ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 7 DE JANEIRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 138 | CONCLUÍDA ÀS 19H15 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR E EQUIPE ADMINISTRATIVA ELENCAM PRIORIDADES

No primeiro dia de trabalho como prefeito, Sergio Del Bianchi Junior visitou vários locais da cidade, como a garagem da Prefeitura, o centro administrativo e o GPEA. No final da noite, reuniu-se com diretores e coordenadores em seu gabinete para que pudessem elencar algumas prioridades A5

DIVULGAÇÃO

PREFEITO, VICE-PREFEITO E VEREADORES SÃO EMPOSSADOS

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior (Serginho Bianchi), o vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa e os vereadores Adriano Salvi, Antonio Arquideu Zibordi Filho, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, Dione (Jhonny) Laurindo, José Gilberto Viola, Marco Antonio da Rocha, Maria de Lourdes Santiago e Norival Romano (Vavá Mecânico), eleitos no pleito de 2 de outubro de 2016, foram empossados no domingo, 1º de janeiro. João Bertoldo Sobrinho não compareceu porque estava hospitalizado. No entanto, foi empossado ontem, dia 6. A cerimônia de posse do prefeito, do vice-prefeito e dos vereadores; a cerimônia de instalação da 17ª Legislatura da Câmara de Espírito Santo do Pinhal, e a escolha da Mesa Diretora da Câmara Municipal aconteceram no auditório do Unipinhal, no bloco G, às 18h. A cerimônia de transmissão do cargo de prefeito aconteceu no gabinete do líder do Executivo, localizado na Chácara Dr. João Ferreira Neves. A3, A4 e B4

APRISIONAMENTO EM MASSA FORTALECE FACÇÕES CRIMINOSAS

No Brasil, prisões superlotadas estimulam ódio ao sistema e funcionam como uma "faculdade do crime". Para especialistas, políticas de ressocialização efetivas e programas de prevenção à criminalidade são urgentes A8

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO TOMA POSSE COMO VEREADOR EM SEU QUARTO MANDATO

LUÍS FERNANDO PEREZ/ASSESSORIA CAMESP

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) tomou posse na manhã de ontem, 6, na secretaria da Câmara Municipal, para o seu quarto mandato. Ele não tomou posse no dia 1º de janeiro por ter estado internado para tratamento de uma pneumonia. Comandada pela presidente do Legislativo, Cristina Brandão Domingues (PMDB), a cerimônia reuniu ainda o vice-presidente da Casa, José Gilberto Viola (PSDB), e os vereadores Maria de Lourdes Santiago (PPS), Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi/PSD) e Norival Romano (Vavá Mecânico/PSD). João Bertoldo agradeceu pela presença de todos e disse que vai continuar a trabalhar para o desenvolvimento da cidade e para o bem da população pinhalense, como sempre fez. Felicitou a nova mesa diretora da Câmara na pessoa de Cristina Brandão Domingues que, segundo ele, "é atuante e tem capacidade para comandar essa Casa de Leis". Bertoldo elogiou a escolha do novo diretor da Câmara, Luiz Antonio de Rezende Filho, ex-chefe de gabinete do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), que entra no lugar de Antonio Jesus Perez Chirelli. Cristina também felicitou o vereador João Bertoldo por ter tomado posse, reconheceu sua capacidade de trabalho em prol da população e desejou-lhe muita saúde. A primeira sessão ordinária está marcada para o dia 6 de fevereiro. Até lá, os vereadores podem ser convocados para sessão extraordinária a qualquer tempo.

'SINTO-ME DESVALORIZADO PELO BRASIL', DIZ PROFESSOR PREMIADO

REPRODUÇÃO

O professor de ciências Wemerson da Silva Nogueira conhece bem os desafios enfrentados nas escolas públicas e os impactos que projetos polêmicos discutidos ao longo de 2016, em Brasília, como a PEC do teto dos gastos e a reforma do ensino médio, podem trazer para dentro da sala de aula. Formado em uma faculdade à distancia, Nogueira pagava a mensalidade de R$ 190 —valor da época— com o dinheiro que ganhava vendendo picolés e colhendo café na roça da família, em Nova Venécia, no norte do Espírito Santo. Hoje, aos 26 anos, e com apenas cinco anos de formado, ele já ganhou dez prêmios nacionais —incluindo o de Educador do ano 2016. As premiações mais recentes foram em reconhecimento ao projeto Filtrando as lágrimas do Rio Doce, desenvolvido em fevereiro de 2016 com 50 alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Antonio dos Santos Neves, em Boa Esperança, também no norte do Espírito Santo. Nogueira ganhou visibilidade internacional. Ao lado do professor amazonense Valter Menezes, ele está entre os 50 finalistas do prêmio Global Teacher Prize, atualmente considerado o Nobel da Educação —uma das premiações mais importantes da área. Os dois brasileiros foram selecionados entre mais de 20 mil candidatos de 179 países. Em entrevista à DW Brasil, Nogueira critica a falta de investimentos do governo nas escolas públicas e o baixo reconhecimento dos professores. "Sinto-me desvalorizado pelo meu país", diz. "Venho conquistando todos esses prêmios porque acredito na educação. E não porque meu país acredita nela." B1

ROBUSTA É DESTAQUE EM 2016; PREÇO SUPERA O DO ARÁBICA PELA 1ª VEZ NA HISTÓRIA

A forte alta nos preços do café robusta, tanto no mercado interno quanto no externo, marcou o ano de 2016, segundo pesquisas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP. Os aumentos foram tão intensos que, pela primeira vez na história, a cotação média desta variedade superou a do arábica. Na segunda quinzena de outubro, o indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6 peneira 13 acima, a retirar no Espírito Santo, chegou a ficar R$ 13,17/saca acima do Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista. O movimento de alta nos preços do robusta foi observado entre março e novembro de 2016 e esteve atrelado à baixa oferta da variedade no mercado nacional. Em meados de agosto, o indicador ultrapassou os R$ 500,00/sc de 60 kg e começou a registrar recordes reais praticamente diários da série do Cepea, iniciada em 2001 —a máxima foi atingida em 14 de novembro, de R$ 552,28/sc. A safra 2016/2017 de robusta foi fortemente prejudicada pelo clima seco tanto no Espírito Santo quanto em Rondônia, com recuo de 25% na produção frente à temporada anterior, segundo a Companhia Brasileira de Abastecimento (Conab). Diante da oferta restrita de robusta, indústrias brasileiras tiveram que pagar valores maiores na compra do grão e também buscaram outras alternativas na elaboração dos blends, como substituir a variedade pelo arábica mais fraco, como o bebida rio ou aqueles de qualidade inferior. Com isso, os preços destes tipos de arábica também subiram com força, atingindo a casa dos R$ 500/sc. A7

opinião

EDITORIAL

Primeiras medidas

Durante a posse, no domingo, 1º de janeiro, no auditório do Unipinhal —bloco G—, o prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior (Serginho Bianchi) sintetizou o seu discurso na união e no empenho do Legislativo e do Executivo. "Ninguém faz nada sozinho, mas, juntos, vamos muito mais longe e muito mais rápido. Acredito nisso, e foi assim que começamos a construir a vida pública, com diálogo, conversando com as pessoas e ouvindo as suas necessidades e os seus anseios."

Mas evidenciou as suas inquietações sobre as "necessidades mais urgentes". Serginho Bianchi afirmou que nos próximos dias será iniciada uma série de ações relacionadas às necessidades mais urgentes do município. Primeiro ato como prefeito foi reduzir os cargos de diretorias e secretaria. "A ideia é, de 17, reduzir para 11. Talvez nesses dois meses possamos ter algumas pessoas a mais do que 11 na diretoria, mas, com a minirreforma, reduziremos diretorias e assessorias." E ressaltou: "no primeiro ano, temos como meta a redução de R$ 1 milhão no gasto público para com os cargos de confiança. Vamos reduzir na carne, dando o exemplo, para não perder a eficiência de prestar serviços de qualidade à população". São reformas tecnicamente necessárias, sem perder o objetivo de aperfeiçoar ainda mais o funcionamento da máquina administrativa e a importante iniciativa da diligência do imprescindível equilíbrio nas contas do município.

Serginho Bianchi disse que é motivo de "muito orgulho" o fato de "há quase seis meses, quase que diariamente, estar nos lares dos pinhalenses pelo Facebook", e destacou os principais pilares de sua administração, "que são o desenvolvimento, a melhoria da saúde e uma educação transformadora". "Já iniciamos os trabalhos há cerca de um mês, mostrando que o caminho para Espírito Santo do Pinhal é o do desenvolvimento, que começa com o Unipinhal e com a Etec dentro de um entrosamento com a Prefeitura e a Agência de Desenvolvimento, órgão constituído pelos empresários locais, aos quais queremos dar todo o apoio necessário, e tenho certeza da adesão do Legislativo."

Serginho Bianchi fez um agradecimento especial ao seu vice-prefeito, o médico José Antonio Vergueiro Costa, "que prontamente se dispôs a estar ao meu lado nessa jornada, única e exclusivamente pelo bem de Espírito Santo do Pinhal." "E é por isso que ele veio com a disposição de contribuir com Espírito Santo do Pinhal, contribuir com as pessoas que mais precisam e ser o grande coordenador, desde o início da campanha, da área da saúde."

O prefeito ressaltou que uma educação integrada e transformadora passa pela educação municipal. E ainda advertiu: "não se construirá um novo modelo se não ousarmos." "E a ousadia passa pelo reconhecimento dessas instituições e de tantas outras, e do que elas, unidas, podem fazer pela nossa Espírito Santo do Pinhal."

Em seu discurso, Serginho Bianchi deixou uma mensagem ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e sua equipe. "Vamos dar continuidade ao que houve de bom em sua gestão para a cidade, e vamos corrigir o rumo daquilo que entendemos que seja necessário."

Serginho Bianchi encerrou seu discurso chamando todos para um desafio: "vamos tornar Espírito do Pinhal a cidade mais limpa e bonita do Brasil? Vocês topam? Nós, Prefeitura, Câmara e nossos 1.100 servidores não vamos fazer isso sozinhos. Com cada cidadão pinhalense, vamos fazer de Espírito Santo do Pinhal a cidade mais limpa, mais linda e a mais desenvolvida do Brasil. E, se Deus quiser, com mais qualidade de vida para toda a população, tornando-se referência para todo o país. Com muita humildade e trabalho, a partir de agora, conclamo a todos vocês para que comecemos esse desafio na porta de casa e no trabalho. Se fizermos a nossa parte, conquistaremos todos os nossos objetivos. Quero deixar a todos a seguinte mensagem: com muita humildade e muito trabalho, todos juntos venceremos os obstáculos, com a graça de Deus. Que Deus abençoe a cada um de vocês, que Deus abençoe Espírito Santo do Pinhal. E vamos trabalhar." Quem sabe faz a hora, não espera acontecer, como diz o refrão da canção de Geraldo Vandré, da década de 1960. Confirmamos: estamos em boas mãos.

FRANCIS FRANÇA

O ano em que o Brasil se apequenou

O Brasil começou o ano de 2016 em uma profunda crise política e econômica e vai sair dele ainda mais frágil. A tão esperada recuperação da economia deve ficar para 2018, e o combate à corrupção parece não ter pressa, enquanto os poderes preferem trabalhar em causa própria.

Os ajustes para recuperar a economia brasileira poderiam ter sido feitos já no início do ano, mas o Congresso estava mais interessado em derrubar a presidente. Os primeiros oito meses foram tomados pelo processo de impeachment, até o afastamento definitivo de Dilma Rousseff, em 31 de agosto.

Duas semanas mais tarde viu-se a queda do articulador do impeachment e ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, hoje preso em uma penitenciária do Paraná.

Só então a recuperação econômica voltou à pauta. E o preço pago por essa demora foi o avanço do desemprego e uma projeção pífia de crescimento de 0,8% para 2017 —depois de dois anos consecutivos de retração superior a 3% no PIB.

Quem apostava que o afastamento de Dilma Rousseff resolveria a crise política e econômica no Brasil pôde rapidamente perceber que o problema é complexo e sistêmico, e que aqueles que assumiram o poder após a má gestão da petista são parte do problema.

Isso ficou evidente na forma como a classe política lidou com o pacote de combate à corrupção, principal bandeira dos protestos que levaram mais de um milhão de pessoas às ruas no início do ano. Em um grande acordo entre os maiores partidos do país, PT, PMDB, PSDB e PP boicotaram sistematicamente o projeto e, na calada da noite, enquanto o Brasil lamentava o desastre com o avião da Chapecoense, desvirtuaram a proposta, deixando claro que sua prioridade são os próprios aliados. Uma atitude que não é exatamente inesperada, visto que pelo menos uma centena de políticos são investigados por corrupção.

O pacote anticorrupção foi também pivô na guerra que se estabeleceu entre os poderes Judiciário e Legislativo. Uma disputa que mais uma vez colocou egos e interesses corporativos acima do espírito republicano. O ano testemunhou juízes deixando o Direito de lado para dar vazão ao ativismo, e a mesa diretora do Senado chegou ao ponto de afrontar uma ordem do Supremo Tribunal Federal.

No fim dessa guerra, concluiu-se que Renan Calheiros é ficha suja demais para assumir a Presidência da República, mas pode permanecer na presidência do Senado. Uma crise moral, portanto.

O combate sério à corrupção político-empresarial ficou a cargo da Operação Lava Jato, que, apesar das críticas e possíveis falhas, foi a única até agora capaz de punir políticos e grandes empresários, devolver dinheiro aos cofres públicos e desmantelar um esquema gigantesco que se estabeleceu há décadas no centro do sistema político.

O sucesso da Lava Jato, aliás, ameaça a lua de mel do atual presidente Michel Temer com o Legislativo, ao deixá-lo dividido entre políticos investigados por corrupção e a opinião pública. Até agora, as vitórias sucessivas no Congresso ante a uma aprovação popular de apenas 10% mostram que lado está mais satisfeito com o presidente.

A relação afinada com o Legislativo possibilitou a Temer, nos poucos meses em que assumiu a Presidência, encaminhar reformas de impacto duradouro, como a reforma da Previdência e a PEC do teto dos gastos, de maneira acelerada e controversa.

Ninguém questiona que o Brasil precisa de uma reforma do sistema previdenciário. O que se questiona é como um presidente —que goza de sua própria aposentadoria desde os 55 anos de idade— imagina que um trabalhador braçal terá saúde ou emprego para contribuir durante 49 anos, se quiser ter aposentadoria integral.

Da mesma forma, ninguém questiona que o Brasil precisa equilibrar as contas e aumentar a eficiência da máquina pública. O que não se compreende é por que, em vez de cortar privilégios e supersalários, taxar grandes fortunas e capital improdutivo, o governo resolve congelar justamente os investimentos em áreas-chave para o desenvolvimento, como saúde e educação.

Os acontecimentos do ano foram acompanhados de perto por uma população extremamente polarizada, com discursos acirrados, amplificados pelas redes sociais. E é natural que, em um país tão desigual, a solução para uma parte da população seja vista como um problema para outra.

Só que enquanto boa parte dos brasileiros investe sua energia em debates inócuos e insultos nas redes sociais, políticos corruptos de todas as vertentes e ideologias se aliam em pactos suprapartidários para salvar a própria pele.

Assim, se 2016 mostrou a agonia de um sistema político à beira do colapso, que 2017 possa indicar o caminho de volta ao diálogo. Porque a democracia é isso mesmo que aí está: um constante debate entre pessoas com ideias diferentes, muitas vezes opostas, mas que trabalham juntas para construir um país.

FRANCIS FRANÇA, editora-chefe da DW Brasil

RABINO SAMY PINTO

Trump e a democracia desgastada

A ascensão política de Donald Trump que, de empresário de sucesso à chefe de Estado de uma das maiores potências da economia mundial, causou no Brasil e em todo mundo um sentimento de apreensão e medo, que acabou por levantar diversas questões sobre a mecânica das eleições norte-americanas. Uma dessas interrogações, e de extrema importância, é o "produto da democracia", ou seja, os líderes que estão sendo produzidos por esse sistema político.

Não é a primeira vez que a democracia coloca na liderança um personagem que traz dúvidas sobre o preparo que tem para governar, a história é repleta de exemplos destes tipos de líderes. Partindo da ideia de Platão que, a função do governante é assegurar que o povo tenha uma vida digna, Trump representa para o mundo uma autoridade cheia de controvérsias e polêmicas, que não traz segurança em relação a esse princípio básico. Mesmo com essa inquietação quanto ao destino do país norte americano, a pergunta mais importante é: será que o novo presidente dos Estados Unidos tem habilidades, competências e conhecimento para chefiar uma grande potência mundial?

Em uma metáfora rabínica, que acentua a importância do preparo para exercer uma função, um paciente chega ao hospital e o cirurgião entende, após uma avaliação, que é preciso fazer uma intervenção. Na ocasião, não se espera que o profissional saia perguntando para as pessoas que estão nos arredores o que pensam sobre a decisão dele. O que se espera dele é que saiba exatamente o que deve ser feito.

Pode-se usar essa metáfora na política de forma muito contundente também. A população espera que o candidato que assumir o cargo saiba exatamente o que deve ser feito para o bem de toda a sociedade. A vitória de um não político, como Donald Trump, é algo natural do mundo capitalista, em que empresários bem-sucedidos se arriscam a serem dono da verdade das demais áreas, além daquela que gerou o seu sucesso. Na democracia, nada impede que isso ocorra, mas não garante que o vitorioso seja alguém capacitado para exercer o cargo.

Refletir sobre essa fragilidade e desgaste da democracia é de grande relevância para encontrar um outro sistema que aperfeiçoe o atual, que vem nos brindando com líderes desastrosos.

Ao sair de um período de guerra, na metade do século passado, com medo dos tiranos e para fugir da ditadura militar, acabou se criando uma democracia que continuou produzindo alguns líderes déspotas, que fizeram e farão o que bem entenderem ao chegar no poder. Escondidos atrás do voto popular, como se isso desse um salvo conduto para o eleito fazer o quiser em detrimento aos dispositivos legais e à vida digna que deveria entregar para a sociedade. E esse é um grande problema, porque governar tem o princípio do bem, mas precisa também da habilidade e competência técnica. A política é uma ciência.

Voltando para a metáfora utilizada do cirurgião e do paciente, é preciso que aqueles que se candidatarem para o cargo desejado apresentem em um processo seletivo competência e habilidade. Criar um mecanismo para selecionar os candidatos que atendam ao mínimo das exigências para se governar e, só posteriormente, e liberá-lo para o voto popular é um pensamento lógico e coerente, para evitar falhas na democracia. A população então só votaria nas pessoas que apresentarem as credenciais necessárias para exercer o cargo. Evitando muito dos dissabores da história, é verdade que não seria uma garantia total de um governo perfeito, mas traria uma realidade mais alinhada aos princípios éticos universalmente aceitos e com as necessidades da sociedade.

Donald Trump provocou uma discussão entorno do sistema democrático americano, mas não é o sistema democrático americano e sim a democracia em si que tem suas brechas. O ideal talvez fosse que cada país tivesse um colegiado para aprovar candidatos à carreira de governança. E essas pessoas, de diferentes linhas de pensamentos ideológico e econômicos, estariam à disposição para o voto popular, sem preocupações se o eleito estaria, ou não, apto para governar uma nação.

RABINO SAMY PINTO é formado em Ciências Econômicas, se especializou em educação em Israel, na Universidade Bar-Ilan, mas foi no Brasil que concluiu seu mestrado e doutorado em Letras e Filosofia, pela Universidade de São Paulo (USP)

O PINHALENSE

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Plana ou redonda?

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O agricultor José talvez nunca tivesse deixado a sua aldeia. A maior distância percorrida em sua juventude era a estrada que liga o povoado de Pocariça à sede de Leiria, em Portugal. Sua mobilidade equivalia a mesma de seus ancestrais na idade média, quando a península foi invadida pelos mouros provenientes do norte da África e por causas não registradas ganhou uma pele escura, não muito comum por lá. O mundo, em pleno século 19, se resumia nas plantações de oliveira e videira e uma ou outra cultura de subsistência, e nem pensar em conhecer outras terras ou mesmo atravessar o mar oceano. José ganhou o sobrenome dos que se dedicavam à sangria, extração de dentes, verrugas, ou seja, Barbeiro. Movimento mais agudo, em Portugal era associado a insegurança de nobres que disputavam as quintas, ou as perseguições políticas e religiosas que as dinastias lusas incitaram ao longo dos séculos. Por essas e outras andanças adotou mais um nome, Souza, de origem cristão novo. O mundo se resumia em pouca informação, nenhuma leitura, desconhecimento do que se passava nos continentes, e trabalhar de sol a sol, como um escravo, para garantir o que comer à noite, quando se recolhia em uma modesta construção.

As potências industriais e bélicas se preparavam para disputar os mercados produtores de matérias-primas baratas ou sem valor agregado, como se diz hoje, e exportar os manufaturados com valor. Investiam os capitais públicos e estatais na produção, comércio e domínio de rotas marítimas com acesso às matérias primas estratégicas, como o petróleo, cobre, salitre e outras. O século 19 foi o período do auge do imperialismo industrial. As economias centrais, Europa, depois Estados Unidos e Japão, impuseram uma divisão mundial de trabalho que remunerava os acionistas da City, Wall Street e outras bolsas emergentes do novo capitalismo. Os alvos principais localizavam-se no Oriente Médio petrolífero,

> As potências industriais e bélicas se preparavam para disputar os mercados produtores de matérias-primas baratas ou sem valor agregado, como se diz hoje, e exportar os manufaturados com valor

partes do continente africano de matérias primas estratégicas, Ásia superpovoada e, portanto, um mercado altamente lucrativo para os manufaturados. Enquanto uma parte da humanidade se espraiava pelos continentes, a bordo de navios e trens a vapor, a outra parte circulava em volta da pequena aldeia, onde tinha nascido.

O imperialismo, as guerras, as alianças, as armas de destruição em massa, como as metralhadoras, as bombas e o gás de mostarda não foram capazes de sustentar uma paz armada. O adágio chauvinista se espraiava: " Se queres a paz, prepara-te para a guerra." O resultado foi uma passagem catastrófica do século 19 para o 20. Mortes, destruição, fome, desesperança e o anseio de se procurar um outro lugar para viver. O Brasil era um deles. Estava fora da rota do choque imperialista, vivia da monocultura do café, tinha muita terra devoluta e uma oligarquia que dominava o campo. Uma força gravitacional para quem não tinha o que comer. Tudo isso fez com que homens e mulheres que não sabiam se o mundo era redondo ou plano, como na idade média, buscassem uma saída pelo mar. José veio para o Brasil, seu irmão foi para Macau, na costa da China. As correntes imigratórias se formaram na Europa em busca do alívio para seus sofrimentos. Da Espanha emigrou Pedro Garcia. Da Itália, especialmente do Vêneto, saíram as famílias de Amábile Valvassori e Angélica Cassonatti. Deixaram o mundo medieval, pré-capitalista, miserável para se aventurar em outras terras e constituíram minha família.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Toni Zibordi

Jhonny Laurindo

Cristina Brandão Domingues

Adriano Salvi

Lourdes Santiago

José Gilberto Viola

Marco Antonio da Rocha

Vavá Mecânico

No dia 1º de janeiro, às 18h, no auditório do Unipinhal, no Bloco G, após a Cerimônia de Instalação da 17ª Legislatura da Câmara de Espírito Santo do Pinhal e posse dos vereadores Adriano Salvi, 34 anos, PSDB; Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), 41 anos, PSD; Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, 64 anos, PMDB; Dione (Jhonny) Laurindo, 31 anos, PSD; José Gilberto Viola, 66 anos, PSDB; Marco Antonio da Rocha, 45 anos, PMDB; Maria de Lourdes Santiago, 65 anos, PPS; e Norival Romano (Vavá Mecânico), 67 anos, PSD; do prefeito, Sergio Del Bianchi Junior (Serginho Bianchi), 37 anos, PSD; e do seu vice, José Antonio Vergueiro Costa, 67 anos, PV, aconteceu a eleição para a escolha da Mesa Diretora da Câmara para o biênio 2017/2018. O vereador João Bertoldo Sobrinho, 63 anos, PSD, não compareceu à posse por estar hospitalizado. Segundo o Regimento Interno da Câmara, ele teria o prazo de 15 dias para tomar posse; Bertoldo foi empossado ontem, 6.

Como presidente, foi escolhida Cristina Domingues; para vice-presidente, Gilberto Viola; para 1º secretário, Adriano Salvi; e como 2º secretário, Marquinho Rocha. A votação para todos os cargos foi de 5 a 3. A coligação do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), Unidos para Pinhal vencer, que obtém a maioria, preencheu a Mesa, com sobra.

A coligação Espírito de desenvolvimento, ingenuamente, aspirava por uma composição da Casa nos moldes da criada em 2013 —Unidade, em que cada coligação eleita tivesse um representante.

A nova presidente Cristina Brandão Domingues já exerceu essa função entre 2011/2012. Cristina foi vereadora por dois mandatos (2005/2008 e 2009/2012).

O vice-presidente Viola já exerceu a presidência entre 2015/2016, está no seu quarto mandato. Em seu primeiro mandato, Adriano Salvi é o 1º secretário.

O segundo secretário é Marquinho Rocha, em seu segundo mandato. Em 2015/2016, Rocha exerceu a função de primeiro secretário.

Em seu discurso, Cristina ressaltou a importância da ética, honestidade, transparência, responsabilidade e diálogo na vida pública e da independência entre os poderes Executivo e Legislativo. "Assim, vamos trabalhar em prol da população. Fomos eleitos para atender às necessidades e às demandas do nosso povo." E agradeceu aos demais vereadores pela confiança nela depositada. "Quero agradecer aos colegas do meu grupo político —Maria de Lourdes Santiago, Adriano Salvi, Gilberto Viola e Marquinho Rocha— pelos votos dados a mim e saudar os vereadores Norival Romano, Jhonny Laurindo, Toni Zibordi e João Bertoldo Sobrinho. Nós formamos, sim, a unidade do poder Legislativo, que foi eleito para trabalhar por Pinhal, e é isso que vamos fazer. Honra-me muito ser presidente do Legislativo pela segunda vez, e pretendo dar continuidade ao trabalho do ex-presidente Gilberto Viola de fortalecimento do poder Legislativo, da sua importância, de ser uma Casa de Leis que represente o povo, aberta à nossa população para atender suas demandas e necessidades. Vamos trabalhar ao lado do poder Executivo, vamos colaborar tendo uma atitude de mão estendida ao poder Executivo porque temos o mesmo ideal, que é o de servir. Mas não vamos abrir mão da independência e autonomia dos poderes. Agradeço à minha família que sempre me apoiou, e tenho a satisfação como mulher de representar novamente o poder Legislativo. Vamos trabalhar, esse é o nosso compromisso. A Câmara está de portas abertas à nossa população porque somos seus representantes." Adriano Salvi disse que vai usar toda sua capacidade e conhecimento em prol de uma cidade boa para se morar, trabalhar e ganhar dinheiro. Ressaltou ainda que não se deve prometer aquilo que não se pode cumprir.

Marquinho Rocha destacou a importância da honestidade, humildade, caráter, seriedade e compromisso na vida pública, sem medo de criticar quando necessário, e que pretende fazer uma oposição construtiva.

Gilberto Viola ressaltou que o caminho para o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal é por meio da industrialização e, em segundo plano, do turismo. Para ele, a vocação do município é "a produção de vinhos finos, o agronegócio café e as camisarias [confecções]".

Toni Zibordi agradeceu a seus familiares, aos amigos, aos companheiros e à população pelo apoio que recebeu na sua reeleição, e disse que pôde ouvir as aspirações do povo, citando o comentário de uma senhora que lhe disse que "quem trabalhou pelo povo merece continuar".

Jhonny Laurindo disse que, ao ser eleito, sua missão é ouvir a população, dar voz a ela, cuidar dela e fazer uma política diferente em prol do desenvolvimento do município, sem promessas mirabolantes, e que, agora, o seu "único partido é Espírito Santo do Pinhal".

Lourdes Santiago destacou seu trabalho de mais de 20 anos em prol dos animais, e falou que pretende dar continuidade a ele por meio da conscientização das pessoas em relação à posse responsável. Afirmou também que confia no trabalho do prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

Vavá Mecânico disse que a cidade precisa de políticos que ofereçam total atenção às demandas da população, que pretende trabalhar para o desenvolvimento da cidade por meio de políticas públicas e que vai somar o seu trabalho ao dos demais vereadores em prol dos interesses da população e ser contra "os mesquinhos privilégios que sempre atravessaram essa cidade". Lembrou ainda que não vai haver espaço para quem quer se omitir e ficar contra a vontade popular.

PODERES

Vereadores recebem o prefeito e sua equipe na Câmara

Serginho Bianchi pretende uma vez por mês ir até a Câmara conversar com os vereadores. Viola qualificou o gesto como de "grandeza" e disse que a relação entre o Legislativo e o Executivo será construtiva

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A presidente Cristina Brandão Domingues e os vereadores José Gilberto Viola, Adriano Salvi, Maria de Lourdes Santiago, Norival Romano (Vavá Mecânico) e Dione (Jhonny) Laurindo estiveram reunidos no final da manhã de terça-feira, 3, na Câmara, com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior (Serginho Bianchi) e sua equipe: Ricardo Anacleto, diretor de Governo; Marilda Miglinski, diretora de Educação; Ana Tereza de Castro Leite, diretora do Jurídico; Luciano Parziale, diretor de Planejamento Urbano; Roque Gomes Filho, diretor de Obras; Leda Vergueiro, diretora de Desenvolvimento Social e Habitação; Islê Ferreira diretor de Agricultura, Meio Ambiente e Serviços Urbanos; Marcelo Mesquita, da Agência de Desenvolvimento; Célio Baraldi, coordenador de Prevenção às Drogas; Paulo Café, coordenador de Gestão de Pessoas; e Du Martins, coordenador de Cultura.

Cristina parabenizou a iniciativa do prefeito que "demonstrou com esta atitude o seu respeito, humildade e reconhecimento ao poder Legislativo, que é o legítimo representante dos anseios da população, e que o diálogo entre os poderes tem de estar aberto permanentemente. São muitos os desafios a serem enfrentados, e temos de ter coragem para buscar as soluções em prol da melhoria da qualidade de vida dos munícipes, que esperam isso dos eleitos".

Os demais vereadores também elogiaram esta atitude de Serginho Bianchi. Viola qualificou o gesto de "grandeza" e disse que a relação entre o Legislativo e o Executivo será construtiva. "Não teremos oposição inteligente, e sim uma relação construtiva." Lourdes disse que no que depender dela, está pronta para colaborar.

Adriano Salvi disse que este gesto é de valorização do poder Legislativo, e que vai arregaçar as mangas e trabalhar.

Vavá Mecânico destacou que esta iniciativa é um pontapé inicial do trabalho a ser realizado e que "temos de ter dedicação e amor ao próximo".

Jhonny Laurindo disse que o prefeito é o ouvido da população e os vereadores, a boca, numa referência a dar voz às pessoas, e "que temos de trabalhar para o povo, e quem trabalha para o povo não tem de temer nada".

Serginho Bianchi disse reconhecer a importância da Câmara e que os requerimentos e indicações traduzem as necessidades e demandas dos cidadãos. Afirmou ainda que, neste momento de crise financeira, a prioridade é pagar os salários dos servidores municipais. "Reduzimos o número de departamentos de 17 para 11, estamos fazendo cortes no custeio e iniciamos as demissões de funcionários comissionados. E pretendo uma vez por mês vir até a Câmara conversar com os vereadores".

Chega de intermediários

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

A grande novidade dessas eleições —noves fora quem foi eleito e preso em seguida— é conhecida apenas em Manacapuru, a "Princesinha do Solimões", a uns 80 km de Manaus, capital do Amazonas. Francisca Ferreira da Silva, 32 anos, tomou posse neste domingo como vereadora —a quarta parlamentar mais votada da cidade, a vereadora líder de votos, com 1.722. Contribuições para a campanha, só de pessoa física: taxistas, mototaxistas, pequenos comerciantes. Marqueteiro, nem pensar. Pensa no futuro da população mais pobre de Manacaparu: "Estou grata pelo apoio que recebi dos amigos e parentes", diz. "Vou cobrar o prefeito e vou lutar para que Manacaparu tenha uma clínica de hemodiálise."

Francisca Ferreira da Silva não concluiu o Fundamental, tem três filhos e é a primogênita de Manoel Nonato Oliveira da Silva e Alcina Lomas da Silva, ambos aposentados. Muito popular no porto, onde trabalha, foi escolhida pelos prestadores de serviços da área para representá-los, diante das sucessivas frustrações com seus eleitos. Têm certeza de que ela é imune à corrupção. Ela corresponde: até que receba os R$ 7.800,00 de salário, trabalha como feirante, feliz com a perspectiva de ajudar seus eleitores.

Ah, ninguém a conhece pelo nome, mas pelo apelido, Coroca, que usou como prostituta. Defende-a seu pai: "Jesus diz que quem não tiver pecado que atire a primeira pedra". No país da Lava Jato, quem se atreverá?

A firmeza de Temer

Não se impressione com os manifestos oposicionistas que, sempre que citam o Governo, acrescentam que está próximo a cair. Bobagem. Diz a Constituição que uma eleição para substituir Temer será indireta. Se tentarem transformá-la em direta, não haverá eleição nenhuma, por falta de tempo para aprovar a emenda constitucional. Imaginemos que Temer seja fartamente citado nas 77 delações da Odebrecht. Até acabar o processo, terá acabado o mandato. E se o TSE decidir que as irregularidades de Dilma se transferem a Temer? Mesmo que o julgamento saia rápido, há recursos que o atrasarão até o final do mandato. Temer fica até o fim.

A terra tudo encobre

O caro leitor jamais tinha ouvido falar da Família do Norte, forte facção criminosa que controla as prisões da região, e que, ao rebelar-se, deflagrou a matança? Pois a Polícia sabia de tudo. A FDN é liderada pelo traficante Márcio Garrote Ramagem, torcedor do Compensão, time de Manaus. Os presos financiavam times amadores, todos chamados de Compensão, pregavam seu escudo nas muralhas de todas as prisões, convocavam a torcida para todas as partidas ("salves") e davam grandes

O caro leitor jamais tinha ouvido falar da Família do Norte, forte facção criminosa que controla as prisões da região, e que, ao rebelar-se, deflagrou a matança? Pois a Polícia sabia de tudo

festas, com secos e molhados. Seus celulares funcionavam melhor que o dos clientes que pagam a conta. Na cadeia havia três presos por vaga, amontoados.

As pedras por cima

Imagine o leitor que enclaves de luxemburgueses ocupem áreas do território brasileiro, em Rio, São Paulo, Amazônia, e resolvam seguir sua própria lei. Nenhum Governo aceitaria isso. Mas por que os luxemburgueses seriam piores que os condenados? Se não há condições de manter presídios adequados, bem guardados, onde se cumpra a lei do país, que a política prisional seja repensada, sem dar vantagens ilegais a quem tem o dedo mais mole na hora de atirar. Ou isso ou matanças sem fim.

La verdad

Aquela "onda vermelha" que engolfou parte da América Latina era, na verdade, abundantemente verdinha, e com fotos de Benjamin Franklin. Em duas semanas, começa o julgamento do ex-presidente de El Salvador, Maurício Funes, de um de seus filhos, Diego, e de sua ex-esposa, Vanda Pignato, brasileira e militante petista. Eles conseguiram, a pedido de Lula, que a Odebrecht pagasse a campanha —João Santana incluído. A Odebrecht, no mandato de Funes, obteve US$ 50 milhões em contratos.

Ricardo Martinelli, ex-presidente do Panamá, é acusado de receber, para ele, R$ 59 milhões; e, para outros, R$ 118 milhões. Rafael Correa, do Equador, está com problemas: a Polícia apreendeu há dias em Quito os arquivos eletrônicos da Odebrecht. Os subornos atingem US$ 35 milhões. No Peru, três ex-presidentes e uma ex-primeira-dama tentam jogar a propina, US$ 29 milhões, no colo do atual presidente Pedro Pablo Kuczynsky. Danilo Medina, República Dominicana, é acusado de receber US$ 92 milhões, em troca de US$ 163 milhões em ganhos extra-ordinários.

...sin perder las verduras jamás

Os melhores negócios parecem ter ocorrido onde não há abertura para a Justiça: Angola, onde a filha do presidente José Eduardo dos Santos se transformou na mulher mais rica da África, e Venezuela, onde o presidente Maduro faz o que pode para manter-se no poder. Ali a Odebrecht teve seus maiores lucros no Exterior e manobrou como quis o dinheiro.

POSSE

Prefeito, vice-prefeito e vereadores são empossados

Cerimônia de Posse aconteceu no dia 1º de janeiro, às 18h, no auditório do Unipinhal, no bloco G

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior (Serginho Bianchi), o vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa e os vereadores Adriano Salvi, Antonio Arquideu Zibordi Filho, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, Dione (Jhonny) Laurindo, José Gilberto Viola, Marco Antonio da Rocha, Maria de Lourdes Santiago e Norival Romano (Vavá Mecânico), eleitos no pleito de 2 de outubro de 2016, foram empossados no domingo, 1º de janeiro. João Bertoldo Sobrinho não compareceu porque estava hospitalizado, mas foi empossado ontem, dia 6.

A cerimônia de posse do prefeito, seu vice e dos vereadores, a cerimônia de instalação da 17ª Legislatura da Câmara de Pinhal e a escolha da Mesa Diretora da Câmara Municipal aconteceu no auditório do Unipinhal, no bloco G, às 18h.

Durante o discurso de posse, Serginho Bianchi agradeceu aos presentes, amigos e familiares e saldou os vereadores eleitos. "Muito obrigado pela presença de cada um de vocês; agradeço pelo prestígio que cada um de nós, eleitos, estamos recebendo para este mandato para a 17ª Legislatura do poder Legislativo e 25º mandato para o poder Executivo do Município. Tudo por honra e Glória do Senhor Jesus. Quero agradecer a Deus por essa oportunidade de estar aqui, à frente do poder Executivo. Estou tranquilo porque eu tenho ao meu lado todos vocês e o poder Legislativo, para que possamos trabalhar em unidade."

Em seguida, discorreu sobre a importância da participação de todos. "Ninguém faz nada sozinho, mas, juntos, vamos muito mais longe e muito mais rápido. Acredito nisso, e foi assim que começamos a construir a vida pública, com diálogo, conversando com as pessoas e ouvindo as suas necessidades e os seus anseios. E continuarei a agir assim no poder Executivo, para que a gente possa executar essas ações. O projeto da coligação Espírito de desenvolvimento não é um projeto do Sergio Del Bianchi Junior, mas, primeiramente, um projeto de Deus, um projeto para Espírito Santo do Pinhal."

Saúde

Serginho Bianchi fez um agradecimento especial ao seu vice-prefeito, o médico José Antonio Vergueiro Costa, "que prontamente se dispôs a estar ao meu lado nessa jornada, única e exclusivamente pelo bem de Espírito Santo do Pinhal." "O doutor José Antônio diz que, muitas vezes, as pessoas que mais precisam do serviço público, especialmente os da área da saúde, não conseguem ser atendidas. E é por isso que ele veio com a disposição de contribuir com Espírito Santo do Pinhal, contribuir com as pessoas que mais precisam e ser o grande coordenador, desde o início da campanha, da área da saúde. Temos dezenas de desafios e recursos financeiros pequenos, mas com a mobilização, a participação e a criatividade de todas as pessoas pensando juntas, tenho certeza de que as pessoas que mais precisam do serviço público serão atendidas para que tenham a dor amenizada. A coligação assumiu um compromisso com a saúde, um compromisso de oferecer uma gestão de qualidade e eficiente para os que mais precisam de atendimento. E a gestão será feita por quem já faz saúde pública de qualidade há mais de 40 anos, que é o doutor José Antonio. Nós já fomos ao Pérola Byington, que é um hospital de referência no que diz respeito à saúde da mulher, e é um compromisso do doutor José Antonio, levar para a rede pública a melhoria dos serviços, de gradativamente buscar a eficiência na gestão e proporcionar a diminuição das filas dos exames dos médicos especialistas."

Parceria

O prefeito falou sobre a importância da parceria com os servidores municipais. "Eles são grandes parceiros da administração pública, peças importantíssimas nessa engrenagem complexa que é uma Prefeitura. Vocês receberão de nosso mandato um carinho especial, e a primeira atitude concreta realmente é ouvi-los. Vamos criar um organismo dentro do nosso município para que possamos ouvir os nossos funcionários em um órgão de gestão de pessoas, que estará sempre ao lado do servidor para que ele dê sustentação ao longo do tempo à estrutura. Dessa forma, será possível levar qualidade do serviço público para toda a nossa população. Manterei também um relacionamento respeitoso, aberto e direto com os nossos vereadores".

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Sergio Del Bianchi Junior e José Antonio Vergueiro Costa

'Necessidades urgentes'

O líder do Executivo afirmou que nos próximos dias será iniciada uma série de ações relacionadas às necessidades mais urgentes do município. "Primeiro ato como prefeito foi reduzir os nossos cargos de diretorias. A ideia, é de 17, reduzir para 11. Talvez nesses dois meses possamos ter algumas pessoas a mais do que 11 na diretoria, mas, com a minirreforma, reduziremos diretorias e assessorias." E ressalta: "no primeiro ano, temos como meta a redução de R$ 1 milhão no gasto público para com os cargos de confiança. Vamos reduzir na carne, dando o exemplo, para não perder a eficiência de prestar serviços de qualidade à população".

Serginho disse que é motivo de "muito orgulho" o fato de "há quase seis meses, quase que diariamente, estar nos lares dos pinhalenses pelo Facebook", e destacou os principais pilares de sua administração, "que são o desenvolvimento, a melhoria da saúde e uma educação transformadora." "Já iniciamos os trabalhos há cerca de um mês, mostrando que o caminho para Espírito Santo do Pinhal é o do desenvolvimento, que começa com o Unipinhal e com a Etec dentro de um entrosamento com a Prefeitura e a Agência de Desenvolvimento, órgão constituído pelos empresários locais, aos quais queremos dar todo o apoio necessário, e tenho certeza da adesão do Legislativo. O micro, o pequeno, o médio e o grande empresário, seja ele da indústria, do comércio, do agronegócio ou o prestador de serviços, terá apoio nessa grande integração, gerando empregos e renda, aumentando nosso PIB, elevando a arrecadação de nosso município e aumentando as receitas para que possamos ter investimentos de verdade na nossa cidade."

Serginho Bianchi advertiu que uma educação integrada e transformadora passa pela educação municipal. "Quero saudar todos os profissionais da rede municipal de educação. Mais uma vez, o Unipinhal e as entidades de nosso município são fundamentais para que isso aconteça, para que a criança e o adolescente possam ter ocupação e não fiquem na rua. Para os que precisam, traremos uma coordenadoria de prevenção e acompanhamento para o tratamento das pessoas que estão nas drogas e no álcool. É uma integração que teremos. Uma coordenadoria da mulher, para pensar na mulher como mãe, como esposa, como empreendedora, como filha, como nora, como sogra, como avó. Quando a mulher está doente dentro de casa, a família fica doente. Precisamos cuidar bem das pessoas, precisamos fazer uma gestão integrada entre os poderes Executivo e Legislativo, com o apoio de toda a população de Espírito Santo do Pinhal."

Ainda advertiu: "não se construirá um novo modelo se não ousarmos." "E a ousadia passa pelo reconhecimento dessas instituições e de tantas outras, e do que elas, unidas, podem fazer pela nossa Espírito Santo do Pinhal."

Em seu discurso, Serginho Bianchi deixou uma mensagem ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e sua equipe. "Vamos dar continuidade ao que houve de bom na sua gestão para a cidade, e vamos corrigir o rumo daquilo que entendemos que seja necessário." Afirmou que a marca de sua gestão "será dar a qualidade dos serviços públicos para quem mais precisa, em todas as áreas. "Está na hora de quebrarmos paradigmas. Simplesmente a eleição acabou, as barreiras partidárias acabaram e agora temos que usar essas barreiras que caíram para fazermos uma grande ponte para que a gente chegue no desenvolvimento e na qualidade de vida."

'Mais linda do Brasil'

Serginho Bianchi encerrou seu discurso chamando todos para um desafio: "vamos tornar Espírito do Pinhal a cidade mais limpa e bonita do Brasil? Vocês topam? Nós, Prefeitura, Câmara e nossos 1.100 servidores não vamos fazer isso sozinhos. Com cada cidadão pinhalense, vamos fazer de Espírito Santo do Pinhal a cidade mais limpa, mais linda e a mais desenvolvida do Brasil. E, se Deus quiser, com mais qualidade de vida para toda a população, tornando-se referência para todo o país. Com muita humildade e trabalho, a partir de agora, conclamo a todos vocês para que comecemos esse desafio na porta de casa e no trabalho. Se fizermos a nossa parte, conquistaremos todos os nossos objetivos. Quero deixar a todos a seguinte mensagem: com muita humildade e muito trabalho, todos juntos venceremos os obstáculos, com a graça de Deus. Que Deus abençoe a cada um de vocês, que Deus abençoe Espírito Santo do Pinhal. E vamos trabalhar."

PINGO NOS IS

Olhos nos olhos, mas ouvidos atentos

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Graças a Deus, no jogo da política existem cada vez menos espectadores e mais coadjuvantes, pois a internet viabilizou e a necessidade conscientizou a população que ela é a grande responsável pelos acertos e desacertos do Executivo, pela atuação do Legislativo e até pelas decisões do Judiciário, pois ninguém escapa do julgamento de uma opinião pública atuante e politizada.

E é nesse cenário que a população pinhalense dá as boas-vindas à nova administração, com grande expectativa e com muita vontade de acertar. Eu diria que a administração que se inicia será genuinamente pinhalense, pois poucos têm a penetração popular e conhece tão bem a realidade do pinhalense como o nosso novo prefeito. Por outro lado, o vice-prefeito não só é médico renomado, mas sempre foi atuante na área da saúde, tendo atuação decisiva na construção do novo centro cirúrgico do nosso hospital, um dos mais modernos da região. Essa parceria só pode ser benéfica para a nossa cidade.

A sabedoria popular diz que cada povo tem o governo que merece, o que aumenta a responsabilidade da população que já não se deixa levar pelas aparências e vai até o cerne da questão. Prova disso foi a remodelação da praça da Matriz que, indubitavelmente, ficou mais bonita e poderia ter sido o cartão de visita da administração passada. Mas a consciência ecológica do pinhalense não aceitou o corte desnecessário de árvores, desaprovou a troca das pedras portuguesas por material muito inferior e questionou a demolição do coreto. Como se não bastasse, a Prefeitura construiu uma edificação que, embora baixa, interfere na visão que se tem da igreja da parte de trás. Era isso que o povo queria? Afinal de contas, a praça é do povo.

Daí a necessidade de se ouvir a população, o que não significa ser submisso a ela, mas saber de antemão o que a população pensa para que se possa viabilizar projetos que vão de encontro às suas aspirações. Será que alguém perguntou aos músicos que dirigem o Projeto Guri aqui em Espírito Santo de Pinhal se eles têm espaço suficiente no prédio na praça da Dinda para o qual eles foram transferidos às pressas devido a problemas de infiltração no prédio que o abrigava?

> Serginho tem repetido várias vezes que a marca da sua administração será olhos nos olhos, ao que eu acrescentaria: desde que com ouvidos bem atentos

Serginho tem repetido várias vezes que a marca da sua administração será olhos nos olhos, ao que eu acrescentaria: desde que com ouvidos bem atentos. E, se queremos ouvir, por que não anteciparmos a informação perguntando sem ter medo da resposta?

A mais bela esquina de Pinhal

Outro dia, em uma reunião do Comtur, foi colocada a necessidade de uma perfeita integração entre os vários departamentos em que se divide a administração municipal, caso contrário, um pode atrapalhar o outro. O turismo depende de sinalização dos roteiros turísticos, que pode colidir com a sinalização de trânsito. É justamente o que acontece quando o motorista entra na nossa cidade.

Por que o turista que vem conhecer nossa cidade não pode deixar a rua Barão, subir pela rua Dr. Abelardo Cesar, passar em frente à escola estadual Dr. Almeida Vergueiro e chegar até a praça da Matriz pelo cruzamento mais bonito da cidade? —do lado direito se avista a Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, na esquina esquerda a residência da sra. Laura Del Guerra e, depois do cruzamento, ainda à esquerda, a mansão dos Martinis, ficando do lado direito os jardins da praça com a Igreja Matriz ao fundo.

A resposta a essa pergunta é: porque a rua Dr. Abelardo Cesar é contramão para subir, embora seja muito mais fácil para quem está no centro deixar Pinhal pela Marginal, já que a rua Barão é contramão no sentido de quem vai deixar a cidade.

Conclusão: as leis de trânsito em Espírito Santo do Pinhal, ao invés de acolherem quem chega, facilitam a vida de quem vai embora.

PLANEJAMENTO

Sergio Del Bianchi Junior e equipe administrativa elencam prioridades

No primeiro dia de trabalho como prefeito, Sergio Del Bianchi Junior visitou vários locais da cidade, como a garagem da Prefeitura, o centro administrativo e o GPEA. No final da noite, reuniu-se com diretores e coordenadores em seu gabinete para que pudessem elencar algumas prioridades

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Empossado no dia 1º de janeiro, o primeiro dia de trabalho do prefeito Sergio Del Bianchi Junior (PSD) começou cedo. Na manhã de segunda-feira, 2, ele fez uma transmissão ao vivo diretamente da garagem da Prefeitura. Segundo ele, "na atual circunstância, a prioridade é garantir os serviços públicos. "Estamos aqui na garagem da Prefeitura, e pudemos observar que alguns carros estão quebrados e não há combustível para abastecimento. Estamos tentando nos organizar da melhor forma possível para que os serviços essenciais possam acontecer, para que os servidores públicos tenham estrutura, mas não apenas aqui na garagem, mas em todos os setores da Prefeitura. Os diretores também estão se inteirando da situação, e quero agradecer pela recepção que estamos tendo. Acabamos de falar com os servidores municipais, e vamos caminhar por diversos setores do município. Peço paciência para a população para que, juntos, possamos priorizar as ações. Sempre falei sobre desenvolvimento e qualidade de vida, mas estamos percebendo que precisamos organizar dentro de casa. Peço paciência para que, juntos, possamos construir a cidade mais linda do Brasil e, para isso, conto com cada um de vocês, não apenas com os servidores municipais. Precisamos das crianças, dos adolescentes, dos adultos e da população idosa para que, de mãos dadas, em um projeto de unidade juntamente com o poder Legislativo, possamos alcançar os nossos objetivos. Juntos somos mais fortes e vamos muito mais longe".

Del Bianchi disse também que "o momento é de dar exemplo, com cortes nos gastos em cargos de diretoria, chefia e assessoramento". "A missão para os diretores é reduzir os gastos em 30% em cada pasta, e contingenciar mais 20% do orçamento, tendo como prioridade pagar a folha de pagamento dos servidores municipais e prestar serviços essenciais".

Recursos financeiros

À noite, em seu gabinete, localizado na Chácara Dr. João Ferreira Neves, acompanhado pelo vice-prefeito, José Antonio Vergueiro Costa, e por membros de sua equipe, Sergio Del Bianchi Junior fez mais uma transmissão ao vivo, ocasião em que disse que acabara de finalizar a primeira reunião, e ratificou a informação de que a situação financeira do município não está boa. "Estamos tentando priorizar as ações para o pagamento da folha dos servidores até o final desta semana. Queremos honrar o pagamento, mas não há recursos financeiros para tudo o que ficou pendente dos fornecedores. Por isso, por meio de um decreto, criamos uma comissão para analisar todos os gastos que ficaram atrasados na área da saúde desde junho ou julho de 2016 até o final do ano, além de outros tantos serviços que não foram pagos. A nossa equipe está reunida até agora para buscarmos as soluções possíveis. Asseguro a cada pinhalense que estamos lutando muito para honrar a folha de pagamento dos servidores municipais até o final de semana" [o pagamento dos servidores municipais foi depositado na quinta-feira, 5].

Ele disse que haverá quase 40% de cortes. "Vamos nos esforçar muito para cortar os gastos, e já demos o exemplo ao decidirmos que vamos

nomear apenas 11 dos 17 cargos disponíveis para diretorias dentro da reforma administrativa que seguirá para a Câmara Municipal no mês de fevereiro. Serão quase 40% de cortes. Estamos também começando a fazer a exoneração dos cargos de confiança, ato que deveria ter acontecido na administração anterior, até porque depois teriam os gastos com as exonerações, com os pagamentos das rescisões, e isso também vai ficar na nossa conta. De qualquer forma, teremos que cortar os cargos de comissão, e já estamos fazendo isso por uma questão de austeridade, para podermos cumprir o mínimo dos compromissos que estão vindo da administração anterior e olhar para frente. Peço a paciência e a compreensão de toda a população. Estamos lutando para honrar a folha de pagamentos dos nossos servidores, mas não temos recursos financeiros para pagamento dos nossos fornecedores. A nossa palavra é de esperança e, com a graça de Deus, vamos superar esse momento difícil. Temos que nos unir cada vez mais para que possamos fazer a cidade que sempre sonhamos, com desenvolvimento e qualidade de vida".

Canal de comunicação

De acordo com informações recebidas da assessoria de comunicação da Prefeitura, Sergio Del Bianchi Junior pretende definir um dia por semana para o atendimento ao público no gabinete municipal, localizado na Chácara Dr. João Ferreira Neves. Uma outra alternativa para entrar em contato com o prefeito passa a ser o envio de e-mail para o endereço falecomoprefeito@pinhal.sp.gov.br, um canal de comunicação direto com o prefeito.

Ainda objetivando ouvir a população, que é representada pelo poder Legislativo, Sergio Del Bianchi Junior estará uma vez por mês na Câmara Municipal recebendo do Legislativo as reivindicações das pessoas e as necessidades de cada bairro e setores. O próximo passo do prefeito é fazer uma elaboração estratégica para os próximos 100 dias, baseada na informação real, no planejamento e na ação.

CLASSIFICADOS

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts² a. construção 282,00 mts² obs. " próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts² construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/ vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

COMERCIAL

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 282 – CENTRO. REF. CO033. Sala comercial, banheiro e escritório.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO. REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 592 - CENTRO. REF. CO034. Sala comercial com banheiro.

RUA JOSE BONIFÁCIO, Nº 52 - CENTRO. REF. CO036. Sala comercial e banheiro comunitário.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 104 - CENTRO. REF. CO038. Sala comercial com banheiro.

RESIDENCIAL

RUA ERNESTO MONFARDINI, Nº 60 FUNDOS – VILA ROSELI. REF. CA055. Sala, dorm., cozinha, banheiro, lavand. e quintal.

RUA GUERINO COSTA, Nº 150 – VILA NORMA. REF. CA056. Garagem, 3 salas, 4 dorms. sendo 1 suíte, 2 banheiros, cozinha e lavand.

AVENIDA DO CAFÉ, Nº 140 – VILA PALMEIRAS. REF. CA057. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavand. e quintal.

AVENIDA PERIMETRAL, Nº 130 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA058. Garagem, sala, 2 dorms., 2 banheiros, cozinha, lavand. e quintal.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 490 – CENTRO. REF. CA059. Sala, 2 dorms., cozinha, banheiro e lavand.

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP – 3º Andar, Edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/ cozinha, banheiro, 2 dormitórios sendo 1 suíte, lavand.; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dormitórios, 1 suíte com closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF. CA0148 – Entrada para carros, sala de estar, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, lavand., quintal com edícula e banheiro; área de lazer com churrasqueira, pia e balcão.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147 – Entrada para carro, sala, 4 dormitórios sendo 2 suítes, banheiro social, copa, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149 – Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dorms. com armários sendo 1 suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavand., quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

SITIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM – 2, 3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação ok.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009 – Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH008 – Área de 1.880 m² (40 m de frente x 47 m de lado).

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorm., (1 Suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte Sup.: 2 dorm. e banheiro. Parte Inf.: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorm., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. R$ 150.000,00

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorm., (1 Suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS:

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DE CARGOS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO THEATRO AVENIDA (AATA) DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

A Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), com sede nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, à Praça Cardeal Leme, nº 68, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu vice-presidente, Sr. LUIZ FERNANDO CUSTÓDIO, CONVOCA seus integrantes e associados beneméritos através do presente EDITAL para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada nas dependências do Theatro Avenida, às 19 horas do dia 10 de janeiro de 2017, com a seguinte ORDEM DO DIA:
Eleição para preenchimento dos cargos da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, de acordo com o Estatuto da entidade cultural;
Eleição de Comissão Especial para revisão do Estatuto da entidade cultural;
É vedada a participação de funcionários da AATA na Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, com vínculo empregatício direto ou indireto;
A Assembleia Geral Extraordinária instalar-se-á em primeira convocação às 19 horas, com a presença da maioria de seus integrantes e, em segunda convocação, com qualquer número, às 19h30min.

Espírito Santo do Pinhal, 6 de janeiro de 2017

LUIZ FERNANDO CUSTÓDIO
Vice-presidente da AATA

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA-SICOMVIT
CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

CONTRIBUIÇAO SINDICAL PATRONAL – 2017
AVISO

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT, Entidade Sindical Patronal de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o n° 58.383.571/0001-32, registrado no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Carta Sindical nº 939.298/1951, com sede na Rua Joaquim Inácio, nº 77 - Centro, CEP 13970-150, na Cidade e Comarca de ITAPIRA, Estado de São Paulo representante da categoria econômica do ***"comércio varejista"***, com as exclusões constantes de seu Estatuto Social, com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de Itapira (sede), Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro, todos no Estado de São Paulo, informa às empresas integrantes de sua base territorial de representação que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2017, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade dos artigos 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, será no dia 31 de janeiro de 2017. Informações sobre enquadramento, exclusões de representações, valores da tabela, e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: scvitapira@ig.com.br ou pelos telefones: (19) 3863-2728 e (19) 3843-7717 ou, pessoalmente, na sede do Sindicato. Itapira/SP, 5 de janeiro de 2017, FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO – Presidente.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RODRIGO CEZARANI FERRAZ**	NOME	**ALEXXANDRA DE CASSIA OPUSCULO RINCO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/8/1984	NASCIMENTO	20/3/1991
PAI	JOÃO FERRAZ	PAI	GILBERTO RINCO
MÃE	DORVALINA CEZARANI FERRAZ	MÃE	WILMA RAQUEL OPUSCULO RINCO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AGRICULTOR	PROFISSÃO	TÉCNICA EM ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	SÍTIO MONTE BELO, BAIRRO ALBERTÃO	RESIDÊNCIA	FAZENDA CACHOEIRA, BAIRRO AREIÃO

NOME	**ANDERSON PEREIRA SITON**	NOME	**MÁRCIA GRACIELA QUEIROZ DA SILVA**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	MURICI – AL
NASCIMENTO	8/10/1987	NASCIMENTO	8/2/1985
PAI	PEDRO SITON	PAI	GERSON QUEIROZ DA SILVA
MÃE	ZELIA MARIA PEREIRA SITON	MÃE	IRACILDA OLIVEIRA DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE CALDEIRA	PROFISSÃO	AUXILIAR DE CHEFE EM CONFECÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA JOSE SALVI, 355, JARDIM DIVA SARCINELLI	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SALVI, 355, JARDIM DIVA SARCINELLI

NOME	**LUIZ RENATO DOMINGUES**	NOME	**CASSIA HELENA FERREIRA DE BRITO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	5/1/1955	NASCIMENTO	10/11/1980
PAI	GERALDO DOMINGUES	PAI	APARECIDO FERREIRA DE BRITO
MÃE	TEREZINHA DE JESUS DOMINGUES	MÃE	CARMEN LUCIA PAGANINI DE BRITO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	VIGILANTE
RESIDÊNCIA	RUA GERALDO SCANAPIECO, 122, BAIRRO CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA GERALDO SCANAPIECO, 122, BAIRRO CARVALHO PINTO

NOME	**ANDERSON APARECIDO GALHARDE**	NOME	**ANA LETICIA FERREIRA DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	27/7/1992	NASCIMENTO	14/1/1995
PAI	GILBERTO CARLOS GALHARDE	PAI	ADRIANO APARECIDO DOS SANTOS
MÃE	SILVANA FIRMINO DA SILVA GALHARDE	MÃE	SUZY APARECIDA FERREIRA DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	APONTADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	ESTUDANTE
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO SATAUT, 18, JARDIM DAS FLORES	RESIDÊNCIA	RUA SILVESTRE MACHADO, 307, CENTRO

NOME	**RENATO PEZOTTI**	NOME	**DANIELA BATISTA BECCALETTO DO PRADO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/5/1989	NASCIMENTO	29/8/1988
PAI	JOSÉ PEDRO PEZOTTI	PAI	LUIZ BATISTA DO PRADO
MÃE	ANA APARECIDA PIRINELLI PEZOTTI	MÃE	IVONE LUCIANA BECCALETTO DO PRADO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VIGILANTE	PROFISSÃO	APONTADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ANGELO ORICCHIO, 251, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA ANGELO ORICCHIO, 251, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**JOÃO PAULO DOMINGOS PEDRO**	NOME	**DAISA ELAINE PEZOTI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/5/1986	NASCIMENTO	30/12/1986
PAI	CELSO PEDRO	PAI	MARCIO ANTONIO PEZOTI
MÃE	FATIMA LINA DOMINGOS PEDRO	MÃE	IRENICE ISABEL NASCIMENTO PEZOTI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	PASSADEIRA
RESIDÊNCIA	RUA PEDRO ALMAS TORRES, 115, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA PEDRO ALMAS TORRES, 115, JARDIM VARAM

NOME	**JEFERSON RODRIGO ROSA**	NOME	**DANIELA MARCELINO DE SOUZA COELHO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/11/1987	NASCIMENTO	26/1/1988
PAI	OSCAR ROSA	PAI	LORIVAL COELHO
MÃE	ANALIA LAGO ROSA	MÃE	ANATALIA MARCELINO DE SOUZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PINTOR	PROFISSÃO	ADVOGADA
RESIDÊNCIA	RUA AMÉLIO BENASSI, 104, VILA PALMEIRAS	RESIDÊNCIA	RUA RAFAEL SANCHES, 425, JARDIM VARAM

NOME	**RODRIGO AUGUSTO OLBERA**	NOME	**TÂNIA MARIA MACHADO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ANDIRÁ – PR
NASCIMENTO	7/3/1977	NASCIMENTO	25/2/1977
PAI	FRANCISCO AUGUSTO OLBERA	PAI	DÉLCIO MACHADO
MÃE	MARIA HELENA DEL VECCHIO OLBERA	MÃE	LEOPOLDINA RIBEIRO MACHADO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	PROFISSÃO	PEDAGOGA
RESIDÊNCIA	RUA JUVENAL MIGUEL PIXILIM, 335, JARDIM CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA JUVENAL MIGUEL PIXILIM, 335, JARDIM CARVALHO PINTO

ASSOCIAÇÃO PINHAL FUTSAL
CNPJ 10.865.930/0001-61
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2016 E 2015 EM REAIS

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	6.321,30	8.791,30	TITULOS E CONTAS A PAGAR	170,00	-
BANCOS C/ MOVIMENTOS	0,04	0,04	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	8,43	0,86
APLICAÇÕES	166,36				
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	321,65	425,93	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.630,92	9.216,41
TOTAL DO ATIVO	**6.809,35**	**9.217,27**	**TOTAL DO PASSIVO**	**6.809,35**	**9.217,27**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2016 E 2015 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	2016	2015	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2016	2015
DONATIVOS PF E PJ	-		DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.308,20	1.771,90
PATROCÍNIOS		10.000,00	DESPESAS DE CONSUMO	9.301,07	7.857,39
VERBA MUNICIPAL	84.962,22	85.000,00	DESPESAS DIVERSAS	74.790,60	75.984,03
			DESPESAS TRIBUTÁRIAS	110,09	5,59
			DESPESAS FINANCEIRAS	1.116,50	109,20
RECEITAS FINANCEIRAS			DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	183,03	20,84	DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	104,28	104,30
TOTAL DAS RECEITAS	**85.145,25**	**95.020,84**	**TOTAL DAS DESPESAS**	**87.730,74**	**85.832,41**
			SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	**(2.585,49)**	**9.188,43**
TOTAL - GERAL	-			**85.145,25**	**95.020,84**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2016

FABIO ROBERTO BIAZOTO
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

CASA DA CRIANÇA DE PINHAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS
CNPJ 44.798.676/0001-48
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2016 E 2015 EM REAIS

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	10.612,38	265,11	FORNECEDORES	2.750,00	450,00
BANCOS C/ MOVIMENTOS	3.354,55	-	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	12.237,56	11.538,16
			OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	1,72	51,53
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO			OBRIGAÇÕES DIVERSAS		247,35
CRÉDITOS DIVERSOS		7.247,47	PARCELAMENTOS	24.253,13	5.069,04
TRIBUTOS E CONTR. A COMPENSAR/RECUPERAR	-	-			
APLICAÇÕES VALORES MOBILIARIOS	1.599,34	56.006,57	OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		
ADIANTAMENTOS	-	-	PARCELAMENTOS	24.486,60	50.854,66
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	4.347,53	5.407,85	PATRIMÔNIO SOCIAL	(43.815,21)	716,26
TOTAL DO ATIVO	**19.913,80**	**68.927,00**	**TOTAL DO PASSIVO**	**19.913,80**	**68.927,00**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2016 E 2015 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	2016	2015	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2016	2015
DONATIVOS PF E PJ	98.515,02	110.880,35	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	171.261,77	156.769,55
DONATIVOS - PROCESSO CRIMINAL	1.688,82	1.664,83	DESPESAS OPERACIONAIS	10.037,85	9.801,08
VERBA MUNICIPAL	72.000,00	60.000,00	DESPESAS DE CONSERV / MANUTENÇAO	3.750,00	2.045,60
DONATIVOS - PROMOÇÃO BENEFICENTE		1.041,73	DESPESAS DIVERSAS	17.911,83	23.960,67
VERBA MUNICIPAL-CONS.MUN.CRIANÇA E ADOLESCI	2.250,00	15.569,99	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	839,78	984,65
			DESPESAS FINANCEIRAS	17.163,72	2.896,02
			DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
			DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	1.060,32	1.193,90
RECEITAS FINANCEIRAS			DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	3.039,96	5.562,45	PERDAS DIVERSAS	-	-
DESCONTOS OBTIDOS		43,01			
TOTAL DAS RECEITAS	**177.493,80**	**194.762,36**	**TOTAL DAS DESPESAS**	**222.025,27**	**197.651,47**
			SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	**(44.531,47)**	**(2.889,11)**
TOTAL - GERAL	-			**177.493,80**	**194.762,36**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ALDO LUIS PONTES CASALECCHI
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

FALECIMENTOS

ANA MARIA TEODORO NOVAES, dia 23/12, aos 57 anos, casada com Francisco Antônio Coelho Novaes. Cemitério Municipal.
SEBASTIÃO BENTO DE SOUZA, dia 23/12, aos 78 anos, casado com Marta de Souza. Cemitério Municipal.
FRANCISCO RIBEIRO, dia 23/12, aos 59 anos, casado com Ieda Aparecida Jorge. Cemitério Municipal.
LAÉRCIO MOSCHELLI, dia 24/12, aos 78 anos, viúvo de Ana Catarina Ferreira Moschelli. Cemitério Municipal.
LAURA BILAK CARRARA, dia 24/12, aos 92 anos, viúva de Rubens Carrara. Cemitério Municipal.
ÂNGELA MARIA VENTURA, dia 24/12, aos 38 anos, solteira, filha de José Benedito Ventura e Maria Helena Ventura. Parque das Acácias.
GILDA PIERONI JABUR, dia 25/12, aos 95 anos, viúva de Nagib Jabur. Cemitério Municipal.
MARIA DE OLIVEIRA SALIN, dia 25/12, aos 88 anos, viúva de Emílio Salin. Cemitério Municipal.
NATIMORTO, dia 26/12, filho de Ivael Teixeira Eleotério e Indianara Jaci de Souza. Cemitério Municipal.
RENATO JOSÉ RODRIGUES, dia 26/12, aos 44 anos, casado com Maria Isabel Dantas Rodrigues. Cemitério Municipal.
JONATHAN DOMINGOS PEDRO, dia 27/12, aos 17 anos, solteiro, filho de Celso Pedro e Fátima Lino Domingos Pedro. Cemitério Municipal.
LÁZARA DAS GRAÇAS OLIVEIRA, dia 28/12, aos 68 anos, divorciada, filha de João Luiz Oliveira e Palmira Feliciana Oliveira. Parque das Acácias.
FRANCISCO DA SILVA, dia 30/12, aos 76 anos, viúvo de Ana Maria da Silva. Cemitério Municipal.
AMELINDA MOREIRA DE OLIVEIRA, dia 30/12, aos 97 anos, viúva de Geraldo Bento de Oliveira. Parque das Acácias.
GIROLOMO FORTUNATO, dia 31/12, aos 76 anos, solteiro, filho de João Marconato e Maria Oliveira. Cemitério Municipal.
JOÃO BENEDITO FAGUNDES, dia 1/1/17, aos 89 anos, viúvo de Benedita de Oliveira. Parque das Acácias.
JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA, dia 1/1, aos 67 anos, casado com Maria do Carmo Carvalho de Oliveira. Parque das Acácias.
ETERCÍLIA DE OLIVEIRA GABRIEL, dia 2/1, aos 90 anos, viúva de Nestor Gabriel. Cemitério Municipal.
HENRIQUETA MENECALLI ANGELOTTI, dia 2/1, aos 86 anos, viúva de Vergílio Angelotti. Cemitério Municipal.
PAULO ROBERTO DEL VECHIO, dia 4/1, aos 55 anos, solteiro, filho de Percílio Del Vechio e Genoeva Jordão Del Vecchio. Cemitério Municipal.
MARIA SOARES, dia 4/1, aos 78 anos, solteira, filha de Antônio Soares e Francisca de Jesus Moreira. Parque das Acácias.
CARLOS CESAR TESSARI, dia 5/1, aos 53 anos, separado, filho de José Tessarini e Volusia Natália Tessarini. Cemitério Municipal.

Como tirar férias e recarregar as energias

HILDA MEDEIROS

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

Vivemos numa época em que o culto ao trabalho ainda é o modelo dos tempos. Tudo gira em torno da produção. São almoços e jantares de negócios, e nas horas vagas ainda é comum roubar tempo para o trabalho extra do escritório que ficou inacabado. Assim os dias são consumidos e o tempo dissolvido em como administrar os afazeres. Então chega a tão sonhada "férias". A expectativa de se desligar da rotina diária e curtir a aventura. Família reunida para a viagem esperada. A agência se encarregou de preencher todas as lacunas dos dias.

Mas como tirar férias dos hábitos, da sobrecarga acumulada por meses a fio? Como desligar de um instante para o outro do stress e das cobranças e se ligar num presente sem compromissos e sem grandes responsabilidades?

Para muitas pessoas não é fácil. Passaram tantas horas obcecadas pelas tarefas de cunho profissional que não conseguem desligar e aproveitar o ócio. Então trazem a mesma estratégia rígida do dia a dia para o momento que deveria ser de lazer. Estabelecem hora pra tudo e querem seguir à risca a programação previamente estabelecida sem levar em conta a individualidade dos integrantes da família.

Ao contrário de quem não consegue se desligar do trabalho, existem pessoas que acreditam que só podem sentir conforto e bem-estar quando estão viajando, descompromissadas e de férias. Pensam que não é possível encontrar tranquilidade e conforto no dia a dia, e esperam ansiosamente pra viver trinta dias por ano.

> Se você está de férias ou mesmo em sua jornada diária —não importa—, sempre é possível decidir que se sentir bem é uma questão de escolha. Não importa se na aventura de uma viagem ou em meio à rotina, é possível decidir como se sentir cada dia de sua vida

Como disse o filósofo Aristóteles: o segredo está no caminho do meio. Acredito que o importante é encontrarmos o equilíbrio entre o trabalho e o ócio. Com sensatez sermos capazes de reservar pequenos períodos para recarregar as energias e fazer disso um hábito. Talvez esse seja um dos segredos para tornar a jornada prazerosa. A vida passa rápido e não podemos viver intensamente apenas trinta dias no ano, ou nem isso. Pois se assim fizermos, no futuro teremos muitos motivos para nos lamentarmos.

Se você está de férias ou mesmo em sua jornada diária —não importa—, sempre é possível decidir que se sentir bem é uma questão de escolha. Não importa se na aventura de uma viagem ou em meio à rotina, é possível decidir como se sentir cada dia de sua vida. É possível encontrar e alegria de viver nas pequenas coisas se ficarmos atentos para isso. De modo que, trabalhando ou de férias, tenhamos motivos para celebrar a vida. Um brinde!

RETROSPECTIVA

Robusta é destaque em 2016; preço supera o do arábica pela 1ª vez na história

O movimento de alta nos preços do robusta foi observado entre março e novembro de 2016 e esteve atrelado à baixa oferta da variedade no mercado nacional

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A forte alta nos preços do café robusta, tanto no mercado interno quanto no externo, marcou o ano de 2016, segundo pesquisas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP. Os aumentos foram tão intensos que, pela primeira vez na história, a cotação média desta variedade superou a do arábica. Na segunda quinzena de outubro, o indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6 peneira 13 acima, a retirar no Espírito Santo, chegou a ficar R$ 13,17/saca acima do Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista.

O movimento de alta nos preços do robusta foi observado entre março e novembro de 2016 e esteve atrelado à baixa oferta da variedade no mercado nacional. Em meados de agosto, o indicador ultrapassou os R$ 500,00/sc de 60 kg e começou a registrar recordes reais praticamente diários da série do Cepea, iniciada em 2001 —a máxima foi atingida em 14 de novembro, de R$ 552,28/sc. A safra 2016/2017 de robusta foi fortemente prejudicada pelo clima seco tanto no Espírito Santo quanto em Rondônia, com recuo de 25% na produção frente à temporada anterior, segundo a Companhia Brasileira de Abastecimento (Conab).

Diante da oferta restrita de robusta, indústrias brasileiras tiveram que pagar valores maiores na compra do grão e também buscaram outras alternativas na elaboração dos blends, como substituir a variedade pelo arábica mais fraco, como o bebida rio ou aqueles de qualidade inferior. Com isso, os preços destes tipos de arábica também subiram com força, atingindo a casa dos R$ 500/sc.

Em dezembro, o indicador Cepea/Esalq do robusta, tipo 6 peneira 13 acima, à vista, a retirar no Espírito Santo, registra média de R$ 487,60/sc, 28,6% superior à de dezembro/15, em termos nominais. Na safra 2016/2017 (de julho a dezembro), a média do Indicador foi de R$ 461,88/sc, alta de 32,9% em relação ao mesmo período da temporada 2015/2016.

Segundo colaboradores do Cepea, com o clima desfavorável, a qualidade do robusta foi inferior à da temporada 2015/2016. Boa parte dos grãos da safra 2016/2017 foi classificada como miúdos, prejudicando também o rendimento da variedade. A menor produção brasileira em 2016/2017 e as estimativas de que o cenário possa se repetir na próxima temporada geraram temores quanto à disponibilidade global de robusta.

No mercado externo, as preocupações se voltaram à produção do Vietnã. Segundo estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), na atual temporada 2016/2017, a queda no volume produzido neste país deve ser de 8%, totalizando 26,6 milhões de sacas de café.

Arábica

Os preços do arábica oscilaram no correr de 2016, mas a liquidez da variedade foi maior se comparada à do robusta, dada a quantidade superior disponível para negociação. Ao longo do ano, o Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6 bebida dura para melhor, posto em São Paulo, variou de R$ 450,15/sc a R$ 577,74/sc, ou seja, quase 130 reais/saca.

Os valores do arábica iniciaram 2016 próximos dos R$ 500, mas recuaram a partir de março, registrando o menor patamar de 2016 no final de abril, quando a colheita da variedade estava prestes a ser iniciada no Brasil. Nos meses seguintes, os preços oscilaram e, em setembro/16, voltaram a fechar acima dos R$ 500/sc, diante de preocupações com a temporada 2017/2018, que será de bienalidade negativa. Até o início de novembro, a irregularidade das chuvas e a ausência de floradas deixavam o setor em alerta quanto à produção da próxima safra.

DEPOSITPHOTOS

Entre o final de novembro e início de dezembro, produtores permaneceram retraídos, cenário que limitou a liquidez. Por outro lado, o dólar voltou a se valorizar e as chuvas retornaram na maioria das regiões produtoras do Brasil, gerando expectativas de boa safra 2017/2018, cenário que pressionou as cotações em dezembro.

De julho a dezembro/16, a média do Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6 bebida dura para melhor, posto em São Paulo, foi de R$ 507,48/sc, 11,89% superior à do mesmo período da temporada anterior.

Exportações

Na parcial da safra (de julho a novembro/16), os embarques de café verde somam 12,81 milhões de sacas, 11,6% abaixo do volume exportado no mesmo período da temporada anterior (2015/16), segundo dados do Cecafé (Conselho de Exportadores de Café). A receita com os embarques é de US$ 2,145 bilhões, 4,45% abaixo da recebida no mesmo período da safra passada. Ao considerar somente o volume de arábica, na parcial desta temporada, houve redução de apenas 0,24% em relação a igual intervalo da safra anterior. Já para o robusta, a queda é mais expressiva, passando de 1,4 milhão de sacas em 2015 para apenas 148 mil sacas em 2016. **EQUIPE CAFÉ CEPEA/ESALQ**

Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal

No dia 2 de janeiro às 9h foi realizada a solenidade de posse dos diretores da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal. Estiveram presentes os diretores e seus familiares. Também prestigiaram a cerimônia o vereador Adriano Salvi, o juiz de Tatuí, Marcelo Nalesso Salmazzo, e a juíza de Tietê, Renata Xavier da Silva Salmazzo. A atual diretoria é composta por Edison Ângelo Pesoti, presidente; Ademir Salvi, 1º vice-presidente; Agenor Salmaso, 2º vice-presidente; Sizemar Medeiros Monteiro, secretário geral; José Maria Pilla, 1º secretário; Jocelina Oliveira Souza Lima, 2ª secretária; Doraci Ferreira, tesoureira; Joana Monice dos Santos, 1ª tesoureira; Aguinaldo Lucio, 2º tesoureiro. Conselho Fiscal Titular: Antonio Benedito Guimaães, Eduardo Cinini e Valdir Gonçalves. Suplentes: Silvio Diniz Ferreira, Norival Risseto e Rafael Montefusco. Assessor jurídico: Antônio Aurieme.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

O imponderável

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Existem muitos humanos como eu que não gostam do próprio nome. Meu nome foi imposto quando eu tinha a idade de alguns dias e nenhuma condição de contestar. Parece justo que escolher o nome de cada recém-nascido ocorra só depois de adulto. O nome exerce grande influência sobre o futuro profissional de cada cidadão. Pelo nome dá para prever se um sujeito é ou será estagiário de borracheiro ou deputado federal. Um polidor de vaidades, terá um nome compatível, o mesmo ocorrendo para um farmacêutico e hábil aplicador de injeções. É justo se rebelar contra o mau gosto de certos pais e contra a ignorância de alguns tabeliões, por causa de quem pessoas sofrem diariamente durante a vida toda.

Cheguei a conhecê-la de longe, mas nunca fui apresentado pessoalmente. Me disseram que o nome dela era Virtudes, mas ela não gostava. Não fora um nome escolhido por ela e, quando precisava, usava esse argumento para justificar seu mal humor. Por não gostar do nome e pela necessidade de neutralizar as insinuações que faziam a respeito, acabou por desenvolver uma personalidade decidida, confiante e um olhar que desafiava seus interlocutores. Isso valia para os homens que a abordavam —era uma mulher bonita— e também as amigas e conhecidas. Tinha uma necessidade dominante de demonstrar suas ideias. Essa firmeza acabava por camuflar e confundir sua verdadeira sexualidade, mistério que alimentava dúvidas e ela mantinha sob reserva, mesmo entre os mais íntimos. Quando um desses amigos mais chegados se atreveu perguntar qual era a dela, Virtudes respondeu taxativa: Sou flex, porra. E continua até hoje se abastecendo das duas opções, me contaram.

Por outro lado, as convenções sociais, repito, também têm grande impacto nas atitudes humanas. Acabam gerando regras que atrapalham a postura e produzem sentimentos irracionais. O tesão, só para citar uma das poucas e boas sensações humanas, é uma manifestação geralmente intransferível e que acaba afogada em si mesma quando não utilizada na hora em que se manifesta. Transferir o tesão para mais tarde é desaproveitar a oportunidade mais autêntica e fiel ao conjunto humano. Sob o risco de se perder nos imprevistos e nas malhas do imponderável.

São fatores assim que me fazem concordar com meu amigo Zé Otávio, ele estudou comigo no primário e é um sujeito objetivo, tem a capacidade invejável de ir ao encontro do necessário sem perder tempo com firulas. Dizia a mim, sempre, que a vida é curta e o tempo perdido é um espaço sem vida. Lê títulos de jornais sem se preocupar com o conteúdo, diz que o essencial

Que tal transar agora, aqui na sua casa, e ficar logo livre disso? A gente se despreocupa dessa questão e se diverte muito mais, se livrando da incerteza do que poderia acontecer no fim da noite

está ali. Correr atrás de detalhes é perda de tempo e é um recurso de gente burra, afirma. E parte para outras tarefas. Na televisão ele exercita a objetividade vendo o início de um filme no canal 10 e o final de outro no canal 22. Depois, é capaz de contar a história de cada um com pouquíssima margem de erro. Sintético em tudo o que faz, se acha super-racional. Quando sai com uma nova namorada, no primeiro encontro sua praticidade chega a inspirar lendas. Ensaia sua objetividade ao pegá-la em casa pra sair e vai dizendo: Nós vamos sair hoje à noite, passar no bar, beber muito, depois vamos jantar, ficar de barriga muito cheia, depois dançar até cansar e, lá pela madrugada, bêbados e em frangalhos, vamos tentar transar, certo? Que tal transar agora, aqui na sua casa, e ficar logo livre disso? A gente se despreocupa dessa questão e se diverte muito mais, se livrando da incerteza do que poderia acontecer no fim da noite. Certo? Sua margem de convencimento nessas propostas tem sido de oitenta e dois, virgula zero cinco por cento.

Pelo visto a psicologia humana não tem limites, seja a favor ou contra o indivíduo. Uma outra amiga que não vejo há muito tem pavor de comer peixe, mesmo que o papa garanta que aquele não tem espinha. Carrega a paranoia de que um dia vai morrer com espinha de peixe entalada na garganta. Toda vez que pintou um peixe na mesa ou no cardápio, surgiu a discussão. E Alzira enfrenta a opinião geral de que existem mesmo alguns peixes que não têm espinha. Mas ela não aceita nenhum teste. Nas vezes em que cedeu e aceitou comer peixe, não se sabe de onde, sempre apareceu uma espinha no prato da Alzira. Isso acontecia mesmo quando se tratava de peixe absolutamente sem espinhas. Nessas ocasiões Alzira surta, perde a fome por uma semana e não come nem o que não seja peixe. Alzira completou 53 anos na semana passada com a certeza de que vai envelhecer solteira. Porque acha que homem é igual espinha de peixe: quando a relação entala, acaba matando a vida em comum por asfixia. Defende isso contra a afirmação das amigas e amigos, que garantem que cada homem é diferente do outro. Uns têm espinha, outros, não. Mas ela acha que no dela vai pintar, sempre, uma espinha fatal.

PRISÕES SUPERLOTADAS

Aprisionamento em massa fortalece facções criminosas

No Brasil, prisões superlotadas estimulam ódio ao sistema e funcionam como uma "faculdade do crime". Para especialistas, políticas de ressocialização efetivas e programas de prevenção à criminalidade são urgentes

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

O modelo de organização do sistema prisional brasileiro, cuja população carcerária cresceu 575% em duas décadas e meia, segundo dados oficiais do Ministério da Justiça, e a política de segurança pública nacional produzem efeitos colaterais que ajudam a compreender a rebelião que deixou ao menos 56 mortos no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, encerrada segunda-feira, 2.

Segundo o cientista político e o pesquisador Bruno Paes Manso, do Núcleo de Estudos da Violência, da USP, o Brasil vive o paradoxo de apostar no aprisionamento em massa como forma de controlar o crime enquanto as prisões superlotadas fortalecem cada vez mais os "exércitos das gangues prisionais". "Os complexos penitenciários do Brasil servem hoje como um networking, uma faculdade do crime", afirma.

Conforme o último relatório sobre a população carcerária brasileira, atualizado em dezembro de 2014 pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), o Brasil ocupa o quarto lugar no ranking mundial —622.202 presos—, sendo superado apenas pelos Estados Unidos, China e Rússia, nesta ordem. O alto índice de prisões provisórias fortalece a tese do encarceramento em massa: do total de pessoas privadas de liberdade no Brasil, aproximadamente quatro entre dez (41%) foram presas sem terem sido julgadas. "Os Estados Unidos começaram a reduzir a sua população carcerária e têm discutido a legalização das drogas. E a Rússia e a China têm pensado em como aliviar as prisões", aponta Paes Manso.

Para o presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil do Amazonas, Epitácio Almeida, que participou das negociações do motim do Compaj, é quase impossível que o detento não se contamine com as facções criminosas dentro da prisão. "Quando o indivíduo é preso, ele entra em contato com um governo paralelo, o governo do crime. Vai ter de se submeter a ordens e comandos lá dentro", afirma Almeida. "Os presídios no Brasil são construídos para trancafiar, amontoar pessoas."

Para o promotor Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de Presidente Prudente, o principal e mais urgente problema do sistema carcerário brasileiro é a superlotação dos presídios, com um déficit de vagas pouco abaixo de 50%. "Há unidades para 600 presos que abrigam três mil. Celas com 50, 60 detentos. É quase humanamente impossível pensar na ressocialização desses indivíduos."

A facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), envolvida na rebelião em Manaus e um dos focos de estudo de Paes Manso, se fortaleceu exatamente dentro desse modelo. São Paulo, onde o grupo está baseado, possui cerca de 500 presos por 100 mil habitantes. "O PCC é uma facção que nos últimos anos ganhou dinheiro com o tráfico de drogas como nunca tinha acontecido antes, vendendo a partir dos contatos com os presídios. Com esse networking atrás das grades, eles vendem a todos os estados brasileiros e criaram uma grande rede de distribuição varejista de drogas", explica Paes Manso.

O Primeiro Comando passou a controlar fontes atacadistas do Paraguai, da Bolívia e a vender para comércios locais. "Começaram a fazer várias alianças, evitando confrontos com grupos locais, mas nem sempre isso era possível. Isso criou algumas inimizades. A Família do Norte (FDN) e o Primeiro Comando Catarinense, por exemplo, são grupos inimigos do PCC", diz o pesquisador. Além do PCC, a FDN —aliada ao Comando Vermelho (CV), do Rio de Janeiro— esteve envolvida na rebelião em Manaus.

O fortalecimento de gangues a partir dos presídios foi observado em outros países, como Honduras e El Salvador, onde novas políticas públicas estão sendo buscadas, exemplifica Paes Manso.

'Juventude entregue à violência'

Outra contradição do sistema prisional brasileiro apontada por Paes Manso é que, com o crescimento das facções, o poder público criou um sistema de monitoramento dos presos no cárcere bastante eficiente. Há cerca de dois anos, segundo o pesquisador, autoridades governamentais e pesquisadores têm ciência de que houve uma ruptura na aliança tácita entre os grupos Comando Vermelho e PCC, considerados os mais bem estruturados no Brasil. Essa aliança entre ambos foi feita por razões estratégicas, para não prejudicar o comércio de drogas. O rompimento foi identificado em grampos telefônicos, nos chamados "salves", os comunicados entre gangues. "Ironicamente, apesar de serem grupos muito fortes, eles são de certa maneira frágeis, porque deixam registros de tudo o que fazem. E tudo isso foi registrado pelas comunidades de inteligências dos estados. O PCC tem 10 mil pessoas, e 80% [de seus membros] estão presos."

De acordo com Gakiya, enquanto os conflitos ficarem limitados às muralhas das prisões, e a violência não se estender para as ruas, a população não sofrerá impactos imediatos da precariedade do sistema carcerário brasileiro. "Mas uma hora, esses indivíduos vão retornar à sociedade. E vão voltar muito piores", afirma o promotor.

Para Almeida, sem a criação de espaços para oficinas técnicas e cursos profissionalizantes nos presídios, que ofereçam perspectivas de um futuro fora da criminalidade, "a possibilidade de ressocialização é zero".

O governo falha em atender garantias básicas previstas pela legislação brasileira, como de higiene, alimentação e integridade física. Também não há trabalho em todos os presídios nem separação de unidades por idade ou periculosidade, como pede a lei. "O Estado é um descumpridor de leis de execuções penais. Legisla e não cumpre", afirma Almeida. "Enquanto o Estado não tiver políticas de ressocialização efetivas e programas de prevenção à criminalidade, estaremos entregando a juventude à violência."

Investimentos e novo modelo

Investir dinheiro em penitenciárias não é prioridade dos governos neste momento de crise econômica. "Não faltam recursos só para os presídios. Alguns estados não têm dinheiro para pagar vários setores. Imagine [gastar] com presídio", afirma Gakiya. Para o promotor, diante da escassez de recursos, os governantes têm preferido destinar os poucos recursos disponíveis em caixa para pagamento de, por exemplo, salários dos policiais e melhorias em escolas públicas —medidas mais populares entre os eleitores, mas que levam a um abandono quase que completo do sistema prisional. "Uma hora, o sistema carcerário entra em colapso. É o que está acontecendo agora."

A atual instabilidade política do Brasil e os sinais de fragilidade das instituições prejudicam o debate sobre um novo modelo de segurança pública, considera Paes Manso. O envolvimento de boa parte da classe política em supostos esquemas de corrupção, sob alvo dos investigadores da Operação Lava Jato, dificulta uma discussão racional sobre a população carcerária. "Hoje, falar de Estado e política pública no Brasil virou uma coisa maluca. O que vamos falar de Estado de direito com um governo em que boa parte está sendo presa, ou é investigada, é réu?", pontua. "Quem defende repensar esse modelo de autoextermínio, de aprisionamento em massa, não defende os presos nem os criminosos, mas defende que se repense um modelo que atualmente fortalece o crime, cria mais revolta, mais raiva, mais disposição para entrar na vida criminosa", diz o pesquisador. "A vida criminosa depende desse combustível que é o ódio ao sistema. Eles são os nossos jihadistas, que preferem morrer aos 25 anos, mas matando, mandando, do que aos 80 anos humilhados e obedecendo."

EDUCAÇÃO

‘Sinto-me desvalorizado pelo Brasil’

Eleito educador do ano em 2016, capixaba de 26 anos concorre agora a prêmio considerado Nobel da Educação. Em entrevista, ele critica falta de investimentos nos professores e nas escolas públicas

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O professor de ciências Wemerson da Silva Nogueira conhece bem os desafios enfrentados nas escolas públicas e os impactos que projetos polêmicos discutidos ao longo de 2016 em Brasília, como a PEC do teto dos gastos e a reforma do ensino médio, podem trazer para dentro da sala de aula.

Formado em uma faculdade à distancia, Nogueira pagava a mensalidade de R$ 190 —valor da época— com o dinheiro que ganhava vendendo picolés e colhendo café na roça da família, em Nova Venécia, no norte do Espírito Santo. Hoje, aos 26 anos, e com apenas cinco anos de formado, ele já ganhou dez prêmios nacionais —incluindo o de Educador do ano 2016.

As premiações mais recentes foram em reconhecimento ao projeto Filtrando as lágrimas do Rio Doce, desenvolvido em fevereiro de 2016 com 50 alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Antonio dos Santos Neves, em Boa Esperança, também no norte do Espírito Santo.

Nogueira transformou as águas do Rio Doce, afetadas pelo rompimento das barragens de Mariana, em Minas Gerais, em um verdadeiro laboratório de química. No início, a ideia era apenas identificar os poluentes presentes na água. Mas os alunos perceberam que a necessidade de ajudar a comunidade ribeirinha era muito maior que apenas aprender a tabela periódica. “As famílias não têm saneamento básico, e o rio era a única fonte de água daquela população”, diz Nogueira.

Após aprenderem a analisar os poluentes, os estudantes desenvolveram filtros de retenção de areia capazes de limpar a água poluída pelo maior desastre ambiental ocorrido no Brasil. Mais de 500 filtros já foram distribuídos de graça à população ribeirinha de Regência (ES). “O projeto continua até que todas as famílias afetadas ganhem um filtro.”

Nogueira ganhou visibilidade internacional. Ao lado do professor amazonense Valter Menezes, ele está entre os 50 finalistas do prêmio Global Teacher Prize, atualmente considerado o Nobel da Educação —uma das premiações mais importantes da área. Os dois brasileiros foram selecionados entre mais de 20 mil candidatos de 179 países.

Em entrevista à DW Brasil, Nogueira critica a falta de investimentos do governo nas escolas públicas e o baixo reconhecimento dos professores. “Me sinto desvalorizado pelo meu país”, diz. “Venho conquistando todos esses prêmios porque acredito na educação. E não porque meu país acredita nela.”

Você é um professor muito jovem e já bastante premiado. Qual é o segredo para fazer a diferença? Eu busco ser um aprendiz dentro da sala de aula. Tento falar a mesma linguagem dos meus alunos e proponho projetos práticos para ensinar conteúdos científicos, que muitas vezes são tidos como chatos e difíceis de aprender. Eu só ensino assim. Primeiro, exponho minhas ideias de projetos aos alunos, para cativá-los, para despertar o interesse deles no tema. Só depois vem a teoria. Os projetos envolvem de paródias de músicas sobre elementos da tabela periódica a atividades fora da escola.

Como é ser professor de escola pública no Brasil? É algo muito desafiador. A maioria das escolas sofre com tanta falta de recursos e infraestrutura que o professor vai ficando desestimulado em dar aula. O aluno percebe e fica desanimado. Apesar de todas as dificuldades, nós, professores, tentamos encontrar formas de motivar os nossos alunos a quererem aprender mais, a fazer coisas novas. Mas isso tem ficado cada vez mais difícil diante da crise que estamos enfrentando no país, com o governo querendo congelar os investimentos em educação. Essa conjuntura gera um desinteresse geral na rede pública.

Como você avalia os impactos da PEC 55 na educação? Não há dúvida de que é necessário reajustar as contas do nosso país, mas não concordo em mexer na educação. O governo deveria olhar para educação como a principal prioridade. É na educação que o país vai formar cidadãos capazes de contribuir com outras áreas importantes, como saúde e segurança. Daqui a 20 anos, teremos uma nova geração de alunos, e a demanda por uma educação mais moderna. Congelando investimentos na área, como vamos alcançar o desenvolvimento de duas décadas?

O Brasil teve desempenho fraco no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) em 2015 e dificuldades de alcançar as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A falta de investimentos é suficiente para explicar os resultados ruins? É difícil generalizar. Tem um ou outro estado que está se destacando, como o Espírito Santo [que teve o melhor desempenho no Pisa], mas sei que a realidade da minha escola é muito diferente das do interior do sertão, que muitas vezes não oferecem nem uma folha de papel para os alunos escreverem a prova. Os baixos resultados do Brasil nos rankings são consequência direta da falta de investimentos na área. Até tem investimentos sendo feitos, mas a sensação é que eles são precários e não chegam a todas as escolas do país. E para funcionar direito, a escola precisa de 100% de investimentos. Menos que isso não dá conta. Eu, por exemplo, recebi muito apoio da minha prefeitura e da secretaria de educação do ES para implementar meu projeto. Mas será que um professor lá no interior do sertão teria o apoio que eu tive? Eu me sinto valorizado pelo meu estado, pelo meu município e pela minha escola. Mas me sinto desvalorizado pelo meu país. Venho conquistando todos esses prêmios porque acredito na educação. E não porque meu país acredita nela. O Brasil tem hoje dois finalistas no maior prêmio de educação do mundo. Os dois de escola pública. Os governantes deveriam olhar para nós como exemplos, e investir mais, para que mais professores possam promover projetos diferenciados. Está acontecendo o inverso e isso me entristece.

Caso os investimentos em educação sejam, de fato, reduzidos pelos próximos anos, que iniciativas podem ser tomadas para melhorar a educação no país? O governo poderia criar laboratórios de ciências e de informática nos estados e municípios que pudessem ser usados por várias escolas ao mesmo tempo, por agendamento de turmas. Acho que não sairia muito caro. Se eu vencer o prêmio mundial [o primeiro colocado receberá 1 milhão de dólares], vou construir na minha cidade um laboratório de informática e de ciências, para que os alunos carentes possam ter aula de experiências e fazer pesquisas na internet. Também pretendo abrir a minha própria fundação, com a oferta de bolsas de estudo para quem quiser seguir a carreira de professor e orientação de professores para trabalharem com projetos práticos. Se eu sozinho, com esse prêmio, poderia fazer isso, imagino que o governo tenha recursos para fazer muito mais.

Qual é a necessidade de aumentar a atratividade da profissão de professor entre os jovens? Nós precisamos inovar em educação. Essa inovação não virá dos professores antigos, que estão perto de se aposentar. Com tudo o que tem sido discutido, muitos alunos perdem a vontade de seguir a carreira de professor. Na semana passada, dei uma palestra para 750 alunos do ensino médio. Perguntei quantos já tiveram vontade de ser professor. Quase metade do grupo levantou a mão. Quando perguntei quem toparia se tornar professor hoje, apenas cinco se manifestaram. Eles não estão errados. A realidade hoje no Brasil é muito difícil para professores e alunos da rede pública. No final da palestra, depois de falar da minha trajetória e conquistas, repeti a pergunta. E todos levantaram a mão. Foi emocionante. O Brasil precisa disso. Motivar os nossos alunos a serem professores. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

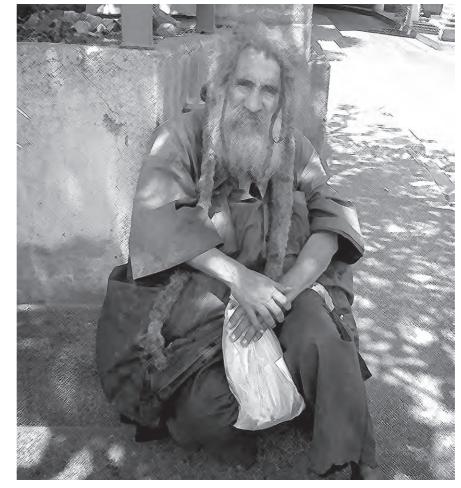
São Bento

PERENES CONTOS

Neste pequeno texto, a primeira coisa que deve ser explicada com clareza é o título, por não ser algo tão simples; é uma marca. Esse nome vem de um lugar específico, onde pude ver o que me inspirou a estar aqui e escrever esta obra nada convencional e única.

É o nome de um bairro de uma cidade grande, de uma beleza estonteante, com seus grafites enormes em alguns edifícios velhos e suas ruas de pedra ao lado de seus arranha-céus sem fim definido.

A paisagem deste lugar não é tudo, não é só por uma igreja bonita, prédios, grafites, um garoto bonito andando ou coisa assim. Estava parada, observando um senhor apresentar seu trabalho que, convenhamos, era muito peculiar, como magia em mãos humanas que encantava qualquer homem. Mas, ao seu lado, pude perceber e me focar em uma coisa bem mais incomum e interessante de tudo que já presenciei, que me fez refletir e pensar sobre minha própria vida.

Desde os nove anos escrevo com minha alma, desde esse dia me entrego a qualquer pedacinho de papel que seja por meu bem. Um homem já idoso me mostrou com suas mãos pálidas e pés sujos, sentado no chão ao lado de muito papelão, que ele ainda estava escrevendo. E, apesar da vida cruel que era oferecida a ele, não largava seu caderno.

REPRODUÇÃO

Era mágico como ele fazia isso. Seus olhos estavam brilhando, como se ele fosse uma criança e estivesse saboreando um chocolate delicioso. Será que estava escrevendo sobre aquelas pessoas paradas, observando algo tão minúsculo? Ou sobre mim, a garota sem destino definido?

Nunca saberei o que ele estava escrevendo e imaginando por não ter coragem de ir perguntar a ele sobre sua escrita, por ter em mim um mal, por ser introvertida com o mundo.

O que fica em mim, em meu peito, é que, apesar de tudo, apesar dele ser um morador de rua, apesar de não ter nada, ele não desistiu de jogar seus sentimentos e histórias em um papel, não desistiu de ter esperança.

Ele nunca desistiria, conseguia sem nenhum esforço ver isso em seu olhar, aquilo era a vida dele, a esperança que falta em muitos, o que fazia com que ele ficasse bem e sobrevivesse todos os dias.

Por muitas vezes, pensei em desistir de absolutamente tudo o que me fazia bem. Pensei em nunca mais escrever meus sentimentos, pensei em nunca seguir em frente, mas sempre tive alguém ou uma nova inspiração que me fazia continuar e sobreviver.

E, nesse estranho dia, encontrei um motivo que sempre irá me lembrar de continuar, o motivo que me elevou por um momento e me causa agora a pura nostalgia.

Aquele senhor tornou-se minha inspiração —ou uma delas—, já que agora vejo a beleza em tudo que seja pequeno. Isso tudo talvez seja mínimo, mas, para quem tem um pouco de alma e amor em si, é o suficiente. Todo o necessário.

Ver essa cena me mostrou também não só a vontade de continuar, mas também o amor e a esperança.

Tive fé quando vi isso. Fé em meu próprio ser.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Jogue a seu favor

REPRODUÇÃO

Aprenda a fazer seu negócio decolar, crescer e virar exemplo de sucesso acompanhando a emocionante jornada de Ceres, uma mulher que decide investir em um negócio próprio. Ela passa por um momento bastante difícil: perde o emprego e se defronta com uma séria encruzilhada em sua vida profissional, pessoal e familiar. Mas consegue virar o jogo a seu favor. Jogue a seu favor oferece ideias claras e práticas sobre questões essenciais para todo novo empreendimento: o tipo de negócio mais adequado para a sua realidade; a identificação dos clientes a quem você pretende atender; a seleção da equipe necessária com o perfil certo para a situação; as competências que você precisa adquirir; como buscar parceiros e investidores para decolar; os sistemas e processos básicos para controlar sua empresa.

Título: Jogue a seu favor • **Autor:** César Souza • **Gênero:** Desenvolvimento profissional • **Páginas:** 144 • **Formato:** 14 x 21 x 0,9 cm • **Editora:** Best Business

Jango e eu: Memórias de um exílio sem volta

REPRODUÇÃO

Mais de 50 anos depois, João Vicente —filho de Jango e de Maria Thereza— recupera as memórias de um período turbulento, desde a vida no Uruguai, onde foi alfabetizado, até a idade adulta. Neste inventário afetivo da família Goulart, o registro histórico se relaciona ao pessoal. A incerteza, a falta de notícias, a difícil adaptação ao cotidiano uruguaio. O terrível momento no qual ficou claro que o golpe era muito mais do que uma quartelada e que duraria décadas. O avanço dos governos totalitários nas Américas. O fim da relativa liberdade com a queda da democracia uruguaia, no início da década de 1970, e a subsequente mudança dos Goulart para a Argentina. Os encontros com Paulo Freire, Glauber Rocha, Juan Domingo Perón, entre outros amigos ilustres de Jango.

Título: Jango e eu: Memórias de um exílio sem volta • **Autor**: João Vicente Goulart • **Gênero**: Biografia/ Memória • **Páginas**: 378 • **Formato**: 16 x 23 x 2,1 cm • **Editora**: Civilização Brasileira

Cinema

Minha mãe é uma peça 2

A mãe mais divertida do Brasil tornou-se apresentadora de TV, ficou famosa, mudou de endereço, de status econômico... mudou quase tudo, só não mudou a si mesma. Dona Hermínia (Paulo Gustavo) continua hilária, irreverente e muito preocupada com os problemas da família: Marcelina (Mariana Xavier) decide ser atriz e Juliano (Rodrigo Pandolfo) se descobre bissexual. Para completar, a irmã Lucia Helena (Patrycia Travassos), que mora há anos em Nova York, resolve fazer uma longa visitinha.

REPRODUÇÃO

Título: Minha mãe é uma peça 2 | **Elenco:** Paulo Gustavo, Rodrigo Pandolfo, Mariana Xavier, Patricya Travassos, Alexandra Richter, Herson Capri | **Gênero:** Comédia | **Duração:** 1h36min | **Origem:** nacional | **Direção:** César Rodrigues | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2016 | **Distribuidor:** Downtown Filmes

PROGRAMAÇÃO DE 5/1 a 11/1

Minha mãe é uma peça 2 (nacional) 12 anos
21h15

Moana: Um mar de aventuras (dublado – 3D) livre
14h30
16h45
19h

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 —não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Relativo ao campo / Código de Processo Civil
2. Um animal como o jaçanã ou o jaburu / Parte alta ou superior de alguma coisa
3. Tirar a confiança ou a vontade de reagir
4. United Airlines / Relativo à superfície inferior da língua
5. Profundo conhecedor
6. A cantora **Leão** (1942-1989) / (Poét.) O Sol
7. Agricultura
8. Tecido usado em curativos, compressas etc. / (Robert de) O ator estadunidense de "O Touro Indomável"
9. Que causa sensação de frio
10. Região cearense que abrange Crato e Juazeiro do Norte / Pronome pessoal da segunda pessoa do singular
11. Que provoca comoção
12. Relativo ao nariz, do ponto de vista anatômico / O **inoxidável** é muito resistente à corrosão e é utilizado na cutelaria e em componentes industriais
13. Prefixo: **além de** / As **de março** são as primeiras chuvas que caem depois do verão.

VERTICAIS
1. O escritor **Nassar**, de "Lavoura Arcaica" / O miúdo do dólar
2. (Anat.) Membrana intermédia da parede do globo ocular / Lagoa de água salgada
3. Qualquer animal quadrúpede que se abate para a alimentação do homem / Alegre, jovial (fem.)
4. Superfície total dos panos principais que um veleiro pode envergar
5. Relativo à lã / (Quím.) Designação genérica dos radicais aromáticos monovalentes
6. Pequena propriedade agrícola
7. Lugar em que se atiram ou depositam objetos velhos, inutilizados / Antiga embarcação de grande porte
8. Ambiente musical característico, onde se servem bebidas, com música proporcionada por um instrumento de teclas / O copo usado para beber champanhe
9. Por alto preço / Objeto usado para corrigir a visão.

sudoku recreativa.com.br

		1			7			
	4				1		5	6
			9	4		3		
4	6			9				
8								2
				8			9	1
		8		3	5			
5	2		4				7	
			6			1		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Nonô e Berê

Recém-casados, Antenor e Berenice voltaram da lua de mel exaustos. Nem tanto pelas fogosas recreações carnais, mas muito pela estrada esburacada e sinuosa que a Belina 1987 enfrentou sem muito vigor.

O apartamento financiado cheira tinta fresca. Os presentes estão esparramados no chão da sala.

— Berê, panela de pressão é muito útil, mas a sua tia Izildinha é uma muquirana. Montada na gaita como ela tá, poderia abrir bem mais a mão e brindar a sobrinha com algum cacareco de mais valor. Tipo uma TV daquelas grandonas, pra eu assistir aos jogos do Curíntia.

— Nonô, fala nada não, peralá, o seu primo Castor, com um monte de casa de aluguel, podre de rico, e me vem com esse joguinho americano chinfrim. Essa coisa tá tão demodé quanto a sua Belina.

— Alto lá, não fala assim da minha Belina, senão eu falo da sua Mobilete, que vive engasgada.

— Alto lá, digo eu, deixei de comprar uma moto maior pra ajudar você comprar aquela mesa de pebolim que nem cabe aqui no apartamento. Aliás, coisa estranha um marmanjão desse querer mesa de pebolim.

Antenor faz biquinho e puxa Berenice pela cintura soltando uns murmúrios no dialeto "bebê aprendendo a falar":

— Ah Beiezinha, num vamo bigá não, agóia nói tamo zuntinho, vamo ficá di bem.

Berenice é uma mulher turrona, mas o idioma "neném" derrete sua alma renitente:

— Ah Nhonhozinho, páia vai, assim eu fico toda arrepiada!

Amassos e mãos bobas param quando Berê bota os olhos numa caixa embalada com motivos infantis:

— Ué, que será isso? Parece presente de criança! Deixa eu ver o cartão.

Antenor fica apreensivo, calado, e Berenice segue espantada:

— Quem será esse Time Warner que mandou o presente? Sabe quem é Nonô?

Ela estranha a sisudez do marido e cutuca:

— Diga, homem de Deus! Desembucha!

— Então... [longa pausa e coçada na cabeça] preciso conversar com você sobre isso...

— Fala logo, tô ficando nervosa.

Ela abre o pacote estraçalhando papel e caixa:

— Quê isso, Deus do céu, uma fantasia do Superman!

Mão no queixo e muito circunspecto, Antenor responde compassadamente:

— Senta, Berê, senta... [ele espera ela sentar e lhe serve um copo d'água, antes de prosseguir] Berê, eu sou o Super-Homem. Isso não é fantasia, é minha roupa de trabalho. Antes do nosso casamento, eu liguei pra meu Chefe e falei que um homem casado não poderia sair por aí salvando a humanidade com uma roupa velha e uma capa desbotada. Na verdade, tentei até mudar um pouco o estilo. Não me agrada muito essa sunga vermelha sobre a roupa, mas Ele não concordou. Eu até entendo, tradição, coisa e tal...

Berenice empalideceu e sua voz mal saía:

— E o emprego no escritório de contabilidade do seu tio?

— Tudo fachada. Eu estou no mundo pra lutar contra as forças do Mal.

— E o salário, é bom?

— Já foi melhor, mas dá pra ter uma vidinha boa, sem muito luxo. Tô tentando pedir um adicional de insalubridade. Pego cada bucha de malfeitor em cada beco imundo.

— Ah Nonô, tudo bem, o que importa é estar empregado. Todo trabalho tem a sua dignidade.

— Tem outra coisa muito importante que eu tenho pra te dizer. É sobre a minha roupa de trabalho: não usar amaciante e secar sempre na sombra. E quando for passar, nunca passe o ferro quente sobre o S.

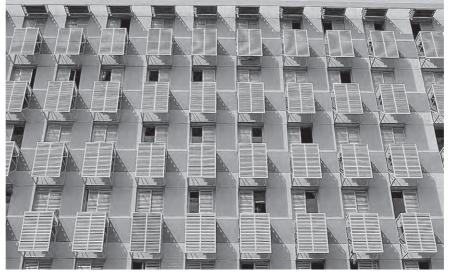
CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

À janela

São sortidos e peculiares os flagrantes vistos daqui, deste camuflado e geograficamente estratégico terceiro andar. Quase sete da manhã e nada nem ninguém deterá que a cópula bissemanal no apartamento à frente se dê de forma clínica e burocrática, com a resignação de quem paga uma promessa. A silhueta dos dois denuncia a posição de missionário. Três minutos, quando muito, e resolvido. Ao banheiro para a ducha, à mesa para o café, ao beijo na testa das crianças e pronto —stão ambos devolvidos à faina esmagadora das repartições e a seus amantes fixos e eventuais, com quem exercitam prazerosamente todas as variações do bem-bom.

•••

O que vem na sequência é não menos previsível: "Pizzicato Polka" e o prelúdio de "Tristão e Isolda". Até hoje custa-me entender como um mesmo gosto acolhe peças esteticamente tão inconciliáveis. E a música surge de ponto impreciso, não dá para identificar se o epicentro é na rua ou na cobertura do prédio. Não é impossível que brote espontaneamente dos arredores, composição do asfalto em parceria

com os semáforos, trilha sonora por excelência daquele trecho de city.

•••

Nada de anormal ou suspeito lá embaixo, na lida dos homens-formigas com suas pastas de documentos e protocolos. Ainda assim me ocorreu fazer um instantâneo deste nada para a posteridade, retrato comum de momento neutro, tão desinteressante quanto esta pastilha solta no parapeito da janela - indício seguro que há anos a faxineira não passa um paninho com Veja Multiuso por aqui. Se passasse ela despencaria e talvez caísse no capô do fusca amarelo--gema do Nelson, porteiro do prédio. Mas isso também não traria consequência que alterasse esse arrastão de coisa alguma, nem seria o caso de acionar o condomínio para saldar a conta do Martelinho de Ouro.

•••

A TV ligada no canal do senado alça o demônio a anjo, arquivando a montanha de processos que pesa sobre sua figura repulsiva e recendendo a putaria. Velhacão experimentado, tão ou mais hipócrita que o casal do prédio em frente na posição de missionário. Violo a sepultura das velhas aulas de Educação Moral e Cívica para exigir reparação e ressarcimento de tempo perdido, ao som de um carro de bombeiros que dobra a esquina com a sirene a toda. Pode ser um trote. Este país é um trote. Porém o sujeito que liga para os bombeiros alardeando fogo falso não é mais criminoso que esses engravatados que ganham por fora para que o meu dinheiro seja usado na compra de mais um naco do Maranhão ou para pagar o salário do Secreta (parte dele, bem entendido).

•••

Se é possível em tese viajar para o futuro, como comprovou Einstein, em algum ponto do espaço o filho do casal que copulou agorinha já é longínquo e esquecido tataravô de alguém. Este prédio já ruiu, com pastilha solta e tudo, há centenas de anos. O impune senado da república terá sido condenado necessariamente ao pó, com seus cadáveres de esquerda, direita e centro formando camadas fósseis, que hão de jorrar petróleo. Mas, para que jorre caudaloso, já avisam antecipadamente: só com um agradinho de 10%. E em espécie.

FALA DOS
PINHAIS

ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA, advogada e delegada do Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais da Comarca de Espírito Santo do Pinhal

A casa atrás da Igreja Matriz

Minha avó paterna Lucinda Motta Villas Boas Novaes, viúva do coronel João Baptista Novaes, morava num lindo casarão atrás da Igreja Matriz.

O portão da entrada era enorme — ou eu é que era pequena demais. No meu imaginário, era uma passagem, um portal para aquela área cheia de jardins, muitas roseiras e um caminho de pedras que dava para uma escada de mármore branca muito limpa onde todos nós, meus primos, meus irmãos e eu, nos acomodávamos sentados para esperar os biscoitos de polvilho que seriam servidos em latas grandes e cheirosas, mas só depois que as mãos estivessem bem lavadas, do cotovelo para baixo.

Entrávamos em uma antessala não muito grande que tinha um chapeleiro e um jogo pequeno de sofás. Daí um corredor grande, muitos quartos, até chegarmos na sala de jantar imensa e arejada onde, na mesa retangular, simples, de madeira, com cadeiras de palhinha, esperávamos o lanche.

Éramos muitos: meus primos tão amados, meus primeiros amigos e eternamente no meu coração. Como eu gosto dos meus primos, os filhos da minha tia Ruth: Maria Aparecida (Nininha), José Antonio (Zé) e José Benedito (Bene). Os filhos da minha tia Reny: João Batista, Zoraide (Dinha) e Manoel. Os filhos da minha tia Raquel: Maria Helena (Mara), Maria Izabel (Beca), Maria Aparecida (Noca), Francisco (Quico) e José Roberto (Zezé). O Joel, filho do meu tio Rubens e nós, os filhos do Faé: Ana Margarida, Lucinda e João. Francisco, meu irmão caçula, não havia nascido. Estes eram netos de minha avó Lucinda, mas juntavam-se ao grupo de crianças os queridos filhos da minha tia Hebe: Marco, José Tasso (Zezé), João, Miriam, Margarete (Guete) e os filhos de minha tia Anita: Antonio Carlos (Toti) e Ari Júnior (Buli). Essas minhas tias eram primas de meu pai. Fomos criados tão juntos que sentíamos que éramos quase irmãos. Um por todos e todos por um.

O banheiro era parecido com um salão de hotel. Aí, eu penso: será que era tão grande ou eu é que imagino tudo isso? Tudo duplo e tudo muito grande.

Da cozinha lembro pouco. Só me lembro da Isaura perfumando a casa com seus quitutes.

Com a vovó moravam suas duas irmãs solteiras, Ana Villas Boas e seu querido filho Rubens. Na entrada da casa existia o grande mistério: o santuário da minha tia Anica, Ana Villas Boas, irmã da vovó. Era como se fosse um lugar intocável. A gente percorria tudo, menos lá. Olhávamos de lado, com o canto dos olhos para tentar contar quantos genuflexórios e quantos santos existiam. Ela era de uma religiosidade imensa. Enquanto pôde, ela frequentou a Igreja Matriz diariamente, e tinha um coração puro demais. Ao lado do santuário, o quarto dela. Uma cama simples, grande, uma mesa de cabeceira e um guarda-roupa. Nada mais. Nem um rádio. Muitos livros de orações. Cabelo amarrado num coque baixo, vestido escuro abotoado até o pescoço, olhos azuis, amorosos e doces.

Havia o quarto maior, que era do meu tio Rubens.

O quarto da vovó Lucinda, também apenas com a cama de casal, guarda-roupa e cômoda. Ela era mais brava, mais imponente, mas modesta nos hábitos, nas roupas. Falava bastante e adorava aquele entra e sai dos netos.

Era tudo de uma singeleza que só percebi e entendi com o passar dos anos: como elas sabiam viver a vida sem que fosse necessário sair do mundo que elas criaram! Havia muita união e todos tomavam conta de todos. Ninguém era só. Sempre havia alguém para ouvir o choro por um tombo ou a risada por algo engraçado.

Interessante que nunca entrei em nenhum dos quartos. Víamos tudo com o canto dos olhos. A gente era cerimoniosa demais antigamente? Adulto era adulto e lugar de criança não era nos quartos.

Ao lado da casa, o escritório, com muitas janelas e sempre movimentado. O quintal, que dava para a outra rua, imenso. Ali corríamos o dia todo. Dava para se esconder muito bem, tão grande era e tantos esconderijos possuía.

Aí o porão... A gente acreditava que lá ficavam guardados objetos dos escravos e que eles tinham morado lá. Nem tínhamos coragem para entrar e muito menos de saber se era verdade. Aquele porão dava muito medo, e passávamos o dia só brincando. No final da tarde, vovó Lucinda dizia: "cada um para sua casa. Chega! Amanhã tem mais!". Aquele portão nunca ficava trancado.

Das janelas da casa da vovó, víamos o mundo. Da sacada maior, que dava para a rua Direita, enxergávamos tudo o que acontecia na rua mais movimentada da cidade: a rua principal. Tudo acontecia lá: desfile de Sete de Setembro, procissões, carnaval e enterros. Víamos pessoas que namoravam, que brigavam, que choravam e que sorriam. Cumprimentávamos todo mundo com sorrisinhos marotos e piadinhas, e nos sentíamos importantes lá da sacada.

— Boa tarde, dona Lucinda.

—Boa noite, siá Nica.

—Bom dia, dona Ruth.

—Boa tarde, Faéco.

A vida passava e a gente não sabia que ia ficar velho, que tudo ia acabar e que a casa ia desparecer. Para nós, ela era o sinônimo da eternidade de uma família. Era sinônimo de proximidade e de fidelidade de sentimentos.

Mas, pouco a pouco, os Villas Boas foram partindo. Um a um. A casa foi ficando vazia, as risadas foram acabando e nós fomos crescendo e nos distanciando, cada um com seu destino e a sua vida.

Em uma bela manhã ensolarada, descobri que a casa de minhas memórias e minhas histórias não existia mais. Só poeira e pedras no chão. Sem fazer barulho, ela foi derrubada. Nem um canto antigo restou para se encontrar e matar as saudades. O mundo se transforma rapidamente e dá lugar a novos tempos e novos contornos, e uma nova esquina —que não era mais dos Villas Boas— surgiu.

Mas, que bobagem... Afinal, são só memórias, e quem precisa de pau, pedra, madeira, portas e janelas, um grande portão e um enorme porão, se temos tudo guardado dentro do coração?

Posse e transmissão do cargo

FOTOS: CARLA DELBIN, CHICO RAMON E MARISTELA JESUÍNO

No início da noite do domingo, dia 1º, em sessão solene realizada no auditório do Unipinhal, presidida regimentalmente pelo vereador Toni Zibordi, o mais votado do município, o prefeito de Espírito Santo do Pinhal, Serginho Bianchi, tomou posse ao lado de seu vice-prefeito, José Antonio Vergueiro Costa, e de 8 vereadores eleitos —Adriano Salvi, Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, Dione (Jhonny) Laurindo, José Gilberto Viola, Marco Antonio da Rocha, Maria de Lourdes Santiago e Norival Romano (Vavá Mecânico) para o exercício de 2017 a 2020. A cerimônia de transmissão do cargo de prefeito aconteceu no gabinete do prefeito, na Chácara Dr. João Ferreira Neves. A equipe de fotojornalistas —Maristela Jesuíno e Chico Ramon— do **JOP** e Carla Delbin, da agência Metáfora, registraram os eventos. Confira.

POSSE - EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

POSSE - CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES

POSSE - MARQUINHO ROCHA

POSSE - VAVÁ MECÂNICO

TRANSMISSÃO DO CARGO - ALEXANDRA CUMPRIMENTA SERGINHO

POSSE - SERGINHO E TATIANA

POSSE - JOSÉ ANTONIO E GEORGIANA

TRANSMISSÃO DO CARGO - O ABRAÇO DO PAI SERGIO

POSSE - PREFEITO E VICE ANTENADOS

TRANSMISSÃO DO CARGO - SERGINHO É CUMPRIMENTADO PELO REITOR DO UNIPINHAL, ELISEU MARTINS

POSSE - ADRIANO SALVI

POSSE - LOURDES SANTIAGO

POSSE - GILBERTO VIOLA

POSSE - TONI ZIBORDI

TRANSMISSÃO DO CARGO - LU OLIVEIRA, ZECA BENE, SERGINHO E TATIANA

POSSE - JHONNY, SONIA E TONI SE PREPARAM PARA DAR INÍCIO À SOLENIDADE

TRANSMISSÃO DO CARGO - ZECA BENE SAÚDA SERGINHO

POSSE - JHONNY LAURINDO E PAMELA

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 14 DE JANEIRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 139 | CONCLUÍDA ÀS 18H47 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

NELSON NICOLAU É LIBERTADO QUATRO HORAS DEPOIS DE SER PRESO

O ex-prefeito de São João da Boa Vista, Nelson Mancini Nicolau, foi preso no fim da tarde de quarta-feira, 11. No entanto, quatro horas depois, uma liminar da 7ª Vara Criminal o libertou, dando-lhe a concessão de prisão domiciliar até que surja uma vaga em presídios de regime semiaberto na região. Nicolau responde a uma ação penal de dezembro de 1995, contra ex-administradores do extinto banco estadual Banespa pela prática do crime de gestão fraudulenta de instituição financeira. No mês de dezembro de 2007, o político foi condenado a cinco anos e cinco meses em regime inicial semiaberto. Após diversas interposições de recursos e pedido de habeas corpus negados, operou-se o trânsito em julgado, definindo a decisão condenatória. A4

‘TEMOS UM GRANDE DESAFIO: FAZER MAIS PELA CULTURA COM MENOS RECURSOS PÚBLICOS’

A afirmação é de Eduardo Martins, coordenador de cultura. Segundo ele, o projeto para a realização do Carnaval de Rua 2017 é ambicioso e busca não ter despesas públicas. A ideia é conseguir parceiros da iniciativa privada para financiar os gastos, além do apoio e do trabalho voluntário de artistas e profissionais de diversas áreas. A5

‘PROBLEMA CENTRAL É ENCARCERAMENTO EM MASSA, E NÃO FACÇÕES’

Em entrevista à DW Brasil, assessor jurídico da Pastoral Carcerária critica o que chama de debates simplistas sobre crise penitenciária e diz que mídia alimenta “fantasias” sobre guerra de facções. A3

CHICO RAMON

FPE CORTA 16 ÁRVORES NO ENTORNO DO BLOCO A

Depois de quase dois anos de conversas e de várias reuniões com moradores vizinhos, a FPE decidiu elaborar um projeto ambiental com a finalidade de erradicar 16 árvores e plantar 400 espécies B1

opinião

EDITORIAL

Congresso investiga prisões há 40 anos

Há pelo menos 40 anos, a classe política investiga o sistema prisional brasileiro. O Congresso Nacional já instaurou quatro comissões parlamentares de inquérito (CPI) sobre o assunto: em 1976, 1993, 2008 e 2015. O diagnóstico sobre a falência gradual do sistema está documentado em todos os relatórios dessas CPIs, até mesmo naquela que funcionou no período da ditadura militar. Agora, a atual crise dos presídios, exposta após os massacres em Manaus e Roraima, já motiva parlamentares a pensarem numa quinta CPI.

A construção de mais presídios para aumentar a capacidade do sistema aparece nas conclusões das comissões como uma solução mágica para aliviar a superlotação, identificada já na década de 70. Os parlamentares são céleres em sugerir mudanças no Código Penal e na Lei de Execução Penal e propor políticas que incentivem a adoção de penas alternativas, mas os projetos tramitam a passos lentos e, muitas vezes, acabam esquecidos assim que o assunto deixa de chamar a atenção da mídia.

A CPI de 1993, por exemplo, foi criada no ano seguinte ao massacre do Carandiru, quando 111 presos foram mortos durante ação da Polícia Militar de São Paulo, que entrou na Casa de Detenção para conter uma rebelião em outubro de 1992. Dois anos depois do início da CPI, o Congresso aprovou a criação dos Juizados Especiais Criminais e Cíveis, que facilitam conciliações e dão celeridade a processos. O Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), que gerencia os recursos para programas de modernização dos presídios, também teve a sua criação aprovada após esta CPI, em 1994.

Em 2008, uma nova CPI na Câmara dos Deputados começava em Brasília embalada por outro escândalo: a onda de ataques contra forças de segurança promovida e organizada pela facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), que paralisou a cidade de São Paulo em 2006. Vários civis foram mortos nos atentados. O requerimento da instalação da CPI de 2008 refere-se diretamente ao assunto:

> Desde 1976, parlamentares apontam problemas de maus-tratos e superlotação no sistema carcerário, mas, na prática, pouco muda: projetos de lei que sugerem mudanças tramitam por anos ou são esquecidos

"deparamo-nos com a insegurança que vem dos estabelecimentos penais, de onde grupos organizados controlam e manipulam a massa de presos pobres e despolitizados (...) A força e o poder desses grupos é tanta que chegaram a parar a cidade de São Paulo, desafiando autoridades e atacando instituições."

Em seu relatório final, a CPI de 2008 fez 25 recomendações a autoridades federais e estaduais para melhorar a situação do sistema. A principal aponta para a construção de novas unidades, propondo que os estados adotassem um Plano Diretor de Construção de Estabelecimentos Penais.

Nesses cárceres, os presos deveriam ser separados por tipo de pena, por sexo e por regime de cumprimento da pena para os próximos 20 anos. A ideia nunca vingou. A CPI também insistiu na necessidade de o Brasil adotar políticas e normas legais claras e efetivas para favorecer a aplicação de penas alternativas. Já naquela época, pelo menos sete projetos sobre o assunto tramitavam no Congresso, sendo dois deles apresentados em 1999. Na CPI de 2015, uma nova rebelião, desta vez no Nordeste do país, era invocada para justificar uma nova investigação. "A recente rebelião ocorrida no Complexo Prisional do Curado, Recife, noticiada amplamente pela imprensa, e conflitos registrados em diversas cadeias brasileiras nos últimos anos, deixam nítido o verdadeiro caos do sistema carcerário brasileiro", afirma trecho do requerimento aprovado na Câmara para a criação da CPI.

Há dois anos, os parlamentares afirmavam que "os presídios vêm sendo alvo de preocupação da sociedade diante da sua ineficiência e da crescente onda de denúncias de corrupção e de instalação de crime organizado nas prisões". A ineficiência do sistema, acrescentavam os deputados, aumentam a "incredulidade da sociedade sobre uma possível reabilitação do preso e do seu retorno ao convívio social".

Em seu relatório final, a CPI do Sistema Carcerário de 2015 apresentou 20 projetos de lei com sugestões de mudanças em normas legais já existentes ou sugeriu que novidades, como as chamadas audiências de custódia (que verificam a legalidade da prisão). Propostas referentes ao assunto já tramitavam no Senado desde 2011.

Enfim, desde 1976, parlamentares apontam problemas de maus-tratos e superlotação no sistema carcerário, mas, na prática, pouco muda: projetos de lei que sugerem mudanças tramitam por anos ou são esquecidos. E mais, enquanto a prisão não exercer algum efeito educativo na personalidade do detento —trabalho e educação— a justiça criminal sempre será desastrosa.

ALEXANDRE COSLEI

Caim e o homem cordial

Atravessei a infância e a adolescência à sombra do Ato Institucional nº 5, o hiato da ditadura que alienou uma geração de jovens de todos os ideais políticos, das liberdades e do direito à expressão. Por uma dessas ironias da vida, cresci em frente a uma grande fábrica na Tijuca —a Brahma—, que ficava ao lado do 1º Batalhão da Polícia do Exército, o temível DOI-Codi. Às sete horas da manhã, o apito da chaminé da fábrica me acordava, hora de ir para o colégio. No caminho, eu esbarrava com filas de operários iniciando a jornada de trabalho. Ao mesmo tempo, caminhava debaixo dos olhos soturnos de soldados em vigília. Formei minha consciência entre o proletariado e a repressão.

Da janela da sala de aula, me perdia em devaneios observando caixas de cerveja subirem e descerem pelas esteiras, acompanhadas pelo movimento frenético dos trabalhadores. Em breves intervalos, eu alternava os olhos para observar a calmaria bucólica do quartel, onde nada parecia acontecer e onde todo o mal acontecia nos subterrâneos que minha visão ainda inocente não alcançava.

Ao retornar da escola, percorria o mesmo caminho repleto de macacões brancos dos descontraídos operários que descansavam do almoço cochilando sob as amendoeiras; acima da minha cabeça, as sisudas fardas verdes do exército continuavam a vigiar a paisagem. A mesma rotina vivida por anos, num universo que me parecia simples, seguro e previsível. Em casa ou no colégio, neste período, não ocorriam conversas sobre política. Política e eleições são palavras que só ouvi como adulto. Na rua em que eu morava residiam também muitos militares de alta patente. Pouco os via e eles pouco interagiam com o dia a dia da comunidade.

Catecismo, Moral e Cívica e OSPB soavam como elementos obrigatórios na educação de uma criança da classe média tijucana. Cumpri todo o processo que visava a domar e programar as mentes que sustentariam o país do futuro. A existência refletia uma bolha de amenidades. Porém, alguns sinais já revelavam a alma da terra em que eu habitava.

Em 1977, durante uma aula de ciências, o professor flagrou um aluno negro conversando e rindo, perguntou qual assunto o distraía e o menino respondeu que comentava sobre o seriado do Batman. Então, o mesmo professor exigiu que o menino negro subisse ao tablado, cortou uma pequena máscara num papel cor de rosa e fez com que o garoto a colocasse e sorrisse. Terminou a tortura gritando que ali estava o Batman depois de queimado. As gargalhadas soaram alto na turma e eu só consegui sentir repúdio e horror daquela execração. A incubadora de serpentes já estava ligada muito antes que chegasse a abertura democrática e as discussões sobre a nossa real natureza.

> É o imenso abismo social que alimenta o contraditório delírio das nossas elites, que pensam pertencer ao primeiro mundo e creem ocupar o pódio pelo resultado justo da meritocracia. Somos Caim

Os anos 80 trouxeram a lendária campanha das Diretas Já. O clima de euforia e debates sobre a realidade nacional explodiram como uma criatura que rompe, num salto abrupto, a casca do ovo. Finalmente, as cortinas começaram a se abrir para que enxergássemos o verdadeiro Brasil e o mundo. Veio o Brizola. Ouvir o Brizola foi receber uma machadada que me abriu a cabeça. Impossível qualquer indiferença diante daquele gaúcho destemido, voltando do exílio para nos ensinar sobre inclusão, sobre o valor da educação, sobre o respeito pelos pobres, enfrentando a Rede Globo de peito aberto, sabendo que desmascarava um grupo que apoiou duas décadas de uma ditatura covarde. Leonel Brizola foi o profeta que despertou muitos de nós. Talvez tenha sido ele que me fez consolidar definitivamente a crença na igualdade, fraternidade e liberdade.

Amigos entusiasmados vinham me contar sobre as maravilhas do socialismo. Hoje, muitos desses amigos são capitalistas e liberais desde criancinha. O dinheiro é um túmulo ideológico.

Collor, Itamar, FHC, Lula, Dilma e agora o governo usurpador e cínico do Temer. Os nossos passos foram evoluindo até este ponto em que gangues de políticos, armados pela ilegitimidade consentida, reiniciaram o desmonte e o retrocesso que devolve o controle dos cofres públicos aos tutores do poder. Não nos tolhem mais a liberdade, não precisam. Basta anunciarem que as instituições estão funcionando, é a senha para toda e qualquer barbárie que queiram impor. Ouvem as vozes das ruas, aquelas que atendem aos seus interesses. Para que OSPB e Moral e Cívica? A Globo, com o apoio dos movimentos de extrema-direita, molda as mentes que batem panelas e fazem o barulho incômodo. Para que um golpe militar quando temos bispos e Bolsonaros à espreita? As sementes dos tempos de exceção não param de germinar.

Um francês me disse que o Brasil é um país de xenófobos enrustidos. Como? Que absurdo! Não acreditei até testemunhar o episódio dos médicos cubanos, quase linchados ao desembarcarem aqui para nos ajudar a promover a saúde nas nossas cidades mais remotas. Não, não foi só uma reação corporativa de médicos egoístas. Foi xenofobia.

Não somos racistas? Somos piores, não aceitamos sequer oferecer a oportunidade das cotas, que não nos redimem do crime escravagista que perpetuamos enquanto foi possível. Somos homofóbicos. Somos misóginos. Somos violentos. Somos delatores. Cultivamos um forte preconceito de classe. Não aceitamos nenhum tipo de Bolsa Família que suavize a miséria. Preferimos doar migalhas por caridade a compartilhar riquezas. É o imenso abismo social que alimenta o contraditório delírio das nossas elites, que pensam pertencer ao primeiro mundo e creem ocupar o pódio pelo resultado justo da meritocracia. Somos Caim.

E onde está o homem cordial de Raízes do Brasil? Onde está a virtude que seria a nossa melhor herança para a humanidade? Para onde foi o nosso instinto de viver nos outros? Há quem afirme que ele foi torturado e morto em algum porão obscuro da história.

O homem cordial não poderia sobreviver numa nação que escolheu ser prostituta de cafetões rentistas. A prostituta que se apaixona, que ama os homens, não é útil aos ganhos do bordel. Da mesma forma, o Estado moderno não deve mais servir ao cidadão, mas ao mercado. As necessidades do Estado mínimo exigem, novamente, o descarte de qualquer relação sentimental e humana que o desvie do seu propósito maior: o lucro privado e restrito a poucos.

ALEXANDRE COSLEI é jornalista

ZULCY BORGES

Uma sociedade que se mata

Foi assim que um sociólogo espanhol definiu o Brasil quando em visita ao país anos atrás. Agora, neste mês de dezembro, um comerciante derrubou e chutou covardemente, no chão, uma vigilante, em um clube da polícia (!) de Três Corações – Minas Gerais. Passados poucos dias, um motociclista martelou, isto mesmo, bateu com um martelo na cabeça e depois tentou chutar a pessoa caída, em Uberlândia – Minas Gerais. E, no mesmo dia, dois primos chutaram até a morte um ambulante na estação do Metrô – Pedro II, de São Paulo.

Todos os fatos foram devidamente filmados e repetidos à exaustão nos noticiários de TV. No caso de São Paulo, o linchamento dos assassinos só não aconteceu porque a polícia resolveu suspender uma reconstituição exibicionista do crime, responsável por uma multidão revoltada na estação do metrô paulistana.

No noticiário sensacionalista da TV, os apresentadores se sucederam dizendo que justiça não se faz com as próprias mãos, ao mesmo tempo que voltavam a bradar contra a falta de justiça no país e pela pena de morte. Isto enquanto policiais em todo Brasil estão em greve branca devido aos atrasos de pagamentos e ameaça de cortes salariais. Ou como se explicar o massacre perpetrado dentro da estação do metrô de São Paulo, sem que nenhum dos tantos agentes da segurança da estatal paulista interviesse?

O clima de insegurança e a criminalidade no Brasil estão atingindo níveis desesperadores, e a imprensa vem contribuindo para que eles piorem.

ZULCY BORGES é jornalista e editor do portal Momento Itajubense, Itajubá, Minas Gerais

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O que não estamos vendo no debate sobre a escola sem partido

RABINO SAMY
PINTO

é formado em Ciências Econômicas, se especializou em educação em Israel, na Universidade Bar-Ilan, mas foi no Brasil que concluiu seu mestrado e doutorado em Letras e Filosofia, pela Universidade de São Paulo (USP)

Nos últimos meses, um forte e acalorado debate envolvendo o projeto Escola Sem Partido vem ganhando destaque no meio educacional brasileiro. Apoiadores e críticos estão apresentando seus pontos, sobre o polêmico assunto, em diversas discussões que, pouco a pouco, perderam seu foco. E se perdeu devido à forma que a questão é tratada atualmente, que considera toda a problematização com uma visão política, e não científica, como deveria ser. Então, a conversa se transforma em um impasse, em que dois polos defendem suas posições. Mas qual seria esse o cerne da questão, que é exatamente o que importa para desenvolver uma discussão saudável?

O primeiro passo é entender do que se trata o projeto Escola Sem Partido, firmado na figura do advogado Miguel Nagib. A proposta defende uma educação neutra, sem a interferência da posição política do professor, da instituição e muito menos do governo. Essa linha de pensamento já gera um espanto, pois não existe uma escola sem partido, a proposta e o projeto são utópicos. Ao entrar em sala de aula, o docente carrega consigo uma carga de conteúdo que, forçosamente, levará o juízo de valor do educador e sua forma de ver o mundo, podendo ocorrer um exagero por parte daquele que está lecionando, mas que é inevitável deixar do lado de fora da escola. Existe uma politização, ainda mais quando um grupo de pessoas se reúne. E esse fator deve ser levado em consideração no debate em questão.

O histórico da educação brasileira levou à reação que estamos vendo nos últimos anos, em que uma parte da camada social brasileira não quer que a visão de mundo da esquerda seja apresentada aos seus filhos, e deseja que eles aprendam a partir de uma perspectiva liberal. E este é um assunto que não entra nas conversas sobre a Escola Sem Partido. Este é um ponto chave para se tratar. É tarefa do governo fazer isso, ou não? Qual o papel da escola no século 21? Somente ensinar as habilidades e competências de escrita, oralidade, matemática, ou também cabe à escola trazer esses debates sobre política, sociologia, filosofia e religião?

> Qual o papel da escola no século 21? Somente ensinar as habilidades e competências de escrita, oralidade, matemática, ou também cabe à escola trazer esses debates sobre política, sociologia, filosofia e religião?

Essas questões demandam um debate, um grupo de estudo, mais afinado, que leve em consideração a realidade das salas de aula, que reproduzem a própria formação do professor. Apenas colocar cartazes com os deveres do profissional é preocupante, e acaba por trazer uma imagem de policiamento e desconfiança sobre os professores, causando um ambiente de desrespeito e de indisciplina em sala de aula, o que acentua a importância de uma visão científica, e não só política, na discussão que aborda a educação brasileira.

O que não se pode dizer é que a escola é neutra, quando na verdade ela não é. Os professores têm sim um posicionamento, possuem uma opinião política e social. A missão do professor tem que estar clara na relação com seu coordenador, seu diretor e na própria missão da escola.

Cabe ao governo dar autonomia para as escolas se posicionarem de acordo com o seu nicho comunitário ou sua ideologia. Seria uma ideia saudável para todos, deixando claro para os pais, responsáveis e alunos, qual a linha de pensamento da escola, seja liberal, direita, esquerda ou cristã e, assim, possibilitar que se crie uma equipe que tenha harmonia com a devida visão. O Brasil precisa ficar mais maduro para esse debate, respeitando as outras opiniões e buscando uma solução com bases científicas, e não apenas pelos interesses políticos dos envolvidos.

CRISE PENITENCIÁRIA

‘Problema central é encarceramento em massa, e não facções’

Em entrevista à DW Brasil, assessor jurídico da Pastoral Carcerária critica o que chama de debates simplistas sobre crise penitenciária e diz que mídia alimenta “fantasias” sobre guerra de facções

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Formalmente constituída no Brasil em 1986, a Pastoral Carcerária, braço da Igreja Católica diretamente ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), é a organização que melhor conhece o sombrio mundo dos presídios brasileiros. Em entrevista à DW Brasil, o assessor jurídico da Pastoral, Paulo Cesar Malvezzi Filho, critica o que chama de debates simplistas sobre a situação nas prisões e afirma que a mídia alimenta “fantasias” sobre a rivalidade entre facções criminosas.

Segundo ele, o confronto entre esses grupos dentro do cárcere não é a explicação central para as matanças ocorridas neste mês em Manaus e Roraima. “O que está no cerne do problema que vivemos hoje é o encarceramento em massa. O problema não está nas facções. As facções são o resultado óbvio deste processo. Você tem um sistema prisional que se expande em ritmo acelerado em condições de absoluta degradação”, afirmou.

Em 2013, a então presidente Dilma Rousseff recebeu da coordenação nacional da Pastoral a Agenda Nacional pelo Desencarceramento, em que são sugeridas dez ações para reduzir a população carcerária e remodelar a lógica do sistema. Um dos eixos da proposta é a descriminalização das drogas. “Mesmo a Pastoral sendo uma organização da Igreja, temos defendido abertamente a descriminalização do uso e do comércio. Simplesmente descriminalizando o uso e o consumo você tira 30% das pessoas das cadeias do país.”

Segundo o assessor jurídico da Pastoral, nenhum governante recente do Brasil defendeu a tese do desencarceramento. Tanto no governo do presidente Michel Temer como nos anteriores, sustenta, o cárcere é apresentado como a resposta para conter a criminalidade e resolver conflitos sociais. “Não há nenhuma força político-partidária no Brasil que defenda hoje uma política de desencarceramento.”

A Pastoral Carcerária teve algum diálogo recente com o Ministério da Justiça após as mortes em presídios no Norte? O coordenador da Pastoral, padre Valdir João Silveira, está em Manaus. A primeira preocupação é com familiares, com os sobreviventes, respeitar o luto deles, e entender o que realmente aconteceu. Não temos nenhuma pauta de reivindicação nova para apresentar ao ministério. O que temos é a Agenda Nacional pelo Desencarceramento, que apresentamos para a presidente da República [Dilma Rousseff] em 2013. Nesta agenda fizemos a identificação do caos do sistema prisional, análise da conjuntura, e apresentamos dez eixos com propostas para caminharmos para o desafogamento do sistema prisional para que pudéssemos reduzir minimamente os danos causados pelo encarceramento. Já tínhamos a perspectiva de que ocorreria o colapso do sistema prisional num horizonte próximo e, desde 2013, estamos batalhando em torno dessas propostas mais estruturais. Nenhuma proposta, isoladamente, pode dar conta da situação. Seria preciso articular e encadear uma série de medidas. E a Pastoral também está no Pará. A situação está muito crítica lá, em Santarém.

Após o impeachment de Dilma, a Pastoral levou essa agenda a Temer? Levamos ao diretor do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), coronel Marco Antonio Severo Silva, com quem estivemos no final do ano passado. Com todas autoridades que conversamos em Brasília apresentamos essa agenda, que é pública e está em nosso site.

A Pastoral sente alguma abertura deste governo para implementação dessa agenda? Declarações recentes do presidente e do ministro da Justiça vão na contramão do desencarceramento. Mas não é só em relação a esse governo. Em todos os governos anteriores havia uma convergência de apresentar o cárcere como resposta a uma gama de conflitos sociais. Em 1990 tínhamos 80 mil presos. Hoje estamos beirando 700 mil presos. É um processo construído em diversos mandatos e por diversas forças políticas. Não há nenhuma força político-partidária que defenda hoje uma política de desencarceramento. O Brasil continua acreditando, insistentemente, no encarceramento e na penalização como via para a solução de problemas, de conflitos sociais. Infelizmente não há abertura neste governo e nem houve no anterior. O grande investimento que está sendo prometido agora e que já tinha sido efetivado na gestão de José Eduardo Cardozo [ex-ministro da Justiça], no governo Dilma, era de investimento em mais vagas no sistema prisional. A maior parte dos recursos do Depen sempre foi para promover a construção de novas unidades prisionais. Neste aspecto não houve qualquer mudança de rumo. Continuamos com a política de encarceramento massivo e de destratos, muito identificada com a sociedade brasileira.

A Pastoral então quer entender o que de fato ocorreu nos presídios em que houve massacres para só depois se posicionar? Já temos nos posicionado. A Pastoral já vem alertando para o colapso do sistema há muitos anos. Apresentamos propostas estruturais há muito tempo. Na questão de Manaus e Roraima queremos entender a situação junto com os presos e familiares, especificamente sobre aquela situação, e não ficar caindo nas fantasias da mídia de brigas de facção. Isso é parte de um processo que denunciamos há muito tempo. Felizmente agora estamos vendo pessoas reconhecerem o encarceramento em massa, formulando soluções muito parecidas com as da nossa agenda. Estamos vendo os especialistas de ocasião surgindo e apontando os problemas. Mas a Pastoral alerta há anos para a situação, inclusive no Norte, que visitamos regularmente.

Paulo Cesar Malvezzi Filho

O sr. afirma que há “fantasias da mídia sobre brigas de facções”. A pastoral não acredita que isso está no cerne das rebeliões? No cerne não está. O que está no cerne do problema que vivenciamos hoje é o encarceramento em massa. As facções são o resultado óbvio desse processo. Você tem um sistema prisional que se expande em ritmo acelerado e em condições de absoluta degradação. O surgimento de facções, de organização dos presos, é algo absolutamente natural. A disputa dessas facções por controle também é algo natural e previsível. Para nós não é nenhuma surpresa. O problema não está nas facções. O problema está no fato de que o Estado se propôs a encarcerar um número absurdo de pessoas em condições que são piores do que animais. O que nos preocupa é a redução desse debate a uma briga de facções. Ficam fazendo essa discussão de que isso é resultado do conflito do Comando Vermelho com o PCC (Primeiro Comando da Capital), sendo que desde 2015 nós já tínhamos alertado as autoridades que a Família no Norte vinha ameaçando presos de outra facção. Eles já vinham dizendo que sofriam tortura, ameaças de morte. Tudo isso, para a gente, é uma coisa antiga.

O que os agentes da Pastoral identificaram, colhendo depoimentos desses presos no Norte, foram as ameaças da Família do Norte? Isso. Eu visitei Puraquequara (Manaus), onde morreram quatro presos. Lá já havia os presos que se diziam do PCC alertando para situações de tortura. Vimos lá presos com pernas deformadas por espancamentos e torturas, presos já ameaçados de morte pelos presos de outra facção. As autoridades já sabiam disso, e nós fizemos o alerta. E isso foi antes do suposto rompimento com o Comando Vermelho. Achamos muito ruim reduzir isso a briga de facções. É o caminho ideal para não discutirmos os reais problemas do sistema e as soluções de que ele precisa.

Esses relatos sobre tortura e ameaças de morte nesses presídios do Norte foram levados a autoridades locais, estaduais, ou federais? Locais. Juízes de execução, defensores públicos estaduais. A unidade prisional no Amazonas tinha conhecimento da situação. Inclusive a denúncia envolvia os próprios funcionários. E não só no Amazonas. No Brasil todo os presos são torturados por instrumentalização das facções. Se você quer torturar um preso basta colocar ele na ala de presos rivais. Ele vai ser torturado, e o agente do Estado não precisa mais encostar a mão no preso. Já havia denúncias na época de que a unidade prisional, o sistema como um todo, tinha conhecimento da situação. Tentamos levar isso para autoridades que poderiam tomar alguma providência.

Essa prática de misturar os presos de facções, para que sejam punidos ou mortos e torturados dentro do sistema, é comum? Sim, é comum. Há algumas denúncias na imprensa de como a direção do presídio se mancomunava com determinada facção para oprimir determinados presos. Você ameaçar o preso de transferi-lo para uma unidade inimiga, ou colocar ele numa ala inimiga, e ele sofrer as consequências do sistema é muito comum. Então as facções são instrumentalizadas para torturar e ferir os presos. Infelizmente essa é a realidade do sistema. Isso ocorre para que a matança interna reduza a superlotação? Que vantagem o poder público leva com essa aliança tácita e de instrumentalização das facções? A possibilidade de controle do sistema. Em presídios onde você tem o triplo da capacidade de lotação planejada, você só consegue gerenciar aquilo com auxílio de grupos organizados dentro dos presídios. Em muitas unidades os agentes penitenciários não conseguem nem sequer entrar dentro dos pavilhões. Isso é comum, por exemplo, no Complexo Aníbal Bruno, de Pernambuco, no Presídio Central de Porto Alegre. Em Roraima, onde houve a chacina, a própria direção do presídio falava que não tinha condições de entrar dentro do complexo prisional. É uma necessidade, para o Estado, fazer essas articulações para manter o controle de um sistema absolutamente colapsado, um sistema que degrada a vida dos que estão lá dentro.

A Pastoral tem um mapeamento das facções criminosas no Brasil? São diversas. Em cada Estado que vamos encontramos facções diferentes. É uma dinâmica muito comum. Elas surgem, desaparecem, algumas ganham repercussão e estrutura maior, como o PCC. É um elemento muito comum num sistema tão precário e tão desorganizado. Os presos se organizam e vão continuar se organizando. E as facções se organizam de diversas formas. Algumas se organizam por perfil religioso. São grupamentos de presos. Podem ter lideranças ou não, podem ter interesses no tráfico ou não. É reduzir muito o debate falar que é uma questão só de tráfico de drogas, interna, uma disputa de espaços. A dinâmica do sistema prisional hoje é muito mais complexa do que isso. Mas não há mapeamento. Vi na imprensa a discussão de que há cerca de 27 facções. Achamos esse número absolutamente subestimado. Há muito mais que isso. Nossa preocupação é ficar num debate superficial sobre as facções e não focar o debate do desencarceramento. Não existe hoje no Brasil uma administração central do sistema prisional. O governo federal funciona como um indutor de políticas e financiamento. Mas cada Estado tem sua realidade, e muitos deles não têm essa realidade mapeada. Portanto, é muito difícil falar em número de facções no Brasil. As facções são criações dos presos, que se multiplicam.

Qual seria o caminho para o desencarceramento no Brasil? Um dos pontos essenciais da Agenda é a descriminalização do comércio de drogas. A atual política de drogas é absolutamente falida e irracional. Você prende as pessoas acusando elas de tráfico e traz elas para um local, num presídio, onde o uso das drogas é liberado e onde elas auxiliam na administração do tráfico. É uma política insana, e mesmo a Pastoral sendo uma organização da Igreja, temos defendido abertamente a descriminalização do uso e do comércio. Simplesmente descriminalizando o uso e o consumo você tira 30% das pessoas das cadeias do país. Obviamente há uma dificuldade de as pessoas encararem o problema e bancarem uma solução dessa. O aprisionamento provisório, que responde a 40% dos presos, pode ser libertado ao extremo. Você precisa colocar prazos, limitar os enfoques de aprisionamento provisório, transformar a prisão de fato num recurso de exceção e não numa regra, como é hoje. Há elementos que impulsionam a escalada de aprisionamentos. As privatizações, por exemplo. Vedar expressamente a privatização no sistema prisional é uma medida essencial para evitar o fortalecimento das medidas de encarceramento. Uma série de medidas precisariam ser articuladas e algumas, se implementadas agora, não demorariam muito para surtir efeito. O indulto, por exemplo, poderia ser utilizado como via de desencarceramento. Na Itália, o presidente Giorgio Napolitano, na época em que o sistema penitenciário italiano estava sendo acusado pela Corte Europeia de Direitos Humanos, uma das saídas que ele apresentou foi o processo do indulto. Aqui poderia ser um instrumento adequado, mas o último indulto feito pelo presidente Michel Temer e pelo ministro da Justiça é terrível, não beneficia ninguém. Foi o pior indulto que tivemos nos últimos anos. As regras de indulto hoje são mais rigorosas do que o decreto assinado pela presidente Dilma Rousseff. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

Didi, Dedé, Muçum, Zacarias

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Preocupado com os massacres nas penitenciárias, achando que é preciso tomar providências urgentes? O governo também. O ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, discute o assunto em reunião urgentíssima com secretários estaduais da Administração Penitenciária. Dia marcado: 17.

É até bom esperar um pouco. Quem sabe até lá há novas revoltas e massacres e dá para aproveitar a reunião urgentíssima para discutir tudo?

Todo mundo criticou o presidente Temer por ter demorado a falar sobre os pavorosos acidentes nos presídios amazônicos. Pois é: aí ele falou.

A Defensoria Pública da União pediu ao STF que determine ao sistema prisional do Amazonas que garanta aos presos o direito à progressão de pena. Espera-se que a garantia se estenda a todos os sobreviventes.

O secretário nacional da Juventude, Bruno Júlio, foi exonerado pelo presidente Temer depois de defender mais massacres em presídios. Seu cargo —para que servirá?— é disputado pela "ala jovem" —existe!— do PSDB, pelo PSC, que se queixa de ocupar pouco espaço no Governo, e, naturalmente, o PMDB. Considerando-se que no Congresso os parlamentares mais antigos são conhecidos como "cabeças brancas" e os mais novos como "cabeças pretas", os secretários nacionais da Juventude —quais as funções do cargo?—, se seguirem o exemplo do demitido Bruno Júlio, poderão orgulhar-se de seu novo apelido de "cabeças vazias".

Zorra Total

Alguém, no Portal Brasil, caprichou na confusão —e postou no twitter um link com todas as senhas disponíveis do Governo, de Instagram, Facebook e Gmail. Foi completo: além de senhas do Governo, senhas também de gente do Governo.

Uma das senhas mais curiosas — não, esta coluna não está fazendo fofoca: a essa altura do Campeonato, se todas as senhas não foram mudadas é porque eles merecem a quebra de sigilo— era usada, ao que dizem, pela equipe de Temer: planaltodotemer2016. E, ao lado, a observação em letras maiúsculas, mais vermelhas do que roupa de petista, "não trocar a senha nunca". Já devem tê-la trocado.

Professora Raimunda

O pior, nesses vazamentos de senhas, é o que pode aparecer nas mensagens. Este colunista já ouviu falar —e não vai contar pra ninguém— de um certo cavalheiro com hábitos peculiares, que só contrata profissionais calipígias. Ambos se despem, ficando ela apenas com sapatos de salto alto, fininhos. Ele se deita de barriga para cima, e ela passeia, de salto alto, sobre seu corpo nu. Ele tem fama de pagar bem. Que dirá em suas mensagens?

> E o Governo Federal, querendo cortar despesas? A Caixa Econômica Federal, estatalzíssima, patrocina em 2017 a grande maioria dos 20 times da elite futebolística nacional

Praça da Alegria

Haverá alguém, neste país, por menos atento que esteja, que não tenha ouvido alguma coisa a respeito de redução de gastos do Governo? Pois é: o futebol profissional, que se der lucro é só para os clubes, sem dividir com ninguém, está solidamente amparado em bancos estatais. Se anunciar na camisa dos bons times é lucrativo, por que as empresas estatais não deixam o filé para as companhias privadas? Enfim, no Rio Grande do Sul, em difícil situação financeira, devendo R$ 50 bilhões para o Governo Federal e atrasando o pagamento, o banco estatal Banrisul é o principal patrocinador de Grêmio e Internacional, com R$ 13 milhões anuais para cada um.

E o Governo Federal, querendo cortar despesas? A Caixa Econômica Federal, estatalzíssima, patrocina em 2017 a grande maioria dos 20 times da elite futebolística nacional. O Corinthians recebe R$ 30 milhões por ano da Caixa, como sua patrocinadora principal —patrocínio máster, aquele estampado no peito das camisas—; o Flamengo, R$ 25 milhões. Os demais clubes, com torcidas menores, têm verba menor. Os bancos privados, que têm de prestar contas aos acionistas, delegam a tarefa ao dinheiro público.

Italianíssimo

A probabilidade é boa: Andrea Matarazzo, fiel dos fiéis do PSDB, hoje no PSD, ligadíssimo ao tucano José Serra —que, chanceler, trabalhando de mãos dadas com Michel Temer, pode acabar saindo candidato à Presidência da República pelo PMDB—, talvez acabe disputando uma cadeira no Parlamento italiano. Andrea tem cidadania dupla, brasileira e italiana, já foi embaixador do Brasil em Roma, nos tempos do Governo Fernando Henrique, e tem condições legais de candidatar-se. Nas últimas eleições que disputou, foi vice de Marta. Dória ganhou no primeiro turno.

Fala que te escutam

Tem gente que se esquece do avanço das telecomunicações, e fala como se estivesse num rádio de ondas curtas. O deputado Cássio Cunha Lima, por exemplo, tucano da Paraíba. Na entrevista a uma rádio paraibana, Cunha Lima disse que Temer teria dificuldades para chegar ao fim do mandato. Com aliados desses, tem mesmo. Só no dia seguinte o senador se lembrou do alcance das emissoras de hoje. Ainda está se desculpando com o presidente e aliados —que, por coincidência, são os mesmos que os seus.

JUSTIÇA

Nelson Nicolau é libertado quatro horas depois de ser preso

Ex-prefeito de São João da Boa Vista conseguiu liminar e foi libertado na mesma noite

DA REDAÇÃO
O Municipio

O ex-prefeito de São João da Boa Vista, Nelson Mancini Nicolau, foi preso, no fim da tarde de quarta-feira, 11. Porém, quatro horas depois, uma liminar da 7ª Vara Criminal o libertou, dando-lhe a concessão de prisão domiciliar até que surja uma vaga em presídios de regime semiaberto na região.

Nicolau responde a ação penal, de dezembro de 1995, contra ex-administradores do extinto banco estadual Banespa pela prática do crime de gestão fraudulenta de instituição financeira.

No mês de dezembro de 2007, o político foi condenado a cinco anos e cinco meses em regime inicial semiaberto. Após diversas interposições de recursos e pedido de habeas corpus negados, operou-se o trânsito em julgado, definindo a decisão condenatória.

A prisão

Os investigadores da Polícia Civil de São João receberam o mandado de prisão, expedido pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, e o cumpriram. Eles estiveram na casa de Nelson por volta das 16h45.

Segundo informações apuradas, o ex-prefeito não apresentou resistência e cumpriu a ordem dos policiais. Pouco antes das 18h, ele chegou à central da Polícia Civil, ao lado do supermercado Big Bom.

No local, ele prestou esclarecimentos e colheu digitais, entre outros serviços de praxe, acompanhado da esposa Sônia Ansani Nicolau e do filho Gustavo Nicolau. Cerca de uma hora depois, foi levado em carro descaracterizado da Polícia Civil à cadeia pública, acompanhado do vereador e presidente da Câmara Municipal, Gerson Araújo (PMDB).

Às 18h45, Nelson chegou à prisão. Ao descer do veículo, bastante tranquilo e sorridente, saiu desacompanhado do prédio e se dirigiu aos membros da imprensa que aguardavam sua chegada, cumprimentando a todos.

Perguntado se gostaria de conceder entrevista, Nicolau disse que não, relatando apenas a seguinte frase: "a minha história responde por mim".

Até às 21h, horário que Nelson deixou a cadeia, diversos familiares, políticos e amigos estiveram presentes, prestando solidariedade e apoio ao ex-prefeito.

LUIZ GUSTAVO GASPARINO

A saída

Por volta das 20h45, o delegado José Gregório Barreto, que é o representante maior da cadeia pública, chegou com uma liminar expedida pela 7ª Vara Criminal da Justiça Federal de São Paulo. "Os advogados de Nelson Nicolau entraram com um pedido de liminar e conseguiram, junto a um alvará de soltura, que determinou a saída dele da cadeia de São João e a concessão ao mesmo de prisão domiciliar, até que surja uma vaga no regime prisional que ele foi condenado, no caso, o semiaberto", explicou o delegado.

O ex-prefeito deixou a prisão no carro do filho, da mesma maneira que entrou: bastante tranquilo, sorrindo e sinalizando aos jornalistas.

A probabilidade é que ele cumpra sua pena no regime prisional semiaberto de Limeira. Enquanto não há vaga, Nelson Nicolau não poderá sair da cidade e terá que se apresentar na Polícia Civil a cada 30 dias. **LUIZ GUSTAVO GASPARINO - JORNAL O MUNICIPIO**

Familiares e políticos se solidarizam com ex-prefeito

Durante as quatro horas que envolveram a prisão e a soltura de Nelson Nicolau, familiares e políticos prestaram apoio ao ex-prefeito. Nelson chegou à Cadeia Pública de São João por volta das 19h, acompanhado do investigador da Polícia Civil, Fernando Ceschin, e do vereador e presidente da Câmara Municipal, Gerson Araujo (PMDB), que já foi policial militar.

Minutos depois, familiares estiveram presentes no local, entre eles a esposa de Nelson, Sônia Ansani Nicolau, e seu filho, Gustavo Nicolau, que também é advogado, além de uma sobrinha.

Sônia se mostrava bastante abatida. Já Gustavo mostrava bastante tranquilidade. Ele ficou grande parte do tempo ao celular, provavelmente falando com os advogados do pai, que estão em São Paulo.

Meia hora depois da chegada de Nicolau, o prefeito Vanderlei Borges de Carvalho chegou ao presídio e teve seu acesso liberado, o que irritou algumas pessoas que estavam há mais de três horas na porta da cadeia, também esperando para ver e retirar familiares que estavam presos.

Quem também compareceu para se solidarizar com Nelson foi a ex-vice-prefeita e atual vereadora Patrícia Magalhães (PSDB); a ex-vice-prefeita e ex-vereadora, Elenice Vidolin – que chegou chorando no local; e o assessor de Sidney Beraldo, presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Edjalma de Lima Valla; entre outros amigos.

Todos os presentes, entre vereadores e familiares que estiveram em frente à cadeia nesse período, trataram a reportagem de forma bastante educada, declarando que não gostariam de dar entrevistas naquele momento.

O único que ignorou equipe do O Municipio foi o prefeito Vanderlei Borges de Carvalho. Assim que Nicolau deixou a cela, Vanderlei saiu em seguida do prédio e, questionado por duas vezes se queria falar algo à reportagem, não deu nenhuma resposta, se mostrando bastante irritado com a presença da imprensa. **LGG**

Para entender o caso

Acusados por crime de gestão temerária, conhecido como "crime do colarinho branco", 20 ex-diretores e gerenciadores do antigo Banco do Estado de São Paulo (Banespa) —incluindo Nelson Nicolau— foram julgados pelo Órgão Especial do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), em dezembro de 2007, sendo condenados a penas que variam de quatro a seis anos de prisão em regime semiaberto.

Os réus foram acusados pelo Ministério Público Federal por crime contra o sistema financeiro. O Banespa foi o maior dos bancos estaduais do país e seu principal acionista era o Estado de São Paulo. Com denúncias de má gestão, o Banespa sofreu intervenção do Banco Central, em 1994, e que culminou com sua privatização.

Os fatos denunciados pelo Ministério Público Federal se referem a uma operação de empréstimo efetuada pelo Banespa à Companhia Agrícola Vale do Rio Grande, em 1990, e que trouxe grandes prejuízos ao banco.

Em outubro de 2013, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a condenação de Nicolau. O órgão decidiu não admitir o recurso apresentado pelo ex-prefeito, em que sua defesa alegava que o julgamento da ação penal seria nulo porque o TRF-3 teria deixado de observar algumas questões constitucionais.

Em 21 de dezembro de 2016, o juiz federal titular da 7ª Vara Criminal, Ali Mazloum, publicou acórdão de andamento do processo. Entre outras informações, o documento afirmava que devia-se "dar início ao cumprimento das penas impostas aos réus, ainda que no gozo do direito fundamental a todos conferido".

A nota ainda diz que para os réus "Nelson Mancini Nicolau, Gilberto da Silva Daga, Joaquim Carlos Del Bosco Amaral, Eduardo Frederico da Silva Araujo e Fernando Mathias Mazzucchelli, houve o trânsito em julgado da condenação, sendo o caso de execução definitiva da pena".

Outro trecho diz que "a interposição de Habeas Corpus em favor de Nelson não é impeditivo da execução definitiva da pena imposta, ainda que venha a ser reduzida" e "diante do trânsito em julgado da condenação, torna-se imperativo o imediato cumprimento da pena".

A reportagem do O Municipio entrou em contato com o advogado de defesa do ex-prefeito, Roberto Podval. Ele preferiu não se pronunciar sobre o caso, mas disse que estará em São João da Boa Vista neste final de semana e que, possivelmente, atenderá a imprensa. **LGG**

Let's Make Brasil Great Again

ALBERTO DINES

é jornalista, escritor e cofundador do Observatório da Imprensa

Donald Trump não foi eleito no Brasil mas todos os governantes federais, estaduais, municipais brasileiros adotaram o lema let's make América great again, que parecia piada nos States até a surpresa das urnas. Vamos na rota do Brasil Grande, título que sempre foi motivo de chacota associado ao fatídico golpe de 64.

Michel Temer sugere que a economia falida floresça já neste primeiro semestre e garante 100 mil novos empregos, além de um núcleo de inteligência policial em todos os estados para acabar de vez com o narcotráfico e o crime organizado. Principalmente agora que a matança nos presídios, uma selvageria que chocou o mundo, mostrou que nós também decapitamos, mutilamos, assassinamos, arrancamos corações e tripas num estado paralelo que decide no tribunal do crime quem vai morrer.

João Dória se propôs a cumprir 118 promessas cobrindo da Saúde à fiscalização, passando por camelôs, carnaval, cracolândia, direitos humanos e outros mais. Quer transformar São Paulo —conhecida pelos arranha-céus, a penumbra e pela garoa— numa cidade linda. Ou seja, o prefeito terá de cumprir uma meta a cada 12 dias e, para não perder tempo, proibiu gravatas no secretariado, vestiu-se de gari, cobriu viadutos com telas para esconder moradores de rua e prometeu empregar 20 mil dependentes de drogas.

Marcelo Crivella, à frente da Cidade de Maravilhosa, propõe 78 projetos de cortes radicais que estão longe de ser suficientes para recuperar em quatro anos um Rio que declarou sua falência em todos os setores incluindo saúde e educação, e onde ainda se mata para roubar bicicletas, celulares, tênis. Numa cidade esfolada pela economia, até governar vai ser difícil. Mas ele não desanima e promete ainda mais projetos porque "governa com Deus".

> O mundo encantado imposto ao Brasil é compreensível. Foram anos de quedas, demolições, delações, corrupções, incertezas, oportunismos e impunidade, e a única alegria foi a alma lavada com o Lava Jato

ACM, prefeito de Salvador, projeta grandes obras —um hospital municipal, pistas exclusivas para ônibus— e esse pensamento positivo no Brasil tem um objetivo.

Todos de olho nas eleições presidenciais de 2018 embora até lá poucos políticos conseguirão sobreviver com seus projetos que ficarão no papel, como o fim do desemprego de 12 milhões de pessoas e a bomba da reforma da Previdência prestes a estourar.

O mundo encantado imposto ao Brasil é compreensível. Foram anos de quedas, demolições, delações, corrupções, incertezas, oportunismos e impunidade, e a única alegria foi a alma lavada com o Lava Jato. Um único personagem respeitado, o juiz Sérgio Moro.

O momento é de recriação, inventar um país moribundo no leito da morte, como aconteceu com várias civilizações —Mesopotâmia, Roma e Grécia antigas. Como a ministra Carmen Lucia declarou, a hora de pensar o Brasil é agora, e para sempre.

Mesmo que pareça utopia sonhamos um país com honra, política limpa, projetos e conteúdos sociais mais parecidos com a Suécia do que com o Burundi. Venha o que vier, e seja lá por qual razão, é um alento saber que nossos governantes miram em 2017 um novo Brasil que mereça ser Grande.

CULTURA

'Temos um grande desafio: fazer mais pela cultura com menos recursos públicos'

A afirmação é de Eduardo Martins, coordenador de cultura. Segundo ele, o projeto para a realização do Carnaval de Rua 2017 é ambicioso e busca não ter despesas públicas. A ideia é conseguir parceiros da iniciativa privada para financiar os gastos, além do apoio e do trabalho voluntário de artistas e profissionais

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A realização ou não do carnaval em Espírito Santo do Pinhal foi um dos assuntos mais comentados nos primeiros dias do mandato do prefeito Sergio Del Bianchi Junior. Para falar sobre o assunto, a equipe de reportagem do **JOP** entrevistou Eduardo Martins, coordenador de cultura do município. Eduardo também falou sobre outros assuntos relacionados à cultura da cidade. Confira.

A administração adotou uma postura de corte de gastos. Como a coordenadoria de cultura está se adequando às orientações?

O departamento de cultura, assim como os outros departamentos da municipalidade, está focado em trabalhar para as demandas que o integram de forma planejada, organizada e com austeridade. Em uma situação econômica complicada, é preciso rever contratos e inserções do dinheiro público, visando economizar e investir em ações que possam representar os diversos setores da cultura com discernimento, técnica e, acima de tudo, responsabilidade.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior anunciou que não será repassado às escolas de samba da cidade o valor de R$ 75 mil. De que forma foi tomada essa decisão? Como os representantes das escolas reagiram à notícia?

O repasse previsto para cada escola de samba era de R$ 25 mil, as três escolas somariam o valor de R$ 75 mil. O departamento de cultura, após estudo e planejamento realizado com o prefeito, chegou à conclusão de que já que o momento é difícil e a palavra de ordem é austeridade, o repasse não deveria ser feito para que a Prefeitura pudesse cumprir compromissos de maior urgência e prioridade. Os dirigentes das escolas de samba foram convidados para irem até o departamento de cultura e, em uma reunião harmoniosa, com diálogo e transparência, conversamos sobre a verdadeira situação financeira do município e discutimos a decisão da administração em cortar o repasse das verbas. Além disso, as escolas de samba foram convidadas a participar do Carnaval 2017 com recursos próprios, por meio de blocos caricatos e representativos. O departamento de cultura também acenou um grande apoio às escolas durante todo o ano de 2017 para que suas atividades não se limitem apenas a dois meses antes do carnaval, mas, por meio de um trabalho comunitário e anual, que pudessem, com ações, angariar recursos próprios para financiar o desfile do ano subsequente. Existem muitas coisas que podem ser feitas durante o ano, e o departamento sempre estará aberto para apoiar as entidades.

Qual a programação do carnaval de Espírito Santo do Pinhal?

O Carnaval de Rua de Espírito Santo do Pinhal para o ano de 2017 reserva muitas novidades. Teremos os desfiles dos blocos de rua, duas matinês e dois shows carnavalescos na praça da Independência. Estamos ainda trabalhando na pré-produção dos eventos e ajustando a grade de atrações. Mas, em relação aos blocos, no sábado, dia 25 de fevereiro, teremos o desfile somente da corte do departamento de cultura, com o carro alegórico abre-alas do carnaval; a corte chegará até a praça da Independência, onde o Rei Momo receberá do prefeito a chave da cidade e, logo após, um delicioso baile de carnaval para a família pinhalense. No domingo, teremos uma matinê no coreto e desfile dos blocos à tarde; na segunda, desfile do corso à noite e, logo depois, um show de carnaval no coreto. Na terça feira, teremos mais uma matinê na praça da Independência e, à noite, fechando a programação, o desfile dos blocos de rua. Vale ressaltar que ainda estamos definindo a grade de atrações e horários.

Quanto será investido pela administração pública para a realização do carnaval?

O projeto para a realização do Carnaval de Rua 2017 é ambicioso e busca não ter despesas públicas. Estamos trabalhando para que o departamento de cultura consiga parceiros da iniciativa privada para financiar esses gastos do carnaval, além do apoio e do trabalho voluntário de vários artistas e profissionais. É possível realizar uma festa com baixíssimo custo, com qualidade, segurança e participação popular. Aproveito a oportunidade para fazer um convite aos empresários e comerciantes locais para que apoiem o carnaval de rua. Estamos trabalhando para encher a cidade de turistas e excursionistas, e isso é de extrema importância para o desenvolvimento econômico.

E quanto à Rua das Barracas?

A Rua das Barracas é um evento que agora se chama Carnaval das Barracas de Pinhal, realizado pela Associação das Barracas do Carnaval de Pinhal (ABCP). Trata-se de um evento privado, que acontece nas dependências do estádio municipal José Costa. Embora o processo de produção e realização do evento não mais pertença ao departamento de cultura e à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, torcemos incansavelmente para que o evento obtenha ainda mais sucesso e êxito, e possa reunir de fato a população que gosta desse segmento do carnaval. O Carnaval das Barracas de Pinhal, herança da antiga Rua das Barracas, é considerado um dos melhores carnavais da região.

TEREZA TUMA

Quais os principais pilares da área cultural do município?

Espírito Santo do Pinhal é uma cidade rica em cultura, rica na quantidade dos fazedores de cultura, nos valores, na memória e na identidade. Fico feliz em observar na cidade diversas manifestações culturais representadas, como o teatro, a dança, a fotografia, a literatura, a música e a preservação do patrimônio histórico. Acredito que estamos em uma fase do desenvolvimento na qual as manifestações artísticas e culturais devem se organizar e pensar na elaboração de projetos para atender a demanda futura de circulação de turistas. A cultura proveniente das ações religiosas na cidade também é muito interessante e atuante na cidade, como as tradicionais festas de Pentecostes, Santa Luzia e tantas outras. Existem entidades culturais no município de grande destaque que atuam na descoberta de talentos, como o caso da Banda Filarmônica Cardeal Leme.

Como está o planejamento para o ano? Quais os principais projetos da coordenadoria de cultura?

O departamento de cultura encara nessa sua nova fase um grande desafio: fazer mais pela cultura da cidade com menos recursos públicos, criar uma ponte de incentivo entre a iniciativa privada e os fazedores de cultura da cidade e orientar em relação à produção de projetos de políticas públicas para a cultura. Além disso, queremos repensar práticas antigas que estão desgastadas e apresentar novas, acompanhar os restauros de prédios públicos em andamento e realizar e apresentar novos projetos para que outras edificações sejam contempladas.

Quais eventos culturais já estão confirmados para o teatro? E quanto a eventos em áreas externas?

O Cine Theatro Avenida, sem sombra de dúvidas, é um dos principais equipamentos culturais em atividade na cidade. Desde sua reinauguração, o teatro tem sido muito festejado e utilizado pela população. Ganhamos um local onde nossos grupos e nossas instituições artísticas podem se apresentar, receber convidados e viver experiências ímpares. Para o teatro, já estão confirmados os projetos Circuito Cultural Paulista, Ponto MIS e Projeto Seis da Tarde. Neste ano, a administração do teatro volta a ser temporariamente do departamento de cultura, e temos a intenção de apresentar ações específicas para um processo de efetiva popularização do teatro. Trabalharemos no Cine Theatro Avenida aparelhados com a Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), que terá papel importante na manutenção dos projetos que já exercia, na fiscalização e orientação do departamento, assim como núcleo ativo de pensamento e captação de recursos para o teatro.

A partir do dia 1º de fevereiro, a coordenadoria de cultura passará a funcionar nas dependências do Cine Theatro Avenida. Por quê?

A Prefeitura e seus departamentos estão revendo todos os contratos e subvenções para que acertos possam ser realizados. O prefeito municipal, em consulta aos membros da AATA, resolveu revogar o chamamento público para que o departamento de cultura com sua própria equipe pudesse administrar o teatro. Esse é o motivo para que o departamento funcione no local. Por administrar com seus próprios funcionários, a Prefeitura vai economizar, gerando economia aos cofres públicos. Além do mais, o prédio em que funciona atualmente o departamento de cultura está em péssimas condições de uso e funcionamento, apresentando diversas rachaduras. Trata-se de um prédio anexo ao prédio do museu e da biblioteca, que também enfrenta gravíssimos problemas estruturais e péssimas condições de uso. A intenção é esvaziar o prédio para que possamos começar um processo de elaboração de um projeto de restauro a médio prazo.

O fato de a cultura ser uma coordenadoria, e não mais um departamento, causou diversos questionamentos por parte da população. Fale um pouco sobre isso. Haverá um diretor de cultura? Ou será mantida a coordenaria e ela será subordinada a alguma pasta já existente?

Todas as mudanças na estrutura administrativa do município ainda serão encaminhadas ao poder Legislativo para apreciação, propondo uma reforma que reduza departamentos e melhore a eficiência do serviço público. Neste momento, o chefe de gabinete do município, senhor Ricardo Anacleto, responde pela diretoria do departamento de cultura e, após a aprovação do poder Legislativo, a pasta será unida ao departamento de esportes e lazer com toda a estrutura necessária para a continuidade e melhoria dos serviços culturais, esportivos, de recreação e demais áreas que serão incorporadas. Desta forma, a proposta é termos o departamento de cultura, esportes e lazer com o respectivo diretor e os coordenadores nas áreas específicas.

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts² a. construção 282,00 mts² obs. "próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts² construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

COMERCIAL

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 282 – CENTRO. REF. CO033. Sala comercial, banheiro e escritório.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO. REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 592 - CENTRO. REF. CO034. Sala comercial com banheiro.

RUA JOSE BONIFÁCIO, Nº 52 - CENTRO. REF. CO036. Sala comercial e banheiro comunitário.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 104 - CENTRO. REF. CO038. Sala comercial com banheiro.

RESIDENCIAL

RUA ERNESTO MONFARDINI, Nº 60 FUNDOS – VILA ROSELI. REF. CA055. Sala, dorm., cozinha, banheiro, lavand. e quintal.

RUA GUERINO COSTA, Nº 150 – VILA NORMA. REF. CA056. Garagem, 3 salas, 4 dorms. sendo 1 suíte, 2 banheiros, cozinha e lavand.

AVENIDA DO CAFÉ, Nº 140 – VILA PALMEIRAS. REF. CA057. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavand. e quintal.

AVENIDA PERIMETRAL, Nº 130 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA058. Garagem, sala, 2 dorms., 2 banheiros, cozinha, lavand. e quintal.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 490 – CENTRO. REF. CA059. Sala, 2 dorms., cozinha, banheiro e lavand.

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP – 3º Andar, Edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dormitórios sendo 1 suíte, lavand.; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dormitórios, 1 suíte com closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF. CA0148 – Entrada para carros, sala de estar, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, lavand., quintal com edícula e banheiro; área de lazer com churrasqueira, pia e balcão.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147 – Entrada para carro, sala, 4 dormitórios sendo 2 suítes, banheiro social, copa, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149 – Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dorms. com armários sendo 1 suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavand., quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

SITIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM – 2, 3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação ok.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009 – Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH008 – Área de 1.880 m² (40 m de frente x 47 m de lado).

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorm., (1 Suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte Sup.: 2 dorm. e banheiro. Parte Inf.: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorm., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. R$ 150.000,00

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorm., (1 Suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS:

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**

(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

EDITAL

Edital

Pelo presente edital, para fins de cumprimento das disposições constantes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no artigo 611, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal, convoca todos os empregados da Empresa **PALINI & ALVES LTDA,** sociedade comercial inscrita no CNPJ sob o nº 49.393.549/0001-82, estabelecida na Rodovia SP-342, KM-199, nº 225 – Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, Espírito Santo do Pinhal- SP, para participarem da Assembléia geral especifica que será realizada nas dependências da empresa no dia 17 de janeiro de 2017 às 8h, em única convocação, após comparecimento de 1/3 dos interessados, pra deliberarem:
a)- Aditamento à Convenção Coletiva da Trabalho 2016/2017;
b)- Reajuste Salarial.
Espírito Santo do Pinhal, 13 de janeiro de 2017.

Milton Alaor Baraldi
Diretor-Presidente

Edital

Pelo presente edital, para fins de cumprimento das disposições constantes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no artigo 611, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal, convoca todos os empregados da Empresa **PAMAX COMERCIO DE PRODUTOS METALURGICO LTDA**, sociedade comercial inscrita no CNPJ sob o nº 06.021.465/0001-05, estabelecida na Rua Rachid Elias Sobrinho, nº 100 – Jardim Monte Alegre II, Espírito Santo do Pinhal-SP, para participarem da Assembléia geral especifica que será realizada nas dependências da empresa no dia 17 de janeiro de 2017 às 8h, em única convocação, após comparecimento de 1/3 dos interessados, pra deliberarem:
a)- Aditamento à Convenção Coletiva da Trabalho 2016/2017;
b)- Reajuste Salarial.
Espírito Santo do Pinhal, 13 de janeiro de 2017.

Milton Alaor Baraldi
Diretor-Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS, FAMILIARES, PROFISSIONAIS E AMIGOS DA SAÚDE MENTAL - GERAÇÃO
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
CAIXA GERAL	R$6,46	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA À PAGAR	R$45.639,89
BANCOS - CONTA MOVIMENTO	R$-	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS À PAGAR	R$517,22
DIREITOS REALIZ. A CURTO PRAZO		ADIANTAMENTOS DE TERCEIROS	R$18.883,94
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	R$830,00	PATRIMÔNIO	
APLICAÇÕES - VALORES MOBILIÁRIOS	R$35.658,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ADIANTAMENTOS	R$9.199,33	PATRIMÔNIO SOCIAL	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		DÉFICIT SOCIAL DO EXERCÍCIO	R$(180.538,02)
IMOBILIZADO		SUPERÁVIT SOCIAL	R$ 164.416,55
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R$9.554,25		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R$22.749,31		
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	R$4.924,00		
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA IMOBILIZADO	R$(34.002,48)		
TOTAL DO ATIVO	R$48.919,58	TOTAL DO PASSIVO	R$48.919,58

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RECEITAS DIVERSAS		DESPESAS GERAIS	
RECURSO FEDERAL - RESIDÊNCIA I	R$242.510,00	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R$989.123,57
RECURSO FEDERAL - RESIDÊNCIA II	R$269.779,68	GASTOS DIVERSOS	R$1.050,00
RECURSO FEDERAL - CAPS AD	R$247.500,00	DESPESAS TELEFONE	R$4.569,38
RECURSO ESTADUAL - RES. TER. II	R$240.000,00	DESPESAS ÁGUA E ESGOTO	R$19.579,44
RECURSOS PRÓPRIOS - RES. TER. II	R$895,53	DESPESAS ENERGIA ELÉTRICA	R$12.003,68
DONATIVOS DIVERSOS	R$68.892,32	DESPESAS GAS/OXIGÊNIO	R$1.657,00
RECEITAS FINANCEIRAS	R$27.351,64	DESP. MAT. HIG. E LIMPEZA	R$10.729,43
		DESPESAS C/ ALIMENTAÇÃO	R$33.431,16
		DESPESAS MAT. P/ CONSUMO	R$4.610,91
		DESPESAS COM MEDICAMENTOS	R$29.408,28
		DESPESAS MAT. ESCRITORIO	R$2.179,42
		DESPESAS COMBUST. E LUBRIF.	R$380,00
		DESPESA COM ALUGUEL	R$92.127,14
		SERVIÇOS DE TERCEIROS	R$16.436,24
		DESPESAS FINANCEIRAS/TRIBUTARIA	R$3.951,69
		DESPESAS DE CONS./MANUT.	R$1.800,36
		PUBLICAÇÕES JORNALÍSTICAS	R$195,00
		GASTOS C/ SEGUROS	R$2.965,56
		BENS DE PEQUENO VALOR/LIMITADA	R$48.347,95
		DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	R$2.920,98
TOTAL DAS RECEITAS	R$1.096.929,17	TOTAL DAS DESPESAS	R$1.277.467,19
		DÉFICIT DO EXERCÍCIO..	R$(180.538,02)
TOTAL - GERAL	R$1.096.929,17	TOTAL - GERAL	R$1.096.929,17

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Financeiro encerrados em 31 de Dezembro de 2016, conforme documentação apresentada.
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

LUZIA PARMEZANI DEL COL
PRESIDENTE

TEREZA D. O. ZUCHERATO
TC-CRC: 1SP084341/O-0

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA-SICOMVIT
CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

CONTRIBUIÇAO SINDICAL PATRONAL – 2017
AVISO

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT, Entidade Sindical Patronal de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 58.383.571/0001-32, registrado no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Carta Sindical nº 939.298/1951, com sede na Rua Joaquim Inácio, nº 77 - Centro, CEP 13970-150, na Cidade e Comarca de ITAPIRA, Estado de São Paulo representante da categoria econômica do ***"comércio varejista"***, com as exclusões constantes de seu Estatuto Social, com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de Itapira (sede), Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro, todos no Estado de São Paulo, informa às empresas integrantes de sua base territorial de representação que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2017, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade dos artigos 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, será no dia 31 de janeiro de 2017. Informações sobre enquadramento, exclusões de representações, valores da tabela, e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: scvitapira@ig.com.br ou pelos telefones: (19) 3863-2728 e (19) 3843-7717 ou, pessoalmente, na sede do Sindicato. Itapira/SP, 5 de janeiro de 2017, FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO – Presidente.

AAP ASSOCIAÇÃO DE ATLETAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
CNPJ 08.963.615/0001-25
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2016 E 2015 EM REAIS

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	439,69	1.229,24	FORNECEDORES	609,00	-
BANCOS C/ MOVIMENTOS	39,60	4,36	TITULOS E CONTAS A PAGAR	0,47	-
			OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	986,46	1.696,70
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO			OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10,02	2,74
APLICAÇÕES	3.772,23	-	OBRIGAÇÕES DIVERSAS A PAGAR	-	-
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	-	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.645,57	(465,84)
TOTAL DO ATIVO	4.251,52	1.233,60	TOTAL DO PASSIVO	4.251,52	1.233,60

FICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2016 E 2015 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	2016	2015	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2016	2015
VERBA MUNICIPAL	31.190,00	25.000,00	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	13.783,45	14.322,86
PATROCINIOS	3.984,00	5.920,00	DESPESAS DE CONSUMO		153,26
INSCRIÇÕES		1.235,00	DESPESAS DIVERSAS	21.162,37	23.973,00
CONTRIBUIÇÕES EXPORADICAS	4.608,00	-	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	67,60	137,13
OUTRAS RECEITAS		1.500,00	DESPESAS FINANCEIRAS	1.841,62	1.053,81
RECEITAS FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	184,45	199,30			
TOTAL DAS RECEITAS	39.966,45	33.854,30	TOTAL DAS DESPESAS	36.855,04	39.640,06
			SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	3.111,41	(5.785,76)
TOTAL - GERAL				39.966,45	33.854,30

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ERNESTO DE PAIVA COSTA
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

LAR JESUS DE PINHAL
CNPJ 54.231.766/0001-06
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2016 E 2015 EM REAIS

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	593,14	116,18	FORNECEDORES	3.454,94	500,00
BANCOS C/ MOVIMENTOS	1.182,91	10.953,90	TITULOS E CONTAS A PAGAR		451,76
			OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	3.820,49	316,60
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO			OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	64,60	12,87
CREDITOS DIVERSOS	-		OBRIGAÇÕES DIVERSAS A PAGAR	-	-
TRIBUTOS E CONTR. A COMPENSAR	-				
APLICAÇÕES	38.745,92	32.255,56			
ADIANTAMENTOS	-	3.164,06			
DESPESAS ANTECIPADAS					
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR		753,00			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	244.020,04	246.531,43	PATRIMÔNIO SOCIAL	277.201,98	292.492,90
TOTAL DO ATIVO	284.542,01	293.774,13	TOTAL DO PASSIVO	284.542,01	293.774,13

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2016 E 2015 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	2016	2015	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2016	2015
DONATIVOS PF E PJ	56.106,34	62.272,47	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	51.407,29	40.792,64
DONATIVOS - PROCESSO CRIMINAL	2.774,55	1.855,31	DESPESAS OPERACIONAIS	15.169,11	16.053,33
VERBA MUNICIPAL	47.200,00	42.000,00	DESPESAS DE CONSERV / MANUTENÇAO	20.440,10	8.856,24
BENEFICIOS OBTIDOS GRATUIDADE - INSS	10.673,52	8.053,57	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	31.671,92	17.091,50
DONATIVOS - PROMOÇÃO BENEFICENTE	-	440,00	DESPESAS TRIBUTARIAS	3.712,13	3.599,99
			BENEFICIOS CONCEDIDOS - INSS	10.673,52	8.053,57
			DESPESAS FINANCEIRAS	664,08	910,12
RECEITAS FINANCEIRAS			DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	4.204,21	3.277,27	DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	2.511,39	6.381,15
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS					
GANHO NA VENDA DO IMOBILIZADO	-	-			
TOTAL DAS RECEITAS	120.958,62	117.898,62	TOTAL DAS DESPESAS	136.249,54	101.738,54
			SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	(15.290,92)	16.160,08
TOTAL - GERAL				120.958,62	117.898,62

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2016

MARCEL SCANAPIECO
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

FALECIMENTOS

CARLOS CÉSAR TESSARINI, dia 6/1, aos 53 anos, divorciado, filho de José Tessarini e Volúsia Nathália Tessarini. Cemitério Municipal.

JESUS APARECIDO DA SILVEIRA, dia 7/1, aos 48 anos, casado, filho de Manoel Ribeiro da Silveira e Odete Maria da Silveira. Parque das Acácias.

LOURDES DE ALMEIDA MIRANDA, dia 8/1, aos 86 anos, viúva de Antenor Miranda. Cemitério Municipal.

EDNA DE FÁTIMA CAMARGO, dia 9/1, aos 58 anos, casada com Jesus Dias Pereira. Cemitério Municipal.

APARECIDA ÂNGELA BERGAMASCO ZACARIOTTO, aos 82 anos, viúva de José Zacariotto. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

Pinhal dos anos 60 – a seresta interrompida

JOSÉ CARLOS
TARTAGLIA

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Nos anos 1960, a indústria automobilística e a televisão desenvolviam um novo modelo de hábitos de consumo no Brasil e, mais especificamente, na capital paulista, expandindo-se, vagarosamente, para o interior do estado de São Paulo. As cidades próximas da capital foram mais rapidamente atingidas pela onda industrial. As mais distantes ainda mantiveram, durante alguns anos, a simplicidade das praças, cinemas, festas juninas, footings, cadeiras nas calçadas, circos, roda gigante, etc., que, entretanto, não escamoteavam a dura realidade do poder, político e econômico, extremamente concentrado.

Nos anos 60, assim como em quase toda cidade do interior de São Paulo, em Pinhal, a praça da igreja matriz era o local dos encontros sociais aos sábados e domingos.

A praça era uma festa, imensa, com calçada larga e arborizada em toda sua volta. Mas, representava também o poder, político e econômico, através das imensas e belas mansões dos fazendeiros cercando-a e a soberba construção da Igreja Matriz. A juventude gostava do passeio em volta do largo da Matriz antes das sessões do cinema, no novo cine Santa Clara ou no cine Éden. Na parte baixa da praça ficava a fonte luminosa, que só funcionava aos sábados e domingos, e os bancos onde sentavam os casais de namorados. Na parte de cima, o coreto para a banda que tocava todo domingo, e os bancos onde as famílias com as crianças ouviam música e comiam pipoca. Na larga calçada os rapazes andavam em sentido contrário ao das moças, e, desse modo, ocorriam as paqueras e os olhares cúmplices e apaixonados com a saudação característica de Pinhal —um simpático e leve óó, ou oi, bem. Quantos namoros e casamentos começaram a ser traçados ali na praça. Grupos de moços se formavam também na rua, ao longo da calçada da praça, observando aqueles que passeavam e jogando conversas ao vento. Quantas mentiras e revoluções se fizeram nas conversas entre os estudantes de esquerda que se concentravam em determinados pontos da praça. Ali encontrava vários amigos como o Bertinho, o poeta, Silvinho, o jornaleiro e cantor, o Acaiabe, locutor da Pinhal Radio Clube, o pessoal mais velho como o Giordanos, os Jardinis, os Casalechis, os Garcias, os Nogueiras, os Silvas, os Rodrigues, os Santos e outros tantos amigos do futebol ou da escola. Era a terceira geração dos imigrantes que se preparava para a graduação e se tornar classe média, futuros doutores, engenheiros, professores e sei lá o que mais. Era o fruto da migração que iria trabalhar em projetos requintados para a burguesia enriquecer ainda mais.

> Era na praça onde, durante a semana santa, o padre José fazia seus sermões intermináveis após a procissão que arrastava velhos e jovens, que a moçada se reunia para rir e fofocar os muitos causos pinhalenses

No alto falante da praça, do animador Gilson pai, quantas músicas dedicadas às musas que bem vestidas e penteadas, desfilavam nas calçadas da praça. Bons tempos de uma quase inocência juvenil do interior paulista nos anos 60. Depois das oito o movimento da praça diminuía, começava a sessão dos cinemas, uma nova atração com novos filmes, quase sempre um filmaço americano, mas ainda assim muita gente continuava o footing. Às vezes, ao invés de cinema, muitos preferiam, quando havia, as festas dos santos, Antônio, João, Pedro, Sebastião, Benedito, com quermesse e muitas atrações, como o bingo, correio elegante, leilões, sorteios, música ao vivo, e que ocorriam em volta das respectivas igrejas nos bairros.

No domingo pela manhã, lá pelas dez, outra vez os grupos se encontravam na praça depois da missa, para contar as novidades do sábado e preparar a noite de domingo. A missa "das nove" era um acontecimento tanto social quanto religioso. As moças vinham com vestidos novos, os casais bem vestidos, homens de paletó e gravata. O ar da igreja era dominado pelos olhares sensuais e apaixonados, trocados pelos jovens, e menos pelo fluido das mensagens de Cristo derramadas pelo padre nas suas pregações. Na hora da comunhão o desfile de pessoas até o altar era uma mistura de fé, moda e elegância no interior da igreja rica em pinturas que contavam a história de Jesus Cristo e altares secundários ornados de santos e relíquias. Era na praça onde, durante a semana santa, o padre José fazia seus sermões intermináveis após a procissão que arrastava velhos e jovens, que a moçada se reunia para rir e fofocar os muitos causos pinhalenses. Semana que vem, tem mais.

CURSOS

Renda extra para 2017

O preparo de pães caseiros é uma boa opção com baixo custo de investimento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Diante do cenário de dificuldades na economia em que o país enfrenta, pessoas têm buscado outras perspectivas de recolocação no mundo do trabalho em um curto espaço de tempo. E também como uma renda extra, muitos têm aderido a trabalhar em casa, afinal hoje existe um grande apelo para o que é artesanal e caseiro.

Uma dessas opções de aumento de renda é a produção de pães caseiros. Segundo Paulo Pereira de Resende, docente da área de gastronomia do Senac Mogi Guaçu, a produção desse tipo de pão, desde que obedecida algumas regras, como a utilização de bons produtos, tempo de crescimento do fermento e temperatura adequada para o correto assamento do pão, é algo bastante simples e geralmente não demanda grandes equipamentos. "Para essa demanda, é suficiente ter um forno caseiro, recipiente para amassar e crescer a massa e formas para assar, itens existentes na maioria das casas. Logo, não sendo necessária a compra de materiais de trabalho, isso pode impactar diretamente na renda familiar, já que o lucro é muito bom", explica.

Ainda de acordo com o docente, dependendo do tamanho —gramas de massa— do pão, o valor a ser vendido pode ser de R$5 a R$10 para pães simples. Existem massas versáteis que podem ser empregadas tanto para recheios salgado —como presunto e queijo— ou doce —como doce de leite. "Calculando rapidamente uma receita, gastaríamos cerca de R$10 para a produção de quatro pães de 500 gramas cada, podendo ser vendido cada um a R$10, sendo assim um pão pagaria todo o custo da receita. E mesmo calculando outras despesas como gás de cozinha, produtos de limpeza, embalagens para venda, água, energia e a 'hora' trabalhada, com certeza é possível ter lucro de cerca de 50%", afirma.

O Senac Mogi Guaçu está com as inscrições abertas para o curso de curta duração Preparo de Pães Caseiros, com carga horária de 12 horas e aulas entre os dias 23 e 27 de janeiro. Para consultar mais informações e para fazer inscrição, acesse o Portal Senac: www.sp.senac.br/mogiguacu.

SERVIÇO

Preparo de Pães Caseiros
Data: de 23 a 27 de janeiro de 2017
Horário: as segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30 às 17h30
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista
Telefone: (19) 3019-1155

Descontos

O Senac São Paulo oferece 30% de desconto em todos os seus cursos livres, de idiomas e técnicos presenciais que iniciam as aulas em janeiro de 2017 —para cursos oferecidos nos períodos da manhã e da tarde, no litoral e no interior, o desconto pode chegar a 40%. São diversas opções de cursos nas áreas de arquitetura e urbanismo; beleza e estética; certificações em tecnologia; comunicação e artes; design; educação; eventos e lazer; gastronomia; gestão e negócios; gestão executiva; hotelaria e turismo; idiomas; limpeza, conservação e zeladoria; moda; saúde e bem-estar; e tecnologia da informação.

A instituição oferece infraestrutura moderna, com laboratórios que simulam situações reais de trabalho em suas 60 unidades distribuídas em todo o Estado. Conheça a programação completa de cursos oferecidos na instituição de excelência e tradição de 70 anos em educação profissional, por meio do Portal Senac – www.sp.senac.br.

RONDA

Policiais detêm indivíduo por posse irregular de arma de fogo

Ele disse que avia tentando tirar a própria vida devido a desentendimento por problemas financeiros

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na manhã de sexta-feira, 6, os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano compareceram na Avenida Tropicart, no Distrito Industrial, ocasião em que estabeleceram contato com uma mulher que informou que seu marido estaria querendo tirar a própria vida com a utilização de um revólver. Os policiais militares entraram no local e abordaram o indivíduo. Ao vistoriarem o imóvel, localizaram um revólver calibre 32 embaixo de um colchão de uma cama de criança, municiado com dois cartuchos intactos e um deflagrado, além de uma espingarda de pressão. O indivíduo disse que o fato havia sido motivado por um desentendimento por problemas financeiros e que não possuía documentação regulamentar da arma, sendo o mesmo detido e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por posse irregular de arma de fogo e colocado em liberdade após pagar a fiança no valor de R$ 937.

Tráfico de drogas

Na tarde de sexta-feira, 6, os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano realizavam patrulhamento pela rua Professora Heloísa Monice Vergueiro, no Jardim Santa Rita, quando abordaram um casal em atitudes suspeitas, com os quais foi apreendida a quantia de R$ 70 em dinheiro. Em seguida, os policiais realizaram uma vistoria no local onde os mesmos se encontravam e foi localizada uma sacola plástica contendo 34 tubos plásticos com cocaína. Os policiais foram à residência do casal, na rua da Fepasa, na Vila Centenário, onde foi detida uma outra mulher. Após vistoria, os policiais apreenderam 6 porções de maconha, 7 tubos plásticos vazios comumente utilizados para acondicionar drogas, a quantia de R$ 20 em dinheiro e um frasco de perfume. O indivíduo identificado como sendo LFBC, de 18 anos, e as mulheres CR, de 22 anos e KCA, de 32, foram presos e apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram autuados em flagrante delito por tráfico de drogas e associação ao tráfico de drogas, sendo recolhidos na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Também na tarde de sexta-feira, 6, por volta das 19h, os policiais militares cabo Haddad e soldado César realizavam patrulhamento pela avenida Senador Robert Kenedy, na Vila Centenário, ocasião em que visualizaram um indivíduo realizando a venda de duas pedras de crack. Após abordagem, os policiais apreenderam o entorpecente e a quantia de R$ 40 em dinheiro. Na casa do indivíduo, os policiais localizaram um total de 51 porções de maconha, que estavam no interior de uma geladeira e na lixeira do banheiro, em meio a fraldas descartáveis sujas. O indivíduo que estava praticando a venda de drogas foi identificado como sendo IDXP, de 21 anos. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista. Em desfavor do indivíduo que comprou as duas pedras de crack, foram tomadas as providências sobre o porte de drogas.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Imagem e semelhança

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Essa história de que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança não passa de invencionice. Por, pelo menos, dois motivos básicos. Primeiro porque ninguém provou, de fato, que Deus existe. Segundo, como ninguém viu a sua imagem, não é possível afirmar que somos, fielmente, seus semelhantes. Acredito que foi essa constatação que levou o homem, num surto de irritação, a criar o computador, este sim, idealizado à sua imagem e semelhança.

O computador sintetiza com fidelidade todas as características humanas, o que inclui as virtudes e os defeitos. Igual ao homem, o computador armazena informações. Com a diferença que faz isso, de forma mais organizada, mas não menos complexa. O computador é um homem melhor, em tese. Mas computadores também são sensíveis a erros e acertos e, reagem, nos dois casos, igualzinho a nós, humanos. Computador odeia ou ama, dependendo da compatibilidade de seu contexto e de seus aplicativos.

Se você tentar introduzir no seu computador um programa com o qual não compactue, ele irá reagir da mesma forma que fazemos quando não gostamos de alguma coisa ou lugar. Vai te odiar. Perde o humor, brocha e não funciona. Tente só integrá-lo a um programa diferente. Seu sistema de autodefesa entra em ação. Somos assim, também. Ele fala, escreve, vê e age. Nós, humanos, quando não queremos ouvir coisas que detestamos, nos desligamos do mundo. Ele faz isso. A gente deleta o que quer esquecer. Ele deleta, também. São capacidades tão comuns que é impossível negar o parentesco. Uma coisa nos assemelha demais ao clone eletrônico que criamos. É a sua versatilidade tão humana para construir personalidades. Exatamente, esses estágios diferenciados da mente humana, que nos ocorrem com menor ou maior intensidade e nos classificam entre psicóticos ou neuróticos.

Os computadores reproduzem a demência humana com maior definição, pois a ampliam e a explicam. É só prestar atenção no comportamento de um computador para perceber que, neles a neurose e a psicose atingem patamares mais radicais, porém, perfeitamente humanos. Com a vantagem do auto diagnóstico. Igual a nossos melhores modelos de loucura, o computador altera a personalidade original, de seus rumos, quando manipulado de forma incorreta.

> O computador somos nós, compactados. Ele pode ser tão louco quanto o nosso doente mental mais avançado. E passar por gênio. Por ser igual ao homem, é um rival a ser considerado

A mesma coisa ocorre com a gente quando submetidos a pressões psicológicas —manuseio deficiente da nossa mente— seja na fase feto, fase criança, fase adolescente e daí pra frente, durante o nosso desenvolvimento vital. Os desvios humanos de personalidade acontecem por reação, igualzinho ao computador quando manipulado nas teclas erradas.

Quando em uma conversa a gente não explica de forma clara o que diz, o mesmo ocorre com o computador quando utilizado incorretamente, sua resposta será inversa. Eles, os computadores, sofrem os mesmos períodos de ausência e fuga de certos enfermos mentais. Idealizados para ser iguais aos homens, sofrem de doenças psicológicas e físicas. Igual ao homem, não está imune a vírus letais, como a desprogramação de sua capacidade de raciocínio.

Ou seja, o computador é racional na mesma proporção em que contribuirmos para que seja. Caso contrário, ele desanda. Afirmar que o computador é uma máquina fria, é um grande absurdo. Computador é tão subjetivo quanto a psicanálise. Pelo simples fato de que é humano. O computador somos nós, compactados. Ele pode ser tão louco quanto o nosso doente mental mais avançado. E passar por gênio. Por ser igual ao homem, é um rival a ser considerado.

POLÍTICAS

Controle do tabaco pode economizar bilhões de dólares e salvar milhões de vidas

Monografia com quase 700 páginas examina as evidências existentes em duas grandes áreas: a economia do controle do tabaco, abrangendo seu uso e crescimento, a fabricação e o comércio, impostos e preços, políticas de controle e outras intervenções para reduzir seu uso e suas consequências; e as implicações econômicas dos esforços globais para o controle do tabaco

REPRODUÇÃO

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As políticas para controlar o uso do tabaco, entre elas impostos sobre esses produtos e aumento de preços, podem gerar receitas governamentais significativas para o trabalho em saúde e desenvolvimento, segundo novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do National Cancer Institute of the United States of America. Essas medidas podem também reduzir bastante o uso do tabaco e proteger a saúde das pessoas contra os principais assassinos do mundo, como os cânceres e as doenças cardíacas.

No entanto, a indústria do tabaco e o impacto mortal de seus produtos custam às economias do mundo mais de US$ 1 trilhão por ano em despesas de saúde e perda de produtividade, de acordo com os resultados publicados na revista The economics of tobacco and tobacco control. Atualmente, cerca de 6 milhões de pessoas morrem anualmente devido ao uso do tabaco, sendo a maioria pessoas que vivem em países em desenvolvimento.

A monografia, com quase 700 páginas, examina as evidências existentes em duas grandes áreas: a economia do controle do tabaco, abrangendo seu uso e crescimento, a fabricação e o comércio, impostos e preços, políticas de controle e outras intervenções para reduzir seu uso e suas consequências; e as implicações econômicas dos esforços globais para o controle do tabaco. "O impacto econômico do tabaco nos países e no público em geral é enorme, como mostra esse novo relatório", afirma Oleg Chestnov, diretor-geral assistente da OMS para Doenças Não-Transmissíveis e Saúde Mental. "A indústria do tabaco produz e comercializa produtos que matam prematuramente milhões de pessoas, faz com que famílias usem suas finanças, que poderiam ser direcionadas à alimentação e educação e impõe imensos custos de saúde às famílias, comunidades e países."

Em todo o mundo, existe 1,1 bilhão de fumantes com 15 anos ou mais —cerca de 80% deles vivendo em países de baixa e média renda. Aproximadamente 226 milhões de fumantes vivem em situação de pobreza.

Citando um estudo de 2016, a monografia afirma que as receitas anuais de impostos sobre o consumo de cigarros em todo o mundo poderiam aumentar em 47%, ou US$ 140 bilhões, se todos os países aumentassem os impostos especiais de consumo em cerca de US$ 0,80 por pacote. Além disso, esse aumento elevaria os preços de varejo do cigarro em uma média de 42%, levando a uma diminuição de 9% nas taxas de tabagismo e a até 66 milhões de fumantes adultos a menos. "A pesquisa resumida nesta monografia confirma que as intervenções de controle de tabaco baseadas em evidências fazem sentido tanto do ponto de vista econômico como de saúde pública", alega o coeditor da publicação, professor Frank Chaloupka, do departamento de Economia da Universidade de Illinois, Chicago.

As principais conclusões da monografia são: a carga global de saúde e economia do uso do tabaco é enorme e está crescendo cada vez em países de baixa e média renda. Cerca de 80% dos fumantes do mundo vivem em países de baixa e média renda.

Intervenções políticas e programáticas eficazes existem para reduzir a procura de produtos derivados do tabaco, mortes, doenças e custos econômicos resultantes de sua utilização, mas essas intervenções são subutilizadas. A Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS fornece um panorama baseado em evidências para a ação governamental no intuito de reduzir o uso do tabaco.

As políticas e os programas de redução da demanda de produtos do tabaco são altamente rentáveis. Essas intervenções incluem impostos significativos sobre o tabaco e aumentos de preços; proibição de atividades de marketing da indústria do tabaco; etiquetas gráficas de advertência de saúde; políticas antitabagismo e programas para ajudar pessoas a pararem de fumar. Em 2013 e 2014, os impostos globais sobre o consumo de tabaco geraram quase US$ 269 bilhões em receitas governamentais. Desse total, menos de US$ 1 bilhão foi investido no controle do tabagismo.

O controle do comércio ilícito de produtos do tabaco é a política-chave do lado da oferta para reduzir o consumo e suas consequências para a saúde e a economia. Em muitos países, altos níveis de corrupção, falta de compromisso para combater o comércio ilícito e administração aduaneira e tributária ineficaz têm um papel igual ou maior na condução da evasão fiscal do que o imposto sobre os produtos e os preços. O Protocolo da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS para Eliminar o Comércio Ilegal de Produtos do Tabaco aplica ferramentas, como um sistema internacional de rastreamento, para proteger a cadeia de fornecimento de tabaco. A experiência de muitos países mostra que o comércio ilícito pode ser combatido com sucesso, mesmo quando os impostos sobre o tabaco e os preços são aumentados, resultando em um incremento das receitas fiscais e redução do uso.

O controle do tabaco não prejudica as economias: o número de empregos dependentes do tabaco vem caindo na maioria dos países, em grande parte devido à inovação tecnológica e à privatização de empresas de fabricação que já foram estatais. As medidas de controle terão, portanto, um impacto modesto sobre o mercado de trabalho e não causarão perdas líquidas de postos na grande maioria dos países. Os programas que substituem o tabaco por outras culturas oferecem aos produtores opções alternativas de cultivo.

O controle do tabaco reduz a carga desproporcional de saúde e econômica que o tabagismo impõe às pessoas mais pobres. O consumo de tabaco está cada vez mais concentrado entre pobres e outros grupos vulneráveis.

Progressos no controle da epidemia mundial de tabaco estão sendo feitos, mas são necessários esforços combinados para assegurar que os avanços sejam mantidos ou acelerados. Na maioria das regiões, a prevalência do tabagismo está estagnada ou em queda. No entanto, o aumento do consumo de tabaco em algumas regiões e o potencial de crescimento em outras ameaça minar o progresso global no controle do tabagismo.

O poder de mercado das empresas de tabaco aumentou nos últimos anos, criando novos desafios para os esforços de controle do tabagismo. Até 2014, cinco empresas representavam 85% do mercado global de cigarros. Políticas destinadas a limitar o poder de mercado das empresas de tabaco não são testadas amplamente, mas são promissoras para reduzir o uso dos produtos.

Douglas Bettcher, Diretor da OMS para a Prevenção de Doenças Não-Transmissíveis, diz que o novo relatório dá aos governos um poderoso instrumento para combater as alegações da indústria do tabaco de que o controle sobre os produtos tem um impacto negativo nas economias. "Esse relatório mostra como as vidas podem ser salvas e as economias podem prosperar quando os governos implementam medidas comprovadas e rentáveis, como o aumento significativo dos impostos e dos preços dos produtos do tabaco e a proibição do marketing do tabaco e do tabagismo em público."

O controle do tabagismo é um componente-chave da resposta global da OMS à epidemia de doenças não-transmissíveis, principalmente as cardiovasculares, câncer, doença pulmonar obstrutiva crônica e diabetes. Essas enfermidades contabilizam 16 milhões de mortes prematuras —antes dos 70 anos— todos os anos. Reduzir o consumo de tabaco desempenha um papel importante nos esforços globais para alcançar o objetivo de desenvolvimento sustentável de reduzir as mortes prematuras em um terço até 2030.

MEIO AMBIENTE

FPE corta 16 árvores no entorno do bloco A

Depois de quase dois anos de conversas e de várias reuniões com moradores vizinhos, a FPE decidiu elaborar um projeto ambiental com a finalidade de erradicar 16 árvores e plantar 400 espécies

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) iniciou na quinta-feira, 12, o corte de 16 árvores no entorno do bloco A e na vizinhança do Jardim Universitário. Depois de quase dois anos de conversas e de várias reuniões com moradores vizinhos sobre os problemas causados pelas espécies, a FPE decidiu elaborar um projeto ambiental com a finalidade de erradicar as árvores e plantar 400 novas.

De acordo com o pró-reitor acadêmico e administrativo do Unipinhal, Juarez Torino Belli, o corte das árvores, que possui laudo técnico —54/16—, do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente de Espírito Santo do Pinhal, se deu em razão de reclamações por vários motivos. Segundo Belli as principais são as obstruções das raízes, que são muito profundas. "São árvores com mais de meio século de idade. Elas obstruem as redes hidráulicas e as redes de esgoto das casas vizinhas, conforme foi colocado na reclamação dos moradores em abaixo-assinado. E mais, há ainda o risco de quedas de galhos em cima da própria universidade. Temos tido tempestades grandes, e esses galhos, às vezes, envergam e chegam a quase encostar no telhado da faculdade, que é um problema nosso."

Belli conta que, segundo os moradores, há entupimento de calhas pela dissipação de folhas e pequenos galhos que caem e acabam obstruindo as calhas, gerando problemas futuros. "As árvores que estão no entorno da faculdade e muito próximas das casas causam grandes incômodos, até porque o planejamento urbano talvez não tenha levado isso em conta, considerando que essas árvores já existiam antes de ter sido legalizada ou autorizada a construção de casas próximas ao Unipinhal."

FOTOS: CHICO RAMON

No texto do abaixo-assinado, os moradores também reclamam do comprometimento de pisos das casas, da sujeira nos jardins, nas piscinas e nos quintais. Belli também cita outro aborrecimento, que se refere à necessidade de se fazer a limpeza, pela Fundação, com um equipamento mecânico —soprador—, que produz um ruído alto e que geralmente é feito pela manhã, em torno das 7h, que acaba perturbando o sono dos vizinhos que têm crianças pequenas em casa. "Por conta disso, nós então decidimos, a bem da governabilidade, que deveríamos não mais causar esses problemas para os nossos vizinhos. Nós entendemos que não temos o direito de ser problema para ninguém. Fizemos um projeto de erradicação de 16 árvores, que contempla o plantio de 400 árvores, e isso tudo legalizado por meio de autorização dos órgãos competentes e do meio ambiente, e está tudo conosco. Temos toda a documentação que, inclusive, está à disposição para quem quiser checar."

Das 400 árvores, a FPE já plantou cerca de 150, e as outras 250 serão plantadas nos próximos meses. "Eu queria também deixar claro que esse projeto é feito por engenheiro ambiental, e nós temos o curso de Engenharia Ambiental. Então, é um projeto de arborização conduzido pelo nosso curso e por um engenheiro ambiental que está conduzindo o projeto." Ele explica que a FPE respeita tanto a questão da sustentabilidade quanto a do meio ambiente. "A gente imagina que se todo mundo que cortasse 16 árvores, plantasse 400, com certeza, o meio ambiente agradeceria."

Os dez anos da revolução iPhone

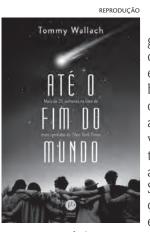
MARTIN MUNO

é jornalista da DW

Era uma vez o tempo em que precisávamos perguntar pelo caminho quando não conhecíamos um bairro. Tínhamos que ir até a estação de trem ou a parada de ônibus para ver o plano de horários e quando partia a próxima conexão. E tínhamos sempre vários aparelhos conosco: um celular para telefonar ou enviar SMS, um MP3 Player —ou, antes disso, um walkman— para ouvir música e uma câmera para tirar fotos. Compartilhar dados desses aparelhos com outras pessoas era algo totalmente impensável. Mais tarde, surgiram celulares capazes de integrar algumas dessas funções. Entre homens de negócios, aparelhos Blackberry eram símbolos de status, pois seus teclados (de máquina de escrever) permitiam escrever textos que seriam desesperadores em celulares convencionais com a função T9. Mas todos esses dispositivos tinham teclas e uma estrutura mais ou menos complicada de menu. Os celulares podiam cada vez mais, mas os manuais de instrução eram cada vez maiores. A revolução aconteceu em 9 de janeiro de 2007. O presidente da Apple, Steve Jobs, apresentou o iPhone durante a Macworld Conference & Expo, em São Francisco. Ele tinha uma tela touch screen, na qual era possível digitar, apagar e aumentar o modo de visualização. Era um aparelho capaz de muita coisa e, ao mesmo tempo, de manejo simples e intuitivo. Ou, nas palavras de Jobs: "Simples pode ser mais difícil que complexo." O celular se transformou num minicomputador, que até uma criança poderia operar.

Desde então, a caminhada triunfal dos smartphones vem sendo ininterrupta. E não apenas porque a Apple se transformou na marca mais valiosa do mundo. Na esteira do iPhone, outras empresas produziram dispositivos equivalentes. Se, em 2007, 122 milhões de smartphones foram vendidos, em 2016 foram cerca de 1,5 bilhão. O smartphone – seja um iPhone ou um produto da concorrência —é parte integrante da vida cotidiana. E como ele está sempre presente, mudou nossas vidas de tal maneira que por muito tempo parecia inconcebível. Na era pré-iPhone, um interlocutor olhar para seu celular no meio de uma conversa e enviar rapidamente uma mensagem no Whatsapp seria tão rude quanto o fato de metade dos participantes de uma reunião ler descaradamente enquanto uma pessoa apresenta algo. Logo ao acordarmos olhamos para o celular e, ao longo do dia, o fazemos quase 200 vezes, até o largarmos pouco antes de dormir. Para a socióloga americana Sherry Turkle, os smartphones nos transformam em quase "homens-máquinas". Eles são apenas o primeiro passo. Muitos já possuem o segundo: os chamados wearables, como um iWatch. Alguns poucos também já têm chips implantados, que abrem a fechadura da porta, por exemplo. Isso não está muito longe de um ciborgue. Já nos acostumamos há muito tempo ao fato de, em plataformas de trem ou no ônibus, quase todos olharem fixamente para seus celulares em vez de observarem seus arredores ou se comunicarem com outras pessoas. Mas em meados do ano passado surgiu algo novo: pessoas que saíam em massa caminhando por aí com o celular bem diante do nariz, em parte agitadas, em parte alegres. Era o aplicativo Pokémon Go, que transformou a caça a monstros num popular esporte. Em muitos lugares desapareceu a separação entre trabalho e lazer. Uma pesquisa YouGov revelou no ano passado que quase metade dos trabalhadores na Alemanha checa seus e-mails de trabalho após o fim do expediente. Quase um terço checou os e-mails de trabalho ao menos uma vez em suas últimas férias. Ao mesmo tempo, quase 40% se incomodam quando seu acompanhante o faz durante as férias. E um terço dos entrevistados considera estressante o fato de se estar constantemente disponível. Algumas empresas já reagiram e proibiram o envio de e-mails fora do horário de trabalho. E com tudo o que fazemos no celular, com todos os aplicativos que usamos, deixamos um enorme rastro de dados. Passamos a ser calculáveis, os algoritmos já começam a prever nossas intenções futuras. O romance 1984, de George Orwell, manda saudações. Isso significa que nos submetemos a esses pequenos aparelhos. Eles desempenham serviços dos quais ninguém mais quer abrir mão. Reaproximam pessoas que vivem distantes. Mas tudo tem seu preço. Muitos não conseguem mais viver um minuto sequer sem smartphone. Se ele não estiver disponível, entra-se num terrível estado de choque. Há até termos específicos para isso, como nomofobia ou iDisorder. Alguns chegam a sentir uma vibração fantasma. Por isso, grudamos nos aparelhos. Mas isso também não nos faz bem. Quem está sempre olhando para o celular corre o risco de sofrer de males relacionados ao estresse, como hipertensão arterial, distúrbios do sono e, no pior dos casos, síndrome de burnout ou depressão. No século 16, Paracelso já sabia que "somente a dose faz com que uma coisa não seja um veneno". Fomos surpreendidos no nosso comportamento cotidiano pela introdução do iPhone assim como por qualquer outra invenção revolucionária. Futuras gerações talvez zombem do nosso comportamento da mesma maneira como fazemos quando assistimos a filmes sobre os primeiros motoristas de automóveis, que gritavam "brrr" e "pare" para que o carro parasse. Seria sensato nos prepararmos melhor para o futuro digital para não passarmos de mestres a escravos dos pequenos ajudantes. E já podemos fazer algo. Também há coisas empolgantes a serem descobertas além do celular. Coisas que têm cheiro e gosto e que sentimos na pele. De vez em quando, deveríamos nos concentrar nessas experiências e, vez ou outra, desligar os smartphones.

Livro

Até o fim do mundo

REPRODUÇÃO

Dizem que o colégio é a melhor época da vida. Peter, a estrela do time de basquete, está preocupado que essa afirmação possa ser verdadeira. Enquanto isso, Eliza não vê a hora de escapar de Seattle, e da reputação que a persegue; e a perfeita ao menos no papel. Anita se pergunta se a admissão em uma das melhores universidades do país vale realmente o preço de abandonar seus sonhos. Andy, por sua vez, não entende todo o rebuliço em relação à faculdade e carreira o futuro pode esperar. Será? Porque parece que o futuro está prestes a se chocar com a Terra, vindo do espaço, com o potencial de acabar com a vida no planeta. Enquanto esses quatro estudantes do último ano aguardam assim como o restante do mundo para saber quais serão os estragos do asteroide, devem abandonar todos os pensamentos sobre o futuro e decidir como passar o que resta do presente.

Título: Até o fim do mundo • **Autor**: Tommy Wallach • **Título Original**: We All Looked Up • **Tradutor**: Silvia M. C. Rezende • **Gênero**: Jovem Adulto • **Páginas**: 322 • **Formato**: 16 x 23 x 1,8 cm • **Editora**: Verus Editora

Numa hora assim escura

REPRODUÇÃO

A intensa e mística amizade entre Caio Fernando Abreu e Paula Dip fez com que no início de 2010 caísse nas mãos da autora um pacote de cartas que Caio Fernando Abreu enviou a Hilda Hilst, entre os anos de 1971 e 1990. Inéditas, algumas ainda em envelopes selados, escritas à mão em papéis amarelados, devorados por cupins, ou datilografadas, elas estavam com o poeta baiano Antonio Nahud Júnior que, assim como Caio, viveu na companhia de Hilda na Casa do Sol, que recebeu de Hilda após uma briga com Caio, quando ela queria queimar tudo para afastá-lo de vez da sua vida. Confessional e íntimo, o conteúdo dessas correspondências revelou a grande amizade e o verdadeiro caso de amor literário entre os dois. Numa hora assim escura é uma reunião de cartas repletas de expressão e a transcrição do laço entre esses dois grandes escritores, que Paula nos apresenta com a sensibilidade de sempre.

Título: Numa hora assim escura • **Autor**: Paula Dip • **Gênero**: Biografia/Memória • **Páginas**: 160 • **Formato**: 13 x 23 x 1,1 cm • **Editora**: José Olympio

Cinema

Moana: Um Mar de Aventuras

Há três mil anos, os melhores navegadores do mundo cruzaram o vasto Pacífico Sul e descobriram as ilhas da Oceania. Mas depois, por um milênio, as viagens pararam —e até hoje, ninguém sabe o porquê. Moana - Um Mar de Aventuras, do Walt Disney Animation Studios, traz para as telonas a história sobre uma adolescente polinésia de 16 anos (voz de Auli`i Cravalho na versão original) que se aventura pelo Oceano Pacífico para desvendar o mistério que envolve seus ancestrais. Durante esta grande aventura, ela encontra o espirituoso e poderoso semideus Maui (voz de Dwayne Johnson na versão original) e, juntos, eles embarcam em uma viagem cheia de ação, enfrentando criaturas insuitadas, algumas até ferozes, e muita diversão.

REPRODUÇÃO

Título Original: Moana | **Voz original:** Auli`i Cravalho, Dwayne Johnson, Alan Tudyk e Phillipa Soo | **Gênero:** Animação | **Duração:** 1h47min | **Origem:** EUA | **Direção:** John Musker e Ron Clements | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Repetição / O tenista espanhol **Rafael**, um dos melhores do mundo na atualidade
2. Como acima / O período de aleitamento
3. Inspirar compaixão, dó
4. (Náut.) Amarra, cabo da âncora / Registro Geral
5. Aquele que faz versos / (Ingl.) Sigla que designa o presidente ou diretor-geral de uma empresa
6. Relativo ao mais grosso dos dois ossos da perna
7. Prêmio, acúmulo de apostas / Indivíduo que tem filhos
8. O tântalo, para os químicos / Um cetáceo domesticável, usado em apresentações em grandes parques de diversão
9. Criada de uma dama nobre / Grife de origem italiana, de roupa e acessórios de luxo
10. Casa velha e em ruínas
11. Dois dias atrás
12. Um dos profetas de Aleijadinho, expostos na basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas (MG) / (-de-açúcar) Planta da qual se produz álcool
13. Chão pedregoso.

VERTICAIS
1. O músculo do muque / Indivíduo de um povo indígena amazônico já extinto
2. Que tem muitos anos / Relativo ao estado com a Chapada Diamantina
3. Indivíduo que vive em abrigos improvisados, como edifícios abandonados, debaixo de pontes, etc. / As **plásticas** manifestam-se por meio de elementos visuais e táteis
4. Planta silvestre cujo fruto é de um azul quase preto / Que pertence àquela mulher
5. Elemento químico de símbolo Sg
6. Que assim seja! / Importante cidade equatoriana, a terceira do país
7. Ceder o que se tem / Inspirar confiança
8. Da cor da gema do ovo / Espaço entre os dentes de uma roda
9. O oposto de **estreito** / A língua de uma nação

sudoku recreativa.com.br

	2		3		7	5		
	3					8		1
5			1			9		
		9			6		4	3
			2		8			
6	7		4			1		
		7			5			8
3		8					1	
		5	8		1		7	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem em horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

Nelson

Por mim
Homem público com rara sensibilidade social, seguramente está entre os três maiores prefeitos da história desta província crepuscular.

Vocação nata para servir, para melhorar a vida dos que mais precisam.

Colocou São João nos trilhos da modernidade na administração pública. Trouxe, nas três gestões, desenvolvimento em todos os setores da urbe. Crescemos, com ele, nos indicadores econômicos e de qualidade de vida.

Sujeito simples, de hábitos modestos, não enriqueceu na política. Continua na luta cotidiana, sem luxo, trabalhando duro para manter os seus. Vive dos seus negócios pessoais e nunca se locupletou de vantagens nos cargos públicos que ocupou. É uma referência de caráter, de retidão, de desapego.

Nelson Nicolau, você tem o meu respeito, a minha solidariedade e o meu repúdio pela injustiça ora perpetrada.

Pelo filho, Gustavo Nicolau
Ao meu grande pai, com carinho: lembre-se quem você é.

REPRODUÇÃO

Pai, fique firme. Prometo que essa tempestade vai passar logo. É claro que está doendo muito, mas enquanto houver dor, também há esperança, e o tempo vai cuidar de tudo isso pra nós. Infelizmente, a justiça dos homens é diferente da de Deus, e esse é um fardo que teremos que carregar agora pra sairmos ainda mais fortes no final.

Se eu puder te dar um conselho, não dê ouvido às pessoas maldosas que sequer conseguem respeitar a dor de uma família, tampouco fique com ódio delas. Pelo contrário, tenha apenas compaixão, pois precisam humilhar e ofender o próximo para sentirem-se fortes. Faz parte, você sabe melhor do que eu. No fim, tudo isso terá servido para nos mostrar quem é de verdade, e pra essas pessoas nem precisa de explicação. E mesmo que restarmos apenas eu, você e a mãe, tem coisa melhor?

Quero que saiba, também, que eu nunca me senti tão forte e confiante pra continuar cumprindo a missão que você me deixou: fazer o bem, incondicionalmente. Ainda que isso incomode algumas pessoas e nos traga inimigos capazes de fazer o que estão fazendo com a gente, jamais vou desistir de acreditar que vale a pena ser assim, gente de bem. E que "é possível vencer sem egoísmo, (...) que recebe-se muito mais quando se dá sem nada pedir" (reconhece?)

A sua história, meu pai, é meu combustível pra não deixar que ninguém, em nenhuma hipótese, sofra qualquer tipo de injustiça na vida. E vai ser pra isso que eu vou batalhar todos os dias, dormindo e acordando com a cabeça erguida e com o peito cheio de orgulho em ser seu filho, até que o amor que você me ensinou vença definitivamente todo e qualquer ódio. Podem tirar tudo de nós, mas isso ninguém tira.

Você é e sempre será o meu herói, e sonho em um dia poder ser para os meus filhos ao menos um por cento do que você é pra mim. Nada mais importa agora. É minha vez de te dizer que seria bem mais cômodo se eu fosse no seu lugar, apenas pelo egoísmo de não ter que sentir a sua dor. Fique firme, pois eu estarei. Prometo.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Ex-tilingue

O estilingue sumiu do mapa. Bem como o bodoque, a chiloida, a baladeira, a funda, a atiradeira e demais sinônimos. Justifica-se o desaparecimento. Que chance teria o coitado numa queda de braço com o Xbox, o PS4, os jogos de realidade virtual e sua turma? É claro que não falo das atiradeiras de competição, que parecem uns bólidos, ultramodernas e produzidas com materiais sintéticos. É aquele rustiquinho, da roça mesmo, ou quando muito dos quintais das casas de vila, quase tão extintos quanto o próprio estilingue.

Por definição, o estilingue é uma traquitana contraditória. Para um militar em guerra, uma brincadeira de criança. Para um militante da paz, uma arma mortal travestida de brinquedo. Para mim e para você, talvez pairem controvérsias. Mas certamente concordaremos ao admitir que não existe uso politicamente correto ou ambientalmente justificável para um estilingue. Tanto na intenção com que é usado quanto no material necessário para fazer um.

Começando da estrutura básica: a forquilha. É preciso serrar um galho de goiabeira, jabuticabeira ou outra eira do pomar para se ter uma bem bacana em mãos, com um "V" simétrico e reforçado. Daí você precisa de pedregulhos, também chamados seixos, como munição. E seixos ou pedregulhos demoram centenas, milhares, quem sabe milhões de anos para ganharem da natureza aqueles contornos arredondados. Porque se a pedrinha não for redonda, já era. O tiro não será certeiro. Depois tem aquele courinho que prende o pedregulho para o disparo. Só se for couro legítimo, subproduto de gado abatido. Caso contrário, durabilidade zero. O menos antiecológico dos insumos seria o conjunto das duas tiras de borracha, que esticadas darão o impulso para a pedrinha zarpar. Ainda assim elas vêm da seringueira, cujo látex poderia muito bem ser destinado a fins mais edificantes.

REPRODUÇÃO

Pronto o estilingue, ele vai servir para quê? De duas uma: arrebentar vidraças ou matar passarinhos. A primeira opção caracteriza vandalismo; a segunda, crueldade animalesca e estúpida interferência na cadeia alimentar. No entanto, sua imagem permanece como algo bucólico, associado à inocência infantil e aos inesquecíveis momentos vividos na fazenda do vovô. Algo que lembra cartilha de alfabetização, calendário de quitanda ou capa de alguma edição antiga de Caçadas de Pedrinho, do Monteiro Lobato.

Por isso, se alguém, contradizendo minha tese, disser que viu por aí um menino com um estilingue nas mãos ou no bolso, não caia nessa. Com certeza é uma arapuca. Também em extinção, por sinal.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Um grave retrocesso

FLORISVAL
MEINÃO

é presidente da Associação Paulista de Medicina (APM)

O Brasil ainda é referência internacional em saúde pública para países que buscam sistemas com equidade e integralidade, conforme afirmou inclusive o Banco Mundial. Isso a despeito de todas as dificuldades políticas, econômicas e sociais. A constatação alvissareira, porém, não condiz com a proposta do Ministério da Saúde de criar planos privados teoricamente mais acessíveis. O alvo seria o cidadão com rendimentos insuficientes para adquirir um plano nos moldes dos atuais com cobertura integral.

Tal propositura busca reduzir o contingente de pessoas que depende exclusivamente do SUS. É mudança significativa em nosso modelo, priorizando o sistema suplementar em detrimento do público. Nas ideias até o momento apresentadas, a parte mais onerosa do sistema —ou seja, os procedimentos de alta complexidade, de maior impacto nas contas públicas e que são objetos da maioria dos processos judiciais— ficará unicamente a cargo do Estado. Essa fórmula se configura excelente negócio apenas às empresas, que aumentarão as fontes de lucro e terão riscos bem reduzidos.

Essas propostas já levadas a um grupo de trabalho do Ministério da Saúde apontam para a formatação de dois modelos de plano: um somente ambulatorial, excluindo procedimentos de alta complexidade, como quimioterapia, urgências e emergências. O outro seria ambulatorial e com internação, mas exclui também alta complexidade, reduzindo a cobertura assistencial por meio da criação de novo rol de procedimentos.

Prevê ainda a possibilidade de aumentar os prazos estipulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para consultas, internações e cirurgias; reajustes anuais baseados em planilhas de custos das empresas; e introdução de protocolos clínicos de uso obrigatório.

Seria um grave retrocesso, pois segmentará a assistência à saúde, condição esta rejeitada quando da promulgação da lei 9.656/98.

> Para o médico que vier a trabalhar nesse modelo, o exercício da profissão se tornará extremamente vulnerável, já que terá cerceada sua autonomia por imposição de "protocolos"

Com produtos assim, o consumidor não saberá exatamente o que está adquirindo, considerando os milhares de procedimentos hoje existentes na prática médica, além de avanços tecnológicos e científicos

Como lidar com as pessoas portadoras de uma determinada doença, em tratamento por meio de um plano de saúde, que, em um dado instante, apresentam complicações, exigindo procedimento que foi excluído? Deverão elas se dirigir ao SUS e percorrer um longo caminho até conseguir acesso? E quanto ao agravamento da condição de saúde nestas circunstâncias?

A rede suplementar está inserida na Constituição Federal como parte integrante de nosso sistema de saúde e, portanto, tem responsabilidade com o atendimento integral aos cidadãos que dela dependem.

Para o médico que vier a trabalhar nesse modelo, o exercício da profissão se tornará extremamente vulnerável, já que terá cerceada sua autonomia por imposição de "protocolos". Ele se verá na condição de ter limitada suas possibilidades de orientação pela exclusão contratual de inúmeros procedimentos.

O cenário que se vislumbra é de enormes dificuldades para profissionais de saúde e consumidores, além de uma afronta aos direitos previstos na Legislação, no Código de Defesa do Consumidor e nas inúmeras resoluções normativas da ANS. Certamente haverá aumento de processos judiciais, implicando significativo número de pacientes que terão seus problemas de saúde dependendo de decisões judiciais.

VIVER MELHOR

Emagrecer de vez: quais as novidades da dieta para entrar em forma em 2017?

Veja quais alimentos estão em alta e podem ajudar a fazer as pazes com a balança

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Ano após ano, a promessa de emagrecer está entre as principais resoluções de milhares de pessoas. Seja em busca da boa forma ou em prol da saúde, perder peso é um desejo que se torna ainda mais latente neste período, pois, em geral, a virada do ano representa um novo ciclo de conquistas. O efeito motivacional provocado por esta época faz com que muitas pessoas iniciem uma dieta rigorosa tão logo o ano comece, contudo, nem sempre este propósito se mantém com o passar dos meses. Em geral, a correria do dia a dia faz com que todo aquele empenho inicial se perca e, fatidicamente, o projeto de emagrecimento entre na lista de promessas não cumpridas, adiadas para o ano seguinte. Contudo, para que este ano a história seja diferente, é importante buscar aliados na luta contra a balança. Se você deseja de uma vez por todas alcançar a boa forma, conheça alguns alimentos capazes de tornar essa tarefa menos árdua, ajudando a driblar vilões como a fome exagerada, a falta de ânimo e o metabolismo lento.

Carboidratos

Todos sabem que os carboidratos são considerados os grandes vilões da dieta. Contudo, ao contrário dos famigerados regimes que restringem seu consumo, sua eliminação deliberada do cardápio não é saudável e tampouco recomendável para o emagrecimento. De acordo com a nutricionista Sinara Menezes, esses nutrientes também são de extrema importância para quem deseja emagrecer e, posteriormente, manter o peso estável. "Como são a principal fonte de energia rápida do organismo, são fundamentais durante a dieta de perda de peso, sobretudo se a pessoa praticar atividades físicas regulares. Sua eliminação pode fazer com que o organismo tenha que recorrer a outras fontes de energia, inclusive os músculos e sabe-se que perder massa magra torna o metabolismo mais lento e dificulta a queima de gordura."

O grande desafio para quem deseja emagrecer é controlar o consumo e, principalmente, qualificá-lo. "Carboidratos complexos, como o arroz e o pão integral, liberam glicose de forma mais lenta, evitando os picos que levam ao acúmulo de gordura e a fome abrupta", explica a profissional. Recomenda-se, portanto, substituir os carboidratos simples, de rápida absorção, pelos complexos. Ou seja, reduzir o consumo de alimentos como o pão branco, a batata inglesa, e a tão amada macarronada de domingo e substituí-los pelos cereais e grãos integrais. Isso significa deixar de comer todas essas delícias em prol do emagrecimento? É aí que entra a boa notícia, com o auxílio de um alimento funcional é possível vez ou outra se dar ao prazer de degustar algumas dessas delícias sem atrapalhar a dieta.

Farinha de feijão branco

Sim, por incrível que pareça este item tão comum do cardápio pode ajudar na perda de peso. O feijão branco contém uma substância chamada faseolamina, capaz de fazer com que o organismo absorva menos carboidratos. De acordo com a nutricionista, essa proteína é capaz de diminuir significativamente a assimilação do amido desses alimentos. "Quando ingerido, a faseolamina presente no feijão branco bloqueia a ação de uma enzima chamada alfa-amilase, justamente a responsável por quebrar os carboidratos durante a digestão. Uma vez inibida, a capacidade do organismo em absorver o amido é afetada, fazendo com que parte da glicose e, consequentemente, das calorias desses alimentos não sejam armazenadas, sendo eliminadas pelo processo digestivo." Evidências apontam que a proteína é capaz de diminuir em até 20% a absorção dos carboidratos, beneficiando consideravelmente as dietas de perda de peso. Contudo, não basta consumir o feijão branco da maneira tradicional. "O cozimento faz com essa proteína se perca, portanto, para alcançar seus benefícios é recomendado incluir na dieta o extrato obtido a partir do feijão cru, como cápsulas ou a própria farinha do grão."

Turbinando o metabolismo

Outra questão extremamente relevante para o emagrecimento é o metabolismo. Essa taxa representa a quantidade total de energia gasta pelo organismo diariamente nas suas funções, desde as mais básicas como o sono e a digestão até o esforço para caminhar ou se movimentar. Em muitos casos, a dificuldade para perder peso pode ser fruto de um metabolismo lento, ou seja, um organismo que gasta poucas calorias para se manter ativo. Diversos fatores podem afetar essa taxa, sendo que alguns deles fogem do nosso controle como a genética, sexo, idade e problemas de saúde. Contudo, outros sofrem influência direta do estilo de vida: a alimentação, o nível de atividade física e até mesmo a qualidade de vida —stress, sono, vícios— podem determinar o ritmo do metabolismo.

Portanto, uma pessoa que deseja acelerar essa taxa e assim queimar mais calorias, deverá focar nos elementos que ela pode transformar, como por exemplo, fugir do sedentarismo e investir numa alimentação equilibrada. Neste âmbito, alguns alimentos se destacam: os termogênicos. Muitos conhecidos pela sua capacidade de estimular a termogênese, processo no qual o organismo aumenta a queima calórica para estabilizar a temperatura interna, estes alimentos são capazes de turbinar o metabolismo e favorecer o plano de emagrecimento.

Café verde

Já famosa pelas suas propriedades termogênicas, a cafeína é um dos itens indispensáveis para turbinar o metabolismo por meio da dieta. Porém, para conseguir efeitos ainda mais eficazes, a grande novidade do momento é a inclusão do café verde no cardápio. De acordo com Sinara, os nutrientes benéficos se encontram em níveis muito mais elevados no grão in natura. "A torra é feita, sobretudo, com o intuito de reduzir o sabor amargo do grão de café, mas, em contrapartida, faz com que muitas propriedades dos alimento se percam. No grão natural, ou seja, no café verde, a concentração de cafeína e de ácido clorogênico é muito superior quando comparado com o matinal. Portanto, é uma escolha muito mais potente que o tradicional cafezinho para obter o efeito termogênico."

Como mencionado pela profissional, outra vantagem deste alimento é seu nível elevado de ácido clorogênico. Evidências apontam que este fitoquímico seria capaz de reduzir o nível de glicose no sangue e como o excesso dessa substância no organismo é um dos fatores que levam ao acúmulo de gordura, indiretamente, seu consumo reduziria as chances de ganho de peso. Em evidência, o composto também tem sido apontado como favorável no combate ao envelhecimento precoce, devido suas propriedades antioxidantes. Ainda que algumas propriedades ainda estejam em estudo, já existe o consenso de que a cafeína é uma grande aliada das dietas de atletas devido seu potencial energético; fato igualmente relevante para aqueles que desejam perder peso, uma vez que a prática de atividades físicas é primordial para alcançar os objetivos.

DEPOSITPHOTOS

Controlando a fome

Para obter sucesso no emagrecimento, é fundamental reduzir a ingestão calórica, ou seja, consumir menos calorias do que se gasta ao longo do dia. Porém, um dos maiores desafios de quem inicia uma dieta é, justamente, conseguir controlar o apetite. E essa sensação tem explicação científica. "Quando reduzimos o consumo de calorias, forçando o organismo a recorrer aos estoques de gordura, nosso cérebro entende que estamos passando por um período de escassez de alimentos. Diante disso, uma das primeiras reações naturais do nosso corpo é ativar os mecanismos de fome, a fim de reabastecer o estoque perdido. Justamente por isso é muito comum se sentir faminto no início da dieta. Outro ponto importante é que este mecanismo é um dos fatores ligados ao efeito sanfona, especialmente em dietas extremamente restritivas, portanto é preciso muito equilíbrio e disciplina."

Cromo

O nome pode parecer estranho, mas o cromo, mineral presente em alimentos como o brócolis, a maçã, levedo de cerveja e em alguns cereais integrais pode ser um grande aliado na hora de "fechar a boca". Quando ingerido, o cromo age como potencializador da insulina, hormônio responsável por "carregar" a glicose para dentro das células. Dessa forma, a insulina aproveita melhor a substância, reduzindo os picos de glicose. E o que isso tem a ver com o apetite?

Em geral, a fome abrupta ocorre quando existe muito açúcar na corrente sanguínea e a insulina não consegue carregar toda substância para o interior da célula, ou seja, em virtude dos picos de glicose. Neste momento, o excesso é armazenado como gordura e a concentração de açúcar cai bruscamente, fazendo com que o organismo entenda que existe uma falta de glicose no sangue. A partir daí, o mecanismo de fome é ativado, como forma de conseguir mais energia. "Justamente por isso, é comum sentir aquele desejo por doces após uma refeição rica em carboidratos refinados. É como um círculo vicioso", explica a nutricionista.

A ineficiência da insulina pode estar ligada a diversos fatores, como a alimentação inadequada, a diabetes ou a própria carência de cromo, uma vez que o mineral ajuda o hormônio a captar a glicose. Logo, o consumo do nutriente, especialmente na forma de picolinato de cromo —cuja absorção pelo organismo é mais eficaz— beneficia o aproveitamento da glicose e, consequentemente, a saciedade.

Cautela no cardápio

Por mais que as novidades pareçam imperdíveis, é preciso cautela. Não basta incluir tudo no cardápio acreditando que os quilinhos extras vão sumir como mágica: é fundamental investir na alimentação saudável e na prática regular de atividades físicas para alcançar o emagrecimento seguro. Além disso, a orientação médica é indispensável. "Alguns nutrientes podem interferir na absorção de outros e surtir o efeito contrário do desejado, por isso, antes de fazer qualquer mudança na dieta, é essencial buscar ajuda profissional. De acordo com o perfil do indivíduo, um determinado nutriente ou suplemento pode ser mais indicado do que o outro " Para finalizar, a nutricionista complementa "Independente de qualquer plano, é importante manter-se motivado, investindo sempre numa alimentação balanceada e no exercício físico. Dessa forma, tanto o corpo quanto a saúde serão beneficiados e certamente o objetivo será alcançado." **FONTE NATURE CENTER**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 21 DE JANEIRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 140 | CONCLUÍDA ÀS 18H57 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PREFEITO REÚNE-SE COM ACE PARA DISCUTIR PARCERIAS

Estreitar os laços entre poder público e empreendedores do município foi a ideia que norteou a reunião realizada entre o prefeito Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e os membros da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE). A tônica da conversa foi a parceria entre o município e a associação, visando melhorar o comércio e a qualidade de vida dos munícipes A5

REUNIÃO DE PREFEITOS VISA MELHORIAS EM ESTRADAS VICINAIS

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior (PSD) recebeu em seu gabinete o prefeito de Albertina (MG), João Paulo Facanali de Oliveira (PP), o secretário de Educação de Jacutinga (MG), Reginaldo Luiz, o comandante da Polícia Militar de Albertina, sargento Osvaldo Soares da Silva Filho, e o cabo do Corpo de Bombeiros, Fábio Colozza. A reunião pautou os interesses mútuos das cidades vizinhas, buscando uma forma de unir as necessidades da população e as benfeitorias que um possível convênio entre Espírito Santo do Pinhal, Albertina e Jacutinga poderia contribuir para o desenvolvimento dos municípios. Foi falado sobre a parceria em obras para recapeamento das estradas que interligam as cidades, bem como o alargamento do acostamento entre Albertina e Espírito Santo do Pinhal. O encontro registrou o compromisso de empreendedorismo dos prefeitos, buscando trazer mais segurança para quem trafega nessa estrada, especialmente a atenção ao grande fluxo de caminhões, que geralmente se envolvem em graves acidentes devido ao estado em que se encontra a pista que interliga as cidades. A5

DIVULGAÇÃO

SAÚDE Na manhã de quarta-feira,18, foi assinada pelo Departamento de Saúde a ordem de serviço das obras de reforma da Unidade Básica de Saúde Dr. Paschoal Brando, no Jardim das Rosas. Na ocasião, concretizou-se também a autorização da doação, pelo governo federal, de uma ambulância modelo Jumper Furgão —renovação de frota—, para uso do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192). A renovação das frotas baseia-se no critério de tempo de uso dos veículos com funcionamento regular, substituindo os que têm até cinco anos de circulação sem renovação. A medida tem o objetivo de qualificar o serviço de atendimento pelo Samu para a população

INCERTEZAS PAIRAM SOBRE OPERAÇÃO LAVA JATO APÓS MORTE DE TEORI ZAVASCKI

Queda de bimotor que levava o ministro do STF e relator do processo deixa dúvidas quanto aos rumos do caso. Teori estava na fase de homologação de delação premiada de 77 executivos da Odebrecht. Caso deve atrasar A3

FEBRE AMARELA: CONHEÇA OS SINTOMAS E SAIBA QUANDO TOMAR A VACINA

Desde que os casos de febre amarela começaram a aumentar em Minas Gerais, a preocupação com a doença e a procura por vacinas cresceram. Pelo menos oito mortes por febre amarela foram confirmadas no estado. O último boletim epidemiológico sobre febre amarela em Minas contabilizava 184 casos notificados da doença, sendo 37 casos prováveis, além de 53 óbitos suspeitos, sendo do 22 óbitos prováveis por febre amarela. Em todo o ano de 2016, apenas sete casos da doença foram confirmados em Goiás, São Paulo e Amazonas. Cinco deles evoluíram para óbito, segundo o Ministério da Saúde. Para quem vai viajar para áreas com risco de febre amarela, a recomendação é se imunizar com pelo menos 10 dias de antecedência. Os sinais e sintomas mais comuns da doença são: febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos que duram, em média, três dias. Nas formas mais graves da doença, podem ocorrer icterícia (olhos e pele amarelados), insuficiências hepática e renal, manifestações hemorrágicas e cansaço intenso. A4

POLÊMICA DA PRIVATIZAÇÃO DE PRESÍDIOS: CUSTOS, EFICÁCIA E RESPONSABILIDADES

REPRODUÇÃO

A delegação de serviços das prisões a empresas da iniciativa privada é um tema cercado de controvérsias jurídicas, éticas e ideológicas que voltam à agenda política do Brasil com a nova onda de massacres em presídios das regiões Norte e Nordeste. A chamada privatização do sistema carcerário é discutida pelo governo federal desde antes dos anos 2000, na gestão do então presidente Fernando Henrique Cardoso. O governo do presidente Michel Temer já havia apontado a celebração de Parcerias Público-Privadas (PPPs) para construção de presídios como solução viável para aliviar a crise de superlotação do sistema carcerário. Agora, com a morte de mais de 130 presos em apenas 15 dias, a pauta das concessões e das PPPs é vista como prioridade pela atual administração. No governo FHC, Elisabeth Sussekind assumiu a linha de frente da defesa das parcerias com a iniciativa privada no comando da Secretaria Nacional de Justiça (1999 a 2002). Enfrentou especialistas e militantes políticos, segundo ela, sem medo de defender seus pontos de vista, ainda que solitária. Hoje, a professora de criminologia e direito penal da UFRJ ainda aponta a terceirização de serviços nas penitenciárias como uma saída factível para o poder público, mas faz várias ressalvas e ponderações. A8

CONAB RECOMEÇA LEILÕES DE VENDA DE CAFÉ ARÁBICA

A Companhia Nacional de Abastecimento retoma, na próxima semana, os leilões eletrônicos de venda de café arábica dos estoques públicos. Na primeira operação, marcada para quinta-feira, 26, serão ofertados 5.699.478 kg de café arábica em grãos da safra 2009/2010. O produto está armazenado em unidades de Minas Gerais e São Paulo. O Conselho Interministerial de Estoques Públicos autorizou a Companhia a comercializar até 43,2 mil toneladas do produto. A resolução foi publicada quinta-feira, 19, no Diário Oficial da União. As ofertas regulares de café arábica vêm ocorrendo desde janeiro de 2016 (Ciep), e fazem parte da estratégia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em atuar na regulação do mercado interno, devido à elevação dos preços do produto. Ao longo de 2016, a Conab realizou 36 leilões, totalizando 49.635 mil toneladas comercializadas, conforme autorização do Ciep. Para 2017, estão previstas operações quinzenais, até março. Os interessados em participar dos leilões devem estar em situação regular no Sistema de Registro e Controle de Inadimplentes da Conab (Sircoi), entre outras exigências detalhadas nos editais.

POLICIAIS MILITARES APREENDEM MAIS DE 100 PORÇÕES DE MACONHA

PCGP, de 30 anos, desempregado, entregou aos policiais uma sacola contendo 110 porções de maconha e um tablete da mesma droga A6

opinião

EDITORIAL

Morte inesperada

A inesperada morte do ministro Teori Zavascki na queda de um bimotor na quinta-feira, 19, em Paraty (RJ), lançou a Operação Lava Jato em uma névoa de incertezas. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) era relator do processo e estava na fase de homologação dos acordos de delação premiada de 77 executivos da Odebrecht. A expectativa, agora, é de que as ações devam atrasar.

Em seus quatro anos de atuação no STF, o ministro foi regularmente definido pela imprensa como uma "pessoa discreta".

Pouco afeito a conceder entrevistas e se envolver em polêmicas, ele contrastava com os ministros mais midiáticos do Supremo, como Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello. E coube a Teori tomar algumas das decisões mais importantes do tribunal nos últimos anos.

Sem ter tomado parte de grandes julgamentos públicos, como o do mensalão, ele só passou a ser mais conhecido no final de 2014, já com dois anos de Supremo, quando foi escolhido para ser o relator da Operação Lava Jato no tribunal. Enquanto o juiz Sérgio Moro julgava empreiteiros e outras figuras sem mandato, Teori era responsável por analisar o caso das dezenas de políticos envolvidos com o escândalo de desvios na Petrobras —e que tinham foro privilegiado. Era ele quem decidia sobre pedidos de habeas corpus relacionados à operação e autorizava a abertura de inquéritos.

Em 2012, quando a então presidente Dilma Rousseff procurava um nome para preencher a vaga no STF deixada por Cezar Peluso, um assessor do Planalto disse que a petista queria alguém "muito experiente, muito preparado tecnicamente, que fosse discreto e educado, fora do tribunal e nos julgamentos". E completou: "nada de espetáculo".

Nascido em agosto de 1948 na cidade de Faxinal dos Guedes, oeste de Santa Catarina, em uma família de descendentes de poloneses e italianos, Teori pavimentou sua carreira no Rio Grande do Sul. Ele formou-se em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1972, e era mestre e doutor em Direito Processual Civil pela mesma universidade.

Sua carreira na magistratura teve início em 1989, quando se tornou desembargador federal na região Sul. Em 2003, tornou-se ministro do Superior Tribunal de Justiça, onde atuou praticamente todo o tempo em matérias de Direito Público.

Quando Dilma finalmente anunciou a escolha de Teori para o STF, em 2012, poucos jornalistas e personalidades do mundo do Direito não ligadas ao STJ já tinham ouvido falar do ministro. Rapidamente, algumas informações

> Pouco afeito a conceder entrevistas e se envolver em polêmicas, ele contrastava com os ministros mais midiáticos do Supremo, como Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello

começaram a aparecer sobre sua vida pessoal, como o fato de ele ser torcedor do Grêmio e de gostar de despachar ouvindo Mozart e Beethoven.

Após assumir sua vaga no STF, tornou-se alvo de críticas de setores da direita brasileira no início de 2014, ao decidir pela absolvição de vários réus do mensalão da acusação de formação de quadrilha quando seus casos foram novamente analisados pelo tribunal.

Teori voltou aos holofotes com a Lava Jato, especialmente em março de 2015, quando autorizou a abertura de inquérito para investigar 47 políticos suspeitos de participação nos desvios da Petrobras.

Ele tomou —e também evitou tomar— decisões que tiveram profundo impacto na política brasileira. Determinou, por exemplo, a prisão do senador Delcídio do Amaral —e, posteriormente, homologou sua delação. Essa foi a primeira vez desde a redemocratização que um senador em exercício teve a prisão decretada.

Teori também negou um pedido apresentado pela ex-presidente para paralisar o processo de impeachment e concedeu, em maio de 2016, uma liminar que afastou o então presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), do cargo.

Esta última decisão não ocorreu sem algumas críticas, já que Teori demorou cinco meses para proferir a decisão, deixando o terreno livre para que o deputado articulasse o processo de impeachment contra Dilma na Câmara. Teori também só tomou a decisão quando o presidente do STF, Ricardo Lewandowski, colocou em pauta a discussão de outro pedido de afastamento de Cunha.

No período em que foi responsável pela relatoria, Teori pouco falou com a imprensa e adotou uma atitude de esfinge em muitos casos. Isso não evitou que sua atuação não fosse alvo de críticas e, especialmente, cobranças pela demora em analisar os casos da Lava Jato envolvendo políticos.

Em dezembro de 2016, ele se defendeu afirmando que a maioria dos inquéritos da Lava Jato sobre os quais ainda não havia decisão continuava em poder da Polícia Federal e do Ministério Público Federal. "Eu tenho em torno de cem inquéritos sobre matéria penal no meu gabinete. Eu não tenho nada atrasado. Depende muito mais do MP e da polícia do que dos juízes", disse na ocasião. "No meu gabinete, os processos não ficam parados."

Apesar de nunca ter se envolvido em polêmicas abertas no STF, chegou a abandonar a postura discreta em alguns momentos. Um deles ocorreu em outubro, quando criticou, durante uma audiência no STF, a atuação da força-tarefa da Lava Jato durante a apresentação de uma denúncia contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a hoje famosa "coletiva do PowerPoint". Na ocasião, ele chamou a apresentação de espetáculo midiático. "Realmente, essa espetacularização do episódio não é compatível nem com aquilo que foi objeto da denúncia nem com a seriedade que se exige na apuração desses fatos."

Nos últimos dias, o ministro vinha analisando as homologações das delações de executivos da empreiteira Odebrecht. Com a morte de Teori, a relatoria da Lava Jato entra num período de incerteza. A primeira consequência deve ser o atraso na homologação da delação da Odebrecht. Também há dúvidas se os inquéritos da operação serão redistribuídos para outro ministro do Tribunal ou se eles terão que aguardar a nomeação de um novo ministro —a ser escolhido pelo presidente Michel Temer. Uma certeza: Teori fará falta. E mais, parafraseando o ministro Eros Grau, Teori significou e será —sempre— exemplo de como devem ser os juízes, "aqueles que praticam a simplicidade".

MARCO ANTÔNIO BARBOSA

Sistema carcerário brasileiro clama por ajuda

O ano começou com uma bomba relógio, que já "tic-tateava" há muitos anos, explodindo. As rebeliões em presídios de todo o Brasil deixaram mais de 120 mortos, sendo o maior caso desde o Massacre do Carandiru. Mas o que foi feito para mudar o cenário desde 1992, quando este último caso chocou o país? Passaram-se 24 anos e, ao invés de melhorar, as coisas pioraram e muito. É falta de informação chamar estes casos de "acidente", como fez o presidente Michel Temer em um dos seus discursos. Esta dinamite já estava fadada a estourar e, caso medidas urgentes não sejam tomadas, a explosão pode e deve continuar.

Os números não deixam dúvidas disso. Segundo o Ministério da Justiça, temos mais de 622 mil detentos atualmente no país para 371 mil vagas do sistema carcerário.

Temos então uma proporção de 1,6 presos para cada vaga. Se não existe estrutura nem para acomodação, como realizar o trabalho que é esperado: o de ressocialização dessas pessoas? "Mas o crime organizado tomou conta, não existe regeneração", podem dizer. Esta afirmação é errônea, pois as facções crescem quando não se dá oportunidade, na ausência do Estado. Se levarmos em consideração que do total de presos, 272 mil (43%) aguardam por um julgamento nos mesmos presídios, percebemos um colapso em todo o sistema. Como mantemos pessoas que podem nem ser culpadas, no mesmo lugar de criminosos? Segundo os dados, o Brasil ganha 3 mil novos detentos por ano, sendo que 1.300 não passaram por julgamento. Alimentamos as facções com novas pessoas, que vão para as cadeias sem julgamento e sem oportunidade.

O problema do sistema carcerário passa por uma agilidade maior da Justiça. Além disso, as leis precisam

> Amanhã o filho de qualquer um pode estar do outro lado da grade. Você vai protestar contra a precariedade ou vai pedir que ele seja morto? Precisamos nos colocar na pele de quem não teve uma oportunidade, antes de negar ajuda

ser revistas. Não podemos deixar no mesmo lugar, um homem que rouba para comer, com um que matou, sequestrou ou já faz parte do crime organizado. A ressocialização muda e cada um deve ser tratado de forma diferente. O que acontece é que o estado não dá conta de prover oportunidades para todos, mas o crime sim.

Outro fator é conter o crime organizado. Maior fiscalização nas fronteiras, investimento inteligência e união das polícias são importantes para isso. Como um preso dentro de uma cadeia consegue controlar uma facção e o Estado não evita? É preciso coibir a comunicação. Isso também passa por uma polícia mais bem treinada e remunerada. Existem muitas tecnologias no Brasil capazes de auxiliar neste cenário, mas a gestão disso precisa ser consciente para que o dinheiro seja aplicado da melhor maneira possível. Muitos presídios de segurança máxima do Brasil possuem tecnologias de ponta, mas ela não funciona se o sistema é corrupto, se não existe integração de dados.

Também precisamos creditar uma parcela ao senso comum de que "bandido bom, é bandido morto", utilizado pela sociedade. Segundo 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 57% da população pensa desta forma. Isso só faz com que a situação seja deixada cada vez mais as margens da prioridade. Não existe pressão popular para uma mudança. Matar nunca pode ser considerado uma solução. Devemos dar uma nova oportunidade com a ressocialização feita corretamente. Nos Estados Unidos, após o oferecimento de cursos profissionalizantes para os presidiários, o número de reincidência criminal passou de 70% para 7%. Quantas vidas não foram possíveis salvar. Não somente de detentos, mas de vítimas.

A sociedade falha como um todo a cada rebelião. Todos os dados, todos os exemplos mostram para a necessidade de uma gestão mais competente, mais profissional. É possível recuperar quem quer e ser justo com quem não quer. Enquanto o Governo não age, assistimos a tudo e ainda julgamos com sentença de morte, como um tribunal, em que muitos nem tiveram a oportunidade de serem julgados.

Amanhã o filho de qualquer um pode estar do outro lado da grade. Você vai protestar contra a precariedade ou vai pedir que ele seja morto? Precisamos nos colocar na pele de quem não teve uma oportunidade, antes de negar ajuda.

MARCO ANTÔNIO BARBOSA é especialista em segurança e diretor da CAME do Brasil

CARTA E E-MAILS

Museu e Biblioteca

Durante quase um ano estive em contato diário com a história de Espírito Santo do Pinhal, na tarefa a que me propus: higienizar, catalogar e encaixotar parte do acervo do Museu e Biblioteca Abelardo Vergueiro Cesar.

Por que me propus a essa tarefa? Simplesmente porque acredito que a preservação da memória cultural de qualquer povo é base para uma civilização com consciência —atributo pelo qual o homem pode conhecer e julgar sua própria realidade— e preparo para o desenvolvimento das capacidades física, intelectual e moral de seus indivíduos. Cultura não é só um dos elementos fundamentais da Educação, mas, com certeza, o essencial.

Tenho parcos conhecimentos da história pinhalense, mas o pouco que sei foi o suficiente para sentir uma tristeza enorme ao ver o museu —referência principal na preservação da memória cultural pinhalense— totalmente desamparado, desprezado, deteriorado, sujo e abandonado.

Com apoio do então vice-prefeito e diretor de Cultura, João Detore, obtive autorização para a tarefa a que me propunha, iniciada em fevereiro de 2016 e, praticamente, finalizada em dezembro do mesmo ano; interrompida alguns momentos para "resgate" de livros da Biblioteca Municipal que eram descartados e colocados no chão do saguão da biblioteca. Uns subiram para o museu e, outros, foram guardados em uma sala junto ao Departamento de Turismo, na Chácara Dr. João Ferreira Neves.

Parte do acervo do museu está encaixotado, porém, em nada restaurado. Mas acredito que encaixotado poderá sobreviver mais alguns anos à espera de que uma vontade política torne possível seu restauro, assim como seu arquivo.

Outras intervenções a favor da preservação do museu já foram feitas nestas últimas décadas. Há documentos que comprovam esse cuidado, mas não consigo entender como o museu chegou no estado em que estava.

Finalizo agradecendo a todos que me apoiaram e me incentivaram oralmente. Em especial, às diversas formas de colaboração que recebi de Ana Lucia Vergueiro, Ana Cristina Moraes Stefano, Valéria e Ferreira, Claudia Vischi, um doador anônimo —gostaria de conhece-lo—, Ciro Vergueiro, Tebaldo e Maria Helena Vergueiro Costa que, de forma generosa, possibilitaram deixar o museu "bem-vestido" e suas fotos identificadas na medida do possível. Agradeço a Katia Alves de Lima, Matheus Moraes e Yá pelo auxílio na higienização.

MARIA CELIA DE CASTRO AMARAL, presidente da Associação Pinhalense Amigos da Praça da Independência

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Erupção ou disrupção?

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Os engenheiros da maior fábrica de motores a vapor da Inglaterra estavam apavorados. Notícias vindas do continente davam conta que empresas alemãs e francesas iriam por no mercado motores de combustão interna, mais baratos, e eficientes do que as conhecidas marias fumaças. Uns olhavam com descrença a situação, uma vez que não se desmonta uma indústria da proporção do vapor de uma hora para outra. Ela tinha acabado com a indústria de carruagens, coches, arreios, ferraduras, criadores de cavalos, hospedarias na beira das estradas. Outros enxergavam e divulgavam que a era do vapor no transporte estava no fim. Barcos, navios, trens, grandes fábricas e até automóveis seriam movidos por um motor pequeno que consumia petróleo ou energia elétrica. O mundo conhecia uma ação disruptiva, assim como o advento na indústria automobilística dos veículos autônomos. De novo o episódio se repete. Uns não admitindo o fim do gigantesco setor. Outros anunciam uma nova etapa disruptiva. O fato é que a energia elétrica se tornará cada vez mais barata e limpa e virá de uma fonte governada pelo deus Hélio. Os primeiros a cair são as mineradoras de carvão, a mesma que alimentou a máquina a vapor, depois o petróleo.

Em breve, o transporte individual vai se tornar o inimigo público número um. Isso vai acelerar a demolição da poderosa indústria automobilística, sonho de consumo de boa parte da humanidade. Os ricos com os carrões poderosos, os pobres com o que sobra nas revendedoras de usados e com preços sucateados. A maioria das empresas fabricantes vão falir, como faliu a Kodak, detentora da venda de 85% de todo papel fotográfico vendido no mundo, com 170 mil empregados. Ela foi corroída pelas câmeras digitais que começaram fraquinhas, mas em poucos anos fez com que uma nova geração nunca tivesse ouvido falar em filme fotográfico. Nem em laboratório de revelação, com câmera escura e tudo o mais. Uma foto ficava pronta em poucos dias e no auge dessa tecnologia, em 24 horas. De repente, é possível tirar uma foto no celular e ver imediatamente como se saiu bem. É uma mudança tão grande como o advento dos carros dirigidos automaticamente, mais seguros e eficientes, que vai aposentar a velha e boa carteira de motorista. Assim como o Uber e o Airbnb poucos vão comprar um carro, ele vai ser alugado pelas empresas fabricantes que sobreviverem. Vem aí o computador sobre rodas.

> Em breve, o transporte individual vai se tornar o inimigo público número um. Isso vai acelerar a demolição da poderosa indústria automobilística, sonho de consumo de boa parte da humanidade

Não são apenas os engenheiros que estão assustados. Advogados, jornalistas, enfermeiras, seguranças e outras profissões também vão ser atropeladas pelas empresas disruptivas. É verdade que elas sempre existiram no bojo da revolução industrial, mas não com a velocidade com que se impõem agora. Em menos de 15 anos, os computadores vão se tornar mais inteligentes que as pessoas. Assim, um deles pode dar conselhos no lugar de um advogado com exatidão de 90%. Outra máquina, com um chapeuzinho branco e uma cruz vermelha, pode diagnosticar câncer com quatro vezes mais eficiência do que quando diagnosticado por um humano. As identificações nos bancos, portarias de prédios, aeroportos, aviões e condomínios já são feitas por softwares cada vez mais precisos, baratos e incorrutíveis. Redatores de texto são capazes de produzir uma notícia com início, meio e fim, e vão contribuir para a implosão de outra indústria: a da mídia. E os empregos? Esta é a pergunta que acompanha as mudanças desde que uma fábrica manual de tecidos inglesa, no século 18, introduziu o primeiro tear automático.

ZAVASCKI

Incertezas pairam sobre Operação Lava Jato após morte de Teori Zavascki

Queda de bimotor que levava o ministro do STF e relator do processo deixa dúvidas quanto aos rumos do caso. Teori estava na fase de homologação de delação premiada de 77 executivos da Odebrecht. Caso deve atrasar

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

A inesperada morte do ministro Teori Zavascki na queda de um bimotor na quinta-feira,19, em Paraty (RJ), lançou a Operação Lava Jato em uma névoa de incertezas. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) era relator do processo e estava na fase de homologação dos acordos de delação premiada de 77 executivos da Odebrecht. A expectativa, agora, é de que as ações devam atrasar.

Teori, que tinha 68 anos, era o encarregado no STF de analisar todas as acusações contra parlamentares e políticos com prerrogativa de foro privilegiado investigados no âmbito da Lava Jato. Com a morte do ministro, será necessário definir um novo relator para o caso, que, até lá, deverá ficar em suspenso —assim como a aguardada validação das delações de pessoas ligadas à empreiteira e tidas como fundamentais nas investigações.

De acordo com o artigo 38 do regimento interno do STF, o relator deve ser substituído "em caso de aposentadoria, renúncia ou morte" por um ministro apontado pelo presidente da República e aprovado pelo Senado. Neste caso, a missão caberia a Michael Temer, que é citado dezenas de vezes na delação da Odebrecht. A lei não prevê um prazo para a indicação de um novo nome.

Porém, outro dispositivo, menos comum, dá margem a uma solução mais rápida. O artigo 68 do regimento interno do STF prevê a redistribuição de processos para outros ministros em casos excepcionais.

Com base nesse artigo, a presidente da corte, ministra Cármen Lúcia, pode decidir redistribuir os processos que estavam sob responsabilidade de Zavascki para outros ministros. O pedido de redistribuição também pode ser feito pelo Ministério Público ou pelos advogados das partes interessadas. Os advogados da Odebrecht já deram sinais de que vão pedir a redistribuição.

Ainda restam dúvidas sobre que critérios seriam adotados para tal redistribuição. Ela pode ser feita tanto entre todos os ministros da corte como apenas entre os da Segunda Turma, à qual pertencia Teori. A Segunda Turma também é formada pelos ministros Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Celso de Mello e Dias Toffoli.

O artigo 68 já foi acionado em 2009, com a morte do ministro Carlos Alberto Menezes Direito. Na época, o então presidente do STF, Gilmar Mendes, determinou a redistribuição, independentemente do pedido das partes, em circunstâncias especiais.

A Polícia Federal e o Ministério Público Federal em Angra dos Reis (RJ) já abriram inquéritos para investigar a morte do ministro. O avião em que Teori estava caiu no mar próximo a Ilha Rasa, na Costa Verde do Rio de Janeiro, matando o ministro e outras quatro pessoas.

Luto oficial

Em um pronunciamento à imprensa, o presidente Michel Temer disse na quinta-feira que recebeu com profundo pesar a notícia do falecimento do ministro do STF. Em homenagem ao magistrado, Temer decretou três dias de luto oficial. "Neste momento de luto, manifesto eu e minha equipe aos familiares do ministro e demais integrantes do voo, meus sentimentos de pesar. Teori era homem de bem e orgulho para todos os brasileiros", disse Temer, ao lado dos ministros da Justiça, Alexandre de Moraes, das Relações Exteriores, José Serra, e da Advogada-Geral da União, Grace Mendonça.

O presidente lamentou ainda a perda de um homem "cuja trajetória impecável ao favor do direito e da justiça sempre o distinguiu".

A presidente do STF, Cármen Lúcia, prestou solidariedade aos familiares de Teori e afirmou que o trabalho feito pelo ministro permanecerá para sempre. "A morte põe fim a uma vida, mas não acabam a amizade, a convivência nobre, gentil e fecunda do amigo dos amigos. Nem a generosidade com todos que caracterizava o ministro Teori Zavascki. O sentimento de dor e de saúde servirá de permanente lembrança para os compromissos que marcaram a vida do ministro, uma responsabilidade nossa, a fim de nos perseverarmos, também em sua homenagem, na mesma trilha", disse Cármen Lúcia.

Colegas de Teori no STF lamentaram a tragédia. "Teori era um homem íntegro, preparado e trabalhador. Perco um amigo querido, que eu recebia em casa com frequência. O Tribunal perde um juiz especialmente vocacionado. E o país perde um grande homem. Somos todos vítimas de uma trapaça da sorte", disse o ministro Luís Roberto Barroso.

AGÊNCIA BRASIL

O ministro Marco Aurélio Mello classificou Teori como um grande juiz. "Ele preservava o bom humor e atuava com desassombro. Para ele, processo não tinha capa, tinha conteúdo", disse em entrevista ao jornal Folha de São Paulo.

A ex-presidente Dilma Rousseff, quem indicou Teori ao cargo no STF, classificou a morte do ministro como uma tragédia. "Como juiz e cidadão, Teori se consagrou como um intelectual do Direito, zeloso das leis e da Justiça", disse, em comunicado.

Dilma destacou que o ministro desempenhou suas funções no STF com "destemor" e "como um homem sério e íntegro". Ela lamentou ainda a dor da família e de amigos de Teori.

Pesar na Lava Jato

A morte de Teori também foi recebida com pesar pelos envolvidos nas investigações da Operação Lava Jato. O ministro era o relator dos processos referentes aos inquéritos do caso que tramitavam no Supremo Tribunal Federal. Estas ações envolviam o presidente, ministros do governo Temer e parlamentares.

"Sem ele, não teria havido a Operação Lava Jato", declarou o juiz federal Sérgio Moro, responsável em primeira instância pelos julgamentos de processo do caso. "Espero que seu legado, de serenidade, seriedade e firmeza na aplicação da lei, independente dos interesses envolvidos, ainda que poderosos, não seja esquecido", disse o magistrado, em nota.

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, destacou que Teori "não hesitou em adotar medidas inéditas" durante as investigações da Operação Lava Jato. "É inegável e inquestionável a grande contribuição que o ministro Teori Zavascki deu ao Estado Democrático de Direito brasileiro a partir de sua atuação como magistrado", ressaltou. A sede da força-tarefa do Ministério Público Federal na Operação Lava Jato, a Procuradoria da República no Paraná, afirmou que Teori teve uma trajetória marcada pela lisura e seriedade, honrando o Supremo e prestando um serviço louvável ao país.

Tristeza entre parlamentares

Parlamentares também lamentaram o acidente. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB), afirmou que ministro se destacava por sua seriedade. "Trata-se de um magistrado que ganhou respeitabilidade pelo senso de justiça, legalismo, equilíbrio e devoção às leis. O Brasil, a sociedade e o mundo jurídico perdem um de seus maiores expoentes", acrescentou.

O senador Romero Jucá (PMDB), líder do governo no Congresso afirmou que a morte do magistrado afeta o país e a Justiça brasileira.

O senador Aécio Neves (PSDB) disse estar profundamente impactado com a morte de Teori. "O Brasil tem uma grande dívida de reconhecimento e gratidão com o ministro pela forma equilibrada e responsável com que ele conduziu um dos momentos mais difíceis da história do país. Ele honrou a cadeira que ocupou na nossa mais alta Corte", destacou.

O senador Humberto Costa (PT) lamentou a tragédia e mostrou-se preocupado com atrasos ou recomeço dos processos da Lava Jato no STF e afirmou que a indicação de uma nova relatoria pode ser muito ruim para a investigação.

O senador Antonio Anastasia (PMDB) afirmou que a queda do avião precisa ser investigada. "Esperamos todos agora uma apuração cuidadosa e técnica sobre as causas desse acidente".

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva prestou solidariedade aos familiares de Teori. "O Brasil perdeu hoje um cidadão que honrou a Magistratura em todos os postos que ocupou", destacou.

Quem é quem entre os candidatos

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Não se iluda: assim que voltar do recesso, o deputado gaúcho Ônix Lorenzoni começa a trabalhar para erguer a candidatura de Ronaldo Caiado à Presidência da República. Caiado já autorizou o colega a trabalhar por ele —inclusive articulando com outros partidos e montando uma frente que lhe permita candidatar-se reforçando as alianças possíveis.

Lorenzoni quer disputar o Governo gaúcho, e o apoio de Caiado, se for mesmo candidato, dará a Lorenzoni a oportunidade de jogar com o apoio de um candidato à Presidência da República. Para Lorenzoni, é uma grande oportunidade. O ok de Caiado tem alto valor para Ônix.

Caiado sempre diz que só pensa em ser candidato a governador. Mas quer mesmo ir mais longe. Esse monte de candidatos ao Governo diz a mesma coisa. Mas Caiado pensa mais longe. Se tiver a oportunidade, buscará o máximo. E por que não? Se João Dória Jr. buscou a tese do gestor, não do político, e ganhou no primeiro turno, por que não Caiado? Caiado está prontinho para se candidatar à Presidência da República. E jamais hesitou em abrir fogo contra Lula, desde o escândalo da Lubeca, em 1989. Manteve-se como fiel adversário do PT, mesmo quando o PT deu um jeito de buscar novos amigos. Sempre criticou Lula e se manteve na oposição. E agora, quando o PT e Lula sofrem na Justiça, não é Ronaldo Caiado que vai ignorar seus adversários do PT e fingir que não os conhece...

Negócios à parte
Lembra de Luís Inácio Adams, amigo de fé e irmão camarada de Lula e Dilma, advogado geral da União? Agora ele ajuda Rodrigo Maia, que quer se reeleger presidente da Câmara. E se propõe a escrever um artigo num jornal de grande circulação, dando apoio a Maia. E por que? Para desvincular sua imagem do passado petista. Tem gente que é esperta!

Já Jovair Arantes, do PTB, que está brigando com Rodrigo Maia, acusa o adversário, sem citar seu nome, de "burlar a Constituição e as normas de funcionamento da Câmara" para tentar se reeleger esquecendo as normas legais. Todo mundo é santo, né?

PT quer tudo
O PT ainda não decidiu em quem vota na Câmara. Pode ser Rodrigo Maia, pode ser André Figueiredo, do PDT cearense. Jovair Arantes chegou a oferecer uma vice-presidência aos petistas. O PT tem 57 deputados; e, se trabalhar direito, pode até se sair bem. Por exemplo, o PT quer a primeira secretaria da Câmara. É aí que o PT pode nomear muita gente e se livrar dos interessados apenas em cargos. O Partido enriquece com isso. E o orçamento da Câmara é de R$ 5,2 bilhões por ano.

Dá para nomear todos os assessores que estavam sem emprego.

> Lagosta ao molho de queijo, camarão, casquinha de siri, picanha, rosquinha húngara e oito tipos de pães estão entre os itens de uma licitação aberta pela Assembleia Legislativa de Alagoas para os serviços de bufê deste ano

Como que fica?
Rodrigo Maia é o favorito para a Câmara, Eunício Oliveira para o Senado. Só que os dois foram mencionados nas delações da Odebrecht como beneficiários de repasses financeiros ilegais.

Vergonha? Decência?
Lagosta ao molho de queijo, camarão, casquinha de siri, picanha, rosquinha húngara e oito tipos de pães estão entre os itens de uma licitação aberta pela Assembleia Legislativa de Alagoas para os serviços de bufê deste ano.

Pelo jeito, Suas Excelências vão passar bem!

Abaixo os outros
José Eduardo Cardozo, Tarso Genro e Eugênio Aragão assinaram um documento pedindo a Alexandre de Moraes "a grandeza de renunciar ao cargo". Os três sabem o que dizem: mesmo no cargo, mantiveram-se tranquilos, sempre evitando renunciar a ele.

Os três ministros da Justiça do PT serão recordados para sempre pela grandeza de sua defesa do Governo comandado por Lula e Dilma Rousseff.

A grande declaração
Da ex-presidente Dilma Rousseff, sobre seus planos para o futuro: "Não penso em voltar à política porque o grande presidente para o Brasil é Lula."

Ele é bom, mas não é
Engraçada, essa política interna petista: quando Lula pediu a Dilma que lhe abrisse caminho nas eleições, Dilma recusou, e fez questão de ser candidata à reeleição. Não deu a Lula a menor oportunidade de se candidatar no lugar dela. E fez questão de bloquear o ministro da Fazenda preferido de Lula: Henrique Meirelles. Resultado: no Governo Temer, Meirelles acabou sendo o ministro da Fazenda.

SAÚDE

Febre amarela: conheça os sintomas e saiba quando tomar a vacina

Para quem vai viajar para áreas com risco de febre amarela, a recomendação é se imunizar com pelo menos 10 dias de antecedência

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Desde que os casos de febre amarela começaram a aumentar em Minas Gerais, a preocupação com a doença e a procura por vacinas cresceram. Pelo menos oito mortes por febre amarela foram confirmadas no estado.

O último boletim epidemiológico sobre febre amarela em Minas contabilizava 184 casos notificados da doença, sendo 37 casos prováveis, além de 53 óbitos suspeitos, sendo 22 óbitos prováveis por febre amarela.

Em todo o ano de 2016 apenas sete casos da doença foram confirmados em Goiás, São Paulo e Amazonas. Cinco deles evoluíram para óbito, segundo o Ministério da Saúde.

Para quem vai viajar para áreas com risco de febre amarela, a recomendação é se imunizar com pelo menos 10 dias de antecedência. Os sinais e sintomas mais comuns da doença são: febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos que duram, em média, três dias. Nas formas mais graves da doença, podem ocorrer icterícia (olhos e pele amarelados), insuficiências hepática e renal, manifestações hemorrágicas e cansaço intenso.

O que é a febre amarela?
A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus, que pode levar o indivíduo infectado à morte em cerca de uma semana se não for tratada rapidamente. De acordo com Ministério da Saúde, a doença é transmitida por mosquitos e comum em macacos, que são os principais hospedeiros do vírus.

Como a doença é transmitida?
O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de uma pessoa infectada para outra pessoa.

A doença possui dois ciclos epidemiológicos distintos de transmissão: silvestre e urbano. Nos dois casos, o vírus transmitido é o mesmo, assim como os sintomas da doença. O que difere um ciclo do outro é o mosquito transmissor.

No ciclo silvestre da febre amarela, os macacos são os principais hospedeiros do vírus e os vetores são mosquitos com hábitos estritamente silvestres, sendo os gêneros Haemagogus e Sabethes os principais na América Latina. Quando o mosquito pica um macaco doente, torna-se capaz de transmitir o vírus a outros macacos e também ao homem. Nesse ciclo, o é um hospedeiro acidental quando entra em áreas de mata.

No ciclo urbano, o homem é o único hospedeiro com importância epidemiológica e a transmissão ocorre pelo mosquito Aedes aegypti, comum nas cidades e que também transmite a dengue, o vírus Zika e a Chikungunya.

O que está acontecendo no Brasil é um surto ou uma epidemia?
Um surto, pois, de acordo com o Ministério da Saúde, o aumento do número de casos da doença acima do normal ocorre em regiões específicas, sem espalhamento. Já a epidemia se caracteriza quando um surto acontece em diversas regiões.

Por que este surto de febre amarela é chamado de selvagem?
Porque os casos registrados ocorrem em regiões rurais ou de mata, transmitidos pelos mosquitos Haemagogus ou Sabethes. Por enquanto, não foi detectada a transmissão da doença pelo Aedes aegypti.

Como é feita a prevenção contra a febre amarela?
De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), como a transmissão urbana da febre amarela só é possível através da picada de mosquitos Aedes aegypti, a prevenção da doença deve ser feita evitando sua disseminação. Os mosquitos criam-se na água e proliferam-se dentro dos domicílios.

Qualquer recipiente como caixas d'água, latas e pneus contendo água limpa são ambientes ideais para que a fêmea do mosquito ponha seus ovos, de onde nascerão larvas que, após desenvolverem-se na água, se tornarão novos mosquitos. Portanto, deve-se evitar o acúmulo de água parada em recipientes destampados.

Para eliminar o mosquito adulto, em caso de epidemia de dengue ou febre amarela, deve-se fazer a aplicação de inseticida através do "fumacê".

Como posso me proteger contra a febre amarela?
A única forma de evitar a doença é através da vacinação. No Brasil, o imunizante é desenvolvido pelo laboratório Bio-Manguinhos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), desde 1937.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que apenas uma dose da vacina já é suficiente para a proteção por toda a vida. No entanto, como medida adicional de proteção, o Brasil adota esquema de duas doses da vacina: uma aos noves meses de idade e um reforço aos quatro anos.

Outras medidas preventivas são o uso de repelente de insetos, mosquiteiros e roupas que cubram todo o corpo.

Quem deve ser vacinado?
Além das doses na primeira infância, o ministério recomenda vacinação imediata para todas as pessoas que vivem em áreas rurais nas regiões com risco da doença e nas cidades que vivem surto de febre amarela.

Quem nunca recebeu imunização contra a doença também deve procurar um posto de saúde.

Segundo o Ministério da Saúde, todos os estados estão abastecidos com a vacina e o país tem estoque suficiente para atender toda a população nas situações recomendadas.

Para que localidades a vacina é recomendada?
De acordo com o Ministério da Saúde, a vacina é recomendada para moradores de toda a região Norte e Centro-Oeste, parte do Nordeste (Maranhão, sudoeste do Piauí, oeste e extremo-sul da Bahia), do Sudeste (Minas Gerais, oeste de São Paulo e norte do Espírito Santo) e do Sul (oeste do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

A recomendação de vacinação para o restante do país continua a mesma: toda pessoa que reside em Áreas com Recomendação da

REPRODUÇÃO

Vacina contra febre amarela e pessoas que vão viajar para regiões silvestres, rurais ou de mata dentro dessas áreas, deve se imunizar.

Os estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e Rio de Janeiro estão fora da área de recomendação para a vacina.

Quem não pode receber a vacina?
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) não recomenda a vacina para pessoas com doenças que baixam a imunidade —como lúpus, câncer e HIV—, nem para quem tem mais de 60 anos, grávidas e alérgicos a gelatina e ovo.

Quais são os sintomas da febre amarela?
Os sintomas iniciais incluem febre de início súbito, calafrios, dor de cabeça, dores nas costas, dores no corpo em geral, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza. Em casos graves, a pessoa pode desenvolver febre alta, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia e, eventualmente, insuficiência de órgãos. Entre 20% e 50% das pessoas que desenvolvem a doença grave podem morrer.

A febre amarela pode levar à morte em cerca de uma semana, se não for tratada rapidamente.

Como se manifesta a febre amarela?
O período em que o vírus irá se manifestar no homem varia de três a seis dias após a picada do mosquito infectado, podendo se estender para até 15 dias. A maioria das pessoas apresenta melhora após os sintomas iniciais.

No entanto, cerca de 15% dos infectados desenvolvem uma forma mais grave da doença. Nesse caso, a pessoa infectada pode servir como fonte de infecção para outros mosquitos transmissores durante no máximo 7 dias (de um a dois dias antes do aparecimento dos sintomas até três a cinco dias após).

Nos casos em que a doença não é fatal, a pessoa que contraiu a doença fica com imunidade duradoura, ou seja: só é possível ter febre amarela uma vez na vida.

O que você deve fazer se apresentar os sintomas?
Depois de identificar alguns dos sintomas, procure um médico na unidade de saúde mais próxima e informe sobre qualquer viagem para áreas de risco nos 15 dias anteriores ao início dos sintomas ou caso tenha observado mortandade de macacos próximos aos lugares que visitou. Informe, ainda, se você tomou a vacina contra a febre amarela, e a data.

Como a febre amarela é tratada?
Não há nenhum tratamento específico contra a doença. O médico deve tratar os sintomas, como as dores no corpo e cabeça, com analgésicos e antitérmicos. Remédios que contenham ácido acetilsalicílico (AAS e Aspirina) devem ser evitados, já que seu uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas. O médico deve estar alerta para quaisquer indicações de um agravamento do quadro clínico. AGÊNCIA BRASIL

O Brasil caiu nas mãos de grupos criminalmente organizados

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Depois de 516 anos de cleptocracia —de roubalheira do dinheiro público canalizado para os bolsos de poucos—, o Brasil caiu nas mãos de quatro grandes grupos criminalmente organizados. Não há brasileiro que escape dos efeitos nefastos de seus crimes.

Juntos, eles constituem um "Estado" paralelo ao Estado —oficial. Grandes parcelas das populações —presas e em liberdade— estão diretamente submetidas ao "Estado paralelo", diante da omissão do Estado oficial, que já não reage mais. Está entrando em colapso. Não há santos em nenhum dos quatro grupos de crime organizado que estão massacrando o Brasil. A população, no entanto, sabe muito pouco sobre eles, que são os seguintes: (1) crime organizado privado (PCC, CV, FDN etc.): atuam, fundamentalmente, na distribuição e venda de drogas e podem até contar com o auxílio de agentes públicos —policiais, por exemplo—, mas o comando da organização é particular —é dos chefes de cada facção—; trata-se de um crime organizado que tem faturamento na casa dos milhões —somente o PCC fatura anualmente algo em torno de R$ 200 a R$ 300 milhões por ano (ver Folha, Veja etc.). Só de propinas no Brasil, para se ter uma ideia comparativa, a Odebrecht pagou (de 2006 a 2014) R$ 1,9 bilhão, para uma contrapartida em contratos de R$ 7,2 bilhões, segundo o Departamento de Justiça dos EUA. No mesmo período, em doze países (Brasil, México, Guatemala, Equador, Colômbia, Peru, Argentina, Panamá, República Dominicana, Venezuela, Angola e Moçambique), a Odebrecht pagou R$ 3,4 bilhões em propinas e lucrou R$ 11,4 bilhões (Veja, 28/12/16).

O PCC, copiando o modelo de capitalismo à brasileira praticado pelos donos cleptocratas do poder, que dominam a economia por meio dos seus monopólios, oligopólios e carteis, está pretendendo monopolizar nacionalmente o tráfico, a distribuição e a venda de drogas.

A resistência é feroz —como, por exemplo, a da Família do Norte (FDN) em Manaus, do Comando Vermelho (CV) na favela da Rocinha no RJ etc.—, porque a violência é a linguagem desses grupos. A violência está para esses grupos como a fraude, o conluio e o enriquecimento indevido está para os demais.

O massacre de Manaus —como outros tantos que têm ocorrido e vão ocorrer no Brasil— foram previstos por uma Comissão de prevenção à tortura (em 2015). Nada mais sensibiliza o Estado anestesiado e colapsado. Na quase totalidade dos assassinatos do país o que se nota é a ausência absoluta do Estado oficial.

(2) crime organizado por agentes da administração pública —dentro do INSS, por exemplo, para recebimento fraudulento de pensões; dentro das policias, dentro das auditorias fiscais etc. Esse tipo de crime organizado —bastante disseminado, como comprovas as inúmeras operações da PF— pode até ter alianças com particulares, mas o comando das ações é dos funcionários públicos —agentes públicos—; não há notícia sobre o faturamento anual total desses grupos.

(3) crime organizado empresarial: na operação Zelotes apura-se o pagamento de propinas por empresas que "compravam" decisões tributárias favoráveis no órgão recursal respectivo (Carf) para se livrarem do pagamento —totalmente ou parcialmente— de milionárias autuações fiscais.

Incontáveis e poderosas empresas (Grupo Gerdau, Banco Safra e Hyundai/Caoa, citados pelo O Globo: 27/3/15; Bradesco, Santander, BTG Pactual, Bank Boston, Ford, Mitsubishi, BR Foods, Petrobrás, Camargo Corrêa, Light, Grupo RBS, Embraer, Coopersucar, Cervejaria Petrópolis, Évora, Marcopolo, Nardini Agroindustrial, Ometto, Viação Vale do Ribeira, Via Concessões, Dascan, Holdenn, Kaneko Silk, Cimento Penha e C. Prestadora de Serviços mencionados pelo Estadão: 28/3/15) teriam gerado desfalque de R$ 19 bilhões de reais ao fisco.

> Esse desgastado modelo de fazer política, de tocar partidos e de ser empresário parasita do Estado se exauriu. Seu prazo de validade venceu. O Brasil precisa ser reconstruído, reinventado

(4) crime organizado político--partidário-empresarial: é fruto do conluio entre a economia e a política; é composto, tal como tem nos revelado diariamente a Lava Jato, de políticos – deputados, senadores, governadores, presidentes etc. -, de setores dos antigos partidos assim como de empresários picaretas integrantes da cleptocracia brasileira, que são precisamente os donos cleptocratas do poder saídos das elites dirigentes. É absolutamente incalculável o desfalque que essa criminalizada organizada gera para o país. Somente na Petrobras o rombo teria sido de R$ 6 bilhões, consoante dados do balanço da empresa —ou de 42 bilhões, como informa a PF. Quem dolosamente integra esses grupos organizados praticando crimes são bandidos convictos ou quadrilheiros da República.

Esses quatro grupos organizados estão roubando e matando os brasileiros e o país. Matam dentro e fora dos presídios. Alguns decepam as cabeças inimigas nas celas, outros roubam o dinheiro público e matam gente invisível na fila do INSS, dentro dos hospitais ou nas periferias do arcaico Brasil. As instituições da área da segurança/Justiça revelam-se cada vez mais incapazes para enfrentar o crime organizado, que está corroendo as bases do Estado, paradoxalmente inventado para dar segurança a todos (consoante Hobbes). O avanço de todos os crimes organizados no Brasil —compostos de traficantes, estupradores, homicidas, ladrões do dinheiro privado, barões ladrões do dinheiro público—, que são os donos cleptocratas do poder; empresas que fazem da corrupção a alavanca para o crescimento das suas fortunas etc. demonstram a crise e, às vezes, até mesmo o colapso das instituições brasileiras, cada dia mais perdidas em suas funções.

O Estado brasileiro —que deveria controlar o crime— perdeu o comando dos presídios e já não consegue deter a ação dos quatro grupos de crime organizado mencionados. A sua reação é limitada e nitidamente omissiva —em 2016 cortou 85% das verbas para a construção de presídios, apesar da existência de um déficit de quase 300 mil vagas (Folha).

Depois de cinco séculos de cleptocracia —de roubalheira do dinheiro público para o bolso de poucos—, a conta está chegando na forma de massacres —que o Estado falido não consegue impedir—, de epidemias difusas, de devastações dos serviços públicos, de salários atrasados, de aniquilações da capacidade do Estado de reagir.

Solução? Só com novas lideranças transparentes, comprometidas, honestas e competentes —eticamente saudáveis— o Brasil pode ter outra cara. Velhas lideranças do clube dos donos cleptocratas e corruptos do poder só sabem fazer mais do mesmo. Esse desgastado modelo de fazer política, de tocar partidos e de ser empresário parasita do Estado se exauriu. Seu prazo de validade venceu. O Brasil precisa ser reconstruído, reinventado. Mas isso não vai acontecer enquanto insistirmos no arcaico, no ultrapassado.

APOIO

Prefeito reúne-se com ACE para discutir parcerias

De Natal Encantado à limpeza da cidade, reunião procurou estreitar laços e propor parcerias para obter benefícios efetivos a Espírito Santo do Pinhal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Estreitar os laços entre poder público e empreendedores do município. Esta ideia norteou a reunião realizada entre o prefeito Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e os membros da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE). A tônica da conversa girou sobre parcerias entre município e associação, visando melhorar o comércio e a qualidade de vida dos munícipes.

A reunião abordou diversos temas, como a realização do Natal Encantado. Uma criação da atual diretoria da ACE, que encerra seu mandato este ano, o Natal Encantado é uma atração muito esperada pelos pinhalenses no final de ano. Já em sua terceira edição, a diretoria deseja que o Natal Encantado tenha continuidade em 2017, contando com o apoio da municipalidade em sua realização. "É um evento que deixa as pessoas felizes, aumenta a circulação financeira no município e atinge nosso objetivo como Associação Comercial. Mesmo em tempos de crise, temos lojas que reportaram ter sucesso nas vendas em comparação a lojas de outras cidades até maiores que Pinhal", disse Ezequiel Romão, presidente da ACE. "Nunca tivemos um apoio efetivo do poder municipal para que o evento seja realmente do município. Foi o terceiro ano do Natal Encantado e não queremos que o evento se encerre quando a diretoria finalizar o trabalho em 2017", completou.

Outro assunto tratado foi o aquecimento financeiro da cidade todos os dias 13 de cada mês, dias em que são celebras missas especiais para Rosa Mística.

Nota-se que aumenta o fluxo de visitantes que vêm de outras cidades

DIVULGAÇÃO

A presença de ambulantes também foi tema da reunião. O comércio estabelecido tem uma série de normas e taxas para poder funcionar regularmente

para participar destas missas, que chegam a reunir mais de 1,5 mil pessoas. A proposta é aproveitar a presença destes visitantes e promover uma divulgação maior dos atrativos da cidade, do bom café produzido, do vinho de qualidade, das atrações turísticas e belezas de Espírito Santo do Pinhal. Esta ação promoveria um aumento da circulação no comércio.

A presença de ambulantes também foi tema da reunião. O comércio estabelecido tem uma série de normas e taxas para poder funcionar regularmente. Em contrapartida, ambulantes vêm de outras cidades e começam a exercer suas atividades com produtos de origem e qualidade duvidosas, sem documentação, prejudicando todo o comércio. Foram discutidas ainda maneiras de se coibir essa competição desleal com mais fiscalização. Temas como segurança e limpeza também foram abordados para procurar formas de celebrar parceria entre a ACE e o poder público.

COMPROMISSOS

Reunião de prefeitos visa melhorar as estradas vicinais

O encontro pautou os interesses mútuos das cidades vizinhas, buscando uma forma de unir as necessidades da população e as benfeitorias que um possível convênio entre Espírito Santo do Pinhal, Albertina e Jacutinga poderia oferecer para o desenvolvimento dos municípios

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior (PSD) recebeu em seu gabinete a visita do prefeito de Albertina (MG), João Paulo Facanali de Oliveira (PP), do secretário de Educação de Jacutinga (MG), Reginaldo Luiz, do comandante da Polícia Militar de Albertina, sargento Osvaldo Soares da Silva Filho, e do cabo do Corpo de Bombeiros, Fábio Colozza.

A reunião pautou os interesses mútuos das cidades vizinhas, buscando uma forma de unir as necessidades da população e as benfeitorias que um possível convênio entre Espírito Santo do Pinhal, Albertina e Jacutinga poderia oferecer para o desenvolvimento dos municípios.

Foi falado sobre a parceria em obras para recapeamento das estradas que interligam as cidades, bem como o alargamento do acostamento entre Albertina e Espírito Santo do Pinhal.

O encontro registrou o compromisso de empreendedorismo dos prefeitos, buscando trazer mais segurança para quem trafega nessa estrada, especialmente a atenção ao grande fluxo de caminhões, que geralmente se envolvem em graves acidentes devido ao estado em que se encontra a pista que interliga as cidades.

CLASSIFICADOS

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts² a. construção 282,00 mts² obs. "próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts² construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

VENDA

APTO. CAMPINAS-SP – 3º andar Edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dorms. sendo 1 suíte, lavand.; acabamento em gesso, armários, vista p/ área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dorms., 1 suíte com closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM DAS ROSAS, REF.CA0148. – Entrada p/ carros, sala de estar, 3 dorms., 2 banheiros, cozinha, lavand., quintal com edícula e banheiro; área de lazer com churrasqueira, pia e balcão.

CASA – VILA DA FACULDADE, REF. CA0147. – Entrada p/ carro, sala, 4 dorms. sendo 2 suítes, banheiro social, lavand., copa, cozinha, e quintal.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO, REF. CA0149. – Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dorms. com armários sendo 1 suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavand., quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA, REF. CA129. – Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dorms. com armários sendo 1 suíte, lavand., quintal com entrada para carros, jardim e área de lazer com piscina, churrasqueira, cozinha, lavand. e 2 dormitórios.

SÍTIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM – 2, 3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação ok.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. – Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

COMERCIAL

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 615 – CENTRO. REF. CO027. – Sala comercial com banheiro.

RUA ABELARDO CESAR EM FRENTE AO BANCO SICRED – CENTRO. REF. CO028. – Sala comercial, cozinha e banheiro.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 455 - CENTRO. REF. CO029. – Sala comercial com banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 510 - CENTRO. REF. CO030. – Sala comercial com 70 m², escritório, lavabo e banheiro.

AV. DOS TRABALHADORES, Nº 26 – JARDIM DAS ROSAS. REF. CO031. – Salão comercial com 200 m², cozinha, 2 banheiros e lavand.

RESIDENCIAL

AV. OLIVEIRA MOTA, Nº 66 APTO. 12 EDIFICIO MEDITERRANEO – CENTRO. REF. CA005. – Garagem, 2 salas, 3 dorms. sendo 2 com armários e uma suíte, cozinha com armários, banheiro, lavabo, lavand. e despensa com banheiro.

RUA FRANCISCO MARTORANO, Nº 149 – VILA ROSELI. REF. CA006. – Entrada para carro, sala, 3 dorms., banheiro, 2 cozinhas, lavand., área de lazer com churrasqueira e cômodo nos fundos.

AVENIDA DO CAFÉ, Nº 140 – VILA PALMEIRAS. REF. CA057. – Garagem, sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro, cozinha, lavand. e quintal.

RUA ANGELO GUERINO, Nº 87 B – ALTO ALEGRE. REF. CA008. – Sala, 2 dorms., copa, banheiro, cozinha, quintal e lavand.

RUA JOÃO BATISTA RUOCO, Nº 205 FUNDOS – CENTRO. REF. CA009. – Sala, 2 dorms., cozinha, banheiro e lavand.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorm., (1 Suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte Sup.: 2 dorm. e banheiro. Parte Inf.: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorm., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. R$ 150.000,00

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorm., (1 Suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS:

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

SOBÁSICO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação, para Fabricação de produtos alimentícios na Rua Rachid Elias Sobrinho nº2, Dist. Ind. II, Monte Alegre. Espírito Santo do Pinhal – SP.

EDITAL

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA-SICOMVIT
CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

CONTRIBUIÇAO SINDICAL PATRONAL – 2017
AVISO

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT, Entidade Sindical Patronal de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o n° 58.383.571/0001-32, registrado no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Carta Sindical nº 939.298/1951, com sede na Rua Joaquim Inácio, nº 77 - Centro, CEP 13970-150, na Cidade e Comarca de ITAPIRA, Estado de São Paulo representante da categoria econômica do ***"comércio varejista"***, com as exclusões constantes de seu Estatuto Social, com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de Itapira (sede), Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro, todos no Estado de São Paulo, informa às empresas integrantes de sua base territorial de representação que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2017, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade dos artigos 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, será no dia 31 de janeiro de 2017. Informações sobre enquadramento, exclusões de representações, valores da tabela, e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: scvitapira@ig.com.br ou pelos telefones: (19) 3863-2728 e (19) 3843-7717 ou, pessoalmente, na sede do Sindicato. Itapira/SP, 5 de janeiro de 2017, FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO – Presidente.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCIEL DA SILVA**	NOME	**IZAMARA DOMINGUES DE PAULA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	13/12/1988	NASCIMENTO	16/11/1995
PAI	LUIZ ANTONIO DA SILVA	PAI	CLAUDINEI DE PAULA
MÃE	ROMILDA GLORIA DOS SANTOS SILVA	MÃE	LUCIMARA RODRIGUES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO CANHADAS, 335, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA PEDRO CONCEIÇÃO, 255, JARDIM HAYDÉE

NOME	**RICARDO ALEXANDRE BIBIANO**	NOME	**ANGELA MARIA DE SOUZA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	14/1/1976	NASCIMENTO	11/3/1974
PAI	JOSÉ CARLOS BIBIANO	PAI	PAULINO ANTONIO DE SOUZA
MÃE	ADÉLIA FRANCISCA BIBIANO	MÃE	GLORINHA FERREIRA DE SOUZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COMERCIANTE	PROFISSÃO	COMERCIANTE
RESIDÊNCIA	RUA DR. JULIO DE MESQUITA, 17, LARGO SÃO JOÃO	RESIDÊNCIA	RUA DR. JULIO DE MESQUITA, 17, LARGO SÃO JOÃO

NOME	**ANDRÉ PALERMO TONIETTI**	NOME	**MARIA ESTELA PEZOTTI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	8/9/1980	NASCIMENTO	4/3/1978
PAI	JOSÉ CARLOS TONIETTI	PAI	SERGIO PEZOTTI
MÃE	SILVIA PALERMO TONIETTI	MÃE	APARECIDA GOMES PEZOTTI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR	PROFISSÃO	PSICÓLOGA
RESIDÊNCIA	RUA PREFEITO SEGISFREDO ROSAS, 139, VILA PINHAL JARDIM	RESIDÊNCIA	RUA ALDO CASALECCHI, 150, JARDIM UNIVERSITÁRIO

DECLARAÇÃO À PRAÇA

DECLARO que não assumo, em hipótese alguma, dívidas contraídas por terceiros, indicando, mencionando ou assinando o meu nome, sem a minha expressa autorização por escrito e com firma reconhecida como autêntica.

DECLARO, outrossim, que ninguém está autorizado a receber em meu nome ou em nome de meu Escritório, valor algum que seja.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente Declaração para que surta os devidos efeitos legais, ratificando, assim, as Declarações já proclamadas anteriormente por este periódico.

Espírito Santo do Pinhal (SP), 16 de janeiro de 2017.

SILVIO SALVADOR SPOSITO
RG/SP: 4.395.678-6
OAB/SP: 31.671

FALECIMENTOS

ADELINA MATTIAZZE SCANNAPIECO, dia 12/1, aos 95 anos, viúva de Geraldo Scannapieco. Cemitério Municipal.

MILTON RODRIGUES DOS SANTOS, dia 14/1, aos 66 anos, viúvo de Nilda Ferreira dos Santos. Parque das Acácias.

MARIA DE LOURDES COSTA, dia 15/1, aos 74 anos, casada com Benedito José da Costa. Cemitério Municipal.

CLAIR PENHA DE ASSIS, dia 16/1, aos 60 anos, solteira, filha de José Porfirio de Assis e Maria Rosa Assis. Cemitério Municipal.

JOSÉ GIBBINI, dia 20/1, aos 84 anos, casado com Irma de Barros Gibbini. Cemitério Municipal.

RONDA

Policiais militares apreendem mais de 100 porções de maconha

PCGP, de 30 anos, desempregado, entregou aos policiais uma sacola contendo 110 porções de maconha e um tablete da mesma droga

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na noite de quarta-feira, 18, pela rodovia que interliga Espírito Santo do Pinhal a São João da Boa Vista, o motorista JJO, de 59 anos, morador de Bandeira do Sul (MG), conduzia um caminhão-tanque carregado com 45 mil litros de óleo diesel, com destino à cidade de Poços de Caldas (MG), quando foi abordado por um veículo de cor branca que estava ocupado por quatro indivíduos no km 204. Dois indivíduos realizaram disparos de arma de fogo enquanto outro entrou na cabine do caminhão e obrigou o motorista a dirigir sentido à estrada vicinal do bairro das Três Fazendas, onde o caminhão atolou na lama. Os indivíduos tentaram retirar o caminhão, mas não conseguiram e deixaram o local levando o celular da vítima. Os policiais militares cabo Haddad e os soldados César, Canhadas e Tiengo compareceram ao local e realizaram diligências, mas não encontraram os indivíduos. A ocorrência foi encaminhada à delegacia de polícia civil para as devidas providências.

Tráfico de drogas

Na tarde de sábado, 14, os policiais militares cabo Haddad e os soldados Teodoro, Canhadas e César receberam informações de que em uma residência na rua Nova Jerusalém, na Vila São Pedro, um indivíduo estaria guardando drogas. Os policiais foram para o local e abordaram uma mulher, com a qual foi encontrada uma porção de maconha para o seu uso. Com o desempregado PCGP, 30 anos, foi encontrada uma porção também de maconha, e o mesmo ainda entregou aos policiais uma sacola contendo 110 porções e um tablete da mesma droga, tendo ele informado que a droga pertencia a JHG, de 21 anos, morador daquele bairro, que estaria recebendo a quantia de R$ 5 para guardar o entorpecente. Foram realizadas diligências e o acusado JHG foi encontrado. Em seu poder foi localizado uma quantia em dinheiro, e todos os detidos foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde os homens foram autuados em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhidos na cadeia pública de São João da Boa Vista. Em desfavor da mulher, foram tomadas as providências sobre o porte de drogas.

Pinhal dos anos 60 – a seresta interrompida 2

JOSÉ CARLOS
TARTAGLIA

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Em frente. As façanhas de Vadico, o grilo falante, um farmacêutico, solteirão, de família rica e decadente do café, sempre bem enfatiotado nos seus ternos jaquetões, perseguia as moças novas nos bailes com proposta de casamento; ou de Eduardinho, um gigante de um metro e noventa e mais de cento e vinte quilos, bon-vivant, que jamais trabalhou e perambulava pela cidade com sua simpatia, um eterno sorriso, e contava histórias, piadas e fofocas das famílias ricas, das traições, das falências fraudulentas, dos próximos casamentos ou separações.

Das histórias dos tipos populares que ainda circulavam pela cidade, como o Joaquim Abeia, um bêbado inteligente e alegre. Certa vez pediu dinheiro a um fazendeiro que o aconselhou: não vá beber pinga hein? E Joaquim respondeu: não, vou comprar um "volksvage". Morreu bêbado e alegre ao imitar o gesto de Pelé em cima de um caminhão, em movimento, de onde caiu.

Existia em Pinhal uma mania de falar várias coisas ao contrário. Zelão, por exemplo, era um homem de um metro e cinquenta e franzino, Eduardinho era o gigante, Nanico era um jovem de um metro e oitenta e corpo só de músculos, outro de um metro e sessenta e cinquenta quilos era o Atleta, Branca de Neve era um pintor de paredes negro retinto, o Boneca era um negro alto e forte, oficial de justiça. João Cabeludo, um sorveteiro, não tinha um só fio de cabelo. Para dizer que sim se dizia – nem não, e os homens se chamavam de bem, oi, bem. Assim, por exemplo, um dizia: oi, bem vamos pra Andrais na zona? (Pinhal não tinha zona, apenas algumas mulheres de dita vida fácil, como Niquinha, Lurdes Cocheira, Maria Gafanhoto, Teresona). A resposta era: nem não, nem não. Quando algum bêbado passava, se ouvia um grito: abeia picô, bem, abeia, abeia, bem. Para dizer que alguém tinha sorte era: puta cara largo, bem. Ou, então, se fofocava para tirar um sarro com o folclore da cidade. Por exemplo, os vereadores alteraram o nome de Espírito Santo do Pinhal para, simplesmente, Pinhal. Isto teria trazido uma praga de mães solteiras. Os vereadores, católicos fervorosos, revogaram o ato. Mas o Espírito Santo não perdoou a desfeita. As mães solteiras continuaram. A responsabilidade era dos estudantes que vieram para a recém-aberta faculdade. Sinal dos tempos. Tinha a história de um viajante que entrou na cidade lá pelos lados do cemitério. Apurado fez suas necessidades atrás do

> Assim, por exemplo, um dizia: oi, bem vamos pra Andrais na zona? (Pinhal não tinha zona, apenas algumas mulheres de dita vida fácil, como Niquinha, Lurdes Cocheira, Maria Gafanhoto, Teresona)

muro. Quando chegou ao centro, no bar da Pauliceia, onde tudo se sabia e divulgava, várias pessoas perguntaram se a diarreia havia passado. Bravo, o viajante só dizia: ô cidade do muro baixo. Contavam também que as italianas da cidade, aos sábados, perguntavam para os maridos: ô Grigô vai me usá hoje? Non. Enton lavo só os pé. Quem devia algum dinheiro em Pinhal pagava logo, ou então enfrentava os irmãos Linguiça, Mario e Nestor. Eram gêmeos idênticos, minúsculos, magérrimos, sempre de chapéu, termo e gravata, viviam amasiados com uma italiana gorda, que trazia os dois num cortado só, até batia neles quando não funcionavam direito, e eram excelentes cobradores de dívidas. Ficavam dias plantados na porta do devedor, falavam e falavam em alto e bom som para que todos soubessem da dívida, e só saiam de lá com o dinheiro.

E tinha a Marlene Sardinha, um peixão, segundo os marmanjos da cidade, uma jovem provocante, bem-feita de corpo e rosto de artista. Era uma das musas dos jovens e dos velhos da cidade. Desfilava suas belas curvas, traseiras e dianteiras, ressaltadas por saias justas e decotes provocantes, duas vezes por semana, desde o largo de São João até a praça da Matriz. Uma passarela imensa. Deixava atrás de si muitos pares de olhos sonhadores e vivia também nas fantasias solitárias da juventude pinhalense. O contraponto dela era a Vera Mecânico, no masculino, que circulava numa moto, vestida como homem e de botas, e trabalhava numa oficina mecânica concertando caminhões e carros, muito melhor do que os marmanjos, diziam.

As serestas, ainda que raras, existiam. Os protagonistas eram os estudantes pinhalenses que estudavam fora e seus amigos locais. Silvinho, o jornaleiro, e Zé Ênio eram os cantores, dos bons, Acaiabe declamava belas poesias, acompanhados por meia dúzia de colegas já tomados, mas as moças raramente abriam as janelas e quando abriam eram os pais bravos querendo dormir. Muitas serenatas eram interrompidas pela polícia, mas sem prisão. Arremato semana que vem.

JACUTINGA

Liquidação de verão com preços de fábrica com até 50% de desconto

Com a confecção de inverno a todo vapor na cidade Jacutinga (MG), é possível encontrar produtos de qualidade a preço baixo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O verão continua e, depois das festividades do final do ano, Jacutinga aproveita para liquidar as peças e traz preços muito atrativos. Com a confecção de inverno a todo vapor na cidade, é possível encontrar produtos de qualidade a preço de fábrica, que só uma cidade que produz consegue oferecer.

Segundo Dennys Bandeira, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), este período é um momento oportuno para fazer as compras de verão, já que as malharias estão focadas na produção de inverno e pretendem liquidar suas peças de verão. "É possível encontrar regatas, vestidos, shorts, saias, blusinhas, várias opções em renda, malha, algodão, crochê e tricô com até 50% de desconto", comenta Bandeira.

Férias e carnaval

Quem vai viajar, está sempre à procura de um look despojado e atual, seja para viagens com a família, para ir à praia ou até mesmo para curtir o carnaval. Aproveitando este momento, as vitrines das lojas de Jacutinga exibem as últimas tendências do verão com preços baixos para que seja possível aproveitar e curtir as férias e o carnaval sem precisar gastar muito com roupas.

Toda a família

Todo setor de moda têxtil infantil, adulto, feminino e masculino pode ser adquirido a preços reduzidos nas lojas de Jacutinga, que esbanja hospitalidade, aconchego e toda tranquilidade de uma cidade sul-mineira. Para atender a todos os perfis de clientes, Jacutinga conta também com uma ampla numeração, que varia do PP até o GG e tamanhos especiais, além de oferecer preços muito competitivos e parcelamentos especiais, sem juros.

Com mais de 1.100 fábricas em funcionamento e mais de 600 lojas de varejo, Jacutinga oferece oportunidade para compras de qualidade e ótimo preço.

A partir de março, a cidade estará apresentando sua coleção outono/inverno 2017.

Verão 2017

A estilista Samanta Marinho, que trabalha diretamente com malharia, tem experiência e conta um pouco do que será mais presente na estação. "O verão 2017 está leve, romântico no início e com uma cartela mais adocicada, de babados e detalhes bordados, que desdobra em um alto verão mais vibrante, cheio de cores e formas mais soltas, com ombros a mostra, vestidos e saias midis, que podem e devem ser bem exploradas no tricô. As listras também em alta são as protagonistas da vez, permitindo misturas com rendados e 'desagulhados', permitindo uma peça mais leve e fresca. Fios com brilhos suaves são bem-vindos e os brilhos prometem serem usados durante o dia, sobretudo o rose e o prata, mas o dourado sempre marca presença. A saia tubo, muito explorada no tricô, teve grande presença internacional, tendo grande aceitação pelas brasileiras, pois valoriza bem as formas, pode ser usada com tênis garantindo o estilo 'Street', charmoso, despojado e atual", definiu a estilista.

SERVIÇO

Liquidação de Verão em Jacutinga (MG)
Localização: 190 km da capital paulista, 100 km de Campinas e 490 km da capital mineira.
Funcionamento: A maioria das lojas fica aberta de segunda a sábado, das 8h às 17h; aos domingos, das 8h às 12h.

REPRODUÇÃO

AGRONEGÓCIOS

Safra de café em 2017 pode ficar entre 43 e 47 milhões de sacas

De acordo com o estudo, a previsão representa uma redução entre 15 e 7,5%, quando comparado com a produção de 51,37 milhões de sacas do ciclo anterior

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A safra brasileira de café em 2017 deve ficar entre 43,65 e 47,51 milhões de sacas de 60 quilos do produto beneficiado, somadas as espécies arábica e conilon. Os números são do primeiro levantamento da safra, divulgado terça-feira, 17, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). De acordo com o estudo, a previsão representa uma redução entre 15 e 7,5%, quando comparado com a produção de 51,37 milhões de sacas do ciclo anterior.

A produção de café arábica —que domina o plantio das lavouras no país, representando 80% do total produzido— deve encolher entre 19,3 e 12,7%. Estima-se que sejam colhidas entre 35,01 e 37,88 milhões sacas. Isso se deve ao ciclo de bienalidade negativa do grão.

Já a produção de conilon, 20%% do total de café do país, está estimada entre 8,64 e 9,63 milhões de sacas, com um crescimento esperado de 8,1 a 20,5% comparado à safra de 2016. Os números se devem à recuperação da produtividade nos estados da Bahia e de Rondônia, bem como ao processo de maior utilização de tecnologia do café clonal e mais investimentos nas lavouras.

Área

A área total plantada no país tem expectativa de aumento de 0,2% em relação a 2016, devendo chegar a 2,23 milhões de hectares. No entanto, prevê-se uma redução de produtividade em termos gerais entre 12,6 e 4,9%, podendo situar-se entre 23,02 e 25,05 sacas por hectare. O arábica, que mais sofre a influência do ciclo atual de baixa bienalidade, deve ter produtividade entre 23,48 e 25,40 sacas por hectare.

No caso do conilon, espécie mais rústica e tolerante às pragas, deve recuperar parte do potencial de produtividade, variando de 21,33 e 23,78 sacas por hectare, com ganhos entre 13,4 e 26,5%. Por outro lado, há previsão de uma diminuição de 4,7% na área em produção por problemas climáticos pontuais, como seca e má distribuição de chuvas por três anos consecutivos no Espírito Santo, maior produtor da espécie no país.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

A vida é isso. E chega

Entre as coisas que povoam minha cabeça com cheiro de dúvidas e saco cheio, acabo de lembrar: a maioria dos humanos acredita e exige que a vida não seja resumida em apenas nascer, crescer, comer, beber, dormir, sofrer, sofrer, sofrer e morrer. Exigem —eles, os humanos— meus semelhantes, que deve haver mais coisas depois da vida aqui na terra, mistérios insondáveis, céu, inferno, purgatório, reencarnação e o raio, uma outra etapa depois da morte. Só de imaginar essa possibilidade, meu saco enche automaticamente, feito air bag em trombada. Espero ser devolvido ao meu anonimato, sem complicações, filas de espera ou congestionamentos. Eu não tenho saco de voltar em outra vida, seja qual for o personagem e com a perspectiva de me tornar repetitivo.

Exijo o simplismo do morreu--acabou, é meu direito. Quando digo repetitivo me refiro às reprises dentro de uma mesma vida. Por exemplo, todos sabemos que beber junto ao balcão de um bar sempre atrai o imponderável. Mas eu não pensava nisso quando um desses conhecidos relativos me tocou nas costas: — Sorte sua eu te encontrar aqui. Você vai fazer companhia pra amiga da minha namorada.

Era sábado, não tinha outro plano melhor. Mesmo assim fiquei na defensiva. Ele se adiantou: — Ela não chegou ainda. Tá vendo a minha namorada ali naquela mesa? Eu estou lá. Já, já a sua chega e eu te chamo. Tá bom?

A namorada dele olhava em nossa direção. Bonitinha. Ele abriu um sorriso do tipo veja como sou um puta amigo seu e respondi algo como tá legal, tudo bem. Tudo parecia fácil e perfeito, mas alguma coisa me incomodava. Foi nesse ponto que ele tirou um coelho da cartola: — Você tem algum aí, pouca coisa, uns vinte? Amanhã tá na tua mão.

> Continuei bebendo até ficar alto e com vontade de ir embora. Nem lembrei de olhar para a mesa do cara. Fui encontrá-lo dois dias depois, por acaso, na rua. Sem espaço pra fugir, ele abriu um sorriso que eu não conhecia

Era tarde, eu tinha caído. Obedecendo suas instruções passei a ele duas notas de dez. Discretamente, sua namorada não podia saber que ele estava duro.

—Termine sua bebida, assim que a sua garota chegar eu chamo você pra nossa mesa.

Continuei bebendo até ficar alto e com vontade de ir embora. Nem lembrei de olhar para a mesa do cara. Fui encontrá-lo dois dias depois, por acaso, na rua. Sem espaço pra fugir, ele abriu um sorriso que eu não conhecia.

— Cara, você deu uma baita sorte. Lembra aquela amiga da minha namorada que eu ia te apresentar naquela noite? Um jacaré, você não ia gostar.

Falei alguma coisa parecida com deixa pra lá que eu estou com muita pressa. Já ia me afastando quando me pegou pelo braço:

— Aquela grana que você me emprestou, não esqueci. Essas coisas eu não esqueço. Amanhã tá na tua mão, me dá teu telefone.

A cabeça pensou algo mas minha boca não quis falar. O lado de fora do meu rosto fez uma expressão de quem entende, enquanto meus pés, lá embaixo, iam me levando embora.

Esqueci dele no exato momento em que fui invadido por pensamentos alheios. Estava tentando lembrar dos bons filmes que tinha assistido mais de uma vez. Só depois voltei a pensar no sujeito, sem definir muito bem o que ele tinha a ver com as reprises. A perspectiva é uma linha muito tênue.

PENITENCIARIAS

Polêmica da privatização de presídios: custos, eficácia e responsabilidades

Crise nas penitenciárias leva governo Michel Temer a apontar a cogestão com empresas privadas como uma das saídas para aliviar a superlotação, uma política já defendida em governos anteriores e repleta de controvérsias

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

A delegação de serviços das prisões a empresas da iniciativa privada é um tema cercado de controvérsias jurídicas, éticas e ideológicas que voltam à agenda política do Brasil com a nova onda de massacres em presídios das regiões Norte e Nordeste. A chamada privatização do sistema carcerário é discutida pelo governo federal desde antes dos anos 2000, na gestão do então presidente Fernando Henrique Cardoso. O governo do presidente Michel Temer já havia apontado a celebração de Parcerias Público--Privadas (PPPs) para construção de presídios como solução viável para aliviar a crise de superlotação do sistema carcerário. Agora, com a morte de mais de 130 presos em apenas 15 dias, a pauta das concessões e das PPPs é vista como prioridade pela atual administração.

No governo FHC, Elisabeth Sussekind assumiu a linha de frente da defesa das parcerias com a iniciativa privada no comando da Secretária Nacional de Justiça (1999 a 2002). Enfrentou especialistas e militantes políticos, segundo ela, sem medo de defender seus pontos de vista, ainda que solitária. Hoje a professora de criminologia e direito penal da UFRJ ainda aponta a terceirização de serviços nas penitenciárias como uma saída factível para o poder público, mas faz várias ressalvas e ponderações. Ao deixar o Ministério da Justiça, Sussekind visitou presídios terceirizados na Bahia e em Minas Gerais. Constatou que o estado terceirizou apenas a segurança. O local ficou, de fato, mais seguro, com protocolos e normas internas administradas pelas empresas privadas. Porém, o quesito assistência aos presos seguia sendo um desastre, afirma. "Nada de médicos, estudo ou trabalho. Os locais continuam superlotados, imundos."

O problema crucial do debate, na opinião da ex-secretária de Justiça, é que a privatização aparece no contexto de um discurso político voltado à redução de rebeliões, protestos, fugas e críticas sobre a superlotação. Além disso, não há seriedade no cumprimento do contrato e no controle do Estado sobre as empresas concessionárias. O modelo, reflete a professora, não costuma ser pensado para a ressocialização da população carcerária, para reduzir a reincidência do crime, alfabetizar presos, treinar e capacitar para o trabalho. Ter lucro num negócio como esse não seria um problema, segundo Sussekind, porque toda a iniciativa privada visa o lucro. "E o das prisões se justificaria" se significasse bons serviços ao Estado e à população presa.

Na opinião dos críticos da privatização, o próprio ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, já antecipou um dos problemas centrais ao acusar a empresa Umanizzare, que administra o Complexo Anísio Jobim, em Manaus, de ter "responsabilidade visível e imediata" pela tragédia. A empresa reagiu. Alegou que o contrato com o poder público é de cogestão. "A lei explicita, sem dar margem a dúvida, a contenção de rebeliões como prerrogativa exclusiva do poder público", argumentou a empresa, que atualmente assumiu a cogestão em oito unidades prisionais do Amazonas e de Tocantins. "Como se sabe, um traço central das modernas democracias é a pretensão ao monopólio estatal do uso legítimo da força. O poder de privar o cidadão de liberdade como medida punitiva e de empregar meios coercitivos para fazê-lo constitui uma das dimensões da própria razão de ser do Estado, e, nessa medida, é intransferível", afirma o professor Laurindo Dias Minhoto, da USP, autor do livro Privatização dos presídios e criminalidade (2000). Nos Estados Unidos, o Texas julgou polêmica semelhante após a morte de um detento por um agente privado. O professor salienta que o Tribunal Federal da Região do Estado do Texas decidiu que "ambos, estados e empresas privadas que administram estabelecimentos penitenciários, são responsáveis em questões relativas ao uso de força letal".

Minhoto considera que a experiência norte-americana deve ser levada em conta pelo governo brasileiro. Nos Estados Unidos, o governo Barack Obama decidiu acabar gradualmente com a privatização do sistema carcerário. Auditoria do Departamento de Justiça detectou que o setor privado "não é capaz de prover o mesmo nível de recursos e de qualidade dos programas e serviços correcionais" dos estabelecimentos públicos. Constatou-se, ainda, que não há redução de custos. "As prisões privadas não são menos onerosas para estados e contribuintes nem tampouco operam em níveis minimamente aceitáveis de eficiência. Ao contrário, ao configurar um contexto institucional em tudo avesso a estratégias de reabilitação de detentos, o funcionamento concreto das prisões privadas vai desmanchando qualquer aparência de efetividade de metas e indicadores de qualidade fixados em contratos de gestão", argumenta o professor da USP.

Já a ex-secretária nacional de Justiça afirma que a experiência americana não pode ser comparada à brasileira, já que a política dos Estados Unidos não foca em reabilitação, mas somente em hotelaria, limpeza, alimentação, acesso a médicos e segurança. Para Sussekind, se houvesse no Brasil dois ou três contratos terceirizados em cada estado, monitorados e devidamente controlados pelo poder público, a experiência poderia ser positiva, e o Brasil poderia ter dados para fazer comparações. Somente a partir destes dados, diz ela, os estados poderiam readaptar as experiências ou simplesmente encerrar os processos de terceirização.

Diante do grave quadro do sistema penitenciário, o brasileiro certamente poderá dar aval à privatização, diz o professor, usando a seguinte reflexão: "O que poderia ser pior do que o atual modelo?" A barbárie estrutural das prisões brasileiras, afirma Minhoto, reflete a realidade social e política que se vê do lado de fora dos cárceres. "Em várias sociedades, o nível de barbárie do lado de dentro é indicativo do nível de barbárie do lado de fora."

Em 2014, a Pastoral Carcerária fez um estudo profundo sobre a privatização de presídios. Há hoje no país 30 prisões privatizadas nos estados de Santa Catarina, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas e Amazonas. Os contratos mais comuns são de cogestão, em que o estado é responsável pela direção da unidade, da guarda e de escolta externa, enquanto a empresa privada assume serviços de saúde, alimentação, limpeza, vigilância e escolta internas, além da manutenção das instalações.

Os contratos de PPPs são para projetar, construir e financiar presídios, em concessões que podem durar 30 anos. "Efetivamente, não há informações suficientes para realizar uma análise segura da efetividade da privatização no âmbito dos estados, a começar pela falta de transparência. Os governos estaduais e as empresas privadas resistem em oferecer informações dos processos de licitação", diz trecho do documento elaborado pela Pastoral. A organização é contra o processo de terceirização, argumentando com os altos custos ao poder público —em média R$ 3 mil por preso— e pela ineficácia. A Pastoral sugere uma parceria com organizações da sociedade civil e sem fins lucrativos para que sejam oferecidos aos presos serviços de alimentação, assistência médica e educação mais dignos. "Uma terceira via ainda não foi adequadamente testada e investigada."

TEATRO

Trupeçar

Formada em 2008, a companhia Trupeçar é dirigida por Erivelton Nicolau Borba [Veto Nicolau]. Aluno do último semestre de Arte Dramática no Senac, ele falou ao **JOP** sobre o prazer de dirigir o grupo

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: ANA SOUZA

Veto Nicolau participou de vários cursos de atuação, interpretação, expressão corporal, dicção e respiração, com Hosana Mariotti, da Unicamp. Participou também de um curso de cinema com Eduardo Acaiabe; de atuação, com João Acaiabe; de técnicas de clown na oficina Ademar Guerra; curso de expressão facial, com Caca Leal; curso de manuseio de bonecos; e de commedia dell'arte, com Valner Cintra.

IGOR SITON

Ele conta que a companhia teatral Trupeçar surgiu em 2008, no GPEA. "Após uma oficina teatral, o grupo uniu-se pela arte e formou o primeiro grupo teatral de Espírito Santo do Pinhal em atuação. No início, o grupo chamava-se Truptac e, dois anos depois, em 14 de janeiro de 2010, os integrantes decidiram alterar o nome para Trupeçar. Durante todos esses anos, centenas de pessoas participaram da companhia".

Direção

No início, a direção da Trupeçar foi feita pelos fundadores e, alguns anos depois, Viviane Rissardi assumiu a direção do grupo. "No final de 2013, por problemas pessoais, a Viviane precisou deixar o grupo e me escolheu para substituí-la. Assumi o grupo oficialmente em janeiro de 2014, e sou o responsável pela direção até hoje. O grupo atualmente conta com cerca de 40 integrantes, entre atores, membros da produção e corpo coreógrafo. Não temos definidos os responsáveis para funções específicas, pois achamos importante que todos saibam como funciona cada parte de um projeto, já que todas as funções são fundamentais para que um espetáculo seja apresentado com perfeição. Dessa forma, em cada nova peça, os atores trocam de função de acordo com a necessidade. Temos integrantes de todas as faixas etárias, entre 8 e 55 anos". Veto explica que, no primeiro semestre, pretende apresentar dois grandes espetáculos: o roteiro Carlitos, escrito por Ricardo Contreras, com adaptação do próprio diretor, que conta a história de Charles Chaplin; e a peça Léo e Bia, que narra a história de um grupo de teatro durante a ditadura militar.

Audições

O diretor esclarece que as audições para a seleção de novos atores são totalmente gratuitas, e acontecem duas vezes por ano. "As audições são feitas por etapas. Na primeira, fazemos uma análise da atuação; na ocasião, cada candidato apresenta vários exercícios cênicos para que possamos notar o nível de cada participante. Na primeira etapa, todos são aprovados e passam a fazer parte do grupo, pois mesmo que algum candidato não esteja preparado para atuar, logo terá oportunidade de aprender e aperfeiçoar as técnicas. O que importa é ter vontade de estar no mundo do teatro. Na segunda etapa, integrantes novos e veteranos trabalham juntos, e cada um pode escolher os personagens que pretende fazer; na audição, concorrem entre si. Os que não conseguem personagens mas manifestam interesse de permanecer no grupo, são integrados a outras funções".

Sobre o diretor

Veto Nicolau diz ter sido mordido pelo 'bichinho' do teatro quando tinha 8 anos, ocasião em que apresentou sua primeira peça na escola. "Depois daquele dia, nunca mais parei. Aos 14 anos, fundei um grupo dentro da escola; em 2012, fiquei sabendo que haveria teste na Trupeçar e, então, fiz e passei. Dali para frente foi a grande mudança em minha vida. Comecei a ver o teatro não mais como uma coisa que ficaria na escola, mas como algo que eu realmente queria fazer para o resto da minha vida. De 2012 a 2014, eu atuava, e isso sempre foi fantástico para mim! Em 2014, recebi a grande responsabilidade de dirigir a companhia Trupeçar, e foi uma honra. Percebi que precisava saber mais para poder passar mais e, então, começou minha jornada em busca de estudos. Em 2015, decidi fazer um curso maior, que me profissionalizasse na área. Ingressei no curso de Arte Dramática do Senac. Estou no último semestre, e obtive notas máximas em todos os módulos. E vou continuar estudando, pois nunca sei o bastante. Atualmente, sou professor de teatro nas escolas Batista Novais e Juca Loureiro. Tenho em meu currículo 13 peças como ator e 9 como diretor, além de vários outros projetos em muitos municípios. 2016 foi um dos melhores anos da minha carreira. Dirigi um projeto chamado A larva, sobre a dengue, e a peça foi selecionada por uma empresa que representava a CPFL; com ela, tivemos a oportunidade de passar por algumas cidades.

PRINCIPAIS ESPETÁCULOS

A Trupeçar já apresentou vários espetáculos em Espírito Santo do Pinhal e em cidades do Estado de São Paulo, como Socorro, Tupã, Mogi Guaçu, São João da Boa Vista e Santo Antônio do Jardim. Dentre as peças, destaques para A Liga da Natureza, Xiii... Dancei!, Trupeçando nos Contos, Metrópole, Diário de Outono, O Segredo das Bruxas, Deu a louca em Romeu e Julieta, A Noiva Cadáver, Lisbela e o Prisioneiro, La Profecia e O mágico de Oz.

Com o espetáculo La Profecia, a Trupeçar participou de festivais em Espírito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista e Tupã, e conquistou os prêmios de melhor produção executiva, 2º melhor trabalho em grupo, melhor ator [Ricardo Contreras] e indicação de melhor ator para Tiago Ferreira.

Sonhos e atitudes

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

REPRODUÇÃO

Talvez hoje deva ser chamado de dia "de", dia "de" tudo dar certo, dia "de" ser completamente feliz, dia "de" amar e "de" realizar sonhos.

Quando amanheceu, me pareceu como outro qualquer, como ontem, azul e brilhante; mas não, esse dia valeu a pena. Tudo me impulsionava para um sonho quase impossível que me fazia sorrir como uma garota apaixonada, completamente confiante e feliz.

E eu realmente estava apaixonada, era verdade. Pela vida, pelo meu futuro incerto e também por um certo sorriso que me encantava todas as manhãs.

Esse sorriso me dava apoio para conseguir sonhar e seguir em frente todos os dias. Ele me dava apoio como nada igual. Era meu "amante-namorado". Como um irmão de alma, ele nunca me abandonaria.

Recebi dele uma mensagem pela manhã, com um texto muito romântico e simples dizendo que iria me trazer uma surpresa, que talvez mudasse tudo.

Mas ele não apareceu. Dias se passaram. Um calor sufocante me fazia ter raiva do mundo, e me prendia de medo de perder minha alma dolorida. Ele nunca mais voltaria? Essa era minha grande dúvida. Esse era o meu grande medo. Será que o amor morreu?

Eu disse a mim mesma para não ter medo, ele voltaria para os meus braços. Nós sempre soubemos que algo poderia nos atrapalhar ao longo de nossas vidas monótonas.

Infelizmente, descobri dias após seu sumiço que um acidente havia acontecido perto da universidade onde estudávamos, e um dos envolvidos foi queimado de uma forma que ninguém o conseguia reconhecer; ele estava carbonizado. E também não carregava documentos, como meu grande amor nunca carregou. Luan sempre teve uma grande teimosia, dizia que policiais nunca o parariam e nunca aconteceria nada a ele. Então, ele simplesmente nunca carregou seus documentos pessoais, a não ser que ele pudesse ter chance de fazer algo pelo seu bem com aquilo.

Cheguei à conclusão de que tudo havia acabado. Não a procura, mas minha vida. Não tinha mais nada, nem família, nem amor e muito menos uma carreira para seguir. E, mesmo que seguisse, quem me aplaudiria no futuro?

Mas como hoje é o dia "d", recebi uma mensagem de um celular desconhecido, uma surpresa agradável dizendo que Luan estava em uma cidade onde só fui uma vez na vida. Onde vivi minhas maiores aventuras. Apenas e simplesmente para me trazer um grande presente que poderia me fazer bem. Não via a hora de vê-lo, e o encontraria no encontro de céu e terra logo após às 6 horas da manhã.

Aquele realmente era o dia de sonhos e atitudes. Era o dia "de" me encontrar com ele, onde quer que ele estivesse: céu ou inferno, nós ficaríamos juntos. E também fazer para Luan uma surpresa como a que ele fez para mim de outro mundo, eu me entregaria outra vez a ele!

Livro

Quelé, a voz da cor

REPRODUÇÃO

Mais do que a primeira biografia de Clementina de Jesus, este é o registro definitivo da grandiosidade da artista fluminense. Mulher, negra, mãe e dona de uma voz que "parecia subir da terra e vir do oco do tempo", como registrou a jornalista Lena Frias, Clementina foi revelada aos palcos brasileiros em 1964, aos 63 anos, no show O Menestrel. Menos de dois anos depois, arrebataria o público internacional, no I Festival Mundial de Artes Negras, no Senegal, e em show no Festival de Cannes, na França. Quelé, a voz da cor traz a público a força, a doçura, e também a resistência, de Clementina de Jesus, desde seu nascimento em Valença, interior do Rio de Janeiro, em 1901, até sua morte, na capital do estado, em 1987. Não faltam a convivência apaixonada com o marido, Albino Pé Grande, o cuidado com os filhos, os netos e a amizade e o carinho com grandes nomes da música brasileira.

Título: Quelé, a voz da cor: Biografia de Clementina de Jesus • **Autor**: Felipe Castro, Janaína Marquesini, Luana Costa e Raquel Munhoz • **Gênero**: Biografia/ Memória • **Páginas**: 384 • **Formato**: 16 cm x 23 cm x 2,1 cm • **Editora**: Civilização Brasileira

O menino feito de blocos

REPRODUÇÃO

Alex ama sua família, mas tem dificuldade em se conectar com Sam, o filho autista de oito anos. A tensão crescente da rotina leva seu casamento ao ponto de ruptura. Jody não aguenta mais o marido ausente e que pouco participa da vida do filho. Então Alex vai morar com o melhor amigo, e passa a dormir no colchão inflável mais desconfortável do mundo. Enquanto Alex enfrenta a vida de homem separado, cumpre a função de pai em meio-expediente e é confrontado com segredos de família há muito enterrados, seu filho começa a jogar Minecraft. E o que acontece depois disso é algo que nem Alex, nem Jody, nem Sam poderiam imaginar. Inspirado no relacionamento do autor com seu filho autista, O menino feito de blocos é um livro emocionante, engraçado e verdadeiro sobre o poder da diferença e sobre um menino para lá de especial.

Título: O menino feito de blocos • **Autor**: Keith Stuart • **Título Original**: The boy made of blocks • **Tradutor**: Ana Carolina Delmas • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 378 • **Formato**: 16 x 23 x 2,1 cm • **Editora**: Record

Cinema

Moana: Um Mar de Aventuras

Há três mil anos, os melhores navegadores do mundo cruzaram o vasto Pacífico Sul e descobriram as ilhas da Oceania. Mas depois, por um milênio, as viagens pararam - e até hoje, ninguém sabe o porquê. Moana - Um Mar de Aventuras, do Walt Disney Animation Studios, traz para as telonas a história sobre uma adolescente polinésia de 16 anos (voz de Auli`i Cravalho na versão original) que se aventura pelo Oceano Pacífico para desvendar o mistério que envolve seus ancestrais. Durante esta grande aventura, ela encontra o espirituoso e poderoso semideus Maui (voz de Dwayne Johnson na versão original) e, juntos, eles embarcam em uma viagem cheia de ação, enfrentando criaturas inusitadas, algumas até ferozes, e muita diversão.

REPRODUÇÃO

Título Original: Moana |**Voz original:** Auli`i Cravalho, Dwayne Johnson, Alan Tudyk e Phillipa Soo | **Gênero:** Animação | **Duração:** 1h47min | **Origem:** EUA | **Direção:** John Musker e Ron Clements | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista

PROGRAMAÇÃO DE 19/1 a 25/1

Moana: Um mar de aventuras (dublado – 3D) livre
14h - Todos Pagam R$10,00
16h30 - Todos Pagam R$10,00
19h
Minha mãe é uma peça 2 (nacional) 12 anos
21h30 - Todos Pagam R$10,00

INGRESSOS
Dias promocionais
Sessão de Moana: Um mar de aventuras às 14h30 todos pagam R$ 10,00
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 —não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br **EDITORA A RECREATIVA**

HORIZONTAIS
1. Remover ferrugem, tinta, incrustações, de superfície metálica
2. Errado
3. Usar roupas / As iniciais do ator **Gracindo** (1911-1995)
4. Pegar no sono
5. Esforço incomum / Moda, uso atual
6. O trajeto do ponto inicial ao final de uma viagem aérea / Privar de
7. Um mamífero como o hamster e o castor
8. O ator **Brando** de "Último Tango em Paris"
9. Grande indústria japonesa de automóveis e motocicletas / As três primeiras letras
10. Forma sertaneja e popular de **até** / Substância grossa, viscosa, inflamável e escuríssima, usada para calafetar embarcações
11. Pote para óleo de oliva
12. (Pop.) Interjeição de concordância / Rede paulistana de rádio e TV
13. O tradicional doce de aniversários / O meio do... layout.

VERTICAIS
1. Um animal como as ostras ou mexilhões / Intervalo
2. Brilhante, luzidio / Cidade italiana, próxima a Milão, famosa por seu autódromo
3. Que tira o mau cheiro
4. Noticiário jornalístico publicado ou transmitido fora do horário estabelecido em sua programação / Metódico
5. (Bibl.) O irmão de Abel / Trabalho de pintura / Abreviatura de **telefone**
6. Indivíduo petulante / Rua curta, estreita e imprópria para o trânsito de veículos
7. Terra que o vento levanta nas estradas / (Anat.) Diz-se de órgão que apresenta disposição flexuosa ou circular
8. Adquirir por imitação, rivalidade etc. / O músico **Chuck**, um dos pioneiros do rock
9. Alinhar, dispor em simetria / Encurralado.

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

				4			9	
3	9	4						7
			1	9				
8			7		4		5	
5		1				8		6
	4		5		6			3
				5	8			
9						2	6	8
	2			7				

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

Facebookianas

Um
"Como vai, Lauro?"
Bem, Mark... vamos levando. Semana atribulada no trabalho. Um início de semana tenso, pra terminar, ainda bem, numa sexta-feira bem mais leve.
Pra variar, não fui o disciplinado que me propus a ser nos últimos cinco dias. Comi demais e fiz caminhadas de menos.
E muito por culpa sua, Mark. Navegar no Facebook me absteve de caminhar uns 3 km diários.
Fui um sujeito ruim que não compartilhou fotos de pessoas desaparecidas nem mensagens de autoajuda. Não aderi a nenhuma causa politicamente correta e, como sempre, me dei o direito de compartilhar aqui bombas calóricas e um modo de vida que os médicos abominam.
Enfim, Mark, a sociedade demanda saúde e bons modos, enquanto meu perfil aqui desvia para a esbórnia os restos que intentam um caminho menos indecoroso.
Também, vamos e venhamos, o que esperar de um sujeito que dorme no metrô de uma bacaníssima capital europeia?
Sorry, Mark, você é que perguntou.

Dois
Sanja, 1979. Meu tio Ivan chegou de BH e quis levar filhos e sobrinhos para uma matinê no Cine Avenida. O desejo dele era nos entreter com "Dois Tiras Foras de Ordem", da dupla de comediantes Terence Hill e Bud Spencer.
Nos letreiros do Cine Avenida anunciavam os filmes que estavam em cartaz e os que seriam exibidos nas semanas seguintes. Meu tio se confundiu e entrou com quatro crianças para assistirmos uma pornochanchada [O Bem Dotado, O Homem de Itu] com Nuno Leal Maia, Aldine Müller e Helena Ramos.
Envergonhado em sair no meio da projeção, meu tio não arredou pé e vimos até o fim a película apimentada onde o máximo de ousadia era mostrar um seio.
O porteiro do cinema deve ter achado meu tio um pervertido. Meu primo mais novo, durante a sessão, reclamava: "Tá tudo errado, né pai?"

ARQUIVO PESSOAL

Três
Jovem mãe, bonita e bem vestida, entra numa boutique nos arredores da Dona Gertrudes e pede à vendedora para provar uma enormidade de roupas. Enquanto desfila se olhando no espelho, repreende sem parar a criança que, óbvio, não tem paciência para esperar a solução das dúvidas fashion. O nome pouco convencional da criança chama a atenção da atendente. Escolhas feitas, a moça enche sacolas e diz que vai ao carro buscar o cartão de crédito. Meliante com ideias premeditadas, ela acomoda filho(a) e "compras" no veículo, senta ao volante a some em alta velocidade para espanto de lojista e funcionárias. Numa investigação particular, partindo do nome incomum da criança, a dona da loja descobre nome, endereço e até a página da pistoleira da moda no Facebook. Consta que, depois do BO e da abordagem policial, a picareta mandou pagar as roupas. Dizem, ainda, que marcada como malfeitora no circuito fashionista de Sanja, ela pintou o cabelo e continua circulando com intenções nada edificantes. Cuidado!!!!

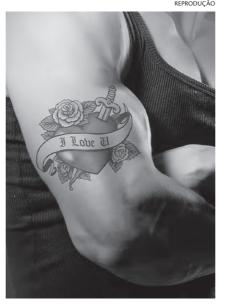
Quatro
Em eras púberes, confesso, devorei toneladas do macarrãozinho japa que atende por Miojo. Inventava uns molhos bem heterodoxos para variar o sabor. O de maionese com atum e pimenta do reino ainda é frequente nas minhas memórias gastronômicas. Se até a Nina Horta escreve sobre ele, vejo que meu antigo vício inconfessável tem lugar também na bagagem de quem entende muito das caçarolas. Quem nunca comeu que atire a primeira pedra.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Tattoo à direita

Já vou avisando, a quem se interessar, que aqui é tudo de extrema direita. Dos desenhos tatuados até o tatuador, que é membro da Ordem Rosacruz com orgulho e mantém em dia suas contribuições mensais à Opus Dei e à Legião da Boa Vontade.

Levando minhas convicções da ideologia à anatomia, confesso que me sinto mais à vontade tatuando do lado direito do corpo. Não que eu seja radical. Pelo contrário, sou até bastante complacente: comigo, os esquerdistas regenerados têm a chance de eliminar as bobagens que um dia resolveram estampar na carcaça. Desenvolvi uma tecnologia revolucionária, que permite a reconstituição da pele em sua pigmentação original. A tinta da tatuagem é expelida no máximo em uma semana, deixando todo o corpo livre para tattoos moralmente edificantes, como o Brasão do Exército ou a imortal efígie do general Emílio Garrastazu Médici. Há quem duvide, dizendo que é tudo conversa, que não há nada que remova uma tatuagem bem aplicada. Pois que apareçam por aqui para a prova definitiva —trazendo, de preferência, uma estrela do PT. Adoro exterminar essas estrelinhas, bem como Che Guevaras, Fidéis, foices, martelos e demais ícones inúteis. Aliás, tinta vermelha eu só removo, nunca aplico. Nem adianta insistir, que procure outro profissional. Um leviano e irresponsável profissional, no caso, sem compromisso com o desenvolvimento cívico das novas gerações.

REPRODUÇÃO

Caveiras, folhas de maconha, dragões cuspidores de fogo, serpentes, símbolos cabalísticos e de magia negra também estão fora do meu mostruário. Mediante aprovação prévia de cada desenho, admito aplicação de flores, ondas do mar, pássaros, símbolos yin/yang, corações, mandalas e frases em geral, dependendo do que o sujeito intenciona colocar como mensagem.

Tattoos nas partes íntimas, nem pensar. São intocáveis. Há que se ter compostura e pudor, ainda que cada um tenha livre arbítrio sobre o que fazer com o próprio corpo. Particularmente, não me presto a esse tipo de serviço.

Chegou a hora de tirar a tattoo dos guetos. Por que não um padre ou um maçom tatuados? Desde que o desenho dissemine valores éticos e cristãos, que mal há nisso? Outro dia mesmo, fiz uma bela de uma Santa Ceia tomando, de fora a fora, as costas do indivíduo. Também tatuei um Rosário em um monge beneditino, começando no pescoço e terminando nos tornozelos. Desviando, logicamente, de quaisquer partes pudendas no percurso.

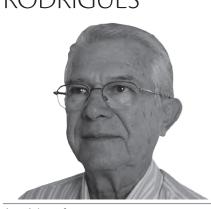
Pela glória da Pátria e em defesa da manutenção da ordem política e institucional, coloco-me à disposição dos clientes maiores de 21 anos, que apresentem atestado de bons antecedentes e não tenham passagem pela polícia.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Abelardinho, Cesar ou Abelardo Vergueiro Cesar

Quando entramos na Biblioteca Municipal Dr. Abelardo César, aqui em Espírito Santo do Pinhal, nos deparamos com um busto em bronze do patrono da biblioteca. Nem todos sabem dizer quem foi o homenageado.
Nascido aqui em Pinhal no dia 21 de junho de 1894, era filho de Abelardo Cerqueira César e de Maria José Vergueiro César. Seu pai, que era primo do republicano Francisco Glicério, foi deputado e senador de 1903 a 1930 —sua estátua está em frente ao Palácio do Café. Dr. Abelardo, pai, veio para Pinhal para ser o primeiro promotor de Justiça. Também chegou a nossa cidade o primeiro juiz, dr. Fabiano Augusto Nogueira Porto. Os dois se casaram com as duas únicas filhas mulheres de Joaquim José de Almeida Vergueiro, patriarca que veio de Brasópolis para Pinhal, já viúvo, com os filhos Joaquim; José, que foi deputado também e empresta seu nome à tradicional Escola Almeida Vergueiro; Artur; Alfredo; Américo; Eduardo; Armando; Maria Augusta e Maria José. Fabiano casou-se com Maria Augusta, e Abelardo com Maria José; tiveram um único filho: o nosso Abelardinho.
Após seus primeiros estudos, Abelardinho mudou-se para São Paulo, onde se diplomou na Faculdade de Direito de São Paulo em dezembro de 1917, aos 23 anos. No período de 1932 a 1933, fez também o doutorado nas mesmas Arcadas.
Aliando-se ao poeta Olavo Bilac, foi um dos fundadores da Liga Nacionalista, entidade que lutou pelo serviço militar obrigatório e pelo voto secreto. Já exercia a advocacia em São Paulo quando, aos 29 anos, tornou-se corretor oficial da Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo, área em que desenvolveu uma carreira magnífica, aprofundando-se nos estudos do Mercado de Capitais. Foi pioneiro ao perceber a importância do mercado de capitais para a economia de um país. Viajou para diversos países da Europa, sempre recebido com toda deferência para troca de experiências e para complementar seu conhecimento. Foi o grande reformulador do que hoje é a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, nome da instituição que integra todas as bolsas de valores brasileiras e que negocia as ações do país. Sua sede localiza-se no centro da cidade de São Paulo, e seu principal índice econômico é o Ibovespa. Tanto ele é reconhecido, que o principal auditório do prédio leva o seu nome, imortalizando-o. Vale a pena fazer uma visita quando estivermos em São Paulo.
Em maio de 1933, elegeu-se deputado à Assembleia Nacional Constituinte na legenda da Chapa Única por São Paulo Unido. Teve importante papel neste momento político do Brasil, avistando-se com o presidente Getúlio Vargas por diversas vezes embora ocupasse posição antagônica. Há no museu e na biblioteca vários escritos que retratam essa época de sua vida. Como deputado, o nosso conterrâneo representou o Brasil na Conferência Interamericana de Consolidação da Paz de 1936, ocorrida em Buenos Aires, com a presença do presidente dos EUA, Franklin Delano Roosevelt. Presidiu a Caixa Econômica do Estado de São Paulo; foi Secretário de Justiça do Estado na interventoria de Fernando Costa, membro da Comissão de Finanças na Câmara Federal, relator do orçamento do Ministério do Exterior, relator da Receita da União em 1938, membro da Comissão Permanente de Arbitragem Pan-Americana e presidente do Conselho de Bibliotecas e Museus do Estado de São Paulo. Foi jornalista, dirigiu o jornal Cidade do Pinhal, tendo sido ainda um dos fundadores da Folha da Noite, de São Paulo, e da Revista Nacional. Professor de assuntos bancários e câmbio na Escola do Sindicato dos Bancários e advogado da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, secretário do Instituto de Economia de São Paulo e diretor da Sociedade Financeira Vergueiro César, além de membro do Instituto Econômico da Associação Comercial de São Paulo, da Ordem dos Economistas, do Colégio de Advogados de Buenos Aires e membro fundador da Academia de Ciências Econômicas de São Paulo. Escritor de diversos livros sobre economia, deixou um livro não publicado sobre a vida de seu pai, Um homem público do interior. A primeira prova impressa do livro, com anotações feitas por ele às margens das páginas, encontra-se no museu e na biblioteca. Termino na semana que vem.

REPRODUÇÃO

ANA LUCIA RIBEIRO DE ALMEIDA VERGUEIRO, professora formada em Letras com licenciatura em Português, Inglês e respectivas literaturas. Mestre em Educação pela PUC Campinas

Gagueira pode ser tratada e evitada

EVALDO
JOSÉ BIZACHI
RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

A gagueira é uma patologia da infância. Caracteriza-se pela alteração do ritmo da fala, com tal frequência e intensidade, que prejudica a inteligibilidade da mensagem e leva à angústia, tanto o falante quanto o ouvinte. Evolui por períodos de boa fluência, intercalados com surtos de má fluência que se tornam mais frequentes e duradouros com o correr do tempo.

Até os 5 anos de idade, 50% das gagueiras já se instalaram; até os 8 anos, 90%, e, até os 12 anos, 99%.

Depois de instalada, podemos dizer que a gagueira se "autoalimenta" com as sensações de insucesso no ato de comunicar, que sucessivamente vão-se acumulando e levam a criança à ansiedade e à expectativa de fracasso a cada nova tentativa.

O desconforto para falar é tanto mais intenso quanto maior a importância do interlocutor e do conteúdo da mensagem a ser transmitida. A gagueira acentua-se quando a criança está se dirigindo aos pais, aos professores, falando na presença de muitos ouvintes, de pessoas estranhas ou quando se trata de assunto relevante para ela.

Dentro do enfoque foniátrico, qualquer falha que ocorra em algum dos elos da complexa cadeia de estruturas e funções da comunicação oral pode ser o ponto de partida para o surgimento da gagueira. A falha pode estar na dificuldade da pronta evocação de palavras. Também pode estar na organização da ideia a ser transmitida, na programação dos movimentos que os órgãos articuladores deverão realizar, na falta de agilidade motora sincronizada das estruturas encarregadas de articular os sons da fala e, ainda, na falta de vigor do "fole" pulmonar para a produção da voz através de vibração das cordas (pregas) vocais.

> Quanto mais precocemente forem diagnosticadas e tratadas, às vezes com o auxílio de medicamentos que a medicina foniátrica hoje dispõe, é menor a possibilidade de a gagueira manifestar-se

São alterações sutis, que só um especialista detecta. Quanto mais precocemente forem diagnosticadas e tratadas, às vezes com o auxílio de medicamentos que a medicina foniátrica hoje dispõe, é menor a possibilidade de a gagueira manifestar-se. Com isso, evita-se levar a criança ao sofrimento, através da ansiedade, da angústia e da frustração crescentes.

A gagueira pode ser evitada e, se instalada, pode ser tratada com bons resultados. Um grande obstáculo é a conotação folclórica que habitualmente dela se faz. Não só quanto a sua origem, que redunda na demora para procurar um especialista, mas principalmente com relação aos procedimentos familiares usados para resolvê-la. Os mais graves e frequentes são a pressão e a cobrança sobre o desempenho da criança, como se o gaguejar fosse uma opção feita por ela que, se quisesse, ou tivesse força de vontade, pudesse deixar de fazê-lo.

Essas condutas só contribuem para agravar o problema. Em lugar de pressão e cobrança, é preciso procurar a ajuda de um especialista, pois é com orientação adequada e com compreensão que se trata a gagueira.

BEM-ESTAR

Green Coffee Slim emagrece?

Acompanhado de uma rotina de exercícios e dieta equilibrada, o suplemento alimentar pode ter seu efeito termogênico potencializado, que utiliza o acúmulo de gordura no corpo como fonte de energia para a realização de atividades físicas e assim, ajuda a diminuir medidas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com a virada do ano, muitas pessoas decidem fazer promessas para serem realizadas no ano que está chegando, dentre as mais comuns está a vontade de emagrecer e conquistar o corpo desejado. Para chegarem em seus objetivos, muitas pessoas se matriculam nas academias, lotam parques ou praticam esporte, mas algumas se esquecem a importância de outros elementos fundamentais para o emagrecimento como, por exemplo, a dieta balanceada acompanhada de uma rotina frequente de exercícios. Um problema que muitos ansiosos pelo emagrecimento não percebem é a utilização de dietas que não foram personalizadas para seu corpo, peso e idade. Alguns costumam seguir regimes de amigos, das revistas ou inventam seus próprios na ânsia de emagrecer rápido sem a orientação de um especialista, o que muitas vezes pode gerar o efeito reverso ao desejado e acabar prejudicando a saúde e bem-estar do corpo.

Outros métodos usados para emagrecer que também podem atrapalhar o bom funcionamento do corpo, segundo a nutricionista Sinara Menezes, da Nature Center, é a utilização de remédios, com ingredientes de valor químico que até podem auxiliar no emagrecimento, mas prejudicam outras partes do corpo. "Para proporcionar uma melhora ao corpo e auxiliar no emagrecimento sem prejudicar a saúde do corpo surgiu há um tempo os suplementos alimentares que potencializam os treinos e dietas, dentre os mais famosos e utilizados está o green coffee slim, potente termogênico e antioxidante."

Café verde emagrece?

O café verde possui propriedades potentes que ajudam a emagrecer. A nutricionista afirma que acompanhado de uma rotina de exercícios e dieta equilibrada, o suplemento alimentar pode ter seu efeito termogênico potencializado, que utiliza o acúmulo de gordura no corpo como fonte de energia para a realização de atividades físicas e assim, ajuda a diminuir medidas. "Graças ao ácido clorogênico presente na fórmula, além da eliminação da gordura, o corpo pode ter sua saúde beneficiada, pois ele auxilia na diminuição da glicose no sangue, evitando assim, o surgimento da diabetes ou até mesmo a controlando."

Outro potente termogênico presente nas cápsulas de café verde é a cafeína, fonte de energia para o dia a dia e essencial para a realização de atividades físicas. A cafeína também possui um efeito diurético que ajuda a eliminar líquido do corpo, diminuindo o inchaço e ao mesmo tempo, ajudando a reduzir peso. "Dentre os benefícios do café verde também está sua ação antioxidante que combate as moléculas instáveis causadoras do envelhecimento precoce e das celulites. Por meio de sua fórmula com componentes vigorosos, café verde funciona como um forte combatente de gorduras acumuladas no corpo e, saudável suplemento natural."

Como o café verde funciona?

Composto por elementos totalmente naturais, comprar café verde é ter certeza de diminuir o risco de hipertensão, aumentar a resistência cardiovascular e melhorar a saúde digestiva, pois ele possui um poderoso efeito detox, confirma Sinara. "Por não possuir uma fórmula composta por ingredientes químicos, as cápsulas de café verde não causam dependência no organismo e nem sobrecarregam o fígado e os rins, órgãos vitais para o bom funcionamento do corpo." O suplemento também é indicado para quem possui uma fome incontrolável, pois ele atua como inibidor de apetite e ajuda a controlar os desejos de consumir alimentos de alto valor calórico.

O café verde deve ser tomado antes das principais refeições, uma cápsula duas vezes por dia. Para que ele possa ter um rendimento que demonstre resultados mais rápidos é recomendado que seja usado junto a uma dieta e rotina frequente de exercícios.

Ácido clorogênico

Principal componente da fórmula do green coffee, o ácido clorogênico é um termogênico que auxilia na melhoria do funcionamento do metabolismo hepático, o que oferece um estímulo ao fígado para utilizar a gordura como fonte de energia. "Desta forma, o ácido não só reduz o aglomerado de gordura no abdômen, mas também impede que ele se concentre no fígado, auxiliando na redução de medidas e beneficiando o bem-estar do corpo. Além disso, o ácido auxilia na diminuição de glicose, o que fornece um efeito antidiabético no sangue e controla o apetite.

O composto é um fitoquímico encontrado em diversas plantas e alimentos, mas sua maior concentração é no café verde, ou seja, sem ter passado pelo processo de torrefação, que diminui em quantidade significativa a concentração do ácido no grão. Por possuir uma substância de ação colagoga, ou seja, que auxilia na regulagem do fluxo da bílis e impede efeitos prejudiciais como a formação de cálculos biliares, mais comuns em mulheres e doenças no fígado como a cirrose e o câncer", ressalta a nutricionista.

REPRODUÇÃO

Antioxidantes

Assim como o ácido clorogênico, o café verde possui uma ação antioxidante que auxilia no combate aos radicais livres, elementos tóxicos causadores das marcas de envelhecimento, prejudiciais às células saudáveis do corpo, o que danifica o fornecimento de energia no corpo e pode ajudar a acumular uma grande quantidade de gordura no organismo. Em excesso, essas moléculas instáveis podem ser tóxicas e auxiliar na aparição de doenças como catarata, arteriosclerose e artrite, além de causar o enfraquecimento do sistema imunológico. "Um importante combatente são os antioxidantes, moléculas de carga positiva presentes na fórmula do green coffee slim que se juntam aos radicais livres e os tornam inofensivos", destaca Sinara.

Cafeína

Muito conhecida entre os amantes do café, a cafeína e um potente termogênico natural. Junto com o ácido clorogênico, essa substância ajuda a transformar a gordura em uma potente fonte de energia para as células, assim o café verde emagrece quem o consome na quantidade ideal, aliado a uma rotina de exercícios e dieta regrada. Assim como as substâncias presentes nos energéticos, a cafeína é considerada um potente aditivo que muda o funcionamento do corpo e o comportamento dele. Além disso, o consumo do grão de café antes de realizar exercícios físicos diminui a percepção de dor durante os treinos e permite maior durabilidade e resistência. Segundo a nutricionista, outra função importante da cafeína é o efeito diurético que elimina líquido do corpo, diminuindo o peso também, por conta disso quem a consome deve ingerir bastante água, sobretudo em dias quentes ou durante a prática de esporte, para repor o que foi eliminado. "É preciso ter atenção apenas na quantidade ingerida, pois essa é uma substância que inibe a atuação do neurotransmissor chamado adenosina, conhecido como tranquilizante para o sistema nervoso central, que ao se ligar aos receptores cerebrais, incentiva o sono e reduz as atividades das células nervosas. O consumo exagerado de cafeína durante o dia pode diminuir a atividade cerebral, concentração, atenção e fadiga cerebral."

Contraindicação do café verde

Mesmo que o café verde seja um produto natural, Sinara adverte que o suplemento possui algumas contraindicações como para pessoas com hipertensão, hipertireoidismo, gastrite crônica, úlceras gastroduodenais e com problemas hepáticos e reumáticos. "É necessário reforçar também que, por mais que não seja um remédio, a orientação de um médico ou nutricionista é essencial.

Assim como o cuidado com o corpo, é preciso ter atenção também com o local onde os suplementos são comprados, pois a qualidade do produto é a prioridade."

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 28 DE JANEIRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 141 | CONCLUÍDA ÀS 20H01 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PREFEITO ANUNCIA GESTÃO COMPARTILHADA NA SAÚDE

O secretário da Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, fará uma gestão compartilhada com o vice-prefeito, o médico José Antonio Vergueiro Costa A5

MESMO COM CORTE DE 30% DOS RECURSOS, PINHAL FUTSAL MANTÉM-SE COMPETITIVA

A decisão foi tomada após análise da situação financeira do município. O diretor de Esporte e Lazer, Paulo Stefani Tobias, disse que a administração pública não está medindo esforços para incentivar o esporte pinhalense. A diretoria da Pinhal Futsal, após muito trabalho, confirmou a participação da equipe masculina na Taça São Paulo. A8

689 TUBOS PLÁSTICOS COM COCAÍNA SÃO APREENDIDOS COM MENOR

Um tubo plástico foi encontrado na boca da menor, quatro no órgão genital e 684 tubos em um guarda-roupa A6

PREFEITO SOLICITA A MINISTRO KASSAB A IMPLANTAÇÃO DA CIDADE DIGITAL NO MUNICÍPIO

Ao todo, são 47 pontos em Espírito Santo do Pinhal, onde serão implantadas redes de fibra ótica A4

PESQUISA APONTA DESIGUALDADE SOCIAL NO COMPORTAMENTO DE SAÚDE DO BRASILEIRO

Os resultados da pesquisa estão no artigo intitulado Desigualdades Sociais nos comportamentos de saúde em adultos brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013, publicado no mês passado, no International Journal for Equity in Health (IJEH). A4

MUTIRÃO DE LIMPEZA RECOLHEU 12 CAÇAMBAS DE ENTULHO EM UM DIA

DIVULGAÇÃO

No sábado, 21, aconteceu o primeiro Mutirão de Limpeza Solidário, realizado com a colaboração de mais de 20 voluntários comandados pelo vereador Dione Laurindo (Jhonny/PSD). A ação teve início nos bairros Diva Sarcinelli Gonçalves, Hélio Vergueiro Leite e Jardim Brasil, às 9h, e foi encerrada às 13h30. A Prefeitura mobilizou funcionários e maquinário para a realização da limpeza, e teve a ajuda de dois grupos de jovens e duas empresas particulares que cederam um caminhão e uma máquina retroescavadeira. Foram recolhidos mais de 10 sofás e realizadas 12 viagens de entulhos, retirados de quatro ruas. Três caminhões e duas máquinas deram suporte às atividades. Apesar do intenso trabalho, ainda não foi possível limpar todos os bairros.

"Essa ação faz parte do programa Cidade Limpa, da Prefeitura Municipal, que pretende fazer de Espírito Santo do Pinhal a cidade mais limpa do Brasil. Agradecemos a todos os que colaboraram e contamos com o empenho e a participação de cada vez mais pessoas nos próximos mutirões", conclui Jhonny. Hoje, 28, haverá novo mutirão no bairro Hélio Vergueiro Leite.

opinião

EDITORIAL

Prevenindo o surto

Diante do surto de febre amarela, o Ministério da Saúde decidiu reforçar a distribuição da vacina contra a doença em 11,5 milhões de doses. Este ano, 5,5 milhões de vacinas já foram repassadas aos estados.

Segundo a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, Carla Domingues, em anos em que não houve surto foram distribuídas entre 800 mil e 1 milhão de doses em todo o país.

Com 70 casos confirmados, o número de infectados pela febre amarela no Brasil em 2017 já ultrapassou em menos de um mês os casos registrados na última grande ocorrência da doença no país, entre 2007 e 2008, quando 48 pessoas foram contaminadas pelo vírus.

Em 2007, a doença se alastrou por nove estados, incluindo os da região Sul. Este ano, o surto está concentrado em Minas Gerais —longe da nossa região—, com casos registrados também na Bahia, em São Paulo —a regional de São João da Boa Vista não registra casos— e no Espírito Santo.

Das 11,5 milhões de doses adicionais da vacina, 6 milhões serão entregues nos próximos dias, e 5,5 milhões serão distribuídas conforme a necessidade dos estados. Minas Gerais, que concentra o maior número de casos e de mortes pela doença, recebeu pelo menos 2,9 milhões de doses. A estratégia do governo federal é bloquear o avanço da doença vacinando a população das regiões vizinhas ao estado mineiro.

Este é o pior surto de febre amarela da história do estado mineiro. Oficialmente, 38 pessoas morreram, mas o número de mortes suspeitas com relação com a doença está próximo de 100. Minas Gerais, ao lado de mais 18 estados, está rotineiramente na lista de áreas onde a população deve se imunizar, independentemente de surtos. Importante, o MS está incentivando a vacinação contra a febre amarela para moradores, trabalhadores e população que eventualmente frequentam áreas da zona rural que, até este momento, é o único local de transmissão da doença no Brasil. E mais, a vacina é a única forma de prevenir a doença.

INES POHL

Trump é Trump e sempre será Trump

Donald Trump é Donald Trump é Donald Trump é Donald Trump. E quem esperava que o empresário nova-iorquino fosse mudar seu tom agressivo depois de prestar juramento foi brutalmente decepcionado. O primeiro discurso do 45º presidente dos Estados Unidos não deixa margem a especulações: Trump, na condição de ocupante do cargo político mais importante do mundo, não pensa nem de longe em reduzir seu arsenal verbal.

Ao contrário: ele repetiu as frases feitas já usadas durante a campanha eleitoral e prometeu, por meio de uma política econômica e de defesa isolacionista, ajudar os Estados Unidos a recuperar a antiga grandeza. Prometeu —ele, o multimilionário, com o seu governo de multimilionários— transformar o país num lugar mais justo. Ele quer garantir uma melhor educação e principalmente mais empregos acabando com a influência de forças estrangeiras. E, durante o seu mandato, os Estados Unidos deverão se ocupar apenas do bem-estar imediato do próprio país.

Que, com isso, ele abra mão do papel dos Estados Unidos como poder garantidor da ordem mundial é algo claramente calculado, e de maneira alguma um problema para um homem que coloca as vantagens para o próprio país acima de tudo.

Assim, não se ouviu nada de novo do presidente durante sua cerimônia de posse. E, mesmo assim, a situação tem uma outra dimensão. Mesmo que até o poder do presidente americano seja limitado, no fim das contas é ele que influencia o clima político no país. E isso pôde ser visto no júbilo dos cerca de 500 mil apoiadores de Trump

> Só nos Estados Unidos algo como Donald Trump pode acontecer. Mas não só nos Estados Unidos a arrogância e a ignorância abrem as portas do poder para os nacionalistas perigosos

que vieram para Washington de todos os cantos. Trump não recua de suas promessas de campanha. E, com essa mesma convicção, seus adversários marcham para protestar contra essa nova linha política.

As longas primárias dos Estados Unidos fazem com que um novo presidente encontre um país ferido e dividido. É sempre assim, mesmo que essa batalha eleitoral tenha alcançado um nível baixo até então desconhecido com a retórica divisória de Trump. Por causa dessa divisão, os primeiros gestos de um novo presidente na Casa Branca, há décadas, sempre foram de reconciliação. Até nesse ponto Trump abriu uma exceção.

Ele não acredita no poder da reconciliação, mas no poder do homem durão. Cada palavra e gesto desse primeiro dia no cargo sinaliza que ele quer atacar. Nisso, ele continuará seguindo as regras dos demagogos, que definem o "estrangeiro" como uma ameaça e aproveitam os medos criados para obter mais apoio. Assim, Trump cria muitas ciladas para os americanos liberais e tolerantes, que desejam um país completamente diferente e se veem como parte de um mundo livre, pelo qual é necessário lutar e se empenhar.

Mesmo que 54% dos americanos tenham escolhido um outro presidente e que um sistema eleitoral ultrapassado tenha dado a vitória ao candidato que teve 3 milhões de votos a menos: as preocupações e necessidade de muitos dos apoiadores de Trump são reais. E é fatal e arrogante ignorar essa realidade. É uma vergonha que muitas pessoas num dos países mais ricos do mundo vivam irremediavelmente na pobreza, que muitas crianças, desde o nascimento, não tenham nenhuma chance real na vida por terem nascido na família e no sistema educativo errados, que privilegia sobretudo os privilegiados, que muitas pessoas se sintam ignoradas e esquecidas. Há muitos motivos compreensíveis para que os apoiadores de Trump não acreditem mais nas elites políticas.

Só nos Estados Unidos algo como Donald Trump pode acontecer. Mas não só nos Estados Unidos a arrogância e a ignorância abrem as portas do poder para os nacionalistas perigosos.

INES POHL é correspondente da DW em Washington

MATHEUS TESSARINI RICCI

Politica, religião e futebol não se discutem

Vivemos um momento histórico muito singular no Brasil, estamos vivenciando, concomitantemente, crises políticas, econômicas e sociais. Em meio a isso, é natural que muitos proponham resoluções para esses tais problemas, cada um levantando sua bandeira e colocando sobre a mesa as cartas que tem a oferecer. O que é de se preocupar é a forma como isso ocorre, ou seja, como o brasileiro lida com a argumentação e o debate em tempos de crise.

No Brasil, usualmente, usamos da máxima "política, religião e futebol não se discutem"; há quem diga que isso é um código de ética a fim de manter estáveis as relações sociais dentro do país. Porém, essa frase se mostra muito mais reveladora e cheia de significado quando analisamos como discorre um debate "à moda brasileira".

Mesmo fazendo uso dessa máxima, o brasileiro não se abstém de sempre debater estes três assuntos. É comum o debate em mesas de bar, no almoço em família e, mais modernamente, nas redes sociais. Mas o que se observa não é um debate no qual há uma argumentação racional, de ambas as partes, mas sim uma defesa de seus próprios preceitos, sempre que possível, puxando a sardinha para o nosso lado, valendo-nos de acusações ao ponto de vista alheio como perigoso e irracional e até argumentos ad hominem, visando não só debater as ideias, mas a integridade daquele com quem se debate. Assim, o diálogo sai do âmbito do debate de ideias e entra no debate de valores pessoais.

> É comum o debate em mesas de bar, no almoço em família, e mais modernamente, nas redes sociais, mas o que se observa não é um debate no qual há uma argumentação racional, de ambas as partes, mas sim uma defesa de seus próprios preceitos

Isso ocorre porque os valores são muito estimados dentro do nosso país, nossas opiniões e ideias acerca de um assunto tornam-se parte da nossa identidade como pessoa e nos classificam perante a sociedade, assim defendemos a integridade dos nossos valores e atacamos os valores que vão de encontro aos nossos. Quando debatemos política, por exemplo, não nos atentamos às ideias e propostas de intervenção, ficamos estagnados em um debate que se resume a acusar o partido do outro de corrupto e exaltar o nosso, sem ao menos nos atentarmos às falhas presentes em nosso próprio partido; quando debatemos religião, da mesma forma, difamamos e demonizamos as crenças alheias e exaltamos as nossas; quando debatemos futebol, apenas nos preocupamos em colocar o nosso como superior aos demais, sem nos valermos de estatísticas e desempenho em campo. Fazemos de tudo para que nosso partido, nossa religião e nosso time sejam defendidos daqueles que possam se ver contrários a eles. Isso se torna um modelo de argumentação quase que medieval se traçarmos um paralelo com o lema que era usado pelos cavaleiros: "A Deus, ao rei, e ao nosso país!", onde trocamos Deus pela religião, o rei pelo nosso partido e a nação pelo time pelo qual torcemos. Assim hasteamos cada qual nossos brasões e entramos em batalha na defesa daquilo que acreditamos sem ao menos julgar as coisas de maneira racional, apenas queremos que os hereges, aqueles que estão contrários às nossas ideias, queimem na fogueira.

Portanto, é quase uma verdade valer-se da máxima "politica, religião e futebol não se discutem", já que realmente não há a discussão dessas três coisas, mas, sim, sobre aos valores que relacionamos a elas.

MATHEUS TESSARINI RICCI é estudante de Psicologia, poeta pinhalense, amante de política, filosofia e arte

REINALDO DOMINGOS

Nova regra no rotativo do cartão de crédito

Foi aprovada na noite de quinta-feira, 26, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a norma que limita a 30 dias a permanência do consumidor no rotativo no cartão de crédito. Após esse prazo, se a dívida não for quitada, as instituições financeiras deverão oferecer financiamento do saldo devedor com juros menores do que os do rotativo —que fechou dezembro em 484,6% ao ano— eliminado a possibilidade de seguir pagando o valor mínimo da fatura.

Para o consumidor, a mudança é positiva, pois deve minar a famosa "bola de neve" dos juros do rotativo. Entretanto, este não deve ser um incentivo para que se pague apenas o mínimo da fatura. Afinal, estar endividado no cartão de crédito não é um problema desde que haja condições de honrar o pagamento mensal; do contrário, acaba-se entrando na inadimplência.

Os bancos e instituições financeiras têm até 3 de abril para se adequar às mudanças. O Governo anunciou também a pretensão de reduzir os juros do cartão de crédito neste primeiro trimestre de 2017 e já autorizou a cobrança de preços diferentes para o mesmo produto ou serviço de acordo com a forma de pagamento, na intenção de estimular a competição entre os meios de pagamento.

> É importante que as dívidas no cartão de crédito não ultrapassem 30% do salário ou ganho mensal, justamente para evitar o descontrole financeiro

A decisão é positiva, afinal os juros do rotativo são exorbitantes. No ano passado a dívida dos brasileiros nesta modalidade chegou aos R$ 34,5 bilhões, segundo o Banco Central. Entretanto, meu maior receio é que a mudança incentive os consumidores a pagar apenas o mínimo do cartão de crédito, algo que nunca deve ser feito. Havendo necessidade, é indicado buscar outras linhas de empréstimos com juros menores.

Quem chegou a esse ponto precisa fazer, imediatamente, um diagnóstico financeiro, rever sua situação e se educar financeiramente para combater a verdadeira causa do problema. O descontrole financeiro tem origem nos hábitos e comportamentos, portanto é preciso, em primeiro lugar, mudar as atitudes para sair desta situação. Acredite, não basta trocar uma dívida pela outra.

O cartão de crédito é uma excelente ferramenta para quem sabe aproveitar seus benefícios, como serviços de milhagens e prêmios. Porém, se não for utilizada com consciência pode promover compras por impulso, é preciso ter responsabilidade na hora de consumir. É importante que as dívidas no cartão de crédito não ultrapassem 30% do salário ou ganho mensal, justamente para evitar o descontrole financeiro.

REINALDO DOMINGOS é doutor em educação financeira, presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin) e da DSOP Educação Financeira

O PINHALENSE

DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

A mulher de Cesar

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O público espera que os jornalistas saibam que a sua mais importante obrigação é a verdade. Realmente ela não é absoluta, difere do entendimento de cada um, mas pressupõe que todos estejam imbuídos da boa-fé. No clássico futebolístico do final de semana, disputado entre os barrigudos contra os magrelas do que sobrou da redação nestes tempos de tecnologia, a falta na entrada da grande área pode ser narrada como um pênalti por um e como uma catimba por outro jornalista presentes na cobertura da peleja. Em um episódio tão importante como esse o público fiscaliza a mídia e se os profissionais de imprensa para saber se se apoiaram em fatos e verificações, devidamente contextualizados, se o interesse público que está em jogo, se há justiça com os protagonistas e ufa... transparência. Não se admite que jornalista cubra o jogo vestido com a camisa de um dos pugnantes. Afinal, diz o proprietário da chácara Mahayana, a mulher de Cesar não basta ser honesta.

Os jornalistas sabem que as palavras que funcionam na comunicação não são as que eles escrevem, mas o que o venerável público entende. Por isso capricham em tentar entender como age, pensa quais são os interesses e os sonhos do seu público alvo. Não julgam os jogadores da pelada pelo que pensa o adversário, o coro da torcida pela mãe do árbitro, do estado do gramado, da rainha da bateria na arquibancada e outros protagonistas do espetáculo. Julgam pelo que fazem os bravos jogadores em campo. Avaliam se todos atuam de uma maneira limpa ou não, se respeitam ou não o código de ética do time que jogam ainda que os craques em campo sabem que, eticamente, cada um representa a si mesmo. Mas não custa lembrar que há limites tanto na profissão como nas jogadas perigosas na boca do gol, uma vez que o fantasma dos sete a um contra a Alemanha ainda teima em vagar entre uma e outra árvore da reserva florestal protegida.

> Os jornalistas sabem que as palavras que funcionam na comunicação não são as que eles escrevem, mas o que o venerável público entende

A torcida que superlota as beiradas do campinho de futsal do sítio de final de semana, não perdoa ninguém. Nem jogadores, nem o árbitro, nem os jornalistas que cobrem a porfia. Estes são vaiados e muitas vezes ganham apelidos inusitados. Uns se revoltam, afinal estão lá exercendo a sacro santa profissão de informar aos demais convidados para a reunião, e que pilotam as costelas na churrasqueira, o que acontece no futebol. Não se conformam que na esfera pública não donos nem da própria imagem, e para atenuar a polêmica tomam mais uma geladinha. Esquecem que alguns derrapam no sensacionalismo e exageram ora na furada do centro avante na cara do gol, ora na entrada violenta que o zagueiro deu no ponta direita. O fato é que com o advento do 'zapzap' os jornalistas perderam o controle do que se passa em campo e um monte de penetras também publicam lances da partida e todos os que aproveitam a festa de final de semana percebem aquele barulhinho que avisa que chegou uma nova mensagem. Essa miríade de informações, versões, opiniões, tudo com foto e vídeo só esquentam o ambiente. Felizmente, fecham-se as cortinas e termina o espetáculo, minha gente, como dizia o Fiori. Todos, jogadores, torcedores, jornalistas e penetras se juntam em uma verdadeira batucada brasileira onde o mestre-ala é o Tio Sam que toca uma frigideira.

A ESCOLHA

Sucessão no Congresso deve favorecer Temer

Com Câmara e Senado possivelmente nas mãos de aliados, governo garantirá estabilidade legislativa para aprovar pauta política e econômica. Insegurança reside no Judiciário, onde a Lava Jato é a grande ameaça

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

A escolha dos novos presidentes da Câmara e do Senado tem relação direta com a estabilidade política. Com um índice de impopularidade alarmante —51% dos brasileiros consideravam, em dezembro de 2016, o governo ruim ou péssimo, segundo o Instituto Datafolha—, o presidente Michel Temer tem, na sucessão no Congresso, o próximo obstáculo que precisa superar.

A tendência é que sejam eleitos o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) para presidir a Câmara e o senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) para comandar o Senado. Os dois seriam o melhor resultado para Temer e foi em prol deles que o governo atuou nos bastidores. Segundo especialistas ouvidos pela DW Brasil, ambos estão comprometidos com a atual agenda econômica e vão facilitar a vida de Temer no Congresso.

Observadores afirmam que Temer seguirá com uma significativa maioria e que a insegurança política para o governo reside muito mais no Judiciário, guardião do futuro da Operação Lava Jato, do que no Legislativo. O risco de o Congresso se virar contra Temer e ameaçá-lo com um impeachment, como ocorreu com a ex-presidente Dilma Rousseff, é muito pequeno.

"Não vejo ameaça ao governo pelo lado político, mas pela via do Judiciário. Esse Congresso não vai cassar o Temer. Mas o TSE [Tribunal Superior Eleitoral] ainda pode cancelar a chapa [Dilma-Temer]. Tudo indica que o financiamento de campanha foi ilegal. Aí sim eu vejo um risco para a sobrevivência política do governo", afirma o cientista político Bruno Speck, da USP. "Ambos os nomes [de Maia e Eunício] constam de delações da Lava Jato e podem ser atingidos por novas revelações da investigação, produzindo problemas de nova ordem para o governo", destaca o cientista político Cláudio Couto, da Fundação Getúlio Vargas. Sobre o suposto envolvimento desses parlamentares com a Lava Jato, o sociólogo e cientista político Antonio Lavareda é sarcástico: "Se for um critério para escolha de presidente da Câmara e do Senado não ser mencionado na Lava Jato, aí vai ficar muito difícil a escolha, porque boa parte das principais lideranças do Congresso foi citada." Lavareda concorda que a sucessão no Congresso está "longe de ser um problema maior para Temer neste momento".

Temer, que tem vasta experiência parlamentar, optou pela prudência e não se envolveu diretamente nas disputas de poder no Legislativo, ainda que suas preferências sejam evidentes. Ter aliados no comando do Congresso é crucial para o presidente da República conseguir aprovar as pautas que considera fundamentais para a recuperação econômica e o ajuste fiscal. A principal delas, para Temer, é a reforma da Previdência. "A pauta do governo, agora, vai ser realmente impopular. Quando você fala de emenda de teto de gastos [PEC 55, já aprovada pelo Congresso], isso é algo abstrato, pouca gente entende exatamente o que é. E mesmo não entendendo, tende a concordar, afinal não se deve gastar mais do que se arrecada. Agora, o conflito distributivo que a emenda do teto coloca está na reforma da Previdência. É agora que virá a pressão para cima dos parlamentares, o debate dos privilégios, das aposentadorias especiais", explica o analista político Carlos Melo, do Insper. A tensão relacionada ao debate sobre a Previdência, acrescenta o professor, exige uma articulação política muito firme, especialmente na Câmara, para garantir a votação. "Esse é o rolo. Para o governo é muito importante que o Maia se eleja."

REPRODUÇÃO

Rodrigo Maia, que se elegeu para um mandato tampão com a cassação de Cunha, é o favorito do governo

A disputa deve provocar mágoas políticas em determinados grupos, como o chamado Centrão, o bloco de parlamentares que se fortaleceu pela proximidade com o ex-presidente Eduardo Cunha e que é apontado como fisiológico. Ainda que numericamente expressivo, o Centrão se dividiu e deve chegar ao fim da eleição muito fragmentado, perdendo sua força política. O temor de uma vitória do nome ligado ao Centrão, o do deputado Jovair Arantes, era de que isso significasse uma atuação política clara e imediata para aprovar a anistia de políticos por financiamento irregular de campanhas eleitorais, o caixa 2. "Isso evidentemente traria mais turbulência, essas ondas de conflito com a opinião pública", observa Melo.

Outra consequência direta da sucessão no Congresso é que certamente a reforma política, tema central para o debate do funcionamento do sistema político-eleitoral do Brasil, retornará ao segundo plano e só deverá ser ressuscitada no segundo semestre do ano, quando as atenções políticas já estarão concentradas na sucessão presidencial de 2018. "A reforma política é quase que uma pauta impossível, ao menos se entendida como um pacote completo, que resolveria todos os problemas de uma só vez", opina Couto.

Quando os parlamentares forem confrontados com a necessidade de reduzir os custos das campanhas eleitorais na próxima eleição, já que foi vetado o financiamento privado, é possível que o assunto retorne à pauta, avalia Lavareda. "A Lava Jato tem revelado para a sociedade que, ao longo de todos esses anos, o financiamento sempre foi público, a origem era pública, mas ele adquiria a fachada, a formalidade de financiamento empresarial por doações. O dinheiro sempre saiu do Tesouro."

BALANÇO SOMBRIO

"Democracia brasileira foi corroída ", diz instituto francês

Em relatório anual, grupo de estudos da Sciences Po levanta dúvidas se Temer chegará até o fim de 2018 e afirma que país está atolado. "Já em uma crise econômica e política, mergulha agora em uma crise de regime."

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O Observatório Político da América Latina e do Caribe (OPALC), ligado ao renomado Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences Po), fez um balanço sombrio sobre a crise brasileira em seu novo relatório anual sobre a região. Segundo o texto, "a alternância não eleitoral de 2016 desafia um quarto de século de consolidação democrática".

"Como na maioria dos períodos de crise que o Brasil conheceu em sua história, a solução de conflitos políticos acontece fora da arena eleitoral, em um círculo fechado das elites. Mas, desta vez, a solução não foi negociada. Ela foi imposta pelo desvio de um instrumento da democracia [o impeachment]. Agindo assim, os representantes corromperam a democracia brasileira", aponta o relatório. "Essa corrupção moral do regime constitucional foi somada a uma corrupção moral e financeira do sistema político, reforçando o descrédito da democracia."

O documento também afirma que o procedimento foi realizado de "maneira brutal, abusiva e indecente" e "teve o efeito de reforçar a polarização política e fragilizar as instituições democráticas".

O OPALC aponta que "as revelações que se sucedem no contexto da Lava Jato [...] alimentam o descrédito da classe política e fazem tremer o sistema político em seu todo". E que "ao fim de 2016, a democracia brasileira parece esfarrapada, corroída pelos excessos de seus representantes."

O documento também apontou um caráter ilegítimo na ascensão do presidente Michel Temer e de um novo projeto de reformas. "Apesar de o procedimento de destituição (impeachment) ter como objetivo punir as ações pessoais de um indivíduo, a queda de Dilma provocou um expurgo governamental e a ascensão de um projeto político que havia sido minoritário nas eleições de 2014. Nesse sentido, a alternância política que resultou da destituição pode ser qualificada como ilegítima."

De guerra fria a união sagrada

O relatório também levanta dúvidas sobre a capacidade do governo Temer. "O ano de 2016 foi concluído em um clima de profunda incerteza. A democracia brasileira está literalmente atolada. Já em uma crise econômica e política, o Brasil mergulha em uma crise de regime." "Apresentada como uma solução para melhorar a governabilidade do país, o impeachment de Dilma acabou abrindo um período de instabilidade (...). A sociedade brasileira está mais dividida do que nunca, e a sequência do impeachment desempenhou um papel importante no reforço dessa polarização. Os antipetistas e os pró-petistas, no entanto, compartilham uma rejeição comum às suas elites políticas", diz o texto. "Ilegítimo e impopular, o governo Temer encarna uma geração política que já chega acossada por ter usado o poder em excesso e abusado dele. Só falta um gatilho para que a 'guerra fria' se transforme em uma 'união sagrada' [referência à trégua e à aliança entre a direita e a esquerda francesas durante a Primeira Guerra] contra Temer, às custas do regime democrático".

Por fim, o relatório aponta a crise de apoio à democracia no Brasil. "O apoio à democracia passou de 54% a 32% entre 2015 e 2016. Nenhum outro país da América Latina experimentou um recuo parecido."

O capítulo brasileiro no relatório foi elaborado por Frédéric Louault, vice-presidente do OPALC e professor da Universidade Livre de Bruxelas, na Bélgica.

Em entrevista à DW, Louault afirma que 2017 deve ser mais um ano imprevisível na política brasileira. Ele diz que a morte do ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, pode desacelerar a Lava Jato, mas não vai ser suficiente para parar a operação.

"Ainda vamos continuar vendo essa dinâmica de tensão entre o Judiciário e o mundo político. A operação pode perder velocidade, mas a máquina vai continuar em andamento mesmo que Temer coloque uma figura amigável no STF. Há muitos juízes e investigadores que vão continuar a trabalhar. É provável que em marco apareçam novos elementos que venham a criar dificuldades para Temer", opina.

Louault também afirma que, sem apoio popular e legitimidade, o governo Temer só pode esperar aguentar até 2018 se a economia melhorar. "Se ela não se mexer, essa frágil estabilidade do seu governo vai enfrentar ainda mais dificuldades."

No ano passado, em seu relatório sobre 2015, o OPALC já havia previsto um período difícil em 2016 por causa dos efeitos colaterais do modelo de presidencialismo de coalizão, apontando que a democracia brasileira precisava de "reformas políticas profundas para se consolidar".

A força da Lava Jato

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Sem ilusões: todos os interessados em substituir o ministro Teori Zavascki —e todos os que fazem força por eles— têm amigos ameaçados pela Lava Jato. O ministro que o substituirá sabe que é sua a oportunidade única de fazer bons favores a bons amigos —bons amigos? Quem faz um favor ganha um amigo e cria dezenas de ingratos. Mas sabe também que achou a oportunidade única de cumprir seu dever e ganhar um lugar na História. E será bem recompensado por fazer o que deve: um ministro do Supremo tem o maior salário do funcionalismo público, é inamovível, indemissível, tem amplos poderes, e no caso estará o tempo todo sob os holofotes favoráveis da imprensa. Vai beneficiar puxa-sacos ou pensar em sua biografia?

Um caso negativo marca a História do Brasil. Quando o ditador Getúlio Vargas foi deposto, no final de 1945, o presidente do Supremo José Linhares assumiu a Presidência da República até a realização de eleições. Aproveitando a oportunidade, nomeou a família toda. Eram tantos que se popularizou o slogan "Os Linhares são milhares". É o que restou de sua biografia. Isso e o Fundo Rodoviário Nacional, que ele criou e financiou as terríveis estradas brasileiras —além das excelentes empreiteiras.

Mas não é sempre assim. O sábio Tancredo Neves sempre comentou que, diante de uma tomada de posição difícil, o voto tornava fáceis as opções corretas. "Nessas ocasiões", dizia, "dá uma vontade de trair!"

Ação rápida
A presidente do Supremo, Cármen Lúcia, já autorizou o prosseguimento do trabalho de análise das delações premiadas da Odebrecht, elaborado pela equipe de Teori Zavascki, sob o comando do juiz-auxiliar Márcio Schiefler. Não haverá perda de tempo: concluída a tarefa, escolhe-se o novo ministro relator. Pode ser por sorteio, pode ser por homologação da própria ministra Cármen Lúcia, como plantonista do Supremo em exercício. E a Lava Jato continuará assustando quem talvez precise ter de se afastar da política.

O apoio dos advogados
Cláudio Lamachia, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, comemorou a decisão da presidente do STF. "Representa uma vitória para a sociedade a decisão da presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, de autorizar que os juízes auxiliares do gabinete de Teori Zavascki continuem o trabalho referente às delações premiadas de executivos da Odebrecht. Assim, a análise dos processos da Operação Lava Jato não fica paralisada."

Incompetência
O ditador do Gabão, Ali Bongo, ficou oito anos no poder e fugiu com 11 milhões de dólares. Vai tomar processo dos colegas de regime por comportamento chinfrim.

> Dúvida nº 1 - Alguém se lembra de alguma rebelião em prisão japonesa?
> Dúvida nº 2 - Alguém se lembra de alguma rebelião numa prisão argentina?
> Dúvida nº 3 - Alguém se lembra de alguma rebelião numa prisão coreana, ou chilena, ou alemã, ou norueguesa?

Chegando lá
Os hábitos políticos brasileiros são mais requintados e rendosos. O PT, por exemplo, que não conversa com Governo golpista, que considera o presidente Temer apenas um interino, é bem mais flexível quando há debates reais em jogo. O PT faz parte da ampla aliança que deve eleger o primeiro-amigo de Temer, Eunício Oliveira, golpista entre os golpistas, coxinhíssimo, para a Presidência do Senado.

Papo baratinho: os petistas se contentam com a primeira-secretaria —por coincidência, a que cuida dos cofres da Casa.

Fatos e dúvidas
Fugas, confrontos, rebeliões e massacres espalhados por prisões de Bauru, Natal, Roraima, Manaus.

Dúvida nº 1 - Alguém se lembra de alguma rebelião em prisão japonesa?

Dúvida nº 2 - Alguém se lembra de alguma rebelião numa prisão argentina?

Dúvida nº 3 - Alguém se lembra de alguma rebelião numa prisão coreana, ou chilena, ou alemã, ou norueguesa?

Dúvidas e fatos
Alguém já ouviu falar, nesses países, em negociações com chefes de facções criminosas que instalaram seus escritórios em prisões?

Aliás, alguém já terá ouvido falar, nesses países, em chefes de facções criminosas que instalaram seus escritórios em prisões?

Boa notícia
Uma belíssima exposição começou quinta-feira, 26, no Museu de Arte Sacra de São Paulo, no Metrô Tiradentes: "Os Filhos de Deus", de Daniel Taveira, uma busca "de mostrar ao mundo uma história humana, por intermédio do olhar e das lentes de seu autor". Taveira quer mostrar ao mundo que, independentemente de raça, crença, cultura, crença, orientação sexual ou cor, você é por natureza um filho ou uma filha de Deus". De terça a domingo, a partir das 11h, grátis para usuários do Metrô.

PARCERIAS

Prefeito define atividades de fomento empresarial

Em parceria com o Sebrae, Sergio Del Bianchi Junior determinou iniciativas imediatas em parceria com o serviço, destinadas a melhorar o ambiente de negócios no município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em reunião com o Sebrae, segunda-feira, 23, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior definiu iniciativas imediatas em parceria com o serviço, destinadas a melhorar o ambiente de negócios no município. Participaram do encontro representantes dos departamentos de Desenvolvimento, Turismo, Administração, Tributação, Vigilância Sanitária e Chefe de Gabinete, além da Associação Comercial e Empresarial (ACE).

O Sebrae, em parceria com a ACE, tem mantido intensa sinergia com Espírito Santo do Pinhal: inaugurou recentemente o Sebrae Aqui, um posto de atendimento a micro e pequenos empresários, MEIs e candidatos a empreendedores, que funciona no Departamento de Desenvolvimento. A entidade já tem cursos programados para fevereiro.

O gerente regional do Sebrae, Fernando Sanches, destacou a importância de que Espírito Santo do Pinhal atue com políticas públicas que criem um ambiente amigável ao desenvolvimento de micro e pequenos negócios, sugerindo a adoção da figura do Agente Municipal de Desenvolvimento, um servidor para trabalhar na articulação dos diversos departamentos e serviços municipais com os empreendedores, facilitando e acelerando a obtenção de licenças e a regularização das empresas.

DIVULGAÇÃO

A melhor novidade para os empresários foi a atuação do Sebrae na área de crédito

O prefeito Del Bianchi Junior enumerou ao Sebrae as iniciativas da administração nesse sentido, como a criação do Instituto de Desenvolvimento Desenvolve Pinhal, que será presidido pelo empresário do ramo de moda Ricardo Amato. Também destacou o trabalho que está sendo levado a efeito pelo Departamento de Desenvolvimento no sentido de regularizar as doações de áreas e outros benefícios concedidos a empresas instaladas no município.

Com relação à melhoria do ambiente de negócios, o prefeito determinou, de imediato, a criação de um grupo de trabalho composto pelos setores de desenvolvimento, vigilância sanitária, tributação e fiscalização, tecnologia da informação e obras. Este grupo terá o objetivo de desburocratizar, facilitar e acelerar os trâmites para instalação de novas empresas, obtenção de licenças e alvarás, centralizando todas as etapas do processo em um único local.

A melhor novidade para os empresários foi a atuação do Sebrae na área de crédito. Fernando Sanches anunciou o lançamento, em breve, de linhas de crédito para MEI, micro, pequenas e médias empresas, com taxas e condições mais favorecidas e em parceria com bancos públicos e privados. Em alguns dias, o posto de atendimento Sebrae Aqui poderá informar sobre essas linhas de crédito.

SERVIÇO

Sebrae Aqui
Telefone: 3651-5430
Avenida Oliveira Mota, 1 (GPEA)

COMUNICAÇÃO

Prefeito solicita a ministro Kassab implantação da Cidade Digital no município

DIVULGAÇÃO

Nevoral Alves Bucheroni e Del Bianchi Junior

Ao todo, são 47 pontos em Espírito Santo do Pinhal onde serão implantadas redes de fibra ótica

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Há duas semanas, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior participou de um encontro com o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab (PSD). Entre outros assuntos, solicitou uma especial atenção para que o programa Cidade Digital seja efetivamente desenvolvido em Espírito Santo do Pinhal.

Por esse motivo, o chefe do escritório do Ministério, Nevoral Alves Bucheroni, realizou uma visita oficial ao município visando a preparação para a implementação do programa Cidade Digital. No município, serão 47 pontos públicos onde serão implantadas fibras óticas.

O objetivo do programa é modernizar a gestão, ampliar o acesso aos serviços públicos e promover o desenvolvimento dos municípios brasileiros por meio da tecnologia. Para isso, atua em diversas frentes, entre elas, a construção de redes de fibra óptica que interligam os órgãos públicos locais.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior ressalta que a solicitação para a implantação do programa foi feita há alguns anos, mas que sua intervenção junto ao Ministro veio agilizar a efetiva implantação do Programa na cidade.

SAÚDE

Pesquisa aponta desigualdade social no comportamento de saúde do brasileiro

Os resultados da pesquisa estão no artigo intitulado Desigualdades Sociais nos comportamentos de saúde em adultos brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013, publicado no mês passado, no International Journal for Equity in Health (IJEH)

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Um estudo desenvolvido na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp analisou os atuais padrões de comportamentos relacionados à saúde, apontando que eles estão definindo, a curto e médio prazo, o futuro perfil dos riscos de incidência de doenças e mortes no Brasil. O estudo transversal de base populacional —realizado a partir dos dados de 49.025 brasileiros, entre 20 e 59 anos— demonstrou ainda, como as desigualdades sociais, relacionadas a esses comportamentos, estão determinando, concomitantemente, as desigualdades sociais na morbidade e na mortalidade dos indivíduos. "É muito importante analisar esses comportamentos em saúde porque eles respondem por parte significativa de mortes precoces, ao constituírem fatores de risco para doenças cardiovasculares, neoplasias, acidentes e violências", afirma a epidemiologista Marilisa B. A. Barros, que assina a publicação com Margareth Guimarães Lima, Lhais de Paula Barbosa Medina, Celia Landman Szwarcwald e Deborah Carvalho Malta.

Os resultados da pesquisa estão no artigo intitulado Desigualdades Sociais nos comportamentos de saúde em adultos brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013, publicado no mês passado, no International Journal for Equity in Health (IJEH). A publicação analisa as desigualdades sociais em Saúde no Brasil, utilizando dados obtidos na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada em 2013, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério da Saúde.

Na pesquisa, foram analisados comportamentos relacionados à saúde, entre eles, o tabagismo, o consumo abusivo de álcool, o sedentarismo; e o consumo de frutas, verduras, legumes, leite e carne. Os resultados revelaram que 7,6% dos brasileiros adultos não apresentam, ou apresentam apenas um comportamento não saudável; 53,3% dessa população apresentam escore de comportamentos não saudáveis entre 4 e 6; e 13% apresentam escore acima de 7. "Adultos de menor escolaridade, auto classificados como pretos e pardos, e que não dispunham de plano privado de saúde, apresentaram prevalências mais elevadas de tabagismo, de inatividade física e sedentarismo, com menor consumo de frutas e hortaliças, e maior consumo de leite tipo integral."

O consumo de carne com excesso de gordura também foi, significativamente mais frequente, nos segmentos com pior nível de escolaridade e nos adultos sem plano privado de saúde. E maior prevalência de consumo abusivo de álcool foi encontrada nos adultos pretos ou pardos. "A pontuação mais elevada para comportamentos não saudáveis (de 7 ou mais) foi 3,7 vezes maior no grupo de menor nível de escolaridade, 39% maior na população negra e 78% maior no segmento sem plano privado de saúde, comparados, respectivamente, com os estratos de melhor escolaridade, brancos e que possuem planos de saúde", explica.

Marilisa lembra que os comportamentos em saúde não resultam, apenas, de decisões pessoais, porque eles são socialmente estimulados e difundidos. O monitoramento da prevalência de práticas não saudáveis nos vários segmentos sociais da população —de acordo com ela— é fundamental para a avaliação e a reorientação, se necessário, das intervenções e estratégias voltadas ao controle e prevenção das doenças crônicas no país. "Os resultados do estudo apontam para a importância de ações de promoção da saúde por parte dos serviços de saúde, propiciando informação sobre os benefícios e a prática de comportamentos saudáveis, em especial, aos segmentos socialmente desfavorecidos, e que estão em clara desvantagem quanto ao padrão de comportamentos mais saudáveis", finaliza. **UNICAMP | CAMILA DELMONDES**

IMPRENSA

Prefeito anuncia gestão compartilhada na Saúde

O secretário da Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, fará uma gestão compartilhada com o vice-prefeito, o médico José Antonio Vergueiro Costa

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior anunciou o novo nome da equipe de governo durante encontro com a imprensa, na quinta-feira, 26, em seu gabinete, localizado na Chácara Dr. João Ferreira Neves. Na oportunidade, foi apresentado o secretário da Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, que fará uma gestão compartilhada com o vice-prefeito, o médico José Antonio Vergueiro Costa. O vice-prefeito foi indicado em dezembro como diretor da Saúde.

Del Bianchi Junior falou aos repórteres sobre suas ações durante os 26 dias no comando da Prefeitura. "Na verdade, hoje, eu, o José Antonio e o Eugênio estamos aqui para responder questões vinculadas à administração; também é um momento para dar as boas-vindas a vocês da imprensa, de agradecê-los pelo serviço prestado de utilidade pública a toda a nossa população, levando informações e conhecimentos; vocês são fundamentais para o dia a dia, para o nosso desenvolvimento e qualidade de vida."

Depois do anúncio do secretário de Saúde, o vice-prefeito usou a palavra para comentar a nova gestão compartilhada da Secretaria de Saúde. "Eu e o Eugênio, desde 2 de janeiro, estamos 'batendo a cabeça' na Secretaria, que é extremamente complexa. Para se ter uma ideia, nós administraremos um orçamento de R$ 30 milhões ao ano. Eu não tenho experiência política nenhuma, por isso trouxemos o Eugênio, que veio da iniciativa privada e foi auditor do Banco Itaú durante 30 anos. Ele acabou de se aposentar e está ávido para trabalhar e trazer a sua experiência para dentro da administração pública. Dessa forma, decidimos fazer uma parceria."

José Antonio explica que, como vice-prefeito, pode auxiliar o secretário de Saúde no que se refere à área técnica. "Tenho dificuldade na área administrativa, e o Eugênio pode suprir essa necessidade. Então, nós fizemos uma troca: eu, como vice-prefeito, assumo toda a parte técnica da Secretaria, e o Eugênio fica na parte administrativa, que é dificílima. Estamos aprendendo e planejando muito, e não existe possibilidade de tocar a Secretaria sozinho, nós temos que trabalhar em equipe."

José Antonio disse que a primeira missão dele e do secretário "é a humanização da medicina e, a segunda, a responsabilidade". "O atendente, a enfermeira, o auxiliar, a faxineira, o médico, seja quem for, tem que ter responsabilidade pelo que faz. E tem que fazer bem feito. Temos condições precaríssimas, mas está assim no Brasil inteiro."

Eugênio e o vice-prefeito visitaram postos de saúde, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), e ficaram impressionados. "Realmente, dá dó da população. Sabemos que a prestação do serviço na saúde custa caro. Fizemos uma avaliação de quantos médicos precisamos e dos horários a serem preenchidos, e é um absurdo."

José Antonio disse que foi a São Paulo há 10 dias e solicitou ao ministro da Saúde três médicos do Mais Médicos. "Depois cheguei aqui e me arrependi de pedir três, deveria ter pedido seis. Precisamos colocar um para cada UBS. Nós acabamos de contratar uma médica em caráter de urgência. Se vierem [os médicos] pelo programa Mais Médicos, nós vamos receber um auxílio do Governo Federal que pode baixar esse custo. Com quatro médicos, teremos uma economia de quase R$ 500 mil por ano."

José Antonio evidenciou o fato que o modelo de gestão compartilhada —com um responsável pela parte técnica e um pela parte administrativa—, só deu certo por que ele, além de vice-prefeito, é médico. "Se não fosse assim, não teria dado certo. Se for juridicamente possível, gostaria que fosse sempre assim, porque é muito difícil administrar a Secretaria de Saúde sozinho. Eu respeito as decisões administrativas e ele respeita as decisões médicas."

Processos

José Antonio reforçou a ideia de que quer se dedicar à saúde do município para que ela se torne mais humanizada. "Quero ter essa chance. Daqui a um mês completarei 68 anos de idade e, nesses próximos quatro anos, quero me dedicar exclusivamente à saúde do município, para que seja mais humanizada. Às vezes, chegam processos judiciais contra a secretaria por vários fatores e, na maioria, é preciso fazer uma defesa. Quem não é da área, não consegue fazer essa defesa, e isso causa muita perda. O município perde muitos processos, muito dinheiro. Nós temos que adotar o princípio da equidade, que é muito diferente de igualdade."

E finaliza dizendo que a secretaria possui um grupo de funcionários espetaculares. "No início, eu não tinha conhecimento da qualidade da equipe. Eu tenho uma interpretação muito positiva de todo mundo que esta lá dentro. O trabalho é árduo, mas nós vamos ter que enxugar muito. Vamos ter que tomar medidas drásticas para que possamos reorganizar e chegar à equidade."

26 dias

Del Bianchi Junior disse durante a coletiva de imprensa que, desde o primeiro dia de governo, foi emitido um decreto solicitando procedimentos com relação aos gastos, pedindo para que todos os setores da Prefeitura participassem do processo. "Agora há um decreto que irá nortear toda a compra. Fizemos durante a semana uma nova portaria sobre a forma como esse novo fluxograma de compras vai funcionar. Existe uma comissão que está vendo, processo por processo, para poder fazer esse encaminhamento de como nós vamos proceder com os pagamentos."

O prefeito aguarda o fechamento do ano 2016 —contabilmente— e a consolidação dos dados. Depois de consolidados os dados, eles serão divulgados, fato que deverá acontecer no início da semana. "Nós pedimos para que cada área traçasse um plano de corte de 50% em todos os contratos da Prefeitura, e fizemos os cortes dos contratos de chamamento público na área de esporte e de cultura, pedindo para as entidades 30% a menos no chamamento."

Ele comunicou também que irá assumir os serviços do Cine Theatro Avenida e que, com isso, irá economizar cerca de R$ 100 mil —o valor repassado para a Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA) era R$ 144 mil anuais. "É organizar dentro da Prefeitura."

Outra informação passada pelo prefeito é que os diretores não estão com carro do município e nem com celulares da Prefeitura. Sobre as demissões, disse que "só não cortou mais porque precisamos fazer as rescisões contratuais e pagamentos. Não adianta mandar embora e não ter dinheiro para pagar. Nessa questão de economia, não tem perseguição nenhuma, é só uma questão de corte."

FOTOS: CHICO RAMON

Sergio Del Bianchi Junior

José Antonio Vergueiro Costa

Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca

Embora não tenha detalhado, falou também que alguns contratos serão extintos e que o pedido para os que permanecerem é que façam uma economia de 30%. "Peço à população e aos órgãos de imprensa, que qualquer ineficiência no serviço no que se refere ao gasto do poder público em prestar um serviço, que se houver desperdício de dinheiro, que nos ajudem e nos avisem." Ele lembrou que conversou pessoalmente com representante do Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo (Graprohab) sobre a questão das casas populares. "A equipe técnica já está trabalhando para poder o mais rápido possível adequar o projeto e enviar novamente para a Graprohab."

Carnaval

Sobre o carnaval, o prefeito disse que a ideia é fazer um evento com blocos para não onerar os custos. "Convidamos toda a população para participar. No Departamento de Cultura estão sendo feitas as inscrições para os blocos, que devem ter no mínimo 30 pessoas. Com criatividade, um bloco sem gastar muito com fantasias ou com uma camiseta de uma cor só, pode trazer alegria e muita diversão. Estamos buscando patrocínios da iniciativa privada para a estrutura, para que haja segurança e um som com qualidade."

Limpeza

Del Bianchi Junior disse que a administração encontrou vários pontos da cidade estão com muito entulho e galhos. "Nós estamos colocando toda a equipe do Departamento de Serviços Urbanos para limpar a cidade durante a semana. Nós iniciamos no final de semana passado o mutirão de limpeza e, hoje, vai ser no Hélio Vergueiro Leite. Esperamos contar com a ajuda da população, a partir das 8h. Vamos fazer uma força-tarefa junto com empresários locais, que estão cedendo máquinas, caminhões e tratores para que possamos fazer a limpeza. Nos próximos dias, será divulgado o calendário da Coleta Programada, para que as pessoas não coloquem entulhos e galhos de forma desordenada. Vou pessoalmente cobrar do departamento de obras as datas fixadas e acompanhar para que elas sejam realmente cumpridas."

Equipe atual

A atual equipe é formada por Antônio Celso Cardoso Filho, diretor de Administração —respondendo por Tecnologia da Informação; Ana Tereza de Castro Leite, diretora do Jurídico; Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, secretário de Saúde; Leda Maria Pereira da Silva (Leda Vergueiro), diretora de Promoção Social —respondendo pela pasta da Habitação; Paulo Stefani Tobias, diretor de Esportes e Lazer; Islê Ferreira, diretor de Agricultura e Meio Ambiente —respondendo pelo Serviços Urbanos; Marcelo Lauro Cussolim Mesquita, diretor de Turismo —respondendo pelo Desenvolvimento Econômico; Roque Gomes Filho, diretor de Obras; Marilda dos Santos Miglinski, diretora de Educação; Luciano Parziale Filho, diretor de Planejamento Urbano; Vanessa Sgarzi Ferreira, diretora de Finanças —respondendo por Gestão de Projetos; e Ricardo Anacleto Marchi Pereira, chefe de Gabinete —respondendo pelo Departamento de Cultura.

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts² a. construção 282,00 mts² obs. " próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts² construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL - COMERCIAL

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 592 – CENTRO. REF. CO034. Sala comercial com banheiro.

RUA FRANCISCO GLICERIO, Nº 164 SALA 2 – CENTRO. REF. CO037. Sala comercial, cozinha e 2 banheiros.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 104 - CENTRO. REF. CO038. Sala comercial com banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 510 - CENTRO. REF. CO030. Sala comercial com 70 m², escritório, lavabo e banheiro.

AV. DOS TRABALHADORES, Nº 26 – JARDIM DAS ROSAS. REF. CO031. Salão comercial com 200 m², cozinha, 2 banheiros e lavand.

ALUGUEL – RESIDENCIAL

RUA JOSÉ BERNARDES, Nº 153 – CENTRO. REF. CA039. Sala, 3 dorms., banheiro, copa, cozinha, lavand., quintal e cômodo nos fundos.

RUA LALI RAMACIOTI SERTÓRIO, Nº 4 – VILA SÃO PEDRO. REF. CA040. Garagem, sala, 2 dorms., banheiro, cozinha, lavand., quintal e cômodo nos fundos.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 115 A – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA041. Entrada para carro, sala, 2 dorms., lavabo, banheiro, cozinha e lavand.

RUA JOÃO SANCHES, Nº 394 – ALBERTINA. REF. CA042. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA ERNESTO SELITO, Nº 263 FUNDOS – VILA ROSELI. REF. CA044. Sala, 2 dorms., cozinha, banheiro, lavand. e quintal.

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP – 3º andar Edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dorms., sendo 1 suíte, lavand; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dorms., 1 suíte com closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF. CA0148. – Entrada p/ carros, sala de estar, 3 dorms., 2 banheiros, cozinha, lavand., quintal com edícula e banheiro; área de lazer com churrasqueira, pia e balcão.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147. – Entrada p/ carro, sala, 4 dorms., sendo 2 suítes, banheiro social, copa, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. – Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dorms. com armários sendo 1 suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavand., quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA129. – Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dorms. com armários sendo 1 suíte, lavand., quintal com entrada para carros, jardim e área de lazer com piscina, churrasqueira, cozinha, lavand. e 2 dorms.

SÍTIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTÔNIO DO JARDIM – 2, 3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação ok.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. – Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES E ROUPAS EM GERAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL E REGIÃO
Praça Moreira Cesar, 191 – Centro
Espírito Santo do Pinhal – SP – CEP: 13.990-000 – Fone/Fax: (19)3651-4507
C.N.P. J-000. 584.808/0001-63

EDITAL

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE 2017
O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS EM GERAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL E REGIÃO, com sede a Praça Moreira Cesar, 191 Centro – Espírito Santo do Pinhal- SP CEP: 13990-000 – Telefone: (19) 3651- 4507, pelo presente edital, expedido para cumprimento do art. 605 da CLT, cientifica os empregadores estabelecidos em sua base territorial de que deverão descontar dos salários de seus empregados, referente ao mês de março/2017, Contribuição Sindical cujo o valor está estabelecido no art. 582 da CLT, e recolhe-lã no mês de abril/2017 em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, sob pena de sua cobrança acrescida das cominações previstas n art. 600 também da CLT. São Paulo, 25 de Janeiro de 2017.

VALDIR LOURENÇO
PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO DAS BARRACAS DO CARNAVAL DE PINHAL (ABCP)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Associação das Barracas do Carnaval de Pinhal (ABCP), inscrita no CNPJ 24.041.992/0001-63, com sede na Rua Rua Marquês do Herval, 380, centro, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP, CONVOCA os membros da diretoria, da assembleia geral, do conselho deliberativo e do conselho fiscal, para a reunião de assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 06/02/2017, às 19h, na sede social, situada na Rua Marquês do Herval, 380, centro, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP, em primeira convocação, com a presença que represente, no mínimo, ½ dos associados existentes e em segunda convocação, com qualquer número, com a seguinte ORDEM DO DIA:
a) deliberar sobre o Carnaval de 2017;
b) outros assuntos de interesse geral.

Espírito Santo do Pinhal, 27 de janeiro de 2017.
Júlia Leticia Palini
Presidente da Diretoria

DECLARAÇÃO À PRAÇA

DECLARO que não assumo, em hipótese alguma, dívidas contraídas por terceiros, indicando, mencionando ou assinando o meu nome, sem a minha expressa autorização por escrito e com firma reconhecida como autêntica.

DECLARO, outrossim, que ninguém está autorizado a receber em meu nome ou em nome de meu Escritório, valor algum que seja.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente Declaração para que surta os devidos efeitos legais, ratificando, assim, as Declarações já proclamadas anteriormente por este periódico.

Espírito Santo do Pinhal (SP), 16 de janeiro de 2017.

SILVIO SALVADOR SPOSITO
RG/SP: 4.395.678-6
OAB/SP: 31.671

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCIO GALHARDE**	NOME	**SIMONE YUNES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/5/1973	NASCIMENTO	9/8/1969
PAI	ADEMIR GALHARDE	PAI	MARCOS JABUR YUNES
MÃE	MARIA APARECIDA DE MORAES GALHARDE	MÃE	ELZA MARIA ZIBORDI YUNES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	RELAÇÕES PÚBLICAS
RESIDÊNCIA	RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, 310, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, 310, CENTRO

FALECIMENTOS

ANTÔNIO CAMPOS DE ARAÚJO, dia 20/1, aos 90 anos, viúvo de Fani Martins de Araújo. Cemitério Municipal.
LAURINDA MOGGI PEZZOTTI, dia 21/1, aos 81 anos, casada com Alexandre Pezzotti. Cemitério Municipal.
LÁZARO VICENTE LOPES, dia 22/1, aos 65 anos, filho de Valdomiro Vicente Lopes e Onofra Rita Lopes. Parque das Acácias.
OSCAR ANGELICO, dia 23/1, aos 47 anos, divorciado, filho de Pedro Angelico e Maria Divina Angelico. Cemitério Municipal.
FRANCISCO SITON, dia 24/1, aos 57 anos, casado com Silvia de Cássia Nogueira Siton. Parque das Acácias.
CIRCE CAMPOS DE SOUZA, dia 25/1, aos 84 anos, viúva de Geraldo Luiz de Souza. Cemitério Municipal.
SIMONE LAGO, dia 25/1, aos 43 anos, casada com Francisco Ricardo Trombeta. Cemitério Municipal.
JOSÉ CARLOS VICENTE, dia 27/1, aos 64 anos, casado com Maria Aparecida Doné Vicente. Cemitério Municipal.

AGRADECIMENTO

A família Del Grecco agradece pela atenção, carinho e dedicação prestados a Paulo Marcos Nogueira Del Grecco pelos proprietários e funcionários dos estabelecimentos pinhalenses Restaurante Bassi e Churrascaria Deoclecio.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

RONDA

689 tubos plásticos com cocaína são apreendidos com menor

Um tubo plástico foi encontrado na boca do menor, quatro no órgão genital e 684 tubos em um guarda-roupa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os policiais militares soldados César e Tiengo, ontem, 27, por volta das 4h40, realizavam patrulhamento pela praça Augusto de Castro Leite, na Vila São Pedro, ocasião em que observaram duas pessoas em atitudes suspeitas. Ao serem abordados, foi feita busca pessoal na garota e foi encontrado um tubo plástico com cocaína em sua boca e, no interior do sutiã, a quantia de R$ 130 em dinheiro. Diante das informações de que a menor, de 15 anos, estaria escondendo drogas em sua residência, os policiais foram até o local, onde ela entregou outros quatro pinos com cocaína que estavam em seu órgão genital e, em seguida, indicou que 684 tubos plásticos de entorpecentes estavam em um guarda-roupa. A menor e o outro indivíduo foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre ato infracional de tráfico de drogas. Segundo informações, cada tubo plástico com cocaína seria vendido por aproximadamente R$ 10, o que totalizou um prejuízo de quase R$ 7 mil à acusada.

DIVULGAÇÃO

Tráfico de drogas

Na tarde de quinta-feira, 26, os policiais militares cabo Haddad e soldados Simionato, Canhadas, Teodoro e Adriano, realizavam patrulhamento pela rua Professora Heloísa Monici Vergueiro, no Jardim Santa Rita, quando visualizaram quatro indivíduos em atitudes suspeitas agachados em uma mata às margens de um rio. Abordados, foi encontrada com eles uma quantia em dinheiro e, na mata onde estavam, foram localizados nove tubos plásticos contendo cocaína. Os indivíduos identificados como sendo FHLS, 24 anos, morador no Bairro Monte Alegre, CFS, 27 anos, residente no Jardim Pedro Corsi, e dois adolescentes de 16 anos foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram autuados em flagrante delito por tráfico de drogas; os de maioridade penal foram recolhidos na cadeia pública de São João da Boa Vista.

No domingo, 22, por volta das 23h15, os policiais militares cabos Garcia e Haddad e soldados Simionato, Coimbra, Canhadas e César, receberam informações de que um indivíduo estaria escondendo drogas em sua residência na rua Paulo Macedo, no Jardim Monte Alegre. Ao realizarem diligências, o indivíduo foi identificado como sendo LES, de 21 anos. Em seguida, os policiais foram à sua residência, onde foram procedidas buscas e encontraram no madeiramento do teto, um saco plástico contendo 21 porções de maconha. O acusado foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Pinhal dos anos 60 – a seresta interrompida 3

JOSÉ CARLOS
TARTAGLIA

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Arrematando. Os bailes, que mensalmente animavam os clubes da cidade, eram embalados por orquestras famosas do Rio de Janeiro e São Paulo, como a do Maestro Chiquinho, Tabajara, com Jamelão, Silvio Mazzuca, Simoneti, ou orquestras do interior como a Nelson de Tupã e a Cacique de Pinhal, do pinhalense Élcio Torres. Tirar uma garota para dançar era um ritual. Elas ficavam sempre perto do banheiro, do outro lado do salão, se não queriam dançar com algum rapaz corriam para o banheiro. Atravessar o salão e convidar uma moça para dançar e "levar uma tábua" —recusa para a dança— significava o fim do baile e começo de uma bebedeira para muitos jovens tímidos. A frustração era resolvida com misturas de bebidas como samba, cuba, caipira de vodka e a volta para casa vomitando e empurrado por algum amigo vizinho. Nos bailes de carnaval a rapaziada se expandia sempre através da bebida. Depois do corso em volta da praça da Matriz, animado pelos blocos e as baterias improvisadas, a alegria era interrompida até a hora do baile nos salões dos clubes. Os grupos de amigos compravam bebida, comida e lança-perfume, para os quatro dias de folia. Antes dos bailes, numa casa previamente escolhida, bebiam, comiam, se esquentavam. Bêbados saiam dançando pelas ruas solitárias de Pinhal até o salão do clube, de onde eram enxotados, depois das quatro da manhã, enquanto os músicos da orquestra guardavam os instrumentos. Todo carnaval a rotina se repetia. Quatro dias de bebedeiras desbragadas, cheirar lança-perfume, e dançar até serem expulsos do salão.

Em julho, as férias eram encerradas com uma semana de disputas esportivas, escolha da rainha da festa e bailes. Era a chamada Pin-Pauli, os jogos e congraçamento entre os estudantes da cidade e os pinhalenses que estudavam em outras cidades e que já era tradição para a população.

No começo dos anos 60, o colégio Cardeal Leme, recebeu vários professores novos que assumiram cadeiras antes ocupadas por substitutos. Entre eles estava um professor de história, professor Roma, paulistano, competente, porém extremamente antipático e sua maior nota era cinco-ponto-bola. Não demorou dois meses no posto. Um movimento dos alunos, com pichações e panfletagens, (fora Roma), coisa inédita na escola e na cidade, provocou a sua substituição. O substituto era um recém-formado pela USP, filho da terra, que havia estudado no Cardeal Leme, há alguns anos, e era amigo e conhecido de grande parte dos estudantes, Zé Ênio ou Zé Reto. Uma das inovações do professor foi criar uma noite de leitura e discussões sobre a realidade brasileira. A organização da noite de leitura era feita pelo grêmio dos estudantes. Toda quarta-feira a sede do grêmio ficava cheia de alunos e alguns professores, que aderiram à ideia, e isso passou a ser um acontecimento na cidade. Como resultado dessa atividade o grêmio organizou uma coleta de alimentos, roupas e utensílios, e dezenas de estudantes percorreram a cidade explicando o significado do movimento. Os produtos da coleta foram distribuídos em alguns bairros pobres da cidade. Encontraram na sua cidade a mesma realidade descrita no livro de Josué de Castro, que haviam lido e discutido. Famílias que dormiam em camas sem colchões sobre o ripado feito de taquaras, nas casas quase não havia móveis e utensílios, a comida era arroz e alho frito quase todos os dias. As privadas estavam fora das casas e sujeira, muita sujeira.

> Com o passar dos anos, essas práticas sociais foram se transformando para o bem ou para o mal, e outras atividades sociais foram aparecendo

Mas o momento político do país era de confronto. As dificuldades para Jango Goulart assumir a presidência, após a renúncia de Jânio Quadros, mais os movimentos sociais no país em expansão provocavam na cidade, dominada pelos fazendeiros conservadores, ansiedade e preocupação com suas propriedades e as atividades ditas comunistas. O movimento no grêmio estudantil começou a gerar desconfiança e seu objetivo de estímulo à leitura e discussão passou a ser questionado e visto como um possível foco de agitação dos esquerdistas. Foi o que bastou para que ele fosse encerrado, contra a vontade dos estudantes, e o professor ficou na mira das autoridades.

Nos domingos à tarde a televisão era da Jovem Guarda que mandava parar agora e que tudo o mais vá pro inferno. Os marmanjos assistiam as partidas de futebol amador no estádio, onde os técnicos mais famosos (Canhadas e Mario Barin) davam suas instruções mais ou menos assim: "os beques e arfos marquem firme e bola pro mato que é jogo de campeonato; o centefor tem que ser como o rabo da vaca e os atacantes devem chutar rasteiro e no canto e que Deus e Nossa Senhora nos ajudem".

Com o passar dos anos, essas práticas sociais foram se transformando, para o bem ou para o mal, outras atividades sociais foram aparecendo, o bar com música ao vivo, as baladas, os shows ao vivo, o carro assumindo um papel de destaque, o shopping center substituindo a praça, as cadeiras ficaram nas salas vendo novelas e as serestas foram interrompidas para sempre. As cidades do interior se modernizaram.

SENAC

Senac Mogi Guaçu destaca cursos para a área administrativa

As opções são consideradas novidades e tendências de mercado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As constantes transformações globais ampliaram o cenário competitivo das empresas. Muitas organizações já trabalham com modelos inovadores de gestão, o que reflete diretamente nos seus ambientes, procedimentos e rotinas de trabalho.

O curso Auxiliar Financeiro oferecido pelo Senac Mogi Guaçu prepara o profissional a prestar assistência ao departamento financeiro, usando ferramentas de trabalho adequadas e executando as rotinas da área de acordo com legislação específica, a fim de garantir a organização de dados e documentos da empresa. As aulas têm início em 6 de fevereiro.

Na gestão moderna, a administração de recursos humanos passou a ser a área que cuida do suprimento, da manutenção e do desenvolvimento de todos os recursos humanos da organização, desenvolvendo atividades orientadas a atrair, manter e desenvolver pessoas nas empresas. Para atender a esta demanda, o curso Auxiliar de Recursos Humanos está com inscrições abertas e as aulas começam no dia 13 de março.

O curso Auxiliar de Escritório irá proporcionar formação profissional inicial em rotinas de escritório e fornecer conhecimentos básicos para uma atuação proativa na busca de um emprego e para o exercício de suas funções. O curso trata também do desenvolvimento de competências em língua portuguesa e matemática, visando aprimorar seu domínio da comunicação e permitir que o jovem assimile as relações que existem entre as operações matemáticas e o dia a dia. As aulas iniciam no dia 13 de fevereiro.

As qualificações profissionais têm processo mais ágil de desenvolvimento e podem, assim, considerar novidades e tendências de mercado com maior rapidez. Os cursos Auxiliar Financeiro, Auxiliar de Recursos Humanos e Auxiliar de Escritório têm duração de 160 horas. Para mais informações, acesse o Portal Senac: www.sp.senac.br/mogiguacu ou ligue para (19) 3019-1155.

Descontos

O Senac São Paulo oferece 30% de desconto em todos os seus cursos livres, de idiomas e técnicos presenciais que iniciam as aulas em janeiro de 2017 – para cursos oferecidos nos períodos da manhã e da tarde, no litoral e no interior, o desconto pode chegar a 40%. São diversas opções de cursos nas áreas de arquitetura e urbanismo; beleza e estética; certificações em tecnologia; comunicação e artes; design; educação; eventos e lazer; gastronomia; gestão e negócios; gestão executiva; hotelaria e turismo; idiomas; limpeza, conservação e zeladoria; moda; saúde e bem-estar; e tecnologia da informação.

A instituição oferece infraestrutura moderna, com laboratórios que simulam situações reais de trabalho em suas 60 unidades distribuídas em todo o Estado. Conheça a programação completa de cursos oferecidos na instituição de excelência e tradição de 70 anos em educação profissional, por meio do Portal Senac – www.sp.senac.br.

SERVIÇO

Auxiliar Financeiro
Data: de 6 de fevereiro a 15 de maio de 2017
Horário: de segunda a quinta-feira, das 14h às 17h
Auxiliar de Escritório (duas turmas)
Data: de 13 de fevereiro a 8 de maio de 2017
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h
Auxiliar de Recursos Humanos
Data: de 13 de março a 5 de julho de 2017
Horário: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30 às 17h
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista
Telefone: (19) 3019-1155

PROTEÇÃO SOCIAL

Prefeitura assumirá os serviços do Centro Dia do Idoso

A nova proposta de trabalho envolve maior participação das famílias e um cuidado ainda maior com o idoso assistido

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

O Centro Dia do Idoso funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

A partir de 1º de fevereiro, o Centro Dia do Idoso, importante serviço de proteção social prestado à população da terceira idade, irá retornar às atividades graças à intervenção da Prefeitura. Até 2016, o Centro Dia do Idoso era administrado por uma entidade do município que teve de descontinuar os atendimentos.

Em reunião realizada no último dia 23, com a presença da diretora de Promoção Social Leda Vergueiro, da assistente social Vilma Bacci e de familiares, definiram-se as regras que vigorarão nesta nova fase do Centro Dia, e que integrarão ainda mais a sociedade e o poder público, prestando um serviço de qualidade.

Para que o idoso ingresse no Centro Dia, deverá estar inscrito no Cadastro Único. O candidato à vaga será encaminhado por uma assistente social a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), onde será realizada uma avaliação médica. Os idosos que apresentarem casos mais graves de doenças serão devidamente encaminhados para os tratamentos mais adequados.

A família dos idosos terá uma participação fundamental, sendo responsável pelo transporte do paciente, isto é, deverá levá-lo e buscá-lo nos horários de funcionamento do Centro Dia. Também terão a responsabilidade de levar a medicação que o idoso está fazendo uso, juntamente com a receita médica.

Cabe ainda à família os cuidados básicos de higiene e o fornecimento dos pertences de uso pessoal, tais como escova de dentes, troca de roupas etc.

A família também deverá estar presente às reuniões mensais promovidas pela equipe técnica.

O Centro Dia do Idoso funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e contará com uma equipe técnica formada por uma assistente social, dois cuidadores, merendeira, servente, dois monitores de trabalhos artesanais e um auxiliar de enfermagem.

Uma parceria com o Unipinhal está sendo realizada para que, em breve, possam ser oferecidos serviços de fisioterapia e atividades físicas.

A diretora Leda Vergueiro acrescenta que todo trabalho voluntário por parte da população será muito bem-vindo. "Se houver pessoas interessadas em contar histórias ou realizar quaisquer atividades junto com os idosos acolhidos no Centro Dia, serão muito bem-vindas", disse.

ESPORTE

Mesmo com corte de 30% dos recursos, Pinhal Futsal mantém-se competitiva

A decisão foi tomada após análise da situação financeira do município. O diretor Paulo Stefani Tobias disse que a administração pública não está medindo esforços para incentivar o esporte pinhalense. A diretoria do time, após muito trabalho, confirmou a participação da equipe masculina na Taça São Paulo

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

As equipes feminina e masculina da Pinhal Futsal representam Espírito Santo do Pinhal em competições importantes desde 31 de julho de 1998. Durante esse período, os atletas que vestiram a camisa pinhalense nunca mediram esforços para que o nome da cidade estivesse sempre nos lugares mais altos do pódio. E foi assim que o futsal pinhalense tornou-se referência no Estado de São Paulo.

Quem conhece a trajetória das equipes de futsal de Espírito Santo do Pinhal, entende a importância que elas têm para a cidade. São histórias de vitórias e derrotas, alegrias e tristezas, dor e superação; histórias de apaixonados pelo futsal que se entregam em quadra em nome do esporte e da cidade.

A Associação Pinhal Futsal nunca recebeu dos poderes público e privado os recursos necessários para que pudesse trabalhar da forma como desejava e, por diversas vezes, organizou almoços e outros eventos para arrecadar recursos e manter as equipes. Apesar das dificuldades financeiras, tanto o time como os atletas sempre receberam reconhecimento e, ao longo de sua história, a Pinhal Futsal recebeu prêmios importantes. Ontem, 27, a diretoria da equipe confirmou a participação do time masculino na Taça São Paulo, com o apoio do diretor municipal de esporte.

Que o poder público, as empresas privadas e a população entendam o valor das equipes de futsal de Espírito Santo do Pinhal e unam-se para manter vivo por muitos anos um dos maiores orgulhos da cidade. E que o trabalho da comissão técnica, liderada por Matheus Salim, e da diretoria, em especial dos diretores Ademir Cornélio e Marcelo Chaim Pinto, apaixonados pela Pinhal Futsal, seja reconhecido e obtenha êxito.

Repasse

Até dezembro de 2016, a associação recebia o valor de R$ 85 mil anuais, proveniente de repasse municipal. No entanto, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior anunciou que haverá cortes no repasse de diversas organizações da sociedade civil, dentre elas, a Pinhal Futsal. Segundo o prefeito, os cortes foram necessários devido à situação financeira do município.

Em entrevista realizada na quinta-feira, 26, Sergio disse que valoriza o trabalho feito pelas equipes da Pinhal Futsal e que tem consciência da importância delas para o município. "Vamos fazer tudo dentro do possível para ajudar. A Pinhal Futsal eleva o nome de Espírito Santo do Pinhal".

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com Paulo Stefani Tobias, diretor de esportes e lazer. Ele disse que "os principais projetos para o esporte pinhalense são apoiar os campeonatos municipais nas várias modalidades durante todo o ano, ampliar o programa Se Mexe Pinhal para os bairros distantes do centro, revitalizar o Lago Municipal e a praça da Dinda, disponibilizar práticas esportivas alternativas à população em áreas verdes da cidade, revitalizar as áreas de lazer da cidade, implantar academias ao ar livre, promover parcerias com o Unipinhal e o Sesi, e apoiar a multidisciplinaridade dos esportes. Existe na cidade um celeiro de campeões que, muitas vezes, é desconhecido pela população, e a primeira coisa a ser feita é valorizar os atletas pinhalenses nas mais variadas modalidades. Para isso, já estamos organizando parcerias público-privadas que possam nos ajudar no suporte para que possamos voltar a participar de jogos regionais e de outras competições importantes".

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Time masculino

Vice-campeão do Estadual Prata [2000]; vice-campeão do Estadual Prata [2002]; vice-campeão do Estadual Prata [2006]; vice-campeão do Estadual Prata [2007]; vice-campeão da Taça EPTV Central 2007 (representando Conchal); campeão dos Jogos Regionais em 2003; campeão dos Jogos Regionais em 2005; campeão do Torneio de Verão/Artur Nogueira em 2006; campeão do Torneio de Inverno/Ouro Fino em 2009; vice-campeão do Metropolitano em 2010; campeão dos Jogos Regionais em 2010; campeão dos Jogos Regionais em 2011; campeão paulista da Série A1 em 2012; vice-campeão Metropolitano em 2013;campeão dos Jogos Regionais em 2013; vice-campeão paulista da Série A2 em 2014; campeão Paulista do Interior em 2016.

Time feminino

Campeão regional Copa Mandi [2012]; campeão regional Copa Mandi [2013]; campeão paulista da Série A2 [2012]; campeão dos Jogos Regionais em 2013; campeão da Liga Ferreirense em 2013; campeão da Liga Ferreirense [Série Prata – 2014]; medalha de bronze nos Jogos Regionais [1ª Divisão – 2014]; vice-campeã da Liga Campineira em 2015.

'Estamos nos esforçando'

Paulo Tobias diz que conversou com o diretor Ademir Cornélio e, de forma transparente, falou sobre a atual situação financeira. "Estamos reavaliando todas as despesas e, por esse motivo, a redução não é exclusividade da Pinhal Futsal. Estamos nos esforçando para retomar a normalidade no apoio a todas as entidades com a maior brevidade possível. Tanto a Pinhal Futsal quanto a AAP são entidades que enchem nossos corações de orgulho pelos maravilhosos resultados que apresentam em todas as competições das quais participam, assim como também as modalidades de jiu-jítsu, karatê e boxe. Não estamos medindo esforços para conseguirmos parcerias que nos possibilitem melhorar e incentivar o esporte pinhalense a cada dia. Estamos analisando todas as despesas que o município possui e, na medida que formos ajustando a máquina pública, pretendemos apoiar todos os setores do esporte".

Para finalizar, afirmou que o orçamento previsto para o esporte em 2017 "é de R$ 1.575.800, distribuído entre o pagamento dos salários, cestas básicas, planos de saúde dos funcionários, manutenção dos equipamentos públicos e atividades esportivas da cidade, No entanto, as receitas do exercício partem de uma estimativa de arrecadação. O nosso trabalho, sob o comando do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, busca confirmar essas estimativas e até melhorá-las".

Incentivar o esporte

Graduado em Educação Física e pedagogia, Ricardo Alves Taveira é especialista em Educação Física Escolar e Treinamento Esportivo, e mestre em Educação [formação de professores e práticas pedagógicas]. Em entrevista ao **JOP**, ele falou sobre a importância da atividade física para a formação do indivíduo. "Os projetos de caráter esportivo têm uma grande dimensão no contexto social, econômico e cultural, pois oferecem a inclusão de pessoas de todos os níveis para que possam participar das mais variadas modalidades esportivas. Tal inserção é vista também como uma oportunidade de ascensão, de autoafirmação e de valorização pessoal pelos participantes. Nesse aspecto, a prática da atividade física, especificamente dos esportes coletivos, que são os mais comuns nestes projetos, promovem o desenvolvimento global do praticante, seja criança, adolescente, adulto ou da melhor idade. Outro ponto que destaco é a sociabilidade, ou seja, a troca de vivências que enriquece nossa vida e nos faz enxergar para além de nós mesmos. Tenho muito orgulho por existirem na cidade duas equipes de futsal que se destacam na modalidade. Entretanto, tanto a formação quanto a manutenção de equipes esportivas de alto rendimento são atividades onerosas, complexas e louváveis. Ressalto ainda que sob o ponto de vista social, serve como um estímulo aos participantes de escolinhas esportivas e aos que veem no esporte uma oportunidade de melhora de vida".

Ele explica que o poder público tem "como um de seus papéis o incentivo ao esporte, o que é assegurado pela Constituição Federal, onde encontra-se argumentada de maneira sucinta e genérica, porém não menos importante, alguns pontos fundamentais que o Estado brasileiro traçou como prioritárias e basilares a respeito do esporte para o país. Art. 217: é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados: I. A autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento; II. A destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento; III. O tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional; IV. A proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional (BRASIL, 1988, p. 60). Dessa forma, se faz fundamental o destino de recursos públicos aos projetos esportivos e sociais, não apenas aos de alto rendimento, mas aos projetos esportivos de massificação e de exploração das mais diversas práticas corporais".

DIVULGAÇÃO

Paulo Stefani Tobias

O **JOP** conversou com algumas pessoas que fazem parte da Pinhal Futsal ou acompanham os times. Confira.

Marina Ricci

Sempre gostei de atividades físicas e me interessei por diversos esportes, dentre eles, a capoeira e o futsal. Durante a transição da infância para a adolescência, sofri preconceito pelo esporte escolhido, mas, assim como todas as meninas, consegui 'driblar' as barreiras para fazer o que amo. As atletas do time pinhalense possuem um dia a dia repleto de deveres. Todas nós trabalhamos durante o dia e, depois do expediente, treinamos. Algumas ainda possuem outros compromissos e estudam no período noturno. Infelizmente, nossa equipe ainda não conseguiu a estrutura desejada para que fosse possível bater de frente com outras equipes do Paulista. Tivemos evoluções, mas ainda falta muito apoio, como ajuda de custo, estrutura, bolsa de estudo etc. Mesmo com toda dificuldade e sem muito apoio, fazemos boas campanhas nas competições. Já enfrentamos muitas coisas e evoluímos, mas estamos estacionadas, não conseguimos evoluir mais, não conseguimos fortalecer a equipe e nem dar mais suporte para as meninas que estão na cidade há dez anos vestindo a camisa e lutando por Espírito Santo do Pinhal sem o devido reconhecimento.

Vitor Barros

Comecei a jogar futsal com 16 anos. Nosso treinamento é bem intenso, no que diz respeito à parte de treinamentos, nada fica a desejar. O alojamento é cedido pela Prefeitura, e há muita coisa a ser melhorada, mas não é ruim, comemos e dormimos bem. Seria muito bom se o prefeito Sergio Del Binachi Junior conseguisse manter o alojamento mesmo com a crise. O futsal pinhalense é muito forte. Eu sou de São Paulo, e todo mundo quer vir jogar aqui, pois o time é muito bom e a cidade é acolhedora. Os atletas que estão aqui amam a camisa da Pinhal Futsal, e é por isso que estamos sempre no auge das competições. O segredo é que quando vestimos a camisa, não pensamos em mais nada, apenas em poder honrá-la como se fosse a última partida das nossas vidas. Precisamos de mais apoio, Espírito Santo do Pinhal é uma cidade com empresas grandes. Sei que a crise está em todos os cantos, mas se cada um contribuir com um pouquinho, o apoio se tornará grande. Faço também um apelo para que o prefeito não deixe morrer um projeto que existe há muitos anos e que é a única atração esportiva da cidade.

Marcia Assis Correia

Tenho bastante envolvimento com o futsal porque tenho gêmeos com 22 anos e sempre fiz questão de acompanhá-los desde pequenos, levando-os a treinos de salão e campo e a campeonatos em cidades da região. O esporte faz com que a pessoa se torne mais educada, aprenda a trabalhar em equipe, a ter mais responsabilidade, a fazer novas amizades, a ter humildade e a acreditar que tudo pode ser mudado com o esporte. Nosso município é conhecido em muitas cidades pela garra com que os meninos e as meninas vestem a camisa da Pinhal Futsal. Quando vamos ao poliesportivo assistir a uma partida, vemos nos olhos das crianças o brilho e o orgulho que sentem ao verem os atletas em quadra. Só estando no poliesportivo para sentir a energia que as duas equipes passam para nós; é algo inexplicável.

Ricardo Lúcio Julião

O governo economizaria sensivelmente em saúde e segurança pública se investisse mais em esporte, além do aspecto disciplinar, já que o atleta aprende a respeitar seus companheiros de equipe e, principalmente, a conviver com adversários. No próximo ano, a Pinhal Futsal completará duas décadas de serviços prestados à cidade. Durante esse período, foram diversas conquistas de campeonatos regionais e estaduais tanto com a equipe masculina quanto com a feminina, e isso sem contar as conquistas individuais, como, por exemplo, a do eterno capitão Thi, que recebeu a bola de ouro em 2012 e receberá a bola de prata neste ano pelo seu desempenho em 2016; o Diego, que ganhou o tênis de ouro em 2014 e o sr. Ademir, que foi eleito o melhor diretor em 2012, o que prova que ser um diretor honesto, que cuida bem do dinheiro que não é seu, é essencial. As meninas do futsal não recebem para jogar, trabalham durante o dia e treinam à noite, o que faz com que sejam verdadeiras guerreiras. Não poderia finalizar sem citar Ricardo Brigagão, Eduardo Buosi e sr. Paulo Renato Pedroso que, entre outros empresários, mostram que não precisa ser agente público para incentivar o esporte, em especial, o futsal.

EVENTO

Crescer no Campo é premiada no Voluntariado BB/FIA

Incentivos Fiscais do BB para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA) premia a entidade com o valor de R$ 40 mil pelo projeto Olho D'Água, que tem como objetivo desenvolver capacidades para que haja mudança de atitude em relação ao meio, conciliando natureza e sociedade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Ao doar R$ 40 mil para a Associação Crescer no Campo, o Banco do Brasil —Projeto Voluntariado BB/FIA— contribui para que a instituição aplique em recursos humanos —salários, benefícios e encargos sociais— do educador social; na prestação de serviços —manutenção dos equipamentos de informática e serviço de impressão de cópias—; no consumo de material de expediente, pedagógico, EPIs, insumos e utensílios para manutenção das oficinas e dos viveiros; e no evento da semana do meio ambiente —28% do valor total do projeto apresentado em setembro de 2015, de R$ 136 mil.

A Crescer no Campo conquistou a premiação no final de 2016, atrpor meio do projeto Olho D'Água, que tem o objetivo de desenvolver capacidades para que haja mudança de atitude em relação ao meio, conciliando natureza e sociedade, bem como trabalhar com o desenvolvimento das várias capacidades, especialmente com a noção de identidade pessoal e coletiva e o espírito de solidariedade, para que seja participativo e capaz de contribuir para a melhoria do meio ambiente; despertar atitudes coerentes com as aprendizagens desenvolvidas nas oficinas de educação ambiental; e promover a multiplicação do conhecimento relativo à educação ambiental.

O valor doado é creditado, primeiramente, para a prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, na conta do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que repassa para a entidade R$ 38 mil. O valor de R$ 2 mil —5% da retenção legal— foi entregue para a Casa da Criança São Francisco de Assis.

A Crescer no Campo tem como missão dar oportunidade a crianças e adolescentes moradoras da zona rural de se tornarem cidadãos socialmente responsáveis e solidários, colocando ao alcance de todos os instrumentos necessários para a inclusão social, visando promover ações complementares ao sistema educacional e da família, desenvolvendo saberes, valores e habilidades necessárias à inclusão social, fortalecimento do vínculo familiar e formação cidadã.

A entidade desenvolve 3 programas: Estação de Conhecimentos, Olho D'Água e CyberCafé Rural.

CHICO RAMON

Marcio Rogerio, Del Bianchi Junior, Ricardo Matias, Thais Moi e Neusa Vinhas

Esses programas se interligam e podem ser considerados isoladamente, cada qual com seus objetivos e estratégias específicas, pois todas as ações resultam, efetivamente, na conquista da equidade.

No programa Estação de Conhecimentos, o objetivo é oferecer oportunidades para que crianças e adolescentes compreendam e expressem o mundo utilizando diferentes linguagens —verbal, matemática, artística e corporal, considerando que os processos de aprendizagem ocorrem de modo multidimensional e mobilizam de forma articulada pensamento, sentimento, comunicação, linguagem e ação.

O programa também proporciona a ampliação dos repertórios cultural e artístico.

Já o programa CyberCafé Rural capacita os participantes em relação às tecnologias da informação e comunicação, tornando-os independentes no uso das ferramentas virtuais, condição para que suas ações sejam de suporte para os outros programas.

Especificamente, torna-os familiarizados quanto às normas e à ética que regem a comunicação no meio digital, e define ações voltadas para a cultura digital que possibilitem integração entre diferentes campos do conhecimento.

A solenidade da doação foi realizada na agência do Banco do Brasil da praça Plinio José Fernandes, e contou com a presença do gerente-geral da agência, Ricardo Matias da Silva, que está de férias; do gerente-geral em exercício, Marcio Rogerio Saraiva; do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, da diretora administrativa da Crescer no Campo, Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira, da diretora superintendente da Crescer no Campo, Claudia Turganti; dos funcionários da Crescer no Campo: Ana Paula, Thais, Gustavo e Marcela; da presidente da Casa da Criança, Neusa Vinhas, e de funcionários do BB.

O Banco do Brasil repassou em 2016, via benefício fiscal, mais de R$ 29,3 milhões, ao FIA, ao Fundo do Idoso e ao Programa Nacional de Apoio à Assistência Oncológica - Pronon, que serão aplicados em projetos em todo o país. O valor é o maior já repassado pelo BB em seu histórico de destinação de incentivos fiscais.

Viver em equilíbrio emocional o ano inteiro

HILDA MEDEIROS

DEPOSITPHOTOS

Vivemos numa época em que o culto ao trabalho ainda é o modelo dos tempos. Tudo gira em torno da produção. São almoços e jantares de negócios, e nas horas vagas ainda é comum roubar tempo para o trabalho extra do escritório que ficou inacabado. Assim os dias são consumidos e o tempo dissolvido em como administrar os afazeres. Então chega a tão sonhada "férias". A expectativa de se desligar da rotina diária e curtir a aventura. Família reunida para a viagem esperada. A agência se encarregou de preencher todas as lacunas dos dias.

Mas como tirar férias dos hábitos, da sobrecarga acumulada por meses a fio? Como desligar de um instante para o outro do stress e das cobranças e se ligar num presente sem compromissos e sem grandes responsabilidades?

Para muitas pessoas não é fácil. Passaram tantas horas obcecadas pelas tarefas de cunho profissional que não conseguem desligar e aproveitar o ócio. Então trazem a mesma estratégia rígida do dia a dia para o momento que deveria ser de lazer. Estabelecem hora pra tudo e querem seguir à risca a programação previamente estabelecida sem levar em conta a individualidade dos integrantes da família.

Ao contrário de quem não consegue se desligar do trabalho, existem pessoas que acreditam que só podem sentir conforto e bem-estar quando estão viajando, descompromissadas e de férias. Pensam que não é possível encontrar tranquilidade e conforto no dia a dia, e esperam ansiosamente pra viver trinta dias por ano.

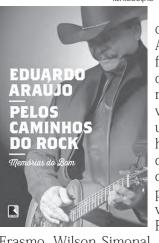
Como disse o filósofo Aristóteles: o segredo está no caminho do meio. Acredito que o importante é encontrarmos o equilíbrio entre o trabalho e o ócio. Com sensatez sermos capazes de reservar pequenos períodos para recarregar as energias e fazer disso um hábito. Talvez esse seja um dos segredos para tornar a jornada prazerosa. A vida passa rápido e não podemos viver intensamente apenas trinta dias no ano, ou nem isso. Pois se assim fizermos, no futuro teremos muitos motivos para nos lamentarmos.

Se você está de férias ou mesmo em sua jornada diária —não importa—, sempre é possível decidir que sentir-se bem é uma questão de escolha. Não importa se na aventura de uma viagem ou em meio à rotina, é possível decidir como se sentir cada dia de sua vida. É possível encontrar e alegria de viver nas pequenas coisas se ficarmos atentos para isso. De modo que, trabalhando ou de férias, tenhamos motivos para celebrar a vida. Um brinde!

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

Livro

Pelos caminhos do rock: Memórias do Bom

REPRODUÇÃO

A trajetória do cantor Eduardo Araújo se confunde com o nascimento do rock nacional. Neste livro, ele apresenta um panorama da história da MPB e divide com o leitor casos divertidos e polêmicos, que viveu com os amigos Roberto Carlos e Erasmo, Wilson Simonal, Tim Maia, Carlos Imperial, entre tantos outros.

Também está aqui a época em que apresentou um programa na TV Excelsior no qual promoveu o encontro com as estrelas do que mais tarde se tornaria um dos mais importantes movimentos culturais brasileiros: a Jovem Guarda.

Com sinceridade tocante, "O Bom" fala da vida pessoal, da busca pela espiritualidade e do encontro com Silvinha, que se tornaria sua companheira não apenas nos palcos, mas na vida.

Título: Pelos caminhos do rock: Memórias do Bom • **Autor**: Eduardo Araújo • **Gênero**: Biografia/ Memória • **Páginas**: 280 • **Formato**: 16 x 23 x 1,4 cm • **Editora**: Record

Tempo de crise

REPRODUÇÃO

A mais recente crise capitalista ocorreu devido à crescente discrepância entre as grandes transformações sociais e as instituições que permanecem inalteradas desde a Segunda Guerra Mundial. Michel Serres, um dos primeiros a trazer a natureza para o campo político, escreve: "Destruir, matar, explorar não valem mais. Coisas que significam, no fim das contas, destruir-nos." Em uma época em que a população mundial cresceu de forma a esgotar os recursos naturais e o meio ambiente, é necessário repensar dinâmicas culturais, sociais e políticas. Serres argumenta que geopolítica e economia não serão mais encenadas por dois atores —Ocidente e Oriente, por exemplo—, mas por três: a Terra será o terceiro.

Título: Tempo de crise • **Autor**: Michel Serres • **Título Original**: Temps de Crises • **Tradutor**: Clóvis Marques • **Gênero**: Filosofia • **Páginas**: 96 • **Formato**: 14 x 21 x 0,8 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

Cinema

Assassin's Creed

Callum Lynch (Michael Fassbender) descobre que é descendente de um membro da Ordem dos Assassinos e, via memória genética, revive as aventuras do guerreiro Aguilar, seu ancestral espanhol do século XV. Dotado de novos conhecimentos e incríveis habilidades, ele volta aos dias de hoje pronto para enfrentar os Templários. Versão para as telonas do game Assassin's Creed.

REPRODUÇÃO

Título: Assassin's Creed | **Elenco**: Michael Fassbender, Marion Cotillard, Jeremy Irons, Brendan Gleeson, Charlotte Rampling, Michael K. Williams, Denis Ménochet e Ariane Labed | **Gênero**: Ação | **Duração**: 1h56min | **Origem**: EUA e França | **Direção**: Justin Kurzel | **Classificação**: 12 anos | **Ano**: 2017 | **Distribuidor**: Fox

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Pessoa que adquire um produto pagando por ele
2. Que tem grande facilidade de se mover / (Inf.) O pai da mãe
3. Sem coragem ou dignidade / Queijo originário das Alterosas, de leite integral de vaca
4. Prevenido
5. Vazio por interrupção
6. Disposição lógica, coerente ou compreensiva de elementos integrantes de um conjunto
7. Acometimento repentino
8. Morrer (ser humano) por doença ou naturalmente
9. Árvore de até 40 m, nativa do Brasil e do Peru, também chamada **burarema**
10. Presilha usada para manusear malas, frasqueiras etc. / Lição ministrada por um professor
11. Que te pertence (fem.) / O oposto de **sem**
12. (Rel.) Inscrição que Pilatos pôs na Santa Cruz como injúria a Jesus / Feiticeiro
13. Sigla de uma entidade voltada para a recuperação de alcoólicos / Escuridão densa.

VERTICAIS

1. O equino mais comum / Falta de sensibilidade e, também, de vontade
2. A ponta de um míssil / Aquela que vai à escola
3. (Pop.) Maneira pejorativa de chamar qualquer militar das Forças Armadas / Remexer (coisas)
4. As iniciais do poeta paranaense **Leminski** (1944-1989) / Gasta pelo uso / O símbolo químico do índio
5. O político sul-africano **Nelson** (1918-2013), ex--presidente e principal baluarte da luta pelo fim do apartheid
6. Um filme italiano de grande sucesso, dirigido e estrelado por Roberto Benigni (1997) / Sigla do estado de Três Corações
7. Proprietário / Fazer feridas em
8. Cada bolotinha do caviar / Estudioso e cultor das coisas divinas
9. (Fr.) Tipo de vinho de cor vermelho-clara / Perceber com os olhos / Dedicação extrema e carinhosa.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Comprador, 2. Ágil, Vovô, 3. Vil, Minas, 4. Avisado, 5. Lacuna, 6. Ordem, 7. Rebate, 8. Falecer, 9. Pau d'alho, 10. Alça, Aula, 11. Tua, Com, 12. INRI, Mago, 13. AA, Negror. VERTICAIS: 1. Cavalo, Apatia, 2. Ogiva, Aluna, 3. Milico, Fuçar, 4. PL, Surrada, In, 5. Mandela, 6. A Vida é Bela, MG, 7. Dono, Machucar, 8. Ova, Teólogo, 9. Rosé, Ver, Amor.

sudoku recreativa.com.br

	2	9		8				1
5	8		6					
		4			2		7	8
				5	6	2		
		8	9	3				
4	5		1			8		
					3		2	6
9				2		7	1	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

Mexericos do Tom

CAFÉ COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Jean Tortellini, hoje em dia, é o cara. Protagonista da novela das oito, foi entrevistado duas vezes pelo Jô. Saiu na capa da Veja e é figurinha carimbada nos cadernos de TV dos grandes jornais.

Tem feito um bom pé-de-meia com comerciais —aquele da FriBoi em que ele atira uma granada num restaurante vegetariano ganhou a Palma de Ouro em Cannes. O anúncio já teve mais de 23 milhões de 'views' no YouTube. Dizem que o próximo vai ser rodado no Japão. A coluna apurou que a nova peça publicitária vai ter mais um roteiro de impacto: Jean, vestido de samurai, vai decapitar nas ruas de Osaka o presidente de uma fábrica de tofu. O bordão "tuuuuudo pela carne" caiu na boca do povo.

Ocupadíssimo, ele aceitou falar comigo num táxi, correndo do Projac ao set de uma gravação, em Copacabana.

Segue o pingue-pongue, profundo, fundamental para entender um artista tão complexo:

—Uma água sanitária?

—Cândida, claro. Além de ser a melhor tem o mesmo nome da tia Candinha, a suuuuuuper boleira de Guaxupé.

—Um amortecedor?

—Monroe, óbvio. Nas curvas ousadas eu quero segurança sem esquecer da Marilyn. [em off the records ele me pergunta se ficou claro o link entre curvas ousadas e Marilyn Monroe]

—Uma loja?

—Armarinhos Fernando! Pego a ponte aérea só para comprar lá. Aaaaamo a Vinte e Cinco de Março!

—Um ditado?

—Cana na fazenda dá pinga; pinga na cidade dá cana. [gargalhadas]

—Uma marca de cueca?

—Calvin Klein. Gostava da Armani, mas os últimos lotes têm vindo com elástico ruim. Esgarça em dois meses. [faz careta de reprovação]

—Uma filosofia de vida?

REPRODUÇÃO

—Melhor uma pizza na mesa do que duas no forno. Sou muuuuuito ansioso!

—Uma cidade?

—Londres, sem dúvida. ["meu público quer ouvir isso, mas, cá entre nós, não troco minha Guaxupé por naaaada"]

—Um lugar pra meditar?

—Machu Picchu. ["acho mais cool falar assim, mas nada melhor do que o vaso Deca, linha Niemeyer Confort Plus"]

—Um restaurante?

—Cupim Tolá. Aaaaamo de paixão!

—Um perfume?

—Chanel n° 5. Não vai perguntar sobre minha roupa de dormir?

—Roupa de dormir?

— Chanel n° 5. [gargalhadas]

—Banda dos anos 80?

—Biquíni Cavadão. Não vai perguntar sobre minha roupa de banho? [gargalhadas]

—Apple ou Samsung? [ele faz pose, finge morder uma maçã e dá-lhe gargalhadas].

—A última, essencial: PT ou PSDB?

—Ai, querido, essa eu pulo. Odeio, odeio mesmo, falar da minha intimidade. [semblante sério, nada de gargalhadas]

O despertador humano

CONSOANTES RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretlcentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Junto com a Revolução Industrial —período de 1760 a algum momento entre 1820 e 1840— vieram os empregos. Para não perderem a hora, existia o despertador humano, um profissional responsável por acordar as pessoas para que comparecessem ao trabalho pontualmente. O primeiro relógio-despertador foi criado em 1847, mas só se popularizou décadas depois. Assim, era comum ver pessoas com bambus ou varetas batendo nas vidraças ou atirando pedrinhas nas janelas daqueles que as contratavam. Fonte: universoretro.com.br

Fico imaginando o que seria dessa cidade caso eu tivesse escolhido outra coisa para fazer na vida. Se bobear, você mesmo pode ter sido acordado por mim hoje.

Não há quem não precise de meus préstimos. Muitos podem pensar que não faz nenhum sentido um arrumador de pinos de boliche, por exemplo, necessitar dos serviços de um despertador humano. Ele não tem que acordar cedo, pois geralmente trabalha à noite. Só que ele troca a noite pelo dia, e se não houver ninguém para acordá-lo mais ou menos ao pôr do sol, ele vai ser mandado embora. Mas existem outras consequências. Se um cara desses vai trabalhar com

REPRODUÇÃO

sono, demora para sair da pista e acaba ele mesmo servindo de pino de boliche. Concorda comigo?

Se você parar para pensar, vai ver que tudo —ou quase— depende de mim. Supondo que aconteça um acidente e o arrumador de pinos acabe indo para o hospital. Ele não vai precisar de mim enquanto estiver internado, certo? Errado, pois o médico que trata dele vai, para estar pontualmente levando seus cuidados ao enfermo. Assim como a enfermeira, o motorista da ambulância e todo um leque de profissionais que botam o hospital para funcionar.

Se o leiteiro não estiver de pé às 5 e meia da manhã, pronto para fazer suas entregas, vai deixar todo mundo sem café para ir ao trabalho —ainda que seja leite o que ele fornece. E a sorte minha é que o ordenhador de vacas mora na zona rural. Se fosse na cidade, teria que acordá-lo também. E bem antes do leiteiro...

Agora imagine você numa emergência, em que seja preciso ligar imediatamente para alguém. Pode esquecer se não houver telefonista acordada, para completar a ligação. Como elas trabalham em turnos, são vários grupos de mulheres que precisam ser despertadas em horários diferentes. Isso me força a ficar com minha vara de bambu pra baixo e pra cima o dia todo. E a pé, pois não há transporte que acomode satisfatoriamente o meu instrumento de trabalho.

Confiança é tudo nessa profissão, e a responsabilidade de acordar tanta gente não admite erros nem desculpas. Basta meia hora de atraso em um dia qualquer e pronto, perco de uma vez o respeito dos clientes.

Sem mim, o mundo para. Ninguém pode imaginar a vida com atrasos nos serviços de telefonista, leiteiro, arrumador de pinos de boliche e tantas outras ocupações desse mundo moderno. A menos que inventem um relógio que seja também despertador, o que me parece muito improvável. Porém, devo admitir que essa ameaça me roubaria o sono. Mas como não posso dormir mesmo...

Abelardinho, César ou Abelardo Vergueiro César 2

FALA DOS PINHAIS

ANA LUCIA RIBEIRO DE ALMEIDA VERGUEIRO, professora formada em Letras com licenciatura em Português, Inglês e respectivas literaturas. Mestre em Educação pela PUC Campinas

Finalizando. Nem com toda essa importância no cenário político brasileiro, Abelardinho afastou-se de sua querida terra natal. Eram inesquecíveis suas visitas à Fazenda Sant'Ana, à sua mãe Maria José, ao Tio Arthur, ao primo Nestor, aos filhos de tio Amando, aos filhos de tio Quim, aos amigos que aqui deixou. Às vezes, o acompanhavam a sua querida esposa Marianinha Monlevade —que o chamava de César e era filha do engenheiro Monlevade—, sua cunhada Lucinha, seu cunhado e amigo Ernesto Tomanik e os sobrinhos Marcos e Fernando que eram como seus filhos.

Deve ter sido uma pessoa muito interessante, possuidor de grande inteligência, cultura, politicamente definido e atuante, demonstrando respeito para com os pais, carinho para com a esposa e amizade por todos os pinhalenses. Teve relacionamentos importantes com Monteiro Lobato, Guilherme de Almeida, Menotti del Pichia e outros nomes relacionados à arte. Trouxe muitas melhorias para Espírito Santo do Pinhal quando Francisco Álvares Florence era o prefeito —e que foi também presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A Biblioteca Municipal foi a principal delas. Ele, que considerava a relevância dos livros para a formação humana e intelectual das gerações futuras, pensou em seus conterrâneos pinhalenses.

Homem de muitas viagens, de muito saber, de muito agir e, para satisfação nossa, de muito escrever, nos legou importantes observações pessoais da vida política daquele tempo. Deixou escritos que estão na Biblioteca Municipal e nos dão um retrato da vida das décadas de 30/40, pela visão de um homem educado, lúcido, honesto, correto e sensível às coisas do espírito e da cultura.

Seu diário de viagem à Europa com Marianinha, em 1948, é interessantíssimo. Um dos trechos: "o avião chegou a Lisboa no dia 6, domingo, à meia-noite e pouco. Tive de aumentar mais uma hora no relógio porque a hora legal determina aquele adiantamento (o mesmo na Espanha). Logo desembarcamos daquele aparelho maravilhoso (o Constellation) que, em um pulo mágico, nos trouxe do Rio a Lisboa em 22 horas, ainda contando as paradas em Recife e em Dakar." De uma viagem feita a Buenos Aires, em 1948, separamos o seguinte trecho: "do que ouvimos dessas e de outras pessoas, que até, ou fazem restrições ao peronismo, ou mesmo o combatem, é que Eva Perón, mulher do presidente, é uma personalidade de qualidades de estadista e de eficiente ação. Naturalmente que qualidades relativas a uma mulher como ela, de pouca cultura. Mas que supre essa deficiência com invulgar eficiência de trabalho, agudíssima sensibilidade, intuição viva e divinatório conhecimento do meio." Há muitos mais trechos riquíssimos em seus escritos.

Nem o fato de ter tirado a própria vida em 31 de julho de 1949, em São Paulo, aos 55 anos, maculou a sua brilhante trajetória. Como havia referendado a Casa Bancária de um certo Escobar, sentiu-se responsável —injustamente, como ficou constatado— quando a firma decretou falência "fraudulenta", o que causou grande prejuízo financeiro

REPRODUÇÃO DE A POLIANTEIA

Abelardo Vergueiro Cesar

a diversos de seus amigos que haviam aplicado dinheiro junto a esta Casa Comercial. Entrou em profunda depressão. Embora amparado pela esposa, pelo amigo Horácio Lafer, pelos seus fieis amigos de Pinhal, veio a cometer essa atitude de motivado por sentimentos de honestidade, honra e integridade.

DIETAS

Jejum intermitente: vale a pena apostar nessa tendência para perder peso?

Em evidência, método polêmico tem conquistado cada vez mais adeptos, especialmente dentre aqueles que desejam emagrecer

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com o ritmo de vida moderno, manter a forma parece um desafio cada vez maior. A falta de tempo para cuidar da alimentação ou praticar exercícios faz com que, dia após dia, mais e mais pessoas encarem a luta contra a balança. Não é à toa que de tempos em tempos, novas dietas surgem, prometendo auxiliar na conquista da tão sonhada boa forma. Neste âmbito, um novo método tem despertado a atenção daqueles que buscam uma silhueta enxuta: o polêmico jejum intermitente. A famigerada técnica contraria o que preconiza a maioria das dietas, pois consiste em não ingerir nenhum tipo de alimento por longos períodos e, dessa forma, mobilizar os estoques de gordura. Com cada vez mais adeptos, a fama do método tem crescido consideravelmente, porém, tamanha popularidade é justificável? O jejum realmente funciona para quem deseja emagrecer ou é uma aposta arriscada? Saiba mais agora.

Dieta da Moda?

Ao contrário do que muitos pensam o jejum intermitente não é algo novo e muito menos uma dieta: uma das premissas do método é justamente não se alimentar por períodos maiores do que os habituais. Partindo desse princípio, é possível afirmar que não existe a "dieta do jejum intermitente", pois a prática é, na verdade, uma alteração no padrão alimentar. Da mesma forma, o jejum não é a última novidade do momento. Sua origem é, na realidade, tão antiga quanto a própria humanidade: antes de dominar a agricultura, o homem ficava longos períodos sem comer, pois para tal ele precisava caçar e, portanto, não tinha alimento disponível a qualquer momento. Além disso, a prática é observada em muitas religiões milenares e culturas ancestrais, sendo para muitos um estilo de vida e uma forma de purificar a alma e, sobretudo, desintoxicar o corpo.

Por outro lado, sua associação ao emagrecimento é algo relativamente novo, pois, além do interesse pela perda de peso ser um assunto em voga atualmente, a cada dia surgem novos relatos, inclusive de celebridades, que alegam ter conseguido bons resultados com o método. Porém, de acordo com a nutricionista Sinara Menezes, é preciso cautela com este apelo, pois quando se trata de emagrecer, não existe fórmula milagrosa. "É sempre preciso ter cuidado com o radicalismo, pois mudar profundamente os hábitos alimentares sem orientação médica, além de colocar a saúde em risco, propicia o efeito sanfona. Antes de tudo é preciso conhecer do que se trata tal prática e avaliar, com devida orientação profissional, se é o mais adequado para sua rotina."

No que consiste

Atualmente, a maioria das dietas tem como base uma alimentação regular, sendo, inclusive, uma das premissas para o emagrecimento. O conceito de que comer de 3 em 3 horas é fundamental para manter o organismo sempre saciado e evitar compulsões é algo amplamente difundido e aceito como verdade. Porém, na contramão desse conceito, o jejum intermitente, ou seja, programado, preconiza a restrição alimentar por algumas horas, o que seria capaz de melhorar o controle da insulina, um dos principais hormônios ligados ao ganho de peso.

Para entender melhor, é preciso compreender como engordamos: quando comemos, os alimentos são metabolizados e disponibilizados como glicose —açúcar— no sangue. Aí entra a insulina: um hormônio produzido pelo pâncreas, responsável por carregar o açúcar para dentro das células que, por sua vez, aproveitam a glicose como energia. Acontece que nem sempre a insulina é capaz de captar toda a glicose circulante, sendo que o que não é captado pelas células é armazenado como reserva energética, principalmente na forma de gordura. De acordo com a nutricionista isso pode acontecer "tanto por uma alimentação desequilibrada, rica em carboidratos —que elevam significativamente a glicemia—, quanto por disfunções metabólicas, que tornam a ação da insulina menos eficiente ou geram uma resistência no organismo quanto à presença do hormônio".

É possível afirmar, portanto, que episódios de hiperglicemia propiciam o acúmulo de gorduras, e é justamente isso que o jejum intermitente evita. A justificativa do método é que com constante oferta de glicose no sangue, o organismo não utilizaria as reservas, pelo contrário, apenas as aumentaria. A privação de alimentos por determinadas horas contribuiria para baixar e manter a glicemia sob controle, bem como mobilizar a reserva energética, ou seja, utilizar a gordura armazenada no tecido adiposo. Adeptos afirmam que a técnica serviria até mesmo para melhorar a sensibilidade à ação da insulina, melhorando a capacidade do organismo em utilizar a glicose como energia imediata.

Como funciona?

A forma como o jejum é "aplicado" é determinado pelos "protocolos", os quais estabelecem quanto tempo a pessoa deve ficar sem se alimentar. Um detalhe interessante é que as horas de sono já contam como jejum. Os protocolos mais comuns são os seguintes: 12 horas. O indivíduo fica por 12 horas sem se alimentar e nas 12 horas seguintes do dia pode se alimentar normalmente. 16/8 horas. Consiste em ficar por 16 horas sem se alimentar, com uma "janela" de 8 horas para fazer as refeições diárias. 24 horas. A pessoa faz apenas uma refeição no dia, sendo que a próxima ocorreria apenas no mesmo horário do dia seguinte.

Permissão para comer de tudo?

Ao contrário do que muitos pensam, a técnica não é um passe livre para comer em dobro ou compensar abusos ocasionais. Sendo assim, a pessoa que praticar qualquer um dos protocolos não pode simplesmente devorar uma pizza inteira ou um fast food na "quebra" do jejum. A técnica aliada ao emagrecimento consiste em apostar em alimentos altamente nutritivos, porém com baixo índice glicêmico, ou seja, com menor efeito sob a glicemia. A base da dieta consiste no consumo de proteínas de alto valor biológico, como carnes, ovos e leites —capazes de aumentar a saciedade e evitar a fome durante o jejum— e em carboidratos considerados "leves" como legumes e vegetais, carboidratos refinados —pãozinho, massas, tubérculos ricos em amido e similares— são restritos, pois podem causar picos de glicose e por todo esforço a perder.

Os alimentos "permitidos" após o jejum podem variar de acordo com o objetivo e as necessidades nutricionais do indivíduo. Em alguns casos, gorduras saudáveis são bem-vindas para melhorar o controle do apetite e, até mesmo, acelerar a queima de gorduras, porém, sempre focando na qualidade —abacate, oleaginosas, azeite extra virgem e gorduras animais. Todas as orientações podem variar de acordo com o perfil do indivíduo, por isso é essencial procurar um nutricionista. Em tese, durante a janela de alimentação, a pessoa pode comer até se saciar ou repetir as refeições conforme o apetite, desde que siga uma alimentação adequada.

O que pode e o que não pode durante o jejum?

Durante o jejum não é permitido comer nenhum alimento, pois a ingestão de quaisquer calorias já caracteriza a quebra da abstinência e a alteração da glicemia. Porém, para ajudar a adaptar o organismo e, até mesmo, controlar a fome, é permitido beber cafés e chás sem açúcar ou adoçante. Mesmo que sejam "zero calorias", refrigerantes, sucos e outras bebidas são terminantemente proibidas. Beber água é mais do que permitido, é fundamental. Curiosamente, o centro regulador do apetite, o hipotálamo, não distingue com exatidão o que é fome e o que é sede, portanto, manter-se hidratado, além de essencial, pode ajudar na saciedade. Uma dica para aqueles que não conseguem beber muita água é investir nos chás, que ainda podem turbinar o metabolismo. "Algumas dessas bebidas possuem o efeito termogênico, capaz de beneficiar a queima calórica. Além disso, a cafeína presente em determinados chás ajuda a melhorar o estado de atenção e a concentração para as atividades físicas. Bons exemplos são o chá verde e o chá de hibisco", explica Sinara.

Vale a pena apostar?

De acordo com a nutricionista Sinara Menezes é preciso cautela na hora de apostar em qualquer método de emagrecimento. "Em geral, as pessoas buscam formas rápidas de emagrecer e não se preocupam com as consequências, o que pode causar grandes danos ao organismo e ainda propiciar a recuperação do peso futuramente. No caso do jejum intermitente, é fundamental buscar uma orientação médica, pois não são todos que podem seguir a prática e muito menos se recomenda fazê-lo sem uma reeducação alimentar. As mudanças profundas que realmente refletem no emagrecimento, como o consumo de alimentos de baixo índice glicêmico e a redução dos carboidratos, podem facilmente ser adaptadas para uma alimentação fracionada, o que pode ser até mais fácil de ser seguido a longo prazo." Ou seja, independente do método seguido, a palavra de ordem para o emagrecimento é, indiscutivelmente, disciplina.

Alternativas menos radicais

Fracionar a alimentação: fazer em torno de 6 alimentações leves ao longo do dia;

reduzir os carboidratos: cortar os carboidratos refinados e substituí-los por aqueles ricos em fibras, como grãos e cereais integrais. As fibras auxiliam a promover a saciedade e a retardar a liberação da glicose no organismo;

Turbinar o metabolismo: assim como no método, apostar em bebidas livres de açúcar e adoçantes, especialmente aquelas com efeito termogênico pode beneficiar os que lutam contra a balança. Além de acelerar a queima de gorduras, alguns chás auxiliam no controle do apetite.

Quem pode fazer?

Em suma, qualquer pessoa saudável pode adotar o jejum intermitente. O protocolo, periodicidade e a dieta mais adequada para acompanhar a técnica devem ser definidos e acompanhados por um médico/nutricionista. Dessa forma é possível garantir tanto os resultados para o emagrecimento quanto a manutenção da saúde. Por outro lado, a medida não é recomendada para crianças, gestantes, nutrizes, diabéticos, pessoas abaixo do peso, indivíduos que passam por tratamentos médicos ou fazem uso de medicamentos contínuos. **NATURE CENTER**

DEPOSITPHOTOS

PRÓS X CONTRA

Vantagens:

Controla a insulina. Quando bem orientado e aliado por uma dieta equilibrada, evita os picos glicêmicos que propiciam a hiperglicemia e o acúmulo de gorduras.

Permite refeições maiores: por estar comendo menos vezes ao dia, o indivíduo pode fazer pratos maiores, mesmo que vise o emagrecimento. O fundamental é seguir um cardápio saudável, rico em alimentos naturais e de baixo índice glicêmico;

Beneficia o controle das refeições. Muitas pessoas não têm apetite em determinado período do dia —especialmente pela manhã— e podem encontrar na prática uma maneira de facilitar o dia a dia, postergando suas refeições para o momento no qual realmente estiver com fome;

Prioriza a qualidade. É comum, pela obrigação de se manter sempre alimentado, acabar recorrendo a refeições poucos saudáveis como fast foods e lanches prontos. Neste sentido, reduzir a quantidade de refeições pode facilitar na adoção de uma alimentação mais saudável. Neste método não é obrigatório ter tanto controle sob as calorias, o foco é o valor nutritivo dos alimentos e seu impacto sob a glicemia.

Desvantagens:

Dificulta o controle do apetite. Quando seguida deliberadamente, de forma radical, a adaptação pode ser árdua para aqueles habituados à alimentação fracionada. Pessoas acostumadas a uma alimentação rica em carboidratos, em especial, podem sentir fome excessiva e até mesmo fadiga se não passarem por uma adaptação, corrigindo os hábitos alimentares antes de iniciar a prática do jejum.

Favorece uma alimentação desequilibrada. Outra desvantagem de incorporar o jejum na rotina sem qualquer orientação é o risco de exageros: em virtude do organismo não estar habituado à falta de alimentos, a fome pode ser maior nos primeiros dias e a pessoa acabar extrapolando nas refeições seguintes, causando picos de glicose ainda mais acentuados.

Efeito sanfona e queda na energia. O jejum intermitente não é uma dieta, mas um método que deve estar aliado à reeducação alimentar. Adotá-lo sem os devidos cuidados e sem o apoio de uma alimentação nutritiva pode gerar queda de energia e propiciar o efeito sanfona caso seja seguido de forma radical.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 142 | CONCLUÍDA ÀS 18H49 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

ELENCO DA PINHAL FUTSAL COMEÇA A SER FORMADO PARA A TEMPORADA

Adequando-se à nova realidade financeira, a diretoria da Pinhal Futsal anunciou que, em 2017, a equipe masculina montará seu elenco apenas com jogadores pratas da casa, e uma peneira deverá ser realizada em breve. Comissão técnica e diretoria buscam a formação ideal nos próximos dias porque no calendário já constam competições importantes, como a 1ª Edição da Taça São Paulo, que será promovida pela Federação Paulista de Futsal. A entidade convidou 82 equipes de todo o país para a competição, e 28 já confirmaram participação. Na última semana, com o apoio do diretor de Esportes, Paulo Stefani Tobias, Marcelo Chaim Pinto e Ademir Cornélio, diretores da Pinhal Futsal, confirmaram a presença da equipe pinhalense no campeonato, que terá início no dia 3 de março. As rodadas acontecerão aos sábados, às 18h e às 20h [a 1ª fase será regionalizada]. As partidas semifinais e finais serão realizadas na quadra da FPFS e serão transmitidas pela televisão. A5

DIVULGAÇÃO

CENTRO DIA No dia 1º de fevereiro, as atividades do Centro Dia do Idoso, importante serviço de proteção social prestado à população da terceira idade, voltaram a ser realizadas depois de intervenção da Prefeitura. Até 2016, o Centro Dia do Idoso foi administrado por uma entidade do município que descontinuou os atendimentos. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior visitou o local

CONAB VENDE CAFÉ DOS ESTOQUES PÚBLICOS EM LEILÃO NA QUINTA, 9

Na quinta-feira, 9, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizará o segundo leilão de venda de café arábica deste ano. A quantidade ofertada é de 9 mil toneladas. O produto, em grãos, está armazenado nos estados de Minas Gerais e São Paulo. As ofertas regulares de café fazem parte da estratégia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) de atuar na regulação do mercado interno, devido à elevação dos preços do produto. O Conselho Interministerial de Estoques Públicos (Ciep) autorizou, no mês passado, a venda de até 43,2 mil t de café dos estoques públicos. A primeira operação do ano, em 26 de janeiro, ofertou 5,6 mil toneladas do produto, e 100% foi negociado, totalizando R$ 46,8 milhões. Os leilões ocorrem quinzenalmente, com volumes que chegam a 9 mil t, e estão previstos até março. Ao longo de 2016, a Conab realizou 36 leilões, totalizando 49,6 mil t comercializadas, conforme autorizado pelo Ciep. Os interessados em participar dos leilões devem estar em situação regular no Sistema de Registro e Controle de Inadimplentes da Conab (Sircoi). Há também outras exigências detalhadas em edital. O produto à venda pode ser vistoriado dentro do armazém.

MATRÍCULAS DOS APROVADOS EM PRIMEIRA CHAMADA NO SISU PODERÃO SER FEITAS ATÉ QUARTA-FEIRA, 8

Começou ontem, 3, as matrículas para os candidatos selecionados na chamada regular da primeira edição deste ano do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Elas poderão ser feitas até quarta-feira, 8, a critério das instituições de ensino. Os candidatos devem estar atentos ao cronograma e aos procedimentos estabelecidos pelas instituições, já que não haverá outra chamada para os selecionados na primeira opção de curso. No dia 16 de fevereiro, serão convocados os candidatos que integram a lista de espera do Sisu, aqueles que não foram selecionados em nenhuma das opções na chamada regular e aqueles selecionados na segunda opção, independentemente de terem feito a matrícula. Para integrar a lista de espera, o participante deve manifestar interesse até o próximo dia 10. Cerca de 2,5 milhões de estudantes que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2016 se inscreveram no Sisu para o primeiro semestre de 2017. Como o sistema permite que o candidato faça duas opções de curso, o número de inscrições chegou a quase 5 milhões. Ao todo, são ofertadas 238.397 vagas em cerca de 6,4 mil cursos de 131 instituições públicas, entre universidades federais e estaduais, institutos federais e instituições estaduais. A lista de selecionados em cada instituição, o edital e o cronograma de chamadas estão disponíveis na página do Sisu na internet.

PINHALENSE PARTICIPA DAS FEIRAS SHOW RURAL E FEMAGRI

Equipamentos destinados à cultura de feijão serão os destaques da empresa no Show Rural 2017, que acontece entre os dias 6 e 10 de fevereiro. Os visitantes que passarem pelo estande da fabricante poderão conhecer o Secador de Feijão SRE-150 e a Mesa Densimétrica MVF-3, produtos que proporcionam alta tecnologia e economia aos produtores da leguminosa.
A Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas da Cooxupé (Femagri) 2017, será realizada entre 8 e 10 de fevereiro. Nesta feira, uma das principais do Brasil direcionadas à cultura do café, a Pinhalense irá expor equipamentos das linhas pós-colheita e mecanização. A7

DIVULGAÇÃO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017 APRESENTA DIVERSIDADE DOS BIOMAS BRASILEIROS

Pelo segundo ano consecutivo, a Campanha da Fraternidade, promovida pela Igreja Católica no Brasil, terá um tema ligado à questão ecológica. Depois da tentativa de conscientização sobre o direito ao saneamento básico, em 2016, este ano o tema escolhido é Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida e o lema Cultivar e guardar a criação (Gn 2.15). A CF tem início na quarta-feira de cinzas, 1º de março. Segundo o texto-base, a proposta principal quer dar ênfase à diversidade de cada bioma e criar relações respeitosas com a vida e a cultura dos povos que neles habitam, especialmente à luz do Evangelho. O texto está dividido em quatro capítulos, a partir do método 'ver, julgar e agir' e faz uma abordagem dos biomas existentes, suas características e contribuições eclesiais. Também traz reflexões do tema sob a perspectiva de são João Paulo 2º, Bento 16 e o papa Francisco. Ao final, são apresentados os objetivos permanentes da Campanha, os temas anteriores e os gestos concretos previstos durante a Campanha 2017.

opinião

EDITORIAL

Um fardo que amplia

Com 12,3 milhões de pessoas desocupadas, o Brasil fechou o quarto trimestre de 2016 com uma taxa média de desemprego de 12%, a maior desde o início da série histórica, em 2012. Os dados fazem parte da pesquisa nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnade Contínua) divulgados terça-feira 31, pelo IBGE.

No quarto trimestre, a taxa de desocupação teve um aumento de 3,1 pontos percentuais na comparação com o mesmo período de 2015. A taxa média de desemprego de todo o ano de 2016 ficou em 11,5%, frente a 8,5% registrados em 2015.

O desemprego tem aumentado devido à forte crise econômica, que tem impacto na produção, no consumo e nos investimentos no país há mais de dois anos. Além das demissões, os resultados negativos do mercado de trabalho também foram afetados pelo ingresso de mais pessoas na força de trabalho e que não conseguem encontrar novas vagas.

No último trimestre do ano passado, houve um crescimento de 2,7% no número de pessoas desocupadas na comparação com o terceiro trimestre.

Segundo as estatísticas, o Brasil ganhou mais 3,3 milhões de desempregados entre o quarto trimestre de 2015 e o mesmo período 2016, o que representa um aumento de 36%. Isso deve ter um impacto significativo na atividade econômica e na arrecadação de impostos.

A população ocupada do país no fechamento de 2016 chegou a 90,3 milhões de trabalhadores, crescendo 0,5% em relação ao trimestre anterior e 2,1% em relação ao quarto trimestre de 2015. Segundo o IBGE, cerca de 34 milhões de pessoas ocupadas no setor privado tinham carteira de trabalho assinada.

No ano como um todo, a renda média dos brasileiros contraiu 2,3%, passando de R$ 2.076 para R$ 2.029.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população brasileira no mercado de trabalho associada a

> No quarto trimestre, a taxa de desocupação teve um aumento de 3,1 pontos percentuais na comparação com o mesmo período de 2015. A taxa média de desemprego de todo o ano de 2016 ficou em 11,5%, frente a 8,5% registrados em 2015. O desemprego tem aumentado devido à forte crise econômica, que tem impacto na produção, no consumo e nos investimentos no país há mais de dois anos

características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país. A pesquisa também produz resultados anuais sobre temas permanentes como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

A Pnad é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. A cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

Idealizada desde 2006 e com dados coletados a partir de 2012, a Pnad Contínua foi desenhada para ser uma pesquisa trimestral com informações sobre mercado de trabalho do país todo e substituir a PME (Pesquisa Mensal de Emprego), restrita as seis maiores regiões metropolitanas do país. Após pressão de usuários da pesquisa, o IBGE decidiu que apresentaria dados mensalmente a partir de 2015 —as divulgações a cada três meses começaram em 2014.

Atualmente, a periodicidade da pesquisa é: mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; e anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

A taxa de desemprego, de acordo com a Pnad, refere-se à proporção entre a população desempregada e a população economicamente ativa. Os dados realmente são alarmantes. E, pior, parece não haver, até o momento, sinais persuasivos de um avanço a curto prazo. O governo de Michel Temer aguarda as principais reformas enviadas ao Congresso, como parâmetro para saída da crise. Com os novos presidentes da Câmara e do Senado dando declarações palatáveis aos correligionários, empurrando as votações definitivas para o segundo semestre, é bem possível chegarmos ao final de 2017 sem a recuperação de novas vagas tanto no setor produtivo como no de serviços.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA

A geopolítica da imprensa brasileira

Se Donald Trump já pode ser considerado um dos presidentes estado-unidenses mais achincalhados pela grande imprensa brasileira, a mesma postura crítica não foi aplicada ao seu antecessor: o democrata Barack Obama. Desde que assumiu a Casa Branca, há oito anos, o primeiro presidente negro da história dos Estados Unidos tem sido praticamente idolatrado pelos principais veículos de comunicação tupiniquins.

Muitos analistas consideravam que a "postura pacifista" de Obama seria capaz de solucionar os focos de tensão do Oriente Médio, sobretudo o complexo conflito entre árabes e judeus na região da Palestina. O slogan da campanha democrata, "Yes, We Can", se transformou em um mantra exaustivamente reverberado no Brasil, sendo utilizado, inclusive, por torcidas de futebol. Nos últimos dias, praticamente em todos os intervalos dos programas da GloboNews há menções positivas a Obama. Já uma postagem bastante compartilhada no Facebook destaca que em oito anos no comando do país mais poderoso do mundo, a família Obama não protagonizou nenhum escândalo, nenhum caso de corrupção, não legislou em causa própria e levou uma vida simples, sem maiores ostentações.

É certo que Obama é muito mais carismático que o excêntrico Trump. Sobre esta questão não restam dúvidas. Todavia, por mais influente que um político possa ser, um mandato presidencial é

> Conforme bem pontuou um analista político, enquanto os republicanos defendem que os Estados Unidos entrem em várias guerras simultaneamente, os democratas preferem se concentrar em um conflito de cada vez

algo demasiadamente complexo, que está muito além de personalidades individuais. Ainda mais em um país como os Estados Unidos, onde o capital especulativo, interesses corporativos e lobbies, entre outros condicionantes, norteiam o andamento estatal.

Sendo assim, um indivíduo que se deixa levar pelas simplificações, maniqueísmos e clichês das representações midiáticas, pode, erroneamente, confundir a personalidade do presidente democrata com a maneira pela qual ele conduziu a política externa de seu país. O fato de ser acadêmico, negro e bem-humorado não impediu Obama de apresentar uma postura agressiva em relação a outros povos.

A realidade geopolítica é bem diferente do que aparece na tela da TV e nas redes sociais. Vejamos o saldo da administração Obama. Durante o seu mandato, o democrata não apenas continuou as guerras do seu antecessor, George W. Bush, como também deu início a intervenções militares diretas e indiretas em países como Líbia e Síria, gerando milhares de óbitos e uma das maiores ondas de refugiados da história. Mesmo a aproximação diplomática com Cuba, qualificada pela mídia hegemônica como benevolência estadunidense, teve por trás poderosos interesses econômicos sobre uma possível abertura do auspicioso mercado da ilha caribenha. Por outro lado, uma das principais promessas de campanha de Obama, o fechamento da prisão de Guantánamo, não foi cumprida.

Curiosamente, no discurso em que recebeu o Prêmio Nobel da Paz, Obama citou várias vezes a palavra "guerra". Em última instância, no país que se considera a maior democracia do planeta, não há diferenças relevantes entre as propostas de republicanos e democratas. Conforme bem pontuou um analista político, enquanto os republicanos defendem que os Estados Unidos entrem em várias guerras simultaneamente, os democratas preferem se concentrar em um conflito de cada vez.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA é mestrando em Geografia

MAILSON RAMOS

O magnetismo das coisas fúteis

Os brasileiros são naturalmente atraídos pelo magnetismo das coisas fúteis; sintomática é a atenção que se dispensa a um reality show como o BBB.

Atualmente badalado apenas pelo Grupo Globo e a sua tentacular rede de mídias, o Big Brother Brasil se tornou a fórmula esgotada, o de ontem, o de hoje, o de sempre, o diário da serialidade alienante, ou nada mais do que um retrato do magnetismo das coisas fúteis. Estranho é que, em meio a tantos assuntos possíveis, importantes e discutíveis para a sociedade brasileira no momento, um raso programa de entretenimento ocupará as mesas de bate-papo e as redes sociais.

O brasileiro continua pagando pela atração que tem ao fútil. É como se a socialização e os aspectos de um isolamento programático de um grupo de pessoas pudessem ser analisados num reality show onde prevalecem corpos musculosos, piscina, festas, promiscuidade sob os lençóis e os mais intensos arroubos de egoísmo e frivolidade. A crítica, entretanto, não denigre o BBB. É que nenhum programa de TV é tão ruim que não possa ter alguém para assisti-lo.

Aos poucos, as notícias fundamentais começam a ser suprimidas por uma enxurrada de notícias do jornalismo de entretenimento que respirará por algumas semanas o enredo de uma história dezesseis vezes contada anteriormente. É como se o país, involuntariamente, entrasse em torpor para acompanhar o vazio da inutilidade. Em tempos de revogação de direitos,

> Tudo está naturalmente estabelecido de acordo com as diretrizes de quem organiza o jogo. O "público" é somente um mero coadjuvante

efervescência política e iminência de uma coletiva desobediência civil, a televisão vai cumprir a tarefa de hipnotizar com a frivolidade.

Há alguns anos, a força da mídia de massa era contestada por quem acreditava no fim do seu poderio. No Brasil esta constatação não se aplica. A televisão cumpre um dever visceral de construir símbolos rasos ou mesmo não aprofundar discussões em suas programações: aqui o que prevalece é a imposição de estereótipos, a massificação da riqueza, luxo, fama, holofotes. Quem assiste é a massa hipnotizada, desvalidos reais que sonham com um mundo inexistente.

A televisão que cria conceitos e modismos não ousa aprofundar discussões. Ela quer entreter no raso da subjetividade, onde o sujeito se vê como BBB, uma definição criada para quem participa ou participou de um reality show. Salvo raras exceções, estas personalidades não duram mais do que o apelo midiático do grupo que os ampara na efêmera fama. Este talvez seja um importante requisito para ser um brother: compreender que tudo aquilo é tão duradouro quanto as atenções mídia.

Cria-se um exército de adoradores de ídolos cujas qualidades são exaltadas porque discutiu, "fez barraco", tem pavio curto; numa avalanche de votos e atenções desperdiçadas, o brasileiro adentra na câmara de produção de sentido onde o que mais importa é vigiar aquilo que está vigiado e monitorado por uma equipe 24 horas por dia; não há sobressalto, novidade, imprevisibilidade. Tudo está naturalmente estabelecido de acordo com as diretrizes de quem organiza o jogo. O "público" é somente um mero coadjuvante.

Ao longo do tempo surgiram pessoas que preferem evitar notícias, assistir ou mesmo discutir qualquer fato relacionado ao programa de entretenimento da TV Globo; os patrocínios e a audiência diminuíram; mudança de apresentador e regras não são medidas capazes de devolver ao Big Brother Brasil aquilo que ele jamais teve: a originalidade. Tudo soa falso e estabelecido por regras que o público não precisa saber. A televisão Brasil é simbolicamente um imã; um magnetismo das coisas fúteis.

MAILSON RAMOS é relações-públicas e fundador do site Nossa Política

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Estratégia e tática

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Há momentos que a disputa política se assemelha a uma guerra. O objeto final é a posse do poder. O conflito faz parte do jogo democrático desde que transparente, com oportunidades iguais e o acompanhamento dos cidadãos aos seus representados. Essa guerra não pode se basear no logro e na indução ao erro. Mas, muitas vezes, não há limites éticos para a posse do poder. Por isso, uma das táticas é a capacidade de fingir: uma ferramenta útil, imprescindível quando se quer ganhar a qualquer custo, nem que seja necessário usar as armas mais primitivas como a mentira, a calúnia e a corrupção. Felipe da Macedônia, pai de Alexandre Magno, dizia que não havia muralha que resistisse à passagem de um burro carregado de ouro. Ou seja, por que arriscar os soldados a escalar uma enorme barreira, se do outro lado há pessoas capazes de abrir os portões à noite? Assim, se for capaz de atacar o adversário, finja que está incapaz. Espere que ele baixe a guarda e aplique o mais forte golpe que é capaz de produzir. Nem que para isso seja necessário inventar, caluniar, execrar o adversário. Um bom dossiê sobre ele e sua família também ajuda. Especialmente se tiver filhos menores e jornalistas sabujos que publicam qualquer coisa desde que haja alguma recompensa.

Uma tática para iludir o adversário é fingir imobilidade, quando, na verdade se está em movimento com suas tropas. Divulgar que não é candidato e procurar votos e granjear apoio. Viajar por todo o país com passagens e hospedagens pagas pelos contribuintes parvos e aparvalhados. Assim, pode estar bem próximo do inimigo, digo, adversário e, ao mesmo tempo, parecer que está muito longe. Vai ser mais fácil surpreendê-lo. Todavia, se ele estiver longe, finja que está bem perto. Não esqueça de atraí-lo para o seu campo com iscas eficientes, como promessa de apoio, desinteresse pelo cargo em disputa, solidariedade ao desejo dele, comprometimento com o interesse público e outros temas que fazem sucesso tanto nas mídias como nas conversas ao pé da orelha. Por isso, prepare-se para enfrentá-lo quando se sentir mais seguro mas, se ele estiver muito forte, evite-o. Espere o melhor momento. A pressa é inimiga também da vitória. Avalie o temperamento do adversário, se for colérico, irrite-o o mais que puder. Faça com que perca o senso e comece a fazer bobagens, não esqueça de divulgar na mídia. Os amigos não apuram notícias, divulgam o que o chefe quiser.

> O bote final pela conquista do poder é saber o momento certo que o adversário está despreparado e surgir de onde não se é esperado

Arrogância também atrapalha o caminho da vitória. Se perceber essa característica no adversário, encoraje o seu egotismo, elogie o mais que puder. Pague uma claque para que o acompanhe e não deixe nenhuma promessa dele sem aplausos e slogans da campanha política. Ele deve ficar inflado como um sapo com um cigarro na boca. Se notar que a equipe dele está bem preparada e unida, espalhe o boato, dissemine mentiras, jogue uns contra os outros, divulgue o derrotismo o mais que puder. O bote final pela conquista do poder é saber o momento certo que o adversário está despreparado e surgir de onde não se é esperado. Como uma candidatura alternativa, ou uma troca de comando do governo urdida habilmente. É assim que pensa um estrategista, aquele que está no jogo político não com os olhos voltados para o próprio umbigo, mas a cabeça erguida dos que são capazes de pensar estrategicamente. Essas táticas aqui descritas não são formuladas antecipadamente, porque a conjuntura política muda sempre, como o formato das nuvens. A união de estratégia e tática é o menor caminho para a vitória. (Com a colaboração de Sun Tzu e de A Arte da Guerra)

SENADO

Novo presidente do Senado: sempre próximo do poder

Eunício Oliveira foi um dos principais interlocutores do PMDB com o PT nos governos Lula e Dilma. Agora, terá a missão de ajudar Temer a votar agenda econômica —se sobreviver à Lava Jato

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle Brasil

Eleito nesta quarta-feira, 1º, novo presidente do Senado, o cearense Eunício Oliveira tem um perfil político que reflete bem a lógica do PMDB, partido ao qual se filiou há quatro décadas: mantém-se sempre no entorno do poder. Hoje um dos principais fiadores do presidente Michel Temer no Senado, ele galgou importantes degraus rumo à elite política nacional ao ser nomeado, em 2004, ministro das Comunicações do governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após três mandatos como deputado federal, elegeu-se senador em 2010, com mandato até 2019. Correligionário de Temer, empresário, e com vasta experiência parlamentar, Eunício Oliveira já declarou que a prioridade política do momento é "estabilizar economia e recuperar empregos perdidos".

Seu principal obstáculo será sobreviver à Operação Lava Jato. O nome dele foi citado em, pelo menos, três delações premiadas, com o codinome "Índio". O senador, que foi também tesoureiro do PMDB, nega ter se beneficiado por qualquer tipo de doação ilegal em campanhas eleitorais ou pagamento de propina.

Aliado de Dilma
Nos tempos em que a proximidade com o PT lhe rendia dividendos políticos, transformou-se em interlocutor qualificado do PMDB com a presidência. Até o início do ano passado, quando o impeachment de Dilma Rousseff ainda era dúvida, Eunício fazia pontes com o Executivo. Em 2014, quando a petista conseguiu reeleger-se numa dura disputa contra o PSDB, o peemedebista se gabava de ter sido ator importante no resultado eleitoral favorável ao PT em seu estado, o Ceará. Ele, por sua vez, disputou o governo no mesmo ano, tendo os petistas como aliados, mas foi derrotado no segundo turno.

A proximidade com a presidente Dilma era tão alardeada que a petista marcou presença no casamento da filha do senador, em junho de 2015. A desenvoltura com a qual transitava no Palácio do Planalto lhe abriu espaço para indicar o próprio genro para uma diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o que gerou enorme polêmica entre especialistas do setor.

Quando a classe política começou a dar sinais de que abandonaria o barco de Dilma, Lula pediu, em março de 2016, ajuda aos velhos caciques do PMDB, entre eles Renan Calheiros, que deixou nesta quarta-feira a presidência do Senado, e Eunício Oliveira. Alguns dias depois deste encontro, as lideranças do PMDB já apoiavam abertamente o impeachment e a condução de Temer à presidência da República.

No julgamento do impeachment de Dilma, Eunício não citou nem por um segundo sua aliança com o PT. Num discurso de oito minutos, ressaltou: "O passado não se muda. O que se pode fazer é contá-lo de acordo com a conveniência de quem o escreve".

Contratos milionários
Conforme a declaração de bens que entregou ao Tribunal Superior Eleitoral em 2014, quando disputou o governo do Ceará, Eunício Oliveira tem um patrimônio de mais de 99 milhões de reais. Boa parte de sua fortuna advém de empresas do setor de vigilância e transporte de valores, como a Remmo, a Confederal e a Manchester.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Eunício foi ministro do governo Lula, aliado próximo de Dilma, e liderou a bancada do PMDB

Ele alega que está afastado do comando das empresas, mas os negócios estão em ascensão, sobretudo graças a contratos firmados com o governo federal e governos estaduais. A Manchester, por exemplo, firmou contratos de quase 1 bilhão de reais com a Petrobras. Alguns deles foram com dispensa de licitação.

Outra empresa do senador, a Confederal, foi citada em investigação antiga sobre o chamado "mensalão do DEM", um esquema de corrupção no Distrito Federal que levou à cassação do então governador José Roberto Arruda. Na época, o caso tramitava sob sigilo de justiça.

O senador não respondeu a perguntas da DW Brasil, enviadas a sua assessoria de imprensa, sobre negócios das empresas da qual é acionista e sócio com a União e sobre eventuais conflitos de interesses.

DECISÃO

Rodrigo Maia é eleito presidente da Câmara dos Deputados com 293 votos

Com o resultado, senador permanece no comando da Casa até o final de 2018

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) foi eleito, quinta-feira, 2, presidente da Câmara. Maia obteve 293 votos. Em segundo lugar ficou Jovair Arantes (PTB-GO), com 105 votos; em terceiro, André Figueiredo (PDT-CE) com 59; em quarto, Júlio Delgado (PSB-MG), com 28; em quinto, Luiza Erundina (PSOL-SP), com 10; e, em sexto, Jair Bolsnaro (PSC-RJ), com 4. Houve 5 votos em branco. Com o resultado, Maia permanece no comando da Casa até o final de 2018.

A eleição confirmou o favoritismo de Maia, que contava com o apoio do Palácio do Planalto. Apoiado por um bloco de 13 partidos, Maia teve também apoio do PCdoB, apesar de a legenda ter formado um bloco com o PT e o PDT, que apoiaram a candidatura de André Figueiredo (PDT-CE).

Discursos
Antes da eleição, os candidatos ocuparam a tribuna para apresentar suas propostas. Primeiro candidato a falar, Maia começou o discurso manifestando solidariedade à família do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela morte cerebral da ex-primeira dama Marisa Letícia, decretada na manhã de quinta-feira.

No discurso, ele criticou a judicialização do processo de escolha da Mesa Diretora da Casa. A candidatura de Maia foi alvo de quatro ações no Supremo Tribunal Federal que questionavam sua legalidade. "Muito se fala em fortalecimento da nossa Casa, muito se fala em fortalecimento da Câmara, mas mais uma vez o ator principal da nossa eleição foi o Poder Judiciário e, por incrível que pareça, por decisão dos próprios políticos. Essa é uma decisão que vem enfraquecendo a nossa casa", disse Maia.

Segundo Maia, para que país saia da crise, é preciso que se discuta o pacto federativo, para aliviar o caixa dos estados e municípios. O candidato também defendeu as reformas trabalhista e previdenciária.

Maia presidiu a Câmara por sete meses em substituição ao ex-deputado Eduardo Cunha. Durante sua gestão, manteve boa relação com o Poder Executivo. Para ele, não só a independência dos Poderes é importante, mas também a harmonia entre eles.

Em seguida, Jair Bolsonaro ocupou a tribuna. O candidato disse que o Brasil vive uma crise entre os três Poderes e que a eleição do novo presidente precisava resgatar a credibilidade da Casa. "Hoje temos um Câmara que não cria lei, que não fiscaliza, que não representa os anseios do povo. O Poder Legislativo se apresenta subserviente ao Executivo e ao Judiciário", afirmou Bolsonaro.

O orador seguinte, Jovair Arantes, dedicou boa parte de sua fala a uma abordagem do funcionamento da Câmara. Ele defendeu rodízio "rigoroso" nas presidências e relatorias de comissões, dando "protagonismo aos deputados dos mais variados cantos do Brasil". Arantes também defendeu que as sessões deliberativas terminem antes das 21h. "Aqui não é boate para funcionar à noite", disse.

Candidato avulso e quarto a ocupar a tribuna, Júlio Delgado criticou a candidatura de Maia à reeleição. Delgado leu trechos da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Celso de Mello, que liberou a candidatura de Maia, mas determinou que ele se pronuncie a respeito dos questionamentos sobre a ilegalidade de sua candidatura.

Maia assumiu o cargo em julho passado, após a renúncia de Cunha. Na avaliação de Delgado, o candidato fluminense faltou com a palavra de cumprir apenas o mandato-tampão e não tentar se reeleger. "Corremos o risco de abrir um precedente perigoso com a eleição de um candidato sub judice que pode trazer consequências para este Parlamento. A instabilidade política e institucional volta a pairar nesse momento perigoso."

André Figueiredo, candidato da oposição, criticou o que chamou de subserviência do Poder Legislativo ao Executivo. "Há dois caminhos a seguir nesta eleição: o primeiro, da subserviência, de a Câmara estar sempre atrelada ao Poder Executivo; o segundo, de abertura da Casa para a discussão de temas encaminhados não só pelo Executivo, mas também pela população brasileira e pelos próprios parlamentares", disse Figueiredo, que defendeu que o parlamento seja mais permeável às demandas da sociedade. "Queremos resgatar o que a Casa já foi. O presidente da Câmara não pode ser instrumento de chantagem do Poder Executivo, como foi há pouco tempo, ou mero carimbador da vontade do Executivo, como está sendo agora."

Última a se pronunciar, Luiza Erundina disse que o Parlamento tem que respeitar as manifestações populares que ocorrem dentro da Casa e querem ser ouvidas pelos deputados. Ela cobrou igualdade de gênero e raça. "Precisamos abrir a Câmara a temas como a igualdade de gênero e raça." Erundina também defendeu a reforma política e cobrou o cumprimento do Regimento Interno e respeito às posições da Maioria e da Minoria. **AGÊNCIA BRASIL**

Mama com fé e orgulho

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

E, de repente, houve no Brasil aquele vislumbre de que tínhamos chegado ao Primeiro Mundo: a Odebrecht, organizadíssima, dispondo de departamento especializado em propinas, com registro computadorizado, nome, RG e foto do beneficiário, impecável no pecado. E ainda multinacionalizada, multicolorida, o dinheiro da propina verde-amarela lubrificando candidatos vermelhos no Exterior, em parte pagando lá fora serviços aqui de dentro, girando internacionalmente obras de porte, monumentais, que cá e lá, devidamente azeitadas e negociadas por autoridades, mais propinas renderiam.

Só que não era bem assim: Eike Batista, apesar do nome alemão —e dos nomes escandinavos que deu aos filhos—, é um carioca daqueles de anedota, solto, feliz. Deu-se muito bem com outro carioca de almanaque, alegre, divertido, boa praça, o então governador fluminense Sérgio Cabral, Deram-se tão bem que, descobriu-se agora, Cabral se transformou, só com os mimos de Eike, no maior pixulequeiro da era Lava Jato. E nada daquela organização primeiro-mundista com advogados, transferências múltiplas, trusts e trustees, seja lá isso o que for: a grana é ainda mais farta, mas em joias, pedras preciosas, minas de ouro —na África, talvez—, presentes. Como nos tempos das miçangas e espelhinhos, havia gentilezas como tecidos finos para ternos, gravatas daquelas caríssimas, dinheiro vivo para despesas imediatas e dois doleiros exclusivos. Brasil!!!! Século 21, século 16, sempre bons no pixuleco.

Avonça, onça!

Dizem que, em certa ocasião, dois amigos passeavam na floresta quando ouviram, bem pertinho, o inconfundível rugido da onça. Um saiu correndo, o outro se agachou para trocar os tênis. O que corria gritou: "Você acha que vai conseguir correr mais do que a onça?" O amigo respondeu, já em velocidade: "Eu não preciso correr mais do que a onça. Preciso correr mais do que você".

Esta é a disputa de agora entre Cabral e Eike: quem delatar primeiro dá a ficha do outro, e lhe tira a chance de ganhar os benefícios da delação premiada. No final, é um amigo jogando o outro às onças para ver se sozinho dá para sobreviver. Parece que havia até joalheiro quase exclusivo a serviço dos dois amigos. Cadê as joias?

A resposta milionária

Eike pode ser tudo, mas burro definitivamente não é. Qual o motivo que o fez comprar uma passagem só de ida —bem mais cara— para os Estados Unidos, correndo o risco de ser preso, decidindo enfrentar as acusações de estar foragido? Se pretendia ir para a Alemanha, usando seu passaporte alemão, por que não foi direto para lá? Que é que foi fazer nos Estados Unidos um ou dois dias antes de se entregar? Com quem conversou? Quem o ajudou a se decidir?

> Outra informação preciosa que Eike carrega: alguém lhe vazou a notícia de que seria preso? A Justiça determinou sua prisão no dia 13, a ordem foi cumprida no dia 26, quase duas semanas depois. Eike tinha viajado

Pingando

Outra informação preciosa que Eike carrega: alguém lhe vazou a notícia de que seria preso? A Justiça determinou sua prisão no dia 13, a ordem foi cumprida no dia 26, quase duas semanas depois. Eike tinha viajado. Quando? Dois dias antes da mobilização da Polícia para prendê-lo. Com passagem só de ida comprada no dia da viagem. Viajando sozinho, um dia antes da família.

Esse é o segredo que Eike não pode contar. Pois, se contar, sabe-se lá que tipo de divergências entre instituições e autoridades ficará esclarecido de vez.

Números

Lembra do Pedro Barusco, gerente da Petrobras que tinha mergulhado a mão em pouco menos de US$ 100 milhões? Como diria o ex-deputado Roberto Jefferson, que denunciou o Mensalão, é um petequeiro. Sérgio Cabral, só de Eike, levou mais do que isso, segundo as investigações da Federal. Por enquanto, entre pixulecos e acarajés, Cabral está no pódio.

Escutar é bom

Do senador paranaense Roberto Requião, PMDB, comentando a sanidade mental de seus colegas: "Sou a sanidade em pessoa". Requião, para agradar o então presidente Lula, na fase anterior ao pré-sal, quando ia inundar o mundo de biocombustíveis, mastigou uma mamona e fez cara de quem gostou, embora a mamona seja amarga e venenosa. O mais sensato dos dois, Lula, evitou que a Sanidade em Pessoa engolisse a mamona assassina.

A grande dúvida

O colunista James Akel (http://jamesakel.blog.uol.com.br/) estranha a manutenção do sigilo das delações da Odebrecht, mesmo já tendo sido acolhidas pelo Supremo. Uma frase: "Denúncia premiada sem premiar Judiciário é esquisita (...)" Outra: "Acreditar que na denúncia da Odebrecht não apareça nenhum denunciado togado é o mesmo que acreditar em doce de leite sem leite e sem açúcar." Uma nota sobre Adriana Ancelmo, esposa do ex-governador Sérgio Cabral: "(...) A jornalista Mônica Bérgamo conta que Adriana Ancelmo (...) tem carta na manga pra denunciar. Ela vai falar nomes de juízes de vários tipos de togas, desde as mais simples até as sofisticadas. Até que enfim alguém vai fazer denúncia de verdade (...)"

A ESCOLHA

'Opção segura', Fachin deve dar continuidade ao trabalho de Teori

Novato na Corte e de perfil discreto, ministro já se envolveu em controvérsias com Renan Calheiros e costumava seguir voto de antecessor. Sua escolha como relator da Lava Jato evita figuras mais controversas no STF

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle Brasil

A relatoria da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF) tem novo responsável: o ministro Edson Fachin, o novato da Corte. Eleito nesta quinta-feira, 2, em sorteio, ele vai assumir o trabalho que foi desempenhado por dois anos pelo ministro Teori Savascki, que morreu no dia 19 de janeiro.

Para especialistas ouvidos pela Deutsche Welle Brasil, a escolha de Fachin indica uma continuidade nos trabalhos da Lava Jato no tribunal —que incluem os casos de políticos envolvidos nos desvios da Petrobras— e também na desconfiança do STF em relação ao Executivo. "De um modo geral, a escolha de Fachin mostra a Lava Jato vai ser conduzida da mesma maneira. Ele é razoavelmente reservado como Teori", afirma o professor de direito constitucional Rubens Glezer, da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo.

Segundo Glezer, o sorteio de Fachin evitou a escolha de figuras mais controversas junto à opinião pública, como os veteranos Ricardo Lewandowski ou Gilmar Mendes, que poderiam levantar questionamentos imediatos sobre o futuro da operação por causa das relações próximas de ambos com o mundo político.

Ainda assim, o tempo de casa de Fachin e sua postura discreta levantam questões. "A incógnita principal é como ele vai reagir em relação à pressão da opinião pública e dos seus colegas. É preciso lembrar que ele é ministro há menos de dois anos. Agora ele fica em evidência", afirma Glezer.

Já o cientista político Rafael Cortez, da Consultoria Tendências, avalia que Fachin é "a opção mais segura" do STF. "O caso todo retrata a desconfiança do STF em relação ao mundo político", afirma, citando o fato de que a presidente do tribunal, Cármen Lúcia, não quis esperar a indicação de um novo ministro pelo presidente Michel Temer —evitando assim que um novo membro herdasse a relatoria.

Cortez também afirma que a manobra para transferir Fachin de turma no tribunal, que permitiu a participação dele no sorteio que definiu o relator —e diluiu as chances de Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e outros— também demonstrou que existe desconfiança entre os próprios ministros.

Ainda que a postura que Fachin deve tomar em relação à Lava Jato seja alvo de especulações, seu histórico de votos no mínimo indica que ele estava sintonizado com Teori nas ocasiões em que recursos da operação foram levados ao plenário do STF. Ele sempre acompanhou o relatório e o voto de Teori.

Em maio de 2016, por exemplo, Fachin votou pelo afastamento do ex-deputado Eduardo Cunha da presidência da Câmara; em junho, acompanhou Teori mais uma vez quando negou um recurso do pemedebista que questionava uma denúncia. Em março, ele já havia acompanhado o voto que retirou das mãos de Sérgio Moro as investigações contra o ex-presidente Lula.

Indicado por Dilma Rousseff

Fachin foi indicado ao STF pela presidente Dilma Rousseff em abril de 2015. Ele assumiu a vaga de Joaquim Barbosa, que havia deixado o tribunal oito meses antes. Com 58 anos, foi criado no Paraná e iniciou sua carreira jurídica em Curitiba. Em 1980, fundou um escritório de advocacia e posteriormente foi procurador do Estado e professor de direito na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Ele também atuou como pesquisador convidado do Instituto Max Planck, em Hamburgo, na Alemanha.

Sua campanha à vaga no STF foi promovida pela bancada paranaense no Senado, mas não foi livre de controvérsias. Setores do PMDB não gostaram da escolha, que foi encarada como um aceno de Dilma aos movimentos sociais. O nome de Fachin desagradou especialmente ao então presidente do Senado Renan Calheiros (PMDB-AL), que chegou a manobrar para adiar a sabatina do paranaense.

REPRODUÇÃO

Parlamentares do PMDB também julgaram que Fachin tinha ligações com o PT —ele integrou a Comissão Estadual da Verdade do Paraná por indicação da CUT e em 2010 foi filmado pedindo votos para Dilma durante a campanha presidencial.

Ao final, seu nome passou no Senado por 52 votos a 27. A aprovação foi encarada como uma derrota para Renan.

Decisões no STF

Coincidentemente, um dos primeiros casos que Fachin relatou no STF foi uma denúncia contra Renan por peculato, falsidade ideológica e uso de documento falso. O inquérito apontava que o peemedebista usou nos anos 2000 dinheiro de uma empreiteira para pagar pensão a uma filha que teve fora do casamento.

No início de dezembro de 2016, Fachin finalmente concluiu o relatório e votou a favor do recebimento da denúncia. Por oito votos a três, o STF decidiu tornar Renan réu. O caso acabaria dando origem a um novo capítulo na crise entre os poderes quando o ministro Marco Aurélio usou o processo como justificativa para afastar Renan do Senado. Fachin apoiou a decisão do colega, mas eles acabaram sendo voto vencido no plenário.

Coube também a Fachin a relatoria dos processos que pediam a anulação do impeachment de Dilma. Em dezembro de 2015, o ministro votou a favor da manutenção de aspectos do rito estabelecido por Cunha na Câmara, como a criação de chapa avulsa e voto secreto para a formação de comissão. Ele foi voto vencido em todas as ocasiões.

Em outros casos, também proferiu votos favoráveis à prisão imediata de condenados em segunda instância e para impedir que réus no Supremo ocupem cargos que estão na linha direta de substituição do presidente da República.

Primeiras decisões da Lava Jato

No STF, o relator dirige e toma decisões relacionadas ao processo, tal como a autorização de escutas telefônicas e a abertura ou arquivamento de inquéritos. Ele também pode tomar algumas decisões monocráticas —sem o voto de outros ministros—, como o julgamento de pedidos de habeas corpus quando a Segunda Turma ou o plenário do STF não estão reunidos.

Como o próprio nome indica, também é papel do relator elaborar um relatório e apresentar seu voto aos outros ministros do STF. O documento e voto são utilizados como referência. Outros ministros podem acompanhar o voto do relator ou discordar.

Da Lava Jato, Fachin vai herdar mais 40 inquéritos e três ações penais e ditar o ritmo de pedidos de investigações do Ministério Público. A primeira leva deve ser baseada nas delações de executivos da Odebrecht, que acabaram de ser homologadas. Fachin também deve determinar que as penas acertadas com os 77 delatores comecem a ser cumpridas.

As delações continuam, por enquanto, sob sigilo atendendo a um pedido do procurador-geral, Rodrigo Janot. Caso mude de ideia, Janot deverá informar o novo relator, que pode autorizar a divulgação.

Fachin também deverá analisar mais uma denúncia contra Renan, desta vez pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, entregue em dezembro pelo MP. Na fila também está a análise de um pedido de Eduardo Cunha para anular a sua prisão.

FUTSAL

Elenco da Pinhal Futsal começa a ser formado para a temporada

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Adequando-se à nova realidade financeira, a diretoria da Pinhal Futsal anunciou que, em 2017, a equipe masculina montará seu elenco apenas com jogadores pratas da casa, e uma peneira deverá ser realizada em breve.

Comissão técnica e diretoria buscam a formação ideal nos próximos dias porque no calendário já constam competições importantes, como a 1ª Edição da Taça São Paulo, que será promovida pela Federação Paulista de Futsal. A entidade convidou 82 equipes de todo o país para a competição, e 28 já confirmaram participação.

Na última semana, com o apoio do diretor de esportes, Paulo Stefani Tobias, Marcelo Chaim Pinto e Ademir Cornélio, diretores da Pinhal Futsal, confirmaram a presença da equipe pinhalense no campeonato, que terá início no dia 3 de março.

As rodadas acontecerão aos sábados, às 18h e às 20h [a 1ª fase será regionalizada]. As partidas semifinais e finais serão realizadas na quadra da FPFS e serão transmitidas pela televisão.

Equipes confirmadas

Vocem/Assis, Sertãozinho, Dracena, Pinhal Futsal, Bebedouro, Miguelópolis, Luis Antonio, S. C. Corinthians, Gen. Salgado, Araraquara, Bauru, São José, Jales, Altinópolis, Garça, Yoka – Guaratinguetá, Serrana, Tanabi, Fernandópolis, Intelli Orlândia, Araçatuba, Pompeia, Indaiatuba, Guarulhos, Catanduva, Novo Horizonte, Hortolândia e Taboão da Serra. Carlos Barbosa, Joinville e Botafogo (RJ) entrarão na competição na segunda fase. A equipe campeã receberá como prêmio uma vaga na Liga Sudeste.

Temporada

A equipe masculina participará da Taça São Paulo, que será realizada em março e em abril; do Paulistão A1, entre os meses de maio e dezembro; e dos Jogos Regionais, em julho. O time feminino disputará a Copa Paulista do Interior, organizada pela Liga Rioclarense, entre os meses de março e dezembro; da Copa Record, em maio; e dos Jogos Regionais, no mês de julho.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

MUDANÇAS

Presidente da Câmara regulamenta uso de celular nas sessões

DIVULGAÇÃO

Caso haja necessidade urgente do uso, o vereador pode solicitar licença para se retirar do plenário e fazer uso de seu aparelho

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Por meio da portaria 3/2017, a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues (PMDB), decidiu regulamentar o uso de celular durante as sessões legislativas objetivando torná-las mais dinâmicas. Caso haja necessidade urgente do seu uso, o vereador pode solicitar licença para se retirar do plenário e fazer uso de seu aparelho.

A portaria foi publicada no dia 27 de janeiro e, diante da proximidade da primeira sessão ordinária, na segunda-feira, 6, a presidente da Casa aproveitou e comunicou o seu teor em reunião realizada no final da tarde de quarta-feira, 1º, na Câmara Municipal.

Além de Cristina, que comandou a reunião, estiveram presentes o vice-presidente José Gilberto Viola (PSDB); o 1º secretário, Adriano Salvi (PSDB); o 2º secretário, Marco Antonio da Rocha (PMDB); João Bertoldo Sobrinho (PSD); Maria de Lourdes Santiago (PPS); Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi/PSD); Dione [Jhonny] Laurindo (PSD), e Norival Romano (Vavá Mecânico/PSD).

Sessões de homenagens

Durante a reunião, Cristina informou ainda mudança na realização de homenagens a várias categorias profissionais do município. A partir de agora, serão realizadas em sessões solenes, em dias diferentes das sessões ordinárias. Será elaborado cronograma anual de homenagens.

Prazo para entrega de projetos

Cristina reiterou que o Regimento Interno será respeitado quanto ao prazo para a entrega de projetos do Executivo na secretaria da Casa. O prazo é até as 16 horas da sexta-feira que antecede a sessão. Essa regra também é válida para protocolos de indicações e requerimentos dos vereadores.

Consenso

Em reunião, os nove vereadores formaram por consenso as cinco Comissões da Casa para o biênio 2017/2018. As comissões servem para que os vereadores analisem os projetos e deem seus pareceres. Cada vereador pode integrar duas no máximo.

COMISSÕES

Constituição, Justiça e Redação: Marquinho Rocha (presidente), Jhonny Laurindo (vice-presidente) e João Bertoldo (membro)

Orçamento, Finanças e Contabilidade: Gilberto Viola (presidente), Adriano Salvi (vice-presidente) e Toni Zibordi (membro)

Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo: Jhonny Laurindo (presidente), Marquinho Rocha (vice-presidente) e Vavá Mecânico (membro)

Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo: João Bertoldo (presidente), Vavá Mecânico (vice-presidente) e Lourdes Santiago (membro)

Obras e Serviços Públicos: Toni Zibordi (presidente), Adriano Salvi (vice-presidente) e Lourdes Santiago (membro)

DIRETRIZES

Grupo Olhos da Alma define metas e diretrizes para 2017

DIVULGAÇÃO

Plano para este ano envolve incrementar as ações do grupo. Monitores e voluntários já definiram metas e diretrizes do trabalho que será realizado no exercício

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quinta-feira, 2, os monitores e voluntários que trabalham com o grupo Olhos da Alma se reuniram com envolvidos no projeto, entre eles, Tatiane Anardino, presidente do Fundo Social de Solidariedade; Paulo Stefani Tobias, Esporte; Leda Vergueiro, Promoção Social; Ricardo Anacleto, chefe de gabinete, e a presidente do Conselho da Pessoa com Deficiência, Claudinéia Helena Gonçalves dos Santos, para tratar do início das atividades com o grupo e definir metas e diretrizes do trabalho que será realizado no exercício de 2017. Presente na reunião, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior agradeceu a todos pelo empenho com o grupo e enfatizou a importância do projeto para a atual administração, que pretende dar continuidade às atividades, aprimorando-as cada vez mais.

Na ocasião, ficou resolvido que as atividades serão retomadas a partir de segunda-feira, 6, e o grupo formado pelos monitores ajustou o cronograma das atividades de fevereiro, como a participação na matinê de Carnaval na Dinda, entre outras.

Na quinta-feira, 9, haverá reunião nas dependências da Biblioteca Municipal, com os responsáveis legais dos membros do grupo, ocasião em que tomarão conhecimento do que se pretende realizar em 2017 e, também, recolher assinatura nas autorizações para participação nas atividades.

Os monitores são Carla Augusta de Figueiredo Moraes, do Departamento de Cultura, responsável pela inclusão cultural —leitura, sessão de filme em áudio-descrição, participação em eventos teatrais, gincana cultural, coleta de depoimentos para livro de memórias, passeios, Virada Inclusiva—; Ana Mosca, da Promoção Social, responsável por artesanato, culinária, coral e teatro; Rita Maia, voluntária, Reiki e teatro; Carlos Eduardo e Taís —voluntários—, passarão a trabalhar com o grupo com fisioterapia e atendimento psicológico, respectivamente.

Outros assuntos também foram tratados durante a reunião, como a regulamentação do grupo, transporte dos portadores de deficiência visual, inclusive em atividades no Cine Theatro Avenida, e aquisição de material para trabalho com o grupo —artesanato e culinária. "O grupo Olhos da Alma desenvolve um importante serviço com portadores de deficiência visual, com atividades como peças teatrais e ensaios musicais", explica Del Bianchi Junior.

DROGAS

Palestra sobre combate às drogas será promovida pela Prefeitura na próxima semana

O evento marca o início dos trabalhos da coordenadoria de Pevenção às drogas, que promoverá atividades de orientação e prevenção dentro do município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura promoverá na quinta-feira, 9, às 15h, no auditório do Centro de Saúde, uma palestra sobre a importância da Prevenção às Drogas. O evento contará com a presença da Subsecretaria da Defesa Social do governo de Minas Gerais e Coordenadora do Projeto Mundo Novo sem Drogas de Belo Horizonte, Patrícia Magalhães Rocha. Patrícia apresenta uma história de superação e recuperação de dependência química, e fala do seu importante trabalho na luta para que outros jovens saiam do mesmo caminho. Será um momento especial, pois dará início aos trabalhos por uma Coordenadoria de Prevenção às Drogas, proposta pelo prefeito Sergio Del Bianchi Junior que atribuiu o trabalho ao professor Célio Baraldi. Para o evento, estão sendo convidadas autoridades e profissionais que trabalham diretamente com adolescentes e jovens, diretores de escolas, professores, psicólogos, as equipes técnicas do CRAS, CREAS, CAPS, Amor Exigente, Comunidade Terapêutica, Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos, entre outros. "É o início de um momento novo para nossa cidade, que passa a contar com um apoio importante às famílias que lutam contra esse mal que assola a nossa juventude. É preciso unir as forças nessa luta. A unidade é o segredo para essa vitória", comentou Del Bianchi Jr.

VENDA

CASA SÃO PANTALEÃO – 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES – 1 suíte, 2 quatros, sala, banh social, cozinha tipo americana, garagem p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 mts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. terreno 435,00 mts² construção 195,00mts². Ótimo preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA–SP – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar, R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal–SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem obs. 1º andar. R$ 190.000,00, aceita carro como parte de pagto.

APTO. EDIFÍCIO ESPÍRITO SANTO – 1 suíte, 2 quartos, banh social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a serviço, quarto e banh empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ – Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima localização.

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE – 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL – Total 26.000,00 mts², preço R$ 7,00 por metro², bairro Veridiana. Documentos Ok.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO – 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. R$ 1.400.000,00. Documentos Ok.

COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO. REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 380 – CENTRO. REF. CO0005. Sala comercial com 30 m² e banheiro.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 104 - CENTRO. REF. CO038. Sala comercial com banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 510 - CENTRO. REF. CO030. Sala comercial com 70 m², escritório, lavabo e banheiro.

AV. DOS TRABALHADORES, Nº 26 – JD. DAS ROSAS. REF. CO031. Salão comercial com 200 m², cozinha, 2 banheiros e lavand.

RESIDENCIAL

RUA OLIMPIO CARDOSO, Nº 375 – ALBERTINA. REF. CA062. Sala, dormitório, banheiro, cozinha e lavand.

RUA LALI RAMACIOTI SERTÓRIO, Nº 04 – VILA SÃO PEDRO. REF. CA040. Garagem, sala, 2 dorms., banheiro, cozinha, lavand., quintal e cômodo nos fundos.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 490 – CENTRO. REF. CA059. Sala, 2 dorms., banheiro, cozinha e lavand.

RUA JOÃO SANCHES, Nº 394 – ALBERTINA. REF. CA042. Garagem, sala, 3 dorms., banheiro, cozinha, lavand. e quintal.

AV. DO CAFÉ, Nº 140 – VILA PALMEIRAS. REF. CA057. Garagem, sala, 3 dorms., sendo 1 suíte, cozinha, banheiro, lavand. e quintal.

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP – 3º andar, Edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dorms. sendo 1 suíte, lavand.; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dorms., 1 suíte com closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF. CA0148. – Entrada para carros, sala de estar, 3 dorms., 2 banheiros, cozinha, lavand., quintal com edícula e banheiro; área de lazer com churrasqueira, pia e balcão.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147. – Entrada para carro, sala, 4 dorms., sendo 2 suítes, banheiro social, copa, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. – Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dorms., com armários sendo 1 suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavand., quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA129. – Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dorms., com armários sendo 1 suíte, lavand., quintal com entrada para carros, jardim e área de lazer com piscina, churrasqueira, cozinha, lavand. e 2 dorms.

SITIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTÔNIO DO JARDIM – 2, 3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação OK.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. – Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

CASALECCHI MÓVEIS LTDA – EPP torna público que requereu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação, para Fabricação de Móveis com predominância de metal, na Rua Maria José Bueno Wolf, 100 – Faculdades. Espírito Santo do Pinhal – SP.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DAS BARRACAS DO CARNAVAL DE PINHAL (ABCP)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Associação das Barracas do Carnaval de Pinhal (ABCP), inscrita no CNPJ 24.041.992/0001-63, com sede na Rua Rua Marquês do Herval, 380, centro, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP, CONVOCA os membros da diretoria, da assembleia geral, do conselho deliberativo e do conselho fiscal, para a reunião de assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 06/02/2017, às 19h, na sede social, situada na Rua Marquês do Herval, 380, centro, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP, em primeira convocação, com a presença que represente, no mínimo, ½ dos associados existentes e em segunda convocação, com qualquer número, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) deliberar sobre o Carnaval de 2017;
b) outros assuntos de interesse geral.

Espírito Santo do Pinhal, 27 de janeiro de 2017.
Júlia Letícia Palini
Presidente da Diretoria

DECLARAÇÃO À PRAÇA

DECLARO que não assumo, em hipótese alguma, dívidas contraídas por terceiros, indicando, mencionando ou assinando o meu nome, sem a minha expressa autorização por escrito e com firma reconhecida como autêntica.

DECLARO, outrossim, que ninguém está autorizado a receber em meu nome ou em nome de meu Escritório, valor algum que seja.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente Declaração para que surta os devidos efeitos legais, ratificando, assim, as Declarações já proclamadas anteriormente por este periódico.

Espírito Santo do Pinhal (SP), 16 de janeiro de 2017.

SILVIO SALVADOR SPOSITO
RG/SP: 4.395.678-6
OAB/SP: 31.671

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**SERGIO ANTONIO DE SOUZA LEITE**	NOME	**ADRIANA APARECIDA BERGAMINI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/11/1967	NASCIMENTO	9/6/1983
PAI	ANTONIO DE SOUZA LEITE	PAI	NORBERTO BERGAMINI
MÃE	ANA MARIA FOGO LEITE	MÃE	DIVINA RODRIGUES BERGAMINI
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERRALHEIRO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	AVENIDA MANOEL CARRIÃO, 395, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO ALBERTO FLORENCE, 276, LARGO SÃO JOÃO

FALECIMENTOS

TEREZINHA ANA BIAZOTO INÁCIO, dia 27/1, aos 74 anos, casada com Antônio Inácio. Cemitério Municipal.

JOSEFA TOBIAS SALLIN, dia 27/1, aos 84 anos, viúva de João Sallin. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO FELIPE FERNANDES, dia 30/1, aos 83 anos, viúvo de Maria de Lourdes Fernandes. Parque das Acácias.

CLOTILDE FERREIRA DA COSTA, dia 2/1, aos 88 anos, solteira, filha de Cezário Ferreira da Costa e Luiza Binelli. Cemitério Municipal.

ARCÉRCIO MONTAGNOLI, dia 2/1, aos 88 anos, viúvo, filho de Montagnoli Luiz e Angela Passarelli. Parque das Acácias.

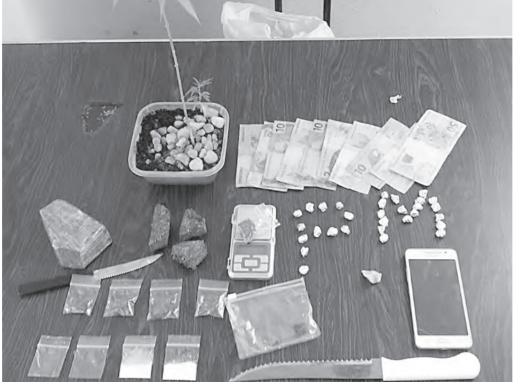
RONDA

Policiais militares encontram 32 pedras de crack em residência

No mesmo local, foram encontrados também cinco porções, um tijolo e um pé de maconha, além 32 pedras de crack, dois invólucros com cocaína, uma balança de precisão e duas facas com resquícios de drogas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Os policiais militares cabo Lasmar e soldado Dias, na manhã do dia 2, realizavam patrulhamento pela rua Sampaio Júnior, na Vila Centenário, quando visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Ao ser abordado, foi encontrado em seu poder três porções de maconha, a quantia de R$ 20 em dinheiro e um aparelho celular. Em seguida, os policiais foram à residência do indivíduo, na rua Renato Costa Bonfim, no mesmo bairro, e localizaram cinco porções, um tijolo e um pé de maconha, 32 pedras de crack, dois invólucros com cocaína, uma balança de precisão, duas facas com resquícios de drogas e a quantia de R$ 107 em dinheiro. O indivíduo foi identificado como sendo OAB, de 25 anos, que foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Tentativa de furto

No dia 31 de janeiro, por volta das 9h20, uma advogada de 45 anos caminhava pela rua Senador Saraiva, no centro, carregando nas mãos o seu aparelho de celular, quando um indivíduo aproximou-se e subtraiu o aparelho; ela conseguiu pegar de volta o celular e o indivíduo fugiu. Os policiais militares soldados Teodoro e Adriano compareceram ao local e realizaram diligências; em seguida, detiveram o indivíduo, que foi reconhecido pela vítima, como sendo o autor do delito. Ele foi identificado como sendo JPRO, 19 anos, residente na Vila Palmeiras. Foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tentativa de furto e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

O que diz a física quântica?

MARLY BARTHOLOMEI

é empresária, pesquisadora e historiadora

Ela nos diz que a realidade do que nos acontece não é produzido no mundo externo como acreditamos. Ela é produzida no nosso interior.

A ciência moderna provou que nosso cérebro recebe 400 bilhões de bites de informações por segundo, mas conseguimos assimilar 2 mil, no estágio que o cérebro humano está. Então, vemos que a realidade fervilhante está dentro de nós.

Pensamos que a matéria é que é real mas, se a examinarmos, veremos que as células são formadas de pura energia de informações. Todas as informações passam para o nosso cérebro, que é composto de minúsculas células chamadas neurônios, que têm ramificações que se unem formando uma rede neurônica. Esses neurônios são afetados pelas nossas emoções que são transmitidas às nossas células. Cada emoção passa por uma glândula, o hipotálamo, que produz uma substância química, o peptídeo, um para cada emoção.

Temos cerca de 20 peptídeos, um para raiva, um para agressividade, para ganância, para mau-humor, assim como para o amor, calma, prazer, alegria e assim por diante.

Logo que vivenciamos uma emoção, o hipotálamo produz a substância química correspondente e a distribui na corrente sanguínea por meio da glândula pituitária. Essa substância, o peptídeo, é mandada para as células, acoplam-se a elas e entregam sua carga, que pode ser de irritação, raiva, impaciência, de calma, amor e alegria. Essas emoções, transformadas em química, afetam as células até seu núcleo.

Se bombardearmos diariamente as células com determinadas emoções, elas vão se multiplicar levando aquela química correspondente, que se torna majoritária no organismo. Aí dizemos: essa pessoa é nervosa ou mal-humorada, agressiva ou amorosa, calma, bem-humorada, alegre etc.

Então, temos que estar atentos, pois essas químicas dos peptídeos afetam o organismo de formas diferentes: as da raiva, agressividade, mau-humor, são chamadas negativas, pois afetam o corpo negativamente. São hormônios como a adrenalina e outros, que preparam o corpo para o perigo, mas, se produzidos muito frequentemente, baixam nossa resistência, abrindo caminho para as doenças que irão se instalar em algum órgão mais fragilizado.

> Nossos pensamentos já são nossas escolhas. Com eles, já estamos construindo nosso futuro. Isso joga a responsabilidade de nossas vidas sobre nós mesmos

Por outro lado, a química dos peptídeos correspondentes ao amor, alegria, calma e paciência, produzem hormônios como a endorfina, que aumentam nossa imunidade, protegem os órgãos, dão brilho à nossa pele, retardam o envelhecimento e nos dão saúde e beleza.

A maioria das pessoas não afeta conscientemente o seu corpo por não acreditar que é possível, mas tornar-se consciente desse processo, terá o poder de revertê-lo.

Começará então a escolher e modificar suas emoções, saindo do 'automático'. Essas emoções afetarão seu corpo, suas ações, seu ambiente e, consequentemente, seu futuro. Aí voltamos à física quântica. O poder não está fora, mas dentro de você. Diz ela: existem várias realidades paralelas ao mesmo tempo. Quando você olha para uma, ela se materializa e as outras desaparecem, mas você teve a responsabilidade e o poder da escolha.

E se a energia flui para aonde vai nossa atenção, precisamos estar atentos com nossos pensamentos para eles não irem para o que não queremos. Nossos pensamentos já são nossas escolhas. Com eles, já estamos construindo nosso futuro. Isso joga a responsabilidade de nossas vidas sobre nós mesmos. A cada minuto estamos formando nosso destino. Não existe um Deus severo que nos castiga; nós é que nos castigamos. Deus, essa energia maior que tudo criou, desde as galáxias até nós mesmos, é de uma sabedoria fantástica! A lição é sempre a mesma: o amor é a solução para nossa saúde, nossa riqueza, nossa beleza e nossa felicidade. Você pode não tem o poder de evitar o mau pensamento, mas pode mudá-lo rapidamente, pensando em algo bonito, como uma flor, um rosto sorridente de um lindo bebê, ouvindo uma música alegre ou olhando a paisagem pela janela. Pronto. Você mudou sua vida, seu destino, com uma simples mudança de emoções. Pense nisso.

AGRONEGÓCIOS

Pinhalense participa das feiras Show Rural e Femagri

Fabricante espera aumentar seu volume de vendas nas feiras no PR e MG

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Pinhalense Máquinas Agrícolas tem presença garantida em duas importantes feiras agrícolas na primeira quinzena de fevereiro: o Show Rural Coopavel, em Cascavel/PR, e a Femagri, em Guaxupé/MG.

Equipamentos destinados à cultura de feijão serão os destaques da empresa de Espírito Santo do Pinhal/SP no Show Rural 2017, que acontece entre os dias 6 e 10 de fevereiro. Os visitantes que passarem pelo estande da fabricante poderão conhecer o Secador de Feijão SRE-150 e a Mesa Densimétrica MVF-3, produtos que proporcionam alta tecnologia e economia aos produtores da leguminosa. Além de secar o feijão, o sistema da Pinhalense promove um polimento que agrega valor ao produto final.

Realizada em um espaço de 720 mil m², a 29ª edição do Show Rural Coopavel espera receber um público superior a 235 mil visitantes, movimentando um valor de R$ 1,5 bilhão.

A Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas da Cooxupé (Femagri 2017) será realizada entre 8 e 10 de fevereiro. Nesta feira, uma das principais do Brasil direcionadas à cultura do café, a Pinhalense irá expor equipamentos das linhas pós-colheita e mecanização, incluindo dois lançamentos: a carreta ambulante para trator Conam TR-8 e o Secador Estático de 9.000L.

Outros produtos da fabricante, como o Eco Super, despolpador de café sustentável e econômico que inova ao dispensar o uso de água, estarão na "Fazendinha" da Femagri, espaço educativo dedicado às novas práticas na lavoura. A exemplo da última edição, a Femagri 2017 espera receber um público superior a 30 mil visitantes nos três dias de evento. "A Pinhalense tem grandes expectativas para o ano de 2017. No Show Rural, com o reconhecimento da nova tecnologia de secagem para feijão pelo produtor e cerealista de feijão, nossa expectativa é de aumentar o volume em 15 a 20% em relação ao ano anterior. Na Femagri, com a grande sequência de lançamentos recentes, aliada à estratégia de preços cada vez mais acessíveis ao produtor, esperamos um incremento nas vendas superior a 30% em comparação a 2016", projetou Reymar Coutinho de Andrade, presidente da Pinhalense.

Carreta ambulante para trator Conam TR-8

DIVULGAÇÃO

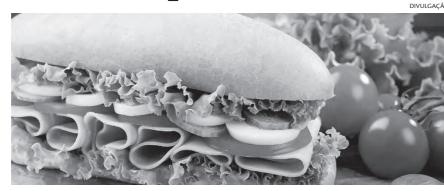
EVENTO

Senac Mogi Guaçu promove workshops de gastronomia

Sanduíches especiais, churrasco, peixes, bolos e doces são os temas dos quatro encontros. Em cada evento, um chef de cozinha apresentará os segredos da cozinha relacionados aos assuntos e demonstrará a preparação de receitas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

O Senac Mogi Guaçu realizará, de hoje, 4, a 4 de março, workshops de gastronomia para quem deseja aprender técnicas, truques e dicas para elaborar e apresentar pratos. A ação tem como objetivo desconstruir a ideia de que é difícil fazer uma boa comida.

Sanduíches especiais, churrasco, peixes, bolos e doces são os temas dos quatro encontros. Em cada evento, um chef de cozinha apresentará os segredos da cozinha relacionados aos assuntos e demonstrará a preparação de receitas. Os participantes colocarão a mão na massa, além de degustarem os pratos elaborados ao final da atividade. As atividades serão realizadas aos sábados. Mais informações no Portal Senac: www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone 19 3019-1155.

Alimentação no Senac

O Senac São Paulo atua no segmento de alimentação desde 1951. Seus primeiros cursos foram de Garçom (1951), Cozinheiro (1964), Vinhos (1974), Sommelier (1987), pioneiro nesse tema no Brasil, seguido dos cursos Técnico em Nutrição e Dietética (1994) e o Bacharelado em Nutrição (2009). O ineditismo veio, ainda, com o primeiro curso superior de gastronomia do país, o Tecnólogo em Gastronomia (2001).

Hoje, o Senac mantém um completo portfólio no segmento de alimentação que reúne cerca de 100 cursos nas modalidades livres, técnicos, graduações, pós-graduações e extensões universitárias em gastronomia, nutrição, e bebidas, serviços e gestão distribuídos nas unidades em todo o Estado de São Paulo. Dessa forma, atende a todas as necessidades de qualificação do setor. Para mais informações, acesse: www.sp.senac.br

Workshops de Gastronomia

Sanduíches Especiais —hoje, 4, das 14 às 17 horas. Atividade apresenta receitas clássicas e contemporâneas de sanduíches. O chef Paulo Pereira de Resende apresentará dicas para o preparo de quatro lanches, com as principais técnicas gastronômicas aplicadas em sanduíches, e demonstrará a elaboração de receitas dos lanches. Investimento: R$90

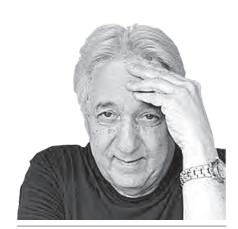
Churrasco – cortes bovinos —11 de fevereiro, das 14 às 17 horas. Iniciativa proporcionará aos participantes o desenvolvimento dos conhecimentos básicos para o preparo e organização de um churrasco. Para isso, o chef Paulo Pereira de Resende demonstrará técnicas de corte, preparo do sal e de acompanhamentos e ensinará a acender a churrasqueira e manter a temperatura adequada de cocção. Investimento: R$90

Bolos e Doces —8 de fevereiro, das 9 às 13 horas. Participantes aprenderão técnicas para o preparo de bolos e doces com demonstração prática de cada método utilizado nas etapas de produção das receitas e na execução, pelo chef Vinicius de Souza Sanches. Investimento: R$60

Peixes – grelhados e assados —4 de março, das 14 às 17 horas. Os participantes aprenderão com o chef Paulo Pereira de Resende técnicas de cortes, preparo de temperos e acompanhamentos de peixes de água doce e salgada, levando em conta a escolha dos produtos, a cocção e a finalização. Investimento: R$90

Serviço

Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista
Telefone: 19 3019-1155

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Garçom, por favor, a conta

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Andando por aí acabei conhecendo todo tipo de garçom e suas diferentes atitudes no indispensável serviço que nos prestam. No Brasil temos o costume de chamar os garçons de várias maneiras sem que reclamem dos nossos gestos. Em Paris, não se atreva a chamar um garçom levantando as mãos. Se você acenar com o braço para que venham até a sua mesa, eles vão ignorá-lo até você ir embora. Para que ele venha basta cruzar o olhar com eles e fazer um pequeno aceno com a cabeça. Eles virão até sua mesa na primeira oportunidade que surgir. Antes, não. Na Espanha nunca peça ao garçom que limpe a sua mesa de excessos, mesmo que a mesa esteja cheia de excessos. Deixe que eles percebam essa necessidade, pois o garçom espanhol acha que isso não é você que decide, é ele. O Brasil é um país de bons garçons, conheço muitos. Na comparação com os garçons de outros países nós somos muito bem atendidos e a maioria dos frequentadores não sabe. Existem os garçons bons, os bem-intencionados, garçons inexperientes, mas com futuro e, garçons que não gostam de ser garçons e estão ali de passagem para outro emprego. Na minha opinião, para os que gostam desse trabalho, ser garçom é uma excepcional profissão para ganhar dinheiro. Conheço garçom —em restaurantes de prestígio— que ganha tanto quanto executivos médios de multinacional. Mas esses são os garçons determinados, fazem por ganhar o que ganham. Oitenta por cento dos seus rendimentos são provenientes de propinas, um mérito decidido por clientes bem servidos, gratos e confiantes no seu trabalho.

Independente da qualidade de um restaurante, identificar um bom garçom não é tão simples. As virtudes de um bom garçom, são contraditórias sob diferentes ângulos de avaliação. Um amigo recomenda a quem for abrir um restaurante que não contrate o

Você prefere um garçom correto, rápido de serviço, porém quieto, atento às solicitações e olhar abrangente (180º), ou um outro falante, que faz mesuras e sugere o prato do dia antes que você pense em pedir?

melhor garçom da cidade. Diz ele: o melhor garçom da cidade é o melhor amigo do cliente e o pior inimigo do dono do restaurante. Diz ele que esses garçons servem duas doses de uísque no lugar de uma. E me deu uma porrada de explicações, que não vou reproduzir aqui. Eu conheço ótimos garçons e tenho certeza de que não são inimigos dos patrões. Outra forma de olhar a questão é a seguinte: você prefere um garçom correto, rápido de serviço, porém quieto, atento às solicitações e olhar abrangente (180º), ou um outro falante, que faz mesuras e sugere o prato do dia antes que você pense em pedir? Seja qual for a sua escolha, aprenda que garçons são uma instituição com a qual você não deve criar conflitos, jamais. Nunca, mesmo. Nem no auge da indignação. Porque os garçons podem ser fantásticos no trato e atendimento, mas têm uma peculiaridade: guardam na memória os mínimos detalhes que acontecem na mesa. Não esquecem nunca uma desfeita. Até porque o cliente bebe, e eles naquele momento, não. Mesmo que você nunca mais retorne ao restaurante onde tratou mal um garçom —por precaução— ele muda para outro e você não lembra do rosto dele. Mas ele não esquece o seu. Como todos nós, o garçom sempre aguardará uma oportunidade de vingança. Pior, você jamais saberá se ele se vingou ou não, naquele curto trajeto que vai da sua mesa até a cozinha. A única receita contra isso é não brigar com garçom. Nunca.

DIAGNÓSTICO

Obesidade contribui para surgimento do câncer de tireoide

No Brasil, o número de pessoas com sobrepeso ultrapassou os 53,9%, dentro dessa porcentagem a faixa etária que mais corre riscos está entre 45 e 64 anos, e do total de obesos, 50,8% são mulheres

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DEPOSITPHOTOS

Avaliação da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) alerta que estar acima do peso aumenta as chances de desenvolver o câncer de tireoide, doença que afetou quase 7 mil brasileiros em 2016 —Instituto Nacional de Câncer (INCA). Além deste tipo de câncer, a avaliação também atribui o aparecimento de outros sete tipos da patologia —estômago, fígado, vesícula biliar, pâncreas, ovário, meningioma e mieloma múltiplo— em virtude do ganho de peso.

Muito ouve-se sobre a tireoide, mas pouco sabe-se sobre ela. A tireoide é uma glândula localizada próxima à garganta que produz e libera hormônios que contêm iodo, triiodotironina (T3) e a tiroxina (T4), responsáveis por regular a função de diversos órgãos, auxiliando no crescimento e equilíbrio metabólico do organismo.

Para a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), 60% da população brasileira terá algum nódulo ao longo da vida, e cerca de 5% desses serão cancerosos. A presença de nódulos benignos na tireoide não é anormal, no entanto, é necessário ter atenção. Apesar da frequência com que os nódulos são identificados no dia a dia clínico, dois fatores chamam a atenção: o sobrepeso e o gênero. "O excesso de gordura favorece o câncer por diversas maneiras. Ele causa um processo inflamatório crônico e modifica a resposta imunológica do organismo e aumenta níveis de insulina, o que favorece a multiplicação de células malignas e aumenta níveis de hormônios que podem estimular o desenvolvimento do câncer. Outro indicador importante é que a doença acomete 5 vezes mais mulheres do que homens", ressalta dra. Débora Danilovic, médica da Unidade de Tireoide do Laboratório de Endocrinologia Celular e Molecular (LIM 25) da Faculdade de Medicina da USP e médica assistente do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo.

No Brasil, o número de pessoas com sobrepeso ultrapassou os 53,9%, dentro dessa porcentagem a faixa etária que mais corre riscos está entre 45 e 64 anos, e do total de obesos, 50,8% são mulheres (Vigitel 2015). A especialista reforça ainda que "embora a patologia possa ocorrer em indivíduos de diferentes gêneros, a população feminina está mais suscetível".

Como tratar

Apesar de ser uma doença com progressão lenta, o diagnóstico precoce é essencial para o combate ao câncer. Na maioria dos casos, os pacientes diagnosticados ainda na fase inicial e com acesso ao tratamento correto conseguem minimizar impactos no seu bem-estar. Além da palpação do nódulo, sintomas como dificuldade de engolir, problemas respiratórios, inchaço na região do pescoço, rouquidão e alterações na voz são sinais de alerta que acompanham a doença.

Quando diagnosticado, o tratamento se dá pela cirurgia para a retirada da tireoide e, posteriormente, com a reposição de seu hormônio, que substitui a glândula ao longo da vida. Em alguns casos, além da cirurgia, o tratamento é complementado por terapias com iodo radioativo.

Nos tipos mais agressivos e estágios mais avançados da doença, com metástase, as lesões podem ser resistentes a esses tratamentos e não respondem bem a quimioterapia. O paciente tem como opções então o tratamento com sorafenibe —Nexavar, da Bayer—, aprovado pela ANVISA, que inibe o crescimento do câncer e reduz a formação dos vasos sanguíneos que o nutrem, ou a participação em estudos clínicos que investigam novos agentes terapêuticos.

VACINAÇÃO

Casos confirmados de febre amarela em Minas sobem quase 40% em uma semana

O número de mortos por febre amarela em Minas Gerais também subiu. Tiveram confirmação 51 mortes para febre amarela, mais 77 seguem em análise

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Minas Gerais tem 138 casos confirmados de febre amarela. No dia 26 de janeiro, há exatamente uma semana, eram 84 confirmações. Os novos números apontam um crescimento de 39,1% neste período, de acordo com o novo boletim epidemiológico divulgado quinta-feira, 2, pela Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG).

Ao todo, Minas Gerais registrou 777 notificações para febre amarela envolvendo 59 municípios. Além dos 138 casos confirmados, 37 foram descartados. O restante segue em investigação. O número de mortos por febre amarela em Minas Gerais também subiu. Tiveram confirmação 51 mortes para febre amarela, mais 77 seguem em análise. Entre as mortes confirmadas, 62,7% envolvem vítimas entre 40 e 59 anos.

As estatísticas levam em conta o local de infeção. Nem todas as vítimas que contraíram a doença em Minas Gerais morreram no estado. Uma delas, infectada no município de Januária (MG), foi diagnosticada e morreu no Distrito Federal. O estado de São Paulo também confirmou mortes de pessoas com febre amarela que adquiriram o vírus em território mineiro.

A principal ação de enfrentamento à doença é a vacinação da população. O imunizante é ofertado gratuitamente nos postos de saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A aplicação ocorre em dose única, devendo ser reforçada após dez anos. No caso de crianças, o Ministério da Saúde recomenda a administração de uma dose aos 9 meses e um reforço aos 4 anos.

Para garantir uma campanha de vacinação mais eficiente e outras medidas de combate à doença, o governo de Minas Gerais anunciou no mês passado um investimento de R$26 milhões. Também foi decretada situação de emergência em saúde pública numa área de abrangência que inclui 152 municípios, o que permite agilizar processos administrativos para aquisição de insumos e para contratação de serviços e funcionários temporários.

Macacos

Causada por um vírus da família Flaviviridae, a febre amarela é uma doença de surtos que atinge, repentinamente, grupos de macacos e humanos. A doença é transmitida em áreas rurais e silvestres pelo mosquito Haemagogus. Em área urbana, ela pode ser transmitida pelo Aedes aegypti, o mesmo da dengue, do vírus zika e da febre chikungunya. No entanto, não há registros no Brasil de transmissão da febre amarela em meios urbanos desde 1942. No surto atual, nenhum dos casos confirmados e suspeitos em Minas Gerais é considerado de transmissão urbana.

Há evidências de que os surtos da doença possam ser influenciados pela degradação ambiental. Em entrevista para a Agência Brasil na semana passada, o primatólogo Sérgio Lucena explicou que a propagação do vírus começa entre os macacos, muitas vezes em grupos que vivem em pequenos fragmentos de florestas. "São sentinelas. Se o vírus começa a se propagar em determinada área, a morte dos macacos nos enviará um alerta".

Segundo o especialista, há espécies de macacos altamente suscetíveis à doença. Ele diz que estudos feitos durante o surto de 2009 no Rio Grande do Sul mostraram que populações de bugios foram reduzidas a 20%. "Enquanto sete pessoas faleceram naquele ano, cerca de 2 mil macacos foram a óbito", diz Sérgio Lucena. O primatólogo diz que as estatísticas dos órgãos públicos não conseguem acompanhar esta realidade.

De acordo com o boletim da SES-MG, há 50 municípios de Minas Gerais com confirmação de macacos que morreram por febre amarela. Mais 21 cidades têm óbitos de primatas em investigação e 53 registram rumores de animais mortos. Há duas semanas, Belo Horizonte passou a fazer parte dos números. Dois macacos foram encontrados mortos e estão sendo analisados. No entanto, como as ocorrências são em dois quintais de casas em diferentes regiões da cidade, é menor a probabilidade de infecção por febre amarela. A capital não tem, até o momento, nenhuma notificação da doença em humanos.

Uma preocupação que vem sendo apresentada pela SES-MG diz respeito à violência contra macacos registrada em alguns municípios. Há pessoas que acreditam que sacrificar os animais pode ajudar a evitar a doença em humanos. O órgão publicou em seu blog uma postagem para desmistificar essa ideia e esclarecer que os animais são, na verdade, aliados que ajudam a mapear a doença. "A infecção viral dura apenas três ou cinco dias. Depois os macacos morrem ou se tornam imunes. Sendo assim, as agressões atingem geralmente os animais sadios que não tiveram contato com o vírus ou que já estão imunizados e não oferecem risco", diz o texto. **AGÊNCIA BRASIL**

COMUNICAÇÃO

‘A publicidade tem o poder de imortalizar’

O dia do publicitário foi comemorado no dia 1º e, para falar sobre o dia a dia da profissão, a equipe de reportagem do **JOP** conversou com João Batista Barim Junior, sócio da agência Parênteses

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Na quarta-feira, 1º, foi comemorado o dia do publicitário, profissional de comunicação social responsável, dentre outras importantes tarefas, por criar campanhas com o objetivo de promover ideias, lugares, produtos, pessoas etc. Para falar sobre a profissão, a equipe de reportagem do **JOP** entrevistou João Batista Barim Junior, formado em comunicação social com ênfase em publicidade e propaganda pelo Centro Regional Universitário de Pinhal (Unipinhal). Confira.

Em que momento você decidiu cursar publicidade e propaganda? Por que escolheu a área?
A escolha seguiu um caminho natural. Quando estava no ensino médio, eu tinha vários amigos que cursavam publicidade e propaganda, inclusive o Leandro [Pereira], que atualmente é meu sócio, e eu frequentemente era convidado para assistir a algumas aulas. Dessa forma, passei a frequentar o curso com certa assiduidade, e pude perceber que a publicidade me aproximaria da arte, além de me dar um leque infinito de possibilidades e carreiras. E, então, quando me formei no ensino médio, já havia decidido o que faria.

Como foi o início de sua carreira?
Logo nos primeiros meses do curso eu me envolvi com diversos projetos da faculdade por meio da Agência Escola e AsseCom, a Assessoria de Comunicação. Além disso, no segundo semestre, surgiu uma oportunidade de estágio em Comunicação Interna na Delphi; então, me interessei muito pela vaga e fui selecionado. Cumpri meus dois anos de estágio e, depois disso, fui efetivado. Permaneci lá até julho de 2012, quando me desliguei para que pudesse cuidar da agência mais de perto.

Você citou o seu trabalho na agência. Como surgiu a ideia de criar a Parênteses?
A ideia de criar a Parênteses surgiu da vontade de fazer uma comunicação jovem, moderna e humanizada. O Leandro já havia se formado e trabalhava em uma agência de Mogi Guaçu, e eu estava no meu último semestre da faculdade. Decidimos arregaçar as mangas e tentar algo novo, que nos desse autonomia para gastar todo nosso combustível criativo.

Fale um pouco sobre o trabalho realizado na agência.
Na agência, nós atendemos diversos tipos de clientes, levando o nome de Espírito Santo do Pinhal para toda a região. Atendemos desde empresas do varejo até B2B, sempre mantendo o foco em uma linguagem que, apesar de falar de assuntos sérios, seja leve e humana. Como diria Julio Ribeiro, uma coisa séria não precisa ser uma coisa chata.

DIVULGAÇÃO

Que características são importantes para ser um bom profissional da área?
É claro que a criatividade é um fator chave, mas acho que o mais importante é estar de olho em tudo que acontece no mundo e estar consciente de que sempre existem coisas novas para aprender. E não digo isso apenas no aspecto técnico, mas também no aspecto humano, afinal de contas, sem as pessoas e suas infinitas e belas nuances, a publicidade não faria o menor sentido.

Que campanha publicitária marcou a sua vida?
Tenho aplaudido as últimas da Avon que trabalham a questão do empoderamento feminino, trazendo para as campanhas mulheres de todos os tipos: negras, loiras, ruivas, trans etc. Gosto quando a publicidade cumpre esse papel de ir além das questões mercadológicas. Além dessa, tem uma outra que sempre me vem à cabeça quando me fazem uma pergunta desse tipo: Café Seleto. Apesar de não ser um anúncio da minha geração, minha mãe sempre canta o jingle e narra com detalhes como eram as cenas, o que reforça o poder que a publicidade tem de imortalizar.

Faça uma análise sobre as campanhas publicitárias realizadas no Brasil.
Uma pesquisa realizada pela Federação Nacional das Agências de Publicidade (Fenapro) apontou que as agências estão dinamizando cada vez mais seu modelo de atuação. A era digital ampliou os canais de contato entre consumidor e marca, desconstruindo a forma tradicional de operação da mídia. Essas mudanças são muito bem-vindas, ao passo que abrem ainda mais o leque de possibilidades e de contato com o público e, aqui no Brasil, isso tudo é sempre muito bem recebido. Na minha opinião, a publicidade brasileira é uma das mais criativas do mundo exatamente por ter estampada a cara do Brasil: o povo que abraça, o povo que sabe contornar situações desfavoráveis, o povo que sorri e que abraça.

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

O reflexo

REPRODUÇÃO

1

Meu reflexo causa-me repulsa. Rugas surgem das partes mais mórbidas, provando o remédio do tempo. E olhar ao redor é o mesmo que pensar em um suicídio psicológico; entre quatro paredes uma delas está se deteriorando e, assim, fazendo com que minha cama fique úmida periodicamente. A dor do frio se encarrega de torturar meus músculos nas noites. Chuto o colchão de meu colega e ele parte para cima de meu corpo. Não o culpo, mas a briga traz lembranças doloridas

2

Nossa mente é um objeto de tamanha delicadeza que o mais leve chute pode causar traumas que não se curem com o tempo. Em certo momento de minha infância, uma senhorita marcou-me com um cajado. Não era o tipo de pessoa gentil com a qual podemos ter algum sentimento bom. Fizera de mim seu boneco. Arrebatava meus músculos com frenéticos chutes, tapas e arranhões. Fui fichado de gordo, bolo, massa de pão e toda ofensa que se dirigisse a alguém mais avantajado. Para professores aquilo era um crime. Mas nada faziam para me ajudar. Covardes.

3

Tinha braços fortes o suficiente para jogar o corpo 'magricela' de um homem na parede, e assim o fiz, mesmo com pena. Não poderia apanhar, ou melhor, não queria me machucar. O guarda chegou, gritou comigo e segui aquele homem que conhecia-me desde minha chegada. Ele se tornara um bom amigo.Fui colocado em uma cela cujo seu objetivo era ser utilizada para detentos perigosos, ou mesmo para outras quaisquer coisas. Voltei a pegar em meu bolso o espelho e me encantei com o que a raiva poderia causar em um rosto.

4

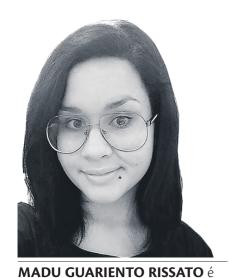
Tudo tem uma solução na vida. Acreditava fielmente nessa afirmação que minha cabeça fazia todos os dias. Quando completei minha maioridade, uma ideia diferente surgia. Era uma ideia cinza, ardilosa e tinha o sabor de vingança.Persegui aquela menina que agora era uma mulher semanas a fio. Via todos os seus passos. Tomei a decisão de a pegar numa manhã quando estava indo a padaria. Quando ouvi seus passos próximos, me levantei ligeiramente e puxei seu braço envolvendo-a, com força mediana, abafando o grito que era para ser dado e fazendo seu corpo ficar fraco e ser jogado sem dificuldades no banco de passageiros de meu carro. Chegando em um matagal, queria acabar com aquilo. Joguei seu corpo no chão e ia desferindo um golpe violento com uma barra de ferro em seu crânio. Sua estridente voz gritou e alguém agarrou-me com tanta força que desfaleci e acordei já preso. A vadia havia percebido minha perseguição e, em seu encalço, policiais faziam vista grossa.

5

Olhar e olhar meu próprio rosto de nada adiantaria, de nada curaria minha dor de indignação. As semanas, com a ajuda de meu carcereiro, vinham até essa parede mais deteriorada que a minha e colocava meu plano em prática. Usava da ponta que aquele reflexo me oferecia para cavar uma saída e, por fim, terminar o que comecei!

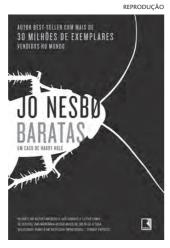
Livro

Charlotte

REPRODUÇÃO

Uma tragédia familiar pouco antes da Segunda Guerra Mundial marca a vida da pequena Charlotte, que já dava indícios da realizada artista que viria a se tornar. Obcecada pela arte e pela vida, a jovem, progressivamente excluída de todas as esferas sociais alemãs com a ascensão do nazismo, teve que abandonar tudo para se refugiar na França. Exilada, ela inicia uma obra pictural autobiográfica de uma modernidade fascinante. David Foenkinos coloca em suas próprias palavras um tributo original, apaixonado e vivo a Charlotte Salomon. Esse romance assombroso e redentor, pautado na vida da trágica figura real que lhe serve de protagonista, é o relato de uma busca. Da busca de um escritor obcecado por uma artista.

Título: Charlotte • **Autor**: David Foenkinos • **Título Original**: Charlotte • **Tradutor**: Maria Alice A. de Sampaio Doria • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 240 • **Formato**: 14 x 21 x 1,4 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

Baratas

REPRODUÇÃO

O detetive Harry Hole chega a abafada Bangcoc. Sua missão: evitar um escândalo. O embaixador norueguês foi encontrado morto em um hotel barato, e aparentemente a família dele está escondendo algo importante. Harry, além de preservar o sigilo das investigações, percorre bares, templos budistas e casas de ópio em busca das peças desse quebra-cabeça, mas aparentemente ninguém quer saber de fato o que aconteceu. Quando o detetive põe as mãos em um vídeo bombástico de circuito interno de TV, as coisas se complicam. O homem que lhe entrega a fita desaparece, e outro diplomata é apunhalado. O policial logo descobre que grandes políticos podem ter segredos aterradores, e, à medida que se aproxima da verdade, aumenta o risco de ele se tornar a próxima vítima.

Título: Baratas • **Autor**: Jo Nesbo • **Título Original**: Kakerlakkene • **Tradutor**: Liliana Negrello e Christian Schwartz • **Gênero**: Thriller • **Páginas**: 350 • **Formato**: 16 x 23 x 2,2 cm • **Editora**: Record

Cinema

xXx: Reativado

O terceiro capítulo da franquia Triplo X acompanha mais uma missão do agente Xander Cage (Vin Diesel). Após um período no exílio, ele terá que enfrentar um temido time para recuperar uma arma letal conhecida como Caixa de Pandora. Xander precisará recrutar outros agentes extremos para combater o que parece ser uma conspiração no mais alto escalão dos governos mundiais.

REPRODUÇÃO

Título Original: xXx: Return of Xander Cage | **Elenco:** Vin Diesel, Donnie Yen, Deepika Padukone, Kris Wu, Ruby Rose, Tony Jaa, Nina Dobrev e Rory McCann | **Gênero:** Ação | **Duração:** 1h47min | **Origem:** EUA | **Direção:** D. J. Caruso | **Classificação:** 14 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Paramount Pictures

PROGRAMAÇÃO DE 1/2 a 8/2

Moana: Um mar de aventuras (dublado – 3D) livre
16h40 - Todos Pagam R$10,00

xXx: Reativado (dublado – 3D) 14 anos
19h

Assassin's Creed (dublado – 3D) 12 anos
21h20

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 — não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Variedade de beliche em que o leito inferior fica embutido sob o superior
2. Aquele que é casado duas vezes
3. (Anat.) A região dorsal do diencéfalo
4. O verdadeiro nome do sanfoneiro paraibano **Sivuca**
5. Um religioso como os cardeais, os bispos ou os abades
6. Uma das grandes riquezas da África do Sul / Sete mais quatro
7. Contração plural que indica **dentro de** (fem.) / O astro que ilumina nosso dia
8. Conjunto de três entidades, seres, objetos etc. / Os cursos d'água que formam as bacias hidrográficas
9. De Seul ou Pyongyang
10. (Fut.) Artilheiro
11. Muito saboroso ou agradável
12. Uma das equipes de corrida da Fórmula 1 / Famoso monstrinho do cineasta Steven Spielberg
13. Símbolo da autoridade do rei.

VERTICAIS
1. Costura externa, em geral na máquina, cujo fim é prender ou ornamentar a parte costurada
2. Observar um jogo, dando palpites / (Fig.) Frieza ante os sentimentos, palavras ou atos de outra pessoa
3. Policromo
4. (Pop.) Grande / (Miner.) Pedra calcária formada por pequenas esferas semelhantes a ovos
5. Canoa de indígenas / Manada de cavalgaduras
6. Quente / O padrão monetário brasileiro (pl.)
7. (Sul) Diz-se do cavalo que é manso sem ter sido montado
8. O rei que só é lembrado na época do carnaval / Doença infecciosa dos animais transmissível ao homem
9. Famoso técnico gaúcho de futebol.

sudoku recreativa.com.br

1				3	5	9	6	
			4			5		
			8	2		3		
		6	3					4
		4				7		
9					4	6		
		8		5	1			
		9			7			
	6	1	2	8				5

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.

Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

1	4	2	7	3	5	9	6	8
8	9	3	4	1	6	5	2	7
6	5	7	8	2	9	3	4	1
2	7	6	3	9	8	1	5	4
3	1	4	5	6	2	7	8	9
9	8	5	1	7	4	6	3	2
4	3	8	9	5	1	2	7	6
5	2	9	6	4	7	8	1	3
7	6	1	2	8	3	4	9	5

CAFÉ
COM LETRAS

Doces poesias

Pudim
Comfort Food é um termo que define aquela comida que traz aconchego, aquele aroma que reaviva memórias de bons tempos. Comida com carinho de mãe, de vó, de tia... Comida com sabor de férias, de fim de semana no campo, de manhãs de outono, de tardes chuvosas... Comida com gosto de quem a gente ama!

Onipresente nas mesas brasileiras, o essencial pudim de leite condensado é um doce que cabe à perfeição no conceito de Comfort Food. Simples, lindo e delicioso, não tem quem não tenha emoções resgatadas entre colheradas deste clássico que nasceu em Portugal, mas que cresceu e ganhou fama no Brasil.

Entremet de pistache
Uma base levíssima de pão-de-ló de chocolate. A massa fundamental! É um!

Mousse de pistache delicadamente aerada feita com chocolate branco. A mousse que estrutura, que marca o sabor e que protagoniza o doce. É dois!

No meio dessa mousse, um recheio louco de bom: leite condensado cremoso. A doçura mais intensa. É três!

A capa desse primor da confeitaria é a perfeita glaçagem com dark chocolate e chuviscos de pistache. O arremate noir de irresistível apelo estético. É quatro!

Um mais dois mais três mais quatro é igual ao sem igual entremet de pistache.

Financier de maçã
Pâte sucrée é a massa perfeita para tortas doces. Leve e amanteigada, ela derrete na boca.

Sobre a massa, a densidade especialíssima de um creme feito com ovos, manteiga e farinha de amêndoas.

O toque final tem a fruta do pecado. O toque final é o pecado! Fatias, muitas fatias de maçãs selecionadas e uma calda apuradíssima de açúcar.

Entremet de damasco
Quatro doces poesias aviltantes e sobrepostas compondo mais uma obra-prima da confeitaria.

A insolência começa com um disquinho de pão-de-ló feito do mais puro chocolate. O deleite insultuoso segue com uma mousse de creme inglês também de chocolate. Essa mousse é mesclada afrontosamente com uma arrebatadora compota artesanal de damasco.

O arremate desrespeitoso vem naquele lindo brilho de aspecto envidraçado: a glaçagem, técnica de difícil execução.

A glaçagem do Entremet de Damasco leva chocolate branco e leite condensado e é colorida com suco natural de laranja para remeter ao tom da fruta do recheio.

Numa vida de sensações comportadas e uniformes, esse Entremet de Damasco é malcriado de tão bom. Petulante!

Torta mousse de maracujá
O começo: uma cama de chocolate crocante!

Sobre o leito de cacau repousa a mousse de suco natural de maracujá, que leva também creme de leite fresco e o dulçor marcante do leite condensado.

Cobrindo a mousse: coulis naturalíssimo de maracujá.

Na boca: o crocante da base combinado com o creme de maracujá na densidade perfeita; o sabor mais encorpado do chocolate harmonizado com a leveza da fruta.

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Novelos e novelas

Ninguém pode afirmar com absoluta certeza, mas tudo leva a crer que o termo "novela" vem de "novelo". O fato de ser algo que vai se desenrolando aos poucos explica esse bem aplicado batismo.

Mas novela não só vem de novelo. Ela vende novelo, com o perdão do trocadilho. Se por um lado vemos a TV perdendo audiência dia a dia para a internet, por outro é crescente a fatia populacional da chamada terceira idade. Tem mais vovós crochetando e tricotando em frente à boa e velha televisão do que sonha a vã filosofia do Mark Zuckerberg. Por mais que as vovozinhas de hoje saibam também manejar com destreza seus perfis no Facebook e no Instagram.

Essa nova realidade inspirou um plano ambicioso e detalhadamente articulado, envolvendo o núcleo de projetos especiais da emissora líder e o maior nome da nossa indústria têxtil. O patrocinador da novela é o fabricante do novelo. Além de milhares de inserções de merchandising no enredo televisivo, a marca fica licenciada a utilizar nomes, fotos de atores, sinopses e o que mais julgar conveniente em seus produtos. Incluindo a embalagem —no caso, aquela tira de papel que abraça a lã.

Ao final de cada novelo, a vovó encontrará uma dica sobre o fim da novela, agregada a um cupom de desconto para a compra do próximo suprimento de lã. Um círculo perpétuo de consumo. Novelo após novelo, novela após novela. A trama do folhetim em absoluta sintonia com a trama do tricô e do crochê.

No quesito interatividade, há um rol imenso de ideias. Sendo o público idoso cada vez mais representativo no universo da audiência, os velhinhos e velhinhas também seriam os galãs e vilões da novela. Isso criaria uma maior identificação do telespectador com o elenco, ampliando exponencialmente o Ibope. A primeira ação interativa já está aprovada, e consiste em um concurso de figurinos. O público cria e confecciona roupas para os atores, necessariamente produzidas com a lã do patrocinador. As melhores ou mais originais irão vestir os personagens, e os nomes dos figurinistas domésticos constarão nos créditos em destaque, lado a lado com os nomes dos astros e estrelas. A anciã-estilista que mais se destacar ganha ainda uma aparição especial no último capítulo.

Uma grande ação de cross marketing irá amarrar comercialmente o processo, até mesmo junto às velhinhas não adeptas do tricô e do crochê. Em parceria com uma rede de lojas de roupas, as peças de vestuário feitas com a lã e que aparecem na trama serão expostas com destaque nos pontos de venda. Em cada cabide, um apelo chamando para assistir à novela; e na novela, em contrapartida, cenas gravadas dentro do magazine. Uma perfeita e harmônica engrenagem promocional, onde todos os envolvidos ganham. A seguir, cenas dos próximos capítulos.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Recordando...

Há dias, casualmente, troquei ideias com a Ana Lucia Vergueiro sobre a apresentação de A Fala dos Pinhais.

Como não poderia deixar de ser, o assunto principal foi presidentes da República no nosso Pinhal.

E, daí a lembrança do Juscelino Kubitschek de Oliveira que, por duas vezes, aqui esteve. A primeira quando do lançamento do primeiro comício à presidente da república. A segunda, quando já candidato —aqui em Pinhal, ele, em gratidão, participou do primeiro comício no estado de São Paulo— recebendo do saudoso fazendeiro Antônio Bartholomei um ramo de café dourado.

Foi quando, e não podia deixar de ser, que em minhas memórias, por oportuno, eu tinha uma anotação que haviam me solicitado, face às histórias das ruas de Pinhal.

Eis, assim, o que apresentei: Abílio Pinheiro nasceu na cidade de Ouro Fino, Minas Gerais em data de 31/8/1883. Foi formado em Ciências Jurídicas nas Arcadas, no ano de 1909. Passou a residir nesta cidade desde 1923 até a data de seu falecimento em 23/9/1975, com a idade de 92 anos. Aqui exerceu sua atividade profissional, bem como participou ativamente da vida política nesta cidade, onde ocupou a presidência da Câmara Municipal por cinco mandatos, tendo recebido o título de Cidadão Pinhalense e mais o de Pinhalense Emérito.

Face ainda sua projeção de homem erudito, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo lhe outorgou a Comenda da Cultura e a Medalha Bartolomeu de Gusmão.

No dia 4/10/1993, os advogados desta Comarca, autorizado pelo Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, introduziram no salão do júri do atual Fórum local o retrato do advogado Abílio Pinheiro ao lado das fotos dos magistrados.

Antes, da mesma forma, a sala dos advogados do Fórum também foi agraciada com a denominação de seu nome, razão pela qual foi encerrada a placa: Sala dos Advogados, dr. Abílio Pinheiro, advogado e Pinhalense Emérito.

REPRODUÇÃO

Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart, candidatos à presidência e vice em 1955

A sua vida política ficou marcada pela visita do governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek de Oliveira, em data de 1º de agosto de 1954. Nesta ocasião, Abílio Pinheiro exercia a presidência da Câmara Municipal e Joaquim Ignácio Sertório, era o prefeito.

Foi quando, Abílio Pinheiro, saudou o ilustre visitante, nas escadarias da Igreja Matriz, comemorando o primeiro comício à Presidência da República, com destaque no final do discurso o seguinte: "(...) Povo pinhalense, saudemos o governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, o nosso candidato à Presidência da República, para a opulência do nosso povo e a perpetuidade de nossas glórias. Seja esta manifestação o primeiro comício pró Juscelino. Viva o governador de Minas Gerais! Futuro presidente da República!"

FREDERICO BIZZACHI PINHEIRO é advogado

Distúrbios da comunicação podem comprometer o futuro das crianças

EVALDO
JOSÉ BIZACHI
RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

Aproximadamente 20% das crianças em idade escolar, entre 3 e 12 anos, inteligentes e com exame neurológico normal, apresentam algum sinal sugerindo a existência de distúrbio da comunicação. Ou seja, em um grupo de 100 crianças nessa faixa de idade, há probabilidade de que 20 sofram com o problema. É uma proporção muito elevada, além de preocupante, tendo em vista o processo de alfabetização, que quando malsucedido leva ao rótulo de dislexia.

O domínio da leitura e da escrita representa a última etapa de um longo processo de aprendizagem e desenvolvimento, que só acontece se todas as etapas anteriores de aquisição da comunicação estiverem muito bem consolidadas.

Enganam-se os que pensam que a leitura e a escrita acontecem só porque chegou a idade, ou porque a criança está matriculada numa escola que tem um bom projeto pedagógico. Também estão enganados os que supõem que distúrbio da comunicação só existe quando a criança fala errado. Seria o mesmo que afirmar que só existe doença quando um paciente está com febre. Assim como muitas doenças ocorrem sem febre, em muitos casos —a maioria— os distúrbios da comunicação ocorrem sem problemas na fala —trocas ou omissões de sons.

São vários os sinais de distúrbios da comunicação, além das alterações da fala e da voz, que se manifestam nas etapas iniciais do desenvolvimento da criança, antes da exposição à leitura e à escrita. Entre os mais significativos podemos mencionar o tempo de atenção encurtado, o desligamento, a impressão de que a criança se esforça para entender ou não entende o que é falado. Todos esses sinais são acompanhados de inquietação. A dificuldade para o relato de fatos é um sinal frequente. Os relatos são desorganizados, muitas vezes apresentados como se o ouvinte tivesse presenciado o acontecimento.

Outra manifestação frequente é a inadaptação à rotina estabelecida, que leva à desorganização. Em algumas crianças é nítida a dificuldade relacionada com o conceito de tempo/espaço —amanhã, depois, ontem, longe, espere a sua vez etc. Têm ainda dificuldade em estabelecer relações causa/efeito, o que complica o surgimento ou a qualidade da noção de perigo, já que esta pressupõe a capacidade de antecipar o resultado de determinada ação.

Com isso, a definição de "juízo de valor", que viabiliza a preferência pelas pessoas, por objetos, a compreensão das regras de jogos etc. —base da sociabilidade— fica distorcida. São crianças que tendem para estabanadas, desajeitadas, com predisposição para quedas, como consequência da corrida desengonçada e da pouca afinidade para atividades físicas. Não é rara a ocorrência de enurese noturna —xixi na cama— e escape de urina, e ou de fezes, diurna aos esforços físicos.

Os sinais acima descritos, isolados ou associados, e que repito, manifestam-se precocemente, estão estreitamente vinculados às complexas estruturas que garantem a comunicação em todas as suas formas, leitura e escrita inclusive.

Entretanto, para que se possa suspeitar da existência de distúrbio da comunicação é necessário, e fundamental, que o padrão da criança em questão esteja defasado das demais, quando se considera a idade, o nível sociocultural e o grau de experiência e de oportunidades.

> A procura dessa ajuda deve-se dar no momento em que os padrões de comunicação e de comportamento da criança, através dos sinais mencionados, chamem a atenção pela sua inadequação e, de preferência, antes que evoluam para quadros mais complexos

Detalhe importante: não basta procurar providenciar tratamento para cada um desses sinais, assim como, por exemplo, não basta dar antitérmico para quem tem febre sem combater a sua causa. Ou seja, é inútil "brigar" com a boca da criança porque fala errado ou suas histórias são mal contadas. Também é perda de tempo insistir em que a criança faça cópia e ditado porque troca letras. É inútil ainda fazer jogo de "prêmio e castigo" porque lê mal, porque gagueja, ou só medicar com calmantes, porque é agitada. São esses tipos de atuação, sem o resultado esperado, que levam a criança a uma peregrinação a consultórios de vários especialistas.

Em que pese a resposta correta e honesta que possam dar, ela fica restrita aos limites de cada especialidade, sem que a família —e a própria criança— sinta o conforto de uma situação equacionada. Não raro, a evolução não satisfatória torna os quadros clínicos de distúrbio da comunicação cada vez mais complicados e até confundidos com "bloqueio emocional".

O desalento, o cansaço e o descrédito nas intervenções com esse viés induzem os pais, sempre com a boa intenção de "resolverem" o problema, a partirem "violentamente" para a chantagem emocional com as crianças, ao lado de pressões descabidas, igualmente desastrosas porque levam à alienação e ao desajustamento.

É no âmbito da medicina foniátrica que avalia, acompanha e, muitas vezes, interfere na maturação, na aprendizagem e no desenvolvimento do processo de comunicação em todas as suas formas e em todas as suas etapas, que suas falhas e distorções são mais bem consideradas. Essa é a sua área específica de atuação, que contribui para a resolução mais rápida e eficiente desses distúrbios porque facilita o trabalho de profissionais de outras áreas, importante no tratamento desses casos —de acordo com a necessidade: fonoaudiólogo e/ou pedagogo e/ou psicólogo e/o terapeuta ocupacional, entre outros.

A procura dessa ajuda deve-se dar no momento em que os padrões de comunicação e de comportamento da criança, através dos sinais mencionados, chamem a atenção pela sua inadequação e, de preferência, antes que evoluam para quadros mais complexos.

NUTRINDO O CÉREBRO

Dieta reforçada auxilia na memória e concentração

Cardápio adequado pode turbinar a resposta cognitiva, melhorar o pensamento e facilitar a assimilação

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Cada vez mais as pessoas vivenciam um cotidiano turbulento, em decorrência da correria e bombardeio de informações a todo o momento. Junto a tantas responsabilidades, sejam em casa ou no trabalho, a rotina contemporânea pode gerar o estresse, o mal do século que já atinge 90% da população mundial, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Porém, nos dias atuais, é fundamental contornar estes desafios e manter a mente ativa: seja no trabalho, nos estudos ou ate mesmo no lazer, a capacidade de concentração é determinante para tanto para o bem-estar quanto para o sucesso nas atividades. Ao contrário do que muitos podem imaginar este problema não está relacionado apenas ao esgotamento físico: uma dieta desequilibrada também pode estar prejudicando o bom desempenho cerebral. Isso porque este órgão é um dos principais queimadores de energia do corpo, necessita de uma série de nutrientes para manter-se produtivo. Sendo assim, fortalecer a dieta e apostar nos alimentos certos pode ser a resposta para turbinar o pensamento.

Máquina robusta

Um dos principais órgãos do corpo humano, o cérebro é um grande queimador de energia. Para se ter uma ideia, o centro de comando do nosso corpo consome sozinho de 20 a 25% de toda a força produzida. De acordo com a nutricionista Sinara Menezes, para um adulto, isso pode representar até 500 calorias ao dia —numa dieta padrão de 2000 calorias— e "esse é apenas um dos fatores ligados à boa nutrição: além da questão energética, diversos micronutrientes são fundamentais para saúde cerebral". Isso porque sua estrutura altamente complexa é também expressiva: além dos 86 bilhões de neurônios responsáveis pela condução dos impulsos nervosos, existem nada menos do que 16 diferentes tipos de células nervosas trabalhando continuamente para processar e transportar informação, como um grande computador.

Curiosamente, ainda estamos descobrindo como este sistema impressionante funciona: pesquisas recentes revelaram que, ao contrário do que se imaginava, determinadas regiões do órgão continuam a produzir novas células nervosas mesmo na fase adulta, num processo conhecido como neurogênese. Tamanho esforço, além de demandar uma carga energética significativa, depende do bom funcionamento dessas estruturas —questão diretamente ligada à nutrição. De acordo com Sinara "não somente pela questão cognitiva: quando a dieta está pobre em nutrientes, não serão afetados apenas a memória ou o raciocínio. A própria sensação de prazer, bem-estar e lucidez podem ser prejudicados, uma vez que o aporte de vitaminas, sais minerais e outros micronutrientes está diretamente relacionado à ação dos neurotransmissores."

Aliados do cérebro

Sendo assim, a dificuldade de concentração ou a irritabilidades ocasionais, causadas pela estafa do dia a dia, podem ser fruto de uma alimentação inadequada. "Neste âmbito, a dieta age em duas frentes: primeiro como combustível, para manter o sistema nervoso funcionando, depois como preventor, mantendo as estruturas saudáveis e combatendo a ação de agentes nocivos aos neurônios", explica a profissional da Nature Center.

Memória potente

Uma das funções mais importantes e fascinantes do nosso cérebro, a memória, nos ajuda a definir quem somos e a identificarmos tudo que nos rodeia. E apesar de tão fundamental, é cada vez mais comum encontrar pessoas que alegam ter problemas de memória e aprendizado. Isso porque, além do processo natural do envelhecimento que provoca a perda de neurônios, o estilo de vida moderno prejudica a concentração e o foco, processos essenciais para a fixação da informação: é de conhecimento científico que nosso cérebro aprende por meio de repetições e reconhecimento de padrões. Contudo, o que fazer para que esses contratempos não afetem nossa capacidade de aprendizado?

De acordo com a nutricionista, uma alimentação rica em Colina, uma das vitaminas do Complexo B, favorece na síntese da acetilcolina —um dos principais neurotransmissores do cérebro humano, responsável, dentre outras coisas, por armazenar as informações. A deficiência dessa vitamina pode tornar a memória menos eficaz, prejudicar a coordenação motora e dificultar o aprendizado. Para se ter uma ideia da importância das vitaminas, é altamente recomendado que as gestantes façam a suplementação de ácido fólico —vitamina B9—, pois esse nutriente é fundamental para prevenir contra a malformação do tubo neural no bebê. Porém, sua importância não se limita somente aos fetos: o folato é fundamental para a boa cognição e para a síntese de importantes neurotransmissores. Turbinando a alimentação: "Aposte no ovo, que é rico em colina, assim como outras proteínas animais. Já as folhas verdes em geral, aspargos, brócolis e o abacate são boas fontes de ácido fólico."

Lembre-se: sais minerais!

Outro nutriente de extrema importância é o magnésio: além de ser essencial para toda a saúde —ele está ligado a mais de 300 reações enzimáticas no organismo—, se seu aporte não estiver adequado, o corpo não consegue produzir a acetilcolina —fundamental para a memória. Sua ingestão adequada melhora a plasticidade do cérebro —capacidade do órgão se reorganizar e fazer novas conexões entre os neurônios. Essa habilidade faz com que o cérebro se adapte diante da perda de células nervosas, ou até mesmo se remodele, de acordo com as experiências do individuo, a fim de melhorar sua resposta.

Outro sal mineral, o zinco, também merece destaque: esse nutriente age como um verdadeiro agente de limpeza no cérebro. Suas propriedades antioxidantes neutralizam a ação dos radicais livres —componentes que geram stress nas células e corrompem sua estrutura. Justamente por isso, seu aporte está relacionado a prevenção de doenças degenerativas como o Alzheimer. E não para por aí: o mineral também auxilia na eliminação de metais pesados e outras toxinas que podem se acumular e danificar as membranas celulares. Turbinando a alimentação: "Enriqueça o cardápio com proteínas animas: carnes vermelhas e brancas e frutos do mar. Peixes, especialmente os de águas frias, como o salmão e a sardinha, são uma ótima opção: além de serem fontes de zinco, possuem Ômega 3, outro antioxidante benéfico ao cérebro. Já para aumentar o aporte de magnésio é recomendado investir em grãos, sementes e frutas como a banana e o abacate."

Quem suplementa, raciocina melhor?

Diante de tantos nutrientes essenciais, muitos podem se questionar se é preciso suplementar para obter os benefícios. De acordo com Sinara, uma alimentação saudável e balanceada já é capaz de suprir essas necessidades. Porém, em alguns casos específicos, nos quais a variedade de alimentos é limitada ou a absorção é prejudicada, a suplementação pode ser interessante para contornar problemas da dieta. "Vegetarianos ou veganos, por exemplo, podem ter um aporte menos de determinadas vitaminas e sais minerais que se encontram em maior valor biológico em proteínas animais, por exemplo. Nesses casos, é interessante consultar um médico para avaliar se essa restrição alimentar não está por trás de sintomas como fadiga, dificuldade de concentração e outros problemas ligados ao sistema nervoso."

Vilões do pensamento x medidas de apoio

Porém, não basta apenas caprichar no cardápio: outras medidas são essenciais para garantir o bom funcionamento do cérebro. A atividade física é uma delas: além de estimular a liberação de neurotransmissores, sair do sedentarismo beneficia a oxigenação cerebral e combate fatores que prejudicam o sistema nervoso, como o colesterol e a hipertensão arterial.

O sono é outro fator extremamente relevante para melhorar a função cognitiva: boa parte da fixação da informação e aprendizagem acontece durante o período noturno. É durante o descanso que o corpo faz a manutenção das principais estruturas: a melatonina, um hormônio produzido pela glândula pineal, é responsável por regular o relógio biológico, eliminar radicais livres e outras substâncias nocivas do organismo. A secreção dessa substância, curiosamente, se acelera quando somos expostos a ambientes escuros, justificando seu apelido de hormônio do sono.

E para finalizar, suplementar sem cuidar dos hábitos alimentares também não basta "A alimentação balanceada é fundamental, pois nenhum nutriente age sozinho, de forma isolada. É preciso seguir um cardápio equilibrado, até mesmo porque alguns hábitos do dia a dia podem prejudicar a produtividade cerebral. Alimentos extremamente doces e gordurosos, produtos altamente processados, álcool e fumo podem ser significativamente danosos tanto para o cérebro quanto para a saúde como um todo", finaliza Sinara. **FONTE: NATURE CENTER**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 143 | CONCLUÍDA ÀS 19H57 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PREFEITURA FECHA EXERCÍCIO 2016 COM DÉFICIT DE MAIS DE R$ 3 MILHÕES

Em nota oficial enviada à imprensa, o Executivo, após fechamento do balanço do exercício de 2016, diz que município possui um déficit de mais de R$ 3 milhões. Segundo o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, a população não deve se preocupar e nem de longe imaginar que a apresentação desse balanço seja justificativa para falta de ações: "o cidadão não quer desculpas, precisa de ações práticas, e é o que estamos fazendo desde o primeiro dia de mandato". Ele se mostra otimista e acredita que, antes de mais nada, é necessário ter um absoluto controle da real situação do município e, a partir dela, desenhar suas ações e saber priorizá-las. A5

PRODUÇÃO DE CAFÉ BATE RECORDE COM MÉDIA DE 26,33 SACAS POR HECTARE EM 2016

A Secretaria de Política Agrícola (SPA), do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio do Relatório Informações Estatísticas do Café, de janeiro de 2017, traz como destaque nas suas análises estatísticas e indicadores uma série dos últimos dez anos do desempenho da cafeicultura, que demonstra que os Cafés do Brasil tiveram produtividade média de 26,33 sacas por hectare no ano de 2016, desempenho que representa um recorde do setor. Até então, a maior produtividade verificada no país havia sido a de 2012, com 24,8 sacas por hectare. A4

GUIA ALERTA SOBRE CONSUMO PRECOCE DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE JOVENS

REPRODUÇÃO

A ingestão precoce de álcool é a principal causa de morte de jovens de 15 a 24 anos de idade em todas as regiões do mundo. O dado está no Guia Prático de Orientação sobre o impacto das bebidas alcoólicas para a saúde da criança e do adolescente, lançado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Às vésperas do Carnaval, período em que há forte estímulo para a ingestão de bebidas alcoólicas, o principal objetivo do documento é alertar pediatras, pais, professores e os próprios adolescentes para os prejuízos do consumo precoce. A iniciativa é do Departamento de Adolescência da SBP, que pretende mobilizar entidades, educadores, familiares que atuam com crianças e adolescentes na prevenção do uso de álcool na fase de desenvolvimento e promover hábitos saudáveis entre os jovens. "Estamos agora, antes do Carnaval, lançando esse manual de orientação, mostrando os danos do uso precoce do álcool. De fato, as crianças e os adolescentes precisam de orientações seguras para melhorar a qualidade de vida e seus hábitos porque sabemos que há uma exposição prejudicial deles ao álcool e às drogas", explica a pediatra Luciana Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria. B4

DIVULGAÇÃO

RICK ALIPERTI SE AQUECE PARA A DESCIDA DAS ESCADARIAS DE SANTOS – REDE GLOBO

O piloto Rick Aliperti participou no domingo, 5, da prova de downhill na escadaria da praça Wendell Willkie, em São Paulo, que abriu a temporada 2017 e serviu de preparação para a Descida das Escadas de Santos - Rede Globo, prova que será realizada hoje, 11, e amanhã, 12, no Morro do Pacheco. Com uma sequência desafiadora de escadas e obstáculos e uma diferença muito pequena, Rick classificou-se em segundo lugar. "A prova em São Paulo serviu de aquecimento para as Escadarias de Santos. Meu objetivo é me sair bem hoje para estar presente na final de amanhã", comentou. Patrocinadores: Barroca Lanches, Daitya Estética, Fernando Valentim (mecânico), Maromba Suplementos, Santa Maria Coffee, Sorvetes da Serra e World Fitness.

MULHER É AGREDIDA NA VILA MONTENEGRO

Criança de 6 anos ligou para o centro de atendimento e despacho da Polícia Militar e disse que seu pai estava agredindo sua mãe. Agressor tentou investir contra a equipe da PM, mas foi dominado e algemado A6

'A MISSÃO DA EMPRESA É SATISFAZER A NECESSIDADE DE NOSSOS CLIENTES'

A afirmação é de Daylon Martineli, proprietário da Mazan Eventos, especializada na realização de formaturas. Ao **JOP**, o empresário falou sobre sua experiência no ramo de eventos B1

PESQUISADORES BRASILEIROS TRAÇAM PERFIL DOS CONSUMIDORES DE CAFÉ ESPECIAL

Um questionário, desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de Lavras (UFLA), vinculados ao programa de pós-graduação do Departamento de Administração e Economia em parceria com o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), quer traçar o perfil dos consumidores brasileiros de café especial. Por meio de perguntas disponíveis em formulário online, a pesquisa quer compilar dados para, gratuitamente, sugerir estratégias para o desenvolvimento deste nicho de mercado. Artigos científicos e técnicos serão produzidos sobre o resultado, e a participação na pesquisa é voluntária e anônima. A resposta ao questionário leva, aproximadamente, 10 minutos. Quem está à frente do projeto é Paulo Henrique Leme (doutor em Administração de Empresas e professor de marketing e agronegócio, ambos pela UFLA), Elisa Guimarães (mestre e doutoranda em Administração pela UFLA) e Sergio Parreiras Pereira (pesquisador do IAC). "Percebemos que já existe uma massa crítica consumidora de café especial e que esse movimento cresceu exponencialmente", diz Paulo Henrique sobre os objetivos da pesquisa. Segundo ele, após o mestrado de Elisa, que estuda o tema da Terceira Onda, pode-se analisar que o "movimento está amadurecendo e, em dados preliminares, já pudemos perceber o tanto que as pessoas entendem de café especial. Tem gente que é só consumidor e está demonstrando muito conhecimento. A minha percepção é que este crescimento foi muito forte nestes três últimos anos e o mercado de cápsulas favoreceu o crescimento do mercado. Muita gente começa na cápsula e migra para outros métodos." Além dessa percepção inicial, Paulo Henrique destaca o aumento do consumo em casa de café especial e a "preocupação com a torra e com a tendência na diversificação dos preparos". O resultado será compartilhado posteriormente pelos pesquisadores. Para colaborar com a pesquisa, acesse revistaespresso.com.br.

PLANO DE CULTURA É ENVIADO AO PREFEITO

Plano Municipal de Cultura – 2017/2026 tem como finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas de longo prazo no município A4

opinião

EDITORIAL

Gestão transparente

Em nota enviada à imprensa, a assessoria da prefeitura informou que, após fechado o balanço do exercício de 2016, "chegou-se a um déficit financeiro de mais de R$ 3 milhões em dívidas, sem reserva para saná-las". Desses R$ 3 mi, mais de R$ 1,2 milhão foi extraído do relatório de disponibilidade por fonte, e mais de R$ 1,8 milhão não estava contabilizado, ou seja, não existia lastro orçamentário/financeiro. Segunda a nota, o valor foi apurado por funcionários municipais de diversas áreas, envolvendo perícia e técnica, resultando em um relatório minucioso das dívidas, oferecendo atenção especial aos recursos próprios do município.

Esclarece o texto que "inicialmente, foi realizado levantamento de todos os processos financeiros contratados no ano de 2016 e que, de alguma maneira, não estavam demonstrados no orçamento com o devido empenho prévio".

A prefeitura esclarece ainda que "após o complexo levantamento, iniciou-se imediatamente um estudo orçamentário e financeiro de como adicionar no orçamento mais de R$1,8 milhão que estava sem empenho prévio e, inicialmente, utilizou-se de um decreto, que derivou no valor de R$ 430,3 mil. Porém, como o valor era muito expressivo, mudou-se a forma e foi enviado à Câmara o projeto de lei 3/17 com o restante, R$ 1,4 mi, para ser empenhado no orçamento como despesa de exercício anterior, somando assim a quantia de mais de R$1,8 milhão, encontrada sem lastro, ou seja, sem empenho prévio". Após a aprovação pela Câmara e promulgação pelo prefeito da lei, materializar-se-á a dívida de mais de R$ 3 milhões no orçamento.

Segundo a informação, foi também enviado posteriormente à Câmara outro projeto de lei que, se aprovado, autorizará a atual gestão 2017/2020 a iniciar, junto aos credores, uma estratégia de forma de pagamento para a dívida deixada.

Usando os dados consolidados da STN/SISTN, a equipe administrativa financeira, coordenada pelo prefeito, fez um estudo do orçamento desde 2011. Segundo o prefeito, o estudo serve para poder enxergar o município e a evolução de suas receitas e despesas. "O que se percebe é que há uma estagnação nas receitas, que permaneceram desde 2011 em torno de R$ 100 milhões. Se de um lado as receitas não cresceram, de outro as despesas saltaram de R$ 64 milhões para quase R$ 100 milhões no final de 2016", relata Del Bianchi Jr.

Os gastos com pessoal nos últimos 3 anos, de acordo com o Executivo, saltaram de R$ 36 milhões para quase R$ 50 milhões. Esses dados mostram, segundo a equipe financeira e administrativa da prefeitura, que há necessidade urgente de buscar alternativas de receitas e controle austero das despesas com cortes significativos para que possa haver um equilíbrio das contas, já que nos anos de 2015 e 2016, as despesas superaram as receitas em mais de R$ 7,3 mi.

Segundo o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, a população não deve se preocupar e nem de longe imaginar que a apresentação desse balanço seja justificativa para falta de ações: "o cidadão não quer desculpas e precisa de ações práticas, o que estamos fazendo desde o primeiro dia de mandato". Ele se mostra otimista e acredita que, antes de mais nada, é necessário ter um absoluto controle da real situação do município e, a partir dela, desenhar suas ações e saber priorizá-las.

Várias medidas saneadoras foram adotadas conforme o texto enviado pela assessoria: demissão de cargos comissionados; diminuição de nomeação de diretores; recolhimento de celulares dos funcionários; proibição do uso de carros para os diretores e cargos de confiança; retirada de comissão de alguns cargos efetivos; corte de contratos e subvenções e outras medidas, com objetivo de iniciar esse equilíbrio. "Mais medidas precisarão ser tomadas, uma vez que é necessário garantir o salário do funcionalismo e a manutenção dos serviços públicos. Estudos estão sendo feitos nesse sentido, ao mesmo tempo em que ações concretas relacionadas à administração continuam sendo tomadas normalmente."

O prefeito Del Bianchi Jr. esclarece que "a apresentação desse número se dá apenas para que todos tenham conhecimento de como ele recebeu a prefeitura do ponto de vista financeiro". Com isso, o prefeito e a equipe mostram que há uma postura de gestão transparente. Os valores compõem por si. Um apropriado começo. Ratificamos: estamos em boas mãos.

ELIZABETH CARVALHO

O vinagre e a dor

Se a distância potencializa percepções e sentimentos, as expressões animalescas de brasileiros que esbofetearam a dor do ex-presidente Lula pela perda de sua companheira de vida têm o gosto do sal sobre a ferida aberta. De longe, diante da tela do computador, sob o impacto das ofensas difundidas com a morte de dona Marisa, vem à memória uma imagem bíblica simbólica da crueldade humana —a dos que ofereceram vinagre a Jesus, quando agonizava com sede na cruz.

O Brasil está doente, açoitado pela discórdia, pelo desânimo, pela banalização da crueldade. Os subterrâneos das redes sociais estão infestados de bestas que afrontam impunes a nossa decência, a nossa dignidade, a nossa cidadania inacabada, a nossa construção do futuro. Visto de longe, pouco resta da imagem do Brasil além de um vasto território no mapa da América do Sul sem lei e sem moral, onde impera o cinismo e a vulgaridade mal disfarçada em mesóclises dos que nos foram impostos como governantes.

Há uma nova expressão que procura dar conta do tempo complexo e difícil em que estamos mergulhados: "democracia sobrante". Este foi o nome da conferência internacional que na semana passada reuniu em Sevilha alguns dos melhores especialistas em direitos humanos - Capitalismo neoliberal, Democracia Sobrante. No sistema atual a que estamos submetidos, há uma fatia considerável do conjunto de valores formadores da Democracia que está sobrando, é excedente, precisa ser descartada. É aquela onde estão concentrados os direitos e garantias que vão sendo despidos de um Estado Social que nós, brasileiros, nunca chegamos a experimentar realmente.

> O Brasil tornou-se hoje o grande laboratório da guerra do neoliberalismo contra a democracia. Há uma crise do Estado que põe em xeque o Poder Legislativo

O Brasil tornou-se hoje o grande laboratório mundial desta guerra geral do neoliberalismo à democracia "excedente". Há uma crise estrutural do Estado, como identificou no encontro o ex-ministro da Justiça e advogado da presidente Dilma Rouseff, José Eduardo Cardozo, que afunda na promiscuidade a separação de poderes que o fundamenta; que abala o princípio da legalidade e põe em xeque o Poder Legislativo; que invade a soberania do território nacional com uma estratégia de guerra jurídica sem precedentes na história —a warfare, tão bem fundamentada pelo brilhante historiador e cientista político Luiz Alberto Moniz Bandeira em seu livro A Desordem Mundial. E que ataca subjetivamente o verdadeiro conceito da cidadania, abrindo espaço para a amoralidade que vem golpeando a sociedade brasileira.

Os quatro pilares sobre os quais se assenta o Estado —separação de poderes, legalidade, soberania e cidadania— estão seriamente abalados neste Brasil enfraquecido, enfermo, desfigurado, que vai se tornando o campeão mundial da fabricação de Frankensteins. Eles proliferam na escalada de violência em nossas ruas, nas nossas prisões desumanas, na falta de solidariedade, no absoluto descaso para com nossos rituais de despedida, de celebrações da vida e da morte.

Em sua agonia, o Brasil se retroalimenta cruelmente do vinagre que vai envenenando sua vocação de grande civilização dos trópicos. Precisamos curá-lo, se quisermos recuperar a crença de que, ao contrário do Velho Mundo em declínio das civilizações que sempre nos dominaram, somos o Novo Mundo que tem nas mãos as chaves de um futuro menos sombrio para as próximas gerações.

ELIZABETH CARVALHO é jornalista

MAURO SANTAYANA

Thank you, Jet Wash Buddies!

Estão muito enganados aqueles que acreditam que o neo-isolacionismo dos EUA quer dizer que, sob Trump, os Estados Unidos ficarão indiferentes ao que ocorre na América Latina.

O discurso de construção do muro separando fisicamente o Texas, o Novo México, o Arizona e a Califórnia, do país dos quais foram arrancados, à ponta de fuzis e baionetas, no século 19, e a pressão para que as fábricas —norte-americanas ou não— que estão no México, abandonem o sul do Rio Grande e levem seus empregos e instalações para os Estados Unidos, caso queiram continuar vendendo para o maior mercado do mundo, mostram que, se pudesse, o Grande Irmão do Norte gostaria de voltar a transformar, pejorativamente, os latino-americanos e caribenhos em um bando de índios semi-escravos e analfabetos, produtores e exportadores de insumos e matérias-primas que não pudessem ser obtidos nos EUA, como café e bananas, por exemplo.

Dentro dessa visão trumponiana, condizente com a aversão do topetudo líder ruivo pela globalização, e com o espírito de fazer "a América grande novamente" (que não será alcançado sem o acirramento da competição geopolítica e o apequenamento de atuais e potenciais concorrentes), o enfraquecimento de seu quintal histórico, com a sabotagem das tentativas de integração continental, principalmente na América do Sul; e o do próprio Brasil, de longe o país mais poderoso da região, devem ser vistos como uma meta estratégica que, mesmo que seja eventualmente tratada com certa discrição —o que parece não ser o caso, por arrogância e descaro— será da maior importância, para a "Nova América", nos próximos anos.

Com o fracasso do mal acabado factoide da Aliança do Pacífico, e o contínuo empobrecimento do México após a entrada em funcionamento do NAFTA, vide o México e a América do Sul, a diplomacia brasileira criou, depois da eleição de Lula, para além do BRICS (e do Mercosul, que já existia) —alternativas aos ditames e à influência norte-americana na região, com a implementação da CELAC, a Comunidade dos Estados da América Latina e do Caribe, que quebrou o isolamento de Cuba; da Unasul, União das Nações da América do Sul, cuja belíssima sede fica em Quito, no Equador; e, principalmente, do ponto de vista estratégico, do Conselho de Defesa da América do Sul, embrião de programas de cooperação, na área bélica, entre os países do nosso continente e de uma futura força de defesa sul-americana.

> A diferença é que há países em que existe corrupção que são bem-sucedidos, em que existe planejamento e projeto de nação, tanto para o desenvolvimento e a melhora constante das condições de vida da população, quanto para o seu fortalecimento com relação a outras nações

Hoje, vários de nossos programas bélicos se encontram interrompidos e sob ameaça de sucateamento, assim como vários dos projetos de infraestrutura e energia iniciados nos últimos anos, dentro e fora do país, graças à vigência de uma Jurisprudência da Destruição que poderia, em seus efeitos, equiparar-se perfeitamente a uma eventual operação, teleguiada do exterior, dirigida para a sabotagem da nossa segurança externa e da engenharia e defesa nacionais.

E nossas empreiteiras, antes vistas como um exemplo da capacidade de cooperação e realização da gente latino-americana, são comparadas a covis de ladrões, originários de um país não confiável, cujo Governo e Poder Judiciário, com a suspensão dos financiamentos do BNDES para a exportação de serviços por empresas brasileiras, quebram, e não respeitam ou garantem, contratos internacionais anteriormente firmados.

Com isso, multiplicam-se as deletérias e nefastas consequências de uma operação que, em busca de recuperar 3% de dinheiro supostamente desviado de gigantescos programas e projetos de desenvolvimento, destrói e joga no lixo os outros 97% das obras, e praticamente 100% das empresas responsáveis por elas, com a imposição de multas "civis" de cunho subjetivo, paralisantes, inviabilizantes, da ordem de bilhões de dólares, não apenas no Brasil, mas, por meio de uma maré de ataques, desmanche, desemprego, crise, também em outros países, espalhados por todo o continente.

Ora, a corrupção existe, e, infelizmente, continuará existindo, em todos os países, enquanto não se investir forte e permanentemente, desde a mais tenra infância —o que é praticamente impossível, quase contraditório, nos países capitalistas— na formação ética da população.

A diferença é que há países em que existe corrupção que são bem-sucedidos, em que existe planejamento e projeto de nação, tanto para o desenvolvimento e a melhora constante das condições de vida da população, quanto para o seu fortalecimento com relação a outras nações.

MAURO SANTAYANA é jornalista

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil
DW
EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Passado sempre presente

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Não é de hoje que os americanos se consideram excepcionais. Há muito que consideram que os Estados Unidos são uma nação predestinada. Guiam-se por meio de seus valores políticos, econômicos e religiosos. É a base de que se convencionou chamar de excepcionalismo. Daí a definição de Lieven: "a América é mais do que um país, é uma ideologia." Há uma convicção que se consolidou por meio dos tempos que os Estados Unidos são o produto de uma trajetória única, e que os americanos são os detentores de uma missão diferenciada no mundo. É uma missão sagrada que tem caráter universal e é potencialmente revolucionária. Daí para o nascimento do Credo Americano foi um passo. Ele foi divulgado mundialmente também por meio dos meios de comunicação, entre eles, o rádio, depois o cinema, a televisão e, finalmente, na miríade de plataformas digitais. Não há lugar no mundo que não se saiba da existência do país e alguma característica ligada à música, como o rock, vídeo, como o capitão América, moda, como o jeans e suas proezas no mundo das conquistas tecnológicas, políticas, sociais e imperialistas. A escolha de um presidente da república é motivo para notícias, debates, críticas e envolvimento em todo o planeta.

O americanismo é uma ideologia, por isso é um "ismo", como tantos outros, comunismo, socialismo, nazismo, anarquismo e liberalismo. A América se considera a única nação do mundo fundada sobre uma crença. Ela está presente na Declaração da Independência. George Washington acreditava que Deus era fundamental para a fundação do país e que favorecia a causa americana por sua vontade divina. In God we trust. O American Creed fundamenta-se nos valores liberais como liberdade, individualismo, livre comércio e igualitarismo, com ênfase na meritocracia. O nacionalismo, que nasceu na Europa, é elemento que compõe as ideologias do século19, mas por mais importante que fosse, uma pessoa não pode deixar de ser um não inglês, um não alemão, ainda que tenha a nacionalidade cassada. Não se pode cassar a nacionalidade cultural de uma pessoa. Todavia, para ser considerado americano, é preciso mais do que ser nacionalista, é preciso se envolver em um compromisso ideológico. Daí o sucesso do slogan America first, tão perigoso como o fatídico Deutschland über alles.

> O americanismo é uma ideologia, por isso é um "ismo", como tantos outros, comunismo, socialismo, nazismo, anarquismo e liberalismo. A América se considera a única nação do mundo fundada sobre uma crença

O excepcionalíssimo considera que ser um americano envolve um compromisso que vai além do nacionalismo. É um compromisso existencial. Portanto, o fato de uma pessoa nascer nos Estados Unidos não faz dela essencialmente americana, é preciso se comprometer com os valores tradicionais. Rejeitar o valor é deixar de ser americano, ainda que tenha passaporte, cidadania ou green card. Esse olhar do mundo proporcionou o aparecimento da doutrina Monroe, ou seja, a pré-disposição da América em assumir a "proteção" de todo o continente americano e impedir as influências do Velho Mundo. Nessa época, nasceu o Destino Manifesto, ou seja, a missão americana de estabelecer na Terra a dignidade moral e a salvação do homem. Esses valores são desfraldados em momentos de crise, como a ameaça externa, ou em processo eleitoral. Reúnem os tradicionalistas que têm acesso ao Colégio Eleitoral e podem decidir uma eleição, ainda que o voto popular decida o contrário. Consideram-se herdeiros dos founding fathers, depositários dos valores do americanismo. Desta vez, venceram e escolheram Donald Trump.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A convite da presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues (PMDB), o prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o vice-prefeito José Antônio Vergueiro Costa participaram da primeira sessão ordinária de 2017 realizada segunda-feira, 6. Cristina ressaltou a importância da parceria entre a Câmara e o Executivo. "Em nome do Poder Legislativo, queremos desejar sucesso ao prefeito, ao vice e à sua equipe nessa nova caminhada; que vocês possam cumprir aquilo que apresentaram em campanha. Vamos colaborar com o Executivo em prol da população pinhalense, sem perder nossa função de fiscalizar, e que os recursos sejam priorizados para atender às principais necessidades do povo." Em sua fala, Del Bianchi Junior disse que pretende dar prioridade aos desempregados nos próximos 100 dias de gestão. "Precisamos olhar para aqueles que mais precisam de apoio, amparando-os com programas sociais e de desenvolvimento —gerando emprego e renda—, e conto com o Legislativo e a população."

Tribuna Livre
O servidor do INSS, José Carlos Laurindo, e a empresária Ana Cristina Campos Sales (Tina), participaram da Tribuna Livre.

Laurindo falou sobre a prestação de contas do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) e do prefeito Del Bianchi Junior. José Carlos disse que, nas redes sociais, Zeca Bene diz que deixou dinheiro em caixa para pagar despesas, incluindo os salários dos servidores municipais, e Del Bianchi Junior diz que não há dinheiro para nada e que o dinheiro para o pagamento dos servidores municipais veio da parcela que coube a cada município do país da repatriação de recursos não declarados no exterior de brasileiros. "Afinal, quem está falando a verdade? O povo merece respeito, sinceridade e verdade. Eu, como contribuinte, quero saber onde está o dinheiro e onde está sendo aplicado?"

Em resposta, o vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD), líder do prefeito, explicou que, dentro de uma semana, deverá estar pronto o balanço financeiro da prefeitura de 2016. "Não interessa o que se passou, temos de arregaçar as mangas e trabalhar, mas a população tem de saber qual a real situação financeira da prefeitura e só com documentos em mãos é que vamos ter a resposta."

Laurindo falou ainda sobre o mutirão de limpeza solidário feito nos bairros Jardim Brasil e Hélio Vergueiro Leite, de iniciativa do vereador Dione Laurindo (Jhonny/PSD). José Carlos indagou se é legal um particular fazer serviço público, se algum voluntário se machucar, poderá acionar futuramente a prefeitura, que poderá ter gasto com isso, e que alguns servidores municipais se sentiram desprestigiados por não terem feito o serviço.

Em aparte, Jhonny frisou que, "apesar do mesmo sobrenome, não tem nenhum parentesco com esse cidadão", e lembrou que essa iniciativa não é da Câmara, mas do cidadão Jhonny Laurindo, e que o serviço pesado é feito pelas máquinas.

Turismo
Tina pediu apoio dos vereadores para que falem com seus deputados estaduais para aprovar projeto que tramita na Assembleia Legislativa que propõe transformar Espírito Santo do Pinhal em município de interesse turístico e, assim, poder receber verba estadual para aplicar em ações turísticas, ajudando a gerar emprego e renda. Tina aproveitou a oportunidade para pedir que mais gente participe do abaixo-assinado que corre na cidade. Até o momento, são quase duas mil assinaturas. A meta é atingir 4,5 mil.

Cozinha comunitária
Cristina Brandão Domingues solicita, através do Departamento de Promoção Social, a reorganização do funcionamento da cozinha comunitária, na Vila São Pedro, com o objetivo de melhorar as condições de vida das famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social, "oferecendo uma complementação alimentar através de um almoço nutritivo e balanceado". Segundo Cristina, a cozinha comunitária está preparada e equipada para fornecer 100 refeições por dia, devendo atender pessoas de baixa renda, como idosos, gestantes, crianças, jovens e nutrizes.

Consultas, medicamentos e exames
Cristina também solicita a regularização do fornecimento de passagens de ônibus às pessoas que necessitam de consultas especializadas no AME de Mogi Guaçu e São João da Boa Vista e na Unicamp (em Campinas), "pois as pessoas estão perdendo a consulta agendada após tanta demora e dificuldade, por problema financeiro e de locomoção". A presidente quer saber quais medicamentos de uso contínuo e alto custo estavam em falta até o dia 31 de janeiro de 2017, qual a demanda de exames especializados oferecidos à população, como ultrassonografia, tomografia, endoscopia, colonoscopia, ressonância magnética, entre outros, e quantas pessoas aguardam a realização desses exames até o dia 31 de janeiro de 2017.

Grupo político
Em sua fala, Cristina destacou o empenho do seu grupo político —formado por ela, Viola, Lourdes, Adriano e Marquinho Rocha, ligados ao ex-prefeito Zeca Bene— em busca de recursos para o município e, assim, beneficiar a população, com o apoio importante de Barros Munhoz (deputado estadual) e Arnaldo Jardim (atual secretário estadual de Agricultura).

FOTOS: CHICO RAMON

José Carlos Laurindo

Ana Cristina Campos Sales

Unimed e outros números
José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre o orçamento da Prefeitura de 2017, estimado em cerca de R$ 105 milhões. "Se dividirmos este valor por mês, teríamos R$ 8,7 milhões e, tirando a folha de pagamento dos servidores municipais, ficaríamos com uns R$ 5 milhões para serem gastos na cidade. O que não quero ouvir falar é de dívida de governo anterior, bola pra frente. Preste atenção, população: só a Unimed deve R$ 2 milhões de ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) para Pinhal."

'Remédios não podem faltar'
Viola também citou a falta de alguns medicamentos na rede pública de saúde e disse que quem não encontrar determinado medicamento pode ligar para ele na Câmara Municipal (3651-1918). "Remédios não podem faltar".

Solicitações
Norival Romano (Vavá Mecânico/PSD) pede a instalação de um corrimão na entrada do Centro de Saúde (Postão) com o objetivo de facilitar a locomoção de idosos e a limpeza do cemitério municipal. Vavá Mecânico solicita ainda a disponibilidade de um guarda municipal para permanecer nas dependências do Velório Municipal durante a noite a fim de dar maior segurança aos que lá estão velando o corpo de seu ente querido. Vavá pede ainda melhoria no tampão de esgoto localizado nas proximidades do Lago da Dinda, colocando-o ao nível do asfalto uma vez que pode trazer risco de acidente aos motoristas.

São Pantaleão
Adriano Salvi (PSDB) pede a colocação de mais dois postes de iluminação na praça São Pantaleão, a serem colocados próximos à escada que vai para a igreja, "considerando que ela está escura e pode causar acidentes. Ela está abandonada há algum tempo". Segundo Salvi, também se faz necessária a troca de lâmpada entre a igreja e o muro do cemitério municipal, pois está queimada.

Carnaval das Barracas
Adriano pede ainda melhorias —pintura da fachada e de duas paredes internas, nivelar e cascalhar a área não asfaltada e propiciar o escoamento de água onde está asfaltado— nas dependências do estádio José Costa, onde será realizado o Carnaval das Barracas.

Carnês do IPTU
Salvi sugere aumentar o desconto de 10% para 15% no pagamento à vista do IPTU com a finalidade de incentivar essa forma de pagamento. "Sugiro também que, na emissão inicial dos carnês, sejam emitidas as opções para pagamento à vista e a 1ª parcela a fim de que o município tenha economia de gasto uma vez que, nos casos de pagamento à vista, não haverá a necessidade de novos carnês."

Ponto de ônibus
Jhonny Laurindo solicita à prefeitura estudar a possibilidade de implantar um ponto de ônibus próximo ao muro da empresa Falcafé, na avenida Washington Luiz, sentido bairro-centro, para facilitar o acesso dos usuários do transporte coletivo ao Centro Administrativo da Prefeitura e às instituições religiosas que ficam nas proximidades, por exemplo. Segundo Jhonny, a empresa Tuga, responsável pelo transporte público, não vê problema em colocar ali um ponto de parada, desde que a prefeitura autorize.

Acordo coletivo e vielas
Jhonny quer saber a previsão de elaboração por parte do Executivo de projeto de lei aumentando o período de licença-maternidade de 4 para 6 meses para as suas servidoras municipais, conforme estabelecido em acordo coletivo de trabalho (2015/2016), bem como a opção entre a cesta básica e o cartão-alimentação. Quer saber também de quem é a responsabilidade pelas vielas existentes nos bairros Diva Sarcinelli Gonçalves e Jardim Brasil e se há possibilidade do fechamento delas.

Solicitando
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi/PSD) pede que a prefeitura passe a máquina na estrada rural da Paineirinha e a retirada de uma árvore caída na beira da estrada. Solicita também cascalhar a estrada rural no sentido Clube do Tiro e roçar as margens do rio localizado na avenida Romualdo de Souza Brito, desde a loja Tuca Presentes até a Borracharia do Thomé Pneus.

Previsões
Toni requer a previsão para deixar as máquinas pertencentes à municipalidade em condições de uso, pois duas delas estão com pneus furados, uma está com o diferencial quebrado e outra está com a mangueira hidráulica rompida. O vereador quer saber a previsão de aquisição de massa asfáltica e quais atividades esportivas são oferecidas no poliesportivo da Vila São Pedro às crianças que residem no referido bairro.

Exames de ultrassom
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha/PMDB) leu resposta de requerimento seu, feito no final do ano passado, sobre exames de ultrassom. No final de 2016, havia mais de 2,7 mil pessoas aguardando na fila para fazer exame de ultrassom, informou o vereador. "É um número muito grande."

Quase intransitável
Marquinho pede melhorias na pista de cooper existente no estádio municipal José Costa, que está ruim e quase intransitável.

Unipinhal e AATA
Rocha quer saber se a prefeitura dará seguimento normal em 2017 ao Prouni municipal —em 2016, 53 alunos de baixa renda se inscreveram no programa para estudar no Unipinhal com bolsa de estudo, sendo 35% bancados pela Prefeitura, 35% pelo Unipinhal e 30% pelo aluno— e requer ainda o envio de cópia completa do estatuto da Associação dos Amigos do Theatro Avenida (AATA).

Efeitos sonoros
Maria de Lourdes Santiago (PPS) falou sobre seu projeto, assinado também pela presidente da Casa, que proíbe fogos de artifício de efeitos sonoros para evitar prejuízo à saúde de idosos e animais, por exemplo. COM ASSESSORIA CAMESP

Governo faz, desfaz e se desfaz

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

O problema do Brasil definitivamente não é a falta de governo. Só em Brasília há três, que jamais poderiam conviver se não fossem, os três, presididos simultaneamente pelo mesmo Michel Miguel Elias Temer Lulia.

Ou talvez sejam três os Michel Temer, mudando conforme o tema. Na economia, as coisas andam: pode-se discordar dos seus rumos, mas é certo que há objetivos, e que vêm sendo alcançados sem grandes turbulências, sob o comando de gente do ramo, de boa reputação. Nesse clima, mesmo notícias ruins, como o desemprego em alta, acabam sendo bem-aceitas.

Na política, Temer parece chamar a Lava Jato a cada instante. Perde-se em bobaginhas. O caso Geddel, do ministro que caiu porque queria mexer no gabarito de um prédio na praia, só não é exemplar porque não serviu de exemplo. Temer repete Dilma, que quis nomear Lula ministro para dar-lhe foro privilegiado: nomeia Moreira Franco para salvá-lo de Moro.

O restante do governo parece descoordenado. Insistir em Édison Lobão, que responde a inquérito autorizado pelo Supremo, para presidir a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, é atrair tempestades. Elevar Alexandre de Moraes ao Supremo, ele que, em sua tese de doutoramento, já deu os argumentos para não ser nomeado? Eleger Eunício, citado em delação, para presidente do Senado, é contratar uma crise futura. Na disputa dos três Michéis, quem é o Michel verdadeiro?

Sejamos sérios

Esta coluna levantou uma questão para cada leitor examinar e decidir. Mas sem maldade: fica feio dizer que o Michel verdadeiro é o Michelzinho.

Em busca do escorregão

Eunício, Alexandre de Moraes, Édison Lobão? Há mais gente. O PMDB do Mato Grosso do Sul indicou o deputado federal Carlos Marun para presidir a comissão especial sobre a reforma da Previdência. Marun é uma pedra solta aguardando um tropeção: sempre foi o maior defensor de Eduardo Cunha na Câmara. Cunha hoje está preso.

Nesta data querida

Na prática, já é Carnaval. Terminados os festejos, a Operação Lava Jato completará três aninhos de vida. Na área empresarial, a Lava Jato entrou como um furacão. Na área política, está bem mais para brisa. Condenou um político de peso, Delcídio do Amaral. Só um. Outros políticos, como Eduardo Cunha, aguardam julgamento. Há os que foram condenados em processos anteriores, como José Dirceu.

OK, nunca houve clima tão tenso nos meios políticos, nunca houve tantas excelências atrás das grades, somando Petrolão, Mensalão e Lava Jato. Mas não dá para comparar o andamento dos casos que envolvem políticos com o avanço dos processos contra empresários, a cargo de juízes de primeira instância. Com a homologação das delações —só na Odebrecht, são 78 especialistas que prometem contar cada caso como o caso foi—, tudo fica mais lento.

> Imagine que cada delator premiado da Odebrecht entregue só um nome — uma expectativa das mais conservadoras. De repente, caem sobre o Supremo mais 78 inquéritos, que revelarão outros nomes de suspeitos

Muitos anos de vida

Imagine que cada delator premiado da Odebrecht entregue só um nome —uma expectativa das mais conservadoras. De repente, caem sobre o Supremo mais 78 inquéritos, que revelarão outros nomes de suspeitos. Como farão os ministros para enfrentar o excesso de trabalho, eles que já têm milhares de processos aguardando decisão? Não haverá o risco de transformar julgamentos importantes, didáticos, em simples estatísticas?

Mais e mais

E, por falar em risco de soterrar o Supremo sob uma avalanche de julgamentos, a delação de Sérgio Machado, ex-presidente da Transpetro, gerou quatro pedidos de abertura e inquérito ao Supremo: sobre José Sarney, Renan Calheiros, Romero Jucá e o próprio Machado. Imaginemos o que vem das 78 delações da Odebrecht —em que o setor de pixulecos era estabelecido e organizadíssimo— e de outras empreiteiras, além de personalidades como Eike Batista.

A menos que seja possível multiplicar a velocidade dos julgamentos, como fazer com que todos se realizem?

Bis repetita

Há poucas semanas, o ex-presidente José Sarney informava que não mais se candidataria ao Senado pelo Amapá. Questão de idade, dizia. Aos 87 anos, teria chegado a hora de se aposentar. Há alguns dias, amigos de Sarney garantiram que a eleição seria facílima e ele não teria de se esforçar para ganhar. Pois é.

Será que o pedido do procurador-geral Janot nada tem a ver com a possível mudança de posição de Sarney diante da eleição?

A voz da experiência

Anúncio de Sérgio Cabral nas eleições de 2006: "Sérgio Cabral é o mais preparado para governar o Rio de Janeiro porque tem um compromisso com a eficiência. Compromisso em fazer as coisas bem-feitas, falar com as pessoas direito e tratar o dinheiro público com honestidade e respeito".

COMENTE: carlos@brickmann.com.br.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Plano de cultura é enviado ao prefeito

Plano Municipal de Cultura – 2017/2026 tem como finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas de logo prazo no município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No final da tarde de 30 de janeiro, na Biblioteca Municipal, foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), que traça as ações culturais a serem implementadas pelo município, como teatro, música, dança, artes plásticas, artes visuais, audiovisual, patrimônio material e imaterial e festas populares. Na ocasião, foi apresentado o Plano Municipal de Cultura (PMC) – 2017/2026, com base nas diretrizes definidas na última conferência intermunicipal de cultura, no diagnóstico cultural do município e no levantamento dos desafios da cidade na área cultural. O plano tem como finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas de logo prazo. "Com horizonte de dez anos, é um instrumento fundamental no processo de institucionalização das políticas de cultura de Espírito Santo do Pinhal", disse o presidente do CMPC, Gustavo Donizeti Leopoldino, que apresentou o plano —também foi anunciado, via Datashow, em primeira reunião e discussão em 25 de janeiro.

O PMC é um dos componentes do Sistema Municipal de Cultura (SMC) atrelado ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), que é o principal instrumento para que o Ministério da Cultura (MinC) possa desenvolver políticas culturais nos estados e nas cidades, com a participação da sociedade civil. O SNC tornará a gestão pública de cultura mais eficaz, planejada, participativa e com melhor uso dos recursos públicos. "No plano nacional, foram englobadas metas muito importantes que, até 2020, todo o município e o estado deveriam formar conselhos e fundos, considerando que os repasses de níveis estadual e federal só seriam feitos de fundo a fundo", destaca Leopoldino.

Em 2014, o município assinou o convênio com o MinC com o objetivo de constituir o SMC, "que é um modelo de gestão para estimular e integrar as políticas públicas culturais implantadas por governo, estados e município. Para estruturar as ações do SMC, fez-se necessária a criação de alguns componentes básicos como o Fundo Municipal de Cultura, Conferências de Cultura, o Plano Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Política Cultural. Para que o município possa receber as verbas estaduais e federais", relata Leopoldino. O CMPC tomou posse em 2015 por meio da lei 4.186, sendo hoje constituído por 14 representantes titulares e seus suplentes. Sete membros são representantes do poder público, dos departamentos de Cultura, Educação, Turismo, Esportes, Finanças, Administração e Jurídico. Os outros sete representantes são da sociedade civil dos segmentos artísticos nas áreas de artes visuais, artes cênicas, música, literatura, cultura popular, empresários ou produtores culturais e patrimônio material e imaterial.

DIVULGAÇÃO

Gustavo Donizeti Leopoldino

Leopoldino acredita que a participação dos poderes Executivo e Legislativo é importante nessa etapa de encaminhamento do plano para a prefeitura, ocasião em que poderão ser feitas correções e melhorias. Na última reunião, estavam presentes a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Domingues (PMDB); a vereadora Maria de Lourdes Santiago (PPS); e representando o prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o Departamento de Cultura, Ricardo Anacleto. "Depois dessa parte de aplicabilidade do plano virão as diretrizes e as metas, além de tudo o que tem que ser cumprido e deseja-se que seja cumprido. Essa reunião foi para apresentar o plano, e foi feito um convite público para quem quisesse ouvir. O ideal era que acontecesse o que aconteceu, que o poder Executivo estivesse representado e que o poder Legislativo estivesse representado. A criação do conselho e a elaboração do Plano Municipal de Cultura correspondem a um marco na história da cultura pinhalense. Isso foi muito bom e enriquecedor, um marco divisório, um marco zero porque nunca existiu conselho, assim como o plano, que também não existia", finaliza Leopoldino.

Componentes

Foram nomeados e empossados para CMPC: pelo Departamento de Cultura, Ricardo Anacleto Marchi Pereira; suplente José Eduardo Martins de Souza. Departamento de Educação, Milena de Souza Lima Paulista; suplente, Maria Aparecida de Oliveira Gomes. Departamento de Turismo, Marcelo Lauro Cussolin Mesquita; suplente Carlos Alberto Ferreira Gonçalves. Departamento de Finanças, Reinaldo de Oliveira Freitas Bueno; suplente Claudinei Lovato. Departamento Jurídico, Bruno Ricetti Peçanha; suplente, Ana Tereza de Castro Leite. Indicados pelo prefeito, Paulo Cesar Chiorato; suplente, Moacir Ormastroni; Matheus Mariano Conceição, suplente Alexandre Barone Piccinini. Os 7 integrantes que representam a sociedade civil são: nas artes visuais, Amires Antenesca Fusco da Silva; suplente, Carla Augusta de Figueiredo Moraes. Artes cênicas, Erivelton Nicolau Borba; suplente, Sueli Becaleti. Música, Gustavo Donizeti Leopoldino; suplente, João Alborghetti. Literatura, João Batista Rozon; suplente, Cinthia Garcia Passareli. Cultura popular, Pedro Antonio dos Santos; suplente, Roberto Porreca. Empresários ou produtores culturais, Márcio Dionísio; suplente, Patrícia Correa Françoso. Patrimônio material e imaterial, Tiago Ferreira de Rezende; suplente Maria de Fátima Zuccherato.

CAFEICULTURA

Produção de café bate recorde com média de 26,33 sacas por hectare em 2016

Brasil produziu no ano passado 51,369 milhões de sacas de 60kg de café numa área de 1,95 milhão de hectares, o que permitiu atingir essa produtividade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Secretaria de Política Agrícola (SPA), do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio do Relatório Informações Estatísticas do Café, de janeiro de 2017, traz como destaque nas suas análises estatísticas e indicadores uma série dos últimos dez anos do desempenho da cafeicultura, a qual demonstra que os Cafés do Brasil tiveram produtividade média de 26,33 sacas por hectare no ano de 2016, desempenho que representa um recorde do setor. Até então a maior produtividade verificada no país havia sido a de 2012 com 24,8 sacas por hectare.

De acordo com os dados do Mapa, com base na 4ª Estimativa da Safra de Café da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), de dezembro de 2016, o Brasil produziu no ano passado 51,369 milhões de sacas de 60kg de café numa área de 1,95 milhão de hectares, o que permitiu atingir essa produtividade que representa um recorde. O Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, publica sistematicamente no seu site os relatórios contendo as informações estatísticas do café, assim como os levantamentos da safra de café, entre vários outros documentos e análises do desempenho do setor em nível nacional e internacional, que permitem conferir esses números e respectivas análises.

Os ganhos de produtividade verificados na última década na produção dos Cafés do Brasil, em geral, são atribuídos, tanto nas análises e nos levantamentos das safras divulgados pela Conab, como também por técnicos e especialistas, às boas práticas de gestão da atividade e, principalmente, às novas tecnologias constantemente geradas pelas instituições de pesquisa, ensino e extensão, que são adotadas pelos produtores das diferentes regiões cafeicultoras do país. Tais práticas, além de terem melhorado a qualidade do produto, têm também levado ao longo dos anos a uma diminuição da diferença das produtividades de ciclos positivo e negativo do café. Com isso, os avanços tecnológicos implementados têm contribuído gradativamente para minimizar os efeitos da bienalidade da cafeicultura brasileira, que alterna safras altas e safras baixas.

Especificamente em relação ao ano de 2016, de acordo com os dados da Conab, a área total plantada com café no país —incluindo as duas espécies de café arábica e conilon—, foi de 2,22 milhões de hectares. Desse total, 272,7 mil hectares (12,3%) estavam em formação e 1,95 milhão de hectares (87,7%) em produção. A área plantada de café arábica somou 1,75 milhão de hectares, o que correspondeu a 79,13% da área das lavouras de café. Quanto ao café conilon, o levantamento estimou em 463,7 mil hectares a área total, sendo 424,7 mil hectares em produção e 39,01 mil hectares em formação. Confira também o 1º Levantamento da Safra de Café da Conab divulgado no início deste ano de 2017.

O ranking dos seis maiores estados brasileiros de café com base nos números da produção da safra de 2016, em ordem decrescente, demonstra que Minas Gerais figura como o estado que mais produz café no Brasil, com 30,72 milhões de sacas de 60kg; Espírito Santo, o segundo, 8,96 milhões; São Paulo, terceiro, 6,03 milhões; Bahia, quarto, 2,09 milhões; Rondônia, quinto, 1,62 milhão; e, Paraná, sexto, com 1,04 milhão.

Com relação às exportações, os seis primeiros países que mais adquiriram os Cafés do Brasil, também em 2016, foram: EUA, 6,55 milhões de sacas de 60kg; Alemanha, 6,29 milhões; Itália, 2,87 milhões; Japão, 2,62 milhões; Bélgica, 2,06 milhões; e, Rússia, 0,987 milhão. Ao todo, nesse ano, foram exportadas 34,31 milhões de sacas que geraram uma receita cambial de US$5,47 bilhões.

Tais números, de acordo com os dados e análises constantes dessas Informações Estatísticas do Café, do Mapa, colocam o café no quinto lugar no ranking dos principais produtos exportados em termos de geração de receita. Em primeiro, o complexo soja, com US$ 25,41 bilhões; em segundo, carnes, US$ 14,21 bilhões; terceiro, complexo sucroalcoleiro, US$ 11,34 bilhões; quarto, produtos florestais, US$ 10,23 bilhões; e, em quinto, cafés, US$ 5,47 bilhões.

PINGO NOS IS

Pinhal, município de interesse turístico

Espírito Santo do Pinhal está para ser classificado como Município de Interesse Turístico (MIT) graças ao projeto de lei 755/15, proposto pelo deputado estadual Sebastião Santos que, para dar prioridade à votação que converterá esse projeto em lei, pediu que a população pinhalense mostrasse seu interesse através de abaixo-assinado contendo pelo menos 4 mil assinaturas. Não nos cabe questionar os motivos que levaram o ilustre deputado a fazer tal exigência, a não ser agradecê-lo, não somente pela proposição do projeto, mas também por, através desse questionamento, tornar o cidadão pinhalense cúmplice na conquista desse passo tão importante para o município.

Se é inquestionável a vocação turística do nosso município, é igualmente inquestionável que o turismo é uma atividade que não pode prescindir da atuação do cidadão. Desde a acolhida do turista até a limpeza dos espaços públicos, a defesa do patrimônio arquitetônico e natural, o desvelo com a nossa propriedade, seja ela urbana ou rural, a disposição de bem informar o visitante sobre os diversos serviços postos à sua disposição, enfim, fazer o possível para que o turista se sinta em casa.

O poder público, por meio de seu Departamento de Turismo, teve atuação impecável. Apresentou o projeto ao nobre deputado e cumpriu todas as formalidades, tendo sido o primeiro município a cumprir todas as diligências propostas pelo governo do estado. Daqui para frente, cabe à nova administração dar andamento a esse projeto e tornar possível essa realidade tão cara ao pinhalense e tão importante para o desenvolvimento sustentável da nossa Espírito Santo do Pinhal. Essa parceria entre sociedade civil e poder público se oficializa por meio do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), que é composto em um terço pelo poder público e dois terços pelos vários segmentos da sociedade civil. Ali, qualquer cidadão, seja membro permanente do conselho ou não, tem voz ativa para reivindicar o que quer que seja. Uma vez aprovada essa lei, o município contemplado apresenta um projeto que, no nosso caso, parece que já está pronto e se refere à sinalização turística para se desenvolver os vários roteiros que conduzirão o visitante aos locais de interesse.

Só diante da aprovação de projetos, a verba destinada para determinado fim será desbloqueada e colocada à disposição do município, e aquele que fomentar seu turismo de maneira eficiente e usar as verbas de maneira transparente, poderá dentro de 3 anos se tornar estância turística, o que representa aumento considerável de recurso e a possibilidade de explorar ainda mais seus vários potenciais. Caso contrário, poderá perder sua condição de interesse turístico ou, a exemplo do que acontece com as escolas de samba e times de futebol, até ser rebaixado da sua condição de instância turística. Essa interação entre poder público e sociedade civil, relação que é bem-vinda em todos os segmentos de uma administração que se queira democrática, é essencial no caso do turismo, pois o povo, mais do que um simples agente, é objeto no processo, assim como as belezas naturais, o acervo arquitetônico e os valores culturais.

> O município que fomentar seu turismo de maneira eficiente e usar as verbas de maneira transparente, poderá dentro de 3 anos se tornar estância turística, o que representa aumento considerável de recurso e a possibilidade de explorar ainda mais seus vários potenciais

A cultura é a personalidade do lugar, não há que se falar em turismo onde não se preserva a cultura, pois toda beleza que por acaso exista, se tornaria vazia e sem sentido. Como já dizia Vinicius de Moraes: "uma mulher tem que ter qualquer coisa além da beleza, senão não se faz um samba não." Parafraseando nosso poeta maior, sem cultura não se faz turismo não. Eu não concebo turismo sem cultura. Aliás, já falei mais de uma vez com nosso prefeito da necessidade de uma perfeita sintonia entre cultura e turismo. É justamente a cultura que transborda em todos os cantos da nossa cidade, que já foi chamada de heráldica e apelidada de Rainha das Serras, o carro-chefe para se confirmar esse status, que nada mais é do que o reconhecimento do que sempre foi realidade: Pinhal, Município de Interesse Turístico. A lista do abaixo-assinado pedindo a aprovação do projeto de lei se encontra na Biblioteca Abelardo Vergueiro Cesar —Departamento de Turismo— e em vários pontos comerciais da cidade.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

BALANÇO

Prefeitura fecha exercício 2016 com déficit de mais de R$ 3 mi

Em nota oficial enviada à imprensa, o Executivo, após fechamento do balanço do exercício de 2016, diz que município possui um déficit de mais de R$ 3 milhões

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em nota enviada à imprensa, a assessoria da prefeitura informou que, após fechado o balanço do tesouro municipal do exercício de 2016, "chegou-se a um déficit financeiro de mais de R$ 3 milhões em dívidas, sem reserva para saná-las".

Desses R$ 3 mi, em termos contábeis, mais de R$ 1,2 milhão foi extraído do relatório de disponibilidade por fonte, e mais de R$ 1,8 milhão não estava contabilizado, ou seja, não existia lastro orçamentário/financeiro no balanço da prefeitura.

Segunda a nota, o valor foi apurado por funcionários municipais de diversas áreas, envolvendo perícia e técnica, resultando em um relatório minucioso das dívidas, oferecendo atenção especial aos recursos próprios do município —fonte 1.

Esclarece o texto que "inicialmente, foi realizado levantamento manual de todos os processos financeiros contratados no ano de 2016 e que de alguma maneira não estavam demonstrados no orçamento com o devido empenho prévio, conforme lei 4.320, de 17 de março de 1964, art. 60, que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho".

A prefeitura esclarece ainda que "após o complexo levantamento, iniciou-se imediatamente um estudo orçamentário e financeiro de como incluir no orçamento mais de R$1,8 milhão que estava sem empenho prévio e, inicialmente, utilizou-se de um decreto —4847/17 de 13/1/17—, que derivou no valor de R$ 430.332,93. Porém, como o valor era muito expressivo, mudou-se a forma e foi enviado à Câmara Municipal um projeto de lei 3/17 com o restante, R$ 1.416.031,09, para ser empenhado no orçamento como despesa de exercício anterior, somando assim a quantia de mais de R$1,8 milhão, encontrada sem lastro orçamentário/financeiro, ou seja, sem empenho prévio". Após a aprovação pela Câmara e promulgação pelo prefeito da lei, materializar-se-á a dívida de mais de R$ 3 milhões no orçamento.

Segundo a informação foi também enviado posteriormente à Câmara outro projeto de lei que, se aprovado, autorizará a atual gestão 2017/2020 a iniciar junto aos credores municipais uma estratégia de forma de pagamento para a dívida deixada —mais de R$ 3 milhões.

Destaca ainda a comunicação que "os funcionários em cargos em comissão que não foram demitidos em 2016 e foram dispensados no dia 2 de janeiro de 2017, custaram aos cofres públicos o montante de R$ 177 mil, valor que, somado aos mais de R$ 3 mi, também deveria ter sido deixado no caixa da prefeitura para honrar os pagamentos".

Para que não restassem dúvidas em relação às questões financeiras, foram convidados todos os vereadores municipais, inclusive com a presença da presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), para uma apresentação detalhada e explicativa de todos os valores e formas contábeis em que os déficits financeiros e orçamentários foram encontrados, incluindo os projetos de lei.

Também menciona a nota "que existem nas contas vinculadas municipais aqueles recursos conhecidos como 'verbas carimbadas', oriundos dos repasses do estado e da União, como, por exemplo, os recursos para restauro do Palácio do Café e da restauração da estação ferroviária, que não podem ser usados para outros fins, como o pagamento das dívidas de mais de R$ 3 mi. O prefeito garante que isso não brecará suas ações e nem será desculpa para eventuais dificuldades".

Segundo o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, a população não deve se preocupar e nem de longe imaginar que a apresentação desse balanço seja justificativa para falta de ações: "o cidadão não quer desculpas e precisa de ações práticas, o que estamos fazendo desde o primeiro dia de mandato". Ele se mostra otimista e acredita que, antes de mais nada, é necessário ter um absoluto controle da real situação do município e, a partir dela, desenhar suas ações e saber priorizá-las.

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL

ITEM/ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITA CORRENTE	**99.265,1**	**98.125,4**	**99.677,8**	**99.774,4**	**98.255,5**	**103.480,2**
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	14.644,4	14.916,8	15.506,2	16.486,4	16.597,4	17.752,0
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	6,9	7,4	7,9	8,9	1.350,5	1.568,4
RECEITAS PATRIMONIAIS	3.103,0	985,1	714,7	1.090,3	1.095,0	2.383,0
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.319,9	1.388,0	1.218,3	67,5	111,0	222,6
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.677,5	77.298,9	78.487,2	76.981,1	75.614,8	81.554,2
REC. CORR. INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.513,3	3.529,3	3.743,4	5.140,1	3.486,8	3.494,2
RECEITAS DE CAPITAL	**1.512,1**	**1.384,1**	**1.487,7**	**4.243,2**	**2.064,0**	**4.061,1**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ALIENAÇÃO DE BENS	3,5	3,2	0,0	297,3	43,2	101,2
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.508,6	1.380,8	1.487,7	3.945,9	2.020,9	3.959,9
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITA TOTAL	**100.777,2**	**99.509,5**	**101.165,5**	**104.017,6**	**100.319,5**	**107.541,3**
DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	10.581,1	10.474,1	10.651,1	10.327,8	9.959,1	10.653,4
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	**90.196,1**	**89.035,4**	**90.514,4**	**93.689,8**	**90.360,4**	**96.887,9**

Fonte: STN/SISTN (dados consolidados até o exercício de 2015)
Dados de 2016 - Informados pelo setor de contabilidade, uma vez que os dados ainda não foram enviados ao Siconfi
Os Dados informados em 2016, podem sofrer de alteração quando do envio ao Siconfi devido a metodologia de cálculo.

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS TOTAL

ITEM/ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016
DESPESAS CORRENTES	**59.363,4**	**69.680,9**	**71.929,5**	**81.725,9**	**86.719,6**	**94.900,1**
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	30.821,4	34.993,4	36.823,0	40.709,6	44.403,3	49.353,2
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.541,4	34.687,5	35.106,5	41.016,3	42.316,3	45.546,9
DESPESAS DE CAPITAL	**5.570,8**	**5.562,3**	**3.191,0**	**9.066,9**	**7.906,9**	**4.035,6**
INVESTIMENTOS	4.520,2	4.193,3	3.191,0	9.066,9	7.806,5	3.475,6
INVERSÕES FINANCEIRAS	124,2	500,0	0,0	0,0	100,4	560,0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	**926,3**	**869,0**	**964,3**	**1.057,9**	**580,1**	**471,5**
OUTRAS DÍVIDAS	926,4	869,0	964,3	1.057,9	580,1	471,5
DESPESAS TOTAL	**64.924,2**	**75.243,2**	**76.084,8**	**91.850,7**	**95.206,6**	**99.407,2**

Fonte: Balanços Contabéis de 2011 a 2016
Obs: Divergências entre o valor dos balanços devido às casas decimais ajustadas
Contabilidade em 06/02/2017 as 12h50

R$ mil Constantes

ITEM/ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	**90.196,1**	**89.035,4**	**90.514,4**	**93.689,8**	**90.360,4**	**96.887,9**
ITEM/ANO	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**
DESPESAS TOTAL	**64.924,2**	**75.243,2**	**76.084,8**	**91.850,7**	**95.206,6**	**99.407,2**
ITEM/ANO	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**
SALDO	**25.271,9**	**13.792,2**	**14.429,6**	**1.839,1**	**-4.846,2**	**-2.519,3**

Estudo orçamentário

Usando os dados consolidados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN/SISTN), a equipe administrativa financeira, coordenada pelo prefeito Del Bianchi Junior, fez um estudo do orçamento desde 2011. Segundo o prefeito, o estudo serve para poder enxergar o município e a evolução de suas receitas e despesas. "O que se percebe é que há uma estagnação nas receitas, que permaneceram desde 2011 em torno de R$ 100 milhões. Se de um lado as receitas não cresceram, de outro as despesas saltaram de R$ 64 milhões para quase R$ 100 milhões no final de 2016", relata Del Bianchi Jr.

Os gastos com pessoal nos últimos 3 anos, de acordo com o Executivo, saltaram de R$ 36 milhões para quase R$ 50 milhões. Esses dados mostram, segundo a equipe financeira e administrativa da prefeitura, que há necessidade urgente de buscar alternativas de receitas e controle austero das despesas com cortes significativos para que possa haver um equilíbrio das contas, já que nos anos de 2015 e 2016, as despesas superaram as receitas em mais de R$ 7,3 mi.

Medidas saneadoras

Várias medidas saneadoras foram adotadas conforme o texto enviado ao **JOP** pela assessoria: demissão de cargos comissionados; diminuição de nomeação de diretores; recolhimento de celulares dos funcionários; proibição do uso de carros para os diretores e cargos de confiança; retirada de comissão de alguns cargos efetivos; corte de contratos e subvenções e outras medidas, com objetivo de iniciar esse equilíbrio. "Mais medidas precisarão ser tomadas, uma vez que é necessário garantir o salário do funcionalismo e a manutenção dos serviços públicos. Estudos estão sendo feitos nesse sentido, ao mesmo tempo em que ações concretas relacionadas à administração continuam sendo tomadas normalmente. O prefeito Del Bianchi Jr. esclarece que "a apresentação desse número se dá apenas para que todos tenham conhecimento de como ele recebeu a prefeitura do ponto de vista financeiro", para que, dentro de 4 anos, ele possa ser cobrado pelo seu trabalho. Essa atitude, segundo o próprio prefeito, está de acordo com a transparência que ele sempre teve durante toda sua vida pública.

CLASSIFICADOS

COMUNICADOS

PINHALENSE S/A MAQUINAS AGRICOLAS – UN. 1 torna público que requereu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação, para Fabricação de maqs. e Equip. p/ agricultura, inclusive peças, na Rua Honório Soares n° 80 – Centro – Espírito Santo do Pinhal – SP.

D. A. DOS SANTOS VALLES - ME, estabelecido na Rua Senador Saraiva, 350, Centro, exercício da atividade classificada pelos CNAES 56.11-2/02, 47.12-1/00 e 93.29-8/03, comunica o **EXTRAVIO** do CEVES – cadastro de estabelecimentos da Vigilância Sanitária n.º 351518601472000094-1-5, emitido em 21/6/2002, de Espírito Santo do Pinhal.

COMUNICADOS

PINHALENSE S/A MAQUINAS AGRICOLAS – UN. 2 torna público que requereu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação, para Fabricação de maqs..e Equip. p/ agricultura, inclusive peças, na Av. Washington Luis n° 900 – Matadouro – Espírito Santo do Pinhal – SP.

SOBÁSICO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. torna público que requereu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação, para Fabricação de produtos alimentícios a na Rua Rachid Elias Sobrinho nº 2 – Dist. Ind. II – Monte Alegre – Espírito Santo do Pinhal – SP.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO PINHAL FUTSAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **ASSOCIAÇÃO PINHAL FUTSAL, CNPJ 10.865.930/0001-61,** entidade sem fins lucrativo, de acordo com artigo 14 do estatuto social convoca os associados em dia com suas obrigações a participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 6 de março de 2017 às 19h na sede da Associação, sito a Rua Pinheiro Chagas 109, Vila Montenegro nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre: Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para biênio compreendido de 7/3/2017 a 6/3/2019.

Comunicamos que a apresentação de chapas para disputa deverão ser protocoladas na sede da Associação até às 15h do dia 5/3/2017.

Espírito Santo do Pinhal 11 de Fevereiro de 2017.

MARCELO CHAIM PINTO
Primeiro Secretário da Associação Pinhal Futsal

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**SERGIO ANTONIO DE SOUZA LEITE**	NOME	**ADRIANA APARECIDA BERGAMINI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/11/1967	NASCIMENTO	9/6/1983
PAI	ANTONIO DE SOUZA LEITE	PAI	NORBERTO BERGAMINI
MÃE	ANA MARIA FOGO LEITE	MÃE	DIVINA RODRIGUES BERGAMINI
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERRALHEIRO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	AVENIDA MANOEL CARRIÃO, 395, VILA SÃO PEDRO.	RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO ALBERTO FLORENCE, 276, LARGO SÃO JOÃO.

NOME	**PATRICIO ALENCAR FIALHO**	NOME	**BEATRIZ MOREIRA DA SILVA**
NATURAL	AIUABA – CE	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	15/08/1993	NASCIMENTO	4/3/1998
PAI	LUIS ROQUE FIALHO	PAI	ROBERTO MOREIRA DA SILVA
MÃE	MARIA VANDA DE ALENCAR	MÃE	ROSELI DE CASSIA LOURENÇO DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VENDEDOR	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO MARINELLI, 165, JARDIM DAS ROSAS.	RESIDÊNCIA	RUA MARIANA NAMIS JACOB, 173-F, JARDIM MONTE ALEGRE.

NOME	**MARCELO APARECIDO VALENTIN**	NOME	**LOURDES APARECIDA GERMANO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	19/9/1973	NASCIMENTO	5/10/1978
PAI	ADÃO LUCIANO VALENTIN	PAI	SEBASTIÃO GERMANO
MÃE	MARIA APARECIDA VICENTE VALENTIN	MÃE	TEREZA DE LOURDES DIAS GERMANO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTORISTA	PROFISSÃO	TÉCNICA EM ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA VITOR ASSUMPÇÃO FAGUNDES DE MACEDO, 275, PARQUE DAS NAÇÕES.	RESIDÊNCIA	RUA VITOR ASSUMPÇÃO FAGUNDES DE MACEDO, 275, PARQUE DAS NAÇÕES.

FALECIMENTOS

MARIA LUIZA RICCI RUOCCO, dia 5/2, aos 61 anos, casada com José Eduardo Ruocco. Cemitério Municipal.

GABRIEL GALESSO DE SOUZA, dia 5/2, recém-nascido, filho de Anderson de Souza e Simone Cristina Galesso de Souza. Cemitério Municipal.

PEDRO JANUÁRIO, dia 5/2, aos 64 anos, casado com Cleide Bernadete de Andrade Januário. Cemitério Municipal.

LUZIA THEREZA GRUPIONI LICERAS, dia 6/2, aos 82 anos, viúva de Nelson Liceras. Cemitério Municipal.

ELISEU ALVES, dia 6/2, aos 57 anos, casado com Maria Dolores Ribeiro Alves. Cemitério Municipal.

ZORAIDE COMPRI DE CASTRO LEITE, dia 10/2, aos 90 anos, viúva de Gilberto de Castro Leite. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

RONDA

Homem agride mulher na Vila Montenegro

Criança de 6 anos ligou para o centro de atendimento e despacho da Polícia Militar e disse que seu pai estava agredindo a mãe. Agressor tentou investir contra a equipe da PM, mas foi dominado e algemado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No domingo, 5, por volta das 21h30, o centro de atendimento e despacho da Polícia Militar recebeu uma ligação de uma criança de 6 anos, que informou que seu pai estaria agredindo a mãe. Os policiais militares soldados Simionato, Medeiros, Teodoro e Canhadas, compareceram à rua Dr. João Mendes, na Vila Montenegro, onde realizaram contato com uma testemunha que disse que o casal estaria no interior da residência. Quando os policiais se dirigiam para a residência, o agressor identificou-se como sendo o autônomo RBN, de 29 anos, que, ao visualizar os policiais militares, tentou investir contra a equipe, mas foi dominado e algemado. Verificou-se então que a mulher, uma comerciante de 35 anos, segurava uma criança de três meses no colo e apresentava várias lesões; ela informou ainda que o acusado, além de agredi-la, a ameaçou de morte. A mulher foi levada ao Pronto Atendimento (PA), onde foi medicada e liberada. O agressor foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por infração a Lei Maria da Penha e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Flagrante de furto

Na tarde de terça-feira, 7, o gerente de um supermercado no centro recebeu informações de um cliente de que uma mulher havia colocado algo no interior de uma bolsa. Após verificar o sistema de monitoração de câmeras, um funcionário viu duas mulheres praticando o furto de chinelos. Diante dos fatos, o gerente abordou as duas que já se encontravam na via pública e verificou que elas haviam subtraído quatro pares de chinelos. Compareceram no local os policiais militares cabos Pedro e Munhoz, além do soldado Adriano, que encaminharam as acusadas à delegacia de polícia civil, onde foram autuadas em flagrante delito por furto e recolhidas na cadeia pública de São João da Bia Vista.

Tráfico de drogas

Os policiais militares cabo Haddad e soldado Simionato, no sábado, 4, por volta das 0h47, realizavam uma operação policial na Vila da Faculdade, ocasião em que visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas que, ao perceber a aproximação dos policiais, arremessou um invólucro sobre o telhado de uma residência. O indivíduo foi detido e, em busca pessoal, foi encontrado em seu poder a quantia de R$ 10 em dinheiro e um aparelho celular. Após a apreensão do invólucro dispensado, os policiais verificaram que em seu interior havia seis porções de maconha. Os policiais militares foram então à residência do indivíduo, na rua Luiz Francisco Xavier, no Parque da Figueira, onde foram procedidas buscas e localizadas 12 porções de maconha e a quantia de R$ 10 em dinheiro. O acusado foi identificado como LPSS, 18 anos. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

DIVULGAÇÃO

Tráfico de drogas na Vila da Faculdade

Reservas Internacionais do Brasil, Fundo Soberano do Brasil e Café Brasileiro

MARCO
ANTÔNIO
JACOB

O momento é único para iniciar uma discussão de estoques reguladores de café pelo Brasil. No primeiro semestre de 2017, devidos aos leilões de vendas dos estoques da Conab, os estoques públicos de café serão zerados e, assim sendo, não haverá estoque regulador governamental.

Discute-se neste momento a necessidade de importação de café pelas indústrias brasileiras, tanto para atender a indústria de café solúvel destinado à exportação, como também para atender o mercado doméstico de torrado e moído. Até a colheita da safra de 2018/19, isto é, meados de maio de 2018, os estoques mundiais de café, principalmente nos países importadores, deverão diminuir consideravelmente, e isto se deve a dois fatores: 1. Aumento constante do consumo mundial. É sabido que o crescimento do consumo mundial é de 1,9% ao ano, assim sendo, com um consumo mundial de 155,71 milhões de sacas na safra de 2015/16, é necessário um crescimento da produção mundial próximo a 3 milhões de sacas por ano para suprir e equilibrar o mercado. 2. Diminuição das exportações brasileiras. Devido a problemas climáticos ocorridos no Brasil desde janeiro de 2014, houve enormes perdas do potencial produtivo brasileiro. Entretanto, o Brasil aumentou consideravelmente as suas exportações nas safras de 2014/15 e 2015/16, superando a quantidade de 72 milhões de sacas exportadas no período de julho de 2014 até junho de 2016, e este aumento de exportações aconteceu devido ao uso intensivo dos estoques privados brasileiros. Tomando como base o ano civil [janeiro a dezembro], podemos notar que no biênio de 2014 e 2015, o Brasil exportou 73,36 milhões de sacas, superior em 21,85% o biênio anterior [2012 e 2013], quando exportou 60,21 milhões de sacas, portanto, exportando 13,15 milhões de sacas a mais. (Tabela 1)

Assim sendo, se projetarmos as exportações brasileiras para o biênio 2016 e 2017 para o ano safra, que compreende o período de julho a junho do ano seguinte, podemos estimar uma diminuição considerável nas exportações brasileiras.

Nota-se pela singela estimativa acima que há uma real possibilidade de o Brasil exportar apenas 56,40 milhões de sacas no biênio 2016 e 2017 e, se compararmos com o mesmo período de 2014 e 2015, que foi de aproximadamente 72 milhões de sacas, esta diminuição será de aproximadamente 15,60 milhões de sacas, sempre no período safra julho e junho. Diante deste fato, sendo o Brasil o grande fornecedor mundial, e considerando que não houve aumentos expressivos de estoques nos países importadores quando o Brasil exportou mais café no biênio 2014 e 2015 —pois existe um aumento latente do consumo mundial—, é de se esperar que, quando o Brasil exportar menos café no biênio 2016 e 2017, haverá uma queda drástica nos estoques dos países importadores. Assim sendo, voltemos à discussão de estoques reguladores. Se as condições climáticas forem normais, podemos esperar uma excelente safra em 2018/19, talvez uma safra próxima a 60 milhões de sacas, havendo uma recuperação na produção de conilon; no entanto, a bianualidade para a safra de arábicos em 2019/20 voltará a existir. Então é mister que o Brasil refaça seu estoque regulador pelos seguintes motivos: não permitir que uma produção no ano de bianualidade positiva deteriore os preços aos cafeicultores, pois é certo que o oligopólio industrial internacional agirá para assim acontecer; não permitir que o Brasil exporte em excesso e a preço vil, deteriorando as cotações e prejudicando todos os cafeicultores no mundo; não ter que importar café de outras origens produtoras, o que deverá acontecer no biênio 2016 a 2018.

(Tabela 2)

Então, para não comprometer o orçamento da União com despesas de compra de estoque, sugiro que as compras para formação de estoque sejam por meio do Fundo Soberano o Brasil (FSB). Alguns podem estar estupefatos e assustados com esta sugestão acima porque talvez desconheçam que as reservas internacionais do Brasil atualmente estão no valor de US$ 375,12 bilhões e, dentro destas reservas, US$ 2,51 bilhões são constituídas em ouro. Entendam que a maior parte das reservas internacionais estão aplicadas em títulos de dívida pública de países estrangeiros, rendendo a taxas de juros abaixo de 1% ao ano. A minha pergunta é: qual traz mais soberania ao Brasil e aos brasileiros? Manter 2,5 bilhões de dólares em ouro ou manter 2,5 bilhões de dólares em café nos estoque de ativos da reserva internacional brasileira?

> Para não comprometer o orçamento da União, sugiro que as compras para formação de estoque sejam por meio do FSB

Vejamos as consequências desta sugestão. Supondo que o FSB resolva comprar até 15 milhões de sacas a partir de junho de 2018 a preço determinado por saca conforme a qualidade, então, os valores investidos em café será de aproximadamente US$2,5 bilhões, valor aproximado das reservas de ouro e aproximadamente 0,66% das reservas totais do Brasil e, portanto, insignificante no contexto de reservas internacionais líquidas. Exemplo, preço x qualidade: café tipo 6 para melhor, da safra 2018/19. a) Variedade arábico, isentos de copos rio, ao preço de US$180 por sacas; b) variedade arábico, sem descrição de bebida, ao preço de US$165, por saca; c) variedade conilon, sem descrição de bebida, ao preço de US$15, por saca. Consequentemente, se o FSB oferece esta oportunidade de comprar, nenhum exportador em sã consciência poderá vender para seus clientes importadores abaixo da oferta de compra governamental. Então teremos a partir de junho de 2018 os seguintes interesses mensais de compra no mercado cafeeiro brasileiro: indústrias brasileiras comprando uma quantidade de 1,7 milhão de sacas para atender suas demandas; exportadores de cafés brasileiros comprando uma quantidade de 3 milhões de sacas para atender suas demandas na exportação; e o FSB comprando o excedente que o mercado queira vender. Então, criaremos uma demanda de 5 a 7 milhões de sacas mensais que darão sustentação de preços no mercado cafeeiro brasileiro, e não haverá a transferência a preço vil da produção dos cafeicultores brasileiros para a formação de estoques nos países importadores. Estes cafés comprados pelo FSB poderão ser exportados para os portos internacionais e permanecerem estocados ou entregues e depositados em armazéns alfandegados dentro do Brasil, como se tivessem sido exportados. Poderão vender para o FSB empresas exportadoras, cooperativas exportadoras ou produtores exportadores, e a venda será feita por contrato de compromisso de venda por meio da rede bancária, com aval dos bancos ao bom cumprimento da venda, isto é, quem vender terá que entregar o produto vendido, dentro das especificações, que serão pagos pelo FSB com dólares de nossa reserva, e os bancos farão o devido câmbio para os vendedores receberem em reais. Quais as consequências deste estoque regulador pelo FSB? 1°) manter um estoque regulador para atender as necessidades quando houver alguma frustração de safra devido às condições climáticas; 2°) mitigar a grande volatilidade de preços, trazendo enormes prejuízos aos cafeicultores brasileiros; 3°) não permitir que os produtores vendam a preço vil o esforço de sua produção, não levando pobreza às regiões produtoras de café, fazendo assim que as economias locais tenham avanço e prosperidade, com crescimento virtuoso e ajudando a economia brasileira a crescer, inclusive fazendo que a União, Estados e Municípios arrecadem mais impostos com o crescimento da atividade econômica das cidades produtoras de café; 4°) dar dignidade à classe produtora brasileira e seus colaboradores, inclusive fomentando que as casas das colônias nas fazendas voltem a ser ocupadas —300.000 casas aproximadamente— por empregados da atividade cafeeira, desafogando um grande problema brasileiro de habitação; 5°) dar condições para que os cafeicultores honrem e regularizem suas dívidas junto ao sistema bancário brasileiro. Ademais, vale informar que, no primeiro problema climático que prejudique a produção mundial de café, o FSB venderá facilmente seu estoque de café a preços superiores a US$250 por saca; dessa forma, o café será um rentável ativo. Enfim, uma segunda pergunta: podemos financiar governos estrangeiros por meio da compra de títulos públicos internacionais, mas não podemos financiar os cafeicultores brasileiros, gerando empregos e, com consequência, beneficiando todas as regiões produtoras brasileiras, oferecendo reflexos benéficos na economia brasileira?

Tabela 1

ANO	MIL SACAS	BIÊNIO	MIL SACAS	DIFERENÇA
2012	28.549			
2013	31.662	2012+2013	60.211	
2014	36.427			
2015	36.939	2014+2015	73.366	21,85%
2016	34.005			

Tabela 2

MIL SACAS			
A	Estoques totais em 1º de julho de 2016	3.000	
B	Safra Arábica e 2016/2017	44.000	
C	Safra de Conilon em 2016/2017	9.000	severa seca no ES e Sul da Bahia
D	Safra de Arábica em 2017/2018	34.400	20% menor devido a bienalidade
E	Safra de Conilon em 2017/2018	9.000	severa seca no ES e Sul da Bahia
A+B+C+D+E	TOTAL DISPONÍVEL PARA USO NO BIÊNIO	99.400	período de julho de 2016 até junho de 2018
F	Estoques totais em 1º de julho de 2018	2.000	minímo estoque no Brasil
G	Consumo brasileiro: 20,50 milhões ao ano	41.000	período de julho de 2016 até junho de 2018
H	Saldo disponível para exportação no BIÊNIO	56.400	período de julho de 2016 até junho de 2018

é colaborador da SINCAL

CAPACITAÇÃO

Prefeitura oferece cursos gratuitos no Resedás

O propósito da ação é qualificar pessoas em situação de vulnerabilidade social, para que aprendam novos ofícios e tenham facilidade para ingressar no mercado de trabalho

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Departamento de Assistência Social de São João da Boa Vista disponibiliza cursos de capacitação e atividades sociais no Parque dos Resedás. Durante a semana, os moradores que se inscreverem no Escritório de Assistência Social do bairro têm acesso a diversas oportunidades de aprendizado e convivência em comunidade.

O propósito da ação é qualificar pessoas em situação de vulnerabilidade social, para que aprendam novos ofícios e tenham facilidade para ingressar no mercado de trabalho. Hoje, aproximadamente 350 pessoas são beneficiadas pelos projetos, segundo o Escritório de Assistência Social.

Projetos Sociais

Durante a semana, as atividades oferecidas gratuitamente pela prefeitura para os moradores do Resedás são: pintura em tela; artesanato; atividades esportivas, como vôlei, futebol society e capoeira; catequese; técnicas de venda no varejo; design de sobrancelha; técnicas básicas de maquiagem; técnicas básicas de confeitaria e técnicas de manicure e pedicure. Além disso, há distribuição de leite para crianças e idosos em situação de vulnerabilidade social e atendimento psicológico.

A decisão de quais aulas oferecer no Resedás foi tomada junto aos moradores, em reuniões com representantes da Assistência Social. Segundo a diretora de Assistência Social, Eliane Rossi, os projetos sociais fortalecem a comunidade local. "As pessoas começam não só a ter mais convívio, mas também oportunidades para sair da situação de vulnerabilidade. A gente pretende melhorar as atividades para idosos, que estão em grande número aqui, ampliar o atendimento e trazer novos profissionais para trabalhar aqui no Parque dos Resedás", conclui.

Resedás

Ao sul de São João da Boa Vista, 926 famílias vivem no Parque dos Resedás (cerca de 3.100 pessoas, segundo o Setor de Divisão de Habitação). Isso faz dele o maior conjunto habitacional da cidade. Os lotes cedidos pela prefeitura têm 200 m², com casas construídas em parceria com o Governo Federal. Todas, sem exceção, estão equipadas com lavanderia, aquecedor solar e são adaptáveis para Portadores de Necessidades Especiais (PNE).

Serviços básicos como saúde e educação estão garantidos. Inaugurada em fevereiro de 2016, a Unidade de Saúde do Jardim das Azaleias tem capacidade para atender 13.500 pessoas dos bairros ao redor e a creche, na fase de conclusão de obras, poderá atender 150 crianças de até quatro anos.

TRANSFORMAÇÃO

Catadores de Mogi Guaçu transformam lixo em peças criativas

Projeto Bazar Eco vai gerar renda por meio da inclusão social dos trabalhadores na cadeia produtiva da moda alternativa

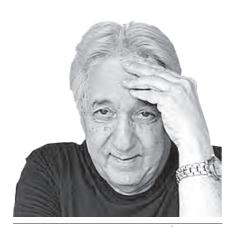
DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O que para muitos pode ser considerado lixo, para outros 35 catadores de materiais recicláveis da cidade de Mogi Guaçu (SP) é oportunidade de um negócio lucrativo, de onde eles tiram o sustento da família. O projeto "Bazar Eco: Fomento da Economia Criativa", vai transformar resíduos recolhidos em produtos novos —objetos de arte e de decoração, móveis restaurados e roupas que valorizam a moda por meio do upcycling (processo de transformar produtos descartáveis em novos materiais ou objetos de maior valor, uso ou qualidade).

Idealizado pela designer de moda, Maitê Vedovell, o Bazar Eco visa à inclusão social dos catadores na cadeia produtiva da moda alternativa e sustentável e à geração de renda. O projeto vai receber da Fundação Banco do Brasil investimento social de R$ 60 mil. A formalização do convênio com a Associação Cooper 3R's aconteceu quinta-feira, 2, às 18 horas. O recurso não reembolsável será destinado à compra de máquinas de costura, equipamentos de marcenaria e de informática.

A catadora, Janete Silva, de 23 anos, é também a atual presidente da Cooper 3R's. Filha de catadores, ela conta que sempre desempenhou a atividade com orgulho e que o projeto vai valorizar ainda mais o trabalho dela e dos associados e dar a eles a oportunidade de transformar os resíduos recolhidos em produtos novos, com qualidade e maior valor agregado. "A prática de reaproveitamento de resíduos nós já tínhamos, mas faltava capacitação e maquinário. Essa é uma oportunidade que a Fundação BB está nos dando de melhorar o nosso trabalho e a nossa renda, disse Janete.

A coordenadora do projeto, Maria Beatriz Bimbati, explica que os catadores estão participando de três seminários de capacitação sobre os temas economia circular e criativa, negócios sustentáveis e upcycling sustentabilidade, com a presença de costureiras, artistas plásticos, ambientalistas, empresários da moda, arquitetos e estudantes de moda e engenharia ambiental. "Esse projeto com a Fundação BB vai proporcionar aos catadores oficinas com a intenção de despertar um olhar criativo, para transformar o material recolhido que não tinha valor em objetos de venda. Vamos também envolver a comunidade para que as pessoas tenham um olhar voltado para o reaproveitamento das coisas e a valorização dos catadores", disse Maria Beatriz.

São parceiros também no projeto o Senac Mogi Guaçu, a Rede de Assistência à Saúde (RAS), o Sistema de Monitoração e Avaliação Social e Ambiental (Simasa), a Secretaria Municipal de Cultura de Mogi Guaçu, a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro e o Empório Nutry.

Vem aí o futuro: vai dar merda

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Minhas congratulações aos que tinham curiosidade de chegar perto ou, pelo menos, conhecer como será o futuro. Os fatos estão antecipando o interesse de muitos que queriam saber como será a nossa sociedade daqui algum tempo e como serão mantidos os usos e costumes em relação ao que se pratica agora. Pois bem, amigos leitores, este pioneiro que vos escreve, com o seu exclusivo binóculo de enxergar o tempo, tem o prazer de informá-los que o futuro será uma merda monumental. Espero estar bem longe daqui quando minhas previsões se confirmarem por completo. Porque o futuro já começou.Explico, por etapas. Ponto um. Todos já perceberam os movimentos que as facções religiosas, ao lado das facções políticas, empresariais, sindicais, criminais e demais grupos sociais organizados, ou não, estão fazendo. Cada uma dessas facções atua sustentada por seus interesses e todas com a consciência de que a sua capacidade de ação pode mudar os rumos das coisas. Seja lá o que for. Muitas já estão colocando isso em prática há um bom tempo, outras, mais recentemente e, daqui a pouco é fácil prever que todas mexerão seus pauzinhos com mais intensidade, na proporção em que sejam ameaçadas as suas estruturas. É justo chamar a essas movimentações, democracia. Ou seja, cada facção representa a vontade do seu setor. Movimentam-se as minorias organizadas para defender seus pontos de vista e respectivas reivindicações. E as minorias bem organizadas podem provocar estragos de grande efeito sobre as maiorias desorganizadas.Ponto dois. A maior parte da nossa sociedade, ao contrário do que todos esperam, é a menos organizada entre todas as facções. É aquela facção que chamamos de povão e o mesmo setor que até agora sempre serviu de massa de manobra. Mesmo sem assumir qualquer organização, esse chamado povão já percebeu que alguma coisa está errada e, aos poucos, começa a recusar os fatos do jeito que eles chegam. Já adotam um inexplicável e confuso espírito de mudança, mesmo sabendo de que a mudança representa apenas um surto de ignorância. E desejam que se foda a lógica e viva o caos. Essa vem sendo a tendência da maioria

> Claro, o cenário envolve muito mais questões do que estou lembrando, todas complexas, mas já indica que, longe de caminharmos para algum consenso, a tendência para o futuro é a divisão radical

sem rumo.Ponto três. Evangélicos e afins afirmam que não vão assistir certa novela, porque não concordam com a sinopse do drama onde está incorporada uma trama que não combina com seus princípios e suas crenças. Católicos levantam-se contra a descriminalização do aborto, isso fere seus preceitos da vida. Os sem-terra reclamam que aquela terra que alguns consideram produtiva, é, na verdade, improdutiva porque só tem pasto. Proprietários de terras reclamam das apropriações do governo porque, garantem eles, protegem e preservam muito mais do que o governo quando as desapropriam. Políticos não fazem a reforma política porque não têm espaço na agenda, embora sobre espaço para aproveitar todas as distorções que a regra política atual enseja. A divisão de ideias produz a impossibilidade de consenso e remete a uma inexorável pulverização de objetivos que, por sua vez, determina a uma desastrosa divisão dos interesses. Os presidiários decidem que não têm nada a perder e adotam o caos como diretriz. Merda no fim do túnel.Claro, o cenário envolve muito mais questões do que estou lembrando, todas complexas, mas já indica que, longe de caminharmos para algum consenso, a tendência para o futuro é a divisão radical. Na minha ótica pessimista —e realista— creio que a mixórdia crescerá na mesma medida em que se contraporem os interesses. Essa tendência sectária que se acentua na sociedade atual, se projetada pra daqui a pouco, deixa antever uma série de conflitos para o futuro muito próximo. Qualquer burro como eu pode imaginar que o cenário passará a ser bem pior do que agora.Senhores, eu sei que falo muita abobrinha, mas a minha inspiração vem de tudo isso aí. O futuro, estejam certos, não será nada mais que a explosão do nosso saco cheio.

FUTSAL

Pinhal Futsal apresenta equipes para a temporada

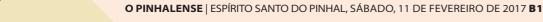
TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

As dificuldades financeiras ainda estão muito presentes, mas a paixão dos dirigentes, atletas, torcedores e comissão técnica é muito maior. Com incertezas, mas com muita garra, a diretoria da Pinhal Futsal apresentou na terça-feira, 7, na academia Sport Life, os elencos das equipes feminina e masculina para a temporada.

A base da equipe feminina continua a mesma, houve poucas mudanças. Foi no time masculino que foram vistas as maiores mudanças. Devido ao corte já anunciado pela administração municipal dos recursos que deverão ser repassados à associação, não houve possibilidade de manter o alojamento que acomodava os atletas e, dessa forma, o time será formado apenas por residentes em Espírito Santo do Pinhal.

A equipe masculina participará da Taça São Paulo, que será realizada em março e abril; do Paulistão A1, entre os meses de maio e dezembro; e dos Jogos Regionais, em julho. O time feminino disputará a Copa Paulista do Interior entre os meses de março e dezembro; da Copa Record, em maio; e dos Jogos Regionais, no mês de julho.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

VIVER

EVENTOS

‘A missão da empresa é satisfazer a necessidade de nossos clientes’

A afirmação é de Daylon Martineli, proprietário da Mazan Eventos, especializada na realização de formaturas. Ao **JOP**, o empresário falou sobre sua experiência no ramo de eventos

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Um dos ramos que mais cresce no Brasil é o de eventos. E foi pensando em aprimorar cada vez mais o atendimento e oferecer serviço de qualidade que Daylon Martineli criou a Mazan Eventos, que tem como carro-chefe a realização de formaturas. A equipe de reportagem do **JOP** conversou com o empresário. Confira.

Conte um pouco sobre sua experiência em organização de formaturas e demais eventos.
A paixão pela produção e execução de eventos começou muito cedo. Quando ainda tinha 12 anos, já organizava festas para os amigos e de confraternização em família. Quando estava no 3° ano do ensino médio da escola estadual Cardeal Leme, eu e minha amiga Manuela Carvalho, que hoje trabalha comigo na empresa, ficamos responsáveis por montar a formatura para todas as turmas, aproximadamente 700 pessoas. Foi exatamente nesse ano, em 2009, que surgiu em mim o espírito empreendedor e a vontade de ter uma empresa que atuasse fortemente nesse segmento, levando emoção, satisfação e alegria para as pessoas. Como ainda era muito novo e não tinha experiência, busquei aprender cada vez mais, estudei o mercado e procurei entender como eram organizados eventos como casamentos, festa de debutantes e formaturas para enriquecer meus conhecimentos. Trabalhei durante alguns anos na equipe da empresa LS Assessoria e Produção, representada por Loriane Salvi e Alessandra Jardini. Elas fizeram parte da minha formação como produtor de eventos, e não poderia deixar de agradecê-las. A LS é uma empresa pela qual tenho muito carinho e afeto, pois foi lá que eu aprendi muitas coisas que pratico hoje. Depois, tive a oportunidade de assumir uma sociedade com Eduardo Martins na Odara Produções Culturais e Eventos, empresa que também foi de grande importância para enriquecer minhas experiências profissionais e me fazer evoluir, aumentando ainda mais a vontade de ter meu próprio negócio e me entregar de forma diferenciada ao ofício da profissão.

Você é proprietário da Mazan. Como surgiu a ideia da criação da empresa?
Em todos os anos de faculdade [Comércio Exterior, Unifeob] e trabalho com eventos, tive a oportunidade de estudar e analisar o mercado com muita cautela, e isso me fazia ter ainda mais certeza de que o mercado na nossa região era carente de uma empresa inovadora nesse segmento. A tecnologia evoluiu muito, a comunicação se modernizou e a linguagem dos jovens é diferente da que existia há dez anos. Penso que quem trabalha diretamente com pessoas tem que acompanhar essa evolução, precisa estar atento às novas tendências para que possa passar credibilidade e permanecer de forma sólida e respeitosa no mercado. A ideia da criação da Mazan Eventos veio exatamente para preencher essa demanda, surgiu porque enxerguei o que as pessoas queriam e montei uma empresa para elas.

Fale sobre o trabalho realizado pela Mazan.
Um dos grandes diferenciais do nosso trabalho é o

METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

compromisso ético e moral com nossos clientes. A Mazan acredita que o grande diferencial do mercado atual não é o preço do produto ou o serviço oferecido, mas o valor que isso tem na vida de cada um. Nosso trabalho é realizado com muito afinco e carinho, respeitando as diferenças de cada um. Analisamos cada cliente e fazemos o possível para que ele saia do evento completamente satisfeito. Efetuamos um trabalho exclusivo, diferenciado e inovador. Cada evento exige da equipe Mazan uma atenção diferente, mas nunca menos importante. Nosso principal produto/serviço é a produção de formaturas, e temos uma equipe altamente qualificada para atender todos os formados de forma competente e igualitária, respeitando as opiniões e escutando os formandos para que, juntos, possamos realizar uma noite marcante na vida de cada um deles e de seus familiares.

Quais os principais desafios do seu trabalho como organizador de formaturas?
Organizar formaturas é um dos trabalhos mais gratificantes que faço. O meu maior desafio é montar um evento que acolha ideias e pessoas diferentes dentro de uma só festa, e tenho a obrigação de agradar a todos. Os formandos acreditam em mim, acreditam no meu trabalho, e quando assumo a responsabilidade de produzir uma formatura, seja ela do tamanho que for, tenho que mostrar um bom resultado. Eu me preocupo muito com cada detalhe e com as particularidades de cada formando, e o problema de um formando torna-se meu também. Cada família tem seus valores, e eu devo respeitar todos de forma igualitária, montar um evento de acordo com o que eles querem porque eu não faço uma formatura para mim, o evento é para eles. Realizo os sonhos dos pais, que querem ver seus filhos de beca, capelo e canudo nas mãos. A Mazan existe para transformar sonhos em realidade e ver as pessoas felizes, talvez seja esse realmente meu maior desafio: ver as pessoas felizes.

Quais outros eventos a empresa organiza?
O principal produto da Mazan Eventos é a formatura, no entanto, ela foi fundada para organizar também eventos empresarias e especiais. A empresa conta com um vasto leque de fornecedores, podendo atender tanto as necessidades quanto as vontades de cada contratante.

Qual o diferencial da Mazan?
A empresa preza pela excelência no atendimento. Nas reuniões com os clientes, apresentamos a proposta e todos os diferencias da empresa, com opções de cardápio, seriedade, tecnologia e a exclusividade em cada item. Não seguimos nenhuma tendência, formamos novas tendências. A missão da empresa é satisfazer a necessidade de nossos clientes, agregando valor aos serviços prestados, com qualidade, excelência e o compromisso de que o seu evento será um sucesso.

Quais seus principais objetivos profissionais?
Tenho como objetivo permanecer no mercado de forma sólida, respeitando os valores da empresa e cultivando sempre a ética profissional, respeitando os concorrentes, resolvendo os problemas de maneira pacífica e humana para que, dessa forma, consiga alcançar o êxito profissional. É objetivo também garantir o crescimento da empresa para outros estados do Brasil, sempre mantendo a qualidade dos serviços prestados.

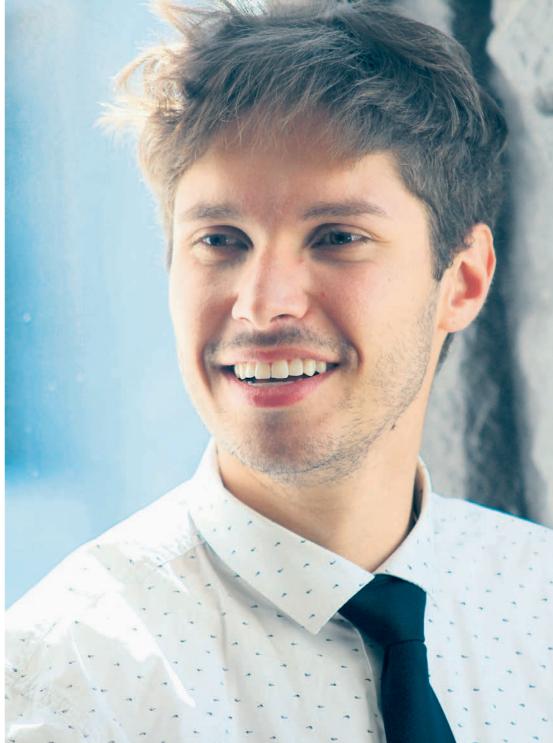
O que lhe deixa satisfeito como profissional?
Trabalho para meus clientes, trabalho com os sonhos das pessoas. Concretizo os eventos de acordo com o que os clientes idealizaram e, portanto, a minha satisfação é ver meus clientes satisfeitos. Gosto de quando os convidados saem do evento melhor do que chegaram. Por outro lado, também procuro ser um bom líder profissional com toda minha equipe porque ninguém vence sozinho, e tenho consciência da importância do trabalho de cada um. Minha satisfação é satisfazer meus clientes, surpreendê-los.

O que o seu trabalho representa para você?
Meu trabalho representa a minha satisfação pessoal e profissional. Quando estou trabalhando é o momento mais feliz do meu dia. Além disso, tenho a consciência de que eu trabalho com o desejo e o sonho das pessoas, com dias únicos e que, portanto, devo produzir um trabalho sem erros.

SARACOTEANDO

Não desistir

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

ANA PAULA RICCI

Curioso isso de se reinventar. Ser humano é especialista nisso, mas brasileiro é mais ainda. Nunca vi! A gente se reinventou depois de uma colonização sedenta, depois de praticamente toda uma população ser dizimada. A gente se reinventou depois da escravidão, depois da falsa independência, depois de nos saquearem —e, veja bem, aqui não digo só o ouro não, saquearam nossa cultura, nossa língua, nossa forma de viver e tentaram nos saquear até a alma, olhe só, dizendo que não tínhamos uma! Mas tínhamos alma sim! Arretada! Em todos aqueles que aqui derramaram sangue e resistiram, acreditando na liberdade, havia uma alma, porque a América do Sul pulsa em seus rios o suor daqueles que aqui viveram e morreram, e a alma desse povo que aqui vive é alma de quem não desiste nunca!

Daí, volto ao início desse texto, em não desistir nunca, brasileiro se especializou demais em resistir. Todos os dias. Esse povo aqui das terras do tupi-guarani e do guaraná resistiu tanto que se esqueceu do que era antes da vinda do europeu. Esqueceu de quem era antes de ser Estados Unidos do Brasil. Adormeceu na rede e deixou Macunaíma, preto retinto e filho da noite, brilhar no hemisfério norte. Depois de tudo, brasileiro esqueceu de se valorizar. Mas continua acordando cedo todos os dias com fé de que a vida vai melhorar. Percebeu? Brasileiro continua resistindo sem saber que não te ensinaram a ser assim, mas que foi assim que decidiu caminhar.

Dentro de tudo isso, eu ainda percebo como o poder das armas e do dinheiro conseguiu desviar o caminho de muitos de nós, como somos também filhos de um processo violento, que continua a acontecer, que continua a nos saquear e que, no caminhar, vamos nos perdendo, nos confundindo. Mas, apesar de toda crueldade e toda manipulação surtida aqui, de tudo que tentaram nos fazer e ainda tentam, brasileiro continua com sangue quente e de peito aberto.

Veja bem, aqui eu falo da essência; os tropeços e desvios acontecem. Temos resistido desde então às margens da decepção e da amargura, mas, ainda assim, sem arredar o pé daqui. Um povo que teve seus verdadeiros heróis apagados da história e no lugar foram instaladas algumas estátuas que nada nos dizem, que envelhecem cercadas de um pretensioso ar estrangeiro, mas continuam mudas em espaços que não as pertencem.

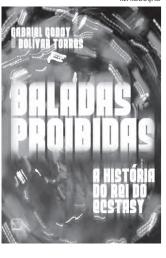
Tento aqui recapitular algumas coisas muito breves para que a gente se relembre de onde viemos e para aonde vamos. Com todo esse histórico, sabemos para aonde vamos, por onde nossos ancestrais e irmãs e irmãos lutaram para que fôssemos, para onde todos nós, de um jeito ou de outro queremos ir: para onde o povo brasileiro possa ser feliz, onde a felicidade seja a regra e não a exceção.

Para isso, nos foi colocado mais um desastre em nosso percurso, e seguimos resistindo. Em pleno século 21, de 2016 para 2017, continuamos no pesadelo dos saques e da violência, do ódio e da coerção, do cinismo e do teatro televisionado. Vemos que ainda tentam se alimentar dessa terra que a todos acolhe e nutre. Persistimos, nós não iremos desistir. Continuamos nos reinventando na brasilidade de ser quem somos: o povo latino-americano que não desiste de ser feliz.

Esse texto é uma tentativa de trazer um pouco de esperança e calma para os corações dilacerados no meio a tudo que nos vem atingindo. Espero que ele consiga trazer um pouco do alívio que eu senti em colocá-lo aqui.

Livro

Baladas proibidas

REPRODUÇÃO

Baladas proibidas conta a história real de um jovem do interior de São Paulo que descobriu o universo das raves e das drogas sintéticas, virou traficante e se tornou o Rei do Ecstasy. Em uma vida que desafia a passagem do tempo, dia e noite deixam de ser referências, o prazer parece não conhecer limites e tudo é muito rápido, alucinante e superlativo, drogas, álcool, festas, sexo, carrões e iates em meio a mortes, prisões e extorsões. Neste livro, o comércio de substâncias proibidas não é aquele que interrompe a tiros a paz ilusória de nossas cidades ou que nos choca, à distância, pelos jornais e pela TV. Gabriel Godoy, o protagonista que relata sua história ao jornalista e escritor Bolívar Torres, poderia ser nosso filho, ou um primo ou sobrinho nosso, morador do subúrbio ou do interior.

Título: Baladas proibidas • **Autor**: Gabriel Godoy e Bolívar Torres • **Gênero**: Biografia/Memória • **Páginas**: 210 • **Formato**: 16 x 23 x 1,2 cm • **Editora**: Record

Até o fim do mundo

REPRODUÇÃO

Dizem que o colégio é a melhor época da vida. Peter, a estrela do time de basquete, está preocupado que essa afirmação possa ser verdadeira. Eliza não vê a hora de escapar de Seattle, e da reputação que a persegue. Anita se pergunta se a admissão em uma das melhores universidades do país vale realmente o preço de abandonar seus sonhos. Andy, por sua vez, não entende todo o rebuliço em relação à faculdade e carreira o futuro pode esperar. Será? Porque parece que o futuro está prestes a se chocar com a Terra, vindo do espaço, com o potencial de acabar com a vida no planeta. Enquanto esses quatro estudantes do último ano aguardam assim como o restante do mundo para saber quais serão os estragos do asteroide, devem abandonar todos os pensamentos sobre o futuro e decidir como passar o que resta do presente.

Título: Até o fim do mundo • **Autor**: Tommy Wallach • **Título Original**: We All Looked Up • **Tradutor**: Silvia M. C. Rezende • **Gênero**: Jovem Adulto • **Páginas**: 322 • **Formato**: 16 x 23 x 1,8 cm • **Editora**: Verus Editora

Cinema

Cinquenta Tons Mais Escuros

Incomodada com os hábitos e atitudes de Christian Grey, Anastasia decide terminar o relacionamento e focar no desenvolvimento de sua carreira. Ele, no entanto, não desiste tão fácil e fica sempre ao seu encalço, insistindo que aceita as regras dela. Tal cortejo acaba funcionando e ela reinicia o relacionamento com o jovem milionário, sendo que, aos poucos, passa a compreender melhor os jogos sexuais que ele tanto aprecia.

REPRODUÇÃO

Título Original: Fifty Shades Of Grey 2: Fifty Shades Darker | **Elenco:** Dakota Johnson, Jamie Dornan, Kim Basinger, Bella Heathcote, Hugh Dancy, Eric Johnson, Marcia Gay Harden e Eloise Mumford | **Gênero:** Romance/Erótico | **Duração:** 1h17min | **Origem:** EUA | **Direção:** James Foley | **Classificação:** 16 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Universal Pictures

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Pronunciar sermões / As iniciais do romancista e dramaturgo pernambucano **Rodrigues** (1912-1980)
2. Seu domingo precede o dia de Páscoa / O espaço onde se movem os astros
3. F / Suco nutritivo das plantas
4. Gênero de ervas largamente distribuídas, com folhas grandes e espigas terminais de flores amarelas, brancas ou arroxeadas
5. Ferir
6. Angustiar, afligir
7. Fraudulenta, ilusória
8. (Pop.) Qualquer ferida ou chaga / **Quatro**, em algarismos romanos
9. Substâncias voláteis que, aspiradas, provocam reanimação / Ação de amansar (potro ou cavalo)
10. A letra que precede o **i** / Que aceita conselhos e sugestões
11. Passar a noite à cabeceira de um doente, necessitado de cuidados, ou ao pé de um falecido / O **Babá** das "Mil e uma Noites"
12. Preposição que pode expressar sentido de tempo, lugar, valor etc. / Sensação desagradável que antecede o vômito
13. O marido da mãe da esposa.

VERTICAIS
1. Pesquisa de opiniões feita antes de uma eleição / Utilizável
2. Croqui, rascunho / Conjunto de apêndices filamentosos da pele dos animais
3. Que atende a uma necessidade momentânea urgente
4. Sigla do estado em que foi encravado o DF / O escritor argentino **Jorge Luis** (1899-1986) / Um ciclo de 12 meses
5. Atacar a mão armada / (Queen) Homem travestido
6. Desgastado (parafuso ou rosca) / O meio do... muro
7. Um grande orador romano / Crepúsculo
8. Neblina / Comparação de coisas parecidas
9. Caminho, via / Fazer novo cálculo de valor.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Ainda as doces poesias

Tartelete de limão
Restauradora de dignidade é um dos atributos da tartelete de limão. Eu, que prefiro chamá-la de tortinha de limão, a tenho como portadora de poderes terapêuticos. No fim de um dia duro de labuta, ela tem o condão de reanimar a pessoa tomada pelo esgotamento. A tortinha é simples, cítrica, cremosa e revigorante. Um naco doce de felicidade.

A massa típica da tartelete é a superleve pâte sucrée, praticamente uma casquinha. Sobre ela, no recheio, um cremosíssimo curd de limão siciliano. Na cobertura, merengue italiano com gotas de limão tahiti. O chamuscado de maçarico finaliza pra deixar um bonito mesclado. Linda, gostosa, azedinha e refrescante!

Cheesecake
Na base, uma massa de biscoito doce com manteiga segurando aquele intenso creme feito com o legítimo cream cheese e temperado com gotas perfumadas de limão siciliano.

O doce típico novaiorquino tem a superfície inundada por uma densa calda de frutas vermelhas.

Goiaba será uma opção de cobertura pra quem quiser a brasuca combinação Romeu & Julieta. Nutella, divina Nutella, também há de ter para os incuráveis chocólatras.

Boatos correm que até mineiros e argentinos vão ser contemplados com uma cobertura especial em outra versão do cheesecake: doce de leite ou dulce de leche, como chamam os hermanos.

Tartelete de nozes
A levíssima massa de pâte sucrée é coberta por um espesso caramelo cremoso com pedaços indiscretos de nozes. O arremate vem com chuviscos insinuantes de glaçúcar.

Tartelete de morango
Doces pecados.
Sobremesas sedutoras.

A leve massa de pâte sucrée acolhe no seu leito crocante um creme artesanal pâtissier e um denso coulis de morangos. Na cobertura, geleia de morangos frescos. Castanha de caju moída na borda arremata esta poesia obscena da arte confeiteira.

Sim, é real, ela, a própria quase imprópria: tartelete de morango.

Quem resiste?

Luna de Flan de Coco com Maracujá
Quatro camadas de estímulos.

Este é um doce da família entremet, que tem como característica texturas e sabores sobrepostos. A Luna começa com uma base de pão-de-ló sabor baunilha. No segundo estímulo, mousse de coco. Depois, um delicioso coulis de maracujá natural.

REPRODUÇÃO

A finalização é a glaçagem, uma técnica dificílima que deixa o doce com um aspecto de vidro, brilhante e atraente.

CONSOANTES
RETICENTES

Zoraide propaganda

Tudo começou quando fui servir suco para o dr. Célido e o diretor comercial na sala de reunião. Vi os dois falando sobre o anúncio que vocês criaram e dizendo que carecia aumentar o elefante no layout e enfiar uma tarja alaranjada perto da tromba dele, dizendo "últimos dias, aproveite" ou algo parecido. Não entendi patavina dessa história de retrato de elefante no reclame, já que até onde eu sei a empresa trabalha com fibra ótica e eu acho que tem que mostrar as coisas que a fábrica faz, quanto é que custa e colocar depois o endereço, que é pra pessoa se orientar e saber onde é que tem que ir pra comprar os negócios que a propaganda fala.

Vocês inventam umas doideiras, se sai uma propaganda dessa vão achar que é anúncio de circo. Só sei que eles continuaram até tarde trancados lá na sala, às vezes dando berros e rabiscando inteirinho o layout que a moça que trabalha aí com vocês trouxe anteontem. Depois vi que cada um ficou fazendo uma lista de frases, também pra colocar no anúncio, e ficavam falando sobre trocar de agência, que qualquer coisa era melhor que essa porcaria que vocês fazem. Desculpe a dureza das palavra, mas era desse jeito que eles falavam, e acho bom vocês ficarem sabendo logo da verdade verdadeira pra tomarem cuidado e já irem esperando pelo pior.

REPRODUÇÃO

Mas, continuando, depois chegou a dona Izildinha do RH com sua meia preta desfiada e começou a dar um pitaco atrás do outro, com aquela vozinha esganiçada, falando que por ela tirava o elefante e punha no lugar uma porta de carro amassada com uns dizeres sobre tráfego seguro de dados, que era legal uma amalogia (é assim que fala?) de trafegar em alta velocidade e trânsito, e aí então falar da fibra ótica, etc. etc. O Diretor Comercial disse pra ela fechar o comedor de lavagem e que ela só entendia de recrutamento e seleção e coisa e tal. Aí ela começou a tremer o lábio de nervoso e jogou o copo de suco na cara dele. Depois pegou a bombinha de ar dentro da bolsa e começou a se borrifar pra acalmar a asma, enquanto eu fui buscar um pouco de água com açúcar.

Veja bem minha situação, eu não quero de jeito nenhum meter minha colher nessa cumbuca, mas é que a minha irmã, que me arranjou emprego aqui, é faxineira de vocês, e acho que falando essas coisa eu estou ajudando ela também, pois com certeza a Crô vai pra rua se vocês se ferrarem de verde e amarelo. E a chance de vocês se darem muito mal é grande demais, a não ser que apareçam logo por aqui com anúncios bem chamativos, como por exemplo "A sua melhor opção de compra", "O gerente ficou louco", "A gente faz aniversário e quem ganha o presente é você" e outras frases de efeito que façam o sujeito se convencer que os nossos produtos são realmente ótimos. E deixaria o emblema da firma altamente enorme, com os produtos da fábrica em volta dele, parecendo o sol com os planeta girando em torno, sabe, acho que desse jeito funciona pois a pessoa enxerga de cara o que interessa. Mas agora chega de palpite que eu já estou parecendo a dona Izildinha.

Voltando ao dr. Célido, ontem mesmo ele comentava pelos corredor que todos vocês aí na agência são uns malas sem alça, e que armaria uma embroscada gastromônica, uma intoxicação coletiva com queijo roquefort estragado. Aí o Diretor Comercial teve a ideia de sabotar o jatinho que vai levar o pessoal da agência até a próxima convenção de gerentes da firma, em Monte Mor. Segundo ele, seria uma boa forma de ver vocês todos mortinhos da silva de uma tacada só.

Lá pelas tantas, e na terceira rodada de Tang de uva na sala de reunião, começaram a falar da proposta que a firma recebeu de uma tal de "Tiro Certo Propaganda e Marqueting". É bom vocês saberem que os caras já mandaram portfólio, meia dúzia de broche em formato de espingarda com o slogan "A gente acerta na mosca" e mais um ramalhete de flor pra recepcionista, a Dorinha.

Pouco tempo depois, pude ver pelo vão da porta o dr. Célido sapateando em cima do reclame com seu Vulcabrás modelo Antônio Ermírio, juro que o homem parecia um pai de santo no auge da incorporação. É engraçado, quando ouvi pela primeira vez o nome Vulcabrás pensei que fosse uma estatal que cuidasse dos vulcão, mas aí lembrei que no Brasil não tem vulcão, pelo menos ativo. Só aposentado. E vulcão de estatal deve aposentar com salário integral, não é? Mas deixa pra lá, é só um comentário bobo de uma copeira sem estudo nem noção, e nem sei porque estou falando isso agora. O importante mesmo é que vocês precisa tomar cuidado. Quem avisa amiga é.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Meu irmão Beto e sua contribuição para o mundo da Ciência

Meus pais, Atílio e Mariquinha, sempre se preocuparam com a saúde de seu segundo filho, Antonio Roberto, que havia nascido com um problema cardiorrespiratório, a cianose congênita, conhecida antigamente como a "doença azul". Apesar de todas as limitações, o Beto cresceu como um menino levado, curtindo as brincadeiras das crianças da rua Barão onde morávamos. Seu sorriso é inesquecível e seu entusiasmo sempre foi invejável. Preocupados com a sua saúde, meus pais o incentivaram a trabalhar desde cedo em escritórios ou banco para mantê-lo ocupado e afastá-lo das atividades físicas que ele tanto apreciava. Participava de todos os eventos do Esporte Clube Comercial: ajudava na confecção de carros alegóricos, organizava eventos esportivos sem nunca ter podido participar. Também se envolvia em cada Pin-Pauli, sem poder integrar nenhuma equipe esportiva. Seu sonho era fazer o Tiro de Guerra, porém foi reprovado no exame médico. Trabalhava no Banco Inco quando aqui foi instalada a Faculdade de Agronomia e Zootecnia Manoel Carlos Gonçalves e ele vislumbrou a oportunidade de se graduar e fazer carreira acadêmica. Que alegria nós todos sentimos na sua formatura: meus pais, o José Paulo, as gêmeas: a Ana Maria e eu, a Jô! Que vitória para ele!Depois de formado ele foi trabalhar no renomado Instituto Agronômico de Campinas e já estava casado com a Ana Lucia de Barros com quem tinha o filho Ricardo. Lá no IAC, onde conseguiu respeito, admiração e grande carinho dos pesquisadores científicos, iniciou sua pesquisa sobre as bactérias que afetam as leguminosas, em especial, o amendoim. Sempre teve o apoio e a ajuda do irmão José Paulo. Bonita amizade entre os irmãos. Superando todas as dificuldades da vida, fez o Mestrado na ESALQ-USP em Piracicaba e, em seguida, deu continuidade à sua pesquisa na França. Assim, ele rumou para o seu doutorado no Laboratoire de Microbiologie des Sols da Université de Bourgogne na cidade de Dijon, no leste da França. Esta cidade é capital da região da Borgonha e é famosa por seu rico passado cultural, pela gastronomia, pela localização —entre a França e a Suíça— e por suas reputadas Universidades. Lá ele deve ter comido muito pão de mel e saboreado o "boeuf bourguignon", preparado com vinho tinto da região, além de usar a deliciosa mostarda de Dijon e beber o extravagante Kir, uma mistura de vinho branco e creme de cassis e os belíssimos "vinhos da casa". O Beto tinha planos de levar seu filho para morar com ele, tanto que o Ricardo começou a aprender francês aqui em Pinhal com a Leonor Bologna. Nos quatro anos em que morou em Dijon fez amizades, especialmente na comunidade acadêmica, sendo a sua orientadora a gentil e competente dra. Noelle Amarger que hoje se encontra aposentada e que só nos disse palavras elogiosas e cheias de carinho para com o Beto. Coincidentemente, ele faleceu no dia do aniversário dela: 23 de dezembro. Pois bem, em 21 de abril de 1985, dia da morte de Tancredo Neves, recebemos um telefonema de Dijon informando que meu irmão estava hospitalizado e que o seu estado era grave. Muito nos ajudou o nosso amigo Carlos Brando que foi o intérprete nas inúmeras ligações telefônicas que estabelecemos com a França. Sentindo-se um pouco melhor, mas percebendo que não teria muito mais tempo de vida, meu irmão foi até a Itália visitar a região de onde vieram os Giardinis e retornou definitivamente a Pinhal em julho daquele ano. Até dezembro foram muitas as suas internações hospitalares; seria necessário um transplante duplo —de coração e pulmão o que era difícil, para não dizer impossível. Para sofrimento de nossa mãe e nossa tristeza, ele veio a falecer de insuficiência respiratória em dezembro, aos 40 anos. Como foram penosos esses dias…

DIVULGAÇÃO

Em suas pesquisas na França, conseguiu isolar determinada bactéria em leguminosas, ainda desconhecida na comunidade científica. Sendo ele o primeiro pesquisador/cientista que conseguiu isolar tal bactéria, em sua homenagem, ela foi batizada como Rhizobium giardinii. Vejam como consta a descrição desta bactéria nas publicações científicas: Description of Rhizobium giardinii sp. nov. Rhizobium giardinii (giar. di'ni.i. N.L. gen. n. giardinii, of Giardini, in memory of Roberto Giardini, a Brazilian rhizobiologist who first isolated the organism during a doctoral stay in the Laboratoire de Microbiologie des Sols , Centre de Microbiologie du Sol et de l'Environnement, INRA, 21 034 Dijon Cedex, France). O Rhizobium giardinii é responsável pela fixação biológica do nitrogênio em plantas leguminosas, o que reduz o uso de adubos nitrogenados nessas culturas, contribuindo, assim, para a redução de custos da produção. Vida breve, mas intensa, deixando uma grande contribuição para o mundo da Ciência e que representa um enorme orgulho que carregamos em nosso sofrido coração. Aqui em Pinhal seu nome foi justamente perpetuado por meio do decreto 1.424, de 23/12/1985 do Executivo no Bosque Beto Giardini no Jardim das Rosas atrás do atual Corpo de Bombeiros. Que saudades, Beto!

JOVINA MARIA GIARDINI é professora graduada em Letras e Pedagogia

Culturalizando

EDUARDO
MARTINS

é músico, ator e produtor cultural

Estive pensando muito sobre o que poderia escrever em minha estreia como colunista do **JOP**. É claro que, nesse espaço, vou falar quinzenalmente sobre arte, cultura e suas manifestações, mas não só da nossa cidade, também do Brasil e de todo o mundo. No entanto, como é a minha estreia, não poderia deixar de falar da minha querida cidade, lugar que amo, onde trabalho e tenho orgulho de representar.

É claro que Espírito Santo do Pinhal é uma cidade riquíssima no setor artístico-cultural. Possuímos grupos organizados, associações pensantes acerca de preservação e desenvolvimento de equipamentos culturais, artistas de rua, formações de música instrumental, história, tradições, enfim, todas as áreas que compõem a tão aclamada cultura. Obviamente, com o tempo, as manifestações culturais se submetem a reposicionamentos perante a sociedade para que possam continuar tendo espaço, credibilidade e prestígio.

Na cidade, observamos uma série de festas populares que surgiram e foram se desenvolvendo a partir de práticas culturais tradicionais e que já assumem grande potencial econômico, mobilizando vários segmentos. As políticas públicas que de uma maneira ou outra são aplicadas sobre essas tradições, devem entender e estabelecer parâmetros que permitam estimular o desenvolvimento econômico e a dinâmica dos processos tradicionais que dão significado e justificam essas festas.

Comento sobre isso porque estamos em uma fase muito importante para a cidade, momento em que o título de município de interesse turístico está batendo à porta. Os grupos populares devem, a partir de agora, pensar em ações que possam contribuir para a justificativa da nossa cidade se transformar a médio prazo em uma estância turística. Este trabalho pode ser realizado por meio de adequações de calendários festivos aos calendários turísticos, transformações estéticas que visam agradar diferentes gostos urbanos, enfim, transformar toda a produção cultural da nossa cidade em produtos que possam ser desfrutados e consumidos pelas pessoas que vêm nos visitar.

> Pretendo com a coluna Culturalizando, expor algumas ideias e divulgar as ações dos fazedores de cultura da nossa cidade para que, dessa forma, possamos nos orgulhar cada vez mais de sermos filhos da Rainha das Serras

Em outras palavras, não adianta ter Espírito Santo do Pinhal um ótimo clima, ser uma cidade bonita e dotada de uma população alegre, generosa e hospitaleira; é preciso oferecer programação para atrair e entreter os turistas, e acredito que com a cultura isso se torne possível. Um exemplo de organização é a Feira e Arte Pinhalense que, aliás, acontece hoje, na praça da Independência, quando artesãos se organizam para mostrar e vender produtos elaborados por eles.

O artesanato tradicional é dotado de uma forte carga identitária e possui um valor simbólico extremo, e o grupo de artesãos da Feira e Arte já está fazendo uma grande contribuição. Cabe a nós, cidadãos pinhalenses, prestigiar, divulgar e vestir a camisa de um projeto que, com toda certeza, contribuirá e muito para o desenvolvimento econômico e social da cidade.

Enfim, pretendo com a coluna Culturalizando, expor algumas ideias e divulgar as ações dos fazedores de cultura da nossa cidade para que, dessa forma, possamos nos orgulhar cada vez mais de sermos filhos da Rainha das Serras.

SAÚDE

Guia alerta sobre consumo precoce de bebidas alcoólicas entre jovens

Às vésperas do Carnaval, período em que há forte estímulo para a ingestão de bebidas alcoólicas, o principal objetivo do documento é alertar pediatras, pais, professores e os próprios adolescentes para os prejuízos do consumo precoce

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A ingestão precoce de álcool é a principal causa de morte de jovens de 15 a 24 anos de idade em todas as regiões do mundo. O dado está no Guia Prático de Orientação sobre o impacto das bebidas alcoólicas para a saúde da criança e do adolescente, lançado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Às vésperas do Carnaval, período em que há forte estímulo para a ingestão de bebidas alcoólicas, o principal objetivo do documento é alertar pediatras, pais, professores e os próprios adolescentes para os prejuízos do consumo precoce. A iniciativa é do Departamento de Adolescência da SBP, que pretende mobilizar entidades, educadores, familiares que atuam com crianças e adolescentes na prevenção do uso de álcool na fase de desenvolvimento e promover hábitos saudáveis entre os jovens. "Estamos agora, antes do Carnaval, lançando esse manual de orientação, mostrando os danos do uso precoce do álcool. De fato, as crianças e os adolescentes precisam de orientações seguras para melhorar a qualidade de vida e seus hábitos, porque sabemos que há uma exposição prejudicial deles ao álcool e às drogas", explica a pediatra Luciana Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Segundo estudos científicos citados no guia, quase 40% dos adolescentes brasileiros experimentaram álcool pela primeira vez entre 12 e 13 anos, em casa. A maioria deles bebe entre familiares e amigos, estimulados por conhecidos que já bebem ou usam drogas. Entre adolescentes de 12 a 18 anos que estudam nas redes pública e privada de ensino, 60,5% declararam já ter consumido álcool.

As pesquisas mostram que o tipo de bebida mais consumida entre os jovens varia de acordo com a região. No Norte e Nordeste do país, a preferência é pela cerveja, seguida do vinho, enquanto no Centro-Oeste, Sudeste e Sul há consumo maior de destilados, como vodca, rum e tequila. Essas últimas, geralmente são mais consumidas em "baladas", onde é comum a mistura de álcool a outras bebidas não alcoólicas, como refrigerantes ou sucos.

Consequências

Os médicos ressaltam que quanto menor a idade de início da ingestão de bebida alcoólica, maiores as possibilidades de se tornar um usuário dependente ao longo da vida. De acordo com pesquisas, o consumo antes dos 16 anos aumenta significativamente o risco de beber em excesso na idade adulta. "O indivíduo adolescente está numa idade em que parte do cérebro ainda está se formando e que o comportamento impulsivo é muito grande. Quem bebe precocemente tem muita chance de usar o álcool de forma abusiva na vida adulta", explicou Luciana Silva.

Para especialistas, o consumo precoce pode levar a uma série de consequências nocivas. Os adolescentes que se expõem ao uso excessivo de álcool podem ter sequelas neuroquímicas, emocionais, déficit de memória, perda de rendimento escolar, retardo no aprendizado e no desenvolvimento de habilidades, entre outros problemas.

O custo social do uso abusivo de álcool também é elevado. Os adolescentes ficam mais expostos a situações de violência sexual e tendem a apresentar comportamento de risco, como praticar atividade sexual sem proteção, o que pode levar à gravidez precoce e à exposição a doenças sexualmente transmissíveis.

O alcoolismo entre 12 e 19 anos também eleva a probabilidade de envolvimento dos jovens em acidentes de trânsito, homicídios, suicídios e incidentes com armas de fogo. "A mortalidade nessa faixa etária está intimamente ligada ao consumo precoce do álcool", alerta a pediatra.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 2,5 milhões de pessoas morrem a cada ano no mundo devido ao consumo excessivo de álcool. O índice chega a 4% do total da mortalidade mundial e é maior do que as mortes registradas em decorrência da aids ou tuberculose.

O guia traz ainda dados de pesquisas internacionais que mostram que nos Estados Unidos, a bebida alcoólica está mais associada à morte do que todas as substâncias psicoativas ilícitas, em conjunto. Segundo o manual, os acidentes automobilísticos associados ao álcool são a principal causa de morte entre jovens de 16 a 20 anos, mais que o dobro da prevalência entre os maiores de 21 anos.

Propaganda enganosa

Os especialistas que elaboraram o documento afirmam que o consumo de álcool e drogas durante a adolescência está associado a vários fatores, como a sensação juvenil de onipotência, o desafio à estrutura familiar e social, à curiosidade e impulsividade, necessidade de aceitação, busca de novas experiências e baixa autoestima.

O documento chama a atenção para a forte influência de amigos que usam drogas e de um ambiente familiar conturbado e desestruturado como fatores determinantes para o envolvimento precoce de crianças e adolescentes com o álcool. Segundo a SBP, além dos fatores individuais de predisposição juvenil, colaboram ainda o fácil acesso às bebidas no Brasil e o marketing que associa o álcool a prazer, sucesso, beleza e poder.

A entidade defende que propagandas dessa natureza, em qualquer veículo, sejam completamente proibidas. E que haja mais investimento em campanhas de prevenção que mostrem as reais consequências e malefícios do consumo de álcool e drogas, já que a falta de informação é apontada como outro fator que propicia o uso abusivo dessas substâncias.

Crime

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, regulamentado pela lei 13.106/2015, vender ou oferecer bebida alcoólica para menores de 18 anos é crime que pode resultar em detenção de dois a quatro anos do vendedor, aplicação de multa de até R$ 10 mil ou interdição do local de venda. A lei não limita as punições aos comerciantes. Qualquer adulto, inclusive familiares ou amigos que oferecem bebidas alcoólicas à criança ou adolescente, está sujeito às sanções.

A legislação brasileira também restringe o horário de veiculação de propagandas de bebidas alcoólicas em emissoras de rádio e televisão. Segundo a Lei 9.294 (1996), propagandas de incentivo ao consumo de álcool só podem ser exibidas das 21h às 6h e não devem estar associadas à ideia de maior êxito e desempenho em qualquer atividade, como esporte, condução de veículos ou sexualidade.

A Sociedade Brasileira de Pediatria ressalta, contudo, que no Brasil a falta de aplicação da lei e a permissividade das famílias têm estimulado o consumo precoce de álcool. "É absolutamente indispensável que o governo e as escolas estejam mais atentos e ampliem suas ações, porque ainda são incipientes. É necessário que seja proibida a propaganda do álcool na TV, a venda de álcool para menores de 18 anos, que seja proibida toda essa veiculação de beleza com cerveja, porque cerveja também é álcool", alerta Luciana Silva.

No Norte e Nordeste do país, a preferência é pela cerveja, seguida do vinho. Preferência varia de acordo com a região

Recomendações e prevenção

Diante das graves consequências do uso abusivo do álcool na infância e na adolescência, a Sociedade Brasileira de Pediatria faz diversas recomendações aos médicos, educadores e familiares. Entre outros pontos, a entidade defende o fortalecimento da articulação entre as áreas de saúde e de educação para promover ações que estimulem hábitos mais saudáveis.

A SBP destaca a participação escolar, dos médicos e a estruturação do ambiente doméstico como estratégias de proteção da criança e do adolescente. Por meio do diálogo e do estabelecimento de limites, a família, o pediatra e educadores podem ser agentes relevantes na prevenção do alcoolismo precoce, segundo o guia.

Para a Sociedade Brasileira de Pediatria, a responsabilidade na proteção dos jovens é compartilhada pelos pediatras, que podem orientar os pacientes não só com questões relacionadas à saúde, mas também à educação e ao comportamento. O guia recomenda que, durante as consultas, o profissional se mostre aberto às dúvidas e aos questionamentos dos jovens e a ouvir as demandas dos pacientes sem julgá-los, além de trazer esclarecimentos e apontar caminhos de prevenção. "Os pediatras têm papel como educadores e orientadores das famílias, no sentido de mostrar as consequências reais e os danos a curto e longo prazo", acrescenta a médica.

Aos pais e familiares, a SBP recomenda a não ingestão de álcool durante os períodos de gestação e amamentação, a não exposição de crianças ao uso de bebidas alcoólicas em festas familiares ou outras situações sociais e, principalmente, a orientar e conversar com os filhos sobre os riscos do consumo precoce.

As recomendações incluem ainda a responsabilidade dos gestores públicos, nas esferas municipal, estadual e federal, principalmente na restrição da oferta de bebidas aos adolescentes e no aumento da fiscalização da idade mínima, de 18 anos, permitida para beber. Os especialistas sugerem o aumento de impostos e dos preços das bebidas, bem como a proibição das propagandas alusivas, além de investimento maciço em projetos de prevenção nas escolas, na promoção de hábitos saudáveis e de valorização da vida, entre outros.

Seguindo as diretrizes da Organização mundial da Saúde, a SBP sugere que a questão do uso do álcool e das drogas seja tratada como um problema de saúde pública. "Para nós, é indispensável o acesso à informação. Precisamos de medidas mais sérias, vindas do governo e de campanhas nas escolas, para que as crianças e os adolescentes se informem de que não devem se expor a volumes muito grandes de bebidas e drogas nessa faixa etária, destaca Luciana Silva. **AGÊNCIA BRASIL**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 144 | CONCLUÍDA ÀS 18H53 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PREFEITURA ESTIMA DÉFICIT DE R$ 3,7 MI

Em coletiva, prefeito e equipe explicam que, além dos R$ 3 milhões em dívidas, conforme nota enviada à imprensa, na sexta-feira, 10, publicada na edição 143, somam-se férias de professoras não pagas, dispensas de funcionários em cargos em comissão que não foram quitadas em 2016 e vários empenhos anulados unilateralmente A5

RICK ALIPERTI PARTICIPA DO PRINCIPAL EVENTO DE DOWNHILL URBANO DA AMÉRICA LATINA

DIVULGAÇÃO

O piloto Rick Aliperti participa da consagrada competição de downhill, a Descida das Escadas de Santos, na 15ª edição, no Morro do Pacheco, em Santos (SP). O evento integra o Verão Espetacular, da Rede Globo, e será transmitido ao vivo para mais de 150 países amanhã, 19, a partir das 10h. Participam da corrida cerca de 100 pilotos de diferentes nacionalidades. No domingo, 5, Rick participou da prova de downhill urbano, categoria máster, na escadaria da praça Wendell Wilkie, em São Paulo, que abriu a temporada 2017 e serviu de preparação para a Descida das Escadas de Santos. Com uma sequência desafiadora de escadas e obstáculos e com uma diferença muito pequena, chegou em segundo lugar. "A prova em São Paulo serviu de aquecimento para as Escadarias de Santos. Meu objetivo é me sair bem hoje [18] para estar presente na final de amanhã [19]", comentou. Rick tem como patrocinadores Barroca Lanches, Daitya Estética, Fernando Valentim (mecânico), Maromba Suplementos, Santa Maria Coffee, Sorvetes da Serra e World Fitness. O Morro do Pacheco, sede mundial do downhill durante a realização da Descida das Escadas de Santos, abriga uma comunidade com mais de 2 mil moradores. O circuito é bastante estreito e íngreme e exige técnica apurada dos atletas. Ao todo são 514 degraus em uma pista de 600 metros de extensão e desnível de 143 metros, o que equivale a um prédio de 45 andares. Cada mínimo erro pode custar a vitória na corrida, pois não há espaço para recuperação. O recorde da pista é do eslovaco Filip Polc, que encerrou a carreira de piloto em 2016, e concluiu o trajeto em 58'895''. "A Descida das Escadas de Santos é uma grande festa do downhill no Brasil. Abrimos espaço para participação de atletas de níveis técnicos variados. Trata-se de um incentivo à prática da modalidade, muito difundida na Europa", declara Marcelo Coelho, presidente da Confederação Brasileira de Mountain Bike, organizador e idealizador do evento. Na edição 143, constou indevidamente que a Descida das Escadas de Santos seria no sábado, 11, e domingo, 18.

DEPOSITPHOTOS

Relógios deverão ser atrasados à meia-noite do domingo, 19

HORÁRIO DE VERÃO TERMINA AMANHÃ, 19

O horário de verão termina amanhã, 19, a partir da 0h, quando os relógios devem ser atrasados em uma hora nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A medida, em vigor desde outubro, visa proporcionar uma economia de energia para o país, com um menor consumo no horário de pico —das 18h às 21h—, pelo maior aproveitamento da luminosidade natural. Com isso, o uso de energia gerada por termelétricas pode ser evitado, reduzindo o custo da geração de eletricidade. A mudança de horário é adotada no Brasil desde 1931. A previsão do governo é de que o Horário de Verão deste ano resulte em uma economia de R$ 147,5 milhões, por causa da redução do uso de energia de termelétricas. Na edição anterior —2015/2016—, a adoção do horário possibilitou uma economia de R$ 162 milhões.

INTENSIFICAÇÃO DA VACINA CONTRA FEBRE AMARELA NA ZONA RURAL

Hoje, 18, com início aproximadamente às 7h e término às 16h30 a Vigilância Epidemiológica realizará trabalho de intensificação da vacinação contra a febre amarela em toda zona rural de Espírito Santo do Pinhal, seguindo um roteiro pré-estabelecido. A ação visa melhorar a cobertura vacinal, diminuir o número de pessoas suscetíveis e evitar o surgimento de casos e a urbanização da doença.

PREFEITURA TRABALHA PARA A CONQUISTA DO TÍTULO DE MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO

DIVULGAÇÃO

Carlos Alberto, Tina, Sebastião, Sergio e Jhonny

Na quarta-feira, 15, estiveram na Assembleia Legislativa, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, assessorado pelo servidor Carlos Alberto Gonçalves (do Turismo); a presidente do Comtur, Ana Cristina Campos Salles, e o vereador Johnny Laurindo (PSD). O motivo da visita foi para tratar de assuntos relacionados à obtenção do título de Município de Interesse Turístico, e Espírito Santo do Pinhal foi o primeiro dentre os 140 proponentes a ser aprovado tecnicamente pela Secretaria de Turismo do Estado e Departamento de Apoio ao Desenvolvimento de Estâncias (DADE), dependendo agora unicamente da votação do projeto de lei 755/15, de autoria do deputado Sebastião Santos, que tramita na Assembleia. Na ocasião, a equipe teve a oportunidade de protocolar diretamente a entrega de 5.431 assinaturas de cidadãos pinhalenses que têm ciência deste projeto diretamente ao presidente da Assembleia, deputado estadual Fernando Capez, que reagiu de maneira positiva aos esforços conjuntos do município em prol da nova política do Governo do Estado. Também foram recebidos pela deputada estadual Célia Leão, vice-presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Turismo, em uma reunião em que, passo a passo, explicou como procederá todo o trâmite nesta conquista que, provavelmente, acontecerá ainda no primeiro semestre de 2017; o mesmo aconteceu posteriormente com o deputado Cauê Macris que, diretamente, acompanha o andamento do processo de Espírito Santo do Pinhal. Finalizando a visita à Assembleia, a equipe pinhalense reuniu-se com o deputado estadual Sebastião Santos que, com satisfação, protocolou o recebimento das assinaturas para ser anexado ao processo, e mostrou-se empolgado com o empenho e os resultados alcançados por Espírito Santo do Pinhal na busca desse título que poderá trazer benefícios à cidade no que tange ao desenvolvimento turístico local e geração de renda, possibilitando, futuramente que nos tornemos Estância Turística.

opinião

EDITORIAL

Novas informações apuradas

Durante coletiva de imprensa realizada na manhã de quarta-feira, 14, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, ao lado do vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa; da diretora de Finanças e Gestão de Projetos, Vanessa Sgarzi Ferreira; do diretor de Administração, Antônio Celso Cardoso Filho; do contador da prefeitura, Claudinei Lovato; e do chefe de gabinete, Ricardo Anacleto Marchi Pereira, explicou detalhadamente a nota enviada à imprensa na sexta-feira, 10, publicada na edição 143, que informou que, após fechado o balanço do tesouro municipal do exercício de 2016, "chegou-se a um déficit financeiro de mais de R$ 3 milhões em dívidas, sem reserva para saná-las". Desses R$ 3 mi, em termos contábeis, mais de R$ 1,2 milhão foi extraído do relatório de disponibilidade por fonte, e mais de R$ 1,8 milhão não estava contabilizado, ou seja, não existia lastro orçamentário/financeiro no balanço da prefeitura. Segunda a nota, o valor foi apurado por funcionários municipais de diversas áreas, envolvendo perícia e técnica, resultando em um relatório minucioso das dívidas, oferecendo atenção especial aos recursos próprios do município —fonte 1.

Há três novas informações apuradas: o valor do déficit subiu para R$ 3,7 mi; houve empenhos anulados unilateralmente, embora não tenham sido citados; e a atual administração está trabalhando com uma previsão futura próxima de R$ 10 milhões a menos no orçamento financeiro dos recursos próprios do município.

A execução orçamentária e financeira ocorre concomitantemente por estarem atreladas uma a outra. Havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa. Por outro lado, pode haver recurso financeiro, mas não se poderá gastá-lo se não houver a disponibilidade orçamentária.

É límpido que a administração anterior, por imperícia ou engano intencional, além de anular empenhos unilateralmente, não seguiu à risca os três estágios das despesas previstas na lei 4320/64. E, com isso, é provável ter as contas de 2016 rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Em consequência, pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no Orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando à realização das atividades e/ou projetos atribuídos às unidades orçamentárias pelo orçamento. Executar o Orçamento é, portanto, realizar as despesas públicas nele previstas, seguindo à risca os três estágios da execução das despesas previstos na lei 4320/64: empenho, liquidação e pagamento.

Pois bem, o empenho é o primeiro estágio da despesa e pode ser conceituado como sendo o ato emanado de autoridade competente que cria a obrigação de pagamento.

O segundo estágio da despesa pública é a liquidação, que consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. O último estágio da despesa é o pagamento e consiste na entrega de numerário ao credor, extinguindo dessa forma o débito ou a obrigação.

É límpido que a administração anterior, por imperícia ou engano intencional, além de anular empenhos unilateralmente, não seguiu à risca os três estágios das despesas previstas na lei 4320/64. E, com isso, é provável ter as contas de 2016 rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Diante do transtorno criado, sobrou para a atual administração —mesmo com dificuldades financeiras elencadas— a quitação "negociada" dos valores sem lastro no orçamento.

Segundo o prefeito Sergio Del Bianchi Jr., a população não deve se preocupar e nem de longe imaginar que a apresentação desses dados seja justificativa para falta de ações: "o cidadão não quer desculpas, precisa de ações práticas, o que estamos fazendo desde o primeiro dia de mandato. Sou otimista e acredito que, antes de mais nada, é necessário ter um absoluto controle da real situação do município e, a partir dela, desenhar suas ações e saber priorizá-las".

Uma ação de gestor que sabe o que faz. Não improvisa, não inventa e não comete engodo. O município está em boas mãos.

ALBERTO DINES

Feitiço brasileiro

São Paulo dá café, Minas dá leite, e a Vila Isabel dá samba. Feitiço da Vila, composto por Noel Rosa em 1934, pode ganhar nova estrofe 82 anos depois, começando com o nada lírico O Brasil dá ficção. A realidade brasileira é tão cinematográfica que nem precisa de script, é só aguardar o desenrolar dos fatos que as cenas surgem prontas, vigorosas, enquadradas. Foi assim em toda América Latina na década de 70, 80, com o realismo mágico traduzido na literatura por Garcia Marques, Julio Cortázar, Alejo Carpentier, Jorge Luis Borges, Manuel Scorza. Depois veio o exorcismo dos anos de chumbo deslanchado com filmes como A Historia Oficial, do argentino Luís Puenzo em 1985, na época proibido no Brasil.

De repente o Brasil se encontrou com um realismo cruel, nada mágico. Quase ganhou o Oscar com Cidade de Deus que rendeu filhotes, e com a bilheteria de Ônibus 174 e Tropa de Elite a nossa cinematografia nem se preocupava em trilhar a linha bem-sucedida da chanchada, do Cinema Novo. Agora tínhamos outro filão.

É o Brasil real. Com estreia marcada para junho, Lava Jato, o filme, vai exportar para o mundo a nova modalidade brasileira, filme lava jato.

É a maior operação anticorrupção do mundo, com personagens para Lula (Ary Fontoura), o juiz Sérgio Moro (Marcelo Serrado), contando a história fantástica da dilapidação da imagem de um país que já foi capa do The Economist para o bem e para o mal. Dirigido por Marcelo Antunes e produzido por Tomislav Blazic, orçado em 14 milhões de reais, vai ser um sucesso. A Lava Jato também vai virar série na Netflix dirigida pelo mesmo José Padilha de Tropa de Elite.

O próximo a aparecer nas telas é Tudo ou Nada, dirigido por Mariza Leão, baseado no livro de Malu Gaspar sobre Eike Batista que durante muitos anos foi a esperança de um Rio de Janeiro equiparado ao Primeiro Mundo.

Depois de Eike, outro script pronto, o Lava Jato carioca produzindo a história de Sérgio Cabral, garoto da zona norte que virou governador e tornou-se o maior corrupto do país. Filmaço

Eike comprou o Hotel Glória para dar ao Brasil o primeiro hotel cinco estrelas, com 18 lojas, um luxo só, para inflar seu projeto de uma cidade turística à altura de Paris. A Marina da Glória teria atrações como o Sena, com passeios programados até a ilha Fiscal. A Lagoa Rodrigo de Freitas seria despoluída pelo Centro de Controle Operacional de Esgoto para retirar 28 mil metros cúbicos de sedimentos e a dragagem de 97.300 metros.

Para minar a violência das gangues dos mortos do Rio, Eike contribuía com R$ 20 milhões por ano a serem utilizados pelas UPPs. Para fazer Madona chorar doou R$ 12 milhões para a Fundação Success for Kids criada para ajudar crianças brasileiras, filhas de mães vítimas de violência. Para tirar a Santa Casa da Misericórdia da penúria em que se encontrava, deu um aparelho de ressonância magnética que custou R$ 2 milhões.

Sem Eike, o filme Heleno de Freitas com Rodrigo Santoro não seria feito, nem A Suprema Felicidade de Arnaldo Jabor, muito menos Cinco Vezes Favela de Cacá Diegues. "Faço isso tudo pelo Rio só para chatear os paulistas", brincava.

Agora o empresário do Lamborghini estacionado na sala de jantar e de um projeto milionário para uma pasta de dentes internacional é hóspede em Bangu com a peruca high-tech raspada e a acusação de ter dado propina de 16 milhões e meio de dólares para Sérgio Cabral, agora seu colega de xilindró. Com essa bondade ganhou do governador o espaço do Porto do Açu em São João da Barra, Norte Fluminense.

Sem contribuir um centavo para a produção de R$ 14 milhões do filme em que será protagonista, Eike aparecerá comprando ouro no Xingu aos 22 anos, brigando com o pai por trocar a faculdade pelas empresas, e vivendo o sucesso e a derrocada do grupo X. Agora, pagando com a liberdade pelo contrato fictício da compra da mina de ouro nunca explorada na Colômbia, utilizada para repassar a Cabral os tais 16 milhões e meio de dólares.

Trágico e cômico como nas peças de Shakespeare, o projeto de Marisa Leão já ganhou filhotes na TV com a minissérie de seis capítulos e outra mais longa orçada em R$ 8 milhões.

Depois de Eike, outro script pronto, o Lava Jato carioca produzindo a história de Sérgio Cabral, garoto da zona norte que virou governador e tornou-se o maior corrupto do país. Casado com "Riqueza", apelido de Adriana Ancelmo, colecionava joias, diamantes raros, ouro na bolsa de Nova York, viagens internacionais, jantares em Paris provocando a falência da cidade que Eike queria salvar. Filmaço.

ALBERTO DINES é jornalista, escritor e cofundador do Observatório da Imprensa

CARLOS CASTILHO

A doutrina dos "fatos alternativos"

"Fatos alternativos"! Esta enigmática expressão tornou-se mundialmente conhecida no dia seguinte à posse do novo presidente norte-americano, Donald Trump, quando sua assessora especial, Kellyanne Conway, recorreu a ela para tentar justificar, apesar das evidências em contra, porque a cerimônia de transmissão de cargo, no dia 20/1, teve mais espectadores que nos casos de antecessores do atual inquilino da Casa Branca.

No jargão norte-americano "alt facts" é uma adaptação de outra expressão recente, "alt right", cuja tradução literal seria "direita alternativa", mas que no vocabulário dos seguidores de Trump passa a significar "nova direita". Nenhum membro da nova equipe de governo dos Estados Unidos explicou em detalhes o que entendem por "fatos alternativos", mas interpretando o uso que está sendo dado à expressão pelos assessores de Trump fica claro que estão se referindo a "fatos" que corroboram a versão da Casa Branca.

A imprensa dos Estados Unidos recebeu a estratégia comunicacional dos "fatos alternativos" com um misto de ironia e perplexidade, porque começou a se delinear um contexto extremamente complexo na forma como a imprensa produz notícias e na maneira como os governantes lidam com a realidade política. Até agora havia uma coincidência mínima entre os tomadores de decisões políticas e os editores dos principais jornais, revistas, telejornais e sites noticiosos online nos Estados Unidos. As duas partes se entendiam quando lidavam com dados, fatos e eventos.

Mas Trump e sua equipe resolveram romper com este consenso propondo fatos alternativos, ou seja, fatos que não integram a visão da imprensa convencional e são fruto de representações da realidade, criadas pela nova equipe da Casa Branca. Poder-se-ia dizer que a "direita alternativa" está tentando criar uma "realidade alternativa", o que em termos das teorias sobre visão de mundo não é um absurdo na medida em que cada pessoa percebe a realidade que a cerca de uma forma própria e diferente.

Para os adeptos dos "fatos alternativos" há apenas uma verdade, a deles, um posicionamento que gera conflitos e até guerras mundiais

Acontece que a diversidade de percepções está vinculada a preocupação com uma visão complexa do mundo, ou seja, não há uma única verdade. Para os adeptos dos "fatos alternativos" há apenas uma verdade, a deles, um posicionamento que gera conflitos e até guerras mundiais. O que Trump e sua equipe estão tentando impor é uma visão própria do mundo em que os Estados Unidos estão inseridos.

Isto nos leva inevitavelmente a um choque de visões do mundo, cujo desenlace dependerá fundamentalmente do conflito estratégias de comunicação, o que coloca a imprensa no centro do confronto. É bom lembrar que estamos na era da chamada pós-verdade, onde o que entendíamos por verdade agora depende mais da propagação maciça de versões do que da veracidade dos fatos, dados e eventos. Quem gritar mais alto, com mais frequência e com maior alcance, passa a ser considerado arauto da verdade.

Este é o grande calcanhar de Aquiles de Donald Trump. Ele tem o poder político, mas não controla a mídia. Por isto transformou as redes sociais, em especial o Twitter, na sua grande plataforma de comunicação, onde pode dizer o que quer, do jeito que quer e quando quiser, sem ter que passar pelo controle de editores.

O que provavelmente veremos em breve é um agravamento dos confrontos entre a imprensa convencional e as redes sociais. Se o antagonismo era até agora apenas por questões financeiras ligadas à sustentabilidade de empresas jornalísticas, agora passa a ser também um problema politico. A imprensa norte-americana se apresenta como um bloco homogêneo, com estratégias definidas. Trump e os adeptos dos "fatos alternativos" usam as redes sociais, onde a heterogeneidade é um fator estrutural.

É impossível dizer agora quem acabará prevalecendo. No momento o bloco da imprensa norte-americana está em vantagem porque ainda é hegemônico na disseminação de suas "verdades", que por sua vez são a principal matéria-prima do boca-a-boca nas redes sociais. Mas Trump e a "direita alternativa" agora controlam boa parte do governo mais poderoso do mundo, cuja capacidade de criar "fatos alternativos" é imensa, principalmente porque os veículos de comunicação norte-americanos sempre dependeram muito da informação oficial.

CARLOS CASTILHO é jornalista

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O dia de são nunca

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Floriano ameaçou e cumpriu as ameaças. Por isso os membros da Suprema Corte amoleceram. Ao invés de peitar o ditador, derrotaram o pedido de habeas corpus por dez a zero. O peticionário era nada mais, nada menos que o ex-ministro da Fazenda do governo anterior, Rui Barbosa. Este queria a libertação dos militares que escreveram um manifesto contra o ditador, que em nome de consolidar a República, rasgou a Constituição. Não permitiu que novas eleições fossem realizadas para completar o mandato de Deodoro, que renunciara a tiros de canhão da marinha contra a casa dele. O argumento de Floriano Peixoto era irretocável, mandou dizer aos ministros que se dessem o habeas corpus logo depois alguém teria que solicitar um também para eles. Em outras palavras também poderiam ser desterrados para a selva amazônica e fazer companhia aos que lá já estavam.

Foi desta forma pouco republicana que se iniciou a convivência entre dois poderes que eram harmônicos e independentes. Nessa conjuntura, senadores e deputados acharam melhor se calar e esperar o tsunami passar. Com ditadura não se brinca, ainda mais depois que Floriano mandou destituir todos os governadores de estado nomeados pelo seu ex-amigo Deodoro da Fonseca.

Getúlio não tinha o que reclamar do Supremo. Antes mesmo de chegar ao Rio de janeiro para tomar de fato o poder, o tribunal já tinha reconhecido o governo provisório e destituído Washington Luís. Mesmo assim o novo governo manietou os juízes retirando do tribunal uma série de atribuições logo depois da queda da República oligárquica. Vários ministros foram aposentados discricionariamente o que abriu vaga para a nomeação de homens de confiança da nova ordem. Assim nascia a importância da indicação do presidente. Como o Legislativo fechado não era necessário dobrar senadores, nomear amigos, fazer visitas em suas casas e barcos, participar de jantares, fazer salamaleques de toda espécie para ser aprovado. Bastava a palavra do ditador. E assim se modificou o Supremo. Hermegildo de Barros declarou a morte do poder judiciário no Brasil. A morte constitucional. A morte moral ocorreria somente no século 21. Com o Estado Novo e sem a PEC da bengala, a saída do ministro ficou em 68 anos e não nos atuais 75. Também se dispensou a estafante aprovação por parte do Senado, todos os dez eram varguistas. Portanto as decisões eram comandadas pelo governo e o STF não titubeou em negar habeas corpus para Olga Benário, mulher de Luís Carlos Prestes, para que fosse extraditada para a Alemanha e morresse em um campo de concentração. Era judia.

> E se indignam ao saber que os pais fundadores da nação quando são pilhados em patifaria tem foro privilegiado, são julgados no Supremo. Quando? Responde a atenta dona Juventina, crítica desta coluna, "no dia de são Nunca."

O advento da TV Justiça e das mídias sociais tiraram o STF dos livros de história e o colocou nos olhos e nas mãos dos cidadãos comuns. Os que pagam os salários de ministros, milhares de servidores, viagens, moradia, segurança daqueles que tem como missão a segurança constitucional. Os integrantes passaram a ser familiares como nunca. De um lado graças a cobertura das mídias e de outro ao ego incontrolável de alguns que sempre se apresentam quando aparece uma câmera de vídeo. No imaginário popular deixaram de ser juízes inatingíveis e se mostram humanos e muito parecidos com os cidadãos que os avaliam e aprovam. A população sabe o nome de um e outro. Muita gente assiste às sessões na televisão e nos sites. Discute as decisões lá tomadas, se solidarizaram com a morte de um ministro em um avião de um rico empresário. Torcem o nariz quando suspeitam que sentam em cima de processos para que nunca sejam julgados. E se indignam ao saber que os pais fundadores da nação quando são pilhados em patifaria tem foro privilegiado, são julgados no Supremo. Quando? Responde a atenta dona Juventina, crítica desta coluna, "no dia de são Nunca."

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Tribuna Livre
Duas pessoas participaram da Tribuna Livre da Câmara Municipal na sessão de segunda-feira, 13: a cidadã Elizete de Oliveira Bueno e o vice-presidente do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), Aparecido Evangelista de Assis.

Elizete reclamou da falta de medicamentos na rede pública de saúde, como a fita para se fazer o teste de glicemia —há dois meses, segundo ela—, da falta de passagens do transporte da saúde e mencionou o caso de um motorista que não pegou pacientes no ponto marcado porque o veículo já estava lotado para ir ao hospital de Divinolândia. "Sem saúde não se trabalha, isso tem de ser resolvido com urgência. Saúde é um direito de todo cidadão."

Em aparte a Elizete, João Bertoldo Sobrinho (PSD) disse que "isso não pode ocorrer e quer saber o nome desse motorista para tomar as devidas providências".

O vereador Dione Laurindo (Jhonny/PSD) explicou que os medicamentos já foram comprados, entre eles a fita para se fazer o teste de glicemia —aguarda-se, portanto, a chegada desses medicamentos. "Pedi a agilidade da administração na aquisição dos medicamentos em falta na rede pública de saúde. É uma questão de urgência, de necessidade, é como a fome, não pode esperar. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior está sensível a essa situação."

Assis falou sobre o abaixo-assinado em apoio ao projeto que tramita na Assembleia Legislativa que propõe transformar Espírito Santo do Pinhal em município de interesse turístico, cujas 4,5 mil assinaturas exigidas foram conseguidas. Ressaltou também a importância do projeto para o futuro da cidade, destacando que será entregue ao governador e ao presidente da Assembleia documentos assinados pelos vereadores que reforçam o pedido.

Requerendo
Adriano Salvi (PSDB) pede a troca de lâmpadas queimadas no estádio municipal Fernando Costa, o tapamento de buracos na rua Ovídio Piagentini e a colocação de um redutor próximo à entrada da empresa Mebrás, "uma vez que muitos funcionários das empresas Art Casa, Mebrás, Multitubos e Palini Alves utilizam da citada via pública, necessitando assim de uma organização em seu trânsito".

Febre amarela
Adriano sugere que funcionários que trabalham nos postos de saúde vão até as empresas com mais de 50 funcionários para realizar a vacinação contra a febre amarela.

SAMU
Salvi quer saber a real situação do convênio firmado entre a prefeitura e o Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg) em relação ao pagamento por parte do município, "visto que os 5 condutores e os 3 técnicos do SAMU estão com os salários atrasados. Sugiro ainda que seja realizado estudo sobre a possibilidade de melhoria em suas instalações físicas (pequena cozinha e banheiro com chuveiro)".

Custo
Adriano solicita informações sobre quantas pessoas de Espírito Santo do Pinhal fazem hemodiálise em São João da Boa Vista, separadas por SUS e Plano de Saúde, e qual o valor mensal investido neste tratamento, considerando também o custo dos motoristas e combustível.

Velório
Salvi requer a previsão para a realização de melhorias no velório, dentre elas adequação nos banheiros para acesso aos deficientes, verificação da rede elétrica e limpeza do cemitério.

Medicamentos
José Gilberto Viola (PSDB) requer informações sobre os medicamentos em falta na rede pública de saúde, como AAS infantil e adulto, Sustrate, Soro Fisiológico, Fitas para Diabetes, Omeprazol, Nimesulida, Carvedilol, Glicazida, Sinvastatina, Nifedipina, Atenolol, Diltiazem, Conversyl Plus, FormoterolBudesonida, entre outros. "Quando será regularizada a distribuição de remédios na rede pública de saúde? Como diz o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, temos de 'ver a dor' das pessoas e, neste momento, a dor das pessoas mais humildes é com a falta de remédios na rede pública de saúde. As providências têm de ser tomadas com urgência."

Refis e demissões
Sobre a alegada falta de dinheiro por parte da prefeitura, Viola sugere um Refis, "temos mais de R$ 22 milhões de dívida ativa". Viola quer saber ainda o custo total das demissões realizadas pela prefeitura neste ano e solicita informação sobre a real situação do distrito industrial Waldemar Pereira objetivando o desenvolvimento industrial do município através da vinda de novas indústrias.

Ponto de circular
Norival Romano (Vavá Mecânico/PSD) pede a reforma geral e urgente do ponto de circular situado na avenida Avelino Moutinho, Jardim Santa Rita, "visto que o mesmo se encontra com as telhas danificadas e o assento está em cima de blocos soltos na calçada".

FOTOS: CHICO RAMON

Aparecido Evangelista de Assis

Elizete de Oliveira Bueno

Básicos e essenciais
Cristina do Carmo Brandão Domingues (PMDB) citou que a saúde tem um orçamento em 2017 de cerca de R$ 30 milhões e que, em janeiro, "já entraram nos cofres municipais em torno de R$ 8,4 milhões, de acordo com o Portal da Transparência". "Que o prefeito priorize o pagamento de funcionários e os serviços básicos e essenciais para a população, entre eles a saúde. O povo tem pressa, a saúde não espera, tem de haver prioridade e solução. Se as pessoas não são atendidas pelo Poder Executivo na questão de medicamentos, vão procurar o Poder Judiciário, que lhes dá esse direito, ou seja, por ordem judicial a prefeitura passa a ser obrigada a fornecer o medicamento. Caso contrário, passa a receber multa que, às vezes, supera o custo do medicamento. Devemos lembrar que saúde é um direito do cidadão e um dever do poder público." Cristina solicita ainda o conserto urgente dos aparelhos de eletrocardiograma dos postos de saúde, "tendo em vista a sua importância para o diagnóstico de doenças do coração".

Notificando e sugerindo
Cristina requer a realização de notificação, com base na lei municipal 2232/97, do proprietário de terreno baldio existente em frente à rua Osvaldo Manfrini, Jardim Santa Cecília, "considerando que, devido à sujeira, têm aparecido muitos animais peçonhentos nas casas vizinhas, como ratos, aranha, escorpiões, dentre outros, trazendo risco de doenças". Cristina indica ainda a construção de sanitários no cemitério municipal Parque das Acácias para uso dos funcionários e da população.

Tuga e casas populares
Cristina pede informações à Viação Guaxupé (Tuga) sobre quais são as linhas e horários dos ônibus durante a semana, domingos e feriados, além de querer saber como está o andamento do projeto para a construção de casas populares no futuro conjunto habitacional Paulo Klinger Costa, no Morro Azul, especificando as etapas já concluídas junto aos diversos órgãos da CDHU, o que falta para sua finalização e a demanda de famílias que precisam realmente de casas populares.

Convênio
João Bertoldo solicita, junto com o vereador Jhonny, a realização de estudos para a celebração de convênio entre a prefeitura e o Unipinhal visando à castração de animais, "sendo que as dependências do CCZ não possuem a estrutura necessária para esse serviço".

Placas e publicidade
Jhonny pede a colocação de placas educativas na ciclovia do Lago Municipal, e estudo sobre a possibilidade de licitar a capa do carnê de IPTU para fins de publicidade, objetivando arrecadar recursos para o município; "caso seja possível, que o valor arrecadado seja destinado à saúde do município para a compra de veículos e remédios".

Notificação e processos
Jhonny quer saber quantas vezes o proprietário do prédio da antiga Evia foi notificado sobre a situação do imóvel e se foi aplicada multa. Quer saber também sobre os processos judiciais que envolvem atrasos em pagamento de IPTU e de quando são esses processos, "visto que muitas pessoas têm recebido notificação, inclusive via telefone, falando que sua casa pode ir a leilão".

Marco Antonio da Rocha (PMDB) pede a retirada de capina de quintal ao lado e em frente da residência localizada na rua Liliana Novaes de Carvalho Pinto, 99, no Parque da Figueira —sentido rua Arnaldo Machado Florence—, e a realização de estudo no sentido da permissão de estacionamento em apenas um dos lados da rua Benjamin Constant. Marquinho quer saber a situação em que se encontra a rua Rachid Elias Sobrinho, no Monte Alegre, "já que a via teve seu percurso interrompido por duas barreiras de terra, obrigando os veículos a alterar o caminho".

Postão e demissões
Marquinho pede informações sobre os reais motivos da interrupção da reforma do Centro de Saúde —custo estimado de R$ 258 mil—, localizado na rua Coronel Amando Vergueiro, e sobre o número total de funcionários demitidos em 2017, discriminando os cargos em comissão e os funcionários contratados via Hospital Francisco Rosas (HFR) e lotados no serviço público municipal.

Limpeza e corte
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi/PSD) pede a limpeza das laterais do acostamento da estrada vicinal Pinhal/Albertina (MG) e das margens do rio atrás da empresa Pinhalense Máquinas Agrícolas, além do corte de dois Pinheiros que estão na margem do rio situado na avenida Romualdo de Souza Brito, "visto que estão colocando em risco as casas ao seu redor".

Andando nu
Toni solicita uma atenção maior à praça do Largo da Santa Cruz, onde ficam andarilhos. Moradores reclamam da atitude deles e dizem ter visto um andando nu pelo local. "Peço que a Guarda Municipal faça ronda no local".

Pernilongos e mosquitos
Maria de Lourdes Santiago (PPS) solicita a dedetização do cemitério municipal Parque das Acácias como forma de combater o aparecimento de animais peçonhentos e a realização de vistoria do CCZ no bairro Parque das Nações, especialmente nas proximidades do minimercado do Divino, "tendo em vista a sujeira dos terrenos que propicia o aparecimento de pernilongos e mosquitos da dengue".

Aprovados
PL 1/2017, do Executivo, que altera o artigo 2º, da lei 2.550, de 7/11/2000, já alterada pela lei 4025, de 18/2/2014; PL 2/2017, do Executivo, sobre a aplicação do § 19, do artigo 85, da lei federal 13.105, de 16/3/2015, que institui o Código de Processo Civil, no âmbito do Município, regulamentando o pagamento dos honorários de sucumbências aos procuradores jurídicos municipais; PL 5/2017, de autoria das vereadoras Lourdes Santiago e Cristina Brandão Domingues, sobre a proibição da queima, soltura e manuseio de rojões e fogos de artifício com efeitos sonoros no município —todos em discussão e votação única. **COM ASSESSORIA CAMESP**

Para os amigos, tudo; e nada

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Convenhamos: a opinião pública já se cansou do vaivém dos políticos que tentam escapar da Lava Jato. Se avisarem no Congresso que o Japonês da Federal apareceu para uma visita de cortesia, quantos parlamentares o esperarão tranquilamente no gabinete? Como se sentirá um eleitor que participou das manifestações contra Dilma ao saber que a Comissão de Constituição e Justiça, que ouvirá o escolhido para o Supremo, tem dez de seus 13 integrantes respondendo a processo no mesmo tribunal cujo novo ministro estão contribuindo para escolher —e todos loucos para afogar a Lava Jato?

Como se sentirá este eleitor que marchou contra Dilma sabendo que o líder do Governo no Congresso enfrenta os mesmos problemas jurídicos da líder do PT, Gleisi Hoffmann? Lembrando que Renan lidera a maior bancada do Senado —bancada que já foi de Lula e de Dilma e hoje é Temer desde criancinha? Consciente de que quem é bem tratado pelo Governo, hoje, foi bem tratado pelo Governo Dilma, de quem era íntimo? É um pessoal coerente: está sempre ao lado do governo. Se o Governo muda, mantém-se a seu lado.

Uma boa hora para protestar é agora, quando ficou claro que amigo é amigo e a lei é para os outros. Mais: Lula deve depor nesta sexta, acusado de obstruir as investigações da Lava Jato. Está sendo organizada uma grande manifestação popular, em todo o país. Não nesse domingo, nem no próximo, que é Carnaval. Mas daqui a 40 dias, no final de março. Tremei, corruptos!

Quem é quem?

A Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal pede ao presidente Michel Temer a substituição do seu diretor-geral, delegado Leandro Daiello. A Associação culpa Daiello pela saída de delegados que integravam a Lava Jato desde o começo e diz estar temerosa de que as investigações sejam prejudicadas. OK, mas quem é que comandou a Polícia Federal desde o início da Lava Jato? Bingo: o próprio Leandro Daiello. Se ele apresentou bom trabalho, o que parece inegável, como é que de repente sua permanência poderia afetar as investigações? O curioso é que esta é a primeira vez na história da PF que os delegados pedem a substituição de seu chefe —e exatamente quando a PF desfruta do maior prestígio entre a população.

Como é mesmo?

Parece brincadeira: no Espírito Santo, com a volta ao trabalho de pouco menos de dois mil dos policiais militares rebelados, tanto o Governo Federal como o capixaba se apressam em proclamar a "volta à normalidade". Suas Excelências que nos perdoem, mas a normalidade estará de volta só quando os amotinados forem identificados e julgados por motim —e julgar meia dúzia, achando que isso servirá de exemplo, a todos não vale. Servidores públicos armados não fazem greve nem desobedecem ao comando. Não se pode admitir que deem exemplo para outras PMs, nem que tenham o poder de decidir quando irão obedecer. Este colunista acha que o policial militar ganha pouco e não tem proteção nem reconhecimento adequados. Mas motim, isso não pode.

> Se o Governo muda, mantém-se a seu lado. Uma boa hora para protestar é agora, quando ficou claro que amigo é amigo e a lei é para os outros

Os donos do poder

O primeiro efeito da leniência com o motim já tem data para ocorrer: na sexta, policiais capixabas fazem assembleia para decidir sobre greve geral.

O tempo passa

O jogo entre Flamengo e Botafogo, no Estádio Nilton Santos, antigo Estádio João Havelange, ou Engenhão, exigia segurança redobrada: era dia de sol, com 13 blocos carnavalescos nas ruas do Rio e 25 mil ingressos vendidos antecipadamente. Mas foi, ao contrário, policiado por um número reduzido de homens. Motivo: querendo seguir o exemplo capixaba, policiais militares fluminenses se esconderam atrás da saia de suas esposas, que fingiam impedir que saíssem dos quartéis. Morreu um torcedor do Botafogo na briga de torcidas. Foi a crônica da morte anunciada. Até quando?

Questão de sonhos 1

Num momento em que suas relações com os Estados Unidos estão em baixa, qual a saída do México para manter em dia seu comércio exterior? A professora Raquel León, professora da Universidade Autônoma de Puebla, propôs em Brasília a intensificação do relacionamento econômico entre México e América do Sul. A ideia é ótima e será boa para mexicanos, brasileiros, e sul-americanos em geral; mas não substituirá as trocas do México com os Estados Unidos. Hoje, o comércio do México com o Brasil atinge US$ 9,2 bilhões. Com os EUA, chega a US$ 550 bilhões por ano.

Questão de sonhos 2

O comércio exterior brasileiro, no total, com o mundo todo, não alcança os US$ 200 bilhões por ano. Comerciar mais com o México é ótimo, mas o Brasil, ao menos por enquanto, não tem condições de substituir os Estados Unidos como seu parceiro preferencial. É por isso que Trump se sente à vontade e é até grosseiro para tentar obter mais vantagens dos mexicanos.

BENEFICIÁRIOS

Caixa divulga calendário de saques do FGTS inativo de 2017

Os pagamentos serão realizados entre março e julho. Beneficiários nascidos nos meses de janeiro e fevereiro poderão procurar as agências da Caixa de 10 de março a 9 de abril

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Calendário de saque das contas inativas do FGTS	
Abertura do calendário	Trabalhadores nascidos
10 de março	janeiro e fevereiro
10 de abril	março, abril e maio
12 de maio	junho, julho e agosto
16 de junho	setembro, outubro e novembro
14 de julho	dezembro

Horário de atendimento aos sábados		
Mês	Sábado	Horário
fevereiro	18	9h às 15h
março	11	9h às 15h
maio	13	9h às 15h
junho	17	9h às 15h
julho	15	9h às 15h

A Caixa Econômica Federal divulgou, na terça-feira, 14, o calendário de saques do FGTS inativo. Os pagamentos serão realizados entre março e julho. Beneficiários nascidos nos meses de janeiro e fevereiro poderão procurar as agências da Caixa de 10 de março a 9 de abril.

Quem nasceu em março, abril e maio vai sacar o dinheiro entre 10 de abril e 11 de maio. Trabalhadores nascidos nos meses de junho, julho e agosto vão receber entre os dias 12 de maio e 15 de junho; nascidos em setembro, outubro e novembro, de 16 de junho a 13 de julho; e nascidos em dezembro, de 14 a 31 de julho.

A Caixa criou em seu site uma página especial e um serviço telefônico para tratar das contas inativas. O banco orienta os trabalhadores a acessar o endereço www.caixa.gov.br/contasinativas ou ligar para 0800-726-2017, para que possam, de forma personalizada, saber valor, data e local mais convenientes para os saques. Os beneficiários também podem acessar o aplicativo FGTS para saber se têm saldo em contas inativas, mas é necessário lembrar que os saques só podem ser feitos em contas que foram desativadas até 31 de dezembro de 2015.

Para reforçar os atendimentos, a Caixa vai abrir as agências os primeiros sábados dos cronogramas mensais de pagamento —com exceção de abril, mês que a data coincide com a Semana Santa. As datas serão 18 de fevereiro, 11 de março, 13 de maio, 17 de junho e 15 de julho.

Como sacar o FGTS inativo

Os beneficiários terão quatro opções para recebimento dos valores de contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço: quem tem conta-corrente na Caixa poderá pedir o recebimento do crédito em conta, por meio do site das contas inativas. O saque também pode ser feito em caixas eletrônicos. Para valores de até R$ 1.500, é possível sacar só com a senha do Cartão do Cidadão, mesmo que o beneficiário tenha perdido o documento. Para valores de até R$ 3.000, o saque pode ser feito com Cartão do Cidadão e a respectiva senha.

Os valores do FGTS inativo também podem ser retirados em agências lotéricas e correspondentes Caixa Aqui. Neste caso, o beneficiário vai precisar do Cartão do Cidadão, da respectiva senha e de um documento de identificação.

Há, ainda, a possibilidade de retirar o dinheiro diretamente nas agências bancárias. Os documentos necessários são o número de inscrição do PIS (Programa de Integração Social) e o documento de identificação do trabalhador. É recomendado levar também o comprovante da extinção do vínculo —carteira de trabalho ou termo de rescisão do contrato de trabalho.

RONDA

Policiais encontram 16 pinos de cocaína com adolescente

No sábado, 11, quando realizavam patrulhamento, policiais militares visualizaram o adolescente em atitudes suspeitas em meio a um matagal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na tarde de sábado, 11, os policiais militares soldados Simionato e Teodoro realizavam patrulhamento pela rua Guerino Guizardi, no Jardim Santa Rita, quando visualizaram um adolescente em atitudes suspeitas em meio a um matagal. Abordado, foram encontrados com ele 16 pinos plásticos contendo cocaína. O menor foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre ato infracional de tráfico de drogas.

Crack e maconha

Na quarta-feira, 15, por volta das 20h40, os policiais militares cabo Haddad e soldado Simionato realizavam patrulhamento pela rua Niltro Bernardes Faria, no Bairro Hélio Vergueiro Leite, ocasião em que visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Abordado pelos pliciais, foram encontrados em seu poder duas pedras de crack, um cigarro com maconha e a quantia de R$ 38 em dinheiro. Os policiais foram à residência do indivíduo no Bairro Diva Sarcinelli, onde foram apreendidas dez pedras de crack e uma porção de maconha. O acusado identificado como sendo FHRO, 19 anos, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

DIVULGAÇÃO

O que Pinhal tem que as outras cidades não têm?

PINGO NOS IS

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Por ocasião da instalação do programa da nova administração municipal, Desenvolve Pinhal, no propósito de desenvolver o turismo em Espírito Santo do Pinhal, o engenheiro e publicitário Carlos Brando me enviou e-mail buscando ideias pera trabalhar o branding da nossa cidade, ou seja, a marca da cidade, aquilo que a caracteriza e a torna única.

Esse e-mail me remeteu a artigo que escrevi nesta coluna para o então jornal A Cidade, em 20 de julho de 2013, no qual me refiro à palestra proferida pela economista criativa Ana Carla Fonseca, autora de vários livros sobre o assunto, ganhadora do prêmio jabuti de literatura, que suscita justamente essa questão: o que Pinhal tem que a outra cidade não tem?

Devido à atualidade do assunto, uma vez que Pinhal está para ser classificado como município de interesse turístico, essa pergunta precisa ser respondida pelo pinhalense. Neste momento, ocasião em que teoria similar à de Ana Carla está para ser trabalhada no programa turístico da cidade, acho que nada pode ser mais oportuno do que a reprodução desse artigo. Ana Carla Fonseca Reis, discorrendo sobre Economia Criativa, nos mostra a necessidade de nos adequarmos às realidades locais, sejam elas quais forem, para conseguirmos vender nosso produto cultural mas, acima de tudo, aproveitarmos o que existe de único —ou pelo menos de raro na região.

Ninguém vai visitar Pinhal por que a região é bonita, o clima é de montanha, a cidade é tradicional, pela simples razão de que existem muitas outras cidades nessa mesma condição, muitas delas com um marketing e uma estrutura turística muito mais avançada do que a nossa.

Daí a inevitável questão: o que Pinhal tem que outros lugares não têm? Essa pergunta cabe a todo pinhalense responder.

Para mim, o maior potencial turístico cultural de Espírito Santo do Pinhal é o bairro de Santa Luzia. Lá está a maior imigração italiana, além de cultura do café, agricultura familiar e romaria religiosa, aliadas a uma facilidade de se empregar métodos sustentáveis e de referenciamento de origem dos produtos ali produzidos, requisitos cada vez mais exigidos pelo consumidor moderno. Tudo isso sem falar na beleza natural, que só pode ser encontrada no sopé das grandes cadeias de montanhas, como a Serra da Mantiqueira.

Daí a necessidade de se conscientizar os moradores desse bairro rural, da grande potencialidade do lugar e, a exemplo de Venda Nova do Imigrante (ES), criar uma rota do café, onde o turista poderá degustar excelentes cafés, saborear petiscos feitos com café, conhecer o dia a dia da cultura cafeeira, se hospedar em pousadas típicas, frequentar restaurantes e pesqueiros nas imediações, enfim, fazer com o café o que a Europa há muito faz com o vinho.

> Assim, cada pinhalense vai encontrando a sua resposta a essa pergunta que não pode calar, pois dessa resposta vislumbraremos aquilo que sempre fez parte da nossa vida, mas que muitas vezes nem conseguimos enxergar, e que certamente fará a diferença

Fazer cultura, da mesma forma que produzir comodities, pressupõe uma cadeia produtiva equilibrada, com a única diferença de que o bem cultural, via de regra, depende da população local para ser consumido.

Daí a importância do turismo na preservação das diversas culturas regionais pois, do contrário, aquela cultura passada de pai para filho se torna inviável por falta de quem a consuma.

Tomemos como exemplo Jericoacoara, um vilarejo no litoral do Ceará onde muitas mulheres de dedicam a fazer renda. Não sobrava espaço para suas filhas serem mulheres rendeiras, pois o ofício mal dava para sustentar a família. De repente, se percebe que a praia de Jericoacoara, com suas dunas brancas como a neve, onde a chamada Pedra Furada, permite ao sol, antes de se pôr, colocar seus raios dourados no meio da fenda que o mar abriu em sua estrutura, é muito mais do que uma praia igual às outras, é um lugar único. Desse momento em diante, as rendeiras não vencem a demanda dos turistas, que enfrentam os caminhos mais difíceis para chegar lá, salvando assim, não só a renda do Ceará, mas o forró, os trabalhos em cerâmica, a castanha do caju, a culinária local e assim por diante.

Numa cidade tradicional como Espírito Santo do Pinhal, não é difícil encontrar traços que lhe sejam peculiares: a religiosidade do pinhalense, que justifica a celebração de 3 missas consecutivas em devoção à Nossa Senhora da Rosa Mística, nos dias 13 de cada mês, o que atrai fiéis de toda a região; a existência de um teatro nos moldes de qualquer cidade europeia; a alta gastronomia executada no Restaurante Opção, incomum para uma cidade do porte da nossa.

Assim, cada pinhalense vai encontrando a sua resposta a essa pergunta que não pode calar, pois dessa resposta vislumbraremos aquilo que sempre fez parte da nossa vida, mas que muitas vezes nem conseguimos enxergar, e que certamente fará a diferença: o que é que Pinhal tem que as outras cidades não têm?

PRESTANDO CONTAS

Prefeitura estima déficit de R$ 3,7 milhões

Além dos R$ 3 milhões em dívidas conforme nota enviada à imprensa, na sexta-feira, 10, publicada na edição 143, somam-se férias não pagas de professoras e dispensa de funcionários em cargos em comissão que não foram renunciados em 2016. Houve vários empenhos anulados unilateralmente, embora não tenham sido citados

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DESPESAS NÃO EMPENHADAS EM 2016	VALOR
Subvenção: Hospital Francisco Rosas	541.213,55
Contribuição: Sta. Casa Carolina Malheiros	332.229,80
Manutenção: Saúde	6.500,00
Manutenção: Serviços do Jurídico	3.551,75
Manutenção: Iluminação Pública	102.774,69
Manutenção: Meio Ambiente	389.431,80
Encargos: Diversos Administração	15.046,40
Manutenção: Auxílio às Indústrias	15.651,00
Manutenção: Dep. Desenvolvimento Econômico	3.731,60
Manutenção: Atividades da Administração	3.266,30
Manutenção: CREAS-PAEF	913,30
Manutenção: CRAS	1.720,90
TOTAL	**1.416.031,09**

Durante coletiva de imprensa, na manhã de quarta-feira, 14, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, ao lado do vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa; da diretora de Finanças e Gestão de Projetos, Vanessa Sgarzi Ferreira; do diretor de Administração, Antônio Celso Cardoso Filho; do diretor de Divisão 2, Claudinei Lovato; e do chefe de gabinete, Ricardo Anacleto Marchi Pereira explicou detalhadamente a nota enviada à imprensa, na sexta-feira, 10, publicada na edição 143 que informou que, após fechado o balanço do tesouro municipal do exercício de 2016, "chegou-se a um déficit financeiro de mais de R$ 3 milhões em dívidas, sem reserva para saná-las". Desses R$ 3 mi, em termos contábeis, mais de R$ 1,2 milhão foi extraído do relatório de disponibilidade por fonte, e mais de R$ 1,8 milhão não estava contabilizado, ou seja, não existia lastro orçamentário/financeiro no balanço da prefeitura. Segunda a nota, o valor foi apurado por funcionários municipais de diversas áreas, envolvendo perícia e técnica, resultando em um relatório minucioso das dívidas, oferecendo atenção especial aos recursos próprios do município —fonte 1.

No início foram apresentados os números demonstrados na edição anterior e explicado o levantamento de todos os processos financeiros contratados no ano de 2016 e que "de alguma maneira não estavam demonstrados no orçamento com o devido empenho prévio", conforme lei 4.320, de 17 de março de 1964, art. 60, que diz que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho. Segundo informações do diretor Administrativo Antônio Celso houve vários empenhos anulados unilateralmente, embora não tenham sido citados. "Empenhos anulados unilateralmente, isso pode ser apurado como crime. Vai depender de o Judiciário verificar onde houve imperícia ou até onde houve má-fé."

Após o "complexo levantamento", iniciou-se imediatamente um estudo orçamentário e financeiro de como incluir no orçamento mais de R$ 1,8 milhão que estava sem empenho prévio.

Inicialmente utilizou-se de um decreto —4847/17 de 13/1/17—, que derivou no valor de R$ 438.638,65 —R$ 430.332,93, encargos gerais do município, exercícios anteriores; R$ 65,72, indenizações; R$ 8.240,00, ensino médio – material de consumo. "Como o valor era muito expressivo, mudou-se a forma e foi enviado à Câmara Municipal um projeto de lei 3/17 com o restante, R$ 1.416.031,09, para ser empenhado no orçamento como despesa de exercício anterior, somando assim a quantia de R$ 1.854.669,74, encontrada sem lastro orçamentário/financeiro, ou seja, sem empenho prévio. Após a aprovação pela Câmara e promulgação pelo prefeito da lei, materializar-se-á a dívida de mais de R$ 3 milhões no orçamento", elucida Cardoso Filho.

Segundo o diretor de Administração foi enviado à Câmara outro projeto de lei —6/2017, lido na sessão de segunda-feira, 13—que, se aprovado, autorizará a atual gestão 2017/2020 a iniciar junto aos credores municipais uma estratégia de forma de pagamento para a dívida deixada pela gestão anterior.

Antônio Celso destaca que "os funcionários em cargos em comissão que não foram demitidos em 2016 e foram dispensados no dia 2 de janeiro de 2017, custaram aos cofres públicos R$ 177 mil, valor que, somado aos mais de R$ 3 mi, também deveria ter sido deixado no caixa da prefeitura para honrar os pagamentos".

Também foi enfatizado que as férias das professoras no fim de ano não foram liquidadas por falta de lastro financeiro. "Negociamos com as professoras e o sindicato para prepararmos uma folha suplementar de R$ 500 mil, para o mês de junho [29/6 a 28/7]", acrescenta o diretor. Antônio Celso completa que os números apresentados à imprensa como mais de R$ 3 milhões, "realmente chegam perto de R$ 4 milhões".

2017

A equipe administrativa financeira explicou à imprensa que o orçamento com recursos próprios disponível para 2017, a ser realizado é de R$ 69 milhões e não R$ 100 milhões, que é o total. Desses R$ 69 milhões, explica Antônio Celso, "nós temos R$ 4 milhões de dívidas já declaradas públicas a serem quitadas. Temos duas folhas de férias da Educação [R$ 500 mil cada] para amortizar, que chega a R$ 1 milhão. Uma é nossa e a outra é da gestão anterior e temos ainda a mudança na legislação da Educação, este ano, onde professor efetivo, vai ter um aumento financeiro de um terço. Por que com a lei federal do magistério, o professor irá ganhar um período para montar aula e fazer planejamento. Com isso, o professor vai para o planejamento e você precisa colocar outro professor no lugar". No levantamento realizado com o valor do ano passado, segundo Antônio Celso, haverá um acréscimo linear de mais R$ 2 milhões na folha da Educação. "Com a última projeção do Fundo de Participação do Municípios (FPM) em mais de um R$ 1 milhão de receita, estamos trabalhando com uma previsão futura próxima de R$ 10 milhões a menos de orçamento financeiro, em cima dos R$ 69 milhões", conclui o diretor de Administração.

Segundo o prefeito Del Bianchi Jr, a população não deve se preocupar e nem de longe imaginar que a apresentação desses dados seja justificativa para falta de ações: "o cidadão não quer desculpas e precisa de ações práticas, o que estamos fazendo desde o primeiro dia de mandato. Sou otimista e acredito que, antes de mais nada, é necessário ter um absoluto controle da real situação do município e, a partir dela, desenhar suas ações e saber priorizá-las".

Dados

Usando os dados consolidados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN/SISTN), a equipe administrativa financeira, coordenada pelo prefeito Del Bianchi Jr., fez um estudo do orçamento desde 2011. Segundo o prefeito, o estudo serve para poder analisar o município e a evolução de suas receitas e despesas. "O que se percebe é que há uma estagnação nas receitas, que permaneceram desde 2011 em torno de R$ 100 milhões. Se de um lado as receitas não cresceram, de outro as despesas saltaram de R$ 64 milhões para quase R$ 100 milhões no final de 2016", relata Del Bianchi Jr.

Os gastos com pessoal nos últimos 3 anos, de acordo com o Executivo, saltaram de R$ 36 milhões para quase R$ 50 milhões. Esses dados mostram, segundo a equipe financeira e administrativa da prefeitura, que há necessidade urgente de buscar alternativas de receitas e controle austero das despesas com cortes significativos para que possa haver um equilíbrio das contas, já que nos anos de 2015 e 2016, as despesas superaram as receitas em mais de R$ 7,3 mi.

Medidas

Várias medidas saneadoras foram adotadas pela atual administração: demissão de cargos comissionados; diminuição de nomeação de diretores; recolhimento de celulares dos funcionários; proibição do uso de carros para os diretores e cargos de confiança; retirada de comissão de alguns cargos efetivos; corte de contratos e subvenções e outras medidas, com objetivo de iniciar esse equilíbrio. "Mais medidas precisarão ser tomadas, uma vez que é necessário garantir o salário do funcionalismo e a manutenção dos serviços públicos. Estudos estão sendo feitos nesse sentido, ao mesmo tempo em que ações concretas relacionadas à administração continuam sendo tomadas normalmente", ressalta Del Bianchi Jr. A apresentação dos números se dá "apenas para que todos tenham conhecimento de como a atual administração recebeu a prefeitura do ponto de vista financeiro, para que, dentro de 4 anos, possa ser cobrado pelo trabalho". Essa atitude, segundo o próprio prefeito, está de acordo com a transparência que ele sempre teve durante toda sua vida pública.

CLASSIFICADOS

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA SÃO PANTALEÃO – 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES – 1 suíte, 2 quatros, sala, banh social, cozinha tipo americana, garagem p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 mts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. terreno 435,00 mts² construção 195,00mts². Ótimo preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA–SP – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar, R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal–SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem obs. 1º andar. R$ 190.000,00, aceita carro como parte de pagto.

APTO. EDIFÍCIO ESPÍRITO SANTO – 1 suíte, 2 quartos, banh social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a serviço, quarto e banh empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ – Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima localização.

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE – 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL – Total 26.000,00 mts², preço R$ 7,00 por metro², bairro Veridiana. Documentos Ok.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO – 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. R$ 1.400.000,00. Documentos Ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

COMERCIAL

RUA PRESIDENTE ALVARES FLORENCE, Nº 366 – CENTRO – SANTO ANTONIO DO JARDIM. REF. CO001. Salão, escritório e 2 banheiros.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 181 – CENTRO. REF. CO0002. Entrada para carro, recepção, sala, mezanino com escritório e 2 banheiros.

AV. DOS TRABALHADORES, Nº 105 - CENTRO. REF. CO003. Salão comercial com 90 m², lavabo e banheiro.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 - CENTRO. REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 380 – CENTRO. REF. CO005. Salão comercial com 30 m² e banheiro.

RESIDENCIAL

RUA CLEMENTINA DE BARROS GARDEZANI, Nº 161 – JARDIM CRUZEIRO REF. CA001. Garagem, sala, 3 dorms., 2 banheiros, cozinha, lavand., quinta, cômodo nos fundos.

RUA LUIZ CIRIACO RIBEIRO, Nº 315 – JD. UNIVERSITÁRIO. REF. CA002. Garagem, sala, 3 dorms., sendo 1 suíte, copa, cozinha, banheiro, lavand., quintal e cômodo.

RUA SPERANDIO FREDERIGH, Nº 35 FUNDOS – VILA SÃO PEDRO. REF. CA003. Sala, 2 dorms., banheiro, cozinha e lavand.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 490 – CENTRO. REF. CA004. Sala, 2 dorms., cozinha, banheiro e lavand.

AV. OLIVERA MOTA, Nº 66 – APTO. 12 – CENTRO. REF. CA005. Garagem, 2 salas, 3 dorms., sendo 2 com armários e 1 suíte, cozinha, banheiro, lavabo e lavand.

VENDA

APTO. – CAMPINAS, SP - 3º Andar Edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dorms., sendo 1 suíte, lavand; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dorms., 1 suíte com closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JD. DAS ROSAS. REF. CA0148. – Entrada para carros, sala de estar, 3 dorms., 2 banheiros, cozinha, lavand., quintal com edícula e banheiro; área de lazer com churrasqueira, pia e balcão.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147. – Entrada para carro, sala, 4 dorms., sendo 2 suítes, banheiro social, copa, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. – Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA129. – Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dorms, com armários sendo 1 suíte, lavand., quintal com entrada para carros, jardim e área de lazer com piscina, churrasqueira, cozinha, lavand., e 2 dorms.

SÍTIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM - 2, 3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação OK.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. – Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui 1 planta já aprovada.

www.
imobiliariavalentini
.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

D. A. DOS SANTOS VALLES - ME, estabelecido na Rua Senador Saraiva, 350, Centro, exercício da atividade classificada pelos CNAES 56.11-2/02, 47.12-1/00 e 93.29-8/03, comunica o **EXTRAVIO** do CEVES – cadastro de estabelecimentos da Vigilância Sanitária n.º 351518601472000094-1-5, emitido em 21/6/2002, de Espírito Santo do Pinhal.

SINDICATO RURAL DE PINHAL-PATRONAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que no dia 31 de março de 2017, no período das 8h às 11h e das 13h às 17h, na sede desta Entidade, será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, a que está filiada esta Entidade, bem como dos Suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas, que ocorrerá a partir da publicação e afixação deste Edital na Secretaria do Sindicato, conforme o artigo 37º do Estatuto da Entidade. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro, será dirigido ao Presidente da Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de Fevereiro de 2017

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

DECLARAÇÃO À PRAÇA

DECLARO que não assumo, em hipótese alguma, dívidas contraídas por terceiros, indicando, mencionando ou assinando o meu nome, sem a minha expressa autorização por escrito e com firma reconhecida como autêntica.

DECLARO, outrossim, que ninguém está autorizado a receber em meu nome ou em nome de meu Escritório, valor algum que seja.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente Declaração para que surta os devidos efeitos legais, ratificando, assim, as Declarações já proclamadas anteriormente por este periódico.

Espírito Santo do Pinhal (SP), 16 de janeiro de 2017.

SILVIO SALVADOR SPOSITO
RG/SP: 4.395.678-6
OAB/SP: 31.671

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**PAULO ROBERTO DA COSTA**	NOME	**IONARA FRANCISCA TAVOLARO**
NATURAL	ITAPIRA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/9/1959	NASCIMENTO	27/9/1964
PAI	JOAQUIM SILVERIO DA COSTA	PAI	ANDRÉ TAVOLARO
MÃE	MARIA DO CARMO COSTA	MÃE	DIRCE ESMERELI TAVOLARO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	LAVRADOR	PROFISSÃO	AUXILIAR DE SERVIÇOS
RESIDÊNCIA	CHÁCARA BOA VISTA, BAIRRO DO AREIÃO	RESIDÊNCIA	CHÁCARA BOA BISTA, BAIRRO DO AREIÃO

NOME	**GUILHERME HENRIQUE FERNANDES DA SILVA**	NOME	**DAIANE BARBOSA PEREIRA**
NATURAL	OSASCO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	25/12/1995	NASCIMENTO	12/7/1997
PAI		PAI	JOARI PEREIRA
MÃE	DEISE FERNANDES DA SILVA	MÃE	LUCIANA APARECIDA BARBOSA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUTÔNOMO	PROFISSÃO	CABELEIREIRA
RESIDÊNCIA	AVENIDA ANGELO GUERINO, 191, BAIRRO ALTO ALEGRE	RESIDÊNCIA	AVENIDA ANGELO GUERINO, 191, BAIRRO ALTO ALEGRE

NOME	**LUCIANO APARECIDO TAVARES DE OLIVEIRA**	NOME	**CLEIA CRISTINA MACHADO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	31/12/1972	NASCIMENTO	5/11/1989
PAI	SEBASTIÃO PIRES DE OLIVEIRA	PAI	PAULO BENEDITO MACHADO
MÃE	VERA GLORIA TAVARES DE OLIVEIRA	MÃE	MARIA JOSÉ BARTOLOMEU MACHADO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BALDASSARI VERGUEIRO, 156, VILA CELINA	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BALDASSARI VERGUEIRO, 156, VILA CELINA

FALECIMENTOS

MARGARIDA FRANCISCO DAMAS, dia 11/2, aos 62 anos, casada com Antônio Damas. Parque das Acácias.
JOSÉ FERMINO, dia 12/2, aos 69 anos, casado com Jandira Dias de Paula Fermino. Cemitério Municipal.
IGNEZ LÁZARA BADAN, dia 12/2, aos 81 anos, viúva de Osvaldo Marinelli. Cemitério Municipal.
FERNANDA TEODORO MENDES, dia 13/2, aos 36 anos, solteira, filha de Antônio Teodoro Mendes e Aparecida Mendes Vicente. Parque das Acácias.
MAGUI ELZA FACURY RIBEIRO, dia 13/2, aos 80 anos, viúva de Guilherme Moraes Ribeiro. Cemitério Municipal.
BENEDITA TEIXEIRA DOS SANTOS, dia 13/2, aos 85 anos, solteira, filha de José Teixeira dos Santos e Maria Rita Teixeira. Parque das Acácias.
JOSÉ CARLOS FOGO, dia 14/2, aos 70, solteira filha de Francisco Fogo e Francisca de Oliveira Fogo. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO RIBEIRO, dia 16/2, aos 81 anos, casado com Manuela Ribeiro. Cemitério Municipal.
GERALDO FERNANDES, dia 16/2, aos 84 anos, casado com Sebastiana Rosa Fernandes. Cemitério Municipal.
LUIZ FERREIRA DOS SANTOS, dia 17/2, aos 87 anos, viúvo de Olímpia Petronilia dos Santos. Parque das Acácias.

NOTA DE AGRADECIMENTO

Os familiares da Sra. **ZORAIDE COMPRI DE CASTRO LEITE**, veem agradecer a todos que compareceram ao seu funeral e a Missa de Sétimo Dia. Agradecem de coração as equipes médicas do Hospital Francisco Rosas, da Unimed, especialmente ao dr. Paulo H. Elias, a Bem Estar Homecare, ao SAMU, e a todos que a atenderam e a confortaram. Todos eles estão convictos de que Deus, na sua infinita bondade já acolheu sua alma e que Ele também lhes recompensará.

AGRADECIMENTO

Perder uma mãe será sempre um golpe terrível, do qual jamais nos recuperamos totalmente. Mas perder uma mãe tão querida e amiga quanto a nossa nos faz sofrer ainda mais.

A família Ribeiro agradece carinhosamente a todos os nossos familiares e amigos que manifestaram as suas condolências e pêsames pela nossa grande perda com gestos, palavras de conforto, carinho e atenção que dedicaram a nossa família pelo falecimento de **MAGUI ELZA FACURY RIBEIRO**.

Não fazem ideia de como foi importante para todos nós receber o apoio de vocês.

Deixamos a todos vocês os nossos mais sinceros agradecimentos e um abraço amoroso. O coração ainda dói, mas o amor que recebemos nos ajuda a curar a dor.

FAMÍLIA RIBEIRO

MISSA DE SÉTIMO DIA

A Missa de 7º dia será celebrada na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, no dia 18/2/2017, às 19 horas

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA
Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h

Processo Físico n°: 0006136-70.2014.8.26.0180
Classe - Assunto: Usucapião - Usucapião Extraordinária
Requerente: Diocese de São João da Boa Vista

2ª Vara
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião
PROCESSO N° 0006136-70.2014.8.26.0180

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Roseli José Fernandes Coutinho, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) AO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Diocese de São João da Boa Vista ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando Objeto da Ação IMÓVEL REFERENTE A IGREJA MATRIZ DO DIVINO ESPIRITO SANTO E NOSSA SENHORA DAS DORES, localizada com frente para a Praça da Independência s/n, Centro na Cidade de Espírito Santo Pinhal-SP de propriedade da Diocese de São João da Boa Vista-SP, cadastrado no município sob n° 5137-46, com área construída de 1.474,00 m², edificada sobre o terreno com 2.303,00 m² com as seguintes dimensões c confrontações: "inicia-se a descrição do perímetro no vértice 1, distante 99,80m do alinhamento da Rua Senador Saraiva, cravado na divisa com a Praça da Independência, num alimento paralelo a 6,90m do primeiro degrau da escada principal da Igreja, distante 13,60m em direção à Rua Souza Brito, deste confrontando com a Praça da Independência, segue com o azimute de 167°10'41' e distância e 14,50m, até o vértice 2, deste, confrontando a Praça da Independência, segue com azimute 256°51'19" e distância de 7,70m, até o vértice 3, deste, segue com azimute de 167'10'41' e distância de 60,38m, até o vértice 4, deste, segue com azimute 257º51'21''' e distância de 34,24m, até o vértice 5,deste, segue com azimute de 345°36'34''' em distância de 59,81m, até o vértice 6, deste, segue com azimute de 256º51'19" e distância de 5,80m, até o vértice 7, deste confrontando com a Praça da Independência , segue com azimute 345º,36'34" e distância de 14,40m, até o vértice 8 distante 99,95m do alinhamento da rua Abelardo César, deste, voltando a confrontar dom a frente da Praça da Independência, segue com azimute de 76°51'10" e distância e 49,76m até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias**, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito sob pena de presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, aos 9 de janeiro de 2017. Eu, Ana Stela Dalvia Cons, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Luiz Henrique Paiva Cavalcanti Moreira, Escrivão Judicial substituto, matricula 354.380-1, conferi e assino.

Roseli José Fernandes Coutinho
Juíza de Direito Substituta

(assinado digitalmente)
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

JNF INTEGRACAO CONTABIL LTDA - ME

BALANÇO PATRIMONIAL

6001 GRUPO DE AMOR EXIGENTE E V DE ESP STO DO PINHAL

CNPJ: 13.829.622/0001-79 FOLHA: 000002

ENCERRADO EM: 31/12/2016

ATIVO	Saldo em: 31/12/2016	Saldo em: 31/12/2015
ATIVO	37,39 D	92,34 D
ATIVO CIRCULANTE	37,39 D	92,34 D
DISPONÍVEL	37,39 D	92,34 D
BENS NUMERÁRIOS	37,39 D	37,39 D
DEPOSITOS BANCÁRIOS	0,00	54,95 D
Total do ATIVO	37,39 D	92,34 D

PASSIVO	Saldo em: 31/12/2016	Saldo em: 31/12/2015
PASSIVO	37,39 C	92,34 C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37,39 C	92,34 C
FUNDO PATRIMONAL	123,06 C	123,06 C
FUNDO PATRIMONIAL	123,06 C	123,06 C
RESULTADOS ACUMULADOS	85,67 D	30,72 D
RESULTADOS ACUMULADOS	85,67 D	30,72 D
Total do PASSIVO E PATRIMÔNIO...	37,39 C	92,34 C

Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2016 conforme documentação apresentada.

NEIDE BRENTEGANI MARIANO
FUNÇÃO: PREDIDENTE
RG: 92444854
CPF: 016.175.078-81

SEBASTIÃO FERNANDO RODRIGUES
FUNÇÃO: CONTADOR
CPF: 511.201.948-49
TC/CRC: 1SP082016/0-2

ASSOCIAÇAO PINHALENSE AMPARO AO MENOR
Rua Marques do Herval- 506 - Sala 1 - Centro - CEP 13.990-000-Espírito Santo do Pinhal/SP
CNPJ 49.392.822/0001-54
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

A T I V O	
ATIVO CIRCULANTE	**4.249,31**
Numerários	
Caixa	125,67
Banco c/Movimento	
Banco do Brasil-308-5	4.024,19
Outros Creditos	
Impostos a Recuperar	99,45
ATIVO PERMANENTE	**68.034,04**
Tecnico	
Equipamento/Móveis/Utensílios	27.766,67
Instrumentos de Fanfarra	3.215,70
Linha Telefonica	771,26
Móveis e Utensílios	44.489,27
Veículos	41.446,01
Computadores e Periféricos	47.795,42
Depreciações	
Equipamento/Móveis/Utensílios	(8.866,67)
Instrumentos de Fanfarra	(1.286,28)
Linha Telefonica	(308,51)
Móveis e Utensílios	(17.595,71)
Veículos	(33.156,80)
Computadores e Periféricos	(36.236,32)
TOTAL DO ATIVO	**72.283,35**
P A S S I V O	
DEBITOS P/COMPRAS	**4.066,90**
Fornececedores	193,00
Obrigações Fiscais	3.873,90
PATRIMÔNIO LIQUIDO	**68.216,45**
Fundo Patrimonial	76.714,46
Déficit/Resultado a Incorporar	(8.498,01)
TOTAL DO PASSIVO	**72.283,35**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas Administrativas	(434.124,82)
Receitas c/Bazar	962,35
Campanhas Diversas	595,00
Donativos Pessoas Juridicas	715,00
Donativos	5.131,00
Renuncia Fiscal Obtida-INSS	73.789,19
Recurso Estadual-951	36.600,00
Recursos Municipal+8530	264.000,00
Participaçôes em Festas	1.044,00
Despesas Financeiras	(1.048,03)
Festa Italiana	21.764,75
Rend.Aplic.Financeira 8530-8	1.564,03
Descontos Obtidos	0,05
Rend.Aplic.Financeira-308-5	239,24
Rend.Aplic.Financeira-951	167,58
Projeto – CMDCA	25.000,00
Rend.Aplic.Financeira -5434	734,05
Resgate Deposito Judicial	11.222,00
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**8.355,39**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2.016.

Associaçao Pinhalense Amparo ao Menor
Presidente – Vanessa Leite Paschoini Brotto
CPF: 300.838.038-74
RG: 34.837.432-x

Escritório Contábil Espírito Santo Ltda.
Andre Alexandre Elias– TC/CRC 1sp183251/O-0
CPF: 184.409.118-07
RG: 24.878.568-0

A corrupção do PMDB-PSDB-DEM tem colchão institucional

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

A escabrosa operação Mela-Jato —anunciada por Jucá, Sarney e Renan, naquele áudio gravado por Sérgio Machado— continua agindo com a velocidade da luz.

Não vai ser fácil conter sua ferocidade e venalidade, mas a Lava Jato (LJ), a mídia independente e o povo têm o dever de oferecer resistência —a máxima possível. Resistir é a palavra-chave.

A decisão do STF (Celso de Mello), alinhada com o sistemão pec (sistema político-empresarial corrupto), de confirmar a blindagem dada a Moreira Franco com o presentaço do foro da impunidade privilegiada —em razão da lentidão do STF— foi decepcionante. O tema vai para o Plenário do STF —não se sabe quando. Enquanto Moreira Franco não for denunciado todos estaremos denunciando o "foro da impunidade privilegiada".

O indeferimento da liminar citada, constitui, de outro lado, mais uma prova inequívoca não só da operação Mela-Jato como da força institucional capilarizada (consequentemente, da periculosidade e danosidade social corruptiva) do atual bloco de poder PMDB, PSDB e DEM, que está de costas para a sociedade, que já não tolera essa forma de gerir a coisa pública.

Para nós, que somos do "partido erga omnes" (império da lei contra todos, descontaminado das naturais paixões e cegueiras partidaristas), é muito mais fácil constatar o óbvio.

Durante toda a redemocratização —1985 para cá—, o grupo que está agora no poder mandou, desmandou ou influenciou concretamente, mais que ninguém, as principais instituições do país —STF, TCU, Parlamento, fixação das regras do jogo econômico, grande mídia, sociedade civil etc.

De todos os imperfeitos partidos que nos governam há 31 anos (PMDB, 8 anos: Sarney, 5, Itamar, 2 e Temer, 1; Collor, 2; PSDB, 8 anos e PT, 13), o atual bloco de poder é o mais liso, o mais ensaboado, o mais escorregadio no funcionamento e preservação do sistemão pec (sistema político-empresarial corrupto).

São profissionais na arte de roubar o dinheiro público impunemente. Mas certamente não vão conseguir deixar imune o governo das torrenciais turbulências políticas geradas pela LJ. O fogo cruzado está apenas começando.

Foi muito mais fácil derrubar o PT, que também se "lambuzou" (J. Wagner) exaustivamente nas falcatruas e roubalheiras do dinheiro público. O PT se aliou ao PMDB e rapidamente aprendeu a arte de furtar —jogando para os ares seus velhos discursos éticos. Destruíram juntos a Petrobras e juntos colocaram o país na maior recessão da nossa história.

Por que foi fácil derrubar o PT? Porque sua força institucional exógena (externa) era frágil. No caso mensalão, nem o STF (tradicional aliado dos poderosos) ele conseguiu influenciar. Saiu cadeia para todo mundo. E olha que estamos falando de um tribunal que só veio a condenar o primeiro réu privilegiado em 2010, depois de investigar e, eventualmente, processar mais de 500 casos.

> Agora é a hora. Você não pode faltar. Vamos juntos. Vamos para a resistência. A Mela-Jato não pode vencer. O Brasil tem que encontrar o seu caminho fora do poder dos corruptos. Avante!

Também foi no governo petista que eclodiu a operação Lava Jato (março de 2014), porque se tratava de um governo desempoderado. Na gestão PMDB-PSDB-DEM (que comanda a atual operação Mela-Jato) jamais a Lava Jato teria ganho força.

Cortariam o "mal" pela raiz, numa única espadada (de Renan, Temer-Aécio, Jucá, Sarney, Serra, Lobão, Padilha, Moreira Franco, Geddel, Cunha, Maia etc.).

Durante o institucionalmente frouxo governo dilmista a LJ ganhou consistência e começou a mostrar para a população que é possível promover o império da lei contra os poderosos. Mídia independente e o povo a apoiam.

Mas a LJ ainda conta com déficit no item "erga omnes". Tem que ir mais fundo nas maracutaias de todos os partidos, independentemente de ideologia.

Agora a LJ ganhou repercussão inclusive internacional (operação premiada fora do país, investigações conjuntas com o Departamento de Justiça dos EUA, com o Ministério Público suíço, compartilhamento de dados com vários países onde a Odebrecht exportou seu departamento de propinas etc.).

A guerra Mela-Jato contra Lava Jato ganhou intensidade. Dia 26/3 será uma prova de fogo (para a mobilização popular). Várias entidades convocaram o povo para as ruas. Eu vou. Estarei na Paulista (em favor da Lava Jato, dentro da lei).

O humilhado povo brasileiro (que já não tolera o sistemão pec) já sabe o que não quer (não quer corruptos, não quer conluios, não quer desigualdades, não quer violência etc.).

Chegou a hora de definirmos politicamente o que queremos. No dia 26/3 temos que arrancar uma pauta comum do que queremos (fim do foro privilegiado nos tribunais, fim da indicação política nesses órgãos, mandato não vitalício para seus membros, fim do político profissional, recall —poder de deseleger o eleito— etc.).

Agora é a hora. Você não pode faltar. Vamos juntos. Vamos para a resistência. A Mela-Jato não pode vencer. O Brasil tem que encontrar o seu caminho fora do poder dos corruptos. Avante!

SENAC

É hora de relaxar

Senac Mogi Guaçu realiza atendimento de massoterapia para a população de segunda-feira, 13, a 30 de março

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Começar o dia recebendo uma massagem é extremamente revigorante. A massoterapia é um termo que engloba diversas técnicas terapêuticas, cujo objetivo é melhorar a saúde e prevenir alguns desequilíbrios corporais.

Para vivenciar situações reais de trabalho, que contribuem para formar um profissional que atenda às exigências e atuais demandas do mercado, os alunos do curso Técnico em Massoterapia, sob a supervisão dos docentes, realizam atendimento à população de segunda-feira, 13, a 30 de março, das 8h30 às 10 horas na unidade do Senac Mogi Guaçu.

Nos dias de atendimento, serão realizados os seguintes procedimentos: quick massage (massagem rápida), massagem clássica, drenagem linfática manual, reflexologia podal, auriculoterapia, cromoterapia, aromaterapia, shiatsu, tuiná e do-in (práticas terapêuticas com base na medicina tradicional chinesa, que reequilibram as funções energéticas do individuo).

O investimento para as sessões é de R$ 5, e elas são oferecidas em dias específicos com horário marcado. Para participar, os interessados devem realizar o agendamento diretamente na unidade, no setor de atendimento ao cliente, com a apresentação de documentos pessoais (CPF e RG) para cadastro. As vagas são limitadas.

Cursos técnicos

Para quem tem interesse em atuar na área de saúde e bem-estar, o Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para o Técnico em Massoterapia e Técnico em Podologia, ambos têm início no segundo semestre. Para mais informações acesse o Portal Senac: sp.senac.br/mogiguacu.

Descontos

O Senac São Paulo oferece 30% de desconto em todos os seus cursos livres, de idiomas e técnicos presenciais que iniciam as aulas em janeiro de 2017 —para cursos oferecidos nos períodos da manhã e da tarde, no litoral e no interior, o desconto pode chegar a 40%. São diversas opções de cursos nas áreas de arquitetura e urbanismo; beleza e estética; certificações em tecnologia; comunicação e artes; design; educação; eventos e lazer; gastronomia; gestão e negócios; gestão executiva; hotelaria e turismo; idiomas; limpeza, conservação e zeladoria; moda; saúde e bem-estar; e tecnologia da informação.

INSCRIÇÕES

Atendimento Massoterapia
Data: de 13 a 24 de fevereiro de 2017 (exceto dia 22/2) e de 2 a 30 de março de 2017
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 10h
Investimento: R$ 5 por procedimento
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista
Telefone: (19) 3019-1155

REPRODUÇÃO

A instituição oferece infraestrutura moderna, com laboratórios que simulam situações reais de trabalho em suas 60 unidades distribuídas em todo o Estado. Conheça a programação completa de cursos oferecidos na instituição de excelência e tradição de 70 anos em educação profissional, por meio do Portal Senac.

ANDRADAS

19º Festival da Canção de Andradas aceitará inscrições até o dia 20 de abril

O festival conta com o valor total de premiação de R$ 27 mil, além da ajuda de custo de R$ 450 a todos os músicos participantes, exceto aos músicos residentes no município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com data definida para os dias 25, 26 e 27 de maio, o Festival da Canção de Andradas acontecerá no Clube Rio Branco. Em sua 19º edição o festival conta com o valor total de premiação de R$ 27 mil, além da ajuda de custo de R$ 450 a todos os músicos participantes, exceto aos músicos residentes no município. As inscrições encerram no dia 20 de abril.

O Festival da Canção de Andradas celebra 19 anos de sucesso em seus encontros musicais, sendo este um dos maiores do país e o segundo maior valor em premiações de Minas Gerais. É um evento consagrado pelo público por promover importantes intercâmbios culturais voltados ao fomento da música brasileira e que conta com a participação de músicos e compositores de todo país. Seu principal intuito é contribuir para a projeção de compositores, assim como de músicos, instrumentistas e intérpretes, além de oferecer para a população andradense e região, um fim de semana repleto de entretenimento.

Segundo a equipe do festival, o evento tem como compromisso cultural divulgar grupos musicais e artistas qualificados, bem como oferecer ao público um evento gratuito e de relevância artística. O festival nos remete à Era de Ouro dos festivais, quando artistas como Chico Buarque, Elis Regina, Milton Nascimento, entre outros, iniciaram suas carreiras e apresentaram-se ao mundo de maneira que o público também pudesse ser um agente relevante nas manifestações artístico-culturais. É possível perceber este tipo de relação nos anos anteriores do Festival da Canção de Andradas, existe uma comoção dos espectadores do evento que acompanham e se relacionam com o evento de forma ativa, participando todos os anos e promovendo a formação de plateia para projetos de tal cunho.

Segundo o regulamento do festival as composições deverão ser inéditas e originais. Entende-se por inédita a obra musical que nunca tenha sido gravada comercialmente e, como original, a que não advir de plágio total ou parcial. São consideradas enquanto inéditas a músicas que tenham concorrido e obtido premiações em outros festivais ou que tenha sido gravada em CD independente, com tiragem máxima de até 5 mil cópias. A relação dos participantes e respectivas obras musicais selecionadas será divulgada no dia 2 de maio de 2017 através dos sites: festivaisdobrasil.com.br e festivaldacancaodeandradas.com.br; e contato com os classificados através de e-mail. Os músicos classificados terão 24 horas para confirmar a presença.

O 19º Festival da Canção de Andradas é uma realização da Secretaria Estadual de Cultura de Minas Gerais com patrocínio da Icasa Louças Sanitárias; a produtora responsável é a empresa Pomar Cultural; os idealizadores e coordenadores são os músicos David França e Gilmar França; conta com o apoio do Jornal Andradas Hoje e Clube Rio Branco.

INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet. Serão aceitas inscrições pelo e-mail: festivaldeandradas@gmail.com —vide ficha de inscrição e regulamento no site: festivaisdobrasil.com.br e festivaldacancaodeandradas.com.br. Da taxa de inscrição. Será cobrado o valor de R$20 por música inscrita. O depósito deverá ser efetuado em um dos seguintes bancos: Caixa Econômica Federal – Agência 0694 – conta poupança nº 00091595-1 (David França) ou Banco Bradesco – Agência 1659 – conta poupança nº 1002659-8 (Gilmar França). Telefones para contato: (35) 3731-3756; (35) 99107-3687; (35) 99176-0846; (35) 3064-2428; (35) 99146-0949. Email para contato: festivaldeandradas@gmail.com

Sobre as premiações: 1º lugar – R$ 10 mil + troféu; 2º lugar – R$ 6 mil + troféu; 3º lugar – R$ 4.000,00 + troféu; 4º lugar – R$ 3 mil + troféu; 5º lugar – R$ 2 mil + troféu; aclamação popular – R$ 2 mil + troféu

MIXÓRDIA
SEM NEXO

De carona na humanidade

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Libertação interior tem a ver com a soma de descobertas que fazemos enquanto vivos. Diz respeito ao ângulo como você passa a enxergar as coisas. Dou o exemplo: quando cumpria o ano obrigatório do meu serviço militar na aeronáutica, como recruta, me ordenaram arrastar com mais vinte companheiros, uma torre móvel de um lugar para um outro. Soldados jamais sabem para que servem as ordens que devem cumprir. A torre tinha rodinhas e todos a empurravam pela pista da base aérea. Coerente com minha esperteza eu só fingia que empurrava. E a torre andava. Num momento de extrema sinceridade, extasiado com a minha malandragem, larguei tudo e cai na gargalhada. Não consegui disfarçar a cara de pau e o fato que estava enganando meus companheiros: libertei minha franqueza. Bastou eu começar a gargalhar e todos largaram a pesada torre e começaram a rir também. Surpreendido, confessei que estava rindo pelo meu fingimento. E eles, por que riam? Todos admitiram que fingiam empurrar a torre. Naquele instante entendi como caminha a humanidade. Tem uns caras que levam suas missões a sério e empurram à frente, enquanto eu e a maioria só finge e acaba indo de carona no esforço de alguns gatos pingados.

Com certeza são esses poucos cidadãos que contribuem para as transformações e avanços conquistados pela humanidade. São eles que levam a vida a sério e não pessoas como eu, indivíduos só de passagem e impacientes para que acabe o nosso turno até sermos devolvidos ao justo anonimato existencial.

Pessoas iguais a mim só acreditam em sorte, jamais em destino. Só a sorte decide um destino bom ou ruim. Se, por sorte, você tiver o azar de passar pelo lugar errado na hora em que cruza uma bala perdida, você será o infeliz acertador de uma sorte ingrata. Se você ficar parado esperando que as coisas aconteçam, isso também não contribui para sua sorte. A boa sorte precisa de uma pequena ajuda, por menor que seja. Inteligência ajuda, mas ganhar na Mega Sena é igual ser atingido por uma bala perdida em uma geleira do ártico. A lógica do destino é nenhuma e as possibilidades tão distantes quanto um convite da Nasa para tripular uma nave espacial ao planeta Saturno.

> Pessoas iguais a mim só acreditam em sorte, jamais em destino. Só a sorte decide um destino bom ou ruim. Se, por sorte, você tiver o azar de passar pelo lugar errado na hora em que cruza uma bala perdida, você será o infeliz acertador de uma sorte ingrata

Acreditar em princípios também não é muito prudente, afinal princípios assumem as mesmas influências dos efeitos especiais na televisão e no cinema, causam impactos emocionais, mas não conseguem encobrir o fato de que são puramente efeitos especiais.

Admito que existe um sério risco na adoção de determinados princípios. A gente passa a acreditar neles e agir conforme recomendam. O risco a que me refiro é que a gente se condiciona a obedecer aos tais preceitos, sem consultar o que na realidade a gente sente. No fundo temos medo de optar por ideias próprias, e passamos a imaginar que o melhor é acompanhar a tendência da maioria, com mais probabilidade de acerto. Pensar de acordo com a maioria nos dá a falsa sensação de pegamos o trem certo. Às vezes é isso que amplia o tamanho do nosso erro, robustecendo o engano coletivo. Ao embarcar em micos coletivos somos levados a crer que estaremos impunes ao julgamento natural. Outra coisa: as grandes invenções sempre foram fruto de ações individuais, quase nunca coletivas.

Minha conclusão —deveria ser a sua também— é que não existem verdades definitivas. O que é tido como definitivo hoje, não passará de um mico portentoso amanhã. O tabu de uma semana atrás será totalmente cancelado na semana seguinte. São tantas as mudanças, novas versões, transformações e diferenças que decidi permanecer apenas como testemunha das interpretações que se multiplicam. Não entro mais de cabeça em nenhuma delas, seja em que campo for. Estou mais confortável nos dias atuais seguindo meus sentimentos e a minha lógica.

EDUCAÇÃO

Estudantes só vão testar mudanças no ensino médio em 2019

Governo aprova reforma educacional, mas, para que aluno possa escolher suas disciplinas preferidas, ainda é necessário que Ministério da Educação defina diretrizes do currículo

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O governo federal conseguiu aprovar no Senado uma medida provisória que implementa mudanças no ensino médio, a etapa educacional oferecida a jovens de 15 a 17 anos que antecede a entrada para a universidade e a formação em nível superior. Porém, somente a partir de 2019 é que os estudantes de escolas públicas e privadas do país poderão, efetivamente, testar o novo sistema.

A Medida Provisória 746, a chamada "reforma do ensino médio", foi aprovada de supetão, com apoio de 43 senadores na noite de quarta-feira, 8, dando provas da força da base parlamentar do governo. Na próxima semana, o texto deve ser sancionado pelo presidente Michel Temer. A votação foi alardeada pelos governistas como uma grande conquista política, ainda que seus efeitos práticos não possam ser sentidos nos próximos dois anos.

Hoje, os alunos do ensino médio estudam 4 horas por dia e são obrigados a cursar 13 disciplinas. A reforma aumenta a carga horária diária para 5 horas e introduz uma nova lógica curricular: 60% das disciplinas serão obrigatórias, mas divididas em quatro grandes áreas de conhecimento: linguagens, ciências da natureza, ciências humanas e matemática.

O restante da grade curricular, os outros 40%, será cursada conforme as preferências de cada estudante, que poderá escolher, entre essas quatro áreas, a qual dará ênfase. Haverá também a opção de o aluno, nesses 40%, concluir o ensino profissionalizante.

Bases indefinidas

A grande questão é que, para que essa nova lógica de ensino seja experimentada, é preciso, antes, que o Ministério da Educação (MEC) defina as diretrizes de ensino de cada uma dessas quatro áreas de conhecimento. Essas definições devem constar na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, depois de concluídas, serão enviadas para análise do Conselho Nacional de Educação. Esse processo é longo.

O MEC prevê que, em setembro, a base curricular comum estará concluída, e que os debates no Conselho de Educação terminem no máximo até dezembro deste ano. Segundo o ministério, nada impede que as redes de ensino que se sentirem preparadas possam iniciar as mudanças já em 2018. "Ninguém ainda conhece a Base Nacional Curricular. Esse é o grande risco da reforma do ensino médio. Estamos definindo uma coisa que é 60% de algo que a gente não conhece", observa Priscila Cruz, presidente-executiva do movimento Todos pela Educação, que reúne segmentos da sociedade com objetivo de pressionar pela melhoria da qualidade do ensino. "O governo sinaliza com uma enorme mudança, mas ela não poderá ser colocada em prática porque precisa de um outro documento que nem começou a ser feito para essa reforma poder se consubstanciar. A previsão é que mudança do ensino médio só comece em 2019. Nem no ano que vem será possível", prevê Cruz.

Falta debate

Outro aspecto complexo da reforma, acrescenta a especialista, é o gargalo da formação e qualificação de professores no Brasil. "Estamos com dificuldade de garantir que os professores ensinem o conteúdo básico. Imagine esses 40%, que seria um conhecimento mais avançado da disciplina. Se temos problema para o básico, imagina para o avançado. Não temos professores em escala no Brasil para garantir esses 40%."

Pensar em mudanças curriculares e alterações sem colocar a qualificação do professor no centro do debate, segundo ela, é como fazer um excelente projeto arquitetônico para uma casa construída com tijolos de areia. "A arquitetura é correta, mas você não sustenta uma política como essa sem professores de qualidade."

Má qualidade do ensino

O governo argumenta que os objetivos da reforma são modernizar o currículo, capturar a atenção dos jovens e reduzir a evasão escolar, dando mais opções de formação com uma grade curricular flexível, moderna, e permitindo também uma especialização técnica. O Ministério da Educação estima que há no Brasil mais de 1 milhão de jovens de 17 anos fora da escola, e outros 1,7 milhão que não estudam nem trabalham.

DEPOSITPHOTOS

Estudantes poderão se dedicar mais a disciplinas de seu interesse

A justificativa do governo para aprovar as mudanças por medida provisória, um mecanismo de votação só usado para temas urgentes e relevantes, é que a reformulação do ensino médio é uma emergência. De fato, indicadores internacionais mostram que o nível educacional é baixo.

De acordo com levantamento do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), os estudantes brasileiros têm desempenho inferior à média dos alunos de 72 países quando medido o conhecimento em leitura, ciências e matemática. "Os indicadores muito negativos colocam o Brasil numa condição vexatória no contexto internacional", declarou o ministro da Educação, Mendonça Filho. Segundo ele, a aprovação da reforma dá aos jovens um sinal de que terão mais oportunidades e mais qualidade de ensino.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Priscila Cruz: Ninguém conhece a Base Nacional Curricular. Esse é o grande risco da reforma

Especialistas em educação concordam com os princípios da reforma, em especial com o aumento da carga horária e a necessidade de permitir que o estudante faça opções sobre as disciplinas em que prefere se aprofundar. Porém, é grande a preocupação com a forma de implementação e com a existência de recursos financeiros que possam viabilizar a melhora da qualidade.

Para Daniel Cara, coordenador geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, o aumento da carga horária requer mais recursos públicos, e os estados brasileiros estão praticamente todos em falência fiscal. Além disso, ele observa que a autonomia do estudante para escolher as matérias que quer estudar é positiva, mas vê no modelo proposto um engessamento. "O ideal seria o estudante poder fazer disciplinas eletivas, como na universidade. Mas ele vai ter que se limitar aos quatro itinerários formativos."

Daniel Cara: Autonomia do estudante para escolher matérias é positiva, mas há engessamento no modelo proposto

EVENTO

Entrando na folia

Há novidades no carnaval deste ano em Espírito Santo do Pinhal. Em contato com Eduardo Martins, coordenador de cultura, ele destacou a apresentação do Bloco do Guri e o arrastão da folia

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

É certo que haverá mudanças no carnaval de Espírito Santo do Pinhal, considerando que as escolas de samba não irão se apresentar. No entanto, animação não faltará.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com Eduardo Martins, coordenador de cultura, na tarde de quinta-feira, 16. Segundo ele, há muitas novidades no evento deste ano. "O carnaval terá início na quarta-feira, 22, às 16h, na praça da Independência, com a apresentação do Bloco do Guri. Ficamos muito felizes com a participação do bloco, porque só os melhores e maiores polos do projeto recebem essa gratificação para poderem formar um bloco carnavalesco. Será realmente uma alegria muito grande. Vamos ter um evento chamado arrastão da folia, com concentração na praça Rio Branco, que também será um sucesso. Na terça-feira, 28, às 19h30, terá início o desfile das melindrosas. Neste ano, a corte da Prefeitura vai homenagear o frevo, que está completando 110 anos e foi considerado pela Unesco um patrimônio imaterial da humanidade".

Segurança

O coordenador explica que aproximadamente 700 pessoas participarão do desfile dos blocos, e que o trânsito será interrompido à tarde para que tudo ocorra normalmente. "A segurança também é uma preocupação grande. Estamos contando com uma organização especial da Guarda Civil Municipal, e contratamos uma empresa específica para fazer a segurança do evento. Fizemos uma reunião com a Polícia Militar, e haverá reforço de policiamento para garantir que a cidade fique tranquila durante o evento".

TEREZA TUMA

Ricardo Anacleto, chefe de gabinete; Fátima Zuccherato, assessora de cultura; Eduardo Martins, coordenador de cultura; Milena Paulista, diretora de divisão; e Letícia Manoel, estagiária do departamento de cultura

Sambinha no pé

Responsável pelo Sambinha no pé, Milena de Souza Lima Paulista, diretora de divisão, falou sobre a importância da participação do bloco. "O prefeito pediu para que houvesse uma atração para as crianças, e fizemos uma ação entre os departamentos de educação e de cultura. Tivemos a ideia de criar o bloco das crianças da rede municipal, já que neste ano não teremos os desfiles das escolas de samba. São crianças ente 4 e 11 anos. Na bateria serão 32 crianças e, fantasiados no bloco, aproximadamente 100. É importante que as crianças que vão participar do bloco participem dos ensaios, que acontecerão na terça e na quarta, no centro comunitário do Hélio Vergueiro Leite, às 19h30. A bateria é composta por crianças do Hélio Vergueiro leite, com instrumentos da escola de samba do bairro. O samba-enredo é lindo, de autoria do mestre de bateria Klebinho".

A diretora de divisão encerra informando que o departamento de cultura está recebendo doações de fantasias para crianças. "Algumas crianças que já se inscreveram para participar do desfile não têm recursos para comprar fantasias. Quem puder ajudar, as doações podem ser entregues no próprio departamento de cultura [biblioteca]".

PROGRAMAÇÃO

Dia 22 – quarta-feira – praça da Independência
16h – Bloco do Guri
20h – ensaio aberto da Banda Ricci e Amigos – apresentação da Rainha e do Rei Momo

Dia 25 – sábado
21h – Arrastão da folia – "Atrás da Banda Ricci só não vai quem já morreu" – concentração na praça Rio Branco

Dia 26 – domingo
14h30 – matinê na praça Guerino Costa [Dinda]
20h – desfile da Corte do Carnaval com a Banda Ricci e Amigos
20h30 – início do desfile dos blocos de rua

Dia 27 – segunda-feira
20h – desfile do Corso [rua José Bonifácio]
21h – show com o grupo Novo Samba [praça da Independência]

Dia 28 – terça-feira
19h30 – Melindrosas
20h – desfile da Corte do Carnaval com a Banda Ricci e Amigos
20h30 – início do desfile dos blocos de rua

SÃO JOÃO

Projeto Música no Bairro acontece neste fim de semana

DIVULGAÇÃO

Iniciativa tem por objetivo valorizar e incentivar artista local

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Departamento de Cultura da prefeitura de São João da Boa Vista realiza, neste final de semana, o projeto Música no Bairro. Artistas sanjoanenses dos mais variados estilos irão mostrar todo o seu talento pelas praças da cidade.

Hoje, 18, às 20h, Júlio Araújo e convidados especiais sobem ao palco da praça Jair Januzzi ("Praça da Viola"), no Jardim Europa, em comemoração aos dez anos do Jornal Coração Sertanejo. E, amanhã, 19, às 16h30, a Área de Lazer Ilsondelso Batista de Oliveira, no Jardim Pousada do Sol, recebe a nova roupagem da famosa dupla Baiano & Baianinho, com o melhor do sertanejo de raiz.

Para o diretor de Cultura Hélio Fonseca, o projeto tem como objetivo divulgar o artista sanjoanense e promover lazer à comunidade. "É uma determinação do prefeito Vanderlei que o departamento promova cultura em todos as regiões da cidade, através de projetos como o Música no Bairro. Além de proporcionar momentos de lazer e entretenimento para a população, a prefeitura incentiva e valoriza o artista local", afirma Fonseca.

Os interessados em participar deverão comparecer ao Departamento de Cultura, na Praça Rui Barbosa, 41, Largo da Estação, das 8h às 17h. As inscrições são gratuitas.

PERENES CONTOS

A melhor parte

REPRODUÇÃO

Confesso que para esse texto existir, o amor teve que deixar duas almas sangrando por culpa de uma apenas e, para essa história existir, eu tive que deixar a alma escorrer dores e mais dores de amor.

Não só posso, como também julgo completamente meu comportamento, minhas atitudes, meus piores feitos e arrependimentos. Fiz e recebi o que merecia. Merecia até mais.

O amor não é algo ruim, o amor é algo puro e, quanto mais demorado, você percebe que mais machucado ele pode ficar. O amor é sentimento, equilíbrio, poder e até tempo, nunca uma pedra fria.

É uma das poesias mais alegres do mundo, seus versos combinam, brincam, estremecem no papel e fazem qualquer um morrer de felicidade e sonhos.

Sou uma pessoa completamente louca, louca de amor por uma outra pessoa louca por mim também. Pena ter percebido isso tarde demais. Pena ter esquecido de mostrar meu lado bom, compreensivo e positivo. O amor não espera tanto quando é ferido. A minha melhor parte se foi com palavras minhas.

A melhor parte do meu dia era quando eu podia tocar nos lábios dele. Era quando minhas emoções se transformavam em atitudes reais. Ele não apenas retribuía essas atitudes como fazia mais e mais por uma garota que conheceu há alguns meses. Dedicava-se totalmente ao nosso amor. E eu não. Fui tola.

A melhor parte do meu dia era quando podia ouvir sua voz doce e fraca, esperando apenas um simples Eu te amo; eram mais que palavras, era como uma coisa secreta, uma coisa apenas nossa, guardada em nosso baú de lembranças alegres.

A melhor parte do meu dia era quando podia sentir seu calor, e isso me acalmava e fazia-me crer que estava realmente segura de qualquer mal que o mundo pudesse me fazer e mostrar. E eu sorria como uma criança inocente. E, mesmo assim, fui muito burra, incapaz de enxergar.

E a melhor parte do meu dia era quando eu deitava ao seu lado e, logo em seguida, nosso amor se ardia em chamas boas. Nós nos completamos todas as noites e nos amamos cada dia mais e sem medos. Só eu que me fiz de fraca e boba, aquela que ainda não entendia o amor.

Só depois então percebi que as melhores partes de tudo "se chamavam você" e eu jamais poderia mudar isso. Jamais poderia completar com outra coisa ou pessoa.

Houve então uma parte ruim, antes da pior, quando em cada uma das noites de verão pedi a Deus que Ele o protegesse e me fizesse ter mais uma chance de sonhar. Apesar de tantos erros meus, eu chorei. Mas, a pior parte de um dia, foi quando percebi que eu havia o amado verdadeiramente e não tinha aproveitado, traindo seu coração e, só agora, vi que ele foi embora por tanta dor. Também foi o pior dia da vida dele. Espero que esse dia acabe logo e nossos melhores dias voltem. Como a sombra de tantos dias bons que se foram, junto com um retrato antigo de amor e diversão.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

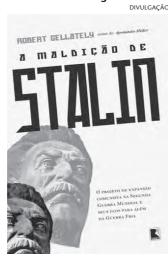
A bagaceira

DIVULGAÇÃO

Considerado o marco inicial da segunda fase do Modernismo brasileiro, A bagaceira inaugura o ciclo do "romance nordestino" dos anos 1930. A história se passa entre 1898 e 1915, os dois períodos de seca. O enredo central gira em torno do triângulo amoroso entre Soledade, Lúcio e Dagoberto. Soledade, menina sertaneja, retirante da seca, chega ao engenho de Dagoberto, pai de Lúcio, acompanhada de vários retirantes. Lúcio e Soledade acabam se apaixonando. Mas a relação entre os dois ganha ares dramáticos quando Dagoberto violenta Soledade e faz dela sua amante. A tragédia de amor serve ao autor, político paraibano, puramente como pretexto para denunciar os problemas sociais econômicos do Nordeste, os dramas dos retirantes das secas e da exploração do homem em um injusto sistema social.

Título: A bagaceira • **Autor**: José Américo de Almeida • **Gênero**: Romance brasileiro • **Páginas**: 280 • **Formato**: 16 x 23 x 1,5 cm • **Editora**: José Olympio

A Maldição de Stalin

DIVULGAÇÃO

Nos anos 1930, já tendo se tornado em tudo um ditador, Stalin empregava o terror como método de governo, justificando-o como maneira de preservar a revolução dos ataques de seus inimigos internos e externos. Ao mesmo tempo, fomentava um culto à liderança que o transformou em uma espécie de deus, a inspirar ativistas e simpatizantes ao redor do mundo. Com base em numerosos documentos originais russos e outras fontes do Leste Europeu, liberados após o fim da União Soviética, além de muitos outros documentos alemães, americanos e ingleses, o historiador best-seller Robert Gellately delineia as origens da crescente influência internacional do tirano, que se inicia nos primeiros dias da Segunda Guerra Mundial e permanece mesmo após sua morte, em 1953.

Título: A Maldição de Stalin • **Autor**: Robert Gellately • **Título Original**: Stalin s curse • **Gênero**: História • **Páginas**: 560 • **Formato**: 16 x 23 x 3,2 cm • **Editora**: Record

Cinema

Cinquenta Tons Mais Escuros

Incomodada com os hábitos e atitudes de Christian Grey, Anastasia decide terminar o relacionamento e focar no desenvolvimento de sua carreira. Ele, no entanto, não desiste tão fácil e fica sempre ao seu encalço, insistindo que aceita as regras dela. Tal cortejo acaba funcionando e ela reinicia o relacionamento com o jovem milionário, sendo que, aos poucos, passa a compreender melhor os jogos sexuais que ele tanto aprecia.

REPRODUÇÃO

Título Original: Fifty Shades Of Grey 2: Fifty Shades Darker | **Elenco:** Dakota Johnson, Jamie Dornan, Kim Basinger, Bella Heathcote, Hugh Dancy, Eric Johnson, Marcia Gay Harden e Eloise Mumford | **Gênero:** Romance/Erótico | **Duração:** 1h17min | **Origem:** EUA | **Direção:** James Foley | **Classificação:** 16 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Universal Pictures

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. O navegador veneziano que descobriu o Canadá / (Sigla) Um tipo de plástico usado em tubos e condutores
2. Plantio de arbustos de cujas folhas se nutre o bicho-da-seda
3. Pálido-ouro / Pedaço de pão
4. Mover-se de um lugar a outro / Não ser bem sucedido, falhar
5. Coisa nenhuma / Mistura caseira semelhante ao lança-perfume
6. Arrolar
7. Contrastante
8. Aplicar matéria graxa sobre / Um lado da... divisa
9. Duas coisas usadas juntas / O nome do músico russo **Tchaikovski** (1840-1893)
10. Aquele que ofende
11. Pequena melodia que se encontra na ópera ligeira ou na cantata / Ceará
12. Bicão
13. (Fig.) Bicho-papão / A cor pardacenta, tirante a amarelo ou a vermelho, usada em pintura.

VERTICAIS
1. Um tipo de compartimento fechado de caminhonete, carro etc., onde ficam piloto, passageiros e instrumentos de condução do veículo
2. Famosa praia da capital baiana / (Fisiot.) Reeducação Postural Global
3. Um animal de grande porte, muito abatido para alimentação / Contratorpedeiro
4. Gênero de plantas, de cor púrpura ou marrom, nocivas às culturas através de suas raízes / Alimento de ruminantes
5. Parafuso que prende a lâmina da faca ao cabo / Peça do vestuário feminino que se ajusta ao peito
6. Sacrificar aos deuses / Instintivo
7. Começo, primeiros tempos / As iniciais do cantor **Carlos**, de "Eu Sou Terrível"
8. (Gír.) Pessoa que não tem ocupação, que leva a vida no ócio / Armazenar em depósito
9. (Montes) Importante cidade mineira / Interjeição empregada para incitar o burro a andar.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Cabot, PVC, 2. Amoreiral, 3. Baio, Miga, 4. Ir, Bromar, 5. Nada, Loló, 6. Elencar, 7. Discorde, 8. Untar, Isa, 9. Par, Piotr, 10. Ofensor, 11. Ariela, CE, 12. Penetra, 13. Ogro, Ocre.
VERTICAIS: 1. Cabine dupla, 2. Amaralina, RPG, 3. Boi, Destróier, 4. Orobanca, Feno, 5. Tê, Corpete, 6. Imolar, Inato, 7. Primórdios, RC, 8. Vagal, Estocar, 9. Claros, Arre.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

					4			3
		4	5		7		1	
			3	1		6		9
	8	7					9	
		5				7		
	3					1	8	
8		9		4	1			
	6		8		9	4		
1			7					

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

6	2	1	9	8	4	5	7	3
3	9	4	5	6	7	8	1	2
5	7	8	3	1	2	6	4	9
4	8	7	1	3	6	2	9	5
2	1	5	4	9	8	7	3	6
9	3	6	2	7	5	1	8	4
8	5	9	6	4	1	3	2	7
7	6	3	8	2	9	4	5	1
1	4	2	7	5	3	9	6	8

CAFÉ
COM LETRAS

Iminente e avassaladora

Competente no seu ofício, Maurílio Rabbit é um trader de café que não perde a chance de visitar propriedades onde são cultivadas a planta do seu ganha-pão.

Dia destes ele contou a este parvo escriba ter conhecido uma das mais fantásticas fazendas cafeicultoras do Brasil, quiçá do mundo. E a visita marcou menos pela espetacular estrutura do lugar e mais por um episódio, digamos, cabuloso.

Carreadores são aquelas trilhas onde circulam pessoas e tratores no meio da lavoura. Pois então, no latifúndio conhecido naquela ocasião por Mau-Mau Rabbit, os carreadores são impecavelmente asfaltados.

Num daqueles bacaninhas carrinhos de golfe, o destemido Rabbit transitou entre os pés de café na companhia de três viventes: no banco dianteiro viajavam os chefões, o dono da fazenda e o patrão de Mau-Mau; na parte traseira, ele passeava ao lado do capataz.

Numa altura do trajeto, Mau-Mau começou a padecer de cólicas abdominais. A dor tinha origem clara, ou melhor, escura amarronzada: o intestino rebelde de Mau-Mau dava sinais ruidosos e inequívocos de que a erupção seria iminente. Iminente e avassaladora!

Pelas caretas sofridas e pela sudorese em bicas do nosso herói, foi impossível o capataz não perceber o monumental desconforto de Mau-Mau.

Clamando por justiça sanitária, ele cochichou desesperado ao solidário funcionário do anfitrião: "Cara, porra, eu não aguento mais. Vai dar merda, literalmente. Inventa alguma coisa e para em qualquer lugar pra eu me aliviar".

Com a desculpa da necessidade de pegar uns documentos, o capataz conseguiu a anuência do chefe para estacionar o veículo elétrico defronte ao escritório, que era uma antiga casa restaurada. Nesta restauração, diga-se, o prédio continuou sem forração e as paredes permaneceram sem alcançar o telhado. Por isso, barulhos e odores eram perceptíveis em qualquer ambiente da edificação.

Sentado no vaso, Mau-Mau se deu conta das arapucas acústicas e olfativas da construção e, rápido, rapidíssimo, sacou o celular do bolso para simular uma ligação que disfarçasse os decibéis dos violentos jatos fecais que o desidratavam. Aos berros, ele fingiu: "Sim, tô aqui na fazenda. Amanhã a gente fecha aquele negócio. O preço tá bom…".

Com aquele sentimento de dever cumprido, ele saiu altivo do banheiro, não sem estranhar um burburinho de risadas tendo-o como alvo dos comentários gozadores.

Calmo como só são calmos os homens recém-aliviados, o agora sereno Rabbit questionou: "Algo errado comigo?"

Sincero, o capataz entregou para gargalhada geral: "Aqui não pega celular".

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Pastéis de Belém — o segredo

— Que bom que veio. Sente-se.
— Obrigado.
— Como já deve saber, é um cargo vitalício. Nossos chefes de cozinha, uma vez admitidos, ficam conosco a vida toda. E ganhando muito bem.
— Muito bem quanto?
— Não se preocupe com isso. Dinheiro não é problema. O que precisa ficar bem claro é que, a partir do momento em que você entrar aqui, vai morrer a serviço do negócio. E de boca fechada.
— Sim, mas quanto?
— Diga-nos o que você imagina ser um salário astronômico. Esse salário dos sonhos nós multiplicamos por seis, para não perdermos tempo discutindo assuntos assim, tão sem importância. Tá bem para você?
— Não imaginava que isso desse tanto dinheiro. Ora pois...
— São milhares de pastéis vendidos por dia, que as pessoas comem em pé, depois de horas na fila. Em alguns domingos, chegamos a vender 45 mil unidades. Todos tentam copiar nossa especialidade, aqui em Lisboa e mundo afora. Os resultados são constrangedores. A nata utilizada nas outras receitas tem gosto de nada, a massa resseca, empelota e desanda. E olha que eles vêm tentando uma imitação que preste desde 1837...
— Que intrigante esse mistério.
— O segredo não está escrito em lugar nenhum, por medida de segurança. Ele é revelado verbalmente pelo dono da confeitaria ao cozinheiro chefe, em uma sala sem janelas e com isolamento acústico. O cozinheiro só sai da sala fechada após decorar de memória a receita completa. Isso feito, nosso proprietário vai com ele até um cartório de Lisboa, para lavrar um termo de compromisso onde o novo contratado jura guardar o segredo, responsabilizando-se criminalmente caso ele seja divulgado.
— E depois?
— Depois vem um estágio probatório que dura de dez a doze anos, onde, dentre outros desafios, o novo guardião será obrigado a fazer a receita no escuro e com apenas uma das mãos. Esse é apenas um exemplo, as provações são diárias e de dificuldade crescente. É, o pastel é doce, mas não é mole não.
— Compreendendo.
— Nosso guardião do segredo, que estava no posto há 47 anos, faleceu há 3 dias. Precisamos eleger com urgência o novo pontífice de Belém. Nossos headhunters apontaram você por unanimidade, levando em conta dois critérios: maestria confeiteira e personalidade discreta. Basta que você aceite e a gente manda soltar a fumaça branca na chaminé da cozinha, he he he...
— Certo.
— Só não podemos esperar muito. Em 72 horas sem pastéis, já constatamos um espantoso número de cancelamentos de pacotes turísticos para Lisboa. Sem exagero algum: a falta dos pastéis de Belém na cidade vai provocar um abalo sísmico na balança comercial portuguesa. E você não quer ser o responsável por isso, concorda?
— Bom, acho que agora preciso contar o meu segredo para você. Na verdade, estou aqui só escutando e me fingindo desentendido. Sou obcecado pelos pastéis de Belém, e minha vida se resume a desvendar sua fórmula. Saio do trabalho e me debruço em incontáveis ciclos de tentativa e erro, até cair exausto no sono. Descobrir o segredo assim, de mão beijada, seria perder o resto da motivação que ainda tenho. Nem todo o dinheiro do mundo pagaria a satisfação de decifrar por mim mesmo o mistério dessa lenda lusitana. Ainda que tenha que morrer tentando. Agora, se me dá licença, são seis da tarde e tenho programadas mais dezoito tentativas antes de dormir.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretcentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Outros pinhais

Minha memória de jovem em Espírito Santo do Pinhal inclui vários tipos ditos populares. Na realidade, são pessoas excluídas pelas lutas de classes —hoje tidas como inexistentes—, ou conflitos socioeconômicos numa linguagem mais acadêmica. Essas pessoas eram consideradas vagabundas, preguiçosas, acomodadas e outros adjetivos. Na realidade, eram lutadoras incansáveis pelo pão do dia a dia, pois não tinham quase estudo ou profissão. Só conseguiam trabalhos temporários, ou bicos, e muitos viviam de favores ou esmolas, numa cidade dominada pelos cafeicultores ou grandes fazendeiros. Na vala comum da pobreza eram empurradas cada vez mais para o fundo, pois o capitalismo não perdoa os excluídos. Viver sem salário não é algo fácil. Os sobreviventes excluídos deveriam ser considerados quase heróis. Sem perspectivas se entregaram à droga da época, a cachaça, para aliviar as dores da pobreza. Esses tipos, ditos populares, da cidade de Pinhal, são para mim pessoas especiais, sensíveis, as quais a sociedade relega para o último plano, a franja da franja, não tem histórias, são vistas como coisas exóticas, motivos de sarcasmos e piadas. Isso não é exclusividade de Pinhal, o país é um grande produtor de excluídos, milhões que vivem nas periferias, nas favelas ou não vivem, sobrevivem. Quem apenas tem como meio de vida o trabalho assalariado, sem o trabalho sobrevive, vegeta. O desemprego é a praga dos séculos.

Lembro aqui as pessoas que conheci em Pinhal, na minha juventude, que me metiam medo, no início, até conseguir conhecê-las e reconhecer seus dramas.

> Esses tipos, ditos populares, da cidade de Pinhal, são para mim pessoas especiais, sensíveis, as quais a sociedade relega para o último plano, a franja da franja, não tem histórias, são vistas como coisas exóticas, motivos de sarcasmos e piadas

O Chuta

"Chuta, Chuta, Chuta", gritava alguém. Quando se ouvia esse grito, um arrepio corria no ar. "Fia da puuuta", xingava o outro.

Quem gritava era algum moleque em busca de aventura ou um adulto marrudo, alguém disposto a perturbar a paz e punir o Chuta.

Quem xingava era um mulato, magro, alto, sempre de paletó de brim amarfanhado, velho e encardido, gravata escura num colarinho puído e sujo, e calça larga balançando nas pernas magras e compridas.

O rosto era fino, marcado por ossos salientes e rugas profundas. O bigode era fino e ralo e o olhar soturno e duro de meter medo em criança.

Chuta era solitário. Morava num casarão de muitas janelas altas e sempre fechadas. Era um homem misterioso para nós moleques. Chuta era um homem mau, terrível, perverso, pois matou a mulher grávida com dezenas de chutes na barriga, esta era a história que nos contavam. Preso e julgado cumpriu a pena. Mas a maldição que lhe jogaram continuou e permaneceu no apelido: Chuta, Chuta filha da puta. Nunca mais se pronunciou seu nome, sempre Chuta.

Alguns crimes não são perdoados pela sociedade e a pena judicial não redime o cidadão. Chuta que o diga. Amargou o crime e a solidão, dizem, até depois da morte.

Renato Cagão

Para nós, moleque do largo da Estação, Renato Cagão era uma multiplicidade de defeitos. Era um bêbado. Morador de rua. Pegava crianças com seu saco de estopa fedido. Um porco sujo de bosta e urina. Um motivo de piadas. Um susto na esquina.

Renato era baixo, gordo, meio russo, rosto inchado pela cachaça que consumia sua vida, mas que devia anestesiar alguma dor que não o deixava nunca. Vivia resmungando histórias ininteligíveis.

Nunca se encontrava Renato homem, cidadão, sempre era o bêbado, dormindo numa esquina, ou resmungando na sarjeta, brigando com sua história.

Alguém de vez em quando cuidava de Renato. Ele aparecia limpo de corpo e de roupa, mas sempre bêbado. No outro dia Renato já fazia jus ao apelido. Hoje me pergunto: qual era a dor que Renato levou para o túmulo junto com a cachaça? Semana que vem tem mais.

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

HILDA MEDEIROS

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

A base de um bom relacionamento é estar bem consigo mesmo

A distância que sentimos do outro é a mesma medida da distância que estamos de nós mesmos. Nos relacionamos com o outro na medida em que nos relacionamos conosco. De certo modo, o outro é o espelho de nossos sentimentos mais profundos. Se nos encontramos inseguros na relação, mesmo que aparentemente tentarmos demonstrar segurança, acabamos por revelar de forma sutil o que sentimos de verdade. Por trás da máscara, naquele lugar invisível para os olhos e visível para a alma, nos revelamos e mostramos aqueles sentimentos que fazemos de tudo para esconder.

O corpo fala. Grande parte da comunicação não está mediada pela palavra. Muito do que é percebido e interpretado vem através dos gestos, das frases não ditas, nas entrelinhas. O que ficou guardado em fala é expresso num olhar, num levantar de sobrancelha, num gesto. Quando num determinado contexto sentimos medo, insegurança ou raiva, expressamos esses sentimentos mesmo que não sejam verbalizados em palavras. Quando a relação está baseada na insegurança, na dor, queremos nos afastar e o distanciamento pode levar a rupturas de difícil retorno.

Muitas vezes criamos situações conflituosas com os outros —cônjuges, filhos, líderes, colaboradores etc.— e quando nos questionamos em relação à razão exata por que aquilo se deu, na maioria das vezes não temos a resposta consciente,

> A qualidade do relacionamento está diretamente ligada ao quanto somos eficientes em dizer ao outro o que queremos dizer, de forma clara e específica, de modo a se fazer ouvir e ser entendido

mas lá no fundo sabemos que o conflito foi iniciado por nós mesmos. A qualidade do relacionamento está diretamente ligada ao quanto somos eficientes em dizer ao outro o que queremos dizer, de forma clara e específica, de modo a se fazer ouvir e ser entendido. Se quisermos ter uma boa relação, uma boa comunicação com as pessoas, o ponto de partida é a compreensão e a intenção.

Antes de iniciar um diálogo desafiador, tenha a certeza do que quer como objetivo. A intenção por trás da fala pode assegurar que tenhamos êxito em dizer o que queremos sem que sejamos traídos por pequenos gestos e expressões. Se a finalidade da conversa é a harmonia e o entendimento, tenha essa intenção consciente. Se deseja transmitir confiança, vibre na confiança. Se o desejo é espalhar amor, sinta o amor transbordar dentro do próprio corpo. Mesmo que a intenção não seja dita, ela será o condutor invisível da conversa e a comunicação obterá êxito em congruência com o objetivo inicial.

SAÚDE

Açúcar: qual a forma mais saudável de substituir este item na dieta

Entenda porque reduzir seu consumo é tão importante para a saúde e boa forma

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Brigadeiro, quindim, pudim de leite… o cardápio do brasileiro é recheado de tentações dignas de um manjar dos deuses. Com tantas delícias, encarar a dieta muitas vezes é um sacrifício. Isso porque, além de apetitosas nossas receitas também são conhecidas pelo acentuado sabor açucarado. Tamanha "doçura" preocupa muito além da boa forma: entidades de saúde alertam que o alto consumo de sacarose pela população é um fator de risco para complicações como hipertensão, alterações metabólicas e, sobretudo, o diabetes. Logo, reduzir o consumo não é apenas uma questão estética: é um fator de prevenção de diversas doenças. Porém, no dia a dia, algumas dúvidas podem surgir quanto a forma mais adequada e mais saudável de substituir o açúcar refinado —restrições alimentares, condições de saúde e até mesmo o paladar pode implicar diretamente na escolha.

Precisamos de açúcar?

A sacarose, mais conhecida como açúcar de mesa, é sem dúvidas o tipo mais popular e de maior consumo em todo o mundo. Porém, o ingrediente não possui nenhuma característica funcional no organismo. De acordo com a nutricionista Sinara Menezes da Nature Center, o alimento é classificado como uma caloria vazia, pois não entrega benefícios ao corpo. "Apesar de ser extraída de um produto natural, os processos químicos responsáveis por refinar e deixar o açúcar com a aparência branca removem todos os nutrientes presentes na cana, logo o produto final não entrega nenhum nutriente." E esta não é a única desvantagem: "O açúcar é um carboidrato simples de altíssimo índice glicêmico, capaz de propiciar o ganho de peso e outras disfunções metabólicas quando consumido em excesso", complementa a nutricionista. Diante de tal afirmação muitos podem se perguntar: mas nosso organismo não precisa de glicose? A confusão entre açúcar e glicose é bastante comum —a glicose é, de fato, o combustível do organismo, porém, esse composto é um monossacarídeo obtido principalmente através da metabolização de diversos alimentos—, ou seja, quando comemos, nosso organismo vai quebrar as estruturas dos alimentos até chegar nas moléculas mais simples e obter a glicose. Já a sacarose é um dissacarídeo composto de duas estruturas simples —a frutose e a glicose. O grande problema é que, devido essa estrutura simples, a sacarose não exige muito esforço do organismo na sua digestão. Logo, o açúcar é absorvido de forma muito rápida pelo organismo e é justamente aí que mora o perigo.

Açúcar x Saúde

A ingestão do açúcar e de outros carboidratos simples elevam consideravelmente a concentração glicêmica, exigindo mais do pâncreas. Sempre que nos alimentamos, o órgão libera insulina —hormônio responsável por levar a glicose para dentro das células afim de que ela seja usada como energia. Quando esses picos glicêmicos se tornam frequentes, o organismo pode desenvolver resistência à insulina, fazendo com que o organismo não aproveite a glicose de forma adequada, aumentando sua concentração no sangue e ocasionando a temida diabetes. Outro ponto relevante é que o consumo exagerado de açúcar propicia o ganho de peso, uma vez que o excesso de glicose é armazenado pelo corpo em forma de tecido adiposo, ou seja, gordura. Considerando-se que a obesidade está relacionada a problemas diversos como o aumento do colesterol, triglicerídeos, hipertensão e até mesmo doenças cardiovasculares, o controle da ingestão do açúcar é fundamental não somente pela questão estética.

Doce vício

O crescente consumo não está ligado somente ao seu sabor agradável, estudos também relacionam o hábito a fatores psicológicos. Isso porque o alimento estimula a produção de substâncias atuantes no centro de recompensa do cérebro "sua ingestão influencia na produção de neurotransmissores como a serotonina e dopamina —ligados à sensação de prazer e bem-estar", explica Sinara. "Essa é a razão pela qual nos sentimos mais tentados a consumir alimentos açucarados quando estamos deprimidos. Pesquisas indicam, inclusive, que os efeitos do açúcar no cérebro são similares ao de substâncias que causam dependência. Logo, dizer que o alimento é viciante não é mero exagero —para algumas pessoas deixar de consumir açúcar pode ser, de fato, um grande desafio."

É preciso eliminar?

Salvo em casos de diabetes e outras situações de saúde onde o consumo é realmente restrito, não é necessário excluir totalmente o açúcar da dieta. Além de ser uma tarefa praticamente impossível, deve-se considerar que não nos alimentamos somente para nutrir o corpo —as refeições também devem ser prazerosas. A palavra de ordem é moderação, algo que os brasileiros não estão praticando: de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estamos consumindo 50% mais açúcar do que o considerado seguro pela instituição —50gr/dia. Diminuir seu consumo seja pela questão estética ou por saúde, só trará benefícios ao organismo: além de contribuir para o emagrecimento, o consumo moderado diminui o risco do diabetes e outros males relacionados à obesidade.

DEPOSITPHOTOS

Alternativas para o açúcar refinado

Existem outras qualidades mais saudáveis de açúcar que fogem da categoria "caloria vazia". Ainda assim, a nutricionista alerta que, salvo o pouco conhecido "açúcar de coco", todos possuem alto índice glicêmico, logo, também devem ser consumidos com moderação.

Açúcar mascavo: como primeiro subproduto extraído da cana, esta qualidade conserva alguns nutrientes da planta como o cálcio, ferro, potássio e demais sais minerais. Por sofrer menos processos químicos, sua coloração é mais escura, sua textura mais arenosa e seu sabor semelhante ao da cana-de-açúcar.

Açúcar demerara: este açúcar passa por um leve processo de refinamento, porém sem aditivos químicos. Por isso, preserva parte do valor nutricional da cana e, ao mesmo tempo, possui textura um pouco mais refinada e clara em comparação ao mascavo.

Açúcar orgânico: por não sofrer nenhum tipo de aditivo químico desde o plantio à industrialização, esta qualidade também é nutritiva e possui poder adoçante próximo ao do açúcar refinado. Porém, devido sua característica artesanal, possui valor mais elevado em comparação com os demais.

Açúcar de coco: este tipo de açúcar ainda é pouco conhecido, porém, é uma boa aposta por possuir baixo índice glicêmico. Feito à base de coco, possui sabor residual do fruto e menor potencial adoçante em relação aos demais.

Adoçante é uma boa aposta?

Ainda que muitas pessoas acreditem fazer uma boa troca ao substituir o açúcar pelo adoçante, principalmente durante a dieta, a medida não é tão saudável quanto se imagina. A questão é realmente polêmica, porém, quando se trata de saúde, a nutricionista aponta que a medida mais inteligente é apostar na alimentação mais natural possível, evitando produtos industrializados como o adoçante "Pessoas saudáveis e que não necessitam de dietas especiais, não precisam fazer o uso de adoçantes. Sua ingestão só é necessária para pacientes que precisam restringir o açúcar da alimentação como o caso do Diabetes. Basta mudar os hábitos alimentares, comendo produtos in natura, como sucos de frutas. Mudar este hábito pode demandar tempo e dedicação, porém é a escolha mais saudável." Mesmo o stevia, adoçante a base da planta, ou o açúcar light, que possui em sua composição 50% de adoçante, devem ser utilizados somente por quem tem restrição total ao consumo de açúcar. Ainda que esses produtos sejam amplamente comercializados e consumidos, a profissional aponta que os riscos envolvidos na ingestão a longo prazo de qualquer produto químico devem ser considerados.

REDUZINDO A INGESTÃO DE AÇÚCAR

Reeduque seu paladar: Nosso paladar é capaz de se adaptar as mudanças do cardápio. "Não é preciso mudar bruscamente. Para que se torne um hábito, o ideal é reduzir gradativamente a ingestão do açúcar refinado ou substituí-lo por opções mais saudáveis até que o paladar se acostume", aconselha Sinara;

Descubra outras formas de adoçar: O uso de frutas maduras como a banana e a maçã também são alternativas. Outra dica é apostar em condimentos naturais, ervas e especiarias para realçar o sabor dos alimentos;

Fuja dos industrializados: alimentos como pães, refrigerantes, chás e sucos prontos possuem alta concentração de açúcar. E isso não se limita aos produtos de sabor doce: molhos de tomate, catchups e diversos temperos industrializados são ricos do ingrediente. Por isso a próxima dica também é indispensável.

Leia o rótulo dos alimentos: a indústria alimentícia muitas vezes usa nomenclaturas variadas para que o açúcar passe despercebido, sendo que muitas vezes mais de um tipo é utilizado. Fique atento à ingredientes como: maltodextrina, maltose, dextrose, xaropes, glucoses, lactose, melados e néctares. "Açúcar invertido também é açúcar", enfatiza a nutricionista.

Aposte no cromo: o picolinato de cromo é um mineral presente em diversos alimentos como o brócolis, a banana e o feijão. Estudos indicam que a substância é capaz de tornar a produção da insulina mais eficaz, sendo que sua suplementação em pacientes com diabetes tem sido amplamente pesquisada. Além disso, o cromo aumenta a saciedade e reduz a compulsão por doces, beneficiando a dieta.

Relaxe: atividades que promovem o bem-estar estimulam a liberação da serotonina e, ao mesmo tempo, combatem a ação do cortisol —hormônio do stress. Esse vilão está ligado ao sentimento de depressão que aumenta a tentação por doces. Praticar exercícios físicos é uma ótima forma de estimular a serotonina e controlar o nível do cortisol;

Seja moderado: Não adianta substituir o refinado por outro "mais saudável" e usar o dobro na hora de adoçar. Lembre-se, qualquer açúcar possui alto índice glicêmico e quando em excesso, pode acarretar em ganho de peso e problemas de saúde. Se você não consegue se adaptar aos outros, apenas reduza a ingestão do açúcar branco;

Tenha uma alimentação equilibrada: Alimentar-se de 3 em 3 horas e fazer refeições balanceadas mantém o organismo saciado e nutrido. Muitas vezes, a carência nutricional pode estar relacionada a compulsão por açúcar. Por isso, esteja sempre atento aos sinais do corpo e consulte um nutricionista para assegurar uma dieta rica e adequada ao seu perfil. NATURE CENTER

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 145 | CONCLUÍDA ÀS 19H09 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

POR QUE O BRASIL QUER IMPORTAR CAFÉ DO VIETNÃ?

Maior produtor do mundo, país debate a possibilidade de liberar compra de grãos pela primeira vez em três séculos. Defendida como inevitável diante da seca, medida gera protesto de cafeicultores brasileiros A4

É MELHOR SER ATEU QUE CATÓLICO HIPÓCRITA, SUGERE PAPA FRANCISCO

O papa Francisco manifestou críticas a membros de sua própria Igreja na quinta-feira, 23, sugerindo que é melhor ser ateu que um dos muitos católicos que ele disse levarem uma vida dupla e hipócrita. "O escândalo é dizer uma coisa e fazer outra; é ter vida dupla. Vida dupla em tudo: sou muito católico, vou sempre à missa, pertenço a esta e àquela associação, mas minha vida não é cristã", criticou o pontífice. "Não pago o que é justo aos meus funcionários, exploro as pessoas, faço jogo sujo nos negócios. Muitos católicos são assim. Eles escandalizam." O papa citou como exemplo um empresário católico de férias em uma praia do Oriente Médio enquanto os trabalhadores de sua companhia, quase falida, ameaçavam fazer uma greve justa porque não recebiam os salários. "Quantas vezes ouvimos dizer: 'Ser católico como aquele, melhor ser ateu'. O escândalo é isso. Destrói. Joga você no chão", afirmou, apontando que isso acontece todos os dias. "Basta ver os telejornais e ler os jornais." "A vida dupla provém do seguir as paixões do coração, os pecados mortais que são as feridas do pecado original [...] A todos nós, a cada um de nós, fará bem, hoje, pensar se há algo de vida dupla em nós", concluiu na missa matinal no Vaticano. Desde que foi eleito papa em 2013, Francisco disse repetidamente a padres e fiéis católicos que pratiquem o que a religião prega. Em seus sermões, ele já condenou o abuso sexual de crianças por padres, disse que católicos na máfia excomungam a si mesmos e pediu aos cardeais da Igreja que não atuassem como "príncipes". Menos de dois meses após assumir o papado, ele causou polêmica ao declarar que cristãos deveriam ver ateus como pessoas boas se eles fizerem o bem.

PROCURADO PELA JUSTIÇA É AUTUADO POR TRÁFICO DE DROGAS

Indivíduo de 25 anos estaria na companhia de uma menor de 16 anos realizando atividade ilícita de tráfico de drogas na praça Augusto de Castro Leite, na Vila São Pedro A7

RICK ALIPERTI FICA ENTRE OS MELHORES NA DESCIDA DAS ESCADAS DE SANTOS

DIVULGAÇÃO

Rick Aliperti foi convidado pela Confederação Brasileira de Mountain Bike (CBMTB) para participar na categoria Elite Pro da prova mais importante da América Latina na modalidade downhill urbano, A Descida das Escadas de Santos, evento organizado pela Rede Globo, que foi apresentado no Esporte Espetacular no domingo, 19. A prova reuniu mais de cem dos melhores pilotos do mundo para o desafio de descer as escadarias do Morro do Pacheco, em Santos. A descida, repleta de saltos, inclinações vertiginosas e degraus intermináveis, exigiu qualidade técnica, preparo e atenção de todos. "Tive muitos problemas mecânicos e consegui fazer somente cinco descidas no dia de treinos, insuficiente para mentalizar todas as dificuldades da pista, prejudicando o meu rendimento para a classificação final. Por ser a primeira vez que participo, fiquei feliz com o 15º lugar na categoria Elite Pro. No ano que vem, chegarei com mais experiência e, quem sabe, com condições de disputar a final", comentou Rick. Aliperti tem como patrocinadores e apoios Barroca Lanches, Daitya Estética, Dust Graphics, Eletro Cristeck, Fernando Roberto Valentim (mecânico), Jorge Michel, Maromba Esportes e Suplementos, Santa Maria Coffee, Sorvetes da Serra, Transportadora Pinhalense e World Fitness.

DIVULGAÇÃO

CHEGOU O CARNAVAL

A programação do carnaval de Espírito Santo do Pinhal teve início oficialmente na quarta-feira, 22, na praça da Independência, com apresentação do Projeto Guri. No mesmo dia, à noite, a Banda Ricci e Amigos realizou um ensaio aberto no coreto da praça da Independência, oportunidade em que foram apresentados o Rei Momo e a Rainha do Carnaval de 2017. B1

PINHAL FUTSAL TREINA FORTE PARA CONQUISTAR BONS RESULTADOS NA TEMPORADA

O time masculino da Associação Pinhal Futsal segue treinando forte visando à preparação para a temporada 2017. Os desafios da equipe são muito grandes, mas os atletas têm demonstrado muita garra e, a cada dia, sob orientação do técnico Matheus Salim, aprimoram o desempenho tático. A primeira competição da qual o time participará será a Taça São Paulo de Futsal, promovida pela Federação Paulista. O campeonato será importante para que a comissão técnica busque a melhor formação para a temporada. Na próxima quinta-feira, 2, às 20h, o time pinhalense disputará um amistoso na quadra da Dinda, contra a equipe de Leme. A8

RECEITA FEDERAL LIBERA PROGRAMA DA DECLARAÇÃO IR 2017

O contribuinte pode baixar o programa no site da Receita Federal para preparar a declaração 2017/2016, que poderá ser enviada a partir das 8h do dia 2 de março. O prazo vai até as 23h59m59s (horário de Brasília) do dia 28 de abril. A4

opinião

EDITORIAL

É Carnaval!

Desde quarta-feira, 22, oficialmente, Espírito Sando do Pinhal está tomada pelo Carnaval. Seja nas praças, nas ruas, nos bares, nos clubes, na Rua Direita, na Rua das Barracas, enfim, há programas para todos os gostos e gente para todos os lados. E, para quem não gosta da folia do Carnaval, também há opções. O feriado prolongado é ideal para viajar até uma praia mais tranquila ou uma fazenda, participar de retiros espirituais ou descansar. Quem ficar em casa poderá assistir à programação da TV aberta, que terá —ininterruptamente— uma grade destinada ao reinado do Momo. Já quem assina os canais pagos ou mesmo a TV on-line, Netflix e afins, terá mais variedade.

Quem ficar na cidade durante as noites de hoje, domingo e terça-feira, a partir das 21h30, na passarela pinhalense, não irá escutar o samba-enredo das escolas nas vozes dos intérpretes, conferir a performance da bateria, das rainhas, dos casais de mestre-sala e porta-bandeira e das comissões de frente das escolas. Devido a custos, optou-se pelo evento Arrastão da Folia,

> Aos leitores/cidadãos/carnavalescos um só pedido: não impeça o bom andamento da festa de Momo, pois, na quarta-feira, tudo volta ao normal

que tem como tema Atrás da Banda Ricci só não vai quem já morreu, que abre o desfile dos 10 blocos cadastrados na Rua Direita. Ainda como de costume, compondo o acontecimento, no início haverá apresentação da corte, sob a batuta do Departamento de Cultura. Na segunda está programado o corso e, na terça, o início do desfile com os (as) Melindrosos (as). Haverá ainda, na segunda, show com o grupo Novo Samba, na praça da Independência, às 21h.

Já a famosíssima Rua das Barracas é uma das principais atrações do Carnaval a partir das 15h, com camarote open bar para maiores de 18 anos. Pela segunda vez, a Rua das Barracas será realizada na parte superior do estádio José Costa.

Nos clubes, apenas o Clube de Campo Caco Velho mantém o carnaval no salão —uma noite e uma matinê. A Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense tem programação apenas no Bar do Clube —há cinco anos deixou de promover seu tradicional carnaval.

No quesito segurança, as autoridades têm prometido um Carnaval saudável e com o mínimo de problemas. A comunidade, antecipadamente, agradece. Aos leitores/cidadãos/carnavalescos, um só pedido: não impeça o bom andamento da festa de Momo, pois, na quarta-feira, tudo volta ao normal.

EVANDRO DE ASSIS

Quem conspira contra a Lava Jato?

A ofensiva do governo contra a operação Lava-Jato, agora indisfarçável, tornou complicada a vida de quem acredita em mocinhos e bandidos na política brasileira. De um lado, os que saudaram a ascensão de Michel Temer à presidência em nome da reorganização econômica, e da guerra ao PT, fazem contorcionismo para explicar o que acontece em Brasília. De outro, quem considerava a investigação antipetista e ironicamente concordaria com o ministro Gilmar Mendes sobre as "alongadas prisões em Curitiba", agora vê-se na obrigação de defender a investigação. Veículos e profissionais da imprensa não ficam de fora, especialmente os que, se não endossaram Temer e companhia, relativizaram as intenções do grupo que assumiu o poder.

O presidente Temer precisa deter a operação em curso no PMDB destinada a abafar a Lava Jato se não quiser entrar para a lata de lixo da história —Ricardo Setti (@ricardosetti).

O jornalista Ricardo Setti, que passou por algumas das principais redações brasileiras, sintetizou nesta frase um wishful thinking bastante presente entre analistas políticos brasileiros —não por acaso a afirmação foi retuitada por vários deles. A operação-abafa em curso precisa ser do PMDB, e não do governo. Ainda que, por obra da caneta presidencial, o eloquente Alexandre de Moraes, cuja gestão no Ministério da Justiça será lembrada por carnificinas medievais, esteja em pleno beija-mão de senadores encrencados com a Lava Jato rumo ao Supremo Tribunal Federal. Ainda que Moreira Franco, o preferido dos delatores, tenha alcançado o foro privilegiado graças a uma medida engendrada no principal gabinete do Planalto. E ainda que existam menções explícitas a Michel Temer nas primeiras delações da Odebrecht vazadas à imprensa. Quem coordena o torniquete à Jucá são sombras peemedebistas inominadas. Nunca o presidente.

Chega a ser curiosa a surpresa de repórteres experimentados,

> Nesta hipótese, seria necessário encarar os fatos de frente: em Brasília, há pouca gente interessada em fazer a lei prevalecer

como Gerson Camarotti, para quem "Brasília perdeu o pudor". "Como isso é possível? Dez dos 13 senadores investigados na Lava Jato estão na CCJ, que vai sabatinar indicado pelo STF." —Gerson Camarotti (@gcamarotti)

Ou a reação de Ricardo Noblat à escolha do senador Edison Lobão (PMDB) para presidir a mesma Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que avaliará Moraes: "Foi exorbitância, desacato, desplante, sem-vergonhez, descaramento, ultraje, afronta, desfaçatez, cinismo, prepotência, atrevimento e arrogância a indicação feita pela bancada do PMDB do nome de Edison Lobão (MA) para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ)."

No Estadão, Eliane Catanhêde repreendeu Moraes pela noitada com senadores em uma embarcação luxuosa. Não porque fosse absurdo e incompatível, mas porque ele poderia dar munição à oposição: "Moraes foi indicado por Temer para o STF sob críticas, por ser então ministro da Justiça e filiado a um partido político, o PSDB. Logo, como já dito neste espaço, ele não apenas tem de ser, mas também tem de parecer honesto, independente, impecável. Dos senadores presentes não se espera muito, mas ele não deve falar um 'A' além do necessário, não se expor um tico além do obrigatório, não deixar a mínima brecha para questionamentos da oposição e da opinião pública. Chalana? Pré-sabatina? Com integrantes da CCJ? Faltou prudência ao candidato à toga."

O tom de espanto e condescendência, que em alguns momentos evolui para torcida, explica-se pela situação em que publicações —tome-se por exemplo o editorial do Estadão apoiando a indicação de Moraes— e jornalistas se meteram. Ao apontarem para Jucá, Lobão, Cunha e donos de chalanas em geral, preservam o que consideram positivo no governo de Michel Temer: as decisões no campo econômico patrocinadas pelo presidente. Coincidência ou não, o Planalto escolheu disparar contra Curitiba justamente num período de alívio na inflação, redução de juros e perspectiva de liberação do FGTS para milhões de trabalhadores. Assim, o "país com rumo" —de novo o Estadão— pode se dar ao luxo de considerar caixa 2 um crime menor, de livrar partidos encrencados com a Justiça Eleitoral, e, ao que tudo indica, estancar a sangria antes que atinja detentores de foro privilegiado ou, quem duvida?, o Judiciário.

Admitir o caráter premonitório do célebre grampo de Romero Jucá, a essa altura, significa reconhecer em Temer o líder do PMDB que ataca a Lava Jato, o que implica arriscar seu governo e os parcos sinais de estabilização econômica. Significa dar ao governo atual o tratamento que recebeu o anterior em tentativas muito semelhantes de pressionar os investigadores e livrar aliados de condenações. Nesta hipótese, seria necessário encarar os fatos de frente: em Brasília, há pouca gente interessada em fazer a lei prevalecer.

EVANDRO DE ASSIS é jornalista e mestrando em Jornalismo no POSJOR e pesquisador do objETHOS /UFSC/ SC

REGINALDO MORAES

Os bilionários: seria tão bom se fossem apenas 1%!

Por que mandam e como mandam os famosos "1%"? É verdade que temos um país —e um mundo— que se divide entre "eles" e "nós", os de cima e os de baixo. Mas a divisão é um pouco mais complicada… e decisiva.

Não se controla uma sociedade apenas com 1% de nababos. Em torno desses 1% tem mais gente, muito mais. Os grupos sociais que controlam a gestão econômica, os cordéis do poder, da mídia —pode ser que não estejam entre os tais 1% mais ricos, mas pensam como eles, trabalham para eles, sonham em ser como eles.

Um relatório recente da organização humanitária Oxfam traz algo que já sabemos e que está disponível no sistema de contas federais e nos relatórios do Incra. O documento da Oxfam é este: Terrenos da Desigualdade – Terra, agricultura e desigualdades no Brasil rural, Oxfam Brasil, 2016.

A estória é crua e dura. Começa com o fato de que no Brasil existem, sempre existiram, políticas sociais… para ricos e associados. No Brasil, umas 4 mil pessoas físicas ou jurídicas —empresas— devem ao fisco quase 1 trilhão de reais. Para ter uma ideia da coisa, o PIB do país em 2016 foi algo próximo de 5 trilhões. Outro dado para comparar: o "rombo" no orçamento federal, que o governo do golpe anunciou com estardalhaço, é de 170 bilhões.

Essa comparação permite avaliar uma coisa básica: se esses fazendeiros devedores pagassem o que devem não teríamos rombo algum. Muito pelo contrário. Mas eles não são forçados a pagar nem vão para presídios, como os pobres que devem a pensão alimentar.

A coisa fica ainda pior quando olhamos para cima nessa pirâmide: umas 700 dessas pessoas devem 200 bilhões. Maior do que o rombo do Meirelles!

Esses 700 ricos devedores certamente estão entre os grandes financiadores de campanhas —elegem legisladores e executivos. São também os clientes fortes do

> Os 1% mais ricos não podem controlar sozinhos a sociedade. Ao seu redor há os grupos sociais que dominam a gestão econômica, têm os cordéis do poder e da mídia, pensam como eles e trabalham para eles

sistema judiciário— do mundo seleto de advogados, juízes, procuradores e desembargadores. Assim florescem os grandes escritórios de advocacia, assim florescem os regalos e festejos com os quais se azeitam as sentenças e decisões judiciais. Assim se produzem as leis, os decretos e normas que distribuem subsídios, créditos baratos, isenções e outros benefícios. Os 1% movimentam lá os seus 10% de lacaios.

Os nababos da terra são como os nababos dos bancos e da indústria. Eles elegem aqueles que fazem as leis e tomam as decisões. E estes eleitos fazem leis e tomam decisões que aumentam ainda mais a riqueza daqueles 700, reduzem seus impostos etc. Com isso, eles têm mais dinheiro para comprar políticos e juristas. O círculo se fecha. É simples entender quem compra o poder. É uma questão de classe e eles sabem disso.

Por isso a coisa é um pouco mais complicada do que o cerco aos 1%. Eles têm seus cães de guarda e seus cães de lazer.

Um escritor espanhol disse algo interessante sobre os cães de raça. Diz ele que com o tempo seus donos adquirem o cérebro do cão, começam a morder os pobres. Resolvi desenvolver o raciocínio. Por que isso ocorre e o que revela? Por que o cão morde o pobre? Ele vive diariamente cercado de gente com gestos de rico, fala de rico, roupa de rico, cheiro de rico. Rico, para ele, é gente "normal", segura, confiável. Daí, vem alguém com roupa diferente, gestos e fala diferentes, cheiro diferente. É classe perigosa, a tal gente diferenciada. Eles mordem você se você não morder antes. As pessoas "de bens" vivem assim. Seus filhos vivem assim, crescem assim, como seus cães —aliás, gente de bens não distingue muito a criação dos cães e dos filhos.

São Paulo deve ter mais pet shop e clínica para animais do que posto de saúde. O raciocínio se aplica, inclusive e dolorosamente, para aqueles garotos e garotas que vão para os cursos que cuidam de gente, como a medicina. Quando cheiram um pobre, reagem como aquele cão. Morder seria muito. Mas aprendem outros modos de atacar, como um reflexo condicionado de defesa. Do pobre, do sujo, de cheiro estranho, do rude, do… perigoso e malcomportado.

Pois é. Há uns 10% ou 20% do Brasil que se comportam desse modo, pensam desse modo. E se reproduzem desse modo. É assim que são educados os filhos dos homens de bens, aqueles que serão os advogados, promotores, juízes, médicos, administradores. São esses jovens que estamos "educando"? Some-se a isso o fato de que o Brasil praticamente não tem imposto sobre herança. Desse modo, no país em que tanto se fala em meritocracia e vencer pelo próprio esforço, estamos reproduzindo uma safra de herdeiros estúpidos e preguiçosos. Isso vai acabar mal. Por que insistimos em chamar de elite esses caras?

REGINALDO MORAES é professor da Unicamp, pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INCT-Ineu) e colaborador da Fundação Perseu Abramo. É colunista do Brasil Debate

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Fumaça

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O imperador deu o pontapé inicial em 1855. Não era uma partida de football patrocinada pelos comerciantes ingleses do Rio de Janeiro. Nem tinha o aval do mal-humorado embaixador britânico que insistia em acabar com a escravidão negra no Brasil. Afinal já tinha conseguido, pelo menos teoricamente, proibir o tráfico. Dom Pedro 2º inaugurou a construção de uma estrada de ferro que sairia da capital do império em direção ao Vale do Paraíba. Na serra do Mar se dividiria em dois ramais: um atrás do café que era plantado na direção de Minas Gerais e outro em direção a capital da província de São Paulo. Onde o café vai o trem vai atrás. Era o segundo caminho de ferro do império, e obviamente havia interesse dos capitais ingleses em não só financiar o empreendimento, mas de vender todo o material, dos trilhos às locomotivas a vapor, as carinhosas "marias fumaças". Era a arrancada para que o agronegócio, desculpe, os fazendeiros de café pudessem ter acesso aos portos e inundar a Europa e os Estados Unidos com a preciosa rubiácea... ops.

Hoje ainda se sonha com a implantação de novas ferrovias no Brasil, como a Transnordestina. Para isso, o governo tem que decretar. De acordo com o decreto, a companhia teria um prazo de exploração limitado a noventa anos e o governo ofereceria vantagens diversas, como o direito de desapropriação de terrenos particulares e de receber terrenos devolutos do Estado para a construção de ferrovias, armazéns e estações. O governo concederia ainda madeira e outros materiais dos terrenos devolutos para a construção de caminhos de ferro, isentaria a companhia do pagamento de direitos sobre a importação de trilhos, carvão, máquinas e equipamentos e garantiria juros de cinco por cento sobre o capital empregado na obra, dentre outros benefícios. Novo engano, este decreto foi assinado pelo imperador e dizia respeito à estrada de ferro do Vale do Paraíba. Dez anos depois a construção parou na Serra do Mar e o governo encampou tudo, especialmente o prejuízo. Dom Pedro 2º foi derrubado a estrada mudou de nome e só então houve uma ligação regular entre São Paulo e Rio.

> Para um país rico, abençoado por Deus e bonito por natureza, só tem uma saída: ressuscitar o velhinho e encapar tudo, especialmente o prejuízo

Em 1847, dom Pedro 2º decretou a construção da Transnordestina. Como o império caiu, sobrou para a república por à frente obra que seria a redenção econômica do Nordeste. Em 2006 começou a construção 159 anos depois para ficar pronta em 2010. Como nos tempos do império a obra parou. Não tem dinheiro mesmo com uma boa parte da grana ter vindo dos cofres públicos. Entalou na garganta da Companhia Siderúrgica Nacional. Começou a um custo de 4 bi e meio. Subiu para 5 bi e 400 e segundo as últimas cartomantes e jogadores de búzios consultados vai chegar a 11 bilhões de reais. Para sair da estação o trem precisa imediatamente de 3 bilhões. Os empresários alegam que não tem esse dinheiro para investir. Tudo se deteriora na estrada, trilhos, locomotivas, vagões, fábricas de dormentes... Para um país rico, abençoado por Deus e bonito por natureza, só tem uma saída: ressuscitar o velhinho e encapar tudo, especialmente o prejuízo.

Legislativo

DA REDACAO
redacao@opinhalense.com

Tribuna Livre
Na sessão de segunda-feira, 20 —terceira ordinária e primeira extraordinária—, duas pessoas usaram a Tribuna Livre da Câmara: Maria Célia de Castro Amaral (Célia Florence) e Regina Lucas. Célia falou sobre vocação da cidade, destacando que o turismo cultural bem estruturado poderia ser a vocação da cidade, que tem bom clima, água de qualidade, história e beleza, embora careça de ampla rede hoteleira e de restaurantes, cafeterias, livrarias, museu, eventos culturais e sociais, por exemplo. "O turista vem em busca de descanso, conhecimento, alegria e ser bem recebido". Regina, professora municipal e secretária do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), pediu aos que ainda não assinaram o abaixo-assinado em apoio ao projeto que tramita na Assembleia Legislativa de transformar Pinhal em município de interesse turístico que assinem. "A meta agora é reunir entre 10 mil e 15 mil assinaturas, mostrando o esforço dos pinhalenses em querer mudar a cidade. Precisamos estar engajados nesse projeto."

Contratação
João Bertoldo Sobrinho (PSD) solicita a contratação pela Prefeitura de 30 consultas com médico especialista, sendo 10 com neurologista, 10 com vascular e 10 com otorrino, além da contratação de pelo menos 3 médicos para darem atendimento nos postinhos de saúde, e que os contratos sejam feitos pelo preço da Unimed.

CRP e medicamentos
Bertoldo citou que a Prefeitura deve à Clínica Radiológica Pinhalense (CRP) R$ 126 mil e que essa dívida tem de ser paga porque o atendimento SUS não pode parar. Ele também informou que a Secretaria de Saúde fez, na segunda-feira, um empenho de R$ 268 mil para a compra de medicamentos —anteriormente, já haviam sido empenhados R$ 45 mil em remédios e R$ 19,5 mil em kits para diabetes— e isso ocorreu porque a Prefeitura pagou R$ 368 mil aos fornecedores, senão eles não iriam vender. João Bertoldo lembrou que, desde o ano passado, a falta de medicamentos vem ocorrendo e, para ajudar a solucionar o problema, a Câmara Municipal repassou parte de seu duodécimo à Prefeitura, mas nenhum remédio foi comprado com esse dinheiro e há ainda uma dívida de R$ 540 mil com fornecedores.

'Nosso papel é trabalhar'
Adriano Salvi (PSDB) falou sobre uma verba parlamentar de R$ 200 mil a ser destinada até o final do ano ao Hospital Francisco Rosas (HFR) para investimento, recurso este conseguido pelo seu grupo político por meio do deputado federal Silvio Torres (PSDB), que comunicou esse fato aos vereadores Salvi e José Gilberto Viola (PSDB) e ao ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) durante encontro em Caconde, que reuniu ainda o deputado estadual Barros Munhoz (PSDB). "Nosso papel é trabalhar em prol do município, independentemente de partido político."

Concurso público
Adriano requer cópia do edital do concurso público de 2016, contrato da empresa que realizou o exame, bem como o resultado dos aprovados e quais já foram contratados. "Requeiro ainda informação sobre a previsão de contratar os demais aprovados".

Banheiros e quiosques
Salvi solicita informações sobre a reforma da praça da Independência —3ª fase—, fornecendo cópia do edital de licitação, do convênio, do contrato, do extrato da conta vinculada ao convênio e por que as obras estão paralisadas, informando também sobre a previsão de abertura dos banheiros e quiosques.

Nota fiscal anexada
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi/PSD) pede informação sobre a previsão de funcionamento da máquina de rolo compressor, que está quebrada, para que se dê início à operação tapa-buraco. Sobre a quantidade de massa asfáltica adquirida, teor de um requerimento seu, Toni recebeu como resposta que foram compradas 100 toneladas. "É a primeira vez que a resposta de um requerimento meu vem com a cópia da nota fiscal anexada, o que mostra a honestidade do nosso prefeito".

Débitos e limpezas
Toni quer informação sobre os débitos pendentes com os fornecedores do comércio local, principalmente com os da Secretaria da Saúde. Solicita ainda a limpeza e o roçamento ao redor da Unidade Básica de Saúde localizada no bairro Jardim Brasil e ao redor da Unidade Básica de Saúde Antonio Arquideu Zibordi, localizada no bairro Jardim Vitória, principalmente na área verde pertencente à Prefeitura.

Redutor e grade de proteção
Norival Romano (Vavá Mecânico/PSD) pede a colocação de um redutor na avenida Senador Robert Kennedy, na altura da casa 330, "visto que estão ocorrendo muitos acidentes neste local". Vavá solicita estudo sobre a possibilidade de ser colocada grade de proteção, alambrado ou aumentar o muro do paredão situado na rua Vereador Paulino Pinto defronte à avenida Washington Luiz, na altura do Curtume, para evitar acidentes, "visto que na parte de cima o muro é muito baixo, oferecendo risco de queda aos pedestres".

FOTOS: CHICO RAMON

Maria Célia de Castro Amaral

Regina Lucas

Chips e limpeza
Maria de Lourdes Santiago (PPS) pede informação sobre quando a lei 4.322/16 —colocação de chips em animais— será cumprida, visto que a população indaga o motivo de ela ainda não ser aplicada. Lourdes pede que se priorize o serviço de limpeza na rua Roque de Fillipe, 105, na Vila São Pedro. A vereadora sugere também o estacionamento apenas de um lado da rua Dr. Américo de Menezes Dória (Raia de Baixo). Ela pede ainda a limpeza da praça São Benedito atendendo a pedido de professoras que levam seus alunos ao local para recreação.

Ter atitudes
Cristina Brandão Domingues (PMDB) destacou que a saúde é o maior problema no momento enfrentado pela Prefeitura e que a Câmara pode ajudar. Sugeriu à Prefeitura usar a lei de compensação de tributos em relação à Unimed, por exemplo, que tem um débito de ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) com a Prefeitura que está sendo discutido na Justiça. Neste caso, a Prefeitura receberia por prestação de serviços médicos especializados oferecidos à população. "Vamos nos reunir com a Unimed e propor uma parceria: a Unimed ofereceria consultas médicas especializadas em troca da dívida e a lista de serviços é enorme —200 pessoas aguardando consulta com gastroenterologista, mais de 130 com neurologista, quase 100 com otorrinolaringologista, aproximadamente 100 com reumatologista, mais de 60 com vascular; além dos exames especializados como 2.620 pessoas esperando ultrassom, 111 aguardando para fazer exame de mamografia, 50 de endoscopia e 65 de tomografia. Temos de começar a ter atitudes, apresento essa proposta e vou fazer um convite ao Executivo, aos médicos, à Unimed, à CRP e ao hospital para uma reunião em março, aqui na Câmara Municipal, a fim de que possamos conversar e materializar essa ideia".

Plano de carreira
Cristina quer saber como está o andamento da regularização do plano de carreira da Guarda Municipal, "tendo em vista a lei federal 13.022 que promulga o estatuto dos guardas municipais".

Cargo de origem
Cristina contou ter sido procurada por mães de alunos de escolinhas de futebol da Prefeitura —sub-9 e sub-11— preocupadas com a saída do técnico José Paulo dos Reis, que voltou ao seu cargo de origem na Secretaria de Saúde. "Ele fazia um excelente trabalho com esses jovens e as mães querem a continuidade desse serviço, que é um importante incentivo a eles".

Falta de remédios
Dione Laurindo (Jhonny/PSD) falou sobre saúde lembrando que, "nessa mesma época do ano passado [administração anterior], também entrou dinheiro nos cofres municipais e a falta de remédios ocorria. Não estamos aqui para lamentar, mas para trabalhar e é isso que estamos fazendo. Gostei da ideia da presidente da Câmara de reunir os médicos para ajudar na solução dos problemas e que tal fazermos o mutirão da saúde envolvendo todos [Executivo, Legislativo, médicos, hospital, entre outros]? Estou junto nessa batalha."

Dentistas e Prouni
Jhonny quer saber quantos dentistas há na Prefeitura, seus nomes, escala de trabalho e locais de atendimento. O objetivo é traçar metas para melhorar o atendimento. Sobre o Prouni municipal, programa de concessão de bolsa de estudo a estudantes de baixa renda, Jhonny informou que a Prefeitura vai despender um pouco mais de R$ 21 mil mensais em 2017, ou seja, "aumentou o valor em relação ao ano passado".

Tapa-buraco
Jhonny quer saber a previsão do início da operação tapa-buraco e se há cronograma para a sua realização, "em atenção especial à vicinal Pinhal/Albertina, visto que há muita reclamação desse local".

Blá-blá-blá
Gilberto Viola falou sobre falta de remédios: "Faz um ano que venho falando na falta de remédios. Em março de 2016, tomei uma decisão inédita antecipando o duodécimo da Câmara enviando R$ 40 mil por mês à Secretaria Municipal de Saúde comprar medicamentos. Foi fruto de um acordo que fiz, na época, com o então secretário de Saúde, que não o cumpriu, motivo de eu ter solicitado ao então prefeito que o demitisse. Entramos em 2017 e continuam faltando remédios e sempre esse blá-blá-blá de R$ 200 mil, R$ 100 mil etc. Não aceito mais nenhuma desculpa porque até segunda-feira entraram nos cofres da prefeitura mais de R$ 12 milhões. O que são R$ 300 mil em R$ 12 milhões? Chega!"

Proteção e asfalto
Viola pede ainda informação sobre a data de instalação dos vidros de proteção nos balcões de atendimento da área de saúde (PA e Postinhos) visando à proteção dos funcionários e sobre a previsão de asfaltar as ruas Luiz Porreca e Arnaldo Machado Florence, na Vila São Pedro.

Prouni e Unipinhal
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha/PMDB) falou sobre o Prouni, programa de concessão de bolsa de estudo a estudantes de baixa renda, que atende atualmente 46 estudantes. "O programa terá continuidade, segundo o Departamento Municipal Educação, e quem quiser participar este ano do programa pode entrar em contato com o departamento." Marquinho convida o reitor do Unipinhal, Eliseu Martins, e o diretor-geral do Unipinhal, Juarez Belli, para a sessão do dia 13 de março, às 19h30, para falar sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Unipinhal, número de alunos, entre outros assuntos.

Drogas, sexo e outros ilícitos
Marquinho pede a colocação de guarda municipal no estádio José Costa pois, segundo moradores, dentro do local e muitas vezes à luz do dia, há consumo de drogas, prática de sexo e de outros ilícitos.

Ninguém ouve cantar canções

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Pode tudo: homem com homem, mulher com mulher, vistosas fantasias masculinas de Veado Imperial, a modelo sem calcinha posando com o presidente da República, bicheiro negociando oficialmente com as autoridades, másculos estivadores de sutiã e minissaia, mulheres peladas, beijar desconhecidos na boca, moça linda levando na coleira o nome do marido. Ou pode quase tudo: com base em confusas teorias raciais, mais o politicamente correto, algumas das canções mais populares podem ser banidas do Carnaval. Nem todas, claro. Perseguem-se os clássicos carnavalescos que falam em cor da pele ou comportamento sexual. O teu cabelo não nega, de Lamartine Babo e irmãos Valença, Nega do cabelo duro, de David Nasser e Rubens Soares, Mulata Bossa Nova, de João Roberto Kelly, Fricote ("nega do cabelo duro que não gosta de pentear"), de Luís Caldas, são acusadas de racismo e proibidas pelos blocos mais radicais.

Vida sexual é suspeita: Cabeleira do Zezé, de Kelly, é vetada. Como Maria Sapatão, também de Kelly, embora elogie as que de dia são Maria e de noite viram João. Falar de imigrantes pode: "Jacó, a senhor me prometeu, uma gravata, até hoje inda não deu". A promessa de Jacó, de Américo Campos; Lig, lig, lé, de Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago: "Chinês come somente uma vez por mês." Falar de parentes, também: "Trocaram o coração da minha sogra, puseram coração de jacaré, é, é, é, é, coitado do jacaré."

Se ninguém passar mais cantando feliz, saudades e cinzas é o que vai restar.

E, no entanto, é preciso cantar
Este ano, na abertura do Carnaval não oficial, houve músicos que se recusaram a tocar músicas a seu ver inadequadas. Por exemplo, as que continham a palavra "mulata", cuja origem remota é "mula", híbrido de égua com jumento —o que gerou "mulata" para a híbrida de brancos com negros. É verdade; e não é. "Missa", "míssil", "missão", "comissão" têm a mesma raiz, de enviar algo a alguém. E daí? O fato é que no Governo Geisel, durante a ditadura militar, o Bloco do Pacotão desfilou cantando "Ah, Aiatolá", referindo-se ao ditador. Seria aquela época mais democrática do que hoje?

Mudando de conversa
Mas vamos falar de outras coisas. Estas duas notas iniciais certamente servirão para que muita gente xingue este colunista —e o material é suficiente, ninguém precisa de mais. Como dizia o filósofo alemão Friedrich Nietzche, as convicções são inimigas mais perigosas da verdade do que as mentiras. Quem está convencido de que o perigo está no Carnaval não vai mudar de ideia.

Os caminhos de Lula
Lula teve excelentes resultados nas pesquisas CNT/MDA e Instituto Paraná para a Presidência da República, mas antes de festejar terá de se desviar de um obstáculo perigoso. Há uma denúncia pesada contra ele, nos processos da Lava Jato: o ex-senador Delcídio do Amaral reafirmou ao Ministério Público que foi Lula que lhe determinou que fizesse uma oferta de propina a Nestor Cerveró, ex-diretor da Petrobras, para dificultar as apurações da Lava Jato. Livrando-se desses processos, Lula poderá articular sua candidatura à Presidência. Se tiver problemas, poderá ser chamado pelo juiz Sérgio Moro.

> Quem foi mal-educado: o escritor Raduan Nassar, que ao receber o Prêmio Camões acusou pesadamente o Governo brasileiro, considerando-o golpista, ou o ministro da Cultura, Roberto Freire, que bateu forte no premiado?

Aliança de aço
A ex-presidente Dilma Rousseff voltou a repetir que seu candidato à Presidência é Lula; e que ela não será candidata à Presidência em hipótese alguma. Mas Dilma disse que tem vontade de se candidatar ao Legislativo —senadora ou deputada federal. Uma dúvida: se Dilma acha que desempenhou bem suas funções e só caiu vitimada por um golpe de Estado, por que não pleiteia nas eleições o cargo do qual foi afastada?

Brigar sem motivo
Quem foi mal-educado: o escritor Raduan Nassar, que ao receber o Prêmio Camões acusou pesadamente o Governo brasileiro, considerando-o golpista, ou o ministro da Cultura, Roberto Freire, que bateu forte no premiado? É uma boa discussão, mas sem grande importância. Este colunista gostaria de saber por que existe um Ministério da Cultura —cuja existência é tão discutível que o presidente Michel Temer já o extinguiu uma vez. Dos 34 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, só 15 têm Ministério da Cultura, entre eles França e México. Estados Unidos, Canadá e Reino Unido geram ampla produção cultural sem precisar de um ministério. E são esses países que ganham o prêmio Nobel sem intervenção estatal.

Me dá um dinheiro aí
Professor no Brasil ganha mal? Nem todos: em dezembro, um professor da Universidade Federal de Juiz de Fora recebeu R$ 157 mil —cinco vezes o teto do funcionalismo, que é o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal, R$ 33.700. Um desembargador de Sergipe deixou facilmente o professor mineiro para trás: recebeu em janeiro R$ 326 mil. Pode? Não. Mas cada um dá um jeito de dizer que o salário não é salário, mas verba indenizatória. O limite de salários é só para quem ganha pouco.

IRPF 2016/2015

Receita Federal libera hoje programa da declaração de Imposto de Renda

O contribuinte pode baixar o programa para preparar a declaração, que poderá ser enviada a partir das 8h do dia 2 de março. O prazo vai até as 23h59m59s (horário de Brasília) do dia 28 de abril

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O programa gerador da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física ficará disponível no site da Receita Federal, a partir das 9h de quinta-feira, 23. O contribuinte pode baixar o programa para preparar a declaração, que poderá ser enviada a partir das 8h do dia 2 de março. O prazo vai até as 23h59m59s (horário de Brasília) do dia 28 de abril.

Depois desse prazo, o contribuinte estará sujeito a multa de 1% ao mês sobre o imposto devido. O valor mínimo da multa é R$ 165,74, e o valor máximo corresponde a 20% sobre o imposto devido.

No caso do contribuinte com direito a restituição, a multa será deduzida do valor a ser restituído. A multa mínima também será aplicada no caso das declarações que não resultem em imposto devido.

A Receita Federal esperar receber, este ano, 28,3 milhões de declarações, número 1,2% acima do recebido no ano passado (27,96 milhões).

A declaração é obrigatória para quem recebeu rendimentos tributáveis superior a R$ 28.559,70; quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R$ 40 mil; quem obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeito à incidência do imposto, ou fez operações em bolsas de valores, de mercadorias e de futuros.

No caso da atividade rural, deve declarar o contribuinte que tive renda bruta em valor superior a R$ 142.798,50; pretenda compensar prejuízos do ano-calendário de 2016 ou posteriores; ou teve, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R$ 300 mil.

A restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física será efetuada em sete lotes, entre junho e dezembro deste ano. O valor de restituição ficará à posição do contribuinte na agência bancária indicada na declaração. Idosos, pessoas com alguma deficiência física ou mental ou com doença grave têm prioridade para receber a restituição.

CRONOGRAMA DE RESTITUIÇÕES
1º lote:16 de junho
2º lote:17 de julho
3º lote:15 de agosto
4º lote:15 de setembro
5º lote: 16 de outubro
6º lote: 16 de novembro.
7º lote: 15 de dezembro

AGRONEGÓCIO

Por que o Brasil quer importar café do Vietnã?

Maior produtor do mundo, país debate liberar compra de grãos pela primeira vez em três séculos. Defendida como inevitável diante da seca, medida vem gerando protesto de cafeicultores brasileiros

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Maior produtor do mundo, o Brasil cogita, pela primeira vez em quase 300 anos de história de cultivo, liberar a importação de café, sob protesto dos produtores nacionais. Abastecidas com grãos do tipo conilon, as sacas a caminho são principalmente do Vietnã, líder em produção dessa variedade, e podem chegar ao país nos próximos 40 dias.

No momento, a importação está suspensa pelo governo Michel Temer. O sinal verde, porém, já tinha sido dado pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex), que reduziu de 10% para 2% o imposto de importação para o café conilon, também chamado de robusta. "O nosso entendimento é que a aprovação foi apenas adiada. O ministro combinou com a gente que o assunto será retomado após o carnaval", disse por telefone à DW Brasil Nathan Herszkowicz, diretor executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Café (Abic).

O assunto polêmico tem origem nos cafezais brasileiros, que renderam estatísticas ambíguas em 2016. No mesmo ano em que o Brasil bateu recorde de exportações de café solúvel, produzido a partir do grão conilon, a safra caiu pela metade, de 10 para 5 milhões de sacas. "Está faltando café conilon para completar a demanda total de café no Brasil", justifica Herszkowicz. A importação, segundo ele, não será permanente. "É uma compra pequena, uma cota criada de 1 milhão de sacas de café para ser importada até maio deste ano", disse.

Os produtores nacionais de café conilon discordam. "É uma importação desnecessária, inoportuna. Temos café para atender a indústria. Tudo é uma jogada pra baixar o preço da saca", afirma Antônio Joaquim de Souza Neto, presidente da Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel), que reúne produtores da principal região produtora da variedade, no norte do Espírito Santo.

Briga nos bastidores
O conilon representa 15% da produção nacional de café. O arábica domina as lavouras do país, com 85%. Com um grão mais duro e bem preso ao pé, o conilon é usado na produção de café solúvel —ele compõe apenas 10% do blend de café torrado e moído vendido nacionalmente.

No Brasil, é cultivado numa região quente e, portanto, precisa de irrigação para crescer. "Até 80% da produção é irrigada. Há três anos estamos sofrendo com falta de água, de chuva, não tivemos como irrigar. Os rios secaram. E a produtividade caiu", explica Souza Neto. Além do Espírito Santo, os estados de Rondônia e Bahia também enfrentaram problemas.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), com a subida dos preços, o mercado se deu conta de que faltaria café. "Essa medida [de importação] visa até garantir o futuro do produtor num longo prazo. Se a indústria de café solúvel ficar fragilizada e perder mercado lá fora, eles não vão ter para quem escoar a produção", argumenta Pedro Guimarães Fernandes, diretor da Abics.

Dados do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil mostram que a venda externa do café solúvel cresceu 8% em 2016, com uma receita estimada em US$ 600 milhões. O mercado externo absorve até 90% da produção total de café solúvel do Brasil.

Os produtores acusam o governo de ter cedido à pressão dessa indústria. "Daqui a 60 dias começa a nova safra de café no Brasil, e vai ter café importado chegando. Isso vai ser prejudicial para os produtores brasileiros que vão estar colhendo café, pois o preço vai cair mais ainda", argumenta Souza Neto.

Polêmica generalizada
Numa nota de repúdio, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), a maior do mundo, se opõe à importação do conilon. "Além de fragilizar o produtor, que já enfrenta uma seca severa, traz para toda a cadeia produtiva de café riscos fitossanitários, como a introdução de doenças ou pragas não existentes no país", diz a nota.

A Cooxupé chama de "incoerente" a compra externa alegando que a produção é suficiente no Brasil para atender as demandas interna e externa.

Fernandes, da Abics, discorda. "Se isso fosse verdade, não estaríamos preocupados como estamos, e os preços não estariam tão descolados do mercado externo como estão. Não é pressão da indústria. É uma questão de sobrevivência", diz.

No mercado internacional, a saca de café conilon está sendo negociada em média por US$ 120. No Brasil, no momento, o valor médio é de US$ 150.

Futuro do mercado
A Abics enxerga a decisão como inevitável. "Isso aconteceria, mais cedo, ou mais tarde. Não faz sentido o Brasil ser o único país do mundo fechado para o café", afirma, sobre a necessidade de abrir o mercado para importação.

Para os produtores, a chegada de café externo significa o "início da erradicação do cultivo de café no Brasil". Para Souza Neto, sua geração vai passar pelo mesmo problema que o pai enfrentou há cinco décadas.

Onde hoje o produtor planta conilon, a paisagem era dominada por cafezais da variedade arábica até a década de 1960. Foi quando o governo federal iniciou um plano de erradicação dos cafezais devido a uma supersafra, que desestabilizou os preços.

A medida atingiu o Espírito Santo em cheio —o pai de Souza Neto foi indenizado, mas o dinheiro acabou logo e ele estava proibido de garantir a renda plantando café.

O conilon foi introduzido mais tarde na região, junto com a instalação de uma fábrica de café solúvel. "Vamos ter que trocar de profissão, trocar de lugar plantar pimenta, mamão, vai ser difícil", prevê.

O STF deve restringir o foro privilegiado? Sim ou não?

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

O ministro Barroso, com base nos princípios republicanos e da igualdade, propõe interpretação restritiva da norma constitucional que cuida do foro "privilegiado", que só valeria para crimes ocorridos no exercício da função. Processos relacionados a outros crimes correriam normalmente pela primeira instância. Assim que pautado, o assunto vai ser discutido no Plenário da Corte Suprema.

Enquanto o Congresso nada delibera sobre o assunto, o foro seria reduzido imediata e drasticamente —via interpretação constitucional. A interpretação proposta atende os interesses da Lava Jato e da população e vai na contramão do que pretende a contraoperação da Mela Jato.

Gilmar Mendes já se posicionou contra a proposta —assinalando que o foro deve permanecer como está. Fachin disse que é contra o foro privilegiado, mas não sabe se ele pode ser restringido pelo próprio STF. Celso de Mello afirmou que nos casos de omissão do Congresso cabe ao STF buscar solução para o conflito —cita o exemplo da greve no serviço público; como o Congresso não disciplinou a matéria, o STF mandou aplicar as regras do serviço privado. Somente nos crimes cometidos na função. "Essa interpretação se alinha com o caráter excepcional do foro privilegiado e melhor concilia o instituto com os princípios da igualdade e da república. Além disso, é solução atenta às capacidades institucionais dos diferentes graus de jurisdição para a realização da instrução processual, com maior aptidão para tornar o sistema de justiça criminal mais funcional e efetivo", escreve o ministro Barroso —Valor, 16/2/17.

O sistema atual é feito para não funcionar (ele acrescenta). O foro privilegiado se tornou "uma perversão", nada republicana. A prerrogativa de foro seria cabível apenas para os delitos cometidos no exercício da função. Outros crimes tramitariam na primeira instância, normalmente. O correto é acabar com o foro privilegiado nos tribunais, salvo em relação a presidentes de um poder. Enquanto não sai a emenda constitucional, a proposta do ministro Barroso é um paliativo que vai desafogar o STF.

O foro "privilegiado" tem que ser eliminado ou reformulado, o mais rápido possível. Na prática, ele se converteu numa desmoralização para o STF e para a Justiça. Mais de 1/3 dos processos prescrevem no STF (Folha). A proposta do ministro Barroso é paliativa (e pode ser tomada pelo STF, diante da omissão legislativa do Congresso – argumento de Celso de Mello).

Como solução definitiva necessitamos de uma emenda constitucional que discipline a matéria. No Senado há uma proposta pronta para votação no Plenário, de autoria do senador Álvaro Dias-PR.

O discurso diz que o foro especial —dos políticos, por exemplo— visa

> O sistema —polícia, MP e STF—, na prática, é lento. Foi feito para acobertar as falcatruas e roubalheiras das elites dirigentes do país. A impunidade gerada pelo foro privilegiado é odiosa

a proteger a autoridade das perseguições locais e que ele não significa nenhum privilégio —ministro Celso de Mello. Na prática, em virtude da morosidade, o foro privilegiado se transformou numa impunidade privilegiada. Para evitar perseguições locais, a boa ideia —também de Barroso— é criar uma Vara Especializada em Brasília para processar em 1º grau todos os casos de foro especial nos tribunais superiores —ressalvando-se os presidentes de poderes, que seriam julgados diretamente pelo STF. O julgamento de parlamentares por outros juízos não retira a independência deles, diz Celso de Mello. "Foro da impunidade de privilegiada." O STF, na prática, virou um portal da impunidade, intolerável aos olhos do cidadão vigilante. Em 500 casos, a 1ª condenação do STF —depois de 88— só se deu em 2010 —ver Congresso em foco. A demora gerou muitas prescrições. A precariedade das investigações também ajudou. Depois de 3 anos de Lava Jato, a primeira instância já proferiu mais de 80 condenações —réus condenados a mais de 1300 anos de cadeia. O STF, no período, só recebeu 5 denúncias —e nenhuma está pronta para sentença. O sistema —polícia, MP e STF—, na prática, é lento. Foi feito para acobertar as falcatruas e roubalheiras das elites dirigentes do país. A impunidade gerada pelo foro privilegiado é odiosa. Gera indescritível indignação na sociedade. As investigações determinadas pelo STF demoram em média 2 anos (FGV). O recebimento de uma denúncia demora mais dois anos (ver Barroso, AP 937-RJ e FGV). A impunidade é quase absoluta —porque as condenações são raríssimas: entre 1% e 3% – ver Folha e O Globo. As mudanças de cargos vão alterando a competência, até tudo prescrever —o caso de Marcos da R. Mendes é emblemático: já está tramitando há quase 10 anos. O réu consegue manipular a competência, com a renúncia ao cargo —ver o caso Eduardo Azeredo, do PSDB, engolido sem traumas pela Corte. No final de 2016 tramitavam no STF 357 inquéritos e 103 ações penais contra autoridades com foro. Depois das delações da Odebrecht esse número pode dobrar. É o colapso do foro privilegiado no STF. Confirma-se a cada dia o foro da impunidade privilegiada. Desde 2001, mais de 60 casos prescreveram.

A sua opinião é muito importante para construirmos juntos um novo Brasil. Vote no link a seguir: http://migre.me/w6IAc, respondendo: o STF deve restringir o foro privilegiado? Sim ou não?

CBH MOGI

Sergio Del Bianchi Junior ocupa vaga no conselho do Comitê de Bacias Hidrográficas

Espírito Santo do Pinhal também conta com representantes no segmento da sociedade civil e na Câmara Técnica de Gestão e Planejamento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta-feira, 17, foi realizada a 64ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Mogi Guaçu (CBH Mogi). Dentre os trabalhos realizados, foi formado o novo comitê para o biênio 2017-2019, e Espírito Santo do Pinhal conseguiu a nomeação de representantes dentro dos três principais segmentos do comitê: representante do Estado, dos Municípios e da sociedade civil. Cada um destes segmentos elegeu 14 membros titulares e 14 suplentes. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior integra o conselho do CBH Mogi no segmento dos municípios.

Dentre os representantes da sociedade civil, passaram a fazer parte os pinhalenses Eusébio Beli (Associação dos Engenheiros e Arquitetos) e Marcelo Francisco Pêrcego (Eco Mantiqueira). Dentro da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, que é o setor responsável pelo estudo, viabilização e distribuição das receitas do Fundo Estadual dos Recursos Hídricos (Fehidro), estão os pinhalenses Ricardo Fenólio, representando a Associação dos Catadores de Material Reciclável; Tiago Cavalheiro Barbosa (Unifeob); Islê Ferreira, diretor de Agricultura; e Isabel Cristina Correa, da Sabesp.

O ex-presidente do CBH Mogi, Walter Caveanha, esteve presente nos trabalhos da 64ª Reunião Plenária Ordinária, e passou o mandato para o novo presidente, José Carlos Hori, prefeito de Jaboticabal. Adriano Melo (Cetesb), assumiu como vice-presidente e, como secretário executivo, Marcos Vinícius Lopes da Silva (Cetesb).

Dentre os 32 municípios que compõem o CBH Mogi, estiveram presentes prefeitos e representantes de 17 municípios, dentre eles, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antonio do Jardim, São João da Boa Vista, Sertãozinho, Jaboticabal, Águas de Lindoia, Itapira, Guariba e Porto Ferreira.

Premiação

Durante o evento, aconteceu ainda a entrega do 1º Prêmio Franco Montoro a Marcos Vinícius Lopes da Silva, em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados ao CBH Mogi durante 20 anos.

Os Comitês de Bacia Hidrográfica constituem um colegiado normativo e deliberativo permanente, por meio dos quais representantes dos segmentos da sociedade pertencentes à bacia se encontram para discutir problemas decorrentes dos diversos usos dos recursos hídricos, sugerindo soluções e definindo ações para preservação da quantidade e qualidade das águas.

CONVÊNIOS

Entidades participam de assinatura de convênio para repasse de verbas

DIVULGAÇÃO

Estiveram presentes representantes do Lar da Terceira Idade e do Lar Jesus de Pinhal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na tarde da terça-feira, 21, foram assinados os convênios com entidades assistenciais do município. Na ocasião, estiveram presentes no gabinete representantes do Lar da Terceira Idade, da Creche Ana Vilas Boas e do Lar Jesus de Pinhal.

Participaram da reunião o senhor Cláudio Antunes, da Associação São Vicente de Paula/Creche Escola Vilas Boas; Marcelo, do Lar Jesus; Tácia Anardino, do Lar da Terceira Idade; além dos vereadores Jhony Laurindo e Norival Romano, da diretora da Promoção Social, Leda Vergueiro, e das servidoras municipais Rita e Flávia, da Controladoria Interna.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior destacou o fato de que, embora estejam sendo feitos cortes nas despesas da Prefeitura, o repasse para as entidades assistenciais não foi afetado. "Desejo ressaltar que nossa maior preocupação enquanto gestor público é o bem-estar social da família pinhalense. Nossa administração vai priorizar os serviços essenciais, como são os repasses às entidades assistenciais do município. O auxílio às entidades não sofreu qualquer alteração, e desejamos que o trabalho realizado por elas seja cada vez melhor em prol da população de Espírito Santo do Pinhal", declarou o prefeito.

CARNAVAL

Centro Dia promove atividades carnavalescas

DIVULGAÇÃO

Acompanhados dos cuidadores e profissionais da saúde, os idosos do Centro Dia divertiram-se ao som das marchinhas carnavalescas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal promoveu ontem, 24, um Carnaval especialmente voltado para os usuários do Centro Dia do Idoso. As atividades do Centro Dia retornaram no mês de fevereiro, oferece uma série de cuidados e atividades para os membros da terceira idade que fazem uso do serviço.

Com marchinhas carnavalescas, muita alegria e descontração, todos os presentes participaram das danças, sempre acompanhados de cuidadores e profissionais da saúde, que monitoraram todas as atividades.

Para o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, é gratificante ver a alegria no rosto de cada um dos idosos que fazem uso do Centro Dia. "O pinhalense é um povo feliz por natureza, e nossa proposta é oferecer atividades para toda a família neste carnaval. Queremos que todos se sintam bem, que se sintam em casa e desfrutem de bons momentos em Espírito Santo do Pinhal. É por isso que promovemos um Carnaval econômico, totalmente voltado para a família. Tivemos o Bloco do Guri na praça da Independência na quarta-feira, além do ensaio aberto da Banda Ricci e da apresentação do Rei Momo e da Rainha do Carnaval 2017. Teremos desfile de blocos, o arrastão da folia e muitas outras atividades que fizemos pensando na população de nossa cidade."

CLASSIFICADOS

VENDE

☎3651-3734

E-mail: imobcentral@terra.com.br

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA SÃO PANTALEÃO – 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES – 1 suíte, 2 quartos, sala, banh social, cozinha tipo americana, garagem p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 mts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. terreno 435,00 mts² construção 195,00mts². Ótimo preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA–SP – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar, R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal–SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem obs. 1º andar. R$ 190.000,00, aceita carro como parte de pagto.

APTO. EDIFÍCIO ESPÍRITO SANTO – 1 suíte, 2 quartos, banh social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a serviço, quarto e banh empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ – Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima localização.

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE – 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL – Total 26.000,00 mts², preço R$ 7,00 por metro², bairro Veridiana. Documentos Ok.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO – 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. R$ 1.400.000,00. Documentos Ok.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL

COMERCIAL

RUA PRESIDENTE ALVARES FLORENCE, Nº 366 – CENTRO – SANTO ANTONIO DO JARDIM. **REF. CO001**.

SALÃO, ESCRITÓRIO E 2 BANHEIROS. RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 181 – CENTRO. **REF. CO002**.

ENTRADA PARA CARRO, RECEPÇÃO, SALA, MEZANINO COM ESCRITÓRIO E 2 BANHEIROS. AVENIDA DOS TRABALHADORES, Nº 105 - CENTRO. **REF. CO003**.

SALÃO COMERCIAL COM 90 M², LAVABO E BANHEIRO. RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 - CENTRO. **REF. CO004**.

SALA COMERCIAL COM 40 M². RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 380 – CENTRO. **REF. CO005**.

SALÃO COMERCIAL COM 30 M² E BANHEIRO.

RESIDENCIAL

RUA CLEMENTINA DE BARROS GARDEZANI, Nº 161 – JARDIM CRUZEIRO **REF. CA001**. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTA, CÔMODO NOS FUNDOS.

RUA LUIZ CIRIACO RIBEIRO, Nº 315 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. **REF. CA002**. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL E CÔMODO.

RUA PROFESSOR SEGISFREDO ROSAS, Nº 50 – PINHAL JARDIM. **REF. CA011**. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA TIRADENTES, Nº 305 – CENTRO. **REF. CA009**. GARAGEM, 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, COZINHA, 3 BANHEIROS E LAVANDERIA.

AVENIDA OLIVEIRA MOTA, Nº 66 – APTO. 12 – CENTRO. **REF. CA005**. GARAGEM, 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS SENDO DOIS COM ARMÁRIOS E UMA SUÍTE, COZINHA, BANHEIRO, LAVABO E LAVANDERIA.

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP 3º ANDAR EDIFÍCIO ÁGATA VILLE, UMA VAGA DE GARAGEM, SACADA, SALA, COPA/COZINHA, BANHEIRO, 2 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA; ACABAMENTO EM GESSO, ARMÁRIOS, VISTA PARA ÁREA DE LAZER; CONDOMÍNIO COM PORTEIRO, RONDA, QUADRA, PISCINA ADULTO E INFANTIL, SALÃO DE FESTA, ACADEMIA, SALA DE GINASTICA, SALÃO DE JOGOS E PLAYGROUND.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF. CA0148. ENTRADA PARA CARROS, SALA DE ESTAR, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM EDÍCULA E BANHEIRO; ÁREA DE LAZER COM CHURRASQUEIRA, PIA E BALCÃO.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 4 DORMITÓRIOS SENDO DUAS SUÍTES, BANHEIRO SOCIAL, COPA, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. GARAGEM, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA PLANEJADA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, CÔMODO COM BANHEIRO EXTERNO, CORREDOR LATERAL E JARDIM.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA, CHURRASQUEIRA, COZINHA, LAVANDERIA E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDÍCULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

SÍTIO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM 2,3 ALQUEIRES; ÁREA TOTAL TENDO PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO EM VÁRIAS IDADES; R$ 250.000,00; DOCUMENTAÇÃO OK

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. ÁREA DE 2.287 M² (CHÁCARA DE ESQUINA); POSSUI UMA PLANTA JÁ APROVADA.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (19) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infra-estrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

D. A. DOS SANTOS VALLES - ME, estabelecido na Rua Senador Saraiva, 350, Centro, exercício da atividade classificada pelos CNAES 56.11-2/02, 47.12-1/00 e 93.29-8/03, comunica o **EXTRAVIO** do CEVES – cadastro de estabelecimentos da Vigilância Sanitária n.º 351518601472000094-1-5, emitido em 21/6/2002, de Espírito Santo do Pinhal.

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi – cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO

(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

- **Aposentadorias** (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
- **Auxílio Doença** (previdenciário e acidentário);
- **Pensão por morte**;
- **Revisões de Aposentadoria**;
- **LOAS**;
- **Contagem de tempo de serviço**.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 — Tel.: **[19] 3651-1676**

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo **30 e 60 dias**

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

DR. ANTONIO GIORDANI

Cirurgião-dentista
Crosp 2930

- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removível e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES

○ prótese fixa e prótese removível;
○ prótese sobre implantes;
○ estética em porcelana.

telefone **[19] 3651-2272** | celular **[19] 99775-4564**

antoniogiordani@uol.com.br

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA

Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h

Processo Físico nº: 0006136-70.2014.8.26.0180
Classe - Assunto: Usucapião - Usucapião Extraordinária
Requerente: Diocese de São João da Boa Vista

2ª Vara
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião
PROCESSO N° 0006136-70.2014.8.26.0180

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Roseli José Fernandes Coutinho, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) AO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Diocese de São João da Boa Vista ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando Objeto da Ação IMÓVEL REFERENTE A IGREJA MATRIZ DO DIVINO ESPIRITO SANTO E NOSSA SENHORA DAS DORES, localizada com frente para a Praça da Independência s/n, Centro na Cidade de Espírito Santo Pinhal-SP de propriedade da Diocese de São João da Boa Vista-SP, cadastrado no município sob nº 5137-46, com área construída de 1.474,00 m², edificada sobre o terreno com 2.303,00 m² com as seguintes dimensões c confrontações: "inicia-se a descrição do perímetro no vértice 1, distante 99,80m do alinhamento da Rua Senador Saraiva, cravado na divisa com a Praça da Independência, num alinhamento paralelo a 6,90m do primeiro degrau da escada principal da Igreja, distante 13,60m em direção à Rua Souza Brito, deste confrontando com a Praça da Independência, segue com o azimute de 167°10'41' e distância de 14,50m, até o vértice 2, deste, confrontando a Praça da Independência, segue com azimute 256°51'19" e distância de 7,70m, até o vértice 3, deste, segue com azimute de 167'10'41' e distância de 60,38m, até o vértice 4, deste, segue com azimute 257°51'21'" e distância de 34,24m, até o vértice 5,deste, segue com azimute de 345°36'34'" em distância de 59,81m, até o vértice 6, deste, segue com azimute de 256°51'19" e distância de 5,80m, até o vértice 7, deste confrontando com a Praça da Independência , segue com azimute 345°,36'34" e distância de 14,40m, até o vértice 8 distante 99,95m do alinhamento da rua Abelardo César, deste, voltando a confrontar dom a frente da Praça da Independência, segue com azimute de 76°51'10" e distância e 49,76m até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias**, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito sob pena de presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, aos 9 de janeiro de 2017. Eu, Ana Stela Dalvia Cons, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Luiz Henrique Paiva Cavalcanti Moreira, Escrivão Judicial substituto, matricula 354.380-1, conferi e assino.

Roseli José Fernandes Coutinho
Juíza de Direito Substituta

(assinado digitalmente)
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

BALANÇO PATRIMONIAL
LAR DA TERCEIRA IDADE DA ASSISTÊNCIA VICENTINA
CNPJ: 54.231.691/0001-63
ENCERRADO EM: 31/12/2016

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
DISPONIBILIDADE		VALORES EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO	
BENS NUMERÁRIOS	3.850,38 D	OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVID.	61.551,18 C
BANCOS CONTAS CORRENTES	3.842,20 D	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.182,81 C
MERCADO DE CAPITAIS	287.999,29 D		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATIVO PERMANENTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
IMOBILIZADO		PATRIMÔNIO SOCIAL	434.666,52 C
BENS E DIREITOS	374.689,98 D		
(=) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	172.981,34 C		
TOTAL DO ATIVO	**497.400,51 D**	**TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**497.400,51 C**

Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31 de dezembro de 2016 conforme documentação apresentada

CELIO BARALDI FUNÇÃO: PRESIDENTE RG: 218470149 CPF: 150.199.618-50
JOÃO PALINI FILHO FUNÇÃO: TEC. CONTÁBIL CPF: 369.326.208-04 TC/CRC: 88.643-SP
ESCRITÓRIO CONTÁBIL PALINI LTDA.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**GUY HENRI ALFRED BOULAIRE**	NOME	**ERALDO CEZAR MUNHOZ**
NATURAL	PARIS, FRANÇA	NATURAL	ALBERTINA – MG
NASCIMENTO	26/11/1944	NASCIMENTO	18/6/1987
PAI	HENRI ALFRED BOULAIRE	PAI	MANOEL MUNHOZ NETO
MÃE	LYDIA JULIA TASSOU	MÃE	ELZA MARIA CEZARANI MUNHOZ
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRO
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	PIZZAIOLO
RESIDÊNCIA	RUA FRUCTUOSO DE SOUZA GODOY, 240, JARDIM ÁUREA.	RESIDÊNCIA	RUA FRUCTUOSO DE SOUZA GODOY, 240, JARDIM ÁUREA.

FALECIMENTOS

ELZA APARECIDA CORSI GIARDINI, dia 18/2, aos 96 anos, viúva de Ângelo Giardini. Cemitério Municipal.

DORIVAL JANUÁRIO DA SILVA, dia 19/2, aos 44 anos, solteiro, filho de José Januário da Silva e Oclair Salmin da Silva. Parque das Acácias.

ANTÔNIO FLORIANO DE LIMA, dia 20/2, aos 88 anos, viúvo de Antônia Marques de Lima. Parque das Acácias.

NAIR MUNHOZ, dia 20/2, aos 87 anos, viúva de Olímpio Munhoz. Cemitério Municipal.

JURANDIR BIANCHINI, dia 20/2, aos 78 anos, casado com Maria Aparecida Pessoto Bianchini. Cemitério Municipal.

JOSÉ FLORINDO GARDEZANI MORICONI, dia 20/2, aos 68 anos, casado com Lenice Orloski. Cemitério Municipal.

RUBENS MARTINS, dia 21/2, aos 77, viúvo de Olinda Gomes Martins. Cemitério Municipal.

MATEUS CAMILO DE SOUZA, dia 22/2, aos 43 anos, solteiro filho de Alcides Camilo de Souza e Luzia Dias de Oliveira Souza. Cemitério Municipal.

ELISETE CALDAS GOMES ZANEBUNE, dia 24/2, aos 67 anos, casada com Wilson Zanebune. Cemitério Municipal.

Há 150 anos o Comendador Montenegro fundava a Colônia Nova Louzã

SÔNIA DE
FREITAS

é historiadora

A efeméride é alusiva a chegada de João Elisário de Carvalho Montenegro acompanhado de 29 lousanenses ao Brasil, para fundar a Colônia Nova Louzã. Naquele 6 de fevereiro de 1867, João Elisário com seu gesto de trazer um pequeno grupo de imigrantes portugueses de sua terra natal talvez não tivesse a dimensão de seu protagonismo histórico.

Ele é considerado um inovador por ter introduzido o braço livre e assalariado em sua fazenda, no tempo em que a escravidão era predominante nas relações de trabalho no Brasil.

Um regulamento "administrativo e policial" constituído por 26 artigos, foi discutido e aprovado pelos empregados em assembleia. As mulheres também participavam e votavam quando eram realizadas as reuniões. Havia médico e escola para os empregados e seus filhos eram obrigados a frequentá-la.

A relação entre capital e trabalho implantada em sua fazenda influenciou e serviu de modelo a outros fazendeiros e homens públicos. Introduziu a primeira máquina, a vapor, de beneficiar café no município, os primeiros terreiros ladrilhados para a secagem do café, a primeira escola noturna para adultos e crianças, planejou e fundou um inovador, por seu traçado, bairro urbano na Pinhal rural, a Vila Montenegro.

Ainda nessa cidade, participou da construção do Hospital Francisco Rosas, da Igreja Matriz onde seu irmão Daniel tornou-se vigário, da repartição da canalização de água potável, integrou o grupo que defendeu a construção da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e, mais tarde, a criação do ramal pinhalense da mesma companhia, facilitando o transporte de café e de pessoas.

Um aspecto a destacar foi a constituição de famílias em Nova Louzã, pois ali ocorreram dezenas de casamentos e nascimentos. Aos pioneiros colonos, outros patrícios se juntaram constituindo novas famílias, entre elas estavam os Lebre, Fernandes, Serra, Neves, Santos, Carvalho, Secco, Lopes, Rodrigues, Antunes, e muitos outros. Foram centenas de imigrantes portugueses que, ao saírem da fazenda, se fixaram em municípios da região como Espírito Santo do Pinhal, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Campinas e São Paulo.

Montenegro sempre trabalhou e despendeu de sua vida e patrimônio, com abnegação e desinteresse, em prol da instrução, da cultura e da benemerência, talvez a sua mais sublime virtude.

Mesmo estabelecido no Brasil, Montenegro nunca perdeu o contato com a Lousã, sua terra natal, onde promoveu diversas ações beneficentes e iniciativas louváveis.

DIVULGAÇÃO

Gravura da Colônia Nova Louzã, publicada pelo jornal O Ocidente, em 1º de janeiro de 1880

Entre elas: idealizou e contribuiu com grandes quantias para a construção do Hospital de São João. Ao Instituto Promotor de Instrução Popular D. Luís 1º, doou objetos e os primeiros livros que foram incorporados à atual Biblioteca Municipal, que leva seu nome. Doou uma considerável quantia de dinheiro para a conclusão da edificação do Teatro da Lousã. Contribuiu para a compra de instrumentos da Filarmônica da Lousã,

Uma das facetas a destacar do comendador Montenegro é que ele viveu entre livros e intelectuais, embora fosse um autodidata. Colaborou em vários periódicos literários e políticos do Brasil e de Portugal e, sobretudo, no Archivo Pittoresco, sob o pseudônimo de Júlio de Arouce. Entre os homens ilustres e intelectuais de seu círculo de amizade dos dois países estavam José Maria Lisboa, um dos fundadores da Gazeta de Campinas. O escritor, jornalista e político português Pinheiro Chagas. Brito Aranha também escritor, jornalista e bibliógrafo português, continuador do importante Dicionário Bibliográfico Português.

Como eu já havia discorrido na biografia Vida e Obra do Comendador Montenegro, publicada no Brasil em final de 2013 com apoio da Unipinhal e pela Câmara Municipal da Lousã, em abril de 2014, há ainda muitas lacunas e facetas do nosso personagem a desvendar. Mas, por suas diversas iniciativas e pioneirismo, o legado do comendador Montenegro é enorme, tanto em Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo, Brasil, quanto na Lousã, Portugal.

RONDA

Procurado pela Justiça é autuado por tráfico de drogas

Indivíduo de 25 anos estaria na companhia de uma menor de 16 anos realizando atividade ilícita de tráfico de drogas na praça Augusto de Castro Leite, na Vila São Pedro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os policiais militares cabo Lasmar e soldado Dias, na noite de quarta-feira, 22, receberam informações de que um indivíduo estaria na companhia de duas adolescentes realizando atividade ilícita de tráfico de drogas na praça Augusto de Castro Leite, na Vila São Pedro. Os policiais se deslocaram para o local e visualizaram o indivíduo FCB, d 25 anos, pegando três pinos com cocaína de uma menor de 16 anos. Eles foram abordados e, com a menor, foi apreendida a quantia de R$ 836 em dinheiro. Na ocasião, ela informou ainda que possuía drogas em suas partes íntimas e, dessa forma, foram apreendidos outros sete pinos com cocaína e uma porção de maconha. Os policiais foram à casa da menor e procederam a buscas, oportunidade em que localizaram nove tubos plásticos com cocaína. Foi realizada pesquisa da vida pregressa do indivíduo e foi verificado que o mesmo se encontrava procurado pela Justiça. Os envolvidos foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde o indivíduo foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia de São João da Boa Vista. Em desfavor da menor foram tomadas as providências referente ao ato infracional.

Tijolo de maconha

Na tarde de domingo, 19, os policiais militares cabo Haddad e soldado Adriano realizavam patrulhamento pela rua Rafael Sanches, no Jardim Varam, ocasião em que visualizaram uma motocicleta Honda/CG 125 Titan, de cor preta, ocupada por dois indivíduos em atitudes suspeitas. Ao perceberem a aproximação dos policiais, empreenderam fuga e jogaram em um matagal um tijolo de maconha. Foi realizado o acompanhamento aos infratores por alguns bairros e, na Vila São Pedro, foram localizados a motocicleta e o condutor, identificado como sendo CAC, de 43 anos, com o qual foi apreendido uma quantia em dinheiro. O indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Entregando drogas

Os policiais militares cabo Garcia e soldado César, na madrugada de segunda-feira, 20, realizavam patrulhamento pela rua Júlio Maria Ragazoni, na Vila Centenário, ocasião em que visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas entregando droga a três ocupantes de um veículo Fiat/Palio, de cor prata, com placas de Sumaré (SP). Ao perceberem a aproximação dos policias, saíram do local. Os policiais abordaram o veículo e, em seu interior, foi encontrado um tubo plástico contendo cocaína. Indagados, um garçom de 23 anos disse que havia adquirido a droga pelo valor de R$ 10 do indivíduo que os policiais tinham avistado. Os policiais realizaram diligências e encontraram o indivíduo, que foi identificado como sendo o pintor FB, de 36 anos, com o qual foi apreendida a quantia de R$ 22. Os envolvidos foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde o pintor foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia de São João da Boa Vista. Em desfavor do garçom foram tomadas as providências referentes ao porte de drogas.

Pedaços de telha

Na terça-feira, 22, por volta das 12h15, os policiais militares cabo Garcia e soldado César compareceram na rua Governador Ademar de Barros, na Vila São Pedro, onde verificaram que havia ocorrido um desentendimento entre um casal. Identificado como PRSP, de 34 anos, ele, após ameaças, agrediu a mulher de 21 anos com pedaços de telhas, causando cortes em seu braço esquerdo. A mulher foi socorrida no Pronto Atendimento Dr. Ciro Carlos Corsi (PA), onde teve o ferimento suturado e, em seguida, foi liberado. O agressor foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por infração à Lei Maria da Penha; posteriormente, ele foi recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

DIVULGAÇÃO

Capitão Richard, comandante da 4ª Cia-PM; tenente coronel Márcio Silveira Franco, comandante do 24º Batalhão; major Nery, subcomandante do 24º Batalhão; e 1º sargento Douglas, comandante territorial da PM em Espírito Santo do Pinhal

Furto de pneu

Na manhã de sexta-feira, 17, os policiais militares cabo Henrique e soldado Coimbra receberam informações de que um pneu havia sido subtraído da residência da avó de um policial militar que reside em Espírito Santo do Pinhal e trabalha em Mogi Guaçu. Os policiais passaram a realizar diligências e abordaram o pedreiro MRN, de 47 anos, morador da Vila Centenário, que estava conduzindo um veículo VW/Gol, de cor cinza. Em vistoria no porta-malas do automóvel, foi localizado o pneu furtado. O indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por furto e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Viciado em crack

No sábado, 18, por volta das 11h35, o proprietário de uma loja de venda e conserto de motos na rua Artur Vergueiro, no centro, surpreendeu um indivíduo subtraindo dois pneus para motocicletas. Na oportunidade, passava em frente à loja uma viatura policial militar composta pelo cabo Garcia e pelo soldado César, que detiveram o indivíduo identificado como sendo o motorista FHS, de 38 anos, morador no Bairro Rural do Funil. Ele confessou que estava subtraindo os pneus porque era viciado em crack e iria vendê-los para comprar drogas. Ele ainda confessou ter subtraído outro pneu no dia anterior, no mesmo local. O motorista foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tentativa de furto e, em seguida, foi recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Solenidade

Na quarta-feira, 22, em solenidade na cidade de São João da Boa Vista, o comandante territorial da Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal, 1º sargento Douglas, foi condecorado com láurea de mérito pessoal em segundo grau, por ter, no desempenho de suas atividades operacionais no serviço de comandante do policiamento, atuado com extrema dedicação e comprometimento no atendimento de ocorrência de roubo à empresa de transporte de cargas, quando três indivíduos fizeram reféns seis pessoas, entre proprietários e funcionários. Mediante ameaças com armas de fogo, exigiram quantias em dinheiro. O isolamento foi coordenado de forma rápida e eficaz, e os indivíduos já estavam tentando fugir, tomando conta da situação. Após cerca de 15 minutos, um refém foi liberado, um senhor de 70 anos. As negociações continuaram e, após 30 minutos, os infratores da lei se entregaram, culminando com a apreensão de dois revólveres calibre 38, 8 munições intactas do mesmo calibre, uma réplica de pistola e a recuperação da espécie subtraída de R$ 406 em dinheiro e de um dólar americano. Após vistoria na empresa, foram localizados mais dois reféns que estavam escondidos dentro de um caminhão. A ocorrência recebeu destaque na página principal da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com a liberação de oito vítimas salvas ilesas, bem como a prisão dos meliantes, que também saíram ilesos. A Láurea de Mérito Pessoal é destacada em cinco graus, e o policial militar começa recebendo de quinto grau, podendo chegar ao máximo em primeiro grau por se destacar em ocorrências de vultos e bons serviços prestados.

Frio civilizador

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

As sociedades disciplinadas e mais avançadas do planeta terra se desenvolveram mais que outras em razão do clima frio. Essa é a minha lógica. Por uma questão simples: necessidade de sobrevivência. O frio impõe condições intransferíveis, rigor no planejamento social e estrutural e não perdoa governos displicentes. Já o calor inspira a indolência e sugere impunidade aos que escolhem dormir debaixo da ponte e assumem descompromisso com o dia seguinte. Com essa introdução você já entendeu que sou fã do frio. Mental e fisicamente.

Nesta região o nosso inverno não tem nenhum caráter, aparece hoje e vai embora amanhã. Nosso inverno é amador e quando chega o verão sempre esquenta a polêmica do ar condicionado. Reconheço que a sociedade brasileira, por ser pobre —é pobre por causa do calor em que foi desenvolvida—, não tem acesso a essa grande conquista tecnológica. Me atrevo a imaginar que noventa por cento dos brasileiros fazem apologia do suor e teima em não aceitar a grande conquista humana na área de temperatura ambiente.

Ar condicionado salva casamento em noites grudentas, salva relações sociais porque conserva melhor o humor, salva a disposição de trabalho e a produtividade, salva o indivíduo na sua relação com a vida. Porque trabalhar ou viver por aí melecado de suor não dá nem prazer e nem resulta em civilidade.

Quero que me invadam os ácaros e todos os germes suspensos no ar, mas se tiver que escolher entre a melosidade de quarenta graus e a plenitude dos dezesseis, fico com a gratificação destes últimos graus, mesmo recheado de consequências respiratórias.

> No frio nada pode ser adiado. No meu modo tosco de entender, o frio é a melhor maneira de valorizar o calor

Seriamos todos mais bem-sucedidos se tivéssemos —nós, brasileiros— nos desenvolvidos sob temperaturas mais baixas. Não teríamos impregnados em nosso caráter a indolência e nem a alternativa de dormir debaixo da ponte. Nossos governantes não seriam perdoados e nem reeleitos se deixassem o povo morrer de frio por falta de previsão. O clima frio exige disciplina, armazenamento de alimentos, pesquisas, soluções imediatas de sobrevivência e uma porrada de medidas civilizadoras. Ah, e asfalto bem feito.

No frio as leis teriam que ser cumpridas sob pena de comprometer o cronograma penitenciário, juízes seriam penalizados por inoperância e risco de agravamento social. No frio seria crime permitir moradores de rua e existência de fome, governantes seriam penalizados por imprevidência, caso não planejassem focos de energia e calor para aquecer os cidadãos. No frio nada pode ser adiado.

No meu modo tosco de entender, o frio é a melhor maneira de valorizar o calor. O que resta é tentar ser feliz no inferno.

FUTSAL

Pinhal Futsal treina forte para conquistar bons resultados na temporada 2017

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O time masculino da Associação Pinhal Futsal segue treinando forte visando à preparação para a temporada 2017. Os desafios da equipe são muito grandes, mas os atletas têm demonstrado muita garra e, a cada dia, sob orientação do técnico Matheus Salim, aprimoram o desempenho tático.

A primeira competição da qual o time participará será a Taça São Paulo de Futsal, promovida pela Federação Paulista. O campeonato será importante para que a comissão técnica busque a melhor formação para a temporada. Na próxima quinta-feira, 2 de março, às 20h, o time pinhalense disputará um amistoso na quadra da Dinda, contra a equipe de Leme.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Marcelo é um dos destaques da equipe

Na quinta-feira, 2, na quadra da Dinda, o time pinhalense enfrentará Leme em partida amistosa

CICLISMO

Ciclista pinhalense conquista pódio no GP Ravelli

DIVULGAÇÃO

Tamara conquistou a 3ª colocação

A atleta pinhalense Tamara Pesoti Netto conquistou o 3º lugar na 1ª Etapa do GP Ravelli, realizado em Itu, com a participação de cerca de mil atletas. A prova aconteceu em estilo maratona, e foram disponibilizados o percurso Sport, de 39km, e o Pró, de 51km.

De acordo com Tamara, o circuito Pró estava "extremamente técnico, com muitas subidas duras e trilhas com muita pedra. O sol foi outro fator desgastante, minando as energias ao longo do percurso. No início, foi muito difícil encaixar um bom ritmo, sofri muito e cheguei a ficar em 6º lugar. Mas, no meio da prova, consegui encostar nas outras atletas e ultrapassá-las, e mantive um ritmo constante para finalizar em um ótimo 3º lugar, superando todas as expectativas".

A próxima prova a ser disputada por Tamara será o Big Biker, em Itanhandu [MG]. "Competi até outubro do ano passado e, em novembro, diminuí o ritmo para me recuperar da temporada. Dezembro e janeiro foram os meses de base, e somente em fevereiro dei início ao período específico. No momento ainda estou longe da minha melhor performance, que deverá ocorrer em junho e outubro, momento das principais provas. A partir de agora, os treinos começam a ficar cada vez mais intensos, buscando o pico de performance". **(TT)**

CURSO

Matheus Salim participa de curso de capacitação em Sorocaba

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Buscando mais conhecimento para que o time pinhalense alcance resultados cada vez mais expressivos, Matheus Salim participou de um curso de capacitação com duração de nove dias, em Sorocaba, com profissionais da equipe Magnus. "O curso foi bem completo, e abordou diversos aspectos do futsal. Aprendi muito no curso, pois estava com profissionais que estão entre os melhores do mundo. O curso foi ministrado de acordo com a linha de pensamento do professor Ferretti, um dos melhores do mundo, com a participação do Lucas Chioro, auxiliar técnico da seleção brasileira e técnico do São José Futsal, e profissionais da Magnus, todos extremamente competentes. Houve ainda palestra sobre marketing e outras áreas importantes que fazem parte do mundo do esporte atualmente".

Por ser um esporte tão dinâmico, o futsal exige que os técnicos se reciclem constantemente para as competições, que estão cada vez mais acirradas. "O curso é sensacional, é reconhecido como um dos mais importantes do mundo. Para quem quer se reciclar no futsal, como é o meu caso, foi uma experiência maravilhosa, que abriu muitas portas".

Matheus e Falcão

Matheus e Ferretti

Rodrigo e Matheus

EVENTO

Chegou o carnaval

A programação do carnaval de Espírito Santo do Pinhal teve início oficialmente na quarta-feira, 22, na praça da Independência, com apresentação do Projeto Guri

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O carnaval já começou em Espírito Santo do Pinhal. Na quarta-feira, 22, às 16h, na praça da Independência, o Bloco do Guri deu início oficialmente ao carnaval da cidade. Na ocasião, alunos da escola estadual Almeida Vergueiro, da escola municipal Irene de Oliveira Pereira e do Centro Educacional Gênesis sambaram ao som afinado dos instrumentos e das vozes do Projeto Guri, sob a batuta de Fernando Miglinski e coordenação de Thaís Rozon.

Marchinhas de carnaval animaram todos os presentes, que assistiram ainda ao desfile animado dos alunos na praça da Independência.

No mesmo dia, à noite, a Banda Ricci e Amigos realizou um ensaio aberto no coreto da praça da Independência, oportunidade em que foram apresentados o Rei Momo e a Rainha do Carnaval de 2017.

Em entrevista ao **JOP**, Eduardo Martins, coordenador de cultura, disse que o início do carnaval da cidade "foi brilhante com a presença do Bloco do Guri, formado por alunos do naipe de sopros, coral e percussão do Projeto Guri de Espírito Santo do Pinhal". "Não poderia haver melhor início. O Bloco do Guri representa a verdadeira essência que queremos transmitir à população no carnaval, a ideia de que é possível, com o apoio popular, realizar um carnaval da família, com pouquíssimos investimentos públicos e muita animação. Sou eternamente grato a todas as crianças envolvidas, à equipe do projeto Guri e à minha equipe do Departamento de Cultura, que trabalhou muito para que o Carnaval iniciasse com sucesso. Estamos todos unidos, Cultura, Turismo e Educação, para que os eventos e acontecimentos tenham justificativas e motivos para serem realizados e cumpram com o verdadeiro objetivo de transformar a vida das pessoas por meio da arte, da cultura e do entretenimento".

FOTOS: TEREZA TUMA

Fernando Miglinski durante apresentação do Bloco do Guri

Eduardo Martins, Danilo Mazarin, Fátima Zuccherato e Gabriela Sanches, rainha do carnaval

Sergio Del Bianchi Junior

PROGRAMAÇÃO

Departamento de Cultura
Hoje – 25
21h – Arrastão da folia – Atrás da banda Ricci só não vai quem já morreu

Domingo - 26
14h30 – matinê na praça Guerino Costa Filho [Dinda]
20h – desfile da Corte do Carnaval com a Banda Ricci e Amigos
20h30 – início do desfile dos blocos de rua

Segunda – 27
20h – desfile do Corso – na rua José Bonifácio
21h – show com o grupo Novo Samba – praça da Independência

Terça – 28
19h – início do desfile dos blocos de rua
Encerramento do Carnaval com a Corte

Caco Velho
Hoje – 25
23h – baile de Carnaval em dois ambientes
Salão social – Batucada DezVinte

Área externa
23h – Vdj Publio [axé micareta/funk music/axé retrô]
3h – Vdj Túlio [deep house/nu disco/low bpm/edm]

Domingo – 26
15h – Matinê
Salão social – Batucada DezVinte

Clube
Hoje - 25
Das 14h às 20h – sanduicheira e serviço de bar com entrada grátis
Das 20h às 22h – fechado para montagem do Carna Bar Clube
22h – Douglas & Vinicius + Banda Bombalada.

Domingo - 26
17h – Matinoite – Banda Ricci + DJ Tulio

Segunda - 27
Das 14h às 20h - sanduicheira e serviço de bar com entrada grátis
Das 20h às 22h - fechado para montagem do Carna Bar Clube
22hs - Banda Ricci + Mário e Dedé

Terça - 28
17h – Matinoite –Bloco das Marias + DJ Tulio

Empresariar: transformar esperanças em resultados

LUCIANA
REZENDE
ABRAM

é especialista em administração e marketing pela FAAP; graduada em engenharia pela Unifeb e consultora de franchising na Franquear Consultoria

Acredito que tudo na vida é muito simples, desde que, não deixemos para depois o que precisamos fazer hoje. O que deixa tudo mais difícil é o procrastinar, o deixar para amanhã, o adiar, o delongar.

Esta ação além de não resolver nada, ainda deixa as soluções mais complexas, diminuindo significativamente qualquer produtividade.

Gosto de ter em vista três princípios relacionados com o ato de cuidar, que quando somados levam ao aumento da produtividade: administrar, ato de cuidar das operações transformadoras; gerenciar, ato de cuidar de resultados transformadores; e liderar, ato de cuidar de pessoas, seres humanos que tem esperança que a todo momento podem ser transformados.

Esta ideia que a todo momento o empresário cuida de transformações e esperanças, faz com que as empresas ganhem valores intangíveis que às deixem mais humanas e muito mais produtivas.

Trabalho com produtividade e aprendi ao longo destes vinte e poucos anos que não existe nada mais humano do que a produtividade, quando transformamos produção em produtividade, concretizamos, tangibilizamos nossas esperanças, somos desenvolvidos. Produzir nada mais é do que transformar algo. Ser produtivo ou ter produtividade é a produção direcionada para um resultado, para a esperança concretizada.

DEPOSITPHOTOS
E como brilhantemente explica o educador Paulo Freire e o filósofo Mário Sergio Cortella, esperança, vêm do verbo esperançar que significa: sonhar, definir o que se quer e como irá alcançar, é a força que nos torna resilientes, logo o verbo esperançar é antônimo do verbo esperar e sinônimo de gestão. Se reescrevermos o significado para a linguagem gerencial, esperançar seria: ter objetivos, traçar metas, planejar ações e implantar.

Às vezes vejo times/empresas onde o artilheiro/vendedor é recordista em gols/vendas, porém o time não consegue vencer os campeonatos ou ter rentabilidade, isso porque produzir gol ou faturamento é só uma das inúmeras operações realizada por um ser humano, que leva primeiro para um resultado individual e depois quando somadas aos demais resultados das outras operações desenvolvidas por outros seres humanos, levam a produtividade.

Na sua empresa não é diferente, conhecer cada operação, saber o que se faz, como faz e quais resultados precisam ser atingidos é indispensável para o aumento da produtividade. Cada colaborador precisa saber exatamente o que e quanto precisa produzir e entender a importância desta produção e as consequências desta conquista.

Por exemplo, se em uma loja de varejo o vendedor só tiver na mente o quanto em valor financeiro precisa gerar, sem entender que este valor financeiro deve ser suficiente para pagar as despesas, pode ser que venda muito, porém mal, dando descontos que não cobrem os compromissos da organização, muitas vezes, por exemplo, nem rentabilizando para pagar os custos do produto. As metas individuais precisam estar atreladas aos resultados reais da sua empresa, pois, caso contrário, a empresa para de se desenvolver e morre ou o time não chegará nem nas semifinais dos campeonatos.

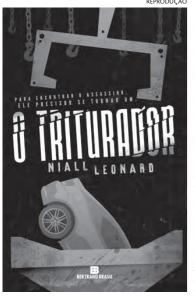
Diariamente, a cada partida, a cada dia, questionar, entender e ajustar as táticas e ações para o alcance do resultado final, é a tarefa do Empresário e quando esta meta vêm ao encontro com as esperanças pessoais dos indivíduos que produzem os resultados, fazemos com que a empresa pertença também aos seus sonhos e esperanças e neste lindo pertencimento todos ganham.

Quando o empresário entende que a necessidade de Empresariar é a esperança de todos os envolvidos, uma vez que todos buscam rentabilidade, resultados positivos e produtivos nas suas vidas, os negócios se transformam e passamos trabalhar em equipe para a conquista de um mesmo resultado, resultado este relevante para cada um de nós, não interessando quem somos: proprietários, investidores, acionistas, executivos, gestores, colaboradores ou parceiros...

Não existe outra forma de atingir resultados, que não seja com o trabalho de todos voltado para a conquista do um bem comum.

Sejamos esperançosos, tenhamos sonhos para que possamos definir como iremos trabalhar para conquista-los e assim nos encheremos de força que nos torna a cada dia mais resilientes.

Livro

O triturador

REPRODUÇÃO
Após encontrar o pai espancado até a morte, a vida monótona de Finn Maguire vira de cabeça para baixo. Principal suspeito do crime, o garoto de 17 anos, disléxico e com passagem pela polícia deve correr contra o tempo para limpar seu nome e descobrir quem odiava seu pai a ponto de mata-lo. À procura de respostas, Finn se infiltra no sórdido e brutal submundo de Londres, onde enfrenta novos perigos a cada passo e onde obscuros segredos familiares o levam a perceber que as pessoas em que mais confia são as que podem golpeá-lo com mais força.

Título: O triturador • **Autor**: Niall Leonard • **Título Original**: Crucher • **Tradutor**: Ronaldo Passarinho • **Gênero**: Suspense • **Páginas**: 320 • **Formato**: 14 x 21 x 1,7 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

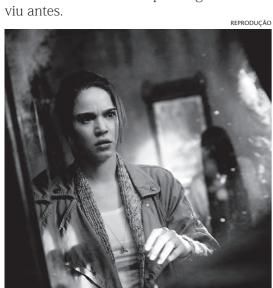
A essência do budismo

REPRODUÇÃO
Em A essência do budismo, Elizabeth Clare Prophet utiliza ensinamentos e histórias do budismo tradicional e moderno para mostrar como podemos começar a percorrer o caminho que nos conduz de onde estamos hoje até a completa iluminação búdica. Os dez passos apresentados pela autora nos conduzem a um caminho de iluminação que ultrapassa os limites impostos por nossa condição material. Eles nos guiam a uma espiritualidade com parâmetros elevados, independentemente da religião que o leitor professe, e são capazes de transformar nossa relação com as pessoas e todos os outros seres.

Título: A essência do budismo • **Autor**: Elizabeth Clare Prophet • **Título Original**: The buddhic essence • **Tradutor**: Johann Heyss • **Gênero**: Espiritualidade • **Páginas**: 160 • **Formato**: 14 x 21 x 0,9 cm • **Editora**: Best Seller

Cinema

O Chamado 3

Julia (Matilda Anna Ingrid Lutz) fica preocupada quando seu namorado, Holt (Alex Roe), começa a explorar a lenda urbana sobre um vídeo misterioso. Lenda esta que diz que quem assiste morre depois de sete dias. Ela se sacrifica para salvar seu namorado e acaba fazendo uma descoberta terrível: há um "filme dentro do filme" que ninguém nunca viu antes.

REPRODUÇÃO
Título Original: The Ring 3 | **Elenco:** Alex Roe, Johnny Galecki, Matilda Lutz, Aimee Teegarden, Christopher Russell (II) e Laura Wiggins | **Gênero:** Terror | **Duração:** 1h42min | **Origem:** EUA | **Direção:** F. Javier Gutiérrez | **Classificação:** 14 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Paramount Pictures

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Tradicional bairro da capital paulista / As iniciais da cantora carioca **Claudette**
2. De pouco valor / O som que imita uma batida à porta
3. Moldado segundo a forma de uma parte do corpo humano
4. Contração de uma preposição com um artigo feminino plural / Relativo aos bons costumes
5. Animal das regiões frias do hemisfério Norte, de pelagem escura / Coisa insignificante
6. Escrever (o próprio nome) de modo pessoal, num escrito ou documento, para assumir a responsabilidade do seu conteúdo
7. História lendária
8. Jorro forte de um fluido que, sob pressão, passa por um orifício
9. Cano que dá vazão à chuva do telhado
10. Pavilhão da orelha / Pronome pessoal oblíquo: **a ele**
11. Atuar reciprocamente
12. O antônimo de **sorte** / Monte de areia típico de praias como Jericoacoara e Natal
13. Precede **Angeles** no nome da cidade dos EUA / Abreviatura de **molécula-grama**, massa molecular de uma substância expressa em gramas.

VERTICAIS
1. Gritar, berrar / Relativo ao rosto, à cara
2. Relativo aos rins / Dobradiça de porta ou de janela
3. Estado norte-americano com **Juneau** / As articulações dos ossos
4. Cada tempo, no jogo do tênis / Perder a cor ou o vigor
5. (Pop.) Música, especialmente jovem / Cercar, assediar
6. A tela do computador / Ativo Disponível
7. Chefe absoluto, injusto de um Estado / Pequena quantidade ou número indeterminado
8. Doce de tabuleiro, uma das nossas guloseimas mais difundidas e antigas / O **nacional da França** é conhecido como "A Marselhesa"
9. O técnico de futebol, campeão do mundo em 2002, **Luiz Felipe** / Os lugares populares, no estádio.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Brás, CS, 2. Reles, Toc, 3. Anatômico, 4. Das, Moral, 5. Alce, Nada, 6. Assinar, 7. Mito, 8. Jato, 9. Agueira, 10. Conca, Lhe, 11. Interagir, 12. Azar, Duna, 13. Los, Mol.
VERTICAIS: 1. Bradar, Facial, 2. Renal, Gonzo, 3. Alasca, Juntas, 4. Set, Esmaecer, 5. Som, Sitiar, 6. Monitor, AD, 7. Tirano, Algum, 8. Cocada, Hino, 9. Scolari, Geral.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

	4	3	9		8	6	7	
	5			3				8
						3		
5	6	4			3			
	7			9			8	
			7			4	3	2
		1						
4				2			1	
	9	5	8		4	2	6	

Direitos exclusivos da Editora A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização.

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

CAFÉ
COM LETRAS

As maças de Steve

Steve é um produtor de maças. Mais: Steve produz várias qualidades de maças. Mais ainda: Steve produz maças e tem quitandas próprias que vendem suas maças no mundo inteiro. Steve refuta o termo quitanda; ele prefere Loja da Maçã.

Obcecado pela excelência, Steve investe pesado em pesquisas. Não passa ano sem que ele surpreenda o mercado. Ora cria novas espécies de maças, ora aprimora os atributos das já criadas.

Steve gosta de filosofar: "As pessoas não sabem quais maças querem, até que mostremos tipos diferentes a elas". Steve entende de maças, mas Steve entende muito mais de gente.

A empresa de Steve fica longe daqui, num outro país. Nosso reino até produz algumas maças de Steve, mas as sementes vêm da terra dele.

No portfólio macieiro de Steve, as campeãs de vendas são a mAçã C e a mAçã S. Ele pouco explica a nomenclatura das suas frutas. Deduzo que o C é de comum e o S é de super. Minha dedução vale nada perto das convicções de Steve.

As mAçãs C e S têm sabor e tamanho muito parecidos. A modelo S, pela aparência mais robusta e polpa mais sumarenta, custa mais que a C. A diferença de preço nem é tanta, mas Steve encasquetou que os reinos menos afortunados iriam cair de amores pela mAçã C. Steve é um gênio, mas até os gênios se enganam. Os miseráveis rejeitaram a mAçã C de Steve.

•••

Orual, nativo do Reino das Bananas, é um pobretão inconformado. Sua birra tem a ver com o desapreço de Steve pelo seu torrão natal. As mAçãs novidadeiras só chegam à ilha de Bananal muitos meses após o lançamento na metrópole de Steve.

Os rompantes de impaciência de Orual beiram a insanidade. Mal tendo dinheiro pra comprar jiló na feira, ele voou para a Grande Maçã no intento inabalável de possuir a mAçã S.

O time de Steve é bem treinado para conter a turba de maltrapilhos ousados. O sotaque bananeiro entrega a origem e a Orual só é ofertada a mAçã C. Se os quitandeiros são bem amestrados, Orual é um jeca teimoso.

Na Grande Maçã, o caipira faz um périplo desesperado e passa por todas as lojas de Steve. Nada da S e tudo da C.

— Cê é o cacete! Eu quero a porra da esse!

O desabafo vigoroso sai no seu exótico dialeto aborígine. O brado ecoa até os ouvidos de um conterrâneo de Orual, infiltrado no exército de Steve, que se sensibiliza com o lamento.

O irmão-bugre acusa:

— A loja do Parque Central funciona vinte e quatro horas. Apareça lá zero hora que, na madrugada, chega uma carga extra de mAçãs S. No frio, antes do amanhecer, podemos vender a S aos descamisados dos trópicos.

Na sua distante hospedagem, Orual toma o trem das onze (Evoé!, Adoniran), viaja sessenta minutos no vagão vazio e, da Grande Estação, caminha mais sessenta minutos sob uma hostil temperatura polar para, glória!, finalmente receber a mAçã S dos branquelos assalariados de Steve.

Com a mAçã cobiçada na mochila, Orual vagueia pela grande cidade na companhia de artistas, bêbados e putas. Ele tem que matar o tempo até às seis da manhã, horário do primeiro trem de retorno.

Por alguma razão, ali, insignificante entre os arranha-céus, mal agasalhado, faminto e molambento, Orual amaldiçoou aquele casal desobediente do Jardim do Éden.

Em tempo: se alguém ainda tem dúvidas dos tons autobiográficos, o signatário do texto confessa sua busca desavergonhada por um iPhone 5S, no outono de 2013. E, convenhamos, truquinho manjado esse de grafar o nome de trás pra frente.

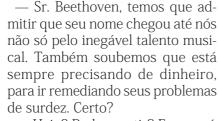
Em tempo 2: em férias nas próximas semanas, o signatário da coluna alivia a paciência do leitor até 25/03. Até lá!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Pour Elise — A gestação

1

— Sr. Beethoven, temos que admitir que seu nome chegou até nós não só pelo inegável talento musical. Também soubemos que está sempre precisando de dinheiro, para ir remediando seus problemas de surdez. Certo?

— Hein? Pode repetir? Espera aí, deixa eu colocar minha trombeta de ouvido. Ah, agora sim. Prossiga.

— Um dinheirinho extra, Ludwig, um freela. O que me diz?

— Opa, aí sim. Sempre dá um gás no orçamento, né.

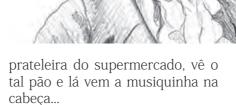
— Pois gás, justamente gás, é a palavra. Gosto de gente com intuição apurada, creio que vamos nos dar bem.

2

— Tem que ser algo suave para não irritar as pessoas, porém marcante o suficiente para alertar a vizinhança que o caminhão de gás está nas imediações.

— É preciso muita habilidade para isso... juntar essas duas coisas não vai ser nada fácil.

— Por isso viemos atrás de um gênio. Conhecemos seu portfólio, Beethoven. Sua campanha "Pão, pão, pão, pão" ficou no ar tanto tempo, não é mesmo? Realmente marcou época. Até hoje, a gente passa pela prateleira do supermercado, vê o tal pão e lá vem a musiquinha na cabeça...

REPRODUÇÃO

— Musiquinha? Veja como fala!! Aquilo é um tema primoroso, estava guardando para utilizá-lo em uma sinfonia, se o senhor quer saber. Porém, com as contas vencendo e as já vencidas, acabei sacrificando esse meu achado musical por uns míseros tostões. Que renderam bilhões em vendas para o dono da marca.

3

— Está muito chato isso. Fui eu que fiz, mas nem eu estou aguentando. Tenho que compor uma segunda, talvez uma terceira parte, para alternar um pouco com esse tema principal.

— Não, não. Aí fica muito grande. Tem que ser algo curto e fácil de reconhecer, para ficar repetindo mesmo e ser a nossa marca registrada. Controle sua autocrítica, Beethoven. Confie em mim, está ótimo. Lembre-se que o cliente sempre tem razão, não discuta comigo. Tá aqui seu dinheiro.

— Deus sabe o quanto estou precisando de uma grana agora, mas isso não é tudo. Vai dar BO, vão começar a reclamar, o Datena vai chamar ao vivo das ruas cobrindo o protesto dos moradores... aí vão descobrir quem fez a música, e mais cedo ou mais tarde vai sobrar para mim. Não, não. Pegue o seu dinheiro e procure outro compositor.

4

— Alô.

— Sr. Beethoven?

— Alô!

— Alô, é da residência de Ludwig van Beethoven?

— Fala mais alto!

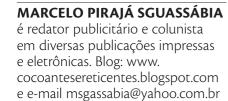
— Alô...

— Espera um pouco, deixa eu pegar minha trombeta. Ah, agora sim, prossiga.

— Sr. Beethoven, vamos direto ao assunto: ouvimos o tema musical que o senhor compôs para a companhia de gás, nos encantamos por ele e queremos saber quanto o senhor quer para nos ceder os direitos exclusivos de utilização.

— De novo com essa história, assim não dá... Meu amigo, o dono da companhia de gás deve ter lhe dito que eu achei o resultado final enjoativo, que eu reneguei o tema e não aceitei vender a música. Nem para eles, nem para o senhor, nem para ninguém.

— Por favor, não desligue, escute a minha proposta! Somos do Serviço de Atendimento ao Consumidor de uma grande multinacional, e precisamos de uma música que entretenha o nosso cliente enquanto ele aguarda na linha para falar com nossas atendentes...

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www. cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

O mico da Máscara Negra

A canícula era diária. A chuva do meio-dia e meia não amenizava o calor que subia do asfalto recente nas ruas, onde os saltos dos sapatos femininos deixavam suas marcas. O asfalto cobrira os saudosos e ecológicos paralelepípedos. Nem mesmo esse convite à preguiça segurava as mocinhas em suas casas, pois viviam os preparativos para o Carnaval.

Carnaval, minha festa e sua festa! Festa pessoal e coletiva!

A cidade falava aos olhares e aos ouvidos. No centro da cidade, as ruas de postes cobertos de enfeites carnavalescos tinham luzinhas coloridas e pontes de papéis laminados de cores fortes e vibrantes. Nas lojas, da rua Direita e de outras ruas mais, os confetes, as serpentinas, as máscaras e os colares havaianos chamavam as moças para os trajes de carnaval. Os chapéus dos arlequins, pierrôs e colombinas completavam as decorações pela cidade. Da praça Matriz, muitas e muitas marchinhas vinham do alto falante. Algumas mais antigas, cantadas e recantadas em todos os Carnavais, e outras daquela época.

"O teu cabelo não nega, mulata/ Porque és mulata na cor!", dos irmãos Valença e Lamartine Babo, 1932, abria os Carnavais de Salão em Pinhal; "Um pierrô apaixonado/ Que vivia só cantando/Por causa de uma colombina acabou chorando/ Acabou chorando...", de Noel Rosa e Heitor dos Prazeres, 1936; "Mamãe eu quero/Mamãe eu quero/ Mamãe, eu quero mamar!", de Vicente Paiva e Jararaca, 1938; "O jardineira por que estás tão triste/ Mas o que foi que te aconteceu/ Foi a Camélia que caiu do galho!", de Humberto Porto e Benedito Lacerda, 1939; "Confete, pedacinho colorido de saudade/Ai, Ai ,Ai ,Ai/ Ao te ver na fantasia que usei/ Confete, confesso que chorei!", de David Nasser e J. Júnior, 1952; "Ei, você aí/Me dá um dinheiro aí/Me dá um dinheiro aí!", de Ivan, Homero e Glauco Ferreira, 1960; "Olha a cabeleira do Zezé/Será que ele é/ Será que ele é!", de João Roberto Kelly, 1964; e neste ano, 1967, foi lançada a marcha-rancho "Máscara Negra", do grande Zé Kéti, cantada por Dalva de Oliveira, a última bela música de carnaval: "Quanto riso ó/Quanta alegria/Mais de mil palhaços no salão!"

Lá se vão tantos anos... dos tempos que não voltam mais. A cidade estava alegre e aguardava o grito do rei Momo. Carnaval, festa de alegrias e fantasias! Festa pessoal e coletiva!

Eu e minha irmã gêmea tagarelávamos o tempo todo. O corso do Carnaval era o nosso assunto predileto. Papai autorizara o uso da camionete durante o carnaval. O sucesso, a alegria e o divertimento em cima da camionete eram por nossa conta, com os colares havaianos, os saquinhos de confetes, as serpentinas, e os lança-perfumes. Bebida alcoólica não podia. Só no baile de salão. Mas as purpurinas poderiam brilhar nos corpos umedecidos. Nossa única preocupação era escapar das brancas farinhas e dos vermelhos sangues de diabo.

Os trajes do carnaval também eram a pauta do momento. As costureiras não conseguiam vencer os pedidos das freguesas. Fizemos trajes carnavalescos mais ousados e coloridos com shorts mais compridos, afinal não íamos para a praia, e bustiês estampados modelo frente única. Deixavam à mostra dois dedinhos da cintura e parte das nossas costas. Sentíamo-nos adultas e donas dos nossos narizes.

Saber cantar as marchinhas era fundamental para o sucesso do Carnaval. E junto com a nossa disparada conversa, ouvíamos as marchinhas carnavalescas tocadas no rádio. A Rádio Pinhal era a nossa estação preferida e, quando as marchinhas eram anunciadas, aproveitávamos para cantar. Até a revistinha com as letras das marchinhas desse ano fomos comprar para não errar na hora do corso.

Papai chegou de São Paulo na quinta-feira anterior ao sábado de Carnaval trazendo caixas de colares havaianos, confetes, serpentinas e os lança-perfumes que íamos distribuir entre nós e nossos amigos e, de contrapeso, um querido primo, desenhista das revistas em quadrinho Mônica e Magali.

Na sexta-feira, logo pela manhã, a camionete Ford de cor verde foi levada para lavar e voltou na hora do almoço luzindo. Eu e minha irmã passamos a manhã toda cantando Máscara Negra... "Arlequim está chorando pelo amor da Colombina/ no meio da multidão!"... Então, esse primo desenhista sugeriu que fizésemos uma decoração de máscaras negras na camionete.

Começamos a buscar ideias de como executar a tal decoração. Fomos até o quartinho no fundo do quintal e, mexendo nas prateleiras, achamos uma lata de tinta preta. No rótulo estava escrito "tinta lavável" e logo tivemos a ideia de pintar as máscaras negras na lataria da camionete, aproveitando a habilidade do desenhista de São Paulo.

Depois do almoço, quando papai estava cochilando na poltrona da sala de visita, chegamos de mansinho e dissemos que tínhamos achado uma tinta lavável e pedimos para pintar a lataria da camionete. Papai, meio sonolento, respondeu que podíamos pintar e zás-trás, realizamos nossa decoração carnavalesca. Não demos tempo a ele para entender o que tínhamos pedido...

E assim fomos ao corso do Carnaval pinhalense que foi o maior sucesso. Muitos e muitos carros abertos, jipes, fusquinhas e camionetes desfilaram pelo quadrilátero da praça da Independência até a Câmara Municipal. Os carnavalescos, cantando as marchinhas dentro dos carros e pelas ruas, brincaram com muita animação. Carnaval, minha festa e sua festa! Festa pessoal e coletiva!

E assim chegamos à quarta-feira de cinzas exaustas, meio surdas, sem voz, mas felizes com o tubo de lança-perfume vazio e todos os nossos confetes e serpentinas nas ruas de Pinhal. Quanto à camionete, foi para uma oficina repintar e cobrir as máscaras negras de "tinta lavável".

No próximo sábado, 4, continuaremos com a segunda parte de Outros pinhais de José Carlos Tartaglia.

DELMA BUENO DE CAMARGO SANCHES frequentou a pré-escola da dona Zoraide de Azevedo Lomônaco, o Instituto de Educação Cardeal Leme e graduou na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (USP); é securitária

Mobilidade durante o trabalho de parto alivia dores das contrações

THALITA FREITAS

é fisioterapeuta especialista na Saúde da Mulher da clínica Athali Fisioterapia Pélvica Funcional, atuante na área de reabilitação dos músculos do assoalho pélvico e obstetrícia

A mobilidade e o movimento da mãe durante o trabalho de parto é um dos métodos mais eficazes para lidar com a dor das contrações. Estudos têm demonstrado que as mulheres que permanecem a maior parte do tempo em posições verticais —sentada, de pé ou caminhando— experimentaram contrações menos dolorosas.

A maioria das mães começa o processo de parto enquanto ainda está em casa. Para aliviar a dor, elas podem mudar de postura, caminhar, balançar os quadris de um lado para outro ou ainda se agachar. A movimentação vai auxiliar o bebê que está descendo em direção ao canal de parto, e precisa da ajuda da gravidade para "encaixar" na pelve em uma posição ideal.

A mobilidade materna durante o trabalho de parto e as posições adotadas no momento do nascimento, desempenham um papel importantíssimo no nível de conforto da mãe, e também tem influência em quão rápido e eficaz o trabalho de parto irá progredir. Evidências científicas comprovam que as mães que mudam frequentemente de posição diminuem em até 50% o tempo da fase ativa do trabalho de parto.

O posicionamento correto da mãe pode acelerar o trabalho de parto e reduzir o desconforto das contrações, pois favorece a descida do bebê, diminuindo a pressão em áreas específicas e o esforço muscular desnecessário.

A maioria das posições pode ser aplicada na sala de parto com ou sem o uso de acessórios, como uma bola terapêutica. Além disso, o leito pode ser adaptado à uma posição que facilite a saída do bebê.

Infelizmente, ainda hoje a posição mais utilizada na hora da retirada do bebê —período expulsivo— é com a mulher deitada de barriga para cima. Embora essa posição permita à equipe o acesso mais fácil à região pélvica, ela é prejudicial

Infelizmente, ainda hoje a posição mais utilizada na hora da retirada do bebê —período expulsivo— é com a mulher deitada de barriga para cima. Embora essa posição permita à equipe o acesso mais fácil à região pélvica, ela é prejudicial por muitas razões

por muitas razões. A principal é que o canal por onde o bebê tem que passar fica até 30% menor e, além disso, o canal do nascimento é efetivamente colocado em uma orientação de "subida", forçando a mãe a empurrar contra a gravidade para expulsar o bebê, dificultando a passagem.

Posições de nascimento ineficazes podem comprimir os vasos sanguíneos principais, o que interfere com a circulação e reduz a pressão sanguínea materna, podendo reduzir a chegada de oxigênio e diminuir a frequência cardíaca do bebê ou contribuir para outras formas de sofrimento fetal.

Com orientação adequada, muitas posições podem ser implementadas e, mesmo com anestesia peridural, é possível alterar a postura da parturiente, gerando maior conforto para ela, sem comprometer o trabalho da equipe de assistência.

O fisioterapeuta especialista em obstetrícia é o profissional mais indicado para o acompanhamento da parturiente durante todo processo de nascimento, pois ele possui conhecimento anatômico para propor exercícios e posturas adequadas para cada fase do trabalho de parto, que vão favorecer a descida do bebê, a dilatação do colo uterino, aumentar a tolerância à dor e reduzir danos perneais, com o objetivo de fazer com que o parto seja uma boa experiência para a mulher.

CARDÁPIO PRÓ-DIGESTÃO

Como apostar nas fibras para reduzir o inchaço e melhorar a saúde

Estes alimentos já são conhecidos como grandes aliados, porém é preciso incluí-los na dieta adequadamente para alcançar os benefícios do consumo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

"Você é aquilo que come" — certamente você já ouviu essa famosa frase. Não é novidade que o cardápio tem uma relação direta com a saúde e, principalmente, com a digestão. Os alimentos podem ser tanto fonte de prazer, quanto de incômodo, assim como podem potencializar ou prejudicar a saúde. Quem nunca exagerou no churrasco de domingo e acabou sofrendo de má digestão no dia seguinte? Certos deslizes da dieta podem de fato gerar desconfortos ocasionais, porém, quando a sensação de inchaço, constipação e até mesmo dores estomacais são constantes, é preciso redobrar a atenção em relação às escolhas do cardápio. Quer saber como afastar esses sintomas e garantir que uma alimentação saborosa e, ao mesmo tempo, agradável? Veja quais são os grandes aliados da digestão e quais erros você deve evitar para viver de bem com seu estômago.

Segundo cérebro

Já parou para pensar porque o mau funcionamento do aparelho gastrointestinal influencia tanto no nosso humor? O intestino, em especial, já é considerado por cientistas como nosso "segundo cérebro". Isso porque a região conhecida como tubo intestinal contém nada menos do que 100 milhões de neurônios, populados por neurotransmissores que se comunicam com nosso "cérebro principal". Estudos também apontam que as próprias bactérias presentes na nossa flora intestinal mantêm conexão com o sistema nervoso central, influenciando tanto em aspectos emocionais quanto em sintomas físicos. Este conjunto, conhecido como sistema nervoso entérico, é capaz, inclusive, de executar funções autônomas, sem depender dos comandos do cérebro.

Não é à toa que o estresse é um dos sintomas mais relatados por aqueles que convivem com a má digestão, assim como a prisão de ventre e distensão abdominal. Por mais que estes sintomas pareçam corriqueiros, a nutricionista Joana Carollo alerta que não devem ser ignorados "Quando a dispepsia [indigestão] é persistente, pode ser um indicativo de que algo não vai bem no organismo. Neste ponto é essencial observar a dieta e o estilo de vida: quando inadequados, estes fatores podem ser a raiz do problema, porém, se bem orientados podem aliviar e, até mesmo, ajudar a tratar o problema."

Falta fibra!

Uma das premissas para o bom funcionamento dessa região é a presença das famigeradas fibras na dieta. Conforme explica a profissional da Nova Nutrii "essas substâncias não são consideradas nutrientes, mas são cruciais para o bom fluxo intestinal. Isso porque agem como verdadeiros agentes de limpeza no organismo".

Classificadas como fibras solúveis e insolúveis, elas possuem papéis significativos na digestão: "as do tipo solúvel, formam uma espécie de gel no estômago, que além de melhorar absorção de açúcar e ajudar a controlar o colesterol, retardam o esvaziamento gástrico e prolongam a sensação da saciedade. Já as do tipo insolúvel, chegam ao intestino praticamente intactas, o que faz com carreguem consigo toxinas e microrganismos nocivos que serão eliminados no final do processo digestivo. Devido sua natureza, elas auxiliam, inclusive, na formação do bolo fecal, dando mais volume e consistência às fezes", explica Joana.

E embora possam ser facilmente encontradas nos alimentos, muitas pessoas ainda consomem quantidades aquém do ideal, o que pode ocasionar, justamente, maior desconforto no processo digestivo. Para se ter uma ideia, dados do Ministério da Saúde apontam 68% dos brasileiros consomem quantidades insuficientes de fibras. Isso acontece, principalmente, devido ao hábito de descartar cascas, talos e sementes dos alimentos – justamente as partes mais ricas em fibras alimentares. Ou seja, estamos literalmente jogando fora componentes que poderiam beneficiar significativamente a saúde do aparelho digestivo.

Sinais da carência

Não é por acaso que 20% dos brasileiros, especialmente mulheres, crianças e idosos, relatam conviver com a constipação intestinal, segundo a Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Esse é apenas um dos sinais de uma alimentação pobre em fibras. Dentre os sintomas mais comuns estão a prisão de ventre, dificuldade de evacuar, o inchaço abdominal e, até mesmo, a fome constante.

Conforme explica a nutricionista isso acontece, pois "uma pessoa que não come fibras o suficiente terá uma digestão acelerada, o que leva aos picos de glicose e, consequentemente à fome constante. Depois, terá mais dificuldade em eliminar os resíduos da digestão, levando à prisão de ventre e, em virtude disso, ao inchaço".

Outros benefícios

Esses compostos não atuam somente como auxiliadores do processo digestivo. O seu consumo regular também confere outros benefícios à saúde, como o controle da glicemia, do colesterol alto e, até mesmo, da obesidade. "Quando a alimentação é baseada em alimentos refinados, ou seja, pobre em fibras, a liberação da glicose no organismo ocorre muito rapidamente, levando aos picos na glicemia. Esse sintoma propicia tanto a fome abrupta quanto o ganho de peso, uma vez haverá maior produção da insulina para dar conta da alta repentina do açúcar no sangue. As fibras combatem esse cenário, pois fazem com que os alimentos sejam absorvidos mais lentamente. Além de auxiliarem na retenção dos carboidratos, também impedem que parte da gordura presente nos alimentos seja absorvida pelo organismo, propiciando o controle do colesterol", explica Joana.

Cardápio de Fibra

Cem por cento de aproveitamento: tente consumir os alimentos na sua totalidade, aproveitando cascas, talos e sementes sempre que possível. A maçã, por exemplo, possui três vezes mais fibras em sua casca do que na polpa. Sendo que essa mesma parte da fruta contém o dobro de proteínas e muito mais vitamina do que seu interior. Lembrando sempre que é fundamental higienizar bem os alimentos quando forem consumidos dessa forma; aposte em alimentos crus: o cozimento dos alimentos interfere na integridade das fibras. Apesar de algumas propriedades serem preservadas dependendo do ponto de cocção, as fibras não terão a mesma resistência característica que torna, justamente, a digestão mais prolongada. Sendo assim, opte por comer mais saladas, folhas e legumes que podem ser apreciados crus ou levemente cozidos. Atentando sempre de tentar aproveitar o máximo possível do alimento. Exemplos: cenoura, repolho, beterraba, rabanetes etc.; suco? Só se for com fibra! Sucos podem ser uma maneira muito prazerosa de consumir frutas e, até mesmo, legumes. Porém, ao liquidificar e, principalmente, coar a bebida, boa parte das fibras estão indo pelo ralo. Sempre que possível, opte pelo consumo da fruta ao invés do suco. Porém, se você não quer abrir mão desse hábito, procure preservar o bagaço ou simplesmente acrescentar suplementos fibrosos após o preparo; suplementar é uma alternativa: em casos específicos, quando o indivíduo tem dificuldades em alcançar o aporte de fibras através da alimentação normal ou, até mesmo, como parte de um tratamento clínico, a suplementação de fibras é uma alternativa. Compostos ricos de fibras solúveis podem auxiliar no funcionamento intestinal de forma prática, podendo ser adicionados a sucos, sopas e até mesmo pratos sem alterar a textura, sabor ou aroma do alimento. Obviamente, é fundamental buscar orientação médica antes de fazer uso de qualquer suplementação; hidrate-se bem! Talvez uma das dicas mais importantes: beba muita água. Consumir muitas fibras e não hidratar bem o organismo pode surtir o efeito contrário, deixando o intestino ainda mais preguiçoso.

Cuide bem do seu estômago

Para finalizar, é importante lembrar que uma dieta equilibrada é um dos princípios da boa saúde: quando se trata de fibras, não vale o "quanto mais, melhor", é preciso consumi-las moderadamente. De acordo com a OMS, a recomendação de consumo de fibras na dieta de um adulto saudável varie entre 25 a 30 gramas/dia. Porém, diversos fatores podem influenciar nesse aporte, sendo assim é fundamental procurar um médico para maiores orientações, especialmente quando a dispepsia for persistente. **FONTE: NOVA NUTRII**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 4 DE MARÇO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 146 | CONCLUÍDA ÀS 18H41 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CHICO RAMON

FESTA DE MOMO Com uma nova configuração, o Carnaval de Espírito Santo do Pinhal foi apresentado ao público com orçamento mais enxuto, mas não faltou animação. No dia 22, às 16h, o carnaval foi aberto oficialmente com apresentação do Bloco do Guri, na praça da Independência e, à noite, a Rainha e o Rei Momo do Carnaval da cidade foram apresentados. Houve programação do dia 25 ao dia 28, com desfile de blocos e do Corso, matinê e apresentação de samba. A equipe de reportagem do JOP entrevistou Milena de Souza Lima Paulista, diretora de divisão responsável pelo bloco Sambinha no pé, e Eduardo Martins, coordenador de cultura. Confira. B1

PREFEITURA, FIPE, UNIPINHAL E AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO FIRMAM PARCERIA PARA PROMOVER CURSO INOVADOR DE GESTÃO PARA O MUNICÍPIO E REGIÃO

O curso de gestão para servidores públicos e funcionários da iniciativa privada só é oferecido atualmente na grande São Paulo. A parceria entre Fipe, Prefeitura Municipal, Agência de Desenvolvimento e Unipinhal vai tornar a cidade referência regional no campo de qualificação de gestores municipais e gerenciamento de empresas privadas A5

MPF VAI APURAR ABANDONO DE BALNEÁRIO EM ÁGUAS DA PRATA

Com duas piscinas e modernas instalações, inclusive com sauna, o local funcionou até 1998, e foi um dos principais pontos turísticos da cidade A4

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

ATLETAS DA PINHAL FUTSAL PERDEM EM CASA PARA O TIME DE LEME

Visando à preparação para a temporada 2017, a equipe masculina da Pinhal Futsal recebeu na noite de quinta-feira, 2, no Ginásio da Dinda, o forte time de Leme, que disputa competições oficiais importantes no cenário esportivo. Ainda buscando a melhor formação, vários atletas do elenco foram testados, e houve pontos positivos. No entanto, com maior entrosamento, o time visitante derrotou a equipe comandada pelo técnico Matheus Salim pelo placar de 6 a 4. A5

BRASIL É CAMPEÃO EM CASOS DE DEPRESSÃO NA AMÉRICA LATINA

Um novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o Brasil é o país com maior prevalência de depressão na América Latina. Segundo dados referentes a 2015 e divulgados na quinta-feira, 23, 5,8% da população, ou 11,5 milhões de brasileiros, sofrem da doença. O segundo colocado na região foi Cuba, com 5,5% de prevalência na população. O país com a menor incidência foi a Guatemala, com 3,7%. No ranking mundial, o Brasil ocupa o terceiro lugar. A lista é encabeçada pela Ucrânia (6,3%) e seguida por Austrália e Estônia na segunda posição, ambas com 5,9%. O Brasil também apareceu como o campeão mundial de casos de transtorno de ansiedade. Segundo a OMS, 9,3% da população brasileira —18,6 milhões de pessoas— sofria do mal em 2015. A proporção é significativamente mais alta do que a verificada na segunda posição dessa categoria, a Noruega, que registrou 7,4%. O relatório não aborda em detalhes as causas da prevalência das doenças. Segundo a OMS, pelo menos 322 milhões de pessoas no mundo (4,4% da população) sofriam de depressão em 2015 —um crescimento de 18% em relação a 2005. A8

VEREADORES SE REÚNEM COM PREFEITO E VICE PARA DISCUTIR PROBLEMAS DA SAÚDE

Os vereadores quiseram saber se há uma previsão da chegada dos medicamentos já comprados pela prefeitura e que estão em falta na rede pública de saúde. O vice-prefeito José Antônio respondeu que dentro de 10 dias após o Carnaval, o fornecimento de medicamentos tende a se regularizar. Em relação à demanda reprimida de consultas e exames pelo Sistema Único de Saúde (SUS), José Antônio disse que vai negociar com a Clínica Radiológica Pinhalense (CRP) para que possa atender a essa demanda de exames. Para Cristina Brandão, o diálogo entre os poderes Legislativo e Executivo foi positivo, e espera "que atitudes sejam tomadas pelo Executivo o mais breve possível para atender às necessidades da população". A3

SECRETARIA DA FAZENDA TEM NOVO ENDEREÇO ELETRÔNICO A PARTIR DE TERÇA-FEIRA, 7

Após o período de migração do antigo site para que os usuários se adaptem à nova plataforma, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo coloca no ar definitivamente o novo portal eletrônico. A partir de terça-feira, 7, os usuários devem acessar diretamente o endereço portal.fazenda.sp.gov.br. O novo portal agrega tecnologias alinhadas aos padrões atuais e possui infraestrutura digital adequada para suportar a expansão do conjunto de serviços virtuais colocado à disposição dos contribuintes. Além do leiaute aprimorado, os usuários contam com a consolidação de todos os serviços da Fazenda reunidos por assunto e direcionados conforme o perfil: cidadão, empresa ou área do servidor. Os serviços disponíveis no catálogo on-line do novo portal estão sinalizados com ícones que indicam quais deles podem ser concluídos totalmente conectado à linha, os que são acessíveis somente com certificação digital, serviços que solicitam o login e senha ou exigem o comparecimento em uma unidade de atendimento da Secretaria.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017 TEM O DESAFIO DE DESPERTAR A CONSCIÊNCIA COLETIVA

Ampliando e motivando uma tomada de conscientização sobre as ações direcionadas ao meio ambiente, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) traz a reflexão sobre os biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal) na Campanha da Fraternidade desse ano. Com o tema Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida e o lema Cultivar e guardar a criação a Campanha de 2017, sublinha a urgência do despertar de cada pessoa, para uma consciência ambiental e uma conversão pessoal e comunitária. "O grande desafio da Campanha da Fraternidade 2017 é a formação da consciência, de modo que as pessoas contemplem o meio ambiente de uma forma mais cristã", enfatiza o assessor da Campanha da Fraternidade da sub-região pastoral de Aparecida (SP), padre Leandro Alves de Souza. A8

opinião

EDITORIAL

Mudanças significativas

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior recebeu na quarta-feira, 1º, lideranças empresariais e educacionais que firmaram uma parceria que promoverá mudanças significativas na qualidade do serviço público e no desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal e da região. Estavam representando a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), ligada ao departamento de economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), os professores Ulisses Salles, coordenador do Departamento de Gestão Pública, e o professor Rodrigo De Losso, coordenador de Cursos da Fundação.

Pelo Unipinhal, os professores Eliseu Martins, reitor, e Juarez Belli, diretor geral. Pela Agência de Desenvolvimento, denominada Desenvolve Pinhal, os empresários Ricardo Amato, Mario Barbosa e José Eduardo Martelli.

A parceria será desenvolvida entre Unipinhal e Fipe para a realização de cursos nas áreas de gestão, administração e contabilidade pública, e o município será polo regional. Os cursos atenderão profissionais ligados às mais diversas prefeituras da região e funcionários públicos. Já na área empresarial, a parceria recebe também o Instituto Desenvolve Pinhal, que realizará cursos de formação para empresários locais. Del Bianchi Junior observa que investir na "prata da casa" é um dos principais quesitos para vislumbrar o desenvolvimento do município. "Acredito na ideia de apoiar o empresário local, tanto o micro quanto o pequeno, médio e grande, tornando a cidade viável para a vinda de novas empresas, e este é nosso esforço visando pa criação de novos empregos."

> Prefeito recebeu na quarta-feira, 1º, lideranças empresariais e educacionais que firmaram uma parceria que promoverá mudanças significativas na qualidade do serviço público e no desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal e região

Representante da Fipe, Sales destacou o caráter inovador desta parceria realizada com o município. "Vamos trazer qualificação para os empresários fazerem mais e melhor, trazendo o desenvolvimento para o município e qualificação aos servidores para oferecer um serviço de melhor qualidade. Com certeza, é uma proposta inovadora, pois a Fipe não tem nenhuma parceria com qualquer universidade da região. O Unipinhal vai ser o primeiro com a qual vamos ter essa parceria justamente para atender regionalmente. Pinhal está geograficamente muito bem localizada. Uma região que atinge sessenta cidades mais ou menos. Hoje, estes cursos são oferecidos somente em nossa unidade que fica na Avenida Paulista, em São Paulo."

Eliseu, reitor do Unipinhal, disse que "é uma satisfação enorme dentro do processo de revigoramento do Unipinhal, a gente ter essa oportunidade de, junto com a Fipe vinculada à USP, promover estes cursos. Essa parceria que envolve agora a Agência de Desenvolvimento tem o único propósito de fazer com que não só a cidade, mas toda a região tenha condição de receber uma capacitação à altura. Uma capacitação de ensino de tão alto nível quanto é a da Fipe", comentou.

Dentro de todo esse processo, o diretor de Desenvolvimento, Mario Barbosa, ocupa um importante papel de elo entre todas as partes, pois tem vínculo com todas as partes envolvidas nessa parceria. "Eu reputo que esta iniciativa é de grande mérito para a Prefeitura. A Fipe é uma referência nacional e internacional como escola de administração. Vai trazer a especialização em administração pública e Pinhal vai ser um polo de convergência para os municípios da região que queiram preparar melhor seus servidores. É uma soma de esforços para que Pinhal avance de forma responsável, competente e possa atingir o que todos desejamos: excelente nível de desenvolvimento, e melhoria na qualidade de vida."

Como bem descreveram Del Bianchi Jr., Sales, Eliseu e Mario, essa parceria, sem dúvida, promoverá mudanças significativas na qualidade do serviço público e no desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal e região. Uma boa notícia.

TEREZA CRUVINEL

O Itamaraty na bacia do fisiologismo

O Brasil já teve ministros das Relações Exteriores com filiação partidária, tais como Afonso Arinos ou Oswaldo Aranha, para ficar em dois exemplos notáveis. O que nunca aconteceu, seja no Império ou na República, foi a captura do Itamaraty por um partido político, com o rebaixamento do cargo de chanceler e da própria política externa à condição de mercadoria no jogo de barganhas fisiológicas, como faz Michel Temer ao tornar a pasta um feudo do PSDB. "A nossa política externa será regida pelos valores do Estado e da nação, não de um governo e jamais de um partido", afirmou o senador José Serra em maio passado, ao tomar posse. Temer ainda era interino, e o ministro também, mas certos de que o golpe seria vitorioso no Senado, faziam afirmações categóricas como esta, que precisou de apenas oito meses para ser desmentida pela prática. Agora, com a saída de Serra, Temer já garantiu ao PSDB que a pasta continuará sendo ocupada por um tucano, e avalia os nomes dos senadores Aloysio Nunes Ferreira e Antonio Anastasia para o cargo. Pelas posições que ocupam no partido e no programa do governo golpista —Nunes Ferreira é líder do Governo no Senado e Anastasia foi relator do impeachment e é uma espécie de arqueiro-mor do senador Aécio Neves— a política externa, agora sim, vai se transformando em expressão dos valores de um partido, ao contrário do que disse Serra. E isso num cenário internacional particularmente complexo, com a ascensão de Trump e seu nacionalismo protecionista e xenófobo, com o Brexit inglês e as incertezas que pairam sobre a União Europeia. Neste cenário, que contrariou os planos de Serra de implantar uma política externa revisionista em relação ao período anterior, que valorizou o multilateralismo e as relações Sul-Sul, o Brasil não pode mais ficar "à deriva", como lamenta o comandante do Exército, sem um projeto nacional claro e estável. Uma política de Estado, não de um governo, não de um partido.

> A diplomacia brasileira, que sempre se pautou como carreira de Estado, encarregada de executar uma política de Estado, longe das vicissitudes do jogo político menor, assiste perplexa a este rebaixamento da valorosa Casa de Rio Branco

A diplomacia brasileira, que sempre se pautou como carreira de Estado, encarregada de executar uma política de Estado, longe das vicissitudes do jogo político menor, assiste perplexa a este rebaixamento da valorosa Casa de Rio Branco.

Para não recuar muito além da Revolução de 1930, dali para cá muitos políticos ocuparam a chefia do Itamaraty, alternando-se com embaixadores de carreira. Getúlio Vargas teve ministros como Oswaldo Aranha, do PTB, e João Neves da Fontoura, do PSD. Juscelino teve Negrão de Lima, do PSD, e Jânio teve Affonso Arinos, da UDN. A ditadura privilegiou os diplomatas de carreira mas, por curto prazo, entregou o Itamaraty a Magalhães Pinto e a Juracy Magalhães, então filiados à Arena. Na Nova República, o primeiro chanceler com filiação partidária foi Fernando Henrique, que ao se tornar presidente, privilegiou nomes da carreira, assim como fizeram Lula —que teve Celso Amorim na pasta por oito anos— e Dilma. Embora em número inferior ao de diplomatas de carreira, chanceleres com filiação partidária sempre existiram. O que nunca houve foi a entrega do Itamaraty como prêmio, ou butim de golpe, a um partido político, como faz Temer agora.

TEREZA CRUVINEL é jornalista e colunista do 247

MARCOS VERLAINE

As reformas do governo Temer e a ação sindical

Está claro que o governo do presidente Michel Temer "fincou o bambu do lado grosso". As propostas de reformas da Previdência e trabalhista expressam demandas há muito desejadas pelo mercado. As matérias terão tramitação rápida no Congresso, em particular, a da Previdência (PEC 287/16), porque desta depende a efetividade da Emenda à Constituição 95/16, que congela, em termos reais, o gasto público por 20 anos. Mas apenas os primários: saúde, educação, segurança, salários, etc. As despesas financeiras do governo estão intocadas. Em particular, àquelas relacionadas aos juros e serviços da Dívida Pública. As reformas não são apenas desonestas, amparadas em argumentos oficiais falsos, mas, também são injustas, porque apresentadas numa conjuntura de retração da economia, com altos índices de desemprego e redução da renda das famílias. Assim, são colocadas como solução para a crise. Entretanto, nos países onde foram aplicadas essas políticas restritivas, a crise não foi aplacada. Pelo contrário! Essas propostas não são reformas, pois não melhoram nada! São desmonte!

Num quadro desses, é preciso ampla mobilização, com forte esclarecimento na base dos trabalhadores. Isto é, agora não é hora de doutrinação política, é necessário esclarecimento sobre o conteúdo das propostas enviadas pelo governo para exame do Congresso. Então vamos lá.

A PEC 287/16 mexe com o tripé estruturante da Previdência Social, que é a idade, aumentando para no mínimo 65 anos (homem e mulher) para aposentadoria; o tempo de contribuição, que amplia dos atuais 15 para 25 anos; e o valor do benefício, que sofrerá redução drástica.

Então, é preciso explicar para toda a sociedade que para ter direito à aposentadoria, o trabalhador, na sua maioria, terá que esticar seu tempo de trabalho por mais, pelo menos, 10 anos, com acréscimo de mais 10 anos de contribuição, para ter um benefício menor, com menos tempo para usufruir.

É preciso dizer, por exemplo, também, que se o texto for aprovado como foi enviado ao Legislativo, o trabalhador rural terá ainda mais dificuldades de receber a aposentadoria ou pensão. Isto porque essa categoria de assalariados, pelas regras atuais, se aposenta comprovando 15 anos de atividade no campo, mais 60 anos, se homem, e 55, se mulher.

Pelo que propõe o governo, esse trabalhador ou trabalhadora do campo, que é inserido no trabalho muito cedo, muitos, ainda criança, passa a ser exigido, no mínimo, 65 anos de idade e 25 anos de contribuição. Com regras assim, muitos trabalhadores não alcançarão a idade mínima exigida e serão condenados a morrer antes de receber seu benefício.

> Então, para combater esta agenda que liquida o emprego e as proteções legais do trabalhador, no caso da contrarreforma trabalhista, e a aposentadoria dos atuais e futuros segurados, com drásticas reduções nos benefícios dos assalariados, com a contrarreforma da Previdência, será preciso atuar nas bases eleitorais dos deputados e dos senadores

Outra informação relevante que precisa ser explicada à exaustão é que, na proposta do governo, para o trabalhador celetista ou servidor público se aposentar com benefícios integrais, que é o teto do Regime Geral, R$ 5.531,31, só será possível se contribuir por no mínimo 49 anos. Ou seja, será inatingível num quadro de desemprego crescente e recessão que não arrefece.

É preciso dizer ainda, que o Benefício da Prestação Continuada (BPC) para idoso e deficiente carente não será mais igual ao salário mínimo. Além de ser reduzido em até 60%, para ter direito, beneficiário terá a idade aumentada de 65 para 70 anos. Em relação ao PL 6.787/16, que propõe alterações na legislação trabalhista, o centro do debate, recorrente, diga-se de passagem, é o negociado sobre o legislado. Porque liquidar com a legislação trabalhista é o sonho de consumo de parcela expressiva do empresariado brasileiro.

Na esteira do fim da CLT, vem a extinção da Justiça do Trabalho, porque não havendo legislação trabalhista, a Justiça trabalhista perde objeto, perde sentido prático. E, com o fim da Justiça laboral, se esvai, acaba, o Direito do Trabalho, pois sem legislação, sem Justiça do Trabalho, o Direito do Trabalho não terá matéria prima para se referenciar. Portanto, ao fim e ao cabo, prevalecerá o acordo entre as partes. Se, sob a égide da lei, o empregador atropela direitos e conquista, imagine sem lei?

Sem referências legislativas, que hoje impõem negociações para cima, para além da lei, para acrescentar ou ampliar direitos, os sindicatos e, por consequência, os trabalhadores perderão, com negociações rebaixadas. Vem nesse diapasão, a terceirização geral da mão de obra, que enfraquece a organização sindical, sem falar que joga esse trabalhador numa condição de subempregado. Mas há, ainda, o trabalho intermitente ou jornada flexível de trabalho, que destrói o emprego, com salário e jornada definidos em contrato líquido e certo. Então, para combater esta agenda que liquida o emprego e as proteções legais do trabalhador, no caso da contrarreforma trabalhista, e a aposentadoria dos atuais e futuros segurados, com drásticas reduções nos benefícios dos assalariados, com a contrarreforma da Previdência, será preciso atuar nas bases eleitorais dos deputados. Mas isso não deve implicar em não comparecer no Congresso e procurar o deputado. Pelo contrário. Lá, onde o deputado vive e faz política é o local onde precisa mostrar para o eleitor que está em curso mais uma tentativa radical de lhe tirar o emprego, o trabalho digno, com salário digno, e, ainda o direito de se aposentar ou ter pensão, ou ainda ter acesso à assistência nos momentos de infortúnio.

Em suma, é preciso concentrar ação e força na base eleitoral do deputado e do senador. Só assim será possível retirar ou minimizar as perversidades que o mercado quer impor ao povo, por ganância e desumanidade.

MARCOS VERLAINE é jornalista e analista político

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Ele não morreu

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e editor do Blog do Barbeiro, no R7

Para alguns, ele é o retrato do Brasil. Ele é individualista, vagabundo e não se preocupa com nada. Está acima da moral e da lei, e é inalcançável pelos seus inimigos. Ora se comporta como um super-herói, ora como um monstro da mitologia grega. É vaidoso, não despreza os bons hotéis, resorts de final de semana, chalanas de endinheirados empresários e viagens para o exterior em classe executiva, no mínimo. É capaz de mentir com a maior desfaçatez, e consegue convencer todos que o conhecem com suas histórias inverossímeis. Sabe prometer como ninguém. Também não sustenta o que prometeu como ninguém. Não tem partido nem opinião própria sobre assuntos importantes para sua família, sociedade ou seu país. É chegado em sexo, e não respeita nem mesmo a mulher do irmão. Enfim, é o herói sem caráter, como definiu o seu criador, Mário de Andrade.

O Macunaíma não morreu. Tomou outras formas. Encontrou terreno fértil no campo político do país onde se alimenta, rejuvenesce e salta de um corpo de político para outro, como um vampiro, mas está sempre vivo. Nunca está contra o governo, seja ele qual for. Não interessa bater de frente com os poderosos de plantão e perder tudo de bom que puder proporcionar, como cargos, intermediações de todo tipo, prestígio e oportunidade de conviver com a elite, ainda que tenha tido uma origem humilde —nasceu lá meio do mato. Não importa o que aconteça, sempre tem um sorriso plastificado, agora muito mais útil com o advento das mídias sociais. Não pode permitir que quem quer

> O Macunaíma não morreu. Tomou outras formas. Encontrou terreno fértil no campo político do país onde se alimenta, rejuvenesce e salta de um corpo de político para outro, como um vampiro, mas está sempre vivo

que seja imagine o que sente por dentro. Por fora, deve aparentar sempre um vencedor, alguém que conseguiu através do voto democrático e soberano chegar aonde chegou. É também inamovível. Nenhuma comissão de ética o assusta. Conhece a todos, faz parte do grupo e eles estão lá um para safar o outro.

O público que ama Macunaíma hoje, é o mesmo que o idolatrava em 1928. Atualizado. Adora suas traquinagens, seus truques e como consegue enganar a todos ao mesmo tempo. Desbancou Lincoln. Quando se pensa que vai ser alijado do mundo político, não desanima e dá a volta por cima. Ataca seus adversários com crueldade. Contrata os melhores marqueteiros capazes de criar as frases que o povo gosta de ver em sua boca. Desdenha de operações que prometem punir quem nunca foi punido, o corrupto. Seus seguidores o tem como uma entidade, afinal foi capaz de vencer, entre outros monstros, o gigante Piaimã, o Supremo Tribunal e a mídia elitista e mentirosa. Jamais praticou os atos que lhe são atribuídos. Tudo o que recebeu das empreiteiras foi legal e está escriturado nos livros das estrelas, uma delas é Ci, a Mãe do Mato.

REMÉDIOS E CONSULTAS

Vereadores se reúnem com prefeito e vice para discutir problemas da saúde

Legislativo e Executivo debateram os problemas de saúde, como a falta de remédios na rede pública e a demanda reprimida de consultas e exames

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A convite da presidente da Câmara Municipal, Cristina Brandão Domingues (PMDB), o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o vice-prefeito José Antônio Vergueiro Costa, o chefe de gabinete Ricardo Anacleto, o secretário de Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, a diretora jurídica Ana Tereza de Castro Leite, o funcionário da Secretaria de Saúde, José Roberto Muller Júnior, e o assessor parlamentar Pedro Paulo Martorano, estiveram na Câmara na noite de sexta-feira, 24, para debater com vereadores alguns problemas da saúde, como a falta de remédios na rede pública e a demanda reprimida de consultas e exames com médicos especializados. Só para fazer ultrassom, por exemplo, 2.620 pessoas seguem aguardando, 111 esperam para fazer exame de mamografia, 50 de endoscopia e 65 de tomografia, além de 200 pessoas que aguardam consulta com gastroenterologista, mais de 130 com neurologista, quase 100 com otorrinolaringologista, aproximadamente 100 com reumatologista e mais de 60 com vascular.

Participaram também da reunião os vereadores José Gilberto Viola (PSDB), Adriano Salvi (PSDB), Norival Romano (Vavá Mecânico/PSD), Dione Laurindo (Jhonny/PSD), Marco Antonio da Rocha (PMDB) e Maria de Lourdes Santiago (PPS); o diretor da Câmara, Luiz Antonio de Rezende Filho; a assessora parlamentar Fabiana Zafani e a advogada Luciana Lazaroto Sutto.

Os vereadores quiseram saber se há uma previsão da chegada dos medicamentos já comprados pela prefeitura e que estão em falta na rede pública de saúde. José Antônio respondeu que dentro de 10 dias após o Carnaval, o fornecimento de medicamentos tende a se regularizar.

Em relação à demanda reprimida de consultas e exames pelo Sistema Único de Saúde (SUS), José Antônio disse que vai negociar com a Clínica Radiológica Pinhalense (CRP) para que possa atender a essa demanda de exames, e acha interessante a sugestão da vereadora Cristina de dialogar com a Unimed Leste Paulista, de São João da Boa Vista, que discute na Justiça com o município seu débito de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) para que possa ser compensado esse débito por meio da prestação de serviços médicos especializados oferecidos à população.

DIVULGAÇÃO

Para Cristina, o diálogo entre os poderes Legislativo e Executivo foi positivo, e espera "que atitudes sejam tomadas pelo Executivo o mais breve possível para atender às necessidades da população".

ENQUETE

Carnaval movimenta setor de hospedagem do município

Balanço avaliou a taxa de ocupação dos meios de hospedagem existentes na cidade durante o período do Carnaval e, por meio dele, foi possível mensurar importantes resultados que demostram qual o perfil do turista que visitou o município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O "carnaval da família", promovido pela Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, rendeu frutos no setor hoteleiro do município, conforme revelou enquete realizada pelo setor municipal de turismo.

O documento avaliou a taxa de ocupação dos meios de hospedagem existentes na cidade durante o período do Carnaval e, por meio dele, foi possível mensurar importantes resultados que demostram qual o perfil do turista que esteve visitando o município.

O balanço demonstrou, por exemplo, que os meios de hospedagem que têm como objetivo atingir público na faixa etária entre 40-60 anos, famílias e crianças, obtiveram êxito total na ocupação de suas UH's (unidades habitacionais), atingindo 100% de ocupação, o que mostra claramente que os visitantes vieram em busca de lazer, relaxamento e atividades fora da movimentação urbana.

Outro dado constatado pela avaliação foi o de que as atividades voltadas a retiros durante o feriado foi bem expressivo no município, considerando que um dos meios de hospedagem focado neste segmento, também obteve taxa de ocupação de 100% durante o período, o que significa 90 pessoas hospedadas durante o período carnavalesco.

Pode-se afirmar também que o público voltado diretamente ao evento, classificados como jovens, na faixa etária entre 18-35 anos, ocupou cerca de 80% do setor hoteleiro, localizado dentro do limítrofe urbano de Espírito Santo do Pinhal.

Segundo o texto, "ainda temos que levar em conta os visitantes que estiveram na cidade para o evento e hospedaram-se em casa de parentes, amigos e nos aluguéis de chácaras. Um dos blocos carnavalescos de Espírito Santo do Pinhal recebeu um grupo de 60 pessoas vindas de Santos, exclusivamente para sua composição".

Eventos ligados aos mais variados setores, neste caso específico, um evento cultural, são grandes potencializadores econômicos para o município, movimentando não só os meios de hospedagem, mas também toda rede ligada ao turismo, como restaurantes, bares, farmácias, postos de gasolina e cafeterias, entre tantos outros, sem falar na contratação extra de mão-de-obra para suprir esta demanda durante determinado período, avalia o documento.

Conforme finaliza o documento, "é importante o levantamento do perfil do visitante para definir ações, produtos e serviços ofertados a eles, no intuito de satisfazer suas necessidades, melhorar os serviços e proporcionar ferramentas de fixação e retorno à cidade. Apesar de o município não possuir uma expressiva capacidade hoteleira, constatou-se que há uma pungente capacidade de expansão do setor, não só pela grande potencialidade de desenvolvimento turístico nas mais diversas vertentes, mas também definindo o público que procura a cidade".

Polícia, Carnaval e Cinzas

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Se Temer, deliberadamente, decidiu manter o clima carnavalesco na área política para deixar sua equipe econômica trabalhar em paz, é um tático brilhante. Enquanto todos discutem Moreira Franco, Eliseu Padilha, Renan Calheiros, Alexandre de Moraes e Osmar Serraglio, o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, e o ministro Henrique Meirelles ganharam sossego para apresentar resultados. E, pelo jeito, já têm o que mostrar.

Isso não quer dizer que a economia vá bem, já que ainda não recuperou as perdas do período Dilma nem começou a reabsorver os desempregados. Mas vai num bom caminho: a inflação é a mais baixa dos últimos anos, tanto que já se fala em baixar a meta de 4,5% para 3% ao ano; apesar das farras corporativas, o déficit público caiu; os juros (oficiais) tiveram uma boa queda —embora os bancos mantenham suas taxas alucinadamente altas.

O carnaval na área política também permitiu a aprovação das reformas pedidas pela área econômica. Só há um problema: como sair da festa da uva na política mantendo a estabilidade do Governo? Se Temer planejou usar o frege dos políticos enquanto cuidava do essencial, projetou também a rota de saída. Mas, se tudo aconteceu por acaso —e o favoreceu—, chegou a hora de pagar a conta. A Lava Jato está atrás de gente ligada a Temer. E o TSE se prepara para julgar em breve a cassação do registro da chapa Dilma-Temer, podendo depor o presidente. Depois do Carnaval, as Cinzas.

O bom a gente mostra...

Temer elogia sempre o desempenho da economia —inflação em baixa, contas públicas sob controle, a alta da arrecadação, apesar de os negócios não terem sido retomados, a queda dos juros Selic que, acha, levará à queda dos juros cobrados pelos bancos. Está feliz também com a recuperação da Petrobras e com o desempenho de Maria Sílvia Bastos no BNDES, voltado menos às grandes empresas escolhidas pelo Governo e mais às menores. Temer acredita que será possível até mexer num tema difícil, que muda a receita dos Estados e atinge cada um dos cidadãos: a reforma tributária. Enquanto congressistas pedem privilégios, a área econômica se beneficia.

...o ruim a gente esconde

O relatório oficial sobre Direitos Humanos no Brasil, entregue à ONU, esqueceu a ruptura da barragem de resíduos da Samarco, em Mariana, Minas Gerais, que matou 18 pessoas, um dos maiores desastres ambientais já ocorridos no país; e a morte de 350 presidiários em 2016. Naturalmente, há explicações para tudo: o desastre da Samarco, que além de matar muita gente envenenou os rios cujos peixes alimentavam a população, não entrou porque a ONU impõe um limite de tamanho para o documento, e o disciplinadíssimo pessoal brasileiro não quis violar a norma; e, como foi elaborado em novembro, o relatório não poderia englobar todos os mortos do ano. E, além disso, que são 350 pessoas mortas em um ano, se só na primeira quinzena de 2017 foram assassinados 131 presidiários?

> É curiosa a história contada pelo advogado José Yunes. Sem abrir o envelope, e sem saber o que continha, entregou-o a alguém que não sabe quem é e cujo nome desconhece. Tamanho do envelope? "Parecia um documento com um pouco mais de espessura", diz Yunes. Os R$ 4 milhões citados na delação premiada, em notas de R$ 50, pesam 90 quilos

É o amigo que diz!

O presidente nacional do PT, Rui Falcão, não perde a oportunidade de, ao ver a bola quicando na área, botá-la dentro do gol —do próprio gol. Acaba de comparar o caso dos líderes petistas José Dirceu, Antônio Palocci e João Vaccari Neto, acusados de crimes do colarinho branco, ao do goleiro Bruno, condenado em primeira instância pelo assassínio da namorada Eliza Samúdio e aguardando julgamento de recurso. E, no site do PT, pediu que os três petistas recebam o mesmo benefício de Bruno, libertado pelo ministro Marco Aurélio por excesso de prazo de prisão sem julgamento. Detalhe: Rui Falcão é amigo e aliado dos três petistas presos.

Como...

É curiosa a história contada pelo advogado José Yunes, amigo há dezenas de anos do presidente Temer, a respeito de delações de dirigentes da Odebrecht sobre a entrega de pixulecos a peemedebistas. Diz ele que, a pedido de Eliseu Padilha, outro velho amigo de Temer, recebeu em seu escritório um envelope do doleiro Lúcio Funaro —que Padilha nega conhecer, e a quem Yunes se refere como "um tal de Lúcio". Sem abrir o envelope, e sem saber o que continha, entregou-o a alguém que não sabe quem é e cujo nome desconhece. Tamanho do envelope? "Parecia um documento com um pouco mais de espessura", diz Yunes. Os R$ 4 milhões citados na delação premiada, em notas de R$ 50, pesam 90 quilos.

...é mesmo?

Eliseu Padilha, que nem conhece o cavalheiro, manda-o entregar um envelope com 90 kg de cédulas no escritório do amigo, que também não o conhece. O cavalheiro, o "tal do Funaro", chega com um envelope de 90 kg um pouco mais grosso do que um documento. Todos carregam o envelope na mão, nem notam que é pesadinho. Mais tarde vem um desconhecido, e a secretária de Yunes lhe entrega o envelope de 90 kg. Então, tá.

PATRIMÔNIO

MPF vai apurar abandono de balneário em Águas da Prata

Com duas piscinas e modernas instalações, inclusive com sauna, o local funcionou até 1998 e foi um dos principais pontos turísticos da cidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Ministério Público Federal em São João da Boa Vista instaurou notícia de fato (investigação preliminar) junto à 4ª Câmara de Coordenação e Revisão da PGR (Meio Ambiente e Patrimônio Cultural) para apurar os motivos da desativação do Balneário Teotônio Vilela, em Águas da Prata, fechado desde 1998 e que foi uma das principais atrações do circuito das águas paulista.

Projeto de arquitetura moderna, com o selo de João Walter e Odiléia Setti Toscano, o balneário começou a ser construído em 1974 e foi entregue ao público em 1975. Com duas piscinas e modernas instalações, inclusive com sauna, o local funcionou até 1998 e foi um dos principais pontos turísticos da cidade.

O procurador da República Guilherme Rocha Göpfert pediu esclarecimentos à Prefeitura de Águas da Prata. Ele requereu informações detalhadas sobre os motivos da desativação do Balneário, além de explicações sobre eventuais repasses de verbas públicas para sua revitalização e sobre a existência e andamento de processo de tombamento. Ele pediu 10 dias para o envio das respostas.

A prefeitura já tentou obter repasses do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias, mas diferentes reportagens afirmam que o projeto de recuperação não foi aprovado porque o município não entregou toda documentação exigida por lei. Em ocasião anterior, a prefeitura teve que devolver R$ 1 milhão ao departamento por conta de uma obra de impermeabilização cujo resultado não foi aprovado.

"A manutenção e revitalização do Balneário é de grande importância para a região, pois trará significativo incentivo ao turismo do município, constituindo área de lazer para os moradores e turistas, sendo um patrimônio público dotado de relevante valor histórico, artístico e cultural", afirmou Göpfert.

Surpreso

O prefeito de Águas da Prata, Carlos Henrique Dezena, se disse surpreso com a instauração dessa investigação preliminar, mas vê com otimismo a possibilidade do MPF ficar ciente da real situação do Balneário. "Isso pode ajudar no encaminhamento de uma solução para o local. Com o Ministério Público acompanhando tudo, fica até mais fácil da gente conseguir resolver logo essa questão, pois tudo o que foi ou deixou de ser feito nesses últimos 20 anos vai vir à luz. Eu também quero saber de muita coisa. O departamento jurídico da Prefeitura já está elaborando uma resposta oficial para o MPF quanto aos esclarecimentos pedidos pelo procurador", afirma Carlos Henrique.

Dezena informou ainda que o imóvel foi adquirido do governo do Estado pela prefeitura, por volta do ano 2000. "Na verdade, foi um acerto de contas. Na época a prefeitura tinha um crédito com o governo estadual por causa de um repasse que não estava vindo para o município e a solução encontrada foi pegar o Balneário como forma de quitação dessa dívida."

Ainda segundo o prefeito, quando o prédio foi entregue, o Balneário já não estava mais funcionando e ficou desativado até hoje, pois o município não teve condições financeiras para reformar e manter o local funcionando como antes.

Em busca de solução

O prefeito pratense reforça que tem dedicado uma atenção especial para resolver a questão do Balneário. Dezena informou que esteve cinco vezes no gabinete do Secretário Estadual de Turismo, Laércio Benko, em busca de ajuda do Governo do Estado para o balneário. "Também falamos pessoalmente com o ministro do Turismo, Marx Beltrão, que ficou sensibilizado com a situação e se mostrou receptivo em nos ajudar."

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Carlos Henrique Dezena

Recentemente, o prefeito recebeu um representante de empresários chineses que demonstrou interesse pelo Balneário de Águas da Prata e deve voltar em março com a resposta da China. "Muitas outras oportunidades podem surgir e vamos considerar todas, mas nada, absolutamente nada a respeito vai ser decidido sem uma ampla discussão popular sobre o assunto."

Para o prefeito, a questão já levou tempo demais para ser resolvida. "O local ficou abandonado por quase 20 anos e nós não vamos permitir mais isso. Em menos de dois meses de governo já nos empenhamos bastante e conseguimos apontar algumas alternativas de solução para o problema e vamos atrás de outras até encontrarmos algo que seja bom para Águas da Prata", finalizou o prefeito. O MUNICIPIO

O que Pinhal tem que as outras cidades não têm 2

PINGO NOS IS

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

A maioria dos pinhalenses se ressente pelo fato de Espírito Santo do Pinhal ter crescido menos que cidades vizinhas, que nem de longe desfrutaram da importância econômica, social e política que caracterizou a nossa cidade desde os idos tempos do Império até metade do século 20, quando a mecanização agrícola colocou em cheque a supremacia das nossas terras de cultura, favorecendo áreas planas e mecanizáveis, cuja terra, muitas vezes fraca, poderia ser corrigida por uma tecnologia agrícola de ponta que hoje coloca a agricultura do Brasil entre as melhores do mundo.

O pinhalense, ao pensar assim, não leva em conta que desenvolvimento econômico não é o único parâmetro para se medir sucesso, pois progresso sem planejamento, como acontece com a maioria das cidades, pode comprometer a qualidade de vida do cidadão que perde a referência da sua história e passa a ser apenas mais um habitante na periferia das cidades.

Como Deus escreve certo por linhas tortas, o fato de Pinhal ter experimentado um crescimento menor, possibilita que hoje seu centro histórico não esteja tão descaracterizado, o que diminuiria seu potencial turístico. Ademais, a calma e a tranquilidade que emanam de Pinhal são características que o turista mais gosta.

É claro que o crescimento econômico e industrial poderia conviver com a preservação arquitetônica, mas não no Brasil, onde quando não se demole as casas antigas, as descaracterizam, como fizeram com o prédio que abriga nosso GPEA.

Em todo caso, hoje em dia a tendência é justamente o contrário, valorizar as tradições, e é justamente essa tradição que salta aos olhos de qualquer pessoa que visita Pinhal.

Tradição é, com certeza, uma das características que Pinhal tem que a maioria das outras cidades não têm. Mas, para divulgar e se orgulhar do nosso passado, é preciso conhecê-lo, daí a importância de nosso museu e nossa biblioteca que, inexplicavelmente, se encontram numa situação deplorável há décadas, e a necessidade do envolvimento da educação com o turismo, como vem preconizando nosso Conselho Municipal de Turismo.

A história de Pinhal é peculiar, um presente ao Divino Espírito Santo em meio a uma disputa sobre a posse do terreno doado. Pinhal se antecipou à princesa Isabel, pois quando foi abolida a escravidão já não havia nenhum escravo por aqui. Pinhal reproclamou a Monarquia em plena República. É berço do cardeal Leme, idealizador do Cristo Redentor do Rio de Janeiro. Na literatura, o pinhalense Edgard Cavalheiro se destaca como grande crítico e biógrafo, idealizador do Prêmio Jabuti, tendo escrito a mais importante biografia de Monteiro Lobato.

> Longe de mim desvalorizar as nossas escolas de samba, pois elas constituem importante patrimônio cultural; mas poderiam se apresentar num contexto pinhalense que não fosse cópia dos desfiles do carnaval carioca

E, já que acabamos de viver o Carnaval, não podemos esquecer que Blecaute, o famoso General da Banda, uma das mais importantes referências carnavalescas do país, era pinhalense.

Aliás, o carnaval pinhalense foi um dos mais importantes do estado. Por que não tirar proveito dessa crise econômica, atualizá-lo e reeditá-lo, mais uma vez apelando para a criatividade do pinhalense, que poderia se esbaldar na praça da Matriz ao som genuinamente pinhalense de uma banda Cardeal Leme, Banda Ricci, conjunto Pop-Mind ou Projeto Guri? Pelo visto, foi isso, ou parte disso, que foi feito esse ano, mas talvez sem o planejamento necessário, o que foi visto com a ausência de decoração carnavalesca, que poderia ter sido feita sem gastar um tostão. Bastaria recorrer aos enfeites que há anos adornam a rua Direita do Natal ao Carnaval.

É claro que precisamos renovar, mas, muitas vezes, a falta de verba pode até ser benéfica, pois quando falta dinheiro, tem que apelar para a criatividade, que é muito mais eficaz do que esse lugar comum que está à venda nos shoppings da vida.

Essa programação de desfile de escolas de samba, com cordão de isolamento, que acontece em noventa por cento das nossas cidades, com certeza é aquilo que Pinhal fazia que todas as demais cidades também fazem. É claro que toda mudança, além de precisar de algum reajuste, leva algum tempo para ser absorvida pelo povo.

Longe de mim desvalorizar as nossas escolas de samba, pois elas constituem importante patrimônio cultural; mas poderiam se apresentar num contexto pinhalense que não fosse cópia dos desfiles do carnaval carioca. Poderia, por exemplo, cada escola se apresentar numa praça em dias alternados, com menos desfile e mais samba no pé, em perfeita sintonia com o folião.

Enfim, é no cotidiano de um lugar, nas coisas mais óbvias, quer estejamos pulando carnaval ou simplesmente andando pelas ruas contemplando a paisagem, que está a resposta para essa pergunta: o que Pinhal tem que as outras cidades não têm?

REGIÃO

Prefeitura, Fipe, Unipinhal e Agência de Desenvolvimento firmam parceria para promover curso inovador de gestão para o município e região

O curso de gestão para servidores públicos e funcionários da iniciativa privada só é oferecido na grande São Paulo. A parceria entre FIPE, Prefeitura Municipal, Agência de Desenvolvimento e Unipinhal vai tornar a cidade referência regional no campo de qualificação de gestores municipais e gerenciamento de empresas privadas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quarta-feira de cinzas, 1º de março, uma reunião realizada no gabinete do prefeito Sergio Del Bianchi Junior firmou uma parceria inovadora, que trará desenvolvimento para Espírito Santo do Pinhal, tornando a cidade o polo regional de um curso de qualificação em gestão promovido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)/USP, voltado para servidores municipais e empreendedores da iniciativa privada.

A parceria entre FIPE, Prefeitura Municipal, Agência de Desenvolvimento e Unipinhal vai tornar Espírito Santo do Pinhal referência regional no campo de qualificação de gestores municipais e gerenciamento de empresas privadas. Serão oferecidos cursos de capacitação em administração e finanças, todos com a certificação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, uma das mais respeitadas instituições de ensino e qualificação, reconhecida nacional e internacionalmente.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior lembra que investir na "prata da casa" é um dos principais quesitos para vislumbrar o desenvolvimento do município. "Acredito na ideia de apoiar o empresário local, tanto o micro quanto o pequeno, médio e grande, tornando a cidade viável para a vinda de novas empresas; este é nosso esforço visando à criação de novos empregos", disse.

A Agência de Desenvolvimento, uma das propostas inovadoras da nova gestão, tem se mostrado peça chave para tornar reais parcerias como esta. "Junto com a Agência de Desenvolvimento, Prefeitura e Unipinhal, estamos trazendo a FIPE para o município, que será uma grande parceira na capacitação de nossos servidores na área de gestão, administração, finanças e controladoria, tornando Espírito Santo do Pinhal um centro de referência para toda a nossa região. Dezenas de cidades poderão trazer seus prefeitos e funcionários para fazer a capacitação. Também é uma boa notícia para os empresários locais e regionais, que poderão fazer cursos na área de gestão privada, podendo qualificar seus funcionários para que estejamos preparados para o desenvolvimento", comentou o prefeito.

Na opinião de Marcelo Mesquita, da Agência de Desenvolvimento, o papel da agência é fundamental, uma vez que ela não possui o engessamento burocrático que o Poder Público possui. "Por este motivo, temos uma maior presteza na realização de parcerias e nas ações de desenvolvimento", esclareceu.

O presidente da Agência de Desenvolvimento, Ricardo Amato, acrescentou que a agência vai acompanhar bem de perto a realização da parceria e dos cursos. "Vamos oferecer cursos para o empresariado, para o empreendedor e para os comerciantes, e não importa o tamanho, tenha a empresa um ou mil funcionários, vamos fazer algo democrático, que nunca foi feito em Espírito Santo do Pinhal. Vamos fazer um calendário anual desse curso com vários módulos e com certificação da FIPE".

O representante da FIPE, Ulisses Sales, destacou o caráter inovador desta parceria realizada com Espírito Santo do Pinhal. "Vamos trazer qualificação para os empresários fazerem mais e melhor, trazendo o desenvolvimento para o município e qualificação aos servidores para oferecer um serviço de melhor qualidade. Com certeza, é uma proposta inovadora, pois a FIPE não tem nenhuma parceria com qualquer universidade da região. O Unipinhal vai ser a primeira instituição de ensino com a qual vamos ter essa parceria, justamente para atender regionalmente. Pinhal está geograficamente muito bem localizada, em uma região que atinge 60 cidades, mais ou menos. Hoje, estes cursos são oferecidos somente em nossa unidade, que fica na Avenida Paulista, em São Paulo, só que no momento que trago o professor com a mesma qualidade de ensino para cá, possibilito uma maior aproximação com toda a região".

Retomada do crescimento

A parceria inovadora será uma excelente iniciativa não somente para Espírito Santo do Pinhal, que reencontra os passos da qualificação e do desenvolvimento, mas também para o Unipinhal, que está em franca expansão como instituição de ensino regional.

O reitor do Unipinhal, professor Eliseu Martins, comentou que "é uma satisfação enorme dentro do processo de revigoramento do Unipinhal, a gente ter essa oportunidade de, junto com a FIPE vinculada à USP, promover estes cursos. Essa parceria que envolve agora a Agência de Desenvolvimento tem o único propósito de fazer com que não só a cidade, mas toda a região tenha condição de receber uma capacitação à altura. Uma capacitação de ensino de tão alto nível quanto é a da FIPE. É uma grande conquista para toda a região, e nossa cidade terá a oportunidade de liderar esse movimento", comentou.

Dentro de todo esse processo, o empresário Mario Barbosa ocupa um importante papel, pois tem vínculo com todas as partes envolvidas nessa parceria. "Eu reputo que esta iniciativa é de grande mérito para a Prefeitura. A FIPE é uma referência nacional e internacional como escola de administração. Vai trazer a especialização em administração pública, e Espírito Santo do Pinhal vai ser um polo de convergência para os municípios da região que queiram preparar melhor seus servidores. É uma soma de esforços para que o município avance de forma responsável e competente, para que possa atingir o que todos desejamos: excelente nível de desenvolvimento e melhoria na qualidade de vida".

Pelo Legislativo, o vereador Jhony Laurindo (PSD) participou do processo de parceria, e elogiou a iniciativa da atual administração. "É o caminho certo para o desenvolvimento. Recebemos muitas pessoas importantes que querem colaborar com o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, e essas primeiras sementes plantadas vão gerar frutos para o município. É um grande passo para o crescimento de Pinhal. Temos nossa agência de desenvolvimento que é uma realidade, e estou junto com a equipe trabalhando. Faremos tudo para que o município seja sempre uma referência regional."

O prefeito de Tambaú, Roni Donizete Astorfo (PSD), também esteve presente na reunião. "Hoje vim aqui [em Pinhal] ver um pouco do Unipinhal e pensar a possibilidade de parceria com a FIPE. O Serginho é uma pessoa muito boa, um prefeito muito competente que está ajudando no desenvolvimento não só da cidade, mas também da região. Ele está trazendo bastantes projetos inovadores. As coisas não acontecem do dia para a noite, só plantando é que vai se colher. Vejo que o prefeito Serginho está plantando várias ideias e, em breve, irá colher os frutos", completou.

FUTSAL

Atletas da Pinhal Futsal perdem em casa para o time de Leme

Com maior entrosamento, o time visitante derrotou a equipe comandada pelo técnico Matheus Salim pelo placar de 6 a 4

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Visando à preparação para a temporada 2017, a equipe masculina da Pinhal Futsal recebeu na noite de quinta-feira, 2, o forte time de Leme, que disputa competições oficiais importantes no cenário esportivo.

Ainda buscando a melhor formação, vários atletas do elenco foram testados, e houve pontos positivos. No entanto, com maior entrosamento, o time visitante derrotou a equipe comandada pelo técnico Matheus Salim pelo placar de 6 a 4.

O time pinhalense jogou com Julião, Bieto, Will, Diego e Teio; também participaram da partida os atletas Thi, Pacelli, Batata, David, Wellington, Anderson, Vinicius, Igor, Luis Felipe e Rafael. **Gols:** Thi (2), Diego (1) e Will (1). **Técnico:** Mathus Salim. **Massagista:** Ninho.

CLASSIFICADOS

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA SÃO PANTALEÃO – 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES – 1 suíte, 2 quatros, sala, banh social, cozinha tipo americana, garagem p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 mts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. terreno 435,00 mts² construção 195,00mts². Ótimo preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA–SP – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar, R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal–SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem obs. 1º andar. R$ 190.000,00, aceita carro como parte de pagto.

APTO. EDIFÍCIO ESPÍRITO SANTO – 1 suíte, 2 quartos, banh social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a serviço, quarto e banh empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ – Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima localização.

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE – 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL – Total 26.000,00 mts², preço R$ 7,00 por metro², bairro Veridiana. Documentos Ok.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO – 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. R$ 1.400.000,00. Documentos Ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL

COMERCIAL

RUA PRESIDENTE ALVARES FLORENCE, Nº 366 – CENTRO – SANTO ANTONIO DO JARDIM. **REF. CO001**.

SALÃO, ESCRITÓRIO E 2 BANHEIROS. RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 181 – CENTRO. **REF. CO002**.

ENTRADA PARA CARRO, RECEPÇÃO, SALA, MEZANINO COM ESCRITÓRIO E 2 BANHEIROS. AVENIDA DOS TRABALHADORES, Nº 105 - CENTRO. **REF. CO003**.

SALÃO COMERCIAL COM 90 M², LAVABO E BANHEIRO. RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 - CENTRO. **REF. CO004**.

SALA COMERCIAL COM 40 M².
RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 380 – CENTRO. **REF. CO005**.

SALÃO COMERCIAL COM 30 M² E BANHEIRO.

RESIDENCIAL

RUA CLEMENTINA DE BARROS GARDEZANI, Nº 161 – JARDIM CRUZEIRO **REF. CA001**. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTA, CÔMODO NOS FUNDOS.

RUA LUIZ CIRIACO RIBEIRO, Nº 315 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. **REF. CA002**. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL E CÔMODO.

RUA PROFESSOR SEGISFREDO ROSAS, Nº 50 – PINHAL JARDIM. **REF. CA011**. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA TIRADENTES, Nº 305 – CENTRO. **REF. CA009**. GARAGEM, 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, COZINHA, 3 BANHEIROS E LAVANDERIA.

AVENIDA OLIVEIRA MOTA, Nº 66 – APTO. 12 – CENTRO. **REF. CA005**. GARAGEM, 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS SENDO DOIS COM ARMÁRIOS E UMA SUÍTE, COZINHA, BANHEIRO, LAVABO E LAVANDERIA.

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP 3º ANDAR EDIFÍCIO ÁGATA VILLE, UMA VAGA DE GARAGEM, SACADA, SALA, COPA/COZINHA, BANHEIRO, 2 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA; ACABAMENTO EM GESSO, ARMÁRIOS, VISTA PARA ÁREA DE LAZER; CONDOMÍNIO COM PORTEIRO, RONDA, QUADRA, PISCINA ADULTO E INFANTIL, SALÃO DE FESTA, ACADEMIA, SALA DE GINASTICA, SALÃO DE JOGOS E PLAYGROUND.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF. CA0148. ENTRADA PARA CARROS, SALA DE ESTAR, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM EDÍCULA E BANHEIRO; ÁREA DE LAZER COM CHURRASQUEIRA, PIA E BALCÃO.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 4 DORMITÓRIOS SENDO DUAS SUÍTES, BANHEIRO SOCIAL, COPA, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. GARAGEM, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA PLANEJADA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, CÔMODO COM BANHEIRO EXTERNO, CORREDOR LATERAL E JARDIM.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA, CHURRASQUEIRA, COZINHA, LAVANDERIA E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDÍCULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

SÍTIO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM 2,3 ALQUEIRES; ÁREA TOTAL TENDO PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO EM VÁRIAS IDADES; R$ 250.000,00; DOCUMENTAÇÃO OK

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. ÁREA DE 2.287 M² (CHÁCARA DE ESQUINA); POSSUI UMA PLANTA JÁ APROVADA.

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

D. A. DOS SANTOS VALLES - ME, estabelecido na Rua Senador Saraiva, 350, Centro, exercício da atividade classificada pelos CNAES 56.11-2/02, 47.12-1/00 e 93.29-8/03, comunica o **EXTRAVIO** do CEVES – cadastro de estabelecimentos da Vigilância Sanitária n.º 351518601472000094-1-5, emitido em 21/6/2002, de Espírito Santo do Pinhal.

EDITAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DR. UBIRAJARA ROCHA
DELEGACIA DE POLÍCIA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, tel/fax 19 – 3651-1500
E-mail: dpm.espinhal@policiacivil.sp.gov.br

EDITAL Nº 001/2017
CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O EXMO. SR. DR. SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia Titular deste município de Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais etc.

FAZ SABER que em obediência ao contido na Resolução SSP nº 46/70, de 21 de dezembro de 1970, e no artigo 16, inciso II do Decreto nº 51.039, de 09 de agosto de 2006, o EXMO. SR. DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES, DD. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista - SP, procederá à **CORREIÇÃO ORDINÁRIA** relativa ao **PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO EM CURSO**, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA: 11/04/2017
HORÁRIO: 9H
UNIDADE: CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA "DR. UBIRAJARA ROCHA " DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SITUADA NA PRAÇA BENTO BUENO, S/ Nº, CENTRO, TELEFONE/FAX 19 – 3651-1500

Dos trabalhos do Corregedor constará **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões, como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados. Ficam desde já **CONVOCADOS** todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição Policial, por ocasião dos trabalhos correcionais.
E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital, que será afixado em local próprio e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos 3 dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete (3/2/2017). (Maria Elisa Assi), Escrivã de Polícia, que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Espírito Santo do Pinhal, 3 de fevereiro de 2017.

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Delegado de Polícia Titular

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do Artigo 31, letra A, e artigos 33 e 34 do Estatuto Social, convoca os associados para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia **29 de março de 2017**, às 13h30 em primeira convocação com a maioria dos associados ou, às 14h, em segunda convocação com qualquer número de associados, em sua Sede Social na Rua Francisco José Fernandes, nº 136, para tratar dos seguintes assuntos da **ORDEM DO DIA**:
1- Leitura da Ata anterior
2- Apreciação da prestação de contas e do balanço referentes ao exercício findo, conforme disposto no Artigo 20 - letra A
3- Outros assuntos de interesses gerais da Entidade

Espírito Santo do Pinhal, 1º de março de 2017

EDSON ANGELO PESSOTI
Presidente

DECLARAÇÃO À PRAÇA

DECLARO que não assumo, em hipótese alguma, dívidas contraídas por terceiros, indicando, mencionando ou assinando o meu nome, sem a minha expressa autorização por escrito e com firma reconhecida como autêntica.

DECLARO, outrossim, que ninguém está autorizado a receber em meu nome ou em nome de meu Escritório, valor algum que seja.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente Declaração para que surta os devidos efeitos legais, ratificando, assim, as Declarações já proclamadas anteriormente por este periódico.

Espírito Santo do Pinhal (SP), 16 de janeiro de 2017.

SILVIO SALVADOR SPOSITO
RG/SP: 4.395.678-6
OAB/SP: 31.671

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

EDITAL – CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EXERCÍCIO DE 2.017

O **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal**, inscrita no C.N.P.J. sob nº. 54.231.287/0001-90 e Código Sindical nº. 88.720-0, com sede na Rua Marquês do Herval, nº 316, Espírito Santo do Pinhal - SP – CEP 13.990-000 com base territorial sindical nos municípios inorganizados, como também organizados em sindicato de trabalhadores Santo Antonio do Jardim e Aguaí, do Estado de São Paulo, no cumprimento da legislação em vigor, faz saber aos que o presente virem ou conhecimento dele tiverem, especialmente as empresas integrantes dos seguintes grupos da FIESP: Grupo 03 : Indústrias de Componentes para Veículos Automotores, Forjaria, Parafusos, Porcas, Rebites e Similares; Grupo das Indústrias de Fundição; Grupo 19-3; Indústrias de Máquinas; Indústrias de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos; Indústrias de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários; Indústrias de Esquadrias e Construções Metálicas; Indústrias de Balanças, Pesos e Medidas; Indústrias de Artefatos de Metais não Ferrosos; Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares; Indústrias de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar; Indústrias de Condutores Elétricos; Trefilação e Laminação de Metais não ferrosos; Indústrias de Artefatos de Ferro, Metal e Ferramentas em Geral; Grupo 10: Indústrias de Funilaria e Móveis de Metal; Indústrias de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação; Indústria de Estamparia de Metais; Indústrias de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares; Indústrias de Rolhas Metálicas; Indústrias de Reparação de Veículos e Acessórios; Indústrias Mecânicas; Indústrias de Proteção, Tratamento e Transformação de Superfícies; Indústrias de Material Bélico; Indústrias de Cutelaria; Indústrias de Construção Naval; Indústrias de Construção Aeronáutica; Sindimotor: Remanufaturamento e/ou Retífica de Motores e seus Agregados e Periféricos; Sindifupi: Indústrias de Funilaria e Pintura; Grupo das Empresas Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos;, ou quaisquer similares das indústrias aqui referidas, que nos termos do artigo nº. 582, da CLT, a Contribuição Sindical de seus empregados referente ao exercício de 2.016, deverá ser descontada na folha de pagamento do mês de março/2017 em favor desta entidade e recolhida no mês de abril/2016 junto a Caixa Econômica Federal e estabelecimentos conveniados sobre a maior remuneração de cada empregado. Ficam notificadas as empresas supracitadas, que o não recolhimento da contribuição de seus empregados no prazo previsto, sujeitará a empresa infratora ao pagamento de multa de 100% (cem por cento), sobre o valor nos trinta primeiros dias, com o adicional de 20% (vinte por cento), aos meses subsequentes, além de juros de mora legal fixados pelo Governo Federal, na forma do artigo 600 da CLT e Lei nº. 6.986/82. Após o recolhimento a empresa deverá remeter ao Sindicato cópia da guia quitada acompanhada de relação nominal dos empregados, que especificará também, o valor dos salários e da contribuição correspondente (Portaria nº. 3590 de 04/10/77) Obs.: O recolhimento da Contribuição Sindical (GRCS) deverá apresentar o código de barras, no padrão definido pela Federação Brasileira das Associações de Bancos (FEBRABAN). O novo modelo já está em vigor, por determinação da Caixa Econômica Federal (CEF), através do site www.caixa.gov.br. Alertamos, ainda, que as empresas procedam de modo correto ao recolhimento da referida Contribuição Sindical nos termos preconizados pela CLT e na forma prevista na Portaria Ministerial nº. 3.233/83. Em assim não ocorrendo, os recolhimentos efetuados, não serão considerados, sujeitando a empresa infratora nas penalidades previstas em lei, independente de ação própria na justiça comum. Maiores informações poderão ser obtidas no Telefone: (19) 3651-2022.
Espírito Santo do Pinhal, 3 de março de 2017

MILTON ALAOR BARALDI
DIRETOR-PRESIDENTE

CONSELHO PARTICULAR DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
Rua Floriano Peixoto,426 - Centro - CEP 13.990-000 - Espírito Santo do Pinhal/SP
CNPJ 54.231.741/0001-02
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

A T I V O

ATIVO CIRCULANTETE	**43.318,49**
DISPONIVEL	
Caixa, Bancos, Aplicações e outros créditos	43.318,49
ATIVO PERMANENTE	
310.112,92	
IMOBILIZADO	
Vila Espírito Santo	36.548,15
Vila Palmeiras	60.000,00
Recanto Inf.A.V.Boas	150.020,87
Equipamentos	
Recanto Inf.A.V.Boas	2.072,48
Móveis e Utensílios	
Conselho Particular	3.603,62
Deposito Antonio F.Ozanan	700,00
Recanto Inf.A.V.Boas	23.596,20
Computadores e Periféricos	575,00
Computadores e Periféricos-Recanto.I.A..V.Boas	1.220,00
Móveis e Utensílios	2.280,00
Veículos	29.496,60
TOTAL DO ATIVO	**353.431,41**

P A S S I V O

CIRCULANTE EXIGIVEL	**9.298,21**
Ordenados e Salários	5.676,81
Obrigações Fiscais	2.362,03
Contas a Pagar	808,37
Cheques a Compensar	451,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**344.133,20**
Fundo Patrimonial	338.243,29
Superávit/Resultado a incorporar	5.889,91
TOTAL DO PASSIVO	**353.431,41**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

Despesas Financeiras	(9,96)
Receitas Financeiras	119,00
Despesas Conselho Particular	(14.613,52)
Despesas Deposito Antonio F Ozanan	(126.985,86)
Despesas Recanto Infantil Ana Vilas Boas	(154.727,81)
Receitas Conselho Particular	6.381,07
Receitas Deposito Antonio F Ozanan	137.999,50
Receitas Recanto Infantil Ana Vilas Boas	133.557,99
Rnuncia Fiscal Obtida-INSS	24.958,82
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**6.679,23**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de dezembro de 2016

Cons.Part.de Esp.Sto do Pinhal da S. São Vicente de Paulo
Presidente – Claudio Antunes da Costa
CPF: 340.421.996-15
RG: 12.466.138

Escritório Contábil Espírito Santo Ltda.
Andre Alexandre Elias– TC/CRC 1sp183251/O-0
CPF: 184.409.118-07
RG: 24.878.568-0

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**DAVI VICENTI ESPERANÇA**	NOME	**NATHANIA ALENCAR TEIXEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/7/1989	NASCIMENTO	6/3/1991
PAI	JOSÉ ESPERANÇA	PAI	JOSÉ DIVINO TEIXEIRA
MÃE	MARCIA VICENTI ESPERANÇA	MÃE	APARECIDA ALENCAR
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	FRENTISTA	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA VENASSI VENÂNCIO BARALDI, 009, JARDIM DAS FLORES	RESIDÊNCIA	RUA VENASSI VENÂNCIO BARALDI, 009, JARDIM DAS FLORES

NOME	**HERALDO LUIZ VERGUEIRO NEVES FILHO**	NOME	**CASSIA BEATRIZ DELLALIBERA MESQUITA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	9/2/1979	NASCIMENTO	17/3/1982
PAI	HERALDO LUIZ VERGUEIRO NEVES	PAI	JOSÉ CASSIO MESQUITA
MÃE	VERA LUCIA DOS REIS NEVES	MÃE	ANGELA BEATRIZ REIS DELLALIBERA MESQUITA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MÉDICO	PROFISSÃO	ANALISTA DE IMPORTAÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ANA LEITE VIEIRA, 110	RESIDÊNCIA	RUA BENEDITO ARAUJO, 567, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

FALECIMENTOS

HILDEBRANDO ROSA dia 24/2, aos 76 anos, casado com Maria das Dores Fonseca Rosa. Cemitério Municipal.

WALTER ULISSES CÂNDIDO, dia 25/2, aos 58 anos, casado com Lucilene Barbosa de Melo Cândido. Cemitério Municipal.

ABELARDO STEVANATO FILHO, dia 25/2, aos 73 anos, casado com Dilma Francisca Ribeiro Stevanato. Parque das Acácias.

SALVADOR PEREIRA (BADÔ), dia 27/2, aos 70 anos, casado com Maria Salino Pereira. Cemitério Municipal.

BENEDITO TOBIAS, dia 2/3, aos 72 anos, solteiro, filho de Ciro Tobias e Durvalina Pessanha Tobias. Parque das Acácias.

Assinatura semestral local
R$ 58,50
PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

Desafio ao monopólio global

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA

é mestrando em Geografia

Domingo, 19 de fevereiro de 2017. Uma data que ficará marcada na história do futebol brasileiro. Não se trata de nenhuma partida épica, daquelas em que ocorreram viradas espetaculares ou com um gol decisivo nos últimos minutos. Tampouco foi uma final de campeonato, um título inédito, uma zebra monumental ou o despertar de um novo craque. O dia 19 de fevereiro passará para a posteridade, pois, pela primeira vez, duas grandes equipes —Atlético Paranaense e Coritiba— bateram de frente com a poderosa Rede Globo, emissora que possui os direitos de transmissão dos principais torneios de futebol na televisão aberta brasileira.

Este monopólio global permite à emissora da família Marinho impor suas vontades ao nosso futebol, o que representa a prerrogativa de escolher quais os clubes a maioria dos telespectadores assistirá com maior frequência e a determinação dos horários dos jogos que serão transmitidos. Isto é, as principais partidas do futebol brasileiro deverão se adequar à grade de programação da Rede Globo e não o contrário.

Não obstante, torcedores de todo o país que não têm acesso à programação televisiva paga devem se contentar em assistir as equipes do eixo Rio-São Paulo em detrimentos dos principais clubes de seus estados. Clubes tradicionais, como Atlético, Cruzeiro, Internacional ou Grêmio, podem até estar no topo da tabela de um determinado campeonato, mas mineiros e gaúchos, ao ligarem os seus aparelhos de TV, provavelmente vão deparar com partidas do Flamengo ou do Corinthians, mesmo que estas equipes estejam em posições inferiores na tabela de classificação.

Diante dessa realidade, cansados

> Mesmo não tendo sido realizado, o jogo entre Atlético Paranaense e Coritiba, pela quinta rodada do estadual de 2017, ficará marcado para sempre, não só na memória daqueles que gostam de futebol, mas de todos que desejam uma sociedade mais democrática

de acordos desvantajosos com a Rede Globo, Atlético e Coritiba deixaram a rivalidade de lado e resolveram transmitir por conta própria o maior clássico paranaense através de seus canais no YouTube. Mesmo com as equipes já em campo, a Federação Paranaense de Futebol (FPB), provavelmente atendendo aos interesses da maior emissora de TV do país, impediu a realização da partida, salvo se a transmissão online fosse cancelada. Como a dupla Atletiba se recusou a aceitar a decisão, não houve o tão aguardado clássico no estádio Arena da Baixada.

Todavia, a iniciativa corajosa dos dois maiores clubes do Paraná repercutiu positivamente em todo o país. Furacão e Coxa ganharam admirações que extrapolam preferências clubísticas. Mesmo não tendo sido realizado, o jogo entre Atlético Paranaense e Coritiba, pela quinta rodada do estadual de 2017, ficará marcado para sempre, não só na memória daqueles que gostam de futebol, mas de todos que desejam uma sociedade mais democrática. Por mais que setores de nossa intelligentsia possam torcer o nariz para a ideia, é fato que o futebol é patrimônio legítimo do povo brasileiro e não deve ser, em hipótese alguma, monopólio nem de uma emissora, nem de dirigentes.

MÚSICA, TEATRO, DANÇA E CIRCO

Governo do estado de São Paulo leva atrações do Circuito Cultural Paulista para a região de Campinas

Espírito Santo do Pinhal receberá no sábado, 18 de março, a Cia. Tertulhia de Acontecimentos com o espetáculo Razão Social. A peça narra a história de Sabino e Jucelino, dois fugitivos da polícia, que se escondem dentro do Restaurante Zicartola, no Rio de Janeiro, na madrugada do golpe de 1964

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em março, o Circuito Cultural Paulista, do Governo do Estado de São Paulo, agita a região de Campinas com música, teatro, dança e circo. São mais de 30 espetáculos gratuitos ao longo do mês. Confira a programação.

A companhia Ballet Stagium comemora 46 anos com o novo espetáculo Memória e Preludiando e se volta à própria história. A apresentação traz trechos de espetáculo antigos como Kuarup (1977), Dessincronias (1971) e Coisas do Brasil (1979), com explícita crítica social, entre outras montagens. As apresentações serão em Salto no dia 11 de março, às 20h, no Pavilhão das Artes - praça Archimedes Lammoglia, s/nº e, em Itatiba, no dia 12, às 19h, no Teatro Ralino Zambotto - rua Romeu Augusto Rela, 1.100.

O Mágico Volkcane se apresentará em Altinópolis no dia 12 de março, às 16h. O espetáculo Viagem ao Mundo da Ilusão traz um casal de mágicos que demonstrará, por meio de suas relações, as agruras e felicidades da vida de casal. O público também participa da atração e é convidado a sonhar e se iludir com truques e números. A apresentação será na praça da Matriz, s/n.

Espírito Santo do Pinhal receberá no sábado, 18 de março, a Cia. Tertulhia de Acontecimentos com o espetáculo Razão Social. A peça narra a história de Sabino e Jucelino, dois fugitivos da polícia, que se escondem dentro do Restaurante Zicartola, no Rio de Janeiro, na madrugada do golpe de 1964. A apresentação será no Cine Theatro Avenida, na avenida Oliveira Mota, 50, às 20h30. No dia 31 de março, Americana receberá a atração, às 20h, no Teatro Municipal Lulu Benencase, na rua Gonçalves Dias, 696.

Nova Odessa receberá no dia 18 de março, a Banda Medula, às 20h. Com dez anos de estrada, o grupo marca nova fase com o disco Deus e o Átomo, o segundo de inéditas. O novo trabalho da banda de hip-rock fala sobre diferentes tipos de pessoas e as escolhas feitas por cada um. O show será na praça Central, s/n. No dia 26, a banda passará por Bragança Paulista, às 17h, no CILES - Centro Integrado de Lazer e Esportes, localizado na avenida dos Imigrantes, 3.237.

O Teatro Commune apresentará a peça Nem Todo Ladrão Vem Para Roubar em Mogi Guaçu no dia 24 de março. Ao entrar em uma casa para roubar, um ladrão se torna refém de um político e sua amante, que pensam que ele é um espião a serviço da esposa e buscam maneiras de acabar com o homem. A apresentação será às 20h, no Teatro TUPEC, na avenida dos Trabalhadores, 2.651. No dia 25, a companhia apresentará o espetáculo na Casa da Cultura de Vargem Grande do Sul, localizada na rua Major Correa, 505, às 20h30.

Jundiaí receberá no dia 25 de março o Teatro das Senhoritas com Parangolé-Graffiti, às 10h. O trabalho visa intervir no cotidiano das pessoas transformando alguns minutos de um dia comum em uma experiência artística por meio do Parangolé, obras vestíveis do artista plástico Hélio Oitica, e do Graffiti. Parangolé-Graffiti é uma performance partilhada, em que o público constrói juntamente com os artistas um figurino-cenário. A intervenção será no Centro das Artes, na rua Barão de Jundiaí, 1.093.

O grupo Kavantan & Associados apresentará em Mococa, no dia 25 de março, o espetáculo infantil Histórias Para a Hora do Não, às 17h. A peça conta a história de Ada, responsável, paciente e amiga mais velha de Flor, que está na fase do "não". Por meio de histórias mirabolantes e engraçadas, Ada brinca com a imaginação da amiga e a convence a adotar hábitos saudáveis e responsáveis. A apresentação será no Teatro Municipal Pedro Angelo Camim, na praça Marechal Deodoro, 72. No dia seguinte, 26, é a vez de Limeira conferir o espetáculo no Teatro Vitória, na praça Toledo Barros, s/n, às 16h.

Também no dia 26 de março, a Cia. Danças Claudia de Souza apresenta o espetáculo Roda de Pólvora, o segundo trabalho da Trilogia Samba, resultado de uma pesquisa iniciada em 2009. O espetáculo mergulha no ambiente das sensações e experiências dos rituais das religiões afro-brasileiras. A apresentação será às 16h, na praça Basílio Cesquim, s/n.

Encerrando a programação do mês, São José do Rio Pardo receberá no dia 31 de março a Cia. de Teatro Interiorando. O espetáculo Os Boêmios de Adoniran narra o retorno de João à rua Aurora, local onde morou quando jovem, depois de 30 anos. Ao chegar, encontra Jacó, um velho turco que sempre morou por ali. A partir daí os dois começam a reviver histórias do passado, onde a música, o modo de vida simples e a boemia paulistana estavam sempre presentes. A apresentação será no Teatro da Fábrica de Expressão, localizado na rua Francisco Glicério, 64, às 19h30.

O espetáculo infantil Os Rauzitos - Raul Seixas Para Crianças chegará a Pirassununga no dia 24 de março, às 15h. O Grupo Rauzitos, formado por Daniel Xingu, Nandinho Thomaz e Marcelo Dworecki pescaram diretamente do Baú do Raul as composições preferidas das crianças em um show que promete não deixar ninguém parado. Os figurinos fazem referências a personagens criadas por Raul como Durango Kid, O Sábio Chinês e O Carimbador Maluco. O show será no Teatro Municipal Cacilda Becker, na rua Siqueira Campos, 1.291.

A Cia. Le Plat Du Jour se apresentará em Itapira, no dia 25 de março, às 19h30. O espetáculo infantil Os Três Porquinhos é contado por dois açougueiros, Pipo e Pepe, donos de um açougue muito diferente. Nele há todo tipo de carne: carne de óculos, carne de bicicleta, carne de martelo, menos carne de verdade. Um dia lhes pedem carne de porco e então é armada toda a confusão: um dos açougueiros se veste de lobo para entrar na história dos três porquinhos e conseguir a carne tão almejada. A apresentação será no Auditório, na praça Céu, s/nº. No dia seguinte, 26, quem receberá o espetáculo é Aguaí, às 17h, no Clube dos Compadres, na rua Quinze de Novembro, 447.

A distribuição de ingressos para os espetáculos do Circuito Cultural Paulista é responsabilidade das prefeituras dos municípios participantes.

Organizado pela Secretaria da Cultura do Estado em parceria com a organização social Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA), o Circuito Cultural Paulista já realizou mais de 6 mil apresentações em todo o estado, prestigiadas por mais de 1,9 milhão de pessoas. Já passaram pela programação nomes como Malvino Salvador, Denise Fraga, Fernanda Montenegro, Barbara Paz, Zélia Ducan, Luiza Possi, Arnaldo Antunes, Guilherme Arantes, Margareth Menezes, João Bosco e muitos outros.

DIVULGAÇÃO

PROGRAMAÇÃO

18/03 – Razão Social [Teatro]
Cia. Tertulhia de Acontecimentos
Local: Cine Theatro Avenida - av. Oliveira Mota, 50
Hora: 20h30

RESUMO

Razão Social, de Gero Camilo e Victor Mendes. Espetáculo da Cia Tertúlia de Acontecimentos retrata a história do samba e o golpe militar de 1964, trazendo como cenário o famoso bar carioca Zicartola. O enredo se passa no famoso bar carioca Zicartola, que se tornou reduto de pensadores, intelectuais e artistas da década de 1960. O próprio título brinca com o nome oficial do Zicartola que, por registro, chamava-se Razão Social: Refeição Caseira Ltda. No espetáculo, o passado em que grandes sambistas escreveram seus nomes na história da música popular brasileira aparece como pano de fundo para outra discussão: o golpe militar de 1964. Na madrugada do dia 31 de março para 1º de abril de 1964, enquanto as tropas militares tomavam as ruas do Rio de Janeiro, o operário Sabino (Gero Camilo) e o estudante Jucelino (Victor Mendes) fogem da polícia e encontram abrigo no Zicartola, antigo restaurante administrado pelo casal Dona Zica (Nilcéia Vicente) e Cartola (Adolfo Moura). Tomados pelos medos e tensões do novo regime político que estava prestes a se instaurar no Brasil, os dois personagens se juntam a sambistas icônicos da época numa reflexão sobre o seu tempo e também sobre a trajetória do samba, gênero musical de resistência e engajamento político. O elenco canta músicas de Cartola, Noel Rosa, Carlos Cachaça, Nelson Cavaquinho, Zé Ketti, Clementina de Jesus, entre outros grandes sambistas da época, interpretadas ao vivo pelos músicos Everson Pessoa, Gerson da Banda e Nino Miau.

Dislexia

EVALDO JOSÉ BIZACHI RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

A convivência com a criança que tem mau rendimento escolar é muito sofrida. Os próprios pais têm dificuldade de entender por que, embora inteligente e esperto, o filho possa ser tão oscilante em seu desempenho com a leitura e a escrita. São levados a acreditar que só a má vontade e a falta de interesse podem justificar a letra feia e irregular, difícil de ser decifrada. A leitura é uma lástima. É capaz de passar horas jogando videogame, mas alega cansaço quando tem de ler, ou preparar alguma tarefa escolar. Costuma deixar para a última hora, faz tudo correndo. A interpretação de textos fica reduzida a duas ou três linhas, feitas com a aflição de quem não pode perder um minuto para brincar. Os pais resolvem apelar. Dizem que se vier mais uma reclamação da escola o castigo será para valer. Ameaçam não realizar o prometido passeio e não dar o presente que tanto quer. Mas as ameaças não funcionam. Ajudar a fazer as lições, ou estudar para as provas, os tiram do sério. E não dá para não perder a paciência quando vão conferir a prova e lá está a péssima nota. "Mentiu" dizendo que foi bem. A impressão que se tem é que o assunto estudado ontem, teve que dar lugar para o que foi estudado hoje. Até para fazer contas, que sempre teve facilidade, está ficando complicado. Parece que tem preguiça de ler a questão. É uma criança desligada, não presta atenção. De tanto levar broncas relaxa de vez. Nem mais copia as tarefas de casa e com isso, fica na dependência de ter de se socorrer com os colegas. Os pais pressionam e alertam que sem escola não dá para que um dia venha "ser alguém" na vida. De início se assusta, melhora o desempenho por alguns dias, depois volta na "estaca zero". A situação acaba ficando traumática quando o assunto escola passa a ser tema preferido das reuniões de família. Se é vexatório para os pais, para a criança é ainda pior. Fica na defensiva com as inevitáveis comparações.

Este artigo tem por objetivo prestar alguns esclarecimentos, para evitar que casos similares ao que foi contado voltem a se repetir. Trata-se do exemplo de uma criança que apresenta Dislexia.

Dislexia é a palavra utilizada para definir um tipo de distúrbio de leitura e escrita que ocorre em crianças consideradas "normais". É caracterizada, na escrita, pelas trocas e omissões de letras, que são mal distribuídas no espaço, de tamanho irregular, com frequência muito calcadas e que pioram com o decorrer da atividade gráfica.

A leitura tende a ser truncada, hesitante e com trocas de palavras, o que redunda em comprometimento importante no entendimento do texto. Ler e escrever nessas condições passa a ser sinônimo de martírio.

A criança rotulada como disléxica tem falhas nos mecanismos

> Além de boas escolas, com boas propostas pedagógicas, a criança necessita de condições orgânicas e funcionais para adquirir e automatizar a leitura e a escrita, que representam a mais sofisticada das formas de comunicação humana

envolvidos na transposição dos sons para as letras —escrita— e das letras para sons —leitura. Essas falhas só se manifestam, e de maneira contundente, após os 7 anos, em idade escolar. Portanto, até que uma criança possa receber esse rótulo há um longo período de desenvolvimento a ser vencido. Desde o seu início, existem sinais que apontam a Dislexia, mas que infelizmente nem sempre são valorizados pelos pais, e nem pelos profissionais que trabalham com a infância. Alguns desses sinais: o atraso no surgimento da fala e a troca ou omissão sistemática de sons, a desorganização na elaboração de relatos, a desatenção e o desligamento, a maneira desorganizada da criança interagir, a irrequietude, o jeito estabanado, a dificuldade com palavras que envolvem conceitos de tempo/espaço (depois, ontem, dentro, dias da semana, meses etc.), o hábito de evitar atividades físicas e o cansaço fácil. Entretanto, mais importante que a presença de qualquer desses sinais, é o fato de serem encontrados.

Significa que as funções básicas que garantem o surgimento e o aperfeiçoamento da fala, da linguagem, do esquema corporal, da organização interior do espaço, do tempo de atenção, da lógica de pensamento e da capacidade de abstração apresentam de maneira isolada, ou em associação, falha(s) que tornarão inviáveis, anos mais tarde, a aquisição e automatização da leitura e da escrita, que são capacitações que exigem de todas essas funções básicas excelência no seu desempenho. Meu objetivo é alertar os pais e os profissionais que trabalham com a infância a respeito desses aspectos e da importância do diagnóstico precoce. Minha proposta é de popularizar as informações sobre os avanços da medicina foniátrica no diagnóstico e no tratamento, com sucesso, dessas distorções funcionais, que colocam crianças inteligentes e com bom potencial em verdadeiros "becos sem saída". Além de boas escolas, com boas propostas pedagógicas, a criança necessita de condições orgânicas e funcionais para adquirir e automatizar a leitura e a escrita, que representam a mais sofisticada das formas de comunicação humana.

A Dislexia pode ser evitada e, quando já instalada, pode vir a ser tratada com bons resultados.

CF 2017

Campanha da Fraternidade 2017 tem o desafio de despertar a consciência coletiva

Como base nisso, a Igreja vê a necessidade de refletir cada vez mais a importância do pensamento coletivo, de uma responsabilidade assumida verdadeiramente com respeito ao próximo e à natureza, como princípios de um bom cristão

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

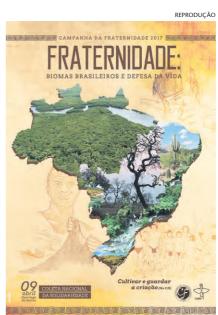
Ampliando e motivando uma tomada de conscientização sobre as ações direcionadas ao meio ambiente, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) traz a reflexão sobre os biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal) na Campanha da Fraternidade desse ano.

Com o tema Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida e o lema Cultivar e guardar a criação a Campanha de 2017, sublinha a urgência do despertar de cada pessoa, para uma consciência ambiental e uma conversão pessoal e comunitária. "O grande desafio da Campanha da Fraternidade 2017, como em todos os anos, é a formação da consciência de modo que as pessoas contemplem o meio ambiente de uma forma mais cristã", enfatiza o assessor da Campanha da Fraternidade da sub-região pastoral de Aparecida (SP), padre Leandro Alves de Souza.

O sacerdote cita o livro de Gênesis que fala da criação do mundo, dando o exemplo do limite colocado por Deus ao proibir o homem de comer o fruto da árvore, explicando que "o ser humano não é capaz de perceber se as suas ações são boas ou ruins, precisando de fato da luz de Deus".

Como base nisso, a Igreja vê a necessidade de refletir cada vez mais a importância do pensamento coletivo, de uma responsabilidade assumida verdadeiramente com respeito ao próximo e à natureza, como princípios de um bom cristão. "Um outro grande desafio é esse individualismo acentuado que a gente vive. Vimos há alguns anos essa a crise hídrica enfrentada no estado de São Paulo. E ficou claro que muitas pessoas só tomavam consciência do problema se abrissem a torneira e não caísse um pingo d'água. A gente continuou vendo o desperdício, atitudes totalmente irresponsáveis. Então na verdade o grande desafio nosso é despertar essa consciência coletiva", expressou padre Leandro.

Para contribuir na formação das pessoas e incentivar ações que favoreçam o meio ambiente e as gerações futuras, a CNBB preparou uma série de atividades como via-sacra, círculo bíblico, temas para reflexões em família e celebração penitencial. Padre Leandro aponta que essas reflexões são urgentes e necessárias e deixa uma pergunta, que em sua opinião, deveria nortear as atitudes de cada pessoa: "Qual o mundo ou qual o meio ambiente entregaremos para os filhos, para os netos, para as gerações futuras?"

REPRODUÇÃO

Padre Leandro levanta um questionamento preocupante: "Até quando o ser humano vai tratar a natureza simplesmente com objeto de lucro, manipulando-a cada vez mais, sem pensar nas consequências futuras?"

Ele destaca alguns gestos concretos que podem motivar a política pública a criar ações que promovam um meio ambiente sustentável como incentivar projetos de lei que proíbam, por exemplo, o uso de agrotóxicos, cobrar dos políticos atenção aos malefícios que as queimadas e a poluição urbana provocam e incentivar a participação dos leigos e leigas nos conselhos paritários, como o Conselho Municipal do Meio Ambiente.

O assessor da Campanha da Fraternidade sugere que durante a Quaresma, que se que iniciou na Quarta-feira de Cinzas —1 de março—, os cristãos busquem viver a experiência de uma espiritualidade franciscana, de modo que se torne uma atitude comum e concreta para a vida. "São Francisco, o grande defensor do meio ambiente, nos ensina com a sua vida e com seus escritos que a natureza não pode ser manipulada muito menos tratada como objeto de lucro, pelo contrário, a natureza é a nossa irmã, o bioma faz parte do nosso relacionamento fraterno", concluiu padre Leandro.

DEPRESSÃO

Brasil é campeão em casos de depressão na América Latina

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 11,5 milhões de brasileiros sofrem da doença. País também lidera ranking mundial de casos de transtorno de ansiedade. Mulheres são mais afetadas

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Ao menos 322 milhões de pessoas no mundo sofriam de depressão em 2015

Um novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o Brasil é o país com maior prevalência de depressão na América Latina. Segundo dados referentes a 2015 e divulgados na quinta-feira, 23, 5,8% da população, ou 11,5 milhões de brasileiros, sofrem da doença.

O segundo colocado na região foi Cuba, com 5,5% de prevalência na população. O país com a menor incidência foi a Guatemala, com 3,7%.

DEPOSITPHOTOS

No ranking mundial, o Brasil ocupa o terceiro lugar. A lista é encabeçada pela Ucrânia (6,3%) e seguida por Austrália e Estônia na segunda posição, ambas com 5,9%. Na Alemanha, a depressão atingiu 5,2% da população em 2015.

O Brasil também apareceu como o campeão mundial de casos de transtorno de ansiedade. Segundo a OMS, 9,3% da população brasileira (18,6 milhões de pessoas) sofria do mal em 2015. A proporção é significativamente mais alta do que a verificada na segunda posição dessa categoria, a Noruega, que registrou 7,4%. A Alemanha, por sua vez, registrou 5,8%.

O relatório não aborda em detalhes as causas da prevalência das doenças. Segundo a OMS, pelo menos 322 milhões de pessoas no mundo (4,4% da população) sofriam de depressão em 2015 —um crescimento de 18% em relação a 2005.

Gênero e idade

Os dados também mostram que a depressão é mais comum entre as mulheres (5,1%) do que entre os homens (3,6%). Mas os homens cometem mais suicídio do que as mulheres. A prevalência de suicídio entre homens por grupo de 100 mil habitantes é quase três vezes superior à verificada entre mulheres.

Segundo a OMS, 788 mil pessoas cometeram suicídio em 2015. O número representou 1,5% de todas as mortes registradas no mundo. Entre jovens de 14 a 29 anos, o suicídio foi a segunda causa de morte no ano.

A prevalência de depressão também varia conforme a idade. O pico é registrado entre os 55 e 74 anos. Nesse grupo, a prevalência mundial foi de 7,5% entre as mulheres, e 5,5% entre os homens.

Metade das 322 milhões de pessoas que sofriam de depressão em 2015 vivia no Sudeste Asiático e na região do Pacífico, áreas onde estão situados alguns dos países mais populosos do mundo, como China e Índia.

Já nos casos de transtorno de ansiedade, a média mundial de pessoas que sofrem do mal é 3,6%. A doença também acomete mais mulheres (4,6%) do que homens (2,6%) no mundo. No total, 264 milhões de pessoas têm transtornos de ansiedade —um crescimento de 14,9% em relação a 2005.

EVENTO

‘Protagonista do Carnaval pinhalense’

De acordo com Eduardo Martins, coordenador de cultura de Espírito Santo do Pinhal, o novo formato do Carnaval pinhalense fez com que a população assumisse o papel de protagonista do evento. Milena Paulista falou ao **JOP** sobre o sucesso do bloco Sambinha no pé

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Com uma nova configuração, o Carnaval de Espírito Santo do Pinhal apresentou ao público um evento com orçamento mais enxuto, mas não faltou animação. No dia 22, às 16h, o carnaval foi aberto oficialmente com apresentação do Bloco do Guri, na praça da Independência e, à noite, a Rainha e o Rei Momo do Carnaval da cidade foram apresentados. Houve programação do dia 25 ao dia 28, com desfile de blocos e do Corso, matinê e apresentação de samba.

A equipe de reportagem do **JOP** entrevistou Milena de Souza Lima Paulista, diretora de divisão responsável pelo bloco Sambinha no pé, e Eduardo Martins, coordenador de cultura. Confira.

DIVULGAÇÃO

Eduardo Martins e Milena de Souza Lima Paulista

EDUARDO MARTINS

‘Com a nova proposta, a população passou a ser a protagonista do Carnaval’

Apesar de todas as dificuldades, achei o Carnaval de Rua de Espírito Santo do Pinhal bastante positivo. Acredito que plantamos uma semente muito importante, fazendo com que a população seja protagonista do Carnaval, e é assim que tem que ser, uma festa para o povo feita para o povo. No sábado, a nossa proposta com o Arrastão da Folia foi bem aceita, e as pessoas deixaram de assistir ao desfile para ir atrás do caminhão. Conforme a Banda Ricci passava, a população começou a ocupar a Rua Direita, e deu muito certo. No domingo tivemos o desfile dos blocos, abrimos com a corte do Departamento de Cultura, que homenageou os 110 anos do frevo com uma comissão de frente composta por dançarinas de frevo, carro alegórico, rei momo e rainha, bloco de fantasias e a Banda Ricci. Logo após, os blocos animaram a avenida, com abadás, bexigas, bonecões, muita música e alegria. Na segunda-feira, foi realizado o desfile do Corso, com uma organização espetacular. Logo após, houve a apresentação do grupo Novo Samba, com repertório de sambas antigos e sambas de raiz. No último dia de folia, a matinê na praça foi uma delícia. Começamos com o show da Pinhal Banda Carnaval e fechamos com a animada apresentação do Beto Star. O bloco Do Jeito Nosso abriu o desfile às 19h, seguido pelo bloco Sambinha no pé, mas, infelizmente, tivemos de cancelar o desfile por conta da chuva, fato que impediu a apresentação dos blocos que viriam na sequência. Participaram do evento o Bloco dos Artistas, Bloco do Chiquinho, Bloco Tô de Olho Pinhal, Bloco Do Jeito Nosso, Bloco Amigos do Paulo, Bloco Sambinha no pé e o bloco da Corte do Departamento de Cultura, com a Banda Ricci e Amigos. Estimamos que cerca de mil pessoas tenham participado dos blocos. Acredito que o maior ponto positivo foi o fato de a população ter aderido ao formato do Carnaval de Rua. Outro ponto muito positivo foi a realização de um carnaval com programação de cinco dias com pouquíssimos recursos. Gastar exageradamente no Carnaval não condiz com a atual situação em que nos encontramos, prova disso é que a maioria das cidades da região cancelou o evento. Sobre pontos negativos, houve alguns, mas agora vamos começar a trilhar o Carnaval do próximo ano. Penso que mais um caminhão de som para os blocos seja necessário, além de iniciar o desfile dos blocos mais cedo e proporcionar uma programação maior no centro. Enfim, muita coisa pode ser melhorada. A nova proposta de Carnaval atingiu as nossas expectativas, e as pessoas ficaram satisfeitas. Aproveito para agradecer imensamente à população pelo apoio, e peço que aguardem o Carnaval de Rua de 2018, que promete ser ainda muito melhor, dentro desse novo formato.

MILENA DE SOUZA LIMA PAULISTA

‘O Sambinha no pé foi um sucesso, estou muito feliz’

Cerca de 140 crianças participaram do Sambinha no pé, que foi um sucesso. Estou muito feliz com o resultado do Carnaval. O projeto surgiu em uma conversa com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior quando faltava menos de um mês para o início do Carnaval, mas começamos a trabalhar e, com a graça de Deus, tudo foi se encaixando da melhor maneira possível. O projeto terá sequência, pois um dos objetivos é fazer com que o bloco seja mantido permanentemente, com ensaios para as crianças durante o ano inteiro. Tivemos apoio de alguns empresários e bancos da cidade. Gostaria de agradecer a todas as pessoas que doaram fantasias para as crianças, pois muitas queriam participar e não tinham condições financeiras para comprar uma. Participaram do desfile crianças de 3 a 10 anos, da educação infantil ao ensino fundamental. Quero ressaltar a importância da parceria entre os departamentos de Cultura e de Educação, que foi fundamental para que o projeto do bloco Sambinha no pé fosse concretizado. Por fim, agradeço ao prefeito, que nos apoiou e nos incentivou para que o bloco estivesse na rua.

PERENES CONTOS

Esperança

REPRODUÇÃO

As ondas se mexiam como uma bailarina a dançar, intensas e frequentes. As pontas de meus dedos tocavam os seus de espuma, e a frieza da água me fazia arrepiar como um porco espinho.

Estar ali era como estar no paraíso. A morte havia me levado para o lugar mais perfeito de todo o universo. Ali consegui ver o quão perfeito o verdadeiro amor poderia ser em suas mais perigosas tempestades.

Ao meio-dia, peguei a balsa que me levaria até aquela ilha turística, localizada no fim do mundo. O vento soprava meus cabelos encaracolados, e isso me irritava, mas a esperança de encontrar algo novo em um lugar novo fazia com que eu ficasse tranquila. Quando avistei terras brancas como papel e um mar quase transparente, pude ver que estava chegando e que ali encontraria o silêncio do mundo.

Quando desci da balsa, tive um mal-estar, mas iria sair de qualquer jeito durante a noite para dançar como nunca antes e celebrar a minha paz. Um olhar transmite muitas coisas difíceis de serem decifradas, mas quando entrei naquele baile havaiano, meus olhos se encontraram com olhos castanhos que só traziam a inocência de uma criança. Eu me apaixonei no mesmo instante. E ele também.

Uma conexão assim não pode se quebrar tão fácil, e aquilo não era apenas tesão, aquilo era o mais puro amor de almas gêmeas.

Gabriel tocava meus lábios com a paixão que jamais encontrei um dia, e sua confiança me fazia sentir segura em seus braços. Poderia agradecê-lo por aquela noite, mas nos veríamos para sempre; então, deveria agradecer durante toda uma vida.

A noite invadiu a ilha como uma coberta que a cobria, e uma tempestade chegou sem avisos prévios. No outro dia, soube que Gabriel, depois de me desejar boa noite, foi para seu barco, do qual não encontraram vestígios durante o dia.

Os pais do homem buscaram por ele feito loucos insanos, e apenas encontraram destroços de seu velho barco. Ele estava morto —era o que todos diziam, mas não me deixei levar por essa ideia maluca.

Minha cabeça estava no momento passado perfeito que vivi ao lado dele, e meu corpo no terrível presente. A percepção que sempre tive sobre acontecimentos me dizia que só eu poderia encontra-lo.

Como um sonho angelical, um animal com asas me fez subir nele e viajar pelo céu, olhando pelo mar e por ilhas próximas. A beleza do mundo visto de cima me encantava como o toque de um violoncelo e, na nota mais grave desse instrumento, avistei um homem à margem de uma ilha distante, onde o limite de céu e inferno se uniam.

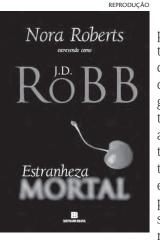
Coloquei-o com muito esforço em cima do animal e também subi. Voltamos à nossa ilha; ele, muito debilitado, se recuperou com algum tempo.

Todos acreditavam no milagre que ali foi operado, e eu conseguia ver com clareza que o amor é capaz das coisas mais impossíveis.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Estranheza mortal

REPRODUÇÃO

A tecnologia pode ser diferente na Nova York do ano 2060, mas, como sempre, alguns assassinatos recebem mais atenção que outros, especialmente quando a vítima é um famoso empresário morto em seu apartamento na Park Avenue, amarrado à cama e estrangulado por cordões de veludo preto. Apesar de todos na cidade falarem do assunto, as pessoas ligadas a Anders não parecem tão dispostas a fazer o mesmo. A tenente Eve Dallas, então, se vê batendo em muitas portas e forçando passagem por elas em sua busca por respostas. Os fatos, entretanto, não se encaixam. Será essa uma morte provocada por uma sessão de jogos sexuais que resultou em um crime passional, ou terá sido na verdade uma execução muito bem planejada? Cabe a Dallas resolver este caso.

Título: Estranheza mortal • **Autor**: J. D. Robb • **Título Original**: Strangers in death • **Tradutor**: Renato Motta • **Gênero**: Policial • **Páginas**: 448 • **Formato**: 16 x 23 x 2,3 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

Anatomia de um excluído

REPRODUÇÃO

De fora, Anika Dragomir é a terceira garota mais popular da escola. No íntimo, ela sabe que é uma freak: um misto de pensamentos obscuros, planos vingativos e, se os boatos estiverem corretos, DNA de vampiro. Mas ela mantém tudo isso bem escondido por trás do gloss labial e longos cabelos ondulados. Afinal, um passo fora da linha e a nazista Becky fará de sua vida um inferno. E, para piorar mais as coisas, de uns tempos para cá, Anika anda obcecada com o loser mais recluso de todos: Logan McDonough. Desde que ele apareceu na escola de lambreta, vestindo um casaco de couro e emanando um ar de mistério, ela não consegue pensar em outra coisa. Mas seria insano desperdiçar sua popularidade por um pária como ele, ainda mais quando Anika cai nas graças de Jared Kline, o crush desejado de todas as garotas da cidade.

Título: Anatomia de um excluído • **Autor**: Andrea Portes • **Título Original**: Anatomy of a misfit • **Gênero**: Jovem Adulto • **Páginas**: 320 • Formato: 14 x 21 x 1,8 cm • **Editora**: Galera Record

Cinema

Logan

Em 2029, Logan (Hugh Jackman) ganha a vida como chofer de limousine, para cuidar do nonagenário Charles Xavier (Patrick Stewart). Debilitado fisicamente, esgotado emocionalmente, ele é procurado por Gabriela (Elizabeth Rodriguez), uma mexicana que precisa da ajuda do ex-X-Men. Ao mesmo tempo em que ele se recusa a voltar à ativa, Logan é confrontado por um mercenário, Donald Pierce (Boyd Holbrook), interessado na menina Laura Kinney/X-23, sob a guarda de Gabriela.

REPRODUÇÃO

Título Original: Logan | **Elenco:** Hugh Jackman, Boyd Holbrook, Doris Morgado, Patrick Stewart, Elizabeth Rodriguez, Stephen Merchant e Richard E. Grant | **Gênero:** Ação | **Duração:** 2h17min | **Origem:** EUA | **Direção:** James Mangold | **Classificação:** 16 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Fox Film do Brasil

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. (Ingl.) Nas corridas de automóveis, a parada de um carro para abastecimento e acertos
2. Pessoa sem vida / Também não
3. A ponta do... Himalaia / Muito pavor
4. Sigla do estado sulino no extremo do Brasil / Famoso ex-jogador de futebol, "o canhotinha de ouro"
5. (Fr.) Vinho vermelho-claro / Sem roupas
6. Ferragem usada para trancar portas e janelas
7. Árvore de madeira de lei, a mais cara do planeta / Área de Livre Comércio das Américas
8. Pronome que representa a terceira pessoa gramatical (fem.) / O meio do... hábitat
9. Um elemento do madeirame / Peixe parecido com a piranha
10. Perder peso
11. (Fig.) Qualquer fato cheio de lances curiosos / (Pop.) No futebol, prolongamento desnecessário da execução de uma jogada
12. Imagem de uma pessoa, reproduzida pela fotografia, pela pintura ou pelo desenho
13. Freira.

VERTICAIS
1. Letra, algarismo, sinal de pontuação ou símbolo que pode ser introduzido em um computador pelo teclado ou outro meio, e também exibido na tela ou em outro dispositivo de saída
2. Visto que, porque / Aperfeiçoar, retocar
3. Raiva, fúria / Reconstituição da banda de rodagem de um pneu, aplicando-lhe nova camada de borracha
4. Tabela Price / Bala aromatizada à base de amido / Uma pedra preciosa
5. Ato de levantar com a mão / As iniciais do ator estadunidense **Dreyfuss**, de "Tubarão"
6. Nome dado a grandes e modernos estádios de futebol e praças de eventos / Transgredir a ordem moral
7. Encargo, obrigação / Cidade da Espanha, próxima a Valença
8. O antigo líder argentino dos descamisados / Um dos Três Porquinhos
9. Trabalho, atividade que se realiza em máquina caseira ou manualmente.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	■								■
2						■			
3				■					
4			■						
5		■					■		
6								■	
7					■				
8				■	■	■			
9					■				
10									
11					■				
12	■								
13	■	■						■	■

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

1					6		9	
8			1	5				7
		6	3		9	2		
9					1		3	
		5				8		
	6		8					2
		4	9		5	7		
2				3	4			5
	9		2					4

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Pequenos trechos

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Tem duas coisas que eu não gosto em conversa de velho. Uma delas é que toda conversa acaba por falar de doença. A outra é aquela história de mencionar "no meu tempo" as coisas eram assim e assado. Nada contra os fatos que aconteceram antes e podem até ser aproveitados como experiência de vida, mas enche o saco pela repetição e chega uma hora que "no meu tempo" dá a impressão que o cara que diz isso já morreu e quem está falando é uma entidade que permanece só pra ensinar a gente que, no tempo dele, era de outro jeito.

Envelhecer na forma de pensar é pior que a decadência do corpo. O corpo é apenas um transporte para levar e trazer nosso pensamento de um lugar a outro. Outro dia um amigo me disse que se pudesse voltar no tempo faria tudo diferente. Falar, depois de ter feito as cagadas e numa posição que permite enxergar melhor, é fácil. Ele só percebeu isso agora, um tipo de percepção atrasada que é o que mais acontece com a maioria dos idiotas como eu e, talvez, você. Felicidade precisa de atenção pra ser sentida, jamais depois que perdeu a validade. O fato é que passamos por ela, sempre desatentos, olhando invariavelmente mais adiante e esquecendo de desfrutar o trecho presente. Essa história de valorizar o passado, que os velhos insistem, acaba sendo uma forma de pedir desculpas pela distração de não curtir o que merecia ter sido na hora certa. Quando ouço mencionar "no meu tempo", me ocorre que é mais um arrependido, como eu, tentando amenizar sua frustração pelos bons momentos perdidos. Ocorre que o futuro é igual horizonte, ele se afasta na mesma medida em que nos aproximamos.

Hoje presto mais atenção nas coisas boas e minimizo as ruins. Tento não perder o foco positivo e estou deixando de perseguir defeitos que existem em tudo e em todos. Dá mais trabalho, no início, mas depois de um tempo acaba sendo natural, isso se incorpora e passa a fazer parte de você. Não torna sua felicidade uma coisa automática, mas ativa a sensibilidade aos pequenos trechos que merecem ser valorizados.

> Há um preceito budista de que a felicidade só ocorre quando o indivíduo consegue um estágio mental de absoluta abstração. Ou seja, quando sua mente se desvencilha das pressões conscientes e inconscientes que atuam sobre você

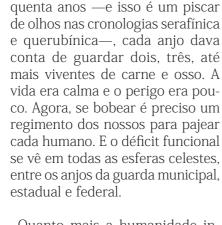
Há um preceito budista de que a felicidade só ocorre quando o indivíduo consegue um estágio mental de absoluta abstração. Ou seja, quando sua mente se desvencilha das pressões conscientes e inconscientes que atuam sobre você. É o tal Nirvana que elimina as cargas mentais e permite que você entre num estágio de branco absoluto. É igual uma fuga para um patamar isolado e privilegiado no alto da sua cabeça.

A tese da felicidade também passa pela alienação. Tem uns caras que afirmam que felicidade só alcança os verdadeiros alienados, cidadãos absolutamente despreocupados com qualquer questão, seja social, política ou financeira. Há uma lógica nisso, afinal a maioria de nós não desliga a consciência sobre o que se passa no mundo.

Mesmo que sua vida esteja indo de vento em popa, é quase impossível dissociar sua consciência da realidade. Crianças morrem e passam fome em todas as partes do mundo, seres humanos são massacrados por tiranias, guerras e interesses políticos e tudo isso povoa o nosso cotidiano. Enchentes, terremotos e desabamentos mostram que a tragédia é uma inseparável parceira da humanidade. Ser feliz num cenário desses sem se alienar é uma tarefa difícil.

Anjos acham difícil manter a guarda

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Veja como são as coisas. Há cinquenta anos —e isso é um piscar de olhos nas cronologias serafínica e querubínica—, cada anjo dava conta de guardar dois, três, até mais viventes de carne e osso. A vida era calma e o perigo era pouco. Agora, se bobear é preciso um regimento dos nossos para pajear cada humano. E o déficit funcional se vê em todas as esferas celestes, entre os anjos da guarda municipal, estadual e federal.

Quanto mais a humanidade inventa traquitanas e afazeres, mais perigo se corre e mais desavisados temos que ficar puxando da beira do precipício. Os malditos smartphones são os piores exemplos do que estou dizendo. Eles distraem a atenção de todos o tempo todo, nos deixando em sobressalto, sem saber a quem acudir primeiro e sem poder pregar olho para recuperar as forças. Crianças não fazem seus deveres, casais brigam sem motivo, velhinhos deixam de jogar damas para fazerem a alegria dos hackers nos sites de banco e lojas virtuais. É só cilada, uma atrás da outra.

A mesma tecnologia que dá inteligência a celulares está produzindo gerações de acéfalos. E joga milhões de profissionais para as estatísticas dos economicamente inativos. O desemprego deixa as pessoas desorientadas pelas ruas, o que nos obriga a ficar virando seus pescoços para os dois lados a cada cruzamento que atravessam, para não aumentar ainda mais os já estúpidos índices de acidentes.

REPRODUÇÃO

A eleição do zen-budista Donald Trump, somada à incontestável sanidade mental daquele ditador norte-coreano, fez soar a trombeta de alerta máximo aqui nas nuvens. As chances de um tilt global e irreversível são todas e mais algumas, e não há previsão para publicação de edital para contratação de novos anjos da guarda. O último aconteceu lá pelos idos da revolução francesa e, embora sejamos eternos no cargo, a população aí embaixo é extraordinariamente maior que o nosso efetivo. Só para se ter uma ideia: em 1800, o mundo contava com 978 milhões pessoas, enquanto que hoje só na China são um bilhão e quatrocentos milhões. E o nosso exército angelical permanece com o quadro inalterado...

Outro agravante é a expectativa de vida. Apesar de estarem correndo cada vez mais perigo, estranhamente vocês estão conseguindo viver muito mais. É um paradoxo, mas é verdade. A evolução da medicina e das tecnologias envolvidas nos sistemas de segurança viária talvez expliquem um pouco essa intrigante realidade. O fato é que, mais uma vez, sobra para nós. Além de cada um dos nossos se ocupar de mais gente, essa mesma gente não veste o paletó de madeira de jeito nenhum, e está vivendo o dobro de seus bisavôs e bisavós. Junte a isso as maternidades abarrotadas de recém-nascidos e chegamos a uma situação caótica, beirando o descontrole absoluto. De anjos da guarda estamos nos transformando naqueles caras que ficam girando pratinho no circo. Tire esse riso da cara, por favor. O assunto é sério, e você ri porque não é com você.

Outros pinhais 2

FALA DOS
PINHAIS

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Hoje falo de mais quatro tipos ditos populares. Na realidade são pessoas excluídas pelas lutas de classes —hoje tidas como inexistentes—, ou conflitos socioeconômicos numa linguagem mais acadêmica. Vamos lá.

Pé de breque
Pé de breque, este era o apelido de um negro alto, bonito, inteligente, que perambulava por Pinhal. Sua especialidade era cortar jaca. Uma dança ágil com os pés correndo pra frente e pra trás no ritmo da mão, marcando a batida e uma cantoria de palavras enroladas, meio incompreensíveis, mas repletas de harmonia e plasticidade. Mais tarde descobri que cortar jaca era uma variante do xaxado nordestino.

Pé de breque seguia de bar em bar, cantando, cortando jaca, alegrando os fregueses e recebendo em troca pinga e alguma moeda. Pé proseava fácil, engrolava as palavras e frases de histórias inventadas na hora, mas vivas e cômicas. Quanto mais bebia, mais entusiasmo tinha para contar causos, cantar e dançar. Assim passava o dia. Depois sumia na noite.

Diziam que era um homem trabalhador, fazia de tudo na fazenda onde trabalhava. Traído pela mulher grávida, desistiu do trabalho. Ficou mais perturbado quando soube que a mulher morrera durante o parto. A partir daí, se entregou. Não trabalhou mais um só dia. Dançou, cantou e bebeu o que restou do homem que era.

Nhá Barbina e Bastiana Sete Meias
Nhá Barbina era mãe de Bastiana. Eram negras retintas. Moravam no cortiço da rua Jorge Tibiriçá, cortado pelo ribeirão dos Porcos. Um fio d'água sempre fedido pela descarga de efluentes da fábrica de doces. Jamais ouvi um cidadão pinhalense reclamar do estado putrefato do ribeirão.

Nhá Barbina não tinha idade. Era bem idosa, diziam que havia sido escrava. Ninguém sabia ao certo e ela não falava, mas seguramente era negra liberta de alguma fazenda da região.

Era pequena. Sempre de turbante cobrindo as carapinhas brancas. Uma blusa escura e, talvez suja, cobria os braços e escondia os seios grandes ou talvez dinheiro, lenços ou outras coisas que surgiam do interior da blusa nas suas mãos grandes e tortas. A saia ou as saias que arrastava no seu andar vagaroso de pés pequenos e cansados eram empinadas pela bunda grande e gorda. A gente sabia da chegada das duas negras pelo bodum que as acompanhavam.

Bastiana era magra, alta, carapinha pouca e meio acinzentada pelo tempo. Já não era moça e sim uma velha senhora. Usava sempre um vestido escuro, pouco abaixo dos joelhos. Escondendo as canelas negras e finas, muitas meias, daí sete meias, que engrossavam os seus cambitos. O olhar de Bastiana era triste, mas altivo, e de Nhá Barbina era doce e parecia perdoar os brancos pela existência que lhe proporcionavam. A curiosidade da molecada do largo da Estação era saber o que teria no interior do quartinho do cortiço onde viviam. Diziam que as duas eram feiticeiras das poderosas.

A rotina das duas era sempre a mesma. Saíam cedo, uma resmungando com a outra, ou consigo mesmas, subiam as ladeiras e sumiam pelos bairros da parte alta da cidade. No entardecer, voltavam com alguma trouxa nos braços e sumiam no interior do cortiço.

As duas sumiram da nossa vida quando o proprietário do cortiço foi acabando com os aluguéis e demolindo os quartinhos.

Nhá Barbina, a ex-escrava, e Bastiana devem, ainda hoje, arrastar seus chinelos, resmungando reciprocidades, nas lonjuras das galáxias.

O Marmita
Mamita não era apelido, era uma variação do sobrenome Mometo. Marmita foi um dos melhores jogadores de sinuca de Pinhal. Ganhava muito dinheiro em apostas e jogos no bar do Cufe e do Biga, até ser tomado pela bebida. Depois que as mãos começam a tremer, as bolas deixam de ir direto para a caçapa. Bebida e jogo foram as perdições de Marmita. Era bom coração, bom pai, vivo, inteligente e muito senso de humor, qualidades que cultivava e o tornaram figura popular nos bares de sinuca. Jogar e apostar na sinuca, tomando cerveja com azeitona e pinga, esta era a perdição dos ditos cafajestes da cidade. Hoje seriam considerados anjos de pessoas. Muitos desses cafas acabaram casando com uma professorinha primária, mas Marmita perdeu a mulher e se acabou na cachaça.

Marmita é aposentado, casou de novo, largou da bebida, mas continua apostando. Grande Marma!

Semana que vem tem mais.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

EVENTO

Ao som da Batucada

A diretoria do Clube de Campo Caco Velho manteve a tradição e organizou apresentações bastante animadas nos dias 25 e 26. Na programação, destaque para o grupo Batucada DezVinte, do percussionista pinhalense Ding Dong

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O Carnaval do Clube de Campo Caco Velho foi muito animado. Ao som do grupo Batucada DezVinte, do percussionista pinhalense Ding Dong, os foliões caqueanos divertiram-se bastante na noite de sábado, 25. A tarde de domingo foi reservada às crianças e aos adolescentes. Mas não foram apenas eles que se divertiram; pais e mães também entraram na folia, embalados pelas marchinhas da Batucada DezVinte.

Em entrevista ao **JOP**, Loriane Salvi, diretora social do clube, falou sobre a realização do evento. "O Carnaval foi o primeiro evento de médio porte da gestão 2017-2018. No dia 22 de fevereiro, realizamos o CarnaZumba, que serviu como esquenta para o Carnaval, em parceria com a diretoria de esportes do clube. A ideia da diretoria foi fazer um Carnaval baseado nas tradições carnavalescas e, por esse motivo, convidamos a Rainha e o Rei Momo de Espírito Santo do Pinhal para que pudessem abrir a noite em alusão aos carnavais realizados antigamente, ocasião em que a corte passava de baile em baile por todos os clubes da cidade, dando boas-vindas ao Carnaval".

Ela falou também sobre as atrações apresentadas. "Trouxemos uma banda de Campinas, a Batucada DezVinte, que apresenta como mestre de cerimônias rítmico o músico pinhalense Ding Dong, um dos maiores percussionistas do Brasil, conhecido no cenário cultural por trabalhos realizados com o artista Carlinhos Brown. A cantora Ieda Cruz é famosa por cantar e realizar performances em tecidos acrobáticos; já o cantor Montoni faz parte do elenco da famosa City Banda, que reuniu 30 mil pessoas neste ano em Campinas. O samba-enredo ficou a cargo do elenco artístico Apito de Mestre que, com seu time de ritmistas e passistas, não deixou ninguém ficar parado. Dentre as passistas, destaque para Tábata, uma das musas do Carnaval do Caldeirão do Huck". E encerrou: "o Carnaval contou com a experiência do Vdj Publio, que se apresentou com repertório diversificado, com Axé micareta, Funk music e Axé retrô. O Vdj Tulio também animou todos os presentes com Deep house, Nu-disco, Low BPM e EDM".

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 11 DE MARÇO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 147 | CONCLUÍDA ÀS 19H25 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PESQUISA INDICA QUE 60% DOS PINHALENSES TÊM EXPECTATIVA DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Reunião realizada na ACE marcou o início das atividades e o pré-lançamento do Instituto de Desenvolvimento Integrado – Desenvolve Pinhal, com a apresentação da pesquisa sobre o place-branding do município e a divulgação do convênio Fipe/USP com o Unipinhal e o Instituto. A5

COTA ÚNICA E PRIMEIRA PARCELA DO IPTU 2017 VENCEM NA QUARTA-FEIRA, 15

Na última semana, foram entregues os carnês de IPTU 2017. O vencimento da primeira parcela será na quarta-feira, 15, quando o contribuinte poderá optar por pagar a cota única, com 10% de desconto, ou pagar a primeira parcela. Os bancos autorizados a receber o pagamento do IPTU 2017 são Itaú, Santander e Caixa Econômica Federal. Quem optar por pagar em agências bancárias, deve ficar atento porque os bancos não receberão nos guichês. O Itaú, por exemplo, receberá o IPTU nos caixas eletrônicos, pela internet, correspondente bancário e por débito automático. No caso do Santander, o pagamento do IPTU pode ser feito no caixa eletrônico, por débito automático ou pela internet. Quem optar por pagar na CEF, pode pagar no autoatendimento, pela internet e nas casas lotéricas. Detalhe: as lotéricas só recebem pagamento de IPTU até o valor de R$ 2 mil. O reajuste do IPTU foi de 6,16% sobre o imposto e sobre a taxa de limpeza e conservação, e de 6,29% na taxa de bombeiro. Até 30 dias após o vencimento, será acrescida multa de 2%; após 30 dias, será cobrada multa de 5% e 1% ao mês.

DIVULGAÇÃO

TAPA-BURACOS A Prefeitura iniciou os serviços emergenciais de tapa-buracos nas ruas de Espírito Santo do Pinhal. Diversos bairros estão sendo atendidos, e foi dada prioridade às vias mais danificadas, que oferecem maior risco de acidentes. Foram realizados serviços em ruas dos bairros Hélio Vergueiro Leite, Jardim Brasil, Diva Sarcinelli e Monte Alegre, e nas avenidas Romualdo de Souza Brito, dos Trabalhadores, Oliveira Mota e Padre Matheus von Herkhuizen, além da vicinal Pinhal/Albertina. A5

VIVIFICAR E ENRIQUECER

Encontrar o equilíbrio entre poupar e aproveitar a vida. Esse foi o assunto central da palestra proferida por Viviane Ferreira no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal na noite de quarta-feira, 8, em evento em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Com uma plateia feminina, Viviane apresentou o tema Vivificar e Enriquecer, e evidenciou a importância da independência financeira para as mulheres. B1

CÂMARA PEDE PROVIDÊNCIAS À DIREÇÃO REGIONAL DO BB

Com o processo de reestruturação implantado no final do ano passado e com o fechamento da agência na praça da Independência, a agência do Banco do Brasil da praça João Plinio Fernandes vem descumprindo a lei 2.932/2005 e provocando enormes filas tanto nos caixas eletrônicos quanto nos caixas internos. A4

CIA DA HEBE COMEMORA MIL VISITAÇÕES NA 175 – OCUPAÇÃO FOTOGRÁFICA

Na comemoração, que começa amanhã, 12, a Cia da Hebe traz uma programação especial, Inspirações de Março, para comemorar o Dia da Mulher, e continua durante o mês de março com programações sobre arte fotográfica, história, patrimônio, dança, gênero e literatura, com atividades de fotografia, dança, poesia e teatro, uma programação refletida para conviver, pensar e se divertir, além da própria exposição que continua em cartaz até o dia 2 de abril. B4

GUASPARI INICIA PROJETO DE ENOTURISMO

Já é possível conhecer os vinhedos e a indústria da Vinícola, além de fazer degustações dos rótulos. As visitas são feitas aos sábados e domingos, com horário agendado. O passeio custa R$ 120 por pessoa. B4

opinião

EDITORIAL

Casamentos precoces

O Brasil é o país da América Latina líder em casamentos infantis, ou com meninas abaixo de 18 anos. Isso significa que 36% da população feminina brasileira menor de 18 anos está casada. Aos 15 anos, 11% das meninas brasileiras estão casadas. No ranking mundial de países onde mais se realizam uniões matrimoniais infantis, a posição do Brasil também é alarmante: está em quarto lugar. Os dados foram divulgados na quinta-feira, 9, no relatório Fechando a Brecha: Melhorando as Leis de Proteção à Mulher contra a Violência, do Banco Mundial (Bird).

A legislação brasileira determina que a idade legal para o matrimônio é de 18 anos, mas uma brecha permite o casamento a partir dos 16 anos, desde que haja consentimento dos pais. Atualmente, cerca de 15 milhões de meninas no mundo se casam antes de completar 18 anos. O estudo do Bird aponta que mais de 700 milhões de mulheres se casaram com menos de 18 anos em todo o mundo.

No caso brasileiro, não existe punição prevista para um casamento com um menor realizado sem observância dos preceitos legais, o que torna a situação ainda mais crítica, de acordo com a autora do estudo, Paula Tavares. No caso de gravidez, a lei permite até que o casamento seja realizado em qualquer idade. No censo populacional de 2010, por exemplo, foram registradas uniões consensuais —civis e/ou religiosas— de 88 mil meninos e meninas entre 10 a 14 anos. Segundo Paula, Maranhão e Pará são os estados onde há o maior número de registros.

Em 158 nações analisadas no estudo do Bird, há leis que permitem o casamento apenas após 18 anos. Porém, em 139 delas há exceções, como é o caso do Brasil. Não há previsão legal de punição para o casamento precoce em 63 dessas nações pesquisadas. Na América Latina, sete países —Uruguai, Chile, Equador, Peru, Venezuela, Guiana e Suriname— preveem de punição no Código Penal ou no Código Civil para quem autoriza ou realiza casamentos precoces.

A autora do estudo afirma que as meninas que se casam antes da maioridade são potenciais alvos de violência doméstica e estupro marital.

De acordo com o relatório, muitas famílias em situação de pobreza veem no casamento precoce uma fonte de alívio financeiro. É um membro a menos da família para alimentar e, além disso, há países em que essas uniões precoces implicam negociações financeiras, com pagamento de dotes pelo futuro marido à família da noiva. "Mulheres que se casam antes dos 18 anos têm probabilidade 22% maior de sofrer violência do seu parceiro íntimo. Um estudo em dois estados da Índia constatou que as meninas que se casaram antes dos 18 anos tinham o dobro da probabilidade de relatar agressão física ou ameaça por seus maridos do que as meninas que se casaram mais tarde", diz trecho do documento.

Além dos riscos de violência e abuso sexual, o estudo aponta ainda que as meninas submetidas a esse tipo de situação tendem a ter filhos mais cedo, o que eleva a probabilidade de abandono dos estudos.

O relatório do Bird aponta que o número de matrículas no ensino secundário de estudantes do sexo feminino é maior nas nações onde é prevista a idade legal de 18 anos para casamentos. Nos países onde a idade para se casar é abaixo de 18 anos, o índice de matrículas é de 69%; onde se estabelece o limite da maioridade, o percentual sobe para 85%.

Também fica evidente no estudo que as meninas que se casam precocemente têm chances menores de se colocarem no mercado de trabalho. Em países cujos casamentos abaixo de 18 anos são permitidos, o percentual de emprego feminino em relação à população é de 29%. Quando o universo analisado refere-se aos países em que os casamentos legais só têm aval acima de 18 anos, o percentual sobe para 50%. Enfim, casamentos forçados, precoces, combinados ou arranjados em que maioritariamente meninas são casadas com menos de 18 anos, são comuns, mas tentam contra os direitos humanos da mulher e das crianças, por violar direitos variados, como o direito à educação, à saúde, a estar livre e tratamentos degradantes. Uma violência que deve ser erradicada.

HILÁRIO FLORIANO

Dia Internacional da Mulher: novos desafios, a mesma luta

Não é de hoje que as mulheres lutam por igualdade de condições nas diversas esferas da sociedade. Os episódios ocorridos no século retrasado e início do século passado, quando o dia 8 de março foi adotado como Dia Internacional da Mulher, parecem tão atuais que nem de longe nos damos conta que mais de cem anos se passaram. A busca por igualdade, respeito e tratamento digno, assim como o combate à violência e à desvantagem na carreira profissional, são apenas pequenos exemplos de uma velha e, ao mesmo tempo, tão atual luta.

Acontece que agora a luta ganhou outros contornos. Atualmente luta-se contra o assédio sexual no metrô, contra agressões, contra o estupro coletivo e, sobretudo, luta-se pela vida. Os recentes episódios de agressões, violência sexual e assassinato de mulheres nos dão conta do quanto as lutas do passado são atuais e essenciais.

Alguns otimistas poderiam afirmar que evoluímos nas questões dos direitos da mulher, haja vista a constituição de 1988, que afirma que homens e mulheres são iguais perante a lei, a Lei Maria da Penha e as delegacias especializadas no atendimento às mulheres. Porém, basta observar o número de delegacias especializadas para se constatar o quão precárias são as tentativas de proteger as mulheres. Dados de 2016 da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), do governo federal, mostram que o Brasil possui 499 delegacias especializadas no atendimento às mulheres. Só para lembrar, nosso país possui 5.570 municípios. O estado de São Paulo, também mais populoso com cerca de 45 milhões de habitantes, está na liderança com 112 delegacias para os seus 645 municípios, e a capital do estado, que se orgulha de ser a locomotiva do país, possui nove delegacias e comemora o fato de em 2016 ter instalado a primeira delegacia aberta 24 horas. Até então, a mulher que sofria uma violência qualquer durante a noite tinha que esperar até o amanhecer do dia seguinte. Caso fosse final de semana, ainda teria que esperar até a segunda-feira.

Se a estrutura de atendimento já deixa muito a desejar o que se vê na prática é uma burocratização excessiva que nem de longe protege a mulher que, quando consegue ser atendida, sai do local com um papel sem qualquer efetividade e a promessa de que um dia seu agressor será afastado da sua convivência, já que a competência para definir ou não uma medida protetiva é do juiz. Ou seja, com um pouco de sorte, após algumas semanas ou meses nos locais onde a estrutura judicial é mais precária, ela terá deferido seu pedido de proteção. Ainda assim, sem a tranquilidade de que a ordem judicial será cumprida já que a estrutura policial, que deveria lhe prover a segurança, também não é capaz de lhe assegurar essa paz. E, nesse interim, a ofendida continuará com o justo temor de que voltará a ser vitimada e o agressor com o caminho livre para se aproximar e voltar a delinquir.

Neste contexto de muitas lutas por parte das mulheres e pouca efetividade do Estado, continuarão a proliferar assassinatos como o triste episódio ocorrido em Campinas no final de 2016, estupros coletivos como o da menor em comunidade carioca, cárcere e assassinato como o caso Eloá, ocorrido em Santo André e outras tantas Marias da Penha que colocam o Brasil como o 5º colocado no ranking oficial de violência contra a mulher no mundo.

HILÁRIO FLORIANO é advogado e professor de Direito Civil da Faculdade Anhanguera de Campinas – Taquaral

CARLOS CASTILHO

Alianças estratégicas ameaçadas

O atual conflito entre Trump e a mídia sinaliza uma mudança nas relações entre políticos e a imprensa nos Estados Unidos e, ao que tudo indica também a médio prazo, no Brasil e no resto do mundo. Esta mudança está sendo impulsionada por divergências na formatação dos fatos, dados e eventos publicados sob a forma de notícias, comentários, investigações e opiniões.

É o que ficou conhecido como "doutrina dos fatos alternativos", uma manobra midiática segunda a qual governantes e tomadores de decisões usam a repetição para consolidar uma versão dos fatos, qualificando como "falsas verdades" (fake news) todas as descrições discrepantes. A arena política mundial está deixando de discutir fatos para esgrimir versões, numa nova modalidade de guerra ideológica.

Até agora, a elite política e os empresários da imprensa adotavam discursos e estratégias que, em grande medida, eram consensuais porque respondiam a interesses comuns , como a manutenção do status quo contra investidas de tendências populistas socializantes ou movimentos ultraconservadores.

A eleição de Trump e o crescimento da direita europeia são indícios do surgimento de um novo ator que estava marginalizado no cenário de consenso entre a elite política e a elite jornalística. É problemático classificar este novo ator como reacionário, de direita, ultraconservador ou fundamentalista, porque ele ainda não foi definido claramente do ponto de vista sociológico e político. Mas o fato concreto é que ele é quantitativamente representativo, sente-se excluído pelos centros tradicionais de poder e rejeita as posturas "politicamente corretas" da imprensa em relação a questões como a dos refugiados árabes e africanos.

Para Trump, atacar a mídia é um alvo fácil e que lhe rende popularidade entre os marginalizados da classe média e baixa nos Estados Unidos, para os quais a imprensa é uma aliada incondicional dos que controlam o poder há décadas. A imprensa, por seu lado, ainda não sabe como lidar com a nova situação, porque sempre gravitou em torno do poder, até mesmo em situações como a de Watergate, nos Estados Unidos, quando foi um poderoso instrumento para que os políticos descontentes com o então presidente Richard Nixon, encontrassem uma forma de afastá-lo da Casa Branca.

Em Watergate, foi uma luta pelo poder entre políticos, com a participação da imprensa. O que está acontecendo hoje é bem diferente porque Trump procura escapar do núcleo do poder em Washington, usando a comunicação direta com os milhões de rejeitados na política norte-americana como peça chave numa estratégia sem a participação da grande mídia.

Para a elite partidária republicana e democrata em Washington e para os grandes conglomerados midiáticos norte-americanos quanto mais se prolongar a atual queda de braço entre Trump e a imprensa, maior o temor de um aprofundamento do racha no esquema tradicional de sustentação do poder nos Estados Unidos.

Na Europa ocorre fenômeno similar com a polarização política entre conservadores e liberais, incluindo a esquerda, a propósito das consequências da integração econômica e da avalanche de refugiados africanos e sírios. A imprensa europeia acabou ficando numa situação incômoda porque ela tradicionalmente defende posições centristas e liberais, e sente os embaraços causados pela necessidade de ser coerente com seus laços políticos e, ao mesmo tempo, aproximar-se de segmentos sociais que também se sentem marginalizados pelos núcleos de poder do Velho Mundo.

Os problemas políticos da imprensa não poderiam ocorrer em pior momento, porque ela enfrenta a dificílima transição para o modelo digital, sem que até agora tenha conseguido chegar a um modelo minimamente confiável em matéria de sustentabilidade financeira. Os dilemas politico-estratégicos se somam aos desafios em matéria de gestão empresarial na era digital.

Aqui no Brasil, o acordo de interesses entre as elites políticas e a grande imprensa está sendo minado pela ação da Lava Jato, tendo como pano de fundo as investigações de corrupção no governo, empresas públicas e privadas. A Lava Jato surgiu como uma eficiente ferramenta para encurralar o governo da presidente Dilma Rousseff por meio das denúncias de propinas e caixa 2 nas campanhas eleitorais do Partido dos Trabalhadores, levantadas por investigações do Ministério Público (MPF) e da Polícia Federal (PF).

Até o impeachment de Dilma, no ano passado, havia uma aliança tácita entre a elite política formada por PMDB, PSDB e DEM e o MPF e a PF, com a participação da mídia. Mas depois de consumado o afastamento da presidente petista, os novos detentores do poder já não se interessaram mais pelo aprofundamento das investigações porque seriam os novos alvos dos promotores e policiais, já que o caixa 2 é um elemento estrutural nas campanhas eleitorais no Brasil.

Aí surgiu o início de um processo de divórcio que acabou colocando a imprensa numa saia justa. Se moralmente ela está comprometida com a anticorrupção, seus laços com os três partidos são fortes demais para serem renegados de uma hora para outra.

Se nos Estados Unidos, e em vários países da União Europeia, a grande mídia já escolheu um lado, aqui no Brasil o cerco dos investigadores sobre o PMDB e o governo Temer reduz rapidamente a margem de manobra da imprensa e tudo indica que ela terá que fazer, em breve, uma opção dramática entre princípios e interesses.

Trata-se de uma escolha muito complicada. Afinal a imprensa tem sido um dos elementos chaves para a disseminação entre a opinião pública da proposta de "passar o Brasil a limpo" defendida pelos investigadores da Lava Jato. Esta proposta é o que ameaça agora quebrar o histórico modelo de aliança entre a grande imprensa e o sistema de poder vigente no país.

Não se pode descartar a hipótese de um futuro conflito entre os segmentos políticos que se posicionam como os maiores defensores do combate à corrupção, como os ultraconservadores estilo Bolsonaro, e os três maiores grupos midiáticos do país, tradicionais apoiadores da elite política formada por PMDB, PSDB e DEM.

CARLOS CASTILHO é jornalista fazendo pós-doutorado em jornalismo digital

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Campeão das paradinhas

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e editor do Blog do Barbeiro, no R7

Finalmente o domingo foi considerado feriado. Uma prática que vinha da Idade Média, quando servos e senhores paravam de trabalhar para se dedicar a cerimônias religiosas. O advento das religiões protestantes e da revolução industrial acabaram com a folga. Na primeira etapa do industrialismo inglês, trabalhava-se todos os dias, e a carga semanal beirava 80 horas. Nem jornalista trabalha tanto. Sem proteção do Estado, os trabalhadores ou se submetiam ou morreriam de fome nas apinhadas cidades industriais inglesas. Somente com o movimento cartista, por volta de 1840, se reconheceu que o domingo era um feriado e todos teriam direito ao descanso. Foi uma luta dura com passeatas, repressão feita pelo exército, mortes e incêndios, mas, finalmente, a burguesia industrial se dobrou e aceitou a paralisação semanal. É verdade que ao mesmo tempo chegavam mais máquinas e a produtividade aumentou aceleradamente. Ao invés de perderem dinheiro com um dia a menos de trabalho, os industriais ganhavam mais.

Com o advento do nacionalismo chauvinista, as nações escolheram outros dias para feriados. Obviamente, o mais importante era o da libertação, independência nacional, proclamação de alguma coisa associada ao Estado. Os Estados totalitários de todos os matizes criaram feriados onde se podia festejar a ideologia escolhida. Por tradição, se mantinham algumas festas religiosas, mas, nos estados comunistas, elas foram expurgadas e substituídas por outras que louvavam o proletariado e seus patronos. Grudada no Estado como um carrapato, estava a burocracia que, geralmente, se confundia com partido. Criaram-se dias especiais para homenageá-los. Dada a sua importância para manter o regime, este criou semiferiados, ou pontos facultativos, só destinados aos burocratas. O volume era tal que os burocratas de um poder conquistavam mais folgas que outros. O poder judiciário foi o campeão das paradinhas. Com o tempo, tais pontos facultativos ficaram à mercê de prefeitos, governadores e presidentes que, com isso, reuniam apoio e votos para a eterna reeleição.

> Terça-feira de Carnaval não é feriado no Brasil. E, no entanto, o país para. Uma multidão se aboleta nas praias, montanhas, estradas e shoppings em busca do merecido repouso

Terça-feira de Carnaval não é feriado no Brasil. E, no entanto, o país para. Uma multidão se aboleta nas praias, montanhas, estradas e shoppings em busca do merecido repouso. Vale até uma visitinha à casa da sogra. Ele é um feriado consuetudinário, como aprendi no curso de Direito. Ele não existe, mas está em todo o canto. Milhares se juntam em blocos carnavalescos nas principais cidades e não arredam pé. Ninguém trabalha, ninguém é descontado. Bancos fecham. Indústrias param. Comércio a meio pano para faturar no Carnaval. Não é necessário publicar nem uma linha no simpático diário oficial para estabelecer normas. Todos já nascem sabendo que terça-feira de Carnaval é um feriado e ponto final. Até agora não se sabe de projetos no Congresso que regulamentem essa prática horripilante de se parar de trabalhar sem apoio legal. E se um desalmado burguês resolver convocar o proletariado para trabalhar em uma data inigualável como essa? Certamente, nem ele mesmo vai aparecer no escritório ou na fábrica. As ruas tomadas de foliões informais não permitem a passagem de quem quer que seja.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Maria Aparecida de Oliveira

Geraldo Mendes da Silva

Reginaldo Rodrigo Ribeiro

Tribuna livre
Na sessão de segunda-feira, 6 — quarta ordinária—, três pessoas usaram a Tribuna Livre da Câmara: Maria Aparecida de Oliveira, Geraldo Mendes da Silva e Reginaldo Rodrigo Ribeiro. Maria Aparecida relatou a situação de abandono do local onde mora, rua Tomás Ricci, 99, nas proximidades da avenida Romualdo de Souza Brito. Segundo ela, há mato e animais peçonhentos. Geraldo reclamou dos buracos existentes nas ruas da cidade, dizendo ter enumerado alguns deles na região da Vila Palmeiras, por exemplo. E pede providências para tapá-los.

Reginaldo pediu melhorias no transporte público de Pinhal e intermunicipal. Segundo ele, a Tuga [Viação Guaxupé], responsável pelo transporte público da cidade, cortou algumas linhas e vários pontos de ônibus estão sem cobertura. Citou ainda as Viações Cristália e Santa Cruz, responsáveis pelo transporte intermunicipal, que oferecem aos domingos poucos horários para São João da Boa Vista, por exemplo.

BB, Unimed e custos fixos
José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre a demora no atendimento no Banco do Brasil e que as pessoas devem fazer valer a lei municipal de sua autoria que prevê entre 15 e 30 minutos a fila de espera nos caixas internos. Sobre a dívida de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) da Unimed com a Prefeitura no valor de R$ 2 milhões, Viola disse ser um absurdo a Prefeitura pagar cerca de R$ 90 mil mensais do convênio e essa empresa dever essa grande importância aos cofres públicos. Viola pede ainda informação sobre os valores dos custos fixos da Prefeitura.

Sendo negociado
João Bertoldo Sobrinho (PSD), em aparte ao vereador Viola, disse que o problema da dívida de ISSQN da Unimed com a Prefeitura está no Departamento Jurídico sendo negociado. Para ele, a Prefeitura tem de cobrar, sim, não importando em que gestão foi iniciado esse débito.

Recursos próprios
Marco Antonio da Rocha (PMDB) leu resposta de seu requerimento sobre demissões na Prefeitura. Foram 11 demissões de profissionais de saúde —não concursados, contratados via hospital— que totalizaram um gasto de R$ 117,8 mil, e mais 36 que estavam em cargos de confiança e um concursado que pediu demissão, totalizando outro gasto de R$ 190,1 mil. É que o vereador queria saber de onde veio o dinheiro para pagar essas rescisões se a Prefeitura alega estar sem dinheiro por conta da crise financeira. "A resposta foi que o dinheiro é proveniente de recursos próprios.".

Trocar o óleo
Marquinhos Rocha cobrou melhorias nos veículos da saúde, que são muito rodados —um deles está com 1 milhão de km, outro com 500 mil km, por exemplo. Segundo ele, faltam trocar o óleo no tempo adequado —a cada 5 mil km— e o filtro, que custa entre R$ 15 e R$ 17. "Na Prefeitura, não se costuma trocar o filtro; o custo pra refazer um motor, por exemplo, fica em cerca de R$ 5 mil. Então, temos de zelar pela economia, que foi lema de campanha do atual prefeito."

Sabesp e realidade virtual
Marquinho pede que seja oficiado à Sabesp requerimento para que a empreiteira contratada por ela refaça o asfalto na rua Rafael Oricchio Neto, defronte aos nºs 320, 330 e 340, no Parque da Figueira, e entre as ruas Floriano Peixoto, nº 159, e Antônio Augusto, área central da cidade. Ele solicita ainda melhorias na velocidade da internet e nos computadores do programa Acessa São Paulo, "pois, segundo usuários, os computadores estão lentos e em situação não condizente com a adequada realidade virtual".

Déficit habitacional
Cristina Brandão Domingues (PMDB) lembrou que o déficit habitacional de Pinhal é de cerca de 3 mil famílias e que, no Morro Azul, o projeto contempla inicialmente a construção de 265 casas [primeira etapa. Na segunda etapa, mais 335 casas]. "Hoje, muitas pessoas pagam um aluguel muito caro morando em fundo de quintal, com sala, cozinha e banheiro. O valor médio é de 450,00 reais. Ao lado do desenvolvimento e da saúde, a questão da moradia também é prioritária".

'Abrindo diálogo'
Sobre o débito da Unimed com a prefeitura no valor de R$ 2 milhões, que está sendo discutido na Justiça, Cristina citou a prefeitura de Tambaú que, com o mesmo problema, ganhou em primeira instância. Cristina propõe fazer valer a lei de compensação de tributos em que haveria a troca do débito pela prestação de serviços médicos especializados oferecidos à população. "Estamos abrindo diálogo para essa questão e vamos nos reunir em breve com a Unimed e a Prefeitura para analisar a possibilidade de pôr em prática essa proposta".

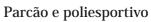
Restauro e polo industrial
Cristina pede informação sobre o andamento do projeto de restauro da antiga estação ferroviária e se já houve licitação para início da obra, "tendo em vista que o convênio foi assinado em 28/06/2016 junto ao FID-Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos, no valor de R$ 3.121.991,49, informando ainda quais as negociações com a Coopinhal para desocupar o local". Quer saber ainda quais as providências adotadas em relação ao projeto de implantação do novo polo industrial em área da Fazenda Morro Azul, totalizando 215.000 m².

Lago e plano diretor
Adriano Salvi (PSDB) pede informação da data em que serão feitas a manutenção e a limpeza do Lago Municipal, assim como o corte do mato, troca das lâmpadas queimadas e o conserto dos bancos e torneiras quebradas, além de querer saber sobre a possibilidade de alteração no Plano Diretor Participativo (PDP) de área industrial localizada na rua Vereador Estevo de Felippe, atrás da HP, para área residencial, "considerando que existe intenção de empreendedores de Pinhal e de fora construírem 60 apartamentos no referido local, gerando entre 80 e 100 empregos em até dois anos e beneficiando o comércio da região e a Prefeitura, que passaria a arrecadar mais tributos. Se estamos com dificuldade de acelerar o processo das casas populares via CDHU, vamos fazer uma parceria público-privada com investidores que queiram fazer moradias em Pinhal e, assim, beneficiar a população".

Auxílio-transporte
Dione Laurindo (Jhonny Laurindo/PSD) pede que se estude a possibilidade de elaboração de projeto visando a um auxílio-transporte a alunos que estudam em faculdades fora de Espírito Santo do Pinhal, "desde que não exista o curso em nosso município. Saliento a existência de lei nesse sentido em municípios vizinhos como Santo Antônio do Jardim, Vargem Grande do Sul, São José do Rio Pardo, Aguaí, Andradas e Poços de Caldas".

Mutirão e falta de médico
Jhonny sugere à prefeitura a realização, com o apoio da iniciativa privada, de um mutirão da saúde priorizando a realização de exames de ultrassonografia —mais de 2,6 mil pessoas aguardam para fazer esse exame. Sobre a falta de médico no posto de saúde do Jardim Vitória, Jhonny disse que conversou com o prefeito, que se comprometeu a colocar uma médica na próxima segunda-feira, 13, para atender nessa unidade básica de saúde.

Pinhal/Jacutinga
Jhonny pede a limpeza das margens da estrada vicinal Pinhal/Jacutinga, "visto que a quantidade de mato alto prejudica a visibilidade das placas de sinalização", e da Gruta Nossa Senhora, "já que muitos fiéis se deslocam ao local para sua devoção de fé".

Zona Azul
Jhonny requer que seja oficiado requerimento à empresa J. R. Maria Serviço de Estacionamento Ltda. ME, responsável pelo serviço da Zona Azul, pedindo informações sobre a arrecadação feita desde 2011, mês a mês, com seus respectivos comprovantes legais e o valor repassado às entidades, bem como o nome delas e o seu comprovante de repasse. Pede ainda a pintura de solo na área de cobertura da Zona Azul.

Parcão e poliesportivo
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi/PSD) pede informação sobre a previsão do reinício das obras da EMEB Francisco Álvares Florence (Parcão), "considerando que já veio recurso para esse fim", e quando serão instalados os aparelhos de ginástica no poliesportivo Ninho Gozoli, localizado na Vila São Pedro, "visto que os mesmos já se encontram no local".

Clínica Santa Rosa
Norival Romano (Vavá Mecânico/PSD) pede à prefeitura que notifique a Clínica Santa Rosa, situada na rua Frederico Frederighi, para limpar a calçada daquela Casa de Saúde, "visto que no local há muito lixo e sujeira".

Seminário
Vavá solicita a colocação de placas indicando a direção para o Seminário dos Religiosos Agostinianos da Assunção, começando da rotatória da entrada da cidade, bem como a pavimentação da estrada em frente ao Seminário e à APAE, "visto que o excesso de pó compromete a saúde dos alunos, funcionários e moradores".

CCZ
Maria de Lourdes Santiago (PPS) pede informação sobre quando será realizada a reforma da sala do CCZ destinada à castração de animais, "considerando que o atendimento não está sendo realizado nem nos próprios animais que se encontram no local para doação. Requeiro ainda que seja estudada a possibilidade de contratação de médica veterinária para realizar as castrações dos animais". COM ASSESSORIA DA CAMESP

O país das notícias velhas

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Lula informa em entrevista que aceita ser presidente do PT. Quando, desde que Lula é Lula, ele deixou de ser, de direito ou de fato, o presidente do PT? Quem é que manda no PT: Mercadante, Falcão, Mantega, Dilma?

Alckmin informa que gostaria de ser candidato à Presidência em 2018. E quem é que não sabia disso há anos? Ele quer, o Aécio quer, o Serra quer - até agora, quem não os quis foram apenas os eleitores.

O prefeito João Dória, com alto nível de aprovação, garantiu que não é candidato à Presidência, e que apoia Alckmin. E que é que queriam que ele dissesse? Se admitisse ser candidato, o governador Alckmin passaria a tratá-lo como adversário. Os demais candidatos mobilizariam suas tropas de choque para desgastá-lo. Os seguidores de Aécio, Alckmin e Serra no PSDB lutariam para inviabilizá-lo no partido. Dória conhece a importância da máquina de Alckmin para lançá-lo e elegê-lo. Ele pode ser candidato se Alckmin desistir; se o PSDB se convencer de que, com Aécio ou com Serra, vai perder de novo; e que, com Dória, pode ganhar.

A defesa do presidente tenta anular o processo contra a chapa Dilma--Temer, alegando que foi alimentado por vazamentos irregulares e é, portanto, ilegal. Pode ser; mas quem é que não sabe que boa parte das doações ia mesmo para o caixa 2? De novo, só os detalhes. Mas sempre se soube que nossos líderes são os melhores que o dinheiro pode comprar.

Fernando Henrique explica

O financiamento de campanhas nunca deixou de ter aspectos ocultos (embora menos escandalosos do que agora, em que até governos estrangeiros foram pixulecados para favorecer empresas brasileiras). Mas todos conheciam o caminho das pedras. Agora Fernando Henrique recebe espaço nos noticiosos para contar aquilo que, se os cisnes do Palácio da Alvorada falassem, grasnariam para qualquer maluco que conversasse com eles. O fato é o seguinte: nos meios políticos, arrecadar dinheiro irregular para a campanha é um fato da vida, um deslize menor. Mas pegar parte do dinheiro para enriquecer é corrupção, um crime. O político honesto é o que usa na campanha tudo aquilo que arrecada, sem apropriar-se de nada. Fernando Henrique está certo, mas diz o óbvio. Quem não sabia disso?

Quem sabe um dia

Dizem que a nova lista do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, levará ao Supremo mais 30 nomes de autoridades. É dinamite pura —ou melhor, não é, não. Na segunda-feira, 6, a primeira Lista de Janot, em que eram pedidos 28 inquéritos sobre 55 suspeitos, completou dois anos. Entre a Lista de Janot e hoje, a Procuradoria

O fato é o seguinte: nos meios políticos, arrecadar dinheiro irregular para a campanha é um fato da vida, um deslize menor. Mas pegar parte do dinheiro para enriquecer é corrupção, um crime

apresentou 20 denúncias, contra 59 pessoas. Até agora, o Supremo recebeu cinco denúncias e enviou duas à primeira instância. Foram abertos 27 inquéritos, dos quais 40% foram arquivados, total ou parcialmente; 17 ainda estão correndo. Como pode o STF enfrentar o volume de trabalho da nova Lista Janot?

Uma ideia de quem sabe

O jurista Miguel Reale Jr., um dos autores do pedido de impeachment de Dilma, propõe uma saída para dar vazão aos processos com foro privilegiado: criar duas forças-tarefa no Supremo. Uma, formada por desembargadores escolhidos pelos ministros, teria como tarefa acelerar a fase de instrução dos processos; outra, juntando desembargadores, a Procuradoria Geral da República e a Policia Federal, iniciaria imediatamente as investigações requeridas pelo Supremo. Pode dar certo.

Lula e Moro, frente a frente

O juiz Sérgio Moro agendou o depoimento de Lula para 3 de maio, às 14h, em Curitiba. Até agora Lula conseguiu depor à distância, em contato eletrônico com Moro. Nesse processo - o do apartamento triplex no Guarujá - pode ocorrer o primeiro encontro pessoal entre ambos.

Tucano contra Aécio

O ex-deputado federal Marcelo Itagiba, do PSDB do Rio, iniciou campanha para que Aécio, citado em delações premiadas, se licencie da presidência do partido até que terminem as investigações sobre ele. "O PSDB é maior do que seu presidente", diz Itagiba. E completa com uma pergunta, esta no Twitter: "Se tivesse recebido, admitiria?" O PSDB é um partido de amigos composto 100% por inimigos.

O Dia da Mulher

Este colunista deveria ser contra o Dia da Mulher, por achar que todo dia é Dia da Mulher. Mas, enquanto houver idiotas depreciando e maltratando mulheres, é preciso haver o Dia da Mulher. E a excelente blogueira Marli Gonçalves (https://marligo.wordpress.com/) montou um belo cardápio musical, só de grandes mulheres. Ali há Maysa, Billie Holiday, Gal, tantas outras, com música maravilhosa.

Este colunista acha que faltam Carmen Miranda e Barbra Streisand. Fica para a próxima!

MULHERES NA POLÍTICA

"Candidatas-laranja": a falácia da inclusão de mulheres na política brasileira

Para cumprir regra de 30% de candidaturas femininas, partidos registram mulheres que não recebem votos. Já no radar da Justiça Eleitoral, fraude agrava baixíssima representatividade feminina na política brasileira

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Nas eleições municipais de 2016, 16.131 candidatos não tiveram nem um voto sequer —nem o próprio. De cada dez dos "sem-votos", nove eram mulheres —14.417 candidatas. Os dados foram obtidos graças à ministra Luciana Lóssio, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que já tinha o "fenômeno" sob seu radar e pediu que a justiça eleitoral fizesse o levantamento. A magistrada não teve dúvida de que se tratava de um novo tipo de fraude eleitoral que agrava ainda mais a já escassa representatividade feminina nesta área: são as "mulheres-laranja" da política.

O diagnóstico ficou evidente no ano passado, mas os sintomas já eram conhecidos do TSE desde 2012, quando chegou à corte uma ação do Piauí. Três mulheres foram incluídas numa chapa de vereadores sem que elas tivessem conhecimento. Só depois da eleição souberam que seus nomes estavam nas urnas. A ação foi movida pelo Ministério Público Eleitoral do Piauí, graças à atuação de um grupo de advogadas mulheres.

O "fenômeno", como diz a ministra, é facílimo de explicar e difícil de coibir: candidatos homens, que dominam a política há séculos, precisam preencher as chapas com pelo menos 30% de candidatas mulheres —a cota estabelecida por lei, desde 2009. A regra começou a vigorar na eleição de 2010 no Brasil. "Ele [o candidato homem] chama a mulher, a filha, a empregada doméstica, a secretária para assinarem ali o pedido de registro de candidatura. E essas pessoas não fazem nada, não fazem campanha, não recebem voto."

Após o resultado da primeira eleição com as regras novas, a cota para mulheres parecia ter sido um acerto num país com representatividade política tão desigual. O número de deputadas estaduais pulou de 123 (11,6%) para 138 (13,3%) em todo o país. Em 2012, também houve acréscimo da representação feminina em câmaras municipais e prefeituras. Porém, em 2014 já era perceptível a queda. "O que os partidos começam a fazer? A pensar em formas de burlar as candidaturas de mulheres. É daí que surge o fenômeno das candidatas-laranja", atesta a ministra.

Lançar candidatas fictícias é fraude e crime, sentencia a ministra. "Quem cometeu essa conduta fraudulenta e foi eleito vai ter seu mandato cassado, vai ser considerado inelegível e pode também ser condenado por falsidade ideológica."

Posição vexatória

As mulheres brasileiras têm o direito ao voto há 85 anos. No México, as eleitoras só foram às urnas em 1946, mas o país hoje já tem paridade de gênero na política. Na Suíça, surpreendentemente, as mulheres só começaram a votar em 1971 e o país é um modelo de equidade de gênero.

No Brasil, porém, o direito de votar e de ser votada não evoluiu de forma significativa na representatividade política ao longo do século.

O organismo internacional União Internacional de Parlamentos (IPU, na sigla em inglês) mede a representatividade feminina em 193 democracias. O Brasil ocupa a posição 154 no último ranking divulgado. Para a ministra, uma posição vexatória para uma das 10 maiores economias do mundo, cuja maioria da população é feminina e onde as eleitoras (52,3%) superam o número de eleitores do sexo masculino (47,7%). "O Brasil está atrás de países que tradicionalmente renegam direitos das mulheres, como Iraque, Arábia Saudita. Esses países têm mais mulheres no parlamento do que nós. Isso é um absurdo", observa Lóssio.

A cota para a representação feminina precisa ser mantida, segundo Luciana Lóssio, a despeito da burla da lei. "Essa medida de ação afirmativa, que é a imposição de uma cota, é absolutamente necessária para nós mulheres", opina a ministra.

Estudos sobre representatividade feitos pelas Nações Unidas demonstram a evidente relação entre desenvolvimento social e paridade de gênero na política. "Quanto maior o IDH (índice de desenvolvimento humano) de um país, maior a representação feminina. Quanto mais desenvolvido o país, mais igualitária a representação. Isso me parece muito lógico, porque homens e mulheres têm tarefas igualitárias."

Quatro anos sem sentença

O TSE só julgou o caso do Piauí só no ano passado. O que estava em jogo era saber se naquela situação caberia uma investigação judicial eleitoral. A corte demorou quatro anos para

ROBERTO JAYME/ ASCOM /TSE

Luciana Lóssio

concluir que o caso do Piauí pode e merece ser investigado e se trata de um novo tipo de fraude eleitoral. Agora a ação foi novamente enviada à justiça eleitoral do Piauí e está tramitando. Os homens da chapa, que venceram as eleições, podem se tornar inelegíveis por oito anos.

Luciana Lóssio lamenta a demora da corte, mas explica que essa decisão tem um importante significado e vai agilizar o julgamento futuro de ações ajuizadas após a eleição de 2016 e que devem chegar ao TSE até o final deste ano. "Tenho certeza de que as ações de 2016 tramitarão muito mais rapidamente. Esses processos serão julgados antes do término do mandato (dos responsáveis), até o fim deste ano ou em 2018", afirma.

Hoje tramitam ações semelhantes ao caso do Piauí no Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e vários outros estados, segundo Luciana Lóssio. Ela acredita que uma decisão dura do TSE, ainda em 2017, vai intimidar os partidos e os homens da política na eleição de 2018, obrigando-os a procurar candidatas de verdade e interessadas em atuar no Executivo e no Legislativo.

O argumento dos dirigentes partidários de que as mulheres não querem atuar na política parece falacioso diante do alto índice de filiação: em média, 44% dos membros de partidos no Brasil são mulheres.

Retratos

Aos 42 anos, a advogada Luciana Lóssio chegou ao tribunal em 2011, como a primeira representante feminina escolhida por juristas, e vai deixar o posto em maio. Desde 1937, a corte eleitoral foi presidida por uma única mulher, Cármen Lúcia (hoje a presidente do Supremo Tribunal Federal), no biênio 2012-2013. "[A representatividade feminina] é um tema que sempre me foi muito caro. Levantei essa bandeira no tribunal, sem modéstia", afirma a ministra, hoje presidente da Associação Ibero-Americana de Magistrados Eleitorais.

Para que a representação da mulher na política seja efetiva, há passos fundamentais a se seguir. O primeiro é a Justiça Eleitoral ser firme na exigência das cotas, pontua a própria ministra. O segundo é o Ministério Público Eleitoral ter capilaridade para detectar fraudes. Um outro aspecto depende dos partidos políticos, que deveriam incentivar a formação de líderes mulheres e não fechar os olhos para o uso de laranjas. Por fim, há o papel crucial da sociedade civil, de conscientização e cobrança. "Não basta só imposição de cima para baixo, mas de baixo para cima", explica a ministra.

DESCUMPRINDO A LEI

Câmara pede providências à direção regional do BB

Com o processo de reestruturação, implantado no final do ano passado e o fechamento da agência na praça da Independência, agência do BB da praça João Plinio Fernandes vem descumprindo a lei 2.932/2005, provocando enorme filas tanto nos caixas eletrônicos quanto nos caixas internos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com o fechamento da agência do Banco do Brasil na praça da Independência em 17 de fevereiro, a agência do BB na praça João Plínio Fernandes, proximidades da escola estadual Almeida Vergueiro, ficou sobrecarregada devido ao grande número de clientes que passaram a ser atendidos numa única agência, gerando filas tanto nos caixas eletrônicos quanto nos caixas internos.

Na manhã de segunda-feira, 6, dia normalmente movimentado, a procura pela agência foi tão grande que se chegou ao ponto de clientes aguardarem do lado de fora.

A prolongada demora no atendimento acarreta descumprimento da lei municipal 2.932/2005, que regula o tempo máximo —até 15 minutos em dias normais e até meia hora em véspera ou após feriado prolongado e no quinto dia útil de cada mês— para atendimento nas agências bancárias de Espírito Santo do Pinhal.

Ciente do problema, a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, que recebeu várias queixas de usuários na semana passada, enviou ofício à gerência do BB solicitando com urgência o seu encaminhamento à Superintendência Regional do Banco do Brasil para que regularize o atendimento aos clientes e usuários. "Com a redução do número de agências pelo país, entendemos que a gerência e os demais funcionários, sempre solícitos e dedicados, também são vítimas desse excessivo volume de trabalho oriundo das mudanças promovidas recentemente", ressalta Cristina.

O mundo pós-verdade

LUIZ CLÁUDIO LATGÉ

é jornalista

Como resumir um ano de tantas notícias surpreendentes em uma só palavra? O que têm em comum a saída da Inglaterra da União Europeia, a eleição de Trump, as guerras no Oriente e as nossas escolhas políticas? Alguma coisa pode conectar tudo isto —além, do aquecimento global que nos torra os miolos? Pois o Dicionário de Oxford acaba de nos dar uma valiosa contribuição para entender o mundo em que vivemos. Escolheu como palavra do ano uma expressão pouco conhecida: pós-verdade.

O serviço da Universidade de Oxford tem autoridade para tanto. O dicionário começou a ser concebido em 1857. A tarefa foi entregue ao professor James Murray, em 1879. Cinco anos depois, ainda não tinham saído da letra "a". Somente em 1884 os primeiros volumes foram lançados. O alfabeto só seria coberto em 1928, com 400 mil palavras. Essas referências ajudam a entender que não se trata de um dicionário comum. Ele tenta registrar as palavras desde a sua origem até seu uso corrente nas ruas, como elas ganham novos significados e se incorporam às nossas vidas.

Post-truth. É um adjetivo. Não chega a ser novo. Tem uma década, pelo menos. Mas os estudiosos de Oxford perceberam que nos últimos tempos seu uso passou a ser mais frequente: em artigos acadêmicos, por escritores, nos jornais e, finalmente, nas ruas. Como em 2015, quando os "emojis" dominaram o mundo.

Pela definição do dicionário, pós-verdade quer dizer "algo que denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência para definir a opinião pública do que o apelo à emoção ou crenças

> A verdade perdeu o valor. Não nos guiamos mais pelos fatos, mas pelo que escolhemos ou queremos acreditar que é a verdade

pessoais". Em outros termos: a verdade perdeu o valor. Não nos guiamos mais pelos fatos. Mas pelo que escolhemos ou queremos acreditar que é a verdade.

A palavra se tornou recorrente depois da surpresa do Brexit e da eleição "sangrenta" nos Estados Unidos. Mas pode perfeitamente ser aplicada ao nosso momento político. Para o jornalismo, é uma má notícia. Embora seja quase folclórico em nossas redações citar algum dono de jornal (e os nomes variam) que teria por vício repetir diante de alguma notícia que não queria saber dos fatos, mas da versão que o jornal iria publicar.

O terreno da internet tem se revelado fértil para a propagação de mentiras —sempre interessadas—, trincheira dos haters. Levamos tanto tempo para estabelecer uma visão "científica" dos fatos, construir a isenção do jornalista, a independência editorial e, de repente, vemos que o debate político se dá entre "socos e pontapés". A pós-verdade arrasta a política, o jornalismo, a justiça, a economia, a nossa vida pessoal...

Seria prudente resgatarmos o território da verdade. Substantivo feminino. Simples assim. Expressão dos fatos, e fatos podem ser verificados. Esse é o papel do jornalismo. Ou torcermos para que no ano que vem, a palavra escolhida pelo Dicionário de Oxford não seja parecida com desastre.

DESENVOLVE PINHAL

Pesquisa indica que 60% dos pinhalenses têm expectativa de melhora na qualidade de vida

Reunião realizada na ACE marcou o início das atividades e o pré-lançamento do Instituto de Desenvolvimento Integrado – Desenvolve Pinhal, com a apresentação da pesquisa sobre o place-branding do município e a divulgação do convênio Fipe/USP com o Unipinhal e o Instituto

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A reunião realizada na segunda-feira, 6, no auditório da Associação Comercial e Empresarial (ACE) de Espírito Santo do Pinhal, marcou o início das atividades e o pré-lançamento do Instituto de Desenvolvimento Integrado – Desenvolve Pinhal com a apresentação da pesquisa sobre o place-branding do município e a divulgação do convênio Fipe/USP com o Unipinhal e o Instituto, presidido por Ricardo Amato.

Marcelo Mesquita, diretor do Departamento de Turismo e administrador do Desenvolve Pinhal, apresentou o grupo de titulares —sócios titulares que irão compor a assembleia do Instituto e, posteriormente, o conselho fiscal e a diretoria.

Segundo ele, o número de sócios participantes é ilimitado, e fica "um convite a sociedade". O Instituto tem uma parceria com o Unipinhal e funcionará nas dependências da unidade.

Ricardo Amato afirmou que "parte do poder da prefeitura foi aberto ao Instituto e que esse mesmo independe de partidos políticos". Reiterou o convite às pessoas com "coração pinhalense" que desejam lutar pela cidade sem vaidade, sem jogo de poder e que sempre pensam no melhor para Espírito Santo do Pinhal.

Carlos Henrique Jorge Brando e José Eduardo Martelli apresentaram em seguida a pesquisa sobre o place-branding do município, realizada pelo Instituto Guimarães, de Campinas.

480 moradores da cidade foram ouvidos para que pudessem expressar opiniões sobre Espírito Santo do Pinhal. Os objetivos da pesquisa são identificar a cidade, para quem tem negócios e ligações profissionais com ela, a questão da autoestima e realizar diagnósticos político, administrativo e social. A margem de erro foi de 4.5 pontos percentuais.

Dados

Segundo a pesquisa, a qualidade de vida foi considerada ótima (15,4%) e boa (52,2%) pela maioria da população. 59,9% dos munícipes acreditam em expectativa de melhora. A tranquilidade (32,5%), o clima (4,8%) e a população amigável (3,3%) são três dos principais atrativos da cidade, segundo o estudo. Os membros presentes na reunião acreditam que o principal desafio é usar essa tranquilidade para desenvolver a cidade.

O documento aponta que o desemprego (15,4%), a falta de lazer (8%) e os buracos na rua/pavimentação (5,3%) são três dos principais fatores repulsivos.

A pesquisa destacou que a tranquilidade (19,5%) e a falta de violência (10,4%) são razões de orgulho, e que o sossego (14,4%), o fato de ser cidade do interior (5,3%) e a praça Matriz (4,8%) são razões de procura para visitação.

A sondagem ainda aponta que o clima foi avaliado pela maioria como ótimo/bom (87,2%), que o custo de vida foi taxado como regular (45,4%) e que a avaliação da qualidade de vida é considerada ótima/boa por 67,7%.

DIVULGAÇÃO

Ricardo Amato, Carlos Brando e Mário Barbosa

Segundo Brando, é preciso "entender a situação e pensar coletivamente para promover grandes realizações". Para melhorar o quadro pinhalense, na opinião de Martelli, é preciso que "a iniciativa privada se una para pautar o poder público nas esferas municipal, estadual e federal, utilizando o interesse coletivo".

Carlos Brando ainda complementou "que o grande mérito de Agências e Institutos refere-se ao fato de que os resultados permanecem mesmo com a alternância das administrações". Ressaltaram ainda que o partido do Instituto é Espírito Santo do Pinhal.

Fipe, Unipinhal e Instituto

Durante a reunião também foi passado para os presentes o recente convênio entre a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), Unipinhal e o Instituto, para atuar em pesquisas e cursos de qualificações de gestão.

Segundo Amato, a ideia é que sejam ministrados cursos com três módulos anuais, provavelmente às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã na instituição de ensino. De acordo com Mário Barbosa, diretor de Desenvolvimento Econômico, foram realizados dois convênios com a Fipe: um para preparar administradores e a administração pública, e outro para preparar gestores privados. "Acho bastante positiva a criação do instituto que reúne os diversos empresários da cidade para pensar e dar sugestões de como a cidade pode se desenvolver de uma maneira harmônica, sustentável e equilibrada, conduzindo a melhoria da qualidade de vida da população, que é boa, mas pode melhorar. Sempre digo que temos que ser melhores amanhã do que somos hoje. O Instituto será um fórum para obter sugestões da população e dos empresários para o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal".

Segundo Carlos Brando, seria interessante que os membros do Instituto fossem alunos, pois serão feitas ações específicas para empresários locais —e para os da região que se interessarem—, além de capacitação para administradores e funcionários públicos em geral.

No encerramento, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior colocou o poder público à disposição do Instituto. "O mandato é algo passageiro, mas a criação do Instituto é efetiva, ele vai ser perene e vai pautar as políticas públicas do município."

GRUPO DE TITULARES PRESENTES NA REUNIÃO

Aldo Pontes Casalecchi, empresário; Ana Cristina Campos Sales, empresária; Carlos Alberto Baitelo, empresário; Carlos Henrique Brando, empresário; Carlos Waldemar da Costa, empresário; Fabrizia Freire Gennari Zucherato, diretora executiva da Vinícola Guaspari; Georgiana Savia Brito Aires, médica veterinária e professora universitária; Horacio Aliperti Ferreira da Silva, empresário; João Geraldo Molinari Peres, engenheiro civil e professor universitário; João Batista Staut, empresário; Jorge Henrique Michel, empresário; José Antonio Vergueiro Costa, vice-prefeito e médico; José Floriano de Azevedo Marques Neto, empresário; José Luiz Ribeiro, empresário; Júlio Ragazzo, produtor de café; Kléber Nogueira, empresário; Luciano Parziale, arquiteto e produtor de vinho; Luiz Fernando, empresário; Marcelo Amato, empresário e cafeicultor; Marcelo Mesquita, diretor do Departamento de Turismo e administrador do Instituto; Marcelo Scanapieco, representante da empresa Santa Rita Cristais Temperados; Mário Barbosa, engenheiro e empresário; Orlando Fornazeiro Júnior, empresário; Reimar de Andrade, representante da Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas; Ricardo Amato, empresário; Ricardo Scarabel, empresário; Sergio Del Bianchi Junior, prefeito e comerciante; e Valdomiro Ferreira Júnior, da Associação Brasileira de Criadores de Suínos.

TRIBUTOS

Carnês de IPTU 2017 já foram entregues

Contribuinte deve ficar atento porque os bancos credenciados para o pagamento não receberão o carnê nos guichês

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os carnês de IPTU 2017 já foram entregues. O vencimento da primeira parcela é dia 15 de março, quando o contribuinte pode optar por pagar a cota única, que lhe concede 10% de desconto, ou pagar a primeira parcela. Os bancos autorizados a receber o pagamento do IPTU 2017 são Itaú, Santander e Caixa Econômica Federal. É preciso ficar atento ao fato de que o pagamento não poderá ser feito nos guichês dos bancos. O Itaú, por exemplo, receberá o IPTU nos caixas eletrônicos, pela internet, pelos postos de correspondentes bancários ou por débito automático.

No caso do Santander, o pagamento do IPTU pode ser feito no caixa eletrônico, por débito automático ou pela internet. Quem optar pela Caixa Federal poderá pagar pelo autoatendimento, pela internet e nas casas lotéricas, que só receberão pagamento de IPTU até o valor de R$ 2 mil. O reajuste do IPTU deste ano foi de 6,16% sobre o imposto e sobre a taxa de limpeza e conservação, e de 6,29% na taxa de bombeiro. Caso o contribuinte ultrapasse a data de vencimento, deverá dirigir-se ao setor de Tributação, que se localiza no Centro Administrativo, localizado na Avenida. Washington Luiz, 50, ao lado da Vedete.

Até 30 dias após o vencimento será acrescida multa de 2%; após 30 dias, serão cobrados 5% de multa e 1% ao mês.

OBRAS

Prefeitura inicia serviços de tapa-buracos na cidade

Foram adquiridas 45 toneladas de massa asfáltica para tapar buracos em pontos críticos da cidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura deu início aos serviços emergenciais de tapa-buracos nas ruas de Espírito Santo do Pinhal. Diversos bairros estão sendo atendidos, e foi dada prioridade às vias mais danificadas, que oferecem maior risco de acidentes. Foram realizados serviços em ruas dos bairros Hélio Vergueiro Leite, Jardim Brasil, Diva Sarcinelli, Monte Alegre, vicinal Pinhal/Albertina, Avenida Romualdo de Souza Brito, Avenida dos Trabalhadores, Oliveira Mota e Padre Matheus Von Herkhuizen (acesso ao seminário).

Neste primeiro momento, foram adquiridas 45 toneladas de massa

DIVULGAÇÃO

asfáltica, e uma nova licitação está sendo aberta para aquisição de material para continuar o serviço de tapamento de buracos.

O prefeito Sergio Del Bianchi ressaltou que a Prefeitura está priorizando os serviços essenciais e emergenciais, visando atender a população. "Nosso foco é a saúde, educação e prestação de serviços essenciais. Iniciamos o tapa-buracos em diversos bairros e pretendemos atender toda a cidade. Neste primeiro momento, procuramos os pontos críticos e vamos gradativamente melhorando as condições de trânsito em Espírito Santo do Pinhal", disse.

CLASSIFICADOS

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA SÃO PANTALEÃO – 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES – 1 suíte, 2 quatros, sala, banh social, cozinha tipo americana, garagem p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 mts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. terreno 435,00 mts² construção 195,00mts². Ótimo preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA–SP – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar, R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal–SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem obs. 1º andar. R$ 190.000,00, aceita carro como parte de pagto.

APTO. EDIFÍCIO ESPÍRITO SANTO – 1 suíte, 2 quartos, banh social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a serviço, quarto e banh empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ – Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima localização.

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE – 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL – Total 26.000,00 mts², preço R$ 7,00 por metro², bairro Veridiana. Documentos Ok.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO – 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. R$ 1.400.000,00. Documentos Ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL

COMERCIAL

RUA PRESIDENTE ALVARES FLORENCE, Nº 366 – CENTRO – SANTO ANTONIO DO JARDIM. **REF. CO001**.

SALÃO, ESCRITÓRIO E 2 BANHEIROS. RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 181 – CENTRO. **REF. CO002**.

ENTRADA PARA CARRO, RECEPÇÃO, SALA, MEZANINO COM ESCRITÓRIO E 2 BANHEIROS. AVENIDA DOS TRABALHADORES, Nº 105 - CENTRO. **REF. CO003**.

SALÃO COMERCIAL COM 90 M², LAVABO E BANHEIRO. RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 - CENTRO. **REF. CO004**.

SALA COMERCIAL COM 40 M².
RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 380 – CENTRO. **REF. CO005**.

SALÃO COMERCIAL COM 30 M² E BANHEIRO.

RESIDENCIAL

RUA CLEMENTINA DE BARROS GARDEZANI, Nº 161 – JARDIM CRUZEIRO **REF. CA001**. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTA, CÔMODO NOS FUNDOS.

RUA LUIZ CIRIACO RIBEIRO, Nº 315 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. **REF. CA002**. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL E CÔMODO.

RUA PROFESSOR SEGISFREDO ROSAS, Nº 50 – PINHAL JARDIM. **REF. CA011**. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA TIRADENTES, Nº 305 – CENTRO. **REF. CA009**. GARAGEM, 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, COZINHA, 3 BANHEIROS E LAVANDERIA.

AVENIDA OLIVEIRA MOTA, Nº 66 – APTO. 12 – CENTRO. **REF. CA005**. GARAGEM, 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS SENDO DOIS COM ARMÁRIOS E UMA SUÍTE, COZINHA, BANHEIRO, LAVABO E LAVANDERIA.

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP 3º ANDAR EDIFÍCIO ÁGATA VILLE, UMA VAGA DE GARAGEM, SACADA, SALA, COPA/COZINHA, BANHEIRO, 2 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA; ACABAMENTO EM GESSO, ARMÁRIOS, VISTA PARA ÁREA DE LAZER; CONDOMÍNIO COM PORTEIRO, RONDA, QUADRA, PISCINA ADULTO E INFANTIL, SALÃO DE FESTA, ACADEMIA, SALA DE GINASTICA, SALÃO DE JOGOS E PLAYGROUND.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF. CA0148. ENTRADA PARA CARROS, SALA DE ESTAR, 3 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM EDÍCULA E BANHEIRO; ÁREA DE LAZER COM CHURRASQUEIRA, PIA E BALCÃO.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 4 DORMITÓRIOS SENDO DUAS SUÍTES, BANHEIRO SOCIAL, COPA, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. GARAGEM, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA PLANEJADA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, CÔMODO COM BANHEIRO EXTERNO, CORREDOR LATERAL E JARDIM.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA, CHURRASQUEIRA, COZINHA, LAVANDERIA E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDÍCULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

SÍTIO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM 2,3 ALQUEIRES; ÁREA TOTAL TENDO PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO EM VÁRIAS IDADES; R$ 250.000,00; DOCUMENTAÇÃO OK

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. ÁREA DE 2.287 M² (CHÁCARA DE ESQUINA); POSSUI UMA PLANTA JÁ APROVADA.

---

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

Assinatura semestral local
R$ 58,50
PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

---

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO

(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

---

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo
30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
S P
3 DE FEVEREIRO DE 1874

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
1ª VARA
Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-1502 - E-mail: pinhal1@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Físico nº: **3006781-78.2013.8.26.0180**
Classe – Assunto: **Usucapião – Usucapião Extraordinária**
Requerente: **Servulo Favareto e outros**
Requerido: **Terceiros incertos e eventuais interessados**

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS.
PROCESSO Nº 3006781-78.2013.8.26.0180

A MM. Juíza de Direito da 1ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dra. Roseli José Fernandes Coutinho, na forma da Lei etc.
FAZ SABER aos terceiros incertos e eventuais interessados, que foi proposta uma ação de Usucapião por parte de Servulo Favareto e outros, alegando em síntese: serem possuidores de forma mansa e pacífica, sem interrupção, nem oposição, há mais de 15 (quinze) anos, na proporção de 38.277,321m² ao requerente Servulo Favareto; na proporção de 38.277,321m² ao requerente Italo Favaretto; na proporção de 8.506,071m² à requerente Luzia Favareto de Oliveira; na proporção de 8.506,071m² à requerente Lurdes Aparecida Lazarini; na proporção de 8.506,071m² ao requerente Terezio Favareto e sua esposa Sra. Maria de Penha Mergl Favareto; na proporção de 8.506,071m² ao requerente Benedito Favaretto e sua esposa Sra. Clarice Pauluchi Favaretto; na proporção de 4.253,035m² ao requerente Luiz Carlos Lazarini e na proporção de 4.253,035m² à requerente Ana Maria Lazarini, o imóvel rural denominado **Sítio Santa Terezinha**, localizado no bairro Boa Esperança, Espírito Santo do Pinhal – SP, com área de 119.085,00m² ou 11,90,85ha. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por **EDITAL**, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 30(trinta) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma de lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, aos 15 de fevereiro de 2017.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CLAUDIO HENRIQUE CIPOLI PEDROSO**	NOME	**MARIA ANDRÉIA DELBIN**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/8/1977	NASCIMENTO	13/2/1982
PAI	PAULO RENATO PEDROSO	PAI	JOÃO DELBIN
MÃE	MARINEZ CIPOLI PEDROSO	MÃE	MARIA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SUPERVISOR DE VENDAS	PROFISSÃO	PROFESSORA UNIVERSITÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA SILVA BARRETO, 250, JARDIM FLORENCE	RESIDÊNCIA	RUA SILVA BARRETO, 250, JARDIM FLORENCE

NOME	**ANDRÉ LUIZ PEÇANHA**	NOME	**HELEN CRISTINA SALVADOR**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SANTO ANDRÉ – SP – UTINGA
NASCIMENTO	12/11/1975	NASCIMENTO	20/9/1976
PAI	MANOEL BUENO PEÇANHA	PAI	MAURICIO ROSA SALVADOR
MÃE	DIVINA APARECIDA JESUINO PEÇANHA	MÃE	ILDA DE SIQUEIRA SALVADOR
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PINTOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO III
RESIDÊNCIA	RUA ALFREDO VITA, 10, JARDIM DO TREVO	RESIDÊNCIA	RUA FREDERICO FREDERIGHI, 211, JARDIM PEDRO CORSI

NOME	**FERNANDO CEZAR BELI**	NOME	**CARLA DOS SANTOS SACARDO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	28/9/1990	NASCIMENTO	6/4/1995
PAI	HILDEBRANDO BELI	PAI	JOSÉ CARLOS SACARDO
MÃE	JORACI DE FATIMA SALMASSO BELI	MÃE	RONI ELENA DOS SANTOS SACARDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AGRICULTOR	PROFISSÃO	ATENDENTE DE LOJA
RESIDÊNCIA	RUA LEOCADIO DE FARIA, 220, BAIRRO SÃO PANTALEÃO	RESIDÊNCIA	SÍTIO BREJÃO, BAIRRO BREJÃO, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

FALECIMENTOS

ZULMIRA PALOMO GARCIA, dia 3/3, aos 90 anos, viúva, filha de Olavo Muller e Mathilde Nogueira Muller. Cemitério Municipal.
NORBERTO COIMBRA, dia 4/3, aos 85 anos, casado com Nilza Terezinha Bulti Coimbra. Cemitério Municipal.
JOÃO DAINEZI, dia 5/3, aos 70 anos, casado com Aparecida Maria Eufrosina Dainezi. Cemitério Municipal.
JOÃO ANDRADE, dia 6/3, 78 anos, casado com Maria Aparecida Costa Andrade. Cemitério Municipal.
ANTÔNIA DOS SANTOS MARINHO, dia 6/3, aos 55 anos, solteira, filha de Teobaldo Leal Marinho e Maria dos Santos Marinho. Cemitério Municipal.
NILZA DA SILVA, dia 6/3, aos 70 anos, casada com Leonel Custódio da Silva. Parque das Acácias.
ERMELINDA MARIA DE JESUS, dia 7/3, aos 64 anos, filha de Amaro Pereira de Jesus e Maria Januário de Jesus. Parque das Acácias.
BENEDITO VICENTE, dia 7/3, aos 72 anos, viúvo de Neuza Brizante Vicente. Parque das Acácias.
MARIA DE LOURDES DOS SANTOS, dia 8/3, aos 74 anos, viúva de Mário dos Santos. Parque das Acácias.
LAUDO CARRIÃO, dia 10/3, aos 81 anos, casado com Vilma Biggi Carrião. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

Aécio Neves recebeu R$ 9 milhões de caixa dois. Cínico insuperável

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

A que ponto chegou o cinismo de Aécio Neves e de todo o sistema corrupto nacional. Os partidos e os políticos de uma facção hoje imputam aos outros fatos que eles praticaram ontem. É muita cara de pau. Todos os velhos partidos (PT, PMDB, PSDB, DEM etc.) estão contaminados.

Temos que implodir todos eles ("erga omnes"). Nos escombros vamos ver quem sobreviveu ao furacão Lava Jato e aí vamos reconstruir o Brasil.

A chapa Dilma-Temer, diante de todas as provas colhidas, tem mesmo que ser cassada pelo TSE por abuso de poder econômico e político. Mas saber que o pedido de cassação foi feito por quem pediu R$ 9 milhões de doação em caixa dois para a Odebrecht é uma hipocrisia sem paralelo.

Benedicto Júnior (funcionário da empreiteira) disse ao corregedor-geral do TSE que a empresa doou, a pedido de Aécio, R$ 9 milhões em caixa dois a campanhas políticas do PSDB (Folha, 2/3/17).

Seis milhões foram para Pimenta da Veiga, Anastasia e Dimas Toledo Júnior, filho do ex-diretor de Furnas, que teria pago em outras ocasiões muitos milhões em propinas para Aécio, a partir das receitas dessa estatal. Três milhões foram para o marqueteiro Paulo Vasconcelos, que coordenou a campanha nacional do PSDB em 2014.

A cassação da chapa Dilma-Temer é mais um passo na nossa luta pela implosão do sistema corrupto, que é protagonizado por um covil de ladrões que explora o Brasil há vários séculos.

As revelações da Odebrecht, como já se imaginava, são mesmo "tsunâmicas". Mas estão expondo, antes de tudo, a hipocrisia e o cinismo do crime organizado que tomou conta do País. Aécio ainda está sendo investigado no caso de "Furnas" (propinas recebidas dessa empresa) e da construção da Cidade Administrativa em BH (teria levado propinas de até 3% dos contratos com as empreiteiras).

Que seja superada a lerdeza da Lava Jato no STF (sobretudo quando se trata dos tucanos). Mas se Aécio não for processado e condenado, de acordo com o Estado de Direito, antes das eleições de 2018, a tarefa do voto faxina estará nas nossas mãos. Faxina com cidadania vigilante, o que significa faxinar o sujo e colocar na presidência da República uma nova liderança comprometida com o combate à corrupção, às desigualdades hediondas e às injustiças, respeitando o Estado de Direito e a democracia.

> O sistema político-eleitoral-partidário e empresarial brasileiro continua chafurdado na corrupção sistêmica em virtude da inércia da cidadania vigilante, que tem que atuar nas ruas, nas redes e nas urnas

A história do exercício do poder no Brasil é uma história de bandidagem político-governamental-empresarial (praticada pelo clube dos donos clepto-plutocratas dirigentes).

Hipócritas (falsos) são os que dissimulam suas intenções, que ocultam a realidade por meio das suas máscaras, fingindo que possuem boas qualidades; falam (só) da corrupção dos outros (há políticos hipócritas, jornais e televisões hipócritas etc.).

Quando os hipócritas discursam eleitoralmente, são uns demagogos estelionatários.

Quando debocham da corrupção alheia, quando atacam os vícios dos outros (dissimulando os próprios), são cínicos (repletos de fingimentos).

Nós, eleitores, temos que suspender momentaneamente nossas preferências ideológicas e partidárias para promover uma grande união em torno da implosão do sistema.

O sistema político-eleitoral-partidário e empresarial brasileiro continua chafurdado na corrupção sistêmica em virtude da inércia da cidadania vigilante, que tem que atuar nas ruas, nas redes e nas urnas. A bomba relógio da implosão final do sistema está em nossas mãos.

EVENTO

Sanduba São João Fest vai até domingo, 26

Uma seleção de bares, lanchonetes, empórios, padarias e restaurantes, oferecerão lanches criados exclusivamente para o evento, que possuem seus preços na faixa R$ 9,90 a R$ 29,90

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Ontem, 10, teve início a primeira edição do Sanduba São João Fest, promovida pela Associação Comercial (ACE) de São João da Boa Vista (SP). Até o dia 26 de março, uma seleção de bares, lanchonetes, empórios, padarias e restaurantes, oferecerão lanches criados exclusivamente para o evento, que possuem seus preços na faixa R$ 9,90 a R$ 29,90.

Participam dessa edição 14 empresas da cidade: Big Johny Hamburgueria, Capitão Cevada, Choperia Riviera, Choperia Tekinfin, Comidaria Burger, Dom Caneco, Empório das Águas, Fornarii, Hills Burger, Montanha Lanches, Paraki Lanchonete, Saint Stelo, Terapia BMC e Vila São Jorge.

Para quem quer aproveitar e não perder nenhuma novidade do evento, o app do festival é uma boa forma de ficar por dentro da programação. Nele é possível consultar cada lanche e o endereço com mapa do restaurante onde pode ser encontrado. Além da lista com os participantes, o app tem informações sobre o evento e algumas curiosidades.

O aplicativo do Sanduba São João Fest é gratuito e está disponível para iPhone, iPad e iPod Touch, além de tablets e smartphones com Android. Ele pode ser baixado diretamente na Google Play e também na Apple Store.

O evento, promovido pela ACE, conta com patrocínio da Líder Gás, além do apoio do Sebrae-SP, jornal O Município e TV União. Ele tem como objetivo incentivar e aumentar o movimento do público nos bares e restaurantes da cidade, além de despertar o gosto pela gastronomia e tornar São João da Boa Vista referência regional em entretenimento.

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

O quê: Sanduba São João Fest
Quando: de 10 a 26 de março
Quanto: as 14 casas participantes oferecem lanches criados para o evento, com preços que variam de R$ 9,90 a R$ 29,90.
Quem participa: Big Johny Hamburgueria; Capitão Cevada; Choperia Riviera; Choperia Tekinfin; Comidaria Burger; Dom Caneco; Empório das Águas; Fornarii; Hills Burger; Montanha Lanches; Paraki Lanchonete; Saint Stelo; Terapia BMC e Vila São Jorge
Informações adicionais através dos links: facebook.com/sandubasaojoao e instagram.com/sandubasaojoao

SENAC

Moda é tema de evento no Senac Mogi Guaçu

REPRODUÇÃO

Com parte da programação gratuita, de 13 de março a 31 de maio, os participantes terão a oportunidade de aprender a construir seu estilo pessoal, realizar pequenos reparos de costura e ainda produzir um blazer feminino

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Propostas de estilo, beleza, construção de imagem e costura são as apostas do evento Workshops e Oficinas de Moda: Coffee Fashion realizado pelo Senac Mogi Guaçu. Entre os dias 13 de março e 31 de maio, serão oferecidas ao público atividades temáticas com foco em estudantes, confeccionistas, varejistas, estilistas, modelistas, produtores de moda, jornalistas, profissionais e demais interessados na área.

Ao longo da programação, serão quatro workshops – dois deles gratuitos – e quatro oficinas práticas – todas gratuitas. Para abrir o evento, no dia 13 de março, o design de moda, com vivência em beauty, processo criativo, fotografia de moda e consultoria de estilo, Cainã Improta, vai apresentar o Workshop: Styling e Beleza – a construção de imagem de moda. "Você já parou pra pensar que moda e estilo são jogos de mostrar e esconder? Tanto do corpo quanto de quem você é. Aprender styling é saber o que você quer mostrar da forma mais divertida possível. Somos pessoas incríveis por dentro, cada um com seu universo particular. Se vestir é um eterno jogo de informações", explica Cainã.

O encontro acontece das 13h30 às 17h30, e os participantes poderão trocar ideias sobre estilo, obter dicas de como construir sua imagem a partir de referências de beleza e criatividade, além de montar um personagem a partir das instruções sugeridas pelo docente. Essa será uma oportunidade para os participantes conhecerem mais sobre o tema e aplicá-lo ao seu estilo pessoal e ao seu cotidiano

O evento contará também com Oficina: Pequenos Reparos e Manuseio de Máquinas de Costura, e Workshop: Como Construir um Blazer Feminino. As inscrições já estão abertas e as vagas são limitadas. Para saber detalhes sobre a programação, acesse: www.sp.senac.br/mogiguacu.

SAÚDE

Rede AME tem 96,7% de aprovação em São Paulo

Os ambulatórios médicos de Atibaia e São João da Boa Vista receberam 100% de aprovação e mais de 1/3 das unidades teve nota superior a 99%

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A pesquisa anual de satisfação realizada pela Secretaria de Estado da Saúde apontou uma média de 96,7% de aprovação dos pacientes e usuários dos AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades) em 2016. Foram avaliados seis quesitos do serviço: espaço físico, atendimento da recepção, atendimento da equipe médica e da equipe de enfermagem, atendimento de outros profissionais e ambulatório. "Saúde se mantém com investimento, infraestrutura de qualidade e um time de profissionais comprometido e sensível às necessidades dos pacientes. Essa equipe me orgulha", elogiou o governador Geraldo Alckmin.

A pesquisa apontou, ainda, que os AMEs de Atibaia e São João da Boa Vista receberam as melhores avaliações entre os usuários, com índice geral de 100% de aprovação, seguidos dos AMEs Clínico e Cirúrgico de Barretos, Ituverava e Tupã, com 99,9%. Os índices superiores a 99% são verificados em 1/3 do total de AMEs espalhados pelo território paulista.

Os AMEs são unidades estaduais de alta resolutividade, com modernos equipamentos, que oferecem consultas com médicos em diferentes especialidades, consultas não-médicas em áreas como fisioterapia e fonoaudiologia, exames de apoio diagnóstico e, em alguns casos, cirurgias em um mesmo local, proporcionando maior rapidez ao diagnóstico e ao tratamento dos pacientes.

O novo modelo começou a ser implantado em 2007 no Estado de São Paulo. Desde 2011, foram instaladas 19 novas unidades. Agora, a Secretaria Estadual de Saúde está empenhada na transformação de todas as unidades em AMEs Mais, com cirurgias de média complexidade e internação no regime de hospital-dia. Das 55 unidades, 35 já realizam pequenas e médias cirurgias. "Os AMEs foram criados para atender de forma rápida e eficaz casos de média complexidade, promovendo diagnóstico precoce, tratamento cirúrgico ou terapêutico a pacientes que não precisam de internação hospitalar ou atendimento de urgência", explicou o governador.

Os AMEs recebem pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde dos municípios. O agendamento das consultas é feito pelos próprios postos de saúde, mediante sistema informatizado da Secretaria.

A indústria do crime por trás dos celulares roubados no Carnaval

PAULO SKAF

é presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

O noticiário do Carnaval, mais uma vez, foi recheado de relatos sobre roubos e furtos de celulares nos blocos de rua em São Paulo. Só que a farra do crime não acaba na Quarta-feira de Cinzas. É ativa o ano inteiro, parte de um gigantesco mercado ilícito que age e cresce livremente em São Paulo.

Em 2016, segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, 62% dos roubos do Estado envolveram celulares, algo em torno de 200.930 aparelhos – sem contar os casos que não são notificados. E ainda há os furtos e o contrabando. O mercado ilícito de celulares no Estado de São Paulo envolve algo em torno de 1,5 milhão de aparelhos por ano. É uma verdadeira indústria do crime.

Apenas o setor ilícito de eletrônicos, que inclui os celulares, movimenta pelo menos R$ 1,47 bilhão por ano no Estado, valor que cresceu 39% entre 2010 e 2015. Os dados são do Observatório de Mercados Ilícitos da Fiesp, que mensurou em 2016 o tamanho de 9 mercados ilícitos (veículos, eletrônicos, cigarros, alimentos, brinquedos, medicamentos, químicos, higiene e vestuário), compostos por produtos roubados, furtados e contrabandeados. Cada celular, veículo ou maço de cigarro roubado ou contrabandeado é parte dessa enorme e brutal economia criminal.

> Não adianta culpar o Carnaval, a crise econômica ou as variações estatísticas pelos roubos. O fenômeno é estrutural e complexo, ligado aos mercados ilícitos em São Paulo

Não adianta culpar o Carnaval, a crise econômica ou as variações estatísticas pelos roubos. O fenômeno é estrutural e complexo, ligado aos mercados ilícitos em São Paulo. São bilhões de reais que financiam armas ilegais e a corrupção de agentes públicos e alimentam o lucro de organizações criminosas responsáveis pela violência urbana, que ceifa vidas diariamente.

É impossível que o Governo não saiba o tamanho do desafio, mas ele pouco discute e nada faz para enfrentar o problema. É preciso agir, para salvar vidas, preservar empregos e dar à população tranquilidade para pular o Carnaval - e para estudar, trabalhar e fazer o que quiser no ano todo. A polícia, claro, tem papel importante, mas o Governo tem que arregaçar as mangas para atacar com força total os mercados ilícitos em todos seus aspectos. Sem isso, o bloco do crime vai continuar na rua.

TAÇA SÃO PAULO

Pinhal Futsal estreia na Taça São Paulo no próximo sábado, fora de casa, contra Hortolândia

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Tereza Tuma
terezatuma@opinhalense.com

Vai começar a temporada 2017 da Pinhal Futsal. No próximo sábado, 18, o time pinhalense, comandado pelo técnico Matheus Salim, fará sua estreia na 1ª edição da Taça São Paulo, promovida pela Federação Paulista de Futsal. Divididas em três chaves, dez equipes participarão da competição, que será encerrada no dia 9 de abril, às 11h, no Ginásio Presidente Ciro, 2, em São Paulo. As partidas válidas pela fase semifinal estão marcadas para o dia 8 de abril, no mesmo ginásio, às 15h e às 17h.

Teio

Rato

A estreia da equipe pinhalense em casa acontecerá no dia 25, às 19h, quando receberá o time de Paraibuna.

Chave A: A. A. Banco do Brasil, S. C. Corinthians Paulista e Casa Avenida/Assis Futsal. **Chave B:** Paraibuna, Hortolândia e Pinhal Futsal. **Chave C:** Monte Alto/ Campestre/DEL, Sertãozinho, Bebedouro e Serrana Futsal.

PREMIAÇÃO

Capítulo DeMolay de Espírito Santo do Pinhal conquista título importante

FOTOS: DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Organizado pelo Grande Capítulo do Estado de São Paulo da Ordem Demolay, o Encontro Estadual de Liderança foi realizado no sábado, 4, na cidade de Itápolis. A maior jurisdição DeMolay do Planeta conta com mais de cem Capítulos espalhados por todo o Estado. No evento, foi divulgado o resultado do Capítulo Padrão Estadual 2016, ocasião em que foram avaliados todos os Capítulos do GCESP durante o ano passado. E, com excelente desempenho, o vencedor foi o Capítulo Cavaleiros do Oriente, de Espirito Santo do Pinhal, patrocinado pela Loja Maçônica Estrela da Caridade.

A Ordem DeMolay é uma organização filosófica, fraternal e iniciática para jovens do sexo masculino com idade entre 12 e 21 anos [o DeMolay que completa 21 anos de idade é denominado Sênior DeMolay].

Há cerca de dois milhões de membros em todo o mundo, mais de 100 mil no Brasil. As sete virtudes, princípios básicos para os DeMolays, são: amor filial, reverência pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo.

O Capítulo Cavaleiros do Oriente de Espírito Santo do Pinhal conta atualmente com 37 membros ativos, que se empenham durante todo o ano em busca de uma sociedade melhor e mais justa. São jovens que participam de projetos educacionais, filantropias e várias outras atividades em prol da cidade, tornando-se exemplos para a comunidade.

O projeto DeMolay no Céu é desenvolvido quinzenalmente na Escola da Família. Os meninos ministram aulas de produção e montagem de aeromodelismo, estimulando as crianças da escola Dr. Abelardo Cesar para que desenvolvam um maior interesse por disciplinas como física e matemática. Este projeto foi considerado na Expo Bandeirantes 2016, o melhor projeto de todo o estado de São Paulo. Este importante projeto, aliado às inúmeras atividades realizadas em Espírito Santo do Pinhal, fizeram com que os jovens pinhalenses recebessem o título de Capítulo Padrão Estadual.

Sem dúvida, os jovens pinhalenses ofereceram à população uma verdadeira aula de cidadania. Parabéns, Capítulo Cavaleiro do Oriente! **LUIZ ERNESTO ANTUNES STRINGUETTI**

EVENTO

Vivificar e enriquecer

Viviane Ferreira ministrou palestra no auditório da ACE com o tema Vivificar e Enriquecer. Ela evidenciou a importância da independência financeira das mulheres

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Encontrar o equilíbrio entre poupar e aproveitar a vida. Esse foi o assunto central da palestra proferida por Viviane Ferreira no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal na noite de quarta-feira, 8, em evento em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Com uma plateia feminina, Viviane apresentou o tema Vivificar e Enriquecer, e evidenciou a importância da independência financeira das mulheres. Confira.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Mariana, Maria Aparecida, Silvana, Márcia e Silvia, equipe feminina da ACE

VIVIANE FERREIRA

'É fundamental que as mulheres aprendam a cuidar das finanças'

Falar sobre finanças para mulheres é muito importante porque até hoje, infelizmente, poucas mulheres tomam conta de suas vidas financeiras. No Brasil, há muitos aposentados que dependem de outras pessoas para viverem, somente 1% dos aposentados são financeiramente independentes e, dos 99% que dependem de doações, da família ou precisam continuar trabalhando, 80% são mulheres. É fundamental que as mulheres aprendam a cuidar das finanças, aprendam a negociar, a receber dinheiro, a fazer compras, negociar, pedir descontos e a investir todo mês um pouquinho para realizar os sonhos e ter qualidade de vida. O dinheiro é a base para a qualidade de vida. A mulher tem muito a contribuir em todos os ambientes de trabalho, mas poucos são os ambientes que realmente deixam a mulher ter a flexibilidade que ela precisa para poder cuidar dos filhos. Talvez as empresas não tenham entendido ainda que o que aprendemos com a maternidade e com a organização da casa tem muito a contribuir no ambiente de trabalho. Atualmente, há muitas mulheres empreendedoras por ser uma maneira de conciliar melhor a casa com o trabalho, e a mulher empreendedora tem muito a aprender sobre finanças. É preciso destacar que é muito importante saber separar o que são contas da empresa e o que são contas pessoais, pois esse é um fator que desequilibra os dois lados. As mulheres precisam entender que é fácil cuidar das finanças, mas é preciso dedicação para entender os números. No meu livro Vivificar, superando o imponderável, conto a minha história de superação. Quando eu tinha 15 anos, estava com a minha família em um carro, voltando de Caldas Novas. Sofremos um acidente e meu irmão de 10 anos acabou falecendo. Foi um período muito delicado para todos nós, precisamos de muita força. 20 anos depois, eu tive câncer de mama pela primeira vez, quando minha filha estava com 3 anos. Foi tudo muito difícil. Assim que terminei o tratamento, percebi que estava vivendo um casamento infeliz, e pedi o divórcio. Fui me recuperando e, 4 anos depois, tive câncer pela segunda vez. Então, comecei a escrever para me ajudar, como uma forma de terapia, e percebi que estava ajudando outras pessoas que estavam passando pelo diagnóstico. O que trago para as pessoas na palestra é que o fato de ter a minha vida financeira equilibrada, me ajudou muito na hora de lidar com todos esses problemas e superar de forma positiva tudo o que aconteceu em minha vida. Eu tive conforto para fazer escolhas importantes na minha vida nos momentos críticos. Geralmente, entramos em problemas financeiros quando passamos por algum problema de saúde, de desemprego ou algum problema mais grave na vida pessoal. É por isso que eu alinho as duas vertentes: a superação e o controle financeiro.

SOBRE VIVIANE FERREIRA

Formada em engenharia química pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e planejadora financeira pessoal com certificação internacional pelo Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros (IBCPF), Viviane Ferreira possui nove anos de experiência em consultoria de empresas nacionais e multinacionais.

MULHERES

Mulheres trabalham 7,5 horas a mais que homens devido à dupla jornada

Os dados estão destacados no estudo Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, divulgado segunda-feira, 6, pelo Ipea. O estudo é feito com base em séries históricas de 1995 a 2015 da Pnad do IBGE

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As mulheres trabalham, em média, 7,5 horas a mais que os homens por semana devido à dupla jornada, que inclui tarefas domésticas e trabalho remunerado. Apesar da taxa de escolaridade das mulheres ser mais alta, a jornada também é.

Os dados estão destacados no estudo Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, divulgado segunda-feira, 6, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O estudo é feito com base em séries históricas de 1995 a 2015 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Em 2015, a jornada total média das mulheres era de 53,6 horas e a dos homens, de 46,1 horas. Em relação às atividades não remuneradas, a proporção se manteve quase inalterada ao longo de 20 anos: mais de 90% das mulheres declararam realizar atividades domésticas; os homens, em torno de 50%. "A responsabilidade feminina pelo trabalho de cuidado ainda continua impedindo que muitas mulheres entrem no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, aquelas que entram no mercado continuam respondendo pelas tarefas de cuidado, tarefas domésticas. Isso faz com que tenhamos dupla jornada e sobrecarga de trabalho", afirmou a especialista em políticas públicas e gestão governamental e uma das autoras do trabalho, Natália Fontoura.

Segundo Natália, a taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou muito entre as décadas de 1960 e 1980, mas, nos últimos 20 anos, houve uma estabilização. "Parece que as mulheres alcançaram o teto de entrada no mercado de trabalho. Elas não conseguiram superar os 60%, que consideramos um patamar baixo em comparação a muitos países."

Chefes de família e mulheres negras

O estudo observou ainda que aumentou o número de mulheres chefiando famílias. Em 1995, 23% dos domicílios tinham mulheres como pessoas de referência. Vinte anos depois, esse número chegou a 40%.

As famílias chefiadas por mulheres não são exclusivamente aquelas nas quais não há a presença masculina: em 34% delas havia a presença de um cônjuge. "Muitas vezes, tais famílias se encontram em maior risco de vulnerabilidade social, já que a renda média das mulheres, especialmente a das mulheres negras, continua bastante inferior não só à dos homens, como também à das mulheres brancas", diz o estudo.

O Ipea verificou a sobreposição de desigualdades com a desvantagem das mulheres negras no mercado de trabalho. Segundo Natália, apesar de mudanças importantes, como o aumento geral da renda da população ocupada, a hierarquia salarial —homens brancos, mulheres brancas, homens negros, mulheres negras— se mantém. "A desvantagem das mulheres negras é muito pior em muitos indicadores, no mercado de trabalho em especial, mas também na chefia de família e na pobreza. Então, é quando as desigualdades de gênero e raciais se sobrepõem no nosso país", disse a especialista, destacando que a taxa de analfabetismo das mulheres negras é mais que o dobro das mulheres brancas. Entre os homens, a distância é semelhante.

ANTONIO CRUZ/ABr

Natália Fontoura

Menos jovens domésticas

O Ipea destacou também a redução de jovens entre as empregadas domésticas. Em 1995, mais de 50% das trabalhadoras domésticas tinham até 29 anos de idade (51,5%); em 2015, somente 16% estavam nesta faixa de idade. Eram domésticas 18% das mulheres negras e 10% das mulheres brancas no Brasil em 2015. "Nesses últimos 20 anos, podemos ver algumas tendências interessantes, como o aumento da renda das trabalhadoras domésticas. Só que, ainda assim, em 2015, a média do Brasil não alcançou nem o salário mínimo", afirmou Natália. Em 2015, a renda das domésticas atingiu o valor médio de R$ 739,00 em 2015, enquanto o salário mínimo, à época, era de R$ 788.

O número de trabalhadoras formalizadas também aumentou, segundo o Ipea. Em 1995, 17,8% tinham carteira e em 2015, a proporção chegou a 30,4%. Mas a análise dos dados da Pnad mostrou uma tendência de aumento na quantidade de diaristas no país. Elas eram 18,3% da categoria em 1995 e chegaram a 31,7% em 2015.

Escolaridade entre raças

Segundo o Ipea, nos últimos anos, mais brasileiros e brasileiras chegaram ao nível superior. Entre 1995 e 2015, a população adulta negra com 12 anos ou mais de estudo passou de 3,3% para 12%. Entretanto, o patamar alcançado em 2015 pelos negros era o mesmo que os brancos tinham já em 1995. A população branca com tempo de estudo igual ao da negra praticamente dobrou nesses 20 anos, variando de 12,5% para 25,9%. O estudo Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça está disponível no site do Ipea. AGÊNCIA BRASIL

PAIS E FILHOS

Os benefícios de dedicar mais tempo para os filhos

DEPOSITPHOTOS

Uma pesquisa realizada em Israel, pelo professor Amos Rolider, aponta que os pais dedicam apenas 14 minutos e meio por dia a suas crianças no país, uma queda alarmante se comparada há 20 anos, em que disponibilizavam duas horas por dia

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Dedicar um tempo adequado para os filhos se tornou uma grande luta para os pais nos dias de hoje. Eles passam o dia no trabalho e, quando chegam em casa, têm que se dividir com os afazeres do lar, o descanso, as mídias sociais e as crianças, cada vez ganhando menos horas de atenção dos seus responsáveis. Uma pesquisa realizada em Israel, pelo professor Amos Rolider, aponta que os pais dedicam apenas 14 minutos e meio por dia a suas crianças no país, uma queda alarmante se comparada há 20 anos, em que disponibilizavam duas horas por dia.

Os dados são preocupantes, já que os pais deveriam desempenhar uma das tarefas mais elementares do homem na terra, que é cuidar de seus descendentes e passar valores para eles. Afinal de contas, de todos os seres vivos, o homem é o que mais depende do seus ancestrais. O Rabino Samy Pinto, responsável pela Sinagoga Ohel Yaacov, compartilha um pouco da sabedoria milenar judaica e destaca os benefícios de disponibilizar um grande período de tempo para as crianças e adolescentes, e também as consequências de ser ausente na vida deles.

Não se encontra entre os seres vivos relações tão fortes entre pais e filhos, marido e mulher, irmãos e, até mesmo, relação com os avós, como nos seres humanos. Diferente dos outros seres, em que seus filhotes criam dependência muito mais rápido, o homem tem uma dependência maior de seus progenitores. E a dedicação de tempo dos pais para com a criança gera um fenômeno muito interessante: o amor. "A dependência gera o amor. Aquele que doa produz amor, e aquele que recebe produz admiração. Vê naquele que doa modelo educativo", comenta Samy.

Essa admiração, consequência do amor criado, fará com que a criança e o adolescente vejam nos pais um modelo significativo a seguir, ele vai poder andar, transformar e melhorar o mundo, porque a dependência gerou nele um ser amado, pronto para atuar na sociedade. "Essa pesquisa dos 14 minutos e meio nos dá um alerta, a falta de tempo para com os filhos fará com que eles saiam desta relação muito desequipados, inseguros e suscetíveis a uma série de influências não desejáveis dentro da sociedade", comenta o rabino Samy.

Hoje em dia, uma característica muito presente nos lares é que pai e mãe trabalham fora, isso faz com que exista um cansaço dentro do lar. Os pais já chegam exaustos em suas casas, trazendo menos tempo de convivência, e menor disposição física e emocional para tratar os filhos. Em muitos casos, essa ausência causa nos pais o sentimento de culpa, que, para compensar, acabam retirando limites e criando uma situação de presentes e de mimo para que as crianças apreciem eles. "Sem limites e com excesso de presentes, nós criamos, ao invés de filhos, príncipes e princesas tiranos. Porque eles nos exigem cada vez mais, não no aspecto intelectual e emocional, mas sim no aspecto material", adverte o rabino.

Outra consequência negativa, da tentativa de compensar a ausência, é a crise de autoridade dos pais, tornando as crianças e adolescentes mais agressivos. "Um bom tempo dedicado aos nossos filhos fará com que eles nos vejam, na concepção original do modelo educativo, como um porto seguro para ajudá-los a alçarem voos", completa.

Não é somente o fato de que pai e a mãe trabalham fora e chegam cansados em casa que diminui a disposição deles de se dedicarem aos seus filhos. Recentemente, os aparelhos eletrônicos ganharam grande espaço na vida das pessoas, e o uso inadequado e exagerado deles vem substituindo o tempo precioso para se estar com as crianças. De acordo com o rabino Samy, "Cada vez mais, as horas que poderiam ser usadas para estreitar um bom relacionamento com os filhos, estão sendo usadas para sites de relacionamentos, e outras atrações eletrônicas disponíveis no mundo da Internet".

Para a sabedoria milenar judaica, o melhor educador de um ser humano é o seu pai e sua mãe. "Eles são insubstituíveis e intransferíveis, não se pode passar está missão para qualquer outro. São eles que têm todas as condições de trabalhar como modelos, com tempo, para entregar ao mundo homens e mulheres que poderão fazer a diferença na sociedade", conclui o Rabino Samy Pinto.

Livro

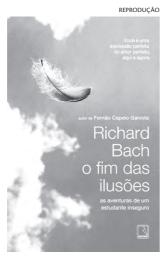
Escolha o caminho mais fácil

REPRODUÇÃO

Há quem acredite que a vida precisa ser difícil. Que nada! Existe um outro lugar, onde a vida é fácil e os problemas não existem, repleto de alegria e possibilidades, basta saber como chegar lá. Escolha o caminho mais fácil vai ensinar ao leitor o segredo para alcançar essa incrível realidade alternativa, mesmo nos piores momentos, e também como transcender o lado de sua mente que insiste em permanecer no caminho mais difícil. Com histórias reais de pessoas comuns que deixaram as dificuldades para trás e foram muito bem-sucedidas ao escolherem o caminho mais fácil, este guia vai mostrar como conseguir uma vida plena sem esforço, e é ideal para quem está passando por problemas financeiros, profissionais, afetivos ou de qualquer outra natureza.

Título: Escolha o caminho mais fácil • **Autor**: Julia Rogers Hamrick • **Título Original**: Choosing easy world • **Tradutor**: Doralice Lima • **Gênero**: Desenvolvimento pessoal • **Páginas**: 196 • **Formato**: 16 x 23 x 1,1 cm • **Editora**: Best Seller

O fim das ilusões

REPRODUÇÃO

Em seu livro Ilusões, best-seller internacional que se seguiu à publicação do consagrado Fernão Capelo Gaivota, Richard Bach narra uma história fantástica que coloca em cheque nossa visão de mundo, sugerindo que o que chamamos de realidade é, na verdade, uma ilusão criada para nos permitir viver uma vida de aprendizados e diversões. Em O fim das ilusões: As aventuras de um estudante indeciso, Richard Bach narra o diálogo que travou com os personagens mais famosos de seus livros nos meses em que ficou em coma após um acidente aéreo gravíssimo. Durante essa experiência de quase-morte no hospital, enquanto suas criações literárias o ajudavam a curar seu corpo, sua mente e sua alma, ele teve um reencontro com o Messias, que o guiou no caminho da libertação do mundo das ilusões.

Título: O fim das ilusões: As aventuras de um estudante indeciso • **Autor**: Richard Bach • **Título Original**: Illusions 2 • **Tradutor**: Ângelo Lessa • **Gênero**: Desenvolvimento pessoal • **Páginas**: 112 • **Formato**: 14 x 21 x 0,7 cm • **Editora**: Record

Cinema

Lego Batman: O Filme

Extremamente egocêntrico, Batman leva uma vida solitária como o herói de Gotham City. Apesar disto, ele curte bastante o posto de celebridade e o fato de sempre ser chamado pela polícia quando surge algum problema —que ele, inevitavelmente, resolve. Quando o comissário Gordon se aposenta, quem assume em seu lugar é sua filha Barbara Gordon, que deseja implementar alguns métodos de eficiência de forma que a polícia não seja tão dependente do Batman. O herói, é claro, não gosta da ideia, por mais que sinta uma forte atração por Barbara. Paralelamente, o Coringa elabora um plano contra o Homem-Morcego motivado pelo fato de que ele não o reconhece como seu maior arqui-inimigo.

REPRODUÇÃO

Título Original: The Lego Batman Movie | **Elenco:** Will Arnett, Zach Galifianakis, Michael Cera, Ralph Fiennes, Rosario Dawson, Billy Dee Williams, Jenny Slate, Mariah Carey | **Gênero:** Animação | **Duração:** 1h45min | **Origem:** EUA, Dinamarca | **Direção:** Chris McKay | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Warner Bros.

PROGRAMAÇÃO DE 8/3 a 15/3

Logan (dublado) 16 anos
16h
18h40
Logan (legendado) 16 anos
21h15
11/3 a 12/3
Lego Batman: O Filme (dublado) 3D Livre
14h – Todos pagam R$10,00

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br

HORIZONTAIS
1. O cartunista estadunidense **Lee**, criador de Mandrake e Fantasma / Cada uma das divisões dos tabuleiros de xadrez
2. Poesia breve, satírica
3. Meio... lesado / (Mús.) Disco gravado em microssulcos
4. (Fís.) Qualidade do que está em equilíbio hidrostático
5. Escassa inteligência, prudência e perspicácia
6. Sigla do Paraná / Instrumento musical também conhecido como **harmônica**
7. Em grande quantidade (fem.)
8. O **do Careca** é um dos principais pontos turísticos de Natal (RN) / O hânio, para os químicos
9. (Fig.) Vitalidade, energia / Substâncias para reanimar
10. Modesto
11. Escultor grego da metade do século V a.C., famoso por seu "Discóbulo" / **Pedra**, **rochedo**, em tupi-guarani
12. Aquele que arranca ervas daninhas
13. (Med.) Deperecimento progressivo.

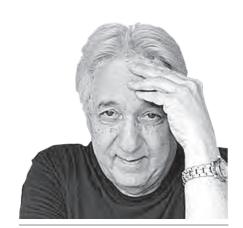
VERTICAIS
1. A atriz **Samara** das telenovelas
2. A despeito de / A arte da representação cênica confiada exclusivamente aos gestos e às poses
3. Líquido venenoso, solúvel na água e no álcool, usado como anti-séptico / Reduzir os excessos
4. Abreviatura de **quilograma** / Empresa à qual recorremos para proteção de nosso patrimônio contra danos eventuais, roubos e acidentes
5. Recolher na direção do próprio corpo / Sigla do **Instituto Nacional da Previdência Social**
6. Funesto / Sufixo diminutivo
7. Mineral, silicato de magnésio e alumínio, raro no estado puro / Solução cujo pH é menor que 7
8. Diz-se de criança que não para quieta / Sem flexibilidade
9. O município do Tocantins mais ao Oeste do estado, na divisa com o Pará.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Pensamentos tóxicos

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Minha cabeça funciona tipo alfândega, triagem, scanner e controles naturais sobre o que passa por ali. E o que não passa, também. Ela não tem horário de almoço e se mantém acordada enquanto durmo já que transfere o plantão pro meu inconsciente, com quem mantenho distância. Meu inconsciente é tão pentelho quanto ela. Odeio esse rigor de controle porque sobrecarrega o armazém onde guardo a maioria das minhas lembranças. Confesso que não há um processo de seleção, até as pequenas tranqueiras, tralhas de várias espécies se acumulam sem nenhuma ordem nas prateleiras mantidas por ali. Dessa mixórdia exala uma classe indefinida de gases tóxicos, produzidos de acordo com a gravidade da memória, fluídos corrosivos, alguns letais e de alto risco ao ambiente cerebral.

Pelo que você lê é possível concluir que a minha cabeça deve ser evitada. Pelo menos por pessoas normais. O que se passa dentro da minha cabeça você pode deduzir lendo o que escrevo. Por uma questão de segurança o setor de produção de ideias fica prudentemente localizado no ponto mais alto, próximo ao redemoinho de cabelo, no cocuruto da cabeça. Só que, do lado de dentro. É uma linha de montagem específica para a imaginação e é ali que são produzidos meus maus pensamentos e as piores intenções. Já tentei mudar o local pra melhorar a qualidade da produção, mas os setores que fornecem matéria prima se rebelaram, acham que está dando certo e o mercado determina o que deve ou não ser fabricado.

Do lado esquerdo da linha de montagem fica instalada minha consciência. Por razões estratégicas no meu complexo projeto craneano, a consciência é o setor que conta com maior número de operários ativos, todos especializados em limpeza, lavagem e enxugamento. Por ser o setor com maior nível de poluição da fábrica, a consciência exige turnos contínuos e trabalho sem interrupção. Não por acaso essa equipe é a melhor remunerada e se reveza para tentar manter minha consciência limpa e impecável, missão quase impossível. Afinal, a sacanagem é um produto que se renova com uma velocidade difícil de ser controlada.

> Tem uma plaqueta do lado de fora onde se lê: Libido Gerencial. Já tentei saber do que se trata, sem sucesso. Parece que controla setores específicos do meu corpo ao qual não tenho acesso ou qualquer controle

Por inoperância e economicidade, dois setores foram desativados. Eles não estavam se mostrando rentáveis e também não cumpriam a finalidade, apesar dos investimentos. O setor de follow up perdeu totalmente suas características iniciais, jamais lembrou, alertou ou agendou porra nenhuma, passando a produzir somente dores na cabeça. Por outro lado, o terminal de memória, depois de um certo tempo, deixou de registrar eventos mínimos e isso acabou afetando as atitudes externas do meu corpo. Numa guerra, se você perde contato com o quartel general, você perde a guerra. É isso que acabou acontecendo.

A sala da Diretoria, onde eu fico, não tem sofisticações, é simples mas conta com uma eclética cadeira executiva onde eu nunca sento. Prefiro o sofá velho, ao lado, onde fico deitado o tempo todo. Meu eu gestor manda dali missões fluídicas a todas as partes do meu corpo. O problema é que não leio os relatórios do trabalho desses comandos, por isso não tenho retorno dos resultados, mesmo assim fico lá recebendo e fingindo que leio os textos que chegam, sabendo que não conheço nada sobre mim mesmo.

Minha cabeça tem coisas inexplicáveis. Descobri que alguns setores atuam independentes. Um deles emite ordens que não passam por mim. É uma saleta onde ninguém me deixa entrar e parece ser uma área confidencial. Tem uma plaqueta do lado de fora onde se lê: Libido Gerencial. Já tentei saber do que se trata, sem sucesso. Parece que controla setores específicos do meu corpo ao qual não tenho acesso ou qualquer controle. Se você me pegar de bom humor, dia desses levo você pra conhecer minha cabeça de perto. Pra depois você me explicar o que se passa dentro dela.

Diário, seu inútil

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Escrever um diário pressupõe a tentativa de não deixar tudo por conta da volátil memória humana, de capturar um pouco do que se vive hoje para degustação futura. Isso significa registrar o que de objetivamente acontece, mas também, e principalmente, o subjetivo de cada experiência —ou pelo menos dos acontecimentos principais. Sem esse detalhamento, um diário não tem função.

Se excessivamente sumário, um típico dia de semana de um sujeito de classe média, com perfil no Instagram e vacinado contra caxumba, traria algo assim:

05 de maio de 1980, segunda-feira. Acordei às seis. Exercício das 6h05 às 6h35. Café da manhã. Trabalhando das 8 às 12h. Almoço das 12 às 14h. Trabalhando das 14 às 18. Jantar. Assistindo televisão até 23h30.

Imagine isso sendo lido décadas depois. Sem detalhamento essa descrição de tarefas não significará nada, pois não reconstituirá aquele dia na mente de quem o viveu. Pior: levando em conta o fato de que a rotina, justamente por ser rotina, tende a se repetir, todos os registros serão muito iguais —à exceção de um ou outro episódio mais marcante, a ser resumidamente descrito pelo preguiçoso memorialista. De onde se conclui que um diário é tanto mais eficiente quanto mais detalhado puder ser.

REPRODUÇÃO

Por outro lado, partir para um diário excessivamente descritivo também será perda de tempo. Vamos supor um início de diário aos 20 anos e término aos 70. Calculando uma expectativa de vida de 80, nosso registrador de fatos terá apenas 10 anos para ler o relato em detalhes de tudo o que vivenciou ao longo de 50. Afinal, foi com a intenção ler um dia suas recordações que ele decidiu encarar a empreitada. Acontece que não faz sentido ele gastar seus últimos 10 lendo o que viveu, ao invés de viver o que lhe resta. Parece exagero falar em 10 anos de leitura. Porém, por mais que geralmente sobre mais tempo aos idosos, eles tendem a executar tudo mais lentamente, e a depender da prolixidade do diário, será essa a sua tarefa principal até bater as botas.

A inutilidade do diário não para por aí. Relatos detalhados incluem opiniões do autor a respeito de outras pessoas, nem sempre muito elogiosas. Deixar isso por escrito para a posteridade pode ser perigoso, comprometedor e, dependendo do naipe dos personagens, trazer boas encrencas jurídicas. Para evitar aborrecimentos, seu dono terá que exterminá-lo antes de morrer. E se morrer de repente não poderá fazê-lo, deixando de herança uma bomba de imponderável potencial de destruição.

11 de março de 2017, sábado. Se pensa em começar o seu, desista. Se já tem, toque fogo.

Outros pinhais 3

FALA DOS
PINHAIS

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Hoje falo de mais quatro tipos ditos populares. Na realidade, são pessoas excluídas pelas lutas de classes —hoje tidas como inexistentes—, ou conflitos socioeconômicos numa linguagem mais acadêmica. Vamos lá.

Oscar tira e móia

Oscar era ajudante de cozinha no bar A Pauliceia, na praça da igreja matriz. Era o viado pobre da cidade numa época em que os homossexuais eram muito, mais muito enrustidos. Além de Oscar havia mais uns seis que não saiam do armário. Oscar era um viado feio. Magérrimo, sem muitos dentes, meio careca e troncho, mas era alegre e de bem com a vida. Não incomodava ninguém e nem tinha trejeitos femininos. O apelido veio de uma situação cômica. Estavam ele e o parceiro na labuta e nada acontecia. Bem-humorado Oscar sugeriu rindo com sua voz esganiçada: Tira e móia que entra mió, e assim ficou para a eternidade de Pinhal.

Lurdes Cocheira

Lurdes Cocheira, o cocheira diz quase tudo sobre ela, era a gran puta da cidade. A casa dela ficava depois do sanatório, um canto bem solitário da cidade. Vi poucas vezes essa mulher. Quando saia de casa alugava uma charrete e sentava como uma rainha. Lurdes tinha algum tipo de defeito nos pés e por isso andava com as pernas meio abertas, o que para a molecada era efeito do seu trabalho. Diziam, as boas línguas, que havia praticado tanto sexo que as pernas não fechavam mais e por isso só podia sair de charrete. Lurdes tinha um charme especial no estilo de seu penteado a lá Josephine Baker. Nunca visitei Lurdes pois em sua casa não entrava menores de idade. Era uma mulher respeitosa.

Zé Baiano, o goleiro

Zé Baiano foi o maior goleiro que Pinhal e o Clube Atlético Montenegro já tiveram. A torcida pinhalense, toda, proclamou. Zé era um mulato esguio, cabelo carapinha grosso, olhos quase esverdeados que chamavam a atenção. Um mulato de olhos quase claros.

Vivia de pintar paredes e nos finais de semana fechava o gol de seu time nas partidas do campeonato amador. O uniforme era todo negro com as joelheiras e munhequeiras brancas, um destaque. Marcar um gol no Zé era uma façanha. Numa partida de final de campeonato, o Carçola, o primeiro jogador profissional da cidade, foi bater um pênalti contra o Zé faltando cinco minutos para acabar o jogo. Zé Baiano anunciou gritando: Esse eu vou defender de cabeça. E defendeu. Seu time ganhou o jogo e foi campeão. Isso eu não vi, mas muitos amigos me contaram, se é verdade ou folclore, não sei.

Zé Baiano foi levado para treinar no Palmeiras, em São Paulo. Treinou durante alguns dias. Os diretores gostaram dele, mas no quinto dia foi treinar bêbado. Não treinou e voltou para Pinhal. Virou um frangueiro e morreu tomando muita pinga e carregando sacos de café. Mas a defesa do pênalti, com a cabeça, ficou na memória dos torcedores.

> Esses tipos, ditos populares, da cidade de Pinhal, são para mim pessoas especiais, sensíveis, que a sociedade relega para o último plano, a franja da franja, não tem histórias, são vistas como coisas exóticas, motivos de sarcasmos e piadas

Joana Louca e o casal de anões

Joana Louca era um fiapo de mulher e muito pequena. Rosto sofrido marcado por fundas rugas. Gesticulava com graça e energia. Sua voz grave atraía muita atenção. Falava sem parar e parecia brava com alguma coisa que a incomodava. Mas, o discurso não era muito claro. Alias, ninguém entrava no seu mundo. Era seguida por um casal de anões já de idade. Vizinhos de Joana que a deveriam ter como líder. Ela, a anã, metida num vestido branco, sujo, que quase chegava aos pés. Usava um chapeuzinho de crochê, também branco. Ele sem o braço direito, vestia terno grande demais para seu tamanho, chapéu de feltro e carregava um saco encardido com a mão esquerda. Subiam as ladeiras em comitiva na direção da igreja matriz. Entravam na igreja e comportados se ajoelhavam e oravam silenciosamente durante muito tempo. Conseguiam donativos perambulavam até conseguir o que comer e voltavam ao entardecer para o cortiço do bairro Matadouro. Era assim todos os dias.

Jorge Jatobá, Dito Boca de Caçapa, Unhão, Maria Gafanhoto, João Neto, o Mudo, Tião Vaca e Joaquim Abeia completam a lista dos excluídos na minha memória.

VINHOS

Guaspari inicia projeto de enoturismo

O objetivo é mostrar a trajetória da empresa e apresentar ao público as terras que dão origem a alguns dos melhores vinhos nacionais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Criada a partir do sonho de produzir vinhos de alta qualidade e que sejam orgulho para o país, a Vinícola Guaspari agora abre suas portas para o enoturismo. O objetivo é mostrar a trajetória da empresa e apresentar ao público as terras que dão origem a alguns dos melhores vinhos nacionais. O passeio custa R$ 120 por pessoa. As visitas são feitas aos sábados e domingos, com horário agendado.

Em grupos de no máximo 20 pessoas, os visitantes são guiados por um enólogo da Guaspari em um passeio de aproximadamente duas horas. No início do trajeto, feito de caminhão, serão apresentados os vinhedos da Vista da Vinícola, que proporciona uma visão geral dos terroirs e onde estão plantadas as uvas da variedade Sauvignon Blanc.

Durante o passeio até as videiras, eles conhecerão mais sobre as características singulares da Guaspari, entre elas o solo granítico, semelhante ao Vale do Rhône, na França, um dos terroirs mais emblemáticos. Outra inovação apresentada aos visitantes é o processo da dupla poda, que resulta na transferência da safra para o inverno, período em que há a alternância entre os dias ensolarados e as noites mais frias e marcado por uma amplitude térmica que permite o perfeito amadurecimento das uvas.

Tais características, somadas a tecnologia de ponta e aos profissionais qualificados vindos do Brasil, Chile, Napa Valley e Portugal, foram fundamentais para a qualidade dos vinhos da Guaspari, alguns deles premiados nos maiores concursos mundiais, como o "Syrah du Monde" e o "Decanter World Wine Awards 2016". "O reconhecimento sobre os nossos vinhos fez aumentar a curiosidade e o interesse das pessoas em visitar a vinícola. A procura pelo enoturismo foi algo impressionante que nos motivou a pensarmos na estruturação desse novo projeto" explica a Diretora Executiva da Guaspari, Fabrizia Zucherato. O passeio não termina no campo, o grupo visitará também a vinícola, passando pela área de produção, engarrafamento, cave de barricas e de garrafas. "Nessa etapa do processo, eles irão conhecer o manejo meticuloso que damos as uvas, a passagem do vinho pelos tanques de inox, seguindo pela sala de barricas de carvalho francês, até chegar à cave de garrafas, onde alguns rótulos que ainda não foram lançados seguem seu processo de evolução envelhecendo na cave de garrafas, explica Fabrizia.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A visita se encerra com uma degustação. Na ocasião serão apresentados três vinhos: Guaspari Rosé 2016, Vale da Pedra Branco 2015 e Vale da Pedra Tinto 2015.

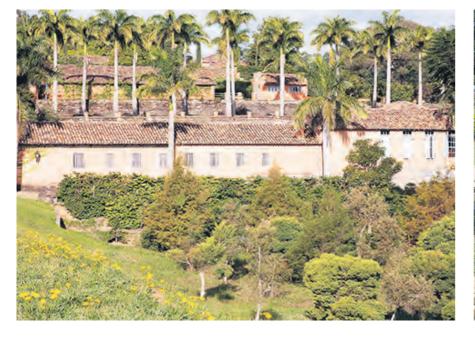
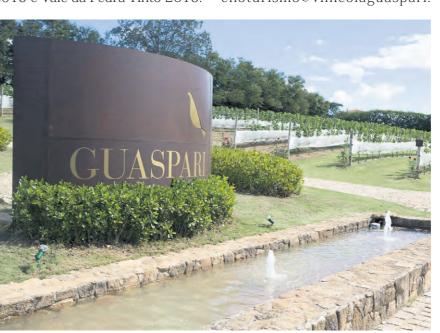
E para quem quiser se profundar ainda mais e conhecer outros rótulos da vinícola haverá a possibilidade de compra de taças individuais que poderão ser incluídas a parte na degustação, inclusive de alguns vinhos de produção limitada que só poderão ser degustados na vinícola. A loja da Guaspari é outra atração do passeio e apresenta todos os rótulos premiados e onde é vendido o "Guaspari - Vista do Bosque", vinho branco 100% Viognier, lançado no final do ano passado.

O e-mail para agendamento é enoturismo@vinicolaguaspari.com.br ou pelo telefone (19) 36619191. O pagamento poderá ser feito no cartão ou depósito.

Período das visitas

As visitas poderão ser feitas durante todo o ano, com exceção da última semana de dezembro. Entre o final de junho e o início de agosto, as visitas regulares serão interrompidas devido à época da colheita.

SERVIÇO

Vinícola Guaspari
Endereço: R. Pedro Ferrari, 300 – Espirito Santo do Pinhal, São Paulo
Telefone: (19) 36619191
Agendamento: enoturismo@vinicolaguaspari.com.br
Valor – R$120 com degustação de três rótulos
Taças extras: a partir de R$ 25
Estacionamento: Sim. Sem valet e gratuito
Duração: aproximadamente 2 horas
Idade mínima: 18 anos
Visitas: sábados e domingos com horário agendado
Acesso para PDF: Não
Banheiros adaptados: Não
Restaurantes: Não
Acomodações na Vinícola: Não
Loja para comercialização dos produtos: Sim
Wi-fi: Sim
Cartões aceitos: Visa, Master, Elo, Diners, American Express

EVENTO

Cia da Hebe comemora mil visitações na 175 – Ocupação Fotográfica

Na comemoração, que começa amanhã, 12, a Cia da Hebe oferece uma programação especial sobre arte fotográfica, história, patrimônio, dança, gênero e literatura, com atividades de fotografia, dança, poesia e teatro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Março é o mês de comemorações para a Cia da Hebe que, desde 2 de dezembro de 2016, está em cartaz com a 175 – Ocupação Fotográfica, exposição e instalação de fotografias e vídeos, resultado do processo de aprendizado do Núcleo de Fotografia da companhia de arte.

Durante quase quatro messes, cerca de 1.000 pessoas já passaram pela 175, resultado que será comemorado no mês de março pela Cia da Hebe com uma programação especial, além da própria exposição que continua em cartaz até o dia 2 de abril.

Inspirações de Março começa amanhã, 12, para comemorar o Dia da Mulher, e continua durante o mês de março com programações sobre arte fotográfica, história, patrimônio, dança, gênero e literatura, com atividades de fotografia, dança, poesia e teatro, uma programação refletida para conviver, pensar e se divertir.

Todas as atividades serão gratuitas, e a Cia da Hebe conta com a participação de profissionais importantes, como Ariane Favareto, Ana Cláudia Rodrigues, Valéria Torres, Izabela Tamaso, Ana Paula Ricci, Júlia Farah Ribeiro, Frederico Costa, Kiko Sucupira e Renata Tamaso. Conta ainda com a participação especial do Núcleo Cinematográfico de Dança, composto por Maristela Estrela, Mariana Sucupira e pelo artista alemão Marcus Beuter. Conta ainda com performances de vídeos, projeções de fotos com poesia e música, apresentados pelo Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe, formado pelas fotógrafas Tika Tiritilli e Gisele Morgão, com a participação dos artistas criadores João B. Barim Junior, Leandro Pereira, Letícia Zibordi, Luana Romão, Maria José Benassi, Marta Coutinho, Manuel Figueiredo, Maria Fernanda Salveti, Roberta Lomonaco Sucupira, Tamara Montefusco e Urubatan Miranda, com a direção artística de Mônica Sucupira. "Desde julho de 2016, o projeto 175 Ocupação Fotográfica está sendo construído e vivenciado pelos integrantes. Um processo artístico pessoal, que engloba fotografia e memória, história e lembrança. De pessoas e do coletivo. Inspirações de Março é mais uma possibilidade de a arte ser vivenciada por todos", afirma Mônica. "Inspirações de Março é o encontro de pessoas para informar, conviver e sensibilizar. Imperdível. Inenarrável", finaliza.

INSPIRAÇÕES DE MARÇO

12 DE MARÇO (domingo)
17h30 | Conversa ao pé da mesa
Vivas à mulher
Uma conversa sobre temas da vida e da profissão, com as pinhalenses Izabela Tamaso, Ariane Favareto, Ana Cláudia Rodrigues, Valéria Torres e Ana Paula Ricci. Com música, poesia e fotografia

26 DE MARÇO (domingo)
17h30 | Conversa ao pé da mesa
Casa, Casinha e Casarões – cidade, história e patrimônio, com Julia Farah Ribeiro, Frederico Costa, Renata Tamaso e Kiko Sucupira. Com música, poesia e fotografia

20h | Apresentação
Dança e som | processo aberto/working progress
"In Dark Trees - saída #1"
Núcleo Cinematográfico de Dança, com Mariana Sucupira e Maristela Estrela
Convidado: Marcus Beuter

30 DE MARÇO (quinta-feira)
19h – Aula inaugural
Terceira Turma do Curso de Encontros de Criação Fotográfica com: Tika Tiritilli, Gisele Morgão, João Barim, Mônica Sucupira.

2 DE ABRIL (domingo)
18h | apresentação
Amanheci dentro do Sol
Teatro audiovisual com poemas de Hebe Sucupira com: Maria Fernanda Salveti, Heloísa Matiazzi, João Barim, Leandro Pereira, Maria José Benassi, Marta Coutinho, Mônica Sucupira, Roberta Lomonaco Sucupira, Tamara Montefusco, Tika Tiritilli e Urubatan Miranda.

Durante o mês de março, os horários de funcionamento da 175 são os seguintes: quinta a sábado: das 14h às 19h; domingo: das 17h às 21h

Local: rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175.
Em frente à Câmara Municipal
Realização: Cia da Hebe arte e cultura/ Núcleo de Fotografia
@ciadahebe | ciadahebe.com | [19] 98836 4138

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 18 DE MARÇO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 148 | CONCLUÍDA ÀS 19H27 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CABOS SÃO FURTADOS DA TORRE DE RETRANSMISSÃO E QUATRO CANAIS DE TV ANALÓGICA ESTÃO FORA DO AR

Na quinta-feira, 16, o local onde fica a torre de retransmissão de canais de TV analógica, no Jardim Cruzeiro, foi invadido, e dezenas de metros de cabos usados para transmitir os sinais foram levados, o que fez com que os canais Rede Vida, Rede Record, Band e Cultura ficassem fora do ar. A prefeitura lavrou Boletim de Ocorrência (BO), e aguarda o resultado das investigações. Segundo a assessoria de comunicação da Prefeitura, "estão sendo tomadas providências para reparar o problema o mais breve possível".

DIVULGAÇÃO

PRORROGADO PRAZO DO IPTU 2017

No início da semana, o setor de Tributação da prefeitura decidiu prorrogar até segunda-feira, 20, o prazo para pagamento da primeira parcela e parcela única do IPTU 2017. Para quem é correntista, o pagamento pode ser efetuado nos bancos Santander e Itaú, e nos guichês das Casas Lotéricas até R$ 2 mil. Acima deste valor, o pagamento poderá ser feito na tesouraria da prefeitura. Para quem não é correntista, o pagamento —nos caixas— poderá ser feito a partir de quarta-feira, 22, no banco Sicoob, localizado na avenida Oliveira Mota, em frente ao Cine Theatro Avenida.

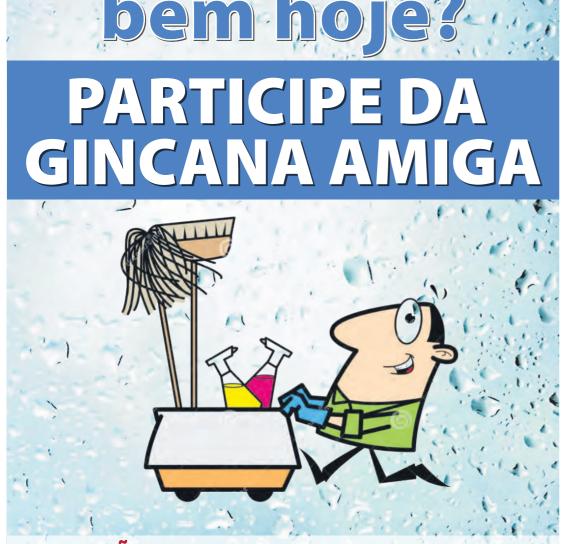
REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO CONTA COM MAIS TRÊS MÉDICAS

Três médicas começaram a atender na rede municipal de saúde, nos postos do Jardim Vitória, do Centro e da Vila São Pedro. Veruska Andreia Zerneri está atuando no Programa Saúde da Família, atendendo oito horas diárias na Unidade Básica de Saúde (UBS) Antonio Arquideu Zibordi, no Jardim Vitória. Já Talita Giuzio, que é ginecologista, está no Centro de Saúde José de Felipe (Postão). Ela atenderá às terças, quartas e quintas-feiras, e será referência das UBSs, atendendo pré-natal, gestantes de alto risco, com exames de colposcopia e biópsias. Na UBS Pascoalina Mangilli Tomazeti, na Vila São Pedro, quem está atendendo é a médica Júlia Lobo de Castro. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior reafirmou que a Saúde é uma das prioridades do governo municipal. "Todos sabem dos problemas financeiros e orçamentários enfrentados pela prefeitura. Contudo, estamos nos esforçando para que a saúde oferecida às famílias de Espírito Santo do Pinhal tenha qualidade. Trabalhamos focados na excelência do atendimento e queremos progredir ainda mais."

PINHAL FUTSAL ESTREIA HOJE NA TAÇA SÃO PAULO CONTRA HORTOLÂNDIA

Hoje, 18, terá início oficialmente a temporada 2017 da equipe masculina da Pinhal Futsal. A partida de estreia na Taça São Paulo será realizada às 19h, em Hortolândia. O time pinhalense fará sua estreia em casa no próximo sábado, 25, às 19h, quando receberá Paraibuna pela segunda rodada da competição. A8

CONAB DISPONIBILIZA SISTEMA DE LEILÕES PARA COMPRA DE 213,5 MIL SACAS DE CONILLON PELAS INDÚSTRIAS

Indústrias brasileiras de café utilizarão o Sistema Eletrônico de Comercialização (SEC) da Companhia nacional de Abastecimento (Conab) para compra de café conillon. A Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) e a Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS) utilizarão o Sistema na modalidade Compra de Terceiros, numa tentativa de adquirir 213,5 mil sacas de 60kg do café necessário para a produção de blend. Os leilões acontecerão na próxima quarta-feira, 22, conforme oito avisos publicados na quarta-feira, 15. Com o objetivo de agilizar a operação, a Conab disponibilizará seus armazéns no Espírito Santo para depósito, e fará o serviço de classificação do café que for vendido para as indústrias. Os preços de abertura dos leilões serão estipulados pela indústria e divulgados na abertura de cada lote. A operação acontece após a suspensão da liberação de importação de conillon do Vietnã. Em fevereiro, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou a redução do imposto de importação de conilon de 10% para 2% para uma cota de até 1 milhão de sacas de 60 kg entre fevereiro e maio de 2017. A medida havia sido solicitada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento após a Conab verificar estoques reduzidos do produto no Espírito Santo, em Rondônia e no sul da Bahia.

BRASILEIRO JOSÉ SETTE É ELEITO DIRETOR EXECUTIVO DA OIC

O brasileiro José Sette foi escolhido ontem, 17, para ficar à frente da Organização Internacional do Café (OIC), que tem sede em Londres. Nos últimos dias, ele disputava a vaga com mais cinco concorrentes, mas o processo teve início com uma corrida entre nove países. Nesta última etapa, além do Brasil, também concorriam candidatos do México, Peru, Suíça e Indonésia. Durante uma semana de avaliação, os candidatos fizeram apresentações e também responderam a perguntas dos representantes dos 77 países que compõem a OIC. O processo desta vez foi presidido pela delegação dos Estados Unidos —as funções são rotativas na instituição. A surpresa desta edição foi a participação de um país comprador, a Suíça, na disputa. Como a sede da OIC já fica em um país importador, o Reino Unido, os produtores alegam que, para que haja um equilíbrio, o representante da entidade seja de um país que oferte o produto. O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo. O nome de Sette foi lançado logo no começo da abertura das inscrições, indicado pelo ministro da Agricultura, Blairo Maggi, o que deu ao Brasil mais tempo para "fazer campanha". Ele fez carreira como trader e em associações particulares do setor e tinha a vantagem de conhecer a OIC por dentro, já que coordenou a instituição de forma provisória —de outubro de 2010 a outubro de 2011—, durante o período em que a vaga estava aberta. Atualmente, o carioca trabalha em Washington como diretor executivo da International Cotton Advisory Committee (Icac), associação da área de algodão.

CONFIANÇA NA MELHORIA DA ECONOMIA PINHALENSE É CONFIRMADA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do primeiro bimestre apresenta saldo positivo de contratações A5

opinião

EDITORIAL

Três anos

Em três anos, a Operação Lava Jato se tornou a maior ação de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro da história do país. Apesar de ser comemorada por boa parte da sociedade, a operação também recebe críticas por abusos, excessos e parcialidade.

Para o advogado Marlus Arns, que defende vários réus na operação, entre eles o deputado cassado Eduardo Cunha, a Lava Jato representa uma mudança de paradigma no país. Ele acredita que a maior contribuição da operação é trazer personagens importantes da política e do empresariado para responderem a processos. Na avaliação de Arns, a população ficou mais preocupada com questões da Justiça, e fiscaliza mais o poder público depois da operação. Entretanto, o advogado critica a forma como as chamadas delações premiadas têm sido utilizadas pelo Ministério Público nas investigações. "Vejo neste momento um excesso de colaborações premiadas. Para que a colaboração seja válida, é preciso que ela seja fundamenta em provas reais. É muito importante que não seja um 'ouvi dizer' ou 'eu vi de passagem'. Se isso não acontece, ou ela não é homologada ou acaba sendo derrubada. Não podemos transformar este instrumento numa situação comum para qualquer réu em qualquer processo. Essa vulgarização da colaboração premiada pode acabar invalidando todo o instrumento", defende. Além da delação premiada, Arns avalia que também há uma "vulgarização" de prisões preventivas e conduções coercitivas.

Mas, para o procurador da República Diogo Castor, que faz parte da força-tarefa da Lava Jato, as críticas dos advogados são uma falácia, movidas por interesses particulares. "Foi feito um levantamento dizendo que apenas 8% dos denunciados estão presos. As prisões preventivas são voltadas apenas para os que têm relevância no esquema. Se você tem uma organização criminosa que atuou mais de década na Petrobras, com indícios concretos de atuação em outras obras e ministérios, nada mais lógico que a segregação cautelar preventiva para cessar o esquema, preservar as provas e impedir que as pessoas possam fugir do país", explica.

O procurador compara a Lava Jato à Operação Mãos Limpas, desencadeada em 1992, na Itália, que investigou casos de corrupção e teve grande impacto na política do país. "Os advogados da Lava Jato copiam e colam as mesmas críticas dos advogados italianos na época da Mãos Limpas. É outro continente, mas a partir do momento em que você ataca a classe dominante, sempre haverá críticas contra os investigadores ou o juiz. Se você não pode atacar os fatos, ataca os interlocutores."

No ano passado, um grupo de mais de 100 advogados divulgou uma carta com críticas à operação. No documento, eles diziam que a Lava Jato ocupa um lugar de destaque na história do país "no plano do desrespeito a direitos e garantias fundamentais dos acusados". Eles também afirmaram que havia um desprezo à presunção de inocência, ao direito de defesa e à garantia da imparcialidade. Eles também criticaram a forma como estão sendo feitas as prisões provisórias, além do "vazamento seletivo de documentos e informações sigilosas". O manifesto, entretanto, foi atacado por diversas organizações como a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) e a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR).

De acordo com dados do Ministério Público Federal no Paraná, atualizados em fevereiro, foram 57 acusações criminais contra 260 pessoas, sendo que em 25 já houve sentença por crimes como lavagem de dinheiro, corrupção, organização criminosa e tráfico transnacional de drogas. Até agora, a Lava Jato conseguiu recuperar R$ 10 bilhões aos cofres públicos, entre valores que já foram devolvidos ou estão em processo de recuperação. Por fim, a Lava Jato está certificando o que sempre existiu e existe de mais execrável na vida pública brasileira: a cultura do "rouba, mas faz".

LUCIANA OLIVEIRA

Repito, Judiciário tem que entrar como prioridade na pauta de protestos

Venho falando isso desde os primeiros abusos do juiz Sérgio Moro que resultaram em cerca de 20 representações no Conselho Nacional de Justiça e com mais ênfase desde que o STF passou a julgar com pressa prejudicando um partido em benefício de outro.

O título que repito é um apelo para que a sociedade exija igualdade de tratamento nos tribunais superiores, sobretudo no que diz respeito aos investigados da operação Lava Jato.

Quem desde o início entendeu o processo de impeachment como um golpe, segue lançando suspeitas à compreensão distinta que ministros e juízes têm em casos tão semelhantes.

E a denúncia de que o golpe só foi possível com o tripé formado pelo parlamento, a mídia e o judiciário para confundir e conduzir a opinião pública, se torna cada vez mais robusta por convicções.

Quem pode hoje dizer que confia na justiça com a pane no sistema de freios e contrapesos que se evidenciou nos embates do legislativo com o judiciário nos últimos meses?

Renan Calheiros colocou não só o Supremo Tribunal Federal de joelhos, mas toda a República, ao recusar notificação pra se afastar da mesa do senado.

Nem o mais anti-Lula consegue inibir a pergunta: por que o ex-presidente não pode assumir como ministro, sem nenhuma denúncia à época, sob o argumento de que visar unicamente foro privilegiado e agora Temer governa com vários ministros investigados por corrupção?

> E o que diabos o ministro Gilmar Mendes quer dizer com "caixa 2 tem que ser desmistificado" e que "necessariamente ele não significa um quadro de abuso de poder econômico"?

Que história incrível é essa de separar as contas de campanha da chapa Dilma/Temer, se ambos gastaram juntos e foram beneficiados pelas mesmas doações?

E o que diabos o ministro Gilmar Mendes quer dizer com "caixa 2 tem que ser desmistificado" e que "necessariamente ele não significa um quadro de abuso de poder econômico"?

Quando pensamos que não podia piorar, o ministro Herman Benjamin, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mandou colocar "tarjas" pretas no depoimento do ex-presidente da Odebrecht Infraestrutura, Benedicto Junior, onde o presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG) é citado.

Para o ministro, o fato do propineiro dizer que repassou R$ 9 milhões para políticos do PSDB via caixa 2 a pedido de Aécio, não tem nenhuma relação com a ação em julgamento.

Não dá pra demonstrar aqui todos episódios que impuseram desconfiança às cortes superiores nos últimos dois anos.

Desconfiança que aumentou muito pela distinção de tempo, tratamento e argumentos nos processos que envolvem políticos acusados de corrupção, sobretudo na Lava Jato.

Confesso não ver solução melhor que mandar substituir todos os promotores e procuradores – que já ameaçaram renúncia coletiva – e juízes que atuaram na Lava Jato até aqui, pra quem sabe, impor mais responsabilidade e até pudor aos ministros dos tribunais superiores.

É isso ou parem, simplesmente parem.

LUCIANA OLIVEIRA é jornalista e membro da Comissão Nacional de Blogueiros

ROBSON SÁVIO REIS SOUZA

Abriu-se a Caixa de Pandora: a política do vale-tudo

Em grupos de conversa, na sala de aula, em reuniões entre amigos sempre sou questionado sobre o abismo no qual se encontram as instituições, os atores políticos e a própria democracia brasileira depois do golpe. Há um espanto geral, principalmente em alguns setores da classe média, um pouco mais politizada, acerca do nível de despudor, mesquinharia, ladroagem e desfaçatez que tomou conta da política nacional. Como explicar uma cena política tão decadente, que parece nunca se aproximar do fundo do poço? Consolida-se a convicção segundo a qual o escândalo ou o saco de maldades de hoje sempre será abafado ou superado pelo escândalo ou pela perversão de amanhã. E, nesse jogo, parece que tudo é natural e normal. Como entender uma cidadania anestesiada, incapaz de reagir frente à criminalidade organizada que tomou conta do estado brasileiro?

Aqui cabe o conceito de crime organizado, porque se trata de um conluio de grupos políticos imersos na corrupção que operam dentro do Estado, atuando de forma cooperada, envolvendo o judiciário e o aparelho político com vistas à construção de salvaguardas e redes de influência, objetivando a consolidação do poder econômico e político de tais grupos.

Poderíamos recorrer a uma das variáveis do mito de Pandora para tentar explicar o que acontece no Brasil. Diz o mito que uma mulher de extrema beleza foi enviada por Zeus para se casar com Epimeteu. O presente de casamento era uma caixa que continha todos os males, que ficou conhecida como "caixa de Pandora". Uma vez que Pandora não conseguiu conter a sua curiosidade e abriu a caixa, ela libertou todos os males e desgraças sobre a humanidade.

A trama perversa do golpe abriu a caixa de Pandora dessa república das bananeiras: escancarou não somente a podridão do sistema político, como também expôs o nível de manipulação e de controle que a mídia exerce sobre as instituições e a sociedade brasileira, o envolvimento de uma juristocracia elitista e conservadora com o submundo da política, o fascismo de setores da classe média, a fragmentação e as disputas dos setores democráticos e de vanguarda; enfim, a farsa de uma democracia altamente excludente, erigida e sustentada na desigualdade social e nos privilégios de elites, com instituições republicanas dominadas por grupos de interesse ensimesmados e não comprometidos com princípios basilares de um estado democrático e de direito.

Quando a ética —que referencia as relações sociais e políticas— é quebrada abre-se o caminho para o vale-tudo. Todos os males vêm à tona e não há mais limites no trato com os negócios públicos. As leis e a Constituição passam a ser reles acessórios sistematicamente manipulados pelos grupos no poder. Como disse Jucá: "É um acordo, botar o Michel, num grande acordo nacional. (...) Com o Supremo, com tudo."

> Assim, podemos concluir que mudança não virá com um salvador de pátria; nem brotará desse sistema político-jurídico-midiático sustentado na corrupção. A mudança está nas mãos dos cidadãos. Nossas escolhas nos manterão no inferno ou nos darão uma chance de subir ao paraíso

Os políticos já não se referenciam no povo, origem e fonte do poder. O botão do "dane-se" é ligado, como podemos observar na entrevista de Temer dizendo que não tem medo da impopularidade ou na fala do juiz Moro, segundo o qual o concurso à magistratura permite ao juiz a aplicação a lei a partir das suas convicções. É o que acontece no Brasil atual.

Por um lado, presenciamos, quase anestesiados, um festival de desmandos e corrupção generalizados envolvendo os principais atores dos poderes públicos. Um complô midiático blinda e referenda o grupo no poder, naturalizando os comportamentos e práticas eivados de toda a sorte de perversidades. Como se tudo fosse natural, necessário e compreensível... Têm-se a sensação de um conformismo frente à banalidade do mal, esta ocorrência tenebrosamente cotidiana da crueldade institucionalizada, mais ou menos nos mesmos moldes refletidos por Hannah Arendt.

Noutra ponta, observamos uma população inerte, sem esperança e confiança no comportamento ético dos ocupantes dos cargos públicos nos três poderes.

Ora, não é possível falar em democracia nessas condições. Afinal, o comportamento viciado e corrupto dos ocupantes dos cargos públicos além de não inspirar confiança nas instituições públicas, deslegitimando-as, acaba por estimular a violação de quaisquer valores éticos também pelos cidadãos. Afinal, as pessoas passam a repudiar as instituições pelo fato dos ocupantes dos cargos públicos não buscarem o bem comum.

Os cidadãos percebem que os atores políticos trabalham contra o povo; atuam despudoradamente combatendo os interesses daqueles que são os verdadeiros titulares do poder. Ora, fica evidente que nessas condições não se pode falar em democracia. Na política do vale-tudo não há limites; não há regras; não há pudor. É como se os golpistas, pelos seus atos, conchavos e omissões, dissessem à população: estamos no poder e podemos tudo. Uma espécie de inferno de Dante: "Deixai a esperança, ó vós que entrais"...

E é também recorrendo a Dante que encerro este texto e respondo aos meus interlocutores atônitos em relação a tudo o que acontece em nosso país. Em A divina comédia, o escritor italiano Dante Alighieri propôs uma inversão da lógica medieval que imperava até então: onde tudo era atribuído ao poder divino, sobretudo o destino dos homens, Dante sugeria que era o homem quem decidia seu futuro com suas ações. Assim, A divina comédia é antes de tudo um livro sobre escolhas. Assim, podemos concluir que mudança não virá com um salvador de pátria; nem brotará desse sistema político-jurídico-midiático sustentado na corrupção. A mudança está nas mãos dos cidadãos. Nossas escolhas nos manterão no inferno ou nos darão uma chance de subir ao paraíso.

Ou seja, somente quando a sociedade brasileira acordar desse pesadelo anestesiante do inferno do vale-tudo que se abateu sobre nós é que teremos condições de superar o golpe. Não é uma empreitada fácil. Mas, parece ser o único caminho. Portanto, a resposta ao dilema vem com uma pergunta crucial: o que cada um individualmente e nos grupos sociais, eclesiais, sindicais pode fazer para fecharmos a caixa de Pandora e recuperarmos nossa democracia?

ROBSON SÁVIO REIS SOUZA, doutor em Ciências Sociais, professor universitário e membro da Comissão da Verdade de MG

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O sonho de pedra

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e editor do Blog do Barbeiro, no R7

No dia 21 de abril de 1960, o Presidente da República fechou solenemente os portões do Palácio do Catete. A multidão reagiu com aplausos. Não era mais uma das crises políticas com a ameaça de bombardeio da sede do governo como tantas vezes ocorrera. Nem o cerco do palácio pelos tanques herdados da Segunda Guerra Mundial como na deposição do ditador Getúlio Vargas. Era o marco da transferência da capital para o interior do Brasil. O presidente Juscelino pegou o avião presidencial e, no mesmo dia, inaugurou Brasília, chamada pelo pessoal da propaganda de A Capital da Esperança. Era uma homenagem a um participante da Inconfidência Mineira, executado em 21 de abril de 1792. Ele tinha 45 anos. Uma inauguração como nunca se tinha visto desde que o Rio de Janeiro tinha sido a sede principal do governo, em 1763. Juscelino e a cidade passaram para a história do país. Ele consolidou o sonho de todo político: construiu e inaugurou.

Inaugurar é uma tradição acalentada pelos políticos desde a época do Império. É o momento da consagração de quem se empenhou em realizar uma obra, por isso não se pode descuidar dos inauguradores. Todos acham que têm o direito de cortar a fita, soltar o laço, puxar a cortina que esconde a placa de inauguração. É um ato tão antigo como os faraós, que exigiam que seus nomes fossem impressos nas pedras de templos e pirâmides. Por isso, é preciso cuidado. A rainha Elizabeth 2ª veio ao Brasil em 1968. Não escapou de participar da inauguração do MASP e do início do trabalho na ponte Rio-Niterói, afinal, havia dinheiro inglês lá. O sucesso de público e mídia foi de tal ordem que nenhum outro governante abriu mão mais de capitanear a inauguração. Transporte grátis, bandas contratadas, artistas populares, crianças das escolas com bandeirinhas ou outro adereço festivo e muito puxa-saco para dar volume no evento. Tudo com grande cobertura da mídia, oficial ou não.

> Inaugurar é uma tradição acalentada pelos políticos desde a época do Império. É o momento da consagração de quem se empenhou em realizar uma obra, por isso não se pode descuidar dos inauguradores

Isto tudo gerou um conflito federativo no Brasil. A ordem era mais ou menos assim: pequenas obras, pinguelas, fontes luminosas etc. eram para o prefeito. Estradas, pontes, hospitais, escolas maiores etc. eram do governador. Ao presidente, competia ou participar dessas inaugurações como coadjuvante, ou o centro das atenções se fosse obra federal como uma ferrovia, porto, estradas de longo alcance, universidades etc. Porém, o poder central passou a participar de tudo o que provinha do seu orçamento. Lá estava o ou a presidente na distribuição de tratores para a prefeitura, ambulâncias, cisternas, conjunto de casas populares, pequenas pontes e outras obras. Inauguração passou a ser prioritária na agenda presidencial, fosse o que fosse. Descobriu-se que nada podia ajudar mais a imagem junto à população. Só perde para as infinitas solenidades sobre coisa nenhuma no Palácio da Alvorada.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A convite do vereador Marco Antonio Rocha (Marquinho Rocha-PMDB), o reitor Eliseu Martins e o diretor Juarez Torino Belli falaram sobre o Centro Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), segunda-feira, 13, na quinta sessão ordinária da Câmara [Pág. A4]. PL 11/2017, que autoriza a abertura de um Crédito Adicional Especial (CAE) no valor de R$ 257.340; PL 12/2017, que autoriza a abertura de um CAE no valor de R$ 1.625.143; e PL 13/2017, que autoriza a abertura de um Crédito Adicional Suplementar (CAS) no valor de R$ 295.068 —todos do Executivo—, foram aprovados. O 1º suplente da coligação PSD/PV, José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD), vai exercer a vereança em substituição ao vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD), que pediu licença médica do cargo por 15 dias.

Diárias
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) falou sobre a redução de R$ 1,3 mil para R$ 650 no valor mensal dos empenhos das diárias dos motoristas que transportam doentes para outras cidades, já que foi procurada por alguns deles, que reclamam desse corte sem aviso prévio. "Tivemos uma reunião nesse sentido com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, que se comprometeu a dar uma resposta dentro de cinco dias. Sabemos que a administração passa por dificuldades financeiras, que é importante reduzir custos, mas não dá mais para ficar falando que não tem dinheiro para nada, a administração tem de buscar alternativas, tem de procurar aumentar a sua receita através, por exemplo, da cobrança da dívida ativa, que soma mais de R$ 28 milhões. Administrar é ter prioridades e a saúde é prioridade, cada caso é um caso, temos de ver o contexto, simplesmente cortar pela metade o adiantamento de viagem de todos os funcionários municipais não pode ser, pode-se cortar dos diretores, coordenadores, dos servidores que participem de cursos, porém cortar dos motoristas que transportam doentes não dá, isso tem de ser revisto. Esse problema tem de ser resolvido através do diálogo."

Notícia boa
Cristina recebeu a informação do vice-prefeito José Antônio Vergueiro Costa a respeito da contratação de três médicas pela prefeitura para trabalhar nos postos de saúde do Jardim Vitória e Vila São Pedro e no Centro de Saúde. "É uma notícia muito boa para a população."

Trânsito e Plano Diretor
Cristina solicita ainda a realização de estudo visando à reorganização do trânsito de caminhões e veículos pesados no município, proibindo sua passagem pela rua Dr. Acrísio, no centro. Ela quer saber a previsão para a revisão do Plano Diretor Participativo, "tendo em vista que ficou estabelecido, dentro da lei 3.063/2006, em seu artigo 123, o prazo máximo de 10 anos para a sua revisão, o que ocorreu em dezembro de 2016.

Jardim Universitário
Cristina solicita também o tapamento de buracos na rua Atílio Giardini, próximo ao número 70, no Jardim Universitário.

Análise
José Gilberto Viola (PSDB) falou que o motivo de ter pedido os custos fixos da prefeitura é para fazer uma análise do seu momento econômico, "pois entraram mais de R$ 17 milhões nos cofres da prefeitura até a semana passada. Vou começar a pedir os extratos bancários".

Ladrilhar as ruas
Viola solicitou ao prefeito que faça um Refis "porque temos cerca de R$ 29 milhões a receber da dívida ativa. Não é para ir pressionar quem ganha pouco, mas quem deve R$ 50 mil, R$ 100 mil, R$ 1 milhão, R$ 2 milhões, por exemplo. Dá para ladrilhar as ruas da cidade".

IPTU
Adriano Salvi (PSDB) pede informação do motivo pelo qual apenas o Itaú, Santander, CEF e Casas Lotéricas foram credenciados para receber o pagamento do IPTU, "considerando que são muitos os imóveis e o município deveria facilitar o pagamento desse imposto, evitando-se tumulto e falta de pagamento. O vereador diz ter ficado surpreso com a informação de que esses bancos só recebem de quem é correntista. "Fica aqui minha indignação como contribuinte, teríamos de ter mais opções para o pagamento do imposto [Casas Lotéricas recebem até o valor de R$ 2 mil]."

Agreste
Sobre a taxa de limpeza que consta do IPTU, por exemplo, Salvi citou o caso de moradores do Agreste —rodovia Pinhal/São João da Boa Vista— que receberam este ano um valor de R$ 1,3 mil —no ano passado, não houve essa cobrança—, sem haver, contudo, serviço de varrição e de recolhimento de galhos e troncos.

Samu
Diante dos débitos da prefeitura com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de R$ 96,2 mil em novembro de 2016 e de R$ 48,1 mil em dezembro de 2016, Adriano quer saber como será conduzida a solução dessa pendência, se existe negociação para parcelamento, "tendo em vista que novamente os salários dos funcionários do Samu encontram-se atrasados, suas famílias estão passando necessidade".

Jardim Universitário 2
Salvi pede a colocação de placas de Proibido Estacionar em parte da praça Joaquim Ignácio Sertório, defronte às residências de números 49, 59 e 69, e da rua Antonio Augusto Antunes, defronte às residências de números 89, 99, e 109, no Jardim Universitário.

FOTOS: CHICO RAMON

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

Dione Laurindo

Saques no BB
Marquinho Rocha requer que seja oficiado à agência do Banco do Brasil requerimento solicitando que se deixe à disposição dos clientes caixas para saques que não possuam identificação biométrica, "pois familiares de idosos não conseguem retirar a aposentadoria sem eles mesmos estarem presentes".

Troca de óleo
Marquinho pede informação se a prefeitura comprou óleo lubrificante para os veículos lotados na Secretaria de Saúde. Ele ficou sabendo que uma van passou 15 mil km do tempo certo de trocar o óleo, sendo que o normal é trocar a cada 5 mil km. "Nem na vareta dá pra ver o óleo. É inadmissível um veículo andar sem óleo no motor, uma troca de óleo fica em torno de R$ 150 e, pra refazer o motor, o custo fica entre R$ 5 mil e R$ 7 mil."

Indicando
Marquinho sugere a construção de uma ciclovia no Lago da Dinda, já que o Lago já dispõe de uma, e solicita melhorias nas ruas do Jardim Varan, que estão deterioradas. Sobre o Parque da Figueira 4, atrás do bairro Carvalho Pinto, que está sem infraestrutura e sem escritura dos terrenos, Marquinho informou que proprietários de terrenos receberam cobrança de taxa de limpeza sem que haja esse tipo de serviço.

Limpeza e castração
Maria de Lourdes Santiago (PPS) solicita a limpeza das margens do rio e da calçada da avenida Hércules Tessari, na Vila Palmeiras, bem como a retirada dos carros velhos que estão parados no referido local. Requer ainda a limpeza nos arredores do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), "tendo em vista a sujeira no local".
Lourdes divulgou a resposta da prefeitura sobre seu requerimento referente à interrupção do serviço de castração de animais no CCZ por inadequação da sala destinada a esse fim. "Recebi a resposta de que a prefeitura pretende fazer parceria com o Hospital Veterinário do Unipinhal para atender donos de animais de baixa renda."

UTI
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) quer saber como está o andamento da construção da UTI no hospital, informando o prazo para o término da obra, adequações para a instalação de equipamentos e se existe recurso para tais ações.

Médicas e carga horária
Jhonny falou sobre a médica contratada pela administração para trabalhar no posto de saúde do Jardim Vitória, "que abrange mais de 4 mil pessoas". A médica, explicou Jhonny, foi contratada para trabalhar 8 horas por dia, além de visitar as casas onde residem pessoas acamadas, doentes. E essa carga horária deverá se estender para outras unidades básicas de saúde, frisou. Ele disse ainda que esta semana uma ginecologista deverá começar a trabalhar no Centro de Saúde.

Armadilhas deixadas
Sobre os medicamentos em falta na rede pública, Jhonny disse que alguns já chegaram e outros estão chegando. "Há dívidas antigas com alguns laboratórios que precisam ser quitadas para que medicamentos possam ser entregues. A administração trabalha para superar as cascas de banana e as armadilhas deixadas."

Duodécimo
Quanto à redução de R$ 1,3 mil para R$ 650 no valor mensal dos empenhos das diárias dos motoristas, Jhonny disse que, após conversar com motoristas, surgiu a ideia de a Câmara repassar mensalmente parte do seu duodécimo para a Secretaria de Saúde resolver esse problema, já que a administração alega dificuldades financeiras.

Iluminação e buracos
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) pede o reparo na rede elétrica da parte externa do Mercado Municipal, "visto que 36 lâmpadas —das 42 existentes— não acendem, comprometendo a segurança do comércio local. Várias ruas estão com problema de iluminação e esperamos que isso possa ser resolvido". Solicita também o tapamento de buracos na rua Cotinha Boreli, na Vila Palmeiras.

Horto florestal
Vavá Mecânico solicita estudo sobre a viabilidade de transformar a área verde da prefeitura, localizada atrás da torre de TV, no Jardim das Rosas, em horto florestal.

Velório
Vavá quer saber o motivo de ainda não ter sido destinado um guarda municipal para o Velório, principalmente no período da noite e madrugada, "visto que já foi solicitado na minha indicação 6/2017".

Prioridade e tapa-buracos
Du Martins explicou o corte de gastos da prefeitura. "Isso está sendo feito para que se gere um resultado positivo a curto, médio e longo prazos. Acredito que esses recursos que venham a ser economizados poderão ser aplicados nas ações de maior prioridade da administração, sendo a saúde a maior delas." Sobre a operação tapa-buracos, Du Martins destacou que ela já foi iniciada na semana passada e nova quantidade de massa asfáltica já foi solicitada para tapar os buracos da cidade.

Mão única e previsão
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) volta a pedir mão única em toda a extensão da rua Francisco Glicério, proximidades do hospital, para que o trânsito melhore na região. Toni quer saber a previsão do reinício da construção de uma quadra no estádio municipal José Costa e sugere a colocação de uma valeta no final da rua Leocádio de Faria, na Vila Madruga.

Atos ilícitos
Toni sugere o fechamento do muro que está caído na parte de baixo do estádio municipal José Costa, nas proximidades da quadra que está sendo construída, "visto que há muitas pessoas entrando no local para a prática de atos ilícitos".

A verdade, como lhe convém

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Pois eis que agora, tantos anos depois do início da Operação Lava Jato, depois de impiedosamente atacado, Lula começa a repor a verdade dos fatos —a verdade dele, claro, mas quem disse que a verdade é apenas uma?

Agora sabemos, por seu depoimento, que Lula há três anos é vítima de um massacre. Pois nenhum político ou empresário, nem os Odebrecht, jamais lhe deu dez reais. E diz a verdade: ninguém lhe deu dez reais.

Acusá-lo de tentar obstruir as investigações da Lava Jato, que absurdo! Afirma Lula que o senador Delcídio do Amaral "disse uma inverdade", ao afirmar, em delação premiada, que haviam conversado sobre maneiras de convencer Nestor Cerveró a calar-se sobre o que sabia da Petrobras. Lula, aliás, nem conhecia Cerveró. É verdade, claro: é impossível exigir que o presidente da República conheça um funcionário de uma estatal, mesmo que seja de alto escalão, mesmo que a empresa seja a maior do país, mesmo que seja Cerveró. Lula deve tê-lo cumprimentado sem prestar muita atenção. Seria incapaz de reconhecê-lo —afinal de contas, por que iria prestar atenção num rosto tão comum, numa empresa tão grande?

Lula diz também que fica profundamente ofendido com a insinuação de que o PT é organização criminosa. Só porque o "capitão do time" está preso, os três últimos tesoureiros do PT foram condenados, um presidente do partido também? Isso o ofende, claro: pois quem é o Brahma, o nº 1?

A verdade...

No depoimento, Lula disse que passou os oito anos de seu Governo sem participar de jantares e aniversários, "exatamente para não dar pretexto de aparecer àqueles que vêm tirar fotografia com celular para depois explorar essa fotografia". Os maldosos lembram um belo jantar, em 4 de agosto de 2006, oferecido por ele no Jockey Club de São Paulo a empresários e políticos, para arrecadar fundos. Foram mil convites a R$ 2 mil cada; descontada a despesa, sobraria R$ 1,7 milhão. E, segundo o coordenador da campanha, Ricardo Berzoini, "é evidente que dá a oportunidade de diálogo do presidente com o empresariado e profissionais liberais".

Terá Lula dito uma inverdade? Não: ele disse que não participou de jantares. E esse, preparado pelo ótimo chef Charlô, não foi um jantar, foi um banquete.

...é uma mentira...

Houve também um almoço mais baratinho, em 13 de julho de 2006, no Restaurante São Judas, na rota do Frango com Polenta, no Grande ABC. Foram servidos dois tipos de frango (frito, com polenta frita; e à italiana, com molho de maionese); água, cerveja, refrigerantes. Lucro: R$ 495 mil. "É que Lula circula bem em todas as classes", esclareceu Berzoini.

> Lula é a favor da Lava Jato, e só dela discorda num pequeno detalhe: andou pegando políticos companheiros e empresários aliados, que além de aliados sempre foram generosos

...que aconteceu

Lula disse, enfim, que não é contra a Operação Lava Jato. "Eu quero que a Lava Jato vá fundo para ver se acaba com a corrupção." E não é que mais uma vez ele fala a verdade? Lula é a favor da Lava Jato, e só dela discorda num pequeno detalhe: andou pegando políticos companheiros e empresários aliados, que além de aliados sempre foram generosos. Se a Lava Jato esquecesse o PT, Lula seria 100% a favor.

A verdade...

Para completar o elenco de verdades pouco conhecidas, o ex-presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, disse ao juiz Sérgio Moro que "nunca falou de propina com Palocci". Claro que não! Gabrielli sempre foi um executivo preocupado com a empresa. Até hoje, por exemplo, defende a compra pela Petrobras da Ruivinha, uma refinaria toda enferrujada em Pasadena, EUA. A empresa belga Astra Oil comprou a refinaria por US$ 42 milhões e a vendeu à Petrobras, pouco depois, por US$ 1,1 bilhão.

Segundo o delator Agosthilde Mônaco de Carvalho, já antes da compra Gabrielli tinha indicado a Odebrecht para reformá-la. Um executivo tão preocupado com a empresa que antes mesmo de fechar um negócio já tinha decidido como iniciar a operação não iria conversar sobre propinas e pixulecos com um político importante como Palocci. Talvez tenham discutido a adequada destinação dos parcos recursos disponíveis.

...de cada um

O patriarca da empresa, Emílio Odebrecht, vê Antônio Palocci como um político especial —"não carreirista como a maioria, mas um homem inteligente com visão de estadista". Emílio Odebrecht, com tantos anos de experiência no mercado, certamente sabe avaliar as pessoas; conhece a diferença entre o que um político acha que vale e seu valor real. "A gente trocava muitas ideias sobre aquilo que era importante para o nosso Brasil", narrou. De um lado da mesa, Emílio Odebrecht; de outro, Antônio Palocci. Assistir à troca de ideias entre ambos, conhecedores do mundo e do comportamento dos seres humanos, deve ser instrutivo, uma aula de economia, de gestão e de política. Um privilégio valiosíssimo.

PRESTANDO CONTAS

Reitor e diretor do Unipinhal participam de sessão da Câmara

Segundo o reitor Eliseu Martins, a situação do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal é difícil, mas tudo está sendo pago em dia —salários de professores e funcionários, além dos fornecedores

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A convite do vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB), o reitor Eliseu Martins e o diretor Juarez Torino Belli falaram sobre o Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), segunda-feira, 13, na quinta sessão ordinária da Câmara. "Nós, do Unipinhal, agradecemos pela oportunidade de estar aqui hoje [13], no plenário, fazendo uma exposição dessa natureza. Preparamos uma apresentação relativamente rápida para termos alguns pontos iniciais para, eventualmente, colocarmos em discussão", ressaltou Martins.

O reitor fez questão de iniciar a participação —via Datashow— pelo passado. "No ano de 2006, o Unipinhal tinha perto de 3700 alunos, número que foi caindo —lembrando que em meados de 2010 houve a intervenção e, em 2011, a intervenção do Ministério da Educação (MEC). A primeira intervenção foi a intervenção judicial, uma ação civil pública do Ministério Público (MP) e, depois, tivemos a intervenção do MEC, e aconteceu aquele baque."

1,5 mil alunos

Eliseu contou que o número de matriculados teve uma queda, mas que houve uma reversão satisfatória e a situação foi sendo modificada, mesmo com a crise econômica. "Quando falamos em matriculados em uma universidade, é uma questão complicada. Temos que perguntar o seguinte: quando? A curva mais correta de matriculados é assim. Ela começa com um certo número em janeiro; em fevereiro são feitas as matrículas dos novos ingressantes e, em junho, alguns se formam, e há evasões, o que faz com que o número caia. Quando chega a época da formatura do final do ano, recebemos o novo vestibular, e assim vamos administrando. Se quisermos saber qual o número de alunos, é preciso perguntar quando, e eu falo isso porque, às vezes, já fui questionado sobre isso —ter números de alunos diferentes no mesmo ano ou em outra ocasião."

Atualmente, a instituição tem 1,5 mil alunos estudando em 15 cursos —Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agronômica, Engenharia Ambiental, Engenharia da Computação, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Gastronomia, Medicina Veterinária, Letras (Português e Inglês) e Pedagogia— que, entre 2012 e 2014, receberam do Ministério da Educação notas de avaliação entre 3 e 4 —o máximo é 5. A instituição aguarda o resultado da avaliação dos cursos de 2015. Segundo Eliseu, isso é resultado de muito esforço e dedicação do corpo docente, dos funcionários e de toda a administração.

R$ 105,4 milhões

O reitor e o diretor destacaram, entre outros assuntos, a tentativa de renegociar a dívida da instituição com o governo federal de R$ 105,4 milhões —principalmente com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). "O nosso grande drama é a dívida com o governo federal, é um número monstruoso. Esse valor é basicamente de INSS e patronal. INSS retido e um pouco de Imposto de Renda retido na fonte do passado, que não foi recolhido à época. Os encargos estão atualizados até dezembro de 2016, conforme extrato da própria Receita Federal. A situação é difícil, mas tudo está sendo pago em dia —salários de professores e funcionários, além dos fornecedores—, mas não sobra dinheiro para o pagamento da dívida com a União."

Eliseu ressaltou o acordo já feito com a Justiça do Trabalho para o pagamento de dívidas trabalhistas: "o Unipinhal desembolsa entre R$ 35 mil e R$ 40 mil por mês".

Incorporação

Sobre a possibilidade da incorporação do Unipinhal à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e outras tentativas como com a universidade federal que não deram certo, tanto Eliseu como Juarez enfatizaram que "não deixa de ser uma alternativa a se tentar novamente". "Estamos sempre dispostos. Vocês se lembram que nós comentamos a última vez que estivemos aqui sobre a negociação que tivemos, na época, com a PUC de Campinas, com autorização do Ministério Público, que aceitava que a fundação passasse a ser administrada, controlada, caso incorporada pela Pontifícia Universidade Católica. Levou-se esse assunto ao MP, inclusive ao de São Paulo. A negociação acabou não dando certo e, depois de um certo tempo, nós voltamos a uma segunda rodada de negociação com a PUC, mas a dívida é volumosa, todo mundo se assusta, tudo fica parado em uma dívida que está sem uma solução definitiva", ressaltou Martins.

CHICO RAMON

Eliseu Martins e Juarez Torino Belli

Eliseu entende que se "conseguir equacionar o problema tributário, tudo fica mais tranquilo, mais fácil de encontrar outra alternativa e, talvez, adquirir um nível maior de confiança".

IGC 3

De acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC), um dos instrumentos utilizados para conhecer o desempenho das instituições de ensino superior do Brasil, que é construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição, desde 2012 o Unipinhal tem como indicador a nota 3 —as notas variam de 1 a 5. "Do ponto de vista acadêmico, nós podemos dizer que vamos indo bem. Não temos mais restrição de vagas, temos direito de extinguir e abrir cursos, conseguimos recuperar dois cursos que estavam vetados de continuidade no passado e temos inclusive, o que é emblemático, o direito de registrar os próprios diplomas que nós emitimos, que é um nível de confiança significativo."

Place branding

Eliseu citou a pesquisa recente do Instituto Guimarães Pesquisa & Planejamento, de Campinas, sobre place branding do município —conceitos atualizados de gestão de marcas e sua aplicação dentro do contexto de cidades e regiões produtivas— em que na pergunta Como você avalia a cidade nas seguintes áreas e serviços, o Unipinhal (educação superior), aparece com 48% de ótimo e bom; 20,3%, de regular; 6,6%, de ruim e péssimo; e 25,1%, não sabem. "Sobre os 25% que não souberam o que responder, é bem provável que não devem ter tido relacionamento com a instituição ao longo do tempo. O que nós entendemos, numa visão clara, é que se tirarmos os que não têm opinião, ficamos com um ótimo percentual." No término, o reitor agradeceu a oportunidade de estar na sessão da Câmara a convite do vereador Marquinho Rocha, e finalizou dizendo: "essa era uma apresentação que queria fazer para falar sobre alunos, parte financeira, posição patrimonial e algumas ações estratégicas", dizendo estar à disposição para o que for necessário.

Vereadores

Os vereadores Marquinho Rocha, José Gilberto Viola, Dione (Jhonny) Laurindo e José Eduardo Martins de Souza (Du Martins) indagaram o reitor do Unipinhal sobre o que foi explanado durante a visita, que contou —em algumas situações— com a mediação do diretor.

Ficou demonstrado, segundo a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, que a participação na sessão ordinária dos representantes do Unipinhal foi produtiva e realista.

QUESTIONAMENTOS

Marquinho Rocha: O que exatamente impediu o Unipinhal de se tornar uma Universidade Federal?

Eliseu: Tanto a resposta do MEC quanto a do ministro da Educação da época foi curta, direta e simples: não faz parte dos planos do MEC a expansão da Universidade Federal nessa região.

Jhonny: Existe alguma possibilidade de um convênio entre o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município e o curso de veterinária do Unipinhal?

Juarez: Bem, com relação à parceria entre o nosso hospital veterinário e o CCZ, ou seja, política pública de atenção aos animais, também ainda não temos nada efetivamente tratado ou conveniado, mas existem as tratativas.

Viola: Essa dívida foi gerada por alguém. Essas pessoas que geraram essa dívida não tinham que pagar isso? Quem causou tudo isso? Quem causou R$ 105 milhões de dívida? Como fica o MP nessa hora em relação a quem causou essa dívida?

Eliseu: A decisão judicial relativa à ação civil pública que foi movida e que levou à intervenção judicial foi julgada, e a Justiça decidiu que, desse total da dívida, mais ou menos um terço seja referente ao valor original do tributo não recolhido. Responsabilidade solidária da entidade e dos ex-administradores. Eles são responsáveis perante a União. Nós somos credores deles.

Viola: Qual a possibilidade de anistia dessa dívida?

Juarez: A possibilidade é zero.

Du Martins: O Unipinhal vê como uma saída oferecer novos cursos?

Eliseu: Essa história de novos cursos é algo sempre muito difícil porque o ideal seria que tivéssemos recursos para fazer uma pesquisa de mercado de cursos novos para que não corrêssemos riscos ao lançar um curso novo.

PINGO NOS IS

Juridicamente incorreto

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Não resta dúvida da urgência de se fazer a reforma tributária, da previdência, trabalhista e política, mas todas essas reformas esbarram na lei, pois nada funciona se não houver regras que regulamentem o certo e separe o que é permitido daquilo que sob qualquer hipótese é inconcebível. Daí a prioridade que devemos dar à reforma do Judiciário, pois é impossível fazer justiça quando se tem que burlar a própria lei, como acontece em nosso país, onde a legislação não vai de encontro às aspirações da sociedade, muito menos daquilo que o próprio senso comum em qualquer lugar do mundo consideraria como moral e ético, o que causa distorções, como se vê no artigo que o jurista Ives Gandra Martins publicou no jornal O Estado de São Paulo (28/2), em que o próprio advogado, no dever do cumprimento irrestrito da lei, acaba se colocando como politicamente incorreto ao ir contra uma opinião pública cada vez mais consciente e indignada com a corrupção deslavada que assola o nosso país.

O grande jurista se mostra indignado com o descumprimento da Constituição e da lei que vem sendo praticada pelo STF, com aplausos da mídia, autoridades constituídas e, principalmente, da opinião pública.

Com certeza, não é o iminente jurista que, como ele próprio se coloca, está politicamente incorreto. O que está politicamente, e até moralmente incorreta, é a própria lei que, quando perde o respaldo e o respeito da opinião pública, precisa ser revista. Ninguém obedece a lei quando não acredita nela.

Não é possível alguém de boa fé aceitar que uma condenação, para caracterizar a prisão do infrator, tenha que percorrer um caminho tão longo que se exaure na prescrição ou na impunidade.

É claro que em tempos normais, antes da condenação em segunda instância, não deveria caber prisão por tempo indeterminado, mas o que o ilustre advogado não está levando em conta, é que não estamos vivendo tempos normais e, se deixarmos essa cambada de criminosos em liberdade, vai ficar impossível rastrear fatos que, se ainda não comprovados pela morosidade dos instrumentos legais, são mais do que óbvios e explícitos a olho nu. Ademais, como argumenta o próprio juiz Sergio Moro, muito antes da Operação Lava Jato, a maioria dos nossos detentos já esperava atrás das grades julgamento definitivo, e ninguém nunca questionou o fato.

> Se alguma coisa restou positiva dessa corrupção deslavada que assolou o país, é a indignação da sociedade que, graças a Deus, não tem medo de ser politicamente incorreta e já organiza manifestação na avenida Paulista para o ultimo domingo de março

Outra excrecência que não pode ter o respaldo da opinião pública é o foro privilegiado, mecanismo de impunidade que protege aqueles que, pela importância do cargo que ocupam, deveriam ser julgados o mais rápido possível.

Quanto ao fato de invasões de terras, de propriedades públicas e privadas seguirem impunes sob a alegação de que é uma forma de protesto, reflete a politização de um Judiciário em que os ministros do STF são escolhidos pelo Presidente da República. Como pode querer o emérito advogado e professor, a tão decantada independência dos poderes?

Se alguma coisa restou positiva dessa corrupção deslavada que assolou o país, é a indignação da sociedade que, graças a Deus, não tem medo de ser politicamente incorreta e já organiza manifestação na avenida Paulista para o ultimo domingo de março.

SINDICATO

Servidores municipais rejeitam proposta do prefeito por unanimidade

Em assembleia geral realizada na sede do sindicato na noite de quarta-feira, 15, a contraproposta do prefeito Sergio Del Bianchi Junior foi rejeitada por unanimidade pelos servidores. Segundo a presidente Elisabete Spinelli, após a assembleia, não houve outra contraproposta por parte do Executivo

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Elisabete Spinelli, presidente do Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Espírito Santo do Pinhal, convocou todos os funcionários para assembleia extraordinária na quarta-feira, 15, na sede do sindicato, para apreciação da contraproposta do prefeito visando ao acordo coletivo. Na ocasião, a presidente leu todos os itens do documento e colocou a contraproposta em votação, que foi rejeitada por unanimidade. Além do número expressivo de servidores municipais, estiveram presentes os vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, Adriano Salvi, José Gilberto Viola, Marco Antonio da Rocha, Lourdes Santiago e Dione Laurindo.

Reajuste de 2,5%

Na quinta-feira, foi divulgada a informação de que o prefeito havia proposto 2,5% de reajuste a todos os servidores municipais. No entanto, a equipe de reportagem do **JOP** entrou em contato com a presidente Elisabete Spinelli na tarde de ontem, 17, e ela afirmou que não recebeu nenhuma proposta oficial por parte do prefeito Sergio. "Oficialmente, não recebemos nenhuma contraproposta do prefeito, só ficamos sabendo dos 2,5% porque ele [Del Bianchi Junior] falou na rádio e por meio do comunicado na internet. Deixo bem claro que a proposta que temos é a que foi lida e rejeitada na assembleia de quarta-feira, 15. O sindicato tem como proposta esgotar todos os meios de negociação. Enviamos na quinta-feira, 16, a ata da assembleia e um ofício pedindo nova rodada de negociações. Recebemos hoje [ontem, 17], por volta do meio-dia, uma ligação do Ricardo Anacleto, chefe de gabinete, falando que o prefeito agendou uma reunião para segunda-feira, 20. Disse a ele que eu gostaria que a presidente da Câmara estivesse presente porque o nosso acordo abrange tanto os funcionários da Prefeitura quanto os da Câmara. Na segunda, após essa reunião, poderemos falar que teremos uma proposta oficial, mas não sei se será o índice de 2,5% que foi divulgado". E continua: "a proposta inicial era o repasse do índice da inflação, e temos que deixar claro para a população e para os servidores que estamos computando o período de 11 meses porque mudou a nossa data-base, que era em 1º de abril e agora passou para 1º de março. Pelo IGPM, está dando 4,76%. É óbvio que sempre pedimos um ganho real, que são as maneiras que temos de começar a negociar e conseguir benefício para a categoria. O pedido foi realmente o índice mais o ganho real, mas tudo é passível de negociação. Não estamos em possível deflagração de greve por causa de 14%, mas porque não está vindo nem o índice da inflação. Sabemos que fazer paralisação por conta de 14% é algo ilegal e abusivo. O que o Sindicato quer é o mínimo de dignidade para os servidores, que é o repasse de lei [4,76%]".

TEREZA TUMA

Elisabete Spinelli

Executivo

A assessoria de comunicação da Prefeitura enviou release ao **JOP** informando o posicionamento do Executivo. "O mês de março é o período de dissídio coletivo para os servidores públicos municipais e, apesar do período turbulento de crise, a Prefeitura apresentou uma proposta inicial de acréscimo de R$ 65, a ser incorporado no salário-base com todos os reflexos legais. Como a proposta foi rejeitada pelos servidores em assembleia geral, a Prefeitura provavelmente deverá apresentar uma nova proposta em torno de 2,5% em cima dos vencimentos mensais do funcionalismo público, conforme informou o prefeito Sergio Del Bianchi Junior em entrevista à Nova Clube. O reajuste salarial proposto pelo sindicato, da ordem de 14,76%, mostrou-se inviável face à falta de recursos financeiros e orçamentários do presente momento. Para se ter uma ideia, o orçamento aprovado para 2017, elaborado pela administração anterior, previa um reajuste de apenas 1,8% para o funcionalismo público. Entretanto, a Prefeitura compromete-se a fazer um estudo da viabilidade de reposição no ano de 2018".

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior comentou que os servidores municipais são dignos de um salário justo. "Estou ciente do trabalho árduo praticado pelos servidores municipais, e nada mais justo que recebam um salário digno. Infelizmente, a grave situação financeira enfrentada pela Prefeitura nos impede de atender a proposta do Sindicato, de um reajuste de 14,76%. Peço, no entanto, um voto de confiança dos funcionários, pois desejamos compensar as perdas no ano de 2018, quando a situação financeira e orçamentária do município estiver controlada. Queremos o melhor para nossos servidores, mas sem ultrapassar os limites que o orçamento nos permite", explicou.

ECONOMIA

Confiança na melhoria da economia pinhalense é confirmada pelo Ministério do Trabalho

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do primeiro bimestre apresentam saldo positivo de contratações

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Ministério do Trabalho apresentou dados, através do Caged, sobre as contratações e demissões de funcionários regidos pelo regime da CLT no primeiro bimestre de 2017.

Os dados apresentados apontam para uma recuperação sistêmica e consistente da economia, especialmente de Espírito Santo do Pinhal.

Os dados de contratações superaram as demissões na economia local em 201 postos de trabalho nos meses de janeiro e fevereiro deste ano.

Uma área que apresentou acréscimo no número de funcionários foi a da construção civil que, há muitos anos, devido à estagnação da economia nacional, não vinha apresentando novas admissões.

O fator interessante destes dados é que os setores contratantes tendem a ofertar empregos de maior durabilidade. Uma indústria metalúrgica, por exemplo, costuma apenas contratar novos colaboradores quando possui novos projetos, e estes são de médio e longo prazo, diferentemente de contratações sazonais, como é o caso de períodos de colheita do café no município.

Os dados relacionados à geração de empregos apontam que a economia local e a confiança do empreendedor pinhalense em tempos melhores estão aumentando. A contratação de novos empregados se dá em período de investimento e não de retração, como ocorreu em 2016.

As contratações feitas em Espírito Santo do Pinhal no primeiro bimestre de 2017 ultrapassam o dobro das ocorridas em 2016. A confiança de que dias melhores virão está estampada nos dados divulgados pelo Ministério do Trabalho.

A cidade de São João da Boa Vista, na área da indústria de transformação, apresentou no mesmo período 46% menos contratações que Espírito Santo do Pinhal, o que mostra que os empresários locais estão bastante confiantes em expandir seus negócios.

Outro dado interessante e comparativo entre os dois municípios é o setor da construção civil. Enquanto Espírito Santo do Pinhal admitiu 25 funcionários com registro em carteira de trabalho nesta área, São João demitiu 68 colaboradores.

Alguns fatores estão levando a economia de Espírito Santo do Pinhal e os empresários locais a acreditar num futuro mais seguro para os investimentos. A redução da inflação nos últimos doze meses é um deles. Enquanto o IPCA em fevereiro de 2016 apresentava índices de 10,35% para o período, a inflação, em 2017, apresenta valores bem menores, próximos aos 4,5%.

Outro fator que pode ser levado em consideração para o aumento da confiança do empresário e empreendedor local é a mudança no comando do governo local. Sempre que novas administrações iniciam seus trabalhos e apresentam algum rumo diferente, a tendência é de que a esperança se renove.

Ainda sobre os fatores locais, não há de se negar que o movimento de empresários, empreendedores, profissionais liberais e outros operadores da economia pinhalense para a efetivação do Instituto Desenvolve Pinhal, que terá o empresário Ricardo Amato como presidente, é um instrumento de fomento ao desenvolvimento local, traz uma nova expectativa de que a confiança em novos tempos econômicos tende a virar uma realidade.

Consultado, o diretor de Desenvolvimento Econômico, Mário Barbosa, mostrou-se otimista com atual realidade. "Os dados positivos de emprego em nossa cidade apontam para uma realidade melhor e um futuro com maiores ganhos aos empresários, empregados e toda a comunidade. O trabalho em parceria do Instituto Desenvolve Pinhal e a prefeitura, que já iniciou, aliado à estabilização e provável retomada do crescimento econômico nacional, trará, com certeza, novas oportunidades e maiores investimentos para os pinhalenses e a cidade."

O fato é que a economia pinhalense no primeiro bimestre de 2017, segundo o Ministério do Trabalho, apresentou-se sólida e confiante num futuro melhor. "Se Espírito Santo do Pinhal mantiver o seu crescimento econômico sustentável em seus diversos setores da economia nos próximos períodos e incrementar o Turismo e a Tecnologia nesta mesma época futura, com certeza terá maiores arrecadações, geração de empregos e rendas e muito mais qualidade de vida. Um povo que acredita na sua força, prospera", finaliza Barbosa.

CLASSIFICADOS

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, área de lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, sala, banho social, cozinha tipo americana, garagem p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00m² a Construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00m² a Construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA - SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50mts de frente, área total 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00m². Obs. Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00m². Área Lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL - Total 26.000,00 m², preço R$ 7,00 por m² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. R$ 1.400.000,00. Documentos OK.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 380 – CENTRO. REF. CO005. SALA COMERCIAL COM 30 M² E BANHEIRO.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO. REF. CO004. SALA COMERCIAL COM 40 M².

RUA FRANCISCO GLICERIO, Nº 371 - CENTRO. REF. CO003. SALA COMERCIAL COM 80 M², COZINHA E BANHEIRO.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 181 - CENTRO. REF. CO002. ENTRADA PARA CARRO, RECEPÇÃO, SALA, MEZANINO COM ESCRITÓRIO E 2 BANHEIROS.

RUA PRESIDENTE ALVARES FLORENCE, Nº 366 – CENTRO-SANTO ANTONIO DO JARDIM. REF. CO001. SALÃO, ESCRITÓRIO E 2 BANHEIROS.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA RICARDO FRANCISCO DE PAULA, Nº 358 FUNDOS – VILA PALMEIRAS REF. CA045. SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

AVENIDA PADRE MATHEUS VON HERKHUIZEN, Nº 731 CASA 05 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA046. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, Nº 410 – CENTRO. REF. CA047. SALA, CÔMODO ANEXO, DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA CAPITÃO JOAQUIM VILAS BOAS, Nº 140 APTO. 34 A – JARDIM BELA VISTA. REF. CA048. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 3 DORMITÓRIOS, COZINHA, 2 BANHEIROS E LAVANDERIA.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 135 B – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA049. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, LAVABO, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

VENDAS

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 4 DORMITÓRIOS SENDO DUAS SUÍTES, BANHEIRO SOCIAL, COPA, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. GARAGEM, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA PLANEJADA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, CÔMODO COM BANHEIRO EXTERNO, CORREDOR LATERAL E JARDIM.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA, CHURRASQWUEIRA, COZINHA, LAVANDERIA E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDICULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

CASA – JARDIM ESPIRITO SANTO. REF. CA155. GARAGEM PARA DOIS CARROS, ESCRITÓRIO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA E COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL. (TERRENO 162M², CONSTRUÇÃO 120M2 E TESTADA 6,5M).

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL GRANDE COM CÔMODO E COBERTURA PARA CARRO. (TERRENO 537,50M², CONSTRUÇÃO 271,32M2, TESTADA 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. GARAGEM PARA DOIS CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, CERÇA ELETRICA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, BALCÃO, PIA, BANHEIRO, E CHURRASQUEIRA E FOGÃO.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. ÁREA DE 2.287 M² (CHÁCARA DE ESQUINA); POSSUI UMA PLANTA JÁ APROVADA.

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

JOÃO BATISTA SBARAI – EPP estabelecido na avenida Dr. Rafael Oricchio Neto, 590, Parque da Figueira, em exercício da atividade classificada pelo CNAE nº 47.12-1-00, comunica o **EXTRAVIO** do Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária (CEVS), nº 351518601-471-000042-1-9, emitido em 23/1/2003, de Espírito Santo do Pinhal.

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO

(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia

c.aliperti

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo
30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
1ª VARA

Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-1502 - E-mail: pinhal1@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Físico nº: **3006781-78.2013.8.26.0180**
Classe – Assunto: **Usucapião – Usucapião Extraordinária**
Requerente: **Servulo Favareto e outros**
Requerido: **Terceiros incertos e eventuais interessados**

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS.
PROCESSO Nº 3006781-78.2013.8.26.0180

A MM. Juíza de Direito da 1ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dra. Roseli José Fernandes Coutinho, na forma da Lei etc.
FAZ SABER aos terceiros incertos e eventuais interessados, que foi proposta uma ação de Usucapião por parte de Servulo Favareto e outros, alegando em síntese: serem possuidores de forma mansa e pacífica, sem interrupção, nem oposição, há mais de 15 (quinze) anos, na proporção de 38.277,321m² ao requerente Servulo Favareto; na proporção de 38.277,321m² ao requerente Italo Favaretto; na proporção de 8.506,071m² à requerente Luzia Favareto de Oliveira; na proporção de 8.506,071m² à requerente Lurdes Aparecida Lazarini; na proporção de 8.506,071m² ao requerente Terezio Favareto e sua esposa Sra. Maria de Penha Mergl Favareto; na proporção de 8.506,071m² ao requerente Benedito Favaretto e sua esposa Sra. Clarice Pauluchi Favaretto; na proporção de 4.253,035m² ao requerente Luiz Carlos Lazarini e na proporção de 4.253,035m² à requerente Ana Maria Lazarini, o imóvel rural denominado **Sítio Santa Terezinha**, localizado no bairro Boa Esperança, Espírito Santo do Pinhal – SP, com área de 119.085,00m² ou 11,90,85ha. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por **EDITAL**, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 30(trinta) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma de lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, aos 15 de fevereiro de 2017.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

ASSEMBLÉIA GERAL ESPECÍFICA PARA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PROPRIETÁRIOS DO BAIRRO JARDIM UNIVERSITÁRIO- AMJU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da AMJU- Associação dos Moradores e Proprietários de Imóveis do Bairro Jardim Universitário- Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições estatutárias previstas no artigo 34 de seu Estatuto Social**, convoca a todos os moradores e proprietários do bairro Jardim Universitário, filiados à Associação,** para a Assembleia Geral Específica para fins de alteração de seu Estatuto Social e adequação ao novo Código civil, a ser realizada no dia 8 de abril de 2017, às 9h em primeira convocação e às 9h30 em segunda convocação, a se realizar na sede obtida por empréstimo, situada à Rua Rafael Galeano, n° 50, com a seguinte pauta:
I- Leitura do Novo Estatuto, apresentado pela Diretoria, que será distribuído aos filiados;
II- Apresentação de Alterações propostas pela Assembleia;
III- Aprovação final do Estatuto.

Espirito Santo do Pinhal, 18 de março de 2017.

PAULO DE TARSO ARAÚJO LEITE
Presidente da AMJU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO

Por este edital, conforme estatuto da entidade, convocamos todos associados do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS EM GERAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL E REGIÃO**, que ostentarem situação de regularidade estatuaria para o pleito eleitoral a ser realizado no dia 10 de abril de 2017 das 8h às 17h, na sede da entidade e nos principais locais de trabalho, podendo os interessados inscrever chapas na secretaria da entidade no prazo de 10 (dez) dias consecutivos após a publicação do presente edital, e posteriormente impugnar candidaturas e o processo eleitoral, no prazo de 3 (três) dias após a divulgação das chapas registradas. A Secretaria Eleitoral funcionará na sede do sindicato na rua Praça Moreira César, 191, Centro, Espírito Santo do Pinhal, no horário das 8h às 17h para as providências estatuárias. Espírito Santo do Pinhal, 15 de março de 2017.

Valdir Lourenço, presidente

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, de acordo com a lei 5.764 de 16 de Dezembro de 1971 e com base nos artigos 20 e 21 de seu Estatuto Social e satisfeitas as condições do artigo 50, convoca seus 516 associados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de Março de 2017, no prédio da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal, neste município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, à Rua Benedito Forni, nº 40, Jardim Baronesa em 1ª convocação às 12h30m, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I. Relatório de Gestão 2016
a) Investimentos;
b) Administração;
c) Comentários;

II. Prestação de contas dos Órgãos de Administração:
a) Balanço;
b) Demonstrativo;
c) Parecer do Conselho Fiscal;

III. Destinação das Sobras Líquidas ou Perdas Apuradas;

IV. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

V. Fixação de verbas para pró-labore e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, respectivamente;

VI. Cooperados demitidos 2016;

VII. Palavra aberta aos cooperados para tratarem de quaisquer assuntos de interesse social.

Se à hora aprazada não se verificar a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, quorum necessário para a instalação em 1ª convocação, ficam os mesmos, desde já, convocados para as 13h30m, quando a Assembleia poderá se instalar com a presença da metade mais um dos cooperados; se à hora aprazada não se verificar o quorum necessário para sua instalação em 2ª convocação, ficam, os senhores cooperados, desde já, convocados para as 14h30m quando então, a Assembleia se instalará, em 3ª convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados.

Espírito Santo do Pinhal/SP, 17 de Março de 2017

Alexandre Hüsemann da Silva
Presidente

FALECIMENTOS

BENEDITO APARECIDO ALVES, dia 10/3, aos 67 anos, solteiro, filho de Ernesto Honório e Aparecida Alves. Parque das Acácias.

DEA TEODORO DE OLIVEIRA GALHARDI, dia 11/3, aos 68 anos, casada com Jair Galhardi. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO ROBERTO DOS REIS, dia 11/3, aos 70 anos, solteiro, filho de Gonçalo Silvério dos Reis e Aparecida Maria de Jesus. Parque das Acácias.

JOSÉ NILSON RISSO, dia 12/3, aos 88 anos, divorciado, filho de Artur Risso e Irma Scarp. Cemitério Municipal.

MARIA CARVALHO DE LIMA, dia 14/3, aos 77 anos, viúva de Benedito Flausino de Lima. Parque das Acácias.

JOÃO BATISTA DA SILVA, dia 14/3, aos 78 anos, solteiro, filho de Benedito Leme da Silva e Leontina Nai da Silva. Cemitério Municipal.

MARIA ORCEBIDES MANGILI, dia 15/3, aos 84 anos, solteira, filha de Francisco Mangili e Maria Zaparoli Mangili. Cemitério Municipal.

TEREZINHA BARBOSA, dia 15/3, aos 49 anos, solteira, filha de Alcides Barbosa e Augusta Facini Barbosa. Parque das Acácias.

IRANI DE FÁTIMA DA SILVA, dia 16/3, aos 60 anos, viúva de Benedito Antonio da Silva. Parque das Acácias.

Zélia Waldemar dos Santos, dia 17/3, aos 70 anos, casada com Faustino Bispo dos Santos. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

Diferença entre caixa dois e corrupção

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Financiamento de campanhas, corrupção, lavagem de dinheiro, caixa 1, caixa 2, anistia do caixa 2, cassação da chapa Dilma-Temer etc. Para entender as diferenças: caixa 1 puro. Dinheiro ou valor legítimo (de origem lícita) dado como doação eleitoral a um candidato, que o declara perante a Justiça e nada se pede ou se oferece em troca desse dinheiro. É ajuda cooperativa ou ideológica. Comum nas doações particulares de pequenos valores e muito raro nas doações empresariais. É mais fácil achar uma ficha telefônica da década de 80 do que uma empresa (filiada à corrente da Madre Teresa de Calcutá) fazer doação eleitoral totalmente desinteressada.

Caixa 2 puro. Dinheiro ou valor (de origem lícita) dado como doação eleitoral a um candidato, que não o declara para a Justiça Eleitoral. É essa a delação que pesa agora contra Aécio, Temer, chapa Dilma-Temer etc. É o "por fora". É crime (art. 350 do Código Eleitoral), punido com até 5 anos de cadeia. Se em troca da doação há promessa de favores futuros, o crime é de corrupção. M. Odebrecht disse ter pago R$ 50 milhões para o governo Lula-Dilma para obtenção de uma medida provisória de Refis (isso é corrupção).

Corrupção. Na corrupção, como se vê, sempre há uma promessa ou uma efetiva troca de favores. Dinheiro de um lado e um favor público do outro. Há uma troca. Por exemplo: dinheiro para campanhas e em troca a aprovação de leis (somente a Odebrecht conseguiu 15 leis favoráveis a ela). Seus financiamentos elegeram mais de 100 deputados e senadores. Essa troca é corrupção. Aécio Neves teria recebido cerca de R$ 40 milhões das empreiteiras quando foi construída a Cidade Administrativa em BH. Isso é corrupção.

> A quase totalidade do sistema político-eleitoral-empresarial brasileiro teria sido regido (segundo a tese principal da Lava Jato) pelo caixa 2 ou corrupção ou lavagem de dinheiro. Cada caso é um caso. É preciso provar cada um desses crimes. Sem provas concretas, não haverá condenação

Lavagem de dinheiro. Ocorre quando o dinheiro ou valor dado como doação (legal ou ilegal, por dentro ou por fora) tem origem ilícita. É a acusação que pesa contra o senador Valdir Raupp (RO). Ele teria recebido R$ 500 mil da Queiroz Galvão e o dinheiro teria saído de propinas na Petrobras.

A quase totalidade do sistema político-eleitoral-empresarial brasileiro teria sido regido (segundo a tese principal da Lava Jato) pelo caixa 2 ou corrupção ou lavagem de dinheiro. Cada caso é um caso. É preciso provar cada um desses crimes. Sem provas concretas, não haverá condenação.

Depois que o STF (2ª Turma), no dia 7/3/17, transformou Raupp em réu admitindo que a doação legal pode ser corrupção ou lavagem de dinheiro, os políticos abalados entraram em pânico. Querem de toda forma aprovar uma "anistia" do caixa dois (que é crime), o que é absolutamente intolerável. Se queremos implodir o sistema político-empresarial corrupto, não podemos nunca aceitar essa anistia. Devemos rejeitar de forma contundente a anistia dos políticos corruptos? Sim ou Não?

PAVIMENTAÇÃO

Prefeitura recupera asfalto no entorno do Piscinão do Recanto do Lago

Estas vias são as mais danificadas devido à intensa movimentação de caminhões e máquinas durante a construção

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com as obras do Piscinão do Córrego São João quase finalizadas, a prefeitura inicia a recuperação das ruas Haing Moussessian, Maria de Lourdes de Souza e Francisco Floriano da Silva, no entorno do reservatório, localizado no Bairro Recanto do Lago.

Estas vias são as mais danificadas devido à intensa movimentação de caminhões e máquinas durante a construção do piscinão. A primeira etapa dos trabalhos começou esta semana, com a retirada de parte do asfalto deteriorado, para a execução do novo pavimento.

Se o tempo se mantiver firme, o Departamento de Serviços, Obras e Infraestrutura estima que a pavimentação comece dentro de duas semanas. Pelos cálculos do departamento, o serviço consumirá cerca de 900 toneladas de massa asfáltica.

Novo ponto de lazer

Desde a conclusão da pista de caminhada e recente instalação das comportas, que permitiu a formação de um espelho d'água no reservatório, a frequência de pessoas nas imediações do Piscinão do Córrego São João aumentou.

A beleza da paisagem tem atraído cada vez mais ciclistas e praticantes de corridas e caminhadas ao local. Com isso, após a entrega oficial da obra, pelo governo do Estado, a Prefeitura pretende transformar a área do piscinão em um ponto de atividades esportivas, culturais e de lazer.

60 campos de futebol

O Piscinão do Córrego São João possui dimensões equivalentes a 60 campos de futebol e capacidade para represar até 550 mil m³. A obra faz parte do plano de macrodrenagem do município, cujo objetivo é reduzir a ocorrência de enchentes e alagamentos na região central da cidade.

DIVULGAÇÃO

QUALIDADE

Unilab é o 20º laboratório do Estado a receber certificação do DICQ

Laboratório próprio da Unimed Leste Paulista é o único da região que possui essa acreditação de referência nacional patrocinada pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O laboratório de análises clínicas Unilab, laboratório próprio da Unimed Leste Paulista recebeu a certificação de qualidade após auditoria realizada pelo Departamento de Inspeção e Credenciamento da Qualidade (DICQ) órgão da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC).

O documento atesta a qualidade do serviço prestados pelo Unilab, desde o atendimento do paciente até a emissão do laudo. O Unilab é o 20º laboratório no Estado a conseguir essa acreditação, o que o coloca como o único laboratório da região com a referência em qualidade nos serviços realizados garantidos pela SBAC. "Essa acreditação é uma grande conquista para o Unilab. Quando a Unimed Leste Paulista decidiu implantar o seu serviço próprio de análises clínicas, fazer a diferença sempre foi sua meta principal. O laboratório foi planejado para satisfazer absolutamente os clientes, tendo atendimento diferenciado buscando qualidade e a rapidez na emissão dos laudos", destaca Rogério Valentim, bioquímico responsável pelo Unilab.

DIVULGAÇÃO

Sistema Nacional de Acreditação DICQ
patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

Nº 0471/02/17
Data da Acreditação: 16/02/2017

Certificado de Acreditação do Sistema de Gestão da Qualidade

UNIMED LESTE PAULISTA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Rua Orlando Fracari, 730 - Bairro Recanto do Bosque - 13874-423 - São João da Boa Vista - SP

O SISTEMA NACIONAL DE ACREDITAÇÃO - DICQ certifica que o laboratório clínico acima foi auditado e obteve a aprovação do seu Sistema de Gestão da Qualidade e Competência Técnica para a realização dos exames laboratoriais nas especialidades de: Bioquímica, Hematologia, Imunologia, Doenças Infecciosas, Hormônios, Marcadores Tumorais, Microbiologia, Parasitologia e Urinálise em conformidade com a Norma de Acreditação do DICQ, 6ª Edição, Jan 2013, elaborada de acordo com os requisitos da Norma NBR NM ISO 15189:2008 – Laboratórios Clínicos – Requisitos especiais de qualidade e competência e das exigências regulamentares nacionais.

Data de validade: 16/02/2017 a 01/06/2019

Sociedade Brasileira de Análises Clínicas SBAC
Dr. Luiz Fernando Barcelos
Presidente

Sistema Nacional de Acreditação DICQ
Dr. André Valpassos P. Guimarães
Coordenador Técnico

O paciente que opta por realizar seu exame em um laboratório acreditado pelo DICQ, tem a certeza de que todos os processos estão sendo monitorados, que os exames realizados possuem controles de qualidade internos e externos, de que há uma política de satisfação do cliente com medição de indicadores e a certeza que o exame laboratorial está sendo executado por profissionais capacitados e treinados, garantindo a confiabilidade e a segurança nos laudos liberados.

Rogério explica que este selo garante que os resultados de exames produzidos pelo Unilab refletem de forma fidedigna e consistente a situação clínica apresentada pelo paciente, assegurando assim, total controle em todas etapas dos processos existentes no setor, seja na fase pré-analítica, analítica ou pós-analítica.

"Quem precisa dos serviços do Unilab tem a garantia que o seu exame está sendo feito seguindo rígidos critérios para que os resultados sejam os mais precisos possíveis. Com a acreditação não somente os exames sofrem influência, mas toda a administração e atendimento ao cliente", frisa.

A Unimed Leste Paulista tem três pontos de coleta para exames: o Hospital e Maternidade Unimed, no Jardim Recanto do Bosque, o posto de coleta da Vila Conrado, ambos em São João da Boa Vista e outro posto de coleta, no Centro de Aguaí. "Mais que uma alegria, sabemos que agora nossa responsabilidade aumenta ainda mais, por isso, estamos sempre atentos, percebendo a necessidade dos nossos pacientes. Foi um trabalho árduo, porém uma grande satisfação ser o primeiro laboratório acreditado na região, comprovando ainda mais a qualidade de todos os exames colhidos e realizados por nós", ressalta Rogério.

CONSULTA E EXAMES

Região de São João tem megamutirão estadual de saúde a partir de hoje

Entre os dias 18 e 25 de março, 150 hospitais e AMEs estaduais irão antecipar consultas e exames, além de realizarem atividades abertas à população

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O governo do Estado de São Paulo promoverá a partir de hoje, 18, um megamutirão de saúde que tem como objetivo atender aproximadamente 130 mil pessoas na capital paulista, Grande São Paulo, interior e litoral. Na região de São João da Boa Vista, as atividades irão ocorrer nos AMEs de Mogi Guaçu e São João da Boa Vista. "Será o maior mutirão de saúde da história de São Paulo porque vamos incluir a capital, a região metropolitana, o litoral e o interior nos equipamentos de saúde do Estado, sendo nossos hospitais, centros de referência e AMES", afirmou quinta-feira, 16, o governador Geraldo Alckmin, durante anúncio da atividade, no AME Heliópolis, em São Paulo.

No estado todo, cerca de 150 hospitais estaduais, centros de saúde e AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades) terão agendas extras para antecipar consultas, exames e cirurgias para seus pacientes. Esses atendimentos, nas mais diversas especialidades, foram previamente programados com as pessoas já inscritas em cada unidade.

A iniciativa também prevê ações preventivas. Todos os AMEs do Estado estarão abertos aos sábados para a população realizar testes de glicemia e aferição de pressão arterial, além de palestras e orientações sobre saúde e qualidade de vida. Se nestes exames for detectado algum problema, os pacientes serão orientados para tratamento e acompanhamento. Em outras unidades do estado também serão realizados testes de colesterol e mamografias.

O megamutirão de saúde, organizado pela Secretaria de Estado da Saúde, visa ao mesmo tempo reduzir a espera por atendimento nos diferentes serviços da rede estadual, conforme a demanda e o perfil assistencial de cada unidade, e também incentivar as pessoas a cuidarem da saúde. "Trata-se de uma ação para agilizar a realização de consultas e procedimentos, além de uma importante iniciativa de promoção e prevenção da saúde para a população paulista", afirma David Uip, secretário de Estado da Saúde de São Paulo.

Os atendimentos do mutirão, que incluirão dois sábados, ocorrerão das 8h às 17h nas unidades. A lista completa dos serviços ofertados em cada unidade pode ser conferida no link www.saude.sp.gov.br.

Conspirações que insistem em bater às portas de todos nós

JOSÉ CARLOS
DE ASSIS

é economista, doutor em Engenharia de Produção pela Coppe-UFRJ, professor de Economia Internacional da UEPB

Se eu fosse um adepto da teoria da conspiração, escreveria que a deposição da Presidenta da Coreia foi um golpe dos neoliberais dos Estados Unidos para favorecer a destruição de três importantes concorrentes de empresas norte-americanas, a L&G, a Samsung e a Hyundai. Essas gigantes do mercado internacional de manufaturados foram acusadas de corrupção por motivos pífios, da mesma forma que, no Brasil, as grandes empresas de Engenharia Nacional foram esmagadas como corruptas pela equipe do juiz Moro.

Fosse eu adepto da teoria da conspiração diria que a acusação de corrupção contra a francesa Alstom, na Indonésia e em outros países, inclusive no Brasil, resultou do interesse da norte-americana General Eletric em comprá-la na bacia das almas, passando por cima de concorrente alemã. Esse fato resultou na maior crise política às vésperas das eleições francesas, na medida em que representa um grande baque para a economia do país, da mesma forma que, no seu caso, tem sido um baque para a economia coreana.

Se eu fosse um adepto da teoria da conspiração concluiria que a corrupção imputada à Petrobrás – a Petrobrás vítima não poderia ser confundida com Petrobrás corrupta – foi uma forma que as petrolíferas mundiais, sob liderança norte-americana, encontraram para assaltar a empresa e, sobretudo, o pré-sal. É que a política do pré-sal jamais seria alterada em favor das empresas estrangeiras não houvesse um grande clamor nacional, inspirado pelo califado de Curitiba, segundo o qual a vítima dos bandidos se tornou o corruptor.

> O fato terrível é que, se houver mesmo uma conjunção de conspirações na linha daquilo em que não acredito, estamos condenados como vítimas eternas dos conspiradores

Se eu fosse um adepto da teoria da conspiração consideraria que, ao confundir empresas com empresários, o califado de Curitiba quis deliberadamente quebrar empresas nacionais de engenharia para abrir espaço a estrangeiras que há décadas tentam entrar no mercado brasileiro. O passo seguinte será eliminar a cláusula de conteúdo nacional nas encomendas de equipamentos para obras e serviços públicos, liquidando oportunidades para o desenvolvimento tecnológico interno e a geração de empregos no país.

Não sendo eu um adepto da teoria da conspiração resta-me observar esses fenômenos suspeitos com a devida cautela, mesmo porque não são os únicos. O fato terrível é que, se houver mesmo uma conjunção de conspirações na linha daquilo em que não acredito, estamos condenados como vítimas eternas dos conspiradores. Com sorte, poderá acontecer o que houve na Turquia, como Erdogan: os russos avisaram e os turcos liquidaram a tentativa do golpe "democrático" contra o Governo, o qual vinha apoiado principalmente por centenas de promotores e juízes legalistas, muito parecidos com os nossos.

FUTSAL

Pinhal Futsal estreia hoje na Taça São Paulo contra Hortolândia

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Hoje, 18, terá início oficialmente a temporada 2017 da equipe masculina da Pinhal Futsal. A partida de estreia na Taça São Paulo será realizada às 19h, em Hortolândia. O time pinhalense fará sua estreia em casa no próximo sábado, 25, às 19h, quando receberá Paraibuna pela segunda rodada da competição.

A Pinhal Futsal está na Chave B, juntamente com Hortolândia e Paraibuna. Pela Chave A jogam A. A. Banco do Brasil, S. C. Corinthians Paulista e Casa Avenida/Assis Futsal. E, pela Chave C, jogam Monte Alto/Campestre/DEL, Sertãozinho, Bebedouro e Serrana Futsal.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve no Ginásio da Dinda e fotografou todo o elenco. Confira.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Ademir, presidente

Matheus, técnico

Ninho, massagista

Buja, goleiro

Rafael , goleiro

Julião, goleiro

Pacceli, goleiro

Luis Felipe, goleiro

Thi, ala

Diego, ala

Bieto, ala

Will, fixo

Rato, ala

Téio, ala

Zeca, pivô

Batata, ala

Vinicius, ala

Pelego, ala

Igor, ala

Leandro, ala

Wellyngton, ala

POLÍTICAS DE PROMOÇÃO

Para 75% dos brasileiros, promoção da igualdade de gênero é urgente, diz pesquisa

Para a ONU Mulheres, a análise dos dados segmentados por gênero evidencia como as mulheres tenderão a cobrar mais reconhecimento e garantia de direitos às novas gestões das prefeituras e legislativos municipais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Pesquisa do Ibope e da Organização das Nações Unidas (ONU) Mulheres divulgada terça-feira, 14, mostra que 75% dos brasileiros consideram de grande ou extrema importância que gestores e legisladores desenvolvam políticas de promoção da igualdade entre mulheres e homens. Considerando-se apenas as mulheres, o número cresce para 78%, enquanto entre os homens é de 71%.

Ao aplicar um recorte por raça/cor, os números encontrados são semelhantes. Para 75% dos brancos, 74% dos negros (pretos e pardos) e 78% das pessoas que se autodeclaram de outra raça/cor (amarelos e indígenas, por exemplo), o desenvolvimento de políticas públicas de igualdade de gênero tem muita/extrema importância.

Para a socióloga e especialista em pesquisa de opinião Fátima Jordão, mesmo com todas as desigualdades históricas para pessoas com diferentes condições de raça e etnia no Brasil, a pesquisa demonstra que prevalece uma alta e homogênea demanda por igualdade de gênero. "Em um país racista como o nosso, a desigualdade de gênero é uma preocupação importante para 3 em cada 4 brasileiros. Esse dado reforça a necessidade de debater e propor políticas para tornar as cidades mais igualitárias especialmente para as mulheres negras, que sofrem mais os efeitos das discriminações", disse Fátima, em nota.

O estudo faz parte da agenda Cidades 50-50: Todas e todos pela igualdade, uma iniciativa para que gestores municipais assumam compromissos para a promoção da igualdade de gênero e empoderamento das mulheres nas cidades.

Para a representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman, as informações estão de acordo com os desafios assumidos pelo governo brasileiro na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. "Passamos a ter dados sobre as percepções de brasileiras e brasileiros sobre as suas condições de vida no contexto das relações de gênero, assim como a indicação sobre o que deve ser feito por prefeitas e prefeitos em áreas fundamentais da vida de uma cidade", disse, em nota.

Os resultados indicam o nível de prioridade que os atuais prefeitos e vereadores devem dar a diversas áreas avaliadas em nível macro e a partir de questões específicas: oportunidades de acesso e desenvolvimento na educação e na cultura, oportunidades de acesso ao mercado de trabalho e aos mesmos salários e possibilidades de atuação nos partidos políticos e nos governos.

Dados segmentados

Para a ONU Mulheres, a análise dos dados segmentados por gênero evidencia como as mulheres tenderão a cobrar mais reconhecimento e garantia de direitos às novas gestões das prefeituras e legislativos municipais. "A pesquisa indica que prefeitas, prefeitos, vereadoras e vereadores devem olhar com muita atenção as demandas das mulheres, que têm estado à frente de manifestações de rua, ocupações de escolas e são mais de metade da força de trabalho no país."

FOTOS: REPRODUÇÃO

Fátima Jordão

Nadine Gasman

De acordo com o estudo, 81% das mulheres consideram muito ou extremamente importante a igualdade no mercado de trabalho, enquanto 73% dos homens têm a mesma opinião. Os mesmos percentuais (81% das mulheres e 73% dos homens) consideram o "acesso e desenvolvimento na educação e na cultura" muito/extremamente importantes na garantia de igualdade de gênero.

Além disso, 72% das mulheres e 65% dos homens percebem como muito/extremamente importante o desenvolvimento de políticas de incentivo à participação das mulheres em igualdade de condições e oportunidades nos partidos políticos e governos.

Cidades 50-50: Todas e todos pela igualdade é uma iniciativa liderada pela ONU Mulheres com a parceria do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do Instituto Patrícia Galvão – Mídia e Direitos e do Grupo de Pesquisa Demodê, da Universidade de Brasília (UnB).

Foram ouvidas 2.002 pessoas acima de 16 anos, em 143 municípios, entre os dias 16 e 20 de fevereiro. A pesquisa tem margem de erro de 2 pontos percentuais. **AGÊNCIA BRASIL**

SAÚDE

Pesquisa inédita revela como a brasileira cuida do coração

Sociedade Brasileira de Clínica Médica mapeia histórico da saúde de mulheres e seus hábitos, a partir de levantamento com 692 mulheres

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) está empenhada a mudar o estarrecedor panorama da incidência de problemas cardíacos entre as mulheres brasileiras. Por meio da campanha Mulher Coração, cuja embaixadora é a diretora do instituto Ayrton Senna, Viviane Senna, realiza ações permanentes de conscientização sobre a importância da prevenção e redução dos altos índices de mortalidade.

Uma das ações da campanha foi a divulgação de frases de alerta e esclarecimento em todos os painéis das estradas do sistema Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Paralelamente, a SBCM apresentou dados de uma pesquisa inédita realizada com 692 brasileiras, mapeando o histórico de saúde, seus hábitos de vida, fatores de estresse e rotina profissional, relacionando o conjunto dessas informações aos riscos de eventos cardiovasculares.

Quadro atual

Atualmente, as doenças cardíacas na mulher já ultrapassam as estatísticas dos tumores de mama e útero. Segundo dados recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), respondem por um terço das mortes no mundo, com 8,5 milhões de óbitos por ano, ou seja, mais de 23 mil mulheres por dia.

Entre as brasileiras, principalmente acima dos 40 anos, as cardiopatias chegam a representar 30% das causas de morte, a maior taxa da América Latina.

A campanha Mulher Coração responde assim à demanda surgida em virtude de um novo estilo de vida da mulher, cujo acúmulo de funções eleva o risco de problemas cardiovasculares. O foco principal é conscientizar quanto aos sintomas, que são diferentes do que acontece com os homens e pouco divulgados na mídia.

A campanha Mulher Coração visa alertar autoridades, gestores e comunidade sobre o aumento significativo dos eventos cardiovasculares entre o gênero feminino. Veja mais em www.mulhercoracao.com.br.

Dados da pesquisa

Diante de tal realidade, alguns dados coletados pela pesquisa da campanha Mulher Coração são alentadores. Em primeiro lugar, mais da metade das mulheres pesquisadas está na faixa de 36 a 55 anos, uma fase em que há mais preocupação com mudança de hábitos, busca pela vida mais saudável e cuidados preventivos. Porém, essa faixa etária também é a que as mulheres têm a vida mais ativa, ou seja, trabalham e cuidam da família e dos filhos.

Quase 55% das mulheres pesquisadas trabalham mais de 8 horas por dia, sem contar a rotina familiar e doméstica, que geralmente é bastante estressante e cansativa.

Cerca de 70% delas acredita que o estresse é causado pelo trabalho. Depois aparecem ansiedade, família, violência e trânsito, respectivamente, como fatores adicionais.

Quase 80% possuem histórico de hipertensão na família e cerca de 70% histórico de doenças cardiovasculares que são importantes fatores de risco. Felizmente, mais de 70% delas já consultaram um clínico geral ou cardiologista sobre a saúde de seu coração. Praticamente 70% delas tem o costume de ir ao ginecologista pelo menos uma vez ao ano.

Pouco mais da metade faz quatro ou mais refeições por dia, o que é uma das principais recomendações dos nutricionistas e profissionais da saúde para manutenção de um bom hábito alimentar. Apenas 15% se declararam fumantes ou ex-fumantes e mais de 60% pratica atividades físicas de uma a duas vezes por semana o que, apesar de parecer pouco, traz grandes benefícios ao corpo. Quase 80% das mulheres fazem atividades de lazer de 1 a 2 vezes por semana.

Divisas

PERENES CONTOS

REPRODUÇÃO

Ouvir uma amiga dizer que precisava encontrar uma música que fale sobre suas raízes, me fez sentir vontade de contar sobre minhas raízes em uma música criada por mim, em prosa. Uma prosa gostosa e romântica, para todos aqueles que sentem falta das suas mais ternas e bonitas lembranças.

Simples versos conseguem me encantar como uma estrada lisa, e isso me encaminha sob os degraus que subi durante toda minha curta existência. Palavras conseguiram explicar o mínimo disso tudo.

A cidade onde nasci e vivo até hoje me ensinou várias lições durante meus 18 anos. Uma grande e terna lição foi aprender a ser uma pessoa melhor, alguém com mais coração e amor.

Uma pessoa desse lugar me ensinou a ser assim, Gabriela, uma garota gentil, honesta, radiante e simpática, com o coração mais puro e sereno que pude conhecer em toda a vida.

Um dia, pensei em buscar o histórico de um curso que fiz. Lá, uma senhorita muito simples e simpática me atendeu com um sorriso lindo e o rosto parecido com uma das atrizes que mais gosto; encantei-me no mesmo instante. Passei dias e mais dias à procura dela em redes sociais, e não a encontrei. Quando estava quase desistindo, uma colega me ajudou e, enfim, comecei a conversar com a garota que sempre sonhei um dia poder amar.

Começamos aos poucos, com uma amizade singela e verdadeira, com um toque de amor crescendo, sem ao menos percebermos que já estávamos um apaixonado pelo outro.

A garota inocente se apaixonou pela pessoa mais fria desse mundo, mas eu também me apaixonei, mesmo não demonstrando.

No começou da escadaria de onde ela trabalhava, demos nosso primeiro beijo, tão esperado e tão desejado! Nós nos tocamos como duas almas que se conhecem há muitos anos, e nos sentimos íntimos no mesmo instante; ela era minha e eu me entreguei a ela. Talvez não da maneira certa no começo, mas aprendi com meus erros. Ela me ensinou que devemos amar sem medo de errar e, mesmo se errarmos, podemos tentar de novo e tentar acertar e zerar o placar de nosso jogo. Sempre é tempo de recomeços.

Uma segunda lição que aprendi nesse lugar foi aprender a sentir saudade, quase dois anos fora, estudando em uma faculdade que nem ao menos eu gostava. Isso me matava profundamente. Lembrar-me de todos os cantos da cidade, como as flores que circulavam em nossa praça central, lembrar-me dos lugares onde beijei Gabriela e ainda a beijo quando volto para casa, me causa um sentimento que nunca aprendi a ter: saudade. Um lugar onde eu posso chamar de meu, um lugar de aprendizado, tanto com professores, quanto com avós e, aliás, todo aprendizado é valido e sábio.

Decidi que era errado viver longe de onde era meu lar, de onde nunca quis sair. Quando cruzei a divisa de volta para minha cidade, senti a plenitude e, mais uma vez, pude sentir a alegria de encontrar o amor e me deliciar com minhas simples alegrias. E minha única certeza é que o pouco daquele lugar sempre foi mais!

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Algo belo

REPRODUÇÃO

America Mason é audaciosa, decidida e apaixonada, mais especificamente por um Maddox: Shepley, primo de Travis e de seus quatro irmãos. Diferentemente dos primos, Shepley é mais um amante que um lutador, mas uma viagem para a casa dos pais de America em Wichita, no Kansas, pode significar o próximo passo no relacionamento dos dois, ou o fim de tudo. Neste romance ágil e surpreendente, os leitores vão saber mais sobre a história de Shepley e America, o casal que já apareceu em outros livros da série Belo Desastre e deixou os fãs apaixonados. E, é claro, vão reencontrar os personagens mais amados da série: Travis e Abby!l

Título: Algo belo • **Autor**: Jamie McGuire • **Título Original**: Something Beautiful • **Tradutor**: Cláudia Mello Belhassof • **Gênero**: Jovem Adulto • **Páginas**: 126 • **Formato**: 16 x 23 x 1 cm • **Editora**: Verus Editora

A beleza é uma ferida

REPRODUÇÃO

A vida da prostituta mais procurada da fictícia Halimunda, Dewi Ayu, e das quatro filhas é marcada por estupros, incestos, assassinatos e fantasmas, muitas vezes vingativos. Astuta, destemida e engenhosa, Dewi levanta-se do túmulo após 21 anos para contar a própria história e desvendar alguns mistérios. Mas talvez a principal razão para o forte desejo de voltar à vida seja visitar sua quarta filha, a quem ela deu à luz antes de morrer. Seu nome é Beleza, mas foi abençoada com a feiura que Dewi tanto desejou para afastar a família da maldição da beleza. Ao contar essa história, Eka Kurniawan, o aclamado escritor indonésio, faz uma crítica mordaz ao passado conturbado da sua jovem nação.

Título: A beleza é uma ferida • **Autor**: Eka Kurniawan • **Título Original**: Cantik itu luka • **Tradutor**: Clóvis Marques • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 462 • **Formato**: 16 x 23 x 2,5 cm • **Editora**: José Olympio

Cinema

A Bela e a Fera

Moradora de uma pequena aldeia francesa, Bela (Emma Watson) tem o pai capturado pela Fera (Dan Stevens) e decide entregar sua vida ao estranho ser em troca da liberdade dele. No castelo, ela conhece objetos mágicos e descobre que a Fera é, na verdade, um príncipe que precisa de amor para voltar à forma humana.

REPRODUÇÃO

Título Original: Beauty And The Beast | **Elenco:** Emma Watson, Dan Stevens, Luke Evans, Kevin Kline, Josh Gad, Ewan McGregor, Stanley Tucci, Audra McDonald | **Gênero:** Fantasia, Romance | **Duração:** 2h14min | **Origem:** EUA | **Direção:** Bill Condon | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista.

PROGRAMAÇÃO DE 16/3 a 22/3

A Bela e a Fera (dublado) 3D Livre
16h30min
19h
A Bela e a Fera (legendado) 3D Livre
21h30min

18/3 a 19/3
A Bela e a Fera (dublado) 3D Livre
14h – Todos pagam R$10,00

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Que volta em intervalos regulares
2. Representação do nascimento de Jesus
3. Que revela interesse / As iniciais do romancista e dramaturgo **Rodrigues** (1912-1980), de "Vestido de Noiva"
4. Ajudante de garçom / No judô, grau suplementar dos judocas titulares da faixa preta
5. O pernilongo da malária
6. Uma iguaria à base de batata, mandioquinha etc. amassada / O percurso de um avião em voo
7. Um dos vasos do banheiro
8. (do Sertão) Uma das mais famosas toadas brasileiras, creditada a João Pernambuco e Catulo da Paixão Cearense / Tronco de madeira
9. Que se refere ao osso da coxa dos vertebrados
10. (Pop.) Dinheiro, grana / O ingrediente principal da omelete
11. Cheia de pés de galinha / As iniciais do ex-lutador de boxe **Jofre**
12. (Fut.) Jogo informal, sem a preocupação com o rigor tático ou com o cumprimento estrito das regras do esporte
13. Bar simples, sujo ou de mau aspecto.

VERTICAIS
1. Aplainar (a madeira)
2. Imposto Predial e Territorial Urbano / Uma pedra preciosa vermelha
3. Reduzir um cadáver em cinzas / Fazer carinhos
4. O músico pernambucano de "Na Pressão" / Longínquo, distante
5. Faixa de terra que une uma península a um continente / São seis em um semestre
6. A sigla inglesa para designar o presidente ou diretor-geral de uma empresa / (Pop.) Em apuros / As letras que precedem o **D**
7. Oceano Pacífico / O **da Fonseca** (1827-1892), primeiro presidente da República / Sufixo feminino de **ão**
8. Constante, que não muda
9. Membrana que constitui a parte anterior do olho / Dar hospitalidade, pousada.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

9	7		1					
1		8		5	7		3	
		6			8		1	
		7				1		
	1						8	
		4				2		
	9		3			8		
	4		8	2		5		7
					6		4	1

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Não leia: é papo furado

DEPOSITPHOTOS

Peço licença aos psicanalistas para dar alguns chutes na entrada da grande área. De subjetividade eu entendo um pouco.

Baseado em mim mesmo e experiências que passaram à minha frente, me atrevo a dizer que falta uma porrada de quilômetros para o ser humano ter certeza dos seus limites. Nossa mente ainda não foi suficiente testada pra garantir que ela já deu tudo o que pode dar. Tem coisa lá.

Creio que a psicanálise mantém um triângulo das Bermudas sob observação para algumas questões que dizem respeito ao funcionamento da mente humana.

É que explicações teóricas sempre recomendam cautela antes de aceitá-las como definitivas. Até porque nada é definitivo. Existem teses, que são respeitadas e servem de rumo às nossas emergências, mas é prematuro achar que as explicações sobre o alcance da nossa capacidade mental estejam desvendadas.

Acredito no poder da mente, pro bem e pro mal. Me soa como um exercício fluídico de mandar mensagens —positivas ou negativas— tipo um transmissor de razoável potência. Tecnicamente não sei explicar, mas imagino que somos capazes, conscientes ou não, de exportar fluídos na direção do que nos interessa.

Quando você se aproxima de um cachorro, com receio da reação dele, por exemplo, ele se apercebe mesmo que você não demonstre gestualmente. Ele capta seus fluídos, sejam eles de temor ou agressivos. Telepatia? A verdade é que comunicações desse tipo não estão muito bem resolvidas, mas a gente sabe que elas funcionam. O que não sabemos é até onde chegam os nossos limites nesses domínios.

É curioso ver o que acontece entre bebês (eles ainda não têm consciência dos riscos e nenhum tipo de medo) e cachorros: eles se lambem, não existe temor, só afinidade e instinto de afetividade. São dois animais sem predisposição agressiva, sem medo e sem que seja acionado nenhum instinto de defesa, são criaturas afins.

Não há o que defender, quando não existe motivação de agredir. Pureza mental é um sentimento identificável e gera reciprocidade de afeto. Relações entre animais e bebês, demonstram que, até uma certa idade (meses), todos os sentimentos são despoluídos.

Minha tese é a seguinte: a gente nasce bom, autênticos, boa índole, somos gente fina até o momento em que começamos a aprender coisas. A condição de gente boa começa a ser perdida a partir daí, ao crescermos.

O tempo ensina a sacanear e as regras da competição. A socialização gradual é uma etapa de envolvimento nas disputas que a vida impõe. Crescemos condicionados a concorrer com o mundo e a merda se acentua durante o caminho. Nos ensinam que é preciso ficar experto, é necessário estar atento e é fundamental ser melhor que os demais.

Bom, misturei as bolas. Tava falando sobre o poder da mente e passei a mentir sobre meu poder de confundir. O fato é que eu percebo que tem coisa além do cerebelo dentro da minha cabeça, uma espécie de núcleo poderoso e mal aproveitado. Deve ocorrer isso também na sua, só que não descobrimos como utilizar essa geringonça.

Um dia a gente vai entender.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Carta de um preso ao seu pai

REPRODUÇÃO

Modéstia à parte eu me considero um ladrão boa gente, pai. E você sabe que eu sou. Tive a quem puxar, né?

Meus camaradas de cela dizem que homem não chora, que escrever é coisa de fresco. Mas eu estou chorando e escrevendo agora, boiolão assumido, tudo bem. Estou abrindo o coração de saudade sua, meu velho. Segura essa onda comigo, preciso demais de um Habeas Corpus pra te abraçar bem apertado.

Você que me deu a primeira luvinha pra não deixar impressão digital na mamadeira, de lã azul celeste e punho imitando algema, lembra? Você que me ensinou que vergonha é roubar e não poder carregar —e que por isso a gente deve sempre levar um saco bem grande ou ir assaltar de carro. Que sempre me aconselhava a evitar sereno em assalto à noite e a olhar pros dois lados da rua, na hora de fugir da polícia.

Tá viva demais a lembrança de você me mostrando como é que se coloca uma meia na cara. Do dia em que você me levou pra uma festa com seus amigos em Brasília, todo mundo engravatado. Você roubando o pão com o suor do seu rosto. Lutando com dificuldade, porque os policiais geralmente eram bem maiores que você. Que covardia.

É, pai, nem todo bandido é frio como cano de revólver. E como recordo seu colo quente, me adestrando em golpes e mutretas, me falando das diferenças entre furto, roubo e latrocínio...

Logo que aprendi a escrever, já falsificava assinaturas do Tiago, da Fabíola e do Gui, meus coleguinhas do colégio. Você me dando força, fazendo uma correção aqui e ali. Depois fui crescendo e passei a falsificar assinaturas dos pais da classe toda nos boletins, mediante pagamento em balas, chicletes e dadinhos na hora do recreio. Dos boletins da escola foi um pulo para os de ocorrência. E olha que, como filho de pai bandido, tinha tudo do bom e do melhor. Não precisava levar essa vida. Antes dos 16 já tinha celular clonado, carro com chassi frio e uns caraminguás na Suíça. Um verdadeiro Mauricinho da Rocinha.

Você era malandro, sim, pai. Não escondia isso de ninguém. Mas também nunca deixou faltar nada dentro de casa: nem dólar, nem notebook, nem cd player de carro de bacana.

Que dizer então do carinho da mamãe? A última broa de milho que ela me mandou estava deliciosa. E a serra no recheio, como sempre, afiadíssima. Não vejo a hora de fazer um teste nessas grades, mas o carcereiro não dá trégua. Ah, mamãe··· meus olhos marejam ao lembrar do seu zelo e dedicação. Mamãe que nunca teve nada a ver com ofício escuso, que não sabia se pedia a Deus pelo marido ou pelo filho.

Como ladrão que rouba ladrão tem 100 anos de perdão, penso que é o momento de confessar que fui eu quem sumiu com o dinheiro que o senhor afanou daquela viúva do Guarujá. Poderia muito bem ter aberto o jogo antes, mas o fato de conseguir engambelar um expert do seu naipe é o maior troféu que eu poderia ganhar na vida.

Eu queria te falar tudo isso pessoalmente, quem sabe no indulto de Natal. Mas minha voz ficaria mais presa do que eu estou agora. Eu, que mantive tanto mané em cativeiro, hoje sou refém de você, pai. Meu velho pai, sangue bom.

Esta carta foi encontrada junto ao corpo de Jair das Candongas, destinatário da mesma, após violento tiroteio na Favela do Maluco.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretícentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Fatos ou boatos?

Vivo em São Paulo há cinquenta anos, onde concluí minha formação no ensino superior e percorri toda minha carreira profissional no magistério.

A vida na capital não me privou da convivência saudável e constante com minha terra natal. As pessoas, coisas, lugares, histórias e fatos de minhas infância e adolescência estão vivos na minha memória.

Por vezes, versões, distorções e dúvidas cercam minhas lembranças, muitas delas brotadas nos bares já desativados, no senadinho da praça Rio Branco, na banca do Sílvio Jornaleiro e ainda hoje alimentadas pelo Pizzi, Klinger e companhia, nos encontros da praça da Independência.

Acontecimentos e casos do passado foram fatos ou foram boatos?

Examinei alguns acontecimentos pelo avesso e descortinei panorama desafiador, pois "o mundo é um moinho, vai triturar seus sonhos tão mesquinhos, vai reduzir as ilusões a pó", como anunciava nosso genial Cartola.

Observe... Veja só! Fatos ou boatos?

No melhor da aula de Educação Física, aos dez, doze minutos de futebol, a bibliotecária Dona Isaura passava pelo campinho rumo à quadra de tênis do estádio municipal, trajando sua impecável saia branca plissada. Pronto! Ouvíamos aquele apito longo e o professor Luiz Fróes encerrava a aula para seu deleite e para nosso contragosto e desespero.

A empregada do Tio Quim anunciava: "Seu Quim, tem aí na porta um homem feio como o demo, de olhos vermelhos como brasas e cabelo amarelo como merda."

Tio Quim, certeiro, ordenava: "Diga para o Mário Mato Grosso entrar..."

Na eleição municipal de 1964, entre um cafezinho e outro, na Santa Terezinha, Dr. Calu desafiava que Antonio Fenólio só seria eleito vereador se as vacas do Ruben Novaes votassem nele. Encerrada a apuração e anunciado o resultado final, Fenólio foi eleito com a maior votação de seu partido. O falante advogado logo consertou: "O Fenólio, que só tem uma, passou a perna em todo mundo."

> Acredita-se por acreditar, sem contestação. Crer é acreditar naquilo que é axiomático. Pela clarividência dos fatos, eles necessitam ser pesquisados, virem à baila, para serem provados. Será que essas histórias pinhalenses, depois dos contraditórios, resistem à crença do leitor? Será que...?

No Instituto de Educação Cardeal Leme, a rigorosa inspeção do uniforme era diária e, assim que o Feijão apareceu sem o obrigatório par de meia de cor preta, foi barrado, logo no primeiro lance da escadaria, pela atenta e incisiva inspetora Mariinha: "Seu Erasto, pode voltar... Sem meia não vai entrar."

Imediatamente, o Feijão levantou as barras da calça e desceu o cano das meias, que haviam sido propositadamente cortados e estavam na altura das canelas, com a rápida frase: "essa meia não fica no lugar", compondo adequadamente o conjunto do uniforme escolar e pronto para ingressar na escola.

No Lago Municipal, vivia um grande e perigoso jacaré, que provocava preocupações e medos nos moradores do entorno do Maria Joaquina, acabando com os peixes que a prefeitura colocava no lago e aterrorizando os aposentados autorizados a ali pescar às terças-feiras. O prefeito Nenê Marinelli não teve dúvida: decretou a morte do jacaré, que foi transformado em saboroso ensopado com batatas e servido com arroz na merenda escolar. Fatos ou boatos? Sábado que vem tem mais. Até.

ANTONIO CARLOS FENÓLIO, pinhalense, 71 anos, professor primário formado na Escola Normal do I.E. Cardeal Leme, diretor de escola aposentado e um dos felizes corintianos

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 25 DE MARÇO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 149 | CONCLUÍDA ÀS 19H45 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

MOTORISTAS DA SAÚDE VOLTAM A FAZER VIAGENS APÓS REUNIÃO COM O PREFEITO

Após reunião com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, os motoristas da área da saúde decidiram voltar a realizar viagens. De acordo com nota enviada pela assessoria de comunicação da Prefeitura, os motoristas não irão aderir à greve geral proposta pelo Sindicato dos Servidores A4

PINHAL FUTSAL RECEBE HOJE O TIME DE PARAIBUNA PELA TAÇA SÃO PAULO

A equipe masculina do Pinhal Futsal, comandada pelo técnico Matheus Salim, fará hoje, 25, às 19h, a primeira partida em casa pela Taça São Paulo de Futsal. O adversário da noite será o time de Paraibuna que, na primeira rodada, foi derrotado em casa por Hortolândia pelo placar de 4 a 2. Os atletas pinhalenses também foram derrotados por Hortolândia na estreia na competição, mas pelo placar de 3 a 2. A8

PROPOSTA DO PREFEITO DEL BIANCHI É REJEITADA NOVAMENTE, E SERVIDORES MUNICIPAIS SEGUEM EM ESTADO DE GREVE

Nova proposta do prefeito Sergio Del Bianchi Junior foi apresentada em assembleia realizada na noite de quarta-feira, 22, na sede do sindicato. Dessa forma, os servidores municipais decidiram pela deflagração da greve. De acordo com Elisabete Spinelli, os servidores públicos municipais paralisarão os serviços a partir da 0h de terça-feira, 28 A5

PROVEDOR DO HFR CONVIDA PREFEITO E VICE PARA ASSEMBLEIA DA IRMANDADE

Ontem, 24, o provedor do Hospital Francisco Rosas (HFR), Jaques Pontes Casalecchi, reuniu-se com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, com o vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa e com o secretário da Saúde Eugênio Cavalheiro para fazer um convite formal para que participem da reunião da Assembleia Geral da Irmandade. Na assembleia, que será realizada na terça-feira, 28, às 19h30, na Santa Casa, será feita a prestação de contas detalhada do ano de 2016 e, em seguida, haverá a eleição da nova Mesa Diretora e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Haverá apenas uma chapa, que conta com alterações em relação à Mesa atual. Segundo Casalecchi, o convite formal deve-se ao fato de "o prefeito, o vice e o secretário de saúde colaborarem com a Irmandade". A4

DIVULGAÇÃO

RICK ALIPERTI CONQUISTA PÓDIO NA CATEGORIA ELITE

O piloto Rick Aliperti participou no domingo, 19, da segunda etapa da Liga de Downhill, categoria Top 10 Elite, em Mairiporã, região Metropolitana de São Paulo. A pista era bastante técnica, rápida, repleta de grandes saltos e muitas curvas, exigindo o máximo dos competidores. "Estava me sentindo muito bem na pista e fiz o melhor tempo nos treinos de sábado [18]. Na hora da largada começou a chover, o que fez com que a pista ficasse escorregadia. Tentei forçar e cometi um erro. A bike escorregou em uma curva e terminei na terceira colocação", explicou Rick que, com a classificação, assumiu a vice-liderança do campeonato. O piloto pinhalense tem como patrocinadores Barroca Lanches, Daitya, Dust Graphics, Fernando Roberto Valentim (mecânico), Jorge Michel, Maromba Esportes e Suplementos, Santa Maria Coffee, Sorvetes da Serra e World Fitness Pinhal.

TEMOS VAGAS

A Cia Navega Jangada de Teatro apresenta amanhã, em duas sessões — às 10h45 e às 15h—, a peça Temos Vagas, na praça da Independência, e a Oficina Palhaçadas com narrativa musical, às 17h, no Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA). B1

opinião

EDITORIAL

Reposição salarial responsável

Em assembleia geral realizada na sede do Sindicato na noite de quarta-feira, 22, a segunda contraproposta do Executivo —aumento de 2,5%— foi rejeitada por unanimidade pelos 129 servidores presentes. Dessa forma, eles decidiram pela deflagração da greve. A prefeitura apresentou uma proposta inicial de acréscimo de R$ 65, a ser incorporado no salário-base com todos os reflexos legais, que também foi rejeitada na assembleia em 15 de março.

Em entrevista ao **JOP** na edição anterior, a presidente do Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Espírito Santo do Pinhal, Elisabete Spinelli disse que a proposta inicial ao Executivo era o repasse do índice da inflação, e "temos que deixar claro para a população e para os servidores que estamos computando o período de 11 meses porque mudou a nossa data-base, que era em 1º de abril, e agora passou para 1º de março. Pelo IGPM, está dando 4,76%". Fez questão de informar o óbvio. Que o sindicato sempre solicitou um ganho real, que é a maneira que se tem de começar a negociar e conseguir benefício para a categoria. O pedido foi realmente o índice mais o ganho real —14%—, "mas tudo é passível de negociação". "Sabemos que fazer paralisação por conta de 14% é algo ilegal e abusivo. O que o Sindicato quer é o mínimo de dignidade para os servidores, que é o repasse de lei [4,76%]."

Segundo informação da assessoria da prefeitura, atualmente, o salário médio é de R$ 2.595. "Com aumento proposto de 2,5%, pelo Executivo, a ser aplicado na folha de pagamento do funcionalismo, ficaria coberto pelo orçamento de 2017", segundo a nota.

No texto, a assessoria esclarece que "o repasse integral da inflação causaria um impacto muito alto na folha de pagamento, o que levaria a ultrapassar o limite prudencial, ficando muito perto de estourar o limite constitucional, levando-se em conta que o orçamento municipal está atrelado à arrecadação, que não apresenta sinais de aumento. Isso poderia acarretar o não cumprimento da folha de pagamento em dia e o não pagamento do décimo terceiro salário no final do ano".

> O proposto pelo Executivo é —no mínimo— no momento, uma quase reposição salarial, devidamente responsável. Enfim, Sindicato, Legislativo e Executivo são partes legítimas na responsabilidade solidária

O documento aviva informações de administrações anteriores e da atual. "A prefeita Marilza Roberto da Costa (PPS) assumiu a gestão com um superávit de R$ 25 milhões. Seu sucessor, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB), tinha em caixa R$ 15 milhões." Já o atual prefeito Sergio Del Bianchi Junior ressalta que quando assumiu, no dia 2 de janeiro, havia um déficit acumulado de R$ 8 milhões e uma dívida de restos a pagar de R$ 3,7 milhões. "Não bastasse isso, tivemos de utilizar recursos de 2017 para cobrir a última folha de pagamento de 2016. Nossas despesas anuais de R$ 65 milhões [em 2012] passaram para R$ 100 milhões [2017], e nossas receitas ficaram estagnadas sem que absolutamente nada fosse feito."

No ano passado, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TC-SP) enviou mais de 20 alertas à administração, sendo seis deles relacionados ao risco da folha. Desde 2011, o percentual da folha em relação à receita corrente saltou de 43% para 50%.

Diante dessas informações e de outros números da receita, conforme nota enviada, o prefeito Del Bianchi Junior reitera que não deseja negar um reajuste digno ao funcionalismo. "Minha história de vida foi pautada na verdade e na transparência. Sempre pensei no próximo e jamais iria desejar negar um aumento se não soubesse que ele, neste momento, colocaria em risco as finanças municipais, causando sérios prejuízos ao funcionalismo e comprometendo os serviços públicos."

Concluindo a nota oficial, o prefeito pede a compreensão dos funcionários. "Preciso de vocês e quero pedir que não apoiem a greve. Mantenham os serviços para que, juntos, possamos vencer esta turbulência e garantir à população os serviços que ela merece e que só nós podemos oferecer. Peço desculpas por não poder fazer mais por vocês, funcionários, neste momento, mas não posso e não devo ser irresponsável em assumir aquilo que não poderia cumprir."

O orçamento aprovado pela Câmara (2013-2016) para 2017, elaborado pela administração Zeca Bene, previa um reajuste de apenas 1,8% para o funcionalismo público para o dissídio deste ano. Diante da grave situação financeira enfrentada pela prefeitura é intricado atender a proposta do sindicato, de um reajuste de 14,76%. O proposto pelo Executivo é —no mínimo— no momento, uma quase reposição salarial, devidamente responsável. Enfim, Sindicato, Legislativo e Executivo são partes legítimas na responsabilidade solidária.

GUILHERME SCALZILLI

O "isentão" e a neutralidade ideológica

Em meio à polarização que inflama os fóruns digitais, ganhou notoriedade uma linha argumentativa supostamente avessa a todos os flancos que porventura participem dos debates. A tendência, calcada no repúdio indiscriminado à esfera política, atrai descontentes que não querem se comprometer com programas e legendas. A eles ficou associada a alcunha "isentão", que já entrou para o léxico informal da mídia brasileira.

Cabe esclarecer que não estamos no âmbito da relutância, da ambiguidade, da incerteza, do desinteresse e de outras reações compreensíveis diante de algum tema espinhoso. O diferencial do "isentão" reside tanto na postura incisiva, polêmica e amiúde raivosa nos debates políticos quanto na superfície retórica de objeção aos mesmos comportamentos. É uma espécie de hooligan da (falsa) neutralidade.

Claro que esse discurso é tão ideológico quanto outro qualquer. Podemos vislumbrar repertórios de valores bem marcados no seu punitivismo inflexível, no ódio à militância, no individualismo anticoletivista e meritório, enfim, numa rede simbólica ligada a práticas sociais tipicamente conservadoras, talvez mesmo, reacionárias. Além disso, há ali o sintoma clássico da ideologização, o esforço para tornar um posicionamento natural, desapegado, incontroverso.

Assim como todo silêncio alude a um não-dito com certo grau de especificidade, o recurso à aparência de isenção está contaminado pelo viés que procura esconder. Ela funciona a favor de algo que precisa ser negado para garantir sua própria legitimidade junto aos interlocutores. No caso, em meio a disputas inflamadas de narrativas com vínculos eleitorais, tenta-se apagar as marcas de interesses político-partidários cujo desmascaramento quebraria o feitiço niilista da antipatia giratória.

> Sem nortes programáticos, frustrados por lideranças indefensáveis, seus adeptos constroem uma nova identidade ocultando os resquícios da antiga, mantendo, porém, o mesmo conteúdo e as mesmas estratégias de persuasão

Tais ligações sobressaem na predominância de eixos argumentativos que partem de um antagonismo radical a certas identidades políticas, mas que se tornam cuidadosamente generalizantes, perdendo a contundência e a especificidade, quando se aproximam de outras. O repúdio localizado e o desalento global formam uma estrutura discursiva coesa, fundada na sua própria incoerência, isto é, no vetor indutivo que dela resulta.

Como bom produto ideológico, o "isentismo" demanda adesão completa. Todas as suas manifestações se assemelham na intransigência com que defendem as respectivas linhas de raciocínio e desqualificam o espírito crítico, particularmente do cidadão politizado, estigmatizando as controvérsias que ele provoca. É fácil entender a força que adquire o antipetismo, por exemplo, nesse simulacro de intercâmbio.

O apego ao chamado "discurso único" remete à imprensa corporativa, de onde partem os enunciados que os falsos apartidários reverberam sobre si mesmos. Também o jornalismo tendencioso precisa do ramerrão da objetividade para legitimar suas preferências. O afã de escondê-las, de resto bastante suspeito, revela a tolerância que a dissimulação adquire junto ao público-alvo desses veículos.

Sintomaticamente, outro forte elo intertextual dos "neutros" vem do campo Judiciário, espécie de modelo ético daquele grupo. Na mitologia objetivista, onde os magistrados são idôneos por natureza, a repetição de quimeras igualitárias parece dirimir a prática tendenciosa que as contradiz. Delas nasce o mote favorito do cinismo antitudo, a defesa de punições judiciais isonômicas que jamais acontecem e nas quais ninguém acredita realmente.

O "isentão" personifica a falência de um programa conservador que em outras épocas teve status de plataforma eleitoral. Sem nortes programáticos, frustrados por lideranças indefensáveis, seus adeptos constroem uma nova identidade ocultando os resquícios da antiga, mantendo, porém, o mesmo conteúdo e as mesmas estratégias de persuasão. O menosprezo à democracia representativa é apenas o canal mais conveniente para essa reciclagem de velharias autoritárias.

GUILHERME SCALZILLI é historiador e escritor, mestre em Divulgação Científica e Cultural. Blog: http://guilhermescalzilli.blogspot.com.br

PAULO JOSÉ CUNHA

A mentira como matéria prima

É fácil perceber o desastre resultante da associação entre a incapacidade de distinguir notícia falsa e a proliferação em escala planetária de noticiário mentiroso, criado com a finalidade de alavancar o ganho pessoal dos donos de sites por meio do reforço a convicções ideológicas e/ou religiosas fundamentalistas.

Tal fato ocorre de forma vertiginosa e devastadora em toda parte onde chega sinal de internet. A resultante desse coquetel é uma mistura de desinformação, preconceito, intolerância, incompetência para a escolha consciente e incapacidade de autodeterminação. Ou seja, o contrário das bases para o bom funcionamento do sistema democrático.

Pesquisa da Universidade de Stanford, realizada com 7.804 estudantes americanos dos ensinos fundamental, médio e superior, concluiu que é "lamentável" a capacidade dos jovens de processar corretamente informações divulgadas nas redes sociais. Sam Wineburg, que conduziu o estudo, afirmou: "Muita gente acredita que os jovens, bem ambientados nas mídias sociais, têm perspicácia para compreender o que leem. Nosso trabalho mostra que o oposto disso é verdadeiro." Num dos testes, os estudantes deveriam analisar uma publicação com a foto de uma flor supostamente modificada pela radiação da usina de Fukushima, atingida pelo tsunami de 2011. A publicação não trazia fonte ou indício de que a foto havia sido tirada perto da usina nem evidência de que a flor havia sido modificada pela radiação. Ainda assim, 40% acreditaram na veracidade por achar que havia informação suficiente para lhe dar crédito.

Matéria do Washington Post revela que Paris Swade e Danny Gold, donos de um site direitista radical de notícias falsas, orgulham-se —sim, orgulham-se!, sem qualquer sinal de remorso— de praticar "imprensa marrom". Até os nomes que os dois usam são falsos. Para ganhar caminhões de dinheiro precisam de um laptop e de um sofá para escrever e acompanhar a viralização dos posts. Na última eleição, todos os candidatos republicanos investiram grana preta no site deles. O ex-garçom Paris Swade não diz quanto ganha.

> O fenômeno é avassalador e se espalha sem qualquer controle ou contraponto. Afinal, a internet é terra de ninguém. Não se sujeita a qualquer regulação. Antes que os arautos da censura se apresentem, é bom deixar claro que é assim que deve continuar!

Mas admite que teria de ralar cinco anos pilotando uma bandeja para conseguir ganhar o que embolsou em apenas seis meses afagando o ego da extrema-direita com notícias inventadas.

Em sua primeira "matéria", inventou que, segundo uma fonte anônima, um cientista da Coreia do Norte fugira do país com dados sobre experiências com humanos. Na falta de uma imagem mais "real", achou a foto de uma massa de carne e postou: "Coreia do Norte: experimentos em humanos". Em dez minutos ganhou U$120,00. Nunca mais parou de mentir. Nem de ganhar carradas de dinheiro. Os dois não são religiosos, mas como isso funciona, pedem que Deus abençoe Trump. E tome notícia falsa como: "Segredos que envolvem o nascimento de Obama revelados. Cartas do pai dele revelam algo de sinistro!"

O fenômeno é avassalador e se espalha sem qualquer controle ou contraponto. Afinal, a internet é terra de ninguém. Não se sujeita a qualquer regulação. Antes que os arautos da censura se apresentem, é bom deixar claro que é assim que deve continuar!

Com a onda de descrédito que assola a imprensa de mercado —por culpa dela própria e pela falsa noção de que é possível substituir informação confiável por memes irresponsáveis da internet—, fica fácil concluir que a situação beira perigosamente o abismo. Tanto o estudo de Stanford quanto a matéria do Washington Post se referem ao público norte-americano. Mas o Brasil poderia ter sido o cenário e o resultado seria o mesmo. Ou pior.

Se o leitor chegou até aqui, com certeza vai querer deste articulista alguma sugestão de como se pode sair deste imbróglio. A resposta está na ponta da língua, nem precisa esperar: não sei.

PAULO JOSÉ CUNHA é jornalista e professor

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Escaninhos das repartições

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e editor do Blog do Barbeiro, no R7

O Estado sempre desconfiou dos fiscais. E eles sempre procuraram escapar dos fiscais dos fiscais. As barreiras nas estradas podiam ser simplesmente burladas e a fuga do pedágio muito fácil. As mercadorias chegavam no porto de duas formas. Um através dos carimbos oficiais, selos, lacres e outros atributos da burocracia estatal. O outro era através de embalagens não usuais, mas que passavam nas barbas da fiscalização e iam para os navios. Uma parte chegava no porto de destino, a outra parte permanecia a bordo e só desembarcava de forma furtiva. De lá ia para as mãos de agiotas que trocavam por produtos industrializados. El Rey de Portugal bem que tentou de todas as formas organizar o sistema de fiscalização das minas de ouro e diamantes das Gerais, mas foi em vão. Ameaças, execuções públicas, casas de fundição, barreiras militares, nada surtia o efeito que Portugal esperava. Quem poderia imaginar que naqueles santos artesanais de madeira continham ouro em pó para ser contrabandeado? Só o povo, que os apelidou de "santinho do pau oco".

A burocracia se divide em pelo menos três estamentos ou castas. Gerações inteiras se sucederam desde os tempos da República Velha nos escaninhos das repartições, principalmente nas federais. Para os menos aquinhoados em conhecimento de gente importante e influente, restavam as áreas estaduais e, em último caso, as municipais. A casta social intermediária era a dos fiscais. Os canais de ascensão para o andar de cima eram estreitos, esguios e, para muitos, dependia de o destino ser nomeado chefe de algum setor da burocracia estatal. Ainda assim era uma carreira perseguida por todo o país, e políticos de todos os matizes se empenhavam para nomear alguém de confiança em um posto de fiscalização. Fosse um parente ou um cabo eleitoral fiel e que pudesse corresponder a confiança nele depositada e devolver ao seu bem-feitor benesses que podiam ser em dinheiro, facilitação para fugir de pagamentos de impostos ou produtos, ou simplesmente informação privilegiada. Ou anúncio de uma batida da fiscalização sobre o seu negócio, por exemplo.

> Para isso, é preciso um batalhão de funcionários para tentar impedir a burla da lei. Ainda não é possível acreditar no rótulo do produto, nem quando tem o carimbo do serviço de inspeção

Criou-se no Brasil a cultura de que é preciso corromper o fiscal. Tanto os que agem fora da lei como os que procuram obedecê-la. É compreensível que os que atuam fora da lei tentem subornar os fiscais. Mas, por que os que seguem as normas também tentam? É o temor da burocracia estatal. Podem achar pelo em ovo, destruir o negócio, fechar empresas, denunciar na mídia, dizem. Pelo sim, pelo não, é melhor entrar no esquema e pagar. Os fiscais se compõem de uma massa imensa de funcionários espalhados nas três esferas do poder. O Estado desconfia de tudo e de todos. Parte do princípio, correto ou não, que a imensa maioria, se puder, não paga imposto, vende gato por lebre, não cumpre contrato, mistura papelão no embutido, melado no mel, bromato no pãozinho, água contaminada na verdura, constrói onde bem entende, compra produto pirata, vende fumaça embalada como ar do Himalaia... Para isso, é preciso um batalhão de funcionários para tentar impedir a burla da lei. Ainda não é possível acreditar no rótulo do produto, nem quando tem o carimbo do serviço de inspeção.

Legislativo

> Com relação à última edição da Festa do Café, as entidades assistenciais ainda não receberam a outra metade da subvenção da empresa responsável pelo evento. **Du Martins**

> Os servidores públicos municipais têm direito, sim, à reposição da inflação. **Marquinho Rocha**

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na segunda-feira, 20, na sexta sessão ordinária da Câmara, três projetos de lei foram aprovados: PL 12/2017, que autoriza a abertura de um Crédito Adicional Especial (CAE) no valor de R$ 1,6 milhão; PL 13/2017, que autoriza a abertura de um Crédito Adicional Suplementar (CAS) no valor de R$ 295 mil; e PL 14/2017, que altera o § 4º, do artigo 3ºA, da lei 3401, de 8/6/2010, já alterado pelas leis 3902, de 1º/7/2013; 4323, de 16/2/16; e 4370, de 15/12/2016, prorrogando para 31/3/2018 a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), que vence em 31/3/2017 —todos do Executivo. Não houve inscritos na Tribuna Livre.

Passe Livre
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) pede à prefeitura que oficie às empresas responsáveis pelo transporte interestadual para Andradas, Albertina, Jacutinga e Poços de Caldas —cidades mineiras— para que prestem informações do motivo de as pessoas com deficiência e cadastradas no programa Passe Livre não estarem sendo mais atendidas no quesito 'isenção de pagamento de passagem', como previsto em lei. Para Jhonny, essas empresas vêm para Espírito Santo do Pinhal e só querem "sugar" o município. "A rodoviária está uma vergonha, acho que está na hora de essas empresas colaborarem com alguma coisa, nem trocam o banco, mas levam o dinheiro. Elas sequer fazem o licenciamento de seus ônibus em nossa cidade, vamos deixar de presente a elas a rodoviária, que elas cuidem da rodoviária".

Dissídio
Em relação ao dissídio coletivo do funcionalismo municipal, Jhonny disse que está "de mãos dadas" com os servidores, "temos de administrar com sensibilidade e a técnica e o prefeito Sergio Del Bianchi Junior tem essa sensibilidade de cuidar das pessoas e responsabilidade para não termos problemas mais à frente.

Prioridade?
Jhonny citou que a administração passada, "no dia 30 de dezembro de 2016, ou seja, praticamente último dia de governo, preferiu quitar dívida de R$ 90 mil com a empresa Mazza, responsável pela iluminação pública, e faltaram R$ 160 mil para pagar a folha de pagamento dos servidores de dezembro".

Providências e revisão
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) pede que seja oficiado ao diretor regional do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Danilo Dezan, requerimento solicitando que sejam adotadas providências urgentes objetivando aumentar a segurança dos motoristas e pedestres que usam o trecho em frente à Delphi, "considerando os rotineiros acidentes, alguns fatais, que ocorrem principalmente quando chove". Vavá solicita revisão na galeria pluvial localizada na rua Avelino Moutinho, Jardim Santa Rita, "considerando que ela se encontra entupida e a água fica parada exalando mau cheiro, podendo ser criadouro do mosquito da dengue".

'Não entendo'
Marco Antonio Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) contou que a atual administração demitiu 46 funcionários em cargos de confiança para cortar despesas, mas contratou 31 pessoas —incluindo o primeiro escalão. "Em quatro anos, a administração passada contratou 52 pessoas e, em 80 dias da atual gestão, foram contratadas 31 pessoas. Não consigo entender a matemática que estão fazendo: demitiram para economizar, o que é louvável, mas estão contratando tudo de novo? Realmente, não entendo."

Reposição da inflação
Sobre o dissídio do funcionalismo municipal, Marquinho, que também é servidor público, citou a Lei Orgânica Municipal (LOM), que diz que fica garantida a reposição da inflação aos salários dos servidores públicos municipais, respeitado o limite de comprometimento orçamentário. "Os servidores públicos municipais têm direito, sim, à reposição da inflação. Sabemos das dificuldades financeiras do município, mas contratando no momento de crise? Não consigo entender". O vereador ressaltou ainda que o índice de 2,5% oferecido pelo prefeito ao servidor municipal é menor do que os R$ 65 oferecidos inicialmente como complementação salarial. Rocha pede informação se há funcionários públicos que recebem seus vencimentos pagos em cheque em vez de depositados em conta bancária, como no caso dos demais servidores.

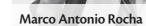
Figueira 4
Marquinho quer saber quais os critérios usados na cobrança das taxas de bombeiro e de limpeza no Parque da Figueira 4, que carece de infraestrutura, e quais foram os gastos com a folha de pagamento nos últimos seis meses, discriminando mês a mês.

Posto de Saúde
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) quer saber a previsão de contratação de médico para o posto de saúde da Vila Palmeiras, "considerando a inexistência deste serviço no referido local devido à falta de médico".

Massa asfáltica
Toni Zibordi pede informação sobre a previsão de compra de mais massa asfáltica para a continuação da operação tapa-buraco, se há ginecologista atendendo nos postos de saúde da Vila São Pedro, Vila Centenário e Jardim Brasil e qual a previsão para o conserto do aparelho de eletrocardiograma da Vila Centenário.

FOTOS: CHICO RAMON

Marco Antonio Rocha

José Eduardo Martins de Souza

Cupins
Toni solicita a retirada de cupins da Praça Mauro Del Guerra, no Jardim Universitário, bem como regular a posição dos refletores da quadra, trocar as lâmpadas quebradas e colocar um timer na rede elétrica para controlar o horário de desativação da luz, sendo que elas estão acesas durante o decorrer do dia.

Acreditando
José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) informou que desde 2011 a folha salarial da prefeitura vem aumentando ano a ano: novembro de 2011, gasto de 43% com a folha de pagamento; 2012, 45%; 2013, 46%; 2014, 47%; 2015, 48%; e 2016, 49%. No ano passado, lembra o vereador, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) emitiu 6 alertas à prefeitura sobre o aumento da despesa com pessoal. "Fazendo uma comparação com o seu carro, se acender a luzinha do óleo, alguma coisa está errada. O Tribunal de Contas está avisando que o limite (54%) pode estourar, por isso o alerta. Mas há uma equipe na prefeitura que trabalha para resolver isso e acreditamos que, dentro de um ano, os cortes já feitos e os previstos, além de projetos para aumentar a receita, vão ajudar a melhorar a situação financeira da prefeitura e os servidores também terão a ganhar com isso".

Coreto e Festa do Café
Du Martins indica a necessidade de elaboração de projeto de lei que tenha por objetivo disponibilizar mensalmente, aos finais de semana, o coreto da Praça da Independência, com equipamentos de som, para a apresentação dos artistas locais e de outro projeto de lei que contempla um novo formato para a realização da Festa do Café com ênfase na tradição cafeeira e agroindustrial do município e em parceria com entidades e comerciantes da cidade. "Na última edição da Festa do Café, as entidades assistenciais ainda não receberam a outra metade da subvenção da empresa responsável pelo evento".

'Que se cumpra a lei'
Adriano Salvi (PSDB) comentou o dissídio do servidor público municipal. "Que no mínimo se cumpra a lei, que estabelece a reposição da inflação", [no caso, 4,76%. A prefeitura oferece agora 2,5% após a rejeição de R$ 65 como complementação salarial].

Renovias e Artesp
Salvi quer saber se já foram iniciadas as negociações com a Renovias (responsável por rodovias na região) e a Artesp (Agência Reguladora de Transporte) sobre a regularização do acesso e suas respectivas obras de readequação no distrito industrial Irmãos Del Guerra e, em caso positivo, qual o andamento detalhado desse processo.

Fernandão
Adriano pede informação sobre o motivo pelo qual a quadra de futebol de salão, quadra de tênis, pista de skate e centro de lutas do estádio municipal Fernando Costa estão desassistidos. "Requeiro saber por que as piscinas municipais estão sujas e não liberadas para uso. Precisamos cuidar bem desse patrimônio".

Hemodiálise
Sobre a ida de pinhalenses a São João da Boa Vista para fazer hemodiálise, Adriano leu resposta da Secretaria de Saúde, que informou que "35 pacientes de Pinhal são atendidos em São João a um custo mensal de R$ 11,2 mil de combustíveis e de R$ 4 mil de horas extras dos motoristas".

Vila Centenário
Maria de Lourdes Santiago (PPS) pede informação sobre a previsão da reforma da ponte situada na rua Lauro Petrônio, Vila Centenário, "considerando os benefícios que trará para pedestres e funcionários das empresas Palini & Alves, Unidade 3 da Pinhalense, Mebrás, Multitubos, Panfer, Art&Casa, entre outras, que, além de encurtar o caminho, evitará o trânsito pelo asfalto".

Indicação
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) falou sobre a falta de médico no posto de saúde da Vila Palmeiras há cerca de um mês. "Como há três médicos trabalhando no posto de saúde do Jardim das Rosas, sugiro que um deles seja transferido temporariamente para o posto de saúde da Vila Palmeiras até que se efetive a contratação de outro médico para atender nesta unidade básica de saúde. Já disse isso ao vice-prefeito José Antônio Vergueiro Costa, que parece ter acatado a sugestão. O que interessa é resolver o problema na maior brevidade possível."

Dissídio
Em relação ao dissídio do servidor público municipal, Cristina frisou que está ao lado dos funcionários e informou que tanto os R$ 65 de complementação salarial, proposta já recusada pelos servidores, como os 2,5% que o Executivo oferece agora representam um acréscimo na folha salarial da Prefeitura de cerca de R$ 70 mil mensais. Crintina defende a reposição da inflação de 4,76% para os servidores municipais, "que, como todos os trabalhadores, estão preocupados com o alto custo de vida e eles merecem essa atenção especial do Prefeito e sua equipe".

Sentença judicial
Cristina quer saber os valores das multas oriundas de sentença judicial em razão de seu descumprimento, discriminando o número do processo, valores das multas diárias, total individual de cada processo, desde a data de início da incidência até o fornecimento e cessação das multas ou, se ainda em andamento, o valor até a data da resposta do requerimento, apresentando o total geral dos custos aos cofres públicos. "Temos de preservar o dinheiro público e evitar a multa por descumprimento judicial porque, mais lá na frente, a prefeitura terá de pagá-la. Já citei aqui o caso de um paciente que entrou na Justiça, ganhou e até agora não recebeu o medicamento, que custa 80 reais, e a multa diária é de 500 reais."

Cargos em comissão
Cristina pede a relação especificada de funcionários contratados para exercer cargo em comissão a partir de 2 de janeiro de 2017, especificando referência salarial, valor e departamento onde está lotado.

Receita e Despesa
José Gilberto Viola (PSDB) lembrou que já entraram nos cofres da prefeitura cerca de R$ 22 milhões até segunda-feira, 20, e, "fazendo-se uma projeção, vão entrar de R$ 90 milhões a R$ 100 milhões até dezembro, portanto a folha de pagamento com aumento de 4,76% para o servidor municipal não atingirá o limite de 54%. Além do mais, temos cerca de R$ 29 milhões a receber de dívida ativa e peço ao prefeito que faça um Refis com a participação do Departamento Jurídico junto com o Departamento de Promoção Social porque cada caso é um caso".

Independentes e harmônicos
Viola comentou o seu projeto de lei que disciplina estacionamento em frente às drogarias e farmácias vetado pelo prefeito. "Vou verificar por que foi vetado tendo em vista que a Constituição Federal diz que a legislação de trânsito é de responsabilidade do município. Se estivermos errados, tudo bem; senão, o Poder Legislativo jamais poderá se subjugar ao Poder Executivo. Somos independentes e harmônicos."

O Brasil unido que ganha e o Brasil dividido que perde

CARLOS
HENRIQUE
JORGE BRANDO

Foi ao viver no exterior e conhecer outras culturas que confirmei a dificuldade que nós, brasileiros, temos de trabalhar juntos e nos unir pelo bem comum, relevando diferenças e privilegiando metas coletivas. Não surpreende assim que um anúncio antigo de cigarros criou a famigerada Lei de Gerson, sobre levar vantagem em tudo. De décadas atrás, tal "lei" prevalece ainda hoje, quiçá mais forte, como estão aí a Operação Lava Jato e o escândalo da carne para comprovar. Sem dizer do nosso dia a dia... mesmo em relações pessoais!

O mundo dos Cafés do Brasil não é diferente, mas, o que aconteceu na Inglaterra, onde escrevi estas linhas uma semana atrás, mostra que tudo pode mudar. Fruto de um trabalho emblemático de união, o Brasil conseguiu garantir a seleção de seu candidato, José Dauster Sette, para dirigir a Organização Internacional do Café (OIC), como noticiado na edição passada deste jornal.

Resultado de um processo de consultas em que participei, o nome do Sette foi pronta e unanimemente aceito pela cadeia produtiva do café, conforme documento enviado ao Ministro da Agricultura que o endossou e passou ao Ministério das Relações Exteriores que, por sua vez, apresentou o brasileiro a OIC como o primeiro dos nove candidatos propostos por países membros, segundo condição dos Termos de Referência. Registrada a candidatura, o Itamaraty começou forte campanha junto aos países membros da OIC, esforço este apoiado pelo setor privado em sua própria esfera, como pude fazer em evento panafricano na Etiópia.

A conclusão do processo ocorreu em Londres, na semana de 13 a 17 de março, por ocasião das reuniões do conselho da OIC. Os cinco candidatos pré-selecionados, do Brasil, México, Peru, Indonésia e Suíça, deveriam fazer apresentações e responder a perguntas na segunda-feira, mas, o peruano desistiu antes e a candidata indonésia foi representada por um diplomata de seu país e respondeu a perguntas por teleconferência. Seguiu-se um processo de intensas negociações liderado pelos diplomatas da Representação do Brasil Junto aos Organismos Internacionais em Londres (Rebraslon) secundados por representantes do setor privado e ações da própria secretaria-geral do Itamaraty em Brasília.

A candidata indonésia desistiu no fim dos trabalhos na quarta-feira mas os candidatos mexicano e suíço persistiram apesar dos sinais evidentes, já no início da quinta-feira, de que o brasileiro era o favorito de países produtores e consumidores. Foi somente no início da tarde de sexta-feira que estes dois países reconheceram sua falta de apoio e retiraram suas candidaturas assim permitindo que José Sette fosse escolhido por consenso conforme tradição da OIC. Foi o agronegócio Cafés do Brasil unido que ganhou!

Devemos comparar este caso de sucesso com o fiasco no início dos anos 2000 quando o Brasil passou pelo embaraço de ter sua candidatura, já aprovada por consenso pelo conselho, retirada na calada da noite por instrução do Presidente da República, como resultado de pressões internas, assim abrindo caminho para um colombiano ocupar a direção executiva da OIC. Mas não é sobre este Brasil dividido de 15 anos atrás que quero escrever aqui, mas sim sobre a divisão que hoje marca a questão do abastecimento de café conilon.

O consumo mundial de café solúvel cresce muito mais rápido que o consumo de café torrado e moído impulsionado pelos novos consumidores asiáticos —chineses, indonésios, vietnamitas e outros— e pelo crescimento do consumo em países produtores de café que, em sua maioria, exceto o Brasil, Etiópia e poucos outros, preferem o solúvel. No México, por exemplo, o consumo de solúvel representa quase 80% do total. O solúvel é produzido principalmente com café robusta e, no Brasil, com conilon.

Infelizmente o Brasil não tem participado da expansão do consumo mundial de café solúvel por falta de matéria-prima a preço competitivo. Como antes da seca de 2015 e 2016 no Espírito Santo e Sul da Bahia, que comprometeu o abastecimento de conilon, as torrefações brasileiras usavam em seus produtos quase 50% de conilon em média no país, o preço deste produto estava quase sempre acima das cotações internacionais. Como resultado disto, enquanto os seis países produtores que competem com o Brasil no solúvel aumentaram sua produção e participação de mercado em quase 50%, a indústria brasileira aumentou sua capacidade em apenas 5% e sua participação de mercado permaneceu estável, sem crescimento. Seguimos exportando como solúvel cerca de 3,5 milhões de sacas de café verde equivalente que hoje poderiam ser 5 ou mesmo 6 milhões!

> Estas divisões internas ganham aspectos ainda mais críticos neste momento em que o agronegócio brasileiro passa a ser injustamente atacado devido à inabilidade como foram divulgados os problemas identificados em algumas indústrias de carne e frango

Por questões conjunturais de mercado —preço e disponibilidade— nos meses de entressafra de fevereiro a abril, a indústria brasileira de solúvel enfrenta historicamente dificuldades para competir internacionalmente o que cria barreiras para expandir o mercado. Como a médio prazo as tendências de crescimento da produção brasileira de conilon mostram que os volumes a serem produzidos extrapolarão a capacidade de absorção do consumo interno, aumentará o volume a ser exportado como café verde, como aliás já vinha ocorrendo nos anos imediatamente anteriores à seca. O solúvel representa uma ótima opção de exportação com agregação de valor já que, à medida que a produção aumenta, os preços do conilon no Brasil tenderão a se alinhar aos preços internacionais, como acontece hoje com o café arábica. Entretanto, até que isto ocorra, deve haver um entendimento entre produção e indústria para que tal oportunidade não seja perdida hoje —como vem ocorrendo— para poder garantir o acesso futuro a clientes e mercados.

Foi aí que a divisão nociva —o Brasil dividido que perde— surgiu. Uma tentativa de entendimento entre produção e indústria que começava a ser esboçada não só não prosperou como se radicalizou pelo lado da produção, potencializada pela internet. Isto levou à inviabilização de importações emergenciais que embora pudessem ter um efeito baixista no mercado à curto prazo tem seu mérito de longo prazo ao abrir mercado para a expansão inevitável da produção de conilon. A reação da indústria veio na forma de leilões eletrônicos para a compra centralizada de conilon como alternativa à importação, o que pode desagregar a aparente união corrente dos produtores. Momentos difíceis em que o perde-perde parece estar em curso sem soluções evidentes a curto prazo.

Estas divisões internas ganham aspectos ainda mais críticos neste momento em que o agronegócio brasileiro passa a ser injustamente atacado devido à inabilidade como foram divulgados os problemas identificados em algumas indústrias de carne e frango. De novo, a falta de sintonia, desta vez entre setores do próprio governo —o Brasil dividido que perde—, ameaça a credibilidade externa de todo o nosso agronegócio. Nosso café deve provavelmente atravessar a crise ileso graças à excelente imagem que desfruta no exterior. Mesmo assim, não devemos nos esquecer que, no ano passado, houve acusações de ONGs estrangeiras relativas a trabalho escravo que, graças à reação e resposta uníssona do setor —de novo a união que funciona—, foram controladas.

é engenheiro civil pela Escola Politécnica da USP; pós-graduação à nível de doutorado em economia e negócios no Massachusetts Institute of Technology (MIT), EUA; e sócio da P&A Marketing Internacional, empresa de consultoria e marketing na área de café

ADESÃO

Motoristas da saúde voltam a fazer viagens após reunião com o prefeito

Após reunião com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, os motoristas da área da saúde decidiram voltar a realizar as viagens. De acordo com nota enviada pela assessoria de comunicação da Prefeitura, os motoristas não irão aderir à greve geral proposta pelo Sindicato dos Servidores

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Motoristas da área da saúde conversaram com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior e decidiram voltar a fazer as viagens de pacientes que fazem tratamentos em outras cidades. Com a indefinição dos empenhos de viagem, os motoristas suspenderam as viagens para cidades como Jaú, São Paulo e Ribeirão Preto, entre outras.

Emergencialmente, o prefeito pediu que motoristas de outros setores se empenhassem no transporte para outras cidades para não comprometer o serviço essencial prestado à população. Dessa forma, Del Bianchi iniciou as tratativas com os motoristas. "Imperou o bom senso. Não tivemos um braço de ferro entre Prefeitura e motoristas, pois compreendemos que estamos do mesmo lado, do lado das pessoas de bem, dos pinhalenses que precisam de nossa prestação de serviços".

Greve

De acordo com nota enviada pela assessoria de comunicação da Prefeitura, os motoristas da saúde comprometeram-se a não aderir à greve geral proposta pelo Sindicato, o que significa que os serviços de transporte de pacientes não será comprometido pela greve dos servidores. "Mais um ponto positivo dentro desse momento. Os serviços vão acontecer tranquilamente. Aproveito para pedir aos servidores em geral que continuem seus trabalhos. O município precisa de um reequilíbrio orçamentário para que, nos próximos anos, possamos adequar e valorizar nossos servidores dentro do que é justo", disse o prefeito.

CAPACITAÇÃO

Departamentos lançam o projeto Rainha das Serras – És responsável por ela

Departamentos de educação e de turismo, juntamente com o Comtur, lançam o projeto Rainha das Serras – És responsável por ela, que irá capacitar professores das redes municipal, estadual e particular

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Representantes do departamento de educação, de turismo e do Comtur, por meio da interlocução da diretora de divisão Milena Paulista, estiveram reunidos ontem, 24, com diretores e assessores da rede pública municipal de ensino, para apresentarem o projeto Rainha das Serras - És responsável por ela. O projeto irá capacitar professores da rede pública municipal de ensino e das redes estadual e privada. O objetivo é levar ao conhecimento de todos a potencialidade turística, cultural e histórica de Espírito Santo do Pinhal, começando pelos próprios bairros, área rural do município e patrimônio histórico edificado.

ELEIÇÃO

Provedor convida prefeito e vice para assembleia da irmandade

Por meio da parceria entre a Prefeitura e o hospital, em quatro meses já foram repassados cerca de R$ 5 milhões em verbas municipais e estaduais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Ontem, 24, o provedor do Hospital Francisco Rosas, Jaques Pontes Casalecchi, reuniu-se com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, com o vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa e com o secretário da Saúde Eugênio Cavalheiro para fazer um convite formal para que participem da reunião da Assembleia Geral da Irmandade.

Na assembleia, que será realizada na terça-feira, 28, às 19h30, na Santa Casa, será feita a prestação de contas detalhada do ano de 2016 e, em seguida, haverá a eleição da nova Mesa Diretora e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Haverá apenas uma chapa, que conta com alterações em relação à Mesa atual. Segundo Casalecchi, o convite formal deve-se ao fato de "o prefeito, o vice e o secretário de saúde colaborarem com a Irmandade". "Seria para nós uma honra podermos contar com a presença deles na assembleia".

De acordo com o vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa, nos últimos quatro meses, a Prefeitura repassou cerca de R$ 5 milhões para o hospital, oriundas de verbas municipais e federais. "Temos uma parceria com o Hospital Francisco Rosas que nos possibilita oferecer diversos serviços à população. São serviços de internações do SUS, plantões de disponibilidade, plantões de maternidade, programa de saúde da família (PSF) e atendimento do Pronto Socorro. Então, todos esses repasses de verbas municipais e federais somam cerca de R$ 5 milhões", informou.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior comentou que essa parceria com o hospital tem beneficiado muito a população. "Quero agradecer a parceria e, dentro dessa nova eleição, espero que tenhamos a continuidade dos trabalhos. Que sejam abençoados para continuar com o bom serviço prestado à população, servindo aqueles que mais precisam. O hospital é nosso grande parceiro", disse.

Os delírios da carne

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

O problema não é a carne. O problema não é o tamanho das malfeitorias, nem o prejuízo às exportações. O problema é o Governo; o Governo que politiza a fiscalização de alimentos, que deveria ser estritamente técnica, rígida, intolerante, preocupada com a saúde da população, absolutamente desconhecedora das conveniências de partidos. Boa parte do Ministério da Agricultura está loteada, aparelhada para servir a interesses partidários. Nos Estados onde houve mais problemas com a Operação Carne Fraca, o PMDB (ala Temer) e o PP, do ministro Ricardo Barros, comandam a Superintendência do Ministério da Agricultura do Paraná. Em Goiás, o poder é exercido pelo PTB, na pessoa do deputado Jovair Arantes. Quem cuida da qualidade da carne? Quem cuida da qualidade da carne são os próprios produtores e exportadores, que sabem o custo da negligência na redução das vendas internacionais. Já Temer oferece churrasco a representantes dos países exportadores —e mantém a mesma política de loteamento do Governo que levou à questão da carne, sem notar que é esse o seu problema. Narra o bem informado Radar on-line (http://veja.abril.com.br/blog/radar-on-line) que Temer sinalizou à bancada do PMDB mineiro na Câmara que lhe dará a próxima vaga no Ministério. Diante dos governos que temos, a qualidade dos alimentos que consumimos e exportamos é até boa demais.

Os dados da briga
As principais críticas à Operação Carne Fraca envolvem números. Foram dois anos de investigações e mais de mil policiais federais para autuar 21 dos 4.837 frigoríficos nacionais, dos quais foi preciso interditar três, responsáveis por menos de 2% da produção brasileira de carnes; dos 11.300 funcionários do Ministério da Agricultura, 33 foram afastados. E os 21 frigoríficos colocados sob fiscalização especial exportaram, em 2016, US$ 120 milhões. No total, 0,89% das exportações brasileiros de carne.

Os fatos da vida
Mas o fato é que havia politicagem, que houve servidores que facilitaram aos infratores o que não deveriam facilitar, que foram encontradas coisas erradas —talvez não as que, no calor da notícia, levaram fontes e jornalistas a divulgar que vitamina C dava câncer. Pode ter havido exagero, mas tinha coisa errada. O estrago está feito. Como assinalou o jornalista gaúcho Fernando Albrecht (http://fernandoalbrecht.blog.br/), "o povo sempre acredita na acusação, mas nunca na defesa". E com motivos.

Quem paga a conta
Imaginemos que haja apenas um bife estragado em toda a imensa produção nacional. Uma porcentagem desprezível, sem dúvida. Mas, para quem comeu esse bife e passou mal, de que adianta saber que todo o restante da carne produzida no país estava em excelentes condições? E os importadores, por via das dúvidas, por que comprarão do Brasil e não da Argentina, do Uruguai ou da Austrália? A propósito, uma bela explicação em perguntas e respostas sobre a Operação Carne Fraca e os problemas causados por carne em más condições está em http://wp.me/p6GVg3-36c.

Imaginemos que haja apenas um bife estragado em toda a imensa produção nacional. Uma porcentagem desprezível, sem dúvida. Mas, para quem comeu esse bife e passou mal, de que adianta saber que todo o restante da carne produzida no país estava em excelentes condições?

A grande definição
O príncipe Otto von Bismarck, principal responsável pela unificação da Alemanha, em 1871, criou uma frase definitiva: "Quanto menos soubermos como são feitas as leis e as salsichas, melhor dormiremos à noite".

A transposição...
O presidente Michel Temer inaugurou festivamente a transposição das águas do rio São Francisco. O ex-presidente Lula, dias depois, também a inaugurou, mais festivamente ainda. Há alguns probleminhas, claro: as águas do rio só chegarão às casas e fazendas afastadas de suas margens depois de colocados os encanamentos (e só haverá tranquilidade para o consumidor depois de instaladas, também, as estações de tratamento).

...de que, mesmo?
E há um problemão: moradores das margens do rio original se queixam da redução do volume das águas, puxadas pelas bombas para o curso estendido. Algum tempo atrás, o político baiano Antônio Carlos Magalhães disse a este jornalista que não valia a pena transpor as águas do São Francisco sem antes recuperar a saúde do rio. "O São Francisco está doente", disse ACM. Em boa parte de sua extensão, e nas margens de quase todos os seus afluentes, a mata ciliar tinha sido derrubada. Com isso, os rios recebiam menos água e, assoreados, com as margens desprotegidas, nem teriam capacidade de receber mais. Já na época, as águas do São Francisco lhe pareciam insuficientes até para abastecer sua bacia original.

Festa precoce
Lula diz que se for candidato é para ganhar. OK; mas como vencer a rejeição de 44% dos eleitores, que não aceitam votar nele de jeito nenhum?

SINDICATO

Proposta do prefeito é rejeitada novamente, e servidores seguem em estado de greve

Nova proposta do prefeito Sergio Del Bianchi Junior foi rejeitada em assembleia realizada na noite de quarta-feira, 22, na sede do sindicato. Dessa forma, os servidores municipais decidiram pela deflagração da greve. De acordo com Elisabete Spinelli, os servidores públicos municipais paralisarão os serviços na terça-feira, 28

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Após a proposta inicial do prefeito Sergio Del Bianchi Junior de acréscimo de R$ 65, a ser incorporado ao salário-base com todos os reflexos legais, ser rejeitada por unanimidade em assembleia realizada no dia 15, uma nova proposta de 2,5% em cima dos vencimentos mensais do funcionalismo público foi apresentada aos servidores na assembleia do dia 22.

Terminada a leitura de cada item, Elisabete Spinelli, presidente do Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Espírito Santo do Pinhal, colocou a proposta em votação, que acabou sendo rejeitada novamente. A presidente abriu uma outra votação, sugerindo uma nova rodada de negociações e a convocação de uma assembleia para hoje, 25, mas os servidores presentes não aceitaram, decidindo pela deflagração da greve, que terá início a 0h de terça-feira, 28.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve no sindicato na tarde de ontem, 24, e conversou com a presidente Elisabete.

"Não houve nenhuma outra proposta desde o encerramento da assembleia realizada na quarta-feira, 22. Protocolamos ontem [quinta-feira, 23] um ofício ao senhor prefeito comunicando a rejeição da proposta e a deflagração da greve e, até agora, a administração não procurou o sindicato. Então, começaremos a paralisação a 0h de terça-feira, 28. Após a deflagração da greve, foi formada uma comissão de greve, que auxilia o sindicato em todas as negociações. Se o prefeito nos chamar para uma nova negociação, por exemplo, ou se decidirmos ir até o tribunal, os membros da comissão irão nos acompanhar para que tudo seja feito de forma transparente para que o funcionário tenha conhecimento de todas as etapas do nosso movimento. Quero pedir desculpas à população pelo transtorno que a greve vai causar, mas o sindicato tomará todos os cuidados para que os serviços essenciais sejam mantidos na proporção de lei. Peço o apoio e a compreensão de toda a população pinhalense porque não estamos pedindo aumento salarial, mas apenas a reposição da inflação que, no nosso caso, refere-se ao índice 4,76%". E encerra: "se o prefeito nos chamar e apresentar uma nova proposta antes do início da paralisação, cancelaremos o movimento e faremos uma nova assembleia para negociação para que os funcionários analisem a nova contraproposta. No entanto, até agora não recebemos nenhuma contraproposta".

Executivo
A assessoria de comunicação da Prefeitura enviou nota ao **JOP** informando o posicionamento do Executivo. "Depois de duas reuniões de negociação para tratar do dissídio 2017, cerca de 130 servidores municipais que participaram de uma assembleia do Sindicato dos Servidores Municipais de Espírito Santo do Pinhal, realizada na última semana, decidiram deflagrar greve a partir do próximo dia 28 de março. A Prefeitura, no entanto, tem incansavelmente tentado chegar a um consenso para que os funcionários não entrem em greve, mas que, ao mesmo tempo, não ultrapasse os limites possíveis dentro do orçamento de honrar os compromissos assumidos com o funcionalismo".

Na opinião do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, é preciso pensar com seriedade sobre a greve, pois envolve a relação entre administração e funcionários. Adiantar esse processo, explica a assessoria, pode comprometer a legitimidade do ato, imputando-lhe um ar de ação política. "Nas assembleias, o prefeito quis estar presente para apresentar as propostas do Executivo, mas não teve seu pedido atendido. Como a proposta inicial do Executivo não foi aceita, a proposta seguinte foi de um reajuste linear de 2,5%, ressaltando-se que muitas outras solicitações apresentadas pelo sindicato foram acatadas pela Prefeitura. A proposta da Prefeitura visa ainda implementar um plano de carreira para os servidores municipais, que será fruto dos estudos de uma comissão composta por representantes do sindicato, do Executivo e Legislativo".

FOTOS: TEREZA TUMA

Em assembleia realizada no dia 22, servidores municipais rejeitaram a contraproposta do prefeito municipal

Elisabete Spinelli

Orçamento
A assessoria de comunicação informou que o salário médio da prefeitura é de R$ 2.595,00, e que o aumento proposto de 2,5% poderia ser aplicado na folha de pagamento do funcionalismo sem comprometer os compromissos salariais, ficando coberto pelo orçamento. "Contudo, o repasse integral da inflação causaria um impacto muito alto na folha de pagamento, o que levaria a ultrapassar o limite prudencial, ficando muito perto de estourar o limite constitucional, isso levando em conta que o orçamento municipal está atrelado à arrecadação, que não apresenta sinais de aumento. Isso poderia acarretar no não cumprimento da folha de pagamento em dia e no não pagamento do décimo terceiro salário no final do ano. Em situações mais drásticas, como aquela para a qual a situação da administração está caminhando, além do comprometimento da folha, podem ser causadas demissões sem justa causa a funcionários efetivos".

Na nota enviada pela assessoria, o prefeito diz que respeita muito a classe dos servidores municipais e que não quer ser o prefeito que tomará medidas demissionárias que prejudiquem o funcionalismo. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior reitera na nota ainda que não deseja negar um reajuste digno ao funcionalismo, e que "sua história de vida foi pautada na verdade e na transparência". "Sempre pensei no próximo, e jamais iria desejar negar um aumento se não soubesse que ele, neste momento, colocaria em risco as finanças municipais, causando sérios prejuízos ao funcionalismo e comprometendo os serviços públicos", comentou. E encerrou: "preciso de vocês, e quero pedir que não apoiem a greve. Mantenham os serviços para que, juntos, possamos vencer esta turbulência e garantir os serviços à população. Peço desculpas por não poder fazer mais por vocês, funcionários, mas, neste momento, não posso e não devo ser irresponsável em assumir aquilo que não poderia cumprir".

VENDAS

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, área de lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, sala, banho social, cozinha tipo americana, garagem p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00m² a Construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00m² a Construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA - SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50mts de frente, área total 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00m². Obs. Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00m². Área Lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL - Total 26.000,00 m², preço R$ 7,00 por m² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. R$ 1.400.000,00. Documentos OK.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 166 – CENTRO. REF. CO022. SALA COMERCIAL, COZINHA, BANHEIRO, PARTE SUPERIOR COM SALA.

PRAÇA TEREZA MARIA DE JESUS, Nº 214 – CENTRO. REF. CO023. SALA COMERCIAL, COZINHA E BANHEIRO.

RUA LAZARO FAGUNDES MICHAEL, Nº 80 – MONTE ALEGRE. REF. CO024. SALÃO COMERCIAL COM BANHEIRO.

RUA ANTONIO JANNINI, Nº 91 – JARDIM DO TREVO. REF. CO025. SALÃO COMERCIAL COM 115 M², BANHEIRO, COZINHA E MEZANINO.

RUA OLIMPIO CARDOSO, Nº 375 – CENTRO – ALBERTINA, M.G. REF. CO026. BARRACÃO COM 300 M², 4 SALAS E 2 BANHEIROS.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 CASA B – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES REF. CA019. GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, LAVABO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA DOUTOR MATO GROSSO, Nº 23 – CENTRO. REF. CA020. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 280 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA021. GARAGEM, 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

RUA CAPITÃO JOAQUIM VILAS BOAS, Nº 140 APTO. 15 A – JARDIM BELA VISTA. REF. CA022. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 3 DORMITÓRIOS, COZINHA, 2 BANHEIROS E LAVANDERIA.

AVENIDA MONSENHOR JOSÉ JERONIMO BALBINO FUCCIOLI, Nº 165 APTO 52 – JARDIM DAS ROSAS. REF. CA023. GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, LAVABO, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

VENDAS

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 4 DORMITÓRIOS SENDO DUAS SUÍTES, BANHEIRO SOCIAL, COPA, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. GARAGEM, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA PLANEJADA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, CÔMODO COM BANHEIRO EXTERNO, CORREDOR LATERAL E JARDIM.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA, CHURRASQWUEIRA, COZINHA, LAVANDERIA E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDICULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

CASA – JARDIM ESPIRITO SANTO. REF. CA155. GARAGEM PARA DOIS CARROS, ESCRITÓRIO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA E COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL. (TERRENO 162M², CONSTRUÇÃO 120M2 E TESTADA 6,5M).

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL GRANDE COM CÔMODO E COBERTURA PARA CARRO. (TERRENO 537,50M², CONSTRUÇÃO 271,32M2, TESTADA 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. GARAGEM PARA DOIS CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, CERCA ELETRICA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, BALCÃO, PIA, BANHEIRO, E CHURRASQUEIRA E FOGÃO.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. ÁREA DE 2.287 M² (CHÁCARA DE ESQUINA); POSSUI UMA PLANTA JÁ APROVADA.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste - 1.880 mts

TE0062 - Agreste - 2.216 mts

TE0063 - Agreste - 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

JOÃO BATISTA SBARAI – EPP estabelecido na avenida Dr. Rafael Oricchio Neto, 590, Parque da Figueira, em exercício da atividade classificada pelo CNAE nº 47.12-1-00, comunica o **EXTRAVIO** do Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária (CEVS), nº 351518601-471-000042-1-9, emitido em 23/1/2003, de Espírito Santo do Pinhal.

EDITAL

AVISO DE GREVE

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA, CÂARA, AUTARQUIAS E EMPRESAS MUNICIPAIS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – SP, por sua presidente, em cumprimento das exigências contidas na Lei Federal nº 7.783/89, avisa a toda a população de Espírito Santo do Pinhal – SP que os funcionários públicos municipais, em assembleia realizada no dia 22/3/2017, decidiram entrar em grave geral a partir da 00h00 do dia 28/3/2017, por prazo indeterminado.
Espírito Santo do Pinhal – SP, 23 de março de 2017.

ELISABETE SPINELLI
PRESIDENTE DO SINDICATO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DR. UBIRAJARA ROCHA
DELEGACIA DE POLÍCIA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, tel/fax 19 – 3651-1500
E-mail: dpm.espinhal@policiacivil.sp.gov.br

EDITAL Nº 001/2017
CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O EXMO. SR. DR. SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia Titular deste município de Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais etc.

FAZ SABER que em obediência ao contido na Resolução SSP nº 46/70, de 21 de dezembro de 1970, e no artigo 16, inciso II do Decreto nº 51.039, de 09 de agosto de 2006, o EXMO. SR. DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES, DD. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista - SP, procederá à **CORREIÇÃO ORDINÁRIA** relativa ao **PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO EM CURSO**, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA: 11/04/2017
HORÁRIO: 9H
UNIDADE: CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA "DR. UBIRAJARA ROCHA " DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SITUADA NA PRAÇA BENTO BUENO, S/ Nº, CENTRO, TELEFONE/FAX 19 – 3651-1500

Dos trabalhos do Corregedor constará **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões, como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados. Ficam desde já **CONVOCADOS** todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição Policial, por ocasião dos trabalhos correcionais.
E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital, que será afixado em local próprio e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos 3 dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete (3/2/2017). (Maria Elisa Assi), Escrivã de Polícia, que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Espírito Santo do Pinhal, 3 de fevereiro de 2017.

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Delegado de Polícia Titular

SINDICATO RURAL DE PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que no dia 31 de março de 2017, no período das 8h às 11h e das 13h às 17h, na sede desta Entidade, localizada na rua Eduardo Teixeira, 120, Centro; onde será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, a que está filiada esta Entidade, bem como dos Suplentes, para o triênio 2017/2020.

Espírito Santo do Pinhal, 25 de março de 2017.

MANOEL CARLOS GONÇALVES JÚNIOR
PRESIDENTE

RONDA

Policiais militares apreendem 444 tubos plásticos com cocaína

A apreensão foi realizada pelos policiais militares soldados Zambelli e Ailton, no bairro Areia Branca

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na manhã de ontem, 24, os policiais militares soldados Zambelli e Ailton compareceram à Fazenda Nova Cintra, no bairro da Areia Branca, onde verificaram que funcionários daquela propriedade capinavam pés de café cultivados na divisa com o bairro Parque das Nações, ocasião em que encontraram um saco plástico com conteúdo suspeito. Os policiais abriram o embrulho e encontraram em seu interior 444 tubos plásticos contendo cocaína. As drogas foram apreendidas e apresentadas na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre os fatos.

Tráfico de drogas

Os policiais militares cabo Haddad e soldados Simionato, César e Canhadas, na noite de quarta-feira, 15, realizavam patrulhamento pela rua Ernesto Rizzoni, na Vila Centenário, quando visualizaram um indivíduo saindo correndo de uma residência onde um casal era suspeito de realizar o tráfico de drogas, tendo o mesmo se evadido e tomado rumo ignorado. Os policiais se dirigiram à casa, procederam buscas e localizaram 11 pedras de crack, materiais para fracionar e embalar as drogas e a quantia de R$ 169 em dinheiro. Eles foram identificados como sendo o desempregado AC, 44 anos, e MS, 51 anos.

Na tarde de quinta-feira, 16, os policiais militares cabo Lasmar e soldado Dias realizavam patrulhamento pelo Jardim Santa Rita quando observaram um adolescente negociando entorpecentes. Ele foi abordado instantes depois, já na Vila Centenário, e foram encontradas em seu poder 7 pedras de crack. Indagado, o menor disse ter adquirido a droga de dois indivíduos na rua Avelino Moutinho, no Jardim Santa Rita. Os indivíduos identificados como sendo JPC, 19 anos e JPXL, de 18 anos, e o adolescente de 16 anos foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde os de maioridade penal foram autuados em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhidos na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Os policiais militares cabo Haddad e soldados Simionato, Teodoro e Adriano, no sábado, 19, por volta das 15h30, realizavam patrulhamento pela rua Professora Heloísa Monici Vergueiro, no Jardim Santa Rita, momento em que visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Ele desobedeceu a ordem de parada dos policiais e tentou se evadir. Detido, foram encontradas em seu poder 11 pedras de crack e a quantia de R$ 40 em dinheiro. Na ocasião, outros indivíduos que se encontravam próximo ao local tentaram impedir a condução do detido à delegacia, investindo contra os policiais, mas eles realizaram disparo de elastômero para dispersá-los. O acusado, identificado como sendo MC, 37 anos, morador no Bairro Diva Sarcinelli, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Surpreendido com drogas

Na quinta-feira, 23, por volta das 18h18, os policiais militares cabo Haddad e soldado Simionato realizavam patrulhamento pela rua Professora Neusa Tereza de Oliveira, na Vila São Pedro, local onde visualizaram um adolescente em atitudes suspeitas sentando próximo a uma árvore. Abordado, foi encontrada em seu poder a quantia de R$ 77 em dinheiro. Em vistoria no local onde o menor estava, foram encontradas 12 pedras de crack. O infrator de 17 anos, morador no Parque da Figueira, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências referente ao ato infracional de tráfico de drogas.

Prisão

Durante patrulhamento pela rua João Antônio Uliani, na Vila São Pedro, na terça-feira, 21, por volta das 15h05, os policiais militares cabo Lasmar e soldado Simionato abordaram um indivíduo em atitudes suspeitas, identificado como sendo CEC, de 36 anos. Na ocasião, verificou-se que ele possuía antecedentes criminais e estava sendo procurado pela Justiça. Os policiais verificaram ainda que o indivíduo estava residindo há cinco meses em Espírito Santo do Pinhal, na rua Antônio Peigo Sobrinho, no Jardim do Trevo, para onde os policiais se deslocaram. Ao procederem buscas na residência, os policiais apreenderam uma réplica de arma de fogo do tipo pistola e quatro chips de celulares. O indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências cabíveis.

FALECIMENTOS

JOSÉ PAULO GONÇALVES, dia 18/3, aos 33 anos, solteiro, filho de José Roberto Gonçalves e Maria Donizeti Camargo Gonçalves. Parque das Acácias.

ROSALINA DE JESUS MODESTO, dia 19/3, aos 62 anos, viúva de Luiz Antônio Modesto. Parque das Acácias.

MARIA NILZA DE FILIPPI CHAIM, dia 20/3, aos 86 anos, viúva de Valter Chaim. Cemitério Municipal.

MÁRIO APARECIDO ROCHA, dia 21/3, aos 62 anos, casado com Eva Alzira do Nascimento. Parques das Acácias.

LINDAURA DA COSTA SILVA, dia 21/3, aos 64 anos, solteira, filha de João Armando da Silva e Alice Costa Silva. Parque das Acácias.

LEONILDA MOI DA SILVA, dia 24/3, aos 90 anos, viúva de Pedro da Silva Campos. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

Quem quer ser líder tem que agir com perspicácia

MARCO ANTÔNIO JACOB

Dada a perplexidade do meu artigo anterior versando sobre o Fundo Soberano do Brasil (FSB) constituir estoques reguladores de café, vamos a algumas considerações e esclarecimentos. O que é um Fundo Soberano? Fundo Soberano, ou Fundo de Riqueza Soberana —em inglês: Sovereign Wealth Fund, (SWF)—, é um instrumento financeiro adotado por alguns países que utilizam parte de suas reservas internacionais, que são os depósitos em moeda estrangeira dos bancos centrais e autoridades monetárias. São ativos dos bancos centrais que são mantidos em diferentes reservas, como o dólar americano, o euro, o iene e outras espécies de ativos.

O que gera as reservas internacionais é o balanço de pagamentos das relações comerciais de um país com o resto do mundo. Registra o total de dinheiro que entra e sai de um país na forma de importações e exportações de produtos, serviços e capital financeiro, bem como transferências comerciais.

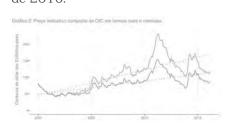
O Brasil tem atualmente [23 de fevereiro de 2017] reservas internacionais no valor de US$ 375,19 bilhões, sendo US$ 2,62 bilhões em ouro —http://www.bcb.gov.br/?rp20170223.

As reservas brasileiras deverão manter ritmos crescentes devido ao perfil exportador do Brasil e também pelos investimentos que serão realizados por estrangeiros, tendo como alguns exemplos, entrada de capital para compra de terras por estrangeiros, repatriação de capital de brasileiros no exterior e investimentos estrangeiros em infraestrutura.

Por que a necessidade de Política Pública Cafeeira no Brasil? Primeiro, temos que entender que os produtores mundiais de café se encontram em uma concorrência perfeita, isto é, milhões de produtores concorrendo entre si, e os industriais de café se encontram em um oligopólio que corresponde a uma estrutura de mercado de concorrência imperfeita, na qual o mercado é controlado por um número reduzido de empresas, de tal forma que cada uma tem que considerar os comportamentos e as reações das outras quando toma decisões de mercado.

Para piorar o quadro, a maioria dos produtores encontra-se em países pobres, desprovidos inclusive de um eficiente sistema financeiro que lhes possam dar suporte enquanto os industriais se encontram em países ricos, recebendo toda a sorte de benesse das nações desenvolvidas.

As consequências destes antagonismos acima refletem-se em preços perversos para os produtores mundiais e, consequentemente brasileiros, conforme estudo elaborado pela Organização Mundial de Café [OIC em inglês] sobre avaliação da sustentabilidade econômica da cafeicultura, publicada em setembro de 2016.

Gráfico 2: Preço indicativo composto da OIC em termos reais e nominais

Como mostra o gráfico acima, quando um deflator é aplicado ao preço indicativo composto da OIC, o aumento dos preços é muito menos acentuado do que antes se observava. Em termos reais, o indicativo composto da OIC de janeiro de 2016 foi de 82,75 centavos, tendo mudado pouco em relação a seu nível de janeiro de 2000, de 80,53 centavos. Também podemos ver que apesar da constante tendência altista que se observa desde 2000 —em termos tanto reais quanto nominais—, a variação dos preços em torno da tendência é significativa. Entre abril de 2011 e novembro de 2013, por exemplo, os preços nominais caíram mais de 50%, o que causa incertezas no mercado. As amplas escaladas, por sua vez, em geral são precipitadas por eventos meteorológicos adversos, por natureza difíceis de prever.

Resumindo, os preços atuais pagos aos produtores mundiais de café são praticamente os mesmos do ano de 2000 e, quando há uma alta nos preços, é por infortúnio climático ou de severa doença em algum país produtor.

A sustentabilidade, conceito aclamado pela maioria dos consumidores mundiais, é a combinação de três princípios, sustentabilidade econômica, sustentabilidade ambiental e sustentabilidade social, e não havendo um destes três princípios, sustentabilidade não existe. Então, o desafio é fazer com que a cafeicultura mundial tenha sustentabilidade.

Neste artigo, vou tentar fazer um paralelo entre ter política pública cafeeira inteligente, usando a ferramenta de estoque regulador, versus permitindo que as forças do "mercado" hajam com a libertinagem característica.

Na tabela abaixo, em uma singela previsão de produção, consumo interno e disponibilidades para exportação sobre as safras futuras de café pelo Brasil, desde que o clima ocorra de maneira regular, poderemos ter as seguintes perspectivas:

em milhões de sacas	Produção			Consumo Interno	Disponível para
safra	arabicos	conilon	Total	crescimento 2 % AA	Exportação
2018/19	48,00	12,00	60,00	21,50	38,50
2019/20	39,00	13,00	52,00	21,93	30,07
2020/21	49,00	14,00	63,00	22,37	40,63
2021/22	40,00	15,00	55,00	22,82	32,18
Total	176,00	54,00	230,00	88,61	141,39
média	44,00	13,50	57,50	22,15	35,35

Assim, em tese, na tabela acima, observando pela média de 4 safras, teremos uma produção de 57,50 milhões de sacas, um consumo interno de 22,15 milhões de sacas e disponibilidades de exportação de 35,35 milhões de sacas. Observando por este prisma a produção brasileira no período de 4 anos safras, iniciando em 2018/19 e findando em 2021/22, o total de produção será de 230 milhões de sacas, e a média anual será de 57,50 milhões, que correspondem a 34,45% da produção e do consumo mundial, conforme quadro abaixo:

em milhões de sacas	Consumo Mundial	Produção Brasileira		Consumo Mundial excluso Brasil	Disponibilidade de Exportação Brasil	
Ano	CM	PB	PB / CM			CMeB/DEB
2016	155,713	54,00	***34,68%***			
2017	158,827	45,00	***28,33%***			
2018	162,004	60,00	***37,04%***	140,50	38,50	***27,40%***
2019	165,244	52,00	***31,47%***	143,31	30,07	***20,98%***
2020	168,549	63,00	***37,38%***	146,18	40,63	***27,80%***
2021	171,920	55,00	***31,99%***	149,10	32,18	***21,58%***
Total	667,716	230,00	***34,45%***	579,10	141,39	***24,41%***
	4	4		4	4	
média (2018/2021)	166,929	57,50	***34,45%***	144,78	35,35	***24,41%***

No quadro acima, nota-se que a produção brasileira, apesar de crescente, é apenas adequada para atender o consumo mundial que também cresce, mas dados do Brasil devem ser analisados: o país que tem os juros reais mais altos do mundo e créditos escassos; a diferença de produção do ano de safra cheia (IN) para o ano de safra baixa (OFF) devido à bianualidade dos arábicos, são acima de 8 milhões de sacas. Além desta dicotomia de produção desbalanceada, já não bastando as características e peculiaridades citadas anteriormente, que são concorrência perfeita, oligopólios, juros altos e créditos escassos, temos também uma total falta de política cafeeira pelo maior produtor mundial, que é o Brasil.

Como mudar o status quo que a cafeicultura mundial vem enfrentando nos últimos anos e como fazer com que milhões de cafeicultores possam ser mais bem remunerados, recebendo uma justa renda e com um mínimo nível de sustentabilidade econômica? Um dos remédios é ter grandes participantes que possam competir com os oligopólios industriais, não permitindo que estes comprem a matéria-prima café a preços vil, transferindo a renda dos produtores de forma espúria, tornando-os cada vez mais reféns de um sistema imperfeito como demostrado.

Sugiro que o Fundo Soberano do Brasil, em nome da sociedade brasileira, siga usando aproximadamente 0,6% das reservas brasileiras, uma ínfima parte e, a partir de junho de 2018 e ao longo de 4 anos, se proponha a formar um estoque regulador na ordem de 16 milhões de sacas, que correspondem a aproximadamente 10% do consumo mundial no ano de 2018.

A modalidade desta compra será como se de fato exportado fosse, posto em armazém alfandegado, podendo participar desta venda/exportação todos participantes do mercado brasileiro, tais como exportadores, cooperativas, industriais e produtores.

Vejam que na sugestão de formação de estoques, os valores propostos são aproximadamente os atuais do mercado brasileiro e, assim, não trarão impacto de inflação para a sociedade brasileira.

Exemplo: Saca de 60 Kg, café tipo 6 para melhor —máximo de 86 defeitos.

a) Variedade arábico, isentos de copos rio, ao preço de US$ 180,00, por saca;

b) Variedade arábico, sem descrição de bebida, ao preço de US$ 165,00, por saca;

c) Variedade conilon, sem descrição de bebida, ao preço de US$ 125,00, por saca.

Qualidade	por saca	por libra	sacas	valor total
a. arábica isento de rio	$ 180,00	$ 1,3607	7.000.000	$1.260.000.000,00
b. arabica sem descrição	$ 165,00	$ 1,2474	5.000.000	$ 825.000.000,00
c. conilon	$ 125,00	$ 0,9450	4.000.000	$ 500.000.000,00
Valor Total			16.000.000	$2.585.000.000,00

Notar que para adquirir 16 milhões de sacas para a formação de estoque regulador, serão utilizados aproximadamente US 2,58 bilhões de dólares.

Deste modo, o FSB vai competir junto aos grandes importadores tradicionais do Brasil, não permitindo que a importação seja ao preço vil, e não permitindo uma transferência de estoques para os países importadores a preços aviltados.

Abaixo, a título ilustrativo, segue uma tabela com um incremento de US$ 50 por saca, valor aproximado que os cafeicultores receberão desde que seja implementado o estoque regulador pelo FSB pelos preços sugeridos no período de 4 anos, iniciando em junho de 2018 e findando em maio de 2022.

	em milhões de sacas	valor por saca	receita total
Valor da Produção Cafeeira			
FSB comprando estoques	**230**	**$ 180,00**	**$ 41.400.000.000,00**
mercado sem proteção	230	$ 130,00	$ 29.900.000.000,00
maior valor agregado ao produtores	230	$ 50,00	$11.500.000.000,00
Receita de exportação			
FSB comprando estoques	**141**	**$ 180,00**	**$ 25.450.200.000,00**
mercado sem proteção	141	$ 130,00	$ 18.380.700.000,00
maior receita na balança comercial	141	$ 50,00	$ 7.069.500.000,00

É necessário compreender que quando o FSB iniciar a formação dos estoques reguladores, a partir de junho de 2018, os países importadores estarão com os estoques muito baixos devido à diminuição de exportação do Brasil na safra 2017/18, talvez menos de 27 milhões de sacas. Assim sendo, os importadores não poderão se dar ao luxo de não comprar café do Brasil, pois não haverá café suficiente de outras origens.

Também é preciso notar que o preço de compra para o café padrão A, de US$ 180,00 por saca, corresponde a US$ 1,3607 per/lb, preço que é bastante competitivo e atrativo para os industriais internacionais pois, para muitos países produtores de café arábico, este preço é inferior a seus custos de produção.

Ademais, qual é o prêmio que os cafeicultores brasileiros recebem por garantir o fornecimento de café para toda a indústria mundial?

Então, destinando US$ 2,58 bilhões de nossas reservas internacionais para o FSB fazer o estoque regulador de café, que será um ativo real da sociedade brasileira, o café exportado neste período de 4 anos, no total de 141 milhões de sacas, incluindo a exportação para o FSB, colaborará com a adição de US$ 7,07 bilhões nas reservas internacionais do Brasil, quase 3 vezes mais que o valor inicial destinado, isto se chama gerar riquezas.

Também vale destacar que o valor agregado na receita dos cafeicultores brasileiros chegará a US$ 11,50 bilhões, irrigando todos os municípios produtores em várias regiões do Brasil, trazendo assim prosperidade e bem-estar social, contribuindo para o dinamismo das economias destas regiões e ajudando a tirar o Brasil da letárgica recessão.

O valor agregado de US$ 11,50 bilhões, irrigando as cidades produtoras, vai gerar mais de US$ 4 bilhões de impostos para a União, estados e municípios, devido à geração de empregos e consumo.

Oxalá este investimento em estoques reguladores pelo FSB faça escola para os trilhões de dólares de recursos investidos em fundos soberanos de outras nações, aliando o investimento ao socialmente justo e tornando um mundo melhor pois, afinal de contas, estamos há muito tempo no século 21.

Finalizando: quem quer ser líder, tem que agir com perspicácia.

é colaborador da SINCAL

PADRÃO INTERNACIONAL

Hospital Unimed está implantando o Protocolo de Manchester

Método classifica os pacientes de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Protocolo de Manchester, sistema consagrado e de padrão internacional, é uma das ferramentas que o Hospital e Maternidade Unimed (HMU) está utilizando para organizar o fluxo de atendimento, estabelecendo o tempo máximo de espera, de acordo com a gravidade do paciente.

O método, conhecido popularmente como classificação de risco, agiliza o atendimento, principalmente dos mais graves e define a situação de cada paciente no processo de triagem com base nos sintomas apresentados.

O objetivo da Unimed é garantir agilidade e eficácia no atendimento e, consequentemente, maior tranquilidade aos pacientes. Possibilitará priorizar o atendimento de quem apresenta maior urgência baseado em evidências científicas.

O paciente que chegar ao Pronto Atendimento do Hospital Unimed será atendido por um profissional qualificado, que fará uma breve avaliação do quadro clínico utilizando o protocolo de Manchester, depois encaminhado ao médico de plantão. A classificação é feita dentro do sistema Manchester a partir das queixas, sintomas, sinais vitais, escala de dor, glicemia entre outros. Após essa avaliação os pacientes são identificados conforme sua gravidade.

Conforme o Protocolo de Manchester, a cor vermelha identifica os pacientes que se encontram em situação de emergência. São os casos considerados gravíssimos, com necessidade de atendimento imediato, com risco de morte iminente. Essas pessoas são atendidas imediatamente.

Os casos muito urgentes, com risco significativo, são denominados de cor laranja e o atendimento a esses pacientes deve ocorrer rapidamente. A cor amarela identifica os casos de gravidade moderada —potencialmente urgentes. A cor verde é para os pacientes de menor risco, casos de urgência relativa. A cor azul é para os casos não urgentes.

O uso do Protocolo de Manchester garante a oferta de um serviço homogêneo e padronizado, que é adotado como regra e não depende de quem estará de plantão e nem do dia do atendimento.

DIVULGAÇÃO

O uso do Protocolo de Manchester garante a oferta de um serviço homogêneo e padronizado

Com a implantação do Manchester, o HMU passa a ter integração com o Grupo Brasileiro de Classificação de Risco, de maneira semelhante a outros hospitais no país e faz parte, agora, de um grupo de hospitais de excelência distribuídos pelo mundo que utilizam esse protocolo.

Ninguém se contenta com coisas simples

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

O cara era físico nuclear, tinha inteligência superior, PHD em tudo, uma das mentes mais brilhantes que eu havia conhecido. Além disso era um pai exemplar, cidadão ilibado, cumpridor e figura humana excepcional. Era quase completo. Ontem ele morreu porque não sabia nadar.

Essa introdução eu inventei quando tinha 17 anos e serviu para explicar a mim mesmo que a vida não se sustenta apenas nos grandes avanços, mas principalmente nos pequenos detalhes. Estou desenterrando essa minha lembrança, porque nos dias atuais, cada vez mais, nos distanciamos do elementar para viajar pelas convenções e referências que todos acreditam ser a evolução do cidadão. É maravilhoso o conhecimento armazenado pelo intelectual, que consegue reunir dentro da cabeça todo o conteúdo de uma filosofia, uma técnica ou uma história. Trata-se de um exercício do saber, que pode ser levado à gerações seguintes sem deixar que morram na falta de registros. O intelectual, aparentemente, é uma pessoa que se abastece de si mesma, tão rico de conhecimento é o seu interior.

Mas me pergunto: qual a diferença da sabedoria crítica adquirida pelo intelectual, no contexto do que acumulou lendo e estudando durante sua vida, daquela outra sabedoria de um matungo, bem jeca do mato, conquistada na prática de um aprendizado, debaixo de sol e chuva, no meio de animais e em contato direto com a natureza?

É comum a gente se extasiar com os grandes feitos e, nesse foco, esquecer os pequenos detalhes que acabam sendo ofuscados e relegados a um plano imerecido. Mas aprendi bem cedo sobre essas falhas e acabo prestando uma atenção exagerada ao que, aparentemente, não tem muita importância.

Não estou questionando o intelectualismo. Apenas faço um confronto com o lado elementar de uma questão humana. Há um risco implícito de que o exercício intelectual proporcione um distanciamento do elementar, porque a busca e o aprofundamento incitam o rebuscamento e este é o caminho mais curto para a complexidade. Porque simplesmente retratar o óbvio se é possível fazer mil conjecturas? As coisas simples são muito simples, mas ninguém se contenta com isso

> A sociedade humana atual vem sendo construída e organizada em cima de um tecnicismo até certo ponto exagerado. Se você não acompanhar essa tendência, irá ficar à margem dessa corrente, que passa como um rio ao seu lado

A sociedade humana atual vem sendo construída e organizada em cima de um tecnicismo até certo ponto exagerado. Se você não acompanhar essa tendência, irá ficar à margem dessa corrente, que passa como um rio ao seu lado. A tendência maior é entrar e seguir a corrente, muito poucos nadam contra ela.

Entendo que fica mais fácil explicar que fulana está com TPM que descrever toda a causa que origina o seu mau humor. Fulano teve um AVC, sicrana fez uma lipo e vai por aí. Neste momento em que a velocidade e o tempo valem dinheiro, não há como argumentar contra a síntese, mesmo que ela elimine o fator que a ilustra. Porque de outro lado, como as informações são mais rápidas e abrangentes, não há desculpas para não as ter. Você não sabe o que é AVC?

Mas eu volto ao matungo, aquele cara cada vez mais raro, que ainda fuma cigarro de fumo de corda, enrolado em palha, o mesmo que sabe se vai chover ou fazer frio sem consultar o serviço meteorológico —ele não tem TV— o cara que lê a vida sem nunca ter tido um livro, e que pode ser tão profundo quanto o maior dos oceanos. É esse o cara em extinção, que está sendo atropelado pelo tempo, pelos usos e pelos novos costumes.

Percebo que estou escrevendo sobre a dificuldade de olhar as coisas apenas como elas são. Não é mais simples ser só simples.

FUTSAL

Pinhal Futsal recebe hoje o time de Paraibuna pela Taça São Paulo

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A equipe masculina da Pinhal Futsal, comandada pelo técnico Matheus Salim, fará hoje, 25, às 19h, a primeira partida em casa pela Taça São Paulo de Futsal. O adversário da noite será o time de Parabuina que, na primeira rodada, foi derrotado em casa por Hortolândia pelo placar de 4 a 2. Os atletas pinhalenses também foram derrotados por Hortolândia na estreia na competição, mas pelo placar de 3 a 2.

A participação na Taça São Paulo, promovida pela Federação Paulista de Futsal, é importante para que a comissão técnica busque a melhor formação para a temporada.

Divididas em três chaves, dez equipes disputam o campeonato, que será encerrado no dia 9 de abril, às 11h, no Ginásio Presidente Ciro, 2, em São Paulo. As partidas válidas pela fase semifinal estão marcadas para o dia 8 de abril, no mesmo ginásio, às 15h e às 17. Confira as equipes: **Chave A:** A. A. Banco do Brasil, S. C. Corinthians Paulista e Casa Avenida/Assis Futsal. **Chave B:** Paraibuna, Hortolândia e Pinhal Futsal. **Chave C:** Monte Alto/Campestre/DEL, Sertãozinho, Bebedouro e Serrana Futsal.

RALI

Mitsubishi Motors estreia prova de rallycross no Brasil

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CADU ROLIM | MITSUBISHI

Trechos no asfalto farão parte do percurso do rallycross

CALENDÁRIO 2017

1ª etapa - 01 de abril - Velo Città / Mogi Guaçu (SP)
2ª etapa - 13 de maio - Jaguariúna (SP)
3ª etapa - 10 de junho - A definir
4ª etapa - 29 de julho - Cordeirópolis (SP)
5ª etapa - 30 de setembro - Magda / Votuporanga (SP)
6ª etapa - 21 de outubro - Indaiatuba (SP)
7ª etapa - 25 de novembro - Velo Città / Mogi Guaçu (SP)
Datas e locais sujeitos a alterações.

Para abrir sua 18ª temporada, a Mitsubishi Cup preparou uma prova inovadora para as duplas: o rallycross. Inédita no Brasil, a competição, que mescla terra e asfalto com muita velocidade e "pegas" emocionantes, acontecerá no sábado, 1º de abril, no Autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu (SP). Será a estreia de carros e duplas nacionais nessa modalidade, amplamente difundida nos Estados Unidos. "A Mitsubishi Cup se consolida a cada ano como uma competição moderna e repleta de novidades. Promover uma prova de rallycross só mostra que estamos no caminho certo. Essa disputa será um marco no automobilismo brasileiro", afirma Fernando Julianelli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors. "Será um desafio empolgante para as duplas, que estão acostumadas ao rali cross-country de velocidade. Um tempero a mais na temporada desta competição tão tradicional."

Um trajeto de 1.300 metros foi planejado, mesclando trechos de asfalto do Autódromo Velo Città com partes de terra. A pista tem um "corte", ou "Joker", encurtando o tempo de volta. Cada piloto pode passar por esse bônus uma única vez em cada volta. A imagem, em anexo, mostra o primeiro estudo de como ficará o traçado, mas ainda poderá sofrer ajustes e adaptações antes da prova. Diferentemente do que acontece na categoria Rallycross no exterior, na Mitsubishi Cup os pilotos poderão contar com a ajuda de seus navegadores dentro do carro.

Cada dupla fará uma volta de classificação individualmente, definindo a ordem de largada para primeira bateria. As provas classificatórias terão até cinco carros disputando simultaneamente e serão compostas por quatro voltas. Os dois melhores colocados em cada bateria classificatória, serão classificados para a bateria final. Serão cinco categorias em disputa: Pajero TR4-ER, ASX-RS, L200 Triton ER, L200 Triton ER Master e L200 Triton Sport RS.

A ordem de largada da bateria final será com os melhores colocados das baterias classificatórias na primeira fila e os segundos na segunda fila. A posição entre o primeiro e o segundo será definida pelo tempo de corrida entre os dois, com o piloto que fez a classificatória em menor tempo largando na primeira posição. Essa disputa terá cinco voltas.

O rallycross será a última disputa do dia. Antes disso, as duplas correrão duas especiais de 30 quilômetros em meio a canaviais, com piso escorregadio e poeira, e alguns saltos. Será um dia de muito off-road em Mogi Guaçu para abrir a 18ª temporada da Mitsubishi Cup.

Novidade irá deixar disputas ainda mais emocionantes

DIVULGAÇÃO

Pista será montada dentro do Autódromo Velo Città

MITSUBISHI CUP

A Mitsubishi Cup já realizou mais de 130 etapas e 400 provas de rali cross-country de velocidade desde sua criação, em 2000. Os carros participantes são preparados pela Mitsubishi Motors, única montadora na América Latina que tem uma linha de produção de carros de corrida. Já são mais de 500 veículos entregues e a marca continuará, em 2017, vendendo os modelos ASX RS, L200 Triton Sport RS e L200 Triton ER, homologados para os principais campeonatos de rali do Brasil, inclusive o Rally dos Sertões. Neste ano, a competição contará com cinco categorias: L200 Triton Sport RS, L200 Triton ER, L200 Triton ER Master, ASX RS e Pajero TR4 ER.

A Mitsubishi Cup tem patrocínio de Petrobras, Axalta, Transzero, Clarion, Pirelli, Unirios e Made in Silk.

TEATRO E OFICINA

Temos Vagas

Temos Vagas é um espetáculo teatral infantil que nasceu do desejo de homenagear as trupes que, ainda hoje, circulam por esse mundo afora. E, pensando na tradição do Circo no Brasil, dois palhaços —acompanhados de uma banda ao vivo— trazem à cena diversos números consagrados no imaginário popular

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Cia Navega Jangada de Teatro apresenta amanhã, em duas sessões — às 10h45 e às 15h—, a peça Temos Vagas, na praça da Independência, e a Oficina Palhaçadas com narrativa musical, às 17h, no Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA).

Temos Vagas é um espetáculo teatral infantil que nasceu do desejo de homenagear as trupes que, ainda hoje, circulam por esse mundo afora. E, pensando na tradição do Circo no Brasil, dois palhaços —acompanhados de uma banda ao vivo— trazem à cena diversos números consagrados no imaginário popular, como a Mulher Barbada, o Homem mais forte do Mundo e o Grande Mágico. No enredo, esses palhaços disputam uma vaga para trabalhar em um grande circo que acaba de chegar à cidade. O dono do picadeiro resolve aplicar alguns testes para ver suas habilidades, mas, como não poderia ser diferente, esses patifes realizam diversas trapalhadas na tentativa de agradar o gosto do futuro patrão. Acompanhando e ressaltando as nuances da história, a música foi inteiramente composta para a encenação, trazendo referências de antigos temas musicais circenses e ritmos como Dixieland, Gypsy Jazz e Klezmer.

Talita Cabral e Rodrigo Régis, fundadores da Cia Navega Jangada, e Marcela Sampaio, unem suas experiências artísticas na linguagem do palhaço e da música para ministrar a oficina Palhaçadas, com Narrativa Musical, que tem como objetivo apresentar conceitos e técnicas básicas de improvisação de clown, despertando possibilidades de comunicação corporal usando a narrativa musical como indutor desse processo.

Esta ação foi contemplada pelo edital ProAC 8/2016, de apoio a projetos de Circulação de Espetáculos de Artes Cênicas para o público infantil —ou juvenil— no estado de São Paulo. Ao todo, o projeto contempla 6 cidades escolhidas também por serem a terra natal de alguns palhaços famosos (ou famílias circenses): Votorantim, São Miguel Arcanjo, Pilar do Sul, Espírito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista e Campinas.

PROGRAMAÇÃO

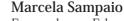
Espírito Santo do Pinhal
Terra natal do palhaço Torresmo
26 de março (amanhã)
Temos Vagas
2 apresentações: às 10h45 e às 15h
Praça da Independência, Centro
Oficina Palhaçadas, com Narrativa Musical
Às 17h – no Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA)

Sinopse do espetáculo
Clown | 65 min | livre | gratuito
Com Cia Navega Jangada de Teatro (Santo André–SP)
Um antigo circo anuncia: Temos Vagas, a partir de então, dois palhaços —um jornaleiro e um artista— disputam essa vaga —que não se sabe ainda para qual função será. Inicia-se a engraçada disputa pela vaga, tentando realizar comicamente diversos números clássicos de circo, como O Homem mais forte do mundo, A Mulher Barbada e O Grande Mágico. Quem será o dono da vaga?

TALITA CABRAL

EDSON PRUDENCIO

Talita Cabral
Fundadora da Cia Navega Jangada de Teatro, é diretora e atriz com 20 anos de experiência. Trabalha com manipulação de bonecos e objetos, além de técnicas de clown. Desempenha a função de arte-educadora, atriz, diretora teatral e performer. Atualmente, realiza pesquisas teatrais a partir da linguagem não verbal e da música como forma de narrativa, além de exercer a função de professora de expressão corporal em cursos técnicos.

Rodrigo Régis
Fundador da Cia Navega Jangada de Teatro, é produtor musical, compositor e músico multi-instrumentista. Estudou na Universidade Livre de Música Tom Jobim (ULM). Assina a composição e direção musical dos espetáculos Balonário (O Balão do Imaginário), Arreliando (Homenagem ao Riso), O Balão de Zé e Zeza e Conto de Brinquedo, entre outros, tendo como foco principal de pesquisa a expressão dramatúrgica não verbal, utilizando instrumentos musicais e efeitos sonoros como ferramenta narrativa. Os espetáculos percorreram todas as unidades de Sesc do estado de São Paulo e já foram vistos por milhares de pessoas.

Marcela Sampaio
Formada em Educação Física pela Universidade USCS em 2004, e pós-graduada em Arte-Educação pela USP Maria Antonia, em 2011. Pós-graduada em Técnica Klauss Vianna pela Universidade Pontifícia Católica de São Paulo (PUC). Como preparadora corporal, atuou no Núcleo 48 de Formação Técnica em Arte Dramática da Fundação das Artes no Espetáculo IEPE, com texto de Luis Alberto de Abreu e direção de Pedro Alcântara, e na Cia Navega Jangada de Teatro.

Cia Navega Jangada de Teatro
A Jangada é a mais simples de todas as embarcações. Nasceu também de um simples desejo de desbravar novos mares: "Navegar é preciso". A Cia Navega Jangada de Teatro, fundada em meados de 2008, desenvolve desde 2006 um trabalho de pesquisa que tem como algumas de suas referências o teatro popular, a corporalidade do ator, o teatro de animação, a linguagem não verbal, o circo e a música (ao vivo) como forma de narrativa. Estreou o espetáculo Nas terras de Kublai Khan, em agosto de 2008, no Sesc Santos e, desde então, possui um vasto repertório de espetáculos, contações e intervenções, circulando por diversas unidades do Sesc e SESI, entre outros locais como ONG's e Casas de Cultura, atuando também na área da arte-educação, ministrando oficinas e vivências.

FICHA TÉCNICA

Criação e roteiro: Talita Cabral e Rodrigo Regis; direção: Talita Cabral; assistente de direção: Marcela Sampaio; composição e direção musical: Rodrigo Regis; preparação corporal e de palhaço: Marcela Sampaio; elenco: Alef Barros e Thiago Ubaldo; músicos: Rodrigo Regis (guitarra); Abrahan Ferreira (saxofone e flauta); Pedro Paiva (bateria); Danilo Vianna (baixo acústico); Deivide Bubone (trombone); figurinos: Nagila Sanches; cenário: Zé Valdir; adereços: Palhassada Ateliê; maquiagem: A Cia; técnico de som (banda): Rodrigo Rossi; concepção e operação de luz: Danilo Mora; operador de som: Talita Cabral; produção: Fulano's Produções Artísticas; comunicação: Paula Venâncio

OFICINA PALHAÇADAS COM NARRATIVA MUSICAL

3 horas de duração | maiores de 14 anos | 30 vagas
Com Talita Cabral e Rodrigo Régis, fundadores da Cia Navega Jangada de Teatro. Os participantes serão apresentados a conceitos e técnicas básicas de improvisação de clown, com o objetivo de despertar novas possibilidades de comunicação corporal, usando a narrativa musical como indutor desse processo. Com até 3 horas de encontro, os participantes poderão exercitar a coletividade e a atenção, descobrir novas possibilidades corporais, investigar e relacionar os sons aos seus movimentos e ações, construir esquetes cômicas e entender um pouco do funcionamento da criação artística dessa linguagem.

Brigas entre os casais pode estar relacionada ao planejamento financeiro

HILDA MEDEIROS

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

Em fevereiro foi realizada uma pesquisa afirmando que 40% dos casais brasileiros brigam por causa de dinheiro. Em 2014, o índice atingia cerca de 17% dos casais, segundo a mesma fonte. Ao compararmos os dois resultados, evidenciamos o quanto a crise econômica pela qual o país atravessa tem gerado desgastes nos relacionamentos conjugais e familiares.

São vários fatores que fazem com que tantos casais entrem em atrito por conta de questões financeiras. Entre outros, um deles é a falta do dinheiro em si, e o outro é a ideia da possibilidade da falta. Ou seja, o grande drama da escassez. As brigas acontecem por conta de situações reais, quando um ou ambos os parceiros estão fora do mercado de trabalho gerando um decréscimo no orçamento familiar e também por conta da possibilidade do que pode vir a ser. Muitas pessoas ouvem notícias a respeito da crise e do desemprego, e entram na sensação de falta como se elas próprias já estivessem fora do mercado de trabalho.

Por conta do medo da falta e do receio de não dar conta de cumprir com as necessidades básicas, as pessoas entram em um estado emocional limitador: "crash". Nesse caso se tornam reativas, fechadas, irritadas, feridas e ficam incapazes de pensar com clareza. Nessa situação, o indivíduo ao invés de abrir o jogo, dialogar com seu cônjuge, acaba afastando seu parceiro por conta desse comportamento inadequado, através da linguagem agressiva e cheia de carga emocional limitante ou através dos comportamentos — gestos provocativos, falta de paciência, mau humor, pessimismo, etc.

Outro fator que distancia os casais e os levam a desentendimentos está no deslocamento da atenção para uma única área da vida em detrimento das demais. O medo de ser demitido, por exemplo, faz com que as pessoas passem muitas horas no trabalho e, por consequência, sacrifiquem momentos de lazer, saúde e convívio familiar. Sem descanso e com preocupação em excesso, a criatividade e a produtividade tendem a cair e o stress aumentar. O ciclo se torna vicioso. Um outro problema que também se acentua nessas situações é o efeito de "compensação". Quando uma pessoa se sente cansada e estressada, com medo da falta, tende a querer compensar esse vazio de algum modo. Muitas vezes direciona essa frustração para o excesso de comida, bebida ou compras por impulso. "Eu mereço ter algum prazer já que estou trabalhando tanto, sofrendo tanto etc." Depois da impulsividade vem o sentimento de culpa. Por esse motivo e para evitar brigas escondem do parceiro os excessos cometidos.

DEPOSITPHOTOS

Um dos motivos do distanciamento conjugal é o fato que em momentos de crise, um ou ambos ignoram o que é o valor primordial do parceiro. Na hora de colocar no papel as prioridades de compras é importante levar em consideração os valores e gostos individuais. Ou seja, o que é bobagem para um pode ser de grande importância para o outro. É possível chegar ao que realmente importa quando existe diálogo e respeito mútuo.

O ideal seria que os casais pudessem ajustar os valores e comportamentos nesses momentos de dificuldades, encontrando equilíbrio emocional para lidar com os desafios. Criar o hábito do diálogo aberto e franco, de modo que juntos possam encontrar as soluções. O curioso da mesma pesquisa é o fato que 70% dos casais que brigam por conta das questões financeiras planejam o futuro incluindo o parceiro, o que evidencia ainda mais o fato das brigas serem pontuais diante das adversidades. Crises vêm e passam como tudo na vida. O importante é ter sabedoria e bom humor para seguir em frente sem perder o que de fato nos é caro e importante: um sorriso, um abraço, um olhar terno e a certeza de encontrarmos apoio na pessoa que amamos e escolhemos para dividir a caminhada.

Livro

Não durma

REPRODUÇÃO

Elliott, um garoto de 17 anos, não dorme bem desde o acidente que quase o matou. Às vezes, ele fica em um estágio meio adormecido, meio acordado e se vê cercado por silhuetas em movimento. Em outras, é ele quem se move, enquanto seu corpo permanece inerte na cama. Médicos dizem que a paralisia do sono e as experiências extracorpóreas são inofensivas, mas, para Elliott, elas são assustadoras. Determinado a descobrir o que está acontecendo, ele consegue um emprego em um museu conhecido por ser mal-assombrado. É onde conhece a enigmática Ophelia. À medida que os dois ficam mais próximos, Elliott se torna o foco de ainda mais atenção dos mortos. Certa noite, ao retornar de uma experiência extracorpórea, ele não encontra o próprio corpo. Alguma coisa está o ocupando, algo morto que quer viver de novo, e quer Ophelia também.

Título: Não durma • **Autor**: Michelle Harrison • **Título Original**: Unrest • **Tradutor**: Michelle MacCulloch • **Gênero**: Juvenil • **Páginas**: 378 • **Formato**: 16 x 23 x 2,1 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

O que o inferno não é

REPRODUÇÃO

A escola chegou ao fim, e o verão se abre à frente de Federico, tal como Palermo, sua deslumbrante e misteriosa cidade. Enquanto se prepara para estudar em Oxford, o garoto de 17 anos encontra 3P, o professor de religião, padre Pino Puglisi. Ele não se ofende, sorri. 3P o convida a ajudá-lo com as crianças do seu bairro antes que ele viaje. Quando Federico atravessa a passagem de nível que separa Brancaccio do restante da cidade, ainda não sabe que nesse exato instante começa sua nova vida, a verdadeira. À noite, volta para casa sem bicicleta, com os lábios arrebentados e a sensação de ter descoberto uma realidade totalmente estranha, mas que lhe concerne de perto. É o emaranhado de ruelas controladas pela Cosa Nostra. É também onde moram muitos que não renunciam à esperança de uma vida que os leve tão longe quanto a bola que recebe um chute muito forte.

Título: O que o inferno não é • **Autor**: Alessandro D'Avenia • **Título Original**: Cio Che inferno non e • **Tradutor**: Karina Jannini • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 384 • **Formato**: 14 x 21 x 2,1 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

Cinema

A Bela e a Fera

Moradora de uma pequena aldeia francesa, Bela (Emma Watson) tem o pai capturado pela Fera (Dan Stevens) e decide entregar sua vida ao estranho ser em troca da liberdade dele. No castelo, ela conhece objetos mágicos e descobre que a Fera é, na verdade, um príncipe que precisa de amor para voltar à forma humana.

REPRODUÇÃO

Título Original: Beauty And The Beast | **Elenco:** Emma Watson, Dan Stevens, Luke Evans, Kevin Kline, Josh Gad, Ewan McGregor, Stanley Tucci, Audra McDonald | **Gênero:** Fantasia, Romance | **Duração:** 2h14min | **Origem:** EUA | **Direção:** Bill Condon | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Que volta em intervalos regulares
2. Representação do nascimento de Jesus
3. Que revela interesse / As iniciais do romancista e dramaturgo **Rodrigues** (1912-1980), de "Vestido de Noiva"
4. Ajudante de garçom / No judô, grau suplementar dos judocas titulares da faixa preta
5. O pernilongo da malária
6. Uma iguaria à base de batata, mandioquinha etc. amassada / O percurso de um avião em voo
7. Um dos vasos do banheiro
8. (do Sertão) Uma das mais famosas toadas brasileiras, creditada a João Pernambuco e Catulo da Paixão Cearense / Tronco de madeira
9. Que se refere ao osso da coxa dos vertebrados
10. (Pop.) Dinheiro, grana / O ingrediente principal da omelete
11. Cheia de pés de galinha / As iniciais do ex-lutador de boxe **Jofre**
12. (Fut.) Jogo informal, sem a preocupação com o rigor tático ou com o cumprimento estrito das regras do esporte
13. Bar simples, sujo ou de mau aspecto.

VERTICAIS
1. Aplainar (a madeira)
2. Imposto Predial e Territorial Urbano / Uma pedra preciosa vermelha
3. Reduzir um cadáver em cinzas / Fazer carinhos
4. O músico pernambucano de "Na Pressão" / Longínquo, distante
5. Faixa de terra que une uma península a um continente / São seis em um semestre
6. A sigla inglesa para designar o presidente ou diretor-geral de uma empresa / (Pop.) Em apuros / As letras que precedem o **D**
7. Oceano Pacífico / O **da Fonseca** (1827-1892), primeiro presidente da República / Sufixo feminino de **ão**
8. Constante, que não muda
9. Membrana que constitui a parte anterior do olho / Dar hospitalidade, pousada.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

Serra da Estrela

Pela mística e, confesso, mais pelo queijo, a Serra da Estrela foi incluída no nosso tour português.

Escolhi o hotel através do Booking. Preço baixo e nota alta. A grande extensão e os diversos vilarejos e municípios da Serra não me deram segurança sobre a opção de dormir no Agroturismo A Fidalga.

Colhi a coordenada no site e a joguei no Waze. Alerta! O aplicativo não puxou a identificação nominal da hospedaria. O lugar parecia bem ermo.

No caminho, já noite, a apreensão aumenta quando saímos da estrada principal para nos embrenhar na Serra. Embora pavimentadas, as vias são múltiplas e aparentemente confusas. Cruzamentos e bifurcações se sucedem, mas o Waze não vacila em apontar o rumo.

Chegamos! Tudo escuro e fechado. Nenhum hóspede nem funcionários para as boas-vindas. Nada de vida naquele ambiente rural.

Cansaço e ira! Instintivamente alguns PQPs foram proferidos contra tudo e todos. Lá pelo décimo xingamento, os faróis de uma caminhonete barulhenta jogam luz nas trevas daquele momento tenso.

Seu Alfredo nos saúda, mas não responde muita coisa. Tampouco nos tranquiliza com o check-in. "Esperem alguns minutos, minha esposa logo vem. É ela que resolve tudo".

Dito e feito. Dona Maria, falante, chegou, resolveu e surpreendeu. A pousada estala de tão nova. Excepcionais instalações. Quarto grande, TV idem, banheiro bom. Cama mais do que decente. E, viva!, ali no meio do nada tem internet ultra-rápida.

Conectado, eu comecei a respirar sem aparelhos.

Abrigados a poucos quilômetros da aldeia medieval de Linhares da Beira, é pra lá que nós fomos atrás do repasto por dona Maria indicado. Cova da Loba é o enigmático nome do restaurante.

21:00. Silêncio, frio e pedra em Linhares da Beira, um museu a céu aberto. Nenhum morador ou turista nas ruas. A discreta placa mostra onde é a Cova, mas não existe sinal da Loba.

É passar da porta e cair numa rampa que liga ao porão do imóvel.

Surreal o subterrâneo! Absurdo contraste com o exterior. A casa está abarrotada, uma única mesa vaga, clientes conversam animados numa atmosfera sofisticada com decoração moderna. A singular apresentação dos pratos é marca de chef. A comida é reveladora de quem ali cozinha conhece o métier.

No gelo de um povoado remoto de 300 habitantes na Serra da Estrela que nasceu na Idade Média, saciado por uma refeição inesquecível num estabelecimento que merece milhares de exclamações, plugado no mundo na velocidade da fibra ótica, hospedado nas cercanias de onde se faz o melhor queijo de ovelha do planeta, entre estupefato e emocionado, reforcei minha convicção na enorme capacidade do ser humano.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

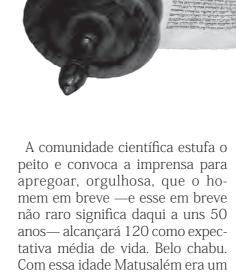
CONSOANTES
RETICENTES

Me leva pro Velho Testamento

Sim, o mundo estava há milênios da invenção da penicilina. O sujeito nascia e já tinha tudo pra cair duro, mortinho da silva, tamanha era a falta de recursos na saúde e na ciência. No entanto, a "morte morrida" custava demais a chegar. E isso é a Bíblia que atesta.

Vamos a uma breve relação de patriarcas longevos do Antigo Testamento e a idade em que respectivamente bateram a caçuleta: Adão, 930; Seth, 912; Enos, 905; Cainan, 910; Mahalalel, 895; Jarede, 962; Enoque, 365; Lameque, 777; Noé, 950; Sem, 600; Arpachade, 438; Selá, 433; Éber, 464; Pelegue, 239; Reú, também 239; Serugue, 230; Naor, só 148 —deve ter morrido na creche ou no balão pula-pula—; Terá, 205; Abraão, 175; Isaque, 180. Por fim o campeoníssimo Matusalém, que, sem grandes cuidados com a carcaça, chegou à impressionante marca de 969 aninhos.

Fica claro que o modus vivendi pré-diluviano, por mais que se julgue hoje primitivo, era muito mais saudável e contribuía para a longevidade. Não é nem questão de deduzir. É fato, a menos que não se leve a sério a Palavra Sagrada ou que se prove que o tempo passava mais rápido naquela época.

A comunidade científica estufa o peito e convoca a imprensa para apregoar, orgulhosa, que o homem em breve —e esse em breve não raro significa daqui a uns 50 anos— alcançará 120 como expectativa média de vida. Belo chabu. Com essa idade Matusalém era um feto e o respeitável Mahalalel ainda enchia as fraldas no berço.

O bicho homem do século 21, com toda a sua expertise em descobrir geringonças e fármacos que o possibilitem viver mais e melhor, nem arranha os recordes etários desses heróis do Gênesis.

É ainda uma incógnita a razão por que, naquele mundo ainda intocado de meu Deus, a decrepitude e a morte custavam tanto a chegar. Uma explicação talvez seja porque a carne dos bois, porcos, ovelhas, bodes, cabras, aves e assemelhados de antanho estivessem a salvo dos conservantes, dos ácidos cancerígenos e demais porcariadas que disfarçam a podridão da carne vencida que comemos —produzida, empacotada com carimbos sanitários fraudulentos e exportada mundo afora pelos nossos grandes, assépticos e incorruptíveis frigoríficos. O bom e velho Cainan conhecia seus bichos de abate e sabia muito bem o que botava em sua mesa. Ele e seus centenários amigos eram os caras.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Fatos ou boatos? 2

Continuando. Para a quermesse da Igreja Matriz, o padre Augusto encomendou cinco leitoas junto ao Zé Ansaldi, que as matou, temperou, assou e entregou uma a uma, em cada sábado, para o leilão do inigualável Spala. Terminada a quermesse, passadas duas ou três semanas, nada do padre acertar as contas e pagar as leitoas encomendadas. Certo dia, o padre ao sair da Matriz, dá de cara com o ansioso credor e foi logo justificando: "Oh! Zé, qualquer hora a gente se encontra e acerto as leitoas com você." Zé Ansaldi, ágil na já tardia cobrança, foi decisivo: "Padre, vamos acertar agora, porque a gente pouco se encontra: o senhor não entra na Pauliceia e eu nunca entro na Matriz..."

Morador da Vila Palmeiras, o Bastião Vaca ganhava a vida como vendedor ambulante dos mais variados produtos e duvidosas guloseimas. Pirolê, bacaúva, manga, quebra-queixo, goiaba, jatobá, pé de moleque, quadrado, pipa, pião, papagaio, cata-vento etc., etc. e tal. Cada dia com uma novidade diferente e sempre como bom marqueteiro, anunciava seus produtos com aquele sonoro grito marcante, que jamais esqueci: "Chora neném, que a mamãe compra."

Jonas José Fraissat, diretor do 2º Grupo Escolar Dr. Abelardo Cesar, no Largo da Aparecida, era disciplinador por natureza. Mesmo de acanhado porte físico, sempre foi temido pelos alunos, em razão da rigidez que fazia imperar no ambiente escolar. No entanto, notável para todos era o uso constante do apito, que carregava pendurado no pescoço e acionava de forma estridente para chamar a atenção dos mais bagunceiros e desatentos às regras disciplinares. Cada uma com suas qualidades, nossas professoras Celisa Bartolomei (1º ano), Lígia De Vitta e Alzira Ansaldi (2º ano), Clara Galiano (3º ano), Tereza Selitto Salomão e Edméa De Vitta (4º ano) construíram nosso aprendizado e conhecimento das primeiras letras e contas. Completavam o quadro de atentos e dedicados funcionários o seu Braga, o seu Martins e dona Benedita, a Sora. Inesquecíveis para nosso paladar em formação, o mingau de fubá e o arroz-doce nunca foram notícias de corrupção na compra da merenda escolar. Atualmente desativada, a escola naquela época funcionava, professoras ensinavam e alunos aprendiam.

> Acredita-se por acreditar, sem contestação. Crer é acreditar naquilo que é axiomático. Pela clarividência dos fatos, eles necessitam ser pesquisados, virem à baila, para serem provados. Será que essas histórias pinhalenses, depois dos contraditórios, resistem à crença do leitor? Será que...?

Os irmãos "linguiça", Mário e Nestor, gêmeos univitelinos, foram extraordinários tipos populares. Idênticos, era cara de um e focinho do outro. Brincalhões, carregavam nas costas muitas lendas. No salão de snooker do Bar do Adônis, um forasteiro andradense foi desafiado de que o "linguiça" era capaz de comer uma dúzia de pastéis. O mineiro, não acreditando, apostou contra e perdeu. Mário comeu meia dúzia e foi até o sanitário, onde era aguardado pelo Nestor, que retornou no lugar do irmão e comeu os outros seis pastéis. Nas vezes em que a aposta não deu certo, os irmãos "linguiça" trajavam camisas de cores muito diferentes. Fatos ou boatos? Concluo no sábado, 1º de abril, sério. Até lá.

ANTONIO CARLOS FENÓLIO, pinhalense, 71 anos, professor primário formado na Escola Normal do I.E. Cardeal Leme, diretor de escola aposentado e um dos felizes corintianos

Não é não

MATÊ DA LUZ

MARIA TEREZA DA LUZ é terapeuta e psicóloga

Sinto-me uma babaca escrevendo esse texto em pleno 2017. Mas, por razões agora mais próximas, fica cada vez mais necessário pontuar princípios que se declaram feministas, mas que, ao meu ver, seriam noções básicas de civilidade e respeito —só que não são.

O Carnaval passou e deixou em mim algumas marcas. Pessoalmente, não me envolvo com a data, seja por não ter afeição às multidões ou por razões extremamente íntimas. Há tempos não caía no alalaô e, por estar num processo de mudanças profundas, decidi reexperimentar. Vestida de índio, animada, lá fui eu pro bloco. Samba daqui, dança dali, me senti alegre, feliz, nem tchum pra multidão. Um dia só foi suficiente e, de toda forma, achava que tinha feito as pazes com a festividade. Viva! Quem sabe no próximo ano estaria mais disposta?

Eis que em pleno sábado de Carnaval, recebo uma ligação da minha filha que, calma e já tranquila, me contava que fora agredida por um rapaz a quem recusou um beijo. Jura? A essa altura do campeonato? Estava bem? Dolorida? Machucada? E a alma, como reagia? "Estou bem, não fiquei roxa, assustada mas corri na enfermaria, tá tudo OK e amanhã vou em outro bloco". Ao contrário de mim, ela adora a folia, e pareceu estar um tanto quanto engajada em não deixar que uma atitude ímpar sufocasse seu amor pelo carnaval.

Admirada e também assustada, consenti. Não desejo, como mãe, imputar meus medos e traumas nela, mas confesso que dormir aquela noite foi das tarefas mais difíceis. Não era feminista ativa, sequer havia participado de manifestações em prol do feminismo ou mantinha discurso aberto e direto sobre o tema, mas, dali pra frente, após o contato próximo com as injustiças que o patriarcado impõe —um cara quer beijar, eu não quero, tomo um soco, que matemática escrota!—, decidi me engajar definitivamente e seguir na frente de batalha, mais ativa, mais próxima destas questões que não acontecem só comigo e nem só no meu entorno e, humildemente me posicionando, soam piores do que um fato isolado como o que aconteceu com minha filha. É bastante dolorido quando nossa cria apanha na rua e a gente tem que agradecer por ter sido "só isso".

> O feminismo não defende as mulheres. O feminismo defende a igualdade, a sensibilidade, a individualidade necessária para haver um plural mais digno. E disso eu não abro mão.

Então, numa movimentação que começa egoísta, mas que desperta em mim a vontade de um mundo melhor, mais justo e livre, me confesso feminista de carteirinha e vou batalhar onde for possível pra que se faça valer o direito mínimo do cidadão, pois é disso que se trata essa coisa toda: o feminismo não defende as mulheres. O feminismo defende a igualdade, a sensibilidade, a individualidade necessária para haver um plural mais digno. E disso eu não abro mão. Por mim, por ela e por elas —quando dizemos não, queremos o não. Mas quando nos envolvemos, ah, é só sentar e aguardar pra ver o que acontece.

SAÚDE E BOA FORMA

Aposte na dieta para eliminar a barriga e controlar a síndrome metabólica

Aporte nutricional adequado é fundamental para combater o acumulo de gordura abdominal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Os brasileiros são, sem dúvidas, um povo que se preocupa com a estética, pelo menos é o que apontam os dados do setor. Segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica e Estética (Isaps) o país ocupa a segunda posição no ranking de cirurgias plásticas, atrás somente dos Estados Unidos, e o procedimento mais famoso por aqui é a lipoaspiração, que corresponde a extração de gorduras. No entanto, apesar de toda a preocupação dos brasileiros com a boa forma, pesquisas do Ministério da Saúde apontam que no país 56,9% dos adultos acima dos 20 anos sofrem com excesso de peso, e o percentual é maior ainda entre as mulheres. Porém, a preocupação vai muito além da estética, já que o acúmulo de gordura corporal, especialmente na região do abdome é destacado entre os principais fatores de risco para o surgimento de diversas doenças.

Má alimentação e sedentarismo

Há dois tipos de gordura na região abdominal: a subcutânea e a visceral. A primeira está localizada logo baixo da pele e acima dos músculos. Ela é mais recorrente em mulheres devido ao estrogênio —hormônio feminino responsável pelo controle da ovulação e que também favorece esse acúmulo de gorduras— e se acumula nos culotes, quadris e barriga, conferindo aquele formato de pera ao corpo. A subcutânea é a gordura mais visível e tem o aspecto mole, além disso é responsável pela celulite. Ela é menos perigosa, porém é a mais difícil de eliminar.

Já a gordura visceral está sob o musculo e em torno dos órgãos e, apesar de ter a função de formar uma parede protetora, seu excesso é extremamente nocivo à saúde, pois, coloca a pessoa numa alta taxa de risco para o desenvolvimento de doenças graves como hipertensão, aumento de triglicerídeos, elevação do colesterol ruim e alterações metabólicas. Os homens têm maior propensão para acumular esse tipo de gordura que se concentra prioritariamente na região da barriga e confere um formato de maçã e aspecto duro.

Segundo a nutricionista Sinara Menezes o acúmulo dessas gorduras é fruto, sobretudo, da má alimentação e do sedentarismo: "Uma dieta desbalanceada, rica em carboidratos simples, pode causar muitos danos ao organismo. O consumo excessivo de açúcar e amido não só propiciam o aumento do tecido adiposo no abdômen como também desencadeiam uma série de problemas de saúde, inclusive a síndrome metabólica", explica a profissional da Nature Center.

Síndrome metabólica

As gorduras localizadas na circunferência da cintura têm grandes chances de acarretar patologias que resultem na síndrome metabólica, conhecida antigamente como síndrome X. Ela configura um conjunto de fatores de riscos como obesidade, hipertensão arterial, altos níveis de glicose, colesterol e resistência à insulina —aspectos que aumentam significativamente as chances de desenvolver diabetes e doenças cardíacas. Além disso, ela também está relacionada a uma taxa de mortalidade duas vezes maior, se comparado a população sadia e até três vezes mais em casos de doenças cardiovasculares.

Resistência insulínica

Estudos comprovam que, além da obesidade, todas as condições de risco da síndrome metabólica possuem por um elo em comum: a ineficiência da insulina. Esse hormônio secretado pelo pâncreas é o responsável pelo metabolismo dos carboidratos, ou seja, ela retira toda a glicose, ingerida através dos alimentos, do sangue e conduz para todas as células do organismo para que seja transformada em energia. Além disso, esse hormônio participa de outras funções essenciais como o controle dos níveis de açúcar no sangue e o metabolismo de lipídios e proteínas.

A obesidade é o gatilho

A resistência insulínica começa quando há um ganho de peso excessivo e o aumento do tecido adiposo, fazendo com que o pâncreas tenha que produzir uma quantidade maior do hormônio para que ele consiga desempenhar suas funções no organismo, porém, quanto mais insulina é liberada, mais as células tendem a se proteger do excesso dela e, com isso, maior será o trabalho do pâncreas que, em determinado momento, perde a capacidade de continuar produzindo mais insulina, e é aí que os níveis de açúcar no sangue ficam elevados e surgem diversas patologias em decorrência disso, como a diabetes tipo 2.

Riscos e sintomas

Em geral as chances de desenvolver a síndrome metabólica aumentam com o envelhecimento, mas pessoas sedentárias e com alimentação desregrada, que possuem histórico de diabetes na família, níveis elevados de gordura no sangue, pressão alta ou o aumento do peso e acúmulo de gordura, principalmente na região da cintura, são mais propensas a serem diagnosticadas com a doença. O grande perigo por trás destes problemas é que a síndrome é silenciosa: em geral as pessoas conseguem conviver bem com os sintomas e a maioria nem sequer percebe a existência da disfunção, quadro que eleva ainda mais o risco para desenvolvimento de doenças graves como a diabetes e as cardiovasculares.

Mudança de hábitos

Um dos maiores problemas da vida moderna é a falta de tempo, e isso faz com que a maioria das pessoas acabem se descuidando da alimentação, abrindo mão da própria saúde em prol da praticidade, por isso, ao invés de consumir alimentos naturais e caseiros, grande parte opta pelos industrializados, refeições congeladas e pré-cozidas, que ficam prontas dentro de alguns minutos no micro-ondas, porém, para evitar essas gorduras prejudiciais tanto para a estética quanto para o organismo é crucial a adoção de novos hábitos alimentares.

Segundo Menezes, uma dieta nutricional balanceada é a melhor forma de prevenção contra a gordura abdominal. "Para perder barriga não basta somente focar nos exercícios, ainda que sejam necessários para acelerar a queima e fortalecer o organismo, eles sozinhos não fazem efeito. É preciso se preocupar primeiro corrigir a alimentação, investindo num cardápio equilibrado que ajude a reduzir a gordura de forma eficiente, beneficiando não somente a estética, mas principalmente a saúde."

O tratamento começa na mesa

Para a nutricionista, o primeiro passo para enxugar a silhueta e dar adeus às gordurinhas indesejadas de forma saudável é reduzir a ingestão calórica e moderar nos carboidratos, além de fugir do sedentarismo. Aliar um cardápio balanceado à pratica de atividades físicas regulares pode garantir uma saúde melhor e até mesmo a famosa "barriga negativa".

Invista nas fibras

As fibras figuram entre os alimentos mais poderosos no processo de emagrecimento, isso porque elas conseguem se prender às moléculas de gordura e reduzir consideravelmente a absorção, eliminando boa parte nas fezes. Outro ponto importante é que elas dão uma sensação de maior saciedade de forma rápida e prolongada, fazendo com que a pessoa se sinta satisfeita com uma quantidade menor de alimento e demore a sentir fome novamente. Elas ainda potencializam o desempenho do intestino e eliminação de toxinas.

Aposte nos termogênicos

Os alimentos termogênicos tem a capacidade de acelerar o metabolismo e aumentar a queima de gorduras. Eles fazem com que o organismo gaste mais energia na digestão e utilize as reservas de gordura do corpo como fonte. Um bom exemplo de termogênico é o café, pois a cafeína presente na bebida estimula o metabolismo, reduz o cansaço e dá mais disposição para praticar exercícios físicos.

Mantenha-se hidratado

É recomendado que se consuma pelo menos 2 litros de água por dia. Além de ser fundamental para manter o bom funcionamento do organismo a ingestão adequada de água ainda reduz a retenção de líquidos e diminui o inchaço corporal. Outro ponto importante é que, quando se aumenta o consumo de fibras a água se torna essencial para evitar o congestionamento do intestino.

Modere os carboidratos

Como são rapidamente absorvidos pelo organismo, os carboidratos simples estão entre os alimentos que tem maior chance de virar gordura estocada no corpo, especialmente na barriga. No entanto, como este nutriente é a principal fonte de energia do organismo não deve ser totalmente eliminado da dieta. A alternativa? Fazer escolhas mais qualificadas. "O ideal é consumir, com moderação, carboidratos complexos, que são os integrais, pois eles são considerados de baixo índice glicêmico devido as suas fibras que ajudam a reduzir a quantidade de absorção no organismo." A nutricionista lista exemplos de substituições inteligentes: "Trocar a batata inglesa pela doce, o arroz branco pelo integral e fazer o mesmo com o tradicional pãozinho francês, substituindo-o pela versão integral."

Diminua o glúten

O glúten é capaz de causar maior lentidão no metabolismo, ou seja, faz com que o organismo queime menos gordura e retarde o processo de emagrecimento. Além disso, ele também induz uma produção maior do hormônio que armazena a gordura na região abdominal e prejudica o desempenho do intestino, impedindo a liberação das toxinas de forma rápida. Portanto, mesmo que pessoa não seja celíaca e tolere bem o alimento, é preciso moderar o consumo para evitar maiores transtornos. **NATURE CENTER**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 1º DE ABRIL DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 150 | CONCLUÍDA ÀS 19H51 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

MPT AJUÍZA AÇÃO DE DISSÍDIO PARA GARANTIR 50% DO EFETIVO EM PINHAL

Ação decorre de um pedido de mediação feito pelo Município de Espírito Santo do Pinhal ao Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Pinhal e Santo Antonio do Jardim, após 3 dias de greve no município

O Ministério Público do Trabalho ajuizou na quinta-feira, 30, ação de dissídio coletivo de greve com pedido liminar determinando a manutenção de 50% do efetivo de servidores de Espírito Santo do Pinhal em atividades nos serviços essenciais do município, tais como educação —ensino básico (creches) e fundamental 1 (1º ao 4º ano)—, saúde, transporte de pacientes e coleta de lixo, sob pena de incidência de multa diária de R$ 5 mil por trabalhador que não cumprir a ordem. A ação decorre de um pedido de mediação feito pelo Município de Espírito Santo do Pinhal ao Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Pinhal e Santo Antonio do Jardim, após 3 dias de greve no município. O desembargador do trabalho e vice-presidente judicial, Edmundo Fraga Lopes, designou audiência de tentativa de conciliação e instrução para quinta-feira, 6, às 13h30. **A5**

CHICO RAMON

HOSPITAL FRANCISCO ROSAS ELEGE NOVA MESA DIRETORA E CONSELHEIROS

Na última terça-feira, 28, a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR) realizou na sede social —antiga maternidade— a assembleia geral extraordinária para eleição e posse da mesa diretora, do conselho deliberativo e conselho fiscal, ocasião em que foram eleitos Jaques Pontes Casalecchi, provedor; Divino Filiponi Filho, vice-provedor; e Luiz Fernando Custódio, procurador-geral. Também foram eleitos João Batista Giordano como 1º secretário, Ivo Milton Raimundo como 2º secretário, Antonio Lázaro Filho como 1º tesoureiro e Cícero Victor dos Santos como 2º tesoureiro. O conselho fiscal é composto por Elias dos Reis Elias, João Batista Rozon e José Geraldo Fernandes Tito. Já o conselho deliberativo tem 30 membros e 9 suplentes. Todos os eleitos responderão por um mandato de dois anos. **A4**

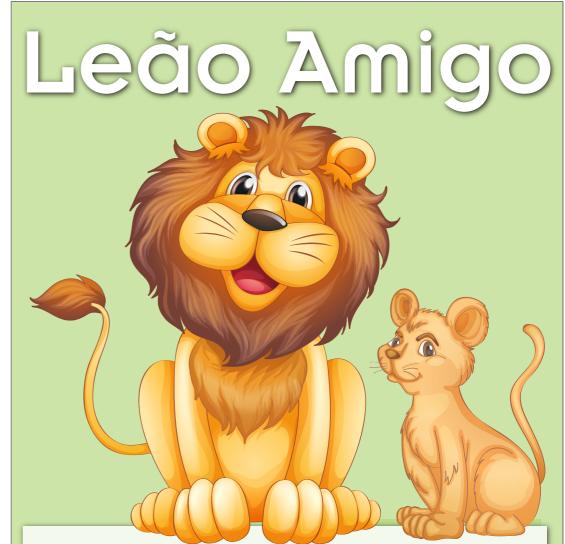
MARCIO MACHADO/MITSUBISHI

TRÊS RALIS DA MITSUBISHI MOTORS SERÃO DISPUTADOS SIMULTANEAMENTE EM VELO CITTÀ

Hoje, 1º de abril, o Autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu (SP), será palco de uma grande festa off-road: a abertura da temporada 2017 de ralis da Mitsubishi. Serão três provas simultâneas: o rali de regularidade Mitsubishi Motorsports, o rali de aventura e tarefas Mitsubishi Outdoor, e o rali cross-country de velocidade Mitsubishi Cup, que terá uma disputa inédita de rallycross."Sem dúvida teremos um dia de muito 4x4", afirma Fernando Julianelli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors. A Mitsubishi Cup é o mais tradicional campeonato de rali cross-country do país. Os carros são preparados pela Mitsubishi Motors, única montadora na América Latina que tem uma linha de produção de veículos de corrida. São cinco categorias em disputa: Pajero TR4-ER, ASX-RS, L200 Triton ER, L200 Triton ER Master e L200 Triton Sport RS. Pela manhã, as duplas enfrentarão duas provas com cerca de 30 quilômetros em meio a canaviais, com piso escorregadio e poeira, e alguns saltos. Para finalizar a etapa, irão disputar o rallycross, uma competição inédita que mescla terra e asfalto da pista do autódromo, com muita velocidade e "pegas" emocionantes. "O desafio deste ano parece ser bem mais emocionante tanto para quem for competir, como para o público. As novas atrações, como o rallycross, darão uma diferenciada e teremos etapas bem completas. Nós vamos com o objetivo de acelerar de verdade e de buscar o título de 2017!", garante o piloto Thiago Rizzo, da categoria L200 Triton ER.

PESCADORA DE ILUSÃO

DIVULGAÇÃO

Em abril, o Circuito Cultural Paulista, do Governo do Estado de São Paulo, agita a região de Campinas com música, teatro, dança e circo. São mais de 30 espetáculos gratuitos ao longo do mês. O destaque na programação infantil é a estreia da peça Pescadora de Ilusão, da Cia. Los Lobos Bobos, com a atriz Mel Lisboa. A primeira apresentação será em Espírito Santo do Pinhal, no dia 6 de abril, quinta-feira, às 14h, no Cine Theatro Avenida. Inspirado na obra A Mulher Que Matou os Peixes, de Clarice Lispector, o espetáculo é uma homenagem à escritora, que morreu há 40 anos. Na peça, as atrizes Mel Lisboa e Carol Brada pedem ajuda às crianças para perdoar Clarice por ter matado os peixes de seus filhos, assim como ela faz no livro.

opinião

EDITORIAL

Prerrogativas e obrigações

O Ministério Público do Trabalho ajuizou na quinta-feira, 30, ação de dissídio coletivo de greve com pedido liminar pedindo a manutenção de 50% do efetivo de servidores de Espírito Santo do Pinhal em atividades nos serviços essenciais do município, tais como educação —ensino básico (creches) e fundamental 1 (1º ao 4º ano)—, saúde, transporte de pacientes e coleta de lixo, sob pena de incidência de multa diária de R$ 5 mil por trabalhador que não cumprir a ordem. A ação decorre de um pedido de mediação feito pelo Município de Espírito Santo do Pinhal ao Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Pinhal e Santo Antonio do Jardim, após 3 dias de greve no município. O desembargador do trabalho e vice-presidente judicial, Edmundo Fraga Lopes, designou audiência de tentativa de conciliação e instrução para quinta-feira, 6, às 13h30. Servidores ainda estão em greve.

Em assembleia geral realizada na sede do Sindicato na noite de 22 de março, a segunda contraproposta do Executivo —aumento de 2,5%— foi rejeitada por unanimidade pelos 129 servidores presentes. Dessa forma, eles decidiram pela deflagração da greve. A prefeitura apresentou uma proposta inicial de acréscimo de R$ 65, a ser incorporado no salário-base com todos os reflexos legais, que também foi rejeitada na assembleia em 15 de março. Uma nova proposta foi apresentada —28 de março—, concessão do reajuste de 2,5% acrescido da incorporação imediata do índice de 2,26% para o ano seguinte, além da inflação registrada no período; a implementação do plano de carreira, com comissão composta por representantes do Sindicato, do Executivo e Legislativo; concessão de licença-maternidade de seis meses; licença gala passaria a ser de cinco dias, a mesma da licença nojo; aceitação de atestado de acompanhante para funcionário que acompanhou o filho em consulta médico ou odontológica; cesta básica com aumento de 10% e com o acréscimo de novos itens. A prefeitura ainda pagará 100% do valor do plano odontológico, oferece a concessão de quatro faltas abonadas, a reforma de refeitório e construção de sanitários na oficina municipal e no cemitério Parque das Acácias, além da reforma da guarita da oficina mecânica.

> O proposto pelo Executivo, no momento, é um avanço, devidamente responsável. Insistimos: Sindicato, Legislativo e Executivo são partes legítimas na responsabilidade solidária quanto à paralisação das atividades no serviço público. Que a audiência de conciliação sobreponha para o bem da população

A proposta apresentada pelo Sindicato envolve 19 reivindicações, dentre as quais se destacam: reposição da inflação pelo IGPM acrescido de ganho real de 10%; projeto de lei que estenda os adicionais de insalubridade/periculosidade para todos os empregados de determinado setor quando haja reconhecimento judicial do direito a um trabalhador na mesma condição; implementação do plano de carreira; pagamento de 100% do plano de saúde e odontológico; abono salarial de R$ 300.

Embora greves pareçam, à primeira vista, uma subversão completa da relação de trabalho, é importante saber que ela é um movimento regulado pela CLT ou pelos termos de contratação de servidores públicos. Estas regulamentações determinam os direitos e deveres dos grevistas, de forma que possam exercer sua manifestação de insatisfação, mas que não prejudiquem de forma irreversível o empregador.

Insistimos. O orçamento aprovado pela Câmara (2013-2016) para 2017, elaborado pela administração Zeca Bene, previa um reajuste de apenas 1,8% para o funcionalismo público para o dissídio deste ano. Diante da grave situação financeira enfrentada pela prefeitura, é intricado atender a proposta do Sindicato, de um reajuste de 14,76%. O proposto pelo Executivo, no momento, é um avanço devidamente responsável. Insistimos: Sindicato, Legislativo e Executivo são partes legítimas na responsabilidade solidária quanto à paralisação das atividades no serviço público. Que a audiência de conciliação sobreponha para o bem da população.

AUSTEN S. OLIVEIRA

A calamidade financeira dos municípios

O país vem atravessando, nos últimos anos, uma das mais severas crises econômicas de todos os tempos. A atividade econômica diminui a cada ano, provocando, de um lado, a queda da arrecadação dos entes federados e, de outro, um aumento da demanda de serviços públicos em face do desemprego, principalmente nas áreas da saúde e da educação.

No âmbito da União, o Congresso tem seguidamente autorizado execuções orçamentárias com "déficits" elevadíssimos. Estados e municípios, com suas receitas reais em declínio, enfrentam o aumento das despesas, inclusive das com pessoal —com crescimento vegetativo e reposições salariais. Com esforços nem sempre vistos e percebidos pela sociedade e pelos órgãos de controle, todo Governador e todo Prefeito é um perdulário.

Os cidadãos pedem, exigem mesmo —até com apoio judicial—, mais gastos com saúde, educação e segurança, mas ninguém deita o olhar para o que a crise econômica vem fazendo com a arrecadação pública. Nesse quadro é fácil dizer "contenham as despesas". Isso importa em diminuir os gastos em todas as áreas, todas já em níveis sofríveis.

Os prefeitos que assumiram neste janeiro receberam, em grande parte dos municípios, o resultado nas finanças locais dessa longa crise: uma elevada dívida de curto prazo. Esse é um fato com que precisam lidar. Na União, as despesas do Orçamento de 2017 têm elevadíssimo déficit primário, mas, como disse acima, o Congresso aprovou metas fiscais que o permitem. Lembrem-se todos que tais metas é que balizam a limitação de despesas, e não os valores orçados de receita.

Nos municípios, além da dívida recebida, os prefeitos precisam enfrentar a provável queda na arrecadação e as pressões sociais, dos servidores e dos contratados prestadores de serviços ou fornecedores, no sentido da atualização dos valores e, em relação à primeira, pela oferta de mais creches, escolas, serviços de saúde, segurança etc.

Os prefeitos precisam ter conhecimento —e eles têm— de que necessitam dar continuidade aos serviços públicos, cumprir os programas que lhes impõem as Leis do Plano Plurianual e das Diretrizes Orçamentárias. Também sabem que precisam solucionar a dívida de curto prazo recebida. Só que os recursos financeiros disponíveis ao longo do exercício em curso não são suficientes para atender aos dois objetivos. Aí está configurada, portanto, a "calamidade financeira", como nos últimos tempos vem sendo denominada a situação em que estados e municípios estão sem recursos financeiros para pagar dívidas de curto prazo, principalmente os restos a pagar de exercícios passados, e, ao mesmo tempo, realizar as despesas com as ações orçamentárias necessárias em cada exercício.

O Tribunal de Contas do Estado publicou preventivamente um Comunicado, no início do ano, onde se lê: "O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo alerta sobre os riscos assumidos por prefeituras municipais quando da edição de decretos, sob o argumento de calamidade financeira, para suspender temporariamente pagamentos de despesas do exercício de 2016 e anteriores. A utilização desses instrumentos não encontra amparo no artigo 65 da Lei de Responsabilidade Fiscal e viola inúmeras regras do direito financeiro dentre outras, a quitação de Restos a Pagar e a ordem cronológica de pagamentos, o que poderá trazer implicações no exame de contas anuais."

Por que seria um risco, que pode trazer "implicações no exame das contas anuais", suspender pagamentos da dívida de curto prazo em situações como as acima descritas?

Se, nesse contexto, a prefeitura for obrigada a pagar os débitos de anos anteriores, em ordem cronológica, para só depois começar a pagar as despesas do presente exercício, também em ordem sequencial, não há a menor dúvida de que serviços públicos serão paralisados, contratos serão rescindidos pelos contratados, licitações restarão desertas, servidores entrarão em greve etc., como já estamos vendo em alguns estados e municípios.

Relembro que há um princípio que exige a continuidade da prestação dos serviços pela Administração Pública e que, diante de relevante interesse público, as ordens cronológicas de pagamento podem ser justificadamente quebradas.

Li na Internet artigo cuja autora afirma que "a calamidade financeira foi a saída encontrada por administradores irresponsáveis para fugir da lei" e que "não precisamos de manobras e estratégias escusas para voltar a uma situação fiscal favorável". Penso que a decretação de estado de "calamidade financeira" tem efeitos meramente declaratórios, que objetiva dar à população, aos Poderes e Órgãos, inclusive aos de controle, informações sobre efetiva situação dos cofres públicos em face de compromissos assumidos e a assumir.

É evidente que essa "calamidade financeira" pode gerar situação de verdadeira calamidade pública causada por diminuições na prestação de serviços públicos essenciais — lembrem-se do número de mortos no Espírito Santo em decorrência da greve de policiais.

Além de divulgar a verdadeira situação do município, a decretação do estado de "calamidade financeira" não traz qualquer "ganho" para o município. Como não há ainda calamidade pública reconhecida pelo Legislativo estadual, conforme artigo 65 da Lei de Responsabilidade Fiscal, os benefícios ali previstos não poderão, sob esse amparo legal, ser fruídos. Mas benefícios semelhantes serão obtidos só com o crescimento real baixo ou negativo do PIB, conforme prescreve o artigo 66 da mesma LRF.

Não consigo ver manobras com o objetivo de fugir da aplicação de norma legal, mas apenas o enfrentamento possível de uma situação financeira muito difícil pelos prefeitos recém-eleitos.

AUSTEN S. OLIVEIRA é advogado e consultor-técnico da área de Planejamento, Orçamento e Gestão da Consultoria em Administração Municipal (Conam)

MIGUEL DO ROSÁRIO

Impeachment matou democracia, TSE vai sumir com o corpo

Este é um assunto que me enoja profundamente.

Um tribunal composto por sete indicados políticos, sete vaidosos totalmente vulneráveis às pressões da mídia, presidido por Gilmar Mendes, irá julgar o resultado das eleições presidenciais de 2014, que contou com a participação de mais de 140 milhões de eleitores.

Eu acrescento nessa conta também os que não votaram, porque entendo que não votar não exclui o eleitor da participação do resultado final.

Agora entendo porque os Estados Unidos não têm tribunal eleitoral: não se poderia, jamais, dar um poder que pertence unicamente ao cidadão, a meia dúzia de mandarins do judiciário.

No Brasil, é mais uma instituição que perde meu respeito.

Eu já vinha achando tremendamente bizarro e antidemocrático as decisões dos Tribunais regionais eleitorais, que vem cassando prefeitos e governadores ao sabor de suas paixões políticas.

Não há mais nenhum governante no Brasil que não esteja vulnerável ao terceiro turno dos tribunais.

A democracia brasileira nunca foi tão atacada pela burocracia como agora. Todas as instituições parecem se voltar, num complô infernal, contra o voto popular.

O julgamento no TSE está marcado para 4 de abril, terça-feira que vem. As cartas estão marcadas.

A Lava Jato despejou, no momento certo, uma série de delatores às portas do TSE, já devidamente coagidos a falarem o que os procuradores mandaram. Apesar do sigilo, as delações estão sendo publicadas sem pudor pela Folha e exibidas na Globo.

Os vazamentos não são apenas seletivos, eles são seletivos e oportunos. Acontecem no momento certo. Mais tarde, quando a opinião pública verificar que houve uma série de exageros, distorções e mentiras, será tarde demais.

Acontece que as mesmas delações atingem as chapas de Aécio Neves e Marina Silva. As mesmas delações atingem as eleições de todos os deputados federais, e de todos os governadores.

Como assim, vai cassar apenas a chapa de Dilma? Com base em que acusação? Abuso de poder econômico? Como assim, se o poder econômico estava ao lado de Aécio Neves, como mostrava todas as movimentações especulativas nas bolsas?

Dilma ganhou as eleições porque teve mais votos. Quem tinha toda a grande mídia a seu favor era Aécio Neves. E o que é a grande mídia senão a expressão do "poder econômico"?

Novamente, o julgamento não ocorre no devido espaço institucional e sim na mídia.

Se já foi absurdo ver um punhado de deputados corruptos jogar fora o voto de milhões de brasileiros, será duplamente grotesco assistir sete janotas togados tocarem fogo nos votos que já estavam no lixo.

Se o impeachment representou o fim da democracia no Brasil e o início oficial de um regime de exceção, o TSE trabalha para exumar o cadáver e fazer desaparecer seus restos mortais.

Abaixo, a lista dos ministros do TSE que se preparam para dar sumiço no corpo (já morto) da democracia brasileira: Gilmar Ferreira Mendes, presidente; Luiz Fux, vice-presidente; Rosa Maria Weber Candiota da Rosa; Antonio Herman de Vasconcellos e Benjamin, corregedor; Napoleão Nunes Maia Filho; Henrique Neves da Silva; e Luciana Christina Guimarães Lóssio.

MIGUEL DO ROSÁRIO é jornalista e editor

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Só para alguns

HERÓDOTO
BARBEIRO

HERÓDOTO BARBEIRO é âncora do Jornal da Record News e autor de Budismo (Ed.Bella Letra)

A elite não suportava mais a nobreza. Só alguns tinham acesso ao controle político do Estado. Tinham perdido a supremacia econômica uma vez que a elite plebeia se enriqueceu com o comércio, a agricultura e as guerras. Por isso ela optou por derrubar o rei e proclamar um novo regime onde todos tivessem acesso iguais ao Estado. Ou coisa pública. Ou res publica, em latim. A nossa conhecida República. Contudo ao longo do tempo ao invés de acesso igualitário às leis do Estado, a elite patrícia substituiu os alguns de antigamente pelos alguns atuais. Assim, trocaram uma aristocracia por outra, ainda que o nome mudasse de monarquia para República. Coube a uma parte enriquecida dos plebeus movimentar o povo para pressionar que as oportunidades, de fato, fossem iguais para todos. Houve guerra civil, mortes, populismo, manipulação de informações, ditaduras, surgimento do tribuno da plebe até que a República romana foi destruída e substituída pelo Império. Novamente o poder e o Estado estavam à disposição só de alguns. A lei também.

Alguns tinham acesso aos títulos de nobreza, podiam votar e ser eleitos senadores. O Império brasileiro foi fundado por alguns. Estes, até o final do século 19, se constituíram em uma aristocracia que dominava totalmente o Estado. Graças a isso conseguiram empurrar o fim da escravidão negra para o final do século e se tornar o último país americano a fazê-lo. Além disso, ergueram a coluna da monocultura do café e assentaram a economia sobre ela. Um perigo, qualquer abalo poderia pôr tudo abaixo, como de fato ocorreu em 1930. O imperador não percebeu que alguns militares apoiados por alguns latifundiários e por alguns elementos urbanos queriam trocar o regime de alguns para todos, ou República. Esta não honrou sua essência, ficou nas mãos de uns poucos da oligarquia cafeeira até o desastre do café. O populista e futuro ditador Getúlio Vargas era uma promessa que finalmente a lei seria igual para todos e finalmente a República seria proclamada no Brasil. Não foi bem assim, alguns dominaram à sombra do ditador até 1945.

> No entanto, é coisa nossa reservar os privilégios para uns poucos como o foro privilegiado onde os acusados são julgados só quando os crimes prescrevem

Esta não é mais uma jabuticaba brasileira. É um fenômeno global. No entanto, é coisa nossa reservar os privilégios para uns poucos como o foro privilegiado onde os acusados são julgados só quando os crimes prescrevem. Alguns poucos tem o direito de nomear fiscais para os ministérios e alguns poucos conseguem encher o porta malas de picanhas e hambúrgueres. Uns poucos usam e abusam dos jatinhos da FAB e com isso fogem do constrangimento de serem vaiados nos aeroportos ou mesmo dentro dos aviões de carreira. Uns poucos conseguem isenção nas contribuições previdenciárias sob o pretexto que hospitais de luxo e universidades da elite são filantrópicas. Alguns poucos têm desoneração tributária, o que garante o lucro de seus acionistas. Alguns poucos trafegam em carrões oficiais, com vidros escuros a caminho da feira livre ou levar o filho para a escola. Uns poucos ainda conseguem se expor e almoçar ou jantar, ou ambos, nos restaurantes da moda. Tudo pago por todos.

CONTAS PÚBLICAS

Governo corta R$ 42,1 bi do Orçamento e reduz setores com desoneração da folha

Em vigor desde 2011, a desoneração da folha atualmente beneficia 56 setores da economia, que pagam 2,5% ou 4,5% do faturamento para a Previdência Social, dependendo do setor, em vez de recolherem 20% da folha de pagamento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Orçamento-Geral da União terá um corte de R$ 42,1 bilhões, informaram quarta-feira, 29, os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Dyogo Oliveira. Eles também anunciaram o aumento de tributos para cumprir a meta de déficit primário —resultado negativo nas contas públicas sem o pagamento de juros— de R$ 139 bilhões para este ano.

O governo pretende enviar uma medida provisória para reverter quase totalmente a desoneração da folha de pagamento. Em vigor desde 2011, a desoneração da folha atualmente beneficia 56 setores da economia, que pagam 2,5% ou 4,5% do faturamento para a Previdência Social, dependendo do setor, em vez de recolherem 20% da folha de pagamento.

Desoneração

A desoneração da folha de pagamento será mantida apenas para os setores de transporte rodoviário coletivo de passageiros, de transporte ferroviário e metroviário de passageiros, de construção civil e obras de infraestrutura e de comunicação. "São setores altamente dependentes de mão de obra e vitais para a preservação da recuperação do emprego no país prevista para este ano", declarou Meirelles.

A reversão completa da desoneração reforçará o caixa do governo em R$ 4,8 bilhões neste ano. A medida, no entanto, só deverá valer a partir de julho, por causa da regra que determina que qualquer aumento de contribuição só pode entrar em vigor 90 dias depois da publicação da lei no Diário Oficial da União.

Na semana passada, os ministérios da Fazenda e do Planejamento chegaram à conclusão de que o Orçamento de 2017 tem um rombo de R$ 58,2 bilhões em relação ao necessário para cumprir a meta fiscal. A diferença deve-se ao crescimento da economia menor que o previsto, que reduzirá a receita líquida a R$ 54,8 bilhões, e ao aumento em R$ 3,4 bilhões na estimativa de despesas obrigatórias. Originalmente, o Orçamento de 2017 previa alta de 1,6% do Produto Interno Bruto (PIB) este ano. A projeção oficial foi reduzida para 0,5%.

Para diminuir o tamanho do contingenciamento —corte de despesas não obrigatórias—, o governo reverterá desonerações e pretende contar com R$ 10,1 bilhões dos leilões de usinas hidrelétricas autorizados pela Justiça nos últimos dias. O governo pretende arrecadar de R$ 8 bilhões a R$ 8,7 bilhões com a regulamentação dos precatórios —dívidas que a Justiça manda o governo pagar—, mas Meirelles explicou que o volume só deverá ser incorporado ao Orçamento daqui a dois meses, no próximo Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Dyogo Oliveira, anunciam corte no Orçamento-Geral da União

IOF

O governo também acabará com a isenção de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para operações de crédito das cooperativas. De acordo com Meirelles, a medida gerará R$ 1,2 bilhão de receitas. "Essa é uma questão de isonomia", justificou o ministro.

Precatórios

Na segunda-feira, 27, a Advocacia-Geral da União (AGU) editou resolução que determina que os precatórios que não tiverem sido sacados nas contas judiciais há mais de dois anos e meio sejam devolvidos ao Tesouro Nacional. O dinheiro, informou Meirelles, entrará no resultado primário do governo ainda este ano. Quando os precatórios forem liberados para a União, explicou Meirelles, o contingenciamento será reduzido para um intervalo entre e R$ 33,4 bilhões e R$ 34,1 bilhões.

De acordo com Meirelles, o governo verificou a hipótese de considerar os recursos dos precatórios dentro das normas do Orçamento, mas constatou que a inclusão ainda não pode ser feita. "A conclusão é que não existe conclusão formal a ser obedecida. É uma decisão de cada juiz suspender o [pagamento do] precatório e devolver recurso para União. Existe uma questão procedimental e formal. Nossa conclusão, após análises jurídicas intensas, é que a posição correta é não considerarmos no momento essas receitas como parte do Orçamento", explicou.

Hidrelétricas

Já a devolução de concessões de hidrelétricas da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), recentemente julgadas pela Justiça, deve render R$ 10,1 bilhões. Na semana passada, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liminar que mandou a Cemig devolver a concessão de uma hidrelétrica à União. Terça-feira, 28, e quarta-feira, 29, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a devolução de outras usinas, o que também deve reforçar o caixa do governo.

Com o fim das concessões, o governo poderá leiloar novamente as usinas hidrelétricas. As estimativas de quanto a venda renderá ao governo foram feitas com base no preço médio do quilowatt-hora no último leilão de renovação de concessões de usinas, em 2015. AGÊNCIA BRASIL

HABITAÇÃO

Minha Casa Minha Vida lança novas regras de contratação

Fundo de Arrendamento Residencial chegará, a partir de agora, a municípios com população inferior a 50 mil habitantes

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O programa Minha Casa Minha Vida tem desde sexta-feira, 24, novos critérios de seleção para contratações da Faixa 1, que atende famílias com renda de até R$ 1,8 mil.

A partir de agora, a modalidade Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) chegará aos municípios com população inferior a 50 mil habitantes. "As mudanças são bem significativas. Agora, o programa poderá chegar a qualquer município brasileiro e melhorar a qualidade de vida dos beneficiários, com critérios mais humanizados", explica o ministro das Cidades, Bruno Araújo.

As novas regras tratam também da inserção urbana. Com a nova medida, quanto maior a proximidade de bairros já consolidados, melhor será a avaliação do empreendimento.

Além disso, aqueles que apresentarem condições de contratação imediata terão prioridade, em função da possibilidade de geração de emprego e renda em curto prazo. Estados e municípios que doarem o terreno para a construção do empreendimento também serão os primeiros da fila. "Continuamos firmes com o compromisso de manter os pagamentos em dia. Para isso, as seleções serão criteriosas, observando-se o déficit habitacional das localidades e os municípios que ainda não foram atendidos", destaca o ministro.

Novos limites

Outra mudança diz respeito aos limites máximos de habitações por empreendimento, de acordo com o porte populacional. Cada conjunto habitacional poderá ter até 500 unidades e admitem-se agrupamentos de até 2 mil.

Antes, a quantidade de unidades por empreendimento era flexível e os conjuntos chegavam a ter mais cinco mil unidades. O programa permite agrupamentos de até quatro empreendimentos, mas será necessário ter via pública em toda extensão e entre os conjuntos.

Todas as vias deverão ter árvores, e os projetos precisam atender aos critérios de conectividade, mobilidade (calçadas livres de obstáculos de 1,50 metro), diversidade, infraestrutura, sustentabilidade e sistemas de espaços livres.

Prioridades

A prioridade de atendimento para todas as modalidades será para famílias residentes em áreas de risco ou insalubres que tenham sido desabrigadas, a partir de documento público que comprove, além de mulheres responsáveis pela unidade familiar e pessoas com deficiência.

No FAR, a frequência de seleções passa a ser mensal. Na modalidade Entidades Urbanas, será permitido que as instituições atualizem as propostas junto à Caixa Econômica Federal em um prazo de 30 dias, após a publicação da portaria para enquadramento nas novas regras.

No Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), será necessária habilitação prévia junto ao Ministério das Cidades para participar do processo de seleção. Com relação à seleção, o cadastramento das propostas junto aos agentes financeiros até o dia 30 de abril.

Podem participar do MCMV apenas famílias que não possuem casa própria ou financiamento em qualquer unidade da Federação ou que não tenham recebido anteriormente benefícios de natureza habitacional do governo federal.

Exigências de infraestrutura

Os empreendimentos deverão apresentar infraestrutura urbana básica e estar inseridos em áreas urbanas ou em zonas de expansão criadas há menos de dois anos. A zona de expansão urbana deverá dispor, em seu entorno, de áreas para atividades comerciais.

Os novos projetos do FAR deverão respeitar os critérios de regionalização a partir da verificação da quantidade de unidades habitacionais já contratadas no município em relação ao déficit habitacional.

Será observada também a distância de equipamentos educacionais, agencias bancárias, correios e ponto de ônibus. Quem estiver mais próximo, melhor avaliação terá.

Para entidades urbanas, valem as mesmas regras aplicadas para a modalidade Empresas. As propostas deverão conter quantidades de unidades habitacionais já contratadas no município em relação ao déficit habitacional, distância do empreendimento de escolas, porte do empreendimento em relação ao porte populacional do município, gestão urbana e infraestrutura básica e estágio de elaboração do projeto, após apresentado ao agente financeiro.

Já a seleção final das propostas de entidades rurais observará o déficit habitacional municipal rural, total de contratações no município no âmbito PNHR, condições de vulnerabilidade das famílias beneficiárias em conformidade com as suas características socioeconômicas, recorte territorial definido pelo Programa Territórios da Cidadania e características de projeto relacionadas ao desenvolvimento rural sustentável.

Dormir, talvez sonhar

é jornalista

O PSDB tenta convencer o Tribunal Superior Eleitoral de que Dilma usou dinheiro sujo para se eleger em 2014; mas Temer, seu vice, eleito na mesma chapa, com os mesmos eleitores, já que o voto era em ambos, é inocente. Invertendo a frase do apóstolo Mateus, é como se, ao receber o dinheiro ilegal, a mão direita não soubesse o que faz a esquerda.

O senador Romero Jucá, amigo de Temer, se queixa, referindo-se à Lava Jato, de que vivemos uma caça às bruxas, uma Inquisição. Imagine a ousadia, querem pegar corruptos!

Enquanto os políticos procuram encobrir como trabalham, coube a um não político, o empresário Marcelo Odebrecht, contar como se faz uma campanha eleitoral: "o Governo sabia, a população sabia, eu sabia que o empresário, para atuar na Petrobras, de alguma maneira tinha de atender os interesses políticos daquela diretoria. Eu fazia vista grossa, a sociedade fazia vista grossa, todo mundo fazia vista grossa".

Ele sabe das coisas; costumamos ignorar os sinais exteriores de riqueza de quem não tem renda legal para pagá-los.

Depois criticam os corruptos e esperam que o país melhore. Mas, em vez de apontar a corrupção, preferem o clássico discurso de Hamlet: "Dormir! Talvez sonhar."

A verdade...

Já que Marcelo Odebrecht mostra os fatos como são, mais um trechinho do que disse (se mentiu, arrisca-se a ficar anos na prisão): "Duvido que tenha um político no Brasil que tenha se eleito sem caixa 2. E, se ele diz que se elegeu sem, é mentira, porque recebeu do partido. Então, impossível."

...do dinheiro

Do dinheiro reservado pela Odebrecht para as campanhas, 25% eram legais; e 75% iam por fora. Marcelo Odebrecht diz: "Caixa 2, para a gente, e acho que para todas as empresas, era visto como natural. Os valores definidos pelos candidatos eram tão aquém do que eles iam gastar que não tinha como a maior parte das doações não ser caixa 2. Era impossível."

A mentira...

Nos últimos dias de Dilma como presidente, a oposição anunciava que o déficit orçamentário seria de R$ 139 bilhões —um absurdo, considerando-se que o país precisa gerar superávits para reduzir a dívida e o pagamento de juros. Dilma caiu, e o novo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, reafirmou que o rombo —o déficit primário, antes do pagamento dos juros— seria de inacreditáveis R$ 139 bilhões. E ninguém poderia acusar Meirelles de adversário do petismo: ele foi presidente do Banco Central durante os dois mandatos de Lula, e Lula cansou de indicá-lo a Dilma para o Ministério da Fazenda. O tamanho do rombo, portanto, era aquele mesmo, e não algo inventado pela zelite galega, branca, de zóio azul.

Leitores e leitoras desta coluna são inteligentes, bem informados, conhecem este país. Há quem faça a barba. Há quem faça a maquiagem. Seu espelho não é mágico, mas mostra direitinho, quando o Governo diz que é preciso aumentar ainda mais os impostos, quem é que vai pagá-los

...dos números...

Assim que assumiu, o presidente Michel Temer deu esplêndidos aumentos salariais a corporações de servidores. O dinheiro, explicou Meirelles, já fazia parte dos tais R$ 139 bilhões —e, sabe-se lá o motivo, não poderia ser usado para reduzir a cratera. Mas era tudo tão real quanto o espelho mágico de Temer ("escravo do espelho meu, dir-me-ás se há no mundo um presidente mais belo do que eu"). Agora, o ministro Meirelles diz que o buracão aumentou para R$ 197 bilhões —R$ 58 bilhões a mais, exatamente o que foi gasto na fabulosa farra dos aumentos.

Quem paga?

Leitores e leitoras desta coluna são inteligentes, bem informados, conhecem este país. Há quem faça a barba. Há quem faça a maquiagem. Seu espelho não é mágico, mas mostra direitinho, quando o Governo diz que é preciso aumentar ainda mais os impostos, quem é que vai pagá-los.

Boa notícia

O deputado Rogério Marinho, tucano potiguar, relator da reforma trabalhista, decidiu propor o fim do imposto sindical. Imposto sindical é aquele dia anual de trabalho descontado do salário de cada trabalhador com carteira assinada e entregue ao sindicato, seja a vítima do desconto associada ou não.

Com a vultosa quantia que recebem de imposto sindical, os sindicatos não têm nenhum estímulo para convencer os assalariados de sua base a sindicalizar-se. Se quiserem, os dirigentes sindicais têm condições de se acomodar e ignorar sua base. É também o imposto sindical que dá condições para a existência de tantas centrais sindicais. Mas é jogo duro: nem a ditadura militar conseguiu abolir o imposto sindical.

SAÚDE

Hospital Francisco Rosas elege nova mesa diretora e conselheiros

Assembleia do HFR elege Jaques Pontes Casalecchi provedor, e Divino Filiponi Filho, vice-provedor, ambos reeleitos em chapa única

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Jaques Pontes Casalecchi

Divino Filiponi Filho

Geraldo Magelo Barbosa

Na última terça-feira, 28, a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR) realizou na sede social —antiga maternidade— a assembleia geral extraordinária para eleição e posse da mesa diretora, do conselho deliberativo e conselho fiscal, ocasião em que foram eleitos Jaques Pontes Casalecchi, provedor; Divino Filiponi Filho, vice-provedor; e Luiz Fernando Custódio, procurador geral. Também foram eleitos João Batista Giordano como 1º secretário, Ivo Milton Raimundo como 2º secretário, Antonio Lázaro Filho como 1º tesoureiro e Cícero Victor dos Santos como 2º tesoureiro. O conselho fiscal é composto por Elias dos Reis Elias, João Batista Rozon e José Geraldo Fernandes Tito. Já o conselho deliberativo tem 30 membros e 9 suplentes. Todos os eleitos responderão por um mandato de dois anos.

Prestação de contas

Como primeiro item da ordem do dia, o contador do HFR, Geraldo Magelo Barbosa, via Datashow, relatou aos presentes a situação financeira do hospital com base no balanço, exercício 2016, já publicado no Pinhal News, edição 509, de 11 de março. Iniciou com informações sobre os convênios —Sistema Único de Saúde (SUS), Unimed Leste Paulista, Mais Saúde (Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros), Cabesp, Plano de Saúde Cassi (Banco do Brasil), Geap Saúde, Saúde Bradesco e particular—, relatando o número de internações, diárias, média paciente/dia, média de permanência e participação. Em 2016, houve 5.781 internações —62,34%, SUS; 31,68%, Unimed; 3,70%, Mais Saúde; 1,29%, particulares e 0,99%, os demais—, com uma média de permanência de 3,32.

A maioria das internações no SUS são do tipo clínica (1.620), seguida de cirúrgica (746); pediátrica (166); e obstétrica (308), com média de permanência de 4,22 —2.504 internações de Espírito Santo do Pinhal; 309 de Santo Antônio do Jardim; e 27 de outros municípios. Os números convênios/particulares têm como internações do tipo clínica (1.382); cirúrgica (1.145); pediátrica (200); e obstétrica (214), com média de permanência de 2,46 —41,71% menor que no SUS.

Quanto à taxa de ocupação, o SUS chega a 32,81 —72,90% dos 45 leitos— e convênios/particulares a 19,82% —66,07 dos 30 leitos. No total, o índice de ocupação é de 70,17%. Dos 436 partos realizados, 85,78% são de cesárea, e 14,22%, normal —256 no SUS (206 cesáreas e 50 normais) e 180 convênios/particulares (168 cesáreas e 12 normais). Foram registrados 218 óbitos (158, SUS; e 60, convênios/particulares). Taxa de mortalidade de 3,77% de 5.773 saída.

A receita do SUS —federal (16,46%), estadual (4,43%) e municipal (17,97%)— somando reembolso de despesas do Pronto Atendimento (PA) e outros (5,97%) e subvenção Santo Antônio do Jardim (0,80%), chega a R$ 7,18 milhões —média mensal de R$ 598,23 mil— participação de 49,04% do custeio. Já a receita convênios/particulares é de R$ 6,54 milhões —participação de 44,65% do custeio. Do total, R$ 5,2 milhões, Unimed; R$ 861 mil, Mais Saúde; R$ 52,9 mil, Cassi; R$ 7 mil, Cabesp; R$ 85,6 mil, Geap; R$ 8,2 mil, Saúde Bradesco; e R$ 325 mil, particulares. Com a receita de doações (R$ 922,57 mil); valores com destinação especifica (R$ 1,09 milhão), a receita total alcança R$ 15,73 milhões.

As despesas em 2016 foram lançadas e totalizam R$ 14,15 milhões —38,68%, folha de pagamento; 17,52%, honorários médicos; 15,23%, materiais e medicamentos; 2,86%, parcelamentos de débitos fiscais; 0,55%, acordos judiciais e indenizações trabalhistas e outros.

Na demonstração do resultado dos exercícios de 2015 e 2016, no balanço publicado, há superávit —diferença positiva entre receita e despesa— de R$ 509,3 mil (2015) e R$ 139,3 mil (2016).

Investimentos

Durante o ano de 2016, o contador Magelo descreveu que o HFR investiu com recursos próprios R$ 231,8 mil em 65 armários/porta/gaveta no terceiro e quarto andares, equipamentos de informática e outros equipamentos diversos. Foram recebidos em doação uma bomba injetora de contraste doada pelo Hospital Albert Einstein, 4 impressoras, 8 escadas com dois degraus, móveis para sala de enfermagem nova, móveis para a brinquedoteca, no segundo andar, uma caixa amplificada de áudio num total estimado em 46,8 mil. Magelo informou que foram realizados também investimentos via convênios e com participação do HFR em edificações, R$ 78,7 mil; mobiliário, R$ 126,7 mil; e equipamentos, 405,1 mil. Do total R$ 300 mil foi de recursos de convênios e R$ 310,6, próprios. Sobre a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), foi comunicado, que o valor total de R$ 999.997 —Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses (Siconv) 815756/2014 e 812844/2014— foram empregados —no exercício— R$ 500 mil. Também foi ratificado o valor de R$ 1 milhão referente o convênio DRS 261/2015. Na reforma do PA —convênio DRS 265/2015— investimento de R$ 700 mil, a importância de R$ 292,9 foi realizada em 2016.

Estão previstos para o biênio 2017-2018 investimentos em equipamentos no total de R$ 649,9 mil, através de convênios Siconv. No final foi anunciada a reforma da antiga maternidade —Siconv 842534/2016—, assinado em 29 de dezembro no valor de R$ 801,4 mil.

A posse

Jaques Pontes Casalecchi agradeceu aos diretores pelo trabalho, assim como ao corpo clínico, funcionários e coordenadores, além de membros da irmandade. Ressaltou também a ajuda de parceiros como a Unimed, a Secretaria de Saúde, prefeitura e a Câmara Municipal, agradecendo o comparecimento do prefeito Sergio Del Bianchi Junior e do vice José Antonio Vergueiro Costa na assembleia. Casalecchi explicou que a entidade tem um equilíbrio muito estreito entre receita e despesa, trabalhando sempre em cima do controle diário, e que com as emendas que chegaram de "última hora" estão sendo compras dos equipamentos para trazer mais condição de trabalho para o corpo clínico e funcionários. Ressaltou a importância da conclusão das obras do PA, como prioridade. "Nós temos que terminar essa obra para dar uma condição melhor de atendimento para população." Quanto a UTI, elucidou que a obra sofre com a falta de recursos, embora, está aproximadamente 70% concluída, porém, é no final que demanda —acabamentos— investimentos maiores. Destacou a necessidade de mais recursos para compra de equipamentos. Jaques ainda colocou para os presentes discussões e projetos futuros como a reforma da antiga maternidade, e a viabilidade de ampliação de leitos de desintoxicação e apartamentos no quinto andar, além disso, destacou a necessidade primordial de vocacionar o HFR a ser referência em alguma área para não "encolher diante de hospitais médios e grandes". Por fim ressaltou a importância da ASA e das emendas dos deputados para fechar as contas e fazer os investimentos necessários na entidade.

A diretora clínica do HFR, Martha Maria Rodrigues Rocha Fraga Moreira, o prefeito Del Bianchi Jr., a presidente da ASA, Angela Luzia Zuccherato Baena, o membro do conselho Marcelo Molinari Peres e o futuro presidente do deliberativo Carlos Roberto de Carvalho agraderam à mesa pelo empenho dos conselheiros, médicos e funcionários que não medem esforços em tornar o hospital um "diferencial em evolução", e atestaram, por exemplo, que o centro cirúrgico "não perde pra nenhum da região", assim como as instalações, materiais, médicos, enfermeiros e funcionários são "uma referência para a população pinhalense e da região". Com "esse timaço" e "garra de todo mundo" está se conseguindo manter o HFR como uma casa de saúde de excelência. Filiponi encerrou a assembleia falando sobre a gratidão que os gestores têm com os funcionários do HFR. "Mesmo com os problemas do dia a dia eles se superam nos atendimentos dos pacientes e na responsabilidade para com a entidade, e posso dizer de boca cheia que na escala divina, tenho certeza, que os funcionários, principalmente, da área de enfermagem, têm o lugar merecido lá em cima."

TITULARES
CARLOS ROBERTO CARVALHO, PRESIDENTE
ALDO LUIS PONTES CASALECCHI, VICE
JOÃO DELBIN, 1º SECRETÁRIO
JOSÉ ANTONIO ORSINI, 2º SECRETÁRIO
ACÁCIO ARMANDO PAIVA
ANTONIO BENAGLIA
ANTONIO CARLOS CAVALHEIRO DA SILVA
ANTONIO GUILHERME FERREIRA
APARECIDO EVANGELISTA DE ASSIS
APARECIDO OSTI
BENEDITO ÍCARO BAENA
CARLOS HENRIQUE JORGE BRANDO
CARLOS MARCÍLIO
CELIO VICENTE BELLI
DARCÍLIO APARECIDO DIAS JUNIOR
DÉCIO RÚPOLO
JOÃO ALBORGHETI
JOSÉ ANTONIO RAMALHO
JOSÉ COLOZZA FERREIRA
JOSÉ EDUARDO COSTA GIALAIN
JOSÉ FERNELI MARTINS
JOSÉ ROBERTO FÉLIX CORREA
LOURENÇO DEL GUERRA
LUCIO VICTOR OLIVIER
LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA NEVES
MARCELO MOLINARI PERES
MARCOS JOSÉ RAMPONI
ORLANDO FORNAZEIRO
ROBERTO MENDES PORTO FILHO
VALDOMIRO FERREIRA JUNIOR
SUPLENTES
ANGELA LUZIA ZUCCHERATO BAENA
HUMBERTO PASQUINI
JOÃO BATISTA DETORE
JOSÉ ANTONIO BIAZOTO
LUIZ CELSO ANDRADE
MARIO ANTONIO MATO GROSSO BORGES
REINALDO SCARABEL
ROGÉRIO ANTONIO SELLITO
WINSTON DE FREITAS

SINDICATO

Servidores municipais seguem em greve; MPT determina manutenção de 50% do efetivo

Sem acordo, servidores municipais estão em greve desde o dia 28 de março. O desembargador do trabalho e vice-presidente judicial, Edmundo Fraga Lopes, designou audiência de tentativa de conciliação e instrução para quinta-feira, 6, às 13h30

TEREZA TUMA
terezatum@opinhalense.com

Mais uma semana de muitas reivindicações, conversas e desacordos. Após a proposta do prefeito Sergio Del Bianchi Junior ser rejeitada [R$ 65 que seriam incorporados ao salário-base] em assembleia realizada no dia 22, na sede do sindicato, os servidores entraram em estado de greve e, a 0h de terça-feira, dia 28, deram início à paralisação. Às 16h de terça-feira, Elisabete Spinelli, presidente do Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Espírito Santo do Pinhal, e os membros da comissão de greve formada por servidores municipais, foram recebidos pelo prefeito em seu gabinete para uma nova rodada de negociações. Estavam também na reunião a diretora jurídica Ana Tereza de Castro Leite e o diretor de Administração, Antonio Celso Cardoso Filho.

Com relação especificamente à reposição, Del Bianchi propôs os mesmos 2,5% que já estavam em pauta, e garantiu que os outros 2,26% [que completam os 4,76% reivindicados pelos servidores] fossem repassados em 2018, juntamente com o índice definido de reposição para o próximo ano. Para garantir o cumprimento da proposta, foi redigido um documento e o prefeito assinou, assumindo o compromisso.

Após ouvirem as propostas, Elisabete Spinelli foi até o portão da Chácara João Ferreira Neves, onde estavam vários servidores, leu as propostas e colocou-as em votação, e elas foram rejeitadas novamente por unanimidade. Dessa forma, os servidores seguiram em greve. Manifestações foram realizadas também na quarta, na quinta e ontem.

Ação

Na quinta-feira, 30, o Ministério Público do Trabalho ajuizou ação de dissídio de greve com pedido de liminar determinando a manutenção de 50% do efetivo de servidores de Espírito Santo do Pinhal em atividades nos serviços essenciais do município, tais como educação —ensino básico (creches) e fundamental 1 (1º ao 4º ano), saúde, transporte de pacientes e coleta de lixo, sob pena de incidência de multa diária de R$ 5 mil por trabalhador que não cumprir a ordem. A ação decorre de um pedido de mediação feito pelo município de Espírito Santo do Pinhal ao Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Pinhal e Santo Antonio do Jardim, após 3 dias de greve no município. O desembargador do trabalho e vice-presidente judicial, Edmundo Fraga Lopes, designou audiência de tentativa de conciliação e instrução para quinta-feira, 6, às 13h30.

Executivo

A assessoria de comunicação da Prefeitura enviou nota oficial à redação do **JOP** na qual deixa clara a posição o prefeito. Confira.

"Em função do dissídio coletivo dos funcionários públicos municipais, a Prefeitura já apresentou três contrapropostas, e todas foram rejeitadas pelos funcionários, que permanecem em greve desde terça-feira, 28. Em razão do impasse, a Prefeitura apresentou na Justiça Regional do Trabalho um pedido de liminar para que o atendimento à população seja restabelecido, em especial atividades essenciais como saúde, educação, segurança patrimonial, transporte de pacientes e coleta de lixo.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Em face do pedido, o desembargador do Estado, Edmundo Fraga Lopes, determinou a manutenção de 50% das atividades essenciais de educação (ensino básico – creches e fundamental I – 1ª a 4ª série), saúde, transporte de pacientes e coleta de lixo sob pena de incidência de multa diária de R$ 5 mil por trabalhador que não cumprir a ordem. A Prefeitura está preocupada em manter o atendimento à população, mas também preocupa-se com o servidor, pois um reajuste fora do orçamento poderá comprometer o pagamento em dia dos vencimentos dos funcionários, além de poder prejudicar o pagamento do 13º. A proposta da Prefeitura é de reajuste de 2,5% nos vencimentos dos servidores, e 2,26% no próximo dissídio, além da inflação registrada no período. Além disso, o Executivo visa à implementação de um plano de carreira para os servidores municipais, que será fruto dos estudos de uma comissão composta por representantes do Sindicato, do Executivo e Legislativo. A concessão de licença gala passaria a ser a mesma quantidade da licença nojo, ou seja, cinco dias. Consta ainda da proposta da Prefeitura a aceitação de atestado de acompanhante para funcionário que acompanhou o filho em consulta médico ou odontológica. A cesta básica do funcionalismo teria um aumento de 10% em seu valor com o acréscimo de novos itens. A Prefeitura ainda pagará 100% do valor do plano odontológicos dos funcionários. Propõe ainda a concessão de quatro faltas abonadas, a reforma de refeitório e construção de sanitários na Oficina Municipal e no cemitério Parque das Acácias, e a reforma da guarita da oficina mecânica".

PNAD

Brasil tem mais de 13 milhões de desempregados

Número de desocupados mais que dobra em três anos, chegando a uma taxa de 13,2%, a maior dos últimos cinco anos. Quantidade de trabalhadores com carteira assinada no setor privado cai, e rendimento se mantém estável

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O número de desempregados no Brasil chegou a 13,5 milhões de pessoas no trimestre encerrado em fevereiro, o que representa uma taxa de desocupação de 13,2% – a maior desde o início da série histórica, em 2012. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgada ontem, 31, pelo IBGE.

Em relação ao trimestre encerrado em novembro, a taxa de desemprego aumentou 1,3 ponto percentual —o que significa 11,7% ou 1,4 milhão de pessoas a mais buscando trabalho. Frente ao mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego cresceu 2,9 pontos percentuais, com 30,6% ou 3,2 milhões mais desocupados.

A população ocupada registrada no trimestre encerrado em fevereiro, de 89,3 milhões de pessoas, também é a menor da série histórica.

Apesar da continuidade do crescimento da taxa de desemprego, o rendimento médio real habitual do trabalhador brasileiro neste último trimestre encerrado em fevereiro manteve-se estável em

REPRODUÇÃO

2.068 reais. A Pnad indica ainda que houve crescimento do salário apenas para os empregados no setor público, com expansão de 3,2% frente ao trimestre anterior.

Crônicas da Informalidade

O número de trabalhadores do setor privado com carteira assinada continua em queda. No terceiro trimestre, 33,7 milhões de pessoas tinham carteira assinada, uma redução de 1% em relação ao trimestre anterior e de 3,3% frente ao mesmo período de 2016.

O número de trabalhadores por conta própria ficou estável na comparação com o trimestre anterior, em 22,2 milhões de pessoas, mas recuou 4,8% (1,1 mil pessoas) em relação ao mesmo trimestre de 2016.

Segundo a Pnad, os setores da agricultura e da construção encerraram fevereiro com o menor número de trabalhadores desde 2012 – 8,8 milhões e 6,9 milhões, respectivamente. Já alojamento e alimentação registrou o maior contingente de ocupados dos últimos cinco anos, com 5 milhões de trabalhadores.

De acordo com o IBGE, a menor desocupação da série histórica foi registrada no trimestre encerrado em fevereiro de 2014, com 6,6 milhões de desempregados.

DW

AVALIAÇÃO

Aumenta reprovação ao governo Temer

Pesquisa Ibope mostra que apenas 10% dos brasileiros avaliam o atual governo como ótimo ou bom e que 55%, cifra mais alta já divulgada pelo instituto, reprovam a atual gestão

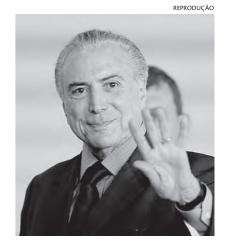
DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Uma pesquisa Ibope divulgada ontem, 31, mostrou que apenas 10% dos brasileiros consideram a gestão do presidente Michel Temer ótima ou boa. Já o percentual da população que classifica o governo como ruim ou péssimo é de 55% —a reprovação mais alta já divulgada pelo instituto. A sondagem foi encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Na última pesquisa, divulgada em dezembro, o governo Temer era considerado ótimo ou bom por 13% dos entrevistados; em outubro o percentual foi de 14%. Se a aprovação caiu um pouco, a reprovação aumentou significativamente: em dezembro, 46% dos brasileiros avaliaram o governo de Temer como ruim ou péssimo —em outubro eram apenas 39%.

A pesquisa divulgada nesta sexta-feira também avaliou a opinião dos brasileiros sobre a confiança transmitida, a maneira de governar do presidente, além de pedir aos entrevistados que comparassem a gestão atual com a de Dilma Rousseff.

Na maneira de governar, também houve queda. Se em dezembro ainda eram 26%, em março apenas 20% dos entrevistados afirmaram aprovar o presidente nesse quesito. A desaprovação

REPRODUÇÃO

subiu de 64% para 73%. Apenas 17% dos entrevistados disseram confiar em Temer, enquanto 79% (em dezembro, 72%) disseram não confiar.

Em comparação com o governo de sua antecessora, 41% dos interrogados afirmaram que o governo Temer é pior. Já a parcela dos brasileiros que acham o governo Temer melhor caiu de 21% para 18%, em comparação com dezembro.

O governo Dilma atingiu seu maior índice de reprovação em dezembro de 2015, quando 70% dos brasileiros indagados responderam com ruim ou péssimo.

Esta foi a terceira pesquisa Ibope sobre a aprovação do governo realizada após Temer ser efetivado no cargo com o impeachment de Dilma. Na primeira pesquisa, em julho, Temer ainda estava como interino. O levantamento atual foi realizado entre os dias 15 e 19 de março e entrevistou duas mil pessoas em 126 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

CLASSIFICADOS

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, área de lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, sala, banho social, cozinha tipo americana, garagem p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00m² a Construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00m² a Construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA - SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50mts de frente, área total 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00m². Obs. Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00m². Área Lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL - Total 26.000,00 m², preço R$ 7,00 por m² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. R$ 1.400.000,00. Documentos OK.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 166 – CENTRO. REF. CO022. SALA COMERCIAL, COZINHA, BANHEIRO, PARTE SUPERIOR COM SALA.

PRAÇA TEREZA MARIA DE JESUS, Nº 214 – CENTRO. REF. CO023. SALA COMERCIAL, COZINHA E BANHEIRO.

RUA LAZARO FAGUNDES MICHAEL, Nº 80 – MONTE ALEGRE. REF. CO024. SALÃO COMERCIAL COM BANHEIRO.

RUA ANTONIO JANNINI, Nº 91 – JARDIM DO TREVO. REF. CO025. SALÃO COMERCIAL COM 115 M², BANHEIRO, COZINHA E MEZANINO.

RUA OLIMPIO CARDOSO, Nº 375 – CENTRO – ALBERTINA, M.G. REF. CO026. BARRACÃO COM 300 M², 4 SALAS E 2 BANHEIROS.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 CASA B – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES REF. CA019. GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, LAVABO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA DOUTOR MATO GROSSO, Nº 23 – CENTRO. REF. CA020. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 280 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA021. GARAGEM, 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

RUA CAPITÃO JOAQUIM VILAS BOAS, Nº 140 APTO. 15 A – JARDIM BELA VISTA. REF. CA022. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 3 DORMITÓRIOS, COZINHA, 2 BANHEIROS E LAVANDERIA.

AVENIDA MONSENHOR JOSÉ JERONIMO BALBINO FUCCIOLI, Nº 165 APTO 52 – JARDIM DAS ROSAS. REF. CA023. GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, LAVABO, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

VENDAS

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 4 DORMITÓRIOS SENDO DUAS SUÍTES, BANHEIRO SOCIAL, COPA, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. GARAGEM, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA PLANEJADA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, CÔMODO COM BANHEIRO EXTERNO, CORREDOR LATERAL E JARDIM.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA, CHURRASQWUEIRA, COZINHA, LAVANDERIA E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDICULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

CASA – JARDIM ESPIRITO SANTO. REF. CA155. GARAGEM PARA DOIS CARROS, ESCRITÓRIO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA E COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL. (TERRENO 162M², CONSTRUÇÃO 120M2 E TESTADA 6,5M).

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL GRANDE COM CÔMODO E COBERTURA PARA CARRO. (TERRENO 537,50M², CONSTRUÇÃO 271,32M2, TESTADA 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. GARAGEM PARA DOIS CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, CERCA ELETRICA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, BALCÃO, PIA, BANHEIRO, E CHURRASQUEIRA E FOGÃO.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. ÁREA DE 2.287 M² (CHÁCARA DE ESQUINA); POSSUI UMA PLANTA JÁ APROVADA.

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

JOÃO BATISTA SBARAI – EPP estabelecido na avenida Dr. Rafael Oricchio Neto, 590, Parque da Figueira, em exercício da atividade classificada pelo CNAE nº 47.12-1-00, comunica o **EXTRAVIO** do Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária (CEVS), nº 351518601-471-000042-1-9, emitido em 23/1/2003, de Espírito Santo do Pinhal.

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo 30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

DR. ANTONIO GIORDANI

Cirurgião-dentista
Crosp 2930

- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES

- prótese fixa e prótese removível;
- prótese sobre implantes;
- estética em porcelana.

telefone **[19] 3651-2272** | celular **[19] 99775-4564**

antoniogiordani@uol.com.br

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**PAULO SERGIO DE OLIVEIRA PAULA**	NOME	**SILVANA MARIA TONHÃO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/2/1977	NASCIMENTO	10/1/1980
PAI	ANTONIO DONIZETE DE PAULA	PAI	MARCILIO TONHÃO
MÂE	MARIA APARECIDA BERNARDES DE OLIVEIRA PAULA	MÂE	APARECIDA DONIZETI MOREIRA TONHÃO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PEDREIRO	PROFISSÂO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA TARCISIO ROMEU MENDES, 30, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA TARCISIO ROMEU MENDES, 30, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

NOME	**LUCAS FELIX BATISTA**	NOME	**VANESSA STEFANI DO PRADO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	5/11/1997	NASCIMENTO	22/2/1998
PAI	LUIS TADEU BATISTA	PAI	ADINEI APARECIDO DO PRADO
MÃE	LAZARA FATIMA DE LIMA BATISTA	MÃE	MARLI ZEFERINO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	REPOSITOR DE MERCADORIAS EM GERAL	PROFISSÃO	AUXILIAR DE COSTURA
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO CANHADAS, 335F, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA MÁRIO PASOTTO, 20B, JARDIM PEDRO CORSI

NOME	**FLAVIO SABINO DA SILVA JÚNIOR**	NOME	**TACIANE PAGANINI BATISTA**
NATURAL	ITUPEVA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	18/6/1990	NASCIMENTO	10/11/1988
PAI	FLAVIO SABINO DA SILVA	PAI	JOÃO DOMINGOS BATISTA
MÃE	ANAIR ALVES ALEXANDRE DA SILVA	MÃE	MARIA APARECIDA PAGANINI BATISTA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE CAIXA
RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUALDA, 527, JARDIM CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUALDA, 527, JARDIM CARVALHO PINTO

NOME	**LEANDRO ROSA DE LIMA**	NOME	**TÂNIA APARECIDA BELLI**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	26/4/1986	NASCIMENTO	7/5/1987
PAI	JOSÉ CLAUDIO ROSA DE LIMA	PAI	AURO BELLI
MÃE	MARIA ISABEL CHIODETTO DE LIMA	MÃE	CLARICE PEZOTTI BELLI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ELETRICISTA	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	RUA JANUÁRIO NICOLELA NETO, 15, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, 24, CENTRO

NOME	**WELLINGTON DEOLINDO APARECIDO MACEIRA**	NOME	**MONICA DE FATIMA MORETTE CAMPOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	29/8/1986	NASCIMENTO	28/5/1986
PAI	NILSON MACEIRA	PAI	JOSÉ FRANCISCO CAMPOS
MÃE	TEREZINHA DE FATIMA GOMES DA SILVAL MACEIRA	MÃE	ORLINDA MORETTE CAMPOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	ANALISTA DE GARANTIA
RESIDÊNCIA	RUA EDUARDO MONFARDINI, 30	RESIDÊNCIA	SÍTIO BREJÃO, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

FALECIMENTOS

BENEDITO GUIMARÃES VILELLA, dia 26/3, aos 83 anos, viúvo de Zoraide Pereira Vilella. Cemitério Municipal.

IRENE TURGANTE FERREIRA, dia 30/3, aos 80 anos, casada com Valdomiro Ferreira. Cemitério Municipal.

NELSON MEDEIROS, dia 30/3, aos 66 anos, solteiro, filho de Sebastião Medeiros e Maria Aparecida de Jesus. Parque das Acácias.

ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO

Rua Xavier Ribeiro, 210 - Centro | Espírito Santo do Pinhal-Estado de São Paulo – CEP. 13990-000 | CNPJ 07.417.051/0001-62

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Introdução

Nossos Indicadores e resultados finais das avaliações nos mostraram que 2016 foi mais um ano em que a maioria de nossas crianças e adolescentes tiveram ganhos importantes em relação ao crescimento pessoal, cultural, social e afetivo. Aprenderam e se desenvolveram participando, discutindo, estabelecendo relações e tomando decisões. Educadores e participantes transformaram em aprendizagens suas experiências, na qual os conteúdos foram permeados pela realidade da comunidade onde vivem. Dando prosseguimento à proposta de multiplicarmos nossas experiências em outros espaços e garantindo a circulação pelo território, além dos muros da escola e da Organização, implementamos os dois projetos com a escola pública: o Projeto Vivências no Campo, de educação ambiental, que teve suas ações desenvolvidas nos espaços da Crescer no Campo, para um grupo de alunos selecionado pela escola e, o Projeto Arte em Movimento, desenvolvido no próprio espaço da escola, proporcionando a vivência de situações que estimularam a expressão e comunicação através do corpo e o interesse pela arte literária e musical. Dessa forma, avançamos em relação à parceria com as escolas, pois as ações deixaram de ser pontuais e se tornaram regulares, entretanto, sabemos que esta integração poderá ser melhor avaliada se houver uma participação mais significativa por parte da Instituição, o que justifica uma maior mobilização neste sentido. Os participantes dos Projetos mais expressivos, Semeando Música e Cultura Mágica, seguiram ganhando novas aprendizagens, que estimularam o protagonismo e autoestima elevada. A Orquestra de Violeiros mais uma vez se apresentou, demonstrando evolução na apresentação musical instrumental e, vocal, que ficou por conta do Grupo de Canto Madrigal. Ainda, em relação à área musical, os dois participantes que foram eleitos para participar da formação musical do Instituto CEMULC, em Campinas, se dedicaram durante todo o ano, assim como o professor que os acompanha. O curso, em 2017, continuará sendo subsidiado por recursos internacionais, entretanto, não conseguimos, ainda, um doador que assegure o transporte destes participantes. O Projeto Vida Nativa, de produção de mudas, se manteve fiel aos seus objetivos, contribuiu para a aprendizagem de nossas crianças e adolescentes e para a captação de recursos, através da comercialização de mudas. Em relação ao Projeto de Voluntariado, destacamos o comprometimento de todos, dos que participaram das atividades regulares ou dos eventos pontuais. Uma das participações mais especiais foi de nossos adolescentes que se apresentaram como voluntários, em eventos pontuais, fazendo enorme diferença em relação aos resultados. As famílias estiveram mais envolvidas, demonstrando maior proximidade com a Organização e respondendo mais prontamente às nossas solicitações. Procuramos manter e aumentar nossas parcerias, algumas imprescindíveis ao nosso funcionamento, para garantir, também, a qualidade de nossas ações. A dificuldade para nos equilibrarmos financeiramente foi enorme, talvez a maior nestes 11 anos, entretanto, algumas doações importantes e ações para captarmos recursos foram determinantes para seguirmos em frente. O valor da subvenção municipal, estabelecido pelo Chamamento Público, relativo a 50 participantes, permaneceu o mesmo, e nos parece que será da mesma forma em 2017. Ainda assim, continuamos atendendo 120 participantes, com 241 na lista de espera. O que nos deu maior confiança para enfrentarmos este ano, foram os Prêmios Criança Esperança 2016 e o Prêmio Projeto Voluntário BB – FIA, com apoio financeiro para este ano, além de algumas doações significativas. Ainda assim, sabemos que encontraremos desafios, mas confiamos no surgimento de novas possibilidades que nos permitam prosseguir servindo a comunidade, defendendo direitos e lutando contra a exclusão social.

Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira

A T I V O

CIRCULANTE	
Caixa	20.411,55
Banco C/Movimento	176,61
Aplicações Financeiras	6.030,30
Clientes	1.750,00
I.R. s/ Apl. Financeiras	34.660,32
Adiantamento	932,40
Total do Circulante	**63.961,18**
PERMANENTE	
Imobilizado	
Móveis e Utensílios	52.347,43
Computadores e Periféricos	82.230,86
Veículos	64.385,12
Equip. p/Pesquisa	8.187,80
Instrumentos Musicais	24.923,40
Estufa Agrícola	25.500,00
Depreciações	
Móveis e Utensílios	(32.781,92)
Computadores e Periféricos	(62.102,99)
Veículos	(63.231,09)
Equip. p/Pesquisa	(4.788,92)
Instrumentos Musicais	(11.375,18)
Estufa Agrícola	(12.062,50)
Total do Permanente	**71.232,01**
TOTAL DO ATIVO	**135.193,19**

P A S S I V O

CIRCULANTE	
Fornecedores	2.692,29
Obrigações Fiscais	2.346,71
Salários e Ordenados	7.895,75
Cheques a Compensar	2.240,97
Contas a Pagar	55,99
PATRIMÔNIO LIQUIDO	
Fundo Patrimonial	138.363,57
Resultado a Incorporar	(18.402,09)
TOTAL DO PASSIVO	**135.193,19**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas	(388.910,40)
Despesas Tributárias	(423,10)
Despesas Financeiras	(6.650,67)
Receitas Financeiras	1.936,65
Donativos Pessoas Físicas	125.913,81
Donativos Pessoas Jurídicas	17.974,49
FMDCA – Vivencia no Campo	25.000,00
FMDCA – Conexão dos Saberes	15.200,00
Eventos Zumba	660,00
Eventos Jantar	10.800,00
Eventos Ação Entre Amigos	4.794,00
Subvenção Pref.Mun.E.S.Pinhal	88.317,36
Renúncia Fiscal Obtida-INSS	36.695,09
Mudas Diversas	7.130,00
Eventos Bazar	25.933,75
Crédito Nota Fiscal Paulista	3.043,42
Depósito Poder Judiciário	13.850,20
Receitas não operacionais	333,31
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**18.402,09**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de dezembro de 2.016

Associação Crescer no Campo
Diretora Superintendente
Claudia Turganti
CPF -137.843.718-76

Escritório Contábil Espírito Santo Ltda.
Andre Alexandre Elias
TC/CRC 1SP183251-O/0
CPF – 184.409.118-07

APAE-ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

CNPJ. Nº 44.799.278/0001-46

Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais).

Ativo	Nota	2016	2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	116.552	27.153
Total do ativo circulante		116.552	27.153
Não circulante			
Imobilizado	5	213.963	274.519
Total do ativo não circulante		213.963	274.519
Total do ativo		330.515	301.672

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2016	2015
Circulante			
Fornecedores		706	
Obrigações trabalhistas e sociais	6	259.957	187,202
Impostos e contribuições a recolher		30,00	18.518
Outras obrigações	7	9.755	14.443
Total do passivo circulante		270.448	220.163
Não Circulante		3.642	0
Empréstimos e financiamentos			
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	8	81.509	480.961
Déficit do exercício		(**25.084**)	(399.452)
Total do patrimônio líquido		56.425	81.509
Total do passivo e patrimônio líquido		330.515	301.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	Notas	2016	2015
Receitas operacionais			
Receitas próprias	9	288.013	210.508
Subvenções e auxílios governamentais	10	1.100.322	909.419
Receitas de benefícios obtidos de renuncia fiscal	11	297.574	344.889
Receitas financeiras líquidas		6.634	13.841
Outras receitas		100.489	75.642
		1.793.032	1.554.299
Despesas operacionais			
Assistência Social	12	256.900	323.079
Educação	13	1.118.113	1.131,236
Saúde	14	48.516	86.424
Depreciação		49.718	59.062
Outras despesas		344.869	353.950
		1.818.116	1.953.751
Déficit líquido do exercício		(25.084)	(399.452)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	Patrimônio Social	Superávit Déficit Exercício	Total
Saldo em 31.12.2014	537.086	(56.125)	480.961
Movimentação de 2015			
Incorporação do Superávit ano anterior	(56.125)	(56.125)	
Superávit / Déficit do exercício		(399.452)	(399.452)
Saldo em 31.12.2015	480.961	(399.452)	81.509
Movimentação de 2016			
Incorporação do Superávit ano anterior	(399.452)	(399.452)	
Superávit / Déficit do exercício		(25.084)	
Saldo em 31.12.2016	81.509	(25.084)	56.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(25.084)	(399.452)
Ajustes ao lucro líquido		
Resultado na venda de imobilizado	40.840	-
Depreciação	56.846	59.062
Valores a pagar contas do passivo	53.927	167.456
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	44.949	172.934
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Venda de imobilizado	**47.000**	
Aquisição de imobilizado	(**2.450**)	(701)
Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimento	44.550	(701)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	89.399	(173.635)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	116.552	27.153
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercício	27.153	200.788
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	89.399	(173.635)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

1. Aspectos institucionais

A **APAE-ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL**, fundada em 22 de janeiro de 1968 é uma Associação civil de direito privado, sem fins econômicos de caráter filantrópicos, cultural, assistencial, educacional, preventivo, de saúde, pesquisas, estudos, desportivos e outros, sem fins lucrativos; e, têm por finalidade oferecer educação especial e educação profissional, modalidades da educação básica, de acordo com as metas e diretrizes do Plano Nacional de Educação e padrões mínimos de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, a alunos que, em função de suas condições específicas, não foi possível ainda a sua integração nas classes comuns de ensino regular, ou no mercado de trabalho. O trabalho da APAE é desenvolvido tendo como meta a inclusão social de pessoas com deficiência, que apresentem perda ou alteração de uma estrutura ou função intelectual, psicológica, fisiológica ou anatômica que gerem incapacidade para o desempenho de atividades e ou necessidades que impliquem atendimento especial a quem necessitar, e de forma gratuita. Neste prisma, de acordo com a Constituição Federal e legislações subjacentes, a APAE procura fazer as vezes do Estado através de trabalhos especializados, com execução de programas nas áreas de educação, saúde e de assistência social com recursos que recebe em especial de subvenções governamentais, doações e contribuições dos seus sócios.

Utilidade pública federal, estadual e municipal.

A Entidade é imune a tributos e contribuições sociais por possuir o título de "utilidade pública": Federal, Estadual e Municipal.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis estão apresentadas de forma comparativa, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, que levam em consideração as interpretações dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em especial a Interpretação - ITG 2002, instituída por meio da Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409/2012 em consonância com a Lei nº. 6.404/1976 e posteriores alterações, aplicáveis às entidades sem finalidade lucro.

Uso de estimativas

A preparação de demonstrações requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das demonstrações contábeis. Os itens sujeitos a essas premissas, pelo julgamento da Administração, incluem as provisões para ajustes de ativos ao valor provável de realização ou recuperação, provisões de contingências e determinação da vida útil de bens do imobilizado.

A Entidade não possui contingências com riscos prováveis e nem com riscos possíveis na avaliação de sua Administração. Essa avaliação e estimativas requeridas são feitas anualmente.

Receitas e despesas

As receitas, inclusive de subvenções são de uso irrestrito, comprovadas através de recebimentos de subvenções creditadas em contas bancárias, recibos, convênios e contratos.

A Entidade possui preponderância na atividade de Assistência Social e os registros contábeis evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade e a medida do possível de forma segregada nas atividades das áreas de educação, assistência social e saúde, em cumprimento à Lei nº 12.101/2009 e norma contábil Resolução CFC 1409/2012.

Renúncia Fiscal

A Entidade considera como renúncia fiscal as contribuições da quota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS sobre os valores da folha de pagamento e a Contribuição para financiamento da Seguridade Social – COFINS sobre receitas, calculados e contabilizados como se devido fosse demonstrados como receitas e despesas na demonstração do resultado do exercício.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são as seguintes:

Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

Caixa e equivalentes de caixa

Representam dinheiro ou equivalentes de caixa, sem restrição. As aplicações financeiras correspondem ao valor aplicado em títulos de renda fixa e poupança, com o cômputo dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A Entidade não transaciona com derivativos ou quaisquer outros ativos de alto risco.

Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, por taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando identificável.

Passivo

As obrigações da Entidade estão registradas no grupo do passivo circulante por se constituírem em dívidas vencíveis no exercício seguinte, e estão demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Numerários em caixa	81	303
Bancos conta depósitos a vista	84.605	10
Aplicações financeiras	31.866	26.840
	116.552	27.153

5. Imobilizado

	Depreciação Taxa anual	2016	2015
Imóveis		10.098	10.098
Móveis e utensílios	10%	154.405	154.405
Máquinas e equipamentos	10%	227.643	229.303
Veículos	20%	0	90.000
Outras imobilizações	20%	15.993	13.543
			497.349
Depreciações Acumuladas		(194.176)	(222.830)
		213.963	274.519

Mutações do ano:

a) Custo:	Saldo 01.01.16	Adições	Baixas	Saldo 31.12.16
Imóveis	10.098			10.098
Móveis e utensílios	154.405			154.405
Máquinas e equipamentos	229.303		1.660	227.643
Veículos	90.000		90.000	0
Outas Imobilizações	13.543	2.450		15.993
Total	**497.349**	**2.450**	**91.660**	408.139

a) Depreciação Acumulada:	Saldo 01.01.16	Adições	Baixas	Saldo 31.12.16
Móveis e Utensílios	60.021	15.440		75.461
Maquinas e Equipamentos	88.029	20.534		108.563
Veículos	67.500	18.000	85.500	0
Outras Imobilizações	7.280	2.872		10.152
Total	222.830	56.846	85.500	194.176

6. Obrigações trabalhistas e sociais

	2016	2015
Folha, Férias e encargos a pagar	169.776	187.202
Impostos e Contribuições	90.415	18.518
Total	260.191	205.720

7. Outras obrigações

	2016	2015
Cheques a compensar	-	
Empréstimos/Plano Odontológico		14.443

8. Patrimônio social

O Patrimônio social compreende o patrimônio social inicial ou fundacional acrescido dos superávits e diminuído dos déficits anualmente apurados aprovados pela Assembleia.

9. Receitas próprias

	2016	2015
Contribuições de sócios	36.100	46.570
Donativos anônimos	247.913	163.938
Donativos pessoa jurídica	4.000	-
Outras Receitas	100.489	-
Receitas financeiras	6.634	-
	395.136	210.508

10. Receita de subvenções governamentais

A Entidade recebeu no exercício subvenções de R$ 1.100.322,16 destinados a custeio, sem restrição na utilização dos seguintes órgãos públicos:

	Assistencial	Educação	Total
Prefeitura de Espírito Santo Pinhal	41.812	599.400	641.212
Condeca	81.925		81.925
Promoção Social	23.700		23.700
Secretaria Estadual Educação		341.165	
Fundo Nacional Desenvolvimento		12.320	
	147.437	952.885	1.100.322

11. Receita de benefícios obtidos de renúncia fiscal

A Entidade apura renúncias fiscais, como se devida fosse e reconhece em receitas de benefícios obtidos de renúncia fiscal e em despesa dos referidos benefícios fiscais usufruídos, em relação ao cota patronal do INSS e da COFINS

12. Despesas da área de Assistência Social

	2016	2015
(**Salários** e encargos sociais)	98.185	110.942
Renúncia fiscal - isenções de tributos	30.807	25.336
Outras despesas de serviços e materiais aplicados	158.715	212.137
Total	287.707	348.415

13. Despesas da área de Educação

	2016	2015
Salários e encargos sociais	1.058.238	1.104.929
Renúncia fiscal - isenções de tributos	255.297	303.082
Outras despesas de serviços e materiais aplicados	59.875	26.307
Total	1.373.410	1.434.318

14. Despesas da área de Saúde

	2016	2015
Salários e encargos sociais	48.516	67.204
Renúncia fiscal - isenções de tributos	11.471	16.471
Outras despesas de serviços e materiais aplicados	-	19.220
Total	59.987	102.895

15. Resumo das atividades desenvolvidas pela APAE no exercício

As atividades da Entidade são realizadas gratuitamente voltadas as crianças e adolescentes, pessoas com deficiências intelectuais e outras patologias associadas e a família e consiste nas seguintes realizações.

Educação especial e educação básica, de acordo com as metas e diretrizes do Plano Nacional de educação e padrões mínimos de qualidade estabelecidos pelo MEC. Programas de ensino - aprendizagem e dos apoios terapêuticos, com ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e as competências, propiciando o desenvolvimento máximo e harmonioso do potencial do aluno deficiente; formação integral e a adaptação às exigências culturais do meio em que vive; promoção, autonomia e independência para a vida social.

Desenvolvimento de Serviços de Apoio Interdisciplinar de Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Pediatria, Assistente Social, Coordenação Pedagógica.

Geração de oportunidade à pessoa com deficiência de acesso aos programas, como Educação Infantil (modalidade Ed. Especial), Estimulação precoce e Pré Escola, Ensino Fundamental de seis anos a quatorze anos de idade, Ensino Fundamental do quatorze aos trinta anos de idade, educação de jovens e adultos dos 14 aos 30 anos de idade; e, Programas Sócios Educacionais, educação de jovens e Adultos (Centro de Convivência) a para alunos acima de 40 anos de idade, educação profissional com execução de serviços de habilitação para o trabalho, colocação no mercado de trabalho.

Promoção de atividades culturais, excursões, a arte, meio ambiente e comunidade, projetos especiais desenvolvidos pela Escola, tal como, grêmio estudantil, hora, equoterapia, inclusão digital há mais de 100 (cem) educandos.

16. Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar a cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Espirito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2016.

ANTONIO JOSE NUNES
FUNÇÃO: PRESIDENTE
CPF. 718.578.188-49

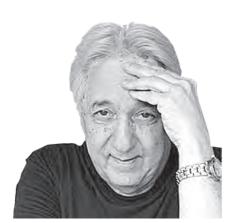
JOSE LUIZ RIBEIRO
FUNÇÃO: TEC. CONTABIL
CPF. 154.533.238-09
TC/CRC: 1SP179097/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados em cumprimento ás disposições estatutárias procederam os exames do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2016, bem como a comprovação de seu conteúdo, tendo aprovado o mesmo.

Espírito Santo do Pinhal, 01 de Março de 2017.

João Batista Rozon
CPF. 718.623.158-68

Mauro Angelini
CPF : 016.171.708-01

Questão do pedigree

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Mudei várias vezes minha concepção de vida. Nenhuma me convenceu. Acabei aceitando que não existe uma concepção de vida verdadeira. Todo ser humano mente para si mesmo e só acredita no que lhe convém. Diante disso toda concepção de vida é proporcional às ansiedades e imaginação de quem a formula. Sem nenhuma garantia de origem.

Não tenho mais aquela vontade de sair procurando a verdade, como se fosse a coisa mais importante da minha vida. Mais importante que a mentira, por exemplo. Neste momento, depois de resumir caminhos e passar por situações ridículas, acabei concluindo que a verdade e a mentira são variações óticas, sem o menor valor prático. Essenciais, mesmo, são os problemas sem solução. Descobri isso de uma forma casual, recentemente. Encontrei um amigo, depois de muito tempo sem nos ver. O encontro foi na rua. Perguntei:

— Você sumiu, companheiro, anda fazendo o quê?

— Ah, eu crio problemas, não sabe?

Ele disse o que disse e não sorriu. Fiquei sem referência para alguma pergunta seguinte. Ele se adiantou:

— Eu crio problemas de várias espécies, diferentes tamanhos.

Continuei calado, esperando:

— Tem muita gente interessada na minha criação. Antes só criava problemas meus. Agora estou aceitando, também, problemas de fora. Tem só a questão do pedigree.

— Pedigree ?

Foi a única coisa que consegui falar. Ele não perdeu tempo:

— Exato, são problemas com origem, cadastrados. Minha criação tem uma estirpe de problemas geneticamente complicados. No meu criatório eu os aprimoro,

> Não tenho mais aquela vontade de sair procurando a verdade, como se fosse a coisa mais importante da minha vida. Mais importante que a mentira, por exemplo

ou seja, apuro a raça. Problemas impuros eu elimino na origem. Minha criação está num estágio bem avançado... Tem fama internacional.

— Ah...

— Você tem algum problema do qual não goste e queira se livrar? Mas tem que ser de boa qualidade, problema nato, de preferência encorpado.

Eu não queria acreditar que fosse sério. Mas era. Fui cauteloso:

— Olha, Abelardo, eu tenho muitos problemas. Mas acho que não vão servir para a sua criação... São probleminhas sem importância....

Ele foi firme:

— Se você não tem certeza, eu não quero. Não me interessa quantidade. Eu viso qualidade total. Agora estou conseguindo o ISO 9001. Problemas bons são os insolúveis. É nisso que eu os transformo.

Tomei coragem e perguntei:

— E o que é que você faz com os problemas, depois que os torna insolúveis?

Seu olhar não acreditou no que eu disse. Insisti:

— É que eu nunca tinha ouvido falar nisso...

Isso o fez ficar mais tranquilo. Mas sua resposta foi seca:

— Vendo pro governo.

Deixei-o e fui caminhando rápido atrás de minhas reflexões que corriam um pouco à frente. Tinha uma porrada de impostos pra pagar, antes do banco encerrar expediente.

FUTSAL

Pinhal Futsal enfrenta Iperó na estreia da Liga Rioclarense

Com excelentes resultados, o time pinhalense conquistou o título da Liga Rioclarense em 2016 de forma invicta

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A equipe feminina da Pinhal Futsal, comandada pelo técnico Fabi Scannapieco, estreia amanhã, 2, às 10h, contra Iperó pela Liga Rioclarense. A partida será realizada fora de casa. A estreia em casa acontecerá no dia 12, às 20h, no Ginásio da Dinda, quando as pinhalenses enfrentarão o time de Piracicaba, pela segunda rodada da competição. Confira o elenco da equipe para a temporada 2017.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Ademir, presidente

Marcelo, diretor

Fabi, técnico

Baiano, massagista

Suzan, goleira

Amanda, goleira

Andressa, goleira

Valéria, pivô

Jeniffer, pivô

Lídia, fixa

Daniela, ala

Marina, ala/fixa

Daiane, ala/fixa

Fernada, fixa

Ingrid, ala

EVENTO

1ª edição do Concurso de Dança do Interior será realizada em junho

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

O concurso acontecerá no Cine Theatro Avenida, no dia 11. Com produção de Daylon Martineli e direção artística do bailarino Lourenço Zanelo, o evento disponibiliza inscrições nas modalidades de balé clássico, de repertório e contemporâneo, danças folclóricas, danças urbanas, estilo livre e jazz

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Lourenço Zanelo

A Mazan Eventos está organizando a 1ª edição do Concurso de Dança do Interior (Codai), que será realizada no Cine Theatro Avenida no dia 11 de junho. Com direção artística do bailarino Lourenço Zanelo, o concurso disponibiliza aos dançarinos as seguintes modalidades: balé clássico e repertório, contemporâneo, danças folclóricas, danças urbanas, estilo livre e jazz. As inscrições estão abertas até o dia 30 de maio.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com Daylon Martineli, produtor do evento, e com Lourenço Zanelo. Confira.

LOURENÇO ZANELO

‘A dança é um estilo de vida, uma forma de sobrevivência’

Minha paixão pelo balé surgiu logo cedo, quando comecei a dançar no jardim de infância junto com alguns amigos. Eu tinha apenas 7 anos, mas já era encantado pelo universo da dança. Já tive várias experiências com a dança, algumas boas e outras ruins, mas minha melhor sensação foi quando ganhei o primeiro prêmio de solo, em 2013. A minha expectativa com relação ao Codai é a melhor possível, nossa intenção é aproveitar o espaço da cidade para fomentar a arte da dança com todos os talentos da região. A dança para mim é um estilo de vida, uma forma de sobrevivência. Estou trabalhando bastante e não me canso nunca, sempre quero mais e mais. Um dos diferenciais do Codai refere-se ao regulamento. Criamos um regulamento diferente, quebrando o ‘padrão’ imposto há anos em todos os festivais. Disponibilizamos várias modalidades para que seja possível que todos os que amam a dança apreciem esse dia incrível. Como diretor artístico do evento, estou colocando meus conceitos na organização para deixar o festival com a minha cara, sem seguir padrões.

Lourenço Zanelo, diretor artístico do concurso

DAYLON MARTINELI

‘A Mazan tem orgulho de ser a empresa realizadora do projeto’

Temos como objetivo abrir portas para que bailarinos de todas as modalidades do mundo da dança possam expor seu trabalho em nossa cidade e fomentar a cultura local, considerando que o município já foi palco de festivais de teatro e música muito bem produzidos por outros produtores. Temos como objetivo fazer com que nossa cidade seja reconhecida em âmbito estadual como sede de um grande concurso de dança. Como diferenciais, aponto a organização, a transparência e a rápida e efetiva comunicação. A equipe da Mazan, juntamente com a Metáfora Comunicação e Arte, responsável pela comunicação do evento, trabalha há quatro meses para realizar um excelente festival, com transparência e agilidade nas respostas aos grupos participantes. Além dos troféus, haverá premiação em dinheiro e brinde surpresa aos melhores bailarinos. Acredito que isso estimule a participação dos bailarinos, tornando o evento ainda mais competitivo. Receberemos grupos de dança de toda a nossa região, e isso fomentará nossa cultura e o comércio local. Além disso, a população pinhalense desfrutará de um belíssimo espetáculo de dança, tendo oportunidade de assistir a apresentações bastante diversificadas, do balé clássico às danças urbanas. Os jurados já foram selecionados pelo nosso diretor artístico, o bailarino Lourenço Zanelo, e, em breve, eles serão divulgados na página oficial do evento no Facebook [Codai Pinhal]. Os jurados são profissionais técnicos e artísticos, com conhecimento específico de cada modalidade. Minhas expectativas para o Codai são as melhores possíveis, com teatro lotado e uma belíssima tarde de apresentações. Seis grupos conceituados da região já confirmaram participação no festival. Tive a oportunidade de conhecer o trabalho dos grupos que já se inscreveram, e por isso falo com propriedade que Espírito Santo do Pinhal está ganhando mais um presente cultural. A Mazan tem orgulho de ser a empresa realizadora do projeto, e nossa equipe garante a todos os pinhalenses que ao menos uma vez por ano será realizado esse belíssimo espetáculo em nosso município. Aproveito a oportunidade para agradecer a todas as empresas que estão patrocinando o Codai, pois são elas que ajudam a impulsionar a cultura do município. Faço ainda um agradecimento especial ao Departamento de Cultura pelo apoio recebido.

REPRODUÇÃO

Encontrado

PERENES CONTOS

Quando se decide não escrever mais sobre o amor ou sobre qualquer sentimento, seu mundo está em pedaços, é tão ruim quanto achar que sobrevive e não vive, e a pior parte de tudo é perceber que não pode parar de escrever, pois assim morreria. Seu coração comanda cada ação. Seu coração quer que você grite mesmo que você não consiga mais, mesmo que a motivação tenha acabado. O amor é mais forte que qualquer arma, mais forte que qualquer desânimo. Encontrar no mundo um anjo único é como se encontrar em meio às chamas que comem e despedaçam todos que aqui estão.

Seus olhos castanhos escuros brilhavam mesmo em meio à escuridão e à esperança que eu via mesmo em meio à desgraça; desapareceu por minha culpa. Eu te encontrei, mais uma vez, como em um sonho. Você me guiava para a saída do inferno. Você me salvou.

Suas mãos me tocavam como se estivesse tocando seu velho violão, sua boca me acariciava como se estivesse tocando algo que a qualquer momento quebraria. Você cuidou e ajudou, mesmo quando eu fui o mal em sua vida, mesmo quando não merecia.

E passei a te amar nos dias mais tempestuosos, nos dias mais felizes. Em todos os dias seria eterno, mesmo que o eterno não existisse; seria a única promessa que poderia cumprir por toda a vida. E, por você, havia uma razão para continuar a escrever.

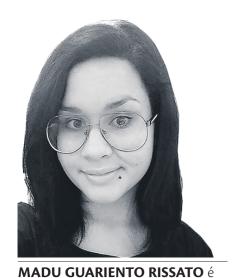
Relembrar de nossos encontros e desencontros me arde o peito e me faz lembrar o quão duro foi para te encontrar no meio de tantos outros milhões de pessoas. Talvez eu não tenha visto, mas você havia me achado. Você, que fez tanto por nós mesmo não sabendo, mesmo não procurando. Você me encontrou.

Encontrar cartas escritas à mão para amores de infância me faziam lembrar do quão boba eu era, do quanto me distanciava do mais verdadeiro e puro amor. Lendo algumas coisas, vi apenas uma verdade: que ao lado do amor, palavras são em vão, palavras nada mais são que mentiras deslavadas, e o verdadeiro amor se dá todo dia. O amor se doa, o amor é mais que palavras. O amor é a magia que existe no mundo. Ele é o que faz tudo fazer sentido.

Quase te perder me fez rever todas as minhas atitudes e meus atos de covardia. Perder-te fez com que eu me perdesse, fez meus neurônios queimarem, me fez morrer por dentro; me fez mudar. O amor muda, o amor pode te tornar alguém melhor. O amor pode fazer milagres em nosso mundo.

Você nunca seria um simples anjo, seria aquele que salvou minha existência, salvou minha vida. Um anjo que me reergueu com todas as suas forças.

Você aceitou esse amor de volta e, em seus braços, encontrei mais uma vez o real motivo do mundo, o amor, a mais pura verdade. A plenitude encontrei na felicidade do amor, foi isso que aprendi. O amor se dá.

Um anjo que me encontrou, um anjo que se deu a mim.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Missão cupido

REPRODUÇÃO

Uma história que mistura Olimpo e dramas adolescentes. Eros é a deusa do amor, e suas flechas áureas são responsáveis por unir corações perfeitos um para o outro. Mas quando se trata da própria vida amorosa, a deusa pode ser um pouco menos eficiente. Depois de ser expulsa do Olimpo por se apaixonar por Oríon, Eros é banida para Nova Jersey, sem os seus poderes. Para retornar ao conforto de sua antiga vida, ela precisa juntar três casais mortais apenas com a intuição. Eros identifica sua primeira vítima: Charlie. Novo na escola e louco para se livrar da fama de nerd, ele é perfeito para as maquinações da deusa... Até conhecer Katrina. Será que o cupido perdeu o talento?

Título: Missão cupido • **Autor**: Kieran Scott • **Título Original**: Olny Everything: A true romance • **Tradutor**: Natalie Gerhardt • **Gênero**: Jovem Adulto • **Páginas**: 352 • **Formato**: 14 x 21 x 2 cm • **Editora**: Galera Record

Cadu e Mari

REPRODUÇÃO

Mariana trabalha em uma badalada revista de moda. Tem um bom salário, é muito competente... E tem uma queda pelo chefe, daquelas bem poderosas. Eles vivem em mundos completamente diferentes, e Mariana sabe que nunca acontecerá nada entre os dois. Até que Carlos Eduardo repara que sua secretária é muito, muito bonita. O amor entre os dois é arrebatador, e Cadu e Mari sentem que nasceram um para o outro. Mas as coisas logo começam a desandar. Talvez Cadu ainda não esteja preparado para confiar em uma pessoa que teve uma vida tão diferente da sua; talvez Mari ainda não se sinta segura em dividir sua realidade com o chefe. Para viver esse amor, os dois precisarão enfrentar preconceitos e vencer intrigas. Será que estão prontos?

Título: Cadu e Mari • **Autor**: A. C. Meyer • **Gênero**: Romance brasileiro • **Páginas**: 280 • **Formato**: 16 x 23 x 1,5 cm • **Editora**: Galera Record

Cinema

O Poderoso Chefinho

Um bebê falante que usa terno e carrega uma maleta misteriosa une forças com seu irmão mais velho invejoso para impedir que um inescrupuloso CEO acabe com o amor no mundo. A missão é salvar os pais, impedir a catástrofe e provar que o mais intenso dos sentimentos é uma poderosa força.

REPRODUÇÃO

Título Original: The Boss Baby | **Elenco:** Alec Baldwin, Tobey Maguire, Lisa Kudrow, Jimmy Kimmel, Steve Buscemi | **Gênero:** Animação | **Duração:** 1h37 | **Origem:** EUA | **Direção:** Tom McGrath | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Fox Film do Brasil.

PROGRAMAÇÃO DE 29/3 a 5/4

A Bela e a Fera (dublado) 3D 10 anos
16h30
21h
30/3 a 5/4
O Poderoso Chefinho (dublado) 3D Livre
14h30 – Todos pagam R$10,00
19h

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.
Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. (Pop.) Parado em um local por bastante tempo
2. O **Raposo**, sertanista tido como responsável pela fixação das atuais fronteiras dos estados sulinos do Brasil
3. (Anat.) Elevador, eretor / O pronome que precede **ele**
4. Que pode ser limpo
5. As iniciais do ator paulista **Gianecchini** / Campânula destinada a resguardar do pó objetos delicados
6. Organização para a Libertação da Palestina / Cavalo fraco, de pequena estatura
7. Única ou quase única / Uma festa jovem de longa duração
8. Um instituto pesquisador da opinião pública / A atividade que o método Braille possibilitou aos cegos
9. Cuidadoso / O símbolo de um elemento químico usado em ligas metálicas, em baterias etc.
10. (José de) Poeta e romancista autor de "Senhora" (1829-1877)
11. Diretório Acadêmico / Tosquiada
12. Uma inesquecível **Monroe** do cinema
13. A capital do Piauí.

VERTICAIS
1. Apavorado
2. Símbolo de **caloria** / (Anat.) Pequena protuberância óssea situada entre as sobrancelhas
3. Uma assinatura a honrar / Conjunto de pessoas que descendem de um indivíduo ou de um casal / O balido da ovelha
4. No futebol, amortecer a bola / (Fig.) Mencionar, citar
5. Abastecer / Placar
6. Aparelho que facilita a circulação de ar na água, melhorando a oxigenação / Terra fértil no meio de um deserto
7. As iniciais da atriz **Secco** / Um tipo de conjunto canoro / Competição automobilística de regularidade
8. Que dá medo / Símbolo de **Dina**, unidade de metrologia em física
9. Nascida no Chile ou no Equador.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ COM LETRAS

Mel, fubá e queijo

Bolso fraco e preços fortes são definitivas razões para cada vez menos se comer fora. O prazer sucumbe à saúde das finanças.

E como é bom redescobrir o regalo que é a cozinha doméstica entre amigos. O acolhimento de um risoto com carne assada, o abraço de uma pasta al dente com molho caseiro, o aconchego de um salame com vinho, a refrescância ácida de um ceviche de tilápia com frutas da estação, a potência rústica de uma vaca atolada, a simplicidade linda de um frango com quiabo, a perfeição trivial de uma omelete com queijo e tomate, a crepuscularidade sanjoanense de um bauru de lombo feito em chapa de quintal...

Enfim: cerveja gelada, pão, azeite e sal. Nacos básicos de deleites.

Envelhecer é ficar mais chato, mais seleto, mais crítico. E nos meus firmes passos rumo ao cinquentenário tenho evitado algumas ciladas gastronômicas, principalmente aquelas que cobram muito por repastos medianos. Sazon demais e alma de menos. Freezer em detrimento do frescor. Preocupação com marketing para mascarar o desgosto que sai das panelas.

Teorizo e devo praticar. Também por isso o restaurante Opção em Pinhal foi o eleito para o jantar dos meus 47 anos. Não que lá seja o lugar ideal para uma conta parcimoniosa. Não mesmo. Mas, se há verba extra para ocasiões especiais, o Opção é a opção cabal para se sensibilizar com o que vai à mesa.

Alessandra Lourenço, a chef, já falei e repito, é dona de uma notável capacidade de cozinhar em altíssimo estilo. Pratos bonitos, elegantes, equilibrados. Pontos perfeitos de cocção. Ela tem o condão de mesclar harmonicamente sabores contrastantes. Alê nunca surfou nos modismos moleculares de espumas e fumaças, tampouco ousou além da medida só pra fazer barulho. O trabalho dela é assentado em pilares clássicos, na percepção lúcida de que é sobre a comida que os holofotes devem estar.

Aponto, ainda, o admirável apreço da jovem chef pelos ingredientes do entorno da aldeia. Nas suas obras culinárias há mel e fubá de fazendas pinhalenses, hortaliças de pequenos produtores locais, queijos do sul de Minas, entre vários itens nos quais caberia sem contestação o carimbo "terroir".

Tímida e gentil, Alê Lourenço circula no salão para colher as exclamações dos comensais. Sinto-a um pouco desconfortável nessa posição de relações públicas. Como também sinto, e aplaudo, a grandeza que é o seu apuro técnico comandando o fogão de uma das melhores casas de refeição da região.

Alessandra faz arte! Faz em Pinhal! E faz bem!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES RETICENTES

You have a new message

REPRODUÇÃO

1

Um quarto de Lexotan, um quase nada, se você mastigar a calma vem na hora —como uma fada invadindo a sala entre tules e incensos. Eu disse, dei a dica, ela no fundo ignora cem por cento do que falo. Lá está, com seus dois olhos que nem piscam, vidrados no monitor do notebook e dando o comando de atualizar página a cada quarenta segundos. Ainda se esperasse algum resultado de biópsia, mas não. Era a ansiedade sem causa aparente, a mim e a quem mais chegasse e não soubesse o que exatamente ela aguardava. E dá-lhe doze e-mails do Groupon, cinco das lojas Americanas e suas black, blue, white and pink fridays. Adidas e sua coleção da nova temporada, o mundo é dos nets mas poderia ser dos pets, uma ninhada de beagles nessa campanha. Ela se ajeita na cadeira, respira fundo, faz um alongamento de cervical e fecha os lindos olhos muito mais meus que dela. E a mais certa de todas as verdades do mundo é que se trava agora um duelo entre seus lados —um ansiando para que a mensagem chegue e o envelopinho pisque e outro que desejaria tudo menos a angústia de abri-lo e deparar-se com a crueza cortante do que já adivinhava. Aquilo que não queria ver, se chegasse, mas que acabaria com a morte lenta dessa espera, esse desacontecer fatal. Definitivamente o Criador não desenhou suas criaturas para a paciência.

2

Leve três pares de sapatênis por R$ 199,90. Assine a petição do Greenpeace pelo Santuário das Baleias do Atlântico Sul, Shoptime, Peixe Urbano, Tecnomídia, Bradesco Previdência. Alterna agora entre o "verificar e-mails" e o F5 do teclado, para variar um pouco. Olha pra mim um instante, vai. Que seja só de soslaio, mas dá um fiozinho de atenção e dormirei nas nuvens. Saiba do aflito que viro vendo a aflição sua. Agora ela cabeceia, começa a "pescar", rendida ao cansaço vão. Desperta com o apito da ronda noturna, limpa os óculos redondos. Parece estar rezando, mas será? Um milhão de caixas de bombons suíços em troca de cinco minutos dos seus pensamentos. Ser feliz pode ser simples: deixa que seja minha essa mensagem que não vem.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www. cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

Fatos ou boatos? 3

Concluindo. Doutor Armando Mondadori atendia a todos com muito zelo, não cobrando consulta nem cirurgia de pessoas pobres. Foi benemérito destacado. Além de médico na Escola Agrícola, mantinha consultório e residência na Rua Marquês do Herval. Por ocasião do Natal e Ano Novo trazia, nos bolsos do paletó, talões de "vale-sorvete" do Bar Santa Terezinha, que, prodigamente, distribuía entre a criançada, principalmente, para as mais necessitadas. Uma verdadeira festa! A manifesta gratidão popular até hoje está presente junto ao seu túmulo, no cemitério municipal, através das incontáveis velas que lá são acesas, especialmente no dia de finados.

Os bailes no GPEA, Comercial, Bangu e Clube eram sempre eventos sociais marcantes. Compareciam com frequência renomadas orquestras em nossos salões. Sílvio Mazzuca, Nelson de Tupã, Ruy Rey e nossa inesquecível Orquestra Cacique, sob a batuta do extraordinário maestro Élcio Torres. Alfaiates e costureiras esmeravam-se na confecção de ternos e vestidos carregados de arte e beleza.

No carnaval, a alegria e beleza dos desfiles, escolas de samba e carros alegóricos marcaram época. Para ser campeã, cada escola de samba movimentava seus batalhões de artistas e artesãos, passistas e compositores, fazendo brilhar com destaque suas rainhas, que retratavam a beleza e graça da mulher pinhalense, encantando os corações de todos os jovens foliões. Os carros alegóricos, então, mostravam criatividade, beleza e esplendor da genuína festa brasileira. O Cisne, Águia, Disco Voador, Foguete Espacial, a Locomotiva, o Monjolo, entre outros tantos, encantaram gerações e consagraram nosso carnaval.

O calendário de julho era acanhado para as incontáveis atividades da histórica Pin-Pauli. Bailes de abertura, de escolha da rainha e de encerramento satisfaziam moços e moças. Voleibol, atletismo, futebol de salão, xadrez, tênis de mesa, basquete e futebol garantiam a alegria dos atletas como uma olimpíada, em disputas duras e cheias de garra, agitando torcidas frenéticas, aguerridas e briguentas. O teatro e jornal da Pin-Pauli colocavam arte e cultura no evento. Os presidentes pimpaulinos ficavam na história da cidade. Com apoio do dr. José Rubens Bartolomei e ajuda destacada do Lequito, Paulo de Tarso e Deo, o presidente Maurito Del Guerra trouxe até o Laudo Natel, governador do Estado de São Paulo, para participar da abertura oficial da XVI Pin-Pauli, em cerimônia realizada no coreto da Praça da Matriz. A cidade ficava colorida de vinho e amarelo, cores da Pin e da Pauli.

Em todos esses relatos há muita versão duvidosa e outras tantas nutridas pela mais pura verdade. Para você, quais são os Fatos e os Boatos? Acreditar é muito simples. Difícil é crer. Por quê?

Acreditar é dar crédito por ouvir dizer, sem analisar criteriosamente os fatos dentro da ciência, do aceitável e do bom senso, sem subestimar a inteligência como acontece com os dogmas.

Acredita-se por acreditar, sem contestação. Crer é acreditar naquilo que é axiomático. Pela clarividência dos fatos, eles necessitam ser pesquisados, virem à baila, para serem provados. Será que essas histórias pinhalenses, depois dos contraditórios, resistem à crença do leitor? Será que...?

Acredita-se por acreditar, sem contestação. Crer é acreditar naquilo que é axiomático. Pela clarividência dos fatos, eles necessitam ser pesquisados, virem à baila, para serem provados. Será que essas histórias pinhalenses, depois dos contraditórios, resistem à crença do leitor? Será que...?

ANTONIO CARLOS FENÓLIO, pinhalense, 71 anos, professor primário formado na Escola Normal do I.E. Cardeal Leme, diretor de escola aposentado e um dos felizes corintianos

Distúrbio da fala (Articulação de sons)

EVALDO
JOSÉ BIZACHI
RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

Igualmente desastrosas são duas situações: a providência certa na hora errada; a providência errada na hora certa.

A fala é o resultado complexo da participação de várias estruturas com funções diferentes. Quando uma delas estiver alterada acarretará o seu comprometimento, mesmo que as demais permaneçam íntegras. Como seus mecanismos de produção são pouco conhecidos pelos leigos, a fala torna-se alvo de práticas muitas vezes absurdas para se tentar corrigi-la quando comprometida. A prática mais frequente é a "briga" com a boca da criança. Os modelos corretos dos sons distorcidos são apresentados com muita ênfase, ao lado da ordem para que sejam repetidos.

Na realidade, qualquer som alterado apenas significa que está ocorrendo alguma falha no complicadíssimo sistema envolvido nesse processo.

Para esclarecer melhor, vou usar como comparação o exemplo das medidas de temperatura entre dois indivíduos. Ambos estão com 38 graus de temperatura, portanto com febre, mas a febre dos dois pode ter sido causada por motivos diferentes, com implicações que exigem procedimentos também diferentes. Ou ocorrer o contrário: os dois podem apresentar febre com temperaturas desiguais, por um mesmo motivo. Assim como há casos de febre com temperaturas elevadas devido a uma simples gripe, há casos de febre com temperaturas pouco alteradas no decurso de doenças mais graves que a gripe. Com esse exemplo, quero argumentar que o importante não é o resultado da medida de temperatura, mas o fato da temperatura estar alterada. Nenhuma família leva o filho a um pronto-socorro para tratar a pele quente, quando se sabe que a febre é apenas consequência.

Voltemos à fala. Já disse que é resultado da participação de vários componentes. Do mesmo modo que no exemplo acima, também pode acontecer de duas crianças não conseguirem produzir os mesmos sons por causas diferentes, assim como pode ocorrer de duas crianças não produzirem sons diferentes, embora pelo mesmo motivo. Há crianças que omitem ou trocam muitos sons da fala por motivo relativamente simples, da mesma forma que há outras que apresentam trocas discretas por motivos sérios. Ou seja, como no exemplo das diferenças de temperatura, o importante não é o som ou os sons omitidos ou trocados, mas o fato de acontecer a distorção. Significa que há "algo" de errado por trás e que não estão funcionando bem um ou mais componentes do complicadíssimo mecanismo da sua produção. Normalmente, os pais de criança

> Apesar do distúrbio da fala (articulação de sons) ser o aspecto que mais chama a atenção, nem sempre é o único, ou o mais importante, nos quadros clínicos que envolvem a comunicação e que interferem na socialização e na adaptação da criança

com distúrbio da fala demoram muito para recorrer à ajuda de um especialista. Têm amostragem que os levam a achar que a criança pode falar certo, mas que fala errado só para irritar ou porque não capricha, porque tem preguiça, porque é mimada, porque quer fazer graça, chamar a atenção etc. Não raro há quem recorra à pressão exagerada para que a criança "fale certo". Isso acontece porque sons produzidos isoladamente podem aparecer da maneira correta, para em seguida surgirem distorcidos, ou omitidos, quando têm de ser articulados em sequência na fala fluente. Uma coisa é o som isolado, outra, completamente diferente, é o som associado a outros, numa fluência. É mais ou menos o que acontece com quem está aprendendo a ler as notas musicais. Para quem nunca estudou música, em meia hora é possível aprender a nomeá-las isoladamente, mas será impossível identificá-las numa partitura musical.

Obrigar a criança a repetir os sons corretamente, sem orientação profissional, apenas a assusta e constrange. O comprometimento da fala, por si só, já coloca a criança em situação difícil. Assim, quanto mais pressionada, coagida a falar "certo", só piora a autoimagem pela conscientização da dificuldade. O importante é que seja levada o mais cedo possível para orientação e tratamento, que atualmente conta com avanços significativos dentro da medicina foniátrica. Essa conduta favorece a maior rapidez e eficiência do oportuno tratamento fonoaudiológico, e de outras ajudas que se fizerem necessárias, pela melhora da condição de resposta e da capacidade de interação da criança.

Isso é muito importante porque os mecanismos que garantem a fala são os mesmos, entre outros, que mais tarde serão exigidos de maneira muito mais eficiente, nos processos de aquisição e de automatização da leitura e da escrita (alfabetização).

Apesar do distúrbio da fala (articulação de sons) ser o aspecto que mais chama a atenção, nem sempre é o único, ou o mais importante, nos quadros clínicos que envolvem a comunicação e que interferem na socialização e na adaptação da criança.

DETOX DE VERDADE

Como a dieta detoxificante pode melhorar a saúde e auxiliar no emagrecimento

Alimentos Detox são capazes de turbinar a eliminação de toxinas, mas é preciso cuidados para que esse benefício reflita, de fato, na balança

DA REDAÇÃO
edacao@opinhalense.com

Certamente você já ouviu falar do Detox —um dos métodos mais populares quando o assunto é boa forma. Cada vez mais em evidência, o termo é comumente associado ao emagrecimento. Porém, você sabia que o verdadeiro Detox consiste em muito mais do que isso? E ainda: que para refletir na balança o método requer mudanças que vão muito além da ingestão do famigerado "suco verde"? Quando seguida adequadamente, essa dieta é capaz de melhorar a saúde e combater diversos processos inflamatórios, benefício que, por consequência, pode ajudar a reduzir o peso. Porém, aqueles que apostam numa alimentação genuinamente detoxificante ganham também em imunidade, na prevenção de doenças e, até mesmo, no combate ao envelhecimento precoce. Quer saber como inserir o Detox na sua vida de maneira realmente eficaz e conseguir melhorar tanto a aparência quanto a qualidade de vida? Saiba mais agora.

Moda x necessidade

Você sabia que nosso organismo é plenamente capaz de combater os agentes nocivos e eliminar toxinas que porventura possam causar danos? Órgãos como o intestino, os rins e, principalmente, o fígado são responsáveis por barrar a ação de toxinas que representam uma ameaça à nossa saúde. Sendo assim, porque o Detox se tornou tão popular e porque precisamos dele?

De acordo com a nutricionista Joanna Carollo, essa necessidade surgiu, principalmente, como consequência do estilo de vida atual. "Além de estarmos cada vez mais expostos a poluição —seja da água, do solo ou do ar— está cada vez mais difícil dedicar um tempo à alimentação genuinamente saudável, ou seja, natural. Pode parecer imperceptível, mas ao consumir um número cada vez maior de produtos industrializados, estamos aumentando também a ingestão de elementos químicos potencialmente nocivos à saúde."

DEPOSITPHOTOS

Conforme explica a profissional da Nova Nutrii, especializada em nutrição clínica, esse processo aumenta a "intoxicação do organismo", forçando um trabalho maior, sobretudo, do fígado, que nem sempre será capaz de dar conta da eliminação das toxinas. Além disso, existe o outro lado da moeda: "Para que processo de detoxificação orgânico funcione normalmente, o organismo precisa estar bem nutrido —o que dificilmente ocorre numa dieta baseada em alimentos altamente processados." O resultado: maior vulnerabilidade a doenças, inflamações, inchaço, constipação e, até mesmo, mau humor e irritabilidade.

Emagrece mesmo?

Embora se baseie, antes de tudo, na melhoria da saúde, é inegável que o Detox ganhou notoriedade em virtude do apelo fitness. A busca pelo emagrecimento é uma das principais razões pelas quais o método conquistou, e continua conquistando, tantos adeptos. Contudo, existe base para afirmar que o Detox emagrece? De acordo com a nutricionista, a eventual perda de peso é uma consequência da limpeza do organismo e não de uma fórmula milagrosa. "Com o organismo "intoxicado" aumenta a retenção de líquidos e a própria inflamação do tecido adiposo, o que propicia o acúmulo de gorduras. Pessoas com este problema encontram maior dificuldade em eliminar o inchaço e o excesso de peso, pois o organismo não está trabalhando como deveria. Uma vez corrigida a dieta, especialmente apostando em alimentos que facilitem a detoxificação, esses sintomas tendem a diminuir —o que para muitas pessoas pode culminar na redução de medidas."

Contudo, a nutricionista alerta que o Detox não é tão simples quanto parece: "muitas pessoas acreditam que basta fazer um suco com um ou mais ingredientes 'verdes' e tomá-lo uma vez ao dia para ver os benefícios, quando na verdade é preciso contar com todo um cardápio balanceado para que a detoxificação aconteça." Para Joanna, isso não significa que os sucos verdes sejam ruins, mas que, isoladamente, não são totalmente eficazes para surtir o efeito esperado.

Como seguir corretamente

Quando se trata de alimentação, o método pode ser um grande aliado da saúde e, por que não, da boa forma? Independente da motivação, para que o objetivo seja alcançado é fundamental seguir alguns preceitos que, aliados aos "alimentos detoxificantes", configuram um Detox genuíno. De acordo com Joanna, essa dieta pode variar de acordo com o perfil do indivíduo, porém, de maneira geral, segue algumas premissas, a saber: priorizar o consumo de alimentos naturais: "É muito importante investir em alimentos de verdade, ou seja, aqueles que encontramos na feira. Eles devem ser a base da alimentação, pois são altamente nutritivos e ricos em fibras. Se possível, opte pelos orgânicos, pois são livres de agrotóxicos e fertilizantes, o que contribui para menor consumo de toxinas."; minimizar a ingestão de alimentos processados: "De nada adianta investir no tal suco verde pela manhã e recorrer ao biscoito recheado no lanche da tarde. Dessa forma, o indivíduo estará 'repondo' o que o organismo luta para eliminar. Para ser eficaz, é fundamental reduzir o consumo de alimentos ricos em gorduras, conservantes, corantes e aromatizantes durante a dieta. E se esse hábito for incorporado à rotina, a saúde só tende a ganhar."; e hidratar-se bem: É fundamental para propiciar a eliminação das toxinas através da urina, suor e bílis. Além disso, com o aumento do consumo de fibras, a ingestão de líquidos é fundamental para que elas auxiliem nesse trabalho. Contudo é importante lembrar que "refrigerantes, bebidas industrializadas e o álcool devem ser evitados ao máximo. Além disso, é extremamente desejável evitar o açúcar nessa fase".

Suplementação vale a pena?

Graças a sua popularidade, é cada vez mais comum encontrarmos suplementos Detox no mercado, porém, eles são realmente necessários? De acordo com a nutricionista, o seu uso pode ser uma alternativa para aqueles que querem melhorar o processo, mas não conseguem incluir todos os "alimentos Detox" na dieta. "Tomar um suco de couve ou um beber água com limão diariamente pode não ser tão prático ou, até mesmo, agradável a todas as pessoas. Sendo assim, esses produtos podem ser uma opção para quem está seguindo a dieta e não tem tempo de investir nessas preparações."

Outro benefício apontado por Joanna está relacionado à disponibilidade de certos nutrientes. "Alguns alimentos altamente nutritivos não são tão fáceis de encontrar e muito menos de incorporar a dieta, como é o caso da clorela, uma alga rica em clorofila e de extremo poder detoxificante. Para se ter uma ideia, ela é um dos elementos mais potentes na eliminação de metais pesados do organismo. Nesses casos, a suplementação é uma forma interessante de obter o melhor desse alimento sem ter que, necessariamente, consumi-lo." Contudo a profissional alerta: assim como os sucos, suplementos não fazem milagres sozinhos. "É preciso que toda a alimentação contribua para tal, sendo balanceada e nutritiva. Além disso, é fundamental buscar orientação profissional antes de incluir esses produtos na rotina."

É pra qualquer pessoa?

Para finalizar, a nutricionista lembra que o Detox não pode ser seguido deliberadamente e, muito menos, por qualquer pessoa: "Como sempre, é altamente recomendado que gestantes, nutrizes e pessoas com problemas de saúde jamais façam qualquer tipo de dieta sem consultar um médico —hábito que é extremamente aconselhável a qualquer pessoa. Contudo, quando falamos em dieta Detox, é preciso analisar se ela é realmente necessária e, sobretudo, por quanto tempo. Afinal, é uma estratégia alimentar temporária, que visa, justamente, fazer uma faxina periódica no organismo." **NOVA NUTRII**

SINAL VERDE: O QUE TURBINA O DETOX

Couve: Não é à toa que a couve é praticamente um item obrigatório no "suco verde". Rico em vitaminas do complexo B, em especial a vitamina B7, o alimento é capaz de beneficiar o processo digestivo e facilitar o trabalho do fígado. Outras hortaliças de coloração verde como o salsão, a salsa e o espinafre também são grandes aliadas da detoxificação.

Limão: Diurético, combate o inchaço e a retenção de líquidos. É rico em vitamina C, o que melhora a imunidade e a cicatrização. É capaz de regular a absorção do açúcar e também ajudar na digestão, isso graças a sua alta concentração de ácido cítrico. Além disso, conta com o terpeno, um composto que ajuda na "limpeza" do fígado.

Pepino: composto quase que totalmente por água, também é diurético, o que favorece a eliminação de impurezas. Rico em fibras, vitaminas e sais minerais, é benéfico para os rins e para a digestão;

Gengibre: além de termogênico —o que favorece o metabolismo e pode ajudar no processo de emagrecimento—, é rico em antioxidantes e possui ação anti-inflamatória, agindo, especialmente, no fígado.

Maçã: rica em ácido málico, ajuda no trabalho da bílis, abrindo caminho para que essa substância atue no fígado. Além disso, por ter alta concentração de pectina —um tipo de fibra solúvel— reduz a absorção de gorduras e impede que elas se acumulem no órgão.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 8 DE ABRIL DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 151 | CONCLUÍDA ÀS 19H17 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

GREVE DOS SERVIDORES ACABA APÓS ACORDO NO MPT

Os servidores municipais voltaram ao trabalho ontem, 7, depois de 10 dias em greve, que começou em 28 de março, após três propostas do Executivo serem rejeitadas. Na audiência, ficou definido que os funcionários receberão 2,5% no mês de março e mais um reajuste de 1,75% a partir da folha de outubro. Apesar de a discussão ter girado em torno do índice de reajuste salarial, é bom lembrar que a prefeitura está concedendo, desde a primeira proposta, outros benefícios aos funcionários, que também influem diretamente na renda dos servidores A5

COMISSÃO TRABALHA PARA SOLUCIONAR PENDÊNCIAS QUE IMPEDEM INSTALAÇÃO DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO

Sergio Del Bianchi Junior criou uma comissão dirigida pelo diretor Mário Barbosa, do departamento de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, para solucionar as pendências legais que impedem que novas empresas se instalem no local e gerem empregos para os cidadãos e renda para o município A5

BRASIL TEM 19 CIDADES ENTRE AS 50 MAIS VIOLENTAS DO MUNDO

O Brasil foi o país com o maior número de cidades entre as 50 mais violentas do mundo em 2016, segundo a lista divulgada sexta-feira, 7, pela ONG mexicana Conselho Cidadão para Segurança Pública e Justiça Penal. O país possui 19 municípios no ranking. "Das 50 cidades da lista, 19 estão no Brasil, oito no México, sete na Venezuela, quatro nos Estados Unidos, quatro na Colômbia, três na África do Sul, duas em Honduras, uma em El Salvador, uma na Guatemala e uma na Jamaica", afirmou a ONG. Na décima posição no ranking, Natal é a cidade mais violenta do país, com 69,56 homicídios por 100 mil habitantes. O município é seguido por Belém e Aracaju. A lista inclui ainda Feira de Santana (15º), Vitória da Conquista (16º), Campos dos Goytacazes (19º), Salvador (20º), Maceió (25º), Recife (28º), João Pessoa (29º), São Luís (33º), Fortaleza (35º), Teresina (38º), Cuiabá (39º), Goiânia (42º), Macapá (45º), Manaus (46º), Vitória (47º) e Curitiba (49º). Com 130,35 homicídios por 100 mil habitantes, Caracas, na Venezuela, aparece no topo do ranking das mais violentas do mundo, seguida por Acapulco, no México, e San Pedro Sula, em Honduras. Segundo a ONG, a repetição da posição da capital venezuelana por dois anos seguidos confirma a crise criminal no país. Em relação a 2015, duas cidades brasileiras deixaram o ranking no ano passado: Porto Alegre e Campina Grande. Segundo a ONG, os níveis de violência na América Latina não são uma surpresa e refletem a impunidade. No Brasil, ela atinge 92% dos homicídios, na Venezuela, El Salvador e em Honduras, chega a 95%. A lista da ONG é baseada no número de homicídios por 100 mil habitantes e analisa municípios com mais de 300 mil habitantes.

RICARDO LEIZER|MITSUBISHI

INÉDITA NO BRASIL, PROVA QUE MESCLA ASFALTO E TERRA SURPREENDE DUPLAS DA MITSUBISHI CUP GRAÇAS AO FORMATO DESAFIADOR

Um misto de rali com prova de pista. Assim é o rallycross, uma modalidade que une a perícia da pilotagem off-road com a precisão e a técnica das disputas no asfalto. Com esse conceito, a Mitsubishi Motors estreou a mais nova prova do automobilismo brasileiro no último sábado, 1º. Mais do isso, fez o público vibrar a cada curva e os pilotos não se conterem de tanta alegria de estar iniciando algo novo, divertido e muito prazeroso. A novidade estreou na programação da Mitsubishi Cup, rali cross-country de velocidade mais tradicional do Brasil. O palco das disputas foi o Autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu (SP), onde foi construída uma pista com 1.300 metros de extensão mesclando grama, terra e asfalto. No começo do dia as duplas disputaram duas provas no rali cross-country para depois entrarem na pista. As disputas contaram com classificação individual e as baterias, semifinais e finais onde quatro ou cinco carros disputavam simultaneamente. O público presente torcia a cada curva e vibrava ainda mais com as ultrapassagens. "Foi show de bola, uma adrenalina fora do normal, bem divertido", empolga-se o piloto Thiago Rizzo, campeão na categoria L200 Triton ER Master. "Foi uma surpresa o rallycross, uma experiência totalmente diferente, que a maioria gostou", afirma Marcos Chueda, piloto da categoria Pajero TR4 ER. A8

CONSELHO TUTELAR PRESTA CONTAS E CÂMARA TEM SESSÃO TENSA NA TRIBUNA LIVRE

Conselheiras tutelares foram à Câmara Municipal a convite do vereador Jhonny Laurindo para que pudessem mostrar dados da entidade e, na oportunidade, falaram sobre o trabalho do Conselho Tutelar (CT). O metalúrgico Matheus Henrique da Silva, a diarista Márcia Alessandra Valdambrini de Oliveira Souza e a presidente do Sindicato Elisabete Spinelli falaram sobre a greve dos servidores; o servidor municipal Antonio Roberto de Souza (Betão) usou a Tribuna Livre para comentar sobre as piscinas do estádio municipal Fernando Costa. A4

CHOCOLATE PODE SER ALIADO DA DIETA E, ATÉ MESMO, FAVORECER A BOA FORMA

Conheça os principais benefícios que o consumo regular do doce pode trazer para a sua saúde B4

opinião

EDITORIAL

A volta à normalidade

Os servidores municipais voltaram ao trabalho ontem, 7, após 10 dias em greve. A greve começou em 28 de março, após três propostas do Executivo: a proposta inicial de acréscimo de R$ 65, a ser incorporado no salário-base com todos os reflexos legais, foi rejeitada na assembleia em 15 de março; a segunda contraproposta —aumento de 2,5%—, também rejeitada por unanimidade pelos 129 servidores presentes na assembleia geral, realizada na sede do Sindicato na noite de 22 de março, quando decidiram pela deflagração da greve; e a terceira —já em greve— concessão do reajuste de 2,5% acrescido da incorporação imediata do índice de 2,26% para o ano seguinte, além da inflação registrada no período. O Sindicato aceitava o reajuste da inflação —4,76%.

Na quinta-feira, 30, o Ministério Público do Trabalho (MPT) ajuizou ação de dissídio coletivo de greve com pedido liminar determinando a manutenção de 50% do efetivo de servidores de Espírito Santo do Pinhal em atividade nos serviços essenciais do município, tais como educação —ensino básico (creches) e fundamental 1 (1º ao 4º ano)—, saúde, transporte de pacientes e coleta de lixo, sob pena de incidência de multa diária de R$ 5 mil por trabalhador que não cumprir a ordem. A ação decorreu de um pedido de mediação feito pelo Município de Espírito Santo do Pinhal ao Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Pinhal e Santo Antonio do Jardim após 3 dias de greve no município. O desembargador do trabalho e vice-presidente judicial, Edmundo Fraga Lopes, designou audiência de tentativa de conciliação e instrução para quinta-feira, 6, às 13h30.

Na audiência, ficou definido que os funcionários receberão 2,5% no mês de março e mais um reajuste de 1,75% a partir da folha de outubro.

Apesar de a discussão ter girado em torno do índice de reajuste salarial, é bom lembrar que a prefeitura está concedendo, desde a primeira proposta, muitos outros benefícios aos funcionários, que também influem diretamente na renda dos servidores.

Enfim, como antevíamos no editorial anterior Prerrogativas e obrigações, "que a audiência de conciliação sobreponha para o bem da população", acabou ocorrendo. Acabou a greve, a prefeitura —sem atropelos— volta a enfocar nas inúmeras demandas, os oposicionistas vão procurar outros motes e a população —que geralmente paga o pato— terá os serviços sem paralisações novamente

O Executivo propõe a implementação do plano de carreira, com comissão composta por representantes do Sindicato, do Executivo e Legislativo; concessão de licença-maternidade de seis meses; licença gala passaria a ser de cinco dias, a mesma da licença nojo; aceitação de atestado de acompanhante para funcionário que acompanhou o filho em consulta médico ou odontológica; cesta básica com aumento de 10% e com o acréscimo de novos itens. A prefeitura ainda pagará 100% do valor do plano odontológico, oferece a concessão de quatro faltas abonadas, a reforma de refeitório e construção de sanitários na oficina municipal e no cemitério Parque das Acácias, além da reforma da guarita da oficina mecânica.

A proposta apresentada pelo Sindicato envolveu 19 reivindicações, dentre as quais se destacam: reposição da inflação pelo IGPM acrescido de ganho real de 10%; projeto de lei que estenda os adicionais de insalubridade/periculosidade para todos os empregados de determinado setor quando haja reconhecimento judicial do direito a um trabalhador na mesma condição; implementação do plano de carreira; pagamento de 100% do plano de saúde e odontológico; abono salarial de R$ 300.

Após a audiência, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior agradeceu aos servidores municipais "que, na sua ampla maioria, não aderiram à greve, pelo voto de confiança na administração". Reforçou que vem fazendo vários ajustes para garantir o salário em dia e assegurar o serviço à população. "Quero agradecer à população que esteve do nosso lado na questão da greve."

Já Elisabete Spinelli, presidente do Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Pinhal e Santo Antonio do Jardim, disse que o resultado foi uma importante vitória. "Não foi o acordo que queríamos, mas foi o melhor que conseguimos para os funcionários. Nós já fizemos história em Espírito Santo do Pinhal porque lutamos muito e conseguimos fazer valer os nossos direitos. Servidores unidos jamais serão vencidos."

Enfim, como antevíamos no editorial anterior Prerrogativas e obrigações, "que a audiência de conciliação sobreponha para o bem da população", acabou ocorrendo. Acabou a greve, a prefeitura —sem atropelos— volta a enfocar nas inúmeras demandas, os oposicionistas vão procurar outros motes e a população —que geralmente paga o pato— terá os serviços sem paralisações novamente.

EVELINE TEIXEIRA BAPTISTELA

As responsabilidades da imprensa nas mortes de macacos

O mundo vem descobrindo, a duras penas, que as previsões sobre o fim do jornalismo e a total democratização da produção de conteúdo escondiam algumas armadilhas. Não por acaso, a equipe do dicionário Oxford, um dos mais importantes do mundo, escolheu "pós-verdade" como a palavra de 2016. Traduzindo, estamos vivendo em uma era em que os fatos objetivos teriam menos importância que as opiniões e crenças pessoais. Um cenário armado para todo tipo de barbárie, especialmente os crimes de ódio.

Em tempos como este, a figura do jornalista ascende como uma fonte confiável para aqueles que querem entender o mundo a partir de uma visão plural e sem preconceitos. Cada vez mais, precisamos de informação. Mas não qualquer informação. Precisamos que seja bem apurada, clara, que não esconda as controvérsias e, acima de tudo, seja balizada pela ética. Ok. Mas e os animais? O que os animais, que têm linguagens completamente diferentes das nossas, têm a ver com isso?

Nunca existiu uma sociedade humana que fosse dissociada de outros animais. Desde que estamos no mundo, convivemos com uma miríade de espécies, em relações que vão do afeto à exploração. Por isso mesmo, os bichos são pauta. No entanto, se existe uma reflexão generalizada a respeito do impacto das notícias sobre a vida dos seres humanos, o mesmo parece não acontecer quando se trata de animais. Um exemplo dramático e triste é a questão da febre amarela. Em diversas partes do Brasil, macacos estão sendo mortos devido à desinformação da população. De início, a cobertura midiática não levou em consideração a necessidade de informar com profundidade o verdadeiro papel dos símios no ciclo da doença.

Somente após o surgimento de animais mortos por agressão e da emissão de um alerta por parte do Ministério do Meio Ambiente é que a imprensa passou a esclarecer que estes bichos não transmitem a doença para os humanos. Pelo contrário, além de serem vítimas, como nós, eles são importantes para o controle da epidemia, pois sua contaminação serve como alerta para as áreas nas quais a imunização deve ser intensificada.

Os bichos e a ética

Não se trata de algo excepcional. A toxoplasmose costuma ser tratada sempre como a "doença do gato", com notícias que deixam um rastro de animais mortos e abandonados por pessoas que não foram informadas devidamente. Enquanto os jornalistas focam nos felinos, outras fontes mais perigosas de contaminação, como alimentos mal lavados e cozidos, ficam em segundo plano. Fica claro que o impacto de uma notícia sobre as condições de vida dos animais raramente é avaliado ou apurado de forma mais aprofundada. No caso dos gatos, por exemplo, há controvérsias entre os próprios veterinários e muitos são taxativos em dizer que para pegar toxoplasmose dessa forma seria necessário literalmente ingerir as fezes do animal.

No curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), o debate sobre a temática já foi iniciado com a realização de uma oficina de estudos Animais e Mídias, em que as teorias do jornalismo ambiental e científico aparecem como ponto de partida para discutir a como os jornalistas podem contribuir —ou não— para a inserção dos bichos na esfera ética.

A ciência demonstra que os animais têm consciência e subjetividade, de modo que seu interesse e direito à vida não podem mais ser ignorados. Uma informação errada ou uma palavra mal escolhida resultam numa quantidade inimaginável de sofrimento. Se ainda estamos distantes do dia em que todas as criaturas terão seus direitos respeitados, não podemos mais adiar este debate dentro da imprensa, principalmente num momento em que seu papel central na construção de uma sociedade mais justa e igualitária é reafirmado.

Cada vez mais, precisamos de informação. Mas não qualquer informação. Precisamos que seja bem apurada, clara, que não esconda as controvérsias e, acima de tudo, seja balizada pela ética. Ok

EVELINE TEIXEIRA BAPTISTELLA
é professora de jornalismo

MAURICIO PESTANA

Terceirizando Vidas

Nas últimas semanas, os legisladores se debruçaram sobre uma questão histórica e velada: dar legitimidade ao hipócrita sistema excludente de trabalho que nasceu nas senzalas e seus desdobramentos inócuos nas leis abolicionistas no Brasil.

Determinaram que algumas atividades podem ser terceirizadas. A terceira pessoa não sou eu e muito menos você, é ele. Ele é alguém indeterminado e possível de ser qualquer um, cabe a ele cumprir, à primeira pessoa gozar do fruto da sua ação, e a segunda pessoa arcar com a responsabilidade do terceiro, a pontualidade de sua remuneração e colocá-lo no seu lugar por coerção e medo.

A história da divisão do trabalho no Brasil é sustentada à sombra de 380 anos de escravização do escravizado ou semovente, termo dado aos animais de tração ou rebanho tocado pelo capitão do mato e classificado pelo traficante de escravo que no momento da venda indicava o melhor uso da mão-de-obra. Esse critério produziu expressões como: "trabalho de negro", "dia de branco" entre outras.

Algumas mudanças tímidas aconteceram no século 20, como surgimento da Consolidação das Leis Trabalhistas e fixação de um salário que no mínimo daria aos libertos possibilidade de existir. Os negros, por não acesso, herdaram um lugar na pirâmide social que a ele cabia na discriminação rigorosa, e deram aos seus filhos a herança dos lugares. O trabalho de negro nesse sistema que vigora até hoje é a posição subalterna, de menor valor, o de menor salário e em geral de maior risco de vida. Vigias, seguranças, empregados domésticos e faxineiros, entre outros, passaram a ser trabalhos de pretos, e não por acaso foram os primeiros trabalhos a cair rede de terceirização que já vigora a algum tempo em nossa economia.

As relações humanas que permeiam os trabalhadores de primeira, segunda e terceira classe não poderiam ser diferentes dado a sua origem e natureza. Quem já passou pelo serviço público sabe exatamente o olhar, por vezes discriminatórias existente entre concursados, comissionados e terceirizados. No setor privado à distância de salários entre brancos e negros, homens e mulheres, é comprovado por institutos como o IBGE e agora se intensificarão com a generalização da terceirização atuando como mais uma ferramenta de disseminação de discriminação e desigualdade no já desigual mercado de trabalho brasileiro.

Novas práticas de relações trabalhistas pautadas principalmente nas relações humanas terão um papel fundamental no novo ambiente de trabalho que se apresenta. Departamentos de recursos humanos terão que se adaptar e entender que muito mais que administrar trabalhadores, estarão administrando diferenças de gênero, origem, raça e agora mais intensamente condições de trabalho. E na tabela social do açougue Brasil, de novo, "a carne mais barata do mercado será a carne negra".

Departamentos de recursos humanos terão que se adaptar e entender que muito mais que administrar trabalhadores, estarão administrando diferenças de gênero, origem, raça e agora mais intensamente condições de trabalho

MAURICIO PESTANA é jornalista, escritor e cartunista. Atualmente ocupa o cargo de secretário de Promoção da Igualdade Racial da cidade de São Paulo

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Boca do inferno

HERÓDOTO
BARBEIRO

HERÓDOTO BARBEIRO é âncora do Jornal da Record News e autor de Budismo (Ed.Bella Letra)

O Estado não pode admitir o pseudônimo. É um crime de lesa pátria, uma tentativa de esconder o autor de uma obra que pode colocar em risco a ordem pública. Por isso, a Justiça deve sair ao encalço do escritor mascarado e mandá-lo para a masmorra. Nem mesmo a Igreja saiu em sua defesa, pelo contrário, foi expulso das hostes eclesiásticas acusado de não respeitar a hierarquia nem usar batina. Depois de algumas audiências na Justiça descobriu-se a identidade do Boca do Inferno. Era, nada mais, nada menos do que o Boca de Brasa. Ele não parava de publicar sátiras nas quais criticava a sociedade baiana a quem chamava nos seus versos, carinhosamente, de canalha infernal. Finalmente Gregório de Matos foi identificado pelo governo da Bahia. No momento que a justiça do Estado se misturava com a da Igreja, foi parar no tribunal da Inquisição, e chegou a ser acusado de difamar não só políticos e administradores, mas até Jesus Cristo. Por se recusar a retirar um barrete quando da passagem de uma procissão, foi de novo processado. Não havia liberdade de expressão nem na colônia, nem na metrópole. Escrever um livro sob pseudônimo era um crime imperdoável.

O Estado bateu nessa mesma tecla enquanto pode. Proibiu editoras ou máquinas que pudessem imprimir livros que difundiam "as abomináveis ideias francesas e seus autores". Só secretamente era possível publicar um livro. Havia uma redobrada vigilância diante do agravamento do controle do povo nas ruas de Paris. Ninguém queria isso para o Brasil, financiador da dívida de Portugal com a Inglaterra, através da mineração e exportação do ouro das Gerais. Uma verdadeira operação Quinto do Ouro estava em andamento. O ouvidor de Vila Rica inconformado com a corrupção e o arbítrio do governador adotou o pseudônimo de Critilo e criou o personagem Fanfarrão Nemésio, ou o governador nomeado pelo rei, Cunha Meneses. Os oficiais de Justiça precisavam de uma prova que Tomás Antonio Gonzaga era um subversivo, detrator e fabricante de mentiras contra uma autoridade constituída. Era suspeito uma vez que já tinha no passado assumido o pseudônimo de Dirceu nos versos que dedicou a namorada Marília. A chance de parar com a publicação se deu com a repressão a um movimento clandestino que pretendia separar as Minas Gerais de Portugal. Meneses comemorou a prisão do desafeto e sua condenação à pena de morte, depois comutada para desterro na África.

> Suas excelências querem a quebra do anonimato da fonte para que possa ser devidamente processado por um crime que não existe mais

O Supremo Tribunal Federal (STF), em 2015, de uma vez por todas, decidiu pela liberdade de expressão. Biografias e outros escritos não poderiam ser censurados pelos biografados ou seus parentes e as editoras não seriam impedidas de pôr em circulação os livros publicados. Uma vitória do direito inalienável de se difundir histórias que nem sempre são do agrado dos atuais reis e ídolos populares. Assim, como manda a constituição, instâncias inferiores não podem contradizer decisões do Supremo. Mas no Brasil... juízes acatam pedidos para impedir a divulgação de livros, ignorando o que foi decidido pelo STF. Exigem, como nos tempos coloniais, que o pseudônimo do autor seja divulgado, tenha ele assinado ou não uma cláusula de confidencialidade com a editora. Suas excelências querem a quebra do anonimato da fonte para que possa ser devidamente processado por um crime que não existe mais. Não importa, é uma forma de atemorizar outros escritores mascarados a não cometerem o pecado de se esconder, seja a obra de ficção ou não. Certamente se isso valesse no passado Álvaro de Campos, Ricardo Reis, Alberto Caieiros e Eduardo Cunha nunca teriam sido publicados.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A convite do vereador Dione Laurindo (Jhonny-PSD), a presidente do Conselho Tutelar, Tatiane de Fátima Dehn, fez um balanço das atividades da entidade na sétima sessão ordinária da Câmara realizada na segunda-feira, 3. Ela estava acompanhada das conselheiras tutelares Adélia Casalecchi, Daniele Coelho, Marli Galdino e Daiane Honório. Quatro pessoas usaram a Tribuna Livre na sessão: o metalúrgico Matheus Henrique da Silva, o servidor municipal Antonio Roberto de Souza (Betão), a diarista Márcia Alessandra Valdambrini de Oliveira Souza e a presidente do Sindicato Elisabete Spinelli, comentando sobre a greve dos servidores e piscinas do estádio municipal Fernando Costa [Pág. A4]. PL 16/2017, do Executivo, que autoriza a abertura de um Crédito Adicional Suplementar (CAS) de R$ 287 mil, que atende a Secretaria Municipal de Saúde; e PR 1/2017, de autoria dos vereadores Jhonny Laurindo e José Gilberto Viola (PSDB), que institui a Tribuna Livre na Câmara —revogando a Resolução 252/96, foram aprovados.

Dissídio dos servidores
Com plenário lotado por funcionários municipais, os nove vereadores — oposicionistas e situacionistas— ao usarem a tribuna, se pronunciaram a favor da reposição da inflação de 4,76%, aceita pelo sindicato dos servidores.

O vereador Jhonny Laurindo disse que muitos perguntam se ele é do partido do prefeito. "Respondo que sou do partido de Espírito Santo do Pinhal, estou do lado da justiça, do lado do servidor. Tenho certeza de que nesta quinta-feira, 6, no Tribunal Regional do Trabalho, em Campinas, na audiência de conciliação, Deus vai iluminar a mente do prefeito, dos membros do sindicato e do juiz para se chegar a um bom acordo."

Já Adriano Salvi (PSDB) questionou o prefeito quando disse que a greve é política. "Sou político e gostaria de deixar bem claro que nunca incitei greve. A paralisação faz com que todos percam: os grevistas, que perdem dias de trabalho; a prefeitura, que perde a credibilidade; e o povo, que perde os serviços. Não somos nós que incitamos greve."

A presidente Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) falou que é justa a reivindicação, e lembrou que os servidores estão angustiados com essa situação e que, em 33 anos como servidora municipal —saiu em 2015—, nunca viu um movimento chegar a esse ponto. "Esse momento não é bom para ninguém, o funcionário quer trabalhar, ser respeitado e motivado. A greve é legítima desde que feita com responsabilidade, como os funcionários estão fazendo. O que não é legal nessa greve é a postura de diretores municipais intimidando, coagindo e amedrontando funcionários, e eu fico admirada em ver o prefeito, que é aberto ao diálogo, deixar essas coisas acontecerem."

O edil João Bertoldo Sobrinho (PSD) disse estar abraçado com os grevistas nessa causa do dissídio salarial. "Vocês podem contar com esse vereador."

Líder do PSDB, Gilberto Viola pediu uma reunião com o prefeito para persuadir que é possível dar a reposição aos servidores municipais sem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal e sem prejudicar o orçamento municipal. Viola mostrou o balanço do primeiro bimestre de 2017 em que "foram realizadas receitas de R$ 16,2 milhões e, no mesmo período, liquidados R$ 11,9 milhões, com superávit de R$ 4,3 milhões".

Marquinho Rocha (PMDB), que é servidor municipal concursado há 19 anos, disse ser inadmissível a administração ameaçar funcionários dizendo que vai mudá-los de setor e não querer repassar a inflação no salário dos servidores. "Gostaria que esses forasteiros viessem mexer comigo, ameaçar a minha pessoa e não os coitadinhos que dão o sangue como servidores." Marquinho também citou o fato de haver funcionário que tem gravação das ameaças de diretores e que pode ser usada na Justiça.

Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD), Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) e Maria de Lourdes Santiago (PPS) defendem a luta dos servidores municipais pela reposição e disseram que os servidores podem contar com o apoio deles.

'Não faça como Zeca Bene'
Jhonny pediu ainda para que o prefeito Sergio Del Bianchi Junior não faça como o ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB), que atendeu em parte as reivindicações dos servidores. "O cartão alimentação de R$ 50, por exemplo, que havia sido prometido pela gestão anterior, está na Justiça até hoje. Prefeito, cumpra tudo aquilo que colocar no papel porque o senhor é homem o suficiente para isso".

'Servindo pra nada'
A fim de enxugar gastos públicos, Jhonny —impulsivo— sugere ao prefeito juntar o Departamento de Planejamento Urbano com o de Obras porque, "até agora, o Departamento de Planejamento Urbano não está servindo pra nada, não consegue resolver coisas simples rapidamente. Já falei isso para o prefeito".

Contrapartida
Jhonny quer saber se as empresas que fazem o transporte intermunicipal pagam aluguel para manter seus guichês na rodoviária ou se existe algum convênio com ela e qual a contribuição que tais empresas têm dado ao município em contrapartida.

FOTOS: CHICO RAMON

João Bertoldo Sobrinho

Jhonny Laurindo

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

José Gilberto Viola

Doação de 3%
Adriano lembrou que quem declara imposto de renda pode doar até 3% do seu IR ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente a fim de ajudar programas destinados à proteção e ao amparo de jovens carentes.

Serviço não concluído
Salvi pede explicação à prefeitura sobre o que está sendo feito no calçamento da rua Tiradentes, visto que há 15 dias foi quebrada a calçada e o serviço não foi concluído. "Foram deixados dois tanques cheios de água no local, o que pode virar criadouro do mosquito da dengue e, segundo informação obtida, um caso de dengue foi registrado naquela área."

Transferência
Adriano quer saber da direção do Corpo de Bombeiros da região, o motivo da transferência do bombeiro Fábio Colozza de Espírito Santo do Pinhal para Limeira, "considerando a dificuldade que ele enfrenta para se deslocar até outra cidade, já que reside em Espírito Santo do Pinhal".

Entrada e saída
Toni Zibordi sugere a colocação do horário de entrada e saída nas placas de embarque e desembarque de alunos em frente à escola estadual Almeida Vergueiro e também identificação nas placas de carga e descarga das 6h às 18h, de segunda a sexta; e, aos domingos e feriados, livre.

Redutor e escoamento
Vavá Mecânico pede a colocação de redutor de velocidade na rua Francisco Oricchio, Jardim Pedro Corsi, e a melhoria no escoamento de água na rua Stefano Martini, Vila São Pedro, "uma vez que, com o recapeamento da citada via pública, a valeta, que fazia tal função, foi fechada e em dias de chuva a água entra na residência de número 95".

Revitalização e transportes
Cristina Domingues pede informações da proposta da prefeitura para a revitalização do mercado municipal e solicita o envio do relatório do serviço de transporte de pacientes feito pelos motoristas da Secretaria de Saúde nos dias 22, 23 e 24 de março, informando detalhadamente os veículos utilizados, placas, motoristas que fizeram a viagem, em qual setor trabalham, data, local e quilometragem rodada.

Refis
Cristina enfatiza que se o prefeito tiver vontade política e decisão, pode melhorar a arrecadação fazendo o Refinanciamento Fiscal (Refis), já que a dívida ativa é de cerca de R$ 29 milhões.

Imóveis desocupados
Cristina, com base na resposta da prefeitura de que o município gasta cerca de R$ 20 mil com aluguéis de alguns prédios ocupados por departamentos municipais por exemplo, sugere também a utilização de imóveis municipais que estão desocupados, como a EMEB Dr. Eduardo de Almeida Vergueiro —Vila Roseli— e onde estava o Projeto Guri —centro da cidade—, para fins de economia de gastos.

Parque da Figueira 4
Quanto à cobrança das taxas de limpeza e bombeiro no Parque da Figueira 4, que carece de infraestrutura, Marquinho Rocha sugere aos donos de terrenos e casas que entrem na Justiça para evitar a sua cobrança.

Acessa São Paulo
Sobre o programa estadual Acessa São Paulo, que ocupa as dependências da GPEA, Marquinho disse que dos 7 computadores disponíveis, 4 funcionam e, segundo a prefeitura, a troca tem de ser feita pelo estado.

Anestesias e Sabesp
Rocha quer saber também se já foram compradas anestesias para os núcleos odontológicos dos postos de saúde, e pede que seja oficiado à Sabesp requerimento no sentido de tapar novamente buracos mal tapados nas ruas Ricardo Francisco de Paula, defronte ao número 13, Vila Palmeiras, e também no cruzamento da avenida Lauro Fernandes Baleeiro com a avenida Rafael Oricchio Neto, em frente à ponte.

Mudando sem mudar

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Há um ano, tínhamos Dilma, Eduardo Cunha, Nova Matriz Econômica, PT, Haddad e Dunga. Hoje temos Temer, Rodrigo Maia, política econômica ortodoxa, PT destroçado nas eleições, João Dória e Tite.

A inflação, que ameaçava ultrapassar os 10%, contentou-se com 4%; os juros básicos, ainda altíssimos, que eram de mais de 13%, devem chegar em 8,75% ao fim do ano. A balança comercial está bem positiva: US$ 7,1 bilhões de superávit em março, o melhor resultado desde março de 1989. E não é pela queda das importações, apesar da recessão: o país importou 7% a mais do que em março do ano passado. E o principal problema econômico do Brasil, os estonteantes 13,5 milhões de desempregados, pode começar a ser revertido: o Produto Interno Bruto, soma de tudo que é produzido no país, incluindo serviços, deve crescer 0,47% neste ano; e, em 2018, prevê-se 2,5%. É pouco. Mas para uma economia que há três anos só apresentava números negativos, é um sinal de que podemos ter esperanças.

Mas, com esses sinais, como explicar o baixíssimo índice de aprovação a Temer? Primeiro, pela própria política econômica: combater a inflação, reduzir privilégios e reformar instituições —mesmo falidas— é sempre impopular. E, lembremos, há um ano tínhamos Temer, Renan, Eunício, processos da Lava Jato encalhados no Supremo. Isso hoje mudou: os processos da Lava Jato encalhados no Supremo ficaram mais empoeirados.

O tempo passa...

O Tribunal Superior Eleitoral deveria ter começado na terça-feira, 4, a julgar o processo, contra Dilma e Temer, por abuso de poder econômico nas eleições de 2014. Caso houvesse condenação, o registro da chapa seria cancelado; e, portanto, Michel Temer perderia o mandato. Caberia ao Congresso eleger indiretamente seu substituto até 31 de dezembro de 2018.

Temer se defende juridicamente alegando que toda a parte financeira da campanha coube ao PT —como se ele não tivesse nada a ver com sua companheira de chapa. Mas sua defesa real é outra: lutar para que o julgamento demore o suficiente para que ele termine o mandato em paz.

...o tempo voa

A Justiça contribui para que a defesa real de Temer funcione. Terça, os advogados de Dilma pediram mais cinco dias para apresentar a defesa. Foram atendidos. Dia 4, mais cinco dias, dá 9 de abril, certo? Errado: como se sabe, a Páscoa cai no dia 16 de abril. E o julgamento, portanto, deve começar na última semana do mês. Provavelmente, no dia 27. Talvez.

Réus sim, e daí?

Os Estados e o Distrito Federal têm, no total, 28 governadores. Destes, 12 foram denunciados, ou estão sendo investigados. E dois foram cassados: Simão Jatene, do Pará (PSDB), e Pezão, do Rio (PMDB). Mas tudo bem: nem os cassados perderam os cargos, nem os demais correm grande risco de perdê-lo, graças à lentidão dos processos no foro privilegiado.

> O ministro da Saúde, Ricardo Barros (PP do Paraná), não quis dar entrevistas sobre o caso do remédio chinês nem a Ucho nem à Globo. Ucho se espanta: "E o ministro da Saúde continua no cargo!"

O doente...

A Rede Globo acaba de apresentar o caso do remédio L-asparaginase, usado no tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda, câncer no sangue. Quem levantou o caso, bem no início do ano, em seu blog Ucho.Info, foi o bem-informado repórter Ucho Haddad. Ucho não vacila: a compra do remédio —fabricado na China e comprado pelo Ministério da Saúde de um laboratório uruguaio— foi um escândalo. No mundo inteiro, a L-asparaginase é biológica.

O Brasil foi o primeiro país a comprar a L-asparaginase chinesa, mais barata, mas sem certificado de origem biológica, sem comprovação de eficácia. O laboratório uruguaio dá um endereço no Uruguai onde não há laboratório nenhum; e seu endereço no Brasil está num escritório de contabilidade.

...que se vire

O ministro da Saúde, Ricardo Barros (PP do Paraná), não quis dar entrevistas sobre o caso do remédio chinês nem a Ucho nem à Globo. Ucho se espanta: "E o ministro da Saúde continua no cargo!"

Sabe o seu bolso?

O Fundo Partidário, dinheiro público entregue aos partidos políticos para sua manutenção, era de R$ 313,5 milhões até 2014. De lá para cá, multiplicou-se: já está em R$ 811 milhões. E, já que os doadores estão assustados com a Lava Jato, junto com a tal "reforma política" deve oscilar em torno de R$ 4 bilhões por ano. Hoje, da verba partidária, 10% são gastos em jatinhos e despesas suntuárias. E ainda se pergunta por que há tantos partidos no Brasil. Se dá grana, qual esperto perderá a oportunidade?

Lágrimas sentidas

Andréa, irmã do senador Aécio Neves (PSDB - Minas), chorou ao ler trechos de uma delação premiada em que ela e o irmão são acusados de receber propinas. Não se deve acusar Aécio nem Andréa, senão ela chora.

LEGISLATIVO

CT presta contas e Câmara tem sessão tensa na Tribuna Livre

FOTOS: CHICO RAMON

Matheus Henrique da Silva

Antonio Roberto de Souza

Márcia Alessandra Valdambrini de Oliveira Souza

Elisabete Spinelli

Tatiane de Fátima Dehn

Adélia Casalecchi

Daniele Coelho

Marli Galdino

Daiane Honório

Conselheiras tutelares foram à Câmara Municipal a convite do vereador Jhonny Laurindo, para que pudessem mostrar dados da entidade e, na oportunidade, falaram sobre o trabalho do Conselho Tutelar (CT). O metalúrgico Matheus Henrique da Silva, o servidor municipal Antonio Roberto de Souza (Betão), a diarista Márcia Alessandra Valdambrini de Oliveira Souza e a presidente do Sindicato Elisabete Spinelli ocuparam a Tribuna Livre para falarem sobre a greve dos servidores e as piscinas do estádio municipal Fernando Costa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A convite do vereador Dione Laurindo (Jhonny-PSD), a presidente do Conselho Tutelar (CT), Tatiane de Fátima Dehn, fez um balanço das atividades da entidade na sétima sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 3. Ela estava acompanhada das conselheiras tutelares Adélia Casalecchi, Daniele Coelho, Marli Galdino e Daiane Honório.

Quatro pessoas ocuparam a Tribuna Livre na sessão: o metalúrgico Matheus Henrique da Silva, a diarista Márcia Alessandra Valdambrini de Oliveira Souza e a presidente do Sindicato, Elisabete Spinelli, falaram sobre a greve dos servidores; o servidor municipal Antonio Roberto de Souza (Betão) falou sobre as piscinas do estádio municipal Fernando Costa.

Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar (CT) é um órgão essencial ao Sistema de Garantia de Direitos, responsável por zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e adolescentes, garantidos pela lei 8.069, de 13 de julho de 1990, para garantir proteção integral de toda a criança e adolescente do Brasil.

O CT é chamado a agir por meio de denúncia de ameaça ou violação consumada de direitos da criança e do adolescente. Outras vezes, se antecipa à denúncia, age preventivamente quando fiscaliza entidades e mobiliza a sua comunidade para o exercício de direitos assegurados a todo cidadão, cobrando o melhor acompanhamento e atendimento à criança e ao adolescente, bem como à família.

Em 2016, segundo Tatiane, o CT registrou 9 mil ocorrências — notificações e encaminhamentos escolares, visitas em residências, ocorrências nos plantões diurno e noturno e termos de responsabilidades entregues às famílias. Dos 7,5 mil casos atendidos, 1,9 mil envolveram crianças e adolescentes que faltaram à escola; 1 mil de brigas de casal que repercutem nos filhos; e 14 de abuso sexual. "No ano passado, 36 crianças foram entregues porque os pais não tinham condições de criá-los." Segundo ela, percebe-se hoje em dia um aumento no consumo de drogas por parte de crianças e adolescentes. "Há meninos e meninas consumindo pedras de crack."

Tatiane enfatizou que CT não tem a finalidade de executar os serviços, mas requisitá-los. "Nosso objetivo é detectar e, após abordagem, encaminhar às áreas competentes. É um vínculo de confiança."

Já Adélia esclareceu que o CT não é um órgão punitivo, mas sim protetivo. "Devemos encaminhar, acompanhar, aconselhar quando há problemas de família e procurar vagas, entre outras funções. Tenham em mente que somos um órgão protetivo." Adélia citou ainda que o Conselho "não tira a criança de ninguém, apenas afastamos o risco".

Daiane, vice-coordenadora do CT, disse que "os primeiros indícios de maus-tratos, violência doméstica e abuso sexual são detectados dentro da escola. A porta-chave é a escola". "Pedimos aos professores e cuidadores para que entrem em contato com o Conselho Tutelar para que possamos tomar as providências cabíveis, pois sabemos que as crianças chegam machucadas e esses são os primeiros indícios."

Marli procurou enfocar que o CT sempre está à disposição da população. "Nosso trabalho é muito arriscado", afirmou. "Quando há denúncia, temos que averiguar e, ao apurar, encaminhamos às autoridades." Marli disse que o CT também recebe denúncias falsas. "Temos que fazer toda a apuração, minuciosamente, e verificar realmente o que se passa para que possamos agir." Não é por "qualquer coisa" que se deve procurar o CT, adverte Marli. "Se o problema é de escola, se resolve na escola; divergência familiar é com a família", exemplifica. "O CT está para intermediar, interagir." Daniele orienta que o CT tem, primordialmente, a obrigação de mediar e conciliar conflitos, e não de intervir entre adultos que estão discutindo, "se pegando" e chegando às vias de fato. "A população confunde muito o atendimento familiar. Nosso papel não é de polícia, ficar separando brigas de casal, isso se resolve na Delegacia. O conselho visa garantir a segurança da criança e do adolescente." Em outro exemplo, Daniele explica que não é atribuição do CT tirar um menor que está numa biqueira. "Não é nosso papel, pois não vamos colocar nossas vidas em risco em biqueira. Isso é com a polícia; é caso de menor infrator."

Tatiane finaliza pedindo a colaboração da população para denunciar maus-tratos a crianças e adolescentes sem se expor porque quem denuncia fica no anonimato. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones 3651-4476, 9 9782-6945 (Vivo) e 3651-3044 (Guarda Municipal).

Tribuna Livre

Iniciando a Tribuna Livre, o metalúrgico Matheus pediu união de todos em prol da população, que sai prejudicada com a greve. Para ele, o mínimo, que é a reposição da inflação, tem de ser repassado aos servidores municipais. Ele entende que faltou mais negociação entre as partes antes da deflagração da greve. "Houve pouco diálogo entre o sindicato e a prefeitura, e acho também que tem faltado respeito de ambos os lados".

O metalúrgico foi vaiado em vários momentos, embora tenha havido intervenção —sem sucesso— da presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), advertindo os presentes para que não se manifestassem. Segundo o Regimento Interno (RI), artigo 20, letra b, inciso 3, é permitido "que qualquer cidadão assista às sessões da Câmara, na parte do recinto que lhe é reservada, desde que: não se manifeste desrespeitosa ou excessivamente, em apoio ou desaprovação ao que se passa no plenário"; ato ignorado inúmeras vezes pelos funcionários públicos presentes.

Antonio Roberto (Betão), servidor público há mais de 30 anos, falou sobre as piscinas do estádio Fernando Costa, que estão sendo limpas. Reclamou do fato de uma mulher ter tirado fotos das piscinas sujas, ter postado em rede social e ter saído "por aí criticando sem ao menos perguntar ao funcionário o motivo de elas estarem desse jeito". "Não é verdade que as piscinas estejam abandonadas, como chegaram a dizer. É que o processo de limpeza leva tempo, já que chegaram a jogar diversos objetos nas piscinas, como terra, pneu, pedaço de skate e camisinha [preservativo]. Até cachorro já nadou na piscina". Betão deixou um recado ao vereador Adriano Salvi (PSDB), dizendo que ele nadou várias vezes na piscina do estádio e nunca apresentou "a carteirinha de sócio", que deveria ser apresentada para poder usufruir da piscina pública. Salvi entrou com requerimento sobre as piscinas na sessão anterior, por meio do qual quer saber o motivo que faz com que as piscinas municipais estejam tão sujas e sem liberação para uso. "Precisamos cuidar bem desse patrimônio."

A diarista Márcia falou sobre a greve. "Falo como cidadã e eleitora: a cidade precisa dos servidores, que também são pais e mães, para manter os serviços públicos municipais funcionando adequadamente e, com certeza, não gostariam de estar fazendo essa greve, mas reivindicam o seu direito." Finalizou pedindo "ao senhor prefeito que tenha respeito com os funcionários municipais e com a população que o elegeu, mas que também pode tirá-lo", sem elucidar os bordões: "tenha respeito" e "tirá-lo".

Elisabete falou sobre a greve dos funcionários públicos municipais, iniciada em 28 de março. A categoria reivindica (aceita) reposição da inflação de 4,76%.

Ela fez um breve histórico das negociações com a administração, e lembrou de não ter havido prefeito que tenha dado menos que a inflação e que, em 2015, quando os servidores ficaram de greve por duas horas, o então vereador Sergio Del Bianchi Junior ficou do lado dos funcionários. "O custo de vida sobe e o IPTU subiu pelo índice da inflação; e o nosso salário, não? O sindicato não faz ameaça a nenhum funcionário para aderir à greve, fazemos trabalho de conscientização. Os grevistas são valorosos porque se mantêm firmes em prol do bem maior que é para todos os servidores, apesar do assédio moral de diretores. Sabemos dos transtornos que a greve acarreta, não queríamos isso, queremos voltar a trabalhar, bastaria a boa vontade do Executivo para nos chamar antes da audiência de quinta-feira, 6. A prefeitura tem, sim, dinheiro para fazer a reposição da inflação, que é de lei. E deixo aqui uma frase de um colega sindical: 'aquele que não luta pelo futuro que quer, deve aceitar o futuro que vier. Juntos somos mais fortes.'"

DESENVOLVIMENTO

Comissão trabalha para solucionar pendências que impedem instalação de empresas

Sergio Del Bianchi Junior criou uma comissão dirigida pelo diretor Mário Barbosa para solucionar as pendências legais que impedem que novas empresas se instalem no local e gerem empregos para os cidadãos e renda para o município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os trabalhos de regularização e legalização do Distrito Industrial Waldemar Pereira foram retomados após longos períodos de paralisação e de poucos esforços para torná-lo uma realidade em Espírito Santo do Pinhal.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior criou uma comissão dirigida pelo diretor de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Mário Barbosa, que tem se dedicado com afinco para solucionar as pendências legais que impedem que novas empresas se instalem no local e gerem empregos para os cidadãos e renda para o município.

A iniciativa da prefeitura de enviar projeto de Lei à Câmara Municipal para instituir loteamento no Distrito Industrial Waldemar Pereira é um ato que mudará as perspectivas do município de Espírito Santo do Pinhal, permitindo que as atividades econômicas sejam aplicadas.

Com o propósito de desenvolvimento, a prefeitura também enviou projeto de lei criando o Distrito Industrial que deverá receber o nome do empresário Laércio Casalecchi na área doada pelo Governo do Estado de São Paulo ao município, na Escola Agrícola [Etec Dr. Carolino da Motta e Silva], primeiro passo para que o novo polo industrial se instale com novas indústrias que irão gerar mais empregos e renda.

SINDICATO

Acordo em audiência no MPT marca o fim da greve dos servidores municipais

Os servidores públicos municipais estavam em greve desde o dia 28 de março, após rejeitarem propostas apresentadas pelo prefeito Sergio Del Bianchi Junior. Durante audiência de conciliação realizada em no Tribunal da 15ª Região, representantes do Sindicato e do Executivo entraram em acordo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Prefeito Sergio Del Bianchi Junior e Ana Tereza de Castro Leite, diretora jurídica, durante rodada de negociações com Elisabete Spinelli

Em greve desde o dia 28 de março, os servidores públicos voltaram a trabalhar ontem, 7, após acordo firmado em audiência de conciliação e instrução realizada na quinta-feira, 6, designada pelo desembargador do trabalho e vice-presidente judicial Edmundo Fraga Lopes.

Em declaração após a audiência, Elisabete Spinelli, presidente do Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Pinhal e Santo Antonio do Jardim, disse que o resultado foi uma importante vitória. "Conseguimos uma vitória no Tribunal da 15ª Região. Não foi o acordo que queríamos, mas foi o melhor que conseguimos para os funcionários. Conseguimos 2,5% agora e 1,75% para outubro, diferente do que a administração queria nos dar para março de 2018. As nossas perdas foram diminuídas. Conseguimos 10% de aumento no valor da cesta básica, 100% do plano odontológico, 4 faltas abonadas no ano, 2 faltas para as mães acompanharem os filhos menores em consultas médicas e odontológicas, conseguimos a não apresentação de relatórios para atestado médico e a não exigência de horários para motoristas da saúde em viagens. Enfim, saímos vitoriosos. Nós já fizemos história em Espírito Santo do Pinhal porque lutamos muito e conseguimos fazer valer os nossos direitos. Servidores unidos jamais serão vencidos".

A assessoria de comunicação da Prefeitura enviou nota à equipe do **JOP** na tarde de ontem, 7, explicando o que havia sido acordado entre as partes. "Na audiência de tentativa de conciliação, ficou definido que os funcionários receberão 2,5% no mês de março e mais um reajuste de 1,75% a partir da folha de outubro. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior agradeceu aos servidores municipais que, em sua ampla maioria, não aderiram à greve, oferecendo um voto de confiança à administração. Estamos fazendo vários ajustes para garantir o salário em dia e o serviço à população. Apesar de a grande discussão com o sindicato ter girado em torno do índice de reajuste salarial, é muito importante lembrar que a Prefeitura está concedendo desde a primeira proposta, muitos outros benefícios aos funcionários, que também influem diretamente na renda dos servidores. O Executivo fará a implementação de um plano de carreira para os servidores municipais, que será fruto dos estudos de uma comissão composta por representantes do Sindicato, do Executivo e do Legislativo. Durante a audiência, o procurador do Trabalho elogiou a presença do prefeito Sergio Del Bianchi Junior. Segundo ele, o usual é que os prefeitos não estejam presentes, deixando a discussão de problemas a cargo de seus secretários. Mas o prefeito de Espírito Santo do Pinhal fez questão de estar presente para apresentar os números de orçamento e justificar a proposta apresentada pela Prefeitura. Desde o início do mês de março, Prefeitura e Sindicato tentavam chegar a um consenso sobre o reajuste do funcionalismo. A crise financeira impedia a Prefeitura de acatar o pedido do sindicato que, inicialmente, era de 14,76%".

A ação

Na quinta-feira, 30 de março, o Ministério Público do Trabalho ajuizou ação de dissídio de greve com pedido de liminar determinando a manutenção de 50% do efetivo de servidores de Espírito Santo do Pinhal em atividades nos serviços essenciais do município, tais como educação —ensino básico (creches) e fundamental 1, saúde, transporte de pacientes e coleta de lixo, sob pena de incidência de multa diária de R$ 5 mil por trabalhador que não cumprir a ordem. A ação decorre de um pedido de mediação feito pelo município de Espírito Santo do Pinhal ao Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Pinhal e Santo Antonio do Jardim.

Entenda o caso

Elisabete Spinelli convocou todos os funcionários para assembleia extraordinária realizada no dia 15 de março, na sede do Sindicato, para apreciação da contraproposta do prefeito, de acréscimo de R$ 65, a ser incorporado no salário-base com todos os reflexos legais, visando ao acordo coletivo. Na ocasião, a presidente leu todos os itens do documento e colocou a contraproposta em votação, que foi rejeitada por unanimidade. Na quinta-feira, 16, foi divulgada a informação de que o prefeito havia proposto o aumento de 2,5% de reajuste a todos os servidores municipais. No entanto, a equipe de reportagem do **JOP** entrou em contato com a presidente Elisabete Spinelli na tarde do dia 17 e, na ocasião, ela afirmou que não havia recebido nenhuma proposta oficial por parte do prefeito Sergio. "Oficialmente, não recebemos nenhuma contraproposta do prefeito, só ficamos sabendo dos 2,5% porque ele [Del Bianchi Junior] falou na rádio e por meio do comunicado na internet. A proposta inicial era o repasse do índice da inflação, e temos que deixar claro para a população e para os servidores que estamos computando o período de 11 meses porque mudou a nossa data-base, que era em 1º de abril e agora passou para 1º de março. Pelo IGPM, está dando 4,76%. É óbvio que sempre pedimos um ganho real, que são as maneiras que temos de começar a negociar e conseguir benefício para a categoria. O pedido foi realmente o índice mais o ganho real, mas tudo é passível de negociação. Não estamos em possível deflagração de greve por causa de 14%, mas porque não está vindo nem o índice da inflação. Sabemos que fazer paralisação por conta de 14% é algo ilegal e abusivo. O que o Sindicato quer é o mínimo de dignidade para os servidores, que é o repasse de lei [4,76%]".

Por meio da assessoria, Del Bianchi manifestou-se da seguinte maneira: "o mês de março é o período de dissídio coletivo para os servidores públicos municipais e, apesar do período turbulento de crise, a Prefeitura apresentou uma proposta inicial de acréscimo de R$ 65, a ser incorporado no salário-base com todos os reflexos legais. Como a proposta foi rejeitada pelos servidores em assembleia geral, a Prefeitura provavelmente deverá apresentar uma nova proposta em torno de 2,5% em cima dos vencimentos mensais do funcionalismo público. O reajuste salarial proposto pelo Sindicato, da ordem de 14,76%, mostrou-se inviável face à falta de recursos financeiros e orçamentários do presente momento. Para se ter uma ideia, o orçamento aprovado para 2017, elaborado pela administração anterior, previa um reajuste de apenas 1,8% para o funcionalismo público. Entretanto, a Prefeitura compromete-se a fazer um estudo da viabilidade de reposição no ano de 2018".

Após a proposta inicial de acréscimo de R$ 65 ser rejeitada por unanimidade na assembleia realizada no dia 15, uma nova proposta de 2,5% em cima dos vencimentos mensais do funcionalismo público foi apresentada aos servidores em assembleia no dia 22. Terminada a leitura de cada item, Elisabete Spinelli colocou a proposta em votação, que acabou sendo rejeitada mais uma vez. Uma outra votação foi aberta, sugerindo uma nova rodada de negociações e a convocação de uma nova assembleia, mas os servidores presentes não aceitaram e decidiram pela deflagração da greve, que teve início a 0h de terça-feira, 28.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve no sindicato na tarde do dia 24 de março e conversou com a presidente Elisabete. "Não houve nenhuma outra proposta desde o encerramento da assembleia realizada na quarta-feira, 22. Protocolamos um ofício ao senhor prefeito comunicando a rejeição da proposta e a deflagração da greve e, até agora, a administração não procurou o Sindicato. Então, começaremos a paralisação a 0h de terça-feira, 28. Após a deflagração da greve, foi formada uma comissão de greve, que auxilia o Sindicato em todas as negociações. Quero pedir desculpas à população pelo transtorno que a greve vai causar, mas o Sindicato tomará todos os cuidados para que os serviços essenciais sejam mantidos na proporção de lei. Peço o apoio e a compreensão de toda a população pinhalense porque não estamos pedindo aumento salarial, mas apenas a reposição da inflação que, no nosso caso, refere-se ao índice 4,76%".

Mais uma vez por meio da assessoria de comunicação, o Executivo enviou seu posicionamento. "Depois de duas reuniões de negociação para tratar do dissídio 2017, cerca de 130 servidores municipais que participaram de uma assembleia do Sindicato dos Servidores Municipais de Espírito Santo do Pinhal decidiram deflagrar greve. A Prefeitura, no entanto, tem incansavelmente tentado chegar a um consenso para que os funcionários não entrem em greve, mas que, ao mesmo tempo, não ultrapasse os limites possíveis dentro do orçamento de honrar os compromissos assumidos com o funcionalismo. Na opinião do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, deve-se pensar com seriedade sobre a greve, pois envolve a relação entre administração e funcionários. Adiantar esse processo pode comprometer a legitimidade do ato, imputando-lhe um ar de ação política. Nas assembleias, o prefeito quis estar presente para apresentar as propostas do Executivo, mas não teve seu pedido atendido".

Compromisso

Já com servidores paralisados, na tarde do dia 28, Elisabete Spinelli e os membros da comissão de greve formada por servidores municipais foram recebidos pelo prefeito em seu gabinete para uma nova rodada de negociações. Del Bianchi propôs os mesmos 2,5% que já estavam em pauta, e garantiu que os outros 2,26% [que completam os 4,76% reivindicados pelos servidores] fossem repassados em 2018, juntamente com o índice definido de reposição para o próximo ano. Para garantir o cumprimento da proposta, foi redigido um documento com a proposta e o prefeito assinou, assumindo o compromisso.

Após ouvirem as propostas, Elisabete Spinelli foi até o portão da Chácara João Ferreira Neves, onde estavam vários servidores, leu as propostas e colocou-as em votação, e elas foram rejeitadas novamente por unanimidade. Dessa forma, os servidores seguiram em greve. Manifestações foram realizadas durante o período em que os servidores permaneceram em greve.

A assessoria de comunicação da Prefeitura enviou nota oficial à redação do **JOP** na qual deixa clara a posição o prefeito. "Em função do dissídio coletivo dos funcionários públicos municipais, a Prefeitura já apresentou três contrapropostas, e todas foram rejeitadas pelos funcionários, que permanecem em greve desde terça-feira, 28. Em razão do impasse, a Prefeitura apresentou na Justiça Regional do Trabalho um pedido de liminar para que o atendimento à população seja restabelecido, em especial atividades essenciais como saúde, educação, segurança patrimonial, transporte de pacientes e coleta de lixo."

Orçamento

A assessoria de comunicação informou que o salário médio da prefeitura é de R$ 2.595,00, e que o aumento proposto de 2,5% poderia ser aplicado na folha de pagamento do funcionalismo sem comprometer os compromissos salariais, ficando coberto pelo orçamento. "Contudo, o repasse integral da inflação causaria um impacto muito alto na folha de pagamento, o que levaria a ultrapassar o limite prudencial e ficando muito perto de estourar o limite constitucional, isso levando em conta que o orçamento municipal está atrelado à arrecadação, que não apresenta sinais de aumento. Isso poderia acarretar no não cumprimento da folha de pagamento em dia e no não pagamento do décimo terceiro salário no final do ano. Em situações mais drásticas, como aquela para a qual a situação da administração está caminhando, além do comprometimento da folha, podem ser causadas demissões sem justa causa a funcionários efetivos".

CLASSIFICADOS

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e depósito.

Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m², preço R$ 450.000,00. Ótima Localização.

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00 m² construção 195,00 m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto.Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, Aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50 m² de frente, área total 1.150,00 m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, a construída 250,00 m². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/ vestiário, depósito, piscina a construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 166 – CENTRO. REF. CO022. SALA COMERCIAL, COZINHA, BANHEIRO, PARTE SUPERIOR COM SALA.

RUA MARQUÊS DO HERVAL, Nº 615 – CENTRO. REF. CO027. SALA COMERCIAL, COZINHA E BANHEIRO.

RUA MARQUÊS DO HERVAL, Nº 455 – CENTRO. REF. CO029. SALÃO COMERCIAL COM BANHEIRO.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 510 – CENTRO. REF. CO030. SALA COMERCIAL COM 70 M², ESCRITÓRIO, LAVABO E BANHEIRO.

AVENIDA DOS TRABALHADORES, Nº 26 – JARDIM DAS ROSAS. REF. CO031. SALÃO COMERCIAL COM 200 M², COZINHA, 2 BANHEIROS E LAVANDERIA.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA DR. CAROLINO MOTA E SILVA, Nº 164 E 168 – LARGO SÃO JOÃO REF. CA036. ENTRADA PARA CARRO, 3 SALAS, 3 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO, QUINTAL; CASA AO LADO, TENDO 2 SALAS, BANHEIRO, COZINHA, 2 DORMITÓRIOS E QUINTAL.

RUA PAULO CONCEIÇÃO, Nº 471 – ALBERTINA M.G. REF. CA037. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA E QUINTAL.

RUA FRANCISCO SILVEIRA COELHO, Nº 83 – VILA MARINGÁ. REF. CA038. SALA, DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA JOSÉ BERNARDES, Nº 153 – CENTRO. REF. CA039. SALA, 3 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA E CÔMODO NOS FUNDOS COM BANHEIRO.

RUA LALI RAMACIOTI SERTÓRIO, Nº 04 – VILA SÃO PEDRO. REF. CA040. GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL E CÔMODO NOS FUNDOS.

VENDA

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA0147. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 4 DORMITÓRIOS SENDO DUAS SUÍTES, BANHEIRO SOCIAL, COPA, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. GARAGEM, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA PLANEJADA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, CÔMODO COM BANHEIRO EXTERNO, CORREDOR LATERAL E JARDIM.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA, CHURRASQWUEIRA, COZINHA, LAVANDERIA E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDICULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

CASA – JARDIM ESPIRITO SANTO. REF. CA155. GARAGEM PARA DOIS CARROS, ESCRITÓRIO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA E COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL. (TERRENO 162M², CONSTRUÇÃO 120M2 E TESTADA 6,5M).

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL GRANDE COM CÔMODO E COBERTURA PARA CARRO. (TERRENO 537,50M², CONSTRUÇÃO 271,32M2, TESTADA 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. GARAGEM PARA DOIS CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, CERCA ELETRICA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, BALCÃO, PIA, BANHEIRO, E CHURRASQUEIRA E FOGÃO.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. ÁREA DE 2.287 M² (CHACARA DE ESQUINA); POSSUI UMA PLANTA JÁ APROVADA.

www. imobiliariavalentini .com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi – cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo
30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

EDITAL

PINHALENSE

PINHALENSE S/A – MÁQUINAS AGRÍCOLAS
CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizará no próximo dia 26 de abril de 2017, às 13h30, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Rua Honório Soares, nº 80, Centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**: (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2016; (ii) distribuição no decorrer do ano de 2017, dos juros sobre capital próprio imputados como dividendos, calculados na forma da lei; (iii) eleição dos membros da diretoria e fixação das remunerações; **2 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**: (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2016. **INFORMAÇÕES GERAIS**: Os acionistas poderão ser representados nas assembleias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até às 12h do dia 26 de abril de 2017. As assembleias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.

Espírito Santo do Pinhal-SP, 27 de março de 2017.

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/R.H.

SINDICATO RURAL DE PINHAL
EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE RESULTADO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Faço saber aos quantos este virem ou dele conhecimento tiverem, que foi o seguinte resultado do pleito realizado no Sindicato Rural de Pinhal, no dia 31 de março de 2017.

DIRETORIA

EFETIVOS	SUPLENTES
Manoel Carlos Gonçalves Júnior	Gilberto Paiva da Silva Junior
Alexandre Husemann da Silva	Antonio Palermo
Carolino Augusto do Amaral Filho	Ademir Mariano

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS	SUPLENTES
Bernardino Bertoldo	Fabio Luis Dias Custodio
Henrique Antonio Leite Gallucci	Adalberto Vuolo Junior
Célio Porto Fernandes Filho	Oswaldo Netto Junior

DELEGADOS REPRESENTANTES

Manoel Carlos Gonçalves Junior
Carolino Augusto do Amaral Filho

Espírito Santo do Pinhal, 5 de abril de 2017.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RESOLUÇÃO Nº 374, DE 04 DE ABRIL DE 2017

(Projeto de Resolução nº 01/2017, de autoria dos Vereadores Dione Laurindo e José Gilberto Viola)

Institui a Tribuna Livre na Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL APROVOU E EU PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Artigo 1º - Fica instituída a TRIBUNA LIVRE na Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, com duração de 1 (uma) hora, improrrogável, que se dará no Expediente dos Vereadores, sendo que este prazo não será descontado do tempo de 4 (quatro) horas previsto para as Sessões Ordinárias.

Artigo 2º - O uso da Tribuna por pessoa não integrante da Câmara terá tema livre, sendo que poderá ser abordado somente assunto de interesse relevante do Município, vedando-se assuntos partidários.

Artigo 3º - Para fazer uso da Tribuna Livre é preciso atender às seguintes exigências:

I – Ser eleitor e/ou ter nascido em Espírito Santo do Pinhal, com comprovação documental ou, ainda, ser "Cidadão Pinhalense" em consonância com homenagem constante dos Anais do Legislativo Pinhalense.

II – proceder inscrição em livro próprio, na Secretaria da Câmara até às 16 horas da sexta-feira que antecede o dia da realização de cada Sessão Ordinária;

III – indicar, expressamente, no ato da inscrição, a matéria a ser exposta.

Parágrafo Único - O Presidente da Câmara poderá indeferir o uso da Tribuna quando a matéria versar sobre questões exclusivamente pessoais.

Artigo 4º - Após o encerramento da fase do Expediente, o Sr. Secretário procederá a chamada das pessoas inscritas para uso da Tribuna na respectiva data, de acordo com a ordem de inscrição.

Artigo 5º - A pessoa que ocupar a Tribuna poderá fazê-lo por 10 (quinze) minutos, sendo permitido, até 3 (três) apartes de 1 (um) minuto cada, sem desconto do tempo do orador principal, sendo que os tempos mencionados são improrrogáveis e intransferíveis.

§ 1º - O orador responderá pelos conceitos que emitir, mas deverá usar a palavra em termos compatíveis com a dignidade da Câmara, obedecendo as restrições impostas pelo Presidente.

§ 2º - O Presidente poderá cassar imediatamente a palavra do Orador que se expressar com linguagem imprópria, cometendo abuso ou desrespeito à Câmara ou às autoridades constituídas.

§ 3º - No caso do participante da Tribuna Livre mencionar algum Vereador, este terá direito a aparte de até 5 minutos para sua defesa, sem desconto do tempo do orador principal.

§ 4º - Em nenhuma hipótese será permitida ao Orador inscrito, a transferência do uso da palavra na Tribuna Livre.

Artigo 6º - O cidadão que usar a Tribuna Livre só poderá fazê-lo novamente após decorrido 3 (três) meses.

Artigo 7º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Resolução nº 252/96.
Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 4 de abril de 2017

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 90,00

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**EDUARDO CASARIN PEDRO**	NOME	**LANAH ELISA RODRIGUES MANCA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	3/4/1995	NASCIMENTO	3/8/1997
PAI	EDMIR APARECIDO PEDRO	PAI	ANTENOR MANCA
MÃE	MARIA IZABEL CASARIN	MÃE	ROSANA DE CÁSSIA RODRIGUES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA TEÓFILO CORSI, 80, JARDIM PEDRO CORSI	RESIDÊNCIA	RUA CORONEL AMANDO VERGUEIRO, 353, CENTRO

NOME	**MARCO ANTONIO RAMOS DIAS**	NOME	**CATARINA DE CASSIA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	8/2/1972	NASCIMENTO	29/4/1977
PAI	JORGE DIAS	PAI	BENEDITO DA SILVA
MÃE	CATARINA RAMOS DIAS	MÃE	MARIA APARECIDA MOREIRA DA SILVA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	PRENDAS DOMÉSTICAS
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	VIÚVA
RESIDÊNCIA	RUA LINDOLFO DE SOUZA LEITE, 51, BAIRRO DA FACULDADE	RESIDÊNCIA	RUA PEDRO MONICI, 29, JARDIM SANTA CECÍLIA

NOME	**FLAVIO PEREIRA PINTO**	NOME	**GILZA ALVES DA SILVA**
NATURAL	OSASCO – SP	NATURAL	CANTO DO BURITI – PI
NASCIMENTO	11/8/1974	NASCIMENTO	23/5/1983
PAI	DANIEL PEREIRA PINTO	PAI	JOÃO PEREIRA DA SILVA
MÃE	ALZIRA ATENCIO	MÃE	EDITE ALVES DA SILVA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	COMERCIANTE	PROFISSÃO	COMERCIANTE
RESIDÊNCIA	RUA MARIO BERTUQUI, 68, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA MARIO BERTUQUI, 68, CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

INFORMATIVO

Em cumprimento ao disposto no Artigo 115, § 5º, da Constituição do Estado de São Paulo, informamos abaixo a relação de cargos e funções da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, referente ao exercício de 2016.

SERVIDORES

CARGOS/FUNÇÕES	QUANT.DE CARGOS	VAGOS	PREENCHIDOS	C.L.T	ESTATUTÁRIO
Diretor Administrativo	01	-	01	01	-
Coord. Adm. e Finanças	01	-	01	-	01
Assessor Jurídico	01	-	01	01	-
Assistente Legislativo	01	01	-	01	-
Assessor de Imprensa	01	-	01	01	-
Escriturário	03	02	01	02	01
Contínuo	01	-	01	01	-
Servente	01	-	01	01	-
TOTAL	10	03	07	08	02

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 03 de abril de 2017.

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 78,00

FALECIMENTOS

JOSÉ AFONSO FONSECA, dia 5/4, aos 62 anos, divorciado, filho de Nelson Fonseca e Maria Conceição da Fonseca. Parque das Acácias.

JACOB BENEDITO CONZ, dia 6/4, aos 71 anos, casado com Esmerinda Inácio da Rosa Conz. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

OPINHALENSE

ARTIGO

Vinte e Cinco de Março

ANA NEGRINI É CIDADÃ DE PINHAL, EM 31/3/2017

Uma data particularmente importante para mim. A Igreja Católica celebra no seu calendário litúrgico a Festa da Anunciação. Nossa Senhora recebeu o Espírito Santo e ficou grávida. Foi no dia dessa festa, em 1959, em véspera de formatura no magistério, que fiz minha consagração a Nossa Senhora. Mais de meio século de amizade e intimidade com Maria, Mãe de Jesus, Mãe da Igreja e Mãe dos cristãos.

Nada impossível que a tarefa a mim confiada de divulgar a devoção a Nossa Senhora do Café, não por merecimento, mas por ser dedicada discípula, tenha a ver com os esforços que faço para ser, também, íntima de Seu Filho, único Caminho para a salvação de minha alma. E através desse trabalho, quem sabe, poder escolher o caminho que Ele, desde a eternidade, me mostra através do cotidiano.

A oração que faço, lendo, não de cor, todos os dias, e está lá, colada na porta da igreja, contém as seguintes palavras num determinado parágrafo: "que eu esconda os espinhos da vida e deixe que seja notado apenas o perfume de minha consagração".

Não sei se faço isso como primeira da classe. Também desconheço a avaliação da tarefa, pelo simples fato de ainda ser habitante deste planeta.

Quando chegar minha hora e vez de ser avaliada na outra vida, tendo atingido o fim do caminho, só então saberei se terei concluído com mérito a Grande Tarefa. Até lá, não me resta alternativa senão viver a única oportunidade que é dada a todos os mortais a quem Deus presenteou com o dom da vida.

Tenho a certeza de que essa avaliação virá com todas as letras. Deus não me mandará para o inferno sem dizer o motivo, nem para o purgatório. E mandar fazer parte do convívio dos eleitos, assim, de cara, nem me passa pela cabeça. Esse diploma não recebe quem tem pecado. E sou pecadora.

Ultimamente, muito tenho pensado sobre pecado e sobre o ato de pecar.

Pecado se define como transgressão de preceito religioso.

O ato de pecar, que é o cometimento e, portanto, a ação de transgredir, tem tamanho e peso. Isto aprendi, de pequena, no catecismo, antes de fazer minha Primeira Comunhão.

Pecado venial, culpa leve. Pecado mortal, culpa grave.

A diferença não é sutil nem simplesmente didática, acredito. Muitos pecados veniais podem levar ao abismo do mortal.

Lá atrás, a catequista não explicou o significado de "venial". E os catequizados aprenderam na decoreba. Pecado venial, igual pecadilho. Pecado mortal, pecadão.

Quero aqui inclinar meu pensamento para refletir.

Minha memória reteve a explicação da catequista: o pecado mortal depende de três condições para se configurar como tal: advertência plena, matéria grave e consentimento perfeito.

Terá mudado o conceito? Nada mudou. A explicação é que foi estanque. A ponto de engessar cada qual em seu significado. Venial: digno de vênia, de desculpa, perdoável, desculpável; diz-se das faltas ou pecados leves. Mortal: falta que se configura a partir do preenchimento das três condições supracitadas.

Essa explicação estanque e simplista minimizou a compreensão que tive, durante minha vida, do significado de pecado. Compreensão capenga.

Ou eu não estaria agora com a consciência tão desassossegada, nem tão pesada.

Isto mesmo: desassossegada e pesada. Porque o endurecimento, a cristalização dos significados dentro da mente pode afetar a consciência tirando-lhe o que de mais precioso tem: o escrúpulo.

E foi assim, por estar vivenciando um momento de grande dificuldade, que me dei conta de como minha consciência está inescrupulosa.

Há quanto tempo não faço um exame de consciência! Há quanto tempo não vou fundo num olhar para dentro de mim mesma! Que tenho feito de minha vida, desde que parei de pensar se tenho cometido pecados leves ou graves?

Não sou o que penso que sou! Sou menos! Muito menos!

Vou à igreja todos os dias, inclino-me perante o Dono da Casa, rezo orações que sei desde criança... E não falo com Deus! Não no sentido consciente que pede minha fé. Parece que houve uma desaprendizagem, um esquecimento do foco, um enfraquecimento da mensagem.

Para onde tenho mandado meus pecados? Em que zona de conforto os alojei pra ficarem tão calados e não incomodarem nem de madrugada, quando perco o sono? Que labirinto se formou dentro de mim para eu sentir essa dificuldade de tão grande em os identificar e confessá-los?

A roda viva da vida dessensibilizou-me a tal ponto?!

Hoje, 25, lembrando bons tempos inocentes dos pecados veniais.

Sexta, 31, dia de confissão comunitária na Igreja Matriz do Espírito Santo. Não pude deixar de ouvir o aviso, após a missa de domingo. O aparelho corretor da surdez tem feito seu trabalho...

Caiu o aviso em algum espaço vazio de pecado e comecei a pensar escrevendo, coisa que faço amiúde.

E veio à tona outra lembrança dos longínquos tempos inocentes dos pecados confessados na portinha do confessionário escuro instalado no fundo escuro da silenciosa capela escura do colégio.

Essa, a lembrança visual.

Há também a auditiva: "quando for se confessar, comece sempre pelos pecados mais difíceis, aqueles de que mais vergonha tenha", dizia a freira professora de religião.

Nunca escutei: comece por aqueles que mais tenham ofendido o Amor. Ou: por aqueles que mais afastaram você do seu próximo.

Havia uma ratificação de culpa, de remorso, de castigo, apriorística.

E o exame de consciência já vinha formatado na planilha do medo. Medo de Deus.

Foi longo o caminho percorrido até aqui, da mudança do medo para o amor. E ainda não estou totalmente segura se o tirei da minha consciência.

Há sempre o medo da inautenticidade, da autossabotagem, da contribuição do outro como corresponsável, da tendência em minimizar a gravidade do ato, e por aí vai...

Mas, afastado esse perigo, o primeiro passo é reconhecer os pecados de agora, esses que me trouxeram aqui, movida pela necessidade de "ir fundo num olhar para dentro de mim mesma".

Então, ajoelho-me, inclino a cabeça e bato no peito: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa!

Pequei contra o Amor, traí o Amor, ofendi o Amor toda vez que escolhi o prazer da vaidade, do orgulho, da prepotência e da arrogância. Pequei contra o Amor toda vez que deixei de ajudar meus irmãos em suas dificuldades corriqueiras em que estava patente a condição de ter recebido mais que eles. Pequei contra o Amor toda vez que não tive compaixão dos mais pobres, menos privilegiados, menos dotados, menos favorecidos ou menos felizes, circunstancialmente. Pequei sempre que levantei minha voz numa atitude de impaciência, de revolta ou de ira. Ofendi meu Deus quando não O reconheci nos humildes, nos subservientes, nos escravizados pelo medo, pela condição única de sobrevivência, pelo dinheiro ou pelo poder que vem dele (avareza). Pequei quando julguei no lugar dEle. Pequei toda vez que desamei.

Na confissão comunitária do dia 31 estarei em companhia de pecadores que buscam, pelo arrependimento, o perdão. Nesse sentido, sinto-me encorajada.

A contrição, dor profunda de haver ofendido o Amor, sairá de meu peito nessas palavras que direi com a ênfase do desassossego identificado no resgate do escrúpulo durante o exame de consciência feito durante a semana: "eu, pecador, me confesso a Deus Todo Poderoso, à Bem-Aventurada sempre Virgem Maria... e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa".

E assim repetirei pelo gesto de bater no peito até provar o gosto da graça do perdão que não virá de imediato, não virá!

Faltará cumprir, praticar o Amor. Faltará fazer o que Cristo ensinou, quando esteve aqui, e o evangelista Mateus deixou escrito no capítulo cinco do Evangelho: "Portanto, se ao apresentares tua oferta ante o altar, te lembrares, aí, de que teu irmão tem algo contra ti, deixa aí a tua oferenda ante o altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão. E depois virás fazer a tua oblação".

ECONOMIA

Secretaria de Turismo aprova Espírito Santo do Pinhal como município de interesse turístico

A cidade encabeça a lista dos primeiros 20 municípios encaminhados à Assembleia Legislativa para aprovação como município de interesse turístico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Secretário Estadual de Turismo, Laércio Benko, visitou Espírito Santo do Pinhal no último final de semana para trazer uma excelente notícia: a cidade foi considerada apta pela secretaria como município de interesse turístico.

Com isso, Pinhal encabeça a lista das primeiras 20 cidades que estão sendo encaminhadas para a Assembleia Legislativa para consideração dos deputados. Assim que forem aprovadas como município de interesse turístico, essas cidades receberão verbas anuais no valor de R$ 700 mil para investimento no desenvolvimento turístico.

O secretário destacou as belezas naturais do município e elogiou o trabalho dos pinhalenses na luta pela obtenção deste título. "É um momento importante para o Estado de São Paulo porque o governador acredita no turismo como gerador de emprego e renda. O Estado possui 70 estâncias turísticas, e teremos 140 municípios de interesse turístico. O primeiro lote dos 20 aprovados pela secretaria está sendo enviado e Espírito Santo do Pinhal encabeça a lista, cidade maravilhosa, onde fui muito bem recebido, e temos aqui grandes pessoas e um grande merecimento por todo o trabalho da sociedade civil, do Comtur, da Associação Comercial e das associações que fizeram a lição de casa, elaborando um maravilhoso plano diretor que tem servido de exemplo para outros municípios. O interesse da cidade ficou acima de qualquer disputa, e é importante ter como polo turístico essa cidade, que é conhecida pelo café, pela vinícola e pelas confecções, produzindo azeite de qualidade, com um povo acolhedor, uma igreja maravilhosa e um teatro lindo. Não só se tornará município de interesse turístico, mas acredito que também será ainda uma estância turística", disse

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior ressaltou a importância do turismo no desenvolvimento do município. "É uma alegria ter a visita mais uma vez de um amigo de Pinhal, Laércio Benko, que hoje como secretário nos trouxe essa boa notícia. Além de sermos inseridos como município de interesse turístico, somos a pioneira. Meu compromisso, juntamente com o vice-prefeito José Antonio e o Carlos Alberto Gonçalves, coordenador de turismo, é fazer com que esse título possa cada vez mais gerar emprego e renda para a população. Que a gente possa fazer mais e melhor nessa cidade abençoada por Deus e que leva o nome do Espírito Santo", comentou.

WTM

Pinhal é destaque na maior feira de turismo do mundo

Município ofereceu kits com produtos pinhalenses que foram oferecidos a autoridades pelo governo do Estado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A convite da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, a prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, por intermédio do Departamento de Turismo, participou da edição 2017 da World Travel Maketing Latin América (WTM), a maior feira de negócios em turismo do mundo.

A feira aconteceu nos dias 4, 5 e 6 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo, e o município ocupou lugar de destaque dentro do estande da secretaria, apresentando sua vocação turística por meio de materiais de divulgação da cidade e degustações de cafés, apresentando a vitivinicultura, os hotéis, as pousadas e todos os roteiros turísticos já consolidados pelo Departamento de Turismo e pela agência receptiva local e pelos empreendedores.

O secretário de Turismo do Estado, Laércio Benko, juntamente com sua equipe, estiveram presentes ao evento nos dias citados. Pinhal forneceu à secretaria os kits de divulgação ao gabinete itinerante instalado no estande, na quarta-feira, 5, auxiliando a secretaria de estado a presentear a todos os prefeitos do estado de São Paulo e demais autoridades nacionais e internacionais com todo o material levado à feira. O kit apresentava amostras dos cafés Terrazu - Cafés Especiais e Loretto - A Santa Casa do Café.

Participaram do evento, aproveitando a oportunidade para trocar informações e buscar subsídios sobre o município, técnicos e gestores do turismo brasileiro, como o secretário de Turismo de Canela, Angelo Sanches, na Serra Gaúcha, que informou que sua cidade, com 45 mil habitantes, possui 15 mil leitos de hotel. Disse ainda que a atividade turística gerou no ano passado R$ 200 milhões. Estiveram presentes também o coordenador técnico da Secretaria do Estado, Vanilson Fickert; o deputado federal Herculano Passos, presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Turismo; o presidente da Aprecesp, Fernando Zuppo; Jarbas Favoretto, da Amitur; a presidente do Comtur de Espírito Santo do Pinhal, Tina Campos Salles; Andrea Roque, presidente da Associação Brasileira de Turismo Rural (Abratur) e Ariadne Pereira, representante da PromPeru no Brasil, dentre tantos outros profissionais ligados às mídias eletrônicas e empresas com foco no Turismo, além de agências e operadoras de viagens.

EVENTO

Cine Theatro Avenida reabre as portas com a presença de Mel Lisboa

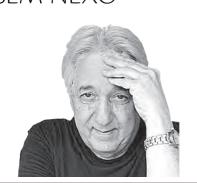
A atriz de Presença de Anita participou da estreia nacional da peça Pescadora de Ilusão, baseada em obra de Clarice Lispector

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Após passar por reformas estruturais no forro, o Cine Theatro Avenida reabriu as portas com a apresentação da peça Pescadora de Ilusão, do artista GpeteanH inspirada em A Mulher que matou os Peixes, de Clarice Lispector. No elenco, Carol Badra e Mel Lisboa, atriz global reconhecida por vários trabalhos importantes como Presença de Anita.

Trata-se da história de Eu e Tu, que são amigas inseparáveis que um dia decidem sair em defesa da escritora Clarice Lispector, que se esqueceu de alimentar os peixinhos de seus filhos. Para conseguirem o seu intento, montam um espetáculo pedindo para que os espectadores perdoem a Pescadora de Ilusão.

A apresentação em Espírito Santo do Pinhal foi o lançamento nacional da peça, que em seguida foi apresentada na cidade de Salto. A peça entrou em cartaz por meio do Circuito Cultural Paulista, gratuitamente. O Circuito Cultural Paulista é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, em parceria com o município de Espírito Santo do Pinhal e com a Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA).

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Viciados em improviso

Pode ser impressão ou avaliação apressada, corro o risco de ser injusto com algumas obras, mas no geral tudo o que se faz no meu país, em termos de serviço público, é precário, improvisado e emergencial. Nada é definitivo, não existem ações ou obras com intenção de fazê-las durar. Ou é remendo provisório ou uma gambiarra para tapar alguma falha de percurso, essa é a regra. É banal e faz parte do cotidiano a queda de viadutos, o derretimento de asfalto na cidade e estradas, é real o mal atendimento na saúde e outros setores do serviço público. Até a nossa Constituição tem remendos e são praticadas recauchutagens na sua interpretação.

Andar por qualquer cidade do Brasil basta para constatar nossa cultura e o apego a remendos.

Nosso modo de ser se revela não apenas na precariedade do asfalto, na despreocupação com acabamento e o pouco respeito aos detalhes, somos um país grande demais para exercitar comportamentos uniformes e obedecer uma mentalidade única. A regra é cada um por si: se o gestor público anterior iniciou um trabalho razoavelmente eficaz, o que segue irá numa direção decididamente oposta. São raras nossas cidades que servem de modelo.

Evitar práticas definitivas é coisa de brasileiro bobo. A cada nova eleição, o eleito exige marca própria para sua gestão, novos secretários e novas ideias. Para concluir isso são desperdiçados recursos para implantação e divulgação das marcas e dos novos remendos. Só aí já irá escoado pro ralo uma porrada de dinheiro que seria mais útil se aplicado em obras essenciais.

> O sistema nacional de mijar na própria gestão pra marcar território, caso fosse somado seu custo, seria suficiente pra amparar obras e ações sociais além do que podemos imaginar

Aproveitar o que era bom, nem pensar. Isso até viria bem se as novas ideias fossem efetivas. Na maioria das vezes repete-se a fórmula dos remendos — sejam eles no asfalto como nos rombos deixados pelo gestor anterior.

Se alguma coerência existe na representação pública do país, ela se materializa na fidelidade aos vícios — que só acrescenta despesas e não significa avanços reais.

O sistema nacional de mijar na própria gestão pra marcar território, caso fosse somado seu custo, seria suficiente pra amparar obras e ações sociais além do que podemos imaginar. A solução de investir na própria imagem com dinheiro público é uma regra entre os políticos, um caixa dois institucionalizado, que facilita campanhas eleitorais como se fosse serviço de utilidade pública. Não confiam, eles, os políticos, que a melhor campanha é o trabalho bem feito.

É uma merda essa cultura pela qual apenas a boa gestão não favorece o reconhecimento público. O alarde é questão de ordem e o custo decorrente está previsto na elaboração do orçamento, uma atitude viciosa já incorporada ao sistema e incentivada pelo entorno que dela se beneficia.

FUTSAL

Pinhal Futsal é eliminado da Taça São Paulo ao ser derrotado pela AABB

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O time masculino da Pinhal Futsal enfrentou a AABB no sábado, 1º de abril, no Ginásio Presidente Ciro 2, em São Paulo, e foi eliminado ao ser derrotado pelo placar de 3 a 1, sendo o gol pinhalense marcado pelo atleta Teio. Com excelente desempenho, os atletas pinhalenses enfrentaram um dos melhores times do Estado, e mostraram que têm qualidade para participar de competições disputadas pela elite do futsal paulista. No 1º tempo, os atletas comandados por Matheus Salim abriram espaço para que o time adversário impusesse seu ritmo de jogo, e foram para o intervalo com inferioridade no marcador. No entanto, na 2ª etapa, o time pinhalense voltou determinado e foi melhor. Construiu boas jogadas de ataque e, com dedicação na parte defensiva, não sofreu gols.

Amistoso

Em partida amistosa visando à preparação para o Campeonato Paulista, o time masculino da Pinhal Futsal recebeu Indaiatuba na noite de quinta-feira, 6, no Ginásio da Dinda, e foi derrotado por 4 a 1. O gol pinhalense foi marcado pelo atleta Thi.

Após a partida, a equipe de reportagem do **JOP** conversou com o técnico Matheus Salim e com o capitão Thi. Confira.

Matheus Salim

Na temporada, tivemos mais derrotas do que vitórias, mas o que levamos de positivo é que jogamos com duas equipes que disputam a Taça Ouro e conseguimos jogar contra eles de igual para igual, de acordo com a nossa limitação física. A AABB é a terceira maior potência do Estado, e o time de Indaiatuba está há muitos anos estruturado para disputar a Taça Ouro, além de ser uma das equipes que mais revela atletas no Estado. Estamos praticamente com todos os atletas trabalhando em empresas do município e treinando à noite, e isso não é ideal para que tenhamos uma equipe forte, com atletas jogando em alto nível; no entanto, estamos tentando nos adequar devido ao momento financeiro pelo qual estamos passando. A expectativa para a disputa do Paulista é muito boa. Temos muitas coisas a melhorar, mas acredito que, dentro das nossas limitações, considerando as poucas possibilidades de contratação, temos uma base muito forte, com o apoio dos meninos da cidade. Nossa situação não é fácil, os atletas deixam a família para poderem jogar e não recebem remuneração adequada. Mas amamos o projeto e vamos levar o nome de Espírito Santo do Pinhal ao lugar mais alto que pudermos. Respeito o momento pelo qual a cidade e o país estão passando, mas sei que há muitos empresários capazes de nos ajudar, pessoas influentes. Convido toda a população para que conheça o nosso projeto. O futsal é um esporte de alto nível, e o time de Pinhal é muito respeitado em todo o Estado.

Thiago Silvio

Apesar de termos tido duas derrotas, a expectativa para o Paulista é excelente. Enfrentamos a AABB, que é um time top do Estado de São Paulo e disputa a Liga. Nosso jogo contra a AABB foi muito bom, ficamos atrás na parte física. Enfrentamos a equipe de Indaiatuba, que é muito bem estruturada e disputa competições importantes há mais de dez anos, com mais de três quartetos no elenco. Nossa equipe se portou muito bem mas, no segundo tempo, faltou preparo físico, e acabamos cedendo os gols. Nosso elenco é reduzido, temos muitos meninos novos no elenco. A renovação é muito importante, e os mais velhos precisam dar suporte para os que estão chegando; é preciso dar confiança para que o time sempre cresça. O time pinhalense é muito respeitado na Taça Prata, e precisamos zelar pelo nosso nome. Sempre que Pinhal entra em uma competição, entra para brigar pelo título, e é isso que vamos fazer no Paulista.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

ESPORTE

Com rallycross e cross-country, Mitsubishi Cup abre temporada no Autódromo Velo Città

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 18ª temporada da Mitsubishi Cup começou com tudo. Além de duas provas de rali cross-country de velocidade, em um trajeto de 32km em meio à cana-de-açúcar cheio de desafios, as duplas encararam uma disputa emocionante de rallycross no Autódromo Velo Città — a modalidade, inédita, mescla asfalto e terra em pegas com carros, lado a lado.

Edgar Fabre, que corre a Mitsubishi Cup desde o início, aprovou as novidades. "O dia todo foi diferente. As voltas estão mais cross-country, priorizando bastante a navegação. E a cereja do bolo foi o rallycross, um misto de autódromo com grama e terra. Foi fantástico, adorei! Só engrandece ainda mais a Mit Cup", ressalta o navegador, que corre ao lado do piloto Deninho Casarini a bordo de uma L200 Triton Sport RS.

A temporada 2017 marca a estreia de Carlos Eduardo Sachs como diretor de prova. Em seu currículo, 17 anos na organização do Rally dos Sertões, maior competição off-road do Brasil, e também do tradicional Rally dos Amigos, além de participações como navegador no Rally Dakar, no Campeonato Brasileiro e na própria Mitsubishi Cup. "É uma satisfação ser diretor técnico do melhor campeonato do Brasil", fala Du Sachs. "As duplas podem esperar muita navegação nessa temporada, provas prazerosas sempre e, claro, prezando pela segurança das duplas. É cross-country e o navegador terá um papel sempre muito importante."

Além da Mitsubishi Cup, o Autódromo Velo Città foi palco de outros dois ralis, realizados simultaneamente neste sábado: o rali de regularidade Mitsubishi Motorsports e o de estratégia e tarefas Mitsubishi Outdoor. Participantes, famílias, amigos e convidados puderam assistir bem de perto a disputa do rallycross, e empolgaram-se com os carros de rali correndo lado a lado e fazendo ultrapassagens emocionantes. "Foi de arrepiar. O prazer é esse: participamos do primeiro rallycross do Brasil, e foi fantástico", ressalta Sachs.

Campeões da etapa

Na categoria L200 Triton ER Master, Thiago Rizzo e Leonardo Magalhães venceram. "A prova mudou bastante, tivemos que confiar na navegação e acelerar mais. Teve muito buraco e lombas... O nível técnico subiu muito esse ano. E o rallycross foi show de bola, uma adrenalina fora do normal, bem divertido", fala Rizzo. "Fizemos um trabalho legal. São desafios novos e que exigem muito mais do conjunto", completa Leonardo.

Já na L200 Triton ER, Alessandro Cesar Tozoni e Gilze Araújo levaram a melhor. "Na primeira especial voltamos às origens do rali: uma pista trabalhosa, piso não tão limpo, mais cross-country mesmo. E ainda brincamos um pouco no rallycross: a adrenalina vai a mil", fala Alessandro. "A gente se divertiu muito, mesmo errando na primeira prova. Mudamos a estratégia e fizemos o que sabemos fazer", explica Gilze.

Na nova categoria L200 Triton Sport RS, novidade do ano no grid, Rodrigo Meinberg e Luis Felipe Eckel foram os melhores. "Tivemos que nos adaptar: a primeira volta foi para entender, porque o rali ficou mais cross-country", explica o navegador. "Foi uma prova bem gostosa, exigiu muito de navegação e bastante da pilotagem, com tocada mais estratégica", fala Rodrigo. "Tem um terço de contribuição de cada um: do piloto, do navegador, e da equipe."

A bordo do ASX RS, Vitor José Muench e Jorge Adriano Peters aceleraram fundo e garantiram a vitória. Em 2016, a dupla foi vice-campeã na categoria TR4 ER e este ano estrearam no veículo novo. "O carro é totalmente diferente, forte e rápido, tem que aprender. E a gente se dedica ao trabalho: treina, vai pra pista, faz academia, cuida da alimentação. É um preparo todo", conta Vitor. "Fiquei muito feliz, a dedicação traz resultado."

Já na Pajero TR4 ER, Marcos Chueda e Luiz Afonso Poli foram os vencedores das três provas do dia e fecharam a etapa com chave de ouro. "Teve a surpresa do rallycross, uma experiência totalmente diferente, que a maioria gostou. Estamos contentes porque trabalhamos há um tempo e hoje chegamos ao objetivo", completa. "Precisamos nos adaptar ao novo estilo de navegação, aperfeiçoar o entrosamento, mas hoje acertamos. Foi show!", comemora Poli.

Muitas novidades em 2017

Em 2017, a Mitsubishi Cup chega a sua maioridade com várias novidades, que deixarão o campeonato ainda mais disputado e imprevisível. "É impossível pensar na Mitsubishi Motors sem pensar na Mitsubishi Cup. As competições fazem parte do DNA da marca e são importantes para o desenvolvimento e aprimoramento de toda a nossa linha de veículos. Sempre vamos buscar novidades para aperfeiçoar o nosso campeonato e continuar a proporcionar uma experiência única para quem ama o off-road", explica Fernando Julianelli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors do Brasil.

Nesta 18ª temporada, serão realizadas sete etapas em que, além do cross-country de velocidade e do rallycross, disputado nessa primeira data, as duplas formadas por pilotos e navegadores enfrentarão também provas de endurance cross-country, com maior quilometragem e tempo; endurance em terródromo, "time attack" em kartódromo, com disputas de tempo, e ainda uma especial noturna.

A temporada 2017 marca também a estreia de dois novos modelos: a L200 Triton Sport RS e o ASX RS 2017. A picape é o veículo mais rápido preparado pela Mitsubishi Motors a participar da Mitsubishi Cup, e está apto para correr o Rally dos Sertões nas categorias Protótipo ou Pró-Brasil. Já o ASX RS 2017, veículo homologado junto à CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo) para a Mitsubishi Cup, para o Campeonato Brasileiro e para o Rally dos Sertões, na categoria Production, tem carroceria nova e 194 cavalos de potência.

LITERATURA

Meus Bichos 2

O livro Meus Bichos 2, resultado de muitas experiências vividas por José Geraldo Motta Florence, será lançado no dia 18. Em entrevista ao **JOP**, Florence demonstrou imenso carinho por todos os animais que passaram por sua vida

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A obra Meus Bichos 2, de José Geraldo Motta Florence, apresenta situações vivenciadas pelo autor, como a morte de ratos —em ratoeiras—, o ordenamento de vacas, a surpresa por uma chuva de pedras, o seu engasgo com uma bala e outras situações, algumas inclusive de risco, como a travessia da Baía de Guanabara, além de lembranças do já falecido vira-lata Rex, o cão considerado por ele o seu melhor amigo e companheiro devido às inúmeras peripécias e situações inusitadas vividas entre eles.

Os capítulos mostram as lembranças de um nonagenário e sua relação constante com diversos animais como ratos, gambás, bichos-preguiça, éguas, passarinhos, golfinhos e cachorros.

Em entrevista ao **JOP**, Florence demonstrou imenso carinho por todos os animais que passaram por sua vida, e evidenciou que a morte deles foi uma grande perda. "Sofri muito, nenhum animal é substituível, são únicos".

Falou também à equipe de reportagem do **JOP** sobre a dificuldade de lembrar de todos os acontecimentos que gostaria de escrever devido ao fato de ter tido seus diários queimados por sua mãe. Ele estima que lá existissem 16 anos de memória, mas ainda assim o autor tem muitos planos para sua carreira, com inúmeras histórias que ainda gostaria de contar. O nonagenário sonha com muitos outros livros, e avisa que os pequenos leitores podem esperar pelo livro Meus Bichos 3. "A história tem uma sequência, está tudo na minha cabeça".

'Vocação para o mar'

Florence faz várias menções à sua vida interiorana e a viagens, como demonstra no capítulo Travessia da Baía de Guanabara, e também à sua família, como no capítulo Sempre às Voltas com os Cachorrinhos, em que faz referência à sua mãe e aos cuidados dela com os cachorros, demonstrando que o amor à vida animal é algo familiar.

O autor narra também diversos acontecimentos inusitados, mostrando aos leitores seu lado aventureiro. No capítulo Travessia da Baía de Guanabara, ele narra em detalhes a aventura, desde a praia do Flamengo até a de Icaraí, feito considerado pelo autor o mais louco de sua vida. Florence conta que sempre teve vocação para o mar. "Sempre nadava no Atlântico, ia até o Forte, arriscava a vida".

A linguagem trabalhada com inversões sintáticas do autor e vocabulário sofisticado é uma grande oportunidade à nova geração no que se refere ao desenvolvimento do raciocínio e à interpretação textual de diferentes épocas.

Meus Bichos 2 é uma ótima oportunidade para iniciar em leitores mirins o conhecimento que proporciona valorizar os malabarismos gramaticais que a Língua Portuguesa oferece, além de inseri-los em uma realidade diferente da atual, oferecendo a chance de viverem junto com o autor experiências inesquecíveis de convivência com a natureza e com os animais.

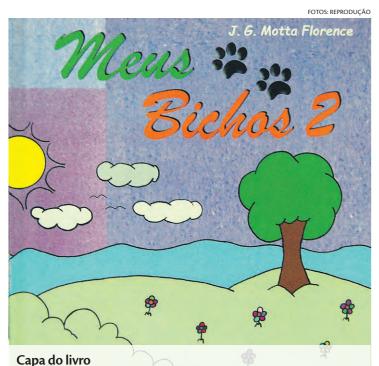
Lançamento

O livro Meus Bichos 2 será lançado no dia 18, às 14h, na Emef Coronel Joaquim Leite de Souza, em Nova Lousã, Mogi Guaçu.

CHICO RAMON

José Geraldo Motta Florence em seu escritório

FOTOS: REPRODUÇÃO

Capa do livro

José Geraldo com os pais Francisco e Angelina

SOBRE O AUTOR

Prestes a completar 96 anos, o pinhalense José Geraldo Motta Florence, filho do médico e político Francisco Álvares Florence e da professora Angelina Motta Florence, lançará mais um livro.

Geraldo casou-se com Maria Martha Florence em janeiro de 1947, com quem teve seis filhos. Costumava ler poemas de Vicente de Carvalho, Martins Fontes e Olavo Bilac para seus filhos pequenos, incentivando-os à leitura e ao gosto pela poesia. Foi apicultor e gosta de animais, principalmente de cachorros. Sempre se preocupou com o uso sustentável do ambiente, evitando desperdícios, sobretudo de papéis e alimentos. Foi advogado do Banco do Brasil, aposentou-se como assessor jurídico; foi também presidente da Associação Atlética do Banco do Brasil de Campinas no início da década de 60.

Na revista Metrópole de 20 de abril de 2008, Eustáquio Gomes escreveu em sua crônica O florescer de Geraldo Florence: "toda a vida, ele nadou abertamente em rios, lagos, açudes e até no mar. Aos 18 anos, remava no Tietê... É um intelectual que, desde a juventude, dedicou-se à prática da natação, ou seja, é intelectual e esportista, adotando uma maneira de viver compatível com a citação "mens sana in corpore sano".

Manteve intensa correspondência com o jornalista e escritor William Luret, fornecendo informações a respeito de seu trisavô, tornando-se um importante colaborador da obra Les trois vies d'Hercule Florence, publicada em Paris, em 2001, pela Editora J. C. Lattès.

Já teve contos e crônicas premiados, alguns deles publicados em coletâneas. Escreveu também duas peças de teatro e planeja a representação de uma delas, em junho deste ano, pelo grupo teatral Tespis, de Campinas. Recentemente, publicou dois livros de contos e um livro infantil. Recebeu o título de cidadão campineiro em 23 de novembro de 2002.

Seu primeiro trabalho foi o romance Terra, inédito. O segundo e primeiro conto O equívoco, foi publicado na Revista da Semana —extinta—, edição de janeiro de 1948. Em 2007 lançou a literatura infantil O Metrô do Brasil – Japão; em 2011 Meus bichos 1; e em 2014 O parto e outros contos. O mais recente livro Encruzilhada e mais contos foi lançado em 2016.

Páscoa: descontrole emocional e comida

HILDA MEDEIROS

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

Muitas pessoas, por não estarem bem profissionalmente ou afetivamente, acabam comendo ou bebendo em demasia e o chocolate se torna um meio de preencher o vazio

Páscoa é símbolo de fé cristã, vida, ressurreição e mesa farta. O coelhinho chega com todas as suas delícias, chocolates com os mais variados recheios, para todos os gostos. Comer ou não comer, eis a questão! Como evitar as tentações de tantas delícias que essa época oferece?

Muitas pessoas "enfiam o pé na jaca", como diz o ditado, comem e bebem em demasia e, passado os dias festivos, amargam a ressaca dos quilinhos extras acompanhados de um forte sentimento de culpa. Outras preferem a indiferença, não comemorar, evitar o encontro com os amigos e familiares para manter a rígida dieta. Qual é a solução? Abrir mão das companhias que nos são caras ou comer à vontade e deixar para pensar nisso na semana seguinte? Acredito que a melhor alternativa não está nos extremos, e sim no meio termo.

Muitas pessoas, por não estarem bem profissionalmente ou afetivamente, acabam comendo ou bebendo em demasia. O chocolate se torna um meio de preencher o vazio. Como já não estavam bem, ainda se sentem piores por julgar terem saído do controle. Ao se sentirem culpadas punem-se, dizendo: já que engordei mesmo vou parar a dieta, a academia etc. Esse comportamento compulsivo é o drama de muitos que enfrentam o famoso efeito sanfona.

Tanto os nutricionistas quanto os personal trainers são categóricos ao afirmarem a importância da continuidade. Mesmo que tenha extrapolado um ou dois dias ou até mesmo o feriado inteiro, isso não é motivo para desconsiderar todo o ciclo de atividades físicas e dietas que estavam em andamento. Ao contrário de parar os hábitos saudáveis e ficar refém do vai e vem, é de suma importância não sucumbir pela culpa e dar continuidade ao que se estava fazendo.

REPRODUÇÃO

Ao invés de abrir mão de momentos de prazer com os amigos, com a família, ou mesmo deixar de comer o que se gosta num dia especial por medo de perder o controle, é fundamental buscar a causa da frustração e identificar o motivo do desconforto, do vazio. No íntimo, cada um de nós sabe o que nos falta e o que queremos em nossas vidas. Se tivermos coragem de colocar em prática o que nos faz sentido e abrirmos mão do papel de vítima, com certeza encontraremos o caminho para o verdadeiro bem-estar. Somente quando nos responsabilizamos pela nossa atual situação podemos iluminar nossas sombras interiores e modificar o presente rumo a um futuro de maior satisfação.

Ao continuarmos com hábitos saudáveis após excessos pontuais, sairemos mais fortes e com mais poder e controle sobre nossos atos. Claro que existe uma diferença imensa entre comer, beber e gastar por impulso do que quando se trata de vícios. No último caso é necessário acompanhamento clínico e seguir com rigidez o que pedem os profissionais envolvidos no tratamento.

As datas comemorativas são momentos especiais, cheios de simbologia e lembranças da infância. É importante que tenhamos, de vez em quando, a permissão para pequenos excessos e fazer isso sem culpa. Se dermos o comando para nós mesmos que ficará tudo bem, com certeza encontraremos o caminho de volta ao equilíbrio alimentar. Como diria Fernando Pessoa: "Comes chocolate, pequena, comes chocolate. Olha que não há mais metafísica no mundo senão comer chocolates".

Livro

A alegria de ser discípulo

REPRODUÇÃO

A alegria de ser discípulo é um livro que nos move a meditar em Cristo e nos inspira a ultrapassar os limites físicos e mentais proclamando jubilosamente o amor transformador de Deus em palavras e obras. Abrangendo uma ampla gama de temas, os textos abordam a ressurreição de Cristo, misericórdia, riqueza e pobreza, a família cristã e muito mais. Temos, nessa coletânea, a oportunidade de acompanhar um testemunho de fé sólida e aplicação do Evangelho em todas as pequenas atitudes. Praticar o olhar benevolente para o próximo e a alegria de servir acima de nossas vaidades é uma das melhores formas de construirmos uma relação de intimidade e vivência da plena misericórdia de Jesus como Salvador. Esta obra é formada por uma coleção de homilias, discursos e outros documentos cuidadosamente selecionados do arquivo pessoal do papa Francisco e editados pelo renomado autor e catequista James P. Campbell.

Título: A alegria de ser discípulo • **Autor**: papa Francisco (organizado e compilado por James P. Campbell) • **Título Original**: The Joy of Discipleship • **Tradutor**: Sandra Martha Dolinsky • **Gênero**: Religião • **Páginas**: 176 • **Formato**: 14 x 21 x 1 cm • **Editora**: Best Seller

O muro

Joshua tem 13 anos e mora com a mãe e o padrasto em Amarias, um lugar isolado no topo da montanha. Na fronteira da cidade, há uma barreira bem alta, guardada por soldados fortemente armados e que só pode ser cruzada através de um posto de controle. Desde pequeno, Joshua sabe que, do outro lado daquela muralha, há um território violento e implacável e que O Muro é a única coisa capaz de manter seu povo em segurança. Desde pequeno, ele sempre ouviu que, do outro lado, havia um território proibido, um lugar violento e perigoso, do qual um garoto como ele deveria manter distância. Um dia, a bola de Joshua cai do outro lado do Muro e, ignorando tudo o que sempre ouviu, ele vai atrás dela e acaba descobrindo um túnel que o leva a uma realidade que jamais imaginou encontrar. Lá ele acaba caindo nas mãos de uma gangue sanguinária, mas a bondade de uma menina salva sua vida. Uma dívida que ele fará de tudo para pagar.

Título: O muro • **Autor**: William Sutcliffe • **Título Original**: The wall • **Tradutor**: Rodrigo Abreu • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 336 • **Formato**: 16 x 23 x 2 cm • **Editora**: Record

Cinema

Velozes & Furiosos 8

Depois que Brian (Paul Walker, que morreu em Santa Clarita, 30 de novembro de 2013) e Mia (Jordana Brewster) se aposentaram, e o resto da equipe foi exonerado, Dom (Vin Diesel) e Letty (Michelle Rodriguez) estão em lua de mel e levam uma vida pacata e completamente normal. Mas a adrenalina do passado acaba voltando com tudo quando uma mulher misteriosa (Charlize Theron) faz com que Dom retorne ao mundo do crime e da velocidade.

REPRODUÇÃO

Título Original: The Fate Of The Furious | **Elenco:** Vin Diesel, Dwayne Johnson, Charlize Theron, Jason Statham, Michelle Rodriguez, Tyrese Gibson, Ludacris, Nathalie Emmanuel | **Gênero:** Ação | **Duração:** 2h16 | **Origem:** EUA, Reino Unido, França, Canadá, Samoa | **Direção:** F. Gary Gray | **Classificação:** 16 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Universal Pictures.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Estado brasileiro de sigla BA
2. Mal contagioso / O símbolo químico do plutônio
3. Plantação de videiras em latadas
4. Abreviatura de **senhorita** / As subdivisões de uma partida de vôlei
5. Gênero de poesia amorosa dos persas e dos árabes / Comunidade Econômica Europeia
6. Tijolo de grandes dimensões
7. (Esp.) O atleta que entra jogando
8. Sem ânimo
9. Ativo, enérgico
10. Abreviatura do exame realizado para constatar as eventuais disfunções do coração / Registro de assembleias
11. Rio e departamento da França, com capital **Nîmes** / (Grand) Termo francês muito usado em provas esportivas
12. Um dos nomes do dia / **Cento e um**, em algarismos romanos
13. O mais caudaloso rio do mundo.

VERTICAIS
1. Um dos melhores times europeus de futebol / Cada uma das duas partes da região traseira da pelve humana
2. A sobra de papel da resma cortada / Uma variedade de beliche
3. (Fís.) Unidade de medida das frequências dos fenômenos periódicos / Famoso quebra-cabeça chinês formado por 7 peças
4. Relativo à religião monoteísta do povo hebreu e dos seus descendentes / O teste que examina a genealogia genética para fins de reconhecimento de paternidade, prevenção de doenças etc.
5. Também / A língua oficial da Igreja católica romana / Os extremos da... honradez
6. Advérbio que significa **aqui está!** / A atriz inglesa **Dench**, de "Nunca te Vi, Sempre te Amei" / O **de Açúcar** fica no Rio de Janeiro
7. Repor
8. O atabalhoado companheiro de Mickey Mouse / Loja em que se vende óculos e binóculos
9. Dominar com vigor / A vértebra cervical que permite a rotação da cabeça.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

Grelos e tripas

O amigo Samuel avisou: “Matosinhos! Estando no Porto vá a Matosinhos”. Dica de quem entende não se discute.

Embarco no ônibus da linha 500 na estação São Bento para 10km de viagem até a cidade litorânea que fica na área metropolitana do Porto.

Matosinhos é uma praia, convenhamos, sem nenhum apelo paisagístico. O que não existe em beleza natural é suprido pela maravilhosa gastronomia. Uma estonteante sequência de restaurantes de frutos do mar. Dezenas e dezenas de casas que servem o melhor da mesa oceânica.

Sardinha seria uma primeira opção não fosse a época off-pesca dela. Sabedor do que não escolher, a dúvida é: onde?

Elegi o Dom Peixe para o almoço após uma impressão visual. Pelo meu tosco critério, engravatados denotam que nativos lá frequentam. E se tem local no pedaço, deduzo, não tem cilada pega-turista.

Que refeição! O arroz de grelos e o robalo grelhado, fresquíssimo e escolhido a dedo, mostram que a sorte abençoa os gulosos de critérios toscos.

As tripas do Manel

Conspirariam os querubins da mesa pelas descobertas saborosas de glutões em terras além-mar?

Chegando n'O Porto, baita cidade!, a falta da lâmina semanal na cara do escriba relaxado o obriga a procurar um barbeiro para atenuar a sua deplorável aparência de indigência medieval.

Foram os € 5,00 mais bem pagos da História. Não pela barba, bem feita, diga-se, mas pela dica do barbeiro Vitor ao saber da minha fraqueza incurável: “Ao lado do seu hotel fica um dos melhores restaurantes d'O Porto. Não perca as tripas na quarta-feira”.

E lá fui eu, obediente, conhecer A Cozinha do Manel, uma casa de pratos tradicionais portugueses que oferece fora do cardápio fixo opções diárias de receitas clássicas lusitanas, mais puxadas para os hábitos do norte do país.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

A fachada simples e estreita não dá pistas para o aconchego do pequeno salão decorado com azulejos e mobiliário antigo. Tampouco insinua a maravilha da comida ali servida.

E voltando ao “não perca” do barbeiro Vitor, eu não perdi as Tripas à Moda do Porto, o Bacalhau à Moda da Casa, o Arroz de Pato, o Bacalhau com Broa. Não perdi também os doces: o Toucinho-do-Céu, o Creme Queimado, o Pudim. Não perdi os vinhos do Douro. Não perdi o gentilíssimo atendimento do Zé Antônio, genro do fundador Manel, que nos acarinhou com um Caldo Verde, sopa esta que não consta no menu e que foi feita especialmente para eu cravar o (X) no check-list dos meus desejos portugueses.

Vai ao Porto?

Não perca A Cozinha do Manel.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Altamente mais ou menos

Como é que o senhor resume a sua teoria?

É simples: a felicidade está na mediocridade —entendendo-se mediocridade como patamar médio, não como algo de qualidade sofrível. O ideal é sempre a média, é nela que residem o equilíbrio e a harmonia. Para aprovar ou reprovar um aluno, não tira-se a média de suas notas? E as fileiras do meio, não são as mais disputadas no cinema? Voltando à comparação com o universo escolar: o chatinho de óculos da primeira carteira, que uns chamam de cheira-bunda e outros de lustra-maçã, é um nerd insuportável. O da turma do fundão coloca tachinha na cadeira do professor. E ambos são repulsivos.

Explique melhor.

Vou dar um exemplo: imagine uma maratona ou uma corrida de Fórmula 1. Nada como correr e terminar a prova no pelotão intermediário – nem na tropa de elite, nem no lodo dos retardatários. Os que estão no imenso cordão mediano correm numa boa, porque uma corrida precisa dos que estão no meio para que existam os que acabam nas pontas. É o pessoal que faz número, são os menos cobrados e ao mesmo tempo absolutamente indispensáveis.

Sim, mas...

Os últimos recebem o desprezo e a chacota. Os primeiros, a inveja e a responsabilidade por um desempenho cada vez melhor. Um expoente em qualquer coisa é tão discriminado quanto um retardado naquela mesma coisa. Lembre-se, meu caro: o filé do peixe é aquela parte que fica entre a cabeça e o rabo.

Só que é a cabeça que comanda o peixe para buscar alimento, e o rabo é quem o impulsiona para chegar até ele.

Sim, e para quê? Para nutrir o resto do corpo e nos legar o seu filé, aquela parte que fica bem no meio... xeque-mate, senhor repórter!

Esta é uma forma um tanto quanto conformista de encarar a vida, não acha?

Pode ser para você, um sujeito visivelmente contaminado pela competitividade capitalista. Que segura trêmulo este microfone na minha cara, olhando a toda hora para o relógio e preocupado em ser o primeiro a levar esta minha entrevista às bancas amanhã. Não é isso mesmo?

REPRODUÇÃO

Se eu não fizer isso, sou mandado embora. Mas, continuando: em declarações recentes, o senhor afirma que sua teoria também se aplica às relações familiares.

Evidente. O primeiro filho é sempre vítima de uma criação cheia de cuidados excessivos, de bajulações desnecessárias da parte dos pais e dos avós, o que acaba por estragar o indivíduo e torná-lo um parasita sem vontade própria, com traumas que farão as delícias e o sustento dos analistas. Já com o caçula, via de regra ocorre o oposto: a família já está tão de saco cheio de tantos filhos que cria o coitado de qualquer jeito. A vantagem fica com os filhos do meio, que herdam as roupas e brinquedos do primogênito e deixam a sucata para o mais novo da prole. Além disso, eles ficam livres da vigilância ostensiva dos pais – que estão mais ocupados em limpar o cocô do pequenininho e ficar procurando droga na mochila do mais velho. Pode reparar, é sempre assim.

Finalizando, o que achou dessa entrevista?

Mais ou menos. Você não me entupiu de perguntas bestas, nem eu me alonguei muito nas respostas. E estando mais ou menos, para mim está ótimo.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretcentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Meu pedaço de rua

Desenrola-se esta história num pequeno trecho da rua Floriano Peixoto, nos idos de 50 e 60.

Lá passei minha infância e juventude e tornei-me cidadão. Lá dei meus primeiros passos, brincando, estudando, fazendo estripulias e, sem dúvida, desenvolvendo muitas paixões e amores.

Depois, segui o bom rumo, passei a subir diariamente o morro até o Cardeal Leme, mas sempre ciente de que as grandes lições era ali mesmo, na rua, que eu aprendia.

Ainda na tenra infância fui para o Seminário Arquidiocesano Maria Imaculada, na cidade de Ribeirão Preto. Logo após, a instituição mudou sua sede para a recém-construída em Brodósqui, onde fiquei dois anos, assistindo aos desígnios de Deus e esmerando-me na arte, para, no futuro, ser um novo Cândido Portinari. Pretensioso eu era... e muito.

Mas, foi mesmo na Floriano que vivi grandes aventuras e fiz tantos amigos que hoje estão distantes, devido às contingências da vida e, profetizando, fiz muitas “artes”. Mas lembro-me do Feijão, apelido do Erasto Borges de Oliveira, que permaneceu sempre presente, até seu precoce e trágico passamento. Era filho, como todos sabem, do saudoso professor Horácio Borges de Oliveira, que seria hoje uma espécie de chefe do departamento municipal de meio ambiente.

Tinha ele, o professor Horácio, além da tarefa dura, mas louvável, de embelezar nossas praças e jardins, a atividade particular de criar cachorros da raça fox paulistinha; estes não raro fugiam e davam um trabalhão a ele e à esposa, dona Sebastiana, que corriam em seu encalço pelas ruas das proximidades.

Moravam defronte à fábrica de cordões dos irmãos Inho (Luiz) e Carlito Neves, que meu pai chamava de “capitalista”. Ali trabalhavam muitas moças paqueradas nos intervalos do trabalho, o que deu origem a muitos casamentos.

Em seu quintal tinha um grande pomar, onde, contudo, não nos arriscávamos, eu e minha turma, a entrar, por medo de sermos delatados pelas pouco cobiçadas funcionárias.

Ao lado da fábrica havia o clã dos Guarinelos, o patriarca, seu Adelino, e dona Noca Galotti. Desempenhava ele funções no erário municipal. Era pai do saudoso Flávio, com quem participei nos três últimos resgates da famosa e lendária Pin-Pauli, quando fomos, nos idos de 70, efetivos como atletas. O Flávio era mais velho e já não participava das nossas brincadeiras e pilhagens pelos pomares.

Defronte da sua casa, no lado inverso da rua, havia o alto muro do quintal dos Flemings, com a frente da casa dando para a irrequieta rua Marquês. A seguir, na esquina da Senador Saraiva, —esquina onde ainda hoje é a casa do saudoso dr. Abílio Pinheiro com o escritório do grande advogado e político—, o quintal da Aninha e da Abigail de Sá, essa última impávida funcionária do Correio, junto com a senhora Iolanda Del Tedesco, esposa do saudoso Aristides Del Tedesco, amigo do meu pai, negociantes principalmente de produtos adaptados aos funerais. Pouco tempo depois, a casa das de Sá passou a ter num de seus cômodos a lavanderia do Neves tintureiro, que lavava ternos com maestria em época ainda não ofuscada pelas altas temperaturas atualmente reinantes. Hoje terno é coisa do passado, usado somente em ocasiões especialíssimas, assim como o uso de gravata e chapéu, substituído este pelos bonés “outdoor”. Chamo-os assim por trazerem propagandas de todas as espécies.

Do lado inverso da rua, na esquina da Souza Brito, ficava o consultório do “Dr. Boticão”, o dr. Zito Teixeira, para muitos o maior “tiradentes” da cidade.

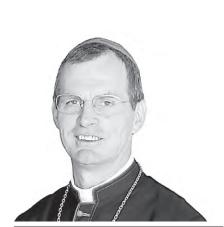
Em outro cômodo, a barbearia. Lá sofria imensamente, pois a máquina de corte de cabelo era manual e mais arrancava do que cortava, assim como a do Totó Barbeiro, da Glicério, por mais esmero que desenvolvessem. Havia ainda a família dos Piagentinis, seu Ovídio, um dos fundadores da indústria Pinhalense, que tanto tem projetado nossa cidade no cenário mundial, e cuja esposa era parente de minha mãe, a dona Zezé, e de sua irmã Albertina, casada com o caminhoneiro seu João Meloni, estes residentes na Rua do Arroz Queimado. Era assim chamada devido ao encontro das donas de casa para comentar e tagarelar sobre as novelas do rádio e os acontecimentos do dia anterior, na hora do almoço, esquecendo o arroz no fogo.

O quintal dos Piagentinis fazia fundo, como todos os do lado direito da Floriano, com o riacho que tinha nascente sob o prédio da Igreja Presbiteriana Independente, na esquina da rua Pinheiro Machado com a Prudente de Moraes, e na Associação Vicente de Paula, e desembocava no famoso Rio João Jacó, que vinha lá das montanhas aprazíveis do Sertãozinho. O seu quintal, como a maioria dos quintais da minha rua, possuía pomar faustoso que, vez ou outra, visitávamos pelos fundos, acesso pelo riacho, ouvindo as máquinas de fazer cordões em franco funcionamento, e despistando cães latindo com nossa presença e, quiçá, em nosso encalço.

Do lado inverso da rua, na esquina da Souza Brito, ficava o consultório do “Dr. Boticão”, o dr. Zito Teixeira, para muitos o maior “tiradentes” da cidade. Ali suportei dores terríveis nas obturações; na época, anestesia era só para extrações, e o famoso motor, acionado por infindáveis cordões que, por sua vez, acionavam a broca enorme, lenta, com superaquecimento, ou sem a refrigeração dos jatos de água de hoje, e o cheiro do dente queimado impregnando todo o ambiente. Era o preço a pagar por um sorriso bonito, como o dos famosos artistas do cinema e dos figurinos das revistas. Sábado, 15, finalizo. Até lá.

ANTONIO CARLOS CAVALHEIRO DA SILVA é advogado e apaixonado pelo torrão natal

Conversão Ecológica

DOM RODOLFO
LUÍS WEBER

é arcebispo de Passo Fundo

Toda Campanha da Fraternidade, situada dentro do tempo quaresmal da liturgia católica, tem por objetivo conhecer e aprofundar um tema, denunciar problemas graves vinculados ele. Porém, o mais importante, é provocar uma mudança de mentalidade e uma mudança de atitudes, isto é, uma conversão.

Desde o pontificado do papa Paulo 6º (1963-1978) até o de Francisco, o tema da ecologia é recorrente nos pronunciamentos papais. O papa Francisco com a Carta Encíclica Laudato Sí (LS): sobre o cuidado da casa comum (24/5/2015) disse claramente que o tema se insere na Doutrina Social da Igreja. Lamenta que "muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas". (LS 14).

O papa escrevendo aos católicos, mas também se dirigindo a todas as pessoas que quiserem se associar, lembra que o cuidado com a criação tem implicações com a fé e o modo de viver cristão. É uma questão de moral social que implica em responsabilidade, seja por atitudes destrutivas ou por omissões.

Muito importante é a reflexão desenvolvida por Francisco no capítulo 6º, da LS, que traz o título Educação e espiritualidade ecológicas. O foco é suscitar a conversão ecológica na certeza que não bastam somente soluções técnicas. Formar a consciência para desenvolver novas convicções, atitudes e estilos de vida.

Como ponto de partida, aponta para um outro estilo de vida que não seja o consumista. "O consumismo obsessivo é o reflexo

O Papa escrevendo aos católicos, mas também se dirigindo a todas as pessoas que quiserem se associar, lembra que o cuidado com a criação tem implicações com a fé e o modo de viver cristão. É uma questão de moral social que implica em responsabilidade, seja por atitudes destrutivas ou por omissões

subjetivo do paradigma tecno-econômico" (LS 203). O consumismo compulsivo, além de gerar danos para a saúde, gera desperdício e necessita avançar sobre os recursos naturais. Um estilo de vida sóbrio manifesta a preocupação com as gerações futuras. É alegrar-se com o necessário. A sobriedade, vivida livre e conscientemente, é libertadora. Trata-se da convicção de que "quanto menos, tanto mais". O papa Bento 16 disse que: "Comprar é sempre um ato moral, para além de econômico". Cada compra não é uma simples transação econômica, mas tem implicações de corresponsabilidade. Comprar de quem degrada o bioma é ajuda-lo a manter a sua prática destrutiva.

Educar para a aliança entre a humanidade e o ambiente. O desafio de educar é grande, ainda mais um educar que leve a mudar hábitos, e não apenas ofereça informações. Os seres humanos não vivem competindo com a natureza, mas são aliados. Recuperar a aliança consigo mesmo, a solidariedade com os outros, o natural com todos os seres vivos, o espiritual com Deus. "A educação ambiental deveria predispor-nos a para dar este salto para o Mistério, do qual a ética ecológica recebe o seu sentido mais profundo" (LS 210). É a valorização das pequenas atitudes que são o princípio das grandes mudanças.

PÁSCOA SEM CULPA

Chocolate pode ser aliado da dieta e, até mesmo, favorecer a boa forma

Conheça os principais benefícios que o consumo regular do doce pode trazer para a sua saúde

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

É difícil encontrar alguém que resista a tentação de apreciar o sabor e aroma marcantes de um belo chocolate, especialmente nesse período de Páscoa em que as prateleiras dos supermercados transbordam dos mais variados tipos. O doce, que já foi uma iguaria consumida apenas pelos nobres e usado como moeda de troca por civilizações antigas, é extremamente versátil e facilmente encontrado em vários formatos, textura, cor e sabor, sendo amplamente consumido em todo o mundo, o que o torna um forte componente da indústria alimentícia e explica seu papel fundamental na economia de vários países.

Mas o alimento é tão querido quanto polêmico, pois atualmente há vários questionamentos acerca de seus efeitos no organismo, especialmente para aqueles que prezam pela boa forma física, assim, muitos acabam restringindo ou excluindo totalmente o doce do cardápio, mesmo que isso exija muita força de vontade e determinação. A boa notícia é que alguns estudos recentes comprovam que o alimento, se consumido de forma correta e moderada, não só é inofensivo à saúde, como também pode trazer muitos benefícios. Por isso, chega de tortura, conheça as vantagens do chocolate e saiba como incluí-lo na dieta.

Histórico e origem

Derivado da amêndoa fermentada e torrada do cacau, o alimento já foi considerado sagrado e passou por diversas transformações nos últimos 3.500 anos até chegar a forma como o conhecemos hoje. Os primeiros relatos referentes ao consumo regular de chocolate se dão por volta de 1.500 a.C. pela civilização Olmeca, habitantes dos países conhecidos atualmente como México e Guatemala. Posteriormente, maias e astecas, povos da mesma região, desenvolveram uma bebida amarga através do chocolate, batizada de água de cacau e consumida pelos guerreiros para ter energia. Mas foi através de navios espanhóis que o alimento chegou à Europa e ao mundo, onde foi adicionado de açúcar, mel e outras especiarias até chegar ao modo comercializado hoje. O Brasil figura entre os maiores produtores de cacau do mundo, pois o clima tropical favorece as plantações do cacaueiro, cultivado em algumas regiões do país, especialmente na Bahia e no Pará.

Principais benefícios

Seja em forma de bombom, barra, bebida, branco, amargo ou ao leite, entre tantas outras opções, o fato é que o chocolate sempre atrai e conquista cada vez mais admiradores desde a sua descoberta. O mundo inteiro se rende ao sabor incomparável do produto, que já inspirou canções, quadros e foi até tema de filmes. Entretanto, seu consumo foi associado, injustamente, ao ganho de peso e aumento do colesterol ruim, porém, a nutricionista Sinara Menezes explica que é a forma moderna de fabricação, com alto teor de gordura e açúcar, que prejudicam o potencial nutritivo do alimento.

De acordo com a profissional da Nature Center, o responsável pelas vantagens do chocolate é o cacau. O fruto é rico em nutrientes que possuem comprovação científica sobre seus benefícios, como os polifenóis, que auxiliam na redução da pressão arterial e atuam para melhorar a saúde do coração e os flavonoides, que são potentes antioxidantes com ação extremamente hidratante que protegem o organismo do excesso dos radicais livres —moléculas reativas que danificam vários tecidos do corpo. "Para aproveitar os benefícios do cacau, o chocolate deve apresentar uma boa concentração do fruto, além disso, para que seus nutrientes não percam o efeito é preciso prestar atenção aos outros componentes da fórmula", explica Sinara.

Chocolate e boa forma

Estudos apontam que os polifenóis do cacau ajudam na luta contra a diabetes, combatendo a síndrome de resistência à insulina, isso contribui para o aumento da sensibilidade ao hormônio, que é responsável pelo metabolismo dos carboidratos, ou seja, ele transporta a glicose, ingerida através dos alimentos, para as células do organismo para que seja transformada em energia, regulando os níveis de açúcar no sangue, dessa forma o organismo trabalha corretamente e não acumula excesso de gorduras. Além disso, as pesquisas indicam também que o consumo de chocolate antes e depois das atividades físicas pode aliviar o desgaste muscular e as dores, conferindo mais energia e contribuindo no processo de regeneração muscular.

A nutricionista lembra que, no entanto, é preciso moderação para não causar efeito contrário. Além de escolher um produto de boa qualidade, o consumo não deve ser feito de forma indiscriminada, o recomendável, para um cardápio saudável, é uma quantidade diária de cerca de 30 gramas da guloseima.

DEPOSITPHOTOS

Qual a melhor opção?

O chocolate ao leite é o tipo mais consumido em todo o mundo, seu sabor é doce e altamente agradável. A lei determina que para ser comercializado como chocolate o alimento contenha no mínimo 25% de cacau em sua composição, porém, os 75% restantes são compostos geralmente por leite integral, açúcar, aditivos, gordura hidrogenada e outras substancias que não fazem nada bem à saúde. "E, engana-se, quem pensa que o chocolate diet é uma boa opção, indicados para quem tem diabetes por não possuírem açúcar, eles ainda contêm a parte química do adoçante e, muitas vezes, apresentam um percentual de gordura mais elevado", acrescenta a nutricionista, segundo ela o ideal é optar por versões com maior concentração de cacau, pois, quanto maior for a quantidade do fruto maior será o potencial nutritivo do alimento.

Os melhores tipos de chocolate

50%. Esse é o tipo mais indicado para aqueles que querem começar a degustar um chocolate com mais qualidade. Nesse percentual já é possível sentir um gosto diferenciado e uma acidez mais intensa; 60%. Esse percentual tem uma intensidade mais elevada e é o que apresenta maior índice de retrogosto —aquela lembrança que fica na boca após a ingestão do alimento, como se o sabor ainda estivesse presente. Sua composição apresenta um traço amargo mais acentuado; 75%. Esta faixa de concentração de cacau é a mais consumida por quem busca um equilíbrio entre o prazer do sabor e a qualidade do produto. Seu gosto é menos amargo que o classificado em 60%, mas ainda é intenso e marcante; 85%. Não contém adição de açúcar. Seu sabor intenso e amargo traz lembranças do café preto e sua textura derrete bem lentamente na boca; 99%. Esse chocolate é quase composto inteiramente por cacau e apresenta um sabor amargo com um forte traço salgado, é um dos mais difíceis de ser encontrado no mercado, porém é o que apresenta maior concentração de flavonoides.

Desenvolva seu paladar

Não é preciso comer um ovo de páscoa ou uma caixa de bombom inteira para contar com os benefícios do chocolate, assim como também não é preciso limitar o consumo apenas as versões com 99% de cacau. A nutricionista aconselha que, aqueles que querem obter mais saúde e, ao mesmo tempo, degustar um chocolate refinado, com sabor agradável, pode optar pela versão 75% cacau, que tem um gosto mais palatável e um alto valor nutritivo. Mas para quem está habituado apenas as versões mais doces do produto, a porcentagem de 50% já traz benefícios, e pode ser acrescentada em receitas e sobremesas.

A especialista afirma que o ideal é que o chocolate seja saboreado lentamente, para que a pessoa consiga sentir a textura e o sabor marcante do cacau derretendo na boca, além disso, deve ser consumido em pequenas quantidades. "O chocolate é um alimento para ser apreciado, quanto mais rápido a pessoa devorar o doce maior será a quantidade ingerida e as chances de compulsão ao comê-lo, pois não há tempo para desfrutar do sabor agradável e a sensação de prazer que ele traz" – explica Menezes. **FONTE: NATURE CENTER**

DERRUBANDO MITOS

As dúvidas em torno do chocolate são muitas e, por falta de informação, alguns mitos se propagam como verdade, dificultando ainda mais que as pessoas conheçam seus benefícios. Confira algumas das dúvidas mais frequentes:

Todo chocolate engorda?
Mito. Para o consumo saudável basta ficar atento à quantidade e à qualidade do alimento. Se o consumo for moderado e o doce apresentar maior concentração de cacau ele pode até auxiliar no processo de perda de peso. "O cacau é rico em ácidos fenólicos, substâncias que agem na produção da leptina, o hormônio da saciedade, e, de acordo com alguns estudos recentes a ingestão regular pode auxiliar no processo de emagrecimento e ainda inibir a estocagem de gordura pelo organismo", explica Sinara.

Chocolate pode causar acnes?
Mito. Não há evidências científicas que comprovem a relação do chocolate com qualquer tipo de malefícios à pele, exceto em casos específicos onde o paciente já possui intolerância à lactose ou glúten. Menezes acrescenta que: "Fora essas situações isoladas, o aparecimento de acnes geralmente provém de uma dieta desequilibrada e rica em carboidratos de alto índice glicêmico."

Qualquer chocolate é saudável?
Mito. A especialista afirma a melhor opção é o tipo amargo, com concentração acima de 50% de cacau. As versões mais comuns, como o chocolate ao leite, possuem um alto teor de gordura e açúcar, por isso só devem ser consumidas ocasionalmente.

Chocolate branco faz bem para a saúde?
Mito. De acordo com a nutricionista o chocolate branco é composto por uma mistura de manteiga de cacau e outros ingredientes, como baunilha, leite e açúcar, ou seja, ele não contém massa de cacau e, consequentemente, não possui as propriedades nutricionais provenientes do fruto, além disso ele é um doce mais calórico e rico em gordura saturada.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 15 DE ABRIL DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 152 | CONCLUÍDA ÀS 18H33 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

MUNICÍPIO INTENSIFICA VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA NAS UBSs

As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) continuam com o trabalho de imunização contra a febre amarela e, até o momento, 43% da população pinhalense está vacinada. Recentemente, a regional de São João da Boa Vista foi considerada área com recomendação para vacinação contra febre amarela pelo Ministério da Saúde, principalmente com relação aos moradores e trabalhadores da zona rural, e pessoas que, eventualmente, entram em área de mata para lazer. Há ocorrência de epizootias —morte de macacos por febre amarela que precede o surgimento de casos humanos— na região de Ribeirão Preto, em Águas da Prata e Poços de Caldas (MG), todas regiões vizinhas à regional de São João, além dos diversos rumores de epizootias nas cidades mineiras da região. "Esclarecemos que, até o momento, não há registro de casos autóctones da doença em nenhum dos municípios da regional de São João da Boa Vista, e nem mortes de macaco em Espírito Santo do Pinhal. No entanto, está comprovada que a vacinação é a forma mais eficaz de prevenção da doença, que possui alta taxa de letalidade [óbito]; por isso é tão recomendada", enfatiza Isabela Tofóli Ribeiro, da Vigilância Epidemiológica. Podem ser vacinadas todas as pessoas acima dos 9 meses. A vacinação é contraindicada nas seguintes situações: gravidez, reação anafilática a ovo, pessoas em tratamento para câncer ou portadoras de alguma doença que deprime o sistema imunológico e mulheres que estejam amamentando. As salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) funcionam de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

SENADO APROVA LEI QUE CRIA DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

O plenário do Senado aprovou na terça-feira, 11, o projeto de lei que cria o Documento de Identificação Nacional (DIN), que reunirá dados biométricos e civis como Registro Geral, Carteira Nacional de Habilitação, Cadastro de Pessoa Física (CPF) e título de eleitor em um único documento. De acordo com o projeto, a Identificação Nacional dispensará a apresentação dos documentos que lhe deram origem ou nele mencionados, e será emitida pela Justiça Eleitoral ou por delegação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a outros órgãos para aproveitar o cadastro biométrico nacional realizado para as eleições. O documento será impresso pela Casa da Moeda e usará o CPF como base de identificação. Conforme o texto, o documento único será emitido com base na Identificação Civil Nacional, criada pelo projeto com o objetivo de juntar informações sobre o cidadão. A nova base de dados será gerida pelo TSE, que garantirá o acesso à União, aos estados, ao Distrito Federal, aos municípios e ao poder Legislativo. O relator do projeto, senador Antônio Anastasia (PSDB-MG), acatou apenas uma emenda de redação e, por isso, o texto não precisará retornar para revisão da Câmara dos Deputados. Com isso, a matéria segue para sanção do presidente Michel Temer.

PREFEITURA CONSEGUE RENOVAÇÃO DE 4 LOTEAMENTOS IRREGULARES

Por meio do Programa Cidade Legal, os loteamentos irregulares da cidade poderão ser regularizados, e os proprietários poderão obter a escritura de seus imóveis A5

TEREZA TUMA

UM LUGAR ACONCHEGANTE

O Recanto Serra Nascente do Sol é mais uma opção de hospedagem em Espírito Santo do Pinhal. Com ambiente moderno e muito acolhedor, o local oferece 14 quartos, todos equipados com aparelhos de ar-condicionado. Para momentos de entretenimento, piscina e academia de ginástica. B1

INFORME

ESCLARECIMENTO

Em meus 40 anos de vida pública, administrei o Escritório da Petrobras em São Paulo, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado, o Ministério da Agricultura, Abastecimento e Reforma Agrária do Brasil e a Assembleia Legislativa de São Paulo em dois mandatos.

Foram oito anos administrando esses órgãos da máxima importância e gerindo recursos que somam, em valores atuais, mais de 60 bilhões de reais.

Nunca sofri acusação pela prática de qualquer deslize no exercício de todas essas nobres e espinhosas funções.
Todas as minhas contas foram analisadas e aprovadas pelos órgãos competentes de fiscalização no Estado e na União.

Disputei nove eleições: uma para governador, três para prefeito e cinco para deputado estadual e sempre exigi que minhas campanhas fossem feitas dentro da lei. Nunca também fui acusado de qualquer irregularidade.

Todas as minhas contas dessas NOVE eleições foram integralmente aprovadas pelos Tribunais competentes.

Orgulho-me de ser reconhecidamente honesto, trabalhador e cumpridor de meus deveres como cidadão e, principalmente, como político. Espírito Santo do Pinhal me conhece e sabe que eu jamais a decepcionarei.

José Antonio Barros Munhoz
Deputado Estadual

opinião

EDITORIAL

Condenados ou absolvidos? Só daqui a 5 anos e meio

O ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a abertura de mais 76 inquéritos ligados à operação. Os despachos foram assinados no dia 4 deste mês e divulgados na terça-feira, 11.

Com a autorização da abertura dos inquéritos, as 108 pessoas, incluindo 83 políticos, passaram à condição de suspeitos investigados no Supremo. Mas um longo caminho processual ainda deve ser percorrido antes que possam ser condenados ou absolvidos.

Como os inquéritos são de responsabilidade do STF, caberá agora ao Ministério Público Federal (MPF) conduzir as investigações. Sob a supervisão do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, uma equipe de procuradores deverá tomar providências para a produção de provas contra os suspeitos. Cada passo da investigação, como a realização de diligências policiais, por exemplo, deverá ser autorizado pelo ministro Fachin.

Nos inquéritos abertos agora pelo STF, Janot já havia incluído em suas petições as solicitações de autorização para que, em cada caso, novas diligências fossem realizadas pela Polícia Federal (PF). Fachin deu 30 dias à PF para que cumpra cada uma dessas providências iniciais.

Daqui em diante, outras diligências poderão ser solicitadas pelo MPF, de modo a acrescentar novos elementos aos autos do processo. As defesas dos suspeitos também podem fazer pedidos a Fachin, como, por exemplo, que se junte provas favoráveis aos suspeitos.

Não há prazo para a conclusão das investigações. No momento em que julgar que existem elementos suficientes de que o suspeito de fato cometeu algum crime, a acusação oferece uma denúncia.

No caso dos políticos com foro por prerrogativa de função no STF, somente o procurador-geral da República está apto a oferecer as denúncias. Ele pode também, conforme o caso, considerar que não há elementos suficientes para comprovar o crime e pedir o arquivamento.

Após a denúncia chegar ao STF, os ministros da Segunda Turma da Corte, colegiado responsável pela análise das questões relativas à Lava Jato, decidem se aceitam a acusação ou se a consideram improcedente. No caso dos presidentes da Câmara e do Senado, cabe ao plenário do tribunal decidir.

Se a denúncia for aceita, somente então o suspeito passa à condição de réu, acusado de ter cometido crime previsto no Código Penal. Se for recusada, o caso é arquivado.

Com a aceitação da denúncia, o inquérito criminal passa à condição de ação penal (AP), que tem uma série de prazos específicos para apresentação de recursos e solicitação de diligências. O primeiro passo da AP é a abertura da fase de instrução, em que o juiz analisa as provas disponíveis, interroga testemunhas de acusação e defesa e avalia a necessidade de coleta de elementos adicionais.

Após a fase de instrução do processo, contam-se novos prazos para defesa e acusação se manifestarem em alegações finais e, só então, o caso pode ser julgado em seu mérito pelos ministros do STF.

Enfim, os inquéritos abertos STF para investigar políticos citados nas delações premiadas de ex-executivos da Odebrecht podem levar pelo menos cinco anos e meio para apresentarem uma conclusão. O tempo é estimado pela FGV Direito Rio para que um processo criminal envolvendo autoridades com foro privilegiado seja finalizado.

Além do tempo médio, durante a tramitação, os processos ainda poderão ser paralisados e remetidos para a primeira instância do Judiciário se os políticos envolvidos não se reelegerem e, com isso, perderem o foro privilegiado. A prescrição dos crimes também não está descartada. No caso de investigados maiores de 70 anos, o tempo para a Justiça punir os acusados cai pela metade em relação à pena máxima para cada crime. Os políticos citados nas delações dos ex-executivos da empreiteira vão responder no STF pelos crimes de lavagem de dinheiro, crime eleitoral —caixa 2— e corrupção ativa e passiva. As penas variam de 3 a 12 anos de prisão, mas, com certeza, há uma luz no fim do túnel...

JORGE ALBERTO BENITZ

Doze homens e uma sentença

O filme de Sidney Lumet constitui uma sinfonia reveladora dos valores e intenções mais profundas que regem o humano quando posto em situação especial como a de participar na condição de jurado de um jovem que supostamente cometeu um crime hediondo, isto é, matou o próprio pai.

É um filme tão espetacular que me impele a pensar porque dada a importância temática, os principais valores da civilização ocidental, não faz parte do currículo escolar do colegial 2º grau como aula de cidadania e democracia nos moldes sugeridos pelo maior filósofo espanhol da atualidade Fernando Savater que denuncia as mazelas do sistema educacional ocidental que no geral prepara o cidadão não para ser cidadão, mas para ser uma peça da engrenagem, no sentido dado por Charlie Chaplin em Tempos Modernos, do sistema produtivo, econômico e social. Menos mal que seguidamente passam na televisão fechada tanto o filme do diretor Sidney Lumet de 1957, com Henry Fonda no papel principal, como o remake de 1997 do diretor William Friedkin.

Não preciso ser pedagogo para perceber o valor civilizatório e cultural de um filme como Doze Homens e Uma Sentença. Está quase tudo ali. É mais do que um julgamento de um jovem que supostamente cometeu um crime que está em jogo. As bases de uma civilização estão postas em julgamento naquela sala quente e abafada. Os valores civilizatórios começam, é claro, em brutal desvantagem. Valores que estão, como se diz, por um fio. Sempre foi assim, os valores mais nobres e elevados estão sempre remando contra a corrente. Tudo conspira contra. Nada mais atual, justamente, agora que estamos diante de um retrocesso mundial que não é só ideológico. É mais um retrocesso civilizatório que está ocorrendo aqui com o governo golpista de Temer e nos EUA com Trump.

Henry Fonda está soberbo no papel de alguém que ainda resiste aos desvalores vigentes. Tornar convincente um personagem que munido apenas da força moral

> O jogo virou justamente no tempo necessário de cada um sair do torpor para desinstalar a vilania que se enraíza nas pessoas durante o existir. Ela, a vilania, tem nome: egoísmo. Todo o resto se submete a sua hegemonia

e intelectual deve se impor em um ambiente hostil e dominado por forças culturais fortemente estabelecidas e legitimadas, requer um perfil diferenciado ainda mais que não estamos falando de literatura épica, de heróis capazes de façanhas graças ao carisma, ou habilidades incomuns, mas somente de um homem comum que tem apenas sua integridade ética e seus valores e nenhum truque sofista, ou marqueteiro para se fazer impor. Apenas tem dúvidas e pensa que decidir sobre a vida e morte de alguém não permite qualquer dúvida ao contrário do pensamento mais comum que movido mais pela emoção do que pela razão sempre julga de um modo açodado, leviano e sumário.

Quando o arquiteto, personagem principal interpretado por Henry Fonda, sai do tribunal não está esperando multidões nem o espocar de milhões de flashes de luzes que o levarão para as primeiras páginas dos jornais como celebridade. Recebe em troca apenas um tímido e sincero cumprimento do jurado mais velho que foi o primeiro a reconhecer o seu valor e a importância do que estava em jogo ali naquela sala. Aliás, nada de valor tangível como casa, automóvel e quaisquer outros bens materiais estava em jogo. Do mesmo modo não estava em questão a honra da família, os interesses da pátria ou qualquer outro interesse que normalmente põe os homens em conflito. E, no entanto, tudo estava em jogo.

O jogo virou justamente no tempo necessário de cada um sair do torpor para desinstalar a vilania que se enraíza nas pessoas durante o existir. Ela, a vilania, tem nome: egoísmo. Todo o resto se submete a sua hegemonia. Submissão que se faz hoje mais do que nunca dado à ausência de contrapesos ideológicos antagônicos ao neoliberalismo, que a adotou como valor-maior, com igual peso no cenário mundial. Tocqueville disse, com razão, que a ruína da sociedade começa quando "o egoísmo esteriliza os germes de todas as virtudes públicas, o individualismo, de início, só faz secar as fontes de virtudes publicas; mas, depois de algum tempo, ataca e destrói todas as outras e vai, afinal, absorver-se no egoísmo".

É bom lembrar, que estamos falando de um pensador sem nenhum pendor socialista; portanto, infenso aos senões desqualificativos dos mais conservadores. Só para ilustrar lembro que foi o autor citado por FHC como marco de sua nova posição política ao preferi-lo em detrimento de Marx embora, como já disse em outro artigo publicado, intitulado A nova esfera pública, "de concreto, esta preferência não resultou em nada. Ao contrário, o seu mandato como presidente somente agravou o principal mal denunciado, que era a perda da anima cívica, que Montesquieu e Tocqueville consideravam fundamental para a república".

JORGE ALBERTO BENITZ é consultor

LAUREZ CERQUEIRA

Temer se aproxima da marca do descarte

As eleições de 2018 correm risco de ter o maior número de abstenções de nossa história.

Uma parte considerável das pessoas que foram às ruas apoiar o golpe de Estado pode não apoiar candidatos da direita que já se apresentam, como João Doria e Jair Bolsonaro. Eles não têm projeto para o país, representam a perpetuação da crise.

O Brasil é um país de regime presidencialista de coalizão. As próximas eleições, na lógica eleitoral predominante, exigem uma forte liderança e amplo acordo de forças políticas nacionais.

Candidatos como eles não têm estofo político para alinhavar um projeto nacional dessa magnitude, a fim de sedimentar abrangente base de apoio, nem capacidade de articulação necessária.

Apenas o discurso inflamado, de bravatas neofascista e marquetagem neoliberal não garantem voto na urna de Norte a Sul do país.

Não há como Bolsonaro e Doria fazerem campanha sem a sombra de Temer. Eles apoiaram o golpe de Estado, o governo, e terão que se posicionar no debate. Vão apoiar as tais reformas de Temer ou vão se afastar e criticar?

O PSDB, que apoia incondicionalmente e está em peso no governo, vive duplo desgaste: a responsabilidade pelo desastre econômico e um momento dramático com gravíssimo envolvimento em escândalos de corrupção de seus mais importantes quadros políticos, possíveis candidatos, Aécio Neves, José Serra e Geraldo Alckmin à sucessão de Temer.

Fazer o mal de uma só vez, e às pressas, como recomenda Maquiavel, foi um erro fatal de Temer e do PSDB, num momento de imensa frustração e crescente rejeição popular.

A reforma da previdência, da CLT, sanção da Lei da Terceirização, e as

> Quem conhece o Congresso Nacional sabe que, quando começa a entrar água pelas rachaduras do barco, a tripulação parte para salvação de sua própria vida política e pula para outro barco. O PMDB é mestre nisso

ações anti-nacionais, entre outras, está causando desgaste devastador no governo Temer.

Fernando Henrique reafirmou apoio ao governo até o fim, evidentemente porque o PSDB não tem outra alternativa a não ser se agarrar em Temer. Estão afundando juntos.

Grande parte dos manifestantes de direita estão ressentidos, cansados, se sentindo traídos, vítimas de um golpe dos golpistas.

A promessa de melhoria de vida não veio. Veio a depressão econômica e o desemprego em massa. Vide o fracasso das manifestações convocadas para o dia 26 de março. O golpe está nu. As ruas estão abandonando os golpistas.

Sem Eduardo Cunha e sem Renan Calheiros, para operar a base de sustentação do governo, Temer se aproxima da marca do descarte. Cunha está preso e deve fechar acordo de delação premiada a qualquer momento. Dele, Temer não escapará.

Quem conhece o Congresso Nacional sabe que, quando começa a entrar água pelas rachaduras do barco, a tripulação parte para salvação de sua própria vida política e pula para outro barco. O PMDB é mestre nisso.

Os parlamentares que têm projeto político de se candidatar a governador, senador, ou à própria reeleição, em 2018, começam a desembarcar de governos, com baixa popularidade, no segundo semestre do ano anterior ao ano eleitoral. Por isso a base no Congresso está inquieta com o "estado xepa" do governo e começa a se desmanchar.

O descolamento de Renan Calheiros é o melhor exemplo. Está sendo seguido por parlamentares não só do PMDB, mas de outros partidos, tendo em vista a ruína do governo e os altos índices de popularidade do ex-presidente Lula, mesmo sendo perseguido pelos agentes da Lava-Jato e atacado dia e noite pela mídia que apoia o golpe.

Soma-se a isso mais oito governadores do Nordeste que declararam apoio ao ex-presidente Lula.

A reforma política deve aprovar o financiamento público de campanhas eleitorais. Ficará mais difíceis gastos exorbitantes sem que seja percebido denunciado.

A crise política parece ter mexido com a consciência do eleitor e com a responsabilidade que ele tem com o voto. Isso pode trazer surpresas às próximas eleições.

A tensão latente contra o governo, carregada de repulsa, se espalha por todos os setores da sociedade. As urnas podem se transformar em lugar de protesto contra a decadência política e institucional do país.

LAUREZ CERQUEIRA é autor, entre outros trabalhos, de Florestan Fernandes - vida e obra; Florestan Fernandes – um mestre radical; e O Outro Lado do Real

OPINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Efeito sanfona

HERÓDOTO
BARBEIRO

HERÓDOTO BARBEIRO é âncora do Jornal da Record News e autor de Falar para Liderar (Saraiva)

Melhor não. Esta é a máxima que ainda se aplica em muitas atividades brasileiras. Vem do passado, mas ainda se faz presente nas estruturas públicas e privadas. Por que mexer no que está dando certo? Os constituintes autorizados pelo imperador optaram pela continuação do modelo colonial. Assim, a jovem nação nasceu centralista e todo o poder seria concentrado em um só lugar: no Rio de Janeiro. Na capital do império se reuniriam o poder executivo, moderador, legislativo, judiciário e militar. A oligarquia escravista e latifundiária mandaria os seus representantes para a paradisíaca paisagem carioca, e lá decidiriam os destinos de todos. Nada de localismo ou de divisão regional de poderes. Eram perigosos e, no passado, por pouco não dividiram o país como aconteceu no resto do continente sul-americano. Desde a capital governava-se o país e mantinha-se o sistema arcaico e de privilégios que perdurou por 67 anos, até que ruiu com o advento da república. Uma das bandeiras republicanas era a substituição do centralismo pelo federalismo, a descentralização do poder. Quem imaginou que seria uma cópia do modelo americano, errou.

República dos Estados Unidos do Brasil. Um novo nome para um novo regime. As oligarquias não precisavam mais de aval do poder central. Organizaram-se e dominaram a política local e regional. Continuaram no comando, mas agora com muito mais liberdade e desenvoltura, e foi aí que nasceu a brasileiríssima prática do toma cá, dá lá. Coronéis e oligarcas criaram clãs e gerações de políticos que durante 30 anos dominaram os rumos de todos. Indicavam desde o carteiro do povoado até o traçado onde deveriam passar as estradas, ou a construção de pontes e açudes —tudo em suas propriedades. Para sanar esse descalabro, Vargas outorgou a constituição do Estado Novo. A ordem era centralizar, derrubar as oligarquias estaduais, e enterrar o federalismo da República Velha. A ditadura concentrou todos os poderes e, assim, sobreviveu até o final da segunda guerra. Novos tempos. Nova constituição. A volta do federalismo apoiado em partidos nacionais e regionais, agora dominados por políticos profissionais a serviço das classes dominantes. O modelo sobreviveu até o golpe de 1964.

> Quando não havia a internet, o smartphone e a pluralidade de veículos, a população sequer tinha conhecimento do que a elite decidia; agora, com tudo na mão, assiste aparvalhada ao circo dos corruptos

República Federativa do Brasil. Em pleno regime militar, um paradoxo: o federalismo passou a fazer parte oficial do nome do país e o poder novamente centralizou. Ainda que aparentemente os estados mantivessem as estruturas do federalismo, todo o movimento político emanava de Brasília e do sistema que se apoderara do poder. A constituição de 1988 reestabeleceu a descentralização e a liberdade política estadual e municipal. Novas levas de políticos profissionais se apresentaram aliados ao poder econômico na Nova República. O casamento deu tão certo que conseguiram se eternizar no poder, como nos tempos antigos, mas em cenários diferentes. Mais de 3 dezenas de partidos, fundos oficiais, horário em cadeia nacional de comunicação, doações de campanhas bilionárias, sofisticado tráfico de influência e a joia da coroa: o foro privilegiado para todos os que têm ligações com o Estado. Quando não havia a internet, o smartphone e a pluralidade de veículos, a população sequer tinha conhecimento do que a elite decidia; agora, com tudo na mão, assiste aparvalhada ao circo dos corruptos.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Apenas o vice-presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Odair Francisco da Silva, usou a Tribuna Livre na oitava sessão ordinária e segunda extraordinária de segunda-feira, 10, para fazer agradecimentos aos servidores municipais, aos vereadores e a todas as pessoas que apoiaram a reivindicação salarial da categoria. Foram aprovados: PLC 15/2017, que altera os artigos 31, 52, 334, 441 e 457, da lei 2.829, de 10/12/2003, que dispõe sobre a consolidação e atualização da legislação tributária vigente, instituindo penalidades, alterando alíquotas e disciplinando outras providências; PL 16/2017, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar (CAS) de R$ 287 mil, que visa atender a Secretaria de Saúde; PL 17/2017, que desafeta área de terras e faz doação à Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal; PL 18/2017, que autoriza abertura de Crédito Adicional Especial (CAE) de R$ 187,5 mil, que se destina à subvenção social à Associação Amigos do Projeto Guri, indenizações e restituições e recapeamento e pavimentação asfáltica; PL 19/2017 sobre a implantação e aprovação do loteamento Distrito Industrial Waldemar Pereira; PL 20/2017, sobre a criação do Distrito Industrial Laércio Casalecchi —todos do Executivo. Foi mantido o veto ao PL 10/2017 de autoria do vereador José Gilberto Viola (PSDB), que disciplina o estacionamento temporário e rotativo de veículos em frente às farmácias e drogarias.

Folha salarial
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) falou sobre o gasto que a prefeitura tem com a folha de pagamento dos servidores municipais nos últimos seis meses. Em setembro de 2016, a folha salarial foi de R$ 3,7 milhões; em outubro, R$ 3,9 milhões; em novembro, R$ 3,6 milhões; em dezembro, R$ 3,5 milhões; em janeiro de 2017, R$ 3,8 milhões; e em fevereiro, R$ 3,6 milhões.

'Problemas simples'
Marquinho solicita reparos na cuspideira e compressor do Centro Odontológico do Posto de Saúde da Vila Centenário. "São problemas simples que podem ser resolvidos logo e que não onerariam tanto a Prefeitura. Ela pode economizar evitando contratações neste momento de crise, as contratações podem esperar. Vamos dar prioridade à saúde".

'Motor fundido'
Marquinho quer saber ainda se há algum veículo pertencente à Secretaria de Saúde que está com motor danificado (fundido), informando a marca e a placa do veículo.

Tampão de esgoto
Norival Romano (Vavá Mecânico--PSD) pede que seja oficiado requerimento à Sabesp solicitando o nivelamento do tampão de esgoto com o nível da rua Maria José Bueno Wolf, Largo São João.

Faixa amarela
Vavá solicita o prolongamento da faixa amarela existente na Praça da Independência, mais precisamente na parte detrás da igreja, próximo ao farol, com o objetivo de facilitar a entrada de veículos no sentido da Loja Cem. Requer ainda a pintura da faixa amarela na avenida Oliveira Mota, mais precisamente próximo ao farol, com o objetivo de facilitar a entrada de veículos para a rua Prefeito Lessa, sentido Fórum.

Troca de lâmpadas
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) solicita a troca de lâmpadas dos postes localizados nas ruas João Batista Ruocco, Monte Alegre, e José Maria Bueno Wolf, em frente ao nº 60, no Largo São João. "Há muitos postes de iluminação pública na cidade e se o serviço de troca de lâmpadas queimadas não for agilizado vai chegar uma hora em que não se vai dar conta de atender a todos os pedidos".

Limpeza
Toni indica a necessidade de poda de grama e a limpeza da Praça da Igreja São Pantaleão, além da limpeza da rua Silva Barreto, no Largo Santa Cruz.

Próprias conclusões
Adriano Salvi (PSDB) falou sobre a situação financeira da Prefeitura em razão de comentários se tem ou não dinheiro em caixa. Com base no Portal da Transparência da própria prefeitura, Adriano informou que entraram nos cofres municipais nos últimos três meses R$ 26,7 milhões e foram empenhados R$ 24,5 milhões —"sendo R$ 14 milhões já pagos"—, sobrando R$ 2,2 milhões. A administração diz que herdou uma dívida de mais de R$ 3 milhões. "A prefeitura recebe em torno de R$ 8,5 milhões por mês. Se a prefeitura deve R$ 3 milhões em uma única vez —dívida que pode ser parcelada— e recebe R$ 8,5 milhões mensalmente, cada um pode tirar suas próprias conclusões se a prefeitura tem ou não dinheiro em caixa, porque contra números não há argumentos. Mas se você acha que a prefeitura está quebrada, ela está quebrada; se acha que está sobrando dinheiro, está sobrando."

'Compromisso com a cidade'
Sobre o temporal da sexta-feira que alagou alguns pontos da cidade causando transtornos a moradores, Adriano parabenizou a atuação do servidor municipal Marcelo Belli, que ajudou na limpeza das ruas atingidas por lama e sujeira. "Trabalhou o dia inteiro, mostrando assim o seu compromisso com a cidade".

Dispensa de licitação
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) pede informações sobre as despesas realizadas na empresa Auto Mecânica 1001 Ltda. – ME", de Bragança Paulista, no exercício de 2017, que foi contratada por dispensa de licitação, informando detalhadamente os valores, notas de empenho, requisições de serviço e materiais, datas e veículos, inclusive com cópias, e ainda em observância ao decreto 4844/17, que estabelece o fluxograma de compras. Esse requerimento também foi assinado pelos vereadores Gilberto Viola, Maria de Lourdes Santiago, Marquinho Rocha e Adriano Salvi.

'É mentira'
Cristina destacou o fato de a Câmara Municipal agilizar a aprovação de projetos de interesse do município, como os da saúde —compra de medicamentos, por exemplo. "Se algum funcionário disser que a prefeitura não está comprando medicamentos por causa da Câmara, é mentira porque a Câmara está do lado da população e não está aqui para atrapalhar a administração, e sim para colaborar com ela."

Distritos industriais
A presidente comentou sobre a aprovação do loteamento do Distrito Industrial Waldemar Pereira na rodovia Pinhal/Mogi Guaçu e a criação do Distrito Industrial Laércio Casalecchi em área a ser doada pelo estado ao município nas dependências da Escola Agrícola. "Quero cumprimentar o prefeito por ter dado o nome do saudoso Laércio Casalecchi a esse novo distrito industrial. Ele faz parte da história de Pinhal, gerou inúmeros empregos, preocupou-se com Pinhal não apenas na geração de empregos, mas também trabalhando como voluntário no Hospital Francisco Rosas, na Apae, na restauração do [Cine]Theatro Avenida, enfim, uma pessoa que deixa bons exemplos para sua família e para a cidade e que terá o nome perpetuado nesse novo distrito industrial, que abrigará as novas instalações da Pinhalense Máquinas Agrícolas e outras pequenas empresas. É uma satisfação votar esse projeto."

Estação ferroviária
Sobre a resposta que recebeu do Executivo sobre a restauração do prédio da antiga estação ferroviária —a verba de R$ 2,7 milhões já está nos cofres municipais—, Cristina destacou a importância dessa obra por poder propiciar a valorização da cultura com a criação da Estação das Artes, por exemplo, que poderia abrigar o Departamento de Cultura e o de Turismo e oferecer atividades de dança, música, teatro, ensaios de bandas musicais, entre outras, "pois é um espaço pertencente à população de Pinhal. O prédio é tombado e histórico". "O prefeito tem de ter atitude e agilizar logo o diálogo com a Coopinhal —que ocupa o prédio da antiga estação ferroviária— para que ela seja transferida para outro local e assim a obra de restauração poder começar."

CHICO RAMON

Odair Francisco da Silva

Derrota do Sindicato
Viola falou sobre o que considera a derrota do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais na sua visão: "Sras. Bete, Cidinha e Telma, sou sincero, as respeito e não vou fazer demagogia. Vocês perderam! Abracei a causa de vocês porque tinha certeza de que o Executivo daria 4,76% por obrigação e vocês que começaram a luta pedindo 14,76% —4,76% mais 10% de ganho real— aceitaram 2,96%, ou seja, 20% do que pediram. Peço a vocês que respondam a cinco perguntas: 1. Baseado em que aceitaram de 14,76% cair para 2,96%? 2. Por que não atenderam ao meu pedido para análise do orçamento da prefeitura quando mostraria que 4,76% não impactariam negativamente nas finanças? Além de perderem, vão pagar mensalmente à Unimed, sendo que essa empresa deve aos cofres públicos R$ 2 milhões, dinheiro mais do que suficiente para reposição de suas perdas. Outro detalhe: R$ 29 milhões na dívida ativa. 3. Por que desprezaram o parecer do ministro do Supremo Tribunal Federal que dava como líquida e certa a reposição da perda de vocês (artigo 37, inciso X, da Constituição Federal)? 4. Por que aceitaram a conciliação das perdas salariais? Por que não rejeitaram e deixaram para o mérito em que ganharíamos os 4,76%? Poderiam ter voltado ao trabalho e brigar na Justiça por aquilo que era direito do trabalhador. 5. Por que abriram mão do ganho real e passaram a negociar em cima do índice inflacionário? O índice 4,76% não era nem pra ser discutido, era reposição das perdas.

Peço que respondam no Face da Câmara meus questionamentos para entendermos melhor essa aceitação da perda salarial que estava garantida por lei".

Unifae
Viola também agradeceu ao reitor do Unifae, Francisco Assis Carvalho Arten, por ter atendido ao seu pedido para enviar 1 tonelada de alimentos para o Instituto Bezerra de Menezes.

'É um absurdo'
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) falou sobre o passe livre para portadores de deficiência em viagens interestaduais. Contou que recebeu informação de um usuário com direito a esse benefício que precisou ir até Andradas, teve de pagar até Santo Antônio do Jardim, descer para pegar o passe livre e continuar seu destino final. "É um absurdo, A lei não diz isso. A empresa tem de cumprir a lei, vou até o fim para que a lei seja cumprida. A empresa alegou que desconhece o fato. Então, coloque um fiscal para averiguar isso."

Reclamações
Sobre a Tuga, que faz o transporte público no município, Jhonny disse que são muitas reclamações sobre o corte de linhas e as condições inadequadas de alguns ônibus —"estão arrebentados". Moradores do bairro Carvalho Pinto lhe disseram que, nos finais de semana, um ônibus passa de vez em quando. "A empresa tem de atender os usuários, o contrato de concessão está em vigor, a população não pode pagar o pato. Poderíamos convidar alguém da empresa para vir a uma sessão da Câmara Municipal e dar explicações".

Pontos críticos
Quanto ao temporal da sexta-feira, 7, que alagou alguns pontos da cidade causando transtornos a moradores, Jhonny revelou que um integrante da Defesa Civil lhe contou que há alguns anos fez um levantamento dos pontos críticos e constatou 49 locais de risco e que de lá para cá pouca coisa foi feita para resolver o problema. "Sei que o trabalho é árduo e de longo prazo, mas tem de começar. Essa questão merece atenção. Aproveito para agradecer aos integrantes da Defesa Civil, Guarda Municipal, diretores municipais e Força Jovem Universal pelo apoio às vítimas dos alagamentos".

Banheiros públicos
Jhonny pede à prefeitura o encaminhamento de cópia do projeto de engenharia dos banheiros públicos da praça da Independência e requer informação das providências a serem tomadas sobre a falta de canalização de gás a ser utilizado nas futuras lanchonetes anexas aos banheiros, "fator que pode interferir na liberação de laudo do Corpo de Bombeiros e demais órgãos competentes para o funcionamento do local", bem como se durante a respectiva construção houve invasão de parte do terreno pertencente à Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores; em caso positivo, se houve algum acordo para a reparação do dano causado.

Tampão de esgoto 2
Maria de Lourdes Santiago (PPS) pede que seja oficiado requerimento à Sabesp pedindo o nivelamento dos tampões de esgoto com o asfalto da rua José Cláudio Almagro, em frente ao nº 200, no bairro Parque das Nações, "visto que os tampões afundaram muito e estão em desnível com o restante da rua". COM ASSESSORIA CAMESP

Amigo é coisa pra se pagar

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Sexta-feira Santa, domingo de Páscoa e, enfim, na segunda-feira que vem, 2017 começa de verdade. A previsão é de tempo quente: na própria segunda, 17, João Santana e sua mulher, Mônica Moura, devem depor no TSE sobre, digamos, as doações desburocratizadas à chapa Dilma-Temer. Na terça, ambos também deveriam ser interrogados pelo juiz Sérgio Moro, no processo do ex-ministro Antônio Palocci, acusado de receber propinas, acarajés e pixulecos para a campanha, o PT e um seleto grupo de amigos. Mas pediram adiamento para o dia 24.

Na quarta, 20, quem depõe é Léo Pinheiro, da OAS, a respeito do apartamento triplex que não é de Lula, no Guarujá. Ele também sabe alguma coisa, ao que dizem, sobre o sítio que não é de Lula em Atibaia. Pinheiro negocia com os procuradores da Lava Jato uma delação premiada. Há quem diga que a cereja do bolo é um esplêndido pixuleco que, este sim, passou a ser de quem não era dono de propriedade nenhuma.

Pule alguns dias: em 3 de maio, Lula deve ser ouvido por Sérgio Moro. Deve ser um dia interessante: grupos lulistas tentam levar uma multidão a Curitiba, para no mínimo constranger o juiz Sérgio Moro e, no máximo, cercar Lula de gente, de tal maneira que o depoimento se torne impossível.

Marcelo Odebrecht disse a Moro que o tal Amigo citado nos papéis da Odebrecht recebendo milhões é mesmo Lula. As reformas milionárias em imóveis que não são dele não passam de lembrancinhas de pouco valor.

Amigo de fé

Marcelo Odebrecht declarou a Sérgio Moro que os recursos sacados em dinheiro vivo por um assessor de Palocci, R$ 13 milhões, eram para Lula. Este é apenas um caso: não envolve retribuições da Odebrecht pela intermediação de Lula em obras no Exterior, nem em financiamentos do BNDES. A compra de submarinos franceses, no Governo de Lula, pode ter envolvido algo desse tipo: para formalizar a venda, os franceses concordaram em exigir do Brasil que os estaleiros fossem construídos e operados pela Odebrecht, o que elevou o preço em pouco mais de 10%. O contrato era de R$ 31 bilhões, e subiu R$ 3,3 bilhões para a Odebrecht.

A lei é dura...

O ministro Edson Fachin, a pedido do procurador-geral Rodrigo Janot, mandou investigar nove ministros de Temer, 29 senadores, 42 deputados federais e três governadores, com base na delação de 78 executivos da Odebrecht. Aécio Neves é campeão de inquéritos, ao lado de Romero Jucá: cinco cada um. Renan Calheiros tem 4 —e seu filho, governador de Alagoas, Renan Filho, tem um. Mas não se preocupe, nem se alegre: o Supremo tem demorado tanto nos inquéritos que é tudo coisa para o longínquo futuro.

Aécio Neves é campeão de inquéritos, ao lado de Romero Jucá: cinco cada um. Renan Calheiros tem 4 —e seu filho, governador de Alagoas, Renan Filho, tem um. Mas não se preocupe, nem se alegre: o Supremo tem demorado tanto nos inquéritos que é tudo coisa para o longínquo futuro

...mas é lei

Dilma tem agora um problema sério: Marcelo Odebrecht disse que doou 150 milhões de reais às suas campanhas, R$ 50 milhões em 2010 e R$ 100 milhões em 2014. Pior: segundo ele, as doações mais polpudas foram o pagamento pelas medidas provisórias 470, de 2009 —Governo Lula— e 613, de 2013, de alto interesse da empresa. Dilma —e talvez Lula— dificilmente escaparão de um inquérito na primeira instância, sob Moro.

Levantando...

Está difícil acompanhar a roubalheira? O jornalista Ivo Patarra, que foi petista na época da formação do partido, que foi assessor de imprensa de Luíza Erundina, primeira prefeita petista de São Paulo, que deixou o PT tão logo descobriu o que acontecia, acaba de lançar Petroladrões - 3 anos da Operação Lava Jato. Conta tudo —e sabe como contar.

...os véus

Ivo já escreveu um livro revelador, "O Chefe", em 2010, antecipando aquilo que se descobriria com a Operação Lava Jato. E já dizia: "Lula é o chefe". Aquilo que Marcelo Odebrecht acaba de confirmar. Petroladrões - 3 anos da Operação Lava Jato, 725 páginas. Amazon.com.br, R$ 16,90.

Explorando os mais pobres

Como faz o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MST), para promover passeatas e dificultar a vida de quem trabalha em São Paulo? Simples: quem comparece a cada ato do MST ganha pontos que servirão para definir quem recebe antes as casas que o movimento, desde os tempos do Governo petista, recebe dos programas federais de moradia popular. Mas não basta ir aos comícios, invasões, bloqueios de trânsito, e votar nos candidatos recomendados pela liderança: é preciso pagar por isso. São R$ 50,00 na inscrição e R$ 30,00 por mês, engordando o cofrinho dos líderes.

O excelente repórter Agostinho Teixeira, da Rádio Bandeirantes (http://radiobandeirantes.band.uol.com.br/conteudo.asp?ID=791106), se inscreveu no MST, pagando todas as taxas e participando da pontuação. Não é tão cansativo: depois das invasões, as barracas só são ocupadas de dia. De noite, os "sem-teto" vão para casa —aquela que eles não têm.

EDUCAÇÃO

O que muda no ensino brasileiro?

Nova versão da base nacional curricular, que deverá ser referência em escolas públicas e privadas do país, antecipa alfabetização em um ano. Medidas serão implementadas até 2019. Entenda

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O Ministério da Educação apresentou quinta-feira, 6, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma referência para o que deve ser ensinado nas escolas públicas e privadas do país. A nova versão prevê que todos os alunos sejam alfabetizados até o 2º ano do ensino fundamental —mais cedo do que a meta atual, que era até o 3º ano. "Estamos alinhando o Brasil a outros países e ao próprio setor privado do país. Não queremos que a criança da escola pública não tenha o mesmo direito hoje da criança que está na escola privada", afirma Maria Helena Guimarães de Castro, secretária executiva do Ministério da Educação, que presidiu o comitê responsável pela finalização da base.

Quais são as principais mudanças?

As crianças de todo o país deverão ter acesso desde cedo a conteúdos de português e matemática. Até o 2º ano do ensino fundamental, geralmente aos sete anos de idade, os estudantes deverão ser capazes de ler e escrever. Além disso, aprenderão conteúdos de estatística e probabilidade desde o 1º ano do ensino fundamental.

O que se espera do ensino infantil?

A BNCC estabelece que na educação infantil, que vai até os cinco anos de idade, seja desenvolvida a "oralidade e escrita". O conteúdo começa a ser introduzido aos poucos. Até um ano e seis meses, as creches deverão garantir, por exemplo, que as crianças reconheçam quando são chamadas pelo nome ou demonstrem interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

E no ensino fundamental?

No 2º ano do ensino fundamental, quando a criança tem sete anos, as escolas deverão garantir que os estudantes saibam escrever bilhetes e cartas, nos meios impresso e digital – mensagens por e-mail e em redes sociais. Elas deverão ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível adequado, silenciosamente e em voz alta.

REPRODUÇÃO

A matemática também deverá estar presente na formação desde cedo. A partir dos seis anos, no 1º ano do ensino fundamental, os estudantes deverão ter acesso a conteúdos de probabilidade e estatística. Até o segundo ano, saberão, por exemplo, coletar, classificar e representar dados em tabelas simples e em gráficos de colunas, além de classificar eventos cotidianos como pouco ou muito prováveis, improváveis e impossíveis.

Como se dará a implementação?

A expectativa do Ministério da Educação é que a BNCC chegue às salas de aula efetivamente a partir de 2019, pois é necessário um longo caminho para a implementação, que envolve a formação de professores, aquisição de livros didáticos e mudanças nas avaliações nacionais feitas pela própria pasta.

O MEC entregou a versão final da BNCC ao Conselho Nacional de Educação (CNE), que, após analisá-lo, via elaborar um parecer e um projeto de resolução e a BNCC volta para o MEC para homologação. Só depois que ele passará a vigorar oficialmente, e estados e municípios deverão elaborar seus próprios currículos.

A base apresentada nesta quinta-feira se refere ao ensino infantil (creche e pré-escola) e ao ensino fundamental (1º ao 9º ano). A parte relativa ao ensino médio ainda está em elaboração e deverá ser apresentada nos próximos meses.

NOTA FISCAL PAULISTA

Mudanças nas regras da Nota Fiscal Paulista prejudicam ONGs

Organizações da Sociedade Civil alegam que as mudanças propostas pelo Governo dificultarão as doações de cupons fiscais, provocando um impacto negativo no trabalho desenvolvido pelas ONGs

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A lei 12.685, que instituiu o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Estado de São Paulo, mais conhecido como Programa da Nota Fiscal Paulista, completa 10 anos este ano. As mais de quatro mil organizações beneficiadas pelo programa teriam muitos motivos para comemorar, não fosse a última decisão do Governo, anunciada em 9 de março, no Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista.

Na ocasião, as entidades foram informadas de que não será mais possível receber doações físicas de notas fiscais paulistas, uma vez que não será mais permitido às ONGs colocarem urnas nos estabelecimentos comerciais. A partir de setembro deste ano, as organizações só poderão receber doação de cupons que os próprios consumidores cadastrarem via "app Nota Fiscal Paulista" —aplicativo que o Governo acabou de criar, ou pelo site da Secretaria da Fazenda de São Paulo. Dessa forma, as ONGs irão receber apenas doações provenientes de pessoas cadastradas e logadas no sistema com o CPF.

De acordo com o Movimento de Apoio a Cidadania Fiscal (MACF), grupo que reúne as ONGs que recebem doações de cupons fiscais, "impedir o consumidor de doar a nota no próprio estabelecimento comercial ou diretamente às ONGs, vai inviabilizar o próprio Programa Nota Fiscal Paulista", afirma o coordenador João Paulo Vergueiro, também diretor executivo da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR).

Os recursos provenientes da Nota Fiscal Paulista recebidos pelas mais de 4 mil instituições resultaram em milhares de pessoas impactadas e milhões de atendimentos realizados todos os anos. Uma pesquisa feita pelo MACF, com 80 ONGs, revelará os benefícios sociais do Programa e será divulgada em 11 de abril, às 10 horas, na APAE de São Paulo.

Percentual maior

O Governo afirma que o programa será benéfico para as organizações por conta do aumento do percentual do crédito de alguns produtos. No entanto, mesmo que alguns deles deem 30% de retorno do ICMS, as ONGs são unânimes em afirmar que as alterações na forma de arrecadação dos créditos representarão um prejuízo ainda maior, em razão da dificuldade que o consumidor encontrará para doar as suas notas.

Com a proibição da doação física de cupons fiscais —como é feita hoje, em urnas, ou levando na própria ONG—, as instituições terão um problema a mais pela frente: estimular cada pessoa a doar as suas notas sem CPF via aplicativo ou site. Outro ponto levantado pelas entidades é que muitas pessoas não possuem habilidade com a tecnologia, ou mesmo celulares modernos. Por isso, esta nova forma de doar proposta pelo Governo inibirá muitos potenciais doadores, que deixarão de fazer doações. "Doar tem de ser fácil, tem de ser um ato simples e rápido. Por isso, obrigar o consumidor a estar logado com o seu CPF no sistema do Governo, baixar um aplicativo e ter Internet para doar a nota, vai tornar a doação muito mais difícil, diminuindo consideravelmente sua incidência. Hoje, a organização faz parceria com o estabelecimento e coloca uma urna dela para receber doação. Tem ato mais bonito que o consumidor pegar a nota e colocar na urna, fazendo uma doação?", avalia Vergueiro.

Mobilização das ONGs

Para reforçar ao Governo a importância de continuar permitindo a doação física das notas, as organizações paulistas resolveram se unir e, em 11 de abril, farão um grande encontro, no qual será apresentado o Balanço Social do Programa Nota Fiscal Paulista.

Dentre os dados que serão apresentados neste evento está a informação de que 86% das organizações sociais que recebem as notas contam com urnas e parcerias em estabelecimentos comerciais. Além disso, 75% delas recebem doações de cupons fiscais em suas próprias sedes ou unidades e somente 27% recebem doação de nota via aplicativo.

SERVIÇO

Lançamento do Balanço Social do Programa Nota Fiscal Paulista
Lançamento do Código de Compromisso e Conduta do Movimento
Inscrições: http://goo.gl/YS4rS6

PINGO NOS IS

Páscoa na política

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Estamos comemorando a Páscoa, e nada poderia ser mais alentador do que um renascimento na vida política do nosso país.

Foi o próprio Jesus quem disse: dai a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus.

Que bom seria se os nossos políticos soubessem discernir aquilo que pertence ao povo, que se constitui dádiva divina, daquilo que, a priori, deveria fazer parte da chamada burocracia, ou seja, do funcionamento da máquina estatal.

A própria Bíblia separa os justos do cobrador de impostos, pressupondo sempre uma cobrança injusta e indevida, o que, em linguagem atual, poderia ser traduzido como corrupção.

Tenho dito reiteradas vezes que se dessa crise ética e moral que assola o Brasil sobrou alguma coisa positiva, foi a indignação da sociedade que abriu os olhos e sentiu na carne os efeitos maléficos dessa irresponsabilidade na hora de votar, pois não dá para negar a responsabilidade da população, já que ela que escolhe políticos corruptos.

Dessa indignação, popular resultou total descrédito para a classe política, o que faz que alguém seja olhado com reserva pelo simples fato de ser político. Mas, na política, assim como na vida, existe mais de um lado; portanto, cabe ao político eleito corresponder às expectativas de seu eleitor, só então poderíamos ver concretizada essa páscoa política, uma total renovação da vida pública nesse país e, tomara, no mundo todo.

Na cidade de São Paulo, o empresário João Doria foi eleito prefeito no primeiro turno, enfatizando sempre que não era político. Aqui em Pinhal, Sergio Del Bianchi Jr. foi eleito porque, embora fosse vereador pela quarta vez, nunca deixou que o ranço da politicagem o contaminasse.

Agora que a lua de mel com o poder está terminando, vem o desgaste do poder e, mais do que nunca, esses prefeitos precisam ser coerentes com a sua plataforma política. Em São Paulo, Doria já admite publicamente que se seu padrinho político, Geraldo Alckmin, pedir, ele renunciará seu mandato de prefeito para disputar a eleição para governador do Estado. Será que foi para cumprir apenas a metade de seu mandato que o paulistano o elegeu?

> O que elegeu Doria foi o seu empreendedorismo administrativo, e o que elegeu Serginho foi o seu passado ilibado e a vontade louca do pinhalense em mudar os rumos da política, não somente no seu município, mas em todo o Brasil

Aqui em Pinhal, Serginho se desgasta com ataques de seus adversários políticos, como se esses ataques, infelizmente, não fizessem parte do jogo político e já não tivessem acontecido durante a campanha eleitoral. O que poderia causar danos irreparáveis à sua administração seria o fogo amigo, se é que ele existe, pois ele é sorrateiro, constante e acontece quando menos se espera.

É hora de refletir, pois, graças a Deus, ainda há tempo para isso e, sempre que possível, ouvir a população, quer por meio de pesquisas como acontece em uma cidade do tamanho de São Paulo, ou olho no olho, como apregoa Serginho, mas sempre com os ouvidos atentos e voz ativa porque quem dá a última palavra é o prefeito.

O que esses políticos não podem esquecer é que não foi Alckmin quem elegeu Doria, muito menos foi alguma estratégia de campanha que elegeu Serginho. O que elegeu Doria foi o seu empreendedorismo administrativo, e o que elegeu Serginho foi o seu passado ilibado e a vontade louca do pinhalense em mudar os rumos da política, não somente no seu município, mas em todo o Brasil.

Daí a responsabilidade que pesa sobre os ombros de quem não derrotou esse ou aquele candidato, mas uma forma de fazer política que já se esgotou neste país.

Portanto, se esses políticos, no exercício do poder, tiverem que faltar com alguma promessa de campanha, que não seja para com o eleitor, pois não haverá mais estratégia de marketing capaz de aliciar um eleitor traído.

Que Deus abençoe o político que coloca o interesse de seu povo acima de tudo. E boa Páscoa para todos.

TEMPORAL

Prefeitura age rápido no auxílio às famílias atingidas pelas chuvas do final de semana

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior organizou os trabalhos de desobstrução de vias e de doação de móveis para as famílias atingidas pelo temporal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No último final de semana, as chuvas que eram tão esperadas em Espírito Santo do Pinhal caíram com intensidade, causando estragos em diversos pontos da cidade.

Houve alagamentos, casas destelhadas e árvores caídas por causa dos ventos.

Um dos pontos muito afetados durante a tempestade foi nas imediações da rua Marquês do Herval. No local, uma árvore entupiu a passagem de água de um afluente do ribeirão dos Porcos e a água invadiu as casas, subindo mais de um metro, destruindo móveis e levando muita sujeira para dentro das residências.

Logo na madrugada de sábado, 8, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior mobilizou uma equipe com maquinário e servidores municipais para prestar auxílio às famílias atingidas pelo temporal.

O Corpo de Bombeiros foi acionado para atender um risco iminente de desabamento de um muro em residência localizada no bairro São Judas Tadeu; uma equipe da prefeitura foi mobilizada para retirar uma árvore que caiu na avenida próxima ao Esporte Clube Comercial (ECC), impedindo o fluxo de trânsito; e o caminhão-pipa foi acionado para limpar ruas em diversos pontos da cidade que estavam cheias de lama, impedindo a passagem de pedestres.

DIVULGAÇÃO

Solidariedade

O prefeito reuniu uma equipe para prestar auxílio às famílias atingidas, realizando junto com o Fundo Social de Solidariedade uma campanha de arrecadação de camas, colchões e guarda-roupas. "A família pinhalense é muito solidária. Recebemos várias doações e pudemos prestar atendimento imediato aos que tiveram o infortúnio de serem prejudicados pelas chuvas", informou a assessoria.

CIDADE LEGAL

Prefeitura consegue renovação de 4 loteamentos irregulares

Por meio do Programa Cidade Legal, os loteamentos irregulares da cidade poderão ser regularizados, e os proprietários poderão obter a escritura de seus imóveis

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na terça-feira, 11, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior reuniu-se na Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU) com o coordenador Eugênio José Zuliani e a coordenadora jurídica Candelária Reyes Garcia para tratar de assuntos referentes à regularização de loteamentos de Espírito Santo do Pinhal.

Por meio do Programa Cidade Legal, dez bairros irregulares da cidade estão seguindo os trâmites necessários para que possam ser registrados, possibilitando que seus proprietários finalmente obtenham as escrituras de seus loteamentos.

O prefeito conseguiu a renovação da Declaração de Conformidade Urbanística e Ambiental (Decua) de quatro bairros: Jardim Vila Nova —56 lotes—, Jardim Áurea —103 lotes—, Loteamento Dilermano —44 lotes— e Demembramento Gavião —19 lotes. "Em breve, os proprietários de imóveis nestes bairros terão a oportunidade de conseguir a tão esperada escritura de suas propriedades', afirma Del Bianchi Jr.

RECONHECIMENTO

Logomarca da Região de Pinhal é entronizada na sala de gabinete do secretário de Agricultura e Abastecimento

Arnaldo Jardim determina entronizar em sua sala de gabinete oficial de reunião, o quadro da logomarca da região de Pinhal - Indicação Geográfica de Procedência (IGP), que lhe foi presenteada em dezembro de 2016

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em ofício —1/2017—, o Conselho do Café da Região Mogiana de Pinhal agradece ao secretário de Agricultura e Abastecimento Arnaldo Jardim pela demonstração de afeto, carinho e amizade com a cidade de Espírito Santo do Pinhal, "tendo em vista a sua determinação em entronizar em sua sala de gabinete oficial de reunião, o quadro da logomarca da região de Pinhal - Indicação Geográfica de Procedência (IGP)", que lhe foi presenteada em 17/12/2016, na cerimônia de apresentação de cafés especiais do 15° Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira, evento realizado no Palácio dos Bandeirantes. Segundo o presidente do Conselho, Henrique Antônio Leite Gallucci, que assina o ofício, "tal fato não surpreendeu este conselho, uma vez que vossa senhoria não só como deputado federal, mas também como secretário de Agricultura e Abastecimento de nosso estado, tem sido sempre um companheiro incansável em nossa luta pelo crescimento e modernização do agronegócio paulista". "Mais uma vez, sentimos muito orgulho do nosso cidadão pinhalense Arnaldo Jardim, honra esta que vossa senhoria todo dia a faz por merecer", termina a mensagem.

DIVULGAÇÃO

VERBAS

Prefeito assina convênio com Governo para receber R$ 100 mil para a saúde

A verba faz parte do primeiro lote de convênios do Estado para as prefeituras, e deverá ser utilizada na aquisição de equipamentos a serem usados pela secretaria de saúde

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O governador Geraldo Alckmin assinou na terça-feira, 11, o primeiro lote do ano de convênios com prefeituras do estado de São Paulo. Ao todo, foram celebrados 82 acordos com 77 municípios, sendo 66 prefeituras e 16 entidades. O investimento é de R$ 17.754.646,69. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve presente e assinou um convênio para a Saúde no valor de R$ 100 mil.

As autorizações são das Secretarias da Casa Civil, Casa Militar (Defesa Civil), Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos, Saúde, Segurança Pública, Logística e Transportes, Desenvolvimento Social e Esporte, Lazer e Juventude. "Estamos no mês de abril e pretendemos assinar mensalmente convênios do tipo até o fim de 2017", destacou Geraldo Alckmin durante a cerimônia de assinatura dos documentos, que contou com a participação de representantes dos municípios beneficiados. "O melhor dinheiro é descentralizado para entidades da sociedade civil, como as Santas Casas e outras entidades sociais, além dos governos locais", acrescentou o governador.

Repasses

Do total, o investimento de R$ 7,7 milhões será destinado a obras de infraestrutura, asfaltamento, reformas e revitalização de espaços urbanos nos convênios da Secretaria da Casa Civil com 27 cidades. Com aporte de R$ 6,3 milhões e 42 acordos, a área da Saúde atenderá 38 prefeituras na aquisição de ambulâncias, custeio, reformas e equipamentos, que é o caso de Espírito Santo do Pinhal.

A Casa Militar, por meio da Defesa Civil, repassará R$ 1,8 milhão em recursos; a Secretaria do Meio Ambiente, R$ 600 mil; Saneamento e Recursos Hídricos, R$ 320 mil; Segurança Pública, R$ 120 mil; Transportes, R$ 680 mil; Desenvolvimento Social, R$ 50 mil; Esporte, Lazer e Juventude, R$ 60 mil.

CLASSIFICADOS

EDITAL

PINHALENSE S/A – MÁQUINAS AGRÍCOLAS
CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizará no próximo dia 26 de abril de 2017, às 13h30, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Rua Honório Soares, nº 80, Centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**: (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2016; (ii) distribuição no decorrer do ano de 2017, dos juros sobre capital próprio imputados como dividendos, calculados na forma da lei; (iii) eleição dos membros da diretoria e fixação das remunerações; **2 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**: (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2016. **INFORMAÇÕES GERAIS**: Os acionistas poderão ser representados nas assembleias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até às 12h do dia 26 de abril de 2017. As assembleias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.

Espírito Santo do Pinhal-SP, 27 de março de 2017.

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/R.H.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RESOLUÇÃO Nº 374, DE 04 DE ABRIL DE 2017

(Projeto de Resolução nº 01/2017, de autoria dos Vereadores Dione Laurindo e José Gilberto Viola)

Institui a Tribuna Livre na Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL APROVOU E EU PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Artigo 1º - Fica instituída a TRIBUNA LIVRE na Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, com duração de 1 (uma) hora, improrrogável, que se dará no Expediente dos Vereadores, sendo que este prazo não será descontado do tempo de 4 (quatro) horas previsto para as Sessões Ordinárias.

Artigo 2º - O uso da Tribuna por pessoa não integrante da Câmara terá tema livre, sendo que poderá ser abordado somente assunto de interesse relevante do Município, vedando-se assuntos partidários.

Artigo 3º - Para fazer uso da Tribuna Livre é preciso atender às seguintes exigências:

I – Ser eleitor e/ou ter nascido em Espírito Santo do Pinhal, com comprovação documental ou, ainda, ser "Cidadão Pinhalense" em consonância com homenagem constante dos Anais do Legislativo Pinhalense.

II – proceder inscrição em livro próprio, na Secretaria da Câmara até às 16 horas da sexta-feira que antecede o dia da realização de cada Sessão Ordinária;

III – indicar, expressamente, no ato da inscrição, a matéria a ser exposta.

Parágrafo Único - O Presidente da Câmara poderá indeferir o uso da Tribuna quando a matéria versar sobre questões exclusivamente pessoais.

Artigo 4º - Após o encerramento da fase do Expediente, o Sr. Secretário procederá a chamada das pessoas inscritas para uso da Tribuna na respectiva data, de acordo com a ordem de inscrição.

Artigo 5º - A pessoa que ocupar a Tribuna poderá fazê-lo por 10 (dez) minutos, sendo permitido, até 3 (três) apartes de 1 (um) minuto cada, sem desconto do tempo do orador principal, sendo que os tempos mencionados são improrrogáveis e intransferíveis.

§ 1º - O orador responderá pelos conceitos que emitir, mas deverá usar a palavra em termos compatíveis com a dignidade da Câmara, obedecendo as restrições impostas pelo Presidente.

§ 2º - O Presidente poderá cassar imediatamente a palavra do Orador que se expressar com linguagem imprópria, cometendo abuso ou desrespeito à Câmara ou às autoridades constituídas.

§ 3º - No caso do participante da Tribuna Livre mencionar algum Vereador, este terá direito a aparte de até 5 minutos para sua defesa, sem desconto do tempo do orador principal.

§ 4º - Em nenhuma hipótese será permitida ao Orador inscrito, a transferência do uso da palavra na Tribuna Livre.

Artigo 6º - O cidadão que usar a Tribuna Livre só poderá fazê-lo novamente após decorrido 3 (três) meses.

Artigo 7º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Resolução nº 252/96.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 4 de abril de 2017

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

REPUBLICADA POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO
Publicação da Câmara Municipal – Valor pago R$ 90,00

FALECIMENTOS

LUIZ GONZAGA CASSIANO, dia 8/4, aos 83 anos, viúvo de Iracema Aparecida Trevisan Cassiano. Cemitério Municipal.

VERA LUCIA DE FREITAS, dia 9/4, aos 56 anos, casada com Messias Parreira Lordi. Parque das Acácias.

LEONILDA ORSINI LATARINI, dia 11/4, aos 84 anos, casada com Alvarim Latarini. Cemitério Municipal.

GENI SOARES DA SILVA MACHADO, dia 11/4, aos 61 anos, viúva de Guilherme Antonio Machado. Parque das Acácias.

OSCAR DONISETI GAMBA, dia 12/4, aos 57 anos, solteiro, filho de Germano Gamba e Maria Aparecida Gamba. Cemitério Municipal.

PADRE HENRI JOSEPH MARIE LEGAL, dia 12/4, aos 77 anos, solteiro, filho de Joseph Pierre Marie Legal e Marie Ange J. Legal. Cemitério Nossa Senhora dos Assuncionistas.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

INFORMATIVO

Em cumprimento ao disposto no Artigo 115, § 5º, da Constituição do Estado de São Paulo, informamos abaixo a relação de cargos e funções da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, referente ao exercício de 2016.

SERVIDORES

CARGOS/FUNÇÕES	QUANT. DE CARGOS	VAGOS	PREENCHIDOS	C.L.T	ESTATUTÁRIO
Diretor Geral	01	-	01	01	-
Coord. Adm. e Finanças	01	-	01	-	01
Assessor Jurídico	01	-	01	01	-
Assistente Legislativo	01	01	-	01	-
Assessor de Imprensa	01	-	01	01	-
Escriturário	03	02	01	02	01
Contínuo	01	-	01	01	-
Servente	01	-	01	01	-
TOTAL	10	03	07	08	02

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 03 de abril de 2017

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

REPUBLICADA POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO
Publicação da Câmara Municipal – Valor pago R$ 78,00

VICENTINOS AGRADECEM

Vimos por meio deste jornal prestar contas e agradecer a generosidade e compreensão de todos os cidadãos pinhalenses, donos de corações sinceros e bondosos, que acreditaram e acreditam no trabalho de amparo aos mais necessitados que é feito permanentemente pela Sociedade São Vicente de Paulo em nossa cidade. Com esse apoio, pudemos fazer no sábado, 8, e, domingo, 9, junto aos supermercados, uma campanha de arrecadação de alimentos excelente, o que permitirá que nossa missão continue no auxílio a todas as famílias assistidas pelas várias Conferências Vicentinas, tanto na parte material como espiritual.
Um Deus-Lhe-pague pelo fato de darem oportunidade aos vicentinos de continuarem a obra e missão dos seus patronos —são Vicente de Paulo e Antônio Frederico Ozanan— em respeito à dignidade das muitas pessoas assistidas, porque "onde há fé, há de existir caridade, para que a fé não seja morta".

SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
Coordenadoria do depósito Antônio Frederico Ozanan
David Pereira de Oliveira
Luiz Antônio Nepi
Rovilson Benedito da Costa
José Roberto Negri
João Ricieri Bassi

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

A delação premiada e o direito talmúdico

RABINO SAMY
PINTO

é formado em Ciências Econômicas, se especializou em educação em Israel, na Universidade Bar-Ilan, mas foi no Brasil que concluiu seu mestrado e doutorado em Letras e Filosofia, pela Universidade de São Paulo (USP)

Uma prática da justiça tem se tornado um assunto habitual entre os brasileiros e tomou conta dos noticiários: a delação premiada. A expressão jurídica, que pode ser entendida como "uma troca de favores", encontrou espaço no centro do debate político do país. Esse destaque veio em razão dos inúmeros casos em que foi adotada nos últimos tempos, e ganhou ainda mais visibilidade por meio da Operação Lava Jato, a maior investigação sobre corrupção no Brasil em ação desde 2014.

A Lava Jato e tudo que envolve seu nome, desperta nos brasileiros grande interesse, incluindo ao que tange a metodologia jurídica, que gera cada vez mais debates sobre sua ética, inclusive entre os operadores do direito. Dentro do judaísmo, através da literatura do Talmud e das leis da Torá, é possível encontrar uma profunda reflexão sobre o assunto, que são de caráter atemporal, válidas para o passado, presente e futuro.

A delação premiada, que se tornou tão popular na operação Lava Jato, é baseada na negociação entre pessoas envolvidas em um crime e as autoridades, com objetivo de facilitar as investigações dos oficiais da lei. A visão do judaísmo não pretende defender ou criticar nomes ou nichos da sociedade, mas apenas avaliar se a delação premiada é admissível pela Torá.

Para o desembargador Fausto De Sanctis, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), um dos defensores da lei que regulamentou a delação premiada no Brasil, o que a medida realiza é a busca pela verdade. Porém, os 10 Mandamentos são claros ao pregar: "Não darás falso testemunho contra teu próximo" e, ainda nesse campo, também ensinam: "não dê ouvidos à maledicência. Não acompanhes o mau para servir de falso testemunho".

De acordo com esses trechos, a Torá não aceita qualquer indivíduo como testemunha. Principalmente, se ele for um "Ed Chamas", ou seja, alguém envolvido em um caso de roubo, pois, é necessário manter a ficha limpa durante toda a vida. Mas por que a rigidez sobre esse assunto?

> A Lei do Talmud é sensível à causa educacional e, para uma sociedade que valoriza o resultado e não o processo, a Lava Jato é um sucesso. Mas será que não seria importante questionar se os fins justificam os meios?

Em casos assim, é nítido o interesse do delator na causa de anular ou aliviar sua pena, portanto, como acreditar na isenção de seu depoimento? De acordo com a Lei Judaica, esse tipo de testemunha, motivado pelos fatores da delação, será capaz de produzir mentiras, invenções e transmitir informações seletivas.

Quando essa prática jurídica foi levada a Israel, trazida da Europa, o ex-grão rabino chefe, Mordechai Eliahu z'l e o ex-rabino chefe da corte de Israel, Abraham Shapira, concluíram que os depoimentos obtidos por meio da delação premiada não são kosher, quer dizer, não são apropriados, não têm validade, porque o depoente é suspeito de atuar em benefício próprio ou de outros envolvidos no caso.

Essa análise nos faz questionar: como podemos acreditar nos testemunhos obtidos dessa maneira? Até que ponto deve-se considerar as falas dos delatores como verdade?

A Lei do Talmud é sensível à causa educacional e, para uma sociedade que valoriza o resultado e não o processo, a Lava Jato é um sucesso. Mas será que não seria importante questionar se os fins justificam os meios?

CURSO

Alimentação saudável começa com a higienização dos alimentos

De acordo com docente do Senac Mogi Guaçu, as boas práticas de manipulação de alimentos envolvem um conjunto de procedimentos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Muitos já ouviram a frase clichê: "você é aquilo que você come". Entretanto, a preocupação maior é consumir itens saudáveis e a higienização acabada ficando em segundo plano.

Juliana de Abreu Goncalves, docente da área de gastronomia e nutrição do Senac Mogi Guaçu, explica que, para proporcionar saúde e evitar doenças, é preciso conscientização do correto manuseio, armazenamento e exposição dos alimentos. "As boas práticas de manipulação de alimentos envolvem procedimentos relacionados desde a higiene do ambiente e a dos manipuladores. A qualidade da água consumida, saúde de quem prepara o alimento, controle de pragas, entre outros, também são pontos importantíssimo para uma alimentação saudável", afirma.

A docente, que também é nutricionista, dá algumas dicas básicas para os cuidados desde a escolha do fornecedor à higienização dos alimentos: ao fazer as compras: escolher primeiro os alimentos não perecíveis como os cereais e os grãos, que podem ficar expostos à temperatura ambiente. Os resfriados e congelados devem ser escolhidos por último; organização da geladeira: alimentos crus devem ficar na parte mais baixa, no meio os semiprontos e, na parte mais alta, os alimentos prontos.

Para higienizar hortaliças, lave folha por folha em água corrente. Deixe de molho em solução por quinze minutos (solução = 1 colher de sopa de água sanitária para 1 litro de água limpa ou utilize produto à base de cloro para desinfecção com registro na Anvisa, conforme instruções do fabricante). Enxague e deixe escorrer. Atenção: o processo de higienização não elimina os resíduos de agroquímicos das hortaliças e, assim, a seleção do fornecedor é de grande importância para garantir a procedência.

REPRODUÇÃO

Nunca utilize a mesma faca e tábua para cortar diferentes tipos de alimentos, como frango e hortaliças. Isso pode ocasionar contaminação cruzada e os microrganismos do frango que será cozido serão transferidos para a hortaliça que será servida crua.

Em relação ao manipulador, um dos cuidados primordiais é a higienização de mãos e antebraços.

A Manipulação Segura dos Alimentos é um dos módulos do curso Técnico em Nutrição e Dietética do Senac Mogi que está com inscrições abertas e tem início em 5 de junho. Para quem quer iniciar na área ou até mesmo para agregar valor ao seu negocio, o curso é uma excelente oportunidade. Informações podem ser obtidas no portal www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone (19) 3019-1155.

SERVIÇO

Técnico em Nutrição e Dietética
Data: de 5 de junho de 2017 a 25 de abril de 2019
Horário: de segunda a sexta-feira, das 19 às 22 horas
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista
Inscrições e informações: www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone (19) 3019-1155

RENOVAÇÃO DA IGREJA

Brasil e Alemanha lançam selo conjunto pelos 500 anos da Reforma Protestante

Em comemoração aos 500 anos do movimento protestante, entra em circulação simultaneamente nos dois países um selo com a efígie de Martinho Lutero, mentor da renovação da Igreja

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Na quinta-feira, 13, as empresas de correios do Brasil e da Alemanha lançaram simultaneamente um selo e um carimbo comemorativos dos 500 anos da Reforma Protestante.

Ambos os selos levam o retrato de Lutero e a frase "No princípio era a palavra", lema também dos festejos dos 500 anos, cujo ponto alto será em 31 de outubro. Neste dia, em 1517, o monge e professor de Teologia Martinho Lutero teria pregado suas 95 teses na porta de uma igreja de Wittenberg, iniciando o movimento de renovação da fé cristã.

O selo, produzido em parceria com o serviço postal da Alemanha,

será quase igual nos dois países, diferenciando-se apenas no idioma. O selo brasileiro terá o valor facial de 4,15 reais e o da Alemanha, 0,70 euro, como um selo comum.

A imagem é a mesma para as duas edições. O selo foi concebido pela designer Antonia Graschberger, de Munique, também responsável pelo carimbo, que estampa a Rosa de Lutero, símbolo usado pelo teólogo a partir de 1530, para autenticar suas cartas e obras.

Esta é a segunda vez que os Correios do Brasil prestam homenagem ao mentor da Reforma: em 1983 foi lançado um selo alusivo aos 500 anos do nascimento de Lutero. E é a nona vez que selos brasileiros focalizam a Alemanha. A última série, lançada de 2013, celebrou o Ano da Alemanha no Brasil.

O selo brasileiro entrou em circulação quinta-feira simultaneamente em seis cidades brasileiras: Brasília, Porto Alegre, Cândido Rondon, Porto Velho, Cuiabá e Curitiba. A embaixada da Alemanha na capital federal celebra a emissão conjunta em 17 de maio próximo.

Na Alemanha, o selo entra em circulação nacional também na quinta-feira. No início de abril já havia sido lançada no país uma moeda de prata de 20 euros em alusão ao Ano da Reforma.

Ao saudar o lançamento do selo, o pastor Egon Kopereck, presidente da Igreja Evangélica Luterana do Brasil disse: "Brasil e Alemanha se uniram para testemunhar ao mundo que a Reforma Luterana foi um marco na história, que trouxe bênçãos para a sociedade em geral e, especialmente, para o mundo cristão."

Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal

Cafeicultor venha participar dessa história de sucesso!

Estamos vivos!

Depois de um ano inusitado como o de 2016 onde o Brasil foi chacoalhado por inúmeros acontecimentos que provocaram insegurança e incerteza que poucas vezes se viu no curso dos últimos 100 anos. Tivemos a crise de 1929, a 2ª guerra mundial, o Getulismo, a revolução de 64, o retorno mais ou menos tranquilo à democracia, dois "impeachments" de presidentes, o Collor e a Dilma. Esta última, em nome da sua reeleição, trouxe uma situação insustentável à economia do nosso país. A atividade econômica não mostrou sinais de recuperação em relação à 2015 e os índices de emprego e renda se deterioraram. O setor produtivo e a população em geral passou a ou estão servindo aos bancos que operaram com as mais altas taxas de juros do mundo. Na nossa economia o maior devedor é o Governo que para rolar sua altíssima dívida interna entra numa espiral conflitante onde precisa diminuir a inflação e ao aplicar medidas para contê-la (aumento dos juros básicos) acaba pressionado pela rolagem da dívida interna e pelos déficits previdenciários (aposentadoria e SUS). A queda da taxa de juros é essencial para tirar a economia da paradeira que se encontra e iniciar novamente um ciclo positivo de atividade econômica. Neste sentido o país está em uma situação pior do que nas outras crises pois, fazendo um paralelo com nosso trabalho agrícola, podemos constatar que "a chuva de pedra só caiu no Brasil" e os outros países continuaram a crescer!

Muitos anos se passarão para nos recuperarmos do estrago e muitos mais para que nós, o povo, aprendamos a votar sem casuísmos e que nossos representantes e as instituições que nos governam aceitem que nós, o povo, somos os que devem ser servidos e não que nós, o povo, somos seus escravos para servi-los!

Quanto aos efeitos na Coopinhal, basicamente foram econômicos, com restrição de crédito por parte do sistema bancário que, escaldado com inadimplência de grandes cooperativas, diminuiu sensivelmente os empréstimos para capital de giro e elevou os encargos de todas as linhas. Apesar disto temos parceiros que nos atendem sempre que necessitamos de capital, mas a consequência foi um aumento nas despesas financeiras que consumiram parte das sobras a serem distribuídas. Vocês verão o efeito na apresentação do Balanço traduzido em números. Lembro a vocês que a nossa cooperativa depende inteiramente de capital de terceiros para o seu giro. Bancos e fornecedores de insumos! Além disto, ainda sentindo os efeitos da situação, alguns cooperados deixaram de honrar seus compromissos para com a Coopinhal, outros estão sendo cobrados judicialmente e pela primeira vez, tivemos cooperados inadimplentes com arresto de sacas de café recém colhidos, procedimento devidamente autorizado pela justiça brasileira.

Apesar de tudo nós conseguimos vencer as dificuldades mantendo um padrão de atendimento técnico, tanto agronômico como veterinário, nossa equipe continua enxuta, nosso viveiro de café garante mudas de qualidade aos cooperados e nosso posto manteve a litragem vendida.

Já faz algum tempo que venho falando na modificação do armazém de café. Ao longo de 4 anos a prefeitura de Pinhal só nos enrolou para ceder um terreno que pudesse garantir a parte de obras civis da ampliação. Nos ofereceram pelo menos 6 áreas que, ou não eram da prefeitura, ou não tinham documentação, ou ainda no caso da primeira, era uma casa na Vila Palmeira pertencente a uma família! A administração atual, ciente do problema que envolve dinheiro fornecido pelo Banco Mundial, está se empenhando em resolver com rapidez possível a doação de uma área que atenda aos requisitos do financiamento.

Ao iniciarmos a filial de Guapé – MG, tivemos o apoio financeiro de parceiros de negócios o que nos possibilitou mantê-la até agora sem onerar os demais setores. Entretanto as nossas expectativas não se concretizaram quanto ao recebimento de café tornando o armazém deficitário. Assim resolvemos, dentro do planejamento para 2017, reavaliar a forma de atuação tomando as medidas necessárias para obtermos rentabilidade na filial.

Finalmente reiteramos nosso objetivo de trabalhar com cooperados que são comprometidos com as normas estabelecidas em nosso estatuto e regimento interno. Ambos garantem direitos e deveres para funcionamento da Coopinhal como instituição democrática.

Se não fosse a dedicação da equipe de funcionários e a fidelidade e confiança dos cooperados atuantes, tenho certeza que seria quase impossível superar as dificuldades deste ano de 2016.

Obrigado a todos vocês.

Alexandre Hüsemann da Silva
Presidente do Conselho de Administração

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (em R$)

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	**25.108.495,25**	**30.418.108,57**
Caixa e Equivalencia de caixa	**2.302.975,66**	**2.620.904,75**
Caixa	21.435,59	63.196,56
Bancos	31.640,62	58.583,38
Aplicações	1.300.067,84	1.892.404,89
Valores em Trânsito	949.831,61	606.719,92
Realizável em Curto Prazo	**22.805.519,59**	**27.797.203,82**
Títulos a Receber	13.096.115,47	18.418.862,70
Contas Correntes	4.085,94	1.529,27
Adiantamentos	2.039.889,20	1.776.049,07
Cédulas de Prod. Rural	953.992,23	510.710,31
Aplic. Financeiras Exterior	-	632.705,12
Impostos a Recuperar	970.785,44	718.364,61
Estoques	4.981.477,10	4.671.698,58
Almoxarifado	6.427,67	6.077,58
Merc.Trânsito a Receber	701.641,43	1.028.266,29
Disp. Antec. a Apropriar	45.562,16	32.940,29
Transferencia	5.542,95	-
NÃO CIRCULANTE	**11.515.792,64**	**11.453.762,47**
Realizável à Longo Prazo	**7.220.030,58**	**7.307.475,84**
Aplicações LP	10.000,00	-
Dev. Exec. Jud.	1.240.011,09	1.145.538,73
Emp. Comp. – Eletrobrás	6.836,87	6.836,87
Alongamento/Securitização	5.963.182,62	6.155.100,24
Permanente	**4.295.762,06**	**4.146.286,63**
Investimentos	79.511,33	57.364,28
Imobilizado	4.216.250,73	4.088.922,35
	-	-
TOTAL DO ATIVO CIRC. E NÃO CIRC.	**36.624.287,89**	**41.871.871,04**

PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE	**23.697.567,08**	**28.056.273,71**
Fornecedores	5.600.438,32	8.121.263,23
Associados C/Fornec.	-	89.053,29
Emp./Financiamentos	12.277.743,03	16.633.691,61
CPR (troca propria)	2.000.000,00	-
Obrigações Sociais	52.561,27	43.664,34
Impostos e Taxas	65.627,95	89.505,43
Icms a Recolher	7.631,25	12.513,98
Outras Obrigações	2.592.009,61	1.919.092,39
Merc. a Entregar	829.332,99	894.674,88
Provisões de Férias	240.523,87	196.069,68
Sobras a Distribuir	31.698,79	56.744,88
NÃO CIRCULANTE	**7.164.401,36**	**8.109.500,37**
Exigível à Longo Prazo	**7.164.401,36**	**8.109.500,37**
Financ. Secur./Reneg.	826.927,41	953.214,68
Emp. Bancários	2.716.174,12	4.878.161,02
Outras Obrigações	3.621.299,83	2.278.124,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.762.319,45**	**5.706.096,96**
Capital Social	1.737.052,79	1.659.892,90
Reservas	**3.961.869,06**	**3.932.714,29**
Reservas Estatutárias	2.261.149,11	2.231.994,34
Outras Reservas	1.700.719,95	1.700.719,95
Sobras a disposição da Assembléia	63.397,60	113.489,77
TOTAL PASSIVO E PL	**36.624.287,89**	**41.871.871,04**

Demonstração das Sobras e Perdas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro em 2016 e 2015 (em R$)

	2016	2015
INGRESSOS/RECEITAS BRUTAS	**60.930.051,84**	**49.294.877,93**
Ingressos por Venda de Café de Cooperados	37.707.476,74	24.750.764,18
Ingressos por Venda de Café de Terceiros	281.667,65	211.870,33
Ingressos/Receitas de Mercadorias - Cooperados	10.484.745,47	12.396.383,00
Ingressos/Receitas de Mercadorias - Terceiros	11.330.742,26	10.249.041,92
Ingressos/Receitas vendas merc. Exterior	425.468,29	486.354,97
Ingressos/Receitas de Serviços Cooperdos	151.411,62	740.981,98
Ingressos/Receitas de serviços - Terceiros	547.967,81	459.481,55
Outros Ingressos/Receitas Operacionais	572,00	-
(-) DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS BRUTA	**(430.164,74)**	**(531.671,54)**
Impostos Incidentes	(216.760,54)	(193.651,98)
Cancelamentos	(213.404,20)	(338.019,56)
(-) DISPÊNDIOS/CUSTO DE PROD. E MERC.	**(54.974.469,98)**	**(43.453.593,59)**
Café de Cooperados	(35.547.009,17)	(23.405.278,73)
Não associados	(164.043,75)	(109.221,32)
Exportação	(320.330,17)	(224.616,73)
Mercadorias cooperados	(9.237.253,56)	(10.687.429,72)
mercadorias - terceiros	(9.705.833,33)	(9.027.047,09)
(=) INGRESSO/RECEITA LÍQUIDA	**5.525.417,12**	**5.309.612,80**
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(4.085.497,82)**	**(4.966.885,11)**
Honorários Diretoria	(224.837,65)	(193.898,09)
Pessoal	(2.033.703,24)	(1.732.524,02)
Sociais	(290.102,85)	(285.538,96)
Gerais	(1.536.671,94)	(1.328.991,64)
Com Ingressos de Café	(93.692,40)	(83.787,86)
Tributários/Contribuições	(62.882,79)	(45.110,50)
Credito c/ liquidação duvidosa	156.393,05	(1.297.034,04)
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	**(1.122.931,41)**	**224.721,14**
Dispêndios/Despesas Financeiras	(4.738.312,70)	(3.274.622,18)
Ingressos/Receitas Financeiras	3.615.381,29	3.499.343,32
(=) RESULTADO OPERACIONAL	**316.987,89**	**567.448,83**
+ Outras Receitas /Despesas	-	-
(=) SOBRA/LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS (IR/CSLL)	**316.987,89**	**567.448,83**
(=) SOBRA/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**316.987,89**	**567.448,83**

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em R$)

	2016	2015
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Sobra líquida do Exercício	316.987,89	567.448,83
(+) Depreciação	-	-
= LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**316.987,89**	**567.448,83**
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE + RLP		
Títulos a Receber	5.322.747,23	(3.358.900,92)
Contas Correntes	(2.556,67)	0,22
Cedulas de Produto Rural	(443.281,92)	940.989,40
Aplicações financeiras no exterior	632.705,12	-
Estoques de Mercadorias	(309.778,52)	(1.590.837,12)
Almoxarifado	(350,09)	28.126,59
Mercadorias Trânsito a Receber	326.624,86	(657.055,54)
Impostos a Recuperar	(252.420,83)	(353.899,64)
Despesas Antecipadas a Apropriar	(12.621,87)	7.598,47
Adiantamento a Terceiros	(263.840,13)	140.668,20
Transferencias	(5.542,95)	-
Aplicações Financeiras LP	(10.000,00)	-
Depósitos Judiciais	-	106.074,32
Dev.Exerc. Jud./Sec.	(94.472,36)	(145.095,11)
Alongamento/Securitização	191.917,62	1.092.749,55
= TOTAL (ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO DO AC + RLP	**5.079.129,49**	**(3.789.581,58)**
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DO PASSIVO CIRCULANTE + ELP		
Fornecedores	(2.520.824,91)	3.879.091,54
Associados C/Fornec.	(89.053,29)	(511.950,90)
Empréstimos e Financiamentos	(4.355.948,58)	(1.563.716,96)
CPR (troca propria)	2.000.000,00	-
Obrigações Sociais	8.896,93	6.442,58
Impostos e Taxas	(28.760,21)	11.989,65
Outras Obrigações	672.917,22	703.303,44
Mercadorias a Entregar	(65.341,89)	182.205,53
Provisões p/ férias	44.454,19	47.314,74
Financ.Secutirização/Reneg.	(126.287,27)	(127.137,72)
Empréstimos Bancários	(2.161.986,90)	(1.088.766,65)
Provisão Contingências Fiscais	-	(1.087.661,24)
Valores em trânsito	-	(43.798,00)
Outras Obrigações	1.343.175,16	569.126,31
Sobras a distrituir	(25.046,09)	(32.308,41)
= TOTAL ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMO DO PC + ELP	**(5.303.805,64)**	**944.133,91**
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**92.311,74**	**(2.277.998,84)**
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(149.475,43)	(188.805,38)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(149.475,43)**	**(188.805,38)**
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aquisição de Empréstimos Bancários	-	-
Aumentos/Redução de Capital	(2.087,08)	(105.604,94)
Absorção de resevas	(226.979,53)	(178.106,59)
Sobras distribuidas	(31.698,79)	(56.744,88)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(260.765,40)**	**(340.456,41)**
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(317.929,09)**	**(2.807.260,63)**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INICIO DO ANO	**2.620.904,75**	**5.428.165,38**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO ANO	**2.302.975,66**	**2.620.904,75**

Demonstração das Sobras/Perdas Acumuladas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (em R$)

Saldo em 31 de Dezembro de 2014	**178.106,58**
Sobras Incorporadas ao Capital	-
Transferencias para reservas	(178.106,58)
Sobras distribuidas	-
Sobras/Lucros apurados no Exercício	567.448,83
Destinações Estatutárias e Legais	(397.214,18)
Sobras Liquidas a Distribuir	(56.744,88)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	**113.489,77**
Sobras Incorporadas ao Capital	-
Transferencias para reservas	(113.489,77)
Sobras distribuidas	-
Sobras/Lucros apurados no Exercício	316.987,89
Destinações Estatutárias e Legais	(221.891,50)
Sobras Liquidas a Distribuir	(31.698,79)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	**63.397,60**

Demonstração das mutações do patrimônio liquido dos exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (em R$)

	CAPITAL SOCIAL	ESTATUTÁRIAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	**1.623.635,63**	**1.976.642,38**	**1.700.719,95**	**178.106,58**	**5.479.104,54**
Transferência conforme A.G.O.	-	178.106,58	-	(178.106,58)	-
Sobras distribuidas exerc. Anterior	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Por subscrição e integralização	32.364,00	-	-	-	32.364,00
Redução de Capital	-	-	-	-	-
Por demissão de associados	(137.968,94)	-	-	-	(137.968,94)
Absorção de Reservas	-	(178.106,59)	-	-	(178.106,59)
R.A.T.E.S.	-	-	-	-	-
Reserva de Investimento	-	-	-	-	-
Sobra/Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	567.448,83	567.448,83
Destinações Estatutárias e Legais :	-	-	-	-	-
Frundo de Reserva	-	141.862,21	-	(141.862,21)	-
Fundo de assist. Tec. Educacional e Social	-	28.372,44	-	(28.372,44)	-
Fundo de Desenvolvimento e Capital de Giro	-	85.117,32	-	(85.117,32)	-
Reserva de Capital	141.862,21	-	-	(141.862,21)	-
Sobras distribuídas	-	-	-	(56.744,88)	(56.744,88)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	**1.659.892,90**	**2.231.994,34**	**1.700.719,95**	**113.489,77**	**5.706.096,96**
Transferência conforme A.G.O.	-	113.489,77	-	(113.489,77)	-
Sobras distribuidas exerc. Anterior	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Por subscrição e integralização	20.158,74	-	-	-	20.158,74
Redução de Capital	-	-	-	-	-
Por demissão e/ou baixa de associados	(22.245,82)	-	-	-	(22.245,82)
Absorção de Reservas	-	(226.979,53)	-	-	(226.979,53)
R.A.T.E.S.	-	-	-	-	-
Reserva de Investimento	-	-	-	-	-
Sobra/Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	316.987,89	316.987,89
Destinações Estatutárias e Legais :	-	-	-	-	-
Frundo de Reserva	-	79.246,97	-	(79.246,97)	-
Fundo de assist. Tec. Educacional e Social	-	15.849,38	-	(15.849,38)	-
Fundo de Desenvolvimento e Capital de Giro	-	47.548,18	-	(47.548,18)	-
Reserva de Capital	79.246,97	-	-	(79.246,97)	-
Sobras distribuídas	-	-	-	(31.698,79)	(31.698,79)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	**1.737.052,79**	**2.261.149,11**	**1.700.719,95**	**63.397,60**	**5.762.319,45**

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, cumprindo o que determina a Lei Cooperativista nº 5.764-71 e o Estatuto Social, examinaram o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados relativos ao exercício findo em 31/12/2016 apresentados pelo Conselho de Administração e pela Gerência Geral, decidem pelo **parecer favorável** de que as referidas demonstrações contábeis se encontram em condições de serem submetidas à aprovação da Assembleia Geral.

César de Camargo Galli
João Batista Beli
Márcio Diogo de Oliveira
Vitório Menato Domingos
João Carlos de Azevedo Netto

Alexandre Hüsemann da Silva
Presidente
CPF: 185.955.708-25

Oswaldo Netto Junior
Vice-Presidente
CPF: 964.022.708-06

Sebastião Fernando Rodrigues
CRC: 1SP082016/-SP
CPF: 511.201.948-49

TURISMO

Um lugar aconchegante

O Recanto Serra Nascente do Sol é mais uma opção de hospedagem em Espírito Santo do Pinhal. Com ambiente moderno e muito acolhedor, o local oferece 14 quartos, todos equipados com aparelhos de ar-condicionado. Para momentos de entretenimento, piscina e academia de ginástica

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: TEREZA TUMA

Um lugar elegante e aconchegante. Assim é o surpreendente Recanto Serra Nascente do Sol, localizado a 900 metros do centro de Espírito Santo do Pinhal. Os 14 quartos da pousada são decorados com muito carinho, e são todos equipados com modernos televisores, aparelhos de ar-condicionado e telefone. No Recanto, os hóspedes podem desfrutar de momentos de entretenimento e interação na piscina, sala de leitura, sala de televisão e mesa de jogos. A academia de musculação é equipada com modernos aparelhos, sendo mais um diferencial do local; os hóspedes têm à disposição uma lavanderia completa, que oferece ainda mais praticidade aos que optam em hospedar-se nessa moderna pousada.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve no local na tarde de terça-feira, 11, e foi recepcionada com muita simpatia por Sueli Gomes, responsável pela pousada juntamente com sua sócia, Maristela Rangel.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3651-6603. O Recanto Serra Nascente do Sol está localizado na rua Maria de Azevedo Florence, 80, Jardim Florence.

SUELI GOMES

'Precisamos desenvolver o turismo e mostrar tudo o que o município tem de bom'

Assumi o local no dia 1º de março, com a minha sócia Maristela Rangel. Como Espírito Santo do Pinhal está prestes a se tornar um Município de Interesse Turístico, nossa esperança é que o empreendimento tenha mais sucesso a cada dia. Ao mesmo tempo que é um hotel, uma pousada, o Recanto tem um ar de casa, de acolhimento, e as pessoas se sentem muito bem aqui. O mês foi bastante positivo para nós, foi surpreendente. Houve em Espírito Santo do Pinhal e na região alguns eventos importantes, como no autódromo Velo Città. Logisticamente, seria mais fácil que os participantes e membros das equipes se hospedassem em Mogi Mirim ou Mogi Guaçu, mas eles ficaram sabendo do nosso espaço e optaram por se hospedar no Recanto. São 24 horas de atendimento, sempre com recepcionista e outros funcionários. Para o nosso negócio, o fato de a cidade estar se tornando um Município de Interesse Turístico é algo muito importante. Precisamos desenvolver o turismo e mostrar às pessoas tudo o que o município tem de bom. Temos parcerias para mostrar os produtos que são próprios de Espírito Santo do Pinhal, como o café e o artesanato, e os turistas sempre querem levar alguma coisa da cidade. Vários aspectos turísticos podem ser desenvolvidos, e precisamos nos unir para que isso aconteça. Nossa intenção é divulgar também os pontos turísticos da cidade por meio de uma espécie de roteiro turístico, e estamos buscando parcerias para que isso possa ser concretizado. As perspectivas são as melhores para o segmento turístico, e a população pinhalense precisa se mobilizar para que muitos eventos sejam realizados no município.

Arames farpados

PERENES CONTOS

REPRODUÇÃO

Arames farpados se entrelaçavam para que tudo fosse mais difícil para um recomeço de amor. Para um novo beijo. Seus olhos refletiam tudo o que nunca pude refletir através dos meus, e sua calma me passava tudo o que desejei um dia ser como pessoa e amante. Você conseguia transmitir a perfeição, mesmo que não percebesse.

Um único erro pode acabar com diversas coisas, ainda mais quando cometemos um erro tão aterrador e doloroso. Gritamos e fizemos tudo o que queríamos, como em um ritual satânico. Você saltou de cima daquelas pedras e desapareceu. Parecia um filme. Como mágica. Eu senti medo. E a solidão se encravou em mim.

Lembrar-me de seus traços leves e alegres só me trazia a tristeza por um erro que acarretou uma morte em nossa dimensão e nos separou quase que para sempre.

Seus olhos me mostravam tudo aquilo que eu não poderia mais ver. Olhos escuros. Nada seu. Sua alma parecia estar morta. Como um adeus, eu não conseguia te resgatar, mesmo implorando a Deus por você. Você foi embora...

Em um quarto com paredes escuras você se encontrava. Dimensão estranha e medonha, a raiva se estabelecia em seu corpo. Conseguia sentir cada pedacinho daquele mundo se mover para tirar toda a luz que eu conseguia carregar em meu peito.

Seus braços fortes como uma martelada me jogavam e batiam; ele queria me expulsar dali. Na verdade, ele mal se lembrava de quem eu era e do que fui um dia para ele. Ele só via escuridão e raiva à frente de seus olhos. Eu tive mais medo. Não de morrer em suas mãos, mas de nunca mais conseguir trazer seu sorriso de volta.

Sua cabeça se abaixava e seu olhar fixava-se no tecido que recobria aquela cama. Parecia pensar em algo a fazer comigo ou mesmo pensava em morrer definitivamente. Em seu subconsciente, tenho certeza de que ainda existia luz, e eis que não gostaria de viver da pior forma que um dia pensou em existir.

Talvez nosso amor fosse frágil o bastante para não resultar em nada, talvez eu devesse caminhar de volta para casa e seguir minha vida. Sem culpas. Porém, percebi o quanto sentia e o quanto sabia que aquele amor nunca fora frágil e que minha alma sempre dançaria ao encontro dele, mesmo com obstáculos.

Atravessei por tempos os arames farpados que me machucavam e, enfim, consegui alcançar sua alma e lhe abracei com meu corpo coberto de ferimentos e sangue. Aquilo valia qualquer coisa. Seu calor sempre foi uma joia rara. De seus olhos surgirão luzes!

Um estrondo, e eu estava caindo de minha cama, sem nem ao menos perceber, e me senti alegre pelo fato de você estar ao meu lado e de aquilo não se passar de um sonho. Eu lutaria e derramaria meu sangue por você em qualquer situação, até mesmo nos arames farpados de um sonho!

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

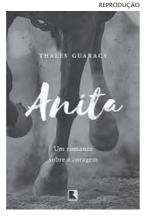
Fatos e falácias da economia

REPRODUÇÃO

Com argumentação brilhante e extrema clareza, o aclamado economista Thomas Sowell demonstra de forma objetiva como os dados econômicos e as crenças populares são construídos de forma tendenciosa pelo senso comum, reforçados pelos políticos e divulgados pela mídia. Ao analisar algumas das falácias mais populares da economia, desfaz crenças amplamente difundidas sobre problemas urbanos, desigualdade de renda entre homens e mulheres e questões relacionadas às diferenças entre raças e países em desenvolvimento, entre outras. Fatos e falácias da economia se destina a todos que desejem compreender questões econômicas sem jargões e gráficos tediosos, mostrando que o exame cuidadoso das falácias que nos cercam é um exercício importante, e até divertido.

Título: Fatos e falácias da economia • **Autor**: Thomas Sowell • **Título Original**: Economic Facts and Fallacies • **Tradutor**: Rodrigo Sardenberg • **Gênero**: Economia • **Páginas**: 336 • **Formato**: 16 x 23 x 1,9 cm • **Editora**: Record

Anita

REPRODUÇÃO

Neste romance repleto de beleza literária e cores realistas, tão chocante quanto maravilhoso, tão particular quanto universal, Thales Guaracy olha Anita pelos olhos de Giuseppe Garibaldi, a única pessoa que testemunhou por completo a vida da revolucionária. E assim desvenda e nos apresenta, com estilo único, pessoal e emocionante, a mulher que se atira sozinha sobre o exército inimigo; que corta os cabelos do marido por ciúme e o ameaça com um par de pistolas; que abandona os próprios filhos entre desconhecidos para atravessar um país conflagrado, escondida sob as cartas de um carro de correio, até uma cidade sitiada. E que aprendeu que "as causas perdidas são as mais certas", tornando-se uma das mais extraordinárias personagens da história, considerada a "heroína de dois mundos", precursora e símbolo do feminismo, representação de mulher forte e independente.

Título: Anita • **Autor**: Thales Guaracy • **Gênero**: Romance brasileiro • **Páginas**: 224 • **Formato**: 16 x 23 x 1,2 cm • **Editora**: Record

Cinema

Velozes & Furiosos 8

Depois que Brian (Paul Walker - falecido 30 de novembro de 2013, Valencia, Califórnia, EUA) e Mia (Jordana Brewster) se aposentaram, e o resto da equipe foi exonerado, Dom (Vin Diesel) e Letty (Michelle Rodriguez) estão em lua de mel e levam uma vida pacata e completamente normal. Mas a adrenalina do passado acaba voltando com tudo quando uma mulher misteriosa (Charlize Theron) faz com que Dom retorne ao mundo do crime e da velocidade.

REPRODUÇÃO

Título Original: The Fate Of The Furious | **Elenco:** Vin Diesel, Dwayne Johnson, Charlize Theron, Jason Statham, Michelle Rodriguez, Tyrese Gibson, Ludacris, Nathalie Emmanuel | **Gênero:** Ação | **Duração:** 2h16 | **Origem:** EUA, Reino Unido, França, Canadá, Samoa | **Direção:** F. Gary Gray | **Classificação:** 16 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Universal Pictures.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Nocivo
2. A matéria-prima do carpinteiro
3. Substância que lubrifica articulações
4. Famoso destino turístico do Caribe / Nesse ponto
5. (Gír.) Parte da pele cortada inadvertidamente, quando alguém as unhas / Vento aprazível
6. A maior e mais pesada das nossas aves / (Red. ingl.) Prédio de apartamentos com serviços de hotelaria
7. Salada à base de trigo-sarraceno, prato típico árabe
8. Elevar um número à terceira potência / O praseodímio, entre os químicos
9. Disciplina que estuda a distribuição geográfica, atual e antiga, das espécies animais e vegetais sobre a Terra
10. O mesmo que **vinagre** / Uma característica exclamação de surpresa do matuto
11. Chiado / Qualquer um dos elementos de um conjunto
12. Relativo à parte do peito protegida pelas costelas
13. (Fig.) Privado.

VERTICAIS
1. Ter informação, ciência ou conhecimento de / Planta das regiões semidesérticas e desérticas, cujos talos captam e retêm água
2. O contrário de **guaçu** / Recipiente de madeira onde se dá de comer aos animais
3. Que diz respeito à atividade destinada à fabricação de objetos de consumo
4. Tijolo não cozido no forno, mas ao sol / Uma maneira de se fechar a calça ou a camisa
5. Recrutamento militar / Choque psíquico / As iniciais do economista e escritor **Furtado**
6. **Três**, em algarismos romanos / Falta de recursos / Azul esverdeado
7. Progressivo / Planta usada como remédio contra mordidas de cobras, escorpiões e insetos
8. Narcóticos Anônimos / Que está com muito frio, medo etc.
9. A fábrica do Mobi e da Doblò / Peixe de corpo discoidal e cauda com ou sem ferrão.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Maligno, 2. Madeira, 3. Sinóvia, 4. Aruba, Daí, 5. Bife, Aura, 6. Ema, Apart, 7. Tabule, 8. Cubar, Pr, 9. Corologia, 10. Aceto, Uai, 11. Chio, Cada, 12. Torácico, 13. Órfão.
VERTICAIS: 1. Saber, Cacto, 2. Mirim, Cocho, 3. Manufatureiro, 4. Adobe, Abotoar, 5. Leva, Abalo, CF, 6. III, Apuro, Ciã, 7. Gradual, Guaco, 8. NA, Arrepiado, 9. Fiat, Raia.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

				8				
		5	9				4	1
6		2					7	
4						7		
	6	9	4		1	3	5	
		8						4
	1					4		5
3	9				8	1		
				9				

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Overdose de coco

Coco. O coco de tudo que é jeito. Puro, assado, cozido, grelhado, frito, empanado. Pão de coco, refogado de coco, doce de coco. Coco é vitamina, coco é remédio, coco é afrodisíaco. Coco satisfaz, coco dá energia, coco cura.

Mais: óleo de coco, sabão de coco, shampoo de coco, desodorante de coco. Papel higiênico da fibra do coco. Água de coco.

Quem lembra do Bubba falando de camarão para o Forrest Gump? Igual.

Numa tarde em Habana Vieja, um aguaceiro dos céus nos obriga a parar numa cafeteria. Chovia o mundo!

O simples senhor cubano, levando no ombro dezenas de bolas douradas numa fôrma, também se recolheu no recinto.

Puxei prosa para passar o tempo e para matar minha curiosidade sobre o que ele vendia. Os atraentes e brilhantes doces eram balas de coco do tamanho de uma bola de beisebol.

Apóstolo do coco, o mascate rezou a oração das 1001 utilidades coqueiras do primeiro parágrafo. Ele e o coco: muito amor envolvido!

Preciso dizer que fiquei com vontade de provar a bala gigante? 1 CUC foi ligeiramente desembolsado.

Na primeira mordida, a casca crocante, tipo maçã-do-amor, se mistura com o coco ralado do recheio. Bom!

Na segunda mordida, o doce excessivo já sinaliza que vai ser um suplício comer tudo. Incômodo!

Na terceira mordida, a maçaroca fica impossível de engolir e a mastigação atinge números macrobióticos na tentativa de evitar o ardor na garganta. Tortura!

REPRODUÇÃO

O tiozinho continua o seu fervoroso discurso pró-coco. A chuva continua torrencial. Minhas mãos meladas, aquela bola com três dentadas olhando feio pra mim e aquele retrogosto enjoativo me causam impulsos incontroláveis de arremessar aquela bala do mal para o Golfo do México. O respeito ao ambulante foi maior que meus instintos assassinos.

Segurei a bala-bola, por eternos minutos, até a estiada. Na rua, logo depois, o cesto de lixo viu este Michael Jordan gordo e branquelo cravar a sua mais vigorosa e doce enterrada.

CONSOANTES
RETICENTES

REPRODUÇÃO

Na esteira do mestre

O "grande estalo" me ocorreu quando conversava, dia desses, com um discípulo desgarrado da seita. Ele reconheceu-me na fila do açougue, enquanto aguardava que me embrulhassem 500 gramas de coraçãozinho.

— Venerável Duña, manancial infindável de sabedoria, guru dos gurus, mestre dos mestres... como está Vossa Divindade?

E, olhando ansioso para o relógio, prosseguiu sem me deixar responder:

— Ando meio sem tempo de cultuar o Oráculo, sabe como é, essa vida corrida da gente... mas estou na esteira de seus ensinamentos!!! E lá se foi apressado, com seus dois quilos de patinho moído debaixo do braço.

Aquilo me abriu na mente um clarão mais luminoso que pôr do sol de calendário de quitanda. "Na esteira dos ensinamentos"... É isso!!!! É isso!!!! Genial e profético: os ensinamentos deveriam estar na esteira!!!!

De imediato passei a caraminholar, com os botões do meu desbotado hábito, de que forma colocaria em prática aquela beatífica ideia.

Já há tempos vinha quebrando a cabeça, em busca de alternativas que impulsionassem a divulgação da doutrina duñesca pelos quatro cantos do globo. Doutrina que, como todos sabem, foi codificada por Juan de la Duña, meu bisavô materno, e pode ser sintetizada na máxima "O espelho da vida é a sombra do infinito."

Utilizar as esteiras das academias de ginástica como veículos dos ensinamentos sagrados seria a salvação da minha lavoura de jiló. Isso era indiscutível. Imaginava o fim das humilhantes pregações nos semáforos, tentando arrebanhar adeptos em meio a buzinadas e xingamentos. As esteiras fariam esse papel, enquanto eu e os demais Veneráveis da Ordem cuidaríamos de missões mais nobres e estratégicas.

Meu plano, concebido dois dias depois enquanto desenrolava um fardo de arame farpado na roça do Noviço Hector, consistia nos seguintes pontos: Os principais enunciados e dogmas da seita seriam estampados nas esteiras ergométricas, preferencialmente em letras amarelas para facilitar a leitura sobre o fundo preto. De tal forma que o usuário, ao acionar o equipamento para exercício, os tivesse literalmente a seus pés —um após o outro. As mensagens iriam se sucedendo, em efeito quase hipnótico na mente do aluno, repetidamente, até se entranharem no subconsciente.

Com isso, teríamos um duplo ganho: a disseminação do verbo duñesco junto aos jovens frequentadores de academias, e a diminuição do tédio da rapaziada fitness, já que o fato de caminhar ou correr em esteiras sem ter alguma coisa para ocupar a mente é geralmente monótono e desestimulante.

No caso de academias maiores, que contam com monitores de TV ou telões à frente das esteiras, adaptaríamos as mensagens sapienciais às telas. Mil vezes melhor e mais edificante assistir aos ensinamentos duñescos do que às persversões dos videoclips, aos cacarejantes cantores de forró universitário ou o nada saudável bate-estaca da música eletrônica.

Uniríamos, assim, o culto da forma física à saúde espiritual —o que seria um diferencial das academias para a fidelização de seus clientes.

Eu, o Duña, venerável e sapientíssimo, profetizo desde já um futuro celestial para a nossa congregação.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

---

FALA DOS
PINHAIS

Meu pedaço de rua 2

Concluindo. Entre a fábrica de cordões e o dentista, havia a casa da Sinhanaceti, suponho senhora Ana Aceti, doceira de mão cheia, sempre usando roupa como na Idade Média, e dona da cachorra Diana pega pela "carrocinha". Dona Sinhanaceti exigiu a liberação da cadela, o pedido não foi atendido, e então ela abriu a porta da "carrocinha" e liberou a cachorra, após dar uns "petelecos" no laçador de cachorros.

Em frente —o lado inverso da esquina, na Souza Brito— do "Dr. Boticão", havia um grande casarão, o dos Daniel —o sogro do artista Tebaldo Simionato— e onde era a pensão do Moso Evangelista e de dona Vera, que fazia memoráveis quitutes. Tinha ela como inquilino Eduardo Leite, o inefável e lendário Duardinho Babão, pândego, bon vivant e brincalhão, fazendo troça de tudo.

E, por falar em fazer troça de tudo, quando eu era caixa da CPFL, o Erasto trabalhava na Sabesp. Eu costumava dizer que o emprego dele era muito mais fogoso que o meu. Ficava apenas rodando de carro pela cidade para verificar vazamentos de água, enquanto eu tinha de ficar o dia todo preso a um guichê, recebendo e contando o dinheiro da empresa.

—Que nada, respondia ele —O seu é muito melhor: fio não entope!

Pois bem, aproveito a figura desfrutável, mas imponente do Eduardinho, com seu metro e noventa e 140 quilos, e a proverbial e nunca desmentida verve do nosso querido Feijão, para ir parando por aqui. Histórias essas destacadas do texto original de 12 páginas, das quais deixei apenas estas poucas para poder enquadrar-me neste livro que retrata passagens dessa terra onde florescem cafezais.

Aliás, li por aí que um sujeito lançou um desafio dizendo que a sua rua, a Marquês, não se compara com nenhuma outra de nossa cidade. Mas vejamos, doze páginas resumidas, sem ultrapassar dois quarteirões do meu pedaço de rua e resumido, é muito! É história "pra boné"! Imaginem então se fosse falar da rua toda! Comentar sobre os gêmeos "Linguiça", Mário e Nestor Magaldi, e o habitués da venda do Paulo Ferreira; o Cidão, Guinelo, Tião do Norte e a companheira mignon Ditinha, o Nhão e o irmão Zé Baiano, e sempre visitado pelo Chuta, Barbina, Sete Meias, Bastião Vaca e outros a quem temíamos muito e víamos como fantasmas ou monstros de nossos sonhos infantis.

Se fosse falar, por exemplo, da padaria da dona Durcina, com seus fenômenos paranormais que inspiraram o texto do Norberto no primeiro livro. Ah! E se subisse daí até o Cardeal Leme, teria de parar logo de cara na Padaria do Belmiro e na casa da dona Clementina, a professorinha que nos ensinou o beabá, como diria Ataulfo Alves, e seu marido senhor Remo. E quem deu os primeiros passos ao famoso cantor Blackout. Tenho como grandes amigos seus netos, o José Florindo e a Neide, cujo pai considerei muito e que me ensinou muitas coisas, o seu Florindo, e a esposa dona Terezinha.

Passando pela venda do Paulo Ferreira e seus infinitos filhos com "i", e do Tomás Rúpolo e suas maravilhosas varas de pesca. Sem falar na quitanda do Joaquim Clemente, que veio pra cidade, mas continuou amarrando as calças com uma corda, além da loja de minha mãe, Macária, que vendia de tudo e a todos em comércio muito forte.

> Todas as casas tinham grandes quintais com os fundos destes para o riacho por onde andávamos ou passeávamos como se fôssemos peregrinos dele, pois subíamos e descíamos o seu pequeno talude diariamente

Falei muito de pomares. Todas as casas tinham grandes quintais com os fundos destes para o riacho por onde andávamos ou passeávamos como se fôssemos peregrinos dele, pois subíamos e descíamos o seu pequeno talude diariamente. Meus tios Atério sapateiro e Cunegundes, este apelidado de Gondo, grande alfaiate, seu quintal cheio de frutas irresistíveis me valeram algumas surras de cinta de meu pai. E não olvido o quintal de casa, onde brincava de tudo, e não perdia pra nenhum outro em matéria de uvas de todo tipo, banana São Tomé, deliciosas com açúcar depois de fritas, manga manteiga, cujo caldo amarelo e cheiroso escorria pelos vãos dos dedos e descia braço abaixo. Manga se chupa assim, não é mesmo? Tinha ainda laranja-cavalo para fazer doce, pêssegos e outras frutas mais.

E os incomparáveis canudos e pamonhas da Maria Teixeira, mãe do Hélio...Três Pernas, além de suas torcidas, que os meninos saíam vendendo na rua, em cestas de bambu, ou como os que vendiam pirolê, feitos em cone, colocados em tábuas de espaldar, ou "a tiracolo", com furos como suporte, quem mais se lembra? E tínhamos ainda a dona Sinhanaceti também exímia doceira e a dona Vera com seus quitutes. Ainda temos a presença da dona Angelina Gorni, austera, mas sempre com um sorriso na face, a prendada filha do seu Fernando. E os Corezolas, com grande prole de especiais cidadãos.

E o Mercado Velho, o delírio que foi pra nós, os moleques da rua, a sua demolição e as infinitas possibilidades de brinquedos e jogos nos seus escombros e entulhos. Sendo sua área de um quarteirão, da Floriano até a Marquês do Herval de seus filigranados moradores e da praça Moreira César até a João Vicente. E quase anexo a ele, o Posto de Puericultura, criação do dr. Valter Faustino, emérito médico.

Não posso esquecer de minha professora de acordeom, dona Heloísa, filha do senhor Lázaro Lúcio, na esquina da Dezesseis de Abril em frente à venda do senhor Paulo Ferreira.

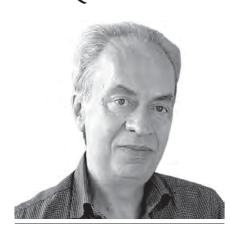
Meu pai possuiu carros de nome Prefects —o carro francês do prefeito—, mas conheci o Volvo do dr. Valter Faustino, o Vanguard do sr. Lázaro Lúcio e o Jeep do sr. Sebastião Corezola, e me extasiava com eles. Aí está, meu velho, aceito de peito aberto o desafio da Marquês.

Tem um samba de Monarco no qual ele diz que, se for falar da Portela, hoje não vai terminar. Eu digo o mesmo: se for falar da Floriano, hoje não vou terminar, pois contar histórias de onde nascemos, vivemos e crescemos, é próprio de contadores de histórias, ávidos por lembranças e recordações para projetarmos na idade mais avançada.

ANTONIO CARLOS CAVALHEIRO DA SILVA é advogado e apaixonado pelo torrão natal

Reforma necessária

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

A reforma trabalhista avança no Congresso. O relator Rogério Marinho apresentou a versão final de sua proposta na comissão especial da câmara; o projeto apresentado altera mais de 100 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e deve ser votado ainda nesta semana que se inicia. O autor do texto afirma que se trata de uma modernização da legislação trabalhista, que tem mais de 70 anos.

Entre os principais aspectos destacados por Marinho, alguns são muito positivos, como o que valoriza as convenções e acordos coletivos firmados por sindicatos, que passam a ter valor legal nos pontos previstos pela lei. Com isso, espera-se uma grande redução no número de ações trabalhistas. O autor lembrou que, no Brasil, são iniciadas 4 milhões de ações por ano, contra 7 mil no Japão, 75 mil na França e 150 mil nos Estados Unidos. É óbvio que alguma coisa está muito errada em nosso país.

Também são regularizados o trabalho remoto, quando o funcionário presta o serviço em casa; e o trabalho intermitente. São criados regulamentos que garantem segurança e isonomia para os trabalhadores terceirizados, entre outros aspectos fundamentais para a modernização da legislação e pacificação das relações de trabalho.

> De qualquer modo, os dirigentes de sindicatos precisam, urgentemente, procurar meios de aperfeiçoar a gestão e garantir a subsistência de suas entidades com base na prestação de serviços e na eficiência representativa, sob pena de extinção

Entretanto, a alteração que deve provocar os maiores protestos dos sindicatos é a que acaba com o imposto sindical; pela proposta, ele passará a ser voluntário. A falta do recurso compulsório deve reduzir bastante o número de sindicatos no Brasil, hoje na casa dos 17 mil.

Pessoalmente, sou contra a retirada pura e simples do imposto, sem que antes as entidades recobrem suas prerrogativas e recuperem importância. De qualquer modo, os dirigentes de sindicatos precisam, urgentemente, procurar meios de aperfeiçoar a gestão e garantir a subsistência de suas entidades com base na prestação de serviços e na eficiência representativa, sob pena de extinção.

GORDURAS DO BEM

Conheça os diferentes tipos de Ômega e saiba porque eles são itens obrigatórios no cardápio

Aliados da saúde, esses ácidos graxos combatem doenças como a diabetes, hipertensão e ainda melhoram o desempenho do cérebro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Uma das premissas de quem busca uma vida mais leve e saudável é a de que as gorduras não são bem-vindas na dieta e devem ser reduzidas ou eliminadas, porém, na prática não é bem assim que funciona, pois, existem gorduras boas, inclusive, essenciais para o funcionamento e desenvolvimento do organismo, como é o caso dos Ômegas 3, 6 e 9, que devem ser consumidos, com moderação, para garantir o bom desempenho do metabolismo humano e ainda prevenir uma série de doenças. Estes lipídeos são classificados como ácidos graxos poli-insaturados, e são fundamentais para a manutenção de algumas funções do organismo, eles ainda colaboram na produção de hormônios e são usados como energia pelo corpo. Para se beneficiar da ação destes nutrientes e garantir uma vida mais saudável é importante adotar uma dieta que favoreça o equilíbrio entre eles, através do consumo de peixes, frutos do mar, óleos vegetais, sementes e oleaginosas, e se atentar para alguns detalhes importante que podem potencializar sua saúde.

As "gorduras boas"

Estudos mostram que os ácidos graxos poli-insaturados trazem diversos benefícios para o organismo, eles não só possuem efeitos preventivos, como também têm a capacidade de auxiliar no tratamento e combate à várias patologias, e entre suas principais funções está a proteção da saúde cardiovascular e cerebral. Atualmente consumo regular dos Ômegas já é associado à redução dos sintomas de doenças e alterações metabólicas no organismo. Eles ajudam a diminuir os níveis de colesterol e triglicérides e ainda produzem substâncias anti-inflamatórias, que também auxiliam na formação do tecido adiposo e podem bloquear as enzimas que produzem a inflamação da artrite reumatoide aliviando seus sintomas, em especial o ômega-6.

A nutricionista Joanna Carollo explica que esses nutrientes são compostos por ácidos graxos como o EPA (ácido eicosapentaenoico), o DHA (ácido docosahexaenoico) e o ácido alfa-linolênico (ALA), substâncias benéficas à saúde e capazes de melhorar o desempenho do sistema circulatório, impedindo a formação e acúmulo de plaquetas nos vasos sanguíneos que podem causar doenças como derrame ou infarto. "Eles também possuem propriedades antioxidantes que neutralizam o excesso dos radicais livres no organismo. Além disso, sua atuação está relacionada com a formação de parte do tecido cerebral, e seu potencial capaz de otimizar as funções cognitivas e de memória vem sendo pesquisados, inclusive como um método preventivo contra doenças degenerativas", explica a profissional da Nova Nutrii.

Vantagens

A especialista acrescenta que esses nutrientes também são fundamentais para as gestantes, pois participam diretamente no desenvolvimento fetal, colaborando com a formação da retina ocular e do sistema imunitário dos bebês. Outro fato importante é que essas substâncias são usadas como auxiliares no tratamento de idosos, na forma de suplementação, graças ao seu potencial preventivo contra déficits cognitivos, perda de memória, insônia e, até mesmo, ansiedade.

Principais diferenças

Muito se ouve falar sobre o popular Ômega 3, porém nem todo mundo sabe, de fato, qual a importância do nutriente, muito menos dos outros Ômegas, pouco divulgados, porém, tão fundamentais quanto. A diferença básica entre eles está na estrutura química de cada um. O 9 é sintetizado pelo corpo humano a partir da presença do 3 e do 6 e também possui fontes disponíveis na natureza, porém o 3 e o 6 não são produzidos pelo organismo, sendo obtidos somente através da alimentação, por isso são considerados essenciais. Entenda as principais características deles: Ômega 3. O organismo humano não é capaz de produzir naturalmente esse ácido graxo, portanto, seu aporte deve ser feito através da alimentação. Ele pode ser encontrado em alguns peixes, oleaginosas e sementes de chia e linhaça. A substância mais abundante na composição do nutriente é o ácido alfa linolênico responsável pela produção dos ácidos EPA e DHA, que atuam na diminuição dos níveis de triglicérides e no aumento do colesterol bom (HDL). O Ômega ainda atua na manutenção das membranas celulares e na saúde do sistema nervoso central, por isso é considerado um aliado poderoso para o bom funcionamento do coração e do cérebro.

Ômega 6. Esse nutriente desempenha um papel fundamental no organismo, mas, assim como o Ômega 3, carece de suplementação alimentar, pois não é produzido naturalmente pelo corpo. Ele pode ser encontrado em praticamente todos os óleos vegetais, especialmente nos de milho e soja. Seu componente principal é o ácido linoleico, que participa de vários processos e sínteses hormonais e colabora para o bom funcionamento do sistema imunológico. O Ômega 6 faz a manutenção da saúde reprodutiva e auxilia também na redução do colesterol ruim (LDL) e na formação das membranas celulares e da retina, o que garante pele e cabelos mais saudáveis e ainda ajuda na prevenção de doenças como a osteoporose.

Ômega 9. Presente em alimentos como azeite de oliva, azeitona, óleo de canola, abacate e oleaginosas, o Ômega 9, diferente dos anteriores, pode ser sintetizado pelo organismo humano a partir da presença dos Ômegas 3 e 6, porém o corpo consegue produzir essa gordura apenas em pequenas quantidades. Além disso, também é preciso ter atenção pois, a ausência de um dos outros Ômegas pode desencadear na deficiência desse nutriente. Sua principal substância é o ácido oleico que age no metabolismo e desempenha um papel essencial na síntese dos hormônios. O nutriente é um anti-inflamatório poderoso e atua contra doenças do coração e contra o envelhecimento precoce das células, ele também auxilia na redução do colesterol ruim (LDL) e diminui a agregação de plaquetas.

Benefícios

Uma dieta equilibrada com uma variação no uso dos óleos vegetais, o consumo regular de peixes e a inclusão de oleaginosas e sementes, como a linhaça, chia e nozes no cardápio pode suprir a necessidade desses nutrientes no organismo. Mas é preciso se atentar para alguns detalhes que podem fazer a diferença, pois uma alimentação deficiente, que não equilibre os diferentes Ômegas pode provocar a carência dessas gorduras e prejudicar o metabolismo.

Consumo de peixes

A maior fonte natural dos Ômegas é a carne de peixes, no entanto, não são todos que contém o nutriente. Muitas pessoas acreditam que incluir a proteína nas refeições é o bastante para obter os benefícios desses ácidos graxos, porém, as espécies que possuem o EPA e DHA em abundancia são aquelas que vivem em águas profundas e frias, especialmente em regiões nórdicas, como o salmão, o atum e a sardinha. Isso acontece devido à alimentação típica desses animais em seu habitat natural.

Infelizmente o mercado brasileiro não consegue suprir essa demanda, além das águas serem mais quentes e rasas, boa parte da produção é feita em cativeiros, por isso, a concentração dos Ômegas é bem menor. Mas a nutricionista ressalta que: "Isso não significa que o consumo dos peixes é em vão, pelo contrário, além de ser a opção mais saudável, eles ainda são uma boa fonte para o aporte dos Ômegas, porém, para nós brasileiros, é importante variar a alimentação com outras fontes, que podem até mesmo ter uma concentração maior dessas gorduras."

Aporte nutricional

A maioria dos óleos vegetais podem ser uma boa alternativa para suprir a necessidade desses nutrientes no organismo. A inclusão dessas "gorduras boas" no cardápio, de forma moderada, pode garantir o aporte dos Ômegas através da dieta. Para o Ômega 3, especialmente, é indicado o consumo dos óleos de soja e de canola, mas o ideal é variar a utilização desses e outros óleos vegetais, assegurando uma ingestão balanceada. A vantagem é que os Ômegas são preservados nesses óleos mesmo com aquecimento realizado no preparo de algumas refeições. No entanto, é preciso cautela, pois o uso indiscriminado pode acarretar complicações, como o aumento do peso.

É preciso suplementar?

Atualmente há uma ampla oferta dos Ômegas 3, 6 e 9 no mercado de suplementos. Que eles são aliados da saúde de crianças, adultos e idosos não restam dúvidas, mas será que é seguro e necessário recorrer às capsulas para uma vida mais saudável? Segundo a especialista, apesar da grande variedade de alimentos naturais e alimentos enriquecidos disponíveis no mercado, a suplementação também pode ser uma forma interessante e até mais prática para se obter os benefícios dos ácidos graxos. "Em relação aos produtos industrializados, em que são adicionados os Ômegas, é preciso ficar atento pois, geralmente, a quantidade presente do nutriente é muito baixa e incapaz de suprir as necessidades do organismo. Muitas pessoas consomem acreditando que estão unindo saúde e praticidade, mas eles não podem ser considerados uma boa fonte de aporte nutricional", explica a especialista.

Quanto às fontes naturais a nutricionista pondera que a suplementação pode ser a melhor opção em casos específicos: "Se houver alguma restrição alimentar, o ideal é buscar o auxílio de um nutricionista, pois é a maneira mais segura e garantida de adequar a alimentação, ou suplementação, às necessidades básicas de cada um, respeitando a quantidade diária recomendada", finaliza. **FONTE: NOVA NUTRII**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 22 DE ABRIL DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 153 | CONCLUÍDA ÀS 19H09 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ELEVA PREÇOS MÍNIMOS DO CAFÉ PARA SAFRA 2017/18

O Ministério da Agricultura elevou quarta-feira, 19, os preços mínimos do café para o período entre abril de 2017 e março de 2018, segundo portaria publicada no Diário Oficial da União. O café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, com até 86 defeitos, peneira 13 acima, teve o preço mínimo reajustado para R$ 333,03 por saca de 60 quilos na temporada 2017/18, ante R$ 330,24 em 2016/17. Já o café robusta (conilon) tipo 7, com até 150 defeitos, peneira 13 acima, teve o valor de referência estabelecido em R$ 223,59 por saca, ante R$ 208,19 na temporada anterior. Os preços mínimos definidos pelo governo servem de referência para programas de subvenção aos produtores rurais nos momentos em que há uma forte queda nos valores praticados no mercado.

RAZÃO SOCIAL

O Circuito Cultural Paulista, programa de circulação de atrações culturais de São Paulo, volta a promover evento em Espírito Santo do Pinhal com a peça Razão Social, no Cine Theatro Avenida, hoje, 22, às 20h30, com entrada franca. Atores e músicos alternam-se em papéis que referenciam sambistas icônicos e seus percalços durante a ditadura brasileira, iniciada em 1964. Ação de uma madrugada se passa no restaurante Zicartola, comandado por Cartola e Dona Zica. A peça é uma obra de ficção, os fatos acontecidos foram imaginados pelos autores. No elenco está a cantora Fabiana Cozza, que se reveza nos papéis de Dona Zica, Nara Leão e Clementina de Jesus, Adolfo Moura, Gero Camilo e Victor Mendes

DIVULGAÇÃO

VANDALISMO Uma das placas que cercam o coreto da praça da Independência foi depredado durante a semana. A equipe de reportagem do JOP entrou em contato com a assessoria de comunicação da Prefeitura para buscar informações sobre o caso, mas foi informada que não tinham conhecimento do ocorrido

RODRIGO MAIA REEDITA CUNHA E FAZ MANOBRA PARA APROVAR URGÊNCIA

A Câmara dos Deputados viu seu presidente, Rodrigo Maia (DEM-RJ), fazer uma manobra, na noite de quarta-feira 19, para conseguir a aprovação de um requerimento que coloca em regime de urgência a proposta de Reforma Trabalhista. A solicitação já havia sido rejeitada na sessão de terça, 18, quando o governo não conseguiu os 257 votos necessários para a aprovação. Mas, um dia depois, foi colocada em votação novamente e acabou sendo aprovada, por 287 votos a 144. O embuste era algo conhecido da gestão de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) —ex-presidente da Câmara condenado a 15 anos de prisão. Apesar do resultado positivo para o governo, a votação indica um descontrole da base aliada por parte do Palácio do Planalto. Foram apenas 30 votos a mais do que o necessário para fazer passar um simples requerimento. Maia e a os parlamentares governistas já haviam cogitado tentar a manobra na terça, logo após o revés, mas recuaram por receio de um novo resultado negativo. Mesmo diante de críticas, a estratégia adotada pelo governo para conseguir aprovar a urgência foi a de estender a sessão até que o quórum alcançasse o maior número possível. No momento da segunda votação, início da noite, eram 432 parlamentares presentes. A oposição usou cartazes e os discursos para acusar Rodrigo Maia de usar o "método Cunha" no Congresso. Além disso, os caciques partidários passaram o dia pressionando os parlamentares que haviam votado contra a urgência no dia anterior. Isso porque até mesmo o PMDB, partido do presidente Michel Temer, havia registrado oito votos contrários ao regime de urgência na primeira votação —foram 8 traições de um total de 48 votos. O líder do PMDB, deputado Baleia Rossi (PMDB-SP), por exemplo, pressionou os "traidores" e conseguiu reverter o número de votos contrários para cinco. A aprovação do regime de urgência para a reforma trabalhista abre a possibilidade de a proposta poder ir à votação em Plenário nas próximas sessões. O assunto, no entanto, somente deve voltar a ser analisado em Plenário na semana que vem.

PINHAL FUTSAL VENCE XV DE PIRACICABA PELA LIGA RIOCLARENSE

A equipe feminina da Pinhal Futsal recebeu o XV de Piracicaba na noite de segunda-feira, 17, e venceu pelo placar de 2 a 0, mantendo a invencibilidade na Liga Rioclarense de Futsal **A8**

opinião

EDITORIAL

65% dos brasileiros já consideram votar em quem 'nunca foi político'

A onda antipolítica que tomou conta do Brasil nos últimos anos aparece em números na última pesquisa do DataPoder360 —poder360.com.br— realizada nesta semana: 65% dos brasileiros dizem que votariam com certeza ou poderiam votar em quem "nunca foi político" na disputa para presidente em 2018 —com certeza, 33%; poderia votar, 32%; não votariam de jeito nenhum, 26%; e não sabe, 9%.

Este é o primeiro levantamento sobre a conjuntura política com abrangência nacional após a divulgação, na semana passada, dos vídeos de delações premiadas relacionadas à Odebrecht.

O estudo foi realizado nos dias 16 e 17 de abril. Foram entrevistados 2.058 brasileiros e brasileiras com 16 anos de idade ou mais, em 217 municípios. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Além de fazer a sondagem sobre a sucessão presidencial de 2018, o DataPoder360 indagou também aos entrevistados sobre o que vai influir no voto do ano que vem.

Apesar de faltar muito tempo para a disputa —em 7 outubro de 2018—, já há 1 interesse além do usual a respeito de quem poderá comandar o país depois de Michel Temer. A pesquisa indica que 42% dos brasileiros já têm "muito interesse" pelas eleições e 27%, "pouco interesse".

Para 62% dos eleitores, a principal qualidade para um candidato a presidente é a "honestidade". O resultado supera a soma de todas as outras respostas. Apenas 4% acham que ter experiência é mais importante. O 2º predicado mais relevante —20%—, segundo a pesquisa DataPoder360, é o "compromisso" do político com as suas propostas e com o país.

A operação Lava Jato em curso há mais de 3 anos, está presente na vida cotidiana dos brasileiros. Segundo a pesquisa, 87% dos entrevistados responderam que tomaram conhecimento das delações premiadas relacionadas à empreiteira Odebrecht.

Embora o processo judicial possa demorar meses ou anos para muitos dos políticos citados, os brasileiros parecem —pelo menos neste momento— já ter feito um juízo de valor a respeito do episódio.

Para 78% dos entrevistados, quem foi acusado de receber propina já não merece mais o voto nas eleições de 2018 para governador ou presidente. Ou seja, o impacto das delações da Odebrecht praticamente inviabiliza quase uma geração inteira de políticos —se as eleições fossem hoje.

A aplicação da pesquisa é realizada pelo cientista político Rodolfo Costa Pinto, que tem uma parceria para fazer os levantamentos com exclusividade para o DataPoder360.

Com essa avalanche dos noticiários —principalmente— sobre "políticos envolvidos em corrupção", é notório que a população não vislumbre em confiar em uma saída via política/políticos. Mas há um agravante, pois "nunca foi político" não quer dizer algo mais perfeito. E isso pode retroceder ainda mais.

Estamos, de fato, passando por uma turbulência política-democrática sem precedentes, e só será devidamente passado a limpo se soubermos separar o joio do trigo entre os poderes, definitivamente. É esperar para ver.

MARINA SIMÕES

Consequências da mentira no trabalho e na vida

Mentirinhas consideradas inconsequentes, presentes no cotidiano dos brasileiros e vários povos, não são tão inofensivas quanto parecem. Mentir pode ter sérias consequências. Um exemplo danoso disso observa-se na interação entre empresas e seus colaboradores. Há pessoas que inventam doenças, enganando seu superior imediato e o médico que lhe concede atestado para justificar e abonar a falta. Também ocorrem casos de alegações irreais de morte ou doença de parentes e falsas acusações contra o empregador, de assédio, desrespeito às leis trabalhistas e abuso de poder. Às vezes, o contrário também pode ocorrer.

No Brasil, campeão mundial de processos trabalhistas, com 10 milhões de ações judiciais em tramitação, numerosos desses litígios, que entopem e emperram os tribunais, têm origem em mentiras. Estas também são praticadas antes da contratação do profissional, pois há pessoas que acreditam ter mais facilidade para conseguir um emprego se alterarem o currículo, exagerando nas qualificações e experiências, omitirem problemas vividos na carreira e venderem imagem pessoal muito distante da realidade.

No cotidiano do ambiente de trabalho, as mentiras são igualmente nocivas. Inventar fatos negativos do colega ou daquele com o qual se disputa uma promoção, para ganhar pontos com o chefe, é uma atitude horrível, assim como assumir a autoria e os méritos por uma ideia, trabalho ou resultado que não lhe pertencem. Do mesmo modo, é condenável a postura de empresas que difundem falsos conceitos pejorativos de seus competidores, para disputar mercado ou vencer uma concorrência.

A mentira, em todas as suas vertentes, prejudica muito a sociedade e as famílias, afeta a produtividade das empresas, alimenta os litígios judiciais e banaliza as relações humanas. Portanto, aboli-la seria um admirável avanço cultural de nossa civilização

Muitas vezes, mente-se de modo inconsequente, esquecendo-se de que uma atitude aparentemente banal é crime tipificado no Código Penal. Há dois casos clássicos em que isso pode ocorrer: Calúnia (Artigo 138). Neste caso, é crime acusar uma pessoa, de maneira mentirosa, de ter cometido um crime. Comprovada a mentira, o acusador será apenado. Difamação (Artigo 139), que ocorre quando se propaga a terceiros qualquer informação, fatos, problemas físicos e de saúde, fotos e vídeos que possam causar constrangimento e comprometer a imagem e reputação de uma pessoa. A difamação pode ser fruto de uma mentira.

Esses dois crimes têm consequências imprevisíveis. No caso de calúnia, o acusado inocente pode enfrentar grandes problemas, sendo objeto de investigação, convocação para comparecer a delegacias de polícia, acareações, custos com advogado e danos morais, pecuniários, trabalhistas e familiares. Mesmo que a denúncia não chegue às autoridades, os danos são contundentes. A difamação também pode gerar efeitos muito prejudiciais, como divórcios, brigas de família, perda de emprego e suscetibilidade a assédio moral no trabalho e na escola.

A mentira, em todas as suas vertentes, prejudica muito a sociedade e as famílias, afeta a produtividade das empresas, alimenta os litígios judiciais e banaliza as relações humanas. Portanto, aboli-la seria um admirável avanço cultural de nossa civilização.

MARINA SIMÕES, administradora de empresas, é diretora da Locar Guindastes e Transportes Intermodais.

RICARDO BRUNO

Sob suspeição, Congresso está moralmente impedido de votar reforma previdenciária

A divulgação da lista de envolvidos na delação da Odebrecht retira do Congresso qualquer autoridade moral para promover as reformas previdenciária e trabalhista. Se ainda havia uma fagulha moral que lhe permitia legislar em nome da sociedade, ela desapareceu nos últimos dias. Atolados até o pescoço em denúncias de que se renderam aos interesses das grandes corporações, as principais lideranças do parlamento perderam as credenciais de representação popular. Terceirizaram o mandato, trocando o interesse público pelo privado.

Até provem em contrário, estão sob s suspeição. E moralmente impedidas de patrocinar mudanças que suprimam direitos tão amplos e fundamentais como os envolvidos nos projetos em análise. Se hoje a Lava Jato trouxe à tona a promiscuidade entre grupos empresariais e parlamentares de quase todas as siglas, seria razoável não permitir que amanhã sejamos surpreendidos com a descoberta de que a mudança na previdência foi inspirada nos mesmos interesses escusos.

Em meio à avalanche provocada pelas delações, soube-se que projetos e emendas eram redigidos, na verdade, por advogados de empreiteiras interessadas na mudança. Aos parlamentares, cabia tão somente o degradante papel de apor a assinatura no texto encomendado. Neste caso, funcionavam como uma espécie de "mulas" de interesses inconfessáveis. Ou, na indigente metáfora do senador Romero Jucá, mascates de uma espécie de feira livre parlamentar, onde se negocia de tudo: de medidas provisórias a emendas à Constituição passando por requerimentos de informação ou simples pronunciamentos na tribuna. Neste de mundo de ofertas aviltantes, há preço para tudo: Por R$ 150 mil não se vende uma emenda nem na feira do Paraguai —admite, com certo sincericídio, o indigitado Jucá. A despeito desta incontrastável falência moral, este mesmo Congresso arroga a si o direito de mudar a vida dos brasileiros com a reforma da previdência.

Aos parlamentares, cabia tão somente o degradante papel de apor a assinatura no texto encomendado. Neste caso, funcionavam como uma espécie de "mulas" de interesses inconfessáveis

Uma reforma que dificulta o futuro dos mais pobres, roubando-lhes o sonho de viver a velhice com dignidade. Trata a previdência como um simples ajuste fiscal, sem levar em conta os aspectos sociais subjacentes. Eleva o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos e a idade mínima para 65. Em regra, sujeitos a tarefas menos qualificadas, os mais pobres têm enormes dificuldades para permanecer no mercado formal. Oscilam entre períodos de carteira assinada e a informalidade pura e simples do biscate.

Exigir-lhes 25 anos de contribuição é uma condenação prévia ao degredo social. Com 24 senadores —um terço da Casa— e um articulado grupo de lideranças na Câmara entregues ao degradante varejo da negociação de suas próprias iniciativas, o Congresso Nacional foi subjugado. Traiu seus desígnios mais nobres. Abatido pelas delações, prostrou-se flagrado na aviltante tarefa de intérprete de interesses empresariais em detrimento de sua função republicana. A rigor, está moralmente impedido de impor sacrifícios aos brasileiros, retirando-lhes ainda mais direitos.

Sob suspeição, a legitimidade fica irremediavelmente comprometida. Neste ambiente de colapso moral generalizado, propor, discutir e retirar direitos é uma afronta ao povo brasileiro. O lastimável clima de fim de feira, no qual se perdeu qualquer referência a limites éticos na atividade parlamentar de alguns congressistas, é incompatível com a análise da possibilidade de se subtrair direitos. Reexaminar a previdência é tarefa para um novo parlamento —ungido e escoimado pelo voto dos brasileiros em novas eleições.

RICARDO BRUNO é jornalista político, apresentador do programa Jogo do Poder (Rio) e ex-secretário de comunicação do Estado do Rio

FREI BETTO

Delações premiadas ou suspeitas?

Passei pela prisão duas vezes —1964 e 1969-73. Fui submetido a inúmeros interrogatórios. O objetivo dos algozes era obter delações. Sem prêmios, exceto livrar-se de mais torturas físicas.

Sob o governo Médici se prometeu liberdade imediata ao preso político que, na TV, arrependesse de suas atividades e louvasse o "milagre brasileiro" do regime militar. Em São Paulo, apenas meia dúzia aceitou a proposta.

As delações aceitas pelos juízes Moro e Fachin merecem ser acolhidas com cautela. Para empresários e altos funcionários públicos, habituados a salários astronômicos e vida nababesca, estar preso é uma tortura. E sabem que o comprimento da língua pode reduzir a extensão da pena. Por isso delatam.

Vale frisar que visceralmente corrupta é a institucionalidade política brasileira, na qual o eleitor vota e o poder econômico elege

Nenhuma delação pode ser aceita como fato consumado, como ocorria no stalinismo. É preciso apresentar provas de que os delatados de fato transgrediram a lei. Mandaram a ética e os escrúpulos às favas.

Em plena Semana Santa, a lista de Fachin não merece ser encarada como a multiplicação dos Judas brasileiros, a serem sumariamente condenados e malhados. O Direito deve prevalecer sobre as nossas divergências, antipatias e ressentimentos em relação aos políticos citados.

Vale frisar que visceralmente corrupta é a institucionalidade política brasileira, na qual o eleitor vota e o poder econômico elege. A nação espera, há décadas, a profunda reforma que torne a nossa democracia verdadeiramente representativa e participativa.

FREI BETTO é escritor, autor de Batismo de Sangue (Rocco), entre outros livros

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Pelas costas

HERÓDOTO
BARBEIRO

HERÓDOTO BARBEIRO é âncora do Jornal da Record News e autor de Falar para Liderar (Saraiva)

O plenário do Congresso estava vazio. Deputados e senadores correram para as suas salas. Queriam saber se o que estava na rádio corredor era verdade ou não. Era um momento de angústia geral. O que seria do parlamento se os boatos fossem verdadeiros? Afinal, tudo corria às mil maravilhas, salários em dia, salamaleques de toda ordem, título de excelência usado pelos subalternos, cabos eleitorais satisfeitos em suas bases fazendo campanha para a próxima eleição abertamente, o presidente se submetendo docilmente aos pedidos dos políticos. Mas era verdade. O senador tinha sido preso. Era acusado de ser o autor intelectual do atentado contra o presidente da república. Prudente de Morais saiu ileso, mas o general Bittencourt morreu. Não se viu nos gabinetes viva alma nos dias que se seguiram até que o senador Pinheiro Machado fosse libertado sob o manto da falta de provas.

O senador era useiro e vezeiro em ameaçar o presidente, fosse lá qual fosse, se seus pedidos não fossem atendidos. Afinal era um senador da República e líder de uma aguerrida bancada no Congresso Nacional. Tinha o poder de blindar seus acólitos e execrar os opositores. Apresentava-se aos jornalistas sempre sorrindo, como se nenhuma das acusações lhe diziam respeito. Relacionava-se diretamente com as oligarquias regionais e se portava como o verdadeiro detentor do poder. Aliás, estava sempre ao lado dele e, quando contrariado, ameaçava passar para oposição. Nada de ideário, programa partidário, princípios morais ou éticos. Não pensava no Brasil, o tempo todo urdia manobras para se perpetuar no poder. Não escapou de um atentado no saguão de um hotel no Rio de Janeiro quando foi apunhalado pelas costas. Não havia ainda a legião de seguranças que perambulam em torno dos atuais donos do poder.

> A cena se repete 102 anos depois. Um tsunami se abateu sobre o Poder Legislativo. Os celulares confirmavam a má notícia, porém apenas com alertas. Eles precisavam de mais informações, saber se os seus nomes estavam ou não na lista do ministro Fachin

A cena se repete 102 anos depois. Um tsunami se abateu sobre o Poder Legislativo. Os celulares confirmavam a má notícia, porém apenas com alertas. Eles precisavam de mais informações, saber se os seus nomes estavam ou não na lista do ministro Fachin. Foi uma debandada em busca dos gabinetes, telefonemas apressados e a busca nos sites de notícias. Os mais corajosos foram ao encontro dos jornalistas na sala de imprensa. O plenário ficou abandonado. Só os fantasmas andavam por lá. As sessões foram suspensas no Senado e na Câmara por falta absoluta de ânimo dos parlamentares. A cada golfada de notícia, mais nomes eram vomitado. A República Federativa da Odebrecht não poupava ninguém. Não era mais vazamento seletivo. Era a íntegra dos depoimentos do rei das empreiteiras e de seu delfim.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na nona sessão ordinária da Câmara segunda-feira, 17, dois projetos constavam na ordem do dia: PLC 15/2017 —primeira discussão e votação—, que altera os artigos 31, 52, 334, 441 e 457, da lei 2.829, de 10/12/2003, que dispõe sobre a consolidação e atualização da legislação tributária vigente, instituindo penalidades, alterando alíquotas e disciplinando, e PL 22/2017 —discussão e votação única—, que fixa o valor para pagamento de Obrigações de Pequeno Valor/RPV, decorrentes de decisões judiciais, nos termos do Art. 100, incisos 3º e 4º, da Constituição Federal —ambos do Executivo. Por não contarem com os pareceres das comissões respectivas, não foram apreciados. Não houve inscritos na Tribuna Livre.

Abandono
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) pede informação sobre a real situação do mercado municipal e se existe algum trabalho que vem sendo desenvolvido a fim de regularizar o local. "Tive informação de que na gestão passada um escritório de advocacia teria sido contratado para iniciar a regularização do local, mas pelo que parece alguma coisa aconteceu no meio do processo. Quero saber qual a real situação e quais os impedimentos para que a prefeitura assuma o local a fim de destiná-lo ao uso da população." Ele disse ter sido procurado por comerciantes e pessoas em geral reclamando do seu abandono. "O local tem sido utilizado por moradores de rua, fatos desagradáveis acontecem e prejudicam o comércio, afastando potenciais consumidores. E que se dê a chance de moradores de rua mudarem de vida."

'Um absurdo'
Sobre a rodoviária, em resposta a seu requerimento, Jhonny informou que uma empresa de ônibus que mantém guichê no local paga por mês R$ 297,08 de aluguel, "o que é um absurdo". "Hoje, o aluguel de qualquer salinha comercial fica em R$ 600, R$ 700." Ele conta que foi até a rodoviária no domingo, 16, à noite e presenciou morador de rua com TV ligada e o ambiente degradado. "O local precisa ser revitalizado, com nova pintura, troca de bancos e fazer um trabalho social com moradores de rua que lá estão. Empresas de ônibus que usam a rodoviária deverão ser convidadas a participar dessa revitalização. Com o esforço de cada um, vamos conseguir melhorar a rodoviária".

Vicentinos
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) parabeniza os supermercados Biazoto, Rede Forte e Campeão pela cessão do espaço em seus respectivos estabelecimentos para a realização da coleta de alimentos feita pelos vicentinos no dia 8 de abril. A arrecadação é destinada a famílias carentes da cidade. Esse requerimento foi assinado também pelo vereador Adriano Salvi (PSDB).

Canaleta e boca de lobo
Vavá indica a necessidade da construção de uma canaleta para escoar água da chuva no cruzamento da rua Luiz Pizzi com a rua Emília Vuolo, Jardim Varan, e de arrumar a boca de lobo situada na rua João Batista de Oliveira Neto, Jardim Lélia, "visto que está aberta causando entupimento das galerias pluviais".

Reposição
Adriano Salvi pede informação sobre a previsão de reposição de uma psicopedagoga no Centro de Reabilitação da Prefeitura, "considerando que a antiga profissional foi transferida para o Departamento de Educação. É que as crianças necessitam desse atendimento para auxílio escolar e sua falta atrasa o aprendizado".

'Tranco para funcionar'
Adriano quer saber o motivo pelo qual a nova ambulância não está em uso, já que a ambulância usada atualmente está com problema de motor, "tendo de dar tranco para funcionar, dificultando ainda mais o trabalho".

'Racional mais justo'
Sobre a taxa de limpeza pública que consta no IPTU e gera algum tipo de dúvida, o Salvi explicou que a cobrança é de R$ 0,53 vezes a área do terreno, "e não necessariamente um terreno grande gera mais lixo que um menor. Entendo que deveriam ser analisados alguns aspectos como o tamanho da construção da residência, quantas pessoas ali residem para que se faça um racional mais justo dessa taxa. A Prefeitura ficou de estudar algo diferente para o próximo ano".

'Que não faltem mais'
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) leu resposta de requerimento sobre a falta de anestesias odontológicas em postos de saúde. "A Secretaria de Saúde informa que já foram compradas as anestesias odontológicas. Agora, espero que não faltem mais."

Mês a mês
Marquinho quer saber o valor que a prefeitura recebeu de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) referente ao ano de 2017, discriminando mês a mês.

Família enlutada
Marquinho elogiou o chefe de gabinete da prefeitura, Ricardo Anacleto, por ter atendido a uma solicitação sua para agilizar um serviço municipal a uma família enlutada.

Ribeirão dos Porcos
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) indica a necessidade de manutenção constante e permanente do leito do Ribeirão dos Porcos que margeia toda a extensão da avenida Romualdo de Souza Brito, desde o Lago Municipal até o Portal de Pinhal —fazendo seu desassoreamento, alargamento das margens, aprofundando seu leito e cortando o mato alto.

FOTOS: CHICO RAMON

Norival Romano

Adriano Salvi

Marco Antonio da Rocha

Antonio Arquideu Zibordi Filho

Moradores de rua
Cristina pede à prefeitura o encaminhamento de cópia do convênio Casa de Referência Educandário de Pinhal - Projeto Saindo da Rua, Voltando a Ter Casa, firmado entre a municipalidade e o Educandário de Pinhal, além de cópia do projeto e a relação de atendimentos feitos no 1º trimestre de 2017. "É que há vários locais —antiga estação ferroviária, Largo Santa Cruz, Chafariz e Mercado Municipal— com a presença de moradores de rua." Ela lembra que os moradores de rua estão em situação de vulnerabilidade social e precisam de apoio e motivação para sair dessa situação.

Menos burocrático
Sobre o fato, divulgado em redes sociais, de não ter acontecido recentemente o Food Truck de Churros próximo a um posto de combustível (a empresa alegou que a prefeitura não concedeu alvará), o que gerou críticas de inúmeras pessoas, Cristina destacou que o Código Tributário precisa ser revisto para facilitar a vida de quem quer trabalhar. "Ele precisa ser mais prático e menos burocrático".

Balanço
Cristina fez um balanço positivo das ações dos vereadores desde o início das sessões —6 de fevereiro— até agora —17 de abril. Foram 24 projetos aprovados, 129 requerimentos e 153 indicações. "A Câmara Municipal não tem o poder de executar, mas de pedir para fazer e fiscalizar. Atender os Vereadores é atender a população. Isso mostra que os Vereadores estão trabalhando em prol da população."

Plano B
José Gilberto Viola (PSDB) solicita informação sobre a doação de uma área no Distrito Industrial Waldemar Pereira destinada à Delphi. "Requeiro saber se já foi colocada na pauta de negociação a cessão de uma área para a referida empresa no futuro polo industrial Laércio Casalecchi [terras que pertenciam à Escola Agrícola]." Viola citou isso ao prefeito, via tribuna, que esse deve ser seu plano B porque a área do distrito industrial Waldemar Pereira ainda depende de uma série de trâmites. Ainda sobre esse assunto, o vice-presidente da Casa se reuniu na quinta-feira, 13, com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Milton Alaor Baraldi.

90 dias
Na segunda-feira, 17, preocupado com as obras da UTI, Viola manteve conversações com o provedor do Hospital Francisco Rosas (HFR), Jaques Pontes Casalecchi, e constatou que os serviços de engenharia foram retomados e que, no máximo, em 90 dias deverão estar prontos.

Três mil empregos
João Bertoldo Sobrinho (PSD) falou sobre a Delphi dizendo que se a nova planta for efetivada em Espírito Santo do Pinhal ao longo do tempo a empresa poderá voltar a ter cerca de 3 mil empregos.

Pedágio
Bertoldo destacou haver muitos pinhalenses, entre eles professores, que trabalham em Mogi Guaçu e pagam pedágio de segunda a sexta e mais o combustível, o que pesa no bolso. Ele considera alto o valor do pedágio —R$ 8,50 na ida e R$ 8,50 na volta— e pretende convencer a Renovias a dar um desconto a esses pinhalenses —ofício nesse sentido já foi enviado à empresa.

Radar e IPTU
João Bertoldo também informou que enviou ofício ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) pedindo que se coloque um radar nas proximidades da Delphi —rodovia SP 346— permitindo a velocidade de até 60 km para evitar acidentes. Muitos já foram registrados no local, sendo alguns fatais. Sobre o IPTU, Bertoldo disse que esteve reunido com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior em seu gabinete para discutir um maior desconto para quem paga o imposto à vista. Segundo ele, a proposta em estudo prevê desconto de 13% para quem pagar a cota única em janeiro de 2018, 12% em fevereiro, 11% em março e 10% em abril —os carnês seriam distribuídos em novembro e dezembro de 2017. Quem pagar com atraso teria acréscimo de juro e correção monetária, mas ficaria livre de multas e o parcelamento se estenderia em até 48 vezes.

Manutenção
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) pede informação sobre os veículos da Prefeitura que esperam por manutenção, principalmente do Departamento de Educação, do setor de Transporte da Saúde, do Departamento de Obras e do Departamento de Serviços Urbanos, informando placa do veículo e número do patrimônio.

Metade da rua
Toni sugere que, na data da entrega das cestas básicas ao funcionalismo público municipal, "metade da rua João Vicente, centro, seja interditada, e não a rua inteira, que atrapalha o trânsito no local".

Holofotes e limpeza
Toni indica a necessidade de se colocarem dois holofotes no beiral da cobertura da arquibancada do estádio José Costa, virado para a pista de Cooper, "sendo que munícipes que caminham no final da tarde estão reclamando da escuridão".

O vereador pede ainda a limpeza urgente dos restos de jardinagem do bairro Jardim Universitário. Segundo ele, a quantidade é grande e vândalos colocam fogo no monte de grama. "Em uma das ruas, há um monte enorme de grama que, para a sua retirada, dariam duas caçambas de caminhão."

Rua dos Operários
Maria de Lourdes Santiago (PPS) pede o tapamento urgente de buracos na rua dos Operários, no bairro Hélio Vergueiro Leite, que dificultam o trânsito de veículos.

COM ASSESSORIA CAMESP

Pode vir quente que estou fervendo

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Agora que, passada a Páscoa, 2017 está começando, a Lava Jato vem com tudo: as delações premiadas de João Santana e Mônica Moura, os marqueteiros do PT (que conhecem boa parte das manobras da Odebrecht para financiar as campanhas de Lula, Dilma e candidatos presidenciais em países latino-americanos); e o avanço nas negociações para a delação premiada de Antônio Palocci, chefe da Casa Civil de Dilma, ministro da Fazenda de Lula e seu principal contato nos meios financeiros. Dizem que Palocci vai mostrar como bancos e conglomerados financiaram o PT.

Há ainda o depoimento de Léo Pinheiro, que era presidente da OAS na época da reforma do apartamento triplex, no Guarujá, que não é de Lula; da reforma do sítio de Atibaia, aquele que também não é de Lula; e do pagamento da guarda dos presentes que Lula ganhou como presidente, e que segundo o Ministério Público não são de Lula, mas da Presidência.

Por fim, o depoimento de Lula ao juiz Sérgio Moro. Lula montou duas estratégias: uma política, lotar ônibus com petistas e cercar o local do depoimento; outra, jurídica, de convocar 87 testemunhas, para atrasar o julgamento. Nenhuma deve funcionar: os antipetistas também prometem se reunir em Curitiba. E Sérgio Moro, para coibir a iniciativa de atrasar o julgamento, determinou que Lula esteja presente nos 87 depoimentos. Antecipar sua estada em Curitiba é aquilo que Lula menos deseja.

Avalanche - como lidar 1

Acusa-se o Supremo de lentidão — mas o fato é que lhe deram muitas atribuições sem reforçar sua estrutura. O tribunal que deveria julgar só temas constitucionais chega a cuidar de ladrões de galinhas. E o foro privilegiado agravou a situação: hoje, há 500 processos contra autoridades. Para julgá-los, onze ministros. Agora, com a delação da Odebrecht, surgem mais 74 processos. A OAB, Ordem dos Advogados do Brasil, sugeriu a convocação de juízes instrutores para auxiliar os ministros. A medida é autorizada pelo regimento interno do Supremo.

Avalanche - como lidar 2

A ministra Cármen Lúcia, presidente do STF, decidiu convocar um "grupo de reforço especializado" para dar agilidade aos processos de quem está relacionado à Operação Lava Jato. A assessoria de imprensa do STF diz que a decisão não tem nada a ver com o pedido da OAB. Coincidência.

Onde está o dinheiro...

Esta coluna errou, ao dizer que a Odebrecht gastou um bilhão e tanto em propina. Na verdade, em nove anos de petismo (2006 a 2014), tirou de seus cofres US$ 3,37 bilhões — veja bem, dólares, não reais.

Esta coluna errou, ao dizer que a Odebrecht gastou um bilhão e tanto em propina. Na verdade, em nove anos de petismo (2006 a 2014), tirou de seus cofres US$ 3,37 bilhões — veja bem, dólares, não reais

Até 2008, a Odebrecht gastava em propinas, agrados, pixulecos, mimos, 0,5% de sua receita anual. A partir daí, o volume aumentou muito. Em 2012, o custo do escândalo já era de 1,7% da receita — e a receita também tinha aumentado, graças ao fermento da propina. Para a Odebrecht, tudo bem: gastava mais, mas faturava muito mais. Para o país, péssimo: a eficiência ficou esquecida. Dava menos trabalho pagar mais pelos equipamentos, material de construção e serviços, e descontar tudo no superfaturamento, do que negociar os preços com seus fornecedores. O preço das obras explodiu.

...o gato comeu

Esta coluna perguntou como a Odebrecht tirava dinheiro de suas contas para subornar autoridades sem que Coaf e Receita Federal sequer suspeitassem da existência de algo errado. Um leitor assíduo desta coluna, conhecedor de finanças, explica: "O dinheiro vem de superfaturamentos. Uma obra é vendida e faturada pelo dobro — com a conivência remunerada de algumas autoridades e a desatenção ou incompetência de outras. Todos os impostos são pagos e, portanto, não há sonegação. O dinheiro aparece no balanço como lucro. Logo, não é caixa 2; mas a Odebrecht não pode, em circunstâncias normais, confessar que superfatura contratos e aditivos. Parte disso é dado como propina, que garante mais superfaturamento."

OK; mas a dúvida continua válida. Como é que registra as retiradas do caixa, sem que a Receita Federal e autoridades financeiras não percebam?

Mas a vida continua

Aécio talvez não consiga ser candidato, depois da delação da Odebrecht. Serra apanhou menos, mas apanhou. Quem será o candidato do PSDB? Lula, apesar do temporal de acusações, continua bem nas pesquisas — mas com índice recorde de rejeição. E corre o risco real de virar ficha suja até 2018. Se não for Lula, quem será o candidato do PT à Presidência?

Pelo jeito, os candidatos deverão renovar a origem de sua condição (deveriam manter limpíssimas suas togas brancas - "cândidas", em latim). Gente como Sérgio Moro (já disse que não quer), João Dória (já disse que seu candidato é Alckmin), Joaquim Barbosa (recusou convite do PSB). Ou candidatos exóticos, como Tiririca e Bolsonaro. Quem se habilita?

IMPEACHMENT

Confissão de Temer sobre impeachment será usada como prova no STF por defesa de Dilma

Durante entrevista à rede Band no último sábado, 15, presidente admitiu que o processo contra Dilma começou por vingança de Cunha contra o PT, que votou por sua cassação no Conselho de Ética

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O presidente Michel Temer (PMDB-SP) admitiu que o processo de impeachment contra a então presidenta Dilma Rousseff (PT-RS) teve início quando o PT negou votos contra pedido de cassação do deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ), então presidente da Casa, por quebra de decoro parlamentar. Para o advogado de Dilma, o ex-ministro da Justiça Eduardo Cardozo, o episódio relatado por Temer é uma "confissão" e "prova de que Cunha abriu o processo por vingança".

A defesa de Dilma pede ao Supremo Tribunal Federal (STF) na segunda-feira, 17, para que trecho da entrevista dada pelo presidente à TV Bandeirantes no último sábado, 15, seja incluído como fato relevante que atesta que o processo de afastamento teve desvio de finalidade em sua origem. "A prova de que Dilma foi vítima de uma vingança está reforçada pelo que disse Michel Temer", afirmou Cardozo. "Em uma ocasião, ele [Eduardo Cunha] foi me procurar. Ele me disse 'vou arquivar todos os pedidos de impeachment da presidente, porque prometeram-me os três votos do PT no conselho de ética'", contou Temer, durante a entrevista, visando a reduzir o seu papel na trama do impeachment.

Temer relatou ter ficado satisfeito com a notícia, pois a atuação oposicionista de Cunha, segundo ele, lhe causaria certo embaraço como vice-presidente. Ele chegou, inclusive, a comentar a decisão com a presidenta Dilma, durante reunião com governadores. "No dia seguinte, eu vejo logo o noticiário dizendo que o presidente do PT e os três membros do partido se insurgiam contra aquela fala e votariam contra [Cunha no Conselho de Ética]. Mais tarde, ele [Cunha] me ligou e disse 'tudo aquilo que eu disse, não vale, vou chamar a imprensa e vou dar início ao processo de impedimento'". "Que coisa curiosa! Se o PT tivesse votado nele naquele comitê de ética, seria muito provável que a senhora presidente continuasse", concluiu, com desfaçatez, o presidente.

Segundo Cardozo, a prova de que Dilma foi vítima da vingança de Cunha, e que o processo de impeachment teve como origem esse desvio de finalidade é suficiente para anular o processo de afastamento. "O Supremo tem agora a prova de que não foram as pedaladas fiscais que levaram Eduardo Cunha a aceitar o processo de impeachment, mas a vingança porque ela não cedeu às suas chantagens", disse o advogado da presidenta eleita.

'Se equivocou nos detalhes'

O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha entregou Michel Temer, do complexo penal onde está preso, em Curitiba, exatamente um ano depois do golpe parlamentar que tirou a presidente eleita Dilma Rousseff do poder. Por meio de um bilhete, segundo reportagem de Paulo Gama, da Folha de S.Paulo, Cunha rebateu dois pontos da entrevista concedida por Temer no sábado, 15, à TV Bandeirantes. O deputado cassado disse que a reunião com um executivo da Odebrecht em que foi acertado o repasse de US$ 40 milhões em propina para o PMDB, realizada em julho de 2010, segundo o delator da empreiteira, e que teve a participação de Cunha, foi "agendada diretamente com" o presidente. "A referida reunião não foi por mim marcada. O fato é que estava em São Paulo, juntamente com Henrique Alves e almoçamos os três juntos no restaurante Senzala, ao lado do escritório político dele, após outra reunião e fomos convidados a participar dessa reunião já agendada diretamente com ele", afirma Cunha na nota, acrescentando que Temer "se equivocou nos detalhes".

O ex-deputado acrescenta, porém, que na reunião "não se tratou de valor nem [se fez] referência a qualquer contrato daquela empresa". "A conversa girou sobre a possibilidade de possível doação e não corresponde a verdade o depoimento do executivo", afirma o ex-deputado. Temer já confirmou em nota a existência da reunião, mas nega que combinou repasse de propina durante o encontro.

Além disso, Cunha afirma que a decisão de abrir o processo de impeachment de Dilma Rousseff, em dezembro de 2015, foi discutida com o então vice-presidente dois dias antes de ser oficializada. Cunha diz que o parecer foi "debatido e considerado por ele correto do ponto de vista jurídico".

REPRODUÇÃO

Michel Temer e Eduardo Cunha

Um ano

O dia 17 de abril de 2016 entrará para a história como uma data controversa. Foi naquele domingo que a Câmara dos Deputados votou pelo prosseguimento do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, eleita em 2014 com 54,5 milhões de votos. Encorajado por uma série de manifestações populares fomentadas pela mídia tradicional, o plenário aprovou "por Deus, pela pátria e pela família", o encaminhamento do processo para o Senado, após nove horas e 47 minutos de sessão. O motivo principal, mais que o suposto crime de responsabilidade do qual Dilma foi acusada, era levar ao poder um governo que aplicasse um pacote de retrocessos que jamais seria aprovado nas urnas, como defendem movimentos sociais e analistas.

Pelas acusações, Dilma teria cometido crime de responsabilidade por ter assinado decretos de créditos suplementares e cometido as chamadas "pedaladas fiscais". O debate foi árduo, visto que as práticas foram utilizadas por governos anteriores, bem como por diferentes estados. Argumentos à parte, naquele 17 de abril os tais "crimes" foram pouco citados durante a sessão.

O pedido de impeachment foi elaborado pelos juristas Janaína Paschoal, Miguel Reale Jr, que foi ministro da Justiça no governo Fernando Henrique Cardoso, e Hélio Bicudo, que chegou a ser vice-prefeito de São Paulo no governo de Marta Suplicy (do PT, entre 2001 e 2005). "Eu acho que a saída da Dilma não vai gerar trauma algum. As pessoas vão respirar fundo, dizendo: 'Puxa, saiu'", previu Bicudo em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, em setembro do ano passado.

A novela do impeachment

Em 26 de abril de 2016, após a Câmara aprovar o prosseguimento do processo de impeachment, o Senado instalou sua comissão especial, onde o senador Antônio Anastasia (PSDB-MG) elaborou relatório, aprovado por 15 votos a 5, em 6 de maio, a favor da abertura do processo de impedimento da presidenta na Casa. No dia 11 do mesmo mês, em uma sessão que durou mais de 20 horas, terminando no dia seguinte, o plenário do Senado aprovou por 55 votos a 22 o parecer de Anastasia. A presidenta foi afastada das suas funções até a conclusão de seu julgamento e, em 13 de maio, Michel Temer assumiu a presidência da República de forma interina.

Após muitas negociações e um bombardeio midiático a favor do impeachment, um novo relatório de Anastasia foi aprovado, agora a favor do impedimento da presidenta eleita, em 4 de agosto. No dia 9 tem início a sessão no plenário que definia a aceitação ou não do parecer do senador mineiro, determinando se Dilma se tornaria ré no processo.

Na ocasião, o defensor de Dilma, José Eduardo Cardozo, leu no Senado, de forma enfática um texto conciso, por ele elaborado. "A Constituição Federal de 1988, no seu artigo 1º, afirma textualmente que o Brasil é um Estado Democrático de Direito. E ao assim fazê-lo, deixa claro que nós vivemos sob o império da lei ao mesmo tempo em que vivemos sob o império da democracia", disse em suas primeiras palavras.

Para o advogado, a motivação para o processo do impeachment não possuía bases legais, e sim políticas. "Ao contrário do que acontece nos regimes parlamentares, um presidente da República não pode ser afastado por razões puramente políticas. Ele não pode ser afastado, ao contrário do que nos quer fazer crer a acusação, pelo conjunto da obra. Quem afasta um presidente pelo conjunto da obra é o povo, nas eleições."

Um dos pontos centrais da defesa foi de que um presidente não pode ser julgado por atos cometidos anteriormente ao seu mandato, como era o caso das "pedaladas", então anexou-se aos autos outro ponto. "Todos os fatos invocados estavam fora do mandato da presidente. Eduardo Cunha sabia disso, e por isso abriu o processo em relação a duas acusações que foram muito pouco referidas pelo adverso. Acusou que foram firmados decretos de abertura de créditos suplementares (…) Esses são os fatos em discussão (…) Quando um acusador foge desse debate é porque seguramente algo está frágil no seu raciocínio, na sua acusação", disse.

Além de acusar a oposição de fugir do debate, como já fora notado na Câmara, onde as justificativas para as sentenças foram as mais absurdas e alheias ao processo, Cardozo questionou o trabalho do relator do processo na Casa, Antônio Anastasia (PSDB-MG). "O senador Anastasia enfrentou os debates em seu relatório, mas o fez, sinceramente, dominado pela paixão partidária. Sua excelência, basta ler o relatório para ver que o nobre relator trunca testemunhas, cita pareceres do TCU que não dizem o que ele diz que citam", completou. O processo encontrou seu ápice no final de agosto. No dia 29, a própria Dilma foi ao Senado se defender em um depoimento que durou 15 horas. "Não luto pelo meu mandato por vaidade ou por apego ao poder, como é próprio dos que não tem caráter, princípios ou utopias a conquistar", disse a então presidenta em sua defesa. "O que está em jogo no processo de impeachment não é apenas o meu mandato. O que está em jogo é o respeito às urnas, à vontade soberana do povo brasileiro e à Constituição. No passado da América Latina e do Brasil, sempre que interesses de setores da elite econômica e política foram feridos pelas urnas, e não existiam razões jurídicas para uma destituição legítima, conspirações eram tramadas resultando em golpes de Estado", apontou em seu depoimento no Senado.

Mas o desempenho da presidenta no Senado não foi suficiente para mudar seu destino, que parecia selado desde 17 de abril. Em 31 de agosto, por 61 votos a favor e 20 contrários, Dilma teve seu mandato cassado.

GRIPE

Campanha contra a gripe teve início no dia 17

As salas de vacina funcionam de segunda a sexta, das 9h às 16h. No dia 13 de maio, as unidades de saúde funcionarão das 8h às 17h. É importante levar a carteira de vacinação. A campanha vai até 26 de maio

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Começou segunda-feira, 17, a 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, com dia D de mobilização nacional marcado para 13 de maio. A campanha vai até 26 de maio.

Têm direito à vacina adultos com idade igual ou superior a 60 anos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas —mulheres com até 45 dias pós-parto—, crianças menores de 5 anos, portadores de doenças crônicas, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional, e os professores da rede pública e privada.

A influenza (gripe) é uma infecção viral aguda, altamente transmissível, e o contágio se dá através das gotículas expelidas pelo doente ao tossir, falar e espirrar, ou pelas mãos após contato com superfícies recém-contaminadas. São 3 categorias de vírus influenza —A, B, C—, sendo que os subtipos A e B são responsáveis por epidemias, aumento das taxas de hospitalização e óbito, principalmente entre crianças, gestantes, puérperas, idosos e pessoas com doenças crônicas, daí a importância da vacinação.

A vacina ofertada em 2017 é a trivalente, composta pelos vírus influenza B (gripe comum), influenza A (H3N2) e influenza A H1N1, estando contraindicada apenas para as pessoas com reação anafilática a ovo e a outros componentes do produto. É importante reforçar que a vacina não provoca gripe.

As salas de vacina funcionam de segunda a sexta, das 9h às 16h. No dia 13 de maio, as unidades de saúde funcionarão das 8h às 17h. É importante levar a carteira de vacinação.

REPRODUÇÃO

FEIRA AGRÍCOLA

Lançada em abril, Recolhedora de café Terrena é destaque da Pinhalense na 24ª Agrishow

Compacto e com bom custo-benefício, o equipamento se adapta com facilidade ao perfil do terreno

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Líder mundial em tecnologia para processamento de café, a Pinhalense Máquinas Agrícolas tem presença confirmada na Agrishow 2017 - 24ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, entre os dias 1º e 5 de maio, em Ribeirão Preto (SP). Na feira, considerada a mais relevante do agronegócio brasileiro, a fabricante terá dois lançamentos recentes como destaques de seu estande: a recolhedora de café Terrena e o secador estático de café.

Lançada comercialmente em abril, a Terrena é uma máquina tracionada que recolhe o café do solo. Com maior tecnologia embarcada, ela dispensa a esteira e realiza esse recolhimento com cabos de aço que permitem que, independentemente do declive ou perfil da propriedade, o recolhimento do café não seja comprometido. O equipamento se destina a pequenos, médios ou grandes produtores.

O Secador Estático de café é outra novidade da Pinhalense na feira. Entre suas características estão baixa potência instalada, estrutura modular e expansível, forno de fogo indireto e secagem uniforme. O equipamento reduz a secagem no terreiro e diminui a mão de obra.

Além dos dois lançamentos, a fabricante de Pinhal também levará à Agrishow equipamentos como secador de feijão e cereais, colheitadeiras de café, trituradores, lavador de café, máquinas de rebenefício, descascador de café sem consumo de água e carretas.

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Agrishow 2017
Data: 1º a 5 de maio de 2017
Horário: Segunda a Sexta das 8h às 18h
Local: Ribeirão Preto - São Paulo
Endereço: Rodovia Antonio Duarte Nogueira, Km 321, Ribeirão Preto-SP
https://www.agrishow.com.br

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e depósito.

Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m², preço R$ 450.000,00. Ótima Localização.

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00 m² construção 195,00 m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto.Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, Aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50 m² de frente, área total 1.150,00 m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, a construída 250,00 m². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/ vestiário, depósito, piscina a construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 166 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, cozinha, banheiro, parte superior com sala.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 615 – CENTRO. REF. CO027. Sala comercial, cozinha e banheiro.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 455 – CENTRO. REF. CO029. Salão comercial com banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 510 – CENTRO. REF. CO030. Sala comercial com 70 m², escritório, lavabo e banheiro.

AVENIDA DOS TRABALHADORES, Nº 26 – JARDIM DAS ROSAS. REF. CO031. Salão comercial com 200 m², cozinha, 2 banheiros e lavanderia.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA DR. CAROLINO MOTA E SILVA, Nº 164 E 168 – LARGO SÃO JOÃO REF. CA036. Entrada para carro, 3 salas, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, quintal; casa ao lado, tendo 2 salas, banheiro, cozinha, 2 dormitórios e quintal.

RUA PAULO CONCEIÇÃO, Nº 471 – ALBERTINA M.G. REF. CA037. Garagem, sala, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

RUA FRANCISCO SILVEIRA COELHO, Nº 83 – VILA MARINGÁ. REF. CA038. Sala, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA JOSÉ BERNARDES, Nº 153 – CENTRO. REF. CA039. Sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia e cômodo nos fundos com banheiro.

RUA LALI RAMACIOTI SERTÓRIO, Nº 04 – VILA SÃO PEDRO. REF. CA040. Garagem, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal e cômodo nos fundos.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

CASA – PARQUE DO LAGO. REF. CA164. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, 3 dormitórios sendo uma suíte com armários, banheiro, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, churrasqueira, pia, banheiro e cômodo.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo dois com armários, 2 banheiros, cozinha, corredor coberto e lavanderia, quintal com edícula, tendo saleta, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

PINHALENSE

PINHALENSE S/A – MÁQUINAS AGRÍCOLAS
CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizará no próximo dia 26 de abril de 2017, às 13h30, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Rua Honório Soares, nº 80, Centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**: (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2016; (ii) distribuição no decorrer do ano de 2017, dos juros sobre capital próprio imputados como dividendos, calculados na forma da lei; (iii) eleição dos membros da diretoria e fixação das remunerações; **2 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**: (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2016. **INFORMAÇÕES GERAIS**: Os acionistas poderão ser representados nas assembleias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até às 12h do dia 26 de abril de 2017. As assembleias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.

Espírito Santo do Pinhal-SP, 27 de março de 2017.

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/R.H.

ASSOCIAÇÃO CANTO LIVRE ZEQUINHA DE ABREU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da Associação Canto Livre Zequinha de Abreu convoca os associados para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 2 de maio de 2017, na rua Floriano Peixoto, 342, às 14h em primeira convocação com quórum legal de votação, ou às 14h30, em segunda convocação, para tratar os seguintes assuntos da **ORDEM DO DIA**:
1- Eleição da nova diretoria biênio 2017-2019;
2- Outros assuntos de interesses gerais da Associação.

Espírito Santo do Pinhal, 13 de abril de 2017.

Aurora Ignácio
Presidente

FALECIMENTOS

IRACEMA TONIETTI OLIVEIRA DE MELLO, dia 13/4, aos 77 anos, viúva de Olivier Pereira de Mello. Cemitério Municipal.
GERSON MARQUES, dia 14/4, aos 57 anos, casado com Neuza Salvador Marques. Parque das Acácias.
MARIA CLEIDE VITA, dia 15/4, aos 55 anos, casada com Antonio Bento dos Santos. Parque das Acácias.
LAZARO DOS ANJOS DE FARIAS, dia 15/4, aos 76 anos, solteiro, filho de Honório Silvério de farias e Desidéria Maria de Jesus. Parque das Acácias.
SEBASTIÃO AUGUSTO LOPES, dia 17/4, aos 55 anos, divorciado, filho de Ernesto Lopes e Alvécia Maia Lopes. Cemitério Municipal.
JOÃO SÉRGIO MIRANDA, dia 18/4, aos 57 anos, casado com Antonio Luciene Salvador. Cemitério Municipal.
VALTER PARMEZANI, dia 20/4, aos 69 anos, casado com Lidia Tofoli Parmezani. Cemitério Municipal.

SAÚDE

Hospital Unimed é o único da região com Equipamento computadorizado para fisioterapia

Cicloergômetro passivo é usado por pacientes com extrema fraqueza muscular ou outra condição que impeça qualquer movimento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Quem luta pela vida dentro de um hospital tem que ainda enfrentar a impossibilidade de se movimentar e suas consequências, como fraqueza generalizada, atrofia muscular, aumento do tempo de internação e maior risco de infecções.

Diariamente, a fisioterapia é fundamental na recuperação desses pacientes. Para tornar o tratamento mais eficiente e o restabelecimento mais rápido, o Hospital e Maternidade Unimed (HMU) dispõe do primeiro cicloergômetro motorizado e computadorizado da região Leste Paulista.

Segundo fisioterapeuta Fabiana Frizzo, o paciente acamado, principalmente dentro de uma Unidade e Terapia Intensiva (UTI), sofre um descondicionamento físico muito rápido, o que leva a diversos problemas que podem até mesmo prolongar o tempo de internação. "O uso do aparelho aumenta a força muscular do paciente e melhora da sua capacidade funcional. O cicloergômetro ajuda no tempo de retirada da ventilação mecânica, melhora no padrão ventilatório e estabilidade no quadro clínico geral do paciente em curto tempo. Na parte motora, a estimulação provocada pelo equipamento é muito significativa, pois evita contraturas, atrofias e melhorando o grau de força e tônus muscular", explica.

O cicloergômetro é um aparelho estacionário de ciclismo adaptado para uso à beira do leito. O equipamento é computadorizado e monitora o trabalho de cada músculo durante o tratamento, registrando sua evolução, espasmos e fadiga. O equipamento é facilmente adaptado ao leito com ajuste proximal, de forma simples sem ter que incomodar o paciente.

Ele pode ser usado tanto para membros superiores ou inferiores de forma ativa por pacientes conscientes e com possibilidade de se movimentar, ou de forma passiva, quando o paciente está sedado, com extrema fraqueza muscular ou outra condição que impeça qualquer movimento.

"A inatividade física por um longo período causa perda de força, massa e resistência muscular, diminuição da amplitude de movimento, úlcera de pressão, descondicionamento cardiovascular, atrofia muscular, distúrbios respiratórios, risco de trombose e dependência funcional", ressalta a fisioterapeuta do HMU.

DIVULGAÇÃO

Os efeitos benéficos da mobilização precoce incluem melhora da força, massa e resistência muscular, ganho de amplitude de movimento, independência funcional, auxílio no desmame do suporte ventilatório, diminuição do tempo de internação e redução dos gastos da hospitalização. "A reabilitação robótica já faz parte da rotina de hospitais que hoje são referências no Brasil e no mundo. O cicloergômetro é um instrumento moderno que já está à disposição na Unimed Leste Paulista, sendo um dos poucos do Estado. O Hospital e Maternidade Unimed está sempre em busca das melhores tecnologias e serviços, com o objetivo de oferecer o mais alto padrão aos seus pacientes", destaca Fabiana.

FARMÁCIA POPULAR

Permitida a entrega de fraldas geriátricas para deficientes

Poderão ser retiradas 40 unidades de fraldas a cada 10 dias. Em caso de usuário considerado incapaz, a dispensação poderá ser feita ao seu representante legal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Governo ampliou para as pessoas com deficiências a cobertura de fraldas geriátricas, por meio do Programa Farmácia Popular. A portaria do Ministério da Saúde foi publicada na segunda-feira,10, no Diário Oficial e representa uma ótima notícia para importante parcela da população. "Essa é uma decisão acertada do governo, trazendo benefícios a todos que fazem parte do mercado farmacêutico. Mas, o mais importante é que reduz consideravelmente os gastos das pessoas que necessitam desse produto de primeira necessidade. Com a publicação, as fraldas geriátricas poderão ser obtidas nas sedes próprias do Programa Farmácia Popular do Brasil e nas farmácias conveniadas ao Aqui Tem Farmácia Popular", explica Edison Tamascia, presidente da Federação Brasileira das Redes Associativistas e Independentes de Farmácias (Febrafar).

Ainda segundo Tamascia, os produtos para incontinência urinária já eram distribuídos, mas, até então, só era permitida a entrega a pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.

Contudo, para a retirada das fraldas é necessário seguir alguns procedimentos, primeiramente terá que apresentar prescrição, laudo ou atestado médico que indique a necessidade do uso de fralda geriátrica, com a Classificação Internacional de Doenças (CID), justificando, dessa forma, a indicação do uso. Além disso deverá seguir as mesmas regras para entregas de medicamentos: apresentação, pelo beneficiário, de documento oficial com foto e número do CPF ou documento de identidade que conste o número do CPF; as farmácias e drogarias deverão providenciar 2 cópias legíveis da prescrição, laudo ou atestado médico e do documento de identidade oficial com foto apresentado no ato da compra.

Poderão ser retiradas 40 unidades de fraldas a cada 10 dias. Em caso de usuário considerado incapaz, a dispensação poderá ser feita ao seu representante legal.

FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(em reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota	31/12/16	31/12/15
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		429.203	208.022
Anuidades a receber - líquido	5	6.410.551	5.545.640
Créditos diversos		1.350.015	400.493
		8.189.769	6.154.155
Não circulante			
Mútuo a receber	4	5.659.300	5.659.300
Créditos diversos		89.384	89.384
Valores a receber - Ação Civil Pública	4	62.033.293	62.033.293
(-) Receitas a apropriar de mútuo e ACP	4	-62.373.028	-62.373.028
Imobilizado líquido	3	44.823.576	45.212.553
		50.232.525	50.621.502
Total do ativo		58.422.294	56.775.657

Passivo	Nota	31/12/16	31/12/15
Circulante			
Fornecedores		66.158	96.020
Salários a pagar		550.640	503.112
Férias a pagar		402.378	159.548
Acordos e ações trabalhistas		264.643	158.209
Honorários a pagar		249.324	249.324
Mensalidades recebidas antecipadamente		496.439	476.302
		2.029.582	1.642.515
Não circulante - exigível a longo prazo			
Provisão para riscos trabalhistas	7	2.742.994	3.184.184
Obrigações tributárias	6	105.647.539	96.030.880
		108.390.533	99.215.064
Patrimônio Social negativo (passivo a descoberto)	8		
Déficit anterior		-44.081.922	-38.751.681
Superávit (Déficit) das operações do ano		-149.929	-271.460
Encargos de obrigações do passado		-7.765.970	-5.058.781
Déficit social acumulado		-51.997.821	-44.081.922
Passivo menos Patrimônio Social negativo		58.422.294	56.775.657

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do superávit (ou déficit) do exercício

	Nota	2016	2015
Receita líquida de mensalidades	9	13.801.425	12.085.034
Taxas e outras receitas		613.567	732.487
Receita operacional líquida		14.414.992	12.817.521
Despesas operacionais:	10		
Despesas com pessoal		-9.038.435	-7.981.603
Obrigações sociais		-3.377.249	-2.956.473
Utilidades (energia, água, telecomunicações)		-414.625	-515.074
Serviços de terceiros		-366.146	-334.417
Outras despesas		-1.086.273	-1.001.214
Depreciações		-415.577	-459.807
Despesas operacionais totais		-14.698.305	-13.248.588
Superávit (Déficit) das operações educacionais		-283.313	-431.067
Receitas de doações		23.000	14.334
Receitas menos despesas financeiras	10	110.384	145.273
Superávit (Déficit) antes dos encargos da dívida tributária		-149.929	-271.460
Encargos da dívida tributária	10	-7.765.970	-5.058.781
Déficit total do exercício		-7.915.899	-5.330.241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do Patrimônio Social

Patrimônio social negativo em 31/12/2014	-38.751.681
Déficit das operações de 2015	-271.460
Encargos sobre obrigações tributárias e previdenciárias	-5.058.781
Patrimônio social negativo em 31/12/2015	-44.081.922
Déficit das operações de 2016	-149.929
Encargos sobre obrigações tributárias e previdenciárias	-7.765.970
Patrimônio social negativo em 31/12/2016	-51.997.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa

	2016	2015
Recebimentos de anuidades, taxas e encargos	13.030.246	12.703.698
Recebimentos de doações	23.000	14.334
Recebimentos totais	13.053.246	12.718.032
Desembolsos:		
Despesas com pessoal e obrigações sociais	-10.760.077	-10.399.779
Outras despesas líquidas de outras receitas	-2.045.388	-2.211.078
Desembolsos operacionais totais	-12.805.465	-12.610.857
Fluxo de caixa das atividades operacionais	247.781	107.175
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições líquidas ao imobilizado	-26.600	-4.693
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimo tomado (pago)	-	-30.000
Variação líquida de caixa	221.181	72.482
Caixa e equivalentes de caixa inicial	208.022	135.540
Caixa e equivalentes de caixa final	429.203	208.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1- Contexto operacional e situação atual

A Fundação Pinhalense de Ensino, entidade sem fins lucrativos em Espírito Santo do Pinhal (SP), mantenedora do Centro Regional Universitário Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL, tem como objetivos, entre outros, formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica e promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos.

A Fundação está sob intervenção judicial desde julho de 2010, em decorrência de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público com denúncias de gestão fraudulenta, desvio de recursos, nepotismo e sonegação fiscal, tendo havido imediato afastamento dos Diretores da Fundação e seus Conselheiros Curadores; o Interventor original foi sucedido por Comissão Interventiva em janeiro de 2011, com Administrador Judicial designado desde então. Em julho de 2012 foi prolatada sentença de primeira instância nessa Ação Civil Pública, com condenação de tais dirigentes e definitiva destituição dos cargos que ocuparam. A condenação definiu alguns dos valores a serem ressarcidos, definiu critérios a serem utilizados na determinação de outros valores também a serem ressarcidos à FPE e determinou ainda a penalização por danos morais de R$ 10 milhões. Foram também condenados solidariamente com todos os encargos relativos aos tributos federais não devidamente recolhidos (V. Nota 6). O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo julgou o recurso interposto pelos ex-administradores da FPE e manteve, na íntegra, a condenação dos seus ex-dirigentes e a definitiva destituição dos cargos que ocuparam, mas retirou os danos morais; a FPE recorreu desta última parte. A condenação é definitiva e a cobrança dos valores é de competência do Ministério Público e da Justiça Estadual, e não da FPE.

Como consequência do declínio acadêmico provocado pela deterioração moral e financeira, as avaliações institucionais promovidas pelo Ministério da Educação acabaram por redundar, em final de 2011, em Medida Cautelar pelo MEC - Ministério da Educação e Cultura que suspendeu a autonomia e limitou a entrada de alunos do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL. A instituição levantou, de forma completa, a Medida Cautelar que pesava sobre o Centro Universitário, após UNIPINHAL haver obtido nota IGC 3 (escala de 0 a 5) e haver cumprido o Termo de Compromisso assinado em 2012. O IGC mede o desempenho dos cursos, desempenho dos alunos no ENADE, desempenho dos professores, da gestão administrativa e pedagógica, estrutura física e outros indicadores, fazendo com que o UNIPINHAL suplantasse muitas das maiores e mais conhecidas instituições de ensino do Brasil. No que tange às avaliações individuais dos cursos, depois de seguidas avaliações geral por parte do MEC há 5 cursos avaliados com nota 4 (escala de 0 a 5) e os demais com nota 3; a instituição não possui curso abaixo desta última nota.

Durante 2013 a instituição já sofrera com o fato de não ter tido condições de oferecer número suficiente de financiamentos FIES, eis que, por sua situação de devedora do Tesouro Nacional em decorrência dos não recolhimentos dos valores devidos pelos ex--Administradores, não podia receber esses recursos, que ficaram bloqueados totalmente para pagamento dos tributos. Durante 2014 a situação se agravou, com a instituição perdendo número significativo de alunos por transferência para outras instituições que podiam conceder esses financiamentos e recebê-los normalmente. Em 2015 a FPE conseguiu liminar para poder oferecer o FIES, mas este foi fortemente cortado pelo governo federal. E a crise econômica desse ano e de 2016 não permitiram a esperada expansão do quadro de alunos. Houve a assinatura do convênio com a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal para o PROUNI MUNICIPAL, com o poder público pagando uma parte da mensalidade, o aluno outra e a terceira sendo oferecida pela própria FPE. Atualmente a instituição possui aproximadamente 1.500 alunos.
5e continuidade operacional da entidade.stas que esta e a terceira sendo oferecida pela pro pelo governo federal. E a crise econ
As demonstrações contábeis a seguir evidenciam a posição patrimonial e financeira da FPE e suas mutações durante 2015 e 2016, num desempenho inferior ao que se esperava pelas razões acima colocadas. De qualquer forma, a Comissão Interventiva alerta para a necessidade de interpretação adequada quanto à dívida tributária e previdenciária ajuizada pela Receita Federal do Brasil, bem como a trabalhista, cujos equacionamentos só podem se dar a longo prazo.

A dívida trabalhista está sendo administrada pela constituição de fundo à base de 3% dos ingressos da entidade mais uma quantidade fixa mensal, conforme decisão judicial também mantida em segundo grau; com isso, os beneficiários vão recebendo seus direitos conforme recursos desse fundo administrados pela própria Justiça Trabalhista.

Equacionamentos específicos para as obrigações tributária e previdenciária continuam também em estudo e com ações em andamento por parte da gestão da FPE, inclusive com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, esperando-se resultados já para o primeiro semestre de 2017.

2- Apresentação das demonstrações contábeis – Base de preparação e mensuração e Declaração de conformidade – Continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em observância aos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, correspondentes às Normas Internacionais de Contabilidade. As informações consideradas relevantes pela Administração, e somente elas, estão sendo oferecidas nestas demonstrações, cuja emissão foi aprovada pelo Administrador Judicial e pela Comissão Interventiva em 17 de abril de 2017. As bases de reconhecimento e mensuração estão mencionadas junto às notas a que se referem os elementos relevantes evidenciados. As notas seguem ordem de importância para o patrimônio e o resultado da FPE.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Isso tem como consequência que alguns resultados reais futuros poderão divergir dessas estimativas ora utilizadas.

Considerando que as únicas dívidas da instituição são a tributária com o Governo Federal, com o qual se acredita haverá acordo próximo, e as trabalhistas, que estão equacionadas como dito na nota anterior, esta gestão parte da premissa da total condição de continuidade operacional da entidade.

3- Imobilizado

	2016	2015
Terrenos	10.295.412	10.295.412
Imóveis	32.410.160	32.410.160
Biblioteca, Veículos, Equipamentos e outros	4.361.187	4.334.588
	47.066.759	47.040.160
(-) Depreciações acumuladas	-2.243.183	-1.827.607
	44.823.576	45.212.553

Registrado por valores conforme avaliações em 01 de janeiro de 2012, com poucos e não relevantes itens mantidos ao custo histórico; os adquiridos após essa data estão pelo custo de aquisição. O imobilizado é deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear e levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e seu valor residual. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes, em anos:

Imóveis	100
Computadores e periféricos	5
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Biblioteca	10

A título informativo: a FPE recebeu, no início de 2014, nova avaliação do seu ativo imobilizado composto por terrenos e construções, no montante total de R$ R$ 72.597.314,74. Esses valores estão sendo utilizados para fins de oferecimento como garantia da dívida tributária.

A Fundação mantém seu parque de computadores e periféricos mediante contrato de arrendamento operacional (aluguel), motivo pelo qual não consta de seu ativo imobilizado, conforme Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1).

4- Mútuo a receber e Ação Civil Pública

Refere-se a contrato de mútuo com pessoa jurídica relacionada a ex-administradores, não atualizado.

Os valores estabelecidos na decisão judicial na Ação Civil Pública contra ex-administradores da FPE exarada em 2012 e mantidos em sentença do TJSP não estão ainda com seus montantes finais estabelecidos. Os valores finais serão conhecidos quando da execução da cobrança e poderão ser maiores do que esses evidenciados. O valor contabilizado não foi ainda apropriado como receita (Pronunciamento Técnico CPC 30 (R1)).

A Fundação não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa não são considerados virtualmente certos por razões legais ou de efetiva viabilidade prática em futuro previsível, evidenciando-os apenas em notas explicativas. Quando sua evidenciação é considerada relevante, o reconhecimento no ativo é seguido de conta retificadora de forma a não influenciar o valor total dos ativos apresentados.

5- Anuidades a receber

	2016	2015
Anuidades em atraso e acordos a receber	R$ 11.384.577	R$ 10.519.666
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	R$ -4.974.026	R$ - 4.974.026
Anuidades a receber - líquido	R$ 6.410.551	R$ 5.545.640

Os valores a receber são registrados por seus valores originais, ajustados por juros ou atualizações monetárias quando pertinente, e ajustados por conta retificadora para cobrir perdas prováveis estimadas.

6- Obrigações tributárias e previdenciárias

As obrigações tributárias e previdenciárias referem-se basicamente a INSS e Imposto de Renda retidos de professores e funcionários não recolhidos antes da intervenção (apropriação indevida) e INSS patronal, devidamente atualizados pelos encargos legais devidos. As atualizações estão reconhecidas segregadamente na demonstração do resultado. Os valores devidos foram obtidos diretamente dos extratos da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Houve parcelamentos obtidos no passado, suspensos por falta de pagamento.

	2016	2015
Tributos patronais e retidos dos empregados	37.045.159	37.045.159
PIS/Cofins e outros	3.293.934	2.386.480
Multas e atualizações monetárias (*)	65.308.446	56.599.241
	105.647.539	96.030.880

(*) De responsabilidade solidária dos ex-administradores condenados pela Justiça.

7- Provisões para riscos trabalhistas

Políticas salariais adotadas no passado têm provocado ações trabalhistas que, aliadas às contingências normais em qualquer entidade brasileira, levaram a Administração a constituir provisão para prováveis perdas futuras, com base em consultores externos e avaliações gerenciais.

8- Patrimônio social

O Patrimônio Social da entidade foi, inicialmente, constituído por aporte efetuado pelos Membros Instituidores, posteriormente acrescido por superávits e reduzido por déficits.

Nesse patrimônio social, conservadoramente não estão computados os valores encontrados na conta retificadora de Mútuo e valores da Ação Civil Pública a receber, conforme nota 4, no montante de R$ 62.373.028, nem a diferença entre o valor de mercado atual do imobilizado e seu valor contabilizado.

9- Receita líquida de mensalidades

A receita operacional de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo recebido ou a receber, basicamente de alunos, reconhecida mensalmente pelos valores de face das mensalidades, e a seguir são contabilizados os ajustes por bolsas e descontos concedidos. As receitas de taxas diversas são reconhecidas quando recebidas. As receitas financeiras decorrentes de renegociações estão refletidas separadamente dentro das receitas financeiras.

	2016	2015
Receita bruta de mensalidades	R$ 18.402.658	R$16.805.580
(-) Descontos por bolsas e pontualidade	-R$ 4.601.233	-R$4.720.546
Receita líquida de mensalidades	R$ 13.801.425	R$12.085.034

10- Despesas operacionais e receitas e despesas financeiras

As despesas operacionais são reconhecidas por regime de competência. As receitas decorrentes de renegociações com devedores de mensalidades e taxas são registradas como receitas financeiras apenas conforme o efetivo recebimento. As demais receitas financeiras e as despesas financeiras são reconhecidas por competência.

Os encargos da dívida tributária são reconhecidos em função dos extratos da Receita Federal do Brasil e registrados separadamente pela sua natureza e por se referirem a encargos decorrentes de ações dos ex-Administradores.

11- Gerenciamento de riscos

a) Visão Geral

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Fundação a riscos e os objetivos, as políticas e os processos para a mitigação desses riscos. É responsabilidade da Administração a detecção, a mitigação e toda a política de ações que assegurem condições para fazer face a tais riscos.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro quando alunos e ex-alunos falham em cumprir com suas obrigações contratuais. A Fundação mudou, durante 2012, as pessoas, a estrutura e os procedimentos de cobrança para redução da inadimplência, que de fato se reduziu durante o período. Os créditos antigos estão em processo de cobrança amigável ou judicial, estando sendo preparado mutirão, inclusive judicial, para recuperação máxima dos valores em aberto.

A exposição ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente, e estas dependentes muito fortemente da situação econômica geral e regional; é influenciada também pelas garantias oferecidas para liquidação das cobranças judiciais.

A Fundação estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber. Veja-se a nota 5.

A FPE tem risco de crédito com relação a operação de mútuo junto a ex-administradores e com relação a valores recebíveis contra esses mesmos ex-administradores em função de ação civil pública. Os valores desta ação e parte do mútuo estão registrados em contas retificadoras ao invés de mediante provisões por não terem ainda sido registrados como receitas.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Fundação de encontrar forma viável de cumprimento das obrigações associadas com seus passivos tributários e trabalhistas. Esse é, na opinião da Administração, o maior risco de longo prazo da instituição. Conforme nota 1, ações continuam em andamento para mitigação desse risco. Veja-se o item e) adiante.

d) Risco de mercado

Risco de mercado é o relativo à manutenção e crescimento do número de alunos, com a prática de mensalidades que garantam sua continuidade. Esse risco envolve a existência de entidades concorrentes na região e suas práticas.

A mitigação desse risco passa pela manutenção e melhora dos cursos, de forma a garantir formação universitária de qualidade que aumente mais ainda sua confiabilidade e garanta demanda em quantidade e qualificação adequadas.

As ações da gestão universitária vêm contribuindo para o crescimento das notas atribuídas pelo Ministério da Educação, conforme mencionado na nota 1.

e) Risco operacional, incluindo ações trabalhistas, tributárias e previdenciárias

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Fundação, de fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de andamento dos processos judiciais em andamento, tributários, previdenciários e trabalhistas. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Fundação.

Quanto aos processos trabalhistas, o Unipinhal conseguiu a criação pela Justiça do Trabalho de um fundo de 3% (três por cento) sobre o faturamento, mais um valor fixo mensal, para fazer face à liquidação das ações em que é condenada. Com isso, ficou mitigada hoje a possibilidade de condenações anormais colocarem em risco a continuidade da instituição. A própria Justiça do Trabalho administra o fundo e determina o direcionamento dos pagamentos.

Riscos relativos aos processos tributários e previdenciários: os imóveis todos da Fundação estão gravados pelas ações de cobrança pela Justiça Federal e oferecidos em garantia, bem como os créditos contra os ex-administradores. A Administração acredita que conseguirá manter em funcionamento seu parque físico para o atingimento de seus objetivos de ensino, pesquisa e serviços à comunidade e continua encetando ações que visam equacionamento dessa dívida. Ações judiciais estão também sendo propostas na mesma direção.

Não há como opinar sobre as chances de sucesso e o tempo necessário a tal equacionamento.

Comissão Interventiva

João Antonio Lian
Administrador Judicial e
representante do Poder Executivo

Eliseu Martins
Coordenador da Comissão Reitor e
representante do Ministério Público

Mário Barbosa
representante do Poder Legislativo

Angelo Domingues Neto
representante da Ordem dos
Advogados do Brasil - ESP

João Delbim
representante dos Professores

Luciana Sutto
representante dos Alunos

Francisco Lucas Rosa
representante dos Funcionários

João Batista Detore
Contador CRC 1SP162832/O-5

Ninguém se contenta com coisas simples

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

O cara era físico nuclear, tinha inteligência superior, PHD em tudo, uma das mentes mais brilhantes que eu havia conhecido. Além disso era um pai exemplar, cidadão ilibado, cumpridor e figura humana excepcional. Era quase completo. Ontem ele morreu porque não sabia nadar.

Essa introdução eu inventei quando tinha 17 anos e serviu para explicar a mim mesmo que a vida não se sustenta apenas nos grandes avanços, mas principalmente nos pequenos detalhes. Estou desenterrando essa minha lembrança, porque nos dias atuais, cada vez mais, nos distanciamos do elementar para viajar pelas convenções e referências que todos acreditam ser a evolução do cidadão. É maravilhoso o conhecimento armazenado pelo intelectual, que consegue reunir dentro da cabeça todo o conteúdo de uma filosofia, uma técnica ou uma história. Trata-se de um exercício do saber, que pode ser levado às gerações seguintes sem deixar que morram na falta de registros. O intelectual, aparentemente, é uma pessoa que se abastece de si mesma, tão rico de conhecimento é o seu interior.

Mas me pergunto: qual a diferença da sabedoria crítica adquirida pelo intelectual, no contexto do que acumulou lendo e estudando durante sua vida, daquela outra sabedoria de um matungo, bem jeca do mato, conquistada na prática de um aprendizado, debaixo de sol e chuva, no meio de animais e em contato direto com a natureza?

É comum a gente se extasiar com os grandes feitos e, nesse foco, esquecer os pequenos detalhes que acabam sendo ofuscados e relegados a um plano imerecido. Mas aprendi bem cedo sobre essas falhas e acabo prestando uma atenção exagerada ao que, aparentemente, não tem muita importância.

Não estou questionando o intelectualismo. Apenas faço um confronto com o lado elementar de uma questão humana. Há um risco implícito de que o exercício intelectual proporcione um distanciamento do elementar, porque a busca e o aprofundamento incita o rebuscamento e este é o caminho mais curto para a complexidade. Porque simplesmente retratar o óbvio se é possível fazer mil conjecturas? As coisas simples são muito simples, mas ninguém se contenta com isso.

> Mas eu volto ao matungo, aquele cara cada vez mais raro, que ainda fuma cigarro de fumo de corda, enrolado em palha, o mesmo que sabe se vai chover ou fazer frio sem consultar o serviço meteorológico —ele não tem TV— o cara que lê a vida sem nunca ter tido um livro, e que pode ser tão profundo quanto o maior dos oceanos

A sociedade humana atual vem sendo construída e organizada em cima de um tecnicismo até certo ponto exagerado. Se você não acompanhar essa tendência, irá ficar à margem dessa corrente, que passa como um rio ao seu lado. A tendência maior é entrar e seguir a corrente, muito poucos nadam contra ela.

Entendo que fica mais fácil explicar que fulana está com TPM que descrever toda a causa que origina o seu mau humor. Fulano teve um AVC, sicrana fez uma lipo e vai por aí. Neste momento em que a velocidade e o tempo valem dinheiro, não há como argumentar contra a síntese, mesmo que ela elimine o fator que a ilustra. Porque de outro lado, como as informações são mais rápidas e abrangentes, não há desculpas para não as ter. Você não sabe o que é AVC?

Mas eu volto ao matungo, aquele cara cada vez mais raro, que ainda fuma cigarro de fumo de corda, enrolado em palha, o mesmo que sabe se vai chover ou fazer frio sem consultar o serviço meteorológico —ele não tem TV— o cara que lê a vida sem nunca ter tido um livro, e que pode ser tão profundo quanto o maior dos oceanos. É esse o cara em extinção, que está sendo atropelado pelo tempo, pelos usos e pelos novos costumes.

Percebo que estou escrevendo sobre a dificuldade de olhar as coisas apenas como elas são. Não é mais simples ser só simples.

FUTSAL

Pinhal Futsal vence XV de Piracicaba pela Liga Rioclarense

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A equipe feminina da Pinhal Futsal recebeu o XV de Piracicaba na noite de segunda-feira, 17, e venceu pelo placar de 2 a 0, mantendo a invencibilidade na Liga Rioclarense de Futsal.

A partida foi bastante equilibrada desde o início, e o primeiro tempo terminou sem alteração no placar.

Na segunda etapa, as atletas pinhalenses, comandadas pelo técnico Fabi Scannapieco, criaram muitas oportunidades. Um dos destaques da equipe, Valéria aproveitou as chances que teve e marcou os dois gols da partida.

Com um dos elencos mais experientes da competição, o time pinhalense é o atual campeão da Liga Rioclarense, título conquistado de forma invicta.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

PAULISTÃO

Time masculino estreia no Paulistão contra Sertãozinho

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O campeonato Paulista de Futsal da série A1, divisão especial, teve início ontem, 21, com partida entre Taboão da Serra e Paraibuna Futsal. Hoje, 22, o time de Praia Grande recebe Sertãozinho.

O time pinhalense estreia na competição no próximo sábado, 29, às 17h, quando jogará fora de casa contra a equipe de Sertãozinho. No mesmo dia, Paraibuna receberá Praia Grande. Os atletas pinhalenses estreiam em casa no dia 6 de maio, às 19h, ocasião em que receberão a equipe de Paraibuna. A final da competição promovida pela Federação Paulista de Futsal está marcada para o dia 10 de junho.

DOWNHILL

Rick Aliperti vence prova de Downhill na Categoria Elite Pró

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A cidade de Ilhabela, no litoral norte de São Paulo, recebeu nos dias 8 e 9 de abril, a 3ª etapa da Liga de Downhill, na trilha do Bananal.

O sábado de treinos já começou com muita lama na trilha, porém, a situação ficou extrema depois de uma forte chuva que caiu durante a madrugada de domingo. O difícil percurso exigiu o máximo dos pilotos.

Rick Aliperti demonstrou muita confiança, técnica e preparo físico, e venceu na Categoria Elite Pró com grande vantagem. Com o terceiro melhor tempo geral, assumiu a liderança isolada do campeonato. Rick é patrocinado por Barroca Lanches, Daitya Estética, Dust Graphics, Fernando Roberto Valentim (mecânico), Jorge Michel, Maromba Esportes e Suplementos, Santa Maria Coffee, Sorvetes Da Serra e World Fitness Pinhal.

DIVULGAÇÃO

CIA DA HEBE

Encontros de Criação Fotográfica

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Curso de fotografia: Encontros de Criação Fotográfica da Cia. da Hebe
Início: 22 de abril, às 14h [serão 25 encontros]
Local: Rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175, em frente à Câmara Municipal
www.ciadahebe.com.br/curso | WA 19 9 8836 4138 | tel. 3651 1330

O curso Encontros de Criação Fotográfica propõe aos participantes uma aproximação da técnica e da criação, do conhecimento e da ousadia, da informação e da pesquisa desse vasto e imenso universo da fotografia. As aulas da terceira turma terão início hoje

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na segunda-feira, 17, foi realizada uma aula inaugural com as fotógrafas Tika Tiritilli e Gisele Morgão; o fotógrafo João B. Barim Junior; e a diretora artística Mônica Sucupira. A aula inicial, aberta e pública, proporciona aos interessados que compartilhem, juntamente com os participantes inscritos e todo o Núcleo de Fotografia, a metodologia e o conceito da companhia para que possam ser oferecidos à comunidade, possibilitando a troca e a conversa sobre fotografia e arte. "Divertido e profundo os Encontros de Criação Fotográfica que propõem aos participantes, com ou sem conhecimento fotográfico, uma aproximação da técnica e da criação, do conhecimento e da ousadia, da informação e da pesquisa desse vasto e imenso universo da fotografia. Além disso, embora os encontros sejam focados no universo pessoal de cada participante, as orientações e exercícios sempre procuram trabalhar o coletivo, a opinião e a crítica", defende Tika Tiritilli. "Mais uma etapa do Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe que tem como objetivo colaborar artisticamente com a cidade e com o cidadão pinhalense, promovendo, atuando e movimentando com novas atitudes e ousadas atividades", finaliza a diretora Monica Sucupira.

Devido ao sucesso de público da 175 Ocupação Fotográfica, e comemorando as 1,2 mil visitas realizadas, a Cia. da Hebe informa que a exposição estará em cartaz novamente no final de abril, com novos horários e novo agendamento de visitas de escolas e grupos.

Os artistas da companhia Leandro Pereira, Luana Romão, Maria José Benassi, Marta Coutinho, Heloísa Matiazzi, Roberta Lomonaco Sucupira, Tamara Montefusco Barim, Maria Fernanda Salveti, Letícia Zibordi, Manuel Figueiredo e Urubatan Mirandam convidam os interessados e já inscritos para assistirem à primeira aula do Encontro, hoje, 22, às 14h —há vagas para novos participantes.

TEMPORADA 2017

Projeto Hoje tem Teatro, tem sim Senhô, apresenta a peça O Casamento de Rosinha

FICHA TÉCNICA

Andréia Nunes
Alexandre Souzah
Guilherme Santos
Jéssica Eduarda
João Paulo Vital
Rodrigo Rocha
Pesquisa de música: Andréia Nunes
Direção e texto: Viviane Casteliani

O espetáculo foi apresentado na quarta-feira, 19, no Cine Theatro Avenida, às 9h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O espetáculo O Casamento de Rosinha, da Companhia de Teatro Parafernália, segue nova temporada em 2017 com o Projeto Hoje tem Teatro, tem sim Senhô.

Na quarta-feira, 19, o projeto esteve em Espírito Santo do Pinhal, e a apresentação foi no Cine Theatro Avenida, às 9h.

A peça percorrerá as seguintes cidades do interior do Estado de São Paulo: Aguaí, Casa Branca, Estiva Gerbi, Holambra, Jaguariúna, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Santo Antônio de Posse, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Vargem Grande do Sul. São municípios que fazem parte da malha viária de responsabilidade da empresa Renovias, patrocinadora exclusiva do projeto por meio da lei de incentivo fiscal Rouanet. Esse já é o quinto ano de parceria entre Renovias e Parafernália, uma parceria de muito sucesso que comprova a legitimidade e a qualidade dos projetos realizados pela Companhia de Teatro Parafernália e o comprometimento da empresa Renovias com a cidadania, proporcionando projetos de cultura, educação e consciência ambiental para a população sem custo e sem distinção alguma.

Em 2017 serão dois projetos, com dois espetáculos: O casamento de Rosinha, no primeiro semestre, e Ir e Vir Sem Colidir, no segundo semestre.

Espetáculo

Mistérios tem rondado a Fazenda Esperança, da família Bento Ferreira. Alguém deixou o chiqueiro aberto, e os porcos se embrenharam mato adentro. Depois foram as baias dos cavalos que estavam escancaradas e os cavalos fugiram, dando um trabalhão; o feijão queimou e a canjica encruou. Há quem diga que isso é travessura do Curupira, mas há quem diga que isso é vingança do Saci sobre aquela cerca que o Coronel avançou na mata preservada, onde mora esse povo todo: Saci, Curupira, Yara etc. O fato é que ninguém sabe o porquê; o que se sabe é que a fazenda está de ponta cabeça bem na véspera do casamento da Rosinha, e o Coronel está com uma tremenda falta de sorte. Se é destino ou consequência, só o fim da história é quem vai dizer.

Por meio da linguagem da nossa cultura popular mais singular, que é o folclore brasileiro, o espetáculo aborda a importância de se preservar o meio ambiente para a existência humana aqui na terra. E que a contribuição de cada um é fundamental nesse processo, ou seja, é fundamental que as pessoas se conscientizem da importância do seu papel na sociedade.

SARACOTEANDO

Declaração

O amor bate à porta, o amor bate na aorta. Foi assim que imaginei que seria uma declaração de amor dessas comuns, que nos pegam em um dia de pressa e transformam as manhãs comuns em momentos de êxtase com a vida. Ou então, pensei: uma declaração também pode ser entregar um objeto feito pelas próprias mãos, como um colar de concha, ou então uma flor feita de crepom.

Pensei nas formas mais tradicionais e tentei me arriscar um pouco mais. Às vezes, declarações podem vir em forma de silêncio, um carinho no rosto no breu da noite. Os olhos se olham apaixonados e fixos, mas nenhum deles realmente se vê, no meio do escuro é como se os olhos enviassem ondas magnéticas distribuídas e sentidas pelo corpo.

Nem sempre uma declaração precisa de uma prova. Nem sempre o amor está presente no que se vê. Nem sempre as declarações precisam de aval e prova material para existir. Ora, às vezes, é preciso deixar o racional um pouco de lado.

Ainda pensei que uma declaração pudesse vir dentro de um pote de sorvetes. Pelo menos foi assim que declarei meu amor por mim. O amor-próprio também vem com declarações, autodeclarações, de todas as formas e tipos possíveis, e são declarações do cotidiano que não precisam realmente ser demarcadas como tal para ser. Elas simplesmente são, e foi aí que pensei: será que alguma dessas inúmeras manifestações me passou despercebida hoje?

Muitas vezes, declarações são afirmações atestadas e incontestáveis, mas não no amor. No amor, declarações podem ser fortes e concisas, mas são passíveis de mudanças, se perdem no tempo, podem deixar de fazer sentido e se tornar apenas memórias. Infelizmente —ou felizmente—, o amor, assim como todo estado, pode se transformar e, assim, deixar de ser amor. Infelizmente, a dor muitas vezes acompanha o fim. Felizmente, o amor é a condição humana da qual não se escapa.

Pensei que as minhas declarações pudessem vir a ser algo vivo, achei que o curioso seria não encontrar manifestações pelo caminho, e me vi no lugar de quem não as procura, por achar que fazem parte do caminho.

Declarações são, assim como Drummond disse, "mãos que se conversam e que viajam sem mapa", olhos que se cruzam no movimento constante dos carros e entremeio vidraças. Por isso, acredito que não há como entender a vida sem vê-la como uma enorme e complexa declaração entre corpos, sons, cores e sentidos.

Não. Não vejo o mundo todos os dias assim. Há dias em que parece que tudo isso foi engolido pelo cinza e concreto da solidão exata. Coloco um pijama, uma água em ebulição, um pouquinho de camomila na xícara. Despejo na xícara e deixo o dia passar. Outros dias virão.

Hoje eu não precisei ver o mundo de cima do prédio de 12 andares. Hoje eu pude sair e sentir que gosto tem as ruas do antigo centro. Ainda bem. A ferida sarou, Drummond. A ferida sarou.

ANA PAULA RICCI

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

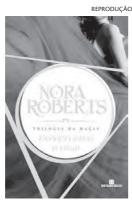
Deu branco!

REPRODUÇÃO

Falhar em uma prova importante, ter um "branco" em uma entrevista de emprego ou errar um pênalti na final de um campeonato pode ser bastante frustrante, embora a maioria das pessoas já tenha passado por isso. Em Deu branco!, a renomada cientista Sian Beilock usa recursos da Ciência Cognitiva para explicar aos leitores por que isso acontece e como evitar sucumbir à pressão. Por meio de exemplos do cotidiano e dos resultados das pesquisas mais avançadas na área, a autora detalha o funcionamento do cérebro humano e como nosso corpo reage sob pressão nos fornecendo, assim, a chave para manter o controle e obter o sucesso em todas as áreas de nossa vida. O que seu córtex pré-frontal tem a ver com a sua dificuldade de falar no primeiro encontro com a pessoa amada? Descubra nesse fascinante livro e mude positivamente sua trajetória.

Título: Deu branco! • **Autor**: Sian Beilock • **Título Original**: Choke • **Tradutor**: Adriana Rieche • **Gênero**: Ciências • **Páginas**: 308 • **Formato**: 16 x 23 x 1,7 cm • **Editora**: Best Seller

Enfrentando o fogo

REPRODUÇÃO

Mia Devlin sabe o que é amar com todo o coração e depois ver seu amor ir embora. Há muitos anos, ela e Sam Logan compartilharam laços incrivelmente fortes, construídos pelo destino com paixão e magia. Certo dia, porém, ele fugiu da Ilha das Três Irmãs, deixando-a perdida nas lembranças da intimidade que dividiam. Novo proprietário do único hotel do lugar, Sam retorna à ilha com a esperança de reconquistar o afeto de Mia. Porém, fica intrigado quando ela o recebe com fria indiferença. Zangada e muito confusa, Mia se recusa a admitir que a paixão por Sam ainda arde no seu coração. Mas ela vai acabar precisando dos seus poderes e da ajuda dele para enfrentar um terrível desafio. E, como o prazo fatal para quebrar uma maldição de vários séculos está se aproximando, eles precisam dar o primeiro passo em direção ao destino e se unir para afastar a terrível escuridão.

Título: Enfrentando o fogo • **Autor**: Nora Roberts • **Título Original**: Face the fire • **Tradutor**: Renato Motta • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Coleção**: Trilogia da magia • **Páginas**: 364 • **Formato**: 16 x 23 x 2 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. A ponta do cone / A oitava letra do nosso alfabeto
2. Uma das ilhas mais famosas do mundo, localizada em Nova York (EUA)
3. Aquela que perdeu um ou ambos os pais / Canto de pombos
4. Uma ponta do... canudo / Pessoas não especificadas
5. O parasito que pode transmitir a febre amarela
6. Elemento de composição: **máquina**
7. Prato frio de verduras temperadas
8. Chimarrão de água fria
9. Retrato, figura de um indivíduo / As iniciais do indiano **Tagore** (1861-1941), Nobel de Literatura
10. (Pop.) Em grande quantidade / A atriz fluminense **Natália**
11. Que te pertence (fem.) / Um amigo de Charlie Brown
12. (Ingl.) Na moda / O piloto alemão de F1 **Sebastian**
13. Certo utensílio para escrever, de carga recarregável

VERTICAIS
1. Defensor, cego e obstinado, de um partido ou de um chefe / Que se arrasta
2. Quase escura / O reino animal
3. A ciência do computador
4. Carne da coxa bovina / Pedra, tijolo ou bloco de madeira que ressai da parede / A metade de 12, em números romanos
5. Escola de Aeronáutica / Outro nome do peixe amazônico **cascudo-comum**, que consegue ficar fora da água por longos períodos / O músico **Paul** (1915-2009), considerado o criador da guitarra elétrica
6. Filme brasileiro de (2007), uma das maiores bilheterias do país
7. (Pop.) Aborrecer, importunar / Prefixo que indica **oposição**
8. Frango novo / Levantar
9. Idoso / Unidade de medida de indução magnética e de densidade de fluxo magnético de símbolo **T**.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Cinema

Velozes & Furiosos 8

Depois que Brian (Paul Walker) e Mia (Jordana Brewster) se aposentaram, e o resto da equipe foi exonerado, Dom (Vin Diesel) e Letty (Michelle Rodriguez) estão em lua de mel e levam uma vida pacata e completamente normal. Mas a adrenalina do passado acaba voltando com tudo quando uma mulher misteriosa (Charlize Theron) faz com que Dom retorne ao mundo do crime e da velocidade.

REPRODUÇÃO

Título Original: The Fate Of The Furious | **Elenco**: Vin Diesel, Dwayne Johnson, Charlize Theron, Jason Statham, Michelle Rodriguez, Tyrese Gibson, Ludacris, Nathalie Emmanuel | **Gênero**: Ação | **Duração**: 2h16 | **Origem**: EUA, Reino Unido, França, Canadá, Samoa | **Direção**: F. Gary Gray | **Classificação**: 16 anos | **Ano**: 2017 | **Distribuidor**: Universal Pictures.

PROGRAMAÇÃO DE 20/4 a 26/4

Velozes & Furiosos 8 (dublado) 3D 12 anos
13h30 – Todos pagam R$12,00 (21/4 a 23/4)
16h
18h45
21h30

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Dia da Terra, temos o que comemorar consumindo ainda mais?

MARCUS
NAKAGAWA

é sócio-diretor da iSetor; professor da graduação e pós da ESPM; idealizador e diretor administrativo da Abraps; e palestrante sobre sustentabilidade, empreendedorismo e estilo de vida

Parabéns, Mãe Terra! Felicidade e muitos milênios de vida!

Vamos comemorar com um presente? Que tal um bolo? Que tal uma festa com balões, muita comida e bebida? Ou um daqueles produtos eletrônicos bem bonitos, cheio de botões, embrulhado naquele papel celofane brilhante e com um plástico transparente? É assim que pensamos numa festa, certo?

Pois é, dia 22 de abril é o dia Internacional da Mãe Terra, reconhecido pela Organização das Nações Unidas em 2009. Porém, foi criado em 1970 pelo senador norte americano Gaylord Nelson para criar consciência sobre as questões de poluição, conservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e cada dia mais pensarmos no impacto do consumo para o meio ambiente e para as questões sociais.

Se pensarmos nesta mãe Terra como um organismo vivo, como muitos chamam de Gaia, temos que entender que cada vez mais existe um organismo que está se multiplicando rápido demais em cima da sua "pele" e extraindo os seus minerais, usando sua água, aquecendo seu clima, derretendo os seus "pontos gelados" e tirando sua cobertura vegetal.

Este organismo chamado ser humano possui 7,3 bilhões de representantes (em 2015) e pode chegar a 10 bilhões em 2050. O problema é exatamente o crescimento exagerado. Há dois mil anos éramos 300 milhões, em 1800 chegamos ao primeiro bilhão, dois bilhões em 1927, três bilhões em 1959 e quatro em 1974, só para ter uma ideia de como estamos povoando rápido demais. O problema não é estarmos aqui e sim o que precisamos para estarmos aqui.

Diziam antigamente que precisávamos de ar para respirar, água, alimento, moradia e vestimenta, segundo as necessidades fisiológicas da pirâmide de Maslow. Mas fomos subindo nesta pirâmide das necessidades, "evoluindo" segundo alguns pensadores, buscando segurança, questões sociais e psicológicas, e agora cada dia mais autorrealização. Óbvio, se pensarmos em todos os habitantes do planeta, a maioria ainda está buscando as necessidades básicas. Isso mostra o primeiro ponto de repensarmos neste dia da Mãe Terra, que seus filhos estão sofrendo e sendo tratados desigualmente em suas necessidades. Acho que nenhuma mãe gosta disso!

Outro ponto é que, para aqueles que já passaram dos pontos básicos da pirâmide de Maslow, estão buscando satisfazer a sua necessidade de autorrealização, comprando produtos e serviços que muitas vezes não precisam ou nem queriam. Pois é, estranho não? Compram ou consomem para poder mostrar status e poder. O problema disso é que para este produto ou serviço ser feito, utilizará "pedaços" da mãe Terra. Segundo o Global Footprint Network (GFN), uma organização de pesquisa que mede a pegada ecológica das atividades humanas do mundo, os "organismos pensantes" utilizam os recursos existentes da nossa mãe Terra que seriam para o ano inteiro em apenas 8 meses, os outros meses já seriam o "cheque especial" dos recursos. Ou seja, em função do atual ritmo de consumo, a demanda por recursos

REPRODUÇÃO

naturais excede a capacidade de reposição da mãe Terra. Sendo assim, dependendo do seu estilo de vida, precisaremos de 1,5 a 3 planetas para sustentá-los. Lembrando: temos só um planeta! Ufa! Que comemoração mais triste!

Não, a ideia é conscientizar que precisamos repensar o nosso consumo, o nosso jeito de produzir energia, de valorizar o que vale a pena para a nossa autorrealização. Entender que o consumo é necessário, porém, com menos impacto social e ambiental. Necessitamos explicar para nossas queridas marcas, produtos e serviços que a mãe Terra não vai suportar este modelo atual de captação de recursos naturais e descarte no ar e no mar. Entender que para a sobrevivência e perenidade destas empresas, os processos e mentalidade precisam mudar, e que com isso os acionistas poderão ter seus retornos mais sustentáveis do ponto de vista financeiro, ambiental e social.

Vida longa à nossa mãe Terra que sempre nos suportou e nos ajudou a evoluir! E que agora consigamos, com esta evolução, devolver o "cheque especial" que estamos emprestando dela e harmonicamente consumir para as nossas necessidades, sejam elas quais forem.

Ataque das formigas assassinas

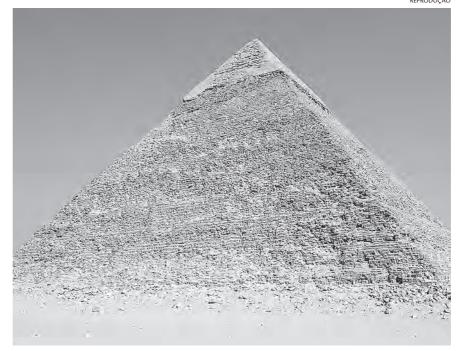
CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA
é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretícentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Um novo tipo de golpe baixo anda roubando o sono dos empresários. Dos grandes, médios, pequenos e até dos MEIs. Trata-se do já famoso e polêmico marketing multinível, também conhecido como pirâmide, só que aplicado à difamação. À mais instantânea e eficaz difamação.

Embora exija um certo rigor logístico, o funcionamento é basicamente simples. O entrante elege o concorrente que mais o incomoda em sua área de atuação, elenca um rol de calúnias a seu respeito e passa a fazer parte da "engrenagem", digamos assim.

Na qualidade de noviço no esquema, o indivíduo terá como tarefa inicial destruir a imagem de aproximadamente 120 produtos ou serviços, via mensagens enviadas aos serviços de proteção ao consumidor. É o trabalho braçal das "formiguinhas" que compõem a base. Feito isso, aguardará uns três meses até que chegue ao topo da

REPRODUÇÃO

pirâmide e seja a vez do extermínio do seu concorrente de mercado, quando centenas de milhares de supostos consumidores insatisfeitos entrarão simultaneamente no "Reclame Aqui" e congêneres com quatro pedras na mão e ávidos por linchar o seu desafeto comercial.

O sistema conta com uma base de quase 500.000 integrantes. Cada um deles com o seu IP, que é o que dará legitimidade estatística à coisa. É a fraude perfeita, não tem como dar errado. A exemplo de toda pirâmide bem arquitetada, o sujeito entra realmente comprometido em fazer sua parte porque sonha com a contrapartida quando chegar ao topo. É o gostinho da sabotagem que alavanca o processo, e tudo acaba funcionando com a precisão de um relógio suíço.

Outra segurança importante é que, mesmo sendo falsos, os relatos não parecerão forjados, pois as reclamações terão estilos diferentes. Cada participante receberá instruções orientando quanto aos pontos que deverão ser criticados, escrevendo à sua maneira.

O poder de destruição é incomensurável. Por mais que a empresa-vítima apresente desenvoltura de defesa, o ataque em massa de "clientes lesados" arrebenta a sua imagem da noite para o dia. Como o que cai na internet jamais desaparece, o dano à marca é tamanho que é mais fácil começar do zero do que tentar juntar os cacos.

Esta é uma obra de ficção. Por enquanto.

Um passeio da Alma

FALA DOS
PINHAIS

CIRO VERGUEIRO RIBEIRO é cirurgião dentista, agricultor e autor de inúmeros "causos" com o mote: "Escrevi sobre o passado, eles são o presente, o presente que Deus me deu!"

O fato aconteceu na Fazenda Boa Esperança, lá pelos idos de 1945.

Vivia na colônia "das cinco casas" o senhor José Firmino, mais conhecido como José Potoca. Caboclo de boa aparência, estatura mediana, sempre bem vestido, usava quase sempre um terno de brim cáqui, botinas de elásticos laterais e tinha o hábito de trazer um cigarrinho de palha atrás da orelha.

Ele era conhecido por ser um grande contador de estórias de valentia e coragem, nas quais ninguém acreditava. Contudo, pela sua maneira afável, e também pela sua estrutura muscular avantajada, nem um dos ouvintes se atrevia a desmenti-lo.

Zé Potoca chegava à venda do Pedro Baiochi lá pelas três e meia da tarde e ficava até o último freguês ir embora.

Todos os dias a mesma coisa: das três horas às oito da noite, permanecia em seu cantinho contando as suas estórias. No dia de sábado jogava truco, por isso ficava até as dez da noite. Sentado em seu banquinho, aceitando uma pinga de um de outro, ia contando seus causos, sempre de valentia, nos quais era o "herói". Começava dizendo: "Lá em Machado, minha cidade natal, sul de Minas, aconteceu o seguinte..." Bebia pouco, pois cada vez que pegava um "martelo" de pinga, jogava quase meio copo para os santos —conforme costume antigo—, ficando sempre sóbrio para contar as patacoadas.

Lá no seu canto rodeado de amigos ia contando: "Lá em Machado, quando ia voltando da cidade para minha casa da roça, meu relógio Roscofe Patente marcava em riba do pingo meia-noite. Noite escura de tempestade, os coriscos cortando o céu, chuva que Deus mandava. A certa altura, onde a estrada passava por uma ponta de mato, apareceu na minha frente um cachorro preto enorme, de pelos arrepiados, olhos amarelos como gema de ovo, dentes arreganhados como de vampiros. Coragem não me falta, enfrentei o bicho. Fiquei frente a frente, um metro de distância mais ou menos. O danado era da minha altura, meus olhos se mantinham firmes olhando feio para os dele. Sem demonstrar medo, o que realmente nunca tive, fui domando o bicho que me parecia choramingar bem baixinho como cachorro novinho. O danado foi se afastando com o rabo entre as pernas e sumiu na escuridão... Talvez tenha sido o crucifixo que trago no peito que, naquela altura, brilhava com a luz dos raios que riscavam o céu, mostrou ao capeta que sou homem de Deus. Com Deus ao nosso lado, quem poderá nos amedrontar?"

> Zé Potoca era conhecido por ser um grande contador de estórias de valentia e coragem, nas quais ninguém acreditava. Contudo, pela sua maneira afável, e também pela sua estrutura muscular avantajada, nem um dos ouvintes se atrevia a desmenti-lo. Ele chegava à venda do Pedro Baiochi lá pelas três e meia da tarde e ficava até o último freguês ir embora

E assim ele contava uma infinidade de estórias, como aquela dos ciganos que haviam desrespeitado uma donzela lá em Machado. Ele então tinha feito justiça com as próprias mãos, já que a polícia tinha medo dos ciganos useiros e vezeiros em jogar praga nos seus inimigos. Deu um corretivo na tribo toda, não tinha medo de macumba, rezas diabólicas, com ele era na valentia. Também o caso do filho da comadre Salustiana que ele havia salvado de afogamento... Caso este que a comadre confirmava com tremenda má vontade, dizendo: "Se o senhor fala, compadre, tá falado."

Enquanto isso, sua mulher, a Rosinha do Zé Firmino, trabalhava duro no eito do cafezal para cuidar dos três filhos e do marido almofadinha. Já de madrugada, aquela caboclinha de um metro e meio estava fazendo almoço para a família e marido. Às sete ia carpir café, o que fazia o dia todo sem parar, a não ser uma hora para almoço e meia hora para o café, indo para casa às cinco da tarde. Chegando, ainda ia cuidar da horta, lavar e passar toda roupa lavada e, aos sábados e domingos, a faxina na casa. No sábado, 29, termino sobre o valentão Zé Potoca.

Sindicatos à míngua

MARCELO MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

A extinção do imposto sindical é uma das propostas da reforma trabalhista que tramita na Câmara dos Deputados; há grandes chances de aprovação da matéria, mesmo com a gritaria usual da oposição e dos sindicalistas, e apesar do apoio do Ministro do Trabalho à manutenção do tributo. O fim da Contribuição Sindical, uma fortuna de R$ 3,6 bilhões por ano, vai deixar muitos sindicatos em situação desesperadora do ponto de vista financeiro; ao longo de muitos anos, muitas entidades sindicais se acomodaram à sombra e bonança do dinheiro fácil que entrava no caixa todo início de exercício fiscal, sem esforço, sem dedicação, sem merecimento.

Em defesa dos sindicatos, é bom deixar claro que foi a Justiça do Trabalho que esvaziou a importância das entidades, retirou suas prerrogativas e usurpou seu papel de representante de categorias econômicas ou profissionais. Ao desconhecer valor nas homologações, acordos, convenções coletivas, enfim, todos os atos inerentes à atividade sindical, os juízes reduziram os sindicatos a meros espectadores nas relações entre capital e trabalho. Não tendo o que fazer, algumas lideranças transformaram suas entidades em prestadores de serviços, enquanto muitas outras simplesmente se acomodaram.

Os defensores da extinção do imposto argumentam que a estrutura atual permitiu a existência de cerca de 17 mil sindicatos, um número absurdo que será fortemente reduzido sem a contribuição compulsória, acreditam. Também alegam a falta de representatividade das entidades, que não dependem das contribuições associativas e, portanto, não se empenham em conseguir sócios nem em buscar meios sustentáveis de sobrevivência.

> Entretanto, antes de retirar os meios de subsistência das entidades, seria necessário recuperar suas prerrogativas e permitir que os sindicatos voltem a ter papel importante na mediação das relações entre capital e trabalho; somente assim os trabalhadores e empresários aceitariam associar-se e financiar as entidades

Em termos gerais, os autores da reforma têm razão. Entretanto, antes de retirar os meios de subsistência das entidades, seria necessário recuperar suas prerrogativas e permitir que os sindicatos voltem a ter papel importante na mediação das relações entre capital e trabalho; somente assim os trabalhadores e empresários aceitariam associar-se e financiar as entidades. De outro modo, corremos o risco de transformar os sindicatos em simples balcões de negócios e serviços, longe do formato e princípios para o qual foram pensados e criados.

DOCES

Como evitar os grandes vilões da dieta e acelerar a perda de peso

A mudança de alguns hábitos simples e um cardápio balanceado podem controlar o desejo e, até mesmo, a compulsão por guloseimas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

É difícil resistir à tentação quando se trata de doces, tanto que esse é um dos maiores pontos fracos de quem faz dieta. Só de pensar em uma mesa farta, com tortas, bolos e outros quitutes, a maioria das pessoas já tem aquela sensação de água na boca. O problema é que o consumo dessas guloseimas e sobremesas cheias de açúcar só oferece calorias vazias ao nosso corpo que, além de não obter nenhum nutriente benéfico à saúde, ainda pode ser prejudicado. Mas então, o que fazer para evitar esses inimigos dos hábitos saudáveis? Muitos acreditam que força de vontade e determinação são a chave para o sucesso, mas será que nesses casos isso basta? Às vezes a compulsão por doces pode ser proveniente de um cardápio desequilibrado e indicar, até mesmo, uma carência de nutrientes no organismo. É preciso verificar os gatilhos que provocam esse desejo para compreender os sinais corporais e adotar estratégias simples que podem ajudar a não perder a linha.

Entenda seu corpo

O desejo por algo doce, muitas vezes, é um indício de que os níveis de açúcar no organismo estão desequilibrados. Quando a quantidade está abaixo do ideal, o corpo anseia por alimentos ricos em carboidratos açucarados para se estabilizar. Esse tipo de alimento é rapidamente digerido e oferta energia imediata em nosso metabolismo, porém, por um curto período, assim em pouco tempo a pessoa sente a necessidade de voltar a ingerir açúcar.

Conforme explica a nutricionista Sinara Menezes "esses alimentos também possuem um alto índice glicêmico (IG) que se trata do potencial em elevar a glicemia, ou seja, quanto maior esse índice, mais elevado ficarão os níveis de açúcar no sangue, isso provoca um pico de insulina —hormônio secretado pelo pâncreas que age no metabolismo dos carboidratos, transportando-os até as células como forma de energia— em uma tentativa de estabilizar esses níveis". O problema é que, quando esse processo ocorre frequentemente, o pâncreas aumenta a produção de insulina, ficando sobrecarregado e o organismo desenvolve uma resistência ao hormônio, o que favorece o surgimento de doenças como obesidade e diabetes tipo 2.

Outro fator que também pode levar ao desejo por doces é a falta de vitaminas. Sinara explica que muitas vezes atribuímos a desnutrição apenas a pessoas muito abaixo do peso, no entanto, exames laboratoriais simples comprovam que os números na balança pouco tem a ver com os nutrientes essenciais que o corpo necessita para seu funcionamento pleno. "Há muitas pessoas com o peso ideal que apresentam níveis de colesterol altos, por exemplo, ou pessoas acima do peso que tem carência de vitaminas e minerais, ambos os casos são frutos de uma alimentação inadequada."

Aposte em uma dieta nutritiva

Para uma boa saúde é essencial adotar hábitos que ajudem a regular a quantidade de açúcar no corpo, isso pode reduzir o risco de diabetes tipo 2 e doenças cardíacas, além de manter o peso sob controle. A especialista da Nature Center afirma que as mudanças devem começar pelo cardápio, tanto para aqueles que apresentam carência de vitaminas, quanto para quem sofre com a queda dos níveis de energia. "É preciso observar o que comer e a que horas comer. Aqueles que passam muito tempo sem se alimentar certamente vão ter uma baixa no nível de energia e consequentemente o desejo por doces virá para repor essa falta, então é preciso evitar que isso aconteça, através de um cardápio balanceado, que irá garantir mais energia por um longo período e oferecer o aporte necessário para quem precisa de vitaminas."

O segredo para uma refeição saudável é variar entre os grupos alimentares, segundo a nutricionista, dessa forma o organismo pode receber todos os nutrientes necessários para funcionar corretamente. Menezes afirma que um cardápio equilibrado, com a combinação certa de ingredientes, é capaz de garantir mais saciedade e diminuir o desejo por doces de forma natural, pois os alimentos são digeridos lentamente e a energia é liberada aos poucos. Conheça o que não pode faltar em um prato equilibrado.

Carboidratos complexos

A principal fonte de energia do organismo são os carboidratos, mas nem todos são benéficos. Existem os simples e o complexos. O primeiro grupo tem alto índice glicêmico e é prejudicial à saúde, já o grupo dos complexos, que são os integrais, é altamente indicado para o consumo moderado, pois possuem baixo índice glicêmico e promovem a oferta de energia ao corpo de maneira prolongada.

Fibras

Alimentos ricos em fibras são um dos maiores aliados para quem deseja controlar o peso e melhorar o funcionamento do intestino, isso porque elas promovem uma sensação de saciedade por um longo período, fazendo com que a pessoa consuma uma quantidade menor de alimentos e demore a sentir fome novamente. Elas ainda são capazes de reduzir consideravelmente a absorção do açúcar ingerido através dos alimentos, eliminando boa parte pelas fezes.

DEPOSITPHOTOS

Proteínas

Existem proteínas de origem vegetal e animal, elas são transformadas em aminoácidos pelas células e auxiliam na construção e manutenção de todos os órgãos do corpo. As proteínas são encontradas em carnes magras, peixes, ovos, leite e derivados, soja, verduras entre outros, elas são essenciais na formação do tecido muscular e exigem um trabalho maior do sistema digestivo, fazendo com que o organismo queime mais calorias e garantem a saciedade por mais tempo.

Invista em alternativas mais saudáveis

Ideal

Trocas inteligentes podem ser feitas para que a pessoa consuma alimentos prazerosos sem ter de fazer grandes sacrifícios ou abusar do açúcar. No início, abrir mão totalmente dos doces pode ser encarado como algo muito difícil ou, até mesmo, impossível de ser realizado. Essa sensação é prejudicial e pode levar à uma desistência fácil. Portanto, o ideal é que seja realizada uma transição, até que a pessoa se acostume com os novos hábitos. Para isso, de acordo com a nutricionista, algumas substituições podem ser feitas.

Chocolate meio amargo

Essa opção é encontrada acima de 50% cacau e possui menos açúcar e baixo teor de gorduras. Consumir uma pequena porção pode aliviar o anseio por doces e proporcionar mais energia. Além disso, pode ser usado no preparo de receitas como substituto de achocolatados ou chocolate ao leite, que é muito gorduroso.

Frutas

Saudáveis, acessíveis, com baixo custo e totalmente naturais —as frutas são sem dúvidas a melhor opção para driblar o desejo por guloseimas. Além disso, ainda há as que possuem um baixo índice glicêmico como as frutas vermelhas. Elas podem ser consumidas in natura ou acrescidas de aveia, linhaça ou outros ingredientes funcionais para aumentar a saciedade.

Chás

Especialmente os termogênicos, pois, além de enganar o estomago, têm a capacidade de acelerar o metabolismo e aumentar a queima de gorduras. Uma boa opção é o chá de hibisco, que possui um sabor agradável e não precisa adoçar.

Cromo

O mineral ajuda a estabilizar os níveis de açúcar no sangue e tem ação comprovada na redução do apetite, agindo principalmente no desejo por doces. Alimentos como brócolis, cereais integrais, nozes, cogumelo, soja, tomate, cebola, trigo, pão de centeio, ervilha e batata são boas fontes de Cromo.

Fuja das tentações

Em casos de compulsão, descontrole ou mesmo aquele desejo forte por doces, a melhor estratégia é dificultar o acesso a eles. É muito mais fácil resistir quando não se tem a dispensa e a geladeira repletas de tentações, portanto, ao fazer compras é importante ter os objetivos em mente e manter o foco, evitando alimentos com calorias vazias e priorizando aqueles com alto valor nutricional. Outra dica importante é preparar as refeições e sobremesas em pequenas porções, assim o risco de consumir as sobras em um momento de compulsão é eliminado.

Estratégias simples

Parece que não, mas diminuir o consumo de doces até inibir o desejo pode ser mais fácil do que parece. É claro que exige disciplina e mudança de hábitos, mas algumas dicas podem ajudar a facilitar esse processo, confira. Escove os dentes. Não demore, escove os dentes logo após as refeições, assim é muito mais fácil recusar aquele doce que o colega de trabalho oferece, ou aquela guloseima antes de dormir. Compartilhe. Você fez um bolo e sobrou? Aquela sobremesa do final de semana ainda está na geladeira? Compartilhe com a família ou leve para o trabalho e divida com os colegas, dessa forma não terá nenhuma tentação em casa para sabotar a dieta. Masque chicletes. Se a ansiedade for grande, mascar um chiclete pode ajudar a controla-la, mas prefira a versão sem açúcar.

Hidrate-se. Além de fazer bem ao organismo, a água ajudar a prolongar a sensação de saciedade e diminuir a vontade descontrolada por doces.

Prefira a versão caseira. Se não resistir e cair na tentação de comer um doce deixe de lado os industrializados e prefira os feitos em casa, apesar de conter muito açúcar eles possuem menos conservantes e aditivos químicos. **FONTE: NATURE CENTER**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 29 DE ABRIL DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 154 | CONCLUÍDA ÀS 19H23 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

EXECUTIVO PREVÊ ORÇAMENTO DE 102,98 MILHÕES PARA 2018

Receita prevista para 2018 é R$ 3 milhões maior que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2017 A5

PINHAL RECEBERÁ PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

O Programa Mais Médicos (PMM) é parte de um amplo esforço do Governo Federal, com apoio de estados e municípios, para a melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). No mês de maio, o Programa irá encaminhar a Espírito Santo do Pinhal três médicos que irão substituir as três profissionais cubanas que estavam atuando na cidade e irão retornar ao seu país. Assim, o programa busca resolver a questão emergencial do atendimento básico ao cidadão, mas também cria condições para continuar a garantir um atendimento qualificado no futuro para aqueles que acessam cotidianamente o SUS. Além de estender o acesso, o programa oferece melhorias na qualidade e humaniza o atendimento, com médicos que criam vínculos com seus pacientes e com a comunidade. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior reafirmou que a Saúde é uma das prioridades do governo municipal. "Todos sabem dos problemas financeiros e orçamentários enfrentados pela Prefeitura. Contudo, estamos nos esforçando para que a Saúde oferecida às famílias no município tenha qualidade. Trabalhamos focados na excelência do atendimento e queremos progredir ainda mais."

CHICO RAMON

GREVE GERAL Diversas cidades em todo o país amanheceram com vias bloqueadas ontem, 28, devido à greve geral contra as reformas trabalhista e da Previdência, ainda em tramitação, e a Lei da Terceirização. Em Espírito Santo do Pinhal, um grupo de manifestantes liderados pela Apeosp (sindicato dos professores) participou do ato com faixas e cartazes como Não à reforma da Previdência; A Previdência é fundamental para o povo brasileiro; Reaja agora ou morra trabalhando; Aqui estamos em Greve Geral contra a reforma da Previdência; Se você não lutar, não se aposentará. Os manifestantes percorreram as ruas centrais da cidade buscando chamar a atenção da população sobre "os malefícios" ocasionados ao trabalhador pelas reformas votadas e as que ainda serão votadas no Congresso. Além da reforma da previdência, o governo ilegítimo de Temer também quer aprovar com urgência a reforma trabalhista e a terceirização, assim como implementar a reforma do ensino médio que prejudicará ainda mais a qualidade do ensino, conforme diz o boletim do sindicato dos professores.

'O MAIOR BENEFÍCIO DO TRATAMENTO DE ESTÉTICA É O AUMENTO DA AUTOESTIMA'

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Para cuidar da beleza de outras pessoas, é preciso formação profissional. E foi isso que fez a técnica em estética Jucyara Maria de Souza Baitelo, proprietária da clínica Spazzio Juh Baitelo. Apaixonada pela área da estética, ela decidiu se profissionalizar há mais de dez anos, e cuida de cada cliente com muito carinho. "Além de ser um ramo da beleza, o maior benefício do tratamento de estética refere-se ao aumento da autoestima." Foi assim que a esteticista deu início à entrevista. Apaixonada pelo ramo da estética desde muito jovem, ela conta que chegou a trabalhar em outras áreas, mas a paixão falou mais alto. "Decidi estudar, me profissionalizar e abrir a minha clínica. Fiz o curso de técnico em estética e, depois, me especializei em várias áreas, como drenagem linfática, limpeza de pele, alongamento e permanente de cílios, e banho de lua. Posteriormente, me interessei também pelo ramo da maquiagem, que é uma área apaixonante. O curso técnico de dois anos foi muito importante porque foi por meio dele que aprendi os princípios básicos da minha profissão. Aprendi a manusear aparelhos e a fazer todos os tratamentos corporais e faciais." B4

CÂMARA PRESTA HOMENAGEM A METALÚRGICOS E POLICIAIS

Em sessão solene realizada na Câmara Municipal, 15 metalúrgicos e 4 policiais foram homenageados. Os metalúrgicos homenageados foram escolhidos pelas empresas onde trabalham, e os policiais foram indicados pelas suas respectivas corporações A3 e A4

PROFESSOR REÚNE SUAS MEMÓRIAS EM LIVRO A SER LANÇADO HOJE, 29

A obra do professor pinhalense João Baptista Scannapieco contém crônicas e fotos raras e interessantes. Quem tiver atualmente em torno de 50 anos, encontrará na obra fatos e personagens com os quais pode ter convivido. B1

JUNINHO PREGA HUMILDADE NO CAP POR SONHO DA ELITE: 'CONFIO NO ELENCO'

DIVULGAÇÃO

PINHALENSE GANHA PRÊMIO DE MELHOR PRODUTO NOS EUA

O novo Eco Super, o despolpador ecológico que não consome água lançado pela Pinhalense, foi escolhido o melhor lançamento do ano na Global Specialty Coffee Expo 2017, a feira e conferência da Associação de Cafés Especiais (SCA) em Seattle, EUA, entre 20 e 23 de abril. Concorrendo com muitos outros produtos, a seleção do despolpador Eco Super resultou de um processo que envolveu um grupo de jurados e uma lista de critérios, tais como: inovação, tecnologia, sustentabilidade, benefícios e praticidade. A5

LIÇÕES DE PARTIR

TEREZA TUMA

O escritor Márcio Jabur Yunes reuniu amigos e amigas ao pôr do sol de terça-feira, 25, no Casarão, para o lançamento de mais uma obra, o livro Lições de Partir —seu décimo segundo, o quinto lançado em Espírito Santo do Pinhal. Yunes recebeu os convidados e autografou os exemplares com amabilidade incondicional. Em entrevista ao **JOP**, ele falou sobre as crônicas e os contos, embora tenha notado que as pessoas "estranharam um pouco, talvez porque esperavam um livro de casos". Segundo o escritor, Lições de Partir tem um "empenho literário maior". "Lições de Partir e Ruas que Sonhei [lançado no ano passado, voltado para a cidade, com apenas algumas crônicas que não falam de Espírito Santo do Pinhal, mas de grandes ídolos da sua juventude, como Gerson, João Saldanha e Mané Garrincha] significam uma volta aos meus primeiros livros." B1

opinião

EDITORIAL

A reforma trabalhista

Após uma série de embates entre governo e oposição e cerca de 14 horas de sessão, a Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, 26, o controverso projeto de lei da reforma trabalhista, uma das prioridades do governo Michel Temer.

Foram 296 votos a favor e 177 contra —eram necessários 257. A reforma trabalhista segue agora para o Senado.

O texto é defendido pelo governo Temer como uma forma de flexibilizar a legislação, corrigir distorções e facilitar contratações. Já os críticos afirmam que ele vai precarizar ainda mais o mercado de trabalho e enfraquecer a Justiça trabalhista. Também apontam que a promessa de criar mais empregos é uma miragem. No total, o projeto mexe em cem pontos da legislação.

A espinha dorsal do projeto é estabelecer que acordos coletivos negociados entre trabalhadores e empresas prevaleçam sobre previsões da CLT. Esses acordos podem contemplar um total de 40 pontos. Dessa forma, será possível negociar jornadas maiores, de até 12 horas diárias, desde que elas não somem mais de 220 horas mensais (contando as horas extras). Hoje, o limite é 44 horas semanais, com no máximo 8 horas de trabalho por dia.

O período de férias também poderá ser fatiado em até três vezes. Também está previsto que as "horas in itinere", o tempo de deslocamento até o trabalho, possam ser ignoradas por meio de acordo, não cabendo pagamento pelo período.

Outros pontos que podem envolver negociação: parcelamento da participação nos lucros e resultados (PLR); plano de cargos e salário; estabelecimento de intervalos durante a jornada; prorrogar acordo coletivo após expiração; banco de horas; remuneração por produtividade; e registro de ponto.

Estão fora de qualquer possibilidade de negociação: normas de segurança; direito de greve; FGTS; salário mínimo; licenças-maternidade e paternidade; e aposentadoria, entre outros pontos.

O projeto cria duas novas modalidades de emprego. Uma delas é o intermitente, em que o trabalhador é pago pelo serviço efetivamente efetuado. Dessa forma, poderá trabalhar apenas algumas horas por dia ou alguns dias por semana, desde que isso seja negociado. O valor da hora não poderá ser inferior ao que é pago aos empregados regulares da empresa. Atualmente, a CLT prevê apenas a contratação parcial, cuja duração não deve passar de 25 horas semanais. Mesmo a contratação parcial deve passar por mudanças, passando a contemplar horas extras e aumentando o limite da carga para 30 horas mensais.

Crítica da proposta, a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) disse que isso é a "institucionalização do 'bico'".

Já o chamado home office, ou teletrabalho, estabelece regras para quem atuar remotamente. A modalidade deverá constar no contrato de trabalho, que vai especificar as atividades desempenhadas pelo contratado. O documento deverá fixar responsabilidade sobre aquisição e manutenção dos equipamentos. As despesas ficam por conta do empregador.

O projeto dificulta que trabalhadores possam ingressar com ações judiciais. Pelo texto, se o empregado assinar a rescisão contratual, ficará impedido de questioná-la posteriormente. Também limita em oito anos o prazo de tramitação processual. Se até lá a ação não tiver sido concluída, será extinta.

O texto inclui a possibilidade de demissão em comum acordo entre empregado e empregador. Nessa modalidade, o empregador pode pagar metade do aviso prévio. O trabalhador também poderá movimentar 80% do FGTS, mas não terá direito ao seguro-desemprego.

O projeto também oficializa a lei da terceirização, preservando quase todos os seus pontos. O projeto já sancionado foi criticado por oferecer a possibilidade de sabotar o direito de greve —permite contratar temporários se os efetivos pararem—, promover a "pejotização" em todos os setores e expandir empregos precários.

Em 2013, uma pesquisa do Dieese apontou que trabalhadores terceirizados recebiam em média 24,7% a menos que os contratados em regime de CLT e trabalhavam três horas a mais. O Ministério Público do Trabalho também advertiu que a terceirização no setor público "abre caminho para o retorno do nepotismo" em órgãos de governo, apontando que parentes ou apadrinhados de políticos poderão usar a lei como brecha.

Antes do projeto, o empregador que mantinha trabalhadores sem registro estava sujeito a multa de um salário mínimo regional, por empregado, acrescido de igual valor em cada reincidência. Com o projeto, o valor passa a ser de 3 mil reais para cada empregado não registrado nas grandes empresas e de 800 reais para as micro e pequenas empresas.

O texto aprovado pela Câmara também prevê multa a empresas que comprovadamente discriminarem, de acordo com sexo ou etnia, empregados que desempenhem a mesma função e pelo mesmo tempo de serviço. Nestes casos, o empregador terá de pagar 50% do limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, além das diferenças salariais devidas.

A Justiça do Trabalho normalmente considerava prêmios concedidos ao trabalhador pelo empregador como parte do salário. Dessa forma, incidiam encargos previdenciários sobre esses prêmios. Com a reforma, eles deixam de ser considerados parte do salário. Enfim, há uma série de outras alterações estruturais.

Para os contrários essas reformas estão muito ligadas ao empresariado, embora eles não assumam, e o resultado disso só pode ser a institucionalização da precariedade do mercado de trabalho. Já os situacionistas entendem que as reformas criarão empregos e aquecerão a economia.

Enfim, com a atual legislação ambígua, extensa e complexa, que versa sobre cada detalhe das relações de trabalho e dá margem a múltiplas interpretações, é imprescindível uma alteração, melhor: uma flexibilização. Uma medida essencial: o país precisa modernizar as relações trabalhistas para que se produza dividendos aos empregados e aos empregadores. Uma medida essencial.

BRENO ROSOSTOLATO

Preconceito e a banalidade do mal

Quando refletimos sobre o preconceito, devemos subdividi-lo, porque pensar nele é admitir que existem muitos preconceitos. Pensar nestas divisões é admitir a ideia de pré-conceito, ou seja, uma formulação antecipada, julgadora e precipitada sobre uma ideia e concepção —do latim conseptus, que se refere à construção ideal do ser ou de objetos.

Ao antecipar-se ao real, sem se aprofundar e conhecer as questões envolvidas, o preconceituoso constrói-se a partir de seu individualismo narcísico, uma solidão embrutecida, e que não busca compreender, mas, distorce aquilo que não reconhece como pertencente a ele, na prepotência de quem acha que possui o poder e o saber necessário para a existência.

O preconceito torna-se verbo na ação de ignorar as diferenças, de não aceitar o outro e, portanto, incapaz de olhar-se no espelho. Ao contrário, o incompleto lhe é o bastante. O empobrecimento do preconceituoso cria raízes na mentira, na raiva e no ódio.

O preconceito não busca aprofundamentos e se satisfaz através de equívocos. Reproduz violência e cria seguidores. Exemplos desta lógica são visíveis em passagens históricas, desde a formação de família, que insiste em manter-se tradicional, nuclear, mas infelizmente, identificamos outras manifestações preconceituosas e sustentadas por uma cultura do ódio: violências raciais, injustiças e ressentimentos sociais, a opressão contra a mulher, divisões políticas e classistas, censura de identidades, assassinatos 'da' e 'na' diversidade.

Permanecer preconceituoso num universo de informações, de possibilidades de estudar o assunto, romper com estruturas atravancadas de um passado que deveria ensinar e não continuar perpetuando-se é naquilo que Hannah Arendt denominou como banalidade do mal. O mal e a violência são naturalizados e passam a ser comuns.

Para entendermos melhor esta diferença entre natural e comum, basta confrontar o próprio preconceito, que nos fornece uma dialética. Uma relação homoafetiva é natural, mas não é comum, dado que, a violência projetada aos gays chega ao absurdo, em alguns países, de ser considerado crime, passível de condenação à morte.

Uma mulher ter os mesmos direitos de um homem, desfrutar de liberdade de opiniões, escolhas, respeito à sua dignidade, ao seu desejo e ao próprio corpo, é natural, mas não é comum. Neste caso, além de não ser natural, nem um pouco comum, sendo que, a violência que elas sofrem acontece pelo fato de serem mulheres. Vejamos os altos índices de feminicídio.

Banalizamos nosso desprezo ao outro através dos discursos, e geralmente, o preconceito para ter voz precisa se agrupar, encontrar outros que compartilham de seu ódio para assim, silenciar aqueles não seguem as normas. As mesmas normas que, pasmem, escravizam os mesmos preconceituosos, e produzem repetições. O preconceito de ontem não é muito diferente do de hoje. O que existe atualmente são mais questionamentos, confrontações, debates e movimentos dispostos à encorajar as pessoas a sair do ostracismo. Hoje desnuda-se o que até então era arbitrário e impositivo.

Por isso que a educação se torna uma ameaça. Porque revela a verdadeira face da ignorância. A educação é democrática e se posiciona politicamente. Já o preconceito, se alimenta do medo e da insegurança. Por isso, não devolvo com violência ao agressor, mas o que talvez possua de mais acolhedor, o diálogo.

BRENO ROSOSTOLATO
é professor de psicologia da Faculdade Santa Marcelina (FASM)

MAURO SANTAYANA

Militância política do MP desafia a lei e o Parlamento

Como se tratasse de um partido, em mais um ato descaradamente político —como já se tornou hábito nos últimos anos, no Brasil, sem contestação por parte da imprensa e de órgãos de controle—, procuradores do Ministério Público têm produzido e divulgado vídeos em defesa de seus próprios interesses, a propósito da Lei de Abuso de Autoridade em exame pelo Congresso Nacional.

Se membros do Ministério Público que se arvoram em representar a classe quiserem legislar, que renunciem à carreira e se lancem candidatos nas próximas eleições. Aliás, parte de seus membros, pois nem todos os procuradores —e juízes— brasileiros concordam com os absurdos que vêm ocorrendo.

Afinal, já existe até um partido que adotou o símbolo de um certo movimento político que partiu, também, sem ser coibido, de membros do Ministério Público.

Nunca é demais lembrar que o MP foi criado não para fazer, mas para obedecer à lei.

Quem legisla, neste país é o Congresso, que tem, com todos os seus defeitos, uma coisa chamada voto, que o legitima para isso, o que o Ministério Público não tem.

A questão da nova Lei de Abuso de Autoridade é fundamental para o futuro do Legislativo e da democracia brasileira.

Com ela, se irá decidir não apenas os direitos dos cidadãos frente a um Estado cada vez mais repressivo, arrogante autoritário, mas quem vai mandar no país daqui para frente.

Em jogo está a autonomia —palavra tão em voga ultimamente para certos setores do aparato repressor do Estado— do Legislativo e da política frente a uma plutocracia que acredita poder comandar a República.

Uma plutocracia que não é perfeita nem inocente, e que apresenta inúmeros problemas, começando por privilégios como altíssimos rendimentos, que ultrapassam, em muitos casos, dezenas de salários mínimos e em várias vezes o que recebe o presidente da República.

Trata-se de um momento histórico e decisivo e de uma oportunidade única, que o Senado Federal não pode deixar passar de colocar as coisas, do ponto de vista institucional, em seu devido lugar.

Os legisladores não devem se deixar tolher nem intimidar pela massacrante campanha midiática —que não por acaso não se afrouxa nem por um instante justamente neste momento—, nem por um suposto apoio da população ao que está ocorrendo no país, apoio que está minguando a olhos vistos, como se percebeu pelo fracasso das últimas manifestações convocadas para reforçar a pressão e a chantagem sobre os representantes eleitos.

Numericamente, menos de 1% de brasileiros que apoiaram mudanças na legislação destinadas a reforçar o poder de repressão do Estado, situados majoritariamente na classe média, não representa, nem pode representar, a maioria da população brasileira. A periferia e o campo têm mais o que fazer e com o que se preocupar

Crescentes parcelas da opinião pública, embora manipuladas cotidianamente pela máquina midiática, desconfiam cada vez mais das intenções e consequências de um "combate à corrupção" que está arrebentando com a economia, com os empregos, a engenharia e a soberania nacionais, destruindo o equilíbrio entre os poderes. E colocando em risco o Estado de direito e a própria democracia no Brasil.

O Congresso precisa mostrar se ainda tem um mínimo de hombridade e dignidade, ou se vai passar para a história como uma legislatura acoalhada, que institucionalizará definitivamente o avanço de um Estado de exceção, e a entrega e a rendição da sociedade brasileira —e do universo político— ao abuso de poder de uma plutocracia arrogante e vaidosa, que pretende mandar no país sem voto e sem mandato constitucional.

Todo poder emana —por meio das urnas e do título eleitoral— do povo, e em seu nome deve ser exercido, reza a Constituição Federal, que sabiamente proíbe o exercício da atividade política por parte de juízes e de procuradores do Ministério Público. Não dá para subjetivar nem relativizar a clara intenção por trás do texto e isso deveria estar sendo lembrado a todo momento pelo Congresso Nacional. Essa plutocracia só está faltando montar —diretamente— seus próprios partidos políticos, vestir uniformes —o preto, o marrom e o dourado têm feito sucesso ultimamente—, costurar estandartes e bandeiras e começar a marchar a passo de ganso.

MAURO SANTAYANA é jornalista

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Propineiros e propinados

HERÓDOTO
BARBEIRO

HERÓDOTO BARBEIRO é âncora do Jornal da Record News e autor de Falar para Liderar (Saraiva)

O visconde de Barbacena não tinha ideia do que iria criar. O império necessitava de um órgão que acompanhasse as contas públicas, que se misturavam com as do imperador. E dom Pedro 1º era um estabanado, tinha contratado mercenários para lutar contra os colonialistas portugueses, e uma frota para cercar por terra os portos das cidades que resistiam em aderir à independência nacional. Além disso, suas despesas pessoais, palácio, criadaria, a nobreza sanguessuga e as amantes. Por isso, o Barbacena, conhecido na intimidade como Caldeira Brandt, propôs a criação de um órgão que acompanhasse as contas do governante. O primeiro passo foi tentar impedir que o imperador nomeasse seus amigos, apaniguados, áulicos e puxa-sacos para o cargo. Afinal, como alguém poderia auditar as contas do seu chefe? E se o amigão Chalaça resolvesse fechar uma casa de prostituição com muitas garotas de programa? Como isso seria contabilizado? Essa despesa poderia constar da coluna Despesas do Estado? Seria melhor deixar para lá e consertar as contas de chegar para no fim dar tudo certo, como dois e dois são cinco.

Rui Barbosa foi ministro da Fazenda em uma época onde ministro não tinha apelido e nem precisava pedir dinheiro para o caixa 2 do seu partido. Daí ter criado o Tribunal de Contas da União na primeira constituição republicana do Brasil. Era mais uma cópia malfeita do sistema americano de governo. Ele teria competência para liquidar e verificar a legalidade das contas da receita e despesa antes de serem apresentadas no Congresso Nacional. Na atual, não última, Constituição, se estabeleceu que seria composto por nove ministros. O título era para emparelhar com os juízes do Supremo e outros tribunais superiores. Todo mundo é ministro com a pompa e circunstância que o cargo merece. Ganham e têm as mesmas regalias que os ministros do Superior Tribunal de Justiça. Teoricamente, não são subordinados a qualquer outro poder, haja vista que tem que controlar as contas de todos. Contudo, são chamados de órgãos auxiliares do Legislativo que dá a última palavra, se aprova ou não, as contas do poder fiscalizado.

> Nada se apura, ninguém passa pelo apuro de ser questionado sobre operações suspeitas, e o resultado só tem um destino: um arquivo qualquer. Na outra ponta, abobado, o pagador de imposto assiste a tudo impassivelmente

Tudo muito bonito, os estados têm os seus tribunais, e dois municípios também têm: São Paulo e Rio de Janeiro. Nunca se perguntou quanto isso tudo custa para o contribuinte. Seria melhor contratar a FGV?

Os professores ensinam nas escolas que dois mais dois são quatro. E, assim, é reproduzido por um funcionário técnico público ou privado. No entanto, quando se faz a mesma pergunta para um político, a soma pode ser três ou cinco. Raramente são quatro. Por isso se acostumou a nomear para os tribunais de contas federal, estadual e municipal, políticos e não técnicos. Estes atuam na retaguarda, não têm poder de decisão. Os políticos encastelados nos cargos decidem, não com base nos cálculos e estudos, mas no viés que interessa às forças econômicas e políticas. Assim, pesam empreiteiras e todo tipo de empresa que tem o Estado como cliente e os políticos que assinaram os contratos de compra como presidente, governador e prefeito. Também interferem os intermediários de toda espécie como lobistas, propineiros, propinados, senadores, deputados federais e estaduais, vereadores e outros espertos que aguardam a oportunidade para levar um naco. Quando o escândalo é impossível de ser abafado, se lança mão das inócuas CPIs controladas pelos mesmos protagonistas. Nada se apura, ninguém passa pelo apuro de ser questionado sobre operações suspeitas, e o resultado só tem um destino: um arquivo qualquer. Na outra ponta, abobado, o pagador de imposto assiste a tudo impassivelmente.

No próximo sábado, 6 de maio, a coluna não circula. Vou fazer um estágio na CNN, em Atlanta. Até 13 de maio.

SESSÃO SOLENE

Câmara presta homenagem a metalúrgicos e policiais

Em sessão solene, 15 metalúrgicos receberam certificados de honra ao mérito, e 4 policiais, de policial padrão de Espírito Santo do Pinhal. Os metalúrgicos homenageados foram escolhidos pelas empresas onde trabalham, e os policiais foram indicados pelas suas respectivas corporações

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Lindomar Rodrigues de Souza

Alessandro Antonio Camilo

Everaldo Custódio da Silva

Ricardo Haddad Filho

Em sessão solene realizada na segunda-feira, 24, a Câmara Municipal prestou homenagem a 15 metalúrgicos, que receberam certificados de honra ao mérito, e a 4 policiais, que obtiveram de policial padrão de Espírito Santo do Pinhal. Os metalúrgicos homenageados foram escolhidos pelas empresas onde trabalham, e os policiais foram indicados pelas suas respectivas corporações. O Sindicato dos Metalúrgicos também entregou habilitações a 9 metalúrgicos que fizeram o curso de Solda (Alam Pampim, Willian T. Sossai Biazotto, Luiz Phylipi Martins de Oliveira, Sidnei José dos Santos, Lucas Guilherme Vicente, Jeferson Rodrigo Rosa, Ezequiel Coutinho Silva, Edivaldo da Silva Fortunato e Diego Meloni).

O evento reuniu a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), os vereadores José Gilberto Viola (PSDB), João Bertoldo Sobrinho (PSD), Marco Antonio da Rocha (PMDB), Maria de Lourdes Santiago (PPS), Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD), Adriano Salvi (PSDB), Dione Laurindo (Jhonny-PSD) e Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD). Estiveram também presentes o prefeito Sergio Del Bianchi Junior; o delegado seccional da Polícia Civil de São João da Boa Vista, Sebastião Mayriques; os delegados Sérgio Ferreira do Carmo e Ivan Luís Constâncio; o capitão da Polícia Militar, Alexandre Bergamasco; o comandante do Corpo de Bombeiros de Pinhal, 1º sargento Ademilson Padovan; o comandante interino da Guarda Municipal, Jackson Teles de Lima; o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Milton Alaor Baraldi; e o presidente da 11ª Subseção da OAB-Pinhal, Carlos Marcílio entre outros convidados.

A iniciativa da homenagem aos metalúrgicos é do vereador João Bertoldo e do ex-vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila); aos policiais, do vice-presidente da Câmara, Gilberto Viola.

POLICIAIS HOMENAGEADOS

Ricardo Haddad Filho (cabo da PM)
Alessandro Antonio Camilo (carcereiro)
Lindomar Rodrigues de Souza (guarda municipal)
Everaldo Custódio da Silva (bombeiro)

Pronunciamentos

Em seu pronunciamento, Bertoldo disse que "no dia em que se comemora o 21 de abril, Dia de Tiradentes, é também destaque a comemoração do Dia do Metalúrgico. Orgulho e glória de nossa cidade que, com seu saber, esforço e arte, tem contribuído para o progresso e desenvolvimento da nossa economia. Para se formar uma das maiores categorias profissionais brasileiras, uma das principais de Pinhal, é preciso ter capacidade de organização. Quantos aqui não pararam para pensar e indagar o que seria de nossa cidade se não fossem as empresas metalúrgicas e seus empregados? Se não houvesse esse ramo da economia tão solidificado em nosso município, provavelmente

CONTINUA NA PÁGINA A4

Benedito Donizete de Oliveira

Claudio Pedro

Julio Cesar Brizante

Ratoeira despovoada

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Diziam os políticos que, quando o poder chega ao fim, até o cafezinho, quando vem, vem frio. As coisas mudaram: hoje, quando se acaba a capacidade de ofertar agrados, nem há para quem servir o café. E o pessoal tem bom faro —percebe com antecedência a hora de abandonar o navio.

Dia 21: o governador mineiro Fernando Pimentel, o último seguidor de Dilma, faria farta distribuição de Medalhas da Inconfidência. Faria: os governadores do Maranhão, Flávio Dino; do Acre, Tião Viana; e da Bahia, Rui Costa, não apareceram. Marieta Severo, Wagner Moura, Camila Pitanga e Gregório Duvivier, artistas petistas ativistas, não apareceram. Lula faltou à cerimônia. São amigos, mas sabem o que lhes convém.

Dia 24: a Procuradoria Geral da República pediu ao Superior Tribunal de Justiça que abrisse inquérito sobre Fernando Pimentel, em consequência das delações premiadas do pessoal da Odebrecht. Pouco depois, a Polícia Federal indiciou a jornalista Carolina Pimentel, esposa do governador, por participação em lavagem de dinheiro e crime eleitoral. O indiciamento teve base na Operação Acrônimo, que desde maio de 2015 investiga a possibilidade de tráfico de influência na liberação de empréstimos do BNDES e esquemas de lavagem de dinheiro em campanhas eleitorais.

E pensar que, não faz muito tempo, quando jorravam as benesses, o navio mal se aguentava com o peso de tantos obscuros habitantes do porão!

Há quem queira

É maldade dizer, entretanto, que todos os políticos condecorados por Fernando Pimentel se esquivaram da homenagem. Os petistas e o comunista Dino, sim. Mas Renan Calheiros Filho pegou sua condecoração.

Bola com Dilma

A ex-presidente Dilma Rousseff sempre disse que nada tinha a ver com a corrupção, e que tudo aquilo não era de seu conhecimento. Mas a delação premiada de seu marqueteiro, João Santana, e de sua esposa e sócia, Mônica Moura, é clara: ambos afirmam que Dilma, em 2014, sabia dos pagamentos ilícitos para sua campanha. Santana diz que conversou com Dilma, em maio de 2014, sobre repasses de verbas no caixa dois; Mônica Moura diz que atrasos nos pagamentos foram tratados, por ordem de Dilma, com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o tesoureiro da campanha, Edinho Silva. Em conversa, completa Mônica, Dilma até quis saber se era seguro utilizar uma conta no Exterior.

Com a delação premiada de Santana e Mônica Moura, o problema de lavagem de dinheiro, caixa 2 e pagamento de propina como doação de campanha cai no colo da ex-presidente.

> 'Palocci não traiu o PT. Não vai fazer delação, premiada nem sem prêmio, contra o partido, que já está bastante chamuscado. Publicamente, ele preparou as condições para ampliar o foco da operação em cima de outras empresas e instituições'

Lula x Moro

Por que a Polícia Federal e a Secretaria da Segurança do Paraná teriam pedido que o depoimento de Lula perante o juiz Sérgio Moro fosse adiado? A versão inicial, de que seria necessário mais tempo para organizar a segurança, não é verossímil: o depoimento foi marcado por Moro com 60 dias de antecedência. Quem não conseguiu planejar a segurança de um depoimento em dois meses, de quantos precisará a mais para organizar-se?

Talvez a delação premiada do empresário Léo Pinheiro, da OAS, exija investigações complementares. Talvez. Mas Léo Pinheiro já tinha feito uma delação premiada, que o procurador Rodrigo Janot suspendeu, irritado com um vazamento. Será que, dela, ninguém tivesse investigado nada até hoje?

A única hipótese aceitável seria a de que alguma nova prova, sólida e substancial, esteja a ponto de ser concluída. Porque, se aceitarmos a tese de que o objetivo do adiamento é impedir que petistas de todo o Brasil se reúnam em Curitiba e tumultuem o julgamento, isso significará que o Estado brasileiro não tem poder sequer para garantir a Justiça. É mau.

Palocci e sua hora

O jornalista Marco Piva, da ala pensante petista, discorda da nota desta coluna sobre o depoimento do ex-ministro Antônio Palocci. Na íntegra: "Alô, Carlinhos! Anota aí: Palocci não traiu o PT. Não vai fazer delação, premiada nem sem prêmio, contra o partido, que já está bastante chamuscado. Publicamente, ele preparou as condições para ampliar o foco da operação em cima de outras empresas e instituições, no caso os bancos e alguns membros da Justiça, que estavam na moita até agora. Ele tem arquivado muito mais coisa que os 77 delatores da Odebrecht juntos. Nesse sentido, deu um trucaço no Moro, obrigando-o publicamente a ir atrás das informações. Se não fizer isso, o juiz será visto como alguém que está protegendo outros envolvidos na Lava Jato, cujos nomes ele e a PGR já sabiam faz tempo, mas ainda não haviam investigado (por qual motivo, não faço a menor ideia). Portanto, novos lances da operação. Prepare a coluna para tempos calientes. Muito chumbo gordo pela frente".

---

estaríamos sofrendo com baixa arrecadação de recursos financeiros e muitos aqui presentes estariam residindo em outro município. A metalurgia pinhalense tem mais de um século de história, inicia com ferreiro e solidifica-se com empresas que dominam o mercado mundial de máquinas agrícolas. Essa data em que se comemora o Dia do Metalúrgico não pode ser esquecida visto que o funcionário metalúrgico é força e consciência que ajudam na busca de um mundo mais justo e solidário. Por isso, só tenho que parabenizar essa classe trabalhadora e dizer que nossa luta e esforço não são e nem terão sido em vão. Parabéns, metalúrgicos! Parabéns, trabalhadores! Muito obrigado!".

O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, Milton Alaor Baraldi, lembrou que o mercado de trabalho está competitivo e, em razão disso, o sindicato busca ajudar o trabalhador a se qualificar para que assim possa enfrentar esse desafio mais bem preparado.

Através do metalúrgico Márcio José de Lima, o Sindicato dos Metalúrgicos prestou homenagem ao saudoso José Carlos Spinosa através da entrega de certificado e de buquê de flores à sua esposa Izildinha Spinosa.

Já Viola lembrou a importância da polícia para garantir a segurança da população. "A polícia não é só caçadora de bandidos, como demonstram os programas de TV sensacionalistas, a responsabilidade é muito mais que isso".

O capitão Alexandre Bergamasco destacou o trabalho valoroso da polícia em prol da comunidade. O delegado Sérgio Ferreira do Carmo ressaltou o fato de que, mesmo com pouco efetivo, a polícia civil do município trabalha com afinco e determinação.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior parabenizou os homenageados e disse que "juntos somos mais fortes", numa referência à união entre o Executivo, o Legislativo, as entidades, as empresas e a população.

A presidente da Casa, Cristina Brandão Domingues, ressaltou a satisfação do Legislativo em prestar essa homenagem aos policiais, "que desempenham suas funções com responsabilidade e coragem".

METALÚRGICOS HOMENAGEADOS

Romildo Bianchi (aposentado)
Arsênio Honorato (aposentado)
João Paulo Pivato (Pinhalense Máquinas Agrícolas)
Reinaldo Inácio (Pinhalense Máquinas Agrícolas)
Sérgio Rivelino (Pinhalense Máquinas Agrícolas)
Ademir Giovaneli (Pinhalense Máquinas Agrícolas)
Júlio César Brizante (Palini & Alves Ltda)
Sidnei Vicente Júnior (Palini & Alves Ltda)
Benedito Donizete de Oliveira (Palini & Alves Ltda)
Pedro Henrique Gonçalves da Silva (Delphi)
Jair Borgheti (Delphi)
Júlio Sérgio de Freitas (Monte Alegre Máquinas Agrícolas)
Ronie Wilson Rodrigues (Carmomaq Indústria e Comércio de Peças)
Paulo Tadeu Bianchini (Mecânica Mabelini)
Cláudio Pedro (Panfer Industrial)
José Carlos Spinosa (esposa, Izildinha Spinosa)

FOTOS: CHICO RAMON

Arsenio Honorato

Julio Sergio de Freitas

João Paulo Pivato

Ademir Giovanelli

Jair Borgheti

Reinaldo Inácio

Izildinha Spinosa

Paulo Tadeu Bianchini

Sergio Revelino

Romildo Bianchi

Ronie Wilson Rodrigues

Sidnei Vicente Junior

LDO 2018

Executivo prevê orçamento de 102,98 milhões para 2018

Receita prevista para 2018 é R$ 3 milhões maior que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2017

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O primeiro passo para a elaboração do Orçamento de 2018 foi dado na noite de segunda-feira, 24, pelo Departamento de Finanças, com a Audiência Pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), no auditório do Posto de Saúde 2 (Postão), na rua Cel. Amando Vergueiro, 25, centro.

A estimativa da receita para 2018 —Fontes de Financiamento da Despesa— é de R$ 102,98 milhões —perto de R$ 3 milhões a mais do que 2017—, composta de fontes, recursos municipais, estaduais, federais e outras — receita tributária, R$ 19 milhões; receitas de contribuições, R$ 1,64 milhão; receita patrimonial, R$ 760 mil; receitas de serviços, R$ 179 mil; transferências correntes, R$ 87,27 milhões; outras receitas correntes, R$ 4,30 milhões; operação de crédito, R$ 350 mil; transferência de capital, R$ 30 mil; e deduções para formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), R$ 10,61 milhões a menos.

TEREZA TUMA

Vanessa Sgarzi Ferreira

FONTES DE FINANCIAMENTO DAS DESPESAS	
01 – TESOURO	**69.600.000**
RECEITA TRIBUTÁRIA	19.061.000
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.644.000
RECEITA PATRIMONIAL	641.000
RECEITA DE SERVIÇOS	179.000
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	54.391.000
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.302.000
(-)DEDUÇÕES P/ FORMAÇÃO DO FUNDEB	-10.618.000
02 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS – VINCULADOS	**16.637.305**
RECEITA PATRIMONIAL	79.555
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16.557.750
03 – RECURSOS PRÓPRIOS DE FUNDOS VINCULADOS	**307.000**
RECEITA PATRIMONIAL	32.000
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	274.000
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000
05 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS FEDERAIS – VINCULADOS	**16.094.235**
RECEITA PATRIMONIAL	7.480
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16.056.755
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	30.000
07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO	**350.000**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	350.000
RECEITA TOTAL	**102.988.540**

DESPESAS POR DEPARTAMENTO - RESUMO	
CÂMARA MUNICIPAL	1.785.000
GABINETE DO PREFEITO	1.301.000
GESTÃO DE PROJETOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	153.900
JURÍDICO	1.307.000
OBRAS	3.328.100
SERVIÇOS URBANOS	7.056.240
AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	4.232.000
PLANEJAMENTO URBANO	1.240.100
PROMOÇÃO SOCIAL	4.021.705
EDUCAÇÃO	26.492.590
CULTURA	694.600
ESPORTE E LAZER	1.394.200
ADMINISTRAÇÃO	10.290.500
FINANÇAS	1.544.800
SAÚDE	33.218.605
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	3.000.800
HABITAÇÃO	173.100
TURISMO	783.100
TECNOLOGIA DA INFORMÁTICA	576.200
TOTAL GERAL	**102.988.540**

O encontro foi aberto pela diretora de Finanças, Vanessa Sgarzi Ferreira. Em seguida o consultor contábil, Oilton Roberto Gomes Pedroso, apresentou via Datashow os números e os aspectos conceituais do orçamento.

A LDO é o instrumento por meio do qual o governo estabelece as principais diretrizes e metas da Administração Pública para o prazo de um exercício. Ela estabelece um elo entre o Plano Plurianual de Ação Governamental e a Lei Orçamentária Anual, uma vez que reforça quais programas relacionados terão prioridade na programação e execução orçamentária. Para a diretora de Finanças a audiência é uma oportunidade para a sociedade se manifestar em relação aos seus pleitos. “O objetivo é atender a comunidade através da compatibilidade das propostas, gerando a LOA (Lei orçamentaria Anual) que será posteriormente analisada e votada pela Câmara de Vereadores”, disse.

Números da despesa

As despesas da Câmara foram divididas em manutenção das atividades do corpo legislativo, assessoria legislativa e setor de administração e finanças, totalizando R$ 1,78 milhão —R$ 1,51 milhão na LDO de 2017. Já para o poder Executivo, as despesas foram dividas em R$ 1,30 milhão —R$ 1,54 milhão, em 2017— para o gabinete do prefeito; para o Departamento de Gestão de Projetos e Relações Institucionais serão destinados R$ 153 mil (218 mil, em 2017); para o Departamento Jurídico, R$ 1,30 milhão (R$ 1,33 milhão, em 2017); para o Departamento de Obras, cerca de R$ 3,32 milhões —R$ 3,64 milhões, em 2017.

O Departamento de Serviços Urbanos deve receber pouco mais R$ 7,05 milhões —R$ 7,41 milhões, em 2017. Para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente será destinado o valor de aproximadamente R$ 4,23 milhões (R$ 3,87 milhões, em 2017); para o de Planejamento Urbano, R$ 1,24 milhão (R$ 1,71 milhão, em 2017). Para o Departamento de Promoção Social, R$ 4,02 milhões —R$ 3,78 milhões, em 2017. Já o Departamento de Educação terá um orçamento de R$ 26,5 milhões (R$ 26 milhões, em 2017) —o segundo maior—; e o de Cultura, R$ 694 mil —R$ 1,26 milhão, em 2017— perdendo R$ 560 mil. O Departamento de Esporte e Lazer receberá cerca de R$ 1,39 milhão —R$ 1,75 milhão em 2017— perdendo R$ 360 mil. O Departamento de Habitação (PIN-HAB) conta com orçamento de R$ 173 mil. O Departamento de Administração terá um orçamento de pouco mais de R$ 10,29 milhões —R$ 10,98 milhões, em 2017. Finanças receberá aproximadamente R$ 1,54 milhão —R$ 1,59 milhão, em 2017. Consta ainda que o Departamento de Desenvolvimento Econômico deverá receber em torno de R$ 3 milhões (R$ 2,84 milhões, em 2017); o de Turismo R$ 783 mil —R$ 225 mil em 2017— maior R$ 558 mil; e o de Tecnologia da Informática, 576 mil (R$ 687 mil, em 2017).

O valor repassado para a única secretaria do município, a de Saúde, será de pouco mais de R$ 33 milhões (30 milhões, em 2017) —o maior valor dentro do orçamento.

A estimativa da LDO para o próximo exercício foi protocolada em 28 de abril pelo Executivo na Câmara e deverá ser lida na primeira sessão ordinária de maio, segunda-feira, 8.

PRODUTOS

Pinhalense ganha prêmio de melhor produto nos EUA

Concorrendo com muitos outros produtos, a seleção do despolpador ecológico Eco Super resultou de um processo que envolveu um grupo de jurados e uma lista de critérios tais como: inovação, tecnologia, sustentabilidade, benefícios e praticidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O novo Eco Super, o despolpador ecológico que não consome água lançado pela Pinhalense, foi escolhido o melhor lançamento do ano na Global Specialty Coffee Expo 2017, a feira e conferência da Associação de Cafés Especiais (SCA) em Seattle, EUA, entre 20 e 23 de abril.

Concorrendo com muitos outros produtos, a seleção do despolpador Eco Super resultou de um processo que envolveu um grupo de jurados e uma lista de critérios tais como: inovação, tecnologia, sustentabilidade, benefícios e praticidade. Cada um dos cinco avaliadores, norte-americanos e estrangeiros, esteve no estande da Pinhalense no evento e não só conferiu as especificações técnicas e outros materiais disponíveis como entrevistou a equipe presente sobre a aplicação do produto no campo. Entre os juízes havia produtores de café, consultores em várias áreas, torrefadores e outros profissionais.

A Expo 2017 contou com mais de 1.000 estandes visitados por cerca de 15 mil pessoas de aproximadamente 40 países. Há 20 anos a Pinhalense tem estande neste evento, antes chamado de Feira e Conferência da SCAA, tendo sido pioneira em expor equipamentos para processar café verde em um ambiente que congrega produtores, indústrias e varejistas do ramo de café.

Os produtos Pinhalense foram apresentados aos visitantes em um estande na entrada da feira, focado em dois produtos: despolpador sem água Eco Super, que se transformou na estrela do evento, e máquinas para processar microlotes, segundo uma forte tendência de mercado. A Pinhalense fechou um grande negócio durante o evento, para o fornecimento do que será um dos maiores benefícios úmidos da Colômbia, incorporando o Eco Super e outras máquinas. Como o Brasil é conhecido por produzir cafés naturais, por via seca, e a Colômbia tradicionalmente produz cafés despolpados, por via úmida, a venda deste benefício úmido gigante, com tecnologia brasileira, consolida uma quebra de paradigma importante e se soma à presença de vários benefícios úmidos menores já em operação neste mercado.

Os equipamentos Pinhalense também foram discutidos e mostrados por vários apresentadores no ciclo de palestras técnicas que compõe o programa educacional da Expo. O painel O processamento como uma ferramenta inovadora para obter perfis de bebida mostrou o benefício úmido Pinhalense usado para treinamento no Parque Tecnológico Tecnicafé, que se dedica à preparação de mão-de-obra colombiana para a cafeicultura, inclusive processamento. Já o painel Tendências emergentes em qualidade de café, que teve o consultor brasileiro Carlos Brando como moderador e panelista, apresentou equipamentos Pinhalense instalados na América Central.

DIVULGAÇÃO

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e depósito.

Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m², preço R$ 450.000,00. Ótima Localização.

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00 m² construção 195,00 m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto.Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, Aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50 m² de frente, área total 1.150,00 m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, a construída 250,00 m². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina a construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 166 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, cozinha, banheiro, parte superior com sala.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 615 – CENTRO. REF. CO027. Sala comercial, cozinha e banheiro.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 455 – CENTRO. REF. CO029. Salão comercial com banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 510 – CENTRO. REF. CO030. Sala comercial com 70 m², escritório, lavabo e banheiro.

AVENIDA DOS TRABALHADORES, Nº 26 – JARDIM DAS ROSAS. REF. CO031. Salão comercial com 200 m², cozinha, 2 banheiros e lavanderia.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA DR. CAROLINO MOTA E SILVA, Nº 164 E 168 – LARGO SÃO JOÃO REF. CA036. Entrada para carro, 3 salas, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, quintal; casa ao lado, tendo 2 salas, banheiro, cozinha, 2 dormitórios e quintal.

RUA PAULO CONCEIÇÃO, Nº 471 – ALBERTINA M.G. REF. CA037. Garagem, sala, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

RUA FRANCISCO SILVEIRA COELHO, Nº 83 – VILA MARINGÁ. REF. CA038. Sala, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA JOSÉ BERNARDES, Nº 153 – CENTRO. REF. CA039. Sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia e cômodo nos fundos com banheiro.

RUA LALI RAMACIOTI SERTÓRIO, Nº 04 – VILA SÃO PEDRO. REF. CA040. Garagem, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal e cômodo nos fundos.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

CASA – PARQUE DO LAGO. REF. CA164. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, 3 dormitórios sendo uma suíte com armários, banheiro, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, churrasqueira, pia, banheiro e cômodo.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo dois com armários, 2 banheiros, cozinha, corredor coberto e lavanderia, quintal com edícula, tendo saleta, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infra-estrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi – cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.Isabel@telefonica.com.br

c.aliperti

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

NOVO ENDEREÇO

A partir do dia 8 de maio de 2017, o médico Urologista **Dr. Orestes Zucherato Neto (Uroclínica)**, estará atendendo na **Rua Bernardino de Campos, 169, Centro**.
Telefone para contato:
(19) 3651-4565 - Clínica Santa Rita.

DR. ANTONIO GIORDANI

Cirurgião-dentista
Crosp 2930

- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES

- **prótese fixa e prótese removível;**
- **prótese sobre implantes;**
- **estética em porcelana.**

telefone **[19] 3651-2272** | **celular** **[19] 99775-4564**

antoniogiordani@uol.com.br

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LÉCIO JOSÉ SCAVAZINI PIZZI**	NOME	**ÉDINA PEREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ASSIS CHATEAUBRIAND – PR
NASCIMENTO	13/4/1966	NASCIMENTO	6/11/1973
PAI	LÉCIO PIZZI	PAI	CORINTO GRACIANO PEREIRA
MÃE	ALZIRA SCAVAZINI PIZZI	MÃE	JOAQUINA DURÃES PEREIRA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	APONTADOR	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA AGOSTINHO MEDEIROS BATISTA, 44, VILA PINHAL-JARDIM	RESIDÊNCIA	RUA AGOSTINHO MEDEIROS BATISTA, 44, VILA PINHAL-JARDIM

NOME	**OSMAR DOS SANTOS**	NOME	**ROSIMEIRE MARÇARI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS – SP
NASCIMENTO	10/10/1961	NASCIMENTO	19/11/1966
PAI	PEDRO DOS SANTOS	PAI	JOSÉ MARÇARI
MÃE	MARIA JOSÉ DOS SANTOS	MÃE	LAURA DA SILVA MARÇARI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	INSPETOR DE QUALIDADE	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO PAIVA, 55, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO PAIVA, 55, JARDIM SANTA RITA

FALECIMENTOS

MARIA SALVI CHEQUE, dia 24/4, aos 85 anos, casada com Sebastião Cheque. Cemitério Municipal.

ANA RITA MONTANHOLI, dia 25/4, aos 51 anos, solteira, filha de Júlio Montanholi e Aparecida de Jesus. Parque das Acácias.

JOÃO BATISTA SABINO, dia 25/4, aos 66 anos, casado, filho de Joaquim Sabino e Benedita Sabino. Cemitério Municipal.

ARLINDO TUTUMI, dia 25/4, aos 75 anos, viúvo de Zilda Leopoldino Rocha Tutumi. Cemitério Municipal.

RAYELLI RODRIGUES DA SILVA, dia 25/4, ao 1 ano, filha de Maycon David da Silva e Jéssica Rodrigues da Silva. Cemitério Ouro Fino - MG.

TEREZA BARROS DE LIMA, dia 26/4, aos 75 anos, viúva de Anivaldo Rodrigues de Lima. Cemitério Municipal.

MARCIA REGINA LOURENÇO, dia 27/4, aos 48 anos, divorciada, filha de Gilberto Lourenço e Antonia Rissetto Lourenço. Parque das Acácias.

RODOLPHO LAZINHO GOBBI, dia 27/4, aos 85 anos, casado com Carmen Lenita Marturano Gobbi. Cemitério Municipal.

DEDRA PEREIRA, dia 27/4, aos 80 anos, solteira, filha de Benedito Pereira e Maria Aparecida Porfírio. Parque das Acácias.

MARIA APARECIDA ADÃO POZZER, dia 28/4, aos 58 anos, casada com José Silvio Pozzer. Cemitério Municipal.

NA REGIÃO

'Reformas prejudicam os mais pobres e mais fracos', diz Paulo Teixeira

Deputado federal Paulo Teixeira esteve em 4 cidades da região no feriado de Tiradentes. As visitas tiveram como objetivos prestar contas de seu mandato, discorrer sobre as reformas da Previdência e Trabalhista e ouvir propostas para ajudar o país a sair da crise

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No feriado de Tiradentes, na sexta-feira, 21, o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) esteve em 4 cidades da Mogiana —Mogi Guaçu, Estiva Gerbi, Santo Antonio do Jardim e Espírito Santo do Pinhal. Na pauta: prestar contas de seu mandato, dialogar sobre as reformas da Previdência e Trabalhista e ouvir propostas para ajudar o país a sair da crise. "Voltar para visitar a região onde nasci é sempre motivo de alegria. Ainda mais quando tenho a oportunidade de encontrar amigos e, ao mesmo tempo, conhecer novas pessoas." O deputado é paulista de Águas da Prata. Teixeira chegou ao município por volta das 17h30, ocasião em que era esperado no plenário da Câmara Municipal por correligionários, sindicalistas, simpatizantes e pela imprensa.

Com duração de aproximadamente duas horas, Teixeira elucidou detalhadamente —principalmente— "os desmontes do governo Temer". "Congelar investimentos em saúde, educação e cultura é condenar o país ao atraso, comprometer a ampliação do SUS e retroceder no projeto de universalização da educação e a qualidade de ensino." O deputado foi categórico ao dizer que essas iniciativas se inserem em um projeto privatizante que, rejeitado nas urnas, chegou ao poder por meio de uma ruptura democrática.

Paulo Teixeira diz que o presidente Temer utiliza do embuste sobre a Reforma da Previdência. "O governo mente, pois apresenta parcialmente as contas e não o conjunto das mesmas. A previdência social no Brasil está dentro do Sistema de Seguridade Social, dessa forma, o governo tem que apresentar quanto arrecada de PIS, COFINS, CSLL [Contribuição Social sobre o Lucro Líquido]; quanto de desoneração e sonegação há dentro da previdência. Até 2015, a previdência social foi superavitária, portanto esse é um momento conjuntural."

Teixeira advertiu que o governo quer retirar as pessoas da previdência, principalmente os pobres e, assim, favorecer os bancos para criação das previdências privadas. O deputado assegura que a previdência está sendo destruída pelo governo. "Não há um diálogo social com a população. Ele quer impor junto com a maioria parlamentar, a mudança previdenciária que prejudica o conjunto de população. Toda mudança na previdência deve ser por meio de transição. Nesse caso, o governo não tem diálogo com o povo. Muita gente está se aposentando com medo do que está por vir. Dessa forma, agrava ainda mais o déficit que o governo diz existir, pois assusta as pessoas."

Teixeira certifica que toda mudança deve ter um elemento de justiça social "para que os mais pobres não tenham seus direitos atacados e não tenham que realizar uma contribuição maior para financiar o Sistema de Seguridade, que é sua única proteção."

Garante o petista que "a reforma prejudica os mais pobres e os mais fracos. Por exemplo, as mulheres brasileiras começam a trabalhar desde muito cedo, na maioria das vezes ganham menos que os homens; nas empresas, quando há corte de pessoal, são as primeiras a serem despedidas, além da dupla jornada de trabalho, fora e dentro de casa. E, ainda assim, o governo quer ampliar seu tempo de contribuição. Essas medidas que o governo está tomando não condizem com a realidade do Brasil. Também estão querendo tirar a pensão integral que era dada a pessoas que tinham seus cônjuges [contribuintes] falecidos, e isso tira o sustento de inúmeras famílias brasileiras".

Segundo Teixeira, o governo quer estabelecer a idade para aposentadoria de 65 anos em um país "que tem regiões como a do Maranhão, em que as pessoas não vivem até 65 anos". A verdade, reafirma o deputado, é que a reforma previdenciária interessa a um único setor: aos bancos, pois querem cada dia mais superar-se nas contas públicas para receber juros ou desenvolver a previdência privada. "Para fazer uma reforma previdenciária, deve conter duas condições: legitimidade e diálogo. Esse governo não tem nenhuma das duas. Ele tem sim, uma base sustentada em favores, não se sabe quais, mas, no entanto, está levando a uma retirada muito acentuada de direitos."

CHICO RAMON

Paulo Teixeira

Paulo é convicto de que o problema do país não é a previdência. "Há alternativas para não jogar a crise em cima dos trabalhadores." O deputado citou que o governo precisa é gerar mais empregos para aquecer o mercado e aumentar a arrecadação, evitando mais cortes nos direitos; taxar grandes fortunas e heranças que permitem reduzir os impostos dos trabalhadores; diminuir as desonerações (empresas receberam R$ 458 bilhões de descontos) e combater a sonegação. "Todo ano, R$ 860 bilhões deixam de ser arrecadados, além dos R$ 2,4 trilhões em dívidas tributárias das empresas."

O deputado acredita que o povo brasileiro precisa dar uma lição neste governo, e que "pode fazer isso na Greve Geral [que aconteceu ontem, 28] e no dia 3 de maio [data marcada em que Moro ouvirá Lula], realizando paralisações para que esse governo ilegítimo não continue. Temos que pedir a renúncia do presidente, eleições diretas com antecipação das eleições gerais. Como disse Paulo Henrique Amorim, 'uma quadrilha está governando o Brasil', e o lugar dessa quadrilha é o sistema de justiça, ao qual deverão responder. O chefe da quadrilha é acusado de grandes esquemas de corrupção e está exercendo a presidência da República, e o subchefe está preso em Curitiba."

Esse governo tem que acabar logo, destaca Teixeira, "para que o Brasil possa se reconciliar por meio de eleições diretas e elaboração de uma reforma política. Devemos mostrar ao governo que quem manda no Brasil é o povo. Mas só através de um processo democrático podemos reconstruir a democracia brasileira e impedir que uma quadrilha venha e faça o que está fazendo em nosso país".

PARA CRIANÇAS

Viagem Literária apresenta sessões de contação de histórias na região de São João da Boa Vista

Espírito Santo do Pinhal recebe, no dia 23 de maio, o grupo Damas & Cia, formado pela dupla de atrizes Ana Paula Lopez e Sol Faganello que, desde 2014, contam histórias clássicas adaptadas para uma versão contemporânea

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Em maio, as bibliotecas de Aguaí, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras e Vargem Grande do Sul recebem o módulo de contação de histórias do Viagem Literária, programa do Governo do Estado de São Paulo que leva uma intensa programação cultural para bibliotecas municipais e comunitárias de todo o estado, com duas sessões no período da manhã e da tarde.

Mococa, Vargem Grande do Sul e Santa Cruz das Palmeiras recebem nos dias 17, 18 e 19 de maio (quarta, quinta e sexta) o Grupo Girasonhos, formado por Giba Pedroza (narrador), Léo Doktorczyk (violonista) e Fernando Boi (percussionista). O trio irá apresentar "Elas Fazem Sonhar", com histórias de grandes escritoras da literatura brasileira como Ruth Rocha, Ana Maria Machado e Tatiana Belinky. A narrativa é conduzida com música e efeitos sonoros que encantam as crianças.

Já Casa Branca e Aguaí terão apresentações nos dias 18 e 19 de maio (quinta e sexta) do grupo Tricotando Palavras & Canções, composto pelos tricoteiros Ana Paula Gonçalves, Antônio Meira, Charles Guichabeira e Willians Marques. A Cia. irá narrar os "Contos de Todos os Cantos", com histórias como a do baobá, que possui um imenso tesouro guardado em seu tronco, a do pássaro falante e a dos dois macacos mais preguiçosos que a Terra, acompanhadas de canções e sonoplastia executadas ao vivo.

Espírito Santo do Pinhal recebe, no dia 23 de maio (terça), o grupo Damas & Cia, formado pela dupla de atrizes Ana Paula Lopez e Sol Faganello, que desde 2014, contam histórias clássicas adaptadas para uma versão contemporânea. Elas irão apresentar "As Três Fiadeiras a Fiar e a Menina a Rimar", narrativa inspirada no conto original dos Irmãos Grimm, adaptado por Clarissa Pinkola, de um reino em que todas as garotas eram fiandeiras, mas apenas uma menina não sabia fiar, somente rimar e é desafiada pela rainha a fiar para participar do baile real.

A programação do Viagem Literária, que completa 10 anos em 2017, não para por aí: em junho, as bibliotecas receberão bate-papos com escritores de literatura adulta. Em agosto, estão previstos encontros com autores voltados à literatura infantil e juvenil. A programação se encerra com o módulo de escrita criativa, a ser realizado entre setembro e dezembro. As atividades podem ser acompanhadas no site www.viagemliteraria.org.br ou pelas redes sociais da Secretaria da Cultura do Estado.

SERVIÇO

Grupo Damas & Cia apresenta As Três Fiadeiras a Fiar e a Menina a Rimar
Data: 23 de maio, às 9h e às 14h
Local: Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro César
Endereço: Praça da Independência, 275, Centro
Classificação: livre

CURSOS TÉCNICOS

Profissionais podem se atualizar para o mundo do trabalho sem sair de casa com o Senac EAD

Procura por cursos técnicos a distância da instituição fez matrículas crescerem 82% no ano passado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A demanda pelos cursos técnicos no Senac EAD continua em alta, sendo que suas matrículas cresceram 82% de 2015 para 2016. A modalidade, que oferece cursos a distância em sete áreas do conhecimento, como por exemplo, comércio, design, gestão, informática, meio ambiente, segurança e turismo, tem sido a chance para muitas pessoas obterem aprendizado prático e teórico adequados exclusivamente ao mundo do trabalho, atualmente mais exigente dada a competição por uma vaga no Brasil.

Para Sidinei Rossi, gestor de cursos técnicos do Senac EAD, a demanda pela modalidade tem crescido porque sua metodologia de ensino está centrada no estudante e adequada às exigências profissionais do país que aliam conhecimento e prática. "Se para o aluno o curso técnico é um atalho para o mundo do trabalho, facilitando sua entrada nesse ambiente, para as empresas estes profissionais são procurados e desejados, uma vez que possuem formação específica no campo em que irão atuar", aponta.

Ainda segundo o gestor, contratar alunos da modalidade com a vivência na atividade exercida durante sua formação é um fator que beneficia tanto estudante e quanto contratante. Além disso, Rossi acrescenta: "para os alunos que passam pelo EAD, cujo formato requer disciplina com o programa de estudos, há pontos a somar porque desenvolvem pró-atividade, capacidade de organização do tempo e autonomia".

O formato a distância do Senac, conforme sintetiza Rossi, tem a expectativa de absorver ainda mais alunos e, por isso, segue a aprimorar cada vez mais as tecnologias utilizadas nas unidades curriculares. "A busca em oferecer qualificação com a melhor qualidade torna significativo o processo de aprender e oferece um diferencial aos alunos."

No último ano, os cursos mais solicitados por alunos foram o Técnico em Transações Imobiliárias, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Administração. Já os cursos em Técnico em Logística, Administração e Recursos Humanos também tiveram demandas significativas em todas as regiões do país. Além de estados do Sul e Sudeste, o Ceara e o Piauí, no Nordeste, também registraram crescimento significativo de matrículas na modalidade a distância.

Metodologia

O EAD é centrado no aluno, por isso disponibiliza diversos recursos tecnológicos que facilitam a aprendizagem, com orientação e acompanhamento on-line diário e aula presencial mensal. Além deste e outros elementos como a flexibilidade de tempo, há ainda a redução de custos, já que o formato é economicamente mais acessível ao aluno do que o ensino presencial e não necessita que o estudante faça deslocamento para acompanhar as aulas disponíveis e acessíveis de qualquer computador, tablet ou smartphones conectados à internet.

Os cursos técnicos são destinados a todos que estão cursando ou já completaram o ensino médio e que desejam aprender uma profissão e entrar no mundo do trabalho. A modalidade conta com 326 polos em todas as regiões do país que apoiam uma avaliação presencial exigida ao longo do curso dos alunos.

ELITE DO ESTADUAL

Juninho prega humildade no CAP por sonho da elite: 'Confio no elenco'

O zagueiro pinhalense Deoclécio Caliari Junior (Juninho) diz que objetivo de disputar a elite pela 1ª vez está próximo e reafirma "pés no chão" por pontos necessários. Contra Tupynambás, defensor quer menos erros

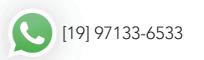
DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Juninho tem sido peça-chave do Patrocinense ao lado de André Alves

O sistema defensivo do Patrocinense tem sido uma das armas da equipe no Módulo 2 do Mineiro. Depois de uma boa primeira fase, o time do técnico Rogério Henrique mantém a mesma postura, é líder com 13 pontos e está invicto no hexagonal final, após cinco rodadas. Na matemática do Clube Atlético Patrocinense (CAP) faltam cinco pontos para o acesso e, se depender de todo o time, em especial do zagueiro Juninho, o sonho pessoal de jogar a elite do estadual pela primeira vez está próximo de ser realizado.

Para o defensor, a humildade é o diferencial do Patrocinense rumo à primeira divisão. "É um sonho de todo mundo. Eu confio em nosso elenco. Desde o começo nosso time vem focado. Na primeira fase abrimos vários pontos na frente, não deixamos de manter os pés no chão, mas temos um potencial grande para chegar à primeira divisão. Por que não sonhar, se estamos tão próximos?", disse o zagueiro.

Para não acordar do sonho antes da hora, Juninho alerta o Patrocinense sobre os erros da equipe no último jogo contra o Tupynambás. Apesar da vitória, o zagueiro disse que o time errou muitos passes e que isso não pode se repetir no início do returno do hexagonal, contra o mesmo Tupynambás, hoje, 29, às 16h, no Mário Helênio, em Juiz de Fora. "Sabíamos que era vida ou morte para eles, e pensando no acesso, eles precisavam da vitória. Mais uma vez nosso time se impôs, teve muitos erros, mas é acertar para sábado buscar a vitória e colocar um pé na primeira divisão. O time deles não é um time bobo, é um time bom. Erramos muitos passes no último jogo, lá é não pode acontecer, é um campo grande e pode dar muitos contra-ataques. Mas é acertar e sair com menos erros e a vitória de lá", analisou. Juninho é filho de Deoclecio Caliari e Sandra Aparecida Verdenaci Caliari, proprietários da Churrascaria Deoclécio. O texto foi publicado no site do Globo Esporte (globoesporte.com).

LANÇAMENTO

Lições de partir

Márcio Jabur Yunes lançou o livro Lições de Partir ao pôr do sol de terça-feira, 25, no Casarão. São 17 crônicas/contos escritos principalmente sobre Espírito Santo do Pinhal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O escritor Márcio Jabur Yunes reuniu amigos e amigas ao pôr do sol de terça-feira, 25, no Casarão, para o lançamento de mais uma obra, o livro Lições de Partir —seu décimo segundo e o quinto lançado em Espírito Santo do Pinhal. Yunes recebeu os convidados com júbilo e autografou os exemplares com amabilidade incondicional.

Em entrevista ao **JOP**, ele falou sobre as crônicas e os contos, embora tenha notado que as pessoas "estranharam um pouco, talvez porque esperavam um livro de casos". Segundo o escritor Lições de Partir tem um "empenho literário maior". "Lições de Partir e Ruas que Sonhei [lançado ano passado em que é todo voltado para a cidade, apenas algumas crônicas não falam de Espírito Santo do Pinhal, mas de grandes ídolos da sua juventude, como Gerson, João Saldanha e Mané Garrincha] significam uma volta aos meus primeiros livros. Já Rainha das Serras: a verdadeira história de Pinhal... da loucura e da galhofa; As histórias que faltaram e Como era Verde o Meu Vale —também lançados em Pinhal— são sobre figuras folclóricas ou pitorescas da cidade entranhada nos contrafortes da Mantiqueira, e sobre tantos e tantos amigos que se foram."

Página por página

Márcio fez questão de enumerar, na entrevista, os contos e as crônicas. Na página 9 o autor inicia com Crônicas para Ninguém, onde troca a pena da galhofa pela tinta da melancolia onde registra somente lembranças, nostalgias e saudades que o poente traz a cada entardecer. Já em Flores de Abril —na 11—, o escritor fala do ipê amarelo colhendo os primeiros raios de sol na praça da Independência; em seguida Por Quem Dar a Vida, uma crônica que surgiu de um filme que uma amiga assistiu —"só ela".

Em Licença Poética, na 16, Márcio descreve sobre as flores de abril e sobre o ipê que floresce em abril. "Mas a Thea Ribeiro me falou que o ipê amarelo —da praça da Independência— floresce em agosto. Mesmo assim mantive que ele floresce em abril."

No título Sylvia —página 19— o escritor conta sobre a prima de um velho amigo que é a musa inspiradora da crônica, embora tudo inventado, menos de que ela realmente existiu e tinha outro nome. Yunes narra que "pensei em Caminito [letra de Gabino Coria Peñaloza e música de Juan de Dios Filiberto, composta em 1926, na voz de Carlos Gardel] ao ouvir o primo de Sylvia, mas, curiosamente, é de outra canção que me lembro agora, Numero Um, de Mario Lago, não por ser a predileta do mesmo Jango derrubado naquele trágico primeiro de abril, golpista e fascista que, como agora, parece ser a sina eterna desta Republica de fancaria; mas por ser semelhante e, ao mesmo tempo, completamente diferente." Sylvia era militante e profundamente engajada na luta —intelectual e politizada. Mesmo inserindo a primeira estrofe da música de Lago "Passaste hoje ao meu lado/Vaidosa, de braço dado/Com outro que te encontrou/E eu relembrei comovido/O velho amor esquecido/Que o meu destino arruinou", jura Márcio "que não houve uma paixão". O título da página 23 As Meninas da Rua Alice "é uma paráfrase de Os Meninos da Rua Paulo, do húngaro Ference Molnar, que, aliás nunca li", conta Yunes. A Outra Sylvia, na página 28, o escritor relata a lembrança da cantora Sylvia Telles cantando Dindi.

Santiago e Frederico —32— o autor descreve com base nos sobrinhos uma disputa entre os nomes; No Country For Old Men —na 34— uma biografia real ou imaginária que sempre despertou curiosidade, em Márcio, o fato em que Ary Barroso bebia uma garrafa inteira de cachaça enquanto escrevia; e Por Quem os Sinos Dobram —39— ele descreve sobre vários amigos que se foram "fora do combinado" como costuma dizer Rolando Boldrin.

Asas da liberdade, na página 42, o autor relata que quando "matavam as aulas e subiam a montanha, tínhamos vontade de termos asas pra poder voltar correndo à classe". Ela é Carioca, na 46, Márcio conta como conheceu uma linda morena e extremamente atraente que namorava um sujeito grandalhão, arrogante e de maus bofes; em seguida em Pergunte ao Pó relata um conto que escreveu intitulado 64 Páginas com capa feita pelo Tebaldo Simionato.

TEREZA TUMA

Título: **Lições de Partir**
Autor: **Márcio Jabur Yunes**
Gênero: **Crônicas/Contos**
Páginas: **68**
Formato: **15 x 21 x 0,5 cm**
Editora:
Valor: **R$ 30**
Onde: **Loja Noventa**

Já em Tardias Revelações —página 52— "embora com um nome pomposo revelo sobre os doces que minha mãe fazia nos anos mágicos da minha infância", diz Yunes.

Uma Rua que Desafia o Mundo, ou A Deusa da Minha Rua é sobre a rua Marquês do Herval —"é claro"— está na 56; continua com Os Bares da Vida "enfim, segui por aí afora, apaixonando-me vezes sem conta, bebendo em todos os bares do mundo, em todos os bares da vida...", relata o autor.

A crônica final —na página 66— dá título ao livro. "Até porque a função do artista não é sucumbir ao desespero, mas criar um antídoto para o vazio da existência", conclui Márcio.

LANÇAMENTO

Professor reúne suas memórias em livro a ser lançado hoje, 29

A obra do professor pinhalense João Baptista Scannapieco contém crônicas e fotos raras e interessantes. Quem tiver atualmente em torno de 50 anos, encontrará na obra fatos e personagens com os quais pode ter convivido, muito em decorrência do que aconteceu nos anos 60 e 70, no Instituto de Educação

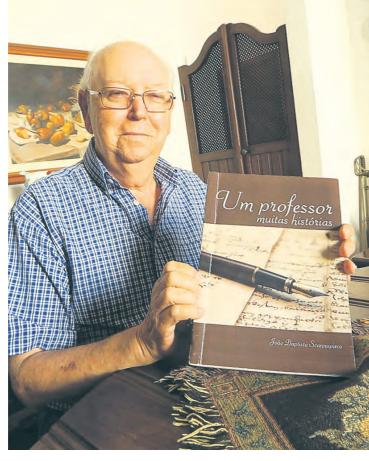
REINALDO BENEDETTI
Da redação O Município

Na televisão, o repórter pergunta à atriz Fernanda Montenegro: "você tem medo de morrer?". Ela, segura de si, responde sem pensar: "eu tenho pena de morrer", explicando a quantidade de vivências e conhecimentos que se perdem com a morte, se tudo isso não for registrado de alguma forma.

O livro Um Professor – Muitas Histórias, que será lançado hoje, 29, às 16h, no espaço Vivenda Grill (Praça da Bandeira), em São João da Boa Vista, realiza em grande quantidade esse registro.

Seu autor, o professor pinhalense João Baptista Scannapieco, vive em constante estado emotivo, segurando sua obra nas mãos, contando passagens em que viveu, mostrando trechos das crônicas no livro.

História viva

"A finalidade de escrever este conteúdo, como professor e amante da história de São João da Boa Vista é documentar o passado", explica o autor. Considerando que "é impossível colocar todos os fatos num livro", o professor Scannapieco afirma que nele estão os sentimentos que moram no seu coração. E acrescenta que gostaria de agradecer ao município de São João pela acolhida que sempre teve, desde que chegou em 1961. "Eu sempre fui muito feliz e sou muito feliz em São João." De acordo com seus cálculos, foram mais de 10 anos de pesquisa e redação para chegar ao resultado que será entregue ao leitor no dia 29. "Eu tenho certeza de que o sanjoanense vai se encontrar nas páginas desse livro."

REINALDO BENEDETTI

Quem tiver atualmente em torno dos 50 anos, encontrará no livro feliz e personagens com os quais pode ter convivido. Principalmente, muito do que aconteceu nos anos 1960 e 1970, no Instituto de Educação. Esperando um bom público na tarde de autógrafos, o professor considera que São João "é uma cidade que se interessa muito por sua história".

A obra contém fotos raras e muito interessantes, algumas obtidas junto a sanjoanenses que têm familiares descritos nas suas crônicas e outras emprestadas do Arquivo Municipal Público e Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão, entidade que Scannapieco presidiu por muitos anos e que ajudou a organizar.

A expectativa é que ex-alunos, colegas professores e amantes da história sanjoanense se encontrem nessa tarde de autógrafos.

Quando a reportagem pergunta ao autor qual é a sua crônica preferida em Um Professor – Muitas Histórias, ele responde: "Nós Éramos Felizes e Não Sabíamos, na qual eu falo dos meus colegas professores, numa festa do Instituto de Educação, considerando a situação hoje do Magistério e das escolas", finaliza.

PERENES CONTOS

Pelo mar

REPRODUÇÃO

As ondas quebram no começo da areia, e minha maior vontade é ser parte da espuma que se forma a cada quebra. O mundo não é um lugar bom, porém, podemos fazer de cada momento um motivo para continuar e ser feliz.

O olhar meigo e simpático que se formava no rosto de minha irmã mais nova quando ela via pela primeira vez o mar, foi a coisa mais maravilhosa que eu conseguia ver em tempos.

Laila corria de um lado a outro, e não sabia sair de dentro do mar e de perto da areia. Ela mal imaginava que uma hora aquele passeio acabaria, mas suas mãozinhas não paravam de se divertir por todo aquele mundo novo. Até em seu rosto podia se ver areia, e seus cabelos cheiravam água salgada. Sua risada era a mais gostosa em todas as vezes que a água gelada tocava seu corpo, e a areia formava desenhos com seus brinquedos novos.

Quando por um descuido caímos no sono, Laila desapareceu sem mais nem menos. A loucura tomou minha cabeça e o desespero tomou conta de cada parte de nossos corações. Nossos pais saíram correndo de encontro ao mar para tentar salvá-la, para tentar encontrá-la em meio a tanta água e escuridão.

Um brinquedo seu surgiu em meio à espuma do mar. Pensamos no pior. Na verdade, além de chorar, não havia mais o que se fazer. Morremos naquele instante. O coração de nosso amor estava agora parando de bater no fundo do mar. Nosso motivo para continuar estava longe agora. Queria que o mar tivesse me escolhido ao invés dela. Ela não merecia. Ela não havia errado em nenhum ponto da vida. Mas, de repente, um grito gostoso e alegre surgiu pelo ar e, por um momento, desconfiamos de nosso psicológico, mas vimos a realidade e respiramos com alívio.

Laila corria em nossa direção, e uma senhora vinha junto. Logo que chegaram ao nosso lado, Ana, a senhora, explicou que apenas levou nossa pequenina ao banheiro e impediu que o mar a levasse em uma brincadeira. Agradecemos a um ser maior, e queríamos poder pagar todo o dinheiro do mundo para aquela mulher. A nossa heroína sem superpoderes.

Agora, sentada na beirada da minha cama, posso observar cada detalhe das fotos que tiramos naquele final de semana. O riso de Laila é nosso motivo para ter sorrisos mais alegres. Nossa foto depois do sumiço de nossa querida mostrava cada vermelhidão em nossos olhos por cada dor e, depois, alegria ao rever nossa pequena. Aquele final de semana nos mostrou a aproveitar cada momento, aquele lugar nos mostrou a colocar valor na vida.

Agora consigo sorrir sem temer nada, posso abraçar sem receio, dou amor sem limites. Agora quero ser como a espuma do mar. Ser constante em cada movimento de meus atos e ser mais feliz com pouco. Nunca mais pensei em tirar um cochilo perto de Laila. Nunca mais deixaria mar algum levar minha esperança. O mar se quebrava mais uma vez na foto seguinte, e a esperança era constante.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

A astúcia cria o mundo

REPRODUÇÃO

Neste livro fascinante, Lewis Hyde explora os velhos mitos que afirmam ter sido o trickster —a figura mitológica que oscila entre o herói e o galhofeiro— quem fez deste mundo o que ele é. Primeiro, revisita as antigas histórias —Hermes na Grécia, Exu na África Ocidental, Krishna na Índia, Coiote na América do Norte, entre outros— e depois as compara à vida e às obras de criadores mais recentes, como Pablo Picasso, Michel Duchamp e Allen Ginsberg. Hyde argumenta que nosso mundo —complexo, ambíguo, belo e sujo— foi uma criação ainda não concluída do trickster. Notável em sua erudição, fluente e dinâmico em seu estilo, A astúcia cria o mundo figura entre as grandes obras da moderna crítica cultural.

Título: A astúcia cria o mundo • **Autor:** Lewis Hyde • **Título Original:** Trickster makes this world • **Tradutor:** Francisco R. S. Innocêncio • **Gênero:** Filosofia • **Páginas:** 546 • **Formato:** 16 x 23 x 3,1 cm • **Editora:** Civilização Brasileira

Arquivos do mal-estar e da resistência

REPRODUÇÃO

Conjunto de textos diversos, publicados ou apresentados em conferências, Arquivos do mal-estar e da resistência é estruturado em três partes que se articulam entre si: da servidão à fraternidade, poder e subjetivação e desejo de resistência. Nos 16 capítulos, Joel Birman discute sobre os elementos da crise contemporânea: o esfacelamento da perspectiva de futuro, os vínculos sociais e afetivos frágeis, a hipervalorização do consumo, a fragmentação do sujeito e as consequências da responsabilidade absoluta pela gestão da própria vida. Também estão em debate o mal-estar na modernidade e na brasilidade, a violência e a barbárie, compulsão por drogas e comida, disseminação dos estados de pânico e depressão, o desalento, entre outros temas.

Título: Arquivos do mal estar e da resistência • **Autor:** Joel Birman • **Gênero:** Psicologia/Psicanálise • **Páginas:** 420 • **Formato:** 16 x 23 x 2,4 cm • **Editora:** Civilização Brasileira

Cinema

Guardiões da Galáxia Vol. 2

Agora já conhecidos como os Guardiões da Galáxia, os guerreiros viajam ao longo do cosmos e lutam para manter sua nova família unida. Enquanto isso tentam desvendar os mistérios da verdadeira paternidade de Peter Quill (Chris Pratt).

REPRODUÇÃO

Título Original: Guardians of the Galaxy Vol. 2 | **Elenco:** Elizabeth Debicki, Chris Sullivan, Sean Gunn, Tommy Flanagan, Laura Haddock, Nathan Fillion, Evan Jones, Stephen Blackehart, Hilty Bowen, Rob Zombie | **Gênero:** Ação | **Duração:** 2h16 | **Origem:** EUA | **Direção:** James Gunn | **Classificação:** 14 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista.

PROGRAMAÇÃO DE 27/4 a 3/5

Guardiões da Galáxia Vol. 2 (dublado) 3D 14 anos
00h01 – Pré-Estréia (somente dia 27/4 – de Quarta para Quinta-feira)
18h30
27/4 a 3/5
Guardiões da Galáxia Vol. 2 (legendado) 3D 14 anos
21h30
27/4 a 3/5
Velozes & Furiosos 8 (dublado) 3D 14 anos
15h30 – Todos pagam R$12,00
INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br

HORIZONTAIS
1. Carne magra entre o couro e a manta do costilhar, a primeira a ser retirada quando se carneia a rês
2. Defeituoso
3. As partes que formam a corola das flores
4. Ministério Público / Compositor austríaco (1756-1791), um dos mais importantes da história da música
5. Movimento de reação violenta e geralmente injustificável no plano humano e racional / Acalmar com calmantes para intervenção cirúrgica
6. Volume / Sulco que se abre nas pedras para cortá-las ou dividi-las
7. Parada no caminho / Música popular de origem negra
8. Um medicamento contra a tosse / A légua japonesa (3.927 metros)
9. Ambição desmedida de ganho
10. O dedo mais curto e grosso da mão
11. (Quím.) O símbolo do érbio / Nascida em determinado lugar
12. Peça de carne bem condimentada, geralmente o peito do boi, curada no tempero, defumada e cozida
13. Pronome demonstrativo masculino / Prece, oração.

VERTICAIS
1. (Pop.) Quentinha / O **Legal** dos desenhos animados de Hanna-Barbera, criado no final dos anos 1950
2. As iniciais da atriz **Negrini** / Filósofo grego, dono de brilhante retórica
3. Sinal usado para atrair a atenção de ouvintes ou telespectadores / (Tarsila do) Famosa pintora e escultora paulista (1886-1973) / O miolo do... pastel
4. Palavra que encerra orações / Que é do contra
5. (Gregório de) Famoso poeta baiano do período colonial (1623-1696) / Extinguir-se
6. Um carro da GM / Cobrir com a parte gorda do leite
7. Um dispositivo de maquinismo de tração elétrica / Ato socialmente inaceitável, de consequências desagradáveis
8. Ave parecida com um tucano / Circunstância determinada, em que se faz ou pode fazer alguma coisa
9. Mulher que sofreu mutilação.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

6		2	9	4			1	
					5	4		
		5					3	8
5			4	6		3		1
4		3		2	1			9
9	6					2		
		4	6					
	2			5	4	7		6

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CULTURALIZANDO

Dançando, dançando...

REPRODUÇÃO

Que delícia poder dedicar a segunda publicação da minha coluna à comemoração do Dia Internacional da Dança, celebrado hoje, 29 de abril. Instituído pelo Comitê Internacional da Dança da Unesco, o dia tornou-se um marco para os artistas, profissionais e amantes dessa arte. Uma curiosidade bastante pertinente é que o dia 29 de abril foi escolhido por ser o dia de nascimento de Jean-Georges Noverre, bailarino e professor de balé francês que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo e à pesquisa acerca do balé por meio de cartas e relatos, colaborando diretamente para a inovação do balé na Europa.

A dança, assim como o teatro, a música, as artes visuais e a literatura, significa para cada pessoa que a exerce algo diferente: liberdade, encontro com o divino, plenitude, satisfação profissional e paixão, entre tantas outras coisas. O grande objetivo de se comemorar o Dia Internacional da Dança é oferecer oportunidade de mobilizações e organizações em toda a parte do mundo para que esse gênero artístico possa ser mais reconhecido, aceito e estudado. Nós, artistas, usamos oportunidades como essas para dar voz às nossas práticas, ao reconhecimento que esperamos por conta da arte que fazemos.

É fácil notar que a dança, juntamente com as outras modalidades artísticas, está presente no desenvolvimento de nossas crianças desde o maternal. Em toda comemoração na escola, os alunos cantam e dançam e, assim, sem saber ao certo o que estão fazendo, já manifestam predisposição à arte e à cultura.

No mês de junho, será realizado em Espírito Santo do Pinhal o I Concurso de Dança do Interior (Codai), realizado pela Mazan, produtora de eventos da cidade. Os concursos de dança que acontecem nas cidades da região costumam movimentar os espaços em que são realizados e contribuem diretamente para o desenvolvimento de grupos amadores e até mesmo de artistas profissionais.

Particularmente, estou ansioso pela chegada do Codai. Não me lembro de nenhum evento em outros anos que teve como objetivo destacar a dança, como o Codai pretende. Soube pela direção e produção do evento que mais de 50 coreografias já foram inscritas. Cerca de 150 artistas profissionais e amadores ocuparão o Cine Theatro Avenida na disputa pelos prêmios, com a intenção de mostrar a cultura da dança e os seus trabalhos.

Cabe a nós, cidadãos e amantes da cultura, prestigiarmos o Codai e aproveitarmos para aclamar mais esse grande evento cultural que será realizado em nossa cidade porque ele, com certeza, veio para ficar. Isso sim é cultura! Viva a dança!

Eduardo Martins é músico, ator e produtor cultural

CONSOANTES RETICENTES

Um para o outro

Tá certo que ele não era nenhum conhecedor profundo do moderno cinema iugoslavo. Mas ela também não era nenhuma marchand francesa especializada na fase azul de Picasso ou nas esculturas de Rodin. Tá certo que ele não era nenhum master-franqueado do Instituto Kumon, com 25 unidades só no Centro-Oeste e ótimas perspectivas de expansão. Mas ela também não tinha propriamente onde cair morta, e se tinha não sabia o número da sepultura nem o cemitério.

Tá certo que ele não era nenhum prodígio musical, capaz de assobiar as 32 sonatas de Beethoven de trás para a frente e em ordem cronológica de composição. Mas ela também não arriscava nem o "Atirei o Pau no Gato" debaixo do chuveiro e sem ninguém em casa.

Tá certo que ele não era nenhum Tom Cruise, ainda que seu convênio médico cobrisse cirurgia para correção de astigmatismo congênito em grau severo. Mas ela também era um estrago natural à prova de Photoshop, e estava a léguas de distância da última colocada no Miss Birigui 1978, edição do evento especialmente pródiga em mulheres corcundas e fora do peso.

Tá certo que ele não era nenhum espertalhão pronto a dar o bote, sendo notória sua semelhança fisionômica com Mister Bean —com a diferença que este último amealhou uma montanha de dinheiro com sua cara de idiota. Mas ela também não era nenhuma megera movida a terceiras intenções, e não consta na delegacia boletim de ocorrência envolvendo seu nome.

Tá certo que ele não era nenhum iogue indiano, evoluído espiritualmente a ponto de ingerir um basculante de estrume com um sorriso nos lábios, em piedoso sacrifício pelo bem da humanidade. Mas ela também não nascera Madre Teresa de Calcutá, e trocaria sem pestanejar sua alma por um naco de quebra-queixo, desde que com bastante gengibre.

REPRODUÇÃO

Tá certo que ele não era nenhum exemplo de autoestima, se considerarmos as três ou quatro vezes em que foi encontrado com o gás ligado e a cabeça dentro do forno, além de outras tantas em que o flagraram ouvindo a Perla no volume máximo (e no banheiro, onde o perigo é maior devido ao eco). Mas ela também não tinha motivos para nutrir por si mesma a mais remota simpatia, tanto que uma não olhava para a cara da outra quando se cruzavam no espelho.

Tá certo que eles não eram nenhum casal modelo. Ainda assim apaixonaram-se, casaram-se e previsivelmente não foram nem um pouco felizes. Mas também, antes mal acompanhados do que sós.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

Um passeio da Alma 2

Concluindo o fato que aconteceu na Fazenda Boa Esperança, lá pelos idos de 1945. A Rosinha do Zé Firmino, trabalhava duro no eito do cafezal para cuidar dos três filhos e do marido almofadinha. Já de madrugada, aquela caboclinha de um metro e meio estava fazendo almoço para a família e marido. Às sete ia carpir café, o que fazia o dia todo sem parar, a não ser uma hora para almoço e meia hora para o café, indo para a casa às cinco da tarde. Chegando, ainda ia cuidar da horta, lavar e passar toda roupa lavada e, aos sábados e domingos, a faxina na casa.

Rosa era uma pequena grande mulher, pouca prosa, de olhar sempre voltado para o chão; humildemente sabia levar a vida com dignidade, educando seus filhos com sabedoria. Nos serviços no cafezal, pedia ao patrão que lhe desse as tabelas mais difíceis: tabela das ameixeiras, tabela da catacumba, tabela do morro do "tira conta", porque pagavam mais as carpas nesses locais. Não tinha medo do trabalho. Era realmente a "Amélia, a mulher de verdade". Por sua vez, o Zé ficava na venda dando gargalhadas ao contar suas estórias. Trabalho que é bom, nada...

O que deixava os amigos indignados é que, de vez em quando, ao chegar em casa, principalmente aos sábados depois do jogo de truco, o Potoca batia na mulher. Estavam todos prontos para tirar satisfação com o amigo, quando o vizinho de "parede de meia", o Pedro Colombo, teve uma ideia: espiar por cima de sua parede de meia o que acontecia naquelas noites em que o Zé batia na Rosinha. A ideia foi aprovada, apesar de saberem que, em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher.

Pedro subiu na sua parede bem na hora em que ele batia na Rosinha. Ficou boquiaberto quando viu a cena: Zé Potoca de bruços no chão e sua mulher de pé, dando-lhe uma tremenda surra com um pau de guatambu. O Zé gritava bem alto para que toda vizinhança ouvisse: "Toma diaba, eu não tenho motivo para bater, mas você na certa tem motivos para apanhar..." E Rosinha continuava com o corretivo no marido vagabundo. No dia seguinte, toda fazenda sabia do acontecido. Até dona Juery, a professorinha que vinha de ônibus pra dar aulas para as crianças do bairro, estava sabendo do caso. Desmoralizado completamente, Zé afundou no mato. Só vinha para casa à noite bem tarde. Os moradores das outras colônias e o pessoal das fazendas vizinhas não falavam de outro assunto: Dona Rosinha acabou com a valentia do marido, mineiro valentão de Machado do sul de Minas, o famoso José Firmino da Silva.

> Zé Potoca era conhecido por ser um grande contador de estórias de valentia e coragem, nas quais ninguém acreditava. Contudo, pela sua maneira afável, e também pela sua estrutura muscular avantajada, nem um dos ouvintes se atrevia a desmenti-lo. Ele chegava à venda do Pedro Baiochi lá pelas três e meia da tarde e ficava até o último freguês ir embora

Alguns dias depois, Rosinha foi até o patrão pedir para acertar suas contas usando o seguinte argumento: "Não posso ficar aqui na sua fazenda, senhor patrão. Não posso permitir que meus filhos cresçam em local onde o pai está desmoralizado; isto irá prejudicar as suas condutas futuras, no seu proceder perante a sociedade. Que pais de família serão mais tarde?" Vejam só: sem ter conhecimento sobre formação de personalidade, de caráter, da influência do meio ambiente na formação dos filhos, tirou sua conclusão sozinha; concluiu corretamente, apesar de sua pequena escolaridade, mas com grande sabedoria.

Zé Potoca tinha razão quando dizia que a alma de sua mulher, durante o sono, saía do corpo e passeava pelo mundo dos sonhos, viajando para perto de Deus, onde recebia conselhos de como criar seus filhos. Ao despertar, ela trazia no semblante a radiante alegria de ter visto uma luz eterna, a maior do universo. Rosinha do Zé Potoca, mulher sábia, tinha sabedoria porque sua alma visitava o reino de Deus em um passeio próprio de sua alma, próprio de mulheres santas... Será que o Zé tinha razão?

CIRO VERGUEIRO RIBEIRO é cirurgião dentista, agricultor e autor de inúmeros "causos" com o mote: "Escrevi sobre o passado, eles são o presente, o presente que Deus me deu!"

Onde estão os empregos?

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

O brasileiro é habituado a esperar soluções mágicas que resolvam seus problemas, especialmente por parte do governo. Essa postura fica evidente em ocasiões em que são necessárias reformas ou mudanças na legislação um pouco mais complexas, que mexem com a vida da população. É o que temos observado neste momento nas propostas de reformas previdenciária e trabalhista. Há uma gritaria generalizada para acabar com os privilégios dos outros; mas que não ousem mexer nos meus direitos adquiridos.

Quer dizer: todo mundo considera absurdas as vantagens dos outros, mas perfeitamente legais e legítimas as suas próprias. Os meus benefícios são direitos intocáveis; os seus são privilégios inaceitáveis. Convenhamos, fica difícil para o legislador chegar a um consenso. Eu penso que todo trabalhador brasileiro deveria receber o mesmo tratamento profissional que damos aos nossos servidores da justiça: bons salários, ótimos benefícios extra salariais, estabilidade e segurança no emprego e aposentadoria integral. Pena que não é possível.

Voltando à dura realidade, o fato é que o Brasil necessita, urgentemente, de uma reforma em suas legislações previdenciária e trabalhista, ou vai continuar perdendo posições nas listas de maiores economias e de qualidade de vida da população. Se nossa estrutura estivesse correta, não estaríamos afundando.

> Como isso não acontece, nas eleições seguintes, decepcionados, votamos novamente nos mesmos políticos de sempre, ou no salvador da pátria oportunista, e eternizamos nossa miséria. Precisamos de uma reforma postural

E aí vem aquele hábito nacional do qual falei no início do texto. As pessoas esperam que, aprovadas algumas pequenas e cosméticas mudanças legais, o país amanhecerá transformado numa espécie de Noruega tropical, onde abundarão empregos bem pagos e as aposentadorias terão valores dignos para todos.

Como isso não acontece, nas eleições seguintes, decepcionados, votamos novamente nos mesmos políticos de sempre, ou no salvador da pátria oportunista, e eternizamos nossa miséria.

Precisamos de uma reforma postural.

SAÚDE

‘O maior benefício do tratamento de estética é o aumento da autoestima’

A afirmação é da esteticista Jucyara Maria de Souza Baitelo, proprietária da clínica Spazzio Juh Baitelo. Apaixonada pela área da estética, ela cuida de cada cliente com muito carinho

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Para cuidar da beleza de outras pessoas é preciso formação profissional. E foi isso que fez a técnica em estética Jucyara Maria de Souza Baitelo, proprietária da clínica Spazzio Juh Baitelo. Apaixonada pela área da estética, ela decidiu se profissionalizar há mais de dez anos, e cuida de cada cliente com muito carinho.

“Além de ser um ramo da beleza, o maior benefício do tratamento de estética refere-se ao aumento da autoestima”. Foi assim que a esteticista deu início à entrevista. Apaixonada pelo ramo da estética desde muito jovem, ela conta que chegou a trabalhar em outras áreas, mas a paixão falou mais alto. “Decidi estudar, me profissionalizar e abrir a minha clínica. Fiz o curso de técnico em estética e, depois, me especializei em várias áreas, como drenagem linfática, limpeza de pele, alongamento e permanente de cílios e banho de lua. Posteriormente, me interessei também pelo ramo da maquiagem, que é uma área apaixonante. O curso técnico de dois anos foi muito importante porque foi por meio dele que aprendi os princípios básicos da minha profissão. Aprendi a manusear aparelhos e a fazer todos os tratamentos corporais e faciais”.

‘Não há milagre’

Jucyara explica que a estética tem crescido muito no Brasil, fato que é importante porque permite com que todas as pessoas possam ter acesso aos tratamentos disponibilizados no mercado. “Atualmente, só não se cuida quem não quer. Há uma gama de marcas muito grande que oferece várias opções de preços, sendo acessível para todas as pessoas”.

Em contrapartida, ela alerta para o perigo de buscar informações na internet. “A internet está ao alcance de todos, mas precisamos tomar muito cuidado para que ela não seja uma ferramenta negativa. Há muitos tipos de pele e, para cada uma, são indicados determinados produtos. Todo tratamento requer tempo, não há milagre quando o assunto é estética; é preciso respeitar o tempo adequado”.

‘Cartão de visita’

Em evidência no mundo da estética, o peeling é muito importante para a renovação e rejuvenescimento da pele. “A pele é o maior órgão do corpo humano, e é preciso que tomemos muito cuidado porque ela é o nosso cartão de visita. Nos últimos anos, as temperaturas estão se mantendo muito altas, e ficar exposto ao sol por muito tempo prejudica a pele e, ao longo dos anos, os prejuízos começarão a ser notados. Quando se trata de estética, é preciso muita cautela porque uma coisa feita de forma errada pode ocasionar vários problemas. Profissionais existem muitos, mas que trabalham com amor, são poucos. Uma boa profissional sabe respeitar o limite do cliente”.

Diferenciais

Bastante experiente, Jucyara falou sobre os serviços oferecidos em sua clínica. “Com o decorrer dos anos, comecei a me interessar muito pela área da maquiagem, e me especializei. Fiz vários cursos importantes, incluindo o de automaquiagem, que é uma área que tem crescido muito, e me credenciei a ministrar cursos. Ofereço também vários tipos de massagem. Além de aplicar reiki, faço drenagem linfática para celulite e gordura localizada, massagem antiestresse e massagem energética. No que se refere à massagem mecânica, trabalho com ultrassom, corrente russa, endermoterapia, massagem com pedras quentes, bandagens e argilas. Na área corporal, posso citar o banho de lua e a esfoliação corporal. É fundamental ressaltar que é muito importante procurar uma profissional capacitada porque há restrições a tipos de massagens em determinados casos”. Ratificando a ideia de que clínica de estética também é lugar para homens, Jucyara conta que eles têm se rendido a tratamentos com frequência. “A vaidade está intimamente ligada ao bem-estar, e os homens têm aderido à essa nova realidade. Alguns procedimentos que antigamente estavam relacionados apenas às mulheres, atualmente já são aplicados com frequência a clientes masculinos. Fico muito feliz com essa evolução porque os homens, assim como as mulheres, devem se cuidar”.

Automaquiagem

A demanda por curso de automaquiagem é uma novidade recente no mundo da estética, e Jucyara ministra cursos na área. “Abordo vários pontos. A preparação da pele para receber os produtos é muito importante para que o resultado da maquiagem seja satisfatório. A hidratação da pele também é muito importante. À noite, é fundamental que as pessoas removam a maquiagem porque ela contribui para o envelhecimento da pele, além de abafar os poros. Conhecer a própria pele e ter conhecimento para realçar os pontos mais importantes do rosto é uma experiência muito positiva”.

Bambuterapia

A bambuterapia é uma das massagens modeladoras mais requisitadas pelos clientes da clínica Spazzio Juh Baitelo. “Ela é uma excelente ferramenta para os casos de redução de celulite, combate à gordura localizada, combate à flacidez e redução de medidas. A bambuterapia é uma massagem de origem francesa, mas, mesmo sendo muito eficiente, não realiza milagres. É fundamental que, junto com a massagem, o cliente tenha uma alimentação saudável e pratique atividade física regularmente para potencializar os resgates”.

Drenagem linfática

A função da drenagem linfática, explica a esteticista, é retirar a linfa que fica acumulada entre as células, o que pode ser ocasionado por um retardo na produção da linfa ou por dificuldades da absorção por parte das células. “Com essa estimulação, há a diminuição do inchaço e melhora também a circulação em geral, relaxa o corpo e pode atuar discretamente no combate à gordura localizada, uma vez que a massagem aumenta o metabolismo do local. A drenagem linfática é uma técnica de massagem que tem por objetivo estimular o sistema linfático —uma rede complexa de vasos que movem fluidos pelo corpo— a trabalhar de forma mais acelerada. Entre os principais benefícios do método estão a redução da retenção de líquido, a ativação da circulação sanguínea, o combate à celulite e até o relaxamento corporal”.

Parceria

A clínica Spazzio Juh Baitelo é uma empresa parceira da loja Jorge Michel. Na campanha do Dia das Mães da loja Jorge Michel, os clientes concorrerão aos seguintes tratamentos de estética: 1 limpeza de pele, 1 hidratação facial, 1 permanente de cílios, 1 maquiagem profissional e 2 serviços de design de sobrancelhas. O regulamento da campanha pode ser encontrado na página oficial da loja no Facebook.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

MAQUIAGEM PROFISSIONAL

Para valorizar os pontos privilegiados do rosto e disfarçar as imperfeições, a maquiagem está sendo cada vez mais requisitada em clínicas de estética. E, seguindo essa tendência, Jucyara está atenta a todos os detalhes para atender um público cada vez mais exigente quando o assunto é beleza.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 6 DE MAIO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 155 | CONCLUÍDA ÀS 19H01 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

JOÃO BERTOLDO RENUNCIA À VAGA NA CÂMARA E SERÁ DIRETOR DE ESPORTES

Vereador pela quarta vez, Bertoldo anuncia saída do cargo político e assume pasta do departamento de Esportes. Na eleição de 2016, ele obteve 1.028 votos —o terceiro colocado do PSD, o quarto no geral A5

GESTÃO DE MEDICAMENTOS ARRECADA MAIS DE R$ 80 MIL

Os medicamentos arrecadados pela prefeitura são separados dando-se atenção às datas de vencimentos para que estejam dentro do prazo para o uso A5

PINHAL REGISTRA SALDO POSITIVO DE CONTRATAÇÕES NO ANO DE 2017

Apesar da crise pela qual passa o Brasil, inclusive com o grave desemprego em todo o país, Espírito Santo do Pinhal apresentou no primeiro trimestre um saldo positivo de 246 contratações —empresas na cidade admitiram mais trabalhadores do que demitiram A5

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS SERÃO PUNIDOS EM CASO DE FRAUDE NO ESTADO

A Assembleia Legislativa aprovou na quarta-feira, 3, proposta que pede a cassação de cadastro no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em casos de fraudes em postos de combustíveis. A medida poderá ser usada, por exemplo, se o consumidor for lesado recebendo menos combustível do que é mostrado nas bombas. Para o líder do governo na Assembleia, deputado Barros Munhoz (PSDB), a proposta traz um benefício imenso para a população. O líder da oposição, deputado Alencar Santana Braga (PT), concorda com a proposta, mas ressalta a necessidade de intensificar a fiscalização do governo. O projeto tem por base a Lei Estadual 15.315 de 2014, que permite a cassação do cadastro do contribuinte do ICMS quando o posto vende combustível adulterado. Nos dois casos, se a inscrição do estabelecimento for cancelada, ele não poderá mais funcionar.

DIVULGAÇÃO

CERIMÔNIA MARCA POSSE DE DIRETORIA DO FUNDO SOCIAL

No Fundo Social de Solidariedade são articuladas ações e parcerias com a iniciativa privada, órgãos do governo e com a sociedade civil. São políticas governamentais que contribuem para a redução das desigualdades sociais A5

PREFEITO ASSINA DOCUMENTAÇÃO DO LOTEAMENTO NO MORRO AZUL

Na manhã da terça-feira, 2, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior assinou documentação relativa à terraplanagem e demais exigências apresentadas referentes à gleba de terra do Morro Azul, onde futuramente serão construídas casas populares. A documentação é referente ao atendimento de exigências técnicas apresentadas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Secretaria da Habitação e Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). No mesmo dia, toda a documentação foi protocolada junto ao Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo (Graprohab), que terá 30 dias para analisar e oferecer parecer sobre o projeto. Após a aprovação junto ao Graprohab, a documentação estará apta para entrada de projeto executivo para registro em cartório.

REPRODUÇÃO

ANAC PROÍBE USO DE DRONES PARA SOBREVOAR ÁREAS COM AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS

A regra praticamente inviabiliza o uso dos equipamentos para sobrevoar cidades, inclusive para o registro de imagens em shows, jogos de futebol e manifestações A7

PINHAL FUTSAL CONQUISTA VITÓRIA IMPORTANTE NA ESTREIA DO PAULISTA

O time masculino da Pinhal Futsal estreou no Campeonato Paulista da Série A1 contra Sertãozinho no sábado, 29, às 17h. Com excelente atuação, os atletas comandados pelo técnico Matheus Salim conquistaram três pontos importantes fora de casa ao vencerem a partida pelo placar de 7 a 5. O primeiro tempo foi bastante equilibrado, e o resultado terminou empatado: 1 a 1. Na segunda etapa, os atletas pinhalenses voltaram à quadra determinados e dominaram a partida. Hoje, 6, o time pinhalense recebe a equipe de Paraibuna pela segunda rodada da competição. A8

opinião

EDITORIAL

Jornalismo: uma cidadania informada

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Cármen Lúcia, anunciou na terça-feira, 3, a instalação da comissão do Fórum Nacional do Poder Judiciário e Liberdade de Imprensa, do CNJ. A comissão vai apurar possíveis restrições à liberdade de imprensa.

Segundo Cármen, atualmente, o Brasil não é um país que garante livremente o exercício do jornalismo, entretanto, ao menos no Poder Judiciário, é preciso dar ampla eficácia à Constituição, que garante o trabalho do jornalista de promover uma cidadania informada.

A ministra explicou que o fórum foi criado pelo ex-presidente do STF e do CNJ, ministro Joaquim Barbosa, mas não havia sido implantado na comissão, que funcionará dentro do CNJ. Segundo a presidente do STF, a portaria de instalação está pronta e deve ser publicada nos próximos dias.

Para ela, o Brasil está vivendo um momento de grandes transformações, e não só no jornalismo, mas "a imprensa livre é essencial para que se tenha democracia. E é exatamente em um Estado democrático que queremos viver". Por isso, segundo Cármen, é preciso garantir que o jornalista possa trabalhar, "buscar suas informações, informar o cidadão e fazer o que ninguém mais pode fazer, assegurar a plena cidadania informada, livre e, portanto, crítica e responsável por suas escolhas, sem continuarmos a ter uma parcela de analfabetismo político pela ausência de informações precisas."

A ministra afirma que é imprescindível que a imprensa seja livre para que eventuais tentativas de qualquer tipo de cerceamento e de restrição à democracia sejam apenas isso: "tentativas infrutíferas".

Por fim, com a abundância de informações disponíveis na internet e nas redes, a ministra pede atenção em relação à autenticidade dos conteúdos, mas sem cerceamento da liberdade de expressão. "Redes sociais tanto podem criar pós-verdades ou não verdades, mas também podem ampliar liberdade de participação. É preciso, nesse momento de tão grande transformação sobre dados que nos passam, tentar garimpar o que é verdade, o que é fato, o que é ocorrência ou não."

O Pinhalense, desde que começou a circular, há 3 anos, crê que a liberdade de imprensa seja para veículos de comunicação o equivalente ao que a liberdade de expressão significa a um artista. Não há como cumprir os fundamentos do jornalismo e da comunicação em geral sem ampla e irrestrita liberdade em fazê-lo. O jornalismo deve atender —plenamente— à sociedade civil ao noticiar, informar, denunciar, escrever e detalhar tudo aquilo que é ou pode vir a ser de interesse público. E mais, tem o dever de ofício de ouvir o máximo de versões possíveis dos fatos, entrevistar o máximo de fontes necessárias —não apenas as "oficiais", como o governo— e reportar seu lado com a probidade intrínseca à atividade jornalística.

Por isso, não se deve confundir liberdade de expressão com liberdade de imprensa, pois ambas têm naturezas distintas. Enquanto a liberdade de imprensa nasce da reivindicação de profissionais do jornalismo, que têm pautas baseadas na sua experiência na área, a liberdade de expressão é pautada na possibilidade de qualquer cidadã ou cidadão poder se manifestar — seja com uma ideia, ideal, história, arte ou trabalho.

FRANCISCO F. LADEIRA E VICENTE DE PAULA LEÃO

A polêmica cobertura da greve geral

Na sexta-feira, 28, boa parte dos brasileiros interrompeu suas atividades cotidianas para participar de uma greve geral organizada em reação as reformas trabalhistas propostas pelo governo de Michel Temer. Como é de praxe, a imprensa hegemônica brasileira, ligada aos interesses dos grandes capitalistas, não mostrou nenhum tipo de simpatia por mobilizações da classe trabalhadora.

Em outras épocas, quando os grandes órgãos de comunicação detinham o monopólio de divulgar informações em larga escala, a greve geral certamente passaria despercebida, não seria noticiada, pois não seria digna de ser considerado um "fato jornalístico". Todavia, com o advento das redes sociais, muitos acontecimentos podem ser reverberados nacionalmente à revelia da imprensa hegemônica. Portanto, diante da inevitabilidade de ocultar as mobilizações populares, os maiores jornais, revistas e emissoras do país recorreram ao que melhor sabem fazer: distorcer a realidade em favor de um determinado viés ideológico.

Segundo a teoria da comunicação conhecida como "Enquadramento Noticioso", a mídia faz uso de certas palavras, ideias, expressões e adjetivos que promove um enquadramento que modela um determinado acontecimento, selecionando alguns aspectos e omitindo outros. Este processo "recorta" determinado ângulo do fato tornando-o conhecido e, portanto, "real", permitindo assim que os cidadãos possam se posicionar e agir em relação ao ocorrido.

Como todo acontecimento complexo, uma greve pode possuir tanto aspectos positivos quanto aspectos negativos. No entanto, para descontextualizar os fatos, a grande mídia destacou que as manifestações não tiveram "causas", mas somente "consequências". Em seu enquadramento, apenas os transtornos causados pelas mobilizações populares nas ruas foram apresentados. Noticiários destacaram os engarrafamentos quilométricos e os dramas dos afetados pela greve. Fotos com zoom fechado foram utilizadas para mostrar populares nas ruas, o que possibilitou visualizar apenas fragmentos das manifestações.

> Apenas determinado ponto de vista tem espaço nas maiores emissoras de televisão e nos principais jornais e revistas do país. Opiniões divergentes ao status quo são peremptoriamente ignoradas

De acordo com linguista francês Patrick Charaudeau, especialista em Análise do Discurso, a patemização —prática de suscitar estados emocionais na audiência mediante determinados estímulos— é uma poderosa estratégia para a legitimação do discurso midiático. Sendo assim, os principais canais de televisão exibiram incessantemente a "violência" dos grevistas com imagens de carros quebrados, pneus queimados e danos ao patrimônio público. Fotos e imagens que destacaram bandeiras vermelhas buscaram alimentar o medo entre a população, associando a greve aos "comunistas/petistas".

Outras estratégias de manipulação utilizadas foram a escolha das fontes, a criminalização dos protestos, a desqualificação do movimento grevista e a distração da audiência com questões fúteis. Escolher quem será entrevistado é a garantia de que a história será contada apenas a partir de um ponto de vista. Para os analistas políticos da grande mídia, "a greve foi coisa de uma minoria e não possui o apoio da população em geral". Já a violência policial contra manifestantes é justificada como "defesa do cidadão e do patrimônio público".

Diante dessa realidade, devemos refletir sobre o porquê de a grande mídia brasileira apresentar quase sempre uma visão unidimensional da realidade. Apenas determinado ponto de vista tem espaço nas maiores emissoras de televisão e nos principais jornais e revistas do país. Opiniões divergentes ao status quo são peremptoriamente ignoradas. Sendo assim, é preciso democratizar os meios de comunicação para que os diferentes setores sociais tenham a oportunidade de defender os seus valores políticos. Em última instância, uma verdadeira democracia passa, inexoravelmente, pelo fim do coronelismo midiático.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA é mestrando em Geografia e **VICENTE DE PAULA LEÃO** é professor universitário

NEWTON DE OLIVEIRA

Adeus às UPPs

Chegava ao final o ano de 2008. A cidade do Rio de Janeiro já tinha sido escolhida para sediar a final da Copa do Mundo de 2014. E disputava, embalada no crescimento "chinês" do estado e na rota de inclusão em que o Brasil se encontrava, sediar pela primeira vez os Jogos Olímpicos de Verão de 2016. No entanto, o maior ponto fraco à realização desse sonho eram os índices e o padrão de violência e criminalidade então existentes.

Na época, a indústria da construção naval gerava milhares de empregos e negócios puxados pela economia de óleo e gás. Royalties chegavam às arcas do estado impulsionando o desenvolvimento – que mais tarde veríamos ser de "pés de barro". Mas os versos da canção soavam forte: Rio 40 graus – Cidade Maravilha, purgatório da beleza e do caos. Era a contradição entre o encanto da natureza e seus elevados níveis de violência. As penas do purgatório eram o sofrimento advindo da criminalidade que dominava significativas parcelas do território carioca fora do controle do estado. Nesses locais, abandonados pelo poder público, gangues armadas do narcotráfico com poder bélico de guerras convencionais, disputavam palmo a palmo o domínio territorial, e subjugavam importante parcela da população local, sobretudo a mais humilde, que tinha que se submeter aos ditames. Já do outro lado da cidade partida, sempre havia o transbordo desse cenário representado em assaltos, assassinatos, furtos e etc.

Desde então, essa fratura exposta só aumentou, e a melhor representação dela eram as taxas de homicídios que estavam em cerca de 80 mortes por 100 mil habitantes. Números de guerra! Com esse calcanhar de Aquiles, o sonho do Rio Olímpico seria apenas um sonho.

Soluções já haviam sido tentadas, mas todas elas foram baldadas, seja pela efetiva falta de apoio do poder central ou pela impaciência dos governantes da ocasião, que acabavam se deixando levar pela política do mais do mesmo. Em linguajar policial "enxugar gelo". Mas a ideia de uma política de segurança que pudesse reverter a lógica de guerra, onde nas favelas a única face visível do estado fosse a ponta do fuzil, já rondava o Rio de Janeiro

Em 1º de janeiro 1999, durante o primeiro ato diferencial, o recém-empossado governo estadual, que se elegeu sobretudo com um programa centrado na segurança pública, iniciou o "Mutirão pela Paz" na favela do Pereirão, em Laranjeiras.

A ideia, aparentemente simples, era retomar o território perdido, através de uma intervenção tática, associado a uma presença constante e saturada de policiais que desenvolveriam uma ação cotidiana naquele território, agora com uma lógica de proximidade junto à população, naquele tempo chamada de policiamento comunitário. Em paralelo com a chegada dos serviços públicos estatais — saúde, educação, cultura e ensino técnico— esse seria o gesso que jungiria a fratura exposta da cidade do Rio e traria aqueles que viviam em um território fora do controle e do acesso aos bens estatais de volta ao seio da cidadania.

Essa semente germinou em 2000 quando se iniciou o Grupo de Policiamento em Áreas Especiais (GPAE). Com abrangência geográfica Pavão-Pavãozinho em 2001, nos morros da Babilônia, Chapéu Mangueira, Providência, Gardênia Azul e Rio das Pedras. E logo depois nos morros da Chácara do Céu, Formiga, Casa Branca, todos na Tijuca. Com a morte do jornalista Tim Lopes, em 2002, na Vila Cruzeiro, na Penha, tivemos o último GPAE. Percebe-se que a geografia das UPPs (Unidade de Polícia Pacificadora) praticamente se sobrepõe e amplia as áreas em que estão presentes.

> A morte sequencial de inocentes no Complexo do Alemão para a instalação de uma cabine blindada é o dobre de finados de mais uma experiência de polícia de proximidade e de integração da cidade partida —que foi exitosa em seu início

Fica então a pergunta: Qual foi a diferença para o sucesso inicial e depois o fracasso das UPPs? A diferença foi que o quadro geral do Rio de Janeiro e do Brasil, embalado no sonho do crescimento, a sensibilidade política do governo da ocasião e a necessidade de se ter uma ação aparentemente sustentável e integrativa na área da segurança pública das comunidades fez com que fossem tomadas decisões imediatas e de curto prazo. Afinal, os olhos do mundo estariam voltados para o Rio em pouco tempo.

A política de segurança com pequenas inflexões era "um desafio cuja única resposta cabível é a de uma forma de guerra —interna, limitada, contra guerrilheira— que combate o assim chamado 'crime organizado' e contesta seus 'santuários'. Essa lógica de intervenção nos parece, em princípio, inadequada ao tratamento das questões de ordem pública", como definiu a antropóloga Jaqueline Muniz. E assim, temos o nó górdio do problema que levou a falência e morte do projeto das UPPs.

Enquanto não se mudar a concepção de que a produção da segurança pública é uma construção social que tem nas forças policiais sua base, mas não se encerra nelas, portanto, se não transformar radicalmente a abordagem na formação, planejamento e ação da polícia, não teremos sustentabilidade e mudança verdadeira. Além disso, o uso indiscriminado, marqueteiro e irresponsável, da política de expansão das UPPs, sob o beneplácito dos dirigentes desse setor que acriticamente permitiram a expansão desmedida e sem critérios dessas unidades policiais, subvertendo a lógica de sua implantação e sucesso. Isso pôs a perder todo o esforço de acúmulo do projeto iniciado de forma sustentável, em 2008, no Morro Dona Marta.

A morte sequencial de inocentes no Complexo do Alemão para a instalação de uma cabine blindada é o dobre de finados de mais uma experiência de polícia de proximidade e de integração da cidade partida —que foi exitosa em seu início. No Morro do Adeus, no Complexo do Alemão, damos adeus às UPPs.

NEWTON DE OLIVEIRA é professor de direito da Faculdade Mackenzie Rio, especialista em segurança pública e ex-subsecretário geral de segurança do RJ

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

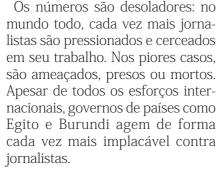
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Imprensa deve respeitar vozes discordantes

INES POHL

é editora-chefe da DW

Os números são desoladores: no mundo todo, cada vez mais jornalistas são pressionados e cerceados em seu trabalho. Nos piores casos, são ameaçados, presos ou mortos. Apesar de todos os esforços internacionais, governos de países como Egito e Burundi agem de forma cada vez mais implacável contra jornalistas.

Na Turquia, a situação para jornalistas e meios de comunicação se deteriorou dramaticamente, na esteira de uma onda repressiva sem precedentes, desde a tentativa fracassada de golpe no ano passado. Mais de 150 jornalistas estão presos, incluindo o teuto-turco Deniz Yücel. Nos países em guerra e em crise, como Síria, Afeganistão, Iraque e Iêmen, jornalistas continuam a estar expostos a perigos mortais de todos os lados. Isso torna ainda mais importante o trabalho da mídia internacional, cuja missão também inclui fornecer informação independente a mercados censurados.

A isso se junta, entretanto, outro fato alarmante. O mais recente relatório da organização Repórteres sem Fronteiras comprova que em cada vez mais democracias estabelecidas a liberdade de imprensa também vem sofrendo forte pressão. Uma retórica hostil à mídia parece agora pertencer ao bom tom entre políticos de países como Estados Unidos e Polônia, abrindo caminho para leis restritivas, que expandem as capacidades de monitoramento dos serviços secretos ou ameaçam delatores.

Um destaque é Donald Trump, que conseguiu com sua campanha, dentro de poucos meses, tirar o crédito do trabalho jornalístico competente de empresas de mídia estabelecidas. E que alcança milhões de pessoas, com a sua informação não filtrada e não verificada, através do Twitter, a qualquer hora do dia ou da noite. Não raramente ele espalha puras mentiras e muito frequentemente acusa a cobertura da imprensa de veicular desinformação propositadamente. Especialmente se ela trata de forma crítica sua pessoa e suas políticas.

Com isso, ele tem conseguido bastante apoio. E não só de seus seguidores. Pois mesmo os críticos ferozes do novo presidente dos Estados Unidos concordam com a afirmação de que a imprensa há muito tempo teria deixado de ser livre e que seria controlada pelo poder financeiro ou que só perceberia e reproduziria apenas uma pequena parte da verdadeira realidade das pessoas comuns.

> Isto é altamente perigoso para a democracia. E não tão fácil de se deter. Na verdade, nós, produtores de mídia, somos parcialmente responsáveis por este desenvolvimento. Ao afirmar que somos os únicos donos da verdade, facilitamos as coisas para pessoas como Donald Trump

Tudo isso não se limita apenas aos Estados Unidos. Há muito tempo o prestígio do jornalismo profissional não era tão baixo, mesmo em países como Polônia, França, Holanda e Alemanha. E graças às novas oportunidades na internet, há uma tendência que talvez possa se tornar a maior ameaça à liberdade de imprensa: a perda de credibilidade.

Pois quando deixa de haver confiança em jornalistas treinados profissionalmente, comprometidos com diretrizes éticas, fica fácil para pessoas com interesses muito específicos se apropriarem do discurso público nas redes sociais. Seja através de desinformação propositada, divulgação de teorias de conspiração ou de bullying cibernético de pessoas indesejadas, que não raramente são demolidas por estes ataques. Então, formatos de mídia estabelecidos também não conseguem mais se contrapor a estes métodos. Porque eles estão perdendo cada vez mais relevância no debate público.

Isto é altamente perigoso para a democracia. E não tão fácil de se deter. Na verdade, nós, produtores de mídia, somos parcialmente responsáveis por este desenvolvimento. Ao afirmar que somos os únicos donos da verdade, facilitamos as coisas para pessoas como Donald Trump.

Os meios de comunicação estabelecidos só podem recuperar seu prestígio se prestarem atenção de forma séria. Especialmente àqueles que pensam diferente, que duvidam, que estão preocupados, que não se sentem ouvidos e que, por isso, se voltam para populistas que trazem respostas supostamente simples. Profissionais da mídia devem classificar, mas não definir moralmente o que é o bem e o que é o mal. Pelo menos na Alemanha temos um sistema legal que limita muito bem o que se pode dizer —e o que não se pode.

EVENTO

Del Bianchi Jr. marca presença no 61º Congresso de Municípios

Promovido pela Associação Paulista de Municípios (APM), Congresso é realizado há 61 anos, e se caracteriza pela reunião de toda a classe política do estado e do país

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior participou nos dias 27 e 28, do 61º Congresso de Estadual de Municípios (CEM), promovido pela Associação Paulista de Municípios (APM) —realizado em Campos do Jordão, de 24 a 28 de abril. O CEM é um dos principais momentos da APM ao longo do ano. Realizado há 61 anos, se caracteriza pela reunião de toda a classe política do estado e do país. Durante cinco dias, há troca de experiências, informações, articulações e análises dos assuntos mais emergentes, com a presença do governador do estado, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, ministros, secretários de Estado, senadores e deputados federais e estaduais.

A tradição e a credibilidade da APM permitem que a entidade promova o CEM com segurança e a certeza de sucesso. O congresso faz parte do calendário de gestores públicos e também de primeiras-damas, presidentes dos fundos sociais, assessores e técnicos municipais. Foram 4020 inscritos: 250 prefeitos, 270 vice-prefeitos, 1200 vereadores e 2300 gestores e profissionais ligados à área pública.

Na oportunidade, o prefeito Bianchi Jr. aproveitou a presença de deputados federais e estaduais para apresentar diversos pleitos visando benfeitorias ao município, e convidou o prefeito de Campos do Jordão, Frederico Guidoni, para participar de um futuro fórum de turismo junto com o Instituto Desenvolve Pinhal.

Na sexta-feira, 28, o governador Geraldo Alckmin discursou na sessão solene de encerramento. Também estavam presentes o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Paulo Dimas, o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Cauê Macris, deputados estaduais, federais, secretários de Estado e diversas autoridades. Com uma plateia de cerca de 2 mil pessoas, Geraldo Alckmin falou sobre sua história de vida em Pindamonhangaba, município vizinho a Campos do Jordão, analisou a conjuntura sócio-política e comentou o posicionamento de São Paulo diante dos desafios que o Brasil vem enfrentando.

Carlos Cruz, presidente da APM, aproveitou a presença do governador para anunciar que, por deliberação da diretoria, o próximo Congresso Estadual de Municípios, em 2018, quando serão celebrados os 70 anos da Associação Paulista de Municípios, também será realizado em Campos do Jordão.

PLC 38/2017

Senado já debate projeto de reforma trabalhista

A aposta inicial da oposição é ampliar a tramitação pelas comissões de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Os governistas tentarão evitar

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O projeto da reforma trabalhista chegou ao Senado e foi cadastrado terça-feira, 2, no sistema da Casa, como Projeto de Lei da Câmara (PLC) 38/2017. A primeira sessão do plenário do mês de maio debateu a tramitação da proposta que desconstrói a Consolidação da Leis do Trabalho (CLT). Senadores da oposição ao governo Michel Temer, usaram o microfone para defender que o PLC 38 passe obrigatoriamente pelas comissões de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), o que os governistas tentarão evitar.

Antes, após reunião de líderes, o vice-presidente do Senado, Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), que comandou a sessão na ausência do presidente Eunício Oliveira (PMDB-CE) —afastado por problemas de saúde—, disse que o projeto passará pelas comissões de Assuntos Sociais e de Assuntos Econômicos e será votado em plenário em 30 dias. "No Senado, a percepção que a gente tem é de que o governo terá muitas dificuldades com o texto que veio da Câmara", diz a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB). A parlamentar desmente a previsão do ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Pereira, que afirmou que a expectativa do governo é de que "a modernização" da legislação trabalhista passe com facilidade no Senado. "Eu tenho muita esperança que no Senado será até um pouco mais fácil a aprovação da reforma trabalhista, porque são menos cabeças, a oposição é menor", disse. "Não é verdade. Basta você ver que parte do próprio PMDB, a liderança do PMDB e um número significativo de parlamentares não está a favor desse texto. Um exemplo concreto é que, na bancada do meu estado [Amazonas], os três são contra", afirmou Vanessa.

Omar Aziz (PSD-AM) discursou no Plenário na tarde de terça-feira e foi categórico. "Em muitos pontos não irei votar de jeito nenhum. Quero deixar claro [que] não irei contra a história do trabalhador", declarou. O outro amazonense na casa é Eduardo Braga (PMDB).

Paulo Rocha (PT-PA) acredita que a mobilização do movimento sindical nos dias 28 de abril e 1° de maio e a perspectiva de outra greve geral possam catalisar o movimento contrário à reforma no Senado. "Essa reação do movimento sindical pode constranger [o apoio ao texto] e proporcionar que a gente conte com uma parte do PMDB, puxada pelo Renan, e articular uma razoável reação para impedir que se faça essa quebra de direitos."

Dirigentes das centrais sindicais viajaram terça-feira a Brasília para se reunir com parlamentares contrários às reformas, entre eles Renan Calheiros. A reunião, ocorreu na tarde desta quarta-feira, 3. No dia seguinte, as entidades sindicais se reuniram para começar a definir uma nova agenda de ações conjuntas com movimentos sociais —a exemplo da greve geral do último dia 28 e do 1º de Maio.

Na semana passada, Renan, líder do PMDB, disse que a reforma "só interessa à banca, ao sistema financeiro, rejeitada em peso e de cabo a rabo pela população". Disse também que "a reforma é tão malfeita, que chega a constranger e a coagir a base do próprio governo. Por isso ela vai e volta, de recuo em recuo". Afirmou ainda que, como está, não passa no Senado.

Aliados de Temer se dizem "indignados" com a postura de Renan e ameaçam destituí-lo da liderança do partido. Romero Jucá (RR) chegou a dizer na sexta-feira, 28, que "qualquer decisão sobre a liderança do partido no Senado cabe à bancada de senadores". "Aprovar a reforma trabalhista é uma necessidade imperiosa, é um ato de defesa do trabalhador, sobretudo o trabalhador que não está protegido pela CLT", disse Cássio Cunha Lima.

Comissões

A aposta inicial da oposição é ampliar a tramitação para a CCJ e a CDH. No primeiro discurso sobre o tema, a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) defendeu que a importância do PLC 38 exige que passe pelas

REPRODUÇÃO

duas comissões, e não só pela CAE e CAS. Para ela, a CLT é mais do que uma legislação e se caracteriza como um código, assim como o Código Civil e outros.

Segundo a petista, o texto aprovado pela Câmara é repleto de "barbaridades" em questões relativas a direitos humanos, e por isso precisa tramitar pela comissão relativa ao tema. Ela citou a situação das mulheres no texto do governo, tais como a previsão de que a decisão sobre o local de trabalho das grávidas será do médico da empresa. "Ele vai decidir com os critérios do empregado ou do empregador?", questionou.

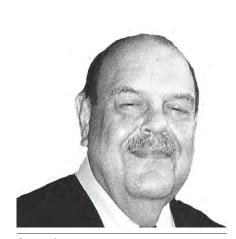
Com apoio da oposição, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) apresentou requerimento para que o PLC 38 seja analisado CCJ e pela CDH.

A bancada governista, comandada por Jucá, articula para que o projeto tramite apenas nas comissões "de mérito", a CAE e a CAS. Eles querem evitar que, uma vez na CCJ, presidida pelo aliado de Renan, Edison Lobão (PMDB-MA), o relator seja negativo ao andamento do texto governista.

Em discurso na tribuna, Roberto Requião (PMDB-PR) afirmou que a reforma trabalhista de Temer está ancorada pelo modelo do sindicalismo liberal norte-americano. "O que se pretende com a reforma, sem sofisma, é enfraquecer financeiramente a estrutura sindical de um ponto de vista sócio-político. O segundo ponto é a proposta de prevalência do contratado sobre o legislado", destacou.

Para o peemedebista, o agora PLC 38 "configura a intenção manifesta de liquidar com a proteção ao trabalhador", com o enfraquecimento dos sindicatos. "O sindicato enfraquecido vai para a mesa de negociação com os representantes patronais para estabelecer um contrato de trabalho que pode simplesmente ignorar os mais desfavorecidos. Quem garante que um sindicato enfraquecido não vai ceder direitos dos trabalhadores na negociação?", questionou Requião. **REDE BRASIL ATUAL**

Mas a festa continua

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Deve ser terrível acordar cedinho com o Japonês da Federal tocando a campainha, não? Talvez seja menos mau do que pensamos. Como não disse Belchior, nossos governantes ainda são os mesmos. Esta é a terra de Cabral —de Sérgio Cabral. E Cabral não é o único a gostar de ostentação.

Neste fim de semana, casou-se a filha do governador tucano de Goiás, Marconi Perillo. O governador ergueu em sua fazenda, para o casamento, uma réplica da bela igreja de Pirenópolis, cidade histórica de Goiás. Decorou-a com R$ 680 mil de flores; serviu aos 350 convidados —entre eles os casais Geraldo Alckmin e João Dória Jr., que viajaram de jatinho— champanhe Veuve Clicquot, vinho Don Melchior —nos dois casos, há melhores, mas ambos são ótimos—, lagostas, flores comestíveis, tudo preparado por um bufê de Brasília. Goiás tem bons bufês, mas não deve ser esta a opinião do governador de Goiás; como Goiás tem a igreja original de Pirenópolis, mas quem quer casar a filha num lugar ao qual tem acesso o povo que o elegeu? E se de repente alguém fala da Lava Jato? Segundo a delação da Odebrecht, Perillo recebeu R$ 8 milhões, caixa 2 —por fora.

Uma festa espetacular da filha caçula do senador Delcídio do Amaral (PT) foi o primeiro sinal de que o padrão de vida de Sua Excelência tinha melhorado. Ele perdeu o mandato, foi preso, virou delator para conseguir prisão domiciliar. Mesmo assim, quem tem medo do japonês da Federal?

Quero ver você não sonhar
É gostoso ver uma festa bonita, bem decorada, com gente bem vestida. O vídeo do casamento está em http://wp.me/p6GVg3-3ic. As fotos do pessoal elegante, comendo e bebendo bem, em http://wp.me/p6GVg3-3ih

Dinheiro vem, dinheiro vai
1 - O Governo Federal enfrenta um tremendo déficit orçamentário, mas prevê gastar neste ano R$ 200 milhões com propaganda. O Governo disputa o mercado? Para que propaganda —exceto a obrigatória (editais, etc.) e de temas de interesse público (campanhas de vacinação, problemas com serviços essenciais)? Se o Governo é bom ou não, o eleitor que decida.

2 - A Câmara Municipal de São Paulo está gastando pesado com propaganda. Ao que se saiba, não tem concorrentes. Para que anunciar?

Dinheiro entra...
A Câmara Federal decidiu enviar onze deputados para Barcelona, Atenas e Londres. Exilados? Não: para tomar conhecimento do legado olímpico de cada cidade. Por que não estudar o tal legado antes das Olimpíadas do Rio?

...dinheiro sai
O Brasil está há um ano sem vice-presidente da República, desde que o vice Michel Temer passou a presidente. Mas, só nos primeiros três meses de 2017, a vice-presidência já nos custou R$ 370 mil. Uma das despesas do gabinete: R$ 72 mil com uma empresa de terceirização. No gabinete, diz a Folha de S.Paulo, há uma pessoa, com R$ 2 mil e pouco de salário.

Mudando de conversa
O segundo maior município de São Paulo, Guarulhos, tem dívidas que superam de longe a previsão orçamentário deste ano. A informação é do prefeito Gustavo "Guti" Costa, PSB, eleito como boa novidade na política da cidade. Ao assumir, Guti disse que um aterro sanitário municipal, a ser operado pela Multilixo, era um problemão que a gestão anterior lhe havia deixado: há especialistas em Direito Ambiental apontando irregularidades no projeto, a empresa operadora tem experiência em coleta, não em gestão de aterros.

Mas o prefeito, depois de assumir, já se mostrou flexível: declarou-se disposto a gastar mais R$ 130 milhões na ampliação do aterro.

...da onça beber água
O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), já havia cantado a bola no início do ano: o STF teria um encontro com as alongadas prisões (sem prévia condenação) dos juízes de primeira instância —em especial de Sérgio Moro. O STF já havia mandado libertar dois presos que tinham o direito de recorrer em liberdade, e manteve na terça a mesma posição, determinando a soltura de José Dirceu. Dirceu foi condenado, mas pode recorrer em liberdade; e estava em prisão preventiva, ordenada pelo juiz Sérgio Moro. Na opinião dos três ministros que votaram pela libertação, a prisão preventiva não pode servir como antecipação de pena.

A hora da fogueira
O noticiário dos próximos dias vai girar em torno de Dirceu: a ordem de soltura, o novo pedido de prisão preventiva, especulações sobre o efeito da libertação de judeu sobre Antônio Palocci, que, segundo se comentou, estaria disposto a fazer delação premiada para sair da cadeia. Mas essa discussão termina na sexta, quando Renato Duque, ex-diretor de serviços da Petrobras e homem-chave no Petrolão, deve ser interrogado por Moro. Promete contar tudo sobre propina.

ICMS

Alckmin assina decreto que beneficia indústria e implementos agrícolas

Medida modifica sistemática de recolhimento do ICMS aos fabricantes e também permite que produtores rurais individuais e coletivos utilizem créditos para comprar caminhões, furgões e carrocerias

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O governador Geraldo Alckmin assinou decreto que estabelece regime especial para a indústria e implementos agrícolas no Estado de São Paulo. O efeito prático da medida é estabelecer melhorias na sistemática de recolhimento do imposto. O pagamento do ICMS que incide na aquisição de insumos necessários à fabricação ficará postergado para o momento da venda dos implementos, o que inibe a formação de estoques de crédito do imposto de difícil utilização, preservando o capital de giro da empresa. A medida permite que os fabricantes ofereçam preços melhores aos produtores rurais.

A assinatura aconteceu durante a abertura da 24ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow 2017), na segunda-feira, 1º de maio, em Ribeirão Preto. A novidade inclui um benefício direto também para os produtores rurais, como explicou o governador em Ribeirão Preto: "estamos beneficiando também os produtores rurais individuais ou coletivos que usam créditos de ICMS para adquirir insumos e máquinas. Eles agora podem usar o crédito de ICMS para adquirir também caminhões, furgões e carrocerias".

Mais crédito para o setor
Uma medida importante e extensiva aos produtores rurais já havia sido autorizada pelo governador Alckmin por meio do decreto 62.403, de 30 de dezembro de 2016. O decreto permite a utilização de crédito de ICMS na compra de caminhões e chassis com motor novos, carrocerias, reboques e semirreboques, inclusive refrigerados, de fabricantes paulistas ou de seus revendedores autorizados. O pagamento com crédito de ICMS pode ser realizado na aquisição de veículos e equipamentos de carga destinados ao ativo fixo de empresa estabelecida no Estado.

Ainda na Agrishow, com o objetivo de fomentar o agronegócio no Estado, o governador autorizou a concessão de crédito de R$ 167 milhões para que a Secretaria de Agricultura e Abastecimento invista em compra de tratores, implementos agrícolas e subvenção a seguro rural. O investimento é feito por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap).

Serão mais R$ 137 milhões para os programas Pró-Trator e Pró-Implemento, que oferecem ao produtor rural condições especiais para a aquisição de tratores agrícolas novos e diversos implementos agropecuários novos. Os programas oferecem taxas de juros totalmente subvencionadas pelo Estado de São Paulo, ou seja, juros zero.

Também foi autorizada a concessão de crédito de R$ 30 milhões para subvenção do seguro rural, um programa que protege o produtor rural contra prejuízos causados por fenômenos naturais adversos.

REPRODUÇÃO

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, a subvenção de crédito é fundamental para apoiar o produtor rural e aumentar a produtividade, gerando mais renda e agregando valor à produção. "Não adianta ter alta tecnologia à disposição da agricultura, se não houver condições adequadas de financiamento para adquirir os equipamentos, para que a máquina chegue ao campo e a pesquisa se transforme em produção. Estamos atendendo às diretrizes do governador para apoiar o pequeno produtor e a agricultura familiar."

Na Agrishow, o governador e o secretário entregaram a produtores rurais paulistas sete tratores e três implementos agrícolas obtidos por meio dos Programas Pró-Trator e Pró-Implemento. No total, os equipamentos financiados pelo Feap representam um investimento médio de R$ 826 mil. Também foram entregues equipamentos financiados com recursos do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado, entre eles um caminhão e implementos.

ENSINO BÁSICO

Estudantes e professores defendem assistência psicológica nas escolas

A sugestão foi apresentada por participantes do Projeto Jovem Senador, em 2013, e tramita com um projeto de lei da Câmara com o mesmo objetivo —PLC 76/2011

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A oferta de assistência psicológica para alunos e professores em todo o ciclo da educação básica pode se tornar obrigatória com a aprovação de um projeto que está em análise no Senado. A sugestão foi apresentada por participantes do Projeto Jovem Senador, em 2013, e tramita com um projeto de lei da Câmara com o mesmo objetivo —PLC 76/2011. A educação básica engloba a educação infantil, o ensino fundamental de nove anos e o ensino médio

Na justificativa, os jovens senadores Jaqueline Moro, Dieleem Campos, Wenia Oliveira, Rodrigo Sá e Edson Dionisio defendem que a parceria com a psicologia vai provocar uma melhoria estrutural no desempenho dos estudantes, mencionando que a nova política pública deve contemplar "um atendimento direto aos alunos". "Poderia fazer ainda muita diferença no enfrentamento a causas de grande sofrimento para nossa juventude, como violência e gravidez precoce ou até mesmo o vício em entorpecentes e álcool", anotaram.

O projeto apresentado originalmente pela deputada Raquel Teixeira (PSDB-GO) já foi aprovado pela Câmara e, no Senado, foi unido ao PLS 557/2013, dos jovens senadores. Após passar na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), a proposta encontra-se na Comissão de Educação (CE), com a relatora, Marta Suplicy (PMDB-SP).

No Portal e-Cidadania, o projeto conta, até o momento, com 20.664 manifestações favoráveis, contra apenas 77 contrárias.

Mediação
O diretor da União dos Estudantes Secundaristas do Distrito Federal (UES-DF), Marcelo Acácio, defende que a atuação efetiva de psicólogos teria efeitos positivos. "Acho que eles devem atuar em parceria com os orientadores educacionais, que hoje estão sobrecarregados, na prática exercendo uma dupla função."

Acácio também acredita que os psicólogos poderiam auxiliar bastante na mediação de problemas surgidos na relação aluno-professor. Para ele, a presença também de psiquiatras não pode ser descartada, pois conhece colegas que sofrem de depressão e que só conseguem acompanhar o conteúdo acadêmico à base de tratamento medicamentoso.

O estudante também acredita que os psicólogos cumpririam um papel essencial no enfrentamento ao bullying e à dependência química. "O acesso a álcool e cigarros é muito fácil e, na minha opinião, as campanhas antidrogas veiculadas pela mídia possuem um efeito contrário, na prática aguçam a curiosidade", adverte.

Emendas
A senadora Marta Suplicy, que também é psicóloga, afirma ver pontos positivos na proposta, mas adianta que pretende emendá-la. A intenção é propor uma "rede de segurança escolar" para estudantes que apresentem problemas. Essa rede incluiria o atendimento fora do horário e do ambiente escolar, se necessário diariamente, por meio de um tratamento especial do qual fariam parte visitas às famílias dos estudantes. "O ideal é que no corpo multidisciplinar das escolas haja um profissional capacitado para esse tipo de intervenção, com uma 'antena', com sensibilidade e olhar no acompanhamento de crianças e jovens que demandem uma atenção especial."

Marta elogiou o formato dado ao projeto na CAS, quando foi relatado pela senadora Rose de Freitas (PMDB-ES), que incluiu a oferta da assistência psicopedagógica além da psicológica e a permissão para formação de equipes multidisciplinares de atendimento. "O psicólogo é quem tem a formação mais apropriada na composição das equipes multidisciplinares, porém o profissional não precisa necessariamente ter esta formação."

Marta disse que vai relatar o projeto com base em sua experiência na prefeitura de São Paulo (2001–2004) e na gestão que considera bem-sucedida de Claudia Costin à frente da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro (2009–2014). "Durante a gestão de Claudia Costin, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica [Ideb] no Rio cresceu 22%, com resultados expressivos em comunidades carentes."

A relatora na CE reforça que o Brasil vive uma condição social em que muitas crianças crescem em famílias desestruturadas, com múltiplos problemas como casos gravíssimos de violência, abuso sexual e uso de drogas por parte de familiares. "A consequência dessa situação é que essas crianças acabam não conseguindo acompanhar o conteúdo escolar de maneira satisfatória, também em alguns casos causando problemas na própria dinâmica das aulas."

Apoio
Marta disse ver com "naturalidade" o amplo apoio que o PLS 557/2013 tem na internet. "A não ser nas escolas mais afluentes, não tem um espaço para o aluno conversar. Não tem um espaço para educação sexual, ou privacidade suficiente para que ele expresse seus medos."

Para a senadora, é um "grande retrocesso" a posição de setores da sociedade que pedem restrições na discussão de temas relativos à diversidade sexual, de gênero ou de abordagem feminista pelas escolas. "Isso só gera mais frustrações e sofrimento, tornando mais importante a assistência de psicólogos." AGÊNCIA SENADO

Reforma da Previdência

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Pelo andar da carruagem, a reforma da Previdência vai acabar virando um remendo, e o resto vai continuar cheio de furos. Cada categoria profissional vai se mobilizando, fazendo pressão, e os políticos, que são doidos para dizer sim com um sorriso, vão colocando exceções na regra.

De recuo em recuo, estamos chegando de volta ao ponto de partida. Agora, até a Polícia Legislativa vai ter um enquadramento mais suave. Aliás, o que justifica a existência de uma polícia legislativa? Como é que você explicaria a um estrangeiro o fato de seu país manter uma força policial que atua exclusivamente dentro do congresso? Mas o fato é que a tal polícia existe e vai ter regras mais vantajosas de aposentadoria. Além disso, eles podem tentar outras vantagens, como adicional de periculosidade, afinal, vivem cercados de bandidos por todos os lados.

Deste modo, nossa valorosa Polícia Legislativa junta-se a outras categorias profissionais cujos representantes convenceram nossos valorosos congressistas que merecem mais que os demais. Do jeito que está indo, logo, logo, alguém vai propor que a reforma previdenciária se resuma a reduzir as aposentadorias vigentes do setor privado, do fundo geral da previdência —em velocidade maior, quero dizer, pois o processo

> De recuo em recuo, estamos chegando de volta ao ponto de partida. Agora, até a Polícia Legislativa vai ter um enquadramento mais suave

de redução das aposentadorias do regime normal é constante e inexorável.

Com intuito de ajudar os congressistas que querem incluir outras categorias nas chamadas aposentadorias "especiais", mas estão com vergonha, ou com medo de se expor, vou dar algumas sugestões: apadrinhados de políticos, políticos, familiares de políticos, vereador, suplente de vereador, deputado estadual, suplente de deputado estadual, deputado federal, suplente de deputado federal, senador, suplentes de senador, governadores, prefeitos, ex-governadores, ex-prefeitos, candidatos que não se elegeram, mas que tenham obtido um bom número de votos, cabos eleitorais, coordenadores de campanhas, marqueteiros de campanha, funcionários do Legislativo, Executivo e Judiciário, funcionários de estatais e empresas de economia mista...

Hein? Como é que é? Todo esse pessoal já goza de regras especiais de aposentadoria? Puxa vida... então, desculpem a perda de tempo.

MUDANÇAS

João Bertoldo renuncia à vaga na Câmara e será diretor de Esportes

Vereador pela quarta vez, Bertoldo anuncia saída do cargo político e assume pasta do departamento de Esportes. Na eleição de 2016, ele obteve 1.028 votos —o terceiro colocado do PSD, o quarto no geral

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O vereador João Bertoldo Sobrinho, filiado ao PSD, renunciou ao cargo na Câmara para ser diretor de Esportes. João Bertoldo vai iniciar sua nova atuação na próxima semana.

O ato de extinção de mandato foi lido na terceira sessão extraordinária da Câmara, realizada na quarta-feira, 3, às 18h. "A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), presidente da Casa, no uso de suas atribuições regimentais, resolve, considerando expediente apresentado pelo vereador João Bertoldo, onde renuncia ao seu cargo de vereador referente à Legislatura 2017/2020; declarar extinto o mandato do vereador, em virtude de sua renúncia protocolada na Secretaria Administrativa da Casa na segunda, 2."

Em seguida, a presidente convocou o 1º suplente da coligação PSD/PV, José Eduardo Martins de Souza (PSD), para que assuma o cargo de vereador junto ao Poder Legislativo, em caráter definitivo, devendo completar o respectivo mandato.

No ofício à presidente da Câmara, o vereador informa que, a partir de 1º de maio, não mais exercerá "o honroso e valoroso mandato de vereador deste município".

"Por quatro eleições, recebi a outorga do povo pinhalense para representá-lo no Poder Legislativo, e tenho a mais absoluta certeza de que em todos os dias destes últimos 12 anos e 4 meses, honrei cada voto recebido, defendendo única e exclusivamente os interesses da nossa população. O momento agora é de trilhar novos rumos e enfrentar novos desafios." No texto, Bertoldo enfatiza que foi convocado pelo prefeito Sergio Del Bianchi Jr. para assumir o Departamento de Esportes e que, por meio do chamamento, estará ainda mais ligado ao povo, podendo executar muitas das demandas que, nestes últimos anos, indicou ao Executivo. "Atuei sempre em favor das entidades assistenciais de nossa cidade, e estando como diretor de departamento, continuarei servindo a todas estas abnegadas instituições. Acredito que a minha missão e minha responsabilidade passam a ser ainda maiores neste novo momento e, com toda certeza, a exercerei com a maior dedicação possível."

Na nota, Bertoldo agradece "com muito respeito" a cada vereador e vereadora, e também aos funcionários da Casa, nominando um a um. "Agradeço também a todos os colaboradores e ex-vereadores com quem tive a oportunidade de trabalhar neste período. Por fim, deixo ao povo

CHICO RAMON 24/4/2017

João Bertoldo

pinhalense a minha maior gratidão e o meu sentimento de ter cumprido integralmente a missão que estes valorosos cidadãos me destinaram."

João Bertoldo finaliza dizendo que "com relação a minha decisão, tomada em conjunto com minha família, da compreensão dos demais edis e da população pinhalense, renovo meus votos de apreço, consideração e eterna gratidão".

Procurado pela reportagem, Bertoldo apenas confirmou o desligamento ao cargo da Câmara. "Vou assumir um posto diferente, em um novo compromisso, mas só assumo formalmente na próxima semana. São coisas casadas. Não posso fazer uma coisa sem a outra. Já anunciei a minha saída na terça, 2, na rádio local."

Aprovados

PL 29/2017, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial (CAE) de R$ 559.170, para atender ao repasse de subvenção social à Associação dos Usuários, Profissionais e Amigos da Saúde Mental; Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município (LOM) 1/2017, que dá nova redação ao item XI, do artigo 72, da LOM; PL 24/2017, que institui o Programa de Prorrogação da Licença Maternidade —de 4 para 6 meses—, Licença Paternidade e Adotante —de 5 para 20 dias—, no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional do município, todos do Executivo. A próxima sessão ordinária está marcada para segunda-feira, 8, às 19h30.

SAÚDE

Gestão de medicamentos arrecada mais de R$ 80 mil

Os medicamentos arrecadados pela prefeitura são separados dando-se atenção às datas de vencimentos para que estejam dentro do prazo para o uso

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O cuidado com a saúde da população é, sem sombra de dúvidas, preocupação primordial da gestão pública. E, dentre os cuidados, o fornecimento de medicamentos tem destaque.

Com o objetivo de suprir a deficiência de medicamentos da rede pública do município de Espírito Santo do Pinhal, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior conta com o trabalho de uma gestora de medicamentos.

A função é desenvolvida pela assessora Fabíola Aparecida de Oliveira, que trabalha visando captar medicamentos para a população mais carente do município em uma gestão de medicamentos com amostras grátis recebidas de entidades, ONGs e hospitais de retaguarda.

Os medicamentos arrecadados são separados dando-se atenção às datas de vencimentos para que estejam dentro do prazo para o uso, e são armazenados conforme exigência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conforme a resolução 328/99, de 22 de julho de 1999, e a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) 173/03.

As amostras grátis são dispensadas nos consultórios médicos da rede municipal devido a uma resolução especificada pela Anvisa, a resolução RDC 60/09, uma vez que as amostras grátis, por se tratarem de ferramentas de propaganda farmacêutica, só podem ser distribuídas pelos prescritores, ou seja, os médicos.

O trabalho de gestão de medicamentos tem surtido efeito. Desde 6 de março deste ano, foram arrecadados R$ 82.057 em medicamentos e insumos para enfermagem, que foram destinados à rede municipal de saúde e clínicas como o Instituto Bezerra de Menezes e Santa Rosa.

Ainda há uma grande remessa sendo contabilizada e, dentro de aproximadamente 10 dias, grandes remessas de medicamentos, todas com documento de origem com CNPJ e técnico responsável —farmacêutico— ativo.

AÇÕES E PARCERIAS

Cerimônia marca posse de diretoria do Fundo Social

No Fundo Social de Solidariedade são articuladas ações e parcerias com a iniciativa privada, órgãos do governo e com a sociedade civil. São políticas governamentais que contribuem para a redução das desigualdades sociais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quarta-feira, 3, tomaram posse os dirigentes e conselheiros do Fundo Social de Solidariedade de Espírito Santo do Pinhal. A cerimônia oficial aconteceu na Chácara Dr. João Ferreira Neves, com a presença do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, do vice-prefeito José AntonioVergueiro Costa e diversas autoridades do município.

O Fundo Social de Solidariedade é um órgão do município cujo objetivo é desenvolver projetos sociais para melhorar a qualidade de vida dos mais carentes.

A atual administração atua principalmente na realização de programas e ações que visam ao resgate da autoestima e da dignidade humana por meio dos valores interpessoais. Para tanto, são articuladas ações e parcerias com a iniciativa privada, órgãos do governo e com a sociedade civil. São políticas governamentais que contribuem para a redução das desigualdades sociais.

O Fundo Social e o Conselho Deliberativo ficaram assim compostos: Tatiane Maria Pianeze Anardino, Georgiana Sávia Brito Aires, Lucyara Cordeiro Firmo, Fernanda Helena Carnevalli Martelli, Mirtha Graciela Bosco Renganechi, Antonia Maria Ribeiro Barbosa Sucupira Silva, Maria Isabel da Silva Scannapieco, Claudia Perez Baptista Amato, Cecília Ferreira Lima, Maria Amália Fernandes Duarte da Fonseca, Patricia Barbosa Ferreira Nunes Stringuetti, Pamela do Carmo Canato Laurindo e Vera Lúcia Peres Brando.

ECONOMIA

Pinhal registra saldo positivo de contratações no ano de 2017

Apesar da crise pela qual passa o Brasil, inclusive com o grave desemprego em todo o país, Espírito Santo do Pinhal apresentou no primeiro trimestre um saldo positivo de 246 contratações — empresas na cidade admitiram mais trabalhadores do que demitiram

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Apesar da crise pela qual passa o Brasil, inclusive com o grave desemprego em todo o país, Espírito Santo do Pinhal apresentou no primeiro trimestre um saldo positivo, isto é, as empresas na cidade contrataram mais trabalhadores do que demitiram. É um sinal positivo que indica o crescimento do município no que tange à geração de empregos.

A informação é baseada sobre o banco de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O Caged foi criado como registro permanente de admissões e dispensa de empregados, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). É utilizado pelo Programa de Seguro-Desemprego para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais. Este Cadastro serve ainda como base para a elaboração de estudos, pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais.

Nos primeiros três meses deste ano, as empresas pinhalenses contrataram 246 funcionários a mais do que foram demitidos.

Para efeito de comparação, na microrregião de São João da Boa Vista, composta por 14 municípios, somente Espírito Santo do Pinhal responde por cerca de 25% das contratações contabilizadas na região.

A cidade de Tambaú, por exemplo, no primeiro trimestre, registrou no Caged um déficit de 297 empregos, isto é, as empresas demitiram mais do que contrataram.

250 empregos

Dando continuidade ao crescimento das frentes de trabalho no município, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, juntamente com o diretor de Desenvolvimento, Mario Barbosa, está em negociação com uma empresa do setor de embalagens.

Representantes da empresa da cidade de Campinas visitaram Pinhal recentemente para conhecerem a cidade, e a visita foi retribuída pelo prefeito na última quarta-feira, 3.

O prefeito lembra que este trabalho está dentro da proposta de geração de emprego e renda apresentada durante a campanha. "Estamos tornando nossas propostas em realidade, e isso exige muito trabalho e esforço, mas Espírito Santo do Pinhal retoma seu crescimento, e pretendemos inovar sempre com humildade e grande empenho", comentou.

Caged

Admissões no primeiro trimestre: 1276 —502 em janeiro; 364 fevereiro; e 410 em março. Demissões no primeiro trimestre: 1030 —331 em janeiro; 334 fevereiro; e 365 em março. Variação positiva: 246 —171 em janeiro; 30 em fevereiro; e 45 em março.

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e depósito.

Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m², preço R$ 450.000,00. Ótima Localização.

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00 m² construção 195,00 m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto.Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, Aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50 m² de frente, área total 1.150,00 m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, a construída 250,00 m². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina a construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 166 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, cozinha, banheiro, parte superior com sala.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 615 – CENTRO. REF. CO027. Sala comercial, cozinha e banheiro.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 455 – CENTRO. REF. CO029. Salão comercial com banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 510 – CENTRO. REF. CO030. Sala comercial com 70 m², escritório, lavabo e banheiro.

AVENIDA DOS TRABALHADORES, Nº 26 – JARDIM DAS ROSAS. REF. CO031. Salão comercial com 200 m², cozinha, 2 banheiros e lavanderia.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA DR. CAROLINO MOTA E SILVA, Nº 164 E 168 – LARGO SÃO JOÃO REF. CA036. Entrada para carro, 3 salas, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, quintal; casa ao lado, tendo 2 salas, banheiro, cozinha, 2 dormitórios e quintal.

RUA PAULO CONCEIÇÃO, Nº 471 – ALBERTINA M.G. REF. CA037. Garagem, sala, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

RUA FRANCISCO SILVEIRA COELHO, Nº 83 – VILA MARINGÁ. REF. CA038. Sala, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA JOSÉ BERNARDES, Nº 153 – CENTRO. REF. CA039. Sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia e cômodo nos fundos com banheiro.

RUA LALI RAMACIOTI SERTÓRIO, Nº 04 – VILA SÃO PEDRO. REF. CA040. Garagem, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal e cômodo nos fundos.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

CASA – PARQUE DO LAGO. REF. CA164. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, 3 dormitórios sendo uma suíte com armários, banheiro, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, churrasqueira, pia, banheiro e cômodo.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo dois com armários, 2 banheiros, cozinha, corredor coberto e lavanderia, quintal com edícula, tendo saleta, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

www. imobiliariavalentini .com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo
30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

NOVO ENDEREÇO

A partir do dia 8 de maio de 2017, o médico Urologista **Dr. Orestes Zucherato Neto (Uroclínica)**, estará atendendo na **Rua Bernardino de Campos, 169, Centro**.
Telefone para contato:
(19) 3651-4565 - Clínica Santa Rita.

AGRADECIMENTO

A família de **RODOLPHO LAZINHO GOBBI** agradece a todos, pelo carinho e assistência recebida por ocasião de sua enfermidade e falecimento. Que Deus em sua infinita bondade abençoe a todos.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ALEXANDRE SILVA BALBINO**	NOME	**GIOVANNA MARIA DE MATTOS ALVARENGA**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/5/1984	NASCIMENTO	20/8/1986
PAI	EURICO DA SILVA BALBINO	PAI	VINICIUS VITOR ALVARENGA
MÃE	MARIA APARECIDA GERMINARI LOPES	MÃE	ROSA HELENA DE MATTOS ALVARENGA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CONTADOR	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	AVENIDA MONSENHOR JOSÉ JERONIMO BALBINO FUCCIOLI, 165, APT. 54, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	AVENIDA MONSENHOR JOSÉ JERONIMO BALBINO FUCCIOLI, 165, APT. 54, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**CARLOS ALEXANDRE RAMPONI MARÇAL**	NOME	**JESSICA ALENCAR MARANGONI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/7/1992	NASCIMENTO	20/12/1993
PAI	LUIS CARLOS MARÇAL	PAI	MARCOS ANTONIO MARANGONI
MÃE	DIONE RAMPONI MARÇAL	MÃE	ANDREA ALENCAR
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ASSISTENTE DE CONSELHO E GERÊNCIA	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA JOAQUIM ROGERIO VERGUEIRO BRANDO, 45, BAIRRO SÃO VICENTE DE PAULA	RESIDÊNCIA	RUA HIGINO BOTURA, 95, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

NOME	**OLAVO CARLOS GUSSON**	NOME	**CLEIDE DA SILVA**
NATURAL	CAÇAPAVA – SP	NATURAL	JARDIM ALEGRE – PR
NASCIMENTO	6/4/1977	NASCIMENTO	10/10/1968
PAI	JOSÉ GUSSON	PAI	LUIZ DA SILVA
MÃE	MARIA APARECIDA LIMA GUSSON	MÃE	MARIA APARECIDA DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	PINTOR	PROFISSÃO	DIARISTA
RESIDÊNCIA	RUA CORONEL JOAQUIM LEITE, 179, LARGO SÃO JOÃO	RESIDÊNCIA	RUA CORONEL JOAQUIM LEITE, 179, LARGO SÃO JOÃO

NOME	**JOÃO ALDO PRANDI JÚNIOR**	NOME	**VANESSA CORREZOLA**
NATURAL	SANTO ANTONIO DO JARDIM – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/2/1979	NASCIMENTO	17/8/1990
PAI	JOÃO ALDO PRANDI	PAI	GUERINO CORREZOLA
MÃE	ANTONIA JESUINO PRANDI	MÃE	MARIA APARECIDA MARIANO MELO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MONTADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA DIVINO FILIPONI, 410, JARDIM MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA DIVINO FILIPONI, 410, JARDIM MONTE ALEGRE

FALECIMENTOS

LUIZ CARLOS BUGIN, dia 29/4, aos 61 anos, solteiro, filho de Luis Bugin e Isolina Bussonelli Bugin. Cemitério Municipal.
MARIA OLIVEIRA ALVES, dia 29/4, aos 82 anos, viúva de José Alves. Cemitério Municipal.
JERÔNIMO COMPRI, dia 1/5, aos 86 anos, solteiro, filho de Adelino Compri e Eugênia Bueno Xavier. Cemitério Municipal.
ISAURA PEDRO PARENTE, dia 1/5, aos 73 anos, viúva de João Parente. Cemitério Municipal.
VALÉRIA MONTEFUSCO MOTA, dia 3/5, aos 54 anos, casada com Vilson Crispin dos Santos. Parque das Acácias.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O EXERCÍCIO DO JORNALISMO

Cármen Lúcia cria comissão para apurar processos contra liberdade de imprensa

Segundo Cármen, é preciso garantir que o jornalista possa trabalhar, "buscar suas informações, informar o cidadão e fazer o que ninguém mais pode fazer, assegurar a plena cidadania informada, livre e, portanto, crítica e responsável por suas escolhas, sem continuarmos, assim, a ter uma parcela de analfabetismo político pela ausência de informações precisas"

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Cármen Lúcia, anunciou na terça-feira, 3, a instalação da comissão do Fórum Nacional do Poder Judiciário e Liberdade de Imprensa, do CNJ. A comissão vai apurar possíveis restrições à liberdade de imprensa.

Segundo ela, hoje, o Brasil não é um país que garante livremente o exercício do jornalismo, entretanto, ao menos no Poder Judiciário, é preciso dar ampla eficácia à Constituição, que garante o trabalho do jornalista de informar o cidadão e promover uma cidadania informada. "E eu quero apurar isso melhor, para saber quais são os problemas que são gerados com a Constituição que garante tão amplamente liberdades, inclusive a liberdade de imprensa, com um texto que não necessita de grande intervenção para ser interpretado. É proibido qualquer tipo de censura e, no entanto, continua a haver censura e jornalistas que não podem exercer os seus diretos. É preciso resolver isso", disse.

A ministra explicou que o fórum foi criado pelo ex-presidente do STF e do CNJ, ministro Joaquim Barbosa, mas não havia sido implantado na comissão, que funcionará dentro do Conselho Nacional de Justiça. Segundo ela, a portaria de instalação está pronta e deve ser publicada nos próximos dias. "Para que a gente tenha no conselho nacional um exame de quais os problemas que dizem respeito ao Poder Judiciário, quais as vertentes de críticas, censuras judiciais que são ditas, e processos sobre jornalistas para que a gente dê prioridade."

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

A presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, defendeu eficácia à Constituição que garante o trabalho do jornalista de informar o cidadão

Para ela, o Brasil está vivendo um momento de grandes transformações, e não só no jornalismo, mas "a imprensa livre é essencial para que se tenha democracia. E é exatamente em um Estado democrático que queremos viver". Por isso, segundo Cármen, é preciso garantir que o jornalista possa trabalhar, "buscar suas informações, informar o cidadão e fazer o que ninguém mais pode fazer, assegurar a plena cidadania informada, livre e, portanto, crítica e responsável por suas escolhas, sem continuarmos, assim, a ter uma parcela de analfabetismo político pela ausência de informações precisas."

Cármen Lúcia participou hoje do 9º Fórum Liberdade de Imprensa e Democracia, promovido pela Revista e Portal Imprensa, em Brasília. A ministra explicou que a liberdade de expressão e de imprensa são cláusulas pétreas da Constituição, que não podem ser modificadas, pois desempenham um papel essencial para a democracia. "A democracia vive porque as liberdades são exercidas."

REGULAMENTAÇÃO

Anac proíbe uso de drones para sobrevoar áreas com aglomeração de pessoas

A regra praticamente inviabiliza o uso dos equipamentos para sobrevoar cidades, inclusive para o registro de imagens em shows, jogos de futebol e manifestações

DA REDAÇÃO
Agência Brasil

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou terça-feira, 2, a regulamentação para a operação civil de aeronaves remotamente pilotadas, também chamadas de drones. Pelo regulamento, os equipamentos não poderão ser usados em uma distância menor que 30 metros horizontais de pessoas que não deram autorização, com exceção de operações de segurança pública ou defesa civil.

A regra praticamente inviabiliza o uso dos equipamentos para sobrevoar cidades, inclusive para o registro de imagens em shows, jogos de futebol e manifestações. De acordo com o superintendente de Aeronavegabilidade da Anac, Roberto Honorato, a restrição foi adotada para garantir a segurança das pessoas. "Nossa preocupação é com a segurança. Não pode passar nem acima nem lateralmente a menos de 30 metros", explicou. Segundo Honorato, a prática será possível se, por exemplo, em um evento, as pessoas autorizarem o uso de drones na hora da venda dos ingressos. Os drones também não poderão transportar pessoas, animais e artigos perigosos.

Segurança

O diretor da Anac Ricardo Fenelon disse que os drones têm potencial para ser usados em setores como agricultura, segurança pública e mineração. "O principal objetivo da regulamentação é viabilizar e estimular esse novo mercado de aviação civil no Brasil, garantindo a segurança mínima nas operações", ressaltou.

A fiscalização das operações de drones será feita pela Anac em conjunto com órgãos de segurança pública. Quem operar os equipamentos de forma irregular poderá responder nas esferas administrativa, cível e penal. Todas as aeronaves deverão ser cadastradas na Anac, independentemente de o uso ser recreativo ou comercial.

Exigências

O regulamento divide os drones em três categorias, de acordo com o peso: aeronaves com peso superior a 150 quilos vão passar por processo de certificação similar ao existente para aeronaves tripuladas e devem ser cadastradas no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB). Os controladores deverão ter mais de 18 anos e ter certificado médico--aeronáutico, licença e habilitação.

REPRODUÇÃO

Para drones com peso entre 25 quilos e 150 quilos, o regulamento estabelece requisitos técnicos que deverão ser seguidos pelos fabricantes. Também são exigidos idade mínima de 18 anos, certificado médico, licença e habilitação para o operador.

Já os equipamentos com peso entre 250 gramas e 25 quilos terão que passar apenas por cadastro na Anac, se operados até 120 metros do solo. Abaixo de 250 gramas não haverá nenhuma exigência na regulamentação, por causa do baixo potencial lesivo do equipamento.

A Anac ainda não definiu como será o processo de habilitação dos operadores dos drones, mas provavelmente haverá exames de conhecimento.

Quanto aos aeromodelos, usados para fins recreativos, os equipamentos acima de 250 gramas deverão ser cadastrados no sistema da Anac. Não há limite de idade para operar, mas serão requeridas licença e habilitação para quem pretender voar acima de 120 metros.

INFECÇÃO HOSPITALAR

Professor da UFF testa vacinas contra infecção hospitalar causada por bactérias

De acordo com o estudo da OMS, a maior prevalência de infecções relacionadas com a assistência à saúde ocorre em unidades de terapia intensiva, enfermarias cirúrgicas e alas de ortopedia

DA REDAÇÃO
Agência Brasil

Professor de bioquímica e biologia celular e molecular da Universidade Federal Fluminense (UFF), Fábio Aguiar Alves, está testando vacinas contra infecções hospitalares causadas pelas bactérias Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa. Os testes, com apoio de alunos de graduação e cinco outros pesquisadores, são feitos na Escola de Medicina da Universidade da Califórnia, em San Francisco, Estados Unidos.

A Staphylococcus aureus é uma bactéria encontrada frequentemente na pele e nas fossas nasais de pessoas saudáveis, mas que pode provocar desde infecções simples, como acnes e furúnculos, até doenças graves, entre elas pneumonia, meningite, endocardite, infecção generalizada, ou sepse.

Já a Pseudomonas aeruginosa é uma bactéria oportunista. Ela raramente causa doenças em um sistema imunológico saudável, mas explora eventuais fraquezas do organismo para estabelecer um quadro de infecção. Como apresenta resistência natural a um grande número de antibióticos e antissépticos, é considerada uma importante causa de infecções hospitalares.

O projeto é inédito e, conforme explicou o professor Fábio Aguiar, trará benefícios para a população mundial. "Meu objetivo é levar para o Brasil o aprendizado e tecnologia sobre a metodologia de testes com novas vacinas e drogas. Afinal, grandes indústrias farmacêuticas têm filiais no nosso país e podemos desenvolver excelentes parcerias com a universidade", afirmou.

Vice-presidente da Associação Nacional de Biossegurança (ANBio), Cláudio Mafra, professor do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal de Viçosa (UFV), informou à Agência Brasil que "com certeza, essas vacinas vão colaborar com o processo de qualidade na assistência à saúde".

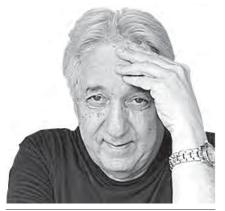
O professor da UFF foi convidado a trabalhar na Universidade da Califórnia por causa de estudos realizados sobre biologia molecular e Staphylococcus aureus. Depois de experimentos efetuados em camundongos, as vacinas estão sendo testadas em coelhos. Fábio Aguiar Alves disse acreditar que os estudos e resultados conclusivos devem ocorrer em cerca de três anos.

Saúde pública

As infecções relacionadas com a assistência à saúde (IRAS) são consideradas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) um grave problema de saúde pública, porque apresentam alta morbidade e mortalidade, repercutem diretamente na segurança do paciente e na qualidade dos serviços de saúde, além de elevar os custos de tratamento.

De acordo com o estudo da OMS, a maior prevalência de IRAS ocorre em unidades de terapia intensiva, enfermarias cirúrgicas e alas de ortopedia. O estudo destacou que as infecções de sítio cirúrgico, do trato urinário e do trato respiratório inferior são as que mais ocorrem, principalmente em pacientes que utilizam cateter venoso central (CVC).

Cláudio Mafra citou relatório de 2015 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), segundo o qual o número de infecções, separadas por pacientes adultos e neonatais com cateter venoso, chegou a 22.980 e 6.939, respectivamente, considerando aqueles com identificação de agente etiológico, isto é, agente causador de uma doença.

Nesses pacientes, o Staphylococcus aureus e a Pseudomonas aeruginosa registraram na UTI adultos 2.959 e 2.242 casos, respectivamente (13,2% e 10%). Na UTI neonatal, foram 697 e 262 casos das duas bactérias.

Chau

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Sempre me achei um merda (no masculino) escrevendo. Minha teimosia, entretanto, sempre foi radical, o que sempre acabava por me convencer a continuar escrevendo bobagens que saiam neste jornal.

E outros lugares. Lá no fundo, bem no fundo, eu sabia que era melhor parar. Acredito que os espaços que me foram cedidos apenas preencheram espaços excessivamente disponíveis e acabaram publicados em razão da generosidade dos editores.

Meu simancol deu o alerta depois que algumas edições, remetidas a mim por e-mail, semanalmente, destacaram (só pra mim) minha inexpressiva ausência. Qualquer idiota com a minha capacidade mínima poderia chegar a mesma conclusão: sou um colunista descartável. Se a pauta excedeu os limites, há que cortar os excedentes. Nada mais normal que eliminar as gorduras que prejudicam a saúde geral. E pra que serviria o editor comunicar previamente que a tal edição por razões mais que justificadas não iria contar com minha crônica, artigo ou sei lá.

Não conheço Espírito Santo do Pinhal, mas deve ser uma cidade mesclada de brasileiros como em todas as espalhadas pelo país. Deve ter a turma que comanda a política, os que comandam os palpites e espalham os boatos, deve contar nos dedos os talentosos, os que fazem todos acreditar no futuro, tem os empreendedores, os que só coçam o saco e tem os que são os pentelhos de plantão. Como toda cidade, Pinhal tem seus sonhos, vive de pequenos orgulhos e também de frustrações.

Como eu, Pinhal inteira deve estar de saco cheio. Seu povo, na maioria ordeiro, deve achar que boa coisa não irá pintar nos próximos dias. Viver nos dias atuais

> Não conheço Pinhal, mas deve ser uma cidade mesclada de brasileiros como em todas as espalhadas pelo país. Deve ter a turma que comanda a política, os que comandam os palpites e espalham os boatos, deve contar nos dedos os talentosos, os que fazem todos acreditar no futuro

é fazer exercício do inexplicável. Nada é tão ruim que não possa piorar. Pra se limpar alguma coisa, é preciso sujar outra. A gente ganha mal, mas a vida é uma merda. (contribuição Murphy)

No fundo do meu poço, tem uma prateleira onde mantenho umas anotações. Tenho lá pequenos lembretes: Não sou de esquerda ou direita, devo ter um mix dos dois. Tem coisas que gosto no pensamento de esquerda, mas tem coisas que não gosto. Aprecio a livre iniciativa e a livre concorrência por estimularem avanços. Não me atrai a ideia de um país de funcionários públicos, mas quero que funcione a justiça social. Mudanças só ocorrem com ousadia e criatividade. Liberdade é uma conquista, sou a favor de revoluções, desde que libertárias, jamais para substituir regimes totalitários. Nada substitui a liberdade individual, o direito de ir e vir e a independência de expressão. Não há como aceitar que alguém passe fome em país rico. Menos ainda em país pobre.

Com esse prefixo furado me despeço de Pinhal e dos raros leitores que possam ter lido minhas bobagens. Para o prazer de todos, elimino na fonte, o risco dos meus escritos. Forte abraço.

PAULISTA

Pinhal Futsal conquista vitória importante na estreia do Paulista

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O time masculino da Pinhal Futsal estreou no Campeonato Paulista da Série A1 contra Sertãozinho no sábado, 29, às 17h. Com excelente atuação, os atletas comandados pelo técnico Matheus Salim conquistaram três pontos importantes fora de casa ao vencerem a partida pelo placar de 7 a 5.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado, e o resultado terminou empatado: 1 a 1. Na segunda etapa, os atletas pinhalenses voltaram à quadra determinados e dominaram a partida.

Pinhal Futsal: Julião, Bieto, Will, Teio e Diego. Participaram também da partida os atletas Thi, Rato, Romano e Cabecinha. **Técnico:** Matheus Salim. **Gols:** Bieto (3), Rato (2), Will (1) e Romano (1).

Hoje, 6, o time pinhalense recebe a equipe de Paraibuna pela segunda rodada da competição. Paraibuna já sofreu três derrotas, para Taboão da Serra, Praia Grande e Sertãozinho.

Rodada
Além da partida entre Pinhal Futsal e Paraibuna, a rodada terá mais dois confrontos hoje. O time de Assis recebe Sertãozinho, e Taboão da Serra joga em casa contra Praia Grande.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

RIOCLARENSE

Time pinhalense se prepara para enfrentar XV de Piracicaba

Após vencer a última partida pela Liga Rioclarense, o time feminino segue a preparação para enfrentar o XV de Piracicaba no dia 18, fora de casa. Atual campeão da Liga Rioclarense e com elenco forte, o time pinhalense é um dos favoritos ao título.

A próxima partida da equipe feminina da Pinhal Futsal está marcada para o dia 20, às 16h, quando a Pinhal Futsal receberá o Utopia, de Iperó. **(TT)**

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

CAMPEONATO PAULISTA

Rick Aliperti vence etapa do Paulista de Downhill

DIVULGAÇÃO

Em ótima fase, o piloto pinhalense Rick Aliperti venceu a etapa realizada no dia 30 de abril, em São Roque, na abertura do Campeonato Paulista de Downhill. Rick abriu 2 segundos sobre o segundo colocado, na veloz pista do Morro do Cruzeiro, onde os tempos são muito apertados.

Com muita técnica e excelente forma física, ele lidera a Liga de Downhill e o Campeonato Paulista de Downhill.

O piloto pinhalense conta com os patrocínios de AAP, Barroca Lanches, Bike Acessórios Vaner, Daitya Estética, Dust Graphics, Eletro Cristeck, Fernando Valentim [mecânico], Loja Jorge Michel, Maromba Esportes e Suplementos, Santa Maria Coffee, Sorvetes da Serra e World Fitness Pinhal. **(TT)**

AAP

Ciclistas pinhalenses percorrem o Caminho da Fé

O grupo pedalou 315 quilômetros em três dias, passando por estradas de terra e superando inúmeros obstáculos naturais

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Um grupo de ciclistas da Associação dos Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) percorreu 315 quilômetros até a Basílica de Nossa Senhora Aparecida pelo tradicional Caminho da Fé, que atrai peregrinos de todo o Brasil.

Com a bênção do padre Jobson Belinato, os ciclistas Bruno Pivesso, Fernando Pivesso, Denilson Avila, Diego Squilace, Rafael Nunes, Bruno Mora, Leandro Pires, Edson Alves, Tamara Pesoti, Ana Paula Belli, Leonardo Buzato, Júlio Lattari, Carlos Sossai e Danilo Rodrigues partiram da praça da Independência no dia 21 de abril. A primeira parada aconteceu em Tocos de Moji [MG]. No segundo dia da peregrinação, o grupo seguiu até o distrito de Luminosa, que pertence ao município de Brazópolis [MG]. Iniciaram o 3 º dia do trajeto com muita disposição, e conquistaram o objetivo: chegaram à Basílica de Aparecida.

Os ciclistas agradecem aos patrocinadores Attalus, Agro Pesca São Luis, Auto Posto Rainha das Serras, Auto Mecânica Pinhal, Açaí do Gu, Clínica Conttri, Edião Bikes, Eletro Cristek, Heccu's Cabeleireiro, Itabike, Moacir Letreiros, Portal, Papelaria 90, World Fitness e Victor Tamaso Nutricionista. O grupo também agradece a Oswaldo e Rita pelo apoio que ofereceram aos atletas.

A equipe de reportagem do **JOP** entrevistou Tamara Pesoti. Confira.

TAMARA PESOTI

'Há muito tempo não sentia uma energia tão boa'

É a terceira vez que este grupo de ciclistas realiza a viagem. Sempre tive vontade, mas não conseguia encaixar no calendário de competições. Neste ano, como meu foco no primeiro semestre será o Brasil Ride warm-up, prova de 3 dias, consegui encaixar o Caminho da Fé nos treinos. Confesso que fui pensando em treinar, mas o caminho é tão surpreendente, as cidades são tão lindas, a natureza é tão fantástica, as pessoas que encontramos têm uma energia tão boa, que deixei de pensar em treino e entendi o real sentido dessa peregrinação. O caminho é extremamente duro, desgastante e desafiador, mas compensa pela sua beleza. Há muito tempo não sentia uma energia tão boa.

Pretendo fazer novamente, pois acredito que cada vez deve trazer um olhar diferente, um novo desafio, uma lição.

LITERATURA

Festival Literário de Poços de Caldas

Tendo como patrono da 12 ª edição o romancista Milton Hatoum, o evento deste ano contou com presenças importantes, como a de Clóvis de Barros, Luis Nassif e Deltan Dallagnol

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 12ª Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas & Flipoços 2017 teve início no dia 29, às 10h, quando aconteceu a solenidade oficial de abertura. Às 11h30, foi realizado um bate-papo com as presenças de Murilo Carvalho, escritor sulfuroso, e Regina Alves, presidente da APCL.

O Festival Literário de Poços de Caldas [Flipoços] é um dos mais importantes festivais de literatura do Brasil. Além de confirmar a representatividade de escritores já consagrados, e abrir espaços para os novos, os responsáveis pelo evento apresentam uma significativa diversidade de temas, o que ratifica a importância do evento para o mundo literário.

Clóvis de Barros

Milton Hatoum

Luis Nassif

Programação

O patrono desta edição da Flipoços é o romancista Milton Hatoum, um dos mais renomados escritores da atualidade. Com muita simpatia, ele ministrou palestra no dia 29. No dia 30, destaque para a mostra de Cinema Flipoços, com a exibição do filme Órfãos do Eldorado, baseado no romance homônimo do patrono. A programação mais aguardada do dia 1º de maio foi a palestra intitulada Felicidade ou morte, de Clóvis de Barros, graduado em Direito e Filosofia pela USP e em Jornalismo pela Cásper Líbero. Palestrante há mais de dez anos no mundo corporativo e consultor pelo Espaço Ética, é autor de vários livros sobre filosofia moral. No dia 2, o bate-papo com Flávio Prado movimentou o Teatro da Urca. Na ocasião, foi lançado o livro O Juramento, história real do futebol com uma mistura de ficção. O jornalista Luis Nassif foi um dos convidados da noite do dia 4. Com exclusividade, lançou o livro biográfico sobre o embaixador Walter Moreira Salles. Hoje, 6, o destaque é Deltan Dallagnol, que ministrará palestra e realizará o lançamento nacional do livro A luta contra a Corrupção – A Lava Jato e o Futuro de um País marcado pela impunidade. Deltan é promotor do Ministério Público e coordenador responsável pela força-tarefa da Lava Jato. Amanhã, 7, Sergio Poroger, jornalista da Escola de Comunicações e Artes da USP conversará com o público, tendo como companhia Patricia Faria Bueloni.

Sobre o evento

A Flipoços tem características próprias e busca no Brasil e exterior o que há de melhor na Literatura e suas particularidades oferecendo a todos os tipos de públicos, de forma gratuita, contato direto com os mais variados estilos de autores. Busca na diversidade cultural, o despertar para os livros e para a leitura e o estímulo ao pensamento estético e ético em relação à vida e ao mundo.

A Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas, lançada em 2006, já conquistou efetivamente seu lugar no Calendário Nacional das principais feiras de livros do Brasil.

Aqui recebemos algumas das melhores editoras e livrarias e entidades afins ao livro e literatura de todo Brasil. Buscamos diversidade literária para que o público visite, compre e saia sempre com algum livro da feira. Na edição de 2016, a Secretaria de Educação do Estado, disponibilizou vales-livros para a Rede Estadual de Ensino para que crianças, jovens e professores pudessem adquirir livros, sendo um grande sucesso, superando todas as expectativas. A negociação com a Secretaria do Estado para a disponibilização dos vales-livros para o ano de 2017 já está em andamento.

Sobre a vida ser diferente e a roda gigante

SARACOTEANDO

REPRODUÇÃO

Se acostumar a algo ruim não é fácil, custa tempo, labuta, paciência e um pouquinho mais de espera. Pode ser que um lugar, visto inúmeras vezes, ganhe significado aos poucos e vá deixando de ser esquisito, ou pode ser que os olhos se tornem vidraça e se blindem para a proteção.

Fato é que, depois de um tempo, se acostuma tanto a ser vidraça que até mesmo as coisas bonitas passam despercebidas: os olhos perderam a voracidade em novidades e permaneceram imóveis diante daquilo que antes reverberava por dias.

Vidraças empoeiradas que se confundem com os vidros reais se tornam espelhos inversos. Voltar-se para dentro é mais fácil em certos momentos, mas, muitas vezes, podem ser tão transparentes que vão adiante, despertam a vontade de adentrar na imagem, quebrar a lógica da blindagem e poder passar a comer poeira.

Chegam dias em que a vidraça se parte, existem momentos em que algo tão bonito nos passa aos olhos que a rachadura é inevitável. Até então havia se esquecido, mas, veja bem, não havia deixado de ver daquela maneira, o jeito ainda estava ali, era só a vidraça que estancava o que vinha pelo caminho e amortecia a vista.

Quando algo assim acontece e nos tira de dentro do perímetro estático, exatamente, nesse segundo, é como se desse para ouvir uma alavanca abaixar e, imediatamente, sentir que a roda gigante recomeça seu ciclo até então enferrujado.

O girar do mundo começa a acompanhar a roda gigante, e vice-versa. Tudo passa a seguir o ritmo, o balanço e a música do gira-mundo. A roda gigante também vem nesse sentido: fazer perceber que a vida nunca para, por mais que haja essa ilusão em nós e que, assim como a vida não para, o tempo também não. Então, tudo muda, e quem ontem estava no banco mais alto, dali a pouco pode estar com os pés rentes ao chão.

Curioso como o movimento do girar pode surgir em linhas retas, como, por exemplo, as árvores à margem da rodovia: tenho a impressão de vê-las girar toda vez que passo por elas. Percebo então a analogia de se enxergar parado, enxergar o vidro e olhar lá fora. Percebo então como essa simples percepção me fala tanto da vida e de todos nós.

Percebo que leva tempo para perceber o que já se via.

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

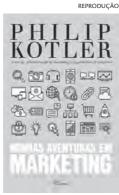
Cocaína: A rota caipira

REPRODUÇÃO

Durante quatro anos, o jornalista Allan de Abreu entrevistou policiais, juízes, promotores, traficantes e cocaleiros no Brasil, Paraguai e Bolívia. Reuniu milhares de documentos, a maior parte inéditos. O resultado é esta obra-prima da reportagem, radiografia corajosa do mercado das drogas no país. Com uma narrativa eletrizante, Abreu devassa a ascensão e a queda dos grandes barões do pó; a criatividade na arte de despistar a polícia —cocaína vira tecido e até plástico—; o drama dos "mulas" a serviço do narcotráfico; a organização empresarial de grandes grupos criminosos como o PCC; os mecanismos de lavagem dos milhões de dólares impregnados pelo branco da cocaína e a corrupção do aparelho repressivo, da polícia ao Judiciário. Histórias múltiplas, quase sempre trágicas, que se unem na paisagem caipira.

Título: Cocaína: A rota caipira • **Autor**: Allan de Abreu • **Gênero**: Reportagem • **Páginas**: 826 • **Formato**: 16 x 23 x 4,8 cm • **Editora**: Record

Minhas aventuras em Marketing

REPRODUÇÃO

Neste livro, que é uma espécie de autobiografia informal, o guru do marketing moderno reflete sobre temáticas variadas, discutindo liderança e passando por gestão e responsabilidade social. A linguagem é leve com opiniões sobre temas atuais, além de dicas relevantes. O autor reflete sobre questões como a história e o futuro do marketing, o marketing social, político e cultural, e a relação entre o capitalismo consciente e a desigualdade. Uma leitura imprescindível para quem quer se situar e compreender a amplitude do marketing hoje. Há mais de cinco décadas como profissional da área, Kotler continua se dedicando à reestruturação do campo do marketing, para que se torne mais abrangente e científico no que concerne ao mercado. Sua vasta obra, profusamente reeditada, é hoje referência para todos aqueles que estudam marketing.

Título: Minhas aventuras em Marketing • **Autor**: Philip Kotler • **Título Original**: My adventures in Marketing • **Tradutor**: Claudia Gerpe Duarte • **Gênero**: Administração • **Páginas**: 256 • **Formato**: 14 x 21 x 1,3 cm • **Editora**: Best Business

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Rosto, semblante / Publicação em quadrinhos
2. Levar a um estado de profunda tristeza e aflição
3. Transferir para data posterior
4. Modos afetados
5. (Fig.) Opinião que o público pode ter de um produto
6. Faixa
7. Bandido, marginal
8. (Rel.) A primeira mulher / Agência Nacional de Águas
9. O gravurista e pintor russo **Chagall** (1887-1985), / O **Venceslau** (1868-1966) oitavo presidente do Brasil
10. A língua de uma nação
11. Hino da liturgia
12. O compositor **Lobo** (1910-1965), de "Alá-lá-ô"
13. Mulherengo.

VERTICAIS
1. Personagem de fábula / Que sofre da perda do poder de expressão pela fala, devido a lesão cerebral
2. Substância vegetal nutritiva / Quantidade de ovos
3. Redução do nome da primeira refeição do dia / Outro nome da ave **maracanã**
4. Religioso que vive em isolamento / As porções determinadas para cada sócio
5. Campo onde se joga o futebol / Apêndice das armas de fogo usado para dirigir a pontaria
6. Desvio repentino para um lado / (Ingl.) Toucinho defumado
7. De tamanho variável, desigual / Metade do... marolo
8. Bahia / Livrar de tristeza, de ânsia, de preocupações / Dígito Verificador
9. País cuja capital é **Teerã** / Índios que dominaram a América Central e parte do México e atingiram alto grau de civilização na época pré-colombiana / (Pop.) Última partida de certos jogos.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

5				2				
		7			1		2	5
	2		4			7		
7	1			4		3		
	9						8	
		4		3			7	9
		6			8		4	
3	4		5			1		
				1				7

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Cinema

Guardiões da Galáxia Vol. 2

Agora já conhecidos como os Guardiões da Galáxia, os guerreiros viajam ao longo do cosmos e lutam para manter sua nova família unida. Enquanto isso tentam desvendar os mistérios da verdadeira paternidade de Peter Quill (Chris Pratt).

REPRODUÇÃO

Título Original: Guardians of the Galaxy Vol. 2 | **Elenco:** Elizabeth Debicki, Chris Sullivan, Sean Gunn, Tommy Flanagan, Laura Haddock, Nathan Fillion, Evan Jones, Stephen Blackehart, Hilty Bowen, Rob Zombie | **Gênero:** Ação | **Duração:** 2h16 | **Origem:** EUA | **Direção:** James Gunn | **Classificação:** 14 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney/Buena Vista.

A ansiedade pelo sucesso

HILDA MEDEIROS

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

Estamos na era digital, e já há quem diga que, no final dela, para as novas gerações o digital já é o óbvio. Um mundo globalizado, com novos paradigmas que abrem as portas para infinitas oportunidades. Tudo se torna possível. Basta fazer as escolhas corretas. Qualquer janela é uma chance, uma passagem rumo a um destino próspero. Vendo dessa perspectiva, tudo está ao alcance das mãos. Porém, como escolher em meio a tantas promessas irresistíveis de carreira? Como ser assertivo? Como progredir? Com tantas ofertas e possibilidades, o planejamento de carreira deixa de ser linear. A velocidade das mudanças tecnológicas e científicas não garantem que o certo de hoje será o melhor de amanhã. São muitas alternativas e poucas certezas. O universo virtual traz a sensação de multiplicidades de escolhas e, com elas, vem um senso de urgência. É preciso ingressar na carreira, ser promovido, liderar, tudo na velocidade dos games. A questão desafiadora é que, na vida real, existe um "delay" se comparado ao virtual. Entre o que parece possível e o de fato atingível existe um gap. Na mente virtual tudo está dado, pronto. A vida real pede a tal da experiência, o passo a passo que só se aprende vivenciando. É preciso seguir protocolos, regras, burocracias e hierarquias.

No cenário real, o que fazer com a expectativa de conquistas a curtíssimo tempo? Já que sabemos ser esse um grande fator para o desengajamento nas corporações. Pesquisas demonstram que o maior índice de insatisfação e desligamentos nas empresas é a falta de perspectiva de plano de carreira. Se por um lado é preciso correr para ocupar os cargos mais altos em curtíssimo prazo, por outro lado, quando esse cenário não parece oportuno, vem a desistência.

É preciso ter cuidado com a matemática da urgência ao invés de simplesmente mudar de empresa rumo a uma possível escalada galopante. É imprescindível entender o que é necessário que seja modificado internamente. É importante compreender quais limitações e impedimentos internos e também externos precisam ser revistos. As limitações internas podem ser algumas inseguranças, crenças limitadoras, valores contraditórios, entre outras tantas. Os impedimentos externos são a ausência de conhecimentos específicos, falta de alianças, problemas na comunicação, etc. No entanto, na maioria das vezes em que se tem a percepção do que é necessário rever internamente, isso resulta em mudanças de comportamentos e no desenvolvimento de novas habilidades e saberes.

Não é só o iniciante que enfrenta os desafios das escolhas. Muitos profissionais de ponta e financeiramente bem estabelecidos se veem diante de questionamentos internos sobre o que fazer nos próximos muitos anos de suas vidas. Rever periodicamente o que energiza profissionalmente e pessoalmente são fatores importantíssimos para se manter em alta performance. Nesse sentido é relevante estar disposto a se reinventar em diversos momentos da carreira. É preciso coragem para reconhecer que não se conhece o todo. Um profissional, por maior maturidade e destaque que tenha no contexto já estabelecido, quando começa algo novo, inevitavelmente terá que desenvolver outras habilidades a partir do estágio básico de aprendizagem. Essa qualidade de inovar, de ter humildade e disposição para aprender o inédito pode garantir o frescor, a qualidade, a alegria, a saúde e a possibilidade de experimentar muitas carreiras brilhantes numa mesma vida.

Como pesquisadora do comportamento e valores humanos, acredito que alguns fatores podem fazer total diferença numa escalada progressiva e bem-sucedida de carreira. Conhecer as novas tendências é um deles. Pesquisas apontam o eminente surgimento de mudanças tecnológicas com crescimento exponencial e capacidade de alterar radicalmente o modo de vida ao qual estamos inseridos nesse início de século. Diante do que já é e de tudo que está por vir, penso que quanto maior a integração do ser humano com seus reais valores, suas principais habilidades humanas e com o seu verdadeiro propósito de vida, maiores serão os benefícios e oportunidades de uma carreira bem-sucedida. Nesse cenário é importante encontrar bem-estar e equilíbrio emocional, conjugal, espiritual, familiar, social, intelectual e de lazer.

Diante das perspectivas, não é possível dizer de forma lógica e precisa o que será necessário fazer para garantir o sucesso no planejamento da carreira. Mas o certo é que ter excelência naquilo que se faz é e será sempre um dos principais ingredientes em qualquer tempo ou lugar.

Líderes inspiradores servem como modelo em qualquer etapa do planejamento de carreira. Ensinamentos que podem fazer a diferença entre ser mais um ou ser único em meio a tantos. Líderes inspiradores não visam somente o dinheiro ou bem-estar pessoal. Líderes inspiradores têm em comum propósito e missão. Têm como ambição criar, promover ou impactar em algo que sirva como legado para as próximas gerações. Líderes inspiradores acreditam no poder da abundância e, por isso, não se prendem às pequenas questões e picuinhas, ao contrário: promovem um ambiente de permanente desafio, atentos ao projeto de vida de seus colaboradores. Oferecem feedback constante e, sobretudo, geram oportunidades que sabemos que são as principais aliadas na manutenção da equipe e do chamado plano de carreira.

Mutirão do tabuleiro

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretecentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

O Governo Federal, dando continuidade ao Programa Espaço do Cidadão, promove em nível nacional o Primeiro Grande Mutirão do Tabuleiro.

Em entrevista coletiva, o chefe da Casa Civil afirma: "Imagine o espaço que ocupam caixas e mais caixas de jogos de tabuleiro dentro de uma casa de padrão médio, sendo que cabem milhares de games em qualquer smartphone de camelódromo. E para baixar de graça. Está mais do que na hora de tirar esse entrave do dia a dia da família brasileira e dar espaço para uma vida mais confortável a todos."

Ele continua: "O Governo entende que é direito inalienável do contribuinte chegar em casa depois do trabalho, tomar o seu banho, petiscar o seu torresmo com Cinzano e jogar uma partidinha de gamão antes de se enrolar nas cobertas. Mas temos que modernizar o nosso Código Civil. A lei que trata do jogo de tabuleiro em ambiente doméstico ainda é do tempo do Getúlio Vargas. Precisamos atualizar isso, dando aos brasileiros a prerrogativa de trocar os velhos tabuleiros de madeira pelas versões eletrônicas, muito mais atraentes. Nosso Brasil mudou e a legislação tem que acompanhar essas transformações."

REPRODUÇÃO

O chefe da Casa Civil esclarece que os jogos deverão ser entregues nos postos de arrecadação de cada cidade. Todos serão incinerados, e a previsão é que sejam recolhidas em torno de 5 milhões de caixas de xadrez, damas, trilha, ludo, War, Detetive, resta-um, Banco Imobiliário e congêneres.

O Programa Espaço do Cidadão não para por aí. "Mês que vem será a vez dos livros —esses trastes acumuladores de ácaros e de traças. E no caso dos livros iremos premiar as pessoas que trouxerem para o mutirão maior quantidade dessas porcarias que ameaçam a saúde pública. Teremos dois critérios: o número de volumes arrecadados e o número de páginas por volume. Por exemplo, Guerra e Paz, Dom Quixote, Os Miseráveis e A Montanha Mágica, que têm milhares de páginas, encorpam muito mais os fogueirões que iremos fazer. Então é justo que quem os trouxer tenha direito há uma recompensa maior do que aquele que entregar um ou outro livro fininho de literatura infantil ou do Paulo Coelho, compreende? Ainda estamos estudando que tipo de prêmio será esse, pois queremos incentivar a participação efetiva da coletividade. Em tempos de Kindle e e-readers chineses a menos de 150 reais, não tem cabimento o sujeito manter uma biblioteca em casa. Lembro mais uma vez que o nosso objetivo maior é dar ao cidadão o espaço que ele merece."

A última, porém, não menos importante etapa do Programa, será a eliminação de toda a papelada burocrática no relacionamento do cidadão com o governo nas diferentes esferas —municipal, estadual e federal. "Do pagamento de uma conta de água à declaração do Impostos de Renda, tudo poderá ser resolvido pelo celular", promete o ministro.

A onça e a gata

FALA DOS
PINHAIS

ELISEU MARTINS é contabilista, professor universitário e reitor do Unipinhal e **DÉBORA AVERSARI MARTINS** é teóloga

1º Capítulo – A Onça

Início da década de trinta, sítio Mococa —dá para entender o porquê de "Mocoquinha", nossa propriedade hoje?—, bairro do Albertão, Vila Albertina.

Já noite, não havia energia elétrica na zona rural, mas o luar era suficiente para aqueles olhos acostumados. Estavam treinados a caminhar até mesmo apenas sob a luz das estrelas. Mas, naquela noite, a lua estava presente e, então, tudo tranquilo...

As três senhoras acabavam de fazer a visita pelo nascimento de mais um "Martin" —esse é o nome correto da família, não "Martins"—, e voltavam para o sítio vizinho onde moravam. Era mais fácil seguir pela carreira de mangueiras, o carreador de café e depois o pasto. A volta pela estrada principal levaria a mais do que o dobro da distância.

Seguiam elas conversando, e talvez comentando sobre o recém-chegado. De repente, ao fim da maravilhosa fileira de mangueiras, algo diferente começou a brilhar. Na verdade, dois brilhos, de dois olhos. E, quando se dão conta, viram que eram de uma... onça, ou pelo menos assim perceberam as três.

Obviamente, às carreiras, voltaram à casa dos Martin. De longe se ouviam os gritos, e logo as pessoas da casa abriram a porta com suas lamparinas à mão. Contaram as visitantes o que viram, ou achavam que tinham visto; os ouvintes pareceram duvidar, mas, pelo sim ou pelo não, dois homens pegaram suas espingardas e colocaram-se a escoltar as assustadas senhoras.

Passaram pelo fatídico lugar do inesperado e indesejado encontro, talvez apavorados alguns, incrédulos outros, mas tudo tranquilo, nada ocorreu, ninguém apareceu. Chegaram à casa das vizinhas, entregaram-nas sãs e salvas, apesar de muito trêmulas ainda, e puseram-se no caminho de volta, não sem alguns comentários um tanto quanto maldosos. "O que não faz a imaginação!"

E aproveitaram-se para lembrar de tantos "causos", como é costume "na roça". Aquele, por exemplo, do barulho assustador que lembrava o assobio de um saci, mas que alguém mais corajoso, que fora um dia à caça, descobriu que eram dois bambus que roçavam um no outro quando ventava; de dia, ninguém prestava atenção, mas, à noite, alguns se apavoravam. Ou aquele "causo" do fantasma que não passava de um lençol na ponta de uma comprida vara de pescar que alguém, atrás de uma moita, balançava de longe no caminho à noite quando voltavam de um baile.

> Dia seguinte, indo para o café, os homens passaram, no amanhecer do dia, pelo suspeito lugar, olharam com calma, procuraram e... acharam rastros do que agora passa a não sobrar mais dúvida: uma onça pintada

De volta, e todos aguardando as notícias, mas nada de interessante a contar a não ser continuando com outros "causos" e muita risada. Talvez risadas mais do que o normal, exatamente porque a tensão, de qualquer maneira, existira mesmo entre os mais incrédulos.

Dia seguinte, indo para o café, os homens passaram, no amanhecer do dia, pelo suspeito lugar, olharam com calma, procuraram e... acharam rastros do que agora passa a não sobrar mais dúvida: uma onça pintada. Pelo tamanho das patas, distinguiram do que poderia ser uma pequena jaguatirica. Agora sim, ficaram preocupados. Era mesmo verdadeira a história da onça.

Um deles voltou para contar e olhar os bezerros, alguns já mamando após ter sido ordenhada a mãe. Tudo normal.

Mas um dos homens resolveu ir mais longe, subir a íngreme montanha e ir na invernada lá de cima, vizinha do dr. Alberto Rios, para ver o gado que não estava amamentando e onde ficavam os bezerros desmamados. E não deu outra: a carcaça de um deles lá estava, descarnada. A onça cumprira seu natural ritual.

Obviamente, durante as noites seguintes, revezamento houve junto ao gado que à noite passou a ficar juntado num canto, até que, daí a alguns dias, souberam de outro bezerro morto mais para o lado de Jacutinga. Convenceram-se então de que a onça seguia longe agora, na sua normal peregrinação, e não havia mais necessidade daquela vigília.

E tudo voltou ao normal, mas com bom "causo" novo —e talvez algumas variantes, é claro. Na edição do sábado, 13, venalizaremos com o 2º Capítulo – A Gata. Ate lá.

Dificuldade escolar

EVALDO
JOSÉ BIZACHI
RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

É muito sofrida a vida de crianças "normais" que têm dificuldade escolar. A grande maioria é inteligente e tem bom potencial. Em razão de pequenos desajustes funcionais, passíveis de ser identificados e tratados pela medicina foniátrica, o rendimento escolar fica muito abaixo do que se espera, além de desproporcional ao esforço despendido. O rendimento oscilante, com altos e baixos, sempre numa faixa crítica de desempenho, coloca essas crianças e as famílias num clima de "guerra" constante. Essa oscilação, que também ocorre em qualquer contexto clínico —oscilam a febre, a cólica, a crise asmática, a dor da angina, etc.—, tem efeito perturbador, uma vez que pais e professores a atribuem à falta de empenho, à preguiça ou à irresponsabilidade. A providência é aumentar a cobrança, muitas vezes com "punição".

Não sobra alternativa para essas crianças, a não ser desenvolverem mecanismos de defesa e de fuga em relação às atividades escolares. Estas vão se tornando cada vez mais odiosas, até pela frustração da "luta" contra o mau resultado (cópia, ditado, leitura) sem que se considerem suas causas. O mau humor, as atitudes de agressividade, de alheamento e de pouca disponibilidade para a socialização são frequentes, muitas vezes tão intensas que passam a ser consideradas como causas do mau desempenho escolar, e não como consequência da falta de condição para que as atividades propostas sejam cumpridas. Esse quadro acontece em razão do engano de se considerar a alfabetização uma aquisição atrelada à idade e a um bom projeto pedagógico, como se as crianças, qualquer que seja a condição, pudessem adquirir e automatizar naturalmente os mecanismos de leitura e escrita porque é chegado o momento. Entretanto, para que isso ocorra, é necessário que já estejam desenvolvidos vários pré-requisitos interdependentes.

É fundamental um mínimo de tempo de atenção seletiva, que é a capacidade de focar a atenção num estímulo menor —mais importante—, na presença de outro maior e mais chamativo.

Que esteja organizado o "espaço interno" —que possibilite que sejam estabelecidas relações de causa/efeito— base do surgimento e da qualidade da noção de perigo, do entendimento das regras da casa e de um jogo, da capacidade de fazerem escolhas, de tomarem atitudes compatíveis com experiências já vivenciadas —não se deixam enganar— e de saberem usar palavras que traduzem conceito de espaço/tempo —antes, depois, amanhã, embaixo, dias da semana, horas, cores, etc.

Igualmente necessário é o bom desempenho da fala, o que significa que as estruturas responsáveis

> Esse quadro acontece em razão do engano de se considerar a alfabetização uma aquisição atrelada à idade e a um bom projeto pedagógico, como se as crianças, qualquer que seja a condição, pudessem adquirir e automatizar naturalmente os mecanismos de leitura e escrita porque é chegado o momento

pela sua aquisição estão íntegras e, portanto, prontas para arcarem com uma exigência muito maior, a serviço da passagem da letra para som na leitura e, ao contrário, no processo da escrita —mixagem (passagem de estímulo visual (letra) para auditivo (som), e vice-versa).

Ao lado dessas habilidades, que vão sendo adquiridas desde o nascimento, e em paralelo com o adequado estímulo do ambiente, acontece o desenvolvimento da lógica do pensamento —linguagem e capacidade de abstração—, que passa por várias etapas, até atingir certo nível mínimo de excelência. Então, também vai se tornar um dos componentes necessários para a aquisição e automatização da leitura e da escrita com compreensão —fisiologicamente aos 6 anos, a média de idade para mixagem eficiente.

Atraso, falha ou distorção em qualquer uma das habilidades —pré-requisitos— mencionadas, que sempre se manifestam desde os primeiros anos de vida, inviabiliza a alfabetização. A identificação precoce e o tratamento foniátrico dessas inabilidades redundam na possibilidade de melhor resposta às intervenções fonoaudiológica, pedagógica, psicológica ou da terapia ocupacional. Evitam que muitas crianças inteligentes, com exame neurológico normal e com bom potencial, entrem no sofrido caminho do fracasso escolar. Por falta de sorte e de uma legislação estranha, muitas crianças são expostas à alfabetização sem a condição necessária e, em nome da idade e da vida competitiva, vão sendo empurradas para as séries seguintes até serem carimbadas de disléxicas —porque são desatentas e inquietas, trocam e invertem letras, usam mal o espaço gráfico, a leitura é truncada, sem ritmo e sem entendimento, têm dificuldade para se expressarem através da escrita.

Em geral, considera-se perdido o tempo gasto para que as crianças adquiram condições que permitam o sucesso no domínio da leitura e da escrita. É essa conduta que leva os envolvidos nesse processo a fazer parte do problema, ao invés de fazer parte da solução.

ALIMENTO É SAÚDE

Conheça a importância de um cardápio adequado para a primeira fase da vida

Maus hábitos alimentares na infância podem ocasionar doenças e deficiências que se estendem até a velhice

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A desnutrição é um problema atual que está mais perto do que se imagina. Geralmente as pessoas costumam associar a patologia a países subdesenvolvidos, mas não é bem assim, apesar da iniciativa de órgãos da saúde e políticas públicas governamentais em prol da prevenção, o Brasil já apresenta um dos índices mais altos e preocupantes: um em cada dez brasileiros sofre desse mal. Na infância o quadro é ainda pior, estima-se que cerca de 150 milhões de crianças no mundo sejam desnutridas e que boa parte dos casos chegam a óbito.

Há vários fatores que resultam na desnutrição infantil que pode, inclusive, começar já na gestação, mas o desmame precoce, uma dieta com poucos nutrientes, falta de proteínas, vitaminas e minerais, somada a higiene precária dos alimentos são os principais agravantes do problema. As crianças que sofrem de carências nutricionais têm seu desenvolvimento físico e mental comprometidos e podem levar consequências irreparáveis para toda a vida, como deficiências na aprendizagem, problemas na calcificação dos ossos, problemas de crescimento, obesidade, entre outros. Para combater esse mal é necessário o empenho da família com alguns cuidados essenciais que podem fazer toda a diferença.

A importância do aleitamento

Nos seis primeiros meses de vida do bebê os médicos recomendam que o aporte de nutrientes para seu desenvolvimento seja feito através do aleitamento exclusivo. A nutricionista Joanna Carollo, especializada em nutrição clínica, explica que o leite materno é capaz de atender a todas as necessidades da criança e garantir tudo o que ela precisa para ser saudável do ponto de vista nutricional. "A introdução precoce de outros grupos de alimentos é inadequada e prejudica a biodisponibilidade, ou seja, a utilização dos nutrientes do leite não é feita completamente pelo organismo, isso pode gerar algumas complicações e desencadear até quadros de anemia", afirma a profissional da Nova Nutrii.

Primeira fase

A desnutrição pode existir em todas as idades, mas a infância é o período da vida mais suscetível a ela devido a maior necessidade de nutrientes para promover o avanço constante do crescimento corporal. Nos dois primeiros anos de vida as crianças são mais vulneráveis, portanto, um cardápio balanceado é fundamental para garantir sua saúde e desenvolvimento. Além disso, os hábitos alimentares adquiridos nesse período são determinantes para definir o que será mais consumido na fase adulta, isso significa que proporcionar um contato maior com frutas, hortaliças, verduras e outros alimentos nutritivos forma um repertório de hábitos saudáveis. "Esse é o período mais importante para a formação do hábito alimentar e preferências do ser humano. Fatores como a escolha dos alimentos, a frequência das refeições, a quantidade consumida, o modo de preparo e a higiene dedicada nesse processo são fundamentais para o sucesso e devem ser realizados com atenção. Para isso é preciso introduzir alimentos complementares pelo menos três vezes ao dia, investindo em uma alimentação variada e colorida e evitando os industrializados, que tem uma relação maior com doenças crônicas como obesidade, diabetes e doenças do coração", explica a especialista.

Obesidade e desnutrição

Segundo relatório divulgado recentemente pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) em parceria com a Organização Pan-americana de Saúde (Opas), estima-se que o sobrepeso infantil atinge quase 10% das crianças menores de cinco anos no Brasil, sendo as meninas as mais afetadas. O documento foi elaborado com base em dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) e demonstra um panorama geral preocupante que serve de alerta para toda a sociedade. O excesso de alimentos processados, fast foods e abuso do sal e do açúcar, fazem parte da dieta de muitas crianças e poucos pais tem consciência dos valores nutricionais dos alimentos que seus filhos ingerem diariamente.

De acordo com a nutricionista a desnutrição não está relacionada a um corpo extremamente magro como muitos pensam, pelo contrário, atualmente o quadro de pessoas com obesidade ou excesso de peso que sofrem desse problema vem aumentando cada vez mais: "Este mal não é exclusivo dos menos favorecidos, que possuem pouca oferta de alimentos. Hoje em dia, devido a uma alimentação errada, baseada em calorias vazias, muitas crianças vêm apresentando carência de nutrientes, mesmo aqueles que possuem sobrepeso podem ter deficiência de vitaminas e outros micronutrientes essenciais para a formação e desenvolvimento da criança, portanto é uma fase que exige mais atenção."

Respeite o apetite

Nos primeiros anos de vida a criança possui uma capacidade mais acurada sobre a percepção da saciedade, isso porque o leite materno estimula o desenvolvimento desse controle fisiológico, que é fundamental durante o desenvolvimento infantil, especialmente na prevenção do excesso de peso e obesidade. Portanto é preciso respeitar o intervalo entre as refeições, pois o volume que a criança ingere vai depender do período em que passou sem se alimentar. Se ela for forçada a comer continuamente ela vai perdendo essa capacidade de percepção de forma gradativa. Já nos casos em a criança está doente ou convalescente, ela deve ser estimulada a comer, para isso é preciso ofertar os alimentos de melhor aceitação em menores proporções e, se o aleitamento ainda estiver sendo feito, pode ser ofertado em abundância, para que a criança receba o maior aporte de nutrientes possível.

Práticas de higienização

A higiene é extremamente importante durante o preparo, o manuseio e o armazenamento dos alimentos, tanto a lavagem e cozimento correto dos ingredientes, como também a higienização dos utensílios utilizados nesse processo são fundamentais para eliminar qualquer risco de contaminação. O ideal também é evitar sobras e preparar somente a quantidade certa para cada refeição, assim, além de não haver oxidação e desperdícios, ainda é possível

DEPOSITPHOTOS

garantir um maior aproveitamento dos nutrientes.

O que não pode faltar

A desnutrição é caracterizada como um desequilíbrio na oferta de nutrientes ao corpo, especialmente em relação à falta de um aporte proteico-calórico, que gera uma defasagem nas reservas de alimentos ricos em proteínas ou energéticos, seja devido à uma ingestão insuficiente e inadequada, ou causada pela dificuldade de absorção do organismo. Em ambos os casos é preciso turbinar a dieta com os alimentos certos para fornecer o que o corpo precisa, especialmente na fase da infância, na qual alguns micronutrientes requerem uma atenção especial.

A nutricionista alerta que: "Alimentos ricos em proteínas, seja de origem vegetal ou animal não podem faltar no cardápio diário, mas é importante variar entre eles e combinar tipos diferentes para que o aporte seja completo. Outro grupo alimentar essencial é o dos carboidratos, em especial os complexos, que fornecem a energia necessária para a realização de todos os processos metabólicos do corpo." Segundo Joanna para a saúde das crianças ainda merecem mais atenção alimentos que são fonte de ferro (indispensável para o desenvolvimento físico e psicomotor); zinco (atua no metabolismo hormonal); cálcio (essencial na formação e fortalecimento dos ossos); e vitamina A (age no sistema imunológico).

Estimular a alimentação

A criança brinca enquanto come ou intercala o comer e o brincar e é importante incentivar essa prática para que o ato de se alimentar seja sinônimo de prazer e não de privações. Além disso, é comum que os mais novos se espelhem nos demais integrantes da família, portanto, se seus hábitos forem ruins, as crianças podem ser facilmente influenciadas. Estudos que acompanham crianças desde o nascimento até a idade adulta demonstram que uma criança que se alimenta bem até os 2 anos de idade, quando for adulta, será mais inteligente porque é nesse período que o cérebro se forma. Portanto investir em nutrição desde cedo é investir numa próxima geração, com pessoas saudáveis e produtivas.

Suplementação é necessária?

Algumas carências nutricionais não podem ser supridas apenas através da alimentação tradicional, como nos casos de problemas metabólicos ou falta de apetite, portanto o suplemento infantil é recomendado como forma de corrigir esses problemas e auxiliar na introdução dos nutrientes que o corpo necessita para se desenvolver plenamente. A nutricionista explica que, muitas vezes, a suplementação pode ser uma aliada poderosa para manter a saúde das crianças em dia: "Eles entram como uma solução prática e eficaz, pois geralmente possuem uma formulação agradável ao paladar infantil e servem tanto para dar o aporte nutricional, como para abrir o apetite, auxiliar no processo de crescimento, controle do peso, entre outros fatores. Mas é importante lembrar que deve ser feito sob orientação de um especialista, pois somente ele poderá avaliar as necessidades nutricionais específicas de cada um." **FONTE: NOVA NUTRII**

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL TORNA-SE MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO

Foi aprovado na noite de terça-feira, 9, na Assembleia Legislativa, o projeto de lei 258/2017, de autoria dos 94 deputados, que classifica Espírito Santo do Pinhal e outras 13 cidades —Brodowski, Monte Alto, Rifaina, Rubineia, Sabino, Pedreira, Jundiaí, Tatuí, Piedade, Tapiraí, Santa Isabel, Martinópolis e Buritama— como municípios de interesse turístico. As cidades passarão a receber os recursos da Secretaria de Turismo para investirem em infraestrutura local A5

ESCOLA MAURÍCIO DE MEDEIROS PROMOVE SEMANA DE ESTUDOS

A 8ª Semana de Estudos da Escola de Enfermagem Maurício de Medeiros foi encerrada ontem, 12, com uma missa em homenagem aos trabalhadores da área da saúde B1

CPFL COMUNICA NOVA DATA DE CORTE PROGRAMADO NA RUA DIREITA

A Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) expediu um comunicado informando que haveria corte programado de energia hoje, 13, das 13h às 17 horas, na rua José Bonifácio —rua Direita. Avisada por Jorge Michel, comerciante local, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, presidente da Câmara, entrou em contato com a direção regional da CPFL para que mudasse o dia desse corte de energia para não atrapalhar o comércio local na véspera do Dia das Mães. "O apelo surtiu efeito, consegui sensibilizar a CPFL a não realizar o corte de energia nesse dia." A nova decisão foi comunicada à presidente na terça-feira, 9, pelo gerente regional da CPFL em Itapira, Samuel Zordan.

PREFEITURA FAZ REMANEJAMENTO DE DIRETORES

Segundo a assessoria da prefeitura, para melhorar os trabalhos públicos da administração, "foi realizado remanejamento de diretores e coordenador". O chefe de gabinete, Ricardo Anacleto, deixa o gabinete para empenhar-se nos departamentos de Planejamento e Serviços Urbanos; o ex-vereador João Bertoldo Sobrinho deixou o Legislativo e assume a pasta de Esportes; Paulo Stefani Tobias, que era o diretor de Esportes, passa a coordenar a Cultura, no lugar de Eduardo Martins, que assumiu a cadeira no Legislativo deixada por João Bertoldo. O cargo de chefe de gabinete ainda não foi preenchido. "A intenção do prefeito Sergio Del Bianchi Junior é aproveitar algum funcionário municipal de carreira, visando à diminuição de gastos que uma nova contratação acarretaria", como informa a assessoria de imprensa em nota.

'O EMPREENDEDORISMO É UMA FORMA DE VIVER'

O palestrante Julio Gabriolli ministrou palestra no Cine Theatro Avenida na terça-feira. Para ele, o empreendedor tem buscado empreender por necessidade, pela conjuntura econômica A8

PREFEITURA REALIZA LIMPEZA DOS CEMITÉRIOS DA CIDADE

Pensando no grande fluxo de pessoas que passarão pelos cemitérios de Espírito Santo do Pinhal em razão do Dia das Mães, a prefeitura, por meio do Departamento de Serviços Urbanos, planejou a limpeza dos dois cemitérios da cidade. Equipes empenharam-se durante toda a semana para deixar os cemitérios limpos para os visitantes, e também realizaram a limpeza das imediações dos cemitérios, como ruas e praças.

PREFEITO TEM AGENDA EXCLUSIVA PARA ATENDER A POPULAÇÃO

Visando dinamizar o atendimento à população, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior irá destinar, quinzenalmente, um dia para atendimento dos pleitos da população. Esse atendimento exclusivo teve início na quinta-feira, 12. Para ser atendido, o munícipe deve ir ao gabinete, localizado na Chácara Dr. João Ferreira Neves, na avenida Washington Luiz, para fazer seu agendamento. Pode também ligar para o telefone 3661-8333. Apesar de quinzenal, o dia da semana em que ele acontece pode sofrer alterações em função dos compromissos e viagens que esporadicamente poderão ser realizadas pelo prefeito.

DIVULGAÇÃO

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE REALIZA MUTIRÃO DA CAMPANHA DO AGASALHO 2017

O Fundo Social de Solidariedade realizou no sábado, 6, um mutirão para arrecadação de roupas em razão da Campanha do Agasalho. Foram mais de 100 voluntários envolvidos de diversas entidades e instituições de Espírito Santo do Pinhal. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior lembra que a "população de Espírito Santo do Pinhal é muito solidária, está sempre pronta para ajudar o próximo, tanto com as numerosas doações quanto com o trabalho voluntário". "O amor afasta o mal. Gostaria de agradecer à população, ao Tiro de Guerra, grupo Escoteiros Aldebarã (Lobinhos), Associação Pinhalense de Rádio Amador, vereador Dione (Jhonny) Laurindo e Força Jovem Universal, Sabesp, Palini e Alves, Pinhalense Máquinas Agrícolas, a todos os funcionários voluntários da prefeitura, Fundo Social de Solidariedade e funcionários da Cozinha Comunitária que contribuíram com mantimentos e agasalhos. Agradecemos também a todas as empresas que contribuíram com alimentos para a posse do Fundo Social de Solidariedade e do almoço para os mais de 100 voluntários desta campanha do Agasalho", comentou o prefeito. Quem ainda não fez doação, pode ir direto ao Fundo Social de Solidariedade, localizado na Chácara Dr. João Ferreira Neves, na avenida Washington Luiz.

opinião

EDITORIAL

Outra boa notícia

Foi aprovado na noite de terça-feira, 9, na Assembleia Legislativa, PL 258/2017, de autoria dos 94 deputados, que classifica Espírito Santo do Pinhal e outras 13 cidades —Brodowski, Monte Alto, Rifaina, Rubineia, Sabino, Pedreira, Jundiaí, Tatuí, Piedade, Tapiraí, Santa Isabel, Martinópolis e Buritama— como municípios de interesse turístico.

Na justificativa do PL consta que "tal classificação não apenas traduzirá o reconhecimento por esta Casa de Leis, de que referidos municípios oferecem a seus visitantes boa infraestrutura e expressivos atrativos turísticos —naturais, culturais, históricos e gastronômicos, entre outros—, mas também estimulará significativamente a ampliação, o fortalecimento e o aprimoramento das atividades dos vários segmentos econômicos locais envolvidos no turismo".

Cabe assinalar, continua o texto, "que a Lei Complementar 1261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, enumera, em seu artigo 4º, as condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de município como de Interesse Turístico. São elas: ter potencial turístico; dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística; dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos; e possuir expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo".

Segundo o documento, os catorze municípios tratados no projeto cumprem todos esses requisitos legais. Foram precisamente neste sentido as manifestações emitidas, em relação a cada um deles, pelo Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), vinculado à Secretaria de Estado de Turismo. "Elaboradas com a competência e com o rigor técnico que caracterizam a atuação do Dadetur, tais manifestações decorreram de solicitações que, por força do disposto no § 1º do artigo 5º da já citada Lei Complementar 1261, de 2015, foram formuladas àquele órgão por iniciativa da douta Comissão de Constituição, Justiça e Redação, relativamente a projetos de lei em tramitação neste Parlamento."

Na conclusão da breve justificativa há que se "registrar que a apresentação do presente projeto somente se fez possível graças à construção de uma ampla convergência de vontades políticas, a unir parlamentares de diversas bancadas partidárias, como bem revelam as assinaturas nele apostas".

Atualmente, há 70 estâncias turísticas no estado São Paulo, e as 14 prefeituras classificadas vão receber recursos adicionais de R$ 700 mil em média por ano para investir na atividade.

Pinhal tem como fatores de produção econômica a agricultura, indústria e comércio, entre outros. Porém, a partir de agora, terá aberto suas portas para um novo setor, o turismo, que tem no município o cenário de produção e de consumo. A atividade turística pode constituir um investimento inicial gerador do processo ramificador da economia local e, por extensão, regional. É com esta ideia que investir no turismo pode ser uma alternativa positiva para Pinhal que busca saída para complementar sua economia e fazer com que haja um maior desenvolvimento da cidade.

Para a concretização do planejamento dos possíveis atrativos, a participação da administração é fundamental, uma vez que esta será a responsável pela infraestrutura básica necessária para o desenvolvimento do plano, além dos subsídios para que a população se envolva no projeto com a instalação de hotéis, restaurantes, revitalização do comércio, entretenimentos e que possam participar de treinamentos para uma boa recepção dos futuros visitantes.

Uma boa notícia, sim. Mas há muito por fazer para que esse fator venha a contribuir para a melhoria do nível e da qualidade de vida da população e para a prosperidade das empresas e da economia local.

Encerramos registrando os parabéns à população de Espírito Santo do Pinhal por essa conquista, e também à prefeitura, à Câmara, ao Conselho Municipal de Turismo (Comtur), à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e a todos aqueles que contribuíram para esse avanço.

MAX HOFMANN

É hora de ajudar Macron

Pode não ser algo como a vitória para a posteridade de Barack Obama em 2008, mas Emmanuel Macron conseguiu um feito histórico. Ele é o primeiro presidente da história recente a não pertencer aos partidos tradicionais —socialistas e conservadores. Ele é também o mais jovem. Para seus eleitores, é o momento em que a França volta aos trilhos. Juventude, esperança, otimismo: todas essas palavras são usadas por seus partidários para descrever o que eles acham do novo presidente. Mas esse político de 39 anos realmente é capaz de evitar a grande decepção que muitos veem no horizonte?

Macron é esperto. Muito esperto, dizem aqueles que o conhecem. Em cada fase de sua vida, ele fez novos amigos em meio às mentes mais brilhantes da França: homens de negócio, filósofos, políticos. Ele provou, uma série de vezes, que pode forjar alianças, mediar, encontrar soluções. Ele fez isso como estudante nas melhores universidades do país, como investidor financeiro no Rothschild e como ministro da Economia no governo François Hollande. Para quem duvida: assista ao debate entre ele e a tóxica Marine Le Pen. Macron foi mais rápido, firme e mais fácil de entender que sua oponente em todos os pontos. Mas tudo isso não vai servir para nada se ele não conseguir arranjar aliados no cenário político francês.

"Em Marcha", o movimento político de Macron, é fresco —e frágil— como uma flor de primavera. Até agora, não tem uma única cadeira no Parlamento. Isso certamente vai mudar em 18 junho, quando a França, novamente, voltar às urnas, para o pleito legislativo. Mas, provavelmente, não será suficiente para governar. Macron precisa de parceiros. E os únicos disponíveis são os que os eleitores franceses rejeitaram com veemência: socialistas e conservadores. O dinheiro velho, com frequência, rejeita os novos riscos. Macron vai navegar em águas nunca antes navegadas.

Os partidos tradicionais sabem que terão que, em alguma medida, cooperar. Se eles bloquearem Macron para benefício próprio, no final ambos vão perder. De certa forma, com o jovem político, a França está dando à velha ordem uma nova chance. Eles o fizeram porque Macron deixou o governo Hollande há dois anos e tomou tempo para se livrar do establishment.

Mas, se ele falhar como seus antecessores, a maioria dos eleitores pode querer tentar algo completamente novo: Marine Le Pen. Há certa pressão em Macron e seus prováveis aliados no Parlamento. Isso não significa que eles vão produzir o equivalente político de diamante.

As últimas semanas mostraram que os socialistas ficaram presos num feudo familiar entre direita e esquerda. Os conservadores escolheram, com François Fillon, um candidato que conseguiu fracassar numa eleição que era dele. Ambos os partidos têm membros linha-dura, que vivem num "La La Land" e prefeririam ver seu país afundar a chegar a um acordo. E, é claro, há Marine Le Pen e sua Frente Nacional, que, pela primeira vez, deve ganhar número significativo de cadeiras no Parlamento. Eles vão fazer tudo que estiver a seu alcance para obstruir o novo presidente. E, de fato, Macron terá bastante coisa em jogo.

Para encerrar, algo positivo: Emmanuel Macron ganhou com um programa firmemente pró-Europeu. Ele é favor da globalização e da imigração. Ele defende, com honra, todas as coisas que os populistas de direita odeiam e difamam. E funcionou. Isso, por si só, é um feito. A União Europeia precisa ajudar Macron a sobreviver. Ele pode acabar sendo a última chance de um presidente da França no coração da Europa. Ele pode ter o que é necessário para tirar seu país de uma crise permanente. Pode dar a um país antes orgulhoso um pouco de impulso e autoestima. Mas não poderá fazer isso sozinho.

MAX HOFMANN é correspondente da Deutsche Welle em Bruxelas e enviado especial a Paris para as eleições francesas

EDRO BENEDITO MACIEL NETO

Menos desigualdade e mais diferenças

Apesar desse outono de céu azul e temperatura amena, apesar de a minha Ponte Preta ter vencido gigantes colocando-se no ápice do futebol paulista, olhando o entorno observamos que convivemos com muitas imperfeições e desigualdades… Creio que todos nós desejamos substituí-las por relações justas e significantes e cada um de nós tem uma fórmula para tal.

Há uma tensão permanente entre o desejo dos indivíduos e a disponibilidade dos recursos, tidos como escassos, nesse contexto como responder à pergunta: o que é uma sociedade justa?

Creio que a resposta seria: uma sociedade em que as diferenças entre os indivíduos não produzem desigualdade, mas atua como fator de afirmação do justo e da equidade.

Mas a resposta a essa pergunta não é simples e para respondê-la não podemos nos afastar dos valores da liberdade e da igualdade, harmonizando-os e ignorando as lógicas das grandes ideologias do século 20, pois em alguns aspectos ambas tratam tais valores como inconciliáveis pelas razões e convicções que professam, tratam a diferença como obstáculo e não como riqueza.

Os democratas genuínos não podem afastar-se desses valores, pois não há liberdade sem igualdade e não haverá igualdade sem liberdade. A conjugação dos citados valores nos levará a uma sociedade justa, pois nos aproximam da ética e da Política da ágora, nos afastando da Política da praça do mercado e Política de gabinete dos autoritários.

Bem, vivemos numa sociedade onde há escassez moderada dos recursos —diante da demanda dos indivíduos—, a natureza tem limites, ao contrário dos nossos desejos que são infinitos; assim, diante da constatação da escassez, tem-se que zelar pelos bens e pela riqueza com vistas à sobrevivência das futuras gerações —daí também a pertinência e importância do debate sobre meio ambiente e sustentabilidade e sua inafastável relação com a construção de uma sociedade justa.

Além da escassez moderada dos recursos vivemos numa sociedade moderna, caracterizada pelo pluralismo das formas de vida, onde não há apenas uma "doutrina do bem". Saber respeitar o pluralismo das formas de vida é fundamental na construção de uma sociedade justa.

Daí a importância da Ética e da Política, que tratam do sentido último da existência humana e fato contemporâneo fundamental: o respeito à pluralidade; quem não compreende o significado e importância disso precisa visitar o pensamento do papa Francisco que nos remete à verdade de que "…, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo." (Coríntios, 12, 4).

A dignidade da vida humana é, em síntese, o que se busca numa sociedade justa, com respeito às diferenças e combatendo a desigualdade. É possível alcançar esse fim com racionalidade e razoabilidade, através da ação e interação humana, através da política, respeitando os fins equitativos da cooperação social —o que decorre do reconhecimento e respeito à pluralidade.

A Política, portanto, não pode ter a pretensão de estabelecer verdades absolutas ou afirmar convicções e certezas; a política deve reconhecer e zelar pelas diferenças e dialeticamente harmonizá-las, observando os princípios acima e a equidade como instrumentos construtores da justiça.

Baseado nisso tudo é possível inquirir: podemos aceitar que estamos diante de uma sociedade justa quando não há desenvolvimento econômico e social?

Bem, penso que não, pois sem desenvolvimento a dignidade da vida estará comprometida. Já pude escrever sobre o "Direito ao Desenvolvimento", na perspectiva e como categoria de "direito de solidariedade" que pertence à terceira geração dos direitos fundamentais e no sentido de que o direito ao desenvolvimento é um direito fundamental inalienável e que constitui objetivo fundamental da República Federativa do Brasil.

Ainda na perspectiva do desenvolvimento a chamada ordem social garante as necessidades humanas básicas. A nossa ordem política consagra um sistema democrático e há ainda princípios da ordem econômica que valorizam principalmente a justiça social e a busca do pleno emprego.

Ou seja, nações e indivíduos têm direito ao desenvolvimento, tanto que a ONU, quando do 30º aniversário da Declaração das Nações Unidas sobre o Direito ao Desenvolvimento, relembrou que os direitos humanos são universais, indivisíveis e que as pessoas são centrais para o desenvolvimento.

Mas como alcançar o desenvolvimento? Como respeitar os valores da liberdade, da igualdade? Como respeitar as diferenças, na perspectiva de eliminar as desigualdades? Como construir uma sociedade justa a partir da razão e da razoabilidade?

A solução está na sociedade em si, na interação e ação humanas, na política da ágora, está na elaboração de leis justas capazes de induzir o desenvolvimento.

Pensar sobre isso nesses tempos de tensão institucional, judicialização e apropriação de espaços institucionais e de corrosão dos poderes e de instituições pode ser um desafio, mas vamos lá… Como a Lei [o Direito] pode melhorar e induzir o desenvolvimento? Como pode melhorar a eficiência econômica?

Não há espaço aqui para debater o fracasso da experiência planificadora, nos países soviéticos, nem a sucessão de crises nas economias causadas pela liberalização tacanha que ocorreu em diversos países ao longo da História, mas há espaço de sobra aqui para afirmar que o único caminho é a democracia, tendo como instrumentos fundamentais a liberdade, a igualdade, o respeito às diferenças, a racionalidade e a razoabilidade, tudo para alcançarmos uma sociedade justa com equidade.

PEDRO BENEDITO MACIEL NETO é advogado, sócio da Maciel Neto Advocacia e autor de Reflexões sobre o estudo do Direito, Editora Komedi, 2007

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Big Stick Theore

HERÓDOTO
BARBEIRO

HERÓDOTO BARBEIRO é âncora do Jornal da Record News e autor de Budismo (Ed.Bella Letra)

Parece nome de seriado da televisão, mas não é. Fale com delicadeza, mas leve um porrete grande, você vai chegar longe. Trump recuperou mais uma herança de tempos passados, ao mesmo tempo que deslocou uma poderosa esquadra da marinha para a península da Coreia e espalhava pelo seu espalhafatoso twitter que se sentiria orgulhoso em se encontrar com o ditador fanfarrão sediado em Pyongyang. Seria o encontro do século dos egos. Os norte-coreanos têm um argumento considerável para se relacionar com os seus vizinhos, aliados dos Estados Unidos, especialmente a Coreia do Sul e o Japão, uma coleção de seis bombas atômicas devidamente testadas e estocadas. O exótico Kim Jong-un sabe promover um show de audiência mundial. A cada comemoração da dinastia que se apossou do poder faz um desfile monumental com muita arma, soldados, mísseis, exibição de ginástica coletiva sob o aplauso aparvalhado dos militares que o cercam. As palmas precisam ser convincentes para que o dissidente não tenha o mesmo destino do tio e do meio irmão, ambos assassinados. Para negociar com um dos países que fez parte do que Bush chamou do Eixo do Mal, nada como buscar no passado uma solução que deu certo, ainda que em outra conjuntura: a política do Big Stick.

Era desta forma que os países devedores e instáveis politicamente deveriam ser tratados. Pegaram dinheiro dos bancos americanos e não pagaram, era inaceitável. O embaixador deveria tentar de todas as formas receber a dívida, mas em último caso se a delicadeza não fosse suficiente... aí então usava-se o porrete grande: os marines. A frota de guerra crescia muito no início do século 20 e buscava reservar os mares que banham o Caribe, a América Central e do Sul só para os marinheiros do tio Sam. Era uma meia sola na velha e boa doutrina Monroe, a que dizia que a America era para os americanos. Gracas a essa forma de convencimento foi nomeado um conselheiro americano para o governo da República Dominicana que de fato era o ministro da Fazenda. Outro sucesso de Roosevelt, o Theodore, foi o de apoiar um movimento que terminou com a independência do Panamá da Colômbia, que em troca concedeu a licença para que os Estados Unidos construíssem o celebre canal.

> A política da fala macia culminou com o Prêmio Nobel da Paz para um homem que viveu aventuras perigosas, lutou na guerra, era partidário de um poder militar forte e não vacilava em ocupar áreas estratégicas como o protetorado sobre Cuba

Ted era o mesmo homem que impediu um caçador de matar uma mamãe urso e por isso o filhote ganhou o nome de Ted Bear. Todo ursinho de pelúcia tem esse apelido. A política da fala macia culminou com o Prêmio Nobel da Paz para um homem que viveu aventuras perigosas, lutou na guerra, era partidário de um poder militar forte e não vacilava em ocupar áreas estratégicas como o protetorado sobre Cuba. O Nobel foi a recompensa pelos esforços que o belicoso Theodore Roosevelt fez para pôr um fim à guerra entre Rússia e Japão. Em 1906 trouxe os dois contendores para uma conferência de paz nos Estados Unidos e saiu de lá com um tratado de paz. Era um contrassenso que poucos entendiam. O que sua política realmente tinha como objetivo era estabelecer um equilíbrio de poder na Ásia que garantisse a presença americana nos mercados asiáticos especialmente no da China. Na primeira oportunidade usou o Big Stick contra o Japão quando restringiu drasticamente a imigração dos japoneses para a Califórnia atendendo aos reclamos xenofóbicos dos nativos. Poder militar e xenofobia estão entre as heranças de Donald Trump. A história não se repete. Mas pode inspirar sucessores.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima sessão ordinária da Câmara realizada na segunda-feira, 8, dois projetos foram aprovados: PLC 15/2017, que altera os artigos 31, 52, 334, 441 e 457, da lei 2829, de 10/12/2003, sobre a consolidação e atualização da legislação tributária vigente, instituindo penalidades, alterando alíquotas e disciplinando outras providências; PL 22/2017, que fixa o valor para pagamento de Obrigações de Pequeno Valor/ Requisição de Pequeno Valor (RPV), decorrentes de decisões judiciais, nos termos do artigo 100, incisos 3º e 4º da Constituição Federal —ambos do Executivo. Participaram da Tribuna Livre: José Carlos Laurindo (Batata), servidor público do INSS, e a empresária Ana Cristina Campos Sales (Tina), que é presidente do Conselho Municipal de Turismo (Comtur).

Tribuna Livre
José Carlos Laurindo registrou apreço pelo vereador Adriano Salvi por ter esclarecido sua dúvida sobre se a prefeitura tem ou não dinheiro em caixa. "Ele me esclareceu esse assunto ao dizer que a prefeitura tem, sim, dinheiro em caixa. Ele falou que, nos três primeiros meses do ano, entraram nos cofres municipais cerca de R$ 28 milhões (receita), e R$ 24 milhões foram despesas já empenhadas. O vereador também revelou que, em média, entram mensalmente nos cofres da prefeitura cerca de R$ 8,5 milhões. Se há dinheiro, o que está se fazendo com a sobra? Por que tanta demora em fazer as coisas com dinheiro em caixa?".

Tina Campos Sales falou sobre os trabalhos da Assembleia Legislativa no que diz respeito à aprovação de projeto que define Espírito Santo do Pinhal como município de interesse turístico, das atividades do Comtur e aproveitou a ocasião para convidar a população a participar da palestra que foi realizada na terça-feira, 9, às 19h30, no Cine Theatro Avenida, proferida por Júlio Gabriolli, com o tema Comemorando o Dia do Trabalho, com destaque para sua observação: "esqueça as fórmulas prontas, transforme suas habilidades e talentos em resultados concretos para o negócio".

Projeto Coocatar
Maria de Lourdes Santiago (PPS) quer saber se há previsão para a mudança do projeto Coocatar —antigo Catar, que faz a coleta de lixo reciclável— para outro local.

Faixa de pedestre
Maria de Lourdes pede informação se foi feito estudo para colocar a faixa de pedestre na rotatória da Igreja São Francisco, "visto que, de um lado, existe uma lixeira e, do outro, um tronco de árvore, dificultando assim a passagem".

Sabesp
Maria de Lourdes solicita que seja oficiado requerimento à Sabesp no sentido de estender a rede coletora de esgoto na rua Américo F. de Menezes Dória, na Vila Siqueira, "visto as autuações da Vigilância Sanitária em atendimento ao Ministério Público e ao Departamento de Agricultura e Meio Ambiente".

Considerando
Norival Romano (Vavá Mecânico--PSD) pede a extensão do comprimento dos redutores da rua Vereador Estevo de Felippe, próximo ao loteamento Mundo Novo, "considerando que os veículos passam pelas laterais, bem como realizar a sua pintura para melhor visualização por parte dos motoristas". Vavá pede ainda a limpeza da pista de cooper do Centro de Lazer Nercio Rossi (Dinda), "visto que, devido às chuvas, há acúmulo de muito barro e sujeira em toda a sua extensão e buracos". O vereador requer a troca de lâmpadas na rua José Antonio Fernandes, próximo à Clínica Santa Rosa, "considerando que a falta de iluminação compromete a segurança de pedestres que por ali passam durante a noite".

Sabesp 2
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni-PSD) solicita que seja oficiado à Sabesp requerimento no sentido de retirar o tubo de reservatório de água no Jardim Universitário porque pode servir de esconderijo para ladrões roubarem moradores quando forem guardar seus veículos nas garagens, por exemplo.

Centro comunitário
Toni quer saber a previsão de reinauguração do centro comunitário do Jardim do Trevo para uso da população. "Muitos moradores querem fazer aniversário de seus filhos, por exemplo, e não têm dinheiro para alugar outro local."

Parceria público-privada
Adriano Salvi (PSDB) solicita estudo sobre a possibilidade de parceria público-privada voltada para a iluminação pública com o objetivo de melhorar e modernizar o parque elétrico de Pinhal, "propiciando sustentabilidade, economia, segurança e modernidade". Ele lembra que a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (CIP), constante na conta de energia, é usada para três finalidades: reparo, expansão e pagamento da conta de energia gasta pelo município. "60% do que é arrecadado com a CIP vai para pagar a conta do município". Para ele, essa parceria público-privada poderia propiciar a troca das lâmpadas atuais pelas lâmpadas de Led, que duram e iluminam mais e são mais econômicas.

FOTOS: CHICO RAMON

José Carlos Laurindo

Tina Campos Sales

Alvará de funcionamento
Adriano pede que seja informado se a empresa de torrefação de café situada na rua Divino Filiponi, em frente ao final da rua Aristides Costa, no bairro Vista Alegre, possui alvará de funcionamento.

Tapar buracos e iluminação
Adriano indica a necessidade de tapar buracos na rua Ovídio Piagentini e colocar redutor após a entrada da empresa Multitubos, "visto que mais de 600 trabalhadores de várias empresas transitam diariamente por aquele local com risco de acidente". "Indico ainda a necessidade da manutenção da iluminação em ruas dessa localidade, visto que algumas empresas têm o segundo turno e o local fica muito escuro".

Fitas de diabetes
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) pede mais pressa na compra de fitas de diabetes —para fazer o teste de glicemia— que estão em falta na rede pública de saúde —um kit chega a custar mais de R$ 100 nas drogarias. "Há pessoas que têm de fazer o teste três vezes ao dia para ver como está seu índice glicêmico, que vai indicar a quantidade de insulina a ser aplicada".

Questionando
Marquinho pede informação sobre qual a empresa vencedora do pregão presencial que irá fazer os serviços de manutenção preventiva dos veículos oficiais da frota municipal com a colocação de peças e acessórios. "Se a empresa não for de Pinhal, como fará para fazer esse tipo de serviço? Quero saber o nome do proprietário e quantas empresas participaram desse pregão". O vereador lembrou que uma automecânica de Bragança Paulista fez serviço de troca de peças para veículos da prefeitura que custou R$ 7,8 mil.

Novos cursos
Em relação ao início de novos cursos profissionalizantes na Escola Municipal de Iniciação Profissional Dito Françoso (Senai), Marquinho recebeu resposta do Departamento de Desenvolvimento Econômico dizendo que vai depender da liberação de recursos da prefeitura. "De IPVA entraram R$ 17 milhões nos cofres da prefeitura, houve contratação de novos funcionários em cargos de confiança. Sendo assim, o dinheiro para os novos cursos poderá também sair."

Morosidade administrativa
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) ressaltou a morosidade da administração atual para resolver problemas que não necessitam de tanto dinheiro, como limpeza dos cemitérios e das ruas, a reabertura dos banheiros públicos na praça da Independência —fechados há uns quatro meses para readequações—, a reativação da Escola Municipal de Iniciação Profissional Dito Françoso (Senai) e o início do restauro do prédio da antiga estação ferroviária —R$ 2,7 milhões já estão no caixa da prefeitura, mas falta a prefeitura entrar em acordo com a Coopinhal para deixar o local.

Velório
Cristina pede melhorias —revisão das partes elétrica e hidráulica, inclusive nos banheiros, reforma do piso do saguão e das salas, pintura geral, troca dos toldos e aquisição de novas cadeiras— no Velório Municipal em parceria com as funerárias da cidade, que têm a concessão do serviço funerário municipal.

Fornecedores
Cristina pede informação sobre os pagamentos realizados até a presente data aos fornecedores, informando número do empenho, fornecedor, valor do débito, valor pago, data da quitação e o cronograma dos pagamentos futuros.

Medicamentos e UTI
José Gilberto Viola (PSDB) quer saber os medicamentos que estão em falta nos postos de saúde em razão de reclamações de pacientes. Ele falou também sobre a construção da UTI no segundo andar do Hospital Francisco Rosas (HFR). Conclamou o prefeito e demais vereadores a agir em relação à liberação de mais uma etapa da verba por parte da Caixa Econômica Federal de Piracicaba para que as obras sigam de forma mais rápida. "Já passou o prazo de as famílias sofrerem por Pinhal não ter uma UTI. É muito triste assistirmos a esses fatos".

Know-how
Viola desejou sucesso ao seu amigo João Bertoldo Sobrinho, que deixou a Câmara para assumir o Departamento de Esportes. "Ele é talhado para ocupar o cargo, ele vai desenvolver um bom trabalho porque tem know-how para tal mister."

Bancos
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) quer saber se já foram aplicadas multas aos bancos por descumprirem lei municipal que estabelece determinado tempo na fila de espera de atendimento. Em caso afirmativo, quantas multas foram aplicadas e se foram pagas. "Requeiro também saber qual o setor da prefeitura responsável pela fiscalização e qual o procedimento a ser feito em caso de descumprimento da lei."

Tuga
Jhonny quer saber também como é feito o pagamento à Viação Guaxupé Ltda. (Tuga) em relação ao transporte escolar. "Requeiro que sejam encaminhadas a esta Casa de Leis cópias do balanço dos quilômetros rodados de novembro de 2016 a fevereiro de 2017 e dos valores pagos, além de cópias do empenho feito e das notas fiscais emitidas".

Projeto Olhos d'Alma
Jhonny solicita a manutenção dos sanitários e cozinha do prédio do Lago Municipal, que está com esgoto entupido. É que portadores de deficiência visual participam do Projeto Olhos d´Alma no local. COM ASSESSORIA CAMESP

O fim do imposto sindical

MARCELO MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Tenho atuado junto a entidades sindicais a maior parte da minha vida, na qualidade de dirigente voluntário, profissional ou assessor terceirizado. Valorizo muito os sindicatos e o trabalho que eles desempenham (ou deveriam desempenhar) como reguladores das relações de trabalho. A reforma trabalhista que está tramitando no senado prevê, entre outras medidas, a extinção do imposto sindical.

Obviamente, é muito difícil defender qualquer tipo de imposto no Brasil, com sua carga tributária nórdica e seus serviços públicos africanos, porém, em minha opinião, a retirada imediata do tributo, sem conceder um prazo para adequação das entidades à nova realidade, vai causar muitos prejuízos ao setor.

É importante destacar que, hoje, os sindicatos têm imagem muito ruim junto a seus representados porque sucessivos governos e a justiça trabalhista foram retirando suas prerrogativas, minando suas responsabilidades e autoridade até um ponto de quase total inutilidade. Algumas entidades buscaram outras fontes de recursos e a diversificação de atividades, oferecendo e intermediando serviços; mas a maioria acomodou-se e passou a sobreviver exclusivamente da renda compulsória e fácil.

Agora, o imposto sindical vai acabar. Quantos dos quase 17 mil sindicatos existentes no Brasil vão sobreviver sem ele?

Eu acho que o correto seria, antes de retirar o imposto, trabalhar no sentido de recuperar as prerrogativas institucionais e, consequentemente, a importância dos sindicatos. Importante passo neste sentido é previsto na reforma, na parte que passa a considerar o primado do negociado sobre o legislado; quer dizer: os acordos e convenções coletivas passarão a ter valor diante da justiça trabalhista. Do mesmo modo, um pequeno prazo de adaptação permitiria que as entidades se adequassem e buscassem outras formas de sustentação.

Enfim, temos que decidir se queremos continuar com a representação sindical ou se vamos partir para outras formas de gestão das sempre tensas relações entre capital e trabalho.

LEGISLATIVO

Eduardo Martins toma posse no Legislativo para mandato 2017/2020

Eleito 1º suplente pelo PSD nas últimas eleições, José Eduardo Martins de Souza foi empossado definitivamente na segunda-feira, 8, em substituição ao ex-vereador João Bertoldo Sobrinho, que renunciou ao cargo para assumir o Departamento de Esportes

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Com 464 votos nas eleições de 2016, José Eduardo Martins de Souza ficou na 1ª posição de suplente pelo PSD. E, com a renúncia de João Bertoldo Sobrinho, que abriu mão do cargo para assumir o Departamento de Esportes, Eduardo Martins foi empossado definitivamente para o mandato 2017/2020 durante sessão ordinária realizada na Câmara Municipal na segunda-feira, 8. A equipe de reportagem do **JOP** entrevistou o vereador. Confira.

Quando decidiu se candidatar ao cargo de vereador?
Comecei a me preparar para disputar uma eleição no fim das eleições do ano de 2012. Na época, o candidato a prefeito do meu partido perdeu a eleição, mas o meu candidato a vereador foi o mais votado. Participar da campanha do Serginho Bianchi em 2012 me despertou o interesse em participar de um processo eleitoral, e acabei decidindo disputar as eleições no meio do ano de 2015, quando o prefeito Sergio Del Bianchi Junior acenou a possibilidade de ser candidato a prefeito. Então, filiei-me ao PSD e comecei a pensar em tudo.

Quais são suas prioridades como vereador?
Minha prioridade, com certeza, é dar voz às pessoas que mais precisam e atender a todas as reivindicações de diversos setores. Em campanha, pude conhecer muito da minha cidade e constatei problemas que nunca imaginei que pudessem estar acontecendo tão próximos a mim. O vereador é o representante mais próximo do povo e é perto dele que devemos estar; o vereador não é propriedade exclusiva apenas daqueles que o elegeram, mas um representante de toda a população.

Como pretende se posicionar em seu primeiro mandato no Legislativo?
Pretendo trabalhar de mãos dadas com o Poder Executivo, informando, fiscalizando, apoiando e indicando tudo que for possível para ajudar a administração municipal. Quem ganha com uma boa administração é o povo, e não nós, os políticos. Acho que está na hora das diferenças entre partidos não interferirem mais no desenvolvimento da cidade. Se fui eleito, devo trabalhar para honrar o mandato e, na minha visão, mais do que ir até a tribuna apontar problemas, o vereador deve apontar as possíveis soluções e se disponibilizar para que as providências sejam tomadas. Penso que, às vezes, as coisas não acontecem como deveriam. Quando um vereador descobre um problema, o tempo que ele leva para formalizar o requerimento ou a indicação, mais o tempo de espera até a próxima sessão, ele poderia ir atrás do responsável por aquele problema e procurar saber os motivos. Nessa escala, talvez não seja necessário indicar ou requerer, e o responsável poderá prontamente solucionar o problema. É claro, isso é muito bonito no papel, mas para dar certo, precisa ser praticado, e eu vou colaborar para que isso aconteça.

Você é o vereador mais jovem da atual legislatura. Qual o papel da juventude no cenário político?
O papel é importantíssimo. O jovem está com seus ideais em efervescência, e ela é muito importante para o processo de desenvolvimento social, econômico e cultural de uma sociedade. Além disso, a juventude é imediatista, quer respostas e providências rápidas, e isso ajuda e muito na morosidade em que a política se encontra. Tenho percebido um envolvimento muito grande da juventude na política, e a eleição do nosso prefeito é prova real disso. Muitas jovens lideranças estão despontando em diversos setores da sociedade porque os jovens estão atentos, tenho certeza disso.

CHICO RAMON 13/3/2017

Como vereador da situação, como espera que seja seu relacionamento com os vereadores da oposição?
Espero o melhor relacionamento possível. Como já citei, está na hora de os partidos e grupos políticos deixarem suas diferenças de lado e começarem a pensar somente na cidade, no que fazer para conseguir um ganho notável para ela. Muitos vereadores da oposição já têm uma história registrada e eu valorizo muito isso. Aprendi com as artes cênicas a observar muito para poder filtrar características de pessoas na busca incansável da formação de personagem, e é isso que estou fazendo na Câmara, observando muito, guardando para mim aquilo que é interessante nos mais experientes, descartando o que para mim não serve. Tenho feito isso também com os vereadores da situação e com mais intensidade com os vereadores de oposição. Estamos todos em igualdade de condições na Câmara, temos os mesmos deveres e direitos, independentemente de votos. Os nove vereadores representam a população total de Espírito Santo do Pinhal e, então, para que um tentar segurar ou atrapalhar o trabalho do outro? Embora a política seja uma ciência que faça com que o ego aflore, ele não deveria caber na política.

Que análise você faz do município?
O município é muito promissor e, sem dúvida nenhuma, possui demandas em todos os sentidos. Creio que ainda o principal problema do município seja a saúde. A demanda da saúde é enorme e exige muito de seus governantes. Muitos projetos têm sido desenvolvidos pela Secretaria de Saúde para que as pessoas possam ser bem atendidas. Ouço muitas reivindicações também em relação a emprego e moradia. Precisamos auxiliar o Poder Executivo para que, com políticas públicas eficientes, possamos sempre caminhar rumo à diminuição dessas demandas.

Como se sente por ter tido a oportunidade de tomar posse de forma definitiva para o mandato 2017/2020?
Muito, muito feliz e satisfeito. Nas últimas eleições, obtive um resultado muito satisfatório para um jovem de 23 anos em primeira candidatura. Ficar como suplente é praticamente ter sido eleito, pois sabia que poderia assumir a qualquer momento. No último mês, assumi a vereança por 15 dias devido à licença médica do ex-vereador João Bertoldo Sobrinho. Foram dias em que pude sentir na pele a responsabilidade de ser vereador. Estava trabalhando como coordenador do Departamento de Cultura, desenvolvendo novos projetos, fazendo a manutenção de projetos antigos e reestruturando o departamento. O trabalho no departamento era muito prazeroso, pois, como sou profissional da área, estava trabalhando com aquilo que sabia e tinha controle. Sem esperar, sou surpreendido pela renúncia do colega João Bertoldo, e não exitei em manifestar meu desejo de assumir. Poderia continuar à frente do Departamento de Cultura, ofício pelo qual sou muito grato ao prefeito Sergio Del Bianchi Junior pela confiança. No entanto, assumi um compromisso com as pessoas no ano passado e isso me levou a tomar posse definitivamente do meu mandato até 2020.

O que a população pinhalense pode esperar do vereador Eduardo Martins?
A população pode esperar um mandato com muita dinâmica, modernidade e dedicação. Quero fazer uso das atribuições e das características da juventude para realizar um trabalho de excelência na Câmara para que eu possa corresponder às expectativas dos que confiaram em mim e despertar o orgulho daqueles que ainda não me conhecem. Estou à disposição da população pinhalense!

EVENTO

Cocampi leva cafés de seus associados à Agrishow 2017

Os cafés pinhalenses estiveram expostos simultaneamente em três estandes: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Pinhalense S/A e Sistema Ocesp/Sescoop locais de intensa movimentação de público

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Conselho do Café de Mogiana do Pinhal (Cocampi) esteve presente na Agrishow 2017 – 24ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola, que se encerrou na sexta-feira, 5, em Ribeirão Preto, levando cafés de seus associados.

Segundo Henrique Leite Gallucci, presidente da Cocampi, os cafés pinhalenses estiveram expostos simultaneamente em três estandes: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Pinhalense S/A e Sistema Ocesp/Sescoop —Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo (Sescoop)—, "locais de intensa movimentação de público e onde estimamos que os cafés tenham sido provados por mais de 12 mil pessoas durante o período do evento".

Os cafés que participaram foram: Gran Reserva, Café A2, Ragazzo Café e Café Exotic, "os quais acreditamos terem feito uma excelente divulgação de suas marcas, uma vez que são cafés especialíssimos", diz Gallucci. "Estes cafés, devido à altíssima qualidade, deverão obter em futuro próximo o selo da região geográfica na modalidade de Indicação de Procedência da Região de Pinhal, que já estará funcionando definitivamente a partir da safra 17/18".

A Agrishow 2017 obteve um resultado positivo, com a realização de negócios da ordem de R$ 2.204 bilhões, o que significa uma recuperação de 13% em relação à edição anterior.

Em relação ao número de visitantes, o evento também apresenta um crescimento, chegando a 159 mil pessoas ante 152 mil do ano anterior. Além da elevação de 4,6% na quantidade de público, as mais de 800 marcas expositoras nacionais e internacionais ressaltaram a qualificação desses visitantes, formada, sobretudo, por compradores e produtores rurais de pequeno, médio e grande portes do Brasil e do exterior.

A Agrishow 2017 é uma iniciativa das principais entidades do agronegócio no país: Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e Sociedade Rural Brasileira (SRB), e é organizado pela Informa Exhibitions, integrante do Grupo Informa, um dos maiores promotores de feiras, conferências e treinamento do mundo com capital aberto. A próxima edição da Agrishow será promovida de 30 de abril a 04 de maio de 2018.

DIVULGAÇÃO

Henrique Gallucci e Thiago Francoso

PINGO NOS IS

Munícipio de interesse turístico

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Finalmente, nesta terça-feira, foi aprovado o projeto de lei que coloca nossa cidade entre os municípios de interesse turístico, atendendo a uma reivindicação da sociedade pinhalense, que se mobilizou em torno dessa proposta, apresentando à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, um abaixo-assinado contendo mais de 5 mil assinaturas, documentando o interesse de toda uma sociedade por aquilo que sempre caracterizou nossa cidade e está implícito na sua arquitetura, na rotina do seu dia a dia, na cafeicultura que tem em Espírito Santo do Pinhal uma de suas maiores referências. Do agrobusiness às indústrias de maquinário para o processamento do café, sem falar na importância que a cidade desfrutou no ciclo cafeeiro, o que pode ser visto na exuberância de seus palacetes que ainda hoje embelezam a cidade. Pinhal é, sem dúvida, centro referencial da cafeicultura no país.

Daí porque Pinhal tem tanto para mostrar a quem quer que aqui chegue, pois a sua história é pedaço importante da História do Brasil, e acaba se confundindo com ela. Pinhal é berço de homens que tiveram inegável relevância na política do país, como o Cardeal Leme, Abelardo Vergueiro Cesar e tantos outros, sem falar na sua fundação, um presente ao Divino Espírito Santo, o que dispensa comentários e justifica a religiosidade de seu povo.

E se nossos antepassados sempre fizeram história, agora quem faz história é o pinhalense contemporâneo, que conquista o reconhecimento nacional do nosso potencial turístico em um perfeito engajamento entre sociedade civil e poder público. Aliás, não seria possível fomentar o turismo sem o engajamento popular, pois o povo é o maior patrimônio do lugar, considerando que, em última instância, é ele o artífice de todas as riquezas que podem ser mostradas a qualquer visitante. Mesmo a natureza, que é presente de Deus, teria acessibilidade limitada não fosse pelo trabalho de nossa gente, seja no presente ou no passado.

Daí porque o pinhalense tem motivo de sobra para se orgulhar da sua cidade, e cabe a ele mostrá-la ao visitante, quer pela acolhida calorosa, pela conservação dos espaços públicos, quer pela indicação e explicação dos roteiros turísticos, enfim, fornecer ao turista tudo aquilo que ele precisar.

> Está aí o turismo abrindo as portas para várias atividades criativas, dando ao nosso povo mais opções de trabalho, pois a excelência, seja em que campo for, é que vai engrandecer a nossa cidade, fazendo com que cada vez mais gente queira nos visitar

Se o potencial turístico de Pinhal é inegável, é preciso saber olhar a nossa volta para poder perceber aquilo que sempre esteve lá, mas, tão acostumados, nem percebíamos.

Por incrível que pareça, como para comemorar a nossa classificação como município de interesse turístico, o Conselho Municipal de Turismo (Comtur) juntamente com a prefeitura, Sebrae, Associação Comercial e Unipinhal, promoveram nessa mesma noite a palestra Esqueça as fórmulas prontas, transforme suas habilidades e talentos em resultados, proferida por Julio Gabriolli, no Cine Theatro Avenida.

Se o pinhalense precisa aprender a olhar para o lado para perceber a beleza da sua terra para então poder mostrá-la ao visitante, o ser humano precisa se apoderar de seu próprio talento e habilidades e, acima de tudo, da sua verdadeira vocação, para poder ter sucesso no seu empreendimento, seja ele qual for.

Essa palestra veio nos mostrar que a chave do sucesso é a paixão pelo que se faz, mas, para isso, é preciso conhecer a si próprio para não fazer escolhas erradas muitas vezes iludidos com uma lucratividade que, em última instância, só acontece quando realmente se gosta do que faz.

Está aí o turismo abrindo as portas para várias atividades criativas, dando ao nosso povo mais opções de trabalho, pois a excelência, seja em que campo for, é que vai engrandecer a nossa cidade, fazendo com que cada vez mais gente queira nos visitar.

DESENVOLVIMENTO

Espírito Santo do Pinhal torna-se Município de Interesse Turístico

Integrando esta categoria, o município irá receber verba estadual de R$ 700 mil anuais, que deverá ser utilizada para o desenvolvimento de atividades voltadas ao desenvolvimento turístico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Foi aprovado na noite de terça-feira, 9, na Assembleia Legislativa, PL 258/2017, de autoria dos 94 deputados, que classifica Espírito Santo do Pinhal e outras 13 cidades —Brodowski, Monte Alto, Rifaina, Rubineia, Sabino, Pedreira, Jundiaí, Tatuí, Piedade, Tapiraí, Santa Isabel, Martinópolis e Buritama— como municípios de Interesse Turístico.

Integrando esta categoria, o município irá, entre outros benefícios, receber verba estadual de R$ 700 mil anuais que deverá ser utilizada para o desenvolvimento de atividades voltadas ao desenvolvimento turístico.

Desde 2012, por iniciativa do governador Geraldo Alckmin e Frente Parlamentar de apoio ao turismo, tem siso estudada uma nova proposta legislativa de incentivos e desenvolvimento do turismo para o estado de São Paulo.

Os municípios de interesse turístico efetivaram-se a partir da lei complementar 1261, de 29 de abril de 2015, criando a possibilidade de uma nova classificação para os municípios do estado de São Paulo que possuem grande vocação turística e necessitam de recursos estaduais para desenvolvê-la por meio de recursos do Departamento de Apoio às Estâncias (DADE).

Em 2014, o Departamento Municipal de Turismo de Espírito Santo do Pinhal, com conhecimento das normas técnicas exigidas pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo para o pleito, iniciou a construção do plano estratégico de desenvolvimento turístico do município —Plano Municipal de Turismo Sustentável—, que se tornou lei no mesmo ano.

No ano de 2015, por meio do deputado Sebastião Santos, houve o protocolo da documentação do município na obtenção do título junto à Assembleia Legislativa do estado, transformando-o no PL 755/15, que foi aprovado pela Comissão de Justiça. O Plano Municipal de Turismo e demais documentos exigidos foram enviados para avaliação técnica da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, sendo aprovados pelos diversos setores competentes da secretaria.

Em 2016, a comissão técnica avaliadora da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo fez a última avaliação. A equipe visitou Espírito Santo do Pinhal e emitiu parecer favorável à obtenção do título de município de interesse turístico a Pinhal.

No primeiro semestre de 2017, a partir do projeto de PL 258/17, que unificou os primeiros 14 municípios que já estavam aprovados tecnicamente pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo/DADE, Espírito Santo do Pinhal, por lei, recebeu, no dia 9 de maio, o título de município de interesse turístico, e está apto a receber recursos anuais do governo do estado a partir da sanção do governador Geraldo Alckmin, que ocorrerá dentro do prazo de 30 dias.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior comemorou a conquista com toda a população no Cine Theatro Avenida, durante evento sobre empreendedorismo. "Quero registrar a ação do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), de sua diretora de Turismo, Sandra Whitaker, e do coordenador de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves (Peti), que deram início à busca deste título. Quero elogiar o trabalho da Cristina Campos Salles e do Conselho Municipal de Turismo, que se desdobraram para a obtenção de assinaturas da população, demonstrando aos deputados da Assembleia e à própria Secretaria de Turismo que todos os pinhalenses desejam o desenvolvimento turístico no município. Ressalto o esforço de meu vice, dr. José Antonio, que intercedeu por nós junto ao secretário de Turismo, Laércio Benko. Foram também muitas idas de minha parte até o governador solicitando por Pinhal a conquista deste pleito. Acredito na unidade da classe política, dos poderes constituídos, da sociedade organizada e de toda a população. Mas, ao mesmo tempo que celebramos a conquista, conclamamos a população e todos os pinhalenses para que arregacem as mangas conosco, pois o desenvolvimento turístico de Espírito Santo do Pinhal exige esforço e trabalho, e estamos dispostos a ver o turismo crescendo em nossa cidade a cada dia. Temos riquezas naturais e, principalmente, humanas para fazer com que Espírito Santo do Pinhal possa chegar ao status de Estância Turística. E vamos trabalhar!", comentou.

Nesta semana, o prefeito foi a São Paulo para agradecer pessoalmente ao secretário de Turismo, Laércio Benko, e ao deputado Sebastião Santos pelo apoio prestado a Espírito Santo do Pinhal na obtenção deste valioso título.

TURISMO

Pinhal recebe convite para ingressar na Aprecesp

Associação é composta por 70 cidades que lidam diretamente com o turismo e agora Espírito Santo do Pinhal faz parte deste rol

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A convite da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo a prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, através do Departamento de Turismo, esteve presente no sábado, 6, na cidade de Olímpia no 2º Encontro da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (Aprecesp).

A Aprecesp, criada em 1985, com o objetivo de representar os interesses e trabalhar pelo desenvolvimento turístico das cidades estâncias no litoral e interior paulista hoje congrega 70 estâncias que estão divididas entre: balneárias, climáticas, hidrominerais e turísticas.

A entidade tem assento no Conselho Estadual de Turismo, na Câmara de Turismo da Federação do Comércio e no Conselho de Orientação (COC) e Controle do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (DADE), órgão ligado à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

Através do secretário de Turismo do Estado, Laércio Benko e do presidente da Associação e prefeito da estância turística de Holambra, Fernando Fiori de Godoy, Espírito Santo do Pinhal está convidado a ingressar na Aprecesp, uma vez que já possui título de Município de Interesse Turístico (MIT).

EDUCAÇÃO

Prefeito consegue liberação para continuidade das obras da creche escola

Para Del Bianchi Jr., a continuação das obras era fundamental, pois as crianças que estudam no Janu necessitam de novas acomodações

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve na segunda-feira, 24, acompanhado da diretora de Educação Marilda Miglinski, em audiência com o presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (do FDE), João Cury, ocasião em que foram tratados diversos assuntos relacionados à Educação —andamento de projetos e novas liberações para o município.

Uma conquista de destaque foi a liberação de verba para a continuidade das obras de construção da creche escola que irá abrigar as crianças que estudam na EMEB Januário Nicolela (Janu).

Para Del Bianchi Jr., a continuação das obras era fundamental, pois as crianças que estudam no Janu necessitam de novas acomodações. "O Janu está instalado em um prédio alugado. Vale lembrar que uma creche foi demolida para a construção desta creche escola, e é ponto de honra colocarmos o local em funcionamento o quanto antes para que as crianças tenham condições de estudar em um ambiente digno e propício para seu aprendizado", disse o prefeito.

CLASSIFICADOS

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e depósito.

Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m², preço R$ 450.000,00. Ótima Localização.

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00 m² construção 195,00 m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto.Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, Aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50 m² de frente, área total 1.150,00 m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, a construída 250,00 m². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina a construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 166 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, cozinha, banheiro, parte superior com sala.

PRAÇA TEREZA MARIA DE JESUS, Nº 214 – CENTRO. REF. CO023. Sala comercial com cozinha e banheiro.

RUA LAZARO FAGUNDES MICHAEL, Nº 80 – MONTE ALEGRE. REF. CO024. Salão comercial com banheiro.

RUA ANTONIO JANNINI, Nº 91 – CENTRO. REF. CO025. Salão comercial com 115 m², mezanino, cozinha e banheiro.

RUA OLIMPIO CARDOSO, Nº 375 – CENTRO – ALBERTINA. REF. CO26. Barracão com 300 m², 4 salas e 2 banheiros.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA SAMPAIO JUNIOR, Nº 29 – CENTRO REF. CA012. Sala, 3 dormitórios com armários, 2 banheiros, cozinha com armário planejado e balcão, lavanderia.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 54 – JARDIM UNIVERSITÁRIO REF. CA011. Garagem, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

ESTRADA MUNICIPAL DR. AGENOR MONDADORI, S/ Nº – ESTRADA SANTA LUZIA. REF. CA010. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia, área de lazer com churrasqueira e piscina.

RUA TIRADENTES, Nº 305 – CENTRO. REF. CA009. Garagem, 2 salas, 3 dormitórios sendo uma suíte, cozinha, 3 banheiros e lavanderia.

RUA ANGELO GUERINO, Nº 87 B – ALTO ALEGRE. REF. CA008. Sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

CASA – PARQUE DO LAGO. REF. CA164. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, 3 dormitórios sendo uma suíte com armários, banheiro, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, churrasqueira, pia, banheiro e cômodo.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo dois com armários, 2 banheiros, cozinha, corredor coberto e lavanderia, quintal com edicula, tendo saleta, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. Área de 217,50 m² (testada 10 metros da rua 16 de abril e 11,20 metros rua Floriano Peixoto, chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

Assinatura semestral local

R$ 58,50

PINHALENSE

atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi
cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 — Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo 30 e 60 dias

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

ATO DA MESA Nº 13/2017

Torna público a aprovação das Contas da Câmara Municipal, referentes ao exercício de 2015.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – SP, no uso de suas atribuições e,

Considerando que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, APROVOU as contas da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Processo nº TC 999/026/15, referentes ao exercício de 2015, conforme anexa publicação do v. ACÓRDÃO no D.O.E. (Poder Legislativo), edição do dia 5 de maio de 2017;

Considerando, ainda, o preceito do art. 259, § 10, do Regimento Interno,

Resolve:

a) Publicar o presente ATO na imprensa local, para conhecimento de todos os interessados;

b) Dê-se integral cumprimento às recomendações e determinação apontadas no v. acórdão para a apresentação na próxima inspeção a ser realizada pelo Egrégio Tribunal;

c) Encaminhar cópia do referido ATO ao representante do Ministério Público local, ao Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e ao Vereador José Gilberto Viola, Presidente da Câmara no correspondente exercício, para conhecimento.

d) Registre-se, publique-se no átrio da Edilidade e cumpra-se, na forma regimental.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 5 de maio de 2017

Vereadora CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES
Presidente

Vereador ADRIANO SALVI
1º Secretário

Vereador MARCO ANTONIO DA ROCHA
2º Secretário

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 78,00

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOSÉ JUAREZ ZAMBARDI**	NOME	**MARIA LUCIA RUOCO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/11/1959	NASCIMENTO	15/2/1963
PAI	JOSÉ OCRECIO ZAMBARDI	PAI	HENRIQUE RUOCO
MÃE	SANTINA PEREIRA ZAMBARDI	MÃE	THEREZA IRISIVOLTO RUOCO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	MECÂNICO MONTADOR	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA MARIA TULIPA DE OLIVEIRA, 40, JARDIM ESPÍRITO SANTO	RESIDÊNCIA	RUA MARIA TULIPA DE OLIVEIRA, 40, JARDIM ESPÍRITO SANTO

NOME	**RANIERI AUGUSTO RODRIGUES MELO**	NOME	**ANALICE CLEMENTE ALVES**
NATURAL	SANTA RITA DE CALDAS – MG	NATURAL	ALFENAS – MG
NASCIMENTO	1/9/1990	NASCIMENTO	23/8/1989
PAI	JOAQUIM REINALDO DE MELO	PAI	SERGIO AUGUSTO ALVES
MÃE	RITA DE CASSIA RODRIGUES DE MELO	MÃE	NEYDE DE CASSIA CLEMENTE ALVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	DENTISTA	PROFISSÃO	DENTISTA
RESIDÊNCIA	RUA SOUZA BRITO, 49, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA SOUZA BRITO, 49, CENTRO

NOME	**CARLOS HENRIQUE GOMES CARVALHO DA SILVA**	NOME	**MARIANA MARIA BELI DE LIMA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	31/8/1991	NASCIMENTO	10/11/1993
PAI	JOSÉ CARLOS CARVALHO DA SILVA	PAI	REINALDO ROBERTO DE LIMA
MÃE	SILVANA DE FATIMA GOMES	MÃE	LUCIANA DE CASSIA BELI DE LIMA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA DR. JOÃO MENDES, 183, LARGO SÃO JOÃO	RESIDÊNCIA	RUA SEIS DE MARÇO, 239, VILA PALMEIRAS

Eu SEI mais do que DIGO
Eu PENSO mais do que FALO
Eu ENTENDO mais do que você IMAGINA

www.apraxiabrasil.org
#apraxiabrasil #abrapraxia

APOIO: **WILSON DE MOURA** | MASSOTERAPEUTA

APRAXIA? O QUE É ISSO?

POR QUE FALAR É TÃO DIFÍCIL PARA UMA CRIANÇA COM APRAXIA?

O ato de falar é realmente surpreendente! Falar envolve nosso cérebro, partes da nossa face, da boca, língua, mandíbula, os músculos que estão ao redor destas partes, e os caminhos do cérebro até os músculos. Seguir esses caminhos para descobrir como falar é o grande desafio para as crianças com Apraxia.

O QUE É APRAXIA DA FALA NA INFÂNCIA?

Apraxia de Fala na Infância é um grave distúrbio motor na fala (neurológico) que afeta a habilidade da criança em produzir e sequencializar os sons da fala. A criança tem a idéia do que quer comunicar, mas seu cérebro falha ao planejar e programar a sequência de movimentos/gestos motores da mandíbula, dos lábios e da língua para produzir sons para formar sílabas, palavras e frases. A criança parece "não saber" o que fazer com sua boca. Geralmente, são crianças que compreendem a linguagem bem, mas falar é um grande desafio para elas. Elas não conseguem planejar os movimentos para a fala ocorrer, no tempo certo, na ordem certa, para que as palavras sejam produzidas. Uma característica observada nas crianças pequenas, é que sua fala é muito limitada, com pobre repertório de palavras e/ou apresentam fala de difícil compreensão (a fala não é clara). Quanto mais extensa a palavra, maior a dificuldade.

TODA CRIANÇA COM DIFICULDADE NO DESENVOLVIMENTO DA FALA, TERÁ APRAXIA?

Não! Vários motivos podem causar um atraso ou dificuldade no desenvolvimento da fala.
O importante é que ao avaliar uma criança com dificuldade na fala, que este diagnóstico possa também ser considerado pelos Profissionais.

COMO AJUDAR?

Se você tem dúvidas se o desenvolvimento da fala de seu filho ou filha está adequado procure ajuda! Não espere! Esperar pode significar perda de um tempo importante para iniciar um tratamento.

★ Busque o diagnóstico correto com um(a) Fonoaudiólogo(a) que tenha experiência com crianças, que tenha experiência no desenvolvimento da fala e linguagem e que conheça Apraxia de Fala na Infância.

★ A terapia fonoaudiológica individual, frequente, intensiva, adequadamente planejada dará à criança oportunidades de praticar o planejamento, a programação e a produção adequada dos movimentos da fala.

★ Se necessário, busque uma forma alternativa ou complementar de comunicação (é importante que sua criança consiga encontrar meios de expressar).

★ Pais e cuidadores devem estar envolvidos no processo terapêutico e ajudar em casa. O treino em casa é fundamental para ajudas nos resultados das terapias.

★ Procure apoio em grupo de pais, para que vocês possam trocar experiências e informações.

O QUE REALMENTE É IMPORTANTE?

Com a terapia fonoaudiológica adequada, com abordagem adequada, com o suporte da família e de toda a comunidade, crianças com Apraxia podem e terão progressos na habilidade de falar.

COMO APRENDER MAIS?

No Brasil, temos a Associação Brasileira de Apraxia de Fala na Infância – **ABRAPRAXIA**. Visite o site **www.apraxiabrasil.org** , temos também no face **APRAXIA KIDS BRASIL** – Grupo, meio para trocarmos experiências e informações sobre o diagnóstico. A Associação Norte-Americana de Apraxia de Fala na Infância (Apraxia-kids – CASANA) é uma organização não-governamental nos Estados Unidos, dedicada exclusivamente às necessidades das crianças com Apraxia e de suas famílias.

TODA CRIANÇA DESEJA TER UMA VOZ! FALE PELA CRIANÇA COM APRAXIA.
USE SUA VOZ A FAVOR DAS CRIANÇAS COM APRAXIA!

Referência: Folder desenvolvido pela CASANA (Apraxia-kids.org)
Tradução e organização: Dra. Elisabete Giusti (Fonoaudióloga) e Fabiana Collavini Cunha (mãe da Ana Beatriz)

FALECIMENTOS

JOSÉ BRIZANTE FILHO, dia 5/5, aos 75 anos, casado com Antônia Pinto Brizante. Cemitério Municipal.

JOSUÉ FRANCISCO, dia 6/5, aos 69 anos, solteiro, filho de Antônio Francisco e Antônia Rosa. Cemitério Municipal.

ADEMIR FERREIRA DAS NEVES, dia 6/5, aos 68 anos, solteiro, filho de Antonio Ferreira das Neves e Arminda M. das Neves. Cemitério Municipal.

SÉRGIO DE ASSIS, dia 6/5, aos 54 anos, divorciado, filho de Mário de Assis e Natalia Bernardes de Assis. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA GIANELLI FELÍCIO, dia 7/5, aos 61 anos, viúva de Antonio Felício. Cemitério Municipal.

MAURÍCIO FELICIANO, dia 7/5, aos 49 anos, casado com Alzira Rodrigues Inácio. Parque das Acácias.

JOSÉ ELIAS RAMALHO, dia 7/5, aos 69 anos, casado com Edivina Cesarini Ramalho. Parque das Acácias.

APARECIDA JORGE EVANGELHISTA, dia 7/5, aos 92 anos, viúva de Benedito Romão de Moraes. Cemitério Municipal.

NILCE BRUNO DE MATTOS, dia 8/5, aos 68 anos, casada com Sebastião Henrique de Mattos. Cemitério Municipal.

JOÃO BATISTA FRANCISCO, dia 8/5, aos 56 anos, casado com Maria Regina Quirino Francisco. Parque das Acácias.

MARIA ISABEL CARVALHO DONISETI SEVERINO, dia 10/5, aos 45 anos, viúva de Edson Doniseti Severino. Cemitério Municipal.

JACUTINGA

Jacutinga lança coleção Outono Inverno 2017 e aposta na Fest Malhas para movimentar o setor

Otimistas, malharias já produzem pelo menos 40% a mais que no ano passado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Como de costume, no início do outono, a cidade de Jacutinga (MG) lança a coleção Outono Inverno de malhas, exibindo aos compradores o que a cidade oferece de mais atual em roupas para o frio.

Segundo dados da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), as malharias do município estão produzindo de 40% a 50% a mais de peças do que em 2016. "Os malharistas estão com grandes expectativas, devido a previsão de temperaturas mais baixas e a escassez de produtos de inverno no mercado", confirmou o presidente da Acija, Dennys Bandeira.

Em parceria com a prefeitura, a Acija planeja a Fest Malhas, como a grande aposta do inverno para movimentar o setor econômico de toda a cidade. "A Fest Malhas ajuda muito a movimentar o setor, pois além do turismo de compras, ela também movimenta a cidade no setor de postos de combustível, farmácias, restaurantes. A feira aumenta o nosso setor econômico", confirmou o secretário de governo, Newton José de Carvalho.

Segundo dados da Acija, o setor de malhas gera 10 mil empregos diretos e indiretos na cidade. Somente neste período, é gerado mais de 2 mil empregos, além de 8 mil empregos diretos e indiretos que a cidade gera o ano todo no setor de malhas.

DIVULGAÇÃO

40ª edição da Fest Malhas

A tradicional feira de malhas da cidade, a Fest Malhas, chega em sua 40ª edição e estará com mais de 100 expositores, praça de alimentação, Espaço Minas, e as malhas que são as últimas tendências em moda, com variedade de preços e produtos que vestem toda a família e todos os gostos.

O evento acontece de 2 a 18 de junho na rua Augusto Felipe Wolf, no Centro. O local oferece praça de alimentação, choperia, lanchonete, estacionamento e espaço para criança, além de desfiles de moda, shows e apresentações culturais.

Para quem vai conferir a moda antes da Fest Malhas, as lojas ficam abertas até mesmo nos finais de semana para receber o consumidor que vem de fora. "Esperamos consumidores das cidades da região e da grande São Paulo. Queremos continuar atraindo os compradores com o que temos de melhor: preço e qualidade, que é marca registrada de Jacutinga", aposta Bandeira.

A cidade de Jacutinga possui atualmente um parque têxtil com aproximadamente 1,2 mil fábricas em funcionamento e cerca de 600 lojas que atendem atacado e varejo e que retratam muito bem a estratégia de competição dos empresários locais, focada de forma intensa, no conceito de agregar cada vez mais qualidade e design aos produtos.

Produtos artesanais

Além de roupas, o polo de malhas oferece uma infinidade de produtos artesanais em tricô, crochê e na área gastronômica. A cidade que possui um roteiro gastronômico, se orgulha de produzir cachaças, queijos, linguiças, doces e outros produtos. Tudo feito por artesãos da cidade, que tem agradado os que apreciam a produtos artesanais mineiros.

TENDÊNCIAS DA ESTAÇÃO

A estilista Samanta Marinho destaca as principais tendências do setor. As coleções de inverno 2017, na semana internacional de moda, estão um pouco mais sóbrias do que as anteriores, relata a estilista.

Cores
Os jacquards enquanto eram multicoloridos nas estações passadas, neste inverno eles se tornaram bicolores, com predominância do preto e branco, marsala e rosa claro, ferrugem e preto, entre outros.

Texturas
As texturas de pelugem e toques macios permitem a construção de peças mais aconchegantes e a modelagem oversized, provinda dos anos 90, que marca presença em blusões, casacos e jaquetas um pouco mais largos no corpo, com mangas deslocadas e cortes despojados. Os listrados apareceram em praticamente todas as semanas de moda, transitando desde os bicolores, até uma profusão de cores quentes, frias todas misturadas em uma única peça.

Modelagem
Os kimonos são a modelagem da vez, substituindo um pouco os ponchos, eles trazem um toque oriental aos looks com despojamento e o conforto de mangas amplas e aberturas frontais, a vontade e cheia de sobreposições as tendências deste inverno fazem uma reviravolta no esporte, deixando looks esportivos com ares sofisticados, deixando a sofisticação mais leve e casual com a ajuda dos tênis, o queridinho das blogueiras; as misturas sempre bem-vindas dão o toque de atualidade neste Inverno, sempre equilibrando estilos aparentemente opostos que se harmonizam com uma boa dose de estilo.

Tendência
Não podemos também nos esquecer que vindo desta tendência esportiva temos a chegada do capuz, que estava um pouco sumido mas volta com tudo desde em max pulls, até vestidos e jaquetas; os acabamentos listrados também serão vistos em 3 ou 2 cores sempre aparecendo em barrados, golas e punhos lembrando uniformes esportivos, efeitos canelados, funguis, avessos, jacquards em avesso, listras em efeitos canelados, os rendados estão mais sóbrios e telados inspirados em roupas esportivas.

MÚSICA

Festival da Canção de Andradas divulga músicas classificadas

O evento recebeu 332 inscrições que vieram de todo território nacional, apresentando um número recorde de participações

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os organizadores do 19º Festival da Canção de Andradas divulgaram na terça-feira, 2, as 20 músicas classificadas que se apresentarão durante o evento e as 5 músicas suplentes; o resultado pode ser conferido no site www.festivaldacancaodeandradas.com.br. O evento será realizado nos dias 25, 26 e 27 de maio, no Clube Rio Branco, praça Dr. Alcides Mosconi, 45, no centro de Andradas, a partir das 20h30.

Em 2017, o evento consagrado como um dos festivais mais importantes de Minas Gerais, inclusive com o segundo maior valor em premiação, recebeu 332 inscrições de diferentes estados brasileiros e do Distrito Federal, números que demonstram a grande aceitação do Festival no meio musical. As músicas inscritas passaram por uma triagem feita pela comissão organizadora, que classificou 20 músicas. "Os gêneros musicais estão bem variados e a qualidade vai além do que esperávamos", afirmam David e Gilmar França, a dupla de organizadores do Festival.

SERVIÇO

19º Festival da Canção de Andradas
Dias 25, 26 e 27 de maio, às 20h30
Clube Rio Branco
Rua Cel. Oliveira, 45, Centro
Andradas (MG)
Entrada franca

De Minas Gerais, pleiteiam o título de melhor canção do Festival compositores de Andradas, Poços de Caldas, Varginha, Belo Horizonte e Extrema. De outros estados, pleiteiam músicas de São Paulo, Americana, São João da Boa Vista, Santo André, Blumenau, Praia Grande, Ilha Solteira, Rio de Janeiro, Osasco, Santos, Três Rios e Ribeirão Preto.

Os intérpretes defenderão as músicas na quinta-feira (25), e sexta-feira (26), sendo que os 10 finalistas competirão pela premiação de R$ 27 mil no sábado (27). As canções serão avaliadas por um corpo de jurados formado pela cantora, professora, compositora, produtora e regente Iraci Silva; pela professora de canto popular e técnica vocal, Nayana França; pelo músico, professor, compositor e pesquisador Júlio Melo; pelo coralista e regente Claudio Scassiotti; e pelo flautista, saxofonista e arranjador Rodrigo Mendonça. A premiação do Festival varia entre R$ 2 mil e R$ 10 mil. O 19º Festival da Canção de Andradas é uma produção da Pomar Cultural Produtora e França Comissão Organizadora, com patrocínio da Icasa Louças Sanitárias, com apoio do jornal Andradas Hoje, Clube Rio Branco, ANTV-Tv Andradas e prefeitura de Andradas; o evento tem também o incentivo do Governo Estadual de Minas Gerais, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (35) 3064-2428.

Quinta-Feira – Dia 25			
	CANÇÃO	INTÉRPRETE	CIDADE
01.	Minha Sina	Cláudio Couto	Andradas – MG
02.	Casa dos Viajantes	Zebeto Corrêa	Belo Horizonte – MG
03.	Sentimento de Rio	Raimundo Andrade	Varginha – MG
04.	Tributo à Viola	Sílvia Corradi	Andradas – MG
05.	Não Sei Fazer Baladas Como As Que Faz Belchior	Zé Alexandre	Poços de Caldas – MG
06.	Assalto	Sandro Livahk	Americana – SP
07.	Dama da Noite	Hilda Maria	São Paulo – SP
08.	Coisa de Garoto	Guilherme Moscardini	São Paulo – SP
09.	Eu Cais	Sílvia Ferrante	São João da Boa Vista – SP
10.	Voa Passarinho	Anderson Martins	Andradas – MG
Sexta-Feira – Dia 26			
01.	Deve Estar Lá	Duas Casas	São Paulo – SP
02.	Volta – A Canção	Márcia Cherubin	Santo André – SP
03.	Maré Rasa	John Mueller	Blumenau – SC
04.	Meu Teremim	Carlos Gomes	São Paulo – SP
05.	Tá	Thiago Ká e Bruna Moraes	São Paulo – SP
06.	Baião Delicado	Kico Zamarian, Tavinho Limma e Zé Renato	Ilha Solteira – SP
07.	O Silêncio	Vytória Rudan e Gustavo Corrêa	Rio de Janeiro – RJ
08.	Eu Vim de Longe	Luiz Dillah	São José do Rio Preto – SP
09.	Definitiva	Cláudia Romano	Osasco – SP
10.	Se o Rio um Dia Errar	Kleber Serrado e Bruno Conde	Santos – SP

SAÚDE

Esclerose múltipla ganha reforço no arsenal terapêutico do SUS

Conitec abre consulta pública sobre incorporação do fumarato de dimetila. Terapia é usada em todo mundo por quase 250 mil pacientes. Médicos, pacientes e familiares podem opinar sobre o medicamento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), anunciou, em 19 de abril, a abertura de consulta pública para a incorporação do medicamento oral fumarato de dimetila, indicado para o uso após a primeira falha de tratamento da esclerose múltipla ou falta de aderência ou intolerância às formas parenterais —intramuscular ou subcutânea de glatirâmer e betainterferona—, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para participar, médicos, pacientes, familiares e cuidadores podem acessar o link http://conitec.gov.br/index.php/consultas-publicas e dar sua opinião até o dia 16 de maio.

A esclerose múltipla é uma doença autoimune, inflamatória do sistema nervoso central. Crônica e recidivante, pode levar a sintomas que são altamente variáveis entre um surto e outro e de uma pessoa para outra. Por isso a importância de adequar o melhor medicamento ao perfil do paciente. Para isso acontecer, é preciso contar com um arsenal terapêutico diverso, que seja eficaz para os distintos momentos de cada paciente e que permita integrá-los, quando necessário.

O fumarato de dimetila é indicado para a esclerose múltipla recorrente remitente (EMRR), que se caracteriza por ataques repetidos (surtos) de sintomas do sistema nervoso. Lançado nos Estados Unidos em 2013, chegou ao Brasil já em 2015. É considerado o tratamento oral para EMRR mais prescrito do mundo, com quase 250 mil pessoas no total e mais de 1 mil no Brasil. A diferença, além de sua eficácia e segurança demonstradas por estudos clínicos, está na sua administração —via oral— que contribui para o aumento significativo da aderência ao tratamento. A esclerose múltipla ocorre mais frequentemente entre 20 e 40 anos de idade, é 2 a 3 vezes mais comuns em mulheres e atinge mais de 30 mil brasileiros.

À minha mãe!

EUGÊNIO
SAMPAIO

é ex-vereador e ex-presidente da Câmara

Carta a meus irmãos, escrita na semana anterior ao seu falecimento, ocorrido em 19 de agosto de 2009

Meus irmãos:
Lá vai aquela mulher. Com seus passos miúdos, arrastados pelo peso da idade, caminhando altiva, rosto erguido, olhando o mundo de frente, com a certeza de que, até agora, soube cumprir sua missão de criar, para glória de Deus, uma descendência grande e honrada. Lá vai aquela mulher, levando consigo os sonhos todos que já sonhou, as preces todas que já rezou, as dores que já sofreu e as alegrias que ainda sente. Vai como quem pisa em nuvens, silente e cuidadosa, ainda se debruçando sobre os berços —e foram dez!— em que dormiram as crianças, vidas que Deus um dia lhe confiou.

Lá vai aquela mulher... Mais bela e mais pura que todas, ímpar na disponibilidade, coração referto de carinho e de amor, a "nossa senhorazinha" da família, anjo tutelar da casa alvoroçada pela traquinagem de dez azevieiras e peraltas crianças, felizes como pintainhos, agasalhados sob as asas da mãe zelosa.

Lá vai aquela mulher, meus irmãos, que, embora caminhando sempre, fica plantada em nossos corações como torre, cujo farol, iluminando as águas turvas que singramos no mar instável deste mundo, indica-nos o caminho certo e nos afasta dos rochedos ameaçadores. Ela sofreu a vergasta do tempo e arrostou os ventos da existência, sem nunca mostrar o cenho carregado da contrariedade ou do desânimo. Não! Sorria sempre e balbuciava, em meio à lida diária da casa grande, as preces todas que, à noitinha, ao pé de nossas camas, nos ensinava com santidade e paciência... "Ave Maria, cheia de graça..."

Lá vai aquela mulher que é toda lembrança, sem amargura, do passado feliz de menina, correndo pelos campos da "Fazenda Recanto", jogando os jogos infantis com seus irmãos, hoje distantes, pois já partiram para a viagem sem volta... Lembrança dela menina, jovem alegre e linda, encantando os rapazes de Pirassununga, namorando o professor... Lembrança do marido amado, homem feliz, dono do mundo, pois foi dono dela...Lembrança das crianças, que se fizeram homens e mulheres, tão depressa, tão rapidamente, que se sentiu, num "dá cá aquela palha", com as mãos vazias, tudo lhe escorrendo pelos vãos dos dedos...

> Lá vai aquela mulher que foi o esteio de tudo. Que nos fez o que somos e como somos, capazes de enfrentar o mundo como ela o enfrentou. Sem medo de ser feliz, na paz da honradez e da justiça. Que nos fez solícitos para com os próximos, braços abertos para os menos favorecidos, solidários com a tristeza que combatemos e vencemos, opondo a essa o sorriso que dela herdamos...

Lá vai aquela mulher que foi o esteio de tudo. Que nos fez o que somos e como somos, capazes de enfrentar o mundo como ela o enfrentou. Sem medo de ser feliz, na paz da honradez e da justiça. Que nos fez solícitos para com os próximos, braços abertos para os menos favorecidos, solidários com a tristeza que combatemos e vencemos, opondo a essa o sorriso que dela herdamos.

Lá vai aquela mulher, meus irmãos, que, mais viva que nunca, não haverá de nos faltar em tempo algum neste mundo que ela nos deu. Amparemos, hoje, com nosso cuidado e nosso sentimento mais desassombrado de carinho e amor, aquela mulher que vai ali, escorando-se na bengala, ainda nos respondendo quando a indagamos sobre nossas dúvidas, nossas indecisões, quando nos olha, apenas, acariciando nossas almas com seu olhar compassivo e profundo.

Lá vai aquela mulher... Caminhemos com ela, irmãos, de mãos dadas, pois ela consumiu, em nós, todos os seus sonhos e um dia —bem distante ainda, eu peço a Deus!— adormecerá relembrando nossos semblantes de crianças que, sem o desejarmos, deixamos perdido num tempo que já se vai tornando antigo, muito antigo!

Abraços do irmão
Eugênio
10/8/2009

PALESTRA

'O empreendedorismo é uma forma de viver'

O palestrante Julio Gabriolli ministrou palestra no Cine Theatro Avenida na terça-feira. Para ele, o empreendedor tem buscado empreender por necessidade, pela conjuntura econômica

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Julio Gabriolli ministrou palestra na terça-feira, 9, no Cine Theatro Avenida, e abordou o tema Esqueça as fórmulas prontas! Transforme suas habilidades e talentos em resultados concretos para o negócio. A equipe de reportagem do **JOP** conversou com o palestrante. Acompanhe.

Como teve início a sua carreira profissional?
Iniciei a minha vida profissional em 1988. Comecei a buscar estudos específicos daquilo que gostaria de seguir como carreira. Sou de Atibaia e, em 1991, me mudei para São Paulo e trabalhei 17 anos com tecnologia. Depois de participar de algumas empresas e organizações, decidi seguir uma carreira mais voltada à gestão de pessoas e ao desenvolvimento do empreendedor, e me dedico a isso desde 2010. Ao longo dessa jornada, me formei em Administração de Empresas, tive minha empresa no ano de 2000 e percebi que a universidade nos moldes antigos não me davam as competências essenciais para conduzir um negócio com sucesso. Então, notei que precisaria entender muito mais de gente do que de números, e procurei complementar a minha formação com cursos voltados à liderança. Depois, estudei muito para entender alguns aspectos do comportamento humano. Resumindo, fui migrando a minha carreira de formação e de ação de um âmbito de um analista técnico de sistemas e, aos poucos, me tornei um analista de pessoas. Venho trabalhando com apoio e desenvolvimento à gestão de negócios, principalmente de empreendedores e gestores, com foco no desenvolvimento e na transformação desse empreendedor.

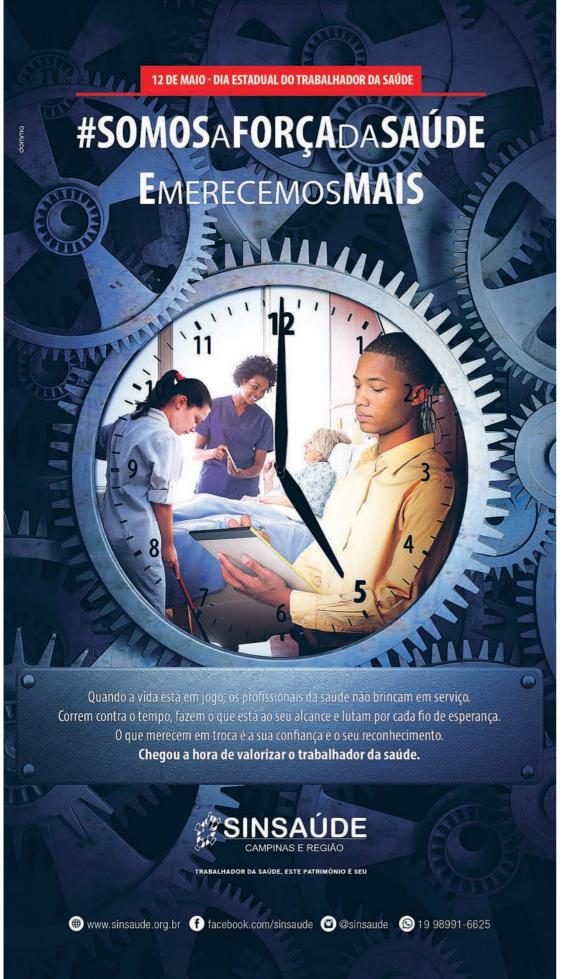
CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Julio Gabriolli

O tema da palestra aborda as fórmulas prontas e as habilidades. Por que a escolha?
Trouxe para Espírito Santo do Pinhal um tema que está conectado à questão do empreender de uma maneira muito simples, mas abordada de uma maneira diferente, que é empreender deixando de lado todas as fórmulas prontas, como se planejar, fazer contas, cuidar de pessoas, vender, arriscar etc. Enfim, existem centenas de instruções, e acredito que exista uma maneira mais simples, que não negue todas as fórmulas, mas que recorra ao que cada um possa responder sem necessariamente ter uma dependência de alguma coisa externa.

O senhor acredita que saindo dessas fórmulas prontas, os objetivos são alcançados com mais facilidade?
Sem dúvida. Pelo meu histórico profissional, percebo que muitas vezes os empreendedores recorrem a uma relação de dependência a recursos e a elementos externos. Há como superarmos os desafios com o que temos, como indivíduos que adquirem experiências. Temos as respostas para a maior parte dos desafios, que é o que dá a todos nós uma capacidade de agir e de realizar o que acreditamos, mesmo não dependendo de fatores externos que muitas vezes são os limitadores, o que impedem que o empreendedor tenha sucesso. Pretendo mostrar que temos muito mais bloqueios internos e que existem muito mais conhecimento disponível do que imaginamos.

Com a ideia do senhor de dar mais atenção ao empreendedor e não apenas a números, o senhor acredita que para alcançar o objetivo como empreendedor, há como fazer uma fórmula individualizada?
Com certeza. Sempre falo que é como acontece na culinária. Para fazer um bom prato, você não precisa necessariamente seguir uma receita em seus mínimos detalhes. Talvez os melhores cozinheiros sejam aqueles que conseguem criar a sua própria receita. É preciso acreditar que cada um tem potencial para realizar algo, e isso independentemente de seguir uma referência externa. Qualquer que seja o desafio, há sempre um caminho para solucionar a questão e encontrar uma boa saída.

O número de empreendedores no Brasil tem aumentado consideravelmente. Como o senhor analisa essa realidade?
O empreendedor tem buscado empreender por necessidade, até pela conjuntura econômica. Percebo muitas pessoas buscando o empreendedorismo como uma alternativa para estar ativo economicamente. Outro movimento que percebo bastante é a transição do mundo corporativo para o empreendedorismo. Atualmente, existe uma procura muito grande de pessoas que têm uma carreira em uma empresa e querem buscar outras formas de viver profissionalmente, e o empreendedorismo é uma forma de viver.

EDUCAÇÃO

Escola Maurício de Medeiros promove semana de estudos

A 8ª Semana de Estudos da Escola de Enfermagem Maurício de Medeiros foi encerrada ontem, 12, com uma missa em homenagem aos trabalhadores da área da saúde

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Fundada em 1957 pelo então ministro da Saúde, Maurício de Medeiros, a Escola de Enfermagem de Espírito Santo do Pinhal está há décadas formando auxiliares e técnicos de enfermagem. A direção da escola promoveu a 8ª Semana de Estudos entre os dias 8 e 12, com programação bastante diversificada.

Para falar sobre a escola, que atualmente conta com 87 alunos, a equipe de reportagem do JOP entrevistou a coordenadora Mayra Patricia da Silva e a diretora Raquel Barbosa de Melo Pádua. Mayra é graduada em Enfermagem pelo Unipinhal e pós-graduada em Controle de Infecção Hospitalar, Docência na saúde do ensino técnico e auditoria hospitalar. Raquel é graduada em Pedagogia e pós-graduada em Psicopedagogia.

MAYRA PATRICIA DA SILVA

‘Formamos profissionais com conhecimento, habilidade e atitude’

FOTOS: JUSSARA PASTRE

A Semana da Enfermagem, além de ser um evento em que se comemora o dia do trabalhador da saúde, é importante porque caracteriza o momento em que nos unimos para fazer com que sejamos reconhecidos. E digo isso porque, no Brasil, temos um grande número de profissionais da saúde que muitas vezes passam despercebidos aos olhos dos nossos governantes, tendo que trabalhar exaustivamente com muita atenção. A Semana da Enfermagem na Maurício de Medeiros contou com palestras ministradas pelos nossos docentes com o propósito de reconhecer os verdadeiros gigantes da enfermagem. Abordamos temas sobre saúde da mulher, saúde pública, saúde mental, humanização e segurança do paciente. Após pensarmos bastante sobre o assunto, concluímos que ensinar de uma forma lúdica faz com que o interesse aos temas seja mais intenso. Envolvemos na organização todos os alunos e avaliamos o trabalho em equipe, a relação interpessoal e o envolvimento na nossa área. Os objetivos foram todos alcançados com excelência. O diferencial da escola é oferecer ao mercado de trabalho profissionais com conhecimento, habilidade e atitude. A formação de auxiliar técnico necessita de educadores que consigam transferir aos alunos conhecimento, mas é preciso lembrar que todos os alunos já possuem uma bagagem, e a troca de experiências é importante, levando em consideração que escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar, ensinar o voo, e isso elas não podem fazer porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado, só pode ser encorajado, parafraseando Rubem Alves.

RAQUEL BARBOSA DE MELO PÁDUA

‘O evento proporciona conhecimento por meio de olhares diferenciados’

A escola foi fundada em 1957, visto que havia um grande contingente de trabalhadores que exerciam sua tarefa de cuidar dos doentes hospitalizados contando apenas com a prática de procedimento por imitação, e seria de bom alvitre que tivessem mais e melhores técnicos para que o tratamento obtivesse êxito. Para ministrar as aulas, foram convidadas alunas formadas em Enfermagem da Escola Alfredo Pinto, da cidade do Rio de Janeiro. Uma delas foi Alayr de Oliveira Nunes Delbin, que aceitou a empreitada e decidiu vir para Espírito Santo do Pinhal. Desde então, a Escola de Enfermagem Maurício de Medeiros vem colaborando para a preparação de profissionais desta área. Além da interação efetiva entre alunos e docentes, a Semana de Enfermagem nos proporciona conhecimentos diversos por meio de olhares diferenciados, capazes de desenvolver nos alunos o senso crítico necessário para sua formação. Buscamos oferecer ao mercado de trabalho profissionais capacitados e capazes de desenvolver com excelência todas as práticas necessárias, juntamente com o conhecimento. A área da saúde de Espírito Santo do Pinhal está em constante evolução, acompanhando, dessa forma, a necessidade dos seus munícipes.

Fatos desconhecidos

PERENES CONTOS

REPRODUÇÃO

É um fato conhecido ou desconhecido, na verdade não sei dizer, mas não perdemos nossa essência, nem mesmo que o mundo queira que nos tornemos outro alguém irreconhecível.

Um olhar de desprezo surgia em meio a centenas e mais centenas de olhares julgadores. Minhas mãos já não conseguiam mais acompanhar o ritmo e a precisão das mãos que estavam ao meu lado. Eu já não conseguia ser aquilo que queriam que eu fosse.

Os fatos eram reais, eu podia ver cada fio de cabelo meu se perdendo em meio à escuridão, e meu maior medo era perder aquilo que mais amava em mim mesma: a arte.

Os destroços que ficavam ao meu redor só me davam a certeza de que aquele trabalho padronizado só estava ali para modificar e estragar o mínimo de inteligência em cada um que ali se estabelecia.

Meu corpo começava a adoecer com tudo aquilo que me machucava. O frio doloroso que sentia todas as manhãs, o pó intenso e, além de tudo, a doença psicológica que começava a me atingir. Meus neurônios estavam explodindo à medida que os dias me consumiam e matavam.

Em uma manhã, me perguntei se poderia continuar, e respondi que seria forte por mim, pelo tempo que fosse necessário, mesmo que isso destruísse cada parte de minha alma...

Cada nota soava um passo novo em minha vida. A música se tornou o que tornava tudo em meus dias mais suportável e bonito.

Ele caminhava em minha direção todas aquelas manhãs malignas. Com seus olhos escuros como a noite e com o sorriso mais claro que todos, ele me dava a certeza de que havia uma esperança em meio a tanta maldade e falsidade.

Quando minha música soava agora, ele corria em minha direção me levantando no ar e fazendo-me manobrar pelas nuvens como uma verdadeira bailarina circense.

Mas aquilo não passava apenas de minha imaginação, e ele continuava caminhando cada vez para mais longe de mim, e eu cada vez mais no fundo daquele trabalho. Minha vida era uma bagunça e também sem sentido algum. Como me libertar daquele medo de dar passos bonitos, de amar e também de me livrar daquele lugar sem lógica e alegria? Essa era minha grande e infeliz questão.

Em uma manhã, decidi dar um fim em tudo o que não me fazia bem e também que estava me engolindo; resolvi dar um jeito definitivo em minha vida. Dei tudo isso em apenas ou em muitos dois passos, duas atitudes. As duas melhores coisas que já fiz.

E, quando ele me olhou à beira do café da manhã, corri ao seu encontro, elogiei sua beleza em primeiro lugar e, logo em seguida, já dançávamos sem medo de vivermos juntos. Ele era meu par perfeito, aquele que conseguia me acompanhar em qualquer música, mesmo a mais perigosa e radical.

E a segunda e última coisa maravilhosa que pude fazer foi ir embora de uma vez por todas daquele lugar sem pé e nem cabeça. Consegui amar meu novo lugar e parceiro!

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

A hipótese humana

REPRODUÇÃO

Tiros na noite e um crime: são misteriosas as circunstâncias que envolvem o assassinato de Domitila, filha do coronel Chico Eugênio. A investigação fica a cargo do detetive Tito Gualberto, primo da vítima e hábil capoeira, que tentará completar o quebra-cabeça do crime. De tão real, a ficção de Alberto Mussa encontra sua crônica familiar numa ponta da história. Os muitos suspeitos do crime vão sendo revelados aos poucos, levando o leitor num redemoinho que confunde, aprisiona e inquieta. A hipótese humana é o quarto romance do Compêndio Mítico do Rio de Janeiro, série de romances policiais, um para cada século da história carioca, já composta por O trono da rainha Jinga, A primeira história do mundo e O senhor do lado esquerdo.

Título: A hipótese humana • Autor: Alberto Mussa • Gênero: Romance brasileiro • Páginas: 176 • Formato: 16 x 23 x 1 cm • Editora: Record

Tolices Brilhantes

REPRODUÇÃO

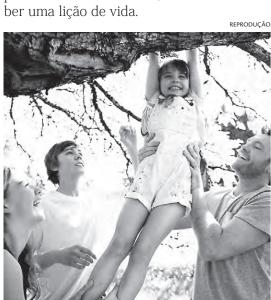
O processo científico avança por meio de erros, o que faz deles, portanto, peças essenciais para o progresso. Charles Darwin, William Thomson (Lord Kelvin), Linus Pauling, Fred Hoyle e Albert Einstein eram cientistas incríveis e deram contribuições brilhantes em suas áreas, mas deram também suas mancadas. A teoria da seleção natural de Darwin não deveria ter funcionado; Kelvin cometeu um erro absurdo em seu cálculo da idade da Terra; Pauling construiu, com pressa, um modelo errado de DNA; Hoyle descartou a ideia da origem do universo através do que se chamou ironicamente de Big Bang; e Einstein fez especulações incorretas sobre as forças que mantêm o universo em equilíbrio. Mesmo assim expandiram nosso conhecimento sobre a vida na Terra e sobre a evolução do planeta e do universo.

Título: Tolices Brilhantes • Autor: Mario Livio • Título Original: Brilliant Blunders • Tradutor: Catharina Pinheiro • Gênero: Ciências • Páginas: 350 • Formato: 16 x 23 x 2 cm • Editora: Record

Cinema

A Cabana

Um homem vive atormentado após perder a sua filha mais nova, cujo corpo nunca foi encontrado, mas sinais de que ela teria sido violentada e assassinada são encontrados em uma cabana nas montanhas. Anos depois da tragédia, ele recebe um chamado misterioso para retornar a esse local, onde ele vai receber uma lição de vida.

REPRODUÇÃO

Título Original: The Shack | **Elenco:** Sam Worthington, Octavia Spencer, Tim McGraw, Megan Charpentier, Megan Charpentier, Gage Munroe, Alice Braga, Ryan Robbins | **Gênero:** Drama | **Duração:** 2h13 | **Origem:** EUA | **Direção:** Stuart Hazeldine | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Paris Filmes.

PROGRAMAÇÃO DE 11/5 a 17/5

A Cabana (dublado) 12 anos
16h30
19h

Guardiões da Galáxia Vol. 2 (dublado) 3D 12 anos
13h50 – Todos pagam R$7,00 (somente 13/5 e 14/5)
21h30

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. As **cênicas** são o conjunto de técnicas relacionadas com a representação teatral / Caixa com tampa, usada para guardar roupas, documentos etc.
2. (Tip.) Diz-se de, ou letra ou caracteres maiúsculos com a altura do tipo em caixa baixa
3. Aliada / Choradeira de criança
4. Apatia, inércia e desinteresse
5. Colina de areia / Departamento Nacional de Combustíveis
6. A peça de bambu usada em pescarias / Um animal como a **Hello Kitty**
7. Ciclo histórico / Ter um preço determinado, custar
8. Pequena rua estreita
9. Objeto necessário à execução de um trabalho
10. Um osso da face / Unidade de energia usada em física nuclear, correspondente a um trilhão de volts-elétrons
11. A sigla inglesa para *extended play*, gravação musical com menos tempo que os álbuns normais / Badalada praia da capital catarinense
12. Um grande rio brasileiro (1.902 km)
13. A jornalista **Leitão**, especialista em economia / As iniciais do músico **Lupicínio** (1914-1974).

VERTICAIS
1. Ato de assumir a responsabilidade jurídica de obrigações de outrem / O conjunto de tecidos aplicado ao mastro de certos barcos para aproveitar a força propulsora do vento
2. Imitar de forma caricatural, destorcida / Tratamento infantil para o próprio genitor
3. Que pode ser reduzido a pequenos fragmentos / As iniciais do ator **Redford**, de "Golpe de Mestre"
4. (Pop.) Tosse convulsa / Importante cidade portuária do litoral catarinense
5. O grande deserto dos tuaregues / Pequeno tumor da pele
6. Embarcação impelida basicamente por remos, com duas velas acessórias; foi usada na Antiguidade pelos gregos / Bebida alcoólica, ingrediente da cuba-libre e do ponche
7. Um alimento à base de leite, menos densa que os iogurtes
8. Que é bastante ativo, que não se omite / Senhoril, nobre
9. As vogais de **Guedes** / Arquear o corpo.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA VICENTE DE PAULO

CNPJ: 54.228.366/0001-41 | Balanços patrimoniais 2015/2016

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em reais).

Ativo	Nota	2016	2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	192.792	850.764
Contas a receber	(5)	1.171.584	1.192.218
Outros créditos		22.490	5.290
Estoques	(6)	174.064	385.124
Despesas antecipadas		741	706
		1.561.671	2.434.102
Não circulante			
Depósitos para recursos		4.478	49.200
Propriedade para investimento	(7)	1.883.579	-
Imobilizado	(8)	6.768.441	8.671.113
Intangível		-	1.425
		8.656.498	8.721.738
Total do ativo		10.218.169	11.155.840

Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		182.226	90.530
Obrigações trabalhistas	(9)	1.106.694	942.334
Depósitos de pacientes		40.100	11.272
Impostos e contribuições	(10)	592.246	203.323
Financiamentos	(11)	691.920	829.150
Outras contas		300.973	108.256
		2.914.159	2.184.865
Não circulante			
Financiamentos	(11)	1.692.446	1.354.179
Impostos e contribuições	(10)	362.991	-
Provisão para contingencias		40.002	54.000
		2.095.439	1.408.179
Total do passivo		5.009.598	3.593.044
Patrimônio líquido			
Patrimonial social		3.976.799	4.784.524
Reserva de reavaliação		3.585.997	3.587.430
Déficit acumulado		(2.354.225)	(809.158)
	(12)	5.208.571	7.562.796
Total do passivo e patrimônio líquido		10.218.169	11.155.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	Nota	2016	2015
Receitas operacionais	(13)		
Atendimentos – Convênios		4.149.763	4.172.691
Doações e contribuições recebidas		500.446	458.587
Subvenções e auxílios governamentais		4.617.128	5.483.195
Outras receitas da atividade		17.357	7.304
		9.284.694	10.121.777
Despesas operacionais			
Pessoal	(14)	(9.078.684)	(8.511.876)
Renúncia fiscal (impostos e contribuições)	(15)	(2.240.962)	(2.057.521)
Administrativas e gerais	(16)	(2.372.935)	(2.533.669)
		(13.692.581)	(13.103.066)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Benefícios obtidos de renuncia fiscal	(15)	2.240.962	2.057.521
Despesas financeiras líquidas	(17)	(736.447)	(313.386)
Outras receitas	(18)	549.147	427.996
		2.053.662	2.172.131
Déficit do exercício	(19)	(2.354.225)	(809.158)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	2016	2015
Déficit do exercício	(2.354.225)	(809.158)
Resultado abrangente do exercício	(2.354.225)	(809.158)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015	4.698.134	3.587.430	86.390	8.371.954
Incorporação do superávit	86.390	-	(86.390)	-
Déficit do exercício			(809.158)	(809.158)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.784.524	3.587.430	(809.158)	7.562.796
Incorporação do déficit	(809.158)	-	809.158	-
Transferência entre conta	1.433	(1.433)	-	-
Déficit do exercício	-	-	(2.354.225)	(2.354.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.976.799	3.585.997	(2.354.225)	5.208.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	2016	2015
Das atividades operacionais		
Ajuste na reconciliação do déficit ao caixa líquido:		
Déficit do exercício	(2.354.225)	(809.158)
Variação da provisão para contingência	(13.998)	54.000
Ganho na venda de ativo imobilizado	(9.200)	-
Depreciação e amortização	89.857	74.297
	(2.287.566)	(680.861)
(Acréscimo) e decréscimo de ativos operacionais:		
Contas a receber e outros créditos	3.434	104.324
Estoques e despesas do exercício seguinte	211.025	(177.228)
Depósitos judiciais trabalhistas	44.722	(49.200)
	259.181	(122.104)
Acréscimo e (decréscimo) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	91.696	(105.897)
Obrigações trabalhistas	164.360	40.739
Impostos e contribuições	751.915	21.462
Demais contas do passivo	221.545	16
	1.229.516	(43.680)
Caixa consumido na atividade operacional	(798.869)	(846.645)
Das atividades investimentos		
Recebimentos menos pagamentos de imobilizado e intangível	(60.140)	(105.242)
Caixa consumido na atividade de investimentos	(60.140)	(105.242)
Das atividades financiamentos		
Variação na captação e pagamento de financiamentos	201.037	791.333
Caixa gerado na atividade de financiamentos	201.037	791.333
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(657.972)	(160.554)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	850.764	1.011.318
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	192.792	850.764
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(657.972)	(160.554)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional

A Associação Espírita Vicente de Paulo é uma Entidade beneficente de assistência social, sem fins lucrativos, fundada em 02 de novembro de 1927, mantenedora das unidades de serviços: "Centro Dia do Idoso José Palini" e do "Instituto Bezerra de Menezes", tendo como finalidade o estudo teórico e prático do Espiritismo, bem como a prática da caridade material, moral e espiritual.

O Instituto Bezerra de Menezes, fundado em 1955 é compreendido por um hospital psiquiátrico destinado ao tratamento de portadores de distúrbios mentais, nervosos e dependentes químicos através do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Centro Dia do Idoso José Palini até dezembro de 2016, era uma unidade de serviço estruturada com recursos do governo estadual, para integrar o Programa São Paulo Amigo do Idoso, que tinha por objetivo promover um envelhecimento ativo, a quem necessitava à população com mais de 60 anos, para dar oportunidade de convivência em sociedade. Esses serviços foram interrompidos no final de dezembro de 2016, por inviabilidades financeiras e estruturais, cujo patrimônio será transferido para outras entidades, de acordo com previsões legais e estatutárias.

Utilidade pública federal, estadual e municipal.

A Entidade possui os seguintes títulos e certificados, de "utilidade pública": federal (Decreto nº. 70.881 de 27.07.1972), estadual (Lei: nº. 7.217, de 24.10.1962) e municipal (Lei nº. 2.593, de 30.01.2001).

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis estão apresentadas de forma comparativa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração as interpretações dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em especial a ITG 2002, Lei nº. 6.404/1976 e posteriores alterações.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 11 de abril de 2017.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos, estimativas com base em premissas que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais em detrimento as políticas contábeis adotadas, quando da efetiva realização das transações, em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

Os principais itens sujeitos a essas estimativas e premissas são as provisões para ajustes de ativos ao valor provável de realização, provisões de contingências e depreciações de bens.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis, abaixo descritas, têm sido aplicadas de forma consistente pela Entidade:

Apuração do resultado

Receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

Os registros contábeis evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade. O déficit do exercício está apresentado de forma segregada, identificado de acordo com as áreas de atuação da Entidade, relacionadas à saúde e assistência social (Nota 13 a 19).

As principais receitas são compreendidas pelos valores do Sistema Único de Saúde (SUS) e subvenções de uso irrestrito.

As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

Renúncia Fiscal

A Entidade considera como renúncia fiscal as contribuições não pagas, da quota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sobre os valores da folha de pagamento e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas. Os valores são calculados e contabilizados como se devido fossem, apresentados como receitas e despesas, específicas, na demonstração do resultado do exercício.

Trabalho Voluntário

Quando houver trabalho voluntário, este será quantificado com base na atividade exercida e registrado em receita e despesa. A Administração da Entidade não considera os serviços sem remuneração prestados pela diretoria e conselheiros fiscais e de cunho religioso, no conceito de trabalho voluntário previsto na legislação.

b) Ativo e passivo

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, da data do balanço. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

O ativo e passivo estão segregados de acordo com as áreas de atuação da Entidade, relacionadas à saúde e assistência social (Nota 20).

Ativo

Um ativo, que é um recurso, é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade, e seu custo ou valor puder ser determinado com segurança.

Passivo

Um passivo, que representa origens dos recursos de terceiros, é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis, que são não derivativos, inicialmente nas datas de origem. Possui como ativos financeiros não derivativos àqueles registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A Entidade não transaciona com derivativo ou quaisquer outros ativos de risco.

Passivos financeiros

A Entidade reconhece os passivos financeiros, que não são derivativos, inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através do cancelamento ou pagamento. Como passivos financeiros não derivativos a Entidade possui os fornecedores, obrigações trabalhistas, impostos e contribuições e financiamentos bancários.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.

Caixa e equivalentes de caixa.

Representam dinheiro em caixa ou equivalentes em bancos, sem restrição para movimentação. As aplicações financeiras correspondem ao valor aplicado, em títulos de renda fixa, na modalidade conservadora, de menor risco, efetuadas em instituições financeiras de primeira linha, sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

e) Contas a receber

Representam direitos a receber, ajustado por provisões de perdas de créditos, quando houver, estimadas com base na expectativa da Administração.

Estoques

Estão representados pelos custos de aquisições de medicamentos, alimentos e materiais de consumo em geral, não superando o valor de mercado.

g) Propriedade para investimentos

Corresponde a bem imóvel não de uso pela Entidade e nem destinado à venda. É propriedade destinada a obtenção de renda por aluguel ou arrendamento, de acordo com a intenção da Administração.

Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os valores dos bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, de construção e de reavaliação de imóveis efetuadas até o ano de 2007, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável *(impairment)*, quando houver.

Custos subsequentes

Os dispêndios havidos com a reposição de um item componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permite que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos de manutenção são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

Depreciação

A depreciação acumulada é calculada sobre o valor depreciável e reconhecida no resultado. O seu cálculo é efetuado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de item do imobilizado, cujas taxas anuais são as seguintes:

Veículos e equipamentos de informática	20%
Móveis e utensílios	10%

Contas do passivo

As obrigações estão demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos incorridos, previstos em acordos e ou legislações.

Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, com base no risco envolvido, quando provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem definidos com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa.

k) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são registradas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pela Entidade, não há qualquer benefício pós emprego a colaboradores, que possa gerar uma obrigação futura.

l) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito
Risco de liquidez
Risco de mercado

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem, principalmente, dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, a Entidade adota como prática, a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com aquelas de baixo risco.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima na data das demonstrações contábeis foi:

	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	192.792	850.764
Contas a receber	1.171.584	1.192.218
Outros créditos	22.490	5.290
	1.386.866	2.048.272

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a sua reputação.

Em 31 de dezembro de 2016 a Entidade apresentava um ativo circulante de R$ 1.561.671 (R$ 2.434.102 em 2015) para um passivo circulante de R$ 2.914.159 (R$ 2.684.865 em 2015), o que representa uma liquidez negativa de R$ 1.352.488 (R$ 250.763 em 2015), incluído os estoques como recurso.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como, recebíveis e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras.

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	581	4.774
Contas correntes bancárias	2.648	12.315
Aplicações financeiras	189.563	833.675
	192.792	850.764

5. Contas a receber

	2016	2015
Contas a receber - SUS	377.845	379.018
Outros valores a receber	890.096	866.254
Provisão para perdas	(96.357)	(53.054)
	1.171.584	1.192.218

6. Estoques

	2016	2015
Drogas e medicamentos	28.603	54.873
Rouparia	92.355	89.287
Materiais de consumo	19.751	65.268
Lavanderia e materiais de limpeza	13.900	80.176
Gêneros alimentícios	19.455	95.520
	174.064	385.124

7. Propriedade para investimento

O valor de R$ 1.883.579 refere-se a terreno e construção, cuja aquisição e edificação ocorreram no período de 2014 a 2016. Está avaliado pelo custo (I***tem 8)***. A Administração não identificou a necessidade do reconhecimento de *"impairment"*.

CONTINUA NA PÁGINA B4

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA VICENTE DE PAULO

CNPJ: 54.228.366/0001-41 | Balanços patrimoniais 2015/2016

8. Imobilizado

	Instituto	Associação	Centro Dia Idoso	2016	2015
Bens imóveis	5.587.287	421.997	-	6.009.284	7.892.863
Veículos	132.232	-	-	132.232	156.232
Computadores e periféricos	60.628	-	7.074	67.702	62.670
Móveis e utensílios	1.321.044	487	8.745	1.330.276	1.263.168
Total do custo	7.101.191	422.484	15.819	7.539.494	9.374.933
Depreciação acumulada	(765.166)	-	(5.887)	(771.053)	(703.820)
Valor líquido	6.336.025	422.484	9.932	6.768.441	8.671.113

Movimentação – Ano 2016

Custo	Saldo em 01.01.2016	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31.12.2016
Imóveis (i)	7.892.863	-	-	(1.883.579)	6.009.284
Veículos	156.232	-	(24.000)	-	132.232
Equipamentos de informática	62.670	5.032	-	-	67.702
Móveis e utensílios	1.263.168	67.108	-	-	1.330.276
	9.374.933	72.140	(24.000)	(1.883.579)	

Transferência de R$ 1.883.579 para o subgrupo de "Propriedade para investimento" (Nota 7)

Depreciação	Saldo em 01.01.2016	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31.12.2016
Veículos	130.607	11.690	(21.200)	-	118.917
Equipamentos de informática	534.31717	69.778	-	-	604.095
Móveis e utensílios	38.896	9.145	-	-	48.041
	703.820	90.613	(21.200)	-	771.053

9. Obrigações trabalhistas

	2016	2015
Salários	-	407.764
Férias e encargos	686.304	534.570
13º salário	420.390	-
	1.106.694	942.334

10. Impostos e contribuições

		2016 Circulante	2016 Não circulante	2015
FGTS		168.829	-	83.309
INSS	(*)	248.805	262.088	46.429
IRRF	(*)	133.110	80.889	58.522
PIS	(*)	27.551	20.014	10.361
Outros		13.951	-	4.702
		592.246	362.991	203.323

(*) Nestes impostos e contribuições está incluído o valor de R$ 102.035 relativo a parcelamentos com vencimentos em 2017, a saber:

	Circulante	Não circulante
INSS	73.141	262.088
IRRF	22.574	80.889
PIS	6.320	20.014
	102.035	**362.991**

11. Financiamentos

Detalhamento dos saldos de 2016:

Banco	Vencimento	Circulante	Não Circulante	% mensal de juros
Capital Giro				
	2017	25.605	-	3,25
BRASIL	2018	224.605	110.444	3,23 e 3,49
	2019	33.334	916.666	3,00 e 3,31
		283.544	1.027.110	
SICREDI	2019	461.577	588.135	1,91
	Encargos	(169.910)	(109.825)	
		291.667	478.310	
Outros		26.088	106.000	
BNDES	2019	113.513	103.241	0,99 a 1,33
B. Brasil	Encargos	(22.892)	(22.215)	
		90.621	81.026	
		691.920	1.692.446	

Detalhamento dos saldos de 31 de dezembro de 2015:

	Circulante	**Não circulante**	**Total**
Financiamento	1.045.477	1.635.258	2.680.735
Juros a apropriar	(216.327)	(281.079)	(497.406)
	829.150	**1.354.179**	**2.183.329**

12. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido compreende o patrimônio social inicial ou fundacional acrescido dos superávits e diminuído dos déficits anualmente apurados e da reserva de reavaliação.

13. Receitas operacionais por área de atuação:

Área	Saúde					
Estabelecimento	Instituto	Associação	Centro Dia do Idoso	Total Assistencial	2016	2015
Atendimentos – Convênios						
Sistema Único Saúde – SUS	4.149.512	-	-	-	4.149.512	4.170.611
Convênio Unimed	251	-	-	-	251	2.080
Subtotal	**4.149.763**	-	-	-	4.149.763	4.172.691
Contribuições e doações						
Doações de pessoas físicas	300.234	-			300.234	252.141
Doações Pessoas Jurídicas	10.973	-	201	201	11.174	5.564
Doações em bens e serviços	189.038	-	-		189.038	200.778
Doações de bens patrimoniais						104
Subtotal	**500.245**	-	201	201	**500.446**	458.587
Subvenções do Governo (Nota 22)	4.330.328	-	286.800	286.800	4.617.128	5.483.195
Outras receitas da atividade						
Pacientes particulares	-	-	-		-	5.980
Mensalidades recebidas	-	1.898	-	**1.898**	1.898	1.324
Outras	14.242	1.217	-	1.217	15.459	-
Subtotal	14.242	3.115	-	3.115	17.357	7.304
	8.994.578	3.115	287.001	290.116	9.284.694	10.121.777

14. Despesas de salários e encargos:

Área	Saúde			Total	
Estabelecimento	Instituto	Associação	Centro Dia do Idoso	2016	2015
Despesa com pessoal	**8.865.711**	-	212.973	9.078.684	8.511.876

15. Renúncia fiscal (Impostos e contribuições)

Área	Saúde			Assistencial		Total
Estabelecimento	Instituto	Associação	Centro Dia do Idoso	Total	2016	2015
Contribuições previdenciárias	1.982.632	-	-	-	**1.932.632**	1.928.062
COFINS	258.176	93	61	154	**258.330**	129.459
	2.240.808	93	61	154	2.240.962	2.057.521

Representa despesa, em contrapartida da receita, conforme discriminado na Nota 21.

16. Despesas administrativas gerais

Área	Saúde					Total
Estabelecimento	Instituto	Associação	Centro Dia Idoso	Total Assistencial	2016	**2015**
Consumo de materiais	1.455.130	-	36.977	36.977	**1.492.107**	**1.601.313**
Gerais	624.300	2.793	13.740	16.533	**640.833**	**662.238**
Conservação manutenção	134.219	-	26	26	**134.245**	**182.760**
Tributárias	15.892	-	-	-	**15.892**	**13.061**
Depreciação e amortização	82.059	-	7.799	7.799	**89.858**	**74.297**
Transferência entre estabelecimentos	(13.316)	(23.760)	37.076	13.316	**-**	**-**
	2.298.284	(20.967)	95.618	74.651	2.372.935	2.533.669

17. Despesas financeiras líquidas

Área	Saúde					Total
Estabelecimento	Instituto	Associação	Centro Dia do Idoso	Total Assistencial	2016	2015
Receitas financeiras	61.950	-	2.046	2.046	63.996	89.110
Despesas financeiras	(798.586)	(286)	(1.571)	(1.857)	(800.443)	(402.496)
	(736.636)	(286)	475	189	(736.447)	(313.386)

18. Outras receitas

Área	Saúde					
Estabelecimento	Instituto	Associação	Centro Dia do Idoso	Subtotal Assistencial	2016	2015
Crédito Nota Paulista	6.259	-	-	-	6.259	**13.641**
Despesas recuperadas	459.349	-	-	-	**459.349**	**368.154**
Resulta venda imobilizado.	9.200				9.200	
Alugueis	12.505	-	-	-	**12.505**	**23.065**
Outras receitas	61.834	-	-	-	**61.834**	**23.136**
	549.147	-	-	-	**549.147**	427.996

19. Déficit do exercício

Área	Saúde					Total
Estabelecimento	Instituto	Associação	Centro Dia do Idoso	Subtotal Assistencial	2016	2015
	(2.356.906)	23.796	(21.115)	2.681	(2.354.225)	(809.158)

20. Principais grupos de contas do patrimônio:

	Instituto	Associação	Centro Diado Idoso	Total Assistencial	2016	2015
Ativo						
Circulante	1.537.418	24.253	-	24.253	1.561.671	2.434.102
Não Circulante	8.224.082	422.484	9.932	432.426	8.656.498	8.721.738
	9.761.500	446.737	9.932	456.669	10.218.169	11.155.840
Passivo						
Circulante	**2.914.057**	**102**	-	**102**	**2.914.159**	2.184.865
Não Circulante	2.095.439	-		-	**2.095.439**	1.408.179
	5.009.496	102	-	102	5.009.598	3.593.044

21. Renúncia fiscal – Isenções tributárias

A Entidade apurou como renúncia fiscal, relacionada com as atividades saúde e assistencial, reconhecida nas demonstrações contábeis, como se a obrigação devida fosse, em conta de ***Receita – Benefícios Obtidos – Isenções***, em contrapartida de ***Despesa – Impostos e Contribuições – Isenções:***

Contribuições previdenciárias	2016	2015
Quota patronal	1.426.354	1.383.966
Seguro Acidente de Trabalho	142.635	138.397
Terceiros	413.643	405.699
	1.982.632	1.928.062
COFINS	258.330	129.459
	2.240.962	2.057.521

22. Auxílios e subvenções governamentais

A Entidade apropriou no exercício, dos governos Estadual e Municipal o valor de R$ 4.617.128 de auxílios e subvenções das seguintes instituições públicas:

Secretaria de Estado da Saúde (São Paulo), no valor de R$ 4.330.328, correspondente ao Convênio 060/2015. Deste valor, R$ 866.067 não foram recebidos no exercício.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, destinada ao "Centro Dia do Idoso José Palini": R$ 286.800, com as seguintes origens:

- Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal R$ 239.280, e

- Governo Federal: R$ 47.520. Deste valor, 23.760 não foram recebidos no exercício.

23. Atividades assistenciais

A Entidade tem como atividade preponderante a área de saúde e como atividade singular a atividade de assistência social.

Atividade preponderante

A Entidade atua na promoção, prevenção e atenção à saúde, através do Instituto Bezerra de Menezes (filial) mantido pelo Sistema Único de Saúde, e comprova o cumprimento do percentual mínimo de 60% ao Sistema Único de Saúde – SUS por meio dos registros das internações verificados no Sistema de Comunicação de Internação Hospitalar a que se refere o inciso II do art. 4º da Lei nº 12.101/2009 (Decreto nº 7.237/2010) e Portaria nº 3.355/2010 – art. 19º medida por paciente-dia, de internação.

A seguir, um resumo dos atendimentos feitos no exercício de 2016:

	SUS Internações	%	Convênio	Particular Outros	Total	**Total**
Quantidade de pacientes no início do exercício	265					
Internações	804		2		2	806
Baixas por altas						
Melhorada	750	86,1%				
Abandono de tratamento	63	7,3%				
Transferência para outras entidades	45	5,2%				
Óbitos	9	1,0%				
Alta administrativa	1	0,1%				
Evasão	3	0,3%				
	871	100,0%				
Quantidade de pacientes no final do exercício	198					
Internação/dia, no exercício	89.689		3	0	3	89.692
Porcentagem de atendimentos	99,997%		0,003%	0,000%	0,003%	100,000%

No ano de 2015, os atendimentos de mesma natureza foram os seguintes:

	SUS Internações	%	Convênio	Particular Outros	Total	**Total**
Quantidade de pacientes no início do exercício	272					
Internações no ano	996			2	2	998
Baixas por altas no ano:						
Melhorada	861	85,8%				
Abandono de tratamento	77	7,7%				
Transferência para outras entidades	54	5,4%				
Óbitos	5	0,5%				
Alta administrativa	1	0,1%				
Evasão	5	0,5%				
	1.003	100,0%				
Quantidade de pacientes no final do exercício	265					
Internação/dia no exercício	98.546		-	56	56	98.602
Porcentagem de atendimentos	99,943%		0,00%	0,057%	0,057%	100,000%

Atividade singular

As atividades de assistência social, classificadas como singular, pela Lei, na Entidade é desenvolvida através da Associação Espírita "Vicente de Paulo", compreendida, conforme sua essência, pelos estudos espirituais, reuniões mediúnicas e evangelização oferecidas gratuitamente ao público em geral.

Os serviços de evangelização são estendidos, especialmente, aos pacientes do Instituto Bezerra de Menezes, estimulando atividades básicas de vida diária, como higiene corporal, alimentação e vestuário, interação social entre equipe, comunidade e atendimento psicológico.

Atividades sociais também foram exercidas em 2016 através do Centro Dia do Idoso "José Palini", de acordo com a sua capacidade, atendeu, diariamente, em torno de 30 pessoas carentes acima de 60 anos.

No final do mês de dezembro de 2016, o Centro Dia do Idoso teve as suas atividades paralisadas.

24. Cobertura de seguros

A Entidade não possui seguro para cobrir sinistros de qualquer natureza.

Célia Luzia Honorato Cavalheri
-Presidente-

Mauro Angelini
TC/CRC 1 SP 224-977-0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da
ASSOCIAÇÃO ESPIRITA VICENTE DE PAULO
Espírito Santo do Pinhal – SP.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da "Associação Espírita Vicente de Paulo" (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no Parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Reponsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

As ressalvas, a seguir descritas, são em relação ao imobilizado:

(i) A Entidade não adota como procedimento a realização de um levantamento físico do seu ativo imobilizado em geral, para posterior conciliação com os itens do módulo de controle patrimonial e os saldos apresentados pela contabilidade. Consequentemente, não é praticável assegurar da existência efetiva de todos os bens, bem como se as depreciações contabilizadas estão sendo adequadamente apuradas.

(ii) O saldo contábil da conta de Imóveis não mostra segregado o valor de Terrenos e de Edificações. Assim, em virtude de não haver a identificação do valor de Edificações, não vem sendo contabilizada a respectiva depreciação, não sendo praticável, apurar qual o valor correspondente, bem como eventual provisão a titulo de "impairment".

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Nos últimos exercícios a Entidade vem apresentando déficits em suas operações com a consequente redução de caixa e equivalentes de caixa e aumento do endividamento. Para a continuidade normal das suas operações, requer que sejam implementadas fontes alternativas para o incremento de receitas e a redução de despesas, em especial, de despesas financeiras de juros.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração obtido antes da data deste relatório somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de abril de 2017

CRC. 2SP024410/O-5

Manoel Messias de Oliveira Bastos
CRC. 1SP123.790/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados em cumprimento ás disposições estatutárias procederam aos exames do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2016, bem como a comprovação de seu conteúdo, tendo aprovado o mesmo. Medidas para liquidação de dívidas e empréstimos assumidos por consequência do atraso de repasse de verbas públicas e gestão foram observadas e sugeridas à Diretoria ao longo do exercício, inclusive a venda de ativos disponíveis como forma de preservar sua continuidade operacional.

Espírito Santo do Pinhal, 19 de abril de 2017

João Batista Rozon
CPF 718.623.158.68

Filogônio de Assis Bezerra
CPF 023.879.721-04

Divino Tibúrcio da Silva
CPF 371.584.308-04

CAFÉ
COM LETRAS

Infeliz

—Sarou?
—Quase.
—Tá bonito, elegante, meio pálido…
—Pois é.
—Emagreceu quanto?
—Mais de dez quilos.
—Que bom. Tá feliz?
—...
—Nem precisa responder, é claro que você tá feliz. Estar mais saudável significa estar mais feliz. Parabéns!
—...

Então, pela ótica do meu interlocutor, vamos falar de infelicidade. Da mais soturna infelicidade.

João Pereira Coutinho é um escritor português que assina coluna semanal na Folha de S. Paulo. Nascido no Porto, ele vive em Lisboa há mais de quinze anos. Em 2014, Coutinho, bom de letra e de garfo, elencou na Folha seus dez restaurantes preferidos na capital lusitana. À época, li e guardei o precioso rol.

Desembarquei em Lisboa, pela primeira vez, no último 4 de março. Nesta mesma noite, cansado da viagem transoceânica, pedi ao recepcionista do hotel indicação de um restaurante nas proximidades, cuja distância pudesse ser vencida caminhando. Colina foi a dica.

O lugar simples, encravado numa área residencial, estava apinhado de comensais lisboetas. Bom sinal.

Fugi do óbvio bacalhau e elegi para o meu jantar a recomendação do nada simpático garçom: arroz de gambas. Comuníssimo nas mesas portuguesas, gambas são frutos-do-mar similares ao camarão, pescados em águas profundas do Atlântico e do Mediterrâneo.

O prato simples, que não tem a cremosidade de um risoto, foi a melhor refeição nas minhas inesquecíveis duas semanas em Portugal. Gambas firmes, ponto perfeito de cocção, arroz úmido, al dente, cozido no caldo do próprio crustáceo e de mexilhões. O doce de ovos com amêndoas, malcriado de tão bom, arrematou com virtude o notável repasto.

No regresso ao hotel fui consultar a lista dos top 10 de João Pereira Coutinho. O Colina, salve!, encabeça a relação.

Vai daí que que essa verdade é inescapável: o escriba, signatário deste texto, é um sujeito condenado à infelicidade eterna.

DIVULGAÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Pastoral

Pasta o verde da fazenda no amendoal dos teus olhos. Lavoro onírico, delírio que toma corpo e afronta o cansaço-cão. O trem da Mogiana vem chegando e descarrila ao topar com teus desvios. Bifurcadora de sinas, segues gestando tornados. O sol a pedir licença para se pôr em tua figura. Não há átomo no cosmo que, ao pressentir tua passagem, não fique tomado de espanto e seja teu servo devoto.

Corações mirins aos pulos, arranhões nos cotovelos. Tábuas toscas que aprisionam os bezerros nos currais. Os olhares que na infância um ao outro nos lançamos, vejo agora com clareza, é a lã da ovelha polindo palmo a palmo esses alqueires.

Pois então me diga o que fazer com todo esse barro preso nas botas, as farpas todas desses mil arames, as carpas todas no azulado lago? E quanto aos vultos que se escondem nas mangueiras do pomar, assombrações que criamos nos idos de era uma vez?

O pensamento submerso no sereno reticente, bambeio as pernas, ferido. Ancinho gasto de recolher os escombros dos umbrais. É certo que em algum lugar a primavera aflora solta e desavergonhada. Talvez nós dois numa estação de águas, lívidos de cera e ávidos de ser no meio daquilo tudo que nos aconteceria. Evoca, da tua parte, esse tempo de contornos indecisos, sem termo e grávido da gente. Guarda no recato do decote a lembrança do viver que não tivemos. Essa foto aqui no colo é reles bi-dimensão no véu da tarde esquecível. Não, não quero nunca o remorso pelo nada que ouviste, no que faltou te dizer. Ainda mais a essa altura, reféns amorfos que somos de um passado que não passa. Aguça o senso do sentir, e basta.

Persevero na imperícia, desembestado em mazelas, sem freios de praga em praga. Montado nesse alazão que a nada vai me levar, além dos parcos domínios de me saber e de te adivinhar. Resiste o nó de você no areião dos exílios. Que carícia na penugem das espáduas, cá dentro o vento te esculpe no mole mármore das nuvens. Marisas aos montes entram pelos tímpanos e reverberam nas entranhas. Eis agora a mesa posta com os frutos dessas paragens, que nascem e jazem escondidos nos cantos da tua boca. Deita-te sobre a música, deixa-te sonhar também.

Essa linha em branco aí em cima é a que falta ser escrita no evangelho de nós dois. Atira a primeira sílaba, espero que seja "sim", começa que eu acompanho.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretícentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

A onça e a gata

2o. Capítulo – A gata

Eis que, vários anos depois, nasce, no mesmo sítio Mococa, o mais novo [contribuição da Débora: "e o mais bonito"] dos irmãos Martin ou Martins. E, desde cedo, ouviu ele a história da onça e aprendeu a não andar sozinho à noite de mãos limpas.

Mas, antes que pudesse, por outro lado, empunhar a tal da espingarda, que agora já era um rifle, que enganava como se fosse realmente a segurança total, conheceu não uma onça, mas uma gata. Mal sabia ele que essa gata era muito mais esperta que o outro felino.

Ela passou a o acompanhar em passeios para a tal Mococa (agora a família já se mudara para Pinhal para os irmãos, e depois o próprio caçula, poderem estudar), passeavam pela montanha, iam até o "pedrão", uma pedra, lá no alto, que parecia um obelisco se desentranhando da terra; no verão nadavam no tanque que armazenava água para lavagem do café; quando chegavam bem cedinho ao sítio, iam à cocheira tomar leite diretamente da vaca com açúcar e algumas gotas de conhaque no fundo do copo —sr. Francisco permitia.

Que lembranças maravilhosas. A menos de uma em que ele subiu um dia numa mangueira para pegar a única manga que existia para a tal gata e alguma coisa provocou nele uma crise alérgica que deformou seu rosto, seu corpo, assustou meio mundo; mas não se arrependeu…

Esse acompanhamento obviamente também ocorria em Pinhal: a gata o levava ao cinema com ou sem a irmã dele (que tristeza quando o filme era impróprio para 14 e ele não podia); ouviam muitas vezes radionovela da Rádio Nacional juntos —Jerônimo, o Herói do Sertão; As Aventuras do Anjo; O Cavaleiro da Noite—, quando radionovelas eram ao vivo e toda uma enciclopédia onomatopaica nas rádios imitava sons do mar, das cavalgadas, dos socos, tiros, beijos, vento, trovões, raios, ranger de portas, revólver sendo engatilhado etc.; ouviam Copa do Mundo pela Bandeirantes —a final de 1958 foi assim, com direito a tombo no auge do entusiasmo. Ou seja, o tal caçula dos Martin ou Martins se desconcentrou da tal da onça, mas acabou caindo nas garras da gata. Na verdade, uma enorme amizade os unia, ou, pelo menos, ele achava que assim era, e ela também.

Que lembranças maravilhosas. A menos de uma em que ele subiu um dia numa mangueira para pegar a única manga que existia para a tal Gata e alguma coisa provocou nele uma crise alérgica que deformou seu rosto, seu corpo, assustou meio mundo; mas não se arrependeu…

Um dia, terminado o ginásio, ele foi para São Paulo e ela foi lecionar em Araraquara; seguiram seus caminhos e eis que, uns cinco anos depois, um tal reencontro com ele querendo comprar um certo instrumento musical que pertencera à irmã, mas que essa gata havia comprado. E assim nasceu outra história: a do piano! Só nos desculpem a ordem: será que esta não deveria ter precedido àquela?

ELISEU MARTINS é contabilista, professor universitário e reitor do Unipinhal e **DÉBORA AVERSARI MARTINS** é teóloga

A devoção a Maria

CARDEAL
JOÃO ORANI TEMPESTA

é arcebispo metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ

A devoção à Virgem Maria, Mãe de Deus é, sem dúvida, um diferencial em nossa vida cristã porque longe de desviar nossa atenção do Cristo, ela nos integra no plano de salvação proposto por Deus e realizado por seu filho único, Jesus Cristo, que veio ao mundo por meio dela. Nós celebramos as festas de Maria porque é Mãe de Deus, porque nos deu o Salvador. Foi Deus que, em sua infinita sabedoria e bondade, estabeleceu que a redenção da humanidade acontecesse através de seu filho único nascido de uma Virgem; e a Virgem escolhida foi Maria. Ora, se Deus, o Senhor de todas as coisas, o Infinito e o Absoluto, não se envergonhou de escolher Maria e a fez cheia de graça para ser a Mãe de seu filho, por que haveríamos nós, simples mortais, de recusar-nos a ter para com ela uma devoção toda especial?

É bom lembrar ainda que a nossa devoção a Maria deve fundamentar-se na inspiração de suas virtudes e no seguimento de Cristo. Quando Cristo disse: "se alguém quiser me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e me siga" [Mt 16,24], Ele se colocou como o primeiro e principal modelo a ser seguido. Se nos inspirarmos na fidelidade de Maria, no seu amor a Deus e aos irmãos, com toda a certeza ela nos apresentará e conduzirá pelos caminhos de seu Filho Jesus.

Ao lermos a Bíblia, os Evangelhos nos mostrarão que Maria, como a primeira cristã, viveu as virtudes da fé, da esperança e da caridade. Antes de trazer o filho de Deus em seu seio, já o trazia no desejo de seu coração, pois como mulher judia, esperava e acreditava que Deus um dia enviaria o Messias. Como modelo de caridade, deixa sua casa e vai servir Isabel, sua prima de idade avançada que está grávida, permanecendo com ela os três meses finais (Lc 1,36;56), e ainda estando presente com a Igreja que está nascendo e sendo perseguida. (At 1,14)

Foi modelo de um olhar de fé e de esperança, sobretudo quando, na tormenta da paixão do Filho, conservou no coração uma fé total n'Ele e no Pai. Enquanto os discípulos, envolvidos pelos acontecimentos, ficaram profundamente abalados na sua fé, Maria, embora provada pelo sofrimento, permaneceu íntegra na certeza de que se realizaria a predição de Jesus: "O Filho do Homem... ao terceiro dia, ressuscitará" (Mt 17, 22-23). Com este olhar de fé e de esperança, Maria encoraja a Igreja e os cristãos a cumprirem sempre a vontade do Pai, que nos foi manifestado por Cristo e que, através de sua intercessão, sejamos homens e mulheres da Fé, da Esperança e da Caridade.

A Virgem tem na Bíblia um lugar discreto. Ela aí é representada toda em função de Cristo e não por si mesma. Mas sua importância consiste na estreiteza de seus laços com Cristo. Maria está presente em todos os momentos de importância fundamental na História da salvação: não somente no princípio (Lc 1 – 2) e no fim (Jo 19,27) da vida de Cristo, mistérios da Encarnação e da morte redentora, mas na inauguração de Seu ministério (Jo 2) e no nascimento da Igreja (At 1,14). Presença discreta, na maior parte das vezes, silenciosa, animada pelo ideal de uma fé pura, e de um amor pronto a compreender e a servir aos desejos de Deus e dos homens. (Lc 1,38-39.46-56; Jo 2,3)

> Este ano, temos a graça de celebrar os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida no rio Paraíba do Sul, jubileu nacional da Virgem Maria, e os cem anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima aos pastorinhos. Em Maria, a Igreja evoca e celebra a própria vocação

Esta presença revela seu sentido total, e com toda a Escritura se a recolocarmos nos grandes quadros e correntes da teologia bíblica onde eles se situam. Ela se apossa, pela fé, da promessa que ele havia recebido na fé. Se alargarmos a perspectiva da história de Israel à história cósmica, segundo as insinuações de João e de Lucas, se compreendermos que Cristo inaugura uma nova criação, Maria aparece no início da salvação, como restauração de Eva: Ela acolhe a promessa de vida onde a primeira mulher havia acolhido a palavra de morte e se torna perto da nova árvore da vida, a mãe dos vivos.

O lugar de Maria na liturgia se insere na celebração da obra salvífica do Pai: o mistério de Cristo. Neste mistério inseriu-se a memória de Maria como mãe de Cristo, celebrando-se de forma explícita a íntima ligação que a Mãe tem de mistérios da salvação; Maria aparece associada ao Filho em primeiro lugar na Celebração Eucarística, quando se invoca a memória da "sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e Senhor Jesus Cristo" (Oração Eucarística I), as memórias incorporadas pela liturgia da Igreja e aquelas que nascem da experiência de fé das comunidades cristãs. Da tradição perene e viva da fé da Igreja colhem-se as mais significativas expressões da piedade e devoção marianas. (Cfr. Marialis Cultus 9-15)

Ao longo do ano, temos várias celebrações que evocam a bem-aventurada Virgem Maria. Este ano, temos a graça de celebrar os 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida no rio Paraíba do Sul, jubileu nacional da Virgem Maria, e os cem anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima aos pastorinhos. Em Maria, a Igreja evoca e celebra a própria vocação.

Pedindo pela paz, convidamos todos os nossos diocesanos a rezarem o Rosário em público nesses abençoados dias de maio deste Ano Mariano.

ACRÍLICO E ARGILA

Artista plástico Cael inaugura exposição na Villa do Poeta

Luiz Edmundo Azeredo Cesar (Cael) realiza trabalhos em artes plásticas há mais de 30 anos. Assim que se aposentou como engenheiro agrônomo, retornou à atividade como artista plástico, fazendo uma reciclagem na Escola Panamericana de Arte e Design em São Paulo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O artista plástico Luiz Edmundo Azeredo Cesar (Cael) inaugurou no domingo, 7, a exposição Cael, na galeria do Hotel de Charme, Centro de Arte e Cultura Villa do Poeta, praça da Bandeira, 78, centro.

Com curadoria de Ricardo Daunt Campos Sales, Ana Cristina Campos Sales (Tina) e Fernando Vieira de Carvalho Campos Sales, a exposição de quadros com técnicas de acrílico e argila poderá ser visitada até 31 de maio, de segunda a domingo, das 14h às 21h.

Cael expressa conceitos e sentimentos. Capaz de potencializar e emocionar, Luiz Edmundo provoca e inspira diferentes reações no público. Em seus quadros, sintetiza e observa o mundo à sua volta e sabe representá-lo usando uma linguagem própria, contemporânea e de grande qualidade técnica.

Luiz Edmundo realiza trabalhos em artes plásticas há mais de 30 anos. Cael iniciou seus estudos na Escola de Belas Artes e na Pinacoteca do Estado em São Paulo, mas parou por um período para exercer a profissão de engenheiro agrônomo formado na Fundação Pinhalense de Ensino (FPE), hoje Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal). "Assim que me aposentei, retornei à atividade como artista plástico, fazendo uma reciclagem na Escola Panamericana de Arte e Design, em São Paulo, onde desenvolvi novas e atualizadas técnicas de pintura. Desde então, recebo convites para participar de exposições individuais e coletivas."

Atualmente, Luiz Edmundo dedica seu tempo exclusivamente à pintura, utilizando técnicas como a coloração a partir da argila —utilização exclusiva do artista—, tinta acrílica e massa acrílica. "No início, usava a técnica de óleo sobre tela, mas, atualmente, optei pela tinta acrílica."

Seus quadros são exclusivos porque Cael, primeiramente, desenha e, em seguida, trabalha com a tinta. "Para mim, quando o artista consegue através do desenho rascunhar o que pretende pintar, facilita muito para passar a mensagem que deseja por meio da pintura."

Temas abordados

Luiz Edmundo geralmente utiliza temas bem diversificados, tanto que tem obras que retratam a antiga Roma, no período Egito romano, o domínio Inglês na África, a rivalidade das famílias Montecchio e Capuleto na trama Romeu e Julieta e outras situações da história. "Sobre a vida de Romeu e Julieta, em Verona, no momento que Romeu assassina o primo de Julieta, iniciam-se as brigas entre as famílias, e há o quadro em acrílico/argila, a Máscara de Mercúrio. São quadros voltados para história, como da loba capitolina que, segundo a lenda, o animal teria amamentado os gêmeos Rômulo e Remo, sobre a fundação de Roma entre outros."

Bienal

Durante uma das últimas exposições que fez em São Paulo, em uma galeria italiana, Luiz Edmundo conta que teve um de seus quadros expostos solicitado pela Secretaria de Artes e Turismo de São Paulo para que o artista fizesse a doação para a Bienal. "Assim feita, passou a ser obra do acervo da Secretaria de Artes e Turismo e chegou a ser apresentada numa Bienal no Líbano."

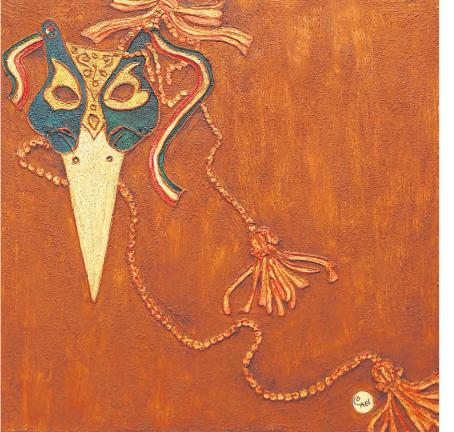
Novas exposições

Cael expõe pela terceira vez em Espírito Santo do Pinhal. A primeira exposição foi realizada na galeria de arte do antigo Empório Divino Espírito Santo. A segunda e a terceira —em cartaz—, na Villa do Poeta, com algumas obras adquiridas.

Luiz Edmundo já pensa na nova exposição. "Como grande parte dos artistas, sempre há algumas ideias para uma nova coleção. Esse plano existe, apenas não vou detalhar no momento, mas já está sendo tudo programado. Tenho muitas ideias em minha mente."

Luiz Edmundo agradece pela "recepção excelente na abertura da exposição no domingo durante a vernissage", e convida todos os pinhalenses para conhecerem as suas obras, "pois serão muito bem-vindos".

FOTOS: CHICO RAMON

Luiz Edmundo Azeredo Cesar (Cael)

Máscara de Mercúrio | Acrílico/Argila

Tango | Acrílico/Argila

Mulheres Feras | Acrílico/Argila

Mulher Africana | Acrílico

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 20 DE MAIO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 157 | CONCLUÍDA ÀS 18H39 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

ZECA BENE PERDE, PELA SEGUNDA VEZ, PROCESSO CONTRA JORNAL O PINHALENSE

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) recorreu à Justiça novamente para receber indenização por dano moral, mas não obteve êxito. Ainda cabe recurso A5

ALTERAÇÕES SUGERIDAS NO RESTAURO DA ESTAÇÃO SÃO INDEFERIDAS PELO FID

O projeto já estava aprovado, mas um pedido de aditamento apresentado pela administração do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), em novembro de 2016, assinado por João Batista Detore, prefeito em exercício à época, prejudicou o andamento do procedimento de restauro, encerrando o convênio e determinando a devolução dos valores repassados A5

CAFEICULTOR PINHALENSE DENUNCIA MINISTRO DA AGRICULTURA E MEMBROS DO CONSELHO MONETÁRIO

Cafeicultor oferece denúncia contra o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e membros do Conselho Monetário Nacional ao promulgar portaria Mapa 840 em desacordo com os preceitos legais determinados pela legislação brasileira A4

DEPUTADO AUTOR DO PROJETO DO MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO VISITA PREFEITO

O deputado estadual Sebastião Santos, autor do projeto que contemplou Espírito Santo do Pinhal com o título de Município de Interesse Turístico (MIT), visitou a cidade na segunda-feira, 15, para parabenizar o município pela conquista. O deputado aproveitou a visita para dar algumas orientações a fim de que seja aproveitado ao máximo o título conquistado para desenvolver o turismo da cidade. Com o título de MIT, Espírito Santo do Pinhal passa a receber uma verba anual de cerca de R$ 700 mil. Segundo Sebastião, a cidade precisa "focar em sua vocação e história voltadas à cafeicultura, uma vez que está integrada ao Circuito Turístico Café com Leite, que engloba toda a região". O prefeito Sergio Del Bianchi Junior acredita na força do trabalho para o desenvolvimento do turismo em Pinhal. "Vamos fazer a lição de casa e, para isso, temos que unir forças. Acabaram as barreiras partidárias e, agora, juntos, de mãos dadas, vamos mais rápido e muito mais longe". O deputado Santos explica que "Pinhal recebe este título de Município de Interesse Turístico com muita honra, pois é o primeiro município a entregar o Plano Diretor do Turismo. Até o final deste ano, com certeza, o governo do Estado de São Paulo aportará até o final deste ano os recursos para a cidade, que terá de fazer, a partir de agora, seus processos para elaborar projetos específicos e receber os recursos. Até 15% dos recursos poderão ser utilizados em eventos, mas o restante deve ser utilizado em obras, instrumentos que sejam voltados ao desenvolvimento turístico da cidade", pronunciou.

QUASE CINQUENTA TONS DE CINZA

O Cine Theatro Avenida recebe hoje, 20, às 21h, o espetáculo teatral Quase Cinquenta Tons de Cinza, de Vitor Branco, uma comédia romântica que satiriza os melhores momentos do livro e do filme Cinquenta Tons de Cinza. No palco, Vitor Branco, Bruna Andrade e Wanderlei Grillo B4

DIVULGAÇÃO

PARCERIA PROMOVE CURSO INOVADOR DE GESTÃO PARA TODA REGIÃO

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve em São Paulo na última semana para tratar dos detalhes finais a fim de dar início ao curso de gestão voltado a servidores municipais e funcionários da iniciativa privada. Está marcada para sexta-feira, 26, uma palestra para explicar os detalhes dessa parceria. O tema será Gestão e Governança na Cidade, e será proferida por Ulisses Sales. A parceria entre Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)/USP, prefeitura, Agência de Desenvolvimento e Unipinhal "vai tornar Espírito Santo do Pinhal referência regional no campo de qualificação de gestores municipais e gerenciamento de empresas privadas. Serão oferecidos cursos de capacitação em administração e finanças, todos com a certificação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, uma das mais respeitadas instituições de ensino e qualificação, nacional e internacionalmente", comenta Sergio Del Bianchi Jr. Segundo ele, dezenas de prefeitos e servidores poderão fazer a capacitação. "Também uma boa notícia para os empresários, que poderão fazer cursos na área de gestão privada, podendo qualificar seus colaboradores para que estejamos preparados para o desenvolvimento."

DEPOSITPHOTOS

PESQUISA DA ABN SOBRE ENXAQUECA EXPÕE O GRAVE QUADRO DE AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL

A Academia Brasileira de Neurologia (ABN), com o apoio do seu Departamento Científico de Cefaleia, acaba de realizar uma sondagem eletrônica para traçar um perfil dos que sofrem com a doença. De forma espontânea, 2.318 pessoas responderam a questionário estruturado, on-line, distribuído pelas redes sociais, com a grande maioria, 97%, afirmando que teve dor de cabeça no último ano. Foi maciça a participação do sexo feminino na pesquisa —88%, contra 12% de homens—, o que confirma o predomínio da doença entre as mulheres. Do total de participantes da pesquisa, o diagnóstico de cefaleia que prevaleceu foi o da enxaqueca —87%, ou 1912 pessoas, das quais 946 sofrem de cefaleia episódica, com menos de 15 dias de ocorrência por mês, e 966 têm o tipo crônico. A sondagem via internet com respostas espontâneas mostra ainda a influência da doença nas atividades produtivas dos entrevistados, com 28% dos que sofrem de enxaqueca episódica sem emprego, número que sobe para 33% entre as vítimas do tipo crônico. A7

opinião

EDITORIAL

Toda lei é para ser seguida

Historicamente, no país sempre houve inadequada interferência do poder público na divulgação de informações e ideias ao povo, prática que lesa a própria capacidade de formação do pensamento da sociedade. Um contrassenso.

O ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) perdeu, novamente, recurso que move contra a XR27 Edições Jornalísticas Ltda., empresa que publica o jornal **O Pinhalense**, e seus diretores, conselho editorial e editora responsável, em função da reportagem publicada com o título Vigilância Sanitária e Simpoa requerem providências do MP sobre postura autoritária e prevaricação de Zeca Bene, e do editorial Nem toda lei é para ser seguida —edição 73, de 19.set.2015.

Com a nova demanda, ambicionava o autor na apelação, a reparação —outra vez— por danos morais, em razão de ofensa à sua honra e imagem, devido à divulgação pelos réus de matérias jornalísticas —edição 173— que teriam distorcido declarações suas enquanto prefeito da cidade de Espírito Santo do Pinhal, comparando-o, ainda, a "bandido" e "transgressor de normas e regras". Alegou o apelante pela nulidade da sentença no início de novembro de 2016, "por violação ao contraditório, ampla defesa e devido processo legal, em virtude do julgamento antecipado da lide".

Em 1º de dezembro de 2015, o ex-prefeito já havia entrado com ação contra o **JOP** por dano moral, pedindo indenização de R$ 20 mil em função da mesma reportagem publicada e do editorial, mas não obteve êxito.

A reportagem e o editorial são sobre um ofício expedido pelos responsáveis da Vigilância Sanitária (Visa) e Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (Simpoa), lido na sessão de 14 de setembro de 2015, na Câmara, a respeito da reunião realizada em 26 de agosto de 2015, no gabinete do ex-prefeito Zeca Bene, junto de diretores municipais, secretário, do chefe de gabinete, vereadores e responsáveis por açougues da cidade. A reunião serviu para os órgãos exporem o motivo das ações, a legislação vigente e a realização dos serviços. O ofício, também encaminhado ao Ministério Público Estadual, relata partes da reunião em que Zeca Bene teria falado em tom exaltado e de ameaça.

Na ação da época, o ex-prefeito destacou que o **JOP** deu à reunião realizada uma conotação divergente da realidade. "O veículo de comunicação falseou a verdade, bem como ofendeu minha honra, uma vez que a publicação ocorreu de forma jocosa e desrespeitosa, com o único intuito de enfraquecer minha imagem, me comparando a 'bandido e transgressor de normas e regras'."

No início de novembro de 2016, a juíza de direito Roseli José Fernandes Coutinho deu provimento ao recurso do **JOP**, julgando improcedente o pedido de indenização. De acordo com a juíza, a matéria jornalística noticiou, basicamente, o teor do ofício confeccionado pelo coordenador da Visa e pela administradora do Simpoa, "considerando que a imagem veiculada teve amparo em notícia jornalística publicada a partir de denúncia realizada pelos servidores públicos municipais", concluindo que o **JOP** agiu nos estritos limites do direito e do dever de informação.

Na quinta-feira, 10, em acórdão, na 5ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi negado provimento do recurso de apelação do ex-prefeito, em conformidade com o voto do relator. Segundo o texto do acórdão, "a causa já se encontrava madura para o julgamento, e o magistrado já dispunha de elementos suficientes para formar a sua convicção, cumpria-lhe julgar o feito, e não prolongar o processo em fase probatória desnecessária". Ainda cabe recurso.

Como preconizamos desde a primeira edição d'**O Pinhalense**, editado pela empresa XR27 Edições Jornalísticas Ltda., cujos proprietários têm em comum, conjuntamente com a equipe, a convicção de que é importante respeitar as diferenças, fugir de preconceitos e paradigmas e se nortear de acordo com valores éticos, morais e cristãos, jamais nos esquivaríamos do dever da liberdade de expressão, um elemento básico de qualquer sociedade democrática, e é fundamental determinar a importância da mesma nas sociedades modernas, pois quando esta é suprimida, a democracia deixa de existir e a censura e a opressão tomam seu lugar. Democracia é elemento característico de povos livres, já a censura, típica de governos tirânicos e ditatoriais.

REINALDO DOMINGOS

O que fazer com o dinheiro perante o novo escândalo político

Infelizmente, enfrentamos um novo escândalo envolvendo o Presidente da República, Michel Temer, e já começam a se multiplicar tendências econômicas, falando sobre o que fazer com o dinheiro que se tem guardado. Com certeza devem ocorrer reflexos imediatos, como: quedas das ações relacionadas ao país nas bolsas de valores internacionais e a alta do dólar. Lembrando que também não se pode esquecer o efeito na economia da ameaça do impeachment de Donald Trump nos Estados Unidos.

Os grandes investidores devem fazer movimentações rápidas em função disso e muitos ganharão muito dinheiro e outros perderão tudo. Mas, e o pequeno investidor? Para aquele que só consegue guardar uma parcela do salário e que tem isso como uma garantia para o futuro, recomendo muita cautela nessa hora.

Como disse, aparecerão muitas oportunidades ditas como milagrosas, "mas nem sempre o que reluz é ouro". Assim, tirar o dinheiro de uma aplicação segura para colocar em outra pode parecer interessante, mas, na maioria dos casos poderá ocasionar perdas já no momento da retirada do dinheiro, sendo que muitas aplicações, ao não se respeitar prazos estipulados, se perde rentabilidade. Por isso, se deve analisar todas as condições antes de mudar o dinheiro de lugar.

> A dica principal nesse momento em relação ao dinheiro é cautela, e se surgirem rumores de ações ameaçadoras como confiscos, não levem a sério, se nossa política ainda está engatinhando, nossa economia já se mostra mais madura, não havendo espaços para ações como essas

Se o dinheiro estiver na poupança, realmente recomendo a busca de uma aplicação que tenha um rendimento um pouco melhor, pois essa não repõe nem mesmo as perdas inflacionárias. Contudo, o caminho nessa hora é buscar um especialista, pode ser o gerente do banco ou um educador financeiro. Mas, cuidado para não se deixar levar por pessoas que acreditam saber sobre o tema, busque saber qual é o currículo de quem irá confiar.

Outro ponto que sempre alerto é para não deixar todo o dinheiro em uma única aplicação. Pois variando os locais, você poderá ter maior segurança e uma rentabilidade que condiz com o prazo que irá utilizar o dinheiro. Também poderá buscar aplicações com riscos distintos.

Não vejo solução para a situação que nos encontramos de forma simples e rápida, assim, é preciso ter serenidade nesse momento, o desespero sempre leva ao erro, em relação ao dinheiro essa máxima vale ainda mais a pena. Por mais que nossa política esteja 'na lama' a economia ainda está com o rumo de retomada, por mais possam haver pioras, mas voltaremos a crescer, pois somo um país resiliente.

Em relações aos tipos de aplicações, para quem está com o dinheiro em aplicações convencionais com tesouro direto, CDB, RDB e previdência privada, o caminho é buscar informações e ficar atento ao mercado. Para quem está com dinheiro em ações, muito cuidado em quais empresas está direcionando o dinheiro, já quem tem ou quer comprar dólar, a tendência é subir neste primeiro momento, mas, não se tem como saber até onde vai essa alta.

Enfim, como educador financeiro a dica principal nesse momento em relação ao dinheiro é cautela, e se surgirem rumores de ações ameaçadoras como confiscos, não levem a sério, se nossa política ainda está engatinhando, nossa economia já se mostra mais madura, não havendo espaços para ações como essas.

REINALDO DOMINGOS, doutor em educação financeira e presidente da Associação Brasileira de Educação Financeira, da DSOP Educação Financeira e autor de diversos livros sobre o tema

LEONARDO BOFF

A fome como desafio ético e espiritual

Um místico medieval da escola holandesa John Ruysbroeck (1293-1381) bem disse: "Se estiveres em êxtase diante de Deus e um faminto bater à sua porta, deixe o Deus do êxtase e vá atender o faminto. O Deus que deixas no êxtase é menos seguro do que o Deus que encontras no faminto". Daí se deriva o caráter sagrado do pobre e do faminto.

Jesus mesmo, encheu-se de compaixão e saciou com pão e peixe a centenas de famintos que o seguiam. No núcleo central de sua mensagem se encontra o Pai Nosso e o Pão Nosso, na famosa oração do Senhor. Somente está na herança de Jesus quem mantem sempre unidos o Pai Nosso com o Pão Nosso. Só esse poderá dizer Amém.

Os níveis de pobreza mundial são estarrecedores. Segundo a Oxfam que anualmente mede os níveis de desigualdade no mundo, concluiu em janeiro de 2017 que somente 8 pessoas possuem igual renda que 3,6 bilhões de pessoas, quer dizer, cerca da metade da humanidade. Tal fato é mais que a palavra fria "desigualdade". Ético-politicamente traduz uma atroz injustiça social e, para quem se move no âmbito da fé judaico-cristã, esta injustiça social representa um pecado social e estrutural que afeta Deus e seus filhos e filhas.

A pobreza é sistêmica, pois é fruto de um tipo de sociedade que tem por objetivo acumular mais e mais bens materiais sem qualquer consideração humanitária (justiça social) e ambiental (justiça ecológica). Ela pressupõe pessoas cruéis, cínicas e sem qualquer sentido de solidariedade, portanto, num contexto de alta desumanização e até de barbárie.

No Brasil, por mais que se tenha feito, tirando o país do mapa da fome, existem ainda 20 milhões vivendo em extrema pobreza. Com seu programa "Brasil carinhoso" a presidente legítima Dilma Rousseff se propunha tirar esta multidão desta situação desumana.

São múltiplas as interpretações que se dão à pobreza. A mim é esclarecedora a posição do prêmio Nobel de economia, o indiano Amartya Sen que criou a economia solidária. Para ele a pobreza, inicialmente, não

> A pobreza é sistêmica, pois é fruto de um tipo de sociedade que tem por objetivo acumular mais e mais bens materiais sem qualquer consideração humanitária (justiça social) e ambiental (justiça ecológica)

se mede pelo nível de ingressos, nem pela participação dos bens e serviços naturais. O economista define a pobreza no marco do desenvolvimento humano que consiste na ampliação das liberdades substantivas, como as chama, vale dizer, a possibilidade e a capacidade de produzir e realizar o potencial humano produtivo de sua própria vida. Ser pobre é ver-se privado da capacidade de produzir ac esta básica ou de aceder a ela. Desta forma sente negados os direitos de viver com um mínimo de dignidade e com aquela liberdade básica de poder projetar seu próprio caminho de vida.

Esse desenvolvimento possui um eminente grau de humanismo e de uma decidida natureza ética. Daí o título de sua principal obra se chamar "Desenvolvimento como liberdade". A liberdade aqui é entendida como liberdade "para" ter acesso ao alimento, à saúde, à educação, a um ambiente ecologicamente saudável e à participação na vida social e a espaços de convivência e de lazer.

A Teologia da Libertação e a Igreja que lhe subjaz nasceu a partir de um acurado estudo da pobreza. Pobreza é lida como opressão. Seu oposto não é a riqueza, mas a justiça social e a libertação. A opção pelos pobres contra a pobreza é a marca registrada da Teologia da Libertação.

Distinguíamos três tipos de pobreza. A primeira é aquela dos que não têm acesso à cesta básica e aos serviços sanitários mínimos. A estratégia tradicional era fazer com que os que têm, ajudem aqueles que não têm. Daí nasceu uma vasta rede de assistencialismo e paternalismo. Ajuda pontualmente os pobres mas os mantém na dependência dos outros.

A segunda leitura do pobre afirmava que o pobre tem, possui inteligência e capacidade de profissionalizar-se. Com isso é inserido no mercado de trabalho e arranja sua vida. Essa estratégia é correta, mas politicamente não se dá conta do caráter conflitivo da relação social, mantendo o saído da pobreza dentro do sistema que continua produzindo pobres. Reforça-o inconscientemente.

A Terceira interpretação parte de que o pobre tem e quando conscientizado dos mecanismos que o fazem pobre (são empobrecidos e oprimidos), se organizam, projetam um sonho novo de sociedade mais justa e igualitária, transformam-se numa força histórica, capaz de, junto com outros, dar um novo rumo à sociedade. Desta perspectiva nasceram os principais movimentos sociais, sindicais e outros grupos conscientizados da sociedade e das igrejas. Destes podem-se esperar transformações sociais.

Por fim, para uma percepção da fé bíblica, o pobre sempre será a imagem desfigurada de Deus, a presença do pobre de Nazaré, crucificado que deve ser baixado da cruz. E por fim, no entardecer da história universal, os pobres serão os juízes de todos, porque, famintos, nus e aprisionados, não foram reconhecidos como a presença anônima do próprio Juiz Supremo face ao qual, um dia, todos comparecerão.

LEONARDO BOFF é doutor em Teologia, escritor, articulista do JB on-line e um dos iniciadores da Teologia da Libertação

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Maldito café

HERÓDOTO
BARBEIRO

HERÓDOTO BARBEIRO é âncora do Jornal da Record News, do blog no R7 e autor de Budismo, Ed. Bellaletra

O café foi cruel com o Rio de Janeiro. Bem que o governo tentou drenar as exportações de café pelo porto com a construção de uma estrada de ferro; onde o café ia, o trem ia atrás. Quando a rubiácea se espalhou pelas encostas do interior fluminense e depois pelo vale do Paraíba, o Rio de Janeiro recebia a carga de café para ser exportada. Com isso, os comerciantes, a bolsa e os fluxos de navios movimentavam a economia da cidade. Quis o café buscar terras mais férteis no chamado oeste de São Paulo. Com isso, as sacas, em lombo de burro, seguiam para Santos e não mais para o Rio de Janeiro. O fato decisivo foi a construção da São Paulo Railway, ou Santos-Jundiaí, e o produto foi parar no litoral paulista. Foi o primeiro impacto na economia do Rio. Mas, afinal, ele era a capital do Império em um Estado centralista que dependia das decisões que se tomavam na sede do Império. Todo o poder estava lá concentrado desde os tempos coloniais. A beleza da natureza, a baía da Guanabara, o centro cultural e político iniciou a montagem da cidade maravilhosa.

Tudo acontecia no Rio de Janeiro. Desde o baile da Ilha Fiscal, o último do Império, até o desfile do marechal Deodoro e outros monarquistas que derrubaram o Império. Tudo continuou como antes. A sede da presidência da República, o Congresso Nacional, os partidos políticos, a Academia Brasileira de Letras, as embaixadas, o Cristo Redentor, a rádio, o teatro de revista, enfim, o coração político e cultural do Brasil ganhava um pulsar mais pujante. Com o advento do Estado Novo e a ditadura Vargas, o unitarismo chegou ao seu auge, e o Brasil consolidava uma macrocefalia. Tudo estava centralizado na capital da República. Vieram os cassinos, os filmes de Hollywood, Carmem Miranda, as chanchadas, Oscarito e Grande Otelo e a Rádio Nacional. Copacabana, a princesinha do mar. Jovens de todos os recantos sonhavam em morar e brilhar a beira-mar. As crises também tinham sede no Rio, do canhoneiro à casa de Deodoro pela marinha até a tentativa de impedir a posse do presidente bossa nova, Juscelino Kubistchek, que amava a cidade e sua boemia.

> Com isso, o Rio perdeu a vantagem das verbas federais que suplementavam o orçamento da cidade. Milhares de funcionários foram transferidos, outros tantos aposentados morreram, a violência chegou a níveis insuportáveis e muitas empresas foram atraídas pela força gravitacional econômica e financeira de São Paulo

O sonho de José Bonifácio se tornou um pesadelo concretizado por Juscelino. Em 1960, a capital foi transferida para Brasília, a capital da esperança. Com isso, o Rio perdeu a vantagem das verbas federais que suplementavam o orçamento da cidade. Milhares de funcionários foram transferidos, outros tantos aposentados morreram, a violência chegou a níveis insuportáveis e muitas empresas foram atraídas pela força gravitacional econômica e financeira de São Paulo. A transferência administrativa quebrou o Brasil, a inflação veio para ficar até o Plano Real. Parte das estruturas do Estado ainda estão divididas entre duas cidades, custosas e ineficientes. Petrobras, Casa da Moeda, Comissão de Valores Imobiliários, BNDES, IBGE, Arquivo e Museu Nacional, Instituto Nacional do Câncer e outros órgãos têm sede no Rio. Por que não o Supremo Tribunal Federal? O fato é que o Rio de Janeiro não parou de decair. O noticiário diário sobre violência acelera a fuga de pessoas e atividades econômicas. Tudo começou com o café.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima primeira sessão ordinária da Câmara realizada na segunda-feira, 15, dois projetos foram aprovados: PL 27/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 2 mil; e PL 28/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 180,2 mil, que visa adequar os valores recebidos do FUNDESP como Convênio de Merenda Escolar —ambos do Executivo. Participaram da Tribuna Livre: Elizete de Oliveira Bueno e Maria Regina Andrade Lucas.

Elizete falou sobre a falta de medicamentos na rede municipal de saúde, como fitas de diabetes —para medir o índice glicêmico—, dipirona, gazes, luvas, pomada, insulina, entre outros, além da falta de passagens para hospitais de outras cidades. "A saúde está sempre um caos, gostaria que a saúde tivesse atenção especial das autoridades para que isso não ocorresse. O que está se fazendo com o dinheiro arrecadado?"

Maria Regina, membro do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), agradeceu às mais de 5 mil pessoas que subscreveram o abaixo-assinado em apoio ao projeto, aprovado recentemente pela Assembleia Legislativa, que torna Espírito Santo do Pinhal Município de Interesse Turístico, juntamente com outras 13 cidades do estado de São Paulo. Também agradeceu a todas as pessoas envolvidas nesse trabalho que culminou na aprovação do projeto. Para ela, Pinhal só vai desenvolver bem o turismo se melhorar a qualidade de vida da população e "que somos capazes de alcançar isso através de um bom planejamento".

A convite da presidente da Câmara Municipal, Cristina Brandão Domingues (PMDB), o deputado estadual Sebastião Santos (PRB) e o prefeito Sergio Del Bianchi Junior participaram da sessão, destacando o projeto aprovado na semana passada, na Assembleia Legislativa, que torna Pinhal Município de Interesse Turístico, juntamente com mais 13 cidades do estado de São Paulo.

CIP e medicamentos arrecadados
Cristina Brandão Domingues (PMDB) pede informação detalhada sobre a Contribuição para Iluminação Pública (CIP), a saber: valor total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2017, se houve superávit no período, onde estão sendo investidos os recursos e quem está realizando a manutenção da rede pública de iluminação. Solicita ainda a relação dos materiais e medicamentos arrecadados, sua origem, nota fiscal de doação, onde estão armazenados, quantos pacientes já foram atendidos com esses medicamentos, como é a distribuição na rede pública de saúde e qual a formação da gestora, "considerando a falta de remédios e passagens na rede municipal de saúde e a aquisição de R$ 82 mil em medicamentos e insumos para enfermagem".

Prevenção às drogas
Cristina solicita informação sobre o trabalho da Coordenadoria de Prevenção às Drogas, encaminhando o respectivo plano de trabalho, se já houve convênio formalizado com a Clínica para Atendimento de Dependentes Químicos Adolescentes e qual o número de atendimentos prestados até o momento.

Ela destacou também o fato de que, após a limpeza da rodoviária, onde alguns moradores de rua estavam, um grupo deles atravessou a rua e foi se instalar no pátio da antiga estação ferroviária.

Como prefeito
Cristina voltou a cobrar da prefeitura agilidade para o início do restauro do prédio que abriga a antiga estação ferroviária uma vez que a prefeitura já dispõe de R$ 740 mil para a primeira fase da obra —convênio assinado em 2016 tem verba total de R$ 2,7 milhões, liberados de acordo com o andamento do serviço. O convênio se encerra em junho de 2017. "Por isso minha preocupação em não perder essa verba porque, até agora, a administração não negociou com a Coopinhal [Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, que ocupa uma área no prédio] sua transferência para outro local. O prédio tem de ser da população de Pinhal, e não da Coopinhal. E que o prefeito Sergio Del Bianchi Junior não aja como cooperado que é da Coopinhal, mas como prefeito de Espírito Santo do Pinhal."

Remédios e superávit
José Gilberto Viola (PSDB) questionou a falta de remédios em função de reclamações que vem recebendo da população, como fitas para diabetes e outros medicamentos básicos. Viola ressaltou: "Analisando o balanço do primeiro quadrimestre do ano, a prefeitura fechou com um superávit de R$ 7,6 milhões. Se a prefeitura aplicasse 5% desse valor em compra de remédios, estaria resolvido o problema para os próximos três meses. Outra coisa: o ano passado, de maio a dezembro, a receita foi em torno de R$ 70 milhões. Se mantivermos a mesma receita do ano passado, com os R$ 35 milhões arrecadados de janeiro a abril de 2017, teremos uma receita este ano de R$ 105 milhões. Digamos que não seja suficiente, devemos fazer o que todos os governos fazem: rolar a dívida. O que não podemos é economizar dinheiro em cima da falta de remédios e outras necessidades básicas da população. Com esse superávit de R$ 7,6 milhões não era para estarmos sofrendo."

Pés no chão
José Eduardo Martins de Souza (Du-PSD) disse que a administração está agindo financeiramente com "realismo, com os pés no chão". Para ele, gerir a prefeitura não é, muitas vezes, dizer só sim, se depois não se cumpre aquilo que foi dito. "Às vezes, é melhor dizer não e esperar mais um pouco por uma atitude mais embasada. A gestão tem feito corte de gastos pensando no futuro, nas receitas até dezembro, uma vez que o repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) continuará caindo. Os dados estão à disposição da população".

FOTOS: CHICO RAMON

Maria Regina Andrade Lucas

Elizete de Oliveira Bueno

Remédios chegando
Sobre falta de medicamentos, Du Martins explicou que, na próxima semana, os remédios em falta deverão chegar na rede municipal de saúde, inclusive as fitas de diabetes.

Festa do Café
Du pede o encaminhamento da prestação de contas da última edição da Festa do Café, assim como um balanço geral de público por dia e a relação dos membros da comissão organizadora da última edição.

Terminal rodoviário
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) quer saber como é feita a cessão de uso do terminal rodoviário às empresas de transporte intermunicipais e se existe contrato de direitos e responsabilidades. "Requeiro que seja encaminhada à Câmara Municipal cópia do termo do contrato de cessão, caso exista". Sobre a rodoviária, ele agradeceu a Prefeitura pela limpeza feita no local, até moradores de rua deixaram o prédio.

Velório
Jhonny pede informação se houve a compra de telhas e pisos em 2016 para o Velório Municipal. Caso tenha havido a compra, que seja encaminhada à Câmara Municipal cópia de empenho e notas fiscais. Indica a necessidade de incluir na negociação com as funerárias para melhorar o Velório Municipal a construção ou adaptação de banheiro para portadores de deficiência física, "já que consta em lei. Vamos fazer as funerárias cumprirem o que está no contrato, ou seja, melhorar o local".

Indignado duplamente
Jhonny se diz indignado pelo fato de a rua Rachid Elias Sobrinho (que liga o bairro Monte Alegre ao bairro Dadá Marinelli) ainda estar fechada para o tráfego de veículos desde o ano passado. "Vamos, então, alugar uma máquina e mandar abrir a rua, aí a coisa se resolve". Também verbalizou sua indignação em relação ao serviço de "má qualidade" da empreiteira da Sabesp, responsável pelo tapa-buracos após serviço da Sabesp nas ruas. "Os vereadores cobram essas melhorias, mas nada acontece, parece que não respeitam essa Casa de Leis. Estão de brincadeira! Estamos aqui pra quê? Eles têm de responder na prática com serviço bem-feito, de qualidade e eles têm condições pra isso."

Qual empresa?
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) quer saber qual empresa venceu a tomada de preços para a realização de recapeamento nas ruas Pedro Corsi, Sperandio Federichi, Edmundo Scanapieco, Francisco Alves Leitão e Antônio Bizacchi, na Vila São Pedro. "Requeiro ainda saber o preço, CNPJ da contratada, data de início do serviço e quais foram as empresas que participaram dessa tomada de preços ocorrida há cerca de um ano, anexando cópia dos preços que cada empresa forneceu." Ele acredita que o dinheiro já tenha vindo e, até agora, nenhuma dessas ruas foi asfaltada.

'É um absurdo'
Marquinho falou sobre transporte da saúde citando reclamação de uma mãe que disse que não conseguiu levar sua filha para tratamento no hospital da Unicamp porque a prefeitura não pagou, segundo ela, o serviço de fretamento feito pela Viação Santa Cruz. "Se o motivo for realmente esse, é um absurdo.".

Tabela
Toni Zibordi (PSD) pede informação sobre os motivos da retirada da tabela de basquete da Praça Vicente de Freitas Guimarães, "considerando ser uma opção de lazer aos moradores daquela região". Indica a necessidade da construção de dois redutores de velocidade na avenida João Bertoldo, no bairro Parque das Nações, sendo um em cada lado da avenida.

Rotatória
Toni requer a necessidade de construção de uma rotatória no entroncamento das ruas São Vicente, Francisco Alves Leitão, Alfredo Mota e Praça Augusto de Castro Leite, localizadas em frente à Igreja São Pedro, na Vila São Pedro, juntamente com uma sinalização detalhada com o objetivo de melhorar o tráfego de veículos no referido local, "que está perigoso e confuso, podendo ocorrer acidente".

Previsão e pedidos
Maria de Lourdes Santiago (PPS) quer saber a previsão de asfaltar a rua Guerino Costa Neto, no bairro Carvalho Pinto. Pede a limpeza do bosque situado no bairro Parque das Nações, que está sujo. Lourdes pediu ainda melhoria na rua Francisco Alves Leitão, na Vila São Pedro, e a construção de calçada em torno da Clínica Santa Rosa, pedido já feito há algum tempo.

Calçada, semáforo e lâmpadas
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) quer saber se já foi feita notificação à Clínica Santa Rosa para fazer a calçada, conforme a indicação 59/2017 de sua autoria. Pede o aumento do tempo do semáforo situado na rua Prefeito Lessa, sentido Unipinhal. Vavá solicita a troca de lâmpadas de dois postes na rua Adauto de Carvalho Rosas e a de um poste na rua João Batista de Oliveira, no bairro São Judas Tadeu.

Até 15 de maio
Adriano Salvi (PSDB) pede informação sobre os convênios assinados até 15 de maio detalhando objeto, prazos, valores, esfera de governo, emenda parlamentar, autores, valores da contrapartida, cronograma físico-financeiro, cadastrados, termos aditivos e valor total dos investimentos. E ainda sobre convênios/projetos firmados junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) que estejam em execução ou não, detalhando objeto, vigência, valores, contrapartida, termos aditivos. Em caso negativo, as razões pertinentes de cada caso.

Readequações
Adriano quer saber ainda que readequações foram feitas nos banheiros públicos, seu custo e se foi necessária autorização da responsável pelo projeto e do Condephaat. **COM ASSESSORIA CAMESP**

De Curitiba a Brasília

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

A sentença de Lula deve ser anunciada até o início de julho, se o juiz Sérgio Moro mantiver seu rápido ritmo de decisão. Caso seja condenado, Lula irá recorrer ao Tribunal Regional Federal de Porto Alegre, que costuma decidir em um ano. Se condenado, Lula irá para a cadeia? Talvez não: um condenado em segunda instância pode ser preso, mas isso não é obrigatório. A Justiça pode aplicar a pena só após o trânsito em julgado, no Superior Tribunal de Justiça. Aliás, isso não tem muita importância. Ninguém, exceto os mais ferozes inimigos do PT —e boa parte da opinião pública—, quer ver Lula em Curitiba. O que não se quer é vê-lo em Brasília.

O nome do jogo é outro: se Lula conseguirá ou não ser candidato à Presidência da República. Condenado em segunda instância, não poderá concorrer. Mas a condenação, para evitar que ele apareça como vítima, deve ocorrer antes que se inicie o prazo legal para registro de candidaturas, em agosto de 2018. Os prazos, portanto, são a chave da história.

Se Lula for candidato, terá dificuldades para se eleger. Lidera com folga as pesquisas de opinião, mas não o suficiente para ganhar no primeiro turno. E metade do eleitorado o rejeita, o que pode ser decisivo num eventual segundo turno. Mas quem conseguiu eleger até Dilma e Haddad pode dar a vitória a um candidato mais competitivo —ele mesmo. Pelo sim, pelo não, os adversários de Lula preferem que ele fique longe das urnas.

O abecedário petista

Se Lula não for candidato, quem sairá pelo PT? O partido nega que esteja pensando nisso. Mas tenta um Plano B, sim: o nome mais citado, por incrível que pareça, é o de Fernando Haddad, que deixou a Prefeitura paulistana com rejeição recorde e não conseguiu a reeleição. Há quem sugira o ex-governador baiano Jaques Wagner, houve quem pensasse no governador mineiro Fernando Pimentel. Mas Wagner tem ampla troca de mensagens com Leo Pinheiro, então presidente da OAS, sobre liberação de pagamentos; e Fernando Pimentel é alvo de delações premiadas.

O abecedário tucano

O PSDB, que desde o fim dos mandatos de Fernando Henrique manteve três candidatos à Presidência da República, uns abandonando os outros e sendo alternadamente surrados nas eleições, enfim pensa num Plano B: sem Aécio, nome constante de delações premiadas, e sem Serra, também delatado e com problemas de coluna —que, segundo disse, o levaram a renunciar ao Itamaraty—, dos TCS (Três Candidatos de Sempre) só restou Geraldo Alckmin.

Mas Alckmin não desperta grandes entusiasmos desde que, nas eleições de 2006, teve menos votos no segundo turno do que no primeiro. O Plano B dos tucanos é João Doria Jr., que vem tendo forte aprovação popular como prefeito de São Paulo. Doria foi lançado por Alckmin para disputar a Prefeitura, e já disse muitas vezes que Alckmin é seu nome para a Presidência. Mas, se continuar crescendo, pode ser candidato. Doria não tem esquema montado no partido, porém já disse que o melhor candidato para os tucanos é o que tiver melhores condições de vencer. Em política, o cheiro da vitória é o mais atraente que existe.

> Se Lula for candidato, terá dificuldades para se eleger. Lidera com folga as pesquisas de opinião, mas não o suficiente para ganhar no primeiro turno

O abecedário dos outros

Tirando PT e PSDB, nenhum partido mostrou musculatura suficiente para disputar bem a Presidência. O PMDB é forte, mas não tem candidato —e Michel Temer, hoje com baixa popularidade, dificilmente se arriscaria a sair. Ciro Gomes sonha com a candidatura, pelo seu PDT, ou algum outro; Jair Bolsonaro quer ser candidato pelo PSC —embora brigado com a cúpula partidária. Há candidatos nanicos, como sempre. Há outras possibilidades, mas só nos sonhos de alguma legenda, sem nada articulado, como Sérgio Moro, Joaquim Barboza, ministra Carmen Lúcia ou Luciano Huck.

Firmes...

Um fator novo é a cada vez mais possível delação de Antônio Palocci. Palocci é gente de dentro; conhece hábitos, costumes, manias, vícios do pessoal do PT, do Governo e dos aliados; sabe quem doou e quem levou, como o dinheiro foi ganho e foi gasto. Mônica Moura e João Santana, os marqueteiros de Lula e Dilma, íntimos dos hábitos eleitorais do Planalto, fizeram delações devastadoras. Palocci, além de íntimo, foi coordenador de campanha, foi ministro da Fazenda, foi a conexão entre o PT e os grandes empresários. Ele sabe o que todos fizeram no verão passado.

...como geleia

E tudo depende, enfim, de investigações e de decisões judiciais. Nos dias 6, 7 e 8 de junho, o Tribunal Superior Eleitoral decide se cassa ou não o registro da chapa Dilma--Temer por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2014. Se o registro for cassado, Temer perde o cargo e o Congresso elege quem completará seu mandato. Quem? O TSE levará em conta que o Congresso está cheio de parlamentares sob investigação?

CAFÉ

Cafeicultor pinhalense denuncia ministro da Agricultura e membros do Conselho Monetário

Cafeicultor oferece denúncia contra o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e membros do Conselho Monetário Nacional ao promulgar portaria Mapa 840 em desacordo com os preceitos legais determinados pela legislação brasileira

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O cafeicultor pinhalense Marco Antonio Jacob entrou com representação na Procuradoria Geral da República (PGR) —encaminhada ao procurador-geral Rodrigo Janot— contra o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Blairo Maggi, e os membros do Conselho Monetário Nacional (CMN), pois ao promulgarem portaria Mapa 840, em 11 de abril —publicada no Diário Oficial, em 19 de abril—, não cumpriram com a fiel aplicação da legislação brasileira, ofendendo os mandamentos do parágrafo II do artigo 187 da Constituição Federal conjuntamente com os artigos 73 e 85 da lei 4504, denominada Estatuto da Terra, e demais leis que tratam de preços mínimos, oferecendo enormes prejuízos à sociedade brasileira, especialmente prejuízos econômicos e insegurança ao setor produtor e aos cafeicultores.

Dos fatos

O Poder Executivo está há alguns anos manipulando arbitrariamente os preços mínimos de café, não cumprindo e desrespeitando o conjunto de legislações brasileiras que normatizam a matéria sobre preços mínimos. "A leviandade em não cumprir a própria legislação, fixando os preços mínimos abaixo da realidade e dos preceitos legais brasileiros, induz o Brasil a exportar cafés para os mercados mundiais a preço vis e abaixo do custo de produção, e esta política predatória é na realidade 'dumping', com a consequência de trazer prejuízos para todos os envolvidos na produção mundial de café, influenciando diretamente nas cotações internacionais", adverte o documento.

A Legislação brasileira sobre preços mínimos, avalia o solicitante, que seria o remédio criado pelos legisladores brasileiros para dar amparo e uma proteção sustentável aos agricultores e cafeicultores brasileiros, quando não cumprida ou cumprida de forma errônea, torna-se um veneno, conforme ocorrido recentemente. "As cotações que balizam e são referências para os mercados mundiais de café arábicas são oriundas das negociações do contrato C – Coffee na Intercontinental Exchange-ICE. No dia 18 de abril o contrato de café na ICE, referente ao mês de julho de 2017, encerrou cotado a US$ 1,4555. Dia 19 de abril, foi publicado pelo governo brasileiro, através da Mapa a Portaria 840, com o preço mínimo para café arábica em R$ 333,03, com uma correção de apenas 0,84%, e café conilon em R$ 223,59, com uma correção de 7,40%. No dia 27 de abril, o contrato de café na ICE, referente ao mês de julho de 2017, encerrou cotado a US$ 1,2950. No exíguo prazo de 7 dias úteis, as cotações de café arábica perderam 11,03% do seu valor. As cotações que referenciam os mercados mundiais de café conilon são oriundos do contrato de futuros de café Robusta RC na Intercontinental Exchange-ICE —estes também tiveram perdas assustadoras. No dia 18 de abril o contrato de café robusta na ICE, referente ao mês de julho de 2017, encerrou cotado a US$ 2.163,00, por tonelada. Dia 27 de abril o contrato de café robusta na ICE, referente ao mês de julho de 2017, encerrou cotado a US$ 1.878,00, por tonelada. Nestes 7 dias úteis, as cotações de café robusta perderam 13,08% do seu valor. Estas perdas ocorridas são devido aos preços mínimos divulgado pela portaria Mapa 840 estarem muito abaixo da realidade dos custos efetivos de produção, trazendo a falsa impressão aos participantes do mercado mundial de café que os cafeicultores brasileiros estão tendo altas margens de lucro na atividade. Estes preços mínimos manipulados, irreais e ilegais já ocorrem desde o ano de 2013."

Jacob anexa à representação a tabela com os custos totais de produção da cafeicultura brasileira, publicada em agosto de 2016 pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), referente à safra de 2015/2016.

Os dados foram elaborados pela Universidade Federal de Lavras, e informam os custos de produção para as várias regiões produtoras do país. O custo total médio para a variedade arábica foi de R$ 480,74 por saca, e o custo total para a variedade conilon chega a R$ 330,51. Aos valores deve ser acrescentada a margem de lucro do produtor, que não poderá ser inferior a 30 %, conforme determina o parágrafo 1º do artigo 85 da lei 4504, Estatuto da Terra. Então, o real e legal preço mínimo para os cafés brasileiros para a safra de 2015/2016 deveria ser, no mínimo, variedade arábica R$ 624,96, e variedade conilon, R$ 429,66. Já na portaria Mapa, safra 2015/2016 o valor arábica é de R$ 307,00 (-50,88%) e o valor conilon é de R$ 193,54 (-54,96%).

Sem proteção há tempos

É importante ressaltar, como sugere o texto, "que conforme nota técnica de 8 de março de 2013, o diretor de café do DECAF, Edilson Martins Alcântara, comunicava e alertava o secretário de Produção e Agroenergia, José Gerardo Fonetelles, ambos do Mapa, que deveriam ser implementadas políticas públicas em defesa dos cafeicultores brasileiros, porém nada foi feito, com o agravante que o CMN e o Mapa manipularam abaixo da realidade e legalidade os preços mínimos estabelecidos para a safra de 2013/2014, e, abandonaram os cafeicultores brasileiros à própria sorte, sem a real proteção da política de preços mínimos, e, como consequência houve uma fortíssima crise econômica que se abateu sobre a cafeicultura nacional; obrigando o Banco Central, em 22 de novembro de 2013 a divulgar a resolução 4289, autorizando a renegociação de financiamentos rurais vinculados a lavouras de café."

Da solução

O documento ressalta que "haverá durante as vossas diligências desta denuncia a falácia que não se pode executar a política pública de preços mínimos devido a impossibilidade de o Governo Federal comprar cafés por não haver verba do orçamento da União, porém, este embuste tem a solução do parágrafo B do artigo 4º, combinado com o artigo 8º do decreto lei 79, sintetizado: 'A União efetivará a garantia de preços concedendo financiamento, igual a de quantia que seria paga pela compra e pelo prazo que for necessário para o reequilíbrio do mercado.' Porém caso a União decida pela compra, em não havendo dotação de recursos orçamentários, está poderá ser feita com ínfima parte de recursos das reservas internacionais brasileiras, que atingem o valor aproximado de U$ 376 bilhões, na presenta data, incluindo U$ 2,7 bilhões, em estoque de ouro; na data de 18 de abril, deste ano". Esta sugestão foi encaminhada a todos os membros do Conselho Deliberativo de Política Cafeeira (CDPC) e fez parte da representação.

Do pedido

A representação conclui que, diante do exposto, considerando que os fatos narrados caracterizam "grave ofensa aos direitos dos cafeicultores brasileiros, trazendo prejuízos aos mesmos e com enormes reflexos de perdas econômicas para a nação brasileira, também caracterizando uma política predatória e desleal aos outros países produtores de café, prejudicando e levando à miséria milhões de pessoas no mundo que buscam na atividade de produzir café, o sustento e a dignidade de suas famílias, requer-se ao Ministério Público Federal, dado ao 'periculum in mora' que sejam tomadas as urgentes providências cabíveis".

Jacob finaliza a entrevista ao **JOP** dizendo que, "diante da brutal defasagem, é humilhante e obscena a manipulação dos preços mínimos por parte do Poder Executivo, com a consequência danosa da perda substancial de divisas de receita de exportações para o Brasil, prejudicando a sociedade brasileira e trazendo prejuízos econômicos aos cafeicultores deste país, pois deixamos de produzir riquezas e distribui-las para produzir miséria."

IMPRENSA

Zeca Bene perde, pela segunda vez, processo contra jornal O Pinhalense

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) recorreu à Justiça para receber indenização por dano moral —novamente—, mas não obteve êxito. Ainda cabe recurso

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O ex-prefeito de Espírito Santo do Pinhal, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB), perdeu novamente recurso que move contra a XR27 Edições Jornalísticas Ltda., empresa que publica o jornal **O Pinhalense**, e seus diretores, conselho editorial e editora responsável.

Com a presente demanda, ambiciona o autor, na Apelação nº 1001114-77.2015.8.26.0180 3, a reparação —outra vez— por danos morais em razão de ofensa à sua honra e imagem devido à divulgação pelos réus de matérias jornalísticas que teriam distorcido declarações suas enquanto prefeito da cidade de Espírito Santo do Pinhal, comparando-o ainda a "bandido" e "transgressor de normas e regras". Alegou o apelante pela nulidade da sentença do início de novembro de 2016, "por violação ao contraditório, ampla defesa e devido processo legal, em virtude do julgamento antecipado da lide". Pugnou, além disso, pela redução dos honorários advocatícios para R$ 500,00, fls. 276/281; mas não obteve êxito.

Na quinta-feira, 10 —publicando em 17/5—, acórdão na 5ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi negado provimento do recurso de apelação do ex-prefeito em conformidade com o voto do relator. "Inocorrente o cerceamento de provas, tampouco ofensa ao contraditório, ampla defesa e devido processo legal." O julgamento teve a participação dos desembargadores A. C. Mathias Coltro (presidente) e Fernanda Gomes Camacho. Moreira Viegas foi o relator. Segundo o texto do acórdão, "a causa já se encontrava madura para o julgamento, e o magistrado já dispunha de elementos suficientes para formar a sua convicção, cumpria-lhe julgar o feito, e não prolongar o processo em fase probatória desnecessária".

Em relação aos honorários advocatícios, relata o documento, "certo de que sua fixação observou o mínimo legal, em conformidade com o art. 85, § 2º, do Código de Processo Civil, atentando-se ao trabalho desenvolvido pelo patrono do autor, bem como à complexidade da demanda. O arbitramento da verba honorária consoante apreciação equitativa somente é possível 'nas causas em que for inestimável ou irrisório o proveito econômico ou, ainda, quando o valor da causa for muito baixo', nos termos do disposto no § 8º do artigo em comento, hipóteses que não se encaixam no caso concreto. Ademais, em observância ao art. 85, § § 1º e 11, do referido diploma legal, majoram-se os honorários advocatícios para 15% sobre o valor atualizado da causa". Ainda cabe recurso.

O início

Em 1º de dezembro de 2015, o ex-prefeito entrou com ação contra o **JOP** por dano moral, pedindo indenização de R$ 20 mil —edição 84, de 5.dez.2015— em função de uma reportagem publicada na edição 73, de 19.set.2015, intitulada Vigilância Sanitária e Simpoa requerem providências do MP sobre postura autoritária e prevaricação de Zeca Bene, e do editorial Nem toda lei é para ser seguida.

A reportagem e o editorial são sobre um ofício expedido pelos responsáveis da Vigilância Sanitária (Visa) e Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (Simpoa), lido na sessão de 14 de setembro de 2015, na Câmara Municipal, a respeito da reunião realizada em 26 de agosto de 2015, no gabinete do ex-prefeito Zeca Bene, junto de diretores municipais, secretário, do chefe de gabinete, vereadores e responsáveis por açougues da cidade. A reunião serviu para os órgãos exporem o motivo das ações, a legislação vigente e como foram realizados os serviços. O ofício, também encaminhado ao Ministério Público Estadual, relata partes da reunião em que Zeca Bene, teria falado em tom exaltado e de ameaça. Com o ofício entregue à Câmara e ao MP, Visa e Simpoa solicitam a "adoção de medidas pertinentes para o bem da saúde pública e da administração pública". E diz que "em persistindo essa situação, não há como realizar os serviços de prevenção, recuperação e promoção da saúde pública preconizados pela legislação vigente". Assinaram o documento o então coordenador da Visa, Fábio Carrião, e a administradora da Simpoa, Georgiana Aires.

Na ação, o impetrante destacou que o **JOP** deu à reunião realizada uma conotação divergente da realidade. "O veículo de comunicação falseou a verdade, bem como ofendeu minha honra, uma vez que a publicação ocorreu de forma jocosa e desrespeitosa, com o único intuito de enfraquecer minha imagem, me comparando a 'bandido e transgressor de normas e regras'", diz Zeca Bene na ação.

REPRODUÇÃO

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 19 DE SETEMBRO DE 2015 | ANO 2 | EDIÇÃO 73

O PINHALENSE

Vigilância Sanitária e Simpoa requerem providências do MP sobre postura autoritária e prevaricação de Zeca Bene

Nem toda lei é para ser seguida

Capa da edição 73, de 19 de setembro de 2015

No início de novembro de 2016, a juíza de direito Roseli José Fernandes Coutinho deu provimento ao recurso do **JOP**, julgando improcedente o pedido de indenização. De acordo com a juíza, a matéria jornalística noticiou, basicamente, o teor do ofício confeccionado pelo coordenador da Visa e pela administradora do Simpoa. "A frase 'nem toda lei é para ser seguida', cuja autoria foi imputada ao [ex] prefeito, está escrita ipsis litteris no documento de fls. 74/77." Ela também ressaltou que no título da matéria "Vigilância Sanitária e Simpoa requerem providências do MP sobre postura autoritária e prevaricação de Zeca Bene" não há propriamente imputação falsa de crime. Sobre o editorial, a juíza afirma que, da mesma forma, reproduz em grande parte trechos do mesmo ofício. "É incompreensível a atitude do autor no exercício de sua função pública. A finalidade que se extrai da leitura da notícia é apenas a de trazer informação de inegável relevância à sociedade, não há indício de que houve interesse em macular a imagem do autor." A meritíssima ainda ressalta que a crítica acentuada dirigida à pessoa pública, que no presente caso se deu na forma de uso da imagem do autor com destaque para a frase cuja autoria lhe foi atribuída, não pode por si só justificar a indenização, sob pena de cercear a imprensa de qualquer possibilidade de crítica, impondo restrição indevida à liberdade de informação. "As pessoas que exercem ou aspiram cargos, cuja função é exteriorizar a representação popular, estão sujeitos às críticas da sociedade e da imprensa. Não se pode negar que muitas vezes estas críticas podem ser injustas, mas nem sempre são infundadas. Quem tem representatividade popular tem satisfações a dar e, muitas vezes, esta cobrança vem por meio da imprensa." A juíza prossegue: "determinados atos podem, ao mesmo tempo, agradar a certos munícipes e desagradar a outros. É natural a estes indivíduos que se dedicam à vida pública e que gozam de maior exposição, uma maior sujeição à crítica da sociedade e também da imprensa local, que muitas vezes apenas revela ou exterioriza o sentimento da sociedade local, do senso comum, da conversa despretensiosa do cidadão." E exemplifica: "neste caso, há alguma suspeita de que o autor tenha determinado aos servidores municipais que deixassem de cumprir seu dever de ofício. Ainda que não se tenha provado intenção inequívoca do autor em tal ato, a suspeita que pairou sobre ele afasta definitivamente o dolo difamatório ou ofensivo da notícia."

Desse modo, considerando que a imagem veiculada teve amparo em notícia jornalística publicada a partir de denúncia realizada pelos servidores públicos municipais, a juíza conclui que o **JOP** agiu nos estritos limites do direito e do dever de informação. "Ressalte-se que o que é essencial para caracterizar a responsabilidade do meio de comunicação é o sensacionalismo, a deturpação, com o deliberado propósito de injuriar, de ridicularizar a pessoa. Não é o que se constata no caso presente."

A juíza finaliza seu parecer destacando que as notícias veiculadas pela imprensa, dado o seu conteúdo, podem redundar em transtornos ou até em certa ofensa à honra. "Contudo, se essa é marcada pela verdade, sem deturpações e propósito de injuriar, fica adstrita ao dever de informação e, portanto, não se erigindo em ato ilícito, não implica dever de indenizar."

A juíza Roseli Coutinho, de início, afastou a preliminar de legitimidade passiva "ad causam" arguida pelos diretores, conselho editorial e editora responsável do **JOP**. "É que na qualidade de editores do jornal, os correqueridos possuem poder de veto às matérias jornalísticas elaboradas. Se, contudo, optam por veicular determinada reportagem, devem responder por eventuais danos causados. Ademais, no presente caso, a matéria jornalística não está assinada, o que reforça ainda mais a legitimidade dos requeridos."

Defesa

Entrevistado pelo **JOP**, o advogado, professor de Direito, mestre em Direito Processual Civil e doutorando em Direito Constitucional, Luciano Pasoti, responsável pela defesa da empresa e de todos os membros de seu conselho editorial processados pelo ex-prefeito, declarou que o direito de recorrer é natural e é inerente ao direito de defesa. Ressaltou, porém, "que não foi surpresa nenhuma a decisão por unanimidade do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que manteve, na íntegra, por seus próprios e jurídicos fundamentos, a sentença da juíza da Comarca, Roseli Coutinho, contra a pretensão recursal do ex-prefeito". Acrescentou que no atual cenário político nacional, uma imprensa livre, investigativa e atuante é um dos mais importantes instrumentos de defesa do cidadão, e a garantia de transparência e fiscalização, essencial para um Estado democrático. "A Constituição Federal tem como princípio fundamental de que todos são iguais perante a lei e, nesse processo, o Judiciário demonstrou que ninguém está acima da lei e que todas as leis devem sim ser cumpridas. A decisão do Tribunal reconheceu que a imprensa apenas e tão somente desempenhou, legitimamente, o seu papel no interesse dos munícipes."

RECURSOS

Alterações sugeridas no restauro da Estação são indeferidas pelo FID

O projeto já estava aprovado, mas um pedido de aditamento apresentado pela administração do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), em novembro de 2016, assinado por João Batista Detore, prefeito em exercício à época, prejudicou o andamento do procedimento de restauro, encerrando o convênio e determinando a devolução dos valores repassados

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Um pedido de alteração do projeto de recuperação do prédio da Estação Ferroviária de Espírito Santo do Pinhal, protocolado em novembro de 2016 pela administração do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB), assinado por João Batista Detore, prefeito em exercício à época, foi o motivo da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania ter bloqueado os recursos do Fundo de Interesses Difusos (FID) para que as obras na estação pudessem ser licitadas, conforme informação da assessoria de imprensa da prefeitura.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior foi a São Paulo na quarta-feira, 17, na Secretaria de Justiça, como sugere a nota, para tratar do assunto, e "foi informado que foi registrado, em 18 de novembro de 2016, um pedido de alteração no projeto inicial, e que este pedido havia sido negado pelo Conselho e que, por este motivo, não seria possível o andamento do processo e o início das obras".

Segundo o prefeito, em entrevista a mídias locais —rádio e tv—, a notícia o surpreendeu. "Eu estive no FID para solicitar um aumento no valor dos recursos da reforma da Estação Ferroviária, mas, para meu espanto, o assessor executivo do FID nos colocou que foi reprovado o projeto porque, no ano passado, a antiga administração pediu uma alteração no plano de trabalho do objeto. Segundo o FID, não era para ter alterado esse projeto, mas como houve pedido de alteração, foi apreciado pelo conselho e reprovado."

Entenda o caso

O FID já havia aprovado o projeto de restauração do prédio da Estação Ferroviária —convênio SJDC/FID – processo 398/2014. O valor do investimento superava R$ 3 milhões, mas em 18 de novembro de 2016, conforme o texto da assessoria, a administração do ex-prefeito Zeca Bene apresentou o ofício 343/2016 solicitando alteração no projeto. O ofício apresentado pelo ex-vice-prefeito Detore solicitava um aditamento no valor de investimento. Contudo, de acordo com o parecer da assessora técnica do FID, Alessandra Palmezan, datado de 3 de abril de 2017, "fica evidente que o município está abrindo mão da intervenção que seria executada na parte interior do prédio, focando única e exclusivamente no restauro da fachada". Assim, de acordo com a opinião da assessora técnica, as alterações sugeridas fariam com que o projeto não cumprisse seu objetivo inicial de criar um equipamento que tenha um uso difuso e que pudesse ser utilizado pela população local. Desta forma, o Conselho Gestor recusou o projeto de restauro da Estação Ferroviária.

Recuperar verba

Por meio do ofício 945/2017, o Conselho Gestor do FID informou que, em reunião ordinária realizada no dia 3 de maio de 2017, foi deliberado por maioria absoluta o não aditamento do convênio firmado entre o FID e o município de Espírito Santo do Pinhal. "A decisão tomada pelo Conselho Gestor está fundamentada na alteração do escopo do projeto original pelo convenente, descaracterizando o projeto de seleção do edital 1/2013." Assim que teve ciência do ofício, o prefeito Del Bianchi Jr. foi à Secretaria da Justiça para buscar reverter a situação e recuperar a verba.

Na nota da assessoria, o prefeito explica que o trabalho da administração agora será para reverter "o projeto perdido". "Nossa equipe técnica e jurídica está indo atrás para refazer o projeto original para que não percamos esse recurso. Embora o recurso esteja no caixa da prefeitura, ele não pode ser utilizado antes que o FID dê o parecer final. Não deveria ter sido solicitada esta alteração, pois havia o risco de perdermos o investimento. Agora temos de correr atrás da aprovação do projeto novamente, e faremos de tudo para não perdermos o investimento", explicou.

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e depósito.

Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m², preço R$ 450.000,00. Ótima Localização.

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00 m² construção 195,00 m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto.Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, Aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50 m² de frente, área total 1.150,00 m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, a construída 250,00 m². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina a construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 282 – CENTRO. REF. CO033. Sala comercial, banheiro e escritório.

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, Nº 52 – CENTRO. REF. CO36. Sala comercial e banheiro comunitário.

RUA FRANCISCO GLICERIO, Nº 164 SALA 02 – CENTRO. REF. CO037. Sala comercial com 2 banheiros e cozinha.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 104 – CENTRO. REF. CO038. Sala comercial com banheiro.

RUA JOSÉ BERNARDES, Nº 153 – CENTRO REF. CO39. Sala, 3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha e lavanderia.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA LALI RAMACIOTI SERTÓRIO, Nº 04 – VILA SÃO PEDRO REF. CA040. Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal e cômodo nos fundos.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 115 A – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES REF. CA041. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, cozinha, lavabo, banheiro e lavanderia.

RUA ELIAS ROLA, Nº 162 **– VILA DE FATIMA. REF. CA042.** Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, cômodo, lavanderia e quintal.

RUA PRUDENTE DE MORAES, Nº 322 – CENTRO. REF. CA043. SALA, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, cômodo, lavanderia e quintal.

RUA FRANCISCO MÔNICE, Nº 35 B – VILA DE FÁTIMA. REF. CA044. Sala, dormitório, cozinha, banheiro e lavanderia.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

CASA – PARQUE DO LAGO. REF. CA164. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, 3 dormitórios sendo uma suíte com armários, banheiro, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, churrasqueira, pia, banheiro e cômodo.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo dois com armários, 2 banheiros, cozinha, corredor coberto e lavanderia, quintal com edícula, tendo saleta, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. Área de 217,50 m² (testada 10 metros rua 16 de abril e 11,20 metros rua Floriano Peixoto, chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

OPORTUNIDADE

ENFERMEIRO CUIDADOR

Auxiliar de enfermagem está à procura de oportunidade como cuidador de adultos e/ou idosos. Com experiência de 3 anos nessa atividade, auxilia no dia-a-dia desempenhando atividades voltadas para o bem estar físico, mental e social dos idosos.
Registro de Especialização
COREN SP – 000.557.075

Interessados, entrar em contato:
(19) 3661-2502 (Fixo)
(19) 98149-8566 (Celular/Whatsapp)

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**PAULO HENRIQUE GETULIO**	NOME	**VANESSA HELENA SOARES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	31/3/1989	NASCIMENTO	24/2/1989
PAI		PAI	MÁRIO APARECIDO SOARES
MÃE	EURÍDICE GETULIO	MÃE	SANDRA HELENA DE PAULA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	AUTÔNOMO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ ANTONIO COIMBRA, 155, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ ANTONIO COIMBRA, 155, JARDIM VARAM

NOME	**TIAGO FERREIRA DE REZENDE**	NOME	**PRISCILA MOREIRA**
NATURAL	CALDAS NOVAS – GO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/12/1994	NASCIMENTO	15/2/1983
PAI	PERBOAR REZENDE TEIXEIRA	PAI	JOÃO PAULO MOREIRA
MÃE	JERONIMA FERREIRA	MÃE	ROSELI MELONI MOREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA MONSENHOR JOSÉ JERONIMO BALBINO FUCCIOLI, 165, APT. 11, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA MONSENHOR JOSÉ JERONIMO BALBINO FUCCIOLI, 165, APT. 11, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**FLÁVIO MOZZAQUATRO**	NOME	**FLAVIANA DONIZETI JACINTO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/2/1968	NASCIMENTO	18/8/1971
PAI	WALTER MOZZAQUATRO	PAI	AUGUSTO JACINTO
MÃE	EDNIR MARTINS MOZZAQUATRO	MÃE	NATALINA DE PAULA TRISTÃO JACINTO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	FUNCIONÁRIO PÚBLICO MUNICIPAL	PROFISSÃO	COZINHEIRA
RESIDÊNCIA	RUA DUQUE DE CAXIAS, 238, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA DUQUE DE CAXIAS, 238, CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

(Artigos 54 e 55 da LC 101/00)

modelo 10

Município de Espírito Santo do Pinhal
Poder Legislativo Municipal
1º QUADRIMESTRE DE 2017

I- Comparativos: Valores expressos em R$

	Exercício Anterior		1º QUADRIMESTRE	
Receita Corrente Líquida	96.311.474,17		95.315.828,27	
	R$	%		%
Despesas Totais com Pessoal	994.266,55	1,03	1.039.789,75	1,09
Limite Prudencial 95% (par.ún.Art. 22)			5.433.002,21	5,70
Limite Legal (art. 20)	5.778.688,45	6,00	5.718.949,70	6,00
Excesso a regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00

II- Indicação das medidas adotadas ou a adotar (caso ultrapasse os limites acima):

III- Demonstrativos:

Disponibilidades financ. em 31/12	R$
Caixa	
Bancos - C/Movimento	
Bancos - C/Vinculadas	
Aplicações Financeiras	
Sub-total	0,00
(-) Deduções:	
Valores compromissados a pagar até 31/12	
Total das Disponibilidades:	0,00

Inscrição de Restos a Pagar:		R$
Processados		0,00
Não Processados		0,00
Total da Inscrição:		0,00
Serviços de Terceiros	R$	% RCL
(art. 72 LC 101/00)		
Exercício anterior	0,00	
Exercício atual	0,00	

Espírito Santo do Pinhal, 15 de maio de 2017.

Verª. Cristina Brandão Domingues
Presidente

Sônia Aparecida Romani
CRC nº 142.363

Sônia Aparecida Romani
Controle Interno

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 125,00

FALECIMENTOS

APARECIDA DE BRITO RODRIGUES, dia 12/5, aos 83 anos, viúva de Gonçalo Rodrigues. Cemitério Municipal.
MARIA LOURDES BONINI BURGUEZ, dia 12/5, aos 75 anos, viúva de José Burguez. Cemitério Municipal.
PALMIRA VERONA DOS SANTOS, dia 12/5, aos 86 anos, viúva de João dos Santos. Cemitério Municipal.
AUREMICE DA SILVA, dia 13/5, aos 65 anos, solteiro, filho de Virgílio Silva e Jandira Tertuliano dos Santos Silva. Cemitério Municipal.
ANA APARECIDA FENÓLIO PEZOTTI, dia 14/5, aos 57 anos, casada com Gilmar Pezotti. Cemitério Municipal.
BENEDITA PAULINO DO PRADO, dia 15/5, aos 72 anos, viúva de José do Prado. Cemitério Municipal.
GERALDA MELONI BERTOLDO, dia 16/5, aos 95 anos, viúva de Paulino Bertoldo. Cemitério Municipal.
VICTORIA GABRIELLY SALVI ABRAMO, dia 17/5, aos 3 anos, filha de Marcelo Tadeu Abramo e Jéssica Carolina Salvi. Cemitério Municipal.
HELENA RODRIGUES DA SILVA, dia 17/5, aos 2 anos, filha de Michael David da Silva e Jéssica Carolina Salvi. Cemitério de Ouro Fino (MG).
IOLANDA FERREIRA PIVATTO, dia 17/5, aos 69 anos, viúva de Osvaldo Pivatto. Cemitério Municipal.
JOÃO CAVALHEIRO, dia 17/5, aos 94 anos, casado com Josefina Zampieri Cavalheiro. Cemitério Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

(Artigo 22; Artigo 59, § 1º, Incisos II e IV e § 2º da Lei Complementar 101/00)
Município: ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Anexo I - Modelo 10 - RGF

Poder Legislativo Municipal
1º QUADRIMESTRE DE 2017

Valores expressos em R$

	MAO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
DESPESAS COM PESSOAL							
Despesas com Pessoal Ativo	63.418,49	65.269,12	57.403,74	72.636,96	57.403,74	57.373,87	76.019,59
Mão-de-Obra terceirizada							
Encargos Sociais	13.074,73	12.901,65	12.901,63	12.433,63	13.369,63	12.900,29	19.926,84
Inativos	6.356,24	6.356,24	6.356,24	6.356,24	6.356,24	6.356,24	9.833,76
Pensionistas	1.887,78	1.887,78	1.887,78	1.887,78	1.887,78	1.887,78	3.775,56
Salário-Família	-	-	-	-	-	-	-
Sentenças Judiciais do período	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas com pessoal	-	-	-	-	-	-	929,90
Subtotal	84.737,24	86.414,79	78.549,39	93.314,61	79.017,39	78.518,18	110.485,65
(-) DEDUÇÕES (§ 1º do Artigo 19)	-	-	-	-	-	-	-
Indenização por demissão	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos à demissão voluntária	-	-	-	-	-	-	-
Decisão Judicial de competência	-	-	-	-	-	-	-
anterior	-	-	-	-	-	-	-
Inativos (custeios recursos	-	-	-	-	-	-	-
especificados)	-	-	-	-	-	-	-
Convocação Extr. Parlamentares	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
Total	84.737,24	86.414,79	78.549,39	93.314,61	70.017,29	78.518,18	110.485,65

	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÊS DE REF. ABRIL	TOTAIS
DESPESAS COM PESSOAL						
Despesas com Pessoal Ativo	62.029,45	69.991,11	72.971,93	60.363,02	58.956,96	773.837,98
Mão-de-Obra terceirizada						
Encargos Sociais	13.180,62	11.711,45	474,42	26.072,98	13.268,19	162.216,06
Inativos	6.356,25	4.456,25	6.356,25	6.356,25	6.674,07	78.170,27
Pensionistas	1.887,78	1.887,78	1.887,78	1.887,78	1.982,18	24.635,54
Salário-Família	-	-	-	-	-	-
Sentenças Judiciais do período	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas com pessoal	-	-	-	-	-	929,90
Subtotal	83.454,10	88.046,59	81.690,38	94.680,03	80.881,40	1.039.789,75
(-) DEDUÇÕES (§ 1º do Artigo 19)	-	-	-	-	-	-
Indenização por demissão	-	-	-	-	-	-
Incentivos à demissão voluntária	-	-	-	-	-	-
Decisão Judicial de competência	-	-	-	-	-	-
anterior	-	-	-	-	-	-
Inativos (custeios recursos	-	-	-	-	-	-
especificados)	-	-	-	-	-	-
Convocação Extr. Parlamentares	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
Total	83.454,10	88.046,59	81.690,38	94.680,03	80.881,40	1.039.789,75

Verª. Cristina Brandão Domingues
Presidente

Sônia Aparecida Romani
CRC nº 142.363

Luiz Antonio de Rezende Filho
Diretor

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 170,00

Medo de avião

MARCELO MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Há alguns dias, perdemos o compositor e cantor Belchior, um artista tão presente em minha vida que era como um amigo. Ele foi um dos artífices da moderna e boa MPB, um compositor poético e engajado, que influenciou toda uma geração de compositores e ouvintes. Sua voz rouca e anasalada tornou-o um cantor inconfundível, e um grande intérprete de suas próprias canções. A única vez que o vi ao vivo foi numa apresentação no Teatro Popular do SESI, pouco antes de seu polêmico "desaparecimento", e confesso que fiquei um pouco decepcionado. Ele estava numa fase meio minimalista e fez uma apresentação tipo "banquinho e violão", sem utilizar os ótimos arranjos que tanto valorizavam suas harmonias e ritmos. Mas valeu, é claro, poder assistir a um artista genial.

Uma de suas músicas mais marcantes e bem-sucedidas é Medo de Avião, de cujo título me apropriei para nomear este texto. É interessante porque ele não tinha medo de avião e, mesmo assim, compôs a canção que criou uma imagem tão célebre sobre o assunto: "foi por medo de avião, que eu segurei pela primeira vez a sua mão".

A aerofobia é tema recorrente na literatura e nas artes em geral. Eu me lembro de um texto muito

> A aerofobia é tema recorrente na literatura e nas artes em geral. Eu me lembro de um texto muito bom do Flávio Rangel, publicado, se não me engano, n'O Pasquim. Eu mesmo já me aventurei a escrever sobre esta fobia, numa redação —nota 10!— no antigo colegial, atual ensino médio

bom do Flávio Rangel, publicado, se não me engano, n'O Pasquim. Eu mesmo já me aventurei a escrever sobre esta fobia, numa redação — nota 10!— no antigo colegial, atual ensino médio.

Mas o fato é que eu também não tenho medo de avião. Considero as máquinas voadoras verdadeiras joias da engenharia, desafios à lei da gravidade, belíssimas e inescrutáveis, com sua inacreditável capacidade de voar, mesmo pesando dezenas de toneladas. São equipamentos bonitos, confortáveis, seguros, amplos e atraentes. Eu até seria capaz de morar em um avião, desde que ele estivesse devidamente ancorado em terra firme.

Porque eu não tenho medo de avião, tenho medo do voo!

INOVAÇÃO

Desenvolvido na Unicamp, fio de sutura permite cicatrização mais rápida

Licenciada em 2016, tecnologia será testada, a princípio, para uso veterinário

DA REDAÇÃO
Inova | Unicamp

Pesquisadores da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp desenvolveram um fio de sutura que permite a cicatrização mais rápida da pele e que poderá, futuramente, ser empregada em procedimentos médicos como cirurgias plásticas, tratamento de queimaduras, fístulas e em pacientes com Doença de Crohn, entre outras enfermidades que necessitem de tratamentos específicos para cicatrização e regeneração por reparação do tecido acometido. A tecnologia foi, recentemente, licenciada em caráter não-exclusivo pela Fawke, empresa pré-incubada na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp) e, num primeiro momento, deverá ser testada em clínicas veterinárias, em procedimentos realizados em animais domésticos. "Estamos adequando a tecnologia para atender clínicas veterinárias, a princípio. Simultâneo a isso, já pretendemos iniciar também os testes clínicos em humanos, que já foi aprovado pelo Comitê de Ética da universidade e agora está em Brasília", afirma Bruno Bosch Volpe, que participou do desenvolvimento do fio de sutura durante sua dissertação de mestrado e que, atualmente, é um dos sócios da Fawke. Para realizar pesquisas em humanos, Volpe conta que, por envolver células-tronco, é necessária uma autorização da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, ou CONEP, que é um órgão subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS). Justamente por causa da regularização, a tecnologia ainda não foi testada em seres humanos. "A tecnologia desenvolvida obteve uma proporção adequada das substâncias que compuseram uma cola que possibilitou a adequada adesão das células tronco mesenquimais nos fios de sutura", conta a docente Ângela Cristina Malheiro Luzo, da FCM, que desenvolveu a tecnologia em parceria com o professor Joaquim Bustorff-Silva.

O fio de sutura desenvolvido na Unicamp é, basicamente, o mesmo utilizado por médicos e enfermeiras, com o diferencial de conter células-troncos, que auxiliam na recuperação da pele. Segundo Volpe, a tecnologia tem como um dos principais pontos positivos o fato de que, ao possibilitar uma cicatrização rápida, também diminui gastos dos hospitais e clínicas, pois demanda de menos tempo de internação e diminui a quantidade de materiais utilizados nos procedimentos. "A tecnologia permite um tempo menor e uma melhora na cicatrização da pele. Para cirurgias maiores é o mais indicado pois o paciente vai ter um gasto hospitalar menor e a cicatrização vai ser mais eficiente", defende.

A docente comemora os resultados já obtidos em pesquisas em andamento, durante o mestrado de Volpe. "Os resultados obtidos são bastante interessantes e demonstram como estas células regeneraram completamente as fistulas provocada no animal dos experimentos", corrobora. Atualmente aluno do doutorado na FCM,

THOMAZ MAROSTEGAN

Professora Angela, Bruno Volpe e Joaquim Bustorff-Silva

Volpe tem como objeto de estudo o funcionamento da tecnologia, para, posteriormente, conseguir aprimora-la. Ele acredita que, com isso, vai ser possível melhorar a eficiência dos fios de sutura. "Estou tentando provar como essas células participam do processo de cicatrização", revela. "Mesmo antes de empreender um dos autores da tecnologia, Bruno Volpe, fazia a interface com a Inova, com a intenção de participar de Desafios Tecnológicos, cujo objetivo era a oferta da tecnologia. Nesse contexto a aproximação nos proporcionou verificar interesse do autor em criar sua startup para desenvolvimento e futuramente a inserção do produto no mercado. A Inova apoia a criação de empresas startups que possam desenvolver seu modelo de negócio baseado em nossas patentes e os Agentes de Parcerias estão preparados a apoiar no processo de transferência a empresas dos mais diversos portes", aponta Iara Ferreira, gerente de parcerias da Inova Unicamp.

Segundo o sócio da empresa licenciada, a experiência como empreendedor começou no Desafio Unicamp, competição de modelos de negócio a partir de tecnologias desenvolvidas na Unicamp, quando teve a oportunidade de ser mentor acadêmico para o uso de tal tecnologia. Ele comenta a importância da Incamp na sua capacitação: "Eu não tinha experiência nenhuma com empreendedorismo e estou aprendendo muito", avalia.

Fawke

Pré-incubada na Incamp, tem como objetivo a produção de fios de sutura com células-tronco aderidas que ajudam e aceleram processos de cicatrização. Ainda pretende realizar pesquisa e desenvolvimento com biomateriais em processos de cicatrização. Hoje, ela é formada por 4 pessoas —um biológico e três engenheiros químicos—, que são, respectivamente, Bruno Volpe, Victor Sarti, Maria Fernanda Toledo e Marina Alves. **NOTÍCIAS INOVA-UNICAMP | TEXTO CAROLINA OCTAVIANO**

SAÚDE

Pesquisa da ABN sobre enxaqueca expõe o grave quadro de automedicação no Brasil

Pessoas que sofrem de enxaqueca crônica são as que mais abusam de analgésicos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Academia Brasileira de Neurologia (ABN), com o apoio do seu Departamento

Científico de Cefaleia, acaba de realizar uma sondagem eletrônica para traçar um perfil dos que sofrem com a doença.

De forma espontânea, 2.318 pessoas responderam a questionário estruturado, on-line, distribuído pelas redes sociais, com a grande maioria, 97%, afirmando que teve dor de cabeça no último ano.

Foi maciça a participação do sexo feminino na pesquisa —88%, contra 12% de homens—, o que confirma o predomínio da doença entre as mulheres.

Do total de participantes da pesquisa, o diagnóstico de cefaleia

DEPOSITPHOTOS

que prevaleceu foi o da enxaqueca —87% ou 1912 pessoas, das quais 946 sofrem de cefaleia episódica, com menos de 15 dias de ocorrência por mês, e 966 têm o tipo crônico.

A sondagem via internet com respostas espontâneas mostra ainda a influência da doença nas atividades produtivas dos entrevistados, com 28% dos que sofrem de enxaqueca episódica sem emprego, número que sobe para 33% entre as vítimas do tipo crônico.

Automedicação

Mas a maior diferença entre os pacientes de enxaqueca episódica e da crônica é na questão sobre abuso de analgésicos —36% entre os primeiros contra 74% entre os segundos tomam medicamentos além do recomendado. "O paciente crônico realmente abusa mais de analgésicos", atesta o neurologista Marcelo Ciciarelli, membro titular da ABN e coordenador da pesquisa.

A questão da utilização de remédios para sanar a dor de cabeça, aliás, é um dos pontos que mais chama a atenção. Entre a totalidade dos participantes, 81% declararam que tomam medicamentos sem a orientação de um profissional.

Esse problema da automedicação se estende entre a própria população. As respostas mostram que 58% das pessoas que sofrem de cefaleia indicam analgésicos para os outros, e 50% aceitam as indicações de não profissionais. Apenas 61% dos entrevistados afirmaram que procuraram auxílio médico para a dor de cabeça. "A pesquisa indica que as pessoas que estão sofrendo com a cefaleia, principalmente com a enxaqueca crônica, precisam de atenção e muitas vezes não sabem como conseguir. Nosso intuito é mostrar que o melhor caminho para interromper o sofrimento com as dores de cabeça é buscar um bom acompanhamento médico", conclui dr. Ciciarelli.

O rei está nu

FRANCIS FRANÇA

é editora-chefe da DW Brasil

O governo Temer já começou envolvido em uma série de escândalos, com boa parte de seu gabinete investigado na Operação Lava Jato, mas até agora a figura do presidente parecia blindada das acusações. Isso mudou quinta-feira, 18, com as revelações de que Temer teria consentido ao pagamento de propina em troca do silêncio do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha.

Com os novos desdobramentos, Michel Temer deve perder seu bem mais precioso: o apoio no Congresso. Nas primeiras horas após a revelação do que se chamou de "bomba atômica no Planalto", a própria base aliada do presidente defendeu sua renúncia.

É um sinal surpreendentemente claro, visto que até agora muitas falhas do governo foram toleradas. A democracia brasileira assistiu à blindagem de figuras investigadas por corrupção, a conflitos de interesse e a reformas profundamente impopulares que avançam a toque de caixa graças a apoio concedido em troca de favores políticos. E durante esse baile que já dura mais de um ano, segue-se comentando sem assombros sobre a nova roupa do rei.

Pois hoje finalmente ficou claro que o rei está nu. E isso não deveria surpreender ninguém, afinal, o fisiologismo e as negociatas são moeda corrente no Congresso desde sempre, e explícitas pelo menos desde o escândalo do mensalão. O apoio no Legislativo nunca vem de graça e geralmente custa caro ao contribuinte.

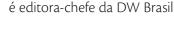
Agora quando políticos não se constrangem, nem mesmo em meio às investigações da Operação Lava Jato, em pedir propina a investigados, perde-se a capacidade de dimensionar a podridão do sistema. Conforme avançam as investigações, mais os poderosos trabalham para garantir a própria impunidade.

> Quando políticos não se constrangem em pedir propina nem mesmo em meio às investigações da Lava Jato, perde-se a capacidade de dimensionar a podridão do sistema

Neste momento, a Polícia Federal prestou um valoroso serviço à população brasileira, ao colher indícios concretos de conduta criminosa. Não apenas declarações, mas áudios e vídeos. Provas. Que haja mais operações controladas como esta.

Pois diante dos fatos sucumbem os argumentos. Se o áudio em que diz "Tem que manter isso, viu?" se refere de fato à compra do silêncio de Eduardo Cunha, Temer não tem escolha a não ser renunciar. Se não o fizer, espera por ele uma sentença no TSE, que a essa altura já não deve mais se sentir compelido a prezar pela governabilidade.

A crise política já se arrastou por tempo demais. O Brasil precisa agora encontrar uma maneira de sair deste beco sem saída em que se meteu desde 2014 —e as revelações sobre Aécio Neves mostram que o destino não teria sido melhor caso o resultado da eleição presidencial fosse diferente.

A democracia brasileira precisa de novas lideranças, porque nem mesmo eleições neste momento parecem capazes de livrar o país da crise ética em que se encontra. Só uma profunda reforma política, com a instauração de mecanismos de transparência e controle, pode reverter esse cenário sombrio. Os políticos corruptos precisam ser responsabilizados por seus crimes contra o país. E parar de cometê-los.

FUTSAL

Rodada dupla da Pinhal Futsal movimenta o ginásio da Dinda hoje

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

As equipes feminina e masculina da Pinhal Futsal jogam hoje, 20, no Ginásio da Dinda. Pela Liga Rioclarense, às 16h, o time feminino, comandado por Fabi Scannapieco, enfrenta o Utopia/Iperó; e, pelo Paulistão da Série A1, a equipe masculina, sob o comando de Matheus Salim, enfrenta Taboão da Serra, às 20h.

Feminino e masculino

Na quinta-feira, 18, o time feminino foi derrotado por 2 a 0 fora de casa pelo XV de Piracicaba. As atletas pinhalenses não aproveitaram as oportunidades criadas e sofreram a primeira derrota na Liga Rioclarense.

O time masculino volta a jogar pelo Paulistão da Série A1 na terça-feira, 23, às 20h, no Ginásio da Dinda, quando enfrentará a equipe de Assis.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

FUTSAL

Sem recursos públicos, grupo de pais se reúne para buscar patrocínio para equipe Sub 9

A equipe Sub 9 de futsal de Espírito Santo do Pinhal conquistou vitórias importantes na última temporada, e a expectativa dos pais era que, em 2017, o número de títulos aumentasse. A equipe de reportagem do **JOP** foi procurada por Ana Letícia, mãe de um dos jogadores e, em nome do grupo de pais, explicou que a situação mudou com a mudança da administração. "Nossos filhos começaram a treinar normalmente e foram informados que não participariam nem da Liga Sanjoanense e nem da Liga Riopardense por falta de orçamento púbico". Informados com a notícia, os pais dos jogadores da categoria Sub 9 reuniram-se e decidiram abraçar a causa. "A equipe está participando da Liga Sanjoanene, mas não estamos recebendo nada por parte da Prefeitura. Conversamos com os diretores de Esporte [Paulo Tobias e João Bertoldo Sobrinho] sobre o assunto, fomos muito bem tratados, mas disseram que não têm verba para manter a equipe nas competições. Nós, pais, estamos correndo atrás de tudo e, juntamente com alguns empresários, estamos conseguindo os valores para que eles continuem jogando. Estamos disputando uma competição em São João da Boa Vista, e todos os custos estão sendo levantados, seja para transporte ou para lanches. Estamos fazendo isso de coração para que nossos filhos não percam o estímulo, para que não fiquem parados, já que são apaixonados por futsal".

Fazem parte da equipe Pedro Henrique Belli, Carlos Eduardo Mozzaquatro, Miguel Henrique Tavares, Gianlucca Amato, Pedro Pasquini, Pedro Beli Coquieri, Lorenzo Zucherato, João Victor Adão, João Pedro Paulino e Vinicius Françoso Cordeiro.

Agradecimento

Em nome de todos os pais, Letícia agradeceu "ao treinador José Paulo dos Reis, que está se dedicando ao treinamento da equipe sem remuneração, apenas por amor à equipe. Agradeço também a todos os patrocinadores que estão colaborando para que o sonho desses meninos seja mantido vivo: Delbin Vesti, Pinhal Palace Hotel, Alltec, Naturallis, F3 Multimarcas, Drogaria Pinhal, Mount Vernon, Poggio, Clínica urológica Orestes Zucherato, Almeida Vergueiro e Guizardi Advogados Associados, Padaria Pão Nosso, Loja Ponto do Esporte, Pinhalense Máquinas Agrícolas [na pessoa do sr. Pedroso], Auto Posto Belli, Dudas Pizza, Clínica Salles, Laboratório São Lucas e Fabiano Veículos."

Para que a equipe possa participar da Liga Riopardense, é necessário que seja arrecadado o valor de R$ 1.563, referente à inscrição e taxas de arbitragem. Para saber mais informações, acesse a página que foi criada no Facebook com o nome União Pinhal Futsal.

DIVULGAÇÃO

ARTES PLÁSTICAS

‘Tenho muita necessidade de me expressar, seja escrevendo ou pintando’

Um dos trabalhos da designer Juliana Amato Mesquita foi aprovado para ser exposto no Museu do Louvre, em Paris. Como o custo para o envio da obra é alto, foi criado um crowdfunding para que as pessoas possam colaborar com qualquer valor a partir de R$10

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Graduada em Fisioterapia aplicada à UTI Neonatal, Juliana Amato Mesquita trabalhou durante cinco anos em uma UTI da Unimed de Rio Claro, mas decidiu investir em outra área e, atualmente, é designer na camisaria Poggio. Ampliando ainda mais as possibilidades, Juliana começou a dedicar-se às artes plásticas e conquistou um resultado extraordinário: uma de suas obras foi aprovada para ser exposta no Museu do Louvre, em Paris. A equipe de reportagem do **JOP** conversou com Juliana. Confira.

Fale um pouco sobre o seu trabalho.
Sempre sonhei trabalhar com artes plásticas, mas nunca me arrisquei por ser uma área muito difícil no Brasil. No meu trabalho na Poggio, pude me aproximar mais deste sonho, pois aqui trabalho com criatividade, imagens, cores e estampas. Sou responsável por tudo referente à imagem da Poggio, como catálogos, campanhas, identidade de coleções e lookbooks, além de textos, mídias sociais e contato com assessorias para divulgação.

Quando surgiu sua paixão pelas artes plásticas?
Desde muito cedo, pois em casa sempre fui muito estimulada e sempre tive muito contato com todo tipo de arte. Quando criança, eu ficava encantada com os quadros do Van Gogh e tentava reproduzi-los. Atualmente, mantenho minha paixão pelos pintores clássicos, como Marc Chagall, Frida Kahlo e, claro, o Van Gogh; mas também admiro artistas contemporâneos, como a americana Ashley Longshore, ou a artista inglesa que se denomina Unskilled Worker.

Como foi a emoção de ter um trabalho aprovado para ser exposto no Louvre?
No início não percebi o quão importante era este acontecimento. Por se tratar de uma curadoria e envolver muito dinheiro, minha ficha não tinha caído. Mas claro que fiquei muito feliz e emocionada, com a expectativa de fazer tudo dar certo. Funcionou assim: eu tenho contato com um curador do Rio de Janeiro que, às vezes, me manda informações sobre exposições importantes ao redor do mundo, onde ele tem contato. Um dia ele me mandou sobre uma que aconteceria no Louvre. Fiquei interessada por se tratar do museu mais famoso do mundo. Ele explicou que, exatamente por ser no Louvre, as obras teriam que passar por um processo de avaliação. Eu enviei minha obra e a comissão técnica aprovou.

Qual foi o seu trabalho aprovado? Fale um pouco sobre ele, sobre a ideia e sobre as técnicas utilizadas.
Meu trabalho aprovado chama-se 19 de Maio. Eu pintei este quadro há mais de 7 anos, ele era em tons de amarelo e marrom. Porém, no ano passado, eu resolvi aplicar uma técnica sobre ele, algo que vi nas obras de um artista plástico da atualidade que admiro muito, o chileno Fab Ciraolo. Eu fotografei o quadro pronto e, usando um computador, fiz aplicação de imagens sobre a figura do quadro. Uma colagem digital, em tons de azul e branco. Eu usei este novo quadro como identidade visual do meu casamento, em julho do ano passado, por isso também esta obra é muito significativa para mim.

Como foi a ideia de criar o crowdfunding? Como está sendo o retorno?
A ideia surgiu em vista dos altos custos para bancar este processo. O custo de envio da obra é bem caro, pois envolve, além do transporte em si, documentação, seguro e porcentagem da curadoria. Por isso, criamos um crowdfunding, que é um tipo de vaquinha virtual por meio da qual as pessoas podem colaborar com qualquer valor a partir de R$10. O interessante deste método é que o site somente libera o dinheiro doado se a meta total for atingida, caso contrário, todas as pessoas que colaboraram recebem o valor de volta. É uma forma de garantir que o valor será mesmo destinado a este projeto. Por enquanto, ainda estamos longe da meta e, infelizmente, o prazo vence no final deste mês de maio. Segue o link para colaboração: www.catarse.me/junolouvre

De que forma as pessoas interessadas podem contribuir para esse financiamento coletivo tão utilizado por artistas nos últimos anos?
As pessoas podem colaborar via cartão de crédito ou boleto. Caso o projeto não dê certo, a pessoa recebe o crédito de volta.

Quais seus objetivos profissionais?
Atualmente, pretendo me dedicar mais às artes plásticas, que sempre ficaram mais em posição de hobby para mim, investir em minhas obras e tentar divulgá-las. Eu mantenho um site onde as exponho [www.jumesquitaa.wixsite.com/jamato], e um instagram [www.instagram.com/julian.a_]. E, cada vez mais, pretendo usar minhas inspirações para as temáticas e desenvolvimentos da Poggio, pois é um trabalho que amo fazer.

O que as artes plásticas representam para você?
Tenho muita necessidade de me expressar, seja escrevendo ou pintando e, então, para mim, é o melhor meio de comunicação. Como sou bastante ansiosa, é também uma forma de terapia. Vai muito além de apenas uma imagem.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Juliana Amato Mesquita

ARTE

Cia da Hebe é ponto de exibição do Festival do Minuto de Cinema

A cidade de Espírito Santo do Pinhal está sendo incluída na rede de exibição por meio da Cia da Hebe, que está sempre buscando em suas atividades a possibilidade de dialogar por meio da arte

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 175 Ocupação Fotográfica da Cia da Hebe, reabre no domingo, 28, com uma programação inédita na cidade: a exibição dos melhores filmes do Festival do Minuto de Cinema de 2016. Será a sessão Cine pipoca dos melhores minutos do ano. O público poderá assistir aos filmes da mostra, ver a exposição de fotografia, as instalações e os vídeos, e ainda conversar tomando um cafezinho.

Além dessa sessão, a Cia da Hebe, em parceria com Cine Art Café, promove uma exibição dos filmes realizados por estudantes e filmes de animação em uma sessão especial para os estudantes de todas as escolas da cidade.

Será a sessão A escola vai ao cinema com a Cia da Hebe, com as presenças de representantes das escolas Cardeal Leme, Colégio Divino Espírito Santo, Gênesis, Escola Municipal João Batista Tamaso, Escola Municipal Irene Pereira e Escola Juca Loureiro, promovendo a integração e convivência artística entre os jovens do município. As duas sessões serão gratuitas.

Festival do Minuto
Criado no Brasil em 1991, inspirou a criação de festivais do minuto em mais de 50 países. Nestes anos, recebemos mais de 50 mil vídeos-minutos dos 4 cantos do planeta. A partir de 2007, o Festival tornou-se permanente e online, passando a realizar inúmeros concursos no decorrer do ano.

Off-line Festival é exibido em mais de 400 equipamentos culturais de mais de 100 cidades brasileiras, é a já tradicional rede de exibição do minuto, quando são exibidos os melhores minutos do ano anterior.

Em todos os anos, o Festival do Minuto realiza a sua rede de exibição ao redor do Brasil. Centenas de pontos de cultura, incluindo cineclubes, escolas, museus e bibliotecas, exibem os conteúdos selecionados pela curadoria do festival, promovendo a difusão gratuita da produção audiovisual independente.

Espírito Santo do Pinhal está sendo incluído na rede de exibição por meio da Cia da Hebe, que está sempre buscando em suas atividades a possibilidade de dialogar com a população por meio da arte.

SERVIÇO

Dia 26 de maio - às 11h
Sessão: A escola vai ao cinema com a Cia da Hebe
Local: CineArt, na praça da Independência, 161

Dia 28 de maio - às 18h
Sessão: Cine Pipoca dos Melhores Minutos de 2016
Local: 175 Ocupação Fotográfica, rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175

Mães têm poder transformador sobre os filhos

HILDA MEDEIROS

DEPOSITPHOTOS

Laços afetivos com a mãe, mesmo ainda dentro do útero, podem influenciar na personalidade do filho na vida adulta "Eu preparo uma canção pra que minha mãe se reconheça, todas as mães se reconheçam, que faça acordar os homens e adormecer as crianças." É preciso buscar inspiração nos poetas para falar de mãe. Como falar da presença que ilumina sem ser piegas? Como não ser piegas diante do amor incondicional de uma mãe? Só os que não podem mais desfrutar da presença física delas sabem dizer do vazio desta falta.

Desde o momento em que fomos gerados, recebemos impressões, sentimentos e sensações de nossas mães. Esses registros podem estar repletos do néctar do amor ou da falta dele. Em ambos os casos deixará marcas, como uma impressão digital. O símbolo da palavra mãe vai além, muito além daquela que gera. Mãe é aquela que cuida, que acolhe, que ama. Embora não tenhamos lembranças conscientes da fase uterina e da primeira infância, guardamos na memória em forma de sensação sutil todas as emoções e sentimentos que chegaram através delas.

As outras pessoas, o pai, os avós, os irmãos, também exercem influência na vida do bebê, mas a relação mãe e filho é sem dúvida a mais marcante para o desenvolvimento do indivíduo. A falta de amor e conexão na infância pode resultar em adultos hostis, antissociais, gananciosos, inseguros e arrogantes. Indivíduos totalmente afastados do senso de cooperação e generosidade. São seres egoístas que buscam preencher a qualquer custo o buraco da falta. O processo do desenvolvimento no sentido da humanidade se dá na presença do amor.

A empatia de uma mãe para com seus filhos faz com que ela se coloque muitas vezes em seus lugares, de modo a compreendê-los nas diversas fases da vida: na infância, nos desafios da adolescência até a vida adulta. Amar incondicionalmente também significa ensinar os limites, o respeito ao próximo etc. A atitude emocional da mãe, que começa na gestação, será a base psíquica e emocional que orientará o indivíduo na vida adulta.

Estudos comprovam que crianças que se sentiram acolhidas e amadas por seus pais tendem a se tornar adultos cooperativos, autoconfiantes, emocionalmente capazes de transmitir a mesma amorosidade recebida. A autoimagem segura e apropriada que se inicia com o amor materno e paterno influenciarão o indivíduo pelo resto da vida. Essa é a base para os laços futuros com os outros seres humanos, com os outros seres vivos e com o sistema ecológico de modo geral. "Eu distribuo um segredo, como quem ama ou sorri, no jeito mais natural: minha vida, nossas vidas, formam um só diamante."

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

Livro

Hebe: A biografia

REPRODUÇÃO

Hebe Camargo é um dos grandes nomes da história da televisão brasileira. A estrela, que começou sua carreira cantando no rádio, foi convidada para a primeira transmissão ao vivo da televisão brasileira e nela ficou até sua última gravação, em 2012, sendo conhecida por sua irreverência e autenticidade. Nesta biografia, o jornalista Artur Xexéo se dedica a contar toda a trajetória da cantora e apresentadora que marcou a história do rádio e da televisão no Brasil. Com depoimentos de artistas que acompanharam de perto a carreira de Hebe e relatos dos familiares da apresentadora, este livro vai encantar tanto aos fãs dessa mulher que deixou sua marca na TV brasileira e os aficionados pela história da televisão e do rádio.

Título: Hebe: A biografia • **Autor**: Artur Xexéo • **Gênero**:Biografia/ Memória • **Páginas**: 266 • **Formato**: 16 x 23 x 1,5 cm • **Editora**: Best Seller

Regurgitofagia

REPRODUÇÃO

Michel Melamed, em 2004, estreou o espetáculo Regurgitofagia – baseado neste livro. Trata-se tanto de uma leitura quanto de experiência de pensamento através dos sentidos e da tecnologia, uma interface denominada "Pau-de-Arara". Através dela, todas as reações sonoras da plateia (risos, aplausos, tosses, vaias, etc.) eram captadas por microfones e transformadas em descargas elétricas sobre o corpo do a(u)tor. De um lado, sua performance abraça e, ao mesmo tempo, se distancia de certos pressupostos modernistas; de outro, radicaliza determinadas práticas definidoras da arte contemporânea. Nessa edição, descobre-se não somente a origem do espetáculo, como também uma nova encarnação, na palavra sobre o papel. E, mais uma vez, a arte toma forma.

Título: Regurgitofagia • **Autor**: Michel Melamed • **Gênero**: Teatro • **Páginas**: 208 • **Formato**: 18 x 24 x 1,7 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

Cinema

Piratas do Caribe: A Vingança de Salazar

O capitão Salazar (Javier Bardem) é a nova pedra no sapato do capitão Jack Sparrow (Johnny Depp). Ele lidera um exército de piratas fantasmas assassinos e está disposto a matar todos os piratas existentes na face da Terra. Para escapar, Sparrow precisa encontrar o Tridente de Poseidon, que dá ao seu dono o poder de controlar o mar.

REPRODUÇÃO

Título Original: Pirates of the Caribbean: Dead Men Tell No Tales | **Elenco:** Johnny Depp, Javier Bardem, Brenton Thwaites, Kaya Scodelario, Orlando Bloom, Geoffrey Rush, Kevin McNally, Golshifteh Farahani | **Gênero:** Aventura, Fantasia e Ação | **Duração:** 2h09 | **Origem:** EUA | **Direção:** Joachim Ronning, Espen Sandberg | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Famosa praia carioca
2. Que rasga em pedaços
3. Numerosas / O símbolo químico do neodímio
4. O ator paulista **Magrini** / Abreviatura de **santo**
5. Atribuir a alguém culpas das quais não é responsável
6. O som do latido de um cão / O passar do tempo
7. As consoantes de **avulso** / Peças como granadas, revólveres e facas
8. Peixe muito consumido enlatado / A peça que amortece os solavancos ou as pancadas
9. Tijolo de grandes dimensões
10. Estender, estirar os músculos antes de uma atividade física
11. As iniciais do apresentador de TV **Sílvio** / Prova de motociclismo, em pistas de estradas, trilhas e obstáculos naturais
12. Intermediários, mediadores
13. Bairro e morro da cidade do Rio de Janeiro.

VERTICAIS
1. Uma árvore que fornece madeira sólida e flexível / Pessoa que se responsabiliza por compromisso de outrem
2. Ato de aplicar o ouvido no peito ou nas costas do doente / (Trigon.) Símbolo de **seno**
3. Árvore brasileira, uma das principais fontes de breu vegetal / Imunda, não limpa / As iniciais do escritor **Drummond**, de "Hilda Furacão"
4. A folha que circunda a corola da flor / Garota travessa
5. Ave brasileira ameaçada de extinção / Pó usado por impressoras e fotocopiadoras
6. Em + as / A região da França em que desembarcaram os aliados
7. O cantor carioca **Motta** / Tremor de terra / Menino
8. Soma / (de Campos) Um dos heterônimos do escritor português Fernando Pessoa
9. Que tem entusiasmo, paixão (fem.) / O músico de rock **Axl**, do Guns n' Roses.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

				4	1		7	
5		7				1		
	1			6		8		2
				9				6
6	2	5				4	9	1
4				1				
9		4		5			3	
		3				2		9
	7		9	3				

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

Ainda Portugal

Francesinha
Vá ao Porto para conhecer a Francesinha; mais do que isso: coma a Francesinha.

Eu conheci, comi e vou comer mais vezes.

Um português, que teria vivido alguns anos na França, retornou ao torrão natal trazendo o gosto pelo croque monsieur e dizendo algo do tipo: "as francesas são as mulheres mais picantes que conheço". Deste caldo de desejos dele teria nascido a Francesinha, no Porto.

A Francesinha tem a forma de um sanduíche em camadas no qual as fatias de pão português são recheadas com linguiça, presunto, carnes frias e bife de carne de vaca ou, como alternativa, lombo de porco assado e fatiado, coberta com queijo derretido. É guarnecida com um molho condimentado à base de tomate, cerveja e piri-piri. O ovo estrelado vai sobre o sanduba e batatas fritas acompanham.

Gente, isso é bom um tanto!!

Em tempo: na Regaleira, reza a história, foi criada a Francesinha. E lá fui eu, me regalar na Regaleira.

Estupidez
A doçaria conventual recebe esse nome por ter sido criada nos conventos, onde os trajes dos religiosos eram engomados com clara de ovo. Os doces da doçaria conventual, que têm fartura de gema —que sobrava aos montes nas clausuras— e açúcar, e quase nada de farinha, são típicos da culinária portuguesa. Eles são onipresentes nas esquinas calóricas das urbes lusitanas. Estupidez! Absoluta estupidez!

Alcôa —nada a ver com a riqueza do alumínio, tudo a ver com outras riquezas— é uma fantástica porta-bandeira da doçaria conventual, estabelecida na rua Garret, no lisboeta bairro do Chiado.

Dia destes, no meio da tarde, fui estapeado pelos bárbaros doces do lugar. A vitrine ofende de tantos atrativos que vão muito além dos incríveis pastéis de nata.

As duas pesadas ofensas:

1. Torrão Real: gemas, nata, canela e amêndoas, uma coisa linda e estúpida que me fez surtar, mas que eu não tenho a mínima ideia do como fazer.

2. Cornucópia: a massa exterior, tipo canudinho, é muito fina, estaladiça como dizem os portugueses, frita em azeite e recheada com doce de ovos feito em tacho de cobre.

ÓmeuDeus, faizfavoire, deixa de ser estúpido!

Outra estupidez
A Torre. O ponto mais alto de Portugal Continental, na região da famosa e queijeira Serra da Estrela.

Da pousada em Linhares da Beira dirijo devagar por veredas sinuosas e bem conservadas até o cume, que fica numa altitude de 1.993m.

Há neve no pico e a temperatura de 0º não significa nada pois o vento impiedoso tortura com uma sensação térmica de -20º ou coisa pior.

ARQUIVO PESSOAL

Só sai do carro quem tem forças para empurrar a porta contra a ira da ventania gelada.

Josi queria fotos e mais fotos, saltitando com a desenvoltura de um esquimó sob um dos frios mais estúpidos que já senti. Minha cansada carcaça sofreu.

Puta que pariu! Bradei ali esse clássico libertador umas vinte vezes.

Petrificado, perto de perder os dedos, renunciei à sessão de retratos naquele inóspito ambiente e, abrigado numa lojinha de guloseimas, devorei com selvagens instintos um monumental sanduba de presunto cru e queijo de ovelha.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Saudade dos milhões

Se há uma coisa que não falta para este humilde fardado da Guarda Municipal é experiência. Sou macaco velho, dos idos da radiopatrulha de fusquinha. Já sonhava em trabalhar na polícia desde o tempo em que a minha única munição era bala Chita. Isso lá no Belenzinho, meados dos anos 50. Minha coleção de revólveres de espoleta era famosa em todo o quarteirão. Me desfiz dela aos prantos, ao receber uma proposta irrecusável de um governador do Acre para equipar os coldres daqueles guardas-manequins-fakes vestidos com uniforme policial, que ficavam nas vias expressas e próximos aos camelódromos de Rio Branco.

Lembro como se fosse hoje da Operação Propi-Corn, uma das primeiras de que participei. Os milhões eram escondidos disfarçados de inocentes piruás no fundo de saquinhos de pipoca, servidos sem mãos a medir nas festas juninas da Granja do Torto. Gatunagem da grossa. Chegamos com os cães farejadores e os meliantes engravatados, alguns deles com ridículos bigodes de carvão e remendos nos ternos Armani, foram pegos de surpresa com a propina ainda quentinha, saindo da panela. Dois ou três ainda tentaram, sem sucesso, se evadir subindo pelo pau de sebo. Mas recuperamos os milhões. Não digo tudo, mas a maior parte, já que um terço das espigas acabou virando curau e pamonha naquele malfadado São João brasiliense.

Depois foi a vez de desmantelarmos uma organização criminosa que fabricava e distribuía bafômetros com selos falsos do Inmetro. A ideia dos bandidos era fornecer bafômetros descalibrados para menos, no intuito de aprovar no teste tudo quanto era bêbado, mesmo aqueles beirando o coma alcoólico. A engrenagem da quadrilha era toda financiada por grandes marcas de bebidas destiladas e fermentadas. Com todo mundo passando no teste, a confiança dos cachaceiros nos bafômetros complacentes aumentava —junto com o consumo, naturalmente.

A repercussão foi enorme no dia em que fizemos o flagrante. Deu até Jornal Nacional. Todos do nosso grupo foram entrevistados, e dias depois fomos condecorados com medalhas de bravura. Fechamos uma churrascaria na Marginal pra comemorar, bebemos além da conta e, ironia dos ironias, fomos pegos numa blitz de bafômetro. Em fila indiana e trançando as pernas para passar pelo aparelho, nenhum de nós estava em condições de explicar ao pessoal da Patrulha Rodoviária que éramos guardas também, o que poderia nos dar a prerrogativa de escapar do exame. A sorte é que os bafômetros eram do lote falsificado e fomos embora felizes e ziguezagueando, tirando fina de pedestres, ônibus, postes e muretas de concreto.

É, meu querido. Bons e bucólicos tempos, em que perseguíamos quadrilhas que mexiam com milhões. Pobres e minguados milhõezinhos. Dinheiro de pinga, se comparado aos bilhões de hoje. E pinga tão fraquinha que bafômetro nenhum pegava.

Esta é uma obra de ficção.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretic entes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

---

FALA DOS
PINHAIS

A Casa de Dona Madalena

Ano de 1964.

Meu pai, Alípio José dos Reis, compra uma casa toda mobiliada, de arquitetura moderna, com decoração interior belíssima. Requintada, porém discreta, situava-se à rua Quintino Bocaiúva, 274. Assim, nos transferimos do bairro da Vila Norma para esse endereço.

Soube, mais tarde, que seu projeto foi um marco na arquitetura das residências de Pinhal. Com estilo próprio, tinha "ambientes integrados, lembrando loft com pés direitos duplos e triplos", palavras de arquiteto. No primeiro nível, sala de jantar; no segundo, hall de entrada e sala de estar; e, no terceiro, dormitórios e banheiro. "Trata-se de residência de concepção modernista, com fortes traços de arquitetura modernista paulistana", ainda segundo o arquiteto.

Na sala de estar, a iluminação era através de vidros fixos e laminados, verdes, deixando o ambiente aconchegante, visíveis da fachada externa da casa. Um tapete na cor preta recobria toda a extensão do piso da sala. Lareira, sofás, abajur, cadeiras, mesa de centro e bar, todos em moderno e exclusivo design, completavam a decoração do ambiente.

As escadas que levavam de um ambiente a outro eram em degraus de mármore branco, com espelhos em granito negro, com passadeiras na cor ouro-velho, fixadas por tubos e cantoneiras douradas. As laterais das escadas eram de vidro temperado, emolduradas por madeira de lei.

Os móveis foram projetados no estilo da casa. Uma luminária com pedestal em madeira entalhada, com quase 1,80 metro de altura, compunha parte de um ambiente chinês num canto da sala de jantar. Um mandarim em madrepérola no seu topo segura uma cúpula, formada por delicados painéis de seda, meticulosamente encaixados, com pequenos pássaros pintados à mão. Uma tela em couro branco, embutida, cercada de moldura com lâmpadas também embutidas, ocupava quase toda a extensão da parede lateral da sala. A pintura retrata pássaros negros estilizados, cuja beleza é realçada pela iluminação.

Construída pelo empreiteiro José

> Então, Chica entrava atrás de Tereza no quarto e, assim, era capturada, para tranquilidade dos vizinhos que morriam de medo do bichinho

Costa, por iniciativa do casal Hugo Schloegel e dona Maria Magdalena de Alcântara, ele austríaco naturalizado brasileiro, e ela conhecida pela sua fábrica das famosas bonecas típicas exportadas para vários países, a residência marcou época na arquitetura pinhalense, pelo requinte do acabamento e, sobretudo, por ter sido a primeira residência na cidade a ter sua própria piscina.

Fala-se que a casa teria hospedado artistas que passaram por Pinhal. Mazzaropi foi um deles. A cantora Ângela Maria, quando aqui se apresentou em show no Cine Santa Clara, foi presenteada com uma baianinha, boneca de feltro produzida pela fábrica de dona Magdalena. Dias depois, foto de Ângela segurando a boneca foi capa da Revista do Rádio, publicação muito lida na época.

Ainda guardo boas recordações desses tempos. Como a de uma macaquinha de estimação dos antigos proprietários que, com seu viveiro, acabou ficando conosco. Chica, como a chamávamos, era muito engraçadinha: bastava lhe dar um pedaço de pano e logo simulava esfregar o paninho, como se estivesse lavando roupa. Por ao menos duas vezes conseguiu escapar do viveiro. Era uma aventura só conseguir pegá-la. Não gostava de Tereza, menina de 10 anos que minha mãe, dona Zélia, trouxe de Minas para morar conosco e fazer companhia para Marquinhos, meu irmão mais novo.

Tereza se mostrava para a macaquinha, entrava correndo para o apartamento que havia ao lado da lavanderia e se fechava no banheiro. Então, Chica entrava atrás de Tereza no quarto e, assim, era capturada, para tranquilidade dos vizinhos que morriam de medo do bichinho. Quando mudamos dessa casa, papai doou Chica para o clube Caco Velho. Concluo no próximo sábado, 27. Até lá.

DULCENÉA BRAGA DOS REIS RAIMUNDO, natural de Santa Rita de Caldas (MG); em 1960 passa a residir em Espírito Santo do Pinhal, tendo estudado no G.E. Dr. Almeida Vergueiro, no Colégio Divino Espírito Santo e no Instituto de Educação Cardeal Leme. Atualmente reside em São Paulo

COMÉDIA ROMÂNTICA

Quase cinquenta tons de cinza

Com direção e texto de Vitor Branco, que está no elenco ao lado dos atores Bruna Andrade e Wanderlei Grillo, a peça é uma releitura cômica do livro Cinquenta Tons de Cinza, que causou uma grande polêmica mundial

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Bruna Andrade e Vitor Branco em Quase cinquenta tons de cinza

O Cine Theatro Avenida recebe hoje, 20, às 21h, o espetáculo teatral Quase Cinquenta Tons de Cinza, de Vitor Branco, uma comédia romântica que satiriza os melhores momentos do livro e do filme Cinquenta Tons de Cinza. Um espetáculo leve que não cai no vulgar. A direção de Branco toma o cuidado de brincar com o tema sem fazer críticas a ele. No palco, Vitor Branco —o mafioso da Praça é nossa—, Bruna Andrade e Wanderlei Grillo —ex Malhação—, que faz um stand-up de abertura.

"Vitor Branco transformou um dos maiores best-sellers mundiais, com cenas inspiradas na relação de Christian Grey e Anastasia Steele, em uma adaptação teatral bem humorada e que agora segue com uma turnê apresentando em teatros por todo o Brasil", garante o ator e divulgador Grillo.

Branco afirma que a comédia é inspirada no best-seller Cinquenta Tons de Cinza, de E.L. James. "A peça satiriza os principais momentos do relacionamento sadomasoquista entre o milionário Christian Grey e a jovem Anastasia Steele." E finaliza dizendo que a "paródia é bem humorada, foca principalmente no comportamento do personagem Cristian Grey, satiriza os melhores momentos do livro e do filme, de forma descontraída", garantindo arrancar boas gargalhadas de toda a plateia.

Ator, diretor e autor Vitor Branco

O diretor e ator Vitor Branco é formado pela Escola Instituto Avançado de Desenvolvimento Educacional (IADE) de São Paulo. Começou sua carreira na extinta TV Tupi no ano de 1976, onde permaneceu até o seu fechamento. Trabalhou em todas as emissoras de São Paulo participando de novelas do SBT como a Ponte do amor e O jogo do amor. Já na TV Bandeirantes, participou de novelas como Sabor de mel e Os imigrantes. Ainda na Band, trabalhou em programas humorísticos como Praça Brasil, entre outros, e também como apresentador do Projeto Verão Vivo ao lado de Luciano do Vale. Na TV Cultura de São Paulo, participou de vários teleconcursos e programas de auditório como apresentador do programa O enigma.

Na TV Record, participou de novelas como Canoa do Bagre e Jogo do amor.

Em 1982, ingressou na sua primeira novela da Rede Globo: Elas por elas. Em 1989, Gente fina; em 1990, Barriga de aluguel; em 1993, Perigosas peruas; em 1995, A próxima vítima; em 2001, O clone; em 2003, Kubanacan; em 2004, A cor do pecado; e seriados como O portador (1991) e Os maias (2001).

No cinema, participou ao lado de Mazzaropi em seu último filme O Jeca e a água milagrosa, em 1980; Na ilha do rei Salomão, em 1983; Os trapalhões, em 1993.

No teatro em São Paulo participou como diretor e ator das seguintes peças: Os rapazes da banda; As tias, de Aguinaldo Silva; no clássico Bent; e em musicais como Óh Calcutá, Choros line, Viúva alegre, Os amores de Tennessee Willians, Uma família muito louca, Novela das oito, Amizade colorida e Doce vampiro. Também em espetáculos de sucesso como O espírito baixou em mim; 9 semanas e 1/2 de amor; O quarteto; As mentiras que os homens contam, de Luis Fernando Veríssimo; Tu me dirás o que é a morte que eu lhe direi o que é a vida, de José Antonio de Sousa, Cama, caramelo e confusão; e Uma noiva para dois.

De 2000 a 2005, ministrou o curso de iniciação para atores. Atualmente, está em cartaz com o espetáculo musical infanto-juvenil O Batman, em São Paulo, no teatro Santo Agostinho, como diretor e autor. Participa há 12 anos do programa humorístico A Praça é Nossa, com o quadro Os mafiosos. Atua na comédia teatral Procura-se mulher perfeita. com, parte 2, e como diretor e autor no espetáculo Quase cinquenta tons de cinza.

FICHA TÉCNICA

Quase Cinquenta Tons de Cinza
Comédia romântica
Texto e direção: Vitor Branco
Elenco: Vitor Branco, Bruna Andrade e Wanderlei Grillo
Gerência de Produção: Renata Branco
Indicação: 14 anos
Duração: 1h20
Realização: VB Produções

SÉTIMA ARTE

O que esperar do 70º Festival de Cannes?

Em 2017, um dos principais festivais de cinema do mundo se caracteriza pela quase ausência de superproduções. Inalterado permanece o suspense sobre quem receberá a Palma de Ouro das mãos de Pedro Almodóvar

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

No Festival de Cannes, é usual imponentes cartazes cinematográficos e faixas de anúncio atraírem os olhares do mundo do filme também para os mais recentes futuros campeões de bilheteria de Hollywood.

Mas na 70ª edição, que se iniciou quarta-feira, 17, a coisa é diferente: os grandes estúdios que costumam usar a Côte d'Azur como plataforma para suas produções multimilionárias são presença rara. E entre os 19 concorrentes à cobiçada Palma de Ouro não se encontra nenhuma superprodução.

Isso não significa que os diretores americanos estejam ausentes da mostra competitiva: Sofia Coppola (O estranho que nós amamos) e Todd Haynes (Sem fôlego), dois dos mais interessantes realizadores dos Estados Unidos, estão no páreo, assim como outras três produções independentes: Good time, de Joshua e Ben Safdie, The Meyerowitz stories, de Noah Baumbach, e You were never really here, da escocesa Lynne Ramsay.

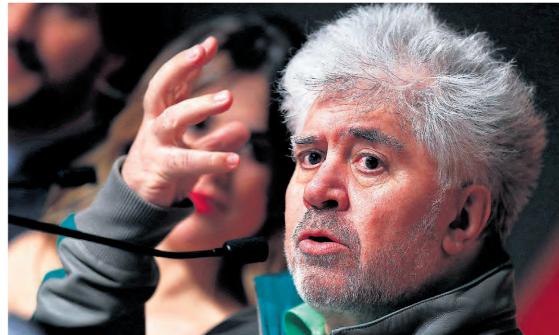
Seus concorrentes vêm da Ásia e Europa, sendo que o país anfitrião, a França, está, como sempre, especialmente frequente, com oito produções ou coproduções. A Alemanha também tem motivos para se alegrar: depois que no festival de 2016 Toni Erdmann, de Maren Ade, quebrou o castigo de oito anos, o teuto-turco Fatih Akin foi convidado com Aus dem Nichts (Do nada).

E quem insista em puxar a brasa para a sardinha alemã pode também contar Michael Haneke na representação nacional: afinal, apesar de longamente radicado e atuante na Áustria, o cineasta de 75 anos nasceu em Munique, Baviera. Seu Happy end é uma coprodução franco-austríaca-alemã.

Astros, estrelas e presença brasileira

As demais contribuições a serem apreciadas pelo júri de quatro mulheres e quatro homens, presidido pelo diretor espanhol Pedro Almodóvar, vêm da Rússia, Hungria, Grécia, Japão e Coreia do Sul.

Mas Cannes não é "apenas" filme: grande parte do glamour do evento internacional se deve à presença de astros e estrelas de todo o mundo —que este ano não se fazem de rogados. Ao lado de veteranos como Roman Polanski e Claude Lanzman, Nicole Kidman, que participa de diversas produções do festival, prestigiará o legendário tapete vermelho da Promenade de la Croisette; a ruiva estrela hollywoodiana em plena ascensão Jessica Chastain integra o júri internacional, assim como seu colega Will Smith.

REPRODUÇÃO

O diretor espanhol Pedro Almodóvar preside o júri do 70º Festival de Cannes

Estão igualmente anunciados Julianne Moore e Jake Gyllenhaal, além de Kristen Stewart, que, após se lançar com a pálida série adolescente Crepúsculo, conseguiu nos últimos anos se afirmar como uma das mais versáteis atrizes jovens da cena internacional, graças a uma inteligente escolha de papéis e diretores.

Após temporada de castigo análoga à da Alemanha, o Brasil foi representado em 2016 na mostra competitiva do Festival de Cannes com Aquarius, de Kleber Mendonça Filho, estrelado por Sônia Braga. Este ano, a presença nacional é mais modesta, porém marcante.

Mendonça Filho preside a seção Semaine de la Critique, dedicada a novos talentos cinematográficos, onde Gabriel e a montanha, de Fellipe Barbosa, concorre com outras seis produções. E Eduardo Brandão Pinto exibe seu curta-metragem Vazio do lado de fora na mostra estudantil Cinéfondation, representando a Universidade Federal Fluminense.

Ao lado dos grandes nomes

O Festival de Cannes foi realizado pela primeira vez em 1946. Uma das motivações foi, logo ao fim da Segunda Guerra Mundial, avançar a França como contrapeso à Mostra Internacional de Veneza, devido às ligações da Itália com o fascismo. O início dessa nova festa da cultura e do cinema foi turbulento, com duas edições tendo que ser canceladas devido à falta de financiamento.

Só nos anos 1950 o evento se firmaria como um dos principais festivais cinematográficos do mundo. Um de seus segredos de sucesso é atrair, ano após ano, os mais importantes cineastas ao litoral do sul da França.

Muitos dos hoje clássicos da sétima arte foram estreados em Cannes, grande parte recebeu a Palma de Ouro (ou o Grand Prix). Entre eles, A doce vida, de Federico Fellini (1960), O pagador de promessas, do brasileiro Anselmo Duarte (1962), Blow-up – Depois daquele beijo, de Michelangelo Antonioni (1967), Taxi driver, de Martin Scorcese (1976), O Homem de Ferro, de Andrzej Wajda (1981), O piano, de Jane Campion (em 1993, como única diretora premiada até o presente), Fahrenheit 11 de setembro, de Michael Moore (2004), ou Amor, de Michael Haneke (2012).

Entre os alemães, a honra coube a Volker Schlöndorff (O tambor, em 1979, dividido com Apocalipse, de Francis Ford Coppola) e Wim Wenders (Paris, Texas, 1984).

Assim, permanece grande a atratividade e o prestígio de constar junto de nomes tão representativos na história do cinema. O Festival de Cannes 2017 se encerra em 28 de maio, quando o vencedor ou vencedora recebe o cobiçado prêmio das mãos de Almodóvar.

DW

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 27 DE MAIO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 158 | CONCLUÍDA ÀS 19H49 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO PARTICIPA DE ENCONTRO DE MUNICÍPIOS INVESTE SP

O diretor de Desenvolvimento Econômico, Mário Barbosa, e o diretor do Instituto Desenvolve Pinhal, Marcelo Mesquita, participaram da segunda edição do encontro Investe São Paulo e Municípios Paulistas para a Competitividade, que foi realizado na terça-feira, 23, na capital paulista, e recebeu representantes de 82 municípios paulistas. A abertura foi realizada pelo chefe de gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Maurício Juvenal, representando o secretário Márcio França. A agência paulista já auxiliou 148 empresas a implementarem 172 projetos, que totalizam R$ 39,62 bilhões em investimento, mostrando que quando iniciativa privada, estado e municípios trabalham em conjunto, ganha a sociedade como um todo, pois novas empresas geram novos empregos, que possibilitam o desenvolvimento econômico A5

PREFEITO VAI À SECRETARIA DA JUSTIÇA TENTAR REVERTER PROCESSO PARA REFORMA DA ESTAÇÃO

DIVULGAÇÃO

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior está tentando junto à Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo (SJ), reverter a decisão do conselho do Fundo de Interesses Difusos (FID), que culminou na perda dos recursos para a restauração da Estação Ferroviária. Na quinta-feira, 25, o prefeito esteve na SJ e entregou ao secretário adjunto da secretaria e presidente do FID, Luiz Souto Madureira, o ofício 196/2017, solicitando que seja mantido o investimento do FID para o restauro da Estação nos moldes do projeto original. Para o prefeito, é questão de honra reverter a decisão. "Não podemos permitir que a população de Espírito Santo do Pinhal sofra esse prejuízo, perdendo a oportunidade de utilizar um espaço cultural e histórico tão importante quanto a estação ferroviária. Nossa equipe esteve totalmente empenhada na elaboração do projeto original, e fiz questão de ir pessoalmente protocolar o pedido para que o conselho reconsidere o convênio e reverta sua decisão, mantendo os recursos para essa restauração", comentou.

PINHAL FUTSAL VENCE ASSIS E É SEMIFINALISTA DO PAULISTÃO

Raça e emoção foram os ingredientes da vitória da Pinhal Futsal sobre Assis por 4 a 1 na terça-feira, 23, que garantiu o time pinhalense na semifinal do Paulistão A8

APROVADAS LEIS PARA DESBUROCRATIZAR A ABERTURA DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO

A 4413 permite que cozinhas residenciais sejam utilizadas na abertura de MEIs e pessoas físicas para a manipulação de salgados e doces em geral. Já a lei 4414 substitui o Manual de Boas Práticas por curso presencial de manipulação de alimentos para garantir efetivamente as condições higiênico-sanitárias dos alimentos manipulados e ofertados ao público. A5

DIÁRIO OFICIAL SERÁ PUBLICADO EXCLUSIVAMENTE EM VERSÃO DIGITAL

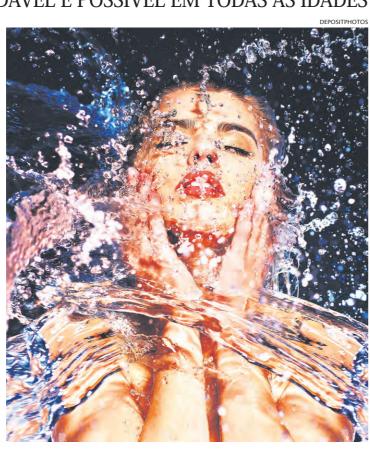
Seguindo uma tendência do mercado global e caminhando em direção a um futuro moderno e sustentável, o Governo do Estado, por meio da Imprensa Oficial, deixará de distribuir o Diário Oficial na versão impressa e manterá apenas a versão digital da tradicional publicação. A iniciativa está alinhada à nova realidade de consumo de informações pelo meio digital, que permite um acesso com mais agilidade e dinamismo. Foram 126 anos distribuindo diariamente o Diário Oficial na sua forma impressa. Esse formato se esgotou. A sociedade moderna busca a sustentabilidade e agilidade. Com o fim da impressão, a economia de papel chegará a 34 toneladas por mês. Os gastos existentes com papel, transporte e manuseio equivalem a uma economia de R$ 6,3 milhões por ano. A partir do dia 1º de junho, não será mais rodada a versão do jornal em papel. O leitor poderá acessar o Diário Oficial pelo site da Imprensa Oficial, que desde 2008 já disponibiliza pela internet todo o acervo do DO gratuitamente, em um sistema de busca simples e eficiente. Até mesmo as primeiras versões impressas, de 1891, estão digitalizadas para pesquisa.

PROJETO DANÇA COMIGO PINHAL PROPORCIONOU MUITA DESCONTRAÇÃO

A prefeitura, por meio da Coordenadoria de Cultura, realizou no sábado, 20, a primeira edição do Dança Comigo Pinhal. O projeto levou muita música ao coreto da praça da Independência, e proporcionou momentos de descontração. "Forró, xote e uma variedade de ritmos animaram todos que aproveitaram o friozinho da noite para dançarem muito. A ordem era não ficar parado. É importante registrar a presença dos membros do grupo de dança de salão que também deram cor ao evento", comentou o coordenador de Cultura, Paulo Stefani Tobias. O projeto foi idealizado por José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), hoje vereador, como conta Tobias. "Foi muito trabalho, mas valeu nosso esforço. A grande quantidade de pessoas que participaram, assistindo e dançando, deu-me a sensação de dever cumprido. O sucesso do Dança Comigo Pinhal foi tão grande, que já estamos planejando realizar outras edições, pois a população tem me procurado pedindo para que façamos mais eventos como esse. Nossa intenção na Cultura é oferecer à população diversão e entretenimento, proporcionando momentos felizes como esse", disse.

PELE BONITA E SAUDÁVEL É POSSÍVEL EM TODAS AS IDADES

A maioria das pessoas, especialmente as mulheres, se preocupa com a aparência da pele que, com o passar dos anos, requer mais atenção e cuidados para se manter firme e saudável. No entanto, embora os procedimentos estéticos estejam cada vez mais avançados, a melhor forma de garantir a beleza e saúde do maior órgão do corpo humano ainda é por meio da prevenção. Por se tratar de uma parte totalmente visível, muitos associam seu conceito às suas camadas mais superficiais e se esquecem de que seus cuidados também derivam de fatores internos, como o aporte nutricional de vitaminas, proteínas e minerais, fundamentais para sua saúde plena, como o colágeno. B1

DEPOSITPHOTOS

opinião

EDITORIAL

Façamos nossas apostas

O presidente Michel Temer afirmou reiteradas vezes a jornalistas e políticos próximos que não pretende renunciar ao cargo. Porém, a continuidade de seu governo já é descartada até por seus aliados próximos, como os políticos do PSDB.

O momento é de extrema tensão e instabilidade política no Brasil, e as negociações para uma eventual eleição estão a todo vapor. O PSDB quer tentar uma sucessão negociada com o PMDB, mas os zunzunzuns entre os dois partidos começam a aumentar. Há também tentativas de alguma interlocução suprapartidária, incluindo conversas com o PT.

A sustentação do governo Temer, neste cenário, depende da postura dos peessedebistas. Se o PSDB deixar o governo Temer, é inviável a sua manutenção no cargo até dezembro de 2018.

Até o momento, há maiores chances de o Congresso escolher o sucessor de Temer —em caso de renúncia ou cassação—, e poucas chances de os parlamentares votarem a emenda constitucional que estabeleceria a escolha por via direta, ou seja, pelo voto da população.

Pela atual configuração partidária e simpatias políticas dos parlamentares, não se pode contar com a eleição de um nome que venha dos partidos do campo da oposição, como Luiz Inácio Lula da Silva. Nos últimos dias, começaram a vir à tona conversas sobre uma possível participação de Lula na eleição indireta.

Os possíveis nomes: Fernando Henrique Cardoso, Tasso Jereissati, Nelson Jobim, Rodrigo Maia, Henrique Meirelles, Pedro Simon e Cármen Lúcia.

O nome do ex-presidente da República, FHC, foi o primeiro a ser colocado nas rodas de conversas de dirigentes do PSDB, que contaram com a participação do próprio tucano, para discutir o futuro do país em caso de queda de Temer. A favor de seu nome, além da experiência, estaria a capacidade de conduzir com moderação uma espécie de pacto social para acalmar o país. Porém, a idade —85 anos— e a resistência da família fizeram o ex-presidente e seu partido buscarem outras saídas negociadas. Além das questões de foro íntimo, FHC seria um nome alvejado pelos partidos do campo de esquerda e movimentos sociais ligados ao PT.

Já o senador cearense Jereissati, que governou o estado do Ceará por duas vezes, foi convocado às pressas para assumir o comando do PSDB diante da decadência política de Aécio Neves. O nome de Tasso é visto com simpatia no PSDB e, sobretudo, por setores do mercado. Porém, é forte a resistência do PMDB, que não aceita dar o comando do país a um tucano.

O nome de Jobim já aparece como um possível candidato à presidência em 2018 desde o ano passado, quando ficou evidente a queda de Dilma Rousseff.

Jobim é filiado ao PMDB, foi ministro da Justiça de FHC —de 1995 a 1997— e ministro da Defesa no governo de Lula —2007. Parlamentar experiente, constituinte, Jobim foi ainda ministro do STF por quase uma década. De todos os nomes mencionados até o momento, é o único que não sofreria tanta resistência interna do PT, ainda que veladamente. Na tarde de quarta-feira, 24, Jobim participou de almoço com investidores do Banco BTG Pactual, do qual é sócio, e teria dito que não quer abraçar a missão —segundo a revista Piauí. O nome dele, porém, segue na bolsa de apostas.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM) conseguiu chegar ao cargo com aval do presidente Temer. Maia é o nome mais rejeitado pelo PSDB, mas conta a seu favor a simpatia do chamado Centrão, o grupo político mais fisiológico, que era ligado a Eduardo Cunha e que migrou para a base aliada de Temer.

Já Meirelles —atualmente no PSD— aparece como o fiador do mercado e da possibilidade de manter a economia minimamente sob controle. Ministro da Fazenda de Temer, ele ocupou o cargo de presidente do Banco Central no governo Lula. Meirelles sempre sonhou com a Presidência da República, e era um dos nomes articulados por Lula para ser vice de Dilma Rousseff. Foi abatido dentro do próprio PMDB e por Temer. O problema central para que seu nome seja visto como uma possibilidade real de sucessão é a sua ligação com o grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista. Ele foi contratado em março de 2012 para presidir o conselho consultivo da holding e estruturar um modelo de governança corporativa.

O ex-senador Pedro Simon, do PMDB, sempre foi visto como um exemplo de ética dentro do Congresso, onde permaneceu por quase três décadas. Seu nome começou a ser aventado dentro do PSDB e do PMDB nos últimos dias. O peemedebista, porém, também teria a idade a seu desfavor: Simon tem hoje 87 anos.

O nome da mineira Cármen Lúcia, presidente do STF, apareceu logo nas primeiras horas após a bomba contra Temer estourar. A ministra do STF, porém, não é filiada a nenhum partido político e já deixou claro que não pretende abandonar a magistratura.

Por fim, que se acate a Constituição, e façamos nossas apostas.

PEDRO MACIEL

A verdade se apresenta e mantém viva a esperança

A Verdade, prima-irmã da Justiça, apresenta-se pelas mãos do ministro Fachin, do STF. As delações dos controladores do Grupo JBS são devastadoras e pedagógicas. E, registre-se, não precisaram descumprir a lei para obtê-las.

São devastadoras porque revelam a mentira sob a qual se fundam as relações públicas e privadas, o financiamento de partidos e as campanhas eleitorais, sua natureza de indignidade, a estruturação do Caixa 2, os presumíveis sobre preços impostos aos custos das obras e serviços públicos e como se forma a riqueza privada a partir da apropriação ilegal de recursos públicos ao longo da nossa história.

E pedagógicas na medida em que revelam o quanto o sistema de financiamento empresarial de campanha transformou agentes públicos e privados em esquizofrênicos sociais e banalizou o mal —o mal banalizado decorre da sua transformação em algo legalizado e institucionalizado pelo sistema político.

A ideia de que estamos em um momento de destruição das estruturas e instituições é equivocada. Penso que tudo que ocorre, mesmo que seja por razões e na extensão que ainda não compreendemos, tem valor, e sua dialética haverá de lançar a nação a um estado melhor, pois as coisas não podem ser como pensou Maniqueu, filósofo cristão do século 3º, que dividia o mundo simplesmente entre Bom e Mau.

A Presidência da República com Temer é instituição sem legitimidade de alguma. Não existe validamente, a ele resta a renúncia. Da mesma forma, todo o congresso, tribunais superiores e Procuradoria da República estão sob suspeição, isso é inegável. O Brasil tem de passar a limpo isso tudo. Democraticamente.

Por isso, cabe ao povo brasileiro —e apenas ao povo—, a decisão sobre o futuro do Brasil. Refiro-me à necessidade de ser realizada uma consulta popular acerca da realização —ou não— de novas eleições ainda esse ano, eleições para a Presidência e para renovação do Congresso Nacional; essa é a única saída legítima e válida para superar a crise institucional e a preservação da democracia.

Fato é que o golpe foi contra o povo e a nação, pois não se defende a democracia corrompendo-a e nem se combate a corrupção com corruptos, pois toda agressão à democracia despe de legitimidade aqueles que dizem desejar apenas enfrentar os problemas do país

Qualquer outro encaminhamento é acertamento que não interessa ao país, nem a essa nem às próximas gerações. O problema é que a convocação é atribuição do Congresso Nacional.

O golpe afastou a presidente eleita, setores do Legislativo, do Judiciário, da aristocracia urbana e da mídia —esta representante leal da Febraban e da Fiesp—; usaram diversas artimanhas para apear definitivamente a presidente eleita com 54 milhões de votos para colocar no seu lugar um fantoche, um conspirador patético e domesticado e, comprovadamente, corrupto.

Fato é que o golpe foi contra o povo e a nação, pois não se defende a democracia corrompendo-a, não se combate a corrupção com corruptos, pois toda agressão à democracia despe de legitimidade aqueles que dizem desejar apenas enfrentar os problemas do país.

É necessário encontrar saídas que apontem para o retorno da normalidade democrática. Neste sentido, acredito que a Frente Brasil Popular deve abrir o debate acerca da proposta de um plebiscito que convoque imediatamente novas eleições, essa é a posição honesta, a posição a ser defendida. O caminho válido nos obriga a resgatar a soberania do voto, é necessário consultar o povo brasileiro de maneira formal, o eleitor deve opinar acerca da pertinência de serem convocadas das eleições diretas ou não para a Presidência da República e para o Congresso Nacional, um congresso presidido por réus em processos que apuram corrupção, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha, dentre outros crimes.

Temer não tem legitimidade, não tem voto, assim como é induvidoso o uso do impeachment para proteger corruptos e corruptores, afinal, nunca houve crime de responsabilidade; o impeachment foi usado como um instrumento de verdadeira eleição indireta; Temer e Aécio são coautores desse assalto às instituições democráticas e o país descobre isso agora.

Resta consultar a população e, se essa for a orientação popular, conduzir eleições gerais contra a banalização do mal, em nome da verdade, da justiça e pela esperança.

PEDRO MACIEL é advogado, sócio da Maciel Neto Advocacia e autor de Reflexões sobre o estudo do Direito, Ed. Komedi

PAULO TEIXEIRA

O centro do atraso

No domingo, 21, fomos surpreendidos com mais uma intervenção desastrosa e desumana na região da Luz, conhecida como Cracolândia, aqui em São Paulo. O prefeito João Dória, aquele mesmo que parou todas as obras da cidade, abandonou a zeladoria na periferia, piorou o congestionamento nas marginais e aumentou o número de mortes e vítimas no trânsito sob a justificativa de "acelerar São Paulo", agora ataca com mais uma de suas atitudes inconsequentes a população mais vulnerável da cidade: a que faz uso abusivo de droga, em especial crack.

Durante os últimos quatro anos tivemos um sopro de humanismo, responsabilidade e seriedade com a política pública mais inovadora no país sobre o enfrentamento do problema do consumo excessivo de drogas: o programa De Braços Abertos, criado pela gestão Fernando Haddad.

Programa este baseado nas melhores práticas e experiências internacionais, elogiado por especialistas nacionais e da Europa e Estados Unidos que vinham a São Paulo conhecer a política que reduziu de 1500 para pouco mais de 400 usuários na região. Todos com acompanhamento médico intensivo, acompanhamento social, além de refeições diárias e possibilidade de trabalho, o que constituiu-se como a essência de uma política de redução de danos. Isto é, era uma política que estava dando certo e tinha espaço para avanços.

Uma política pública reconhecida no mundo todo, com resultados visíveis —diminuiu o tamanho da cracolândia e melhorou as condições de vida do usuário—, foi fulminada por um simples capricho politiqueiro de um prefeito que se diz não-político e se mostra sim higienista, insensível e incompetente

O atual prefeito, como em outras ocasiões, não embasou tecnicamente sua decisão e, ao invés de atacar a questão central do problema, o tráfico descontrolado de drogas, preferiu o jeito mais fácil e covarde: agredir e dispersar os mais vulneráveis. Regrediu e muito nesta iniciativa.

A gestão tucana do governador Geraldo Alckmin, seu padrinho político, já havia tentado, em 2012, a mesma abordagem na operação conhecida como Sufoco. Resultado: a repressão policial causou dispersão dos viciados para todas as regiões da cidade, criando mini-cracolândias em 30 cenas de uso de crack espalhadas por São Paulo.

Em 2012, essa operação desastrosa também foi feita sem planejamento algum, apenas com objetivos políticos, desrespeitando a população que precisava de assistência e acolhimento e não balas de borracha, bombas e cacetetes.

Horas depois da operação deste domingo, a imprensa já noticiava que usuários se espalhavam por outras regiões do centro como a praça da Sé e a praça da República, além de aumentarem a favela da região conhecida como Bresser.

Mais uma vez a população mais carente sofrerá as consequências dessa atitude irresponsável e midiática do prefeito que parece viver num reality show permanente. Uma política pública reconhecida no mundo todo, com resultados visíveis —diminuiu o tamanho da cracolândia e melhorou as condições de vida do usuário—, foi fulminada por um simples capricho politiqueiro de um prefeito que se diz não-político e se mostra sim higienista, insensível e incompetente.

PAULO TEIXEIRA, deputado federal por São Paulo e vice-presidente do PT

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

A minha, a tua renúncia

HERÓDOTO
BARBEIRO

HERÓDOTO BARBEIRO é âncora do Jornal da Record News, do blog no R7 e autor de Budismo, Ed. Bellaletra

O presidente proclamou que não renunciaria. Fez um pronunciamento e foi para casa. O vice-presidente ficou alerta para ter que assumir o governo a qualquer momento. Nada. O homem estava decidido como um verdadeiro militar. Foi então que a marinha mergulhou na crise política que abalava a jovem República. Os navios de guerra foram alinhados na baía da Guanabara e abriram fogo contra a casa do marechal Deodoro. Um dos canhonaços atingiu a igreja da Candelária. Blasfêmia dizia o povo. O velho marechal não resistiu e pegou o boné. Entregou o poder para o vice, o também militar Floriano Peixoto. O Congresso esperava que ele cumprisse o que dizia a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, ou seja, se o presidente fosse apeado do cargo antes de completar metade do mandato de 4 anos, o vice teria que marcar eleições imediatamente para completar o período. Era o que se esperava. Contudo Floriano, apoiado por parte do exército, avisou que ficaria até o final do mandato. Como a chapa era a primeira da República o dispositivo constitucional não se aplicava a ela dizia o marechal de Ferro. E a crise se arrastou por mais três anos com muitas mortes. O governo Deodoro só durou oito meses.

O governo dele durou só sete meses. Não foi necessário forçá-lo a renunciar. Ele renunciou de livre e espontânea vontade surpreendendo o Brasil. Largar o posto mais alto da República só pode ser um gesto tresloucado ou de grande idealismo. Jânio Quadros. O que queria ele? Abandonar um país sob um terremoto econômico provocado pelos gastos com a nova capital, ou voltar nos braços do povo como um verdadeiro líder do terceiro mundo? Era assim que se chamavam alguns países que nem apoiavam os Estados Unidos, nem a União Soviética. Jânio tinha dado mostras que queria ser uma espécie de Nasser, o egípcio, ou Tito, o iugoslavo. Um líder ditatorial como tantos outros no mundo sob o pretexto de conduzi-lo ao desenvolvimento. Assim como outros tiranetes mandou até confeccionar um safari com o qual se apresentava majestaticamente. Até a faixa presidencial levou em sua fuga para São Paulo, caso voltasse para Brasília como chefe de todos os poderes. Foi um ato de vontade, unilateral, como todo ato de renúncia.

A renúncia no regime parlamentarista é um ato corriqueiro, que culmina com um novo governo. Não há crise, não há arroubos, nem ameaças. Já no presidencialismo...

A minha renúncia enche-me a alma e o coração de tédio. A tua denúncia dá-me um desgosto que não tem remédio. Estes versos foram cantados pelo grande Nelson Gonçalves, são de autoria de Mário Rossi. A cada crise brasileira repete-se o jargão de Deodoro: "Não renuncio, me derrubem!" Nenhum motivo é suficientemente grave para que o presidente renuncie, nem mesmo o fim de um era. Getúlio Vargas tentou se eternizar no poder em 1945, depois de anos de ditadura, com o apoio do seu maior inimigo, o Partido Comunista Brasileiro. Não resistiu a derrota do eixo e foi obrigado a renunciar com os tanques de guerra cercando o Palácio do Catete, no Rio de Janeiro. Fernando Collor, quando percebeu que não tinha nem apoio popular, nem base de sustentação no Congresso, fez um apelo: "Não me deixem só!". Renunciou antes de ser cassado e deixou o palácio da Alvorada no helicóptero presidencial a caminho da casa da Dinda. Imitou o gesto de Nixon, ainda que por motivos diferentes. A renúncia no regime parlamentarista é um ato corriqueiro, que culmina com um novo governo. Não há crise, não há arroubos, nem ameaças. Já no presidencialismo...

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima segunda sessão ordinária da Câmara realizada na segunda-feira, 22, quatro projetos foram aprovados: PL 30/2017, que regula as condições de funcionamento e manipulação de alimentos artesanais nas cozinhas das residências.; PL 32/2017, que adéqua os procedimentos administrativos do setor de Vigilância Sanitária com eliminação do manual de boas práticas, substituindo-o por curso presencial de boas práticas de manipulação de alimentos; 33/2017, que declara de utilidade pública a Associação Pinhal Futsal; e PL 34/2017, que altera o § 1º, do artigo 1º, da lei 3.648, de 17 de novembro de 2011 e revoga a lei 4.362, de 26 de outubro de 2016, que estabelecem prazos de vigência do benefício do auxílio aluguel à empresa Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda. —todos do Executivo. Participou da Tribuna Livre o funcionário da ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva —Escola Agrícola— Márcio José Dionisio, para falar sobre a diminuição dos cursos do Colégio Agrícola. Com quase 800 alunos e 65 professores, a Escola Agrícola está sem os cursos de Informática e Meio Ambiente por terem baixa demanda, segundo o Centro Paula Souza, que afirma que as variações nas matrículas do ensino técnico são "normais" e que "alguns cursos deixam de ser ofertados temporariamente por falta de demanda". Márcio entregou abaixo-assinado à presidente do Legislativo pinhalense, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), pedindo apoio dos vereadores para que convidem seus deputados a participar de uma reunião na Escola Agrícola a fim de saber em detalhes o que se passa. A Câmara apoia a causa dos alunos, professores e funcionários da Escola Agrícola.

Passarela e buracos

Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) pede o reparo da rede elétrica na passarela do Jardim do Trevo e o tapamento de buracos na rua Professora Heloísa Monice Vergueiro, no Jardim Santa Rita.

Estação

José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) falou sobre a antiga estação ferroviária explicando o motivo de, até agora, não terem sido iniciadas as obras de restauro do prédio. "É porque a administração anterior, através do então prefeito em exercício João Detore, pediu em novembro de 2016 a alteração do projeto —para que só a fachada fosse restaurada— porque o dinheiro a ser liberado —R$ 2,7 milhões e mais a contrapartida da Prefeitura de R$ 344,2 mil— não seria suficiente para fazer todo o restauro, mas a mudança foi rejeitada pelo Fundo Especial de Despesa de Reparação de Interesses Difusos (FID) sob a alegação de que não se cumpriria o objetivo inicial —restaurar as partes interna e externa para uso difuso da população. O FID alegou ainda que o dinheiro é suficiente para fazer toda a restauração. Acho também que o dinheiro é suficiente e que o restauro deve seguir o projeto original. Enfim, não podemos agora olhar para trás, temos de seguir em diante, assegurar esse recurso e fazer as obras previstas. Todos os vereadores têm a obrigação de lutar para que o prédio seja restaurado e utilizado para atividades culturais e artísticas."

Esportes e fanfarra

Du Martins solicita o fechamento do trecho novo da avenida Romualdo de Souza Brito aos domingos, na altura da rua José Eduardo até a rua Quintino Bocaiúva, para a prática de esporte e lazer com skates, bicicletas e patins. "Indico a necessidade também de se incentivar o uso da avenida e a prática desse tipo de atividade". Ele sugere a reativação da fanfarra municipal Professor Romildo Miranda com o objetivo de promover a integração social e incentivar o conhecimento artístico das crianças.

Gastando à toa

Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) pede informação sobre o motivo de a municipalidade não ter disponibilizado ônibus especial para levar os pinhalenses para tratamento de saúde até Campinas nas últimas semanas e se o serviço já está normalizado. "Não adianta dar a passagem, por exemplo, se o veículo não chega no horário marcado e aí se gastou à toa".

Situação política

Adriano Salvi (PSDB) falou sobre a atual situação política do país. "A cada dia temos um novo escândalo. A insegurança da economia e a falta de ética e dignidade das pessoas prevalecem. Neste momento, gostaria de usar minha figura e influência política para pedir às pessoas de bem que não desistam. A política funciona, ela é a ciência de governar. O problema são as pessoas que colocam seus interesses próprios acima do povo e manipulam tudo e todos. Neste momento, não adianta rotularmos siglas partidárias, o que precisamos fazer é lutar contra as pessoas de má índole e conduta. Não interessa o nome, podem ser Lula, Temer, Aécio, Dilma, Kassab, JBS ou Odebrecht. Lugar de bandido e corrupto é na cadeia e não em cargos públicos ou em casas luxuosas na 5ª Avenida em Nova Iorque."

'Poupar menos e investir mais'

Como o prefeito disse que "temos de buscar a verdade dos fatos" em entrevista, Adriano, ao usar a tribuna, citou o jornal Pinhal News, edição de 13/5, página B7, que publicou balanço financeiro da prefeitura, apresentando um superávit primário de R$ 7,60 milhões nos 4 primeiros meses do ano. "Se o prefeito entende que deve fazer uma economia hoje para pagamentos futuros em função da queda da receita, esta é uma opção de gestão. Na minha humilde opinião, deveríamos poupar menos e investir nos remédios que estão faltando, cuidar de nossa frota, visto que motoristas colocam suas vidas e as de pacientes que precisam se deslocar para outras cidades em risco por andarem com pneus no arame em ruas intransitáveis de tantos buracos. Pois bem, penso que poderíamos poupar menos e cuidar do essencial e, caso no final do ano falte dinheiro, temos a opção de rolar as dívidas."

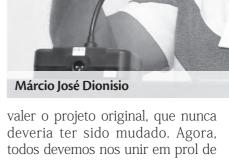
Alvará de funcionamento

Adriano solicita informação se a empresa de torrefação de café situada na rua Rachid Elias Sobrinho, entre os números 570 e 606, no Jardim Vista Alegre, possui alvará de funcionamento. Em caso positivo, que a cópia seja fornecida.

Devedores de IPTU

Dione Laurindo (Jhonny-PSD) informou que a prefeitura elabora projeto de lei para tirar da Justiça processos de penhora de bens de devedores de IPTU para que renegociem seus débitos num prazo maior de pagamento, evitando assim perder suas casas. "Há pessoas que devem R$ 1 mil, R$ 1,5 mil e que podem perder suas casas. Ao receber a notificação judicial, a pessoa deve procurar um advogado e contestar, não pode é perder o prazo dado pela Justiça. Após a aprovação do projeto, a pessoa poderá fazer a renegociação do seu débito. É uma boa notícia essa".

Estação 2

Sobre a antiga estação ferroviária, Jhonny indagou o porquê de a administração anterior ter feito licitação em dezembro de 2016 mesmo com o projeto alterado de restauro ter sido rejeitado pelo FID. "O pedido de mudança do projeto original foi em novembro de 2016 e foi rejeitado. Em tese, a abertura de licitação não poderia ter ocorrido. Além disso, acho que com o dinheiro a ser liberado [R$ 2,7 milhões do estado e mais R$ 344,2 mil da prefeitura] dá para fazer as obras de restauro. Não sou engenheiro, mas acho que é muito dinheiro e parece que o projeto que a administração anterior pediu para restaurar apenas a fachada não contemplava nem banheiro. Por que reformar a fachada e não poder usar dentro? Não tem lógica isso. O FID alertou a administração anterior de que a mudança não poderia ocorrer sob o risco de perder o convênio. Acredito no Departamento Jurídico e no setor técnico da prefeitura, que já estiveram em São Paulo juntamente com o prefeito, para negociar um prazo maior no convênio, fazendo valer o projeto original, que nunca deveria ter sido mudado. Agora, todos devemos nos unir em prol de Pinhal para conseguir a manutenção desse convênio e restaurar o prédio."

CHICO RAMON

Márcio José Dionisio

Zona azul

Jhonny pede cópias do processo licitatório e contrato da empresa que presta o serviço de zona azul na cidade.

Casas populares

Cristina Brandão Domingues (PMDB) pede o encaminhamento do projeto da construção de casas populares em área do Morro Azul, no futuro conjunto habitacional Paulo Klinger Costa, informando qual o andamento das licenças necessárias junto aos órgãos competentes —Graprohab, Cetesb, Sabesp e CPFL—, bem como se a área já se encontra devidamente regularizada no Cartório de Imóveis. Cristina manifestou sua preocupação com o prazo de uso dessa área, que vence em 5 de julho de 2017.

Estação 3

Em relação ao não início das obras de restauro da antiga estação ferroviária, Cristina pede cópia dos seguintes documentos: ofício encaminhado ao FID em novembro de 2016, assinado pelo prefeito em exercício João Batista Detore (PSDB), em que apresenta as justificativas para alterações no plano de trabalho do projeto de restauro; ofício do Conselho Gestor do FID encaminhado ao atual prefeito negando as alterações do plano de trabalho solicitado pela municipalidade em 17 de novembro de 2016; extrato da conta corrente vinculada ao convênio desde sua abertura; notificações emitidas pelo FID desde o início das negociações para formalização do convênio e projeto arquitetônico das obras de restauro da antiga estação ferroviária. Para Cristina, a atual administração demorou muito para acertar esse problema uma vez que o convênio vence em junho de 2017 e "não podemos perder esse recurso".

Recapeamento asfáltico

A presidente sugere ao Executivo encaminhar à Câmara projeto de lei estabelecendo diretrizes para recapeamento asfáltico por parte de empresas prestadoras de serviços públicos, permissionárias e/ou concessionárias em razão de reclamações de munícipes sobre a má qualidade do serviço feito. Esse tipo de iniciativa é do Poder Executivo e, título de colaboração, a vereadora encaminhou minuta de projeto de lei nesse sentido à prefeitura.

Dotação e reunião

José Gilberto Viola (PSDB) pede informação sobre as alterações no resultado primário do primeiro quadrimestre de 2017, de "R$ 104,3 milhões de despesas fiscais líquidas para R$ 107 milhões, informando ainda sobre o motivo do aumento da dotação inicial de R$ 8,3 milhões nas despesas de capital para R$ 10,6 milhões, detalhando a que se refere o item 'investimento' que foi alterado de R$ 8 milhões para R$ 10,3 milhões". "Reafirmo que com o superávit de R$ 7,6 milhões nos primeiros 4 meses do ano não pode haver falta de remédios. Estou solicitando uma reunião dos vereadores com o prefeito porque não posso admitir o que está acontecendo na cidade, que é um abaixo-assinado reclamando da falta de medicamentos a ser encaminhado à promotoria."

Roçamento e cemitérios

Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) pede o roçamento das margens do rio que corta o Jardim do Trevo e melhorias no cemitério municipal, como colocar mais pontos de força, mais cinco tanques e concretar algumas ruas que estão na terra. Solicita melhorias também no cemitério Parque das Acácias, como colocação de cinco a dez tanques e concretar algumas ruas.

Buracos

Maria de Lourdes Santiago (PPS) pede o tapamento de buracos na rua Francisco Alves Leitão —já pedido anteriormente—, e os da avenida Romualdo de Souza Brito, paralela à rua Amadeu Martinelli, Jardim das Rosas.

Temer luta na guerra errada

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Quando Bill Clinton desafiava o prestigiado presidente George Bush (o pai), amplamente vitorioso na guerra contra o Iraque, seu marqueteiro James Carville repetiu até ser ouvido: "É a economia estúpido". Bush era popular, mas o desemprego era grande e a economia americana ia mal das pernas. Clinton espalhou pelo país seu slogan: "Saddam Hussein manteve o emprego. E você?" Ganhou —e garantiu ao país oito anos de crescimento.

Temer tenta usar o mesmo argumento no Brasil: enquanto se discutem problemas políticos e criminais, a economia volta lentamente a crescer, a inflação caiu abaixo dos 4,5% anuais fixados pelo Governo, as exportações voltam a superar as importações. Mas, como lembrava o primeiro-ministro francês na época da 1ª Guerra Mundial, Georges Clemenceau, o principal erro dos comandantes é lutar numa guerra com as táticas que deram certo na guerra anterior, e já estão superadas. Temer acha que vai ganhar a guerra apresentando bom desempenho econômico. Não vai: nesta luta pelo poder, a guerra não é econômica e o slogan é outro. "É a política, estúpido".

Temer perdeu um partido médio, o PSB. Seu PMDB está rachado, e Renan Calheiros o quer com uma estaca de madeira cravada no peito. PSDB e DEM balançam, embora prometam apoio (o presidente nacional tucano, Tasso Jereissati, tem até o nome de seu ministro da Fazenda caso vá para o lugar de Temer: em vez de Meirelles, Armínio Fraga). É o jogo.

Prósperas...

Delação premiada não significa perdão total aos dedos-duros. Nem é feita para atingir um só alvo. Na delação premiada, o delator confessa os crimes que cometeu e indica, com provas, seus companheiros de malfeitos. Vale para todos, não apenas para um dos times. Joesley disse a Temer na gravação, que tinha boas relações com a imprensa e por isso estava livre do noticiário dos avanços da Lava Jato.

O fato é que um dos delatores da JBS acusou o jornalista Cláudio Humberto de ter extorquido da empresa R$ 18 mil mensais, para poupá-la em suas publicações. Cláudio Humberto informou que tem um contrato de publicidade com a JBS, neste valor, assinado, registrado e com os impostos devidamente recolhidos. OK, que se investigue o caso (embora sem o foguetório que os inimigos de Cláudio Humberto vêm fazendo).

E se investigue também como é que um jornalista, que fazia campanha pública contra Lula na TV, de repente mudou de lado e, sempre na TV, passou a defensor radical de Lula, Dilma e do PT. Como é que outro jornalista enriqueceu ao criar uma espécie de Diário Oficial do PT na Internet. Tem mais, e tem dos dois lados.

...notícias

Um dos empresários mais competentes que este colunista conheceu costumava dizer, quando lhe diziam que alguém enriqueceu honestamente, que "ninguém enriquece honestamente". Em seguida, ria muito. Ele era empresário, tinha enriquecido e sabia direitinho como o mundo funcionava. E acreditaria menos ainda se lhe dissessem que um grupo empresarial enriquecera honesta e rapidamente, tendo acesso a gordos cofres públicos.

Religião atacada

Aonde vai a barbárie: uma linda canção cristã, Amazing Grace, de John Newton, é espalhada na Internet com uma letra falsa, de Marcos Borkowski, louvando guerras e combates e terminando com um apelo à intervenção constitucional no Brasil, seja lá isso o que for — http://wp.me/p6GVg3-3oA.

Ninguém é santo

Comentário de Sérgio Fadul, diretor da Sucursal de O Globo em Brasília: "Joesley preparou uma armadilha e Temer caiu. Não há inocentes nessa conversa. Ali, quem falou sabia o que estava falando, para quem estava falando e por que estava falando. Joesley não queria Justiça, queria arrumar um cúmplice e conseguiu. Para o presidente, político experiente e profundo conhecedor das normas legais, o tom de informalismo que tenta dar ao encontro não combina com a imagem que construiu de homem público cioso dos protocolos de postura. Ali, na conversa, ficam expostos os 'usos e costumes' que comandam a política e alguns empresários." Não dá vontade de ter assinado este comentário?

Ponto final?

Um dos alvos mais resistentes do Ministério Público sofreu dura derrota: Paulo Maluf foi condenado por unanimidade pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal por lavagem de dinheiro desviado da prefeitura paulistana. Pena: 7 anos, 9 meses e 10 dias de prisão em regime fechado. Inicialmente, Marco Aurélio Mello votou contra a condenação, por considerar que o crime estava prescrito pelo tempo decorrido e pela idade do réu —86 anos em setembro. Mas mudou seu voto e seguiu a maioria.

EVENTO

Câmara presta homenagem a profissionais da saúde

FOTOS: CHICO RAMON

Ana Carolina Fuzeto Salveti

Ana Maria Silvestrini

Elaine de Oliveira Fabris

Julia Bordão Gomes

Ana Flávia Ferriani

Marcia Maria Candido

Marco Aurélio de Castro Tavares

Neuza Munhoz Mogi

Rodrigo Ribeiro Prado

Patricia Regina Oliveira Silvestre

Sueli Aparecida Francisco

Tania Monfardini da Silva Filiponi

Vera Lucia Corali Gutierris

Vera Lucia Gouveia dos Santos

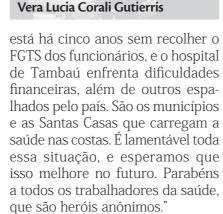
Tereza Rodrigues Santos Moura

A sessão solene foi presidida por Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, que destacou a importância do trabalho desses profissionais para o bem-estar dos pacientes

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Câmara prestou homenagem a 15 profissionais de saúde durante sessão solene realizada na noite de quinta-feira, 25, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense (SREP). A sessão solene foi presidida por Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, chefe do Legislativo, que destacou a importância do trabalho desses profissionais para o bem-estar dos pacientes. "Temos de valorizar cada vez mais vocês —o pessoal do apoio, da cozinha, da enfermagem e os médicos—, que se empenham em proporcionar maior qualidade de vida e esperança aos pacientes, e você sabem dessa responsabilidade. Este é o reconhecimento do Poder Legislativo pinhalense a todos os trabalhadores da saúde."

A iniciativa da homenagem é do vereador Ademir Salvi —legislatura 2001-2004. O vereador Adriano Salvi, filho de Ademir, agradeceu aos profissionais da saúde pelo trabalho realizado. "Obrigado por tudo que vocês fazem para as pessoas, e lembro que, entre o milagre e a cura, sempre existirão Deus e um profissional da saúde."

O diretor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde da Região de Campinas (Sinsaúde), Paulo Gonçalves, que já foi presidente da subsede do Sinsaúde em Espírito Santo do Pinhal, lembrou que a situação da saúde é triste porque muitos trabalhadores perderam seus empregos, citando o Hospital São Paulo, que demitiu 107 funcionários; o de Cajamar, que dispensou 64 trabalhadores, e o de Cosmópolis, que cortou 30 profissionais, além de outras demissões que ocorreram nos hospitais de Bragança Paulista e Campinas. "A Santa Casa de São João da Boa Vista, por exemplo, está há cinco anos sem recolher o FGTS dos funcionários, e o hospital de Tambaú enfrenta dificuldades financeiras, além de outros espalhados pelo país. São os municípios e as Santas Casas que carregam a saúde nas costas. É lamentável toda essa situação, e esperamos que isso melhore no futuro. Parabéns a todos os trabalhadores da saúde, que são heróis anônimos."

O evento contou ainda com a presença dos vereadores José Gilberto Viola, Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha), Maria de Lourdes Santiago, Dione Laurindo (Jhonny), Norival Romano (Vavá Mecânico) e José Eduardo Martins de Souza (Du Martins); do vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa; da coordenadora de saúde de Pinhal, Cristina Filiponi; do administrador do Instituto Bezerra de Menezes, João Rogério Fernandes Tito; do diretor da Clínica de Repouso Santa Rosa, José Eduardo Vergueiro Neves; da presidente da subsede do Sinsaúde em Pinhal, Damaris Bertuchi Cavinati; do presidente da subsede do Sinsaúde em São João da Boa Vista, João Batista Esperança; da diretora da subsede do Sinsaúde em Mogi Guaçu, Izilda Grassi Cola Choqueta, e de convidados em geral. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior justificou a ausência porque estava em São Paulo para tratar de assuntos da cidade.

Paulo Gonçalves

HOMENAGEADOS 2017

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS
Ana Maria Silvestrini – Administração
Vera Lucia Corali Gutierris – Enfermagem
Vera Lucia Gouveia dos Santos – Apoio

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS - PA
Julia Bordão Gomes – Administração
Rodrigo Ribeiro Prado – Enfermagem
Marcia Maria Candido – Apoio

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS - PSF
Ana Carolina Fuzeto Salveti – Enfermagem
Patricia Regina Oliveira Silvestre – Agente Comunitária de Saúde

CLÍNICA DE REPOUSO SANTA ROSA
Tania Maria Monfardini da Silva Filiponi – Administração
Tereza Rodrigues Santos Moura – Apoio
Elaine de Oliveira Fabris – Enfermagem

INSTITUTO BEZERRA DE MENEZES
Neuza Munhoz Mogi – Apoio
Marco Aurélio de Castro Tavares – Enfermagem
Sueli Aparecida Francisco – Administração

REDE PÚBLICA
Ana Flávia Ferriani - Médica

O dia seguinte

MARCELO MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Agora, olhando em retrospectiva, percebo que valeu a pena! Todo o sofrimento, agonia, indignação, raiva e perplexidade que enfrentamos acabaram por permitir o nascimento de uma nova e melhorada nação. Graças ao incansável e impávido trabalho do Ministério Público, Polícia Federal, Justiça Federal e tantas outras entidades e pessoas, hoje vivemos num país que respeita seus cidadãos, cidadãos que respeitam as leis e não ficam tentando levar vantagem em tudo. Com esta nova postura da população e dos governantes, reencontramos o caminho do desenvolvimento, reduzimos o desemprego, valorizamos os empreendedores e suas empresas, estamos eliminando os excessos burocráticos, tributários e fiscalistas; melhoramos as relações de trabalho.

Estamos testemunhando a construção das verdadeiras e necessárias reformas, tão adiadas por sucessivos governos. Causou espanto, mesmo aos mais céticos, quando as corporações abriram mão de privilégios acumulados há tempos. Os políticos decidiram que mandato não é profissão, e que eleitos não devem receber salários, aposentadorias e benefícios; apenas ajudas de custo. Os governantes racionalizaram os direitos a contratações e mordomias; o judiciário entendeu que teto salarial é o limite máximo dos rendimentos, e não um parâmetro de cálculo de vantagens salariais imorais. A economia obtida com essas medidas, somada à retomada do crescimento econômico, está colocando as contas da previdência no azul.

> Os governantes racionalizaram os direitos a contratações e mordomias; o judiciário entendeu que teto salarial é o limite máximo dos rendimentos, e não um parâmetro de cálculo de vantagens salariais imorais

A tranquilidade voltou a reinar. Não há mais necessidade de colocar um segurança em cada loja, em cada escola e igreja; e os criminosos apanhados são punidos nas medidas de seus crimes, com justiça rápida e eficaz, e cumprem suas penas em presídios dignos. Até os acidentes de trânsito diminuíram!

Estava eu neste devaneio quando, de repente, despertei no sofá em frente da televisão. Havia caído no sono durante o telejornal. Acordo em tempo de verificar que o presidente continua aferrado ao poder e usando alguns dos advogados mais dispendiosos do país para tentar explicar o inexplicável, justificar o injustificável; no Congresso, o tema é a sucessão do presidente moribundo, com os primeiros da fila eivados de denúncias; no Judiciário, é uma bobagem depois de outra, parecendo um trabalho orquestrado para desmoralizar as operações contra a corrupção; e vai por aí…

Melhor o sonho que a realidade...

INVESTIMENTO

Diretor de desenvolvimento participa de encontro de municípios Investe SP

A agência paulista já auxiliou 148 empresas a implementarem 172 projetos, que totalizam R$ 39,62 bilhões em investimento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O diretor de Desenvolvimento Econômico, Mário Barbosa, e o diretor do Instituto Desenvolve Pinhal, Marcelo Mesquita, participaram da segunda edição do encontro Investe São Paulo e Municípios Paulistas para a Competitividade, que foi realizado na terça-feira, 23, na capital paulista, e recebeu representantes de 82 municípios paulistas. O objetivo do evento foi capacitar os agentes de desenvolvimento local com as melhores práticas para a atração e retenção de investimentos.

A abertura foi realizada pelo chefe de gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Maurício Juvenal, representando o secretário Márcio França.

No encontro, os participantes receberam do quadro técnico da Investe São Paulo uma visão completa do trabalho das equipes da agência. Os agentes municipais entenderam como podem aproveitar ao máximo o suporte que a agência fornece às prefeituras. Também foram passadas aos presentes instruções sobre as melhores práticas de atração de investimentos formuladas pelo Banco Mundial.

Os presentes também puderam ver como funciona a Área das Prefeituras, uma ferramenta online que permite aos municípios disponibilizar terrenos, áreas e galpões aptos a receber empresas nas suas cidades.

A agência paulista já auxiliou 148 empresas a implementarem 172 projetos, que totalizam R$ 39,62 bilhões em investimento. Ao final do evento, alguns desses casos de sucesso serviram de ilustração aos presentes, mostrando que quando iniciativa privada, estado e municípios trabalham em conjunto, ganha a sociedade como um todo, pois novas empresas geram novos empregos, que possibilitam o desenvolvimento econômico.

Desenvolve SP

No mesmo dia, Mário Barbosa e Marcelo Mesquita visitaram a Agência de Desenvolvimento Paulista – Desenvolve SP, e foram recebidos por Mauro Miranda, gerente de Negócios e Operações.

Miranda apresentou aos visitantes pinhalenses os serviços que são oferecidos aos municípios pela agência tanto para a iniciativa pública quanto privada, inclusive as várias áreas e opções para serem solicitados financiamentos para o desenvolvimento econômico do município. “Nossa missão enquanto gestores do desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, é buscar ferramentas que auxiliem efetivamente no crescimento do município. A parceria com a Agência Desenvolve São Paulo é uma opção muito boa para que a cidade reencontre o caminho para retomar este crescimento. Da mesma forma, nossa participação no encontro de municípios do Investe São Paulo nos deu um norte para tornarmos Espírito Santo do Pinhal uma cidade atrativa para os empreendedores. Temos muito trabalho pela frente, mas nossa cidade tem um potencial muito grande, e vamos apresentá-la como uma excelente opção para que os empresários tragam suas empresas e investimentos para cá”, ressaltou o diretor Mário Barbosa.

DESBUROCRATIZAR

Aprovadas leis para desburocratizar a abertura de empresas

A 4413 permite que cozinhas residenciais sejam utilizadas na abertura de MEIs e pessoas físicas para a manipulação de salgados e doces em geral. Já a lei 4414 substitui o Manual de Boas Práticas por curso presencial de manipulação de alimentos para garantir efetivamente as condições higiênico-sanitárias dos alimentos manipulados e ofertados ao público

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Um dos compromissos da atual administração, segundo o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, é facilitar a vida dos empreendedores de Espírito Santo do Pinhal, atuando em duas frentes: a desburocratização da abertura de empresas e a facilitação de investimentos para o desenvolvimento de suas atividades. “Na luta pela desburocratização, um importante passo foi dado com a aprovação das leis 4413 e 4414, ambas de 23 de maio deste ano.”

A primeira delas permite que cozinhas residenciais sejam utilizadas na abertura de MEIs (Microempreendedores Individuais) e pessoas físicas para a manipulação de salgados e doces em geral.

Contudo, as cozinhas das residências devem atender os termos da legislação vigente quanto às características físico-estruturais atestadas pelo corpo de engenheiros e arquitetos da Prefeitura e de funcionalidade atestadas pelos técnicos da Vigilância Sanitária Municipal.

Já a lei 4414 substitui o Manual de Boas Práticas por curso presencial de manipulação de alimentos para garantir efetivamente as condições higiênico-sanitárias dos alimentos manipulados e ofertados ao público. O curso deverá ser ministrado por técnicos da Vigilância Sanitária e fornecerá certificado que terá validade de dois anos. Este curso deve começar a ser ministrado no próximo mês.

Linha de crédito

O município também conta com os serviços do Banco do Povo Paulista, que possui linhas de crédito para os empreendedores, desde o micro até o grande.

O crédito pode ser solicitado por pessoas físicas e pessoas jurídicas, incluindo produtores rurais, que desenvolvam atividade produtiva.

Os valores financiados podem ser de R$ 3 mil —produtor rural— até R$ 25 mil —associações e cooperativas—, com juros de 0,35% ao mês, com pagamento de 12 a 36 meses, dentro dos critérios exigidos pelo Banco.

Mais informações podem ser obtidas no próprio Banco do Povo, localizado no prédio do Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA), na avenida Oliveira Mota.

O prefeito comenta que está empenhado em tornar tudo mais fácil para que os empreendedores possam crescer. “Queremos cada vez mais desburocratizar o processo para abertura das empresas, para que os empreendedores consigam atingir seus objetivos e cresçam cada vez mais, gerando renda e criando empregos para o bem de Espírito Santo do Pinhal.”

DOAÇÕES

Prefeito e presidente do Fundo Social participaram de lançamento da Campanha do Agasalho Estadual

Aproveitando a oportunidade, o prefeito pleiteou junto ao Fundo Social do Estado, a realização de cursos profissionalizantes na área de padaria artesanal, moda e beleza

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Tatiane, Lu, Sergio e Leda

Na quinta-feira, 25, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve no Palácio dos Bandeirantes acompanhado da presidente do Fundo Social de Solidariedade, Tatiane Anardino, e da diretora da Promoção Social e Habitação, Leda Vergueiro, em companhia da primeira-dama do estado, Lu Alckmin, no lançamento da Campanha do Agasalho Estadual 2017.

Aproveitando a oportunidade, o prefeito pleiteou junto ao Fundo Social do Estado, a realização de cursos profissionalizantes na área de padaria artesanal, moda e beleza. Eles conheceram ainda uma escola na área da moda e da padaria artesanal.

A cerimônia, realizada no Palácio dos Bandeirantes, contou com a presença de representantes dos fundos sociais de diversos municípios paulistas.

O principal objetivo da ação foi lançar a Campanha para arrecadar peças, cobertores, roupas novas e usadas, desde que estejam em boas condições. Para incentivar as doações, a agência Lew'Lara\TBWA produziu o curta-metragem de animação Malu Moletom, uma história para aquecer a todos, apresentado no evento.

Durante o lançamento, a presidente do Fundo Social destacou a importância deste evento para a população. Espírito Santo do Pinhal foi uma das cidades que desenvolveu ações de arrecadação de agasalhos em prol das famílias carentes do município. “Quem deseja fazer doações, poderá entregar as roupas em bom estado no Fundo Social de Solidariedade, localizado na Chácara Dr. João Ferreira Neves, na avenida Washington Luiz”, lembra Leda Vergueiro.

PARCERIA

Projeto Viagem Literária teve início na biblioteca

Em 2017, o Viagem Literária chega a sua 10ª edição, programa bem-sucedido no seu compromisso de aproximar autores, livros e bibliotecas do cidadão paulista

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Uma importante parceria entre a prefeitura e a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo resultou na vinda para a cidade do projeto Viagem Literária.

O projeto teve início na cidade na segunda-feira, 23, com o grupo Damas & Cia., que se apresentou na biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro César com a contação da história As três fiandeiras a fiar e a menina a rimar, uma adaptação da história que dialoga com temas que enfatizam valores humanos, virtudes e respeito às diferenças, em abordagem que fala da importância de se ter um “sonho” e empenhar-se para alcançá-lo.

Em 2017 o Viagem Literária chega a sua 10ª edição, programa bem-sucedido no seu compromisso de aproximar autores, livros e bibliotecas do cidadão paulista.

Anualmente, dezenas de cidades recebem escritores e artistas consagrados para falar de personagens inesquecíveis e histórias surpreendentes que estão registradas nas páginas da literatura.

A missão da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo é formular e implementar políticas públicas visando ampliar o acesso aos bens culturais, a descentralização das atividades e a valorização do patrimônio cultural paulista.

Dar protagonismo às bibliotecas públicas, incentivar a mediação da leitura e propagação da literatura brasileira é um dos papéis mais importantes da Secretaria da Cultura.

Nesta edição, estão programados 360 eventos em 90 cidades. Cada local receberá importantes grupos de contadores de histórias e consagrados escritores para celebrar a literatura brasileira em quatro encontros gratuitos para públicos de todas as idades.

Para Paulo Stefani Tobias, coordenador de Cultura, a iniciativa de trazer a população à biblioteca é muito benéfica. “A biblioteca é o templo do conhecimento, onde a cultura se desenvolve através da literatura. Com esse programa, o conhecimento salta das páginas dos livros e invade o mundo criativo das crianças, de uma maneira lúdica e interativa. Elas podem participar, assistir, ao mesmo tempo em que se divertem com a atuação das atrizes. Muito bom ver este espaço ser tão bem utilizado.”

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

"PLENÁRIO VEREADORA HERMENGARDA LEME MARINELLI – DADÁ"

COMUNICADO

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CONVIDA a população em geral para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA, que será levada a efeito no próximo dia 7 de junho de 2017, quarta-feira, a partir das 19h30, no Plenário da Câmara Municipal, sito à Rua Cap. João Batista Mendes Silva, 176, neste Município, referente ao Projeto de Lei n° 31/2017, do Executivo, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de Espírito Santo do Pinhal, para o exercício financeiro de 2018 e dá outras providências.

Vereadora CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 36,00

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOSÉ FILIPE DE OLIVEIRA**	NOME	**LARISSA ALEXANDRE DIOGO**
NATURAL	JACUTINGA – MG	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	22/4/1997	NASCIMENTO	29/3/1998
PAI	GENTIL DE OLIVEIRA	PAI	ROBERTO CARLOS SILVESTRE DIOGO
MÃE	JULIANA GINO DA SILVA	MÃE	ELIANA ALEXANDRE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO GIORDANO, 165, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO GIORDANO, 165, JARDIM SANTA RITA

NOME	**HYVES ROBERTO BIANCHINI**	NOME	**CAMILA BARBARA RODRIGUES DE JESUS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DIADEMA – SP
NASCIMENTO	5/7/1993	NASCIMENTO	1/6/1997
PAI	JOSÉ ROBERTO BIANCHINI	PAI	
MÃE	CELIA REGINA BALBINO BIANCHINI	MÃE	MARLY RODRIGUES DE JESUS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA AMADEU BIZZACHI, 11, JARDIM DO TREVO	RESIDÊNCIA	RUA AMADEU BIZZACHI, 11, JARDIM DO TREVO

NOME	**JORGE HENRIQUE MICHEL**	NOME	**MARIA APARECIDA GENTIL GROPPO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	LIMEIRA – SP
NASCIMENTO	19/5/1956	NASCIMENTO	26/8/1958
PAI	LÁZARO FAGUNDES MICHEL	PAI	HELVO JOSÉ GENTIL
MÃE	VIOLETA JORGE MICHEL	MÃE	MARIA ESTELA DE GODOI GENTIL
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	AVENIDA OLIVEIRA MOTTA, 66, APT. 24, CENTRO	RESIDÊNCIA	AVENIDA OLIVEIRA MOTTA, 66, APT. 24, CENTRO

NOME	**GUSTAVO TESSARINI BUZELI**	NOME	**JULIANA MUNHOZ**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	CAMPINAS – SP
NASCIMENTO	21/8/1980	NASCIMENTO	17/9/1977
PAI	HENRIQUE BUZELI NETO	PAI	VALTER MUNHOZ
MÃE	CELIA BERNADETE TESSARINI BUZELI	MÃE	CLEUSA MARIA STELLA MUNHOZ
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADVOGADO	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ CAVAGNOLLI, 175, PARQUE DO LAGO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ CAVAGNOLLI, 175, PARQUE DO LAGO

RONDA

Menores são flagrados com drogas na Vila Centenário

Os adolescentes de 15 e 17 anos foram avistados pelos policiais militares sargento Nunes e soldado Simionato na noite de segunda-feira

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os policiais militares sargento Nunes e soldado Simionato realizavam patrulhamento na noite do dia 22 de maio, pela Vila Centenário, quando visualizaram dois indivíduos em atitudes suspeitas transitando em uma motocicleta Honda/CG 150 de cor preta. Foi realizada a abordagem e, em poder dos indivíduos, foram localizadas cinco pedras de crack e a quantia de R$ 290 em dinheiro. Na ocasião, verificou-se que os indivíduos eram adolescentes com idades de 15 e 17 anos e, em seguida, foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências cabíveis sobre o ato infracional de tráfico de drogas. A motocicleta foi apreendida e foram lavrados os autos de infrações de trânsito.

Flagrante de furto

No dia 21 de maio, por volta das 21h, os policiais militares cabo Henrique e soldado Coimbra realizavam patrulhamento pela Vila Centenário quando foram abordados por uma testemunha, que informou que estava em um culto na Igreja Evangelho Quadrangular, no Parque da Figueira, e que durante o ungimento das mãos dos participantes, uma mulher teve o celular subtraído por um indivíduo identificado como sendo o costureiro WCM, 22 anos. A testemunha disse ainda que visualizou o delinquente sair rapidamente da igreja e o acompanhou até a Vila Centenário, onde o indivíduo, ao perceber que estava sendo perseguido, jogou o aparelho em um matagal. Os policiais realizaram diligências no Bairro Hélio Vergueiro Leite, onde abordaram o costureiro. Indagado, ele admitiu ter praticado o delito. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por furto e recolhido até a cadeia pública de São João da Boa Vista. O aparelho celular furtado foi recuperado e devolvido para a vítima.

Furto e receptação

Na tarde do dia 12 de maio, uma comerciante de 32 anos deixou o seu aparelho celular no interior de seu veículo estacionado na rua Artur Vergueiro, no centro, com os vidros abertos, e ausentou-se por alguns minutos. Quando retornou, verificou que o aparelho havia sido furtado. Os policiais militares cabos Henrique e Haddad compareceram ao local e, por meio do sistema de câmeras do comércio local, foi verificado que o autor do furto era o servente de pedreiro CLA, 41 anos, conhecido dos meios policiais por seus

DIVULGAÇÃO

antecedentes criminais. Os policiais realizaram diligências e conseguiram localizar o servente, que foi indagado sobre o delito e confirmou ser o autor; disse ainda que havia trocado o celular por drogas com um indivíduo no bairro Vila Palmeiras. Os policiais se deslocaram até o bairro e conseguiram deter o autônomo MDC, 29 anos, com o qual foi encontrado o aparelho furtado. Em vistoria em sua residência, foram apreendidos outros objetos de procedência duvidosa, sendo três aparelhos celulares da marca Samsung, três videogames PlayStation II, cinco controles de videogames marca Sony, uma máquina de cortar cabelos da marca Mondial, um notebook da marca Infinity Digital Tech e dois aparelhos de som da marca Aiwa. Os indivíduos foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram autuados em flagrante delito por furto e receptação, sendo o servente recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista, e o autônomo colocado em liberdade após o pagamento de fiança no valor de dois salários mínimos.

Flagrante de tráfico

Os policiais militares soldados Teodoro e Dias, no dia 14 de maio, por volta das 21h55, realizavam patrulhamento pela rua José Felipe Vuolo, no Jardim Santa Rita, quando visualizaram dois indivíduos em atitudes suspeitas saindo de um matagal. Ao serem indagados, disseram que haviam escondido na mata uma quantia em dinheiro proveniente do tráfico de drogas. Os policiais realizaram uma incursão no local indicado pelos indivíduos e localizaram R$ 230 em dinheiro e dez tubos plásticos contendo cocaína. Os detidos foram identificados como sendo JVSM, 20 anos, com o qual foi apreendido ainda dentro de sua boca um tubo plástico também com cocaína, e um adolescente de 17 anos. Eles foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram autuados em flagrante delito por tráfico de drogas. O de maioridade penal foi recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

FALECIMENTOS

NAIDE PEREIRA CONCEIÇÃO, dia 19/5, aos 86 anos, viúva de Lázaro Conceição. Cemitério Municipal.

LOURDES ORNAGHI MARTINS, dia 19/5, aos 89 anos, viúva de Agostinho Martins. Cemitério Municipal.

AMAURY DA COSTA, dia 20/5, aos 54 anos, divorciado, filho de Orlando da Costa e Terezinha Candida. Cemitério Municipal.

AGENOR FERRAZ, dia 20/5, aos 88 anos, casado com Francisca Pereira Ferraz. Cemitério Municipal.

ORLANDO MARÇAL, dia 21/5, aos 86 anos, viúvo de Benedita Malaquias Marçal. Cemitério Municipal.

ORLANDO MORGON, dia 21/5, aos 95 anos, viúvo de Geni Vello Morgon. Cemitério Municipal.

ANTONIO STEFANO, dia 22/5, aos 85 anos, viúvo de Maria Bertoldo Stefano. Cemitério Municipal.

LAÉRCIO MARTINS, dia 23/5, aos 70 anos, casado com Maria Helena Carrara Martins. Cemitério Municipal.

JOSÉ CARLOS PARREIRA, dia 24/5, aos 64 anos, solteiro, filho de Jose Parreira e Carmela de Carvalho Parreira. Cemitério Municipal.

BELA DOS SANTOS VIEIRA EMÍDIO, dia 25/5, aos 52 anos, casada com Edson Emídio. Parque das Acácias.

EXPEDITO ALVES DE SOUZA, dia 26/5, aos 74 anos, casado com Terezinha de Jesus Martins de Souza. Parque das Acácias.

O Centenário imaginário

JOSÉ CARLOS
TARTAGLIA

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutor em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Dupinhar é uma cidade pequena e tranquila enroscada na serra da Mantiqueira, no norte de São Paulo. Estamos em 1955. O centenário da cidade será no ano de 1959, no mês de julho. O prefeito, Sr. A., era um homem culto, professor de matemática, sensível, honesto, que administrava a cidade olhando para seus habitantes e fazia o impossível com seus cálculos matemáticos e orçamento pequeno. Era um político fora dos padrões. Mesmo sabendo que não estaria prefeito em 1959, queria preparar uma festa para o povo, de modo que o novo prefeito se visse obrigado a realizá-la. Contratou um consultor em eventos, que havia trabalhado no centenário da capital paulista e, com ele, planejou os passos necessários para a preparação da festa em Dupinhar. Queria prestigiar os artistas, os empresários, trabalhadores e moradores da cidade. Para tanto, teria que preparar os atores da festa e tinha quatro anos para isso. Chamou para a área musical a professora de piano Maria José M., os maestros Fio, Elcio e Silvio B. Eles teriam que formar músicos, corais, cantores, preparar suas orquestras e propor as atividades musicais para os três dias de festa. Teriam uma ajuda de custos, salas para aulas, dinheiro para comprar instrumentos, livros e outros materiais, e teriam seus resultados cobrados anualmente pelo secretário de cultura. Fio era um músico experiente, ótimo instrumentista (clarineta e sax) e professor, estudioso da música dos negros americanos e suas bandas de jazz. Tinha sua própria jazz band, a Pinhar Jazz Band, e animava bailes e eventos nas cidades vizinhas. Elcio pertencia a uma família de músicos, os Alma Torres. Era um excelente pistonista e estudava harmonia em Campinas e trompete em São Paulo. Caberia a ele formar uma big band, ou orquestra, para animar os bailes do centenário. Elcio começou a pesquisar as big bands americanas de Glenn Miller e T. Dorsey, e as brasileiras de Severino Araujo, Simoneti, Chiquinho, X. Cugat e outras. Queria montar uma orquestra leve, com muitos metais e ritmo. Silvio B era acordeonista e tinha um conjunto musical, o Centenário, especialista em músicas brasileiras, bastante antigo e ativo na região. A professora e os três músicos dividiram o trabalho de formação e aperfeiçoamento dos músicos e do coral. Quando foram abertas as inscrições, mais de uma centena de jovens e músicos experientes se apresentaram para as aulas. Na área cultural, haveria a inauguração de um grande centro cultural, no prédio da estação da Mogiana, que estava desativado. Haveria um museu sobre a história da ferrovia, auditórios, salas de aulas, uma biblioteca especializada sobre a história da cidade, um restaurante, bar e cafeteria. O prefeito já conseguira apoio dos governos do Estado e Federal. Haveria também concursos literários, apresentações teatrais com grupos locais e palestras sobre a história da cidade. A parte cultural seria organizada pelo secretário da cultura, diretores de escolas e do colégio Cardeal Leme.

> Para a área esportiva, o prefeito convocou o professor Luis F., os técnicos Mario Barin e Canhadas, e os jogadores de futebol, basquete e vôlei. Eles deveriam propor os eventos, preparar uma seleção de futebol para enfrentar um grande time da capital e treinar jovens em várias modalidades para inaugurar quatro quadras esportivas que a prefeitura construiria

Para a área esportiva, o prefeito convocou o professor Luis F., os técnicos Mario Barin e Canhadas, e os jogadores de futebol, basquete e vôlei. Eles deveriam propor os eventos, preparar uma seleção de futebol para enfrentar um grande time da capital e treinar jovens em várias modalidades para inaugurar quatro quadras esportivas que a prefeitura construiria. Semana que vem tem mais. Até lá.

SAÚDE

Tratamento de pré-hipertensão reduz desenvolvimento de pressão alta

O estudo, batizado de Prever Prevenção pelos pesquisadores, contou com a participação de 31 cientistas de 11 estados brasileiros e dos Estados Unidos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Uma pesquisa científica de âmbito nacional coordenada por pesquisadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) mostrou que o tratamento contra a pressão alta é mais eficaz quando iniciado na fase de pré-hipertensão. O estudo, batizado de Prever Prevenção pelos pesquisadores, contou com a participação de 31 cientistas de 11 estados brasileiros e dos Estados Unidos.

A primeira parte da pesquisa foi realizada com pacientes que registraram pressão arterial entre 120/80 milímetro Hg (mmHg) e 139/89 mmHg, ou seja, na fase de pré-hipertensão. Em um primeiro momento, eles receberam orientações e suporte para modificar a alimentação e praticar exercícios físicos com regularidade. "Se a pessoa não reduzisse a pressão em três meses, tendo esse apoio, tendo esse material ilustrativo, ela era então convidada para participar do estudo propriamente dito", explicou uma das coordenadoras da pesquisa, Sandra Fuchs, professora de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pesquisadora do HCPA.

Os pacientes pré-hipertensos foram, então, divididos em dois grupos. O primeiro grupo foi medicado com meia dose diária de um diurético composto por clortalidona e amilorida, enquanto o segundo recebeu um comprimido de placebo por dia. Os pesquisadores, então, realizaram avaliações trimestrais com os participantes para aferir a pressão arterial e avaliar possíveis aumentos ou reduções da dosagem, de acordo com a evolução do quadro de cada um.

Ao fim dos 18 meses, os cientistas verificaram que os pacientes medicados com diurético apresentaram redução de quase 45% no desenvolvimento de pressão alta, em comparação com aqueles que receberam o placebo. "Quase metade deixou de se tornar hipertenso porque tomou esse medicamento em baixa dose", ressaltou Sandra.

Outro resultado verificado nessa primeira parte do estudo foi a redução da massa ventricular do coração nos pacientes que receberam clortalidona e amilorida. O aumento de massa é uma reação fisiológica do coração ao aumento da pressão sanguínea. "Com o tempo, passa a ser patológico. Aí se inicia o desenvolvimento de doenças cardíacas". Essa redução de massa não foi verificada em pacientes medicados com placebo.

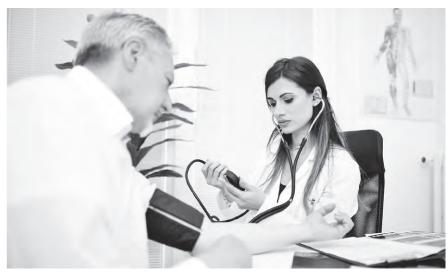
A professora Sandra Fuchs acredita que os resultados do estudo deveriam servir de base para mudanças nas diretrizes nacionais de tratamento da hipertensão. "Não podemos mais aceitar que um sujeito com 135 mmHg seja mandado para casa sem nenhum medicamento, apenas com orientações para mudanças no estilo de vida", afirmou a pesquisadora. Ela ressaltou que a pressão alta é a maior causa de morte em todo o mundo. "O tratamento na fase de pré-hipertensão certamente salvaria muitas vidas", completou.

Pacientes hipertensos

A segunda etapa da pesquisa foi feita com pacientes que já se encontravam na fase de hipertensão, ou seja, com pressão arterial acima de 140/90 mmHg.

Os voluntários foram divididos em dois grupos pelos pesquisadores. O primeiro grupo foi tratado com o mesmo medicamento do estudo anterior, composto por clortalidona e amilorida, enquanto o segundo recebeu o diurético Losartana, fornecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde a pessoas com hipertensão. Os pacientes também foram avaliados a cada três meses pelo período de 18 meses, como na primeira fase do estudo.

Ao fim do período, os participantes do primeiro grupo apresentaram redução de 2,3 mmHg na pressão sistólica em comparação com o segundo grupo. Além disso, os voluntários que receberam Losartana precisaram de doses maiores da medicação para controlar a pressão arterial. "A hipertensão é o principal fator de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular. Por isso, é importante saber qual o

DEPOSITPHOTOS

medicamento que funciona melhor para baixar a pressão do paciente", ressaltou a professora Sandra Fuchs. Segundo ela, o diurético feito à base de clortalidonia e amilorida é um medicamento de baixo custo, mais barato que a Losartana.

A pesquisadora, no entanto, disse que respeita a autonomia e a convicção dos médicos para prescrever medicamentos. "O que o nosso estudo faz é trazer novas informações que não estavam disponíveis e, a partir disso, as pessoas têm de reconhecer que a pesquisa, sendo válida, está mostrando qual é o tratamento que funciona melhor", explicou.

Votação da Unesco contra Israel ignora a história de Jerusalém

RABINO SAMY
PINTO

Recentemente, uma votação realizada pela Unesco trouxe de volta um tema de extrema importância para Israel, os judeus, os cristãos e os muçulmanos, e que envolve todo o mundo. Em uma reunião em Paris, a Organização das Nações Unidos para a Educação, Ciência e Cultura votou uma resolução contra a soberania de Israel sobre a cidade de Jerusalém. Na ocasião, o Brasil foi uns dos 22 países que votaram a favor desta resolução. Essa atitude, de questionar e enfraquecer a autoridade do Estado judeu, com um texto que indica que não existem direitos legais e históricos, ignora fatos da história da nação que são irrefutáveis, que precisam ser levados em consideração quando se conversa sobre o assunto.

Quando se observa as escrituras sagradas, se nota que a Bíblia judaica, ou seja, o velho testamento, cita Jerusalém 667 vezes, enquanto no Alcorão ela não é mencionada uma única vez. Ainda no campo literário, o Talmud, os textos rabínicos do Midrash e as composições dos livros de orações judaicas, que foram produzidas a partir do século 2º e 3º, mostram milhares de fontes que a cidade apareceu na história pelo judaísmo. Para completar e trazer luz à questão, o professor Nissim Dana, especialista em assuntos ligados ao Islã e ao Oriente Médio, da faculdade de israelense Ariel, escreve em seu livro que o Corão cita pelo menos 10 vezes que a terra da antiga palestina, pertence ao povo israelita. Mas em nenhum momento diz que aquele território pertence ao povo árabe, muçulmano e, muito menos, ao povo palestino.

Geralmente, perguntam o motivo da Bíblia esperar até o rei Davi para mencionar Jerusalém como o grande centro da unidade política e religiosa de Israel. Maimônides, sábio judeu do século 12, já havia questionado esse ponto em seu livro "Guia dos Perplexos". A primeira observação que se deve fazer é que antes, na época de Moisés, isso não poderia acontecer, porque o povo judeu estava no Egito e perambulou no deserto por 40 anos. Não poderia acontecer também no tempo de Josué, pois nessa época o povo judeu estava entrando na conquista de Canaã. A história por fim esperou a divisão das 12 tribos de Israel para que fosse anunciada a sua capital de Israel no sentido político e religioso, tudo para que não houvesse uma briga interna para saber quem seria beneficiado pela habitação de Jerusalém.

Mais do que isso, foi na época do rei Davi que Jerusalém se transformou na capital da nação judaica. Na Bíblia, a cidade é conhecida como Cidade de Davi, um período que faz mais de três mil anos de história. Foi no tempo do rei Salomão, filho de Davi, que foi construído pela primeira vez o templo em Israel, este que seria destruído por Nabucodonosor e terminaria com o exílio dos judeus para a Babilônia, a mais de 2.500 anos atrás, no ano 568 antes da era comum. Após 70 anos exilados, o povo judeu foi autorizado por Ciro, imperador da Pérsia antiga, a retornar para suas terra e cidade. E nessa ocasião, no regresso, o segundo templo foi erguido. Este novamente destruído há dois mil anos pelos romanos. Até então, o judaísmo em Jerusalém fazia parte total da sua identidade, cultura, educação, preces, da sua unidade religiosa, política e social.

> Então, é preciso que o Brasil reveja essa posição, faça um grupo multidisciplinar para que se atenha às pesquisas históricas e ao respeito teológico das religiões

A pergunta que fica é: como uma organização que quer difundir o respeito, educação e cultura do mundo, não reconhece esses pontos de grande importância para tratar sobre Jerusalém?

Na realidade, quando se vê os países que são membros da Unesco, se tem praticamente 50% de países africanos árabes, o que torna qualquer resolução numa organização tendenciosa. O voto do Brasil contra Israel na Unesco deixou a comunidade judaica perplexa diante de um posicionamento que vai contra o direito do povo judeu de ter sua história respeitada. Retirar Jerusalém de Israel é uma ofensa, não só à história, mas também às origens do cristianismo.

Importante avaliar alguns outros pontos para entender o direito à soberania de Israel para com Jerusalém, além dos já apresentados. Começando pelo fato de que foi somente há 1300 anos que os muçulmanos apareceram em Jerusalém. Quando Omar, grande comandante muçulmano da época, chegou à Esplanada da Mesquita, a história relata que ele encontra um judeu que seria islamizado, de nome Caleb, e ele pergunta: "Aonde era o local que os judeus rezavam? Onde estava o templo?" Neste momento, o comandante é direcionado para uma grande lixeira feita pelos cristãos nas cruzadas, que entraram em Jerusalém e profanaram o local, por fim ele decide por limpar o lixo e construir uma mesquita, deixando claro que a cidade principal do mundo muçulmano é Meca, depois Medina e, talvez, Jerusalém a terceira.

A verdade é que ter registros culturais e religiosos em outros países não significa soberania. Os judeus mesmo fizeram registros históricos com sinagogas e grandes monumentos construídos na Espanha, em Portugal, Turquia e nos países árabes, desde a época da Idade Média. Respeitar que houve dados importantes da história cristã e islâmica não confere por esta razão o direito à uma soberania política. Neste ponto, o respeito e o cuidado com os dados histórico que o Estado de Israel teve foi exemplar, como nunca foi feito no passado. É sabido que até 1948, quando as autoridades do mandato britânico deixavam a vizinhança árabe profanar os muros das lamentações, por exemplo.

Existe uma diferença muito grande entre respeitar espaços culturais e educacionais e falar de soberania e de laços de identidades nacionais entre o local e o povo. Jerusalém sempre foi a cidade do rei Davi.

Então, é preciso que o Brasil reveja essa posição, faça um grupo multidisciplinar para que se atenha às pesquisas históricas e ao respeito teológico das religiões. Também se deve entender a real dimensão dessa votação da Unesco, que dentre mais ou menos 58 países, quase 22 países são de origem árabe. Às vezes, nem sempre o voto da quantidade é o voto da veracidade que se comprova por meio da história.

é formado em Ciências Econômicas, se especializou em educação em Israel, na Universidade Bar-llan, mas foi no Brasil que concluiu seu mestrado e doutorado em Letras e Filosofia, pela Universidade de São Paulo (USP)

PAULISTÃO

Pinhal Futsal vence Assis e é semifinalista do Paulistão

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Raça e emoção foram os ingredientes da vitória da Pinhal Futsal sobre Assis por 4 a 1 na terça-feira, 23, que garantiu o time pinhalense na semifinal do Paulistão. Com excelente desempenho na competição, os atletas pinhalenses classificaram-se em primeiro lugar e, hoje, 27, enfrentarão fora de casa a equipe de Taboão da Serra, quarta colocada na competição. Pela outra semifinal, Praia Grande recebe hoje Sertãozinho.

Pinhal Futsal jogou com Juninho, Rato, Thi, Teio e Diego. Participaram também da partida os atletas Cabecinha, Romano e Rafael. **Gols:** Rato (2), Diego (1) e Matiello [contra]. **Técnico:** Matheus Salim.

A garra com que os atletas pinhalenses jogaram chamou a atenção dos torcedores que lotaram a arquibancada do Ginásio da Dinda.

O técnico Matheus Samil também foi bastante elogiado não apenas pelas qualificações técnicas, mas também pela entrega durante os 40 minutos da partida.

FUTSAL

Campeonato Interbairros começa com vitória de Galácticos e Unidos da Vila

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

João Bertoldo

Na noite de quinta-feira, 25, foi realizada no Ginásio da Dinda a abertura do Campeonato Interbairros de Futsal. Após a cerimônia de abertura, foram disputadas duas partidas. Na primeira, o Galácticos Sport Life, um dos favoritos ao título, goleou o Hélio Leite pelo placar de 5 a 0, gols marcados por Zeca (2), Fábio (1), Wellytynho (1) e Caio (1). Em seguida, o Unidos da Vila venceu o Juventus por 5 a 2. As arbitragens foram de Matheus e Thiago Salim.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve na quadra e conversou com João Bertoldo Sobrinho, diretor de Esportes. "Estou muito feliz hoje. Com 25 dias à frente do Departamento de Esportes, estamos realizando a abertura do Campeonato Interbairros de Futsal, com 12 equipes e, este ano, vai ser um pouco diferente. Seis equipes serão classificadas, e as outras seis disputarão a segunda divisão, e o departamento vai ofertar um jogo de uniforme para os campeões das duas divisões. Aproveito a oportunidade para agradecer ao prefeito Sergio Del Bianchi Junior pelo convite de assumir a pasta do esporte, e a todos os funcionários do departamento pelo apoio". Paulo Stefani Tobias, que esteve à frente da pasta por um período, disse que o Interbairros é muito importante para manter as equipes motivadas. **(TT)**

LIGA

Pinhal Futsal goleia Iperó em casa pela Liga Rioclarense

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A equipe feminina da Pinhal Futsal goleou o time de Iperó pelo placar de 6 a 0 no sábado, 20, em partida realizada no Ginásio da Dinda. Com superioridade técnica e tática, as atletas comandadas pelo técnico Fabi Scannapieco não deram espaço para as visitantes e conquistaram 3 pontos importantes. Os gols foram marcados por Lídia (2), Marina (1), Dani (1), Jheni (1) e um gol contra. O destaque da partida foi o retorno da fixa Lídia, que ficou afastada das quadras por alguns meses e voltou em ótima fase, sendo considerada a melhor atleta da partida.

O próximo jogo do time pinhalense ainda não está marcado, mas a equipe segue treinando forte à espera da divulgação do adversário. **(TT)**

PELE BONITA

Pele bonita e saudável é possível em todas as idades

Além da aparência, os benefícios do colágeno também atuam em outras áreas da saúde e ainda previne doenças

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A maioria das pessoas, especialmente as mulheres, se preocupa com a aparência da pele que, com o passar dos anos, requer mais atenção e cuidados para se manter firme e saudável. No entanto, embora os procedimentos estéticos estejam cada vez mais avançados, a melhor forma de garantir a beleza e saúde do maior órgão do corpo humano ainda é por meio da prevenção. Por se tratar de uma parte totalmente visível, muitos associam seu conceito às suas camadas mais superficiais e se esquecem de que seus cuidados também derivam de fatores internos, como o aporte nutricional de vitaminas, proteínas e minerais, fundamentais para sua saúde plena, como o colágeno.

Essa substância, muito famosa na indústria farmacêutica, especialmente em produtos estéticos, é responsável pela elasticidade e firmeza da pele, além de manter cabelos e unhas fortes e saudáveis, mas sua ação é muito mais abrangente e se estende a outras áreas do organismo, como os ossos e tendões. Estudos garantem, inclusive, que graças à sua capacidade de regenerar ligamentos e cartilagens o colágeno pode ajudar na prevenção de doenças como artrose e osteoporose. Seu nome, derivado do grego significa "produção da cola" e essa é literalmente sua maior responsabilidade, formar fibras que dão sustentação a cartilagens, tendões, ossos, pele, veias, tecido muscular e até mesmo os dentes.

O colágeno é uma proteína produzida naturalmente pelo corpo através dos fibroblastos, mas também pode ser encontrado em alguns alimentos, suplementos e cosméticos. O corpo sintetiza a proteína através da digestão de alimentos fontes da substância, que são transformados em aminoácidos e distribuídos por meio da corrente sanguínea ao organismo. Durante a juventude ele representa cerca de 1/3 de toda nossa estrutura óssea, dérmica e muscular, mas por volta de 25 a 30 anos de idade os níveis de produção do organismo vão diminuindo, pois, os fibroblastos perdem gradualmente a capacidade de sintetizá-lo. É a partir daí que começam a surgir, aos poucos, os primeiros sinais característicos do envelhecimento, como como rugas e linhas de expressões, devido à queda do nível de colágeno. Mas, a boa notícia é que é possível minimizar essa carência com boa alimentação e suplementação adequada.

Principais benefícios

O maior aliado para combater os efeitos nocivos que o tempo causa sobre a pele é, sem dúvidas, essa poderosa proteína. Ela combate os traços de envelhecimento e mantem a pele firme e hidratada, mas, além de proporcionar uma cútis impecável ela ainda possui outras funções no organismo. O colágeno representa cerca de 25% de toda proteína corporal. Seu processo de síntese é fundamental para a formação e manutenção de fibras elásticas de alta resistência que promovem a elasticidade, flexibilidade e integridade de músculos, ossos, ligamentos, tendões e pele. Presente na formação de tecidos desde o feto, o colágeno atua no combate contra o enfraquecimento ósseo e muscular, evitando doenças decorrentes do desgaste físico como artrose, artrite, e fibromialgia, garantindo assim que o corpo funcione bem por dentro e ainda fique bonito por fora.

Principais fontes

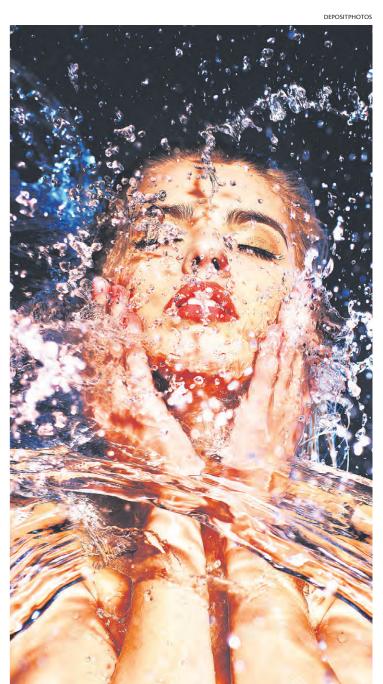
A nutricionista Joanna Carollo, especializada em nutrição clínica afirma que, para suprir a carência de colágeno no organismo, que vai aumentando cada vez mais conforme a idade avança, e evitar uma deficiência da proteína, que certamente irá prejudicar o funcionamento do corpo e resultar em diversas patologias, é preciso investir em uma alimentação rica neste nutriente. "A carne vermelha é um dos alimentos mais populares entre as fontes de colágeno, no entanto, sozinha, ela não consegue oferecer a quantidade suficiente para atender toda a demanda do nosso organismo, por isso, é necessário acrescentar no cardápio diário o consumo de outros alimentos como gelatina, geleia de mocotó, sementes como chia e linhaça, castanhas, aveia e verduras, que apresentam boas quantidades da proteína e podem ajudar a repor os níveis do corpo", afirma a profissional da Nova Nutrii.

Colágeno + Vitamina C

A nutricionista ainda explica que, para garantir a devida absorção do colágeno no organismo, o ideal é combinar o consumo de suas fontes com alimentos ricos em vitamina C, como laranja, morango, mamão e kiwi, pois esta vitamina potencializa a absorção da proteína no organismo. "É por isso que, no caso de uma suplementação, muitos especialistas recomendam a ingestão das cápsulas ou outras formas do colágeno com a vitamina C, representada, muitas vezes, por um suco de laranja ou kiwi", acrescenta Carollo. Além disso, os efeitos da vitamina C são altamente benéficos para a saúde em geral, especialmente sobre a pele, ela atua no processo de cicatrização e protege, inclusive, contra os danos da exposição solar e dificultando o aparecimento de manchas.

Suplementação

O organismo produz naturalmente o colágeno até que a pessoa atinja o vigor físico, que acontece aos 30 anos, a partir de então o ritmo vai diminuindo cerca de 1% a cada ano que passa, atingindo o auge aos 50 anos. As consequências disso não são nada animadoras e consistem no aparecimento de rugas, flacidez, enfraquecimento de unhas e cabelos, com aspecto sem vida e quebradiços, tornando necessário seu aporte através de fonte externas, numa tentativa de adiar os efeitos da idade e amenizar enfraquecimento ósseo e muscular que podem vir a aparecer.

Além das aplicações cosméticas que trazem o nutriente em suas formulas, recomendadas pelos dermatologistas, que melhoram o aspecto e saúde da pele, ainda há o uso da suplementação, através de capsulas, em pó, balas e, até mesmo, alimentos enriquecidos. Devido a evolução tecnológica na área da saúde a suplementação é uma das formas de consumo mais difundidas atualmente e está em alta, especialmente, entre as mulheres, justamente por seus resultados eficazes. Segundo a nutricionista ela é ideal para pessoas acima de 30 anos, mas não dispensa o aconselhamento de um especialista, que pode indicar o melhor método para atender as necessidades individuais de cada pessoa. **FONTE: NOVA NUTRII**

DEPOSITPHOTOS

EVITE HÁBITOS QUE FAVORECEM O ENVELHECIMENTO DA PELE

Além dos hábitos básicos mais conhecidos, e fundamentais, como limpar, hidratar e tonificar, existem outros cuidados simples que podem ser feitos para assegurar a boa saúde e jovialidade da pele como hidratar o corpo, através do consumo de água. Isso, além de combater a retenção de líquidos, ajuda a eliminar as impurezas e toxinas do corpo. Outra dica importante é a exfoliação, que ajuda a remover as células mortas e limpar os poros, no entanto, deve ser feita em intervalos de, pelo menos, 15 dias, pois se tratando da pele, tudo o que é em excesso prejudica. Confira a seguir outras dicas do que deve ser evitado para manter uma pele saudável.

Tabagismo: isso mesmo, o hábito de fumar prejudica o organismo ao ponto de seus danos se refletirem na aparência dos adeptos do cigarro. Isso porque cada tragada leva mais de 4.700 substâncias tóxicas para dentro do corpo. Além de dentes escuros, olheiras profundas e dedos amarelados, os efeitos dessa bomba tóxica também se concentram na pele, acentuando as linhas de expressão e favorecendo o aparecimento de rugas e celulite.

Alto consumo doces e frituras: esses alimentos, em grandes quantidades no organismo, dão início ao processo de glicação, quando ingerimos mais glicose do que nosso organismo consegue processar, isso causa um pico de insulina que, além de favorecer o ganho de peso, provoca danos na pele, deixando-a mais oleosa, com tendência a espinhas, manchas, bolsas sob os olhos e inflamações.

Esquecer o protetor solar: esse ato é um dos maiores crimes contra a pele, apesar da exposição solar ser benéfica ao organismo e responsável pela síntese da vitamina D em nosso corpo, ela deve ser feita da forma correta, para que não acabe gerando resultados negativos em outras áreas, como a pele. Os raios UV ao longo dos anos podem resultar em manchas, queimaduras, envelhecimento acelerado e até mesmo em câncer, portanto o protetor solar deve ser usado diariamente, até mesmo em dias nublados.

Estresse: se virar parte da rotina pode ter certeza que a pele será uma das primeiras e mais afetadas. A forte tensão gerada nesses momentos causa diversas alterações hormonais e libera algumas substâncias na corrente sanguínea, que resultam numa queda da imunidade, tornando o corpo mais vulnerável a infecções e outros problemas. Os primeiros sinais aparecem no rosto através de descamações, ressecamento, ou poros mais dilatados nos casos de peles oleosas.

Escrito morto

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

E ela morreu. Assim como seus pássaros de saberes flamejantes, assim como sua esperança e também amor.

Começar uma história do fim não deve ser à toa, ela deve começar do fim apenas após uma imensa análise. Não podemos acabar com algo sem um propósito.

Era uma manhã que começava com aquele ar de que tudo seria maravilhoso; ela levantou-se e espreguiçou seu belo corpo juvenil como um arco de um violino. Seu rosto se alegrara apenas por ter aberto seus belos olhos, que pareciam mais com duas belas esmeraldas. Ela mal poderia adivinhar como seria seu dia!

Laura, em todos os seus dias, levantava-se cedo, o suficiente para ver o nascer do sol e poder se lembrar de seus amores, tanto materiais quanto espirituais.

De repente, uma batida na porta de seu quarto a assustara, e seus olhos se arregalaram. Por fim, foi atender quem quer que fosse.

Um bilhete quase imperceptível estava no chão quando Laura a abriu. Mas pegou o tal bilhete e o leu em voz baixa, como um rato que come um queijo da dispensa. “Minha querida Laura, encontre-me embaixo de nossa árvore favorita, tenho que lhe contar alguns segredos. Esperarei pela tarde...”.

Os olhos da mulher se esquentaram como uma fogueira, ela sabia quem era e já imaginava os beijos ardentes que viriam a seguir.

REPRODUÇÃO

Antes que a tarde chegasse à menina pura, se divertiu com seus escritos e com suas leituras. Aquilo era o que a deixava em plena felicidade, mesmo nos dias ruins e tristes. Suas leituras favoritas contavam com romances sem limites.

Agora, estava com um de seus romances favoritos, no qual ela se inspirava na sua vida. Querendo nada mais e nada menos que um amor igual aquele.

Sean estava saindo para mais uma viagem de negócios, e temia deixar seu amor para trás, já que não conseguira se despedir devidamente, o cavalheiro partira, mesmo que estivesse partindo seu coração e o coração de Laura. Aquilo se tratava do futuro de ambos se quisessem um dia se casar.

Os dedos de Sean tremiam por estar muito nervoso. Ele já sentia saudade de sua amada.

As mãos de Laura passavam por seu novo colar que, agora, enfeitava seu fino pescoço. Estava na hora tão esperada: ela encontraria seu lindo amor.

Vestira seu vestido mais bonito e decidira dar o melhor beijo de sua vida em Sean naquele dia.

Hora vai e hora vem, nada do grande amor de Laura chegar. Seu coração estava ficando apertado, e sua honra estava ficando longe de existir. Sentia que havia acontecido algo, mas não sabia por qual motivo ele não poderia ter mandado um recado por alguém.

Laura se sentia sem amor, seu coração estava se apertando cada vez mais. Começava a parecer algo físico e não mais psicológico.

Seu coração estava tão fraco quanto quando Laura descobriu uma doença em seu coração.

Seus olhos se fecharam em melancolia.

A pequena irmã de Sean havia feito uma brincadeira com um bilhete, gargalhava em sua casa em solidão.

Mal sabia do mal que havia feito.

Laura disse adeus ao seu amor em sonhos. E morreu.

Livro

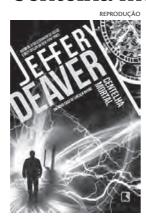
O jogo do amor e da morte

REPRODUÇÃO

Marco Antônio e Cleópatra. Helena de Troia e Páris. Romeu e Julieta. E agora... Henry e Flora. Há séculos o Amor e a Morte escolhem seus jogadores. Eles estabelecem as regras, jogam os dados e ficam por perto, prontos para influenciar, em busca da supremacia. E a Morte sempre ganhou. Sempre. Mas pode haver um casal cujo amor realmente mude esse jogo? Flora Saudade é uma garota afro-americana que, de dia, sonha em se tornar aviadora e, à noite, canta nos esfumaçados clubes de jazz de Seattle. Henry Bishop nasceu a alguns quarteirões e milhares de mundos de distância, um garoto branco com o futuro garantido —uma rica família adotiva em meio à Grande Depressão, uma bolsa de estudos para a faculdade e todas as oportunidades do mundo. Os jogadores foram escolhidos. Os dados foram lançados. O jogo do amor e da morte é uma história de amor inesquecível.

Título: O jogo do amor e da morte • **Autor**: Martha Brockenbrough • **Título Original**: The game of love and death • **Tradutor**: Cláudia Mello Belhassof • **Gênero**: Jovem Adulto • **Páginas**: 308 • **Formato**: 16 x 23 x 1,7 cm • **Editora**: Verus Editora

Centelha mortal

REPRODUÇÃO

Um novo criminoso assola a cidade com uma arma invisível e onipresente na sociedade moderna: a rede elétrica. Quando um ataque ocorre e quase destrói um ônibus, as autoridades temem se tratar de um ato terrorista e por isso convocam Lincoln Rhyme, um dos maiores peritos criminais do mundo. Tetraplégico, ele escala a detetive Sachs e o oficial Pulaski como seus olhos, ouvidos e pernas na análise da cena do crime. Conforme novos ataques acontecem, surgem cartas de exigências, o que leva a equipe a trabalhar contra o tempo e com poucas evidências para encontrar o assassino. Ao mesmo tempo, Rhyme é consultor de outra investigação importante no México: ele busca o relojoeiro, um dos poucos criminosos a conseguir escapar do perito criminal. No entanto, sua determinação em trabalhar apesar de suas limitações físicas ameaça colocar sua própria vida e a de seus aliados mais próximos em risco.

Título: Centelha mortal • **Autor**: Jeffery Deaver • **Título Original**: The burning wire • **Tradutor**: S. Duarte • **Gênero**: Thriller • Páginas: 504 • **Formato**: 16 x 23 x 3 cm • **Editora**: Record

Cinema

Piratas do Caribe: A Vingança de Salazar

O capitão Salazar (Javier Bardem) é a nova pedra no sapato do capitão Jack Sparrow (Johnny Depp). Ele lidera um exército de piratas fantasmas assassinos e está disposto a matar todos os piratas existentes na face da Terra. Para escapar, Sparrow precisa encontrar o Tridente de Poseidon, que dá ao seu dono o poder de controlar o mar.

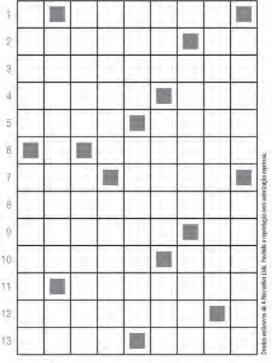
REPRODUÇÃO

Título Original: Pirates of the Caribbean: Dead Men Tell No Tales | **Elenco:** Johnny Depp, Javier Bardem, Brenton Thwaites, Kaya Scodelario, Orlando Bloom, Geoffrey Rush, Kevin McNally, Golshifteh Farahani | **Gênero:** Aventura, Fantasia e Ação | **Duração:** 2h09 | **Origem:** EUA | **Direção:** Joachim Ronning, Espen Sandberg | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney/Buena Vista.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Pequena superfície plana de um objeto qualquer
2. Álcool combustível / As iniciais do tenista norte-americano **Sampras**, um dos melhores da história do esporte
3. (Pop.) Grande fã de um estilo de rock pesado
4. Sem acento tônico / Inclui eu e outros
5. Parenta não consanguínea / (Pop.) Xixi
6. Cidade baiana considerada a “Capital da Chapada Diamantina”
7. Colocar, pendurar ou fixar algo em outra coisa ou numa pessoa / **17**, em algarismos romanos
8. Tornar leve ou mais leve
9. Que perdeu em parte a razão, em consequência de idade avançada / A letra entre o **u** e o **dáblio**
10. (Lars Von) O cineasta dinamarquês de “Dogville” / Substância usada em produtos cosméticos
11. Canalha, patife
12. Concluir definitivamente (um negócio) ou deixar prestes a concluir
13. A **dos Vinte Anos** é uma famosa obra de Álvares de Azevedo / Manifestação de bom humor.

VERTICAIS
1. Personagem de desenhos animados de muita fama nos anos 80 / Relativo a ajuste, convenção entre duas ou mais pessoas
2. Cobertura usada em automóveis, permite a passagem da luz e também de ventilação / (Mús.) A nota **E**
3. Em matemática, termo a ser multiplicado por outro / (Pop.) Negar a outrem uma parte do que tenha e possa dar sem prejuízo
4. Fruto tropical / Conflito armado
5. Em anatomia, embocadura de algumas cavidades / Desejar mal a
6. O sujeito de **ri** ou **chora** / Mecha de vela / Um número como 6 ou 84
7. Tornar difícil / Garoto
8. Que pode ser tomado ou adequado
9. Indivíduo muito parecido com outro / Exposição de fatos.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Faceta, 2. Etanol, PS, 3. Metaleiro, 4. Átono, Nós, 5. Nora, Pipi, 6. Seabra, 7. Pôr, XVII, 8. Aligeirar, 9. Caduco, Vê, 10. Trier, Gel, 11. Crápula, 12. Arrumar, 13. Lira, Riso. VERTICAIS: 1. He-Man, Pactual, 2. Teto solar, Mi, 3. Fator, Ridicar, 4. Ananás, Guerra, 5. Colo, Execrar, 6. Ela, Pavio, Par, 7. Inibir, Guri, 8. Apropriável, 9. Sósia, Relato.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

CAFÉ
COM LETRAS

E aí?

E o Temer? No recesso sagrado da sua intimidade, Michel Temer recebe no palácio um empresário investigado e trava com ele um diálogo permeado por palavras nada republicanas. Concorda com as reclamações do empresário, ouve passivamente que ele tem autoridades no bolso lhe ajudando e aquiesce —até incentiva— quando este diz que está comprando o silêncio de um ex-deputado corrupto e de um doleiro idem. Sair da presidência é o mínimo. Ser investigado, julgado, punido e proscrito da vida pública é o que o Brasil espera.

E o Aecim? Aécio Neves, senador da República, líder de um dos maiores partidos brasileiros, ex-presidenciável, fala solto com o mesmo empresário acima mencionado. Pede R$ 2 milhões de propina, xinga a torto e a direito tudo e todos, usa e abusa do baixo calão, articula para dizimar a Lava Jato e planeja costuras para anistiar o caixa 2 de campanhas políticas. Presos estão o seu primo Fred, operador de confiança, e sua irmã que o assessora com fidelidade desde sempre. E o Aecim? Solto está no recesso sagrado de sua mansão em Brasília, planejando, costurando, amaldiçoando seus algozes, obstruindo investigações. Cadeia nele e bens bloqueados é o que o Brasil deseja.

E o Lula e seus amiguinhos? São

REPRODUÇÃO

perseguidos políticos, injustiçados, coitadinhos e vítimas do maior linchamento moral da história deste país. O Brasil deve a eles desculpas e um período de penitência. [Numa época tão estranha, tão carente de sensibilidade para sutilezas, deixo explícito: ironia é o tempero deste parágrafo].

E Brasília? A capital padece fisicamente sob protestos incendiários e moralmente sob a insanidade de um cadáver político que chama as Forças Armadas para uma marcha sem sentido e sem rumo.

E o Renan? Investigado, em débito com a Justiça e com o eleitorado de um dos estados mais pobres da federação, é um camaleão oportunista que tenta uma sobrevida política simulando oposição a tudo que ele defendeu na sua lamentável trajetória de homem público. O cara é a síntese da pilantragem.

E a Globo? Ora é Deus, ora é o Diabo. A santidade ou ruindade dela é aferida pelo lulopetismo de acordo com a maneira que noticia assuntos do PT. Dizem, sei lá o porquê, que a emissora está sendo louvada pelo partido no atual momento.

E você? Quer justiça de verdade? Quer um Brasil melhor? Quer atacar a imprensa? Quer desqualificar o juiz de Curitiba? Ou quer comemorar com churrasco de carne JBS que seu malfeitor de estimação está fora dos holofotes da mídia?

Parte superior do formulário

Parte inferior do formulário

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Ladrão prevenido vale por dois

Se você pensa que quem arrisca a vida é bombeiro, PM da favela da Rocinha ou dublê do Chuck Norris é porque nunca foi ladrão na vida. Nossa categoria deveria ter direito a adicional de insalubridade, tamanhos os riscos a que nos expomos.

Em nossa estafante labuta, os verdadeiros roubados somos nós, profissionais da contravenção. Estamos o tempo todo a um passo do Instituto Médico Legal, e por ameaças muito mais letais do que a ação da polícia.

Não estou nem aí se deixo ou apago minhas digitais no local do crime. Uso luvas —aliás, duas em cada mão, para a eventualidade de uma delas arrebentar— com a intenção de me precaver de verminoses, dermatites, eczemas, micoses, sarnas, gripes e até mesmo lepra, dependendo do naipe do assaltado que sou obrigado a encarar para ganhar o pão de cada dia.

O mesmo vale para o capuz. Tudo quanto é meliante veste para não ser reconhecido pelas vítimas ou pelas câmeras de segurança, mas para mim isso é o que menos importa. Uso para evitar vírus, especialmente do início do outono até o fim do inverno. E, mesmo no verão, só visto capuz de lã. Vai que a temperatura muda de repente, né? Nunca se sabe, esse nosso clima é cada vez mais louco e a meteorologia não acerta uma.

Quando o assalto é na rua e levo o otário até o caixa eletrônico para sacar o dinheiro da conta, me embrulha o estômago olhar para o visor do equipamento. Aquelas marcas de dedos no vidro, todo engordurado pelo manuseio de milhares de clientes... fico imaginando a orgia de microorganismos que é aquilo, uma explosiva arma química de efeito devastador. O sujeito que sem querer coloca a mão na boca após ter feito o saque leva, junto com o dinheiro, umas duzentas doenças pra casa. E se no visor é assim, quase vomito ao pensar no horror que deve ser o leitor de biometria. A camada de gordura ali justifica uma lipoaspiração ao final do expediente. Arghh!!!

Mas a pior parte vem quando o assaltado entrega a grana pra gente. Nada é mais sujo do que papel-moeda, mesmo não sendo de caixa 2 e nem tendo passado pela cueca de ninguém em Brasília. Eu diria que não há diferença entre manusear uma nota de real e dar um mergulho no Tietê. Sinceramente, não

REPRODUÇÃO

há dinheiro que pague o nojo das bactérias. Comigo o negócio é sem contato manual, por isso já obrigo a vítima a colocar o dim-dim dentro de um ziploc para afastar qualquer possibilidade de contaminação.

Se o assaltado reage e sou obrigado a mandar o dito cujo conhecer Nossa Senhora, eu não descuido: trago sempre na minha maleta de trabalho um traje completo de escafandrista, para evitar ser atingido por gotículas de sangue na hora de estourar os miolos do infeliz. Vai que eu morro infectado. Além do mais, mancha de sangue na roupa dá o que fazer pra tirar.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Casa de Dona Madalena 2

Concluindo. Meus irmãos mais velhos, José Cidney e João Rowilson, nessa época ainda estudavam como alunos internos na Escola Agrícola Dr. Carolino da Mota e Silva, que tinha fama de ter os alunos mais lindos da cidade, incluindo meus irmãos, obviamente. A maioria deles vinha de outras cidades, causando nos rapazes pinhalenses um certo e justificado ciúme, especialmente pelos desfiles de Sete de Setembro, quando se exibiam garbosos, montados em seus belos cavalos. E, por sorte, os mais bonitos eram frequentadores de minha casa por serem amigos de meus irmãos. Faziam parte da turma, que eu me lembre, também as meninas Celinha Piagentini, Cidinha Guarinelo, Maria Helena —filha do Toninho Capota—, Margareth Porreca, além de outras. A turma se reunia com frequência para nadar na piscina. Não me esqueço de uma vez em que todos, numa grande farra, ajudaram na sua limpeza; as meninas, para se bronzearem mais rápido, fizeram uma mistura de óleo e vinagre e lambuzaram todo o corpo, enquanto esfregavam os azulejos. Meu Deus, que horror! E com certeza me lambuzei também. Foram dias inesquecíveis! Um desses encontros foi para fazer a conhecida simpatia do copo. Sentávamos todos ao redor da mesa —apesar de eu só ter meus 14 anos e, os demais, acima de 18— e concentrávamos o pensamento para o copo andar e parar nas letras do alfabeto, formando frases. E isto acontecia, para nosso medo, surpresa e admiração. Em outra ocasião, meus irmãos organizaram uma festinha para alguns poucos amigos. E, como era até costume nessa época, sempre que se sabia de alguma festinha em alguma residência, a notícia corria de boca em boca e sempre costumavam aparecer alguns "penetras". E foi assim naquela tarde: a Turma dos 81 e mais algumas de suas amigas apareceram inesperadamente. Um reforço nas bebidas e petiscos foi

> Em uma tarde de julho de 1966, de repente, sem que eu tenha ouvido o toque da campainha e ainda nos degraus da escada da sala, fui surpreendida por um grupo de rapazes já à espera na porta da entrada lateral

então necessário! Num dos carnavais, alguém do grupo deu a ideia de se fazer um bloco, cujo tema seria Maiô 1920. Então, o Adelson Piagentini, irmão da Celinha, idealizou o carro alegórico, construído na Indústria Pinhalense, para o desfile de rua. Foi uma grande e divertida folia nos três dias. O final da tarde de terça-feira, no entanto, veio trazer uma terrível notícia. Um trágico acidente automobilístico, quando retornavam de um passeio a Andradas, pôs fim à vida de dois dos integrantes de nosso bloco, Carcioffi e Chinês, alunos da Escola Agrícola e nossos amigos. Essa é a triste lembrança que acabou por ficar daquele carnaval. Em uma tarde de julho de 1966, de repente, sem que eu tenha ouvido o toque da campainha e ainda nos degraus da escada da sala, fui surpreendida por um grupo de rapazes já à espera na porta da entrada lateral. Do grupo, membros da comissão organizadora da Pin-Pauli daquele ano, se não estou enganada faziam parte o José Adolfo Cipoli, o José Antônio de Filippi, o José César Fernandes e o José Roberto Domingues. Vinham me convidar para ser candidata a rainha. Fernando, que eu só viria a conhecer no ano seguinte, e com quem me casei anos mais tarde, também fazia parte do grupo. Por ter ficado esperando dentro do automóvel, do lado de fora, com outros, não chegamos a nos ver. Consultado, meu pai não autorizou minha participação no concurso para escolha da rainha. Em 1967, eu já em começo de namoro com o Fernando, papai vendeu a casa.

DULCENÉA BRAGA DOS REIS RAIMUNDO, natural de Santa Rita de Caldas (MG); em 1960 passa a residir em Espírito Santo do Pinhal, tendo estudado no G.E. Dr. Almeida Vergueiro, no Colégio Divino Espírito Santo e no Instituto de Educação Cardeal Leme. Atualmente reside em São Paulo

Chora, Bia!

EDUARDO MARTINS

é músico, ator e produtor cultural

No último domingo, dia 21 de maio, estive no Cine Theatro Avenida para a primeira edição do Projeto Seis da Tarde de 2017, criado no ano passado pela Associação Amigos do Theatro Avenida com o objetivo de abrir as portas do teatro aos grupos de música, dança e teatro da cidade e de toda região sem o custo de aluguel uma vez ao mês —sempre aos domingos—, para que os grupos tenham a oportunidade de se apresentar e arrecadar —a preços populares—, recursos financeiros para suas atividades. Entre janeiro e maio de 2017, quando estive à frente da Cultura do município, como coordenador, comecei junto à equipe uma estruturação artística da programação do teatro, que agora é administrado totalmente pelo Departamento de Cultura —e é claro, mantivemos o Projeto Seis da Tarde como tópico efetivo da programação de 2017. Vale ressaltar que os artistas e grupos que quiserem pleitear uma data dentro do Projeto Seis da Tarde, devem encaminhar uma solicitação ao Departamento de Cultura.

Bom, deixando algumas explicações de lado, a temporada do Seis da Tarde não poderia ter tido melhor estreia em 2017, com um dos grupos de maior abrangência e em plena atividade na cidade: a companhia teatral Trupeçar, com o espetáculo Lép e Bia, de Oswaldo Montenegro.

É claro, fui ao teatro não somente pelo primeiro Seis da Tarde do ano, mas também por ser uma estreia da Trupeçar. E por que o fascínio? Natural, membros de outros grupos costumam ser os primeiros espectadores quando se têm alguma estreia na cidade, e lá estava eu, acompanhado por alguns amigos. A ansiedade era tanta, que os pouquíssimos minutos de atraso, para mim, pareceram horas, mas logo o diretor subiu ao palco para dar alguns avisos e fazer agradecimentos. Começa a peça! Todos os atores no palco, a significativa roda formada pelos membros da companhia teatral liderada por Léo [César Morais] no palco; o texto vinha à minha cabeça, e as cenas que se prosseguiram, instantaneamente, me retrataram ao filme de 2010, de Oswaldo Montenegro.

A história é narrada por Marina que, na peça, foi interpretada pela atriz Jennifer Salvi. Vou te contar... A atriz certa no papel certo! Para mim, sem dúvidas, a melhor atriz da peça. Jennifer costurava a história com técnica, agilidade, doçura e firmeza, tudo muito bem regido pela essência de sua personagem e conduzido pela direção do Véto.

Chegamos a um ponto do qual gosto muito: a direção. Na minha visão, depois de "Lisbela e o Prisioneiro", Léo e Bia foi o espetáculo que Véto Nicolau pode mostrar com grandeza seu conhecimento e preparo para dirigir um espetáculo. Digo isso porque, como diretor de uma companhia amadora, sei que nossas inspirações, técnicas e maturidade se desenvolvem e afloram com o tempo, e isso ficou muito claro no espetáculo. O uso de técnicas específicas do teatro e algumas do cinema —sugeridas pelo autor em roteiro original—, foram muito bem aplicadas pelo diretor e desenvolvidas pelos atores. Vale destacar a iluminação impecável. Também, pudera, desenvolvida e operada pelo próprio diretor! Não poderia ter sido melhor.

> Enfim, a Trupeçar ousou e sambou! Beijo gay, nudez, cenas de violência e amor, cenário irreverente e simples, ótima direção e excelentes atuações, tudo contribuiu para um balanço mais do que positivo da peça que, sem dúvidas, está pronta para brigar por muitos prêmios nos festivais de 2017

A atriz que interpretou Bia, Raisza Eggert, mostrou que está preparada para encarar uma protagonista. Não me recordo, mas acho que foi a primeira em sua carreira no teatro amador, e os pontos positivos por ela conquistados devem ser aproveitados para que, em futuras montagens, ela possa conquistar papeis ainda melhores ou com maior responsabilidade, como no caso de Jennifer Salvi.

Destaco também a intepretação do ator João Victor Cavassini, que interpretou o Brook, personagem bem caricato, comum na dramaturgia, mas que exige um conhecimento e comprometimento grande por parte do ator para que não caia na mesmice. Não sei se é seu primeiro trabalho no teatro, mas, para mim, é uma revelação.

Algumas ressalvas talvez caberiam na trilha sonora. A peça conta com efeitos sonoros executados pelos próprios atores, e muitas músicas tocadas ao vivo pelo violonista Renan Oliveira. Já em outros momentos, o play da trilha original do filme tomava conta do teatro. Não sei ainda se gosto ou não dessa mistura, talvez precisasse testar somente com a trilha ao vivo, somente com a trilha gravada para chegar à conclusão. Mas quem disse que essa sensação que senti não pode ter sido pensada e causada propositadamente pelo diretor? Cantar ao vivo no teatro é uma grande responsabilidade, coisas importantes como afinação, tessitura e ritmo poderiam ser revistas mais bem trabalhadas, mas essa é só uma humilde opinião.

Enfim, a Trupeçar ousou e sambou! Beijo gay, nudez, cenas de violência e amor, cenário irreverente e simples, ótima direção e excelentes atuações, tudo contribuiu para um balanço mais do que positivo da peça que, sem dúvidas, está pronta para brigar por muitos prêmios nos festivais de 2017.

Para quem ainda não assistiu, fica aqui a minha sugestão! É o teatro amador de Espírito Santo do Pinhal mostrando a que veio; são os artistas de nossa terra produzindo coisas de qualidade, e todos nós ganhamos com isso! Chora mais, Bia, eu quero ver você chorar. Bravo!

VLADO

Corte Interamericana de Direitos Humanos começa a julgar caso Vladimir Herzog

A expectativa da família é que uma sentença aponte a responsabilidade do Estado brasileiro por fatos relacionados à morte de Herzog e a apuração no âmbito penal da prisão arbitrária, tortura e morte do jornalista. Até hoje nenhum dos envolvidos no crime foi punido

DA REDAÇÃO
Agência Brasil (ABr)

A Corte Interamericana de Direitos Humanos começou a julgar quarta-feira, 24, o caso da morte do jornalista Vladimir Herzog, assassinado por agentes da ditadura brasileira em outubro de 1975.

A expectativa da família é que uma sentença aponte a responsabilidade do Estado brasileiro por fatos relacionados à morte de Herzog e a apuração no âmbito penal da prisão arbitrária, tortura e morte do jornalista. Até hoje nenhum dos envolvidos no crime foi punido. "Talvez a maior importância nessa futura sentença seja provocar uma mudança de cultura no Brasil e responsabilizar o Estado pelos crimes que comete. O que aconteceu com meu pai, há mais de 40 anos, a tortura e o assassinato por agentes do Estado, acontece até hoje", afirmou Ivo Herzog, filho do jornalista assassinado e diretor-executivo do Instituto Vladimir Herzog em entrevista à Agência Brasil.

A audiência será realizada em San José, na Costa Rica. A primeira pessoa a falar será Clarice Herzog, casada com o jornalista na época do assassinato e atual presidente do Instituto Vladimir Herzog. Como testemunhas da família, foram escalados os procuradores da República Marlon Weichert —que solicitou investigação sobre o caso na Justiça Federal— e Sérgio Suiama.

Ao final, o Centro pela Justiça e o Direito Internacional (Cejil), que representa a vítima e seus parentes, fará uma apresentação geral do caso Herzog que será seguida pela defesa do Estado brasileiro. O Cejil pede que a Lei de Anistia não seja um obstáculo para investigação, julgamento e responsabilização dos crimes cometidos na ditadura.

Diretora do Programa do Cejil para o Brasil, Beatriz Affonso, está na Costa Rica e espera que a Corte considere crime contra a humanidade a ausência de responsabilização pelas violações sofridas no caso Herzog. "A gente espera que a sentença da Corte possa trazer uma determinação para o Estado brasileiro que venha a reinterpretar a Lei de Anistia, para que a lei e a prescrição [dos crimes] não sejam mais um obstáculo para investigar, processar e punir os agentes da ditadura", afirmou.

Ela espera também um pronunciamento da Corte sobre a gravidade da existência até os dias atuais do crime de tortura sem responsabilização de agentes do Estado assim como as ameaças e execuções de jornalistas no trabalho cotidiano de denúncia de temas de interesse público.

Defesa

Para defender o Estado brasileiro na audiência estarão representantes da Advocacia-Geral da União (AGU), do Itamaraty, Ministério da Defesa e Ministério dos Direitos Humanos. "Como o Brasil reconheceu a competência da Corte apenas para acontecimentos posteriores a 10 de dezembro de 1998, os fatos que são objeto de julgamento pelo Tribunal Internacional estão sujeitos a essa delimitação temporal", afirmou a AGU por meio de nota.

Corte Interamericana

O Centro pela Justiça e o Direito Internacional (Cejil) encaminhou em julho de 2009 uma petição sobre o caso Vladimir Herzog para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). Em janeiro daquele ano, a Justiça Federal brasileira acolheu o pedido de arquivamento do caso e defendeu que os crimes praticados pelos agentes da ditadura militar estariam prescritos.

Em outubro de 2015, a comissão concluiu em relatório que o Estado brasileiro é "responsável pelas violações aos direitos à vida, à liberdade e à integridade pessoal de Herzog e também pela privação de seus direitos à liberdade de expressão e de associação por razões políticas". No texto, a comissão recomendou ao Estado brasileiro a investigação da tortura e morte de Herzog e a identificação dos responsáveis. Em abril de 2016, a CIDH apresentou o caso à Corte Interamericana de Direitos Humanos, devido ao descumprimento das recomendações feitas pela comissão por parte do Estado brasileiro.

Herzog

Diretor do telejornal Hora da Notícia, veiculado pela TV Cultura de São Paulo, Vladimir Herzog foi morto sob tortura pelos militares após ser detido nas dependências do Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI/CODI). Ele deixou a esposa Clarice, com os dois filhos do casal, Ivo e André, na época com 9 e 7 anos, respectivamente.

A comoção causada pelo assassinato do jornalista, no dia 25 de outubro de 1975, reaglutinou diversos setores da sociedade e provocou a primeira reação popular contra os excessos do regime militar.

Seis dias após sua morte, um ato ecumênico realizado na Catedral da Sé foi celebrado pelo cardeal dom Paulo Evaristo Arns, pelo rabino Henry Sobel e pelo pastor James Wright. O evento reuniu milhares de pessoas que enfrentaram o cerco militar para homenagear o jornalista, em um protesto contra a ditadura militar.

Circunstâncias da morte

Divulgada como suicídio em comunicado do II Exército com a utilização de uma foto forjada na ocasião, a circunstância da morte de Vladimir Herzog —também mantida pelo Inquérito Policial Militar (IPM) realizado naquele ano— foi desmontada.

Com uma ação declaratória apresentada no ano seguinte à Justiça Federal em São Paulo, Clarice Herzog conseguiu, em outubro de 1978, a condenação da União pela prisão arbitrária, tortura e morte de Herzog. Na sentença, o juiz Márcio José de Moraes declarou que o jornalista foi morto devido a graves torturas.

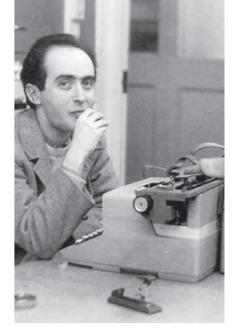
Em 2013, como parte dos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade (CNV), a família conseguiu a retificação do atestado de óbito no qual consta que a morte do jornalista se deu em função de "lesões e maus tratos sofridos durante os interrogatórios em dependência do II Exército (DOI-CODI)".

O relatório final da comissão afirma "não existir mais qualquer dúvida acerca das circunstâncias da morte de Vladimir Herzog, detido ilegalmente, torturado e assassinado por agentes do Estado nas dependências do DOI-CODI do II Exército, em São Paulo, em outubro de 1975"

Biografia

Vlado Herzog nasceu em Osijek na Iugoslávia em 27 de junho de 1937 e se mudou para o Brasil com a família para fugir da perseguição aos judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Naturalizado brasileiro, mudou seu nome para Vladimir.

Se formou em filosofia pela Universidade de São Paulo em 1959 e desde então exerceu a atividade jornalística em diferentes veículos de imprensa. Iniciou sua carreira como repórter do jornal O Estado de S. Paulo e ao longo da carreira atuou como jornalista na revista Visão, na BBC e TV Cultura.

Já durante a ditadura militar, se mudou para Londres em 1965 como contratado da BBC. Retornou ao Brasil em 1968 onde trabalhou como editor da revista Visão. Trabalhou na TV Cultura de São Paulo de 1972 até a data de sua morte.

REPRODUÇÃO

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 3 DE JUNHO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 159 | CONCLUÍDA ÀS 19H05 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PROJETO POSSIBILITA CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO EMPRESARIAL MODERNO DA UNIDADE DA DELPHI

O projeto de lei 38/2017 foi enviado à Câmara ontem, 2, e entrará na pauta para leitura na segunda-feira, 5. O PL permitirá a reordenação da área do loteamento do distrito industrial Waldemar Pereira, de propriedade do município, para que, finalmente, sejam ocupados os lotes, implantadas novas plantas industriais e iniciadas as atividades empresariais no local, gerando empregos e riquezas para Espírito Santo do Pinhal. A doação da área de terra à Transportadora Pituta Ltda. permitirá a construção de complexo empresarial moderno e amplo, necessário para que ali se instale a planta industrial da unidade da Delphi Automotive Systems Do Brasil Ltda. do município, mantendo empregos e renda.

O PL revoga várias leis de 2015, no artigo 5º, de doações de glebas de terra às empresas, que viabilizam o funcionamento do distrito industrial Waldemar Pereira. "Não se resume à instalação da empresa Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda. naquele local, mas também para rever desenhos e parcelamentos para que os donatários, anteriormente agraciados com lotes, tenham também a adequada instalação, o que exige também a modificação das leis que lhes concederam este benefício", diz o chefe de departamento de Desenvolvimento Econômico, Mario Barbosa. Na justificativa, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior diz que a revogação é justamente relevante pelo interesse público, e que ampara a medida: "submeto-a à apreciação desse Egrégia Casa Legislativa que, certamente, lhe dará o indispensável aval, colaborando decisivamente para a melhoria da Administração e para as propostas de desenvolvimento do município".

PROCISSÃO DE PENTECOSTES É UM DOS PONTOS ALTOS DA FESTA DO DIVINO

A procissão de Pentecostes será realizada amanhã, 4, e é um dos pontos altos da parte religiosa da Festa do Divino Espírito Santo do município. A saída da procissão está marcada para as 16h, da praça da Independência, e percorrerá ruas do Centro com 10 impérios —representam Fé, Esperança e Caridade, e os sete dons do Espírito Santo: Fortaleza, Ciência, Conselho, Sabedoria, Piedade, Entendimento e Temor a Deus— e 135 altares. As vias estarão interditadas durante a tarde. O cortejo vai sair da praça da Independência e, em seguida, descerá a rua Coronel Joaquim Vergueiro, entrará na rua Vigário Monte Negro, subirá a rua Quinze de Novembro, passará pela praça da Independência e pela rua José Bonifácio —Rua Direita—, em sentido à praça Rio Branco, até a rua Capitão João Batista Mendes. Depois, seguirá pela rua Vereador Rosas, subirá a praça Cardeal Leme, entrará pela rua Bernardino de Campos, passará pela EE Cardeal Leme, descerá a rua Arnaldo D'Avila Florence, passará pela praça Rio Branco e seguirá pela rua José Bernardes, até chegar à Igreja Matriz. A7

LDO 2018 É TEMA DE AUDIÊNCIA NA CÂMARA

A Câmara realiza na quarta-feira, 7, às 19h30, audiência pública para discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2018 —PL 31/2017. O projeto elaborado pela prefeitura estima orçamento de 102,98 milhões para o próximo ano. A LDO estabelece prioridades e metas anuais da administração pública. Serve para orientar a definição do orçamento anual do município, tendo como base o planejamento do Plano Plurianual (PPA). A população pode se manifestar, apresentar críticas e sugestões ao projeto. A3

GOVERNADORES ALCKMIN E PIMENTEL NA ABERTURA OFICIAL DA 40ª DA FEST MALHAS DE JACUTINGA

Com entrada franca, a Fest Malhas acontece de 2 a 18 de junho, na rua Augusto Felipe Wolf, no Centro de Jacutinga (MG). A Fest Malhas é anual e, tradicionalmente, acontece no feriado de Corpus Christi. A abertura oficial, acontece hoje, 3, às 10h, com encontro inédito na região entre o governador do estado de Minas, Fernando Pimentel, e Geraldo Alckmin, governador do estado de São Paulo. Atualmente, a Fest Malhas é o evento socioeconômico mais importante da região, projetando a cidade como um polo produtor de moda para o Brasil e Exterior. A7

IBGE ABRE VAGAS PARA EMPREGO TEMPORÁRIO

Está aberta uma oportunidade de emprego temporário em Espírito Santo do Pinhal: o IBGE está com processo seletivo aberto para contratação de pessoa temporária para atuar no Censo Agropecuário 2017. Serão mais de 24 mil vagas em todo o país, sendo que para a região de Espírito Santo do Pinhal serão 1 vaga para agente censitário municipal, com salário de R$1,9 mil; 8 vagas para agente censitário supervisor, com salário de R$ 1,6 mil; 10 vagas para recenseador (remuneração por produção), podendo chegar a R$ 2,4 mil por mês. Mais informações pelo site www.ibge.gov.br.

PEÇA SOBRE ANNE FRANK APROXIMA TEMA DOS TEMPOS ATUAIS

Com ingressos gratuitos pelo ProAC, a versão teatral será apresentada na quinta-feira, 8, às 20h, no Cine Theatro Avenida. A adaptação é do jornalista pinhalense Gilson Filho, baseada na história O Diário de Anne Frank, que está completando 70 anos B1

PINHALENSE RECEBE PRÊMIO GOURMAND WORLD COOKBOOK AWARDS

O escritor e jornalista pinhalense Alexandre Staut recebeu o prêmio Gourmand World Cookbook Awards, categoria Best French Cuisine Book, pelo romance de autoficção Paris-Brest na cidade de Yantai, no litoral da China B1

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

CONCURSO DE DANÇA

A 1ª edição do Concurso de Dança do Interior será realizada no dia 11 de junho, no Cine Theatro Avenida. A produção do evento é assinada por Daylon Martineli, proprietário da Mazan Eventos, e a direção artística, pelo bailarino Lourenço Zanelo. Grupos de dança de várias cidades da região apresentarão 70 coreografias, número máximo de vagas disponibilizadas pela produção. Haverá coreografias nas modalidades de balé clássico, de repertório e contemporâneo, danças folclóricas, danças urbanas, estilo livre e jazz. Os ingressos serão vendidos no dia 11, das 10h às 13h, na bilheteria do teatro. As apresentações terão início às 14h.

SEMIFINAL DO PAULISTÃO

A equipe masculina da Pinhal Futsal disputa uma vaga na final do Paulistão hoje, 3, às 19h, contra o time de Taboão da Serra. Na primeira partida da semifinal, os pinhalenses venceram Taboão da Serra fora de casa pelo placar de 2 a 0. O time pinhalense precisa de um empate para garantir vaga na final. A8

opinião

EDITORIAL

À moda trumpista

Um grupo de 12 governadores assinou um manifesto de boicote à saída do acordo sobre o clima. Também milhares de manifestantes foram as ruas de Nova York e Washington, bem como ativistas à Casa Branca, em protestos contra a decisão do presidente Donald Trump de retirar os Estados Unidos do acordo de Paris —sobre os compromissos para diminuir a emissão de gases de efeito estufa.

Governadores dos estados da Califórnia, do Colorado, do Connecticut, de Delaware, do Hawaii, de Minnesota, New York, Oregon, da Pensilvânia, de Rhode Island, da Virginia e de Washington assinaram o manifesto. Algumas prefeituras, como a de Atlanta, por exemplo, também se manifestaram a favor do acordo. Estados e cidades querem negociar diretamente com as Nações Unidas para se manterem de forma independente no Acordo de Paris.

Na carta assinada e publicada na internet, os estados reafirmam o compromisso com o acordo do clima, e lembraram que representam 38% do Produto Interno Bruto (PIB) americano. "Nós escrevemos como governadores de 12 estados que abrigam 107 milhões de americanos e compõem cerca de 38% do PIB do país para manter os Estados Unidos no Acordo do Clima Paris", diz o texto.

Na carta, os estados relatam que têm conseguido reduzir as emissões de gases de efeito estufa, e dizem estar convencidos de que o objetivo dos Estados Unidos de reduzir entre 26% e 28% dos níveis de emissão de 2005 é "perfeitamente viável".

O texto contesta os argumentos econômicos usados por Trump. No Twitter, houve reações de ex-vice-presidentes como Al Gore e Joe Biden. Para defender sua posição, Trump twittou que foi eleito para representar os interesses dos cidadãos de Pittsburgh, e não de Paris. O prefeito da cidade, Bil Peduto, escreveu "que a cidade vai seguir as orientações do Acordo de Paris, porque em Pittsburgh quem ganhou a eleição foi Hillary Clinton, que teve 80% dos votos na campanha presidencial".

O ex-presidente Barack Obama, que tem evitado comentar as decisões políticas de Trump, divulgou um comunicado e disse estar confiante que os estados, cidades e empresas vão se unir para proteger as gerações futuras e o planeta.

Chefes de empresas e corporações americanas rejeitaram amplamente o argumento utilizado pelo presidente dos Estados Unidos na quinta-feira, 1º, para retirar seu país do Acordo de Paris. Ao anunciar a medida, Trump afirmou que as regulamentações ambientais estabelecidas pelo pacto seriam "injustas" com a economia americana.

O CEO da Disney, Robert Iger, que também integrava o conselho consultivo da Casa Branca, tomou a mesma atitude, afirmando se tratar de "uma questão de princípios". No mesmo dia do anúncio da decisão em Washington, Tim Cook, CEO da Apple, afirmou em e-mail interno da empresa de tecnologia que havia tentado convencer o presidente a manter o país no acordo. "Mas isso não bastou... quero assegurá-los de que os acontecimentos de hoje não terão impacto sobre os esforços da Apple para proteger o meio ambiente", reiterou. Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, destacou que apenas os esforços globais podem deter as mudanças climáticas. "A retirada do Acordo climático de Paris é ruim para o meio ambiente, para a economia, e coloca em risco o futuro de nossas crianças", afirmou. Lloyd Blankfein, CEO do banco de investimentos Goldman Sachs, criticou Trump, afirmado que a decisão foi um "revés para o meio ambiente e para a posição de liderança dos EUA no mundo".

Enfim, aconteceu o que já se esperava. Embora, ao que tudo indica, tenha, em torno de si, gente que o aconselhava a permanecer no Acordo de Paris, Trump decidiu pelo contrário: os Estados Unidos estão fora do pacto internacional sobre o clima, contra o conselho de numerosos especialistas em economia —contra os ambientalistas. E, aparentemente, Trump não percebeu —ou para ele tanto faz— o quanto se isola desse modo.

Mas a proteção internacional do clima sobreviverá.

MARCO AURÉLIO DE CARVALHO

Violações de direitos na sociedade do espetáculo

Em tempos de paixões acirradas, de sentimentos à flor da pele e de convicções construídas pelos fenômenos da pós-verdade, vale recordar Doze homens e uma sentença, escrita originalmente para o teatro, e posteriormente transformada em filme. A trama é ambientada em torno do julgamento de um jovem acusado de ter matado o próprio pai. Se condenado, receberá sentença de morte.

Doze jurados se reúnem para decidir o destino do rapaz. Há uma orientação para que o réu somente seja condenado por unanimidade. Um debate é iniciado. Cada jurado expõe convicções e interpretações dos fatos. Ao final, onze dos jurados decidem pela condenação.

Um jurado duvida da culpa do jovem e tenta convencer o grupo. A tentativa de convencimento é baseada em questionamentos em torno de detalhes relevantes: qual teria sido o horário e o tempo de passagem de um trem sobre a cena do crime? Seria possível a audição clara de uma frase pronunciada em meio aos ruídos causados pela movimentação desse mesmo comboio na estrada de ferro? Qual o modelo da faca utilizada? Em qual loja teria sido adquirida a arma?

No eletrizante debate, a tentativa de reviravolta é encabeçada apenas por um réu, mas a subjetividade de todos os jurados é desnudada, ora de forma incisiva, ora sutilmente. A peça lança o espectador para a grandiosa responsabilidade e o cuidado extremo em condenar uma pessoa por algo que não fez, ou absolvê-la, neste caso, penalizando indiretamente a sociedade.

Sem spoiler a respeito do final, a lição deixada é contundente: justiça e injustiça caminham em uma fronteira tênue. Todo cuidado é pouco.

Nestes tempos de judicialização generalizada e de protagonismo judicial, começam a soar alertas de entidades representativas da sociedade diante de condutas que, além da destruição de direitos individuais, configuram desrespeito a um conjunto de leis destinadas a proteção de atividades profissionais de alto sentido social.

Sob a crença de que o país se salvará por meio de uma cruzada de moralização dos costumes políticos, as operações da força-tarefa de Curitiba ocupam a agenda nacional desde 2014. Mobilizam esperanças, paixões, acumulam inequívocos acertos, mas também colecionam tropeços que ameaçam o Estado de Direito.

Recentemente, vieram à público vídeos e áudios vinculados ao exercício do jornalismo e à advocacia. Como se sabe, a deontologia de ambas profissões se fundamenta no serviço à sociedade e na garantia de direitos individuais e coletivos.

Pasmem, até mesmo um ministro da Suprema Corte teve suas conversas "captadas" e expostas sem qualquer motivo que o justificasse. E em rede nacional.

No caso da imprensa, o jornalista tem assegurado o sigilo de suas fontes como suporte para captar e difundir informações de interesse público. Já os advogados exercem a atividade como instrumento e garantia do direito de ampla defesa —prerrogativa também assegurada pelo texto constitucional.

Inseridos erroneamente no turbilhão de atos criminosos sem que as autoridades atentassem para a violação de suas garantias profissionais, jornalistas e advogados foram expostos indevidamente no espetáculo das denúncias.

Os fatos são graves. Existem interceptações legalmente autorizadas para vigiar "pessoas alvo" das investigações. Há, de fato, diálogos que expõem as vísceras de um sistema político cujos sinais vitais estão à beira da falência, o que, vale ressaltar, representa claramente um grande perigo à saúde da democracia.

Mas esses mesmos "alvos" receberam, naturalmente, diversas ligações telefônicas —do círculo familiar e afetivo, do relacionamento profissional etc.— cujo conteúdo não oferece relevância para qualquer inquérito. Desta forma, tanto jornalistas como advogados estão sendo "atropelados" com a divulgação de conversas que não oferecem, reitera-se, quaisquer subsídios para os processos em curso, mas, isto sim, constrangimentos e exposição desnecessários.

Vale o registro. A própria Normativa de Interceptações Telefônicas, a lei 9.296, de 24 de julho de 1996, em seu artigo 9, estabelece que a gravação que não interessar à prova será inutilizada.

Para entender atribuições e papéis, cabe ao juiz, portanto, a obrigação legal de descartar o que não diz respeito ao objeto das investigações e aos respectivos inquéritos. Em momentos como o que vivemos, esta obrigação ganha ainda mais relevo e importância.

Ao liberar escutas que não revelam atos ou fatos criminosos, mas falas e diálogos nem sempre relacionados aos acontecimentos investigados, as autoridades cometem erro que pode ter implicações na violação de outras importantes garantias e direitos —individuais ou coletivos.

No caso dos jornalistas, configuram-se violações ao sigilo da fonte, garantido pelo artigo 5º da Constituição Federal, que reza: é "assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional".

A própria Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) registrou, em nota (24 de maio de 2017) que "os casos de desrespeito à Constituição têm aumentado nos últimos anos".

É indiscutível que o combate aos desvios da política deva ser exemplar. Mas sob o imperativo do consenso social em torno da indispensável moralização dos costumes políticos, não se deve destruir direitos tão caros à sociedade.

A ameaça aos jornalistas produz consequências que vão além do ambiente onde os profissionais atuam. Trata-se de entender que todos nós correremos risco a partir da derrubada de premissas e prerrogativas inscritas na jovem e já tão "machucada" Constituição Federal, cujo alcance consiste em proteger toda a sociedade.

Como ensina Doze homens e uma sentença, fazer justiça é estar próximo de cometer injustiças. Todo cuidado é pouco.

MARCO AURÉLIO DE CARVALHO é advogado

EDUARDO FARIA SILVA

Eleições diretas já!

Os fatos que surgiram com as delações dos donos da JBS apresentam uma rede de relações que abrem a caixa preta das instituições nacionais e permitem uma série de análises ao melhor estilo dos filmes de David Lynch. Na ficção, quem matou Laura Palmer foi a pergunta que mobilizou uma pacata comunidade nos Estados Unidos. Ao iniciar as investigações, o agente do FBI percebeu que existia uma teia de vínculos de perversidade que envolvia os moradores da cidade e que impedia a solução do caso de maneira direta.

Trazendo para o nosso contexto político, percebemos as máscaras dos nossos atores da vida real e questionamos: quem fraturou a democracia brasileira? A pergunta possibilita a indicação de vários suspeitos e as investigações realizadas revelaram as simulações de uma sociedade permeada pela perversidade institucional. Vejamos apenas a sequência da delação da JBS: a) temos o diálogo do dono da empresa e do presidente sobre um crime; b) temos o diálogo do dono da empresa com um senador para pagamento de propina e, se necessário, assassinato do primo que pegaria o dinheiro; c) temos a conversa do mesmo senador que recebeu a propina com ministro do Supremo para atuar em processos envolvendo atos de corrupção; d) temos o procurador, que foi um dos idealizadores das dez medidas de combate à corrupção do país, preso por receber propina do empresário delator; e) temos o procurador, que era um dos responsáveis pela condução de um dos principais processos judiciais de corrupção do país, pedindo exoneração para advogar com a banca do empresário delator; g) temos o atual ministro da Fazenda como o gestor da empresa delatora entre 2012 e 2016; h) temos o empresário financiando a compra de deputados no processo de impeachment de 2016; i) temos a declaração do empresário citando cifras milionárias depositadas no exterior para campanhas; j) vemos o empresário que declarou o seu modus operandi criminoso ir embora, em liberdade e com autorização judicial para morar nos Estados Unidos.

A breve sequência é a descrição de alguns acontecimentos da última grande delação e apresenta uma infinidade de fatos que envolvem todas as instituições nacionais para além de uma visão maniqueísta de mundo. Bem e mal, esquerda e direita, xerife e bandidos são reduções simplórias da complexidade que vivemos e que impedem que uma única instituição se evoque na condição de indicar os caminhos a serem seguidos pelo país. A certeza da delação é que Temer não tem condições de permanecer no cargo pelo crime de responsabilidade difundido nos áudios (art. 85, CF) e a eleição indireta pelo Congresso do novo presidente não irá desfazer as condições perfeitas da tempestade que vivemos.

A solução da crise passa pela devolução de todo o poder ao povo (parágrafo único, do artigo 1º, da CF), a exemplo do que foi feito pelos americanos e franceses ao longo de suas histórias. A decisão acaba com a ficção assegurada pelas máscaras dos personagens que expressavam as aparências da palavra italiana persona. É o povo —sem a máscara dos seus representantes atualmente viciados— que irá definir, com seus erros e acertos, os rumos do Brasil.

Para tanto, é o momento de aprovar a Emenda Constitucional que permite a eleição direta do novo presidente e dos parlamentares. A decisão deixa com os mais de 200 milhões de brasileiros, que são o sujeito do poder constituinte, a escolha do caminho para a reconstrução da democracia e das instituições do país.

EDUARDO FARIA SILVA, coordenador da Pós-Graduação de Direito Constitucional e Democracia da Universidade Positivo (UP)

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Temer, o presidente que uniu o Brasil

JAN D. WALTER

é jornalista da redação alemã da Deutsche Welle

> Não é cínico dizer que Temer cumpriu sua promessa de unir os brasileiros, talvez não pelos melhores motivos. Mas seu caso pode ajudar o Brasil a recuperar a confiança nas instituições

Quando assumiu o cargo da presidente afastada Dilma Rousseff, no começo de maio de 2016, Temer prometeu unir o país. Mas nem ele mesmo deveria saber o quão sério falava e quanto estava disposto a mobilizar nesse esforço. Certo é que ele não tinha em mente um inquérito contra si por suspeita de corrupção.

E foi justamente isso que uniu nada menos que 95% dos brasileiros contra ele. Os 5% restantes provavelmente devem se manter ao seu lado por razões de Estado, pelo desejo de continuidade política ou por outros motivos menos ideológicos – e não por alguma lealdade genuína.

Vale lembrar que o presidente do Brasil já era recordista de impopularidade quando, na segunda quinzena de maio, um jornal o acusou de corrupção. Segundo a reportagem, ele concordou com os donos do maior conglomerado de carne do mundo, Joesley e Wesley Batista, sobre o pagamento de um valor de seis dígitos para comprar o silêncio do seu colega de partido Eduardo Cunha, condenado por corrupção.

A denúncia partiu dos próprios empresários, que entregaram à Procuradoria-Geral da República uma gravação do diálogo em questão. O fato de que o presidente precisou de vários dias para afirmar que a gravação da conversa era falsa não ajudou a tornar seu discurso de defesa mais crível. E os brasileiros passaram a ver a questão assim: o presidente precisa deixar o cargo —e, mais especificamente, ir direto para a cadeia.

Isso seria uma bênção para o Brasil. Isso porque provaria mais uma vez o que tem se tornado mais e mais evidente nos últimos tempos: nem influentes criminosos conseguem mais escapar da Justiça. Atualmente, parece que todo mundo está tentando salvar a própria pele. Isso é evidenciado pelo próprio caso do presidente: por que os barões da carne teriam entregado Temer para a Justiça?

Temer acusa os irmãos Batista de terem embolsado alguns milhões com as turbulências cambiais que vieram na esteira da denúncia —algo que eles podiam antecipar. Mas essa não foi a principal motivação deles. Afinal, o testemunho deles também provocou desgaste para eles próprios. É mais provável que em meio a essa grande faxina da Justiça e devido ao passado deles, eles tenham decidido que era melhor fazer um bom negócio antes de ir para o banco dos réus. Tudo seguindo lema: quem dedurar primeiro, se sai melhor. É o que no Brasil se chama de delação premiada.

Um requisito para que Temer se torne o primeiro ex-presidente a ir parar na cadeia deve ser, é claro, um processo íntegro. Sua culpa deve ser impecavelmente determinada —correndo o risco de que, no final, Temer saia impune.

Isso porque mais um caso em que a Constituição é violada para derrubar um chefe de Estado indesejado —como aconteceu na deposição de Dilma—, na melhor das hipóteses só faria com que o Estado brasileiro se tornasse mais popular entre a população no curto prazo.

No entanto, se se quiser que, pela primeira vez em muito tempo, a maioria dos brasileiros tenha confiança nas instituições, é preciso um limpo e, talvez ainda mais importante, transparente processo.

Porque, independentemente do veredicto, não se pode deixar espaço para ideólogos que se aproveitem do caso para seus objetivos políticos e que poderiam fazer com que os brasileiros voltem à estaca zero. Se a Justiça brasileira for bem-sucedida nisso, o caso de Temer pode unir os brasileiros para valer.

O JORNALISTA, ÂNCORA DO JORNAL DA RECORD NEWS, DO R7 E COLUNISTA DO JOP, HERÓDOTO BARBEIRO, ESTÁ DE FÉRIAS. HERÓDOTO VOLTA NO SÁBADO, 17.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LDO 2018 é tema de audiência na Câmara

A LDO estabelece prioridades e metas anuais da administração pública. Serve para orientar a definição do orçamento anual do município, tendo como base o planejamento do Plano Plurianual (PPA). A população pode se manifestar, apresentar críticas e sugestões ao projeto

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Câmara realiza na quarta-feira, 7, às 19h30, audiência pública para discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2018 —PL 31/2017. O projeto elaborado pela prefeitura estima orçamento de 102,98 milhões para o próximo ano. A LDO estabelece prioridades e metas anuais da administração pública. Serve para orientar a definição do orçamento anual do município, tendo como base o planejamento do Plano Plurianual (PPA). O projeto também estabelece parâmetros para o equilíbrio entre receitas e despesas da administração municipal, dispõe sobre alterações na legislação tributária e define metas fiscais.

A audiência pública será conduzida pela Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade da Câmara, formada pelos vereadores José Gilberto Viola, presidente; Adriano Salvi, relator, e Antonio Arquideu Zibordi Filho, membro.

A população pode se manifestar, apresentar críticas e sugestões ao projeto.

Prazos

O projeto foi enviado à Câmara pela prefeitura no dia 28 de abril, e entrou na pauta para leitura no dia 8 de maio. O prazo para os vereadores apresentarem emendas termina em 21 de junho. O prazo final de votação vai até o dia 30 de junho. O projeto, até o momento, não teve emendas dos vereadores.

Receita

A estimativa da receita para 2018 —Fontes de Financiamento da Despesa— é de R$ 102,98 milhões —perto de R$ 3 milhões a mais do que 2017—, composta de fontes, recursos municipais, estaduais, federais e outras —receita tributária, R$ 19 milhões; receitas de contribuições, R$ 1,64 milhão; receita patrimonial, R$ 760 mil; receitas de serviços, R$ 179 mil; transferências correntes, R$ 87,27 milhões; outras receitas correntes, R$ 4,30 milhões; operação de crédito, R$ 350 mil; transferência de capital, R$ 30 mil; e deduções para formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), R$ 10,61 milhões a menos.

Despesa

As despesas da Câmara foram divididas em manutenção das atividades do corpo legislativo, assessoria legislativa e setor de administração e finanças, totalizando R$ 1,78 milhão —R$ 1,51 milhão na LDO de 2017. Já para o poder Executivo, as despesas foram dividas em R$ 1,30 milhão —R$ 1,54 milhão, em 2017— para o gabinete do prefeito; para o Departamento de Gestão de Projetos e Relações Institucionais serão destinados R$ 153 mil (218 mil, em 2017); para o Departamento Jurídico, R$ 1,30 milhão (R$ 1,33 milhão, em 2017); para o Departamento de Obras, cerca de R$ 3,32 milhões —R$ 3,64 milhões, em 2017.

O Departamento de Serviços Urbanos deve receber pouco mais R$ 7,05 milhões —R$ 7,41 milhões, em 2017. Para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente será destinado o valor de aproximadamente R$ 4,23 milhões (R$ 3,87 milhões, em 2017); para o de Planejamento Urbano, R$ 1,24 milhão (R$ 1,71 milhão, em 2017). Para o Departamento de Promoção Social, R$ 4,02 milhões —R$ 3,78 milhões, em 2017. Já o Departamento de Educação terá um orçamento de R$ 26,5 milhões (R$ 26 milhões, em 2017) —o segundo maior—; e o de Cultura, R$ 694 mil —R$ 1,26 milhão, em 2017— perdendo R$ 560 mil. O Departamento de Esporte e Lazer receberá cerca de R$ 1,39 milhão —R$ 1,75 milhão em 2017— perdendo R$ 360 mil. O Departamento de Habitação (PIN-HAB) conta com orçamento de R$ 173 mil. O Departamento de Administração terá um orçamento de pouco mais de R$ 10,29 milhões —R$ 10,98 milhões, em 2017. Finanças receberá aproximadamente R$ 1,54 milhão —R$ 1,59 milhão, em 2017. Consta ainda que o Departamento de Desenvolvimento Econômico deverá receber em torno de R$ 3 milhões (R$ 2,84 milhões, em 2017); o de Turismo R$ 783 mil —R$ 225 mil em 2017— maior R$ 558 mil; e o de Tecnologia da Informática, 576 mil (R$ 687 mil, em 2017).

O valor repassado para a única secretaria do município, a de Saúde, será de pouco mais de R$ 33 milhões (30 milhões, em 2017) —o maior valor dentro do orçamento.

SÃO JOÃO

Dívida da Santa Casa aumenta, e Câmara entra no debate

Dentro de 30 dias, será apresentado o resultado da auditoria que apura a real dívida do hospital e também todos os problemas enfrentados pela instituição. O provedor informou que a mesma já foi finalizada, mas ainda não pode ser divulgada porque precisa ser repassada, em primeiro lugar, aos membros da irmandade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Não é de hoje que a Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros causa preocupação entre os sanjoanenses, tanto em relação à dívida quanto a respeito de problemas estruturais, supostos atrasos salariais e alta demanda de atendimento regional.

Todos esses temas foram debatidos pelos vereadores na reunião na segunda-feira, 22. O assunto foi levantado por Aquevirque Antonio Nholla (Vick-PSD) e discutido com os demais edis, que decidiram estabelecer união para tentar acabar com os problemas enfrentados pela Santa Casa.

O primeiro passo para que eles possam contribuir na busca por recursos e outras ações voltadas a reerguer a Santa Casa é o convite que será feito para que provedor do hospital, Antonio Fernandes Filho, vá ao Legislativo e detalhe todos os problemas vividos pela instituição. "Estive no hospital e notei as instalações bastante prejudicadas. Há médicos que estão há até quatro meses sem receber. Por isso, peço a presença do provedor para um esclarecimento, assim vamos conseguir ir, juntos, atrás de recursos. Temos que assumir esse compromisso com a população, porque somos os representantes deles aqui", apontou Vick.

Problema nacional

Após a fala de Vick, Patrícia Maria Magalhães miolo Teixeira Mollo (Patrícia Magalhães-PSDB), que é funcionária do Plano Mais Saúde e possui forte ligação com o hospital, lamentou o problema vivido pelas Santas Casas em todo Brasil. "Vivemos uma crise nacional das Santas Casas e há uma possibilidade grande de diminuir suas atividades e até mesmo pararem de trabalhar", comentou.

Patrícia garantiu, ainda, que o problema de atrasos salariais dos médicos não acontece em termos de Plano, mas sim em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS). Sobre consultas, ela fez questão de frisar que os associados do Mais Saúde são atendidos normalmente. "Os beneficiários estão sendo atendidos, o problema é a respeito de quem é assistido pelo SUS. O Plano Mais Saúde mantém o atendimento e está em dia com os vencimentos dos médicos, totalmente em dia. Não temos problemas em relação ao Plano", pontuou ela.

União

Para que os problemas do hospital sejam resolvidos, além de quererem ouvir o provedor nas próximas semanas, os vereadores pregaram pela união entre eles, para encontrarem soluções de maneira conjunta. "Temos que ter o compromisso de fazer algo. A partir de agora, iremos para a batalha e, com nossa ajuda, vamos procurar um ponto de equilíbrio", garantiu Gerson Araújo (PMDB), presidente do Legislativo.

REPRODUÇÃO

José Claudio Ferreira (Claudinho-PMDB) também ressaltou que é um momento de união. "Há uma auditoria pronta e que deve ser divulgada em breve. Nós, vereadores, temos o dever de verificar, ver como está a situação e contribuir de alguma forma."

Uma das maneiras de contribuição aventada pelos edis foi a de buscar verbas parlamentares junto a deputados estaduais e federais.

Terceirização, altos salários e regionalização também são debatidos

Além dos problemas estruturais da Santa Casa, situações como os equipamentos terceirizados instalados dentro do hospital, os altos salários de determinados funcionários e o grande número de atendimentos regionais também foram debatidos.

Quem levantou a questão dos equipamentos terceirizados foi Leonildes Chaves Junior (PHS). Segundo ele, esta terceirização é a parte boa do hospital e que dá lucro, enquanto a administração da Santa Casa fica responsável apenas pelo que gera prejuízo. "O Banco de Sangue é terceirizado, assim como a Sancor, que é um serviço particular altamente lucrativo e lá está instalado, o Raio-X, a Fisioterapia, entre outros. Assim vai ter prejuízo sempre, pois tudo que é lucro vai para a mão de terceiros", reclamou o vereador, que também é médico.

Regionalização

De acordo com o que disseram os vereadores, há grande demanda de atendimento regional na Santa Casa e as prefeituras das cidades vizinhas não estariam contribuindo a contento. "Há prefeituras que não fazem o repasse para a Santa Casa e isso não pode ocorrer. Temos que ser bairristas, há leitos lotados com pacientes de outras cidades e, quando o sanjoanense precisa de vaga, não consegue", denunciou Gerson Araújo (PMDB).

Chaves também falou sobre o tema e apontou para a necessidade de se repensar a regionalização. "Precisamos saber se a verba que recebemos é suficiente para manter esses atendimentos dos pacientes da região que vem pra cá. Porque quando não é, o município precisa cobrir. As cidades da região precisam ajudar nestas despesas", alertou Chaves Junior.

Altos salários

A presença de funcionários com altos salários foi uma denúncia feita por Sebastião Neris de Oliveira (PV). Ele, que já foi funcionário do hospital, relembrou um trabalho que precisou fazer durante o período em que cursou Jornalismo e não obteve resposta. "Lembro-me de que fui fazer um trabalho de faculdade e era preciso fazer um levantamento sobre o hospital. Quando chegou no momento em que precisava do valor dos salários, o trabalho emperrou e não conseguimos os dados", recordou.

Auditoria

O jornal O Municipio entrou em contato com o provedor da Santa Casa, Fernandes Filho, para saber sobre a auditoria que apura a real dívida do hospital e também todos os problemas enfrentados pela instituição. Fernandes revelou que a mesma já foi finalizada, mas ainda não pode ser divulgada publicamente, pois precisa ser repassada, em primeiro lugar, aos membros da irmandade. "Dentro de 30 dias, já iremos ter apresentado e tornaremos todas as situações públicas com a maior transparência possível", afirmou o provedor.

Apurações

O valor da dívida não é ainda tratado de maneira oficial, mas a auditoria deve revelar que a real dívida da Santa Casa chega perto —ou pode até mesmo passar— de R$ 50 milhões. Para solucionar este problema, a reportagem garantiu que um financiamento junto ao BNDES pode ser feito. **FRANCO JUNIOR | O MUNICIPIO**

Palavrões ao vento

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Quem achava que Osmar Serraglio, como ministro da Justiça, não passava de uma nulidade, equivocou-se: passava, sim. Comprovou que, também em questão de caráter, tinha plenas condições de equiparar-se a outros ministros de Temer e Dilma. Seu desempenho na Justiça só não conseguiu reprovação unânime porque foi elogiado por Roberto Requião —ou seja, era pior ainda. E terminou o serviço abandonando Temer, com quem tinha tramado a estratégia para manter o mandato de seu suplente, Rocha Loures, evitando que caísse nas mãos de Sérgio Moro. Gente fina.

Serraglio virou ministro para que Loures (aquele da mala de dinheiro), assumisse sua cadeira de deputado, com foro privilegiado. Talvez Temer achasse que, se até José Eduardo Cardozo foi ministro da Justiça, por que não Serraglio? Temer logo viu o engano. Então resolveu levar Torquato Jardim, bem avaliado, bem relacionado, para a Justiça. E, para garantir o foro de Loures, Serraglio continuaria ministro, agora na Transparência.

Serraglio concordou, deixou que o Governo anunciasse a troca, e recuou, pondo Loures na linha de tiro dos juízes da primeira instância. Aécio Neves, hoje aliado de Temer, definiu-o com palavrões diversos (tranquilize-se: esta coluna é de família, não irá transcrevê-los). Serraglio bem poderia ter assumido: em Brasília, Ministério da Transparência não pode fazer nada.

E o ministro seria tão transparente que ninguém o veria.

Perdas, não: ganhos
Com a desistência de Serraglio, Temer nada perdeu: o ministro do STF Édson Fachin decidiu manter o processo de Loures unido ao dele. Temer tem foro privilegiado e Loures fica junto. Só perdeu outra preocupação: um afilhado político de Serraglio, Daniel Gonçalves Filho, ex-superintendente do Ministério da Agricultura no Paraná, está no alvo da Operação Carne Fraca. Dizem que está disposto a uma delação premiada, atingindo Serraglio.

Seria muito ruim para Temer ter outro ministro sob suspeita.

Palavras ao vento
Desde a delação premiada de Joesley Batista, surgiram grandes frases. Quem acompanha a vida de alguns políticos as achará ainda melhores.

Joesley: "Eu dava essa grana toda, mas ficava muito constrangido".

Renan Calheiros: "Se falar de propina comigo, mando prender".

Rocha Loures: "Eu não sabia o que tinha na mala".

Lula: "O PT pode ensinar a combater a corrupção".

Dilma: "Olha o que eles fizeram com o Brasil"

Aécio Neves: "Lamento minha ingenuidade".

Escuta seu lamento
Quando governador de Minas, Tancredo Neves, avô de Aécio, deu longa entrevista a este repórter. No final, perguntei-lhe qual o melhor telefone para esclarecer alguma dúvida. Tancredo disse que não falava ao telefone.

Por quê? "Eu fui ministro da Justiça e sei como são essas coisas". Tancredo foi ministro da Justiça até agosto de 1954 —há quase 63 anos. Não havia celulares que gravam e fotografam, mas ele sabia como eram essas coisas. Seu neto Aécio, hoje, quando gravações e interceptações progrediram um pouco, fala tudo ao telefone. Pelo jeito, herdou do avô aquele belo apartamento no Rio, alguns imóveis e o sobrenome. Só. Tem motivos para lamentar-se.

As diferenças
Mais uma frase, desta vez do jurista Ives Gandra Martins, sobre o comportamento da Ordem dos Advogados do Brasil: "A OAB levou dez meses, depois do meu parecer, para pedir o impeachment de Dilma, e 24 horas com uma fita com trechos individuais nos pontos comprometedores, para pedir o impeachment de Michel Temer, no momento em que o Brasil começava a sair do caos petista."

Ajuste governamental
O novo ministro da Justiça, Torquato Jardim, em entrevista ao Correio Braziliense, já se mostrou mais adequado ao cargo e ao Governo Temer do que seus antecessores. Tem, por exemplo, uma versão mais palatável do soturno encontro nos porões do Palácio do Jaburu entre o presidente da República e Joesley Batista, que vinha gravá-lo para enriquecer sua delação premiada. Afinal, por que Temer permitiu conversas tão inconvenientes e tolerou, sem reagir, confissões de crimes que o interlocutor lhe narrava? "O presidente é parlamentar faz 24 anos", disse Jardim, "e tem a conduta de informalidade própria de quem é do Congresso. Ele tem uma descontração ao encontrar as pessoas, doadores de campanha, empresários··· Nesse âmbito é que eu compreendo ele ter recebido o empresário."

Explicar, no caso, é melhor do que negar, ou, como Aécio, lamentar a própria ingenuidade. Acreditar na explicação é outra tarefa.

ECONOMIA

Mesmo na crise, ter o próprio negócio compensa, mostra pesquisa

Levantamento do Sebrae-SP revela que nível de satisfação do Microempreendedor Individual é elevado. Porém, ele precisa melhorar a gestão

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em tempos de crise econômica, quem opta pelo próprio negócio como meio de vida está muito satisfeito com a decisão. A conclusão é da pesquisa MEI 2017, recém-realizada pelo Sebrae-SP sobre o perfil do Microempreendedor Individual (MEI) do Estado de São Paulo. Entre os entrevistados, 86% disseram estar satisfeitos ou muito satisfeitos em ser MEIs. Apesar do contentamento, eles precisam se aprimorar para se consolidarem como empresários mais completos, pois falham na gestão e no cumprimento de obrigações formais do negócio.

A maioria dos entrevistados empreende porque, além de precisar de uma fonte de renda (79%), queria ser independente (81%) e viu no comando de uma empresa a forma de ter essa autonomia. Além disso, 28% disseram que se tornar MEI é vantajoso porque a formalização permite estar legal perante o governo, e 23,3% porque pagam poucos impostos. "A figura jurídica do MEI garantiu a cidadania empresarial a quase dois milhões de paulistas e foi a porta de entrada para garantir maior credibilidade e ampliar as possibilidades de negócios", afirma o presidente do Sebrae-SP, Paulo Skaf. "O MEI só trouxe avanços para quem empreende, além de ajudar a roda da economia a girar e proporcionar avanços à comunidade e à sociedade em geral", completa.

Atualmente, existem no Estado de São Paulo 1,8 milhão de MEIs, que representam 26% do total do País. Apenas 25% dos MEIs partiram para o empreendedorismo porque estavam desempregados e não encontravam recolocação com carteira assinada. Mas boa parte dos MEIs tem muito o que melhorar na administração do negócio: 47,4% não fazem o controle mensal de suas vendas, por exemplo, e 40,6% nem sabem o que é a Declaração Anual do MEI, um compromisso que, quando não cumprido, torna sua situação irregular e acarreta multa.

A inadimplência é outro aspecto presente no dia a dia da categoria. Segundo o levantamento, quase metade atrasou algum pagamento do carnê do MEI no ano passado e 23% deixaram de recolher alguma parcela.

O levantamento mostrou ainda um desconhecimento de parte dos MEIs sobre os benefícios previdenciários a quem têm direito: antes da formalização, 42,7% não sabiam que, dentro da categoria, podem se aposentar por idade; 56,8% ignoravam os direitos a auxílio-doença, e 60,7% o salário maternidade.

Áreas de atuação
A pesquisa mostra que os principais ramos de atuação escolhidos pelo MEI são beleza, construção e vestuário. Mas nem sempre o empreendedor investe em algo com que já trabalhava anteriormente. Mais de 40% dos entrevistados mudaram de área ao abrirem o negócio próprio. Contudo, a dedicação é grande: 66% empenham sete ou mais horas por dia à atividade. Outra característica do MEI paulista é que ele é o típico trabalhador "mão na massa": 77,9% dos MEIs dizem que dedicam a maior parte do seu tempo a venda ou prestação de serviço, e apenas 8,7% afirmam passar mais tempo na gestão do empreendimento; para 20,9%, o tempo dedicado às duas atividades é igual.

DEPOSITPHOTOS

Numa escala de 0 a 10, em que 0 é nada e 10 é muito, o MEI atribui nota 8,3 ao conhecimento técnico sobre a atividade em que está formalizado. Mas quanto à gestão de negócios, a nota cai para 6,5, comprovando a necessidade de capacitação nesse sentido. Em 2016, a média de faturamento anual da categoria em São Paulo foi de R$ 22,5 mil, bem abaixo do limite de R$ 60 mil permitido para enquadramento como MEI. A maior parcela (35%) registrou receita de até R$ 10 mil no ano passado.

Outro ponto a ser melhorado pelo MEI é a separação entre a vida profissional e a pessoal. Somente 30,7% da categoria tem conta em banco como pessoa jurídica, ante 72,3% que usam a conta pessoal e 10,5% que nem conta em banco têm. "O espírito empreendedor é uma realidade do brasileiro. O que ele precisa é melhora como gestor, porque isso é o que vai determinar o sucesso do negócio. Por mais que ele seja ótimo tecnicamente, se não souber conduzir o empreendimento, será muito mais difícil prosperar", diz o diretor-superintendente do Sebrae-SP, Bruno Caetano. "É nesse momento que a qualificação do MEI se faz mais necessária e o Sebrae-SP está sempre disponível para ajudar".

Em média, o MEI atende 45,5 clientes por mês, mas a maior parcela, isto é, 24,7%, tem entre dois e cinco clientes mensais. A pesquisa também revela que a máquina de cartão de crédito e débito ainda não está tão difundida entre a categoria no recebimento de pagamento de clientes, já que 64,8% não a usam. Emitir nota fiscal se mostrou bastante conveniente para o empreendedor. De acordo com 69,8% deles, essa possibilidade ajuda a vender e 41,3% dizem emitir sempre que o cliente solicita.

A formalização também é algo mais recente na vida do empreendedor. O tempo como MEI representa, no geral, 25% do total que ele se dedica à atividade. No entanto, é possível afirmar que já é suficiente para mostrar que é um movimento consolidado. Prova disso é que o MEI realmente se considera empreendedor. Pela pesquisa, numa escala de 0 a 10, as respostas dos entrevistados atingiram a nota 8,7 em relação a essa questão.

A pesquisa
A pesquisa foi realizada por meio de metodologia quantitativa, com aplicação de entrevistas por telefone. Foram realizadas 1.728 entrevistas com MEIs ativos, entre 8 e 25 de abril de 2017. A amostra possui 2,3% de margem de erro com 95% de confiança.

EVENTO

Fipe-USP promove ciclo de palestras no auditório da ACE

Ciclo de palestras marcou início da parceria Fipe-USP com prefeitura, Unipinhal e Instituto Desenvolve Pinhal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta-feira, 26, foi realizado no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) o Ciclo de Palestras promovido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da USP, em parceria com o Unipinhal, Instituto Desenvolve Pinhal e a prefeitura.

As palestras eram abertas ao público em geral, e contou com a presença de empresários, empreendedores e servidores municipais que puderam acompanhar temas importantes no contexto econômico e administrativo atual.

O economista e diretor dos cursos da Fipe, professor José Carlos dos Santos, fez a abertura do ciclo de palestras abordando o tema Cenário Econômico Atual e Perspectivas.

Dando continuidade ao tema, o economista Ulisses Gamboa também apresentou uma visão otimista para a economia nacional, prevendo uma retomada do crescimento econômico a partir do próximo ano.

Na sequência, o advogado e coordenador da Fipe – Contas Públicas, Ulisses Sales, desenvolveu o tema Poder Público – Gestão e Governança das Cidades, destacando a importância da Controladoria Interna dentro da administração pública, bem como a necessidade cada vez maior da transparência das contas públicas, como vem sendo feito pela administração atual.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve presente e ratificou a importância da parceria com a Fipe-USP, uma entidade respeitada e cuja parceria com a prefeitura, o Unipinhal e o Instituto Desenvolve Pinhal vai proporcionar uma grade de cursos muito importantes. "Estas palestras marcam esta importante parceria que trará para Espírito Santo do Pinhal cursos de administração direcionados ao crescimento e desenvolvimento dos servidores municipais e também dos funcionários das empresas e empreendedores. A chancela de uma instituição de renome como a Fipe-USP confirma que estes cursos têm qualidade e serão eficazes no desenvolvimento de nossa cidade. Lembrando ainda que Espírito Santo do Pinhal se tornará referência em toda a região, haja vista que cursos semelhantes só estão sendo ministrados na Grande São Paulo, e nós seremos a primeira cidade em toda a região a promover um curso dessa magnitude", disse.

Não estraguem tudo, senadores!

MARCELO MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

É impressionante a maneira como, no Brasil, qualquer crise política tem o condão de paralisar o país. Tudo para, esperando que a situação se resolva; como os problemas não têm o costume de resolver-se sozinhos —ao contrário, deixados ao acaso, tendem a piorar—, ficamos décadas entrando e saindo de crises —muito mais tempo entrando do que saindo. Agora, mais uma vez o congresso parou seus intensos e importantes trabalhos esperando o desfecho da mais recente 'delação do fim do mundo'.

O problema é que o governo finalmente estava conseguindo fazer avançar as reformas trabalhista e previdenciária. Apesar de tímidas e inconclusas, elas são importantes e urgentes. Ainda por cima, os números da economia começavam a dar sinais de que o Brasil iria iniciar o lento processo de tirar o pé da lama. Porém, bastou um novo ingrediente na crise e novo bravo congresso colabora para que tudo fique ainda pior; acordos firmados são cancelados, temas discutidos são revistos, grupos e frentes são reordenados; nada se vota. Até o judiciário adota uma marcha ainda mais lenta, tudo fica em compasso de espera do desfecho da crise, ou de uma nova crise que venha substituir a anterior no noticiário e nos debates políticos. Estamos vendo essa novela, com alguns intervalos, desde os tempos do Collor.

> Daí que eu tomo conhecimento daquele prédio enorme, centenas de funcionários organizados e bem vestidos, nada parecido com as manifestações da esquerda. Fiquei contente e curioso: quando será que o Ministério da Transparência começa a funcionar

E vejam vocês como eu ando desinformado: nem sabia que o Brasil tinha criado um Ministério da Transparência; só fiquei sabendo por conta da dança das cadeiras entre o Serraglio e o Torquato. Daí que eu tomo conhecimento daquele prédio enorme, centenas de funcionários organizados e bem vestidos, nada parecido com as manifestações da esquerda. Fiquei contente e curioso: quando será que o Ministério da Transparência começa a funcionar?

ECONOMIA

Solenidade oficializa Pinhal como Município de Interesse Turístico

Prefeito Sergio Del Bianchi Junior participa de solenidade que oficializou Pinhal como Município de Interesse Turístico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quarta-feira, 31, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior participou no Palácio dos Bandeirantes da solenidade que oficializou Espírito Santo do Pinhal como Município de Interesse Turístico.

Na ocasião, o prefeito de Espírito Santo do Pinhal teve a oportunidade de discursar em nome de todos os prefeitos presentes à solenidade, e agradeceu ao governador Geraldo Alckmin pela iniciativa que trará desenvolvimento e crescimento ao Estado de São Paulo. "Quero agradecer ao governador Geraldo Alckmin por ser o governador de todos os paulistas, em nome de todos os prefeitos que têm a felicidade hoje de seus municípios serem de Interesse Turístico. Agradeço pela sensibilidade e pelo trabalho de nosso governador. Turismo é gerador de emprego e renda. Quero agradecer a toda a Assembleia Legislativa, na pessoa de seu representante aqui hoje presente, deputado Cauê Macris, ao deputado Sebastião Campos, autor do projeto, ao deputado Barros Munhoz e ao deputado Campos Machado. Quero ressaltar a palavra unidade. Foi a unidade que aprendi com o trabalho do governador Geraldo Alckmin e com os deputados que votaram o projeto por unanimidade. Juntos, sempre vamos avançar. Quero deixar registrada a participação do ex-prefeito Zeca Bene [José Benedito de Oliveira] nessa empreitada. Disputamos a eleição, mas agora somos Espírito Santo do Pinhal, São Paulo, Brasil. Com esse exemplo de unidade dado por Pinhal e pelo nosso estado, consertamos o Brasil", comentou.

O governador Alckmin parabenizou os pinhalenses pela conquista, ressaltando as qualidades e atrativos do município. "Cidade capital nossa da Festa do Café, da cafeicultura, com café de altíssima qualidade, das montanhas, dos bons vinhos e, principalmente, do calor humano. Turismo é renda, emprego e desenvolvimento para Espírito Santo do Pinhal", comentou o governador.

Alckmin sancionou a lei que cria as primeiras 20 cidades paulistas transformadas em Municípios de Interesse Turístico (MIT) na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), na tarde de quarta-feira, 31, na sede do parlamento.

Na cerimônia, estavam presentes também o vice-governador Márcio França, o secretário estadual da Casa Civil, Samuel Moreira, e o secretário adjunto de turismo, Daniel Parra.

DIVULGAÇÃO

A partir de agora, Agudos, Guararema, Iacanga, Barretos, Santo Antonio da Alegria, Sales, Brodowski, Monte Alto, Rifaina, Rubineia, Sabino, Pedreira, Jundiaí, Espírito Santo do Pinhal, Tatuí, Piedade, Tapiraí, Santa Isabel, Martinópolis e Buritama vão receber R$ 650 mil por ano para investimentos em infraestrutura turística. A utilização da verba deve fomentar a ampliação e o fortalecimento das atividades econômicas nas diversas regiões do Estado. A lei, de autoria coletiva dos 94 deputados da Alesp, vai beneficiar um total de 140 municípios, além das 70 cidades já classificadas como Estâncias Turísticas no Estado. Para Cauê Macris, essa medida é um avanço para o desenvolvimento de São Paulo. "Investir nesse setor é gerar empregos e ajudar os municípios a enfrentar esse momento difícil pelo qual passa a economia. Estou muito orgulhoso do trabalho dos deputados dessa Casa nesse projeto", disse o presidente do Legislativo. Para que seja considerada de Interesse Turístico, a cidade deve ter atrativos turísticos, serviço médico emergencial, de hospedagem, de alimentação, informações turísticas e abastecimento de água potável e esgoto.

ATERRO SANITÁRIO

Prefeito participa de reunião do Conderg

Um dos assuntos que integrou a pauta da reunião foi a viabilidade da criação de um aterro sanitário regional, que atenderia às necessidades das cidades que fazem parte do Conderg

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior participou ontem, 2, de reunião do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg) na cidade de Divinolândia, tratando de conjunturas de extremo interesse envolvendo a saúde e o meio ambiente dos municípios participantes.

Um dos assuntos tratados durante a reunião foi referente ao Hospital Regional de Divinolândia, que presta atendimento a todas as cidades da região, sendo referência inclusive no atendimento a pacientes de Espírito Santo do Pinhal.

Outra matéria abordada nessa reunião foi concernente aos serviços do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Por fim, um dos motes de extrema importância que integrou a pauta da reunião foi a viabilidade da criação de um aterro sanitário regional, que atenderia às necessidades das cidades que fazem parte do Conderg. "Temos uma grande preocupação com a destinação dos resíduos sólidos do município e com o meio ambiente. Contudo, levamos em conta também os grandes gastos que estão envolvidos para o transporte desse lixo para aterros sanitários distantes. Um aterro sanitário regional seria uma opção que reduziria os custos operacionais com o descarte dos resíduos sólidos, ao mesmo tempo que continuamos a contar com um serviço adequado e satisfatório na destinação deste resíduo", disse o prefeito.

SAÚDE

Prefeitura comunica mudança de local de entrega do Programa Vivaleite

Os leites serão entregues às terças e sextas-feiras, das 8h às 11h. Para a retirada, é necessária a apresentação da carteirinha do leite, peso e medida do mês da criança, assinada pela enfermeira da UBS

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Atendendo a uma determinação do governo do estado de São Paulo, desde ontem, 2, a entrega de leite pasteurizado do Programa Vivaleite mudou de local. O leite pasteurizado deixou de ser entregue nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e será entregue em outros dois locais.

As pessoas que retiram o leite pasteurizado na UBS do Jardim das Rosas e do Centenário, passarão a retirá-lo no Centro Dia do Idoso José Palini, localizado na rua Argeu Evangelista, 70, desmembramento Pasoti.

Já quem pegava o leite pasteurizado nas UBS das vilas Palmeiras e São Pedro, deverá retirar no Departamento de Promoção Social, situado na rua Emerenciana Leite, 100, Centro.

Os leites pasteurizados serão entregues às terças e sextas-feiras, das 8h às 11h. Para a retirada, é necessária a apresentação da carteirinha do leite, peso e medida da criança do mês, assinada pela enfermeira da UBS. A pesagem e a medição são feitas entre os dias 1º e 10.

Ressalta-se que a pesagem e a medição continuam sendo feitas nas UBS's. A mudança refere-se somente à entrega do leite pasteurizado.

Mais informações podem ser obtidas no Departamento de Promoção Social pelo telefone 3661-1002, com a funcionária Maria Amélia.

Vivaleite

O Projeto Vivaleite é o maior programa de distribuição gratuita de leite pasteurizado do Brasil. Criado pelo governo do Estado de São Paulo em 1999, distribui anualmente 75 milhões de litros de leite enriquecido.

Participam do programa crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses. Na capital, idosos acima de 60 anos também podem se cadastrar no projeto. A prioridade é que pertençam a famílias com renda mensal de até 1/4 de salário mínimo per capita. Por mês, cada beneficiário recebe 15 litros de leite enriquecido com ferro e vitaminas A e D. O Vivaleite ajuda a combater a anemia ferropriva.

O Vivaleite está presente em 606 municípios do interior e em 39 na capital e Grande São Paulo. Participam 1.574 entidades, que distribuem o Vivaleite para capital e região metropolitana. No interior, são 2.041 postos de distribuição por meio das prefeituras.

No total, 322.790 crianças são atendidas em todo Estado, sendo 105.728 na região metropolitana e 217.062 no interior. Na capital, são 856 entidades parceiras e, na Grande São Paulo, a distribuição é feita por meio de 718 entidades assistenciais, totalizando 1.574 parceiros. Em 2017, o orçamento do Programa Vivaleite totaliza o montante de R$ 168.660.412,20.

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e depósito.

Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m², preço R$ 450.000,00. Ótima Localização.

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00 m² construção 195,00 m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto.Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, Aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50 m² de frente, área total 1.150,00 m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, a construída 250,00 m². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina a construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA0149. Garagem, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, banheiro social, cozinha planejada, lavanderia, quintal com área de lazer, cômodo com banheiro externo, corredor lateral e jardim.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo dois com armários, 2 banheiros, cozinha, corredor coberto e lavanderia, quintal com edícula, tendo saleta, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. Área de 217,50 m² (testada 10 metros rua 16 de abril e 11,20 metros rua Floriano Peixoto de esquina).

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUIRO, Nº 140 – CENTRO. REF. CO009. Sala comercial com 60 m² e banheiro.

RUA JOÃO PEREIRA MUNHOZ, Nº 350 – JARDIM VARAM. REF. CO010. Salão, sala, cozinha, banheiro frente; segundo salão com sala, cozinha e banheiro; fundos com sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e lavanderia.

RUA DIAS FERREIRA, Nº 31 – CENTRO. REF. CO011. Barracão com 800 m² e banheiro.

RUA ANGELO GUERINO, Nº 87 – ALTO ALEGRE. REF. CO012. Sala comercial com cozinha e 2 banheiros.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 488 – CENTRO REF. CO13. Sala, sala com divisória, 2 banheiros, cozinha e área externa.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA ANGELO GUERINO, Nº 87 B PORÃO – ALTO ALEGRE REF. CA008. Sala, 2 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA TIRADENTES, Nº 305 – CENTRO REF. CA009. Garagem, 2 salas, 3 dormitórios sendo uma suíte, cozinha, 3 banheiros e lavanderia.

ESTRADA MUNICIPAL DR. AGENOR MONDADORI, S/Nº ESTRADA DA SANTA LUZIA REF. CA010. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia, área de lazer com churrasqueira e piscina.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 54 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA011. Garagem, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

RUA SAMPAIO JUNIOR, Nº 29 – CENTENARIO. REF. CA012. Sala, 3 dormitórios com armários, cozinha com armário planejado e balcão e lavanderia.

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

Assinatura semestral local

R$ 58,50
OPINHALENSE

atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo 30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

DR. ANTONIO GIORDANI

Cirurgião-dentista
Crosp 2930

- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES

- prótese fixa e prótese removível;
- prótese sobre implantes;
- estética em porcelana.

telefone **[19] 3651-2272** | celular **[19] 99775-4564**

antoniogiordani@uol.com.br

Orientações espirituais personalizadas com o auxílio das **cartas, tarô e búzios.**

Realizamos os mais variados tipos de trabalhos, para os diversos setores da vida: amor, família, saúde e negócios em geral. **Resultados excelentes e garantidos.**

Consultas com hora marcada e sigilo absoluto.

Benzimentos gratuitos às sextas-feiras.

Tel.: **(19)3661-3155**
Cel.: **(19) 99864-0055**
Espírito Santo do Pinhal - Centro

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

"PLENÁRIO VEREADORA HERMENGARDA LEME MARINELLI – DADÁ"

COMUNICADO

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CONVIDA a população em geral para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA, que será levada a efeito no próximo dia 7 de junho de 2017, quarta-feira, a partir das 19h30, no Plenário da Câmara Municipal, sito à Rua Cap. João Batista Mendes Silva, 176, neste Município, referente ao Projeto de Lei nº 31/2017, do Executivo, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de Espírito Santo do Pinhal, para o exercício financeiro de 2018 e dá outras providências.

Vereadora CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 36,00

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**DELCIO SABINO FILHO**	NOME	**NATHALIA PIVATI CARRETERO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/6/1984	NASCIMENTO	6/6/1988
PAI	DELCIO SABINO	PAI	NORBERTO CARRETERO
MÃE	ELIZABETE DE FÁTIMA FENOLIO SABINO	MÃE	ADRIANA MARIA PIVATI CARRETERO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	BIÓLOGO	PROFISSÃO	ADMINISTRADORA DE EMPRESAS
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA SERTÓRIO, 170, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA SERTÓRIO, 170, JARDIM VARAM

RONDA

Policiais militares localizam 1.096 tubos plásticos com cocaína

Policiais militares receberam informações de que um indivíduo em uma motocicleta estaria realizando o tráfico de drogas nas proximidades do Bairro Carvalho Pinto. Eles foram até o local e localizaram 1.096 tubos plásticos contendo cocaína

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os policiais militares sargento Douglas, cabos Haddad e Henrique e soldados Dias e Coimbra, no início da tarde do dia 1º de junho, tomaram conhecimento de um furto ocorrido no último dia 30 de maio, na rua Clástode Martelli, no Parque do Colégio e, por meio de câmeras, visualizaram um indivíduo subtraindo o toca CD de um veículo VW/Saveiro que estava estacionado na via pública. Os policiais passaram a realizar diligências pela Vila Roseli e localizaram o suspeito identificado como sendo DDM, 30 anos. Indagado, ele confirmou ter subtraído o aparelho e indicou para quem havia vendido pelo valor de dez reais. Os policiais foram até a rua Fructuoso Souza Godoy, no Jardim Áurea, e detiveram o funileiro VPF, de 40 anos, que informou que não havia comprado o aparelho, mas que estava guardando para o indivíduo. O toca CD foi localizado e encaixado no painel do veículo do funileiro. Os acusados foram apresentados na delegacia de polícia civil, e o funileiro foi autuado em flagrante delito por receptação, recolhido em seguida pela cadeia pública de São João da Boa Vista. O autor do furto foi indiciado em inquérito policial e responderá ao processo em liberdade.

Tráfico de drogas

Os policiais militares cabo Lasmar e soldado Teodoro, na tarde do dia 29 de maio, realizavam patrulhamento pela rua Valdomiro Luis Scanapieco, no Jardim Brasil, ocasião em que visualizaram um indivíduo suspeito de realizar a atividade ilícita de tráfico de drogas saindo da garagem de sua residência e, ao perceber a aproximação dos policiais militares, rapidamente tentou retornar para o interior da casa, mas foi abordado. No momento, o celular do suspeito tocou e foi verificado que se tratava de uma mulher encomendando drogas, informando que se encontrava em um veículo VW/Fox. Foram realizadas buscas no interior da residência, quando foi localizado um tubo plástico contendo cocaína. Neste interim, uma mulher que ocupava um VW/Fox parou em frente à residência; abordada, ela afirmou ser viciada em drogas, e confirmou que havia telefonado para o suspeito para fazer encomenda. O indivíduo identificado como sendo CRB, 37 anos, foi preso e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública.

Apreensão de drogas

Os policiais militares cabos Pedro e Haddad, na tarde do dia 26 de maio, receberam informações do Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar de que um indivíduo em uma motocicleta estaria realizando o tráfico de drogas e guardando as mesmas em uma propriedade rural às margens da Estrada Rural da Areia Branca, proximidades do Bairro Carvalho Pinto. Os policias foram até o local e localizaram 1.096 tubos plásticos contendo cocaína. Outras diligências foram realizadas para localizar o suspeito, mas não foi encontrado. As drogas foram apreendidas e apresentadas na delegacia de polícia civil, onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre os fatos.

DIVULGAÇÃO

FALECIMENTOS

LOURDES MONFERDINI, dia 27/5, aos 83 anos, viúva, filha de Antonio Francisco dos Santos e Maria Toledo dos Santos. Cemitério Municipal.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES GONÇALO, dia 27/5, aos 22 anos, solteiro, filho de Daniel Gonçalo e Rosa Irene Rodrigues. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA RAMPONI DE MORAES, dia 27/5, aos 75 anos, viúva de Leonel Franco de Moraes. Cemitério Municipal.

ANTONIO FERNANDO ROLLA SIGNORINI, dia 28/5, aos 75 anos, casado com Hilda Passarelli Signorini. Cemitério Municipal.

EDIVINA BATISTA DA SILVA, dia 30/5, aos 79 anos, casada com Pedro Silvério Faria. Parque das Acácias.

ORLANDO DE PAULA, dia 30/5, aos 86 anos, casado com Antônia Rosa de Paula. Parque das Acácias.

JOÃO ROCHA, dia 31/5, aos 61 anos, viúvo de Maria Aparecida Aureliano Rocha. Cemitério Municipal.

ISABEL TAVARES DA SILVA, dia 1/6, aos 85 anos, viúva de Geraldo Pinto da Silva. Cemitério Municipal.

FERNANDO PIRES BARBOSA, dia 2/6, aos 64 anos, divorciado, filho de Benedito Pires Barbosa e Zoraide Barino Pires Barbosa. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O Centenário imaginário 2

JOSÉ CARLOS
TARTAGLIA

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutor em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Continuando. O prefeito queria oferecer um grande café da manhã e um churrasco para toda a população no dia principal da festa. E, para isso, convocou padeiros, açougueiros, confeiteiras, fazendeiros e empresários para que, juntos, organizassem a comilança. A prefeitura ofereceria toda a infraestrutura e parte dos custos. Os empresários completariam o orçamento com doações e o trabalho ficaria com os especialistas e trabalhadores voluntários.

Com as igrejas combinou dois cultos ecumênicos. Na área política haveria a visita do presidente JK para inaugurar o centro cultural e do governador para as quadras esportivas nas escolas.

Durante os quatro anos todos trabalharam com dedicação. Quando havia problemas difíceis, a prefeitura se socorria com a contratação de consultores. O prefeito e seus auxiliares cobravam todas as comissões, e tudo correu muito perto do planejado com poucos problemas deixados para o novo prefeito o sr. H.L, que encampou com entusiasmo a ideia da festa e conseguiu doações com empresários de outras cidades para reforçar o orçamento. Quase toda cidade se engajou na organização e preparação da festa e todos aprenderam muito o significado dos conceitos trabalho em equipe e solidariedade.

Finalmente chegou o grande dia. Na sexta-feira, na hora da Ave-Maria, os sinos de todas as igrejas anunciaram o início da festa. Na praça da matriz e suas ruas laterais todas tomadas pela população, o grande coro comandado pela professora Maria José cantou a Ave-Maria de Gounod. Depois, houve a celebração ecumênica comandada pelo padre José, com a participação de representantes das igrejas professadas na cidade. O coro teve uma participação especial cantando músicas de Bach, Vivaldi, Mozart, Carlos Gomes e Villa-Lobos, que enterneceram o povo presente. Quem nunca ouvira música clássica ficou encantado.

Após a celebração, o prefeito H.L. fez o discurso de abertura oficial dos festejos, e anunciou a abertura dos eventos com um grande baile comandado pelo maestro Fio e sua jazz band Pinhar. A banda tocou maxixes, choros, frevos, sambas e marchinhas adaptadas à batida rítmica do jazz, levando à loucura aqueles que gostavam de dançar, da boa música e muita música negra do sul dos Estados Unidos. Fio e sua banda tocaram seu maior baile, pois cerca de dez mil pessoas participaram do evento. À meia-noite, o primeiro dia foi encerrado com uma grande queima de fogos. O primeiro dia de festa foi uma aula de cultura musical.

> A nota triste foi a ausência do presidente J.K., que não conseguiu chegar a Dupinhar. Em Mogi Guaçu só havia uma ponte cruzando o rio do mesmo nome. Um caminhão carregado de bois teve seu eixo quebrado sobre a ponte impedindo a passagem da comitiva presidencial.

No sábado os festejos começaram com o desfile das bandas musicais do colégio Cardeal Leme e da Escola de Comércio Benedito Rosas, do Tiro de Guerra, dos tropeiros que vieram de Ouro Fino, de carros antigos e de estudantes. Em seguida aconteceram as inaugurações das quadras esportivas e os jogos estudantis. Na tarde de sábado houve a inauguração do centro cultural no antigo prédio da estação da Mogiana, reformado sob a orientação de um grupo de arquitetos e estudantes da FAU de São Paulo. O prédio estava magnífico com suas cores originais, dois jardins esplendidos, um no largo da estação e outro onde antes corriam os trilhos do trem deram um toque tropical para o centro. A nota triste foi a ausência do presidente JK, que não conseguiu chegar a Dupinhar. Em Mogi Guaçu só havia uma ponte cruzando o rio do mesmo nome. Um caminhão carregado de bois teve seu eixo quebrado sobre a ponte impedindo a passagem da comitiva presidencial. No sábado que vem termino. Até lá.

EVENTO

40ª Fest Malhas de Jacutinga acontece de 2 a 18 de junho

Maior evento retilíneo da região espera receber mais de 200 mil visitantes

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Buscando atrair o olhar de todos os públicos, está sendo organizada em Jacutinga (MG) a 40ª edição de sua maior feira do setor: a Fest Malhas.

Com entrada franca, a Fest Malhas teve início ontem, 2, e será encerrada no dia 18. A feira acontece na rua Augusto Felipe Wolf, no Centro. O local oferece praça de alimentação, restaurante, choperia, estacionamento e espaço para crianças, além de desfiles de moda, shows e apresentações culturais.

O evento deve receber mais de 200 mil visitantes de todas as partes do Brasil, atraídos pela qualidade e pelo preço dos produtos até 50% mais baratos. "Continuamos trazendo as últimas tendências em moda, com variedade de preços e produtos que vestem toda a família. Devemos comercializar mais de 10 milhões de peças, que ajudam a impulsionar tanto a economia quanto o turismo local", afirmou o presidente da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária de Jacutinga (Acija), Dennys Bandeira.

Com organização da Acija e da prefeitura, o espaço possui 3 mil m² e mais de cem expositores entre estandes de malhas, produtos artesanais mineiros e praça de alimentação. "Um atrativo é a decoração, que é mantida em segredo até a abertura do evento, como forma de atrair os turistas; o espaço das crianças deve contar com novo brinquedo neste ano; haverá estandes com queijos, cachaças, artesanatos, doces, pijamas, lingeries, assessórios e tecidos planos", informa Bandeira.

Para o secretário de governo da prefeitura, Newton José de Carvalho, a Fest Malhas é um evento que gera boas expectativas. "A cidade está e sempre esteve de portas abertas esperando o turista. Jacutinga oferece enorme diversidade em gastronomia e possui muitas belezas naturais", atesta Carvalho.

A cidade de Jacutinga possui atualmente um parque têxtil com aproximadamente 1.200 fábricas em funcionamento e cerca de 600 lojas que atendem atacado e varejo, que retratam muito bem a estratégia de competição dos empresários locais, focada de forma intensa, no conceito de agregar cada vez mais qualidade e design aos produtos.

Segurança e comodidade

Jacutinga possui infraestrutura e segurança para passeios a pé. No período da feira, além do estacionamento oficial do evento, existem outros espalhados pela cidade. "Já que a feira acontece na área central, o turista pode deixar seu carro e circular pela praça Francisco Rubim, lojas, lanchonetes e restaurantes que a cidade oferece", explicou Bandeira.

Produtos mineiros e artesanais

Além de roupas, o polo de malhas oferece uma infinidade de produtos artesanais em tricô, crochê e na área gastronômica. A cidade possui um roteiro gastronômico significativo, e se orgulha de produzir cachaças, queijos, linguiças, doces e artesanatos, tudo feito por artesãos da cidade.

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Fest Malhas 2017, em Jacutinga (MG)
Quando: 2 a 18 de junho
Onde: Pavilhão Central, Professor Felipe Augusto Wolf, s/n
Funcionamento: de segunda a quinta-feira, das 8h às 19h; sábados, domingos e feriados, das 8h às 20h
Desfiles: aos sábados, domingos e no feriado
Entrada franca

RELIGIÃO

Procissão de Pentecostes é um dos pontos altos da Festa do Divino

Cortejo que acontece amanhã, 4, às 16h, percorre ruas do Centro com 10 impérios e 135 altares. Vias estarão interditadas durante a tarde

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A procissão de Pentecostes será realizada amanhã, 4, e é um dos pontos altos da parte religiosa da Festa do Divino Espírito Santo do município. A saída da procissão está marcada para as 16h, da praça da Independência, e percorrerá ruas do Centro com 10 impérios —representam Fé, Esperança e Caridade, e os sete dons do Espírito Santo: Fortaleza, Ciência, Conselho, Sabedoria, Piedade, Entendimento e Temor de Deus— e 135 altares. As vias estarão interditadas durante a tarde.

A coordenadora Norma Antunes Costa Barsotini estima que 1,5 mil pessoas devem acompanhar o cortejo. "Esse foi o número do público do ano passado", afirma.

A Festa do Divino Espírito Santo termina sempre no Dia de Pentecostes, quando os católicos celebram a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos no cenáculo. Depois da procissão na região central é celebrada a missa na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores.

A coordenadora Norma Barsotini solicita que as pessoas enfeitem a frente de sua casa ou comércio com cores, flores e alegorias alusivas a este acontecimento tão grande "do nosso calendário". "A festa de Pentecostes é quando homenageamos o Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores."

Segundo o padre Augusto Alves Ferreira, Pentecostes é a data mais festejada em todo o mundo cristão, "pois sem o Espírito Santo não existe Natal, nem ressurreição, nem filhos e filhas de Deus no caminho da salvação". "Perguntaram certo dia a um devoto do Espírito Santo: 'quem é o Espírito Santo para você?' Ele respondeu serenamente: 'Ele? Ele é a explicação inexplicável. Sem Ele eu não posso conhecer e nem crer no mistério inexplicável da Santíssima Trindade!' Lindo, não?", ilustra padre Augusto.

O cortejo vai sair da praça da Independência e, em seguida, descerá a rua Coronel Joaquim Vergueiro, entrará na rua Vigário Monte Negro, subirá a rua Quinze de Novembro, passará pela praça da Independência e pela rua José Bonifácio —Rua Direita—, em sentido à praça Rio Branco, até a rua Capitão João Batista Mendes. Depois, seguirá pela rua Vereador Rosas, virará à praça Cardeal Leme, entrará pela rua Bernardino de Campos, passará pela EE Cardeal Leme, descerá a rua Arnaldo D'Avila Florence, passará pela praça Rio Branco e seguirá pela rua José Bernardes, até chegar à Igreja Matriz.

ECONOMIA

Após dois anos, Brasil volta a crescer

PIB registra expansão de 1%, depois de oito trimestres seguidos de retração. Ainda há incerteza, porém, sobre viabilidade de crescimento sustentável e saída de fato da recessão, num país de 14 milhões de desempregados

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

A economia brasileira cresceu 1% no primeiro trimestre deste em relação ao último trimestre de 2016, divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quinta-feira, 1º. Esta é a primeira alta do Produto Interno Bruto (PIB) após oito trimestres consecutivos de queda, ou seja, desde dezembro de 2014.

De acordo com o IBGE, os três setores que compõem o PIB tiveram um resultado positivo entre janeiro e março, liderados pela Agropecuária, que cresce 13,4%. A Indústria avançou 0,9%, e o de serviços se manteve estável. Em valores correntes, o PIB somou 1,6 trilhão de reais.

Apesar do sinal de recuperação no primeiro trimestre, na comparação com o mesmo período do ano passado o PIB recuou 0,4%. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a queda foi de 2,3%.

A taxa de investimento no primeiro trimestre de 2017 foi de 15,6% do PIB, abaixo da observada no mesmo período do ano anterior (16,8%). A taxa de poupança, por sua vez, foi de 15,7%, frente a 13,9% no mesmo período de 2016.

A economia brasileira, a maior da América Latina, vive a pior recessão de sua história, tendo encolhido 3,8% em 2015 —o pior resultado em 25 anos— e 3,6% em 2016. O Brasil só havia registrado dois anos seguidos de queda em 1930 e 1931 —quando sentia os efeitos da grande depressão provocada pelo crash da Bolsa de Nova York e os efeitos da revolução de 30. À época, o recuo foi de 2,1% e 3,3%, respectivamente.

Tecnicamente, ao deixar de registrar dois trimestres seguidos de recuo, a economia brasileira saiu da recessão. Economistas, no entanto, afirmam que a alta do PIB registrada neste primeiro trimestre não é uma garantia de recuperação econômica, que requer que o crescimento se dê de maneira sustentável em vários setores. A crise política atual levanta ainda mais dúvidas sobre o fim da recessão.

Logo após a divulgação dos números pelo IBGE, o presidente Michel Temer comemorou o crescimento econômico. "Acabou a recessão! Isso é um resultado das medidas que estamos tomando. O Brasil voltou a crescer. E com as reformas vai crescer mais ainda", escreveu no Twitter.

Para este ano, o mercado financeiro espera que o país comece a sair da crise e projeta um crescimento econômico de 0,49%. O Brasil ganhou cerca de 2,6 milhões de novos desempregados no primeiro ano de governo Temer. Atualmente, há mais de 14 milhões de brasileiros em busca de emprego.

Idiota é quem não participa da política

ROBSON SÁVIO
REIS SOUZA

é doutor em Ciências Sociais, professor universitário e membro da Comissão da Verdade de MG

É preciso falar sobre política nesses tempos de individualismo exacerbado, pós-verdade, paralisia decisória frente aos grandes problemas políticos nacionais.

Voltemos à Grécia antiga. Há 2500 anos, os gregos "inventaram" a democracia. Em Atenas, por exemplo, a vida pública interessava a todos os cidadãos e os politikos eram aqueles que se dedicavam ao governo da polis (a cidade), colocando o bem comum acima de seus interesses individuais.

Os gregos entendiam que o idiota era a pessoa que não estava integrada na polis; aquele que não se interessava ou não participava dos assuntos públicos (de grande importância naquela época) e só se ocupava de si próprio. Desta concepção vem a raiz da palavra idiota, o termo "idio", que significa próprio.

Ou seja, o idiota é aquele que só vive a sua vidinha privada, que só pensa no seu umbigo, nos seus interesses; que recusa a política; que diz não à política. Sua expressão generalizada é: "não me meto em política". Ou, nos termos das últimas campanhas eleitorais no Brasil, "chega de política".

Ao contrário do idiota, o "político" era o cidadão que se envolvia com os assuntos públicos, ou seja, possuía os atributos para construir para si um estatuto de cidadania (participação na vida pública). Este estatuto exigia de cada polites um envolvimento direto na condução coletiva dos assuntos da cidade. O político era aquele cujos interesses estavam expressos em ações com vistas à coletividade, igualdade, participação e democracia.

Para os antigos gregos, portanto, não havia liberdade fora da política. Ou seja, o idiota —que é um ensimesmado e não se preocupa com o bem comum, colocando-se como o centro do universo—, não é livre porque só é livre aquele que se envolve na vida pública, na vida coletiva.

Esse modo de envolvimento coletivo nos assuntos públicos transformou Atenas numa cidade próspera. Seu porto era cosmopolita, possibilitando o encontro e o embate com outros povos, assim como a discussão de problemas relativos à cidade. Isso possibilitava mais autonomia ao cidadão, que era livre para discutir, decidir, se posicionar. Tratava-se de uma cidadania ativa e participativa, à medida que o cidadão era ativo dos assuntos e das decisões coletivas, a beneficiar toda a comunidade política.

Voltemos ao Brasil. Nesse momento político no qual o individualismo nos lança na indiferença, na violência contra o outro ou na desresponsabilização em relação ao exercício da cidadania é preciso lembrar dos antigos gregos.

O que está acontecendo por aqui tem a ver com nossas ações e omissões enquanto cidadãos; enquanto políticos.

Não podemos nos amesquinhar

> Para superarmos a crise política que vivemos precisamos de mais políticos e menos idiotas, tanto no exercício do poder, quanto nas várias instâncias de mobilização, articulação a ação política da nossa sociedade

frente a esse totalitarismo da indiferença (Josep Romaneda). Não podemos nos afastar da noção de bem comum e do princípio da res publica (coisa pública; de responsabilidade de todos).

A criminalização da política pela mídia (sempre interessada em afastar os cidadãos da vida pública) está a fabricar cada vez mais idiotas, que são aqueles que se afastam da política e se gabam dessa postura infantil e descomprometida com os rumos da vida pública. São também conhecidos como "midiotas".

Vejamos o que ocorre nesses dias: a indecisão das elites na escolha do substituto de Temer, por exemplo, comprova cabalmente que não há políticos ocupando os cargos de poder. O que temos no governo e no Congresso são "profissionais da política", serviçais do dinheiro, e idiotas, que só se preocupam com os interesses próprios e não cuidam do bem-comum.

Os golpistas não encontram dentre seus quadros nenhum político de fato, ou seja, nenhuma pessoa comprometida com o bem-comum, empenhada de fato com os interesses públicos, para ser apresentada à sociedade nesse momento de crise institucional, a gerar legitimidade para um futuro governo.

Aliás, os golpistas só se preocupam com os interesses privados. Afinal, o foco atual do poder (mundial, diga-se de passagem) não está na política, mas na economia e quem comanda a sociedade é o complexo financeiro-empresarial internacional. Neste sentido, os donos do poder não são os políticos.

Temer, um fantoche nas mãos dos donos do poder, só continua na chefia do governo, como um zumbi, porque a coalizão que o sustenta, formada por idiotas e não por políticos, não tem consenso acerca de um nome para apresentar à sociedade.

Por outro lado, há omissão, medo, covardia e divisão dos setores progressistas comprometidos com a cidadania em torno de um nome e de um programa (de governo) que possam ser apresentados à sociedade como contraponto ao grupo que usurpa o poder. Isso também é sinal de idiotice! Abundam idiotas. Há poucos políticos.

Para superarmos a crise política que vivemos precisamos de mais políticos e menos idiotas, tanto no exercício do poder, quanto nas várias instâncias de mobilização, articulação a ação política da nossa sociedade.

PAULISTA

Pinhal Futsal vence primeira semifinal do Paulistão

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A equipe masculina da Pinhal Futsal deu um passo importante para garantir vaga na final do Paulistão. No sábado, 27, os atletas pinhalenses foram até Taboão da Serra e venceram os donos da casa pelo placar de 2 a 0, gols marcados por Bieto e Thi.

Com o time bastante desfalcado, os comandados por Matheus Salim demonstraram muita garra durante os 40 minutos e, com superioridade técnica e tática, conquistaram um resultado extremamente importante fora de casa. Com a vitória, a Pinhal Futsal está a um empate da final do Paulistão. A partida de volta acontece hoje, 3, às 19h, no Ginásio da Dinda. Pela outra semifinal, Praia Grande e Sertãozinho disputam uma vaga.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

SAÚDE

Alunos pinhalenses participam do Dia do Desafio

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A 23ª edição do Dia do Desafio foi realizada na quarta-feira, 31. No município, houve atividade na praça da Independência, com a participação de alunos de várias escolas de Espírito Santo do Pinhal. Acompanhando as coreografias da professora Alessandra, da academia Personal Sport Center, os alunos praticaram atividade física e ainda divertiram-se bastante. Representando a Prefeitura, a coordenadora Milena Paulista acompanhou as atividades.

FUTEBOL

Prefeitura pleiteia ser sede da Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2018

DIVULGAÇÃO

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o diretor de Esportes João Bertoldo Sobrinho pleitearam junto à Federação Paulista de Futebol a possibilidade de Espírito Santo do Pinhal ser sede da Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2018.

Na segunda-feira, 29, o prefeito e o diretor de esportes foram a São Paulo acompanhados do ex-deputado estadual e atual presidente dos Correios, Guilherme Campos, para se reunirem com o presidente da FPF, Reinaldo Carneiro Bastos. Foi a terceira visita de Sergio Del Bianchi Junior à Federação Paulista de Futebol na busca de estreitar os laços entre o município e a Federação. A cidade será avaliada para a viabilidade de receber quatro delegações.

O ex-deputado Guilherme Campos falou que as chances de Espírito Santo do Pinhal ser uma das cidades que abrigará a Copa São Paulo são muito grandes. "O município tem grandes chances, grandes mesmo, de ser escolhida como cidade-sede, e a administração está de parabéns por trabalhar visando fomentar o esporte dentro do município", disse.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior confirmou o empenho e a luta da administração atual para que a Copa venha para a cidade. "Contaremos com a parceria de toda a população e dos empresários, e nos empenharemos muito, faremos a nossa parte para que a realização da Copa São Paulo de Futebol Junior venha para a nossa cidade. Os nossos gramados estão à disposição, e estamos de portas abertas à Federação para esta parceria tão importante", disse.

No dia 1º, o Coronel Isidro Suita Martinez, vice-presidente de Departamento de Competições da Federação Paulista de Futebol (FPF), juntamente com a sua equipe, esteve na cidade para avaliar os estádios municipais Prefeito José Costa e Fernando Costa.

GASTRONOMIA

Pinhalense recebe prêmio Gourmand World Cookbook Awards

FOTOS: DIVULGAÇÃO

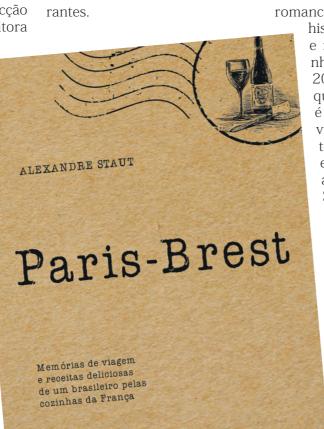
O escritor e jornalista pinhalense Alexandre Staut recebeu o prêmio Gourmand World Cookbook Awards, categoria Best French Cuisine Book, pelo romance de autoficção Paris-Brest na cidade chinesa de Yantai, no litoral da China

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nesta semana, o escritor e jornalista pinhalense Alexandre Staut recebeu o prêmio Gourmand World Cookbook Awards, categoria Best French Cuisine Book, pelo romance de autoficção Paris-Brest —Companhia Editora Nacional—, na cidade de Yantai, no litoral da China —um balneário de 4 milhões de habitantes, que recebeu neste último fim de semana gente do mundo inteiro que trabalha com gastronomia de alguma forma.

Todos os anos —há 25 anos—, a instituição francesa Gourmand World Cookbook Awards reúne escritores, chefs e apresentadores de programa de gastronomia do mundo inteiro em uma cidade diferente para premiar os melhores da área da gastronomia do mundo. São mais de 20 categorias. Entre elas, apresentador de TV, programas de TV, filmes de cinema, revistas e livros.

Na categoria de livros, premia-se livro de culinária francesa, italiana, africana, japonesa, chinesa, indiana e do Oriente Médio. A categoria mais disputada é a de livros sobre culinária francesa. Este ano, concorriam 230 livros nesta categoria.

Paris-Brest — quarto livro lançado por Staut—, que conta a experiência de quatro anos na França, foi eleito o melhor livro de cozinha francesa no início do ano, com um detalhe: a obra não tem receitas no modelo tradicional, com medidas certinhas, mas é quase uma memória afetiva de seus dias trabalhando em restaurantes.

O livro

Staut conta que começou a escrever Paris-Brest inspirado no filme Garoto selvagem, do François Truffaut, que conta a história real de um menino criado na selva e depois levado para uma cidadezinha francesa sem saber falar uma palavra da língua. “Fui para a França sem saber francês, depois que um amigo, o Yann Danjou, me chamou para trabalhar no restaurante dele, o Le Patio Gourmand. Então, pensei: por que não fazer um romance de autoficção sobre minha estada na França?”

Segundo Staut, a publicação é moldada em uma estrutura de romance, quer dizer, “tem uma história com começo, meio e fim”. “Conta desde a minha chegada à França, em 2002, até meu último dia, quatro anos depois. O livro é uma mistura de diário de viagem com receitas. A história vai se desenrolando e, no meio, você aprende a fazer um bourguignon. São, ao todo, 59 receitas, desde a cozinha tradicional francesa a coisas mais rústicas, vindas da Bretanha. Além de pratos brasileiros.”

Paris-Brest mistura receitas francesas e brasileiras com histórias dos bastidores de uma das mais famosas culinárias do mundo. Muito mais do que uma obra gastronômica, o livro foge dos parâmetros clássicos das publicações culinárias e reúne histórias e memórias vividas do outro lado do salão dos restaurantes.

Em Espírito Santo do Pinhal, o livro foi lançado em outubro de 2016, na Villa do Poeta. Paris Brest pode ser comprado nos sites da livraria Cultura e Saraiva, entre outras.

TV Record

O Domingo Espetacular do final de semana, 28, contou a história do escritor pinhalense Alexandre Staut, que se mudou para a França sem nunca ter estudado gastronomia, justamente para trabalhar no restaurante de um amigo.

Ao longo do tempo, o jovem aprendeu os segredos da cozinha mais chique do mundo e escreveu um livro relatando as suas experiências no exterior.

Para a equipe do programa da Record TV, Alexandre ensinou a preparar dois pratos franceses muito saborosos: o boeuf bourguignon —carne ensopada à moda francesa— e a tarte tatin.

CONFIRA AS RECEITAS

Boeuf Bourguignon (Carne ensopada à moda francesa)

Ingredientes: músculo cortado em pedaços, cebolinha pequena, cenoura e cogumelo fresco. Modo de Fazer: refogar os ingredientes e cozinhar em fogo baixo por quatro horas. Pode acrescentar um pouco de vinho tinto ao cozimento.

Acompanhamento: Arroz —cozinhar com uma ou duas folhas de louro para perfumar.

Tarte Tatin

Para a cobertura: 15 maçãs descascadas, fatias finas e cozidas com um pouco de água e açúcar. Para a massa: duas xícaras de farinha de trigo, meia xícara de açúcar, meio pacote de manteiga e uma pitada de sal. Amassar com a mão e abrir a massa em cima de um filme. Colocar primeiro na forma untada as maçãs cozidas e cobrir com a massa. Assar por 20 minutos no forno quente. Desenformar para que as maçãs fiquem por cima.

TEATRO

Peça sobre Anne Frank aproxima tema dos tempos atuais

FOTOS: ANNELIZE TOZETTO

Com ingressos gratuitos pelo ProAC, a versão teatral será apresentada na quinta-feira, 8, às 20h, no Cine Theatro Avenida. A adaptação é do jornalista pinhalense Gilson Filho, baseado na história O Diário de Anne Frank, que está completando 70 anos da primeira edição

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A célebre história de Anne Frank, menina judia que, durante a Segunda Guerra Mundial, teve de se esconder em um sótão juntamente com mais sete pessoas por dois anos antes de ser levada para o campo de concentração de Bergen-Belsen, chega ao Cine Theatro Avenida para única apresentação na quinta-feira, 8, às 20h, com ingressos gratuitos pelo Programa de Ação Cultural (ProAC), da Secretaria de Estado da Cultura. Os ingressos poderão ser retirados na bilheteria do teatro com uma hora de antecedência.

Anne estreou com casa lotada no Theatro Pedro 2º de Ribeirão Preto, antes de receber críticas favoráveis e grande público no Festival Internacional de Teatro de Curitiba. Cerca de 10 mil pessoas já aplaudiram o espetáculo em São Paulo, Pirassununga, Batatais, Mogi Guaçu, Curitiba e Ribeirão Preto.

A produção é da Cia. Nuvem da Noite, núcleo que já produziu grandes sucessos nacionais como O Santo Inquérito, de Dias Gomes; Mulheres Vermelhas, criação coletiva; e Antiperipleia, de Guimarães Rosa.

Esta versão teatral para Anne é uma adaptação do jornalista pinhalense Gilson Filho, baseado em O Diário de Anne Frank que, neste ano, está completando 70 anos da primeira edição. Gilson também dirige o espetáculo que tem mise-en-scène de Amilton Monteiro. “Esta adaptação de O Diário de Anne Frank para o palco nos serve para transmitir uma mensagem de amor e esperança. Não queremos apenas mostrar a dor vivida pela família Frank ou pelos que morreram no holocausto, mas também celebrar a vida dos que sobrevivem aos anos de perseguição e guerra. Neste momento em que muitas nações sofrem as mais diferentes formas de perseguição, não podemos permitir que a intolerância e o antissemitismo tornem-se novamente um falso ideal, cegando nações e promovendo o sofrimento”, afirma Gilson.

O elenco é formado por Camila Deleigo, David Berestinas, Marina Salles, Paula Lucisano, Regis Francisco, Valéria Peguini, Saul Borsari, Pedro Leão, Marcella Lomas e Christian Gabaldi. Os figurinos são assinados por Marília Vezza; Iluminação, Manú Fernandes; e Cenários, Jair Correa. A produção executiva é de Silvia Regina e Flávia Veridiana Brigagão Martins.

O projeto Anne foi premiado com Edital de Circulação do ProAC, e tem duração de 75 minutos. Apoio Cultural: Maubisa, Rodonaves e Sociedade Israelita de Ribeirão Preto.

Relacionamentos: uma parte da vida que influencia as demais

HILDA MEDEIROS

Comemorar é sempre bom, são momentos especiais. Datas comemorativas trazem oportunidades de reflexão.

O Dia dos Namorados está chegando e, com ele, a expectativa de presentes, rituais de sedução e romantismo. Contudo, esse é também um excelente momento para refletirmos como estamos vivenciando a relação a dois e os relacionamentos de um modo geral.

Quando estamos em desarmonia com nosso parceiro ou parceira, quando não conseguimos nos entender com nosso líder ou colaboradores, quando não temos êxito em nos comunicar, por consequência essas incompatibilidades podem afetar a autoestima, abalar a confiança, gerar raivas e mágoas que, em última instância, poderão impactar negativamente na saúde, na vida profissional e até mesmo no financeiro.

Se uma pessoa está vivenciando momentos de turbulências e inseguranças no relacionamento amoroso, é possível que esse clima transborde e se estenda até o ambiente profissional e vice-versa. Isso se dá porque disfunções nos relacionamentos drenam muita energia, causando desgastes e frustrações.

Uma longa pesquisa realizada pela Universidade de Harvard concluiu que bons relacionamentos, mais do que fama ou dinheiro, são os fatores que melhor contribuem para a saúde e para uma vida boa e feliz. A pesquisa acompanhou indivíduos por várias décadas e o resultado foi que pessoas que se sentiam mais satisfeitas com suas relações aos 50 anos estavam mais felizes aos 80 anos.

Uma das maiores frustrações humanas é a falta de capacidade de se relacionar. Quando vivenciamos desgastes nos relacionamentos, deixamos de permitir uma fluência natural. É preciso liberar os problemas dos relacionamentos para que a vida floresça com maior plenitude e harmonia. Portanto, por mais romântica que seja uma data comemorativa – como o Dia dos Namorados –, se um ou ambos os parceiros guardam sentimentos que limitam, como a mágoa e a desconfiança, terão enorme dificuldade em vivenciar esse dia com intensidade verdadeira.

Para que possamos desfrutar esse momento tão especial, é importante que no dia a dia tenhamos construído uma relação harmoniosa baseada em respeito, apoio mútuo e capacidade de ouvir e de criar conexão e empatia com o outro, em uma relação baseada na confiança e no diálogo, sem deixar sujeiras guardadas embaixo do tapete. Se ao invés de falarmos abertamente, guardamos ressentimentos, esses poderão abrir pequenas fendas, rachaduras no relacionamento que podem, ao longo do tempo, se transformar em verdadeiros abismos.

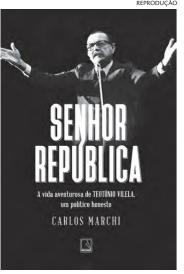
A base da vida saudável, feliz e harmoniosa está em como somos capazes de mantermos relacionamentos bem-estruturados e equilibrados, em que respeitamos a posição do outro, sem perder a própria identidade. A capacidade de se comunicar através da linguagem é uma das habilidades mais poderosas desenvolvida pelos seres humanos e saber utilizá-la de modo a gerar conexão e empatia faz toda a diferença. Embora não seja uma tarefa fácil, a boa notícia é que pode ser aprendida e praticada momento a momento. Portanto, no Dia dos Namorados, é muito bom namorar, beijar e se divertir, mas sempre lembrando que as relações extraordinárias são construídas todos os dias do ano.

DEPOSITPHOTOS

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

Livro

Senhor República

REPRODUÇÃO

Empresário e político, Teotônio Vilela foi defensor da ditadura até reconhecer a repressão do regime e se tornar precursor da luta pela redemocratização do Brasil. Não por acaso, chama-se Senhor República esta biografia do "menestrel de Alagoas" cantado por Milton Nascimento: é a história recente da nossa República compondo em mosaico a vida de um dos maiores políticos que o país já teve. Autor de Todo aquele imenso mar de liberdade (biografia de Carlos Castello Branco), o jornalista Carlos Marchi empenha aqui mais uma vez o seu talento para a narrativa, entrelaçando a vida pessoal de Teotônio Vilela com a história contemporânea do Brasil.

Título: Senhor República • **Autor**: Carlos Marchi • **Gênero**: Biografia/Memória • **Páginas**: 434 • **Formato**: 16 x 23 x 2,5 cm • **Editora**: Record

Fátima: Milagre ou construção?

REPRODUÇÃO

No dia 13 de maio de 1917, três crianças anunciaram ter visto Nossa Senhora nos campos agrestes de Fátima, em Portugal. O caso, ocorrido em plena Primeira Guerra Mundial e em meio ao conflito entre a recém-instaurada República e a Igreja, atingiu proporções inimagináveis. Cem anos depois, o episódio continua controverso. Teria sido coincidência a demora da Igreja ao abrir uma investigação sobre o caso? A repentina aquisição de terras e o planejamento para o local de um grande santuário? O fenômeno cresceu, impulsionado pelo Estado Novo de António de Oliveira Salazar e apoiado pela fé de milhões de cristãos nas aparições da Cova da Iria. Este livro, resultado de uma investigação baseada nos mais variados documentos de época, levará o leitor a se fazer uma incômoda pergunta: "Estarão os crentes alimentando uma mentira cuidadosamente planejada?"

Título: Fátima: Milagre ou construção? • **Autor**: Patrícia Carvalho • **Gênero**: Reportagem • **Páginas**: 226 • **Formato**: 16 x 23 x 1,2 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

Cinema

Os Smurfs e a Vila Perdida

Smurfette (Demi Lovato) não está contente: ela começa a perceber que todos os homens do vilarejo dos Smurfs têm uma função precisa na comunidade, menos ela. Indignada, ela parte em busca de novas descobertas, e conhece uma Floresta Encantada, com diversas criaturas mágicas. Enquanto isso, o vilão Gargamel segue os seus passos.

REPRODUÇÃO

Título Original: Smurfs: The Lost Village | **Elenco:** Demi Lovato, Julia Roberts, Mandy Patinkin, Rainn Wilson, Joe Manganiello, Jack McBrayer, Danny Pudi, Gabriel Iglesias | **Gênero:** Animação, Comédia | **Duração:** 1h30 | **Origem:** EUA | **Direção:** Kelly Asbury | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Sony Pictures.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Diz-se de amor puramente espiritual
2. (Sigla ingl.) *Light Emmiting Diode*, fontes de luz com baixo consumo de energia / O escritor inglês **Thomas** (1478-1535), de "Utopia"
3. País dos pais / (Fig.) Tendência determinada por forças externas
4. Pomposo, luxuoso
5. Praia
6. D / O canto ou voz da andorinha
7. Uma famosa enciclopédia
8. Atadura, gaze, faixa etc. que se usa para fixar um remédio
9. Palmeira amazônica que fornece o tucum, fibra fina e resistente usada na confecção de redes e esteiras
10. Um processo inflamatório da vista / Tribunal Regional do Trabalho
11. Mulher nascida no Reino dos Países Baixos
12. No islamismo, termo usado para designar **Deus** / (Med.) Neoplasma, que pode ser maligno ou benigno
13. O oposto de **vitória**.

VERTICAIS
1. Diz-se do voo da ave quando para no ar / Guerra santa muçulmana
2. (Mús.) Em regência, gesto feito pelo regente com a mão ou com a batuta para marcar o tempo fraco do compasso / A cantora norte-americana **King**
3. Tijolo cozido ao sol / Gravar metais com certo instrumento de ponta de aço
4. A monja italiana **de Cássia**, beatificada em 1627, admirada pela Igreja católica
5. (Abrev.) Ondas Médias / No candomblé, estado de estonteamento que precede a posse da filha ou filho de santo pelo orixá, caracterizado por transe com movimentos descoordenados, agitação, tremores
6. Um escritor como Manoel Carlos / Documento Único de Transferência
7. A membrana responsável pela cor dos olhos / Ave de cores brilhantes, esverdeadas ou azuladas / Ideia principal
8. A peça íntima que o homem usa por baixo das calças / Gênero poético
9. (Anat.) O elemento anatômico que sofre deformação no raquitismo / Um ingrediente do omelete / Arte divinatória que usa um baralho ilustrado.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Léxico vintage

O frio desperta necessidades de consumo no guarda-livros Orlando. A japona azul-marinho da loja do Zeca Italiano é a cobiça dele para usar nos meses de inverno.

Munheca notório, seu espírito sovina é mais forte que o impulso de comprar o agasalho. Zeca Italiano não vai ver a cor dos caraminguás de Landinho, que vai enfrentar a friagem vindoura com as jaquetas puídas de mil novecentos e guaraná com rolha.

•••

Nada contido é o compulsivo desejo de Landinho pelos júbilos carnais. À boca pequena comenta-se nas esquinas sobre as estrepolias extraconjugais dele com a sirigaita Neide Bisturi.

Dia destes, a recatada Ivonete, esposa, cobriu-o de chapoletadas e safanões, quando a ceroula manchada de batom entregou mais uma pulada de cerca do marido herege.

•••

Colérica pra dedéu pelas recorrentes infidelidades, Ivonete radicalizou na punição ao cônjuge: a radiola que Landinho herdou do pai foi impiedosamente destroçada a marteladas.

Assustado com o banzé causado pela ira destruidora da furiosa mulher, ele conjectura:
— Ela deve estar lelé da cuca.

•••

No balcão da venda do João Garrucha, os gorós libertaram o verbo de Landinho:

— Nenete se desmazelou muito de uns tempos pra cá. Ela anda muito marmota, mal-ajambrada à beça, passa o dia com os zóio remelado, com o cabelo sebento. Muié assim não faiz vontadi no homi. A Neide dá gosto de ver, é uma cabrocha batuta, perfumada, tá sempre supimpa, elegante...

— Vorta! A nossa patota vai te dar razão, Landinho.

— Pombas!, João Garrucha, cê sabe que, tirando a minha muquiranice, eu sô um homi bão. Não entendo patavinas por que a Nenete relaxou desse jeito.

REPRODUÇÃO

— Você abre a mão pra Nenete se arrumar?

— Então···

— Pois é, então···

•••

Landinho matutou, matutou, matutou e decidiu ser menos apegado ao próprio cascalho: negociou em três parcelas a japona azul-marinho da loja do Zeca Italiano. Também comprou um ramalhete de flores, uma caixa de bombons e um anel.

Ainda não se sabe se os mimos foram para Nenete ou para a alcova pecaminosa de Neide Bisturi.

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Banheiro rima com dinheiro

Ele, particularmente, não via sentido nenhum nessa história de ler no banheiro. Seja no fato de ir ao WC para ler, ou de ler enquanto não se resolvem pendências fisiológicas de naturezas diversas.

Ainda que até hoje se desconheça exatamente o porquê de se transformar vaso sanitário em poltrona de biblioteca, a verdade é que o hábito parece inerente à raça humana. Dessa constatação, veio a pergunta: como ganhar dinheiro com isso?

Uns quatro dias depois apareceu a resposta, no banho, ao ensaboar o sovaco esquerdo. "Lógico!, gritou ele. Histórias no papel higiênico!!!"

Enquanto negócio, a coisa era realmente promissora. Não só pelo ineditismo do produto, mas também pelo previsível aumento desenfreado do consumo. Se, para uma pessoa, cinquenta centímetros de papel é medida suficiente para determinada função, com a novidade a metragem média poderia multiplicar-se de maneira espetacular, dependendo do interesse do usuário e da capacidade da história em segurar sua atenção.

REPRODUÇÃO

A "plataforma de leitura" mostrava-se suficientemente versátil para os mais diversos perfis de público. Pessoas não muito afeitas à leitura poderiam adorar charges de dois ou três quadrinhos, mais visuais e com pouco texto. Os amantes de obras-primas da literatura universal teriam à disposição a versão integral do "Dom Quixote" condensada em um rolo de 30 metros, ainda que em letra de bula. Já os praticantes de leitura dinâmica ficariam à vontade para devorar a Encyclopaedia Britannica em uma sentada. Literalmente.

As possibilidades de adequação seriam infinitas. Para motéis, desenhos e fotos pornográficas, relatos picantes e classificados de sexshops e casas de swing. Para asilos, figuras com pontos de crochê e táticas invencíveis no dominó. Para colégios, colas prontas para provas de todas as matérias. Pensou também em uma versão com palavras cruzadas, mas desistiu do intento pela necessidade de caneta e pela fina espessura do papel.

Mais tarde, pesquisando no Google, descobriu que seu lampejo genial não era tão inédito quanto imaginava, nem tão lucrativo quanto parecia. Três ou quatro visionários já haviam se aventurado pela empreitada, sem grande sucesso. Um dos projetos, que chegou a ser implementado nos Estados Unidos no final dos anos 70, contemplava um mecanismo perverso de fidelização do consumidor: a história chegava ao auge do suspense no final do rolo e terminava nos primeiros metros do rolo seguinte, coagindo o usuário à compra de fardos extras. Na época, os gringos acharam que ficariam milionários, mas erraram feio. E estão até hoje enxugando as lágrimas com o estoque encalhado de papel.

FALA DOS
PINHAIS

EVALDO JOSÉ BIZACHI RODRIGUES é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

O posto do Zé Rodrigues

"...reunião de saída: no posto do José Rodrigues às 3 horas em ponto..."
É como consta na história do Ciro Vergueiro Ribeiro —Caco Velho x Flor da Juventude - Como Tudo Começou em A fala dos Pinhais, p. 74—, sobre as origens do Caco Velho, na década de 40, quando se combinava a saída das conduções para a Escola Agrícola, onde aconteciam os jogos de vôlei e futebol.

Há muitos anos não tinha contato com essa referência, uma constante na minha infância, presente em muitas situações que recordo com emoção. São fatos curiosos e acontecimentos rotineiros da época de criança que, certamente, seriam impossíveis nos dias de hoje.
Cresci no meio de carros e ônibus, dentro de oficinas mecânicas, em posto de gasolina e no escritório do meu pai, onde aconteciam as tratativas relacionadas ao posto, a uma empresa de ônibus, uma revenda de carros e, na década de 50, com os problemas que precisavam ser resolvidos pelo provedor do Hospital Francisco Rosas —quase sempre questões de falta de dinheiro—, e pelo também presidente do Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA) e da União Democrática Nacional (UDN) local.
Fora do horário da escola, como "funcionário" do posto de gasolina, estava sempre "pombeando" conversas de adultos. Estas me fascinavam porque me colocavam no meio de assuntos que implicavam providências importantes, com resultados imediatos ou de prazo muito curto, como as que se seguem, que me marcaram e que relato, até pelo viés folclórico que algumas assumem: "Compra-se ônibus dos irmãos Grassi ou da CAIO [Companhia Americana e Industrial de Ônibus]?; Como vamos soltar o ônibus para Andradas, se ainda não chegaram os pneus para estepe e, na última viagem, estouraram dois?; Pode suspender o carro que vai para Jacutinga que a estrada está intransitável!; Coloca corrente (1) nos que vão para Campinas, está difícil de passar no morro do Gilberto Vieira (2) e no Morro da Minota (3)!; E a gasolina que não chega?; Pague extra aos motoristas dos dois ônibus a diesel —eles têm que chegar uma hora mais cedo para aquecerem o carburador com uma tocha de fogo, para que funcionem!; e Precisa calafetar o ônibus novo que chegou, entra uma nuvem de poeira."
Ou então: "Como vamos fazer para entregar o carro que foi vendido se a Ford só agora informou que teve problema com a sua liberação na matriz?; Chegou a pauta da sessão da Câmara da semana!; Faz mais de duas horas que ele está tentando fazer um telefonema para São Paulo e a telefonista informa que não há previsão para completar a ligação!; O Padre Calazans (4) espera para o almoço na segunda-feira para tratar da candidatura do padre Godinho (5) a deputado estadual!; O Nicolau Jabur (6) informou que já recebeu os documentos necessários para a autorização da escola de enfermagem e do banco de sangue!; Nesse mês não passou viajante; precisamos enviar esses telegramas com os pedidos de peças!; O empresário da 'Tabajara' (7) ainda não respondeu!; Corre que está pegando fogo no tanque onde estão despejando gasolina! Um imbecil molhou o pavio do isqueiro na boca do tambor e, imediatamente, o acendeu..."
E assim, no meio de tantos e diferentes assuntos, de dificuldades nos negócios, de atividade política e de questões referentes a um clube e a um hospital, num período muito difícil de pós-guerra, vivia contente por me sentir "participando intensamente" dos assuntos de gente grande e, mais que isso, tinha a importante tarefa de ser o "responsável" pelo estoque de querosene.

> Repetidamente contava os galões e, pasmem, ficava chateado quando chegava da escola, principalmente nos dias em que havia muita lição de casa, e encontrava o estoque quase zerado

Repetidamente, contava os galões e, pasmem, ficava chateado quando chegava da escola, principalmente nos dias em que havia muita lição de casa, e encontrava o estoque quase zerado.
Com essa "função", sentia-me prestigiado porque era uma mercadoria muito requisitada e relativamente rara. Finalizo no próximo sábado, 10. Até lá.

(1) corrente: tinha o formato de uma pulseira com elos pequenos e envolvia a roda para aumentar a aderência; (2) Morro do Gilberto Vieira: depois da lagoa de decantação do esgoto no sentido Pinhal; (3) Morro da Minota: antes de se chegar ao posto de pedágio no sentido Pinhal; (4) padre Calazans: senador da República e da direção da UDN, na década de 50; (5) padre Godinho: depois do Carlos Lacerda o mais brilhante orador que conheci —foi deputado estadual na década de 50—, e obteve expressiva votação em Pinhal; (6) Nicolau Jabur: pinhalense, foi da assessoria do ministro da Saúde Maurício de Medeiros, nome da Escola de Enfermagem; e (7) Tabajara: Orquestra Tabajara, de Severino Araújo, que na década de 50 apresentou-se duas vezes no GPEA.

DIA A DIA

Café ‘blindado’: a nova moda das dietas de emagrecimento

Combinação inusitada de café, manteiga e óleo de coco promete tirar a fome por horas. Mas será o suficiente para proporcionar uma perda de peso segura?

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Quando o assunto é perda de peso, de tempos em tempos surge um novo "queridinho" das dietas. Algumas vezes esses ingredientes são um tanto exóticos, de nomes complicados e origens distantes, porém, em outros casos, são tão comuns no dia a dia que até surpreendem pelo fácil acesso. Mais que um reflexo do crescente desejo de emagrecer, tantas novidades também são fruto dos avanços em pesquisas científicas e da reavaliação de conceitos no campo da nutrição. Alimentos antes condenados, hoje são apontados como grandes aliados do cardápio, como é caso do ovo, do cafezinho e, até mesmo, das temidas gorduras.

A mais nova onda entre as famosas dietas de emagrecimento é, justamente, uma bebida que combina o tradicional matinal com gorduras consideradas boas: o polêmico "bulletproof coffee". Também conhecido como "café blindado", "café turbo" ou "café cetogênico", a preparação inusitada promete afastar o apetite por horas, aumentar a concentração e, ao mesmo tempo, potencializar a queima de gordura. Porém, existe fundamento? Esse pode, de fato, ser o grande segredo para controlar a fome e enxugar a silhueta? Veja o que é fato e o que é questionável nessa tendência.

De onde surgiu?

O tal "café à prova de balas" (numa tradução literal do inglês) ganhou fama no Ocidente graças ao empresário americano Dave Asprey, que após uma viagem sabática ao Tibete decidiu pesquisar a fundo uma prática muito comum entre os povos do Himalaia: a ingestão diária de um chá com manteiga pura (proveniente, naquela região, do leite de iaques —um tipo de boi selvagem). Asprey reparou que essa era praticamente a única refeição dos nativos por longas horas e, ainda assim, possuíam concentração mental e energia para realizar trabalhos pesados. Após essa experiência, o empreendedor do Vale do Silício se aprofundou nos efeitos da bebida, criou sua própria receita e encorpou o hábito em sua rotina. Sua "criação" logo ganhou popularidade nos Estados Unidos e desde então, tem se espalhado pelo mundo e conquistado cada vez mais adeptos, principalmente entre praticantes de dietas como a Low Carb, Cetogênica e Paleolítica. Isso porque, de acordo com seus seguidores, uma simples xícara pela manhã seria o suficiente para manter a saciedade por horas, o que auxiliaria, inclusive na prática do jejum intermitente.

A receita

A principal premissa do famigerado bulletproof coffee é que todos os ingredientes sejam os mais saudáveis possíveis. É recomendada a utilização de um café de alta qualidade —preferencialmente orgânico e, se possível, moído na hora—, manteiga de leite de alta qualidade, a mais pura possível (ghee, clarificada ou proveniente de vacas que se alimentam de pasto) e um óleo rico em triglicerídeos de cadeia média (o mais usado é o óleo de coco). Tal "cuidado" garantiria os efeitos benéficos e aumentaria o potencial da bebida, porém é possível encontrar dezenas de receitas diferentes na internet, desde as mais "refinadas" às mais simples. Basicamente, o "elixir" é obtido através da mistura de uma xícara (cerca de 300 ml) de café coado, misturado com uma colher (sopa) de manteiga e duas colheres (sopa) de óleo de coco. Para deixá-lo ainda mais cremoso e encorpado, pode-se utilizar um mixer ou liquidificador. Porém, existe uma regra de ouro: jamais adoçar, nem mesmo com adoçantes naturais.

Funciona mesmo?

Embora alguns adeptos afirmem que a bebida é agradável, a razão pela qual o bulletproof coffee ganhou fama certamente não foi por seu sabor, mas sim por sua capacidade de acelerar a queima calórica, diminuir a fadiga, melhorar a concentração e diminuir a fome. Mas, o que especialistas dizem a respeito? De acordo com a nutricionista Sinara Menezes, individualmente, os três ingredientes têm propriedades que podem, de fato, auxiliar a dieta: "Por estimular o sistema nervoso central, a cafeína aumenta o estado de atenção, reduz a sensação de cansaço e ainda possui propriedades termogênicas. Já as gorduras boas, como a manteiga e o óleo de coco, ajudam a manter a saciedade por mais tempo e, quando consumidas moderadamente, podem beneficiar a dieta. Ainda que polêmico, o óleo de coco em particular, é um ácido graxo TCM, ou seja, rico em triglicerídeos de cadeia média. Essa característica faz com que ele seja rapidamente absorvido pelo organismo, convertendo-se em uma fonte de energia imediata sem alterar significativamente a glicemia, como acontece com os carboidratos, por exemplo."

Efeito emagrecedor

Ainda assim, a especialista da Nature Center afirma que intitular a bebida de "emagrecedora" é um exagero, pois a perda de peso depende de fatores que vão muito além da simples ingestão do "café turbinado". "É preciso considerar alguns pontos: substituir um café da manhã completo, com diversidade de alimentos e, consequentemente, de nutrientes por uma bebida rica em gordura pode ser uma armadilha, especialmente se a pessoa não controlar a ingestão calórica ao longo do dia. Embora as gorduras boas possuam um papel importante no emagrecimento, seu consumo excessivo pode igualmente levar ao ganho de peso e ainda elevar o colesterol. Além disso, ficar muito tempo sem se alimentar pode causar um efeito rebote e desacelerar o metabolismo, sobretudo se a pessoa não corrigir seus hábitos alimentares antes de apostar numa dieta."

O alerta vale também para aqueles que seguem uma alimentação mais regrada e apostam na bebida como um pré-treino: "Nada substitui uma refeição equilibrada. Embora o bulletproof coffee possa fazer parte do pré-treino nos dias corridos, quando não é possível parar para fazer um lanche antes da atividade física, é importante saber que os mesmos benefícios podem ser alcançados se esses ingredientes estiverem no cardápio do dia, em preparações mais nutritivas e, até mesmo, mais saborosas."

Sem café, por favor!

Mesmo que os efeitos da bebida sejam atrativos, encarar seu gosto peculiar e ainda ter que prepará-la diariamente —uma vez que a recomendação é de que a bebida seja consumida fresca— pode parecer uma tarefa árdua. Porém, como mencionado por Sinara, os ingredientes do bulletproof coffee podem compor o cardápio sem que seja preciso, necessariamente, reservar um tempo todas as manhãs para seu preparo. Apostando nos alimentos certos, tanto a cafeína e quanto as gorduras boas podem proporcionar os mesmos benefícios, desde que façam parte de um cardápio equilibrado. Veja como.

DEPOSITPHOTOS

Cafeína

Nem só do tradicional cafezinho se obtém a cafeína. Para aqueles que não apreciam tanto a bebida —ainda mais acrescida de gordura— é possível apostar em outros matinais ou alimentos ricos na substância. O popular chá mate, chá preto e, principalmente o chá verde, também possuem níveis significativos do estimulante. O verde, em especial, possui um potente efeito termogênico. Para os que não abrem mão do café, o grão da mesma coloração também pode ser um grande aliado: por conter ácido clorogênico em sua composição, o café verde é rico em antioxidantes, auxilia na saciedade e, conforme evidenciam estudos, seria capaz de inibir as enzimas amilase e a lipase pancreática, responsáveis pela absorção de gorduras, facilitando assim, sua eliminação do organismo. O chocolate amargo é outra fonte de cafeína, porém, além da moderação, atenção quanto à qualidade do produto, que deve ter pelo menos 50% de cacau em sua composição.

Gorduras boas

Já não é segredo que as gorduras são fundamentais no cardápio, inclusive de quem deseja emagrecer, pois propiciam saciedade. Essenciais em diversos processos fisiológicos, os ácidos graxos são responsáveis, entre outras coisas, pela secreção de hormônios — muitos deles ligados à quebra das gorduras acumuladas no tecido adiposo— e pelo transporte de vitaminas lipossolúveis. É inegável que se um indivíduo não está devidamente nutrido ou em desequilíbrio hormonal, a perda de peso será ainda mais dificultosa. Porém, nem todas as gorduras são benéficas ao organismo. Se o objetivo é perder peso e ganhar em saúde as melhores escolhas são: óleo de coco —"ainda que seja uma gordura satura, algumas propriedades são consideravelmente vantajosas: é rico em vitamina E, antioxidantes e TCM"; o Ômega 3, famoso também por combater os radicais livres, e o óleo de cartamo, rico em Ômegas 6 e 9. Quanto à manteiga? "Quando pura e de alta qualidade, é fonte de diversos nutrientes importantes como as Vitaminas A, K e D, e os minerais Cromo, Zinco e Selênio."

Vale a pena apostar?

De acordo com a nutricionista, a bebida pode sim ser benéfica, quando apoiada por uma dieta equilibrada e, principalmente, orientada por um profissional de saúde. Porém, ela não deve ser considerada milagrosa, pois, isoladamente, sem uma reeducação alimentar, não surtirá o efeito desejado. "O segredo não está na bebida, mas sim nos nutrientes presentes nos ingredientes, que podem perfeitamente fazer parte do cardápio de outras formas. É possível aumentar a saciedade ingerindo gorduras boas por meio de alimentos variados como o abacate, as oleaginosas e os peixes gordos. Os óleos podem entrar nas preparações dos pratos e saladas, obviamente, pensando sempre no equilíbrio de toda a dieta."

Já a cafeína pode ser consumida de acordo com o gosto pessoal, porém, com uma ressalva: por serem estimulantes, suas fontes devem ser ingeridas, no mais tardar, até as 16h da tarde, para não prejudicar o sono. E se o desejo é emagrecer, é recomendado evitar o açúcar nas preparações. Para os adeptos da suplementação, o uso de cápsulas ou extratos, tanto de óleos funcionais quanto de cafeína, deve ser sempre orientado por um médico ou nutricionista. Sobretudo, pois certos grupos podem apresentar maior sensibilidade aos efeitos dessas substâncias.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 10 DE JUNHO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 160 | CONCLUÍDA ÀS 19H45 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PINHAL FUTSAL COMEÇA HOJE A LUTA PELO TÍTULO DO PAULISTÃO

O time masculino da Pinhal Futsal enfrenta Sertãozinho hoje, às 16h30, fora de casa, em partida válida pelo primeiro confronto da final do Paulistão A1. A partida de volta será realizada no sábado, 17, no Ginásio da Dinda A8

VEREADORES SE REÚNEM COM DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O diretor de Desenvolvimento Econômico, Mario Barbosa, e o coordenador do Instituto Desenvolve Pinhal e diretor de divisão I da prefeitura, Marcelo Mesquita, estiveram na Câmara na terça-feira, 6, apresentando esclarecimentos sobre o projeto de lei 38/2017, do Executivo, que doa área de terra com extensão total de 66.136,13 m² à Transportadora Pituta Ltda. —transportadora terceirizada da Delphi— no distrito industrial Waldemar Pereira —rodovia Pinhal/Mogi Guaçu—, para que possa construir uma nova fábrica à Delphi, e remaneja lotes já doados a outras empresas. Participaram da reunião o vice-presidente da Câmara, José Gilberto Viola, e os vereadores Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha), Norival Romano (Vavá Mecânico), Adriano Salvi e Dione (Jhonny) Laurindo, além do diretor da Casa, Luiz Antonio de Rezende Filho, e da assistente jurídica do Legislativo, Luciana Lazarotto Sutto. O diretor de Desenvolvimento Econômico foi enfático ao falar da propositura do PL, lembrando que "estamos tornando real, definitivamente, o distrito industrial, ao mesmo tempo em que o projeto permite a construção de complexo empresarial moderno da unidade da Delphi". "Não se resume à instalação da empresa Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda. naquele local, mas também para rever desenhos e parcelamentos para que os donatários, anteriormente agraciados com lotes, tenham a adequada instalação, o que exige também a modificação das leis que lhes concederam o benefício." A4

CHICO RAMON

PENTECOSTES A procissão de Pentecostes realizada no domingo, 4, foi um dos pontos altos da parte religiosa da Festa do Divino Espírito Santo do município, com a participação de milhares de devotos. A saída da procissão foi às 16h, da praça da Independência, e percorreu as ruas do Centro com 10 impérios —representam Fé, Esperança e Caridade, e os sete dons do Espírito Santo: Fortaleza, Ciência, Conselho, Sabedoria, Piedade, Entendimento e Temor a Deus— e 135 altares.

CONCURSO DE DANÇA ACONTECE AMANHÃ, NO CINE THEATRO AVENIDA

A Mazan Eventos realiza o 1° Codai (Concurso de Dança do Interior) amanhã, 11, no Cine Theatro Avenida, a partir das 14h. A iniciativa conta com o apoio da prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Cultura. O Codai é um evento de classe competitiva, com foco em abrir espaço para academias e grupos de dança. O objetivo é agregar valor e fomentar a cultura regional, oferecendo oportunidade para que dançarinos exponham seu trabalho no município. Haverá premiação em dinheiro para os dançarinos que atingirem a pontuação necessária. Mais de 300 bailarinos de 16 cidades da região participarão do concurso com diferentes estilos, como jazz, dança de rua, balé clássico e contemporâneo, danças folclóricas e estilo livre. Todas as modalidades serão divididas por faixa etária. Além de classificar os três melhores em cada categoria, os jurados também elegerão o melhor bailarino, o melhor coreógrafo, a melhor coreografia e o melhor figurino. Os ingressos, no valor de R$ 10, são limitados, e poderão ser adquiridos amanhã, das 10h às 13h, na bilheteria do teatro.

DIVULGAÇÃO

ARRAIÁ JUNINO O Centro Dia do Idoso promoveu uma festa junina na quarta-feira, 7. Com enfeites alusivos à festividade, músicas caipiras e vestidos a caráter, os idosos se divertiram muito. Também participaram da festa os membros do grupo Olhos da Alma e os internos do Lar da Terceira Idade de Assistência Vicentina. O Centro Dia do Idoso presta assistência aos idosos de Espírito Santo do Pinhal, com acompanhamento de profissionais da saúde, assistentes sociais e cuidadores. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior aproveitou os festejos e fez uma visita ao local. A5

DIA DOS NAMORADOS

APIMENTE O CARDÁPIO COM ALIMENTOS AFRODISÍACOS

Dos mais populares aos mais exóticos, veja o que pode tornar o momento a dois ainda mais romântico B4

VEREADORAS REIVINDICAM O RESTABELECIMENTO DO CONVÊNIO DE RESTAURO DA ANTIGA ESTAÇÃO

A presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, e a vereadora Maria de Lourdes Santiago, estiveram na quinta-feira, 8, em São Paulo, em audiência com o secretário de Justiça e Cidadania, Márcio Fernando Elias Rosa, para solicitar o restabelecimento do convênio para restaurar o prédio da antiga estação ferroviária. Cristina e Lourdes estavam acompanhadas do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), do deputado Barros Munhoz —líder do governo na Assembleia Legislativa— e do secretário da Agricultura, Arnaldo Jardim. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior foi convidado, mas não compareceu à reunião. "Saímos da audiência com esperança de que o Conselho Gestor do FID, que se reunirá na segunda-feira, 12, irá reconsiderar e autorizar novamente o recurso financeiro para o restauro da antiga estação ferroviária", explicou Cristina. Arnaldo e Barros lembraram que os interesses de Espírito Santo do Pinhal estão acima de qualquer interesse partidário. "A expectativa é positiva em relação à reaprovação do convênio, e nossos agradecimentos ao secretário Elias Rosa e ao FID", ressaltou Barros Munhoz, responsável pela marcação da audiência. Também participou do encontro o coordenador executivo do Fundo de Interesses Difusos (FID), ligado à Secretaria de Justiça e Cidadania, Carlos Augusto Coscarelli.

opinião

EDITORIAL

Atlas da Violência: negros e jovens são as maiores vítimas

A violência no país vem caminhando no sentido de ampliar a desigualdade entre brancos e negros. Entre 2005 e 2015, a taxa de homicídios entre brancos caiu 12,2%. Já entre os negros, este número cresceu 18,2%. Os dados foram apresentados na segunda-feira, 5, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por meio do estudo Atlas da Violência 2017.

Os dados foram reunidos pelo Ipea em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), e ainda revelam que um cidadão negro possui 23,5% mais risco de ser assassinado. "Esse volume de óbitos e, principalmente, a discrepância entre a queda na morte de brancos e o aumento nos assassinatos de negros, deixa claro que a situação brasileira é de um genocídio da população negra", afirma Júlio Cezar de Andrade, diretor do Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo (Cress-SP).

Negros, especialmente jovens, também são os principais alvos da violência policial, incluindo a desigualdade na política de encarceramento no país. Em São Paulo, por exemplo, 30% dos habitantes são negros. Já entre os presos, este grupo representa a maioria: 54%. "Genocídio promovido por um Estado que é ausente em questões básicas como acesso à saúde e educação, mas extremamente punitivo, trazendo uma força policial que já aplica a pena de morte em uma guerra às drogas que não pode ser vencida e vitima anualmente milhares de jovens", completa Andrade.

Segundo ele, os dados são alarmantes e representam o racismo institucional, além da desigualdade de profundamente enraizada no país. "A diretoria do Cress-SP reafirma o compromisso na defesa dos direitos humanos e combate ao racismo. Essa é uma dimensão importante para a atuação profissional dos assistentes sociais e para a luta de classes", disse sobre a necessidade de ações para reverter "essa realidade nefasta, que coloca a população negra à margem da sociedade e, mais do que isso, ceifa milhares de vidas", acrescenta.

A taxa de mortes entre mulheres segue a mesma lógica inversamente proporcional entre negras e brancas. No período analisado pelos órgãos, o índice de mortalidade entre negras aumentou em 22%, já entre brancas, esse número reduziu em 7,4%.

Em termos gerais, o número de homicídios no Brasil oscila entre 50 mil, nos primeiros anos, e 60 mil, nos anos mais recentes. Em 2015, último ano do ciclo analisado, foram 59.080 assassinatos, o que representa 28,9 mortos para cada grupo de 100 mil cidadãos. De acordo com o estudo, o aumento progressivo registrado "revela, além da naturalização no fenômeno, um descompromisso por parte de autoridades nos níveis federal, estadual e municipal com a complexa agenda da segurança pública".

De acordo com o estudo, o alto índice de assassinatos no país impacta negativamente no desenvolvimento econômico. "Um dado emblemático que bem caracteriza a questão é a participação do homicídio como causa de mortalidade da juventude masculina; entre 15 e 19 anos, o indicador atinge a incrível marca dos 53% do total de óbitos", revela.

A diferença nos dados entre as unidades da federação não acompanha necessariamente uma lógica regional. "Todos os estados com crescimento superior a 100% nas taxas de homicídios pertencem ao Norte e Nordeste. Por outro lado, é interessante notar que dentre os estados que apresentaram queda, há aí representantes de todas as regiões." Pernambuco, por exemplo, viu a taxa de homicídios cair em 36%, e Alagoas registrou redução de 21,8%.

Segundo o Atlas, em inúmeros casos, as mulheres são vítimas de outras violências de gênero, além do homicídio. A Lei Maria da Penha categoriza essas violências como psicológica, patrimonial, física ou sexual. A Lei do Feminicídio, aprovada há dois anos, foi importante para dar mais visibilidade aos assassinatos de mulheres. As informações do número de feminicídios, porém, ainda não aparecem na base de dados do SIM, constando como homicídio de mulheres.

Segundo dossiê realizado pelo Instituto Patrícia Galvão, o feminicídio corresponde à última instância de poder da mulher pelo homem, configurando-se como um controle "da vida e da morte". O Brasil ocupa a quinta posição em número de feminicídios em um ranking de 83 países.

Finalizando, o Ipea e o FBSP esperam estar contribuindo para que o Estado brasileiro, junto com a sociedade, possa avançar nas análises qualificadas sobre a criminalidade violenta, a partir de evidências empíricas que possam apontar caminhos para superarmos essa verdadeira crise civilizatória que, nas últimas décadas, tem naturalizado os homicídios e matado nossos jovens. Deplorável.

LUIZ ROBERTO GRAVINA PLADEVALL

Mortalidade infantil e saneamento básico

Os indicadores de mortalidade infantil de uma nação figuram como um dos principais instrumentos para analisar o seu desenvolvimento. Não por acaso, as crianças são as mais afetadas pelas condições socioeconômicas e de infraestrutura de um país. Um relatório recente da Organização Mundial da Saúde (OMS) reforça que o saneamento básico deve ser uma das principais preocupações governamentais para os cuidados com a infância. O estudo revela, por exemplo, um número maior de mortes de crianças brasileiras, com idade menor de cinco anos, que moram em áreas insalubres, em comparação com nossos vizinhos argentinos e chilenos.

A falta de água e esgotamento sanitário afeta diretamente a saúde da população infantil. As doenças como diarreia, malária e pneumonia estão entre as causas mais comuns de mortes de crianças entre um mês de idade e cinco anos, segundo a OMS. Essa tragédia que assola a população mais pobre do país poderia ser evitada com acesso, por exemplo, à água tratada e saneamento básico, entre outros fatores. O estudo aponta que essa difícil situação não é exclusividade nacional. No mundo, a OMS aponta que problemas causados pela poluição do ar, tabagismo passivo, água suja, falta de sanitários e higiene inadequada provocam a morte de 1,7 milhão de crianças todos os anos.

> Basta lembrar ainda que a mesma OMS já mostrou que para cada R$ 1 investido em saneamento, economiza-se R$ 4 em saúde

A inversão dessa realidade só será possível com investimentos maciços em saneamento básico e abastecimento de água, garantindo a universalização desses serviços para a população brasileira. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) 2015, ainda temos muito caminho pela frente para atender essa demanda essencial para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro. O levantamento mostra que o índice médio de tratamento de esgoto no país chega a apenas 42,7% das moradias da região urbana atendidas pela pesquisa. Esses indicadores já foram bem piores e graças aos investimentos em saneamento básico até agora realizados, aumentando o número de domicílios com atendimento de esgoto, água potável e coleta de lixo, que o país conseguiu reduzir a mortalidade infantil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por isso, o setor deve ser visto como prioridade para qualquer governo, independente do cunho ideológico. Uma das principais conquistas para o desenvolvimento da infraestrutura nessa área foi a entrada em vigor da Lei do Saneamento Básico —lei 11.445/07—, um novo marco para o país. A nova legislação tornou-se uma nova referência regulatória do saneamento básico brasileiro e estabeleceu o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), com o objetivo de universalizar os serviços de abastecimento de água e saneamento até o ano de 2033. Estudos recentes mostram que os investimentos realizados no setor nas últimas décadas ficaram aquém das reais necessidades da realidade do país. Por isso, se mantermos os ritmos atuais de investimentos nessa rubrica, os novos cálculos projetam a universalização do abastecimento de água somente em 2043 e do esgotamento sanitário em 2054.

Basta lembrar ainda que a mesma OMS já mostrou que para cada R$ 1 investido em saneamento, economiza-se R$ 4 em saúde. Estamos em um momento que ou avançamos em obras e serviços essenciais de saneamento básico e abastecimento de água ou vamos comprometer seriamente o desenvolvimento brasileiro nas próximas décadas.

LUIZ ROBERTO GRAVINA PLADEVALL é presidente da Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente (Apecs) e membro da Diretoria da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-SP)

PEDRO BENEDITO MACIEL NETO

Presidencialismo de coalizão: um dilema institucional

A Presidência da República é refém do Congresso e os parlamentares que o compõem são, em sua maioria, propriedade privada das grandes empresas, por isso defensores dos interesses de seus senhores e não do país.

Estamos diante de algo parecido com o que vimos nos anos 1980 e assim, como a Nova República correspondeu ao esgotamento do modelo político anterior e à falência do conjunto das instituições do regime autoritário, é possível afirmar que o tal presidencialismo de coalizão está falido e estamos no liminar de um novo arranjo institucional.

Esse novo arranjo precisa recuperar Sérgio Henrique Hudson de Abranches que escreveu: "[...], a heterogeneidade estrutural da sociedade brasileira uma característica marcante de nosso processo histórico de desenvolvimento[...] marcada por profundos desequilíbrios e descompassos em suas estruturas social, política e econômica. No plano macrossociológico, observa-se o fracionamento da estrutura de classes, que determina a multiplicação de demandas setoriais competitivas e a exacerbação de conflitos, em múltiplas configurações..." esse artigo, ainda muito atual, registrava que no plano macroeconômico, a heterogeneidade descortina graves conflitos distributivos, disparidades técnicas e desníveis de renda, entre pessoas, empresas, setores e regiões —é verdade que entre 2003 e 2014 as políticas públicas de distribuição de renda mudaram de forma significativa aspectos relevantes, mas não de forma definitiva.

Por essas e outras a Reforma Política deveria ser a pauta fundamental dado seu caráter e essencialidade.

> Bem, o presidencialismo de coalizão é uma realidade e precisa ser debatida, enfrentada e superada através de uma pergunta simples, de resposta complexa: o presidencialismo com esse formato deu certo? Penso que não

Agora um desabafo: não, ao contrário do que afirmam os incautos eu não votei em Michel Temer, ele apenas compôs a chapa encabeçada por Dilma Rousseff. Meu voto em 2014, assim como o da maioria a população nos dois turnos em 2010 e 2014, não foi dado a Michel Temer por uma razão simples: o tal presidencialismo de coalizão exige acordos e concessões para que se garanta a governabilidade e por conta da fragmentação do poder parlamentar —são mais de três dezenas de partidos— Michel Temer, presidente do maior partido do Congresso e que deveria representar e garantir uma maioria parlamentar compôs a chapa em 2010 e 2014.

Também um registro: Michel Temer, que deveria ser o garantidor da maioria no Congresso Nacional optou por passar para a história como aquele que chegou ao Planalto através de um Golpe de Estado, mas esse é tema para outro dia.

Bem, o presidencialismo de coalizão é uma realidade e precisa ser debatida, enfrentada e superada através de uma pergunta simples, de resposta complexa: o presidencialismo com esse formato deu certo? Penso que não.

Considerando que o povo elegeu quatro presidentes através de eleições diretas e apenas dois deles terminaram os mandatos conferidos pelo voto popular e considerando o enorme poder que o lobby corporativo tem sobre o Congresso Nacional, revelado de forma induvidosa através das delações que vem a público todos os dias, fica claro que passou de a hora desse modelo ser mudado.

Por quê? Porque através do tal presidencialismo de coalizão a construção de uma ampla maioria no congresso gera indesejada contradição, gera confusão ideológica e programática e a tal maioria está sempre "por um fio", possuindo, portanto, enorme potencial de fomentar competições, tensão institucional e corrupção.

A permanecer esse desastroso arranjo o risco de crises institucionais cíclicas permanecem altos e praticamente inevitáveis. Este é um problema sério que requer soluções de curto prazo e de longo prazo, em senso assim pouco importa o que ocorra —Temer ficar, eleições indiretas, eleições direitas ou eleições gerais— sem uma reforma política, sem o fim do presidencialismo de coalização ficará "tudo como dantes no quartel d'Abrantes" e o país seguirá nas mãos dos corruptos e corruptores de sempre.

PEDRO BENEDITO MACIEL NETO, advogado, sócio da Maciel Neto Advocacia, autor de Reflexões sobre o estudo do Direito, Ed. Komedi, 2007

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima terceira sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 5, um projeto foi aprovado: PL 35/2017, do Executivo, que altera o artigo 2º, da lei 2550, de 7/11/2000, já alterado pela lei 4025, de 18/2/14 e lei 4386, de 14/02/17. Participou da Tribuna Livre o produtor de evento Daylon Martineli para convidar os vereadores e a população para prestigiar o 1º Concurso de Dança do Interior (Codai), que será realizado amanhã, 11, às 14 horas, no Cine Theatro Avenida. Daylon prevê a participação de 312 bailarinos de 16 cidades da região, 56 diretores e 109 assistentes de coreografia. Haverá apresentação de balé clássico, danças urbanas e folclóricas, jazz e estilo livre. "Serão apresentadas ao todo 80 coreografias, e Espírito Santo do Pinhal não participa do evento por não ter grupo de dança", explicou. A iniciativa do 1º Codai é de Martineli e do bailarino Lourenço Zanelo, de São João da Boa Vista. Para Daylon, esse tipo de evento tem o objetivo de proporcionar "uma troca de experiências e plantar a semente para fomentar ainda mais a cultura em Pinhal".

Empenho liquidado e cancelado
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) pede informação, com a referida cópia, sobre a justificativa contida no processo administrativo para a anulação do empenho nº 1.890 —serviço de mecânica em veículo da limpeza pública municipal— uma vez que este empenho foi liquidado e cancelado. "No dia 27 de março, foi feito um empenho de R$ 760 e, no mesmo dia, liquidado. No dia 27 de abril, esse empenho foi cancelado. "Qual a justificativa?"

Ouviu falar
Em complemento ao requerimento 146/2017 que não foi respondido na íntegra,
Marquinho solicita as seguintes informações sobre o pregão 8/2017: onde serão realizados os serviços de mecânica pela Automecânica 1001 Ltda. Me, de Bragança Paulista; qual o percentual de desconto para o serviço de mão de obra para o lote 1; qual o percentual de desconto para o serviço de peças para o lote 1 e qual o valor do km rodado que o município pagará. "Ouvi falar que o mecânico viria de Bragança Paulista fazer o serviço na oficina da Prefeitura, usando a estrutura municipal."

Antes do previsto
Sobre o transporte de pacientes para Campinas, Marquinho informou que recebeu resposta da Secretaria de Saúde dizendo que as passagens acabaram antes do previsto, mas que a compra de mais passagens está sendo operacionalizada —enquanto isso, outros veículos que enfrentam problemas de manutenção fazem o serviço, informou a secretaria.

Promotoria morosa
Sobre o funcionamento de bares na região do Unipinhal até as 22 horas, em cumprimento à liminar judicial derivada de reclamações de moradores sobre o barulho no local, Marquinho informou que esses bares têm licença sanitária e alvará de funcionamento do setor de Tributação da prefeitura. "Entendo o lado dos moradores, que querem sossego, mas será que são os bares que fazem barulho demasiado ou os carros com som alto, cantando pneu, e motos sendo empinadas? Causa-me estranheza o Judiciário ter agido tão rápido nesse sentido, enquanto nenhuma providência foi tomada contra o loteador do Parque da Figueira 4, que continua sem infraestrutura, prejudicando inúmeras pessoas. Neste caso, o Judiciário está moroso, parado, andando a passos de tartaruga. O inquérito civil público foi aberto em 2009 e não se resolve nada. A promotoria é morosa, age onde ela quer, onde não quer, ela não age. A municipalidade também é assim."

Serviço social
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) destacou o importante projeto do Executivo que tramita na Câmara Municipal que faz doação de gleba de terra à Pituta (transportadora terceirizada da Delphi) no distrito industrial Waldemar Pereira para que possa construir uma nova e moderna fábrica à Delphi e remanejar os demais lotes às empresas já contempladas. Há um investimento previsto da Pituta de R$ 15 milhões. Jhonny sugere que, em troca do terreno doado e do pagamento do aluguel pela prefeitura, a Delphi preste, além da oferta de empregos —1,8 mil funcionários atualmente, podendo ampliar o quadro de pessoal futuramente—, outro tipo de serviço social à população.

Valer a lei
Sobre a lei municipal que estabelece determinado tempo na fila de atendimento nos bancos e, em caso de descumprimento, multa de mais de R$ 40 mil, Jhonny pede aos usuários que façam valer a lei "sem temor, pegando o comprovante que marca o horário de entrada e solicitar do funcionário que anote o horário de atendimento. Só assim vamos conseguir educar os banqueiros e seus funcionários a respeitar a lei". Ele lembra que desde 2005, quando da aprovação dessa lei, até agora, nenhuma multa foi aplicada "porque as pessoas não procuram seus direitos".

Rampas de acesso
Jhonny pede informação sobre a possibilidade de construção de rampas de acesso para cadeirantes na área central da cidade e pede reparos nas já existentes. "Destaco ainda a necessidade de construção de rampas de acesso nas calçadas localizadas defronte às escolas estaduais e municipais, bem como em prédios que prestam atendimento ao público e à população".

Cartório eleitoral
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) quer saber a possibilidade de o município disponibilizar ao cartório eleitoral duas salas existentes na área de plataformas da rodoviária a fim de abrigar os arquivos e servir de depósito, uma vez que falta espaço para acomodar todo o trabalho do Cartório Eleitoral, o que afeta tanto o atendimento ao público quanto às atividades relativas às eleições.

Faixas de pedestre
Toni sugere a mudança das faixas de pedestre na avenida Washington Luiz, que estão depois dos redutores, para que fiquem em cima dos redutores, como ocorre em Mogi Guaçu, "tendo em vista a ocorrência frequente de acidentes na hora de entrada e saída das empresas ali existentes".

Transporte
Toni quer saber os motivos que levaram à interrupção do transporte que leva pacientes para fazer fisioterapia no Unipinhal. "Faço esse apelo à administração para que retorne com esse veículo para atender os pacientes que mais precisam desse transporte".

Redutores
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) pede a colocação de redutores nas proximidades da Emeb Orlinda Martelli Peigo, no Jardim Haydée, e na avenida Rafael Ouricchio Neto, sentido bairro-centro, e no sentido centro-bairro, em frente à Emeb Gilberto Leite Vieira, Vila São Pedro, a fim de evitar algum tipo de acidente. "Há faixa de pedestre, mas alguns motoristas não a respeitam".

Buracos e pedras soltas
Vavá pede o tapamento de buracos na rua Monsenhor José Mendes, defronte ao número 6, "visto que estão cada vez mais profundos por conta de caminhões que por ali transitam". Outro agravante, segundo o vereador, é o fato de as pedras soltas do asfalto estarem indo para uma boca de lobo, podendo entupir a galeria pluvial —neste caso, seriam dois problemas: os buracos e a galeria pluvial entupida, alerta Norival.

FOTOS: CHICO RAMON

Daylon Martineli

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

'Fechar às 22h vai resolver?'
José Eduardo Martins de Souza (Du/PSD) comentou liminar judicial de obrigar bares localizados na região do Unipinhal a funcionar até as 22 horas. Moradores do entorno acionaram a Promotoria e a Justiça para evitar barulho demasiado no local, principalmente à noite e na madrugada. Para Du, esse assunto deve ser mais bem discutido para não prejudicar os comerciantes, os frequentadores e os moradores também. "Será mesmo que o som gerado dentro do estabelecimento atrapalha o sossego público, ou os carros com som muito alto? Fechar às 22 horas vai realmente resolver o problema?" Ele lembra que, em redes sociais, já há comentários dizendo que se Pinhal é município de interesse turístico, esses bares teriam de funcionar bem além das 22 horas. "Muitos querem entretenimento, e os bares fechados depois das 22 horas poderão levá-los a outras cidades, por exemplo".

Vinhos Guaspari
Du parabeniza a Vinícola Guaspari pela conquista das medalhas de ouro e prata pelos vinhos Syrah Vista do Chá (safra 2014), Guaspari Viognier Vista do Bosque 2015 e Vale da Pedra Tinto 2015 no prêmio Decanter World Wine Awards 2017 ocorrido em 26 de abril, uma das principais competições internacionais de vinho. "O vinho Syrah Vista do Chá recebeu novamente a medalha de ouro, único vinho brasileiro premiado com ouro, conquistando assim o bicampeonato. Já os outros dois vinhos receberam medalha de prata. O evento reuniu mais de 17 mil rótulos do mundo inteiro, que foram avaliados por 219 especialistas."

Taxa de combate a incêndio
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) quer saber o procedimento a ser adotado pela municipalidade sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal de proibir a cobrança da taxa de combate a incêndio por parte dos municípios. O requerimento foi assinado ainda pelos vereadores Adriano Salvi, Maria de Lourdes Santiago e Marquinho Rocha.

Fehidro e transporte de lixo
Cristina pede que seja informado se já foi assinado convênio entre o município e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para a implantação de estação de transbordo de resíduos domiciliares no valor de R$ 387,2 mil, sendo R$ 300 mil de financiamento do Fehidro. Se já foi assinado, a presidente quer saber se o dinheiro já está na conta da prefeitura e quando vence o convênio. Ela também solicita informação sobre o montante gasto mensalmente com o transporte de lixo para Paulínia e qual o plano da administração para solucionar esse problema.

Estação ferroviária
Sobre a antiga estação ferroviária, cuja verba para seu restauro no valor de R$ 2,7 milhões foi perdida pela prefeitura, Cristina contou que na quinta-feira, 8, o deputado estadual Barros Munhoz marcou uma reunião em São Paulo com o secretário estadual da Justiça e Cidadania para discutir com vereadores, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e o secretário estadual de Agricultura, Arnaldo Jardim, o retorno desse convênio.

Empenho, respeito e diálogo
Em relação ao projeto do Executivo, lido na sessão, que faz a doação de uma gleba de terra à Pituta no distrito industrial Waldemar Pereira para que possa construir uma nova e moderna fábrica à Delphi e remanejar os demais lotes às empresas já contempladas, a presidente considera importante esse projeto e reconhece ter havido empenho, respeito e diálogo franco por parte da administração —prefeito Sergio Del Bianchi Junior e diretor de Desenvolvimento Econômico, Mário Barbosa— nas negociações com a Pituta/Delphi, além do compromisso com os outros empreendedores de readequar os lotes já doados a empresas nesse distrito industrial. "Nossa luta é pelo desenvolvimento, geração e manutenção dos empregos no município e a Delphi é a maior empregadora da cidade".

Mesmices
Cristina rebateu críticas de alguns assessores do prefeito —sem mencionar nomes— de que os vereadores falam mesmices nas sessões, como a falta de medicamentos, de passagens, frota da saúde sucateada, por exemplo. "Gostaria de dizer que, aqui, representamos a população, fomos eleitos pra isso, pra trabalhar para as pessoas; enquanto a municipalidade não cumprir com suas obrigações básicas, principalmente com o fornecimento de medicamentos, nós estaremos sempre nos pronunciando porque estamos do lado da população, vendo suas necessidades."

Restos a pagar e dívida ativa
José Gilberto Viola (PSDB) pede informação sobre o saldo de R$ 2,1 milhões como restos a pagar de exercícios anteriores no balanço do primeiro quadrimestre de 2017. Quer saber quais providências estão sendo adotadas para o recebimento da dívida ativa do município, que ultrapassa mais de R$ 25 milhões, "tendo em vista as dificuldades financeiras que enfrentamos este ano". Viola solicita o custo total da Secretaria de Saúde no 1º quadrimestre. O motivo de seus requerimentos se explica pelo fato de haver falta de medicamentos, "que continua fazendo a população sofrer".

Novo galpão
Viola falou sobre um novo galpão para a Delphi com custo aproximado de R$ 15 milhões, quando repetiu o que vem mostrando há mais de 10 anos. "Se a prefeitura construísse esse prédio, daqui a 15 anos nós pagaríamos ao BNDES a mesma importância que pagamos de aluguel e, após esse período, seríamos os donos do imóvel."

Preocupação
Adriano Salvi (PSDB) falou sobre o transbordo de lixo doméstico, manifestando sua preocupação com o convênio entre o município e o Fehidro para a implantação de estação de transbordo de resíduos domiciliares no valor de R$ 387,2 mil, sendo R$ 300 mil de financiamento do Fehidro. "Minha preocupação não é somente perdermos o recurso e a licença ambiental da área do antigo aterro sanitário (rodovia Pinhal/Mogi Guaçu) para abrigar o transbordo de lixo, mas, sim, o parecer da Cetesb para futura construção de casas populares no Morro Azul, uma vez que a área pode estar contaminada em razão de o transbordo de lixo estar instalado naquela região atualmente."

Falta de remédios
Salvi pede informação sobre todos os valores gastos na Secretaria Municipal de Saúde entre 2 de janeiro de 2017 e 30 de abril de 2017, de forma a ficar evidente o valor previsto por mês e o valor executado mensalmente. "A população não pode sofrer com a falta de remédios na rede municipal de saúde".

Permuta
Adriano quer saber em qual data será cumprida a permuta entre a Prefeitura e a empresa Izael Pereira dos Santos – EPP/Metalúrgica Monte Alegre, aprovada pela lei nº 4.261/2015, de 28 de julho de 2015.

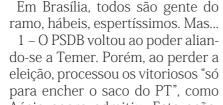
Captura de animais
Maria de Lourdes Santiago (PPS) quer saber quando será consertado o veículo de captura de animais do CCZ, "visto a necessidade de transportar animais doentes e atropelados, considerando que desde dezembro de 2016 o veículo está quebrado e parado no estacionamento do Centro Administrativo".

'Situação de risco'
Lourdes indica a necessidade de construção de guia, sarjeta e calçada em toda a extensão da rua dos Operários, sentido Jardim do Trevo-Hélio Vergueiro Leite, "tendo em vista a precariedade do local, que coloca os pedestres em situação de risco". COM ASSESSORIA CAMESP

Suicídios com o punhal nas costas

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Em Brasília, todos são gente do ramo, hábeis, espertíssimos. Mas...

1 – O PSDB voltou ao poder aliando-se a Temer. Porém, ao perder a eleição, processou os vitoriosos "só para encher o saco do PT", como Aécio agora admitiu. Esta ação, revanche infanto-juvenil, se não derrubar Temer, o enfraquece. O PSDB encheu o saco do PT. E perde junto.

2 – A queda de Dilma se acelerou porque o PT queria vingar-se de Eduardo Cunha. Cunha avisou que, se o PT o deixasse em paz, ele não poria o impeachment em pauta. O PT pôs Cunha em julgamento, Cunha pôs Dilma em julgamento, deu no que deu: Cunha preso e Dilma fora.

3 – Hoje o grande problema de Temer é seu amigo Rocha Loures. Loures era suplente. Assumiu a deputança —e o foro especial— quando Temer nomeou o inacreditável Osmar Serraglio para ministro da Justiça. Serraglio não deu certo, Temer resolveu trocá-lo de Ministério, sem se dar ao trabalho de conversar com ele —justo Temer, sempre tão educado! Serraglio recusou a troca e reassumiu o mandato, deixando Loures sem foro especial. Temer podia ter mantido Loures na Câmara nomeando outro deputado do Paraná. Não o fez. Rocha Loures, sem foro, foi preso. E ele era da tchurma, sabe o que todos fizeram no verão passado. Numa delação, pode acelerar a queda de Temer e até mesmo ameaçar sua liberdade.

Quando a esperteza é muita, dizia Tancredo, vira bicho: come o esperto.

O PSDB

Aécio foi secretário de seu avô, Tancredo Neves, e teve a oportunidade de, bem jovem, acompanhar a costura política que destruiu por dentro o bloco governista e lhe permitiu derrotar Paulo Maluf. Tancredo jamais "encheu o saco" dos adversários. Mantinha com eles um diálogo urbano, que lhe permitiu, por exemplo, aceitar José Sarney como vice e com ele devolver o poder aos civis.

Pensava-se que Aécio seria o herdeiro do talento de Tancredo. Quem imaginaria que herdasse apenas o sobrenome?

O PT

Apesar do bombardeio que vem sofrendo, e da derrota eleitoral em 2016, o PT lidera as pesquisas para 2018, com Lula. Então entra em campo, recém-saído da cadeia, aquele que Lula já chamou de "capitão do time", José Dirceu, e propõe controles bolivarianos sobre quase tudo, mas em especial a imprensa.

Em seguida, na mesma cerimônia petista, Benedita da Silva diz que só se pode reformar o país com derramamento de sangue. No Rio, que Benedita já governou, há muito derramamento de sangue. E, como mostrou Cabral, reformas não houve. Junte-se a corrupção a essas duas propostas e Lula, se puder concorrer, terá muito trabalho. Ainda mais precisando explicar por que disse que não conhecia vários delatores, esquecendo que esta é a época dos celulares: todos tinham fotos com ele.

Dinheiro sai

Derrotada a dinastia Sarney, o comunista Flávio Dino, PCdoB, assumiu o Governo com promessas de mudança. Já começou a mudar: em vez de pendurar o pessoal do Sarney nas tetas do Estado, está pendurando o seu.

O Procon do Maranhão tem 76 funcionários. O governador Flávio Dino nomeou, para chefiá-los, 347 novos chefes, todos sem concurso. São mais de quatro chefes por funcionário. Mas Dino tem um problema no Supremo: o ministro Alexandre de Moraes pede explicações sobre a violação da lei que criou o Procon, que exige o preenchimento dos cargos por concurso.

Dinheiro voa

Lembra de Carlos Gabas, ministro da Previdência de Dilma, que levava a chefe na garupa em passeios de moto? Não se preocupe com ele: já está bem empregado. Ganhou um cargo do senador Lindbergh Farias (PT-Rio) no gabinete da liderança da minoria. Salário (bruto): R$ 20.950 mensais.

Lindbergh Farias foi também quem contratou Gilberto Carvalho, que foi ministro de Lula e Dilma. Gilbertinho ganha R$ 15.700. Nenhum dos dois precisará assinar o ponto ou comprovar presença. Você, caro leitor, paga.

Pra que dinheiro?

De acordo com o Tribunal de Contas da União, o prejuízo da Petrobras pela compra da refinaria de Pasadena, no Texas, foi de US$ 800 milhões. A refinaria era conhecida como Ruivinha, por estar inteirinha enferrujada.

Mas o maior prejuízo brasileiro em refinarias não foi culpa da Petrobras. Em 2006, por ordem do presidente Evo Morales, o Exército boliviano ocupou duas refinarias da Petrobras, e passou-as ao controle de La Paz. Foi uma ação sem reação, já que o Governo brasileiro silenciou sobre o caso. Mais tarde, a Bolívia decidiu pagar US$ 112 milhões pela "desapropriação" das duas refinarias, cujo valor estimado era de US$ 1 bilhão.

Mais um

Renato Duque, ex-diretor da Petrobras condenado a 40 anos de prisão pelo desvio de R$ 650 milhões, se ofereceu para ser delator. Sabe muito.

PROJETO DE LEI

Vereadores se reúnem com diretor de Desenvolvimento Econômico

O diretor Mario Barbosa apresentou explicações sobre o projeto de lei 38/2017, do Executivo, que doa área de terra com extensão total de 66.136,13 m² à Transportadora Pituta Ltda. no distrito industrial Waldemar Pereira, para que possa construir uma nova fábrica à Delphi, e remaneja lotes já doados a outras empresas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O diretor de Desenvolvimento Econômico, Mario Barbosa, e o coordenador do Instituto Desenvolve Pinhal e diretor de divisão I da prefeitura, Marcelo Mesquita, estiveram na terça-feira, 6, na Câmara, apresentando esclarecimentos sobre o projeto de lei 38/2017, do Executivo, que doa área de terra com extensão total de 66.136,13 m² à Transportadora Pituta Ltda. —transportadora terceirizada da Delphi— no distrito industrial Waldemar Pereira —rodovia Pinhal/Mogi Guaçu— para que possa construir uma nova fábrica à Delphi, e remaneja lotes já doados a outras empresas.

Participaram da reunião o vice-presidente da Câmara, José Gilberto Viola, e os vereadores Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha), Norival Romano (Vavá Mecânico), Adriano Salvi e Dione (Jhonny) Laurindo, além do diretor da Casa, Luiz Antonio de Rezende Filho, e da assistente jurídica do Legislativo, Luciana Lazarotto Sutto.

No PL, ficam revogadas as leis 4211, 4212, 4213 e 4216, de 10 de março de 2015, que dispõem sobre a doação de uma gleba de terra às empresas Solartech Painéis Solares Ltda., Frigorífico Cambuí Ltda., AGF Importação, Exportação e Comercialização Ltda. e Minas Fert Representação de Insumos Agrícolas Ltda. – EPP, respectivamente. Igualmente, as doações de glebas constantes na lei 4235, de 28 de março de 2015, à empresa Carmomaq Indústria e Comércio de Peças e Máquinas Agrícolas Ltda.; a 4331, de 8 de março de 2016, à empresa Indústria, Comércio e Exportação de Café Moraes Ltda.; a 4346, de 17 de maio de 2016, à empresa Panfer Industrial Ltda.; e a 4361, de 26 de outubro de 2016; à empresa Lucas Turganti Turati – ME —artigo 5º do projeto.

As empresas indicadas no artigo 5º, explica Barbosa, que ainda tenham interesse em receber —mediante doação com encargos—, lotes nas áreas do loteamento Distrito Industrial Waldemar Pereira não indicadas nos artigos 1º e 2º do PL, deverão, no prazo máximo de 90 dias da data de publicação da lei, manifestarem-se por escrito, informando eventuais alterações no projeto.

O diretor de Desenvolvimento Econômico foi enfático ao falar da propositura do PL, lembrando que "estamos tornando real, definitivamente, o distrito industrial, ao mesmo tempo em que o projeto permite a construção de complexo empresarial moderno da unidade da Delphi". "Não se resume à instalação da empresa Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda. naquele local, mas também para rever desenhos e parcelamentos para que os donatários, anteriormente agraciados com lotes, tenham também a adequada instalação, o que exige também a modificação das leis que lhes concederam este benefício."

Vereadores encaminharam pedidos de mais informações à prefeitura, e a presidente Cristina Brandão Domingues solicitou alguns documentos com base no artigo 11 da lei 4095/2014. No texto, consta que o município poderá doar também terrenos para a construção de barracões destinados à locação com finalidade industrial, comercial, atacadista ou de prestação de serviços, obedecidos os prazos estabelecidos na lei, devendo a empresa beneficiária comprovar os seguintes requisitos: "capacidade financeira para a construção do barracão, mediante a apresentação do valor total de seu capital social, bem como previsão de faturamento mínimo expresso em cronograma, com duração mínima de 3 anos; apresentação, mediante declaração, do tipo de construção, indicando o material a ser utilizado, a área a ser construída, a que poderá se destinar e o valor aproximado por metro quadrado; apresentação de pré-contrato de locação ou de qualquer outro documento que demonstre indicações de que tem esse mercado; se já tiver alguma empresa interessada em locar o barracão, a empresa beneficiária deverá apresentar as seguintes informações sobre o candidato ao locatário: número de trabalhadores da empresa, previsão de faturamento mínimo para os próximos três anos, cronograma de implantação e ocupação de mão de obra." O projeto está nas comissões da Câmara para análise.

CHICO RAMON

Mario Barbosa

No plenário

Na sessão ordinária de segunda-feira, 5, Dione Laurindo (Jhonny-PSD) destacou o importante projeto do Executivo que faz doação de gleba de terra à Pituta no distrito industrial Waldemar Pereira para que possa construir uma nova e moderna fábrica à Delphi e remanejar os demais lotes às empresas já contempladas. "Há um investimento previsto da Pituta de R$ 15 milhões." Jhonny sugere que, em troca do terreno doado e do pagamento do aluguel pela prefeitura, a Delphi preste, além da oferta de empregos —1,8 mil funcionários atualmente, podendo ampliar o quadro de pessoal futuramente—, outro tipo de serviço social à população.

Já Cristina considera importante o PL e reconhece ter havido empenho, respeito e diálogo franco por parte da administração —prefeito Sergio Del Bianchi Junior e diretor de Desenvolvimento Econômico, Mario Barbosa— nas negociações com a Pituta/Delphi, além do compromisso com os outros empreendedores de readequar os lotes já doados a empresas nesse distrito industrial. "Nossa luta é pelo desenvolvimento, geração e manutenção dos empregos no município, e a Delphi é a maior empregadora da cidade".

Viola falou sobre um novo galpão para a Delphi com custo aproximado de R$ 15 milhões, quando repetiu o que vem mostrando há mais de 10 anos. "Se a prefeitura construísse esse prédio, daqui a 15 anos nós pagaríamos ao BNDES a mesma importância que pagamos de aluguel e, após esse período, seríamos os donos do imóvel."

MEIO AMBIENTE

PL prevê concessão de uso de terreno à Eco Mantiqueira

No PL, o terreno será usado pela Eco Mantiqueira para realizar atividades de preservação do meio ambiente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior reuniu-se com representantes da Associação Civil Eco Mantiqueira para finalizar os termos de concessão de uso de terreno e de área verde de propriedade do município para que sejam desenvolvidos trabalhos de conscientização ambiental e preservação do meio ambiente.

O projeto de lei 39/2015 foi encaminhado à Câmara e deverá ser lido na décima quarta sessão ordinária, que será realizada na segunda-feira, 12. O PL prevê a concessão de uso de uma área verde localizada no Jardim Cruzeiro onde a Eco Mantiqueira irá desenvolver atividades de preservação do meio ambiente e oficinas gratuitas de conscientização ambiental, além de fomentar o paisagismo do local.

Del Bianchi Junior ressaltou que a Eco Mantiqueira "tem realizado um excelente trabalho em Espírito Santo do Pinhal, e que a prefeitura está sempre à disposição para auxiliá-la em suas práticas de preservação ambiental". "A Eco Mantiqueira está completando 20 anos de existência e, em todo esse tempo, tem trabalhado muito em prol do meio ambiente, realizando rearborização de matas ciliares, plantio de árvores na cidade e desenvolvendo trabalhos de conscientização junto à população. Por isso, quero muito estar ao lado destas pessoas de bem, que lutam pela vida, preservando o meio ambiente", comentou.

Estiveram presentes à reunião o presidente da Eco Mantiqueira, Luiz Fernando Mandelli, a vice-presidente Amanda dos Reis, o engenheiro ambiental Ricardo Fenólio e o secretário Roberto Carlos de Almeida.

Difícil retomada

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Está difícil para a economia brasileira retomar o caminho do crescimento, pois a cada indício positivo, um novo escândalo vem colocar mais dificuldades. É certo que, do ponto de vista político, estamos passando o país a limpo; porém, estamos pagando um preço extraordinariamente alto pela faxina. E ainda temos muito que limpar. Já descobrimos que nosso Legislativo apodreceu, já alcançamos, por duas vezes neste episódio, os píncaros do Executivo, com uma presidente cassada e outro a caminho; mas ainda falta escarafunchar a atuação do sistema financeiro, a omissão ou cumplicidade do Judiciário, baixar o foco para a corrupção de pequena monta, usual desde tempos imemoriais em nível municipal; calcular o estrago nos fundos de pensão; alcançar as ONG's etc.

Acho que deveríamos aproveitar, já que estamos pagando tão caro, para fazer uma reforma mais completa no país. Pensar em uma nova constituição, mais simples, que garanta direitos, mas também imponha deveres; na redução da presença do Estado nos negócios; na eliminação dos privilégios de toda espécie; no fim da profissionalização da política; na melhoria da educação e consequente redução do paternalismo do governo; em melhorar a eficiência da máquina pública; em realizar as reformas trabalhista, previdenciária, tributária, política e das leis penais; reduzir a burocracia e buscar a competitividade.

Não vamos imaginar que temos chance de realizar estas profundas reformas sem antes acabar com a corrupção institucionalizada. Por isso, temos que pagar o alto preço que está sendo cobrado. Não podemos esmorecer, pois muitas dificuldades ainda estão por vir.

> Temos que separar o joio do trigo. Exigir a punição exemplar dos criminosos, sem destruir empregos e patrimônio público

Temos que separar o joio do trigo. Exigir a punição exemplar dos criminosos, sem destruir empregos e patrimônio público. Tenho visto mensagens incentivando o boicote aos produtos das empresas envolvidas nos escândalos. Não acho que seja o melhor caminho; empresas não cometem crimes. Os responsáveis têm que ser punidos, as empresas têm que ser mantidas. Até porque tem muito dinheiro público nelas, somos todos sócios daquelas empresas.

Por falar em separar o joio do trigo, lembrei-me de uma coisa que escrevi há tempos. Há muitos anos tenho sido responsável pela disseminação de pequenos textos, que alguns corajosos órgãos de imprensa publicam. Tenho bastante material e um amigo [muito mais amigo que crítico] sugeriu a publicação de um livro. E fomos separar o joio do trigo, mas não achamos trigo. Daí que o nome do livro será: "Joio selecionado".

EVENTO

Prefeitura e Projeto Guri realizaram encontro de cordas friccionadas

Além de alunos de Espírito Santo do Pinhal, houve apresentação do Projeto Guri de São João da Boa Vista e Aguaí. O evento reuniu centenas de pessoas no Cine Theatro Avenida

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Cine Theatro Avenida recebeu na tarde de segunda-feira, 5, os alunos do Projeto Guri, polos Espírito Santo do Pinhal e Aguaí, e o Projeto Primeiro Movimento, de São João da Boa Vista, para o Encontro de Cordas Friccionadas.

O evento contou com a presença de centenas de crianças e pais, que assistiram às apresentações musicais dos alunos no evento promovido pela regional Jundiaí do Projeto Guri, em parceria com as prefeituras de Espírito Santo do Pinhal, Aguaí e São João da Boa Vista.

Do polo de Espírito Santo do Pinhal, os responsáveis foram a coordenadora Thaís Rozon, os professores de cordas Afonso Galvani e César Cunha e a auxiliar Vânia Secco.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior comentou a importância do Projeto Guri em Espírito Santo do Pinhal. "Mantido pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é considerado o maior programa sociocultural brasileiro, e oferece, nos períodos de contraturno escolar, cursos de iniciação musical, canto coral, tecnologia em música, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, teclados e percussão para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos. Temos a satisfação de contar com um polo em Espírito Santo do Pinhal, considerado destaque em toda a regional. Parabéns à coordenadora Thaís Rozon e aos professores do Projeto Guri pelo empenho e pelo trabalho desenvolvido", comentou.

Cordas friccionadas

São instrumentos de cordas nos quais se usam um arco feito de madeira com um feixe de filamentos —geralmente crina de cavalo— para obter som. A crina geralmente é revestida por uma substância chamada breu, com o fim de aumentar o atrito e, então friccionada transversalmente sobre as cordas, produz uma vibração rica em parciais não harmônicos, por essa razão, muito diferente do timbre da corda beliscada ou percutida. As notas podem ser tão longas quanto o músico deseje, pois duram todo o tempo do movimento de fricção.

DIVULGAÇÃO

Embora qualquer instrumento de cordas possa ser tocado assim, muitos deles são construídos especificamente com essa finalidade e possuem certas características que facilitam essa prática, tais como o formato do corpo do instrumento e disposição arredondada das cordas, que permite ao arco tocar uma corda de cada vez. Dentre vários instrumentos, podem ser citados o violino e o violoncelo.

ACORDO COLETIVO

Prefeitura concede mais benefícios aos servidores

Um novo benefício para o funcionalismo público é o prêmio de assiduidade. Os servidores que não tiverem falta injustificada durante o ano ganharão dois dias de prêmio

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na manhã de ontem, 9, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior assinou os termos do acordo coletivo dos servidores municipais. Estiveram presentes a presidente do Sindicato, Elizabeth Spinelli, os representantes Odair Francisco da Silva e Cidinha Peçanha, e a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues.

Os termos do acordo coletivo estão em vigor desde março de 2017, incluindo o reajuste salarial de 4,25%, sendo 2,5% desde março e 1,75% a serem pagos a partir de outubro.

Entre outros benefícios concedidos pela prefeitura aos servidores, também estão licença-maternidade de 6 meses; licença-paternidade de 20 dias; quatro dias de faltas abonadas para os servidores; e licença-gala, concedida aos servidores que se casam, que passou de dois para cinco dias. Outra reivindicação atendida pela prefeitura é que não será mais exigido relatório médico nos casos de falta com atestado médico.

Assiduidade

Um novo benefício para o funcionalismo público é o prêmio de assiduidade. Os servidores que não tiverem falta injustificada durante o ano ganharão dois dias de prêmio, a serem gozados imediatamente após os dias de férias, isto é, caso o servidor tire 30 dias de férias, terá 32 dias de descanso.

A cesta básica dos servidores terá um acréscimo de 7 itens, o que corresponde a um aumento de 10%. Os funcionários também poderão optar por retirar a cesta ou utilizar um cartão com o valor da cesta.

A prefeitura também passará a arcar com 100% do valor do convênio odontológico dos servidores. Também irá construir sanitários no cemitério Parque das Acácias e na Oficina Municipal. Na oficina, será construído um refeitório, e a guarita será reformada.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior comentou o acordo. "Estamos juntos, prefeitura e servidores municipais, trabalhando em prol de melhorar a qualidade de vida das pessoas através do serviço público municipal. Quero cumprimentar também a dra. Ana Tereza [de Castro Leite], nossa diretora jurídica que, com todo o corpo de procuradores, se empenhou para que esse acordo pudesse ser hoje assinado em definitivo, embora muitas cláusulas já tenham sido encaminhadas à Câmara Municipal, como foi o caso do reajuste, que começou a vigorar desde março deste ano. Com o aumento do custo de vida, nossa preocupação foi aumentar o valor da cesta básica, é mais alimento para nossos servidores. Vamos cumprir o acordo referente ao cartão-alimentação a quem optar por ele. O convênio odontológico será de 100%. Além disso, faremos um decreto para conceder quatro faltas abonadas e dois dias de prêmio por assiduidade. São benefícios reais que estamos concedendo aos nossos servidores para podermos oferecer uma melhor qualidade de vida a todos. O momento financeiro é difícil, mas, juntos, podemos fazer mais e melhor para a nossa população", disse.

ARRAIÁ JUNINO

O Centro Dia do Idoso promoveu na quarta-feira, 7, uma festa junina para os idosos. Com enfeites alusivos à festividade, músicas caipiras e vestidos a caráter, todos dançaram e puderam se divertir muito. Também participaram da festa os membros do grupo Olhos da Alma e os internos do Lar da Terceira Idade de Assistência Vicentina. O Centro Dia do Idoso presta assistência aos idosos de Espírito Santo do Pinhal, com acompanhamento de profissionais da saúde, assistentes sociais e cuidadores.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior aproveitou os festejos e fez uma visita ao Centro Dia do Idoso. "Quero parabenizar a todos os servidores que trabalham aqui no Centro Dia pelo carinho com que cuidam dos idosos, pela atenção que têm dado a eles e pelo zelo com que trabalham. Parabéns à diretora Leda Vergueiro pelo trabalho de toda a equipe. O respeito ao cidadão e o resgate da dignidade do idoso são valores que pautam nossa administração."

MELHORIAS NA EMEB

A Prefeitura, por meio do Departamento de Obras, está realizando serviço de manutenção na Emeb Ilda Porreca Alquati. No local, os servidores municipais instalaram uma canalização para escoamento de águas pluviais. Em dias de chuva forte, a água empossava e chegava a invadir as instalações, causando transtornos para professoras, auxiliares de educação e, principalmente, para as crianças.

Com a obra, toda a água da chuva agora será desviada para fora das instalações da escola. Outro trabalho que foi feito na Emeb foi relativo à rede de esgoto. Como havia um desnível no local, havia um problema de água que voltava pelo encanamento. Foram construídas novas caixas de contenção e foi instalado novo encanamento, resolvendo o problema. Os servidores também fizeram a instalação de dois balcões de granito para as crianças do berçário receberem cuidados das auxiliares de educação, como a troca de fraldas e banho.

Para o prefeito Del Bianchi Junior, a Educação é muito mais efetiva e produz melhores resultados quando o ambiente onde os alunos e professores ficam apresentam boas condições. "Assim, dentro das possibilidades financeiras, vamos elencando prioridades e resolvendo os problemas das escolas, oferecendo melhor qualidade para as crianças serem educadas e um local digno para os educadores exercerem suas atividades."

SAMU

Na tarde de terça-feira, 6, o prefeito Del Bianchi Junior reuniu-se com a equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), que atende Espírito Santo do Pinhal. Estiveram presentes na reunião os profissionais Alessandro Panicaci da Silva, Marcelo Bernardo, Rodrigo Donizeti Biajoli, Flávio Antonio de Miranda, Milena Cristina Gamba e Cláudio Mendes de Oliveira. A reunião tratou de melhorias no atendimento à população, conferindo também melhores condições de trabalho para os profissionais que integram a equipe.

O prefeito destacou o bom trabalho realizado por todos e "a grande importância para o município poder contar com esse valioso serviço". Em breve, o município receberá uma nova ambulância equipada para ser usada pelo SAMU. O veículo está chegando do Ministério da Saúde, conseguida por meio de pedidos realizados pela atual administração.

DA REDAÇÃO COM ASSESSORIA DA PMESP

CLASSIFICADOS

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOSÉ PAULINO NETO**	NOME	**ROSALINA DA SILVA VIEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	FRUTAL – MG
NASCIMENTO	14/9/1949	NASCIMENTO	6/5/1964
PAI	JOSÉ PAULINO FILHO	PAI	JOEL VIEIRA DOS SANTOS
MÃE	SEBASTIANA BASSE PAULINO	MÃE	ANALIA MARIA DA SILVA
ESTADO CIVIL	VIÚVO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	CABELEIREIRA
RESIDÊNCIA	RUA FIORAVANTE BASTONI, 140, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ DOS REIS PONTES, 50, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**PAULO ROBERTO PINHEIRO**	NOME	**ANGÉLICA PEREIRA**
NATURAL	JAGUARIUNA – SP	NATURAL	JAGUARIUNA – SP
NASCIMENTO	4/4/1983	NASCIMENTO	23/4/1980
PAI		PAI	MARCILIO PEREIRA
MÃE	MARIA DO ROSÁRIO PINHEIRO	MÃE	ALZIRA MOREIRA PEREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	TRABALHADOR RURAL	PROFISSÃO	TRABALHADORA RURAL
RESIDÊNCIA	FAZENDA FLORESTA, BAIRRO FLORESTA	RESIDÊNCIA	FAZENDA FLORESTA, BAIRRO FLORESTA

NOME	**DIOGO DOMINGOS**	NOME	**STEPHANI DOS SANTOS LOPES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/9/1987	NASCIMENTO	2/7/1995
PAI	APARECIDO DONISETI DOMINGOS	PAI	JOSÉ FERNANDO LOPES
MÃE	ODETE FELIPE DOMINGOS	MÃE	ROSIMARA DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTOBOY	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA WALDOMIRO AZEVEDO LOMONACO, 145, VILA SÃO JOSÉ	RESIDÊNCIA	RUA WALDOMIRO AZEVEDO LOMONACO, 145, VILA SÃO JOSÉ

FALECIMENTOS

EMILY DUDA GONÇALVES, dia 2/6, aos 8 dias de vida, filha de Adriano Carlos Gonçalves e Ana Lucia Duda Aoki. Parque das Acácias.

JOÃO GARCIA, dia 3/6, aos 71 anos, casado com Maria Eunice de Melo Garcia. Cemitério de Albertina.

CONCEIÇÃO FABRIS SACARDO, dia 4/6, aos 89 anos, viúva de Emilio Sacardo. Cemitério Municipal.

DOLORES BORGES SALUSTIANO, dia 5/6, aos 81 anos, viúva de Benedito Salustiano. Parque das Acácias.

MARIA ANCONI PAIVA, dia 5/6, aos 101 anos, viúva de Pedro Paiva. Cemitério Municipal.

MARIA CANDIDA DA SILVA, dia 5/6, aos 84 anos, viúva de Antonio Jose da Silva. Cemitério Parque das Acácias.

JOÃO BATISTA BERTONI, dia 5/6, aos 57 anos, casado com Mariseti Berteli Bertoni. Cemitério Municipal.

OLINDA GOMES DA SILVA, dia 6/6, aos 81 anos, casada com Leonardi Luciano da Silva. Parque das Acácias.

ARCANJO ALVES RIBEIRO, dia 7/6, aos 75 anos, casado com Maria Zelia Stefano Ribeiro. Cemitério Municipal.

MARCIO APARECIDO PICOLOMINI, dia 8/6, aos 51 anos, casado com Ana Helena Netto Picolomini. Cemitério Municipal.

LIDIA REGINA DE ABREU PEIXE, dia 8/6, aos 61 anos, solteira, filha de Alberto Peixe e Silvana de Abreu Peixe. Cemitério Municipal.

JOSE CARLOS LAGO, dia 9/6, aos 60 anos, casado com Maria Luiza Manoel Lago. Cemitério Municipal.

FRANCISCO RAIMUNDO, dia 9/6, aos 73 anos, solteiro, filho de Pedro Raimundo e Hortência dos Santos Raimundo. Parque das Acácias.

MAURICIO VENTURA, dia 9/6, aos 51 anos, casado com Sueli de Fátima dos Reis. Parque das Acácias.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecermos individualmente a todas às pessoas, que de diversas formas, nos confortaram com seu carinho e apoio durante estas horas difíceis, vimos agradecer profundamente as palavras, atos e gestos de apoio e amizade para com o nosso querido familiar **ARCANJO ALVES RIBEIRO**.
Arcanjo nos deixa uma série de exemplos, na saúde e na enfermidade, dos quais somos muito orgulhosos. Um orgulho que não cabe nestas linhas e que nos encoraja muito devagarinho, a continuarmos a percorrer os trilhos desta vida.
Uma vez mais, o nosso muito obrigado, e que Deus, em sua infinita bondade abençoe a todos.

Família Ribeiro

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

RONDA

Mulheres são detidas com drogas na Vila São Pedro

Ao serem abordadas, foram encontrados 17 tubos plásticos com cocaína, duas porções de maconha e a quantia de R$ 42 em dinheiro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os policiais militares cabo Haddad e soldados Leme, Dias e Medeiros, na quinta-feira, 1º, por volta das 21h, realizavam patrulhamento pela praça Augusto de Castro Leite, na Vila São Pedro, quando visualizaram quatro mulheres com idades de 15, 16, 23 e 30 anos, suspeitas de realizar o tráfico de drogas. Ao serem abordadas, foram encontrados 17 tubos plásticos com cocaína, duas porções de maconha e a quantia de R$ 42 em dinheiro. As mulheres foram apresentadas na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre os fatos.

Tráfico de drogas

Na noite de terça-feira, 6, os policiais militares cabos Haddad e Munhoz, realizavam patrulhamento pela praça Augusto de Castro Leite, na Vila São Pedro, quando visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas e, ao perceber a aproximação da viatura policial, colocou rapidamente algo na boca. Ao ser abordado, os policiais perceberam que se tratava de um frasco plástico contendo 15 tubos com cocaína. Foram apreendidos ainda com o detido uma quantia em dinheiro e um aparelho celular. Ele foi identificado como sendo MJSM, 25 anos, morador no Jardim Varam, que foi preso e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública.

O Centenário imaginário 3

JOSÉ CARLOS
TARTAGLIA

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutor em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Concluindo. Os compromissos seguintes do presidente não permitiram o contorno por outros municípios e, assim, a passagem histórica do presidente por Dupinhar não ocorreu. As boas línguas disseram que foi praga ou inveja dos municípios vizinhos. Apesar disso, a festa de inauguração foi um sucesso de público e das atividades culturais programadas.

À noite aconteceu o segundo baile com a orquestra Cacique, formada por Elcio, e que já era conhecida na região porque animava bailes e festas desde 1957, quando foi formalmente organizada com músicos em formação e outros já experientes. Elcio deu prioridade aos saxofones, trombones e pistons, seguindo as grandes bandas com sucesso no mundo. Bateria, dois violões, cantores e ritmistas completavam o quadro de músicos.

Cantaram com a orquestra Paulinho e Silvinho Queiroz, Espravão, Nezito, Zorilda, Romeu Carrara e cantores de cidades vizinhas. Um repertório bastante variado e de qualidade embalou a população durante quatro horas. Dançaram ou circularam pela praça de Matriz cerca de dez mil pessoas. Participou do baile a delegação corintiana, que enfrentaria a seleção Dupinhar no domingo. Muitas homenagens, muitas caipirinhas e paparicos encheram a noite dos jogadores. Isso seria fatal no domingo.

No domingo pela manhã, nas praças de quatro igrejas —Matriz, São Benedito, São João e Alto Alegre—, imensos bolos e café com leite aguardavam a população, que foi servida sem atropelos, disputas e com muita educação por parte de todos. Não faltou bolo e ninguém exagerou na comilança. Ao meio-dia, nas mesmas praças, aconteceu o oferecimento de churrasco, cerveja e refrigerantes. Os fazendeiros sacrificaram mais de 30 bois, e as duas maiores cervejarias de São Paulo distribuíram cervejas e refrigerantes. Sob o comando de Fio e Elcio, conjuntos formados por alunos animaram o churrasco nas praças. Também não houve tumulto ou brigas durante o churrasco.

À tarde, no estádio A.F., aconteceu o jogo entre a seleção Dupinhar e o Corinthians. Às duas horas, com o estádio repleto o conjunto de Silvio B., começou o baile carnavalesco fora de época. Depois das músicas de aquecimento, o conjunto tocou a música o General da Banda, e quem cantou durante uma hora foi Blecaute, famoso cantor nascido na cidade, com grandes sucessos carnavalescos. O carnaval durou até o momento do jogo, para a alegria das quase cinco mil pessoas presentes. A seleção Dupinhar goleou —por quatro a zero— o Corinthians com a ajuda do baile da noite anterior, das caipirinhas e das táticas utilizadas por M. Barin e Canhadas, dez na defesa e dez no ataque.

No encerramento dos festejos na praça da Matriz depois da missa, dos discursos, um novo baile com as três orquestras dividindo o palco. À meia-noite, uma queima de fogos encerrou os festejos do centenário Dupinhar.

Na segunda-feira, a população da cidade acordou alegre, solidária e sabedora de seu potencial para construir e realizar mudanças.

Agora estamos em 2017, e eu também acordei de meu sonho quase utópico. Em 2019, nossa cidade completará 170 anos, que tal uma festa comemorativa?

Agora estamos em 2017, e eu também acordei de meu sonho quase utópico. Em 2019, nossa cidade completará 170 anos, que tal uma festa comemorativa?

LEGISLATIVO

Câmara realiza audiência pública da LDO 2018

Redução do orçamento para 2018 da prefeitura foi o principal assunto discutido na audiência pública

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

CHICO RAMON

José Gilberto Viola

Comandada pela presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), a audiência pública realizada pelo Legislativo na noite de quarta-feira, 7, discutiu o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2018) da prefeitura, que prevê um orçamento de R$ 102,98 milhões, redução de 1,5% —R$ 1,6 milhão a menos— em comparação ao orçamento de 2017, estimado em R$ 104,59 milhões.

A audiência pública contou com a presença dos vereadores José Gilberto Viola, Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha), Dione (Jhonny) Laurindo, José Eduardo Martins de Souza (Du Martins) e Novival Romano (Vavá Mecânico), do diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves (Peti), do presidente da Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS), Valdomiro Ferreira Júnior, do presidente do Conselho Municipal de Saúde, Irineu Zuini, do comandante do Corpo de Bombeiros de Pinhal, subtenente Ademilson Padovan, da presidente do Educandário, Neuza Vinhas, da representante da APAM (Associação Pinhalense de Amparo do Menor), Rosa Zucherato Ruocco, da representante da APAE, Flávia Novaes, diretora administrativa da ONG Crescer no Campo, Maria Inês Del Tedesco, diretora superintendente da ONG Crescer no Campo, Cláudia Turganti, a presidente do Conselho Municipal de Turismo, Tina Campos Sales, entre outros.

O projeto da LDO 2018 foi apresentado pelo diretor da Câmara, Luiz Antonio de Rezende Filho, através de data show.

Aberto a participação dos presentes inscritos Ferreira Júnior ressaltou que o encolhimento do orçamento municipal pode inibir o investimento no município de potenciais empreendedores e, como consequência, a geração de emprego e renda. Para que a prefeitura tenha mais dinheiro e possa investir mais, Ferreira Júnior sugeriu a venda de imóveis municipais, como a chácara Dr. João Ferreira Neves (antiga chácara Rosas) e o prédio da antiga Olé, e a redução do número de departamentos de 19 para 8, dentro da ideia de choque de gestão, como definiu em sua explanação. Já Zuini pediu mais recursos para a Saúde a fim de poder, por exemplo, enfrentar o crônico problema da falta de medicamentos. Tina Campos Sales solicitou mais recursos para o Departamento de Turismo poder desenvolver ações que fomentem o turismo, dentro do âmbito de Pinhal se tornar município de interesse turístico. O subtenente Padovan pediu mais investimento para o Corpo de Bombeiros.

O presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, Gilberto Viola, solicitou um repasse maior ao Hospital Francisco Rosas (HFR) no valor de R$ 120 mil mensais —atualmente, são R$ 70 mil/mês— por conta da previsão de aumento do orçamento da saúde de R$ 30 milhões este ano para R$ 33 milhões em 2018.

Viola disse também que a prefeitura tem de agilizar o recebimento da dívida ativa do município, que está em torno de R$ 29 milhões.

Cristina manifestou sua preocupação com a redução do orçamento da prefeitura para 2018, lembrou que emendas ao projeto serão apresentadas para a melhor distribuição dos recursos, que não se deve desanimar e que "vamos buscar mais recursos dos governos estadual e federal para atender às demandas da população, que são muitas. Vamos unir forças, portanto, porque é na crise que surgem as oportunidades".

Os vereadores têm até o dia 21 de junho para propor emendas ao projeto, que tem de ser votado até o dia 30 de junho.

Números apresentados

A estimativa da receita para 2018 —Fontes de Financiamento da Despesa— é de R$ 102,98 milhões —R$ 1,6 milhão a menor do que o da LOA 2017 (R$ 104,59 mi)—, composta de fontes, recursos municipais, estaduais, federais e outras —receita tributária, R$ 19 milhões; receitas de contribuições, R$ 1,64 milhão; receita patrimonial, R$ 760 mil; receitas de serviços, R$ 179 mil; transferências correntes, R$ 87,27 milhões; outras receitas correntes, R$ 4,30 milhões; operação de crédito, R$ 350 mil; transferência de capital, R$ 30 mil; e deduções para formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), R$ 10,61 milhões a menos.

As despesas da Câmara foram divididas em manutenção das atividades do corpo legislativo, assessoria legislativa e setor de administração e finanças, totalizando R$ 1,78 milhão —R$ 1,51 milhão na LOA de 2017. Já para o poder Executivo, as despesas foram divididas em R$ 1,24 milhão —R$ 1,50 milhão, em 2017— para o gabinete do prefeito; para o Departamento de Gestão de Projetos e Relações Institucionais serão destinados R$ 153 mil (164 mil, em 2017); para o Departamento Jurídico, R$ 1,30 milhão (R$ 1,31 milhão, em 2017); para o Departamento de Obras, cerca de R$ 3,52 milhões —R$ 4,19 milhões, em 2017.

O Departamento de Serviços Urbanos deve receber pouco mais R$ 7,50 milhões —R$ 8,83 milhões, em 2017. Para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente será destinado o valor de aproximadamente R$ 4,23 milhões (R$ 3,63 milhões, em 2017); para o de Planejamento Urbano, R$ 1,24 milhão (R$ 1,35 milhão, em 2017). Para o Departamento de Promoção Social, R$ 4,05 milhões —R$ 3,56 milhões, em 2017. Já o Departamento de Educação terá um orçamento de R$ 26,5 milhões (R$ 25,9 milhões, em 2017) —o segundo maior—; e o de Cultura, R$ 694 mil —R$ 4,15 milhão, em 2017— perdendo R$ 3,45 milhão. O Departamento de Esporte e Lazer receberá cerca de R$ 1,39 milhão —R$ 1,63 milhão em 2017— perdendo R$ 428 mil. O Departamento de Habitação (PINHAB) conta com orçamento de R$ 173 mil —perdendo R$ 114 mil (R$ 287,2 mil em 2017). O Departamento de Administração terá um orçamento de pouco mais de R$ 10,52 milhões —R$ 10,95 milhões, em 2017. Finanças receberá aproximadamente R$ 1,55 milhão —R$ 1,49 milhão, em 2017. Consta ainda que o Departamento de Desenvolvimento Econômico deverá receber em torno de R$ 3 milhões (R$ 2,87 milhões, em 2017); o de Turismo R$ 783 mil —R$ 753 mil em 2017— maior R$ 29,2 mil; e o de Tecnologia da Informática, 576 mil (R$ 617 mil, em 2017).

O valor repassado para a única secretaria do município, a de Saúde, será de pouco mais de R$ 33 milhões (29,74 milhões, em 2017) —o maior valor dentro do orçamento. A prefeitura estima em R$ 102,98 milhões o orçamento de 2018, que pode ou não se concretizar ao longo de 2018.

SAÚDE

Prefeitura contrata sete novos médicos para a rede pública

São três profissionais vindos do Programa Mais Médicos e quatro contratados para atenderem na Estratégia de Saúde Familiar

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A atual administração contratou sete novos médicos para atenderem na rede municipal de saúde. São três médicos do programa Mais Médicos do governo federal e outros quatro contratados diretamente pela prefeitura.

Por meio do Programa Mais Médicos, que atende o Programa de Saúde da Família, estão trabalhando em Espírito Santo do Pinhal os médicos Carlos Fernando Orru Rocha e Carlos Eduardo Corsi do Amaral, ambos atendendo na UBS da Vila São Pedro. Ainda pelo Mais Médicos, também está atendendo na rede pública o médico Leonardo de Paula Ribeiro Figueiredo.

A prefeitura também contratou a ginecologista Thalita Giuzio, que realiza suas consultas no Centro de Saúde (Postão). Já Veruska Andrea Zerneri Guedes está atendendo na Estratégia de Saúde Familiar – ESF do Jardim Vitória.

Para a ESF Jardim Brasil, foi contratada a médica Júlia Lobo da Costa, e para a ESF da Vila Palmeiras, Monique Conttri Guimarães Mastrocola.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior comenta a preocupação da administração no que se refere à qualidade dos serviços de saúde do município. "Tanto eu quanto o Eugênio [Leonel Cavalheiro da Fonseca], secretário de Saúde, e o [médico e vice-prefeito] José Antonio [Vergueiro Costa], coordenador da saúde, estamos atentos às necessidades da população. Sabemos que a Saúde é um setor de extrema importância, e é por isso que estamos nos desdobrando para atender a todas as necessidades dos pacientes. O trabalho é intenso e não para nunca. Teremos mais ações e melhorias no atendimento da rede pública de saúde, pois a população merece um atendimento digno e de qualidade", comentou.

CULTURALIZANDO

Bar também é cultura

EDUARDO MARTINS é músico, ator e produtor cultural

No último dia 2 de junho, três estabelecimentos noturnos na região da faculdade foram informados que devido a uma liminar judicial, deveriam encerrar suas atividades diariamente às 22h. Imediatamente, a notícia se espalhou e revoltou seus proprietários, funcionários e clientes. Essa providência foi tomada devido a uma ação judicial movida por 16 moradores que já vêm reclamando há algum tempo do som alto na região e da perturbação do sossego público, principalmente na madrugada.

Após ser informado por alguns amigos sobre essa liminar, coloquei-me imediatamente a pensar: será mesmo que o som emitido somente pelos bares realmente é suficiente para a perturbação do sossego público? Será que essa medida está justa e correta com os empreendedores e com os frequentadores desses estabelecimentos? Bom, tocamos em um assunto delicado, que a meu ver, deveria ser muito discutido. O que atrapalha o sossego público naquela região não é o som emitido pelos estabelecimentos, mas sim a aglomeração de pessoas, carros, som automotivo e práticas ilícitas praticadas por parte das pessoas que frequentam aquela região. Ora, se esse realmente for o motivo, pedir judicialmente para que os bares fechem é muito injusto com aqueles que não têm responsabilidade nessas ações.

Tenho percebido incansáveis operações da Polícia Militar naquela região impedindo a aglomeração de carros com som alto, aplicação de multa prevista na Lei 16.049/2015 [conhecida como Lei dos Pancadões], abordagens policiais, enfim, ações que cabem à Polícia Militar para impedir práticas exageradas. Agora, som emitido pelos bares não causam todos esses problemas, mas devem ser fiscalizados para que se mantenham dentro do que é permitido por lei, isso sim é justo. Qualquer outra prática ilícita que aconteça na região deve ser denunciada e relatada a quem é de direito e,

Sem dúvida, uma "ótima contribuição para nossa cidade", que acaba de se tornar de interesse turístico e que, mais do que nunca, deveria aumentar o oferecimento de lazer, entretenimento e diversão aos moradores e visitantes. Sim, bar também é cultura!

com isso, as coisas vão perdendo a força. Os estabelecimentos não têm culpa do que acontece fora de seus limites de trabalho, e é por isso que defendo o direito de que os mesmos possam retornar a trabalhar normalmente.

Ações como essa somente colaboram para que os frequentadores e clientes dos bares deixem de consumir em estabelecimentos de nossa cidade e passem a frequentar outras cidades, correndo riscos em estradas e deixando de fomentar o comércio local. Sem dúvida, uma "ótima contribuição para nossa cidade", que acaba de se tornar de interesse turístico e que, mais do que nunca, deveria aumentar o oferecimento de lazer, entretenimento e diversão aos moradores e visitantes. Sim, bar também é cultura!

Tenho falado em entrevistas, nas minhas redes sociais e agora nesta coluna sobre minha opinião, porém, algumas pessoas não entendem ou fingem que não entendem o verdadeiro motivo do meu posicionamento: o fechamento dos bares às 22h. Também sou contra a perturbação do sossego público e, mais uma vez, volto a defender a ideia de que os bares têm de cumprir o limite sonoro prudencial, mas sabemos que realmente não foi esse o motivo que levou os moradores a entrarem com a ação que cita os três estabelecimentos e o município como réus, o que levou à liminar.

Vamos torcer para que a justiça chegue a um senso comum. Eu, particularmente, lamento todo esse desgaste!

PAULISTÃO

Pinhal Futsal enfrenta equipe de Sertãozinho na final do Paulistão

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Após vencer a primeira partida válida pela semifinal pelo placar de 2 a 0, o time pinhalense recebeu Taboão da Serra no sábado, 3, e garantiu vaga na final do Paulistão ao golear o adversário pelo placar de 5 a 1, gols marcados pelos atletas Diego (2), Romano (2) e Bieto (1). O gol de Taboão da Serra foi marcado por Edson. Pela outra semifinal, Sertãozinho venceu Praia Grande na prorrogação e classificou-se para a decisão.

Pinhal Futsal jogou com Juninho, Bieto, Rato, Diego e Romano. Participaram também da partida os atletas Thi, Cabecinha e Teio. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

A primeira partida da final será realizada hoje, às 16h30, em Sertãozinho. A partida de volta acontecerá no sábado, 17, no Ginásio da Dinda.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Classificação

Equipe	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Pinhal Futsal	18	7	6	-	1	30	17	13
Sertãozinho	12	7	4	-	3	26	21	5
Praia Grande	12	7	4	-	3	18	15	3
Taboão da Serra	9	7	3	-	4	19	25	-6
Assis	6	5	2	-	3	9	9	-
Paraibuna	-	5	-	-	5	7	22	-15

JACUTINGA

Procissão de Corpus Christi terá tapetes de tricô

Pelo segundo ano, cerca de 200 metros da procissão de Corpus Christi, em Jacutinga, serão cobertos por mantas e tapetes confeccionados em tricô

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Localizada no Sul de Minas, Jacutinga, que já é conhecida pela confecção de malhas, oferece mais um motivo para ser visitada: uma procissão especial espera atrair os olhares de quem vem de fora no dia 15 de junho, quando a Igreja Católica celebrará o dia de Corpus Christi. A cidade vai ganhar uma atração especial: tapetes com imagens sacras confeccionados em fios de malhas serão levados em procissão pelas ruas da cidade.

Segundo uma das organizadoras do projeto, Cynthia Luzia Roberto Fávaro, os preparativos deste ano para o Corpus Christi estão a todo vapor. "Temos a vantagem de já possuirmos tapetes para quase todo o trajeto, que foram os usados no ano passado e estão guardados em perfeito estado."

Para que se possa aumentar o trajeto, a equipe de Corpus Christi, formada por um grupo de mulheres da paróquia, está empenhada para angariar patrocínio com a comunidade local. "Os tapetes são ícones religiosos ligados à Eucaristia. Todos os tapetes possuem a metragem de 1,5m por 2m. Quem participou deste espetáculo de fé no ano passado, sabe o quão maravilhoso eram os tapetes, a perfeição em seus desenhos, as cores vibrantes e a riqueza nos detalhes", reforçou.

Além da 40ª Fest Malhas, que acontece no mesmo período —de 6 a 18 de junho—, a intenção é também movimentar o turismo religioso no município de Jacutinga, já que as festas religiosas estão entre as mais fortes expressões da cultura brasileira. "O turismo religioso é uma grande opção em nossa cidade, conseguindo reverter esse público para potenciais clientes de nossas lojas. A intenção é que a Fest Malhas abra espaço para outros atrativos, pois, dessa forma, um sempre colabora com o outro, aumentando o fluxo de turistas em nossa cidade", comentou Dennys Bandeira, presidente da Acija.

SERVIÇO

Procissão de Corpus Christi em Jacutinga
Data: 15 de junho de 2017
Horário: 15h
Local: saída da Igreja Matriz, praça Francisco Rubim

DIVULGAÇÃO

MEIO AMBIENTE

ONG Crescer no Campo recebe alunos de escolas municipais

Com projetos educativos e culturais, os coordenadores da ONG Crescer no Campo, presidida por Rita Maria Cardoso Barbosa, trabalham diariamente com bastante dedicação, o que fez com que a organização se tornasse referência no atendimento a crianças e adolescentes do município

FOTOS: TEREZA TUMA

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A ONG Crescer no Campo preparou um dia especial de atividades na fazenda para receber alunos de escolas municipais na manhã de ontem, 9. A equipe de reportagem do **JOP** esteve no local e conversou com Manuella Trivelato Vicente e Sophia Martins da Silva, alunas da ONG, e com Thaís Alves Mói, educadora ambiental. Confira.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Em comemoração à Semana do Meio Ambiente, a Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal preparou uma programação especial para incentivar a população a preservar a natureza, incluindo atividades de plantio de árvores e ações de conscientização. O encerramento acontecerá amanhã, 11, das 9h ao meio-dia, na praça da Independência, com a realização de várias ações. Alunos e professores do Unipinhal orientarão a população sobre saúde e bem-estar. Haverá ainda exposição de artesanato, apresentação musical e exposição de trabalhos dos alunos da rede municipal.

THAÍS ALVES MÓI

'Na Crescer no Campo, os alunos aprendem a amar o meio natural'

Recebemos alunos das escolas Emeb Profa. Maria Aparecida Tamaso Garcia e Emeb Profa. Irene de Oliveira Pereira para um dia de atividades aqui no núcleo, que fazem parte da nossa programação em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que foi comemorado no dia 5 de junho. Agendamos as visitas das escolas para hoje [9], mas já passamos por um período de atividades relacionadas ao tema com nossos alunos. Sentimos um prazer muito grande quando recebemos alunos de escolas para visitação. Realizamos atividades no nosso viveiro de mudas, fizemos atividades na horta, eles conheceram um pouco da importância da alimentação saudável e também fizeram plantio. Tiveram oportunidade também de conhecerem o espaço verde, onde reservamos um espaço para exposição fotográfica. No ano passado, nossos participantes fotografaram determinados lugares da fazenda em diferentes estações do ano para que eles pudessem perceber

as diferenças entre elas e a beleza de cada uma. E, no segundo espaço, fizemos uma minifeira de ciências. Os alunos tiveram contato com alguns experimentos bem interessantes com microscópios, e foi tudo bem legal. Ao longo da semana, desenvolvemos trabalhos preparatórios com os nossos alunos para eles receberem as escolas. Falamos sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente, e eles se prepararam para a visita. O trabalho que é feito aqui na ONG realmente transforma as crianças. Quando elas chegam aqui pela primeira vez, todos esses assuntos relacionados ao meio ambiente são muito novos, para eles é uma novidade a vida na fazenda, e o meio natural é surpreendente. Com o passar do tempo, as atitudes dos nossos alunos passam a ser naturais, pois eles começam a viver aquela nova realidade com frequência. Diariamente, conversamos sobre preservação ambiental e, principalmente, oferecemos elementos para que eles comecem a admirar a natureza. Os alunos chegam à ONG sem muita percepção e, depois, eles acabam se acostumando com o meio natural, e passam a amar o mundo natural. Promovemos uma semana comemorativa, mas frisamos sempre que o dia do meio ambiente deve ser comemorado todos os dias porque, dessa forma, eles têm naturalmente boas atitudes.

MANUELLA TRIVELATO VICENTE

'Aqui recebemos conhecimento ambiental e cultural'

A importância do meio ambiente em nossas vidas é muito grande, mas ele é muito esquecido hoje em dia devido às tecnologias que estão cada vez mais frequentes no nosso dia a dia. O meio ambiente é extremamente importante, ele é vital para nós. Por exemplo, como todos sabem, a árvore faz o gás carbônico se transformar em oxigênio para podermos respirar. O meio ambiente tem grande importância para todos os seres humanos. Eu estou na ONG há três anos, e adoro tudo o que tem aqui. Faço muitas atividades aqui na Crescer no Campo, e nem sei de qual gosto mais. Temos vários educadores, e todos são bem legais. Temos diferentes tipos de oficinas aqui na Crescer no Campo. O tio Gustavo [Leopoldino] ensina música, a tia Thaís fala sobre educação ambiental, a Ana Paula é

do projeto Tecendo Conhecimento. Enfim, é tudo bem legal. Eu gosto bastante. Aqui recebemos conhecimento ambiental e cultural. Na música, por exemplo, conhecemos muitos cantores da MPB, e isso é muito legal. Ter contato com a natureza é muito importante para a nossa vida.

SOPHIA MARTINS DA SILVA

'O meio ambiente é muito importante para o nosso desenvolvimento'

Faço parte da ONG Crescer no Campo há cinco anos, e participo de diversas atividades. O meio ambiente é muito importante para o nosso desenvolvimento. Atualmente, vemos muita poluição, e precisamos nos sensibilizar com tudo o que está acontecendo. Precisamos saber e explicar para as pessoas que o que muitas pessoas fazem com o meio ambiente não é legal, porque a obrigação das pessoas é fazer tudo o que for possível para que o meio ambiente seja preservado. Acho esse evento que a ONG Crescer no Campo faz todos os anos muito importante, é um momento especial para todos nós. É uma oportunidade bem legal para apresentarmos a horta para as crianças, porque muitas não têm contato com o campo. Gosto bastante quando tenho chance de passar para elas um pouquinho das atividades que fazemos aqui.

TIRIRICA

Tiririca apresenta o espetáculo Minha História, em Mogi Guaçu

Produzido pela Teatro GT, o espetáculo Minha História será apresentado amanhã, 11, às 19h, no Teatro Tupec

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A produtora Teatro GT leva a Mogi Guaçu, de volta aos palcos após hiato de alguns anos, o comediante e deputado federal Tiririca, com o espetáculo Minha História, que será apresentado amanhã, 11, às 19h, no Teatro Tupec.

Francisco Everardo Oliveira Silva (Tiririca) nasceu em Itapipoca, interior do estado do Ceará. Começou sua carreira no circo, aos 8 anos de idade. No picadeiro, foi trapezista, malabarista e mágico. Em certa ocasião, faltou o palhaço oficial do circo, ele ocupou o lugar e agradou tanto as crianças quanto os idosos. Com o passar do tempo, se tornou o palhaço oficial e mais requisitado de todo o estado, e acabou tendo o seu próprio circo.

Com o decorrer do tempo, montou seu show de humor e se apresentava várias vezes por dia em casas de shows, barracas de praia, pizzarias, aniversários e outros eventos. Com tanta versatilidade, recebeu diversos prêmios como melhor humorista do Ceará.

Nos anos 90, gravou seu primeiro CD, sucesso com a música Florentina, que vendeu 1,5 milhão de cópias pela gravadora Sony Music. Logo em seguida, lançou o segundo CD com os sucessos Padroeiro do Ceará, Índia, Eu sou chifrudo e Amigo é pra acudir o outro. Está em seu sexto CD. Tiririca teve seu próprio programa na extinta TV Manchete, A Vila do Tiririca. Assinou contrato com a Rede Record para o programa Escolinha do Barulho, que esteve no ar durante alguns anos. Foi figura carimbada no programa A Praça é Nossa, do SBT, e retornou à Rede Record, ocasião em que trabalhou com Tom Cavalcante no Show do Tom; fez também parte do programa da Tarde da Record com o quadro Pergunte ao Tiririca.

Em 2010, foi eleito o deputado federal mais votado do país e, em 2014, foi reeleito com mais de 1 milhão de votos. Assinou contrato com o Pânico na Band para exibição de dois quadros: o primeiro, uma sátira do Master Chef—programa exibido no momento pela emissora— e o segundo, um talk show denominado Pior que tá não fica. Além dos trabalhos na Câmara em Brasília, viaja por todo o Brasil com o seu Show Tiririca, Minha história, que é repleto de músicas, piadas, esquetes e brincadeiras. Diversão e alegria para toda a família.

FICHA TÉCNICA

Elenco: Tiririca
Classificação Etária: 16 anos
Duração: 80 minutos
Gênero: Comédia

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Mogi Guaçu
Data: 11 de junho, domingo
Horário: às 19h
Local: Teatro Tupec, avenida dos Trabalhadores, 2.651 – Centro
Telefone: (19) 3831-3186 – www.teatrogt.com.br
Inteira: R$ 70,00
Meia-Entrada: R$ 35,00
Bônus: R$ 35,00
Vendas: Bilheteria do Teatro Tupec —funcionamento: das 13h às 18h; Óticas Carol, no Buriti Shopping, na rua Francisco Franco de Godoy Bueno, 801; e pelo site: www.bilheteriarapida.com

PERENES CONTOS

Caro amigo

REPRODUÇÃO

Espírito Santo do Pinhal, 6 de janeiro de 1900.

Caro amigo, espero que encontre aqui a resposta para a questão que me trouxe há poucos meses.

A dor estagnada em cada minúsculo centímetro da pele de meu corpo tem apenas uma culpada. Aquela que me faz delirar durante noites e mais noites.

Sim, você estava certo! Jogar-se em uma situação dessas seria um real suicídio. Ela me matou, como só eu poderia me arrebentar e também fazer feliz.

Quando nos vimos pela primeira vez, posso não ter lhe contado, mas houve um acidente que fez com que isso nascesse. Sabe que sempre fui um amante irracional dos céus. Em um dia como qualquer outro, andava pela rua olhando, na verdade, para cima e mais para cima das casas pelas quais passava perto, podendo ver sem dificuldade as formas completamente incertas e bonitas das nuvens.

Quando pude perceber, já tinha caído em cima de uma jovem que vestia o mais belo vestido que já vi. Ele contornava muito bem seu corpo do tronco para cima, torneando seus fartos seios e mostrando sua fina cintura. A parte de baixo já bufava escondendo suas belas pernas, imaginava, com uma coloração que combinava com seu par de olhos que mais pareciam um mar imenso. Percebi, no entanto, que quem fazia do vestido o mais belo de todos era ela.

Senti-me muito culpado, apesar de a mulher não ter se enfurecido ou mesmo se machucado. Na verdade, meu caro amigo, ela adorou saber que não era a única amante dos céus.

Ela me mostrou a vida, assim como me mostrou a morte. Ela era meu infinito e meu fim.

Carina me ensinou diversas coisas que eu suspeitei um dia saber sobre mim. Eu seguia os passos que qualquer homem deveria seguir, eu estava trabalhando em algo que odiava para poder assim ajudar no sustento de minha família, mas ela me mostrou que a vida não poderia se resumir somente aquilo.

Convidei-a para um passeio logo após nosso acidente, e foi ali que ela me mostrara o que a mim deveria ser ensinado. Eu, pela primeira vez, estava ouvindo com muita calma alguém tocar para mim um instrumento tão bonito! As mãos suaves de Carina passavam delicadamente por sobre as teclas de seu piano. Meu coração se emocionou, minha cabeça foi completamente balançada e eu descobri que minha vida também poderia ser a arte, mesmo que somente às vezes.

Dali em diante, só soube me apaixonar mais e mais por aquela mulher, ainda mais por seus belos ensinamentos. Mas, como um céu limpo, uma hora ele ficaria escuro, e foi quando minha bela caiu em sua cama com uma doença degenerativa.

Nada eu poderia fazer. Era seu fim. E o meu.

Preferiria que qualquer coisa acontecesse comigo e não com ela. Mas não fui capaz de mover um milagre. Ela se foi.

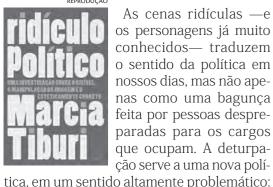
Por semanas, quis que meu mundo também acabasse, mas, agora me encontrei, e consigo me dedicar às artes que um dia minha amada me ensinara a admirar.

A melancolia nunca irá embora, mas irei conseguir fazer com que diminua. Encontre alguém que seja seu infinito e fim, só assim encontrará seu lugar no mundo. Suicide-se!

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Ridículo Político

REPRODUÇÃO

As cenas ridículas —e os personagens já muito conhecidos— traduzem o sentido da política em nossos dias, mas não apenas como uma bagunça feita por pessoas despreparadas para os cargos que ocupam. A deturpação serve a uma nova política, em um sentido altamente problemático: o poder é transformado em violência, e a seriedade de certos assuntos dá lugar ao cinismo. Abusadores do poder seguem sempre mais poderosos como engraçadinhos ou bufões inofensivos, muitas vezes até confiáveis, enquanto a população paga preço altíssimo por uma despolitização apresentada como o melhor dos mundos. Soltos em escala social, o fascismo, o machismo e o racismo dão o ritmo e o tom da política em nossos dias sem que pareça que algo possa ser feito. Ao introduzir a noção de "ridículo político" no debate sobre estética e política, os ensaios deste livro são uma contribuição original —e fundamental— de Marcia Tiburi para que pensemos sobre quão grave é o hábito de não tratar com seriedade as coisas políticas.

Título: Ridículo Político • **Autor**: Marcia Tiburi • **Gênero**: Ensaio/ Teoria literária • **Páginas**: 238 • **Formato**: 16 x 23 x 1,3 cm • **Editora**: Record

O sorriso da hiena

REPRODUÇÃO

Atormentado por achar que não faz o suficiente para tornar o mundo um lugar melhor, William, um respeitado psicólogo infantil, tem a chance de realizar um estudo que pode ajudar a entender o desenvolvimento da maldade humana. Porém a proposta, feita pelo misterioso David, coloca o psicólogo diante de um complexo dilema moral. Para saber se é um homem cruel por ter testemunhado o brutal assassinato de seus pais quando tinha apenas oito anos, David planeja repetir com outras famílias o mesmo que aconteceu com a sua, dando a William a chance de acompanhar o crescimento das crianças órfãs e descobrir a influência desse trauma no desenvolvimento delas. Mas até onde William será capaz de ir para atingir seus objetivos? Em O sorriso da hiena, o leitor ficará fisgado até a última página enquanto acompanha o detetive Artur Veiga nas investigações para desvendar essa série de crimes que está aterrorizando a cidade.

Título: O sorriso da hiena • **Autor**: Gustavo Ávila • **Gênero**: Thriller • **Páginas**: 266 • **Formato**: 16 x 23 x 1,5 cm • **Editora**: Verus Editora

Cinema

Mulher-Maravilha

Treinada desde cedo para ser uma guerreira imbatível, Diana Prince (Gal Gadot) nunca saiu da paradisíaca ilha em que é reconhecida como princesa das Amazonas. Quando o piloto Steve Trevor (Chris Pine) se acidenta e cai em uma praia do local, ela descobre que uma guerra sem precedentes está se espalhando pelo mundo e decide deixar seu lar, certa de que pode parar o conflito. Lutando para acabar com todas as lutas, Diana percebe o alcance de seus poderes e sua verdadeira missão na Terra.

REPRODUÇÃO

Título Original: Wonder Woman | **Elenco:** Gal Gadot, Chris Pine, Connie Nielsen, Robin Wright, Danny Huston, David Thewlis, Elena Anaya, Lucy Davis | **Gênero:** Animação, Comédia | **Duração:** 2h21 | **Origem:** EUA | **Direção:** Patty Jenkins | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Warner Bros.

PROGRAMAÇÃO DE 8/6 a 14/6

Mulher-Maravilha (dublado) 3D 12 anos
15h30
18h30

8/6 a 14/6
Mulher-Maravilha (legendado) 3D 12 anos
21h15

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D: (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D: (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini): R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Fenda
2. Para cima! / Sigla de um estado do SE
3. O ex-piloto austríaco **Niki**, tricampeão da F1 / Aqui está!
4. O grupo sanguíneo que é receptor universal / País cuja capital é **Kigali**
5. Que tem solução
6. Parte do alicerce sobre a qual se levantam as paredes
7. A voz característica do cão
8. Que ainda vai desabrochar
9. Uma pedra preciosa facilmente imitável / (Gír.) Coisa nenhuma, nada
10. Resolver mal um problema / Comunidade Econômica Europeia
11. Possui 24 horas / O habitante do Azerbaidjão
12. Um famoso extraterrestre do cinema / Relativo ao sistema de transporte por estradas
13. As doze divisões do Zodíaco / O símbolo químico do ouro.

VERTICAIS
1. Crivar / As superfícies perpendiculares ao chão que delimitam um ambiente
2. Os povos semíticos que habitam uma grande península do Sudoeste da Ásia / A palmeira mais alta do Brasil
3. Não exposto à ação do fogo ou do calor / Diz-se da água ligeiramente salgada
4. Tratamento de certas doenças pelas águas / As laterais do... volkswagen
5. Convexo / Peça que vai do cubo às pinas de uma roda
6. Daquela / O ator **Paulo** (1922-2007), do cinema, teatro e TV / (Interj.) Voz onomatopeica imitativa de golpe rápido e certeiro
7. Tornar orgulhoso
8. Longo voo sem escala / Confeitaria
9. Ataque impetuoso / As vogais do nosso abecedário.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Rachadura, 2. Arriba, ES, 3. Lauda, Eis, 4. AB, Ruanda, 5. Resolúvel, 6. Sapata, 7. Latido, 8. Aboloado, 9. Rubi, Neca, 10. Errar, CEE, 11. Dia, Azeri, 12. Et, Viário, 13. Signos, Au.
VERTICAIS: 1. Ralar, Paredes, 2. Árabes, Buriti, 3. Cru, Salobra, 4. Hidropatia, Vn, 5. Abaulado, Raio, 6. Da, Autran, Zás, 7. Envaidecer, 8. Reide, Doceria, 9. Assalto, Aeiou.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

2		3						
					4	2	3	6
			2	8				
6	3				1		4	
1	7						2	8
	4		3				1	9
				5	9			
4	5	8	7					
						7		5

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

2	1	3	9	6	7	8	5	4
9	8	7	5	1	4	2	3	6
5	6	4	2	8	3	9	7	1
6	3	2	8	9	1	5	4	7
1	7	9	6	4	5	3	2	8
8	4	5	3	7	2	6	1	9
7	2	6	1	5	9	4	8	3
4	5	8	7	3	6	1	9	2
3	9	1	4	2	8	7	6	5

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

Carnaval

Era ritual em qualquer família brasileira de classe média na década de 1970. Levar os filhos às matinês de Carnaval. Mais: levá-los fantasiados.

A vontade da criança pouco importava. Zelosos pais só cumpriam integralmente seus deveres se arrastassem a prole aos bailes vespertinos. E não bastava, aos genitores, a simples presença da gurizada. A vestimenta alegórica era compulsória para exibir os rebentos à sociedade.

Minha mais remota recordação momesca é do Centro Recreativo, lá pelos meus quatro ou cinco anos. Fomos, eu e o brother Gui, de indiozinhos. Índios híbridos, diga-se. Meio apaches norte-americanos pelo penacho e outros adereços, e meio caiapós pelas diminutas indumentárias. Um pé no Arizona e outro no Xingu.

As mães, maquiadas e sobre saltos enormes, aproveitavam o tríduo profano para desfiles de fendas, decotes e tomaras-que-caia. Não eram poucas as fumantes que empesteavam de nicotina os salões dos clubes. Algumas bebiam. Outras bebiam muito. Uma coisa, salve!, intolerável hoje em dia.

Aquela turba insana, dedos indicadores em riste, num transe rítmico ao som de marchinhas, me assustava. Naquele calor infernal, incomodado pela overdose barulhenta de "Chiquita Bacana", quase nu, busquei proteção nas caçulinhas da Antarctica: tomei guaraná tanto quanto as madames tragavam Charm. Sorver o canudinho, na mesa, era boa desculpa para ficar longe daquela muvuca burlesca.

No coração urbano de Sanja, involuntariamente, representei bem o personagem da minha fantasia: um indígena acuado pelos delírios do homem branco.

Anos depois, menos manipulável e mais arisco, aceitei quando dona Marly, mãe do amigo Tocko, convidou-me para participar de um bloco. No mesmo Centro Recreativo, participaríamos do concurso de fantasias caracterizados como prisioneiros, sob o nome de "Foragidos de Alcatraz".

Na hora H, empaquei. Impliquei com o uniforme zebrado e com a corrente presa no tornozelo. A implicância deste escriba, na verdade, era com a própria inépcia carnavalesca. Covardemente, fugi de ser "foragido".

Fujo, confesso, até hoje, tal qual um pierrô aterrorizado. Fujo do cheiro das máscaras de papelão, da serpentina, dos confetes e da estridência contra a "Cabeleira do Zezé".

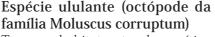
Não, mamãe, eu não quero!

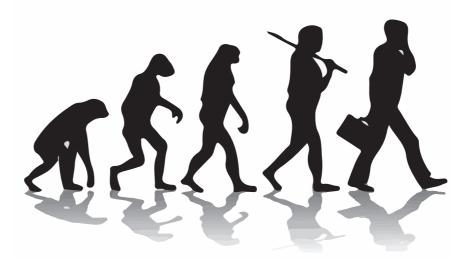
ARQUIVO PESSOAL

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Dinheiro em espécie

Espécie em extinção (Montantis sumidus)
Por incrível que possa parecer, a espécie em extinção é a mais facilmente encontrada na natureza. Em suas inúmeras variantes, tudo leva a crer que seja originária do Brasil —já que aqui encontra as condições ideais para se reproduzir. Sua ocorrência, entretanto, é comum nos cinco continentes, em ecossistemas capitalistas, socialistas, democráticos, anárquicos ou ditatoriais.

Espécie ululante (octópode da família Moluscus corruptum)
Tem seu habitat natural em sítios de Atibaia, onde alterna sua presença entre os lagos de pedalinhos, antenas de celular da Oi e adegas bem fornidas. Como todos os anfíbios de sua ordem, mostra-se perfeitamente à vontade quando está com as mãos molhadas, mas também se adapta com facilidade a solos arenosos da indústria da seca, desde que não lhe falte o necessário suprimento alcoólico.

REPRODUÇÃO

Espécie aécica (Nevis imundícius)
Defende-se dos inimigos naturais atacando vorazmente as reservas públicas, embora afirme que jamais tenha feito fortuna na política. Suas características camaleônicas, que permitem que se camufle para confundir seus predadores, fazem dele um autêntico exemplar do gênero tucanus peéssedebensis, praga que assola o planalto central.

Espécie anta (Dilmatis butijaniensis)
Tipo de jiboia que hiberna anos enquanto digere lentamente o erário. Animal de estranhos hábitos, tem a peculiar característica de assinar sem ler. Ainda que tenha desenvolvido uma forma rudimentar de fala ao longo de milênios, quando abre a boca de incisivos avantajados só balbucia frases sem nexo.

Espécie morcego (Foratêmeris dráculum)
Dá o bote —ou o golpe, como insistem alguns— sempre à noite e entre os jaburus. É conhecido o seu caráter misógino, por não admitir em seu bando nenhuma fêmea. A criação de mesóclises de grande efeito retórico, para posterior revoada na mídia, é o passatempo predileto desse sorrateiro e anacrônico exemplar do gênero Vices nocomandus.

Espécie mula (Asnus laranjínicus)
Leva e traz no lombo calejado malas e mais malas de dinheiro vivo. Sua reduzida massa encefálica talvez explique o fato de jamais conhecer o teor daquilo que transporta. Faz parte do baixo e médio escalão da cadeia alimentar e acabou por se adaptar à reprodução em cativeiro, uma vez que sempre acaba cumprindo pena no lugar daqueles que encomendaram seus serviços de delivery.

FALA DOS
PINHAIS

EVALDO JOSÉ BIZACHI RODRIGUES é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

O posto do Zé Rodrigues 2

Finalizando. Acontece que, na década de 40 e no início da de 50, todo tipo de combustível, querosene, inclusive, ou era racionado ou, mesmo sem racionamento, muito difícil de ser conseguido. A gasolina era transportada em tambores de 200 litros e despejada nos tanques que abasteciam as bombas e, o querosene vinha em latas de 5 litros que chegavam de trem ou de caminhão, enfrentando as mesmas dificuldades dos ônibus. Portanto, o fornecimento era instável.

Na tentativa de contornar essa situação de escassez de gasolina e de reduzir o consumo, o que significava diminuição do volume de gasolina e do querosene que se iria receber, o governo propôs que todos os veículos fossem equipados com um aparelho denominado gasogênio, que era colocado por fora, na parte de trás, e produzia um tipo de gás de carvão que funcionava como combustível.

Ficaria uma fortuna essa adaptação, que seria obrigatória em todos os ônibus.

Imaginem o desespero caso a obrigatoriedade fosse mantida, pois o veículo do governo, que viera fazer a demonstração da "eficiência" do gasogênio, parou na bomba de gasolina e encheu o tanque para conseguir fazê-lo funcionar! Felizmente, não deu em nada essa proposta absurda que complicaria a vida de muita gente. Mas eu, entusiasmado com a ideia, adaptei no meu carrinho de pedalar, atrás do banco, uma lata grande de conservas, e coloquei dentro, para ser autêntico, carvão em brasa. A inovação custou-me uma queimadura nas costas...

Mesmo com o racionamento e problemas de logística na entrega, como o negócio principal era transporte coletivo, o posto tinha alguma prioridade para conseguir gasolina para abastecer os ônibus e para comercialização, além do querosene que, nessa época, era quase um item de primeira necessidade e que "me dizia respeito".

A iluminação na zona rural, onde se concentrava a maior parte da população, era feita com lampiões de querosene.

A energia elétrica, nos poucos lugares onde existia, era precária.

Apesar das estradas ruins, grande parte dessa população rural de Andradas, Santo Antonio do Jardim, Gramínea (distrito de Andradas), Vila Albertina e Jacutinga vinha a Pinhal, inclusive pela facilidade dos ônibus, que paravam em todas as porteiras.

Com certa regularidade no recebimento de produtos, o posto virou referência para se obter combustível. Era sempre o primeiro lugar a ser procurado.

> Durante muito tempo, esse local foi o mais movimentado da cidade porque, além do posto e da oficina, era o ponto de partida e de chegada dos ônibus. O posto de gasolina foi da família até o início dos anos 80

Desse modo, durante muitos anos, as pessoas que necessitavam de querosene ou gasolina, de ajuda para colocarem as correntes nas rodas traseiras dos veículos para enfrentarem as estradas lamacentas (todas), de serviço de borracharia, que era o mais solicitado e, no mais das vezes, mesmo sem essas necessidades, mas que tinham qualquer tipo de negócio para ser resolvido, programavam-se para tal dia e tal hora se encontrarem no Posto do José Rodrigues. Assim fizeram os que participaram do primeiro dia de atividade do Caco Velho, e que se repetiu anos a fio, como foi relatado. O posto tinha a bandeira Esso e foi construído em meados da década de 30, na época em que ainda, respeitosamente, nas sextas-feiras santas os ônibus não circulavam.

Foi o primeiro na cidade que funcionava com relativa regularidade nesses idos tempos, localizado na esquina da rua Vigário Monte Negro com a Quinze de Novembro, no mesmo local onde hoje há um posto Petrobras. Fazia parte do conjunto com duas garagens de ônibus, dos dois lados da rua Quinze de Novembro, onde hoje funcionam um supermercado e uma academia de ginástica e, na Vigário Monte Negro, seguiam-se as dependências para venda de passagens, sala de espera e um bar, que se limitava, na outra esquina, com a oficina da revenda Ford. Hoje, uma loja de artigos para esporte ocupa parcialmente esse espaço. Em frente à oficina, onde estão instaladas uma lanchonete e uma igreja evangélica, ficava a seção de peças, o espaço para exposição de veículos e o escritório da administração, minha segunda casa.

Durante muito tempo, esse local foi o mais movimentado da cidade porque, além do posto e da oficina, era o ponto de partida e de chegada dos ônibus. O posto de gasolina foi da família até o início dos anos 80.

José Rodrigues, meu pai, na realidade era Rodrigues Neves, e aí já é outra história. Vem do século 19 e das Minas Gerais.

DIA DOS NAMORADOS

Apimente o cardápio com alimentos afrodisíacos

Dos mais populares aos mais exóticos, veja o que pode tornar o momento a dois ainda mais romântico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Presentes, flores, chocolate e um jantar especial, geralmente esses itens figuram o topo da lista quando se pensa em quebrar a rotina em um relacionamento ou surpreender e agradar o parceiro. Mas, no meio desse processo, algumas dúvidas podem surgir, e, a mais comum é: afinal, o que servir para apimentar o clima? Existem alguns alimentos naturais que são capazes de estimular a libido e esquentar a relação. Eles são facilmente encontrados no comércio e suas propriedades são consideradas afrodisíacas. A palavra significa "aquilo que excita ou restabelece os desejos sexuais" e acredita-se que sua origem vem da mitologia grega, inspirada em Afrodite, a deusa do amor, que nomeou as iguarias mais poderosas, quando se trata de intensificar o clima entre os casais.

Atualmente o potencial desses alimentos já é cientificamente comprovado, através de seus componentes nutricionais que demonstram sua ação e efeitos sobre o corpo humano. Devido a isso, muitas pessoas procuram esses ingredientes para incluir na dieta e ter uma vida sexual mais ativa e saudável, principalmente em datas especiais, como o dia dos namorados, que merece uma comemoração digna de ser lembrada. Além disso, esse parece o momento propício para fugir da rotina e vivenciar novas experiências ao lado da pessoa amada, portanto, nada melhor do que programar um jantar romântico com um toque afrodisíaco, que além de agregar mais sabor aos seus pratos, ainda pode garantir uma comemoração intensa para os dois!

O segredo dos nutrientes

Segundo a nutricionista Sinara Menezes, os alimentos afrodisíacos, em geral, aceleram a circulação, isso faz com que a percepção das sensações seja mais apurada e intensa, melhora o fluxo sanguíneo nos órgãos genitais e estimula diretamente a produção de alguns hormônios, especialmente a testosterona, o que potencializa a libido e também a disposição física e mental. "Além disso, muitos possuem efeito termogênico, que aumenta a temperatura do corpo e faz com que o metabolismo acelere e trabalhe constantemente para normalizar a temperatura interna, isso garante que a pessoa fique mais ativa e alerta."

Outra característica em comum entre alguns deles é o poder energético de suas propriedades, que afasta a fadiga e aumenta a disposição e, consequentemente, o desempenho físico. "O melhor de tudo é que esses alimentos são mais acessíveis do que a maioria das pessoas imagina e, se incluídos numa dieta regular, juntamente com hábitos de vida saudáveis, podem ter seus efeitos maximizados, melhorando a saúde sexual de forma natural e evitando complicações futuras", explica a profissional. A lista de ingredientes com propriedades estimulantes não é pequena, mas há aqueles que se destacam por proporcionar um efeito mais intenso, confira a seguir as melhores opções para esquentar o clima.

Pimenta

A pimenta é rica em piperina e capsaicina, substâncias termogênicas e vasodilatadoras. Após a ingestão, o corpo interpreta a pimenta como uma fonte perigosa de calor, pois ela ativa neurotransmissores presentes na língua que o cérebro não interpreta como sabor e sim como temperatura, por isso sentimos uma sensação intensa de calor, assim como no caso do gengibre, que provoca uma reação similar a essa no organismo. Esse processo de termogênese da pimenta é extremamente rápido, e deixa o corpo ativo, acelerado e em estado de alerta, aumentando os batimentos cardíacos e acelerando o metabolismo, por isso tem efeito estimulante para a atividade sexual.

Amendoim

O amendoim já é famoso por seu efeito afrodisíaco e figura entre os alimentos mais populares desse tema. Ele isto contribui para o aumento da libido ajudando a aumentar o fluxo sanguíneo para os órgãos genitais. A argilina presente em sua composição, é um aminoácido que estimula o óxido nítrico, e é o grande responsável promover maior circulação sanguínea tanto no homem quanto na mulher. "É importante lembrar que se trata de um alimento muito calórico e, se consumido em excesso, pode gerar o ganho de peso, portanto, uma colher de sopa por dia já é o bastante para aproveitar os benefícios de seus nutrientes" comenta a nutricionista.

Chocolate

Além de saboroso, esse alimento é um dos mais procurados em ocasiões românticas, especialmente no dia dos namorados. O chocolate possui uma substância chamada alcalóide teobromina, que provoca uma excitação parecida com a da cafeína. Além disso, por causa da presença do aminoácido fenilalanina em sua composição, a guloseima auxilia na liberação de endorfinas que confere uma sensação de força e vigor.

Frutas

Saudáveis e naturais, algumas frutas também tem propriedades estimulantes. O mamão, por exemplo, contém compostos estrogênicos, que auxiliam o aumento da libido feminina, já a banana possui nutrientes necessários para a produção de hormônios sexuais. A framboesa, por sua vez, facilita o relaxamento dos músculos da zona genital, especialmente das mulheres. A romã facilita a ereção, pois seus antioxidantes promovem o aumento da circulação sanguínea nos órgãos genitais do homem. Há ainda outras frutas como avelãs, figo e abacate que estimulam a produção de testosterona e aumentam o impulso sexual.

FOTO: DEPOSITPHOTOS

Maca peruana

Apesar de ser um alimento relativamente novo, devido a sua descoberta recente no ocidente em relação aos demais afrodisíacos, esse tubérculo já figura entre os mais potentes estimulantes sexuais. A especialista afirma que ele possui uma grande variedade de nutrientes, e, estudos comprovam que a ingestão do alimento aumenta o desejo sexual e a produção de sêmen, além de reduzir os níveis de ansiedade e estresse do indivíduo. "A versão moída da maca peruana é uma das formas mais comum no comércio e pode ser adicionada na salada de frutas, ou usada para incrementar sucos e vitaminas. A outra versão, mais prática para o dia a dia, é na forma de capsulas, facilmente encontrada em lojas de produtos naturais", explica Menezes. Contudo, a profissional alerta que o uso de qualquer substância manipulada para este fim, mesmo que de fontes naturais, deve ser orientada por um profissional de saúde.

Catuaba

As cascas da planta Trichilia catiguá, conhecida popularmente como catuaba, possuem efeitos poderosos relacionados à atividade sexual masculina. Elas provocam a vasodilatação da artéria peniana, causando um maior fluxo sanguíneo capaz de prolongar o tempo de ereção. Além disso, a catuaba age nos neurônios, atuando como um antidepressivo e estimulante físico.

Maná-cubiu

Conhecido também como cubiu, ou pelo nome cientifico Solanum Sessiliflorum, esse fruto típico da Amazônia, embora não seja muito popular no resto do país, é fundamental para a síntese de hormônios sexuais, além disso, é fonte de vitaminas do complexo B, que melhoram a circulação sanguínea e levam mais nutrientes para o corpo. É comum encontrar esse nutriente na composição de alguns suplementos naturais, inclusive em forma de capsulas, que além de trazer praticidade, ainda são uma alternativa para quem não aprecia o sabor de ingredientes como a pimenta ou possuem restrições a alimentos como o amendoim devido a alergias e intolerância.

Sintomas devem ser observados

Uma dieta rica nesses nutrientes é capaz de potencializar tanto a saúde quanto o desempenho sexual do casal, e o melhor de tudo é que não há nenhum efeito colateral, mas, a especialista lembra ainda que diversos fatores podem desencadear uma diminuição da libido, entre eles os mais comuns são o estresse, disfunções hormonais, medicamentos contínuos para hipertensão, calmantes, anticoncepcionais, antidepressivos e a presença de doenças como diabetes e depressão. Para tratar esses casos e também os quadros de ejaculação precoce ou disfunção erétil é necessário consultar um especialista que possa identificar a raiz do problema e prescrever a melhor forma de tratamento. **FONTE: NATURE CENTER**

Outras dicas valiosas para o jantar a dois

Alguns alimentos podem sabotar o clima romântico e, até mesmo, estragar o momento íntimo dos apaixonados. Para evitar que isso aconteça a nutricionista recomenda alguns detalhes simples, mas capazes de garantir que nenhum inconveniente desse tipo possa atrapalhar a comemoração do casal, confira a seguir.

Fuja de certos ingredientes

Alimentos como brócolis, repolho, couve-flor e até alguns grãos e legumes, como feijões, lentilha e ervilha podem gerar gases e incômodos intestinais, por isso não são uma boa opção para uma noite romântica.

Aposte em pratos mais leves

Evite preparações gordurosas que podem causar a sensação de enjoo ou inchaço. "As carnes vermelhas também não são uma boa pedida, justamente porque possuem muita gordura em sua composição, além disso, elas demandam mais energia do organismo na digestão e podem provocar um cansaço indesejável nesse momento. O ideal é escolher carnes brancas ou peixes e frutos do mar, saladas e legumes para acompanhar", recomenda Sinara.

Tempere com moderação

Essenciais para realçar o sabor dos pratos, os temperos são fundamentais e não podem ficar de fora, no entanto, vale lembrar que eles devem usados na medida certa para não modificarem completamente gosto da refeição, especialmente a cebola e o alho que, por serem ricos em enxofre, ainda deixam o hálito com um odor desagradável.

Cuidado com o excesso de álcool

A nutricionista acrescenta ainda que, além de harmonizar a bebida certa com o prato escolhido, também é importante observar a quantidade consumida, afinal, o álcool em excesso pode atrapalhar o desempenho físico do casal. Uma boa alternativa é se hidratar bem, intercalando água entre uma taça e outra de bebida.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 17 DE JUNHO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 161 | CONCLUÍDA ÀS 19H51 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CÂMARA INSTITUI CEI PARA APURAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES PRATICADAS PELO DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PELO PREFEITO

- Por 6 a 2, a Câmara aprovou na sessão ordinária de segunda-feira, 12, a abertura de Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar supostas irregularidades praticadas pelo diretor de Administração, Antonio Celso Cardoso Filho, e pelo prefeito Sergio Del Bianchi Junior, que teriam descumprido o que determina a Lei Orgânica do Município (LOM) com fundamento no inquérito civil instaurado pelo Ministério Público, subscrito pelo promotor de Justiça, Raul Ribeiro Sóra.
- Sergio Del Bianchi Junior: "fico pensando aqui: por que será que o denunciante se calou durante esses últimos 4 anos, quando o prefeito anterior fez 7 ou 8 contratações idênticas a essa que ele denunciou, onde aqueles diretores tinham domicílio eleitoral em Pinhal mas vieram de fora?"
- Em nota distribuída pela assessoria da prefeitura, foi confirmada a informação que Antonio Celso solicitou sua demissão ao prefeito Del Bianchi Junior por ocasião da instituição da CEI, "até que as coisas sejam resolvidas e possa ver que não houve nenhuma irregularidade". A5

MARQUINHO ROCHA E VIOLA NÃO EXARAM PARECERES SOBRE PL QUE PERMITE A CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO INDUSTRIAL DA DELPHI

O PL 38/2017, do Executivo, que permite a reordenação da área do loteamento no Distrito Industrial Waldemar Pereira, de propriedade do município, que permite a construção de complexo industrial moderno da unidade da Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda., estava na pauta, mas não foi votado. Os vereadores José Gilberto Viola (PSDB), presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e Marco Antonio da Rocha (PMDB), presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, não exararam os pareceres. A3

TEREZA TUMA

PROCISSÃO **Centenas de católicos de Espírito Santo do Pinhal reuniram-se na quinta-feira, 15, às 16h, durante missa campal de Corpus Christi celebrada na Igreja São João Batista. Na sequência, os fiéis seguiram em procissão pelas ruas do centro do município, em direção à Igreja Matriz, e vários altares foram montados durante o trajeto. Corpus Christi significa Corpo de Cristo. É uma festa religiosa da Igreja Católica que tem por objetivo celebrar o mistério da eucaristia, o sacramento do corpo e do sangue de Jesus Cristo. A festa de Corpus Christi acontece sempre 60 dias depois do Domingo de Páscoa, ou na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade, em alusão à quinta-feira santa, quando Jesus instituiu o sacramento da eucaristia. A procissão de Corpus Christi lembra a caminhada do povo de Deus, peregrino, em busca da Terra Prometida. O Antigo Testamento diz que o povo peregrino foi alimentado com maná, no deserto. Com a instituição da eucaristia o povo é alimentado com o próprio corpo de Cristo.**

METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A ARTE DE DANÇAR **Produzido pela Mazan Eventos, o Concurso de Dança do Interior [Codai] foi realizado no Cine Theatro Avenida no domingo, 11, com a participação de 312 bailarinos. Para o produtor Daylon Martineli, o evento foi muito importante para estimular a cultura em Espírito Santo do Pinhal** B1

PINHAL FUTSAL DECIDE HOJE O TÍTULO DO PAULISTÃO NA DINDA

A primeira partida da final do Paulistão Série A1 entre Pinhal Futsal e Sertãozinho fora de casa terminou empatada em 1 a 1, resultado importante para o time pinhalense. O título será decidido hoje, 17, às 19h, na Dinda. Para ficar com o título, os atletas pinhalenses precisam de uma vitória ou dois empates [no tempo normal e na prorrogação]. A8

FESTA ITALIANA SERÁ REALIZADA EM SETEMBRO

O Departamento de Cultura da prefeitura de Espírito Santo do Pinhal realizou uma reunião com todas as entidades assistenciais que participam da tradicional Festa Italiana. A pedido das entidades, a festa será realizada nos dias 7, 8, 9 e 10 de setembro. O diretor de Cultura Paulo Stefani Tobias aproveitou para convidar todas as pessoas a prestigiarem "esse grande evento cultural realizado na cidade". "Em nome de nosso prefeito Sergio Del Bianchi Junior, peço que toda a população prestigie essa belíssima e tradicional festa de nossa cidade, ajudando as entidades de Pinhal e desfrutando de momentos de lazer e descontração num evento preparado especialmente para a família pinhalense e para os nossos visitantes que são sempre muito bem-vindos em Espírito Santo do Pinhal", comentou.

1º ENCONTRO DO ORGULHO LGBTQ NO MUNICÍPIO

Amanhã, 18, às 15h, no coreto da praça da Independência, acontece o 1º Encontro do Orgulho LGBTQ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros e Queer) de Espírito Santo do Pinhal. O tema deste ano é Independente de nossas crenças, religião não é lei.

NOVA MATRIZ DE SANTA CRUZ: PEDRA FUNDAMENTAL COM "CÁPSULA" DO TEMPO

DIVULGAÇÃO

Na missa de Corpus Christi, realizada na quinta-feira, 15, às 10h, na paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora Aparecida, no Jardim Santa Lúcia, foi lançada a pedra fundamental da nova Igreja Matriz, que será reconstruída no mesmo local onde, na década de 30, fora construída a antiga capela de Santa Cruz do Matoso, no bairro do Matadouro. A capela foi ampliada e, na década de 70, iniciou-se após as missões redentoristas de 1972, um grande trabalho de evangelização pelo padre Teodorinho Peters, assuncionista. Em 2004, foi instalada a quarta paróquia de Pinhal e, atualmente, é denominada Santa Cruz e Nossa Senhora Aparecida. Com o aumento da população naqueles bairros, foi necessária a construção de uma nova Igreja Matriz. A pedra fundamental implantada continha uma "cápsula" do tempo com documentos, recortes de jornais, projeto aprovado da nova Matriz e a ata da missão solene da pedra fundamental, registrando o marco histórico da nova Matriz.

opinião

EDITORIAL

Papel dos cidadãos em cidades inteligentes

A participação da sociedade é condição fundamental para o desenvolvimento das chamadas cidades inteligentes, que integram dados em um sistema unificado de tecnologia, buscando melhorar a qualidade de vida da população e preservar recursos ambientais. A avaliação é feita por participantes da primeira edição da Campus Party Brasília, que é realizada até hoje, 17. No entanto, esse conceito ainda é considerado novo no Brasil.

Segundo Cláudio Nascimento, vice-presidente da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas (CIH), é urgente que haja uma preocupação em envolver os cidadãos no processo de desenvolvimento de suas comunidades. "A Europa já tem debates sobre cidades sensitivas, e nós ainda estamos falando de cidades inteligentes", afirma. "As cidades não são planejadas para pessoas. Sinto falta desse debate envolvendo a população; o ganho seria excelente."

O envolvimento de cada cidadão pode ser mais proativo, defende o doutor em comunicação Dado Schneider. Ele afirma que, nas cidades, as pessoas têm maior oportunidade para agir. "A cidade é a nossa primeira referência de vida na sociedade; não é o país, o mundo. É na cidade onde a gente vira gente, cidadão, e quando a gente lida diretamente com o governo", destaca.

Schneider afirma que os brasileiros têm o hábito de não questionar quais são seus deveres na dinâmica de mudanças sociais e na construção de cidades inteligentes. Para ele, é necessário romper com muitas das rotinas que se dão atualmente nos processos democráticos. Schneider defende a organização social, independente de posicionamentos políticos, para cobrar essa mudança de postura. "Políticas públicas devem ser trabalhadas para daqui a 25, 30 anos, não em curto prazo. Isso depende de todos e transcende

> O planejamento de cidades inteligentes traz à tona possibilidades que podem incluir não só grandes organizações, mas micro e pequenos empresários que tenham ideias criativas. Enfim, a avaliação pelos participantes da Campus Party acerta em cheio: a participação da sociedade é condição fundamental. E mais, deve sempre buscar a melhoria da qualidade de vida da população e preservar os recursos ambientais

interesses políticos partidários. Precisamos colocar o bem comum acima disso", afirma.

Os cidadãos podem ser protagonistas ajudando a identificar as vocações de suas cidades, diz Schneider. Segundo ele, Gramado é a única cidade que já conseguiu fazer isso no Brasil. "Gramado se autossustenta porque entendeu que sua vocação é o turismo. Brasília, por exemplo, pode ser um polo de inovação, mas isso precisa ser planejado a longo prazo", argumenta

O planejamento de cidades inteligentes traz à tona possibilidades que podem incluir não só grandes organizações, mas micro e pequenos empresários que tenham ideias criativas. Segundo Andrezza Torres, coordenadora nacional de Smart Cities do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), há potencial para desenvolvimento do setor, mas a burocracia ainda é um entrave para a maior parte das startups —empresas iniciantes de tecnologia. " Há hoje uma preocupação de se trazer soluções para cidadão e gestor, mas não há o mesmo esforço para desburocratizar a compra [pelo governo] ", afirma.

De acordo com a coordenadora, é necessário levar o empreendedorismo para a realidade da cidade, mapeando o que o local precisa ter ou melhorar. O Sebrae atua ajudando os empreendedores a fazerem investimentos que têm potencial nas suas localidades. "Quantas oportunidades há para pequenos negócios no contexto da substituição de trabalho humano pelas máquinas? O que fazemos é identificar os níveis em que as cidades estão em cada uma das verticais [serviços], e analisar qual é a necessidade em cada uma de acordo com o nível de evolução em que elas estão", explica.

Enfim, a avaliação pelos participantes da Campus Party acerta em cheio: a participação da sociedade é condição fundamental. E mais, deve sempre buscar a melhoria da qualidade de vida da população e preservar —sempre— os recursos ambientais, partindo para um novo Brasil.

FRANCIS FRANÇA

República de cartas marcadas

Após uma semana de julgamento intenso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) absolveu, por quatro votos a três, a chapa vencedora das eleições de 2014 e, com isso, livrou o presidente Michel Temer da cassação.

Temer foi absolvido porque quatro dos sete ministros da corte escolheram fechar os olhos para provas de corrupção reveladas pela Operação Lava Jato. Recorreram às brechas da lei para, data venia, evitar a justiça.

O resultado já era anunciado pela imprensa brasileira dias antes de o julgamento ser concluído. O que se estendeu até a noite desta sexta-feira foi apenas mais uma encenação para dar verniz de institucionalidade a um jogo de cartas marcadas.

Dos quatro ministros que votaram pela absolvição, dois foram nomeados pelo próprio presidente há menos de dois meses, o terceiro foi ele próprio citado na delação da gigante de carnes JBS. Quando o placar estava três a três, o voto de minerva coube ao ministro Gilmar Mendes, amigo pessoal de Michel Temer há 30 anos.

Após o julgamento, com um cinismo constrangedor, o presidente declarou, por meio de seu porta-voz, que a decisão garante "o bom funcionamento da democracia brasileira" e celebrou o resultado com sua equipe.

Mas as comemorações não devem durar muito. O presidente ainda é investigado por corrupção passiva, obstrução da Justiça e organização criminosa no caso dos áudios vazados pelo empresário Joesley Batista, dono da JBS. A Procuradoria-Geral da República quer saber por que Temer recebeu um empresário investigado pela

> E o Brasil não sairá do lamaçal até as eleições gerais, em outubro de 2018. Os brasileiros precisam assumir seu dever e responsabilidade de não colocar delinquentes no Congresso

Operação Lava Jato na calada da noite e ouviu, impassível, Joesley contar que estava subornando juízes e promotores, além de incentivar que esse empresário mantivesse um bom relacionamento com o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, preso na Lava Jato.

Para provar que tinha uma relação próxima com o presidente da República, Joesley informou que Temer e a família voaram de férias em um jatinho particular da JBS. Temer primeiro negou, depois admitiu, mas disse que não sabia de quem era o jatinho. Também não demonstrou estranhar o fato de, como homem público, não precisar pagar pelo voo na aeronave onde estava escrito JBS.

Como se não bastasse, Rodrigo Rocha Loures, ex-deputado e ex-assessor de Temer, foi preso após ser flagrado pela Polícia Federal carregando uma mala com 500 mil reais em propina entregue por executivo do frigorífico JBS.

Em paralelo, foram apresentados 14 pedidos de impeachment contra o presidente Michel Temer. Quem decide sobre eles é o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, que já disse que será o último a abandonar o governo.

Em qualquer país sério essa cadeia de acontecimentos já teria resultado em uma renúncia há muito tempo. Mas no Brasil faz-se Justiça conforme o humor político, e Michel Temer só poderá virar réu no Supremo Tribunal Federal com autorização de dois terços da Câmara dos Deputados. Até quem não é familiarizado com a política brasileira já pode arriscar um palpite sobre o sabor desta pizza.

Se Temer conseguir sobreviver no cargo até setembro para indicar um novo Procurador-Geral da República, tudo indica que as denúncias serão abafadas, e o presidente vai concluir o mandato como se nada tivesse acontecido.

E o Brasil não sairá do lamaçal até as eleições gerais, em outubro de 2018. Os brasileiros precisam assumir seu dever e responsabilidade de não colocar delinquentes no Congresso. De não votar em partidos que fazem do enriquecimento ilícito a razão de sua existência. E o barulho deste escândalo é tão forte que, assim se espera, os brasileiros não esquecerão tão cedo o nome dos corruptos.

FRANCIS FRANÇA, editora-chefe da DW Brasil

BENEDITO MARQUES BALLOUK FILHO

195 anos de Maçonaria no Brasil: uma luta pela melhora da humanidade

Com a fundação do Grande Oriente do Brasil em 17 de junho de 1822, a Maçonaria brasileira se aproxima hoje de seus 195 anos. Mesmo com a chegada desses dois séculos de existência, a Ordem ainda tem como um de seus desafios a luta contra a desinformação. Uma parte significativa da população ainda alimenta uma visão incorreta de que a Maçonaria seria algum tipo de seita mística, uma religião ou mesmo perpetradora de uma espécie de plano de dominação mundial.

É importante frisar que nenhuma dessas conjecturas está além de visões fantasiosas e distantes da realidade. Antes, são séries de mitos construídos durante séculos e alimentados pelo preconceito e pelo receio irracional do desconhecido. É dessa mesma conjuntura que surgiu e se perpetrou o estigma de sociedade secreta, também distante da realidade atual.

Talvez nenhuma outra organização existente neste planeta tenha sido tão mal compreendida quanto a Maçonaria. Através dos tempos, elementos com objetivos inconfessáveis moveram campanhas difamatórias contra essa instituição. Mas nossos antecessores entenderam que não adiantaria defender publicamente a Ordem dessas críticas, porque o entendimento das massas estava por demais entorpecido pela propaganda ideológica que fora utilizada contra a Ordem Maçônica.

Antes da visão megalomaníaca e falsa de dominação mundial que toma o imaginário e o senso comum da população, o objetivo maior da Maçonaria é ser uma escola de vida para aqueles interessados em fazer um mundo melhor. Dessa forma, as reuniões

> A ideia é identificar lideranças em potencial na Maçonaria e na sociedade como um todo, apoiando esses indivíduos para que disputem os espaços hoje ocupados por uma parcela significativa de corruptos

realizadas nos templos maçônicos não são cultos, mas encontros em que são discutidos temas variados, de filosofia à história e assuntos contemporâneos do mundo moderno.

A Maçonaria pode ser definida apenas como uma sociedade discreta e não é, como muitos pensam, uma religião. Na realidade, congrega nas Lojas Maçônicas pessoas de diferentes credos em um ambiente de harmonia, paz e confiança entre seus membros. Não raro, temos reuniões realizadas tranquilamente com Irmãos muçulmanos, judeus, neopentecostais, católicos, espíritas e seguidores de religiões de matriz africana. Em suma, reúne homens de boa vontade, movidos pelo máximo ideal de servir, de construir uma sociedade mais saudável e um mundo melhor.

Foi nesse ambiente de união entre pessoas comprometidas com o bem comum para atuar como vanguarda das mudanças sociais que fatos marcantes da nossa história como brasileiros aconteceram. Foi das Lojas Maçônicas que partiu, por exemplo, um movimento de maçons brasileiros que, liderados principalmente por Gonçalves Ledo e José Bonifácio de Andrade e Silva, culminou na Proclamação da Independência do Brasil.

Além do Sete de Setembro, a Ordem Maçônica também esteve presente em momentos como a Proclamação da República, a Abolição da Escravatura e na redemocratização do país, entre outros eventos marcantes. Hoje não é diferente —a Maçonaria atua em meio ao cenário de crise política e econômica do nosso país alinhada com outras organizações da sociedade civil por uma renovação nacional.

Um exemplo disso é o Grupo Estadual de Ação Política (GEAP-SP), iniciativa da Maçonaria paulista que tem o objetivo de lutar pela construção de uma classe política brasileira composta por pessoas comprometidas com os valores éticos, com a Pátria e com o bem comum. A ideia é identificar lideranças em potencial na Maçonaria e na sociedade como um todo, apoiando esses indivíduos para que disputem os espaços hoje ocupados por uma parcela significativa de corruptos.

Seja no passado ou hoje, as conquistas da Ordem foram todas fruto de seu verdadeiro e mais precioso bem: os maçons. São esses construtores que antes erguiam catedrais e monumentos, mas que atualmente edificam obras de transformação social, que lutam diariamente pela melhora da humanidade —e continuarão lutando pelos séculos que virão.

BENEDITO MARQUES BALLOUK FILHO é advogado e grão-mestre estadual do Grande Oriente de São Paulo (GOSP), representante de mais de 24 mil maçons presentes em centenas de municípios paulistas

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

A cama de Procusto

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista da Record News e do R7, lança no dia 1 de julho, Itaú Cultural, às 17h, com frei Betto, O Budista e o Cristão: um diálogo pertinente —Edditora Fontanar

De fato, ele não tinha uma cara simpática. Era sisudo e considerado um político duro. Não negociava qualquer ato do governo se houvesse a menor suspeita que alguém em particular iria levar vantagem pessoal. Não conhecia açougueiros que pediam dinheiro emprestado com juros baixos de bancos estatais, nem se aproveitava de qualquer vantagem que o cargo lhe proporcionava. Não aceitava caronas. Por isso esteve no poder quatro vezes, na segunda metade do século 19. Deixou a política aos 84 anos. Nesse período, o Reino Unido se tornou uma potência mundial, especialmente econômica. Gladstone, apesar da cara feia, era erudito, enérgico e intelectualmente corajoso. Ele insistia que o governo tinha que ter um orçamento fiscal equilibrado, ou seja, jamais admitir que podia gastar mais do que arrecadava. Dizia que os déficits fiscais provaram que eram fonte de fragilidade nos sistemas sociais e econômicos. Por isso ocupou também o cargo do Chancellor of the Exchequer, ou ministro da fazenda. Também por quatro períodos. Nessa época a libra se tornou a moeda mais valiosa do mundo e a Grã-Bretanha o centro econômico e financeiro mais importante do planeta.

Em outros lugares não era bem assim. Sistemas políticos presidencialistas que concentravam o poder todo na mão de um único homem usavam o déficit público como uma política de governo. Graças a ele era possível ter dinheiro para investir nas questões básicas, principalmente para implantar as propostas surrealistas que tinham prometido na campanha eleitoral. Para isso precisavam ter no ministério da fazenda, não um técnico, mas um político. Alguém que não conhecesse praticamente nada de ciência econômica, mas se afinava com o chefe. A ordem era arrumar dinheiro para gastar com a imensa estrutura do Estado e financiar obras que garantissem ou a reeleição ou a perpetuação do nome do presidente no concreto ou em placas de bronze, para toda a eternidade. Isto vinha sendo feito desde o tempo dos faraós. Uma das fontes de recursos era o déficit público. O governo gastava mais dinheiro do que tinha em caixa, mas ela não ficava vazia, o ministro providenciava que mais dinheiro fosse fabricado na casa da moeda. Uma maravilha da administração brasileira utilizada por vários presidentes da República ao longo da nossa recente história. Contudo essa política resultava em inflação, com o aumento dos preços dos produtos comprados pela população.

> O Brasil conviveu com essa política monetária ao longo de muitos governos. Quem saía da presidência deixava um imenso déficit para o sucessor

Mesmo sem perceber o povo pagava duas vezes. A primeira quando recolhia os impostos. A segunda quando fosse comprar um pãozinho na padaria e ele tinha subido de preço. Para o cidadão comum o responsável era o "seu Manoel", ou os atravessadores, ou o Saci Pererê. Não lhe passava pela cabeça que um tal déficit fiscal tinha alguma coisa com isso. Em outras palavras o governo usava o método da cama de Procusto. Este, segundo a mitologia grega, tinha uma cama de ferro, que oferecia ao viajante. Se este fosse menor do que a cama ele o amarrava e esticava seu corpo até ficar do tamanha da cama. Se o dinheiro era menor do que as despesas ele esticava o orçamento fabricando dinheiro. Inflação era tida como algo não tão ruim, a até bons economistas diziam que era possível desenvolver o país graças a ela. O Brasil conviveu com essa política monetária ao longo de muitos governos. Quem saía da presidência deixava um imenso déficit para o sucessor. Este ou assumia o combate, e não realizava obras, ou acelerava a inflação com mais dinheiro no mercado, para fazer obras e também deixar a sua marca. Ninguém ganha eleição prometendo controlar o déficit público. Quem conseguiu essa proeza foi Gladstone, afinal o regime inglês era parlamentarista. (Inspirado na leitura de o Antifrágil, de Nassim Taleb, ed. Best Business).

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima quarta sessão ordinária da Câmara realizada na segunda-feira, 12, dois projetos foram aprovados: PL 36/2017, que altera o artigo 18, da lei 1689, de 5/6/1990, que estabelece Regime Jurídico Único do Quadro da Administração Pública e cria sistema de evolução funcional, em discussão e votação única; e PL 37/2017, que autoriza o município a outorgar escrituras do Parque São Judas Tadeu 2, respeitados os contratos de compromisso de compra e venda de imóvel residencial com reserva de domínio e ou cessões de direitos posteriores, em primeira discussão e votação, ambos do Executivo. O PL 38/2017, do Executivo, que permite a reordenação da área do loteamento no Distrito Industrial Waldemar Pereira, de propriedade do município que permite a construção de complexo industrial moderno da unidade da Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda., estava na pauta, mas não foi votado. Os vereadores José Gilberto Viola (PSDB), presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade e Marco Antonio da Rocha (PMDB), presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, não exararam os pareceres.

Participou da Tribuna Livre o representante da Associação Civil Eco da Mantiqueira, José Edmundo dos Reis Filho, para discorrer sobre a entidade. Através de Datashow, Reis Filho mostrou as ações desenvolvidas pela Eco Mantiqueira, como plantio de árvores, palestras em escolas, entre outros trabalhos de conscientização ambiental.

Revelou que Espírito Santo do Pinhal "tem mais de 100 nascentes de água, que devem ser preservadas". Declarada de utilidade pública pela Câmara desde outubro de 2014, a Eco Mantiqueira pode pleitear verba junto aos órgãos públicos. Atualmente, tramita na Casa PL 39/2017, do Executivo, que dispõe sobre a concessão de uso de terreno municipal —área verde no Jardim das Rosas, medindo 20,6 mil m² —à Eco por 30 anos.

Informações
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) pede informação sobre o número de motoristas lotados na Secretaria de Saúde e no Departamento de Educação (transporte escolar), bem como o número de veículos destinados ao transporte de doentes e ao transporte de alunos e quantas linhas de transporte escolar estão terceirizadas. "Há veículos parados por falta de conserto, que tem até custo baixo. Isso não pode ocorrer. Especula-se que existe estudo de terceirizar o transporte dessas áreas, por isso preciso das informações requeridas".

Caminho do Sol
Cristina solicita esclarecimentos da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), regional de São João da Boa Vista, da superintendência em Franca e da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos sobre os motivos que impediram o cumprimento da sua responsabilidade em relação à construção de rede de esgoto no condomínio Recanto Caminho do Sol, cuja previsão de início da obra era em 2014/2015, e quando a obra será iniciada. Por não haver rede coletora de esgoto no local, os moradores vêm sendo autuados pela Vigilância Sanitária que, por sua vez, havia sido acionada pelo Ministério Público. "A obra consta no plano de investimento da Sabesp quando da renovação do contrato com o município, em 2010".

Unimed
Em relação ao débito da Unimed com a prefeitura, Cristina sugere a elaboração de PL para que a Unimed recolha o Imposto sobre Serviços (ISS) também em Pinhal, já que é preciso haver lei municipal determinando a forma de cálculo do ISS para o prestador do serviço. Após a aprovação, a lei valerá para o exercício fiscal seguinte. Isso será possível porque o Congresso Nacional derrubou o veto presidencial à lei complementar que, na prática, impedia a redistribuição do ISS para os 5,5 mil municípios do país. Se o veto não fosse derrubado, o ISS seria recolhido só nas prefeituras onde os planos de saúde, por exemplo, têm sede.

Emenda
José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre a audiência pública da LDO realizada na quarta-feira, 7, quando informou sobre a emenda que está fazendo para que a Prefeitura aumente o repasse mensal ao Hospital Francisco Rosas (HFR) para R$ 120 mil "por prestar valioso atendimento à população e por ser bem administrado. O hospital atende o SUS com déficit de R$ 120 mil por mês. Temos de fortalecer a Santa Casa, que hoje é modelo para a região e, com a UTI, será exemplo para o país. Também precisamos olhar com carinho para o Instituto Bezerra de Menezes, que precisa de apoio financeiro".

Em perfeitas condições
Viola quer saber o custo estimado para deixar toda a frota de veículos da prefeitura em perfeitas condições técnicas para a sua operacionalidade. "Requeiro que sejam discriminados os veículos da Secretaria de Saúde."

Pagamento em atraso
Adriano Salvi (PSDB) pede informação sobre quais as despesas com pagamento em atraso desta gestão e da anterior, separadas por fornecedor com seus respectivos valores.

Comdema
Salvi solicita ainda a posição da prefeitura em relação ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), se tem a intenção de mantê-lo, já que três reuniões já foram canceladas. "Na minha avaliação, o Comdema é formado por profissionais competentes que prestam valioso serviço à área ambiental do município."

Salários e benefícios diferentes
Adriano pede cópia dos convênios/contratos/termos aditivos pactuados ou firmados com o governo federal ou estadual visando à manutenção dos programas de agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. "Há agentes contratados pela prefeitura e outros pelo hospital [HFR], com salários e benefícios diferentes, o que gera insatisfação. Esses profissionais são importantes porque percorrem as casas das pessoas vendo suas necessidades e procurando auxiliá-las no que for possível. Vamos ver no que podemos ajudar".

Proibido tráfego de caminhões
Salvi indica a necessidade de colocar placas de proibido tráfego de caminhões nas ruas Alan Kardec e Sebastião Luiz Ruotolo, região do bairro de São Pantaleão, como pedido anteriormente, "visto que a valeta para acesso às ruas e o aclive acabam por enroscar as carrocerias no asfalto, ficando os veículos travados, o que causa problemas ao trânsito do bairro e tira o sossego dos moradores".

Operação tapa-buracos
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) solicita informação sobre a possibilidade de contratar empresa especializada para a realização da operação tapa-buracos. "A necessidade se dá por conta de a prefeitura não ter maquinário apropriado para a execução desse serviço. A operação que hoje acontece minimiza a situação, mas acaba deteriorando-se com rapidez. A contratação de uma empresa traria uma durabilidade maior ao serviço e rapidez na execução, além de possibilitar uma economia de gasto à prefeitura."

Veículos abandonados
Jhonny requer informação sobre a possibilidade de se firmar um convênio junto às empresas de Guincho do município para que façam o recolhimento de veículos abandonados em vias públicas. "Esses veículos podem servir de esconderijo de droga e até como possível criadouro do mosquito da dengue. A Polícia Militar não pode tomar providência porque o veículo está parado, a administração se sente um pouco engessada pelos meios legais; se for recolher, a Prefeitura ficará responsável pelos veículos, tendo de ter local apropriado, manter um guarda, ou seja, terá muita despesa, então proponho esse convênio com empresas de Guincho da cidade."

CHICO RAMON

José Edmundo dos Reis Filho

Manutenção
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) indica a necessidade de manutenção de alguns veículos, como a troca de pneus das duas motoniveladoras (Patrol) que atendem as vias rurais, o conserto da caminhonete D20 utilizada pelo coordenador das vias rurais, da Toyota pertencente ao CCZ, do trator e das três Kombis que estão paradas.

Melhoramentos
Toni requer melhorias no bairro Hélio Vergueiro Leite, como arrumar as goteiras da Emeb João Baptista Antônio Tamaso, colocar placa de sinalização de trânsito nas proximidades da referida escola, construir calçada em toda a extensão de acesso à entrada do bairro, com melhor sinalização, e limpar a área verde da prefeitura.

Empenhos
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) pede cópia dos seguintes empenhos 1794, 1860, 1861, 1867, 1876, 1877, 1878, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 2034, 2035, 2036, 2058, 2059, com as respectivas cópias das notas fiscais, e ainda placa e marca dos veículos nos quais foram feitos serviços de mão de obra e troca de peças pela Automecânica 1001 Ltda.-Me, de Bragança Paulista.

Onze multas
Marquinho quer saber os motivos de 10 veículos da Secretaria de Saúde estarem parados no pátio da garagem da prefeitura e a previsão de conserto. "Há veículos com pneu careca, para-brisa trincado, motor falhando no meio da estrada e pacientes perdendo consulta". Ele lembrou ainda que, há dois meses, um veículo da Saúde levou 11 multas num só dia e, por causa disso, ficou retido no posto da Polícia Rodoviária. Rocha citou também um micro-ônibus do Departamento de Educação, que está parado por falta de peça, que custa R$ 90,00.

Descarte do lixo orgânico
José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) recomenda a realização de campanha de conscientização sobre o descarte do lixo em lugares apropriados na zona rural, indicando os locais corretos para descarte do lixo orgânico, exemplificando os efeitos positivos que essa prática pode acarretar e indicando os prejuízos e danos ao meio ambiente no caso do descarte incorreto do lixo.

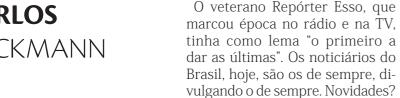
Atividades esportivas
Du Martins indica a necessidade de realizar convênio com o Unipinhal para o atendimento dos alunos da rede municipal de educação, no período contrário às aulas, para a prática de atividades esportivas e ambientais no campus da faculdade, "incentivando assim a ocupação integral dos alunos e valorizando a boa estrutura física do Unipinhal".

Indicando
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) indica a necessidade de sinalização com faixa amarela na sarjeta localizada na praça dos Expedicionários, em frente ao número 79, na Vila São José (região da Vila Centenário), bem como a colocação de placa de proibido estacionar no referido local. Vavá recomenda a construção de acesso pavimentado —escada ou rampa— para os pedestres que utilizam o local situado na praça Antonio Pereira, no trecho compreendido entre a avenida Washington Luiz e a rua Vereador Estevo de Felippe. Romano sugere a construção de ponte ou passarela para a travessia de pedestres entre os dois lados da avenida Romualdo de Souza Brito, pela rua José Eduardo, na Vila Celina; e da avenida Hermenegildo Martini, pela rua Ana Vilas Boas, no Jardim das Rosas.

Velhas novidades

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

O veterano Repórter Esso, que marcou época no rádio e na TV, tinha como lema "o primeiro a dar as últimas". Os noticiários do Brasil, hoje, são os de sempre, divulgando o de sempre. Novidades? Preferem velhidades. Para todos nós, resta a impressão de que só há notícias bem antigas.

O PSDB fica no Governo, como ficou sempre que pôde. Claro, dizem que é para garantir a governabilidade e a estabilidade do país e os avanços na economia. Nada a ver com cargos e verbas, claro. Puro patriotismo.

Lula diz que o PT tem muito a ensinar aos outros partidos. Não é bem assim: com Mensalão, Petrolão, empreiteiras amigas, açougueiros amigos, propriedades que não são dele, nunca antes na História desse país partido nenhum girou tanto dinheiro.

Mas o PMDB é mais competente: participou da farra petista e continuou no poder quando o PT caiu. O PT, na busca de pixulecos, perdeu gente de nível, como Hélio Bicudo, Paulo de Tarso Venceslau (que, além de sair, fez as primeiras denúncias de malfeitos petistas), Erundina. O PMDB fez igual e não perdeu ninguém.

O PSDB, este tem a aprender. Não é questão de ética: há muito tucano, incluindo seu candidato à Presidência, em listas de denunciados. Nem de caráter: a ala jovem tucana, que era contra ficar no Governo, resmunga mas ficou. Miguel Reale Jr., 73, foi quem saiu do partido. Pergunta que os líderes tucanos não fizeram: se o PSDB é igual aos outros, por que ficar lá?

Alto nível

O PSDB promoveu uma reunião de altíssimo nível para decidir o que fazer. Havia quatro governadores: Geraldo Alckmin, de São Paulo; Beto Richa, do Paraná; Marconi Perillo, de Goiás; e Simão Jatene, do Pará. Quatro ministros: Bruno Araújo, Aloysio Nunes, Antônio Imbassahy e Luislinda Valois; dois prefeitos de capitais, Arthur Virgílio Neto, Manaus; e João Dória, São Paulo; mais um carro Gol lotado com a ala jovem tucana. Decidiram que ficar no Governo é melhor do que na oposição.

Exemplo partidário

O PMDB é coerente: está sempre com o Governo. O Governo muda, o PMDB fica. Ninguém desvia o PMDB de seus ideais.

De um lado a outro

Quando os fundadores do PSDB resolveram tomar rumo próprio, eram classificados como "a consciência do PMDB". Tinham deixado o partido por não concordar com seus rumos. Mas, se os tucanos deixaram o PMDB, o PMDB não deixou os tucanos. O PSDB esteve em todos os governos, exceto o de Collor —e só porque Mário Covas, governador de São Paulo, impediu a adesão (Collor queria Serra e Fernando Henrique no Ministério). Mas há uma diferença entre Reale Jr. e Covas: Reale Jr. tem prestígio, caráter, e Covas tinha o Governo paulista.

A força da palavra

Miguel Reale Jr. tem também o dom da palavra. E está indignado:

"É difícil sair de um partido do qual fui vice-presidente em São Paulo, amigo de todos os dirigentes, em que compartilhei ideais e esperanças. Mas desisti diante de tantas vacilações e fragilidades. Não se pode ser fraco diante da afronta à ética." E, referindo-se à fama tucana de sempre ficar em cima do muro, previu o futuro do PSDB: "Espero que o partido encontre um muro suficientemente grande que possa servir de túmulo."

O TSE é só nosso

Do repórter Cláudio Tognolli: "Só no Brasil o juiz Napoleão cita o Alcorão, pede guilhotina para os jornalistas e fica tudo por isso mesmo."

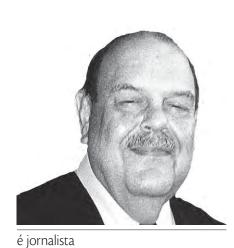
O voto do TSE...

Houve quem aprovasse e quem criticasse a decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Os dois lados têm leis para citar (e citam só a parte da legislação que melhor atenda às suas preferências políticas). O fato é que as leis devem ser interpretadas, e quem decide é a Justiça. Ponto final.

Decisão judicial se cumpre, mas pode-se (e deve-se) discuti-la. A posição de um dos procuradores da Lava Jato contra a decisão, porém, não pode ser aceita: primeiro, porque os procuradores têm o direito de propor, mas não de decidir; quem decide são os juízes, ouvidos obrigatoriamente os advogados que defendem os réus. Insultar os juízes, faltando-lhes com o respeito, e classificando o voto dos que não concordam com os promotores de "verdadeiro cúmulo do cinismo", é um excesso que também deve ser discutido. E os próprios procuradores devem, entre si, iniciar a discussão.

...e suas consequências

A senadora Kátia Abreu, antiga líder dos ruralistas, ex-DEM, ex--PSD, hoje PMDB, que era ferozmente antipetista e virou amiga de infância de Dilma, quer vê-la candidata ao Senado ou à Câmara pelo Tocantins. Dilma sairia pelo PT e Kátia a apoiaria pelo PMDB.

Mas já há reações: no Estado, entidades antipetistas estão organizando o movimento "Aqui, não!"

ESPORTE

Prefeitura, Bio Forma e Unipinhal realizaram o projeto Saúde em Dia na Academia

DIVULGAÇÃO

No sábado, 10, o Departamento de Esportes realizou evento em parceria com a academia Bio Forma e o Unipinhal visando incentivar a população a cuidar da saúde

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Departamento de Esportes realizou no sábado, 10, um evento em parceria com a academia Bio Forma e o Unipinhal visando incentivar a população a cuidar da saúde e do bem-estar, evento denominado Saúde em Dia na Academia.

A Bio Forma abriu as portas para todas as pessoas que quisessem conhecer como são realizadas as atividades físicas dentro da academia, pudessem conhecer o ambiente, receber o acompanhamento de um profissional, realizar exercícios e descobrir os benefícios da prática de atividade física no dia a dia. Os alunos de enfermagem e fisioterapia do Unipinhal ofereceram orientação de exercícios e aferiram as taxas de glicemia e a pressão arterial.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior também esteve presente. "Promover eventos que incentivem a prática de atividades físicas é pensar na saúde e no bem-estar da população. A prevenção de muitas doenças começa justamente na preocupação e no cuidado com o corpo. A prática de atividades físicas beneficia tanto o corpo como a mente, e é fundamental para que a pessoa tenha uma vida saudável e feliz. Parabéns ao diretor de esportes, João Bertoldo Sobrinho, pela iniciativa, e à proprietária da Bio Forma, Amanda Baron, que disponibilizou sua academia para receber a população. Agradeço também aos representantes do Unipinhal por sempre participarem dos eventos promovidos pela Prefeitura. A união entre poder público, instituições e iniciativa privada é fundamental para oferecermos sempre mais para nossa população", disse.

Amanda Baron comentou que a prática de atividades físicas deve fazer parte da vida das pessoas. "Sem dúvida, a atividade física contribui para o bem-estar físico e mental da pessoa. Parabenizo a Prefeitura Municipal pela iniciativa, e coloco-me à disposição para contribuir com nossa cidade."

FESTIVAL

Departamento de Turismo abre inscrições para o Sabor Pinhal

O Sabor Pinhal de Doces e Salgados é um festival gastronômico que conta com a participação de diversas empresas pinhalenses que se inscrevem e criam um prato original que fica disponível a preço popular para toda a população

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Turismo, promoverá a edição 2017 do Sabor Pinhal, evento gastronômico que conquistou a população pinhalense e agita as noites da cidade no mês de agosto.

O Sabor Pinhal de Doces e Salgados é um festival gastronômico que conta com a participação de diversas empresas pinhalenses que se inscrevem e criam um prato original que fica disponível a preço popular para toda a população.

As inscrições para os estabelecimentos interessados começaram na segunda-feira, 12, e vão até o dia 12 de julho. O tema deste ano que inspirará a criação de pratos é a África.

Os pinhalenses retiram um passaporte que indica os estabelecimentos participantes, experimentam o prato inscrito e avaliam o sabor e o atendimento.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior comenta que a administração está incrementando ainda mais o Festival Sabor Pinhal, principalmente porque Espírito Santo do Pinhal agora é um município de interesse turístico. "É fundamental ao município oferecer bons atrativos para que o turista se sinta bem e tenha diversas opções de entretenimento e diversão. As noites pinhalenses ficam movimentadas com o Festival Sabor Pinhal, e é um excelente atrativo para que as pessoas que nos visitam descubram a qualidade da gastronomia pinhalense. Nossa cidade tem muitas belezas e atrativos que contribuem para o crescimento turístico. Nós acreditamos no potencial da cidade e nas atividades como o Sabor Pinhal, que fomentam o comércio e fazem crescer as atividades turísticas."

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Promoção Social, realizará na sexta-feira, 23, a Conferência Municipal de Assistência Social. O tema deste ano será Garantia de direitos no fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

O evento acontecerá no auditório da Câmara e reunirá representantes e todos os segmentos de assistência social, como entidades, ONGs, Cras e Crea para debaterem e desenvolverem políticas públicas para a assistência social no município. Também serão eleitos representantes do município que participarão da conferência estadual.

Segundo resolução do Conselho Nacional de Assistência Social, todos os municípios deverão realizar suas conferências entre 10 de abril e 31 de julho. Em seguida, no período entre 12 de agosto e 20 de outubro, os estados deverão realizar as conferências estaduais. A conferência nacional, que contará com representantes de todos os estados brasileiros, acontece de 5 a 8 de dezembro.

CCZ

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Espírito Santo do Pinhal, em parceria com equipes de cidades de toda a região, está realizando um trabalho de controle da raiva em herbívoros. O trabalho acontece por meio do controle populacional dos morcegos hematófagos que, por se alimentarem de sangue, são os principais transmissores da doença em animais, em especial em vacas e cavalos. Auxiliam Pinhal no controle, a Defesa Agropecuária de São João da Boa Vista e diversas cidades da região, dentre elas, Jacutinga e Itapira, que fazem fronteira com o município.

O controle populacional se dá com a captura dos morcegos e a aplicação de uma pasta especial que mata o animal. O morcego tratado é solto novamente e, ao retornar para seu habitat, entra em contato com outros morcegos, que sofrem os efeitos da pasta. O método é eficaz, já que os morcegos habitam locais que, às vezes, são de difíceis acessos ao homem.

DANÇA COMIGO

Devido ao grande sucesso em sua edição de estreia, a prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Cultura, realizará hoje, 17, a segunda edição do Dança Comigo, com música ao vivo.

O evento será realizado na praça da Independência, ao redor do coreto, e contará com a presença de um grupo de dançarinos. "É um evento voltado à família pinhalense, por isso convido a todos que quiserem ter uma noite diferente em seu final de semana, que compareçam e aproveitem esse evento maravilhoso para desfrutar de um momento de descontração e de muito bom gosto", disse o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

SEMANA DE PREVENÇÃO

Na quarta-feira, 14, aconteceu na Chácara Dr. João Ferreira Neves uma reunião entre as instituições que trabalham diretamente com dependência química.

Representantes do CAPS AD (Centro de Apoio Psico Social/ Álcool e Droga), Grupo Amor Exigente, Projeto Girassol, Comunidade Terapêutica Tanque de Betesda, A. A. (Alcoólicos Anônimos), N. A. (Narcóticos Anônimos) e Coordenadoria de Prevenção às Drogas estiveram reunidos para discutir os preparativos da Semana de Prevenção ao Uso Nocivo de Drogas, que deverá ocorrer de 25 a 30 de junho.

Segundo Célio Baraldi, assessor de gabinete, as atividades da Semana de Prevenção estão divididas em três grandes momentos. No dia 25 de junho haverá a Caminhada Sim à Vida – Não às Drogas, que mobilizará toda a população para dar um basta ao uso de substâncias entorpecentes. Haverá ainda um Fórum sobre o uso de drogas em Espírito Santo do Pinhal, quando serão colocadas em pauta ações que poderão ser tomadas visando combater o uso das drogas. De 26 a 30 de junho, será realizada uma semana de apresentação dos trabalhos realizados na cidade pelas entidades e órgãos responsáveis pelo combate e prevenção do uso de drogas.

Justiça à brasileira

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Parece que, finalmente, os três Poderes encontraram a unidade e a sintonia. Com a recente decisão do TSE de fechar os olhos para indícios e provas, ignorar seu próprio papel e dever e, em nome de uma incerta governabilidade, julgar politicamente um caso de crime eleitoral; o tribunal se ombreia ao STF, unindo Judiciário, Legislativo e Executivo num arranjo uníssono, coerente e harmônico, que está levando o Brasil no rumo de um auspicioso —para alguns— porvir de corrupção institucionalizada e impunidade.

Esse novo entendimento entre os poderes abre novas perspectivas para o futuro de políticos, doleiros, lobistas, corruptos em geral e outros 'campeões nacionais'. Os donos de mandato não precisarão mais se preocupar com denúncias de abuso de poder, caixa 2 e outros detalhes eleitorais; nossos nobres legisladores não precisarão mais queimar as pestanas para elaborar leis ambíguas, que deem margem a interpretações e possam ser usadas para beneficiar os amigos e punir os adversários. Nosso oneroso judiciário não precisará mais usar e abusar de manobras procrastinatórias a fim de assegurar a prescrição ou caducidade de alguns processos selecionados, de pessoas selecionadas.

O único senão dessa nova etapa da construção de um novo conceito de brasilidade reside na questão da sobrevivência dos advogados-celebridades. Sem todas as firulas legais hoje existentes, como é que eles vão continuar a receber milhões de reais por um parecer, dezenas de milhões por uma causa?

> O único senão dessa nova etapa da construção de um novo conceito de brasilidade reside na questão da sobrevivência dos advogados-celebridades. Sem todas as firulas legais hoje existentes, como é que eles vão continuar a receber milhões de reais por um parecer, dezenas de milhões por uma causa?

Temos que pensar, urgentemente, numa forma de preservar essa categoria tão importante; aliás a única categoria profissional que possibilita a lavagem legal de dinheiro; assim que as propinas são usadas para pagar os advogados, tornam-se recursos lícitos. Interessante, não é?

Essa situação me fez lembrar de uma velha piada, do tempo da ditadura, que contava a visita do ditador ao Paraguai, onde foi apresentado ao ministro da Marinha. Ele pergunta, divertido: "Ministro da Marinha??? Mas como, se vocês não têm mar?" O ditador vizinho responde imediatamente: "Ora, e lá no Brasil vocês não têm Ministério da Justiça?"

GOVERNO

Câmara institui CEI para apurar supostas irregularidades praticadas pela atual Administração

Promotoria instaura inquérito civil para apurar supostas irregularidades praticadas pelo diretor de Administração, Antonio Celso Cardoso Filho, e pelo prefeito Sergio Del Bianchi Junior, que teriam descumprido o que determina a LOM

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

CHICO RAMON

A presidente da Câmara Cristina Brandão Domingues e o vereador Adriano Salvi durante sorteio dos membros da CEI

Por 6 a 2, a Câmara aprovou na sessão ordinária de segunda-feira, 12, a abertura de Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar supostas irregularidades praticadas pelo diretor de Administração, Antonio Celso Cardoso Filho, e pelo prefeito Sergio Del Bianchi Junior, que teriam descumprido o que determina a Lei Orgânica do Município (LOM) com fundamento no inquérito civil 14.0258.594/2017-9, instaurado pelo Ministério Público (MP-SP) —Ofício 390/PJESP—, subscrito pelo promotor de Justiça, Raul Ribeiro Sóra.

A peça técnica da promotoria diz respeito a que Antonio Celso passou a ocupar o cargo de diretor de Administração no dia 2 de janeiro de 2017, tendo transferido seu título de eleitor posteriormente, em 5 de janeiro de 2017; que Antonio Celso indicou indevidamente junto ao Tribunal Regional Eleitoral e na prefeitura de Espírito Santo do Pinhal que reside em imóvel pertencente ao pai do prefeito, nesta cidade; que Antonio Celso responde a processo(s) por improbidade administrativa, o que possivelmente o impediria de exercer o referido cargo nesta cidade; que a Lei Orgânica do Município determina que secretário e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais devem ter domicílio eleitoral no município e no pleno exercício de seus direitos políticos.

De acordo com o artigo 88 e seguintes, do Regimento Interno da Casa, após cumpridas as formalidades regimentais, foi constituída a CEI, composta por três membros, escolhidos entre os vereadores que integram o Legislativo, visando apurar as possíveis irregularidades constantes de inquérito civil em trâmite na Promotoria de Justiça de Espírito Santo do Pinhal. Em nota distribuída pela assessoria da prefeitura confirma que Antonio Celso solicitou sua demissão ao prefeito Del Bianchi Junior em respeito da instituição da CEI, "até que as coisas sejam resolvidas e possa ver que não houve nenhuma irregularidade".

Votação

Votaram a favor da criação da CEI os vereadores Adriano Salvi (PSDB); Antonio Arquideu Zibordi (Toni Zibordi-PSD); Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB), autor do requerimento que pediu a abertura da CEI; José Gilberto Viola (PSDB); Dione Laurindo (Jhonny-PSD); e Maria de Lourdes Santiago. Votaram contra José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) e Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD). A presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), não precisou votar; ela só votaria em caso de empate, mas fez questão de frisar que, se fosse votar, votaria pela abertura da CEI.

90 dias

Formada pelos vereadores Marquinho Rocha (presidente), Maria de Lourdes Santiago (relatora) e Du Martins (membro), a CEI tem 90 dias para concluir seus trabalhos e apresentar um relatório final, que será entregue à Promotoria local. Os integrantes da CEI devem diligenciar durante o recesso parlamentar de julho.

Pronunciamentos

O vereador Adriano Salvi, que pediu para a votação ser nominal, com anuência da presidente Cristina Domingues, disse que a CEI não condena nem absolve, e que se deve manter a transparência para a população. "A CEI vai apurar se houve ou não irregularidades, não se trata de culpar ou inocentar, mas de trazer a verdade dos fatos. Desta forma, sempre prezando pela ética e transparência com a população e até mesmo dando oportunidade para as pessoas citadas terem o direito de se defender, meu voto é favorável à abertura da Comissão Especial de Inquérito".

O vereador Toni Zibordi disse que os políticos têm de dar exemplo de transparência. "Diante da crise política do país, temos de dar exemplo de transparência e, por isso, meu voto é favorável à abertura da CEI."

O vereador Marquinho Rocha lembrou que a CEI não foi criada para cassar o prefeito, mas para apurar se houve ou não irregularidades, e fez um breve histórico dos fatos, destacando que a denúncia ao Ministério Público local foi feita por um cidadão que, segundo Marquinho, fez o papel de vereador. "Sobre a moradia do diretor de Administração, Antonio Celso Cardoso Filho, afinal, ele mora em Pinhal ou Divinolândia? Em relação aos processos de improbidade administrativa do diretor, o prefeito ou o Departamento Jurídico não viu isso? Meu voto é favorável à abertura da CEI."

O vice-presidente da Câmara Municipal, Gilberto Viola, disse que foram praticados erros administrativos por irresponsabilidade ou por incompetência, mas não por má-fé. "Os cofres públicos não foram lesados, conheço o prefeito desde quando ele era criança, é um cidadão honesto, que não faria nada de má-fé. Os erros foram também por inexperiência do prefeito e má assessoria. O problema de quem administra é quem o assessora. A CEI vai ser importante para que ele cresça como administrador, seja mais cuidadoso e tenha a oportunidade de acabar com o diz que diz por aí. Meu voto é favorável à abertura da CEI."

O vereador Jhonny Laurindo disse repudiar prejulgamentos e contou que o seu partido, PSD, o deixou livre para votar como achasse melhor. "Qualquer um de nós pode ser vítima de uma investigação, de um processo, o que repudio são prejulgamentos e insinuações de condenação. A CEI dá a oportunidade para as pessoas citadas se defenderem para acabar com o falatório. O prefeito não tem o que temer, fico triste quando deturpam o real objetivo das coisas. Meu voto é favorável à abertura da CEI, não é contra ou a favor do prefeito, é a favor da verdade, dignidade e da transparência. Nunca serei movido por pressão de quem quer que seja".

A presidente da Câmara, Cristina Domingues, destacou a importância da CEI. "Uma das funções do Poder Legislativo é fiscalizar os atos da administração pública. Entendo que essas questões levantadas têm de ser verificadas através da CEI, que é um instrumento normal que faz parte do Regimento Interno da Câmara Municipal e da Lei Orgânica do Município. Se houvesse empate na votação, meu voto seria pela abertura da CEI. Não posso concordar quando dizem que o prefeito é inexperiente, ele foi vereador por 12 anos, foi presidente desta Casa de Leis, e uma dessas obrigações é ter conhecimento da Lei Orgânica do Município. Quanto ao fato da improbidade administrativa que o diretor de Administração responde na Justiça —já condenado em 1ª instância—, lembro do princípio da moralidade na administração pública: se não é ilegal ocupar o cargo, é imoral, mas, enfim, é a minha opinião. A abertura da CEI vai ser importante para esclarecer melhor os fatos apontados, com total transparência para a população".

Outro lado

Leia a íntegra da nota enviada ao **JOP**, assinada pelo prefeito Sergio Del Bianchi Junior, em que esclarece seu posicionamento sobre a abertura da CEI. "Pinhalenses de fato e de coração. Nesta semana, a Câmara Municipal abriu contra mim uma Comissão Especial de Inquérito para investigar uma suposta irregularidade na contratação de meu Diretor Administrativo, quando eu teria, com essa contratação, descumprido a Lei Orgânica do Município.

Tudo o que fiz foi dentro da legalidade, o que será comprovado com o tempo. E tenho certeza que todas as decisões tomadas nesses últimos meses, foram as melhores possíveis, pensando no bem da nossa cidade e no bem da nossa gente.

É importante deixar claro que a denúncia feita ao Ministério Público que originou esse fato foi apresentada pelo companheiro da presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais.

Fico pensando aqui: por que será que o denunciante se calou durante esses últimos 4 anos, quando o prefeito anterior fez 7 ou 8 contratações idênticas a essa que ele denunciou, onde aqueles diretores tinham domicílio eleitoral em Pinhal mas vieram de fora?

O prefeito tem liberdade de escolher a sua equipe. Como vereador que fui, não abriria uma investigação por isso, mas, com humildade, se essa foi a decisão do Legislativo, submeto-me a ela e me coloco à disposição.

Quero antes de mais nada, dizer que não existe no objeto dessa comissão, absolutamente nenhum caso de corrupção ou desvio de dinheiro, e que sinto muito que nas redes sociais, por pessoas ligadas ao sindicato e em WhatsApp enviados sem autoria, tentem transmitir isso à população.

Minha vida, minha história pessoal e de minha família são conhecidas de todos, e mentira e corrupção nunca fizeram parte delas.

Venho sendo atacado de maneira sórdida e covarde através de WhatsApp semanais, fakes em redes sociais e comentários maldosos, coincidência ou não, desde a greve dos funcionários públicos, quando não pude atender integralmente o aumento que era pedido pelo sindicato.

Não havia outro caminho a seguir. A administração anterior assumiu a prefeitura em 2013 com quase R$ 15 milhões em caixa, e tinha um superávit anual de R$ 25 milhões. Nós, em janeiro de 2017, assumimos com R$ 4 milhões de dívidas e um déficit para o ano de quase R$ 9 milhões. A própria assessoria técnica contratada pelo prefeito anterior fez um diagnóstico e sugeriu, há 2 meses, um corte urgente das despesas na ordem de 9%.

Com responsabilidade e transparência, sob a coordenação de meu diretor de administração, Antonio Celso Cardoso Filho, que desde a transição esteve com nossa equipe, promovemos cortes e mudanças que, seguramente, mexeram nos interesses de muitas pessoas.

Foram reduzidos o número de cargos de confiança, diminuímos o número de diretores, com previsão de economia de mais de R$ 1 milhão ao longo do ano. Cortamos e repactuamos diversos contratos da prefeitura, que gerarão cerca de R$ 2 milhões de economia. Só de horas-extras, foram mais de R$ 300 mil nos primeiros 4 meses. A mudança na venda de férias trouxe uma economia de quase R$ 300 mil. No Carnaval, mais R$ 300 mil e, na mudança do método de cobrança do IPTU, cerca de R$ 200 mil. Isso está sendo para reduzir as dívidas e aplicar em áreas prioritárias para o nosso povo.

É verdade que quando se trabalha nessa direção, não se podem evitar transtornos e causar alguma perda temporária na qualidade dos serviços, mas, pela situação, isso é inevitável.

Quero agradecer ao Antonio Celso pelo trabalho realizado. Quero agradecer aos meus diretores, às servidoras e aos servidores municipais e à toda a população pelo apoio ao nosso trabalho.

Aqueles que estão por trás de tanta maldade e agressões, vão aqui minhas orações e o desejo de que poderemos, juntos, fazer uma cidade cada vez melhor. Sempre fui acessível ao diálogo.

Fiquem com Deus e vamos trabalhar!"

CLASSIFICADOS

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e depósito.

Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m², preço R$ 450.000,00. Ótima Localização.

CASA JARDIM HAYDEE - 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs. Ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA PQ. NAÇÕES - 1 suíte, 2 quartos, banho social, sala, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção R$ 100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

CASA LARGO SÃO JOÃO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a serviço, quintal. Terreno 435,00 m² construção 195,00 m². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, IMÓVEL EM PINHAL PRÓXIMO AO CENTRO POR IMÓVEL EM CAMPINAS PREFERÊNCIA APARTAMENTO.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto.Pinhal – SP.

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem. Obs. 1 Andar. R$ 190.000,00, Aceita carro como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ - Tendo 25,50 m² de frente, área total 1.150,00 m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE - 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, a construída 250,00 m². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina a construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagto.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO - 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 282 – CENTRO. REF. CO033. SALA COMERCIAL, ESCRITÓRIO E BANHEIRO.

RUA JOSÉ BERNARDES, Nº 153 – CENTRO. REF. CO039. SALA, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA FRANCISCO GLICERIO, Nº 371 – CENTRO. REF. CO03. SALA COMERCIAL COM 80 M², COZINHA E BANHEIRO.

RUA FRANCISCO GLICÉRIO, Nº 164 SALA 02 – CENTRO. REF. CO037. SALA COMERCIAL, COZINHA E 2 BANHEIROS.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 104 – CENTRO. REF. CO38. SALA COMERCIAL COM BANHEIRO.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA SAMPAIO JÚNIOR, Nº 29 – CENTENÁRIO REF. CA012. SALA, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA COM ARMÁRIO PLANEJADO E BALCÃO, LAVANDERIA.

RUA JANUÁRIO NICOLELA NETO, Nº 54 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA011. GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA E QUINTAL.

ESTRADA MUNICIPAL DR. AGENOR MONDADORI, S/Nº ESTRADA DA SANTA LUZIA REF. CA010. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, ÁREA DE LAZER COM CHURRASQUEIRA E PISCINA.

RUA TIRADENTES, Nº 305 – CENTRO. REF. CA009. GARAGEM, 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, COZINHA, 3 BANHEIROS E LAVANDERIA.

RUA JOÃO SANCHES, Nº 360 – CENTRO - ALBERTINA. REF. CA071. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. GARAGEM, SALA, COPA, COZINHA, BANHEIRO, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, QUINTAL COM COBERTURA.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. ENTRADA PARA CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, JARDIM TODO GRAMADO, CERCA ELÉTRICA, EDÍCULA COM VARANDA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA VÁRIOS CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA (4X7), CHURRASQUEIRA, COZINHA, BANHEIRO E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDÍCULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO DOIS COM ARMÁRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, CORREDOR COBERTO E LAVANDERIA, QUINTAL COM EDICULA, TENDO SALETA, DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL GRANDE COM CÔMODO E COBERTURA PARA CARRO. (TERRENO 537,50M², CONSTRUÇÃO 271,32M2, TESTADA 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. GARAGEM PARA DOIS CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, CERCA ELÉTRICA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, BALCÃO, PIA, BANHEIRO, E CHURRASQUEIRA E FOGÃO.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. ÁREA DE 217,50 M² (TESTADA 10 METROS RUA 16 DE ABRIL E 11,20 METROS RUA FLORIANO PEIXOTO DE ESQUINA).

www. imobiliariavalentini .com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts – **OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

Encontra-se extraviado o Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária (CEVS), em nome de **ANDRÉIA CAROLINA MISTIÉRI.**

Assinatura semestral local

R$ 58,50

O PINHALENSE

atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo 30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

Dr. Diego S. Novaes
OAB-RJ 152.650

Advocacia Criminal Especializada

- Consultorias e pareceres.
- Acompanhamento em fóruns, delegacias e presídios.
- Habeas Corpus, livramentos e relaxamento de prisão.
- Execução penal.
- Juizado Especial Criminal.

Rua Dr. Vergueiro, 259, centro – E. S. Pinhal – SP.
Tel.: (19) 3661- 3155

ESPAÇO MÍSTICO

Sensitiva Esther

Orientações espirituais personalizadas com o auxílio das **cartas, tarô e búzios**.

Realizamos os mais variados tipos de trabalhos, para os diversos setores da vida: amor, família, saúde e negócios em geral. **Resultados excelentes e garantidos**.

Consultas com hora marcada e sigilo absoluto.

Benzimentos gratuitos às sextas-feiras.

Tel.: **(19)3661-3155**
Cel.: **(19) 99864-0055**
Espírito Santo do Pinhal - Centro

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

PLENÁRIO VEREADORA HERMENGARDA LEME MARINELLI – DADÁ

PORTARIA Nº 09/2017

A Vereadora Cristina Brandão Domingues, Presidente da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições e,

Considerando o conteúdo do Requerimento de nº 197/2017, de autoria do Vereador **Marco Antonio da Rocha**, devidamente apreciado e aprovado por ocasião da 14ª Sessão Ordinária realizada em 12 de junho de 2017, e com base no sorteio de nomes efetuado na mesma data;

R E S O L V E:

a) Nomear os Vereadores **Marco Antonio da Rocha, Maria de Lourdes Santiago e José Eduardo Martins de Souza** para integrarem, na qualidade de **Presidente, Relator e Membro**, respectivamente, a **COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO** constituída em consonância com o disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, para apurar possíveis irregularidades constantes de Inquérito Civil em trâmite na Promotoria de Justiça de Espírito Santo do Pinhal.

b) Assinalar o prazo de 90 (noventa) dias, a partir da presente data, para que a Comissão ora nomeada possa concluir seus trabalhos.

c) Designar os funcionários da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhaql para acompanhamento e assessoramento dos trabalhos da Comissão respectiva.

d) Dê-se ciência ao Sr. Prefeito Municipal.

e) Registre-se. Após, publique-se no átrio para conhecimento dos interessados.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, aos 13 de junho de 2017

Vereadora CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 67,50

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCOS ROBERTO MANGUCI**	NOME	**ELAINE DONISETI BARBA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/9/1975	NASCIMENTO	8/11/1975
PAI	ANTONIO ROBERTO MANGUCI	PAI	ANTONIO CARLOS BARBA
MÃE	MARIA ALICE ZERNERE MANGUCI	MÃE	IVONE LUIZA DA SILVEIRA BARBA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	TORRADOR DE CAFÉ	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA TURÍBIO FERREIRA DO AMARAL, 60, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA TURÍBIO FERREIRA DO AMARAL, 60, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

NOME	**FERNANDO CAMARGO**	NOME	**CARLA CRISTIANE FRANCO AVELINO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	30/5/1980	NASCIMENTO	9/6/1974
PAI	JOSÉ ROBERTO CAMARGO	PAI	SEBASTIÃO FRANCO FILHO
MÃE	MARIA DE LOURDES MARIANO	MÃE	BENEDITA VICENTE FRANCO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	VIÚVA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO CAMILO BUENO PEÇANHA, 95, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO CAMILO BUENO PEÇANHA, 95, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**VINICIUS VENTURELLI MOSCONI DE SOUZA**	NOME	**CAMILA FARIA GUILHERME**
NATURAL	RIO DE JANEIRO – RJ	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	12/8/1985	NASCIMENTO	20/7/1991
PAI	SEBASTIÃO DE SOUZA FILHO	PAI	PAULO DONIZETTI GUILHERME
MÃE	IOLANDA VENTURELLI MOSCONI DE SOUZA	MÃE	MARIA APARECIDA FARIA GUILHERME
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	POLICIAL MILITAR	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 54, APT. 02, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA FLORIANO PEIXOTO, 776, CENTRO

NOME	**JÉFFERSON DA SILVA PAULA**	NOME	**SONIA APARECIDA PEDRO DE LIMA**
NATURAL	AGUAÍ – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/7/1986	NASCIMENTO	19/10/1989
PAI	JOÃO BATISTA DE PAULA	PAI	VALMIR DE LIMA
MÃE	ROSELI GABRIEL DA SILVA PAULA	MÃE	SONIA APARECIDA PEDRO DE LIMA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRO
PROFISSÃO	TORNEIRO MECÂNICO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA NICOLAS FLOREZI, 30, JARDIM MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA NICOLAS FLOREZI, 30, JARDIM MONTE ALEGRE

RONDA

Homem é detido após furtar aparelho de celular

Os policiais militares cabo Haddad e soldado Dias abordaram um indivíduo em atitudes suspeitas, com o qual foi encontrado um aparelho celular. Ao procederem buscas em sua residência, os policiais localizaram um tubo plástico contendo cocaína e outros 11 vazios

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No dia 12 de junho, por volta das 12h, os policiais militares cabo Fadini e soldado Ribeiro, realizavam patrulhamento pela rua Dr. Vergueiro, no centro, quando visualizaram duas mulheres suspeitas de prática de furtos e envolvimentos com drogas. Elas foram abordadas e, no local onde estavam, havia uma cerca viva, onde os policiais militares encontraram escondido um estojo de maquiagens. Elas foram indagadas e disseram que haviam furtado as maquiagens da loja Yan Presentes, na rua José Bonifácio, no centro. As acusadas, identificadas como sendo BVS, de 21 anos, moradora na Vila Celina, e JVP, de 31 anos, residente no Jardim Varam, foram apresentadas na delegacia de polícia civil, onde foram autuadas em flagrante delito por furto qualificado e recolhidas na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Furto de celular

Os policiais militares cabo Haddad e soldado Dias, na tarde do dia 11 de junho, realizavam patrulhamento pelo Bairro Hélio Vergueiro Leite quando abordaram um indivíduo em atitudes suspeitas, com o qual foi encontrado um aparelho celular da marca Alcatel. Os policiais militares realizaram a pesquisa do número do IMEI do referido aparelho e verificaram que ele era produto de furto. O indivíduo foi identificado como sendo JPRO, 21 anos, morador no Jardim Haydee, para onde os policiais se deslocaram. Ao procederem buscas na residência, localizaram um tubo plástico contendo cocaína e outros 11 vazios. O acusado foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências cabíveis.

Drogas

Durante patrulhamento pela Vila Centenário, no dia 10 de junho, por volta das 3h, os policiais militares soldados Leme e Lino avistaram um indivíduo em atitudes suspeitas e, ao perceber a aproximação da viatura policial, empreendeu fuga. Ao ser detido, foi encontrado em seu poder 14 pedras de crack e a quantia de R$ 169,90 em dinheiro. O indivíduo foi identificado como sendo um adolescente de 16 anos, que confirmou que as drogas eram para a venda, e o dinheiro, oriundo deste comércio ilegal. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre o ato infracional de tráfico de drogas.

Furto no centro

O centro de atendimento e despacho da Polícia Militar, na tarde do dia 13 de junho, recebeu informações de uma funcionária da Loja Yan Presentes, situada na rua José Bonifácio, no centro, de que um casal havia entrado na referida loja e subtraído uma capa de celular. Os policiais militares cabo Haddad e soldado Dias compareceram ao local e observaram as imagens das câmeras de segurança e, por meio das características, passaram a realizar diligências. A mulher foi encontrada na Vila Maringá e, indagada, confirmou ter pego a capa e entregue ao outro indivíduo. Após outras diligências, abordaram o acusado, com o qual foi encontrada a capa furtada. Eles foram identificados como sendo a mulher DADP, de 18 anos, moradora no Jardim São Benedito, e o homem, PRMC, também de 18 anos, residente no Jardim Santa Rita. Eles foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram autuados em flagrante delito por furto qualificado e recolhidos na cadeia pública de São João da Boa Vista.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA VICENTE DE PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da Associação Espírita Vicente de Paulo na forma do artigo 19º parágrafo III, do Estatuto Social, convoca os associados para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 25 de junho de 2017. Em primeira convocação, em sua sede social na rua Pinheiro Machado, 55 nesta cidade, para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia:

Prestação de Contas
Estatuto
Acerto de Venda de Imóvel
Outros assuntos de interesse
ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 17 DE MAIO DE 2017

CÉLIA LUZIA HONORATO CAVALHERI
PRESIDENTE

FALECIMENTOS

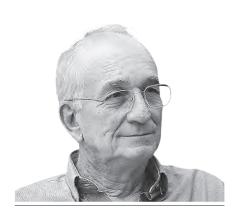
BENEDITA MORAES DE BRITO, dia 10/6, aos 68 anos, viúva de Divino de Brito. Parque das Acácias.

DANIEL DE OLIVEIRA NEVES, dia 10/6, aos 76 anos, solteiro, filho de Joaquim Jose de Oliveira Neves e Alzira Rossato de Oliveira Neves. Cemitério Municipal.

EUNICE BINAFFI TURCATI, dia 13/6, aos 89 anos, viúva de Jose Turcati. Cemitério Municipal.

FRANCISCO DE ASSIS OLÍMPIO, dia 14/6, aos 47 anos, solteiro, filho de Benedito da Silva Olímpio e Maria Antônia Sebastião Olímpio. Parque das Acácias.

Justiça para quem interessa

PINGO NOS IS

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Enquanto o presidente da República, que muito antes de assumir o poder, já se fazia óbvia a sua participação numa corrupção sistêmica, é processado com risco de ser afastado do poder, comprometendo assim o andamento de reformas tão necessárias para a recuperação econômica do país, seus delatores, cujos crimes justificariam no mínimo 200 anos de prisão, estão livres, leves e soltos. Afinal, ele já era vice-presidente de um Brasil atolado na corrupção e chefe do partido que sempre deu sustentação a ela.

Muito mais do que a recuperação econômica do país, o que está em jogo é a credibilidade da Justiça que, embora parecesse afinal ser para todos, deixa claro, mais do que nunca, que é para quem interessa.

E a quem interessa essa generalização da corrupção, exatamente no momento em que todos os indícios levam a crer que, finalmente, chegou a vez de Lula, cujo protagonismo nesse esquema de corrupção se torna cada vez mais inquestionável? Até onde o lulopetismo tem a ver com essa delação privilegiada que, mais do que incriminá-lo, muda o foco da questão?

Enquanto os ministros do Supremo Tribunal Federal forem indicados pelo presidente da República, ficará sob suspeita a tão decantada independência dos poderes.

De qualquer maneira, as delações premiadas não se justificam por si mesmas, mas por ser a única maneira de se rastrear o caminho do dinheiro roubado. Ninguém melhor do que o bandido para elucidar o crime, mas inocentá-lo por completo chega a ser tão imoral quanto o crime cometido.

> O momento agora deveria ser para pensarmos seriamente em quem poderá substituí-lo em 2018. E não é só o presidente que precisará ser trocado em 2018, mas 99% dos políticos que aí estão. Afinal, o melhor impeachment é aquele decidido nas urnas

É claro que a justiça deveria ser para todos, indistintamente, não poupando quem quer que seja, muito menos o presidente da República. Mas em um país em que 99% dos políticos, na melhor das hipóteses, ao menos já fizeram uso de caixa dois; em que a própria justiça já se mostrou conivente com essa prática criminosa, haja vista o julgamento do mensalão, onde o próprio presidente Lula, apesar das evidências, foi escandalosamente poupado, fica difícil remendar, de uma hora para outra, aquilo que caracterizou a nossa vida política por décadas a fio.

Não fosse assim, Michel Temer nem teria assumido o poder, embora ele, como vice, não tivesse nada a ver com as pedaladas fiscais, nem tampouco responsabilidade numa administração caótica, que representou anos de atraso para o Brasil.

É muito tarde para questionarmos a legitimidade do presidente. O momento agora deveria ser para pensarmos seriamente em quem poderá substituí-lo em 2018. E não é só o presidente que precisará ser trocado em 2018, mas 99% dos políticos que aí estão. Afinal, o melhor impeachment é aquele decidido nas urnas.

LEVANTAMENTO

São Paulo é estado com maior número de uniões estáveis homoafetivas

Ainda de acordo com o levantamento, o número de uniões estáveis homoafetivas estabilizou nos últimos anos depois de um crescimento de 153% em 2011. Entre 2014 e 2016, o volume anual ficou em torno de 1,9 mil lavraturas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DEPOSITPHOTOS

São Paulo é o estado brasileiro com maior número de registro de união estável entre pessoas do mesmo sexo, indica o levantamento do Colégio Notarial do Brasil – Seção São Paulo (CNB/SP). Foram lavradas 735 escrituras no país de janeiro a maio deste ano, segundo dados Central Notarial de Serviços Eletrônicos Compartilhados (Censec). O estado paulista é responsável por 20% deste total. Foram celebradas 144 uniões homoafetivas. Amanhã, 18, a cidade de São Paulo receberá a 21ª edição da Parada do Orgulho LGTB.

O Rio de Janeiro é o segundo estado com mais lavraturas: são 94 uniões, que representam 12,8% do total. A publicitária Júlia Reis, 34 anos, que reside em Rio das Ostras, disse que em um relacionamento anterior, celebrou um contrato de união estável com a então companheira, o qual foi desfeito com a ajuda de um advogado. No sábado, 10, ela se casou com a hair stylist Nayara Camargo, de 32 anos. "Realizei um sonho. É a vitória dos nossos direitos. Queremos direitos iguais, não somos diferentes. É a vitória do amor", afirmou.

Andrey Guimarães Duarte, presidente do CNB/SP, entidade que congrega os cartórios de notas paulistas, explica que atualmente, nos aspectos substanciais do direito, não há mais distinção entre o casamento e a união estável. "Há uma questão ainda cultural. O casamento tem uma carga maior, de formalidade. É uma instituição secular. Está enraizada nas pessoas. E tem todo um cerimonial", disse. Ele destaca que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em reconhecer o direito sucessório também nos casos de união estável torna as diferenças ainda mais tênues.

Casamento

Aos casais do mesmo sexo não é permitida apenas a união estável, mas também o casamento civil. "A partir do momento que o STF reconheceu a união homoafetiva estável como entidade familiar, a lei acabou permitindo que [a união estável] seja convertida e equiparada ao casamento", explica Duarte, referindo-se à decisão unânime, de 2011, do plenário do STF. Dois anos depois, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou resolução que obriga cartórios a celebrar o casamento civil e converter a união estável homoafetiva em casamento.

Um desses casais é o estudante de biomedicina Pietro Pisani, de 27 anos, e o designer gráfico Tristan Roding, de 32 anos. Há dois anos juntos, eles não tinham pensado em oficializar a relação até que, em março, decidiram casar para poder solicitar um visto permanente no Brasil para Tristan, que é australiano. "Fiquei surpreso com a facilidade. Porque eu sabia que a união estável era reconhecida, mas o casamento, não. Essa questão burocrática não passava pelas nossas cabeças, mas, no fim, foi bom. Sinto que estou seguro pela lei e que vamos ter direitos como qualquer outro casal", disse.

Ainda de acordo com o levantamento, o número de uniões estáveis homoafetivas estabilizou nos últimos anos depois de um crescimento de 153% em 2011. Entre 2014 e 2016, o volume anual ficou em torno de 1,9 mil lavraturas. Percentualmente, as uniões deste tipo entre casais do mesmo sexo continuam crescendo em maior ritmo do que entre as relações heterossexuais.

De acordo com CNB/SP, entre as vantagens da formalização está a comprovação de início de convivência, a possibilidade de estipular um regime de bens —comunhão parcial, universal, separação de bens— e a facilidade para incluir o companheiro como dependente em planos de saúde, odontológicos, clubes e órgãos previdenciários. **ABr**

REGIÃO

São João comemora 196 anos com dezenas de eventos

A programação começa na sexta-feira, 23, às 16h, no Paiol das Artes, com a realização de um concurso voltado à moda inclusiva, com a confecção de roupas destinadas a pessoas com deficiência

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

São João da Boa Vista chega aos 196 anos no próximo dia 24 de junho, com uma extensa programação cultural. A atração mais aguardada é a Festa de São João, agendada para os dias 23, 24 e 25, no recinto de exposições José Ruy de Lima Azevedo (Eapic).

No local, as festividades contam com praça de alimentação —barracas com alimentos típicos—, espaço para artes, shows musicais, concursos de quadrilhas juninas e cartuchos, gincanas esportivas, concurso de modas e desfile inclusivos, além da tradicional queima de fogos.

A programação começa na sexta-feira, 23, às 16h, no Paiol das Artes, com a realização de um concurso voltado à moda inclusiva, com a confecção de roupas destinadas a pessoas com deficiência. A realização é da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, com apoio do Departamento Municipal de Assistência Social. Em seguida, às 18h, ocorre o desfile para a exibição das vestimentas. Na ocasião, membros assistidos pela Associação de Valorização e Promoção das Pessoas com Deficiência (Avaped) participam do evento como modelos.

Na parte musical, a atração do primeiro dia de festa é o cantor André Flora, que sobe ao palco principal acompanhado de sua banda para um show dançante ao som de ritmos como sertanejo, forró universitário e músicas de raiz.

Para anunciar a chegada do aniversário da "Cidade dos Crepúsculos Maravilhosos", pouco antes da meia-noite, está programada a tradicional queima de fogos, que promete colorir o céu do recinto de exposições.

Na manhã de sábado, 24, às 9h, o convite é para o desfile cívico na avenida Dona Gertrudes. A solenidade inclui a participação de 11 escolas da rede municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, grupos de escoteiros, projeto Educação de Jovens e Adultos (EJA), Fanfarra Peres Castelhano e APAE. Antes, às 8h30, o Tiro de Guerra 02/036 realiza o hasteamento das bandeiras —Brasil, São Paulo e São João da Boa Vista— ao som dos hinos nacional e municipal.

Terminado o desfile, às 10h, as atenções se voltam para o projeto Música no Bairro, com o show do grupo Toca do Pagode, na praça Joaquim José —Fonteatro Emílio Caslini.

No período da tarde, as festividades reservam os concursos de quadrilhas juninas no recinto de exposições, a partir das 16h. À noite, a partir das 21h, o agito é no palco principal da festa com o cantor Beto e a banda de forró de Franca. O encerramento da Festa de São João é no domingo, 25, às 16h, com as gincanas coordenadas pelo Departamento de Esportes, e o show da banda West Boys, às 19h. Ainda no domingo, às 10h, a novidade é a realização de um jogo beneficente organizado pelo Hinnes Futebol Clube —clube profissional que deve representar São João no Campeonato Paulista da Segunda Divisão, a partir de 2018. Com apoio da prefeitura, a partida, contra a seleção de São João (amador), está prevista para ocorrer no Estádio Getúlio Vargas Filho —campo do Palmeiras—, com a presença de ex-jogadores famosos que atuaram em grandes clubes brasileiros. O ingresso é 1kg de alimento não perecível.

FUTSAL

Pinhal Futsal decide título do Paulistão A1 na Dinda

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A primeira partida da final do Paulistão Série A1 entre Pinhal Futsal e Sertãozinho fora de casa terminou empatada em 1 a 1, resultado importante para o time pinhalense. O título será decidido hoje, 17, às 19h, na Dinda. Para ficar com o título, os atletas pinhalenses precisam de uma vitória ou dois empates [no tempo normal e na prorrogação].

O jogo em Sertãozinho foi bastante equilibrado. Os dois times apresentaram momentos de superioridade tática e, com elencos experientes, executaram boas jogadas. Mas a Pinhal Futsal foi mais ofensiva, e teve mais chances de vencer o jogo.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Sertãozinho: Dênis, Luiz Carlos, Felipe, Paulo e João Marcos; entraram também na partida os atletas Rodrigo, Bruno, Ítalo e Renan. **Gol:** João Marcos. **Técnico:** Luiz Alberto Moraes.

Pinhal Futsal: Juninho, Bieto, Rato, Thi e Diego. Participaram do jogo os atletas Romano e Teio. **Gol:** Diego. **Técnico:** Matheus Salim.

Futsal feminino

Em partida válida pelo primeiro confronto das quartas de final da Liga Rioclarense, o time feminino da Pinhal Futsal, comandado pelo técnico Fabi Scannapieco, enfrentou ontem à noite a equipe de Araras, mas o resultado não era conhecido até o fechamento da edição.

CURSO DE CAPACITAÇÃO

Com o objetivo de priorizar o foco na qualidade de gestão de pessoas, projetos e qualidade no atendimento à população, foi realizado durante o mês de maio um curso de capacitação para o time de trabalho da prefeitura de Espírito Santo do Pinhal.

Com o apoio de uma empresa focada no desenvolvimento de pessoas, todo o grupo de gestão municipal —inclusive o prefeito e os colaboradores de seu gabinete— vivenciou momentos que apoiaram a consolidação dos conceitos de sinergia com trabalho em equipe e busca na excelência na gestão de processos públicos.

Este é o início de um trabalho que buscará alcançar todos os níveis de gestão e operação dos servidores de nosso município. Também serão ministrados cursos voltados aos diretores de divisão e coordenadores.

Priorizar um ambiente que promova o desenvolvimento pessoal é também uma estratégia para alavancar o engajamento dos colaboradores municipais e estabelecer uma estratégia de aumento e manutenção da motivação e efetividade de nosso trabalho a serviço da população. O curso foi realizado na Emip Dito Francoso.

DOAÇÃO DE IMÓVEL

Na sexta-feira, 9, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior recebeu em seu gabinete Luís Antonio Silvestre e Maria Izabel Ramalho, respectivamente, presidente e secretária da Associação Amigos de Bairro do Jardim do Trevo, para tratarem de assuntos pertinentes às necessidades do bairro.

Na oportunidade, eles receberam a notícia de que o prefeito deu entrada na Câmara no PL que dispõe sobre a concessão de uso de um imóvel de propriedade do município pelo prazo de 10 anos para uso das atividades da associação.

O imóvel, com 848 m², está localizado na rua Joaquim Perez Domingues, 130, no próprio Jardim do Trevo.

O prefeito frisou que o crescimento do município acontece por meio de parcerias. "Destaco o grande trabalho realizado pela Associação de Moradores do Jardim do Trevo, que não medem esforços em busca de melhorias para o local onde vivem. Eles têm obtido grandes conquistas, e estamos juntos nesta empreitada rumo a uma melhor qualidade de vida não só para os moradores do Trevo, mas de toda Espírito Santo do Pinhal. Espero que, atendendo a essa reivindicação antiga, concedendo o uso de imóvel para as atividades da associação, eles possam realizar um trabalho cada vez mais empenhado e efetivo, pelo bem da comunidade."

MEIO AMBIENTE

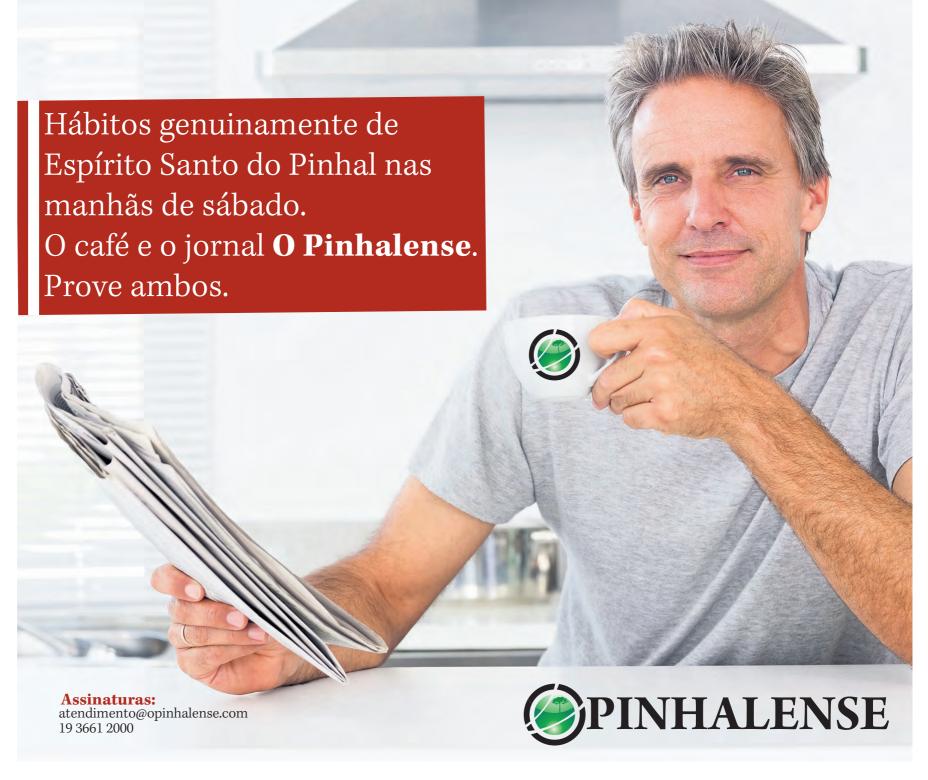
"Foi um sucesso o evento de encerramento da Semana do Meio Ambiente, promovido pela Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal por meio do Departamento de Meio Ambiente", diz a nota da assessoria de imprensa da prefeitura. Durante toda a manhã do domingo, 11, a praça da Independência esteve cheia de pessoas que prestigiaram o evento. Houve distribuição de mudas de plantas, música, exposição de trabalhos artesanais por meio da Feira & Arte, adoção responsável de animais, distribuição de sabão ecológico e orientação feita pelos profissionais do CCZ. O evento encerra uma semana repleta de atividades em prol do meio ambiente, tais como palestra voltada a professoras da rede municipal de ensino abordando métodos de inserção do tema meio ambiente em sala de aula.

O prefeito Del Bianchi Junior comentou que "cuidar do Meio Ambiente é preocupar-se com a vida. Nossa administração tem sua atenção voltada ao Meio Ambiente, e estamos trabalhando inclusive aos finais de semana com mutirões de limpeza, tornando nossa cidade um lugar cada vez melhor para se viver. As ações de preservação do Meio Ambiente também ocupam um papel fundamental em nosso plano de trabalho, com plantio de árvores e distribuição de mudas por meio do horto municipal, dentre outras ações."

OUVIDORIA

O prefeito Del Bianchi Junior criou diversos canais de contato para facilitar a comunicação com os pinhalenses. Um dos principais canais é o e-mail falecomoprefeito@pinhal.sp.gov.br, e a população pode contar também com a ouvidoria municipal.

Aqueles que desejarem fazer reclamações, apresentar sugestões ou apontar melhorias para o serviço público municipal, podem ligar para o telefone [19] 3661-8333 e falar com a ouvidora, que dará o encaminhamento necessário para atender a todos os pleitos apresentados.

Segundo o prefeito, "através do e-mail e da ouvidoria, esperamos nos aproximar ainda mais dos pinhalenses e poder pautar nosso trabalho visando trazer cada vez mais melhorias, oferecendo à população um serviço que atenda suas necessidades", comentou.

FOTOS: METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

DANÇA

A arte de dançar

Produzido pela Mazan Eventos, o Concurso de Dança do Interior [Codai] foi realizado no Cine Theatro Avenida no domingo, 11, com a participação de 312 bailarinos. Para o produtor Daylon Martineli, o evento foi muito importante para estimular a cultura em Espírito Santo do Pinhal

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A 1ª edição do Concurso de Dança do Interior [Codai] foi um sucesso. Produzido pela Mazan Eventos, o concurso, realizado no Cine Theatro Avenida no domingo, 11, contou com a participação de mais de 300 bailarinos de 16 municípios. Foram 80 coreografias nas modalidades balé clássico, balé contemporâneo, estilo livre, jazz, danças urbanas e danças folclóricas, nas categorias infantil, juvenil e adulto. No palco, mais de 6 horas de muita emoção e amor pela arte de dançar, com Black S&S, Duais Dance, Grupo Blackout, Companhia de Dança Força G, Despertar Talentos, Studio Personal Dance Elaine Juliari, Sol Cia. de Dança, Studio de Artes e Dança WM's, Cia. de Teatro e Dança Art'Expressão, Cia. Jhoseph Araujo, Ballet Gaby Dance, Grupo Elite Dance Crew, Studio Ello de Dança, Studio Arte e Movimento, Os Meninos do Passinho e Studio Thea Dança.

O corpo de jurados bastante experiente, composto por Walter Luccas, Patricia Chaib, Emiliana Wenceslau e Leticia Mascarello [jurada de figurino], foi um dos destaques do Codai que, além de troféus, ofereceu também premiação em dinheiro. Para abrir o evento, alunas da academia World Fitness, do bailarino e coreógrafo Lourenço Zanelo, realizaram uma apresentação.

O Codai foi patrocinado pelas empresas Casalecchi Center, Unipinhal, Vulcan Radical Store, ACE, Pinhal Care Center, Tapuató, Açaí do Gu, Castro Leite Agricultura e Pecuária, Ki Sucão, Sueli Rodrigues e Metáfora Comunicação e Arte.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve no teatro e conversou com Daylon Martineli, proprietário da Mazan e produtor do evento; Lourenço Zanelo, diretor artístico, e Paulo Stefani Tobias, diretor de Cultura. Confira.

DAYLON MARTINELI – PRODUTOR

'Estou muito feliz por ter sido o produtor de um evento cultural tão grandioso'

O Codai superou as minhas expectativas. Primeiramente, pensamos em fazer um festival de dança em Espírito Santo do Pinhal com apresentações de 40 ou 50 coreografias, mas devido à grande procura dos grupos, abrimos mais vagas e realizamos o evento com 80 coreografias de 16 cidades. 312 bailarinos participaram do Codai, além dos diretores, coreógrafos, assistentes coreográficos, maquiadores e preparadores, totalizando aproximadamente 500 pessoas envolvidas na preparação do evento. A produção do festival foi perfeita, não houve problemas, foi realmente um sucesso. O Codai é muito importante para a cultura do município porque nunca houve na cidade uma apresentação de dança tão significativa. Foram apresentações de diversas modalidades, e isso fomenta a cultura e faz com que as pessoas conheçam o mundo da dança. Foi um evento fantástico. O Studio Ello de Dança foi o grupo que mais se destacou, e recebeu os três prêmios gerais do festival com muita justiça, mas todos os grupos foram sensacionais. O Studio Ello de Dança apresentou algumas coreografias com roteiro, fato que sensibilizou os jurados. Estou imensamente feliz por ter sido o produtor de um evento cultural tão grandioso. Agradeço ao diretor de Cultura Paulo Stefani Tobias por tudo o que fez para tornar possível o Codai, bem como a todos os funcionários do Departamento de Cultura pelo apoio; agradeço também ao vereador José Eduardo Martins de Souza, à equipe do jornal O Pinhalense, a todos os patrocinadores, à população pinhalense, a todos os grupos que confiaram no Codai e se inscreveram, aos meus familiares e a todos os membros da equipe Mazan. E faço um agradecimento especial aos patrocinadores que tornaram possível a realização do Codai.

PAULO STEFANI TOBIAS – DIRETOR DE CULTURA

'Foi um evento para encher os olhos e enaltecer nossa cidade'

DIVULGAÇÃO

Minha avaliação sobre o Codai é a melhor possível. Aproveito para parabenizar os organizadores, participantes, enfim, todo o pessoal envolvido. Foi um evento belíssimo que tive a oportunidade de acompanhar desde o início até a premiação final, e isso foi muito bom porque durante o evento, pude conversar com pessoas de várias cidades praticantes de dança dos mais variados estilos, indo desde o balé clássico até a dança de rua. E posso afirmar que todos, sem exceção, elogiaram muito a organização, a receptividade, a cidade de Espírito Santo do Pinhal, o cafezinho pinhalense, enfim, foi um evento para encher os olhos e enaltecer nossa cidade. A importância de eventos como o Codai é enorme, pois quando o evento envolve um público dessa proporção, com mais de 300 bailarinos de tantas cidades, pode-se levar uma imagem ruim ou uma imagem gigantesca da cidade, como foi o caso desse evento realizado no teatro. Era notável em cada expressão dos participantes a satisfação pela receptividade. O dia em que representantes de várias cidades se deslocam e vêm ao nosso município, é uma oportunidade única para deixarmos uma excelente impressão, e foi o que aconteceu. Um evento dessa magnitude, sem dúvida nenhuma, fortalece a Cultura e movimenta a parte monetária do município. Parabéns a todos os envolvidos.

LOURENÇO ZANELO – DIRETOR ARTÍSTICO

'Fiquei impressionado com as coreografias'

Jamais vou esquecer da esplêndida experiência que vivi com a realização do Codai. Estava tudo maravilhoso, os níveis das coreografias estavam muito altos. Muitos grupos se destacaram, estavam muito bem preparados. Todos os estilos foram surpreendentes, os bailarinos apresentaram muita técnica. Fiquei impressionado com as coreografias de vários estilos, mas eu amo o balé clássico. Para mim, o melhor foi o contemporâneo, sem palavras, foi emocionante.

Emiliana Wenceslau e Wellington Conceição, coreógrafo do Studio Ello de Dança

Hand Spinners: mais que uma brincadeira, um pedido por atenção

CELSO LOPES
DE SOUZA

é médico psiquiatra formado pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), professor da Educação Básica há mais de 20 anos e fundador do Programa Semente

Colégios de vários estados brasileiros estão testemunhando a ebulição de uma nova febre. Os jovens estão fascinados pelos hand spinners —giradores de mão, em tradução livre. Trata-se de um aparelho com três extremidades, em que se impulsiona uma das pontas para girá-lo, enquanto outros dois dedos, em pinça, seguram o centro da peça. O divertimento das crianças vem de equilibrar o brinquedo em um dedo só —ou em outros lugares do corpo—, fazer manobras e piruetas. Ou, simplesmente, observar o movimento rotatório.

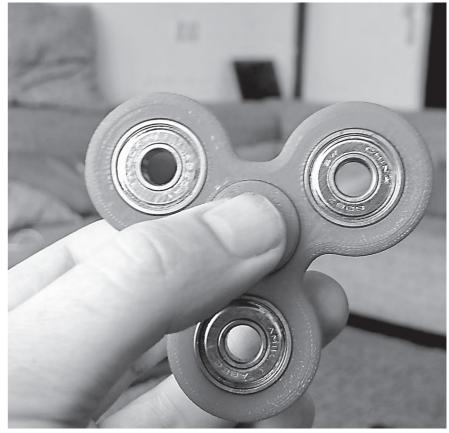
O hand spinner foi criado nos Estados Unidos, na década de 90, supostamente com o intuito de auxiliar na concentração e no relaxamento. O brinquedo chegou a ser recomendado para pessoas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou até mesmo autismo. Em matéria para o site americano WTOP, a coach de TDAH Crista Hopp afirma que, "quando as mãos ou outra parte do corpo está em movimento, a pessoa consegue focar mais no que precisa fazer". Mas o fato é que não há nenhum estudo científico que demonstre a eficácia do aparelho.

Alguns pais têm até preferido comprar o hand spinner para que seus filhos brinquem com algo real e saiam um pouco do mundo virtual, dos celulares e computadores. O problema é que alguns estudantes estão usando esses brinquedos em sala de aula, e os professores não estão nada satisfeitos, já que a nova mania está tirando o foco da aula.

O brinquedo também revela a fascinação de crianças e jovens por soluções que de alguma forma aliviariam o estresse ou a tensão. Repletos de estímulos, luzes e movimentos, televisores, monitores e telas de celular também já cumpriram papel semelhante. Quando esses objetos chegam à sala de aula, porém, a situação tem de ser enfrentada pela escola, ainda que muitas ainda não saibam como lidar com essa questão.

A verdade é que ensinar a lidar com as emoções também é papel da escola. Com a inclusão das competências socioemocionais na Base Nacional Comum Curricular pelo MEC, escolas públicas e particulares terão de incluir o ensino dessas habilidades em seus currículos. Dezenas de escolas brasileiras já incorporaram aulas sobre o ensino das emoções em sua grade, por meio de um programa desenvolvido com base no Casel, principal centro de estudos da aprendizagem socioemocional do mundo.

REPRODUÇÃO

O Programa Semente traz atividades de aprendizagem socioemocional, que ajudam o aluno a perceber as ligações entre o que ele pensa e o que ele sente. É importante ensinar ao jovem sobre como se conhecer melhor; melhorar sua concentração e compreender os motivos que o deixam ansioso. Emoções e pensamentos podem ser regulados, contidos, compreendidos. Isso faz com que as atitudes sejam menos impulsivas e mais adequadas para atingir objetivos predeterminados.

No final das contas, estamos nos deparando com um brinquedo que promete soluções fáceis para os problemas. Outros virão. Cabe aos pais e às escolas reconhecer que os sentimentos importam para a educação. E que, do mesmo jeito que ensinamos as crianças a nadar e andar de bicicleta, podemos ensiná-las a lidar com suas emoções.

Livro

O mundo não vai acabar

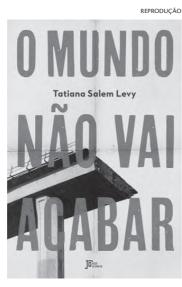
REPRODUÇÃO

Por que os homens preferem as mulheres mais velhas? Mirian Goldenberg

O mundo não vai acabar, de Tatiana Salem Levy, é uma coletânea de textos com viés político entrelaçado ao literário, abordando a visão do mundo contemporâneo, tratando das injustiças, das dores e dos conflitos nacionais e internacionais. Tatiana tece uma espécie de entendimento do que estamos vivendo através dos livros, conecta o particular e o universal do mesmo modo que faz em seus romances. A partir de suas leituras, vemos um mundo que não se mostra quando estamos entregues à opinião pronta, ao senso comum, ao preconceito da tendência dominante. Tatiana oferece ao leitor novas conexões com o mundo, esse que ela insiste em dizer que não vai acabar.

Título: O mundo não vai acabar • **Autora**: Tatiana Salem Levy • **Gênero**: Ensaio/ Teoria literária • **Páginas**: 182 • **Formato**: 16 x 23 x 1 cm • **Editora**: José Olympio

Por que os homens preferem as mulheres mais velhas?

REPRODUÇÃO

Mirian Goldenberg, desde 1988, tem realizado pesquisas sobre os novos arranjos conjugais do Brasil, mas faltava à antropóloga investigar uma questão que a inquieta há anos: se, na lógica da dominação masculina, os maridos devem ser sempre "superiores" às esposas, por que algumas mulheres casam com homens mais jovens? Mais ainda: se a juventude feminina é um capital, por que determinados homens se casam com mulheres mais velhas? Em Por que os homens preferem as mulheres mais velhas?, Mirian apresenta temas que interessam a pessoas de todas as idades, como amor, desejo, sexo e fidelidade.

Título: Por que os homens preferem as mulheres mais velhas? • **Autora**: Mirian Goldenberg • **Gênero**: Ensaio/ Teoria literária • **Páginas**: 128 • **Formato**: 13 x 23 x 0,7 cm • **Editora**: Record

Cinema

A Múmia

Na Mesopotâmia, séculos atrás, Ahmanet (Sofia Boutella) tem seus planos interrompidos justamente quando está prestes a invocar Set, o deus da morte, de forma que juntos possam governar o mundo. Mumificada, ela é aprisionada dentro de uma tumba. Nos dias atuais, o local é descoberto por acidente por Nick Morton (Tom Cruise) e Chris Vail (Jake Johnson), saqueadores de artefatos antigos que estavam na região em busca de raridades. Ao lado da pesquisadora Jenny Halsey (Annabelle Wallis), eles investigam a tumba recém-descoberta e, acidentalmente, despertam Ahmanet. Ela logo elege Nick como seu escolhido e, a partir de então, busca a adaga de Set para que possa invocá-lo no corpo do saqueador.

REPRODUÇÃO

Título Original: The Mummy | **Elenco:** Tom Cruise, Sofia Boutella, Annabelle Wallis, Russell Crowe, Jake Johnson, Javier Botet | **Gênero:** Aventura | **Duração:** 1h51 | **Origem:** EUA | **Direção:** Alex Kurtzman | **Classificação:** 14 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Universal Pictures do Brasil.

PROGRAMAÇÃO DE 15/6 a 21/6

Mulher-Maravilha (dublado) 3D 12 anos
15h30 – Todos pagam R$10,00
18h30
A Múmia (dublado) 3D 14 anos
21h15

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O **Cine A** reserva o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Recuar
2. Intimamente ligado / A letra que vale 1.000 em algarismos romanos
3. Domador
4. O **de foguete** é uma situação complicada, de difícil solução / **Pés**, em inglês
5. O rabo da... marmota / (Gír.) Falta de dinheiro
6. Patrulha de acompanhamento para proteção
7. (Pop.) O diabo
8. Mencionar, dar a conhecer por escrito
9. Conjunto organizado de indivíduos
10. O ator carioca **Leonardo** / Caminhar daqui pra lá
11. Vizinhança / Abreviatura de **santo**
12. Sufixo formador de diminutivos femininos / Os tecidos duros que formam o nosso esqueleto
13. Oceano Ártico / Aversão por algo repugnante.

VERTICAIS
1. Parasita do homem e dos animais, causador de alergias e de irritação da pele / Falta de vergonha, de pundor
2. O *pomodoro* italiano / Mulher de pele escura, entre o pardo e o negro
3. Provida de novo
4. (Fig.) Pessoa ignorante / Que revela desprezo por toda convenção social e fica indiferente a todo sentimento e ideal humano
5. Um pedido de socorro / Os indicadores da hora dos relógios tradicionais
6. O que foi batizado em relação ao padrinho / Sigla do estado de Blumenau e Florianópolis
7. Aquela que liberta / Símbolo de **su-sudoeste**
8. Peças de metal usadas como dinheiro / Já citado
9. Segura / Que constitui uma obrigação gravosa.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

			6		1	3		4
			5					9
	3				8			2
		9	3	7				
1								7
				1	9	5		
6			1				2	
7					4			
4		1	2		3			

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Oitentistas

CAFÉ COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Você, caro leitor, que passou parte da infância ou da juventude na década de 1980, chamou, em algum momento, agasalho esportivo de abrigo? "Bacana esse seu abrigo. É da Adidas?"

E agasalho "abrigo" esportivo, naquela época, tinha que ser o clássico Adidas azul-marinho, que formava um impecável conjunto com o tênis modelo Roma, branco e azul, do mesmo selo lendário das três listras.

Eu, então moleque, pré-adolescente, tive o meu abrigo — marrom— da moda, que servia como traje para as mais diversas efemérides. Perdi a conta em quantos aniversários fui retratado com o figurino training. Roupa literalmente de missa, este escriba tomava a comunhão na Catedral com a mesma indumentária de quem fazia o teste de Cooper. Era chique.

Abre parênteses. O mano Gui há de perdoar a minha indiscrição: ele, numa festinha familiar, teve a maior falta de senso estético da História, combinando(?) o seu abrigo cor de vinho com mocassim de bico fino. Fecha parênteses.

Adidas em Sanja era na rua Hugo Sarmento, n'O Coringão. Quem lembra? Quem lembra da morena bonita, alta, olhos claros, cabelo liso, fumante inveterada, que atendia os fregueses da loja com mínimas palavras e um semblante sério, fechado? Ser atendido por essa cara de poucos amigos era obrigatório para o incauto que quisesse ter Adidas no guarda-roupa. Tive algumas peças da Adidas, mas nunca vi um sorriso da moça.

Navego por reminiscências oitentistas de consumo da província macaúbica e, pá!, outra pérola: Gigante Operação Vassoura, o popular Vassourão. O estabelecimento abriu as portas na Ademar de Barros para vender tênis de marcas ordinárias por preços idem. Era o típico comércio que apelava para um ambiente com música no volume máximo e tiras de papel picado no piso —qual é a explicação mercadológica para infestar o chão com picotes disformes de papel vagabundo?

North Star era a etiqueta carro-chefe do Vassourão. A sedução da economia funcionou até os clientes começarem a perceber que os calçados dali, além da falta de charme, careciam de conforto e durabilidade. Tive um par da North Star que não aguentou trinta dias de uso. Por que me lembrei disso? Gigante Operação Vassoura, isso lá é nome com pegada comercial? Será que o dono era janista?

REPRODUÇÃO

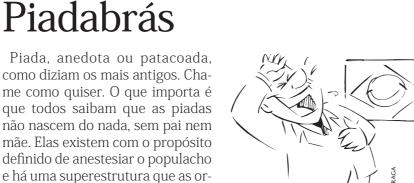
E segue a falta de assunto, ou o excesso de recuerdos: 1ª Cópia, Foto Real ou Peninha Gianelli? Qual foi a videolocadora de sua preferência no começo da era do videocassete? Certeza mesmo era a marca do aparelho que reproduzia as fitas: Panasonic. Milhões e milhões foram iniciados no cinema em casa com os videocassetes japoneses que entravam no Brasil pelo Paraguai. Stallone, Schwarzenegger ou Chuck Norris? A Hora do Pesadelo, Um Tira da Pesada ou Loucademia de Polícia? Você, desleixado leitor, rebobinava a fita antes de devolver?

Piadabrás

CONSOANTES RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Piada, anedota ou patacoada, como diziam os mais antigos. Chame como quiser. O que importa é que todos saibam que as piadas não nascem do nada, sem pai nem mãe. Elas existem com o propósito definido de anestesiar o populacho e há uma superestrutura que as orquestra, diretamente subordinada aos altos escalões da administração pública federal. Uma espécie de serviço de inteligência, com a diferença de que não há realização de concurso para provimento de cargos, sendo seus integrantes contratados com base nos critérios de notória competência e especialização. Digo isto de cátedra, pois sou parte desta indústria. Desta desconhecida e desvalorizada indústria. Sim, amigos, as piadas têm autores e os autores têm cotas de novas piadas a conceber, da mesma forma que os boias-frias têm suas cotas diárias de cana para cortar.

Não estou autorizado a revelar a localização geográfica da nossa organização. Posso afirmar apenas que ela funciona nas antigas dependências de uma desativada autarquia nos arredores de Macapá, bastante utilizada para a tortura de subversivos nos tempos da ditadura militar. São sete pavimentos que funcionam em três turnos, servidos por elevadores de última geração, ar condicionado central, serviço de buffet e assim divididos: 1º andar: Piada de salão; 2º andar: Piada suja; 3º andar: Piada de papagaio; 4º andar: Piada de humor negro; 5º andar: Piadas de português, de turco, de sogra e de loira; 6º andar: Adivinhas, do tipo o que é o que é. De 1982 a 1995 tínhamos dentro deste pavimento o setor "Qual o nome do filme?", mas a partir de 1996 a fórmula se desgastou e a subdivisão foi extinta. 7º andar: Setor de Reciclagem – piadas velhas são recolhidas, reformadas com outra roupagem e novamente espalhadas. É um valioso dispositivo em tempos de entressafra, quando há escassez de fatos engraçados que inspirem a renovação do anedotário.

Engendrada a anedota, o piadista aciona um botão verde ao lado do seu monitor. Em não mais de 40 segundos aparece, movido a patins, um carrancudo do setor de Controle de Qualidade, para aferir se a piada tem ou não o nível mínimo de graça para que se espalhe. Os carrancudos são em geral pessoas nas quais o riso dificilmente aflora – como mutilados de guerra, deprimidos, pacientes bipolares, torcedores do América e gente oriunda de outras categorias de infelizes. Um risinho de canto de boca dessa turma já garante a passagem da piada para as duas próximas etapas de produção: o burilamento e a redação final.

Até há pouco tempo dispúnhamos um número quatro vezes maior de contadores, funcionários que saem às ruas para espalhar as piadas recém-paridas, infiltrando-se em rodas de bar, quadras de bocha, cafés, clubes da terceira idade e outros pontos estratégicos de propagação. Com a internet o processo mudou bastante, pois temos bancos de dados gigantescos contendo milhões de mailings com bilhões de nomes, o que faz com que a piada se propague pelo planeta em dez minutos ou menos – dependendo da graça, do arsenal de anti-spams dos destinatários e das mensagens de caixa postal cheia.

Ao contrário do que se poderia supor, nossa rotina não tem nada de engraçada. Ganhamos mal, mas em compensação não nos divertimos nem um pouco. Pegue uma piada clássica, como aquela do avião caindo com um brasileiro, um americano, um francês, um italiano e um português, na qual o lusitano salta com um frasco de "Para Queda de Cabelos". Uma joia desse quilate é resultado de elaboração minuciosa, onde se promovem brainstorms que reúnem até altas horas três, quatro ou até mais piadistas, em mesa redonda e servidos por porções de mandioca frita e doses cavalares de conhaque. Tal rotina, dia após dia, desgasta, adoece e afasta por invalidez. Mas não há outra alternativa. Há décadas que a sociedade não gera por si mesma quantidade suficiente de piadas, por falta de tempo e inspiração. E o baixo estoque delas é, para o sistema público de saúde, um problema tão grave quanto o déficit de sangue nos hospitais.

Recentemente foi descoberta uma fraude na liberação de um lote de novas piadas, que estavam prontas para serem espalhadas porém ainda não tinham passado pelo Controle de Qualidade. Um grupo de piadistas inescrupulosos rendeu à força o bipolar de plantão, responsável pelo OK final, e enquanto um dos criadores lia para ele as piadas os demais faziam cócegas em suas axilas e pés para forçar o riso. O escândalo, no entanto, foi abafado e os envolvidos julgados por tribunal interno, que decidiu pelo afastamento temporário de dois deles: o que manipulava a pena de ganso na axila esquerda da vítima e o que contava, com requintes de crueldade, as piadas em alto e bom som.

ZYJ5: a vanguardeira da baixa Mogiana

FALA DOS PINHAIS

FERNANDO ANTONIO RAIMUNDO é graduado em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, com especialização em Administração Contábil-financeira pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e mestrado em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), da Universidade de São Paulo

Crônica dedicada in memoriam a Nagib Jabur e dona Gilda Pieroni Jabur.

"Em 1.510 quilociclos, ouvem a ZYJ-5, Pinhal Rádio Clube, a vanguardeira da baixa Mogiana…"

Nove horas da manhã de um dia qualquer no final da década de 50. Ao som da marcha alemã Alte Kamaraden [Velhos Camaradas], executada através de um disco de 78 rotações com um atraente selo vermelho da gravadora Polydor ao centro, seu prefixo musical de abertura e de encerramento das transmissões, inicia mais um dia de atividades a ZYJ-5, Pinhal Rádio Clube, com estúdios e escritório à avenida Oliveira Mota, 273 e transmissor na Vila de Fátima. Na voz de Kleber Nogueira vão sendo anunciadas as solicitações e executadas as músicas no programa Atendendo o ouvinte. Lembro-me de ter feito meu pedido num pedaço de papel de caderno e tê-lo entregue pela janela da rua Duque de Caxias. Boneca cobiçada, grande sucesso na época, foi minha solicitação: "Boneca cobiçada/Nas noites de sereno/Seu corpo não tem dono/Seus lábios têm veneno."

Às 10h55 ia ao ar Pinhal em revista, programa noticioso que informava o santo do dia, a fase da Lua, os nascimentos ocorridos na maternidade Dona Maria de Azevedo Florence e um balanço das altas e internações no Hospital Francisco Rosas, então chamado de naquele nosocômio. Em seguida, era apresentado O cartaz do dia, reunindo músicas de um determinado artista. Às 11h30, Músicas para o Almoço e, ao meio-dia, encerrava-se o primeiro período de transmissão, para só retornar às 15h. Na parte da tarde, Márcio Cintra Goulart, locutor do horário, apresentava programas com Arranjos musicais, Fantasias musicais, Músicas portenhas, Valsas vienenses, Programa sinfônico. Às 18h, a Oração da Ave Maria, seguido de Uma página musical e duas interpretações. Em Sucessos do momento, que vinha a seguir até às 18h30, lembro de ter ouvido músicas como Prisioneiros do rock, com Elvis Presley; O barquinho, com Maysa; O pato, com João Gilberto; By the Light of the Silvery Moon, com Little Richard. Às 18h20 mudávamos a sintonia para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, para acompanhar as sensacionais Aventuras do Anjo, escrito e interpretado por Álvaro Aguiar, que com seus amigos Jarbas, Metralha e Faísca nos proporcionavam grandes emoções nas suas movimentadas peripécias para combate ao crime. Em seguida ouvíamos com toda atenção ao Jerônimo, o herói do sertão, escrito por Moysés Weltman, em que o filho de Maria Homem, Jerônimo [interpretado por Milton Rangel], sua namorada Aninha [Dulce Martins] e Moleque Saci [Cauê Filho] nos deixavam em suspense com as ameaças do malfeitor Caveira, cuja voz nos fazia arrepiar, e seu assecla, Chumbinho. Faltando exatamente dois minutos para as 19 horas —a Rádio Nacional era pontualíssima em seus horários— ficávamos entristecidos ao ouvir a canção de encerramento do programa, no aguardo de sua continuação no dia seguinte: "Quem passar pelo sertão/Vai ouvir alguém falar/No herói desta canção/Que eu venho aqui cantar/Se é pro bem vai encontrar/Um Jerônimo protetor/Se é pro mal vai enfrentar/Um Jerônimo lutador." A Voz do Brasil vinha em seguida.

Na programação noturna da ZYJ-5, o Banco Paulista do Comércio patrocinava, às 20h25, Cotações do café. Às sextas-feiras ia ao ar Música lírica e Músicas norteamericanas. Mas, o campeão mesmo da programação começava às 21 horas, diariamente: Sociais J5, em que os ouvintes ofereciam músicas, com dedicatórias, uma espécie de "correio elegante" como nas quermesses. Às quintas-feiras, Tebaldo Alberto Simionato apresentava às 19h30 o programa Cinerama com comentários sobre filmes. Não me esqueço de seu entusiasmo ao comentar o trabalho do diretor francês Jaques Tati no filme "Mon Oncle" [Meu Tio], que estava sendo exibido no Cine Santa Clara, naquela noite.

De tudo isso que eu conhecia do lado de cá, como ouvinte, passei a participar do lado de lá, como locutor, a partir de meados de 1960. Meu horário de atuação era das 15 horas, abrindo as transmissões da tarde, até as 18 horas. Continuo no próximo sábado, 24, contando como conheci o seu Nagib e dona Gilda, e sobre o Paulinho Queiroz. Até lá.

Hipotonia como causa de transtornos da aprendizagem e do desenvolvimento

EVALDO JOSÉ BIZACHI RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

A hipotonia (flacidez muscular), associada ou não à frouxidão de ligamentos, independente do motivo que a tenha determinado, sempre compromete a eficiência da atividade muscular. Isso ocorre porque a natureza é muito econômica na sua arquitetura, de tal maneira que os músculos são do menor tamanho possível e engenhosamente inseridos nos ossos de maneira oblíqua, utilizando-se de pontos de alavanca para que funcionem. Assim, desempenham a sua atividade com eficiência e com o mínimo de dispêndio de energia. Quando há hipotonia e ou frouxidão de ligamentos, o resultado de toda a atividade muscular (força) fica comprometido. Como nem sempre o grau de hipotonia é uniforme em todos os grupos musculares, o comprometimento funcional manifesta-se de maneira diferente, proporcional à intensidade da flacidez em cada parte do corpo. Mas, mesmo dentro do "ambiente" hipotônico, há grupos musculares que desempenham adequadamente sua função. É por essa razão que as manifestações clínicas observadas são diversificadas e nem todas estão sempre presentes, inclusive na Síndrome da Infância[1].

Os sinais-sintomas mais encontrados desde o nascimento, isolados ou em associação, são os seguintes: sucção débil, engasgos frequentes; refluxo gastroesofágico; dificuldade no controle da salivação, provocando a baba; dificuldade na passagem da alimentação pastosa para sólida; dificuldade na mastigação de alimentos sólidos (que não se dissolvem na boca); comer com a boca aberta, com velocidade excessiva; respirar pela boca, mesmo na ausência de obstáculo das vias aéreas superiores (fossas nasais); atraso no surgimento da fala e dificuldade para articular sons que exigem elevação da ponta da língua (r, l, lhe); projeção da língua para fora das arcadas dentárias na articulação do sons "t" e "d "; formação de bolhas de saliva durante a fala.

E mais: esforço exagerado para produzir voz, timbre de voz áspero; dificuldade em dosar o volume, prevalecendo a voz gritada; atropelamento da fala pela falta de fôlego; substituição do engatinhar pelo arrastar no chão; cansaço físico fácil (a criança pede colo constantemente); corridas desengonçadas e quedas frequentes; fuga de atividades que exigem esforço muscular; jeito estabanado, aflito, desastrado e desorganizado; posição dos pés sugerindo pés chatos, com joelhos em xis; enurese noturna (xixi na cama) após a fase de controle vesical; escape de urina diurno com esforço físico e no riso incontrolável; escape de fezes (às vezes num contexto de prisão de ventre); deformidade das arcadas dentárias; desorganização do padrão gráfico (letras e ou desenhos mal distribuídos no espaço, calcados, de tamanho irregular); inquietude, desatenção, desligamento (TDAH); e cifose funcional (corcunda).

Apesar da importância desses sinais, muitos deles interferindo com a adaptação das crianças ao ambiente, o aspecto mais relevante nesse contexto clínico de hipotonia/frouxidão de ligamentos é o fato de sugerirem o possível comprometimento do domínio, da adequada exploração e incorporação do espaço que as circunda pela pobreza da qualidade da atividade motora, sem precisão.

Essas crianças podem se beneficiar dos recursos atuais da medicina foniátrica, que favorecem de maneira significativa as intervenções da fisioterapia e das terapias ocupacional, fonoaudiológica ou psicopedagógica que se fizerem necessárias, de forma individual ou associada, para que tenham desenvolvimento compatível com seu potencial

Isso leva a grave comprometimento da definição e organização interior do espaço (espaço interno)[1], que no início da vida está a serviço de calibrar a medida, a direção e a força dos movimentos para que seja atingido algum objetivo.

Esse é o primeiro passo, fundamental para que sejam estabelecidas, de forma crescente, as relações espaço/tempo que, além de tornarem os movimentos cada vez mais precisos, são as bases para o surgimento do conceito abstrato de tempo, que viabiliza a aquisição e desenvolvimento da linguagem, assentada em tempos verbais. Desse modo, quando esse jogo funcional está comprometido, acontecem distorções que afetam a capacidade de abstração e, portanto, a linguagem. É por essa razão que, nessa circunstância, crianças inteligentes e com bom potencial também apresentam atitudes e relatos desorganizados, são estabanadas, imaturas, "infantilizadas", além de demonstrações de arrojo e ou medo inexplicáveis, pela falta da correta referência do contexto (relação abstrata de causa/efeito, que qualifica o modo de funcionar). Tem dificuldade para aquisição de conceitos e domínio de palavras que não têm representação física (abstratas) como: depois, antes, amanhã, os dias da semana, espera a sua vez, a sequência dos meses, horas, a noção de perigo, de quantidade, de valores etc. A alfabetização, abstração mais sofisticada, ficará seriamente ameaçada e comprometida se desencadeada na vigência dessa situação clínica.

Essas crianças podem se beneficiar dos recursos atuais da medicina foniátrica, que favorecem de maneira significativa as intervenções da fisioterapia e das terapias ocupacional, fonoaudiológica ou psicopedagógica que se fizerem necessárias, de forma individual ou associada, para que tenham desenvolvimento compatível com seu potencial.

[1]www.foniatria.med.br

RECUSA AO LEITE

O que fazer quando a criança não aceita o alimento?

Saiba qual a melhor forma de introduzir e complementar a principal fonte de cálcio na dieta infantil

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DEPOSITPHOTOS

Que o leite materno é o melhor alimento nos primeiros meses de vida do bebê, ninguém duvida. Porém, com o crescimento do neném e a chegada dos primeiros aninhos, é preciso inserir outros alimentos na dieta infantil e, nesse momento, muitas mães se deparam com um grande desafio: a rejeição a outras fontes de leite. Por ser a principal fonte de vitaminas e minerais, sobretudo o cálcio, o alimento é fundamental para o bom desenvolvimento dos pequenos. Sendo assim, a recusa pode prejudicar seu crescimento e, até mesmo, fragilizar sua saúde. Por outro lado, muitos pais também se questionam se a repulsa, choro e outras queixas da criança na hora de ingerir o alimento podem significar algum problema de saúde, como por exemplo, uma intolerância. Diante disso, como contornar tal situação e ainda garantir uma alimentação nutritiva e segura para seu filho? Saiba mais.

O papel do leite

Muito mais do que um vinculo afetivo entre mãe e filho, o aleitamento tem um papel fundamental na saúde: o leite da mãe, ofertado exclusivamente até, pelo menos, os seis meses de idade é capaz de atender, em geral, todas as necessidades vitamínicas e calóricas do neném, além de fortalecer sua imunidade. Porém, é natural que com o passar do tempo, especialmente após o primeiro ano de vida, as necessidades nutricionais e energéticas mudem, fazendo com que outras fontes de alimento precisem ser ofertadas. E nesse momento, o leite segue como protagonista no cardápio dos pequenos, pois, de acordo com a nutricionista Joanna Carollo, ainda é o alimento mais rico em nutrientes essenciais ao desenvolvimento infantil. "O leite é abundante em proteínas de alto valor biológico e cálcio —um mineral primordial para o crescimento, fortalecimento e mineralização dos ossos. Para se ter uma ideia, quase todo cálcio presente no corpo humano está nos ossos. Além disso, a bebida é fonte das vitaminas A, B12 e outros minerais importantes como o magnésio, selênio e zinco. Portanto seu consumo, bem como de seus derivados, é fundamental na dieta das crianças."

A criança não aceita leite

Curiosamente, a necessidade desse mineral aumenta de forma gradativa —e considerável— na primeira infância, ou seja, no período que compreende os primeiros cinco anos de vida. Sendo assim, a introdução de outras fontes de leite é indispensável para complementar a oferta nutricional das crianças após o desmame. Porém, o que fazer quando o alimento não é bem aceito? De acordo com a profissional da Nova Nutrii, é preciso considerar a fase que a criança atravessa e, a partir daí, agir estrategicamente. "Antes de tudo, os pais tem que compreender que a primeira infância é um momento de descobertas e o paladar pode mudar significativamente. Sendo assim, é interessante variar as preparações e, dependendo da idade da criança, recorrer aos derivados do leite, obviamente respeitando as limitações da dieta e pensando sempre na qualidade do alimento. Se mesmo assim a criança não aceita às 'alternativas' é preciso procurar um médico para reavaliar a dieta, especialmente se outros sintomas estiverem associados."

Alergia x intolerância

Em tempos nos quais a intolerância à lactose encontra-se em evidência, é de se esperar que muitos pais pensem no problema quando os filhos não se dão bem com o leite. Principalmente porque, dentre os sintomas relacionados à condição está, justamente, a recusa ao alimento. Porém, conforme explica a nutricionista, ainda existe muita confusão em relação aos distúrbios alimentares que o leite pode provocar. "Por ser um tema tão falado, muitas pessoas podem, de fato, associar a rejeição a essa desordem. Porém, ainda que acometa uma porcentagem pequena de crianças, a intolerância à lactose é mais frequente em adultos. Se tratando desses problemas, é mais comum que algumas crianças apresentem alergia às proteínas do leite, portanto, é preciso ficar atento aos sinais que podem surgir minutos ou horas depois da ingestão do alimento."

Conforme Joanna, a principal diferença entre os distúrbios é que a intolerância desperta sintomas relacionados ao trato gastrointestinal, enquanto a alergia acomete o sistema de defesa do organismo. "Os sintomas da intolerância à lactose se restringem apenas a parte intestinal, como cólicas, gases, barriga estufada e diarreia. A alergia às proteínas do leite, por sua vez, também causa esses sintomas, porém, provoca outras manifestações como urticárias, dermatites e, até mesmo, refluxos. Isso porque o distúrbio desencadeia uma reação do sistema imune sendo, portanto, uma condição mais delicada. No entanto, ambos os problemas podem prejudicar a aceitação do leite e, por consequência, aumentar os riscos de carência nutricional."

Fórmulas infantis

Essa é, inclusive, uma das razões pelas quais o leite de vaca não é recomendado logo nos primeiros anos de vida. "Por ser extremamente rico em proteínas, sua ingestão pode provocar diversos distúrbios no sistema gastrointestinal da criança, que ainda não está preparada para digerir tal alimento." Porém, como os nutrientes do leite são indispensáveis para seu crescimento, a alternativa é utilizar "fórmulas infantis" na dieta dos pequenos. Tais produtos possuem os mesmos nutrientes do alimento, porém, excluem as substâncias que podem, porventura, despertar alguma desordem no organismo.

Conforme explica Joanna, essas fórmulas podem variar de acordo a necessidade nutricional da criança, porém, são a alternativa mais segura, inclusive para aquelas que não apresentam qualquer anormalidade alimentar "Elas são, em geral, constituídas de proteínas do leite 'quebradas' em partes menores, o que facilita sua digestão. Ainda assim, existem tipos adequados para cada perfil: as extensamente hidrolisadas, por exemplo, fragmentam essas substâncias em partes ainda menores, reduzindo o risco alergênico. Tais compostos podem, inclusive, ser isentos de lactose. O mais importante é sempre seguir a recomendação médica e atentar para as especificações do rótulo do produto, inclusive quanto à idade para qual ele é indicado."

Vencendo a birra

Afastados os distúrbios alimentares, existe ainda a famosa birra —quando a criança rejeita o alimento simplesmente por não gostar. Para alguns pais, vencer o desinteresse dos filhos pela refeição é um verdadeiro desafio. Neste momento, a nutricionista argumenta que o leite possui uma grande vantagem: a versatilidade. "É possível saborizá-lo adicionando frutas da preferência da criança, aromatizá-lo com baunilha natural ou até mesmo, dependendo da idade, oferecer leite com achocolatados —sempre com muito cuidado em relação ao açúcar. Para os maiores, é possível introduzir na dieta derivados do leite como bebidas lácteas, iogurtes e queijos mais leves." No caso dos pequenos, que ainda fazem uso majoritário das fórmulas, Joanna também dá uma dica valiosa. "É importante inserir o alimento na dieta gradativamente, diluindo mais a princípio e deixando-a mais concentrada conforme a aceitação da criança. Porém, sempre atentando para que o preparo não fuja da recomendação diária."

Complementando o cálcio

Felizmente os pais podem contar com alternativas além do leite para complementar o cardápio e facilitar a obtenção do cálcio. Vegetais folhosos, especialmente os de coloração verde escura como o brócolis, a couve e o espinafre possuem uma boa concentração do mineral, bem como grãos como a soja, a lentilha e o feijão. É preciso somente atentar para os itens que podem ser potencialmente alergênicos. E embora a alimentação natural seja sempre a mais recomendada, existem também produtos fortificados com cálcio, que podem ocasionalmente fazer parte do cardápio da criança.

Além disso, é fundamental seguir uma dieta balanceada para garantir que o mineral seja bem aproveitado no organismo. Como os nutrientes precisam estar em equilíbrio para que sintamos os benefícios do seu consumo, é importante considerar outros elementos que igualmente devem estar presentes no cardápio. Alguns deles, inclusive, podem ajudar na fixação do cálcio no organismo. "A vitamina D, por exemplo, é essencial para absorção do cálcio, portanto, consumir fontes do nutriente, bem como tomar sol diariamente, ajuda no aproveitamento deste mineral tão importante para o crescimento saudável das crianças", finaliza Joanna. **FONTE: NOVA NUTRII**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 24 DE JUNHO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 162 | CONCLUÍDA ÀS 19H29 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

PINHAL FUTSAL CONQUISTA TÍTULO DO PAULISTA A1

Emocionante! Quem assistiu à partida entre Pinhal Futsal e Sertãozinho no sábado, 17, jamais vai esquecer dos 40 minutos de muita garra do time pinhalense que conquistou merecidamente o título de campeão Paulista A1 após vitória por 4 a 1. Empurrados pelos torcedores que lotaram o Ginásio Poliesportivo Guilherme de Moraes Ribeiro (Ginásio da Dinda), a equipe pinhalense se agigantou e não deu espaço para os visitantes. **A2, A3 e A8**

PROJETO QUE POSSIBILITA CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO EMPRESARIAL DA UNIDADE DA DELPHI É APROVADO

O PL 38/2017, do Executivo, que permitirá a reordenação da área do loteamento do distrito industrial Waldemar Pereira, de propriedade do município, para que, finalmente, sejam ocupados os lotes, implantadas novas plantas industriais e iniciadas as atividades empresariais no local, gerando empregos e riquezas para Espírito Santo do Pinhal, foi aprovado pela Câmara na segunda-feira, 19. A doação da área de terra à Transportadora Pituta Ltda. permitirá a construção de complexo empresarial moderno e amplo, necessário para que ali se instale a planta industrial da unidade da Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda. do município, mantendo empregos e renda. O PL revoga várias leis de 2015, no artigo 5º, de doações de glebas de terra às empresas, que viabiliza o funcionamento do distrito industrial Waldemar Pereira. "Não se resume à instalação da empresa Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda. naquele local, mas também para rever desenhos e parcelamentos para que os donatários, anteriormente agraciados com lotes, tenham também a adequada instalação, o que exige também a modificação das leis que lhes concederam este benefício", diz o diretor do Departamento de Desenvolvimento Econômico, Mario Barbosa. Na justificativa, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior diz que a revogação é justamente relevante pelo interesse público, e que ampara a medida colaborando decisivamente para a melhoria da Administração e para as propostas de desenvolvimento do município. Já a presidente da Câmara Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) considera importante o PL e reconhece ter havido empenho, respeito e diálogo franco por parte da administração —prefeito Del Bianchi Junior e diretor de Desenvolvimento Econômico, Mario Barbosa— nas negociações com a Pituta/Delphi, além do compromisso com os outros empreendedores de readequar os lotes já doados a empresas nesse distrito industrial. "Nossa luta é pelo desenvolvimento, geração e manutenção dos empregos no município, e a Delphi é a maior empregadora da cidade".

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS É APROVADA PELA CÂMARA

A Câmara aprovou, na 7ª e 8ª sessões extraordinárias, na tarde de quinta-feira, 22, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2018 —PL 31/2017—, que dispõe sobre os parâmetros para elaboração do orçamento para o exercício de 2018, fixando as metas de receita e despesa em R$ 102,98 milhões. A matéria é de autoria do Executivo e foi apreciada em primeiro e segundo turno. Em votação, o PL foi aprovado com seis emendas por unanimidade —9 a zero— e segue para sanção do prefeito Sergio Del Bianchi Júnior.

ASSEMBLEIA APROVA PROPOSTA QUE PROÍBE O USO DE ANIMAIS VIVOS NAS ESCOLAS E UNIVERSIDADES

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou quinta-feira, 22, projeto de lei que restringe o uso de animais vivos na área do ensino. Pela proposta, as escolas e universidades ficam proibidas de usar cobaias. "Há métodos substitutivos para o ensinamento. Um aluno se sente muito mais seguro em aprender com um cadáver do que com um animal vivo. Muitas universidades já abandonaram essa prática, que além de desumana, é um crime", declarou o deputado Feliciano Filho (PSC), autor do projeto. A professora Odete Miranda leciona na Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), primeira instituição a restringir a prática no país. Ela acredita que mais de mil vidas já foram poupadas desde que esse método foi dispensado. "Isso permitiu que muitos alunos continuassem estudando aqui. Vários saíram por não concordarem com a utilização de animais nas universidades", disse. Segundo a professora, a aprovação dessa lei é um grande avanço para o Brasil. "Isso é uma realidade, não devemos mais usar animais para o ensino, não há necessidade e é um retrocesso, uma tradição que deve ser largada." Para tornar-se lei, o projeto precisa da sanção do governador Geraldo Alckmin.

PROJETO GURI CELEBRA O DIA DA MÚSICA E LANÇA O PROGRAMA GURI PARTICIPATIVO

DIVULGAÇÃO

No polo Espírito Santo do Pinhal, a programação começa às 10h, na praça da Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores —praça da independência—, com atividades interativas e a presença da cantora pinhalense Joseane Martucci (Jô Martucci). **B1**

AMBULÂNCIA

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve ontem, 23, na sede do Samu de Espírito Santo do Pinhal para receber oficialmente a nova ambulância totalmente equipada que irá prestar os atendimentos de emergência na cidade. A ambulância foi uma conquista da administração junto ao Ministério da Saúde e, em toda a região, apenas Espírito Santo do Pinhal foi contemplada com um novo veículo.

DANÇA COMIGO

Devido ao grande sucesso em sua edição de estreia, o Departamento de Cultura realizou no sábado, 17, a segunda edição do Dança Comigo. Assim como o primeiro, o evento foi realizado na praça da Independência, e reuniu centenas de pinhalenses ao redor do coreto. Apesar da noite fria, muitos casais dançaram embalados pela música ao vivo. A Prefeitura informa que a população pode esperar por mais edições do evento.

TODOS E TODAS

O intuito do 1º Encontro do Orgulho LGBTQ pinhalense foi de mostrar para os munícipes que existem gays, lésbicas, travestis e transexuais que convivem na sociedade e que devem ser respeitados como todo e qualquer cidadão. **B1**

CHICO RAMON

opinião

EDITORIAL

Empenho de equipe

Emocionante! Quem assistiu à partida entre Pinhal Futsal e Sertãozinho no sábado, 17, jamais vai esquecer dos 40 minutos de muita garra dos atletas pinhalenses que conquistaram merecidamente o título de campeão Paulista A1 após vitória por 4 a 1. Empurrados pelos torcedores que lotaram o Ginásio Poliesportivo Guilherme de Moraes Ribeiro (Ginásio da Dinda), a equipe pinhalense se agigantou e não deu espaço para os visitantes.

Em entrevista ao **JOP** —página A8—, o presidente da Associação Pinhal Futsal, Ademir Cornélio, contou que não esperava que o título tivesse tanta repercussão nas redes sociais e no WhatsApp. "Muitas pessoas estão nos cumprimentando na rua, e estamos recebendo homenagens de autoridades, o que nos deixa muito felizes porque sentimos que nosso trabalho está sendo reconhecido, e os que nos criticaram, tiveram que se curvar ao nosso trabalho."

Cornélio relatou que a diretoria passou por dificuldades financeiras, pois há precária ajuda da iniciativa privada, e "é por isso que temos que agradecer aos nossos patrocinadores e colaboradores que acreditam no nosso trabalho, e à prefeitura, que contribui de forma efetiva para que possamos manter a equipe competitiva".

É o primeiro ano de Ademir como presidente da Pinhal Futsal, e ele já teve a honra de ver o time campeão paulista. "Preciso ressaltar que a nossa diretoria é sensacional, bastante atuante e, sem eles, eu não teria sucesso. É bom demais ser campeão! Estou muito feliz!", diz eufórico.

No segundo semestre, o time masculino disputará o campeonato da Federação, e a diretoria está aguardando o Arbitral para saber o modelo da competição. "Em breve, teremos novidades em parceria com a agência Metáfora, empresa que faz a nossa assessoria, para conseguirmos mais recursos financeiros para seguirmos mais fortes."

Já o técnico Matheus Salim diz estar "muito feliz com o empenho da equipe". "Concluímos o semestre de forma bastante positiva com a conquista do título e, agora, já começamos a planejar o segundo semestre. Vamos continuar trabalhando, assistindo a jogos para saber o que há de novidade no futsal, já que é uma modalidade bastante dinâmica. Perdemos apenas um jogo, que foi bastante doído, mas o nosso time é bastante experiente, e conseguimos reverter a situação."

O capitão Thiago Silvio Cornélio fez questão de dizer em entrevista que "muita gente não acreditou em nosso projeto no começo do ano, mas conseguimos nos fortalecer com atletas daqui de Pinhal. Fizemos um excelente campeonato, e acabamos sendo coroados com o título".

Já Juninho Caliari, goleiro, disse que o time está bastante unido, e "isso fez toda a diferença". "Trabalhamos muito, e fomos abençoados com a medalha de ouro."

Ricardo Lúcio Julião, primeiro-secretário da Associação, enfatiza que o time merecia o título, pois "lutamos muito para a conquista do Paulista A1". "Fizemos um trabalho de formiguinha, o início não foi fácil, mas tudo deu certo."

Marcelo Chaim Pinto, vice-presidente da Pinhal Futsal, agradece a todos os torcedores que compareceram ao ginásio da Dinda. "A nossa garotada está de parabéns pelo espetáculo que apresentaram na partida. Jogaram com muita garra, e são merecedores do título. Convoco todos os amantes do futsal para continuarem nos apoiando."

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior disse que tem orgulho de ser Pinhal Futsal. "Cumprimento todos os atletas, membros da diretoria e as famílias pinhalenses, que sempre estão presentes nas partidas. Mesmo com o momento difícil financeiro, mostramos que é possível fazer mais com menos recursos, e conseguimos ser o primeiro time de futsal do Estado de São Paulo. Parabéns a todos."

O diretor do Departamento de Esporte João Bertoldo Sobrinho mostrou estar feliz pela conquista, pois está à frente do departamento há 40 dias e "já levantamos a taça de campeão paulista'.

"O time da Pinhal Futsal é o coração da cidade", declara entusiasmada a torcedora Márcia Assis Correia. "Os atletas se dedicam muito para poderem representar o município. É muito gratificante ver o orgulho com que os meninos representam a cidade nas competições. A equipe é maravilhosa, e ver o meu filho [Rafael] fazendo parte do elenco, é um motivo a mais para me orgulhar."

O **JOP** e os leitores/cidadãos que acompanham a Pinhal Futsal parabenizam todos os envolvidos com a equipe pela conquista do título de campeão paulista da Série A1. E que venham novos títulos!

ANTONIO CARLOS LOPES

A saúde do Brasil em xeque

O Brasil talvez viva hoje um dos momentos mais delicados de sua história.

Escândalos de corrupção atingem todos os partidos, colocando instituições seculares à beira do descrédito. Os desvios envolvem políticos de todas as cores e instâncias das mais variadas. Difícil salvar desse lodaçal um ministério, uma secretaria, um governo, seja de onde for.

Claro que os reflexos se dão em todos os campos. Na Saúde, por exemplo, o rombo deixado pela malversação dos recursos públicos foi de R$ 20 bilhões em 2016. Dinheiro que deveria ser usado para construção de hospitais, compra de equipamentos, contratação de médicos e outros profissionais vazou para os bolsos de quadrilhas infiltradas na máquina do estado.

Assim, a situação do Sistema Único de Saúde (SUS), já extremamente preocupante em virtude do subfinanciamento fica cada vez mais caótica. A agravante é que o Governo aprovou uma Lei que congela por 20 anos os parcos investimentos no setor, o que sinaliza tempos de provação para os pacientes, em especial para os mais vulneráveis social e economicamente.

As boas cabeças do país e os chamados homens de boa vontade têm de se unir rapidamente para evitar um mal ainda maior. Atualmente, a saúde virou mero negócio, em vez de focar no bem-estar do cidadão. É explorada por muitos maus gestores e maus empresários, que, se ainda não são regra, faz anos deixaram de ser exceção.

Isso fica evidente quando falamos de formação médica. Faculdades são abertas sem hospital-escola, sem professores qualificados, sem preceptoria e com grade curricular contestável todos os dias. Assim, todos os anos, são ejetados para a linha de frente de atendimento profissionais de formação insuficiente e que representam risco à saúde dos pacientes. No mais recente Exame Cremesp com formandos de medicina, realizado ao término de 2016, quase a metade dos participantes da avaliação não atingiu a nota mínima para aprovação.

É calamidade mesmo! Cerca de metade dos médicos que acabou de entrar no mercado de trabalho não está apta a exercer a medicina. Muitos dos recém-formados desconhecem o diagnóstico ou tratamento adequado de casos básicos e problemas de saúde frequentes, como tratamento inicial do infarto agudo do miocárdio, hipertensão arterial; crise de asma do adulto e criança; atendimento inicial de vítima de acidente automobilístico; diagnóstico de hipertireoidismo, conduta na cetoacidose diabética e na identificação de quadro de doenças mentais —esquizofrenia, distúrbio bipolar— etc.

Reverter esse quadro e escapar de um xeque-mate passa necessariamente pela revisão da forma de fazer política no Brasil, de gerir a coisa pública e também pela revisão do modelo de saúde aqui implantado. Não é mais possível continuarmos na idade da treva, propondo políticas ao SUS e a área suplementar com base na doença.

Precisamos que a atenção tenha como prioridade a prevenção e a promoção em saúde. Humanizando a medicina, passando a enxergar o paciente como gente não como um número de quarto ou uma carteira de plano de saúde estaremos também formando o alicerce de futuras gerações saudáveis.

Com essa ênfase, pouco a pouco, pacientes deixarão de se submeter a procedimentos ou exames de alto custo e mais complexos. Será uma economia que se reverterá para outras necessidades em saúde. O cidadão se manterá saudável, pois terá a possibilidade de uma doença diagnosticada antes e uma intervenção competente para evitá-la.

Esse processo é de uma riqueza incrível para um sistema de saúde.

Então, está mais do que na hora de abrirmos os olhos e passar a investir na qualidade de vida e no bem-estar.

ANTONIO CARLOS LOPES, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica e professor afiliado do Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP)

LEONARDO BOFF

Tentativa de explicação da violência: René Girard

Vivemos nos níveis nacional e mundial situações de violência que desafiam nosso entendimento. Não apenas de seres humanos contra outros seres humanos, especialmente no Norte da África, no Sudão, no Oriente Médio e entre nós, mas também contra a natureza e a Mãe Terra. Não sem razão que está se impondo a ideia de que inauguramos uma nova era geológica, o antropoceno segundo o qual o grande meteoro rasante ameaçador da vida no planeta é o próprio ser humano. Ele se fez o Satã da Terra quando foi chamado a ser o anjo bom e cuidador do Jardim do Éden.

A existência da violência, não raro sob forma de aterradora crueldade, representa um desafio para o entendimento. Filósofos, cientistas e sábios não encontraram até hoje uma resposta convincente.

Quero apresentar, sumariamente, a proposta de notável pensador francês que viveu muitos anos nos EUA e que faleceu em 2015: René Girard (1923-2015). Apreciava meus textos e a Teologia da Libertação em geral a ponto de ele mesmo ter organizado em Piracicaba-SP um encontro (25-29 de junho de 1990) com vários teólogos e teólogas, pois via nos propósitos deste tipo de teologia a possibilidade da superação da lógica da violência.

De sua vasta obra destaco duas principais: O sagrado e a violência (Rio 1990) e Coisas escondidas desde o princípio do mundo (Rio 2005). Qual é a singularidade de Girard? Ele parte da tradição filosófico-psicanalítica que afirma ser o desejo uma das forças estruturantes do ser humano. Somos seres de desejo. Este não conhece limites e deseja a totalidade dos objetos. Por ser o desejo indeterminado, o ser humano não sabe como desejar. Aprende a desejar, imitando o desejo dos outros —"desejo mimético" na linguagem de Girard.

Isso se vê claro na criança. Não obstante os muitos brinquedos que possui, o que mais ela quer, é o brinquedo da outra criança. E aí surge a rivalidade entre elas. Uma quer o brinquedo só para si, excluindo a outra. Se outras crianças entrarem nesse mimetismo, origina-se um conflito de todos contra todos.

Esse mecanismo, afirma Girard, é paradigmático para toda a sociedade. Supera-se a situação de rivalidade-exclusão, quando todos se unem contra um, fazendo-o bode expiatório. Ele é feito culpado de querer só para si o objeto. Ao se unirem contra ele, esquecem a violência entre eles e convivem com um mínimo de paz.

Com efeito, as sociedades vivem criando bodes expiatórios. Culpados são sempre os outros: o Estado, o PT, os políticos, a polícia, os corruptos, os pobres e por aí vai. Importa não esquecer que o bode expiatório apenas oculta a violência social, pois todos continuam rivalizando entre si. Por isso, a sociedade goza de um equilíbrio frágil. De tempos em tempos, com ou sem bode expiatório explícito, a violência se manifesta especialmente naqueles que se sentem prejudicados e buscam compensações.

Bem o expressou Rubem Fonseca em seu livro O cobrador. Um jovem de classe média empobrecida, por força das circunstâncias, pratica atos ilícitos. Sente-se roubado pela sociedade dominante e confessa: "Estão me devendo colégio…sanduíche de mortadela no botequim, sorvete, bola de futebol… estão me devendo uma garota de vinte anos, cheia de dentes e perfume. Sempre tive uma missão e não sabia. Agora sei… Sei que se todo fodido fizesse como eu o mundo seria melhor e mais justo".

Aqui busca-se uma solução individual para um problema social. Na medida em que permanece individual não causa grande problema. Pelo contrário, os causadores principais da violência estrutural são as classes dominantes que acumulam para si à custa do empobrecimento dos outros. Quanto mais duramente se aplicam as leis contra os empobrecidos mais seguras se sentem. Destarte, conseguem ocultar o fato de serem elas as principais causadoras de uma situação permanente de violência que o empobrecimento implica.

Mais ainda, vivemos num tipo de sociedade cujo eixo estruturador é a magnificação do consumo individualista. A publicidade enfatiza que alguém é mais alguém quando consome um produto exclusivo que os outros não têm. Suscita-se um desejo mimético de se apossar do bem do outro. Esta lógica perpetua a violência.

Mas o desejo não é só concorrencial, diz Girard. Ele pode ser cooperativo. Todos se unem para compartilhar do mesmo objeto. De concorrentes se fazem aliados. Tal propósito gera uma sociedade mais cooperativa que competitiva e uma democracia participativa. Aqui Girard via o sentido político da Teologia da Libertação porque propõe uma educação que não imita o opressor, mas se faz livre e ensina a não criar bodes expiatórios, mas a assumir a tarefa de construir uma sociedade mais igualitária e inclusiva. Então sim haverá mais paz que violência.

LEONARDO BOFF é teólogo, filósofo e autor de A violência da sociedade capitalista e do mercado mundial e articulista do JB on-line

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Distrital pra quê?

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, apresenta o Jornal da Record News em múltipla plataforma

Essa história das pessoas escolherem diretamente os seus representantes era considerada uma utopia. Não havia como um cidadão nos confins do território pudesse votar no seu preferido para senador ou para deputado federal. O melhor seria excluir a maioria analfabeta, sem renda e sem noção de política. Só atrapalhariam o desenvolvimento de um movimento representativo. Foi por isso que os constituintes estabeleceram que as pessoas que votavam e eram votadas deveriam ter uma certa renda. A maioria da população não tinha. Uma parte do país não conhecia a moeda e usava o sistema de trocas conhecidas no passado como escambo. Estabeleceu–se o voto censitário. Afinal, o que mais se poderia esperar em pleno século 19, em um Brasil imperial? Assim, os representantes no Legislativo e no Executivo vinham de um grupo de eleitores com renda, que elegiam eleitores com mais renda. Estes escolhiam os deputados e senadores que por sua vez tinham que provar que tinham mais renda do que seus eleitores. Era o que se tinha no momento, em um país apoiado no tripé: monocultura, latifúndio e trabalho escravo.

Na mesma época, havia outro modelo. Somava-se o número de eleitores e se dividia pelo número de vagas. Assim se constituía o tamanho do distrito eleitoral. Cada distrito elege apenas um representante. Pode ser para o legislativo municipal, estadual ou federal. Os candidatos só podem pedir votos nos distritos onde estão inscritos. Com isso a eleição fica barata, o eleitor conhece o candidato e se estabelece uma relação de confiança entre eles. O número de senadores é também de acordo com a população. Estado que tem mais gente elege mais senadores. Eles são eleitos pelo estado inteiro e o representa. Mas os deputados representam os distritos. Nada de suplente. Se alguém morrer, nova escolha, nova eleição. Todo candidato é obrigado a prestar contas do financiamento da campanha eleitoral imediatamente após o recebimento. Todo mundo fica sabendo quem financia quem. Em resumo, é assim que se define o voto distrital puro americano. Não copiamos nem no império, nem na República.

> O eleitor não o conhece e, muitas vezes, não sabe quem elegeu, mas isso tudo é relevado na nossa democracia. É por isso que os atuais detentores do poder fogem do voto distrital como o Drácula foge da réstia de alho

A nobre câmara alta atual se constitui de 81 senadores. Três por estado e distrito federal. Não importa o número de habitantes. Estados populosos têm o mesmo número dos demais. Cada senador tem dois suplentes, uma deformação que permitiu a propagação de vices em tudo: prefeito, governador, presidente... O custo da campanha eleitoral, geralmente, é bancado pelo primeiro suplente, que em troca, assume durante um certo período. Afinal, com mandato de 8 anos, dá muito tempo para contentar a todos. Quando o suplente assume, ele passa a ter as regalias do titular, e este pode virar ministro em um dia e voltar a ser senador em outro, coisa que não ocorre no sistema americano. A fome pelo poder é tanta que um mesmo político pode ocupar um cargo e reservar outro caso desista da empreitada. O sistema brasileiro é mais moderno, atual, e impermeável a corrupção de toda espécie. O eleitor não o conhece e, muitas vezes, não sabe quem elegeu, mas isso tudo é relevado na nossa democracia. É por isso que os atuais detentores do poder fogem do voto distrital como o Drácula foge da réstia de alho. No máximo admitem um sistema distrital misto, onde pelo menos uma parte vai continuar pendurada nas benesses pagas pelos contribuintes.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

CHICO RAMON

Na décima quinta sessão ordinária e sexta extraordinária da Câmara realizada na segunda-feira, 19, cinco projetos foram aprovados: PL 37/2017, que autoriza o município a outorgar escrituras do Parque São Judas Tadeu 2; PL 38/2017, que permite a reordenação da área do loteamento Distrito Industrial Waldemar Pereira, permitindo a construção de complexo industrial moderno da unidade da Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda.; PL 39/2017, sobre a concessão de uso de terreno à Associação Civil Eco Mantiqueira; PL 40/2017, que possibilita abertura de crédito adicional suplementar de R$ 240 mil, para o pagamento de fornecimento e distribuição de remédios e insumos oriundos de sentenças judiciais; e PL 41/2017, que concede o uso de terreno municipal à Associação dos Moradores do Bairro Jardim do Trevo, ambos do Executivo —em primeira e segunda discussão e aprovação. O PL 37 já havia sido votado em primeira na sessão anterior, 12.

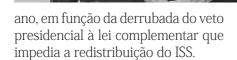
O cidadão Ricardo Lúcio participou da Tribuna Livre para destacar a conquista do título do Campeonato Paulista de Futsal da Série A1 pela equipe da Pinhal Futsal, que venceu Sertãozinho por 4 a 1 no sábado, 17, na quadra da Praça da Dinda.

Ricardo lembrou que, mesmo com as dificuldades enfrentadas, como a redução de 50% no orçamento, a equipe não se abateu e, como a vontade de vencer era grande, o time superou os obstáculos e chegou à final sagrando-se campeão. "Parabéns aos jogadores, à comissão técnica, à diretoria e a todos que ajudaram a Pinhal Futsal nessa trajetória de luta, superação e conquista."

Requerendo

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) requer informação sobre a contratação da empresa Habitus Desenvolvimento Humano Eirelli – ME, cujo proprietário é Alberto Pinto Carneiro Neto. "Justifica-se o presente requerimento pelo fato de a municipalidade estar em contenção de despesas, inclusive com a falta de medicamentos para a população e de passagens para pacientes que se deslocam para outras cidades, bem como a existência de veículos parados no aguardo de reparos urgentes, além do fato de ter havido contratação da empresa com dispensa de licitação, no valor de R$ 7,9 mil, que poderia ter sido destinado a suprir as deficiências ora mencionadas." Também assinam os vereadores Adriano Salvi e Marquinho Rocha.

Veto presidencial

Cristina sugere que a prefeitura elabore projeto de lei determinando a forma de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) para o prestador de serviço de planos de saúde para vigorar no próximo ano, em função da derrubada do veto presidencial à lei complementar que impedia a redistribuição do ISS.

Coopinhal

A presidente indica a necessidade de o município solicitar formalmente o prédio da antiga estação ferroviária junto à Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), "considerando o termo aditivo assinado em março de 2017 pela administração".

Balanço

Ao fazer um balanço das atividades dos vereadores neste primeiro semestre, Cristina informou que foram aprovados 43 projetos de lei e apresentados 224 requerimentos e 263 indicações ao Executivo.

Recado dado

Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) pede informação se já foi realizada licitação para aquisição de medicamentos; em caso positivo, quais as empresas que participaram da licitação, quais as vencedoras, incluindo a relação de todos os remédios constantes da referida licitação, e previsão para a sua entrega e sua distribuição à população. "É preciso dar um basta nessa situação, as pessoas não podem ficar sofrendo com falta de remédios na rede municipal de saúde, isso é um absurdo, não concordo com o que acontece, é inadmissível. Eu, como vereador mais votado de Pinhal, apelo ao prefeito para que isso se resolva o mais rápido possível. O recado está mandado e acredito que ele irá atender a essa demanda."

Cabeamento e alargamento

Toni quer saber se existe cabeamento telefônico em todas as ruas que integram o Parque das Nações, "tendo em vista a necessidade desse serviço de telefonia por moradores". Ele pede o alargamento do acostamento da vicinal Pinhal/Albertina, mais precisamente 1 km à frente do bairro Areião, "atendendo à reivindicação dos produtores rurais daquela região".

'Estabelecer prioridades'

José Gilberto Viola (PSDB) mostrou as receitas da prefeitura, de janeiro a 31 de maio, no valor de R$ 45 milhões, a mesma importância do mesmo período de 2016. "Portanto, não houve correção inflacionária nesse período. Isso representa cerca de R$ 300 mil/mês a menos em arrecadação." Diante desse quadro, Viola disse que administrar "é estabelecer prioridades, como redução de custos em qualquer área, em hipótese alguma na saúde. É inadmissível faltarem remédios, mesmo porque não estamos vivendo um caos. É inadmissível faltarem remédios e passagens para a área da saúde".

Agentes públicos

Viola quer saber como é feito o controle de presença dos diretores comissionados (agentes públicos), se tal controle é feito por relógio ponto ou livro e se, quando não são encontrados em seus departamentos, eles devem apresentar relatórios de seus trabalhos externos.

Corte de árvores

José Eduardo Martins de Souza (Du/PSD) quer saber o motivo do corte de árvores na rua Domingos Ramaciotti, Vila São Paulo, informando ainda quem executou o serviço, por qual motivo e se existe algum projeto de plantio de árvores na região.

Convênios

Du pede que sejam enviados à Câmara os convênios celebrados através de chamamento público entre a prefeitura e as entidades assistenciais do município.

'Vou falar pessoalmente'

Maria de Lourdes Santiago (PPS) solicita informação sobre a previsão da readequação da sala do CCZ destinada à castração, de acordo com a lei 13.426/2017, que está fechada desde dezembro de 2016. "Que o prefeito faça um levantamento do custo e, se precisar, ajudo na busca de dinheiro para tal serviço. Até a carrocinha do CCZ está parada, não havendo veículo apropriado para socorrer animais feridos ou mortos. Espero uma breve resposta do prefeito sobre isso; senão, vou falar com ele pessoalmente".

Buraco, sinalização e redutor

Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) requer o tapamento de um buraco na rua Napoleão Colognese, na altura do número 160, Praça da Dinda, a pintura de faixas de pedestre e sinalização de solo no cruzamento entre a rua Napoleão Colognese e a avenida Monsenhor José J. Balbino Fucciolli (Praça da Dinda). Vavá solicita ainda a colocação de redutor de velocidade na avenida dos Trabalhadores, na altura do 530, "visto que os carros passam em alta velocidade, comprometendo assim a segurança dos pedestres".

'Não dá mais'

Adriano Salvi (PSDB) manifestou sua indignação com a administração em relação à falta de medicamentos e passagens, buracos nas ruas, veículos parados à espera de conserto, enquanto se gastam R$ 7,9 mil com curso de capacitação. "Não dá mais, faltam remédios para a população, veículos parados e deficientes para alunos e pacientes, tudo falta para a população, a única coisa que não falta são buracos nas ruas. Agora, gastar R$ 7,9 mil para realizar um curso pode."

Portal da Transparência

Sobre a situação financeira atual da prefeitura, Adriano relatou, com base no Portal da Transparência que, até segunda, 19, foram arrecadados R$ 34,4 milhões e empenhados R$ 25,3 milhões, havendo uma sobra de R$ 9 milhões. "Entendo que no início do ano os valores da entrada são maiores por conta do IPVA, IPTU, por exemplo, sendo necessário fazer poupança para se chegar ao final do ano com dinheiro em caixa, porém serviços básicos têm de ser feitos. Na minha humilde opinião, não podemos deixar um veículo parado por falta de peça que custa R$ 90 e promover curso pagando R$ 7,9 mil. Não podemos deixar faltarem fitas de diabetes (para medir o nível glicêmico) e gastar R$ 7,9 mil com curso".

Trabalho voluntário

Também destacou o trabalho voluntário de moradores do Jardim Haydee, que plantaram recentemente 40 mudas no bairro.

Refis

Dione Laurindo (Jhonny-PSD) pediu agilidade da administração no envio à Câmara Municipal do projeto do Refis, já que inúmeros contribuintes foram acionados judicialmente para pagar seus IPTUs, com risco de penhora dos seus imóveis.

Novos médicos

Jhonny cumprimentou a administração, através do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, do vice-prefeito José Antônio Vergueiro Costa e do secretário de Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, pela contratação de 7 novos médicos, sendo três pelo programa Mais Médicos. "Agora, não temos mais recebido reclamações de falta de médicos. Isso é uma conquista para Pinhal e que o problema da falta de remédios seja solucionado logo".

Novas perspectivas

Sobre a Delphi, Jhonny destacou o investimento a ser feito pela Transportadora Pituta no distrito industrial Waldemar Pereira para a construção de novo barracão para a Delphi, "que vai gerar novos postos de trabalho e fazer esse distrito industrial ganhar vida, já que está parado há 12 anos, e ser vitrine para outras empresas se instalarem lá. Se depender de mim, a Delphi nunca sairá de Pinhal e parabéns à administração por esse projeto de doar gleba de terra à Pituta. O trabalhador pinhalense precisa de perspectivas positivas e incentivo, porque estar desempregado é muito triste".

'Lava Jato em Pinhal?'

Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) quer saber se os veículos parados do Departamento de Educação estão sendo consertados, quem faz essas linhas em substituição aos veículos parados e qual a previsão de conserto desses veículos. "A despesa com esses consertos não seria tão alta, mas para gastar com curso de capacitação há dinheiro, R$ 7,9 mil para o senhor Alberto Pinto Carneiro Neto, assim fica difícil, né? E os motoristas parados que querem trabalhar, mas não podem porque os veículos estão à espera de conserto? Até quando vai isso? Ou será que há um interesse maior aí, contratar uma empresa de transporte para fazer essas linhas? Será que temos uma lava-jato em Pinhal? Cadê a transparência que foi tão citada em campanha? Se conseguir provar, vou levar as provas para o promotor."

Perseguição

Marquinho esclareceu informação divulgada pelo jornal **O Pinhalense** em sua última edição, 17, de que ele e o vereador Viola não haviam dado parecer no projeto do Executivo sobre a reordenação do loteamento Distrito Industrial Waldemar Pereira. "Foi com indignação que li essa informação na capa do jornal, estávamos dentro do prazo de 45 dias e o projeto chegou a essa Casa no início de junho. Foram pedidas novas informações e tínhamos de ter um tempo para analisar e votar. Não sei se isso é perseguição porque fui autor do requerimento que pediu a instalação da CEI para investigar o diretor de Administração e o prefeito, sabemos que o jornal é de propriedade de um diretor da prefeitura."

O projeto foi aprovado na sessão de segunda-feira, 19.

São tantas coisinhas miúdas

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Num dia, tarde da noite, o bandido notório de maior sucesso na história do país telefonou ao líder da maior e mais perigosa organização criminosa do Brasil para marcar uma visita. Ótimo: marcou-se a conversa para a mesma noite. O bandido notório combinou com o líder da quadrilha que usaria nome falso e a visita não entraria na agenda. Se a opinião de um sobre o outro era a que depois declararam, por que um pediu a reunião, por que o outro a aceitou? A história da reunião, da gravação e da entrevista é marcada por pequenos mistérios. Esquisitices —como entendê-las?

No início da conversa gravada de ambos, o líder da quadrilha comenta com seu convidado que há tempos não a via. O bandido notório lembrou um evento em que se encontraram. Mas, na entrevista, o bandido notório diz que o líder quadrilheiro vivia atrás dele para pedir dinheiro. Onde está a verdade? Se o bandido notório mentiu na delação, diz a regra do jogo, perde as vantagens —e que vantagens! Terá corrido o risco? E os R$ 500 mil por semana, durante 20 anos? Terminado o mandato do capo da quadrilha, ele não vai ver um centavo a mais. Sem poder, sem dinheiro. Os dois sabem disso. Não seriam idiotas de propor ou aceitar essa bobagem.

Como compôs Gonzaguinha, e Maria Bethânia interpretou com brilho, essas coisinhas miúdas, tantas delas, vão "roendo, comendo, arrasando aos poucos com o nosso ideal". Historinhas, "já não dá mais para engolir".

Grito de alerta

Michel Temer é inocente ou culpado? Isso o Supremo irá decidir. E, no Brasil, só o Capitão Gancho põe a mão no fogo pela inocência de um figurão. Já Joesley confessou; se disse tudo, ou apenas parte, caberá ao Supremo julgar.

Mas é estranho que, tendo multiplicado seus negócios nos 14 anos de governo petista e neles transformado suas empresas nas maiores do mundo em proteína animal, concentre a maior parte da delação e acusações nos dez meses de Temer. E que, além de delatar, procure dar a maior repercussão possível às acusações, sem que isso lhe renda qualquer vantagem. Passou semanas negociando sua entrevista, com diversos veículos, até escolher quem a publicaria. Por que esse trabalho todo?

Amanhã ou depois

Com a entrega das alegações finais dos advogados de Lula, o juiz Sérgio Moro pode, a qualquer momento, emitir a sentença. Em caso de condenação, dificilmente Lula será preso: há a possibilidade de defender-se em liberdade até o julgamento da apelação pelo Tribunal Regional Federal.

A sentença pode até sair hoje, mas, embora Moro seja conhecido pela rapidez das decisões, o normal é que demore mais de uma semana.

O que é, o que é

Além deste, Lula tem dois outros processos penais na 14ª Vara de Curitiba, do juiz Sérgio Moro. Mas o mais problemático é este que aguarda sentença. Se Lula for condenado, e sua apelação for negada, estará automaticamente proibido de concorrer a qualquer eleição —e, portanto, não poderá disputar a Presidência em 2018. Nos outros dois processos, não há tempo para que seja condenado em segunda instância.

É

No episódio da perseguição ao jornalista Alexandre Garcia no aeroporto de Brasília, noticiou-se que o responsável pelo assédio foi Rodrigo Grassi Cademartori, conhecido pelo apelido de Pilha. O que passou quase despercebido foi o passado do cavalheiro: Pilha —que filmou a perseguição a Alexandre Garcia e a colocou na Internet— já ofendeu o então senador Aloysio Nunes e foi detido por isso, sendo rapidamente solto, hostilizou a blogueira cubana Yoani Sánchez, tentando impedir suas palestras, e comandou a perseguição na rua ao ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal. Na época, era assessor da deputada petista Erica Kokay.

Não é

Esta coluna errou ao dizer que Mário Covas, quando se opôs duramente à entrada do PSDB no governo de Fernando Collor, dispunha do poder de governador de São Paulo. Na verdade, Covas dispunha apenas de seu prestígio e boa reputação: ainda não tinha sido eleito governador.

Sangrando

Lula, líder de um dos maiores partidos do país, sob ameaça de condenação. O PSDB, um dos maiores partidos do país, enfrenta problemas internos com grupos que querem afastá-lo do governo. O PMDB, um dos maiores partidos do país, ocupante da Presidência da República, luta para manter o mandato ameaçado de Temer.

Pois nada disso afeta nossos parlamentares: depois da semana folgada com desculpa do feriado de Corpus Christi, nesta semana o expediente termina mais cedo, por causa das festas juninas. Nesta quarta, o expediente termina às 15h, para que Suas Excelências possam pegar um voo mais cedo. Folgam até a terça que vem.

LDO

Lei de Diretrizes Orçamentárias é aprovada pela Câmara

Matéria serve de base para elaboração da peça orçamentária de 2018

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Câmara aprovou na 7ª e 8ª sessões extraordinárias na tarde de quinta-feira, 22, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2018 —PL 31/2017—, que dispõe sobre os parâmetros para elaboração do orçamento para o exercício de 2018, fixando as metas de receita e despesa em R$ 102,98 milhões. A matéria é de autoria do Executivo, e foi apreciada em primeiro e segundo turno. Em votação, o PL foi aprovado por unanimidade —9 a zero—, e segue para sanção do prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

Foram apresentadas e aprovadas seis emendas à LDO. A primeira é do vice-presidente da Casa, José Gilberto Viola (PSDB), que amplia para R$ 120 mil, ao mês, o repasse ao Hospital Francisco Rosas —na peça orçamentária constam R$ 70 mil. Viola também assina a segunda referente à destinação de recursos para infraestrutura do Distrito Industrial Laércio Casalecchi, no valor de R$ 1 milhão. Já a terceira é rubricada por Dione Laurindo (Jhonny-PSD), que solicita a inclusão de auxílio a estudantes que cursam em instituições fora do município no valor anual de R$ 600 mil. A presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), subscreve a quarta, que contempla o Instituto Bezerra de Menezes (IBM) de uma subvenção de R$ 120 mil anual. Já a quinta é do vereador Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB), que altera o subsídio à entidade Lar da Terceira Idade da Assistência Vicentina para R$ 200 mil ao ano. O peessedebista Adriano Salvi firma a última, que concede subvenção de educação compensatória à APAE, chegando ao valor de R$ 780 mil. O PL 44/2017 foi aprovado em votação única.

Receita

A estimativa da receita para 2018 —Fontes de Financiamento da Despesa— é de R$ 102,98 milhões —perto de R$ 3 milhões a mais do que 2017—, composta de fontes, recursos municipais, estaduais, federais e outras —receita tributária, R$ 19 milhões; receitas de contribuições, R$ 1,64 milhão; receita patrimonial, R$ 760 mil; receitas de serviços, R$ 179 mil; transferências correntes, R$ 87,27 milhões; outras receitas correntes, R$ 4,30 milhões; operação de crédito, R$ 350 mil; transferência de capital, R$ 30 mil; e deduções para formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), R$ 10,61 milhões a menos.

Despesa

As despesas da Câmara foram divididas em manutenção das atividades do corpo legislativo, assessoria legislativa e setor de administração e finanças, totalizando R$ 1,78 milhão —R$ 1,51 milhão na LOA de 2017. Já para o poder Executivo, as despesas foram divididas em R$ 1,24 milhão —R$ 1,50 milhão, em 2017— para o gabinete do prefeito; para o Departamento de Gestão de Projetos e Relações Institucionais serão destinados R$ 153 mil (164 mil, em 2017); para o Departamento Jurídico, R$ 1,30 milhão (R$ 1,31 milhão, em 2017); para o Departamento de Obras, cerca de R$ 3,52 milhões —R$ 4,71 milhões, em 2017.

O Departamento de Serviços Urbanos deve receber pouco mais R$ 7,05 milhões —R$ 8,83 milhões, em 2017. Para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente será destinado o valor de aproximadamente R$ 4,23 milhões (R$ 3,63 milhões, em 2017); para o de Planejamento Urbano e Cadastro Técnico, R$ 1,24 milhão (R$ 1,35 milhão, em 2017). Para o Departamento de Promoção Social, R$ 4 milhões —R$ 3,56 milhões, em 2017. Já o Departamento de Educação terá um orçamento de R$ 26,45 milhões (R$ 25,98 milhões, em 2017) —o segundo maior—; e o de Cultura, R$ 694 mil —R$ 4,14 milhão, em 2017— perdendo R$ 3,45 mi. O Departamento de Esporte e Lazer receberá cerca de R$ 1,39 milhão —R$ 1,63 milhão em 2017. O Departamento de Habitação (PIN-HAB) conta com orçamento de R$ 173 mil. O Departamento de Administração terá um orçamento de pouco mais de R$ 10,52 milhões —R$ 10,95 milhões, em 2017. Finanças receberá aproximadamente R$ 1,55 milhão —R$ 1,49 milhão, em 2017. Consta ainda que o Departamento de Desenvolvimento Econômico deverá receber em torno de R$ 3 milhões (R$ 2,87 milhões, em 2017); o de Turismo R$ 783 mil —R$ 753 mil em 2017— maior R$ 30 mil; e o de Tecnologia da Informática, 576 mil (R$ 617 mil, em 2017).

O valor repassado para a única secretaria do município, a de Saúde —o maior valor dentro do orçamento—, será de pouco mais de R$ 33 milhões —29,74 milhões, em 2017— maior R$ 3 mi.

CAMPANHA

Ação entre amigos arrecada uma tonelada de açúcar para HFR e IBM

O vereador Dione (Jhonny) Laurindo encabeçou a campanha para arrecadar açúcar com o objetivo de doar para o Hospital Francisco Rosas e o Instituto Bezerra de Menezes. Jhonny contou com a "força de amigos" e de membros da Igreja Universal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O vereador Dione Laurindo (Jhonny-PSD) tem se mostrado preocupado com a questão social de Espírito Santo do Pinhal. Em uma união de "forças com amigos" e membros da Igreja Universal do Reino de Deus, o vereador encabeçou uma campanha para arrecadar açúcar com o objetivo de doar para o Hospital Francisco Rosas (HFR) e o Instituto Bezerra de Menezes (IBM). "Em minha opinião, fazer o bem ao próximo tem de estar no interior de cada um. Tive essa iniciativa depois de tomar conhecimento do alto consumo nestes locais. O bom de tudo isso é que o dinheiro que seria gasto para comprar o alimento agora poderá ser investido em outra coisa. Isso ajuda muito", comentou Jhonny.

Para Wellington Brunório, coordenador de compras e logística do HFR, ações como a do vereador colaboram para que a instituição consiga continuar trabalhando e prestando um bom atendimento à sociedade. A presidente do IBM, Célia Cavalheri, disse estar feliz com a ação, e que a doação veio em boa hora, já que se gasta muito com esse tipo de mantimento. "Ações assim nos enchem de alegria, que o vereador possa continuar nesta trajetória de sempre ajudar o próximo", comentou. Jhonny fez questão de agradecer a todos que colaboraram, entre eles o Barroca Lanches, que, tomando conhecimento da campanha, também deu sua parcela de contribuição, e o grupo Força Jovem Universal.

Segundo a direção do HFR, hoje se consomem cerca de 240 quilos de açúcar por mês; já no IBM, que hoje atende 200 pacientes, são consumidos aproximadamente 1.200 quilos ao mês.

DIVULGAÇÃO

Reforma trabalhista ameaçada

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

As forças políticas conservadoras, travestidas de esquerda, estão tirando proveito da fraqueza do governo e conseguindo ameaçar a reforma trabalhista; a Comissão de Assuntos Sociais do Senado rejeitou o texto da reforma, impondo derrota ao Governo Federal num dos raríssimos temas nos quais ele está fazendo a coisa certa.

Convém explicar que o início do texto está correto. Em se tratando de Brasil, posicionamento político fica meio confuso. Aqui e agora, a oposição, que se diz de esquerda, assume postura conservadora e tenta brecar as reformas necessárias. O governo, que vai da pseudo-esquerda até a direita legítima, saiu da zona de conforto e tenta mostrar serviço, encaminhando reformas importantes para o país, com as quais não concordava quando fazia parte do governo anterior; isso nos raros momentos que sobram quando não está ocupado se defendendo das muitas acusações e escândalos em que está envolvido.

O aspecto sério e que realmente importa para o país nessa luta suja e de motivação pouco republicana é: o Brasil precisa das reformas, e com urgência; a fim de recuperar um pouco de competitividade, de reduzir os obstáculos que colocamos no caminho dos empreendedores, de tentar reverter a curva do desemprego e de prover alguma garantia de que vamos poder contar com aposentadoria e serviços de saúde no futuro.

> Se estamos enfrentando dificuldades na reforma trabalhista, cuja aprovação o governo dava como fácil, o que vai acontecer quando chegar o momento de debater as reformas da previdência, a tributária, a política e a desburocratização?

Se estamos enfrentando dificuldades na reforma trabalhista, cuja aprovação o governo dava como fácil, o que vai acontecer quando chegar o momento de debater as reformas da previdência, a tributária, a política e a desburocratização? Vamos torcer para que nossos nobres representantes no Congresso deixem de lado os interesses pessoais e partidários e avaliem com seriedade as repercussões futuras de seus votos.

E para concluir o texto com uma piada, como tenho feito nas últimas semanas, vou pedir ajuda para nossos bravos governantes, especificamente o Poder Judiciário, que finalmente achou uma solução para reduzir os estarrecedores números da corrupção: vai descriminalizar o caixa 2.

Podem rir, mas saibam que é sério.

PROJETOS

Prefeito e diretor de Turismo visitam Secretaria de Estado

Del Bianchi Junior e Carlos Alberto Gonçalves estiveram na Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e participaram de uma reunião com o diretor do Dadetur, Antônio Vaz Serralha

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A conquista do título de Município de Interesse Turístico foi um passo muito grande para o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, mas é apenas o início de muito trabalho e esforço do poder público para o recebimento de verbas e o progresso turístico no município. Espírito Santo do Pinhal foi o primeiro município a credenciar-se junto à Secretaria de Estado do Turismo para receber o título, e está trabalhando para manter-se na frente.

Por este motivo, o prefeito municipal Sergio Del Bianchi Junior e o diretor municipal de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, estiveram na Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e participaram de uma reunião com o diretor do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), Antônio Vaz Serralha, e obtiveram todas as informações sobre o planejamento e a execução dos projetos de desenvolvimento turístico que serão viabilizados para Espírito Santo do Pinhal por meio dos recursos advindos do Município de Interesse Turístico.

DIVULGAÇÃO

O prefeito e o diretor foram recebidos também por Laércio Benko, secretário de Turismo do Estado, ocasião em que trataram de assuntos de interesse do município ligados ao Turismo e pelo coordenador de Turismo do Estado, Maurício Petiz, com quem trataram de assuntos ligados à Região Turística Mogiana Paulista, constituída recentemente pelos Municípios de Espírito Santo do Pinhal, Águas da Prata, Casa Branca, São João da Boa Vista e Divinolândia.

GASTRONOMIA

Festival Sabor Pinhal oferecerá viagens a Porto Seguro e ao Rio de Janeiro

O proprietário do estabelecimento vencedor ganhará uma viagem de quatro dias com acompanhante para o Rio de Janeiro. Para o participante vencedor será sorteada uma viagem com acompanhante para Porto Seguro, na Bahia

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Festival Gastronômico Sabor Pinhal dos Doces e Salgados 2017, edição África, terá início no dia 7 de agosto. Por meio de uma parceria com a agência Level Up! Intercâmbio e Viagens e Operadora Receptiva Turismo Rota Rural, serão oferecidas duas viagens.

O proprietário do estabelecimento que obtiver a primeira colocação geral no festival ganhará uma viagem de quatro dias com acompanhante para o Rio de Janeiro. Já o participante que percorrer, degustar e avaliar todos os estabelecimentos concorrentes participará de um sorteio valendo uma viagem de uma semana com acompanhante para Porto Seguro, na Bahia.

A criação dos pratos segue a ordem cronológica da formação do povo pinhalense que, neste ano, dá ênfase à vinda da mão de obra africana que chegou a Espírito Santo do Pinhal para trabalhar nas lavouras de café.

O festival acontecerá entre os dias 7 de agosto e 10 de setembro. Neste período, estarão disponíveis os passaportes contendo todos os estabelecimentos participantes e seus respectivos pratos criados para o festival.

O consumidor participante deverá visitar todos os estabelecimentos participantes durante o período, consumir o prato inscrito e avaliar cada um dos estabelecimentos, e receberá um carimbo de degustação em cada estabelecimento.

Os participantes que concluírem todo o roteiro deverão preencher o passaporte com seus dados pessoais e depositá-lo nas urnas disponíveis em cada estabelecimento. Para concorrer à viagem para Porto Seguro, é necessário que o passaporte esteja com todos os carimbos dos estabelecimentos inscritos e os dados pessoais devidamente preenchidos.

Na opinião do diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, "o Festival Sabor Pinhal dos Doces e Salgados se consolida como um importante atrativo turístico gastronômico, uma vez que Espírito Santo do Pinhal galgou o título de Município de Interesse Turístico. Aproveito a oportunidade para convidar a todos os estabelecimentos de alimentação para se inscreverem no festival de 2017".

DIVULGAÇÃO

Inscrições

As inscrições estão abertas até o dia 12 de julho, e podem ser feitas por meio do e-mail turismo@pinhal.sp.gov.br, pelos telefones (19) 3651-7294 e (19) 99983-9714 ou ainda no Departamento de Turismo, situado na praça da Independência, nº 275, Centro. Junto ao Departamento de Turismo também poderá ser retirada uma cópia do projeto com o regulamento completo.

TURISMO

Municípios se unem e fundam a RT Mogiana Paulista

Espírito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Casa Branca e Divinolândia, em comum acordo, uniram-se para que pudessem compor uma nova região, criando assim mais autonomia e agilidade nas ações conjuntas ligadas ao estado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Diante das novas diretrizes de regionalização do Turismo propostas pelo Ministério do Turismo e Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, por intermédio do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, representantes do poder Executivo dos municípios de Águas da Prata, São João da Boa Vista, Casa Branca, Divinolândia e Mococa estiveram reunidos para debaterem a nova proposta de remapeamento do Mapa Turístico do Estado de São Paulo.

A ação resultou na fundação da nova Região Turística [RT: Mogiana Paulista], em que os municípios de Espírito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Casa Branca e Divinolândia, em comum acordo, uniram-se para que pudessem compor uma nova região dentro deste mapa, criando assim mais autonomia e agilidade nas ações conjuntas ligadas ao Estado, evidenciando as peculiaridades de cada um dos municípios, como bloco de atuação.

Carlos Alberto Gonçalves, diretor de Turismo, foi eleito o interlocutor regional junto ao Estado da Região Turística Mogiana Paulista, que está aberta à adesão de outros municípios circunvizinhos que precisarão se posicionar diante dos prazos fixados para continuarem regularmente cadastrados nas políticas Estaduais e federais de desenvolvimento turístico.

SABESP

O superintendente regional da Sabesp, Gilson Santos de Mendonça, o superintendente técnico João Baptista Comparini e o gerente regional da Sabesp, José Márcio Carioca, realizaram uma visita ao prefeito municipal Sergio Del Bianchi Junior para tratarem de assuntos importantes para o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal. Um dos principais assuntos discutidos foi a instalação de redes de água e esgoto no Distrito Industrial Valdemar Pereira. O prefeito ressaltou que após 11 anos, o distrito está regularizado, e as empresas começarão a ocupar os lotes cedidos. Lembrou também que a Câmara aprovou na última semana um novo empreendimento da Delphi que pretende construir no Distrito Industrial. Sendo assim, o fornecimento de água e esgoto é um serviço de extrema importância, que precisa ser viabilizado com urgência. Outra preocupação da administração que foi apresentada aos visitantes da Sabesp foi a viabilidade do projeto técnico para as casas que serão construídas no Morro Azul.

SAÚDE

O prefeito Del Bianchi Junior, o vice-prefeito José Antonio Vergueiro e o secretário de Saúde Eugênio Leonel Cavalheiro Duarte da Fonseca reuniram-se com os sete médicos recém-contratados do município para tratarem de assuntos referentes ao atendimento da rede municipal.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Departamento de Promoção Social de Espírito Santo do Pinhal realizou ontem, 23, a 10ª Conferência Municipal de Assistência Social, tendo como tema Garantia de direitos no fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (Suas). O tema foi apresentado pela assistente social Rosa Elisa Berton Federici, especialmente convidada para orientar os trabalhos no evento. A conferência foi realizada no auditório da Câmara, reunindo representantes de todos os segmentos de Assistência Social, como entidades, ONGs, Cras e Creas para debaterem e desenvolverem políticas públicas para a assistência social no município. Foram eleitos representantes do município que participarão da Conferência Estadual. Segundo resolução do Conselho Nacional de Assistência Social, no período entre 12 de agosto e 20 de outubro, os estados deverão realizar suas conferências. A conferência nacional, que contará com representantes de todos os estados brasileiros, acontecerá de 5 a 8 de dezembro.

SEBRAE

O prefeito Del Bianchi Junior reuniu-se com o gerente do Sebrae ER São João da Boa Vista, Leonardo de Paiva Lopes, para tratar de diversos assuntos pertinentes ao desenvolvimento do empreendedorismo em Pinhal. Na ocasião, foi discutido o Super MEI, programa que disponibiliza para o Microempreendedor Individual (MEI) ou para a pessoa que está pensando em abrir o próprio negócio, soluções técnicas e de gestão visando desenvolver a empresa. Foi também discutida a implantação de cursos de capacitação de confeitaria e panificação. Outro assunto pautado no encontro foi a intensificação de ações entre Sebrae e Banco do Povo visando gerar renda e abrir a possibilidade de facilitar o investimento para que os empreendedores possam investir, ampliar e desenvolver novos negócios.

SEMANA DE PREVENÇÃO

Amanhã, 25, a prefeitura promoverá a Caminhada Sim à Vida – Não às Drogas, que mobilizará toda a população para dizer não às drogas. A caminhada marcará a abertura da Semana de Prevenção ao Uso Nocivo de Drogas, que acontece de 25 a 30 de junho. Segundo o assessor de gabinete, Célio Baraldi, haverá um Fórum em Pinhal, colocando-se em pauta ações que poderão ser tomadas visando combater o uso de drogas. O Fórum será realizado no bloco G do Unipinhal, e a abertura está marcada para às 13h de segunda-feira, 26.

CLASSIFICADOS

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 639 – CENTRO. REF. CO016. Área externa, cozinha, escritório e 2 banheiros.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 419 – CENTRO. REF. CO017. Sala comercial e banheiro.

RUA DIS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. REF. CO011. Barracão com 800 m² e banheiro.

RUA ANGELO GUEIRNO, Nº 87 – ALTO ALEGRE. REF. CO012. Sala comercial com cozinha e 2 banheiros.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 488 – CENTRO. REF. CO13. Sala, sala com divisória, 2 banheiros, cozinha.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA FAUSTINO PEREIRA DA SILVA, Nº 103 – VILA DE FÁTIMA REF. CA046. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios sendo uma suíte, despensa, banheiro, copa, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 54 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA011. Garagem, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

RUA MARIO BERTUCHII, Nº 34 - CENTRO REF. CA008. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA TIRADENTES, Nº 305 – CENTRO. REF. CA009. Garagem, 2 salas, 3 dormitórios sendo uma suíte, cozinha, 3 banheiros e lavanderia.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 – APARTAMENTO 16 BLOCO A – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA044. 1 vaga de garagem, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e lavanderia.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo dois com armários, 2 banheiros, cozinha, corredor coberto e lavanderia, quintal com edícula, tendo saleta, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. Área de 217,50 m² (testada 10 metros rua 16 de abril e 11,20 metros rua Floriano Peixoto de esquina).

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts – **OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

Encontra-se extraviado o Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária (CEVS), em nome de **ANDRÉIA CAROLINA MISTIÉRI.**

Assinatura semestral local

R$ 58,50

OPINHALENSE

atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO

(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 — Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

EDITAL

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da Associação Espírita Vicente de Paulo na forma do artigo 19º, parágrafo III, do Estatuto Social, convoca os associados para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 25 de junho de 2017, às 9h, em primeira convocação, e em segunda convocação às 9h30, em sua sede social na Rua Pinheiro Machado nº 55, nesta cidade, para tratar dos seguintes assuntos da **ORDEM DO DIA**:

- **Prestação de Contas**
- **Estatuto**
- **Acerto de Venda de Imóvel**
- **Outros assuntos de interesse**

Espirito Santo do Pinhal, 24 de junho de 2017

CÉLIA LUZIA HONORATO CAVALHERI
PRESIDENTE

SINDICATO RURAL DE PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados os Associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de Junho de 2017, em nossa sede social a Rua Eduardo Teixeira, nº 120, nesta cidade às 14h30, em primeira convocação, para discutirem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior.
b) Leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2016, com o parecer do Conselho Fiscal.
Caso não haja número legal à hora anunciada, a Assembleia será realizada 30 minutos após, com qualquer número de presentes.

Espírito Santo do Pinhal, 22 de Junho de 2017.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

FALECIMENTOS

DOMINGOS FRANCISCO JÚNIOR, dia 17/6, aos 85 anos, casado com Conceição Garcia. Parque das Acácias.
GERCY MEDEIROS PASQUINI, dia 17/6, aos 82 anos, viúva de Waldomiro Pasquini. Cemitério Municipal.
AGOSTINHO PEREIRA, dia 19/6, aos 79 anos, casado com Maria Aparececida Barbosa Pereira. Cemitério Municipal.
ALBERTINO BUZÃO, dia 20/6, aos 76 anos, casado com Aparecida Pereira Buzão. Cemitério Municipal.
FRANCISCA DE CÁSSIA XAVIER MORONI, dia 21/6, aos 48 anos, casada com Antônio Moroni. Parque das Acácias.
HELENA DA SILVA MARCONDES, dia 22/6, aos 85 anos, viúva de Sebastião Marcondes. Parque das Acácias.
RENATO TRIELLI, dia 23/6, aos 95 anos, viúvo de Alzemira Alves. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

RONDA

Policiais militares encontram 65 tubos com cocaína

DIVULGAÇÃO

Soldados Lino e César foram acionados para atendimento de uma ocorrência em um veículo no Parque das Nações

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No dia 22 de junho, por volta das 8h30, os policiais militares soldados Lino e César foram acionados para atendimento de ocorrência em um veículo suspeito pela rua João Bertholdo, no Parque das Nações. Na ocasião, visualizaram o veículo e abordaram três ocupantes, com os quais foi encontrado um estojo escolar contendo 65 tubos tipo ependorffs contendo cocaína. Apresentado na delegacia de Polícia Civil, em contato com o delegado de plantão, um dos indivíduos confessou que escondia drogas em seu quarto e, no local, foram localizados dois "tijolos" de maconha pesando 0,449 kg e materiais para embalar as drogas. Os indivíduos com idades entre 23 e 37 anos [duas mulheres] foram apresentados na delegacia de Polícia Civil, onde foram tomadas as providências sobre o Tráfico de Drogas e, na sequência, foram encaminhadas à cadeia pública de São Joao da Boa Vista.

Deletar a Cracolândia não é solução

IPOJUCAN
CALIXTO FRAIZ

é médico e doutor em Sociologia, é professor do curso de Medicina da UFPR e da Universidade Positivo

No filme Estamira, uma portadora de transtorno de saúde mental vive da coleta do que pode ser aproveitado do monturo de coisas que a sociedade de consumo rejeita. As cores de Estamira se confundem com as cores das montanhas de lixo, mas o seu discurso desviante denuncia as contradições da norma social. Essas observações podem servir para uma reflexão sobre o tratamento que se tem dado ao que se convencionou chamar de Cracolândia. Tratar aquele espaço como um depósito de gente e tentar retirar da paisagem a desarmonia da Cracolândia, por meio de destruição e demolição, pode assemelhar-se à ideia de que o lixo deve ser afastado dos nossos olhos.

Da mesma forma que nossa sociedade, pautada na racionalidade do consumo, produz excedentes que vão para o lixo, queremos esse lixo longe da nossa rua. Podemos pensar que tratamos da mesma forma aqueles que, em não atendendo à razão de ser da sociedade, são considerados desviantes e devem ser excluídos da nossa convivência. Estamira está posta pela sociedade como um rejeito humano e a ela resta viver do lixo. Tratar os usuários ou dependentes de uma droga chamada crack —que, aliás, não foram eles que inventaram— como rejeito social é buscar a forma mais grave de violência que o Estado pode fazer, que é a supressão do sujeito e de seus direitos. Buscar na Justiça autorização para internação compulsória de forma indiscriminada é tentar dar ao Estado a possibilidade do domínio pleno sobre os indivíduos. Isso só se justifica se negarmos as subjetividades, retirarmos todos os direitos humanos e tratá-los como objetos.

Sabemos que o tema é complexo, mas a sociedade não pode dar ao Estado delegação para reduzir as pessoas à categoria de problema ou de lugar indesejável e excluí-las da paisagem. Ocorre que, no Brasil, a sociedade está cada vez mais servindo ao Estado e não o contrário, como é de se esperar. Cabe às políticas públicas encontrar soluções que atendam aos interesses de toda a sociedade, mas em particular a cada um dos sujeitos envolvidos. A solução é complexa, mas é possível. Deve-se partir do princípio inalienável de que os direitos de todos devem ser preservados. Assistir, escutar e apoiar vêm antes de reprimir, excluir e retirar direitos.

> Teremos uma reedição da realidade descrita por Daniela Arbex no livro Holocausto Brasileiro se não soubermos colocar ao Estado os limites que a cidadania em cada um de nós exige

A Política Nacional de Saúde apresenta mecanismos adequados de abordagem dos transtornos mentais e da dependência de drogas. Porém, cabe aos poderes locais a responsabilidade de mobilizar competências de gestão que permitam tratar o problema de forma respeitosa e humana e não buscar, por atalho, soluções drásticas que, além de nada resolverem, acentuam a exclusão social e a marginalização daqueles que já estão à margem. A insensibilidade dos que chegaram ao poder e o exercem pode levar a soluções autoritárias, como por exemplo transformar o instituto da internação compulsória em regra. Qualquer um de nós pode estar nas mãos de um Estado autorizado a cercear direitos fundamentais da condição humana, mas, por enquanto, é urgente olharmos por aqueles que, por serem os mais vulneráveis, serão os primeiros a voltar aos antigos manicômios, que querem reinstalar. Teremos uma reedição da realidade descrita por Daniela Arbex no livro Holocausto Brasileiro se não soubermos colocar ao Estado os limites que a cidadania em cada um de nós exige.

SAÚDE

Jambo e jabuticaba fazem bem à memória e previnem contra doenças da obesidade

Pesquisa desenvolvida pela Faculdade de Engenharia de Alimentos rendeu cinco artigos, dois dos quais já foram publicados

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Uma pesquisa de doutorado da nutricionista Ângela Giovana Batista confirmou o benefício trazido pela jabuticaba e o jambo-vermelho para o aprendizado e memória em modelos animais, bem como a ação de compostos antioxidantes bioativos e fibras dessas frutas vermelhas na prevenção de doenças associadas à obesidade. A tese, orientada pelo professor Mário Roberto Maróstica Júnior, foi desenvolvida no Laboratório de Nutrição e Metabolismo, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), e teve co-orientação da professora Maria Alice da Cruz Höfling, do Laboratório de Ultraestrutura Celular, do Instituto de Biologia (IB). Até o momento, a pesquisa rendeu cinco artigos, dois deles já publicados. "Nosso grupo trabalha com a jabuticaba desde 2008 e, como os estudos foram mostrando efeitos benéficos da fruta, resolvemos dar sequência à linha de pesquisa", explica Ângela Batista. "O jambo é uma fruta que não conhecíamos e que decidimos investigar por não haver nenhum relato na literatura sobre seus efeitos, sendo que a produção de um jambeiro-vermelho é muito alta no Brasil. Na época da safra, a árvore produz muito e, a não ser no Norte e Nordeste, as pessoas não consomem as frutas, talvez por desconhecimento."

Segundo a nutricionista, o jambo-vermelho é típico das regiões quentes, como de Araçatuba, onde ela colheu as amostras para a pesquisa. "Eu consumi a fruta in natura e seu sabor é ácido-adocicado, leve, parecido com o da maçã – as do Norte e Nordeste devem ter gosto diferente. O interessante é seu cheiro, é uma fruta que cheira a rosas. O jambo mostrou em sua composição quantidades expressivas de fibras e polifenóis, com destaque para antocianinas, que são compostos associados a propriedades benéficas contra doenças metabólicas."

Ângela explica que o primeiro passo foi avaliar a composição química da jabuticaba e do jambo, pois a cada ano, e dependendo também da região, a sua composição vai se alterando. "A planta produz esses compostos bioativos (antioxidantes) para se defender dos efeitos de um clima indesejado para ela e, conforme o clima muda, ela apresenta quantidades diferentes destes compostos. Foi conforme a composição que formulamos as dietas hiperlipídicas para os animais, utilizando a banha de porco para melhor simular o que é consumido em termos de gordura nesses tempos de fast foods."

Durante os ensaios biológicos, os camundongos passaram dez semanas consumindo dietas com baixa e alta concentração de gordura, suplementadas com a casca de jabuticaba e a polpa de jambo-vermelho. "Após esse tratamento, os animais mostraram melhoras em marcadores de obesidade, como diminuição da massa corporal gorda, maior resistência à insulina periférica, redução de marcadores pró-inflamatórios e aumento da defesa antioxidante (que combate os radicais livres do organismo). Todos esses parâmetros estão associados com a prevenção de diabetes tipo 2 —um problema de saúde pública de grande escala no Brasil e no mundo."

ANTONIO SCARPINETTI • EDIÇÃO DE IMAGEM LUÍS PAULO SILVA

A nutricionista Ângela Giovana Batista, autora da tese: primeiro passo foi avaliar a composição química das frutas

Teste do labirinto

Ângela Batista considera que um aspecto inédito de sua tese foi a investigação do papel da jabuticaba e do jambo na memória dos animais. "No início das pesquisas, observamos que o hipocampo, que comanda a memória e o aprendizado (e uma das primeiras regiões do cérebro a ser afetada quando a doença de Alzheimer se inicia), sofria dano oxidativo devido à alta produção de radicais livres após o consumo de dieta gordurosa, além de não responder de forma adequada à sinalização da insulina nas células, promovendo a fosforilação de uma proteína chamada Tau."

Trocando em miúdos, a nutricionista explica que a Tau é responsável pela polimerização de microtúbulos, contribuindo para manter a estrutura dos neurônios e principalmente dos axônios. "Quando fosforilada em vários sítios, a Tau se separa dos microtúbulos, e se associa formando emaranhados neurofibrilares. Esses emaranhados prejudicam a plasticidade neuronal e, assim, os neurônios perdem suas conexões e sinapses, ficando impedidos de executar tarefas de acesso e aquisição da memória. A suplementação da dieta gordurosa com ambas as frutas (jambo-vermelho e jabuticaba) não só prevenia esse dano, como aumentava a sensibilidade à insulina, evitando a formação de marcadores do Alzheimer como a fosforilação da Tau."

Para confirmar os achados, acrescenta a autora da tese, os animais foram submetidos ao teste conhecido como "labirinto aquático de Morris": durante cinco dias, eles foram treinados a encontrar uma plataforma escondida numa piscina. "No último dia, a plataforma foi retirada. Ao procurá-la, os animais que não receberam o suplemento na dieta nadavam a esmo, enquanto os que consumiram jambo e casca de jabuticaba nadavam exatamente no local onde estava a plataforma – uma brincadeira dentro do grupo era de que esses animais estavam usando GPS."

Efeito preventivo

Ângela Batista antecipa que outros alunos do grupo de pesquisa já estão se envolvendo com a parte tecnológica da linha de pesquisa, buscando incorporar essas frutas vermelhas em produtos que cheguem rapidamente ao consumidor. "Já investigamos, por exemplo, os efeitos do chá da casca de jabuticaba e também em barra de cereais. Começamos a divulgar os nossos estudos com essa fruta em 2012 e, não sei se por coincidência, chegam notícias da utilização de sua casca para a produção de farinhas, sucos, iogurtes e sorvetes. Mas é importante salientar que tais produtos, quando viabilizados, têm efeito preventivo e não curativo."

A crença da pesquisadora, de qualquer forma, é de que a prevenção é mesmo o melhor remédio, dando o exemplo do mal de Alzheimer, que começa a se desenvolver dez ou quinze anos antes de ser diagnosticado. "Ocorre que os marcadores do Alzheimer já estão lá – e é quando a alimentação é muito importante. Hoje as pessoas demonstram mais consciência de que 'você é o que você come', retomando valores da antiga medicina pregada por Hipócrates: que seu alimento seja seu medicamento." **Unicamp | Texto Luiz Sugimoto**

ECONOMIA

Somente metade das mulheres trabalha no Brasil, aponta OIT

Taxa de participação feminina no mercado de trabalho é 22,1 pontos percentuais menor que a masculina. Segundo Organização Internacional do Trabalho, redução dessa lacuna significaria aumento de 3,3% do PIB do país

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Apesar de inferior à média mundial, a desigualdade de gênero no mercado de trabalho permanece alta no Brasil, mostra um relatório sobre tendências empregatícias em 2017 divulgado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) na semana passada.

Para este ano, a OIT estima que a taxa de participação feminina no mercado de trabalho brasileiro seja de 56% —uma diferença de 22,1 pontos percentuais em comparação com a participação masculina, estimada em 78,2%. A diferença média global é de 26,7 pontos percentuais —a participação dos homens alcança 76,1%, enquanto a das mulheres é de 49,4%.

A organização ressaltou que a desigualdade de gênero no mercado de trabalho persiste de maneira generalizada e se inicia com o acesso limitado de mulheres a vagas de emprego. Preencher essa lacuna é um dos desafios mais urgentes enfrentados pela comunidade mundial, segundo a OIT.

Globalmente, a taxa de desemprego para mulheres é de 6,2% em 2017, representando uma diferença de 0,7 pontos percentuais em relação à taxa de desemprego masculina, de 5,5%. Para 2018, a organização estima que as taxas de desemprego permaneçam relativamente inalteradas.

Mundialmente, essa diferença não sofreu grandes alterações nos últimos anos, embora tenham sido registradas variações consideráveis em determinadas classes de poder aquisitivo. Por exemplo, em países emergentes a diferença aumentou: de 0,5 para 0,7 pontos percentuais. Em contrapartida, as lacunas em países desenvolvidos e em desenvolvimento diminuíram e atingiram 0,5 e 1,8 pontos percentuais, respectivamente.

Menores taxas

O texto do relatório —intitulado Tendências para Mulheres no Mercado de Trabalho 2017— afirma que, em 2017, a maior diferença de gênero nas taxas de participação no mercado de trabalho, de quase 31 pontos percentuais, é enfrentada por mulheres em países emergentes.

Na sequência, vêm as mulheres de países desenvolvidos —pouco mais de 16 pontos percentuais de diferença com os homens— e de países em desenvolvimento, com uma diferença de 12 pontos percentuais.

Em termos regionais, as lacunas mais amplas entre homens e mulheres são registradas em Estados árabes, no Norte da África e no Sul da Ásia, onde excedem os 50 pontos percentuais. Essas três regiões têm as mais baixas taxas de participação feminina no mercado de trabalho —menos de 30%.

Redução de desigualdade

A redução dessas diferenças entre gêneros no mercado de trabalho produziriam benefícios econômicos significativos e melhorariam o bem-estar individual, segundo a OIT. Em 2014, os líderes do G20 se comprometeram com o objetivo denominado "25 por 25", ou seja, reduzir a diferença na taxa de participação entre homens e mulheres em 25% até o ano de 2025.

No Brasil, por exemplo, essa diminuição de 25% poderia gerar um aumento de 3,3% do PIB —R$ 382 bilhões— e acrescentar 131 bilhões de reais em receitas tributárias. Ou seja, se a participação feminina crescesse 5,5 pontos percentuais, o mercado de trabalho brasileiro ganharia uma mão de obra de 5,1 milhões de mulheres e um aumento considerável no Produto Interno Bruto.

Para a OIT, melhorar a participação feminina no mercado de trabalho requer uma abordagem em campos diversos, que inclui políticas focadas no equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho e na eliminação da discriminação de gênero, além de criação e proteção de empregos de qualidade no setor da saúde.

FUTSAL

Pinhal Futsal vence Sertãozinho e conquista título do Campeonato Paulista

FOTOS: CARLA DELBIN e TEREZA TUMA/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Emocionante! Quem assistiu à partida entre Pinhal Futsal e Sertãozinho no sábado, 17, jamais vai esquecer dos 40 minutos de muita garra dos atletas pinhalenses que conquistaram merecidamente o título de campeão Paulista após vitória por 4 a 1. Empurrados pelos torcedores que lotaram o Ginásio da Dinda, a equipe pinhalense se agigantou e não deu espaço para os visitantes.

Pinhal Futsal: Juninho, Bieto, Rato, Thi e Diego. Participaram também da partida os atletas Teio, Romano, Will, Julião, Rafael, Leandro, Igor, Vinicius, Wellyngton, Buja e Batata. **Gols:** Rato (2), Teio (1) e Paulo Sérgio [contra]. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho. **Fisioterapeuta:** Bruna de Melo Moreira de Souza.

Sertãozinho: Dênis, Allan, Luiz Carlos, Felipe e João Marcos. Participaram também do jogo Paulo Sérgio, Bruno, Ítalo, Márcio, Renan, Rodrigo e Luiz Fernando. **Gol:** Paulo Sérgio (1). **Técnico:** Luiz Alberto Moraes. **Massagista:** Tiago Barros dos Santos.

Árbitro: Bruno Correa. **Auxiliar:** Roberto Blauwer do Nascimento Almeida. **Cronometrista:** Maicon Alves Martinez. **Anotador:** Adriano Ribeiro da Silva.

A Associação Pinhal Futsal é presidida por Ademir Cornélio, e tem como vice-presidente Marcelo Chaim Pinto. Fazem parte da diretoria Najar Porcel, Ricardo Julião, Rubens Salim, Alberto Medeiros Neto, Eduardo Vieira, Fábio Biazoto e Ricardo Brigagão.

A equipe de reportagem do **JOP** acompanhou a partida e conversou com alguns atletas, membros da diretoria e com o prefeito. Confira.

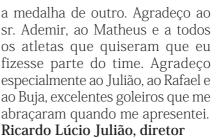
Ademir Cornélio, presidente da Associação Pinhal Futsal
Não esperava que o título tivesse tanta repercussão nas redes sociais e no whatsApp. Muitas pessoas estão nos cumprimentando na rua, e estamos recebendo homenagens de autoridades, o que nos deixa muitos felizes porque sentimos que nosso trabalho está sendo reconhecido, e os que nos criticaram, tiveram que se curvar ao nosso trabalho. Passamos por dificuldades financeiras, pois temos pouca ajuda da iniciativa privada, e é por isso que temos que agradecer aos nossos patrocinadores e colaboradores que acreditam no nosso trabalho, e à Prefeitura, que contribui de forma efetiva para que possamos manter a equipe competitiva. É meu primeiro ano como presidente da Pinhal Futsal, e já tive a honra de ver o time campeão paulista. Preciso ressaltar que a nossa diretoria é sensacional, bastante atuante e, sem eles, eu não teria sucesso. É bom demais ser campeão! Estou muito feliz! No 2º semestre, o time masculino disputará o campeonato da Federação, estamos aguardando o Arbitral para sabermos o modelo da competição. Em breve, teremos novidades em parceria com a agência Metáfora, empresa que faz a nossa assessoria, para conseguirmos mais recursos financeiros para seguirmos mais fortes. Agradeço aos meus atletas e à comissão técnica por entenderem o momento que estávamos passando e por abraçarem um novo desafio que foi finalizado com sucesso.

Matheus Salim, técnico
Estou muito feliz! Concluímos o semestre de forma bastante positiva com a conquista do título e, agora, já começamos a planejar o 2º semestre. Vamos continuar trabalhando, assistindo a jogos para saber o que há de novidade no futsal, já que é uma modalidade bastante dinâmica. Perdemos apenas um jogo, que foi bastante doído, mas o nosso time é bastante experiente, e conseguimos reverter a situação.

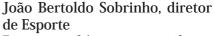
Ademir Cornélio, presidente

Matheus Salim, técnico

Thiago Silvio Cornélio, capitão
Muita gente não acreditou em nosso projeto no começo do ano, mas conseguimos nos fortalecer com atletas daqui de Pinhal. Fizemos um excelente campeonato, e acabamos sendo coroados com o título.

Juninho Caliari, goleiro
O time está bastante unido, e isso fez toda a diferença. Trabalhamos muito, e fomos abençoados com a medalha de outro. Agradeço ao sr. Ademir, ao Matheus e a todos os atletas que quiseram que eu fizesse parte do time. Agradeço especialmente ao Julião, ao Rafael e ao Buja, excelentes goleiros que me abraçaram quando me apresentei.

Ricardo Lúcio Julião, diretor
Nosso time merecia o título, lutamos muito para a conquista do Paulista. Fizemos um trabalho de formiguinha, o início não foi fácil, mas tudo deu certo. O trabalho de divulgação da agência Metáfora foi sensacional, a disputa pelo título tomou uma proporção enorme, e o time foi crescendo junto.

Marcelo Chaim Pinto, vice-presidente
Agradeço a todos os torcedores que compareceram ao ginásio da Dinda. A nossa garotada está de parabéns pelo espetáculo que apresentaram na partida. Jogaram com muita garra, e são merecedores do título. Convoco todos os amantes do futsal para continuarem nos apoiando.

Sergio Del Bianchi Junior, prefeito
Tenho orgulho de ser Pinhal Futsal. Cumprimento todos os atletas, membros da diretoria e as famílias pinhalenses, que sempre estão presentes nas partidas. Mesmo com o momento difícil financeiro, mostramos que é possível fazer mais com menos recursos, e conseguimos ser o primeiro time de futsal do Estado de São Paulo. Parabéns a todos.

João Bertoldo Sobrinho, diretor de Esporte
Estou muito feliz, pois estou à frente do Departamento de Esportes há 40 dias e já levantamos a taça de campeão paulista. É muito gratificante ver o trabalho de todos terminando com a conquista de um título tão importante.

Márcia Assis Correia, torcedora
O time da Pinhal Futsal é o coração da cidade. Os atletas se dedicam muito para poderem representar o município. É muito gratificante ver o orgulho com que os meninos representam a cidade nas competições. A equipe é maravilhosa, e ver o meu filho [Rafael] fazendo parte do elenco, é um motivo a mais para me orgulhar.

Juninho Caliari, goleiro

Capitão Thi e Ademir

EVENTO

Todos e todas

O intuito do 1º Encontro do Orgulho LGBTQ pinhalense foi de mostrar para os munícipes que existem gays, lésbicas, travestis e transexuais que convivem na sociedade e que devem ser respeitados como todo e qualquer cidadão

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No domingo, 18, às 15h, no coreto da praça da Independência, aconteceu o 1º Encontro do Orgulho LGBTQ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros e Queer) de Espírito Santo do Pinhal, com o apoio da Associação & Grupo Quatro Estações de São João da Boa Vista.

Segundo o comitê organizador composto por Frederico Costa, Chrysthopher Dekay, Alessandra Windson, Gabriel Ramponi e Letícia Pivesso, o intuito do evento foi de mostrar para os munícipes que existem gays, lésbicas, travestis e transexuais que convivem na sociedade pinhalense e que devem ser respeitados como todo e qualquer cidadão.

Mesmo sendo o primeiro movimento LGBTQ realizado em praça pública em Pinhal, Chrysthopher faz questão de pontuar um acontecimento anterior. "O movimento iniciou-se mesmo bem antes, através da Alessandra Windson, que fez seu nome social dentro da cidade, em parceria com a ex-vereadora [Maria Carolina] Carol Marinelli Delbin e, a partir desse marco, foi disposto a todas as travestis e transexuais o acesso ao banheiro de acordo com a escolha sexual, dentro do município."

Sobre o tema deste ano, a defesa do estado laico, Dekay contou que a intenção é passar para a população "que a religião é uma escolha íntima de cada pessoa, já a lei é um fórum comum; dessa maneira, a conquista pelos nomes sociais e dos banheiros são direitos assegurados pela legislação, e esse direito adquirido não deve ser marginalizado e nem considerado pecaminoso pelas religiões". "Afinal, ser LGBT não é uma escolha ou opção, e sim uma orientação. Nascemos e vivemos assim, buscando nossa felicidade como qualquer pessoa comum, baseados no respeito que devemos ter e que desejamos receber dentro de uma sociedade.

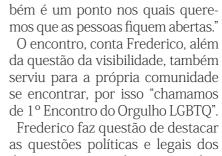
Vale ressaltar que este encontro é um grande marco para nosso município, por ser conhecido por sua religiosidade e conservadorismo e, ainda assim, tivemos o apoio da população e dos vereadores da Câmara, que votaram pelo nome social, que não é um privilégio e sim uma necessidade. Acredito que a cidade está partindo rumo à compreensão."

Alessandra Windson, travesti pinhalense que será a madrinha da 9ª parada LGBT de São João da Boa Vista, no dia 23 de julho de 2017, acredita que o encontro é a união de toda classe LGBT, "mostrando para a sociedade que estamos aqui, não para agredir nem ofender, mas para mostrar nosso trabalho e nossa existência. A partir disso, a população pode saber sobre a nossa luta pelo fim de todo e qualquer preconceito". "Esse encontro dá visibilidade para o nosso movimento, mesmo não tendo sido muito divulgado, é uma oportunidade de mostrar à população a nossa busca por espaço e respeito. Com certeza, este é o primeiro de muitos outros eventos e, nos próximos, pretendemos com antecedência fazer a divulgação em todas as mídias para que a população pinhalense venha participar desse nosso encontro."

Para Frederico, o principal desafio, como o de todo primeiro encontro, é ter visibilidade. "Temos como principal intuito fazer com que as pessoas entendam nossa realidade, pois precisamos que a realidade pessoal da minoria que sofre preconceito da população e da sociedade em geral se torne uma realidade pública."

Sobre o tema utilizado este ano no encontro de São Paulo, "independente das crenças, nenhuma religião é lei: todos e todas pelo estado laico", Frederico comenta que também acabou inspirando os coordenadores do 1º encontro pinhalense, "pois geralmente a classe LGBT é vítima de algumas iniciativas políticas inspiradas em doutrinas religiosas que tentam interferir nos direitos individuais da comunidade". "Assim, a religião faz parte das escolhas pessoais de cada pessoa, e nós respeitamos essa liberdade religiosa. Apenas defendemos a diversidade sexual, que é um direito que cada um tem de viver sua real natureza pessoal, seu desejo. A possibilidade de viver socialmente essa natureza é parte do que entendemos como diversidade sexual, por isso acreditamos que uma sociedade onde todo mundo possa exercer livremente esse direito, é uma sociedade saudável e que tende a progredir em sua dimensão humana."

Outro ponto importante para Frederico é a liberdade de gênero, que se diferencia de orientação sexual, e refere-se às características do feminino e do masculino que, às vezes, se manifestam de formas distintas. "Estamos mais acostumados com as travestis, mas existem transexuais masculinos e femininos, e isso também é um ponto nos quais queremos que as pessoas fiquem abertas."

O encontro, conta Frederico, além da questão da visibilidade, também serviu para a própria comunidade se encontrar, por isso "chamamos de 1º Encontro do Orgulho LGBTQ".

Frederico faz questão de destacar as questões políticas e legais dos direitos conquistados que estabelecem um ponto de referência por meio do qual a população "possa vir até nós, tanto para somar quanto para procurar ajuda e celebrar essa luta". "Esse encontro é resultado de sinergia, e, assim, gostaríamos que as pessoas se sentissem à vontade e estimuladas a realizar eventos como este. Temos a Companhia da Hebe como exemplo, que têm algumas obras que tocam na questão da liberdade de gênero e diversidade sexual. Outro exemplo que temos é o Mix Brasil, que é um evento que ocorre em são Paulo marcado pelo cinema LGBT, inspirado em um evento norte-americano. Uma pequena mostra desses filmes aqui na cidade seria muito interessante. Nós procuraremos fazer isso, convidando todo mundo a ficar à vontade e nos contatar para que a gente consiga realizar esse tipo de calendário para os próximos eventos", conclui.

FOTOS: CHICO RAMON

Chrysthopher e Alessandra

Frederico, Chrysthopher e Gabriel

São Paulo

Uma máxima da comunidade LGBT voltou a ser vivida em toda sua intensidade no domingo, 18, em São Paulo: o fervo, ou seja, a festa, é sempre política. Na 21ª edição da Parada do Orgulho LGBT, gays, lésbicas e transgêneros se reuniram para dançar, se divertir, mostrar sua solidariedade, provocar consciência de grupo e cobrar respeito aos direitos frente aos ataques no país que mais mata transgêneros. A maior parte dos participantes que lotou a avenida Paulista e seguiu em marcha dançante até o centro citava de cor o lema do encontro deste ano: a defesa do estado laico. A atração pop mais esperada, a cantora Anitta, que fez uma pequena apresentação, também fez discurso político em defesa dos direitos. A crise política também tingiu algumas palavras de ordem, com críticas ao Governo Michel Temer e pedidos por eleições diretas.

EVENTO

Projeto Guri celebra o Dia da Música e lança o programa Guri Participativo

No polo Espírito Santo do Pinhal, a programação começa às 10h, na praça da Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores —praça da independência—, com atividades interativas e a presença da cantora Joseane Martuci

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No mundo inteiro, o dia 24 de junho é tradicionalmente celebrado como o Dia da Música. Neste ano, o Projeto Guri —maior programa sociocultural brasileiro, mantido pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo— também vai comemorar a data. No Polo Espírito Santo do Pinhal, a programação começa às 10h, na praça da Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores —praça da independência—, com atividades interativas e a presença da cantora Joseane Martuci; no Polo Santo Antonio do Jardim, o início também será às 10h, na praça João Pessoa, com atividade de voz, movimento e comunidade.

A proposta abrangente dá início às atividades do Guri Participativo, um programa criado para estimular a autonomia e a participação ativa de alunos e alunas do Projeto Guri. A intenção é dar voz a crianças, adolescentes e jovens, incentivando o exercício da cidadania e a livre expressão.

Para o Dia da Música, estudantes dos mais de 300 polos de ensino espalhados por todo o estado de São Paulo, deverão realizar um projeto que tenha sido elaborado por eles, com apoio das equipes. "Propusemos aos alunos e alunas o desafio de pensar em alguma atividade que acontecesse fora do polo de ensino, em outros espaços da cidade, convidando a população a celebrar este dia de uma forma mais interativa", comenta a diretora executiva da Amigos do Guri, Alessandra Costa.

Como a efeméride cairá em um sábado, a ideia é que as comunidades dos locais também participem da festa. Os eventos elaborados pelos estudantes irão ocorrer fora da sala de aula, em diversos espaços de suas cidades, tais como praças, quadras de escolas, coretos, parques públicos etc. Todas as atrações são gratuitas e abertas ao público em geral, com exceção das apresentações realizadas nas unidades da Fundação CASA.

Os formatos para as atividades são os mais variados. Haverá saraus, piqueniques musicais, gincanas, show de talentos, jogos, festas etc. Entre os destaques, iniciativas como a que ocorrerá em Santos, onde os guris irão se apresentar no bondinho da cidade, levando a sua música para percorrer o centro histórico. Outro programa que deve mobilizar a população ocorre em Itápolis. No município, as comemorações do Dia da Música querem reviver a tradição das modas de viola. No calçadão da rua Barão de Rio Branco, um grupo de violeiros da terceira idade irá se apresentar ao lado dos alunos de violão, percussão e canto. Quem estiver passando pelo local, também será convidado a entrar na roda e participar.

A proposta de fomentar a participação dos jovens não se encerra com o Dia da Música. Ambicioso, esse novo eixo pedagógico marca uma nova etapa do Projeto Guri. Com 22 anos de história —foi criado em 1995— e mais de 650 mil alunos atendidos nesse período, o Guri avalia ter atingido sua maturidade. Esse seria, portanto, o momento ideal para, mantendo o que já foi conquistado, dar um passo adiante em sua missão, que é promover o desenvolvimento humano das gerações em formação por meio da música.

Importante tema de discussão na sociedade atual, o protagonismo infanto-juvenil está no horizonte do Guri Participativo. A ideia é colocar o jovem como elemento central da prática educativa, buscando um formato em que crianças e adolescentes possam exercitar questões cruciais para a cidadania, tais como o compromisso, a responsabilidade e a liberdade.

REPRODUÇÃO

PERENES CONTOS

O beijo

Não que eu descorde, até concordo. Certo amigo meu sempre me falou que eu não poderia ficar colocando meus sonhos em uma coluna de jornal. Mas tem uns que são tão inesquecíveis que eu não posso deixar de contar. Gravar em algum lugar é inevitável, mesmo que seja apenas um sonho, eles têm um enredo bonito e simples. E como minha imaginação vai longe, não posso esconder. Mas agora vou parar de enrolar e colocar para fora como foi que um desses sonhos entrou para o ranking dos melhores sonhos do ano. Talvez fosse o melhor de toda uma vida!

Sua estadia em minha casa era totalmente incerta e sem motivos.

Lucas andava de um lado a outro em minha residência, e gostaria de fazê-lo parar com aquilo já que estava me irritando tanto. Eu só não sabia muito bem como repreender alguém assim, ainda mais quando essa certa pessoa faz com que você se sinta realizada.

Ele sempre tentou me mostrar algo com um olhar ou com um simples toque de um abraço.

No auge daquilo, uma barata me perseguiu no momento exato que eu prendia meus cachos indomáveis em mais um rabo de cavalo convencional. Um grito talvez alto demais soou pela casa, e Lucas veio ao meu socorro, mesmo que na verdade nem fosse mais necessário.

A porta se escancarou e mais um susto dominou meu corpo, agora fazendo-o pender e cair para o lado. Com muita sorte, aquele homem era muito rápido e me segurou fazendo assim minha cabeça sentir seu tórax definido e quente.

Uma risadinha saiu daquela boca carnuda e avermelhada, fazendo meu rosto ficar com um tom escarlate. Eu queria correr. Mas suas mãos ágeis apertaram minha cintura e, em um gesto simples, beijou minha bochecha que há tempos não sentia aquela sensação. Algo quente e molhado nela!

Minha mente já não comandava meu corpo, minha respiração já não era a mesma, meu coração esquecera de que tudo não se passava de uma forte amizade. E parou por um instante.

Sim, meu corpo parou, naquele modo com que não se fala mais com a boca, não se fala mais com nada que emita sons. Agora meu corpo se comunica apenas através de meus músculos, pelo meu olhar, respiração e até mesmo por minha ligeira boca.

Enfim, o que sempre se espera aconteceu. Aquele momento mágico, o mais perfeito de todo o universo, foi desfeito pelo mais doce ato que o ser humano já pode criar. Um beijo. Seus lábios e os meus agora agiam como dois amantes que se conheciam há séculos e que só queriam um pouco de carinho. Um dentro do outro. E os lábios não mais podiam se separar. A alma estava unida.

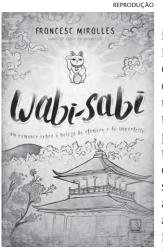
Como tudo tem uma certa realidade em mim, ele era apenas mais um idiota no mundo. Mas aquele simples momento valera a pena, mesmo que apenas em um pequeno sonho.

A mente cria, enquanto o pobre coração incentiva e a ternura que surge em sonhos um dia poderá acontecer; então, nada pode se perder, nada pode ser esquecido. Como o passado, sonhos também estão fixados a nós e são belos em sua própria fragilidade. Não o deixe. Eu não deixarei. Afinal, já sonhou hoje?

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Wabi-sabi

REPRODUÇÃO

E é exatamente isso que Samuel faz. Sua namorada, Gabriela, com quem ele mantém um relacionamento há oito anos, parece mais distante a cada dia, e sua vida passa a se dividir entre as aulas de alemão e as pesquisas que faz para os livros de autoajuda de seu vizinho, o escritor Titus. Tudo isso na companhia do gato Mishima. Porém, certa manhã, algo tira Samuel de sua existência monótona: um cartão-postal vindo do Japão com a imagem de um gato de porcelana, o maneki-neko, e os dizeres “Wabi-Sabi”. Dias depois, ele recebe em sua casa um segundo postal com a fotografia de um templo e as mesmas palavras. Intrigado, Samuel decide ir ao Japão para descobrir quem é o remetente das misteriosas mensagens, e sua viagem acaba se transformando em uma verdadeira jornada de autoconhecimento.

Título: Wabi-sabi • Autor: Francesc Miralles • Gênero: Romance estrangeiro • Páginas: 224 • Formato: 14 x 21 x 1,2 cm • Editora: Record

Veloz Solidão

REPRODUÇÃO

O charmoso protagonista, conhecido por diversas alcunhas —Cachorrão, Sampa, Formigão, Pluto—, é um motoboy que faz entregas de luxo por toda São Paulo com sua Harley Davidson, até ser preso transportando mercadoria ilegal. Inocente e acuado, ele se vê obrigado a fazer acordos e a participar de um esquema perigoso para obter sua liberdade. Contando com a ajuda de muitos profissionais, inclusive de heroínas-divas, o motoboy seguirá seu percurso em busca de redenção. Veloz solidão pode ser lido como um roteiro de um filme de ação com direito a bandidos, mocinhas e um herói pouco convencional. Mas também pode ser um libreto de ópera, a Ópera Sampa, com todas as histórias, todos os sons e ruídos frenéticos da maior cidade da América do Sul. É ainda um relato sobre a vida de trabalhadores invisíveis que, com seu ofício, facilitam nossa vida diariamente.

Título: Veloz Solidão • Autor: Souza Spinola • Gênero: Romance brasileiro • Páginas: 184 • Formato: 14 x 21 x 1,1 cm • Editora: Record

Cinema

A Múmia

Embora esteja sepultada em segurança em uma cripta abaixo do deserto, uma antiga princesa [Sofia Boutella, de Kingsman: O Serviço Secreto e Star Trek: Sem Fronteiras], cujo destino foi injustamente tirado dela, é despertada nos dias atuais, trazendo com ela sua malevolência e terrores que desafiam a compreensão humana. Das deslumbrantes areias do Oriente Médio até labirintos escondidos sob a Londres de hoje, A Múmia traz uma intensidade surpreendente e equilíbrio de maravilhas e emoções em um novo imaginário que introduz um novo mundo de deuses e monstros.

REPRODUÇÃO

Título Original: The Mummy | **Elenco:** Tom Cruise, Sofia Boutella, Annabelle Wallis, Russell Crowe, Jake Johnson, Javier Botet | **Gênero:** Aventura | **Duração:** 1h51 | **Origem:** EUA | **Direção:** Alex Kurtzman | **Classificação:** 14 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Universal Pictures do Brasil.

Passatempos

www.recreativa.com.br

EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Golpe com certa ferramenta usada para rachar lenha, abater árvores etc.
2. Aquele cuja existência principiou há pouco tempo
3. Cobertura de cartolina, para proteção e ornamento de trabalho
4. Alojamento que, nas antigas fazendas ou casas senhoriais, abrigava os escravos / (Sigla) Ativo Disponível
5. As iniciais do poeta **Bilac** (1865-1918) / Rico de vibrações
6. As consoantes de **grapa** / Fatalidade a que supostamente tudo no mundo está sujeito
7. O cantor sertanejo **Sérgio** / Lição ministrada por um professor num determinado espaço de tempo
8. (Buenos) A capital da Argentina / Advérbio que exprime afirmação
9. O pano que envolve o travesseiro / (Estácio de) O militar português fundador da cidade do Rio de Janeiro (1520-1567)
10. O centro de... Riad / Cair ao chão repentinamente e com violência
11. Relativo a enfermidade
12. Pressionado
13. A altura de uma camada.

VERTICAIS
1. Estudo de instituições como o Louvre ou o MASP, quanto à sua história e da tecnologia necessária para organização, apresentação e conservação de acervos
2. Parte do vestuário correspondente às espáduas / Põe os pingos neles quem fala claramente
3. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil / Elemento de composição: **fogo** / As consoantes entre o L e o Q
4. Muito tempo / Cidade às margens do lago de Sobradinho, no rio São Francisco, norte da Bahia
5. Planta usada em cercas-vivas; substitui o arame farpado / (Ingl.) Tipo de calção curto, esportivo
6. Grupo de dez pessoas / As duas
7. O Deus único do Islã / Encargo, obrigação / O cachorro do Franjinha, personagem de Mauricio de Sousa
8. Entorpecedor
9. Dotado de membros como os dos pássaros / Sabor acre.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

Zé do Queijo

A mensagem do Pedro Oka, pedindo um frila, pipoca no WhatsApp: "Precisamos falar de queijo fresco, precisamos falar do Zé do Queijo". Escrever histórias de gente da terra que ganha o pão na terra fazendo comida da terra. Eu me alimento disso. Bora lá!

A casa no São Benedito é simples. Simples, limpa, arejada e bem cuidada.

Mais de meio século de vida, José "do Queijo" Geraldo Bargas, um velho conhecido, me recebe com café na cozinha junto à mulher, Dona Lucelina. Passa das três da tarde e o semblante do casal é de cansaço. A estafa do dever cumprido. A exaustão de quem trabalha 364 dias por ano —o Natal é a única folga.

Naquela segunda-feira de fim de outono a rotina não foi diferente. Às duas da madrugada, bem antes do despertar das galinhas, Zé do Queijo e a esposa já estão na estrada rumo ao sítio do Lélio, onde pegam religiosamente trezentos litros do mais puro leite. O negócio está em família: Lélio, o dono das vaquinhas, é irmão de Dona Lucelina.

Depois do bate-e-volta na zona rural, começa a lida para transformar o líquido branco das mimosas em 120 lindas peças do melhor queijo fresco da galáxia. Um produto artesanal que mescla primores: o primor do sabor suave, o primor de uma massa com pouca gordura, o primor da consistência —macia e não pastosa— que desmancha na boca e o primor no uso equilibrado do sal.

Uma autêntica joia culinária para ser consumida solo, com pão e azeite, na salada, com doces caseiros, em sanduíches…

Zelosa do tesouro que guarda, Dona Lucelina não revela o segredo do queijo. Obcecada pela higiene e pela qualidade da matéria-prima, ela conta que a receita de família foi sendo aperfeiçoada ao longo de mais de quinze anos pelejando na faina queijeira.

Nas primeiras horas da manhã, Zé, sem perder tempo, já está nas ruas

REPRODUÇÃO

de São João da Boa Vista e Águas da Prata entregando num seleto rol de pontos de venda a cota diária do seu singular cilindro láctico viçoso. Cilindro láctico viçoso!? Ai meu Deus! Ainda bem que o queijo do Zé, fresco, básico e alvo, não padece das firulas mofadas e dos arabescos verbais rançosos do cronista.

Abençoada seja a brava resistência dos pequenos produtores da província.

Abençoados sejam os comerciantes locais que abrem espaços nos seus balcões às mercadorias destes valentes microempreendedores da aldeia.

Abençoado seja o queijo do Zé!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Alberto e Ayrton

— Santos Dumont! O senhor é o Santos Dumont, né?

— Em carne e osso. Quer dizer, sem carne e sem osso. Você quem é?

— Senna. O Ayrton, sabe?

— Sena? O rio da minha lindíssima Paris?

— Não, não. O rei de Mônaco. Béco, para os íntimos. O piloto, tricampeão da Fórmula 1. O namorado da Adriane Galisteu...

— Agora, puxando pela memória, acho que já ouvi falar de você, sim. Faz pouco tempo que desencarnou, não é?

— Vinte e três anos... o senhor chama isso pouco tempo?

— Ah, foi outro dia mesmo. Pra quem já está aqui desde 1932, você nem gelou a carcaça, meu rapaz. Lembro da minha hora como se fosse hoje. Estava no Guarujá, chateado com o que andavam fazendo com a minha invenção, e resolvi que não queria mais ficar lá embaixo. Aliás, sempre me senti mais à vontade aqui em cima.

•••

— Pois é. Se naquele dia fatídico já existisse um cockpit feito com material de caixa preta, talvez eu estivesse salvo. Difícil me acostumar com a ideia, vim pra cá cedo demais.

REPRODUÇÃO

— Deixa de se lamentar, isso só piora as coisas. Mas me diz, como é que me reconheceu por essas bandas?

— O chapéu, o terno, o bigode... como não poderia deixar de ser, é claro que o senhor é nome de aeroporto no Brasil. Um dos maiores que temos por lá.

— E você deve ser nome de rodovia.

— Sim. Mas o senhor é mais herói que eu, e é nome de estrada também. Duas, por sinal. Além de escolas, ruas, praças. Tem até uma cidade chamada Santos Dumont.

— É, onde eu nasci. Chamava-se Palmyra, depois rebatizaram pra me homenagear. Fiquei sabendo por alguns irmãos espirituais.

— Então. Cidade com o meu nome, por enquanto, não tem nenhuma.

— Meu caro Ayrton, não é só você que guarda mágoa desse país ingrato. Outro dia mesmo estavam jogando truco por aqui o duque de Caxias, o dom Pedro 1º e o Tiradentes, amaldiçoando as últimas gatunagens de Brasília. Diziam que se soubessem que ia dar no que deu, não teriam movido uma palha.

•••

— Sabe de uma coisa, meu jovem? Me dá nos nervos ficar a eternidade toda vendo esses anjos, com essas caras gordas e barrocas, batendo asinha pra lá e pra cá, sem rota de voo definida. A coisa aqui ainda está nesse tempo, de asinha nas costas. Até mesmo o avião, se você for ver, já é algo bem ultrapassado. Inventei essa traquitana em 1906. Tudo bem que o 14-Bis era feito de seda e bambu e que a tecnologia aeronáutica evoluiu muito daí pra frente, mas é arcaico demais como meio de locomoção. Não sei se sabia, mas eu, o Einstein e o Steve Jobs estamos concluindo um protótipo de transporte na velocidade da luz.

•••

— A Asa Norte e a Asa Sul. Tudo pelos ares, num ataque-surpresa. Que me diz, Ayrton?

— A sua raiva de asa é grande mesmo, seu Alberto.

— Temos que destruir tudo, pra não correr o risco de sobrar algum corrupto vivo. Sabemos que nessa operação-limpeza vamos matar um monte de pessoas inocentes, mas os bons viriam para o céu de qualquer jeito. E vão dar graças ao Pai por se livrarem daquele inferno.

— Isso, com certeza.

— Pra dar tudo certo, vamos precisar de um piloto experiente e habilidoso. É aí que você pode ajudar. Afinal, velocidade é o seu negócio. Ainda que a velocidade, no caso, seja a da luz.

— Nossa, deve ser demais essa sensação. E eu achando, lá embaixo, que 350 por hora era o máximo da adrenalina.

— E então, podemos contar contigo?

— Deixa eu amadurecer a ideia, a gente vai se falando. Me dá seu chapéu de lembrança do nosso encontro?

— Só se você me der seu capacete.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

---

FALA DOS
PINHAIS

ZYJ5: a vanguardeira da baixa Mogiana 2

Continuo com a crônica dedicada in memoriam a Nagib Jabur e dona Gilda Pieroni Jabur.

Seu Nagib e dona Gilda

Tive então a oportunidade de conhecer e conviver com duas pessoas de personalidades inesquecíveis. Seu Nagib Jabur, sempre elegante no trajar e no trato com as pessoas. Inveterado tabagista, fumava cigarros LS —de long size— com filtro em sua embalagem cor de vinho. Sempre de terno e gravata, às vezes com paletó azul-marinho e calças cinzas, descia a avenida Oliveira Motta com sua bengala e óculos Ray-ban para proteger a visão com passos firmes e tamanha celeridade e segurança, que era impossível suspeitar de sua grave deficiência visual decorrente de um descolamento de retina. Para consultar as horas em seu relógio de pulso, tinha que aproximá-lo bem perto dos olhos. Costumava descer para a Rádio sempre à tarde, pelas 14 horas e, à noite, pelas 20h30. Para transmitir suas ordens de serviço, tinha em sua sala uma máquina de escrever Olivetti Lexikon, de carro longo, na qual datilografava suas determinações com exímia rapidez. Em sua sala, havia um gravador de som de carretel, um aparelho raro onde gravava a fala dos locutores para aconselhar alguma correção de leitura. Em determinadas noites da semana, contratado com tal finalidade, o José Oscar Tesseroli (Cau Tesseroli) lhe fazia uma sessão de leitura em voz alta de livros, revistas e jornais. Quando, após o final das transmissões, às 22h, coincidia de subirmos com seu Nagib para a rua Direita [rua José Bonifácio], o bate-papo rolava solto e se prolongava por muito tempo, parados, em pé, na esquina da Loja dos irmãos Pierotti. Eu e mais algum técnico de som, que em geral subia nos acompanhando —todos na faixa de 14 a 16 anos—, e ele já um senhor feito, nos transmitindo sua larga sabedoria e experiência de vida. Por detrás disso tudo, despontava a figura de dona Gilda Pieroni Jabur, sua esposa, mulher enérgica, de opinião e sem meias palavras. Nas emergências, atuava na locução, operava a mesa de som e sabia até mesmo resolver algum defeito ocorrido nos toca-discos ou equipamentos. De sua residência, na rua Vigário Monte Negro, com um rádio receptor permanentemente sintonizado, detectava toda e qualquer irregularidade nas transmissões da Rádio e, em ocorrendo, imediatamente tocava o telefone cobrando explicações.

Paulinho Queiroz

A Rádio recebia a título de cortesia uma assinatura do jornal A Gazeta Esportiva. Os exemplares eram recebidos por meio da mala de jornais da banca de revistas do "Sossirvio"

> Sempre de terno e gravata, às vezes com paletó azul-marinho e calças cinza, descia a avenida Oliveira Motta, com sua bengala e óculos Ray-ban para proteger a visão, com passos firmes, e tamanha celeridade e segurança, que era impossível suspeitar de sua grave deficiência visual, decorrente de um descolamento de retina

—Sylvio Eleutério de Queiroz—, e suas matérias eram utilizadas na preparação de programas de notícias sobre esportes. Com certa frequência, sempre que a procura pelo jornal era grande, em geral depois de algum jogo de futebol importante, lá se ia o exemplar da Rádio vendido como os demais. O seu Nagib, após várias reclamações sem sucesso, tomou uma medida: deixou de executar as músicas do Paulinho Queiroz —Paulo Wladimir de Queiroz—, filho do Sossírvio, e que tinha gravado dois discos de 78 rotações —um deles com a canção Manezinho de Icó que, no verso, trazia A notícia, de Evaldo Gouveia e Jair Amorim, depois gravada por Moacir Franco e por vários outros artistas com o título Ninguém chora por mim. À época, o Paulinho já estava em São Paulo trabalhando com produções musicais em uma gravadora, e me enviava gravações de discos americanos, os chamados extend play de 45 rotações, que ele recebia para fazer versões em português. Eu conhecia o Paulinho desde sempre: pela vizinhança de minha casa com a banca de jornais de seu pai e também pela afinidade e faixa de idade entre ele e o Fábio, meu irmão. Enfim, tínhamos um convívio com toda a família: com o irmão Toninho, com a mãe dona Ofélia, uma doçura de pessoa, com as irmãs Myriam e a caçula Kátia Angelina, e até com o velho Nono, um sósia perfeito do grande compositor Carlos Gomes. O Paulinho havia sido, juntamente com o Fábio, meu professor para preparo ao exame de admissão ao Ginásio, uma espécie de vestibular exigido à época. Pois bem, diante da proibição imposta, pedi minha demissão como locutor da Rádio por discordar da decisão, e expliquei minhas razões ao seu Nagib. Passados dois dias, não resisti ficar longe do microfone e pedi para voltar. Voltei. Passados alguns dias, a proibição foi revogada e as gravações do Paulinho voltaram a ser ouvidas pela Pinhal Rádio Clube. Continuo no próximo sábado, 1º, descrevendo sobre as eleições de 1963 e comentando sobre programa Telefone 2535. Até lá.

FERNANDO ANTONIO RAIMUNDO é graduado em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, com especialização em Administração Contábil-financeira pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e mestrado em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), da Universidade de São Paulo

EMAGREÇA NO INVERNO

Aproveite a estação mais fria do ano para turbinar seu metabolismo

Segundo especialista, o momento é ideal para usar os mecanismos naturais do corpo em prol da boa forma

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DEPOSITPHOTOS

Chocolate quente, fondue, queijos, sopas e outras delícias são a cara dessa época do ano, no entanto, para quem está de dieta, esses e outros pratos típicos da estação são uma verdadeira tortura. Resistir à vontade de saborear essas tentações se torna o maior desafio para os que querem emagrecer, justamente por isso muitas pessoas acabam cedendo aos impulsos e exagerando na dose, afinal o friozinho característico do outono e inverno já carrega a ingrata fama de facilitar o ganho de peso, tornando alimentos pesados e gordurosos mais atraentes ao paladar.

A boa notícia é que, ao contrário do que muitos pensam, a época mais fria do ano é também a mais propícia para a perda de peso, pois nosso organismo acelera o ritmo de trabalho e aumenta a queima calórica para manter o corpo aquecido. Assim, através de uma alimentação equilibrada e uma rotina de atividades físicas regulares durante o inverno, não só é possível fazer a manutenção do peso e evitar uns quilinhos a mais, como também é o momento ideal para impulsionar o emagrecimento e chegar ao verão com a silhueta enxuta e as curvas em dia.

Baixas temperaturas

A temperatura interna do corpo gira em torno de 37ºC graus e é fundamental mantê-la estável para garantir que o sistema biológico do organismo humano funcione corretamente, por isso, diante de baixas temperaturas nosso corpo faz um esforço maior para regular o termômetro interno e evitar a hipotermia. Há diversos mecanismos para a produção e conservação do calor, os primeiros sinais de reação ao frio são a tremedeira, que visa aquecer o corpo através do movimento, e o arrepio —quando os músculos se contraem, deixando os pelos eriçados a fim de formar uma camada protetora de calor sobre a pele.

Segundo a nutricionista Sinara Menezes o organismo promove ações involuntárias como essas que são capazes de contrair os vasos sanguíneos e aquecer o corpo. Além disso, a profissional da Nature Center também explica que, para expelir as toxinas que seriam eliminadas pela transpiração em temperaturas mais altas, a produção de urina também é elevada. "Outro fator importante nesse processo de estabilização da temperatura corporal interna são os músculos, considerados os principais responsáveis pelo maior gasto calórico sob essas condições. O esforço para se locomover e ainda promover o aquecimento é superior, ou seja, isso faz com que a demanda de energia também seja maior, podendo chegar a cerca de 10% a mais", acrescenta a especialista.

Melhor aliado

Há quem ame e também há quem odeie a queda de temperatura, mas, independente da preferência pessoal de cada um, a fama de que a estação é a grande vilã das dietas é injusta, pois, de acordo com Sinara, não há nenhuma base científica para isso: "A crença de que durante o inverno, o nosso metabolismo fica mais lento e por isso temos uma necessidade natural de acumular gorduras para nos aquecer é totalmente infundada." Muitas pessoas usam esse pretexto como desculpa para justificar os exageros e os pratos mais pesados, e, na maioria das vezes nem percebem o quanto estão engordando, já que as roupas dessa época tendem a ser mais folgadas e esconder o corpo. "No frio acontece exatamente o oposto desse processo, pois, quando a temperatura ambiente abaixa, o metabolismo acelera para manter a temperatura interna. Essa ideia de que temos mais fome nesse período pode ser mais baseada em fatores psicológicos do que, propriamente, físicos, já que isso não tem explicação metabólica alguma. Pelo contrário, é mais fácil emagrecer no frio do que no calor, por isso, as pessoas que vivem em países nos quais o inverno é mais rigoroso apresentam mais dificuldades para engordar", afirma a nutricionista.

Aposte nos termogênicos

Esses alimentos possuem propriedades capazes de ativar o processo de termogênese no organismo, que eleva a temperatura corporal e obriga o corpo a trabalhar mais para normalizá-la. Além disso, o organismo também apresenta maior dificuldade em digerir os alimentos termogênicos, e, por isso, consome uma quantidade de energia superior para realizar essa tarefa. Entre esses elementos ainda existem alguns que se destacam mais que os outros, pois induzem o metabolismo a trabalhar num ritmo mais acelerado gastando mais calorias, como a canela, gengibre, pimenta, hibisco e outros. De acordo com a nutricionista esse efeito é tão potente que se estende até nos momentos de repouso, pois a demanda de energia passa a ser mais alta mesmo diante das funções metabólicas mais básicas.

O gengibre, por exemplo, é uma raiz muito versátil, que, assim como a pimenta, pode ser usado em diversas preparações e temperos, além disso, também é um ótimo chá, juntamente com a canela, o hibisco e é claro, o famoso chá verde, que atualmente é muito conhecido por seus resultados favoráveis diante da balança. "O chá verde é um termogênico poderoso e, se consumido regularmente, pode potencializar o emagrecimento, além disso, a bebida ainda possui propriedades antioxidantes que eliminam as impurezas do organismo. Vale apenas lembrar que pessoas com problemas nutricionais ou patologias como hipertensão devem consultar especialista antes de adotar a inclusão desses ingredientes termogênicos no cardápio. Outra observação importante é que, devido à presença de cafeína na composição do chá, não é recomendado o consumo no período da noite", explica a nutricionista.

Pratos mais leves

Alimentos frescos, frutas e saladas não são muito palatáveis nessa época do ano. As mudanças climáticas alteram nosso apetite e também alguns gostos. As baixas temperaturas são muito sugestivas a ingredientes quentes que proporcionam uma maior sensação de conforto, por isso as sopas são muito apreciadas na estação. O grande problema geralmente está nos acompanhamentos. Um caldo verde, ou uma sopa de legumes e verduras, quando acrescidos de torradas, pães, queijos e, até mesmo, bacon, podem se tornar verdadeiras bombas calóricas, por isso, é preciso escolher bem os ingredientes complementares. As melhores opções nesses casos são os temperos naturais como salsinha, cebolinha, alho poró, ervilhas, pimentas entre outros.

Quanto às saladas, é fundamental que elas continuem fazendo parte do cardápio, porém é possível adaptá-las ao clima. As verduras e legumes podem ser consumidos na versão cozida ou refogada, que aquece mais o corpo e proporciona praticamente os mesmos benefícios. É preferível também optar por sopas e caldos mais líquidos, pois os cremosos ou aqueles que contêm macarrão possuem calorias em dobro; omeletes e suflês preparados no forno também são leves e trazem uma sensação de bem-estar quando consumidos. Em relação às frutas, como abacaxi, maçã e banana, também é possível aquece-las no forno, ou, ate mesmo, no micro-ondas para servir como sobremesa. A dica da especialista é enriquecer esses ingredientes do ponto de vista nutricional, salpicando, por exemplo, canela em pó para potencializar seu efeito no organismo.

Por dentro e por fora

A vontade de sair da cama nessa época do ano diminui tanto quanto aumenta o desejo pelas guloseimas e quitutes da estação, no entanto, é preciso saber driblar esses impulsos e manter o corpo ativo. Apesar do clima não ser o mais convidativo, praticar atividades físicas, é a melhor forma de aproveitar o empurrãozinho que o frio dá ao nosso metabolismo, e valer-se do aumento do gasto calórico natural para alcançar peso desejado. "Devido ao aumento da produção de calor corporal e a aceleração do metabolismo, os exercícios praticados podem surtir um efeito mais rápido, pois, dessa forma a atividade física pode aumentar ainda mais a queima de gordura", afirma Sinara. Além disso, assim como os alimentos doces, o exercício físico também é capaz de estimular a produção de serotonina, hormônio que proporciona a sensação de satisfação e bem-estar, mas ao contrário das guloseimas pode auxiliar no emagrecimento.

Substituições inteligentes

Para evitar a correria atrás do prejuízo no final da estação, quando o verão já estiver dando o ar da graça, é necessário adotar bons hábitos alimentares desde já. A combinação de uma alimentação balanceada e exercícios físicos nessa época do ano dispensa a adoção de medidas restritivas e dietas radicais no final desse período, permitindo aproveitar, moderadamente, as delícias do inverno sem prejudicar a saúde nem a boa forma. Confira a seguir algumas sugestões da especialista para incluir no seu cardápio.

Use e abuse dos chás

Dê preferência aos termogênicos, como hibisco, gengibre, canela e chá verde, mas outros sabores também podem ser incluídos como frutas vermelhas, pêssego e outros. "Também é possível mesclar os sabores e unir um ingrediente que agrade ao paladar a um elemento funcional, como a combinação de maçã com canela, ou gengibre com mel e limão" recomenda a nutricionista. Porém, é preciso moderação no açúcar. "Exagerar na hora de adoçar pode comprometer o potencial 'emagrecedor' do chá."

Chocolate meio amargo

Uma opção para substituir o chocolate ao leite que possui mais aditivos químicos e gorduras do que o cacau em si, é optar pela versão meio amarga. Geralmente este chocolate vem com um teor alto de cacau, cerca de 70%, e pode proporcionar todos os benefícios do fruto de maneira mais saudável e menos calórica. Além disso, também é possível trocar os achocolatados pela versão do cacau em pó para preparar chocolates quentes e sobremesas.

O bom e velho cafezinho

O pretinho básico normalmente compõe a mesa dos brasileiros logo pela manhã. A legião de amantes da bebida ainda costuma consumi-la também ao longo do dia. Essa é uma prática que já foi alvo de muitas controvérsias, porém, atualmente, é comprovado que o principal ingrediente do café, a cafeína, não só não faz mal ao organismo, como ainda traz uma série de benefícios para a saúde, prevenindo, inclusive, o surgimento de algumas patologias. Além disso, no frio a bebida cai muito bem e ainda serve como um energético natural para aumentar a disposição e energia, e o melhor de tudo é que possui pouquíssimas calorias, basta apenas ter moderação na hora de adoçá-la.

Aprecie um bom vinho

Para acompanhar um jantar romântico ou uma ocasião especial, a bebida é uma ótima pedida. Além de ser a cara da estação, o vinho ainda faz muito bem para a saúde. Segundo a nutricionista as substâncias chamadas de polifenóis, presentes na formula da bebida que contém uvas pretas, possuem propriedades antioxidantes que auxiliam no processo anti-inflamatório das artérias, melhorando, consequentemente, o fluxo sanguíneo. "Estudos indicam que esse efeito é benéfico, inclusive, para aqueles que têm problemas cardiovasculares. Porém, para não sabotar a dieta, é preciso moderação", finaliza a especialista. **FONTE: NATURE CENTER**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 1º DE JULHO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 163 | CONCLUÍDA ÀS 19H11 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CONSELHO GESTOR DO FID MANTÉM VERBA DE RESTAURAÇÃO DA ESTAÇÃO

Membros do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) —vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania (SJDC)— reunidos na tarde de quarta-feira, 28, em São Paulo, deliberaram que a verba de restauração do prédio da Estação Ferroviária será mantida —R$ 2,7 milhões—, revertendo determinação anterior, que culminou no bloqueio e ressarcimento dos recursos no mês de maio. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior participou da reunião apresentando defesa para que o município pudesse recuperar a verba destinada ao restauro. **A2 e A5**

DIVULGAÇÃO

Sergio Del Bianchi Junior durante reunião do Conselho de Gestor do FID

TARIFAS DE PEDÁGIO TÊM REAJUSTE HOJE

A partir da zero hora de hoje, 1º, entrou em vigor o reajuste contratual anual das tarifas de pedágio das rodovias estaduais paulistas. Os índices autorizados são os menores em 11 anos. Será aplicado o IGP-M acumulado nos últimos doze meses de 1,57%. As novas tarifas —válidas para veículos de passeio e, em caso de veículos comerciais, por eixo— nas praças de pedágio administradas pela Renovias: SP-340, Km, 123, Jaguariúna, R$ 11,60; SP-340, Km 193, Estiva Gerbi, R$ 6,90; SP-340, Km 221, Casa Branca, R$ 6,20; SP-340, Km 254, Mococa, R$ 5,90; SP-342, Km 192, Espírito Santo do Pinhal, R$ 8,60; SP-342. Km 240, Águas da Prata, R$ 4,10; e SP-344, Km 219, Aguaí, R$ 4,40 —bidirecionais. Já a SP-344, Km 230, São João da Boa Vista, R$ 4,80; e SP-350, Km 252, Itobi, R$ 8,80 —direcionais. A malha viária da Renovias liga Campinas, Circuito das Águas e sul de Minas: SP-340 (Campinas/Mococa), SP-342 (Mogi Guaçu/Águas da Prata), SP-344 (Aguaí/Vargem Grande do Sul), SP-350 (Casa Branca/São José do Rio Pardo) e SP-215 (Vargem Grande do Sul/Casa Branca), com extensão de 345,6 km. Para informações sobre tarifas em áreas de outras concessionárias, visite o site da Artesp —artesp.sp.gov.br.

CÂMARA PRESTA HOMENAGEM A DESCENDENTES DE ITALIANOS, APOSENTADOS, PENSIONISTAS E COSTUREIRAS EM SESSÃO SOLENE

De iniciativa do vice-presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB) —lei 4068/2014—, a Câmara, em sessão solene na segunda-feira, 26, prestou homenagem a três descendentes de italianos pelos serviços prestados ao Círculo Italiano de Pinhal e a cinco aposentados —lei 4237/2015— pelos serviços prestados à Associação dos Aposentados e Pensionistas de Pinhal. Os homenageados foram indicados pelas entidades. Já de autoria da presidente da Casa, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), do vice-presidente Viola e do ex-vereador José Maria Martelli Scannapieco —lei 3377/2010—, também foram homenageadas 16 costureiras pelos serviços prestados às suas respectivas empresas. As homenageadas foram escolhidas pelas suas empresas. A Casa também prestou homenagem à equipe masculina da Pinhal Futsal, que se sagrou campeã estadual da série A1 ao vencer no dia 17 de junho, em Pinhal, a equipe de Sertãozinho por 4 a 1. **A3**

‘O PRÊMIO AATA VAI DAR INÍCIO ÀS COMEMORAÇÕES DOS 90 ANOS DO TEATRO’

Os produtores do 2º Prêmio AATA de Teatro Amador estão preparando os últimos detalhes para a realização do evento, que será realizado entre os dias 16 e 23 de julho, no Cine Theatro Avenida. O evento está sendo produzido pela Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), pelo Departamento de Cultura e por uma comissão artística formada por membros de dois grupos de teatro amador de Espírito Santo do Pinhal: a Viva Arte e a Trupeçar. Acompanhe a entrevista com Eduardo Martins. **B1**

DIVULGAÇÃO

DE VOLTA AO BRASIL EM QUE TUDO ACABA EM PIZZA

Resposta da população à denúncia contra Temer será crucial para chamar o Congresso à responsabilidade de evitar uma erosão ainda maior da confiança na classe política, opina Francis França, editora-chefe da DW Brasil.

POLO SANJOANENSE DA UAB É VISTORIADO PARA INSTALAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES DA UNIVESP

Há 50 vagas para cada curso, e as aulas serão semipresenciais no período noturno. A inscrição para o vestibular custa R$ 48 e deve ser realizada no site www.vestibularunivesp.com.br até o dia 10 de julho **A7**

RENOVIAS ENTREGA 35 CADEIRAS DE RODAS PARA ENTIDADES POR MEIO DA CAMPANHA ECOLACRE

Hospital Francisco Rosas e Sociedade São Vicente de Paulo estão entre as entidades que receberam as cadeiras de roda por meio da Campanha **A4**

DONOS DE TERRENOS SUJOS COMEÇAM A RECEBER NOTIFICAÇÃO DA PREFEITURA POR E-MAIL

Proprietários de terrenos sujos —mato alto, lixo etc.— estão sendo notificados de maneira diferente em São João da Boa Vista. Agora, o aviso é feito por e-mail, e não mais por carta —via Correios. Em vigor desde 15 de maio deste ano, a lei 4.114, de autoria do Executivo e aprovada pela Câmara, tem a proposta de reduzir custos aos cofres públicos, bem como agilizar a limpeza de terrenos sujos distribuídos na cidade. Atualmente, São João tem mais de 8 mil lotes particulares —vazios—, de acordo com o Setor Municipal de Cadastro. Anteriormente, o sistema de envio de notificação ocorria por meio de carta, via Correios. **A7**

opinião

EDITORIAL

‘Tudo por Pinhal’

Na quarta-feira, 28, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior foi a São Paulo participar da reunião do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) —vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania (SJDC)— e apresentar defesa para que Espírito Santo do Pinhal pudesse recuperar a verba destinada ao restauro da Estação Ferroviária. E conseguiu.

Os membros acataram as argumentações apresentadas pelo prefeito e deliberaram que a verba de restauração será mantida —R$ 2,7 milhões—, revertendo determinação anterior, culminado no bloqueio e ressarcimento dos recursos no mês de maio.

A decisão, em maio, ocorreu devido a um pedido de alteração do projeto de recuperação protocolado em novembro de 2016 pela administração do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB), assinado por João Batista Detore (PSDB), prefeito em exercício à época, que foi o motivo da SJDC ter bloqueado os recursos do FID para que as obras na estação pudessem ser licitadas.

De acordo com o parecer da assessora técnica do FID, Alessandra Palmezan, datado de 3 de abril de 2017, ficou evidente que o município estaria “abrindo mão da intervenção que seria executada na parte interior do prédio”, focando única e exclusivamente no restauro da fachada. Assim, de acordo com o juízo da assessora técnica, as alterações sugeridas fariam com que o projeto não cumprisse seu objetivo inicial de criar um equipamento que tenha um uso difuso e que pudesse ser utilizado pela população local.

Em 17 de maio, o prefeito Del Bianchi Junior foi a São Paulo, na SJDC, para tratar do projeto de recuperação, e foi informado que foi registrado, em 18 de novembro de 2016, um pedido de alteração no projeto inicial, e que este pedido havia sido negado pelo Conselho e que, por este motivo, não seria possível o andamento do processo e o início das obras. Segundo o prefeito em entrevistas a mídias locais —rádio e tv—, a notícia o surpreendeu.

Tão logo foi informado de que os recursos poderiam ser perdidos, o prefeito empenhou-se para que a situação pudesse ser revertida.

Del Bianchi Junior contou com o apoio do presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios), Guilherme Campos, do deputado estadual Campos Machado, que o encaminharam a SJDC, quando foi recebido pelo secretário da Justiça e em uma segunda reunião pelo secretário adjunto da SJDC e presidente do FID. Na ocasião o prefeito entregou ofício solicitando que fosse mantido o investimento do FID para o restauro da Estação, nos moldes do projeto original.

Também contou com o apoio da presidente da Câmara, Cristina Domingues, da vereadora Maria de Lourdes Santiago, do deputado Barros Munhoz, do secretario Arnaldo Jardim e do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) que em outro dia também estiveram no FID.

Enfim, mesmo após o susto o prédio da Estação Ferroviária será restaurado. Uma conquista de todos: Executivo, Legislativo e da população, que poderá contar com um prédio de valor histórico totalmente restaurado e pronto para o uso, sendo mais um atrativo para cidade que agora é um município de interesse turístico.

E mais, o jargão político “tudo por Pinhal” preponderou. Não deixa de ser uma boa notícia.

JOÃO FILHO

Desprestígio e vexames marcam turnê europeia de Temer

Com 2% de popularidade e prestes a ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República por corrupção passiva, organização criminosa e obstrução à Justiça, o presidente ilegítimo Michel Temer saiu em nova turnê internacional. A primeira, em outubro do ano passado, quando visitou a China e a Índia, foi um deprimente festival de vexames. O momento mais triste foi quando Temer, mais “falastrão” que Josley, narrou em detalhes um almoço que teve com Putin durante o encontro dos BRICS. Mas faltou combinar com o russo, já que o almoço nunca aconteceu. Muito pelo contrário, o brasileiro foi o único dos presidentes do encontro que não teve uma reunião com o presidente russo —porque Putin não quis.

Mas se Putin não foi até Temer, Temer agora foi até Putin. O presidente foi à Rússia para atrair investimentos e tentar passar uma imagem de normalidade enquanto o mundo desaba sobre sua cabeça. Um dos principais pontos da agenda bilateral era tentar convencer os russos de que a produção de carnes brasileiras continua passando por um sistema de controle sanitário confiável. Joesley agradece essa deliciosa ironia.

Antes da viagem, o Palácio do Planalto já começou a lambança publicando na agenda oficial que o presidente viajaria para a “República Socialista Federativa Soviética da Rússia”. Nada relevante, o equívoco ficou apenas 15 minutos no ar, mas já era um aperitivo dos vexames que estariam por vir. Na chegada a Moscou, Temer não foi recebido por Putin, mas por um representante do segundo escalão do governo russo.

O desprestígio se repetiu em outros episódios ao longo da passagem de Temer pela Rússia. Além de Sérgio Utsch do SBT, outros correspondentes brasileiros registraram a frieza com que nossos representantes foram recebidos.

Para piorar o cenário deprimente, Temer resolveu contar umas lorotas para agradar os russos. Segundo ele, a cultura russa está muito presente na nossa sociedade e os grandes escritores russos são devorados pelos brasileiros. Disse ainda que “Dostoievski e Tchaikovski fazem parte do nosso próprio panorama cultural”. Seria pretensioso demais cobrar honestidade de Temer, mas a influência russa na cultura brasileira se resume à vodka, ao strogonoff —em que sincretizamos colocando batata palha— e à Elke Maravilha.

Antes de ir embora e levar seu bonde para passar vergonha na Noruega, Temer fez questão de superlativizar a hospitalidade de Putin. “Ele ofereceu almoço. E foi algo finíssimo, algo elegantíssimo.” Mas o vexame diplomático também foi no superlativo, já que o presidente deixou a Rússia sem assinar nenhum acordo relevante.

Ao chegar em Oslo, nem o segundo escalão do governo norueguês foi receber Temer. A recepção

Vai ficando cada vez mais claro para os brasileiros e para o mundo que o Brasil não tem governo. É apenas um amontoado de sanguessugas que golpearam a democracia para tentar se safar da cadeia e tomar o poder sem precisar de eleições

ficou por conta do chefe interino do aeroporto.

Antes de sair em turnê internacional, o governo brasileiro havia recebido uma carta do ministro do Meio Ambiente norueguês demonstrando insatisfação com as decisões do Congresso em relação ao licenciamento ambiental e à redução das áreas de preservação ambiental. No documento, a Noruega deixa claro que poderia colocar em risco a parceria estabelecida entre os dois países nesta área. O país escandinavo é o maior doador de recursos para a preservação da Amazônia e já investiu quase R$ 3 bilhões nos últimos sete anos no Fundo Amazônia. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a diminuição do desmatamento no país foi interrompida nos últimos dois anos e teve um aumento de 58%. Por uma obviedade diplomática, este deveria ser o assunto central do primeiro discurso do presidente em solo norueguês. Mas Temer simplesmente ignorou o conflito e preferiu contar as maravilhas que tem feito na economia e de como é apoiado pelo Congresso.

O assunto que interessava aos noruegueses ficou a cargo do ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, que parecia não saber muito bem o que estava fazendo ali. Ao lado do ministro do Meio Ambiente norueguês, ouviu as reclamações do colega sobre desmatamento e afirmou que o “problema é dos governos passados”. É como se ele fosse um representante de um governo, e não de uma nação. O ridículo fica maior quando lembramos que ele também foi ministro do Meio Ambiente de FHC entre 1999 e 2002, época em que a Amazônia sofreu um dos maiores desmatamentos da história. Perguntado se poderia garantir para a Noruega que o desmatamento diminuirá, Zequinha Sarney não teve dúvidas e jogou a responsabilidade para os céus: “Só Deus pode garantir isso”.

Durante o encontro, a Noruega anunciou oficialmente que cortará R$ 200 milhões da doação para o Fundo Amazônia. Deve ser um caso inédito de um presidente que sai para buscar investimentos e volta com prejuízo. Claro, não é razoável investir tanto dinheiro para salvar a floresta quando o ministro do Meio Ambiente apresenta Deus como fiador do seu trabalho, quando Blairo Maggi —considerado o maior desmatador da Amazônia— é o ministro da Agricultura, e quando nosso presidente tem apoio maciço de uma bancada ruralista cada vez mais forte no Congresso.

O desprestígio de Temer na Rússia se repetiu na Noruega. Jamil Chade, correspondente do Estadão, disse que há 17 anos acompanha viagens de presidentes e essa foi a primeira vez que viu a imprensa local ignorar o Brasil.

A correspondente do Le Monde, Claire Gatinois, falou sobre a passagem de Temer pela Europa em artigo intitulado: “A estrela pálida do Brasil no cenário internacional”. A jornalista conta que Temer tenta mostrar ao mundo que o país não virou uma vergonhosa República das Bananas —“uma vã tentativa”, segundo ela. Clair destaca que o Brasil “perdeu sua atratividade internacional” e reproduz fala do presidenciável Joaquim Barbosa: “Desde que tomou posse, há um ano, qual grande chefe de Estado veio visitar Michel Temer? Além do primeiro-ministro espanhol, também acusado de corrupção, ninguém. Na América Latina, Europa, Estados Unidos, não se presta mais atenção ao Brasil. O país tornou-se um pária.”

Antes de voltar ao Brasil, o presidente afirmou que a viagem “foi um sucesso absoluto” e mandou uma mensagem para tranquilizar o mundo —um mantra baseado em um delírio bastante similar àquele almoço com Putin que nunca existiu: “E as instituições, só para tranquilizar a todos, funcionam com uma regularidade extraordinária. Portanto, as instituições estão funcionando.”

Vai ficando cada vez mais claro para os brasileiros e para o mundo que o Brasil não tem governo. É apenas um amontoado de sanguessugas que golpearam a democracia para tentar se safar da cadeia e tomar o poder sem precisar de eleições.

JOÃO FILHO é cientista social e jornalista. Autor do Jornalismo Wando. E-mail: joao.filho@theintercept.com

DIÁLOGO JOP

Nelson Nicolau: a prisão de um político honesto

Fico sabendo agora da prisão de Nelsinho Mancini Nicolau, o primeiro prefeito eleito pela oposição em São Paulo, em 1974, em pleno regime militar.

Nelsinho é a prova viva do que acontece com o sistema judicial brasileiro. Posso afirmar sem nenhuma dúvida que além de um dos homens públicos mais empenhados na busca do bem comum, Nelsinho é o político mais honesto que conheci em toda minha carreira jornalística. Sua história é um paradoxo.

No início dos anos 90, a diretoria do Banespa foi loteada para dois partidos políticos: o PMDB, do então governador Luiz Antônio Fleury, e o PSDB, controlado pelo grupo de José Serra.

Explodiu uma disputa insana entre os dois grupos. Tendo fontes dos dois lados, ouvi acusações de lado a lado, e apenas uma unanimidade: ambos os grupos consideravam que o único sério era Nelsinho, que, além de tudo, não entrava nas disputas internas. Nelsinho foi autor de uma lei na Assembleia Legislativa acabando com a aposentadoria permanente

Nelsinho foi autor de uma lei na Assembleia Legislativa acabando com a aposentadoria permanente dos deputados. A lei foi revogada posteriormente, mas Nelsinho foi o único caso de deputado que abriu mão voluntariamente de sua aposentadoria

dos deputados. A lei foi revogada posteriormente, mas Nelsinho foi o único caso de deputado que abriu mão voluntariamente de sua aposentadoria.

Toda sua energia estava a serviço do bem comum. Como diretor da área agrícola, desenvolveu uma modalidade de crédito na qual a dívida do agricultor era definida em sacas do produto plantado. Foi uma revolução em tempos em que inflação, bloqueios de cruzado e crise de crédito criava um buraco negro no mercado.

As tramoias surgiram na contratação dos grandes empréstimos do banco. O diretor da carteira de crédito, sócio de José Serra em uma empresa, montou grandes jogadas. Cabia a ele analisar o crédito. Depois, trazia para a diretoria que se limitava a avalizar o que ele dizia.

Quando explodiu o escândalo, a Justiça foi em cima de todos os diretores. Todos se safaram com prescrição do caso. Menos Nelsinho, que decidiu se candidatar novamente a prefeito de São João da Boa Vista. Com isso, seu caso saiu da primeira e foi para a segunda instância. E lá, viu-se em um tribunal sem padrinho. Embora muito acossado pelo PSDB, recusou-se a ir para o partido devido ao que considerava arrogância dos principais líderes. Nem se acomodou no PMDB de Orestes Quércia.

Foi preso no início do ano e está cumprindo pena em Limeira. Há um habeas corpus solicitado ao Supremo Tribunal Federal (STF), nas mãos do ministro Ricardo Lewandowski. Os admiradores de Nelsinho torcem para que a verdade seja restabelecida e Nelsinho libertado.

LUIS NASSIF, jornalista, 25.jun.2017, às 14h49, no GGN

Para esta seção recebemos colaborações pelo correio, e-mail e mídias digitais —postagens e mensagens. Por motivo de espaço, os textos devem ser concisos e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos. E-mail: redacao@opinhalaense; correio, rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP; e mídias, @opinhalense. Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 17 horas —exceto feriados.

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

De origem divina

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News no R7, facebook, you tube e twitter

A herança da República Velha não acabou. Nem a do Estado Novo. Um exemplo da sobrevida desses esqueletos é a Justiça Eleitoral. Um fantasma caríssimo, que pesa no bolso da população e só dá as caras de 4 em 4 anos. No interregno somem. É possível que preencham o tempo com joguinhos de computador. O walking dead nasceu por causa do sistema corrupto de carrear votos para as oligarquias regionais na República Velha. Os coronéis ou convenciam ou ameaçavam a população rural e das pequenas cidades a votarem nos candidatos "oficiais". Pequenos presentes, como alpercatas, participação no batismo das crianças, presença constante em todos os enterros, faziam deles merecedores dos votos que não valiam nada. Os recalcitrantes eram ameaçados por represarias econômicas ou com a violência dos bandos de jagunços sustentados pelos coronéis. Com o advento da Revolução de 1930, isto não poderia continuar. Era preciso colocar um ponto final neste sistema corrupto.

Com a ascensão de Vargas, as coisas pareciam que iriam mudar. Em 1932, ano do levante paulista, foi criado o Tribunal Superior Eleitoral (STE). Ele sobreviveu até o golpe de 1937, quando foi implantada a ditadura do Estado Novo. O Superior Tribunal Eleitoral foi refundado em 1945, com a volta da democracia. Criava-se mais uma jabuticaba. Uma justiça que cuidaria só do processo eleitoral e que chega até os dias atuais diante de uma população de contribuintes aparvalhada ante os bilhões que consome quer tenha eleição ou não. Seu papel principal é fingir que audita as contas dos candidatos e dos partidos políticos que, por sua vez, fingem que prestam contas. Um teatro inédito no mundo. No palco, os atores fingem as emoções dos personagens, de outro lado, a plateia interpreta outro enredo. Este é o sistema perverso que consolida no poder a autodenominada "classe política", a casta de origem divina que vive e sobrevive na sombra do Estado e mama nos cofres públicos.

> O STE foi refundado em 1945, com a volta da democracia. Seu papel principal é fingir que audita as contas dos candidatos e dos partidos políticos que por sua vez fingem que prestam contas. Um teatro inédito no mundo

Chegamos ao século 21 com o financiamento público-privado das campanhas e partidos. Multipartidarismo extremamente flexível e pouco representativo e estimulador. A formação de alianças eleitorais é não programática, mas fisiológica, onde o pomo de ouro é o tempo grátis no rádio e na tevê. Pago pelo cidadão, e que é comercializado à luz do dia. Na última campanha 30 segundos valiam R$ 7 milhões. Caixa dois, é claro. O passo seguinte é a formação de maioria no Congresso, Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores para a formação da chamada base aliada. Ou alugada, haja vista que não há coincidência de programas entre os partidos. Por sua vez, os partidos não se consolidam como agentes representativos de segmentos da população. Mudam de opinião de acordo com seus interesses particulares, e são, em última análise, responsáveis pela crise de representatividade de que tanto reclamam.

LEGISLATIVO

Câmara presta homenagem a descendentes de italianos, aposentados, pensionistas e costureiras em sessão solene

FOTOS: CHICO RAMON

Adriana

Agenor

Ana Elisa

Áurea

Cleusa de Cássia

Cleusa Aparecida

Maria Tereza Gonçalves

Daniela Cristina

Edecila

Najar, Português, Adriano, Ademir e Ricardo

Humberto

Karina

Lucimara Cristina

Luiz Carlos

Maria Cristina

Rhanna Lee

Rosa Elisa

Rosa Maria

Sandra Regina

Sandra Helena

Teresa

Thalita Aparecida

Valdenice

Cristina, Leonilda e Humberto

RELAÇÃO HOMENAGEADOS

Descendentes de italianos
Edecila Ayres Breves Belcuore
Maria Helena Pieroni
Humberto Pascuini

Aposentados e pensionistas
Agenor Salmaso
Áurea Gualda Gracini
Valdir Gonçalves
Maria Alice Fachini Del Giudice
Luiz Carlos Vila Boas

Costureiras
Mount Vernon
Adriana de Cássia Padias Trevizan
Thalita Aparecida dos Santos
Valdenice Soares Batista

Confecções Humberto Pascuini
Cleusa Aparecida Domingues de Lima
Sandra Helena Salustiano
Sandra Regina Mianti
Zuza Confecções
Cleusa de Cássia Pontes Marques
Lucimara Cristina Batista
Teresa Franco de Oliveira
Camisaria Poggio
Daniela Cristina Guerreiro Balbino
Maria Cristina Perina Sacco
Rosa Elisa Teodoro
Vedete
Rhanna Lee Angeli Martins
Rosa Maria Raimundo
Ana Elisa Ferrari
Karina da Silva Felício

> A Casa também prestou homenagem à equipe masculina da Pinhal Futsal, que se sagrou campeã estadual da série A1 ao vencer no dia 17 de junho, em Pinhal, a equipe do Sertãozinho por 4 a 1

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

De iniciativa do vice-presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB) —lei 4068/2014—, a Câmara, em sessão solene na segunda-feira, 26, prestou homenagem a três descendentes de italianos pelos serviços prestados ao Círculo Italiano de Pinhal e a cinco aposentados —lei 4237/2015— pelos serviços prestados à Associação dos Aposentados e Pensionistas de Pinhal. Os homenageados foram indicados pelas entidades.

Já de autoria da presidente da Casa, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), do vice-presidente Viola e do ex-vereador José Maria Martelli Scannapieco —lei 3377/2010—, também foram homenageadas 16 costureiras pelos serviços prestados às suas respectivas empresas. As homenageadas foram escolhidas pelas suas empresas.

O evento contou ainda com a presença do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, do presidente do Círculo Italiano Dante Alighieri, Luciano Belcuore, do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Confecções, Valdir Lourenço (Didi), do presidente da Associação dos Aposentados, Edison Ângelo Pessoti, do empresário Humberto Pascuini, dos membros da diretoria da Pinhal Futsal, Ademir Cornélio, Ricardo Julião, Najar Porcel e Eduardo Carrelas Vieira (Português) e da presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, Elisabete Spinelli, entre outros.

Italianos

Em seu discurso, Viola ressaltou que "aquele que esquece o passado não tem futuro, não tem memória. Os descendentes de italianos, quando chegaram ao Brasil de forma sofrida em navios abarrotados, substituíram os escravos. Nós somos descendentes de escravos brancos. Se o estado de São Paulo é o mais rico da federação, isso se deve à descendência italiana. Temos também de ter orgulho de Pinhal ser uma cidade de tradição italiana".

Após sua fala, foi executada uma canção intitulada Nossos Heróis em homenagem aos descendentes de italianos, de autoria de Gilberto Viola e de Mauro Tibério.

Luciano Belcuore agradeceu a homenagem e aos descendentes de italianos pela luta em prol do desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal.

Edecila Ayres Breves Belcuore, mãe de Luciano Belcuore, também agradeceu a homenagem e disse que está disposta a cooperar naquilo que for necessário. E espera que o Círculo Italiano em Pinhal não desapareça por falta de associados.

Aposentados

Em sua fala, Viola disse que "os aposentados são o alicerce de uma cidade e nunca devem ser descartados, como acontece geralmente em nossa sociedade".

O ex-vereador Edison Pessoti agradeceu a homenagem e lembrou que a luta dos aposentados por um país melhor e mais justo é para todos.

Áurea Gualda Gracini agradeceu ao vereador José Gilberto Viola pela iniciativa da homenagem e aos demais vereadores pela sua aprovação e disse que, atualmente, dedica-se a causas sociais.

Luiz Carlos Vila Boas disse ter se sentido feliz por essa homenagem e agradeceu a Associação dos Aposentados pela indicação de seu nome e a Câmara por essa iniciativa.

Costureiras

Cristina Domingues parabenizou os homenageados lembrando que eles têm em comum o amor ao trabalho, a dedicação e a responsabilidade. "São pessoas que ajudam a construir a história de nossa cidade, que fazem parte dessa história, que têm garra, determinação e são exemplos de luta".

Aproveitando a homenagem às costureiras, Cristina também prestou homenagem ao empresário Humberto Pascuini e à sua esposa Leonilda Zambeli Pascuini pelos 50 anos das Confecções HP, que são um marco na história econômica de Pinhal. "Além de gerar emprego e renda, a HP leva o nome de Pinhal para todo o país".

O prefeito Del Bianchi Junior parabenizou todos os homenageados e disse ser preciso dar as mãos em prol do bem comum e que "juntos somos mais fortes".

Finalizando Viola destacou a importância dessa homenagem frisando que, dentro do contexto econômico, enquanto o comércio é meio circulante da moeda, a indústria é fonte geradora de riquezas, trazendo divisas para a cidade. "As costureiras são muito mais importantes do que podemos imaginar, já que o que elas produzem traz riquezas ao município e ajuda na sustentação do lar".

Pinhal Futsal

De iniciativa do primeiro-secretário da Câmara, Adriano Salvi (PSDB), através de requerimento 211/2017, a Câmara também prestou homenagem ao time masculino da Pinhal Futsal, que se sagrou campeã estadual da série A1 ao vencer no dia 17 de junho, em Espírito Santo do Pinhal, a equipe do Sertãozinho por 4 a 1.

Para Salvi, a conquista desse título é um orgulho para os jogadores, à comissão técnica, à diretoria e também para a cidade.

Chegou a hora da fogueira

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Como no futebol, há juízes para decidir cada lance. Como no futebol, a derrota pode derrubar o time. Como no futebol, há quem se rebele contra o juiz. Como no futebol, muita gente levou uma bolada. Mas não se trata de futebol: trata-se de um país e de seu futuro. Futuro? Como no futebol, cada um pensa no próprio futuro, e os outros que, digamos, se danem.

O presidente Temer e o ex-presidente Lula buscam desmoralizar seus acusadores. Ataca-se o procurador-geral Janot, que denunciou Temer, e o Ministério Público, que, segundo Temer, não investigou procuradores cujo comportamento considera duvidoso. Ataca-se o juiz Moro, que Lula acusa de parcialidade, e procuradores da Lava Jato, porque fazem palestras pagas. Tanto Temer quanto Lula suspeitam que os acusadores tenham forçado delações "à la carte", dando substanciais reduções de pena a quem atingisse determinado acusado. O embate nos tribunais mais parece uma guerra.

O juiz Sérgio Moro pode, a qualquer momento, emitir a sentença de Lula. A presidente nacional do PT, senadora Gleisi Hoffmann, diz que só é aceitável a sentença que o absolva integralmente. O presidente do PT do Rio, Washington Quaquá, defende "o confronto popular aberto nas ruas" se Lula for condenado. Temer acena com o êxito da política econômica (a inflação ficou abaixo da meta, as exportações cresceram) que, indica, só será mantida caso fique no cargo.

E o Brasil? O Brasil é apenas um detalhe.

Dois lados, uma defesa

Temer e Lula são hoje adversários ferozes, mas sua defesa é a mesma: há uma conspiração dos inimigos contra eles, e não há provas de nada. Mas cada um tem um antídoto diferente para a peçonha dos adversários. Lula, a ameaça de convulsão social, com apoio do PT, de partidos como PSOL e PSTU, de centrais sindicais como a CUT; Temer, a blindagem parlamentar, já que é preciso que 342 deputados (em 513) autorizem o processo contra ele.

Só que Lula já ameaçou colocar nas ruas "o exército de Stedile" (o MST) e não deu certo. E Temer, em seu duro discurso de ontem, apareceu na TV ao lado de políticos de menor expressão. Os caciques se pouparam.

É o que temos

Outra arma de Temer é a falta de um bom nome para sucedê-lo, caso seja afastado. Mesmo que surja alguém, será eleito por um Congresso em que o presidente do Senado, Eunício Oliveira, e o da Câmara, Rodrigo Maia, são investigados por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Caso Temer seja afastado, Rodrigo Maia é o favorito para sucedê-lo.

O Temer…

Um fato está intrigando os meios políticos: este Temer não é o Temer a que todos se acostumaram. Temer sempre foi discreto, afável, racional, cauteloso, frio e duro —foi quem assumiu com êxito a Secretaria de Segurança de São Paulo logo depois do massacre do Carandiru. O Temer presidente não tem como ser discreto. Mas anda ríspido, irritado, reagindo emocionalmente à pressão que sofre. O político cauteloso, que antes de falar "boa noite" pensava muito para não ser mal interpretado, referiu-se duas vezes aos russos como "soviéticos" —o que não são há 27 anos; e, em visita oficial à Noruega, confundiu o rei da Noruega com o da Suécia.

…que não é o Temer

O duro Temer levou um pito da primeira-ministra norueguesa sobre desmatamento na Amazônia e calou a boca. O sempre bem-informado Temer nem lembrou, ou nem sabia, que uma empresa controlada pelo Governo da Noruega está desmatando quase cinco mil hectares da floresta amazônica para extrair bauxita, o minério básico do alumínio; e que um país tão interessado no meio-ambiente talvez devesse repensar a poluente extração de petróleo no Mar do Norte e a autorização para a caça às baleias.

O cauteloso Temer ainda recebeu Joesley Batista nos porões do Jaburu.

O dia da caça

Os procuradores da República elegem hoje três candidatos à Procuradoria-Geral, na sucessão de Janot. Mas o presidente Temer nomeia quem quiser, esteja ou não na lista tríplice. Uma escolha acertada pode fazer com que Janot se enfraqueça até deixar o cargo, em 17 de setembro. Temer acredita que, saindo Janot, se reduzam as pressões contra ele. Mas nem sempre é assim: o novo procurador-geral pode querer provar que não está lá para acochambrar, e que é tão duro quanto o antecessor.

Gravando lá e cá

O ex-ministro da Fazenda, Guido Mantega, reuniu a família para dizer que ninguém deve se preocupar com delações premiadas em que é citado. Informou que, durante todo seu período como ministro, gravou todas as conversas que manteve em seu gabinete. São oito anos de gravações.

RENOVIAS

Renovias entrega 35 cadeiras de rodas para entidades por meio da Campanha Ecolacre

Hospital Francisco Rosas e Sociedade São Vicente de Paulo estão entre as entidades que receberam as cadeiras de roda por meio da Campanha

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Foram entregues ontem, 30, mais 35 cadeiras de rodas para entidades por meio da Campanha Ecolacre, desenvolvida pela Renovias. Esta iniciativa está completando seis anos e, nesse período, a concessionária totaliza a doação de 460 cadeiras de rodas para hospitais, escolas, casas de repouso e abrigos. São mais de 180 instituições de 45 municípios.

Estes números são resultados do projeto social e ambiental, que consiste na reciclagem de lacres de alumínio e doação de cadeiras de rodas. Nesses seis anos, os principais colaboradores da campanha foram milhares de crianças das redes municipal, estadual e particular de ensino. A iniciativa conta também com a mobilização de entidades, comércio, empresas, associações e muitas pessoas com reconhecido espírito de voluntariado e amor ao próximo.

Desde o início da campanha, em 2011, mais de 35 toneladas de lacres de alumínio já foram destinadas para reciclagem. "Essa ação começou de forma simples, apenas com os profissionais da Renovias. Mas logo se expandiu para muitas cidades, pois as comunidades se envolveram e recolhem cada vez mais lacres de alumínios para conquistarem as cadeiras de rodas e, assim, atender as necessidades de cada localidade", ressalta o presidente da concessionária, Rogério Cesar Bahú.

As 35 cadeiras de rodas foram destinadas para as seguintes entidades: Escola Estadual Professor Clodoveu Barbosa de Monte Alegre do Sul; Asilo São Vicente de Paulo de Tambaú; Santa Casa de Misericórdia de Tambaú; Paróquia Santa Edwiges de São José do Rio Pardo; Asilo Nossa Senhora da Candelária de Itu; Associação Bragantina de Combate ao Câncer de Bragança Paulista; Hospital do Câncer de Barretos; Assembleia de Deus Independente do Jardim Pacaembu de Campinas; Escola Especial Professor Clóvis Bim Tamborim de Leme; Hospital Francisco Rosas de Espírito Santo do Pinhal; Loja Maçônica Solidariedade e Justiça de Mococa; Lions Clube de Mococa; Santa Casa de Mogi Mirim; Lar da Terceira Idade Padre Longino de Mogi Guaçu; Colégio Franciscano Ave Maria de Campinas; Congregação Cristã no Brasil de Pedreira; Centro de Reabilitação de Jundiaí; Emef Professora Rita de Cássia Gomes da Silva Cola de Mogi Guaçu; Asilo Lar de Jesus de São José do Rio Pardo; Loja Maçônica Conselheiro Ramalho de Mogi Mirim; Associação Mão Amiga de Formiga-MG; Sociedade São Vicente de Paulo de Mogi Mirim; Asilo São Vicente de Paulo de Itobi; Sociedade São Vicente de Paulo de Espírito Santo do Pinhal; Lar Espírita Maria de Nazaré de Mogi Mirim; Centro de Educação e Integração Social Benjamin Quintino da Silva (CEBE) de Mogi Mirim; Apae de Mogi Guaçu; e Paróquia Santo Expedito de Mogi Guaçu.

Os parceiros que realizaram a recolha dos lacres são: profissionais da Renovias, Escola Estadual Professor Clodoveu Barbosa de Monte Alegre do Sul; Grupos

DIVULGAÇÃO

Agita Tambaú e Alegria de Viver de Tambaú; Escola Estadual Noedir Mazzini de Amparo; Paróquia Santa Edwiges de São José do Rio Pardo; Cristina Umino de Campinas; Escola Especial Professor Clóvis Bim Tamborim de Leme; Hospital Francisco Rosas de Espírito Santo do Pinhal; Lar São José de Itapira; Loja Maçônica Solidariedade e Justiça de Mococa; Lions Clube de Mococa; Instituto Educacional Imaculada Conceição de Mogi Mirim; Emef Professora Maria Júlia Bueno de Mogi Guaçu; Escola Cáritas de São José do Rio Pardo; Colégio Franciscano Ave Maria de Campinas; Prefeitura Municipal de Pedreira; Centro de Reabilitação de Jundiaí; Emef Professora Rita de Cássia Gomes da Silva Cola de Mogi Guaçu; Escola Estadual Dr. Sylvio de Aguiar Maya - Programa Escola da Família de Pedreira; Glauter Zanatta Gil de São José do Rio Pardo; Bar do Carlito de Mogi Mirim; Centro de Educação e Integração Social Benjamin Quintino da Silva de Mogi Mirim; Apae de Mogi Guaçu; e Esmeralda Tereza de Souza de Mogi Guaçu.

Todos podem participar da Campanha Ecolacre. Basta recolher os lacres de latinhas de alumínio e armazenar em garrafas pet. O material pode ser entregue para todas as entidades participantes ou nas bases do Sistema de Ajuda ao Usuário da Renovias. São necessárias 140 garrafas pet de dois litros com lacres de alumínio para trocar por uma cadeira de rodas.

O Sistema de Ajuda ao Usuário (SAU) da Renovias está à disposição 24 horas por dia. Para acioná-lo, basta ligar 0800 0559696 ou usar um dos fones de emergência. Condições antecipadas do tráfego podem ser obtidas pelo site www.renovias.com.br. A malha viária da Renovias liga Campinas, Circuito das Águas e sul de Minas: SP-340 (Campinas/Mococa), SP-342 (Mogi Guaçu/Águas da Prata), SP-344 (Aguaí/Vargem Grande do Sul), SP-350 (Casa Branca/São José do Rio Pardo) e SP-215 (Vargem Grande do Sul/Casa Branca), com extensão de 345,6 km. A concessionária administra as rodovias através do Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo e Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

FESTAS JUNINAS

No mês de junho, o que não faltou foi alegria e diversão em diversas festas juninas realizadas em toda a cidade. Além das festas realizadas em comunidades de bairro, escolas municipais, estaduais e particulares, em Espírito Santo do Pinhal também foram realizadas várias festas para os idosos e portadores de deficiência visual.

No início de junho, o Centro Dia do Idoso realizou uma festa que reuniu os integrantes do grupo Olhos da Alma e os idosos do Lar da Terceira Idade. Há 15 dias, foi a vez do Lar da Terceira Idade realizar seu próprio "arraiá" e retribuir o convite, recebendo os idosos do Centro Dia e os integrantes do Olhos da Alma.

Na última semana, a comunidade do entorno da praça Rio Branco se reuniu e promoveu uma festividade para idosos e deficientes visuais.

DOAÇÃO

A solidariedade tem mantido aquecidas muitas famílias neste período de frio intenso. O Colégio Divino Espírito Santo realizou uma campanha do agasalho e doou as roupas arrecadadas para o Fundo Social de Solidariedade. As escolas Abelardo César, Nascimento Rosas e João Baptista Tamaso também realizaram campanha com seus alunos e entregaram as roupas arrecadadas ao Fundo Social. A presidente do Fundo Social de Solidariedade, Tatiana Anardino, informa que as roupas doadas ao fundo são todas destinadas às famílias carentes de Espírito Santo do Pinhal. Quem quiser colaborar doando agasalhos pode procurar o Fundo Social de Solidariedade, localizada na Chácara Dr. João Ferreira Neves, na avenida Washington Luiz.

TURISMO

O diretor de Turismo, Carlos Alfredo Sarcinelli, participou na última semana do 16° Salão São Paulo de Turismo, em São Paulo. Na oportunidade, esteve reunido com a coordenadora de Eventos da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, Ana Cristina Clemente, e com o presidente da Amitur, Jarbas Favoretto. Na ocasião, foram tratados assuntos relacionados ao turismo que envolvam o município de Espírito Santo do Pinhal e discutidas as opções de desenvolvimento turístico na cidade, que recentemente recebeu a outorga de Município de Interesse Turístico.

FID

Conselho Gestor do FID mantém verba de restauração da Estação

O valor do investimento superava R$ 3 milhões, mas em 18 de novembro de 2016, a administração do ex-prefeito Zeca Bene apresentou ofício solicitando alteração no projeto. Em maio, Sergio Del Bianchi Junior esteve na SJDC e entregou a Luiz Souto Madureira um ofício requerendo que o investimento fosse mantido

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Membros do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) —vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania (SJDC)— reunidos na tarde de quarta-feira, 28, em São Paulo, deliberaram que a verba de restauração do prédio da Estação Ferroviária será mantida —R$ 2,7 milhões—, revertendo determinação anterior, culminado no bloqueio e ressarcimento dos recursos no mês de maio. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior participou da reunião apresentando defesa para que o município pudesse recuperar a verba destinada ao restauro.

A decisão em maio ocorreu devido a um pedido de alteração do projeto de recuperação protocolado em novembro de 2016 pela administração do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB), assinado por João Batista Detore (PSDB), prefeito em exercício à época, que foi o motivo da SJDC ter bloqueado os recursos do FID para que as obras na estação pudessem ser licitadas.

De acordo com o parecer da assessora técnica do FID, Alessandra Palmezan, datado de 3 de abril de 2017, ficou evidente que o município estaria "abrindo mão da intervenção que seria executada na parte interior do prédio", focando única e exclusivamente no restauro da fachada. Assim, de acordo com o juízo da assessora técnica, as alterações sugeridas fariam com que o projeto não cumprisse seu objetivo inicial de criar um equipamento que tenha um uso difuso e que pudesse ser utilizado pela população local. Desta forma, o Conselho Gestor recusou o projeto de restauro da Estação Ferroviária.

Recuperação

Em nota, Del Bianchi Junior disse que todo o empenho da atual administração foi recompensado, pois o "Conselho votou favorável ao pedido do município e os recursos do FID serão mantidos". "O prédio da Estação Ferroviária será restaurado." E acrescenta: "foi uma vitória de Espírito Santo do Pinhal e do nosso povo. Recuperamos o recurso de mais de R$ 2,7 milhões para a reforma da Estação Ferroviária."

No documento, o prefeito ainda agradece "ao sempre deputado Guilherme Campos e ao deputado estadual Campos Machado pelo empenho desde o primeiro momento, quando nos levaram ao secretário de Justiça, Márcio [Fernando Elias Rosa], e ao presidente do FID, [Luiz Souto] Madureira, para recuperar esse recurso. Também agradeço ao deputado Barros Munhoz e ao secretário Arnaldo Jardim que em outro dia também estiveram no FID, juntamente com o ex-prefeito Zeca Bene e a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, bem como com a vereadora Maria de Lourdes Santiago."

O prefeito finaliza dizendo que o município terá um prédio de valor histórico totalmente restaurado e pronto para o uso da população, "mais um atrativo para nossa cidade que agora é um Município de Interesse Turístico".

Entenda o caso

O FID já havia aprovado o projeto de restauração do prédio da Estação Ferroviária —convênio SJDC/FID – processo 398/2014. O valor do investimento superava R$ 3 milhões, mas em 18 de novembro de 2016, a administração do ex-prefeito Zeca Bene apresentou o ofício 343/2016 solicitando alteração no projeto. O ofício apresentado pelo ex-vice-prefeito Detore solicitava um aditamento no valor de investimento. Contudo, de acordo com o parecer da assessora técnica do FID, Alessandra Palmezan, datado de 3 de abril de 2017, "fica evidente que o município está abrindo mão da intervenção que seria executada na parte interior do prédio, focando única e exclusivamente no restauro da fachada". Assim, de acordo com o juízo da assessora técnica, as alterações sugeridas fariam com que o projeto não cumprisse seu objetivo inicial de criar um equipamento que tenha um uso difuso e que pudesse ser utilizado pela população local. Desta forma, o Conselho Gestor recusou o projeto de restauro da Estação Ferroviária.

O QUE FAZ?

A finalidade do Fundo é financiar projetos que tenham como objetivo a preservação e reparação de danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, ao patrimônio histórico, turístico e paisagístico, visando ao atendimento da coletividade e não de um grupo específico.

Por meio do ofício 945/2017, o Conselho Gestor do FID informou que em reunião ordinária realizada no dia 3 de maio de 2017, foi deliberado por maioria absoluta o não aditamento do convênio firmado entre o FID e o município de Espírito Santo do Pinhal. "A decisão tomada pelo Conselho Gestor está fundamentada na alteração do escopo do projeto original pelo convenente, descaracterizando o projeto de seleção do edital 1/2013."

Em 17 de maio, o prefeito Del Bianchi Junior foi a São Paulo, na SJDC, para tratar do projeto de recuperação, e foi informado que foi registrado, em 18 de novembro de 2016, um pedido de alteração no projeto inicial, e que este pedido havia sido negado pelo Conselho e que, por este motivo, não seria possível o andamento do processo e o início das obras.

Segundo o prefeito em entrevistas a mídias locais —rádio e tv—, a notícia o surpreendeu. "Eu estive no FID para solicitar um aumento no valor dos recursos da reforma da Estação Ferroviária, mas, para meu espanto, o assessor executivo do FID nos colocou que foi reprovado o projeto porque, no ano passado, a antiga administração pediu uma alteração no plano de trabalho do objeto. Segundo o FID, não era para ter alterado esse projeto, mas como houve pedido de alteração, foi apreciado pelo conselho e reprovado."

Assim que teve ciência do ofício, o prefeito foi à SJDC para buscar reverter a situação e recuperar a verba. Em nota divulgada na mesma semana, Del Bianchi Junior explica que o trabalho da administração, a partir daquele momento, seria de reverter "o projeto perdido". "Nossa equipe técnica e jurídica está indo atrás para refazer o projeto original para que não percamos esse recurso. Embora o recurso esteja no caixa da prefeitura, ele não pode ser utilizado antes que o FID dê o parecer final. Não deveria ter sido solicitada esta alteração, pois havia o risco de perdermos o investimento. Agora temos de correr atrás da aprovação do projeto novamente, e faremos de tudo para não perdermos o investimento", explicou.

Em 25 de maio, o prefeito esteve na SJDC e entregou ao secretário adjunto da secretaria e presidente do FID, Luiz Souto Madureira, o ofício 196/2017, solicitando que permanecesse mantido o investimento do FID para o restauro da Estação nos moldes do projeto original. "Não podemos permitir que a população de Espírito Santo do Pinhal sofra esse prejuízo, perdendo a oportunidade de utilizar um espaço cultural e histórico tão importante quanto a estação ferroviária. Nossa equipe esteve totalmente empenhada na elaboração do projeto original, e fiz questão de ir pessoalmente protocolar o pedido para que o conselho reconsidere o convênio e reverta sua decisão, mantendo os recursos para essa restauração", comentou.

Legislativo

Ao perceber que nada ocorria em relação ao início do restauro, a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), que tinha conhecimento do convênio assinado no ano passado e de recurso já depositado em conta do município, pediu, em março, esclarecimentos da prefeitura sobre esse convênio, já que estava preocupada com a falta de iniciativa da gestão municipal e, consequentemente, da perda da verba, o que acabou ocorrendo.

Mesmo antes da perda da verba, Cristina já entrara em contato com o deputado Barros Munhoz (PSDB) para marcar uma reunião com o FID a fim de convencê-lo da necessidade desse recurso.

Cristina e a vereadora Maria de Lourdes Santiago estiveram no início de junho em São Paulo em audiência com o secretário da SJDC, Márcio Fernando Elias Rosa, para pedir o restabelecimento do convênio. Elas estavam acompanhadas de Barros Munhoz, líder do governo na Assembleia Legislativa, do secretário da Agricultura, Arnaldo Jardim, e do ex-prefeito Zeca Bene. Arnaldo e Barros lembraram nesta oportunidade que acima de qualquer interesse partidário, estão os interesses de Pinhal.

Coopinhal

Através de pronunciamentos e indicação, Cristina tem reforçado o pedido ao prefeito para que solicite formalmente o imóvel junto à Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal) imediatamente, "considerando o termo aditivo assinado em março de 2017 pela Prefeitura com o governo federal, que proíbe a cessão do prédio para outra finalidade". Segundo a vereadora, essa ação deverá ser rápida, pois se o prédio continuar ocupado pela Coopinhal, irão atrasar a licitação da obra e o início do restauro.

ORIGEM DOS RECURSOS

As receitas do FID, fixadas pelo artigo 3º da Lei Estadual nº 6.536/89, são assim constituídas: indenizações decorrentes de condenações por danos causados aos bens públicos e as multas pelo descumprimento dessas condenações; os rendimentos decorrentes de depósitos bancários e aplicações financeiras, observadas as disposições legais e pertinentes; as contribuições e doações de pessoas físicas e jurídicas, nacionais ou estrangeiras; o produto de incentivos fiscais instituídos a favor dos bens descritos no artigo 2º, alterado pela lei 13.555, de 9 de junho de 2009.

DROGAS

Em todo o mundo, o uso indiscriminado de substâncias entorpecentes tem destruído famílias, abalado a sociedade, prejudicado o desenvolvimento e a segurança. E, na última semana, em Espírito Santo do Pinhal, a Prefeitura Municipal deu um importante passo para combater esse mal: promoveu a Semana de Prevenção ao Uso Nocivo de Drogas. O evento teve início no domingo, 25, com uma caminhada que saiu do portal da cidade rumo à praça da Independência, onde foi declarado o início da Semana de Prevenção. Na tarde da segunda-feira, 26, houve a abertura oficial da Semana, que contou com a presença de representantes das organizações que, de alguma forma, lidam com usuários de drogas. Estiveram presentes também o prefeito municipal Sergio Del Bianchi Junior e o vereador Dione [Jhonny] Laurindo. Um fórum foi realizado durante a semana, que culminou na criação da Rede da Vida, uma ação conjunta que envolve diversos órgãos de prevenção às drogas e ao tratamento de suas vítimas, tais como CAPS AD, Amor Exigente, Alcoólicos Anônimos, Narcóticos Anônimos, Comunidade Terapêutica Tanque de Betesda, Coordenadoria Municipal de Prevenção às Drogas e Educandário de Menores. No Fórum, foram definidos alguns projetos. O primeiro envolve o trabalho com a família, outro é voltado para o trabalho com crianças e adolescentes, outro ainda visa os trabalhadores, atuando junto a empresas e sindicatos. O Fórum definiu dois projetos macro, como a criação do Conselho Municipal Antidrogas e a criação de uma Cooperativa de Serviços Gerais, que visa a ressocialização dos usuários em recuperação. Nas noites de 26 a 29, as entidades participantes do Fórum apresentaram suas atividades na comunidade. E, ontem, 30, aconteceu o encerramento da Semana de Prevenção ao Uso Nocivo. "Foi uma semana muito proveitosa, e acredito que demos um grande passo na prevenção e no combate ao uso de drogas. Mas este foi apenas o início, pois há muito trabalho pela frente e, sem dúvida, será uma contribuição para a melhoria da qualidade de vida em Espírito Santo do Pinhal", afirmou o organizador do evento, o assistente de diretor Célio Baraldi.

SUTACO

Em visita a São Paulo, o diretor de Turismo, Carlos Alfredo Sarcinell, esteve na Subsecretaria dos Trabalhos Artesanais de Comunidade (Sutaco). O diretor tratou da regularização do município junto a esta subsecretaria do Estado, viabilizando cursos de qualificação e atualização para o cadastramento de artesãos pinhalenses, visando capacitação e geração de renda através do artesanato genuíno e de qualidade. Inicialmente criada como uma Autarquia, a Sutaco hoje é a Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades, integrando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de São Paulo. Marca do Artesanato Paulista reconhecida no País e no exterior, também coordena o Programa do Artesanato Brasileiro no Estado de São Paulo. O artesanato regional é um importante equipamento turístico que desperta o interesse dos visitantes e cria vínculos com os turistas, deixando uma marca do município em quem passa pela cidade. "Temos ótimos artesãos em nossa cidade, e essa parceria com a Sutaco visa oferecer oportunidade de crescimento e aprimoramento de nossos artistas. Com trabalhos cada vez melhores, contaremos com um atrativo a mais em nosso município, oferecendo uma opção maior de mercado para os turistas que nos visitam. Isso só tem a fortalecer nosso turismo", disse o diretor. A Sutaco tem como missão viabilizar, preservar, incrementar e promover o Artesanato Paulista, contribuindo para o desenvolvimento local de modo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente responsável. Também é sua missão resgatar as formas tradicionais de expressão do Povo Paulista, o "saber fazer" de pessoas e comunidades das mais diversas características. Contribui para a geração de renda e inclusão econômica das artesãs e artesãos paulistas no mercado.

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 639 – CENTRO. REF. CO016. Área externa, cozinha, escritório e 2 banheiros.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 419 – CENTRO. REF. CO017. Sala comercial e banheiro.

RUA DIS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. REF. CO011. Barracão com 800 m² e banheiro.

RUA ANGELO GUEIRNO, Nº 87 – ALTO ALEGRE. REF. CO012. Sala comercial com cozinha e 2 banheiros.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 488 – CENTRO. REF. CO13. Sala, sala com divisória, 2 banheiros, cozinha.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA FAUSTINO PEREIRA DA SILVA, Nº 103 – VILA DE FÁTIMA REF. CA046. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios sendo uma suíte, despensa, banheiro, copa, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 54 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA011. Garagem, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

RUA MARIO BERTUCHII, Nº 34 - CENTRO REF. CA008. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA TIRADENTES, Nº 305 – CENTRO. REF. CA009. Garagem, 2 salas, 3 dormitórios sendo uma suíte, cozinha, 3 banheiros e lavanderia.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 – APARTAMENTO 16 BLOCO A – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA044. 1 vaga de garagem, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e lavanderia.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo dois com armários, 2 banheiros, cozinha, corredor coberto e lavanderia, quintal com edícula, tendo saleta, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. Área de 217,50 m² (testada 10 metros rua 16 de abril e 11,20 metros rua Floriano Peixoto de esquina).

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

Encontra-se extraviado o Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária (CEVS), em nome de **ANDRÉIA CAROLINA MISTIÉRI.**

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**PAULO ROBERTO PINHEIRO**	NOME	**ANGÉLICA PEREIRA**
NATURAL	JAGUARIÚNA – SP	NATURAL	JAGUARIÚNA – SP
NASCIMENTO	4/4/1983	NASCIMENTO	23/4/1980
PAI		PAI	MARCILIO PEREIRA
MÃE	MARIA DO ROSÁRIO PINHEIRO	MÃE	ALZIRA MOREIRA PEREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	TRABALHADOR RURAL	PROFISSÃO	TRABALHADORA RURAL
RESIDÊNCIA	FAZENDA FLORESTA, BAIRRO FLORESTA	RESIDÊNCIA	FAZENDA FLORESTA, BAIRRO FLORESTA

NOME	**CARLOS ALBERTO MANGUSSI**	NOME	**ADRIANA LEAL**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	20/1/1984	NASCIMENTO	13/8/1981
PAI	HILDEBRANDO MANGUSSI	PAI	RUBENS LEAL
MÃE	GLORIA GARRIDO MANGUSSI	MÃE	MARIA JOSÉ DOS SANTOS LEAL
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	MONTADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	CHÁCARA POR DO SOL, BAIRRO FUNIL	RESIDÊNCIA	CHÁCARA POR DO SOL, BAIRRO FUNIL

NOME	**LUCIANO RITA ALVES**	NOME	**NEIDE APARECIDA APOLINARIO**
NATURAL	ALBERTINA – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	29/9/1976	NASCIMENTO	15/7/1981
PAI	SEBASTIÃO RITA ALVES	PAI	APARECIDO APOLINARIO
MÃE	MARIA JOSÉ DA SILVA ALVES	MÃE	APARECIDA CORREA DA SILVA APOLINÁRIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO AURIEME, 265, JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO AURIEME, 265, JARDIM HAYDÉE

FALECIMENTOS

CORDÉLIA RICARDO, dia 24/6, aos 93 anos, viúva de Jorge Ribeiro da Silva. Cemitério Municipal.

RUBENS BARIN, dia 24/6, aos 82 anos, casado com Ebe Tartáglia Barin. Cemitério Municipal.

PAULO BELLI, dia 25/6, aos 81 anos, viúvo de Therezinha Timborelli Belli. Cemitério Municipal.

THIAGO HENRIQUE PEREIRA, dia 26/6, aos 32 anos, solteiro, filho de Alcides Pereira e Eleni-ce Aparecida Moreira Pereira. Cemitério Municipal.

ADILSON JOSÉ PAMPALONI, dia 27/6, aos 57 anos, casado com Rita de Cássia Lima Pampaloni. Cemitério Municipal.

JOSÉ LUIS DOS SANTOS, dia 28/6, aos 68 anos, casado com Maria Helena Rangel. Parque das Acácias.

AMÉLIA APARECIDA PEÇANHA ZUIN, dia 28/6, aos 70 anos, casada com Romildo Zuin. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO ELIAS MACHADO, dia 29/6, aos 75 anos, casado com Edinel Françoso Machado. Cemitério Municipal.

ALVARINA BERNARDES DA SILVA, dia 30/6, aos 86 anos, viúva Joaquim Bernardes Filho. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

RONDA

Residências são furtadas em três bairros da cidade

Na última semana, ocorreram alguns furtos a residências nos bairros Parque das Nações, Jardim Universitário e Jardim das Rosas, onde os moradores dos respectivos imóveis deixaram suas casas e, ao retornarem, verificaram as portas arrombadas e a falta de aparelhos eletrônicos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na última semana, ocorreram alguns furtos a residências nos bairros Parque das Nações, Jardim Universitário e Jardim das Rosas, onde os moradores dos respectivos imóveis deixaram suas casas e, ao retornarem, verificaram as portas arrombadas e a falta de aparelhos eletrônicos. Dois veículos podem ter sido utilizados nos furtos, sendo um Fiat/Strada e um GM/Corsa de cor branca, com placas de Osasco/SP, colhidas por populares e imagens de câmeras de segurança. Estão sendo feitos bloqueios de trânsitos em vários pontos do municipio, e está sendo intensificado o patrulhamento preventivo. A Polícia Militar pede a colaboração da população, nos casos em que houver suspeita de pessoas ou veículos, de ligar para o telefone emergencial 190.

DIVULGAÇÃO

Tráfico de drogas

Os policiais militares cabo Henrique e soldado Coimbra, no dia 25 de junho, por volta das 17h, durante patrulhamento pela rua Avelino Moutinho, no Jardim Santa Rita, depararam-se com um adolescente visivelmente assustado com a presença da viatura policial. Após busca pessoal, foram encontradas 13 porções de cocaína pesando 0,004kg. O Adolescente com idade de 16 anos foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências sobre o tráfico de drogas.

Os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano, no dia 27 de junho, por volta das 9h35, durante patrulhamento pela rua Francisco Alves Leitão, na Vila São Pedro, visualizaram dois indivíduos suspeitos de realizarem o tráfico de drogas. Ao perceberem a presença da viatura policial, lançaram algo sobre o muro de uma residência. Eles foram abordados e, em busca pessoal, foi apreendido um total de R$ 40 em dinheiro; após vistoria no quintal, foram encontrados 12 pinos de cocaína. O adolescente e o indivíduo, com idades entre 16 e 26 anos, foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências sobre corrupção de menor e tráfico de drogas privilegiado.

De volta ao Brasil em que tudo acaba em pizza

FRANCIS FRANÇA

é editora-chefe da DW Brasil

O Brasil começou a semana com mais um marco negativo em sua história: pela primeira vez um presidente no exercício do mandato foi denunciado no Supremo Tribunal Federal (STF). E as acusações são graves.

Segundo evidências apresentadas pela Polícia Federal, Michel Temer manteve relação escusa com Joesley Batista, dono da empresa JBS, investigada na Operação Lava Jato. Teve encontros ocultos com o empresário, voou em seu jatinho particular, indicou um assessor de sua "mais estrita confiança" para tratar com a JBS —Rodrigo Rocha Loures, mais tarde flagrado com uma mala com R$ 500 mil em notas marcadas pela PF. E silenciou ao saber que Batista agia para corromper membros do Judiciário e do Ministério Público.

Dilma Rousseff foi deposta por muito menos. Mas isso foi numa época em que o Brasil ainda parecia zelar pelo respeito à Constituição e não tolerar manobras com o dinheiro público —ou pelo menos assim justificaram os membros do Congresso o impeachment da ex-presidente. Agora parece que voltamos ao Brasil em que tudo acaba em pizza.

Aliados do governo na Câmara já sinalizaram que vão blindar Temer, não importa quantas provas sejam apresentadas contra ele. Com isso, dão razão ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, ao qualificá-los de "organização criminosa que opera para a prática dos crimes investigados".

> A desfaçatez com que o governo menospreza evidências contra si cria uma atmosfera tóxica entre a opinião pública, e a impunidade pode empurrar os brasileiros para um perigoso sentimento de que "qualquer coisa é melhor do que o que está aí"

A defesa de Temer, em vez de explicar como o presidente da República pôde manter laços obscuros com um empresário a quem o próprio Temer chama de "bandido notório", pretende partir para o argumento ad hominem e desqualificar Janot.

A desfaçatez com que o governo menospreza evidências contra si cria uma atmosfera tóxica entre a opinião pública, e a impunidade pode empurrar os brasileiros para um perigoso sentimento de "qualquer coisa é melhor do que o que está aí". É neste estado de espírito que se exacerbam radicalismos, floresce o populismo e acaba-se enfraquecendo a própria democracia.

A resposta da população neste momento será fundamental para chamar o Congresso à responsabilidade de evitar uma erosão ainda maior da confiança na classe política. O Brasil não pode aceitar ser comandado por políticos acusados de corrupção.

EVENTO

Encontros de guitarristas, baixistas e bateristas no Theatro Municipal

No sábado, 1º, ocorre o 6º Encontro de Guitarristas e Baixistas, enquanto que no domingo, 2, será realizada a 12ª edição do Encontro de Bateristas de São João e Região, ambos previstos para às 15h, com entrada gratuita

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Músicos profissionais e amadores, estudantes e admiradores têm dois convites especiais para o próximo final de semana em São João da Boa Vista. No sábado, 1º, ocorre o 6º Encontro de Guitarristas e Baixistas, enquanto que no domingo, 2, tem a 12ª edição do Encontro de Bateristas de São João e Região, ambos previstos para às 15h, com a entrada gratuita.

A realização é da prefeitura de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Cultura. Segundo o coordenador dos eventos, professor de bateria e percussão, Henrique Mérida, neste ano, além de técnicas ministradas, demonstrações e informações preciosas, transmitidas por especialistas da área, o público tem a oportunidade de assistir ao show do trio Time Out, formado por renomados músicos.

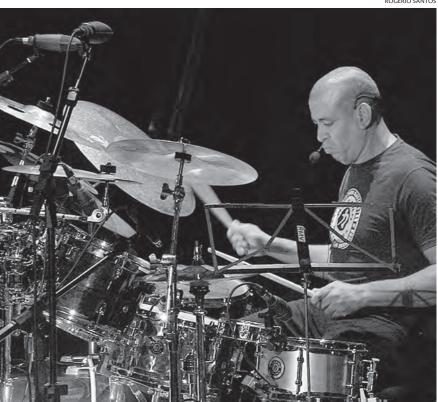
Na bateria, o conjunto tem a responsabilidade de Maurício Leite. Na estrada desde 1990, o músico atua em palcos, gravações e produções. É considerado um dos mais populares bateristas brasileiros, tendo, inclusive, trabalhado com artistas de peso como o violonista Guinga, Jane Duboc e Danilo Caymmi.

A incumbência dos acordes e solos na guitarra é de Mello Junior. Músico experiente, com dois CDs gravados, o guitarrista já ministrou mais de 300 workshops espalhados pelo país, além de ter integrado as bandas de Vanessa Camargo, Zezé di Camargo e Luciano, Tony Tornado e Eduardo Araújo.

No contrabaixo, o Time Out conta com o instrumentista Celso Pixinga, artista com 25 anos de carreira e professor, que reúne uma coleção de vídeo-aulas e DVDs de sua autoria. Com apresentações no Brasil e exterior, o músico já trabalhou com as cantoras Ângela Rô-Rô e Gal Costa.

Uma das novidades do dia das guitarras e contrabaixos é a realização de um workshow interativo. Na oportunidade, músicos da plateia vão subir ao palco para se apresentar junto com os artistas convidados. Outro destaque é a presença de três dos mais conhecidos guitarristas de São João: Magrão Mello, Waldran Réggio e Luiz Braido.

No domingo, mesmo horário, é a vez do Encontro de Bateristas. Conforme explica o coordenador Henrique Mérida, o principal atrativo desta edição é a exibição da Orquestra de Baterias, com a participação de alunos do instrumento. A apresentação inclui uma seleção de pop rock interpretada por diversos bateristas simultaneamente.

Professor de música e experiente no ramo, Henrique é um dos fundadores da Tiroteio Country, banda que teve a oportunidade de participar de vários programas de TV: Ratinho, Silvia Popovic e Raul Gil. Gravou CDs e DVDs ao vivo e em estúdio com vários artistas. Atualmente, ministra aulas de bateria e percussão em seu estúdio e no projeto Meninos de São João da prefeitura de São João. É baterista da Corporação Musical Gabriela, Alta Estação, Tom Sem Freio e Trivial Jazz.

ROGÉRIO SANTOS

De acordo com a organização, tanto no sábado quanto no domingo, está previsto o sorteio de brindes fornecidos por empresas patrocinadoras. "Quero reforçar a todos que a entrada ao Theatro Municipal é totalmente gratuita", convida o coordenador.

REDUZINDO CUSTOS

Donos de terrenos sujos começam a receber notificação da prefeitura por e-mail

Orientação é para que os proprietários regularizem os dados no Setor Municipal de Cadastro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Proprietários de terrenos sujos —mato alto, lixo etc.— estão sendo notificados de maneira diferente em São João da Boa Vista. Agora, o aviso é feito por e-mail, e não mais por carta —via Correios.

Em vigor desde 15 de maio deste ano, a lei 4.114, de autoria do Executivo e aprovada pela Câmara, tem a proposta de reduzir custos aos cofres públicos, bem como agilizar a limpeza de terrenos sujos distribuídos na cidade.

Atualmente, São João tem mais de 8 mil lotes particulares —vazios—, de acordo com o Setor Municipal de Cadastro. Com o novo modelo de notificação, a orientação é para que os proprietários, não regularizados, forneçam o e-mail e atualizem os dados junto à prefeitura. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 16h30, na rua Carlos Kielander, 366, Centro. "Não é sempre que todo mundo mantém os dados atualizados. Então, pedimos para que os proprietários compareçam à prefeitura para que possam atualizar os endereços", orienta Dirceu de Lima Barbosa, chefe do setor.

Anteriormente, o sistema de envio de notificação ocorria por meio de carta, via Correios. Segundo o diretor do Departamento de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento, João Gabriel de Paula Consentino, a maior dificuldade era a demora, de quase 45 dias, para que o Aviso de Recebimento (AR) chegasse à prefeitura. "Hoje, a gente envia a notificação e a pessoa tem até 10 dias úteis para regularizar a situação. O intuito não é multar, mas, sim, manter os terrenos limpos", explica Consentino.

Depois do envio da notificação, e encerrado o primeiro prazo de regularização, os proprietários têm os nomes divulgados no Jornal Oficial do município. Em caso de não cumprimento, a multa é aplicada. A cobrança é no valor de R$ 1,66 por metro quadrado.

EDUCAÇÃO

Polo sanjoanense da UAB é vistoriado para instalação de cursos superiores da Univesp

Há 50 vagas para cada curso, e as aulas serão semipresenciais no período noturno. A inscrição para o vestibular custa R$ 48 e deve ser realizada no site www.vestibularunivesp.com.br até o dia 10 de julho

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na manhã de quarta-feira, 28, a coordenadora de Ensino Superior da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, Elizabeth Pereira Correia, esteve no polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), situado na antiga Escola de Comércio, para vistoriar a infraestrutura onde serão instalados os quatro cursos superiores da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

Estiveram presentes o chefe de Gabinete, José Carlos da Silva Dória, representando o prefeito Vanderlei Borges de Carvalho; a coordenadora do Polo UAB, Eloisa Matielo Ribeiro; o dirigente regional de ensino, José Carlos Pereira; a supervisora de Departamento de Educação, Maria Cecília Molinari Nogueira; e o diretor da Escola Professor Hugo Sarmento, Joel Gutierres.

Durante a visita, a coordenadora avaliou positivamente a capacidade técnica, estrutural e organizacional das dependências do polo. "Fiquei muito satisfeita com as condições do polo. Tem tudo o que precisamos e está totalmente preparado para recepcionar os 200 alunos a partir de agosto", salientou Elizabeth. "Muitos municípios se inscreveram para tentar receber um polo da Univesp, por isso precisamos fazer a vistoria e ter certeza de quais deles atendem aos requisitos. Este aqui, na minha opinião, vai ser um polo em destaque."

Cursos

As graduações oferecidas são Pedagogia, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção e Licenciatura em Matemática. As aulas estão previstas para começar em 28 de agosto, e serão preparadas por professores de instituições como Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "Como aqui há capacidade técnica para acolher bem os alunos, é possível que haja uma expansão para adquirir outros cursos no futuro", informa Elizabeth.

Laboratórios

Os estudantes poderão usufruir de 68 computadores, equipados com impressoras e internet banda-larga, além de tutores treinados para orientar sobre o uso da plataforma de Ensino a Distância (EaD).

Sua utilização não será restrita, entretanto, às aulas presenciais. Sempre que precisarem das máquinas ou do acesso à internet, poderão se servir dos laboratórios à noite, durante a semana, bem como das salas de estudo, onde terão a possibilidade de se reunir para discutir os conteúdos aprendidos.

Vestibular

A inscrição para o vestibular custa R$ 48 e deve ser realizada no site www.vestibularunivesp.com.br até o dia 10 de julho. A partir de então, serão definidos os locais das provas de acordo com o número de inscritos. "São João já está com cerca de 900 candidatos para as 200 vagas deste semestre", frisou a coordenadora do Polo UAB, Eloisa Ribeiro. "Todas as pessoas com ensino médio completo podem participar, mesmo não tendo computador ou internet em casa, já que as salas de informática ficarão à disposição no período noturno."

COMEMORAÇÃO

Pinhal Futsal promove carreata para comemorar o título

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

As comemorações do título Paulista conquistado pela Pinhal Futsal continuam. No sábado, 24, diretores, membros da comissão técnica, atletas e torcedores participaram de uma carreata que teve início da praça da Dinda e percorreu as ruas centrais da cidade. Foram momentos de muita emoção e alegria compartilhados com a população pinhalense, que apoiou a equipe durante toda a competição.

Comandados pelo técnico Matheus Salim, o time pinhalense conquistou o título com merecimento, pois sofreu apenas uma derrota na competição.

Nas partidas finais contra Sertãozinho, a Pinhal Futsal foi superior fora de casa e no Ginásio da Dinda. No primeiro confronto, o empate em 1 a 1 não refletiu o que foi o jogo, pois os atletas pinhalenses foram melhores durante os 40 minutos. Na partida em casa, superioridade total do time de Espírito Santo do Pinhal. Sem dar espaço para os atletas de Sertãozinho, os pinhalenses conquistaram o título com uma goleada por 4 a 1.

FOTOS: TEREZA TUMA

AGRADECIMENTO

Nós, pais dos meninos do União Pinhal Futsal, agradecemos a Deus pela vida, garra e determinação dos nossos filhos, e aos nossos amigos patrocinadores que colaboraram para que esse projeto se tornasse possível.
Fazemos um agradecimento especial ao professor José Paulo dos Reis pelo carinho e pela atenção com que trabalha com os nossos filhos em todos os treinos.
Agradecemos aos pais que se uniram nessa luta, dedicaram-se e contribuíram para que tudo desse certo. Unimos nossas forças e fazemos tudo valer a pena porque os nossos meninos merecem.
Na Liga Sanjoanense, nossos garotos já são semifinalistas, e a Liga Riopardense vem aí! Os campeões estão de volta!

Patrocinadores
Delbin Vesti, Pinhal Palace Hotel, Alltec (Hidráulica e Pneumática), Farmácia de Manipulação Naturallis, Estacionamento F3 Multimarcas, Drogaria Pinhal, Camisaria Mount Vernon, Camisaria Poggio, Clínica urológica Dr. Orestes Zucherato, Almeida Vergueiro e Guizardi Advogados Associados, Padaria Pão Nosso, Loja Ponto do Esporte, Pinhalense Máquinas Agrícolas [Sr. Pedroso], Auto Posto Belli, Duda's Pizzas, Clínica Sales [Dr. José Fernando Souza Salles Junior, de São João da Boa Vista], Laboratório São Lucas, Fabiano Veículos, Zuza Confecções, Zuza Material de Construção, P&A, Casa do Parafuso, Escritório Contábil Palini, Fernando Negri, Melão, União Contábil (Mogi Mirim), gráfica Art Letras (Mogi Guaçu), Wilma Cabeleireira, Auto Posto Rainha da Serra, Pa Pri Lingerie, Banco Bradesco (agência de Espírito Santo do Pinhal), Sicoob Agrocredi (agência de Pinhal), Wizard, Mega Watts e jornal O Pinhalense.

Com carinho, Família União Pinhal Futsal

CULTURA

'O Prêmio AATA vai dar início às comemorações dos 90 anos do teatro'

Eduardo Martins é um dos produtores do 2º Prêmio AATA de Teatro Amador. Em entrevista ao **JOP**, ele falou sobre o evento que acontece no Cine Theatro Avenida entre os dias 16 e 23 de julho

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Os produtores do 2º Prêmio AATA de Teatro Amador estão preparando os últimos detalhes para a realização do evento, que será realizado entre os dias 16 e 23 de julho, no Cine Theatro Avenida.

O festival está sendo produzido pela Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), pelo Departamento de Cultura e por uma comissão artística formada por membros de dois grupos de teatro amador de Espírito Santo do Pinhal: a Viva Arte e a Trupeçar. Acompanhe a entrevista com Eduardo Martins, da Odara.

As inscrições para o Prêmio AATA já estão abertas. Quem pode se inscrever?
As inscrições estão abertas e serão encerradas no dia 12 de julho. Os grupos e companhias interessados devem solicitar o edital e a ficha de inscrição através do e-mail premioaatadeteatroamador@gmail.com. Depois, é só providenciar toda a documentação exigida e endereçar ao Departamento de Cultura de Espírito Santo do Pinhal. Podem efetuar a inscrição qualquer grupo de teatro amador do país que esteja com uma peça pronta para apresentação, seja ela inédita ou não.

Como será realizado o evento?
O evento será realizado nos moldes da primeira edição que, por sinal, deu muito certo. Haverá promoção de workshops e palestras durante o dia, e as apresentações dos grupos participantes acontecerão à noite. Teremos também uma abertura oficial e um encerramento, ocasião em que faremos mais uma vez um espetáculo para a premiação.

Qual a programação?
A programação ainda está sendo definida pela comissão artística, mas nos próximos dias, as datas e os horários dos workshops e palestras serão divulgados. E no dia 14, serão divulgados os grupos selecionados para a competição.

Mônica Sucupira

Véto Nicolau

Felipe Ray

Igor Siton

Elenco do espetáculo A Máquina

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Eduardo Martins

Que novidades o evento reserva para a edição 2017?
O evento será produzido pela Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), pelo Departamento de Cultura de Espírito Santo do Pinhal e por uma comissão artística formada por membros de dois grupos de teatro amador de Pinhal, a Viva Arte e a Trupeçar. A comissão é composta por Eduardo Martins e Igor Siton da Viva Arte, e por Véto Nicolau e Felipe Ray da Trupeçar. Vale ressaltar que o grupo de teatro Flácus também foi convidado para integrar a comissão organizadora, mas preferiu não se envolver com o festival por ter compromissos anteriormente assumidos. Resolvemos elaborar uma comissão organizadora neste ano para que todos os grupos de teatro de Pinhal possam também participar da competição. No ano passado, quando fiz a direção artística do festival, meu grupo não participou, mas como a Viva Arte estará no festival deste ano, achamos mais justo e democrático montar uma comissão.

Quem será homenageado no 2º Prêmio AATA de Teatro Amador?
A artista homenageada da edição de 2017 será a atriz Mônica Sucupira. Ficamos muito felizes e satisfeitos pela Mônica ter aceitado o convite da comissão, pois além de uma excelente profissional, ela é da nossa terra e está desenvolvendo um trabalho inovador na área cultural com a Cia. da Hebe. Com certeza, a Mônica contribuirá e muito na formação de nossos artistas e no conhecimento cultural de todos.

Que análise você faz do 1º Prêmio AATA de Teatro Amador?
O 1º Prêmio AATA foi um verdadeiro espetáculo! Tivemos grandes espetáculos todos os dias, e tivemos como artista homenageado o nosso querido João Acaiabe. O grupo vencedor foi um grupo de Pinhal, o Flácus, com o espetáculo A Máquina, de Adriana Falcão, com direção do jovem Gabriel Gonçalves. Além disso, houve presença maciça de pessoas nos workshops e na plateia, assistindo às apresentações, fato que deixou a organização muito satisfeita.

O evento conta com algum patrocínio?
O festival conta com o apoio do Departamento de Cultura de Espírito Santo do Pinhal, mas, até o momento, não contamos com nenhum apoio financeiro, e estamos justamente atrás disso. Um festival como o Prêmio AATA não necessita de um grande investimento, mas sempre é necessário que haja recurso financeiro para as premiações, troféus, divulgação e custos com jurados. Fica aqui o nosso pedido aos empresários que apoiam a cultura para que patrocinem o Prêmio AATA com qualquer valor, pois é uma grande oportunidade de atrelar o nome de sua empresa a um evento sólido, organizado e de bastante visibilidade.

Qual sua expectativa para a 2ª edição do festival?
Esperamos que o sucesso da edição passada se repita em 2017, que os atores amadores de Pinhal e região participem das oficinas e dos workshops e que os grupos aproveitem a oportunidade para estarmos unidos em torno do teatro. O festival foi criado para enaltecer ainda mais o nome da AATA, e estou ainda mais animado por dar início às comemorações dos 90 anos do teatro com o Prêmio AATA. Tenho certeza que boas ideias com boa produção e aproveitamento só têm a contribuir para que tudo isso seja mais um movimento a entrar na história da cidade. Vida longa ao Prêmio AATA!

Mensagem de esperança e de empoderamento feminino reforçada pelo filme da Mulher-Maravilha

MONICA HERRERO

é CEO da Stefanini Brasil, multinacional brasileira presente em 41 países, sendo considerada a quinta empresa mais internacionalizada segundo o Ranking da Fundação Dom Cabral 2016

REPRODUÇÃO

Dirigido por Patty Jenkins, o filme Mulher-Maravilha surpreende pela mensagem de esperança que transmite ao mundo, especialmente em períodos de grande intolerância política e religiosa. Após três atentados em Londres este ano —o mais recente na noite do último sábado—, as pessoas podem ser levadas a pensar que os homens são mais cruéis do que deveriam, que o mal pode vencer o bem. Pois é justamente o contrário que o primeiro filme de super-heróis protagonizado por uma mulher mostra ao público.

Diferente de outros personagens da DC, a ingenuidade de Diana Prince, interpretada pela atriz israelense Gal Gadot, faz com que ela consiga enxergar o que há de melhor na humanidade, mesmo em um de seus momentos mais sombrios. O filme se passa durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), quando a deusa amazona decide enfrentar os horrores da guerra para tentar evitar a destruição em massa com o desenvolvimento de uma arma química pela vilã Doutora Veneno.

Uma das cenas mais expressivas acontece quando ela sai da trincheira para enfrentar o exército alemão. Como uma líder que acredita no melhor das pessoas, ela atravessa o campo de guerra utilizando os seus poderes divinos para abrir caminho aos amigos e à população que sofria com as consequências do conflito em toda a Europa. A cena emociona e vem repleta de significados que transcendem ao ambiente de uma guerra, tais como coragem, amor ao próximo, desprendimento para lutar contra as injustiças, trabalho em equipe e empoderamento feminino.

O contraste entre Mulher-Maravilha e o mundo que a cerca é claro no discurso e também no campo visual. A direção de arte recriou o campo de batalha da Grande Guerra, utilizando uma paleta de cores bastante escura e morta, contrastando com as cores vibrantes do uniforme de Diana Prince. Este foi um recurso para destacar como a personagem é especial, inspiradora e exemplo para tantas outras mulheres que querem fazer diferente, seja no campo pessoal, profissional ou político.

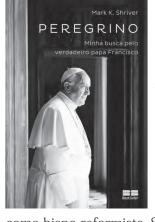
Também chama atenção como Diana se impõe ao "mundo" dos homens no início do século 20, participando de reuniões governamentais restritas ao sexo feminino, deixando claro suas opiniões e convicções. A cena reforça como as mulheres devem se sentir seguras, autoconfiantes e preparadas para disputar posições de destaque, em quaisquer áreas.

Cada vez mais, o assunto da diversidade vem ganhando espaço nas corporações, atraindo profissionais de diferentes gêneros, origens e raças, de forma que possam se identificar e se sentir representados. Na América Latina, existem várias mulheres em posições de liderança em grandes corporações.

Ao assistir ao filme da Mulher-Maravilha, penso que a atuação de Gal Gadot nos representa ao fazer de sua personagem um ícone do empoderamento feminino, estimulando que as mulheres façam realmente aquilo que buscam, mantendo o equilíbrio, a sabedoria e a sensibilidade. Que as novas gerações de meninas do Brasil se inspirem no símbolo da personagem e na mensagem de amor e esperança que a Mulher-Maravilha nos deixa.

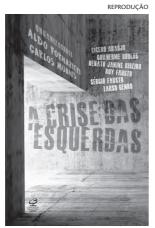
Livro

Peregrino

REPRODUÇÃO

Para nos ajudar a entender como Jorge Mario Bergoglio se tornou o papa Francisco, Shriver viaja para a Argentina para se encontrar com as pessoas que o conheceram em sua infância, em sua juventude como sacerdote jesuíta, e, posteriormente, como bispo reformista. Shriver visita o confessionário onde Bergoglio se sentiu chamado para uma vida baseada na fé e nos leva à humilde paróquia onde começou a carreira pastoral do futuro pontífice: em uma igreja criada a partir de um galpão convertido em uma área fora da cidade de Buenos Aires. Nesses ambientes simples, Bergoglio respondeu ao chamado de Cristo para alimentar os famintos, vestir os desnudos e abrigar os sem-teto, seguindo o exemplo dado pelo seu homônimo papal, são Francisco de Assis. O autor explica também como observar o pontífice revitalizou sua própria fé e seu compromisso com a Igreja.

Título: Peregrino • Autor: Mark K. Shriver • Tradutor: Patrícia Azeredo • Gênero: Biografia/Memória • Páginas: 308 • Formato: 16 x 23 x 1,7 cm • Editora: Best Seller

A crise das esquerdas

REPRODUÇÃO

Após décadas de hegemonia neoliberal, não são programas e políticas de esquerda que se apresentam como alternativa, mas nacionalismos conservadores e de direita. Na América Latina, experimentou-se um momento de ascensão de governos progressistas, para então haver um retrocesso, com derrotas eleitorais e deposição de presidentes eleitos —como foi o caso do Brasil, do Paraguai e de Honduras. O que há de errado com as esquerdas? Seria o resultado de uma crise civilizatória, com o declínio dos valores do humanismo, da justiça e da igualdade? Os programas de esquerda teriam perdido a capacidade de dialogar com os novos grupos sociais emergidos da revolução tecnológica? Neste livro, intelectuais —professores e ativistas— se reúnem para indicar a resposta a estas e a outras indagações que perturbam a militância e o pensamento das esquerdas.

Título: A crise das esquerdas • Autor: Aldo Fornazieri e Carlos Muanis (Org.) • Gênero: Política • Páginas: 266 • Formato: 16 x 23 x 1,5 cm • Editora: Civilização Brasileira

Cinema

Meu Malvado Favorito 3

Nos anos 1980, Balthazar Bratt fazia muito sucesso por meio de sua série de TV, onde interpretava um vilão chamado EvilBratt. Entretanto, o tempo passou, ele cresceu, a voz mudou e a fama se foi. Com a série cancelada, Balthazar tornou-se uma pessoa vingativa que, nas décadas seguintes, planejou seu retorno triunfal como vingança. Gru e Lucy são chamados para enfrentá-lo logo em sua reaparição, mas acabam sendo demitidos por não terem conseguido capturá-lo. Gru então descobre que possui um irmão gêmeo, Dru, e parte com a família para encontrá-lo no país em que vive.

REPRODUÇÃO

Título Original: Despicable Me 3 | **Dubladores:** Leandro Hassum, Maria Clara Gueiros, Steve Carell | **Gênero:** Animação | **Duração:** 1h30 | **Origem:** EUA | **Direção:** Kyle Balda, Pierre Coffin | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Universal Pictures do Brasil.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. As membranas que recobrem parcialmente os olhos nas partes superiores e inferiores, destinadas a protegê-los
2. A cor azul / Sobras de feiras, geralmente perecíveis, vendidos mais baratos ou distribuídos a pessoas carentes
3. Letra do Tesouro Nacional / (Fig.) Que ainda está no seu ponto inicial
4. A minha família / Condutor
5. Diz-se de indivíduo fechado e introvertido
6. A nota musical entre o **sol** e o **si** / Ovo do piolho
7. Casa de espetáculos com apresentação de palhaços, animais adestrados etc.
8. Grande península americana / As iniciais do escritor e poeta **Bandeira** (1886-1968)
9. Varal
10. Mineral brilhante, laminado, de diferentes cores, usado como isolante elétrico / Marca alemã de automóveis
11. Árvore de madeira pesada e duríssima / (Pop.) Contração de uma preposição e um artigo masculino
12. (Vest.) Corte de vestido em sentido enviesado / Festa Literária Internacional de Paraty
13. Caráter do que é dito de viva voz, não por escrito.

VERTICAIS
1. Revestimento interior da sola do calçado / Romance do antropólogo, escritor e político Darcy Ribeiro (1988)
2. Qualquer um dos apêndices pares, segmentados, móveis e sensoriais, localizados em cada um dos lados da cabeça dos artrópodes mandibulados / Aquele que lê
3. Um personagem da turma do Charlie Brown / A namorada do Cascão, nas histórias em quadrinhos
4. Os extremos de... Portugal / Instrumentista ou cantor que se exibe sozinho / Um artigo espanhol
5. Pela raiz
6. Vitamina que tem a propriedade de filtrar os raios solares / Disputa cultural, com problemas imprevistos, considerados difíceis / As consoantes de **fiado**
7. Que se mantém afastado / Batman e Robin formavam a **dinâmica**
8. O quarto mês, para os italianos / A cidade europeia com o museu do Prado
9. Macaco de pelagem longas, avermelhada, amarelada ou preta / Que sofre de fraqueza visual localizada num só olho.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Monte Verde

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

Vocação zero para desbravador, toda vez que subo a Monte Verde gosto de imaginar —e admirar— o quão difícil foi para os pioneiros chegarem e se estabelecerem no lugar na década de 1930. À época, as precárias trilhas que levavam ao topo só podiam ser vencidas sobre lombos de burros. Uma fazenda longínqua, gelada e sem a mínima infraestrutura.

Verner Grinberg, imigrante letão, foi o idealizador e fundador do distrito. Ele adquiriu na primeira metade do século passado uma grande área de terra por aquelas bandas. Apaixonado pelo clima e pela geografia montanhosa da região, Grinberg impulsionou a ocupação de Monte Verde distribuindo lotes a quem quisesse ali viver e ganhar a vida.

De lá pra cá, a aldeota, europeia em vários aspectos e deliciosamente mineira em tantos outros, se firmou como um dos destinos de turismo mais pitorescos do Brasil.

Na companhia de amigos, viajo anualmente a Monte Verde desde meados dos anos 2000. Desde quando a estrada serrana que liga o povoado a Camanducaia carecia de pavimentação.

Ano a ano, Monte Verde muda. Infraestrutura melhor, novas lojas, novos restaurantes, novas pousadas, internet [um pouco mais] rápida. Antigos estabelecimentos sendo reformados. E o fluxo turístico explodindo. Para o bem e para o mal. Mais gente e mais dinheiro não significa, necessariamente, progresso.

Na manhã do último domingo, saindo de lá para voltar aos Crepúsculos, vi, pela primeira vez, dezenas de ônibus estacionados na entrada do charmoso lugarejo montanhês das Minas Gerais. Centenas de turistas chegando para aqueles passeios de bate-e-volta. Nestes trópicos, o frio, a montanha, o chocolate e a truta são, sem dúvida, atrativos turísticos.

Perguntaria o maldoso: truta combina com farofa?

Conversando com amigos que lá empreendem e que amam Monte Verde, eles acham que algumas questões têm que ser respondidas para se redefinir [ou não] os rumos do distrito, a saber:

1. Emancipação? Bom? Ruim? Necessário? [Monte Verde, pra quem não sabe, é um distrito da cidade de Camanducaia]

2. Qual o preço que se quer pagar para aumentar o fluxo turístico?

3. Que perfil turístico o destino quer atrair?

4. Monte Verde quer continuar sendo, também, uma opção de paz e sossego para o visitante?

DIVULGAÇÃO

5. Qual o limite de visitantes que a infraestrutura de Monte Verde comporta?

6. A legislação para novos empreendimentos precisa ser revista?

7. O tráfego de veículos na Av. Monte Verde deve permanecer como está?

8. Novas construções estariam em consonância com a preservação ambiental de um lugar que quer se manter como refúgio dos amantes da natureza?

Assumo um certo egoísmo, mas não consigo conceber Monte Verde sob as agruras do turismo de massa. Definitivamente, não orna. Absolutamente, foge da essência.

Peralta, por onde andas?

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Faltam peraltas na praça. E nas ruas, nas favelas e alphavilles, nas escolas, nos shoppings, academias, quermesses, banheiros públicos, desfiles cívicos, confessionários de igreja e onde mais haja espaço e oportunidade para uma boa e bem arquitetada traquinagem.

O mundo é cinza e tedioso sem um peralta aprontando das suas. Mas tomou chá de sumiço, o danado. O que se vê é, de um lado, uma molecada predominantemente bem-intencionada, e de outro os delinquentes assumidos —tipo os hackers, os praticantes de bullying e os que dão almôndega com veneno pra cachorro. Fora isso, temos os nichos de nerds e outros esquisitos em suas órbitas particulares. Mas o peralta legítimo —aquele gurizinho astucioso, vivaldino, que comete sua maldade de salão de um jeito estudado e atrevido, esse não tem nem pra remédio.

Não é de hoje que o mundo anda escasso de levados. De levados e de levados da breca, seja lá qual for a diferença entre uns e outros. Aquele menino que pegava no telefone e passava trote perguntando se tinha um fusca gelo parado na

REPRODUÇÃO

frente da casa. Brincadeira de fim melancólico. O fusca, pobrezinho, saiu há décadas de linha, e o trote ficou na saudade depois do identificador de chamadas. Aliás, trote —além do literal sentido do andar dos equinos— está denotando unicamente o rito de iniciação nas universidades que, por sinal, também e felizmente anda caindo em desuso. Até mesmo o traquinas passador do trote já deve estar na terceira idade, se conseguiu sobreviver até agora. Não, peralta, esse mundo não é mais para você. Foi-se o seu tempo, garoto de kichute. "Nossa, como esse menino é arteiro!". Isso é frase de tia Dirce, Matilde, Odete, Leonor. Tente lembrar da última vez em que você escutou isso, se é que já escutou. Sem chance, caso tenha nascido depois de 1980 e não é baby boomer ou geração X.

O peralta ficava de castigo, levava cintada e safanão, tinha mesada suspensa. Tomava bronca, pito, sermão e lambança. E estava sujeito a pescoções quando pego de surpresa escrevendo "lave-me" com o dedo em vidro de carro sujo.

Um autêntico travesso com T maiúsculo prendia o botão da campainha com durex e saía correndo. Colava moeda com araldite no asfalto e ficava na moita rachando o bico, vendo os tontos unhando o chão. Pregava aviso de "sou bobo" nas costas do uniforme dos colegas. Prendia carta de baralho na roda traseira da bicicleta para imitar barulho de moto. Esse é o pá virada genuíno, tão em falta.

Talvez os últimos exemplares da espécie tenham ido dessa pra melhor em 1999. Era uma rede de supermercados que, sabe-se lá o motivo, tinha o nome de Peralta. E que acabou sendo engolida pelo grupo Pão de Açúcar.

ZYJ5: a vanguardeira da baixa Mogiana 3

FALA DOS
PINHAIS

FERNANDO ANTONIO RAIMUNDO é graduado em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, com especialização em Administração Contábil-financeira pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e mestrado em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), da Universidade de São Paulo

Continuo com a crônica dedicada in memoriam a Nagib Jabur e dona Gilda Pieroni Jabur.

As eleições de 1963

A cobertura da Marcha das Apurações nas eleições de 1963 pela Rádio foi memorável. Dona Gilda, a postos junto às mesas apuradoras no "Almeida Vergueiro", que contavam manualmente voto a voto, passava os resultados por telefone que, depois de lançados e totalizados em um mapa, eram transmitidos imediatamente aos ouvintes em boletins noticiosos apresentados por mim. Disputavam as eleições para prefeito os candidatos Hélio Leite e Nenê Marinelli. A expectativa é de que havia tamanho equilíbrio na preferência dos eleitores por ambos os candidatos, sendo impossível se prever um resultado favorável a qualquer um deles. As urnas começaram a ser abertas e o candidato Hélio Vergueiro Leite (da coligação PSP/PDC) acabou surpreendentemente ganhando em absolutamente toda as seções eleitorais com 3.353 votos, contra 2.558 votos dados ao candidato Antônio Carlos Marinelli (da coligação UDN/PR/PSD). Para eleição de vice-prefeito, as candidaturas eram desvinculadas das de prefeito. Assim, concorreram os candidatos Agenor Agostinho Peigo (coligação PSP/PDC), Ismael Ribeiro (PSP) e José Rubens Bartholomei (coligação UDN/PR/PSD), que venceu a disputa com 2.467 votos, contra 1.813 dados a Agenor e 1.153 a Ismael. A coligação PSD/PDC, na verdade, acabou tendo dois candidatos a vice-prefeito, criando um "racha" político na coligação partidária.

Telefone 2535

Em meados de 1961, seu Nagib decidiu por uma reformulação na programação da emissora. Novos programas; transmissão contínua sem intervalo de paralisação; contrato com algumas gravadoras [RGE, RCA Victor, Fermata, Columbia, Phillips dentre outras] para fornecimento dos lançamentos mensais das novas gravações; substituição dos toca-discos de agulhas descartáveis por agulhas permanentes de cristal, com pratos em três velocidades de rotação: 78, 45 e 33 1/3 por minuto, para execução dos LPs [Long Plays] em vinil. Para o horário das 17h30 estava previsto um programa intitulado Telefone 2535, número do telefone da Rádio, mas que não tinha ainda nenhuma formatação.

Em meados de 1961, seu Nagib decidiu por uma reformulação na programação da emissora. Para o horário das 17h30, estava previsto um programa intitulado Telefone 2535, número do telefone da Rádio, mas que não tinha ainda nenhuma formatação

Candidatei-me para desenvolvê-lo e apresentá-lo, e assim me desliguei do horário de locução comercial e passei a me dedicar exclusivamente ao programa. Diariamente, preparava uma seleção de 15 números musicais, num total de noventa gravações diferentes por semana. A seleção de cada dia era então anunciada, de três em três, ao longo da programação, para que os ouvintes fizessem suas solicitações através do tal número de telefone. As músicas sugeridas eram também executadas aleatoriamente nos diversos programas ao longo do dia. Então, entre 17h30 e 18h e anunciadas pela música Trumpet blues com orquestra Harry James, prefixo musical de abertura, o programa Telefone 2535 ia ao ar reapresentando as sete músicas que obtiveram o maior número de solicitações por parte dos ouvintes. Às quintas-feiras, cinco ingressos para a sessão de domingo do Cine Éden eram sorteados entre os ouvintes que participaram ao longo da semana e que se identificaram com nome e número de telefone. Aos domingos, às 10h30 era apresentado As Campeãs da semana, reunindo as músicas que tiveram o maior número de solicitações na semana. Nessa mesma época, na Rádio Bandeirantes, Enzo de Almeida Passos apresentava o Telefone pedindo bis e Atendendo o ouvinte, de quem éramos ouvinte assíduo e em quem nos espelhávamos. Pela nova programação, Batista Acaiabe passou a apresentar às 18 horas A prece da Ave Maria, voltando depois às 18h30 para apresentar Crepúsculo poético, com leitura de textos e poesias. Estaria nascendo ali o ator, hoje consagrado, João Acaiabe? Entre um programa e outro José Benedito Barbosa, o Zé Semente, apresentava o Musical das 18 e 5, comentando os recentes lançamentos musicais recebidos das gravadoras. Finalizo no próximo sábado, 8, registrando o assassinato de Kennedy, nossos colegas e a atual ZYK-627. Até lá.

Tempo familiar e juízo de valor

EVALDO
JOSÉ BIZACHI
RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

O surgimento de situações que ameaçam ou comprometem a saúde, o desenvolvimento, o aprendizado ou a adaptação de uma criança inteligente e com bom potencial ao contexto familiar e social levam os pais a desenvolverem dois tipos de angústia. Uma delas é a "angústia expectante", que acontece toda vez que o filho é acometido de qualquer manifestação de natureza física, como uma pneumonia, uma fratura, a necessidade de uma internação hospitalar ou uma intervenção cirúrgica, por exemplo. Ao lado das providências necessárias para atender a essas situações, os pais têm necessidade de compartilhar a ansiedade a elas inerente, chamando a solidariedade dos familiares e dos amigos. Chega a ser quase uma compulsão relatar inúmeras vezes o fato ocorrido e as providências tomadas. Não perdem a oportunidade de narrá-los com emoção e ênfase, como se ainda estivessem em curso, mesmo depois de passado muito tempo.

A situação é completamente diferente quando estão em jogo falhas nas etapas da maturação, da aprendizagem ou do desenvolvimento, que fazem com que sua criança apresente defasagem no desempenho de atividades ligadas à interação e à adaptação ao seu ambiente. Nessa circunstância, o que está em jogo é a "angústia de juízo de valor", desencadeada quando o cotejo da realidade com o "projeto filho" mostra desacerto. Nesse projeto de expectativas, que é inerente à espécie humana, quase inconsciente, o "meu filho" será saudável, bonito, bem aceito e admirado por todos; inteligente, terá sucesso na profissão que um dia irá exercer; não passará pelas dificuldades e vicissitudes pelas quais passei; será a alegria da minha vida, talvez o amparo na minha velhice e a continuidade da minha família. Mais vivenciados do que verbalizados, esses sentimentos estão de tal maneira internalizados que desvios desse projeto, embora percebidos, tendem a ser energicamente negados e trazem sofrimento. Qualquer comentário sobre o mau desempenho da criança é interpretado como ofensa.

Enquanto a angústia expectante leva à tomada imediata de providências para resolver a morbidez, e as prescrições são respeitadas com rigor, na angústia de juízo de valor essas práticas são difusas e as falhas apresentadas são frequentemente minimizadas, associadas a fatores externos, quase folclóricos. É o que acontece, por exemplo, quando a criança demora a andar, tem atraso, ou distorção na fala, dificuldade em adquirir, ou automatizar os mecanismos de leitura e escrita. Não anda porque fica muito tempo no colo, tem preguiça ou está muito gorda. Está gaguejando porque mudaram de cidade, ou porque nasceu o irmão, ou porque levou um susto. Fala errado porque convive com um amigo que tem essa dificuldade. Passou a rejeitar as atividades de leitura e escrita e, consequentemente, a tirar notas baixas, depois que foi se sentar no fundo da classe, ou porque a professora é exigente, ou porque mudou a professora, trocou de ônibus escolar etc.

Mesmo quando essas falhas provocam ansiedade, a tendência que prevalece entre os pais é "deixar correr", na expectativa de que "com o tempo, isso se resolve". Essa atitude é reforçada pela informação, embora sem confirmação da fonte, de que existiu alguém com a mesma dificuldade que, sem nenhuma ajuda, teve sucesso em tudo que realizou. Transitoriamente essa notícia traz algum tipo de "conforto" que, infelizmente, a realidade do dia a dia não sustenta.

A providência, então, passa a ser de luta contra o mau resultado, redundando em maior pressão sobre a criança. Quanto à fala, a atitude mais frequente é a de nomear com muita ênfase tudo que está à volta da criança, o que significa: "Quem sabe se entrando na orelha com bastante força, você fala certo". Outro tipo de coação acontece quando os pais fingem que não entenderam o que a criança pediu, mesmo já sabendo o que ela solicitou. Na alteração do ritmo da fala (a "gagueira"), mandam respirar, ficar calma, falar devagar etc. Se a dificuldade estiver no rendimento escolar, a dinâmica cobrança, mau resultado, castigo é tão intensa que desestabiliza o contexto familiar.

A frustração pela falta do resultado esperado leva os pais à repetição dessas práticas de forma cada vez mais intensa, quase agressiva, o que assusta e irrita profundamente a criança. A dificuldade em aceitar o mau desempenho da criança (o "juízo de valor"), cada vez mais defasada em relação às outras (que, para piorar, muitas vezes a rejeitam), cria na família um clima misto de ansiedade e de angústia. Há um sentimento de culpa, de ressentimento pelas expectativas frustradas, de sensação do "projeto filho" ameaçado. Então, vem o desalento com uma situação não equacionada de forma conveniente, mesmo depois de respostas competentes e honestas de vários especialistas, embora restritas às respectivas especialidades.

Pela falta de informação, só depois de a criança e a família terem passado por longo período de sofrimento, de tempo perdido pela falta de diagnóstico, pela ausência de orientação e de tratamento adequados, é que é acionada a medicina foniátrica. É no seu âmbito, que vem apresentando evolução significativa e conta atualmente com muitos recursos, que os distúrbios e as falhas citadas são mais bem considerados. Da sua atuação redunda rapidez e eficiência com as terapias ocupacional (TO), fonoaudiológica, pedagógica e psicológica que se fizerem necessárias, aplicadas de forma particular ou combinadas.

SUBSTITUINDO O AÇÚCAR

Como escolher o melhor adoçante para sua dieta

O consumo em excesso do ingrediente pode causar ganho de peso e malefícios à saúde que podem ser evitados com alternativas naturais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Quem resiste a uma mesa cheia de doces e guloseimas? No Brasil essas delícias já fazem parte da cultura e tradição de muita gente. Bolos, pudins, brigadeiros, paçoca... A lista é grande! Difícil é manter o foco na dieta, especialmente nessa época do ano, quando as prateleiras dos supermercados estão cheias de doces típicos de festa junina, nos quais um dos principais ingredientes é justamente o açúcar.

O problema é que todo esse excesso de "doçura" preocupa muito além da boa forma. Reduzir o consumo já não é apenas uma questão estética e sim de saúde, visto que a alta ingestão do alimento aumenta o risco de diversas patologias como Hipertensão, Obesidade e, especialmente, o Diabetes. Portanto, para ter uma vida saudável e prevenir essas e outras alterações metabólicas, é fundamental reduzir o consumo ou buscar alternativas mais saudáveis para substituir o açúcar refinado, sem prejudicar o sabor dos alimentos nem colocar em risco o prazer de apreciar uma guloseima de vez em quando.

Açúcar x saúde

O tipo de açúcar mais popular e mais consumido no Brasil e no mundo é sem dúvidas a sacarose, que nada mais é do que aquele pó branco e refinado que compõe a mesa dos brasileiros e adoça o cafezinho logo pela manhã. O problema é que o ingrediente não agrega nenhum benefício para quem o consome, pelo contrário, por ser um carboidrato simples, de alto índice glicêmico, ele é capaz de resultar no ganho de peso e outras disfunções metabólicas se consumido em excesso.

A nutricionista esportiva Luciana Guerreiro, explica porque o alimento é considerado uma caloria vazia: "O produto é extraído da cana, ou seja, é natural, no entanto, para chegar a aparência que conhecemos na mesa, ele passa por diversos processos químicos que removem todos os nutrientes presentes na planta, dessa forma o ingrediente perde todo o seu valor nutricional." Segundo a profissional da Nature Center, considerando que a obesidade é relacionada a problemas como o aumento do colesterol ruim, triglicerídeos, hipertensão e doenças cardíacas, controlar a ingestão do açúcar é fundamental.

Alto índice glicêmico

A ingestão carboidratos simples como o açúcar eleva a concentração glicêmica do corpo, exigindo que pâncreas aumente seu ritmo de trabalho para regular esses níveis, através da produção de insulina —hormônio responsável por transportar a glicose para dentro das células afim de que ela seja usada como fonte de energia. No entanto, Luciana afirma que quando esses picos glicêmicos acontecem com frequência, o organismo tende a desenvolver resistência ao hormônio: "dessa forma, o organismo não utiliza a glicose de forma adequada, assim, sua concentração no sangue aumenta e ocasiona a temida Diabetes. Além disso, esse excesso que não chega até as células é armazenado no tecido adiposo, podendo aumentar a gordura corporal e o triglicérides."

O adoçante é uma boa escolha?

Quem quer abolir o açúcar ou até mesmo reduzir seu consumo e ainda assim adoçar as receitas, pode recorrer aos adoçantes que possuem menos calorias em comparação à versão refinada que estamos acostumados a utilizar e, em alguns casos, um índice glicêmico considerado baixo. Dos naturais aos artificiais, existem diversos tipos de adoçantes comercializados no mercado e, diante de tanta variedade, surge a dúvida: o que os diferencia e qual é o mais indicado para o consumo?

Apesar de muitas marcas venderem a ideia de que todos os adoçantes são ideais para auxiliar na perda de peso, há alguns estudos que provam o contrário, como é o caso do realizado por pesquisadores do Hospital Geral de Massachusetts, nos Estados Unidos. Os estudiosos descobriram que alguns adoçantes artificiais, como por exemplo o aspartame, impedem a ação da fosfatase alcalina intestinal, uma enzima do intestino capaz de auxiliar na prevenção da obesidade, portanto, é preciso conhecer as variedades existentes para então escolher qual a melhor opção para incluir na dieta sem prejudicar a saúde. Confira a seguir os principais tipos.

Aposte nos naturais

Xilitol. Apesar do nome diferenciado, a substância nada mais é do que um adoçante natural encontrado nas fibras de diversos vegetais, entre eles o milho, a framboesa, a ameixa e, até mesmo, alguns tipos de cogumelos. Atualmente o xilitol é promovido por organizações de saúde como uma alternativa mais saudável ao açúcar de mesa. "Além de ser menos calórico, o elemento também exerce um impacto menor sobre a taxa glicêmica do indivíduo, pois ele é absorvido lentamente pelo organismo, dessa forma, é incapaz de causar alterações rápidas nos níveis de glicose, evitando picos de insulina, por isso pode ser usado por diabéticos." Luciana explica que a glicose formada por meio de seu metabolismo não é diretamente liberada na corrente sanguínea, pois é absorvida com facilidade pelo fígado. "O órgão possui diversas enzimas responsáveis por metabolizá-lo e convertê-lo em fonte de energia para o organismo", complementa.

Dentre seus principais benefícios está a ação anticariogênica, ou seja, o combate às bactérias. O elemento é capaz de inibi-las e reduzir a possível formação de cáries nos dentes, comum no consumo em excesso de açúcar. Graças ao seu efeito, as bactérias se tornam incapazes de metabolizar o xilitol e gastam muita energia nessa tentativa de absorver o adoçante, o que acaba as intoxicando e inibindo o desenvolvimento. O índice glicêmico do adoçante também é muito menor se comparado com o açúcar, enquanto o a sacarose tem 70, o xilitol tem o valor de apenas 7, o que é muito benéfico para o organismo.

Stevia. A planta vem sendo utilizada como adoçante há muito tempo pelos índios Guaranis. O que faz o Stevia ser um adoçante atraente é que assim como a Sucralose, o corpo humano não digere ou metaboliza o glicosídeo, um composto que dá um sabor 300 vezes mais doce que o açúcar comum. Segundo Luciana, "desta forma não há consumo de calorias, pois o glicosídeo de esteviol, elemento que dá origem ao adoçante, não se modifica no trato intestinal e tem um índice glicêmico reduzido a zero, por isso é recomendado para os diabéticos". Pode ser utilizado em temperaturas quentes de até 200º C, por isso já é comum encontra-lo no preparo de chás, bolos, e, recentemente alimentos industrializados como refrigerantes, sucos processados, chocolates e gelatinas.

Por ter calorias baixas e mais doçura que o açúcar, entre 40 a 300 vezes mais, as pessoas podem o consumir mais despreocupadas, até porque, como já explicado, o adoçante não é metabolizado e assim não há ganho de calorias. Utilizado por pessoas que desejam emagrecer, o adoçante é altamente recomendado para integrar dietas de baixa caloria.

Fuja dos artificiais

Aspartame. O aspartame nada mais é do que um adoçante artificial encontrado em muitos produtos industrializados. Seu grande problema é sua composição: 40% de Ácido Aspártico, 50% de Fenilalanina e 10% de Metanol. Este último elemento presente na fórmula do adoçante serve apenas para unir os dois aminoácidos e é capaz de se transformar em um radical livre extremamente perigoso e venenoso, se submetido a temperaturas altas. Já a Fenilalanina, de acordo com a nutricionista, também pode ser muito danosa aos diabéticos e às pessoas sensíveis à essa substância, portadoras de uma patologia que rejeita esse elemento, conhecida como Fenilcetonúria. "Apesar de rara, a enfermidade é caracterizada por dificultar a metabolização da Fenilalanina no organismo e causar doenças sérias como a deficiência mental irreversível em crianças", explica a profissional.

DEPOSITPHOTOS

Sucralose. A sucralose também pertence ao grupo dos adoçantes artificiais, isso porque o produto é feito por meio do processamento do açúcar branco, mas tem uma composição química distinta. A substância praticamente não contém calorias, pois não é reconhecida pelo organismo, o que faz com que continue intacta e passe sem ser metabolizada pelo sistema digestivo. Além disso, apesar de ser um composto extremamente doce, o adoçante praticamente não altera a taxa glicêmica e, portanto, não influencia a produção de Insulina.

Consumir um elemento capaz de não agregar calorias ao organismo é fundamental para quem busca emagrecer ou até mesmo quem não quer abrir mão do docinho sem se preocupar depois com a quantidade ingerida, afinal bastam poucas gotas de sucralose para que o preparo atinja o ponto ideal. Mas, assim como quase tudo na vida, o adoçante tem seus pontos negativos.

Um estudo realizado por pesquisadores da Unicamp constatou que, quando aquecido, o adoçante é capaz de se tornar quimicamente instável, o que libera compostos tóxicos e cumulativos ao organismo, como os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos clorados (HPACs), que são substâncias potencialmente cancerígenas. Além disso, podem a longo prazo, causar uma disfunção na glândula Tireóide por diminuir a captação de iodo pela mesma.

Outras alternativas

Apesar de também conter um alto índice glicêmico, com exceção do "açúcar do coco", existem ainda outras categorias que são consideradas mais saudáveis que o tradicional açúcar de mesa, isso porque elas não se classificam como calorias vazias, já que essas versões possuem nutrientes benéficos à saúde, no entanto, a nutricionista alerta que, ainda assim, a moderação é primordial para consumir esses elementos sem prejudicar a saúde ou acarretar o ganho de peso.

Açúcar mascavo. Este é o primeiro subproduto extraído da cana e por isso conserva alguns nutrientes como o cálcio, ferro, potássio e outros sais minerais. Sua coloração é mais escura e sua textura é mais arenosa pois ele sofre menos processos químicos e seu sabor semelhante ao da planta.

Açúcar demerara. Esta versão sofre um processo de refinamento leve, ou seja, sem aditivos químicos, o que preserva parte do valor nutricional da cana e ainda confere uma textura mais refinada e clara em relação ao mascavo.

Açúcar orgânico. Desde o plantio até a industrialização, esta versão não recebe nenhum aditivo químico, por isso ela é altamente nutritiva e capaz de adoçar quase tanto quanto o açúcar refinado.

Açúcar de coco. Feito à base de coco, este tipo de açúcar ainda não é muito popular, no entanto, é uma aposta promissora, devido ao seu baixo índice glicêmico. A versão conserva um sabor residual do fruto e tem um potencial adoçante menor em relação aos demais. **FONTE NATURE CENTER**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 8 DE JULHO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 164 | CONCLUÍDA ÀS 18H53 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

SETENTA ANOS DA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA ROSA MÍSTICA

Comemoração à Maria Rosa Mística, título atribuído à virgem Maria, mãe de Jesus, a partir das suas inúmeras aparições, decorridas entre 1947 e 1984, nas localidades de Montichiari e Fontanelle, na Itália, à Pierina Gilli, acontece na quinta-feira, 13, nas missas solenes às 5h30, 15h e 19h, na Igreja Matriz A8

PREFEITO REALIZA REUNIÃO PARA DISCUTIR SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO

A reunião foi realizada com representantes de vários segmentos públicos do município para discutir estratégias para incrementar a segurança em Espírito Santo do Pinhal A5

PREFEITURA ABRE CONCURSO PÚBLICO PARA AGENTE DA MOBILIDADE URBANA E CALCETEIRO

As inscrições para o concurso público —cadastro de reserva— da prefeitura de São João da Boa Vista para os cargos de agente da mobilidade urbana e calceteiro permanecem abertas até o dia 24 de julho, com a taxa de inscrição de R$ 32 e R$ 22, respectivamente. Para se inscrever, os candidatos devem acessar o site ipefae.org.br do Instituto de Pesquisas Econômicas (Ipefae), órgão responsável pela realização do concurso. Interessados ao cargo de agente da mobilidade urbana, com vencimentos mensais de R$ 1.584, para 40 horas semanais, devem ter o ensino médio completo e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para carro e moto. Para o cargo de calceteiro, os candidatos podem participar do concurso com o ensino fundamental incompleto. Com 40 horas de trabalhos semanais, o salário é de R$ 1.644,35. Segundo o Departamento Municipal de Recursos Humanos, para ambos os cargos, os valores são mensais, já somados salário base, parcela destacada e auxílio alimentação. A7

DANÇA COMIGO, PINHAL

A prefeitura, por meio do Departamento de Cultura, promoverá no sábado, 15, mais uma edição do Dança Comigo. O evento, que agradou a população pinhalense levando muitos casais à praça da Independência para ouvir boa música e dançar, começará às 20h, no coreto. Haverá música ao vivo e a presença de free dancers.

DIVULGAÇÃO

FÉRIAS A coordenadora pedagógica do Departamento de Educação, Silvia Maltempi, assegura que férias são para ser levadas a sério. E, pensando nas crianças que precisam ficar na escola para que seus pais possam trabalhar, o departamento planejou as férias de 2017 com diversão e alegria para seus alunos. As atividades realizadas pelas professoras contratadas, na companhia das auxiliares de educação nas Unidades Polos (UP) que atendem todos os bairros do município, incluem de sessão de cinema a danças das cadeiras, sem esquecer do banho de sol para as crianças se aquecerem no inverno. São realizadas também atividades de construção modular, recreação dirigida e modelagem que, além de diversão e alegria, propiciam momentos de interação e troca de experiência para as crianças. Segundo a coordenadora, "mesmo na escola, com planejamento, entusiasmo e dedicação, podemos proporcionar às crianças que estão de férias um mês de julho de muita diversão".

SÁBADO É DIA DE DOAR SANGUE

A prefeitura convida a todos os interessados para participar da doação de sangue para o Hemocentro da Unicamp. A coleta será realizada hoje, 8, no Corpo de Bombeiros, localizado na av. Monsenhor José Jerônimo Balbino Fuccioli, 36, Jardim das Rosas. O horário da coleta será das 9h ao meio-dia.

SP TESTA CONCEITO DE HOME OFFICE PARA ALGUMAS CATEGORIAS

Medida possibilita que servidores públicos realizem suas funções profissionais a distância, e contribui com o aumento de produtividade e a redução de custos fixos para o Estado no futuro A7

opinião

EDITORIAL

Evidente retrocesso

A Polícia Federal (PF) surpreendeu na quinta-feira, 6, ao anunciar a decisão súbita de dissolver as atividades da força-tarefa da operação Lava Jato, sob a justificativa de que os delegados que compunham o grupo de trabalho estariam sobrecarregados.

Em nota, a PF explicou que cada um dos quatro delegados da força-tarefa estava encarregado de cerca de 20 inquéritos —número alto se for levado em conta que, em seu auge, o grupo tinha 11 delegados.

No total, a força-tarefa tinha 40 agentes. Agora, juntamente com os do grupo de trabalho da operação Carne Fraca, eles serão incorporados à Delegacia de Combate à Corrupção e Desvio de Verbas Públicas (Delecor). "A medida visa priorizar ainda mais as investigações", diz o comunicado. "Ela permite o aumento do efetivo especializado no combate à corrupção e lavagem de dinheiro, e facilita o intercâmbio de informações."

"Não há motivo orçamentário nem político", afirmou ao jornal Folha de S.Paulo o delegado regional de Combate ao Crime Organizado do Paraná, Igor Romário de Paula. "É uma decisão operacional." A iniciativa da integração dos delegados ao Delecor partiu do próprio delegado.

Os delegados transferidos para a Delecor não terão um aumento na carga de trabalho, que deverá ser "reduzida em função da incorporação de novas autoridades policiais", afirma a PF.

A força-tarefa da Lava Jato divulgou um comunicado no portal do Ministério Público Federal (MPF) expressando "discordância" com a dissolução do grupo. A integração dos delegados à Delecor "prejudica as investigações da Lava Jato e dificulta que prossigam com a eficiência com que se desenvolveram até recentemente."

A decisão de pôr fim à força-tarefa, continuou o MPF, "prejudica a especialização do conhecimento e da atividade, o desenvolvimento de uma visão do todo, a descoberta de interconexões entre as centenas de investigados e os resultados."

"O Ministério Público Federal espera que a decisão possa ser revista, com a consequente reversão da diminuição de quadros e da dissolução do Grupo de Trabalho da Polícia Federal na Lava Jato, a fim de que possam prosseguir regularmente e com eficiência as investigações contra centenas de pessoas e de que os bilhões desviados possam continuar a ser recuperados", afirma o comunicado.

Não só o MPF espera, assim como todos os cidadãos brasileiros que são contra a corrupção sistêmica no país, que a decisão possa ser revista, com a consequente reversão da diminuição de quadros e da dissolução do grupo de trabalho da Polícia Federal na Lava Jato, a fim de que possam prosseguir regularmente e com eficiência as investigações contra centenas de pessoas e de que os bilhões desviados possam continuar a ser recuperados

No texto, os procuradores de Curitiba criticam ainda o governo Temer por ter reduzido "drasticamente" o efetivo da PF na operação, e chamam atenção para o fato de que o primeiro escalão deste governo é alvo das investigações.

A operação Lava Jato, deflagrada pela Polícia Federal de março de 2014, começou investigando um esquema de desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro e descobriu a existência de uma imensa rede de corrupção envolvendo a Petrobras, grandes empreiteiras do país e políticos.

A operação investiga mais de 50 personalidades da política, entre deputados, senadores e governadores de vários partidos, além de empresários e executivos de empreiteiras.

Entre os investigados e aqueles já condenados pela Justiça, seguem presos o executivo Marcelo Odebrecht, ex-presidente e herdeiro da Odebrecht; Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara; Sérgio Cabral, ex-governador do Rio; e o ex-ministro Antonio Palocci, entre outros. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é réu em três processos, sendo acusado pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e obstrução da Justiça.

Segundo dados do Ministério Público Federal levantados a pedido da Deutsche Welle-Brasil, a investigação já conta com a cooperação de pelo menos outros 40 países. Além disso, 14 países, fora o Brasil, investigam práticas ilegais promovidas pela Odebrecht.

Em quase três anos, a operação acumula números monumentais. Foram 79 prisões preventivas e 103 temporárias, 57 acusações criminais feitas contra 260 pessoas, além de 125 condenações. A rede de propinas chega a 6,4 bilhões de reais. O bloqueio de bens dos réus totaliza 3,2 bilhões. O Ministério Público Federal pediu o ressarcimento de 38,1 bilhões de reais, incluindo as multas às empresas envolvidas.

É cristalino, a dissolução do grupo de trabalho vai atrapalhar as investigações. A anunciada integração na PF do grupo de trabalho da Lava Jato à Delecor, após a redução do número de delegados a menos de metade, prejudica as investigações da Lava Jato e dificulta que prossigam com a eficiência com que se desenvolveram até recentemente.

Não só o MPF espera, assim como todos os cidadãos brasileiros que são contra a corrupção sistêmica no país, que a decisão possa ser revista, com a consequente reversão da diminuição de quadros e da dissolução do grupo de trabalho da Polícia Federal na Lava Jato, a fim de que possam prosseguir regularmente e com eficiência as investigações contra centenas de pessoas e de que os bilhões desviados possam continuar a ser recuperados.

LEONARDO BOFF

A consciência persegue o corrupto mesmo que ninguém o condene

Há uma voz dentro de nós que nunca conseguimos fazer calar. É a voz da consciência. Ela está acima da ordem estabelecida e das leis vigentes. Há fatos criminosos como violar inocentes, tirar da boca do faminto o pão que o salvaria da morte, roubar o dinheiro destinado à saúde e à educação, praticar corrupção como verdadeira pilhagem de milhões de reais que eram para a infraestrutura e outros crimes hediondos.

Pode o criminoso se acostumar a tais práticas a ponto de criar uma segunda natureza e pensar: "como a coisa é de todos, portanto, de ninguém, posso me apropriar dela". Ocupa-se um cargo público e diz: "quem se enriquece nessa posição é um esperto, quem não o faz é um bobo". A corrupção, endêmica no Brasil, se rege por tal sofisma.

Mas ninguém pode se livrar da voz interior, a natureza primeira que, inapelavelmente, o acusa e pede punição. Pode fugir como Caim, mas ela continua, como um tímpano a vibrar dentro dele. O corrupto foge mesmo que a justiça não o persiga. Quem é esse que vê dentro do coração e para o qual não existem segredos e câmeras secretas? Novamente a consciência: ela julga, admoesta, corrói por dentro, aplaude e condena.

Os homens do espírito de ontem e de hoje testemunham: é Deus dentro de nós. Pouco importa o nome que lhe dermos conforme as diferentes culturas. Mas temos a ver com uma instância que é mais alta que nós, cuja voz não consegue ser abafada pelo vozerio humano por mais forte que seja. Com acerto, escreveu Sêneca: "a consciência é Deus dentro de ti, junto de ti e contigo."

Abundam exemplos históricos. Refiro-me a um antigo e outro moderno. No ano 310, o imperador romano Maximiliano mandou dizimar uma unidade de soldados cristãos porque se negaram a matar inocentes. Antes de serem degolados, escreveram ao imperador: "somos teus soldados, imperador, mas antes somos servos de Deus. A ti fizemos o juramento imperial, mas a Deus prometemos não praticar nenhum mal. Preferimos morrer a matar. Optamos ser mortos como inocentes do que viver com a consciência sempre nos acusando." [Passio Agaunensium, nº 9].

Tudo isso escrevemos, pensando na vergonhosa corrupção que contaminou nossa sociedade, praticamente em todos os níveis, especialmente os grandes donos de empresas e políticos do mais alto escalão, até o desastrado presidente de República

Mil e quinhentos anos após, a 3 de fevereiro de 1944, escreveu um soldado alemão e cristão a seus pais: "queridos, fui condenado à morte porque me neguei a fuzilar prisioneiros russos indefesos. Prefiro morrer a levar pela vida afora a consciência carregada com o sangue de inocentes. Foi a senhora, querida mãe, que me ensinou sempre a seguir a consciência e só depois as ordens dos homens. Agora chegou a hora de viver esta verdade." [P.Malevezzi & G.Pirelli (org), Letzte Briefe zum Tode Verurteilter, 1955, pág. 489]. E acabou fuzilado.

Que força é essa que nestes dois pequenos relatos encheu de coragem os soldados romanos e o soldado alemão para poderem agir assim? Que voz é essa que os aconselhou antes morrer do que matar? Que poder possui essa voz interior a ponto de vencer o medo natural de morrer? É a voz imperiosa da consciência. Nós não a criamos, por isso não podemos destrui-la. Podemos desobedecê-la. Negá-la. Recalcá-la com remordimentos. Mas fazê-la silenciar, isso não podemos.

A consciência é intocável e suprema. O respeito a ela é tão grande que até a consciência invencivelmente errônea deve ser ouvida e seguida. Por isso os bispos reunidos no Concílio Vaticano 2º (1962-1965) deixaram escrito: "A consciência mesmo quando invencivelmente erra, não perde sua dignidade." [De dignitate humana, nº 2].

Está em consciência invencivelmente errônea a pessoa que empenha todos os esforços para buscar sinceramente a verdade, perguntando, estudando, deixando-se aconselhar por outros e questionando a si mesmo e mesmo assim erra. Se alguém fizer tudo isso e errar, então, tem o direito de ser respeitado e ouvido porque foi consequente com sua consciência.

Todo o homem pode errar tragicamente, com a melhor das boas vontades. Por isso deve sempre se interrogar como está escutando ou não a voz interior. Blaise Pascal ponderava sabiamente: "nunca fazemos tão perfeitamente o mal como quando o fazemos com boa consciência." Só que essa consciência não é boa. Albert Camus referindo-se à moral da obediência cega escreveu: "a boa vontade pode causar tanto mal quanto a má, quando não for suficientemente bem informada." Quer dizer, quando não escutar a voz da consciência, chamando-o para a boa ação.

Tudo isso escrevemos, pensando na vergonhosa corrupção que contaminou nossa sociedade, praticamente em todos os níveis, especialmente os grandes donos de empresas e políticos do mais alto escalão, até o desastrado presidente de República. São moucos face à sua consciência que os incrimina. Chegará o momento em que responderão a um mais Alto.

LEONARDO BOFF é filósofo e escreveu O destino do homem e do mundo, (Petrópolis 2012) e é articulista do JB on-line

DIÁLOGO JOP

Acrescentando

Fiquei surpreso e indignado com a notícia publicada na edição **d'O Pinhalense** de sábado, 1º, do jornalista Luis Nassif, sobre a prisão do cidadão Nelson Mancini Nicolau.

Gostaria de, além de concordar integralmente com o texto do referido artigo, acrescentar o depoimento que segue.

No ano de 1982, fui convidado pelo Nelsinho —como era chamado carinhosamente o prefeito de São João da Boa Vista— para planejar, implantar e coordenar um programa de saúde bucal para pré-escolares, a ser desenvolvido nas escolas de educação infantil daquela cidade, em moldes semelhantes ao programa que havíamos implantado em Espírito Santo do Pinhal, na gestão do saudoso Paulo Klinger Costa.

Durante todo tempo em que trabalhei como voluntário nesse programa, participando de reuniões periódicas com secretários e pessoal administrativo das gestões Nelson Nicolau e, posteriormente, Sidney Beraldo, os temas discutidos se referiam unicamente à saúde pública. Nunca vi ou ouvi referência a qualquer ato ou proposta ilícita por parte de pessoas ligadas à administração.

Por esses e outros fatos é que acrescento ao artigo do jornalista Nassif esta declaração: Nelson Nicolau é uma das pessoas mais preparadas, honestas e preocupadas com o bem-estar dos indivíduos menos favorecidos que conheci

Gostaria também de citar um evento do qual participei e de que sou testemunha.

Em reunião do grupo de apoio ao então recém-eleito prefeito de Pinhal, João Alborgheti, foi proposto ao Nelson, em razão de sua vasta experiência como administrador, assumir uma secretaria na área de planejamento da nova gestão. A resposta do Nelson foi de que se sentia honrado com a proposta, gostaria muito de prestar sua colaboração, mas que, embora estivesse na época desempregado, se sentia no dever de declinar do convite por considerar que essa função seria desempenhada mais eficientemente por pessoa ligada a Pinhal, que melhor conhecesse história, hábitos, necessidades e aspirações da população.

Por esses e outros fatos é que acrescento ao artigo do jornalista Nassif esta declaração: Nelson Nicolau é uma das pessoas mais preparadas, honestas e preocupadas com o bem-estar dos indivíduos menos favorecidos que conheci.

LUCIO VITOR OLIVIER, cidadão brasileiro. Espirito Santo do Pinhal, 3.jul.2017, por e-mail

Para esta seção, recebemos colaborações pelo correio, e-mail e mídias digitais —postagens e mensagens. Por motivo de espaço, os textos devem ser concisos e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos. E-mail: redacao@opinhalaense; correio, rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP; e mídias, @ opinhalense. Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 17 horas —exceto feriados.

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

A dona da rua

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News no R7, facebook, you tube e twitter

Cumpadre falar mal da cumadre é tão antigo como a Sé de Braga. Ninguém passava incólume pela janela do velho casarão da antiga Travessa do Hospício, na baixada do parque Dom Pedro, no centro velho de São Paulo.

Dona Juventina, velha e maquiada, batom carmim, missangas douradas nos punhos e no pescoço não saía do seu posto. Sabia tudo o que acontecia nas velhas casas da rua e também do antigo cortiço habitado, sobre tudo por negros, em frente à sua decadente e descorada casa. Ela sabia tudo de todos e divulgava amplamente. Era dessa forma que as malícias, brigas, pequenos furtos e análise do caráter de um e outro eram divulgados no meio da comunidade. As notas escolares, bilhetes de admoestação, reprovação na escola e namoricos entre estudantes eram espalhados com eficiência para velha senhora. Os escândalos maiores como traições ganhavam grande destaque, e não se passava pela janela da Juventina sem que ela contasse o caso e fizesse perguntas para aperfeiçoar suas histórias.

Ninguém duvidava se tudo aquilo era verdade ou não. A priori, era verdade uma vez que a fonte era a velha feiticeira que viveu até a década de 1970. Parecia uma internet sem streaming...

Com o advento e o desenvolvimento das redes sociais, o número de Juventinas multiplicou-se com uma velocidade impensável. Se está publicado em uma plataforma qualquer, pode ser um Website ou uma rede de WhatsApp, está correto. Pode estar correto. Deve ser verdade. O atropelo do modo de vida atual incentiva as pessoas a não se preocupar se a história contada é fato ou se é ficção. Isto é reforçado com a facilidade de se montar uma imagem que pode ser uma foto, um vídeo de uma reportagem de um veículo de boa marca ou a capa de um jornal, com logotipo e tudo mais. Primeiro se compartilha na rede social, depois se pergunta se é fato ou ficção. Como nos velhos filmes de bang bang, nos quais Ringo atirava primeiro e perguntava depois. Divulgar falsidade pode ser um bom negócio, uma vez que os acessos se multiplicam e surgem oportunidades de se agregar uma publicidade que remunera o autor e a plataforma. Todos têm o direito de procurar na internet as opiniões que casem com as suas, mas também têm a obrigação de se perguntar se o que leem tem ou não fundamento. Ainda que trabalhoso.

> A mesma faca que descasca uma batata para matar a fome pode matar uma pessoa. O mesmo vale para a internet e suas plataformas. Qualquer um pode se julgar repórter investigativo, editor de matérias e publicar na Web

A mesma faca que descasca uma batata para matar a fome pode matar uma pessoa. O mesmo vale para a internet e suas plataformas. Qualquer um pode se julgar repórter investigativo, editor de matérias e publicar na Web. Um avanço, uma vez que graças a essa nova tecnologia, não é possível mais segurar informação nem notícia. Os que sabem transformar uma informação em notícia são jornalistas com ou sem diploma. É avaliado por sua capacidade e não pela burocracia. Porém, como distinguir se o divulgador está ou não separando a ficção dos fatos? Uma das possibilidades é olhar o chapéu onde a notícia é abrigada. Se há uma marca de credibilidade, certamente os jornalistas perguntaram se o fato aconteceu ou não antes de divulgá-lo, um preceito que abre o código de conduta de muitas empresas jornalísticas. Mas o chapéu também pode ser individual, de uma pessoa que acumulou ao longo da vida respeitabilidade e, portanto, é crível. Há outras saídas, mas estas duas são as mais populares e fáceis de praticar. Ainda que haja espaço para manchetes que não são verdadeiras porque fazem parte de uma publicação satírica e bem-humorada como O Faísca, do portal R7.

SENADO TRABALHISTA

Relator rejeita emendas e reforma trabalhista será votada na terça

A maioria das sugestões de mudanças levadas ao Plenário foi apresentada por oposicionistas, mas até senadores do PMDB, partido do governo, também indicaram alterações à proposta

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O relator da reforma trabalhista (PLC 38/2017), senador Romero Jucá (PMDB-RR), deu parecer contrário a todas as 178 emendas apresentadas ao texto em Plenário. Na sessão de quinta-feira 6, os senadores encerraram a discussão da proposta, que deve ser votada na próxima terça-feira 11.

Jucá assumiu a relatoria das emendas em Plenário no lugar de Ricardo Ferraço (PSDB-ES), que havia sido escolhido pelo presidente Eunício Oliveira, mas estava ausente.

O líder do governo informou que o voto dele foi remetido à Mesa, para que os demais senadores tenham acesso, e lembrou que não haverá mais debates sobre o tema, apenas a votação do texto principal e de destaques de bancadas apresentados. "Vamos fazer o debate de alto nível. É natural que cada um marque sua posição num tema tão importante. Que prevaleça a vontade da maioria", disse Jucá.

Contrário à reforma, o senador Paulo Paim (PT-RS) protestou e disse que se tivesse sido indicado relator das emendas de Plenário, seria favorável a todas elas. Paim foi o autor do relatório que saiu vencedor na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), recomendando a rejeição total do projeto.

Alterações

O prazo para emendas encerrou-se. A maioria das sugestões de mudanças levadas ao Plenário foi apresentada por oposicionistas, mas até senadores do PMDB, partido do governo, também indicaram alterações à proposta, como a senadora Kátia Abreu (TO) e o senador Eduardo Braga (AM). Ambos já tinham criticado o projeto durante a tramitação nas comissões.

A representante do Tocantins, por exemplo, quer suprimir da proposição a autorização para que gestantes e lactantes possam trabalhar em local insalubre. Ela também pretende excluir do texto a parte relativa ao trabalho intermitente, segundo o qual o trabalhador pode prestar serviços com interrupções, em dias alternados ou apenas por algumas horas na semana. Ela entregou 17 emendas no total.

A última sugestão foi apresentada pelo senador Reguffe (sem partido-DF), que quer impedir a "prevalência do negociado sobre o legislado" para trabalhadores que ganham até três salários mínimos.

'Servidão'

A oposição dominou o segundo dia de discussão do projeto de reforma trabalhista no Plenário do Senado. Os dois primeiros oradores, senadores Jorge Viana (PT-AC) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP), protestaram diante da perspectiva de o Senado abrir mão de sua prerrogativa como Casa revisora e não promover qualquer alteração no texto aprovado pela Câmara dos Deputados.

Viana criticou o governo de Michel Temer por agir, por meio de sua base, para impedir o Senado de acrescentar emendas ao PLC 38/2017 e acelerar a aprovação da reforma trabalhista. O petista chegou a admitir seu apoio a uma "real" modernização da legislação trabalhista, para alinhá-la às mudanças operadas pela revolução tecnológica no mundo do trabalho. Mas sustentou que este não é o caso da reforma proposta por Temer, "que empurra o Brasil para trás ao tirar direitos dos trabalhadores".

Assim como Viana, Randolfe considerou ainda "mais inadequada" a aprovação de uma reforma trabalhista em meio a um contexto de instabilidade política. E clamou ao Senado que exerça seu papel revisor e não deixasse passar "uma das medidas mais drásticas contra os trabalhadores": a possibilidade de mulheres grávidas e lactantes trabalharem em locais insalubres. "Nem no início do mais brutal capitalismo tinha uma condição de servidão como essa."

EDILSON RODRIGUES | AGÊNCIA SENADO

Senador Romero Jucá (à dir.) assumiu a relatoria das emendas de Plenário apresentadas à reforma trabalhista

Ulysses

O coro pela atuação revisora do Senado na votação da reforma trabalhista foi reforçado pelos senadores Paulo Rocha (PT-PA) e Antônio Carlos Valadares (PSB-SE). Ambos defenderam a rejeição do PLC 38/2017. Para Rocha, a reforma vai legalizar o "bico", precarizar a qualidade dos empregos e enfraquecer os sindicatos. Já Valadares tachou de "falácia" o argumento governista de geração de milhões de empregos, sustentando que a reforma irá, na verdade, "subtrair direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora".

Um dos líderes na cruzada da oposição contra a reforma trabalhista, o senador Paulo Paim (PT-RS) afirmou que sua votação deveria seguir o rito defendido por Ulysses Guimarães: sem acordo, que se vote artigo por artigo. A exemplo dos oposicionistas que o antecederam no debate, Paim considerou muito grave o fato de o Senado abdicar de sua atuação como Casa revisora do Congresso Nacional no exame da reforma trabalhista. "Estão proibindo os senadores de fazer um destaque. Não pode, é irracional, é o abuso do abuso do abuso do Poder Executivo, que acha que manda nos senadores", protestou Paim.

CADASTRO ÚNICO

Beneficiários do BPC devem providenciar a atualização cadastral

Departamento de Promoção Social está fazendo recadastramento do Cadastro Único dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Departamento de Promoção Social do município solicita a todas as pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) que já possuem o Cadastro Único da pessoa com deficiência ou da pessoa idosa, que providenciem a atualização cadastral.

Aqueles que recebem o BPC e não possuem o Cadastro Único devem providenciar a inscrição cadastral. Essa ação é necessária pois, por determinação do Governo Federal, os beneficiários que não possuírem inscrição no Cadastro Único ou cuja inscrição não seja atualizada, terão o Benefício de Prestação Continuada suspenso.

A inscrição ou atualização do Cadastro Único para pessoas com deficiência ou idosas pode ser feita na Promoção Social, localizada na rua Emerenciana Leite, 100, das 8h às 11h e das 13h30 às 16h.

O que é o BPC

O BPC da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) é a garantia de um salário-mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo —que produza efeitos pelo prazo mínimo de 2 anos—, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja menor que 1/4 do salário-mínimo vigente.

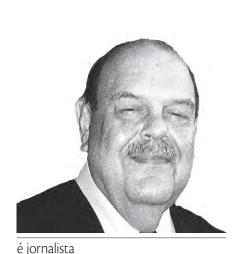
Por se tratar de um benefício assistencial, não é necessário ter contribuído ao INSS para ter direito a ele. No entanto, este benefício não paga 13º salário e não deixa pensão por morte.

PRINCIPAIS REQUISITOS

- Ser brasileiro, nato ou naturalizado, ou possuir nacionalidade portuguesa;
- Comprovar residência fixa no Brasil;
- Possuir renda por pessoa do grupo familiar a ¼ de salário-mínimo vigente;
- Não estar recebendo nenhum outro benefício da Seguridade Social (como aposentadorias e pensão) ou de outro regime, exceto benefícios da assistência médica, pensões especiais de natureza indenizatória e remuneração advinda de contrato de aprendizagem.
- Para o idoso: idade superior a 65 anos, para homem ou mulher;
- Para a pessoa com deficiência: qualquer idade —desde que comprove, em perícia médica, impedimentos de longo prazo —mínimo de 2 anos— de natureza física, mental, intelectual ou sensorial;
- Estar inscrito no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), antes da apresentação de requerimento à unidade do INSS. Famílias já cadastradas devem estar com cadastro atualizado no máximo há 2 anos.
- O requerente/beneficiário e todos os membros do seu grupo familiar devem estar cadastrados no CPF, cujos números devem ser apresentados ao pedir o benefício.

Duelo de Tantãs

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

De um lado, com a caneta nas mãos, podendo nomear aliados e liberar verbas parlamentares, o presidente Michel Temer; de outro, com o arco e flecha nas mãos, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Ambos lutam contra o tempo. Temer precisa resistir no cargo, até 17 de setembro, às investidas de Janot —nesse dia, termina o mandato do procurador-geral. Janot precisa derrubar Temer até 17 de setembro, quando terá de abandonar o comando da cruzada. No dia 18, ambos terão encontrado seu destino: Janot festejando a glória de derrubar um presidente ou amargando a lembrança dos dias em que seu poder era temido; Temer, lutando pela sobrevivência, talvez afastado do cargo enquanto o Supremo o investiga, ou livre para governar —espera-se que com ministros menos alvejáveis.

Livrando-se da tragédia que ele mesmo semeou, ao assumir o Governo ao lado de tipos discutíveis, Temer poderá ancorar sua estabilidade na economia. A inflação está abaixo da meta prevista, as exportações deram um salto, a Petrobras recupera produção e rentabilidade, as estatais deram R$ 10,5 bilhões de lucro nos primeiros três meses do ano. Mas, para se livrar, reduziu as reformas ao mínimo possível. Uma oportunidade perdida. Janot transformou a denúncia contra Temer num jogo tático, dividindo-a, para, se perder uma, ter outra a atrapalhá-lo. Nenhum dos dois, obcecados pela vitória, pensou no país. Para ambos, o Brasil é apenas um detalhe.

Dia D

Temer é acusado de corrupção passiva: seria o destinatário dos R$ 500 mil entregues pelos delatores premiados da JBS ao então deputado Rocha Loures. A entrega da mala de dinheiro foi filmada, e as imagens de Loures correndo com ela até seu carro são inesquecíveis. Temer pretende defender-se dizendo que não era o destinatário da rica mala e desafiando os acusadores a provar que era. A defesa de Temer deve ser entregue à Comissão de Constituição e Justiça, na quarta-feira 5. O presidente quer que o plenário decida antes de 17 de julho, quando começa o recesso parlamentar.

Questão de placar

Temer passou terça-feira 4, algo como 14 horas recebendo parlamentares. Ele precisa de 34 votos na Comissão de 66 deputados para que a denúncia não seja aceita, e tem hoje, calcula-se, entre 25 e 35. Mesmo que tenha 35, a margem é pequena e ele corre risco. Deputados detestam apoiar quem esteja perdendo. Por isso, mesmo tendo na Comissão 44 integrantes de partidos aliados, que indicaram ministros e ganharam cargos, luta para se salvar. No plenário, que votará em julho, salvo imprevisto, o acusador é que tem de conquistar a maioria: são 342 votos. Se o número não for alcançado, a denúncia estará rejeitada. Neste momento, Temer tem folga. Até a votação final, entretanto, há inúmeras possibilidades de mudança.

Firula

O presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia, diz que, em nome da transparência, exigirá que cada deputado anuncie seu voto no microfone. É jogo para a torcida: os deputados favoráveis a rejeitar a denúncia não precisam votar contra —podem abster-se, ou nem comparecer à sessão. Se 172 parlamentares não comparecerem, todos os demais podem votar contra Temer que não atingirão o número de 342, e a denúncia será rejeitada.

Jogo bruto

Os acusadores têm ainda, entretanto, muitas armas: se o acordo de delação premiada do doleiro Lúcio Funaro for homologado, não se sabe o que poderá dizer sobre Michel Temer e seus aliados mais próximos. Há mais: Geddel Vieira Lima, preso nesta semana, estará disposto a delatar? E Lula? Quais modificações no cenário político pode causar sua condenação ou absolvição pelo juiz Sérgio Moro?

Reforma que reforma

Esta é uma semana movimentada no Congresso: enquanto a Câmara recebe a defesa de Temer, o Senado estará iniciando a votação da reforma trabalhista. É esta reforma que levou dirigentes sindicais à oposição: nela é abolido o Imposto Sindical, grande fonte de receita dos sindicatos e suas centrais. O Imposto Sindical é um dia de salário de cada trabalhador do país, seja ou não filiado a algum sindicato. E sua existência: a) desobriga os sindicatos de representar adequadamente a categoria, já que, com ou sem associados, tem uma bela verba à disposição; b) torna a abertura de novos sindicatos um excelente negócio. Hoje, temos 15 mil sindicatos no país.

Reforma que não reforma

E é em torno desta reforma que se trama um jogo sujo: há quem diga que o presidente Temer se comprometeu com os sindicalistas a vetar o fim do Imposto Sindical; ou aprovar a reforma e, em seguida, distribuir um agrado permanente aos sindicatos e suas centrais, de maneira a compensar a perda do Imposto Sindical. Pelego de bolso cheio é muito mais dócil.

'PEÇA DE FICÇÃO'

Defesa de Temer diz que denúncia do procurador-geral é 'ficção' e não prova crimes

O advogado de Temer, Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, entrega documento à Comissão de Constituição e Justiça e desafia Rodrigo Janot a demonstrar que o presidente da República, acusado de corrupção passiva, "tenha pedido algo, tenha recebido algo ou favorecido alguém"

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A defesa do presidente da República, Michel Temer, afirma, em 98 páginas e um anexo com 90 folhas, que não foi cometido crime algum. Segundo o documento, entregue quarta-feira 5 à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), a denúncia do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, baseia-se em uma "peça de ficção", contendo apenas hipóteses e suposições. "O presidente da República não cometeu corrupção passiva, e eu lanço um desafio respeitoso aos acusadores para que demonstrem, por meio de um único indício que seja, por mais frágil que seja, que o presidente tenha pedido algo, tenha recebido algo ou favorecido alguém", disse o advogado de Temer, Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, ao entregar o documento.

Com base em gravações e delação premiada dos irmãos Joesley e Wesley Batista, donos do grupo J&F —que controla o frigorífico JBS e outras empresas—, Janot denunciou Temer ao Supremo Tribunal Federal (STF) por crime de corrupção passiva. O procurador-geral analisa a possibilidade de oferecer outras denúncias, por obstrução da Justiça e organização criminosa.

A defesa de Michel Temer comenta uma sequência de fatos. Primeiro, destaca que a Procuradoria-Geral da República admitiu que a denúncia foi feita de modo imediato, para impedir que crimes continuassem a ser praticados. Depois, afirma que, ao pedir a autorização para o processo, o ministro Edson Fachin, responsável no STF pela Operação Lava Jato, ressaltou que ainda não há crime tipificado de forma categórica contra Temer. Por fim, coloca em questão a delação premiada dos irmãos Batista, por favorecer os acusadores.

O documento elaborado pelos advogados do presidente também caracteriza a denúncia como seletiva. Mariz de Oliveira disse que a peça acusatória desconsiderou depoimentos que constam dos relatórios da Polícia Federal e que seriam benéficos a Temer.

A defesa também justifica porque Temer não respondeu às perguntas feitas pela PF. Segundo o texto, as questões tinham um caráter "arrogante, evasivo, desrespeitoso, verdadeiro acinte à dignidade pessoal e ao cargo que [Temer] ocupa, além de atentar contra dispositivos legais". Mariz de Oliveira salientou que, se as perguntas tivessem sido formuladas pelo ministro Fachin, teriam sido respondidas.

MARCOS CORRÊA/PR

Resumo acessível

A defesa de Temer foi entregue à CCJ antes de exaurido todo o prazo regimental, de até dez sessões do Plenário. Segundo Mariz de Oliveira, um resumo será enviado a todos os deputados. Ele ressaltou que o documento, embora técnico, foi feito em linguagem acessível, para que todos compreendam.

O advogado de Temer afirmou que considera duvidosa a gravação de Joesley Batista. Segundo Mariz de Oliveira, é uma prova ilícita, porque a lei só admite a gravação para que o interlocutor se defenda mais adiante e, além disso, foi tecnicamente questionada por laudos particulares. "Mesmo se for considerada boa, não traz um único elemento que ligue o presidente ao cometimento de um crime", ressaltou o advogado.

Mariz de Oliveira disse ainda que Temer teve vários encontros noturnos e fora da agenda oficial —com empresários, lideranças e representantes de várias instituições. "Nada de estranho, nada que não pudesse entrar para o rol do que se considera normal."

Testemunhas

Sobre a proposta de deputados oposicionistas de convidar Rodrigo Janot para explicar a denúncia, o advogado de Temer disse que a CCJ não é local adequado, porque a análise no colegiado não se trata de um julgamento. O presidente da CCJ, deputado Rodrigo Pacheco (PMDB-MG), ainda não anunciou uma decisão sobre o assunto, mas tem entendimento semelhante.

Por outro lado, Mariz de Oliveira disse que gostaria de ter a oportunidade de confrontar Janot, de quem se considera amigo, sobre a denúncia. "Eu sou um homem do contraditório, eu quero fazer perguntas, estar vis-à-vis com aqueles que acusam o presidente", afirmou. "Mas não sei se o momento é oportuno, se o âmbito é o correto", acrescentou.

Tramitação

Cabe à CCJ instruir o assunto para análise do Plenário da Câmara. Na quarta-feira o presidente da CCJ, deputado Rodrigo Pacheco (PMDB-MG), reuniu os líderes dos partidos na comissão e juntos discutiram como será a tramitação da denúncia (SIP 1/17).

Pelo calendário da comissão, o relatório sobre a denúncia, a ser elaborado pelo deputado Sergio Zveiter (PMDB-RJ), deve ser lido na segunda-feira 10, também antes de atingido o prazo regimental de cinco sessões do Plenário. Após prazo de vista de duas sessões do Plenário, o início da discussão na CCJ está previsto para quarta-feira 12.

Segundo a Constituição, em caso da acusação por crime comum, como corrupção passiva, o julgamento do presidente da República cabe ao STF, mas o processo só pode ser aberto se houver autorização do Plenário da Câmara —é necessário o apoio de pelo menos dois terços dos parlamentares —342 votos. **AGÊNCIA CÂMARA NOTÍCIAS**

PRÓXIMOS CAPÍTULOS

Caso Temer: Especialista aborda denúncia e delações premiadas

Criminalista Leonardo Pantaleão analisa aspectos jurídicos em denúncia de corrupção passiva contra o presidente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os próximos capítulos com a entrega de documento pela defesa do presidente Michel Temer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara contra as denúncias de corrupção passiva, somada à possível confirmação de delação premiada pelo ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), ganham contornos dramáticos para a abertura de processo penal contra o chefe do poder Executivo.

A defesa baseia-se na tese de fragilidade das provas e busca questionar a validade destas, bem como os benefícios oferecidos nos acordos com delatores.

De acordo com o especialista em Direito Penal e professor do Centro Preparatório Jurídico (CPJUR), Leonardo Pantaleão, uma das contestações da defesa para demonstrar suposta clandestinidade da gravação dos áudios da conversa entre o presidente da República e o empresário Joesley Batista deverá gerar uma discussão bastante polêmica, uma vez que existe entendimento anterior, e com mais de dez anos, do Supremo Tribunal Federal (STF), validando este tipo expediente para captação de provas. "Tanto é assim, que o ministro Edson Fachin se valeu desta jurisprudência para homologar a colaboração premiada de Joesley Batista, da JBS", afirma.

Outros pontos que a defesa de Temer tem exposto com veemência referem-se ao tipo de benefício e vantagens obtidas pelas colaborações premiadas na Operação Lava Jato, sobretudo aqueles conferidos ao empresário da JBS. Pantaleão acredita que a questão já esteja superada, pois o STF já convalidou a decisão, entendendo que não há motivo para a sua invalidação. "Claro que há certa estranheza em função de vantagens obtidas por Joesley, mas não é possível questionar a sua legalidade, pois está amparada pela legislação. Apesar de serem, no meu entender, benefícios exagerados, torna-se difícil qualquer tipo de reversão por seu caráter jurídico legal."

O especialista esclarece a caracterização do crime de corrupção passiva, pelo qual o presidente foi denunciado. "É daquele delito em que o funcionário solicita, recebe ou aceita promessa de vantagem indevida em razão do cargo. Trata-se de um indício de ilicitude grave, que precisa ser demonstrado por meio de nexo causal entre a conduta e o resultado, com clara apresentação de vantagem do acusado."

TRÂMITE PROCESSUAL

A partir de agora, com o recebimento dos documentos encaminhados pela defesa do presidente, a Câmara dos Deputados deverá deliberar a autorização (ou não) para que o STF receba, eventualmente, a denúncia. Havendo autorização, de acordo com os trâmites legais que preveem a votação de ao menos 2/3 dos deputados pela medida, ou seja, 342 dos 513 deputados terão de votar pela autorização do processo para que ele vá ao STF. O Supremo deverá avaliar tecnicamente. Se estiver de acordo com seu prosseguimento, o presidente virará réu e será afastado do exercício de sua função por até 180 dias, com a assunção do cargo pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. Durante este período, transcorre a ação e julgamento.

Se Temer for condenado pelo STF, será afastado em definitivo e deverão ser convocadas eleições indiretas para que o Congresso escolha um presidente e um vice para concluir o mandato até 2018.

A luta do século

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

"Respeitável público, boa noite! Vai começar a luta do século! No canto esquerdo, mas atuando pela direita, o inescrutável Michel, que diz nada temer; no canto neutro —parece que não tão neutro—, a grande esperança dos pagadores de impostos de todo o país por justiça: Rodrigo, o justiceiro janota! Atuando como mediador do embate, o imprevisível Gilmar, o falastrão, lidera o grupo de árbitros, mesmo sem ter prerrogativa para isso."

"Esta deve ser, realmente, a luta do século. Dois poderes vão se enfrentar em luta aberta, sob a mediação e com participação de um terceiro, e sob os holofotes do quarto poder —a imprensa. Vamos analisar os contendores: de um lado, um velho conhecido do eleitorado, agora alçado à condição de protagonista: Michel, que diz nada temer, sempre atuou discretamente, nos bastidores, mas conseguiu assumir o centro do tablado num golpe genial em sua adversária na última luta."

"Do outro lado, o janota de cabelos brancos e fala mansa tem mostrado sua força, com golpes inesperados e, segundo alguns, irregulares; mas parece estar vencendo por pontos até o momento."

"E o mediador, como é?"

"Não dá pra saber com certeza. Alguns dizem que ele está fazendo a mediação de maneira desinteressada e republicana, lembram sua longa carreira e profundo conhecimento das artes da arbitragem, mas há boatos de que ele teria interesses ocultos no resultado desta batalha. Ultimamente, ele tem sido muito inconstante e imprevisível, de modo que podemos esperar qualquer coisa. E ainda tem o colegiado de árbitros, que dá a palavra final e que define o vencedor."

"No meio disso tudo, temos que lembrar do papel importante de muitos outros grupos e pessoas, que podem influir decisivamente no andamento da luta. Definitivamente, não dá pra fazer qualquer prognóstico."

> Vejam como são as coisas: bastou mudar os nomes e algumas palavras, e o texto serve como uma luva na situação atual. Como diz o populacho desbocado: mudam as moscas, mas a situação continua a mesma

"O público está muito animado, debatendo as condições do embate, defendendo seu predileto e atacando o adversário. Todos apresentam argumentos em favor de seu preferido, mas percebe-se que a maioria não tem a menor noção das reais condições dos contendores, nem sabe direito o que está em jogo. Enquanto isso, o grupo mais próximo, que assiste a peleja de perto e ao vivo, tem um comportamento estranho: finge que está torcendo por um lado mas, por dentro, prefere a vitória do outro."

Preparei este texto no final de outubro do ano passado, por ocasião da desobediência do presidente do Senado em acatar uma determinação do Supremo. Vejam como são as coisas: bastou mudar os nomes e algumas palavras, e o texto serve como uma luva na situação atual. Como diz o populacho desbocado: mudam as moscas, mas a situação continua a mesma.

Até a próxima! (tivemos uma falha de uma semana, por conta de um problema em meu computador; aproveitando a oportunidade, comunicamos que a coluna passará a ser quinzenal, de modo a não cansar nossos amáveis leitores).

GASTRONOMIA

Resgatando as tradições culinárias

Um dos objetivos do Festival Sabor Pinhal dos Doces e Salgados, de acordo com o diretor de Turismo Carlos Alberto Gonçalves, é resgatar as tradições culinárias. O evento acontecerá de 7 de agosto a 10 de setembro. As inscrições podem ser feitas até o dia 14 de julho

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O Festival Sabor Pinhal dos Doces e Salgados será realizado entre os dias 7 de agosto e 10 de setembro. De acordo com Carlos Alberto Gonçalves, diretor de Turismo, o objetivo do evento é "potencializar a utilização dos meios de alimentação que participarão do festival através da visitação dos próprios munícipes e visitantes, estimulando o turismo local, resgatando tradições culinárias e incentivando a movimentação econômica destes estabelecimentos gastronômicos".

A equipe do **JOP** conversou com o diretor. Confira a entrevista.

Qual a proposta do Festival Sabor Pinhal?
A proposta é que possamos consolidá-lo como um atrativo turístico em Espírito Santo do Pinhal, potencializando os estabelecimentos gastronômicos locais durante o mês de agosto, estimulando-os para que se inovem no que se refere a atendimento e produtos, mapeando a tipicidade da culinária local e regional, resgatando a culinária dos primeiros habitantes da região, incentivando os munícipes e visitantes para que utilizem os serviços locais e focando no desenvolvimento do turismo gastronômico local.

Quais as novidades para a edição deste ano?
A premiação do Festival é inédita. Por meio dos patrocínios da agência Level Up Intercâmbio e Viagens e da Operadora de Turismo Receptivo Rota Rural, juntamente com a parceria do Departamento de Cultura, os participantes concorrentes, por meio de sorteio, serão premiados com uma viagem de 7 dias a Porto Seguro com direito a acompanhante. Para isso, terão que percorrer, votar e carimbar seu passaporte em todos os estabelecimentos cadastrados e, após finalizar as degustações, depositá-lo em qualquer urna disponível nos estabelecimentos. Já o estabelecimento vencedor será premiado com uma viagem de 4 dias ao Rio de Janeiro com direito a acompanhante. Para que isso aconteça, ele será avaliado pelos participantes [voto popular] e pelo júri técnico, formado por representantes do Senac, Sebrae e Unipinhal. Os prêmios para segundos e terceiros colocados [participantes, estabelecimentos e garçons] serão pacotes da Festa do Café de 2017.

O tema deste ano é África. Fale um pouco sobre isso.
Sempre levando em consideração a continuidade ao resgate da formação do povo pinhalense, na edição de 2017, trabalharemos a chegada do negro em Espírito Santo do Pinhal como mão de obra do período escravocrata para trabalharem nas lavouras de café no município. Daremos enfoque ao riquíssimo legado que o africano trouxe consigo no que tange a culinária, costume, modo de vida e da alimentação que se difundiu nos hábitos alimentares da população e ainda hoje é tão latente na gastronomia local.

Qual o objetivo do festival?
O Festival Sabor Pinhal dos Doces e Salgados tem como objetivo potencializar a utilização dos meios de alimentação que participarão do festival através da visitação dos próprios munícipes e visitantes, estimulando o turismo local, resgatando tradições culinárias e incentivando a movimentação econômica destes estabelecimentos gastronômicos.

Quais suas expectativas?
As expectativas são muito favoráveis aos estabelecimentos e também aos participantes, levando em consideração que muitas pessoas já se preparam e aguardam o início do festival. Na edição anterior, 5 mil cédulas foram depositadas nas urnas, o que sinaliza uma significativa movimentação durante o festival. Este ano, há uma estimativa de uma população flutuante de 3 mil pessoas [turistas] para o GP Ravelli, que acontecerá entre 7 e 10 de setembro em nosso município, e o festival se estenderá até o dia 10 de setembro para que seja possível contemplarmos os visitantes.

Quais estabelecimentos podem participar do festival?
Todos os estabelecimentos gastronômicos podem participar do festival, como restaurantes, lanchonetes, cafeterias, bares, pizzarias, sorveterias, food trucks e similares, desde que estejam regularmente cadastrados junto aos setores tributário e sanitário da municipalidade.

Como será feita a votação por parte da população?
Todos os estabelecimentos credenciados disponibilizam aos participares o passaporte que contém, além da ficha técnica do local, outras informações importantes, como por exemplo, quantas pessoas o prato concorrente serve, se há wi fi disponível e se aceita cartões. Existe também a cédula de votação para avaliar os pratos cadastrados, a limpeza do local, o atendimento, a bebida e o garçom. Cabe ao participante degustar, avaliar e depositar seu voto nas urnas, inclusive deixando comentários sobre a sua estada.

DIVULGAÇÃO

Carlos Alberto Gonçalves

Como será feita a análise dos passaportes?
Por meio de um programa de contabilização de votos desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informática da Prefeitura específico para o Festival. As urnas serão recolhidas e as cédulas tabuladas neste programa. O voto popular tem peso de 70% na avaliação final, e a votação do júri técnico, composto pelo Unipinhal, Sebrae [São João da Boa Vista] e Senac [Mogi Guaçu], tem peso de 30%. Os participantes, para concorrerem aos prêmios, deverão preencher o passaporte com os dados solicitados na contracapa e depositá-lo nas urnas até dia 10 de setembro.

As inscrições podem ser feitas até quando?
As inscrições são gratuitas e estão abertas até sexta-feira, 14 de julho. Podem ser feitas pelo e-mail turismo@pinhal.sp.gov.br, diretamente no Departamento de Turismo [junto à biblioteca municipal] ou pelos telefones (19) 3651-7294 e (19) 9.9983-9714.

ONDA DE FURTOS

Prefeito realiza reunião para discutir segurança pública no município

A reunião foi realizada com representantes de vários segmentos da segurança pública do município para discutir estratégias e ações para incrementar a segurança dentro de Espírito Santo do Pinhal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Preocupado com a onda de furtos que ocorreram recentemente, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior reuniu-se na manhã de segunda-feira, 3, com representantes de vários segmentos da segurança pública do município para discutir estratégias para incrementar a segurança dentro de Espírito Santo do Pinhal.

Compareceram à reunião o delegado de Polícia, Sérgio Ferreira do Carmo; o comandante da Polícia Militar (PM), primeiro sargento Douglas; o chefe da Guarda Municipal, Paulo Henrique Delfino, e o vereador Dione Laurindo (Jhonny-PSD).

Para o delegado de Polícia, todo o crime interessa para a Polícia Civil. "Nós estamos investigando desde um furto pequeno até um roubo, seja na zona rural ou na zona urbana. Uma reunião como essa faz com que a Prefeitura se aproxime dos órgãos de segurança do Estado, porque nós podemos propor algumas ações para que possa ser minimizada a questão da segurança no município, como por exemplo, uma integração da Guarda Civil com a Polícia, pois é um apoio muito bem-vindo."

O comandante da PM salientou que a situação de Pinhal não é de alarme. "Pinhal é a única cidade que está mantendo todas as metas desde o ano passado. Os índices de furto e roubo são muito baixos. Assim, para pedir mais policiais, o Governo trabalha com índices, e ao ver que na nossa cidade o índice é menor do que em outras cidades, isso influi na questão de aumentar o efetivo."

O prefeito Del Bianchi Junior salientou a importância de se estreitarem os laços entre poder público e Polícia. "É muito importante a participação de todos. Devemos inclusive incentivar, junto com a Câmara Municipal, a criação das associações de bairro. Pretendo reunir-me novamente com o secretário de Segurança Pública do Estado para solicitar o aumento do efetivo da Polícia Civil." COM ASSESSORIA PMESP

MEIO AMBIENTE

Município ingressará no Plano Conservador da Mantiqueira

Proposta do plano é utilizar o instrumento econômico de pagamento por serviços ambientais para promover a restauração florestal na adequação de propriedades rurais, com resultados expressivos na produção de serviços ambientais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na última semana, a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Agricultura, esteve representada na cidade de Extrema para conhecer mais sobre o Projeto Conservador das Águas, que prevê a recuperação de mata ciliar. A cidade agora faz parte do núcleo quatro do Plano Conservador da Mantiqueira, que engloba 16 municípios.

A proposta do plano é utilizar o instrumento econômico de pagamento por serviços ambientais para promover a restauração florestal na adequação de propriedades rurais, com resultados expressivos na produção de serviços ambientais, em especial, no que se refere à água.

Dentro do projeto, os municípios envolvidos são responsáveis por dar o suporte com equipamentos e mão de obra para realizar as adequações, além de fazerem aprovar políticas públicas para a viabilização do projeto.

DIVULGAÇÃO

A Mantiqueira abriga nascentes de importantes rios que alimentam os reservatórios de Furnas (MG) para a produção de energia elétrica, e abastecem as maiores regiões metropolitanas do Brasil: São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro. Serão mais de 250 municípios em uma área aproximada de 88.000 km², equivalente à soma das áreas dos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, com potencial de restauração florestal de mais de 1.200.000 hectares, que representa 10% da meta assumida pelo Brasil na Conferência do Clima em Paris – COP 21 e da proposta do Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg).

O objeto principal do Plano Conservador da Mantiqueira (PCM) é promover a restauração florestal de espécies nativas da Mata Atlântica, em 1.200.000 hectares na área de influência da Serra da Mantiqueira nos mais de 200 municípios dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, utilizando a expertise do município de Extrema na execução do Projeto Conservador das Águas, primeira experiência brasileira de projeto de restauração florestal utilizando o mecanismo de PSA.

Os objetivos específicos deste plano consistem em melhorar a capacidade de produção dos serviços ambientais, como a água, a conservação de solo, a biodiversidade, o sequestro de carbono e a manutenção da paisagem; promover um plano regional com a participação de diversos agentes; aprimorar a capacidade de resiliência dos municípios para enfrentar os danos causados pelas mudanças climáticas; fortalecer a governança ambiental nos municípios e valorar os serviços ambientais produzidos em propriedades rurais e em unidades de conservação de proteção integral.

CLASSIFICADOS

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial com escritório e banheiro.

AVENIDA ROMUALDO DE SOUZA BRITO, Nº 132 – JARDIM ESPÍRITO SANTO. REF. CO023. Barracão com 360 m², escritório, cozinha e banheiro.

RUA LAZARO FAGUNDES MICHAEL, Nº 80 – MONTE ALEGRE. REF. CO024. Sala comercial com banheiro.

RUA ANTONIO JANNINI, Nº 91 – JARDIM DO TREVO. REF. CO025. Sala comercial com 115 m², banheiro, cozinha e mezanino.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO26. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA ATILIO GIARDINI, Nº 61 – JARDIM UNIVERSITÁRIO REF. CA007. Garagem, sala, dormitório, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA MARIO BERTUCHI, Nº 34 – CENTRO. REF. CA008. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA TIRADENTES, Nº 305 – CENTRO. REF. CA009. Garagem, 2 salas, 3 dormitórios sendo uma suíte, cozinha, 3 banheiros e lavanderia.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 – APARTAMENTO 16 BLOCO A – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA044. Uma vaga de garagem, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e lavanderia.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 54 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA011. Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo dois com armários, 2 banheiros, cozinha, corredor coberto e lavanderia, quintal com edícula, tendo saleta, dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. Área de 217,50 m² (testada 10 metros rua 16 de abril e 11,20 metros rua Floriano Peixoto de esquina).

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

A empresa **ANDREA MARA DE LIMA P A SANCHES & CIA LTDA ME**, sediada na Rua José Bernardes, 88 - Centro de Espirito Santo do Pinhal - SP, CNPJ 22.962.557/0001-46, IE 530.048.549.112, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento 351518601-109-000034-1-7 emitido em 28/10/2015 pela Vigilância Sanitária (VISA).

A empresa **LUMAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉ LTDA**, sediada na Rua Rachid Elias Sobrinho, 526 - Jardim Monte Alegre - Espírito Santo do Pinhal - SP, CNPJ 66.857.749/0001-67, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento 351518601-108000005-1-5 emitido pela Vigilância Sanitária (VISA).

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**EVALDO DALVIA**	NOME	**RITA DE CÁSSIA GUERINI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/1/1971	NASCIMENTO	25/8/1976
PAI	HERMES AGOSTINHO DALVIA	PAI	ALCIDES GUERINI
MÃE	MARIA COQUIERI DALVIA	MÃE	ROZA COLOZZA GUERINI
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	TÉCNICO EM QUÍMICA	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA OSWALDO CRUZ, 153, JARDIM PAULISTA	RESIDÊNCIA	RUA OSWALDO CRUZ, 153, JARDIM PAULISTA

FALECIMENTOS

ANTÔNIO ORSOLI, dia 1/7, aos 88 anos, viúvo de Astir Mendes Orsoli. Cemitério Municipal.
LUCIANA PALINI ASSI, dia 1/7, aos 47 anos, casada com Tarciso Assi. Cemitério Municipal.
JORGE CAETANO, dia 1/7, aos 52 anos, solteiro, filho de Augusto Caetano e Jandira Lucio Caetano. Cemitério Municipal.
LUCINILDA APARECIDA DA SILVA, dia 1/7, aos 43 anos, solteira, filha de Antônio Simão da Silva e Maria de Lourdes Oliveira Silva. Cemitério Municipal.
LUIZ GONZAGA GOZI, dia 2/7, aos 71 anos, separado, filho de José Gozi e Maria Lázara de Freitas. Parque das Acácias.
MARIA DE LOURDES SANIN ROSSATTI, dia 3/7, aos 81 anos, viúva de Romildo Rossati. Cemitério Municipal.
REGINALDO RODRIGUES, dia 3/7, aos 42 anos, solteiro, filho de Antônio Rodrigues e Elza Marques de Lima Felício. Cemitério Municipal.
ROSA LUCIO BECALETTI, dia 4/7, aos 79 anos, viúva de Valdomiro Becaletti. Cemitério Municipal.
TEREZINHA DE AZEVEDO LOPES SPÓSITO, dia 4/7, aos 63 anos, casada com José Nicola Spósito. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO DE PAULA MEDEIROS BAPTISTA, dia 5/7, aos 92 anos, casado com Elza Perez Baptista. Cemitério Municipal.
REINALDO JOSE DE CARVALHO, dia 5/7, aos 54 anos, solteiro, filho de João Pio de Carvalho e Benedita Barbosa de Carvalho. Parque das Acácias.

RONDA

Policiais militares são acionados após casa ser alvejada por arma de fogo

Os policiais militares soldados Leme e Medeiros, na manhã do dia 2 de julho, foram até o Parque da Figueira após serem acionados por um morador

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Os policiais militares soldados Leme e Medeiros, na manhã do dia 2 de julho, foram acionados por um morador do Parque da Figueira que informou que sua casa havia sido alvejada por disparo de arma de fogo. No local, os policiais militares colheram a informação que um veículo Fiat/Punto de cor preta havia efetuado os disparos e que o morador havia se desentendido com um indivíduo na noite anterior.

Após serem realizadas diligências pelo município, foi encontrado o veículo Fiat/Punto no momento em que estacionava pela praça Augusto Leite, na Vila São Pedro. Os dois ocupantes foram abordados, mas a arma não foi encontrada. Os indivíduos, identificados como ATS, de 27anos, e DE, de 31, foram encaminhados à Delegacia de Polícia e passaram por exame residuográfico; eles responderão pelo crime de tentativa de homicídio.

Apreensão de veículo

No dia 3 de julho, por volta das 13h30, os policiais militares cabo Lasmar e soldado César, durante patrulhamento pelo Conjunto Habitacional Virgílio de Carvalho Pinto, avistaram um veículo GM/Montana de cor preta, com placas de Campinas/SP, pela estrada de terra sentido ao seminário que, em seguida, empreendeu fuga. Próximo ao bairro Mota Paes, a equipe policial deparou-se com o veículo parado na mão de direção contrária, com sinais de capotamento, sem nenhum indivíduo pois, certamente, esconderam-se no cafezal próximo ao local. O veículo GM/Montana foi apreendido com vários objetos, incluindo um pé de cabra.

Tráfico

Na tarde do dia 4 de julho, os policiais militares cabo Lasmar e soldado César realizavam patrulhamento pela avenida Rafael Orichio Neto, na Vila São Pedro, quando visualizaram dois indivíduos em atitudes suspeitas. Ao perceberem a presença da viatura policial, arremessaram uma embalagem branca sobre o muro de uma residência. Abordados e submetidos à busca pessoal, foi encontrado com um adolescente um aparelho celular. O IMEI foi consultado pelo tablet da viatura e foi verificado que o aparelho era produto de furto. Ao verificar a embalagem arremessada, foi encontrada uma porção de crack que pesou 0,019 kg, que seria fracionada em 100 unidades. O adolescente de 16 anos e o indivíduo identificado como sendo NHCR, de 19 anos, foram apresentados na delegacia de polícia, sendo autuados em flagrante delito por tráfico de drogas e o adolescente por receptação. Foram recolhidos na cadeia pública de São João da Boa Vista.

A quem pertence o corpo? A questão da Cracolândia em São Paulo

RABINO SAMY
PINTO

é formado em Ciências Econômicas, se especializou em educação em Israel, na Universidade Bar-Ilan, mas foi no Brasil que concluiu seu mestrado e doutorado em Letras e Filosofia, pela Universidade de São Paulo (USP)

Recentemente, uma ação do prefeito de São Paulo, João Dória, chamou a atenção para a questão da região da cidade conhecida com Cracolândia. Os noticiários e as mídias sociais voltaram seus olhos virtuais para a situação das pessoas do local e das áreas em volta, e levantaram discussões sobre como resolver o problema do vício e do tráfico que aflige o município. Diversas posições sobre o assunto foram apresentadas, partindo de muitos pontos de vistas diferentes. Considerando as muitas opiniões que surgiram, este é um momento válido para agregar a esse debate a visão do judaísmo sobre o tema e, nesse caso, focando nas questões do vício, da causa e da prevenção.

Para desenvolver bem esses assuntos, é preciso começar por entender um conceito judaico importante que responde à questão: a quem pertence o corpo da pessoa?

Hoje em dia, a resposta que a sociedade encontra para essa pergunta é rápida e preza pela liberdade do sujeito. O corpo é da pessoa, e ela tem o direito de optar e fazer o que quiser com ele. Nesse sentido, na comunidade liberal, se alguém fizer algum mal a si próprio, sem ferir o próximo, está dentro do direito dela e ninguém tem que interferir nisso.

Contrapondo-se a essa resposta da sociedade atual, está a visão judaica. Posição que parte do princípio de que há um Criador, e que a criação tem um propósito e um significado de vida. Logo, todos são obras de Deus, fazendo com que o corpo do indivíduo não seja dele, mas sim, um presente que lhe foi dado e que precisa ser cuidado com muita responsabilidade. Portanto, se a pessoa não cuida bem de si mesma, está cometendo um erro, um pecado, ou até mesmo um crime, visto que no judaísmo são entendidos como a mesma coisa.

Pela lógica da sociedade liberal, o sujeito é o responsável pelo mal que faz a si mesmo, e ninguém tem que se envolver com essas escolhas, além da própria pessoa. Seja no uso das drogas, ou mesmo em coisas mais corriqueiras, como o consumo excessivo de açúcar e sal, que se sabe fazer mal para o organismo, a pessoa pode fazer o que quiser e ela que lide com as consequências de seus atos. O raciocínio judaico proíbe isso, se o indivíduo faz qualquer coisa que prejudique sua saúde, está errado e comete um pecado, um crime contra ele mesmo.

Mas, e a questão do livre arbítrio? Se o ser-humano tem o livre arbítrio, ele não pode fazer o que ele quiser?

O livre arbítrio trabalha dentro do que é certo e errado, e a escolha fica entre seguir uma dessas duas opções. Deixar claro que quem come muito açúcar, bebe muito álcool, fuma maconha e prejudica sua saúde, está errado e seguir nessas práticas é um crime. Quando o assunto em questão são as drogas e o vício, a capacidade de decisão do usuário começa a ficar turva, não há mais como reconhecer o que faz bem e o que faz mal. Ele não consegue mais decidir entre o certo e o errado, perdendo o poder de escolha que lhe foi entregue.

> Investir em ações de caráter socioeducativo, incentivando diálogos dentro e fora de casa, e apoio ao potencial criativo e profissional de cada pessoa, devia ser o foco do trabalho no combate as drogas, assim resolvendo a médio prazo, a questão da Cracolândia permanentemente

A questão da Cracolândia exemplifica bem essa situação de incapacidade de cuidar da própria saúde. Uma pesquisa realizada recentemente aponta que 31% dos usuários da região entraram no vício devido a conflitos familiares ou problemas afetivos. O que mostra que ao entrarem nesse mundo já estavam abalados emocionalmente, o que podia impedir a clareza na hora da decisão.

Além disso, ao avaliarmos todo um quadro geral das pessoas que frequentam a região, a Cracolândia se torna um problema de gestão pública. Temos uma série de indivíduos que está morando na rua, que tem suas famílias desestruturadas, que não estuda, que depende de uma saúde e educação pública que não atende suficientemente bem, que vive com uma alimentação precária e com a crise no país não tem oportunidades de emprego. Todos os fatores levam até esse problema. Então o que fazer?

Na visão judaica, a responsabilidade é do indivíduo, depois da família e depois de um tribunal —seguindo essa ordem. Se os pais veem um filho dependente de algum tipo de droga, eles irão internar ele involuntariamente. Não vão querer saber se ele está de acordo ou não. Espera-se que a família assuma essa responsabilidade que ele não consegue assumir, de preservar a saúde de seu corpo. Caso a mesma não esteja apta, então o tribunal da sociedade deve tomar esse encargo para si. Nesse caso, o juiz deve autorizar ou não a internação compulsória, tendo sua decisão respeitada. O que não pode acontecer é queimar etapas: primeiro a decisão pela internação voluntaria —indivíduo—, depois involuntária —família— e em último caso a compulsória —juiz.

Para concluir a questão, é importante apontar, como afirmamos anteriormente, para o papel fundamental que a família tem na luta contra as drogas. De acordo com a pesquisa, conflitos familiares e problemas afetivos são as principais causas que levaram as pessoas para a Cracolândia, as drogas acabam preenchendo um vazio deixado por pais, cônjuges, filhos e familiares. Trabalhar para estruturar melhor as famílias dentro da sociedade é a medida mais eficaz contra esse mal.

Investir em ações de caráter socioeducativo, incentivando diálogos dentro e fora de casa, e apoio ao potencial criativo e profissional de cada pessoa, devia ser o foco do trabalho no combate as drogas, assim resolvendo a médio prazo, a questão da Cracolândia permanentemente.

EXPERIÊNCIAS

SP testa conceito de home office para algumas categorias

Medida possibilita que servidores públicos realizem suas funções profissionais a distância e contribui com o aumento de produtividade e redução de custos fixos para o Estado no futuro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O governador Geraldo Alckmin sancionou na terça-feira, 27, o decreto 62.648, criando regras para o teletrabalho no serviço público. A medida possibilita que servidores realizem suas funções profissionais a distância, fora das dependências físicas onde atuam, em alguns dias da semana —exceto sextas e segundas.

Experiências já estão em curso na Secretaria da Fazenda e na Procuradoria Geral do Estado. O objetivo é reduzir custos fixos, como manutenção do escritório —energia elétrica e água—, transporte e alimentação. A medida também objetiva o aumento de produtividade. Para isso, serão estabelecidas metas semanais. Este projeto piloto, que deverá durar oito meses, está em fase de testes na diretoria de Representação, nas unidades de Bauru, Campinas e São Paulo. Dos 80 agentes dessa área, 20 se candidataram para o projeto. Os servidores dessa área são responsáveis por análise e revisão de autos de infração. "Todos os controles acessados por estes agentes são digitalizados. A Fazenda pode, por exemplo, acompanhar o horário em que o servidor acessou o sistema e quais processos foram baixados. Tudo como já é realizado atualmente nas dependências da Secretaria", destaca o secretário estadual da Fazenda, Helcio Tokeshi. A única diferença é que os servidores fazem tudo isso da sua própria residência —mas com ganho da sua satisfação pessoal. Livres da agitação diária de terem que percorrer longas distâncias e perder tempo no trânsito, eles podem encontrar um equilíbrio entre a vida privada e o trabalho.

Com isso, o servidor ganha mais flexibilidade, uma vez que trabalha mais descansado e, consequentemente, se torna mais produtivo. A solução é um ganha-ganha, e poderá resultar em redução de custos fixos para o Estado no futuro: será menor a necessidade de espaço físico para alocar determinados perfis de servidores que atendam às peculiaridades de cada tipo de trabalho desenvolvido.

DEPOSITPHOTOS

A ideia ao final do projeto é estender esse conceito em áreas onde haja efetivo controle sobre o trabalho, possibilitando a mensuração de critérios de produtividade. Trata-se de um processo gradativo e cauteloso, capaz de detectar o que funciona e em quais áreas poderá ocasionar ganho de produtividade. Outras áreas da Fazenda futuramente podem ser as próximas a implementar o conceito.

Do ponto de vista de gestão, e em consonância com as novas tendências mundiais de trabalho, a proposta é expandir o benefício para outros setores do funcionalismo público, de forma gradual e controlada. O foco é fazer mais com menos, gastando menos o dinheiro pago pelo contribuinte em busca da melhoria na qualidade dos serviços prestados à população.

INSCRIÇÃO

Prefeitura abre concurso público para agente da mobilidade urbana e calceteiro

Para se inscrever, os candidatos devem acessar o site ipefae.org.br do Instituto de Pesquisas Econômicas (Ipefae), órgão responsável pela realização do concurso

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As inscrições para o concurso público —cadastro de reserva— da prefeitura de São João da Boa Vista para os cargos de agente da mobilidade urbana e calceteiro permanecem abertas até o dia 24 de julho, com a taxa de inscrição de R$ 32 e R$ 22, respectivamente.

Para se inscrever, os candidatos devem acessar o site ipefae.org.br do Instituto de Pesquisas Econômicas (Ipefae), órgão responsável pela realização do concurso.

Interessados ao cargo de agente da mobilidade urbana, com vencimentos mensais de R$ 1.584,00, para 40 horas semanais, devem ter o ensino médio completo e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para carro e moto.

Para o cargo de calceteiro, os candidatos podem participar do concurso com o ensino fundamental incompleto. Com 40 horas de trabalhos semanais, o salário é de R$ 1.644,35.

Segundo o Departamento Municipal de Recursos Humanos, para ambos os cargos, os valores são mensais, já somados salário base, parcela destacada e auxílio alimentação.

De acordo com o edital, a prova objetiva de múltipla escolha ocorre no dia 27 de agosto, às 9h, em local a ser definido. Já as provas práticas para calceteiro e a prova de resistência física para agente da mobilidade urbana estão previstas para 1º de outubro.

O agente da mobilidade urbana atua em ações de controle de trânsito, vistoria sinalizações, veículos e obras em vias públicas, bem como elabora relatórios de ocorrências, além de dirigir viaturas.

O calceteiro executa reparo e assentamento de pedras em praças, vias públicas e obras em geral. Aplica revestimentos e acabamentos nobres como paralelepípedo, mosaicos, pedras portuguesas, entre outras atribuições.

Outras informações podem ser consultadas no edital —disponível no site do Ipefae ou telefone: [19] 3622-3119.

Nosso amor é mais gostoso, nossa saudade dura mais...

CULTURALIZANDO

Na coluna dessa semana, abordarei o universo do espetáculo Eles não usam Black-tie, de Gianfrancesco Guarnieri, um texto que atualmente está sendo produzido pela Cia Viva Arte, do qual tenho a honra de assinar a direção.

Primeira peça de Gianfrancesco Guarnieri, Eles não usam black-tie, de 1958, foi encenada pela primeira vez quando o movimento Cinema Novo começava a surgir e a convocar a arte ao neorrealismo. No lugar de cenários pomposos e figurinos luxuosos, ficaram apenas os elementos de cena indispensáveis. Ao invés de personagens ricos e nobres, operários e moradores do morro tomaram o palco. Ali, em pleno anos 50, negros eram cidadãos comuns e, pela primeira vez, os conflitos da realidade brasileira ganhavam espaço na caixa cênica.

A história situa-se numa favela, nos anos 50, e tem como tema a greve. Ao lado dela, a peça tem como pano de fundo um debate sobre as grandes verdades eternas, reflexões universais sobre a frágil condição humana, sobre os homens e seus conflitos. É a história de um choque entre pai e filho com posições ideológicas e morais completamente opostas e divergentes, o que, por sinal, dá a tônica dramática ao texto.

Ao invés de trazer personagens 'superiores' como protagonistas, ele se utilizou de gente humilde, de trabalhadores comuns para conduzir sua história. Mesmo as mais simples metáforas foram pinçadas nos mais básicos valores de nossa cultura popular, como por exemplo, na metáfora do amor, o feijão, prato massivo na América do Sul, teria um 'coração de mãe'.

A temática não é política, muito menos panfletária. O que discorre são relações de amor, solidariedade e esperança diante dos percalços de uma vida miserável. Assim, a peça alia temas como greve e vida operária com preocupações e reflexões universais do ser humano. Sob o olhar de Karl Marx, em um retrato iluminado por um feixe de luz na parede do cenário, o debate entre a coletividade e o individualismo, simultaneamente cru e sensível, vai crescendo.

DIVULGAÇÃO

Foi com a encenação de Eles não usam Black-tie que se iniciou uma produção sistemática e crítica de textos dispostos a representar as classes subalternas, com ênfase para a representação do proletariado. Nesse sentido, a peça de Guarnieri insere-se num quadro que se ampliou a partir da década de 1950, quando surgiu uma dramaturgia com preocupações ligadas à representação de uma camada específica da sociedade brasileira e, para além disso, em busca da construção de uma identidade nacional pautada em variedades culturais internas.

A nossa montagem tem estreia marcada para o dia 13 de julho, às 20h30, no Cine Theatro Avenida.

EDUARDO MARTINS é músico, ator e produtor cultural

CELEBRAÇÃO

Setenta anos da aparição de Nossa Senhora Rosa Mística

Comemoração a Maria Rosa Mística, título atribuído à virgem Maria, mãe de Jesus, a partir das suas inúmeras aparições, decorridas entre 1947 e 1984, nas localidades de Montichiari e Fontanelle, na Itália, à Pierina Gilli, acontece na quinta-feira, 13, nas missas solenes às 5h30, 15h e 19h, na Igreja Matriz

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Movimento Maria Rosa Mística da Paróquia Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores convida a população a participar das missas solenes às 5h30, 15h e 19h na quinta-feira, 13, na Igreja Matriz, em comemoração aos 70 anos da aparição de Nossa Senhora Rosa Mística.

Nossa Senhora Rosa Mística é o título atribuído à virgem Maria, mãe de Jesus, a partir das suas inúmeras aparições, decorridas entre 1947 e 1984, nas localidades de Montichiari e Fontanelle, na Itália, à Pierina Gilli. De acordo com os relatos, a Santíssima Virgem teria aparecido vestida de branco, primeiramente com três espadas cravadas no peito e depois com três rosas substituindo as espadas: uma rosa era branca, simbolizando a oração; uma rosa era vermelha, simbolizando o sacrifício; e a outra rosa era amarela, simbolizando a penitência. Os principais temas abordados por Nossa Senhora nestas aparições foram as vocações sacerdotais e religiosas, e a necessidade de oração para que os religiosos do mundo inteiro possam cumprir a sua missão evangelizadora e que sejam, de fato, instrumentos do amor de Deus.

A celebração Mariana em 13 de julho de cada ano é a festa central, e deve ser centrada sobre a participação fervorosa nas santas missas, na adoração de Jesus na Eucaristia e também como um ato de devoção. "Quinta-feira comemoramos 70 anos da aparição de Maria Rosa Mística. Foi logo após a grande guerra, quando o mundo ainda sentia o desastre total das estruturas, principalmente a moral. Maria apareceu como a Mãe que vem ao encontro de seus filhos desencontrados, após tantos sofrimentos, para restaurar principalmente os sacerdotes e religiosos, e também trazer muitas bênçãos a todos que a amam. Que nestas santas missas, todos os que a procurarem voltem para casa com o coração repleto de paz e de uma fé fortalecida. Podemos perceber que a nossa maior riqueza é Jesus, e sabemos que onde está Jesus, também está Maria, nossa Mãe e Senhora", diz parte do texto do convite.

São fundamentais na religiosidade à Rosa Mística, a oração, o sacrifício e a penitência, simbolizados pelas 3 rosas que a virgem traz no peito. Rezar e oferecer os sacrifícios pelas almas consagradas para que as infiéis se convertam e as fiéis se santifiquem sempre mais, e pelo aumento das vocações religiosas e sacerdotais.

A finalidade dessa devoção é também reparar as ofensas contra a Eucaristia, contra o nome do Senhor Jesus, contra os privilégios de Maria, contra a Igreja e o papa, contra a inocência das crianças e dos simples, contra a sacralidade da vida humana e a santidade da família. Observar os mandamentos, viver as virtudes cristãs e, de modo especial, o amor aos mais necessitados.

Finaliza o convite: "quando chamada 'Maria Rosa Mística', na concepção de Jesus, nota-se o grande carinho deste título: Rosa, a rainha do jardim; Mística, toda pura e imaculada; e Maria Rosa Mística, a flor de Jesus."

Todo dia 13 de cada mês, as missas são transmitidas ao vivo na fanpage no Facebook e no canal YouTube. Os devotos ainda contam com o aplicativo Rosa Mística Pinhal nos sistemas IOS e Android. No App, há possibilidades de pedidos de orações e mensagens diariamente do padre Augusto Alves Ferreira.

MINITEATRO

Estação das Artes: miniteatro começa a tomar forma

Obra integra projeto de reforma, adaptação e restauro do prédio histórico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Um novo recinto público para promoção de arte e cultura começa a tomar forma na cidade. Trata-se da construção de um miniteatro na antiga Estação Ferroviária, com capacidade para 210 lugares, palco de 70 m² e área de camarins, vestiários e banheiros.

A obra integra o projeto de reforma, adaptação e restauração do prédio histórico, que passará a ser denominado Estação das Artes e terá, além do miniteatro, espaços para exposições locais e itinerantes, salas para ensaios de grupos artísticos, e abrigará a Escola Municipal de Iniciação Musical Geraldo Filme e a Academia de Letras.

O diretor do Departamento de Cultura, Hélio Correa Fonseca Filho, acompanha com entusiasmo o andamento das obras. "Quem passa pelo Largo da Estação já pode observar a evolução dessa magnífica obra pública que, quando ficar pronta, irá beneficiar uma grande parcela da classe artística de São João e região", afirma.

Ator formado pela Universidade Federal de Londrina, e atualmente assessor da Cultura, Carlos Castilho explica que o principal ganho será a democratização dos segmentos artísticos. "Para todas as idades, para todas as classes sociais, para todas as áreas. Ele será usado da forma mais democrática possível. Um espaço para que todos possam criar", destaca.

O valor orçado para a reforma da Estação Ferroviária é de R$ 1,7 milhão e foi obtido pela Prefeitura por meio de projeto aprovado no Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), da Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania do estado de São Paulo.

CULTURA

Eles não usam Black-tie

A peça Eles não usam Black-tie, produzida pela Companhia de Espetáculos Viva Arte, será apresentada no Cine Theatro Avenida na quinta-feira, 13, às 20h30

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Produzida pela Companhia de Espetáculos Viva Arte, a peça Eles não usam Black-tie será apresentada no Cine Thetro Avenida na quinta-feira, 13, às 20h30.

De autoria de Gianfrancesco Guarnieri, o espetáculo é a nova aposta da companhia para os festivais amadores de teatro do segundo semestre de 2017 e para o ano de 2018, e conta com um elenco consistente e uma abordagem técnica bastante presente. Para os membros da Cia., a montagem dirigida por Eduardo Martins assemelhou-se ao nível de dificuldade do espetáculo A Paixão de Cristo.

FICHA TÉCNICA

Autor – Gianfrancesco Guarnieri
Direção – Eduardo Martins (Du Martins)
Cenografia – Rafael Fabris
Iluminação – Paolla Tamaso
Sonoplastia – Rafaela Pinheiro
Figurinos – Igor Siton
Visagismo – Paolla Tamaso
Designer gráfico – Leonardo Batista
Fotografia – Diego Henrique

SERVIÇO

Data – 13 de julho
Horário – 20h30
Local – Cine TheatroAvenida
Realização – Companhia de Espetáculos Viva Arte
Apoio: Unipinhal

ELENCO

Ângela Tiburcio
Arthur Casagrande
Beto Rodrigues
Danilo Mazarin
Eduardo Martins
Giovanna Aparecida
Helena D'ambrósio
Igor Siton
João Vitor Corezolla
Maristela Pessegueiro
Natanael Lourenço

INGRESSOS

O ingresso pode ser adquirido por R$ 5 no Inverno D'Italia e com os membros da Cia. Viva Arte

LITERATURA

'Acreditamos muito no potencial da leitura'

Milena de Souza Lima Paulista falou ao **JOP** sobre o projeto Livro vai, livro vem, eu leio e você também, que tem como objetivo estimular a leitura. Estantes com livros para empréstimos serão colocadas em 11 locais da cidade. As doações de livros podem ser realizadas até o dia 24 de julho. O projeto será implantado em agosto

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O projeto Livro vai, livro vem, eu leio e você também, é uma parceria da prefeitura com os departamentos de educação, cultura e turismo. Em entrevista à equipe de reportagem do **JOP**, Milena de Souza Lima Paulista, diretora de divisão, disse que o intuito do projeto é emprestar livros para estabelecer a troca de conhecimentos. "O projeto é permanente, e o empréstimo de livros nos estabelecimentos onde serão colocadas as estantes vai ser muito tranquilo, não haverá necessidade de anotar quaisquer que sejam as informações. A pessoa que emprestar o livro vai poder ficar com ele pelo tempo que quiser e, se preferir, pode também devolvê-lo em outra biblioteca móvel ou ainda passar para outra pessoa. Há também a possibilidade de doar um livro para o projeto e fazer a troca do exemplar que foi emprestado". E continua: "no início, pensamos que depois de seis meses em funcionamento no comércio, levaríamos o projeto para uma biblioteca terapêutica no Hospital Francisco Rosas, e isso porque percebemos que, às vezes, tanto os pacientes quanto os acompanhantes ficam ociosos, e a possibilidade de leitura seria muito importante. Mas o provedor do hospital já sinalizou dizendo que tem interesse que uma estante seja colocada lá desde o início do projeto, marcado para agosto. O projeto não é inovador e nem pioneiro, pois várias cidades brasileiras e até fora do país já realizam esse modelo de empréstimo de livros como incentivo à leitura, mas achamos que ele seja de fundamental importância para a população de Espírito Santo do Pinhal. O acervo do projeto conta com títulos bastante expressivos de autores renomados, como Manuel Bandeira, Clarice Lispector, Zíbia Gasparetto, Drauzio Varella, Lima Barreto, José de Alencar e Machado de Assis".

Milena encerra a entrevista agradecendo aos patrocinadores. "Agradeço de coração à gerente Daniela, do banco Sicredi, e à empresa Palini e Alves. Acreditamos no povo que lê, que vai atrás de outras visões, porque acreditamos muito no potencial da leitura. Vamos contemplar uma diversidade grande de pessoas, porque ofereceremos títulos da literatura infantil, nacional e estrangeira, além de gibis". A diretora de divisão também agradeceu a André Sigolo Roberto, que doou mais de 100 exemplares.

LOCAIS QUE RECEBERÃO AS ESTANTES DO PROJETO

Vovó Joana – centro
Quitanda e mercearia Baitelo – Vila de Fátima
Minimercado Sbarai – Monte Alegre
Mercearia da Nena – Hélio Vergueiro Leite
Mais Sabor – centro
Padaria São Judas Tadeu
Sorveteria Koldex – Largo São João
Supermercado Primavera – Vila Centenário
Mercearia do Sbarai – Vila São Pedro
Padaria Pão Nosso – Jardim das Rosas
Hospital Francisco Rosas

PERENES CONTOS

Sua sombra

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Pela penumbra da noite, meus pensamentos gritam por sua presença, lembrando de cada toque, beijo e olhar.

Cada movimento se dá involuntariamente, e quando menos posso esperar, já estou a te ver em outro lugar completamente distante. É uma corrida que não posso mais ganhar. É uma corrida que se acabou no dia que você correu.

Ora, o amor, como você certa vez disse, não é suficiente para sustentar duas almas, e foi exatamente o que aconteceu. Nosso castelo de cartas caiu com um sopro de vento e nunca mais parou em pé.

Pensar em seu corpo no de outra me faz querer desaparecer por completo deste mundo; imagino até que estou enlouquecendo e tenho então que partir.

Sua sombra se prende à minha em todas as manhãs, e não me deixa esquecer de como era te amar. De como é te amar. E, agora, a dor e a raiva dominam o que antes era paz e sossego.

O inferno pode ser descrito de diversas formas e tamanhos, esse é o meu. Infelizmente, nada pode ser feito, apenas o tempo é responsável pelo que me causa tantos sentimentos ruins, só ele poderá, enfim, me erguer sob seus ombros e me fazer apaziguar o passado.

REPRODUÇÃO

As notas tristes de um certo violoncelo não mais me alegram. É como se tudo o que conheço e domino estivesse sendo executado com duas cores tristes; o mundo se tornou preto e branco, não mais fazia sentido deixar meus olhos verem o colorido da vida.

O que restou para chegar um pouco mais perto de você foi rezar por um futuro bom; sinto raiva. Sim, sinto! Sinto dor. Sim, sinto! Porém, isso não é suficiente para que eu não queira sua mais plena felicidade.

Posso ser imperfeita em todos os sentidos possíveis, mas não consigo ser egoísta com você e querer sua tristeza. Sou egoísta por muitas vezes comigo mesma, esquecendo que devo também ser feliz.

A música que sempre fiz presente no amor, não faz mais sentido. Eu realmente faria qualquer coisa por um toque seu? Não, acredito que o amor seja mais do que ter alguém ao seu lado, o amor simplesmente não pode punir o outro, por mais que mereça.

Quando a noite começa a dar sinal de vida e vejo uma estrela solitária, penso em mim como sendo ela, mesmo não sendo tão formosa; sinto-me independente como eis.

O sentimento tão bom que enche os pulmões de quem ama não é suficiente quando você não ama a si mesmo.

Aprendi isso da pior forma, tinha que ter me amado antes mesmo de ter amado você. Meu pote estava sujo e estragou nosso doce.

É confuso e sem conexão o que escrevo certas vezes, não acho que esse seja diferente, principalmente pelo jeito que decidi me despedir. Não consegui erguer os olhos para você para dizer um até logo e, então, é aqui que posso deixar meus votos de adeus. Que seja feliz, como eu quero ser, que sua sombra sempre me leve, que o amor que tivemos jamais seja esquecido, que nunca mais nos percamos nesse percurso, mesmo distantes. Que seja feliz. Apenas feliz!

Livro

1988: Segredos da constituinte

REPRODUÇÃO

30 anos depois da Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988, que marcou a redemocratização brasileira, Luiz Maklouf Carvalho vai em busca das respostas para entender o que foi o período de 20 meses em que o país acompanhou a elaboração da chamada Constituição Cidadã, o que mudou desde aquela época e o que podemos aprender com a experiência. Por meio de 43 entrevistas exclusivas com os principais personagens da Constituinte —de José Sarney a Michel Temer—, o jornalista questiona, interroga, sacode o passado para que o encarem de frente, trazendo à tona conchavos, traições, ameaças e resistência, sem nunca esquecer o poder do povo, tão presente e fundamental. Um livro essencial para entender a história política contemporânea brasileira.

Título: 1988: Segredos da constituinte • **Autor**: Luiz Maklouf Carvalho • **Gênero**: Reportagem • **Páginas**: 504 • **Formato**: 16 x 23 x 2,9 cm • **Editora**: Record

Raízes do conservadorismo brasileiro

Partindo da análise de discursos políticos e jornalísticos do início do século 19, o autor identifica fundamentos conservadores que permearam o contexto da assinatura da Lei Áurea e sobre os quais foi erigida, um ano e meio depois, a República brasileira. Ciente de que a liberdade não foi uma concessão, mas uma árdua conquista das pessoas negras, o autor demonstra como a estrutura do capitalismo comercial escravista se traduziu —e ressoa ainda hoje— numa intrincada legislação, elaborada para atender a determinados interesses, e num imaginário cultural e ideológico, edificado para justificar a manutenção de privilégios —mesmo que isso implicasse, na época, a desumanização e a coisificação de pessoas. Em texto ágil, o autor desvela as origens do conservadorismo e a história da busca pela igualdade social no Brasil.

Título: Raízes do conservadorismo brasileiro • **Autor**: Juremir Machado da Silva • **Gênero**: Ciências Sociais • **Páginas**: 448 • **Formato**: 16 x 23 x 2,5 cm • **Editora**: Civilização Brasileira

Cinema

Homem-Aranha: De Volta ao Lar

Depois de atuar ao lado dos Vingadores, chegou a hora do pequeno Peter Parker (Tom Holland) voltar para casa e para a sua vida, já não mais tão normal. Lutando diariamente contra pequenos crimes nas redondezas, ele pensa ter encontrado a missão de sua vida quando o terrível vilão Abutre (Michael Keaton) surge amedrontando a cidade. O problema é que a tarefa não será tão fácil como ele imaginava.

REPRODUÇÃO

Título Original: Spider-Man: Homecoming | **Elenco:** Tom Holland, Michael Keaton, Robert Downey Jr., Zendaya, Marisa Tomei, Martin Starr, Jacob Batalon, Laura Harrier | **Gênero:** Ação, Aventura | **Duração:** 2h14 | **Origem:** EUA | **Direção:** Jon Watts | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Sony Pictures.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Cidade alemã, às margens do rio Neckar, importante centro turístico
2. Tornar brilhante
3. (Abrev. ingl.) Aplicativo usado em celulares, tablets etc. / A artista plástica japonesa **Ohtake** (1913-2015), radicada no Brasil
4. Tecido resistente de linho, algodão, fibra sintética etc. / O rei hebreu que fundou Jerusalém
5. Conservar na memória / No judô, grau suplementar dos judocas titulares da faixa preta
6. Prevenido
7. Muito produtivo
8. Divisão de animais como os roedores, que apresentam incisivos de crescimento contínuo para compensar o desgaste da mastigação / As iniciais do apresentador de TV **Chapelin**
9. A menor distância entre dois pontos / Grande camarão de água doce, de carne apreciada
10. Revestir com papelão
11. Pronome possessivo masculino / Erva de origem europeia, também chamada **pastel-dos-tintureiros**
12. Sigla de um estado do Sul / Descer voando de motor desligado
13. A **cadente** é um fenômeno luminoso causado pela entrada na atmosfera de um pequeno meteoro incandescido.

VERTICAIS
1. Cidade da Bahia, considerada a "Capital da Chapada Diamantina" / Prendedor de folhas de papel
2. Levar vantagem
3. Uma das espécies de cervos maiores que vivem nas regiões mais frias da América do Norte / Pequena cidade potiguar do Oeste do estado
4. As letras entre o S e o V / Cumprimentar, cortejar / Abreviatura de **pós-escrito**
5. Tribunal Regional do Trabalho / (Pop.) O **de peixe** é um automóvel antigo, muito luxuoso / No fliperama, desligamento de uma partida quando um jogador balança muito a máquina
6. (Ingl.) Bom / Ajustar casamento com
7. Construtor de navios mercantes / Que é inútil
8. Furor / Diz-se de empresa controlada pelo governo federal
9. Prepararação de um atleta para competições desportivas / No preparo da farinha de mandioca, o resíduo grosseiro que não passa pela peneira e resta depositado sobre sua tela.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Stuttgart, 2. Aurorar, 3. App, Tomie, 4. Brim, Davi, 5. Reter, Dan, 6. Avisado, 7. Ubere, 8. Glires, SC, 9. Reta, Pitu, 10. Acartonar, 11. Meu, Isate, 12. PR, Planar, 13. Estrela.
VERTICAIS: 1. Seabra, Grampo, 2. Prevalecer, 3. Uapiti, Itaú, 4. Tu, Mesurar, PS, 5. TRT, Rabo, Tilt, 6. Good, Desposar, 7. Armador, Inane, 8. Raiva, Estatal, 9. Treino, Cuera.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

7	3		6			8		
		4		8				
	9	2	7					
3			1		6			
9		1				6		4
			4		9			7
					7	3	1	
				2		4		
		9			5		8	6

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

7	3	5	6	9	2	8	4	1
6	1	4	5	8	3	7	9	2
8	9	2	7	1	4	5	6	3
3	4	7	1	5	6	9	2	8
9	5	1	2	7	8	6	3	4
2	8	6	4	3	9	1	5	7
4	2	8	9	6	7	3	1	5
5	6	3	8	2	1	4	7	9
1	7	9	3	4	5	2	8	6

CAFÉ
COM LETRAS

Estrambólicas

REPRODUÇÃO

Glória ouviu que praticar sexo por seis anos, dois meses, três dias, oito horas e quarenta e sete minutos, produz o calor necessário para cozinhar um ovo. Glória gosta de sexo e ovo cozido, mas, faminta e cansada, ela preferiu usar o velho fogão mesmo.

•••

Waltrudes afirma que o cérebro humano tem a mesma consistência que o tofu. Pessimista, ele tem certeza que, em alguns, o conteúdo também é igual.

•••

Ademir descobriu que um raio contém energia suficiente para fatiar cento e vinte mil cenouras. Ele não gosta de cenouras e acha que quem as come muito fica com uma cara alaranjada. Ademir já padeceu de hepatite e tem trauma de amarelão na bochecha.

•••

Fabíola leu que as mulheres gastam, em média, duzentos e doze dias de vida depilando as axilas. Ela não se importa com isso, mas muito se chateia com a conclusão de que torra o mesmo tempo raspando o buço. Fabíola não quis responder se descende de portugueses.

•••

Eduardo sabe que marsúpio é o nome daquela bolsa abdominal da mamãe canguru. Ele desconfia que a Louis Vuitton da vizinha do terceiro andar é usada para traficar recém-nascidos, sendo, portanto, um marsúpio do demônio.

•••

Aline pesquisou que sete pulôveres poderiam ser confeccionados com os pelos do corpo do Tony Ramos. Ela adora novela, suéteres coloridos e só compra carne Friboi. Aline é dona de uma malharia em Jacutinga.

•••

Padre Altair diz que o fruto bíblico proibido não é a maçã. Ele já foi missionário no sertão da Paraíba e conta que viu muito casamento desfeito por causa da graviola. Padre Altair quase pendurou a batina quando experimentou graviola.

•••

Giuseppe foi informado que em São Paulo são consumidos diariamente cem hectares de pizza. Ele é fã do Luís Fernando Veríssimo e concorda com o escritor ao tachar a pizza como "uma contravenção culinária". Giuseppe pensa que hectare combina mais com capim.

•••

Ricardo nunca conseguiu lamber o próprio cotovelo. Ele é movido por desafios e matriculou-se numa escola de circo. Há dois anos cursando, Ricardo já pilota no globo da morte e faz incríveis acrobacias, mas, por enquanto, só encosta a língua nos lábios da gostosa bailarina espanhola.

•••

Amir aprendeu que os chimpanzés do norte do Congo são canhotos. Ele também é canhoto. Amir está juntando dinheiro para viajar ao Congo, mas ainda não tem a mínima ideia do que vai fazer lá.

•••

Tereza dá como certo que cronistas gorduchos sofrem de parvoíce aguda. Ela nunca conheceu um que fosse mentalmente equilibrado. Tereza é piedosa com insanidades alheias.

•••

O cronista gorducho encontrou um propósito para sua insignificante existência: lamber o próprio cotovelo no norte do Congo.

•••

Preguiça e falta de inspiração obrigam o cronista a republicar a estrambólica crônica de setembro de 2015.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

A hora e a vez do pamonheiro

REPRODUÇÃO

Olha aí, olha aí freguesia
São as deliciosas pamonhas de Piracicaba
Pamonhas fresquinhas, pamonhas caseiras
É o puro creme do milho verde
Vamos chegando, vamos levando
Temos curau e pamonhas
Venha provar essa delícia
Pamonhas, pamonhas, pamonhas

Mais de 50 anos aguentando essa maldita fala em looping, com esse insuportável locutor, das sete da manhã às oito da noite. Na safra do milho e na entressafra. No começo, eu dirigia o carro —um Gordini já bem velho— e não tinha locutor nem gravação. Eu mesmo anunciava a pamonha. Ia com o vidro aberto e berrando feito louco no megafone. Voltava pra casa com a mão direita cheia de bolhas, de tanto ficar manobrando a direção com um braço só. Já o braço esquerdo retornava da labuta todo seco e descascado, porque o sol só batia nele.

Pamonhas fresquinhas, pamonhas caseiras
Vamos chegando, vamos levando
Venha provar essa delícia

Depois veio a fita-cassete. Play direto no tape TKR com amplificador Tojo, virando a fita a cada meia hora. Em cima do Corcel 2, uma caixa acústica gigantesca com a madeira infestada de cupins. Como nunca tive comissão nas pamonhas vendidas, rezava pra passar reto em frente às casas e ninguém fizesse sinal pra parar o carro e comprar a maldição.

São as deliciosas pamonhas de Piracicaba
É o puro creme do milho verde
Temos curau e pamonhas
Pamonhas, pamonhas, pamonhas

Foram bem uns 20 anos desse jeito. Custou pra chegar o CD e depois o pen-drive, que é o que uso até hoje. Completo 84 no mês que vem e firme no volante, já que a aposentadoria não compra nem meio tacho de curau.

Olha aí, olha aí freguesia
Pamonhas fresquinhas, pamonhas caseiras
Vamos chegando, vamos levando
Venha provar essa delícia

Antes, era só eu e mais um concorrente rodando na cidade. Agora tem uns quinze. A venda diminuiu muito e meu patrão já avisou que, se continuar assim, vai ter que me dispensar. Com essa história de computador e internet, qualquer um baixa a insuportável gravação, enche o porta-malas de pamonha e começa a vender por aí. A pamonha mesmo é feita sabe-se lá em que lugar e de quê jeito. Vem de tudo quanto é canto, menos de Piracicaba.

São as deliciosas pamonhas de Piracicaba
É o puro creme do milho verde
Temos curau e pamonhas
Pamonhas, pamonhas, pamonhas

Chega! Pra mim deu, joguei a vida fora ralando de sol a sol, pra ganhar o quê com isso? Cadê o outro pen-drive··· ih, será que esqueci em casa? Ah, não, tá aqui. Dane-se, agora vou pro tudo ou nada. Toma essa, patrão desgraçado! Dessa vez vou rodar bem devagarinho, pra cidade inteira escutar···

OLHA AÍ, OLHA AÍ FREGUESIA
SÃO AS HORROROSAS PAMONHAS DE PIRACICABA
PAMONHAS ENVENENADAS, PAMONHAS MORTÍFERAS
É O PURO CREME DO MILHO AZEDO
VAMOS COMENDO, VAMOS MORRENDO
TEMOS CURAU E PAMONHAS
VENHA PROVAR ESSA IMUNDÍCIA
PAMONHAS, PAMONHAS, PAMONHAS

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretic entes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINH

ZYJ5: a vanguardeira da baixa Mogiana 4

Finalizo a crônica dedicada in memoriam a Nagib Jabur e dona Gilda Pieroni Jabur.

O assassinato de Kennedy

No dia 22 de novembro de 1963, uma sexta-feira, por volta das 17h40, apresentava o programa quando seu Nagib trouxe a notícia, ouvida naquele instante no rádio instalado em sua sala, do atentado em Dallas contra o presidente dos Estados Unidos, John Fitzgerald Kennedy. Interrompemos a música que estava sendo executada e demos a informação. Justamente uma emissora cujo forte não eram os programas noticiosos, deu aos seus ouvintes, em primeiríssima mão, uma notícia que viria a abalar o mundo. Suponho que a partir daquele momento perdemos toda a audiência, pois muito provavelmente os ouvintes foram buscar mais detalhes sobre o ocorrido nas emissoras noticiosas.

Nossos colegas

Alguns colegas contemporâneos, de quem me lembro. Locutores: Antônio Carlos Godoy, Aurélio Martins, Camilo Azzi, Cleonice, João Batista Acaiabe, José Benedito Barbosa [Zé Semente], Zé Marcos, Eleninha Giubilato, Cidinha Della Mura, Nilza Pereira, Pedro Mói, Tião Furlan, Sílvio Magrini, Edson Pedroso, Neusa Pessanha e Tomás Lomônaco. Técnicos de som: Adair Pereira, Afonso Brócolo, Toninho Furlan, Ivan Ferreira, João Batista Alvarenga [Pi], José Carlos Maciel Barbosa [Pelé], José das Graças, Romildo, Marcondes e Ademir. Programadora e discotecária: Sônia Giovaneti. Operador de transmissor: Jonas de Souza.

Em 1964, fui para São Paulo continuar meus estudos, encerrando minha inesquecível participação na Pinhal Rádio Clube.

Mas, o que é mais notável: se antes mal se podia ouvi-la —como se costumava maldosamente dizer a título de blague—, depois de ultrapassada a localidade de Mota Paes, hoje, através da Internet, podemos ouvi-la de qualquer parte do mundo! Fico então pensando: como será que reagiria seu Nagib ao saber disso?

Hoje ela já não é mais a ZYJ-5 e sim a ZYK-627; não opera mais em 1510 quilociclos e sim em 1520 quilohertz, que, aliás, é a unidade correta na Física para se medir a frequência de onda. A vanguardeira da baixa Mogiana de ontem é a Nova Clube de hoje; está agora sob o comando de Davilson Sales que, tendo vindo de Tambaú, é um autêntico pinhalense. É filho do falecido professor José Vicente Sales, que presidiu a Organização que leva seu nome, e a quem tive o prazer de conhecer em 2007, por ocasião da comemoração dos 60 anos de fundação da emissora.

Mas, o que é mais notável: se antes mal se podia ouvi-la —como se costumava maldosamente dizer a título de blague—, depois de ultrapassada a localidade de Mota Paes, hoje, através da Internet, podemos ouvi-la de qualquer parte do mundo!

Fico então pensando: como será que reagiria seu Nagib ao saber disso?

São Paulo, janeiro de 2017.

FERNANDO ANTONIO RAIMUNDO é graduado em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, com especialização em Administração Contábil-financeira pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e mestrado em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), da Universidade de São Paulo

SAÚDE

Automedicação pode ter graves consequências

Medicamentos jogados fora podem contaminar a água e o solo. O descarte deve ser feito em pontos específicos de coleta

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Quem nunca tomou um remédio sem prescrição médica para curar uma dor de cabeça ou febre? Quem nunca pediu opinião a um amigo sobre qual medicamento ingerir em determinadas ocasiões? Quem nunca pesquisou sobre um sintoma na internet e, logo em seguida, se medicou, sem consultar um profissional?

O Brasil é recordista em automedicação. A pesquisa O Comportamento da Dor do Paulista, realizada em 2014 pelo Instituto de Pesquisa Hibou, identificou que o brasileiro da Região Sudeste é o que mais se automedica de forma indiscriminada e sem medo das consequências. Apenas 8% dos entrevistados nunca se automedicaram. Segundo o estudo, as dores que mais afetam os cidadãos são as de cabeça (42%), a lombar (41%), a cervical (28%) e nas pernas (26%).

Os medicamentos são o principal agente causador de intoxicação em seres humanos no Brasil desde 1994, segundo o Conselho Federal de Farmácia. De acordo com pesquisa do Ministério da Saúde, a automedicação levou para o hospital mais de 60 mil pessoas de 2010 a 2015.

Outra preocupação refere-se à combinação inadequada dos produtos. Nesse caso, o uso de um remédio pode anular ou potencializar o efeito do outro ou, em situações mais graves, a ingestão incorreta ou irracional dos medicamentos também pode levar à morte. É o que explica o otorrinolaringologista de Brasília Jessé Lima Júnior. "O que mais preocupa é a ingestão dos antibióticos. O uso deles pode aumentar muito a resistência bacteriana, e a gente sempre ouve muito sobre as superbactérias, que acabam resultando em muita complicação dentro e fora dos hospitais", ressaltou.

O médico também lembra que, embora a internet tenha facilitado o acesso às informações, nem sempre o que está ali é confiável. Ele cita o caso de pacientes que chegam ao seu consultório com ideias prévias e, muitas vezes, errôneas sobre os seus sintomas, inclusive indicando tratamentos. "Isso se agrava quando se tratam de problemas de saúde que requerem medicamentos de uso controlado", alertou.

Carência

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que, em todo o mundo, mais de 50% de todos os medicamentos receitados são dispensáveis ou vendidos de forma inadequada. Cerca de 1/3 da população mundial tem carência no acesso a remédios essenciais e metade dos pacientes tomam medicamentos de forma inadequada.

Jessé Lima ressalta que medicamentos anteriormente prescritos podem não ser mais efetivos para uma reincidência da doença, a menos que o profissional já tenha orientado dessa forma. "É o médico a única pessoa com as condições adequadas para avaliar as necessidades de um paciente, seu histórico de saúde, possíveis interações medicamentosas e possibilidades de alergias, prescrevendo um tratamento adequado. Qualquer atitude fora disso gera um risco considerável."

Farmacinha

Como muitos brasileiros, a copeira Maria de Fátima Silva tem uma farmacinha com medicamentos em casa. Mas, segundo ela, abastecida apenas com remédios básicos, como analgésicos e antitérmicos, e fitoterápicos. Ela diz ter consciência dos perigos de se medicar por conta própria. "É complicado se medicar, principalmente com remédios controlados, como muitas pessoas fazem quando têm dificuldades para dormir."

Guardar tantos remédios em casa já não é uma atitude razoável, na opinião do procurador da Justiça Antônio Duarte. Ele ressalta que, além do risco de ingerir medicamentos fora do prazo de validade, os consumidores, muitas vezes, deixam de armazenar esses itens adequadamente. "A exposição ao sol, vento ou qualquer intempérie pode prejudicar a durabilidade da medicação. Então, seria muito melhor para a população poder comprar apenas a quantidade que necessita. Evitaria que os pacientes mantivessem em casa sobras de medicamentos utilizados em tratamentos anteriores", declarou.

Venda fracionada

A senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) apresentou projeto que torna obrigatória a venda fracionada de medicamentos. O PLS 98/2017, em análise no Senado, tem o objetivo de evitar desperdícios, aumentar o acesso da população a medicamentos e contribuir para a economia financeira, o bem-estar e a segurança dos consumidores.

Entre as vantagens do fracionamento apontadas pelo Conselho Federal de Farmácia estão também a maior adesão dos pacientes no cumprimento do tratamento indicado e menor acúmulo de produtos tóxicos nos ambientes domésticos.

De acordo com a proposta, as farmácias e drogarias ficarão obrigadas a vender o número de comprimidos, cápsulas ou o volume dos produtos conforme o receituário indicado. Rose observa que essa prática já é adotada em países da Europa e nos Estados Unidos. "Medicamentos fracionados são fabricados em embalagens especiais e vendidos na medida exata que o consumidor precisa. Não basta apenas determinar que as fábricas e indústrias façam isso. É preciso criar condições para se fazer."

Ex-ministro da Saúde, Humberto Costa (PT-PE) lembra que, quando esteve à frente da pasta, assinou resolução em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinando a venda fracionada dos medicamentos. O senador salientou, no entanto, que há resistência dos laboratórios em aderir à medida, especialmente pela diminuição dos lucros. "Os donos de farmácias fazem lobby contra a iniciativa e apresentam argumentos falsos, como o de que precisam de ambiente adequado para a manipulação", disse Humberto.

Consciência

Os especialistas lembram que alguns analgésicos livres de prescrição médica podem ser guardados em casa, desde que em local arejado e livre do alcance das crianças. Menores de 5 anos representam cerca de 35% dos casos de intoxicação.

Se, por um lado, a automedicação é um problema cultural, quem se automedica o faz, muitas vezes, pela dificuldade de acesso a serviços públicos de saúde. É o que observa o assessor da Diretoria do Conselho Federal de Farmácia, Tarcísio Palhano. A recomendação é que o cidadão não permaneça sofrendo com dores. Ele aconselha, no entanto, que as pessoas evitem tornar o uso de analgésicos por conta própria uma prática de vida. "Vemos pessoas madrugando em filas, em postos e em hospitais para conseguir uma ficha de atendimento para dali a seis meses. Então, como chegar para essa pessoa e impedir que se automedique? É natural que o faça, desde que esporadicamente e de modo consciente", frisou.

O estudo do Instituto Hibou mostra que 74% da população tem em mente que a automedicação é prejudicial à saúde e que evitar o consumo de medicamentos pode ser benéfico para a boa saúde no futuro.

Descarte

O Brasil é o sétimo país que mais consome medicamentos do mundo, mas existe pouca legislação referente ao correto descarte de remédios vencidos ou sem uso. Jogar medicamentos indiscriminadamente contamina a água, o solo, os animais e prejudica a saúde pública. O descarte de remédios deve ser feito em pontos de coleta específicos, como os presentes em algumas farmácias, para serem encaminhados à destinação final adequada. **AGÊNCIA SENADO**

RELIGIÃO

Os 102 anos de nascimento do padre Mateus

Petrus Canisius (padre Mateus) van Herkhuizen viveu em Espírito Santo do Pinhal entre os anos de 1961 e 1973, quando faleceu repentinamente aos 15 de abril daquele ano, cujo processo de beatificação —em fase diocesana— foi aberto no ano passado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Irmão Estevão, padre Canísio e padre Mateus

A comunidade católica pinhalense fez memória do nascimento do religioso assuncionista, padre Mateus van Herkhuizen, de origem holandesa, que viveu em Espírito Santo do Pinhal entre os anos de 1961 e 1973, quando faleceu, repentinamente, aos 15 de abril daquele ano. O processo de beatificação —em fase diocesana— foi aberto no ano passado, conforme entrevista publicada pelo **JOP** com o assuncionista padre João Gomes, mestre de noviços, do Noviciado Nossa Senhora de América, com sede no antigo seminário de Pinhal.

O espírito missionário de padre Mateus certamente estava no menino que escolhera tornar-se religioso-sacerdote em uma congregação —os Agostinianos da Assunção— que, entre seus carismas, estava o serviço missionário no Oriente, na África e na América. Assim, padre Mateus é nomeado para o Brasil, onde já estava seu irmão, padre Canísio, e depois viera também outro irmão, que não era sacerdote, mas apenas religioso, o irmão Estevão, que ficou conhecido como padre Barbudo.

Petrus Canisius (padre Mateus) van Herkhuizen nasceu em Nijmegen, na Holanda, no dia 5 de julho de 1915, filho de Cornelis H. J. van Herkhuizen (1880-1959) e Ardina Schraven (1888-1962), que tiveram 9 filhos, 2 filhas e 3 nascidos mortos. O pai sustentou a família como metalúrgico na estrada de ferro holandesa. Foi uma época de grandes crises e guerras na Europa e, trabalhando na companhia ferroviária, sustentou a família. Menino, entrou no seminário assuncionista de Boxtel, Holanda, fazendo seus estudos de ensino médio, o noviciado e, na Bélgica, Filosofia e Teologia; foi ordenado padre em 31 de maio de 1942, e foi nomeado, depois da guerra, para o Brasil.

No Brasil, padre Mateus trabalhou em São Paulo, na região de Rio Preto, Jales e Fernandópolis, sendo que em 1954, foi em férias para a Holanda e, depois, para a África (Congo Belga), onde estava seu irmão, Estevão, como religioso, construtor, padeiro e motorista. Em 1959, acontece uma guerra interna. São perseguidos e, fugindo, voltam para a Holanda em 1960. Após férias, em 1961, ambos vieram para o Brasil. Padre Mateus retorna, e irmão Estevão vem pela primeira vez. São nomeados para Pinhal, onde tinha sido fundado o Seminário.

Padre Matheus era professor de francês no seminário e ecônomo; serviu simultaneamente em Mogi Guaçu e, depois, firmou-se como auxiliar do então vigário de Pinhal, monsenhor José Jerônimo Balbino Fucciolli que, ficando doente, teve nele o seu braço direito. Caminhou no meio do povo e cuidou muito dos doentes; se fez conhecido, respeitado, admirado e amado. Morreu repentinamente, com fama de "Santo", em 15 de abril de 1973, um domingo de Ramos. **DADOS E INFORMAÇÕES EXTRAÍDOS DA PUBLICAÇÃO A TRAJETÓRIA DE UM SANTO EM PINHAL, NA ANTOLOGIA LITERÁRIA PINHALENSE, VOLUME 6, SETEMBRO 2016.**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 15 DE JULHO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 165 | CONCLUÍDA ÀS 19H55 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

BRASIL É O PAÍS MAIS PERIGOSO DO MUNDO PARA AMBIENTALISTAS

País aparece no topo de ranking internacional pelo quinto ano consecutivo. Das 200 mortes mapeadas pela Global Witness em 2016, 49 foram em solo brasileiro, onde estão em grande parte ligadas à expansão do agronegócio A4

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE ATINGE 62,5% DA META

A Vigilância Epidemiológica informa que está encerrada a campanha de vacinação contra a gripe, seguindo as orientações da Secretaria Estadual de Saúde (SES). A campanha teve início em 17 de abril, com dia de mobilização nacional em 13 de maio. Desde então, o município já vacinou 8.570 pessoas dos grupos prioritários, o que representa 62,5% da meta prevista, que era de vacinar 13.180 indivíduos. Ainda há vacina no município, e a Secretaria de Saúde informa que será feita a aplicação nos grupos prioritários enquanto houver disponibilidade do produto. As salas de vacina funcionam de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. A5

CAFÉ: AUMENTA RISCO DE GEADA EM ÁREAS PRODUTORAS NA PRÓXIMA SEMANA, ALERTA CLIMATEMPO

Apesar de um aumento importante das temperaturas na região Sudeste do Brasil na semana, o clima deve voltar a ficar mais frio entre amanhã, 16, e segunda-feira, 17, com aumento do risco de geadas em áreas produtoras de café diante de uma nova frente fria que passa primeiro pelo Sul com possibilidade de chuvas e avança pelo país, segundo alerta da Climatempo. "A grande mudança e destaque para a próxima semana será o frio. A nova massa polar avançará sobre a faixa leste do Brasil, provocando o declínio acentuado das temperaturas mínimas em boa parte do centro-sul do país", disse em nota a empresa meteorológica. Geadas neste momento seriam prejudiciais à colheita da safra 2017/18 que está em andamento, mas, principalmente, ao próximo ciclo produtivo, uma vez que o café é uma planta perene. De acordo com levantamento da Safras & Mercado, a colheita estava em 56% até dia 11 de julho no Brasil. Levando em conta a estimativa da consultoria para a produção de café em 2017, de 51,1 milhões de sacas de 60 kg, é apontado que foram colhidas 28,86 milhões de sacas. No início do mês, uma frente fria também chegou ao Sudeste do Brasil, com baixas consideráveis nas temperaturas do cinturão produtivo do grão. Diferente daquela vez, agora a massa polar é da forma continental, e não marítima. "Essa nova massa polar é continental, e o frio será intenso, elevando o risco para ocorrência de geadas em áreas de café e de cana-de-açúcar. O monitoramento dessa massa polar e do risco de geada vai continuar nos próximos dias", reportou a empresa.

DESVENDANDO O CÁRTAMO: O QUE ESSE ÓLEO PODE FAZER POR SUA DIETA?

REPRODUÇÃO

Proveniente da planta asiática Carthamus tinctorius, parente distante do girassol, o cártamo é um daqueles alimentos que muitos já ouviram falar, porém, poucos conhecem de fato. Em evidência há alguns anos, seu extrato ganhou fama, principalmente, entre os adeptos do mundo fitness, e isso porque o óleo obtido desta planta seria capaz, dentre outras coisas, de facilitar a dieta e a manutenção do peso. Contudo, o alimento ainda desperta muitas dúvidas em relação à boa forma, especialmente por ser rico em gorduras. Como para muitos a relação entre dieta e consumo de óleos é algo controverso, ainda existem aqueles que torcem o nariz para o cártamo. Porém, evidências apontam que seus benefícios vão além da estética. Fonte de importantes ácidos graxos, o alimento seria capaz de regular o colesterol e beneficiar o aporte de Vitamina E —um importante antioxidante. No entanto, para que tais vantagens sejam obtidas, é preciso saber como incluí-lo no cardápio. B4

PADRASTO IMPEDE QUE ENTEADA SEJA MOLESTADA

No domingo, 9, por volta das 13h30, os policiais militares soldados Simionato e Coimbra foram acionados por duas vítimas, sendo identificados como padrasto e enteada, que disseram que, por volta das 10h, foram até a casa de SBS, no bairro Jardinzinho, para buscar leite, quando SBS tentou agarrar a enteada, forçando-a a entrar no quarto. O padrasto tentou impedir, momento em que SBS, utilizando-se de uma pedra, atingiu a cabeça dele e, com uma faca, golpeou o braço direito. A6

DEPOSITPHOTOS

CAFÉ PODE AUMENTAR LONGEVIDADE

Pesquisas sugerem que consumo da bebida diminui risco de morrer por causa de doenças circulatórias e gastrointestinais, entre outros males. Benefício pode ser ainda maior para quem bebe de duas a três xícaras por dia A7

opinião

EDITORIAL

Confirmada a reforma trabalhista

O presidente Michel Temer sancionou na quinta-feira 13, sem vetos, o projeto de lei da reforma trabalhista, uma das principais —e mais controversas— propostas de seu governo. As novas regras, que alteram a legislação em mais de cem pontos, entram em vigor em 120 dias.

Em cerimônia no Palácio do Planalto, que contou com a presença de ministros e parlamentares, o peemedebista avaliou como "árduo o percurso" para aprovar a matéria no Congresso, mas defendeu a reforma, garantindo que, com ela, "todos os direitos dos trabalhadores estão sendo preservados".

"O que fizemos com a legislação trabalhista foi avançar (...) Houve um aperfeiçoamento extraordinário. Nós fizemos uma adaptação ao século 21", opinou o presidente.

A reforma trabalhista foi alvo de intensos debates na política brasileira. Defendida pelo governo como uma forma de flexibilizar a legislação, corrigir distorções e facilitar contratações, o projeto é visto pelos críticos como uma forma de precarizar ainda mais o mercado de trabalho e enfraquecer a Justiça trabalhista. Eles dizem também que a promessa de criar mais empregos é uma miragem.

No discurso desta quinta-feira, Temer criticou o que chamou de combate político ao longo do processo de aprovação no Congresso, sem mencionar diretamente a oposição. "Vejo que não é discussão de conteúdo, é disputa política. Faríamos muito bem se discutíssemos o conteúdo. Quando a disputa é apenas ideológica, é como se colocasse uma venda nos olhos. Ela não contribui."

Além de Temer, também discursaram durante a cerimônia o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra, e os relatores da reforma na Câmara e no Senado, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN) e senador Romero Jucá (PMDB-RR).

Enviado pelo governo ao Congresso em dezembro passado, o texto da reforma trabalhista foi aprovado na terça-feira pelo Senado, com 50 votos a favor e 26 contra. Tratava-se da última fase do processo de aprovação da proposta antes da sanção presidencial.

A votação foi marcada por tumultos e muita confusão no plenário. A sessão foi suspensa por mais de seis horas, depois que um protesto da oposição impediu que o presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), se sentasse à mesa diretora. As luzes do plenário chegaram a ser apagadas, e os microfones, desligados.

> Enfim, para o governo, a reforma se centra em três eixos: a consolidação de direitos, a segurança jurídica e a geração de empregos. Mas, para o movimento sindical, a reforma não consolida, não traz segurança jurídica e, em vez de criar, eliminará empregos

O governo enviou ao Congresso, no fim da manhã de quinta, uma minuta com os pontos da Medida Provisória (MP) com a qual pretende alterar a reforma trabalhista. O texto que altera pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi aprovado na terça-feira, 11, pelo plenário do Senado.

O envio da minuta aos parlamentares antes da publicação da MP foi confirmado pela assessoria do senador Romero Jucá (PMDB-RR), líder do governo no Senado. Na quarta, Jucá prometeu que o presidente Michel Temer manteria o acordo feito com os senadores, de que alteraria a proposta via MP para que seu texto principal fosse aprovado sem alterações.

Ao enviar uma minuta aos parlamentares antes de publicar a MP, o governo abre a possibilidade de receber sugestões de alteração no texto. A postura foi tomada após o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, afirmar que os deputados não aceitariam mudanças na reforma trabalhista.

A minuta enviada pelo governo toca em dez pontos da reforma, entre eles, temas polêmicos que foram discutidos durante a tramitação, como o trabalho intermitente, a jornada de 12 horas por 36 horas e o trabalho em condições insalubres das gestantes e lactantes.

Quanto ao trabalho intermitente, será estabelecido um mecanismo de quarentena de 18 meses para evitar o risco de migração de contratos por tempo indeterminado para contrato intermitente. Já com relação à Jornada 12x36, será modificado o artigo que permite a adoção dessa jornada. A forma de contratação só será permitida por acordo coletivo ou convenção coletiva.

No caso de trabalhadoras gestantes e lactantes, será restabelecida a vedação do trabalho em locais insalubres. Apenas será permitido o trabalho de gestantes em locais insalubres "em grau médio ou mínimo" mediante a apresentação, pela mulher, de atestado emitido por médico do trabalho; Insalubridade. O enquadramento do grau de insalubridade e a prorrogação da jornada em local insalubre só poderão efetivar-se por meio de negociação coletiva.

Há no texto ainda as salvaguardas à participação sindical; dano extrapatrimonial (a metodologia do cálculo será reavaliada); autônomo exclusivo (o contrato do trabalhador autônomo não poderá prever nenhum tipo de cláusula de exclusividade, sob pena de configuração de vínculo empregatício); e contribuições previdenciárias (a minuta acrescenta um artigo para estipular que o empregador efetuará o recolhimento das contribuições previdenciárias e o depósito do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), e fornecerá ao trabalhador um comprovante do cumprimento dessas obrigações).

Enfim, para o governo, a reforma se centra em três eixos: a consolidação de direitos, a segurança jurídica e a geração de empregos. Mas, para o movimento sindical, a reforma não consolida, mas elimina direitos; não traz segurança jurídica, ao contrário, dificulta o recurso do trabalhador à Justiça; e, em vez de criar, eliminará empregos formais e tornará precárias as condições e as relações de trabalho. A partir de novembro, provavelmente ocorrerão os resultados. Mas, hoje, os números da economia não são nada animadores.

ANTONIO CARLOS LOPES

Marcha à ré da saúde suplementar

Lamentavelmente, o Brasil engrenou uma marcha à ré faz alguns anos. Em especial no campo da saúde, são inúmeras as más notícias que tolhem dos cidadãos o legítimo direito à assistência universal, integral e de qualidade, direito esse consagrado na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196.

Assim, na área pública as perspectivas de atendimento digno se tornam cada vez mais remotas. O Congresso Nacional conseguiu deixar a luz no fim do túnel a décadas de distância, ao congelar por vinte anos o orçamento da saúde.

Isso ocorreu em outubro de 2016, quando nossa Lei Magna completava sua maioridade: um presente de grego aos brasileiros.

ANTONIO CARLOS LOPES é presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

O golpe na saúde pública teve desdobramentos também no setor suplementar. Com a renda da população caindo a cada dia, um enorme contingente deixou de adquirir planos e seguros, sendo que muitos outros desistiram dos produtos de possuíam por absoluta insolvência financeira. O resultado um gargalo do SUS ainda mais apertado.

Planos e seguros de saúde até hoje usam essa argumentação para enxugar suas redes e, por vezes, pressionar médicos a reduzirem exames e procedimentos essenciais à adequada assistência dos pacientes.

Mero jogo de cena. Dados divulgados recentemente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) demonstram que o lucro dessas empresas em 2016 teve crescimento de 70,6%, se comparado a 2015. O faturamento chegou a R$ 158,3 bilhões.

> Mero jogo de cena. Dados divulgados recentemente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) demonstram que o lucro dessas empresas em 2016 teve crescimento de 70,6%, se comparado a 2015. O faturamento chegou a R$ 158,3 bilhões

Tudo seria lindo, se os ganhos retratassem planos e seguros eficazes, com cobertura integral, total respeito aos usuários e à autonomia do exercício da medicina. Contudo, essa não é a realidade. Nós órgãos de Defesa do Consumidor, as empresas de saúde suplementar seguem disputando os primeiros lugares com as de telefonia e TVs a cabo. Os motivos são negativas de procedimentos, carência de profissionais e não cumprimento aos prazos de atendimento, entre outros.

Por outro lado, médicos seguem como vítimas preferenciais de certos planos. As mais novas pesquisas realizadas por entidades de classe registram pressões para antecipação de alta, para não internação de casos graves, para redução de exames essenciais e por aí segue. Isso sem falar nas glosas, que é quando o profissional faz seu trabalho, mas leva calote da seguradora.

Entre tantos conflitos, quem deveria ajudar, parece mais interessado em tumultuar o setor. O Governo, por exemplo, tenta desde o início de 2017, aprovar planos de cobertura restrita, que seus publicitários batizaram de planos populares.

Atualmente em discussão na ANS, tais modelos são grave ameaça de retrocesso aos direitos dos consumidores, pois segmentarão a assistência à saúde, condição esta rejeitada e regulamentada quando da promulgação da Lei 9656/98.

Esses produtos preveem a redução da cobertura com a criação de um novo e limitado rol, a liberação de reajustes para os planos individuais, o aumento dos prazos para agendamento de consultas e para o acesso a procedimentos, além da exclusão de tratamento de alta complexidade, de procedimentos como quimioterapia, urgências e emergências e hospital-dia.

Se aprovada tal ideia, teremos parte da saúde suplementar reduzida ao nível ambulatorial. O brasileiro comprará planos para ser assistido em casos de gripe, dor de cabeça e outros, sendo penalizado a recorrer ao SUS ou a pagar por fora se tiver algo mais grave.

Enfim, algo inadmissível, uma afronte que os cidadãos de bem não podem admitir.

DIÁLOGO JOP

Nelson Mancini Nicolau

Lendo nas últimas duas edições do semanário **O Pinhalense** opiniões de autorias de Luiz Nassif e Lúcio Vitor Olivier, quero também tornar pública minha indignação pela prisão do amigo Nelsinho.

As questões de disputa interna ocorrida dentro da diretoria do Banespa na época, mudanças de instância judicial em função de sua candidatura a prefeito de São João da Boa Vista, não podem alterar os valores éticos, humano e de honestidade do homem, no caso em questão, Nelson Nicolau.

As informações de Nassif estão corretas. O testemunho de Lúcio fez com que também tomasse atitude de escrever em favor de Nelsinho. Faço em forma de depoimento ocorrido.

Em 1982, tive oportunidade de conhecê-lo. Na época, foi candidato a deputado estadual e teve uma votação expressiva em nossa cidade. A campanha na cidade foi encabeçada pelo saudoso Laércio Casalecchi, candidato a prefeito municipal, junto com Lúcio Olivier, candidato a vice.

Na época, já percebia sua humildade, sua honestidade e, principalmente, nos valores de cidadania, principalmente na questão pública. Passei a admirá-lo.

Logo em seguida, o governador Montoro, eleito na época, convidou-o para fazer parte de sua equipe no posto de secretário estadual de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, oportunidade de em que pude conviver mais de perto com sua personalidade e seu comprometimento pelas causas da agricultura paulista. Fez uma gestão impecável.

Vários anos se passaram, nunca perdi o contato com ele. No ano de 2002, portanto 20 anos após, fui candidato a deputado estadual pela Suinocultura e por Espírito Santo do Pinhal. Na época, Nelson passava por problemas de ordem pessoal. Tive o orgulho de convidá-lo para coordenar minha campanha, com base na sua experiência, mas, principalmente, por tratar-se de uma pessoa honrada. Ele declinou do convite, dizendo literalmente: "Ferreira, não posso aceitar porque tenho minhas raízes em São João da Boa Vista, e ficaria numa situação incômoda, e por questões partidárias." Ele sempre foi PMDB, e tinha minha candidatura pelo PPS. E enfatizou: "mesmo precisando muito no momento ter uma oportunidade de trabalhar". Palavras que jamais esqueci.

Sei que esse texto não mudará as questões judiciais, mas, no momento em que vivemos, tenho a obrigação de dividir com todos para que a história saiba quem é Nelson Mancini Nicolau.

E, por fim, a Sonia, sua companheira, minha solidariedade e apoio.

Valdomiro Ferreira Júnior, ex-vice-prefeito de Espírito Santo do Pinhal —Gestão 1997/2000

Para esta seção, recebemos colaborações pelo correio, e-mail e mídias digitais —postagens e mensagens. Por motivo de espaço, os textos devem ser concisos e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos. E-mail: redacao@opinhalaense; correio, rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP; e mídias, @opinhalense. Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 17 horas —exceto feriados.

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Profissão genro

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News no R7, facebook, you tube e twitter

Até a Proclamação da República não havia uma única universidade no Brasil. Não era preocupação da elite proprietária de escravos, detentora de latifúndios e exportadora de monocultura. As escolas superiores eram isoladas e seguiam a formação de profissionais liberais com direito a ocupar postos de trabalho privilegiados, geralmente no governo. As faculdades de direito fundadas ainda na época de dom Pedro 1º eram não só uma via para ascensão econômica, mas também política e social. Os bacharéis, que ostentavam garbosamente o título de "doutor", tinham mais facilidade de se aproximar dos "bons partidos", ou seja, a filha de um rico fazendeiro. Sua profissão, muitas vezes, se resumia em ser o genro, o pai dos netos do senhor ou seu sucessor, haja vista que mulheres não eram habilitadas a dirigir capatazes e jagunços. A faculdade era o portão para o ingresso na política manipulada pela elite proprietária do Brasil. No final do século 19, havia 24 cursos superiores e cerca de dez mil estudantes, sendo a maioria esmagadora de brancos.

O ensino público não era gratuito, e isso foi confirmado por Getúlio Vargas, quando promoveu uma reforma educacional. As universidades foram autorizadas desde que as faculdades fossem aglutinadas em torno de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Contudo, houve uma intensa disputa entre as instituições religiosas e as laicas. A Igreja tinha o domínio das escolas e do conteúdo do que era ensinado desde o período colonial. Assuntos e livros eram considerados inadequados se colidissem com a ideologia do catolicismo. Os que estavam no índice dos livros proibidos, nem pensar, como a História da Instalação da Inquisição em Portugal, de Alexandre Herculano. Ou a teoria da evolução das espécies de

> Separar vagas de universidades públicas para estudantes das escolas secundárias públicas é uma ação afirmativa para equilibrar as oportunidades de acesso à universidade

Charles Darwin. A Igreja só aceitou a concorrência das escolas superiores leigas depois que ganhou como compensação a introdução do ensino religioso no curso básico, ainda que optativo. O catolicismo, é claro. A grande mudança na época foi o crescimento das universidades públicas e privadas, ainda que poucos tivessem condições econômicas para fazer o curso.

O academicismo sempre viu o aproveitamento dos avanços científicos pela iniciativa privada com maus olhos. O que foi conseguido com o dinheiro dos impostos deveria reverter só para os cidadãos, e não para os empresários. Essa postura atrasou em décadas uma parceria entre cientistas e empreendedores. Ainda assim, o ensino superior é, para grande parte dos estudantes, a única via para ter ascensão econômica e social. Pobres e ricos batiam nas portas dos vestibulares em condições desiguais, e disputavam as melhores escolas, geralmente universidades públicas. O aluno da escola pública perdeu a competição quando a qualidade de ensino despencou e ele não tinha condições de pagar o cursinho pré-vestibular ou os caríssimos colégios abertos para a elite econômica. O currículo do segundo grau era a questão dos vestibulares anteriores treinados por professores. Separar vagas de universidades públicas para estudantes das escolas secundárias públicas é uma ação afirmativa para equilibrar as oportunidades de acesso à universidade.

REFORMA TRABALHISTA

PLC 38/2017 foi aprovado pelo Congresso

Projeto de Lei da Câmara, que trata da reforma trabalhista, altera mais de 100 pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), permitindo mudanças como a prevalência do acordado entre patrões e empregados sobre o legislado nas negociações trabalhistas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Aprovado depois de conturbada sessão no Senado na noite de terça-feira 11, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 38/2017, que trata da reforma trabalhista, altera mais de 100 pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), permitindo mudanças como a prevalência do acordado entre patrões e empregados sobre o legislado nas negociações trabalhistas.

Enviado pelo governo ao Congresso Nacional e aprovado no Senado sem alterações em relação ao texto que passou pela Câmara dos Deputados, o projeto de lei agora aguarda sanção do presidente Michel Temer.

REPRODUÇÃO

REFORMA TRABALHISTA

Como funciona hoje*	Proposta em votação
1 - ACORDOS E LEIS	
A legislação vale mais do que os acordos coletivos, firmados entre sindicatos, trabalhadores e empregados.	Algumas questões regulamentadasn pela CLT poderão ser negociadas entre patrões e empregados e terão prevalência sobre a lei.
2 - JORNADA DE TRABALHO	
Jornada diária: 8 horas Jornada semanal: 44 horas Jornada mensal: 220 horas	Jornada diária de 12 horas com 36 horas de descanso. Os limites de 44 horas semanais e 220 horas mensais permanecem.
3 - FÉRIAS	
Parceladas em até duas vezes: a menor não pode ter menos que 10 dias.	Parceladas em até três vezes, a maior precisa ter no mínimo 14 dias e as menores não podem ter menos de 5 dias.
4 - JUSTIÇA GRATUITA	
Justiça gratuita para quem receber menos de dois salários-mínimos ou declarar não ter condições de pagar.	Justiça gratuita aos que recebem menos de 40% do teto do INSS e a que compravar que não possui recursos.
5 - TRABALHO INTERMITENTE ¹	
Não é regulamentado pela CLT, que prevê apenas o regime parcial.	Passam a ser ilegais contratos po horas de serviço, direitos trabalhistas passam a ser garantidos ao trabalhador contratado nessa modalidade.
6 - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	
É descontada obrigatóriamente da folha de pagamento de todos os empregados, sindicalizados ou não.	A contribuição passa a ser facultativa para quem quer.
7 - TRABALHO REMOTO (HOME OFFICE)	
Não é regulamentado pela CLT.	Passa a compor a lei, prevendo negociações entre empregador e empregado quanto a responsabilidades sobre despesas relacionadas às funções.
8 - TRABALHO PARCIAL	
É permitida jornada de até 25 horas semanais, sem hora extra.	Até 30 horas semanais sem hora extra. Até 26 horas semanais com acréscimo de até 6 horas extras
9 - GESTANTE E LACTANTE ²	
A CLT determina o afastamento da empregada gestante ou lactante de quaisquer atividades, operações ou locais insalubres.	O projeto prevê o afastamento da gestante somente de atividades consideradas insalubres em grau máximo. Durante a lactação, o afastamento de atividades insalubres em qualquer grau é condicionado a atestado de saúde.
10 - AUTÔNOMO EXCLUSIVO	
Não era previsto pela CLT.	Cria a figura do autônomo exclusivo, que poderá prestar serviços para um único empregador de forma contínua, sem estabelecimento de vínculo.

*Conforme a CLT - Cpnsolidação das Leis Trabalhistas
1 e 2 Previsão de vetos

Durante a tramitação, o governo negociou com os parlamentares a votação rápida das mudanças em troca da garantia de seis vetos e da revisão de alguns pontos polêmicos por meio de medida provisória ou novos projetos de lei do Executivo.

Um das questões polêmicas da reforma aprovada pelo Congresso é a possibilidade de que mulheres grávidas ou lactantes trabalhem em locais insalubres. O projeto de lei estabelece que o afastamento, antes garantido nessas condições, só será autorizado mediante pedido médico nos casos consideradas insalubres em graus médio ou mínimo.

Outro ponto que gerou controvérsia entre o governo e parlamentares é a regulamentação do trabalho intermitente, que permite alternar períodos de prestação de serviços e de inatividade, determinados em horas, dias ou meses, independentemente do tipo de atividade do empregado e do empregador. A expectativa é que o governo edite uma medida provisória restringindo os setores que podem adotar essa modalidade de jornada.

O texto aprovado altera a lei atual em vários aspectos, como férias, trabalho em casa, plano de carreira e jornada de trabalho. Veja as principais mudanças.

Horas In Itinere

O tempo que o trabalhador passa em trânsito entre sua residência e o trabalho, na ida e na volta da jornada, com transporte fornecido pela empresa, deixa de ser obrigatoriamente pago ao funcionário. O benefício é garantido atualmente pelo Artigo 58, parágrafo 2º da CLT, nos casos em que o local de trabalho é de difícil acesso ou não servido por transporte público.

Tempo na empresa

Pelo texto, deixam de ser consideradas como integrantes da jornada atividades como descanso, estudo, alimentação, higiene pessoal e troca do uniforme. A CLT considera o período em que o funcionário está à disposição do empregador como serviço efetivo.

Descanso

Atualmente, o trabalhador tem direito a um intervalo para descanso ou alimentação de uma a duas horas para a jornada padrão de oito horas diárias. Pela nova regra, o intervalo deve ter, no mínimo, meia hora, mas pode ser negociado entre empregado e empresa. Se esse intervalo mínimo não for concedido, ou for concedido parcialmente, o funcionário terá direito a indenização no valor de 50% da hora normal de trabalho sobre o tempo não concedido.

Rescisão

A rescisão do contrato de trabalho de mais de um ano só é considerada válida, segundo a CLT, se homologada pelo sindicato ou autoridade do Ministério do Trabalho. A nova regra revoga essa condição.

Rescisão por acordo

Passa a ser permitida a rescisão de contrato de trabalho quando há "comum acordo" entre a empresa e o funcionário. Nesse caso, o trabalhador tem direito a receber metade do valor do aviso prévio, de acordo com o montante do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), até o máximo de 80%, mas não recebe o seguro-desemprego.

Comissão de fábrica

Toda empresa com mais de 200 empregados deverá ter uma comissão de representantes para negociar com o empregador. A escolha será feita por eleição, da qual poderão participar inclusive os não-sindicalizados. Não poderão votar os trabalhadores temporários, com contrato suspenso ou em aviso prévio.

Danos morais

A indenização a ser paga em caso de acidente, por exemplo, passa a ser calculada de acordo com o valor do salário do funcionário. Aquele com salário maior terá direito a uma indenização maior, por exemplo. Em caso de reincidência —quando o mesmo funcionário sofre novamente o dano—, a indenização passa ser cobrada em dobro da empresa.

Quitação anual

O novo texto cria um termo anual, a ser assinado pelo trabalhador na presença de um representante do sindicato, que declara o recebimento de todas as parcelas das obrigações trabalhistas, com as horas extras e adicionais devidas.

Justa causa

A cassação de registros profissionais ou de requisitos para exercer a profissão passa a configurar como possibilidade de demissão por justa causa.

Salários

Benefícios como auxílios, prêmios e abonos deixam de integrar a remuneração. Dessa forma, não são contabilizados na cobrança dos encargos trabalhistas e previdenciários. Isso reduz o valor pago ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e, consequentemente, o benefício a ser recebido.

Salários altos

Quem tem nível superior e recebe valor acima do dobro do teto dos benefícios do Regime Geral da Previdência Social (cerca de R$ 11 mil) perde o direito de ser representado pelo sindicato e passa a ter as relações contratuais negociadas individualmente.

Em nome do filho

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Para a Rede Globo e muitos políticos, Michel Temer já caiu: só falta avisá-lo de que seu mandato acabou. Para grande parte da imprensa, mesmo que Temer sobreviva a esta primeira denúncia, não resistirá à seguinte —e, se sobreviver, ainda haverá uma terceira. Para o deputado Rodrigo Maia, presidente da Câmara, primeiro na lista de sucessão, nem é preciso esforçar-se para chegar ao Planalto: o poder cairá no seu colo.

Para este colunista, a previsão —nome chique que o pessoal citado acima dá ao palpite—, é de que Temer tem boas probabilidades de resistir. A fonte principal da coluna lembra que uma conceituada consultoria internacional de análise de risco político, Eurasia Group, dá a Temer maiores chances de terminar o mandato do que de cair: no dia 11, de 60% a 40%. Deve ser uma análise séria, já que os clientes da Eurasia a utilizam em suas decisões de investimento. Mas a fonte do colunista acha que a probabilidade de Temer sobreviver é maior do que a calculada pela Eurasia. E lembra que, se o grupo contrário a Temer tivesse a certeza de derrotá-lo, iria acelerar a votação, em vez de retardá-la com depoimentos e recursos ao STJ.

Qual é a fonte em quem tanto confia este colunista? A fonte é um bom analista, César Maia. Mais do que bom analista, é pai do deputado Rodrigo Maia. Se o pai prevê, publica e assina (http://wp.me/p6GVg3-3BX) que o filho não chega agora à Presidência, quem pode dizer o contrário?

A arma do presidente

Ao menos neste momento, Temer tem o apoio do baixo clero, nome do grupo de parlamentares que têm pouca importância política e que em geral são ignorados pelos líderes políticos —mas cujo voto vale tanto quanto o dos caciques. Temer foi três vezes presidente da Câmara e sabe conversar com esses deputados, dando-lhes a importância que não têm; e, presidente da República, tem condições de oferecer-lhes mais importância e algo mais. Admitir o pedido de autorização para a abertura de inquérito sobre Temer exige 342 votos. Se 172 deputados faltarem à votação, ou votarem contra, o número mínimo não será atingido e a autorização estará rejeitada.

Olha o nível!

Dia de votar a reforma das leis trabalhistas no Senado. O PT é contra (bem como sindicatos e centrais sindicais, que perdem a grande boquinha do Imposto Sindical). Início da sessão: 11 horas. O presidente da Casa, senador Eunício Oliveira, chega no horário e descobre que quatro senadoras, três do PT e uma do PSB, estão ocupando a Mesa. Recusam-se a sair de lá. Eunício encerra a sessão e manda apagar a luz. As senadoras continuam no mesmo lugar. Na hora do almoço, chegam as marmitas para as quatro. Mais tarde, vêm à Mesa mais duas senadoras. Perto da Mesa, circulam outras parlamentares, como Benedita da Silva, PT, esquerdista histórica, e Kátia Abreu, PMDB, que passou de líder ruralista a militante de esquerda. E Lindbergh Farias fica ali, como camarada orientador. Discutir o projeto para que? Fazer arruaça infanto-juvenil rende mais tempo na TV.

A Mesa foi desocupada às 18h45. Quem negociou com as senadoras? Um peemedebista que tem bom diálogo com elas, Jader Barbalho, PMDB.

Os nomes, os nomes

As primeiras ocupantes da Mesa foram Lídice da Mata (PSB), Gleisi Hoffmann (presidente nacional do PT), Fátima Bezerra e Regina Souza, ambas do PT. Juntou-se a elas, mais tarde, Vanessa Grazziotin (PCdoB).

Todos juntos

O Imposto Sindical, um dia do ordenado de cada um dos assalariados do país, estimula a criação de mais sindicatos, por ser uma bela fonte de renda, e faz com que os sindicatos não precisem trabalhar, pois tenham ou não associados sua receita está garantida. Resultado, temos mais de 17 mil sindicatos no país, que funcionam do jeito que se sabe. E é importante lembrar que sindicatos patronais, que representam quase 1/3 deste número, também se beneficiam do Imposto Sindical e querem mantê-lo. O setor empresarial tem ainda outro benefício: o Sistema S (Sesc, Senac, Sesi, Senai) recebe dinheiro do Governo, via federações patronais.

Dia quente

Na quarta, 12, ao meio-dia, outra sessão movimentada: a sabatina de Raquel Dodge, indicada pelo presidente Temer para procuradora-geral da República. No foco, o que pretende Raquel Dodge fazer com a Lava Jato. Entende-se: em público, todos querem que a Lava Jato seja prioritária. Mas querem mesmo que a Lava Jato morra de inanição e que o juiz Sérgio Moro seja promovido a desembargador.

Aí será mais um, não mais o único.

Rompendo o sigilo

Nesta semana, notícias não faltarão: o BNDES deve apresentar o Livro Verde, com as principais operações realizadas de 2001 a 2016. Por exemplo, o caso JBS, de Joesley Batista.

MEIO AMBIENTE

Brasil é o país mais perigoso do mundo para ambientalistas

País aparece no topo de ranking internacional pelo quinto ano consecutivo. Das 200 mortes mapeadas pela Global Witness em 2016, 49 foram em solo brasileiro, onde estão em grande parte ligadas à expansão do agronegócio

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

FABIO RODRIGUES POZZEBOM | ABR

Grupo de indígenas Guarani-Kaiowa protesta pedindo demarcação de terras em frente ao Palácio do Planalto

Nunca tantas pessoas foram assassinadas no mundo em defesa do meio ambiente como em 2016. A liderança do ranking que mapeia esse tipo de violência, mais uma vez, é do Brasil: foram 49 mortes no ano passado, divulgou a organização Global Witness na quinta-feira 13.

"Não foi uma surpresa. O Brasil é o país mais perigoso do mundo para quem luta pelos direitos ligados à terra e à proteção do meio ambiente", afirma Billy Kyte, da organização inglesa. Em todo o mundo, 200 assassinatos de ativistas ambientais foram mapeados pela organização.

"Isso é só a ponta do iceberg. Acreditamos que o número de mortes seja maior, mas nem sempre elas chegam ao conhecimento público, ou suas reais causas são relatadas", comenta Kyte.

A Global Witness reúne as informações desde 2002, e há cinco anos o Brasil apareceu pela primeira vez no topo da lista. Desde então, o país nunca mais perdeu a posição de "liderança".

Amazônia: território violento

Rondônia, Maranhão e Pará —todos parte da Amazônia Legal— foram os estados mais violentos em 2016. Para a Comissão Pastoral da Terra (CPT), criada em 1975 e inicialmente ligada à Igreja Católica, o avanço da fronteira agrícola está por trás desse cenário.

"A causa está na expansão do agronegócio, construção de grandes obras de infraestrutura como barragens e hidrelétricas, ferrovias", diz Thiago Valentin, da secretaria nacional da CPT. "É um problema histórico: a exploração de quem vem de fora sobre as pessoas que moram na região", acrescenta.

Assim como a Global Winess, a CPT contabiliza assassinatos de lideranças comunitárias, indígenas, sem-terras, posseiros, trabalhadores rurais e quilombolas. Em 2016, o órgão contabilizou ainda mais mortes que a ONG: 61 vítimas.

"Essas pessoas são muito, muito mais que defensores ambientais. Estão lutando por direitos, por território, por terra, por água. Vai muito além da questão ambiental", reforça Valentin.

Lobby do agronegócio

O pesquisador Carlos Alberto Feliciano, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), publicou uma série de artigos sobre a violência no campo. Ele calcula que, desde o ano 2000, cerca de 1 milhão de famílias já sofreram ameaças em decorrência de conflitos. "Vão desde despejo, destruição da colheita e da casa e ameaças físicas", detalha Feliciano.

A tendência é negativa, alerta o pesquisador. "O agronegócio precisa, até 2026, segundo dados divulgados pelo próprio setor, de 15 milhões de hectares. Para se expandir assim, haverá avanço sobre as terras de alguém. Então, a tendência é que essa violência aumente."

"O lobby do agronegócio no Brasil é muito forte. E agora vemos um governo que está voltando atrás na proteção de leis ambientais, o que provoca mais mortes", critica Kyte.

Como frear a violência

Em todo o mundo, a luta pelos direitos da terra e pelos recursos naturais motivaram os 200 assassinatos registrados em 2016. "A imposição de projetos de mineração, hidrelétricas, exploração de madeira e agropecuária sobre o território ocupado por comunidades tradicionais, e sem o consentimento delas, impulsionam as mortes", avalia a Global Witness.

Na Colômbia, onde o processo de paz foi negociado, o ano passado foi o mais letal da história para ativistas. Áreas até então ocupadas pelo movimento armado estão, agora, na mira de empresas extrativistas. E as comunidades que retornam para seus antigos territórios têm sido vítimas de ataques, segundo a organização.

A Global Witness responsabiliza governos, empresas, investidores e parcerias bilaterais pelo cenário que leva às mortes. "Eles precisam atacar as causas do aumento da violência, não autorizar ou participar dos projetos. E mais: os assassinos precisam ser responsabilizados e presos", argumenta Kyte.

No Brasil, o Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos, criado em 2004, atende sete estados do país, mas não cobre os três com maior número de mortes em 2016 —Maranhão, Pará e Rondônia.

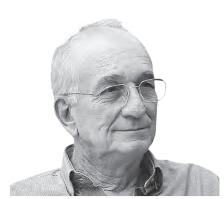
DIVULGAÇÃO

CAMPANHA DO AGASALHO **Na manhã de ontem, 13, após uma breve explanação do delegado de polícia Sergio Ferreira do Carmo, foi entregue o total arrecadado pela Campanha do Agasalho 2017, promovida pela Polícia Civil de Espírito Santo do Pinhal, à diretora de Promoção Social, Leda Maria Pereira da Silva (Leda Vergueiro). Foram 67 edredons, 40 cobertores e várias peças de roupas que serão distribuídas na municipalidade. A campanha promovida pela Polícia Civil contou com total apoio da população e de várias empresas do município.**

CURSOS GRATUITOS

Na próxima segunda-feira, 17, o Senac realizará palestras de apresentação dos cursos gratuitos de auxiliar administrativo e auxiliar de escritório. Os cursos são uma realização do Senac em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Pinhal e a Prefeitura. O curso de auxiliar administrativo acontece das 14h às 15h, e o de auxiliar de escritório será das 15h30 às 16h30. Após as palestras, os interessados poderão preencher a ficha de inscrição. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone [19] 3661-9300. Ambos os cursos têm início previsto para o dia 7 de agosto, e serão encerrados em 13 de novembro. Serão ministrados de segunda a quinta-feira, numa carga horária de 160 horas e 25 vagas cada um. Para o curso de auxiliar administrativo, a escolaridade mínima é ensino médio incompleto. Já para o curso de auxiliar de escritório, o interessado deve ter entre 14 e 21 anos, e deve estar cursando o ensino fundamental 2.

DANÇA COMIGO

A prefeitura, por meio do Departamento de Cultura, promoverá hoje, 15, mais uma edição do Dança Comigo, Pinhal. O evento terá início às 20h, no coreto da praça da Independência. Haverá música ao vivo e a presença de free dancers.

Se ficar o bicho come, se correr o bicho pega

PINGO NOS IS

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Sai Dilma entra Temer, sai Temer entra Rodrigo Maia, sai Rodrigo Maia entra Eunício Oliveira. Sai Eunício entra quem? Mesmo que se rasgasse a Constituição e se escolhesse um profissional acima de qualquer suspeita, esse presidente biônico teria que se submeter a um Congresso corrupto se quisesse governar.

Ademais, a Constituição há que ser seguida, e o presidente da Câmara assumiria por pelo menos 6 meses, senão vira golpe de Estado, ou pelo menos corre-se o risco de assim ser considerado por aqueles a quem interessar. Afinal, por aqui as coisas só acontecem tendo em vista interesses próprios, não o interesse do país. Como já disse um político patrício, o povo que se lixe.

Não interessa condenar Aécio, pois o efeito seria cascata e, como dominó, atingiria a grande maioria dos parlamentares.

Parece que o que realmente interessa para a maioria dos políticos é pulverizar a Lava Jato, pois é sabido que, neste país, quem procura acha.

Se algo precisa ser poupado nessa história toda é o país. Vale a pena trocar seis por meia dúzia a essa altura dos acontecimentos, a pouco mais de um ano das eleições presidenciais, mesmo que os trâmites legais causem uma interinidade no poder, que só terminaria na boca das urnas?

Será que vai ser bom para o Brasil ficar submerso numa ingovernabilidade justamente num momento de recuperação econômica em que reformas indispensáveis ao progresso de qualquer país civilizado estão sendo colocadas em votação, mesmo que seja para combater uma impunidade que, embora precise ser extirpada desse país, está tão generalizada que, para ser sanada, seria preciso evacuar Brasília?

> Precisamos de uma reforma política para sanar as excrecências que norteiam a vida pública em nosso país e, é claro, de uma conscientização popular, de uma seriedade na hora de votar, para que se afaste do poder a maioria daqueles que estão aí

Se o presidente precisa deixar o poder diante de evidência de corrupção por ele praticada, por que seus delatores, bandidos confessos, podem ficar livres, leves e soltos?

Afinal, o que é mais importante? A palavra de um bandido ou a governabilidade do país?

Acho que nunca escrevi um texto com tantas interrogações, afinal, perguntar não ofende. A hora é para questionar, não o que é bom, mas o que é menos ruim. Como diz o dito popular, se ficar o bicho come, se correr o bicho pega.

Acho que só existe uma saída, e nela parece que ninguém está pensando: as eleições de 2018 que se avizinham, a única maneira viável de se começar a mudar esse país.

Mas, para que isso aconteça, precisamos, entre outras prioridades, de uma reforma política para sanar as excrecências que norteiam a vida pública em nosso país e, é claro, de uma conscientização popular, de uma seriedade na hora de votar, para que se afaste do poder a maioria daqueles que es tão aí.

TURISMO

Prefeitura e Comtur viabilizam projeto de sinalização turística para o município

Com o crescente fluxo de turistas que visitam Espírito Santo do Pinhal, a administração admite a importância da sinalização turística e comunicação visual de seus atrativos e pontos turísticos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Diante das diretrizes de desenvolvimento turístico da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo para os novos Municípios de Interesse Turístico (MIT), na segunda-feira, 10, estiveram reunidos em sessão ordinária do Conselho Municipal de Turismo (Comtur) o prefeito Sergio Del Bianchi Junior e os representantes do poder público e da sociedade civil que compõem o Comtur.

Em comum acordo, o projeto proposto pela prefeitura, por meio do Departamento de Turismo, foi aprovado para que seja o primeiro a ser contratado e executado com recursos advindos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento Turístico (Dadetur) —órgão ligado à Secretaria de Turismo do Estado do qual Espírito Santo do Pinhal faz parte desde maio deste ano como MIT.

Tendo em vista o crescente fluxo de turistas que visitam Espírito Santo do Pinhal, a administração municipal ratifica a importância da sinalização turística e comunicação visual de seus atrativos e pontos turísticos, bem como das principais vias de acesso à cidade e a estes logradouros, facilitando assim o acesso de turistas aos atrativos turísticos na cidade e no meio rural.

A contratação do projeto prevê a execução da sinalização de atrativos ligados ao Patrimônio Histórico Edificado —tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat)—, Turismo Rural, Turismo Religioso, Ecoturismo, Turismo de Aventura, Manifestações Culturais, Artesanato, Turismo de Negócios, Turismo Pedagógico e Turismo Gastronômico, dentre outros atrativos históricos e culturais.

Mogiana Paulista

A prefeitura —Departamento de Turismo—, participou das reuniões regionais do secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Laércio Benko, na segunda-feira, 3. A convite da prefeitura de Estiva Gerbi, o diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, esteve reunido com a prefeita Cláudia Botelho e sua equipe. Na sequência, participou das comemorações cívicas dos 82 anos da estância turística de Águas da Prata, consolidando a região turística Mogiana Paulista, junto aos secretários de Turismo de Águas da Prata e São João da Boa Vista, parceiros de Espírito Santo do Pinhal nesta nova composição do Turismo Paulista que, atualmente, já está composta por seis municípios. O grupo teve a oportunidade de se reunir com o secretário de Turismo para tratar de assuntos ligados à regionalização turística dos municípios envolvidos, dos quais Espírito Santo do Pinhal é interlocutor junto ao novo Mapa Turístico de Regionalização do Estado de São Paulo. COM ASSESSORIA DA PMESP

EMISSÃO DE POLUENTES

Departamento realiza inspeção em ônibus de transporte coletivo

A atividade vem sendo executada semestralmente desde 2007 pelo Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, e tem como objetivo controlar a emissão de poluentes por veículos movidos a óleo diesel

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quarta-feira, 12, o atual diretor do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, Euzébio Belli, esteve na garagem de ônibus, localizada na Rodovia SP-346, para inspeção de fumaça preta da frota de ônibus terceirizada pertencente à empresa Viação Guaxupé Ltda. (Tuga).

A atividade vem sendo executada semestralmente desde 2007, e tem como objetivo controlar a emissão de poluentes por veículos movidos a óleo diesel, tanto da frota terceirizada quanto da frota própria. "Um dos graves problemas da atualidade é a emissão de gases provenientes da queima de combustíveis fósseis. Este problema é mais evidente em grandes centros urbanos, onde a concentração de veículos automotores é bem maior", diz Belli.

Para o diretor, a inspeção tem a finalidade de identificar os veículos cujos motores estejam desregulados, emitindo fumaça preta com alta densidade de poluentes extremamente prejudiciais à saúde dos moradores da cidade.

Na recente inspeção, todos os veículos —ônibus e micro-ônibus— pertencentes à empresa Tuga foram aprovados e se encontram em condições satisfatórias para circular normalmente pela cidade, conforme afirma o diretor.

O Departamento solicita à população que se mantenha atenta à fumaça preta, principalmente aos veículos de transporte coletivo. Caso seja identificado algum veículo em desacordo com os padrões de emissão, o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente "pode receber denúncias pelo telefone [19] 3661-4528 e, em seguida, tomará as medidas cabíveis para que o proprietário do veículo solucione, imediatamente, o problema".

MELHOR ATENDIMENTO

Presidente dos Correios intercede por Pinhal junto ao ministro da Saúde

O ex-deputado federal e presidente dos Correios, Guilherme Campos (PSD), esteve reunido com o ministro da Saúde, Ricardo Barros. O município recebeu uma nova ambulância, que está sendo utilizada pelo SAMU

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

O ex-deputado federal e presidente dos Correios, Guilherme Campos (PSD), esteve reunido com o ministro da Saúde, Ricardo Barros. Durante a visita, Campos aproveitou para agradecer ao ministro pela liberação de diversos benefícios para Espírito Santo do Pinhal.

O município recebeu uma nova ambulância que já está sendo utilizada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). "A ambulância nova foi um pleito de dezenas de municípios da região, mas apenas Espírito Santo do Pinhal foi atendida", informa a nota da assessoria da prefeitura.

Na nota, há a confirmação de que "Pinhal também foi beneficiada com a vinda de três médicos do programa Mais Médicos, que já estão trabalhando nos postos de saúde, atendendo a saúde da família. Dessa forma, os postos de saúde do município passam a ter atendimento médico o dia inteiro".

O ministério da Saúde também liberou para a cidade uma verba de R$ 200 mil para custeio da saúde. "Agradeço ao sempre deputado Guilherme Campos por interceder por Espírito Santo do Pinhal em diversas áreas, inclusive a da Saúde. Meus agradecimentos também ao ministro Barros, que atendeu prontamente aos pedidos apresentados por nós, e tem beneficiado Pinhal", comentou o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

VACINAÇÃO

Seguindo as orientações da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP), a Vigilância Epidemiológica informa que está encerrada a campanha de vacinação contra a gripe. A campanha teve início em 17 de abril, com dia de mobilização nacional no sábado, dia 13 de maio. Desde então, o município já vacinou 8.570 pessoas dos grupos prioritários, o que representa 62,5% da meta prevista, que era de vacinar 13.180 indivíduos. Contudo, ainda há disponibilidade da vacina no município, e a Secretaria de Saúde informa que será feita a aplicação nos grupos prioritários enquanto houver disponibilidade do produto. As salas de vacina funcionam de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. Vale ressaltar que é muito importante levar a carteira de vacinação. Grupos prioritários que terão direito à vacina: crianças entre 6 meses a menores de 5 anos; trabalhador da saúde e cuidadores de idosos; gestantes; puérperas (mulheres com até 45 dias do pós-parto); idosos (maior de 60 anos); pessoas entre 50 a 59 anos; professores e funcionários de creche e escolas; portadores de doenças crônicas; policiais e guarda municipal; bombeiros e defesa civil; funcionários do Poupa Tempo e dos Correios; doadores de sangue e de medula; trabalhadores dos Tribunais de Justiça e Fóruns; profissionais que trabalham com pessoas em situação de rua; trabalhadores da limpeza urbana e coletores de resíduos; motoristas, cobradores e trabalhadores de transporte rodoviário (deverão apresentar crachá ou holerite); e motoristas de táxi (com crachá).

MINISTÉRIO DO TURISMO

A Prefeitura, por meio do Departamento de Turismo, regularizou o cadastro do município junto ao Ministério do Turismo, possibilitando a viabilidade de cadastramento de projetos via Sistema de Convênios (Sicon) nas esferas estaduais e federais.

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
(19) 3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 – CENTRO. REF. CO022. SALA COMERCIAL COM ESCRITÓRIO E BANHEIRO.

AVENIDA ROMUALDO DE SOUZA BRITO, Nº 132 – JARDIM ESPÍRITO SANTO. REF. CO023. BARRACÃO COM 360 M², ESCRITÓRIO, COZINHA E BANHEIRO.

RUA LAZARO FAGUNDES MICHAEL, Nº 80 – MONTE ALEGRE. REF. CO024. SALA COMERCIAL COM BANHEIRO.

RUA ANTONIO JANNINI, Nº 91 – JARDIM DO TREVO. REF. CO025. SALA COMERCIAL COM 115 M², BANHEIRO, COZINHA E MEZANINO.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO26. SALÃO COMERCIAL COM 380 M², 3 BANHEIROS E COZINHA.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA ATILIO GIARDINI, Nº 61 – JARDIM UNIVERSITÁRIO REF. CA007. GARAGEM, SALA, DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

RUA MARIO BERTUCHI, Nº 34 – CENTRO. REF. CA008. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

RUA TIRADENTES, Nº 305 – CENTRO. REF. CA009. GARAGEM, 2 SALAS, 3 DORMITÓRIOS SENDO UMA SUÍTE, COZINHA, 3 BANHEIROS E LAVANDERIA.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 – APARTAMENTO 16 BLOCO A – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA044. UMA VAGA DE GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 54 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA011. GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. GARAGEM, SALA, COPA, COZINHA, BANHEIRO, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, QUINTAL COM COBERTURA.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. ENTRADA PARA CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, JARDIM TODO GRAMADO, CERCA ELÉTRICA, EDICULA COM VARANDA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA VÁRIOS CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA (4X7), CHURRASQUEIRA, COZINHA, BANHEIRO E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDICULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO DOIS COM ARMÁRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, CORREDOR COBERTO E LAVANDERIA, QUINTAL COM EDICULA, TENDO SALETA, DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL GRANDE COM CÔMODO E COBERTURA PARA CARRO. (TERRENO 537,50M², CONSTRUÇÃO 271,32M2, TESTADA 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. GARAGEM PARA DOIS CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, CERCA ELETRICA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, BALCÃO, PIA, BANHEIRO, E CHURRASQUEIRA E FOGÃO.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. ÁREA DE 217,50 M² (TESTADA 10 METROS RUA 16 DE ABRIL E 11,20 METROS RUA FLORIANO PEIXOTO DE ESQUINA).

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

A empresa **ANDREA MARA DE LIMA P A SANCHES & CIA LTDA ME**, sediada na Rua José Bernardes, 88 - Centro de Espirito Santo do Pinhal - SP, CNPJ 22.962.557/0001-46, IE 530.048.549.112, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento 351518601-109-000034-1-7 emitido em 28/10/2015 pela Vigilância Sanitária (VISA).

A empresa **LUMAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉ LTDA**, sediada na Rua Rachid Elias Sobrinho, 526 - Jardim Monte Alegre - Espírito Santo do Pinhal - SP, CNPJ 66.857.749/0001-67, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento 351518601-108000005-1-5 emitido pela Vigilância Sanitária (VISA).

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 — Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo ***30 e 60 dias***

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**TIAGO CAVALHEIRO BARBOSA**	NOME	**ANA PAULA NETO**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	JACUÍ – MG
NASCIMENTO	6/3/1984	NASCIMENTO	9/11/1984
PAI	LUIZ MAURO BARBOSA	PAI	JOSÉ APARECIDO NETO
MÃE	MARIA RITA CAVALHEIRO BARBOSA	MÃE	APARECIDA DE FATIMA NASCIMENTO NETO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	PROFISSÃO	ENGENHEIRA AGRÔNOMA
RESIDÊNCIA	PRAÇA DOUTOR NELSON FERREIRA, 525, JARDIM PAULISTA	RESIDÊNCIA	SÍTIO PONTE ALTA, JACUÍ – MG

NOME	**WAGNER PORRECA JÚNIOR**	NOME	**ANA CAROLINA CARDOSO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/1/1993	NASCIMENTO	13/11/1981
PAI	WAGNER PORRECA	PAI	
MÃE	RITA DE CASSIA FUZETO	MÃE	MARISA CARDOSO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	PROFISSÃO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO STAUT, 98, JARDIM DAS FLORES	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO STAUT, 98, JARDIM DAS FLORES

FALECIMENTOS

EDUARDO LOURENÇO, dia 8/7, aos 80 anos, casado com Jandira Varelo Lourenço. Cemitério Municipal.

IVANILDO FRANCISCO DA SILVA, dia 11/7, aos 75 anos, viúvo de Maria da Conceição da Silva. Parque das Acácias.

GENI PANICACI, dia 12/7, aos 72 anos, casada com Antônio Marçal Filho. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA DA SILVA PIERONI, dia 12/7, aos 82 anos,viúva de Orlando Pieroni. Cemitério Municipal.

MANOELINA DE ARAÚJO SILVA, dia 12/7, aos 86 anos, viúva de Benedito Candido da Silva. Cemitério de Ouro Fino – MG.

THIAGO HENRIQUE TONON SALVI, dia 13/7, aos 32 anos, solteiro, filho de José Francisco Salvi e Vera Lucia Tonon Salvi. Cemitério Municipal.

ZENAIDE DA SILVA DE PAULO, dia 13/7, aos 78 anos, divorciada de José de Paulo. Cemitério Municipal.

ROSANA DE FREITAS, dia 13/7, aos 55 anos, solteira, filha de Osvaldo de Freitas e Geni Riceti de Freitas. Cemitério Municipal.

RONDA

Policiais militares encontram sacas de café roubadas

Os policiais militares cabo Lasmar e soldado Coimbra encontraram um veículo com 13 sacas de café roubadas na cidade de Monte Belo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta-feira, 7, por volta das 13h15, os policiais militares cabo Lasmar e soldado Coimbra, através de uma denúncia pelo telefone 190, receberam a informação de que um veículo tipo caminhonete de cor branca estaria próximo à Fazenda Taúva. Após diligência, foi encontrado entre os corredores de cana um veículo Fiat/Strada carregado com 13 sacas de café. Após consulta no sistema, foi constatado se tratar de roubo na cidade de Monte Belo-MG na noite anterior.

Tentativa de furto

Na sexta-feira, 7, por volta das 20h15, os policiais militares soldados Ailton, César e Medeiros foram acionados pela rua Barão de Mota Paes porque um indivíduo estaria causando transtorno. Após ser abordado, em consulta ao sistema, foi averiguado que ele se encontrava preso. Encaminhado à Delegacia de Polícia Civil, foi constatado que o indivíduo, identificado como DAVS, de 27 anos, da cidade de Bragança Paulista, já havia cumprido a pena, e não teriam dado baixa no sistema. Ele foi liberado em seguida. Às 22h10, após ligação no 190, policiais receberam a informação de que um indivíduo havia tentado furtar uma bolsa de uma mulher pela praça Amador Bueno. A equipe realizou diligências e encontrou novamente DAVS, com as características passadas. Reconhecido pela vítima, ele foi levado à Delegacia de Polícia Civil e foi autuado em flagrante delito por tentativa de furto e, em seguida, foi encaminhado à cadeia pública de São João da Boa Vista.

Lesão corporal

No domingo, 9, por volta das 13h30, os policiais militares soldados Simionato e Coimbra foram acionados por duas vítimas, sendo identificados como padrasto e enteada, que disseram que, por volta das 10h, foram até a casa de SBS, no bairro Jardinzinho, para buscar leite, quando SBS tentou agarrar a enteada, forçando-a entrar no quarto. O padrasto tentou impedir, momento em que SBS, utilizando-se de uma pedra, atingiu a cabeça de seu padrasto e, com uma faca, golpeou o braço direito. Diante do ocorrido, os policiais militares realizaram diligência pela Fazenda Jardinzinho, mas não encontraram o agressor, apenas a faca foi localizada.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Drogas

Os policiais militares soldados Simionato e Coimbra, no domingo, 9, por volta das 17h55, durante patrulhamento pela rua Francisco Pasotti, na Vila Centenário, depararam-se com um adolescente entregando algo a outro indivíduo. Ao perceberem a presença policial, o adolescente dispensou um objeto no solo e ambos empreenderam fuga, sendo abordados em seguida. Verificado o objeto dispensado, tratava-se de duas porções de maconha, que pesaram 0,004kg. O adolescente, com idade de 14 anos, foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil, onde foram tomadas as providências sobre o tráfico de drogas.

As matinês no Cine Theatro Avenida

JOSÉ CARLOS
TARTAGLIA

é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Na infância, em Pinhal, o bairro da Estação nos dispunha várias oportunidades para brincar. O largo da estação da Mogiana, para jogar uma na mula, esconde-esconde, pega-pega; os rios, para bater mão nas tocas de peixes; o parquinho, ruas de terra para jogar bolinhas de gude, finca-finca, bola de pano etc. Tudo dependia de ter criatividade e amigos em volta. As meninas ficavam e brincavam mais em casa. As ruas eram mais das pessoas do que dos carros, raros. Assim, nós, moleques, ocupávamos esses espaços depois das aulas, nessa vida simples do interior. Entretanto, o mais interessante era a matinê do Cine Avenida, porque nos trazia a magia do cinema, as fantasias dos homens das artes, as aventuras de heróis de outros países. A luta do bem contra o mal, e o bem sempre vencendo, a ilusão de um futuro promissor com disciplina, persistência e obediência às autoridades, estava tudo lá, nos filmes, fazendo nossas cabeças com aventuras e alegrias proporcionadas pela chamada sétima arte.

Depois da macarronada com pastéis aos domingos, a mãe dava uma moeda para os filhos que gostavam do cinema e, juntos com outras crianças, subiam para a avenida Oliveira Motta até o cinema. A fila para comprar ingressos já estava longa. Mas sempre tinha lugar. Havia um ritual para entrar na sala. Encontrar os amigos de outros bairros na fila, comprar um saco de pipoca, uma torcida (uma espécie de bala feita de melado de cana), um doce caseiro, um sorvete ou uma guloseima qualquer vendida na calçada do Avenida. O cinema, antigo e bonito teatro, construído pelos ricos cafeicultores da cidade, tinha três espaços para o público. A plateia, com cerca de cem lugares os camarotes luxuosos com cadeiras estofadas dos dois lados do imenso palco com tela, e o "puleiro", que ficava abaixo das câmeras, barulhento, onde o pessoal sentava em tábuas e, por isso, o preço era menor. Antes de começar a sessão, uma campainha era acionada e, em seguida, tocava a música francesa La mer, cantada por Charles Trennet, e a garotada aprontava uma algazarra danada. As meninas guardavam lugar para seus namoradinhos, que só sentavam depois que a luz se apagava. Tudo era feito com muita discrição. Quando se anunciava um desenho animado, antes do filme, era uma gritaria de alegria, pois, com certeza, viria o Mickey, Pluto ou o Pato Donald e seus sobrinhos. Depois vinham os filmes de caubóis: Roy Rogers, Gene Autry, Tom Mix, Rock Lane, Johnny Mack Brown, Randolph Scott, Durango Kid e, na sequência, algum seriado, como Batman, Super Homem, Tarzan, Flash Gordon, que prendia a molecada que gostava de acompanhar as aventuras desses super-heróis. Ao final da sessão, a molecada saía cheia de alegria e comentários sobre as peripécias dos super-heróis, ou como eles se safariam dos perigos no próximo capítulo do domingo seguinte.

> Entretanto, se são mais felizes do que fomos, não sei responder e não faz a menor diferença. Felicidade é algo muito abstrato e altamente subjetivo. O que sabemos é que o capitalismo ou outra forma de produção não se alteraram, poucos bilionários mandam, milhões de trabalhadores obedecem e quase tudo muda para ficar tudo como estava, como disse algum sábio

Assim, minha geração cresceu nessa vida sem muitas máquinas, pouca televisão, poucas informações sobre o restante do mundo. A vida não parecia ser tão complexa, a nossa cidade era o umbigo do mundo. Devemos nos ufanar desse nosso passado, alegre, despreocupado, quase diria feliz? Tenho minhas dúvidas, mas o mundo de hoje parece mais complexo e difícil de entender. Os super-heróis são os mesmos, embora com novas vestimentas e os caubóis dessem lugar a heróis urbanos. Hoje, os carros e congêneres tomaram conta das ruas. Os eletrodomésticos encheram as casas e libertaram as mulheres para o trabalho nas fábricas, bancos e escritórios. Os celulares, lap tops, tablets, computadores, drones etc., combinados com a televisão, Netflix, Sky, Facebook e outras redes sociais, ensinam rapidamente as crianças que aprendem muito cedo quase tudo que acontece pelo mundo afora. A socialização está nas escolas e nas redes sociais, não há necessidade de praças e ruas. Meninos e meninas absorvem uma quantidade enorme de conhecimento, muito novos vão para as escolas —os pais precisam trabalhar—, as ruas agora são das máquinas, as praças dos drogados, a insegurança é de todos. A matinê do Cine Avenida é, para muitos jovens, coisa da idade da pedra, embora esteja ali atrás na curva da história. A vida, hoje, apesar dos pesares, é melhor do que a de minha geração, mesmo para os mais pobres. A qualidade de vida é superior, o conhecimento está mais diversificado e ampliado, mesmo que não seja no nível dos países mais ricos. Entretanto, se são mais felizes do que fomos, não sei responder, e não faz a menor diferença. Felicidade é algo muito abstrato e altamente subjetivo. O que sabemos é que o capitalismo ou outra forma de produção não se alteraram, poucos bilionários mandam, milhões de trabalhadores obedecem e quase tudo muda para ficar tudo como estava, como disse algum sábio.

SAÚDE

Café pode aumentar longevidade

Pesquisas sugerem que consumo da bebida diminui risco de morrer por causa de doenças circulatórias e gastrointestinais, entre outros males. Benefício pode ser ainda maior para quem bebe de duas a três xícaras por dia

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Cerca de 2,25 bilhões de xícaras de café são consumidas todo dia. Muitas vezes apontada como inimiga da saúde, a bebida pode, na verdade, prolongar a vida. Quem bebe café corre menos risco de morrer, especialmente em decorrência de doenças circulatórias e gastrointestinais, sugerem dois estudos publicados segunda-feira 10.

De acordo com uma das pesquisas, conduzida pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer e o Imperial College de Londres, benefícios para a saúde foram observados em dez países europeus com hábitos de consumo variados —do expresso italiano ao café com leite no Reino Unido.

Durante 16 anos, os pesquisadores analisaram dados coletados pela Pesquisa Europeia Prospectiva sobre Câncer e Nutrição (Epic, na sigla em inglês) de mais de 500 mil pessoas com mais de 35 anos de idade, habitantes dos dez países europeus.

O segundo estudo, da Universidade do Sul da Califórnia (USC), inclui participantes de quatro grupos étnicos —brancos, afro-americanos, japoneses-americanos e latinos—, com diferentes estilos de vida. Em todos os quatro grupos, o café trouxe benefícios à saúde.

Segundo a pesquisa, as pessoas que bebem uma xícara por dia são 12% menos propensas a morrer —de males como câncer, acidentes vasculares cerebrais, diabetes e doenças cardíacas, respiratórias ou de fígado— do que as que não consomem a bebida. O estudo sugere benefícios ainda maiores para quem bebe de duas a três xícaras de café por dia, com uma redução de 18% no risco de morte. "Se você gosta de café, beba. Se não é um bebedor de café, avalie se deve começar", afirma Veronica Satiawan, professora de medicina preventiva da USC.

Com ou sem cafeína

Ambos os estudos, publicados na revista científica Annals of Internal Medicine, sugerem que tanto o café normal quanto o descafeinado fazem bem para a saúde.

O café é uma mistura de cerca de mil compostos químicos e, além de cafeína, contém polifenóis e outros compostos bioativos com propriedades antioxidantes benéficas para o organismo. Portanto, "um efeito protetor do café é plausível do ponto de vista biológico", apontam editores do Annals of Internal Medicine.

Os pesquisadores do Imperial College de Londres constataram que quem bebe café tem o fígado mais saudável e melhores respostas imunológicas. No entanto, os cientistas ainda não sabem que substâncias exatamente causam tais efeitos.

DEPOSITPHOTOS

Café contém cerca de mil compostos químicos, incluindo antioxidantes

Consumo

Infelizmente não há garantia de que o café terá o mesmo efeito em todos os organismos. O que os pesquisadores fizeram foi observar centenas de milhares de consumidores e não consumidores da bebida por um período de 16 anos e registrar quem morreu em que idade e por que motivo.

A análise estatística permite que cientistas apontem se algo é benéfico para a saúde, como se exercitar regularmente, ou se pode levar à morte, como fumar. Mas se trata apenas de um guia sobre as probabilidades mais altas registradas no momento da pesquisa.

"Devido às limitações da pesquisa observacional, não estamos no estágio de recomendar que as pessoas bebam mais ou menos café", afirma Marc Gunter, da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer. "Sendo assim, nossos resultados sugerem que o consumo de café moderado não é prejudicial à saúde e que incorporar café à dieta pode trazer benefícios à saúde", conclui.

INSCRIÇÕES

Time do Emprego abre turmas em São João

Programa é aberto a pessoas com mais de 16 anos que estão desempregadas ou em busca do primeiro trabalho

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No período de segunda-feira 17 a 4 de agosto estarão abertas as inscrições para os interessados em participar do Time do Emprego. Trata-se de um programa do governo estadual que chega a São João da Boa Vista para orientar e preparar desempregados ou pessoas, acima de 16 anos, que buscam a primeira oportunidade de trabalho.

A iniciativa é da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho em parceria com a prefeitura (Departamento de Assistência Social) e apoio da Agência de Desenvolvimento.

O Time do Emprego é a adaptação de um programa canadense que tem a proposta de auxiliar os participantes no reconhecimento de suas habilidades, competências, interesses e valores, e aumentar as chances de colocação ou recolocação no mercado.

As inscrições poderão ser feitas no Banco de Talentos da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento da prefeitura, localizada à avenida Dr. Oscar Pirajá Martins, 870, 2º andar (prédio do CIESP). A exigência é que os interessados apresentem o RG, CPF e Carteira de Trabalho. O atendimento será realizado de segunda a sexta, das 8h às 17h. Em São João, o programa terá 90 vagas disponíveis.

Cada turma será composta por 30 integrantes, que participarão de 10 encontros, duas vezes por semana, com a duração de 4 horas. Os selecionados terão treinamentos realizados na Escola Municipal Luiza de Lima Teixeira - Jardim Ipê (time 1), Santo Antonio (time 2) e Vila Conceição (time 3).

O conteúdo das atividades prevê a inclusão de temas voltados a orientação sobre o Time do Emprego, habilidades e competências, desenvolvimento de currículo, formulários de solicitação de emprego e entrevista, técnicas de procura de emprego, planejamento financeiro, trabalhador por conta própria, dentre outras teorias e práticas.

Segundo o Departamento de Assistência Social, pessoas que não forem selecionadas, este ano, terão novas oportunidades em 2018.

Mães têm poder transformador sobre os filhos

HILDA MEDEIROS

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

DEPOSITPHOTOS

"Eu preparo uma canção pra que minha mãe se reconheça, todas as mães se reconheçam, que faça acordar os homens e adormecer as crianças." É preciso buscar inspiração nos poetas para falar de mãe. Como falar da presença que ilumina sem ser piegas? Como não ser piegas diante do amor incondicional de uma mãe? Só os que não podem mais desfrutar da presença física delas sabem dizer do vazio desta falta.

Desde o momento em que fomos gerados, recebemos impressões, sentimentos e sensações de nossas mães. Esses registros podem estar repletos do néctar do amor ou da falta dele. Em ambos os casos deixará marcas, como uma impressão digital. O símbolo da palavra mãe vai além, muito além daquela que gera. Mãe é aquela que cuida, que acolhe, que ama. Embora não tenhamos lembranças conscientes da fase uterina e da primeira infância, guardamos na memória em forma de sensação sutil todas as emoções e sentimentos que chegaram através delas.

As outras pessoas, o pai, os avós, os irmãos, também exercem influência na vida do bebê, mas a relação mãe e filho é sem dúvida a mais marcante para o desenvolvimento do indivíduo. A falta de amor e conexão na infância pode resultar em adultos hostis, antissociais, gananciosos, inseguros e arrogantes. Indivíduos totalmente afastados do senso de cooperação e generosidade. São seres egoístas que buscam preencher a qualquer custo o buraco da falta. O processo do desenvolvimento no sentido da humanidade se dá na presença do amor.

A empatia de uma mãe para com seus filhos faz com que ela se coloque muitas vezes em seus lugares, de modo a compreendê-los nas diversas fases da vida: na infância, nos desafios da adolescência até a vida adulta. Amar incondicionalmente também significa ensinar os limites, o respeito ao próximo etc. A atitude emocional da mãe, que começa na gestação, será a base psíquica e emocional que orientará o indivíduo na vida adulta.

Estudos comprovam que crianças que se sentiram acolhidas e amadas por seus pais tendem a se tornar adultos cooperativos, autoconfiantes, emocionalmente capazes de transmitir a mesma amorosidade recebida. A autoimagem segura e apropriada que se inicia com o amor materno e paterno influenciará o indivíduo pelo resto da vida. Essa é a base para os laços futuros com os outros seres humanos, com os outros seres vivos e com o sistema ecológico de modo geral.

"Eu distribuo um segredo, como quem ama ou sorri, no jeito mais natural: minha vida, nossas vidas, formam um só diamante."

ESPORTE

Equipe feminina de Pinhal segue invicta nos Jogos Regionais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

A equipe feminina da Associação Pinhal Futsal está representando Espírito Santo do Pinhal na 61ª edição dos Jogos Regionais, que estão sendo realizados na cidade de Americana. Comandadas pelo técnico Fabi Scannapieco, as atletas pinhalenses golearam Mococa na estreia pelo placar de 4 a 1, gols marcados por Jheni (3) e Fernanda (1). Ontem, 14, o time classificou-se para a próxima fase da competição após vitória sobre Indaiatuba por 3 a 0, gols marcados pelas atletas Valéria (2) e Jheni (1). As atletas pinhalenses voltam a jogar no domingo, mas o adversário ainda não era conhecido até o fechamento desta edição.

Abertura

A 61ª edição dos Jogos Regionais da 4ª Região Esportiva do Estado de São Paulo foi aberta oficialmente em solenidade realizada na noite de terça-feira, 11, no Ginásio do Centro Cívico, em Americana.

O evento contou com a presença de autoridades, delegações, dirigentes e representantes dos municípios participantes, além de integrantes do Tiro de Guerra. A cidade de Espírito Santo do Pinhal esteve representada na cerimônia de abertura dos 61º Jogos Regionais pelos atletas Ruan Inácio de Carvalho e Tamara Pesoti Netto, além do presidente da Pinhal Futsal, Ademir Cornélio, do diretor municipal de esportes João Bertoldo Sobrinho e do coordenador Klinger Matiazzi Scannapieco.

O município será representado na competição por atletas do atletismo, ciclismo e futsal feminino. "Estamos muito bem representados, a cidade está participando dos Jogos Regionais com ótimos atletas, inclusive com grandes chances de conquistar medalhas. Este é mais um trabalho da administração municipal em prol do esporte de Espírito Santo do Pinhal, e gostaria de agradecer ao prefeito municipal Sergio Del Bianchi Junior pela confiança e pelo incentivo que tem dado ao esporte em nossa cidade", comentou o diretor João Bertoldo Sobrinho.

CULTURA

Cine Theatro Avenida será palco do 2º Prêmio AATA

Amanhã, 16, terá início o 2º Prêmio AATA de Teatro Amador. A cerimônia de abertura está marcada para as 20h, com a presença da atriz Mônica Sucupira, artista homenageada em 2017

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O 2º Prêmio AATA de Teatro Amador terá início amanhã, 16, às 20h, com a presença da atriz Mônica Sucupira, personalidade que será homenageada em 2017. O evento acontecerá entre os dias 16 e 23 de julho, com apresentações teatrais, oficinas e workshops.

O evento está sendo produzido pela Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), pelo Departamento de Cultura e por uma comissão artística formada por membros de dois grupos de teatro amador de Espírito Santo do Pinhal: a Viva Arte e a Trupeçar.

Eduardo Martins, um dos produtores do festival, conta que o evento será realizado nos moldes da primeira edição. "Haverá promoção de workshops e palestras durante o dia, e as apresentações dos grupos participantes acontecerão à noite. A abertura oficial acontecerá amanhã e, como no ano passado, faremos um espetáculo para a premiação".

A artista homenageada será a atriz Mônica Sucupira, que "além de uma excelente profissional, é da nossa terra e está desenvolvendo um trabalho inovador na área cultural com a Cia. da Hebe", explica Eduardo. "Com certeza, a Mônica contribuirá e muito na formação de nossos artistas e no conhecimento cultural de todos".

2º PRÊMIO AATA DE TEATRO AMADOR
DE 16 A 23 DE JULHO DE 2017

PROGRAMAÇÃO

16/7 – 20h – abertura oficial do Prêmio, com a presença da atriz Mônica Sucupira e Cia. da Hebe
16/7 – 21h – Dez pra sete – Cia. vida em ação. Direção: Samuel Fernandes
17/7 – 20 – Léo e Bia – Cia. Teatral Trupeçar. Direção: Véto Nicolau.
18/7 – 20h – O Santo Inquérito – Grupo Namarca. Direção: Mateus Gutierres
19/7 – 20h – A última cartada – Grupo Nova Geração. Direção: Silvana Cirino
20/7 – 20h – Eles não usam Black-tie – Cia. Viva Arte. Direção: Eduardo Martins
21/7 – 20h – MacBeth, em busca da liberdade – Elenco 4 por 1. Direção: Caccá Leal
22/7 – 15h30 – Frozen, uma aventura congelante – Cia. Alfa. Direção: Hellen Briane Lopes
22/7 – 20h30 – Holocausto – Grupo Iagapi. Direção: Silas Marciano
23/7 – 15h30 – O Alfred Sabia – Cia. Vida em Ação. Direção: Samuel Fernandes
23/7 – 19h30 – Premiação dos Melhores do Festival

OFICINAS E WORKSHOPS

17/7 – 9h – oficina de comédia Dell Arte, com Véto Nicolau – Cine Theatro Avenida
18/7 – 14h – O ator e seu íntimo em cena, com Mateus Gutierres – GPEA
19/7 – 14h – A preparação do ator, com Daylon Martineli – GPEA
20/7 – 14h – Princípios do jazz moderno, com Lourenço Zanelo – GPEA
21/7 – 14h – Percepção e concepção, com Manuel Figueiredo – GPEA
22/7 – 9h30 – Estética e figurinos para teatro, com Felipe Ray – Cine Theatro Avenida

DEBATE

‘Só uma mulher sabe o que é ter uma gravidez indesejada’

Especialista em saúde reprodutiva comenta estágio do debate sobre aborto no Brasil, onde há “propostas absurdas”. Ela aponta contradição entre visão conservadora e movimento progressista liderado por mulheres

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O aborto é considerado crime no Código Penal Brasileiro com exceção de três circunstâncias: quando a gravidez representa risco de morte para a mulher, quando a gravidez é resultante de estupro ou quando o feto é anencefálico.

O assunto é foco de constantes discussões na sociedade brasileira. Recentemente, a epidemia do vírus zika reavivou o debate sobre o direito ao aborto, especificamente devido ao risco de microcefalia provocado pela doença.

Também gerou polêmica o PL 1465/2013, do Distrito Federal, que prevê que imagens do desenvolvimento fetal sejam mostradas a mulheres vítimas de estupro antes de deixá-las decidir se querem ou não abortar. Após milhares aderirem a uma campanha online, o governador Rodrigo Rollemberg comprometeu-se a vetar a proposta, o que deve fazer até a próxima semana.

“Muito do tempo das feministas, do movimento progressista no Brasil, foi gasto nas últimas décadas para barrar o avanço de propostas absurdas”, destaca a psicanalista e pesquisadora da Unicamp Margareth Arilha, que se dedica desde os anos 1980 a questões de gênero, saúde reprodutiva e políticas públicas.

Em entrevista à Deutsche Welle, a especialista discute a questão da descriminalização do aborto no Brasil e fala sobre os avanços e retrocessos dos direitos reprodutivos no país. “A luta sempre partirá mais das mulheres. Sempre será difícil para um homem compreender”, diz.

A mais recente polêmica envolvendo o aborto no Brasil diz respeito a um projeto de lei do Distrito Federal que propõe que imagens de fetos sejam mostradas a vítimas de estupros antes de um aborto. O que essa proposta diz sobre o estágio atual do debate sobre o aborto no Brasil?

Esta proposta é uma a mais entre centenas. Propostas absurdas como essa pipocam no Brasil com muita frequência, e elas não me surpreendem, pois há um grupo de parlamentares conservadores, vinculados ou não a grupos religiosos, que ocupam um espaço de poder crescente. Infelizmente o aborto é algo que eles usam como uma bandeira para criar uma aura de bondade, de moralidade, que falaria a favor da sua honra, dos seus bons princípios.

Temos uma distorção muito complicada no país, e ela não tem ajudado em nada nos últimos anos, tem feito brotar projetos uns mais absurdos que os outros no campo do direito ao aborto. Muito do tempo das feministas, do movimento progressista no Brasil, foi gasto nas últimas décadas para barrar o avanço das propostas.

Ao mesmo tempo que uma grande parcela da população apoia essas ideias conservadoras, vemos campanhas como a que recentemente pressionou o governador do Distrito Federal. A sociedade brasileira vem se mobilizando mais a favor do aborto?

Vivemos uma contradição no país neste momento. De um lado, temos autoridades eleitas mais conservadoras, e de outro, temos avanços na sociedade incríveis. Por exemplo, nos colégios e nas faculdades é hoje muito comum observar uma organização espontânea de grupos feministas. O movimento LGBT também cresce naturalmente no país como um todo. Vemos crescer mudanças na atitude sexual e reprodutiva das pessoas, sobretudo entre os mais jovens. É impressionante o número de meninas jovens que que vão para a rua defender o direito às decisões em torno do próprio corpo.

Já há alguma mudança de postura dos homens quanto à defesa do direito ao aborto?

Eu acho que isso sempre partirá mais das mulheres. No fundo, só uma mulher sabe do que se trata uma gravidez indesejada. Sempre será difícil para um homem conseguir compreender isso. Mas por meio de informação, de acesso ao debate, os homens podem se tornar mais sensíveis e mais simpáticos aos direitos reprodutivos das mulheres e ao aborto.

No fim do ano passado, o STF decidiu descriminalizar o aborto no primeiro trimestre da gravidez em um caso específico, o que pode abrir jurisprudência. Que outros avanços você citaria?

Atualmente, há um movimento de torção que é a saída do Legislativo e a ida para o Judiciário, visto como uma instância que poderia estar mais acessível às demandas relacionadas à mudança do direito ao aborto. Nos últimos anos, tem acontecido iniciativas que vão criando jurisprudência, como a questão da anencefalia, aprovada do STF em 2012, e esse posicionamento no ano passado relacionado à petição de habeas corpus para dois médicos. Esses posicionamentos vão criando um histórico positivo, uma cultura favorável. A esperança é que, num Brasil que está sendo passado a limpo, quem sabe o direito ao aborto também possa ser debatido e conquistado.

PRISCILLA MORAES

Protesto a favor dos direitos das mulheres no Rio de Janeiro, em novembro de 2015

Qual seria o efeito de uma descriminalização completa do aborto?

A redução do sofrimento. As mulheres poderiam ser sujeitos de seus direitos e de suas decisões e serem atendidas com dignidade pelo Estado. No momento em que o aborto deixa de ser crime, ele não precisa acontecer às escuras.

As mulheres continuam abortando clandestinamente, muitas vezes com acesso ao misoprostol, que só é permitido no Brasil para uso hospitalar, para ajudar na dilatação do parto. As mulheres acabam procurando o remédio no mercado negro e encontrando medicamento falsificado, muitas vezes de baixa qualidade e com preço alto.

Hoje se tem menos processos infecciosos, porque o uso de agulhas de tricô ou objeto cortantes e perfurantes é reduzido. A entrada de mulheres nos hospitais se dá hoje mais por processos hemorrágicos em consequência de tentativas inadequadas de aborto. Tudo isso seria eliminado com a descriminalização.

Existe algum exemplo nesse sentido mundo afora?

Na Cidade do México, o aborto até a 12ª semana de gravidez foi descriminalizado [em 2007]. Houve grandes problemas com médicos que se recusavam a fazer o procedimento alegando objeção de consciência. Tiveram que formalizar um edital para a contratação de médicos que não se colocassem dessa maneira.

No Brasil, ainda não se conseguiu nem garantir o atendimento nos casos previstos por lei. Hoje, pesquisas mostram que há 37 ditos serviços de aborto legal no país, o que é nada. Dados de 2015 estimam que uma mulher realiza um aborto a cada minuto no país. Os próprios hospitais que realizam o aborto legal muitas vezes, para não serem estigmatizados, não gostam de se apresentar como serviço de referência para a prática.

Além disso, é preciso uma política específica de atendimento em saúde mental no âmbito da vida reprodutiva. As mulheres estão completamente abandonadas em seu sofrimento.

Assim como no México, tramita no Brasil um projeto de lei que regulamenta a objeção de consciência. As convicções morais, éticas ou religiosas de um médico podem falar mais alto que os direitos reprodutivos da mulher?

Isso é uma questão que o Estado pode resolver. Veja o exemplo do México. É claro que pode haver médicos que dizem não conseguir realizar tal trabalho, mas o Estado é obrigado a resolver isso e colocar profissionais que aceitem realizar o procedimento.

Qual a situação do direito ao aborto no Brasil em relação ao de outros países?

O Brasil continua sendo um dos países de legislação mais restritiva no mundo. Na América Latina, temos países com posições mais retrógradas, como El Salvador, Nicarágua, República Dominicana. Mas quando se olha o mapa das legislações no mundo, é deplorável que o Brasil ainda apresente uma posição tão limitante dos direitos das mulheres.

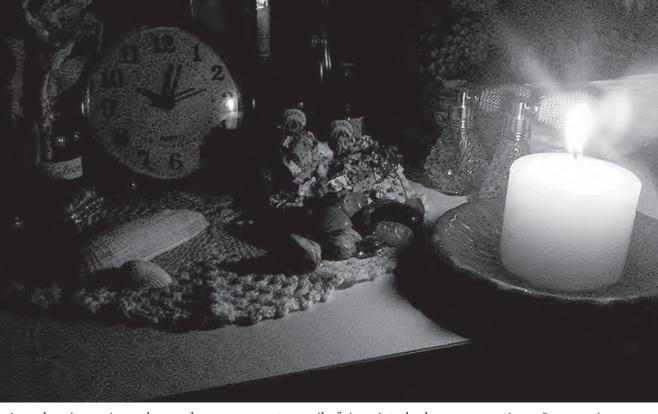
Estado de despedida

SARACOTEANDO

REPRODUÇÃO

O último ano tem trazido consigo algumas despedidas que são inevitáveis ao final de um ciclo. Algumas despedidas que não as chamaria muito bem de despedidas, mas sim como finais necessários. Aquele tipo de coisa que, por mais que seja passageira —afinal, o que na vida não o é?—, é preciso ter paciência até que o fim se aproxime.

No processo de terminar o que comecei há um bom tempo, percebi que a cada fração do tempo, os dias que ali eu haveria de permanecer também eram descontados, assim como algumas frações minhas também se perdiam ou se somavam. Fato é que algumas essências ficaram trancadas conforme o tempo me fez prisioneiro. Enquanto eu esperava que as horas passassem, algumas das minhas partes eram engolidas para dentro, como se fosse um endurecimento necessário para lidar com o tempo que custava a passar.

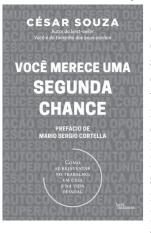
Um pouco de tudo, ainda sim, é útil. Confesso que ficou mais simples lidar com a vida de vez em quando no automático, na maioria das vezes, com a razão. Alcancei algumas conquistas que jamais haveria se não tivesse escolhido esperar o tempo passar e aprender a lidar com a espera e com a vida fria e solitária. Mas a solidão já estava presente em mim, ela só precisou de um lugar para conseguir se projetar e, dessa forma, se tornar visível. Às vezes, penso que algumas das experiências doloridas que temos não se resumem somente a um combate externo, pelo contrário, muito do que experenciamos parte da nossa visão de mundo e da forma como o encaramos.

Veja bem, eu disse que foi preciso endurecer para lidar com a passagem das estações, mas até que ponto aquilo foi projetado de fora para dentro ou desenvolvido de dentro para fora? Vê? Tudo é uma composição que é difícil chegar ao momento exato do início e do fim. Aqui me contradigo e explico: por mais que agora é tempo de se despedir, a despedida permanece em mim, eu estou em estado de despedida, ora por que eu? Porque agora também me integro a tudo, e os números que acrescentei ou perdi nas mudanças continuarão em mim.

No final, estou em despedida também de mim mesmo, de uma parte minha que não precisará mais existir, mas que me fez companhia por um longo tempo. Por mais que o ritmo tenha sido controlado pelo bater exato dos ponteiros nos milésimos de segundo, de certa forma, eu também passei a controlá-los e vivenciar, e isso alterou as ordens das horas e das coisas.

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

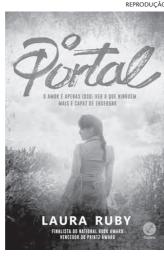
Livro

Você merece uma segunda chance

REPRODUÇÃO

César Souza, autor do best-seller Você é do tamanho dos seus sonhos, nos convida a dar uma virada e criar uma nova chance na carreira, no amor, na escola, na qualidade de vida, na saúde e na cidadania. E estimula as pessoas empresas a se reinventarem continuamente. Você merece uma Segunda Chance aborda de forma inovadora e corajosa a trajetória para o redescobrimento de cada um e estimula o leitor a acreditar na sua capacidade de transformação. Por meio de relatos de pessoas e cases de empresas vencedoras, ensina a se reinventar no trabalho, em casa e na vida pessoal a fim de identificar as oportunidades de mudança; permitir-se uma Segunda Chance, preparar-se para a decolagem e fazer acontecer na hora da verdade.

Título: Você merece uma segunda chance • **Autor**: César Souza • **Gênero**: Desenvolvimento profissional • **Páginas**: 176 • **Formato**: 14 x 21 x 1,1 cm • **Editora**: Best Business

O portal

REPRODUÇÃO

Todo mundo sabe que Bone Gap é uma cidade de brechas. Brechas que fazem você tropeçar, brechas para dentro das quais você desliza e desaparece para sempre. Então, quando a jovem e bela Roza some, o povo de Bone Gap não fica surpreso. Afinal de contas, não foi a primeira vez que alguém escapuliu. Mas Finn sabe que não foi isso o que aconteceu com Roza. Ele sabe que ela foi sequestrada, arrancada dos milharais por um homem perigoso cujo rosto é incapaz de se lembrar. Conforme acompanhamos as histórias de Finn, Roza e do povo de Bone Gap, a aclamada autora Laura Ruby tece uma comovente história de amor e perda, magia e mistério, pesar e perdão. Romance finalista da National Book Award e vencedor do Printz Award.

Título: O portal • **Autor**: Laura Ruby • **Tradutor**: Larissa Helena • **Gênero**: Jovem Adulto • **Páginas**: 308 • **Formato**: 16 x 23 x 1,7 cm • **Editora**: Galera Record

Cinema

Carros 3

Durante mais uma disputa eletrizante nas pistas, o campeão Relâmpago McQueen acelerou demais e acabou perdendo o controle. Agora, após ter capotado várias vezes e quase ter partido dessa para melhor, o vermelhinho vai ter sua vida alterada para sempre. O acidente foi tão grave que, com os estragos, McQueen pode ter que se aposentar de vez.

REPRODUÇÃO

Título Original: Cars 3 | **Elenco:** Owen Wilson, Larry The Cable Guy, Armie Hammer, Cristela Alonzo, Bonnie Hunt, Kerry Washington, Nathan Fillion, Lea DeLaria, Giovanna Ewbank, Fernanda Gentil | **Gênero:** Animação, Aventura | **Duração:** 1h49 | **Origem:** EUA | **Direção:** Brian Fee | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista

Passatempos

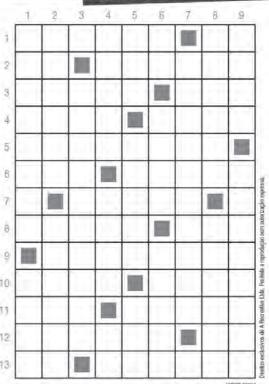
PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Fugir da prisão / Sem apoio ou ajuda
2. A sétima nota musical / Ordem oficial que se anuncia na imprensa para conhecimento geral
3. Falso, velhaco / Uma bebida alcoólica derivada do melaço da cana-de-açúcar
4. Fruto de pequenos grãos vermelhos, de sabor agridoce / Reputado
5. Dispositivo para a explosão do projétil
6. O companheiro de **Victor** na famosa dupla sertaneja / Juro de capital
7. Dar pequenas pancadas de aviso (na porta), para que atendam
8. Diz-se de pessoa que pouco ri, pouco brinca / Ocasião em que é feita alguma coisa
9. Roubar com violência e com saque
10. Fluido viscoso comum nos tecidos de revestimento de animais / Uma multinacional do ramo automobilístico
11. Metade da... alface ou da acelga / Município do Amazonas, no sudoeste do estado
12. Põe-as na mesa quem fala abertamente, claramente / **Mil e quinhentos**, em algarismos romanos
13. Substância fundamental à respiração / Reação psicológica e física, súbita intensa, passageira e quase sempre agradável, ante determinada circunstância ou objeto.

VERTICAIS

1. Os astros que formam uma constelação / O objeto usado para transportar um jogador de futebol machucado em campo
2. Qualquer doença transmitida por microrganismo patogênico / Ensinar
3. (Fig.) Enfraquecer, esgotar, reduzir
4. Outro nome do polegar do pé / Planta picante usada como condimento / T
5. Passado / Travar combate / (Mús.) A sigla para *jazz after midnight*, sessões de improviso
6. O meio da... ferida / Dissertação escrita / Derramado
7. Diz-se de dente como o molar e o pré-molar
8. Cumprimentar / Famoso autódromo gaúcho
9. Árvore que fornece madeira para carpintaria e marcenaria / Despertado do sono.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Evadir, Só, 2. Si, Edital, 3. Tredo, Rum, 4. Romã, Tido, 5. Espoleta, 6. Leo, Usura, 7. Bater, 8. Séria, Ato, 9. Depredar, 10. Muco, Ford, 11. Ace, Juruá, 12. Cartas, MD, 13. Ar, Emoção.

VERTICAIS: 1. Estrelas, Maca, 2. Virose, Educar, 3. Empobrecer, 4. Dedão, Aipo, Tê, 5. Ido, Lutar, Jam, 6. Ri, Tese, Efuso, 7. Triturador, 8. Saudar, Tarumã, 9. Olmo, Acordado.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

	2			5			9	
	1		6			7		4
		8			7		5	
				7	4	3		
		7	1	9				
	8		3			9		
5		2			6		3	
	3			8			2	

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

7	2	4	8	5	1	6	9	3
3	1	5	6	2	9	7	8	4
6	9	8	4	3	7	1	5	2
8	5	1	2	7	4	3	6	9
9	4	3	5	6	8	2	1	7
2	6	7	1	9	3	5	4	8
4	8	6	3	1	2	9	7	5
5	7	2	9	4	6	8	3	1
1	3	9	7	8	5	4	2	6

CAFÉ
COM LETRAS

Trilhas e pedras

ARQUIVO PESSOAL

Um casal adolescente um tanto afoito e desprevenido. Uma gravidez precipitada. Uma troca de alianças não planejada. Uma juntada de escovas de dente antes do que seria razoável. Enfim, contrariando estatísticas e alguns profetas do apocalipse, a coisa não desandou. Ou melhor, os desandares que não foram poucos, puderam ser contornados com paciência, tolerância e bom senso.

14 de julho. A data nacional da França. Uma conhecida rua de Sanja. Sim, também, mas principalmente a minha data universal, a minha avenida de paixão, amor, maturidade...

28 anos ou
336 meses ou
10.220 dias ou
245.280 horas ou...
Tempo pra caramba!

Estamos aí, firmes, marcando o calendário com coisas boas, caminhando nas alamedas das gentes que tentam ser felizes buscando o bem para si e para os outros.

Estamos aí, cumprindo dignamente a promessa daquela noite gelada de 14 de julho de 1989, na igreja do Perpétuo.

A felicidade é olhar para trás e reconhecer uma trajetória percorrida com dificuldade, mas com passos altivos.

A felicidade é perceber no presente que a trajetória vencida valeu a pena.

A felicidade é ter a convicção que no futuro, apesar das nossas humanas imperfeições, continuaremos a trilhar no rumo daquele norte redentor, daquele baú do bem viver e do bem agir, daquele pote no fim do arco-íris, que tem muito mais do que ouro, tem a felicidade serena, maior. Nossa, dos nossos e dos outros.

Josi, obrigado pelo companheirismo e cumplicidade. Que continuemos a retirar as pedras do caminho sem perder a sensibilidade de louvar a beleza em torno desse mesmo caminho.

Um beijo de quem ama-te,
L.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

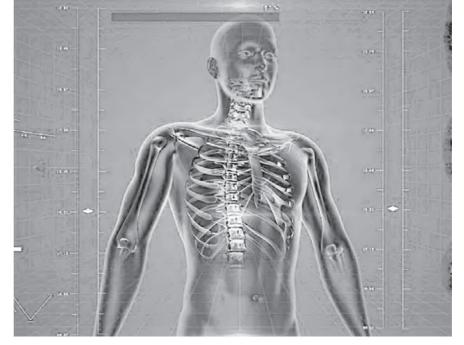
CONSOANTES
RETICENTES

Células-tronco, cabeça e membros

REPRODUÇÃO

A ciência moderna está apenas arranhando a superfície de uma revolução profunda, que mudará radicalmente todos os fundamentos médicos acumulados até agora pela humanidade: as células-tronco e suas infinitas aplicações.

Um novo tronco a partir de células-tronco

Ao invés de um pulmão, um rim, um fígado ou um coração, já podemos antever para futuro bem próximo a produção, via células-tronco, do tronco inteiro do indivíduo. Incluindo músculos, vasos, artérias, cartilagens, gordura, pele e adjacências. O raciocínio é simples e lógico: se um pâncreas, por exemplo, está caindo aos pedaços, pode-se deduzir que haja um desgaste em toda a vizinhança orgânica. Melhor a substituição do bloco inteiro ao invés de trocar peça por peça, em cirurgias sucessivas que sobrecarregam o paciente e o sistema público de saúde. Entretanto, surge com essa alternativa um certo desconforto estético, já que teremos um tronco estilo "tanquinho" sendo acoplado a braços, pernas e cabeça não tão saudáveis e atléticos. Para sanar este efeito destoante, só fabricando, também por meio das células-tronco, dois novos membros superiores, dois novos membros inferiores e uma nova cachola. Só que aí seria mais fácil clonar de uma vez o sujeito de cabo a rabo.

Encarando uma nova face

Células-tronco são realmente milagrosas. E de rara eficiência ao exterminar rapidamente a gigantesca indústria cosmética mundial, como acontecerá em breve. O freguês poderá não só clonar a sua face sem pés-de-galinha e bigodes-de-chinês, como também terá direito a escolher qual idade aparentará a cara nova, com todos os 32 dentes sem cáries ou restaurações. E mais: contará ainda com incontáveis reclonagens já incluídas no pacote. Por exemplo, um paciente que escolha uma face de 22 anos poderá repetir o procedimento quando chegar aos 36, passando a vida inteira com a fresca e lisa tez da juventude.

O desafio maior: um cérebro zero-bala

A despeito da extrema complexidade do órgão que comanda todos os demais, experimentos com réplicas de cérebros em macacos com Alzheimer (cujos encéfalos velhos não se lembravam mais como descascar bananas), trazem alentadoras esperanças para humanos com a massa cinzenta comprometida. Do hipotálamo ao cerebelo, a clonagem com células-tronco se mostrou perfeita em todos os detalhes. O único problema é que a estrutura física é fielmente replicada, mas o conhecimento e as memórias que guardam permanecem presas ao miolo antigo. É como se houvesse um reset geral no sistema, o que forçaria um Albert Einstein, se submetido ao procedimento, a reaprender a balbuciar papá e mamã. Ou Vater e Mutter, em alemão.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Os melhores anos de nossas vidas

Éramos oito. Irresponsáveis e inconscientemente libertários.

Amávamos Beatles, Rolling Stones, Vinicius, Zimbo Trio e Frank Sinatra.

Juntos, vivemos intensamente todos os dias dos anos que ficaram entre sessenta e setenta, século passado. Trouxemos desses tempos felizes romances de Jorge Amado, crônicas de Braga e Sabino, os russos pré-Revolução, John Fante, o latim dos padres venais, o amor à liberdade, à noite, à minissaia, à literatura...

Só aprendíamos fora da escola. No ginasial, um padre inquisidor que se chamava José, ao nos perseguir com sua ira inexplicável, ensinou que era melhor conhecer o mundo longe das batinas. Até íamos à missa... Mas só para ver as pernas das moças 'acomodadas' no genuflexório.

Ah, a lembrança dos nossos primeiros amores: Luiza, Antônia, Márcia, Nininha, Célia, Eliana, Heloisa, Cecília... Com elas adorávamos dançar aos sábados. Bailes com as orquestras. Twist e Hully Gully. Éramos elegantes em nossos smokings debutantes.

Diziam: "Cafajestes!" Ora, não víamos mal algum em comparecer a todas as festas sem nunca sermos convidados. Cinema bom era com 'busca-pé' pipocando entre as cadeiras. Certa noite, cafajestes tentaram dar liberdade ao leão do circo mambembe. Manhã seguinte, o senhor delegado advertia sobre o perigo que a cidade passaria caso conseguíssemos nosso intento. O mesmo delegado queria saber quem havia deslizado seu carro em ponto morto e desligado pela avenida Oliveira Mota, enquanto ele, pela madrugada, jogava baralho no GPEA: "da próxima vez, mando todos para o reformatório em Mogi Mirim."

A ameaça não foi levada a sério e, a partir daí, quem estacionasse seu carro na avenida em dia de baile não teria perdão. Certamente, só iria encontrá-lo ladeira abaixo, bem em frente à antiga Pinhal Rádio Clube.

Despudorados! Que mal havia em nadar nus na Fonte Luminosa em noites de intenso calor? Colocar palitinhos nas fechaduras das lojas? Dar trotes homéricos ao telefone? Por que condenar verdadeiros atletas, heróis que participaram da primeira 'Pinhal Running of Nudes', com largada na praça Independência e chegada triunfal, às três da matina, ao imaculado Colégio das Freiras?

> Hoje já não somos oito e nem juntos estamos. Nem livres somos. Mas do tempo que me foi permitido viver na romântica Pinhal dos anos sessenta, guardo comigo memórias dos melhores anos de minha vida

Falsários! Exímios falsificadores de carteirinhas estudantis insuspeitas para comissário de menores.

Estranhos! Playboys! Cabelos compridos. Calças 'bocas de sino', de cores berrantes, inimagináveis...

Bêbados! Litros de Cuba Libre ou Vodca com Crush, consumidos no Cristal ou no Santa Terezinha.

Vadios! Membros da famigerada 'Federação Pinhalense de Vagabundos'.

Sonhadores... Sob vagas estrelas, deitados sobre a última laje de um clube em construção, pensávamos a vida. Ouvíamos um 'krishnamurti' distante, imaginário...

Dizia o filósofo que a mente verdadeira era aquela livre de todos os pastores, gurus e professores... Éramos oito a aprender a lição.

Hoje já não somos oito e nem juntos estamos. Nem livres somos. Mas do tempo que me foi permitido viver na romântica Pinhal dos anos sessenta, guardo comigo memórias dos melhores anos de minha vida.

Sinônimos sim, anônimos não: Carolino Antônio Lomônaco Sucupira Silva, Mauro Del Guerra Filho, João Batista de Oliveira, Henrique de Sousa Leite Neto, José Benedito Novais Fleming, João Corsi Filho, Antônio Carlos Mendes Faria e eu, Gilsinho, mais conhecido na época como Faixa Branca...

GILSON FILHO é jornalista

O livro tem futuro?

JAIME PINSKY

é historiador e editor, doutor e livre docente da USP, professor titular da Unicamp, autor de As primeiras civilizações, entre outros livros
jp@editoracontexto.com.br

O que vai acontecer com o livro? Ele continuará existindo no papel ou apenas digitalmente? Neste caso, não acabará sendo ultrapassado por mídias mais modernas? Muitos acham que pelo fato de eu ser autor, editor e historiador tenho a obrigação de saber o que o futuro reserva ao livro.

Confesso aos interlocutores, um pouco contrariado, não ter instrumentos adequados para prever o futuro. Tento explicar que o historiador é, por profissão, um camarada modesto: ele tenta explicar o que já aconteceu, e por vezes até elabora uma narrativa coerente. Não tem a pretensão dos economistas que insistem em fazer previsões... e quase invariavelmente erram.

Nem dos adivinhos de plantão que a cada final de ano cometem a proeza de profetizar sobre coisas óbvias e genéricas: garantem que ocorrerá a queda de alguma aeronave; que um artista muito famoso morrerá; que guerras continuarão assolando o Mundo Árabe e a fome não abandonará a África subsaariana (minha avó Sara é capaz de fazer "previsões" como essas...).

Já o historiador, no máximo consegue explicar os "comos" do passado, raramente os "porquês". E esses são os bons profissionais. Pior são aqueles que não têm pudor em alterar os fatos acontecidos para que se encaixem melhor em suas teorias. Historiador que se preza também não se dispõe a produzir ficção fingindo que é História, ou, em um neologismo descarado, uma "reportagem do passado"...

Nada disso. O historiador é modesto, mas é sério. Ele sabe que o futuro é difícil de prever, muito difícil. E o motivo é simples: olhando para trás temos clareza sobre o caminho percorrido, ele nos parece lógico, óbvio até. Olhando para frente nosso cenário é de muitos trajetos, todos aparentemente viáveis.

Qual deles será o mais adequado, qual nos levaria a um beco sem saída? Não sabemos.

Que historiador poderia ter previsto que em 1985 que teríamos um presidente eleito pelo Congresso e morto antes de tomar posse, pelo menos dois outros depostos antes de completar o mandato, um intelectual, um operário e uma mulher eleitos pelo voto direto?

Quem sonharia em ver banqueiros, grandes empresários e políticos importantes atrás das grades, marqueteiros denunciando antigos chefes, governadores desonestos condenados, candidatos a candidatos tremendo de medo? Ninguém.

Mais ainda: há meio século imaginava-se para o século 21 o tráfico urbano com veículos zanzando nas alturas, aviões supersônicos ligando

> ...a era de Gutemberg está acabando. A leitura de livros como hábito universal —estamos, é claro, falando de pessoas plenamente alfabetizadas e com acesso ao livro, comprando ou tomando emprestado de bibliotecas— está se esgotando

os continentes, viagens rotineiras para a Lua, um mundo de robôs nos servindo em tudo e para tudo. Nada disso aconteceu. Por outro lado, ninguém previu algo que provocou mudanças radicais na vida cotidiana dos habitantes do planeta: a Internet, com celulares, mídias sociais e todo o resto. É pouco?

Assim, o prudente é seguir um conselho que me dava Francisco Iglesias, talentoso e machadiano historiador mineiro, já falecido: "Não se arrisque a fazer previsões para o ano que vem, fale sobre o que vai acontecer daqui um ou dois séculos. Mesmo que erre, nenhum leitor estará aqui para cobrar seus enganos". Seguirei o sábio ensinamento. Cobrem meus acertos ou erros em 2117.

E aí vai minha primeira previsão: o livro vai continuar existindo. E a segunda: haverá leitores de livros. Não bastassem essas duas, arrisco uma terceira: editoras continuarão sendo fundamentais. Contudo...

A era de Gutemberg está acabando. A leitura de livros como hábito universal —estamos, é claro, falando de pessoas plenamente alfabetizadas e com acesso ao livro, comprando ou tomando emprestado de bibliotecas— está se esgotando. Países desenvolvidos tiveram sua fase de cultura oral, que foi, em grande parte, substituída pela cultura escrita. Países como o nosso nem chegaram a ter um período com prevalência da cultura livresca: saltamos diretamente do oral para o virtual... Com isso, a maior parte da população se satisfaz com truísmos repetidos à saciedade, com bobagens pomposas, com pseudoverdades profundas deslocadas de seu contexto circulando pelo ar que nos cerca —tem gente que acha até que eles colaboram na poluição das cidades.

Mas sempre haverá uma elite cultural, originária de diferentes extratos socioeconômicos da população, que lerá, aprenderá coisas com profundidade e será a criadora de softwares que serão utilizados pela manada. Esta continuará postando bobagens dentro de um universo de referências criado pela elite cultural, gente criativa.

Os leitores de livros, enfim...

SAÚDE

Desvendando o cártamo: o que esse óleo pode fazer por sua dieta?

Rico em gorduras boas, ácido graxo é considerado um aliado da saúde e boa forma

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Proveniente da planta asiática Carthamus tinctorius, parente distante do girassol, o cártamo é um daqueles alimentos que muitos já ouviram falar, porém poucos conhecem de fato. Em evidência há alguns anos, seu extrato ganhou fama, principalmente, entre os adeptos do mundo fitness. Isso porque o óleo obtido desta planta seria capaz, dentre outras coisas, de facilitar a dieta e a manutenção do peso. Contudo, o alimento ainda desperta muitas dúvidas em relação à boa forma, especialmente por ser rico em gorduras. Como para muitos a relação entre dieta e consumo de óleos é algo controverso, ainda existem aqueles que torcem o nariz para o cártamo. Porém, evidencias apontam que seus benefícios vão além da estética: fonte de importantes ácidos graxos, o alimento seria capaz de regular o colesterol e beneficiar o aporte de Vitamina E —um importante antioxidante. Porém, para que tais vantagens sejam obtidas é preciso saber como incluí-lo no cardápio.

Gordura na dieta?

Quem se preocupa com a balança e, principalmente, com sua relação com a saúde, certamente questiona a indicação de qualquer "óleo" quando o assunto é perda de peso. Não é à toa: por muito tempo as gorduras foram condenadas quando o assunto é emagrecimento. Tanto que muitos ainda creem que fazer dieta implica, necessariamente, em reduzir ao máximo o consumo de alimentos gordurosos. Porém, esse conceito está sendo revisto em virtude das gorduras boas: ácidos graxos fundamentais para o corpo que, quando ingeridos na quantidade certa, ajudam, inclusive, a acelerar o metabolismo.

Por isso, de acordo com a nutricionista Joanna Carollo, o consumo de gorduras não deve ser totalmente suprimido, mas sim qualificado "Assim como existem diferentes tipos de ácidos graxos, seus efeitos sob o corpo e saúde também são distintos: existem aqueles que propiciam a inflamação do organismo e aqueles que, quando consumidos moderadamente, fazem exatamente o contrário." E o que isso tem a ver com a balança? "O acúmulo de gordura é um tipo de inflamação do tecido adiposo. Portanto, quanto mais 'inflamado' o organismo, mais propenso ao ganho de peso", explica a profissional da Nova Nutrii. E é justamente neste ponto que entram as propriedades do óleo de cártamo —rico em ácidos graxos (benéficos) poli e monoinsaturados, seu consumo propicia, dentre outras coisas, a redução da inflamação e dos níveis de gordura no organismo.

Potente antioxidante

Uma das principais vantagens do cártamo é sua abundância em vitamina E, um nutriente famoso por sua ação antioxidante. Isso confere ao alimento a capacidade de combater processos inflamatórios causados pelos radicais livres – substâncias instáveis que provocam danos às células, acarretando em males ao organismo, inclusive o surgimento de doenças. Tal propriedade também favorece o combate ao envelhecimento precoce de forma ampla, desde a manutenção da elasticidade da pele à preservação do vigor do organismo.

Controle do colesterol

Diversos estudos apontam que o consumo moderado de ácido oleico (Ômega 9), presente no óleo de cártamo, beneficia o controle do colesterol, especialmente em relação ao LDL (colesterol ruim). Tal substância, também presente no azeite de oliva, faz com que o óleo de cártamo combata a formação de plaquetas nas artérias e, de acordo com pesquisas, também diminua os níveis da apolipoproteina B-100 —uma lipoproteína que transporta a gordura do sangue para as células. Da mesma forma, o consumo moderado do alimento auxilia na diminuição dos triglicerídeos, outro importante indicador de saúde.

Mobiliza gordura

Uma das razões pelas quais o cártamo ficou tão famoso entre as dietas é seu papel nas dietas de controle de peso. Ainda que careça de estudos mais conclusivos, pesquisas conduzidas em roedores evidenciaram que a suplementação com o óleo da planta facilitou a queima de gordura marrom —aquela que, no organismo, reveste órgãos e serve como fonte de calor. Quando isso ocorre, o corpo precisa buscar outras fontes de energia, provocando uma maior queima, também, de gordura branca, aquela localizada, especificamente, no tecido adiposo (principalmente no abdômen). Isso ocorreria graças à sua concentração de ácido linoleico, também conhecido como Ômega 6. Além disso, suas propriedades nutricionais seriam capazes de inibir a enzima LPL (Lípase Lipoproteica), associada ao ganho de gordura, especialmente, subcutânea.

Controla o apetite

Naturalmente, gorduras exigem um trabalho maior do organismo para serem digeridas, o que prolonga a sensação de saciedade. Por retardar o esvaziamento gástrico, o consumo do óleo (de forma moderada) é capaz de favorecer o controle da dieta. Além disso, sua ingestão estimula a liberação da leptina —conhecido como hormônio da saciedade. Outro ponto considerável é que o Ômega 9 presente no óleo de cártamo também pode diminuir a liberação de cortisol —o hormônio do stress, associado ao aumento do apetite.

Aporte de nutrientes

Para que o organismo consiga absorver determinados nutrientes, em especial as vitaminas lipossolúveis (vitaminas A, D, E e K), é preciso que haja o aporte adequado de lipídeos na alimentação, isso porque tais substâncias são solúveis apenas em gordura. Sendo assim, uma dieta moderada em gorduras boas já beneficia o estado nutricional. Porém, além disso, existem também os ácidos graxos essenciais, ou seja, aqueles que não são produzidos espontaneamente pelo nosso organismo e precisam ser obtidos por meio da alimentação. É o caso dos Ômegas que, dentre as gorduras consideradas boas, merecem grande destaque.

FOTOS: REPRODUÇÃO

Além de serem ricos em antioxidantes, desempenham funções primordiais no organismo: o ácido oleico (Ômega 9), é, dentre outras coisas, substancial para produção de hormônios; o ácido linoleico (Ômega 6), por sua vez, possui potente ação anti-inflamatória e o ácido linolênico (Ômega 3), por fim, é indispensável para saúde cerebral e do coração. Neste âmbito, o óleo de cártamo contribui, especificamente, para obtenção dos tipos 6 e 9, beneficiando significativamente o funcionamento do organismo.

É preciso equilíbrio!

Contudo, de acordo com a nutricionista, ainda que se trate de uma gordura boa, é preciso bastante cautela em relação ao consumo de óleos, mesmo que funcionais, como o de cártamo "Especialmente em relação aos Ômegas: para que os benefícios sejam obtidos é preciso que haja um equilíbrio entre o consumo dos três tipos. Se existe uma desarmonia, o efeito pode ser contrário, ou seja, prejudicial ao organismo." É justamente neste ponto que muitos erram: a alimentação atual é pobre em Ômega 3 e rica em Ômegas 6 e 9 —presentes também nas carnes vermelhas e em demais óleos vegetais. Tal desproporção aumenta a inflamação do organismo e impede que o indivíduo obtenha vantagens da ingestão de tais nutrientes. A solução? "Balancear o consumo de fontes de Ômegas 6 e 9 —como é o caso do óleo de cártamo—, com fontes de ácido linolênico (Ômega 3), a saber, peixes gordurosos como o salmão e atum; e sementes como a chia e linhaça."

Além disso, é preciso outros cuidados: gorduras, mesmo as boas, são altamente calóricas, ou seja, ainda que o indivíduo exclua ou modere outros tipos de lipídeos na alimentação (como a trans e saturada, por exemplo), também é preciso controle em relação às gorduras saudáveis para que elas não provoquem o ganho de peso. Portanto, ao optar pelo consumo do óleo de cártamo, seja incluindo-o no preparo das refeições ou através da suplementação, é preciso pensar na dieta como um todo.

Mexa-se!

Por fim, é importante lembrar que gorduras também são fontes de energia que precisam ser utilizadas. Neste âmbito, a atividade física é primordial, afinal, reduzir o peso ou melhorar a saúde depende de um conjunto de fatores, especialmente relacionados a um estilo de vida saudável. Joanna conclui alertando: "É importante sempre consultar um especialista, até mesmo porque a necessidade nutricional e, consequentemente a dieta, é algo totalmente individual. Para assegurar que a ingestão de um alimento funcional seja benéfica e, principalmente, segura, é fundamental buscar orientação médica antes de incluí-lo no cardápio." FONTE NOVA NUTRII

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 22 DE JULHO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 166 | CONCLUÍDA ÀS 20H15 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

MUNICÍPIO REGISTRA ÍNDICE POSITIVO DE CONTRATAÇÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão do Ministério do Trabalho (MTb), indica a evolução —variação absoluta— de 431 empregos no primeiro semestre de 2017 em Espírito Santo do Pinhal A4

DISTRITO INDUSTRIAL É REGULARIZADO

Após 12 anos de seu "lançamento", finalmente o loteamento Distrito Industrial Waldemar Pereira foi regularizado junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Espírito Santo do Pinhal. Com isso, a administração do prefeito Sergio Del Bianchi Junior poderá dar início à formação do novo complexo industrial. As leis que autorizavam doações anteriores no distrito foram revogadas por serem absolutamente inapropriadas e não estarem em consonância com a lei que regula loteamentos e com os projetos do município. O edital de loteamento está sendo publicado oficialmente hoje, 22. A5

PROJETO APROVADO PELO COMTUR É ENTREGUE NA SECRETARIA DE TURISMO

O prefeito e o diretor de Turismo entregaram na última semana ao secretário de estado de Turismo o projeto de Sinalização Turística e Comunicação Visual dos Atrativos Turísticos de Pinhal. A4

FUTSAL FEMININO CONQUISTA TÍTULO DOS JOGOS REGIONAIS

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A equipe feminina da Pinhal Futsal, que representou o município nos Jogos Regionais realizados na cidade de Americana, conquistou o título da competição de forma invicta. Na final, goleou Rio Claro pelo placar de 7 a 1. O time pinhalense, comandado pelo técnico Fabi Scannapieco, abriu o placar com a jogadora Dani com apenas 30 segundos de partida, e o mesmo ritmo foi mantido durante todo o tempo. A8

CAFEICULTURA DO MUNICÍPIO GANHA MELHOR ACESSO AO MERCADO COM INVESTIMENTO DO MICROBACIAS 2

A Proposta de Negócio apresentada pela Coopinhal teve custo total de R$ 2,18 milhões, sendo R$ 800 mil apoiados pelo Projeto Microbacias 2, com contrapartida de R$ 1,38 milhão por parte da Cooperativa. Ao todo, 74 cooperados serão beneficiados. A5

opinião

EDITORIAL

Novamente, uma boa notícia

No final de junho, o deputado Campos Machado (PTB) propôs no PL 601/2017, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que estabelece em seu artigo primeiro, que fica declarado o município de Espírito Santo do Pinhal como a Capital Estadual do Café. Na justificativa, o deputado Machado defende que Espírito Santo do Pinhal, município de interesse turístico do estado de São Paulo, componha a Região Turística Mogiana Paulista, situado em região montanhosa, com clima ideal para a cafeicultura, e se destaca pela origem de cafés finos, muito procurados pelo mercado internacional.

No projeto, o deputado estadual do PTB revela que "a região recebeu grande fluxo de imigrantes italianos que trabalharam nas lavouras de café, formando núcleos rurais, fazendo desse território um dos maiores produtores de café do Brasil. Atualmente, a cidade tem cerca de 40 mil habitantes, sendo o café sua principal cultura agrícola e, consequentemente, gerando empregos também na área de serviços".

No texto, Machado ressalta que o município conta com indústrias de metalurgia e confecções e, hoje, abriga mais de 30 escritórios de café, bem como dezenas de armazéns, além das principais indústrias para beneficiamento e grãos do país, exportando seus produtos para 90 países. Registra também o documento que o município preserva inúmeros edifícios que compreendem o Núcleo Histórico Tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), razão pela qual é reconhecido internacionalmente, sediando vários eventos do segmento, como a Festa Nacional do Café.

"Importante salientar que a região tem o registro de reconhecimento de Indicação Geográfica de Procedência do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o que agrega mais valor à produção cafeeira regional, pois estabelece o processamento de café em grão verde natural, e ainda define rastreabilidade, responsabilidade social e ambiental." Campos Machado finaliza na justificativa: "pelas razões expostas, e por entender que Espírito Santo do Pinhal tem características únicas na cadeia produtiva do café, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente propositura". Em maio, na Assembleia, o PL 258/2017, de autoria dos 94 deputados, classificou Pinhal como município de interesse turístico.

Nesta semana, o prefeito e o diretor de Turismo entregaram ao secretário de estado de Turismo o projeto de Sinalização Turística e Comunicação Visual dos Atrativos Turísticos de Espírito Santo do Pinhal. O projeto, desenvolvido pela prefeitura e aprovado há 15 dias pelo Comtur, é a primeira ação tomada pelo município após galgar o título de MIT.

Boas notícias, sim. Mas há muito por fazer para que esses fatores venham a contribuir para a melhoria do nível e da qualidade de vida da população e para a prosperidade das empresas e da economia. Mas não deixam de ser avanços.

PAULO SKAF

O que é isso, ministro? Mais imposto?

Há apenas 3 meses, cobramos publicamente o ministro da Fazenda sobre suas declarações de que pretendia aumentar impostos. Fomos ouvidos.

Nesta semana, ficamos indignados com o anúncio da alta de impostos sobre os combustíveis.

PAULO SKAF é presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Fiesp e Ciesp

Ministro, aumentar imposto não vai resolver a crise; pelo contrário, irá agravá-la bem no momento em que a atividade econômica já dá sinais de retomada, com impactos positivos na arrecadação em junho.

Aumento de imposto recai sobre a sociedade, que já está sufocada, com 14 milhões de desempregados, falta de crédito e sem condições gerais de consumo.

Todos sabem que o caminho correto é cortar gastos, aumentar a eficiência e reduzir o desperdício.

> Somos contra o aumento de impostos porque acreditamos que isso é prejudicial para o conjunto da sociedade. Não cansaremos de repetir: Chega de Pagar o Pato

De janeiro a maio deste ano, em comparação com o mesmo período de 2016, o governo cortou R$ 11 bilhões de investimento. Também cortou R$ 12 bilhões de outras despesas. Porém, este esforço foi por água abaixo devido ao aumento de R$ 12 bilhões em gastos com pessoal —11,8% acima da inflação— e ao aumento de R$ 15 bilhões em gastos com a Previdência.

A FIESP mantém sua coerência. Desde 2015 empreendemos forte campanha contra o aumento de impostos, que obteve amplo respaldo popular, com 1,2 milhão de assinaturas. Conseguimos evitar a recriação da CPMF e outras tentativas de aumento de impostos.

Mantemos nossas bandeiras e convicções, independentemente de governos. Somos contra o aumento de impostos porque acreditamos que isso é prejudicial para o conjunto da sociedade. Não cansaremos de repetir: Chega de Pagar o Pato. Diga não ao aumento de impostos! Ontem, hoje e sempre.

JOSÉ HONÓRIO ACCARINI

Finalmente, conheci uma rainha

Conheço José Clástode Martelli há quase 40 anos. Além dele, chamado carinhosamente de Zezito, também conheço outros filhos igualmente ilustres e orgulhosos de Pinhal: Carlos Brando, com quem trabalhei para mostrar que temos cafés (no plural) do Brasil e não apenas café commodity, e Edson Pedro, o Chocolate, que nos deixou tão cedo. Também revi o Toninho Ferreira, que ajudou a Caramuru a implantar, em diversos municípios do estado de Goiás, o fornecimento de matéria-prima da agricultura familiar para a produção de biodiesel usando o Sistema Volta ao Campo, nascido em Pinhal sob a supervisão do professor Martelli. Trata-se de iniciativa que deveria ser estendida pelo Brasil todo se nele predominassem brasileiros praticantes daquele trecho de nosso Hino Nacional: "[e] verás que um filho teu não foge à luta." Infelizmente, a maioria prefere viver em berço esplêndido, mas isso não é um ponto de chegada e sim um processo que se alcança quando se consegue combater o bom combate e guardar a fé.

Na visita que fiz a Pinhal revi também o Dedé Martelli, filho do Zezito, com quem me encontrava vez ou outra na Casa Civil da Presidência da República, quando lá estive, e ele em suas andanças na busca da consecução da política de prevenção às drogas pelo Freemind, do qual é um dos idealizadores. Também tive o prazer de conhecer pessoalmente Maria Alice, irmã de Zezito, que na verdade já conhecia há tempos, mas apenas "por voz" do anfitrião. Outro conhecimento prazeroso foi o do prefeito Sérgio Del Bianchi Junior, chamado por todos de Serginho e também seu pai. Depois de percorrer os principais pontos da cidade e de ouvir os relatos do Martelli sobre sua gestão, posso dizer que ali foi eleito um prefeito à altura, com sua simplicidade e competência para cuidar de tudo como um jardim. Não me pareceu um simples prefeito, mas um estadista municipal.

JOSÉ HONÓRIO ACCARINI é graduado e mestre em Economia pela USP, professor de Economia do Setor Público na UDF-Brasília, ocupou cargos de relevância no Banco do Brasil, Ministério da Fazenda, do Planejamento, da Reforma Agrária e da Casa Civil da Presidência da República onde, além de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais, participou ativamente do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), tornando-se coordenador adjunto da Comissão Executiva Interministerial do Biodiesel (CEIB)

Bem, mas deixe-me esclarecer sobre o que estou relatando. O Zezito Martelli é para mim aquele amigo especial e inspirador de tantas jornadas; um brasileiro como poucos, buscando incessantemente deixar este planetinha simpático um pouco melhor do que o encontrou. Sempre brinco com ele dizendo assim: tenho apenas dois amigos: um é você; outro é quem você indicar. Recentemente, ele me deu o prazer de conhecer Araraquara e para não ficar em falta, fui também conhecer sua cidade natal, da qual ele tanto se orgulha. E com toda razão, pois volto maravilhado e —confesso— algo arrependido de não tê-la conhecido antes. Mas outras vezes certamente virão; quero voltar com mais tempo e menos pressa para registrar melhor todas suas belezas e virtudes.

Se tivesse ido antes, teria antecipado o prazer de conhecer essa cidade tão hospitaleira, com gente tão educada, culta, cortês e sorridente. Com motoristas respeitando os pedestres e dirigindo com cuidado. Com suas ruas, calçadas, casas, edifícios e equipamentos públicos limpos e bem cuidados. Com suas planícies e ladeiras como que a nos lembrar de que a vida tem altos e baixos e ao mesmo tempo a nos convidar a subir irresolutamente suas ruas íngremes e superar os desafios para contemplar lá do alto a cidade emoldurada por serras verdejantes, de onde brotam riachos de águas cristalinas e ladeada por terras da melhor qualidade.

> Abençoada pelo Espírito Santo desde sua origem, finalmente conheci uma verdadeira rainha. Com a diferença de que esta é imortal: a Rainha da Serra —cognome que faz plena justiça a tudo o que a cidade é, constrói e conserva, renovando-se continuamente, mas orgulhosa de seu passado e de sua história

Em tempos de outrora, a região foi percorrida pelas Entradas e Bandeiras em busca de ouro. Certamente pouco encontraram do precioso metal, mas fincaram os pilares para que nessas terras se lavrassem aqueles "ouros" que, com sustentabilidade, jamais se esgotam, a exemplo do café, das vinhas, da agricultura em geral e de todas as atividades a ela direta e indiretamente conectadas. As férteis terras de Pinhal, cultivadas de forma sustentável, são o berço de sua trajetória e de sua história. Percorrendo com o olhar essa paisagem, lembrei-me da frase lapidar de Benjamin Franklin, registrada em meu primeiro livro: "Se as cidades forem destruídas e os campos conservados, elas ressurgirão; mas se os campos forem destruídos e as cidades conservadas, estas perecerão."

A região ainda se acha economicamente vinculada ao agronegócio do café, mas hoje adensado e adaptado aos tempos modernos. Tanto é que a cafeicultura regional conquistou seu registro de indicação de procedência (IP) do INPI, o que contribuirá para agregar valor com a comercialização do café Gourmet e do Superior, como já é tradição com o vinho, como já nos ensinava Carlos Brando nos anos de 1990 quando lançamos a ideia dos cafés do Brasil. E por falar no que chamo de "sangue da terra", a Vinícola Guaspari já ostenta premiação internacional com seus vinhos de excelente qualidade. Já comprei uma garrafa do Syrah Vista da Serra e pretendo saboreá-la numa ocasião muito especial para rememorar tudo de bom que vi e conheci em Pinhal.

Essa trajetória muito deve à antiga Escola Agrícola de Pinhal e à Fundação Pinhalense de Ensino, que já tiveram vários nomes e o José Martelli como professor. Trata-se de instituição de ensino focada na realidade regional e que se mantém importante para a cidade e a região. Erigida no pé de uma área montanhosa, permanece altaneira como que a observar lá do alto o que as terras férteis precisam para produzir mais e melhor e a trabalhar incessantemente com esse propósito.

Fiquei também particularmente impressionado com as igrejas da cidade, acolhendo a fé de seu povo. Fui à missa na imponente e bela matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, célula mater de Pinhal, completamente lotada de fiéis, onde contemplei seus altares ricamente esculpidos, o púlpito —raro nas igrejas de hoje—, seus vitrais maravilhosos e sua cúpula majestosa. Ao final da celebração, fui apresentado ao pároco e restaurador da matriz, monsenhor Augusto Alves Ferreira, que me relatou com humildade o que foi feito e recuperado.

E meu amigo também me levou à igreja de Nossa Senhora da Aparecida, em obras de restauração. Comentei que essa iniciativa bem revela a grandeza e a qualidade de sua comunidade que, mesmo em meio às dificuldades, à onda avassaladora de corrupção e aos desafios que insistem em nos roubar o orgulho de ser brasileiro, ainda encontra tempo e esforço para se dedicar à restauração de uma igreja como que a lapidar e a dar vida nova à própria alma.

O Cine Theatro Avenida é outra obra-prima da cidade, com toda sua nobreza, também restaurada com as forças vivas da sociedade, de empresários e de governos e mostrando que a verdadeira cultura não é um título ou rótulo, mas uma prática que se acolhe e se cultiva. Na hora da visita, lá se realizava uma solenidade de formatura, forjando talentos para nosso amanhã. Ali pude extasiar-me com a tradição de suas salas e frisas ladeando o palco, tudo muito bem cuidado. Deve haver no interior do estado e mesmo do Brasil poucos teatros com tais características. E ainda fica ao lado do W Bassi Restaurante onde saboreei um bife de chorizo inigualável e que nada fica a dever aos hermanos argentinos.

Abençoada pelo Espírito Santo desde sua origem, finalmente conheci uma verdadeira rainha. Com a diferença de que esta é imortal: a Rainha da Serra —cognome que faz plena justiça a tudo o que a cidade é, constrói e conserva, renovando-se continuamente, mas orgulhosa de seu passado e de sua história. Como seria bom se nosso Brasil fosse uma grande e pujante Espírito Santo do Pinhal tendo como timoneiro um estadista de verdade!

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Em pontos diferentes

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, ao vivo no Facebook, Youtube e no R7

Fugir do pagamento de imposto é uma prática que remonta ao período colonial. O Estado era representado pelo rei e seus cobradores de impostos. O sistema era absolutista e não havia um parlamento que debatesse se eles eram justos ou não e como era gasto o que se arrecadava. Por isso, de um lado vigorava a violência da cobrança dos impostos e, de outro, a imaginação para fugir do pagamento. Uma das formas era a de difundir notícias que a economia ia mal, as vendas caíam, houve roubos do cofre, enfim, uma série de desculpas para não pagar. Os responsáveis pela cobrança muitas vezes também eram devedores, e tudo ficava para o ano seguinte. Até que a paciência e os cofres vazios do governo se esgotavam e a força militar entrava em ação e aprendia o que encontrava pela frente. Um dos exemplos mais conhecidos é a cobrança dos impostos atrasados nas minas de ouro no final do século 18. Os mineradores não pagavam o quinto e contrabandeavam o ouro e, por isso, a tonelada e meia do metal na forma de imposto não chegava aos cofres reais. Nem da Inglaterra. Daí para a Inconfidência Mineira foi um passo.

Ao longo da história do Brasil, o sistema de cobrança mudou inúmeras vezes. Uma das formas mais eficazes era cobrar na alfândega, a hora que os produtos entravam e saíam do país pelos portos fiscalizados. Assim, tanto a importação dos produtos manufaturados como as commodities eram gravados com impostos. A população estava espalhada em mais de 8 milhões de quilômetros quadrados, e a maioria esmagadora vivia abaixo da linha da pobreza e, por isso, imposto de renda seria inviável. Foi por isso que se optou pelo imposto sobre o consumo, primeiro com selos que eram colados nos produtos, depois, com os códigos de barras. Um verdadeiro cipoal de leis, decretos, portarias e outros dispositivos foram criados ao longo dos anos. Esse emaranhado sobreviveu ao desenvolvimento da informática, ainda que com o cruzamento de dados, e ficou mais eficaz a descoberta de quem sonega impostos. Não funciona mais declarar pagamento de consulta se quem recebeu não declarou. Nem vender recibo.

> Os espertos não pagam e esperam um novo Refis, e um novo... Enfim, com apoio dos deputados, os descontos são cada vez mais generosos. Em uma ponta os espertos, na outra, os trouxas, que somos nós

O imaginário popular criou a figura do Leão. É o símbolo da Receita Federal. Mas graças às representações dos empresários no Congresso Nacional, afinal, eles "ajudam" na eleição de deputados e senadores, as saídas para os maus pagadores sempre surgiram. De um lado o contribuinte, acuado, sem outra alternativa porque ou é descontado na fonte, ou paga embutido nos produtos de consumo. De outro o empresariado que contrata assessorias caríssimas de advogados e economistas para não pagar o que devem. Em último caso, argumentam que, se pagarem o que sonegaram, vão quebrar e deixar muita gente sem emprego. A jogada está em esperar o próximo Refis. É o Programa de Recuperação Fiscal que permite que impostos atrasados e débitos com o INSS possam ser parcelados aos devedores. Nada demais, contudo, os espertos não pagam e esperam um novo Refis, e um novo... Enfim, com apoio dos deputados, os descontos são cada vez mais generosos. Em uma ponta os espertos, na outra, os trouxas, que somos nós.

LEGISLATIVO

Secretário de Agricultura é recebido na Câmara Municipal

Durante a visita, Jardim teve oportunidade de receber demandas de vários segmentos da população

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

CHICO RAMON

Após visitar a prefeitura, a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal) e o Hospital Francisco Rosas (HFR), na quinta-feira, 20, o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, esteve na Câmara a convite da presidente da Casa, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, onde foi recebido pela edilidade e comunidade pinhalense, além de autoridades e representantes de outros municípios.

Durante a visita, Jardim teve oportunidade de receber demandas de vários segmentos da população, como do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, do Conselho Municipal de Turismo, do Lar da Terceira Idade, da Associação dos Radioamadores, da Escola Agrícola, do Instituto Bezerra de Menezes, do Educandário, da Apae, da Associação Pinhalense Protetora dos Animais, da Clínica Santa Rosa e de Andréa Squilace (setor rural), e ainda dialogou com as pessoas presentes.

Cristina agradeceu a Arnaldo Jardim pela presença como secretário de Estado de Agricultura e Abastecimento, já que o município tem grande parte de sua economia baseada na agricultura, principalmente o café.

Lembrou ainda que o secretário é amigo de Espírito Santo do Pinhal, atuante homem público e "que podemos sempre contar com seu apoio". Destacou as verbas conseguidas por ele recentemente: R$ 700 mil para o recapeamento de ruas do centro da cidade e mais de R$ 2 milhões para a canalização de um trecho do Ribeirão dos Porcos, além dos R$ 500 mil que estão sendo utilizados na construção da UTI no HFR —término previsto para daqui a 90 dias.

O vice-presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB), que na ocasião representou o deputado estadual Barros Munhoz, justificou a ausência por motivo de viagem já anteriormente agendada a serviço do estado. Viola enalteceu o importante papel da agricultura no desenvolvimento do país e o trabalho efetivo de Barros e Arnaldo em prol de Pinhal. Viola aproveitou mais uma vez para dizer que "Barros Munhoz é o deputado que mais fez por Espírito Santo do Pinhal em toda sua história".

Também discursaram o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Beto Vuolo, o presidente da Pinhalense Máquinas Agrícolas, Reymar Coutinho de Andrade, o reitor do Unifeob de São João da Boa Vista, João Otávio Bastos Junqueira, e o diretor da Escola Agrícola, Roberto Magalhães.

Acompanhado pelo ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB), Jardim anunciou a autorização para a liberação de R$ 380 mil para melhorias em estradas rurais de Pinhal, de R$ 250 mil para a aquisição de equipamentos para a futura UTI —verba solicitada em novembro de 2016 pela Câmara e reforçada pelos vereadores Cristina Brandão Domingues, Gilberto Viola, Adriano Salvi (PSDB), Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) e Maria de Lourdes Santiago (PPS) e pelo ex-prefeito Zeca Bene— e R$ 800 mil para ajudar a Coopinhal a construir um novo barracão destinado ao beneficiamento de café. A liberação de todo esse investimento passará por trâmites burocráticos até a efetiva vinda desses recursos.

Patrulha Agrícola

Junto com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), os vereadores Cristina Brandão Domingues, Gilberto Viola, Adriano Salvi, Marquinho Rocha e Maria de Lourdes Santiago, que já reivindicaram anteriormente ao secretário de Agricultura uma Patrulha Agrícola para o município, reiteraram nesse encontro essa solicitação. Os equipamentos que compõem essa Patrulha Agrícola são os seguintes: trator 85 cv, 4x4 combinado; Esparramadora de calcário e fertilizante – 2,5 ton; semeadora de plantio direto 5 linhas, hidráulica, disco sulcador duplo; e pulverizador de barra 12 m, acionamento manual com capacidade de 600 litros.

Segundo os vereadores e o presidente do CMDR, Beto Vuolo, o atendimento desse pedido significará apoio ao pequeno produtor nas operações de correção de solo e plantio. **COM ASSESSORIA CAMESP**

COMBUSTÍVEIS

Temer diz que compreende reação contrária da indústria ao aumento de tributos

Segundo Temer "ninguém quer tributo", mas o aumento é fundamental para manter o crescimento do país e a meta fiscal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

ALAN SANTOS/PR

O presidente Michel Temer disse ontem, 21, que compreende a reação contrária de representantes do setor industrial ao aumento de tributos sobre os combustíveis, anunciado na quinta-feira, 20, pela equipe econômica. Segundo Temer "ninguém quer tributo", mas o aumento é fundamental para manter o crescimento do país e a meta fiscal.

Temer respondeu a perguntas de jornalistas especificamente sobre a reação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que divulgou nota criticando a medida, e colocou novamente em frente ao prédio da sede, em São Paulo, o pato amarelo inflável, símbolo da campanha contra o aumento de impostos. Para a Fiesp, aumentar impostos vai agravar a crise em um momento que a atividade econômica dá sinais de retomada.

"É uma natural reação econômica, ninguém quer tributo. Quando todos compreenderem que é fundamental para incentivar o crescimento, para manter a meta fiscal, para dar estabilidade ao país e para não produzir nenhum ato que seja fantasioso ou enganoso para o povo, essa matéria logo será superada", disse em entrevista após participar da sessão plenário da reunião de Cúpula do Mercosul em Mendoza, na Argentina. E completou: "compreendo a reação da Fiesp, é mais que razoável. Vamos dialogando, conversando e, aos poucos, todos compreenderão, a Fiesp inclusive", disse.

Segundo Temer, não está em discussão o aumento de outros impostos. "Não há previsão disso [de aumento de outros impostos]. Por enquanto, a área econômica está atenta a isto apenas para esse aumento. Não sei se haverá necessidade de mais ou não. Haverá naturalmente diálogo e observações sobre isso, mas, agora, não".

Reforma Trabalhista

Na entrevista, o presidente foi questionado se haverá algum tipo de compensação aos sindicatos, uma vez que, com a reforma trabalhista, foi extinto o pagamento do imposto sindical obrigatório. Temer respondeu que a tese central da reforma é a da voluntariedade, do acordado sob o legislado. Portanto, se no acordado for estabelecida uma contribuição voluntária, não haveria problema algum. "Agora, não haverá nada impositivo em relação à contribuição sindical", disse.

Em relação à medida provisória que está em negociação para alterar alguns pontos da reforma, o presidente disse que será necessário muito diálogo e um trabalho conjunto entre as lideranças da Câmara e do Senado. "Veja que o Senado aprovou a reforma trabalhista, mas acordaram certas modificações. As lideranças do Senado terão de trabalhar com as lideranças da Câmara e fazer um esforço conjunto para um acordo também conjunto para que não haja divergência. Essa é a tese que estamos sustentando e que as centrais sindicais acolhem", explicou.

Como está, fica

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Não, caro leitor, o presidente Michel Temer não vai chutar o PSDB para fora do Governo. No máximo, pode reduzir um pouco a presença tucana —hoje são quatro ministros e sabe-se lá quantos ocupantes de cargos de confiança. Num momento difícil, Temer não pode dispensar apoios.

Não, caro leitor, Lula não vai ficar quieto, embora tenha sido condenado e esteja prestes a ser julgado de novo, agora pelo sítio de Atibaia. E seu alvo principal continua sendo o juiz Sérgio Moro, que irá julgá-lo. Lula não acredita que possa ser absolvido na primeira instância; só acredita que a Justiça, habitualmente lenta, não irá condená-lo em segunda instância antes de 15 de agosto de 2018, quando sua candidatura à Presidência já estará registrada. Se condenado em segunda instância, vira ficha-suja, sem poder se candidatar; mas, se já for candidato, terá como brigar. Não é uma tese pacífica: há quem diga que, no momento em que um candidato é condenado em segunda instância, a Justiça pode cancelar o registro. Mas dá margem para argumentar que só foi condenado para tirá-lo da eleição. E promete ser combativo, não permitindo que sua história seja maculada.

Não, caro leitor, nesta hora de definições, o Congresso não está funcionando. Senado e Câmara estão de férias. Voltam a se reunir no dia 2, e a pauta é a autorização ao Supremo para instaurar inquérito contra Temer.

Não, caro leitor, não reclame. Se o Governo parou, talvez o país ande.

PSDB total

A votação da denúncia contra Temer deve trazer surpresas. Em todos os partidos da base governista há gente disposta a votar contra o presidente a quem apoia —e, por tabela, contra seus próprios partidos, que têm cargos e, portanto, partilham a política oficial. Até no próprio partido de Temer, o PMDB, há dissidentes. Um, o deputado Jarbas Vasconcelos, acha que qualquer denúncia de corrupção tem de ser investigada. Outro, Osmar Serraglio, foi ministro da Justiça de Temer e não engoliu seu afastamento. Um é ligado ao ex-governador fluminense Sérgio Cabral e não tem qualquer apreço pelo presidente. Há quatro outros dizendo que ainda não decidiram —aliás, os críticos de Temer na base governista também usam a desculpa da indecisão. Em resumo, todos são PSDB. Em cima do muro.

Temer, vitória provável

O presidente tem excelentes probabilidades de vencer na Câmara. Seus adversários, para mandar investigar a denúncia, precisam de 342 votos. Até agora não conseguiram sequer 342 deputados, votem como votarem, para abrir a sessão. A oposição pode adiar a votação o quanto quiser, mas enquanto isso a pauta fica trancada. Quanto tempo os deputados resistem sem votar nada do interesse de seus eleitores e doadores de campanha?

O grande acordo

E, o que todos os envolvidos desmentem, há uma tentativa de acordo entre Governo e oposição para proteger-se mutuamente. Por enquanto a articulação é subterrânea, mas logo terá de aparecer em leis que limitem os poderes do Ministério Público e da Justiça. O interesse é de todos: um terço do Congresso está sob investigação. Será preciso rever a delação premiada, evitando acordos como o da JBS, reduzindo a vantagem legal do corruptor sobre os corruptos; endurecer as exigências para a ordem de condução coercitiva; punir os vazamentos de informações; limitar o prazo em que o suspeito pode ficar preso sem qualquer julgamento. Em suma, Sérgio Moro nunca mais. Na hora de votar essas medidas que beneficiam a eles todos, quem aceitará que fiquem trancadas por uma denúncia contra Temer?

Tucano x tucano

Aliás, o PSDB é um partido completo: ele mesmo escolhe seus líderes, ele mesmo fala mal deles, ele mesmo tenta destruí-los. Aécio não apoiou Serra nem Alckmin; nem Serra nem Alckmin apoiaram Aécio; nem Serra nem Aécio aceitam a candidatura de Alckmin. Os tucanos só se unem para lamentar a derrota do candidato que não apoiaram. A história se repete: Lula, embora lidere as pesquisas, tem rejeição gigantesca, e os tucanos unidos poderiam batê-lo.

Mas o PSDB ainda é um partido de amigos em que todos são inimigos. O prefeito paulistano João Dória Jr. ganhou alcance nacional por seu bom trabalho em São Paulo. Aí surge seu colega tucano José Aníbal para acusá-lo de ser um péssimo prefeito, em cuja administração a cidade só piora. Dória tem 62% de aprovação na cidade.

A notícia agradável

E, saindo dessas coisas chatas, uma bela notícia: duas rádios públicas, a Rádio MEC (EBC, federal) e a Rádio Cultura (FPA, paulista), lançaram um programa de boa música brasileira, comandado por um conhecedor do assunto (e bom papo), Ruy Castro. Aos domingos, às 20h30, na Cultura FM (103,3 MHz) e na MEC FM (99,3 MHz) e AM (800 kHz). Vale pelas ótimas músicas, em gravações raras, preciosas; vale pelo ótimo Ruy Castro.

EMPREGOS

Município registra índice positivo de contratações no primeiro semestre

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão do Ministério do Trabalho (MTb), indica a evolução —variação absoluta— de 431 empregos no primeiro semestre de 2017 em Espírito Santo do Pinhal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Espírito Santo do Pinhal registrou no primeiro semestre de 2017, saldo positivo em contratações comparado às demissões, conforme indica pesquisa do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão do Ministério do Trabalho, em municípios com mais de dez mil habitantes.

O levantamento do Caged engloba as atividades da agropecuária, administração pública, comércio, construção civil, indústria e transformação, serviços e serviço industrial de utilidade pública.

No município, o Caged aponta no primeiro semestre 2.361 admissões e 1.930 desligamentos, com saldo positivo de 431 contratações pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Em primeiro de janeiro de 2017, havia 12.591 empregos formais em 2.727 estabelecimentos.

Pinhal faz parte da microrregião de São João da Boa Vista —Águas da Prata, Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Itobi, Mococa, Santo Antônio do Jardim, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, Tambaú, Tapiratiba e Vargem Grande do Sul— que, conforme o levantamento do primeiro semestre de 2017, registrou 18.933 admissões, 15.651 demissões, 96.063 empregos formais —em primeiro de janeiro de 2017— e 33.279 estabelecimentos, com saldo positivo de 3.282 novos postos.

Nível ocupacional

Na consulta consolidada, os 10 postos de serviços que mais admitiram foram: operador de máquinas operatrizes, 463 postos; trabalhador da cultura do café, 181; trabalhador volante da agricultura, 160; alimentador de linha de produção, 117; vendedor de comércio varejista, 102; trabalhador agropecuário em geral, 83; auxiliar de escritório em geral, 66; repositor de mercadorias, 57; caldeireiro, 46; e assistente administrativo, 38.

Já os 10 que mais desligaram foram: operador de máquinas operacionais, 236 postos; vendedor de comércio varejista, 135; alimentador de linha de produção, 126; trabalhador volante da agricultura, 70; auxiliar de escritório em geral, 65; trabalhador agropecuário em geral, 62; repositor de mercadorias, 59; trabalhador da cultura do café, 57; serralheiro, 57; e assistente administrativo, 57.

MAIS ADMITIRAM

	Média Salarial	Admissão	Desligamento	Saldo
Operador de Maquinas Operatrizes	1.100,03	463	236	227
Trabalhador da Cultura de Cafe	1.067,57	181	57	124
Trabalhador Volante da Agricultura	1.212,60	160	70	90
Alimentador de Linha de Producao	1.193,56	117	126	-9
Vendedor de Comercio Varejista	1.238,51	102	135	-33
Trabalhador Agropecuario em Geral	1.162,27	83	62	21
Auxiliar de Escritorio, em Geral	1.326,70	66	65	1
Repositor de Mercadorias	1.231,93	57	59	-2
Caldeireiro (Chapas de Ferro e Aco)	1.585,15	46	8	38
Assistente Administrativo	1.753,66	38	57	-19

MAIS DESLIGARAM

	Média Salarial	Admissão	Desligamento	Saldo
Operador de Maquinas Operatrizes	1.100,03	463	236	227
Vendedor de Comercio Varejista	1.238,51	102	135	-33
Alimentador de Linha de Producao	1.193,56	117	126	-9
Trabalhador Volante da Agricultura	1.212,60	160	70	90
Auxiliar de Escritorio, em Geral	1.326,70	66	65	1
Trabalhador Agropecuario em Geral	1.162,27	83	62	21
Repositor de Mercadorias	1.231,93	57	59	-2
Trabalhador da Cultura de Cafe	1.067,57	181	57	124
Serralheiro	1.519,14	37	57	-20
Assistente Administrativo	1.753,66	38	57	-19

Região

No primeiro semestre do ano, São João apontou 4.701 admissões e 4.007 desligamentos, que representa aumento de 694 empregos. Os números de Santo Antônio do Jardim também são favoráveis: 68 novos postos de serviços —245 contratações contra 177 demissões.

São José do Rio Pardo registra resultado positivo nas contratações, com 2.825 admissões, 2.155 desligamentos, um saldo de 670 contratações.

Em Vargem Grande do Sul, o Caged registra 1.233 admissões, 1.104 desligamentos, um saldo de 129 contratações.

Águas da Prata aponta 101 novos postos —223 admissões e 122 desligamentos. Em Casa Branca, o quadro também é positivo, com 102 novos empregos —1.241 admissões e 1.139 desligamentos.

Já os números de Divinolândia apontam: 257 admissões, 243 desligamentos, um saldo de 14 novos postos de serviço. Caconde também apresenta no semestre, números satisfatórios de novos empregos. São 655 admissões, 308 desligamentos um saldo de 347.

Em São Sebastião da Grama, o quadro é positivo com 431 empregos —1.010 admissões e 579 desligamentos. Em Tapiratiba, no semestre, são 672 admissões e 364 desligamentos, um saldo de 308 postos de serviços

Itobi, com um total de 563 estabelecimentos, mantém o saldo positivo de 48 novas contratações, sendo 203 admissões e 155 desligamentos. Em Mococa, os números também são favoráveis, com 2.367 contratações, 2.187 demissões e saldo de 180 novos empregos.

A única cidade da microrregião que teve resultado negativo foi Tambaú, com 1.181 desligamentos contra 940 admissões, perda de 241 postos de serviços.

SECRETARIA DE TURISMO

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o diretor de Turismo, Carlos Alfredo Sarcinelli, entregaram na última semana ao secretário de estado de Turismo, Laércio Benko, o projeto de Sinalização Turística e Comunicação Visual dos Atrativos Turísticos de Espírito Santo do Pinhal. O projeto desenvolvido pela Prefeitura e aprovado há quinze dias pelo Conselho Municipal de Turismo (Comtur) é a primeira ação tomada pelo município após galgar o título de Município de Interesse Turístico (MIT). O projeto contempla a indicação dos patrimônios tombados pelo Condephaat: Museu e Biblioteca Dr. Abelardo César; residência de Arnaldo D'Ávila Florence; edifício da Delegacia; prédio da Emeb Irene de Oliveira Pereira; edifício da Estação Ferroviária; residência de Affonso Ruotolo; prédio da Escola Almeida Vergueiro; Cine Theatro Avenida; Palácio do Café; antiga farmácia na praça da Independência. Além destes pontos, também serão sinalizados diversos dispositivos na cidade que contemplem o turismo rural, turismo religioso, ecoturismo, turismo de aventura, manifestações culturais, artesanato, turismo de negócios, turismo pedagógico e turismo gastronômico.

PROJETOS APROVADOS

A Câmara realizou sessão extraordinária —1ª sessão do período convocatório— no início da noite de quarta-feira, 19, e aprovou dois projetos: PL 46/2017, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial (CAE) de R$ 14.150 a ser destinado à implantação de poço de monitoramento do lençol freático da área onde fica o transbordo de lixo, no Morro Azul; e PL 47/2017, que aprova a abertura de CAE de R$ 28.500 a ser destinado ao Programa Mais Médicos —ambos do Executivo. PL 48/2017, do Executivo, que dispõe sobre a ampliação e delimitação da zona urbana do município, altera os artigos 1º e 2º da lei 4.074, de 30 de maio de 2014, que constava também da ordem do dia, não foi apreciado. Na mesma sessão, houve a discussão e votação das atas da sessão solene de homenagem aos cidadãos de origem e/ou descendência italiana e dia do aposentado e da 9ª e 10ª sessões extraordinárias, realizadas em 26 e 28 de junho passado. Os vereadores foram convocados nos termos do artigo 18, inciso I, letra a, da Lei Orgânica do Município (LOM). O reinício da sessão ordinária acontece no dia 7 de agosto, às 19h30.

MEGA-SENA ACUMULADA

A Mega-Sena está acumulada e pode pagar R$ 78 milhões neste fim de semana. O sorteio do concurso 1.951 da modalidade será realizado hoje, 22, às 20h (horário de Brasília), no Caminhão da Sorte da CAIXA, que está na cidade de Atibaia, no interior de São Paulo. Na Poupança da CAIXA, o prêmio da Mega-Sena rende cerca de R$ 432 mil mensais. Com o valor o prêmio, o ganhador pode adquirir 520 carros de luxo ou 22 apartamentos de alto padrão. A aposta mínima na Mega-Sena custa R$ 3,50, e pode ser feita em qualquer lotérica do país. Clientes com Internet Banking CAIXA podem fazer suas apostas pelo computador pessoal, tablet ou smartphone. Basta ter conta corrente na CAIXA e ser maior de 18 anos. O serviço funciona das 8h às 22h, exceto em dias de sorteio, quando as apostas se encerram às 19h, retornando às 21h para o concurso seguinte.

CRESCIMENTO DO PIB

O governo federal manteve em 0,5% a estimativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas produzidas no país. A previsão consta do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, lançado a cada dois meses. A previsão do mercado é de que o crescimento fique em 0,34%. Em 2016, o PIB teve queda de 3,6%. O relatório apresenta os parâmetros oficiais da economia e as previsões de arrecadação, de gastos e de cortes no Orçamento. Com base no documento, o governo edita um decreto de programação orçamentária, com novos limites de gastos para cada ministério ou órgão federal.

Grande liquidação de deputados

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Você, que sempre quis ter seu próprio deputado e nunca teve coragem por causa dos altos custos, agora tem a sua chance!

Aproveite a grande liquidação de deputados que estamos promovendo! Últimos dias desta promoção! Temos deputados de todas as cores e tamanhos, idades e ideologias, de todas as partes do país, em condições e preços diversos.

Mas atenção! Ao adquirir um deputado você assume responsabilidades com sua saúde e bem-estar; se você pretende adotar um de nossos parlamentares, leia com atenção as instruções abaixo.

Manutenção: os deputados são criaturas delicadas e instáveis, e demandam atenção permanente com sua perfeita manutenção. Para os deputados comuns, é importante oferecer emendas parlamentares, cargos de terceiro e quarto escalões e, em alguns casos, uma propinazinha de vez em quando; assentos em conselhos de estatais e fundos de pensão também são muito apreciados pela espécie. No caso de machos-alfas, deputados que lideram grupos, deve ser oferecido, no mínimo, um ministério.

Garantia: nossos espécimes são totalmente garantidos. Recentemente, o Governo Federal trocou um grande número de deputados que havia comprado e que apresentou defeitos e/ou comportamento imprevisível. Caso você não fique satisfeito com seu deputado, garantimos a troca por outro do mesmo tipo e espécie, sem perguntas ou problemas.

Mas note bem: não devolvemos dinheiro.

Ambiente: os deputados costumam sobreviver em qualquer ambiente, mas preferem os palácios com tapetes macios e ar-condicionado; restaurantes sofisticados e viagens luxuosas também são muito apreciados.

> Aproveite a grande liquidação de deputados que estamos promovendo! Últimos dias desta promoção! Temos deputados de todas as cores e tamanhos, idades e ideologias, de todas as partes do país, em condições e preços diversos

Cuidados: seu deputado deve ter sempre à disposição valores em espécie (pode ser real, dólar ou euro) e água corrente, pois eles gostam muito de lavar dinheiro.

A companhia de um doleiro de estimação deixará seu mascote mais feliz.

Por fim, lembre-se: um deputado insatisfeito não vacilará em meter-lhe os dentes à traição. Tome cuidado.

Até a próxima!

Marcelo Mesquita

PS: muitos leitores devem ter sido atraídos pelo título da coluna, pensando que se tratava de uma liquidação do mesmo tipo que está acontecendo com a população do Rio de Janeiro, que está sendo dizimada; a esses, minhas desculpas. Também tenho o dever de informar uma óbvia inverdade no texto. No começo, quando afirmo que a promoção está nos últimos dias, trata-se, puramente, de propaganda, a compra e venda de deputados é costume arraigado no Brasil, acontece há décadas e não dá sinais de que vá acabar.

AGRONEGÓCIO

Cafeicultura do município ganha melhor acesso ao mercado com investimento do Microbacias 2

A Proposta de Negócio apresentada pela Coopinhal teve custo total de R$ 2,18 milhões, sendo R$ 800 mil apoiados pelo Projeto Microbacias 2, com contrapartida de R$ 1,38 milhão por parte da Cooperativa. Ao todo, 74 cooperados serão beneficiados

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, visitou na quinta-feira, 20, as obras da unidade de torrefação de café e as melhorias no sistema de armazenamento na Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal). O investimento ultrapassa R$ 2 milhões e foi obtido com o Projeto Microbacias 2 – Acesso ao Mercado, executado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati).

A unidade de torrefação de café e as melhorias no sistema de armazenamento estão sendo executadas com o objetivo de fortalecer a cadeia da cafeicultura na região. A Proposta de Negócio apresentada pela Coopinhal teve custo total de R$ 2,18 milhões, sendo R$ 800 mil apoiados pelo Projeto Microbacias II, com contrapartida de R$ 1,38 milhão por parte da Cooperativa. Ao todo, 74 cooperados serão beneficiados.

O objetivo é ter acesso a novos mercados para comercializar os produtos, além do fortalecimento e a geração de renda dos cooperados, promovendo o desenvolvimento da economia local e da cadeia produtiva, ofertando produtos de qualidade a preços competitivos.

Para o secretário Jardim, o trabalho de parceria entre o poder público e cooperativismo faz a diferença para levar ao produtor rural o conhecimento necessário para o fortalecimento do setor agropecuário, que tem "salvado a lavoura" nessa atual conjuntura econômica do Brasil. "O Projeto Microbacias II agrega valor à produção agrícola paulista, capacitando o nosso produtor rural a atender as necessidades do mercado e, com isso, trazer qualidade à produção e gerar renda para sua família e para o município, conforme nos orienta o governador Geraldo Alckmin."

Arnaldo Jardim ressaltou também que o trabalho que será desenvolvido pela Coopinhal a partir da melhoria de sua infraestrutura vai contribuir para agregar ainda mais valor para a produção de café do município, que é referência nacional em café.

DIVULGAÇÃO

O coordenador de Assistência Técnica Integral, João Brunelli Junior, lembrou que o Projeto Microbacias 2 está em seu 7º ano e "caminha para uma prorrogação de mais um ano". "Isso possibilitará às entidades que ainda não conseguiram concluir seus projetos terem mais um fôlego, e contando com a ajuda dos nossos extensionistas, iremos atingir o nosso principal objetivo, que é capacitar o nosso produtor rural, aumentar a sua produtividade, se destacar no mercado."

Presidente da Coopinhal, Alexandre Hüsemann afirmou que o trabalho do Governo do Estado de São Paulo transcende a ajuda à Cooperativa, pois "é um trabalho social, que auxilia o produtor rural a se fortalecer como comunidade, melhorar sua produtividade e qualidade de vida".

Microbacias 2

Iniciado em 2011, o Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável (PDRS) Microbacias 2 – Acesso ao Mercado é uma ação do governo paulista, implementada por duas de suas secretarias, a de Agricultura e Abastecimento, por intermédio da Cati, e a do Meio Ambiente, via Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN). Em seis anos de projeto, barreiras foram superadas: homens e mulheres voltaram às propriedades rurais para garantir seu sustento e aprenderem a gerenciar o próprio negócio; tradições culturais foram mantidas; produtos agrícolas tiveram valor agregado; consumidores receberam alimentos de melhor qualidade; estradas rurais foram recuperadas; o meio ambiente foi preservado e outras tantas transformações foram possíveis.

DISTRITO INDUSTRIAL

Após 12 anos de seu "lançamento", finalmente o loteamento Distrito Industrial Waldemar Pereira foi regularizado junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Espírito Santo do Pinhal. Com isso, a administração do prefeito Sergio Del Bianchi Junior poderá dar início à formação do novo complexo industrial. Convém lembrar que as leis que autorizavam doações anteriores no distrito Waldemar Pereira foram revogadas por serem absolutamente inapropriadas e não estarem em consonância com a lei que regula loteamentos e com os projetos do município. O edital de loteamento está sendo publicado oficialmente neste sábado, 22, no jornal Pinhal News. A prefeitura municipal, por meio do Departamento de Desenvolvimento Econômico, está trabalhando para concluir rapidamente a infraestrutura do local. Finalmente, Espírito Santo do Pinhal poderá contar com um novo distrito legalizado, onde o desenvolvimento da economia municipal e a geração de emprego e renda poderão enfim se consolidar.

TELEFONIA E BANDA LARGA

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior, acompanhado do diretor de Desenvolvimento, Mário Barbosa, e de Marcelo Mesquita —do Desenvolvimento—, reuniram-se na quinta-feira, 20, em São Paulo, com a diretoria institucional e comercial da Telefônica Vivo. Também estiveram presentes os membros do Instituto Desenvolve Pinhal Luiz Gustavo Guizzardi e José Eduardo Martelli. Martelli é ainda assessor do ministro Gilberto Kassab e do presidente dos Correios, Guilherme Campos. O prefeito foi recebido pelo gerente de articulação institucional, Luiz Eduardo Correa, e pela consultora institucional, Debora Moreira Matos. Em seguida, a comitiva se reuniu com o gerente de divisão comercial José Augusto Guizardi Cordeiro. O motivo da visita foi solicitar melhorias no sistema, aumento na velocidade na banda larga, a implantação de comunicações nos distritos industriais e melhorias para as pessoas físicas. Após a visita, ficou agendada uma reunião com os empresários do município para apresentar o diagnóstico das empresas. A reunião será em 11 de agosto, às 11h, em local ainda a ser definido.

BOAS PRÁTICAS

A prefeitura municipal, através da Vigilância Sanitária (VISA), promoveu na quarta-feira, 19, o curso de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, no auditório do Posto Central. Previsto na lei 4.414/2017, o curso presencial garante efetivamente as condições higiênico-sanitárias dos alimentos manipulados e ofertados ao público. O curso é obrigatório a todas as pessoas que manipulam alimentos destinados ao consumo do público em geral, e os empreendedores que solicitam cadastro ou licenciamento junto à VISA precisam necessariamente apresentar o certificado do curso de boas práticas. Os participantes recebem um certificado de curso com validade de dois anos. Após esse prazo, deverão participar de cursos de reciclagem.

VACINAÇÃO

O estado de São Paulo realizará entre os dias 24 a 28 de julho, a Semana de Intensificação de Vacinação contra HPV, Meningite C e Hepatite B para pessoas ainda não vacinadas da seguinte forma: vacina contra Hepatite B para todas as pessoas a partir dos 9 anos. Protege contra o vírus da hepatite B que pode levar à cirrose e câncer de fígado; vacina Meningo C para meninos e meninas entre 12 e 13 anos. Protege contra o meningococo C responsável pela forma mais grave de meningite, que pode levar à morte; e vacina contra HPV para meninas entre 9 e 14 anos, e meninos entre 11 e 14 anos. Protege contra o HPV que pode causar câncer de colo de útero e região genital. A prefeitura orienta a população para que procure o Posto de Saúde mais próximo e não se esqueça de levar a carteira de vacinação. As salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde (UBS) funcionam de segunda a sexta, das 9h às 16h.

TIME DO EMPREGO

O prefeito municipal Del Bianchi Junior participou na tarde de quarta-feira, 19, da formatura de mais uma turma do Time do Emprego. Também estiveram presentes o diretor do Instituto Desenvolve Pinhal, Marcelo Mesquita, e o coordenador do PAT, Carlos Eduardo Peçanha. O Time do Emprego é um programa do Governo do Estado de São Paulo, de orientação profissional e reorientação de carreira, que tem como objetivo auxiliar na inserção ou retorno ao mercado de trabalho. A metodologia consiste na formação de grupos de desempregados e jovens em busca do primeiro emprego, a partir dos 16 anos, para troca de experiências, criando um clima de solidariedade e apoio mútuo. Eles se reúnem uma ou duas vezes por semana durante três horas. Os participantes de um Time do Emprego buscam o resgate da autoestima, conhecendo a si mesmos e reconhecendo suas habilidades e competências, e são incentivados a desenvolver o empreendedorismo. O Time do Emprego cumpre uma função social, com o diferencial de compromisso e respeito aos trabalhadores que buscam uma vida melhor, e essa condição começa com a inserção e participação dignas no mundo do trabalho.

MULHERES DE PEITO

O vereador José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) esteve recentemente na cidade de São Sebastião da Grama para participar da visita do governador Geraldo Alckmin no primeiro dia de serviços do programa Mulheres de Peito, da Secretaria Estadual de Saúde. "Vale ressaltar que cerca de 130 mulheres de Espírito Santo do Pinhal foram agendadas para realizar exames de mamografia por meio desse programa, que visa à detecção precoce do câncer de mama." Segundo Du Martins, o atendimento está disponível em todo o estado, em mais de 300 serviços de saúde com mamógrafo, como Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), hospitais do estado e clínicas conveniadas. "Além disso, quatro carretas do programa percorrem os municípios paulistas para a realização gratuita dos exames. Além de mamógrafo, as carretas são equipadas com aparelho de ultrassom, conversor de imagens analógicas em digitais, impressoras, antena de satélite, computadores, mobiliários e sanitários. Essa é uma iniciativa de bastante valia para a população feminina. Então, vamos junto com a Prefeitura solicitar à Secretaria Estadual de Saúde que Pinhal seja contemplada no próximo ano com a visita da carreta do programa Mulheres de Peito." Esse pedido, que já foi solicitado pessoalmente pelo vereador ao governador Geraldo Alckmin, será oficiado formalmente nos próximos dias.

CLASSIFICADOS

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 282 – CENTRO. REF. CO033. SALA COMERCIAL COM ESCRITÓRIO E BANHEIRO.

RUA TEIXEIRA RIOS, Nº 155 – CENTRO. REF. CO051. RECEPÇÃO, SALA, JARDIM DE INVERNO, COZINHA, LAVANDERIA E BANHEIRO.

RUA FRANCISCO GLICERIO, Nº 164 SALA 02 – CENTRO. REF. CO037. SALA COMERCIAL COM COZINHA E 2 BANHEIROS.

RUA JOSÉ BERNARDES, Nº 153 – CENTRO. REF. CO039. SALA, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA, COZINHA, LAVANDERIA E CÔMDO NOS FUNDOS.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO26. SALÃO COMERCIAL COM 380 M², 3 BANHEIROS E COZINHA.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA HELIO EVANGELISTA, Nº 90 – VILA SÃO PEDRO REF. CA040. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 115 A – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA041. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, LAVABO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA PINHEIRO MACHADO, Nº 225 – CENTRO. REF. CA042. SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, 2 BANHEIROS, DESPENSA, LAVANDERIA, QUINTAL, DORMITÓRIO E BANHEIRO NOS FUNDOS.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 – APARTAMENTO 16 BLOCO A – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA044. UMA VAGA DE GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 54 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA011. GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. GARAGEM, SALA, COPA, COZINHA, BANHEIRO, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, QUINTAL COM COBERTURA.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. ENTRADA PARA CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, JARDIM TODO GRAMADO, CERCA ELÉTRICA, EDICULA COM VARANDA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA VÁRIOS CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA (4X7), CHURRASQUEIRA, COZINHA, BANHEIRO E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDICULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO DOIS COM ARMÁRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, CORREDOR COBERTO E LAVANDERIA, QUINTAL COM EDICULA, TENDO SALETA, DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL GRANDE COM CÔMODO E COBERTURA PARA CARRO. (TERRENO 537,50M², CONSTRUÇÃO 271,32M2, TESTADA 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. GARAGEM PARA DOIS CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, CERCA ELETRICA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, BALCÃO, PIA, BANHEIRO, E CHURRASQUEIRA E FOGÃO.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. ÁREA DE 217,50 M² (TESTADA 10 METROS RUA 16 DE ABRIL E 11,20 METROS RUA FLORIANO PEIXOTO DE ESQUINA).

www.
imobiliariavalentini
.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

A empresa **ANDREA MARA DE LIMA P A SANCHES & CIA LTDA ME**, sediada na Rua José Bernardes, 88 - Centro de Espirito Santo do Pinhal - SP, CNPJ 22.962.557/0001-46, IE 530.048.549.112, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento 351518601-109-000034-1-7 emitida em 28/10/2015 pela Vigilância Sanitária (VISA).

A empresa **LUMAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉ LTDA**, sediada na Rua Rachid Elias Sobrinho, 526 - Jardim Monte Alegre - Espírito Santo do Pinhal - SP, CNPJ 66.857.749/0001-67, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento 351518601-108000005-1-5 emitida pela Vigilância Sanitária (VISA).

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**

(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 — Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo 30 e 60 dias

EDITAL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL -SP.

EDITAL PARA INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMILIA (Artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e artigos 260 e seguintes da Lei 6.015/73)

Bel. HERCELI VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de **Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.**

FAZ SABER aos que o presente edital virem e interessar possa que, me foi apresentada a registro, uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família de **21/06/2017** (Livro 377 – Páginas 36 a 38), Rerratificada por Escritura de 05/07/2017 (Livro 377 – Páginas 136 a 137), e ainda Ata Notarial Retificativa de 12/07/2017 (Livro 377 – Pág.186), todas do Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos desta cidade, pela qual os nus-proprietários **PAULO ROSSIGNOLLI JUNIOR**, RG. nº.15.689.483-X-SSP/SP, CPF. nº.053.189.868-70, casado pelo regime da separação de bens na vigência da Lei 6.515/77, com ANGELA MARIA MORAES ROSSIGNOLLI, RG. nº.17.246.204-SSP/SP., CPF. nº.079.593.058-54, conforme Escritura de Pacto Antenupcial registrada sob nº.10.030 – Livro 3-Aux., no CRI de Espírito Santo do Pinhal-SP., brasileiros, empresários, residentes e domiciliados na Rua Valério Augusto Borges nº.180, Jardim das Rosas, nesta cidade; e, **SILVIA ROSSIGNOLLI**, brasileira, solteira, maior, empresária, RG. nº.15.690.961-SSP/SP., CPF. nº.102.497.188-04, residente e domiciliada na Rua Emilio Nogueira nº.140, Jardim Universitário II, nesta cidade, com a anuência dos usufrutuários **PAULO ROSSIGNOLLI**, empresário, RG nº.4.601.181-SSP/SP., CPF. nº.190.203.848-72, e sua mulher **SOFIA GOMES ROSSIGNOLLI**, de prendas domésticas, RG. nº.14.889.437--SSP/SP., CPF. nº.263.585.008-99, brasileiros, casados pelo regime da comunhão de bens antes da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Emilio Nogueira nº.140, Jardim Universitário, nesta cidade, **INSTITUIRAM COMO BEM DE FAMÍLIA**, nos termos do **Capítulo IX, artigos 260, 261 e seguintes da Lei 6.015/73**, o IMÓVEL consistente em um PRÉDIO RESIDENCIAL situado com frente para a RUA EMILIO NOGUEIRA nº.140, com a área construída de 698,84 m²., edificado sobre uma área de terreno, formada pela fusão dos lotes nºs.01, 02 e 03 da quadra "E" do loteamento denominado JARDIM UNIVERSITÁRIO II, nesta cidade, com a área de 1.062,60 m², ou seja, 27,00 m. de frente para a Rua Emílio Nogueira; 14,14 m. na esquina; 36,00 m. no fundo, confrontando com os lotes 10, 11 e 12; 21,00 m. de um lado, confrontando com a Rua Tereza Galdino Corsi e 30,00 m. de outro lado, confrontando com os lotes 04 e 09. Atribuído o valor venal do exercício de 2017 de R$355.763,44. O imóvel foi havido pelos outorgantes instituidores em decorrência de doação com reserva de usufruto, **recebida de seus pais, os usufrutuários Paulo Rossignolli** e sua mulher Sofia Gomes Rossignolli, por Escritura de Doação de **29.05.2017** (Livro 376 – Páginas 285 a 288) do Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos desta cidade, **registrada sob nºs.5 e 6 na matrícula 10.350, em 14/06/2017**. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será publicado em jornal local de circulação semanal, neste município, por 3 (três) vezes consecutivas. Pelo presente edital **fica avisado a quem se julgar prejudicado que deverá, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da última publicação no jornal de circulação desta cidade, reclamar contra a instituição, por escrito, perante a Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca**, situado na Avenida Oliveira Mota nº.452, Centro, nesta cidade, no horário das 9:00 às 16:00 h. Espírito Santo do Pinhal, em 19 de julho de 2017. Eu, ______________________________, (Bel. Hercelí Viegas Soares), Oficiala do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

COMUNICADOS

A empresa **EDILSON GOMES DE OLIVEIRA ME**, sediada na rua João Vicente, 27 - Centro - Espírito Santo do Pinhal-SP, CNPJ 05.686.353/0001-00, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento nº 351518601-477-000020-1-1 emitido em 18/1/17 pela Vigilância Sanitária (VISA).

A empresa **DOM STEPHANO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ LTDA**, sediada na rua Divino Filiponi, 603 – Jardim Monte Alegre II – Espírito Santo do Pinhal, CNPJ 63.916.274/0001-45, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento n° 351518601-462-000033-2-8, emitida pela Vigilância Sanitária (VISA).

FALECIMENTOS

MARIANA REGINA DE SOUZA MARÇAL, dia 14/7, aos 30 anos, casada com Mycon Marçal. Cemitério Municipal.

MADALENA LUIZA SALMISTRARO DEHN, dia 14/7, aos 88 anos, viúva de Carlos Augusti José Dehn. Parque das Acácias.

GERALDO LUIZ FERREIRA, dia 15/7, aos 78 anos, casado com Marcia de Souza Vieira. Cemitério Municipal.

ANÉSIO CONTINI, dia 17/7, aos 84 anos, casado com Maria Bertolucci Contini. Cemitério de São João da Boa Vista.

MARGARIDA BATISTA PAULISTA, dia 17/7, aos 68 anos, solteira, filha de Felix Batista e Belarmina Paulista. Parque das Acácias.

CASSIO LUIS RUOCCO, dia 18/7, aos 63 anos, casado com Félia Maria Moretti Ruocco. Cemitério Municipal.

MARIA CRISTINA BERALDO LOPES, dia 18/7, aos 63 anos, casada com José Messias Lopes. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO MARQUES DE OLIVEIRA, dia 19/7, aos 83 anos, viúvo de Tereza Alves de Souza. Cemitério Municipal.

NILDA TESSARINI BASTOS, dia 19/7, aos 86 anos, viúva de Manoel Rocha Bastos. Cemitério Municipal.

ESTEVO ANTÔNIO DE FELIPPE, dia 21/7, aos 56 anos, separado, filho de Jaime Nilson de Felippe e Maria Ester Toffoli de Felippe. Cemitério Municipal.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCELO DE CAMPOS ASSIS**	NOME	**PATRICIA FELICIO PESSANHA**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	3/4/1970	NASCIMENTO	12/9/1972
PAI	JOSÉ ROBERTO DE CAMPOS ASSIS	PAI	ANTONIO CARLOS PESSANHA
MÃE	ELIDE CAMPOS ASSIS	MÃE	HELENA FELICIO DE SOUZA PESSANHA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	METROVIÁRIO	PROFISSÃO	METROVIÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA HENRIQUE SOUZA LEITE, 35, VILA CENTENÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA HENRIQUE SOUZA LEITE, 35, VILA CENTENÁRIO

NOME	**SUELEN LAGO MOTA SANTOS**	NOME	**ANDREZA CRISTINA PEREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	20/1/1990	NASCIMENTO	23/1/1980
PAI	MAURICIO MOTA DOS SANTOS	PAI	ADÃO PEREIRA
MÃE	ELZIRA DE FATIMA LAGO	MÃE	GILDA DOMINGUES DE OLIVEIRA PEREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRA	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	FUNCIONÁRIA PÚBLICA	PROFISSÃO	FUNCIONÁRIA PÚBLICA
RESIDÊNCIA	RUA FRANCINE VANTUILDES RODRIGUES, 80, VILA MOSCONI	RESIDÊNCIA	RUA FRANCINE VANTUILDES RODRIGUES, 80, VILA MOSCONI

NOME	**ROGERIO DE SOUZA LOPES**	NOME	**PATRICIA ALVES DA SILVA**
NATURAL	MOGI GUAÇU – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	22/7/1992	NASCIMENTO	12/11/1991
PAI	ANTONIO ROBERTO LOPES	PAI	ANTONIO ALVES DA SILVA
MÃE	ELISABETE DE SOUZA LOPES	MÃE	GERALDA RODRIGUES DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUTÔNOMO	PROFISSÃO	ATENDENTE DE BALCÃO
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BATISTA MASCARELO, 390, JARDIM BRASIL	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BATISTA MASCARELO, 390, JARDIM BRASIL

NOME	**RODRIGO MATHEUS DE FREITAS**	NOME	**MICHELLE DE ARAUJO PEREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	GUARULHOS – SP
NASCIMENTO	12/5/1979	NASCIMENTO	12/3/1986
PAI	AIRTON DE FREITAS	PAI	RAIMUNDO PEREIRA FILHO
MÃE	CECILIA BERTELI DE FREITAS	MÃE	ROSILENE MARIA DE ARAUJO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	FUNILEIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA RUOCCO, 240, JARDIM MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA RUOCCO, 240, JARDIM MONTE ALEGRE

A imagem de Nossa Senhora de Fátima da Igreja Matriz

FERNANDO ANTONIO RAIMUNDO

é nascido em Espírito Santo do Pinhal

No último dia 13 de maio, o mundo católico nos diversos países celebrou o centenário das aparições da Virgem Maria em um vilarejo pobre da atual região de Santarém, em Portugal. Assim, naquele dia do ano de 1917, três crianças, com idade entre 7 e 10 anos, afirmaram ter visto em cima de uma azinheira, na Cova da Iria, à época um terreno pedregoso próximo à localidade de Fátima, em meio a um forte clarão, uma figura de "mulher mais brilhante que o sol" que pregou a paz, a oração e a penitência.

As crianças foram ameaçadas e chegaram até mesmo a ser presas, pois não se acreditava nos seus relatos. Cinco novas aparições se sucederam e, em 13 de outubro daquele mesmo ano, no local das aparições, um fenômeno meteorológico raro foi testemunhado por milhares de pessoas e ficou conhecido como o "milagre do sol".

Nos relatos de Lúcia de Jesus, uma das três crianças, à época com 10 anos de idade, que se tornou freira e viveu no Carmelo Santa Tereza, em Coimbra, até sua morte em 2005, aos 97 anos, "o sol pôs-se a rodar sobre si mesmo, emitindo em todas as direções luzes azuis, vermelhas e amarelas, que cobriam o céu e as pessoas" numa profusão fantasmagórica de cores. Somente a partir de 1930, a Igreja Católica passou a autorizar oficialmente a devoção às aparições de Nossa Senhora em Fátima. O papa Paulo 6º, nas comemorações do 50º aniversário, em 1967, rezou no local das aparições, hoje o Santuário de Fátima, um dos santuários marianos mais frequentados do mundo, com cerca de oito milhões de visitantes por ano, ao lado do de Guadalupe, no México [20 milhões/ano], do de Aparecida [12 milhões/ano] e do de Lourdes, na França [6 milhões/ano].

DIVULGAÇÃO

O papa João Paulo 2º esteve no Santuário em 1982 e 1991 e, no ano de 2000, ofereceu para a coroa da imagem os restos da bala que o feriu gravemente no atentado contra sua vida, ocorrido na praça de São Pedro, no Vaticano, em 1981, surpreendentemente num dia 13 de maio.

Acredita-se que o acontecimento seria a concretização de uma visão profética contida no chamado "terceiro segredo" da mensagem revelada nas aparições à irmã Lúcia e somente revelado pelo Vaticano em 2000. Os outros dois segredos, divulgados publicamente em 1942 pelo papa Pio 12, referia-se a uma "visão do inferno" para denunciar o ateísmo e as perseguições contra a Igreja Católica [o primeiro] e a ameaça a "uma guerra ainda pior" que a que estava ocorrendo em 1917, e ainda pedia a penitência dos cristãos e a "conversão da Rússia", na época atingida pela revolução bolchevique [o segundo].

Em 2010, o papa Bento 16 fez uma visita ao Santuário. Neste 13 de maio de 2017, em meio às comemorações do centenário, o papa Francisco presidiu na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Fátima, a cerimônia de canonização das outras duas crianças que disseram ter visto a aparição: Jacinta, à época com 7 anos de idade, e seu irmão Francisco Marto, à época com 9, primos de Lúcia de Jesus.

Acometidas pela gripe espanhola —que dizimou cerca de 50 milhões de pessoas no mundo, 420 mil delas no Brasil—, os irmãos morreram poucos anos depois das aparições: Francisco em 1919, e Jacinta em 1920, aos dez e nove anos de idade, respectivamente.

As duas crianças já haviam sido beatificadas pelo papa João Paulo 2º por ocasião de sua visita à Fátima em 13 de maio de 2000. Os restos mortais dos três videntes das aparições descansam no interior daquela Basílica. De resto, as comemorações se multiplicaram pelo mundo afora.

Aqui em São Paulo, por exemplo, as missas, sucederam-se de hora em hora no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na avenida Doutor Arnaldo, todas muito concorridas e assistidas, especialmente pela comunidade luso-brasileira e descendentes.

Em Espírito Santo do Pinhal, acredito que não deva ter sido diferente, onde a devoção pela Virgem de Fátima é também muito expressiva. E muitas foram as homenagens prestadas pela mídia católica pinhalense naquela data. E a imagem de Nossa Senhora de Fátima que à esquerda da Nave Central da nossa Igreja Matriz, situada no mesmo nível da imagem do Senhor Crucificado, foi muito citada, lembrando-se que a mesma foi entronizada no nosso Templo Maior no ano de 1956.

O que não foi mencionado —e se o foi, acabei não ouvindo— é como a imagem chegou até lá. Contava eu naquele ano, meus 10 anos de idade. Preparado pelas mãos da dona Iliria Sartorão, da dona Ivete e da dona Joana Tamaso, abnegadas catequistas da Paróquia, já havia tomado a primeira comunhão, em 1953.

No mês de maio, a criançada se aglomerava na porta principal da Matriz para se organizar em fila e levar rosas ou fazer a tradicional coroação atirando pétalas sobre a imagem da Imaculada Conceição. Sabia então todas as estrofes da extensa letra da canção A treze de maio. "A treze de maio na cova da Íria,/No céu aparece a Virgem Maria./Ave, ave, ave Maria! Ave, ave, ave Maria!/Aos três pastorinhos, cercada de luz,/Visita a Maria, a mãe de Jesus." Concluo no próximo sábado, 29, relatando como a imagem de Nossa Senhora de Fátima chegou a Pinhal.

SAÚDE

Hospital de Câncer de Barretos inaugura Instituto de Prevenção em Campinas

Centro oncológico terá capacidade para realizar 3.600 mamografias, 500 consultas e 500 cirurgias por mês

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Hospital de Câncer de Barretos (HCB) inaugurou na terça-feira, 18, o Instituto de Prevenção de Campinas. O mais novo centro de rastreamento oncológico do interior de São Paulo está preparado para realizar exames preventivos de mama, colo do útero, pele, boca, intestino e pulmão. O projeto nasce a partir de verbas do Ministério Público do Trabalho e tem o apoio da prefeitura de Campinas, com a cessão de uso do terreno.

Com capacidade para atender 300 mulheres por dia, o instituto conta com: recepções e Salas de treinamento e de videoconferência; sala com mamógrafo de última geração; sala de biópsia com mesa de estereotaxia, que permitirá a realização de exame com mais qualidade e conforto para a paciente; salas com aparelhos de ultrassom para exames e biópsias de mama; salas de coleta de Papanicolau; consultórios médicos; e centro cirúrgico com duas salas.

Segundo o presidente do HCB, Henrique Prata, graças a essa parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT), a cidade de Campinas ganha um avançado centro de diagnóstico e prevenção da doença.

O MPT destinou parte dos recursos obtidos em uma ação civil pública para cinco projetos relacionados à pesquisa e atendimento de saúde. O maior deles, orçado em R$ 69,9 milhões, foi para o HCB. Desse montante, R$ 34 milhões foram destinados para a construção do Instituto de Prevenção de Campinas e de cinco unidades móveis. "O Instituto permitirá às mulheres de Campinas se prevenirem contra os tipos mais comuns de câncer, como o de mama. É uma oportunidade ímpar poder disseminar a excelência do atendimento de Barretos para Campinas. Agradeço muito. Estamos oferecendo a chance de cura e um tratamento digno e humanizado", destaca Henrique Prata.

Unidades Móveis

Além do Instituto de Prevenção de Campinas, a parceria contempla ainda cinco unidades móveis (carretas), sendo quatro adaptadas e equipadas para o diagnóstico e realização de exames de colo do útero, pele e pulmão; e uma para a educação.

A carreta educativa será direcionada para as escolas no intuito de despertar nos jovens o interesse por hábitos saudáveis, qualidade de vida e para o diagnóstico precoce e os cuidados na prevenção ao câncer.

Sobre o HCB

Excelência em oncologia, o Hospital de Câncer de Barretos registra 6.000 atendimentos/dia, 100% gratuitos. Acolhe pacientes de todo o Brasil, com profissionalismo e humanização. Com 55 anos de história, o Hospital possui diversas unidades de tratamento e prevenção. Nas cidades de Barretos (SP), Jales (SP) e Porto Velho (RO) encontram-se os hospitais que oferecem tratamento para as pessoas que já possuem câncer. Já os Institutos de Prevenção, que realizam exames de diagnóstico precoce, estão presentes nas seguintes cidades: Barretos (SP), Fernandópolis (SP), Porto Velho (RO), Ji-Paraná (RO), Campo Grande (MS), Nova Andradina (MS), Juazeiro (BA) e Lagarto (SE) e Campinas (recém-inaugurado). Há projetos em andamento em Macapá (AP) e novas parcerias estão sendo fechadas em Rio Branco (AC) e com o estado de Mato Grosso para a construção de Centros de Prevenção. Já em Palmas (TO), o Hospital de Câncer de Barretos dará início à construção de um hospital para o tratamento da doença.

DIVULGAÇÃO

INDICADOR

Sete em cada dez empresários não preveem quando a crise irá acabar

Levantamento realizado pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo mostra que situação das indústrias melhorou em junho, mas cenário econômico segue instável

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 52ª rodada do Indicador de Atividade da Micro e Pequena Indústria, encomendado pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo (Simpi) ao Datafolha, revelou que houve uma melhora na situação das empresas durante o mês de junho, mas que a economia do país continua em instabilidade.

Situação da empresa

34% dos empresários entrevistados alegaram que a situação dos seus negócios está ótima ou boa, ante 29% em maio. 36% informaram que está regular, mantendo a margem de erro do último mês; e 31% colocaram como ruim ou péssima, uma redução de 8 pontos percentuais.

Faturamento

Os indicadores de faturamento também tiveram alta. Para 27% das MPI's, a receita foi ótima ou boa; em maio este índice era de 19%. 31% classificaram como regular, mantendo a porcentagem da última pesquisa; e 42% afirmaram que foi ruim ou péssima, ante 51% em levantamento anterior.

Crise continua afetando as indústrias

Apesar da melhora em alguns indicadores, o cenário econômico segue prejudicando o desempenho das indústrias. 71% dos entrevistados informaram que a crise ainda é forte, o que afeta os negócios, e não dá para prever quando a economia crescerá. 27% disseram que a crise está fraca e preveem crescimento em breve e apenas 2% constataram que o período de turbulência já passou.

Para o presidente do Simpi, Joseph Couri, não é possível fazer previsões enquanto medidas governamentais não atingirem o mercado. "O cenário atualmente é como se fosse um dente de serra, um sobe e desce de indicadores positivos e negativos. Hoje, a micro e pequena indústria se mantém no escuro, numa base econômica deteriorada. As melhoras no mês de junho foram pontuais, porque o cenário permanece negativo. O número de demissões segue superando o de contratações e ainda há a ausência de crédito no mercado. Mesmo com os juros reduzidos, os benefícios não chegam na ponta, não chegam nas empresas."

A pesquisa

O Indicador de Atividade da Micro e Pequena Indústria de São Paulo, encomendado pelo Simpi e efetuada pelo Datafolha, é reconhecido como sinalizador de tendência. É importante salientar que 42% das MPIs de todo Brasil estão em São Paulo. A íntegra das 52 pesquisas Simpi/Datafolha, desde março de 2013, está disponível no site da entidade simpi.org.br.

Situação da empresa	Junho/2017	Maio/2017
Ótima/Boa	34%	29%
Regular	36%	32%
Ruim/Péssima	31%	39%

Faturamento	Junho/2017	Maio/2017
Ótimo/Bom	27%	19%
Regular	31%	31%
Ruim/Péssimo	42%	51%

ESPORTE

Futsal feminino conquista título dos Jogos Regionais em Americana

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A equipe feminina da Pinhal Futsal, que representou o município nos Jogos Regionais realizados na cidade de Americana, conquistou o título da competição de forma invicta. Na final, goleou Rio Claro pelo placar de 7 a 1.

O time pinhalense, comandado pelo técnico Fabi Scannapieco, abriu o placar com a jogadora Dani com apenas 30 segundos de partida, e o mesmo ritmo foi mantido durante todo o tempo. No final do primeiro tempo, as atletas pinhalesnses estavam em vantagem por 4 a 1.

Participaram da competição as atletas Suzan, Lídia, Jheni, Valéria, Dani, Fernanda, Thamiris, Marina, Thaís, Myla, Daiane, Ingrid, Andressa e Amanda. **Técnico:** Fabi Scannapieco. **Massagista:** Baiano.

Suzan Bezerra

O jogo foi difícil, mas tivemos tranquilidade para jogar e conquistamos o nosso objetivo, trazendo o título dos Jogos Regionais para Espírito Santo do Pinhal. Agradecemos a todos os torcedores e patrocinadores que nos apoiaram.

Jheni Santos

O jogo foi muito difícil, mas entramos determinadas e, graças a Deus, saímos com a vitória. Agradecemos a todos os patrocinadores e torcedores. Agora vamos trabalhar mais ainda porque vamos disputar os Jogos Abertos.

Fabi Scannapieco

Pegamos na final o bom time de Rio Claro e vencemos porque nos dedicamos muito. Conquistamos o título para Espírito Santo do Pinhal e, se Deus quiser, vamos disputar os Jogos Abertos e vamos conquistar mais um título.

Desempenho

Na estreia, as atletas venceram Mococa pelo placar e 4 a 1; na segunda rodada, vitória sobre Indaiatuba por 3 a 0; e, na terceira rodada, goleada sobre Araras pelo placar de 4 a 1. Na semifinal, o time pinhalense derrotou Valinhos por 4 a 0 e, na final, goleada sobre Rio Claro pelo placar de 7 a 1.

Foram 5 vitórias em 5 partidas disputadas. A goleira Suzan foi a menos vazada, com apenas 3 gols sofridos; Valéria foi a artilheira da competição, com 12 gols marcados.

Em entrevista à equipe de reportagem do **JOP**, Ademir Cornélio, presidente da Associação Pinhal Futsal, analisou a importante conquista. Confira a entrevista.

Fale sobre a importância da conquista para Espírito Santo do Pinhal.

O título foi muito importante para a nossa cidade. Não foi o primeiro título de Jogos Regionais, mas foi o mais especial. Ficamos 3 anos sem disputar a competição, e voltamos em 2017 e conseguimos colocar o nome de Espírito Santo do Pinhal no lugar mais alto do futsal feminino mais uma vez.

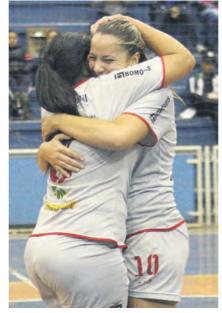
A equipe foi campeã invicta. Membros da comissão técnica, diretores e atletas estavam muito determinados desde o início. Esse título foi realmente diferente?

Com certeza. Nossa equipe estava determinada desde o começo da competição. As atletas se uniram para trazer esse título para Espírito Santo do Pinhal, e o desempenho foi acima das expectativas, pois em nenhuma partida fomos ameaçados e nem corremos riscos. As vitórias aconteceram de forma tranquila devido ao nosso desempenho e à vontade demonstrada durante toda a competição.

Quais as principais dificuldades encontradas durante a competição?

As maiores dificuldades referem-se sempre à questão da logística. Nossas atletas trabalham, e temos que correr atrás para pedir as dispensas aos empresários nos dias e horários de jogos. Além disso, viajamos todos os dias, enquanto as outras equipes ficaram alojadas em Americana e tiveram oportunidade de descansar para as disputas das partidas. No entanto, felizmente, deu tudo certo porque os empresários entenderam e colaboraram. Recebemos todo o apoio necessário do Departamento de Esportes, por meio do diretor João Bertoldo e do coordenador Klinger Mattiazzi Scannapieco. Eles deram todo o suporte necessário e, na medida do possível, fizeram com que tivéssemos tranquilidade para desenvolvermos o nosso trabalho. Só temos a agradecer.

Como será a preparação para os Jogos Abertos?

Sobre os Jogos Abertos, ainda não temos nenhuma definição por parte da Secretaria do Estado. Ainda não sabemos local e data, mas assim que recebermos essas informações, daremos início ao nosso planejamento. Como fomos campeões, vamos jogar a divisão de elite, e tenham certeza de que vamos dar o nosso melhor para representarmos bem a nossa cidade. Queria aproveitar para agradecer ao prefeito Sergio Del Bianchi Junior, ao diretor de esportes João Bertoldo e ao coordenador Klinger por estarem juntos e acreditarem no nosso trabalho. Eles deram oportunidade para que as nossas meninas representassem Espírito Santo do Pinhal em um campeonato tão importante e tradicional.

CULTURA

Prêmio AATA será encerrado amanhã

O 2º Prêmio AATA de Teatro Amador será encerrado amanhã, 23, às 19h30, com a premiação dos melhores do festival. Um dos destaques do evento foi o espetáculo Eles não usam Black-tie, dirigido por Eduardo Martins

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O 2º Prêmio AATA de Teatro Amador teve início no domingo, 16, no Cine Theatro Avenida, com uma cerimônia de abertura bastante emocionante, ocasião em que a atriz Mônica Sucupira foi homenageada. Produzido pela Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), pelo Departamento de Cultura e por uma comissão artística formada por membros da Cia. Viva Arte e da Trupeçar, o evento ofereceu em sua programação diversos workshops, além da apresentação de peças diariamente.

Na noite de quinta-feira, 20, a Cia. Via Arte apresentou o espetáculo Eles não usam black-tie. A peça emocionou com boas interpretações do elenco dirigido por Eduardo Martins. O texto forte de Gianfrancesco Guarnieri fez com que o público mergulhasse em uma história cheia de verdades e de sentimentos que se misturavam ao final de cada cena.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com o diretor Eduardo Martins, que também é um dos organizadores do evento. Confira.

PROGRAMAÇÃO

22/7 – 20h30 – Holocausto – Grupo Iagapi. Direção: Silas Marciano
23/7 – 15h30 – O Alfred Sabia – Cia. Vida em Ação. Direção: Samuel Fernandes
23/7 – 19h30 – Premiação dos Melhores do Festival

FOTOS: METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

FICHA TÉCNICA

Autor – Gianfrancesco Guarnieri
Direção – Eduardo Martins (Du Martins)
Cenografia – Rafael Fabris
Iluminação – Paolla Tamaso
Sonoplastia – Rafaela Pinheiro
Figurinos – Igor Siton
Visagismo – Paolla Tamaso
Designer gráfico – Leonardo Batista
Fotografia – Diego Henrique

Elenco
Ângela Tiburcio
Arthur Casagrande
Beto Rodrigues
Danilo Mazarin
Eduardo Martins
Giovanna Aparecida
Helena D'ambrósio
Igor Siton
João Vitor Corezolla
Maristela Pesseguero
Natanael Lourenço

EDUARDO MARTINS

'Os laços entre os grupos estão se estreitando, o que nos fortalece'

O festival tem sido de altíssimo nível. Estamos recebendo uma peça por dia no Cine Theatro Avenida, e há apresentações de workshops com temas bastante interessantes. O festival está sendo muito movimentado, e não ficou apenas no que se refere à competição, já que a formação está sendo bastante abordada. O que tem sido bastante interessante é que como dois grupos de teatro de Espírito Santo do Pinhal estão organizando o evento, acredito que os laços entre os grupos estejam se estreitando. As pessoas estão conversando mais, e a troca de experiências tem sido muito boa. Os grupos se uniram para receber os colegas de fora, e é assim mesmo que tem que acontecer. O público tem comparecido para assistir aos espetáculos, o que nos deixa bastante satisfeitos. A abertura do festival com a homenagem à atriz Mônica Sucupira foi muito emocionante. A Cia. Viva Arte apresentou o espetáculo Eles não usam Black-tie, e fomos bastante elogiados pelos jurados. Recebemos muitos apontamentos de coisas que precisamos melhorar na peça para que possamos levar o espetáculo para outras cidades, para que possamos participar de outros festivais. Nossa participação foi de grande êxito, assim como a participação da Trupeçar, que é outro grupo de teatro da cidade. Eles também estão mostrando um trabalho técnico incrível, e isso só fortalece os grupos amadores da cidade.

WORKSHOP

22/7 – 9h30 – Estética e figurinos para teatro, com Felipe Ray – Cine Theatro Avenida

SOCIEDADE

Por que Jane Austen continua atual

Implacável ao descrever, de forma precisa, as relações humanas e a posição das mulheres na sociedade, escritora foi feminista até o dia de sua morte, há exatos dois séculos. Seus livros influenciaram gerações de autores

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle Brasil

Quando morreu, em 18 de julho de 1817, a romancista Jane Austen, de então 41 anos, apenas começava a ficar conhecida por livros que, mais tarde, se tornariam clássicos, como Orgulho e Preconceito, Razão e Sensibilidade e Emma.

Hoje, Austen é uma das autoras preferidas dos britânicos. Seus seis romances venderam milhões de exemplares, e a sua obra literária, que disseca a vida da pequena burguesia rural da virada do século 19, segue atual: ainda inspira centenas de adaptações literárias e cinematográficas.

"Há Shakespeare para o teatro e Jane Austen para o romance", diz a autora francesa Catherine Rihoit, que prepara uma biografia sobre a autora inglesa.

Na próxima semana, o Banco da Inglaterra deverá colocar em circulação uma nova nota de 10 libras e uma moeda de 2 libras com a imagem de Austen, considerada uma atenta observadora do poder do dinheiro na sociedade e que viveu a maior parte de sua vida com pouco dinheiro.

Parte do apelo de Austen se deve à sua descrição de uma Inglaterra romantizada: casos amorosos, bailes e festas nas casas luxuosas de famílias ricas, a busca por casamentos vantajosos por parte de jovens moças recém-saídas da adolescência. Os livros de Austen são permanente objeto de estudo por suas críticas a um mundo com estruturas de classe rígidas, mas que estava mudando por causa das Guerras Napoleônicas (1803-1815).

Feminista

Austen também foi implacável ao descrever, de forma precisa, as relações humanas e a posição das mulheres na sociedade da época, que não tinham futuro a não ser por meio do casamento, tornando-as economicamente dependentes dos homens.

Kathryn Sutherland, co-organizadora da exposição The Misterious Miss Austen (A misteriosa Miss Austen) em Winchester (sul da Inglaterra), descreve a romancista como "feminista". Segundo ela, a condição "desesperada" de dependência econômica das mulheres deixava Austen "frustrada".

Embora na época o matrimônio fosse visto como uma possibilidade de escapar da pobreza, a própria Jane Austen nunca se casou e chegou a rejeitar um pedido de casamento. Filha de um pastor anglicano – que estimulava a leitura e a formação acadêmica entre seus filhos –, a autora lidou com dificuldades financeiras durante toda a vida.

Ela era a sétima de oito filhos e foi muito próxima do pai, que morreu cedo. Tinha um bom relacionamento com dois de seus irmãos, que serviram na Marinha Real inglesa, e com a irmã Cassandra.

Porém, Austen teve uma relação difícil de dependência com seu irmão mais velho, Edward, que foi adotado por um familiar rico e herdou tudo da família adotiva. Edward deu um chalé em Chawton (mais ao norte de Hampshire) para que Jane, Cassandra e a mãe das crianças morassem, mas a família vivia em condições bastante modestas.

REPRODUÇÃO

Retrato da romancista inglesa Jane Austen, morta em 18.7.1817

O "gênio" da escritora já foi louvado pela também britânica Virginia Woolf, assim como pelo romancista russo-americano Vladimir Nabokov. Sua obra inspirou de Woolf a Helen Fielding, autora da série de best sellers Bridget Jones. A personagem principal (Bridget) foi influenciada pela protagonista de Razão e Sensibilidade, Elizabeth Bennett, que não quer casar pela segurança financeira, mas por amor.

Jane Austen sabia também perfeitamente como descrever a "rede social" que rodeava a poderosa Igreja inglesa do século 19. O guia do Museu da Casa de Jane Austen em Chawton, Andrew Constantine, diz que Austen era "muito hábil socialmente".

"Ela conhecia todos na igreja e vivia rodeada por jovens rapazes. Ficava introvertida durante a conversa com seus irmãos inteligentes, mas depois ia para o quarto e escrevia tudo", conta.

Jane Austen foi enterrada na Catedral de Winchester, cidade a cerca de 30 km de Chawton, onde a autora morreu. A razão do sepultamento na catedral não foi a fama recém-conquistada, mas sua ligação estreita com a Igreja. Apenas décadas após sua morte, uma placa foi colocada próxima ao túmulo da escritora, com os dizeres: "Jane Austen era conhecida por muitos por sua literatura."

REPRODUÇÃO

Recomeços

PERENES CONTOS

Por muitas vezes, nossas esperanças fogem de nosso controle, abandonando-nos e ferindo o de mais puro que podemos ter.

Ela tinha sonhos e diversos planos que seriam traçados conforme o tempo fosse generoso, mas o mesmo retirou tudo aquilo que Laura tinha.

Ele a abraçava como se o último dia fosse, como se o mundo pudesse acabar a qualquer momento, ele tinha o mesmo olhar que a olhou pela primeira vez. Era único, como o que conseguia proporcionar a sua amada.

O amor não pode ser amargo, e aquele era o mais doce de todos, era o passado, presente e futuro de ambos. O único defeito era o destino buscar um final diferente do que o bom.

Ao final de maio, o que era mel tornou-se amargo e ruiu, seus olhos não mais conseguiam se encontrar, o amor estava por um fio e todos os sonhos estavam juntos nesse mar fraco.

Uma coisa insignificante fez com que tudo não mais existisse, assim fazendo com que a alma de Laura se fizesse em mil pedaços, em mil cacos de vidro. Ela não mais se considerava uma pessoa que vivia, ela se sentia como um zumbi, apenas comia, para não parar de sobreviver.

Um mês se passou e só pode ver que aquilo jamais foi um amor de verdade, pelo menos da parte oposta não.

Quem se doa, também quer, ela não teve. Sua vida era fruto daquilo que a realmente fazia feliz. Era ele, que trazia para si e para ela o conforto nos dias mais tempestuosos.

E agora ela teria que aprender a caminhar como uma só, ela teria que aprender o ritmo daquela nova dança. Que segundo algumas pessoas não era tão ruim! A solidão poderia ter seus pontos bons, mas sua alma sempre se arrebentaria de saudade e amores. Ora, o coração pertencia a ele e, mesmo que quisesse, jamais seria capaz de trocar o que um dia foi infinito e belo. Como o pôr do sol, ele se foi, mas não mais retornou no amanhã.

O sol despertou em uma manhã, após cerca de seis meses; ela se levantou e decidiu caminhar em um lugar próximo a sua casa, era hora de sair de seu refúgio.

Suas roupas eram as mais simples de todo o mundo, ela não queria ser olhada, apenas queria sentir o sol tocar seus poros.

Caminhar sem sentir como se seu corpo fosse partir ao meio era uma vitória, uma grande vitória. O mundo estava voltando a girar e, mesmo que às vezes a saudade surgia, ela sabia que dali a alguns minutos ela iria embora, deixando um pequeno rastro, mas iria como tudo vai embora.

A dor pode ter sido a mais dolorosa de todo o mundo, mas também fez seu espírito amadurecer. Ela não era mais uma sonhadora, agora, ela era um novo recomeço como outras diversas coisas ao seu redor recomeçavam.

Decidiu correr enquanto ainda sentia o sol tocar seus lábios e, sem perceber, corria de olhos fechados.

Laura tombou em algo quente e grande. Um alguém diferente. Um novo recomeço!

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Agradeça aos agrotóxicos por estar vivo

REPRODUÇÃO

Fundamentais para o controle de pragas que durante séculos devastaram plantações, e responsáveis pelo aumento na produtividade das lavouras, os agrotóxicos e fertilizantes foram vilanizados pelos adeptos da alimentação orgânica, passando a ser tratados como a fonte de todos os males. Fruto de uma apuração rigorosa do jornalista Nicholas Vital, que incluiu a realização de mais de cinquenta entrevistas e a pesquisa de dezenas de obras sobre o assunto, este livro exige que esqueçamos tudo o que já ouvimos sobre os agrotóxicos e façamos uma leitura sem preconceitos. Derrubando mitos como o de que o brasileiro "ingere 5,2 litros de pesticida por ano" ou de que nossas frutas e verduras estão contaminadas por substâncias venenosas, Agradeça aos agrotóxicos por estar vivo mostra como os agrotóxicos na verdade contribuíram para reduzir a fome no mundo e torná-lo um lugar melhor.

Título: Agradeça aos agrotóxicos por estar vivo • **Autor**: Nicholas Vital • **Gênero**: Reportagem • **Páginas**: 252 • **Formato**: 16 x 23 x 1,3 cm • **Editora**: Record

Nunca houve tanto fim como agora

REPRODUÇÃO

Vítimas do abandono, cinco personagens sobrevivem nas ruas de São Paulo, entre ranhos e remelas, ao relento. Em suas conversas, gritos, tosses e divagações, cinco "ácaros topográficos" buscam o sentido da vida, denunciando o desdém geral dos transeuntes. Escritor premiado, Evandro Affonso Ferreira alcança, neste romance, um raro equilíbrio entre apuro literário, inovação linguística, reflexão filosófica e crítica social. Resistindo ao apelo das narrativas uniformizadas, que atualmente se confundem no vazio, Evandro tem pacientemente cultivado, ao longo de décadas, o próprio estilo. O resultado é único: uma voz contundente, ao mesmo tempo honesta e erudita, reconhecida pelo leitor desde as primeiras linhas, como ocorre nos maiores nomes de nossa literatura. Evandro Affonso oferece ao leitor a possibilidade de encarar a miséria invisível que habita as almas e o cotidiano de nossas cidades.

Título: Nunca houve tanto fim como agora • **Autor**: Evandro Affonso Ferreira • **Gênero**: Romance brasileiro • **Páginas**: 160 • **Formato**: 14 x 21 x 1 cm • **Editora**: Record

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Uma plantação de horta / Documento de Arrecadação do Simples
2. Uma unidade de qualquer coisa que se inclui num total de uma conta / Estado patológico de perda da consciência
3. Uma disfunção de parte do intestino
4. (Bíblia) Sumo sacerdote e juiz de Israel, castigado por Deus / Ata, pinha
5. A mão esquerda
6. Tambor achatado usado nas bandas de música
7. Um jogo de tabuleiro entre dois concorrentes
8. Famosa novela que tinha o personagem Odorico Paraguaçu
9. Som de sino tocado com golpes apressados e redobrados, para soar o alarme / As iniciais do músico e compositor **Bosco**
10. Ser mal sucedido
11. Dinastia reinante no Peru na época da conquista espanhola / Filó de seda
12. Substância muito consumida na indústria de construção e química / Catástrofe produzida por um acidente, um crime etc.
13. Aguardar.

VERTICAIS
1. Cidade da França, capital do departamento do Gard / Instrumento cirúrgico em forma de tesoura ou pinça
2. Estúdio de pintor, escultor, fotógrafo etc. / A capital europeia de um país não banhado por mares ou oceanos
3. O estadista israelense **Menahem** (1913-1992), Nobel da Paz de 1978 / (Fr.) Ruína financeira
4. Criada de companhia / Rede usada por indígenas do alto Amazonas
5. Abrigo subterrâneo / Delegacia de Polícia
6. Pessoa que substitui o capitão no comando de um navio
7. (Gír.) A conta do botequim / Transpirar
8. Explosivo constituído por alumínio em pó, carvão e determinado nitrato / O jogador de futebol **Santos**, bicampeão mundial em 1958 e 1962
9. (Ornit.) Nome genérico de frangos d'água / Dar a cor do elemento químico de símbolo **Cu**.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

3	7		9					1
		2					8	4
				2		5		
	8				2		3	6
	2		3		5		7	
7	4		6				5	
		7		6				
4	3					8		
2					8		6	5

Passatempos de lógica.

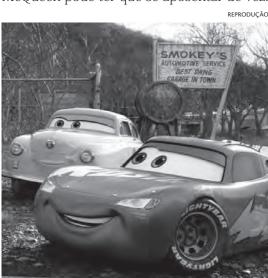
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

Cinema

Carros 3

Durante mais uma disputa eletrizante nas pistas, o campeão Relâmpago McQueen acelerou demais e acabou perdendo o controle. Agora, após ter capotando várias vezes e quase ter partido dessa para melhor, o vermelhinho vai ter sua vida alterada para sempre. O acidente foi tão grave que, com os estragos, McQueen pode ter que se aposentar de vez.

REPRODUÇÃO

Título Original: Cas 3 | **Elenco:** Owen Wilson, Larry The Cable Guy, Armie Hammer, Cristela Alonzo, Bonnie Hunt, Kerry Washington, Nathan Fillion, Lea DeLaria, Giovanna Ewbank, Fernanda Gentil | **Gênero:** Animação, Aventura | **Duração:** 1h49 | **Origem:** EUA | **Direção:** Brian Fee | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista.

PROGRAMAÇÃO DE 20/7 a 26/7

Carros 3 (dublado) 3D Livre
13h – Todos pagam R$ 10
19h20
Homem-Aranha: De Volta ao Lar (dublado) 3D 12 anos
15h – Todos pagam R$ 10
21h30
Meu Malvado Favorito 3 (dublado) 3D Livre
17h30

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até as 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após as 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

CAFÉ
COM LETRAS

O primo Lúcio

Nos anos 1980, nosso jantar na véspera de Natal sempre era em Vargem Grande do Sul. A prima Neiva Bolonha, radicada em São Paulo, abria sua casa vargem-grandense de veraneio a familiares e amigos. O repasto era lauto e a prosa era boa. Naquela década, que marcou minha transição da infância para a adolescência, eu gostava de ter nas férias a companhia dos primos Dante e Lúcio, filhos da festeira prima Neiva.

Introdução feita, segue o andor para republicar o texto que segue, lavrado em meados de 2005, quando eclodiu o escândalo do mensalão.

A molecada brincava próximo à garagem onde repousava o Fusqueta 1970 da vó Fiuca. Uma rampa separava o carro do passeio público. Lá pelas tantas, mal freado, o miúdo Volkswagen começou a mover-se na direção da aprazível Tereziano Valim. Tragédia anunciada. Assustados e sem reação, os imberbes esperaram pelo pior. O crash sinistro não veio.

E não veio pela coragem de um pirralho, o primo Lúcio, que num lance hollywoodiano correu, adentrou no carro em movimento e puxou o freio de mão salvando tudo e todos do desastre.

Coragem, iniciativa, ousadia e raciocínio rápido. O primo Lúcio, 'tampinha', teve tudo o que os apalermados mais velhos não tiveram.

Noutra ocasião, a turba 'dozeanista' peralteava pela Tereziano e adjacências. Nesta idade, 12, a gurizada não tolera os mais novos. Os fedelhos de oito, nove anos, são alijados das brincadeiras.

E os infantes macaqueavam daqui e dali sofrendo marcação cerrada do primo Lúcio, que insistia em macaquear entre os mais velhos.

Impertinência e obstinação tamanhas que a patota dos pré-adolescentes consentiu a intrusão do insistente Lúcio. O consentimento veio com uma alcunha:

— Deixa o Chupetinha brincar. Ele é 'café-com-leite'.

Não me lembro do autor do apelido infame, acho que foi o Beto Cirto. Devo dizer, entretanto, que 'Chupetinha' não tinha, no passado romântico, a conotação lasciva do presente libidinoso.

E por que diabos o escriba vem desenterrar historietas carentes de graça sobre um tal 'primo Lúcio'?

DIVULGAÇÃO

Perdão, leitores. É que há mais de uma década não vejo o primo Lúcio. Recentemente, via grande mídia, tive notícias dele. E me surpreendi. Não tenho tempo nem vontade de apurar a veracidade dos fatos. E, contaminado por parentesco, não faço nem juízo de valor. Só relato e divido a surpresa com o leitorado.

Permito-me, para concluir, apenas um breve apontamento: operador do mercado financeiro e rico, o primo Lúcio Bolonha Funaro, como nas historietas do início do texto, sempre correu riscos e jamais se contentou com o andar de baixo. Para o bem e para o mal.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Sem pizza? Sem chance!

Existe pouquíssima coisa melhor que pizza, embora ninguém possa garantir que essas pouquíssimas coisas sejam, de fato, melhores que ela. Mas, se existirem mesmo, seriam tão poucas que caberiam no espaço de meia pizza brotinho. Com folga.

Não havendo pizza, no mínimo três quartos dos motoqueiros também não existiriam ou estariam fazendo outra coisa na vida, pois não teriam o que entregar.

REPRODUÇÃO

Esse nosso mundinho, que já não é lá o melhor lugar da via láctea pra se viver, ficaria insuportável. Até o universo corporativo seria afetado. Os gráficos-pizza do PowerPoint precisariam se chamar gráficos-queijo, gráficos-torta ou coisa parecida. As esticadas de expediente, madrugada adentro, nas agências de propaganda e redações de jornal, resultariam compreensivelmente improdutivas sem a consoladora perspectiva da uma redonda crocante, de preferência com borda de catupiry ou cheddar, para tirar o estômago das costas e saudar o sol nascente.

A vida noturna de Sampa seria no mínimo um terço menor, ou três fatias, supondo como analogia uma pizza de dez pedaços. Estatísticas do ano de 2013 dão conta de um total de 15.000 restaurantes e 4.500 pizzarias na capital paulista. Vai gostar de pizza assim lá na Itália, ô meu...

Pizzas coroam as grandes conquistas, arrematam com perfeição os momentos mais esperados, são o ápice da satisfação humana. Exagero? De jeito nenhum. O camarada se mata de estudar para ser um bom aluno e entrar numa faculdade bacana. Faz a faculdade bacana para buscar um bom emprego. Consegue, com o bom emprego, a realização na forma de um carro moderninho, de uma parceira interessante, de uma casa com projeto de arquiteto. Dentro da casa, o quarto. No quarto, a cama. E depois daquela coisa boa que se faz na cama, o que vem na sequência? Pizza. Para repor as energias e cogitar uma segunda rodada. Não necessariamente de pizza.

Mas, se tivesse mesmo que inexistir a partir de amanhã, que eu tenha a chance de guardar hoje uma última fatia na geladeira para degustá-la fria e com a mussarela plastificada, regada a um generoso fio de azeite. Ô, tentação deliciosa. Até abaixo de zero a redonda não tem rival.

É preciso reconhecer que nem tudo, entretanto, estaria perdido num mundo desgraçadamente desprovido dessa maravilha. As maracutaias de Brasília, por exemplo, não mais acabariam nela. O que seria espetacular.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Encontro marcado

Marcos Jabur Yunes, grande Marcos, desnecessário enaltecer suas imensas virtudes e suas incontáveis realizações, tão conhecidas são de todos, ainda que nossa cidade jamais tenha saldado seu débito com ele.

Quero apenas ressaltar que foi um dos grandes amigos, por ventura o maior que tive na vida.

Tanto que, certa vez, estávamos sentados num banco da praça da Independência, numa tarde de sábado, ele, eu, Coletti, Anjão e um outro, de que não me lembro direito, talvez o Alido, e combinamos nos encontrar, de novo, no mesmo local, dali a 20 anos.

Isso porque, na época, todos tínhamos lido o romance O encontro marcado, de Fernando Sabino, que era do Marcos, mas, passava de mão em mão, e foi talvez a grande influência da nossa juventude. A partir dele ficávamos discutindo o sentido da vida, de Deus, da morte, e os problemas específicos da nossa geração.

No livro, eles se intitulavam Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse. Nós, porém, éramos Os Thunderbirds, nome sugerido pelo Sansão.

Difícil, contudo, numa época em que não havia Internet e não dispúnhamos dos recursos de hoje, foi saber em que dia cairia o primeiro sábado de janeiro, vinte anos depois.

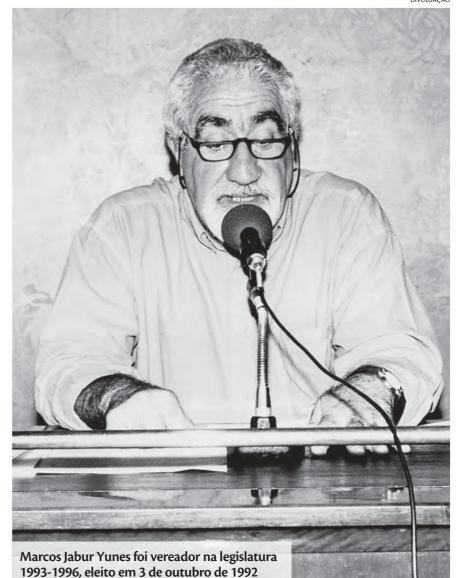
Mas o Marcos resolveu o problema tendo a ideia de perguntar para o Luís do Dadato que, em poucos minutos, nos deu a data exata.

Nossa amizade era tal que, mesmo já casado e com filhos, assim como ele, mas morando fora, não pude sequer cogitar de faltar ao encontro, principalmente pensando no Marcos.

E, justamente, ele foi o único que compareceu...

Mal consigo expressar o misto de alegria e tristeza que ambos sentimos, como se nossos sentimentos, irmanados como sempre foram, vinte anos depois ainda passassem de um para o outro.

Alegria pelo reencontro e por ambos termos lembrado e honrado um compromisso que celebrava, acima de tudo, nossa grande e imorredoura amizade, tão forte como antes, tanto tempo depois...

Tristeza, profunda e nostálgica tristeza, pelo esquecimento dos outros, é certo, mas muito mais pelos anos tantos que haviam passado e que jamais poderiam trazer de volta uma juventude que fora tão feliz, tão marcada pelo sabor incomparável da aventura. Loucas e saudosas aventuras que vivemos juntos, ele e eu...

Que Deus te abençoe, querido Marcos!

DIVULGAÇÃO

Marcos Jabur Yunes foi vereador na legislatura 1993-1996, eleito em 3 de outubro de 1992

JOSÉ HAMILTON PIEROTTI MIGUEL é advogado

ARTIGO

A necessidade de abrir os armários

FREDERICO COSTA

No mês passado, foi realizado pela primeira vez em Pinhal um encontro público de celebração e reconhecimento do orgulho e dos direitos LGBT. Para quem não sabe, a sigla se refere aos termos Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros e, portanto, busca reunir na forma em um grupo, os indivíduos que vivem sua sexualidade e seu gênero de maneira diferente da estrita condição heterossexual e, além disso, sofrem violências e injúrias simplesmente por não existirem dessa mesma maneira, ou seja, por serem diferentes.

Além do orgulho de viver e de aceitar uma vida diferente do que já foi considerado como "normal", outro aspecto que une estes indivíduos é o preconceito. Essa "doença social" não se fundamenta somente no fato das pessoas considerarem errado ou ruim outras pessoas ou elas mesmas serem sapatão ou travesti, por exemplo, mas justamente no fato delas considerarem a heterossexualidade como única forma possível, a única correta e a única boa, em vez de apenas uma das formas de união e prazer.

Parece existir um medo (uma fobia, e por isso homofobia) por parte destes supostos "normais", um medo inconsciente de que a heterossexualidade desapareça, ou que deixe de ser a mais importante, a melhor, a mais correta. A exigência que a heterossexualidade seja a regra arbitrária para a vida exclui as demais possibilidades. Os homofóbicos, os que temem a diferença, parecem não entender que essa multidão de "diferentes" também pode e deve considerar a heterossexualidade como uma possibilidade a mais de existência, nem melhor, nem pior. É por esse motivo que não faz sentido se pensar em um Orgulho Heterossexual. Só podemos nos orgulhar, nesse caso, de alguma coisa que anteriormente foi motivo de vergonha, o que ainda não está nem perto de ser o caso da heterossexualidade.

Os seres humanos sempre se definiram a partir da diferença em relação ao que consideravam a "natureza". Ou seja, somos humanos porque somos diferentes dos animais. Porém, essa ideia é colocada de ponta cabeça quando se pretende difundir falsas ideias sobre a diversidade sexual. É comum de se ouvir que a homossexualidade, por exemplo, não é "natural", e por isso seria uma coisa errada. Ora, mas a humanidade não foi inventada (ou criada, para os crentes) justamente como uma coisa diferente dos animais e do resto da "natureza"? Como uma coisa especial e "não natural"? Dessa forma, podemos perceber que a diversidade sexual seria tão ou mais humana do que a própria humanidade.

Muitas vezes o que nos afasta desse pensamento é uma ideia de Deus bastante limitada, sobretudo difundida pelas religiões de tradição judaico-cristã. A ideia de um Deus único, que está na origem dessas religiões, dificulta, apesar de não inviabilizar, o contato e a relação com outras formas religiosas, divinas e espirituais. O Estado, portanto, é uma instituição importante de mediação entre todas as crenças que são igualmente legítimas. Esse é o motivo da luta por um Estado Laico, tema do Encontro em Pinhal e da Parada LGBT em São Paulo, ou seja, não queremos que o governo considere as ideias de nenhuma das religiões como determinantes para a sociedade como um todo, mas que garanta a liberdade de crença para todos.

Assim como as tecnologias, as ideias também se transformam. Hoje estamos começando a entender que a humanidade não é mais nem menos "natural" do que aquela "natureza". A espécie humana também é animal. Somos animais diferentes, mas não diferentes dos animais.

A humanidade também faz parte da "natureza" e do "divino" e estes foram nomes que demos para as coisas que ainda não entendíamos bem, que ainda não controlávamos bem. Hoje a natureza aparece, sobretudo, como essa força inexorável prestes a nos destruir, mas isso é apenas uma fagulha do que restou dessa antiga ideia de natureza. Quanto ao divino, ele se alojou no interior de cada um, sem, contudo, deixar de nos conectar com o cosmos e com o que está além.

O objetivo de um encontro público e LGBT é justamente colocar todas essa diferença no centro da vida da cidade, pelo menos por um dia, para que todos entendam que não somos uma parte desviada da sociedade, mas a sociedade da forma como ela realmente é e como ela poderia ser melhor se déssemos valor à diversidade. Isso é o que muitos de nós, LGBT, acreditamos e o que queremos oferecer. Um encontro desse não tem nada a ver com esfregar nada na cara de ninguém, ele é uma oferta de liberdade, uma oferta de tudo aquilo que acreditamos ser profundamente bom: a união, o respeito, a empatia, o amor, o afeto.

Mas essa luta não está começando agora. Ela aparece agora mais próxima de nós justamente porque foi fruto de um esforço persistente de pessoas que já vem tralhando há tempos, no Brasil e no mundo, aqui em Pinhal e na região. A Associação & Grupo Quatro Estações (AGQE) é uma organização que vem promovendo em São João da Boa Vista e região uma série de atividades, de ações e de iniciativas políticas que visam defender os interesses e consolidar os direitos humanos da comunidade LGBT e também de uma ampla parcela da população que sofre também com os malefícios de outras "doenças sociais" como o racismo, o machismo etc. Além de conferências, eventos culturais e ações políticas diretas junto ao poder público, a AGQE é também responsável pela organização da Parada do Orgulho LGBT de São João, que está em sua nona edição e que homenageia esse ano a exuberante Alessandra Windson, representante pinhalense da AGQE e liderança histórica transexual na cidade e da região. Foi com empenho dela, inclusive, que a Câmara dos Vereadores em Pinhal aprovou a lei do Nome Social no município, encaminhada pela então vereadora Carol Delbin. A parada acontece nesse domingo, dia 23 de julho, a partir das 13h, e com concentração no Largo da Estação Ferroviária. Todos estão convidados.

Por fim, mesmo sendo uma cidade do interior, já não se justifica dizer que se trata de uma terra atrasada. Estamos em um dos estados mais ricos e integrados do país e temos acesso a informações na mesma velocidade que grandes centros. Um exemplo memorável de nossa atualidade é o destaque que a obra Manchetes do artista pinhalense Sillas Henrique teve na 2ª Mostra Diversa em São Paulo, que acontece no Museu da Diversidade na capital até setembro. As Manchetes exprimem através de retratos e de colagens elementos particulares e coletivos de uma série de personagens que representam as identidades sexuais diversas e o seu contato com um mundo exterior, ora real, ora imaginário, ora hostil, ora cheio de possibilidades. As colagens que gravitam ao redor dos retratos evocam passagens do importante jornal homossexual Lampião da Esquina que circulou entre 1978 e 1981 e que anunciava e denunciava os fatos e abusos vividos por toda diversidade de grupos reprimidos pela sociedade e pelo regime autoritário e conservador da ditadura militar, inclusive mulheres e negros além de LGBTs.

Tudo isso para demonstrar que apesar de cidadãos, com impostos em dia ou não, não conseguimos usufruir plenamente de nossos direitos. Muitos de nós ainda são violentados e ultrajados pela forma como são. Mesmo com o reconhecimento legal do estado, nossas diferenças ainda fazem mães e pais chorarem de vergonha de seus filhos. Muitos ainda esperam que seus filhos vivam uma vida em segredo. O que queremos mostrar para estes pais e mãe é que essa vergonha não é deles, eles não são responsáveis sozinhos por ela. Ela é fruto da ideia que eles têm do que é a sociedade, da famosa sensação de "o que os outros vão pensar". Ou seja, cabe a eles mesmos e a todos nós desmontarmos e reconstruirmos uma nova ideia de sociedade onde todos, e não somente nós LGBT, tenhamos orgulho de sermos diferentes sim, e na frente de todo mundo.

SILLAS HENRIQUE

Uma das obras da série Manchetes, de 2017, do artista pinhalense Sillas Henrique, em destaque na 2ª Mostra Diversa

FREDERICO COSTA é arquiteto e membro do comitê organizador do 1º Encontro LGBT de Espírito Santo do Pinhal

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 29 DE JULHO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 167 | CONCLUÍDA ÀS 18H59 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

FERRAMENTA AMPLIA GRAU DE GESTÃO DA PRODUÇÃO CAFEEIRA

O Brasil exportou 33 milhões de sacas de 60 quilos de café entre junho de 2016 e maio de 2017, o que gerou uma receita cambial da ordem de US$ 5,6 bilhões no período. Embora revelem a importância desse produto para o agronegócio e a economia do país, esses números poderiam ser ainda mais robustos, caso as propriedades cafeeiras tivessem um nível de gestão mais elevado. A constatação faz parte de pesquisa realizada pela Faculdade de Engenharia Agrícola (Feagri) da Unicamp em parceria com o Instituto Agronômico de Campinas (IAC). O estudo envolveu um método inovador para identificar o grau de gestão da produção nas regiões cafeeiras brasileiras. O trabalho foi coordenado pelos pesquisadores Flávia Maria de Mello Bliska e Antonio Bliska Júnior, ela do IAC e ele da Feagri. A ferramenta, desenvolvida inicialmente para o cultivo de flores, foi batizada de Método de Identificação do Grau de Gestão (MIGG) e o projeto conjunto foi alimentado com uma série de informações relacionadas à atividade da propriedade cafeeira. O sistema estima o nível de gestão da unidade produtora, em uma escala que vai de 1 a 9. A3

AZEVEDO MARQUES ENGENHARIA LANÇA PRIMEIRO PROJETO MINHA CASA, MINHA VIDA NO MUNICÍPIO

A empresa pinhalense Azevedo Marques Engenharia, há mais de 30 anos no ramo da construção civil, acaba de lançar o primeiro empreendimento do programa habitacional do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida, financiado pela Caixa Econômica Federal (CEF), em Espírito Santo do Pinhal. O Residencial Elvira Pieroni, rua Marcos Ribeiro, no Jardim Vitória, conta com 132 unidades divididas em seis blocos, cada uma com três andares —térreo mais dois andares— e uma quadra poliesportiva, constituindo um condomínio fechado. Uma iniciativa que consegue atender aos mais diversos perfis de clientes. Com 46 m² e uma vaga de garagem, cada apartamento contém ligação individual de água, luz e gás, com preço de lançamento de R$ 110 mil, um custo relativamente baixo comparado à média do mercado local. Cada unidade possui dois dormitórios, um banheiro, sala de estar, sala de jantar, cozinha e área de serviço. Todos os cômodos têm tanto ventilação quanto iluminação natural. Os apartamentos serão entregues com piso nas áreas molhadas e em piso cimentado nos demais ambientes. A4

DIVULGAÇÃO

PREFEITO SE REÚNE COM VICE-GOVERNADOR

O objetivo foi buscar recursos financeiros e viabilização para o início do curso de Mecânica na Etec Dr. Carolino da Mota e Silva —Colégio Agrícola. Já existem na escola perto de R$ 2 milhões em equipamentos para o curso, que estão parados há mais de dois anos A5

CPP ELABORA SIMULADO DO CONCURSO DE DIRETOR DE ESCOLA

O Centro do Professorado Paulista (CPP) elaborou simulado do concurso de diretor de escola da rede estadual de ensino. Gratuita, a prova é composta por questões fundamentadas na Resolução 56/2016 da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, que estabelece referências bibliográficas do concurso. O material elaborado pelo Instituto de Estudos Educacionais do CPP foi dividido em duas partes. A primeira, já disponível, abrange legislação e publicações institucionais. A segunda, que será publicada na próxima semana, compreenderá autores exigidos no concurso. Os candidatos podem fazer download de arquivos em PDF no site da entidade. O edital do concurso prevê 1.878 vagas para ampla concorrência e 94 para candidatos com deficiência —a Secretaria da Educação já recebeu mais de 21 mil inscrições. Fontes especializadas no assunto estão à disposição para entrevistas.

O SILÊNCIO DAS RUAS DO BRASIL

Impopular, suspeito de corrupção e à frente de controversas reformas, Michel Temer tem sido poupado de grandes manifestações. O que está por trás da atual passividade dos brasileiros? B4

VICENTINOS PARTICIPAM DE CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS

A Sociedade de São Vicente de Paulo comunica que a campanha de coleta de alimentos no município —que ocorre nos meses de abril, agosto e dezembro—, será realizada no próximo sábado, 5, e domingo, 6, nos supermercados SMC-Campeão, Rede Forte, Biazoto —matriz e filial— e Mercado do Roque Gomes. Toda a coleta de alimentos será compartilhada com as instituições participantes da Campanha. “Pedimos que as pessoas estimulem parentes e amigos para que participem da campanha nos dias 5 e 6 de agosto, adquirindo alimentos nos supermercados identificados para doação. Quanto mais alimentos, mais irmãos serão beneficiados”, diz o primeiro coordenador do depósito Antonio Frederico Ozanan, João Ricieri Bassi. No dia 7 de agosto, a Sociedade São Vicente de Paulo comemora 90 anos —1927-2017— com missa na sede da entidade, na rua Floriano Peixoto, 426, centro, às 19h30. “Todos os munícipes estão convidados”, diz Bassi.

DIVULGAÇÃO

GUNS N’ ROSES COVER BRAZIL SE APRESENTA HOJE EM PINHAL

Sucesso de crítica e público por ser a banda mais autêntica do Guns N’ Roses da América Latina, a Guns N’ Roses Cover Brazil se apresentará no Cine Theatro Avenida, hoje, 29, às 20h B1

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA VIZINHANÇA SOLIDÁRIA NO PARQUE DO LAGO

Na terça feira, 25, o comandante da 4ª Companhia da Polícia Militar, capitão Richard, e o comandante do efetivo territorial de Espírito Santo do Pinhal, primeiro sargento Douglas, realizaram reunião de implantação do Programa Vizinhança Solidária (PVS) no Parque do Lago. O PVS é o conjunto de medidas destinadas a estimular os integrantes de determinada comunidade à mudança de comportamento diante de fatos ou condutas que possam afetar a ordem pública da localidade onde vivem, trabalham ou estudam. Um cidadão local é escolhido como “tutor” e é tido como líder comunitário da vizinhança solidária, que será instruído pela Polícia Militar acerca dos conceitos e ações necessárias para atuar preventivamente diante de fatos ou condutas relacionadas à segurança pública. A implantação do PVS não pressupõe atendimento diferenciado, pois todas as solicitações emergenciais deverão ser feitas por meio do telefone 190. A6

opinião

EDITORIAL

Semeando

Esta semana foi marcada por importantes datas referentes à agricultura brasileira, culminando ontem, 28, no Dia do Agricultor. A lei que instituiu a agricultura familiar no Brasil —lei 11.326/2006— completou 11 anos na segunda-feira, 24. Na terça-feira, foi comemorado o Dia da Agricultura Familiar.

O setor, que é um dos principais da economia do país, engloba desde o agronegócio até a agricultura de subsistência, envolvendo também movimentos sociais, indígenas, quilombolas e agricultores familiares, em uma produção capaz de abastecer grande parte do mercado interno e ter desempenhos de destaque no mercado externo.

Os dados do setor são representativos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apesar da crise, o setor agropecuário como um todo teve um avanço de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre deste ano. O PIB do setor cresceu 13,4% na comparação com o último trimestre do ano passado, no melhor desempenho em termos trimestrais desde 1996.

Em termos de geração de empregos, a agropecuária teve o melhor saldo —diferença entre admissões e demissões— entre os setores econômicos, com 36.827 novos postos, conforme os últimos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Além da agricultura, apenas a administração pública teve saldo positivo, com 704 novos postos. Os demais setores tiveram mais demissões que admissões.

Já a agricultura familiar faz a comida chegar até a mesa de cada brasileiro produzindo mais 50% dos produtos da cesta básica. Segundo dados do último Censo Agropecuário, a agricultura familiar representa 84,4% dos estabelecimentos agropecuários brasileiros, e é o setor responsável pela base econômica de 90% dos municípios com até 20 mil habitantes, e responde por 38% do valor bruto da produção agropecuária nacional.

Esses agricultores ocupam um quarto da terra agrícola, mas produzem 87% da mandioca do país, 69% do feijão, 59% dos porcos, 58% dos lácteos, 50% dos frangos, 46% do milho, 33,8% do arroz e 30% do gado do Brasil.

"O agricultor familiar tem um papel importante no desenvolvimento do nosso país, conquistou [desde o governo de Fernando Henrique Cardoso] políticas públicas e reforçou economicamente o setor. Tivemos uma melhora significativa nas condições de vida do agricultor familiar", diz o coordenador-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Brasil, Marcos Rochinski.

Rochinski, no entanto, diz que o setor está preocupado com a perda de benefícios devido à extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário, transformado no governo de Michel Temer na Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário e no contingenciamento de recursos que, de acordo com a Confederação, chegou a 47% em determinadas políticas.

O campo também é palco de disputas. Esta semana, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) encampou a Jornada Nacional de Lutas pela Reforma Agrária, que teve início na terça, 25. O movimento ocupou terras do ex-deputado e ex-ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, do empresário Eike Batista, do ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira e do grupo Amaggi, da família de Blairo Maggi, entre outras. Em nota, o MST diz que ocupou terras de pessoas acusadas, no cumprimento de função pública, de atos de corrupção, como lavagem de dinheiro, favorecimento ilícito, estelionato e outros. O movimento, que tem suas origens em organizações que existem no país desde meados do século 20, reúne hoje cerca de 350 mil famílias, segundo o próprio MST. O grande assunto é a reforma agrária, com a desapropriação ou compra de latifúndios improdutivos pela União e redistribuição das terras para famílias que deverão usá-las como meio de sustento. Segundo o MST, isso permitirá a reestruturação não só da concentração da propriedade da terra no Brasil, mas do jeito de produzir.

Para este ano, é esperada uma safra recorde de grãos, com a produção de 237,2 milhões de toneladas, um aumento de 27,1% ou 50,6 milhões de toneladas frente às 186,6 milhões de toneladas da safra passada, de acordo com a última estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento.

O agricultor, além de fazer a diferença para a produção, "é quase um geneticamente modificado", como diz o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, porque tem coragem de pegar todos os seus recursos do ano, "jogar no chão como semente", esparramar bem, e depois ficar ali, torcendo para chover, para não chover, para receber na hora de vender.

É um cidadão corajoso, que faz muita diferença para a humanidade. A sua bênção, agricultor. Somos gratos.

FREI BETTO

Budismo e cristianismo

Buda, a quem Hermann Hesse dedicou o romance "Sidarta", se chamava Sidarta Gautama e viveu na Índia 500 anos antes de Cristo. O século 6 a.C. foi pródigo em sábios e iluminados: Tales de Mileto, Lao-Tsé, Confúcio e os profetas Jeremias e Ezequiel.

Há muito em comum entre Buda e Jesus. Segundo reza a tradição, os dois nasceram de uma virgem. No caso de Buda, sua mãe, Maya, teria sido fecundada por um pequeno elefante que penetrou em seu lado esquerdo. Buda e Jesus não deixaram nada escrito e formaram seus discípulos através de sentenças e parábolas emblemáticas. Os dois não fundaram religiões; propuseram uma via espiritual centrada no amor, na compaixão e na justiça, capaz de nos conduzir ao que todo ser humano mais almeja: a felicidade.

FREI BETTO é escritor, autor de Parábolas de Jesus – ética e valores universais (Vozes), entre outros livros

Muito aprendi do budismo. Em especial a sua principal lição, o modo de evitar, ou ao menos aplacar, o sofrimento. Não a dor, que pode ser contida por medicamentos. Mas o sofrimento que dilacera a alma, confunde a cabeça, tritura o coração, suscita sentimentos e atitudes negativas.

Buda descobriu que todo sofrimento decorre de um único fator: o apego. A bens materiais, ao ego, a recordações nocivas, a ambições desmedidas, e também a cargos ou funções, como bem o comprova o atual cenário político brasileiro. Jesus dirá o mesmo, séculos depois, com outras palavras.

Como se livrar do apego e, assim, evitar o sofrimento e desfrutar da felicidade? Buda ensinou que, para isso, é preciso esvaziar a mente, e o método se chama meditação. Ao olhar para fora, sonhamos; ao olhar para dentro, despertamos.

Considero a meditação a forma mais apropriada de oração pessoal.

> Em tempos de fundamentalismos teológicos e intolerâncias religiosas, o diálogo entre pessoas e grupos de concepções distintas é, sem dúvida, o caminho mais curto para evitar preconceitos e discriminações, ofensas e perseguições. Até porque Deus não tem religião

Porque induz a se esvaziar de si e se deixar ocupar por Deus, como sinaliza a genial canção de Gilberto Gil, Se eu quiser falar com Deus.

O termo meditação é recorrente na tradição mística cristã; porém, não aparece nos evangelhos. No entanto, Lucas registra com acuidade os momentos de oração de Jesus: "Ele permanecia retirado em lugares desertos e orava" (5, 16); "Naqueles dias, ele foi à montanha para orar e passou a noite inteira em oração a Deus" (6, 12); "Certo dia, ele orava em particular" (9, 18); "Ele subiu à montanha para orar" (9, 28).

Ora, se Jesus "passou a noite inteira em oração", ele que nos ensinou a não multiplicar as palavras ao falar com Deus, certamente meditava, ou seja, abria mente e coração para que o Pai o povoasse por inteiro. Muitas vezes nós, cristãos, falamos de Deus, falamos a Deus, falamos sobre Deus, mas não deixamos Deus falar em nós. E a meditação é um exercício do acolhimento do Mistério.

Sou um católico que reza todos os dias para que Deus faça de mim um cristão. Meu amigo, o jornalista Heródoto Barbeiro, é budista há 40 anos. Seu nome de monge é Gento Ryotetsu. Decidimos nos fechar durante três dias no convento dos frades dominicanos de São Paulo e debatemos as convergências e diferenças entre budismo e cristianismo. Não encontramos propriamente divergências. O resultado está contido no livro O budista e o cristão – um diálogo pertinente.

Em tempos de fundamentalismos teológicos e intolerâncias religiosas, o diálogo entre pessoas e grupos de concepções distintas é, sem dúvida, o caminho mais curto para evitar preconceitos e discriminações, ofensas e perseguições. Até porque Deus não tem religião.

Embora eu creia que Jesus é "o caminho, a verdade e a vida", jamais estarei seguro de que minha visão religiosa coincide com A verdade. Sempre me recordo do missionário que, na China, no início do século 20, pregou a doutrina cristã a uma multidão e encerrou ao dizer: "Acabo de anunciar-lhes a verdade!" Um chinês levantou o braço e a palavra lhe foi concedida: "Padre, há três verdades: a sua, a minha e a verdade verdadeira. Nós dois, juntos, devemos buscar a verdade verdadeira."

TEREZA CRUVINEL

Em alta, a insatisfação do empresariado com Temer

No dia em que o Copom reduziu a taxa Selic para 9,75%, o aplauso dos empresários do setor produtivo foi um muchocho: podiam ter cortado mais, disseram em coro. Eles apoiaram o golpe, abraçaram Temer e sua agenda de reformas. Com o estouro do caso JBS, alguns flertaram com sua troca por Rodrigo Maia, mas recuaram: ruim com ele, pior sem ele, chega de turbulência. Agora, porém, crescem os sinais de insatisfação do setor produtivo com um governo que não trouxe estabilidade política nem crescimento e aprofundou a recessão; agora aumentou impostos e enfrenta um descomunal desajuste fiscal.

Dirigentes que apoiaram decididamente o golpe, como Paulo Skaf, presidente da Fiesp, e Robson Andrade, presidente da CNI, reagiram com desdém ao corte de um ponto percentual na Selic, recolocando-a no patamar de um dígito. "O BC está com a preocupação errada. A inflação está sob controle. O que o Brasil precisa no momento é retomar o crescimento e gerar novos empregos. E isso só vai acontecer com juros mais baixos", declarou Skaf. "O Copom poderia ter feito um corte mais ousado dos juros, com era o nosso desejo. O Banco Central perdeu uma oportunidade", disse Alencar Burti, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

TEREZA CRUVINEL é jornalista e colunista do 247

A redução moderada dos juros já esperada, foi só um pretexto para externarem uma insatisfação que é mais ampla e reflete o ceticismo em relação à capacidade do governo de colocar a economia "nos trilhos", como prometeu o presidente dos 5% de aprovação. A CNI, por exemplo, divulgou nota bastante ácida reclamando da decisão da Camex de revalidar, até 2020, um acordo com o Chile pelo qual só navios com bandeiras dos dois países podem operar comercialmente entre eles. A medida visaria, segundo a nota, proteger duas empresas nacionais que não foram identificadas, impedindo que navios de outras nacionalidades façam fretes a custos mais baixos com redução no preço final dos produtos importados ou exportados. "O setor privado não encontra nenhuma justificativa plausível para a decisão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) que adio o fim do acordo marítimo entre o Brasil e o Chile para 2020. A decisão não ajuda a melhorar a competitividade da indústria. Estamos precisando de soluções imediatas e positivas que gerem emprego, renda e um ambiente que se permita investir mais. Não é o que acontece com essa decisão", disse Robson Andrade na nota. O fim do acordo já fora acertado bilateralmente, mas a Camex, depois de cozinhar o assunto por meses, ontem resolveu manter a reserva de mercado até 2020.

> Não tendo certeza de que Temer cairia, resguardam-se. A população, de sua parte, expressa nas pesquisas seu repúdio ao governo, mas não se anima a protestar nas ruas

As queixas da indústria começam a ser externadas com mais estridência. O acesso ao BNDES continua complicado, a TLP é refugada, a capacidade instalada, por conta da recessão, continua sendo utilizada abaixo da média histórica, o aumento dos combustíveis terá impacto sobre os custos de produção, o fim da política de conteúdo nacional reduz encomendas do setor petrolífero etc. O encanto com Meirelles também vai se quebrando a olhos vistos. Cresceu com o aumento de impostos e aumentará mais ainda se ele ceder às pressões para afrouxar a meta fiscal para atender à operação salva-Temer.

Enquanto isso, o governo abre as torneiras para enterrar a denúncia contra Temer e apegam-se a medidas fiscais de resultado duvidoso, como PDV para funcionários públicos e a cobrança de benefícios pagos indevidamente a pessoas que já morreram. Quem vai devolver e quando? Vem aí mais arrocho fiscal, como o adiamento dos reajustes salariais negociados em 2016, o que reforça a percepção de que não há segurança jurídica no país.

Mas, entre esta irritação com o governo e seu afastamento, há uma distância que o empresariado não parece disposto a percorrer, pressionando o Congresso pela aceitação da denúncia contra Temer. Contra Dilma, engajaram-se, alguns até financiaram a compra de votos. Não tendo certeza de que Temer cairia, resguardam-se. A população, de sua parte, expressa nas pesquisas seu repúdio ao governo, mas não se anima a protestar nas ruas. Resignou-se ao infortúnio.

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Interno ou externo

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, Instagram bherodoto, twitter @hbarbeiro, Facebook e R7

Exportar era a desgraça do Brasil. Tudo o que a Colônia produzia era enviado para o mercado europeu. De um lado, não havia mercado interno na possessão portuguesa, de outro, a metrópole ganhava na intermediação da venda dos produtos. Assim, açúcar, fumo e algodão eram produzidos para atender o comércio internacional, e deixava em sua esteira a pobreza, a escravidão e as grandes propriedades rurais nas mãos da elite fundiária. A economia brasileira estava voltada para o mercado externo, e os preços dos produtos eram negociados com os poderosos compradores. Com isso, a colônia era uma exportadora de riqueza e acumuladora de miséria. Esse quadro atravessou três séculos. Estava adequado aos parâmetros do mercantilismo, onde a riqueza se acumulava com a balança comercial favorável, e o saldo era convertido em metais preciosos. Os portos eram fechados para combater o contrabando e as rendas da coroa. Portanto, o comércio era identificado pelos colonos com a exploração.

Com o advento da República, foram eleitos dois vilões para o subdesenvolvimento nacional: a agricultura e a exportação. Por isso, o governo provisório tentou romper com a economia do Império e partir para a industrialização e o desenvolvimento do mercado interno. Contudo, para sediar uma revolução industrial no solo pátrio, era necessário mais do que uma sacola de boas intenções. Simultaneamente, seriam precisos capitais para financiar o industrialismo, e que a população tivesse poder aquisitivo para comprar os produtos. Seria uma industrialização tardia, mas, nesse mesmo período, os estados alemães e o Japão desenvolviam suas próprias revoluções industriais. Infelizmente, o projeto do ministro da Fazenda, o Encilhamento, terminou em uma grande bancarrota onde as empresas criadas só existiram no papel e uns espertinhos ganharam dinheiro especulando na bolsa do Rio de Janeiro. Em tempo, o ministro era Rui Barbosa.

> Se optar pela abertura vai ter que investir em infraestrutura e incentivar empresas de vocação exportadora. Isto não significa desistir do mercado interno, mas planejar uma forma eficiente o que os dois têm de melhor

Segundo a Organização Mundial do Comércio, atualmente o Brasil representa apenas 1% de tudo o que se compra e vende no mundo. A soma das exportações e importações representam apenas 25% do PIB brasileiro. Países como China, Chile, Espanha e Tigres Asiáticos cresceram graças às importações e inserção nas cadeias produtoras mundiais. O Brasil do século 20 gastou milhões em promoção com produtos nacionais em feiras e estímulo às exportações. Mas os governos do século 21 optaram pelo mercado interno que teria salvo o Brasil da recessão de 2008. Assim, o nacionalismo se misturou com a xenofobia, a ameaça da intervenção das multinacionais, como se elas já não estivessem por aqui. Por isso optou-se pela negociação apenas entre governos. Obviamente, uma postura ideológica, com a expansão da intervenção do Estado na economia. Esta é mais uma decisão que o país vai ter que tomar. Se olhar para o contexto mundial, o Brasil vai ver que os que optaram pela internacionalização da economia tiveram mais sucesso dos que se agarraram ao mercado interno. Se optar pela abertura, vai ter que investir em infraestrutura e incentivar empresas de vocação exportadora. Isto não significa desistir do mercado interno, mas planejar uma forma eficiente o que os dois têm de melhor.

ATUALIDADES

Ferramenta amplia grau de gestão da produção cafeeira

Sistema foi desenvolvido pela Unicamp e Instituto Agronômico de Campinas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Brasil exportou 33 milhões de sacas de 60 quilos de café entre junho de 2016 e maio de 2017, o que gerou uma receita cambial da ordem de US$ 5,6 bilhões no período. Embora revelem a importância desse produto para o agronegócio e a economia do país, esses números poderiam ser ainda mais robustos, caso as propriedades cafeeiras tivessem um nível de gestão mais elevado. A constatação faz parte de pesquisa realizada pela Faculdade de Engenharia Agrícola (Feagri) da Unicamp em parceria com o Instituto Agronômico de Campinas (IAC). O estudo envolveu um método inovador para identificar o grau de gestão da produção nas regiões cafeeiras brasileiras.

O trabalho foi coordenado pelos pesquisadores Flávia Maria de Mello Bliska e Antonio Bliska Júnior, ela do IAC e ele da Feagri. A ferramenta, desenvolvida inicialmente para o cultivo de flores, foi batizada de Método de Identificação do Grau de Gestão (MIGG) e, neste projeto conjunto, foi alimentado com uma série de informações relacionadas à atividade da propriedade cafeeira. O sistema estima o nível de gestão da unidade produtora, numa escala que vai de 1 a 9, sendo "1" o mais baixo e "9" o mais elevado. "A ferramenta está disponível no site da Feagri e tem acesso livre para os produtores interessados em avaliar o grau de gestão da sua propriedade. O objetivo é estimular o cafeicultor a encarar a sua atividade como um negócio, como uma empresa rural", explica Bliska.

Antes de o MIGG ser disponibilizado para consulta, porém, os pesquisadores foram a campo para validar a ferramenta, aplicando um questionário com 64 questões. Durante três anos, eles percorreram aproximadamente 25.000 quilômetros do território brasileiro, visitando as principais regiões cafeeiras do país. Eles estiveram pessoalmente em Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro e Paraná, além de São Paulo. Propriedades de Rondônia e do Distrito federal também foram avaliadas, com a participação de colaboradores locais. "Ao todo, avaliamos mais de 1.000 propriedades em todo o país. Foi um trabalho de fôlego, mas muito produtivo e enriquecedor", considera Flávia.

De acordo com a pesquisadora do IAC, um obstáculo que ela e Bliska, que são casados, tiveram que superar foi a desconfiança dos cafeicultores em relação às intenções da pesquisa. "Embora nós não fizéssemos perguntas sobre faturamento, muitos se mostraram reticentes, possivelmente temendo que alguma resposta pudesse ser monitorada por órgãos fiscalizadores, como a Receita Federal. Outra dificuldade foi explicar para os produtores rurais o conceito e o funcionamento da ferramenta, embora nós tenhamos nos esforçado por simplificar ao máximo as perguntas do questionário", acrescenta a pesquisadora do IAC.

No contato que mantiveram com os cafeicultores, os pesquisadores constataram que uma parcela significativa deles, algo como metade do universo avaliado, não adota princípios consagrados de gestão empresarial em suas atividades. "Muitas decisões são tomadas com base na intuição ou na tradição. Não há, por parte de muitos deles, preocupação em identificar, por exemplo, quem é o seu cliente e o que este realmente deseja em termos de qualidade do produto. Esse é um dado importante, visto que, ao atender à exigência do cliente, o cafeicultor pode agregar valor ao seu produto", pondera Flávia.

Também foi possível verificar, completa Bliska, que um contingente importante de produtores não se preocupa com a questão da sucessão familiar. "Nós constatamos muitos casos nos quais as novas gerações deixam as localidades de origem para estudar, e não retornam mais ao campo. Sem alguém da família para continuar tocando a propriedade, esta corre um sério risco de deixar de produzir", pondera. Outro ponto importante observado pelos autores da pesquisa é o baixo acesso à tecnologia e o uso nem sempre adequado de defensivos agrícolas e equipamentos de proteção individual em algumas propriedades.

Um dado que chamou a atenção dos pesquisadores foi que o nível de gestão varia bastante entre as propriedades analisadas. "Nós encontramos grau 8 de gestão em uma propriedade de cinco alqueires e grau 4 de gestão em uma propriedade 20 vezes maior", compara Flávia. Segundo ela, o banco de dados gerado pelo levantamento de campo está disponível para pesquisadores interessados em investigar temas como gestão, cooperativismo, sustentabilidade, segurança e saúde do trabalhador rural.

FOTOS: ANTONIO SCARPINETTI

Antonio Bliska Júnior, um dos coordenadores do estudo: "O objetivo da ferramenta é estimular o cafeicultor a encarar a sua atividade como um negócio, como uma empresa rural"

Flávia Maria de Mello Bliska, outra coordenadora do trabalho: "Muitas decisões são tomadas com base na intuição ou na tradição. Não há, por parte de muitos cafeicultores, preocupação em identificar, por exemplo, quem é o seu cliente e o que este realmente deseja em termos de qualidade do produto"

Além disso, conforme os cafeicultores forem utilizando o MIGG para verificar como está a evolução do grau de gestão de suas propriedades, esse banco de dados será automaticamente atualizado, visto que as informações serão registradas a cada acesso. "Além de fornecer subsídios para que os agricultores melhorem a gestão de suas propriedades, transformando-as em empresas rurais, os dados gerados por essa ferramenta também são úteis para os tomadores de decisão. As informações podem servir de base à formulação de políticas públicas para o setor cafeeiro. Um aspecto que ficou muito claro é que os agricultores familiares, que produzem grande parte da safra de café do Brasil, carecem de assistência técnica para melhorar todas as etapas de produção", assinala Bliska.

Outras culturas

A ferramenta desenvolvida pelos pesquisadores da Unicamp e IAC é bastante versátil, como eles relevam. Conforme Bliska, com algumas adaptações não muito complexas, o MIGG pode ser utilizado para avaliar o nível de gestão de propriedades rurais que produzem outros tipos de culturas, como flores, hortaliças, frutas etc. "O MIGG tanto pode ser usado no caso de um produto específico, como a uva, quanto para um segmento inteiro, como as frutas", sustenta.

Flávia informa que existe a possibilidade de, numa nova etapa da pesquisa, a ferramenta ser utilizada pelos produtores de flores de Holambra, município vizinho a Campinas. "Estamos trabalhando nesse sentido", revela. O trabalho coordenado pelos dois pesquisadores contou com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O projeto também teve a colaboração de diversas empresas, cooperativas e sindicatos rurais.

O estudo rendeu, ainda, diversos trabalhos científicos, que foram publicados ou divulgados em revistas e congressos do Brasil e do exterior, incluindo Grécia, Portugal, Eslováquia, Costa Rica, Colômbia, Rússia e China. Ademais, foi objeto de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrados. "Também é importante destacar que contamos com a colaboração de pesquisadores de outras instituições de pesquisa, como IAPAR, INCAPER, EPAMIG etc., sem as quais não teríamos alcançado os resultados que pretendíamos", finaliza Flávia. **JORNAL DA UNICAMP | TEXTO: MANUEL ALVES FILHO**

ANTONIO BLISKA JR.

Produção de café sendo irrigada em Barreiras, na Bahia: pesquisadores percorreram 25 mil km e visitaram mais de 1 mil propriedades rurais do país

Vote em —em quem mesmo?

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Lula candidato? Difícil: pode cair na Lei da Ficha Limpa, caso seja condenado em segunda instância. Mas também pode cair por outro motivo: foi condenado em primeira instância e é réu em outras ações. Da mesma maneira que Renan Calheiros foi mantido na Presidência do Senado, mas proibido de assumir a Presidência da República —é o segundo da fila— por ser réu, Lula não poderia ser candidato. Marco Aurélio, ministro do STF, diz que não é bem assim: o presidente não pode ser processado por fatos ocorridos fora de seu mandato. Mas a disputa judicial será longa. E envolve também Jair Bolsonaro, réu no Supremo. A lei é a mesma para ambos.

Lula, segundo pesquisa do Ipsos, tem 29% de intenções de voto. Um bom número —mas é o quarto entre os nomes pesquisados. Antes dele vêm Sérgio Moro (64%), Luciano Huck (45%), Joaquim Barbosa (44%). E a presidente do STF, Carmen Lúcia, está em seus calcanhares (28%). Só que nenhum destes nomes mais populares admite ser candidato.

Michel Temer? Política é como nuvem, muda de forma. Mas é difícil reverter sua rejeição recorde de 94%; e 95% dos pesquisados acham que o Brasil está no rumo errado. O PMDB é o maior partido do país, mas não tem candidato viável. O PSDB pode desistir de Aécio —rejeição de 90%—, Serra —de 75%— e Alckmin —67%. Bolsonaro, fora eventuais problemas judiciais, tem rejeição de 53%. É hora de renovação: quem se apresenta?

O candidato

Lula se apresenta e no PT não tem contestação. Se não puder sair, seu candidato à Presidência é Fernando Haddad, mal avaliado como prefeito de São Paulo e derrotado no primeiro turno ao tentar a reeleição.

Frase notável 1

De Lula: "Sou o maior interessado na verdade". Um estadista que sabia das coisas, Churchill, líder inglês na guerra ao nazismo, disse que a verdade é tão preciosa que deve ser protegida por uma muralha de mentiras.

Frase notável 2

Lula disse —disse mesmo, está gravado— que "a palavra propina foi inventada pelos empresários para tentar culpar os políticos —ou pelo Ministério Público (...) agora transformaram as doações em propina, então ficou tudo criminoso". Parece incrível, mas Lula não deixa de ter razão.

Quando era sindicalista e denunciava essas coisas que na época só os outros faziam, não lhes dava o nome de propinas. Eram maracutaias.

A posição dos procuradores

Os jovens, bem preparados e corajosos procuradores estão preocupados: na reunião do Conselho Nacional do Ministério Público, no início desta semana, dedicaram boa parte do tempo à discussão de maneiras de evitar as restrições orçamentárias e conceder-se um sólido aumento de 16,7% —que naturalmente não se chamará "aumento", mas "reajuste". A reivindicação está para ser votada no Congresso.

O problema é que, com o aumento —quer dizer, reajuste— os procuradores podem ganhar mais que os ministros do Supremo, que por lei têm os vencimentos mais altos dos servidores públicos. Outro problema: o aumento —desculpe, reajuste— não está previsto na proposta de orçamento para 2018. E vem mais: a subprocuradora-geral Maria Hilda diz que o aumento —a palavra escapou: é reajuste— já está defasado, porque cobre perdas de 2014 a 2015. Falta reajustar dois anos.

Um empresário...

O empresário Domingo Alzugaray, 84 anos, proprietário da Editora Três e da revista IstoÉ, morreu nesta segunda-feira, 24. Seu corpo foi cremado na terça, 25. Alzugaray, modelo fotográfico na Argentina, mudou-se para o Brasil na década de 1950, a convite da Editora Abril, para trabalhar nas então populares revistas de fotonovelas. Cresceu dentro da Editora, da qual se tornou diretor. Mais tarde, em companhia de um notável jornalista, Luís Carta, e do empresário Fabrizio Fasano, montou a Editora Três.

...que faz falta

Montar uma editora de revistas para concorrer com Abril e Rio Gráfica —hoje Globo— demonstra ousadia; sobreviver à disputa, a competência. Este colunista se tornou seu admirador incondicional por um episódio que nada tem a ver com ousadia e competência, mas com caráter. Durante o regime militar, na mesma operação que prendeu o jornalista Vladimir Herzog, que seria assassinado, policiais foram à Editora Três para prender um de seus funcionários, Fernando Morais —hoje escritor de sucesso. Domingo Alzugaray e Luís Carta informaram aos policiais que o jornalista ainda não tinha chegado, e os levaram à sala da diretoria, com cafezinho, água gelada, uma bela recepção. A horas tantas, um dos dois saiu para ir ao banheiro e foi à mesa de Fernando Morais: "Cai fora que a polícia está atrás de você".

Morais saiu, escondeu-se e sobreviveu. Carta e Alzugaray se arriscaram para salvá-lo, quando salvar alguém era perigoso. Devemos isso a eles.

PROGRAMA HABITACIONAL

Azevedo Marques Engenharia lança primeiro projeto Minha Casa, Minha Vida no município

O Residencial Elvira Pieroni, rua Marcos Ribeiro, no Jardim Vitória, conta com 132 unidades, divididas em seis blocos; cada uma com três andares —térreo mais dois andares— e uma quadra poliesportiva, constituindo um condomínio fechado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A empresa pinhalense Azevedo Marques Engenharia, há mais de 30 anos no ramo da construção civil, acaba de lançar o primeiro empreendimento do programa habitacional do Governo Federal, Minha Casa, Minha Vida, financiado pela Caixa Econômica Federal (CEF), em Espírito Santo do Pinhal.

O Residencial Elvira Pieroni, rua Marcos Ribeiro, no Jardim Vitória, conta com 132 unidades, divididas em seis blocos; cada uma com três andares —térreo mais dois andares— e uma quadra poliesportiva, constituindo um condomínio fechado. Uma iniciativa que consegue atender aos mais diversos perfis de clientes.

Com 46 m² e uma vaga de garagem, cada apartamento contém ligação individual de água, luz e gás, com preço de lançamento de R$ 110 mil, um custo relativamente baixo comparado à média do mercado local.

Cada unidade possui dois dormitórios, um banheiro, sala de estar e sala de jantar, cozinha e área de serviço. Todos os cômodos têm ventilação e iluminação natural, além de presenciar uma vista aprazível da cidade. Os apartamentos serão entregues com piso nas áreas molhadas e em piso cimentado nos demais ambientes.

Para adquirirem os apartamentos, as famílias podem utilizar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), desde que preenchidas as condições previstas na legislação como entrada e, em alguns casos, podem contar com subsídios de até R$ 11 mil —conforme análise da operação—, com prazo de 30 anos para a amortizar o valor do financiamento, que apenas se inicia no momento que tiverem a chave do apartamento em mãos.

Sobre o subsídio, o gestor executivo de vendas da Azevedo Marques Engenharia, Bruno Amato de Azevedo Marques, explica que dentro do programa Minha Casa, Minha Vida, o governo separa faixas que tomam por base a faixa de renda e o número de dependentes das famílias. "Baseado nisso, quanto menor a faixa de renda e maior o número de dependentes, maior é o subsídio disponível para essa família, ou seja, maior o desconto no valor do apartamento na aquisição. No caso do nosso empreendimento, como a entrada é de 10% do valor total, as famílias que conseguem esse subsídio podem utilizá-lo como entrada sem precisar dispor de nenhum outro recurso", destaca.

Bruno relata que há 122 apartamentos que já estão reservados, dos quais 56 unidades já foram aprovadas pela Caixa. "As vendas dos dez apartamentos restantes devem ser concluídas até o próximo mês mediante o elevado percentual que chega a 90% de compras aprovadas em relação à média da região".

Execução

O prazo de execução das obras é de 18 meses, sendo que a terraplanagem foi iniciada em nesse mês de julho e já está concluída. A construção terá início assim que forem assinados os contratos de financiamento com a Caixa, o que deve acontecer até o final do mês de agosto deste ano.

Bruno faz questão de ressaltar que o imóvel é comprado na planta, e que para a Caixa financiar um imóvel na planta, é exigido da construtora que implemente um programa rígido de gestão da qualidade. "A Azevedo Marques e Engenharia tem implementada dentro da empresa a certificação ISO 9001 e o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H), que classifica o Residencial Elvira Pieroni como empreendimento classe A, garantindo que todos os processos tenham um enorme controle para que a obra seja de qualidade para cliente. A construtora ainda dá ao comprador após entrar no imóvel, cinco anos de garantia em problemas que vierem a acontecer ao imóvel."

FOTOS: CHICO RAMON

A terraplanagem foi iniciada no mês de julho, e já está concluída

Bruno: O valor que irão pagar de prestação é menor do que é projetado para o valor de aluguel

Floriano: É um orgulho finalizar com êxito um processo que iniciamos praticamente há quatro anos

Projeto social

O perfil da Azevedo Marques Engenharia é a habitação social e os empreendimentos voltados para a edificação. Bruno salienta a importância de a empresa estar implementando o Minha Casa, Minha Vida, em Espírito Santo do Pinhal. "Deixa-nos especialmente felizes fazer um empreendimento social que é destinado a famílias de baixa e média renda, por tratar-se do primeiro imóvel de algumas famílias. Algumas estão saindo do aluguel ou estão se casando, e estão comprando o primeiro apartamento da vida delas. Estamos muito felizes por estarmos proporcionando esta oportunidade. O valor que irão pagar de prestação é menor do que é projetado para o valor de aluguel. É uma coisa que vale muito a pena", descreve.

O gestor deixa nítido que estudos comprovam a melhora do bem-estar social de uma família que vai para um imóvel que adquiriu. "Quando falamos de habitação de interesse social, estamos falando de uma casa ou apartamento que pertence a uma determinada família, e isso acaba gerando inúmeros benefícios sociais na vida dela, que são intangíveis, mas extremamente importante."

O engenheiro José Floriano de Azevedo Marques Neto, diretor da empresa e ex-secretário Habitação da capital no governo de Fernando Haddad, solidariza-se com o filho Bruno. "Estamos honrados de conseguir esse empreendimento dentro da nossa cidade. É um orgulho finalizar com êxito um processo que iniciamos praticamente há quatro anos. E, enfim, chegamos a um bom termo dentro do programa Minha Casa, Minha Vida para facilitar e atingir a demanda de baixa e média renda."

Floriano enfatiza que o local em que conseguiu viabilizar o empreendimento —uma área da família Pieroni— "está localizado bem próximo da parte urbana central da cidade, em um raio de 1 km do centro da cidade, o que é raro em empreendimentos de programas habitacionais", finaliza.

O Residencial Elvira Pieroni se enquadra na faixa 2, da terceira fase do programa Minha Casa, Minha Vida, que atenderá famílias com renda bruta entre R$ 1,6 mil e R$ 3,6 mil, e oferecerá subsídios de até R$ 11 mil, além de juros reduzidos de 5% ao ano com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Financiamento Caixa. Construção e realização Azevedo Marques Engenharia.

A RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS

RG; CPF; certidão de casamento ou nascimento, se solteiro, e de dependentes, se houver; comprovante de residência; dois últimos holerites; extrato de FGTS; carteira de trabalho; e declaração de Imposto de Renda. Para mais informações, acesse www.elvirapieroni.com.br ou visite a fanpage no Facebook e no Instagram do Residencial Elvira Pieroni.

RECURSOS

Prefeito se reúne com vice-governador

O objetivo foi buscar recursos financeiros e a viabilização para o início do curso de Mecânica na Etec Dr. Carolino da Mota e Silva —Colégio Agrícola. Já existem na escola perto de R$ 2 milhões em equipamentos para o curso, que estão parados há mais de dois anos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em busca de melhorias para o desenvolvimento econômico de Espírito Santo do Pinhal, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve ontem, 28, com o vice-governador Márcio França, que ocupa também o cargo de secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado. O objetivo foi buscar recursos financeiros e viabilização para o início do curso de Mecânica na Escola Técnica Estadual Dr. Carolino da Mota e Silva (Etec) —Colégio Agrícola.

Segundo o diretor da Etec, Roberto José Magalhães, já existem na escola perto de R$ 2 milhões em equipamentos para o curso de Mecânica, "que estão parados há mais de dois anos". "Para a abertura do curso, são necessários mais investimentos", relata Magalhães.

Já o prefeito Del Bianchi Junior ressaltou durante a reunião com o vice-governador, que o objetivo da prefeitura é colocar esse curso para funcionar o mais rápido possível. "Por isso estamos em busca de recursos junto ao Governo do Estado, ciente que somos que o curso de Mecânica irá possibilitar mais qualificação, emprego e renda aos pinhalenses", comentou.

O vice-governador França assegurou que junto com o governador Geraldo Alckmin, irá fazer o máximo para implantar o curso o mais rápido possível, e acrescentou: "meus amigos pinhalenses, o prefeito Sergio é atuante e está preocupado com a geração de novos empregos na cidade. Assumo aqui o compromisso, junto com o governador, de fazer o máximo para implantarmos este curso o mais rápido possível."

Segundo Del Bianchi Junior, Pinhal passa por "um momento importante, pois, recentemente, foi aprovada junto ao Cartório de Registro de Imóveis, a escritura do Distrito Industrial Waldemar Pereira, que também estava parada há cerca de nove anos". "Agora sim, é uma realidade, e as empresas poderão ter a doação dos lotes e, de imediato, iniciar os investimentos", avaliza.

DIVULGAÇÃO ASSESSORIA PMESP

O objetivo da reunião foi buscar recursos financeiros e viabilização para o início do curso de Mecânica na Etec

O prefeito acredita que com o distrito regularizado, várias empresas que já estão sendo contatadas pela administração demonstrem interesse em se instalar no município. "Sabemos das dificuldades enfrentadas, mas temos a certeza de que com trabalho e dedicação, iremos superá-las e seguiremos em frente", ressaltou.

Acompanharam o prefeito no encontro o diretor da Etec, Magalhães; o diretor de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Mario Barbosa; o representante do Sindicato dos Metalúrgicos, Márcio Lima; o presidente da Indústria de Máquinas Pinhalense, Reymar Coutinho de Andrade; e o assessor parlamentar da prefeitura, Pedro Paulo Marturano.

EVENTO

13 estabelecimentos participam do Festival Gastronômico Sabor Pinhal

REPRODUÇÃO

O Festival Sabor Pinhal dos Doces e Salgados – edição África, acontece entre os dias 7 de agosto e 10 de setembro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Já foram definidos os participantes do Festival Sabor Pinhal dos Doces e Salgados – edição África. Participarão do evento os seguintes estabelecimentos: Bar do Leco, Bar do Nego, Loretto - Santa Casa do Café, Mundo dos Sabores, Hot Dog Planeta Gourmet, Porão do Açaí, Ricci Restaurante, Sentinela's Bar e Restaurante, Sítio Noventa, Esfirra Ponto Com, Seu Custódio Bar e Gastronomia, Temakeria Keiken e Restaurante e Lanchonete Pinhal.

O Festival Gastronômico Sabor Pinhal dos Doces e Salgados 2017, edição África, irá inovar este ano por meio de uma parceria com a agência Level Up! Intercâmbio e Viagens e com a Operadora Receptiva Turismo Rota Rural, e premiará participantes e estabelecimentos inscritos.

O proprietário do estabelecimento que obtiver a primeira colocação geral no festival ganhará uma viagem de quatro dias com acompanhante para o Rio de Janeiro. Já o participante que percorrer, degustar e avaliar todos os estabelecimentos concorrentes participará de um sorteio valendo uma viagem de uma semana com acompanhante para Porto Seguro, na Bahia.

No Departamento de Turismo, poderá ser retirada uma cópia do projeto com o regulamento completo.

Passaporte

Durante o festival, que acontece entre os dias 7 de agosto e 10 de setembro, estarão disponíveis os passaportes contendo todos os estabelecimentos participantes e seus respectivos pratos criados para o festival.

O consumidor participante deverá visitar todos os estabelecimentos participantes, consumir o prato inscrito e avaliar cada um dos estabelecimentos. Ao final, receberá um carimbo de degustação de cada estabelecimento.

Os participantes que concluírem todo o roteiro deverão preencher o passaporte com seus dados pessoais e depositá-lo nas urnas disponíveis em cada estabelecimento. Para concorrer à viagem para Porto Seguro, é necessário que o passaporte esteja com todos os carimbos dos estabelecimentos inscritos e os dados pessoais devidamente preenchidos.

Na opinião do diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, "o Festival Sabor Pinhal dos Doces e Salgados se consolida como um importante atrativo turístico gastronômico, uma vez que Espírito Santo do Pinhal galgou o título de Município de Interesse Turístico".

FUTURAS PARCERIAS

Prefeito busca futuras parcerias com a China

DIVULGAÇÃO

Del Bianchi Jr. participou de encontro com o cônsul chinês Shi Leike para buscar parcerias para o turismo e o desenvolvimento econômico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta-feira, 21, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior participou de um encontro em São Paulo com o cônsul geral da República Popular da China, Shi Leike.

Na oportunidade, o prefeito aproveitou para projetar futuras parcerias entre Espírito Santo do Pinhal e a China, visando ao desenvolvimento da cidade em dois aspectos: turismo e empreendedorismo.

O prefeito passou ao cônsul informações sobre as características da população pinhalense, as tradições da cidade embasadas no café e na vinicultura, comentou sobre os atrativos turísticos e as belezas que culminaram com a titulação de Espírito Santo do Pinhal como Município de Interesse Turístico (MIT).

Colocando o município à disposição para futuros investidores, o prefeito também apresentou ao cônsul o potencial da cidade para receber investimentos, o distrito industrial, a posição estratégica na divisa de Estado, facilidades como proximidade com a capital, pista duplicada, incentivos às indústrias e outros atrativos.

O encontro com o cônsul chinês foi realizado por meio da Agência Regional de Desenvolvimento.

4ª EXPOAGRO

Equipamentos das linhas mecanização e pós-colheita para a cultura de café são os destaques da Pinhalense na 4ª Expoagro de Albertina (MG), que será encerrada hoje, 29. Além do triturador da linha mecanização, estarão expostos o lavador, o secador rotativo e o despolpador Eco Super de pós-colheita. O Eco Super, aliás, chega referendado pelo selo de um reconhecimento internacional: foi eleito recentemente o melhor lançamento do ano na Global Specialty Coffee Expo 2017, feira e conferência da Associação de Cafés Especiais (SCA) em Seattle, nos Estados Unidos. Inovador no Brasil, o equipamento proporciona economia e sustentabilidade ao produtor por não fazer uso de água no processo de despolpa do café cereja, fator que gera uma economia de 62,5 litros de água por saca de café.

O secador rotativo, com capacidade para 7,5 mil litros, proporciona uma secagem mais rápida e uniforme em relação ao modelo estático. Já o lavador, com capacidade de 10 mil litros por hora, pode ser facilmente operado, apresentando economia nos consumos de água e energia, além de precisão na separação de grãos com diferentes densidades. Os trituradores Pinhalense destinam-se à limpeza e preparação do terreno para o plantio, triturando galhos e outros materiais. De diferentes tamanhos, apresentam baixo custo de manutenção.

PROJETOS APROVADOS

A Câmara realizou sessão extraordinária —1ª sessão do período convocatório— no início da noite de quarta-feira, 26, e aprovou o PL 49/2017, do Executivo, que autoriza a abertura de um Crédito Adicional Suplementar de R$ 371 mil, que se destina ao repasse de subvenção social à Associação dos Usuários, Familiares, Profissionais e Amigos da Saúde Mental. Os vereadores foram convocados nos termos do artigo 18, inciso I, letra a, da Lei Orgânica do Município (LOM). O reinício da sessão ordinária acontece no dia 7 de agosto, às 19h30.

DIVULGAÇÃO

ENTREGA DE ALIMENTOS

Ontem, 28, o Fundo Social de Solidariedade recebeu a doação de alimentos arrecadados durante a realização do 2º Prêmio AATA de Teatro Amador, realizado de 16 a 23 de julho, no Cine Theatro Avenida. Os alimentos foram arrecadados na entrada do teatro durante as apresentações dos grupos teatrais que estavam inscritos no concurso. Na foto, o vereador e produtor artístico Eduardo Martins; a presidente do Fundo Social, Tatiane Anardino, e o diretor municipal de Cultura, Paulo Stefani Tobias.

FLUXO DE CAIXA

A prefeitura, em parceria com o Sebrae e a Associação Comercial e Empresarial de Pinhal, promoverão o curso de Fluxo de Caixa, do Sebrae. O curso irá acontecer na terça-feira, 1º de agosto, das 14h às 17h, na Associação Comercial, totalmente gratuito. Serão abordados os fundamentos da gestão financeira da empresa utilizando o fluxo de caixa. Mais informações e inscrições no Posto Sebrae Aqui, na avenida Oliveira Mota, 1, centro, ou pelo telefone [19] 3651-7700.

TRANSBORDO

Na quinta-feira, 20, o engenheiro e diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Euzebio Beli, esteve reunido na Secretaria de Meio Ambiente (SMA), na capital paulista, com o engenheiro Fernando Antonio Wolmer, do setor de Avaliação de Sistemas de Tratamento de Resíduos da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) para tratar das adequações no estudo de viabilidade técnica e de custos do projeto de implantação de nova Estação de Tratamento de Transbordo de Resíduos Domiciliares do município, que será construída com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

A implantação da nova estação de transbordo tem como finalidade encerrar as atividades na área do Morro Azul, onde se localiza o atual transbordo, para a continuidade do projeto de construção de moradias de interesse social por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU).

CLASSIFICADOS

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 282 – CENTRO. REF. CO033. SALA COMERCIAL COM ESCRITÓRIO E BANHEIRO.

RUA TEIXEIRA RIOS, Nº 155 – CENTRO. REF. CO051. RECEPÇÃO, SALA, JARDIM DE INVERNO, COZINHA, LAVANDERIA E BANHEIRO.

RUA FRANCISCO GLICERIO, Nº 164 SALA 02 – CENTRO. REF. CO037. SALA COMERCIAL COM COZINHA E 2 BANHEIROS.

RUA JOSÉ BERNARDES, Nº 153 – CENTRO. REF. CO039. SALA, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA, COZINHA, LAVANDERIA E CÔMDO NOS FUNDOS.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO26. SALÃO COMERCIAL COM 380 M², 3 BANHEIROS E COZINHA.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA HELIO EVANGELISTA, Nº 90 – VILA SÃO PEDRO REF. CA040. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 115 A – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA041. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, LAVABO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA PINHEIRO MACHADO, Nº 225 – CENTRO. REF. CA042. SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, 2 BANHEIROS, DESPENSA, LAVANDERIA, QUINTAL, DORMITÓRIO E BANHEIRO NOS FUNDOS.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 – APARTAMENTO 16 BLOCO A – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA044. UMA VAGA DE GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 54 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA011. GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. GARAGEM, SALA, COPA, COZINHA, BANHEIRO, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, QUINTAL COM COBERTURA.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. ENTRADA PARA CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, JARDIM TODO GRAMADO, CERCA ELÉTRICA, EDICULA COM VARANDA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA VÁRIOS CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA (4X7), CHURRASQUEIRA, COZINHA, BANHEIRO E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDICULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO DOIS COM ARMÁRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, CORREDOR COBERTO E LAVANDERIA, QUINTAL COM EDICULA, TENDO SALETA, DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL GRANDE COM CÔMODO E COBERTURA PARA CARRO. (TERRENO 537,50M², CONSTRUÇÃO 271,32M2, TESTADA 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. GARAGEM PARA DOIS CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, CERCA ELETRICA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, BALCÃO, PIA, BANHEIRO, E CHURRASQUEIRA E FOGÃO.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. ÁREA DE 217,50 M² (TESTADA 10 METROS RUA 16 DE ABRIL E 11,20 METROS RUA FLORIANO PEIXOTO DE ESQUINA).

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

A empresa **EDILSON GOMES DE OLIVEIRA ME**, sediada na rua João Vicente, 27 - Centro - Espírito Santo do Pinhal-SP, CNPJ 05.686.353/0001-00, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento nº 351518601-477-000020-1-1 emitido em 18/1/17 pela Vigilância Sanitária (VISA).

A empresa **DOM STEPHANO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ LTDA**, sediada na rua Divino Filiponi, 603 – Jardim Monte Alegre II – Espírito Santo do Pinhal, CNPJ 63.916.274/0001-45, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento n° 351518601-462-000033-2-8, emitida pela Vigilância Sanitária (VISA).

EDITAL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL -SP.

EDITAL PARA INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMILIA (Artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e artigos 260 e seguintes da Lei 6.015/73)

Bel. HERCELI VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e interessar possa que, me foi apresentada a registro, uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família de **21/06/2017** (Livro 377 – Páginas 36 a 38), Rerratificada por Escritura de 05/07/2017 (Livro 377 – Páginas 136 a 137), e ainda Ata Notarial Retificativa de 12/07/2017 (Livro 377 – Pág.186), todas do Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos desta cidade, pela qual os nus-proprietários **PAULO ROSSIGNOLLI JUNIOR**, RG. nº.15.689.483-X-SSP/SP, CPF. nº.053.189.868-70, casado pelo regime da separação de bens na vigência da Lei 6.515/77, com ANGELA MARIA MORAES ROSSIGNOLLI, RG. nº.17.246.204-SSP/SP., CPF. nº.079.593.058-54, conforme Escritura de Pacto Antenupcial registrada sob nº.10.030 – Livro 3-Aux., no CRI de Espírito Santo do Pinhal-SP., brasileiros, empresários, residentes e domiciliados na Rua Valério Augusto Borges nº.180, Jardim das Rosas, nesta cidade; e, **SILVIA ROSSIGNOLLI**, brasileira, solteira, maior, empresária, RG. nº.15.690.961-SSP/SP., CPF. nº.102.497.188-04, residente e domiciliada na Rua Emilio Nogueira nº.140, Jardim Universitário II, nesta cidade, com a anuência dos usufrutuários **PAULO ROSSIGNOLLI**, empresário, RG nº.4.601.181-SSP/SP., CPF. nº.190.203.848-72, e sua mulher **SOFIA GOMES ROSSIGNOLLI**, de prendas domésticas, RG. nº.14.889.437--SSP/SP., CPF. nº.263.585.008-99, brasileiros, casados pelo regime da comunhão de bens antes da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Emilio Nogueira nº.140, Jardim Universitário, nesta cidade, **INSTITUIRAM COMO BEM DE FAMÍLIA**, nos termos do **Capítulo IX, artigos 260, 261 e seguintes da Lei 6.015/73**, o IMÓVEL consistente em um PRÉDIO RESIDENCIAL situado com frente para a RUA EMILIO NOGUEIRA nº.140, com a área construída de 698,84 m²., edificado sobre uma área de terreno, formada pela fusão dos lotes nºs.01, 02 e 03 da quadra "E" do loteamento denominado JARDIM UNIVERSITÁRIO II, nesta cidade, com a área de 1.062,60 m², ou seja, 27,00 m. de frente para a Rua Emílio Nogueira; 14,14 m. na esquina; 36,00 m. no fundo, confrontando com os lotes 10, 11 e 12; 21,00 m. de um lado, confrontando com a Rua Tereza Galdino Corsi e 30,00 m. de outro lado, confrontando com os lotes 04 e 09. Atribuído o valor venal do exercício de 2017 de R$355.763,44. O imóvel foi havido pelos outorgantes instituidores em decorrência de doação com reserva de usufruto, **recebida de seus pais, os usufrutuários Paulo Rossignolli** e sua mulher Sofia Gomes Rossignolli, por Escritura de Doação de **29.05.2017** (Livro 376 – Páginas 285 a 288) do Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos desta cidade, **registrada sob nºs.5 e 6 na matrícula 10.350, em 14/06/2017**. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será publicado em jornal local de circulação semanal, neste município, por 3 (três) vezes consecutivas. Pelo presente edital **fica avisado a quem se julgar prejudicado que deverá, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da última publicação no jornal de circulação desta cidade, reclamar contra a instituição, por escrito, perante a Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca**, situado na Avenida Oliveira Mota nº.452, Centro, nesta cidade, no horário das 9:00 às 16:00 h. Espírito Santo do Pinhal, em 19 de julho de 2017. Eu, ______________________________, (Bel. Hercelí Viegas Soares), Oficiala do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

FALECIMENTOS

APARECIDA DE LOURDES DÂMASO, dia 22/7, aos 64 anos, viúva de Mateus Antônio Dâmaso. Parque das Acácias.
MARIA APARECIDA TOMAZ CÂNDIDO, dia 22/7, aos 57 anos, viúva, filha de Geraldo Tomaz e Maria Agostinho. Cemitério Municipal.
CÁSSIO GONÇALVES DA SILVA, dia 23/7, aos 92 anos, viúvo de Ondina Marchiotto Gonçalves da Silva. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO ESTEVÃO DE OLIVEIRA, dia 23/7, aos 81 anos, solteiro, filho de José Estevão de Oliveira e Rita Maria de Jesus. Parque das Acácias.
MARCELO DA SILVA, dia 23/7, aos 37 anos, solteiro, filho de Vicente José da Silva e Maria Nazaré Marcelino da Silva. Parque das Acácias.
SEBASTIÃO RODRIGUES DOS SANTOS, dia 23/7, aos 75 anos, casado com Lucinda Miranda dos Santos. Parque das Acácias.
RAIMUNDO ORRÚ DE OLIVEIRA JÚNIOR, dia 24/7, aos 57 anos, casado com Maria Cristina Ribeiro Porreca Orrú de Oliveira. Cemitério Municipal.
MARIA HELENA BIAZOTO MEDEIROS, dia 24/7, aos 70 anos, viúva de Orlando Medeiros. Cemitério Municipal.
ARI MARQUES, dia 24/7, aos 85 anos, casado com Rosa Augusti de Oliveira Marques. Cemitério Municipal.
RITA FARIA SALIM, dia 25/7, aos 78 anos, viúva de Maurílio Salim. Cemitério Municipal.
JOANA MONICI DOS SANTOS, dia 25/7, aos 77 anos, viúva de José Silvério dos Santos. Cemitério Municipal.
ROBERTO PEREIRA, dia 25/7, aos 39 anos, solteiro, filho de Juventina Pereira. Parque das Acácias.
HELENA CARDOSO DAS NEVES, dia 25/7, aos 72 anos, casada com Manoel Neves. Parque das Acácias.
JOSÉ ELTON CAMPOS, dia 25/7, aos 71 anos, casado com Ilacir Bertelli Campos. Cemitério Municipal.
ELVIRA FERRARI, dia 27/7, aos 78 anos, solteira, filha de Alexandre Ferrari e Ana Toloti Ferrari. Cemitério Municipal.

RONDA

Policiais militares prendem indivíduo procurado pela Justiça

Durante patrulhamento no Jardim Santa Rita, os policiais militares soldados Ribeiro e Coimbra abordaram um indivíduo com uma porção de maconha. Ele estava sendo procurado desde de março

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sargento Douglas e comandante Richard durante reunião de implantação do PVS

Audiência pública

A 4ª Companhia de Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal convida toda a comunidade pinhalense para participar da próxima audiência pública, que será realizada na segunda-feira, 31, às 15h, em sua sede na praça Dr. João Plínio Fernandes, 290, centro.

As realizações das audiências públicas ocorrem trimestralmente, possibilitando um canal de comunicação entre a Polícia Militar e a comunidade, com a apresentação de sugestões, críticas e solicitações diretamente ao comandante local. Concomitantemente, ocorre a prestação de contas das atividades realizadas no município, ampliando assim os canais de comunicação já existentes e perpetuados com a comunidade.

O fórum tem caráter informativo quanto ao trabalho realizado pela PM, e educativo, no que se refere à cultura de prevenção primária em sua essência, pois compromete os diversos atores do cenário da Segurança Pública do município, buscando-se, ao final, a almejada sensação de segurança.

O envolvimento da comunidade e de seus representantes é de fundamental importância para se alcançar os objetivos do evento.

Flagrante de receptação

Na quarta feira, 26, foi realizada uma operação no município focando os bairros com grandes índices de furto à residências e tráfico de drogas, tendo como apoio o policiamento de Força Tática de Mococa e de São João da Boa Vista. Por volta das 17h, os policiais militares sargento Marcondes, cabo L. Oliveira e soldado Sassaron, durante patrulhamento preventivo pelo bairro Centenário, visualizaram um indivíduo que, ao perceber a presença da viatura da Força Tática, ficou apreensivo. Submetido à busca pessoal, foi encontrado em seu poder um celular da marca Motorola, modelo G3, e após consultar o IMEI do aparelho no sistema da Polícia Militar, foi constatado como produto de furto no dia 07 de julho de 2017, por volta da 1h, na avenida Washington Luiz. O indivíduo, de 27 anos, identificado como L.H.A., foi apresentado à delegacia de polícia e responderá por receptação, sendo liberado após os autos.

Apreensão de drogas

Os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano, na tarde de terça-feira, 25, durante patrulhamento pelo bairro São Judas Tadeu, foram informados por moradores que indivíduos estariam escondendo drogas em um terreno baldio na rua José Lúcio Ribeiro, próximo à quadra de futsal. Os policias foram até o local e localizaram 431 tubos plásticos contendo cocaína. Outras diligências foram realizadas para localizar o suspeito, mas ele não foi encontrado. As drogas foram apreendidas e apresentadas na delegacia de polícia civil, onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre os fatos.

Prisão de procurado

Durante patrulhamento pela rua Avelino Moutinho, no Jardim Santa Rita, no início da tarde do domingo, 23, os policiais militares soldados Ribeiro e Coimbra, abordaram um indivíduo em atitudes suspeitas, identificado como R. F., de 24 anos. Em seu poder, foi encontrada uma porção de maconha para uso próprio, e foi verificado que ele possui antecedentes criminais e estava sendo procurado pela Justiça desde 24 de março de 2017 pela penitenciária de Hortolândia. O indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências cabíveis.

Vizinhança solidária

Na terça feira, 25, o comandante da 4ª Companhia da Polícia Militar, capitão Richard, e o comandante do efetivo territorial de Espírito Santo do Pinhal, primeiro sargento Douglas, realizaram reunião de implantação do Programa Vizinhança Solidária (PVS) no Parque do Lago. O PVS é o conjunto de medidas destinadas a estimular os integrantes de determinada comunidade à mudança de comportamento diante de fatos ou condutas que possam afetar a ordem pública da localidade onde vivem, trabalham ou estudam. Um cidadão local é escolhido como "tutor", e é tido como líder comunitário da vizinhança solidária, que será instruído pela Polícia Militar acerca dos conceitos e ações necessárias para atuar preventivamente diante de fatos ou condutas relacionadas à segurança pública, incentivando os demais vizinhos. A implantação do PVS não pressupõe atendimento diferenciado, pois toda e qualquer solicitação emergencial deverá ser feita por meio do telefone 190.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima da Igreja Matriz 2

FERNANDO
ANTONIO
RAIMUNDO

é nascido em Espírito Santo do Pinhal

Mas voltemos à imagem da Senhora de Fátima. Na praça João Pessoa, 70, pouco acima do então armazém dos Irmãos Martorano, onde hoje é a Auto Escola Explosão, morava a senhora Ana Pimentel Pierotti, a dona Nicota, casada com o senhor Carlos Pierotti. Carlos era um dos irmãos Pierotti; os outros eram Alberto, da Farmácia Brasil, com quem convivi muito próximo durante toda minha infância e adolescência, casado que foi com minha tia Dina [Herondina] Corsi e, portanto, meu tio por afinidade; Aníbal e Samuel, da loja de secos e molhados da rua Direita; e Sylvio, residente em Campinas. E Ítalo, que pelo seu estado de saúde ocupava toda a atenção de dona Ana Bartholomei, sua mãe. Anunciata, casada com o senhor João Martorano, e Lydia, casada com o professor Vicente Miguel, eram as irmãs.

Pois bem, dona Nicota, uma das duas únicas pessoas de quem, anos mais tarde, viria a presenciar o dramático momento do "último suspiro", a hora da morte, —a outra, foi da de meu pai— havia se submetido a uma delicadíssima intervenção cirúrgica no afamado Instituto Penido Burnier de Campinas. E tendo a operação sido bem-sucedida, resolveu, em agradecimento, encomendar em Portugal uma imagem de Nossa Senhora de Fátima. Para tanto organizou uma lista para angariar contribuição dos amigos e fazer frente aos recursos financeiros necessários à empreitada. Lembro-me com extrema nitidez, na sala de visitas de sua residência, do volumoso caixote recém-chegado de Portugal com a imagem. Com a tampa entreaberta já era possível matar a curiosidade do que havia em seu interior. E aí me lembro de um detalhe que me deixou perplexo ao visitar recentemente a imagem na Matriz. Recordo de ter visto na base da imagem uma espécie de cápsula, lacrada com tampa de vidro, contendo uma porção de terra extraída do local das aparições.

DIVULGAÇÃO

Na imagem da Matriz constatei que já não existe esse dispositivo. Será que minha memória é que está me traindo, decorrido pouco mais de 60 anos? Mas a história não termina aí.

Recentemente, soube pelo Roberto Pierotti, sobrinho de dona Nicota, que sua intenção era de que a imagem viesse a ocupar lugar de destaque na Igreja Matriz. Aqui, vendo pelo preço que comprei: diz-me o Roberto que foi travado então um verdadeiro "jogo de braço" com o padre, que se opunha à vontade de dona Nicota. Até consigo imaginar a cena: provavelmente devia se tratar do então padre José, depois monsenhor, José Jerônimo Balbino Fuccioli. Nosso professor de religião no Cardeal Leme, dedos amarelados pela nicotina dos cigarros, de oratória eloquente, notabilizou-se pelo seu espírito empreendedor. A ele se deve, apenas para citar duas, dentre suas outras iniciativas, a compra do imóvel e a construção no local, do edifício que leva seu nome, e a construção do Colégio Divino Espírito Santo, o colégio das freiras. Bem me lembro da comemoração no lançamento da sua pedra fundamental. A argumentação —suponho que deva ter sido assim— é de que todos os santos na igreja já tinham seus espaços delimitados e não havia mais nichos disponíveis. De fato, o altar-mor, uma verdadeira obra de arte, ofertado pelo dr. Carolino da Motta e Silva à Paróquia e confeccionado pelas mãos do senhor Dito Françoso, um mestre na arte do entalhe em madeira, já estava ocupado pelas imagens de são José e de são Sebastião. Nos altares laterais, imagens de são Vicente de Paulo, de são Luís Gonzaga, de santa Luzia, de santa Rita de Cássia, de santa Maria Goretti; enfim, não havia vagas. Daí então deve ter havido —o que também suponho— uma solução conciliatória: construir um móvel como base para fixação da imagem. E é assim que até hoje a vemos em seu lugar de destaque, à esquerda na Nave Central da Igreja Matriz, tendo lá sido conduzida por uma procissão festiva com expressivo acompanhamento de seus fiéis devotos.

Concluída a redação desta crônica me ocorreu investigar onde teria sido esculpida a imagem. Descobri, na sua base, a autoria: Studio de Nossa Senhora de Fátima, Avelino Moreira Vinhas, escultor, S. Mamede de Coronado [Portugal].

Pesquisando na internet, fiquei sabendo que o escultor Avelino Moreira Vinhas, nascido em 1912, faleceu em 2005 e que a localidade de São Mamede Coronado é conhecida como o Vale dos Santeiros e Imaginários Religiosos e que a firma ainda existe. A Câmara Municipal de Trofa, município da região metropolitana do Porto e onde se situa São Mamede Coronado, adquiriu recentemente do espólio de Avelino Moreira Vinhas as coleções de sua oficina, que com a coleção adquirida de outras oficinas da região, pretende abrir um espaço museológico dedicado à produção de arte sacra no Vale do Coronado. Bem, dito isso, agora só nos resta pedir: "a sua bênção, Senhora de Fátima!", "A sua bênção, dona Nicota!"

JACUTINGA

Liquidação de inverno em Jacutinga oferece peças com até 50% de desconto

A liquidação que vai até a segunda quinzena de agosto espera aquecer a economia do varejo, atrair o público e queimar os estoques das lojas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Aproveitando as baixas temperaturas que estão acontecendo em grande parte do país, a cidade de Jacutinga, grande produtora de malha e tricô, oferece ótimas oportunidades de compras com preços de fábrica, com até 50% de desconto.

Este período de liquidação após a Fest Malhas —grande feira do setor que ocorre anualmente na cidade— é o momento ideal para comprar produtos com preços de fábrica e ainda com descontos.

De acordo com o Dennys Bandeira, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), a liquidação quer aquecer a economia do varejo, atrair o público e queimar os estoques das lojas. "Cada loja tem o seu próprio desconto e suas facilidades de pagamento, oferecendo ao cliente oportunidade única de adquirir produtos de qualidade a preço reduzido."

Com a confecção de Verão a todo vapor na cidade, as lojas aproveitam para reduzir os preços dos produtos de inverno e oferecer aos clientes a oportunidade de comprar peças com preços de fábrica. "Até a segunda quinzena de agosto, consumidores podem adquirir casacos, blusas, jaquetas e diversos outros produtos de malhas e tricôs. É possível encontrar produtos a partir de R$ 15", revelou Bandeira. Todo setor de moda têxtil infantil, adulto, feminino e masculino pode ser adquirido a preços reduzidos nas lojas de Jacutinga.

Para atender a todos os perfis de clientes, Jacutinga conta também com uma ampla numeração, que varia do PP até o GG e tamanhos especiais, além de oferecer preços muito competitivos e parcelamentos especiais, sem juros. "Temos peças muito bem elaboradas e com preços acessíveis. É possível encontrar moda para todos os gostos e para toda a família", informou Bandeira.

Com mais de mil fábricas em funcionamento e 650 lojas de varejo, Jacutinga oferece oportunidade para compras de qualidade e ótimo preço.

No dia 15 de setembro, será apresentada na cidade a coleção Primavera/Verão 2017.

DIVULGAÇÃO

Na liquidação é possível encontrar produtos a partir de R$ 15

SERVIÇO

Liquidação de Inverno 2017 de Jacutinga (MG)
Funcionamento: As lojas ficam abertas de segunda a sábado, das 8h às 17h, e aos domingos, das 8h às 12h

---

EVENTO

40ª Semana Guiomar Novaes acontece de 23 a 30 de setembro

Prefeitura e governo do Estado acertam detalhes técnicos do evento cultural

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Reuniões envolvendo a Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA) e o Departamento Municipal de Cultura têm ocorrido tanto em São João da Boa Vista quanto em São Paulo, para definir a programação e os detalhes técnicos dos locais das apresentações da 40ª Semana Guiomar Novaes, que acontece de 23 a 30 de setembro.

De acordo com o diretor de Cultura, Hélio Fonseca Filho, além de pontos tradicionais como o Theatro Municipal e a Fonteatro Emílio Caslini, esse ano parte da Semana Guiomar Novaes será descentralizada. "Teremos apresentações nas Emebs Germano Cassiolato (Vila Valentim) e Luiza Teixeira (Jardim Ipê), Igreja de São Benedito e galpão da Feira Livre", afirmou o diretor.

Ainda segundo Fonseca, as atrações serão diversificadas buscando atender a várias vertentes da cultura —música erudita e popular, dança, teatro adulto e infantil e contação de histórias.

A Semana Guiomar Novaes é uma promoção da Secretaria de Estado da Cultura (APAA) e da Prefeitura de São João da Boa Vista (Departamento de Cultura), com apoio da Academia de Letras e Associação Amigos do Theatro (Amite).

Semana Guiomar Novaes

Instituída pelo então prefeito Nelson Nicolau, a primeira edição da Semana Guiomar Novaes foi realizada entre 19 e 26 de junho de 1977, tendo em sua Comissão Organizadora os seguintes membros nomeados pelo Executivo: Sonia Antakly Noronha, Marly Gomes Michelazzo, Rageh Jorge Adib, Hélio Ornelas Borges, Terezinha Prímola, Anna Maria Angelina Oliveira Costa, Fersen Blasi, Rachel Murr Sabino, Osmar Garcia, José Fernando Bruno, Ana Maria Mancini de Souza, Roice Imaculada Vilela e Mello, Maria Lúcia Redher de Andrade, Celina Virga Simões, Clovis dos Santos.

Guiomar Novaes

Guiomar Novaes nasceu em São João da Boa Vista em 28 de fevereiro de 1894. Com oito anos de idade, começou a carreira da maior pianista do País. Em 1909, foi estudar piano na França. Passou em primeiro lugar no Conservatório de Paris, concorrendo com mais de 330 candidatos. Após os estudos, passou a tocar em Paris, Londres, Genebra, Milão e Berlim. Em 1913, retornou ao Brasil e apresentou-se no Teatro Municipal de São Paulo e do Rio de Janeiro. Em 1922, participou da Semana de Arte Moderna, dando ênfase aos recitais de Villa-Lobos, tornando-se a maior divulgadora da sua obra nos EUA, sendo aclamada a maior pianista do mundo pela imprensa americana. Em 1967, foi convidada pela Rainha Elizabeth 2ª a inaugurar o Queen Elizabeth Hall, em Londres. Em 1960 e 1970, foi condecorada pelo governo brasileiro com diversos títulos, medalhas e comendas, além da Ordem Nacional do Mérito. Faleceu em São Paulo, em 1979.

REPRODUÇÃO

TEATRO

Disseminando a arte pinhalense

A cerimônia de encerramento do 2º Prêmio AATA de Teatro Amador foi realizada no domingo, 23, no Cine Theatro Avenida. Eduardo Martins, da Cia. Viva Arte, diz que sentiu nos grupos de teatro "uma dedicação calorosa, uma fome de fazer, de ensinar e de mostrar que realmente contribuem para a disseminação da arte pinhalense"

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O 2º Prêmio AATA de Teatro Amador, que homenageou a artista Mônica Sucupira, foi encerrado no domingo, 23, com a cerimônia de premiação. O evento foi produzido por uma comissão artística composta por membros da Cia. Viva Arte e da Trupeçar, pela Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA) e pelo Departamento de Cultura, e fizeram parte da programação apresentações teatrais, oficinas e workshops.

Segundo Eduardo Martins, produtor da Viva Arte e um dos organizadores do festival, o corpo de jurados formado por Alize Cezarone, Daylon Martineli e Eduardo Acaiabe foi um dos destaques. "Eles arrasaram! Nós, membros dos grupos, sentíamos nas considerações apontadas que, além de toda a carga profissional de cada um, eles estavam totalmente por dentro das histórias e dos grupos. Ficou claro que eles estudaram para poderem nos julgar e, realmente, desempenharam um belíssimo trabalho". A equipe de reportagem do **JOP** entrevistou Eduardo Martins. Confira.

Qual sua avaliação sobre o Festival?
O 2º Prêmio AATA foi, sem dúvida, um sucesso. Em oito dias, pudemos mergulhar com grande intensidade no mundo do teatro amador, além de termos tido a oportunidade de nos aprofundarmos nos temas recorrentes do fazer teatral por meio de imersões práticas, oficinas, workshops e apresentações espetaculares.

Quais foram os pontos positivos?
Acredito que os encontros e a interatividade entre os grupos. Mas destaco também, é claro, os feedbacks e as críticas dos jurados. Tudo isso só serve para que todos os grupos cresçam. A troca que um festival proporciona é importantíssima para o desenvolvimento dos grupos amadores.

O que pode ser melhorado para as próximas edições?
Com certeza, a divulgação, a ocupação do teatro por identidade visual do espetáculo e, quem sabe, a expansão do festival para outros lugares, não somente no teatro.

Como foi a procura pelas oficinas e workshops?
Os membros dos grupos de teatro de Espírito Santo do Pinhal é que frequentaram todas as oficinas. O objetivo para a próxima edição do festival é trazer professores de renome para que a procura regional aconteça, movimentando ainda mais a cidade. Vale ressaltar que o Prêmio AATA é o único festival da região que acopla à competição a formação de atores por meio de workshops e oficinas, e isso é muito interessante e, com certeza, também deve ser ampliado para as próximas edições.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sergio Del Bianchi Junior entrega troféu a Paulo Timba, eleito o melhor artista pela opinião pública

PREMIADOS

- Melhor figurino: Holocausto (Grupo Iágapi)
- Melhor trilha sonora: Eles não usam black-tie (Cia Viva Arte)
- Melhor visagismo: Macbeth (Namarca)
- Melhor cenário: Eles não usam black-tie (Cia Viva arte)
- Melhor iluminação: Léo e Bia (Trupeçar)
- Melhor produção executiva: Macbeth (Namarca)
- Melhor atriz coadjuvante: Ângela Tibúrcio (Eles não usam black-tie/Cia Viva Arte)
Indicadas: Ângela Tibúrcio, Beatriz Vidas e Raysza Eggert.
- Melhor ator coadjuvante: Marcelo Henrique Carvalho (Macbeth - Namarca).
Indicados: Arthur Casagrande, Marcelo Henrique Carvalho e Ricardo Contreras
- Atriz revelação: Helena D'Ambrósio (Eles não usam Black-tie/Cia Viva Arte).
Indicadas: Flávia Brito, Emily Reis e Helena D'Ambrósio
- Ator revelação: Ricardo Campos (Léo e Bia/Trupeçar).
Indicados: Cirilo Camargo, Jonas Gimenes e Ricardo Campos
- Melhor ator: Mateus Gutierres (Macbeth/Namarca).
Indicados: Igor Siton, Mateus Gutierres e Paulo Sérgio Gonçalves
- Melhor atriz: Anna Cláudia Zanetti (Holocausto/Iágapi).
Indicadas: Ana Cláudia Zanetti, Jennifer Salvi e Letícia de Almeida
- Melhor artista – opinião pública: Paulo Timba (A Última Cartada/Cia Nova Geração)
- Melhor diretor: Véto Nicolau (Léo e Bia/Trupeçar).
Indicados: Eduardo Martins, Silas Marciano e Véto Nicolau
- Melhor espetáculo - opinião pública: Holocausto (Iágapi)
2º melhor espetáculo: Eles não usam black-tie (Cia Viva Arte)
3º melhor espetáculo: Léo e Bia (Trupeçar)

Premiados do evento

Quais os destaques do Festival?
Acredito que durante toda a semana, algumas coisas chamaram a atenção de todos. No entanto, ouso apontar aqui o que mais me chamou a atenção: o avanço, o amadurecimento e a qualidade dos grupos Viva Arte e Trupeçar no palco. Os leigos em teatro notaram que os grupos de teatro de Pinhal estão mais maduros, entrosados e harmonizados.

A interação entre atores, diretores e produtores de diferentes grupos amadores é um dos pontos importantes que contribuem para o sucesso do evento?
Com certeza. Essa interação só tem a somar e fazer os grupos de teatro crescerem cada vez mais. As dúvidas, as sugestões e as opiniões dos artistas são sempre muito bem-vindas no processo de criação e também de aprimoramento de uma produção. Pelos corredores, na plateia e no palco foi possível ver muitas pessoas conversando, opinando e sugerindo, e isso é o que vale, isso vai além da competição.

Qual a importância dos grupos de teatro amador para Espírito Santo do Pinhal?
Em minha análise, os três grupos de teatro amador, mais o núcleo de fotografia da Cia da Hebe são os grandes responsáveis hoje em dia pela divulgação da cultura pinhalense. Não estou desfazendo, é claro, de outros grupos que trabalham tão bem por Pinhal e para Pinhal. Mas eu sinto nos grupos de teatro, uma dedicação calorosa, uma fome de fazer, de ensinar e de mostrar que realmente contribuem para a disseminação da arte e da cultura pinhalense. Vamos ouvir falar muito desses grupos em esfera nacional. Podem anotar.

De que forma o teatro pode ajudar na formação dos cidadãos?
A arte, em geral, ajuda em tudo, pois forma cidadãos mais conscientes, justos e participativos, além de colaborar com a criatividade das pessoas e revigorar. E não é preciso ser um praticante de alguma modalidade artística, pois o simples fato de apoiar, assistir e notar que uma manifestação cultural está acontecendo, já soma ao nosso interior, tornando-nos uma pessoa melhor, com certeza.

GUNS N' ROSES

Guns N' Roses Cover Brazil se apresenta hoje em Pinhal

FOTYOS: DIVULGAÇÃO

Sucesso de crítica e público por ser a banda mais autêntica do Guns N' Roses da América Latina, a Guns N' Roses Cover Brazil se apresentará no Cine Theatro Avenida, hoje, 29, às 20h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Guns N' Roses Cover Brazil existe com o intuito de levar ao público o melhor da banda Guns N' Roses, que é uma das maiores de todos os tempos. Levando ao público toda fidelidade da época áurea da banda original, desde caracterização, performance e musicalidade até a aparência física dos integrantes, o Guns N' Roses Cover Brazil é garantia de sucesso e entretenimento —um show 100% ao vivo.

Sucesso de crítica e público, a Guns N' Roses Cover Brazil —a banda mais autêntica do Guns N' Roses da América Latina—se apresentará hoje, 29, no Cine Theatro Avenida, às 20h. Quem abre o evento é a banda Cabicera Brothers Band, da cidade de Caconde. O acontecimento ainda conta com exposição do artista plástico pinhalense Dr. Sucata, com suas esculturas relacionadas à música, e uma exposição de vinil, CD's livros e DVD's de Rock. A realização e a produção são assinadas pelo Grupo Katakoió e Art & Music Produções.

A banda Guns N' Roses Cover Brazil mostra ao público, em performance ao vivo, toda a genialidade do Guns N' Roses desde 1991, quando surgiu sua primeira formação. No mesmo ano, a banda foi contratada pela gravadora Geffen, do Guns N' Roses, para fazer o show de lançamento dos CD's Use Your Illusion, em plena Avenida Paulista.

Por onde quer que passe, a banda costuma deixar a plateia extasiada com sua performance e incrível semelhança com o Guns original.

Com vasto repertório, o show dura aproximadamente 3 horas, com apresentações dos maiores sucessos do grupo liderado por Axl Rose, que conquistou o mundo inteiro e, até hoje, conta com uma legião de fãs.

E foi com o intuito de continuar levando o melhor do Guns N' Roses para os fãs, que o Guns N' Roses Cover Brazil faz esse trabalho com muita seriedade, qualidade e respeito.

Os maiores sucessos da banda, entre eles, Sweet child o'mine, Patience, Don't cry, November rain e Welcome to the jungle não faltam no repertório, que atende com rigor ao público Gunner, sempre muito exigente.

Um dos destaques da apresentação é a performance do grupo, lembrando minuciosamente a da banda original, a começar pela caracterização dos integrantes e

montagem de palco, baseando-se sempre na turnê de maior sucesso da banda, Use your illusion, com surpresas a cada show.

A banda já passou por mais de 200 cidades brasileiras em 20 estados e no Distrito Federal.

Em fevereiro de 2012, a banda fez sua primeira apresentação internacional em um grande show em Buenos Aires. Também na Argentina, a banda se apresentou em Puerto Iguazu e em algumas cidades do Paraguai, incluindo Assunção e Ciudad Del Este.

Mídia

Em 2009, a banda apresentou-se no programa Domingão do Faustão, chegando à final do quadro O melhor imitador do Brasil. A banda foi convidada novamente pela produção do programa em 2015, daquela vez para participar do quadro Ding Dong, e foi elogiada pelo apresentador Fausto Silva: "uma das melhores bandas covers de todos os tempos a se apresentar aqui."

Os músicos apresentaram-se também em diversos programas de televisão e rádio em rede nacional, com destaques para o Fantástico, com Maurício Kubrusly; momentos antes do Guns N' Roses entrar no palco do Rock in Rio 3 e no programa A Grande Chance, na Band, com Gilberto Barros.

O Vocalista da banda, Nel Loki, ganhou o programa Cante se Puder (SBT) em 2012, ao lado do Roy (ex-Menudos) e Anamara (ex--BBB), e participou da Escolinha do Detonator, no mesmo ano, na MTV.

Em 2013, no dia internacional do Rock, a banda foi convidada a participar da comemoração da MTV, fazendo um pocket show em frente ao prédio da emissora.

SERVIÇO

Guns N' Roses Cover Brazil

O evento terá abertura às 20 horas, com apresentação da Banda Cabicera Brothers Band, da cidade de Caconde. Na sequência será realizada a apresentação da banda Guns N' Roses Cover Brazil.

O evento ainda conta com exposição do artista plástico pinhalense Dr. Sucata, com suas esculturas relacionadas à música; e uma exposição de Vinil, CD's, livros e DVD's de Rock. A realização e a produção são assinadas pelo Grupo Katakoió e Art & Music Produções.

Saiba quais os direitos de visita dos avós aos netos de pais separados

PAULO EDUARDO
AKIYAMA

é formado em economia e em direito em 1984. É palestrante, autor de artigos, sócio do escritório Akiyama Advogados Associados e atua com ênfase no direito empresarial e direito de família

Muitos avós, paternos ou maternos, a cada dia que passa, buscam o poder judiciário para garantir o direito de serem avós.

A cada dia, há um crescimento no judiciário do reconhecimento da alienação parental, praticada por um dos genitores, ou seus familiares, criando assim uma forma de buscar o afastamento do genitor alienado e seus parentes da convivência dos menores alienados.

Esta complexidade criada com a prática da alienação parental, ainda traz à baila a complexidade de regulamentação da convivência do genitor alienado com sua prole, mais ainda complexa é a convivência dos avós com estes netos.

Parece até absurdo esta nossa afirmação, mas não é. Muitos genitores obstruem ao máximo a convivência dos avós com seus netos, em especial, aqueles que são pais dos genitores alienados.

O espírito de vingança pela falência do relacionamento, muitas vezes reflete na penalização de todos os parentes daquele que é hostilizado, daquele que leva a culpa pela falência do matrimônio.

Os avós são parte integrante da vida das crianças. Quem não se lembra da macarronada da avó? Daquele passeio no parque com o avô? Daquele carinho especial dado pelos avós?

A convivência da criança com todas as gerações dos familiares é de suma importância ao seu desenvolvimento cultural e psicológico.

O sentimento de ser amado é primordial a qualquer ser humano, imagine então como isso acontecer com as crianças?

E aos avós, que lutaram uma vida para poderem proporcionar o melhor aos seus filhos, com a esperança de desfrutar dos netos? É justo afastá-los desta convivência?

Sabe quando, nestes casos, os avós são lembrados? Quando aquele genitor guardião busca incansavelmente receber pensão alimentícia, e o outro genitor não possui meios de comparecer com os valores que se entende justo —sabemos que nem sempre o são—; alicerçam-se na lei (art. 1.696 do código civil) para buscar contra o idoso a obrigação de alimentar —prestar auxílio material. A lei determina que esta medida somente pode ser utilizada quando se esgotarem todos os meios processuais disponíveis para obrigar os alimentantes primários —genitores— a fazê-lo, porém, repisa-se, é quando os avós são lembrados pelo alienador.

Porém, ainda há de se falar que existem muitos casos de pais não separados, mas que um dos genitores —genro ou nora— não convivem bem com seus sogros, ou mesmo em caso de filhos que não convivem bem com seus pais e, em retaliação a isto, proíbem a convivência dos netos com os avós.

REPRODUÇÃO

A própria lei da alienação parental (12.318/10) prevê que a prática dela fere o direito da criança ou do adolescente de convivência familiar saudável, prejudica a realização de afeto nas relações dom genitor e com o grupo familiar. Assim, entende-se que avós pertencem ao grupo familiar saudável ao desenvolvimento da criança e do adolescente. O direito dos avós de conviverem com seus netos ainda está previsto na própria Constituição Federal em seu art. 227, entre outros deveres da família, sociedade e Estado de garantir à criança, ao adolescente e ao jovem a liberdade e a convivência familiar; o próprio Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nos artigos 16 (V) e 19, garante à criança e ao adolescente participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação. A 4ª Jornada de Direito Civil, no seu enunciado 333, afirma que o direito de visitas pode ser estendido aos avós e às pessoas com as quais a criança ou o adolescente mantenham vínculo afetivo, atendendo ao seu melhor interesse.

As medidas judiciais que cuidam da convivência de avós com seus netos são as mesmas da regulamentação de visitas de pais separados, podendo ainda, se for o caso, requerer uma tutela de urgência, podendo o juiz determinar liminarmente e de forma provisória a visitação dos avós, com ou sem a oitiva dos pais da criança ou do adolescente.

Portanto, o nosso maior objetivo é dizer "vovô e vovó, vocês possuem sim, o direito de conviver com seus netos."

Livro

Todos contra todos - o ódio nosso de cada dia

REPRODUÇÃO

Leandro Karnal derruba o mito do brasileiro pacífico. Todos contra todos é um livro polêmico, provocativo e instigante no qual Karnal afirma que o ódio é um dos espelhos mais poderosos para olharmos nosso próprio rosto. Que a maldade é tão próxima do ódio quanto da inveja. Em tempos de coxinhas contra petralhas, xenófobos, misóginos e homofóbicos contra imigrantes, o novo feminismo e os movimentos LGBT, em tempos do politicamente correto contra os seus críticos mais mordazes, Karnal mostra que a história e a realidade revelam um lado sombrio do brasileiro que costumamos não reconhecer: somos violentos no trânsito, nas ruas, nos comentários das redes sociais e fofocas nas esquinas; somos violentos ao torcer por nosso time e ao votar; somos violentos cotidianamente.

Título: Todos contra todos - o ódio nosso de cada dia • **Autor**: Leandro Karnal • **Gênero**: Filosofia • **Páginas**: 336 • **Formato**: 23 x 16 x 1 • **Editora**: Leya Casa da Palavra

Rita Lee - uma autobiografia

REPRODUÇÃO

Do primeiro disco voador ao último porre, Rita é consistente. Corajosa. Sem culpa nenhuma. Tanto que, ao ler o livro, várias vezes temos a sensação de estar diante de uma bio não autorizada, tamanha a honestidade nas histórias. A infância e os primeiros passos na vida artística; sua prisão em 1976; o encontro de almas com Roberto de Carvalho; o nascimento dos filhos, das músicas e dos discos clássicos; os tropeços e as glórias. Está tudo lá. E você pode ter certeza —essa é a obra mais pessoal que ela poderia entregar de presente para nós. Rita cuidou de tudo. Escreveu, escolheu as fotos e criou as legendas —e até decidiu a ordem das imagens—, fez a capa, pensou na contracapa, nas orelhas. Entregou o livro assim —prontinho. Sua essência está nessas páginas.

Título: Rita Lee - uma autobiografia • **Autor**: Rita Lee • **Gênero**: Biografias – Musical • **Páginas**: 296 • **Formato**: 23 x 16 x 1,9 • **Editora**: Globo Livros

Cinema

Transformers: O Último Cavaleiro

O Último Cavaleiro destrói os principais mitos da franquia Transformers e redefine o que significa ser um herói. Os humanos e os Transformers estão em guerra, Optimus Prime se foi. A chave para salvar nosso futuro está enterrada nos segredos do passado, na história oculta dos Transformers na Terra. A salvação de nosso mundo recai sobre os ombros de uma aliança improvável: Cade Yeager (Mark Wahlberg); Bumblebee; um lorde inglês (Sir Anthony Hopkins) e uma professora da Universidade de Oxford (Laura Haddock). Chega uma hora na vida de cada um de nós quando somos chamados para fazer a diferença. Em Transformers: O Último Cavaleiro, os procurados se tornarão heróis. Os heróis se tornarão vilões. Somente um mundo sobreviverá: o deles ou o nosso.

REPRODUÇÃO

Título Original: Transformers: The Last Knight | **Elenco:** Mark Wahlberg, Gemma Chan, Anthony Hopkins, Stanley Tucci, John Goodman (voz), Laura Haddock, Josh Duhamel, John Turturro | **Gênero:** Ação, Ficção Científica | **Duração:** 2h29 | **Origem:** EUA | **Direção:** Michael Bay | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Paramount Pictures.

Passatempos

HORIZONTAIS
1. A cantora **Regina** (1945-1982), intérprete de "Como Nossos Pais" / Refletor que projeta a luz num determinado ponto
2. **Mil e um**, em algarismos romanos / Objeto fabricado com o propósito de ataque ou de defesa
3. O ministro do culto católico / O acento de... avião
4. Diz-se de dinheiro economizado, poupado
5. (Pop.) Dor-de-cotovelo
6. Súdito, geralmente com a idéia de servil dependência
7. (Bull) Um cão de combate / A carta do baralho marcada com a letra **A**
8. Local próprio para descansar
9. Excitar, principalmente falando ou discutindo
10. (Sigla ingl.) Uma fonte de luz com baixo consumo de energia / Bebericar
11. Adivinho
12. As iniciais do poeta italiano **Dante** (1265-1321) / Bosque
13. Um cetáceo domesticado em aquários para diversão humana / Espécie de grande mala.

VERTICAIS
1. Um salgadinho / Quieto
2. Aquilo que liga uma coisa a outra / Privar do sentido da vista
3. Voltado de baixo para cima
4. (Pop.) Confusão, rolo / 1 (fem.)
5. De pouco valor / Qualquer réptil da ordem dos ofídios
6. O símbolo químico do **samário** / Narração de pouca importância
7. O companheiro do palhaço **Patati** / Matar a vontade de
8. Admirar com fanatismo
9. Caule / Meio.. oleoso / A cor da ametista.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

						4		
			2	1	5	6		9
6		9			4	8	1	
				9	6	1	8	
	5	6	8	4				
	8	5	4			7		2
4		1	3	2	7			
		7						

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

CAFÉ COM LETRAS

Tabus e alicates

Charles Darwin, se vivo fosse, teria na figura deste roliço escriba uma prova cabal do acerto de suas conclusões evolucionistas.

Nenhuma vanglória, zero de auto louvações, tampouco jactâncias, caríssimos leitores. A constatação de um notável progresso pessoal não exclui o mea-culpa do quão retardado foi esse avanço. Um darwinismo terceiro-mundista, digamos. Um saltinho demorado, convenhamos.

Faz parte da cartilha de conquistas do homo medius alguns itens essenciais: diploma, família, casa, carro, emprego estável, conta no banco, cachorro, pijama de bolinhas, perfil no Facebook e uma caixa de ferramentas.

Atenho-me a esta última e importante menção: a fundamentalíssima caixa de ferramentas. Inatacável é o provedor do lar que tem na garagem um providencial estojo de apetrechos reparadores.

Cumpridor dos deveres de cidadão, temente a Deus, pagador de impostos, zeloso com a prole e marido fiel, são todos atributos desejáveis no homem de bem. Mas de nada adianta esse cesto de virtudes se o varão não for o legítimo possuidor de uma conveniente caixa de ferramentas.

Florear o verbo, repetir conceitos, abusar de sinônimos e arabescos do idioma, carecer de objetividade. São pedaladas marotas —vide parágrafos acima— que o cronista lança mão para encher linguiça, mas são também recursos retóricos para sublinhar momentos ímpares. E este descarado escrevinhador foi protagonista de uma vitória singular no comecinho da semana. Conto-lhes...

REPRODUÇÃO

Cuidadoso com a integridade física da minha atlética esposa, arvorei-me naqueles magazines xinglings que invadiram a Adhemar de Barros para adquirir equipamentos de proteção para ciclistas.

Num daqueles corredores da Pequim de bugigangas, fui tomado por um devastador sentimento de omissão ao deparar com objetos que deveriam fazer parte da minha vida há mais de vinte e cinco anos —a maioridade dos dezoito seria uma idade razoável para esse batismo de civilidade e prudência. Alicates, martelos, chaves de fenda, aquele arsenal metálico pendurado imputava graves acusações ao paroquiano autor destas linhas: ele nunca teve colhões para ter a própria caixa de ferramentas.

Inimigo de trabalhos que exijam um mínimo de destreza manual, fui arrastado por mais de quarto de século através da generosidade da vizinhança que sempre me acudiu nas horas críticas. O sopro de ar vinha na forma de uma salvadora chave Philips.

Ali, naquela alameda de comércio popular, sitiado por conflitos internos e dramas de consciência, acabei com um tabu existencial, libertei-me de um opressor paradigma de comportamento e, aliviado, comprei a minha primeira e redentora caixa de ferramentas.

Preparado estou ante a imprevisibilidade traiçoeira dos acidentes domésticos.

Ainda sem motivos para o uso inaugural —confesso até um certo receio pela chegada do instante crucial—, ela, a bem fornida caixa, numa prontidão diligente, repousa entre os meus guardados proporcionando uma sensação de segurança jamais sentida nos meus combalidos quinhentos e quarenta meses neste mundo. Alcancei, orgulhoso do feito, o patamar da dignidade entre os meus.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES RETICENTES

Aloneland

É pouco provável que consigamos deter o processo de desertificação de Aloneland. Não a geográfica, mas a desertificação humana mesmo.

Devagarinho vamos tendo a nítida confirmação de que há, em nosso povo, uma espécie de predestinação ao não-acasalamento. O que não significa um comportamento assexuado, mas um conformismo em lidar com a libido sem a necessidade de outrem.

A estonteante oferta de pornografia na internet, para grande parte das pessoas, é um convite irrecusável à autossuficiência. Com tantas e cada vez mais realistas variações de bem-bom virtual, para quê complicações de relacionamento, DRs até tarde da noite, novas responsabilidades e contas a pagar, papel passado em cartório, sogras, cunhados e congêneres?

É nessa conveniência que está o maior perigo. Um casal precisa ter dois filhos para que a população permaneça basicamente a mesma. Isso é aritmético e incontestável. Se, entretanto, esse suposto casal gere apenas uma criança, bastará uma única geração para que o número de habitantes do país caia pela metade. Caso o casal em questão opte por não deixar descendentes, onde haviam duas pessoas por domicílio passará a haver nenhuma, a partir do óbito dos cônjuges.

REPRODUÇÃO

A prosseguir, no ritmo em que se observa hoje, a opção pelo celibato e a indiferença à conjunção carnal, estima-se que em no máximo 60 anos não restará um único alonelandino sobre o nosso território.

Ciente da ameaça, o governo já implementa ações preventivas para evitar o pior.

Primeira medida: toda as formas de acesso à internet em Aloneland serão interrompidas às 19 horas, nos sete dias da semana.

Segunda: a iluminação pública será cortada e o policiamento afastado em lugares ermos e propícios à intimidade.

Os clubes e demais locais licenciados para a prática de nudismo receberão incentivos fiscais dos municípios, além de autorização especial para que possam funcionar 24 horas durante todo o ano – inclusive no inverno, recebendo empréstimos estatais subsidiados para a compra de aquecedores.

Outros expedientes emergenciais já estão em curso, sem o conhecimento da população e com o aval dos mais altos escalões governamentais. São procedimentos eticamente reprováveis, mas de alta eficácia para combater a míngua obstétrica que vivenciamos.

Dentre eles, o que vem apresentando resultados mais significativos é a sabotagem nas fábricas de preservativos, com a incisão proposital de microfuros nos produtos. Já as pílulas anticoncepcionais de farinha e açúcar, fabricadas até recentemente com o conluio e o apoio logístico da nossa indústria farmacêutica, teve sua produção descontinuada devido ao vazamento da prática para a imprensa local e internacional.

Uma alternativa em estudo consiste na abertura de fronteiras para imigrantes de países com o problema oposto ao nosso, ou seja, de alta densidade demográfica e crescimento populacional em progressão geométrica. A ideia é que esse contingente, trazendo consigo um histórico de maior assiduidade sexual, procrie com os nativos e colabore para minorar o déficit de nascimentos.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

Biquíni de bolinha amarelinha (versão pinhalense)

Ana Maria entrou na cabine
E foi vestir um biquíni legal
Mas era tão pequenino o biquíni
Que Ana Maria até sentiu-se mal
Ai, ai, ai, mas ficou sensacional.

Ana Maria, jovem muito bonita, de 16 anos, morena, cabelos pretos, longos, com um corpo escultural, aluna do Cardeal Leme e frequentadora da piscina do Clube Recreativo de Pinhal, foi a musa inspiradora da música Biquíni de bolinha amarelinha.

Era um biquíni de bolinha
Amarelinha tão pequenininho
Mal cabia na Ana Maria
Biquíni de bolinha amarelinha tão pequenininho
Que na palma da mão se escondia.

Música criada e gravada por Paulinho Nogueira, cantor, compositor, instrumentista, natural de Campinas, frequentador nos finais de semana da livraria situada na praça principal de Espírito Santo do Pinhal, no lado oposto à Biblioteca Municipal.
Inspirado por Ana Maria, apaixonou-se pelo biquíni e pela jovem que vestia esse minúsculo maiô, na piscina do Clube Recreativo de Pinhal.

Ana Maria toda envergonhada
Não quis sair da cabine assim
Ficou com medo que a rapaziada
Olhasse tudo tim-tim por tim-tim
Ai, ai, ai, a garota tá pra mim.

E estava mesmo "pra mim". Tornei-me o fã número 1 da música e também da musa inspiradora, embora nunca a tivesse visto. Incrédulo, nunca duvidei que as informações passadas por um colega do Cardeal Leme, fossem falsas.

Ana Maria olhou-se no espelho
E viu-se quase despida afinal
Ficou com o rosto todinho vermelho
E escondeu o maiô no dedal

Todas as vezes que era questionado sobre Pinhal, citava como referência a pessoa mais conhecida na cidade: Ana Maria, a musa inspiradora do Biquíni amarelinho. E o autor da música, Paulinho Nogueira...

> Muito tempo passou. Foram mais de 50 anos sempre divulgando Espírito Santo do Pinhal como a cidade natal da musa e do seu compositor, na versão de um amigo da época, hoje integrante do grupo dos "amigos de Pinhal"

Ana Maria olhou-se no espelho
E viu-se quase despida afinal
Ficou com o rosto todinho vermelho
E escondeu o maiô no dedal
Acabou toda folia
Da mocinha da cabine
Mas quem é que não queria
Ver a moça do biquíni?

Muito tempo passou. Foram mais de 50 anos sempre divulgando Espírito Santo do Pinhal como a cidade natal da musa e do seu compositor, na versão de um amigo da época, hoje integrante do grupo dos "amigos de Pinhal".

Só recentemente tive a curiosidade de procurar, nos meios eletrônicos, a veracidade das informações recebidas do amigo e colega do Cardeal Leme.

Parti para a busca da história do famoso biquíni e de seu conteúdo. Descobri que o nome original é "Itsy bitsy teenie weenie yellow polka dot bikini", lançada no Brasil por Ronnie Cord. Em 1960, o cantor norte-americano Brian Hyland cantou pela primeira vez essa canção, escrita pelos conterrâneos Paul Vance e Lee Pockriss. Foi um sucesso estrondoso. A música chegou ao Brasil em 1961, na versão original, em inglês. Depois, foi sucesso em português na versão do maestro Hervê Cordovil, na voz de seu filho, Ronnie Cord. Quanto à verdadeira musa inspiradora, nenhuma informação consegui.

Esta foi mais uma das brincadeiras aplicadas neste pobre caipira de Fartura, que acreditava em tudo que ouvia dos bem-humorados amigos de Pinhal. Mesmo descobrindo a verdade, bem tarde, continuo mantendo no mais alto conceito todos os amigos que fiz nessa hospitaleira cidade de Espírito Santo do Pinhal.

JOSÉ ROBERTO LANÇA é engenheiro e mora na cidade de Fartura (SP)

COTIDIANO

O silêncio das ruas do Brasil

Impopular, suspeito de corrupção e à frente de controversas reformas, Michel Temer tem sido poupado de grandes manifestações. O que está por trás da atual passividade dos brasileiros?

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Protesto contra o impeachment de Dilma em maio de 2016: atual presidente tem sido preservado

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL | 13/3/2016

Um presidente extremamente impopular que tenta aprovar reformas rejeitadas pela maioria da população; escândalos de corrupção envolvendo diretamente o próprio ocupante do Planalto; economia que dá sinais apenas tímidos de recuperação; apoio parlamentar sendo largamente negociado com verbas e loteamento de cargos; pesquisas que apontam que a maioria da população deseja eleições diretas.

Diante de cenários com bem menos elementos, os ex-presidentes Fernando Collor e Dilma Rousseff tiveram que enfrentar multidões que foram às ruas do Brasil para pedir suas cabeças.

Por que então Michel Temer, que foi gravado em uma conversa comprometedora com um empresário e amarga popularidade de apenas 7% —segundo último levantamento do Datafolha— não está sofrendo com grandes protestos tal como ocorreu com seus antecessores?

Temer enfrentou em seu governo algumas manifestações convocadas por centrais sindicais contra as reformas ou concentrações de apoio à Lava Jato. Mas todas as iniciativas tiveram adesão que ficou longe dos números registrados ao longo de 2015 e início de 2016. Uma greve geral organizada no final de junho acabou sendo um evento esvaziado, mesmo após a apresentação da denúncia criminal contra o presidente. Mais de 2.500 policiais foram convocados para acompanhar manifestantes em Brasília, mas pouca gente apareceu.

O mesmo se repetiu nos dias do julgamento da Chapa Dilma-Temer pela Justiça Eleitoral, no julgamento pelo Supremo sobre a permanência de Edson Fachin como relator da delação da JBS e após a divulgação do fim da força-tarefa da Polícia Federal em Curitiba que se encarregava dos casos da Lava Jato.

Fadiga?

O silêncio das ruas tem chamado a atenção da imprensa internacional. O jornal Süddeutsche Zeitung, da Alemanha, chegou a publicar em junho que é "surpreendente que não haja milhões nas ruas para exigir a saída de Temer." Sensação de "fadiga" e "apatia" foram algumas das palavras usadas por jornais estrangeiros para explicar a passividade das ruas diante dos escândalos e da insatisfação com o governo.

À DW Brasil, o brasilianista Peter Hakim, presidente emérito do Inter-American Dialogue, com sede em Washington, opina que "fadiga" não é a definição mais precisa para explicar o que está acontecendo. "Não é que as pessoas não queiram protestar, mas elas estão sendo desencorajadas pela conjuntura", afirma.

Segundo Hakim, muitos que protestaram contra Dilma desejam a saída de Temer, mas agora hesitam em sair porque isso pode beneficiar o PT e Lula —aqueles que foram originalmente alvo de protestos. "A polarização da sociedade continua a desempenhar um papel que impede as pessoas de se unirem. Já o PT e parte da esquerda que convoca protestos transformam regularmente seus atos em um 'volta, Lula', e não em um 'Fora, Temer' ou algo que aponte para uma solução política eficaz que seja capaz atrair mais pessoas", completa o brasilianista.

Ainda de acordo com Hakim, isso cria um efeito em que "muitas pessoas acabam ficando com a sensação de que a ação política não está resolvendo a situação". "Não há liderança, não há ninguém que seja capaz de apresentar uma direção ou novas ideias. As pesquisas mostram que a maioria das pessoas quer eleições diretas, mas fica claro que elas também não sabem o que vai acontecer na sequência. Nesse meio tempo, ninguém quer fazer algo que acabe beneficiando o outro lado."

Agenda oculta

Entre os principais movimentos que pediram a saída de Dilma em 2015 e 2016, a mensagem adotada nas convocações dos protestos esvaziados deste ano tem, por enquanto, passado longe de um "Fora, Temer", sendo substituída pela defesa da Lava Jato e repúdio às medidas de anistia para políticos envolvidos com corrupção.

Já o lado que defendeu Dilma tem mostrado oficialmente repúdio às reformas de Temer e pedido eleições diretas para presidente. Mas os eventos muitas vezes se transformam em palco para comícios do ex-presidente Lula, que não esconde o desejo de voltar ao poder.

Segundo o professor de gestão de políticas públicas Pablo Ortellado, da USP, a explicação para a falta de protestos mais incisivos pode ser explicada também pelo comprometimento e agenda de interesses das lideranças que têm a influência para fazer grandes mobilizações.

"Não acho que seja fadiga, não há uma pesquisa que não demonstre insatisfação. O que parece claro é que as lideranças que tem conquistaram legitimidade para mobilizar manifestações, seja na esquerda ou na direita, não estão se empenhando na organização de novos protestos", diz.

Segundo Ortellado, essas lideranças de ambos os lados "estão altamente comprometidas com o sistema político, que naturalmente não está interessada em manifestações".

"É preciso muito esforço para mobilizar, são os poucos os grupos que conseguem fazer isso. Mas justamente esses atores têm feito pouco ou nenhum esforço. As lideranças dos grupos que pediram a saída de Dilma deixaram claro que defendem as reformas econômicas de Temer, então não querem que o presidente saia."

"Já na esquerda petista e nos sindicatos ligados ao partido, a falta de empenho ficou nítida na última e esvaziada greve geral", continua o especialista. "Esses grupos adotam um discurso oficial de 'Fora, Temer', mas é possível especular que a manutenção do presidente interessa aos políticos aos quais eles são ligados. Quanto mais impopular Temer fica, mais Lula conquista a preferência do eleitorado. Então é interessante que eles deixem Temer sangrando até 2018. O presidente atual também está empenhando em fazer reformas similares àquelas que a própria Dilma propôs no final do seu governo. Dessa forma, também é conveniente deixar outro presidente enfrentar o desgaste de aprová-las."

Histórico

Em maio, logo depois da divulgação da delação do empresário Joesley Batista, da JBS, que acabou rendendo ao presidente uma denúncia por corrupção, os movimentos de direita Vem Pra Rua (VPR) e Movimento Brasil Livre (MBL) chegaram a convocar um ato em São Paulo contra o presidente. Mas esses movimentos que tanto se esforçaram para encher as ruas contra Dilma logo voltaram atrás e cancelaram a manifestação.

A justificativa foi que a PM não poderia garantir a segurança —a decisão contrastou com o ato que foi convocado em cima da hora em março de 2016 logo após a divulgação de um grampo de um diálogo entre o ex-presidente Lula e Dilma. Dias depois da divulgação do escândalo envolvendo Temer, o MBL recuou da sua posição de pedir a renúncia do presidente.

Oficialmente, até agora o VPR é o único que abraçou publicamente o "Fora, Temer". O grupo chegou a anunciar um site com um mapa da intenção de voto de cada deputado em relação à denúncia criminal contra Temer. Por outro lado, uma convocação para protestos, com o slogan genérico de "contra a impunidade", só foi marcada para o distante 27 de agosto, quando se espera que a denúncia já tenha sido votada pela Câmara.

Na quinta-feira, 20, centrais sindicais e o PT convocaram uma série de protestos pelo país. Apesar de as demandas incluírem um "Fora, Temer", a pauta principal foi mesmo a exaltação do ex-presidente Lula, recentemente condenado pelo juiz Sérgio Moro.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 5 DE AGOSTO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 168 | CONCLUÍDA ÀS 20H03 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CÂMARA REALIZA REUNIÃO QUE DEFINE SOLUÇÃO PARA A FALTA DE REDE DE ESGOTO NO CAMINHO DO SOL

Ficou decidido que dentro de 180 dias a contar da data da liberação —autorização— do proprietário do imóvel para passagem da rede de esgoto no local, a solução poderá estar concluída por parte da Sabesp A3

PREFEITO RECEBE VISITA DO DEPUTADO BARROS MUNHOZ

Além de reunião com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o deputado passou na Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas para visitar os diretores; no HFR, percorreu as obras de construção da UTI e do PA, e finalizou sua agenda no início da noite, na Câmara, com um evento aberto à população. A5

CONSULTOR DE VENDAS É AUTUADO POR TRÁFICO DE DROGAS

Consultor de vendas, de 30 anos, foi abordado na avenida Washington Luiz e, após busca pessoal e no veículo, foram encontrados 51 tubos plásticos contendo cocaína e um cigarro de maconha A6

CYBER CAFÉ RURAL É CERTIFICADO PELA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

DIVULGAÇÃO

O programa Cyber Café Rural, da Associação Crescer no Campo, foi uma das 173 tecnologias sociais certificadas — técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social— consideradas aptas a receber a certificação do Prêmio Fundação Banco do Brasil, no ano de 2017 de um total de 735 iniciativas inscritas. B1

BIA FIGUEIREDO PROMETE ACELERAR NA ESTREIA DA PISTA VELO CITTÀ

RAFAEL GAGLIANO

Bia Figueiredo, única piloto mulher disputando a Stock Car, está bem confiante para a disputa da sétima etapa da categoria, que acontece neste fim de semana, dias 4, 5 e 6 de agosto, em Mogi Guaçu. "Velo Città sempre foi uma pista privada, muito utilizada para eventos da Mitsubishi, e agora abriram para a Stock Car pela primeira vez. É um autódromo lindo, com boas linhas, que já conheço um pouco do traçado. Estamos na metade do campeonato. Faltam cinco rodadas duplas e uma prova valendo em dobro. Vamos acelerar e conquistar um bom resultado", comenta Bia. Descrição gerada com alta confiança: "correr no meu estado, com a torcida do interior, me anima muito. Já sei que teremos autódromo lotado, pois os ingressos da arquibancada se esgotaram. Não tenho dúvida que será um evento incrível", conclui a piloto, que tem patrocínio de Am/Pm, Bardahl, Frooty e Adidas Motor Sport e corre pela Am/Pm Full Time Academy. Os treinos no Velo Città tiveram início ontem, 4, com a tomada de tempos hoje, 5, a partir das 14 horas (ao vivo no SporTV). No domingo, 6, as provas da sétima etapa terão suas largadas às 14h e 15h10, ambas com 40 minutos de duração e mais uma volta. O SporTV também exibe as disputas ao vivo.

TEREZA TUMA

Sergio Del Bianchi Junior entrega troféu de campeão ao jogador Juninho Scalese, capitão do time Galácticos Sport Life

GALÁCTICOS SPORT LIFE CONQUISTA TÍTULO DA 1ª DIVISÃO DO INTERBAIRROS

O Campeonato Interbairros, promovido pelo Departamento de Esportes, foi encerrado na sexta-feira, 28, no poliesportivo central. Na ocasião, foram disputados os títulos da 1ª e da 2ª Divisão. A primeira partida foi vencida facilmente pelo Pinhalzinho, que goleou o Santa Fé por 11 a 5, ficando com o título da 2ª Divisão. Na sequência, a disputa pelo título da 1ª Divisão entre Galácticos Sport Life e Santa Cecília foi emocionante. Após empate por 3 a 3 no tempo normal, a decisão foi para os pênaltis. O time dos Galácticos Sport Life converteu as três cobranças; já o Santa Cecília marcou dois gols, pois o goleiro Julião, destaque da partida, defendeu uma cobrança. Os torcedores que compareceram ao poliesportivo central assistiram a uma partida bastante técnica, com jogadores experientes dos dois lados. Na página A8, o **JOP** publica um pôster do Galácticos Sport Life. A7

ROMEU E JULIETA: UMA MONTAGEM CONTEMPORÂNEA

O Cena IV-Shakespeare Cia. traz para Espírito Santo do Pinhal a peça Romeu & Julieta, na quinta-feira, 10, às 19h30, no Cine Theatro Avenida. Trata-se da mais bela história de amor de todos os tempos, em uma montagem contemporânea, mas com o olhar particular do Cena IV, dentro do projeto Um olhar brasileiro para Shakespeare, onde o texto original e a estrutura de montagem são conservados, mas com a essência brasileira e as particularidades de trilha sonora e plasticidade da companhia. Única apresentação. O ingresso pode ser adquirido antecipadamente na Padaria Pão Nosso a R$ 15 —promoção todos pagam meia. Bilheteria: R$ 30 e R$ 15.

COMUNICADO A Sociedade de São Vicente de Paulo comunica que a campanha de coleta de alimentos no município —que ocorre nos meses de abril, agosto e dezembro—, será realizada hoje, 5, e amanhã, 6, nos supermercados SMC-Campeão, Rede Forte, Biazoto —matriz e filial— e Mercado do Roque Gomes. Toda a coleta de alimentos será compartilhada com as instituições participantes da Campanha. Na segunda-feira, 7, a Sociedade São Vicente de Paulo comemora 90 anos —1927-2017— com missa na sede da entidade, na rua Floriano Peixoto, 426, centro, às 19h30. Todos os munícipes estão convidados.

opinião

EDITORIAL

‘Agora é torcer’

Após ser procurada por Evaldo Benedito Monfardini, morador do Condomínio Caminho do Sol, localizado atrás do estádio Dr. Fernando Costa (Fernandão), a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, decidiu marcar uma reunião entre os vereadores, os moradores, a Sabesp e a prefeitura para discutir o problema da falta de rede de esgoto no local e encaminhar uma solução definitiva.

Cristina participou como vereadora em 2010 da assinatura da renovação do contrato com a Sabesp com o município, baseado em um Plano de Investimento (PI), que projeta contingenciamentos para os próximos 30 anos, tinha conhecimento de que constava a instalação da rede de esgoto no condomínio e que estaria pronta em 2014, o que não ocorreu.

Com a ausência de rede de esgoto, em abril deste ano, os moradores foram surpreendidos e autuados pela Vigilância Sanitária (VS), a pedido do Ministério Público, que determinou uma solução para o problema, com averiguação da própria Sabesp.

Segundo o gerente regional da Sabesp de São João da Boa Vista, José Márcio Carioca, o que ocorreu em 2014 foi que a crise mudou completamente o PI para o estado de São Paulo, de forma que teve que ser realizada a capacitação de água do Rio Manso. “Para Espírito Santo do Pinhal, um tratamento que deveria ser realizado entre 2018 e 2022, estava sendo feito em 2014, caso contrário, faltaria água no município. Por isso, é necessário que todos tenham ciência de que apesar de haver um documento firmado em 2010, não foi feito apenas o que está nele.”

> “Agora é torcer para que tudo dê certo. ” Legislativo, Executivo e Sabesp devem adotar como dever de ofício, mediante a fiscalização, a execução e a obrigatoriedade de fazer, para que não ocorra uma nova espera de mais 20 anos. Estaremos atentos

No caso do condomínio Caminho do Sol, Carioca disse que, inicialmente, a empresa havia desenvolvido um projeto para que a rede de esgoto passasse pela rua com uma estação elevatória no final do loteamento. “No entanto, o problema é que toda estação elevatória de esgoto produz o elemento químico sulfeto, que causa mau cheiro e também é um problema sério. Essa seria a solução mais fácil, mas deve ser avaliada com cuidado pela questão de bem-estar. ”

Carioca enfatiza que uma excelente alternativa seria aproveitar o ramal do fundo das casas e, no lugar da fossa, construir uma caixa, na qual é levado o esgoto pela terra, passando pelo fundo e saindo em frente ao Fernandão. “Este é o projeto que está pronto, o único problema é que necessita de autorização de um proprietário para que a rede de esgoto passe por baixo de sua propriedade. A solução para isso seria se a prefeitura conseguisse a anuência desse proprietário, facilitando nosso serviço e agilizando o andamento da obra. No quesito financeiro para a Sabesp, essa obra não interfere em nada, pois a empresa apenas está cumprindo uma obrigação pela qual é contratada para fazer. ”

Durante a reunião na Câmara, uma solução foi preconizada por todos: um proprietário de terreno no local terá de dar sua permissão para a passagem da futura rede coletora do esgoto da Sabesp a fim de que possa ser construída dentro de um prazo de seis meses, que consta em ata.

Evaldo esclarece que o problema que os moradores do condomínio enfrentam é que, desde o ano de 2014, a Sabesp havia se comprometido a fazer a rede de esgoto e, hoje, “somos autuados pela VS com o prazo de regularização com vencimento em setembro, pelo fato de não haver uma fossa séptica em nosso condomínio”. “Agora é torcer para que tudo dê certo. ”

Legislativo, Executivo e Sabesp devem adotar como dever de ofício, mediante a fiscalização, a execução e a obrigatoriedade de fazer, para que não ocorra uma nova espera de mais 20 anos. Estaremos atentos.

RENAN FRANÇA

A iniciativa de um site colombiano para deter as fake news

“Vacina aplicada contra a febre amarela é veneno mortal”. “Trinta crianças foram envenenadas por participante do jogo Baleia Azul”. “Polícia Militar no Rio entrará em greve”. Difícil não ter esbarrado com pelo menos uma dessas notícias em grupos de WhatsApp nos últimos meses, certo? Pois é, todas foram compartilhadas no aplicativo por diversos usuários, e algumas chegaram a ser publicadas em veículos de comunicação conhecidos nacionalmente. Em comum, além de terem provocado pânico, está o fato de que foram inventadas.

Informações falsas disseminadas na internet é uma dor de cabeça antiga. Mas com a multiplicação dos smartphones, a partir do início desta década e, consequentemente, de aplicativos de troca de mensagens, como WhatsApp, o prejuízo das chamadas fake news ficou maior. Principalmente, quando o app é considerado fonte de informação por muitos usuários.

O relatório anual sobre jornalismo digital do Instituto Reuters, da Universidade Oxford, na Inglaterra, afirma que, no Brasil, cresceu em 7% o número de pessoas que se informam via WhatsApp. Enquanto houve queda de 12% entre os que preferem o Facebook, rede social criada pelo americano Mark Zuckerberg, que também é proprietário do WhatsApp.

Mesmo com a queda, o Facebook ainda está à frente, com 57% da preferência dos usuários na hora de buscarem notícias, ante 47% que citaram o WhatsApp. Mas o aplicativo de mensagens vem ganhando terreno, segundo o estudo, pois são “mais privativos”, permitindo compartilhar em pequenos grupos, sem constrangimento.

O problema é que as pessoas estão disseminando informações sem se perguntarem se aquilo é mentira ou não. Um comportamento, digamos, comum numa era de pós-verdades. Isso é o que mostra o resultado de um outro levantamento, desta vez feito pelo aplicativo BonusQuest. De acordo com o estudo, 42% dos usuários de redes sociais assumem já terem compartilhado notícias falsas.

> O Facebook “lavou as mãos” para as chamadas fake news disseminadas via WhatsApp. Mas isso é um problema, pois o aplicativo vem ganhando relevância entre usuários que se informam pelo conteúdo compartilhado. A boa notícia é que um jornal colombiano mostra que é possível remar contra a maré de boatos

Até agora não é possível contar com o Facebook, empresa dona do WhatsApp, para travar a disseminação de mentiras no formato de correntes. A rede social “lavou as mãos” para o problema, alegando que o app de troca de mensagens é criptografado, o que não permite, por exemplo, acesso ao conteúdo compartilhado. Coube, então, a um jornal colombiano tentar remar contra a maré de boatos.

No início deste ano, o La Silla Vacía, um site de notícias, com aproximadamente 550 mil leitores mensais, lançou o Detector de WhatsApp, um serviço que verifica as correntes de mensagens virais. Funciona assim: quando usuários se deparam com alguma notícia que levanta suspeita, os leitores podem enviar um print da tela do celular com a informação que gostariam que fosse checada.

Para isso, a notícia a ser analisada precisa atender a três critérios: ser de interesse público; estar ligado à política ou ao poder na Colômbia; e que não seja uma teoria da conspiração, ou seja, que possa realmente ser verificada.

O resultado, até agora, mostra que o trabalho da equipe é fundamental. De acordo a diretora do jornal, Juanita León, o canal recebe 15 correntes por semana, sendo que 90% do conteúdo analisado é mentira. A única contrapartida exigida é que o usuário, após a checagem e comprovação de que um assunto é boato, tente espalhá-lo ao máximo.

Como a demanda tende a aumentar, a ideia é que no futuro o serviço seja ampliado. O noticiário colombiano pretende, além de checar discurso de autoridades, investigar vídeos, mensagens de áudio e memes enviados pelo WhatsApp.

No Brasil, nenhum jornal tem serviço semelhante. Há, porém, iniciativas recentes de sites e agências especializadas em checagem de informação, como a Agência Lupa e a seção Truco da Agência Pública. Ambas averiguam informações disseminadas em sites e redes sociais. Um trabalho importante da Agência Pública, neste ano, foi a investigação sobre um suposto aumento no imposto de renda que viralizou via WhatsApp, e era mentira.

Zuckerberg sabe que tem um problema nas mãos e que será preciso criar estratégias para dar credibilidade às notícias disseminadas via WhatsApp. Até agora, a única providência de Zuck foi criar um processo de checagem de informações na rede social mais famosa do mundo: o Facebook. O sistema foi implantado neste ano, após acusações de que a disseminação de fake news interferiram no resultado das eleições americanas.

A preocupação é urgente. A pouco mais de um ano das eleições presidenciais no Brasil, será que mentiras espalhadas via WhatsApp poderiam ter influência no pleito?

RENAN FRANÇA é jornalista, e foi repórter de O Globo e das revistas Exame e Veja Rio

RICARDO BRUNO

Ao criticar os políticos, Moro atinge a democracia

A entrevista do juiz Moro, publicada segunda-feira, 30, na Folha, é estarrecedora por alguns aspectos subjacentes ao correto e sempre bem-vindo discurso de combate à corrupção. Sem pejo, o magistrado faz coro com o senso comum em críticas à classe política. Apresenta-a como absolutamente desinteressada em frear o avanço dos crimes de corrupção. Ainda que a maioria dos políticos se comportasse com tal desapego ético, a generalização só contribui para a corrosão moral das instituições políticas, roubando-lhes legitimidade na garantia do processo democrático. Na distorcida visão de Moro, apenas o aparelho repressor do Estado — Justiça, Polícia e MP— estaria de fato comprometido com a tarefa. De modo perigoso e simplista, Moro dividiu o país entre nós —zelosos defensores da ética— e eles o—os complacentes da moral permissiva.

É importante lembrar ao magistrado que o aparato legal do qual se vangloria de utilizar foi engendrado, debatido e aprovado pelos políticos. A Constituição de 1988, que garantiu o protagonismo do Ministério Público nas investigações, é um legado da classe política. Moro também não pode esquecer que a presidente Dilma Rousseff foi quem sancionou sem vetos a lei que define o modus operandi de uma organização criminosa com a criação do instituto da delação premiada. Portanto, não fosse a classe política não teria ele conseguido realizar sequer uma pequena fração do trabalho da Lava Jato. Ao invés de reconhecer tais avanços, o juiz prefere a crítica rasa aos políticos, como um furibundo militante do MBL. Ora, um magistrado de sua importância não pode se perder na catilinária desarrazoada à atividade política. Fazer eco ao grito irascível de um militante revoltado efetivamente não contribui para o aperfeiçoamento do processo democrático. Afinal, sem política não há democracia.

> Ainda que a maioria dos políticos se comportasse com tal desapego ético, a generalização só contribui para a corrosão moral das instituições políticas, roubando-lhes legitimidade na garantia do processo democrático

Por estas e outras, há quem veja por trás do atual ativismo exacerbado do Judiciário um movimento de matriz antidemocrática. Pressupor que instituições importantes como o Judiciário, o Ministério Público e a Polícia são autossuficientes para garantir o rigor ético é um exercício de menosprezo à democracia —cuja beleza e êxito advém exatamente dos pesos e contrapesos políticos pactuados pela sociedade.

Na entrevista, Moro defendeu as controvertidas teses jurídicas a que tem recorrido em suas sentenças. Sem provas diretas, a condenação de Lula, por exemplo, se deu porque, segundo o magistrado, os benefícios concedidos ao ex-presidente têm “como única explicação” a corrupção na Petrobras. Convenhamos, ilações desta natureza —ou provas indiciárias, segundo o Moro— são absolutamente frágeis e temerárias para retirar de campo a principal liderança política do país.

Moro exprimiu ainda uma visão um tanto heterodoxa do código penal, ao defender a aplicação de provas indiciárias em substituição a provas diretas, benefícios a réus em troca de delação premiada e prisões preventivas. Enfim, um cardápio de práticas previstas como exceção na aplicação do direito tornou-se regra geral na Lava Jato. Daí a oportuna frase do polêmico Gilmar Mendes de que a operação criou um “direito penal de Curitiba”.

Estranhamente, Moro voltou a defender o vazamento da conversa entre Dilma e Lula. Curioso é que ano passado, após receber duras críticas do então ministro Teori Zavaski, o magistrado fez mea culpa. Pediu escusas, como se tivesse efetivamente arrependido do flagrante atropelo à Constituição —ao deliberar em primeira instância sobre questão que envolvia a Presidente da República. Pelo jeito, Moro não mudou de ideia; a desculpa pública foi um reles estratagema, para retocar sua imagem arranhada pela truculência da divulgação do áudio. A julgar por suas declarações, o magistrado se arrependeu de ter se arrependido. Moro continua o mesmo —acreditando numa espécie de missão a que estaria predestinado para salvar o país, de cidadãos inescrupulosos e corruptos. Como se esta mudança não dependesse mais da sociedade e menos dele ou de qualquer outro bem-intencionado.

RICARDO BRUNO é jornalista político

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Por escolha ou exclusão

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e agora professor honoris causa da ESPM

Educação gratuita da pré-escola à universidade. Isto existe. É na Finlândia. Um professor ganha o equivalente a R$ 16 mil, e os cursos mais importantes são os de preparação de professores. Eles saem das universidades capacitados a dar boas aulas, acompanhar o rendimento dos alunos e fazer aperfeiçoamento contínuo. Ensinam a pensar. Os alunos aprendem a aprender. Com isso, os sensos crítico e de cidadania são afiados e, das escolas, nascem empreendedores que mantêm a economia do país saudável. O ensino, usando um jargão distante da nossa realidade, é de qualidade. O que parece um diferencial competitivo é, na verdade, o mínimo que um sistema educacional pode devolver para a sociedade que mantém toda a sua estrutura com seus impostos. O alvo é uma sociedade mais pacífica, igualitária e criativa.

Durante muito tempo, em outros países, a arte de dar boas aulas era restrita a uma faculdade de educação. Os alunos completavam o bacharelado em uma determinada disciplina e, depois, a licenciatura na faculdade de educação. Ao invés de aprender a técnica da comunicação, didática e outros recursos para prender a atenção dos alunos, discutem métodos de aprendizagem que começaram com Rousseau e chegam aos dias atuais. De posse de um diploma, que habilita o universitário a dar aula, qual é sua capacidade de ganhar os alunos, de fazer com que seus olhos brilhem diante do conhecimento? Este é o segundo passo para um ensino de qualidade. O primeiro é conhecer a disciplina que vai ensinar e ser capaz de traduzir o teórico que aprendeu na universidade em aulas que os alunos sejam capazes de entender sem dormir, jogar spin ou olhar o celular. Quantas aulas de liderança o professor teve? Provavelmente, nenhuma. Nenhum curso de dicção. Nenhum treino de manipulação de material didático. Então, como transmitir com essas deficiências o ensinamento de uma geração para outra? A universidade forma químicos, mas não professores de química, forma matemáticos, mas não professores de matemática.

> Mas os que se decidirem pelo magistério não podem chegar na frente de uma classe de alunos com as pernas bambas e a voz embargada. Ninguém merece isso nem por que optou pela profissão nem por ideal

Uma boa parte dos que dão aula em outros países não são professores por escolha. Dar aulas, geralmente, é uma escolha por exclusão. Muitas vezes, um bico, até que surja uma possibilidade mais bem remunerada, com reconhecimento da sociedade e que não exija tantas horas de preparação e correção de trabalhos. Não é possível jogar nas costas do professor a responsabilidade pela ausência de ensino de qualidade. A geração de baby boomers foi para boas escolas primárias, secundárias e universitárias. Tem saudade da escola e dos professores. Eles sabiam a disciplina, sabiam dar aula, eram respeitados pela sociedade. Receber um bilhete da escola por mau comportamento fazia a casa do estudante cair. Contudo, não se pode melhorar um país olhando para o retrovisor. Uma das saídas é a universidade, pública ou privada, habilitar praticamente os que desejam ser professores. Nem todos querem a profissão, preferem a pesquisa ou o trabalho especializado. Mas os que se decidirem pelo magistério, não podem chegar na frente de uma classe de alunos com as pernas bambas e a voz embargada. Ninguém merece isso nem por que optou pela profissão e nem por ideal.

LEGISLATIVO

Câmara realiza reunião que define solução para a falta de rede de esgoto no Condomínio Caminho do Sol

Ficou decidido que dentro de 180 dias a contar da data da liberação —autorização— do proprietário do imóvel para passagem da rede de esgoto no local, a solução poderá estar concluída por parte da Sabesp

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Após ser procurada por Evaldo Benedito Monfardini, morador do Condomínio Caminho do Sol, localizado atrás do estádio Fernando Costa (Fernandão), a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), decidiu marcar uma reunião entre os vereadores, os moradores, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e a prefeitura para discutir o problema da falta de rede de esgoto no local e encaminhar uma solução definitiva.

Cristina participou como vereadora em 2010 da assinatura da renovação do contrato da Sabesp com o município, tinha conhecimento de que constava no seu plano de investimento a instalação da rede de esgoto no condomínio e que estaria pronta em 2014, o que não ocorreu. "Faz mais de 20 anos que o local não dispõe desse serviço", ressalva Cristina.

Pela ausência de rede de esgoto, em abril deste ano, os moradores foram autuados pela Vigilância Sanitária, a pedido do Ministério Público, que determinou uma solução para o problema.

Durante a reunião conduzida por Cristina, uma solução foi encaminhada: um proprietário de terreno no local terá de dar sua permissão para a passagem da futura rede coletora do esgoto da Sabesp a fim de que possa ser construída dentro de um prazo de seis meses, que consta em ata. "Ficou decidido que dentro de 180 dias a contar da data da liberação —autorização— dos proprietários do imóvel, para passagem da rede de esgoto no local, a solução poderá estar concluída por parte da Sabesp."

No documento consta, ainda, que os representantes dos poderes Legislativo e Executivo, em parceira com os demais envolvidos, farão em conjunto uma "força-tarefa junto aos proprietários e órgãos responsáveis para obter no menor tempo possível as autorizações e permissões necessárias para conclusão da obra/projeto".

Para Cristina, a reunião foi produtiva porque se chegou a uma solução para esse problema que se arrasta há décadas.

Sabesp

A Sabesp tem um contrato com o município, baseado em um Plano de Investimento, que projeta ocorrências para os próximos 30 anos. Segundo o gerente regional da Sabesp de São João da Boa Vista, José Márcio Carioca, como o próprio nome já diz, "é um plano que estima o investimento por determinado período, o que não significa que apenas o que foi estimado é o executado".

"O que ocorreu em 2014, foi que a crise mudou completamente o Plano de Investimento para o estado de São Paulo, de forma que teve que ser realizada a capacitação de água do Rio Manso. Para Espírito Santo do Pinhal, um tratamento que deveria estar sendo realizado entre 2018 e 2022 estava sendo feito em 2014, caso contrário, faltaria água no município. Por isso, é necessário que todos tenham ciência de que apesar de haver um documento firmado em 2010, não foi feito apenas o que está nele."

Por exemplo, explicou Carioca, se o prefeito durante seu mandato resolve fazer um conjunto habitacional que necessita de R$ 10 milhões como investimento, este não está dentro da previsão inicial. "Os investimentos são feitos conforme a demanda e, nesse caso, este investimento [condomínio] ainda não foi feito, pois de nada adianta realizá-lo e faltar água no município, por isso a necessidade de criar um plano. É por este motivo que o Plano de Investimento vem entrando como prioridade no município."

No caso do condomínio Caminho do Sol, o gerente regional da Sabesp disse que, inicialmente, a empresa havia desenvolvido um projeto para que a rede de esgoto passasse pela rua com uma estação elevatória no final do loteamento. "No entanto, o problema é que toda estação elevatória de esgoto produz o elemento químico sulfeto, que causa mau cheiro e também é um problema sério. Essa seria a solução mais fácil, mas deve ser avaliada com cuidado pela questão de bem-estar."

Outra possibilidade para o projeto, segundo Carioca, seria fazer uma rede pelo asfalto, "mas não dá certo, pois todas as casas têm o esgoto eliminado pelos fundos".

"A única alternativa que nos resta, seria aproveitar o ramal do fundo das casas e, no lugar da fossa, construir uma caixa, na qual é levado o esgoto pela terra, passando pelo fundo e saindo em frente ao Estádio Fernando Costa [Fernandão]. Este é o projeto que está pronto, o único problema é que necessita de autorização de um proprietário para que a rede de esgoto passe por baixo de sua propriedade.

A solução para isso seria se a prefeitura conseguisse a anuência desse proprietário, facilitando nosso serviço e agilizando o andamento da obra. No quesito financeiro para a Sabesp, essa obra não interfere em nada, pois a empresa apenas está cumprindo uma obrigação pela qual é contratada para fazer."

No caso de nenhum proprietário autorizar, haveria a hipótese de a prefeitura entrar com um processo de desapropriação, "pois o bem público está acima do bem particular, mas isso geralmente demora anos na justiça", concluiu

FOTOS: CHICO RAMON

José Márcio Carioca

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

'Agora é torcer'

Evaldo Benedito Monfardini, morador do condomínio Caminho do Sol, enfatiza que o problema que os moradores do condomínio enfrentam, "é que desde o ano de 2014 a Sabesp havia se comprometido a fazer a nossa rede de esgoto".

"Convivemos com este problema a mais de 20 anos. E, mais, em março deste ano fomos surpreendidos com multas por parte da prefeitura, pelo fato de não haver uma fossa séptica em nosso condomínio. Então, recorremos à prefeitura e à Câmara para solucionar essa questão. A partir disso, a Sabesp definiu que se houver a anuência do proprietário da propriedade pela qual é necessária a passagem da rede de esgoto dentro do prazo de seis meses, solucionará este problema. Agora é torcer para que tudo dê certo."

Encontro

Além de Cristina e Evaldo, participaram do encontro o vice-presidente da Casa, José Gilberto Viola (PSDB), os vereadores Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD), José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD), Dione Laurindo (Jhonny-PSD), Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB), Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) e Maria de Lourdes Santiago (PPS), o gerente regional da Sabesp de São João da Boa Vista, José Márcio Carioca, a gerente da Sabesp de Pinhal, Isabel Cristina Correia, o diretor de Obras, Roque Gomes Filho, a responsável pela Vigilância Sanitária (VS), Deborah Orsini Cardeal de Godoy Romão, a servidora do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, Eliane Monteiro (que representou o diretor Euzebio Belli) e moradores do condomínio Caminho do Sol. **COLABOROU NATHALIA SABINO E ASSESSORIA CAMESP**

Fica combinado assim

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Aldemir Bendine, na Polícia Federal, disse que entrou no Banco do Brasil como office-boy. Saiu de lá como presidente, para assumir a Presidência da Petrobras. Está preso como suspeito de corrupção no Banco do Brasil e na Petrobras. Bendine disse também que é um homem honrado. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, recebeu R$ 217 milhões da JBS, segundo disse, como pagamento por trabalho realizado quatro anos antes. Talvez, claro, tenha esquecido de fazer a cobrança; e, é claro, a JBS é que deve tê-lo lembrado do caso, pois fazia questão de não ficar devendo.

Michel Temer divulgou nota, segunda-feira, 31, chamando seu delator de "o bandido Joesley Batista", chefe de quadrilha e "meliante da Friboi". E pensar que Temer, talvez por não ter informações sobre ele, o considerava tão boa gente que o recebia em casa, sozinho, para prosear, trocar ideias!

Já Joesley publicou artigo se queixando de que, de uma hora para outra, deixou de ser tratado como "maior produtor de proteína animal do mundo" e passou a "bandido confesso", entre outras "expressões desrespeitosas". E só porque confessou ter comprado políticos e autoridades para favorecê-lo.

Nesta terça, 1º, saiu a medida provisória que perdoa a dívida dos produtores rurais com a Previdência. Mas, claro, isso não tem nada a ver com os votos da bancada ruralista, quarta, 2, no processo contra Temer. Pura coincidência.

Orson Welles filmou, no Brasil, É tudo verdade. Não concluiu o filme.

Então, tá

As pesquisas de terça-feira, 1º, revelaram que ainda havia muitos indecisos: votar contra Temer ou não? Por exemplo, no DEM, partido aliado a Temer, 21 deputados de uma bancada de 29 se declaravam indecisos. Eles não iriam mentir, não é? Não conseguiam chegar a uma conclusão, na véspera da votação, depois de três meses de debates sobre o tema. É que, até a hora de votar, ainda podiam ser convencidos a apoiar um presidente com a caneta cheia de tinta, pronta para assinar medidas favoráveis à população.

Olhando o futuro

Embora no Brasil o passado seja imprevisível, o futuro pode ser visto com alguma facilidade. Por exemplo, na noite de quarta não haverá uma derrota de Temer. Quem quiser autorizar a abertura de inquérito pelo STF a respeito do presidente precisará reunir 342 votos. Menos do que isso, pode ser até 341 a zero, o pedido será rejeitado. O que pode acontecer: conforme garantiu o presidente da Câmara, a sessão só será aberta se 342 deputados estiverem presentes. Se não houver esse número, a questão será decidida em outra data. Temer terá empatado. Aberta a sessão, Temer terá ganho o jogo. Pode ser um número pequeno, mas a autorização estará negada. E uma grande vantagem, além de negar o pedido, será uma demonstração de força política de Temer: se, só com 5% dos eleitores a seu lado, ele tem essa maioria, imagine se fizer as reformas e reduzir mesmo as despesas.

Do avesso

Há algumas verdades em que é difícil acreditar. E algumas verdades consolidadas, em que todos acreditam, nem sempre são tão verdadeiras. Por exemplo, aquela clássica, de que a educação resolve todos os problemas.

O ótimo site jurídico Espaço Vital (www.espacovital.com.br) levantou uma pérola: a de que há algo em comum entre Emílio Odebrecht, Marcelo Odebrecht, César Mata Pires (OAS), Antônio Carlos Mata Pires (OAS), Ricardo Pessoa (UTC), o marqueteiro João Santana, Geddel Vieira Lima. Todos —alguns em épocas variadas, outros simultaneamente— foram alunos de uma das escolas mais conceituadas de Salvador, o Colégio Marista. Os Irmãos Maristas —ordem católica fundada por São Marcelino Champagnat— são reconhecidos em todo o Brasil como criadores de grandes escolas.

Lugar certo

Bolsonaro escolhe o PEN, Partido Ecológico Nacional, para disputar a Presidência da República em 2018. Não estranhem a escolha: Bolsonaro há muito tempo é ecológico. Adora o verde. O verde-oliva das fardas.

Banditismo escancarado

Um site de nome inocente publica na Internet notas favoráveis ao PCC, Primeiro Comando da Capital, uma das maiores facções do crime organizado do país. Publica também documentos do PCC, louva suas ações, destaca a disciplina que impõe, faz pouco do combate oficial ao crime organizado —e está agora sob investigação do Ministério Público, informa o repórter Cláudio Tognolli (http://wp.me/p6GVg3-3Hn), em bela reportagem, documentadíssima. É preocupante: aonde vamos parar?

O literato

Lula, em entrevista à Rádio Tiradentes, de Manaus, Amazonas, disse: "A palavra propina foi inventada por empresários e pelo Ministério Público para tentar culpar os políticos". Muitos dos quais gostaram da palavra e não querem viver sem ela.

POLÍTICA BRASILEIRA

O que a salvação de Temer diz sobre a política brasileira?

Atuando dentro de sua própria lógica, a maioria da Câmara ignorou a vontade de mais de 80% dos brasileiros e deu sobrevida a um governo que, há dois meses, era dado como morto. Um retrato do modus operandi em Brasília

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Há cerca de dois meses, o governo Michel Temer era dado como morto. Após o escândalo da JBS, que implicou diretamente o próprio presidente, surgiram especulações sobre uma renúncia, nomes que poderiam substituí-lo começaram a aparecer na imprensa, e alguns partidos da base romperam com o Planalto.

Mas o presidente reagiu. Distribuiu bilhões de reais em emendas parlamentares, ofertou cargos na máquina federal e atendeu demandas de setores da direita ruralista e evangélica da Câmara para conseguir sobreviver. A estratégia foi vitoriosa na quarta-feira, 2, à noite, quando os deputados rejeitaram a aceitação da denúncia criminal contra Temer por suspeita de corrupção por 263 votos —contando ausências e abstenções, o total de apoios chegou a 284. Já a oposição, conseguiu magros 227 votos dos 342 necessários.

Operando em sua própria lógica, a maioria da Câmara ignorou a vontade de 81% dos brasileiros, que, segundo uma pesquisa do Ibope, queriam a aceitação da denúncia criminal e o consequente afastamento de Temer até a realização de um julgamento. Entre os apoiadores de Temer que discursaram durante a votação, foram poucos que disseram que o presidente é inocente.

A maior parte deles argumentou que a manutenção do presidente ajudaria o "crescimento econômico" e que o Brasil "precisa de estabilidade". Outros falaram que a queda de Temer traria o PT da ex-presidente Dilma Rousseff, derrubada em um processo de impeachment em 2016, de volta ao poder.

Nas falas, pouco se mencionou que um assessor do presidente foi flagrado recebendo R$ 500 mil, que o próprio Temer teve um diálogo com um empresário que disse ter subornado procuradores e juízes e nada fez. "Investigar é preciso, mas não é urgente", disse Julio Lopes (PP-RJ), que foi citado na Lava Jato e votou a favor do governo, sintetizando a lógica de muitos deputados.

A votação foi histórica, já que envolvia pela primeira vez um presidente da República alvo de uma denúncia criminal, mas seu resultado, segundo observadores europeus ouvidos pela DW, foi típico da forma como opera a política brasileira.

"Esse caso diz muito sobre o atual estado lamentável da política", diz Gaspard Estrada, analista político do Observatório Político da América Latina e do Caribe do Instituto de Ciências Políticas de Paris (Sciences Po).

Segundo o analista, o caso também demonstrou que "o impeachment não passou de uma simulação, um teatro". "No caso de Dilma, os deputados usaram um suposto crime de responsabilidade fiscal para justificar sua saída. Agora, em um caso com provas que demonstram corrupção pura e simples, escolheram manter o presidente. Os deputados não estão preocupados com a lei, mas apenas com seus próprios interesses e sobre o que podem arrancar do governo", diz.

Já o cientista político suíço Rolf Rauschenbach, do Centro Latino-Americano da Universidade de St. Gallen, afirma que, do ponto de vista moral e ético, as ações da Câmara são uma "catástrofe".

"É claro que do ponto de vista democrático eles tinham o poder de rejeitar a denúncia, mas elas atenderam a apenas uma lógica política imediata. É impressionante: quando o país está com tantos problemas econômicos e de infraestrutura, os deputados operem apenas nesse nível de debate", opina.

Ajuda indireta

Não havia dúvidas no início da votação de que oposição não conseguiria os 342 votos para afastar Temer. A questão era saber se o Planalto conseguiria quórum para encher o Plenário da Câmara. O presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que seria o principal beneficiado pela saída de Temer, exigiu a presença de 342 deputados para dar início à votação. Parte da oposição queria boicotar a sessão, na esperança que ela fosse adiada e de que os votos pudessem ser reunidos mais tarde.

Mas os opositores também estavam divididos e desarticulados. Vários deputados que queriam a saída de Temer compareceram para discursar, tendo suas presenças registradas, dessa forma ajudando a formar o quórum mínimo. O deputado Sílvio Costa (PCdoB-PE) disse que a oposição foi "burra".

"Não se trata só de incompetência. Havia uma divisão entre a oposição. Ninguém gosta de Temer, mas vários deputados da oposição levaram em conta seus objetivos eleitorais, avaliando que é melhor que uma troca só ocorra em 2018, dando tempo para que seus candidatos tenham tempo de se organizar", analista o cientista político Estrada.

Ao contrário do impeachment, não ocorreram protestos relevantes na quarta-feira. Na Esplanada dos Ministérios só havia um manifestante solitário —na votação que marcou o fim de Dilma Rousseff, havia mais de 50 mil. A falta de pressão das ruas também acabou facilitando a manutenção do presidente.

Consequências

Logo após o resultado, Temer discursou e disse esperar que o episódio marque uma "virada de página". Só que a situação do governo não deve ser fácil nos próximos meses. Temer ainda arrisca enfrentar uma segunda denúncia criminal da Procuradoria-Geral da República por seu papel no escândalo de propinas da JBS.

Espera-se que o procurador-geral, Rodrigo Janot, apresente novas acusações, desta vez por obstrução à Justiça ou organização criminosa. Dessa forma, mais um processo de votação da denúncia terá que ser realizado na Câmara, e mais uma vez o presidente terá que garantir o apoio usando a máquina do governo.

"Dizia-se que Temer estava acabado, mas ele soube reagir. Mas é difícil dizer ainda se ele será capaz de sobreviver a uma segunda denúncia. Os deputados devem aumentar o preço da sua lealdade. Temer também arrisca se tornar um 'lame duck' (pato manco), cada vez mais refém das vontades de um Parlamento sem nenhum compromisso. Essa é uma tendência que já ocorre desde o impeachment", diz Estrada. "Para se salvar, Temer promoveu um verdadeiro golpe nas finanças. O pagamento de favores deve aumentar o déficit, o que deve frustrar o empresariado."

GILMAR FELIX

Para garantir o apoio dos mais de 100 votos da bancada ruralista, por exemplo, o governo editou um dia antes da votação da denúncia uma medida provisória que concede descontos generosos na renegociação de dívidas de fazendeiros. A perda para os cofres do governo deve chegar a 5,4 bilhões de reais nos próximos anos. Também foram distribuídos 4,1 bilhões em emendas parlamentares. Estados e municípios também receberam mais de 10 bilhões de reais desde que a denúncia veio à tona.

Apesar dessa farra nas finanças em tempos de discurso de austeridade, vários setores econômicos ainda têm esperança de que Temer ainda será capaz de entregar algumas reformas, como a da Previdência. Mas o resultado da votação de quarta-feira, embora suficiente para salvar o presidente, também demonstra que ele terá dificuldades para executar esses planos.

No caso da Previdência, Temer precisa de 308 votos na Câmara. O resultado da denúncia mostrou que a base aliada de Temer, que no começo do seu governo contava 411 deputados, ou 80% da Câmara, agora encolheu para 51%. Também ocorreram seis "traições" entre os deputados do próprio partido de Temer, o PMDB. No total, 106 deputados de partidos que ocupam ministérios no governo votaram contra Temer.

"Será mais difícil Temer aprovar essas reformas conforme se aproximam as eleições. Os deputados podem estar arrancando vantagens agora para manter a sobrevivência do presidente, mas em 2018 vão começar a levar em conta sua própria sobrevivência. Muitos não vão querer se associar com reformas que são extremamente impopulares", diz Estrada.

O cenário pode ainda ser dificultado se uma segunda denúncia for apresentada, o que vai monopolizar mais uma vez os trabalhos da Câmara.

Já Rauschenbach afirmou que o resultado garantiu apenas a sobrevivência pessoal de Temer. "Ele fica por enquanto com sua imunidade legal, mas dificilmente conseguirá fazer algo construtivo no que resta do seu mandato", diz. "Muitos deputados justificaram seu voto falando em 'estabilidade', contra a vontade do povo. Esses deputados não se dão conta que esse discurso de estabilidade a qualquer preço é que leva a situações que acabam resultando em um Donald Trump ou em um Brexit. As pessoas podem acabar ficando fartas e embarcar na candidatura de um populista ou ainda recorrendo à violência. Quanto mais os políticos abusam do poder, maior é o risco de situações assim."

Boas notícias

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Alvíssaras! Os desempregados de Minas Gerais podem acalentar esperança de melhores dias. O Ministério Público estadual acaba de criar 800 novos postos de trabalho de uma vez! E não são quaisquer empregos, não; como sabemos todos nós, contribuintes razoavelmente informados, os empregos no Judiciário são os melhores do país: salários acima da média do setor público, horários reduzidos e flexíveis, férias estendidas, benefícios extra-salariais invejáveis, estabilidade, aposentadoria integral, plano de saúde de primeiro mundo, auxílio-transporte, ticket alimentação suficiente para apetite de ogro e um vasto etc.

Um emprego dos sonhos, sem dúvida!

Porém, antes que você se demita, venda tudo e mude para a terra das alterosas, tenho o dever de avisar: as vagas são de livre nomeação dos promotores de Justiça. Se você é parente, amigo ou credor de alguma gratidão de promotor mineiro, está bem posicionado na disputa, pode alimentar boas expectativas. Caso contrário, esqueça, pois não haverá mais acesso por concurso público para estes cargos.

Comprovando, mais uma vez, a harmonia entre os 3 poderes, o Judiciário adota uma prática utilizada há muito tempo e com imenso sucesso pelos poderes Executivo e Legislativo: a distribuição de sinecuras entre parentes, amigos e aliados. Para criar estes 800 cargos de livre nomeação, o MP extinguiu outros tantos que antes eram ocupados por concurso.

> Porém, antes que você se demita, venda tudo e mude para a terra das alterosas, tenho o dever de avisar: as vagas são de livre nomeação dos promotores de Justiça. Se você é parente, amigo ou credor de alguma gratidão de promotor mineiro, está bem posicionado na disputa; pode alimentar boas expectativas

Foi um projeto que exigiu sinergia e entendimento entre os pilares da nossa democracia: o Judiciário, por meio do Ministério Público, sugeriu; o Legislativo, em votação da Assembleia Legislativa, aprovou; e o Executivo (governador do estado) sancionou.

Essa história de concurso público tem muitos problemas. Entra um monte de gente desconhecida sobre quem não sabemos informações básicas, tipo: em quem votou, se está disposto a trabalhar como cabo eleitoral etc. O sistema de indicação tem funcionado muito bem no Brasil desde o tempo das capitanias hereditárias.

Fala a verdade, não dá um orgulho danado ver o país funcionando direitinho, com os poderes em harmonia, sinergia e sintonia? Pena que seja em defesa de privilégios e corporativismo.

Até a próxima!

AGENDA

Prefeito recebe visita do deputado Barros Munhoz

DIVULGAÇÃO

Além de reunião com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o deputado passou na Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas para visitar os diretores; no HFR, percorreu as obras de construção da UTI e do PA, e finalizou sua agenda no início da noite, na Câmara, com um evento aberto à população

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na tarde de ontem, 4, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior recebeu no gabinete o deputado e líder do governo do estado, Barros Munhoz. O deputado veio acompanhado do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) que, atualmente, trabalha na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Durante a visita, o prefeito Del Bianchi Junior aproveitou para solicitar ao deputado, considerando que a Direção Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS 14) deixou de prestar atendimentos aos pacientes de oncologia de Espírito Santo do Pinhal, através da Santa Casa Carolina Malheiros, a colaboração para que os pacientes voltem a ter atendimento pelo referido hospital, que é referência para o município.

Sergio solicitou o empenho do deputado frente à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), para a prorrogação por mais cinco anos para a construção das unidades habitacionais no Morro Azul —área alienada, mediante doação com encargo ao município de Pinhal.

O prefeito ainda pediu ao deputado peessedebista R$ 3 milhões em verbas: R$ 1 milhão para obras de infraestrutura de asfalto em diversas ruas da cidade; R$ 500 mil para a aquisição de equipamentos e mobiliários para o Pronto Atendimento; e R$ 1,5 milhão para aquisição de equipamentos e mobiliários para a UTI.

Em seguida, o prefeito acompanhou o secretário em outras visitas dentro da cidade —conforme agenda do deputado.

Na Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas, foram recebidos pelos diretores e, na sequência, o prefeito acompanhou o deputado a uma visita ao Hospital Francisco Rosas (HFR). Eles foram recepcionados pelos membros da provedoria, e puderam acompanhar o andamento das obras de construção da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e do Pronto Atendimento Dr. Ciro Carlos Corsi (PA).

Finalizando a visita do deputado, no início da noite, ele e o prefeito foram à Câmara em um evento aberto à população. Foram recepcionados pela presidente da Câmara, Cristina Domingues, pelos vereadores e por lideranças.

MÚSICA

Projeto Guri realiza matrículas do segundo semestre

O período de matrícula começou na segunda, 31, e se estenderá até 25 de agosto. Os interessados devem prestar atenção a esta data, pois o Guri não realiza matrículas fora do período mencionado. Não é necessário ter instrumento próprio, pois o projeto cede um para cada aluno nos dias de aulas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Desenvolver o potencial artístico de jovens e torná-los bons cidadãos por meio da iniciação musical: estes são propósitos alcançados pelo Projeto Guri, que abriu as matrículas para o segundo semestre de 2017.

O período de matrícula começou na segunda, 31, e se estenderá até 25 de agosto. Os interessados devem prestar atenção a esta data, pois o Guri não realiza matrículas fora do período mencionado.

O sede do Projeto Guri está localizado na avenida Napoleão Colognesi, s/n – praça da Dinda, com horário de funcionamento de segunda e quarta-feira, das 8h às 11h e das 13h30 às 18h, sob a coordenação de Thaís Rozon.

Neste polo, são oferecidos cursos de canto/coral, sopros (madeiras e metais), percussão, violão, violino/viola, violoncelo/contrabaixo e teclado.

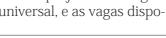
Para inscrever-se no Projeto Guri, o aluno necessita ter entre 8 e 18 anos (incompletos) de idade e estar matriculado no ensino regular.

O acesso ao projeto Guri é gratuito e universal, e as vagas disponíveis são preenchidas por ordem de chegada.

No caso de não haver mais vagas, é realizada uma lista de interessados por vagas. Não é necessário ter instrumento próprio, pois o projeto cede um para cada aluno nos dias de aulas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3651-2185, ou pelo e-mail polo.espiritosantopinhal@gurionline.com.br.

O Guri

Com mais de 40 mil atendimentos realizados ao ano em todo o Estado de São Paulo, o Projeto Guri é considerado o maior programa sociocultural brasileiro. Desde 1995, oferece contínua e gratuitamente, nos períodos de contra turno escolar, cursos de iniciação e teoria musical, coral e instrumentos (cordas, madeiras, sopros e percussão). É a principal ação coordenada pela Associação Amigos do Guri, cuja missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

DIVULGAÇÃO

REIVINDICAÇÕES Na quarta-feira, 2, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve reunido com o deputado estadual Campos Machado para entregar diversos pedidos para beneficiar Espírito Santo do Pinhal. Dentre as solicitações, estavam melhorias na infraestrutura da cidade e apoio para a implantação do curso de mecânica na Etec Dr. Carolino da Mota e Silva. O prefeito solicitou ainda ajuda do deputado para agilizar o projeto de lei que prevê a possibilidade de o município doar áreas para as empresas no recém-criado Distrito Industrial Laércio Casalecchi. Também foi solicitada ajuda para a prorrogação da lei que destinou área para futuras instalações das casas populares, e foi entregue um pedido de R$ 1 milhão para o projeto de revitalização do Museu e Biblioteca Dr. Abelardo César. Campos Machado é autor do PL que tramita na Assembleia Legislativa que concederá a Espírito Santo do Pinhal o título de Capital Estadual do Café.

DIVULGAÇÃO

CIPA
Na segunda-feira, 31, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior deu posse aos novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) eleita para o ano de 2017. A CIPA está composta pela presidente Silvia Helena Salustiano; pelo vice-presidente, Waldir Curi Baena; pelo primeiro-secretário, Paulo César Chiorato; e pela segunda-secretária, Gisele de Oliveira. Fernando Cavagnolli Corsi, Marcos César Braga Palini, José Carlos Vergílio de Campos, Paulo Henrique Delfino, José Bino Tomáz da Conceição, Cristiane Helena Fadini Alves, Arzílio Tessarini Neto e Milena de Souza Lima Paulista são membros. A CIPA atua dentro da prefeitura com o objetivo de manter as condições de segurança a todos os funcionários no exercício de suas funções.

JOGOS ESTUDANTIS
Na quarta-feira, 9, a partir das 19h, no poliesportivo Jayme da Silveira Leme, acontece a solenidade de abertura de mais uma edição dos Jogos Estudantis 2017, promovida pela prefeitura, por meio do Departamento de Esportes. A competição contará com a participação de 13 escolas municipais, estaduais e particulares. As disputas serão em seis modalidades esportivas, divididas em diversas categorias. Na solenidade, haverá apresentação de dança preparada pelas escolas. "Será um grande evento, e contamos com a presença de toda a população. Haverá uma surpresa que certamente irá emocionar a todos", disse o diretor de Esportes, João Bertoldo Sobrinho. Os jogos estudantis dão prosseguimento ao cronograma do Departamento de Esportes, que pretende promover atividades para todas as idades ainda em 2017.

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

AVENIDA RAFAEL ORICHIO NETO, Nº 590 – VILA SÃO PEDRO. REF. CO014. SALA COMERCIAL COM COZINHA E BANHEIRO.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 – CENTRO. REF. CO022. SALA COMERCIAL, ESCRITÓRIO E **BANHEIRO.**

RUA LAZARO FAGUNDES MICHAEL, Nº 80 – MONTE ALEGRE. REF. CO024. SALA COMERCIAL COM BANHEIRO.

RUA ANTONIO JANNINI, Nº 91 – JARDIM DO TREVO. REF. CO025. SALÃO COMERCIAL COM 115 M², BANHEIRO, COZINHA E MEZANINO.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO26. SALÃO COMERCIAL COM 380 M², 3 BANHEIROS E COZINHA.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA HELIO EVANGELISTA, Nº 90 – VILA SÃO PEDRO REF. CA040. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 115 A – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA041. ENTRADA PARA CARRO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, LAVABO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA PINHEIRO MACHADO, Nº 225 – CENTRO. REF. CA042. SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, 2 BANHEIROS, DESPENSA, LAVANDERIA, QUINTAL, DORMITÓRIO E BANHEIRO NOS FUNDOS.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 – APARTAMENTO 16 BLOCO A – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA044. UMA VAGA DE GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 54 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA011. GARAGEM, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA E QUINTAL.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. GARAGEM, SALA, COPA, COZINHA, BANHEIRO, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, QUINTAL COM COBERTURA.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. ENTRADA PARA CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, JARDIM TODO GRAMADO, CERCA ELÉTRICA, EDICULA COM VARANDA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA VÁRIOS CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA (4X7), CHURRASQUEIRA, COZINHA, BANHEIRO E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDICULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO DOIS COM ARMÁRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, CORREDOR COBERTO E LAVANDERIA, QUINTAL COM EDICULA, TENDO SALETA, DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL GRANDE COM CÔMODO E COBERTURA PARA CARRO. (TERRENO 537,50M², CONSTRUÇÃO 271,32M2, TESTADA 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. GARAGEM PARA DOIS CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, CERCA ELETRICA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, BALCÃO, PIA, BANHEIRO, E CHURRASQUEIRA E FOGÃO.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. ÁREA DE 217,50 M² (TESTADA 10 METROS RUA 16 DE ABRIL E 11,20 METROS RUA FLORIANO PEIXOTO DE ESQUINA).

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infra-estrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

A empresa **EDILSON GOMES DE OLIVEIRA ME**, sediada na rua João Vicente, 27 - Centro - Espírito Santo do Pinhal-SP, CNPJ 05.686.353/0001-00, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento nº 351518601-477-000020-1-1 emitido em 18/1/17 pela Vigilância Sanitária (VISA).

A empresa **DOM STEPHANO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ LTDA**, sediada na rua Divino Filiponi, 603 – Jardim Monte Alegre II – Espírito Santo do Pinhal, CNPJ 63.916.274/0001-45, comunica o **EXTRAVIO** da Licença de Funcionamento n° 351518601-462-000033-2-8, emitida pela Vigilância Sanitária (VISA).

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LUIZ ANTONIO ACETTI**	NOME	**MARIANA TEREZA MONFERDINI RUOCO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	15/12/1979	NASCIMENTO	24/12/1990
PAI	LUIZ FRANCISCO ACETTI	PAI	HENRIQUE RUOCO FILHO
MÃE	ROSA MARIA FENOLIO ACETTI	MÃE	ELIANETE MARIA MONFERDINI RUOCO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	RUA LUIZ RAGAZZONI, 10, JARDIM SANTA MARINA	RESIDÊNCIA	RUA ARTHUR VERGUEIRO, 306, CENTRO

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL -SP.

EDITAL PARA INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMILIA
(Artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e artigos 260 e seguintes da Lei 6.015/73)

Bel. HERCELI VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e interessar possa que, me foi apresentada a registro, uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família de **21/06/2017** (Livro 377 – Páginas 36 a 38), Rerratificada por Escritura de 05/07/2017 (Livro 377 – Páginas 136 a 137), e ainda Ata Notarial Retificativa de 12/07/2017 (Livro 377 – Pág.186), todas do Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos desta cidade, pela qual os nus-proprietários **PAULO ROSSIGNOLLI JUNIOR**, RG. nº.15.689.483-X-SSP/SP, CPF. nº.053.189.868-70, casado pelo regime da separação de bens na vigência da Lei 6.515/77, com ANGELA MARIA MORAES ROSSIGNOLLI, RG. nº.17.246.204-SSP/SP., CPF. nº.079.593.058-54, conforme Escritura de Pacto Antenupcial registrada sob nº.10.030 – Livro 3-Aux., no CRI de Espírito Santo do Pinhal-SP., brasileiros, empresários, residentes e domiciliados na Rua Valério Augusto Borges nº.180, Jardim das Rosas, nesta cidade; e, **SILVIA ROSSIGNOLLI**, brasileira, solteira, maior, empresária, RG. nº.15.690.961-SSP/SP., CPF. nº.102.497.188-04, residente e domiciliada na Rua Emilio Nogueira nº.140, Jardim Universitário II, nesta cidade, com a anuência dos usufrutuários **PAULO ROSSIGNOLLI**, empresário, RG nº.4.601.181-SSP/SP., CPF. nº.190.203.848-72, e sua mulher **SOFIA GOMES ROSSIGNOLLI**, de prendas domésticas, RG. nº.14.889.437--SSP/SP., CPF. nº.263.585.008-99, brasileiros, casados pelo regime da comunhão de bens antes da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Emilio Nogueira nº.140, Jardim Universitário, nesta cidade, **INSTITUIRAM COMO BEM DE FAMÍLIA**, nos termos do **Capítulo IX, artigos 260, 261 e seguintes da Lei 6.015/73**, o IMÓVEL consistente em um PRÉDIO RESIDENCIAL situado com frente para a RUA EMILIO NOGUEIRA nº.140, com a área construída de 698,84 m²., edificado sobre uma área de terreno, formada pela fusão dos lotes nºs.01, 02 e 03 da quadra "E" do loteamento denominado JARDIM UNIVERSITÁRIO II, nesta cidade, com a área de 1.062,60 m², ou seja, 27,00 m. de frente para a Rua Emílio Nogueira; 14,14 m. na esquina; 36,00 m. no fundo, confrontando com os lotes 10, 11 e 12; 21,00 m. de um lado, confrontando com a Rua Tereza Galdino Corsi e 30,00 m. de outro lado, confrontando com os lotes 04 e 09. Atribuído o valor venal do exercício de 2017 de R$355.763,44. O imóvel foi havido pelos outorgantes instituidores em decorrência de doação com reserva de usufruto, **recebida de seus pais, os usufrutuários Paulo Rossignolli** e sua mulher Sofia Gomes Rossignolli, por Escritura de Doação de **29.05.2017** (Livro 376 – Páginas 285 a 288) do Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos desta cidade, **registrada sob nºs.5 e 6 na matrícula 10.350, em 14/06/2017**. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será publicado em jornal local de circulação semanal, neste município, por 3 (três) vezes consecutivas. Pelo presente edital **fica avisado a quem se julgar prejudicado que deverá, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da última publicação no jornal de circulação desta cidade, reclamar contra a instituição, por escrito, perante a Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca**, situado na Avenida Oliveira Mota nº.452, Centro, nesta cidade, no horário das 9:00 às 16:00 h. Espírito Santo do Pinhal, em 19 de julho de 2017. Eu, ________________ ______________, (Bel. Hercelí Viegas Soares), Oficiala do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, nos termos estabelecidos no Estatuto do PMDB, a Comissão Executiva Municipal do Município de Espírito Santo do Pinhal, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, por seu presidente, e através do presente edital, convoca todos os filiados até o dia 1/2/2017, como domicílio eleitoral neste município, para a Convenção Municipal do Partido que se realizará no próximo dia 16 de agosto, no prédio da Câmara Municipal, localizada à rua Capitão João Batista Mendes Silva, 176 – Centro, com início às 19h e encerramento às 21h, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

A – Eleição, por voto direto e secreto, dos Membros do Diretório Municipal e respectivos suplentes;
B – Eleição, por voto direto e secreto, de Delegado(s) e Delegado(s) suplente(s) à Convenção Estadual;
C – Eleição, por voto direto e secreto, da Comissão de Ética e Disciplina, constituída de 5 (cinco) membros Titulares e 5 (cinco) Suplentes;
D – Outros assuntos de interesse partidário.

Espírito Santo do Pinhal, 2 de agosto de 2017.

José Roberto Domingues
Presidente

RONDA

Menor é surpreendido com drogas na vila São Pedro

Morador no Jardim Haydée tinha em seu poder R$ 250 em dinheiro e dois embrulhos, com um total de 63 tubos plásticos com cocaína

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os policiais militares sargento Nunes e soldado Simionato, no início da noite de segunda-feira, 31, realizavam patrulhamento pela rua João Antônio Uliani, na Vila São Pedro, quando observaram um adolescente em atitudes suspeitas e, ao ver a aproximação da viatura policial, jogou dois embrulhos em um terreno baldio. Ele foi abordado e, em seu poder, foi encontrada a quantia de R$ 240 em dinheiro. Ao realizar buscas no referido terreno, foram localizados os embrulhos dispensados e verificado que neles havia um total de 63 tubos plásticos com cocaína. O menor, de 17 anos, morador no Jardim Haydée, foi apresentado na delegacia de Polícia Civil, onde foram tomadas as providências cabíveis referentes ao ato infracional de tráfico de drogas.

Flagrante de tráfico

Na tarde de quinta-feira, 3, os policiais militares soldados Diniz e Leme realizavam patrulhamento pela avenida Washington Luiz, ocasião em que visualizaram um veículo VW/Gol de cor cinza, com placas de Jacutinga (MG), ocupado por um indivíduo em atitudes suspeitas. O veículo foi abordado, e o indivíduo demorou a descer do automóvel. Após busca pessoal e no veículo, foi encontrado um total de 51 tubos plásticos contendo cocaína e um cigarro de maconha. O acusado foi identificado como o consultor de vendas de 30 anos, morador de Jacutinga. Ele foi apresentado na delegacia de Polícia Civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
DELEGACIA DE POLÍCIA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 – 3651.1500
E-mail: dpm.espinhal@policiacivil.sp.gov.br

E D I T A L Nº 002/2017
CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DR. IVAN LUIS CONSTÂNCIO, Delegado de Polícia Assistente deste Município e respondendo pelo Expediente da Central de Polícia Judiciária " Dr. Ubirajara Rocha" de Espírito Santo do Pinhal, Estado de Paulo, no uso de suas atribuições legais etc.

FAZ SABER que em obediência ao contido na Resolução SSP n° 46/70, de 21 de dezembro de 1970, e no artigo 16, inciso II do Decreto nº 51.039, de 9 de agosto de 2006, o **EXMO. SR. DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES, DD. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista – SP,** procederá à **CORREIÇÃO ORDINÁRIA** relativa ao **SEGUNDO SEMESTRE DO ANO EM CURSO**, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
29/8/2017	**09h**	CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA "DR. UBIRAJARA ROCHA " DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SITUADA NA PRAÇA BENTO BUENO, S/N°, CENTRO, TELEFONE/FAX 19 – 36511500.

Dos trabalhos do Corregedor constará **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões, como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados.
Ficam desde já **CONVOCADOS** todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição Policial, por ocasião dos trabalhos correcionais.
E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital, que será afixado em local próprio e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos 20 dias do mês de julho de dois mil e dezessete (20/7/2017).
Eu, (Maria Elisa Assi), Escrivã de Polícia, que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. C U M P R A - S E.
Espírito Santo do Pinhal, 20 de julho de 2017.

IVAN LUIS CONSTÂNCIO
Delegado de Polícia
Responsável pelo Expediente

FALECIMENTOS

GUSTAVO FELIPE BELLI GARCIA, dia 30/7, aos 20 anos, solteiro, filho de Reinaldo Garcia e Andreia Belli. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO CASSIANO, dia 31/7, aos 91 anos, casado com Carmem Alonso Cassiano. Cemitério Municipal.

ADEMIR CIPRIANO DOS SANTOS, dia 1/8, aos 53 anos, casado com Marli Caetano. Parque das Acácias.

JOSÉ LEME DE AMORIN, dia 1/8, aos 69 anos, casado com Maria Gomes de Andrade Amorin. Parque das Acácias.

VICENTE JOSÉ DA SILVA, dia 1/8, aos 68 anos, casado com Edna Maria Comarim da Silva. Cemitério Municipal.

SÔNIA LESSA DEL GUERRA, dia 1/8, aos 74 anos, viúva de José Ronaldo Carvalho Mendes. Cemitério Municipal

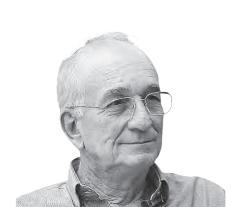
GILMAR SOARES, dia 2/8, aos 62 anos, casado com Eliana Guilherme Soares. Parque das Acácias.

REGINA CÉLIA DE CARVALHO GENARI, dia 2/8, aos 62 anos, solteira, filha de Agenor Manoel e Ana Aparecida de Carvalho. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO FERACINI, dia 2/8, aos 78 anos, casado com Cacilda da Silva Feracini. Cemitério Municipal.

MARIA JOSÉ MORA RAGAZZO, dia 4/8, aos 83 anos, casada com José Ragazzo. Cemitério Municipal.

PINGO NOS IS

Estado de sítio eleitoral

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Enquanto o país inteiro está ligado na votação que decidirá se a denúncia da Procuradoria Geral da União contra Michel Temer será ou não acolhida, esquece-se completamente da principal arma de defesa que as democracias têm: o voto popular.

A hora não é para demitir antes de ter alguém à altura para colocar no lugar. O importante agora é sedimentar o caminho para que surja a pessoa certa na hora certa, que espero, aconteça em 2018.

Pode parecer ceticismo, mas deixar essa limpeza ética somente nas mãos do eleitor seria uma loucura. Está aí a Lei da Ficha Limpa que, por si só, poderia ter resolvido, senão todos, mas grande parte do problema e, apesar de tudo, o eleitor voltou a legitimar Renans, Barbalhos e cia.

Por outro lado, apelar para uma eleição indireta em 2018 seria um retrocesso democrático que poderia suscitar a volta do autoritarismo neste país.

A única saída seria regulamentar novamente o procedimento eleitoral do país, nem que seja provisoriamente, apenas para vigorar até 2018. Seria uma espécie de estado de sítio eleitoral, ou seja, candidato a qualquer cargo eletivo, muito mais do que simplesmente preencher os requisitos da Lei da Ficha Limpa, não poderia estar indiciado em qualquer caso de corrupção.

Não importa se nosso Judiciário sabiamente consagrou que a privação da liberdade só acontecerá após a condenação em segunda instância. No que se refere à elegibilidade de qualquer cidadão, é preciso que o candidato nem ao menos tenha sido indiciado, pois o indiciamento desses políticos inescrupulosos, como o nome diz, é baseado em fortes indícios, e nossa democracia não pode correr mais riscos.

> Como se vê, não é hora para trocar seis por meia dúzia, mas preparar terreno para uma escolha que, dentro dos limites do mandato, seja definitiva, e coloque nosso país na rota do progresso e do desenvolvimento

É claro que a reforma política não para por aí, mas é preciso que algumas atitudes sejam tomadas o mais rápido possível, mesmo que no atropelo de leis retrógadas que só incentivam a corrupção. Daí a necessidade desse estado de sítio eleitoral, mesmo se não apoiado pela maioria do Congresso, a quem, por razões óbvias, não deve interessar sua decretação, pois o caso é urgente, a lei é por demais morosa e o país não pode esperar.

Além do mais, é preciso acabar definitivamente com esse marketing eleitoral que, além de iludir o eleitor, ainda joga nas alturas o custo das campanhas políticas que acaba tendo que recorrer a algum tipo de caixa dois. Ademais, o discurso de qualquer candidato deve se circunscrever às suas realizações, não a subterfúgios para vender um candidato como se fosse um simples produto de consumo.

Como se vê, não é hora para trocar seis por meia dúzia, mas preparar terreno para uma escolha que, dentro dos limites do mandato, seja definitiva, e coloque nosso país na rota do progresso e do desenvolvimento.

ESPORTE

Galácticos Sport Life conquista título da 1ª Divisão do Interbairros

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

O Campeonato Interbairros, promovido pelo Departamento de Esportes, foi encerrado na sexta-feira, 28, no poliesportivo central. Na ocasião, foram disputados os títulos da 1ª e da 2ª Divisão.

A primeira partida foi vencida facilmente pelo Pinhalzinho, que goleou o Santa Fé por 11 a 5, ficando com o título da 2ª Divisão.

Na sequência, a disputa pelo título da 1ª Divisão entre Galácticos Sport Life e Santa Cecília foi emocionante. Após empate por 3 a 3 no tempo normal, a decisão foi para os pênaltis. O time dos Galácticos Sport Life converteu as três cobranças; já o Santa Cecília marcou dois gols, pois o goleiro Julião, destaque da partida, defendeu uma cobrança. Os gols do time campeão foram marcados pelos jogadores Juninho Scalese, Romano e Zeca. Nas cobranças de pênaltis, gols anotados por Romano, Batata e Thi.

Os torcedores que compareceram ao poliesportivo central assistiram a uma partida bastante técnica, com jogadores experientes dos dois lados.

Fizeram parte do elenco campeão os jogadores Ricardo Julião, João V. Pacceli, Caio Sinhorelli, Wellytynho Laurindo, David Anderson, Guilherme Cabral, Fabio Mendes, Ju Campinas, Thi, Teio, Juninho Scalese, Guilherme Romano, Rato, Batata e Zeca. A comissão técnica é composta por Najar Porcel, Mizo, Pedro Pernambuco e Ricardo Brigagão.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve no poliesportivo e acompanhou a partida. Confira algumas entrevistas.

RICARDO BRIGAGÃO

'A Sport Life procura patrocinar e incentivar o esporte na cidade'

Em 2011, formamos o Sport Life Futebol Club para a disputa de um campeonato society entre academias, e nos sagramos campeões. Desde então, havia a intenção de criar uma equipe para o campeonato pinhalense. Em 2016, após uma conversa com o Najar, surgiu a ideia de direcionar o apoio aos Galácticos, pois o time tinha todo o perfil que se enquadrava com o ideal de investimento da empresa e, assim, as coisas foram fluindo. A equipe foi ganhando corpo durante a competição; perdemos e empatamos quando podíamos, e ganhamos na hora que precisávamos da vitória. O esporte é o único caminho para a redução da criminalidade em nosso país, e a minha visita às escolas municipais no ano passado com a tocha olímpica teve o intuito de difundir o esporte nas escolas. O que faz um time ser campeão é o planejamento, o comprometimento e a execução, tudo isso aliado ao amor pelo que fazemos. A Sport Life, desde a inauguração, em outubro de 2009, procura patrocinar e incentivar o esporte em nossa cidade. Contamos hoje com equipes de atletismo e natação, e patrocinamos diversos atletas e muitos eventos esportivos. Trouxemos o campeão olímpico Gustavo Borges para nossa cidade e, na área social, atendemos várias crianças carentes que necessitam de atividade física.

Ricardo e Karen, proprietários da academia

NAJAR PORCEL, técnico e fundador do time

'O título representa a realização de um sonho'

O time Galácticos surgiu em 2013, quando eu exercia a função de vice-diretor da escola estadual Cardeal Leme e era o responsável pelo Programa Escola da Família. Eu, o professor Kleber Vinicius Ribeiro, que na ocasião era universitário do Programa, e o aluno Caio Sinhorelli, elaboramos a criação do time. É o terceiro Interbairros que disputamos e, em 2015, chegamos à fase semifinal. Nosso time conta com o patrocínio máster da academia Sport Life, do amigo e membro da diretoria, Ricardo Brigagão. Sem ele, com certeza, nada disso teria ocorrido. Ao longo dos anos, recebemos patrocínio para a confecção dos uniformes da Eagle, PC Box, Neo-Vision, C. E. Gênesis, Tudo Toiss, Serralheria Espírito Santo, Ricardo Lanches, Confraria da Viola e Herba Life (Paula Assi). Dos 15 atletas inscritos, 7 estão conosco desde 2013: Caio, Wellytynho, Cabral, Fabio, Ju, Pacceli e David Pelego. O Zeca e o Batata entraram para disputar o Campeonato do Comercial em 2016. Nosso goleiro Ricardo Julião disputou os Jogos Escolares conosco e sagrou-se campeão em 2013, 2014, 2015 e 2016. Já o Thi, o Juninho Scalese, o Romano, o Teio e o Rato chegaram em 2017. Na 1ª fase do Interbairros 2017, foram 3 jogos, sendo duas vitórias e um empate. E, na semifinal, vencemos o Red Bull por 8 a 1. Crescemos durante a competição. A derrota para o Santa Cecília na segunda fase fez o time se unir ainda mais para seguirmos fortes para disputar uma inédita final contra eles. A final foi um grande jogo. Enfrentamos uma fortíssima equipe que já havia nos tirado da semifinal por 2 anos seguidos [2015 e 2016], e o time foi muito bem. Na final, o Ricardo Julião foi decisivo e pegou tudo, de tiro livre do Will a pênalti do Japa. Foi de arrepiar! Jogamos muito e merecemos vencer. O título representa a realização de um sonho. Quando montamos o time, em 2013, já sonhávamos com uma final. Passamos por tanta coisa! Somos um grupo de amigos do Cardeal Leme e, mesmo quando éramos derrotados, permanecíamos unidos. Achávamos que estávamos no caminho certo e pensávamos em um título nos próximos anos, mas o patrocínio da Sport Life acabou antecipando a conquista para 2017. Agora vamos comemorar o título! Em 2018, a parceria com a Sport Life está mantida e iremos fortes para o Interbairros.

WELLINGTON SILVA (BIETO), jogador do Santa Cecília

'O Santa é muito importante'

O Santa Cecília tem muita tradição, e é um time que todos querem derrotar pelo seu investimento, entre outros aspectos. O Santa é muito importante porque atrai o público, tem muitos torcedores, mas sua maior importância no campeonato amador é ser um time de tradição, e sabemos que tradição é um aspecto fundamental no esporte. Os campeonatos amadores, querendo ou não, movem a cidade, e tudo gira, o comércio, a população, as ações sociais etc. No entanto, a cada ano que se passa, vemos o quão fraco está se tornando. Uma cidade com uma tradição tão forte no esporte, não pode deixar as competições afundarem assim.

LUÍS RICARDO JULIÃO, goleiro dos Galácticos

'O esporte é maravilhoso pelas suas surpresas'

Foi a minha primeira competição junto ao time dos Galácticos. Para o campeonato deste ano, foi montado um time com atletas mais experientes, mas sem fugir da essência dos Galácticos, de sempre ter um time de amigos. A relação dos jogadores foi excelente, estávamos sempre felizes e confiantes. O time foi montado com o objetivo de conseguir chegar à final e, nos últimos anos, vínhamos batendo na trave. Iniciamos com uma vitória maiúscula na competição por 5 a 0 e, depois, fizemos partidas abaixo do esperado. Sabíamos que não éramos os favoritos para o título, mas entramos focados na partida e, com o apoio da nossa torcida, mostramos nossa qualidade e fomos campeões. Como atleta profissional, eu não vinha conseguindo a mesma eficiência que tive anteriormente, e vinha sendo criticado por falhas ou por não ter boas atuações. Depois da partida final, os torcedores ficaram sabendo da minha qualidade técnica, que não veio por acidente, foi fruto de um trabalho de muitos anos. Agradeço a Deus, aos meus familiares e aos amigos que sempre estiveram do meu lado. O título é muito importante para mim. Com 18 anos, fui coroado com um título que veio por meio de um time tratado como vice-campeão antecipadamente, e que conseguiu demonstrar que o esporte é maravilhoso pelas suas surpresas.

Parabéns, Galácticos Sport Life
Campeão do Interbairros
Sport Life
Academia
Sport Life
Futebol Club

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Cyber Café Rural é certificado pela Fundação BB

O programa Cyber Café Rural, da Associação Crescer no Campo, foi uma das 173 tecnologias sociais certificadas — técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social— consideradas aptas a receber a certificação do Prêmio Fundação Banco do Brasil, no ano de 2017, de um total de 735 iniciativas inscritas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Tecnologia Social (TS) do programa Cyber Café Rural, da Associação Crescer no Campo, foi uma das 173 consideradas aptas a receber a certificação do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, no ano de 2017, de um total de 735 iniciativas inscritas. Esta é a nona edição da premiação, que tem a finalidade de levantar projetos sustentáveis que possam ser reaplicados em diversas comunidades.

O intuito do Cyber Café Rural é dar condições para crianças e adolescentes desenvolverem habilidades cognitivas que permitam a utilização de um conjunto de novas tecnologias da informação e comunicação como suporte às aprendizagens desenvolvidas nos diferentes programas.

Segundo a coordenadora do programa, Ana Paula dos Reis Locatelli, um reconhecimento deste porte "nos envaidece bastante, até porque as oficinas são muito bem pensadas, para que não deixem de ser eficazes como recurso na aprendizagem e, ao mesmo tempo, prazerosas para que a criança ou o adolescente se sinta sempre motivado a buscar novos conhecimentos".

A triagem foi realizada por uma comissão composta pela equipe técnica da Fundação BB, que obedeceu aos critérios do regulamento para chegar às propostas selecionadas.

Dentre os requisitos solicitados estavam: o tempo de atividade, as evidências de transformação social, a sistematização da tecnologia a ponto de tornar possível sua reaplicação em outras comunidades, e o respeito aos valores de protagonismo social, respeito cultural, cuidado ambiental e solidariedade econômica.

Com a certificação, as tecnologias passam a compor o Banco de Tecnologia Social (BTS) da Fundação BB, que agora conta com 995 iniciativas aptas para reaplicação. O BTS é uma base de dados online, que reúne metodologias reconhecidas por promoverem a resolução de problemas comuns às diversas comunidades brasileiras.

Neste banco, todas as tecnologias sociais podem ser consultadas por tema, entidade executora, público-alvo, região e UF, dentre outros parâmetros de pesquisa. Para consultar o banco, basta acessar o endereço eletrônico: tecnologiasocial.fbb.org.br.

Também é possível consultar este banco de dados por meio do aplicativo de celular Banco de Tecnologias Sociais, disponível para aparelhos Android e IOS. Para o presidente da Fundação Banco do Brasil, Asclepius Soares, a certificação de um projeto com o selo Certificada Fundação BB garante mais visibilidade para a iniciativa, além de fortalecer o conceito para sua reaplicação em outras localidades do país.

"Nosso objetivo é melhorar a vida das pessoas através do reconhecimento e da reaplicação de tecnologias sociais que já deram certo em diversas localidades. Aproximamos a sabedoria popular ao conhecimento técnico para proporcionar o desenvolvimento social em escala", explicou.

DIVULGAÇÃO

LITERATURA

Incentivando a leitura

O projeto Livro vai, livro vem, eu leio e você também foi lançado na terça-feira, dia 1º de agosto. Os exemplares estão disponíveis par empréstimos em 11 estantes localizadas em diferentes bairros da cidade

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O projeto Livro vai, livro vem, eu leio e você também, fruto da parceria entre os departamentos de Educação, Cultura e Turismo, foi lançado na terça-feira, dia 1º de agosto. De acordo com Milena Souza Lima Paulista, diretora de divisão, o projeto Livro vai, livro vem, eu leio e você também, está sendo muito bem aceito pela população. "As pessoas têm se interessado pelos títulos e estão emprestando os livros e fazendo doações. A leitura abre horizontes. É por meio dela que o homem conhece, descobre, redescobre, cria, imagina e viaja. O livro é o elo que nos liga a outros povos, a outros tempos e a outros pensamentos. Desta forma, um povo que não lê, pouco conhece e, sem conhecimento, não cria e tão pouco modifica a sua história. Frente a essa realidade, os departamentos de Educação, Cultura e Turismo elaboraram ações que visam estimular a leitura entre os pinhalenses e seus visitantes por existir uma carência e necessidade de ampliação de atividades que precisam efetivamente ultrapassar os muros da escola e da biblioteca, promover uma mobilização cultural literária e atingir um maior número de pessoas, causando uma sensibilização e transformação desta realidade, oferecendo à comunidade momentos de lazer, instrução, conhecimento e cultura".

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Sergio Del Bianchi Junior, Jaques Casalecchi Pontes, João Batista Giodano, Milena Paulista e Daniela Doval

O projeto, destaca Milena, tem cunho socioeducativo, "e contribuirá para a inclusão cultural da sociedade". "Essa iniciativa justifica-se pela necessidade de levar a informação para fora dos espaços físicos das bibliotecas e das escolas, com o propósito de minimizar as lacunas existentes na comunidade local, no que diz respeito ao acesso aos livros e contribuição para o bem-estar social. Até o momento, foram doados 384 livros."

A diretora finaliza enfatizando que o objetivo do projeto "é incentivar o hábito, o gosto e a prática pela leitura, promovendo através de lugares públicos e da promoção de empréstimos de livros, um contato prazeroso com a literatura, visando mostrar a importância do contato com este material tão rico, revelando o poder da leitura e da escrita no desenvolvimento e na evolução de um povo."

OS EXEMPLARES DOADOS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA EMPRÉSTIMOS NOS SEGUINTES LOCAIS

Vovó Joana – Centro
Quitanda e Mercearia Baitelo – Vila de Fátima
Mini Mercado Sbarai – Monte Alegre
Mercearia da Nena – Hélio Vergueiro Leite
Mais sabor – Centro
Padaria São Judas Tadeu – São Judas Tadeu
Sorveteria Koldex – Largo São João
Supermercado Primavera – Vila Centenário
Mercearia João Sbarai – Vila São Pedro
Padaria Pão Nosso – Jardim das Rosas
Hospital Francisco Rosas – Centro

Outono sem cor

PERENES CONTOS

O outono começava a dar sua cara nas folhagens das paisagens deixando tudo encantado, como em um conto de fadas. Em outrora, o amarelo quase fogo me faria ter a sensação de uma paixão muito grande, calma e somando o clima gostoso, nem quente e nem frio, me induzia a amar cada detalhe desta época do ano. Como se fosse meu aniversário todos os dias, era um presente prolongado.

Eu conseguia sentir as mais belas sensações de ver esta beleza no ano anterior, tudo era poesia, o que consigo sentir agora, infelizmente, não se passa de saudade do que era, daquilo que se foi, do que tinha em meu interior, minha coisa mais preciosa. Perdi muito em tão pouco tempo, consegui sentir o podre dentro de mim.

As facetas de um truque eram descobertas sem rodeios por ele, conseguia descobrir os maiores segredos de todos só com sua lábia irresistível, conseguia ser o mestre no que fazia e, mesmo que tivéssemos a maior amizade do mundo, mesmo que fugisse pela vida toda, nada seria mais forte que a senhora chamada morte. Ela foi maldosa, egoísta e poderia levar quem quisesse; e o levou, poderia ter levado alguém com mais vivências, alguém que eu não amasse tanto. Alguém que não me completasse tanto.

Danilo e eu compartilhávamos o outono como nenhum outro par de amigos conseguiria, como dois irmãos que nunca brigavam, aponto isso porque éramos almas sem dono, gêmeas. Um completava o outro desde o dia que nos conhecemos. Aos cinco anos de idade, nos esbarramos em um parque de Espírito Santo do Pinhal, olhamos um para o outro e caímos na gargalhada, já que estávamos cheios de lama pelo tropeço; a risada dele era contagiante e, como duas crianças que adoram travessuras, estar sujo daquela maneira era um luxo.

Aos quinze anos, mesmo não gostando de dançar, ele foi meu príncipe de smoking e me conduziu em minha festa de aniversário. Caímos no meio do salão por tanto rodopiar e gargalhamos mais e mais. Nada nos fazia sentir menos quando estávamos juntos, tudo sempre era motivo para estarmos sorrindo.

Nossa vida sempre foi um mar de momentos bons e lembranças inesquecíveis.

Ir embora assim era um grande pecado, não me parecia justo, principalmente com ele, não foi sua escolha, e duvido que ele quisesse me deixar só. Vejo este outono com os olhos mais cinzentos de todos, vejo o que era belo pela cor preta, tenho a esperança de um dia poder agradecer pelo tempo que me doou e pedir perdão por ter medo de viver em um mundo sem ele!

Como sempre compartilhávamos nossos sentimentos, imaginei que ele estivesse triste, assim como eu, e não queria que ele ficasse assim, onde quer que estivesse. Mesmo longe, invisível, quero que esteja feliz.

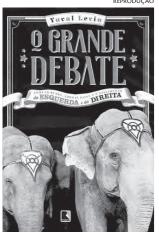
Então, fechei meus olhos, tentei aproximar meus pensamentos dele e lembrar exatamente de como era seu sorriso, e sorri mais uma vez com meu companheiro!

REPRODUÇÃO

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

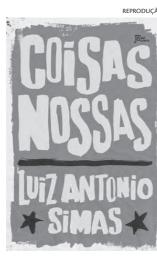
Livro

O grande debate

REPRODUÇÃO

Em tempo de posições extremas, é fácil esquecer que nosso sistema político é mais do que discussões partidárias, clamor de grupos de interesses e algumas frases de efeito. É uma janela para conjuntos contrastantes de crenças filosóficas sobre a natureza da liberdade, da igualdade e da democracia. Em O grande debate, Yuval Levin explora as raízes da divisão entre esquerda e direita ao examinar as visões dos homens que melhor representaram cada lado em sua origem: Edmund Burke e Thomas Paine. Leitura essencial para qualquer um que queira compreender não apenas as bases de nossa ordem política, mas também as controvérsias que alimentam as divisões entre o conservadorismo e o progressismo, oferecendo um exame profundo do que verdadeiramente significa o debate entre eles.

Título: O grande debate • Autor: Yuval Levin • Título Original: The great debate • Tradutor: Alessandra Bonrruquer • Gênero: Política • Páginas: 294 • Formato: 16 x 23 x 1,6 cm • Editora: Record

Coisas nossas

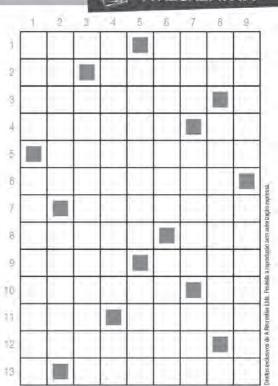
REPRODUÇÃO

Coisas nossas, de Luiz Antonio Simas, é uma reunião de crônicas que celebra a cultura de rua do Rio de Janeiro, em especial da Zona Norte e do subúrbio. Segundo o autor, "os textos são uma espécie de roteiro sentimental de uma cidade que talvez nunca tenha existido, mas que certamente vive em mim". Simas faz de seus textos uma conversa com o leitor, mostrando as trajetórias de gente comum. Em curtas narrativas focadas nos personagens, transita por uma espiral de causos curiosos que envolvem desde Gerson, um dos maiores pipeiros, ao nada comum funcionário exemplar de dom João. O autor alinha a paixão pela história e a atração pelo movimento das ruas, pela boemia, e faz destas crônicas um desfile apoteótico: que começa no Carnaval e só termina no ano novo.

Título: Coisas nossas • Autor: Luiz Antonio Simas • Gênero: Contos/Crônicas • Páginas: 140 • Formato: 16 x 23 x 0,7 cm • Editora: José Olympio

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Lâmina dura que recobre a ponta dos dedos / (Gente) Pessoa correta, confiável, amiga
2. Forma carinhosa do neto chamar o pai da mãe / Fazer citação errada
3. (Bot.) Leguminosa, semelhante ao trevo
4. Um prato com agrião, alface, cenoura, tomate, cebola etc. / Precede o **cê**
5. Distrair agradavelmente
6. Garrafa usada para servir vinho
7. Plena, integral
8. Diz-se das frutas secas, cobertas com açúcar cristalizado / O fluido açucarado produzido pelas abelhas
9. A capital do país cujo formato é comparado a uma bota / (Gír.) Otário, bobão, bocó
10. O patrimônio artístico e cultural de um museu / Tiro de Guerra
11. O ator paulistano **Stulbach** / Açular cães
12. Estilo decorativo que teve o seu apogeu nos anos de 1930
13. Lugar em que se conservam os despojos dos defuntos.

VERTICAIS
1. Os frutos da videira / Provocar deterioração
2. Pessoa sem domicílio fixo / Arrendar
3. Ato de atrair a si, seduzir
4. Obstruir, estorvar / As iniciais do humorista **Santana**
5. Ressalto de distância em distância em muro construído em terreno inclinado / (Fig.) Tendência determinada por forças externas
6. Sigla do órgão federal responsável pelo desenvolvimento de políticas públicas de fomento a manifestações culturais em geral / Espécie de isca artificial para pesca, que imita um inseto
7. Pequena palmeira que pode ser cultivada em vasos / Insistência / Qualquer substância corante para pintar ou tingir
8. O sódio, para os químicos / Amada, zangada
9. Consumir em fogo / Divertimento, pândega.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Unha, Fina, 2. Vô, Trucar, 3. Amarena, 4. Salada, Bê, 5. Divertir, 6. Decanter, 7. Inteira, 8. Glace, Mel, 9. Roma, Mane, 10. Acervo, TG, 11. Dan, Iscar, 12. Art decó, 13. Ossario.
VERTICAIS: 1. Uvas, Degradar, 2. Nômade, Locar, 3. Aliciamento, 4. Atravancar, DS, 5. Redente, Viés, 6. Funarte, Mosca, 7. Ica, Teima, Cor, 8. Na, Birrenta, 9. Arder, Alegrão.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

		3		9		4		1
			4		2		5	9
			3		1			
						2	9	4
		4				1		
2	7	1						
			5		9			
8	4		1		7			
1		2		6		5		

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

7	2	3	6	9	5	4	8	1
6	1	8	4	7	2	3	5	9
4	5	9	3	8	1	7	2	6
5	3	6	7	1	8	2	9	4
9	8	4	2	3	6	1	7	5
2	7	1	9	5	4	6	3	8
3	6	7	5	4	9	8	1	2
8	4	5	1	2	7	9	6	3
1	9	2	8	6	3	5	4	7

Cinema

Transformers: O Último Cavaleiro

O Último Cavaleiro destrói os principais mitos da franquia Transformers e redefine o que significa ser um herói. Os humanos e os Transformers estão em guerra, Optimus Prime se foi. A chave para salvar nosso futuro está enterrada nos segredos do passado, na história oculta dos Transformers na Terra. A salvação de nosso mundo recai sobre os ombros de uma aliança improvável: Cade Yeager (Mark Wahlberg); Bumblebee; um lorde inglês (Sir Anthony Hopkins) e uma professora da Universidade de Oxford (Laura Haddock). Chega uma hora na vida de cada um de nós quando somos chamados para fazer a diferença. Em Transformers: O Último Cavaleiro, os procurados se tornarão heróis. Os heróis se tornarão vilões. Somente um mundo sobreviverá: o deles ou o nosso.

REPRODUÇÃO

Título Original: Transformers: The Last Knight | **Elenco:** Mark Wahlberg, Gemma Chan, Anthony Hopkins, Stanley Tucci, John Goodman (voz), Laura Haddock, Josh Duhamel, John Turturro | **Gênero:** Ação, Ficção Científica | **Duração:** 2h29 | **Origem:** EUA | **Direção:** Michael Bay | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Paramount Pictures.

Festival Assad

CAFÉ COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Cinco dias de oficinas para jovens músicos. Cinco dias de excepcionais apresentações musicais. Cinco dias de arte em doses intensas. Cinco dias de ferveção cultural.

O Festival Assad, único, notável pela qualidade, está cimentado no calendário de inverno dos prazeres da província.

Deixo aqui registradas duas notas de shows que aplaudi no último final de semana.

Duo Gisbranco, 29/07/2017
Showzaço no Festival Assad!
O Duo Gisbranco trouxe aos Crepúsculos um deleite harmônico no piano, ou melhor, nos pianos. Dois pianos de cauda no palco do Theatro em belíssimas performances de Bianca Gismonti e Claudia Castelo Branco. Carismáticas, bonitas e talentosas. Exclamação!!!!!!

Julho termina melhor do que começou. Ontem a musicalidade da dupla feminina foi um tiquinho diferente de Maiara & Maraisa.

Tem quem prefira a sertaneja Eapic. No caso, sem nenhum pudor, marcho altivo na contramão das massas, ao lado dos irmãos Assad, Sérgio e Odair que, como bem disse a mana (deles) Badi, "fizeram pelo violão o que Pelé fez pelo futebol".

Badi Assad, 30/07/2017
Badi brinca sério com o violão. E a percussão? Sim, também, pungentes e precisas pancadas.

E a voz? Uia! Como ela canta, encanta. Arabescos vocais, ornamentos sonoros. Badi solta timbres singulares como parte dos malabarismos do canto.

Badi é de São João, do Rio, do Líbano, do mundo. Da Dona Gertrudes e da 5ª Avenida. Ela vai, voa, arrebata, mas sempre volta. Badi é macaúba e é Pedra Balão. Badi é pássaro na Serra da Paulista. Badi é sanjoanense!

Hoje no Theatro, no gargarejo, baita orgulho, aqui, Badi, eu vi, eu vi, eu vi ela sorrir!

DIVULGAÇÃO

Do pau oco

CONSOANTES RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Já não foi a primeira vez que a câmera de segurança da fábrica de santos e anjos de gesso flagrou o inspetor de controle de qualidade e uma loiraça gesseira, toda coberta de pó branco, fazendo o que estava no Gênesis em posição ainda não catalogada pelo Kama Sutra. Espionando diariamente os dois excomungados, em serões que se estendiam das seis e quinze da tarde às nove e tanto da noite, Genaro, do serviço terceirizado de circuito de TV, junta mais um flagrante ao gordo dossiê e aguarda o momento certo: a nomeação do inspetor a gerente, "pela conduta irrepreensível no exercício de suas funções".
Mas Genaro estava longe de ser a única testemunha da sacrílega safadeza. Das estátuas, todas viram. Exceto 16 são Judas que ainda estavam sem os olhos.

•••

— Eu quero entrar pro ramo, Pai Zóim. Diz aí com quanto é que eu tenho que morrer pra abrir uma tenda com tudo nos conformes, daquelas de cair o queixo.
— Aí já começa mal, fio precisa entender que dinheiro vem sozinho, por merecimento. Não tem que correr atrás dele. Sejamos simples de coração...
— Que é, meu pai, tá com medo da concorrência? Sou pequeno, não nasci pra Pai Zóim...

•••

Temos em estoque e para pronta entrega ampla gama de bolas de cristal nos diâmetros de 9 a 25 polegadas, com ou sem efeitos luminosos, estrelas e luas holográficas, 100% transparentes e com mecanismo giratório discretamente acoplado debaixo da mesa do vidente. Funcionam com quatro pilhas, não inclusas. Mas tome cuidado para que os clientes não vejam o "Nadir Figueiredo" na base da bola, fatal indicativo de que a mesma não é exatamente de cristal.

REPRODUÇÃO

•••

Cortamos um zero na mensalidade dos cursos por correspondência de numerologia: de R$ 99,90 por R$ 9,90, em 3 vezes de R$ 3,30. É sua chance de começar o ano com o pé direito e muito dinheiro no bolso. Faça de 2017 o seu número de sorte.

•••

O que se observa é o que podemos chamar literalmente de círculo vicioso. O fabricante do baralho dissemina, querendo ou não, a maldição do jogo. Perdendo o que tinham e o que não tinham nas mesas de pano verde, os desesperados procuraram uma saída com as videntes do tarô, cujas cartas são fabricadas pela mesma empresa do baralho. É ganho na diversão e no arrependimento. A coisa toma outro rumo nos tempos de bonança econômica. É quando pouca gente joga e consequentemente quase ninguém corre depois atrás do tarô. Aí o jeito é alocar o parque fabril à produção de baralhos de mico preto, para as raríssimas crianças que se dispõem a trocar o Playstation 4 por esse passatempo idiota.

•••

Se existe alguém que mereça respeito e medo nesse mundo, esse alguém é o dono da fábrica de patuás. Por maiores que sejam seus calotes, desvarios administrativos, apropriação indevida de verbas trabalhistas, ninguém quer correr o risco de uma maldição ou "coisa feita" em represália. E assim, entre falcatruas mil e respeito nenhum a quem quer que seja —funcionários, fornecedores, leis e poderes constituídos—, ele amplia mês a mês o volume produzido e diversifica o seu mix, que já inclui figas de madeira de reflorestamento e galhinhos de arruda cultivados em hortas hidropônicas.

•••

Novas seitas pululam descontroladamente, fora do alcance da razão e sobretudo do fisco em suas instâncias diversas. Com elas surgem inovações tecnológicas que jamais passaram pela cabeça de Matuzalém, Barnabé, Zebedeu e seus contemporâneos, como a maquininha coletora de donativos por transferência de titularidade, ou seja, basta que o fiel insira o cartão de crédito ou débito para assegurar em suaves parcelinhas o seu pedaço de céu.

O destino

FALA DOS PINHAIS

MARIA DE LOURDES RODRIGUES DE OLIVEIRA (LU OLIVEIRA) nasceu em São Paulo, é formada em Pedagogia pela Unifai e empresária no ramo de eventos. Ex-presidente do Fundo de Solidariedade de Espírito Santo do Pinhal

O destino sempre nos pega de surpresa e, nessa breve história, vou falar um pouco de como Espírito Sano do Pinhal entrou na minha vida.

Comecei a ouvir sobre Pinhal em 1972, pois o meu irmão, José Carlos, era amigo de faculdade do Zeca Bene e já havia conhecido Pinhal. Por isso, sempre comentava sobre a cidade com toda família.

Em 1973, na mesma escola, hoje universidade (a Unifai), iniciei o curso de Pedagogia e, lá, acabei conhecendo pessoalmente o Zeca Bene, de quem muito ouvira falar.

Dali em diante, começamos a paquerar e, logo após, a namorar. Lembro-me até hoje! Foi em um baile de calouros da Medicina da Santa Casa em que o Gustavo Nitrini (Gugão) era calouro e ali estavam vários jovens da época que o conheci: o Ademir, o Gané, o Dorfo Bizzachi, Amauri, Paulinho Marchioto, Nino Françoso e outros... Entre esses, o Zeca Bene, que comecei a namorar.

Logo depois, vim passar o carnaval em Pinhal. Lembro-me muito bem até hoje o agito que era no GPEA e no Clube Recreativo, e fiquei encantada com a alegria das pessoas. A animação era contagiante, desde os blocos de rua até os bailes de salão.

Eu, que nasci e fui criada em São Paulo, não ligava para o carnaval, gostava sim dos quatro dias de feriado para poder ir para a praia.

Casei com um pinhalense. Meus filhos Dennis, Alexandra e Adriana passavam as férias aqui e vínhamos quase todos os finais de semana. Enfim, esquecemos a praia. Hoje, a família inteira tem uma convivência muito forte com Pinhal

Então, para mim, nesta pequena cidade, o carnaval foi uma experiência incrível, e foi a partir daquele momento que me tornei realmente pinhalense de coração.

Casei com um pinhalense. Meus filhos Dennis, Alexandra e Adriana passavam as férias aqui e vínhamos quase todos os finais de semana. Enfim, esquecemos a praia. Hoje, a família inteira tem uma convivência muito forte com Pinhal.

Acabei mudando para Pinhal, coisa que nunca imaginei que iria acontecer. A mudança trouxe novos conceitos para viver. Fizemos amizades realmente verdadeiras, existe um sentimento de acolhimento, de segurança e de tranquilidade, há rapidez nas soluções dos problemas, enfim, melhor qualidade de vida.

É minha pequena história, que resume o passado, mas também projeta o futuro. Será que é o destino?

Problemas de leitura e escrita: muitas vezes, a ponta do iceberg

EVALDO
JOSÉ BIZACHI
RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

A aquisição e a automatização dos mecanismos de leitura e de escrita são processos extremamente complicados.

Na leitura, há a necessidade de se estabelecer a correspondência entre as letras e os sons que as representam, na mesma sequência em que estão colocados na palavra. A seguir, a palavra precisa ser identificada para que se chegue ao seu significado, e assim sucessivamente, até que se chegue à compreensão do texto como um todo.

Na escrita ocorre o processo inverso. Cada som é transposto para cada letra ou letras correspondentes, acrescida da programação e da execução dos movimentos necessários para que sejam grafadas na mesma sequência em que aparecem nos vocábulos.

Na realidade, no ato de ler e de escrever, acontece um processo de "mixagem", em que estímulos visuais são transpostos para sons na leitura, e ao contrário na escrita. Desse modo, o domínio da leitura e da escrita está na dependência de muitos pré-requisitos que se desenvolvem desde o nascimento.

Conforme a criança cresce (amadurece), esses pré-requisitos vão gradativamente sendo aperfeiçoados até que atingem a condição ideal de funcionamento para o êxito dos processos de leitura e escrita.

Dentre os pré-requisitos necessários para que o processo de alfabetização transcorra com sucesso estão a qualidade do tempo de atenção seletiva; o bom desempenho na articulação dos sons (fala); a adequada organização interior do espaço que permite o surgimento da noção de tempo, da capacidade de abstração e do desenvolvimento da lógica do pensamento (base da linguagem); e, finalmente, a maturação das estruturas envolvidas na "mixagem" já mencionada - (vide A Linguagem X Leitura e Escrita - Pré-Requisitos).

Caso ocorra falha no desenvolvimento de qualquer um desses pré-requisitos, haverá sério risco de fracasso no domínio da leitura e da escrita, mesmo em crianças inteligentes e com bom potencial, a leitura é truncada, sem ritmo, sem compreensão e, na escrita, acontecem trocas, inversões e omissões de letras. A desatenção e a inquietude são sinais presentes nessa situação.

> O uso de calmantes para diminuir a agitação da criança ou o uso de medicamentos para torná-la atenta ou ainda a adoção de medidas para obrigá-la a realizar cópias, ditados e exercícios de leitura com o intuito de resolver essas falhas, representam essa luta sem que as causas sejam atacadas

Para melhor caracterizar essa situação de dificuldade e suas implicações, que são frequentes na prática clínica, vamos tomar como exemplo uma criança com febre. Da mesma forma que a febre não é considerada um problema da pele e sim um sinal clínico que se manifesta na pele provocado por diferentes causas, as trocas e/ou omissão de letras na escrita, a leitura de má qualidade e a desatenção em sala de aula não são problemas da leitura e da escrita, mas sim manifestações que acontecem na leitura e na escrita, pela falta de condição da criança em executá-las, por diferentes motivos.

Pela falta dessa informação, nas dificuldades escolares prevalece a luta contra o mau resultado. O uso de calmantes para diminuir a agitação da criança ou o uso de medicamentos para torná-la atenta ou ainda a adoção de medidas para obrigá-la a realizar cópias, ditados e exercícios de leitura com o intuito de resolver essas falhas, representam essa luta sem que as causas sejam atacadas. Por essa razão, os resultados costumam ser desalentadores. São procedimentos com esse viés que levam as crianças a desenvolver resistência e fobia para com as atividades de leitura e escrita. Levam também ao processo de consolidação das suas falhas, que acabam se tornando crônicas. Daí, ao rótulo de disléxicas. Concluo na próxima semana.

CIÊNCIA E SAÚDE

Número de espermatozoides de homens ocidentais cai pela metade, diz estudo

Análise avaliou estudos conduzidos com 43 mil homens durante quatro décadas. Especialistas alertam para possível influência de dieta, fumo e exposição a pesticidas. Sul-americanos não registraram queda

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

O número de espermatozoides de homens na Europa, América do Norte, Austrália e Nova Zelândia caiu pela metade nos últimos 40 anos, segundo artigo divulgado por pesquisadores da publicação especializada Human Reproduction Update, da Universidade britânica de Oxford, terça-feira, 25.

Entre 1973 e 2011, o número de espermatozoides por mililitro de esperma caiu 52,4% em homens de países ocidentais, diz o estudo. O total de células reprodutivas masculinas por ejaculação registrou um declínio ainda maior no mesmo período: 59,3%.

"A contagem de espermatozoides tem importância considerável no âmbito da saúde pública, por diversas razões", diz o texto da Human Reproduction Update. "Em primeiro lugar, a contagem tem estreita ligação com a fertilidade masculina e é uma componente crucial para a análise de sêmen —o primeiro passo na identificação da infertilidade masculina, cuja carga econômica e social é alta e está aumentando", explica o artigo.

Doação de esperma

Especialistas alertam para implicações da queda na saúde, mas concentrações de espermatozoides ainda estão bem acima do 'nível de risco' da OMS

O texto ainda lista outros três fatores para embasar a pesquisa: a possibilidade de previsão de desenvolvimento de doenças e também de mortalidade por todo tipo de causa; o número reduzido de espermatozoides é associado com câncer testicular e outras doenças; a contagem de células reprodutivas masculinas e outros parâmetros de estudo do sêmen já chegaram a ser associados com várias influências do ambiente na vida dos seres humanos, como uso de pesticidas, calor e estilo de vida (incluindo dieta, estresse e fumo, entre outros).

"Por isso, a contagem de espermatozoides pode chegar a refletir sensivelmente os impactos do ambiente na saúde de homens durante toda a vida", descreve o artigo.

Alerta

Os cientistas concluem que suas descobertas são um forte indício para "o declínio da saúde reprodutiva masculina, o que tem implicações sérias que vão além da infertilidade". Por isso, "há necessidade urgente de pesquisar sobre as causas e as consequências desse declínio", afirma o artigo.

Hagai Levine, da Hebrew University em Jerusalém, coliderou o estudo, conduzido ao lado de pesquisadores do Brasil, EUA, Dinamarca, Israel e Espanha. De acordo com ela, "diante do significado dos espermatozoides para a fertilidade masculina e a saúde humana, a pesquisa é um alerta urgente para estudiosos e autoridades de saúde do mundo todo".

A pesquisa analisou 244 contagens de espermatozoides, originárias de 185 estudos que tinham sido feitos com quase 43 mil homens entre 1973 e 2011. A metodologia excluiu vários estudos com fatores que poderiam causar confusão, como a análise de homens inférteis ou que apresentavam doenças crônicas.

América do Sul não registra declínio

Além de eliminar fatores de confusão na pesquisa, Levine e seus colegas também dividiram os homens analisados em dois grupos geográficos: o que agrupa países que os pesquisadores consideram ter um estilo de vida ocidental (Europa, América do Norte, Austrália e Nova Zelândia) e estudos de "todos os outros países" (da América do Sul, Ásia e África).

Porém, apenas 69 contagens eram dessa segunda região, o equivalente a 28% das pesquisas analisadas. As contagens oriundas dos considerados países ocidentais somaram 175 (72%).

Nos "outros países", os estudiosos não verificaram uma tendência estatística significativa de queda na concentração de células reprodutivas masculinas.

Controvérsia

No passado, várias pesquisas contradiziam umas às outras —algumas mostravam declínio na concentração de espermatozoides, outras não. A metodologia elimina o problema de comparar amostras medidas com tecnologias incomparáveis —testes mais antigos tendiam a superestimar a contagem.

Martin Blomberg Jensen, especialista em fertilidade masculina no hospital dinamarquês Righospitalet, acredita que o novo estudo tem limitações, já que comparou amostras de indivíduos diferentes em diferentes países e laboratórios. Segundo ele, a melhor maneira de confirmar mudanças na contagem de células reprodutivas masculinas seria uma observação de longo prazo num grupo de homens saudáveis.

Mas alguns especialistas convidados a comentar o estudo afirmam que se trata de uma análise abrangente e bem conduzida. Daniel Brison, especialista em embriologia e biologia de células-tronco na Universidade de Manchester disse que as conclusões "têm consequências importantes não só para a fertilidade, mas também para a saúde masculina e a saúde pública como um todo".

"Uma questão que ainda não tem resposta é se o impacto do que quer que esteja causando a queda na concentração de espermatozoides poderá ser vista em gerações futuras de crianças através de mudanças genéticas ou outros fatores que influenciam o esperma", afirmou Brison.

Stefan Schlatt, da clínica da Universidade de Münster, também relativizou a pesquisa, dizendo que a tendência encontrada não é tão desesperadora quanto parece. "Os números concretos ainda estão muito acima dos valores considerados perigosos pela Organização Mundial da Saúde", explicou.

Schlatt ainda afirma que, apesar de o número de espermatozoides ser importante para avaliar a fertilidade de um homem, a mobilidade e a eventual malformação das células também desempenham um papel importante nessa análise —e esses são fatores que não foram considerados no estudo publicado pela Universidade de Oxford.

Segundo Schlatt, pode haver vários motivos para a queda da concentração dos espermatozoides: desde o consumo de analgésicos até o celular no bolso da calça. Outro fator importante para o médico é que os homens estão começando a formar famílias cada vez mais tarde —e a qualidade do sêmen cai com o avanço da idade.

DW

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 12 DE AGOSTO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 169 | CONCLUÍDA ÀS 20H51 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

VEREADORES TROCAM FARPAS SOBRE CESSÃO DE ÔNIBUS A EVANGÉLICOS

Em sessão tumultuada realizada na segunda-feira, 7, a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), e o líder do prefeito na Casa, Dione Laurindo (Jhonny-PSD), trocaram farpas sobre pedido de solicitação de cessão de veículo público a evangélicos para retiro de Carnaval no final de fevereiro. Jhonny abusou nos decibéis em estilo inflamado, fato que fez com que Cristina exigisse que o vereador diminuísse o tom. **A5**

PREFEITURA CESSA O PAGAMENTO DE ALUGUEL AO INSTRUTOR DO TG

Prática normal nas últimas administrações, a prefeitura pagou durante muitos anos o aluguel do sargento do Tiro de Guerra, conforme convênio entre a municipalidade e o Ministério da Defesa. Após denúncia realizada em 2015, o Ministério Público abriu inquérito civil para apurar o caso e recomendou que os pagamentos fossem suspensos. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior afirma que as atividades do Tiro de Guerra não serão encerradas. **A4**

ALESP APROVA PROJETO QUE PERMITE CRIAR O DISTRITO INDUSTRIAL LAÉRCIO CASALECCHI

PL 141/2017, que altera a lei 16.261, de 29 de junho de 2016 e autoriza a Fazenda do Estado a doar uma área de 215 mil m² ao município de Espírito Santo do Pinhal para a instalação de um Distrito Industrial, foi aprovado na quarta, 9 **A4**

CAVALEIRO DAS AMÉRICAS LANÇA LIVRO NA FESTA DO PEÃO DE BARRETOS

DIVULGAÇÃO

Até onde vale ir por conta de um sonho? Para o caubói pinhalense Filipe Masetti Leite realizar o dele, foram necessários dois anos e 16 mil quilômetros passando por 10 países. Sim, o pinhalense saiu de Calgary, no Canadá, e foi até Barretos, acompanhado de seus cavalos Frenchie, Bruiser e Dude. Ao longo de inúmeras histórias, Filipe sempre teve uma certeza: nada mais seria como antes ao fim dessa longa viagem. Foi assim que, em 2012, após anos de preparação, ele partiu do Canadá, local em que morava, para Barretos, durante a 59ª Festa do Peão de Boiadeiro, em 23 de agosto de 2014, onde foi homenageado na arena e aplaudido de pé por uma plateia de 40 mil pessoas ao fim da viagem. Nesta longa aventura, Filipe e seus cavalos passaram por desertos, rios e estradas, além de terem enfrentado muitas dificuldades, imprevistos e até mesmo o risco de morte. Na quarta-feira, 16, Filipe lança a obra Cavaleiro das Américas, da HarperCollins Brasil, na livraria Nobel do North Shopping, em Barretos. O evento acontece um dia antes da Festa do Peão de Barretos, onde também lançará o livro. Ele entrará na livraria a cavalo. Já a chegada oficial do cavaleiro à arena de Barretos acontece no sábado, 19, às 23h, com a exibição de um vídeo da jornada de Filipe do Canadá a Barretos com seus cavalos. **B1**

EQUIPAMENTO PINHALENSE CONTRIBUI PARA PRODUZIR FEIJÃO MAIS CLARO E BRILHANTE

DIVULGAÇÃO

Dependendo do processamento pelo qual passa o grão do feijão, ele pode adquirir um aspecto, quando pronto para comercialização, mais claro ou mais escuro, brilhante ou opaco. É sabido que a clareza e o brilho são atributos valorizados pelo mercado e pelo consumidor, mas você sabe o que a secagem do feijão, durante seu processamento, tem a ver com isso? Muito. Um equipamento como o secador rotativo da Pinhalense, por exemplo, realiza a secagem com maior velocidade e uniformidade dos grãos, sendo mais eficiente do que as máquinas agrícolas similares. Soma-se a isso um polimento que faz a diferença no aspecto e agrega valor ao produto final. Quem visitar a Agroleite 2017, de 15 a 19 de agosto em Castro (PR), poderá conhecer de perto o secador rotativo da Pinhalense para feijão. A feira reúne expositores da cadeia do leite e de culturas agrícolas presentes na região, como a do feijão. Com capacidade para 15 mil litros, o secador da Pinhalense se destaca pelas seguintes características: seca mais uniforme e mais rápida; carga e descarga rápida; economia de combustível; maior vida útil; sistema de semipolimento; e melhor aspecto do produto final. Saiba mais sobre a Agroleite 2017 no site http://www.agroleitecastrolanda.com.br/.

DIVULGAÇÃO

Mario Barbosa, diretor de desenvolvimento econômico, e o prefeito Sergio Del Bianchi Junior durante visita ao Distrito Industrial Waldemar Pereira

DISTRITO INDUSTRIAL WALDEMAR PEREIRA É FINALMENTE REGULARIZADO

Passados nove anos de seu lançamento, o loteamento Distrito Industrial Waldemar Pereira foi finalmente regularizado junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Espírito Santo do Pinhal. "Essa conquista permitirá à administração iniciar a formação do novo complexo industrial. Ressalte-se que as leis que autorizavam doações anteriores no distrito Waldemar Pereira tiveram de ser revogadas por não estarem em consonância com a lei que regula loteamentos e com os projetos do município", disse o prefeito Sergio Del Bianchi Junior. A prefeitura, por meio do Departamento de Desenvolvimento Econômico, está trabalhando para concluir rapidamente a infraestrutura do local. Espírito Santo do Pinhal agora pode contar com um novo distrito legalizado, onde o desenvolvimento da economia municipal e a geração de emprego e renda poderão finalmente se consolidar. "Em um prazo recorde de seis meses, conseguimos fazer a regularização do loteamento. Na semana passada, foi feita a última publicação do edital no jornal Pinhal News. Definitivamente, o distrito está apto a receber as empresas para que possamos fazer a doação verdadeira e legítima. O desenvolvimento vai acontecer", comentou o prefeito Del Bianchi Junior. **A2 Editorial**

opinião

EDITORIAL

Boas notícias

Espírito Santo do Pinhal agora pode contar com um novo distrito industrial legalizado, onde o desenvolvimento da economia municipal e a geração de emprego e renda poderão finalmente se consolidar.

Passados nove anos de seu lançamento, o loteamento Distrito Industrial Waldemar Pereira foi finalmente regularizado na semana passada junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Espírito Santo do Pinhal.

Em junho, foi aprovado projeto de lei que permitia a reordenação da área do loteamento do distrito industrial, de propriedade do município, para que, finalmente, fossem ocupados os lotes, implantadas novas plantas industriais e iniciadas as atividades empresariais no local, gerando empregos e riquezas para Espírito Santo do Pinhal.

O projeto revogou várias leis de 2015, no artigo 5º, de doações de glebas de terra às empresas, que viabiliza o funcionamento do distrito industrial Waldemar Pereira.

Na justificativa ao projeto, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior disse que a revogação era justamente relevante pelo interesse público, e que ampara a medida colaborando decisivamente para a melhoria da Administração e para as propostas de desenvolvimento do município.

Já a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, considerou importante o projeto e reconheceu ter havido

> Espírito Santo do Pinhal agora pode contar com um novo distrito industrial legalizado, onde o desenvolvimento da economia municipal e a geração de emprego e renda poderão finalmente se consolidar

empenho, respeito e diálogo franco por parte da administração —prefeito e diretor de Desenvolvimento Econômico, Mario Barbosa.

"Essa conquista permitirá à administração iniciar a formação do novo complexo industrial. Ressalte-se que as leis que autorizavam doações anteriores no distrito Waldemar Pereira tiveram de ser revogadas por não estarem em consonância com a lei que regula loteamentos e com os projetos do município", disse Del Bianchi Junior.

A prefeitura, através do Departamento de Desenvolvimento Econômico, está trabalhando para concluir rapidamente a infraestrutura do local.

"Em um prazo recorde de seis meses, conseguimos fazer a regularização do loteamento. Na última semana, foi a última publicação do edital no jornal Pinhal News. Definitivamente, o distrito está apto a receber as empresas para que possamos fazer a doação verdadeira e legítima, com escritura, para as empresas. O desenvolvimento vai acontecer. Na questão de empregos, segundo o Caged, já geramos 500 novos empregos no primeiro semestre de 2017, e teremos novidades para esse segundo semestre", comentou o prefeito Del Bianchi Junior.

Somando a aprovação do PL 141/2017, na quarta-feira, 9, que altera a lei 16.261, de 29 de junho de 2016 e autoriza a Fazenda do Estado a doar uma área de 215 mil m² ao município para a instalação de um Distrito Industrial —Laercio Casalecchi— graças a um grande trabalho em unidade, os passos para o desenvolvimento econômico de Pinhal estão sendo dados. Uma boa notícia para a população.

REGINALDO MORAES

Diversidade, desigualdade, o maravilhoso mundo novo do pós-golpe

Quanta desigualdade pode suportar uma democracia? E quanta democracia pode suportar a desigualdade? Não, este artigo não vai enveredar por essa discussão que arrisca resumir-se na famosa charada Tostines: vende mais porque é fresquinho ou é fresquinho porque vende mais? Não, aqui vai uma reflexão mais subjetiva, feita de memória, em tempos de pouca memória.

Se nunca escutou, escute Lulu Santos cantando Minha Vida. Vale pelo balanço da balada tropical, mas vale também pelas tiradas. Uma das que mais gosto: "… Aí veio a adolescência e pintou a diferença… a garota mais bonita também era a mais rica". Pois é. Ou melhor, assim era, hoje não é. Já houve tempo em que a mesma escola abrigava a garota rica e o garoto pobre. Lembro-me disso no meu curso ginasial no começo dos anos 60. I'm sorry, periferia, isto não existe mais.

Eu morava na Vila Leopoldina. Naquele que então era um bairro operário a 40 minutos da Lapa. Hoje é uma selva de prédios metidos a besta, as fábricas e casas operárias, construídas em finais de semana, foram "reurbanizadas", ou seja, nadificadas. Naquele tempo dizia Jesus a seus apóstolos: uns e outros vão juntos para a escola. E iam. Eu tinha colegas que moravam na elegante City Lapa, palacetes ajardinados. Alguns dirigiam —mesmo sem idade para tanto— e fumavam Marlboro importado. Calça Lee, também importada. Mas frequentavam aquela escola e jogavam futebol na mesma quadra. Eu xingava a mãe deles e vice-versa. De vez em quando, uns socos trocados marcavam a convivência de pobres e não-pobres.

De vez em quando eu emprestava a bicicleta de meu tio, que estava suando no torno da fábrica, e ia para mais a oeste, em direção ao Jardim Piratininga e Rochdale, bairros de Osasco. Era a mancha urbana se espalhando, com ruas e casas ainda mais precárias. O eixo imaginário City Lapa-Piratininga era o máximo de estratificação que podia ver.

Dizia o jingle da TV: O tempo passa, o tempo voa e a poupança Bamerindus continua numa boa. O Bamerindus afundou, mas as rendas de poupanças sobem, os salários estancam. O edifício social continua com dois andares, mas agora não há escada entre eles e nenhum espaço de convivência comum. Viva a diversidade? Não me venham com esta. Diversidade é o que havia na minha escola pública. O que temos hoje é desigualdade e cada um confinado ao seu gueto. Isso não é pós-moderno, é pré-antigo.

> Diversidade é o que havia na minha escola pública. O que temos hoje é desigualdade e cada um confinado ao seu gueto. Isso não é pós-moderno, é pré-antigo

A menina mais rica já não vai atormentar Lulu, ela estuda em um colégio de 3 mil reais ao mês, mora em condomínio fechado, frequenta círculos seletos de seus iguais e passa férias em Miami ou algo assim. Não é o pessoal da Praia Grande nos finais de semana. Nem do churrasco na laje. Quando essa menina vê um desses espécimes da plebe tem um sentimento distinto —medo, repulsa, asco? Pessoas que têm cachorros de raça acabam ficando com o cérebro do cachorro, diz um jornalista espanhol. Faz sentido.

Um economista antigo dizia que era assim, tinha que ser: o desenvolvimento inicialmente aumenta as diferenças, depois a riqueza dos de cima vai pingando para os de baixo e melhorando a vida da plebe. É só no começo, dizia ele, depois melhora. Diziam-nos isso nos anos fervilhantes do desenvolvimentismo dos anos 50. Depois repetiram a coisa no milagre dos 70: primeiro o bolo cresce, depois ele se espalha e se divide… Venderam-nos os tais "ajustes estruturais" do World Bank com a mesma ladainha. E agora… Volta a fábula, com palavras flamejantes: aprimoramento do mercado de trabalho, desengessamento, liberalização e meritocracia.

Um exemplar cético do pelotão de baixo pode ruminar: é conversa para boi dormir. E de fato os bois dormem. Um ou outro, porém, pode pensar e, quem sabe, murmurar: sai dessa, vaqueiro, sei bem que nós dois vamos pro mesmo churrasco, mas você vai mastigando e eu vou mastigado.

Mais uma vez com Lulu Santos: assim caminha a humanidade, com passos de formiga e sem vontade. A boiada segue. Torço para ouvir o famoso, "mas um dia me montei" do Vandré. Bem ou mal, faço o que posso para que a paisagem mude, porque gado a gente marca, tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente. Talvez seja diferente, mas, depois da tal reforma trabalhista, estou sentindo no lombo uma queimadura incômoda... E vejo nele a marca, o nome de nossos senhores. Sai Lulu, entra Stanislaw Ponte Preta: E foi proclamada a escravidão.

REGINALDO MORAES é professor da Unicamp, pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INCT-Ineu) e colaborador da Fundação Perseu Abramo. É colunista do Brasil Debate

LUÍS COSTA PINTO

Planalto forja 'normalidade', mas é inevitável notar que o Estado quebrou

A aparência é de normalidade. Houve reuniões dominicais entre representantes dos Poderes da República para definir foco, velocidade e oportunidade para votação das reformas fiscal, tributária e eleitoral no Parlamento. As notícias do fim de semana eram rescaldo da batalha jurídico-legislativa onde o bom senso indignado dos justos capitulou ante a desfaçatez desavergonhada dos pragmáticos. Mas abaixo da crosta formada pelo magma vomitado para fora da montanha nas erupções anteriores segue uma intensa atividade vulcânica. Impossível determinar quando se dará o fenômeno capaz de catalisar todas as insatisfações na caldeira subterrânea, mas a natureza é sábia: vulcões com a caldeira aberta sempre voltam à vida. Quando isso ocorre o ecossistema existente nos arredores muda sensivelmente e até que ocorra nova estabilização ambiental as mudanças são agudas.

A incapacidade do governo para honrar seus compromissos de investimento e de custeio da máquina pública trará, ainda nesse mês de agosto, a inevitável constatação de que o Estado está quebrado. E quebrou por obra de promessas irresgatáveis feitas na esteira da deposição do último governo eleito nas urnas, em 2014. Havia erros e má gestão ali, mas havia também uma agenda pactuada com a sociedade no curso do processo eleitoral. Agora, há erros e má gestão também. A eles, contudo, alia-se a má intenção de fazer a sociedade adotar uma agenda que não debateu, que não elegeu como prioridades, cujos rumos são diametralmente àqueles determinados pela maioria dos eleitores há 3 anos.

A pior armadilha em que um governante pode cair é a da formação dos cinturões de áulicos em seu gabinete. Hoje há camadas de áulicos no Palácio do Planalto alimentadas pela soberba do chefe e dos subchefes, que se creem dotados de poder divino para conduzir o país e determinar os caminhos de dor e provação que levariam ao paraíso futuro da salvação nacional. Reunidos em camadas, os áulicos não dialogam entre si, muitas vezes são antípodas. Digladiando-se por prestígio crescente junto ao líder, deixam de enxergar o horizonte com lentes capazes de observar os arredores em 360º. Passam a construir as bases de um universo paralelo em que todo cenário imaginado —e neles o porvir sempre será alvissareiro— revelar-se-á possível.

> Não há rosas e sobram espinhos na superfície desse mar revolto que o governo precisa atravessar até se consolidar como inevitável sua duração dentro do prazo de validade definido anteriormente: dezembro de 2018

Faz-se necessário, portanto, anunciar aqui alguns fatos que não ocorrerão.

A Reforma da Previdência não passará. Ficará pendurada no calendário legislativo de 2017, e dificilmente chegará ao fim em 2018. É razoável que se torne tema de campanha —mas fazer isso significa inflamar as caldeiras do vulcão.

A medida provisória que corrige erros e injustiças cometidos no texto da reforma trabalhista causará uma guerra civil na Câmara dos Deputados se contiver a reinstituição da contribuição sindical obrigatória. A maioria da base que assegurou a Michel Temer a chance de seguir sentado na cadeira palaciana se rebelará contra ela. E caso não contenha, um contingente decisivo de 25 a 30 deputados-satélites que orbitam em torno da Força Sindical passarão a criar agendas próprias de dificuldades para o governo.

Um aumento de imposto até pode ser aprovado pelo Congresso, afinal o descolamento da maioria parlamentar em relação ao conjunto da sociedade é tamanho que isso é possível. Mas dificilmente esse aumento se traduzirá em ganhos maiores e diretos para a União: em véspera de eleição geral, deputados e senadores preferem injetar recursos diretos na veia dos governos locais.

A ampliação da meta do déficit fiscal passará no Congresso com razoável facilidade, mesmo tendo oposição declarada de algumas das lideranças de maior e melhor reputação nas Casas. Mas será incompreendida pelas instituições monetárias externas e deverá motivar enxurrada de críticas especializadas à gestão econômica. Disso decorrerá uma crise interna no Ministério da Fazenda, onde a equipe de Henrique Meirelles conserva biografias e luta para não abrir prontuários que os lancem na vala comum que já incinerou várias apostas de futuro.

A reforma eleitoral, caso se limite a aprovar o Distritão e a instituir o Fundo Eleitoral de R$ 3,5 bilhões para 2018, desenhará os contornos da tragédia: o Brasil precisa de mudanças mais profundas, mais amplas, mais inovadoras e mais ousadas na legislação eleitoral. Errar nessa reforma, dando condições para que se perpetuem erros cometidos no passado, significará acender a centelha capaz de eclodir a erupção.

Não há rosas e sobram espinhos na superfície desse mar revolto que o governo precisa atravessar até se consolidar como inevitável sua duração dentro do prazo de validade definido anteriormente: dezembro de 2018. Em tornos dos círculos áulicos do Planalto não se toca nas dificuldades da agenda nem da fraqueza que mais as alimenta: a ilegitimidade dos proponentes. Vai daí, seguem todos fazendo piqueniques dominicais à beira do vulcão.

LUÍS COSTA PINTO, 48 anos, trabalhou em publicações como Veja, Folha e O Globo. Teve livros e reportagens premiadas —por exemplo, Pedro Collor conta tudo. É sócio da consultoria Ideias, Fatos e Texto

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Inimigo público

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e professor emérito da ESPM

O planeta sofre plastificação geral, diz a BBC. Um dos ingredientes mais conhecidos da atualidade é o plástico. Sem dúvida, é difícil acreditar que se possa viver sem ele. No entanto, há plásticos e plásticos. Os de origem do petróleo e os de origem orgânica, como da cana de açúcar e outros produtos. A diferença entre um e outro é o período de decomposição na natureza. Os primeiros podem levar mais de uma centena de anos para se desfazer. Com isso, o planeta está cada vez mais atulhado de embalagens plásticas originárias no petróleo. Uma única fábrica de garrafas PET produz 45 bilhões de embalagens em suas 40 fábricas espalhadas pelos quatro continentes. No Brasil, ela produz "apenas" três bilhões e meio de unidades. São 137 indústrias e 225 marcas que produzem peças com volumes que variam de 50 ml até 20 litros. Suas formas mais visíveis são as embalagens de água mineral, das mochilas de grife aos garrafões entregues nas empresas e nas casas. Um comércio pujante, que gera renda e poluição. Para variar, também faltam melhores avaliações dos fatores ambientais e sociais provocados pelo plástico. Enquanto isso, vamos poluindo.

A primeira impressão para quem olha os lixões, aterros sanitários, praias, acostamento de estradas e lixeiras das cidades, é que não se sabe o que fazer com esses bilhões de embalagens pet. Elas estão em todos os lugares, nas matas e nos oceanos. Junto com outras embalagens mutilam a fauna marinha e se acumulam em lixões flutuantes na confluência dos oceanos. Obviamente as embalagens de alimentos e líquidos não são os únicos vilões da era do plástico. Este artigo foi escrito em um laptop... de plástico. Não se trata apenas de apontar as engarrafadoras de refrigerantes e de água mineral como as grandes responsáveis pela degradação acelerada do meio ambiente. A questão que se coloca é se não é possível viver no século 21 sem o plástico, o que fazer com ele depois de sua utilização?

A indústria se defende com a difusão de notícias de novas conquistas

> É bom saber que investidores consideram cada vez mais dados ambientais, sociais e de governança antes de decidirem colocar dinheiro em uma empresa. Portanto, é preciso outra solução. Mas qual?

como a utilização de menos plástico nas garrafas e se gabam de ter diminuído a quantidade de material em até 25 por cento. Isto é suficiente? A resposta pode ser vista na paisagem rural, urbana ou litorânea. Antes do próprio automóvel, a embalagem de plástico está se tornando no inimigo público número um do meio ambiente. E os grandes produtores e distribuidores fingem que não é com eles. Se querem usar, fabricamos.

Solução há, mas custa caro. É mais caro dar um destino reciclável às embalagens do que fabricá-las. Por isso as empresas são refratárias a adoção da logística reversa, ou seja, além de colocar o produto no mercado, receber a embalagem de volta para lhe dar uma destinação correta. Por quanto um catador de recicláveis pode vender um quilo de PET? Ele não tem preço como as latinhas de cerveja feitas de alumínio. Se não tem preço, não há interesse em recolher ou reciclar. Embutir no preço do produto sua reciclagem seria uma saída, mas não há vontade nem da indústria nem de seus distribuidores. Com preço mais alto certamente as vendas iriam cair, junto com elas o resultado e a remuneração dos acionistas. É bom saber que investidores consideram cada vez mais dados ambientais, sociais e de governança antes de decidir colocar dinheiro em uma empresa. Portanto, é preciso outra solução. Mas qual? Aos poucos, já se nota a volta das embalagens de vidro, mas que não ganham espaço na publicidade das grandes engarrafadoras. Por isso usam as latinhas em sua publicidade caríssima. Veja na tevê. Garrafas identificam o passado, o PET ameaça futuro de espécies.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima sexta sessão ordinária e décima quinta extraordinária da Câmara realizada na segunda-feira, 7, dois projetos foram aprovados: PL 43/2017 sobre a revogação da lei 4.145, de 14 de outubro de 2014, que autoriza o município a conceder auxílio-aluguel à empresa Cotramax Máquinas e Equipamentos Ltda.; e PL 54/2017, que autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R$ 47,5 mil para a continuidade do serviço de fisioterapia a pacientes SUS —convênio com o Unipinhal—, até o final de 2017.

Marina Ricci, jogadora da Pinhal Futsal, participou da Tribuna Livre para falar sobre a conquista dos Jogos Regionais realizados em julho na cidade de Americana. Marina agradeceu a todos pelo apoio e destacou que, apesar das dificuldades financeiras, a equipe focou no objetivo de ser campeã de futsal invicta dos Jogos Regionais. Foram cinco jogos e cinco vitórias. Valéria foi a artilheira da competição, com 12 gols feitos, e Suzan foi a goleira menos vazada, com 3 gols sofridos. "Temos a convicção de que pessoas felizes não têm tudo o que sonham, mas sabem agradecer por tudo que recebem. Nós nos orgulhamos de carregar o nome de Espírito Santo do Pinhal."

Saúde e cargos de confiança
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) foi o primeiro a ocupar a tribuna durante as explicações pessoais para falar sobre o transporte da saúde e contratação de funcionários em cargos de confiança. "Foi falado aqui que a prefeitura tem dinheiro em caixa, e nem assim consertam-se os veículos da saúde que estão parados, é impressionante. Outro fato é que um funcionário teve de empurrar uma van —com problema de bateria— que levava pacientes para o hospital da Unicamp. Há veículos parados por falta de peças de baixo custo, é um absurdo. Enquanto isso, prosseguem as contratações de funcionários em cargos de confiança. Não sou contra, mas não é o momento, já que a administração alega dificuldades financeiras. Não dá para entender isso: há dinheiro em caixa e veículos parados por falta de filtro de óleo e outras peças."

Tuga
Marquinho pede informação no requerimento 242/2017 sobre a empresa Viação Guaxupé Ltda. (Tuga): quantas linhas terceirizadas há?; quais são as linhas percorridas pela Tuga; qual o valor do km pago?; qual o valor do km rodado?; e qual valor que a empresa recebe por mês do município?

Jardim Lígia
Marquinho quer saber se o loteamento Jardim Lígia está de acordo com a lei federal 6.766/1979. "Estão sendo vendidos lotes aos munícipes? Há infraestrutura completa do loteamento (água, energia elétrica, rede de esgoto)?"

Sabesp
Sobre a Sabesp e a empreiteira que faz o tapa-buracos, Rocha pede as seguintes informações: "qual o prazo para o tapamento dos buracos após sua abertura para conserto de tubulações?; por que são retirados os paralelepípedos de alguns locais reparados?; por que estes paralelepípedos não são devolvidos aos locais reparados?; e para onde são levados os paralelepípedos retirados?" Para o vereador, o tapamento dos buracos demora para ocorrer e o serviço é de má qualidade.

Sinalização
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) indica a necessidade de ser providenciada a sinalização de solo em ambos os lados da avenida Romualdo de Souza Brito, no cruzamento com a rua José Eduardo, na Vila Celina, e próximo ao acesso às ruas Marcos Ribeiro e Leocádio de Faria.

Tiro de Guerra
Considerando a existência de convênio firmado entre o município e o Exército com a finalidade de manutenção de seu funcionamento na cidade, Toni pede informação sobre a possibilidade de se abrir ficha orçamentária para o Tiro de Guerra no orçamento de 2018.

Reforma da praça
Toni Zibordi quer saber a previsão para o término das obras de reforma da praça da Independência, com a entrega definitiva à população, "tendo em vista que parte dela se encontra interditada, dificultando a passagem de pedestres no local, gerando desconforto e transtornos, sendo que muitas vezes as pessoas precisam utilizar da rua para locomoção". Toni requer ainda que seja verificada a possibilidade de se irrigarem os canteiros frequentemente, "uma vez que estamos em período de seca e as plantas e grama necessitam de cuidados especiais".

Ponto de ônibus e melhorias
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) indica a necessidade de se colocar um ponto de ônibus na rua Francisco Canhadas, no Jardim das Rosas, para melhor atendimento aos moradores daquela região. Vavá pede melhorias também na rua Barão de Mota Paes, como: pintura da faixa de pedestres situada no cruzamento com a rua Emerenciana Leite; pintura para identificação de ponto de circular próximo ao Evandro Centro Automotivo e em frente ao estacionamento da loja Mega Real.

Parque das Acácias
Vavá solicita informação se há previsão para a reforma do velório do cemitério Parque das Acácias, "visto que se encontra depredado e a demora na reforma terá um custo maior".

Tiro de Guerra 2
José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) explicou o fato de a prefeitura descontinuar o pagamento do aluguel do imóvel onde reside o sargento do Tiro de Guerra, acatando recomendação do Ministério Público, que revela ilegalidade nessa situação, porque funcionário público federal não pode receber benefício dessa natureza, embora haja convênio nesse sentido entre a municipalidade e o Exército há muitos anos. Tudo isso ocorreu por causa de denúncia de munícipe feita em 2015 ao MP. "O prefeito me garantiu que o TG não vai fechar em Pinhal, e que fará de tudo para dar um desfecho favorável ao problema. Quando o MP faz uma recomendação, é um alerta para que a administração faça tudo de forma legal."

Jardim Carvalho Pinto
Du pede a instalação de luminárias na quadra de esportes e lazer situada na rua José Teodoro, no Jardim Carvalho Pinto.

Teatro amador
Du parabeniza o diretor municipal de Cultura, Paulo Stefani Tobias, e o presidente da Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), José Eduardo Gialaim, pela realização do 2º Prêmio AATA de Teatro Amador entre os dias 16 e 23 de julho, que reuniu dez grupos de teatro amador de Espírito Santo do Pinhal e região.

150 reais
Adriano Salvi (PSDB) discorreu sobre a situação financeira atual da prefeitura. Revelou que até o dia 7 de agosto de 2017 a prefeitura arrecadou —receita— R$ 43,2 milhões e empenhou —o primeiro estágio da despesa orçamentária— R$ 31 milhões, havendo, portanto, uma sobra —superávit— de R$ 12 milhões e "eu aqui pedindo para comprar um nebulizador [o que tem no posto de saúde da Vila Palmeiras não está funcionando] que custa R$ 150 para a pessoa não morrer por causa de um ataque de asma ou bronquite".

Fibra ótica
Adriano destacou o fato de há uns 15 dias ter iniciado um trabalho com o prefeito, o diretor de Desenvolvimento Econômico e o coordenador do Desenvolve Pinhal para trazer fibra ótica para o município. "Já houve contato com a Vivo nesse sentido. A fibra ótica, para quem não sabe, trará mais velocidade e qualidade à internet."

'Onde será o portão?'
Salvi quer saber onde será o portão de entrada da Emeb Francisco Álvares Florence (Parcão): na rua Vicente Gonçalves ou na rua Presidente Álvares Florence.

CHICO RAMON

Marina Ricci

150 mil reais
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) apelou ao prefeito para que envie à Câmara Municipal um projeto de crédito no valor de R$ 150 mil para consertar todos os veículos parados da saúde. "Uma moradora me mostrou um vídeo que mostra a situação precária do transporte da saúde, os pacientes não merecem passar pelo que estão passando quando vão para outras cidades, eles têm de ter um mínimo de dignidade no transporte."

Acessibilidade e PAT
Jhonny pede a construção de rampa no barracão de festas situado na Praça Amador Bueno Florence, no Largo São João, com a finalidade de dar maior acessibilidade ao local. Ele convida os funcionários do PAT, Carlos Eduardo Peçanha e Celso Lopes Xinini, a comparecer à sessão de segunda, 14, para falar sobre os trabalhos desenvolvidos no PAT.

Kit Lanche
Jhonny pede informação sobre a possibilidade de a municipalidade fazer projeto para que disponibilize Kit Lanche para as pessoas que necessitam realizar consultas e exames fora de Espírito Santo do Pinhal, e que são levadas pelo transporte público.

Agilidade e Refis
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) pede agilidade da administração para resolver definitivamente os problemas mais urgentes da população, principalmente os da saúde, como a falta de medicamentos e passagens, e o transporte de pacientes, pois a frota está "sucateada". "As pessoas têm de estar em primeiro lugar, não adianta usar o Facebook e só falar, é preciso ter atitude, priorizar essas questões. Espero que, neste segundo semestre, o prefeito envie o projeto do Refis municipal, muita gente quer pagar o que deve à prefeitura (IPTU e ISS) e isso significa mais dinheiro entrando nos cofres municipais. Se falta dinheiro, que é o discurso da administração, então vamos buscar outras alternativas. Por exemplo: sugeri à prefeitura a elaboração ainda este ano de um projeto de cobrança de ISS de planos de saúde que tenham seu trabalho em Pinhal, isso é receita para o município."

Plano Diretor
Cristina citou ainda a necessidade de se fazer a revisão do plano diretor para impulsionar o desenvolvimento de Pinhal. "É preciso rever a lei de zoneamento, temos loteadores que estão impossibilitados de avançar com seus empreendimentos por causa do plano diretor, isso não pode acontecer."

Isenção
Cristina sugere a realização de estudo visando à elaboração de lei instituindo a isenção do pagamento de IPTU para pessoas portadoras de câncer. "A isenção ora solicitada tem uma função social, considerando que as pessoas portadoras de câncer despendem um valor alto no tratamento da doença, razão pela qual justifica-se a presente indicação."

'O que está ocorrendo?'
José Gilberto Viola (PSDB), sobre a falta de remédios, passagens e frota sucateada, disse não entender o que está ocorrendo. Ele comparou a situação financeira de 2016 com a de 2017 em que fica evidente que a prefeitura tem condições de sanar todos esses problemas. Em 31 de julho de 2016 a receita era de R$ 53 milhões. Já em 31 de julho deste ano chegou a R$ 53,9 milhões. O valor empenhado em julho de 2016 registrou R$ 47,1 milhões —este ano R$ 43,9 milhões. Valor pago em 2016 foi de R$ 38,7 milhões —R$ 32,7 milhões, em 2017. "Esse demonstrativo revela que até o dia 31 de julho de 2017 a prefeitura teve um superávit de cerca de R$ 10 milhões, dinheiro suficiente para sanar todos os problemas da área da saúde, mesmo porque para deixar a frota em funcionamento a prefeitura teria uma despesa aproximada de R$ 150 mil, dinheiro de pinga perto dos 10 milhões de superávit".

Tiro de Guerra 3
Sobre o Tiro de Guerra, Viola disse que a recomendação do MP não é determinante para não ter pago o aluguel da casa onde reside o sargento.

Atas de preços e critérios
Viola indica a necessidade de que as atas de preços da prefeitura sejam publicadas no Portal da Transparência. O vereador solicita, ainda, informação sobre quais os critérios para distribuição monetária de repasses para as entidades. "Que sejam prestadas informações sobre a forma do parcelamento dos referidos repasses, informando ainda se alguns de seus dirigentes ocupam cargos na prefeitura". COM ASSESSORIA CAMESP

Atrás da porta

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

O PT, liderando a esquerda, quer se vingar de Temer, derrubando-o. Os partidos adversários querem botar Lula na cadeia e destruir o PT. Temer está disposto a ser impopular para reformar o Brasil. E a Mula sem Cabeça expele fogo pelo nariz —que, como os bens de certos políticos, não é dela.

Para acreditar numa dessas lendas, melhor acreditar na da Mula sem Cabeça. Vai decepcionar-se menos. Os fatos: o PT gostaria de se vingar de Temer, muita gente quer botar Lula na cadeia, e Temer, que já é impopular mesmo, sabe que ou há reformas, e rápido, ou o Brasil quebra. Quem perder essas brigas ficará com menos poder, menos mordomias. É chato, mas tolerável. Já o adversário real, Sérgio Moro (e outros juízes, e promotores), põe em risco boa parte da fortuna, todo o poder e a liberdade dos políticos da esquerda à direita. Para o poderoso, como tolerar a cadeia?

Neste momento, os inimigos entre si negociam como se amigos fossem, para neutralizar a Lava Jato e outras iniciativas semelhantes. Há manobras subterrâneas, como a redução das verbas, a redistribuição dos inquéritos; e há manobras abertas, de denúncia de questões reais de chefes das ações anticorrupção —procuradores e juízes com penduricalhos salariais que ganham acima do teto constitucional, longas prisões sem julgamento, bons acordos, muito bons, para delatores.

Afinal, ninguém imaginaria que o Poder se entregasse sem usar todos os recursos – até mesmo os legais.

A raiz da luta

Aliás, a guerra entre Gilmar Mendes (STF) e Janot faz parte da questão.

A lei anda!

Há um projeto de lei na Câmara, o PL 6726/2016, que está parado desde o último 15 de dezembro. Agora, um deputado do PPS do Paraná, Rubens Bueno, decidiu cuidar do caso: está coletando assinaturas para colocar o projeto em votação, em regime de urgência. Uma coincidência: o PPS faz parte do bloco governista, e o PL 6726 fecha as brechas para salários superiores ao teto constitucional de servidores públicos, atingindo grande número de magistrados e promotores. Auxílio-moradia, auxílio-educação, vencimentos, tudo terá de caber no teto constitucional de R$ 33.763,00, equivalente aos vencimentos de ministros do Supremo. Só em São Paulo, 718 magistrados recebem mais que o teto constitucional.

Inimigos amigos

E que ninguém estranhe a aliança de inimigos tradicionais diante de um inimigo comum mais perigoso. Faz parte do jogo. Quando a Alemanha nazista invadiu a União Soviética, o dirigente britânico Winston Churchill se aliou formalmente ao líder soviético Yossef Stalin, a quem sempre atacara com dureza. Quando lhe cobraram a mudança de posição, Churchill explicou: "Se Hitler invadisse o Inferno, eu faria pelo menos uma referência favorável ao sr. Demônio na Câmara dos Deputados".

Por falar em benefícios

A petroquímica Braskem, joia do grupo Odebrecht, estuda a mudança de sua sede para os Estados Unidos. Lá está investindo US$ 2,2 bilhões numa nova unidade. Segundo o presidente da empresa, Fernando Musa, "nos próximos cinco ou dez anos", a Braskem vai investir fora do Brasil. Aqui, pouca coisa, "sem um salto relevante". A Braskem nasceu poucos meses antes do início do Governo Lula, e se transformou rapidamente numa gigante mundial. A Odebrecht tem 38,25% do capital; a Petrobras, 32,15%. A Odebrecht, controladora da Braskem, fez acordo de delação premiada para que seu presidente, Marcelo Odebrecht, já condenado, pudesse cumprir a pena em casa, a partir do dia 19 de dezembro.

A união dividida

Quanto à esquerda, foi-se o tempo em que o PT comandava um bloco unido. Quando a Câmara apreciou a denúncia contra o presidente Temer, o PT, que queria evitar a votação, sugeriu que os deputados de esquerda não dessem número para a sessão na qual a denúncia seria rejeitada; e Temer continuaria exposto ao desgaste da luta para sobreviver. O PCdoB quis marcar posição, compareceu, votou em bloco contra Temer. Outra divisão: o governador do Maranhão, Flávio Dino, do PCdoB, candidato à reeleição, avisou os aliados de que Roseana Sarney, PMDB, que andava meio sumida, voltou com força total e, no comando do poderoso esquema Sarney, pode retornar ao poder. O PT ainda não se mexeu (há até quem esteja com Roseana) para salvar Dino, o aliado candidato à reeleição.

Fora do tom

E há um caso curioso, o de Agnaldo Timóteo, que passou por vários partidos, entre eles o PDT, parte da aliança de esquerda. Ele cometeu o imperdoável pecado de falar mal de Leonel Brizola, fundador e ídolo do partido. Falar mal de Brizola, para o PDT, é como, para o PT, falar mal de Lula: uma heresia. Timóteo está entrando no PT. O PDT já resmunga.

DESENVOLVIMENTO

Alesp aprova PL que permite criar o distrito industrial Laércio Casalecchi

PL 141/2017, que altera a lei 16.261, de 29 de junho de 2016 e autoriza a Fazenda do Estado a doar uma área de 215 mil m² ao município de Espírito Santo do Pinhal para a instalação de um Distrito Industrial, foi aprovado na quarta, 9

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Foi aprovado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) na quarta-feira, 9, o PL 141/2017, que altera a lei 16.261, de 29 de junho de 2016 e autoriza a Fazenda do Estado a doar uma área de 215 mil m² ao município de Espírito Santo do Pinhal para a instalação de um Distrito Industrial.

O PL, de autoria do governador Geraldo Alckmin, corrige parte do texto anterior da lei, em trecho que "inviabilizava a própria destinação pretendida", o que fez com que a proposta fosse enviada à Alesp com nova redação.

"Da forma como foi redigida a lei, não poderia haver cessão de uso, nem venda, nem nada que possibilitasse a instalação de empresas privadas na referida área. Somente seria possível instalar próprios públicos, o que é impossível ao se tratar da instalação de um Distrito Industrial", explicou o presidente da Casa, Barros Munhoz.

"Graças a um grande trabalho em unidade, os passos para o desenvolvimento econômico de Espírito Santo do Pinhal estão sendo dados. Uma boa notícia para a população", disse o prefeito Sergio Del Bianchi Junior ao receber a notícia do deputado estadual Munhoz, que trabalhou ativamente para que a doação das terras fosse concretizada.

"Batalhamos muito junto a secretarias e órgãos responsáveis do governo do Estado, como Procuradoria Geral do Estado e Patrimônio Imobiliário, primeiro pela doação da área e, depois, pela correção deste artigo na lei, o que exigiu do governador o envio deste novo projeto de lei", lembra Munhoz

Após articulação política de Munhoz na Alesp, ficou acordado junto aos outros líderes partidários que o projeto 141 de 2017 seria apreciado logo no início do segundo semestre deste ano —ele estava pronto para ser votado desde maio. Em e-mail enviado no dia 28 de julho pela presidência da Casa, constava na pauta do Colégio de Líderes —reunião semanal que antecede às votações em plenário— a discussão do projeto para o dia 1º de agosto, o que não ocorreu. Posteriormente, em 4 de agosto, por e-mail, a presidência convocou novamente a discussão do PL no Colégio de Líderes, que seria realizada em 8 de agosto, o que de fato aconteceu. O projeto foi aprovado no dia seguinte.

Na semana passada, em visita a Pinhal, Munhoz reafirmou sua luta em prol da aprovação do projeto e, felizmente, a aprovação realmente ocorreu. "Esse era um compromisso meu com Pinhal, e não iria descansar até vê-lo cumprido", disse o deputado.

Vale destacar que o processo de doação da referida área, que pertencia inicialmente à Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, é acompanhado pelo deputado Barros Munhoz desde 2014, e já foi tema de diversas reuniões.

O prefeito Del Bianchi Junior também falou da importância dessa conquista de Pinhal. "Quero registrar o reconhecimento de Espírito Santo do Pinhal ao trabalho do deputado Barros Munhoz ao longo dos anos. Especificamente neste projeto de lei que ele liderou desde o primeiro dia de nosso governo. Quero registrar o trabalho do ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), que iniciou esta empreitada, e do governador Alckmin. No tramitar deste processo, também destaco o apoio que recebemos do deputado Campos Machado. Quando nos unimos em uma causa única, conseguimos grandes conquistas. Essa área da Escola Agrícola fica no antigo Luar, perto do lago municipal. Será um grande polo industrial de nossa cidade", comentou.

No entanto, Del Bianchi Junior ressalta que ainda há muito trabalho pela frente. "Vencemos esta etapa. Passamos pela fase da aprovação na Assembleia Legislativa. Cabe agora ao município a questão de regularização do lote, a realização da infraestrutura. Já iniciamos o processo da criação do distrito que tem homenagem ao querido e saudoso Laércio Casalecchi, já aprovado pela Câmara. Há vários pleitos importantes para área, um deles da Pinhalense Máquinas Agrícolas", disse.

Agora, empresas interessadas e que cumpram as exigências legais poderão ocupar a área destinada para o distrito industrial. "A industrialização de Pinhal irá gerar emprego e renda ao município. Agradeço pelo empenho e apoio dos meus companheiros políticos pinhalenses, como o ex-prefeito Zeca Bene, além do prefeito Sergio Del Bianchi Junior e de vereadores da gestão anterior: Cristina Brandão, Lurdes Santiago, Gilberto Viola e Marquinho Rocha, e mais os vereadores da atual gestão. Agradeço, sobretudo, ao governador Geraldo Alckmin pela compreensão da importância do pedido para a cidade. Parabéns, Pinhal! Estou realmente muito feliz", finalizou Munhoz.

UTI

Barros Munhoz adiantou também que está para ser liberado ainda no mês de agosto uma verba de R$ 1 milhão para aquisição de equipamentos para o Hospital Francisco Rosas (HFR).

MINISTÉRIO PÚBLICO

Prefeitura cessa pagamento de aluguel ao instrutor do Tiro de Guerra

Prática normal nas últimas administrações, a Prefeitura pagou durante muitos anos o aluguel do sargento do Tiro de Guerra. No entanto, após denúncia, o Ministério Público abriu inquérito civil para apurar o caso e recomendou que os pagamentos fossem suspensos. Sergio Del Bianchi Junior afirma que as atividades do Tiro de Guerra não serão encerradas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Por recomendação do Ministério Público, que julga o fato do município pagar o aluguel do sargento do Tiro de Guerra como algo ilegal, a administração deixou de efetuar o pagamento há alguns meses, e o proprietário do imóvel entrou com uma ação de despejo. A Prefeitura e o Exército têm uma parceria firmada para o pagamento do aluguel, e isso sempre foi uma prática normal em todas as outras administrações. No entanto, um munícipe fez uma denúncia em 2015, e o Ministério Público abriu um inquérito civil para apurar o caso e notou a irregularidade, recomendando que os pagamentos fossem suspensos. "O Ministério Público entende que qualquer pagamento pessoal, a qualquer servidor, seja ele da esfera federal, estadual ou municipal, é ilegal, pois não há suporte ou apoio na Constituição Federal. O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, desde 1995, já havia emitido um comunicado de caráter geral para todos os municípios que parassem com essa prática", explica o Promotor da 2ª Vara, Dr. Raul Ribeiro Sora, que completa dizendo que não tem conhecimento de como essa questão é tratada nos outros municípios. "Respondo por Espírito Santo do Pinhal e Santo Antônio do Jardim, mas como os Ministérios Públicos das outras cidades estão tratando o caso, eu não sei".

Recentemente, o major Carlos Alberto, do Tiro de Guerra, que é adjunto da Seção de Tiro de Guerra da 2ª Região Militar, juntamente com o sargento Eduardo, estiveram no gabinete do Prefeito. "Recebi a visita do major Carlos Alberto e do Sargento Eduardo, e um dos assuntos tratados foi a respeito do pagamento do aluguel do instrutor do Tiro de Guerra, no caso, o sargento Eduardo. A Prefeitura é mantenedora e tem um acordo que garante que os nossos jovens possam ter o serviço militar no município. O que aconteceu foi uma denúncia feita por um munícipe em 2015, que se arrastou por 2016 e se encerrou em 2017. A Promotoria Pública do nosso município, juntamente com o Conselho Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo, recomendou que a Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal não pagasse o aluguel ou quaisquer outros benefícios para o instrutor do Tiro de Guerra. Por essa recomendação, nós não podemos mais pagar o aluguel para o chefe de instrução. Diante desse fato, alguns amigos do TG vão ajudar para que a moradia do sargento seja garantida. Todo o resto das atividades que são feitas pelo Tiro de Guerra e são patrocinadas pelo município, acontecem normalmente", relata o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

O promotor esclareceu que caso o Executivo Municipal não acate a decisão, outras medidas serão tomadas, podendo inclusive o prefeito responder por improbidade administrativa. "Encaminhei uma recomendação para o prefeito dizendo que isso é irregular. Se a Prefeitura voltar a pagar esse aluguel, duas providências serão tomadas. A primeira é uma ação civil-pública para desfazer esse ato administrativo e, possivelmente, por improbidade administrativa por conta do prefeito estar agindo de forma contrária ao Ministério Público. A segunda é que o Tribunal de Contas também seria oficiado para que tome as providências a seu cargo, pelo fato de a Prefeitura não estar cumprindo não só uma orientação do Ministério Público como do Tribunal de Contas também", esclarece.

O Tribunal de Contas aprovou as contas das administrações passadas, e o representante do Ministério Público também explicou o caso. "A aprovação do Tribunal de Contas é feita por amostragem. Não sei precisamente se nos últimos anos o Tribunal de Contas verificou esse pagamento realizado. Se o aluguel voltar a ser pago, eu mesmo vou notificar o Tribunal de Contas para que essa análise seja mais minuciosa nesse caso", comenta o promotor Sora, que completa: "não é a nossa intenção fechar o Tiro de Guerra, longe disso. Só que da forma como vem sendo feito, não pode. Se esse aluguel for pago de qualquer outra forma que não seja com dinheiro público, não tem problema nenhum. Se uma associação quiser pagar o aluguel do instrutor do Tiro de Guerra, não tem problema algum."

Mesmo diante de toda essa situação, o prefeito garante que as atividades do Tiro de Guerra vão continuar normalmente. "Reitero a toda população que o Tiro de Guerra continua em Espírito Santo do Pinhal e vai contar com o nosso total apoio. Foi veiculado que a Prefeitura não iria mais pagar o aluguel por se tratar de uma economia, mas não é nada isso, não vamos mais pagar por conta de se tratar de algo jurídico. Estamos aqui para que possamos ser parceiros dentro daquilo que, legalmente, nós podemos", finaliza o prefeito.

BAIXARIA PARLAMENTAR

Vereadores trocam farpas sobre cessão de ônibus a evangélicos

A presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, e o líder do prefeito na Casa, Jhonny Laurindo, trocaram farpas sobre pedido de solicitação de cessão de veículo público a particulares, uma prática nada republicana de décadas do Executivo no município

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

Em sessão tumultuada realizada na segunda-feira, 7, a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) e o líder do prefeito na Casa, Dione Laurindo (Jhonny-PSD) trocaram farpas sobre pedido de solicitação de cessão de veículo público a particulares, uma prática nada republicana de décadas do Executivo no município. Jhonny abusou nos decibéis em estilo inflamado. Cristina exigiu que o vereador diminuísse o tom. Aí o clima esquentou. "Senhor vereador, acredito que não tem necessidade de se exaltar e falar alto, por favor, nós estamos em um plenário", contestou Cristina. Jhonny rebateu: "eu não aceito que vossa excelência me interrompa. Eu não dei a palavra para [vossa] excelência, falo do jeito que eu quiser, pois estou na minha posição como vereador. Cristina: "não tem necessidade de se exaltar." Jhonny: "eu acho a necessidade de falar e como eu bem entender. O povo não merece isso, nada disso seria necessário se..."(Aplausos e vaias). Cristina: "solicito o respeito de vocês, pois não estamos em uma reunião de juventude, aqui é o Poder Legislativo e não pode haver manifestação no plenário."

Tudo começou com a leitura do requerimento 255/2017, da presidente, que questiona a cessão de ônibus para transporte de um determinado grupo de evangélicos para retiro de Carnaval no final de fevereiro. "Considerando a apresentação junto ao Poder Legislativo, através de munícipe, da referida notícia sobre a 'suposta' cessão de veículo público a particulares e, conforme documentos em anexo extraídos das redes sociais, a presidente pede informação se houve por parte da prefeitura cessão de veículo para transporte de um determinado grupo de pessoas para retiro de Carnaval no final de fevereiro e, em caso positivo, informar o que segue: qual a justificativa para a referida cessão, e com base em qual legislação a municipalidade amparou-se ao realizar a cessão do veículo; informar quem foi o responsável pelo pedido e o responsável pela autorização do solicitado; quem ou qual —associação, entidade ou afins— e quantos foram os beneficiados com a viagem, tratou-se de evento público ou privado; houve relevante interesse público na viagem; quais foram os gastos com a referida viagem, enviar cópia dos documentos que evidenciam as despesas, esclarecendo também o responsável pelo transporte (motorista); e sabemos que o transporte foi para o município de Limeira, desta forma, informar através das planilhas de controle de tráfego a quilometragem total rodada e qual o destino da viagem —local de desembarque", registra o documento.

Segundo o **JOP** apurou, a emissão do requerimento foi em virtude de denúncia protocolada na Câmara pelo presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), Ribamar Bianchini.

Contrário ao requerimento

Ao usar a tribuna, Jhonny deixou claro que não foi eleito para representar um partido ou grupo político. "Falei isso no dia da minha posse e levarei isso comigo até o fim de meu mandato."

Quanto à solicitação que está em votação, sobre a prática de ceder transporte, "não é de agora". "Vossa excelência [Cristina] sabe bem disso, pois já foi vereadora em outros mandatos e diretora de Promoção Social. Apesar de parecer que está acontecendo agora, é uma prática realizada há anos no município."

Jhonny disse que assinou o ofício para solicitar ônibus para levar grupos de jovens para eventos de cunho social e cultural, porque "eu prefiro jovens em eventos como esse a ver estes jovens envolvidos com drogas". "Não consigo enxergar o mal nisso, nem má intenção. Não estou aqui a defender evangélicos, pois tenho amigos de outras religiões e denominações."

Como prova, o vereador disse ter em mãos a solicitação de uma senhora residente da vila São Pedro pedindo um meio de transporte para 20 senhoras irem a um terço em Tambaú (SP), no próximo mês de setembro. "Então, eu disse a elas, que se depender de mim, elas teriam este transporte."

O edil enfatizou defender uma coisa óbvia. "Estou aqui para representar o povo, e tenho feito isso desde o início do meu mandato. Por isso, quero dizer para vossa excelência que respeito o trabalho da senhora, pois está fazendo sua função assim como eu estou fazendo a minha. Vereador tem alguns princípios e premissas, que devem ser feitos, assim como vossa função é fiscalizar."

Jhonny arrematou acreditando que o país está como está, "por picuinhas partidárias, coisa da qual eu não participo, não levanto bandeiras partidárias, pois minha bandeira é Espírito Santo do Pinhal". "Dessa forma, antecipo meu voto contrário, apesar de a senhora ter mudado alguns termos, que citava grupos religiosos; não concordo com a posição tomada por vossa excelência. Acredito que havia outras maneiras de avaliar este requerimento sem expor 'o evangélico'. Mas a forma como foi feito o documento está claro, meu voto é contrário. É um voto de protesto."

FOTOS: CHICO RAMON

Jhonny exibe requerimento, assinado por Cristina, solicitando ônibus para levar um grupo de religiosos a Aparecida

Prática recorrente

E, para reafirmar o seu posicionamento, Jhonny exibiu um requerimento de 2010, assinado por Cristina, solicitando um ônibus para levar um grupo de religiosos à cidade de Aparecida. "Isso comprova que vossa excelência tem conhecimento da prática e, na época, essa solicitação foi atendida. Até então, não há nada de errado nisso. Por isso não consigo enxergar nada de errado em minha solicitação. Gostaria inclusive de lhe dizer que conversei pela manhã com o autor da denúncia [Ribamar Bianchini], e ele me explicou o motivo da denúncia que não são estes que estão no requerimento."

Diante de tudo isso, Jhonny pediu aos vereadores que o acompanhassem no voto contrário, "pois a prática em questão vem sendo realizada há anos e a intenção continua a mesma". "O povo não merece isso, por isso peço aos vereadores que me acompanhem e votem com a consciência. Quero agradecer pela oportunidade, pois isso é democracia, reitero mais uma vez meu respeito à posição da presidente."

O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD), em aparte durante a discussão e votação do requerimento, disse que também já foi autor de ofício para que um grupo de pessoas se deslocassem até a cidade de Charqueada para fazer curso de sindicato. Toni disse que o "ônibus deveria ser concedido para religião católica, evangélica e qualquer tipo de religião e para os atletas da cidade representarem o município em cidades vizinhas". "O veículo é patrimônio público e, então, o veículo é do povo. Nada mais justo que seja concedido."

Em defesa do requerimento

O vereador José Gilberto Viola (PSDB) disse aos vereadores e ao público presente que com a experiência de 12 anos que tem na Casa, sendo duas vezes presidente, procurou deixar claro que sempre foi e é solidário "a todos os meus pares quando fazem requerimento". "No mandato passado, às vezes, havia vereadores de oposição a mim que não assinavam meus requerimentos e, mesmo estando dentro da legalidade, eu tinha que ser solidário."

Quando o vereador Jhonny menciona que esta prática é realizada há anos no município, Viola atesta que "ele fala corretamente, pois no ano passado, quando eu ainda estava na presidência da Câmara, tivemos um problema para conseguir um ônibus para a igreja Reino Universal até a cidade de Ribeirão Preto, no lançamento do livro do Edir Macedo; havia problemas com executivo, no momento que ele veio juntamente com o pastor da igreja falar comigo. Diante de tal situação, eu intercedi e o ônibus foi cedido".

O que está em questão, ressalva Viola, é "que como função, cada vereador deve fiscalizar esse tipo de ação, o que não significa que está contra ou a favor, principalmente quando se recebe uma denúncia". "Por isso, quero deixar bem claro para aqueles que não estão na vida pública, que se um funcionário público como nós não leva adiante uma denúncia, ou seja, não faz essa fiscalização, está cometendo um crime, o da prevaricação, em que nós, autoridades que somos, não podemos prevaricar de uma denúncia, e o que a vereadora fez foi cumprir legalmente o seu posicionamento de presidente desta casa."

Viola explica que se a presidente recebe uma denúncia e engaveta sem devida providência, "o cidadão pode pegar o protocolo desta denúncia, levá-lo ao Ministério Público e mover um processo contra a presidente, e ela fica passível de cassação". "Sendo assim, ao receber a denúncia, a presidente teve de dar sequência e fazer um requerimento, o que também não significa que foi um posicionamento contra, e sim um questionamento sobre o que realmente aconteceu. O Executivo, por sua vez, deve responder neste caso, apenas como prática feita há anos. Dessa maneira, o ônibus é cedido e esta questão atendida."

Viola finaliza que o que a presidente Cristina fez foi cumprir a obrigação do cargo que está ocupando, "pois em nenhum momento ela falou que é contra emprestar ônibus, porque a mesma também já fez pedidos desse tipo". "Qualquer cidadão pode vir até nós vereadores e cobrar que façamos nossa obrigação. Tenho certeza de que se qualquer um que está aqui presente vier amanhã pedir ônibus para mim, vou me esforçar para cedê-lo a vocês. O mesmo em relação a nossa presidente. Assim, defendo aqui o posicionamento da nossa presidente, pois ocupei esse cargo mais de uma vez. Então, meu voto é favorável ao requerimento, pois estou pedindo ao Executivo que responda, simples assim."

5 a 4

Durante a votação do requerimento, votaram contrários os vereadores Jhonny, Toni, Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) e José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD). Já os vereadores Viola, Adriano Salvi (PSDB), Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMSD) e Maria de Lurdes Santiago (PPS) foram favoráveis, empatando. A autora do requerimento [Cristina] desempatou votando a favor. **COLABOROU NATHALIA SABINO**

Cristina Brandão Domingues em vigilância ao posicionamento do vereador Jhonny, contrário à emissão do requerimento

CLASSIFICADOS

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL RESIDENCIAL

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 430 – VILA DA FACULDADE. REF. CA016. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL E BANHEIRO FUNDOS.

RUA RICARDO FRANCISCO DE PAULA, Nº 358 – VILA PALMEIRAS. REF. CA030. SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA JOSÉ ZIBORDI, Nº 45 – JARDIM CACILDA. CA062. ENTRADA PARA CARRO, SALA CONJUGADA COM COZINHA, BANHEIRO, DORMITÓRIO E LAVANDERIA.

RUA SEBASTIÃO LUIZ RUOTOLO, Nº 175 – SÃO PANTALEÃO. REF. CA058. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

RUA AGENOR MONDADORI, Nº 180 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA050. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS SENDO DUAS SUÍTES, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, LAVANDERIA, DORMITÓRIO DE EMPREGADA COM BANHEIRO E QUINTAL.

ALUGUEL COMERCIAL

RODOVIA SP – 342, KM 202 – JARDIM DO TREVO REF. CO047. ESCRITÓRIO, TERRENO GRANDE, BARRAÇÃO, IGREJA, 4 CASAS.

RUA FRANCISCO GLICERIO, Nº 164 SALA 02 – CENTRO. REF. CO037. SALA COMERCIAL, COZINHA E 2 BANHEIROS.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 419 – CENTRO. REF. CO017. SALA COMERCIAL E BANHEIRO.

RUA DIAS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. REF. CO011. BARRACÃO COM 800 M² E BANHEIRO.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 615 – CENTRO. REF. CO027. SALA COMERCIAL COM BANHEIRO.

VENDA

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. GARAGEM, SALA, COPA, COZINHA, BANHEIRO, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, QUINTAL COM COBERTURA.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. ENTRADA PARA CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, JARDIM TODO GRAMADO, CERCA ELÉTRICA, EDICULA COM VARANDA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. GARAGEM, ESCRITÓRIO COM BANHEIRO, SALA DE ESTAR, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, 3 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS SENDO UMA SUÍTE, LAVANDERIA, QUINTAL COM ENTRADA PARA VÁRIOS CARROS, JARDIM E ÁREA DE LAZER COM PISCINA (4X7), CHURRASQUEIRA, COZINHA, BANHEIRO E 2 DORMITÓRIOS.

CASA – VILA CELINA. 2 GARAGENS COM PORTÃO ELETRÔNICO, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, QUINTAL COM EDICULA, TENDO UMA SUÍTE E 2 CÔMODOS, ÁREA DE LAZER COM COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIRO E LAVANDERIA.

CASA – SÃO PANTALEÃO. REF. CA167. GARAGEM, SALA, 3 DORMITÓRIOS SENDO DOIS COM ARMÁRIOS, 2 BANHEIROS, COZINHA, CORREDOR COBERTO E LAVANDERIA, QUINTAL COM EDICULA, TENDO SALETA, DORMITÓRIO, BANHEIRO, COZINHA E LAVANDERIA.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. GARAGEM, SALA, 4 DORMITÓRIOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, QUINTAL GRANDE COM CÔMODO E COBERTURA PARA CARRO. (TERRENO 537,50M², CONSTRUÇÃO 271,32M2, TESTADA 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. GARAGEM PARA DOIS CARROS COM PORTÃO ELETRÔNICO, CERCA ELETRICA, SALA, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, QUINTAL COM ÁREA DE LAZER, BALCÃO, PIA, BANHEIRO, E CHURRASQUEIRA E FOGÃO.

TERRENO NO CENTRO REF. TE047. ÁREA DE 217,50 M² (TESTADA 10 METROS RUA 16 DE ABRIL E 11,20 METROS RUA FLORIANO PEIXOTO DE ESQUINA).

Valentini Imóveis Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a empresa comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

CASA DO ESCRITOR PINHALENSE EDGARD CAVALHEIRO
EDITAL
ANTOLOGIA LITERÁRIA PINHALENSE VOL. 7

Promovida pela Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, a Antologia Literária Pinhalense Vol. 7 dará continuidade ao projeto idealizado por Lázaro Cabral e será lançada oficialmente durante a 5ª Semana Edgard Cavalheiro, em setembro de 2017.

Objetivos
1. Estimular a arte escrita e apoiar a publicação de textos produzidos por autores nascidos ou residentes em Espírito Santo do Pinhal-SP;
2. Selecionar contos, crônicas e poemas para integrarem o livro Antologia Literária Pinhalense – Vol. 7.

Da antologia
1. A Antologia Literária Pinhalense – Vol. 7 será promovida e editada pela Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, através de um parceiro (a ser divulgado posteriormente) que apoiará a publicação;
2. No entanto, a responsabilidade é única e exclusiva da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, ficando seu futuro parceiro livre de qualquer compromisso;

Processo de inscrição
1. Pode se inscrever qualquer pessoa nascida ou residente em Espírito Santo do Pinhal;
a. Haverá também a possibilidade de autores convidados, residentes fora desta cidade, porém as vagas serão restritas;
2. Serão aceitos apenas trabalhos de inteira autoria da pessoa inscrita. Textos que comprovadamente não se enquadrarem nesse quesito serão automaticamente eliminados;
3. Os trabalhos deverão ser enviados no formato físico e/ou digital;
a. Pelo e-mail: casadoescritoredca@gmail.com, com o título Antologia Vol. 7;
b. Ou pessoalmente no Departamento de Cultura de Espírito Santo do Pinhal-SP, localizado na Praça da Independência, 161 – Centro.
4. Junto com o texto inscrito, o autor nascido ou residente em Pinhal deve enviar uma cópia do RG ou comprovante de residência.
5. Além disso, deve também informar, em documento anexo, os seguintes dados:
a. Título do texto;
b. Nome do autor (pseudônimo, se houver);
c. Cidade de nascimento;
d. Ano de nascimento;
e. Ocupação;
f. Livros que publicou, inclusive antologias (se houver);
g. E-mail para contato (se houver).
6. O prazo para envio começa no dia 5 de julho e termina no dia 15 de agosto de 2017 (prazo irrevogável).

Do texto
1. Os textos podem ter qualquer temática, mas devem ser escritos em língua portuguesa;
2. O autor pode enviar quantos textos quiser, porém cada pessoa terá um limite máximo de caracteres:
a. Prosa: 12000 caracteres com espaço;
b. Poemas: 2000 caracteres com espaço;
3. Não serão aceitos textos que ultrapassem os limites estabelecidos no item anterior.

Da seleção
1. Serão selecionados trinta autores para a publicação na "Antologia Literária Pinhalense – Vol. 7";
2. O número de textos e/ou autores selecionados poderá aumentar, conforme a necessidade.

Lançamento
1. O lançamento da Antologia Literária Pinhalense – Vol. 7, no formato físico, acontecerá durante a V Semana Edgard Cavalheiro, no Cine Theatro Avenida.

Doações
1. Após o lançamento do livro físico, serão doados exemplares para a Biblioteca Municipal Dr. Abelardo Vergueiro César e para bibliotecas de escolas públicas e/ou privadas da cidade.

Dúvidas
1. Dúvidas serão esclarecidas exclusivamente através do e-mail casadoescritoredca@gmail.com.

Espírito Santo do Pinhal, 5 de julho de 2017.

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**PAULO SERGIO SEBASTIÃO**	NOME	**ANA CRISTINA MANZOLI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	25/2/1978	NASCIMENTO	16/8/1983
PAI	ROMILDO SEBASTIÃO	PAI	
MÃE	ALZIRA BENEDITA DA SILVA SEBASTIÃO	MÃE	ANA TEREZA MANZOLI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	LAVRADOR	PROFISSÃO	LAVRADORA
RESIDÊNCIA	FAZENDA SANTA CANDIDA DA TAÚVA, BAIRRO TRÊS FAZENDAS	RESIDÊNCIA	FAZENDA SANTA CANDIDA DA TAÚVA, BAIRRO TRÊS FAZENDAS

NOME	**GUSTAVO MALUF CENTURION**	NOME	**MARINA ZAMBARDI**
NATURAL	PIRACICABA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/9/1976	NASCIMENTO	20/2/1980
PAI	CARLOS ANTONIO CENTURION MACIEL	PAI	JOSÉ RODOLFO ZAMBARDI
MÃE	LEILA MALUF DE CENTURION	MÃE	DENISETE LONGHI ZAMBARDI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CIRURGIÃO DENTISTA	PROFISSÃO	ADVOGADA
RESIDÊNCIA	RUA LUPÉRCIO RODRIGUES NOVO, 70, JARDIM NOVA PINHAL	RESIDÊNCIA	RUA NELSON GOLFIERI, 140, JARDIM CACILDA

NOME	**LUCAS REIS RIBEIRO DO PRADO**	NOME	**ISABELA TREVELIN ARÊDE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ARAÇATUBA – SP
NASCIMENTO	3/12/1988	NASCIMENTO	5/10/1987
PAI	JOSÉ ANTONIO RIBEIRO DO PRADO	PAI	BENEDITO APARECIDO ARÊDE
MÃE	ELLEN SILVEIRA DOS REIS RIBEIRO DO PRADO	MÃE	IRIA MARIA TREVELIN ARÊDE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MÉDICO ORTOPEDISTA	PROFISSÃO	MÉDICA
RESIDÊNCIA	RUA LUIZ CIRÍACO RIBEIRO, 210, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA LUIZ CIRÍACO RIBEIRO, 210, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**EDSON ROBERTO MARTINS**	NOME	**FERNANDA MÉLLO MAGRINI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI MIRIM – SP
NASCIMENTO	26/8/1981	NASCIMENTO	3/2/1984
PAI	JOSÉ ROBERTO MARTINS	PAI	CELSO MAGRINI
MÃE	CELIA REGINA CIPRIANO MARTINS	MÃE	EDMÉA APARECIDA ZAGO MÉLLO MAGRINI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	POLICIAL MILITAR	PROFISSÃO	POLICIA MILITAR
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO PASOTI, 63, VILA CENTENÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA MINISTRO CUNHA CANTO, 474, CENTRO, MOGI MIRIM – SP

NOME	**LEANDRO PESOTI NETTO**	NOME	**RAFAELA RODRIGUES DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	18/3/1980	NASCIMENTO	12/3/1992
PAI	OSWALDO NETTO JÚNIOR	PAI	FALCIO DOS SANTOS
MÃE	MARIA RITA PESOTI NETTO	MÃE	ROSELY DE FATIMA RODRIGUES DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADVOGADO	PROFISSÃO	PSICÓLOGA
RESIDÊNCIA	RUA DR. ANTONIO BENTO, 169, LARGO SÃO JOÃO	RESIDÊNCIA	RUA DR. ANTONIO BENTO, 169, LARGO SÃO JOÃO

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM A **CONVERSÃO DA UNIÃO ESTÁVEL EM CASAMENTO**, AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RODRIGO MESSIAS**	NOME	**CAROLINE GABRIELE DE CAMARGO BASSAN**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/5/1992	NASCIMENTO	10/3/1994
PAI	FRANCISCO MESSIAS	PAI	LUIZ CARLOS BASSAN
MÃE	MARIA DAS GRAÇAS MOTA DA SILVA MESSIAS	MÃE	RUBIA LUCIANA CAMARGO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	DESEMPREGADO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA MASCARENHAS DE MORAES, 72, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA MASCARENHAS DE MORAES, 72, VILA SÃO PEDRO

RONDA

Policiais militares prendem menor que fez casal refém em Jacutinga

Casal residente em Jacutinga foi feito refém por três indivíduos armados com arma de fogo. Adolescente que participou do ato foi preso por policiais militares pinhalenses

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na noite do dia 9 de agosto, um casal residente no condomínio Estância das Vieiras, em Jacutinga, foi feito refém por três indivíduos armados com arma de fogo. Eles passaram a exigir dinheiro e vasculharam toda a casa e, no final, amarraram o casal em uma cama e fugiram levando um Toyota/ Hilux SW4, tomando sentido ignorado. A Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal foi avisada do ocorrido, e os policiais militares sargento Nunes, cabo Haddad e soldados Simionato, Dias, Lino e Coimbra passaram a realizar diligências pela estrada vicinal que interliga os municípios. Em determinado trecho, avistaram o veículo em fuga, que tomou sentido a Espírito Santo do Pinhal, o que ocasionou um acompanhamento e cerco. Os fugitivos perderam o controle do veículo e se chocaram contra um barranco. Os três indivíduos tentaram se evadir por um matagal, mas os policiais militares conseguiram prender um deles, identificado como sendo um adolescente de 15 anos, morador de Jacutinga. Em vistoria no interior do veículo, foi apreendido um revólver calibre 38, marca Taurus, municiado com três cartuchos intactos, um canivete, um capuz, um relógio, peças de roupas e uma pequena quantia em dinheiro. O casal vítima de roubo foi à delegacia de polícia de Espírito Santo do Pinhal, onde reconheceram o detido como sendo um dos autores do delito. O menor foi apreendido em flagrante delito e encaminhado à cadeia pública de São João da Boa Vista. Segundo informações da Polícia Militar de Minas Gerais, os envolvidos no delito podem fazer parte de uma quadrilha que pratica roubos em caixas eletrônicos na região.

DIVULGAÇÃO

Estelionato

Os policiais militares soldados Teodoro e Canhadas, no dia 8 de agosto, por volta das 19h30, realizavam patrulhamento pela Avenida Washington Luiz, no Jardim das Rosas, quando visualizaram um indivíduo conduzindo uma motocicleta Honda/CG 150 Titan, de cor preta, com placa de São Sebastião da Grama – SP. Ao realizar a abordagem, foi verificado que a moto era produto de estelionato. O condutor da motocicleta foi identificado como sendo um adolescente de 16 anos, morador da Vila São Pedro, que foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências referentes ao ato infracional de estelionato.

Tentativa de furto

No dia 11, por volta das 5h15, o Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar recebeu informações anônimas de que estavam sendo ouvidos barulhos de arrombamento vindos de uma mercearia — que estava fechada— situada na rua Pedro Almas Torres, no Jardim Varam. Para o local, deslocaram-se os policiais militares soldados Lino e Coimbra. Ao chegarem, ouviram os barulhos e, depois de escalarem um muro, depararam com um indivíduo com um pedaço de ferro nas mãos, tentando arrombar as grades de uma janela. Ele foi preso e identificado como sendo RAM, 22 anos, que já possui antecedentes criminais, morador daquele mesmo bairro. Ele apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tentativa de furto qualificado, permanecendo detido para ser apresentado à audiência de custódia.

FALECIMENTOS

EVA ALZIRA DO NASCIMENTO, dia 7/8, aos 69 anos, viúva, filha de Valdemar Silvério do Nascimento e Alzira do Nascimento. Parque das Acácias.

VALÉRIA APARECIDA QUIORATO, dia 8/8, aos 51 anos, casada com Marcos Paulo França de Souza. Parque das Acácias.

OSWALDO MIRANTE ROSSATO, dia 8/8, aos 80 anos, casado com Esther dos Anjos Araújo Rossato. Parque das Acácias.

CLAUDIO CAETANO DE MORAES, dia 9/8, aos 44 anos, casado com Regina Marcia Rodrigues Rocha Fraga de Moraes. Cemitério Municipal.

NATIMORTA, dia 9/8, filho de Marcos Santos e Cristina Moriconi dos Santos. Cemitério Municipal.

BENEDITO FAVARETO, dia 9/8, aos 79 anos, casado com Regina Marcia Rodrigues Rocha Fraga de Moraes. Cemitério Municipal.

Pinhal nos anos 2000

FALA DOS PINHAIS

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Visitei Espírito Santo do Pinhal em 2016, e fiquei impressionado com a quantidade de aposentados e pessoas com mais de 60 anos circulando pela rua Direita, praça da Matriz, supermercados e restaurantes.

A população com mais de 60 anos cresce no Brasil desde os anos 1990, e ocorre o mesmo em todo estado de São Paulo.

Então, pesquisei no Censo 2010 a situação de Pinhal. A população urbana era de pouco mais de 37 mil pessoas. Com mais de 60 anos, totalizava 5,5 mil pessoas, ou seja, 15% do total. Em 2016, a população urbana da cidade era estimada pelo IBGE em 41 mil pessoas; mantendo-se os 15% de pessoas com mais de 60 anos, teríamos pouco mais de 6 mil pessoas. Acredito que seja um pouco mais porque no Censo de 2010, o número de pessoas entre 50 e 59 anos era de quase 4,9 mil pessoas, e parte dessas pessoas passou a ter mais de 60 anos.

Procurei saber quais os equipamentos disponíveis para essas pessoas praticarem esportes, ter algum lazer, ler, dançar, encontros sociais, enfim, atividades que as pessoas aposentadas e com mais de 60 anos necessitam para ter uma vida digna e saudável.

O governo da cidade não oferece absolutamente nada. Não há um centro de convivência ou entretenimento, um espaço cultural. Só o cemitério, mas a um alto preço.

Os prefeitos da cidade trataram e tratam as pessoas aposentadas e com mais de 60 anos que cresceram, estudaram, trabalharam e produziram, pagaram impostos e criaram seus filhos na cidade como se eles não existissem. Presenciei dezenas de homens aposentados sentados nos bancos em volta da igreja durante horas jogando conversa fora, absolutamente inativos. A inatividade é terrível, pois vai acomodando e embotando o cérebro, acabando com o senso crítico tornando a pessoa, o cidadão, um ser passivo. [O centro da cidade também parece que se aposentou, no pior sentido. Depois das sete da noite, é um vazio só. Quem conheceu A Pauliceia, o Bar Record e do Biga, que movimentavam a praça, o centro e a noite, pode sentir saudade]. Somos velhos, essa palavra pejorativa, coisa antiga, gasta pelo uso, antiquado, obsoleto e utilizada para nos designar e que me recuso a utilizar. Também recuso a tal terceira idade, ou melhor idade, pura catalogação das pessoas. Idade avançada tem a Terra que soma vários bilhões de anos e é nova perante a idade do Universo que, dizem os estudiosos, atinge alguns trilhões de anos. Somos um piscar de olhos, se comparados à idade do universo, mas somos cidadãos que têm sentimentos; acumulamos conhecimento, temos ainda objetivos a cumprir, somos capazes de executar outros tipos de trabalho, escrever, pintar, ensinar, namorar etc., mas nada disso parece ser significativo. Não temos espaço, não temos organização política, não somos organizados para reivindicar, apesar da tal de política nacional do idoso, o sentimento é que nenhum partido político nos representa. Acho que já criaram um partido dos aposentados, talvez com objetivo de conseguir a verba partidária, já que desconhecemos sua atuação na Câmara ou no Senado. Temos uma fila especial, alguns lugares nos coletivos e talvez um ou outro "privilégio" pela idade. Merecemos muito mais. Senhor atual prefeito, use os espaços ociosos da cidade —mercado municipal e o Palácio do Café, por exemplo— e, com pouco dinheiro, alguns estudantes do Unipinhal, alguns aposentados da área da educação, e crie espaços para esses milhares de mulheres e homens que deram os melhores anos de suas vidas para o trabalho na cidade. Aposentado que tem atividade física, social, cultural, vive mais, adoece menos e, portanto, exige menos dos hospitais e das casas de repouso e assistência. O custo dessas ações é infinitamente menor do que a contribuição que essas pessoas deram para a nossa querida Pinhal.

> Aposentado que tem atividade física, social, cultural, vive mais, adoece menos e, portanto, exige menos dos hospitais e das casas de repouso e assistência

EVENTO

Ciência em Show realiza apresentação gratuita em São João

Os professores Wilson Namen, Gerson Santos e Daniel Ângelo, e a pedagoga e especialista em tecnologia Ana Ralston, conduzem o Ciência em Show com propostas fundamentadas em sólidos referenciais teóricos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Aliar ensino teórico e prático é uma forma eficaz de despertar a curiosidade e o interesse dos jovens pelo conhecimento científico. Nesse sentido, para mostrar que é possível aprender de maneira descontraída, descomplicada e relevante, o Ciência em Show chega a São João da Boa Vista para uma apresentação hoje, 12, às 10h, no Teatro Municipal. O evento é gratuito e organizado pelo Anglo São João, que disponibilizará transporte para alunos de sete cidades: Vargem, Aguaí, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, São Sebastião da Grama, Águas da Prata e Divinolândia. "No dia a dia, percebemos que há um interesse muito grande dos alunos na área de ciência. Participar mais uma vez dessa iniciativa em São João é muito importante para firmarmos esse pacto de potencializar o ensino e inspirar os jovens" diz Wilson Namen, Wil, integrante do Ciência em Show e ex-aluno do Anglo São João.

Além de Wil, o Ciência em Show é formado pelos cientistas Daniel Ângelo e Gerson Julião, e pela pedagoga especialista em tecnologia, Ana Ralston. Juntos, eles apresentam um espetáculo com propostas fundamentadas em sólidos referenciais teóricos e trazem uma visão moderna da educação atuando por meio da inovação e da tecnologia. Durante a apresentação em São João, o Ciência em Show irá provar aos estudantes que a ciência está em todo lugar.

Parceria histórica

A parceria entre o Ciência em Show e o Anglo São João já dura muitos anos. Desde 2000, o grupo marca presença na cidade com o objetivo de reafirmar o compromisso com a educação. Além disso, o show tem um significado especial para Wilson Namen, o Wil, nascido em São João da Boa Vista e ex-aluno do colégio.

"A base que eu tive no Anglo São João me influenciou para chegar aonde cheguei e hoje é de uma satisfação imensa poder voltar e inspirar outras gerações. O Ciência em Show mostra que é possível levar o ensino de Ciências para uma área mais divertida, útil e aplicável, sem perder o rigor técnico. O último levantamento do PISA mostrou que 40% dos brasileiros gostam de Ciência. Os mais jovens tendem a se familiarizar com ela por meio do lúdico (jogos e filmes) e do encantamento, e nós temos o dever de dar as oportunidades que eles precisam para desenvolver habilidades e o senso crítico para aprender cada vez mais" afirma Wil.

DIVULGAÇÃO

MISSÃO

ONG Reviva abre inscrições para voluntários participarem da 5ª Expedição Humanitária em Nampula

Interessados têm até o dia 20 de agosto para demonstrar interesse

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

De 19 de outubro a 4 de novembro, a ONG Reviva estará em missão internacional. Pela quinta vez, a organização parte para Moçambique, na África, com atividades de saneamento básico, incentivo à educação, saúde e artes. Até o dia 20 de agosto, interessados em participar podem inscrever-se e viver na prática a experiência, ao todo são 15 vagas.

Para os voluntários que participaram da última edição, muito crescimento pessoal e profissional, além dos sentimentos envolvidos, "primeiramente, a angústia diante da constatação de que o ser humano é capaz de ignorar a existência de outras pessoas vivendo em situações desumanas e de completo abandono do poder público e privado. Ao mesmo tempo a percepção de ser uma pessoa capaz de poder, mesmo com pouco, fazer a diferença na vida de outros seres humanos", comenta Camila Tatiane de Souza, professora que participou da última expedição humanitária.

Na última parada em Nampula, mais de 750 kg em doações foram levados. Roupas, chinelos, itens de higiene íntima, kit de material escolar, mochilas e remédios. Para este ano, além de mais um purificador de água desenvolvido no Brasil, a ideia é aumentar este número, levando ainda amais ajuda, "anualmente conquistamos ainda mais visibilidade e com isso parceiros, amigos, pessoas que acreditam na causa. Espero que façamos uma grande expedição", comenta Beatriz Marcelino, presidente da ONG Reviva.

Interessados em colaborar e participar da expedição voluntariamente podem enviar um e-mail para expedicaoafricareviva@gmail.com e obter mais detalhes.

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Expedição África
Quando: de 19 de outubro a 4 de novembro de 2017
Onde: Nampula - Moçambique (África)
Site: www.ongreviva.org
Inscrições: expedicaoafricareviva@gmail.com

SOBRE A ONG REVIVA

Água é vida para a ONG REVIVA, que trabalha com projetos no Brasil e no exterior, levando esse bem tão precioso para pessoas em situação de vulnerabilidade social e fortalecendo iniciativas educacionais e culturais em torno dessas comunidades. A organização tem consciência da importância da água como elemento fundamental para a sobrevivência e saúde de todos. O trabalho da REVIVA pode ser consultado através do site: www.ongreviva.org.

ESPORTE

Alunos de 13 escolas participam dos Jogos Estudantis

A competição será encerrada no dia 22. Divididos em quatro categorias, os alunos disputam futsal, atletismo, damas, xadrez, tênis de mesa e queimada

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A cerimônia de abertura dos Jogos Estudantis 2017 foi realizada na quarta-feira, 9, no poliesportivo Jayme da Silveira Leme. O evento, que está sendo realizado pelo Departamento de Esportes, conta com a participação de alunos de 13 escolas de Espírito Santo do Pinhal.

O responsável pelo juramento dos atletas foi o aluno Vitor Meloni Scanapieco, do Gênesis, escola que ficou com o título da competição em 2016. A goleira Suzan, integrante do time de futsal campeão dos Jogos Regionais, teve a honra de carregar a tocha dos jogos. Atiradores do Tiro de Guerra acompanharam as delegações durante o desfile.

Após os pronunciamentos do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, do diretor de esportes, João Bertoldo Sobrinho, e da presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, começaram as apresentações musicais preparadas pelos alunos especialmente para o evento. Destaques para o aluno Jackson Antonio Pinton, da APAE, que se apresentou dançando In the Mood com a professora Theimis Fortunato, e para o aluno Erick de Souza Teodoro, da Emeb Irene de Oliveira Pereira, que levou muitas pessoas às lágrimas ao cantar Depois da Cruz, de Aline Barros.

Participam da competição as seguintes escolas: C.E. Meu Caminho COC, C.E. Gênesis, Colégio Divino Espírito Santo, EE Cardeal Leme, EE Cel. Batista Novaes, EE Dr. Abelardo César, EE Dr. Almeida Vergueiro, EE Dr. José dos Reis Pontes, EE Prof. Benedito Nascimento Rosas, EE Prof. Camilo Lellis, Emeb João Baptista Antonio Tamaso, Emeb profª. Irene de Oliveira Pereira e Emeb profª. Maria Aparecida Tamaso Garcia.

FOTOS: TEREZA TUMA

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Gênesis venceu o Cardeal Leme por 2 a 1

Batista Novaes

Colégio Divino Espírito Santo

Maria Aparecida Tamaso Garcia

Camilo Lellis

Erick, da escola Irene de O. Pereira

João Baptista Tamaso

Almeida Vergueiro

Theimis e Jackson

Abelardo César

Gênesis

Cardeal Leme

FUTSAL

Pinhal Futsal vence Rio Claro e garante vaga na final da Liga

Após golear o time de Rio Claro por 7 a 3 em casa em partida válida pelo primeiro confronto da semifinal da Liga Rioclarense, no sábado, 5, a equipe feminina da Pinhal Futsal foi até Rio Claro para definir a classificação na terça-feira, 8. Fora de casa, as atletas pinhalenses não repetiram o mesmo desempenho e acabaram derrotadas no tempo normal pelo placar de 4 a 2.

Com a derrota pinhalense, a vaga na final da Liga foi decidida na prorrogação, quando o time treinado por Fabi Scannapieco foi superior e venceu por 3 a 0, gols marcados por Dani, Daiane e Lídia. A primeira partida da final será realizada na próxima sexta-feira, 18, em Piracicaba. **(TT)**

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

LANÇAMENTO

Cavaleiro das Américas lança livro na Festa do Peão de Barretos

A obra Cavaleiro das Américas, lançamento da HarperCollins Brasil, traz a história de um homem que, movido por um sonho de criança, atravessa 10 países e inúmeras paisagens com seus cavalos Frenchie, Bruiser e Dude

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Até onde vale ir por conta de um sonho? Para o caubói pinhalense Filipe Masetti Leite realizar o dele, foram necessários dois anos e 16 mil quilômetros passando por 10 países —Canadá, Estados Unidos, México, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Peru, Bolívia e Brasil.

Sim, o pinhalense saiu de Calgary, no Canadá, e foi até Barretos, acompanhado de seus cavalos "filhos" Frenchie, Bruiser e Dude. Ao longo de inúmeras histórias, Filipe sempre teve uma certeza: nada mais seria como antes ao fim dessa longa viagem. "Saí em viagem para realizar um sonho de infância. Sabia que o projeto tinha a capacidade de inspirar muitas pessoas. Amo aventuras porque nunca é possível saber o que vai acontecer. Muitas vezes os planos vão para o espaço." Um dos fatos marcantes, conta Filipe, "foi quando uma família na Guatemala matou a única galinha que eles tinham para terem o que me dar para comer."

Conhecer culturas foi uma das melhores experiências que aconteceram durante a viagem, atesta Filipe. "Conheci várias culturas das Américas, como música, comida e histórias. Aprendi muito. Os cavalos são meus filhos, meus melhores amigos, meu tudo. Vivemos por dois anos de forma intensa. Foi lindo demais!"

O sonho de realizar essa jornada vem desde criança, quando Filipe escutava do pai, Luís Corsi Leite (Izo Leite), a história quase mítica do maior caubói de todos os tempos, um homem que cavalgou da Argentina até Nova Iorque para provar que os crioulos eram os cavalos mais resistentes do mundo. As cenas dessa odisseia eram narradas de geração em geração na família de Filipe até que, já adulto, ele descobriu o homem real por trás de seu herói: o professor suíço Aime Tschiffely, que realizou essa jornada na década de 1920. Inspirado pela ousadia e determinação de Tschiffely, Filipe nunca esqueceu o sonho de menino de fazer sua própria expedição.

Foi assim que, em 2012, após anos de preparação, ele partiu do Canadá, local em que morava, para Barretos, durante a 59ª Festa do Peão de Boiadeiro, em 23 de agosto de 2014, onde foi homenageado na arena e aplaudido de pé por uma plateia de 40 mil pessoas ao fim da viagem. "Foi o melhor momento da minha vida! Nunca mais vou esquecer a emoção de entrar na arena lotada com meus 'três filhos'."

Nesta longa aventura, Filipe e seus cavalos passaram por desertos, rios, estradas, temperaturas diversas, além de terem enfrentado muitas dificuldades, imprevistos e até mesmo o risco de morte.

Na quarta-feira, 16, Filipe lança a obra Cavaleiro das Américas, da HarperCollins Brasil, na livraria Nobel do North Shopping, em Barretos. O evento acontece um dia antes da Festa do Peão de Barretos, onde também lançará o livro. Ele entrará na livraria a cavalo.

Já a chegada oficial do cavaleiro à arena de Barretos acontece no sábado, 19, às 23h, com a exibição de um vídeo da jornada de Filipe do Canadá a Barretos com seus cavalos.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O livro

"Frenchie, com medo da água, entrou em pânico no meio do rio. Em vez de nadar como os outros cavalos, deu uma guinada para voltar à margem, mas em um instante foi arrastado pela correnteza furiosa. Agora nem sequer dava para vê-lo. Meu menino dourado se foi. E se ele se afogar? E se quebrar uma pata nas pedras? E se um crocodilo o pegar?"

Cavaleiro das Américas, é o relato emocionante dessa jornada mais que inusitada, permeada de desafios, surpresas e muita força de vontade, e das lições e inspirações que ela proporcionou. Cartéis de drogas mexicanos se misturam a pessoas de solidariedade extraordinária, e ao amor incondicional de um caubói por seus cavalos. Em meio a personagens e lições únicas, o leitor vai se sentir inspirado a pensar fora da caixa e não desistir de seus sonhos, por mais improváveis que pareçam.

A obra ainda vem com oito páginas de fotos coloridas que ilustram cenários da jornada de Filipe e seus cavalos, desde o início da viagem até a chegada em Barretos.

Curiosidades

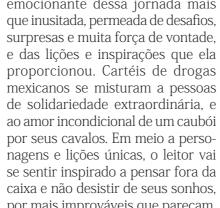
Quando Filipe foi recebido em Barretos e homenageado na arena, o JOP entrevistou o jornalista pinhalense na edição 19, de 30 de agosto de 2014. Na matéria, o Cavaleiro das Américas conta que ter a oportunidade de concluir a viagem foi uma experiência incrível, e afirma ter ficado surpreso com tanta repercussão.

Filipe enumerou algumas curiosidades que marcaram a viagem. "No Colorado, um senhor que me recebeu em seu rancho por três dias pediu para que eu levasse as cinzas de sua irmã Naomi durante a viagem. Ele me explicou que ela havia morrido há alguns meses, e que amava cavalos. Sempre dizia que foi o destino que havia me levado até a casa dele. As cinzas dela viajaram no meu cargueiro, e vou espalhar no pasto em que os cavalos vão ficar após serem aposentados, no meu sítio, em Espírito Santo do Pinhal. Houve um dia também que um urso Grizzly atravessou o nosso caminho em Montana, foi um momento assustador". E segue: "um traficante me ajudou certa vez a entrar em Honduras, e me recebeu em sua mansão, no norte do país, por alguns dias. Vi ainda duas pessoas mortas a tiros na Guatemala, e presenciei uma tentativa de homicídio em Honduras. Um homem ainda tentou matar sua mulher com cinco tiros."

Filipe afirmou que é "uma pessoa muito diferente do menino que saiu do Canadá em 2012". "Aprendi muito sobre as Américas, sobre a humanidade, sobre cavalos e, mais importante, sobre mim mesmo. Essa viagem vai ficar dentro de mim para sempre! Foi a coisa mais difícil que já fiz na vida, mas, ao mesmo tempo, a mais gratificante. Hoje entendo que tudo é possível! Se você quer algo com seu coração, com sua mente, o universo conspira a favor".

PERFIL

Filipe Masetti Leite é jornalista, caubói e aventureiro. Formado em jornalismo pela Ryverson University de Toronto, ele já fez trabalhos para a TV Omni, a Radio CBC e a Globo Internacional. Atualmente escreve para diversas publicações no Canadá e no Brasil, incluindo os jornais Toronto Star e Caledon Enterprise e as revistas Trip e Country Fever no Brasil.

Durante a sua longa jornada de dois anos em cima de uma sela, Filipe filmou, editou e publicou 90 episódios de sua viagem, disponíveis agora no site www.outwildtv.com/ journeyamerica. Depois da viagem a Barretos, Filipe levou seus cavalos para conhecer a Terra do Fogo e está sempre em busca de uma nova aventura.

AGENDA DE LANÇAMENTOS E SESSÕES DE AUTÓGRAFOS

Data: 16 de agosto
Horário: 19h
Local: Livraria Nobel - North Shopping
Endereço: Via Conselheiro Antônio Prado, 1400. Pedro Cavalini - Barretos – SP

Durante a Festa do Peão de Barretos:
Data: 17 de agosto
Horário: 18h às 21h
Local: Estande Suvenirs - Festa do Peão de Barretos – Parque do Peão
Endereço: Km 428 da Rodovia Brigadeiro Faria Lima – Barretos – SP

Data: 18 de agosto
Horário: 12h às 16h
Local: Queima do Alho - Festa do Peão de Barretos – Parque do Peão
Endereço: Km 428 da Rodovia Brigadeiro Faria Lima – Barretos - SP

Data: 18 de agosto
Horário: 18h às 21h
Local: Estande Radade - Festa do Peão de Barretos – Parque do Peão
Endereço: Km 428 da Rodovia Brigadeiro Faria Lima – Barretos - SP

Data: 19 de agosto
Horário: 18h às 21h
Local: Estande Goyazes - Festa do Peão de Barretos – Parque do Peão
Endereço: Km 428 da Rodovia Brigadeiro Faria Lima – Barretos – SP

Data: 20 de agosto
Horário: 18h às 21h
Local: Estande Radade - Festa do Peão de Barretos – Parque do Peão
Endereço: Km 428 da Rodovia Brigadeiro Faria Lima – Barretos – SP

Data: 24 de agosto
Horário: 18h às 21h
Local: Estande Goyazes - Festa do Peão de Barretos – Parque do Peão
Endereço: Km 428 da Rodovia Brigadeiro Faria Lima – Barretos – SP

Data: 26 de agosto
Horário: 18h às 21h
Local: Estande Goyazes - Festa do Peão de Barretos – Parque do Peão
Endereço: Km 428 da Rodovia Brigadeiro Faria Lima – Barretos – SP

Data: 27 de agosto
Horário: 16h às 20h
Local: Estande Pralana - Festa do Peão de Barretos – Parque do Peão
Endereço: Km 428 da Rodovia Brigadeiro Faria Lima – Barretos – SP

FICHA TÉCNICA

Título: Cavaleiro das Américas
Autor: Filipe Masetti Leite
ISBN: 9788595081505
Formato: 15,5 X 23 cm
Número de páginas: 328
Editora: HarperCollins Brasil
Preço (pré-venda): R$ 29,90

CULTURALIZANDO

Amigos e política

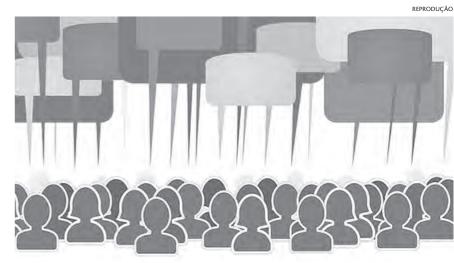
EDUARDO MARTINS é músico, ator e produtor cultural

Tomo a liberdade de falar de algo que foge um pouquinho do verdadeiro objetivo dessa coluna. Faço isso porque, quando estou escrevendo para o jornal **O Pinhalense**, sinto a mesma sensação de estar escrevendo alguma postagem em rede social, ou até mesmo de estar em uma boa conversa com amigos ou em uma reunião de trabalho. A comunicação me fascina!

Há três meses, assumi definitivamente o cargo de vereador em Espírito Santo do Pinhal e, desde então, muita coisa mudou em minha vida. Responsabilidades, postura e alguns hábitos e costumes. No entanto, minha verdadeira essência não mudou e nem poderia, pois cheguei até o cargo exercendo a personalidade que tenho há 24 anos. E, nesses três meses, pude perceber que exercer o cargo de vereador até 2020 será mais desafiador do que imaginei que seria. Quando alguém com o perfil parecido com o meu se candidata a vereador e vence, de imediato começa a colocar em prática tudo aquilo que o levou até ali, suas propostas, ideias e desejo de mudanças. Pronto, esse é um dos principais motivos pelos quais observamos o grande desafio que deverá ser enfrentado, pois sozinho você não faz nada.

Por outro lado, um agente político está a todo momento sob julgamento e aprovação ou não da população em relação aos posicionamentos políticos e sociais, e até mesmo decisões. Em uma cidade pequena como Pinhal, onde todo mundo conhece todo mundo, é raro que uma pessoa não tenha vários amigos; eu, pelo menos, tenho vários, e não conseguiria viver sem eles. De repente, a política, que até então não era pauta dos assuntos entre os amigos —ou era—, passa a tomar conta da maioria das conversas e, é claro, começam a aparecer as discrepâncias. Tudo isso é saudável, legal e faz parte do relacionamento humano, mas, infelizmente, penso que algumas ações por parte dos agentes políticos e também dos amigos desses agentes podem contribuir para que se encerrem grandes vínculos de amizade e consideração.

Ser amigo ou manifestar afinidade pelas pessoas não deve e não pode estar ligado ao sentido de que essas pessoas têm de estar e concordar com você nos posicionamentos político-partidários, pois entendo que amizade é mais que isso. O agente político deixa de ser agente político, mas o amigo pode não deixar de ser amigo. Encerro a coluna de hoje com um trecho do poema Nosso tempo, de Carlos Drummond de Andrade, na esperança de que o texto acima, juntamente com o texto abaixo, possa ser de utilidade aos agentes políticos que acompanham a minha coluna, bem como para as pessoas

REPRODUÇÃO

que possuem agentes políticos em seus ciclos de amizades. No mais, vou procurar sempre me dedicar ainda mais à política, pois ainda acredito que por meio dela, poderei contribuir e muito com o meu povo, porém, me dedicarei imensamente a cultivar minhas amizades e fazer novas a cada dia. Esse mundo foi feito pra que a gente viva junto, pois, se fosse ao contrário, cada um teria seu próprio mundo.

Esse é tempo de partido,
tempo de homens partidos.

Em vão percorremos volumes,
viajamos e nos colorimos.
A hora pressentida esmigalha-se em pó na rua.
Os homens pedem carne. Fogo. Sapatos.
As leis não bastam. Os lírios não nascem da lei.
Meu nome é tumulto, e escreve-se na pedra.

Visito os fatos, não te encontro.
Onde te ocultas, precária síntese,
penhor de meu sono, luz
dormindo acesa na varanda?
Miúdas certezas de empréstimos,
nenhum beijo
sobe ao ombro para contar-me
a cidade dos homens completos.

Calo-me, espero, decifro.
As coisas talvez melhorem.
São tão fortes as coisas!
Mas eu não sou as coisas e me revolto.
Tenho palavras em mim buscando canal,
são roucas e duras,
irritadas, enérgicas,
comprimidas há tanto tempo,
perderam o sentido, apenas querem explodir. (...)

Livro

Uma história simples

REPRODUÇÃO

Em janeiro de 2011, a jornalista argentina Leila Guerriero viajou até um povoado de seis mil habitantes com o objetivo de contar a história de uma competição anual de dança típica tão secreta quanto prestigiada: o Festival Nacional de Malambo de Laborde. Na segunda noite da competição, Guerriero vê-se diante de Rodolfo González Alcántara, dançarino cuja apresentação deixa a jornalista boquiaberta e a impele a contar também a trajetória desse homem nascido em família humilde, que dá aulas de música para sobreviver. Para isso, acompanha-o até o ano seguinte, quando ele sobe ao palco do Festival novamente em busca do título de campeão. À medida que a final da competição se aproxima, Rodolfo toma a forma de um gladiador, preparado para o momento de glória incomparável, mas também ciente do risco de pôr tudo a perder. E Leila Guerriero vê tudo isso de perto.

Título: Uma história simples • Autora: Leila Guerriero • Título Original: Una historia sencilla • Tradutora: Raquel Gutiérrez • Gênero: Reportagem • Páginas: 100 • Formato: 16 x 23 x 0,6 cm • Editora: Bertrand Brasil

Um pai de cinema

REPRODUÇÃO

A comovente fábula do autor de O carteiro e o poeta que ganhou uma adaptação cinematográfica dirigida e produzida por Selton Mello. O jovem Jacques é o professor de um pequeno povoado. Seu pai, um jovem forasteiro francês, que abandonou o filho e a esposa. Um dia, ao visitar a cidade vizinha para ir à primeira vez a um bordel, Jacques tem uma grande surpresa, e a explicação de tudo pode estar muito perto dele. Uma história comovente e cheia de magia que vai transportá-lo a uma aldeia mágica; vai lhe contar uma história íntima; vai comovê-lo com seus personagens; vai envolvê-lo com seu cálido aroma; vai fazê-lo sonhar; vai enchê-lo de ternura; vai despertar em você inúmeras sensações; vai fazê-lo acreditar no impossível; vai fazê-lo reconciliar-se com o mundo; vai lhe arrancar uma lágrima. E, vai lhe roubar um sorriso; vai torná-lo um pouquinho mais feliz.

Título: Um pai de cinema • Autor: Antonio Skármeta • Título Original: Un padre de película • Tradutor: Luís Carlos Cabral • Gênero: Romance estrangeiro • Páginas: 112 • Formato: 14 x 21 x 0,6 cm • Editora: Record

Cinema

Planeta dos Macacos: A Guerra

Humanos e macacos cruzam os caminhos novamente. César (Andy Serkis) e seu grupo são forçados a entrar em uma guerra contra um exército de soldados liderados por um impiedoso coronel (Woody Harrelson). Depois que vários macacos perdem suas vidas no conflito e outros são capturados, César luta contra seus instintos e parte em busca de vingança. Dessa jornada, o futuro do planeta poderá estar em jogo.

REPRODUÇÃO

Título Original: War For The Planet Of The Apes | **Elenco:** Andy Serkis, Woody Harrelson, Steve Zahn, Karin Konoval, Terry Notary, Amiah Miller, Judy Greer, Michael Adamthwaite | **Gênero:** Aventura, Ação, Ficção Científica | **Duração:** 2h20 | **Origem:** EUA | **Direção:** Matt Reeves | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Fox Film do Brasil.

PROGRAMAÇÃO DE 10/8 a 16/8

Planeta dos Macacos: A Guerra (dublado) 3D 12 anos
15h30 - Todos pagam R$ 10
18h15
Planeta dos Macacos: A Guerra (legendado) 3D 12 anos
21h
Meu Malvado Favorito 3 (dublado) 3D Livre
13h30 – Todos pagam R$ 7 (somente 12/8 e 13/8)

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Que contraiu novas núpcias
2. Grande fruto, de cor e aroma característicos, também conhecido como **araticum-cortiça**
3. Nova cessão por dinheiro
4. (Fr.) Pequeno doce, geralmente de formato cilíndrico, feito de massa cozida e recheado de chocolate ou creme / Abreviatura de **estibordo**
5. Não acompanhado / Esticado
6. **3.000**, em algarismos romanos / A cobertura do tanque de combustível
7. Canto, lamento fúnebre em louvor do falecido
8. O mês em que é comemorado o Dia do Trabalhador / Uma parte do corpo humano deformada pelo raquitismo
9. O alemão **Henning**, que isolou o fósforo em 1669, com o que se tornou o primeiro cientista a descobrir um elemento químico / (Red.) Instrumento de sopro típico do jazz
10. Diz-se de cabelo dividido em trancinhas, entremeadas de linhas coloridas
11. Inclinar-se (o navio) submergindo de um lado
12. Rondônia / Contrário à ciência da moral
13. Repetir, reproduzir (sons).

VERTICAIS
1. Dividir em partes
2. As iniciais do pintor francês **Manet** (1832-1883) / Aquele que relaciona coisas da mesma natureza ou que apresentem similitudes, para procurar as semelhanças ou disparidades entre elas
3. O astrônomo norte-americano **Sagan** (1934-1996) / (Med.) Infecção por larvas de certas moscas
4. Purificar (açúcar) / Empecilhos, obstáculos
5. Conselho (termo usado sobretudo com referência às instituições políticas e administrativas da Rússia comunista) / Dinamarquês
6. Prevenido de um perigo / Acontecimento
7. O ator **Adams** (1923-2005), famoso pelo personagem "Agente 86" / Mensageira
8. Ajustar casamento com / (Quím.) O cromo
9. Planta de brejo / Combinação do oxigênio com um corpo simples, metal ou metalóide.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

Felice Pizzaria

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Sanjoanense, graduado em Relações Internacionais pela Universidade Anhembi Morumbi, Frê emendou o fim do curso com seis anos de labor na capital paulista na área de pesquisa de satisfação do consumidor. Nos times da BARE International e da GfK Custom Research, ele atendeu, entre tantas corporações, Shell, O Boticário, McDonald's, etc.

Voltar a São João foi imperativo de qualidade de vida. Empreender em Sanja foi imperativo de necessidade financeira. E, além disso, cozinhar para os amigos foi e é imperativo de prazer social.

Na época paulistana, Frederico conheceu bons restaurantes da metrópole que é uma das mecas gastronômicas do planeta. Também por isso, ele decidiu que o seu business seria a restauração. E foi.

Aberto no fim de 2015, o Kasa Sushi emplacou rápido como um honestíssimo recanto para quem curte rango japa na região. Meses depois, Frê atravessou a rua e comprou o Felice Gourmet.

E qual é a última deste macaúbico de 28 anos?

A última dele vem em círculos fumegantes.

Tem novidade redonda e napolitana na cena de comer e beber desta província crepuscular. Inaugurada na terça última, estalando de nova, a Felice Pizzaria. No elegante imóvel da General Osório com a Benedito Araújo, onde já funciona um dos melhores buffets de almoço da cidade.

A proposta é servir a melhor pizza. Desde as tradicionais até outras bem ousadas —carbonara, tre funghi e muito mais— inspiradas no cardápio da tradicionalíssima Bráz de São Paulo.

O pizzaiolo, Tieta é o nome artístico dele, não por acaso, trabalhou oito anos na mencionada Bráz.

Na Felice tem...

Tem o melhor forno a lenha do Brasil. Tem massa leve, aerada. Tem molho de tomate artesanal. Tem aliche de verdade, tem as mozzarellas Roni e Montezuma, tem presunto alemão, tem azeite italiano, tem linguiça de javali, enfim, tem ingredientes de primeiríssima linha para oferecer pizzas jamais vistas na terrinha.

Frederico Mauro, o Frê dos primeiros parágrafos, sangue italianíssimo pelo ramo paterno, tem gana e uma vontade imensa de acertar. Ele, minuciosamente, planejou mais essa promissora casa que chega pra ficar.

A lindeza da foto, devorada e chancelada por este roliço escrevinhador, é a assombrosa Castelões, uma clássica de calabresa com mozzarella.

De terça a domingo, para todas as idades e para todos os gostos, in loco ou pelo delivery: Felice Pizzaria.

Diria o moleque: "cara, que pizzas fodásticas!".

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Carta de Pero Vaz – A resposta

Meu caro Pero,

Tua carta, relatando a descoberta de novas e tão ricas terras para a Coroa lusitana, causou grande satisfação ao nosso rei, dom Manuel. Fui testemunha bem próxima —muito mais próxima do que podes imaginar— dos pulos de alegria que dava a cada parágrafo lido. Era tanto contentamento que se mijava nas ceroulas, ora pois.

Deves estar estranhando o fato de eu, tua esposa, estar a responder-te, e não o rei. Mas explico-te em poucas linhas, que espero suficientes para que jamais voltes a pisar o solo português e nem olhes na minha cara novamente.

Saibas que escrevo-te estas mal-traçadas no leito imperial, onde o monarca agora está a ressonar profundamente após uma alucinante noite de amor comigo. Peço-te o favor de não sentires ciúmes de mim.

Como vês, não valho nada, nunca vali, e não sou digna nem mesmo do teu desprezo. Do mesmo modo, estejas certo de que nunca reclamarei direito algum se vieres a deitar, nas redes aborígenes que encontrares, com as índias nuas que te apetecerem.

Mas aconselho-te a sempre teres contigo um farto e variado estoque de espelhinhos, apitos e outras quinquilharias a que os selvagens daí parecem gostar tanto. Primeiro, para tornares mais fáceis as tuas conquistas —já que não és nenhum modelo de formosura. Segundo, para acalmares os ânimos dos índios não acostumados a emprestarem suas mulheres para portugueses de segunda categoria como tu.

Afirmas em teu relato que, aí onde te encontras, em se plantando tudo dá. Assim, sugiro que por aí permaneças para iniciar uma nova etapa da tua vida e quem sabe fazer a fortuna que não conseguiste nestas paragens. Sim, Pero Vaz, estou a dar-te uma banana. E desejo que a transformes em abacaxis, palmeiras, cocos, carambolas, macaúbas e tudo mais que puderes cultivar na Terra de Santa Cruz —ou seria Ilha de Vera Cruz? E que te tornes tão rico e poderoso quanto dom Manuel 1º, meu amante desde os tempos em que ainda eras um reles aspirante à esquadra de Cabral.

Esta é uma obra de ficção.

REPRODUÇÃO

FALA DOS
PINHAIS

MÁRCIO YUNES é escritor

Che Guevara em Pinhal

Depois que o GPEA, o Palácio das Luzes, as apagava —e fechava, mas não para os íntimos—, costumávamos ficar conversando madrugada a dentro, refestelados nas grandes e preguiçosas poltronas estofadas do hall de entrada, diante da escada do salão de baile.

Quando, às vezes, o jogo acabava mais cedo, ali pela meia-noite e meia, Caxambu, o cacifeiro, vinha se juntar a nós.

Nessas ocasiões, era comum ele responder com azedume ad hominem às provocações do Landão, Orlando Gória, comunista confesso, em suas invariáveis diatribes contra o capitalismo.

— É, Landão, só quem não faz nada é que fala essas coisas...

— Não é bem assim—, respondia o outro.

— Eu não trabalho porque não vejo nenhum trabalhador ir pra frente nesse sistema corrupto e falido. Então, prefiro fazer como esse pessoal todo que vem aqui, essa gente que não faz nada e vive muito bem. Afinal, eu não sou mais tonto do que eles.

Sem saber, ele repetia o samba de Wilson Batista que deu origem à famosa polêmica com Noel Rosa, na voz imortal de Francisco Alves: "Meu chapéu do lado/Tamanco arrastando/Lenço no pescoço/Navalha no bolso/Eu passo gingando/Provoco e desafio/Eu tenho orgulho de ser tão vadio/Sei que eles falam/Desse meu proceder/Eu vejo quem trabalha/Andar no miserê/Eu sou vadio/Porque tive inspiração/Me lembro era criança/Tirava samba-canção."

— Mas — prosseguia o Landão.

— Eu sou alfaiate de profissão, de modo que quando a coisa virar, eles vão me chamar e eu digo que sou alfaiate. E você?! Vão te chamar e perguntar: "Seu Orlando Leite, o que o senhor sabe fazer?"; "Bem... eu sou cacifeiro..."; "Ah é?! Paredão direto!"

Mas, tão ou mais comunista que o Landão era seu irmão, o Chicão, que, ao contrário do caçula, finório e almofadinha, era homem de ação.

Tanto que rezava a lenda que ele, eletricista que era, tinha liderado o povo de São João quando queimaram a companhia de luz, revoltados com seus péssimos serviços.

> Na verdade, essa sua suposta participação no tal incêndio, fato realmente ocorrido, mas antes da gente ter nascido, ou logo depois, surgiu de um mal-entendido. Quer dizer, mais ou menos

Na verdade, essa sua suposta participação no tal incêndio, fato realmente ocorrido, mas antes da gente ter nascido, ou logo depois, surgiu de um mal-entendido. Quer dizer, mais ou menos.

Lá nos bancos da praça, por algum motivo, o Flávio Mosconi, entendeu, de uma conversa cruzada, que o Rúpolo, o pacato José Eduardo Rúpolo, filho do seu Tomás, era comunista. Como estava lá o Roberto Pieroti, este jamais deixaria passar uma oportunidade como essa, e deu a maior corda, dizendo que o Rúpolo, inclusive, estava com o Chicão comandando o ataque à companhia de luz.

A absurda intempestividade da farsa não ocorreu entretanto ao Flávio, que ficou furioso e perguntou indignado por que não nos juntávamos e dávamos uma surra no canalha. Pra ele, parece, comunistas, notórios comedores de criancinhas no café da manhã, deviam ser tratados assim.

O curioso é que o Chicão, ainda que não o Rúpolo, era realmente contumaz frequentador de São João. Como boêmio, nos desmandos etílicos do João Thomé e do Edmundo Valério; e nos domingos à tarde, nas reuniões do famoso e clandestino Partidão, ou PCB, do comandante Prestes, O Cavaleiro da Esperança, segundo Jorge Amado. Isso na companhia do irmão e do Guilherminho Leguth.

Afora esses três comunistas, nunca soube de mais nenhum. A não ser, em outras épocas, segundo dona Ida, o Dito da Bastiana, pai do inefável e insólito Porco Vermelho, um que vivia pelos botequins mundo afora imitando Miguel Aceves Mejia: Cu-cu-ru-cu-cu, Palomaaa! Arremato no próximo sábado, 19.

Problemas de leitura e escrita: muitas vezes, a ponta do iceberg 2

EVALDO JOSÉ BIZACHI RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

Concluindo. Da mesma maneira que acontece com qualquer sinal-sintoma clínico —febre, cólica etc.—, na leitura e na escrita também ocorrem oscilações, com altos e baixos O eventual e raro, desempenho um pouco melhor, leva os pais e professores à falsa impressão de que "quando querem", as crianças fazem direito. Por conseguinte, induzem à errônea conclusão de safadeza; ou irresponsabilidade; ou falta de empenho das crianças.

Nesse contexto, usando muita coação, podem ser obtidas as notas que compõem um boletim suficiente para que sejam empurradas para as séries seguintes. A família assume as lições e passa a tomar conta da agenda escolar. Entra em agonia às vésperas das provas e fica ansiosa à espera dos resultados. Não raramente, a escola é pressionada pelos pais para novas oportunidades de notas.

Da parte das crianças vem sempre a honestíssima resposta "não sei", quando indagadas de como se saíram numa prova. Mesmo que tenham conseguido nota razoável, o conteúdo que a motivou estará esquecido no dia seguinte ao da prova, como se para adquirirem um conhecimento novo, o antigo tivesse que sair para lhe dar lugar.

Aos poucos, cria-se um clima muito sofrido e triste para as crianças que passam a funcionar como office-boys de má qualidade, ao trazerem dados incompletos da escola para casa e a levarem, de casa para escola, tarefas malfeitas, com frequência "terceirizadas" aos pais que, pela mão das crianças, a duras penas, realizam os deveres de casa, quase sempre num clima de verdadeira guerra.

As notas aceitáveis, que dessa maneira passam a constar do boletim, criam a falsa ilusão de que os filhos (alunos) estão caminhando e alimentam a vã esperança de que com o tempo as dificuldades serão superadas, sem que se perceba que essas crianças estão sendo empurradas para situações cada vez mais complicadas, com os conteúdos mais complexos das séries seguintes, que elas não têm condições de dominar.

A rebeldia, as atitudes agressivas das crianças e a maneira um tanto "cínica" de funcionarem passam a ser frequentes quando o assunto é escola. Não é rara a providência de esconderem uma prova com nota baixa ou a tentativa de imitarem a assinatura dos pais numa advertência vinda da escola, com menção do mau rendimento. A apatia e os sinais de baixa autoestima começam a permear sua interação, com tendência ao isolamento e às manifestações de fuga.

> Se precocemente identificados, evita-se que crianças entrem por esse sofrido caminho, pela oportunidade de diagnóstico e tratamento adequados, inclusive com os recursos atuais de que dispõem a medicina foniátrica que tornam mais rápidas e eficientes as necessárias intervenções em terapia ocupacional, fonoterapia, psicopedagógica e psicológica, de forma particular ou associadas

E, dessa maneira, repito, crianças inteligentes e com bom potencial, que no decorrer do seu desenvolvimento apresentaram falhas nos pré-requisitos indispensáveis para a aquisição e a automatização dos mecanismos de leitura e escrita, que não foram valorizadas —ou mal resolvidas—, vão sendo empurradas para o sofrido caminho do insucesso escolar, para desespero da família e significativo comprometimento da autoimagem de crianças e adolescentes, num mundo cada vez mais competitivo e hostil.

Se precocemente identificados, evita-se que crianças entrem por esse sofrido caminho, pela oportunidade de diagnóstico e tratamento adequados, inclusive com os recursos atuais de que dispõem a medicina foniátrica que tornam mais rápidas e eficientes as necessárias intervenções em terapia ocupacional, fonoterapia, psicopedagógica e psicológica, de forma particular ou associadas.

LITERATURA

Pedagoga lança livro na Villa do Poeta

Renata Ribeiro lança hoje, 12, às 18h, no Centro de Arte e Cultura Villa do Poeta, o livro O enigma da noite sem fim, o primeiro infanto-juvenil da carreira. A autora já participou de cinco coletâneas: Fractais da Alma, As Quatro Estações, Metamorfoses, Trilhas de Lótus e Ponto de Criação

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: REPRODUÇÃO

Pedagoga, especialista em psicopedagogia e neuropsicologia, a pinhalense Renata Ribeiro lança hoje, às 18h, no Centro de Arte e Cultura Villa do Poeta, o primeiro livro infanto-juvenil da carreira, intitulado O enigma da noite sem fim, pela Giostri Editora.

A história leva o leitor ao mundo da imaginação com personagens fantasiosos que buscam o motivo do sumiço do Sol. A trama se passa em uma pequena aldeia, ao lado de uma misteriosa e encantada montanha, onde vivem um sábio, bom e protetor, e um diabo, dono da maldade e da obsessão pelo poder. E tudo acontece em torno de um pai herói que salva a aldeia e sua família.

Pedagoga há 15 anos no município, Renata gosta muito de escrever poemas desde a adolescência. No início, não mostrava para ninguém por insegurança, até que, em determinado momento, um amigo viu seus poemas e gostou, e ela resolveu publicá-los. Renata participou de cinco coletâneas: Fractais da Alma, As Quatro Estações, Metamorfoses, Trilhas de Lótus e Ponto de Criação, pela Andross Editora.

Mas, de repente, pressentiu que queria ir além dos poemas e resolveu "arriscar" a escrever um conto. Logo que ficou pronto o seu primeiro conto, enviou para a mesma editora das antologias. No momento que o conto foi aprovado, Renata se sentiu realizada e começou a se empenhar a escrever mais em prosa. "O que influenciou muito é que, como sou pedagoga aqui no município, queria muito escrever algo para as crianças."

A partir de então, Renata optou por escrever uma história de fantasia ao público infanto-juvenil, e surgiu O enigma da noite sem fim que, "como o próprio nome já diz, é um enigma relacionado ao sumiço do sol, que conta com personagens como José e Amadeus, que vão em busca da descoberta desse mistério".

"É uma história que se passa entre o bem e o mal, e possibilita às crianças uma mensagem da fantasia para a vida real. Assim, criei o livro e o publiquei com o auxílio da editora Giostri, pois a editora anterior era específica apenas para o gênero de antologia.

O enigma da noite sem fim é um livro de 64 páginas, distribuído pela Giostri Editora. São cerca de 800 exemplares no formato impresso, que podem ser encontrados em várias livrarias física e online. "A editora Giostri teve como diferencial para mim o fato de participar com frequência de feiras, o que possibilita a expansão do livro no mercado."

Finalizando, Renata disse "estar ansiosa para o lançamento". "Já tenho planos para continuar este trabalho".

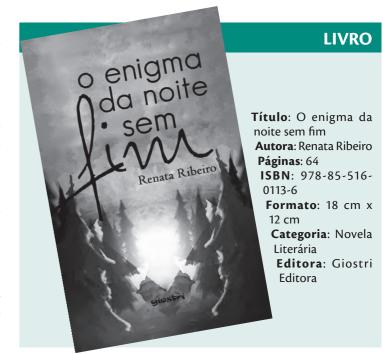
LANÇAMENTO

Villa do Poeta, hoje, das 18h às 21h, na praça da Bandeira, 78. Contato com a autora: ataner_ri@yahoo.com.br.

LIVRO

Título: O enigma da noite sem fim
Autora: Renata Ribeiro
Páginas: 64
ISBN: 978-85-516-0113-6
Formato: 18 cm x 12 cm
Categoria: Novela Literária
Editora: Giostri Editora

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 19 DE AGOSTO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 170 | CONCLUÍDA ÀS 19H49 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense (19) 97133-6533

PREFEITO BUSCA IMPLANTAÇÃO DE POLO DE UNIVERSIDADE PÚBLICA EM PINHAL

Autoridades de 25 municípios estiveram na terça-feira, 17, no escritório regional do deputado estadual Chico Sardelli (PV) para entregar uma carta de intenção ao diretor-administrativo da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), Ricardo Bocalon, para que a cidade seja um polo da instituição. Os cursos de graduação oferecidos gratuitamente são pedagogia, licenciatura em matemática, engenharia de produção e engenharia da computação. Para o próximo ano, também serão implantados os cursos de tecnologia em gestão pública e tecnologia em jogos virtuais. Na carta de intenção à Univesp, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior solicitou os cursos de matemática e engenharia de produção, e os tecnólogos em jogos virtuais e gestão pública. A5

SECRETÁRIO DA SAÚDE RELATA QUE, MESMO COM AS ADVERSIDADES, OS ATENDIMENTOS CONTINUAM

Em entrevista, o secretário da Saúde, Eugênio da Fonseca, disse que a saúde sempre foi e sempre será uma das prioridades do prefeito e, consequentemente, dele também. Fonseca enfatizou que mesmo mediante todas essas adversidades, "os atendimentos continuam sendo feitos, e vamos sempre procurar fazer o melhor para a população". "Ainda faltam alguns medicamentos nos postos de saúde, mas é uma situação que estamos nos empenhando para solucionar." A4

BARROS MUNHOZ GARANTE A LIBERAÇÃO DE R$ 1 MILHÃO PARA EQUIPAR UTI DO HFR

O deputado estadual Barros Munhoz assegurou a liberação de recursos na ordem de R$ 1 milhão para equipar a futura Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Francisco Rosas (HFR). A verba conquistada pelo parlamentar junto à Secretaria Estadual da Saúde estará disponível até a próxima sexta-feira, 25, permitindo assim que a direção da instituição possa dar andamento aos importantes investimentos na nova ala em construção no segundo andar do hospital. O recurso já havia sido garantido por Munhoz, mas o dinheiro ainda não havia sido liberado por questões burocráticas. Munhoz intermediou as negociações e, nesta semana, recebeu diretamente do secretário da Saúde, David Uip, a confirmação de que a verba será destinada até a próxima semana. "Essa é uma luta que já acontece há tempos e, agora, posso assegurar que a verba será liberada. É mais uma importante conquista para nossa querida Espírito Santo do Pinhal, e eu fico muito feliz por ter batalhado e conseguido mais esta vitória", comemorou o deputado que, recentemente, visitou as obras de construção da UTI.

DOMINGÃO TEM BALADA FOTOGRÁFICA DA CIA DA HEBE

Hoje, 19, comemora-se o Dia Internacional da Fotografia. E, para lembrar da data, a Cia da Hebe proporcionará à população amanhã, 20, a performance audiovisual Photo Vintage, às 19h, na rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175, centro. Serão projetadas na parede lateral da 175 Ocupação Fotográfica, mais de 500 fotos de pessoas, lugares, natureza, fotos criativas e retratos, imagens que traduzem o sentimento e o aprendizado de técnicas e estéticas dos participantes do Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe. B1

TEREZA TUMA

ASSOCIAÇÃO PINHAL FUTSAL LANÇA CAMPANHA SÓCIO-TORCEDOR

As equipes feminina e masculina da Associação Pinhal Futsal têm conquistado títulos importantes ao longo dos anos e, mesmo com orçamento bem inferior ao de seus adversários, colocam o nome de Espírito Santo do Pinhal na elite do futsal paulista. Para complementar a verba recebida pelas equipes, a diretoria da associação lançou a campanha Sou Pinhal Futsal, para os torcedores que são apaixonados pelo futsal pinhalense. Para associar-se, entre em contato com o presidente Ademir Cornélio pelo telefone (19) 9.9241-3814, envie mensagem pelo WhatsApp para o mesmo número ou para o endereço ademircornelio@hotmail.com. Você também pode associar-se enviando mensagem para a página oficial da Pinhal Futsal no Facebook.

DIVULGAÇÃO

INICIADO O PROJETO DO DISTRITO INDUSTRIAL LAÉRCIO CASALECCHI

Menos de uma semana após o Distrito Industrial Waldemar Pereira ser regularizado, foi iniciado o projeto para ocupação do Distrito Industrial Laércio Casalecchi, que fica às margens da Rodovia Governador Dr. Adhemar Pereira de Barros (SP-342), próximo ao trevo que dá acesso ao bairro Santa Luzia. O projeto está em fase inicial de ocupação. O novo distrito terá, aproximadamente, 215 mil m². Representantes da Pinhalense Máquinas Agrícolas também participaram dessa primeira fase do projeto, pois a empresa já manifestou interesse de transferir suas três unidades para o local, unificando-as no novo distrito. Ainda não se tem uma estimativa de quando o local estará apto para receber as empresas porque ainda há pendências burocráticas a serem resolvidas e projetos a serem apresentados.

PREFEITO E EMPRESÁRIOS SE REÚNEM COM REPRESENTANTES DA VIVO EM BUSCA DE MELHORIAS

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior e empresários da cidade se reuniram com representantes da empresa de telefonia Vivo na manhã de sexta-feira, 11, na Associação Comercial. Na ocasião, eles apresentaram os problemas enfrentados, sobretudo com relação à internet, e também puderam externar seu descontentamento com o serviço de telefonia. "Essa foi uma demanda que muitas pessoas nos relataram, e intermediamos essa reunião para que os empresários pudessem externar os problemas que eles vêm enfrentando nesse sentido. Sabemos que isso é algo que afeta não somente os empresários, mas, nesse primeiro momento, eles serão os porta-vozes de toda a população pinhalense", relatou Del Bianchi Junior. Os empresários puderam conhecer melhor os planos oferecidos pela empresa, como o link dedicado, por exemplo. Todavia, esse serviço tem um preço mais elevado, e muitos dos que estavam presentes são micro e pequenos empresários, e disseram que esperavam uma solução mais viável financeiramente. Eles perguntaram o porquê de a cidade ainda não ter um serviço de internet via fibra ótica, considerando do que isso já é algo presente em diversos municípios da região há muito tempo. Em reposta, os representantes garantiram que levariam a situação para seus superiores para que possam estudar o que pode ser melhorado, especialmente na questão da melhoria do serviço de internet.

SICREDI UNIÃO CRESCE 23% NO PRIMEIRO SEMESTRE E DEVE SUPERAR METAS ESTIPULADAS PARA 2020

Os expressivos resultados obtidos pela Sicredi União PR/SP no primeiro semestre deste ano criaram um otimismo para que a instituição cooperativa de crédito supere as metas projetadas para 2020 antes do prazo. A informação foi dada pelo presidente da Sicredi União, Wellington Ferreira, em Espírito Santo do Pinhal, durante a reunião de prestação de contas do segundo trimestre de 2017, realizada na noite de segunda-feira, 14. "As projeções feitas em 2015 são ambiciosas, mas os resultados que estamos atingindo me faz acreditar que vamos superar e antecipar antes do prazo estipulado", afirmou Ferreira sobre o crescimento de 23% da cooperativa em relação ao mesmo período do ano passado. A4

JORNADA DO PATRIMÔNIO 2017

Espírito Santo do Pinhal entra na rota da Jornada do Patrimônio 2017, realizada pela Secretaria do Estado da Cultura em parceria com as prefeituras municipais. Hoje, 19, e amanhã, 20, a população poderá revisitar espaços de reconhecido valor histórico e de bens tombados que participaram do processo histórico no município, tendo como guia a doutora em História, Renata Tamaso, que dará uma aula sobre alguns monumentos da cidade, como Escola Estadual Dr. Almeida Vergueiro, Câmara Municipal, Palácio do Café, Museu e Biblioteca Dr. Abelardo César, praça da Independência e Cine Theatro Avenida, sendo que, neste último, exclusivamente hoje, terá a exibição da peça teatral Eles não usam Black Tie, do Grupo Viva Arte. Amanhã, o cronograma de visitações se repetirá.

opinião

EDITORIAL

Uma reforma política em causa própria

O Plenário da Câmara dos Deputados encerrou na quarta-feira, 16, a discussão da proposta que altera o sistema eleitoral para o Legislativo e cria um fundo para financiar as eleições —PEC 77/03. A votação do texto ficará para terça-feira, 22.

A proposta foi incluída na pauta depois de aprovado um requerimento para eliminar o prazo entre a votação na comissão especial e no Plenário. O colegiado aprovou a PEC 77 na última terça-feira, 15.

O líder da Minoria, deputado José Guimarães (PT-CE), chegou a falar de um acordo para se votar o texto ainda na quarta-feira, mas os trabalhos foram finalizados após o encerramento da discussão.

O fim da fase de discussão também acaba com o prazo para apresentação de emendas de Plenário, que são tentativas de alterar o texto. Guimarães adiantou que haverá um destaque para retirar da proposta o valor a ser destinado ao fundo para as campanhas eleitorais. O texto aprovado pela comissão especial define em 0,5% da receita corrente líquida do governo federal o repasse ao fundo para custear as eleições. A estimativa é que o valor repassado no ano que vem chegue a R$ 3,6 bilhões.

Segundo Guimarães, o destaque defendido vai transferir a definição dos repasses para a Comissão Mista de Orçamento durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Além do fundo para o financiamento público das eleições, outro ponto polêmico da proposta refere-se às mudanças na regra de eleição de deputados e vereadores. Atualmente eleitos pelo sistema proporcional, em que a definição dos representantes depende da votação obtida pelos candidatos e pelas legendas, esses políticos passariam a ser eleitos pelo sistema majoritário em 2018 e em 2020. A partir de 2022, deputados seriam eleitos pelo sistema distrital misto.

O sistema majoritário é o "distritão": são eleitos os mais votados. Já no distrital misto, metade dos representantes eleitos serão os mais votados no distrito, e os demais serão escolhidos por uma lista preordenada pelos partidos políticos.

O "distritão" foi o alvo das maiores críticas durante a discussão em Plenário. "O 'distritão' é desnecessário como transição para o distrital misto, desperdiça votos e impede a representação de minorias. Em nada vai ajudar a melhorar a representação da sociedade", afirmou o deputado Alessandro Molon (Rede-RJ).

Já a aprovação do polêmico fundo com dinheiro público para financiar as campanhas é uma excrescência. Se for mantido, em 2018 o fundo vai ser de R$ 3,6 bilhões. Perguntamos: de onde vai se tirar dinheiro, já que faltam remédios e falta assistência médica principalmente nos municípios?

Para o líder do PT, deputado Carlos Zarattini (SP), o sistema proporcional ainda é superior ao modelo proposto. "O sistema chamado 'distritão' desorganiza os partidos e impede a renovação partidária."

A líder do PCdoB, deputada Alice Portugal (BA), defendeu a manutenção do sistema proporcional que temos hoje, com mudanças nas regras de coligações. Ela chamou o 'distritão' de "desfile de individualidades". "O PCdoB não vota em 'distritão' nem em distrital misto. Vamos aprimorar a democracia a partir da proporcionalidade, absorvendo a barreira gradual e garantindo o fim das coligações, avançando para Federações (de partidos). Aprimorando a proporcionalidade, nós garantiremos a opinião média ou a média das opiniões do brasileiro e da brasileira."

Quem defendeu o modelo majoritário para 2018 e 2022 foi o deputado Julio Lopes (PP-RJ). "O 'distritão' é mais fácil para a sociedade entender e, se é mais fácil para entender, é mais fácil para participar."

Já o deputado Danilo Forte (PSB-CE) argumentou que o "distritão" é um modelo para fazer a transição entre o sistema proporcional — que é o atual— e o distrital misto, proposto para ser aplicado após 2022. "É um avanço, delineando um processo para chegar ao distrital misto. Além disso, um novo tipo de financiamento, o público, merece um novo processo eletivo."

O deputado Arolde de Oliveira (PSC-RJ), no entanto, disse que já não há mais tempo para aprovar regras que valham para 2018, como querem os parlamentares. Para vigorar no ano que vem, essas mudanças precisam ser aprovadas na Câmara e no Senado antes de outubro deste ano. "Estamos discutindo uma reforma política em causa própria, em 45 dias, para ser votada. O eleitor não é bobo, ele está vendo isto."

Enfim, está nítido, que o "distritão" significa mais personalização na eleição, significa elevar os gastos da campanha eleitoral e enfraquecer os partidos. E mais, pode ajudar na reeleição de deputados envolvidos na Lava Jato.

Já a aprovação do polêmico fundo com dinheiro público para financiar as campanhas é uma excrescência. Se for mantido, em 2018 o fundo vai ser de R$ 3,6 bilhões. Perguntamos: de onde vai se tirar dinheiro, já que faltam remédios e falta assistência médica principalmente nos municípios? Só para ficar na saúde. Políticos: estamos de olho, e não somos tolos.

ANTONIO CARLOS LOPES

Saúde: sinônimo de dinheiro

Historicamente no Brasil, a saúde nunca foi encarada realmente como um direito fundamental do homem. Ao contrário do que preconiza a constituição federal de 1988, empresários e gestores, em sua maioria, veem os pacientes como sinônimos de cifrões.

De dez anos para cá houve, no mínimo, dez pesquisas de opinião realizadas por institutos da mais alta credibilidade, como Datafolha, para captar a percepção do usuário sobre o atendimento e a prática dos planos de saúde. Em todas elas, sem exceção, são recorrentes as queixas de falta de cobertura, de negativas, de internação, de espera para consultas, entre outras. Isso por parte do principal ator do campo da saúde: o paciente.

ANTONIO CARLOS LOPES, presidente da Sociedade Brasileira de Clinica Médica

Já os médicos apontam seguidamente os mais diversos tipos de abusos e pressões das operadoras de saúde. As mais frequentes, só para citar algumas, dizem respeito a pressões para reduzir a solicitação de exames, para antecipar altas, para evitar internações e pedidos de exames. Isso significa que a maior parte das empresas de fato não olha para o homem como gente. Em português curto e grosso, o que parece interessar a um grupo de maus empresários realmente é o enriquecimento fácil e à margem da lei.

Dentro desta lógica, não causa nenhuma surpresa a tentativa, que há meses acontece nos bastidores do poder, da criação de planos com cobertura restrita, batizados por publicitários do governo enganosamente como "planos populares". Esses produtos embutem em sua origem a busca de suprimir os direitos dos pacientes, pondo fim na prática de um direito universal: a saúde garantida pela lei 9656/98.

No entanto, tenho certeza de que muitas outras pessoas de bom senso e defensores do direito democrático, da saúde e da vida, formarão uma corrente intransponível para impedir que tal descalabro se concretize

Aliás, além da redução da cobertura com a criação de um novo e limitado rol, os "planos populares" preveem a liberação de reajustes para os produtos individuais e o aumento dos prazos para agendamento de consultas e para o acesso a procedimentos. Também contemplam a exclusão de tratamento de alta complexidade, como quimioterapia, urgências e emergências e hospital-dia.

Cogita-se até a criação de um sistema de coparticipação do usuário nos gastos das empresas. O paciente contratará um plano em formato semelhante ao de uma franquia de automóvel. Em caso de doenças mais graves e dispendiosas, terá um ônus maior, e será penalizado pelo "sinistro". Um absurdo.

Diante deste quadro, não é de se estranhar a nova e, talvez, uma das mais escabrosas propostas que surgem agora para o campo da saúde suplementar. Uma empresa gigantesca adquirida recentemente pelo capital internacional soltou dias atrás um comunicado aos pacientes informando que a consulta, a partir de agora, não deve mais ser marcada diretamente com os médicos. Talvez já se enxergando como um banco a ganhar tostões facilmente sobre a miséria e a dor, a referida operadora quer que seus usuários agendem atendimentos através de token.

Trata-se, sem dúvida, de uma interferência abrupta que acaba com a pessoalidade e desumaniza inteiramente a relação médico-paciente. A Sociedade Brasileira de Clinica Médica, da qual tenho a honra de representar estando presidente, condena essa prática assim como o conjunto das entidades de defesa de nossa classe. Eu, como cidadão e cliente de um plano de saúde, sinto-me ultrajado, desrespeitado e atacado. No entanto, tenho certeza de que muitas outras pessoas de bom senso e defensores do direito democrático, da saúde e da vida, formarão uma corrente intransponível para impedir que tal descalabro se concretize.

RODRIGO AUGUSTO PRANDO

Reforma política: mudando para ficar pior?

Em nossa combalida, alquebrada república, vem, novamente, à tona, o tema da reforma política. A discussão atinente à reforma política não é nova, há tempos mobiliza a inteligência e as ações dos atores políticos e da sociedade em geral. Muitos leitores poderão caso permitam duas sugestões —aprofundar seus conhecimentos na leitura de um autor especialista: Murillo de Aragão (Reforma Política o debate inadiável, Civilização Brasileira, 2014). E, ainda, o conteúdo do site: politize.com.br/voto-distrital.

Em linhas gerais, faz-se, antes de tudo, necessário destacar que não há e não haverá uma reforma política que agrade a todos, indistintamente. Os sistemas políticos são, por sua natureza, imperfeitos.

RODRIGO AUGUSTO PRANDO é cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie. É bacharel e licenciado em Ciências Sociais, mestre e doutor em Sociologia pela Unesp/FCLAr

Cabe, nesse caso, escolher aquele que traga mais vantagens à sociedade, e, portanto, menos prejuízos e distorções. No caso brasileiro, o sistema político um conjunto de instituições e atores sociais que integram o universo político de uma dada sociedade. No Brasil, esse sistema alicerça-se sobre uma democracia representativa, num regime presidencialista e numa federação, com relação entre três esferas: municípios, estados e a União e com os três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. O sistema eleitoral é, portanto, um importante subsistema no bojo do sistema político. Prefeitos, senadores, governadores e o presidente da república são eleitos dentro do sistema majoritário, ou seja, os eleitos são os mais votados. Existe a possibilidade de um segundo turno no caso de candidatos a prefeito (com município com mais de 200 mil eleitores), governador e presidente não receberem metade mais um dos votos válidos. A proposta em voga quer, no entanto, mudar a forma da eleição para o Legislativo, do sistema proporcional para o sistema chamado distritão.

Essa reforma eleitoral distante de uma efetiva e dialogada reforma política neste ponto do distritão tende a transformar algo ruim em algo muito pior, com vistas à manutenção dos "donos do poder" e do status quo em detrimento dos partidos e da qualidade da democracia e de nossa república

Atualmente, temos o sistema proporcional de lista aberta (com voto na legenda ou no candidato) que tem como base o quociente eleitoral de um determinado partido/coligação e que definirá o número de vagas de cada um. Assim, só terão direito à disputa das cadeiras os partidos/coligações que tiverem votação igual ou superior ao quociente eleitoral. O quociente eleitoral é calculado dividindo-se o número dos votos válidos pelo número de vagas a serem preenchidas. Realizado esse primeiro cálculo, é realizado um outro que é do quociente partidário, dividindo-se o número dos votos que o partido/coligação recebeu pelo quociente eleitoral. Feitos os cálculos são eleitos os mais votados do partido ou coligação. Não é nada simples, há que ressaltar, e sua principal crítica é transferência de votos de candidatos do mesmo partido ou da coligação, elegendo alguns que são pouco votados e deixando de fora alguns bem votados nominalmente.

Já o distritão configura-se, por exemplo, na transformação do estado de São Paulo em um único distrito e são eleitos os mais votados, sem levar em consideração os partidos ou coligações. À primeira vista, por ser mais simples e eleger os mais votados, diretamente, pode parecer melhor que o modelo atual. Não é bem assim. O distritão personaliza ainda mais a política, favorecendo os candidatos em detrimento dos partidos, de suas ideologias e propostas; prejudica os candidatos com menos recursos e menos visibilidade; prejudica os partidos menores e a representatividade das minorias, só são aproveitados os votos dos que vencem e os demais desperdiçados; dá visibilidade às chamadas celebridades (sem história partidária ou formação política, os outsiders); e, pior, há baixa renovação da Câmara, visto que os deputados já eleitos por serem conhecidos tendem à reeleição.

Essa reforma eleitoral distante de uma efetiva e dialogada reforma política neste ponto do distritão tende a transformar algo ruim em algo muito pior, com vistas à manutenção dos "donos do poder" e do status quo em detrimento dos partidos e da qualidade da democracia e de nossa república.

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Cerimônia da mentira

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News

O rei está nu. Esta foi a melhor definição de transparência de todos os tempos. Todos viam as partes pudicas de sua majestade e não comentavam. Temiam a reação do soberano. Foi preciso que uma criança dissesse a verdade. Nos dias atuais, o rei mudou de comportamento. Cobre tudo com o mais pesado tecido para que o povo não veja o que se passa no governo. Há um biombo que foi recentemente e parcialmente derrubado pelo portal da transparência. O que se viu foi uma suruba, usando a expressão de um probo senador da República. O manto diáfano ainda cobre grande parte das instituições do Estado, e o provedor de tudo, o contribuinte, não tem acesso a quanto e como se gasta o imposto que paga. A casta que domina o Estado privatizou suas atividades e perpetua esse domínio com as reeleições consecutivas para os cargos no Legislativo e Executivo. O Judiciário é aparelhado pela promoção de escolhidos para os tribunais superiores que também são indicações políticas e não de notável saber jurídico. Uma tempestade perfeita contra o cidadão.

As autoridades de vários níveis exacerbam na realização de rituais e cerimônias. Dão a impressão à população de que estão sendo transparentes, mas o que ocorre é apenas um processo narrativo. Todos saem do evento, uns com a sensação de que há transparência, outros que conseguiram enganar o distinto público mais uma vez. Querem todos ficar bem na foto, tanto o principal oficiante como seus coadjuvantes. Para realizar uma narração perfeita, leem disfarçadamente as mensagens que julgam mais importantes. Treinam ler o teleprompter duplo, transparente, que proporciona virar a cabeça de um lado para outro como se estivesse falando com os dois lados do auditório. No vídeo publicado na internet, passam a impressão de que falam com convicção. Leem na câmara de tevê. Ou usam um púlpito especialmente construído com uma inclinação que impede o auditório e as câmeras de mostrarem o papel com as key messages lá escolhidas. Mistura-se o improviso sobre o irrelevante com as mensagens escritas e lidas discretamente. Gestos, pausas e olhares no horizonte reforçam a encenação. Uma vez dado o recado, o condutor da cerimônia retira-se com um sorriso falso e se recolhe com os seus assessores. Perguntas dos jornalistas não fazem parte do cerimonial e, portanto, estão descartadas.

> Com o crescimento das mídias sociais, é possível encher o vazio de notícias falsas que levem os cidadãos a acreditarem que sabem de tudo o que têm direito

Mais informações e mais comunicação, necessariamente, não clarificam as instituições do Estado. Com o crescimento das mídias sociais, é possível encher o vazio de notícias falsas que levem os cidadãos a acreditarem que sabem de tudo o que têm direito. Elas também eximem os governantes de plantão de serem humilhados com a “bateção” de panelas quando convocam uma rede oficial de rádio e televisão. Portanto, é preciso ficar atento porque a massa de informação não gera verdade. Há necessidade de que elas sejam processadas, avaliadas, criticadas e debatidas, ou seja, que a narrativa seja substituída pela adição de novas formas de avaliação intelectual. Assim, a sociedade da transparência elimina todos os rituais e cerimônias caras, que demonstram que os oficiantes não têm muito mais coisa para fazer durante o dia. Elas atrapalham a aceleração de circulação da informação, da comunicação e da produção. A agenda se torna mais encorpada e ganha destaque na divulgação.

Com a colaboração da Sociedade da Transparência, Byung-chull Han, Vozes

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima sétima sessão ordinária e décima sexta extraordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 14, dois projetos foram aprovados: PL 58/2017, do Executivo, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 130 mil —manutenção das atividades administrativos e financeiras; e PR 2/2017, de autoria da Mesa da Câmara, que regulamenta os dispositivos constantes do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018.

A falta de medicamentos, de passagens, de médico especializado, a demora no atendimento no PA e a fila de espera no AME foram temas abordados pelo cidadão Vladimir Soares Buzão na Tribuna Livre. “Desse jeito ficamos sem saída, pois não há médicos especialistas na cidade e, mesmo assim, não temos como ir para outra cidade. A saúde estava complicada desde a gestão anterior, mas parece que na atual está piorando.” Sobre o AME de São João da Boa Vista, Buzão disse que o ambulatório não está dando “mais preferência para o povo pinhalense”, e há casos de fila de espera para consultas com especialistas que não “temos no município”. Segundo ele, no Pronto Atendimento, tem um prazo de três horas para atendimento, “o que, de certa forma, para o paciente, é mais fácil ir até São João da Boa Vista e ser atendido mais rápido”. Bruzão disse que gostaria de acreditar que as coisas estão melhorando, “mas comparada à gestão anterior, que na minha opinião foi uma catástrofe, essa gestão está provando que pode ser pior. Tudo em nosso município demora”.

Manobras de veículos
José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) solicita estudo sobre a possibilidade da retirada de trecho do canteiro em frente ao restaurante Walter Bassi, sem prejudicar as árvores, para facilitar manobras de veículos de grande porte que precisam entrar no corredor de serviços do Cine Theatro Avenida.

Identificação
Du Martins requer a troca de lâmpadas da praça da Independência e a colocação de banner na fachada do Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA) com o nome do Departamento de Desenvolvimento Econômico para melhor identificação do prédio.

Placa e lâmpadas
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) indica a necessidade de se colocar uma placa de direção única na avenida José dos Reis Pontes e na rua Fioravante Bastoni e trocar as lâmpadas dos postes localizados na rua Dr. Pascoal Brando, em frente aos números 60 e 230, no Jardim das Rosas.

Iluminação
Vavá solicita o corte de galhos da árvore localizada na rua José Benedito Pontes, em frente à escola estadual José dos Reis Pontes, “visto que eles comprometem a iluminação da rua”. “Indico ainda a necessidade de se colocar outro poste de iluminação um pouco mais à frente para melhorar a iluminação do local.”

Risco de acidente
O vereador pede que se notifique a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal) para fazer a poda de árvore localizada em sua sede, cujos galhos estão em cima do telhado da residência localizada na rua João P. Munhoz, 120, Jardim Varan, trazendo risco de acidente.

Primeiro emprego
Jhonny solicita informação sobre a possibilidade de a prefeitura enviar à Câmara projeto que incentive o primeiro emprego. “Hoje, vários jovens têm formação ou curso profissionalizante, mas, na maioria das vezes, as empresas exigem experiência. Com o projeto de lei e incentivo aos empresários, certamente conseguiremos minimizar essa situação e, assim, dar mais oportunidade de trabalho aos jovens sem experiência.”

Renovias
Jhonny conta ter pedido ajuda ao deputado estadual Barros Munhoz no sentido de convencer a Renovias a instalar postes de iluminação no viaduto da SP 342 que dá acesso à Vila Centenário, ao Jardim do Trevo, Hélio Vergueiro Leite, Diva Sarcinelli Gonçalves e Jardim Brasil.

Minas Gerais
Laurindo se mostrou indignado com a situação da estrada vicinal Pinhal-Albertina. Ele pede que o Departamento de Obras priorize o local. “Não podemos esperar acontecer algo mais grave [os trabalhos na estrada tiveram início na tarde de terça-feira].” O vereador informou ainda que há 30 dias, aproximadamente, enviou ofício para a prefeitura de Jacutinga (MG), solicitando que colocassem estruturas na ponte que interliga aquele município a Pinhal. “Vários carros já caíram no rio por conta da falta de sinalização e estrutura e fiquei feliz por receber um ofício do prefeito daquela cidade dizendo que os reparos já estão sendo feitos”.

Asfalto e veículos
Marco Antonio Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) falou sobre o asfalto não terminado na rua Ricardo Francisco de Paula, na Vila Palmeiras, e sobre a frota da saúde e da educação, que tem parte dos veículos quebrada à espera de conserto. Em requerimento datado de 19 de junho, Marquinho pediu informação sobre essa rua da Vila Palmeiras e foi-lhe informado pela prefeitura de que, “a pedido da Caixa Econômica Federal – GigoVPK, foi feita reprogramação da planilha conveniada para finalização do convênio e exclusão da parte não executada e, devido a isso, o término do recapeamento foi suprimido.” Rocha lembra que a obra foi parada há cinco anos e moradores ainda aguardam uma solução. Em relação à frota da educação, a prefeitura informa que, atualmente, um veículo continua na oficina mecânica municipal à espera de conserto e os demais já foram consertados. Informa ainda, que as linhas atendidas pelos veículos que estavam na oficina foram percorridas por veículos da Tuga e da Apae.

Quanto à frota da saúde, com veículos chegando a rodar com 1 milhão de km, 800 mil km, 500 mil km, por exemplo, e outros quebrados, a secretaria informa que, atualmente, há cinco veículos parados na oficina mecânica à espera de conserto.

Portal da Transparência
Adriano Salvi (PSDB) faz questão de esclarecer que “não é o Adriano que diz que a prefeitura tem dinheiro, mas o Portal da Transparência da própria prefeitura, do qual fiz a leitura. Isso é o que vamos perguntar à diretora da Fazenda, Vanessa [Sgarzi] Ferreira, quando vier à sessão da Câmara para esclarecer as dúvidas”.

‘Não de oposição’
Adriano reafirmou que seu objetivo como vereador é ajudar a população, a cidade, mesmo tendo apoiado o ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). “Não me considero vereador da oposição, eu quero o bem da minha cidade, não uso a tribuna como palanque, eu a uso para agregar alguma coisa, serei assim até o final do meu mandato.”

Comissionados
Adriano pede informação da relação nominal de todos os funcionários em cargos de comissão, inclusive dos servidores efetivos em cargos comissionados e nos de confiança, com os respectivos cargos que ocupam, valor de referência e data da portaria de contratação.

Valor real
Salvi solicita ainda informação de forma objetiva do valor real apurado da dívida do exercício de 2016 e, desse valor —dívida, restos a pagar, dinheiro em caixa—, quais os pagamentos realizados até o presente momento e também os que faltam a ser feitos.

‘Caneta na mão’
Cristina Brandão Domingues falou sobre o gasto de R$ 7,9 mil com empresa que realizou palestra motivacional para 22 funcionários municipais que ocupam cargos de direção e em comissão —a empresa é de uma pessoa que ajudou na campanha eleitoral do prefeito. “O curso foi realizado em dois dias, não vi sua divulgação nas redes sociais e nem na imprensa. A nota de empenho foi feita em 17 de maio de 2017 e o pagamento foi rápido, no mesmo dia. Sabemos que é um direito do prefeito fazer isso, ele tem a caneta na mão e escolhe suas prioridades, mas, com esse valor gasto, ele poderia, por exemplo, melhorar o projeto Coocatar [que faz a coleta de lixo reciclável], que necessita de instalação elétrica, ou a frota da saúde, que está sucateada, ou comprar passagens para pacientes que são atendidos em outras cidades ou amenizar a falta de medicamentos. Ou ainda convidar esse profissional, que deve ser excelente, para ministrar um curso para professoras municipais”.

CHICO RAMON

Vladimir Soares Buzão

‘A conta não bate’
Sobre a frota da saúde, que tem vários veículos quebrados à espera de conserto, Cristina contou que, atualmente, a Secretaria de Saúde dispõe de 10 veículos em funcionamento para 25 motoristas à disposição. “Então, a conta não bate, que gestão é essa? Vamos consertar os veículos para pelo menos repor a frota”.

Plantão de Disponibilidade
Cristina pede informação de forma detalhada e objetiva do Plantão de Disponibilidade —também chamado de Plantão a Distância— nas áreas de anestesia, clínica cirúrgica, ortopedia, pediatria e clínica médica, de responsabilidade da prefeitura e gerenciado pelo Hospital Francisco Rosas (HFR).

Convite
Através de requerimento, Cristina convida a diretora municipal da Fazenda, Vanessa Ferreira, para comparecer à sessão do dia 4 de setembro, às 19h30, para falar sobre assuntos de sua pasta.

‘Não respondido’
José Gilberto Viola (PSDB) pede informação sobre quais as despesas necessárias para se colocar em ordem o funcionamento de toda a frota de veículos com problemas da prefeitura, discriminando veículo, marca e placa, serviços a serem executados e valor estimado para cada serviço. “Esta é uma reiteração do requerimento 201/2017 não respondido de forma satisfatória”.

Superávit de R$ 10 mi
Viola voltou a citar o superávit de mais de R$ 10 milhões na prefeitura e falou ainda sobre desenvolvimento, lembrando a conquista do deputado estadual Barros Munhoz na doação da área do estado para o município destinada à instalação do distrito industrial Laércio Casalecchi.

Tapamentos de buracos
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) pede o tapamento de buracos na rua Rachid Elias Sobrinho, nas proximidades da empresa Palini & Alves, “visto a grande quantidade de buracos existentes no local”.

Obras e convênios
Toni quer saber o prazo de entrega das obras de reforma da parte de baixo do Centro de Saúde e solicita cópia do convênio firmado com o projeto Coocatar relacionando o nome das pessoas que contribuem com o projeto e se elas possuem vínculo trabalhista, benefícios e garantias legais.

Tapamentos de buracos 2
Maria de Lourdes Santiago (PPS) pede o tapamento de buracos na rua Amadeu Martinelli, no Jardim das Rosas, na rua João Batista Sertório e no cruzamento com a rua Virgílio Munhoz, no Jardim Varan.

Avenida da Saudade
Lourdes pede estudo sobre a possibilidade de se estacionar de um dos lados da avenida da Saudade, proximidades do prédio Afonso Ruotolo, considerando a dificuldade de se estacionar na rua Artur Vergueiro, também chamada de rua do Comércio. Atualmente, é proibido estacionar dos dois lados.

O Congresso é fingidor

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Os assuntos em debate são da maior importância para o futuro de todos nós: reforma política, reforma da Previdência, reforma trabalhista. Mas, para quem os debate, o futuro de todos nós não tem a menor importância: Suas Excelências só querem saber o que é bom para suas carreiras. Até que acertem o deles, fingem que debatem o que precisaria ser debatido a sério.

A reforma política deve buscar um sistema de governo que funcione, uma campanha eleitoral mais barata, uma representação mais autêntica. Para que o Governo funcione, é preciso ter menos partidos – mas enquanto houver abundância de dinheiro público à disposição, mais partidos serão criados. Fala-se numa campanha eleitoral mais barata, única maneira de evitar que os candidatos sejam reféns de seus doadores de campanha; e se imagina o tal "distritão", que exigirá campanhas mais caras que as atuais, já que os políticos de agora entram na disputa com tremenda vantagem. E nem se pensa em representação mais autêntica —nada que dificulte a vida, por exemplo, de um exibicionista que tatua nos ombros seu puxa-saquismo.

A reforma da Previdência não levou em conta, até hoje, sua capacidade de pagamento. Não dá para usar metade do dinheiro pagando aposentadoria integral a 10% dos aposentados, e a outra metade pagando pouco a 90%. Falta dinheiro, o Tesouro cobre; e quando acabar o dinheiro do Tesouro? A reforma vai gerar chiadeira. Mas que se há de fazer, se falta o dinheiro?

O custo da campanha

Imaginemos que o caro leitor queira se candidatar a deputado por Minas. É honesto, competente, mas não famoso, como Tiririca; e não tem um reduto próprio, como o sindicalista Paulinho da Força. Terá de fazer campanha em 853 municípios, montar uma frota (cada carro com quatro funcionários, dois motoristas e dois pregadores de cartazes, em dois turnos), pagando pneus, combustível, seguro, consertos, alimentação e hospedagem de toda a equipe. Terá de imprimir cartazes anunciando a candidatura. Precisará de cabos eleitorais, sempre pagos.

Pense no custo. O voto distrital reduziria os gastos. Claro que o desenho dos distritos vai gerar chiadeira. Quem foi eleito pelo atual sistema não quer outro que possa lhe causar problemas. Mas ou muda o sistema ou cada candidato dependerá de doadores incapazes de decepcioná-lo – e bem capazes de cobrar por isso.

A festa do dinheiro

A próxima campanha já tem, garantidos, R$ 5 bilhões e 400 milhões de recursos públicos —o seu, o meu, o nosso dinheiro. Há 3,6 bilhões a dividir pelos partidos; há R$ 1,8 bilhão gastos no pagamento das emissoras pelo horário "gratuito". Há ainda o Fundo Partidário: perto de R$ 1 bilhão por ano, pingando mês a mês no caixa dos partidos. Há poucos anos, quando o fundo era de pouco mais de um terço do atual, o presidente de um partido obscuro se queixava de receber "a merreca de R$ 100 mil mensais". Se há dinheiro sobrando, haverá partidos sobrando. Por que não criar um partido para receber o Fundo Partidário, alugar seu horário gratuito na TV, oferecer a legenda para algum candidato correto —ou seja, que pague em dia— se tudo está disponível para isso? Com dinheiro se faz até uma aliança sincera.

Quem é quem

E, esquecendo todos os fatos acima, é bom lembrar quem é que discute a reforma política. O maior partido, o PMDB, é dirigido por Romero Jucá; o PT, por Gleisi Hoffmann; o PP, por Ciro Nogueira —por coincidência, os três com problemas no Mensalão. Quem preside o PSDB é Aécio Neves, que acaba de se livrar do inquérito de Furnas. O PTB é controlado por Roberto Jefferson, que já cumpriu pena por seu papel no Mensalão, e o PR segue Valdemar Costa Neto, que há pouco deixou a prisão. Difícil, não?

Nuvens passageiras

Política, ensinava o mineiro Magalhães Pinto, é como nuvem: você olha e ela está de um jeito, olha de novo e ela já mudou. Não vale a pena, pois, especular, faltando mais de um ano, sobre o candidato do PSDB às eleições de 2018. Mas pode-se dizer que a guerra Dória x Alckmin existe mais na torcida de quem não gosta de um ou de outro do que na vida real. Alckmin e Dória, aparentemente, repetem a dança —que deu certo— da escolha do primeiro presidente civil da República, após a ditadura militar: Tancredo e Ulysses posicionados, Franco Montoro à espera, e o que estivesse em melhor posição no momento da escolha sairia candidato com o apoio dos demais. Saiu Tancredo e se elegeu com apoio de Montoro e Ulysses.

A vida como ela é

Diversão garantida quarta-feira, 16, na Câmara dos Deputados: está marcada para a sessão em que representantes da empresa argentina Pampa Energía serão ouvidos sobre a compra da Petrobras argentina por US$ 892 milhões, no último dia do Governo Dilma, e efetivada pelo presidente da empresa, Aldemir Bendine, hoje preso. O PSDB considera que o preço foi baixo.

COOPERATIVA DE CRÉDITO

Sicredi União cresce 23% no primeiro semestre e deve superar metas estipuladas para 2020

Presidente da instituição cooperativa de crédito está otimista com os números que foram apresentados em Espírito Santo do Pinhal durante reunião de coordenadores

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os expressivos resultados obtidos pela Sicredi União PR/SP no primeiro semestre deste ano criaram um otimismo para que a instituição cooperativa de crédito supere as metas projetadas para 2020 antes do prazo. A informação foi dada pelo presidente da Sicredi União, Wellington Ferreira, em Espírito Santo do Pinhal durante a reunião de prestação de contas do segundo trimestre de 2017, realizada na noite de segunda-feira, 14. "As projeções feitas em 2015 são ambiciosas, mas os resultados que estamos atingindo me faz acreditar que vamos superar e antecipar antes do prazo estipulado", afirmou Ferreira sobre o crescimento de 23% da cooperativa em relação ao mesmo período ano passado.

O evento foi realizado no Buffet Santa Luz e reuniu mais de 200 pessoas, entre associados e convidados, além de várias autoridades, entre elas o prefeito de Espírito Santo do Pinhal, Sergio Del Bianchi Junior, e o vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa; o presidente da Coopinhal Oswaldo Netto; e o prefeito e vice-prefeito de Santo Antônio do Jardim, respectivamente, Gilmar de Oliveira Pezotti e Eraldo Santos.

"Como gestor da cidade, sinto-me lisonjeado por contar com uma instituição como a Sicredi que colabora permanentemente com o município. Pensando não somente nos seus associados, mas atuando na cidade como um todo e com responsabilidade social. Veja, somente neste ano, a cooperativa já investiu no carnaval e no projeto educativo Livro Vai... Livro Vem", afirmou o prefeito Del Bianchi Junior.

DIVULGAÇÃO

Associado ao Sicredi desde março, Adonis Ferreira prestigiou a reunião acompanhado da esposa e da filha. "Ingressei na cooperativa muito recentemente, mas gostei muito do modelo de negócio, tanto que transferi tudo o que tenho para cá", informou o servidor da justiça federal. "Fiz a portabilidade da conta corrente do banco onde recebo meus vencimentos e opero tudo na Sicredi."

Os números

Entre os destaques alcançados neste primeiro semestre, a Sicredi União PR/SP registrou 2,87 bilhões em ativos totais e um resultado líquido que chegou a R$ 21 milhões, número 68% acima da meta planejada. Neste ano, a captação em poupança já superou os R$ 446 milhões. Outro número a ser comemorado é o aumento de associados, que ultrapassou os 150 mil.

Ranking

Segundo o último ranking do Banco Central, a Sicredi União é hoje a quarta maior cooperativa do crédito do Brasil. Neste ano de 2017, saltou duas posições na lista das 10 maiores, passando da sexta para a quarta colocação, com R$ 2,2 bilhões em ativos contábeis.

As reuniões seguem acontecendo em todas as cidades da região Centro Leste Paulista, já tendo sido realizadas em Americana, Espírito Santo do Pinhal, Caconde, Limeira e Araras.

SECRETARIA DA SAÚDE

Secretário da Saúde relata que, mesmo com as adversidades, os atendimentos continuam

DIVULGAÇÃO

Eugênio Leonel, José Antonio e Marcelo Donizete durante entrevista à APTV

Pacientes do SUS que necessitam do transporte da Secretaria da Saúde devem realizar o agendamento com dois dias de antecedência. Há passagens para Santo Antônio do Jardim, Divinolândia e São João da Boa Vista

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Quem necessitar de exames ou consultas médicas fora de Espírito Santo do Pinhal, deve procurar a Secretaria da Saúde com dois dias de antecedência para realizar o agendamento. Lá, os pacientes receberão mais informações sobre o dia, horário e local onde o transporte passará, como explica o coordenador de transportes da saúde, Marcelo Donizete dos Reis, em referência às últimas reclamações realizadas na Câmara e na mídia.

"Quem precisar do transporte, deve se dirigir até a Secretaria Municipal da Saúde com dois dias de antecedência para agendar. É de conhecimento de todos as nossas dificuldades, e pedimos que nos procurem com antecedência porque, assim, teremos tempo de nos programar e ver qual será a forma como esse transporte será feito, lembrando que só tem direito ao transporte da saúde quem faz tratamento pelo SUS [Sistema Único de Saúde]."

Donizete dos Reis afirma que há passagens para Santo Antônio do Jardim, Divinolândia e São João da Boa Vista, e que para algumas, como para Mogi Guaçu e Campinas, estão em falta, mas chegarão nos próximos dias. "Todavia, quem precisa ir para algum desses lugares pode nos procurar do mesmo jeito que vamos achar uma solução e a pessoa não ficará sem o atendimento."

O coordenador de transporte da saúde, o vice-prefeito e médico gastroenterologista, José Antônio Vergueiro Costa, e o secretário da Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, participaram de entrevista à APTV no início da semana.

Frota

Segundo o vice-prefeito José Antônio, a atual administração herdou uma frota sucateada. "De outubro até dezembro, não foi feita a revisão de mais nenhum carro, e os que precisavam [de conserto], não foram consertados. Se o carro quebrava, ele simplesmente era encostado. Dos 25 carros da saúde, 16 estavam parados no pátio. Hoje, estamos com apenas nove rodando. Tem carros com mais de um milhão de quilômetros rodados. O mais novo, que foi adquirido em setembro, já tem quase 100 mil quilômetros rodados. Algumas pessoas têm dito que com R$ 100 ou R$ 150 mil conseguimos resolver esse problema. Primeiro que não temos esse dinheiro disponível para tal, e o dinheiro que temos é para a folha de pagamento até o final do ano. Segundo que, com essa quantia, é impossível de solucionar esse problema. Temos carros com mais de 30 anos de uso, não tem mais o que fazer, eles têm que ser trocados. Dizer que com essa quantia vamos resolver todos os problemas do transporte da saúde é utopia", relata o vice-prefeito.

Dívidas

Para Eugênio da Fonseca, secretário da Saúde, as dívidas [da saúde] giravam em torno de R$ 1,8 milhão quando o atual prefeito tomou posse. "Só de medicação eram R$ 850 mil." Fonseca comenta que a secretaria renegociou tudo e que "estamos pagando, com muita dificuldade". "Ainda faltam alguns medicamentos nos postos de saúde, mas é uma situação que estamos nos empenhando para solucionar. A saúde sempre foi e sempre será uma das prioridades do prefeito Sergio Del Bianchi Junior e, consequentemente, nossa também. Mesmo mediante todas essas adversidades, os atendimentos continuam sendo feitos, e vamos sempre procurar fazer o melhor para a população pinhalense", ressalta o secretário.

Le Brésil n'est pas un pays sérieux

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Tive uma ótima ideia! Em lugar de ficar pensando, escrevendo e revisando textos o tempo todo, vou começar a comentar as notícias dos jornais. Pego uma notícia qualquer, faço um comentário irônico, uma tirada jocosa, e pronto! Todo mundo se diverte e eu, garatujador preguiçoso e carente de inspiração, cumpro meu papel social de distrair o povo de suas misérias.

Vamos ver o que eu achei: Governo Federal não consegue cortar custos nem aumentar a arrecadação, então vai aumentar a previsão de déficit.

Congresso não aceita aumento de impostos, mas cria um fundo partidário bilionário.

Corruptos confessos, presos por seus crimes de corrupção, pedem a liberação de seus bens (frutos de corrupção?) por estar passando dificuldades financeiras.

Corruptores confessos delatam corruptos e saem livres, leves e soltos para gozar das fortunas obtidas.

Judiciário aprova aumento de salários para o Judiciário.

Os últimos baluartes da legalidade estão sob suspeição.

Tribunais de contas, os fiscais da administração pública, são acusados de corrupção.

Governo do Rio, que está atrasando salários e aposentadorias, aluga um jatinho de luxo para transportar o governador.

Ministro da Fazenda afirma que a carga tributária do Brasil é uma das maiores do mundo, e que não há espaço para mais aumento de impostos (falou isso poucos dias depois de ter aumentado o imposto sobre combustíveis, e logo após o Congresso negar apoio a mais aumentos).

> Desisto! Como se consegue ser irônico em cima dessas notícias? Elas próprias já são, essencialmente, ironia e sarcasmo. Como fazer piada com esses temas, se elas próprias já são piadas de mau gosto?

'Tem que manter isso aí, viu?'

Desisto! Como se consegue ser irônico em cima dessas notícias? Elas próprias já são, essencialmente, ironia e sarcasmo. Como fazer piada com esses temas, se elas próprias já são piadas de mau gosto? Não dá para concorrer com essa turma.

Para concluir, gostaria de explicar o porquê do título em língua estrangeira. Obviamente, foi para chamar atenção, mas vamos fingir que tem um motivo nobre e educativo por trás disso. Como o francês já não é o idioma universal e é dominado por poucos, esclareço, para quem estiver com preguiça de consultar o Google Translator, que a frase significa: "O Brasil não é um país sério". É interessante notar que a frase sempre foi atribuída ao general De Gaulle, presidente da França, por ocasião da 'Guerra da Lagosta' (episódio que merece figurar neste espaço, ainda vou dedicar-me a ele) mas, na verdade, foi proferida pelo embaixador brasileiro em Paris, Carlos Alves de Souza Filho. Até em citações carecemos de comprometimento com a verdade...

Até a próxima!

EDUCAÇÃO

Prefeito busca implantação de polo de universidade pública em Pinhal

Na carta de intenção à Univesp, o prefeito solicitou os cursos de matemática e engenharia de produção, e os tecnólogos em jogos virtuais e gestão pública

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Autoridades de 25 municípios estiveram na terça-feira, 17, no escritório regional do deputado estadual Chico Sardelli (PV) para entregar uma carta de intenção ao diretor-administrativo da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), Ricardo Bocalon, para que a cidade seja um polo da instituição. Os cursos de graduação oferecidos gratuitamente são pedagogia, licenciatura em matemática, engenharia de produção e engenharia da computação. Para o próximo ano, também serão implantados os cursos de tecnologia em gestão pública e tecnologia em jogos virtuais.

"Encaminhamos uma carta de intenção solicitando os cursos de matemática e engenharia de produção, e os tecnólogos de jogos virtuais e gestão pública. É uma universidade pública, com ensino de qualidade, que vai complementar os cursos do Unipinhal. Desejamos que a universidade aqui existente continue sendo nossa parceira e que, inclusive, esse polo da Univesp possa ser viabilizado dentro das dependências do centro universitário", relatou o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

Bocalon agradeceu pela iniciativa do deputado em reunir os municípios da região para receber a carta de intenção e esclarecer as dúvidas dos gestores públicos. A contrapartida da prefeitura é oferecer sala de aula com 50 computadores, ou duas salas com 25 computadores cada, e um professor efetivo para coordenar o polo. Os professores dos cursos são da USP, Unicamp, Unesp e Centro Paula Souza. São oferecidas 50 vagas para cada curso, com aulas presenciais a cada 15 dias, mas o polo funciona de segunda a sexta-feira, no período noturno, para que os alunos possam estudar, fazer pesquisas e exercícios caso não tenham condições de fazer em casa.

"Meu papel como deputado é diminuir a distância entre o governo e as cidades. Hoje trazemos uma boa notícia para os prefeitos, vereadores e secretários municipais, que é a possibilidade de ter uma universidade gratuita, com baixo custo, pois é o governo quem mantém todo o funcionamento. Os alunos também só pagam a taxa para prestar o vestibular, e a realização do curso de graduação, de alto nível e qualidade, é totalmente gratuita", comentou Sardelli.

O plano do governo é levar a universidade pública para os municípios menores, abrindo mais 100 polos em 2018. O chamamento público para as cidades confirmarem seu interesse deve acontecer no início de outubro. O próximo vestibular será em janeiro, para início das aulas em fevereiro.

"Esse projeto do governo do Estado é inovador e vai revolucionar a história do ensino superior no Brasil. Acabamos de gerar mais 16 mil vagas, começando agora em agosto e, para 2018, serão 30 mil vagas e mais 15 mil no segundo semestre, somando mais de 60 mil vagas", enfatizou o deputado.

DIVULGAÇÃO

A expectativa do prefeito é de que no início do próximo ano, as aulas já estejam acontecendo. "Esperamos que até o final do ano isso seja aprovado junto ao secretário do Desenvolvimento e do vice-governador, Márcio França. No último sábado, inclusive, estivemos pessoalmente com ele e reiteramos esse pedido, o que também fizemos junto ao governador Geraldo Alckmin, na última terça-feira. Esperamos que até fevereiro de 2018 esses cursos sejam aprovados e que o vestibular seja realizado", finalizou o prefeito.

FISIOTERAPIA

Prefeitura dobra o número de atendimentos de fisioterapia

DIVULGAÇÃO

Novo convênio com Unipinhal dobra o número de 500 sessões por mês de fisioterapia. Ainda não foram definidos em quais dias e horários acontecerão as sessões

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve reunido com a diretoria do Unipinhal na tarde de segunda-feira, 14, e firmou um novo convênio que dobra o número de atendimentos de fisioterapia. Antes, eram feitas 500 sessões por mês e, com o novo convênio, serão mil. "Desde o final do ano passado, não tínhamos mais um convênio com a universidade. Os atendimentos de fisioterapia eram feitos somente no município, mas, agora, com esse novo convênio, vamos retomar essa parceria que levará mais qualidade de vida para a população", comentou o prefeito.

Segundo Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, secretário da Saúde, ainda não estão definidos em quais dias e horários serão as sessões. "Como firmamos esse novo convênio nesta semana, ainda não definimos em quais dias e horários acontecerão as sessões de fisioterapia. Quando essas pendências forem resolvidas, as pessoas que tiverem encaminhamento deverão procurar o Unipinhal para agendar suas sessões. E tão logo definirmos esses últimos detalhes, vamos divulgar para a população. Com certeza, esse é um ganho muito grande para a nossa cidade", comentou Eugênio.

"Para as pessoas que realmente precisarem, que não tiverem como ir, vamos disponibilizar o transporte até a universidade."

Neste mesmo dia, também foi assinado um convênio com a Associação dos Usuários, Familiares, Profissionais e Amigos da Saúde Mental, na categoria residência tipo 1, no valor de R$ 366 mil; e outro de Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Droga (Caps AD), no valor de R$ 507 mil.

TG

Grupo de empresários deve assumir aluguel do chefe da instrução do TG

Um grupo de empresários está se reunindo para realizar o pagamento do aluguel da casa do chefe da instrução do Tiro de Guerra. A prefeitura cessou o pagamento para que não fosse aberto um processo de improbidade administrativa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A prefeitura recebeu do Ministério Público (MP) a recomendação de que não deveria pagar o aluguel de imóvel para o chefe da instrução do Tiro de Guerra, prática que vinha sendo feita há muitos anos e, assim, cessou o pagamento para que não fosse aberto um processo de improbidade administrativa.

Por isso, espalhou-se na cidade a informação de que o Tiro de Guerra em Espírito Santo do Pinhal, o mais antigo do Brasil, seria fechado.

Em reunião realizada na terça-feira, 15, no Comando do Sudeste, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior reverteu a situação e o Tiro de Guerra permanecerá em Pinhal.

O prefeito lembrou que houve uma denúncia junto ao MP no ano de 2015, e que "por isso veio a recomendação de que não fosse pago nenhum tipo de incentivo pessoal ao chefe da instrução. Portanto, a prefeitura cessou o pagamento do aluguel para que não fosse aberto um processo de improbidade administrativa".

"Buscamos um entendimento junto ao comando do TG. Nesta semana, em reunião com o general de divisão, Adalmir Manoel Domingos, comandante da 2ª Região Militar, e general de exército João Camilo Pires de Campos, comandante do Comando Militar do Sudeste, expusemos a nossa situação, ressaltando a importância do TG para nossa cidade e nosso desejo de mantê-lo em Pinhal".

Segundo o prefeito, um grupo de empresários está se reunindo para realizar o pagamento do aluguel da casa do chefe da instrução. "As demais despesas do TG continuam a cargo da prefeitura. Paralelo a isso, nosso anseio é para que o estádio Fernando Costa abrigue a sede do Tiro de Guerra, levando segurança e revitalização ao local."

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 APTO. 21 BLOCO F – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA005. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA CAPITÃO ALBERTO FLORENCE, Nº 276 A – LARGO SÃO JOÃO. REF. CA006. Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA ATILIO GIARDINI, Nº 61 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. CA007. Entrada para carro, sala, um dormitório, banheiro cozinha, lavanderia e quintal grande.

RUA MARIO BERTUCHI, Nº 34 – CENTRO. REF. CA008. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA DOUTOR MATO GROSSO, Nº 23 FUNDOS – CENTRO. REF. CA009. Dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA HUMBERTO PRIMO, Nº 133 – LARGO SÃO JOÃO. REF. CO005. Recepção, sala, cozinha e banheiro.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 415 – CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 50 m², escritório, lavabo e banheiro.

RUA ANTONIO MARINELI, Nº 200 – JARDIM CRUZEIRO. REF. CO008. Barracão com 100 m².

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 140 – CENTRO. REF. CO009. Sala comercial com 60 m² e banheiro.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts – **OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo 30 e 60 dias

FALECIMENTOS

BENEDITA ZAMPIERI MIGUEL, dia 11/8, aos 76 anos, viúva de Maurílio Miguel. Cemitério Municipal.
ENOS NEGRI, dia 11/8, aos 75 anos, casado com Maria Helena Costa Negri. Cemitério Municipal.
CELINA MARIA DA SILVA, dia 11/8, aos 86 anos, viúva de José Conceição. Parque das Acácias.
MARIA LÁZARA FRANCO DE MORAES, dia 11/8, aos 90 anos, viúva de Manoel Franco de Moraes. Cemitério Municipal.
JOAQUIM CARVALHO BORGES, dia 15/8, aos 2 anos, filho de Osmar Gomes Borges e Miriam Pamela Fogo Carvalho Borges. Parque das Acácias.
ANTÔNIO DEL BIANCHI, dia 15/8, aos 82 anos, viúvo de Palmira Maria Del Giudice Del Bianchi. Cemitério Municipal.
JOSÉ BIAZOTO, dia 16/8, aos 78 anos, casado com Edith Macedo Biazoto. Cemitério Municipal.
MARIA BENEDICTA MENDES RIBEIRO, dia 16/8, aos 88 anos, solteira, filha de Lázaro Lucio Ribeiro e Amélia Mendes Ribeiro. Cemitério Municipal.
MARIA ILÍDIA GIARDINI FUSCO, dia 17/8, aos 90 anos, viúva de José Mussolini Fusco. Cemitério Municipal.
RUBENS PARENTE, dia 17/8, aos 78 anos, casado com Vera Lucia Bueno Parente. Cemitério de Santa Paula – São Caetano do Sul - SP
ANÉSIA TROVA ALVES, dia 17/8, aos 83 anos, viúva de Orlando Tertuliano Alves. Cemitério Municipal.
VIRGÍNEA CALEGARI DEL VECHIO, dia 17/8, aos 98 anos, viúva de Izalino Del Vechio. Cemitério Municipal.
JANDIRA DA SILVA BARALDI, dia 18/8, aos 79 anos, viúva de Antônio Baraldi. Cemitério Municipal.

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES E ROUPAS EM GERAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL E REGIÃO
Praça Moreira Cesar, 191 – Centro
Espírito Santo do Pinhal – SP – CEP: 13.990-000 – Fone/Fax: (19) 3651-4507
C.N.P. J-000. 584.808/0001-63

Devido o reajuste dado aos trabalhadores no ramo das confecções retroativo a dia primeiro de junho, nós do Sindicato das Confecções de Espírito Santo do Pinhal e Região vimos por meio deste avisar a todos que as negociações pelo aumento salarial foram encerradas, conseguimos um aumento de 4,8%. Já a negociação da Federação de São Paulo conseguiu somente 3,35%. Mais informações entrar em contato com o Sindicato Tel.: 3651-4507.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
DELEGACIA DE POLÍCIA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 – 3651.1500
E-mail: dpm.espinhal@policiacivil.sp.gov.br

E D I T A L Nº 002/2017
CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DR. IVAN LUIS CONSTÂNCIO, Delegado de Polícia Assistente deste Município e respondendo pelo Expediente da Central de Polícia Judiciária " Dr. Ubirajara Rocha" de Espírito Santo do Pinhal, Estado de Paulo, no uso de suas atribuições legais etc.

FAZ SABER que em obediência ao contido na Resolução SSP n° 46/70, de 21 de dezembro de 1970, e no artigo 16, inciso II do Decreto nº 51.039, de 9 de agosto de 2006, o **EXMO. SR. DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES, DD. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista – SP,** procederá à **CORREIÇÃO ORDINÁRIA** relativa ao **SEGUNDO SEMESTRE DO ANO EM CURSO**, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
29/8/2017	09h	CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA "DR. UBIRAJARA ROCHA " DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SITUADA NA PRAÇA BENTO BUENO, S/N°, CENTRO, TELEFONE/FAX 19 – 36511500.

Dos trabalhos do Corregedor constará **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões, como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados.
Ficam desde já **CONVOCADOS** todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição Policial, por ocasião dos trabalhos correcionais.
E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital, que será afixado em local próprio e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos 20 dias do mês de julho de dois mil e dezessete (20/7/2017).
Eu, (Maria Elisa Assi), Escrivã de Polícia, que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. C U M P R A - S E.
Espírito Santo do Pinhal, 20 de julho de 2017.

IVAN LUIS CONSTÂNCIO
Delegado de Polícia
Responsável pelo Expediente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**PAULO CESAR DOS SANTOS VITAL**	NOME	**VANUSA VALENTIM DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	24/12/1978	NASCIMENTO	16/7/1986
PAI	JOSÉ ANTONIO VITAL	PAI	EDIVALDO BATISTA DOS SANTOS
MÃE	DOROTI MONTEIRO DOS SANTOS VITAL	MÃE	MARCIA BRASILINA VALENTIM
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MECÂNICO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	SÍTIO VALE DO SOL, BAIRRO SOVIS, ANDRADAS – MG	RESIDÊNCIA	RUA JORGE TIBIRIÇÁ, CENTRO

NOME	**BENEDITO DE JESUS**	NOME	**NAIR VIEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	JACUTINGA - MG
NASCIMENTO	26/12/1963	NASCIMENTO	31/12/1962
PAI	ANTONIO DE JESUS	PAI	PEDRO VIEIRA SOBRINHO
MÃE	TEREZA SILVESTRE DE JESUS	MÃE	MARIA DE LOURDES BARBOSA VIEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TRATORISTA	PROFISSÃO	TRABALHADORA RURAL
RESIDÊNCIA	FAZENDA APARECIDA, BAIRRO FUNIL	RESIDÊNCIA	FAZENDA APARECIDA, BAIRRO FUNIL

RONDA

Indivíduos são presos após agredirem frentista com um punhal

Os indivíduos fugiram em sentido ao Jardim do Trevo levando a quantia aproximada de R$ 300 em dinheiro, e abandonaram o punhal no local

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Durante a noite do dia 11 de agosto, o frentista SPL, de 63 anos, encontrava-se no auto posto situado na rua Ernesto Rizzoni, no Jardim do Trevo, quando foi rendido por três indivíduos que o jogaram no chão e o golpearam com um punhal, causando-lhe ferimentos na orelha. Os indivíduos fugiram em sentido do Jardim do Trevo levando a quantia aproximada de R$ 300 em dinheiro, e abandonaram o punhal no local.

A vítima foi socorrida no pronto-atendimento municipal, e os policiais militares cabo Haddad e soldado Dias passaram a realizar as diligências para localizar os três indivíduos, que foram encontrados no início da madrugada. Foram identificados como BMS, 22 anos, e dois adolescentes de 17 anos, um morador no Jardim Santa Rita e outro na Vila Centenário, com os quais foi encontrado parte do dinheiro subtraído.

Eles foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram autuados em flagrante delito por roubo e encaminhados à cadeia pública de São João da Boa Vista.

FALA DOS
PINHAIS

Pinhal, capital da monarquia restaurada em 1902

O início da República no Brasil foi conturbado. O marechal estava doente, febril, e iria homenagear o imperador no dia 15 de novembro. Entretanto, seu ajudante de ordens, um coronel republicano convicto, no momento da saudação gritou — Viva a República, vida longa para a República. E assim a República foi proclamada. Quando embarcava para o exílio a princesa Isabel lançou uma praga: "Esta República, de bananas, viverá de crises". E não deu outra. O marechal, que não queria ser presidente, logo renunciou. Assumiu Floriano. Várias revoltas aconteceram. Duas revoltas chamadas de Armadas em 1891 e 93, a revolução federalista no Rio Grande do Sul, o movimento de Canudos, (1896/97) que tinha caráter mais religioso, mas foi considerado uma revolta monarquista.

Além das revoltas as crises financeiras e com a produção cafeeira e as políticas para amenizá-las provocavam resistências e dissidências nos poderosos coronéis cafeicultores paulistas. Embora tivessem apoiado a República ainda nutriam muita simpatia pelo imperador e seu período monárquico.

Em São Paulo, parte do Partido Republicano Paulista (PRP) repleto de coronéis e bacharéis, estava descontente com os vários presidentes republicanos, eleitos pela política do café com leite, que não conseguiam resolver com eficiência as crises financeiras e produtivas da cafeicultura paulista. Assim, em 1900, no governo de Campos Salles, bacharéis e coronéis cafeicultores começaram a discutir a possibilidade de restauração da monarquia com a coroação de dom Luiz Orleans e Bragança. Com o aprofundamento dos problemas financeiros dos cafeicultores os dissidentes do PRP, em 1902, resolveram, com apoio dos grandes cafeicultores do interior paulista, organizar um movimento restaurador em São Paulo, que contaria com o apoio dos comerciantes, dos militares paulistas e dos populares.

Muitos coronéis do interior estavam decididos a iniciar um levante restaurador nas cidades de Araraquara, São Carlos, Taquaritinga (então Ribeirãozinho) e Pinhal, entre outras. Na cidade de São Paulo, o PRP decidiu eclodir a revolta em agosto, no dia 22. Assim, os líderes políticos dessas cidades começaram a organizar as operações para a revolta. Em Araraquara, o advogado Correia da Silva e o empresário e cafeicultor R. Magalhães organizaram cerca de duzentos homens e invadiram as pequenas cidades de Matão, Dobrada e Santa Ernestina. E mais não fizeram.

Em Taquaritinga (Ribeirãozinho) vários cafeicultores como os irmãos Corrêa, Toledo Lara, os Botelhos, dois militares graduados e muitos civis, em torno de 200, tomaram a delegacia, a prefeitura e a estação ferroviária, no dia 23 de agosto. Queriam tomar uma composição ferroviária e ir para São Paulo onde, acreditavam, o movimento restaurador já estaria vencedor. Souberam, pelo telegrafo, que na capital a revolta ainda não começara. O movimento se desorganizou e os lideres fugiram.

Em Espírito Santo do Pinhal o movimento restaurador tomou outro rumo. A cidade sempre viveu um clima aristocrático propiciado pela riqueza da produção cafeeira e acentuado pela visita de dom Pedro 2º à fazenda Nova Louzã do comendador Montenegro, que vivia em Pinhal, e de vários nobres às belas e ricas fazendas dos coronéis do café no município. Liderados pelo Barão de Malta e Paz, os coronéis Verdasca, Regatos, Pereira, Almenara, Pedreira e Leitão, cafeicultores da cidade e vizinhos, formaram um batalhão de 800 homens, a maior parte de colonos, agregados e trabalhadores da cidade, armados de espingardas, garruchas, facões e foices.

> Entretanto, quando no dia seguinte a informação de que as tropas estavam em Mogi Guaçu e vinham muito bem armadas e em grande número, aconteceu a debandada. Os colonos, agregados e trabalhadores voltaram para as fazendas, e alguns líderes fugiram para outras cidades da região

Os revoltosos ocuparam, sem confrontos ou tiros, a prefeitura, delegacia e a estação ferroviária da Mogiana, e instalaram um governo provisório no dia 23.

O barão era o representante do imperador, e o bacharel B. Carolino, o ministro da Justiça, enquanto o capitão Lamas organizava a defesa da cidade. O gabinete provisório emitiu ordens e editais e enviou representantes para várias cidades que deveriam aderir ao movimento, mas não o fizeram.

Pinhal se tornava então, por ordem do barão e decreto do ministro, a capital do movimento restaurador da monarquia dos Orleans e Bragança.

No escritório da estação trabalhava o telegrafista Enrico, filho de um militante anarquista italiano, G. Buonnatesta, que odiava os monarquistas. Dizia que o Brasil seria um país livre quando o último padre fosse enforcado nas tripas do último monarquista, ou vice-versa. Enrico telegrafou para a capital explicando o que ocorria em Pinhal antes dos revoltosos ocuparem a estação e depois fugiu da cidade. Outro telegrafista ocupou seu lugar e enviou telegramas para várias cidades que deveriam participar do movimento restaurador para saber da situação.

No dia 24, começaram a chegar más notícias. Em Taquaritinga, Araraquara e São Carlos o movimento fracassara. De São Paulo, chegou a notícia de que o presidente do estado, Bernardino Campos Jr., reagira com violência e mandara prender os líderes do movimento na capital que nem mesmo havia começado. Estava enviando também uma tropa robusta para combater os revoltosos do interior. Os líderes em Pinhal prometeram resistir e começaram a organizar a defesa da cidade. Entretanto, quando no dia seguinte a informação de que as tropas estavam em Mogi Guaçu e vinham muito bem armadas e em grande número, aconteceu a debandada. Os colonos, agregados e trabalhadores voltaram para as fazendas, e alguns líderes fugiram para outras cidades da região.

A reação do governo paulista provocou diversas prisões de líderes em Taquaritinga, Araraquara, São Carlos e Pinhal mas, em seis meses, todos estavam soltos. O barão de Malta e Paz continuou monarquista, tocando sua majestosa fazenda de café, assim como os outros líderes do movimento.

Nos documentos dos restauradores, entretanto, ficaram registrados para a história os nomes dos governantes provisórios de Pinhal e as primeiras medidas tomadas na capital da monarquia no interior de São Paulo.

(Essa é uma obra ficcional baseada em fatos reais acontecidos em 1902. Embora esquecida na cidade, a história está registrada nos livros)

Joinville, junho de 2017

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

GUIOMAR NOVAES

Guilherme Arantes é a principal atração da 40ª Semana Guiomar Novaes em setembro

Programação é toda gratuita, com apresentações eruditas e populares em diferentes pontos de São João da Boa Vista

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O cantor e compositor Guilherme Arantes, autor dos sucessos Cheia de Charme, Meu Mundo e Nada Mais, Amanhã e Planeta Água, entre outras obras conhecidas, é a principal atração da 40ª Semana Guiomar Novaes. O evento, em homenagem à pianista sanjoanense, está programado para ser realizado de 23 a 30 de setembro, em São João da Boa Vista.

De volta a São João, o artista paulistano promete interpretar as canções marcantes da carreira, bem como obras inéditas inseridas no repertório. O show de Guilherme Arantes está agendado para o dia 29 de setembro, sexta-feira, às 21h, na praça Joaquim José – Fonteatro Emílio Caslini.

A realização é da prefeitura, do governo do estado de São Paulo —Secretaria de Estado da Cultura— e da Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA).

Nesta edição especial de 40 anos, as apresentações da Semana Guiomar Novaes estão marcadas para o Theatro Municipal, praça Joaquim José, Galpão da Feira Livre, sede do Palmeiras Futebol Clube, Escola Municipal Germano Cassiolato, Escola Municipal Luiza de Lima Teixeira e Igreja São Benedito.

"Poucos eventos se consolidaram como este. É motivo de muita alegria podermos comemorar com nossa população os 40 anos de um evento de repercussão regional, estadual e nacional. Juntamente com a APAA, preparamos uma programação bonita e de alto nível, que trará à cidade nomes como o do escritor Ignácio de Loyola Brandão. Será uma alegria ver nossa comunidade aplaudindo o sucesso que certamente alcançaremos este ano", explica o diretor de Cultura, Hélio Correa Fonseca Filho.

Programação

A abertura oficial acontecerá no sábado, 23, às 21h, no Theatro Municipal, com a presença de autoridades locais e representantes do governo estadual. Na parte musical, a Orquestra Sinfônica Municipal de Americana e a participação de 3 tenores convidados, sob a regência do maestro Álvaro Peterlevitz.

No domingo, 24, às 17h, o palestrante Sérgio Casoy, acompanhado do pianista Gustavo Mérida, se apresentará na sede do Palmeiras Futebol Clube, na avenida Dona Gertrudes, 221, durante reunião da Academia de Letras de São João da Boa Vista, coordenada pelo presidente Antonio Carlos Rodrigues Lorette. A entrada é gratuita. Ainda no domingo, às 21h, no Theatro, haverá apresentação do renomado pianista e arranjador Nelson Ayres, que vem a São João junto com o violinista Ricardo Herz.

Na segunda-feira, 25, às 10h e 15h, a Companhia Ouro Velho de Teatro Infantil mostra o espetáculo O Novo Rei do Beleléu, na Escola Germano Cassiolato, rua David de Carvalho, 1.125, na Vila Valentim.

Às 20h30, no Theatro, a programação reserva o espetáculo Sobre Ratos e Homens.

A companhia Ouro Velho de Teatro Infantil volta a se apresentar na terça-feira, 26, às 10h e 15h, desta vez, na Escola Luiza de Lima Teixeira, rua José Jorge da Rosa, 1.500, no Jardim Ipê.

Ainda na terça, o grupo Caravana Tapioca apresenta o espetáculo circense Cavaco e sua Pulga Adestrada, às 9h30 e 14h30, no Galpão da Feira Livre, rua Napoleão Conrado, no Bairro São Benedito.

MARCIA GONZALEZ

Às 20h30, o convite da programação é para a Opera Curta La Traviatta, no Theatro, com a coordenação de Paulo Ésper.

Na quarta-feira, 27, às 9h30 e 14h30, novamente o público tem a oportunidade de assistir ao espetáculo circense Cavaco e sua Pulga Adestrada, com o grupo Caravana Tapioca. A exibição ocorre no Galpão da Feira Livre.

Às 16h30, a professora e pianista Vânia Noronha coordena no Theatro, a apresentação Piano no Saguão.

Outro destaque da quarta-feira, às 18h, no Theatro, é o espetáculo de dança Mulher, Flores e Emoções, com a Academia Maria Fabiana Martelli de São João.

Já às 20h30, a Orquestra de Câmara Stravaganzza, sob a coordenação de Vanessa Hanhela e direção artística de Seir Piage, se apresenta na Igreja São Benedito, no Bairro São Benedito.

Na quinta-feira, 28, às 16h30, a pianista Vânia Noronha volta a coordenar o Piano no Saguão, no Theatro.

Às 20h30, a atração é o espetáculo lítero-musical Solidão no Fundo da Agulha, com a participação do romancista, jornalista e renomado escritor Ignácio de Loyola Brandão e sua filha, a cantora Rita Gullo. No palco familiar, eles exibem para a plateia histórias marcantes de vida.

Na sexta-feira, 29, às 16h30, tem mais uma apresentação do Piano no Saguão do Theatro.

Às 21h, o convite é para o show da principal estrela da Semana Guiomar Novaes: o cantor, compositor e pianista Guilherme Arantes. A apresentação é na Praça Joaquim José – Fonteatro Emílio Caslini.

No sábado, dia 30, na mesma praça, às 16h, tem a apresentação da Banda Mazel Tov. Com 6 integrantes, o conjunto traz o estilo Klezmer (tipo de música judaica) e outros estilos da região dos Balcãs. O som é formado por instrumentos de sopro e percussão.

O encerramento da 40ª Semana Guiomar Novaes ocorre no sábado, dia 30, às 21h, com o espetáculo de dança da Companhia Paulista de Dança Adriana Assaf, de São Paulo.

Apoio

O evento tem o apoio da Câmara Municipal, Associação Amigos do Theatro Municipal (Amite), Academia de Letras de São João da Boa Vista, Associação Comercial e Empresarial (ACE), Igreja São Benedito e Paróquia Catedral São João Batista.

PINGO NOS IS

A magia da literatura

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Na segunda feira, 14, o jornalista, cronista e romancista Ignácio de Loyola Brandão, participando da Viagem Literária, evento produzido pela Secretaria do Estado, promoveu palestra na Biblioteca Municipal, aqui em Pinhal.

O escritor, com sua fala direta e objetiva, começou enfatizando a importância da professora Lourdes na sua vida que, muito mais do que lhe ensinar o bê-á-bá, ensinou-lhe a ser escritor, pois, acima de tudo, ela incentivava o aluno a observar à sua volta, dando-lhe subsídios para que ele colocasse no papel muito mais do que palavras decoradas, mas o que lhe vinha da alma.

Aliás, é do fundo da alma que nos chegam as palavras de Ignácio de Loyola que, com sua simplicidade, vai nos contando pedaços da sua vida.

É da sua experiência de vida que nascem suas crônicas e romances, daí a força de seus textos e a interatividade que se estabelece com o leitor.

A certa altura da palestra, ele nos falou do livro que mais tempo levou para ser escrito, Os olhos cegos dos cavalos loucos, que trata de uma questão íntima que lhe atormentou durante sua adolescência, daí a dificuldade de traduzir em palavras um sentimento que o acompanhou a vida inteira.

Quando o escritor tinha mais ou menos nove anos, ele soube que seu avô guardava em cima do armário uma caixinha que não poderia ser aberta e nem sequer mexida por quem quer que fosse. Diante da curiosidade quanto ao conteúdo daquela caixa, sua avó acabou contando que se tratava dos olhos dos cavalos, o que aumentou ainda mais a curiosidade do menino.

Dito e feito. Num dia em que não havia ninguém em casa, Ignácio foi direto ao quarto dos avós, subiu numa cadeira, abriu a caixinha e retirou dela bolinhas de gude coloridas. Como se isso não bastasse, acabou perdendo as bolinhas brincando com os amigos.

Quando seu avô descobriu, ele nem quis saber quem era o autor da façanha, entrou em depressão profunda, o que acarretou um sentimento de culpa no menino. Desse momento em diante, o jogo foi aberto e acabou-se o segredo: seu avô, exímio marceneiro, havia construído um carrossel maravilhoso. Todo fim de semana, ele transportava o carrossel com seus esplêndidos cavalos de madeira para as praças das cidades vizinhas, o que era um enorme sucesso e lhe dava imenso prazer. Até que um dia aconteceu um acidente e todo o carrossel foi consumido em um incêndio. Só sobraram os olhos dos cavalos, justamente as bolinhas de gude que estavam na tal caixa.

> Só muitos anos depois, esse menino, já um escritor renomado, conseguiu devolver ao avô não somente os olhos dos cavalos, mas o carrossel inteiro, pois tudo é possível no mundo da literatura

Ao abrir aquela caixinha escondida em cima do armário da casa de seu avô, Ignácio de Loyola, muito mais do que satisfazer a curiosidade de criança e pegar todas aquelas bolinhas de gude ali guardadas para jogar com seus colegas, acabou libertando seu avô de um passado que, embora tenha sido bom enquanto durou, um dia se acabou. Seu neto, sem saber, livrou o avô da mágoa daquela perda tão trágica, que não podia ser compartilhada nem com seus entes mais queridos.

Ignácio teve que carregar uma culpa que acabou virando livro que levou uma vida para ser escrito, sempre na convicção de se redimir perante seu avô.

Com certeza, seu avô, muito tempo depois, ao presenteá-lo com aquela caixinha vazia em um dos natais da vida, estava mais do que lhe perdoando, estava lhe agradecendo por tê-lo livrado daquele segredo que não cabia dentro de si, mas somente naquela caixinha em cima do armário.

Só muitos anos depois, esse menino, já um escritor renomado, conseguiu devolver ao avô não somente os olhos dos cavalos, mas o carrossel inteiro, pois tudo é possível no mundo da literatura.

FUTSAL FEMININO

Pinhal Futsal chega à final da Liga Rioclarense de forma invicta

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A equipe feminina da Pinhal Futsal chegou à final da Liga Rioclarense de forma invicta. Atual campeão da competição, o time pinhalense comandado pelo técnico Fabi Scannapieco disputa o título com a equipe de Piracicaba.

A primeira partida da final foi realizada ontem, 18, fora de casa, mas o resultado ainda não era conhecido até o fechamento desta edição. O jogo de volta será realizado na próxima sexta-feira, 25, às 20h30, no Ginásio da Dinda.

Copa Record

Paralelamente à disputa da Liga Rioclarense, o time feminino está participando da Copa Record de Futsal. Na estreia, realizada na noite de quinta-feira, 17, em São João da Boa Vista, as atletas pinhalenses derrotaram o time de Águas da Prata pelo palcar de 8 a 0, gols marcados por Lídia (3), Thamiris (2), Fernanda (1), Jheni (1) e Dani (1).

Na terça-feira, 22, às 21h, o time pinhalense recebe a equipe de Araras pela segunda rodada da competição.

FUTSAL

Associação Pinhal Futsal lança campanha sócio-torcedor

TEREZA TUMA

Thi e Suzan

As equipes feminina e masculina da Associação Pinhal Futsal têm conquistado títulos importantes ao longo dos anos e, mesmo com orçamento bem inferior ao de seus adversários, colocam o nome de Espírito Santo do Pinhal na elite do futsal paulista.

Para complementar a verba recebida pelas equipes, a diretoria da associação lançou a campanha sócio-torcedor denominada Sou Pinhal Futsal, para os torcedores que são apaixonados pelo futsal pinhalense.

Os planos de adesão disponibilizados são de R$ 25 [Prata], R$ 50 [Ouro] e R$ 150 [Corporativo]. Todos os sócios-torcedores terão desconto nas seguintes empresas: academia Sport Life, Churrascaria Deoclécio, Tonheca's e Inverno D'Italia. Os que aderirem ao plano de R$ 50 concorrerão mensalmente a uma camisa oficial da Pinhal Futsal. **(TT)**

ADESÃO

Para associar-se, entre em contato com o presidente Ademir Cornélio pelo telefone (19) 9.9241-3814, envie mensagem pelo WhatsApp para o mesmo número ou para o endereço ademircornelio@hotmail.com. Você também pode associar-se enviando mensagem para a página oficial da Pinhal Futsal no Facebook.

PROJETO PREMIADO

Município recebe kit de acessibilidade para a Biblioteca

A cerimônia de assinatura da cessão dos equipamentos foi realizada na terça-feira, 15, no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do governador Geraldo Alckmin

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Espírito Santo do Pinhal foi uma das cidades paulistas — única da região— contempladas pelo concurso Acessibilidade em Bibliotecas, e receberá kit com equipamentos destinados à Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro César.

A cerimônia de assinatura da cessão dos equipamentos foi realizada na terça-feira, 15, no Palácio dos Bandeirantes, com o governador Geraldo Alckmin.

Na oportunidade, esteve presente o prefeito Sergio Del Bianchi Junior acompanhado do diretor de Cultura, Paulo Stefani Tobias.

O concurso, ocorrido em 2016, foi uma iniciativa da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, e selecionou projetos visando à implantação e ao aprimoramento dos serviços bibliotecários para pessoas com deficiência nas bibliotecas públicas do estado de São Paulo.

A servidora Carla Augusta de Figueiredo Moraes, responsável pela Biblioteca, foi a autora do projeto premiado.

A cidade receberá um kit de equipamentos de tecnologia assistiva, composto por ampliador automático, scanner leitor de mesa, teclado ampliado, mouse estacionário, software de voz sintetizada para atuação com o software leitor de tela Nvidia e computador.

O novo kit possibilitará a ampliação das ações da biblioteca relacionadas à acessibilidade com pessoas cegas e de baixa visão.

A biblioteca já conta com um acervo em Braille, livros falados (audiolivro) disponíveis para empréstimo e rodas de leituras para grupo de deficientes visuais atendidos pela prefeitura.

"Espírito Santo do Pinhal é a única cidade de toda a região que conquistou isso. Gostaria de ressaltar a iniciativa da Carla, nossa auxiliar de biblioteca, que foi a responsável pelo projeto. É um carinho que a gente tem para com as pessoas com baixa visão na cidade. Temos o grupo Olhos da Alma, com o qual a prefeitura colabora e que tem várias atividades para os portadores de deficiência visual. A leitura oferece mais qualidade de vida a estas pessoas, valorizando o ser humano, incrementando o vocabulário e enriquecendo os conhecimentos. Dessa forma, coincidentemente, iniciamos o projeto Livro Vai, Livro Vem, com vários pontos na cidade em que há estantes com livros gratuitos para quem desejar ler. Aproveitando que estivemos reunidos com o governador, reiteramos os pleitos de Pinhal relacionados ao curso de mecânica na Etec, sobre UTI, distrito industrial, infraestrutura de pavimentação asfáltica, apoio na saúde e vinda do polo da Univesp", comentou o prefeito.

EVENTO

Domingão tem balada fotográfica da Cia da Hebe

A performance audiovisual Photo Vintage, com mais de 500 fotos a serem projetadas na parede lateral da 175 Ocupação Fotográfica, comemora o Dia Internacional da Fotografia. O evento é gratuito

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Hoje, 19, comemora-se o Dia Internacional da Fotografia. E, para lembrar da data, a Cia da Hebe proporcionará à população amanhã, 20, a performance audiovisual Photo Vintage, às 19h, na rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175, centro.

Serão projetadas na parede lateral da 175 Ocupação Fotográfica, mais de 500 fotos de pessoas, lugares, natureza, fotos criativas e retratos, imagens que traduzem o sentimento e o aprendizado de técnicas e estéticas dos participantes do Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe, com trilha sonora.

Fotos de Ariana Estela, Aislan Rogério, Bruno Henrique de Souza, Elaine Azevedo Veronesi, Fabíola Guizardi Rosignoli, Gabriel Martins, Gisele Morgão, Izabela Tamaso, José Vitor Moreira, João Barim, Lucas Ramalho Figueiredo, Leandro Pereira, Letícia Pascuini Pivesso, Maria Fernanda Salveti, Maria José Benassi, Maria Tereza Del Giudice, Marta Coutinho, Milena Sagarzi, Mônica Sucupira, Rita Beverluce Maia, Rosana Santos, Roberta Lomonaco Sucupira, Sandra Di Célio, Tamara Montefusco, Thamiris Florenciano e Tika Tiritilli farão parte da mostra da Cia da Hebe. Photo Vintage apresenta a terceira turma do Núcleo de Fotografia, em seu quarto mês de aprendizado.

Os encontros de Criação Fotográfica que acontecem aos sábados, e têm como princípio, além do aprendizado técnico da linguagem fotográfica, o convívio humano por meio da arte, equipando cada participante, além da técnica fotográfica, da possibilidade de transformação como ser humano e como cidadão. Os encontros também provocam o interesse e conhecimento de novas estéticas e novos conteúdos, proporcionando a abertura de novos caminhos e novas perspectivas humanas e profissionais. "Importante comemorar o Dia da Fotografia mostrando à cidade publicamente e gratuitamente as fotos dos 23 participantes que estão sendo orientados durante todo o percurso pelas fotógrafas e artistas visuais Tika Tiritilli e Gisele Morgão, e pelo fotógrafo e publicitário João Barim. Caso esteja chovendo, o evento será transferido para outra data", diz Mônica Sucupira, diretora artística do projeto Os Encontros de Criação Fotográfica e da Cia da Hebe.

DIVULGAÇÃO

Fotografia

A data escolhida para a comemoração do Dia Internacional da Fotografia tem sua origem no ano de 1839, quando, em 7 de janeiro, na Academia de Ciências da França, foi anunciada a descoberta da daguerreotipia, um processo fotográfico desenvolvido por Joseph Nicèphore Niépce (1765-1833) e Louis Jacques Mandé Daguerre (1787-1851).

Cerca de sete meses depois, em 19 de agosto, durante um encontro realizado no Instituto da França, em Paris, com a presença de membros da Academia de Ciências e da Academia de Belas-Artes, o cientista François Arago, secretário da Academia de Ciências, explicou o processo e comunicou que o governo francês havia adquirido o invento, colocando-o em domínio público e, dessa forma, fazendo com que o "mundo inteiro" tivesse acesso à invenção. Em troca, Louis Daguerre e o filho de Joseph Niépce, Isidore, passaram a receber uma pensão anual vitalícia do governo da França, de seis mil e quatro mil francos, respectivamente.

SERVIÇO

Photo Vintage;
Domingo, 20, na fachada da 175 Ocupação Fotográfica
Rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175
Gratuito

EVENTO

Jô Martucci se apresenta na Sinfonia Fantástica em Poços de Caldas

Jô Martucci, considerada uma das intérpretes mais versáteis do sudeste paulista e sul de Minas Gerais, marcará presença na temporada 2017 da Sinfonia Fantástica, a Sinfonia das Águas, em sua 62ª edição, sexta-feira, 25, às 20h30, no Parque José Affonso Junqueira

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta-feira, 25, estreia em Poços de Caldas (MG) a temporada 2017 da Sinfonia Fantástica, a Sinfonia das Águas, que levará ao palco na sua 62ª edição incríveis atrações, entre elas, a apresentação da cantora pinhalense Jô Martucci, considerada uma das intérpretes mais versáteis do sudeste paulista e sul de Minas Gerais.

Jô herdou do pai, um exímio violonista, o interesse pela música, e tão cedo quanto demonstrou aptidão, também aflorou o talento para o canto. Dona de uma voz marcante e de timbre inconfundível, Jô destaca-se como intérprete pela

DIVULGAÇÃO

sua facilidade de transitar com maestria por diferentes estilos musicais e pelo modo como se mostra familiarizada no palco com as características ímpares e as nuances específicas de cada gênero, indo do bolero ao fado, passando das músicas românticas italianas aos temas de grandes musicais americanos. Juntamente com uma poderosa voz, Jô possui um ouvido musical raro, que a permite assimilar com grande familiaridade sons e palavras que não são ouvidos com tanta frequência, e o resultado disso é sua incrível habilidade de se familiarizar com a pronúncia de idiomas estrangeiros, o que permitiu a formação de um repertório composto por canções de mais de sete idiomas.

Ultimamente, Jô vem se destacando pela repercussão do seu show de carreira Jô Martucci – Diva, um espetáculo apresentado e executado somente por mulheres, e a cantora apresenta um repertório composto por sucessos que se tornaram símbolos icônicos, e que hoje representam o talento e a força do feminino por meio do legado artístico de mulheres que marcaram a história da música e do cinema. Toda a gama de talentos da cantora já foi vista e sentida em edições anteriores da Sinfonia Fantástica, a Sinfonia das Águas, ocasiões em que Jô foi aplaudida de pé pelo público.

A Sinfonia Fantástica, a Sinfonia das Águas é o espetáculo musical que está há mais de dez anos em cartaz, e soma em suas mais de 60 edições um público de quase meio milhão de espectadores. Com mais de 250 profissionais envolvidos na realização do evento entre músicos, bailarinos, atores e operadores de luz e som, o espetáculo ainda conta com 220 trabalhadores locais que ocupam funções que vão desde a montagem até a organização e produção artística.

Nesta edição da Sinfonia Fantástica, a Sinfonia das Águas acontece graças ao patrocínio da Lorenzetti, viabilizado através da Lei de Incentivo à Cultura, e ao apoio do Sindicado dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Poços de Caldas, e levará ao palco um repertório que relembra os momentos mais emocionantes de toda a sua trajetória. Com mais de 250 mil watts de luzes e um público esperado de mais de sete mil pessoas, a expectativa é de uma noite memorável que entrará para história do espetáculo e da cidade de Poços de Caldas.

O evento acontece no Parque José Affonso Junqueira, e a entrada é gratuita. Serão disponibilizados quatro mil assentos, e cada um poderá ser trocado por 1k de alimento não-perecível; haverá também um espaço reservado para três mil espectadores. O espetáculo está marcado para as 20h30.

Casamento de março

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

REPRODUÇÃO

Quase um ano antes do casamento, meu avô começou a adoecer, mas já era de se esperar, estava comm idade muito avançada. Todos esperavam que morresse no máximo em dez dias. Coitadinho. Até meu coração doía com isso.

O casamento foi anunciado na mesma época da doença. A noiva que por sua vez também era minha tia, ria enquanto andava, mas com certo pesar por seu pai. Sonhei em um dia fazer o mesmo. Bobagem.

O mês do casamento se aproximava, e todos da família já estavam eufóricos. Meu vestido branquinho com detalhes vermelhos para que eu fosse florista também já estava quase pronto. Na época, me senti uma princesa em um conto de fadas. Criança boba.

Minha tia mostrou para mim e minha mãe seu vestido, e ela mais parecia uma rainha. O vestido branco caía pelo seu corpo como uma luva, modelando cada centímetro que tocava.

Os homens da família já não tinham muitas escolhas, vestiam sempre o terno preto de velório. Acho que não se sentiam como príncipes. Acho que queriam mesmo era usar uma bermuda confortável.

O dia do casamento estava se aproximando, e a correria aumentava cada vez mais. Padrinhos corriam para um lado para comprar os presentes e madrinhas corriam para outro para conseguirem arrumar um cabeleireiro.

No fim, acho que o amor dos outros também nos traz tarefas e preocupações. Não consegue ser algo que fique apenas entre os dois, o amor é mais plural que qualquer outra coisa.

As trombetas anunciavam o início da cerimônia, e todos se levantavam com calma e alegria para verem os que ali estavam entrando. Os escolhidos, antes da noiva.

Quando chegou a vez da noiva, tive a pequena impressão de que todos abriam a boca, de surpresa, até de anjo poderíamos a chamar. Ela entrava com seus olhos fixos em seu amor, e ele nela, como se um acalmasse a alma do outro. Era algo muito bonito de se ver, na verdade, era mágico. Quando um tocou a mão do outro para que ela subisse ao altar, a igreja toda sentiu aquele choque elétrico. Até mesmo meu avô, que estava mal na primeira fileira olhando a filha com um olhar de apoio e emoção.

O último sim era dado na igreja quando um estrondo enorme foi ouvido de ninguém mais e ninguém menos que do pai da noiva. Ao mesmo instante que todos corriam para chamar uma ambulância, a noiva sentou-se no chão e ali começou a ninar o pobre velho.

Fazia isso pensando em sua própria infância, quando diversas vezes foi ninada daquela maneira.

Os olhos marejados do velho não esboçavam mais nenhum sinal de que aquele corpo havia alguma vida, e sua pele, que um dia pareceu muito vermelha, agora era branca como um papel.

A primeira lágrima de minha tia —diziam que ela já havia entendido aquela parte. Ele só precisava vê-la feliz, vê-la nessa nova fase e se emocionar com suas vitórias.

Ele poderia ser o que for, mas sempre foi bom em tudo o que fez. Era bom em ser pai, avô, tio. Era o amor em pessoa.

E alguma força divina lhe concedeu esses meses a mais para que visse a cena mais linda de toda sua vida!

Livro

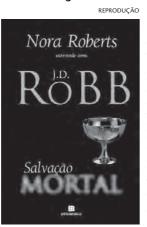
Entre quatro paredes

REPRODUÇÃO

Grace é a esposa perfeita. Ela abriu mão do emprego para se dedicar ao marido e à casa. Agora, prepara jantares maravilhosos, cuida do jardim, costura e pinta quadros fantásticos. Grace mal tem tempo de sentir falta de sua antiga vida. Ela é casada com Jack, o marido perfeito. Ele é um advogado especializado em casos de mulheres vítimas de violência e nunca perdeu uma ação no tribunal. Rico, charmoso e bonito, todos se perguntavam por que havia demorado tanto a se casar. Os dois formam um casal perfeito. Eles estão sempre juntos. Grace não comparece a um almoço sem que Jack a acompanhe. Também não tem celular, que ela diz ser uma perda de tempo. Parece ser o casamento perfeito. Mas por que Grace não abre a porta quando a campainha toca e não atende o telefone de casa? E por que há grades na janela do seu quarto? Às vezes o casamento perfeito é a mentira perfeita.

Título: Entre quatro paredes • Autor: B. A. Paris • Tradutor: Roberto Muggiati • Gênero: Thriller • Páginas: 266 • Formato: 16 x 23 x 1,4 cm • Editora: Record

Salvação Mortal

REPRODUÇÃO

Segundos depois de partir o pão e beber o vinho durante a Consagração em uma missa, o padre Miguel Flores morre no altar. A tenente Eve Dallas confirma que o vinho consagrado continha cianeto de potássio em dose suficiente para matar um rinoceronte. A autópsia revela cicatrizes antigas de ferimentos a faca, uma tatuagem removida cirurgicamente e evidências de uma plástica de reconstrução facial. Tudo isso mostra que o "padre Flores" provavelmente não era quem seus paroquianos tanto admiravam. Agora, enquanto as peças começam a se encaixar e revelam roubo de identidade, ligações com gangues e um possível ato pessoal de vingança, a tenente Dallas se propõe a descobrir o nome do autor desse ato nada sagrado. Ela só não contava que um acontecimento inesperado, ocorrido diante de uma multidão ainda maior de fiéis, tirasse por completo a investigação dos trilhos.

Título: Salvação Mortal • Autor: J. D. Robb • Tradutor: Renato Motta • Gênero: Thriller • Páginas: 448 • Formato: 16 x 23 x 2,2 cm • Editora: Bertrand Brasil

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Lugar de criação de cães
2. Espertalhão / As iniciais do poeta e crítico de arte maranhense **Gullar**
3. 1, em inglês / Secar ao sol, ao calor do fogo
4. Da capital russa
5. Relativo ao estado com a Costa do Sauipe / As iniciais do ator e cineasta paulista **Anselmo**
6. Toca-discos
7. Fazer passar através de filtro
8. Sigla de um estado brasileiro que faz divisa com o PA e com o MT / Parada forçada de um veículo por avaria do motor
9. Unir em matrimônio
10. Exposto à vista
11. A nota musical simbolizada pelo **G** / O complemento do feijão no prato básico dos brasileiros
12. Uma das três armas da esgrima / (Pop.) Não é?
13. Encostar o navio lateralmente a outra embarcação.

VERTICAIS
1. Dorso / (Ingl.) Anúncio inicial de uma campanha futura, para despertar a curiosidade dos consumidores
2. Frigideira de barro pequena, em forma de barco, usada especialmente para assar peixe / O universo considerado em seu conjunto
3. Que cola / A parte mais apreciada dos frutos
4. Uma parte da... Nigéria / Indígenas do sul do Pará e norte do Mato Grosso / Grupo sanguíneo em que os indivíduos podem receber sangue de qualquer outro grupo
5. Ao qual ninguém, nada se opõe
6. Palavras de elogio, de aplauso / Relatar
7. Regimento de Infantaria / Impor uma obrigação material ou moral
8. Que mata / Tratamento de respeito para mulher casada
9. Parecer bom / Preparar alimentos através da ação do fogo.

SUDOKU — RECREATIVA.COM.BR

		1	7	4		8		6
8					5			
						4	5	
	2		6			9	8	
			5		1			
	6	5			7		1	
	1	6						
			8					2
4		8		5	2	3		

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Cinema

Annabelle 2 - A Criação do Mal

Anos após a trágica morte de sua filha, um habilidoso artesão de bonecas e sua esposa decidem, por caridade, acolher em sua casa uma freira e dezenas de meninas desalojadas de um orfanato. Atormentado pelas lembranças traumáticas, o casal ainda precisa lidar com um amedrontador demônio do passado: Annabelle, criação do artesão.

REPRODUÇÃO

Título Original: Annabelle: Creation | **Elenco:** Stephanie Sigman, Anthony LaPaglia, Miranda Otto, Alicia Vela-Bailey, Talitha Bateman, Lulu Wilson, Philippa Coulthard | **Gênero:** Terror | **Duração:** 1h49 | **Origem:** EUA | **Direção:** David F. Sandberg | **Classificação:** 14 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Warner Bros

PROGRAMAÇÃO DE 17/8 a 23/8

Annabelle 2 - A Criação do Mal (dublado) 3D 14 anos
16h45 - Todos pagam R$10
19h

Annabelle 2 - A Criação do Mal (legendado) 3D 14 anos
21h15

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.
Informações: 3661-5931

Tempero, trabalho e sucesso

CAFÉ
COM LETRAS

DIVULGAÇÃO

Nas imediações de onde hoje é o Cine Theatro Avenida, Paulino Bassi, na década de 1940, abriu um pequeníssimo comércio para vender pastel. Começava ali a bela e longeva história dos Bassi com a restauração.

Paulino é pai de Walter que é pai de Walter Filho que é pai de Walter Neto. Estes dois últimos Walters são os que no presente mantêm a relação de décadas do clã com a cozinha. E o fazem com trabalho duro e bons temperos. Quatro gerações mandando bem no fazer e servir.

Durante 48 meses (2010-2014) labutando em Pinhal —ou no Pinhal, como preferem os pinhalenses—, almocei no W Bassi todos os dias.

Absurda qualidade e singular variedade no self-service. Comida cotidiana com um baita sabor caseiro. Entre tantos triviais deliciosos, não me sai da memória o melhor pimentão recheado da galáxia. E esse pimentão merece uma nota: Waltinho Bassi, o Filho do segundo parágrafo, sabedor do meu apreço religioso pelo prato, mandava guardar algumas unidades quando eu me atrasava para o almoço. No estresse da faina, era um bálsamo ser mimado com aquelas delícias recheadas com carne moída.

E falo de outro agrado deles que me marcou nessa época: o pudim de café. Quando conheci a sobremesa, numa semana qualquer de 2010, falei para a Cida Bassi, esposa do Filho e mãe do Neto, o quanto eu tinha gostado do doce. Na sexta-feira daquela mesma semana meu presente foi trazer para São João um pudim de café inteiro.

Nos finais de semana, o excelente da Oliveira Mota chega ao inimaginável no Clube de Campo Caco Velho: um buffet monumental na diversidade e nos atributos. À mesa: de comida mineira a frutos do mar, de massas a menu oriental.

Nas noites de sexta e sábado — ideia do Walter Neto—, o espaço do Centro abre para um serviço à la carte, e só no sábado para um robusto japa à vontade. A coisa é um lindo e colorido mar de sushi, a perder de vista.

Ninguém faz sucesso com restaurante só acordando cedo e carregando panelas; também ninguém tem êxito no ramo só fazendo a melhor comida. Os Bassi estão aí, 70 anos na lida, exemplo clássico e definitivo de que o triunfo vem da mistura de disposição, cebola, manjericão e talento.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Vou-me embora pra mim mesmo

CONSOANTES
RETICENTES

REPRODUÇÃO

Ou é agora ou nunca mais, pensei. Rumei decidido à cata das tardes de esteio firme, aquelas que eram substancialmente tardes de rachar o liso das calçadas, em horas e horas de ócio pra muito além do boulevard. Fui chegando e pus-me à vista das cercas mesmas das casas todas. Cercas feitas de igualdade, talhadas no esquadro do artesão, cercando as sinas semelhantes de homens parecidos no vagar e na fisionomia, no jeito de olhar a serra e de ir tocando a vida em meio a assovios e nomes-do-pai.

Eu voltando, voltava no ventre do retorno eterno, o volver infante, espesso de leite e cheiroso de talco. Entrei de fininho naqueles dias findos, sabendo do risco do reboco desprendendo, das heras há muito não aparadas e das calhas entupidas. O uísque com gelo era um guizo nas mãos trêmulas com as dez vistas que assomavam com cantoneiras nas bordas. Via em cores e confrontava ao branco e preto que ficou e que me impulsionava a cavar naqueles sítios a parte faltante de mim. E dizia, pra encorajar-me, que vinha pra cumprir o que tinha de ser e ficou no intento, por teimosia de seguir caminho outro e não o adjacente, o já disposto em espólio antepassado, o que era a fortuna ou o infortúnio de todos os outros filhos das casas de cercas baixas. Quis-me assim, fora dos médios.

A porta da frente rangeu alto quando ela entrou. Tão pouco mudada, tão secularmente ela, musa do feudo revisitado.

— Eu te disse que ninguém sai impune daqui.

— Isso eu sabia e paguei o preço, essa certeza era o peso que vergava a mala na estação, o andar indeciso renegando a ida, a vontade um milhão de vezes frouxa. Por que veio até aqui, me diga? Mórbida. Parece nome de gente, Mórbida lhe cai tão bem. Trago nas solas o barro do mundo, caríssima, de terra estranha que teimei pisar e amaldiçoei chorando muito, fique ciente.

— Por aqui ficou o que sempre esteve, mais ou menos do jeito que Deus dispôs nos seis dias de trabalho. Não te digo que seja o mesmo o sineiro na matriz, nem o bedel, muito menos as meninas que a medo te ofereceram a carne antes de mim. Mas você também não é o você que esse lugar pariu.

— Hoje sei. Mas eu nunca saberia, se ficasse.

— Ali estão as ferramentas descansadas na bancada do seu velho. Com o olhar de agora talvez veja serventia nelas. Não há mais tua mãe varrendo, nem quem quer que seja cuidando do que foi. Tudo meio triste, aquarela muito aguada. Sabe que não imaginei revê-lo assim, com esse copo na mão, cedendo como as vigas do terraço?

— Desaponta ver essas paredes pelo meio, eu que vi cada fiada de tijolo se erguendo, os beirais se levantando... devia era não voltar e não ter que ver essa escada, que já não leva a parte alguma.

— Me lembro dela com corrimão de bronze e feltro vermelho nos degraus largos. Lá em cima, o tempo bom da gente olhando da janela do seu quarto.

— A gente só não podia com o vento batendo forte.

— O vento leva e traz as coisas. O vento ensina.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Che Guevara em Pinhal 2

FALA DOS
PINHAIS

Arrematando. Pois minha mãe contava que, no passado, os antigos diziam que o velho Dito recebia dinheiro diretamente de Moscou.

Ora, ele morava na Floriano Peixoto, esquina com Vigário Montenegro, onde tinha um comércio, acho eu, de baterias de automóvel, quase em frente à venda do seu Tomás Rúpulo. Ou seja, sopa no mel.

O Roberto, pra ódio ainda maior do furibundo, mas ingênuo Flávio, disse que ele, Rúpulo, era o braço direito do Dito da Bastiana e seu ouro de Moscou.

Pois bem, muitos anos depois, quando já morávamos todos em São Paulo, uma moça começou a entrevistar pessoas sob o insólito título de "Pinhal que deu certo", que jamais fui capaz de entender. E tanto menos por ter sido um dos entrevistados, embora muito a contragosto da moça, indicado que fui pela Delma, entrevistada antes.

Sei lá eu se dei certo ou não dei certo na vida, mas sei perfeitamente que jamais me incluiria em algo chamado "Pinhal que deu certo".

E sei também que foram vários os entrevistados, entre eles, o citado Roberto, que, ao fazer uma afirmativa, disse pra moça: "eu, como economista..."

Só que as entrevistas, algumas pelo menos, foram publicadas no jornal A Cidade. E, na do Roberto, saiu: "eu, como comunista..."

Isso, evidentemente, causou profunda indignação na família dele. E, mais ainda, da esposa —e ainda bem que esposa, pois se fosse namorada ou noiva, o casamento não se teria realizado jamais!

— Onde já se viu dizer uma coisa dessas no jornal?!

O Roberto, é claro, teve logo de dar longas e cansativas explicações, e a indignação se voltou não sei se contra a moça ou contra o jornal. Mais provavelmente contra ambos.

Então, ele foi ao jornal e falou com o Cau, nosso querido amigo José Oscar Tesseroli.

Só que a moça havia gravado as entrevistas e, na do Roberto, estava lá, com todas as letras, ou melhor, com todas as sílabas e sons: co-mu-nis-ta!

> De fato, tão logo a revolução cubana triunfou e Castro assumiu, Che foi nomeado, pra espanto do mundo todo, presidente do Banco de Cuba. Guevara era médico, guerrilheiro e revolucionário, o que tinha lá a ver com bancos?!

Certamente, um lapsus linguae, que quase sempre expressa muito mais o que pensamos, ou sentimos, do que aquilo que dizemos conscientemente.

Pois bem, assim como o Landão "plagiou", sem saber, o samba de Wilson Batista que transcrevemos, o Roberto, da mesma forma, plagiou Che Guevara, ainda que às avessas.

De fato, tão logo a revolução cubana triunfou e Castro assumiu, Che foi nomeado, pra espanto do mundo todo, presidente do Banco de Cuba.

Guevara era médico, guerrilheiro e revolucionário, o que tinha lá a ver com bancos?! Nem mesmo com assalto a bancos, como aqui, pois a luta armada em Cuba se deu essencialmente no campo e não nas cidades. Estes eram tomadas inteiras, com bancos e tudo o mais, tornando desnecessário qualquer assalto, além do assalto à própria cidade.

Então, pra explicar, Guevara costumava brincar que, na primeira reunião após a tomada do poder, o Comandante perguntou:

— Quem aqui é economista?

E ele imediatamente levantou o braço.

— Então — determinou Castro. — Você vai ser presidente do Banco de Cuba.

Depois, em particular, falou surpreso:

— Che! Nós somos companheiros e lutamos juntos há tantos anos, e nunca soube que você é economista!

— Ah, foi isso que você perguntou? Pensei que fosse comunista.

MÁRCIO YUNES é escritor

Leitura – um hábito a ser preservado

JOSÉ CLÁSTODE
MARTELLI

um pinhalense apaixonado pela leitura

Conforme matéria publicada na edição de 5 de agosto de 2017, deste jornal Incentivando a leitura, em 11 pontos de comércio de nossa cidade, você pode escolher um livro e, sem nenhuma burocracia, ler e devolver. Este é o criativo projeto idealizado pela professora Milena Souza Lima Paulista, que está sendo implantado pelos Departamentos de Educação, Cultura e Turismo da prefeitura denominado Livro vai, Livro vem... Eu leio, você também.

Diante de tal iniciativa não poderíamos ficar silentes, principalmente porque é um alento saber que ainda há pessoas preocupadas com a leitura. Por isso que, até como uma justa homenagem à sua idealizadora e aos seus operadores, pedimos licença para reeditar parte de artigo que escrevêramos há já alguns anos, mas que nunca foi tão atual. Ei-la: "O problema ainda é maior se tratando da camada Diozonio." (frase de prova de redação do Enem).

Quando se fala ou se escreve "de ouvido", o resultado são frases como a que inicia estas linhas. Muitas outras, contendo erros e impropriedades, foram encontradas nas redações do Exame Nacional de Ensino Médio. A relação foi divulgada recentemente por um dos professores que corrigiram a prova. Eis algumas delas: "Hoje endia a natureza não é mais aquela."; "O fenômeno Euninho."; "Na época de Cristo não haviam hindústrias para poluir."; "No paiz enque vivemos, os problemas cerrevelam."; "Precisamos agir de maneira inesperável."; "A natureza foi discuberta pelos homens a 500 anos atrás."; e "No Amazonas está cendo a maior derrubagem e extração de madeira do Brasil."

As frases acima nos remetem lá para os idos de 1973, quando um velho mestre da Faculdade de Letras, em que estudávamos, dizia a nós, seus discípulos de Língua Portuguesa, que, mesmo ensinando tudo a nossos alunos, se não estimulássemos o hábito da leitura, eles dificilmente escreveriam e falariam bem.

De fato, quanto mais se lê, mais a ideia vai se arraigando no subconsciente, mais a logicidade de pensamentos vai sendo plasmada, passando para a escrita e para a fala de maneira clara, precisa e inteligível. Tudo isso procuramos passar a nossos alunos tanto no curso de Agronomia, em que ministrávamos Direito Agrário, quanto no de Administração, Língua Portuguesa. Mas, infelizmente, o que se via e ainda se vê era um processo inverso, por motivos vários que não caberiam nestes comentários, o estudante, de qualquer nível, lê cada vez menos. Como consequência, entende e transmite cada vez com maior dificuldade. Passa a fazer parte da grande maioria de alfabetizados analfabetos. Não leem. Quando leem, não entendem. Como não entendem, não se fazem entender, quer através da palavra escrita ou da falada. Ainda, um vocabulário cada vez mais restrito ajuda a dificultar a exposição de ideias. É o homem sem palavras que vai se formando. E, sem palavras sem raciocínio. Sem raciocínio, torna-se refém e mero repetidor de palavras e frases feitas. "De ouvido", como já afirmamos. Daí os erros e impropriedades.

> Não leem. Quando leem, não entendem. Como não entendem, não se fazem entender, quer através da palavra escrita ou da falada. Ainda, um vocabulário cada vez mais restrito ajuda a dificultar a exposição de ideias. É o homem sem palavras que vai se formando. E, sem palavras sem raciocínio. Sem raciocínio, torna-se refém e mero repetidor de palavras e frases feitas. "De ouvido", como já afirmamos

Felizmente há exceções. Eu mesmo tenho tido a sorte de conviver e até trabalhar, com vários profissionais das áreas ligadas ao campo que, a par de serem ótimos técnicos nas respectivas especializações, escrevem e transmitem bem porque —e talvez por isso mesmo— sabem o valor da leitura e leem com assiduidade e frequência. Por tudo isto o projeto Livro vai, Livro vem... Eu leio, você também, lançado em nossa cidade, merece os maiores encômios e que dê bons frutos, são os nossos desejos.

LIVRO ESPÍRITA

6º Festival do Livro Espírita

O evento visa divulgar a doutrina espírita, contemplando os seus fundamentos filosóficos, científicos e religiosos, compatíveis com o supremo objetivo do Espiritismo na intervenção da lei de amor, do conhecimento e da transformação do homem como ser universal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus de Espírito Santo do Pinhal realizará no mês de agosto o 6º Festival do Livro Espírita, com o tema Fraternidade: união e trabalho na pátria do Evangelho. O evento visa divulgar a doutrina espírita, contemplando os seus fundamentos filosóficos, científicos e religiosos, compatíveis com o supremo objetivo do Espiritismo na intervenção da lei de amor, do conhecimento e da transformação do homem como ser universal.

O acontecimento constará de seminário, palestra, feira do livro espírita e teatro.

No sábado, 12, das 14h30 às 16h30, aconteceu na Associação Espírita Vicente de Paulo, na rua Pinheiro Machado, 55, centro, o seminário com o título tema do Festival e, às 20h, a abertura oficial, com a palestra Brilhe a vossa luz. Tanto o seminário quanto a palestra foram ministradas por Débora Lentz e Gisele Saporetti, ambas de Belo Horizonte (MG).

6º FESTIVAL DO LIVRO ESPÍRITA

Tema: Fraternidade: União e Trabalho na Pátria do Evangelho
Data: de 12 a 26 de agosto
Local: Associação Espírita Vicente de Paulo, Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence e Cine Theatro Avenida

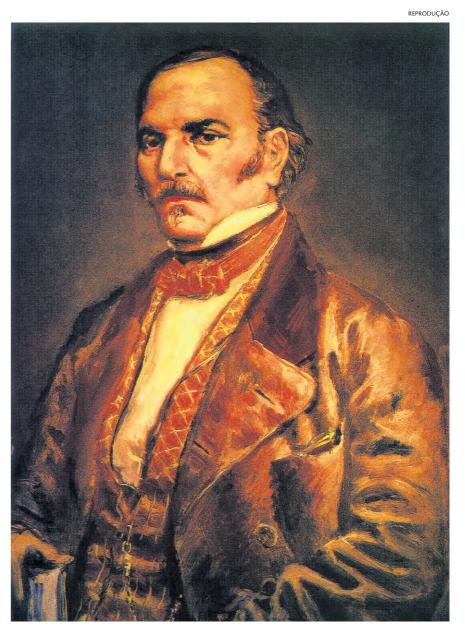
A Feira do Livro Espírita, que começou ontem, 18, e será encerrada amanhã, 20, atende a todos espíritas, simpatizantes e interessados em geral do município e das cidades vizinhas. Hoje, 19, a feira funciona das 10h às 22h e, amanhã, 20, das 9h às 12h, nas dependências da Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence —antigo Casarão—, na praça da Independência.

Durante a exposição, haverá momentos musicais com apresentação do Coral Cativar, Banda Amigos para Sempre, Luiz Gustavo de Souza e Humberto de Morais.

No sábado, 26, no Cine Theatro Avenida, acontecerá o encerramento do 6º Festival do Livro Espírita, com a reapresentação da peça Ação e reação, da companhia Teatro Flácus, espetáculo filantrópico em prol ao Instituto Bezerra de Menezes (IBM).

O evento conta com apoio da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), Casas Espíritas de Espírito Santo do Pinhal e Região, Associação Espírita Vicente de Paulo, Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal - Departamento de Cultura, Candeia, Distribuidora de Livros e Transportadora.

"Além do exposto pelas publicações da mídia, as ideias espíritas, de maneira geral, vêm ganhando aceitação de um grande público que carece de ser orientado e esclarecido para entender e compreender melhor o Espiritismo. Levado a efeito com sucesso nos festivais anteriores, nada mais coerente do que a realização do 6º Festival do Livro Espírita, a fim de atender todos os espíritas, simpatizantes e interessados em geral desta localidade e cidades circunvizinhas", finaliza Ary Oswaldo da Silva, membro da comissão organizadora do Festival.

REPRODUÇÃO

EVENTO

Disseminando o gosto pela leitura

Escritor Ignácio de Loyola Brandão esteve em Espírito Santo do Pinhal pelo programa Viagem Literária

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Espírito Santo do Pinhal recebeu na segunda-feira, 14, o escritor e jornalista Ignácio de Loyola Brandão. A ilustre presença faz parte da programação do Viagem Literária, programa da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, em parceria com a prefeitura, que visa movimentar bibliotecas com a realização de eventos para diversos públicos.

O Viagem Literária foi criado para disseminar o gosto pela leitura e dar protagonismo às bibliotecas públicas, além de incentivar a mediação da leitura e propagação da literatura contemporânea. É gerido pela Organização Social SP Leituras, responsável também pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo (SisEB), a Biblioteca de São Paulo e a Biblioteca Parque Villa-Lobos.

O programa traz contadores de história, escritores e oficinas literárias.

Segundo a atendente da Biblioteca Municipal, Carla Augusta de Figueiredo, a cidade estava pleiteando o ingresso nesse programa há três anos e, finalmente, em 2017, tornou-se realidade.

Pinhal já recebeu dois eventos de contação de história: a escritora infanto-juvenil Babi Dewete e Ignácio de Loyola Brandão.

Geralmente, o programa prevê a realização de quatro atividades no ano, mas como está completando dez anos em 2017, será realizada uma quinta atividade —para setembro, será realizada uma oficina criativa.

Escritor e jornalista

Ignácio de Loyola Brandão é um contista, romancista e jornalista brasileiro que possui uma vasta produção literária, tendo sido traduzido para diversas línguas. Recebeu, entre vários prêmios, o Jabuti em 2008.

Tornou-se cronista do jornal O Estado de S. Paulo em 2005. Em 2008, o romance O Menino que Vendia Palavras, publicado pela editora Objetiva, ganhou o Prêmio Jabuti de melhor livro de ficção do ano. E, em 2016, recebeu da Academia Brasileira de Letras o Prêmio Machado de Assis pelo conjunto de sua obra.

DIVULGAÇÃO

Carla Moraes, auxiliar de biblioteca, Paulo Stefani Tobias, diretor de Cultura, Ignácio de Loyola, prefeito Sergio Del Bianchi Junior e Leonardo

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 26 DE AGOSTO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 171 | CONCLUÍDA ÀS 18H11 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

APROVADA RESOLUÇÃO QUE EVITA A COBRANÇA RETROATIVA DAS DÍVIDAS DO FUNRURAL

O projeto suspende a aplicação de dispositivos da Lei da Seguridade Social relativas à contribuição para a Previdência do trabalhador rural, trechos considerados inconstitucionais pelo STF em 2010 e 2011. O projeto foi aprovado em decisão terminativa na CCJ, mas, caso haja recurso, pode passar por apreciação em Plenário. **A4**

PRESIDENTE DA CÂMARA ESCLARECE TEOR DE REQUERIMENTO SOBRE CESSÃO DE ÔNIBUS

Em razão de matéria publicada pelo **JOP** na edição de 12 de agosto de 2017, na página A5, com o título Vereadores trocam farpas sobre cessão de ônibus a evangélicos, a assessoria da Câmara enviou e-mail à redação em que a presidente da Casa, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), autora do requerimento, esclarece o teor de sua solicitação para evitar mal-entendidos, já que, segunda ela, na referida reportagem, "nada do que ela falou foi publicado". **A5**

A FALA DOS PINHAIS 2 SERÁ LANÇADO NO DIA 1º DE SETEMBRO

Com o objetivo de contar histórias acontecidas em Espírito Santo do Pinhal, o grupo Cardeal 21 lançará o 2º volume do livro A fala dos pinhais. O evento será realizado na próxima sexta-feira, 1º de setembro, às 19h, na Galeria Casarão **B1**

VÃO-SE OS NOMES, FICAM OS CORRUPTOS

As mudanças são uma constante em Brasília —a cidade onde nem as tatuagens são eternas. Políticos migram de uma legenda para outra, aliados se tornam traidores, pregadores da austeridade fiscal viram entusiastas de rombo nas contas, reformas profundas se transformam em uma forcinha para os amigos. Agora, ao que parece, a última moda é rebatizar partido | **TOMÁS CHIAVERINI** **A2**

EX-PREFEITO DE SÃO JOÃO VOLTA PARA REGIME ABERTO A4

DIVULGAÇÃO

OPERAÇÃO TAPA-BURACOS **A Prefeitura iniciou a operação tapa-buracos, que atenderá os pontos críticos da cidade e se estenderá para as demais ruas. A técnica utilizada neste serviço é diferenciada, pois é feito um recorte em torno do local danificado com uma profundidade de 15 centímetros e preparada uma base em cima da qual é feito um novo recape. A obra teve início na avenida Washington Luiz, entrada principal da cidade, via que conta com um trânsito intenso todos os dias. Assim que o serviço na avenida estiver terminado, a operação tapa-buracos terá início em outros pontos críticos**

DEFINIDA PROGRAMAÇÃO PARA COMEMORAÇÕES CÍVICAS DO DIA SETE DE SETEMBRO

Já está definida a programação dos desfiles que marcarão a comemoração do Sete de Setembro em Espírito Santo do Pinhal. As festividades irão começar às 8h, com a solenidade de hasteamento da Bandeira Nacional, na praça da Independência. Abrindo os desfiles, as polícias Militar e Civil, o Corpo de Bombeiros, a Guarda Municipal e a fanfarra do Tiro de Guerra farão sua passagem pela rua Direita. Logo em seguida, será a vez dos projetos sociais promovidos pela prefeitura: Bem Viver, Felicidade, Alegria de Viver, Cras, Se Mexe Pinhal, Olhos da Alma e Centro Dia. A Associação de Proteção aos Animais Recanto São Francisco também irá desfilar. O desfile das escolas será marcado com a presença do Cavaleiro das Américas, Felipe Masetti Leite, do reitor do Unifae, Francisco de Assis Carvalho Arten; do reitor do Unipinhal, Eliseu Martins; e do diretor do Unipinhal, Juarez Belli. Participarão do desfile os alunos das escolas municipais e particulares, do Unipinhal, do Recanto Infantil Ana Vilas Boas, Lar Jesus, Casa da Criança e APAE. Também participarão do desfile o Departamento de Esportes, a Igreja Adventista, a Associação a Serviço do Amor (ASA) do Hospital Francisco Rosas (HFR), Etec Dr. Carolino da Mota e Silva, DeMolay, Meninas do Arco-Íris e as fanfarras Romildo Miranda, Cardeal Leme e Juca Loureiro. O desfile abordará vários temas, como turismo, comércio, artes, religião, patrimônio histórico, agricultura, confecção e indústria.

opinião

EDITORIAL

Mudança de regras para eleições de 2018

O Plenário da Câmara deve votar na terça-feira, 29, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 282/2016, que altera as regras para as eleições do ano que vem. Os deputados mudaram o texto original do Senado —PEC 36/2016. Por isso, se for aprovada na Câmara, a PEC volta para a análise dos senadores.

O atual texto acaba com as coligações partidárias para a escolha de deputados estaduais e federais. A proposta que saiu do Senado no ano passado previa essa mudança apenas para 2020, mas os deputados anteciparam para 2018 o fim das coligações nas eleições proporcionais.

A PEC 282/2016 também cria regras de desempenho para que os partidos políticos tenham acesso ao dinheiro do fundo partidário e à propaganda gratuita no rádio e na TV. Só terão direito as legendas que obtiverem 3% dos votos válidos nas eleições para a Câmara. Eles precisam estar distribuídos em pelo menos um terço das unidades da Federação, com um mínimo de 2% dos votos válidos em cada uma delas.

O relatório da deputada Shéridan (PSDB-RR) prevê uma alternativa, caso os partidos não obtenham esse desempenho: assegurar pelo menos 15 deputados, distribuídos em um terço das unidades da Federação. Caso nenhuma das regras seja respeitada, as legendas perdem o dinheiro do fundo partidário e o tempo de rádio e TV.

Esses critérios valem apenas a partir das eleições de 2030. Até lá, haverá regras de transição. Para as eleições de 2018, a PEC exige dos partidos 1,5% dos votos válidos ou a eleição de pelo menos 9 deputados na Câmara. Para 2022, 2% dos votos válidos ou 11 deputados. Para 2026, 2,5% dos votos ou 13 deputados.

A intenção da proposta é reduzir o número de partidos, mas as siglas que não alcançarem a cláusula de barreira —e tenham afinidade ideológica— podem se unir em federações. Se, juntas, alcançarem os critérios de desempenho, as legendas garantem o direito ao fundo e à propaganda no rádio e na TV.

Mas há uma condição: os partidos que integram a federação precisam ficar unidos por pelo menos quatro

> Somos favoráveis à PEC que acaba com a farra da multiplicação dos partidos, que proíbe a coligação —geralmente puro oportunismo— , e que estabelece cláusula de barreira. Reiteramos: estamos de olho

anos. Se uma sigla deixar o grupo antes disso, os repasses do fundo partidário são cancelados, assim como o acesso ao rádio e à TV.

O texto também prevê regras para a fidelidade partidária. Perde o cargo o detentor de mandato eletivo que se desfiliar do partido pelo qual foi eleito —inclusive vice e suplente. Mas há duas exceções: o político pode mudar de partido se for eleito por uma sigla que não atinja a cláusula de barreira ou se a legenda original apresentar "mudança substancial ou desvio reiterado do programa".

O texto prevê ainda uma "janela" para a mudança de partido nas eleições de 2018, sem perda de mandato. O prazo é 2 de março, 30 dias antes da data limite para a filiação dos candidatos.

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, disse na quinta-feira, 24, que se a PEC passar pela Câmara com mudanças, será pautada de imediato por ele para ser analisada no Plenário. "Vamos ver o que a Câmara vai aprovar para que o Senado chancele ou não. Essa PEC acaba com a farra da multiplicação dos partidos, proibindo a coligação, e estabelece cláusula de barreira."

O parlamentar criticou o sistema político atual em que os partidos fazem coligações sem um mínimo de coerência. "Não podemos permitir coligações de partido de extrema esquerda com extrema direita. Nós vemos coligações esdrúxulas e, no dia seguinte das eleições, elas são extintas, num oportunismo e quem tem medo do eleitor", argumentou.

Eunício pediu ainda bom senso aos parlamentares, e criticou a proposta de criação de um fundo para financiar as eleições em um momento em que o país passa por grave crise econômica. "Não podemos buscar dinheiro novo para se criar um fundo. Se fosse num período normal da economia, tudo bem. A democracia tem que ser financiada, mas num período em que o governo corta tudo e propõe aumento de imposto de pessoas físicas... Temos 14 milhões de desempregados. Vamos tirar dinheiro dessa gente que tem dificuldade de botar comida na mesa? Não sou contra o fundo por ser contra. Sou contra a forma. Se tem que criar um fundo, por que não buscar dinheiro já existente e que está sendo gasto com a política?"

O senador Aécio Neves (PSDB-MG), um dos autores da PEC 36/2016, disse esperar consenso na votação da matéria no Senado. "É o primeiro avanço concreto de uma proposta que nasce nesta Casa, de forma convergente, quase consensual. Se mantivermos a votação que tivemos aqui no início da tramitação, poderemos introduzir esse novo sistema, com retorno da cláusula de desempenho, o fim das coligações proporcionais e a federação de partidos já em 2018."

Somos favoráveis à PEC que acaba com a farra da multiplicação dos partidos, que proíbe a coligação —geralmente puro oportunismo— , e que estabelece cláusula de barreira. Reiteramos: estamos de olho.

TEREZA CRUVINEL

Temer liquida o Brasil para escapar de crime fiscal

Quarta-feira, 23, foi o dia do espanto. Os senadores da oposição discursavam contra a privatização da Eletrobrás e a entrega de uma enorme reserva ambiental na Amazônia à predação mineral quando começaram a ser bombardeados por informações sobre a extensão da grande liquidação do Brasil que o governo de Michel Temer acabava de anunciar à praça: entraram também no pacote a Casa da Moeda, 14 aeroportos, 15 terminais em portos, a Casemg, a Docas do Espírito Santo, a Lotex, a Ceasa-Minas, 11 linhas de transmissão de energia, trechos de rodovias e outros tantos blocos de exploração petrolífera.

O anúncio foi espantoso porque repentino, e tal como a privatização da Eletrobrás, improvisado, mas há uma explicação, que não é ideológica, para a fúria privatizante: se Temer não encontrar um jeito de fazer caixa, ele —e também Meirelles— podem incorrer em crime fiscal-orçamentário, um dos delitos administrativos que remetem ao crime de responsabilidade, podendo justificar impeachment.

O artigo 167 da Constituição Federal, que trata das regras orçamentárias constitucionais, estabelece algumas proibições, sendo que uma delas, estabelecida no Inciso III, é conhecida como "regra de ouro", tendo sido depois reforçada pela Lei de Responsabilidade Fiscal. É vedado, diz o inciso: "a realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta."

Trocando em miúdos, a vedação

> Não se pode recorrer ao endividamento público para custear despesas correntes, ou de custeio, que não representem investimento, ou seja, a formação de bens de capital —uma escola, um porto, uma estrada etc

diz o seguinte: não se pode recorrer ao endividamento público para custear despesas correntes, ou de custeio, que não representem investimento, ou seja, a formação de bens de capital —uma escola, um porto, uma estrada etc. Não pode o custeio superar o investimento, salvo em casos especiais, autorizados em lei específica. Com o crescimento descontrolado do rombo fiscal, esta situação pode se configurar a qualquer momento, como escreveu na terça-feira em seu Facebook o ex-ministro Bresser Pereira, comentando a privatização da Eletrobrás. O pacote inteiro da liquidação Brasil só seria conhecido ontem.

"O motivo que provavelmente desencadeou essa decisão foi o fato que a Constituição, no seu artigo 167, define como "crime fiscal" o governo incorrer em déficit público superior à despesa de capital, ou seja, ao investimento público. Com esse dispositivo o constituinte sabiamente buscou impedir que o governo aumentasse de forma irresponsável a despesa corrente", escreveu Bresser.

Será uma deliciosa ironia se os algozes de Dilma por "pedaladas fiscais" forem incursos em crime de responsabilidade por atentado muito mais grave à Constituição, à lei orçamentária e à Lei de Responsabilidade Fiscal. E onde andam os guardiões do artigo 85, que vincula tais crimes ao impeachment? Sumiram juntamente com os paneleiros.

Haverá luta política e jurídica contra a grande liquidação entreguista. Na quarta mesmo o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) entrou com ação popular contra o decreto de Temer que acabou com a Reserva Nacional de Cobre e Associados, a Renca, uma área de 47 mil km² entre o Amapá e o Pará, equivalente a oito vezes o DF. Ali tem muito ouro, cobre, manganês e outros minerais de alto valor, que os militares, no tempo de João Figueiredo, resolveram proteger. Ela constitui um rico santuário da biodiversidade, abriga uma porção virgem e vigorosa da floresta Amazônica e nela vivem grupos indígenas. Por decreto, de uma penada, Temer resolveu entregar esta área à exploração de mineradoras nacionais e estrangeiras.

"Parece loucura mas há uma lógica perversa nesta insanidade: fazer caixa e fazer negócios", diz o senador.

TEREZA CRUVINEL é colunista do 247 e uma das mais respeitadas jornalistas políticas do país

TOMÁS CHIAVERINI

Vão-se os nomes, ficam os corruptos

As mudanças são uma constante em Brasília, a cidade onde nem as tatuagens são eternas. Políticos migram de uma legenda para outra, aliados se tornam traidores, pregadores da austeridade fiscal viram entusiastas de rombo nas contas e reformas profundas se transformam em uma forcinha para os amigos. Agora, ao que parece, a última moda é rebatizar partido.

A lógica é mais ou menos a seguinte: o sujeito tem o nome sujo na praça, mas, em vez de pagar as dívidas, acha mais fácil mudar de identidade. Por isso, caro leitor, vale redobrar a atenção com as novidades nas urnas em 2018.

O PTN, um dos partidos mais antigos do Brasil, com 72 anos, tornou-se Podemos; o PSL quer se chamar Livres; o PTdoB vai virar Avante e o PEN, Patriotas. Certo, soou como um alerta inútil porque quem, afinal, vota no PTN ou no PEN? Mas, enfim, vamos adiante.

Apesar de ter virado modinha, o fenômeno não é exatamente novo. O atual DEM, do ex-futuro presidente Rodrigo Maia, é seu exemplo mais famoso. Filhote da Arena, agremiação de apoio à ditadura militar, o partido nasceu como PFL e não parou de crescer. Nas eleições de 1998, emplacou 106 deputados, conquistando a maior bancada na Câmara.

Sempre confortável ao lado da situação, conseguiu administrar

> Aparentemente, sim. E não, não faz sentido. Porque hoje, nem se mudassem o nome do PMDB para Desculpem, os asseclas do Conde sairiam da lama dos 5%

por décadas um invejável quadro de corruptos. Então, em 2003, os brasileiros elegeram Luiz Inácio Lula da Silva, e os pefelistas tiveram de se conformar com os incômodos sapatos da oposição, que eles já haviam calçado alguns meses antes, para lançar Roseana Sarney ao Planalto. Três anos depois, veio o baque: a sigla elegeu 65 deputados e apenas um governador.

A saída, como se sabe, passou longe da autocrítica ou de qualquer mudança ideológica. Em vez disso, resolveram mudar de nome. De PFL para Democratas. DEM, para os íntimos. O resultado não foi dos melhores. Os números continuaram caindo e, nas eleições de 2014, a legenda emplacou 22 deputados federais, bem longe de seu recorde histórico. Agora, além de manter Rodrigo Maia como lacaio de Michel Temer, o partido busca alguma outra solução. E, apesar dos resultados ruins na primeira tentativa, cogita mudar de nome outra vez. Até o momento, aparentemente, a melhor sugestão é··· Atenção: Mude. "Sério?", perguntará o leitor inconformado. Aparentemente, sim. Mas, apesar de a princípio soar disparatada, no fim, talvez essa não seja a pior das ideias. Afinal, algum lastro de realidade seria bem-vindo na sopa de siglas e palavras desconexas dos nossos 35 partidos. Chamar uma agremiação em crise existencial de Mude faz mais sentido do que batizar o filhote do único partido apoiador da ditadura militar de Democratas. Ou continuar chamando a legenda que tem sido o maior empecilho a avanços na política nacional, símbolo de negociatas e traições, de Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

O PMDB, aliás, também entrou na onda das mudanças. Mas, diferentemente do DEM, não achou necessário nada tão drástico. A ideia, debatida numa reunião de cúpula nesta quarta (16), está mais para peeling do que para remodelação completa: querem tirar só o P inicial.

Assim, acreditam os caciques abilolados, o povo olhará para o partido do "quadrilhão" e lembrará do MDB que fazia oposição à ditadura. "Sério?", perguntará de novo o leitor inconformado. Aparentemente, sim. E não, não faz sentido. Porque hoje, nem se mudassem o nome do PMDB para Desculpem, os asseclas do Conde sairiam da lama dos 5%.

TOMÁS CHIAVERINI é formado em jornalismo, autor dos livros-reportagem Cama de Cimento e Festa Infinita(ambos publicados pela Ediouro), além do romance Avesso (Global). Como repórter, colaborou para Folha de S.Paulo, revista Piauí, Agência Pública, entre outros. Foi editor-chefe do programa Roda Viva, da TV Cultura, entre 2012 e 2015

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Bots e robots

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, professor emérito da ESPM

Tudo começou na Revolução Francesa. Nem bem o processo revolucionário avançou, caiu a censura da imprensa. Partidos, grupos e particulares passaram a editar jornais, pasquins, folhetos, panfletos e tudo aquilo que podia difundir uma ideia, um conceito, crítica, ataques pessoais e políticos de toda ordem. No meio da barafunda que se seguiu, bem que algumas autoridades tentaram impor censura seletiva das publicações. O método mais simples era obter uma ordem judicial em qualquer instância, invadir a gráfica, quebrar tudo o que encontrava pela frente e prender o editor.

Alguns escaparam dessa onda reversa, como Jean Paul Marat e o seu radical L'Ami du Peuple. Os autores dos textos eram inúmeros, ainda que, devido às dificuldades da época, a tiragem era baixa. Contudo, nem toda publicação era verdadeira, havia uma guerra de informações, opiniões e análises, e não se sabia se o autor era mesmo quem assinava o texto. O agravante é que boa parte da população francesa, de Paris especialmente, onde a luta era maior, era analfabeta. Portanto, havia o perigo do texto falso e das versões orais se propagarem como rastilho de pólvora. Posteriormente, verificou- se que nem tudo o que era atribuído ao rei, à rainha ou ao líder político adversário, tinha realmente saído de suas bocas. O fato é que, com notícias verdadeiras ou não, essa mídia acelerou o processo revolucionário com a derrubada da Monarquia, o advento da República até o radicalismo do período do Terror.

A tecnologia à disposição das redes sociais criou uma nova oportunidade de divulgação de qualquer informação. Chegou a um ponto onde os bots, ou robots, executam as tarefas de interferir no conteúdo mais rápido que os seres humanos. São softwares para aumentar audiência, compra de curtidas e até de militantes falsos. Nas últimas campanhas eleitorais, eles difundiram informações falsas e mentirosas sobre os adversários. Uns criaram verdadeiras fazendas de cliques, com smartphones conectados e pagos para isso. Os truques de todo lado incentivaram o nascimento da militância automatizada.

Mais uma vez, é necessário reavivar o bom e velho ditado: não acredite em tudo o que vê, especialmente nas redes sociais. E o que é mais importante: em dúvida, não compartilhe.

> Os desmentidos, como sempre, não têm a mesma força da divulgação. Pessoas conhecidas vão ver a sua reputação jogada no lixo, e uma avalanche de ofensas entopem as redes sociais

Teoricamente, todos têm acesso aos aplicativos, mas se for um especialmente criado para atingir os ricos, famosos e celebridades, poucos receberão uma informação ou um convite. Os bots também são programados para selecionar. Uma das formas mais fáceis é entrar em um arquivo de uma empresa aérea e copiar o nome de todos os passageiros que viajam de primeira classe. Não vão errar. Até ladrões, sequestradores e terroristas podem ter acesso ou comprar essa lista de hackers invasores. A Polícia Federal também.

A tecnologia proporciona também um mundo paralelo totalmente fake. Fotos de praias e resorts de causar inveja, carros luxuosos, comida de chefs famosos, viagens, alta costura e hotéis cinco estrelas fazem com que muita gente só exista virtualmente. Os perfis falsos se revestem de títulos acadêmicos inexistentes, currículo de palestras jamais proferidas, fatos do cotidiano jamais vividos e outras patifarias. O mais grave são informações tratadas como verdade só por seu apelo emocional, independente de serem checadas em seu conteúdo. É a contaminação do jornalismo com a fake news. De quem é a responsabilidade para conferir a autenticidade de um headline? Do público ou do emissor? Ou de ambos? Os desmentidos, como sempre, não têm a mesma força da divulgação. Pessoas conhecidas vão ver a sua reputação jogada no lixo, e uma avalanche de ofensas entopem as redes sociais. Como os pasquins da Revolução Francesa, essa onda de fake news vai passar se os jornalistas se esforçarem e mostrarem que a profissão busca o acúmulo de credibilidade, independência focada no serviço público, que fiscaliza os indivíduos e instituições, uma vez que o jornalismo de interesse público é o mesmo no transcorrer de mais de dois séculos.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima oitava sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 21, quatro projetos foram aprovados: PL 52/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 1, 5 milhão para recapeamento de ruas; PL 53/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 150 mil para a manutenção da iluminação pública —ambos do Executivo; PL 55/2017, dos vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) e Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD), que altera dispositivos da lei 4.099/2014, instituiu o Dia do Agricultor; e PL 56/2017, de Toni Zibordi, que cria o Dia do Lavrador Rural.

A empreendedora rural e membro do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), Maria de Lourdes Paganini Palermo, usou a Tribuna Livre para falar sobre o Caminho da Fé, trajeto de peregrinação inspirado no Caminho de Santiago de Compostela (Espanha). Inicialmente feita por alguns peregrinos em direção ao Santuário de Aparecida em uma rota alternativa, predominantemente pavimentada, a rota foi oficializada em 2005. Atualmente, há diversos caminhos até Aparecida, com saídas partindo dos municípios de Águas da Prata, Cravinhos, Paraisópolis, São Carlos, Descalvado, Mococa e Tambaú. O trajeto mais longo tem 541 km, e o mais curto, partindo de Paraisópolis, 134 km.

Maria de Lourdes pediu para que Pinhal seja inserido na rota Caminho da Fé a fim de atrair mais visitantes e estimular o comércio local.

Casas populares
Toni Zibordi pede informação se a prefeitura já iniciou estudo e a documentação necessária para dar início à construção de casas populares em área doada pelo estado ao município denominada Morro Azul. Em caso positivo, quais as etapas que já foram concretizadas e quais medidas foram tomadas para que isso aconteça.

Parcão
Toni quer saber ainda sobre como está o andamento da reforma da Emeb Francisco Álvares Florence (Parcão) e qual o prazo para a entrega da obra.

Andarilhos
Zibordi indica a necessidade de ser sanado o problema com andarilhos que frequentam o Mercado Municipal José Pinto (Mercadão) e que tem causado preocupação e transtorno aos comerciantes e a toda vizinhança.

Redutores
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) indica a necessidade da colocação de redutores nas ruas Eliseu Pavesi, 135, no Jardim Santa Rita, e Pastor Ismael Inácio dos Santos, 55, Jardim Vitória.

Rotatória
Vavá pede que se estude a possibilidade de se refazer a rotatória no cruzamento das ruas Lázaro de Paula Lima e Cristófilo D'Marco e avenida Napoleão Colognese, no Jardim das Rosas, próximo à Praça da Dinda e ao campo de futebol, refazendo a pintura de solo e os segregadores, que estão quebrados.

Padres assuncionistas
Vavá destacou também sua participação ao lado do prefeito Sergio Del Bianchi Junior na missa de encerramento das festividades em comemoração a Nossa Senhora da Assunção e aos 60 anos da presença dos padres assuncionistas em Pinhal. A missa foi celebrada pelo bispo diocesano dom Antonio Vilar na noite do domingo, 20, na Igreja de São João Batista.

Saúde
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) pede informação sobre o trabalho realizado para a contratação de neurologista, informando ainda quantas pessoas aguardam na fila para serem atendidas fora de Pinhal, o tempo de espera e qual a previsão para a contratação desse especialista. Jhonny quer saber como está sendo realizado o atendimento das pessoas que necessitam de ultrassom.

Saúde 2
Jhonny contou ter recebido informação do coordenador do transporte da saúde de que nenhum paciente está ficando sem condução. "Há um esforço para que ninguém fique sem transporte. Acredito que quatro vans ajudariam a resolver uns 70% dos problemas desse setor, seriam usadas para viagens mais longas. Apelo ao prefeito, ao vice-prefeito e ao secretário da Saúde para que tomem essa atitude de imediato, pensando nas pessoas que mais precisam desse serviço."

'Vergonha de ser político'
Sobre a notícia de que o governo federal estuda cortar dez reais do salário mínimo de 2018 para economizar, Jhonny protestou. "Enquanto juízes ganham altos salários, ministros moram em mansões com o nosso dinheiro, aquele coitado que recebe salário mínimo pagará a conta, será prejudicado se isso vier a acontecer. O que me estranha é que ninguém faz passeata nas ruas, parece que o povo não acordou para esse fato, até na Justiça não dá mais para acreditar. Às vezes, dá vergonha de ser político, pois quem sobressai são os políticos bandidos, sem-vergonha, mas devemos ponderar que há políticos honestos e comprometidos com a população".

Iluminação pública
Adriano Salvi (PSDB) quer saber se a prefeitura continuará prestando o serviço de troca de lâmpadas da iluminação pública e se ele tem correspondido frente à demanda existente e pede cópia dos relatórios de atividades do respectivo setor responsável, contendo os indicadores da demanda, fluxograma das atividades, demanda reprimida e outras informações que contribuam para que a população tenha maior acesso e facilidade quando necessitar do serviço de troca de lâmpadas.

Calçadas
Adriano pede informação se a prefeitura tem notificado e autuado os proprietários de imóveis urbanos cujas calçadas não estão devidamente conservadas e se a multa está sendo aplicada. Em caso positivo, informar qual legislação está sendo tomada como base e ainda se a Prefeitura tem adotado a mesma medida para com os prédios públicos municipais, cujas calçadas devem estar em bom estado de conservação.

Guarda municipal
Salvi quer saber também se existe em andamento estudo visando à participação do município em consórcio intermunicipal destinado a reunir a Guarda Municipal com outras corporações municipais de segurança pública e, em caso afirmativo, enviar os detalhes do processo.

Portal da Transparência
Sobre a situação financeira atual do município, Salvi citou o Portal da Transparência da própria prefeitura. "Até o dia 21 de agosto, a prefeitura arrecadou R$ 46 milhões e empenhou R$ 31 milhões, havendo, portanto, uma sobra de R$ 15 milhões."

Afastados
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) pede cópia de todos os nomes dos funcionários que estão afastados sem remuneração, juntamente com a respectiva data de início do afastamento e data de retorno às funções.

'Adoro um desafio'
Ele quer saber se cópia da resolução do Prefeito de pedir relatório de trabalho diário dos setores da prefeitura já foi encaminhada a esses locais. Ele acha estranho no ofício que a Vigilância Sanitária recebeu não haver número dessa resolução nem cópia. Para ele, que é servidor municipal da Vigilância Sanitária e autor do pedido da criação da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga supostas irregularidades administrativas contra o prefeito e o ex-diretor de Administração, o teor dessa resolução parece mais direcionado ao seu setor, uma espécie de represália, "salvo melhor juízo. Quero deixar um aviso: adoro um desafio; se for para me prejudicar, estou para o que der e vier. Se a resolução valer para todos, tudo bem, vamos cumprir".

CHICO RAMON

Maria de Lourdes Paganini Palermo

Indignada
Maria de Lourdes Santiago (PPS) reclama que a prefeitura não atende a suas indicações e citou o fato de ter pedido o tapamento de buracos na avenida dos Trabalhadores e, até agora, não foi atendida. "Estou indignada, a situação do local está terrível".

TG
Cristina Brandão Domingues solicita informações sobre a atual situação do Tiro de Guerra —custeio e manutenção— e a futura criação da Associação dos Amigos do TG anunciada no dia 15 de agosto após reunião em São Paulo com o Comando Militar do Sudeste.

Cursos profissionalizantes
Cristina quer saber do Departamento de Desenvolvimento Econômico quais os cursos profissionalizantes realizados no primeiro semestre de 2017, quais os cursos programados para o segundo semestre e quando terão início e do total previsto em dotação orçamentária —R$ 120 mil em 2017— quanto já foi investido? "Fiquei triste ao saber que no primeiro semestre houve apenas um curso realizado (de confecção de EPI – Equipamento de Proteção Individual) na EMIP Dito Françoso (Senai) para atender 16 pessoas. Espero que o prefeito cumpra seu plano de governo de expandir cursos profissionalizantes, principalmente aos jovens. Atualmente, a escola só funciona de manhã, fica fechada à tarde e à noite, com salas e equipamentos ociosos."

Sabesp
Em relação às críticas de vereadores sobre a demora e o serviço malfeito de tapa-buracos da empreiteira da Sabesp, Cristina sugeriu ao Executivo em maio deste ano a elaboração de projeto que estabeleça diretrizes para o recapeamento asfáltico por parte de empresas prestadoras de serviços públicos e, "tendo uma lei nesse sentido, será possível cobrar e até aplicar multa pela demora e serviço malfeito. Espero que o prefeito atenda a essa reivindicação em benefício da população de Pinhal e envie este projeto para a Câmara."

SP 342
A presidente pede informações da Secretaria Estadual de Logística e Transporte e da Artesp (agência que regula o transporte no estado) sobre quais serviços estão previstos para serem executados na rodovia SP 342 e qual empresa será responsável pelo recapeamento, com investimento orçado em R$ 28,7 milhões.

Rua das Barracas
José Gilberto Viola (PSDB) requer informação sobre o convênio firmado entre o município e a Associação da Rua das Barracas de Espírito Santo do Pinhal (Arbesp), em conformidade com a lei 4026/2014. "Requeiro ainda que seja informado se existe numerário em conta própria e, em caso positivo, para que será destinado."

Custo médio
Viola quer saber o custo médio mensal das folhas de pagamento dos funcionários da Secretaria de Saúde e do Departamento de Educação.

'Trocarmos a concessionária'
Diante das reclamações contra a Viação Guaxupé Ltda. (Tuga), responsável pelo transporte público, o vice-presidente disse que não vê mais solução de diálogo, e que "a única saída é trocarmos a concessionária".

Sessão solene
Na segunda-feira, 28, às 19h30, acontece sessão solene em homenagem ao Dia do Escritor e ao Dia do Agricultor. A próxima sessão ordinária está marcada para o dia 4 de setembro, às 19h30.

Lobo e Cordeiro, agora amigos

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Surpreenda-se (ou não): Lula disse na segunda, 21, numa entrevista em Sergipe, que Michel Temer não fez nada de errado para conseguir derrotar na Câmara, logo no início, seu processo de impeachment: "Eu acho que o Temer fez o que qualquer presidente faria, buscar maioria para evitar que ele fosse cassado". Veja o vídeo em https://twitter.com/claudiotognolli

Lula, bom político, sabe que o pau que bate em Chico bate em Francisco e que os problemas de um são os mesmos do outro. Talvez variem em grau, mas bastam para encerrar carreiras políticas e colocar em risco o gozo, em liberdade, das aposentadorias pelas quais tudo fizeram. Lula sabe que, do outro lado, também há bons políticos, que preferem desfrutar as delícias do poder — ou da oposição— a evitar que seus adversários as desfrutem.

Fernando Henrique, por exemplo, já disse que buscar doações para o acervo de ex-presidentes — como a que o Instituto Lula obteve da OAS, mais de R$ 1 milhão— é absolutamente normal. Em depoimento ao juiz Sérgio Moro, lembrou que ex-presidentes são obrigados legalmente a manter o acervo presidencial, mas não há destinação de recursos nem de locais para isso. E Lula disse que Aécio jamais pediu algum cargo em seu Governo —com isso, livrou-o da acusação de ter cobrado propinas no período lulista.

Quem é lobo, quem é cordeiro? Tanto faz —ora um é um, ora é outro.

Time articulado

A direção nacional do PMDB promete punir os políticos do partido que se mostram mais amigos de Lula do que seria conveniente. O governador sergipano Jackson Barreto e seus seguidores seriam os primeiros, pelo calor da recepção a Lula, ora peregrinando pelo Nordeste. Outro alvo podem ser os Renans de Alagoas —o senador Renan Calheiros e seu filho Renanzinho, governador. Mas não é bem assim: o PMDB não vai perder governos cheios de bons cargos só para manter a coerência.

E, a propósito, que coerência? Temer foi vice de Dilma. Romero Jucá, Renan e Padilha, até mesmo Gabriel Chalita, todos trabalharam juntinhos com o PT até que ficar com Dilma se mostrou inviável. O governador paranaense Roberto Requião é ainda tão pró-PT que até apoia Nicolás Maduro. Os dirigentes nacionais do PMDB fazem cara de bravos. Bem conversados são muito mais suaves.

Jogo profissional

Mas essa história de brigar no palco e acertar-se nos bastidores não é para todos: só para os profissionais. A senadora Kátia Abreu, por exemplo, que se transformou de líder ruralista em amiga de infância de Dilma, pode ser punida. Ela poderia até parecer muito amiga, mas só de mentirinha.

O mundo gira

No mundo real, a Lava Jato fez estragos de verdade: mesmo que grandes alvos escapem da prisão, imagens e popularidade foram prejudicadas. Um exemplo: em Miguel Leão, município de 1.474 eleitores no interior do Piauí, o prefeito foi cassado pelo TRE por abuso de poder político e houve eleições para substituí-lo. O Piauí é governado por um petista, Wellington Dias —que, segundo Lula, é um gênio da política. Em 2006, Lula teve 87% dos votos em Miguel Leão. O candidato de Wellington Dias e de Lula foi Jaílson de Souza, do PT. Lula gravou vídeo de 30 segundos, enviado aos celulares dos eleitores, dizendo: "O Jaílson é do PT, e você sabe que o PT sabe governar o Brasil, sabe governar Miguel Leão. Por isso, no domingo não esqueça, vote em Jaílson". Mas quem ganhou, com 51,48% dos votos, e tomou posse nesta segunda, foi Roberto César, Robertinho, do PR. "O eleitor", disse Robertinho, "sabe que Lula não é o santo que imaginava".

A semana Lava Jato

Suas excelências trabalham contra, mas a popularidade da Lava Jato se mantém em alta. Nesta semana, saem dois livros sobre caça a corruptos. O do procurador Rodrigo Chemim, do Ministério Público, Mãos Limpas e Lava Jato: a corrupção se olha no espelho (Citadel Editora), compara a Lava Jato à italiana Mãos Limpas e sugere mudanças para que nossa investigação vá ainda mais longe. Já à venda, R$ 40. E o do jornalista Carlos Graieb, PF – a lei é para todos, Editora Record. Primeira edição, 10 mil exemplares, já vendida. Também estreia um filme com o mesmo nome.

Fofoca da quente

Nota do ótimo portal jurídico Espaço Vital (www.espacovital.com.br): "Adultério arranhado - A rádio-corredor da OAB do Paraná aqueceu o frio curitibano, ontem (dia 21), com pitadas calientes sobre uma das muitas delações premiadas ainda mantidas em sigilo oficial pelos procuradores da Lava Jato. Trata-se do caso de um operador de propinas que confirmou seu romance com uma parlamentar federal que é... casada. As viagens ao exterior eram bancadas com recursos públicos, ou do propinoduto. O oblíquo casal temporário teve também brigas e arranhões causados por recíproco ciúme doentio."

DECISÃO TERMINATIVA

Aprovada resolução que evita a cobrança retroativa das dívidas do Funrural

O projeto suspende a aplicação de dispositivos da Lei da Seguridade Social relativas à contribuição para a Previdência do trabalhador rural, trechos considerados inconstitucionais pelo STF em 2010 e 2011. O projeto foi aprovado em decisão terminativa na CCJ, mas, caso haja recurso, pode passar por apreciação em Plenário

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou, quarta-feira, 23, o Projeto de Resolução do Senado (PRS) 13/2017 que beneficia os produtores rurais com dívidas junto ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural). O projeto suspende a aplicação de dispositivos da Lei da Seguridade Social relativas à contribuição para a Previdência do trabalhador rural, trechos considerados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2010 e 2011. O projeto foi aprovado em decisão terminativa na CCJ, mas, caso haja recurso, pode passar por apreciação em Plenário.

Segundo o STF, havia inconstitucionalidades na Lei do Funrural por haver bitributação do produtor e empregador rural pessoa física, já que ele pagava a contribuição sobre a folha de salários e também sobre o faturamento da produção. O tratamento não era isonômico com o produtor rural que não tinha empregados, que só pagava o imposto sobre o resultado da comercialização de seus produtos. Isso levou inúmeros produtores rurais a deixar de recolher o tributo.

No entanto, em 30 de março de 2017, o STF voltou atrás e declarou a constitucionalidade da cobrança do Funrural, para empregadores rurais pessoas físicas e decretou a cobrança retroativa do tributo dos últimos cinco anos.

O projeto da senadora Kátia Abreu retira da legislação do Funrural, entre outros pontos, a alíquota de 2,1% para o cálculo do imposto cobrado sobre o empregador rural, cobrada sobre a receita bruta da comercialização da produção rural. Na prática, ele inviabiliza a cobrança.

Kátia Abreu argumenta que a medida terá como efeitos estender a todos a decisão do STF de 2010 e "afastar em definitivo os comandos legais mencionados que estabelecem a base de cálculo (receita) e a alíquota (2,1%) da contribuição".

O relator do projeto na CCJ foi o senador Jader Barbalho (PMDB-PA), concordou com a autora, apresentando voto pela aprovação da matéria.

A intenção dos parlamentares ligados ao setor agropecuário, com a aprovação da resolução, é evitar a cobrança retroativa das dívidas do Funrural. O passivo é bilionário. Produtores já estiveram no Senado tentando sensibilizar os parlamentares e mostrar a impossibilidade de quitar tais dívidas.

Pressão

Segundo a senadora Simone Tebet (PMDB-MS), o problema é que o projeto de resolução modifica uma lei que já não vigora, o que poder acarretar questionamentos sobre sua eficácia. Ele altera a redação da Lei do Funrural dada pelas leis 8.540/1992 e 9.528/1997, já revogadas pela lei 10.256/2001. Mesmo assim, ela votou como a maioria, a favor da matéria. "Em que pese minha posição jurídica muito clara, esse voto que dou é político, de efeito político e não jurídico, para que possamos na medida provisória [MP 793/2017] ou nos embargos declaratórios junto ao STF pedir a modulação da sentença, para que os ministros possam, confirmando que a lei seja constitucional, que tornem sem efeito, e perdoem a dívida dos produtores rurais que se refere aos anos passados. O efeito é político e não jurídico, para que possamos fazer uma gestão junto ao Supremo e a modulação da sentença", afirmou.

O senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) também alertou para a juridicidade da medida, que pode ser questionada. "Percebo o caráter político, de gerar um fato, mas esse projeto pode ser uma vitória de pirro e não ter efeito prático. Estamos declarando sustação de uma lei que nem existe mais. De todo modo, pela presença expressiva da maioria, não vou criar dificuldade, mas sabendo que o efeito prático dessa medida, a meu juízo pessoal, será próximo de zero", afirmou.

PEDRO FRANÇA

Kátia Abreu

EM CASA

Ex-prefeito de São João volta para regime aberto

Na sexta-feira, 18, Nelson Nicolau conseguiu sua transferência do regime semiaberto para o aberto domiciliar

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O ex-prefeito de São João da Boa Vista, Nelson Mancini Nicolau, não está mais preso no Centro de Ressocialização (CR) de Limeira. Na sexta-feira, 18, ele conseguiu sua transferência do regime semiaberto para o aberto domiciliar, e já está em sua residência.

Nicolau estava no CR desde o dia 19 de janeiro, ficando detido por sete meses. Tentamos contato com seu advogado, Roberto Podval, para mais informações sobre a mudança de regime, mas não obtivemos retorno.

Sua primeira prisão, expedida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, ocorreu no dia 11 de janeiro. Depois de serviços de praxe na Central da Polícia Civil, ele foi encaminhado à cadeia pública sanjoanense, onde ficou por quase três horas.

Com uma liminar expedida pela 7ª Vara Criminal da Justiça Federal de São Paulo, foi liberado para cumprir a pena em sua casa. Contudo, oito dias depois, teve que ser transferido para o Centro de Ressocialização com vaga mais próxima de São João.

O ex-prefeito responde ação penal de dezembro de 1995 contra ex-administradores do extinto banco estadual Banespa pela prática do crime de gestão temerária de instituição financeira.

No mês de dezembro de 2007, o político foi condenado a uma pena de cinco anos e cinco meses em regime inicial semiaberto. Após diversas interposições de recursos e pedido de habeas corpus negados, operou-se o trânsito em julgado, definindo a decisão condenatória.

As penas em regime aberto são cumpridas na própria residência dos sentenciados, obedecendo as determinações judiciais, que incluem, entre outras situações, recolher-se às suas residências diariamente até as 22h e apresentar-se bimestralmente à Central da Polícia Civil.

A reforma política ideal

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Quanto mais o Congresso trabalha, mais o Brasil perde. Por isso que sou a favor de férias prolongadas para nossos congressistas. Vejam agora no caso da 'reforma política', na verdade um remendo eleitoral com dois objetivos principais: garantir verbas públicas para as campanhas e criar regras que garantam o mínimo de mudanças na composição do Congresso.

As propostas divulgadas são tão distanciadas dos anseios da população, tão carentes de vergonha na cara, que resolvi voltar em edição extraordinária para aproveitar a oportunidade de esculachar.

Sai Caixa 2, entra Caixa Preta
Com a proibição de doações por empresas (qual é a diferença entre a empresa doar ou o empresário doar?) orelator da 'reforma' achou uma excelente ideia permitir doações anônimas. Ele até defendeu a privacidade dos doadores, que estariam constrangidos em doar dinheiro para políticos num momento em que a categoria está tão desprestigiada. Com certeza, a maioria de seus colegas achou genial, mas a gritaria foi tamanha que eles, relutantemente, acabaram retirando a sugestão.

Distritão, distrital, distrital misto
Os atuais detentores de mandatos estão percebendo que está cada vez mais difícil a reeleição. Qual a solução? Mudar de atitudes? Adotar posturas mais éticas? Passar a defender os legítimos interesses do cidadão? Não!!! A solução é mudar as regras eleitorais, de modo a facilitar a manutenção dos atuais e dificultar a eleição de novos nomes. Neste quesito, a lista fechada é de uma eficácia enorme. Mas está difícil conseguir consenso.

Reforma ideal
Artigo único: todos os mandatos em vigor passam a ser vitalícios.
§ único: os detentores dos mandatos indicarão seus sucessores.
Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Cláusula de barreira
Os partidos nanicos têm sido ousados: lançam celebridades polêmicas, recebem os votos de protesto e acabam elegendo uma porção de deputados, graças aos puxadores de votos. É preciso acabar com isso. Sem contar que, como temos dezenas de partidos, as verbas são divididas entre muitos.

Fundo especial de financiamento da democracia
Depois o pessoal diz que eu sou sarcástico. Sarcástico é quem inventou esse nome para batizar a bolada de dinheiro do povo que será usada para financiar as campanhas eleitorais. A única dúvida é se será 0,5% de tudo ou se os próprios deputados definem o valor a cada eleição.

Sugestões para a reforma ideal
Agora que nós sabemos o que eles realmente querem, podemos oferecer uma sugestão rápida e simples que contempla todas as demandas:

Artigo único: todos os mandatos em vigor passam a ser vitalícios.

§ único: os detentores dos mandatos indicarão seus sucessores.

Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

E pronto! Tudo resolvido.

FESTIVIDADE

120 anos da Escola Dr. Almeida Vergueiro

DIVULGAÇÃO

Sergio Del Bianchi Junior, José Antônio Vergueiro Costa e Maria Helena Vergueiro Costa

Os alunos da escola fizeram diversas atividades, como a leitura da biografia do homenageado e apresentações de música, dança e teatro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Escola Estadual Dr. Almeida Vergueiro, com sede em um dos patrimônios históricos municipais, completou 120 anos ontem, 25. A cerimônia para comemorar o aniversário aconteceu na própria instituição escolar e contou com a presença do prefeito Sergio Del Bianchi Junior e do vice-prefeito José Antônio Vergueiro Costa, que é bisneto de Almeida Vergueiro. Além do vice-prefeito, sua mãe, Maria Helena Vergueiro Costa, que é neta do homenageado, também esteve presente, bem como a diretora de Educação, Marilda Miglinski, e o diretor de Cultura, Paulo Stefani Tobias.

Os alunos da escola fizeram diversas apresentações, como a leitura da biografia do homenageado, música, dança e teatro.

Como no dia 25 de agosto é comemorado o Dia do Soldado, o Tiro de Guerra também participou da cerimônia e se apresentou, "enfatizando essa instituição que é de suma importância na nossa nação, as forças armadas", disse o prefeito.

Biografia
José de Almeida Vergueiro, natural de Brazópolis, Minas Gerais, nasceu em 14 de outubro de 1859. Cursou medicina no Rio de Janeiro e se formou em 1882. Iniciou sua carreira médica na vizinha São João da Boa Vista, onde ficou por apenas seis meses, e depois mudou-se para Espírito Santo do Pinhal. Foi casado com Leonina Mendes Vergueiro, e teve quatro filhos: Maria, José, Valdomiro e Nestor. Além de médico, Almeida Vergueiro também era produtor de café. Foi um homem muito atuante na política, e foi deputado estadual por dois mandatos. Ele foi o responsável por trazer a primeira escola estadual para Pinhal, sendo a terceira de todo o estado de São Paulo. Em eleição de 30 de outubro de 1898, quando o voto era aberto, foi acometido de morte súbita ao assistir à declaração de voto contrário de um aliado, com apenas 39 anos.

40ª FESTA NACIONAL DO CAFÉ
Na terça-feira, 22, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, junto com o diretor de Cultura, Paulo Stefani Tobias, reuniu em seu gabinete oito das dez entidades que têm interesse em participar da 40ª Festa Nacional do Café para discutir a viabilidade da realização do evento. Até o momento, foram realizados dois chamamentos públicos, mas nenhuma empresa se interessou por realizar a festa. A comissão organizadora manteve contato com algumas empresas do segmento, e elas pediram contrapartidas consideradas altas para o atual momento financeiro da prefeitura. Segundo o prefeito, a administração não destinará nenhum recurso público para a realização da festa e, em um trabalho conjunto com a comissão, ainda procura "junto à iniciativa privada, uma forma de realizar o evento, que só será feito se entenderem que alguma solução se encaixa nos moldes da administração, já que existem outras ações prioritárias, como a saúde, por exemplo", disse Del Bianchi Jr.

REVITALIZAÇÃO
As obras de revitalização da praça da Independência foram retomadas e seguem em ritmo acelerado. O projeto, que foi aprovado pelo Condephaat, em 2014, está sendo seguido à risca com a pavimentação das laterais, utilizando-se pedra portuguesa e piso intertravado, também conhecidos como bloquetes. Terminada a lateral esquerda da Igreja, será feito o calçamento do passeio em frente, também com piso intertravado. Esta obra deve ter início após a realização da Festa Italiana, que será realizada no início de setembro. Em seguida, a obra irá se estender para a lateral direita da igreja, tão logo o comércio que está ali alojado seja direcionado para a parte de trás da praça, onde o projeto prevê a existência de uma praça de alimentação. O término da obra está previsto para dezembro, mesmo prazo em que se encerra o convênio da revitalização. Em relação ao estacionamento, o diretor informou que a profundidade foi aumentada, e os veículos estacionados não ficarão mais com a traseira na rua. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior ressaltou o cuidado da administração em fazer com que as obras sigam o projeto previamente aprovado. "Retomamos a obra de revitalização e queremos seguir estritamente o projeto aprovado na Secretaria de Estado pela Casa Civil. Embora haja pontos no projeto que eu, assim como muitos pinhalenses, não concorde, tudo o que for feito na praça deve estar previsto no projeto para que o resultado final seja o mais fidedigno ao que foi aprovado", disse.

REPERCURTE

Presidente da Câmara esclarece teor de requerimento sobre cessão de ônibus

DIVULGAÇÃO

Em razão de matéria publicada pelo **JOP** na edição de 12 de agosto de 2017, na página A5, com o título Vereadores trocam farpas sobre cessão de ônibus a evangélicos, a assessoria da Câmara enviou e-mail em que a presidente da Casa Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), autora do requerimento, gostaria de esclarecer o teor de seu requerimento para evitar mal-entendidos, já que, segunda ela, "na referida reportagem, nada do que ela falou foi publicado".

Segue o e-mail: "Em primeiro lugar, o requerimento lido na sessão de 12 de agosto não cita evangélicos e, sim, grupo de pessoas para retiro de Carnaval no final de fevereiro. Fiz o requerimento apenas para pedir informações ao Executivo após ser protocolada na secretaria da Câmara Municipal denúncia de munícipe, juntando inclusive fotos do que saiu nas redes sociais pedindo providências da presidência. A partir do momento em que recebo uma denúncia formal, é meu dever de ofício pedir esclarecimentos porque a obrigação do Legislativo é fiscalizar.

Cumpre explicar que requerimento é um instrumento legal do vereador para pedir informações; já ofício não é obrigado a ser respondido pelo prefeito, não tem o mesmo peso legal que um requerimento.

Em nenhum momento desse requerimento, questiono se foi certo, se foi errado, apenas pedi informações. Se não pudermos pedir informações ao Executivo, o que vamos continuar a fazer no plenário desta Casa de Leis? Estamos aqui para legislar, para fiscalizar e para representar a população. Eu sempre fiz isso na minha vida pública, continuarei a fazer e estarei sempre à disposição de todos.

Essa notícia que saiu no Facebook em fevereiro já era de meu conhecimento, e tenho certeza de que também era do conhecimento dos demais vereadores, só que esta vereadora não buscou informações naquele momento. Quando um cidadão pinhalense procura o Poder Legislativo, que é o órgão fiscalizador do município, e protocola uma denúncia solicitando informações, eu não posso, no exercício do meu cargo, ser omissa, e não vou ser nunca. Enquanto for presidente, não vou colocar sujeira debaixo do tapete, não vou tapar o sol com peneira, estou aqui para exercer o cargo de vereadora e, sendo assim, volto a dizer, o instrumento legal do vereador é solicitar informações ao Executivo através de requerimento. O prefeito tem 15 dias para responder e, quando recebermos as informações, vamos torná-las públicas, dar publicidade a todas as pessoas, inclusive para a pessoa que fez a denúncia.

Sobre o requerimento que fiz em 2010 ao ex-prefeito Paulo Klinger Costa, no meu segundo mandato, solicitando ônibus para apresentação do coral da Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores em Aparecida, não sei se fui atendida, já que compete ao prefeito atender ou não à solicitação do vereador nesse sentido e, ainda assim, no caso do coral, tratava-se de uma entidade sem fins lucrativos e que representaria Espírito Santo do Pinhal no evento. Mas, diante da atual situação da administração municipal que alega não ter dinheiro para nada, que tem uma frota de veículos sucateada, então dever-se-ia preservar esse ônibus para, por exemplo, levar pacientes para Divinolândia, que precisam de consultas especializadas, essa é a prioridade de uma administração: servir a população dentro de suas principais necessidades.

A Lei Orgânica do Município (LOM), em seu artigo sexto, inciso III, diz: "Permitir o uso de máquinas, equipamentos e veículos municipais para particulares ou em outro município, exceto em casos de calamidade pública, ou quando se tratar de entidades filantrópicas, ...'. Então, quando se diz que deve ceder, haveria a necessidade de se propor uma emenda à LOM porque, aqui, temos a obrigação de seguir a lei".

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 APTO. 21 BLOCO F – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA005. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA CAPITÃO ALBERTO FLORENCE, Nº 276 A – LARGO SÃO JOÃO. REF. CA006. Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA ATILIO GIARDINI, Nº 61 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. CA007. Entrada para carro, sala, um dormitório, banheiro cozinha, lavanderia e quintal grande.

RUA MARIO BERTUCHI, Nº 34 – CENTRO. REF. CA008. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA DOUTOR MATO GROSSO, Nº 23 FUNDOS – CENTRO. REF. CA009. Dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA HUMBERTO PRIMO, Nº 133 – LARGO SÃO JOÃO. REF. CO005. Recepção, sala, cozinha e banheiro.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 415 – CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 50 m², escritório, lavabo e banheiro.

RUA ANTONIO MARINELI, Nº 200 – JARDIM CRUZEIRO. REF. CO008. Barracão com 100 m².

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 140 – CENTRO. REF. CO009. Sala comercial com 60 m² e banheiro.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

FALECIMENTOS

GENY DE OLIVEIRA RALGEL, dia 18/8, aos 80 anos, viúva de Lauro Alves Rangel. Parque das Acácias.

JOSÉ TOMAS DE OLIVEIRA, dia 19/8, aos 84 anos, casado com Aparecida Pereira de Oliveira. Cemitério Municipal.

JOÃO ANDRÉ DE CARVALHO, dia 20/8, aos 77 anos, casado com Maria de Lourdes Squilace de Carvalho. Cemitério Municipal.

MARIA LUIZA TOMAZETI, dia 21/8, aos 65 anos, solteira, filha de João Tomazeti e Elisa Pieroni Tomazeti. Cemitério Municipal.

YARA BRITO CHAIN ROSA JARDIM, dia 21/8, aos 60 anos, casada com Edgar Rosa Jardim. Cemitério Parque Primavera – Dourados – MS.

BENEDITO FERREIRA DA SILVA, dia 22/8, aos 81 anos, casado com Maria Aparecida Ferreira da Silva. Cemitério Municipal.

GUIOMAR APARECIDA PEROBELLI CORSI, dia 22/8, aos 87 anos, viúva de Oleno Sebastião Corsi. Cemitério Municipal.

FÁBIO FRANCISCO, dia 24/8, aos 59 anos, solteira, casado com Maria Teresa Guimarães Rosa. Parque das Acácias.

IZABEL TEIXEIRA BRANCO, dia 24/8, aos 101 anos, viúva de Durval Teixeira Branco. Cemitério Municipal.

ÁUREA JOAQUIM DE PAULA, dia 24/8, aos 74 anos, viúva de Benedito Estevão de Oliveira. Cemitério Municipal.

ANA MARIA PAN MEDIATO, dia 24/8, aos 54 anos, casada com Antônio Roberto Mediato. Cemitério Municipal.

JOSÉ RAPOSO, dia 25/8, aos 90 anos, viúvo de Amália Machado raposo. Cemitério Municipal.

JOÃO SOBRINHO, dia 25/8, aos 88 anos, viúvo de Iraci Malachias Sobrinho. Cemitério Municipal.

ROMILDO JOSÉ FRANCISCO, dia 25/8, aos 77 anos, casado com Terezinha Dainesi Francisco. Cemitério Municipal.

EDITAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
DELEGACIA DE POLÍCIA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 – 3651.1500
E-mail: dpm.espinhal@policiacivil.sp.gov.br

E D I T A L Nº 002/2017
CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DR. IVAN LUIS CONSTÂNCIO, Delegado de Polícia Assistente deste Município e respondendo pelo Expediente da Central de Polícia Judiciária " Dr. Ubirajara Rocha" de Espírito Santo do Pinhal, Estado de Paulo, no uso de suas atribuições legais etc.

FAZ SABER que em obediência ao contido na Resolução SSP n° 46/70, de 21 de dezembro de 1970, e no artigo 16, inciso II do Decreto nº 51.039, de 9 de agosto de 2006, o **EXMO. SR. DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES, DD. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista – SP,** procederá à **CORREIÇÃO ORDINÁRIA** relativa ao **SEGUNDO SEMESTRE DO ANO EM CURSO**, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
29/8/2017	09h	CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA "DR. UBIRAJARA ROCHA " DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SITUADA NA PRAÇA BENTO BUENO, S/N°, CENTRO, TELEFONE/FAX 19 – 36511500.

Dos trabalhos do Corregedor constará **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões, como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados.
Ficam desde já **CONVOCADOS** todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição Policial, por ocasião dos trabalhos correcionais.
E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital, que será afixado em local próprio e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos 20 dias do mês de julho de dois mil e dezessete (20/7/2017).
Eu, (Maria Elisa Assi), Escrivã de Polícia, que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. C U M P R A - S E.
Espírito Santo do Pinhal, 20 de julho de 2017.

IVAN LUIS CONSTÂNCIO
Delegado de Polícia
Responsável pelo Expediente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**GABRIEL BAZATO GOMES**	NOME	**SIMONE RODRIGUES**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	19/4/1990	NASCIMENTO	23/10/1986
PAI	ANTONIO CARLOS GOMES	PAI	OSWALDO LUIZ RODRIGUES
MÃE	MARISA APARECIDA GAZATO GOMES	MÃE	MIVA GONÇALVES DE FREITAS RODRIGUES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	RETIFICADOR	PROFISSÃO	SERVIDORA MUNICIPAL
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO FERREIRA DOS SANTOS, 50, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	RESIDÊNCIA	RUA ERNESTO RIZONI, 495, VILA CENTENÁRIO

NOME	**DAVIS VINICIUS ZUCHERATO DE CARVALHO**	NOME	**LUCIMARA ORTE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	8/4/1988	NASCIMENTO	22/6/1987
PAI	MAURICI MAURINHO DE CARVALHO	PAI	
MÃE	ANA MARIA ZUCHERATO DE CARVALHO	MÃE	MARIA REGINA ORTE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	LEITURISTA	PROFISSÃO	TÉCNICA EM ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA PANTALEÃO BELCUORE, 10, PARQUE DA FIGUEIRA II	RESIDÊNCIA	RUA PANTELEÃO BELCUORE, 10, PARQUE DA FIGUEIRA II

NOME	**ROBERTO BENEDITO FILHO**	NOME	**MARIA GORET TOMAS**
NATURAL	AGUAÍ – SP	NATURAL	POUSO ALEGRE – MG
NASCIMENTO	16/6/1964	NASCIMENTO	19/9/1969
PAI	ROBERTO BENEDITO	PAI	JORGE JOSÉ TOMAZ
MÃE	EDWIRGES FLORENTINA	MÃE	AUGUSTA TEODORA CANDIDA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VIGILANTE NOTURNO	PROFISSÃO	DIARISTA
RESIDÊNCIA	RUA JOVINA FERREIRA MARTINS, 165, JARDIM ÁUREA	RESIDÊNCIA	RUA JOVINA FERREIRA MARTINS, 165, JARDIM ÁUREA

NOME	**VALDINEI DA CUNHA**	NOME	**PAMELA FERNANDA DE SOUZA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	31/5/1975	NASCIMENTO	23/2/1988
PAI	OSVALDO MACHADO DA CUNHA	PAI	
MÃE	MARIA DE LOURDES COSTA DA CUNHA	MÃE	ZENAIDE DE SOUZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	LAVRADOR	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO PASCHOAL SCANAPIECO, 105, VILAGE DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO PASCHOAL SCANAPIECO, 105, VILAGE DAS ROSAS

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

ALMOÇO 30-7/2017

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ALMOÇO BENEFICENTE DE 30/7/17 EM PROL DOS ANIMAIS DA A.P.P.A. SÃO FRANCISCO DE ASSIS – "RECANTO SÃO FRANCISCO"

CONVITES	**QUANTIDADE**	**VALOR**
VENDIDOS ANTECIPADOS	336	R$ 8.400,00
VENDIDOS NO ALMOÇO	68	R$ 1.700,00
TOTAL EM CONVITES	404	R$ 10.100,00
VENDA DE BEBIDAS		R$ 1.866,00
AÇÃO ENTRE AMIGOS		R$ 300,00
VENDA DE CAMISETA		R$ 120,00
DOAÇÕES DINHEIRO (EXEC. DO ALMOÇO)		R$ 100,00
TOTAL		R$ 2.386,00
TOTAL ARRECADADO		**R$12.486,00**
GASTOS PARA EXECUÇÃO DO ALMOÇO		
EMBALAGENS EM GERAL		R$ 380,85
BEBIDAS		R$ 1.221,00
SACOLÃO (FRUTAS E VERDURAS)		R$ 232,00
SUPERMERCADO		R$ 210,85
MESAS		R$ 380,00
AFONSO RUOTLO		R$ 423,05
COZINHEIRA		R$ 300,00
TOTAL		R$ 3.147,75
DINHEIRO ARRECADADO		R$ 12.486,00
GASTOS PARA EXECUÇÃO DO ALMOÇO		R$ 3.147,75
LUCRO LÍQUIDO DO ALMOÇO		**R$ 9.338,25**
CONTAS PAGAS		
GATO PRETO		R$ 1.697,00
AGRO AVENIDA (RAÇÃO)		R$ 2.267,65
AGRO PESCA SÃO LUIS		R$ 616,00
CLÍNICA SÃO BERNARDO		R$ 2.000,00
BOLETOS DE RAÇÃO ADIMAX		R$ 2.757,60
TOTAL		R$ 9.338,25
LUCRO LÍQUIDO DO ALMOÇO		R$ 9.338,25
CONTAS PAGAS		R$ 9.338,25

RONDA

Policiais militares impedem furto em padaria

DIVULGAÇÃO

Sargento Nunes e soldados Simionato, Lino e César, receberam informações de que uma padaria situada no Jardim Universitário estaria sendo furtada. Eles foram até o local e visualizaram um indivíduo tentando fugir pelos fundos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No dia 19 de agosto, por volta das 2h18, os policiais militares sargento Nunes e soldados Simionato, Lino e César, receberam informações de que uma padaria situada na avenida Padre Matheus von Herkuizen, no Jardim Universitário, estaria sendo furtada. Os policiais deslocaram-se até o local, realizaram o cerco e visualizaram um indivíduo tentando fugir pelos fundos do estabelecimento. Ele foi abordado e identificado como sendo o morador de rua MT, de 33 anos, e foi verificado que o mesmo estava tentando arrombar uma porta lateral do comércio com o uso de uma pá. Ele foi encaminhado à delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante por tentativa de furto e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Veículo queimado

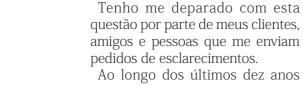
Os policiais militares cabo Henrique e soldado Coimbra, na noite do dia 21, estiveram na Estrada Vicinal que interliga ao Bairro de Santa Luzia, onde encontraram um veículo Hyundai/Elantra em chamas, que foram contidas pelos policiais militares do Corpo de Bombeiros. Após pesquisa do emplacamento do veículo, foi verificado que o mesmo havia sido furtado no município de Varginha (MG) no dia 11 de julho. O automóvel foi apreendido na Delegacia de Polícia Civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência.

Motocicleta furtada

No dia 20 de agosto, por volta das 11h, os policiais militares cabo Henrique e soldado Coimbra deslocaram-se até a rua Professor José Borelli, na Vila Pinhal Jardim, e em um terreno baldio situado nos fundos do centro comunitário, encontraram uma motocicleta Honda/CG 125 Titan de cor verde. Foi realizada a pesquisa do emplacamento e foi verificado que a mesma havia sido furtada na noite do dia 18 de agosto, no centro do município. A motocicleta foi apreendida na Delegacia de Polícia Civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência.

Conciliação e mediação são atos formais?

PAULO EDUARDO AKIYAMA

Tenho me deparado com esta questão por parte de meus clientes, amigos e pessoas que me enviam pedidos de esclarecimentos.

Ao longo dos últimos dez anos tenho escrito artigos, participado de entrevistas e debates, proporcionando assim um canal aberto a todos, me sentindo muito honrado em ser procurado por pessoas que desejam esclarecer dúvidas sobre seus direitos e obrigações.

Notamos, na vida prática, que a partir da lei 13.140/15 e do novo Código de Processo Civil, também de 2015, a mediação tornou-se mais utilizada. Porém, entendemos haver uma enorme falha, especialmente perante o poder judiciário.

A mediação no poder judiciário é feita a partir de uma intimação para que as partes comparecerem a uma audiência de conciliação. Após essa etapa, ocorre a audiência por meio de mediadores treinados pelo Tribunal de Justiça, os quais tentam ao máximo transmitir aos participantes de que se trata de um ato informal.

Mas o que não vem ocorrendo normalmente nestas audiências é que os mediadores precisam, antes de mais nada, esclarecer aos participantes que a informalidade é na forma de condução da audiência, porém, se trata de um ato formal, ou seja, há uma formalidade processual.

Recentemente, em uma audiência de reconhecimento e dissolução de união estável que também envolvia a discussão sobre a guarda dos filhos menores, os presentes se depararam com um enorme impasse. Um dos patronos presentes não era regularmente inscrito na Ordem dos Advogados. Ele se defendeu alegando ser estagiário e que estava acompanhando o advogado presente (estavam em dois, mas somente ele quem falava).

Quando apresentou as credenciais foi confirmado que se tratava de um bacharel sem inscrição regular na OAB, sendo que o registro como estagiário havia vencido há aproximadamente nove anos. Isso significa que ele não apresentava os requisitos necessários para presenciar uma audiência que iria tratar de assuntos que são segredos de justiça, mesmo alegando não praticar o ato processual; estava em uma audiência que trataria da guarda de menores bem como estava influenciando uma das partes (seus clientes).

Arguido tal condição do participante pela outra parte, bem como afirmando que essa mesma pessoa havia entrado em contato diretamente com a parte contrária (o que não é permitido pelo código de ética), apresentando-se como advogado (o que não era), contato este que usou para pressionar a aceitar um acordo prévio, dizendo ainda que, caso a parte contrária aceitasse o acordo, este pseudoadvogado peticionária em juízo ajustando tal acordo. A outra parte negou-se a realizar tal acordo.

No início da audiência, além da arguição por parte dos advogados em razão da representatividade, visto que tal pessoa constava no mandato outorgado com um número de inscrição que não era dela, ainda a própria parte contrária, disse em alto e bom tom que não se sentia à vontade com a presença do pseudo advogado em razão da pressão e ameaças que lhe fizera anteriormente, estranhamente os mediadores não tomaram a atitude que deveriam. O próprio juiz ao comparecer na sala de audiências, manteve a pessoa presente, criando desconforto a uma das partes e tornando o ambiente contaminado para o fim desejado (mediação).

Por si só, esta atitude já derrubou por terra a eventual possibilidade de um acordo, porque aquele que se sentiu acuado não poderia estar à vontade para raciocinar, uma vez que o seu direito de estar livre de seu ameaçador não lhe foi concedido.

> Sem dúvidas, é um ato processual formal, tanto é que com a lavratura do termo de audiência, trouxe prejuízos a duas crianças e a um dos genitores, apenas por manter a presença de uma pessoa sem qualquer qualificação para estar presente em um ambiente onde discutia-se o bem-estar de dois menores

Tal fato ocorre em razão de se alicerçarem os mediadores na informalidade do ato, porém, esquecem que que o ato processual existe, pois, afinal, é lavrado o termo de audiência e, no sucesso do acordo mesmo que parcial, registra-se o termo de acordo com força de sentença.

Não seria aceito tal situação se fosse em uma audiência de instrução, portanto, não poderia ser aceito em uma audiência de mediação, por mais informal que queiram os mediadores revestirem tal ato, afinal, é um ato processual e possui suas formalidades.

Portanto, quando se fala em informalidade na mediação, é uma forma de resumir como será feita a abordagem do tema a ser mediado. Isso não significa que haverá informalidade no ato processual.

Assim, esperamos que, com o amadurecimento do procedimento de mediação os profissionais envolvidos sejam mais cautelosos com a forma de administrar tal ato, afinal, uma das partes estando e declarando-se desconfortável com a presença de alguma pessoa estranha ao ato, no mínimo a de ser considerado tal situação, pois as partes já estão em conflito e, havendo desconforto certamente a conversa será infrutífera.

Não se pode ainda aceitar que o julgador compareça a audiência e sentindo que não houve acordo entre as partes, insista na conciliação (diferente de mediar), sem ao menos entender os motivos do porque a parte que está relutante a aceitar um acordo se explique e racionalmente se interprete se há algum fundamento.

Não se pode ainda aceitar que um julgador togado ao tomar conhecimento de uma irregularidade arguida em audiência, permita que continue tal irregularidade em detrimento, no mínimo, ao respeito as partes e aos patronos. Não pode ainda aceitar que um julgador togado, sinta-se ofendido por não ser aceito um acordo total sem avaliar as razões da parte que não desejou o acordo e ainda venha a retaliar este com decisões futuras, negando os pleitos requeridos.

Porém, a realidade dos fatos ocorridos é que o magistrado togado retaliou, alegando que as partes tiveram a chance de se ajustarem em audiência, os mediadores foram infelizes ao manter uma pessoa estranha em ambiente que não era propício, especialmente por estarem buscando uma mediação. Apena colheram um resultado: Duas crianças permanecem sofrendo com esta situação e cada um dos mediadores e magistrado estão sentindo a sensação de papel cumprido. Portanto, é formal ou informal a audiência de mediação?

Sem dúvidas, é um ato processual formal, tanto é que com a lavratura do termo de audiência, trouxe prejuízos a duas crianças e a um dos genitores, apenas por manter a presença de uma pessoa sem qualquer qualificação para estar presente em um ambiente onde discutia-se o bem-estar de dois menores. A informalidade é a forma de abordar o tema, sem a empáfia do formalismo do judiciário. Porém, o resultado é formal, é levado a termo e tem efeito de sentença quando se atinge um acordo.

é formado em economia e em direito desde 1984. É palestrante, autor de artigos e sócio do escritório Akiyama Advogados Associados. Atua com ênfase no direito empresarial e direito de família. Para mais informações, ligue para o número (11) 3675-8600 ou envie e-mail para akiyama@akiyama.adv.br

FÓRUM

Ministra Cármen Lúcia defende equilíbrio entre liberdade de expressão e direito ao esquecimento

Fórum promovido pela ANER e Instituto Palavra Aberta discutiu o tema em Brasília

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na segunda-feira, 21, a Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner) e o Instituto Palavra Aberta promoveram o Fórum Esquecimento X Memória, na sede da OAB, em Brasília. O evento reuniu profissionais das áreas de comunicação e jurídica, com o intuito de debater os limites da liberdade de informação e as implicações sobre o chamado direito ao esquecimento.

Além dos representantes das entidades promotoras e juristas renomados, participaram a presidente do Superior Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, e a subprocuradora Geral, Deborah Duprat, que substituiu o procurador Geral da República, Rodrigo Janot.

A presidente do STF esclareceu que é preciso haver comedimento para que a liberdade individual não se sobreponha ao interesse coletivo na busca por informações e dados históricos sob o risco de se estabelecer prejuízo à identidade de toda uma população. "O debate cresce quando coloca o que há de ser lembrado para não ser esquecido e o que há de ser esquecido para que a gente tenha novas lembranças", afirmou, durante palestra.

Já Deborah Duprat foi enfática ao defender o posicionamento da União sobre o assunto. "Nós não temos no nosso ordenamento jurídico o direito ao esquecimento. Nosso direito consagrado é o direito à memória e à verdade", defendeu.

Visão semelhante foi apresentada pelo professor da Faculdade de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), Gustavo Binenbojm, que também é advogado da TV Globo em caso relativo ao tema, em julgamento no STF. "A liberdade de imprensa e o acesso livre à informação não podem ser cerceados em nome de um suposto direito a não ser lembrado ou a ser esquecido. No fundo, o que se defende é uma espécie de efeito de decadência ou prescrição. Esse direito sofre algumas restrições jurídicas muito relevantes, já que não é reconhecido em nenhum lugar da ordem jurídica brasileira", exclamou.

No entendimento de Anderson Schreiber, procurador do Estado do Rio de Janeiro, a questão principal sobre o direito ao esquecimento é saber em que patamar do sistema jurídico ele se encontra. "Nos países europeus, é um desdobramento da privacidade, do direito de ter sua personalidade corretamente retratada", enalteceu. Segundo ele, o que está em discussão no STF é a criação de parâmetros para uma ponderação entre direitos: à liberdade de informação e à privacidade.

ANTONIO CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL

Cármen Lúcia

Já o presidente da Aner, Fábio Gallo, ressaltou que, mediante a polêmica, é necessário manter a cautela e estabelecer critérios quando se trata de direito ao esquecimento. "Liberdade de expressão, de imprensa e acesso a dados históricos são garantias da sociedade", frisou.

Na visão de Eduardo Mendonça, professor de direito constitucional, reconhecer o direito ao esquecimento não é a resposta adequada ao conflito entre liberdade de expressão e direito à intimidade.

Caso Aida Curi

Em junho deste ano, a Aner participou de audiência pública, no STF, para discutir o direito ao esquecimento. A sessão foi convocada pelo ministro Dias Toffoli, relator de recurso movido por irmãos de Aida Curi, assassinada em 1958 no Rio de Janeiro e retratada em programa da Rede Globo. A discussão é se pessoas ou familiares podem exigir que seus nomes sejam omitidos de documentos, textos ou reportagens sobre fatos antigos. O tema ainda aguarda uma previsão de julgamento no STF.

VALOR 1000

Renovias é eleita campeã do setor de Transportes e Logística

A empresa foi eleita campeã do setor de Transportes e Logística pelo Anuário Valor 1000, produzido pela equipe de profissionais do Valor Econômico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Renovias acaba de conquistar mais um importante reconhecimento pelo trabalho realizado na gestão da malha viária administrada pela concessionária. A empresa foi eleita campeã do setor de Transportes e Logística pelo Anuário Valor 1000, produzido pela equipe de profissionais do Valor Econômico. O evento que marcou o anúncio das campeãs setoriais foi realizado quinta-feira, 24, no Hotel Unique, em São Paulo, e contou com a presença do presidente da Renovias, Rogério Cezar Bahú, bem como dos gestores de todas as áreas da concessionária.

O Anuário Valor 1000 traz a relação das mil maiores empresas do País e também as campeãs em 25 setores da economia. No ranking das maiores, a Renovias ocupa a 994ª posição entre companhias de todos os segmentos. Para selecionar as 1000 maiores, cerca de 4 mil empresas com potencial para participar do ranking foram mapeadas. As companhias participantes preenchem um questionário com informações sobre o perfil do negócio, setor de atuação, perfil dos produtos e serviços, composição acionária e disponibilizam os últimos três balanços consolidados. Todas as informações coletadas pela equipe de profissionais são analisadas e auditadas triplamente pela Serasa, pelo Valor e pela Fundação Getúlio Vargas.

Resultados positivos como este fazem parte da história da Renovias. Foi eleita melhor concessionária de rodovias do Estado de São Paulo por dois anos consecutivos através do Prêmio Artesp (2014 e 2015). Também figurou entre as 150 melhores empresas para se trabalhar do Brasil por dois anos na indicação do Guia Você S/A (2014 e 2015). E, agora, a Renovias é a campeã em Transportes e Logística entre todas as empresas do setor segundo a avaliação do Anuário Valor 1000.

"Tudo isso é fruto de muito trabalho, dedicação e comprometimento dos profissionais da Renovias com a prestação de serviços de qualidade 24 horas por dia a todos os motoristas", enfatiza o presidente da concessionária. "Em mais de 19 anos de atuação, a empresa sempre manteve o compromisso de contribuir com o desenvolvimento da economia e das comunidades de nossa região", reforça Bahú.

O Sistema de Ajuda ao Usuário (SAU) da Renovias está à disposição 24 horas por dia. Para acioná-lo, basta ligar 0800 0559696 ou usar um dos fones de emergência. Condições antecipadas do tráfego podem ser obtidas pelo site renovias.com.br.

A malha viária da Renovias liga Campinas, Circuito das Águas e sul de Minas: SP-340 (Campinas/Mococa), SP-342 (Mogi Guaçu/Águas da Prata), SP-344 (Aguaí/Vargem Grande do Sul), SP-350 (Casa Branca/São José do Rio Pardo) e SP-215 (Vargem Grande do Sul/Casa Branca), com extensão de 345,6 km. A concessionária administra as rodovias através do Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo e Artesp.

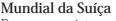
DUATHLON

Atleta pinhalense conquista título do Powerman Brasil

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O atleta Ruan Carvalho foi o campeão da categoria 25/29 anos do Powerman Brasil, prova de duathlon. Disputando a modalidade Classic, foram 10 quilômetros de corrida, 60 de bike e mais 10 de corrida. O excelente desempenho do atleta fez com que ele se classificasse para o Mundial de Duathlon que será realizado na Suíça em 2018.

A principal característica da prova, explicou o atleta, "foi o ciclismo muito pesado, com subidas fortes e descidas técnicas a todo momento." "Como não sou um atleta muito técnico para descer, tive que optar em vários momentos em subir forte e descer com segurança."

Ruan conta que a preparação foi intensa para a prova. "Fiz uma média de 3 treinos de ciclismo por semana, 3 treinos de corrida, ao menos um treino de transição [ciclismo seguido de corrida], 2 a 3 treinos de musculação e natação. A preparação específica para a prova durou em torno de 12 semanas."

Mundial da Suíça

Ruan conquistou vaga para o Powerman Zofingen, Campeonato Mundial de Duathlon de longa distância, que acontecerá na Suíça no dia 2 de setembro de 2018. "A prova na Suíça apresenta distâncias maiores. São 10km de corrida, 150 de ciclismo e 30 de corrida. Ainda não confirmei minha participação porque devido ao alto custo da viagem e da hospedagem, provavelmente, não participarei do evento".

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ruan conta com o patrocínio da Loja Ative - suplementos esportivos e com o apoio da academia Sport Life.

Equipe AAP

Os campeões da prova foram dois atletas bastante conhecidos no cenário do triathlon nacional: Santiago Ascenço e Carol Furriela. Além de Ruan, a equipe da AAP foi representada por mais 5 atletas que disputaram a distância Sprint [5km corrida - 30km ciclismo - 5km corrida]. Rafael Carvalho foi o 5º colocado na classificação geral, 1º na categoria 20/24 anos; Kaique Campinas foi o 3º colocado na mesma categoria, e Isaac Inacio, o 4º colocado. A atleta Wellen Cristine foi a vice-campeã da categoria 25/29 anos, e Monica Arantes garantiu a 12ª colocação na categoria 40/44 anos.

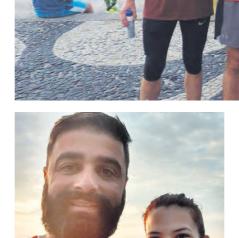
ATLETISMO

Equipe Sport Life participa da Meia Maratona Internacional do Rio

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Nove atletas da academia Sport Life participaram da 21ª edição da Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, realizada no dia 20 de agosto. Em entrevista à equipe de reportagem do **JOP**, Ricardo Brigagão, um dos sócios da academia, disse ter ficado muito satisfeito com os resultados. "O objetivo de todos era completar a prova em ótimas condições físicas, o que de fato ocorreu com excelência com nossos nove atletas. Entre alunos e professores, a Sport Life foi representada por 14 pessoas: Najar Porcel, Ana Gabriela Porcel, Rodrigo Abreu, Leonardo Watte, Luciana Florezi, Rodolfo Manguci, Diogo Rodrigues, Paulo Farias, Anderson Borges, Priscila Silveira, Paulo Belletti, Talita, Fabiana Carolina e Ricardo Brigagão."

Ricardo explica que no final de cada ano, é traçado um planejamento para o calendário do ano seguinte. "Estudamos no final de cada ano as quatro provas que servirão de pilares para o nosso calendário do ano subsequente. Em 2017, estivemos presentes na Corrida da Lua, em Campinas, e participaremos da Corrida Integração no dia 24 de setembro, com 20 alunos da academia. A quarta corrida, provavelmente, será a São Silvestre. Para junho de 2018, a equipe da Sport Life já está confirmada em um prova que será disputada em Florianópolis."

Ele também ressalta que existe na academia uma equipe multidisciplinar de profissionais especializados, que "passam em conjunto comigo um treino específico". "Também levamos os alunos a treinos com fisioterapia e nutricionista, e controlamos, dentre outras coisas, o teste de pisada e o percentual de gordura do aluno. Atualmente, muitos aventureiros estão invadindo a área da Educação Física sem ter o Cref, o registro do conselho da categoria, e isso está sendo péssimo, pois muita gente acaba se machucando de forma irreversível." E finaliza: "aqui na academia, todos os alunos são do Running e fazem outras diversas modalidades que oferecemos. 90% da equipe continua com o intuito de correr para ser feliz e cuidar da saúde, e tenho orgulho disso porque consigo demonstrar que a atividade física é parte fundamental da nossa vida."

Najar e Ana Gabriela

'Uma mistura de emoções'

Gostei muito de ter participado da Meia Maratona do Rio. Não fui para correr os 21km, mas efetuei uma preparação como se fosse correr a Meia Maratona. Não fui para quebrar meu recorde pessoal, não corro para isso. Corro por diversão, e corri ao lado da minha esposa Ana Gabriela, o que tornou a corrida mais emocionante. A prova é muito bem organizada, desde a retirada do kit até os pontos de hidratação durante a corrida. Fui para conhecer a estrutura de uma prova grande e para me divertir. Estava com um grupo de amigos muito queridos e com minha esposa em um lugar muito especial, o que tornou a prova inesquecível. Realizo dois treinos semanais em grupo com a Equipe Sport Life Running. O treino de quarta-feira é mais curto [10km], e o treino aos sábados é mais longo, variando entre 15km e 20km. Durante a semana, efetuo treinos mais curtos na esteira, supervisionados pelo professor Ricardo Brigagão, e faço três vezes por semana o fortalecimento muscular. A sensação de cruzar a linha de chegada é a melhor possível. Uma mistura de emoções: alívio, alegria e dever cumprido. Sonho em correr uma Maratona. Já conversei com o professor [Ricardo] para tornarmos esse sonho realidade. Em 2015, meu corpo começou a sentir a rotina desgastante da minha profissão de professor, eu estava com pressão alta e acima do peso. Conheci o Ricardo Brigagão e a academia Sport Life, comecei a fazer musculação e, em seguida, fui convidado a participar da Equipe Running Sport Life. Sou uma pessoa determinada, mas começar a treinar com a minha esposa foi algo que me ajudou e muito. Agradeço aos amigos Ricardo e Karen pela melhora na minha qualidade de vida e a todos os meus amigos da Equipe Running Sport Life. **(TT)**

SEMANA ACADÊMICA

Curso de Educação Física promove Semana de Estudos

O curso de Educação Física do Unipinhal realizará a 15ª Semana de Estudos Prof. Maurício Aníbal Delgado entre os dias 28 de agosto e 1º de setembro. O evento abordará o tema Saúde e Atividade Física.

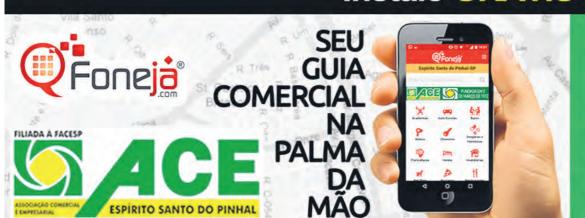
Programação

28 e 29 – no Complexo Esportivo – Jogos interníveis do curso de Educação Física

30 – no Anfiteatro do Unipinhal – abertura oficial às 19h30; às 20h, palestra com o Prof. Paulo Rogerio Oliveira Sabioni, presidente da Confederação Brasileira de Luta de Braço e Halterofilismo, da Associação Regional dos Esportes de Força e da Organização Nacional das Entidades Esportivas. O tema abordado será Esportes oriundos da Musculação; às 21h15, palestra com o cardiologista Dr. Paulo Henrique Elias, com o tema Reabilitação cardíaca e atividade física.

31 – no anfiteatro – das19h30 às 21h, palestras com os temas Hipertrofia muscular das regiões peitoral e glútea com o prof. Remi de Carvalho, e Alimentação pré e pós-treino, com o nutricionista Gabriel Augusto Torezan; às 21h20, palestra com o tema Esportes Paralímpicos, com o prof. Luiz Gustavo Teixeira Fabricio dos Santos, preparador físico da seleção brasileira de Paracanoagem.

1º, às 20h – no ginásio poliesportivo do Unipinhal –Festival de Práticas Corporais, que contará com a presença de grupos da cidade e de municípios vizinhos.

As informações são de Ricardo Alves Taveira, coordenador do curso. **(TT)**

LITERATURA

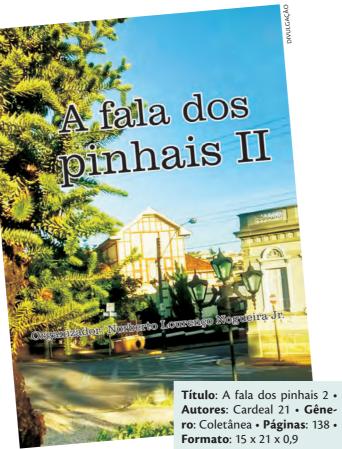
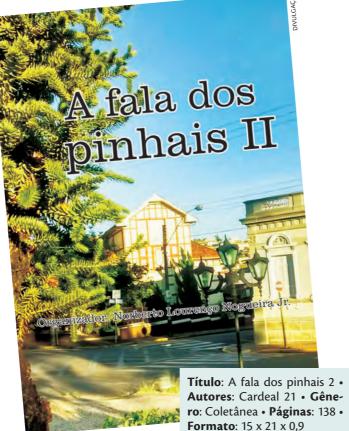
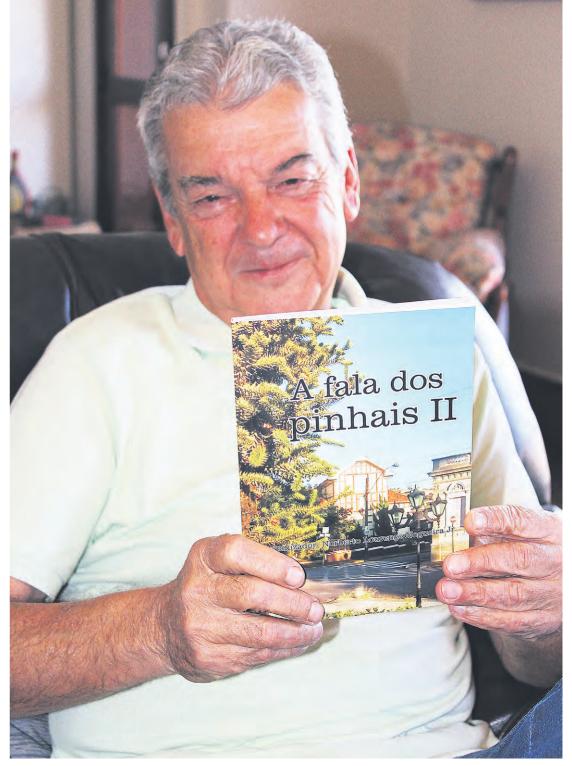
A Fala dos Pinhais 2 será lançado no dia 1º de setembro

Com o objetivo de contar histórias acontecidas em Espírito Santo do Pinhal, o grupo Cardeal 21 lançará o 2º volume do livro A Fala dos Pinhais. O evento será realizado na próxima sexta-feira, 1º de setembro, às 19h, na Galeria Casarão

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Com muita simpatia, a equipe de reportagem do **JOP** foi recebida por Roberto Duílio Pieroti Miguel em sua casa na tarde de quinta-feira, 24, para falar sobre o lançamento do livro A Fala dos Pinhais 2.

Roberto conta que a ideia de reunir histórias em um livro surgiu em dezembro de 2012, quando um grupo de pessoas que se conheceram na juventude se reuniram e formaram um grupo pequeno. "A partir daquela data, o grupo foi crescendo e, atualmente, conta com cerca de 60 pessoas. Desde dezembro de 2012, já realizamos 13 encontros; o 14º acontecerá no dia 2 setembro. 32 autores participam do segundo livro, e a maioria também participou do primeiro. A repercussão do primeiro livro foi excelente, todos os exemplares foram vendidos. O nosso objetivo, que foi contar histórias de Pinhal, acabou sendo um sucesso, e o resultado realmente nos surpreendeu."

A única exigência para os textos, explica Roberto, é que as histórias estejam relacionadas a Pinhal. "É obrigatório que todas as histórias sejam relacionadas à cidade. Ou seja, não é permitido escrever nada de fora. O novo livro está muito interessante, tem diversas histórias que vão agradar os leitores. A minha história tem um nome engraçado: O homem que matou o facínora. É uma história de personagens do futebol de Pinhal da década de 30, histórias independentes de personagens conhecidos."

DIVULGAÇÃO

Título: A fala dos pinhais 2 • **Autores**: Cardeal 21 • **Gênero**: Coletânea • **Páginas**: 138 • **Formato**: 15 x 21 x 0,9

TEREZA TUMA

Cardeal 21

O que liga o grupo, explica Roberto, é a escola estadual Cardeal Leme. "São pessoas que estudaram no final da década de 50, começo da década de 60, no Cardeal Leme, sendo todos de Espírito Santo do Pinhal. Os encontros são sempre realizados em Pinhal e, a partir desses encontros, surgiu a ideia de escrever histórias exclusivamente ligadas à cidade. Alguns deram ideias, mas, na teoria, nunca tinham escrito nada. No entanto, fomos convencidos a escrever. No primeiro livro, lançado em julho do ano passado, houve a participação de 28 autores. Como o livro foi um sucesso, pensamos em fazer outro. No segundo volume, que será lançado na próxima sexta-feira, houve a participação de pessoas que pediram para escrever mesmo não fazendo parte do grupo que, por ter essa ligação com o Cardeal Leme, recebeu atualmente o nome de Cardeal 21, ideia do Marcio Jabur Yunes".

Lançamento

O livro A Fala dos Pinhais 2 será lançado na próxima sexta-feira, 1º de setembro, às 19h, na Galeria Casarão. A publicação será vendida na Papelaria 90, por R$ 40.

CONTEXTO

Os vários lados da dor

DEPOSITPHOTOS

A cronificação da dor depende de inúmeros fatores, e existem tratamentos para ela que dependem do maior problema apresentado, se relacionado ao sistema biológico, ou se à percepção da dor ou ao contexto psicológico

DA REDAÇÃ
redacao@opinhalense.com

A dor tem muitos fatores e envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais. De acordo com a Medicina, é uma sensação desagradável, uma espécie de sentimento e uma forma de reagir, portanto, um comportamento. É a maneira de o corpo dizer que algo está errado. Tem como função avisar que problemas estão ocorrendo e, sob súbita perda de consciência, pode ser um poderoso estímulo para a recuperação da mesma.

"Quando alguém fala que tem dor, pode estar falando de várias coisas, referindo-se a conceitos diferentes que foram estabelecidos por John Loeser (1994), que são: nocicepção, mecanismo ou outro estímulo que age nos receptores da dor para dar atividade às fibras nervosas; percepção da sensação; sofrimento ou emoção sem prazer gerada nos centros nervosos superiores; comportamento de dor, todas as ações que temos para entender e comunicar a dor; e contexto social, onde o comportamento de dor ocorre", explica a psicóloga Dirce Maria Navas Perissinotti, diretora administrativa da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED).

"Todos esses conceitos ocorrem simultaneamente", continua a especialista. "As vias nociceptivas, o sistema biológico, precisam estar íntegras para que a percepção da dor esteja a contento. O sofrimento também deve ser considerado, já que interfere na maneira como o sistema biológico irá funcionar. E o mesmo ocorre com respeito ao contexto social. Alguém que sofre intenso estresse social não tem as mesmas condições de responder aos apelos biológicos da mesma maneira se não estivesse nessas condições."

A cronificação da dor depende, portanto, de inúmeros fatores, e existem tratamentos para ela que dependem do maior problema apresentado, se relacionado ao sistema biológico, ou se à percepção da dor ou ao contexto psicológico. No entanto, todos os elementos andam juntos, não há como separá-los.

"Na dor crônica, salientam-se os fatores relacionados à frustração e ao sentimento de impotência, o que acaba por induzir mais facilmente a tendência à depressão e à ansiedade, muito comuns em pacientes com dor crônica e pouco tratados", esclarece Dirce Perissinotti. "Sim, a dor crônica pode ser psicológica e isso não quer dizer que ela não exista. Não é coisa da cabeça! Não é simulação! Não é crise histérica! Não é vagabundice!", ressalta.

A dor psicológica existe porque, uma vez o sistema biológico ativado, ele se habitua em responder do mesmo jeito porque foi condicionado. "A medicação, na maior parte das vezes, auxilia para que ocorra um certo apaziguamento do sistema de resposta da dor. Na maioria dos casos, sendo para dor aguda ou crônica, o sofrimento, a percepção da dor e o contexto social, se não alterados, irão retroalimentar o condicionamento e fixar cada vez mais a mesma resposta. Os tratamentos psicológicos ajudarão a modificar tais condicionamentos para que, com o auxílio da medicação, haja possibilidades de se aprender a modificar as respostas, criando outras mais eficazes", ensina a psicóloga. "Assim, não se trata a dor, particularmente a crônica, de uma única maneira. Seu tratamento é multidisciplinar porque a dor é multifatorial."

Livro

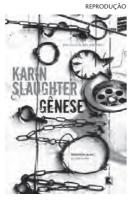
Nietzsche e a verdade

REPRODUÇÃO

Livro imprescindível para compreender um dos principais eixos da filosofia nietzschiana, esta edição revista de Nietzsche e a verdade apresenta os aspectos crítico e afirmativo do pensamento genealógico, privilegiando a análise nietzschiana da razão e explicitando suas relações com a arte e a moral. Ligando a racionalidade à oposição verdade/ilusão criada pela metafísica, Roberto Machado mostra como a vontade exacerbada de verdade traduz uma impotência da vontade de criar. Ao expor a crítica da verdade a partir da vontade de potência, o filósofo brasileiro indica como, para ser radical, uma transvaloração dos valores exige o questionamento da vontade de verdade, que atua no conhecimento e é a principal característica da moral. Além disso, o livro sustenta que defender a criação significa enaltecer a arte trágica como força vital.

Título: Nietzsche e a verdade • Autor: Roberto Machado • Gênero: Filosofia • Páginas: 160 • Formato: 14 x 21 x 0,7 • Editora: Paz e Terra

Gênese

REPRODUÇÃO

Quando uma paciente chega à emergência do hospital Grady gravemente ferida, a médica Sara Linton se depara com um mundo de violência e terror. A mulher foi atropelada por um carro, mas, completamente nua, com marcas de tortura pelo corpo, ela parece ter sido vítima de uma mente muito perturbada. A polícia começa a investigação, porém o detetive Will Trent não se dá por satisfeito. Ele logo descobre uma câmara subterrânea que esconde uma revelação macabra: a mulher que deu entrada no hospital não foi a única vítima desse sádico. Com a ajuda da dra. Linton, Will e a sua parceira, Faith Mitchell, mergulham na caça ao assassino. Quando outra mulher desaparece sem deixar vestígios, a verdade os atinge como um golpe brutal: o esconderijo do assassino foi descoberto, mas ele continua em ação. Agora os três são o único obstáculo entre um louco e sua próxima vítima.

Título: Gênese • Autor: Karin Slaughter • Tradutor: Gustavo Mesquita • Gênero: Thriller • Páginas: 490 • Formato: 14 x 21 x 1,9 cm • Editora: Record

Cinema

Annabelle 2 - A Criação do Mal

Anos após a trágica morte de sua filha, um habilidoso artesão de bonecas e sua esposa decidem, por caridade, acolher em sua casa uma freira e dezenas de meninas desalojadas de um orfanato. Atormentado pelas lembranças traumáticas, o casal ainda precisa lidar com um amedrontador demônio do passado: Annabelle, criação do artesão.

REPRODUÇÃO

Título Original: Annabelle: Creation | **Elenco:** Stephanie Sigman, Anthony LaPaglia, Miranda Otto, Alicia Vela-Bailey, Talitha Bateman, Lulu Wilson, Philippa Coulthard | **Gênero:** Terror | **Duração:** 1h49 | **Origem:** EUA | **Direção:** David F. Sandberg | **Classificação:** 14 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Warner Bros.

PROGRAMAÇÃO DE 24/8 a 30/8

Annabelle 2 - A Criação do Mal (dublado) 14 anos
19h
21h15
Planeta dos Macacos: A Guerra (dublado) 3D 12 anos
16h15 - Todos Pagam R$7,00

26/8 a 27/8
Meu Malvado Favorito 3 (dublado) 3D Livre
14h15 - Todos Pagam R$5,00

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Espada curta / (Econ.) Produto Interno Bruto
2. Tocaia
3. Documento de Ordem de Crédito / Passagem suave de uma a outra cor
4. Sigla do estado de Maceió / Recipiente para cozer alimentos
5. Pintar novamente
6. O cantor e compositor **Veloso**, de "Rapte-me Camaleoa"
7. O mais grosso dos dois ossos da perna
8. Mestre das jangadas grandes
9. Grau muito alto (quantitativo ou qualitativo) / Pássaro gregário, constrói o ninho em árvores altas
10. Período de tempo entre 1º de janeiro e 31 de dezembro / Estado de quem não tem o dom da fala
11. Serviço de Trânsito / (Interj.) Não era para menos!
12. Atriz de comédias / As iniciais do pintor alemão **Dürer** (1471-1528)
13. O arroio que foi palco de uma famosa batalha entre o Brasil e o Paraguai (1868).

VERTICAIS
1. Ministrar calmantes e tranquilizantes / Molho muito picante, à base de pimenta-malagueta
2. Redução de dureza de
3. A sigla da *British Broadcasting Corporation*, estação inglesa de rádio e TV / O fruto de uma planta da família das cucurbitáceas, cuja casca, muito dura, é usada no fabrico de diferentes objetos / A terceira nota da escala diatônica
4. A sigla do estado de Rondônia / Terra seca reduzida a fino pó / (Bull) Cão de grande força
5. Revestir com verniz lúcido e brilhante / Humor viscoso que constitui a base de muitas excreções
6. (Pop.) Pão francês cortado em duas fatias, de que se retira o miolo / Dar uma mão
7. (Fig.) A qualidade de autor
8. Cena de amor campestre / Agir, atuar
9. Loja de artigos variados e de pouco valor / Atravessado.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

No ataque

CAFÉ COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

O baixinho Romário assombrou o mundo em 1994. Craque, goleador com um raro senso de colocação, ele foi o maior responsável pelo tetracampeonato da Seleção Brasileira na Copa dos Estados Unidos. Num time cinza e triste, Romário era cor e alegria.

O estrelato dele naquele ano fez pipocar Romários às dúzias Brasil afora. Um destes, filho de um trabalhador rural e de uma costureira, nasceu em São João da Boa Vista. Romário Augusto Pan, o filho do seu Antônio e da dona Sueli.

A mãe, diga-se, até entendeu a fut-inspiração do marido para batizar o menino, mas demorou a aceitar a ideia do nome Romário num bebê.

Fã da Turma da Mônica, ele cresceu cheio de saúde na periférica Vila Brasil, entre gibis, chuteiras, tacos e bicicleta.

Como o de lá, nosso Romário também faz arte e balança as redes.

Foi pra cima da zaga aos 13 anos, quando começou a pelejar com o pai na lavoura.

Driblou as carências ralando na loja de material de construção do padrinho.

Matou no peito ao conquistar, por mérito, uma bolsa de estudos para cursar o ensino médio numa escola particular.

Arrancou da intermediária labutando na Isabela Flores, uma das mais inovadoras corporações de vendas online do país.

Meteu a bola na gaveta ao receber o diploma de Administração de Empresas pelo Unifeob.

Perto da zona do agrião, Romário estava com fome de empreender estimulado pelos frescos conceitos absorvidos na faculdade.

Quicou na área, ele chutou pro gol. Seu último grande feito foi fundar a hamburgueria Big Johny em maio de 2016. No Centro de São João, a poucos metros da lendária Ademar de Barros, Romário evocou a pilotagem de chapa que fazia para os amigos para servir fantásticos hambúrgueres artesanais —o blend da carne é autoral e o pão é da Fornarii— a uma torcida sempre fanática por novidades.

Dizem os comentaristas que o primeiro gol de placa ainda será anotado. Romário, ele mesmo, narra a jogada nupcial vindoura: “Imprensa e torcedores, fico muito feliz, reconhecem a seriedade do nosso trabalho. Sem descuidar do que eu alcancei, o meu objetivo agora vai um pouco além. Vou treinar forte para formar uma dupla de ataque com quem eu quero tabelar para o resto dos meus dias. O planejamento é para 2019. Lá em casa, a Bruna vai escalar, bater escanteio e cabecear.”

DIVULGAÇÃO

Batendo um bolão, Romário segue na lida selando o pão, montando o burguer e correndo pro abraço. Transformar a Big Johny numa franquia está no plano tático do empresário-artilheiro.

Vai Romário, vai Romário, vai Romário…

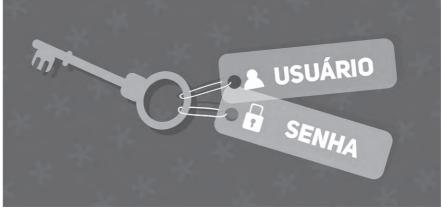
Digite a senha da senha da senha

CONSOANTES RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Você precisa de uma senha para o computador. Você precisa de uma senha para o celular. Outra para o(s) e-mail(s). Outra para o Facebook. Outra para o Instagram. Outra para o Twitter. Outra para o seu banco. Outra para a internet do banco. Outra para o aplicativo de celular do banco. Outra para o cartão de débito e crédito do banco. Todas diferentes umas das outras e preferencialmente trocadas a cada três meses. E todas têm de ser improváveis, nem um pouco óbvias. As chamadas “senhas fortes”.

Porém, ó santos nerds com óculos de fundo de garrafa, o mundo é inconsequente e não funciona desse jeito. Quase todos têm só uma senha, de segurança duvidosa, para todos os sistemas e não substituída há anos. A chance de um hacker descobri-la e arrombar toda a sua vida com alguns batuques no teclado é tão grande quanto a quantidade de senhas com a sequência 1-2-3-4-5-6.

É consenso no mundo da segurança da informação o fato de que as empresas produtoras de antivírus contratam hackers para criar vírus e posteriormente suas vacinas, para perpetuar o ciclo de ameaça e proteção. O vírus é criado, espalhado, a imprensa se encarrega de fazer o alarde mundial e enquanto isso, nos headquarters do Vale do Silício, a vacina já está pronta para integrar o pacote da versão 22.4 do mega-ultra-master-magic-killer-fast-ultimate-power-virus-exterminator. O mais seguro de todos os tempos, até que chegue o tempo de se criar um outro vírus ainda mais detonador e em seguida seu antídoto invencível, num ciclo criminoso que torna refém toda a humanidade e parcela considerável de marcianos.

REPRODUÇÃO

Você descobre a redentora salvação nos Appsgerenciadores de senhas. Com uma senha-mestra, que abre o aplicativo, ele gera instantaneamente centenas de senhas insuspeitas, de combinações improváveis, uma para cada serviço em que uma senha é exigida do usuário. Troca automaticamente, a cada três meses ou a intervalos menores, todas as senhas, alfanuméricas ou não, com o número de dígitos que você determinar. Ao acessar o serviço o programa completa a senha, que na verdade nem você sabe qual é.

Aí aparece um hacker que desenvolveu um vírus que desvenda a senha-mestra, o “Abre-te Sésamo” para tudo que você acreditava que estivesse absolutamente seguro. A coisa é tão verdadeira que o vírus já foi batizado, um cavalo de troia chamado “Citadel”.

Esqueça o gerenciador de senha. E nem pense em escrever as senhas em um arquivo comum de processador de texto, pois ele também é um arquivo e, portanto, exposto a ataques. Você tem que escrever as senhas no papel. Guardar o papel em lugar superseguro. Ir trocando as senhas a cada noventa dias. Riscar com a caneta e escrever a nova combinação por cima. Até encher a folha de rabiscos ininteligíveis e transpor tudo periodicamente para uma folha nova e cada vez maior, pois quanto mais o tempo passa, de mais serviços online você se torna escravo e mais senhas exclusivas precisará inventar.

A única solução 100% segura é memorizar, e pode colocar aí uns 3 meses para guardar tudo na cabeça. Só que, depois de três meses, já sabe: é hora de trocar as senhas.

O julho fatídico na Areia Branca

FALA DOS PINHAIS

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

No dia 22 de julho de 1946, os jornais de Pinhal, O Pinhalense, a Gazeta e o Diário saíram em edição extra sobre o acidente no rio da Areia Branca que matou 33 pessoas. Apenas um garoto sobreviveu com fraturas e escoriações por todo corpo. Uma jardineira alugada para o evento transportava os noivos e convidados para uma fazenda onde haveria a festa de casamento, caiu de uma altura de sete metros sobre as lages de pedras que cobriam a calha do rio. Não havia novidades no noticiário. Toda a cidade sabia do ocorrido, e várias histórias haviam sido incorporadas, pois, quem conta um conto, aumenta um ponto, era um dito da cidade.

O casamento de Eleonor Florins com Manuel Elisário Negromontes estava sendo comentado há vários meses. Havia interesse de diversas famílias para que não ocorresse e para outras, a sua realização.

Manuel Elisário era neto de João Elisário Negromontes, um português, riquíssimo, dono da fazenda-modelo Nova Luzitânia, grande produtora de café e algodão usando colonos portugueses no trabalho, e não a mão de obra escrava nos anos de 1860. A fazenda, comprada em 1867, utilizava métodos modernos de produção, colheita e preparação do café para exportação, o que elevava a qualidade do produto e seu preço. Ficou tão conhecida que o imperador dom Pedro 2º veio visitá-la, em 1876, quando estava em São Paulo. O imperador chegou de trem até Mogi Guaçu e, de lá, foi até a fazenda de cabriolé. Em 1889, a ferrovia chegou a Pinhal passando em várias fazendas, dentre elas, Nova Luzitânia, e do Barão de Mota Paes. Alguns anos depois, a fazenda foi vendida, e quando o café declinou, a cana-de-açúcar o substituiu.

Eleonor Florins era filha de ex-colonos. O pai português, descendente de franceses, acumulara capital e comprara alguns alqueires de terras em Pinhal, na estrada da Areia Branca, onde plantava frutas e fabricava queijos de alta qualidade. Lucas Florins descobriu nas terras dessa estrada as qualidades necessárias para produzir frutas, a sua especialidade desde quando vivia em Portugal. Vendia suas frutas para a empresa Colombo, produtora de marmeladas, goiabadas e compotas estabelecida na cidade. Quando chegava a época de goiabadas, metade da cidade se deliciava, ou enjoava, com o perfume doce da fruta.

Eleonor era alta, a pele levemente bronzeada pelo sol brasileiro, alourada, de olhos verdes claros; sabia ler, cantava e tocava piano, uma pessoa de bom nível cultural. Responsabilidade da mãe, uma portuguesa, filha de holandeses refugiados em Portugal. Completavam a família mais cinco moças, todas belas, e três filhos, que trabalhavam na fazenda com o pai. Duas das moças e um rapaz morreram no acidente.

Várias famílias tinham interesse em casar suas filhas ou netas com o herdeiro dos Negromontes, advogado e dono de várias fazendas na região de Ribeirão Preto, por onde o café se expandiu. Era costume entre as famílias latifundiárias do café aumentar suas fortunas realizando casamentos de interesse. Casando filhos de famílias ricas, as riquezas aumentavam e se consolidavam, elementos fundamentais para enfrentar as cíclicas crises do café e da agricultura paulista e brasileira. A própria família Negromontes não via com bons olhos o casamento de Manuel com Eleonor, uma ex-colona pobre, que não acrescentaria nada ao capital dos Negromontes. Ao contrário, poderia dividi-lo. Assim, interferiu e adiou o quanto pode o casamento.

As famílias latifundiárias de Pinhal consideravam-se, grande parte delas, descentes diretas dos entradistas e bandeirantes que andaram por essas regiões caçando índios e pedras preciosas. Depois que essas atividades deixaram de ser lucrativas, começaram a se apossar de terras ou comprá-las para a produção de café, algodão e criação de gado, atividades mais lucrativas nas excelentes terras da região. A vinda do imperador, o barão de Mota Paes, proprietário de grande extensão de terras produtoras de café em Pinhal, a visita frequente de outros nobres ao amigo barão ou para conhecer as belas fazendas produtoras de café, davam à cidade ares e luzes da monarquia ainda nos anos 1940. Em 1902, várias figuras ilustres da cidade e cafeicultores monarquistas organizaram um movimento para restaurar a monarquia a partir de Pinhal em conjunto com outras cidades da região, mas o evento durou apenas dois dias. Os organizadores fugiram ante a reação rápida e enérgica dos republicanos da capital. Em pouco tempo, tudo ficou no esquecimento. Entretanto, a empáfia monarquista ainda estava nos casarões, nas festas, no comando da política e na economia. Continuo na próxima semana. Até lá.

CINEMA

Corpo Elétrico, do diretor Marcelo Caetano, será exibido no Cine Art Café

O filme está em cartaz em 22 cidades brasileiras. No domingo, às 19h, o diretor Marcelo Caetano estará em São João da Boa Vista para apresentar a sessão e, logo após, promoverá um debate

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O filme Corpo Elétrico, do diretor Marcelo Caetano, está em cartaz em 22 cidades brasileiras. Na região, ele será exibido no Cine Art Café, em São João da Boa Vista. A equipe do **JOP** entrou em contato com o diretor. Confira a entrevista.

Fale um pouco sobre a sua carreira como diretor.
Minha formação original é em Ciências Sociais, mas desde a faculdade trabalho com audiovisual, inicialmente, com documentário e, depois, com ficção. Trabalhei muito tempo como assistente de direção e produtor de elenco em filmes que admiro muito como Aquarius, Boi Neon, Tatuagem e Mãe só há uma. Dirigi cinco curtas-metragens, como Bailão, em que falo da geração de gays com mais de 60 anos e sua luta para resistir às diferentes opressões.

Qual a história do filme Corpo Elétrico? Conte um pouco sobre o enredo e elenco.
Corpo Elétrico acompanha Elias, um jovem que tenta equilibrar seu cotidiano entre o trabalho em uma fábrica de vestuários e encontros casuais com outros homens. Em cada cama que Elias se deita, um universo se abre a partir das narrativas contadas pelos personagens. São corpos enlaçados que se acariciam, vozes que falam baixo e suavemente, amantes que relatam encontros, aventuras sexuais e sonhos. O casting foi uma das partes essenciais para a construção de Corpo Elétrico. Fui o produtor de elenco de um dos filmes mais aclamados do ano passado, Aquarius, de Kleber Mendonça Filho. Sobre a escolha dos atores, não procuro atores capazes de construir personagens, mas atores disponíveis para viver as situações propostas. Muitas vezes eles devem desistir de algumas histórias biográficas. No elenco estão as descobertas Kelner Macedo e Lucas Andrade, mas também Ana Flavia Cavalcanti, de Malhação - viva a diferença, a cantora Linn da Quebrada e a drag queen Marcia Pantera.

Qual a proposta do filme?
O filme não retrata a história da comunidade LGBT. Ele fala de personagens gays, trans, mas também de personagens heteros. O que me interessa são as possibilidades de encontro que existem entre as diferentes identidades. Não é um filme que se fecha dentro de uma comunidade, muito pelo contrário, é um filme sobre encontros improváveis, mas possíveis. É uma proposta de resistência a partir da solidariedade de grupos marginalizados - LGBTs, negros, operários e mulheres.

Onde o filme pode ser assistido?
O filme está em cartaz em 22 cidades do Brasil, nos mais diferentes estados. Já é nossa segunda semana em cartaz, e estamos felizes com a recepção. É um filme pequeno e a distribuição tem sido ótima. Agora começamos a sair das capitas e regiões metropolitanas.

Corpo Elétrico será apresentado em São João da Boa Vista. Fale um pouco sobre essa parceria.
Em São João da Boa Vista, o filme vai ser exibido no Cine Art Café. Contamos com a parceria do Cine A e a articulação do Frederico Costa, de Espírito Santo do Pinhal, que sempre desejou trazer o filme para a região. No domingo, às 19h, vou até São João para apresentar a sessão e, logo após, farei um debate com a audiência. Acho importante que filmes com personagens LGBTs cheguem a cidades do interior de São Paulo e sejam exibidos em cinemas comerciais. É uma vitória! Estamos muito felizes com a recepção. Já no início da segunda semana, devemos bater nossa meta de público inicial, o que significa que os números têm nos surpreendido.

FOTOS: REPRODUÇÃO

EVENTO

Revista destaca 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga em São João

Evento acontece de 14 a 23 de setembro, no Recinto de Exposições, e deve atrair cerca de 6 mil pessoas à cidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A revista oficial da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo da Raça Mangalarga (ABCCRM) dedica 16 páginas de sua edição de julho à 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga, que acontece de 14 a 23 de setembro no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, em São João da Boa Vista.

A reportagem principal traz uma entrevista com os organizadores da Exposição: Mário Barbosa, presidente da ABCCRM; Renato Diniz Junqueira, vice-presidente administrativo; e Luís Augusto Opice, integrante da Comissão Organizadora.

Mário Barbosa afirma que a escolha de São João da Boa Vista pelo segundo ano consecutivo, deve-se aos excelentes resultados da mostra de 2016, classificada por ele como uma das melhores e mais concorridas dos últimos anos.

"Tivemos presença de grande público, ótimas acomodações e ambiente amigo e prazeroso entre os criadores, valorizando os bons animais da Mangalarga. Além disso, foi um sucesso total de envolvimento e presença dos criadores da região."

Para Renato Junqueira, "ela [a 38ª Exposição] foi um ponto de virada para a raça (...) Exatamente por todo esse sucesso, assim como pela disposição dos organizadores locais em fazer o melhor pela raça, resolvemos levar a Nacional novamente para São João".

Já Luís Opice citou a tradição do município na divulgação e valorização da raça Mangalarga. "Quando a candidatura de São João foi lançada para ser sede nacional, enfatizamos a longa e histórica relação que a cidade tem com a raça Mangalarga. Afinal, São João foi a primeira cidade a receber uma mostra regional da ABCCRM, em 1943."

A publicação também menciona a qualidade das instalações do Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo e a infraestrutura do comércio e da rede hoteleira do município para receber o público participante da Exposição Nacional, estimado em 6 mil pessoas.

O prefeito Vanderlei Borges de Carvalho considera a realização da Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga uma oportunidade ímpar para projetar São João no cenário brasileiro das exposições de equinos.

"Pela segunda vez, teremos a Exposição Nacional do Mangalarga. É um orgulho para São João, que provou ser exemplo para o país na organização desse tipo de evento."

A opinião do prefeito é compartilhada por Jairo Hamilton Domingues, presidente da Sociedade Sanjoanense de Esportes Hípicos, apoiadora da Exposição.

Segundo ele, uma mostra desse porte atrai os maiores criadores de Mangalarga do Brasil, e torna a cidade referência para outras grandes exposições de animais.

Sobre a exposição nacional
A Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga é o maior evento hípico da raça, e congrega criadores e expositores de todo o Brasil. É realizada anualmente e reúne aproximadamente 500 animais selecionados dentro dos melhores padrões genéticos de Marcha e de Morfologia.

Nessa Exposição, os vencedores e os grandes campeões são considerados os melhores animais do ano em suas respectivas categorias.

A ABCCRM possui um quadro de cerca de 2.000 sócios, com perfil de grandes empresários dos setores de serviços, construção civil, agronegócio e profissionais liberais.

REPRODUÇÃO

Panorama Mangalarga — Por Pedro C. Rebouças

LANÇAMENTO OFICIAL DA 39ª EXPO NACIONAL

Luis Opice, Flávia Raucci, Mario Barbosa, Renato D. Junqueira, Armando Raucci, Jairo Hamilton e Guilherme Barbeitos durante o Lançamento Oficial da 39ª Nacional.

Apresentação do vídeo institucional do mais aguardado evento da temporada foi o ponto alto da noite

A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM) realizou, na noite de 15 de maio, o Lançamento Oficial da 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga. Realizado na sede da entidade, localizada no Parque da Água Branca, na zona oeste da capital paulista, o evento reuniu diretores da ABCCRM, dirigentes de núcleos regionais, criadores, potenciais patrocinadores, integrantes da equipe Mangalarga e representantes da imprensa, além de uma comitiva de São João da Boa Vista (SP), cidade que pelo segundo ano consecutivo será palco da mais tradicional mostra do Cavalo de Sela Brasileiro.

A programação da noite foi aberta com um agradável coquetel de confraternização. Na sequência, o Presidente da ABCCRM, Mario Barbosa, abriu a solenidade que marcou o lançamento oficial da Nacional 2017. Em seu pronunciamento, o dirigente mangalarguista ressaltou que o apoio de toda comunidade mangalarguista é fundamental para o sucesso do evento. "Como eu costumo dizer, a Associação tem a exata dimensão que seus associados dão a ela, e o mesmo se aplica à Exposição Nacional. Por isso, convido todos a participarem de forma ativa desta grande festa da Família Mangalarga, dando

60 Revista Mangalarga Julho, 2017

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 2 DE SETEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 172 | CONCLUÍDA ÀS 19H13 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PREFEITURA REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PPA PARA O EXERCÍCIO DOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

Município deixa de arrecadar, a partir de 2018, a taxa de bombeiros e a taxa de limpeza pública, receitas que chegam a R$ 3,5 milhões ao ano —R$ 14 milhões nos quatro anos— que não entrarão nos cofres públicos. Não é só. Na Educação, a partir de 2018, começa a regularização da lei 11.738/2008, em que os municípios deveriam elaborar ou adequar seus Planos de Carreira e Remuneração do Magistério até 31 de dezembro de 2009, acrescendo à folha R$ 3 milhões ao ano A5

QUANDO SETEMBRO VIER

Entre os dias 7 e 10 de setembro, será realizada mais uma edição da tradicional Festa Italiana, na praça da Independência. As entidades Associação Crescer no Campo, Associação Pinhalense de Amparo ao Menor (Apam), Paróquia Divino Espírito Santo, Paróquia São João Batista e Paróquia São Francisco, além do Circolo Italo-Brasiliano Dante Alighieri, organizador do evento, disponibilizarão para o público inúmeras opções de comidas típicas, bebidas e atrações musicais. A 15ª Festa Italiana conta com apoio da prefeitura, por meio do Departamento de Cultura. É a primeira vez que a festa se concretiza em setembro. Na primeira quinzena de junho, o Departamento de Cultura realizou uma reunião com todas as entidades assistenciais que participam da Festa Italiana e, a pedido das entidades, ficou resolvido que a festa seria realizada no início de setembro. Na noite de quinta-feira, 7, o cantor lírico Abel Degli Angelli será o primeiro a se apresentar na festa. Já na sexta, 8, será a vez da Banda Via Roma, com a cantora Flávia di Fiori. No sábado, 9, o cantor e compositor Fred Rovella e, no domingo, 10, Abel Degli Angelli se apresentará novamente. Nos dias 7, 9 e 10, a festa ocorre a partir das 11h. Já na sexta-feira, 8, a partir das 19h. Os shows acontecem às 21h. Haverá apresentações de diversos outros artistas da cidade, no período da tarde. B1

DIVULGAÇÃO

ESTREITANDO LAÇOS Ontem, 1º, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior; a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues; os vereadores José Gilberto Viola, Antônio Arquideu Zibordi Filho, Dione (Jhonny) Laurindo, José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), Marco Antônio da Rocha e Norival Romano; o diretor de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Mario Barbosa; e o diretor de divisão Marcelo Mesquita, reuniram-se com representantes da Delphi, em sua sede, para estreitar os laços entre os poderes Executivo e Legislativo com a empresa, que emprega 1,5 mil pessoas. Recentemente, a Delphi apoiou alguns eventos esportivos e culturais na cidade, e a intenção, segundo a direção, é que isso cresça cada vez mais. O prefeito e vereadores tiveram a oportunidade de conhecer toda a fábrica e sua capacidade de produção. A direção também aproveitou a visita e pediu para que o representante do Executivo interceda junto à ARTESP e o DER, para que a sinalização em frente à empresa seja melhorada, pois já aconteceram alguns acidentes no local. Del Bianchi Jr. se comprometeu a levar essa demanda aos órgãos competentes.

DIVULGAÇÃO

BICAMPEONATO A equipe feminina da Pinhal Futsal conquistou o bicampeonato da Liga Rioclarense ao derrotar na final, em casa, o time do XV de Piracicaba pelo placar de 6 a 1, sendo os gols pinhalenses marcados por Lídia (2), Jheni (2), Thamiris (1) e Dani (1). Em 10 partidas, o time pinhalense marcou 42 gols e sofreu 17. A artilheira da Pinhal Futsal foi a atleta Lídia, com 10 gols marcados. O time, comandado pelo técnico Fabi Scannapieco, joga na segunda-feira, 4, contra Araraquara, pela Copa Record.

PREFEITO E VEREADORES SE REÚNEM COM MINISTRO EM BUSCA DE MELHORIAS

Executivo solicitou R$ 2,1 milhões ao ministro Kassab para readequação do projeto Cidade Digital. Com a verba, pretende-se implantar internet via fibra ótica nos pontos públicos do município A4

CÂMARA PRESTA HOMENAGEM A AGRICULTORES, ESCRITORES, ATLETAS E EMPRESÁRIA DE CERIMONIAL E EVENTOS

Foram homenageados oito agricultores e três escritores conforme projetos de lei. As jogadoras da Pinhal Futsal e a empresária Mariza Bartholomei foram homenageadas de acordo com requerimento A3

CAMINHADA NO LAGO E FESTIVAL DE PIPAS ACONTECEM NESTE FINAL DE SEMANA

Hoje, 2, às 8h, no Lago Municipal, começa a caminhada aberta à população, em parceria com as academias da cidade. Amanhã, 3, a partir das 8h, no estádio José Costa, será realizado um Festival de Pipas A4

POR QUE A AMAZÔNIA É VITAL PARA O MUNDO? B4

opinião

EDITORIAL

Ainda não há motivos para comemorar

O Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas produzidas no país, fechou o segundo trimestre do ano com alta de 0,2% em comparação ao primeiro trimestre, na série ajustada sazonalmente. Na comparação com o segundo trimestre de 2016, a variação do PIB foi de 0,3%.

Os dados fazem parte de pesquisa divulgada ontem, 1º, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o PIB acumulado nos quatro últimos trimestres continua negativo em 1,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Com o resultado do segundo trimestre, o PIB fecha os primeiros seis meses do ano com "variação nula" em relação ao primeiro semestre de 2016.

A alta verificada no comércio e a retomada do consumo das famílias levaram o PIB a fechar o segundo trimestre do ano com alta.

É o segundo resultado positivo consecutivo, uma vez que, no primeiro trimestre do ano, o PIB cresceu 1% comparativamente ao quarto trimestre de 2016 —o primeiro número positivo depois de dois anos de quedas seguidas.

O resultado positivo do segundo trimestre mostra a Agropecuária —principal responsável pela expansão de 1% do primeiro trimestre— com variação nula (0,0%), a Indústria com queda de 0,5% e os Serviços, que respondem por 73,3% do PIB, com alta de 0,6%.

Os dados das Contas Nacionais Trimestrais evidenciam —no caso da Despesa de Consumo das Famílias— o crescimento de 0,7% na comparação com o mesmo período de 2016, e ocorre após nove trimestres consecutivos de queda.

O resultado, segundo o IBGE, foi influenciado "pela evolução de alguns indicadores macroeconômicos ao longo do trimestre, como a desaceleração da inflação, a redução da taxa básica de juros e o crescimento, em termos reais, da massa salarial".

Com alta de 1,4% também na comparação entre o primeiro e o segundo trimestre de 2017, o consumo das famílias voltou a registrar crescimento porque no trimestre anterior houve estabilidade (0,0%).

A coordenadora de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, Rebeca Palis, foi taxativa: "o comércio, pelo lado da oferta, e o consumo das famílias, pelo lado da demanda, foram as principais influências para a variação positiva de 0,2% do PIB".

> A coordenadora de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, Rebeca Palis, disse que a economia brasileira está em um ciclo de melhora, mas ainda não se configura uma recuperação e que os gastos [da sociedade] foram impulsionados por uma conjunção de fatores como o controle da inflação e o saque do FGTS

Ela, no entanto, ressalta a necessidade de se olhar também para outras comparações: "no primeiro semestre, o consumo das famílias ainda está em queda (-0,6%), ainda que menos intensa do que nos trimestres anteriores".

Afirmou que, embora no semestre o PIB tenha mostrado variação nula com a indústria e os serviços fechando em queda acumulada, "a agropecuária apresentou um expressivo crescimento de 15%".

A coordenadora admitiu que a economia brasileira está em um ciclo de melhora, mas ainda não se configura uma recuperação, e que os gastos [da sociedade] foram impulsionados por uma conjunção de fatores como o controle da inflação e o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). "Estamos num ciclo ascendente da economia, mas ainda não dá para chamar de recuperação", disse.

Rebeca observa que, na comparação com o primeiro trimestre, enquanto os serviços acusaram crescimento de 0,6%, a indústria está em queda (-0,5). Já o resultado nulo da agropecuária neste segundo trimestre é atribuído a um efeito-base. "A agropecuária já havia crescido 11,5% no trimestre passado, então, o que se vê nessa variação nula é um efeito-base" [a base de comparação é com um crescimento de 11,7%%].

A Formação Bruta de Capital Fixo, que mede o quanto as empresas aumentaram os seus bens de capital, sofreu contração de 6,5% no primeiro trimestre de 2017, a 13ª consecutiva. O recuo é justificado pela queda das importações de bens de capital e pelo desempenho negativo da construção neste período.

O Produto Interno Bruto no segundo trimestre de 2017 totalizou R$ 1,639 trilhão, sendo R$ 1,422 trilhão referente ao Valor Adicionado a preços básicos e R$ 216,5 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

A taxa de investimento no segundo trimestre de 2017 foi de 15,5% do PIB, abaixo do observado no mesmo período de 2016 (16,7%). Já a taxa de poupança alcançou 15,8% no segundo trimestre de 2017 contra 15,6% do mesmo período de 2016.

Na avaliação feita pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, ontem, o avanço de 0,2% da economia brasileira no segundo trimestre aponta para a retomada do crescimento até o fim do ano e para uma atividade econômica "promissora", que reiterou a confiança no seguimento das reformas econômicas.

"O desempenho da economia entre abril e junho confirma as expectativas do governo de que a segunda metade de 2017 será ainda mais favorável à atividade econômica, levando a um ano de 2018 bastante promissor", afirmou a pasta, em nota.

Por fim, entendemos como o professor de economia do Insper, Otto Nogami. Para ele, apesar do resultado do PIB ter vindo positivo, ainda é cedo para falar em retomada econômica. "Foram melhoras pontuais, será necessário mais tempo para confirmar essa tendência." Esperamos.

SAVIO CHALITA

Reforma Política: Distritão, Distrital e a falácia do "efeito Tiririca"

A reforma política, em trâmite no Congresso Nacional, mais uma vez, frustra os cidadãos brasileiros que anseiam por significativas e eficazes alterações no processo eleitoral e em todo sistema representativo.

Inegável que estamos diante de uma grande crise de representatividade ante às posturas que temos sido testemunhas e vítimas, por parte de políticos eleitos. É por meio deles que deveríamos ter a experiência de exercício democrático em sua forma indireta. No entanto, o que vemos são atuações pautadas em grandes acordos de interesses espúrios e voltados ao próprio umbigo. .

Partidos políticos aos montes. 35 partidos e nenhuma bandeira verdadeiramente defendida. Ante uma situação de lástima quanto a estes grandes instrumentos de uma desejada experiência democrática, temos uma reforma que pauta-se em dois grandes pontos: distritão e fundo democrático.

Quanto ao distritão, escondido sob a falácia de se colocar fim no chamado "efeito tiririca" busca implantar um sistema onde cada estado ou município (a depender das eleições) será considerado um grande distrito. Ali, o candidato mais bem votado, será eleito.

> Mais uma vez nosso congresso curando com "aspirina" (ou qualquer placebo caseiro) a um verdadeiro câncer em nossa democracia, ainda tão jovem

No estado de SP, por exemplo, as 70 vagas para Deputado Federal serão ocupadas pelos 70 mais votados. Zeramos a chance de que minorias sejam representadas. A proposta é que tenhamos este modelo em 2018 e 2020. 2022 em diante, teríamos o Distrital misto, onde a divisão em distritos não obedece ao mesmo raciocínio, mas sim uma divisão em distritos dentro do estado ou município considerando o número de vagas a serem preenchidas e o tamanho da população de cada região. Metade dos cargos seria ocupados por uma análise majoritária dentro de cada distrito. Outra metade, através do voto em legenda, de listas fechadas. O Partido elaborará uma lista com a ordem desejada de candidatos a ocuparem o cargo caso atinjam votação suficiente para tanto.

Mas qual a razão, então, de se fazer o distritão em 2018? Manter no poder quem já está. Garantir mais um mandato, pelo menos. E como? Com a segunda mudança que se busca, ao criar um fundo democrático (assombrosos 0,5% da receita obtida pelo governo federal). Não se trata de extinguir o Fundo Partidário, que quase alcançou 900 milhões em 2017, mas aprovar um novo mecanismo que, nas estimativas divulgadas na imprensa, pode, facilmente, avançar os 6 bilhões em 2018.

No distritão os partidos políticos injetaram cifras jamais vistas em âmbito eleitoral em determinados candidatos, apenas —afinal a análise passará a ser de cunho majoritário.

Mais uma vez nosso congresso curando com "aspirina" (ou qualquer placebo caseiro) a um verdadeiro câncer em nossa democracia, ainda tão jovem.

SAVIO CHALITA é especialista e professor de Direito Eleitoral do Centro Preparatório Jurídico (CPJUR) e autor do Manual Completo de Direito Eleitoral, pela Editora Foco

DANIEL MEDEIROS

Sem voto. Sem voz

A nossa democracia é sem demo e quase sem cracia: a representação é completamente às avessas e, para os governos, o cidadão é um ruído. Não fosse assim e não teríamos uma escola pública tão precária, uma saúde tão doente, uma segurança tão homicida. Mas se serve de consolo, esse mal é um veneno que bebemos desde que a República é república: basta lembrar que nosso primeiro presidente eleito diretamente, Prudente de Morais recebeu o voto de 2,2% da população. Isso foi em 1894. Washington Luís, em 1926, teve o voto de 2,3% da população. 30 anos de "res publica" e... nada.

Vargas chegou ao poder por meio de um golpe militar (os três ministros depõem Washington Luís e depois entregam o poder ao caudilho gaúcho). Sim, muitos chamam este movimento social de "revolução". Os mesmos que chamam a República de "república". Tudo bem. Getulíofica 15 anos no poder e nada de eleição. O Vargas que aprovou a CLT, hoje bandeira dos movimentos sindicais —que se chamam "populares"— era o Vargas ditador, que mandou Olga Benário para a câmara de gás e confinou Luís Carlos Prestes na prisão por nove anos. Além de matar, torturar e destruir a vida de milhares de "comunistas". Graciliano Ramos que o diga, ele que viveu o absurdo de ficar dez meses preso sem qualquer acusaçãoformal. E hoje há os que afirmam que os direitos trabalhistas são coisa de "comunistas". Vai entender os livros que essa gente consulta...

Daí vivemos, entre 1946 e 1964, o único período no qual a expressão popular começou, timidamente, a esboçar um ar de representação. Mesmo assim, só para exemplificar, na eleição de Jânio Quadros, o recordista de votos do período, pouco mais de 17% da população votou. De cada cinco, não dava um. Para resumir: a primeira vez que mais de 50% da população brasileira participou de uma escolha de presidente na Republica brasileira (o que quer dizer que a outra metade não votou), foi na eleição de 2010. Ou seja, ontem. Na democracia, o povo é o mandatário: o deputado, senador, governador, presidente, têm mandatos. O Congresso deveria, portanto, expressar o conjunto da sociedade, tanto física quanto nas decisões. Quando, porém, buscamos saber a origem dos parlamentares, descobrimos que a representação é uma pirâmideinvertida: quem é minoria na sociedade é maioria no Congresso: quem é maioria na sociedade, quase não tem representação. "Ah —diriam os incautos— mas se o povo 'escolhe mal', a culpa é do deputado, do senador?"Acontece, como diria o filósofo politico Norberto Bobbio, que escolher pressupõe ter informações, capacidade para discernir e consciência para escolher. E essas não são as regras do jogo (de maneira que, no jogo, seja possívelburlá-las): são as premissas. Ou seja, sem elas, na verdade, não há jogo!

> Como uma maldição que se perpetua, ainda vale a frase dita no primeiro artigo sobre a proclamação, na manhã do dia 15, escrita pela pena sincera de Aristides Lobo: a participação popular foi nula. O povo assistiu a tudo bestializado

Agora vivemos a crise. Mas vivemos, igualmente, na renúncia de Deodoro, no arbítrio de Floriano, no desgoverno de Hermes da Fonseca, no Estado de Sítio de Artur Bernardes, na ditadura de Vargas, na tentativa de impedimento contra Juscelino, na renúncia de Jânio, na deposição de Jango, no AI-2 de Castelo, no AI-5 de Costa e Silva, no Pacote de Abril de Geisel, no Centrão da constituinte, no afastamento do Collor, na compra da reeleição do FHC, no mensalão de Lula, no Petrolão e no impeachment da Dilma, em cada santo dia do governo Temer. É uma crise que tem uma natureza: nossa Republica é um fantasma. Ou uma gratuja. Nãoaconteceu. Como uma maldição que se perpetua, ainda vale a frase dita no primeiro artigo sobre a proclamação, na manhã do dia 15, escrita pela pena sincera de Aristides Lobo: a participação popular foi nula. O povo assistiu a tudo bestializado.

DANIEL MEDEIROS é doutor em Educação Históricapela UFPR e professor no Curso Positivo

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Jararaca na estrada

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, também ao vivo no Facebook, Youtube e R7

A exploração foi feita em ritmo feroz. A exuberância da floresta vista desde o mar deixava ver a copa das árvores que durante uma certa época do ano produziam flores amarelas. A beleza da árvore foi a sua perdição. De longe, os exploradores identificavam o pau brasil e contatavam os índios para que o derrubasse. Algumas árvores eram tão grandes, que o tronco vermelho chegava a 30 metros de altura. No primeiro século que portugueses e franceses se dedicaram a explorar o pau brasil, derrubavam uma média de 50 árvores por dia, e cerca de dois milhões foram cortados, picados, desgalhados e embarcados para a Europa via Portugal ou França. Era a riqueza que os navegadores podiam colher, uma vez que não encontraram nem ouro, nem prata, nem qualquer outro mineral que fizesse fortunas. Cada navio levava cerca de 5 mil toras por viagem e, em um único depósito, haviam 100 mil estocadas aguardando por transporte. Foi iniciada uma jornada que levou a árvore à beira da extinção, tal a quantidade de madeira extraída. Assim, a posse do Brasil se deu sob o signo do ataque desavergonhado na natureza, e sem que alguém se dispusesse a colocar um paradeiro na árvore que os índios chamavam de ibirapitanga.

Ao mesmo tempo que a Mata Atlântica perdia sua rainha, ela era considerada um estorvo para se implantar uma economia baseada na agricultura tropical. Com a instalação da indústria da cana de açúcar, especialmente na Bahia e em Pernambuco, a floresta foi derrubada, incendiada e, aos trancos e barrancos, transformada em área de plantação. Um método que se usa ainda hoje no Brasil em áreas do cerrado e da floresta amazônica, agora liderado pela soja e pelo gado.

Era uma política de terra arrasada sem qualquer cuidado e guiada pela ânsia de conseguir produtos de exportação com bons preços no mercado mundial. Parte da floresta litorânea foi deixada em paz por causa do relevo acidentado e mais dificultoso para a instalação dos latifúndios. Nem mesmo a expansão do café poupou a Mata Atlântica, foi derrubada ao longo de todo o vale do rio Paraíba do Sul desde o Rio de Janeiro em direção a São Paulo. Em busca de terras mais férteis, o café derrubou a cobertura florestal do chamado oeste paulista, produtor do que ficou conhecido na época do Império e da República velha de ouro verde. Sem o ouro e a prata pilhados dos povos do Peru e da Bolívia, reservados para os espanhóis, a produção agrícola sustentou a jovem nação por, pelo menos, quatro séculos.

> É preciso que os que têm consciência ajudem a preservar o que resta e pressionem o Estado para primeiro educar e depois combater os atuais depredadores

O que restou da Mata Atlântica sofre novas e impiedosas investidas. Com a aproximação das grandes cidades, caçadores, palmiteiros, catadores de samambaias e bromélias, xaxim, descobriram que eles valiam dinheiro. Lenha para fornos a carvão e arranjos que têm bons preços nas floriculturas da moda. Os animais são vendidos, contrabandeados ou simplesmente mortos ou pela arma de fogo ou pelos pneus das poderosas SUVs quatro por quatro.

Por que não passar por cima de uma jararaca que está estendida na estrada ou atropelar um veado que escapou dos cães das propriedades de veraneio?

A mais recente ameaça é a invasão das áreas protegidas, algumas de mananciais das grandes cidades e implantar loteamentos clandestinos. Todos têm o direito de ter uma chacrinha e, para isso, o Facebook dá uma grande ajuda. Invasores e loteadores inescrupulosos picam os terrenos em pequenas propriedades e vendem com documentação. Geralmente, um compromisso de compra e venda que os incautos acham que é uma escritura. Pouco resta da Mata Atlântica que continua sofrendo a pressão das grandes cidades que estão a menos de 100 quilômetros do mar. É preciso que os que têm consciência ajudem a preservar o que resta e pressionem o Estado para primeiro educar e depois combater os atuais depredadores.

LEGISLATIVO

Câmara presta homenagem a agricultores, escritores, atletas e empresária de cerimonial e eventos

FOTOS: CHICO RAMON

Aline Staut

Ângelo Donizeti Colombi

Cláudio Ribeiro

Marco Antonio

Crescer no Campo

Emílio Beli Ricci

Isabel Ornaghi Zampieri

Renata Ribeiro

Maria Izabel Vergueiro

Renato Migliorini

Mariza Bartholomei

Sílvio Rizzo

Romilda Baitelo

Meninas do Futsal

Foram homenageados oito agricultores e três escritores conforme projetos de lei. As jogadoras da Pinhal Futsal e a empresária Mariza Bartholomei foram homenageadas de acordo com requerimento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em sessão solene realizada na segunda-feira 28, a Câmara prestou homenagem a oito agricultores, três escritores, às jogadoras da Pinhal Futsal e à proprietária da empresa Mariza Cerimonial e Eventos pelos serviços prestados ao município.

A homenagem aos agricultores é de iniciativa do vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD). A presidente da Casa, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), acrescentou também o preito a agricultoras, reconhecendo o esforço feminino no desenvolvimento da produção agrícola.

Para Toni, essa homenagem é justa porque "o alimento nosso de cada dia vem do agricultor, esse herói anônimo que enfrenta vários desafios tanto no que diz respeito à natureza, pois depende dos fatores naturais —sol, chuva, ventos— para ter êxito, como no tocante a recursos financeiros para tocar as lavouras e a produção em momentos difíceis. Peço ao senhor prefeito e vereadores que semeiem propostas, cultivem resultados e colham conquistas para nossos agricultores de Espírito Santo do Pinhal. Quero deixar registrado aqui minha admiração e respeito pelos agricultores".

Cristina ressaltou a importância da agricultura para a humanidade, que é fonte de produção de alimentos; que o município tem mais de 800 propriedades rurais com marcante agricultura familiar e fortes raízes italianas e que a cidade é conhecida pela excelência do seu café, fruto do trabalho e dedicação dos agricultores do município.

Já a homenagem aos escritores é de propositura do vereador José Gilberto Viola (PSDB), que ressaltou a multiplicidade cultural do Brasil e lembrou que a cultura é dinâmica. Para ele, a cultura sofre mudanças como mecanismo adaptativo e cumulativo. "Traços se perdem, outros se adicionam, em velocidades distintas nas diferentes sociedades porque cultura é a lavoura do conhecimento."

Segundo Viola, a homenagem concomitante ao agricultor e ao escritor "é uma feliz coincidência porque a etimologia da palavra cultura tem seus primórdios no Império Romano, cultura como ato de cultivar a terra e o conhecimento e a maior cultura agrícola de Pinhal é o café".

Para Cristina Brandão Domingues, "o escritor é aquele que é dotado da capacidade de expor, através das letras, o seu conhecimento, sua sensibilidade, sua criatividade. Entrega, a todos, a bagagem que carrega ou que busca dentro de si ou no seu semelhante, de forma simples ou complexa, clara ou obscura, suave ou categórica, real ou ilusória, marcante ou passageira. Ser um escritor não é uma tarefa fácil, e não são muitos os que o conseguem. Trabalhar com palavras pode ser uma dádiva nas mãos certas. As palavras têm o poder de nos mudar, nos fazer chorar e rir, causar ódio e amor ao mesmo tempo. Escritores são criadores de um mundo fantástico, um mundo chamado Terra da Imaginação, onde tudo é possível e não somos mais somente limitados seres humanos".

Em seguida, as jogadoras da Pinhal Futsal foram homenageadas por terem conquistado o título da Liga Rioclarense na última sexta-feira, 25. O requerimento foi formulado pela presidente da Casa e pelo vereador Adriano Salvi (PSDB).

Finalmente a empresária Mariza de Oliveira Bartholomei, proprietária da empresa Mariza Cerimonial e Eventos, recebeu a homenagem —de iniciativa de Cristina Brandão Domingues, por solicitação— pela conquista do prêmio Qualidade e Excelência Brasil 2017, na categoria Profissional do Ano, recebido em 24 de julho, em São Paulo. A iniciativa foi de Cristina Brandão Domingues.

Além dos vereadores, participaram do evento o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o presidente da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, João Batista Rozon, o presidente do Sindicato Rural, Manoel Carlos Gonçalves Júnior (Kito), o presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Adalberto Vuolo Junior (Beto Vuolo), o presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas, Edison Ângelo Pessoti, o advogado ambientalista Carolino Francisco Lomônaco Sucupira Silva (Kiko Sucupira), o presidente da Pinhal Futsal, Ademir Cornélio, e o técnico Mateus Salim, entre outros convidados.

AGRICULTORES HOMENAGEADOS

Ângelo Donizeti Colombi
Cláudio Ribeiro
Emílio Beli Ricci
Isabel Aparecida Ornaghi Zampieri
Maria Izabel Conceição Vergueiro
Renato Migliorini
Romilda Baitelo
Sílvio Rizzo

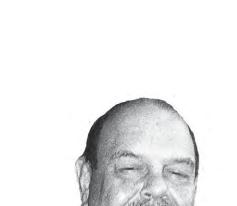
ESCRITORES HOMENAGEADOS

Alexandre Staut (jornalista e escritor)
Marco Antonio (bancário e escritor)
Renata Ribeiro (professora e escritora)

Coral Madrigal

Convidados pela Câmara, jovens do Coral Madrigal da Associação Crescer no Campo participaram da sessão solene do Legislativo. Os jovens participantes do coral foram responsáveis pela execução dos hinos nacional e de Espírito Santo do Pinhal, sob a regência de Gustavo Leopoldino. "A apresentação, que agradou a todos, foi um sucesso pela sua harmonia e graciosidade", ressalta a presidente da Casa, Cristina Brandão Domingues. **COM ASSESSORIA CAMESP**

Mata que é polícia

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Há poucos dias, 26 de agosto, foi morto o centésimo PM do Rio em 2017. São 13 assassínios de policiais por mês. E o silêncio que se faz é atordoante, como se nada houvesse, como se PM não fosse gente. Imagine se matassem cem juízes, cem garis, cem religiosos. Haveria este silêncio?

Há 130 anos, em onze meses, Jack, o Estripador, matou cinco prostitutas em Londres, cortando-lhes a garganta. O assassino jamais foi identificado, mas a Inglaterra se mobilizou para localizá-lo. E, 130 anos depois, seu nome ainda é lembrado. Aqui, em oito meses morrem cem PMs —e não há qualquer comoção, excetuando-se a das famílias e a de quem é consciente.

Polícia é essencial em qualquer parte do mundo. Na Dinamarca, onde há educação de qualidade para todos, onde a desigualdade social é minúscula, há polícia, e eficiente. Só no Brasil se imagina que a Polícia, executora do monopólio estatal da força, pode ser desprezada. Após a ditadura militar, em que a Polícia aceitou gostosamente a permissão de atuar fora da lei, surgiu a crença de que os policiais foram os culpados pela violência, pelas torturas. Foram; mas houve também promotores que sabiam de tudo e se calaram, juízes coniventes, jornalistas cúmplices. Só os policiais pagam? E nem são mais os mesmos (que, dos velhos tempos, muitos passaram de vez para a vida fora da lei, trabalhando como bicheiros ou milicianos ferozes).

Quando nossa vida corre risco, quem é que chamamos? O ladrão?

Detalhes

O seguro de vida para o policial que expõe sua vida foi criado há pouco mais de 20 anos, pelo governador Mário Covas. Antes, não existia. Colete à prova de balas? Existe, mas não para todos. Um policial tem de esperar a volta do colega para pegar o colete dele, sem tempo sequer para arejá-lo. E, para enfrentar o poder de fogo dos bandidos, só armas nacionais, pequenas.

Como era, como é

Em 1983, ou 84, houve uma onda de assaltos a passageiros de ônibus. O governador paulista Franco Montoro determinou que PM fardado não pagasse passagem. A presença do policial no ônibus afastou os bandidos. Na época, tinham medo. Hoje, o policial esconde a farda fora do horário de trabalho. Não carrega seu crachá, pois os criminosos o matam se souberem que é policial. Os bandidos perderam o respeito. Não têm o que temer.

O crime e a pena

Lembra de Henrique Pizzolato, que foi diretor do Banco do Brasil, fugiu para a Itália usando documentos falsos com o nome do irmão falecido e foi condenado a 12 anos e 7 meses de prisão por corrupção passiva, peculato e lavagem de dinheiro? Ele começou a cumprir a pena em fevereiro de 2014, quando foi preso na Itália —veio para o Brasil em outubro de 2015. Faça as contas: 2014 mais 12 anos = 2026, certo? Errado: Pizzolato já está no regime semiaberto, que lhe foi concedido pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo. Dorme na cadeia. De dia, vai trabalhar na rádio OK FM, como assistente de programação, algo que jamais fez na vida. O salário é de R$ 1,8 mil mensais. Mas que fazer? A lei exige um emprego! A rádio pertence a seu companheiro de cela, Luiz Estêvão, hoje também seu patrão.

Exclusividade

Não estranhe o caso de Pizzolato. Num país onde Suzane Richthofen teve folga da prisão no Dia das Mães, que é que se pode esperar?

Sexo é ciúme

A delação mais esperada no país, hoje, é de um tipo diferente: tem, além da ladroeira, sexo, ciúmes, chifres, brigas federais. O que se sabe: um captador de recursos teve um caso com uma parlamentar federal casada. Houve belos hotéis, brigas com arranhões, ciúmes ferozes, erros —o marido entendeu que o casamento agora era aberto, e também andou escapulindo; a esposa não quis saber, e por pouco não se cria uma crise— o Chifrudão.

Sexo é cultura

Nomes? Imagine! Este colunista adora continuar vivo. Mas pitadas de cultura e pesquisa ajudam a chegar lá. Comece por Jacques Offenbach, compositor de sucesso, francês nascido na Alemanha, rei do can-can. E vá para Shakespeare, Julio Cesar, no monumental discurso de Marco Antônio nos funerais de Cesar. Termina aqui a parte cultural: o restante é briga feia de casal. Se a chefia não enquadra marido e esposa, a coisa iria longe. O fato é que os chifres doeram, mas pior seria perder os excelentes empregos.

E calou-se o sabiá

Recife, praça N. S. do Carmo. Dia 25, a caravana de Lula parou ali para um ato público. Mas, no lugar em que queriam botar o palanque, havia uma palmeira imperial grande, de mais de 20 anos. Simples, não? Só montar o palanque ao lado. Mas o PT não perdoou: cortou a árvore. Tudo (com fotos) em http://www.chumbogordo.com.br/14665-minha-terra-tinha-palmeiras-por-jose-paulo-cavalcanti-filho/. Os sabiás que entrem no MST.

TECNOLOGIA

Prefeito e vereadores se reúnem com Ministro em busca de melhorias

Executivo solicitou R$ 2,1 milhões ao ministro Kassab para readequação do projeto Cidade Digital. Com a verba, pretende-se implantar internet via fibra ótica nos pontos públicos do município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Jhonny Laurindo, ministro Kassab, Del Bianchi Jr. e Du Martins

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior, juntamente com os vereadores Dione (Jhonny) Laurindo e José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), estiveram em Brasília na terça-feira, 29, ocasião em que se reuniram com o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab. Na oportunidade, foi solicitada uma readequação do projeto Cidade Digital.

"Solicitamos R$ 2, 1 milhões ao ministro Kassab para readequarmos o nosso projeto Cidade Digital. Com essa verba, pretendemos implantar internet via fibra ótica nos pontos públicos do município, interligando-os. Esse será o primeiro passo para que a tecnologia seja disponibilizada em Espírito Santo do Pinhal. Depois, em um segundo momento, queremos expandir para os bairros, para que toda a população possa ter acesso a uma internet com essa tecnologia nas suas residências. Estamos buscando alternativas para sempre levar o melhor para a população pinhalense. Gostaria também de ressaltar o apoio do presidente dos Correios, Guilherme Campos, que está nos ajudando nesse projeto", explicou o prefeito.

Segundo José Marinho, idealizador da Rede Cidade Digital, Cidade Digital é um termo que passou a ser propagado, a princípio, por pequenos municípios que implantaram, com recursos próprios, sistemas para distribuição gratuita do sinal da internet. "Neste sentido, alguns gestores públicos elaboraram projetos para submeter às câmaras de vereadores, requerendo autorização legislativa visando transformar os municípios, por meio de lei, no que chamaram de Cidades Digitais. À medida que as iniciativas foram sendo disseminadas, diversos prefeitos começaram a bater às portas dos governos Federal e estaduais atrás de recursos para também instituírem a Cidade Digital."

Até o ano de 2011, não havia, em qualquer nível, conceituação ou regulamentação da parte pública. E, ao ser criada dentro do Ministério das Comunicações uma Secretaria Especial de Inclusão Digital, buscou-se determinar e delimitar o que é a Cidade Digital, como forma de, a partir de critérios claros, o Governo Federal pelo menos ter parâmetros para classificar o que viria a ser e como tratar o tema adequadamente. "Assim, o Governo Federal estabeleceu seu entendimento, e passou a referir-se à Cidade Inteligente, adotando um conceito amplo e complexo do que inicialmente também chamava de Cidade Digital —criando, a propósito, programa específico para aplicar recursos em municípios brasileiros. Começou por 80 cidades", confirma Marinho.

Saindo da esfera da União —afinal, são 5.565 municípios e sabe-se que não há recursos para transformar, em curto prazo, todas as cidades brasileiras em "inteligentes"— há, em maior quantidade, investimentos locais, de prefeituras que implantaram ou estão implantando com dinheiro próprio, a "sua" Cidade Digital.

Segundo Marinho, o que importa neste momento, no entendimento de muitas pessoas, usuários ou estudiosos, é a adoção de sistemas que permitem o acesso livre, irrestrito e gratuito ao sinal da internet para o desenvolvimento das pessoas a da localidade. "Caso haja mais recursos e o aprimoramento do sistema, melhor ainda. No entanto, neste aspecto, algo é melhor que nada. Abundância, melhor que escassez. Cidade Digital, então, nos dias atuais, é o que se quer que seja. É a tecnologia possível e disponível a serviço do desenvolvimento de todos e da localidade."

EVENTOS

Caminhada no Lago e Festival de Pipas acontecem neste final de semana

Hoje, 2, às 8h, no Lago Municipal, começa a caminhada aberta à população, em parceria com as academias da cidade. Amanhã, 3, a partir das 8h, no estádio José Costa, será realizado um Festival de Pipas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em Espírito Santo do Pinhal, os eventos esportivos e de entretenimento contam com mais duas opções para este final de semana. A prefeitura, por meio do Departamento de Esportes, irá promover a partir de hoje, às 8h, no Lago Municipal, uma caminhada aberta à população, em parceria com as academias da cidade.

Dando início às atividades, amanhã, 3, a Academia Sport Life será representada por professores que darão orientação sobre atividades físicas, sanarão dúvidas e oferecerão todo o respaldo a quem tiver interesse em seguir uma vida saudável.

"É um projeto novo, e já firmamos parceria com quatro academias da cidade, mas ainda estamos buscando mais parceiros. Em cada sábado, uma será a responsável por orientar as atividades. Queremos fazer algo mais amplo e estamos buscando formas para tal. Em breve, devemos ter mais novidades", comentou o diretor de Esportes, João Bertoldo Sobrinho.

Festival de Pipas

Amanhã, 3, a partir das 8h, no estádio José Costa, será realizado um Festival de Pipas, que irá proporcionar momentos de descontração para a família pinhalense, especialmente para as crianças. Todos podem participar levando suas pipas de quaisquer que sejam os tamanhos e formatos. Haverá premiação em diversas categorias.

No local, também haverá uma oficina para que as crianças possam confeccionar na hora sua própria pipa para participar do festival. Não será permitido o uso de linhas com cerol.

DIVULGAÇÃO

Diretor Bertoldo e Ricardo Brigagão, da Academia Sport Life

PLANEJAMENTO

Prefeitura realiza audiência pública do PPA para o exercício dos próximos 4 anos

Município deixa de arrecadar a partir de 2018 a taxa de bombeiros e a taxa de limpeza pública, receitas que chegam a R$ 3,5 milhões ao ano — R$ 14 milhões nos quatro anos— que não entrarão nos cofres públicos. Não é só. Na Educação, a partir de 2018, começa a regularização da lei 11.738/2008, em que os municípios deveriam elaborar ou adequar seus Planos de Carreira e Remuneração do Magistério até 31 de dezembro de 2009, acrescendo à folha R$ 3 milhões ao ano

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

O Plano Plurianual (PPA) de Espírito Santo do Pinhal para o quadriênio 2018-2021 foi apresentado na noite de terça-feira, 29, no auditório do Centro de Saúde 2, pelo colaborador do Assessor Público, Oilton Roberto Gomes Pedroso, e com elucidações da diretora de Finanças, Vanessa Sgarzi Ferreira. O PPA prevê um orçamento de R$ 433,1 milhões para o município ao longo dos quatro anos —R$ 105,1em 2018; R$ 105,6 em 2019; R$ 109,3 em 2020; e R$ 113,1 em 2021.

A equipe da atual administração ajustou em 3,5% —ao ano— as atualizações dos valores lançados nas receitas tributária, de contribuição, patrimonial e de serviços; nas transferências correntes e outras receitas; nas operações de crédito; na transferência de capital; e nas transferências correntes dedutoras.

Taxa de bombeiros e de limpeza

O município deixa de arrecadar a partir de 2018 a taxa de bombeiros e a taxa de limpeza pública — acima de R$ 3,5 milhões ao ano—, R$ 14 milhões nos quatro anos.

Em relação à taxa de bombeiros, houve recentemente a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) a uma ação movida pelo município de São Paulo, ocasião em que foi declarada inconstitucional a cobrança da taxa de bombeiros. "Posteriormente a isso, surgiram reclamações e ações coletivas para reivindicar a aplicação dessa decisão. Assim, ficou estabelecido que os serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros são de responsabilidade exclusiva do Estado; então, os municípios não podem cobrar nenhuma taxa e, tão pouco, aplicar dinheiro próprio para manutenção dos mesmos", relata a diretora do Jurídico, Ana Tereza de Castro Leite.

A diretora adiantou que a partir de 2018, será retirada a taxa do Corpo de Bombeiros, "pois ao longo dos anos, foram feitos vários pedidos de restituição por parte dos munícipes em relação aos cinco anos de contribuição com a taxa, e o município vem perdendo". "Com esse grande acúmulo de precatórios para devolver, fica claro que o município até então estava tendo uma receita ilusória, pois, depois de determinado período, tinha a obrigação de devolver esse valor, e isso sai caro", admite.

O fato aconteceu de forma semelhante no que se refere à taxa de limpeza pública, só que, nesse caso, foi "bem pior" pois o município já tinha e tem conhecimento das decisões que são consolidadas pelo STF em relação à taxa que vem sendo aplicada de forma inconstitucional. Ana Tereza explica que por cerca de quatro anos, a procuradoria vem oficiando o Poder Executivo no sentido de retirar essa taxa. "Já existem muitas ações dos munícipes com pedido para restituição dos débitos para devolver cinco anos de cobrança. Agora, esses pedidos estão chegando e o município não tem recursos, pois o volume é imenso."

A diretora deixou claro que a questão da taxa de limpeza pública é indevida na forma que é instituída hoje, "pois pode ser cobrada uma taxa de lixo, desde que divisível de maneira correta". "Diferente da taxa instituída hoje, que tem toda uma característica de imposto. Pagar pela limpeza pública é legal, o que não é legal é como a cobrança tem sido feita até aqui."

A decisão de retirar essas taxas nesse momento para o município "irá fazer toda a diferença, pois de nada adianta manter uma receita ilusória que num momento entra e em outro tem que sair", declara a diretora. "Foi nesse sentido que tomamos essa decisão, de que para os próximos anos, não deverão ser feitas estas cobranças. Isso, de certa forma, irá acarretar nossas finanças, mas é o que deve ser feito. Teremos que encontrar outras saídas." Ana Tereza disse que uma alternativa seria reformular a taxa de limpeza pública e estudar a planta genérica do município, que está defasada. "Por exemplo, fizemos uma pesquisa em alguns imóveis, e os valores venais dos mesmos são absolutamente fora da realidade, o que gera problemas na arrecadação do município. Um imóvel no centro da cidade que está para vender e acabou de ser construído, tem como valor venal por volta de R$ 100 mil, mas está como preço de mercado à venda por R$ 1,2 milhão. Esses dados comprovam que a planta genérica do município está defasada. Por isso, é necessário que seja feito um estudo para os próximos anos, para analisar uma série de coisas, principalmente a planta genérica do município, que pode ser uma fonte de arrecadação."

Educação

O Departamento de Educação, a partir de 2018, começa a legitimar, com base na lei 11.738, de 16 de julho de 2008, que regulamenta a alínea "e" do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica — composição da jornada de trabalho, onde observar-se-á o limite máximo de dois terços da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos—, acrescendo à folha R$ 3 milhões ao ano. A União, os estados, o Distrito Federal e os municípios deveriam elaborar ou adequar seus Planos de Carreira e Remuneração do Magistério até 31 de dezembro de 2009, tendo em vista o cumprimento do piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica, conforme disposto no parágrafo único do art. 206 da Constituição Federal.

Segundo Vanessa, os gastos na Educação foram desenvolvidos por volta de sete propostas diferentes, em conjunto com as professoras e todo o magistério, para indicar uma probabilidade de quanto estes aumentos nos gastos importariam, "pois não temos experiência de casos já ocorridos como esses. Assim, dentre todas as propostas criadas, escolhemos a menos traumática para as contas município". "O valor de três milhões representa para o município um terço de tempo de outros professores dentro da sala de aula, ou seja, um aumento na folha de pagamento. Esse valor é aproximado, pois só iremos ter mais clareza do valor real, quando estivermos no exercício de 2018 porque o cálculo depende de variáveis que podem influenciar o valor. Há também os R$ 3 milhões das taxas que irão deixar de entrar como receitas. A realidade é que essa mudança sacrificará, sem dúvida, todos os departamentos. E não há o que ser feito, pois a educação vai comprometer grande parte da folha de pagamento, e não temos como criar receitas que cubram isso."

Segundo a diretora de Educação Marilda dos Santos Miglinski, a principal proposta é de equiparar o departamento, da mesma maneira que o estado de São Paulo faz. "Em nosso caso, uma medida que solucionará os problemas de irregularidade é aplicar aos professores um terço que os mesmos têm por direito de ficar fora da sala de aula. Outras cidades da região já adotam essa medida, e o fato do município ainda não ser adepto da mesma, apenas comprova que estamos extremamente atrasados em relação a nossa região."

O período que o professor não está em sala de aula, segundo Marilda, "lhe garante tempo para preparar as aulas e se desgastar menos". "Para isso, teremos que contratar mais professores que atuem nesse intervalo de um terço em atividades como educação física e artes, entre outros. Preocupo-me principalmente em resgatar a legalidade da nossa atuação com essa proposta, pois é nossa obrigação fazer valer o direito do professor de permanecer esse período fora da sala de aula."

Despesas

No anexo de prioridades e metas do PPA para 2018, constam as despesas da Câmara, que foram divididas em manutenção das atividades do corpo legislativo, assessoria legislativa, reforma do imóvel e setor de administração e finanças, totalizando R$ 1,7 milhão —R$ 7,5 milhões no quadriênio. Já para o poder Executivo, as despesas foram divididas em R$ 1,4 milhão para o gabinete do prefeito —R$ 5,9 milhões entre 2018 a 2021. Para o Departamento de Gestão de Projetos e Relações Institucionais, serão destinados R$ 80 mil —R$ 330 mil como meta final—; para o Departamento Jurídico, R$ 1,26 milhão —R$ 5,28 milhões—; para o Departamento de Obras, cerca de R$ 3,1 milhões —R$ 12,5 milhões no quadriênio. O Departamento de Serviços Urbanos deve receber pouco mais R$ 6,7 milhões —fechando com R$ 28,2 mi em 2021. Para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente será destinado o valor de aproximadamente R$ 3,9 milhões —R$ 16,3 milhões como meta final—; para o de Planejamento Urbano, R$ 1,2 milhão —R$ 5,4 mi na meta total. Para o Departamento de Promoção Social, R$ 4 milhões —chega em 2021 com R$ 16,9 mi. Já o Departamento de Educação terá um orçamento de quase R$ 29,3 milhões (o segundo maior), chegando a R$ 123 milhões no quadriênio; e o de Cultura, R$ 3,6 milhões — Revitalização da Estação Ferroviária aparece com o valor de R$ 3,1 mi. Nos anos seguintes —2019, 2020 e 2021, os valores mencionados são: 556 mil, 574 mil e 592 mil, respectivamente —, R$ 5,4 milhões no quadriênio. O Departamento de Esporte e Lazer receberá cerca de R$ 1,4 milhão —R$ 5,7 mi até 2021. O Departamento de Habitação (PIN-HAB) conta com orçamento de R$ 149,1 mil —R$ 625,2 mil, no total. O Departamento de Administração terá um orçamento de pouco mais de R$ 9,8 milhões —R$ 41 milhões como meta final. Finanças receberá aproximadamente R$ 1,7 milhão —R$ 7,36 mi no quadriênio. Consta ainda que o Departamento de Desenvolvimento Econômico deverá receber em torno de R$ 2,8 milhões —R$ 11,7 mi no quadriênio; o de Turismo, R$ 766,4 mil —R$ 3,2 milhões; e o de Tecnologia da Informática, R$ 562,4 mil —R$ 2,3 milhões na meta final.

O valor repassado para a única secretaria do município, a da Saúde, será de pouco mais de R$ 31,2 milhões —o maior valor dentro do orçamento. A meta total orçamentária da Saúde passa de R$ 134,9 milhões —maior que a receita prevista para 2018: R$ 105,1 milhões.

Projeto

O projeto de lei 64/2017 foi entregue à Câmara na quinta-feira, 31. A votação do PPA deve ser concluída até a segunda quinzena de outubro, e a expectativa é de que sejam feitas poucas modificações, uma vez que o PPA é elaborado com base no plano de governo que reafirmou cumprir.

FOTOS: CHICO RAMON

Oilton Roberto Gomes Pedroso

Vanessa Sgarzi Ferreira

Ana Tereza de Castro Leite

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m^2 a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m^2 a construção RS100,00 m^2. Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m^2 preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m^2. Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m^2 casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m^2. Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m^2. Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m^2, área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 APTO. 21 BLOCO F – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA005. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA CAPITÃO ALBERTO FLORENCE, Nº 276 A – LARGO SÃO JOÃO. REF. CA006. Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA ATILIO GIARDINI, Nº 61 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. CA007. Entrada para carro, sala, um dormitório, banheiro cozinha, lavanderia e quintal grande.

RUA MARIO BERTUCHI, Nº 34 – CENTRO. REF. CA008. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA DOUTOR MATO GROSSO, Nº 23 FUNDOS – CENTRO. REF. CA009. Dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO REF. CO004. Sala comercial com 40 m^2.

RUA HUMBERTO PRIMO, Nº 133 – LARGO SÃO JOÃO. REF. CO005. Recepção, sala, cozinha e banheiro.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 415 – CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 50 m^2, escritório, lavabo e banheiro.

RUA ANTONIO MARINELI, Nº 200 – JARDIM CRUZEIRO. REF. CO008. Barracão com 100 m^2.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 140 – CENTRO. REF. CO009. Sala comercial com 60 m^2 e banheiro.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m^2, perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m^2, todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m^2 de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m^2, comercial.

FALECIMENTOS

ANTÔNIO EUFROZINO DA CRUZ, dia 26/8, aos 88 anos, viúvo, filho de Vicente Eufrozino da Cruz e Joaquina dos Santos. Cemitério Municipal.
AMAURY DOS SANTOS, dia 26/8, aos 47anos, solteiro, filho de pais não declarados. Parque das Acácias.
VANDA MARIA TEREZINHA NOVO DE MORAES BUENO, dia 27/8, aos 88 anos, viúva de Aumiro de Moraes Bueno. Cemitério Municipal.
ANA RAQUEL DE FREITAS MOREIRA, dia 28/8, aos 57 anos, viúva de Aparecido Moreira. Parque das Acácias.
LINO FIRMANO, dia 29/8, aos 83 anos, casado com Teresa Forni Firmano. Cemitério Municipal.
RUBENS ORRU, dia 29/8, aos 70 anos, casado com Maria Antonieta Lacerda. Cemitério Municipal.
FRANCISCO TEODORO NETO, dia 29/8, aos 82 anos, casado com Maria Olenca R. Teodoro. Cemitério Municipal.
SÉRGIO ORMASTRONI, dia 29/8, aos 73 anos, solteiro, filho de Sétimo Ormastroni e Delfina Rissadi Ormastroni. Cemitério Municipal.
MARIA ISABEL DA SILVA, dia 30/8, aos 102 anos, viúva, filha de Silvério Pereira da Silva e Ana Belarmina de Jesus. Parque das Acácias.
LUIZA DE FÁTIMA SANTI FILETE, dia 31/8, aos 52 anos, casada com Luis Antônio Filete. Cemitério Municipal.
APARECIDA ROCHA MOREAL, dia 31/8, aos 54 anos, casada com José Carlos Moreal. Cemitério Municipal.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**GUSTAVO LOPES DE SOUZA**	NOME	**PATRICIA RUVIGATI**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	8/9/1977	NASCIMENTO	10/11/1981
PAI	ANTONIO CARLOS DE SOUZA	PAI	VALTER RUVIGATI
MÃE	MARIA LOPES DE SOUZA	MÃE	MARIA HONORIA PEDROSO RUVIGATI
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	PROFISSÃO	GERENTE DE VENDAS
RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO JOAQUIM VILAS BOAS, 140, Ap. B-21	RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO JOAQUIM VILAS BOAS, 140, Ap. B-21

NOME	**WELLINGTON JOSÉ HUSSAR**	NOME	**VIVIAN CRISTINA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	25/6/1990	NASCIMENTO	28/4/1987
PAI	WALDEMAR HUSSAR	PAI	JOSÉ LOURENÇO DA SILVA
MÃE	MARIA JOSÉ HUSSAR	MÃE	MARIA APARECIDA GONÇALVES DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE CENTRAL	PROFISSÃO	GERENTE DE COMPRAS
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO FREDERICO OZANAN, 60, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA SANTO ANTONIO, 260, CENTRO, SANTO ANTONIO DO JARDIM – SP

NOME	**LUCIANO BATISTA GENTIL**	NOME	**ROSANA APARECIDA DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/2/1977	NASCIMENTO	30/8/1976
PAI	JOÃO BATISTA GENTIL	PAI	VICENTE RODRIGUES DOS SANTOS
MÃE	EDNA CONCEIÇÃO TOTINO GENTIL	MÃE	ERCILIA DIAS DE PAULA SANTOS
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	GARÇOM	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA WALDOMIRO SCANAPIECO, 177, JARDIM BRASIL	RESIDÊNCIA	RUA WALDOMIRO SCANAPIECO, 177, JARDIM BRASIL

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

RONDA

Policiais militares prendem indivíduo por porte ilegal de arma de fogo

A prisão foi realizada juntamente com policiais militares do Estado de Minas Gerais, durante operação na estrada vicinal Alberto Bartholomei

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na tarde de sexta-feira, 25, os policiais militares sargento Douglas, cabo Haddad e soldado Dias, juntamente com policiais militares do Estado de Minas Gerais, realizavam a Operação Divisa, na estrada vicinal Alberto Bartholomei, que interliga Espírito Santo do Pinhal a Albertina (MG), quando abordaram o condutor de uma motocicleta Honda/CG 150, de cor preta. Em vistoria na mochila do condutor, foi localizado um revólver calibre 32, marca Taurus, municiado com seis cartuchos intactos, além de duas facas. O indivíduo identificado como sendo o vigilante SLD, de 46 anos, morador em Mogi Guaçu, foi preso e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por porte ilegal de arma de fogo.

Flagrante de receptação

Os policiais militares soldados César e Lino, na manhã do dia 29 de agosto, receberam informações de que uma motocicleta Honda/XRE 300, de cor vermelha, que havia sido roubada em uma propriedade rural no dia 21 de julho, estaria com um indivíduo transitando pelo bairro do Areião. Diante de tais informações, os policiais militares passaram a realizar diligências e abordaram o suspeito identificado como sendo o trabalhador rural JABSN, 19 anos. Ele foi indagado sobre tais informações e indicou o local onde estava a motocicleta, que foi encontrada em meio a um matagal de uma propriedade rural com as chaves no contato, sem placa de identificação e com os números do chassi e do motor raspados. A moto foi apreendida e o indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por receptação e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Visita

Na tarde de quinta-feira, 31, deficientes visuais do Projeto Olhos da Alma estiveram na Sede da 4ª Companhia de Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal, onde foram recepcionados pelo comandante da 4ª Companhia da Polícia Militar, capitão Richard; pelo comandante do Efetivo Territorial, primeiro sargento Douglas; e pelo auxiliar administrativo da Companhia, soldado Diniz, que proferiram palestra sobre a profissão do policial militar. Na ocasião, os participantes também tiveram oportunidade de conhecer os materiais utilizados pelos policiais militares.

Gilmar Mendes denegrindo a magistratura

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Gilmar Mendes é o ministro mais desaprovado pela população —67%, conforme pesquisa da Ipsos. Só conta com 3% de aprovação —marca só registrada por Michel Temer. Cármen Lúcia, pela primeira vez, está mais desaprovada (36%) que aprovada (31%). Se não colocar em pauta prontamente os pedidos de suspeição contra Gilmar, dentro de pouco estará alcançando a ridícula popularidade do Temer.

Gilmar agora libertou o larápio conhecido como "rei do ônibus", que foi preso num aeroporto tentando sair do país com documentos sigilosos. Tudo isso depois de ter sido padrinho de casamento da sua filha. Disse que isso não afeta sua imparcialidade (!).

Antes Gilmar libertara o "rei da ficha-suja no Brasil", José Riva, de Cuiabá (MT), sua terra. Também libertou EikeBatista e seus asseclas, que é cliente do escritório da sua mulher (Guiomar).

Quando a polícia fez buscas na casa do seu amigo governador mato-grossense, Silval Barbosa —que confessou centenas de crimes em sua delação—, a reação de espanto do ministro Gilmar foi chocante: "Que absurdo!", "Meu Deus do céu!". Tudo isso foi interceptado licitamente. Despediu-se do larápio afetuosamente: "Um abraço aí de solidariedade".

Um dia depois que Janot ofereceu a primeira denúncia contra Temer, Gilmar promoveu um jantar em sua casa para ele, Padilha e Moreira Franco. Viajou no avião presidencial, é frequentador assíduo do Jaburu —nas reuniões noturnas, clandestinas— e não se julga impedido de julgar os processos do governo ladrão de Temer.

A JBS gastou mais de R$ 2 milhões com patrocínios dados ao seu Instituto e ele não deu por impedido para julgar seus processos —de anulação da delação. Outros patrocinadores do seu Instituto tinham ações sob sua relatoria. Só depois da denúncia do Estadão ele se deu por impedido.

Aécio é investigado no STF em vários inquéritos —alguns são de sua relatoria— e mesmo assim ainda pede para Gilmar ser seu assessor político e cooptar o voto de um senador. Uma esculhambação total, mas não passa nada. Estamos numa cleptocracia parasitária.

Numa espécie de chefe da rede de proteção dos grandes ladrões do país —veja o vergonhoso julgamento da chapa Dilma-Temer no TSE—, continua praticando suas peripécias, declarando votos antecipados, reprovando publicamente magistrados e procuradores e tudo sem nenhuma censura contundente dos seus colegas de Corte.

> Mais: devemos também lutar pelo impeachment de juízes que misturam política com Justiça. Não são dignos do uso da toga. Temos que acabar com a indicação política dos ministros pelo Presidente. Numa cleptocracia, isso é uma aberração

Joaquim Barbosa foi o único que o enquadrou, mas a lição não foi aprendida.

Gilmar Mendes desconsidera que "são as instituições as que nos ajudam a conservar a decência. Que necessitam da nossa ajuda, porque não se protegem por si mesmas. [Diante dos governos autoritários], elas caem uma atrás da outra, salvo quando defendidas com firmeza", Timothy Snyder, Sobre la tiranía.

Tendemos a supor "que as instituições se sustentam automaticamente diante dos ataques mais diretos. Esse foi o erro que alguns judeus cometeram em relação a Hitler quando ele assumiu o poder. Acharam que seus direitos não seriam violados. Uma potência europeia [Alemanha] sempre atua com reflexão ética. As instituições não são destruídas", Timothy Snyder, Sobre la tiranía.

Brincou-se com fogo e muitos foram trucidados, a partir de 1933, com amplo apoio da população trabalhadora e "ordeira" —milhões de Adolf Eichmann surgiram da noite para o dia, cumprindo a "nova ordem".

Gilmar Mendes não está percebendo a gravidade das suas trapaças "políticas". Está brincando com fogo, julgando-se superior a tudo e a todos.

As ditaduras populistas (Filipinas, Venezuela, Turquia) bem como os populismos extremados e radicais (EUA, Brexit, Rússia, Hungria, Índia etc.) estão invadindo o mundo todo. São frutos dos votos revoltados e odiosos.

Nunca se sabe o que pode ocorrer com um povo humilhado por injustiças diárias. Não podemos ver o horror e ficarmos apáticos. É dever de todos os brasileiros faxinarem exemplarmente os corruptos em 2018, renovando-se fortemente o Congresso Nacional.

Mais: devemos também lutar pelo impeachment de juízes que misturam política com Justiça. Não são dignos do uso da toga. Temos que acabar com a indicação política dos ministros pelo Presidente. Numa cleptocracia, isso é uma aberração.

BOA MESA

Festival São João da Boa Mesa divulga participantes e pratos

Durante o evento, uma seleção de bares, sorveterias, restaurantes e cafeterias oferecerão pratos especiais com descontos que vão de R$ 9,90 a R$ 49,90

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No mês de setembro, terá início a quinta edição do festival gastronômico São João da Boa Mesa, promovido pela Associação Comercial (ACE) de São João da Boa Vista. Durante o evento, uma seleção de bares, sorveterias, restaurantes e cafés, oferecerão pratos especiais com descontos em duas faixas de preços, que vão de R$ 9,90 a R$ 49,90. É uma variedade enorme texturas e sabores, tudo de forma democrática e acessível.

A organização do festival divulgou através do site www.saojoaodaboamesa.com.br todos os participantes e as combinações oferecidas, que trazem de comidas típicas de boteco e porções, até pratos elaborados. Vinte e sete empresas da cidade aderiram ao evento: A Casa do Pastel, Barril Pizza Bar, Big Johny Hamburgueria, Capitão Cevada, Comidaria Burger, Dom Caneco, Don Raffaelo, Entrega Sushi, Felice Pizzaria, Fornarii, Gran Natto Café, Hills Burger, Kasasushi, Mangá Sushi Bar, Master Pizzas, Maurinho Montanha Burger, Milk Moni, Paladares duCheff, Palato Sorveteria, Paraki Lanchonete, Peixoto Restaurante, Praia do Açaí, Rotisseria Tabarin, Saint SteloMicrocervejaria, Terapia MBC, Villa São Jorge e Zucatu's.

Guiomar Novaes

A novidade deste ano é que o São João da Boa Mesa fará parte da programação oficial da 40ª Semana Guiomar Novaes, promovida pela APAA e pelo Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a prefeitura. Realizada há 35 anos em São João, a semana é o maior evento cultural da região, e busca homenagear a pianista Guiomar Novaes, que foi importante divulgadora da música de Villa-Lobos no exterior.

AGENDA

Festival São João da Boa Mesa 2017
Realização: Associação Comercial e Empresarial
Data: de 15 de setembro a 8 de outubro
Informações através dos links:
www.saojoaodaboamesa.com.br
www.facebook.com/saojoaodaboamesa
www.instagram.com/saojoaodaboamesa

LEO BERALDO

Festival

O evento, promovido pela Associação Comercial, conta com patrocínio da Ultragaz, Autopeças Selegato, Big Bom Supermercados, Arroz Kometudo, Sequóia Loteamentos e Sicredi. Ele conta também com o apoio do Sebrae, APAA, Governo do Estado de São Paulo e prefeitura. O São João da Boa Mesa acontece anualmente na segunda quinzena de setembro e tem como objetivo incentivar e aumentar o movimento do público nos bares e restaurantes da cidade, além de despertar o gosto pela gastronomia e tornar a cidade uma referência regional em entretenimento.

VAGAS PREVISTAS

Prefeitura de São João abre concurso público

Provas estão previstas para o dia 29 de outubro para seis cargos com jornada de 40 horas semanais e incluem salário base, mais benefícios como parcela destacada e auxílio alimentação

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura de São João da Boa Vista informa a abertura de novo concurso público destinado a cadastro reserva para os cargos de Fiscal de Tributos, Fiscal de Serviços Públicos, Agente de Desenvolvimento da Infância, Ajudante de Serviços Gerais, Motorista Especializado e Pintor Letrista. As inscrições poderão ser feitas no período de 4 a 25 de setembro no site www.ipefae.org.br. As provas objetivas estão previstas para o dia 29 de outubro.

Conforme prevê o edital (disponível no site www.saojoao.sp.gov.br), todos os cargos têm jornada de 40 horas semanais e incluem salário base, mais benefícios como parcela destacada e auxílio alimentação.

Para a prova de Ajudante de Serviços Gerais, a taxa de inscrição é de R$ 22 com exigência do ensino fundamental completo. Fornecer apoio a jardineiros ou demais serviços da área operacional, bem como tarefas de carga ou descarga de materiais, limpeza e conservação são algumas das atribuições do cargo. Os vencimentos mensais giram em torno de R$ 1.488,98.

Com taxa de inscrição no mesmo valor, o cargo de Fiscal de Serviços Públicos exige além do ensino fundamental completo, que os candidatos tenham a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria A. A faixa salarial é de R$ 1.978. Atribui-se ao cargo fiscalizar o cumprimento de leis e posturas municipais e demais situações que regulam o funcionamento do comércio fixo e ambulante, dentre outros serviços de vistorias.

Ao cargo de Assistente de Desenvolvimento da Infância o pagamento da taxa de inscrição é de R$ 32. O salário gira em torno de R$ 1.657, com a necessidade do ensino médio completo. Compete ao profissional zelar pelas condições de higiene, saúde e segurança das crianças dentro das creches, e ministrar e orientar atividades recreativas e didáticas.

O valor da inscrição para o cargo de Fiscal de Tributos também é na quantia de R$ 32, sendo necessário o ensino médio completo. Os vencimentos são na faixa de R$ 2.380. É tarefa do fiscal cumprir a legislação municipal relativa à arrecadação de impostos e taxas de competência do município e repasses dos tributos estaduais, bem como vistoriar estabelecimentos industriais, comerciais e de prestação de serviços.

Para o cargo de Motorista especializado (com taxa de inscrição de R$ 22), é exigido o ensino fundamental completo e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria D. Os vencimentos são na faixa de R$ 1.775. Constam como atribuições dirigir ambulâncias, carretas, micro-ônibus, caminhões e transporte de passageiros e cargas.

O cargo de Pintor Letrista exige ensino fundamental completo e conhecimento específico da área. A taxa também é de R$ 22. Com salário de R$ 1.775, a função tem como atributos realizar trabalhos motivos informativos e decorativos, baseando-se nas especificações do trabalho e desenhos.

De acordo com o Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura de São João da Boa Vista, os cargos de Motorista Especializado e Pintor Letrista terão provas práticas.

As avaliações são de responsabilidade do Instituto de Pesquisas Econômicas - Ipefae.

JOGOS ESTUDANTIS

Gênesis conquista bicampeonato dos Jogos Estudantis 2017

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O título dos Jogos Estudantis 2017 foi conquistado pelo Gênesis que, a exemplo do ano passado, somou o maior número de pontos em todas as modalidades disputadas. O evento, promovido pelo Departamento de Esportes, dirigido por João Bertoldo Sobrinho, contou com a participação de 13 escolas de Espírito Santo do Pinhal.

DIVULGAÇÃO
Ana Paula e Everton

A equipe de reportagem do **JOP** esteve no Gênesis e acompanhou a entrega das medalhas e do troféu na manhã de ontem, 1º de setembro, com as presenças do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, do diretor de Esportes João Bertoldo Sobrinho e do coordenador de Esporte Klinger Mattiazzi Scannapieco. Confira.

Márcia Meloni Costa
A importância da participação dos alunos nos Jogos Estudantis promovido pelo Departamento de Esportes de Espírito Santo do Pinhal está na interação dos estudantes das diversas escolas e no estímulo da prática esportiva. É com muita alegria que comemoramos a conquista do bicampeonato, e agradecemos a todos os nossos alunos, professores e familiares pelo apoio e pela dedicação, em especial, aos professores de Educação Física Ana Paula dos Reis e Everton Ribeiro.

Ana Paula dos Reis
Foi uma experiência enriquecedora ter participado dos Jogos Estudantis com os alunos do Centro Educacional Gênesis e, pelo segundo ano consecutivo, ter conquistado o título de escola campeã. Esse troféu vem coroar um trabalho que é realizado durante todo o ano com esforço e dedicação de todos. Gostaria de agradecer a todos que nos ajudaram nessa conquista, aos professores e coordenadores do Centro Educacional Gênesis, aos pais, aos alunos e à direção da escola. Agradeço também à minha família, que está sempre ao meu lado, e ao Everton, querido colega de trabalho. O incentivo pela prática do esporte é muito importante, e parabenizo o departamento de esportes pela iniciativa. O esporte é vida, é alegria, é saúde e disciplina.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE
Letícia Trevisan e Márcia Meloni Costa, diretoras do Gênesis

Everton Ribeiro
Hoje, juntamente com a escola Gênesis, tive a honra de receber o troféu pelo bicampeonato dos Jogos Estudantis. Estou muito feliz pela oportunidade de poder participar desta competição. Agradeço ao Departamento de Esportes pela organização do evento, à direção da escola, à minha companheira de profissão Ana Paula e a todos os professores e funcionários do Centro Educacional Gênesis.

AMÉRICA

F3 Chico Multimarcas conquista título no América

No domingo, 27, foi realizada a final do campeonato dos 40 anos do América Futebol Clube, em homenagem a Antonio Ferdinando Bastoni. A equipe da F3 Chico Multimarcas sagrou-se campeã ao vencer a Poggio Camisaria por 1 a 0, com gol do jogador Dê. A final contou com a presença do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, do vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa, do diretor de esportes João Bertoldo Sobrinho e dos vereadores José Gilberto Viola e Adriano Salvi. "Nossos agradecimentos a toda a diretoria do clube por promover o esporte em Espírito Santo do Pinhal, com o apoio da prefeitura", destacou o diretor de esportes. Nos próximos dias, terão início os campeonatos de 50 e de 60 anos. **(TT)**

DIVULGAÇÃO

EVENTO

Quando setembro vier

A 15ª edição da Festa Italiana, promovida pelo Circolo Italo-Brasiliano em parceria com a prefeitura, via Departamento de Cultura, terá início no dia Sete de Setembro, às 11h. É a primeira vez que a festa será realizada em setembro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Momento do show de Fred Rovella, na praça da Independência, em 11 de julho de 2010

Paulo Stefani Tobias

Luciano Belcuore

Entre os dias 7 e 10 de setembro, será realizada mais uma edição da tradicional Festa Italiana, na praça da Independência. As entidades Associação Crescer no Campo, Associação Pinhalense de Amparo ao Menor (Apam), Paróquia Divino Espírito Santo, Paróquia São João Batista e Paróquia São Francisco, além do Circolo Italo-Brasiliano Dante Alighieri, organizador do evento, disponibilizarão para o público inúmeras opções de comidas típicas, bebidas e atrações musicais. A 15ª Festa Italiana conta com apoio da prefeitura, por meio do Departamento de Cultura. É a primeira vez que a festa se concretiza em setembro —sempre foi realizada na primeira quinzena de julho.

O Departamento de Cultura realizou uma reunião com todas as entidades assistenciais que participam da Festa Italiana e, a pedido delas, ficou resolvido que a festa seria realizada no início de setembro.

Na noite de quinta-feira, 7, o cantor lírico Abel Degli Angelli será o primeiro a se apresentar na festa. Já na sexta, 8, será a vez da Banda Via Roma, com a cantora Flávia di Fiori. No sábado, 9, o cantor e compositor Fred Rovella e, no domingo, 10, Abel Degli Angelli, se apresentará novamente. Nos dias 7, 9 e 10, a festa ocorre a partir das 11h. Já na sexta-feira, 8, a partir das 19h. Os shows acontecem às 21h. Haverá apresentações de diversos outros artistas da cidade, no período da tarde.

O diretor de Cultura, Paulo Stefani Tobias, aproveitou para convidar todas as pessoas para que prestigiem o evento cultural. "Em nome de nosso prefeito Sergio Del Bianchi Junior, peço que toda a população prestigie essa belíssima e tradicional festa de nossa cidade, ajudando as entidades de Pinhal e desfrutando de momentos de lazer e descontração em um evento preparado especialmente para a família pinhalense e para os visitantes que são sempre muito bem-vindos", comentou.

O presidente do Circolo, Luciano Belcuore, diz que, neste ano, as entidades quiseram diversificar o cardápio e criaram novos pratos. "A cada ano, a festa vai sendo aprimorada. E a nossa intenção é que ela cresça cada vez mais e que mais entidades participem. Essa troca é fundamental."

REPRODUÇÃO

O grande objetivo do Circolo Italo-Brasiliano Dante Alighieri, segundo Belcuore, é resgatar a tradição, as raízes e a língua italiana. Ele foi fundado em dezembro de 2001 por um grupo de descendentes italianos interessados em preservar a memória e a cultura de seus antepassados. A ideia de realizar a festa italiana surgiu no segundo jantar italiano realizado pelo Circolo no Clube de Campo Caco Velho com a presença do grupo Viva Itália. "Ao término do baile, a diretoria estava conversando e fazendo um balanço do jantar e surgiu a ideia de fazer uma festa na praça para que pudéssemos mostrar ao povo como são os costumes italianos. No salão, muitas vezes, as possibilidades são limitadas. Queríamos resgatar as tradições e também trazer as pessoas para a praça, para compartilhar histórias e momentos felizes."

Comidas típicas

Os cardápios das entidades assistenciais na praça de alimentação apresentam inúmeras comidas típicas e bebidas como polenta com ragu, pizza, spaghetti —ao molho bolonhesa, sugo e branco—, fogassa frita e caldo de mandioquinha no pão italiano, entre outros.

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

Associação Crescer no Campo: nhoque ao molho sugo e à bolonhesa, polenta com ragu e pizza, além dos doces caçarola italiana e cannoli

APAM: macarrão talharim e macarrão spaghetti ao molho bolonhesa, sugo e branco; batata frita e trufas no cone

Paróquia Divino Espírito Santo: lasanha ao molho sugo, canelone (presunto e mussarela) ao sugo, macarrão talharine (1/2) seco, fogassa frita (pizza, frango com catupiry, calabresa e carne), pastel de carne e queijo, lanche de mortadela e tomate seco e lanche de pernil. Para as crianças, pescaria, brigadeiros e brigadeiros de copinho

Paróquia São João Batista: caldo de mandioquinha no pão italiano, feijão e caldo verde. Massas: tortelle de abóbora, capeleti e raviólí, rondelli 4 queijos, manicaretti com molhos ao sugo e branco. Risoto de abobrinha com rosbife, cuscus inteiro e em pedaços. Polenta frita, espetinhos de carnes variadas. Doces: pudim, manjar, brigadeirão, espeto de frutas com chocolate, palha italiana e mousse de chocolate

Circolo e Paróquia São Francisco: água, refrigerantes, cervejas e vinhos

Vazio existencial

PERENES CONTOS

Um título clichê para decifrar mais um pouco do que sinto, ou do que não sinto.

Você já percebeu quantas vezes você disse amar mas não amou? Quantas vezes você iludiu um grão de arroz?

A todo o tempo, consigo fazer um pouco mais disso, digo palavras e mais palavras belas e profundas e, no fim, elas apenas dizem o vazio que existe em mim.

Pergunto-me: de que adianta escrever e não sentir nenhum amor enquanto o faço? Quando o amor sentimental acabou em minha alma, o amor pela escrita também se esvaiu como uma ligação e, agora, tudo que consigo expressar parece tão vazio quanto um buraco negro.

REPRODUÇÃO

Em outrora, vivi o amor mais bonito que qualquer um poderia descrever; ela, em toda sua fragilidade, conseguia me fazer ter forças para caminhar todos os dias. É errado ter que necessitar de alguém em sua vida, como um amigo uma vez me disse, mas eu precisava daquela força. Parecia ser o que me fazia respirar todos os dias, eles sendo bons ou não.

Julia tinha aquilo que mais nenhuma mulher poderia ter. Seu sorriso caloroso surgia a qualquer momento do dia, mesmo que nada tivesse graça, e seus abraços loucos conseguiam acalmar qualquer ser que estivesse agitado ou muito triste com algo. Na véspera de uma prova importantíssima para mim, eu pensava que tudo e cada questão daria errada ou mesmo que eu chegaria atrasado para fazer e, enquanto eu me lamentava pelo medo e desordem dos pensamentos, ela me olhava com um olhar de amor e compaixão, sem julgamentos, era algo angelical, me abraçava e fazia com que qualquer coisa ruim acabasse. Ela tornou-se minha base para tudo! Mesmo que eu não fosse a dela, ela conseguia ser a minha.

Eu gostava de poder passar o maior tempo do dia ao seu lado, gostava de lhe dar mimos e agrados, mesmo que não pedisse, já que era muito orgulhosa, mas sempre lhe dei coisas para suas futuras coleções.

As brigas, por mais raras que fossem, ainda sim existiam, e o pesar por elas estarem ali me faziam ficar perdido e desolado, minha alma ficava sem chão. O medo de que ela não voltasse no outro dia para mim era pior que qualquer coisa. As horas passavam e eu sentia que já era tarde e que desta vez tínhamos ido longe demais. Então, corria para a floricultura mais perto de casa, comprava o buquê de rosas mais bonito que ali existisse e a esperava em casa com alguns chocolates, já que eram indispensáveis, e chegava uma hora que o coração dela não aguentava e voltava para mim.

Em nossa última briga, as coisas não esquentaram, não ouvimos gritos de raiva, nem nada disso. Não choramos, não sentimos remorso quando ela saiu de casa. Mas, no outro dia, meu coração latejava. Fiz o mesmo repertório das flores, mas ela nunca retornou. Chegamos ao nosso limite.

Desde então, sinto apenas um vazio existencial em meu peito, sinto apenas nada. Nada mais faz sentido, e o amor simplesmente desapareceu de meu coração, fazendo agora que escrever não seja mais algo involuntário, mas sim uma obrigação.

Nada mais faz sentido. Não sem ela!

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Cartas a um jovem político

REPRODUÇÃO

Em Cartas a um jovem político, Fernando Henrique Cardoso, presidente da República por dois mandatos consecutivos, volta-se aos jovens, buscando despertar neles a vocação política e a ideia de que é possível construir um mundo melhor por meio da política. Nas cartas são comentados temas como economia, política e fatos recentes da política no Brasil e no mundo, pontuados com exemplos de ações bem-sucedidas, polêmicas, além de percalços da carreira de políticos. Imprescindível não apenas para todos os que trilham ou desejam iniciar a carreira parlamentar, este livro reúne importantes reflexões a respeito do papel daqueles que se ocupam de assuntos públicos e relativos à cidadania no Poder Executivo e no Legislativo.

Título: Cartas a um jovem político • **Autor**: Fernando Henrique Cardoso • **Gênero**: Política • **Páginas**: 144 • **Formato**: 14 x 21 x 0,7 cm • **Editora**: Civilização Brasileira

Polícia federal: A lei é para todos

REPRODUÇÃO

Os bastidores da Operação Lava Jato. O livro que inspirou o filme Polícia Federal: A lei é para todos. A Polícia Federal é protagonista na história da Operação Lava Jato, mas sua atuação impõe uma discrição que instiga a curiosidade sobre os bastidores de suas atividades. Ao acompanhar os policiais envolvidos em cada etapa da investigação, em ritmo de thriller, Ana Maria Santos e Carlos Graieb apresentam o olhar inédito da instituição sobre uma das maiores operações de combate à corrupção da história. Nunca antes um livro expôs tão detalhadamente todas as nuances —decorrentes de dúvidas e incertezas e consequentes de pressões de ordem política— do trabalho do policial.

Título: Polícia federal: A lei é para todos • **Autor**: Carlos Graieb e Ana Maria Santos • **Gênero**: Reportagem • **Páginas**: 280 • **Formato**: 16 x 23 x 1,5 cm • **Editora**: Record

Cinema

Emoji: O Filme

Textopolis é a cidade onde os Emojis favoritos dos usuários de smartphones vivem e trabalham. Lá, todos eles vivem em função de um sonho: serem usados nos textos dos humanos. Todos estão acostumados a ter somente uma expressão facial - com exceção de Gene, que nasceu com um bug em seu sistema, que o permite trocar de rosto através de um filtro especial. Determinado à se tornar um emoji normal como todos os outros, eles vai encarar uma jornada fantásticas através dos aplicativos de celular mais populares desta geração - e no meio do caminho, claro, fazer novos amigos.

REPRODUÇÃO

Título Original: The Emoji Movie | **Elenco:** Anna Faris, T.J. Miller, Sofía Vergara, Patrick Stewart, James Corden, Jennifer Coolidge, Christina Aguilera, Jake T. Austin, Maya Rudolph, Rob Riggle, Steven Wright | **Gênero:** Animação | **Duração:** 1h27 | **Origem:** EUA | **Direção:** Tony Leondis | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Sony Pictures

PROGRAMAÇÃO DE 31/8 a 6/9

Emoji: O Filme (dublado) 3D Livre
17h - Todos Pagam R$7,00
19h
Annabelle 2 - A Criação do Mal (dublado) 14 anos
21h
2/9 a 3/9
Emoji: O Filme (dublado) Livre
15h - Todos Pagam R$5,00

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 15 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. (Fig.) Acuidade mental
2. Pessoa a quem se imputa uma infração penal
3. Conselho Regional de Administração / Que só tem um olho
4. (Farm.) Unidades Internacionais / O ator irlandês **Liam**, de "A Lista de Schindler"
5. Diz-se de, ou avião com um só par de asas
6. Verme intestinal / Frequência Modulada
7. (Ingl.) Sete / Uma metade de... quatro
8. Objeto que se destina a abrigar imagens religiosas
9. Aspecto, ponto de vista / Vulcão ativo da Europa, situado no nordeste da Sicília (Itália)
10. Cláusula do comércio marítimo: **livre de avaria particular** / A principal ilha da Polinésia Francesa
11. Interjeição usada para chamar a atenção / Em heráldica, insígnia em forma de X, também chamada **aspa**
12. Cidade catarinense próxima a Joaçaba / Daquela
13. Sabor contrário ao doce.

VERTICAIS
1. Designação genérica de bois, novilhos, garrotes, bezerros, etc. / Ler a música pronunciando o nome das notas e dando o seu devido valor no tempo
2. Método fisioterápico que utiliza o frio para tratar traumatismos
3. As vogais de **água** / O estado da cidade de Las Vegas, nos EUA / Tratamento afetuoso que se dá às velhas amas de crianças
4. As iniciais de **Segall** (1891-1957), pintor e escultor russo, radicado no Brasil / Conjunto musical formado por nove solistas / Ruído, barulho
5. Caderninho de anotações / Tronco de madeira
6. (Arq.) Cada uma das pedras em forma de cunha que entra na composição dos arcos e abóbadas de certas construções / Recomeçar o que se havia interrompido
7. Tua e minha / Designação carinhosa do irmão do pai ou da mãe
8. Acareado ou delimitado
9. Administrador de bens de outrem / Apanhar ar.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

1	5		9	7			3	
		3						5
				8				1
		2	3					
	8			4			2	
					6	1		
9				5				
7						9		
	6			2	9		5	7

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

CAFÉ
COM LETRAS

Bebericos do Jaguari

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

70ml de Pagu, dez gotas de Badi, duas rodelas de Crepúsculo, 5ml de essência de Serra e cubos de gelo de Macaúba. É bom? É bão por bosta!

Beberico na segunda-feira, pode? No caso, sim. A causa, o barman e o cenário mais que justificam o aperitivo etílico no dia mais branco da semana.

O roliço escriba esteve na fantástica Fazenda Capituva sorvendo os mixes do crepuscular coqueteleiro Roberto Merlin.

Sanjoanense, 28 anos, ele é o cara que saiu da terrinha para ganhar cancha nos balcões exigentes da metrópole. Foi, misturou, chacoalhou e voltou.

Merlin conhece os preceitos fundamentais do métier, mas tem no DNA a ousadia vital para reler os clássicos e inventar.

E ele usa a capacidade criativa também para a matéria-prima das suas obras encopadas. Insumos aromáticos, fermentados, destilados, vários e vários ingredientes dos drinks são produzidos artesanalmente pelo próprio.

DIVULGAÇÃO

Uma das joias dessa lavra particular é o Melomel, um vinho extraído da fermentação de frutas, mel e açúcar. Essa transformação enzimática é rústica, sem leveduras selecionadas, o que proporciona uma bebida única, selvagem. As diferentes frutas e floradas de mel também são marcas da singularidade do Melomel. E por aí vai o laboratório colorido e almiscarado do bartender.

Roberto Merlin tá por aqui, flanando ao pé da Mantiqueira, mesclando o licor das andanças com bitters de estudo e doses de raízes de vida.

Saúde!

Bombeirinho

E para ilustrar a habilidade (re) interpretativa de Merlin, sintam isso...

Pinga barata e groselha fuleira. Um clássico de boteco é o bombeirinho, um drink que bota fogo no incauto que se arvora a tragar o mix doce-pancadão.

O mago misturador das macaúbas fez uma releitura sofisticada do coquetel.

Nessa versão o barman utiliza uma cachaça Ipê envelhecida em tonel de carvalho, misturada com flores desidratadas de hibisco, suco fresco de limão tahiti e calda natural de morangos com xarope de groselha.

O arremate é um morango de compota artesanal aromatizado com notas herbais e especiarias.

De novo, saúde!

CONSOANTES
RETICENTES

Nome aos carros

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www. cocoanteseretic entes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

— Opala. Na pesquisa apareceu que é uma pedra preciosa. O nome tem uma sonoridade espetacular. Uma coisa nobre.

— É, mas fizemos um levantamento mais cuidadoso de informações e vimos que é considerado um mineraloide. Não chega a ser uma pedra preciosa. E é "a" opala, e não "o" opala. Estamos falando de um carro, não de uma perua. E tem mais: as maiores jazidas de opala do mundo estão na Austrália e no... Piauí! Estado sem glamour nenhum, vai desmerecer o lançamento. Esquece, aborta.

•••

— Bem, a próxima pauta da reunião de hoje é a escolha do nome do novo modelo Fiat. Selecionamos "Uno". Que tal?

— Eu gosto, passa uma ideia de ser o primeiro, de estar na dianteira.

— Também achei ótimo, pessoal.

— É, né? Mas que falta de malícia de vocês... Táreprovado, pensem outra coisa.

— Por que, chefe?

— Alguma montadora concorrente vai aparecer com o Due, talvez até o Tre. E com o slogan: "Muito mais do que Uno". Entenderam ou querem lançar no mercado e daqui a um mês tomar na cabeça?

•••

— Meriva! Meriva é bom demais!!!

— Tá se achando o Arquimedes, né? Pois pra mim é uma bela de uma porcaria esse nome. Lembra "Deriva", andar à deriva, entende? Falta de rumo e de dirigibilidade. É o pior nome do mundo pra um carro. Vai encalhar na concessionária e o pessoal de vendas ainda vai tirar uma, chamando o carro de Me Rifa. Nem pensar.

•••

— Tipo? Mas o que quer dizer Tipo?

— Também fiquei boiando, pra falar a verdade. Tipo o quê?

— Tipo é tipo, não tem que ficar explicando, gente. Em italiano ou português, quer dizer a mesma coisa.

— Falta qualificação, falta adjetivação, precisa significar alguma coisa. Nominho mais sem personalidade, faça-me o favor. Tem tipo sanguíneo, tipo de arroz, de agulha de crochê, de esparadrapo, sei lá. Mas nem por isso ser de um "tipo" faz alguma coisa ser melhor que outra.

— É, a Engenharia também acha o mesmo. Vou pedir mais opções ao Marketing.

REPRODUÇÃO

VW Brasília 1974

•••

— Brasília é o nome sugerido. E o que mais agradou, por enquanto.

— Sim, pelo fato do projeto do carro ter sido inteiramente desenvolvido no Brasil.

— Tá, até entendo, tem a ver. É uma cidade única no mundo e tudo mais.

— Então? Vamos bater o martelo?

— O meu medo é estourar algum escândalo envolvendo a capital, compreende? O nome da cidade pode ficar marcado por alguma coisa ruim. Já repararam como tem muro em Brasília pichado com "Abaixo a ditadura"? Não, não. Melhor não correr riscos. Você tinha aí um outro nome bom, como é que é mesmo? O nome de uma ilha, se não me engano...

— Elba.

— Isso. Elba eu gosto.

— É, mas eu fico na dúvida. Eu mesmo pensei nesse nome, mas agora estou sendo advogado do diabo. Alguma coisa me diz que um carro com esse nome vai dar problema mais pra frente... E não é problema mecânico.

— Bom, sendo assim, de volta à velha máquina de escrever. Vocês vão me desculpar... Mas Brasília, definitivamente, não.

FALA DOS
PINHAIS

O julho fatídico na Areia Branca 2

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Continuando. Naquela época, ficou famosa a chácara Rosas, situada na entrada da cidade, ornada com uma bela cerca viva de bambu que a tornava indevassável. Em sua bela mansão de pedra, com piscina, cavalariça e quadra de tênis, os Cesar das Rosas recebiam figuras ilustres do governo paulista, monarquistas com título de nobreza, artistas e até personalidades internacionais que vinham conhecer as fazendas da região, muito reconhecidas pela excelência do café produzido.

Quando Manuel e Eleonor anunciaram o desejo de se casar, o burburinho na sociedade pinhalense foi grande. Nas soirées, nos cafés e nos jantares das damas latifundiárias, várias tramas eram urdidas para influenciar Manuel Elisário a desistir de Eleonor. Várias pretendentes eram elogiadas por suas qualidades e dotes, e eram oferecidos sem a menor cerimônia para o advogado. Eleonor era tratada com desprezo que os grandes proprietários dedicam a seus escravos ou trabalhadores. Nenhuma qualidade, uma produtora de vinho duvidoso e queijo sem padrão. Nem mesmo sua beleza europeia era destacada, uma barata branca que se descasca ao rigor do sol.

Também tinha interesse em Eleonor, Mark Cotythink, filho de Eduard Cotythink, inglês, gerente e sócio da Pinhal Fabril. A fábrica de mil e oitocentos metros quadrados de construção em terreno de cinquenta mil metros quadrados, manufaturava cerca de trezentos mil quilos de algodão por ano em fios e tecidos. Era toda equipada com máquinas e utensílios ingleses, e funcionava desde os anos 1920. Empregava cerca de duzentos e cinquenta trabalhadores e, agora, era comandada pelo grupo Ermírio de Moraes, a Votorantim. Mark era engenheiro mecânico e supervisionava as máquinas e equipamentos; estudara na Inglaterra e estava preparando uma empresa para produzir peças e equipamentos para as indústrias têxteis brasileiras.

Mark conhecia Eleonor de festas na cidade, era apaixonado por ela. Cortejava-a quando podia, havia declarado sua paixão e feito propostas, mas não havia retorno da moça. Muito educada, agradecia os elogios e as propostas e se dizia comprometida com Manuel Elisário, por quem era apaixonada desde que o conhecera. E com ele pretendia se casar muito em breve.

A família Almada Vergara, Joaquim e Amanda, também era grande produtora de café e cana-de-açúcar, e tinha várias moças em idade de casamento. Olhavam com interesse os progressos das fazendas dos Negromonte, e queriam unir as duas famílias para aumentar seu poder de negociação com os bancos e os exportadores de café e açúcar. Amanda se encarregou de espalhar fatos desabonadores sobre Eleonor, e contava com o auxílio de Mark como testemunha. Eleonor era taxada de mulher fria e calculista, e pretendia, com o auxílio de um amante paulistano, se apoderar dos bens de Manuel depois do casamento, inclusive com a eliminação física do mesmo.

A família Negromonte, diante de tantas conversas e acusações, chamou Eleonor e Manuel para discutir a situação e esclarecer os fatos. A calma e segurança dos noivos foi tamanha que a família ficou desconcertada e não conseguiu argumentos para desfazer o noivado e o futuro casamento. Tais fatos ocorram em fins de 1945.

Os pais de Eleonor, quando se inteiraram da situação, foram

imediatamente conversar com a família de Negromonte para propôr cláusulas no contrato de casamento, onde a moça não teria direito a nada da riqueza do noivo. Afirmaram que a moça estava sofrendo e abatida reafirmava seu amor por Manuel, e por ele faria qualquer sacrifício para que fossem felizes. Nada disso acalmou as famílias que gostariam de ver o noivado e o casamento desfeitos.

Manuel Elisario, então, propôs aos seus pais que queria casar e mudar para França, onde trabalharia como advogado, e Eleonor em uma vitivinicultura de parentes que viviam perto de Bordeaux. Era a forma que encontrou para resolver a situação. A família acabou concordando e incluindo a cláusula de exclusão de Eleonor da herança da família. Então, o casamento foi marcado para o mês de julho.

Quando Mark soube do desfecho e da data do casamento, ficou transtornado. Conseguiu falar com Eleonor e disse que faria qualquer coisa que ela pedisse para desmanchar o noivado e casar com ele. Disse Mark: "se você não casar comigo, não será feliz com ele aqui, no céu ou no inferno".

E Eleonor respondeu: "se me caso com você, seremos dois infelizes, porque não te amo. Eu amo Manuel e acho que seremos felizes morando na França. Você é inteligente, bonito e logo encontrará alguém que te fará feliz. Seja razoável, Mark, e me queira bem.

—Não, respondeu Mark.

—Se não for minha, não será de mais ninguém, não se esqueça.

Saiu furioso, vermelho de raiva, e sequer se despediu da família de Eleonor. Na semana que vem descrevo... Até lá

Por que vir a ser disléxico?

EVALDO
JOSÉ BIZACHI
RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

Uma criança só pode ser considerada alfabetizada quando consegue fazer a transposição de sons para as letras —escrever— e de letras para sons —ler— de maneira automática, ou seja, sem necessidade de tomar consciência dos mecanismos a serviço dessas transposições. Isso significa que a leitura se dá em velocidade suficiente para que haja compreensão do que está "por trás" das letras, enquanto a escrita acontece em função das ideias que se procura explicitar.

A aquisição desses processos ocorre em duas etapas. Na primeira, há a descoberta de que cada letra corresponde a um som e que cada som corresponde a uma letra —no português, em muitos casos, o som pode corresponder a mais de uma letra e, em certas línguas, a um conjunto de letras. Na segunda etapa, ocorre a automatização desse processo, o que significa que as transposições mencionadas devem acontecer sem necessidade de atividade consciente, portanto, sem a utilização de manobras de apoio, como a articulação dos sons de maneira isolada, para a "descoberta" dessas correspondências.

De todas as formas de comunicação, a leitura e a escrita são as mais sofisticadas e as que mais tardiamente podem ser viabilizadas. Isso porque são as que mais exigem das complexas funções envolvidas no processo de comunicação, que se desenvolvem desde o nascimento. As mesmas funções que permitem o desenvolvimento da comunicação oral vão se constituir em um dos componentes fundamentais para a aquisição e automatização da leitura e da escrita, depois de alguns anos de sua boa consolidação.

O outro "pilar mestre" da alfabetização é o completo desenvolvimento do esquema corporal e das habilidades motoras, que estão a serviço da também complicada atividade de domínio do espaço, do tempo e do movimento, amadurecendo e se aprimorando concomitante com as habilidades que permitem a boa comunicação oral. Estas conquistas, a serviço da motricidade e da fala, simultaneamente levam ao surgimento do "conceito" de tempo, que torna possível o desenvolvimento da capacidade de abstração, base da lógica do pensamento, que é o outro "pilar mestre" desse tripé que permite a alfabetização: boa comunicação oral versus bom domínio do espaço e do tempo igual capacidade de abstração favorecida (organização do espaço interno).

> Das especialidades médicas, a medicina foniátrica é a alternativa mais adequada para atender essas dificuldades que colocam em risco o desempenho escolar

Independente do motivo, qualquer falha que comprometa o desenvolvimento de uma dessas capacitações coloca em risco a aquisição e a automatização dos mecanismos de leitura e escrita, levando a criança a ser rotulada de disléxica. Desse modo, a alfabetização só deveria ser desencadeada depois de certificada a integridade das funções básicas que a viabilizem. Quando há falhas, e estas não são adequadamente identificadas e tratadas, inúmeras crianças com bom potencial são levadas ao insucesso escolar.

O problema mais frequente está na dificuldade em automatizar os mecanismos de leitura e escrita, o que torna essas práticas um verdadeiro martírio na tentativa de realizá-las como seria esperado. Por falta de sorte dessas crianças, o desempenho oscilante, gerado por essa falha de automatização, que conduz ao mau rendimento escolar, costuma ser interpretado como falta de interesse, como se essas crianças não tivessem preocupação com fracasso escolar. Isso leva a uma sobrecarga extra para ler e escrever, na luta inglória contra o mau resultado, o que gera o desenvolvimento de mecanismos de defesa e de fuga. Mentem, assumem atitude cínica frente às ameaças de castigo e às chantagens de prêmios, além de manifestações somáticas como cefaleia, mal-estar gástrico —dor de barriga, vômito. Das especialidades médicas, a medicina foniátrica é a alternativa mais adequada para atender essas dificuldades que colocam em risco o desempenho escolar. Contribui de maneira significativa para orientar e criar condição mais favorável para a atuação de outras áreas —terapia ocupacional e/ou fonoaudiologia e/ou psicopedagogia e/ou psicologia— para sua resolução mais rápida e eficiente.

CIÊNCIA E SAÚDE

Por que a Amazônia é vital para o mundo?

Floresta leva umidade para toda a América do Sul, influencia regime de chuvas na região, contribui para estabilizar o clima global e ainda tem a maior biodiversidade do planeta

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

A decisão do governo brasileiro neste mês de extinguir a Reserva Nacional de Cobre e Associados (Renca), abrindo uma área na Amazônia do tamanho do território da Dinamarca para exploração mineral, recebeu críticas acirradas não só de ambientalistas, mas também repercutiu fortemente na mídia internacional antes de ser suspensa pela Justiça Federal.

A CNN, por exemplo, criticou a medida e lembrou que o desmatamento e a mineração estão destruindo a floresta num ritmo impressionante. Mas, afinal, por que a preservação da Floresta Amazônica interessa tanto ao mundo? O fato é que a Amazônia influencia o equilíbrio ambiental de todo o planeta e tem papel fundamental na economia do Brasil. Entenda por quê.

Regime de chuvas

A área da Floresta Amazônica, ao contrário de ser improdutiva, produz imensas quantidades de água para o restante do país. Os chamados "rios voadores", formados por massas de ar carregadas de vapor de água gerados pela evapotranspiração na Amazônia, levam umidade da Bacia Amazônica para o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Esses rios voadores também influenciam chuvas na Bolívia, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e até no extremo sul do Chile. A umidade vinda da Amazônia e os rios da região alimentam regiões que geram 70% do PIB da América do Sul.

Segundo estudos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, uma árvore com copa de 10 metros de diâmetro pode bombear para a atmosfera mais de 300 litros de água em forma de vapor por dia —mais que o dobro da água usada diariamente por um brasileiro. Uma árvore maior, com copa de 20 metros de diâmetro, pode evapotranspirar mais de 1.000 litros por dia, bombeando água e levando chuva para irrigar lavouras, encher rios e as represas que alimentam hidrelétricas no resto do país.

Assim, preservar a Amazônia é essencial para o agronegócio —o mesmo que devasta a floresta—, para a produção de alimentos e para gerar energia no Brasil.

O desmatamento prejudica a evapotranspiração e, por consequência, a rota desses rios, podendo afetar assim o regime de chuvas no restante do país e diversas atividades econômicas. Como resultado do desmatamento, até 65% da Amazônia corre o risco de se transformar em savana ao longo dos próximos 50 anos.

Além disso, o Rio Amazonas é responsável por quase um quinto das águas doces levadas aos oceanos no mundo.

REPRODUÇÃO

Mudanças climáticas

A Amazônia e as florestas tropicais, que armazenam de 90 bilhões a 140 bilhões de toneladas métricas de carbono, ajudam a estabilizar o clima em todo o mundo. Só a Floresta Amazônica representa 10% de toda a biomassa do planeta.

Já as florestas que foram degradadas ou desmatadas são as maiores fontes de emissões de gases do efeito estufa depois da queima de combustíveis fósseis. Isso porque as florestas saudáveis têm uma imensa capacidade de reter e armazenar carbono, mas o desmatamento para o uso agrícola ou extração de madeira libera gases do efeito estufa para a atmosfera e desestabiliza o clima.

Vale lembrar que 2016 foi o terceiro ano consecutivo a ser considerado o mais quente da história. O Acordo de Paris, cujo objetivo é manter o aquecimento da temperatura média do planeta abaixo de 2°C, passa necessariamente pela preservação de florestas.

Dados da ONU de 2015 mostram o Brasil como um dos dez países que mais emitem gases do efeito estufa no mundo, com 2,48% das emissões. Para cumprir suas metas de redução de emissões dentro do acordo internacional, o Brasil se comprometeu a alcançar, na Amazônia brasileira, o desmatamento ilegal zero até 2030 e a compensação das emissões de gases de efeito de estufa provenientes da supressão legal da vegetação até 2030.

Equilíbrio ambiental

Como a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia possui a maior biodiversidade, com uma em cada dez espécies conhecidas. Também há uma grande quantidade de espécies desconhecidas por cientistas, principalmente nas áreas mais remotas. Assegurar a biodiversidade é importante porque ela garante maior sustentabilidade natural para todas as formas de vida, e ecossistemas saudáveis e diversos podem se recuperar melhor de desastres, como queimadas.

Preservar a biodiversidade amazônica, portanto, quer dizer contribuir para estabilizar outros ecossistemas na região. O recife dos corais da Amazônia, por exemplo, um corredor de biodiversidade entre a foz do Amazonas e o Caribe, é um refúgio para corais ameaçados pelo aquecimento global por estar em uma região mais profunda.

Segundo o biólogo Carlos Eduardo Leite Ferreira, da Universidade Federal Fluminense, esse recife poderá ajudar a repovoar áreas degradadas dos oceanos no futuro, mas petroleiras Total e BP têm planos de explorar petróleo perto da região dos corais da Amazônia, ameaçando assim esse ecossistema.

A biodiversidade também tem sua função na agricultura: áreas agrícolas com florestas preservadas em seu entorno têm maior riqueza de polinizadores, dos quais depende a produção de alimentos, como café, milho e soja.

Produtos da floresta

As espécies da Amazônia também são importantes pelo seu uso para produzir medicamentos, alimentos e outros produtos. Mais de 10 mil espécies de plantas da área possuem princípios ativos para uso medicinal, cosmético e controle biológico de pragas.

Neste ano, uma pesquisa da Faculdade de Medicina do ABC, em São Paulo, mostrou que a planta unha-de-gato, da região Amazônica, além de ser utilizada para tratar artrite e osteoartrose, reduz a fadiga e melhora a qualidade de vida de pacientes em estágio avançado de câncer.

Produtos da floresta são comercializados em todo o Brasil, como açaí, guaraná, frutas tropicais, palmito, fitoterápicos, fitocosméticos, couro vegetal, artesanato de capim dourado e artesanato indígena. Produtos não-madeireiros também têm grande valor de exportação: castanha do Brasil, jarina (o marfim vegetal), rutila e jaborandi (princípios ativos), pau-rosa (essência de perfume), resinas e óleos.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 9 DE SETEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 173 | CONCLUÍDA ÀS 16H55 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

DIVULGAÇÃO

NOVO IPTU E REFIS SÃO ENVIADOS À CÂMARA

Prefeito envia proposta de novo IPTU —PL 66/2017— com desconto para pagamento à vista de até 13%; já o parcelamento do Refis —PL 65/2017— poderá ser feito em até 30 vezes, nos casos de cobranças extrajudiciais, e em até 40 vezes nas cobranças judiciais A5

5ª SEMANA EDGARD CAVALHEIRO

O evento será realizado entre os dias 28 e 30 de setembro, e contará com participações especiais do presidente da Câmara Brasileira do Livro, Luís Antonio Torelli, do escritor André de Leones e da líder espiritual zen-budista Monja Coen B1

EM SESSÃO, DIRETORA DE FINANÇAS E CONTADOR EXPLICAM SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

A diretora Vanessa Sgarzi Ferreira, e o diretor de divisão 4, Claudinei Lovato, compareceram à sessão ordinária de segunda-feira, 4, para explicar a situação financeira da prefeitura com dados até 31 de julho de 2017. Eles concluíram dizendo que no fechamento de julho, o que foi apurado é que há R$ 8 milhões sem previsão orçamentária e algumas despesas que ainda precisam ser empenhadas, como plano de saúde, cesta básica, precatórios, plano odontológico, RPV, combustível, diligências de oficiais de justiça, Correios, telefonia, pneus e auxílio aluguel. A5

15ª FESTA ITALIANA

A tradicional Festa Italiana chega a sua 15ª edição neste ano. O evento, que iniciou no dia Sete de Setembro, na praça da Independência, continua hoje, 9, e amanhã, 10, a partir das 11h, com comidas típicas, como macarrão, polenta, capelete, panqueca, pizza e pastel. Além da boa comida, a festa terá várias atrações musicais. Hoje, às 21h, haverá show do cantor e compositor Fred Rovella e, amanhã, 10, será a vez da apresentação do cantor lírico Abel Degli Angelli. No período da tarde, haverá apresentações de artistas da cidade.

PESQUISA CONFIRMA IMPRUDÊNCIA DE MOTORISTAS BRASILEIROS EM RODOVIA A7

MATHEUS MARIANO

VISITA O economista, engenheiro civil e ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações da atual gestão do presidente Michel Temer esteve ontem, 8, em Espírito Santo do Pinhal. Kassab visitou o vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa em sua residência, onde se reuniu com correligionários. Em seguida, Kassab e a comitiva visitaram as obras da futura UTI do Hospital Francisco Rosas (HFR), onde foram recebidos por membros da mesa provedora da entidade

TEREZA TUMA

DESFILE CÍVICO O tradicional desfile de 7 de Setembro reuniu centenas de pessoas nas ruas centrais da cidade na manhã de quinta-feira. Após a abertura com o Tiro de Guerra, o desfile teve sequência com alunos e representantes de escolas municipais, estaduais e particulares, de associações, entidades, do Unipinhal e do Hospital Francisco Rosas. Juarez Belli, diretor do Unipinhal; Francisco Arten, reitor do Unifae, e Filipe Masetti Leite foram homenageados A8

opinião

EDITORIAL

‘Pacto de sangue’

Em depoimento ao juiz federal Sérgio Moro no âmbito da Operação Lava Jato, o ex-ministro Antônio Palocci acusou quarta-feira, 7, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de receber vantagens ilícitas da Odebrecht como compensação pelo tratamento que a empreiteira recebeu durante os governos petistas. “E eu tenho conhecimento porque participei de boa parte desses entendimentos na qualidade de ministro da Fazenda do presidente Lula e ministro da Casa Civil da presidente Dilma.”

Palocci acusou o ex-presidente de firmar um “pacto de sangue” entre o PT e a Odebrecht na transição entre o governo Lula e Dilma Rousseff, no final de 2010. A empreiteira se comprometeu a repassar ao partido R$ 300 milhões. O “pacote de propina”, segundo o ex-ministro, incluía ainda o terreno para a construção do Instituto Lula e a reforma de um sítio em Atibaia. “Quando a presidente Dilma foi tomar posse, a empresa entrou num certo pânico. E foi nesse momento que o doutor Emílio Odebrecht fez uma espécie de pacto de sangue com o presidente Lula”, afirmou Palocci.

O acordo previa o protagonismo da empreiteira não só nos contratos da Petrobras, mas em outros projetos do governo.

Palocci teria sido convocado por Lula para decidir como o dinheiro seria recebido. O ex-ministro afirmou que a empresa não tinha um ganho direito com o pagamento da propina, mas deseja manter uma boa relação com o governo para garantir benefícios no futuro.

Ele disse ainda que Lula levou Dilma a uma reunião com Emilio Odebrecht, dois dias antes da pose, para inteirá-la da relação entre a empreiteira e o governo. Palocci não participou do encontro, mas disse que ficou sabendo pelo próprio Lula, que teria ainda dito que o pagamento dos R$ 300 mi foi confirmado na ocasião.

Ouvido na condição de réu no processo sobre a compra de um terreno para a construção do Instituto Lula e de um apartamento em São Bernardo do Campo, que fica no mesmo andar de um imóvel de propriedade do ex-presidente, Palocci confirmou que a empreiteira adquiriu os imóveis e que Lula tinha conhecimento sobre essas transações.

Além de Palocci, Lula também é réu neste processo e é acusado de lavagem de dinheiro e corrupção. A denúncia afirma que o presidente teria recebido o terreno —avaliado em 12,5 milhões de reais— e o apartamento —no valor de R$ 504 mil— pelo seu papel como comandante de uma estrutura que organizava apoio parlamentar para firmar contratos entre a Odebrecht e a Petrobras.

“Eu até comentei com ele [Lula]: ‘nosso ilícito com a Odebrecht já está monstruoso. Se nós fizermos esse tipo de operação [compra de imóvel para o Instituto Lula], nós vamos criar uma fratura exposta desnecessária’”, afirmou Palocci.

O ex-ministro disse ainda que a compra do terreno, por meio de uma empresa laranja, foi operacionalizada pelo advogado Roberto Teixeira e pelo pecuarista José Carlos Bumlai. Lula e ele eram mantidos informados sobre a transação.

A defesa de Lula negou que o ex-presidente recebeu propina e alegou que Palocci não tem provas das acusações. Em nota ao UOL, o advogado Cristiano Zanin Martins ressaltou que o depoimento é contraditório com os de outras testemunhas, réus, dos próprios delatores de Odebrecht e com as provas apresentadas.

Zanin acusou ainda Palocci de tentar, com declarações de efeito, conseguir uma redução de sua pena. O ex-ministro está atualmente negociando um acordo de delação premiada com os promotores da Operação Lava Jato.

Em nota, o Instituto Lula também acusou Palocci de buscar a negociação com o Ministério Público Federal (MPF) e com o juiz Sérgio Moro para um acordo de delação premiada.

O instituto reafirmou que nunca solicitou ou recebeu qualquer terreno da Odebrecht e que não teve outra sede além daquela onde funciona atualmente. Lula disse ainda que “jamais cometeu qualquer ilícito nem antes, nem durante, nem depois de exercer dois mandatos de presidente da República”.

Palocci está detido no Paraná desde setembro de 2016. Em junho deste ano, ele foi condenado por Moro a 12 anos de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O ex-ministro foi denunciado pelo MPF por supostamente participar de esquema envolvendo a atuação da empreiteira Odebrecht com a Petrobras. Ele ainda é réu no processo no qual deu seu depoimento na quarta-feira.

Já Lula responde a cinco ações penais, acusado de corrupção, lavagem de dinheiro, obstrução da Justiça, tráfico de influência e organização criminosa. Ele já foi condenado a 9 anos e 6 meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do tríplex no Guarujá. Ainda cabe recurso.

Numa semana curta, em que a expectativa era de mais dificuldades para o governo Michel Temer, acabou sobrando para o PT e os dois ex-presidentes petistas. E tudo aconteceu em apenas 24 horas. Primeiro, a cúpula do partido foi denunciada na terça, 5, pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, por formação de organização criminosa no âmbito do inquérito do “quadrilhão”, que apura desvios na Petrobras. Depois, os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff ainda foram alvos de outra denúncia por obstrução da Justiça, por causa da suas atuações na desastrosa nomeação de Lula como ministro, no início de 2016. Por fim, Antônio Palocci, veterano petista e antigo homem-forte do governo Lula, fez graves acusações contra o ex-presidente em depoimento ao juiz Sérgio Moro. Mesmo que os especialistas adotem cautela na hora de avaliar os efeitos, a imagem de um PT atrelado a acusações de corrupção já vem de longa data, desde o esquema do mensalão. Por fim, é preciso aguardar o desenrolar do processo para ver se as acusações são sólidas.

JOÃO PAULO CUNHA

Na batalha das ideias

Pode parecer que a apatia tomou conta da sociedade brasileira, escaldada em tanto retrocesso. Muitos reclamam da ausência das pessoas na rua, da diminuição dos protestos, da escalada conservadora em vários campos, da economia ao comportamento. Há uma tristeza no ar, que não pode ser traduzida apressadamente como sentimento de derrota.

Essa situação pode até ter certo fundamento na realidade, mas precisa ser compreendida na nova dinâmica assumida pelo projeto conservador. O desmonte da democracia, que domina a vida institucional nos três poderes da república e que tem na imprensa hegemônica seu fiador de todas as horas, não se dá no vazio.

Sem perder o foco da política tradicional, talvez seja o momento de recuperar a força de resistência que vem marcando presença a todo momento, nas mais diferentes perspectivas de luta. Sem deixar enfraquecer as grandes frentes, o movimento das forças progressistas mantém sua estratégia de não ceder e disputar cada palmo de terreno.

Uma boa forma de recuperar o otimismo da vontade, frente ao pessimismo da paisagem política mais ampla, é perceber os avanços que se somam na batalha das ideias. Tão importante quando as questões estruturais, o território do dia a dia tem mostrado sua relevância e poder na geração e transmissão da energia política.

Os exemplos são muitos e, na aparente dimensão pontual, mostram como podem irrigar grandes questões. São movimentos que têm feito avançar o combate ao racismo que ainda estrutura as relações sociais, sobre a questão LGBT e acerca dos direitos humanos. De mobilização da juventude em defesa da educação, sobre novas formas de produção agrícola socialmente relevante e ambientalmente avançada. De ocupação urbana, em torno da comunicação popular e na defesa

O programa emergencial da batalha de ideias talvez esteja resumido nesses dois perigos reais e imediatos: combater a ignorância com informação e enfrentar os canalhas com coragem. Os movimentos sociais podem indicar os caminhos

de maior respeito à diversidade cultural. Sobre a vida real.

No entanto, é sempre importante insistir na radicalidade. Na importância de ir à raiz das coisas. Duas atitudes recentes do governo Temer foram alvo de críticas por parte da sociedade: a privatização do sistema elétrico (entre outros setores) e a extinção da Reserva de Cobre e Associados, na Amazônia. Nos dois casos, não basta estar do lado certo.

O governo não privatizou ou liberou geral apenas para fazer caixa ou cumprir compromissos com a banca. Há nesse duplo crime de lesa-pátria as dimensões da economia, da política e da ideologia privatista. Mas não apenas. Um projeto mais amplo se desenha com clareza, e é contra ele que é preciso reunir forças.

Não adianta apenas contestar a privatização da Eletrobras com argumentos nacionalistas estritos, sem entrar no debate acerca da soberania dos recursos estratégicos e do projeto de desenvolvimento que se aponta para a economia. A desarticulação do setor tem um sentido claro de redefinir a posição do país na ordem internacional, retirando o controle sobre alguns dos mais valiosos insumos do nosso tempo: a energia, a água e a terra.

Sem falar na destruição dos mecanismos de controle popular, de modo a barrar a histórica dependência do setor aos acordos de interesses econômicos e políticos. Furnas, por exemplo, gerou, sob os tucanos e mesmo depois deles, numa entropia vergonhosa, tanto energia como corrupção.

No caso da Renca, objeto de protesto quase universal capitaneado por celebridades e artistas, é preciso atenção no foco. Não se pode delegar uma frente tão significativa a argumentos ecológicos superficiais, que enxergam a árvore e voltam as costas para a floresta, mesmo com ganhos táticos momentâneos.

Não se trata apenas de entregar a área a três das mais destrutivas atividades de exploração conhecidas (garimpo, madeireiras e mineração), mas de validar uma cultura historicamente perniciosa. Além da destruição do meio ambiente, se abre o cenário para a violência e a retirada do Estado, em meio a conflitos de toda a natureza, do trabalho escravo à ameaça à segurança nacional.

É bom ficar atento: patriotas podem ser patifes; amantes da natureza são muitas vezes ingênuos. O programa emergencial da batalha de ideias talvez esteja resumido nesses dois perigos reais e imediatos: combater a ignorância com informação e enfrentar os canalhas com coragem. Os movimentos sociais podem indicar os caminhos.

JOÃO PAULO CUNHA é jornalista

EMMANUEL GOMES

Sala de aula é viva e deve estar em constante transformação

“O mundo não é, o mundo está sendo”, disse o brilhante educador, pedagogo e filósofo brasileiro Paulo Freire, que, já em 1997, enxergava o mundo sob uma perspectiva dinâmica, em constante movimento. Hoje, 20 anos após a sua morte, o que ele diria da implementação massiva de componentes tecnológicos dentro das salas de aula?

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) realizou uma pesquisa com alunos de escolas públicas e privadas, em turmas de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, localizadas em áreas urbanas, revelando que 52% dos estudantes usaram telefones celulares em atividades escolares no ano passado. Entre os que atuam no Ensino Médio, o percentual atingiu 74%.

Se já é uma realidade que nossos alunos estão interagindo mais com um dispositivo eletrônico em sala de aula, em relação aos professores, não é possível dizer o mesmo. Somente 31% dos docentes da rede pública de ensino afirmaram usar computadores ou outras ferramentas eletrônicas para o desenvolvimento de atividades com a classe.

É evidente a mudança que a tec-

Portanto, para ser mais atrativa e significativa, a Educação precisa se reinventar, acompanhando o que a tecnologia tem para contribuir. Assim, será possível buscar a melhora da qualidade do ensino para as futuras gerações

nologia está causando no modo de viver das pessoas —a maioria delas não conseguem se imaginar algumas poucas horas “desconectadas”. Por isso, é inevitável utilizar a Internet como instrumento pedagógico. Professores e instituições de ensino devem acompanhar a marcha frenética das inovações, para nortear de forma mais proveitosa o desenvolvimento cognitivo e intelectual de seus alunos, os quais parecem ter nascido com upgrade em seus “chips” mentais.

Nesse cenário, não é razoável viver em um mundo paralelo e manter as mesmas metodologias de ensino tradicionais, visto que grande parcela da população expandiu seus horizontes e está mais conectada com o mundo. É preciso estimular, constantemente, as habilidades e competências estudantis a fim de que a massa corpórea dos mais jovens estejam em sincronia com sua capacidade de assimilar um nível incessante de conhecimentos.

Se estivesse entre nós hoje, Paulo Freire certamente diria que “o modo de ensino também não é, ele está sendo”: está sendo incrementado, com novos aplicativos, inovações que, de fato, captam a atenção dos estudantes.

Portanto, para ser mais atrativa e significativa, a Educação precisa se reinventar, acompanhando o que a tecnologia tem para contribuir. Assim, será possível buscar a melhora da qualidade do ensino para as futuras gerações.

EMMANUEL GOMES é professor de Química do Sistema de Ensino pH

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

De pai para filho

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, também ao vivo no Facebook, Youtube e R7

A guerra fria está de volta. Não tão fria como a crise dos mísseis em Cuba. Por muito pouco, o mundo não se viu envolvido no último conflito da história da humanidade. Ele confirmaria mais uma das previsões do físico Albert Einstein, que dizia não saber como seria uma terceira guerra mundial, mas sabia como seria a quarta: "de arco e flecha." O confronto entre americanos e soviéticos se concentrou em torno da construção de uma base de mísseis em Cuba, capazes de atingir Washington e Nova York. Em poucos dias, negociações diplomáticas impediram que os americanos bombardeassem as bases e atacassem os navios soviéticos que se dirigiam para Cuba com carga de mais mísseis. Em troca, as bases na Turquia próximas à fronteira da União Soviética foram desarmadas. Outras ameaças ocorreram, até mesmo de ordem acidental. Mais de uma vez, radares americanos no Alasca e soviéticos em Wladivosk "detectaram" uma chuva de mísseis contra o país e, durante alguns minutos, comandantes oscilaram entre retaliar ou não o inimigo com armas nucleares. Do lado americano foi uma falha do radar provocada pelos raios lunares. Do lado soviético, uma falha dos computadores não confirmada pelos radares. Ufa!

Com a queda do império soviético, o nascimento da Rússia capitalista, o fim do Muro de Berlim, a absorção da China no âmbito do comércio mundial, a ameaça de uma guerra nuclear estava completamente afastada. Outros países entraram no clube nuclear, como a Índia e o Paquistão. Outros pretendem como Irã e Israel. O arsenal nuclear atual é suficiente para acabar com toda a população do planeta várias vezes. Havia uma paz armada até a história ter o seu curso mudado. Ninguém controla o processo histórico. A famélica Coreia do Norte trombeteia ao mundo que já possui uma bomba de hidrogênio, a bomba H. Sua potência é medida em megatons, ou seja, mil vezes mais que as bombas de kilotons que foram jogadas

> Um jogo inteligente para quem quer se perpetuar no poder e, quem sabe, depois de seu avô e seu pai, ele possa passar o poder para um de seus três filhos. Em pleno século 21

contra Hiroshima e Nagasaki. Os japoneses têm experiência do que é sofrer um ataque nuclear, por isso são os que mais temem que os norte-coreanos enviem um míssil com artefato nuclear sobre o seu território. O outro alvo é a Coreia do Sul, um país que, tecnicamente, ainda está em guerra com o norte, uma vez que o conflito de 1953 não terminou com um tratado de paz, mas de um armistício que perdura, aos trancos e barrancos, até os dias atuais.

O imaginário popular acreditava que aconteceria com as Coreias o que ocorreu com os Yemens e as Alemanhas. O lado comunista se desintegraria e seria absorvido pelo capitalismo do sul. Não é assim que a história atual escreve. A ditadura do Norte acalenta a política de anexar o Sul e tornar a península um único país comunista. Obviamente que isso não seria ruim para a China, mas péssimo para o Japão, que teria o inimigo na sua porta, e muito pior para Seul, que sumiria do mapa. Os mísseis e as bombas atômicas norte-coreanas ainda não ameaçam os Estados Unidos, mas ameaçam os seus aliados no extremo oriente. A população de Seul está aterrorizada porque sabe que é o primeiro alvo do ditador, suspeito de ter assassinado seu meio irmão e o tio. O dublê de ditador joga bem uma pequena nação nos confins da Terra ameaça o gigante americano e seus dois aliados mais importantes na região. Um jogo inteligente para quem quer se perpetuar no poder e, quem sabe, depois de seu avô e seu pai, ele possa passar o poder para um de seus três filhos. Em pleno século 21.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima oitava sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 4, sete projetos de lei constavam da ordem do dia. Por falta de parecer no PL 42/2017, do Executivo, sobre a revogação da doação de uma gleba de terras à empresa Ideal Rúpolo Móveis Ltda., com prioridade para apreciação conforme § 1º, do artigo 42, da Lei Orgânica do Município (LOM), a pauta foi trancada. Usaram a Tribuna Livre na sessão a cidadã Elizete de Oliveira Bueno e a empresária Cleide Aparecida Baraldi.

Elizete falou sobre os problemas da saúde, como falta de alguns medicamentos, transporte precário e os critérios para atendimento no pronto atendimento municipal (PA). Cleide falou sobre expansão urbana e macrozoneamento, destacando a dificuldade que tem encontrado para realizar investimentos em construção civil na cidade, tendo em vista possuir parceiros dispostos a contribuir para o desenvolvimento local. E citou, como exemplo, projeto de construção de 60 apartamentos na rua Vereador Estevo de Felippe e diz estar impossibilitada em razão de o local ser área industrial. Para que a construção possa ocorrer, a prefeitura tem de fazer a alteração de área industrial para residencial. Ela pede apoio dos vereadores para acelerar os processos junto ao Poder Executivo, considerando que estão parados desde fevereiro de 2017.

UTI
José Gilberto Viola (PSDB) lembrou que em 25 de agosto, foi depositado R$ 1 milhão na conta do Hospital Francisco Rosas (HFR) para aquisição dos equipamentos da futura Unidade de Terapia Intensiva (UTI), verba obtida por meio do deputado estadual Barros Munhoz. Viola comentou que "estamos pedindo mais R$ 500 mil ao deputado. Arnaldo Jardim e Guilherme Campos conseguiram R$ 500 mil cada um para a construção da UTI e Barros Munhoz, R$ 1,5 milhão. Barros Munhoz, de fato, é o deputado de Pinhal".

Total gasto
Viola quer saber o custo total gasto com peças dos veículos da prefeitura durante o ano de 2016, detalhando separadamente a origem do pagamento: pelo município e pelo Fundo Municipal de Saúde. "O presente requerimento deve-se ao fato de informações prestadas pelos responsáveis da Secretaria da Saúde na imprensa local, nos dias 15 e 16 de agosto."

Ajuda financeira
Viola pede informação se haverá em 2018 ajuda financeira para o Instituto Bezerra de Menezes, "já que para este ano não há previsão de repasse àquela instituição".

Queimadas
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB), em relação às queimadas, quer saber da prefeitura quantos terrenos foram autuados com base na lei 3.433/2010, quantas propriedades rurais foram autuadas, qual o departamento que faz as devidas autuações e quais os valores mínimo e máximo das multas.

Loteamentos
Sobre loteamentos clandestinos, Marquinho pede as seguintes informações: qual a real situação dos loteamentos clandestinos de Pinhal? Qual será o próximo loteamento com as escrituras providenciadas? Como está a situação atual do conjunto habitacional São Judas Tadeu 1 e 2?

Rota das Capelas
Rocha sugere o retorno do passeio denominado Rota das Capelas, roteiro turístico inspirado no Caminho da Fé, percorrido a pé, a cavalo, de bicicleta ou de Jeep. "Ao longo do caminho há cerca de 30 capelas, algumas antigas e cada qual com seu estilo e sua história, além de uma natureza exuberante e ímpar."

Águas pluviais
Sobre a construção de galerias de águas pluviais na Vila Palmeiras, Marquinho leu resposta da prefeitura informando que o município está em negociação com a Sabesp para viabilizar a execução desse serviço a ser feito por uma empresa de Mococa, a um custo de R$ 187,6 mil.

Iniciativa do prefeito
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) comentou o projeto do Executivo, que já está na Câmara para ser votado, sobre o parcelamento das dívidas de contribuintes com IPTU e ISS, que possibilita suspender ação de despejo na Justiça para evitar que alguém perca sua casa e, no caso de pagamento à vista, haverá desconto entre 10% e 13% e também desconto especial para empresas, de acordo com o número de funcionários. "A iniciativa do prefeito é uma forma de dar uma oportunidade aos contribuintes e aumentar a receita a fim de aplicar os recursos nas principais demandas da população, como a saúde, por exemplo. Estamos com a pauta trancada hoje por conta de um projeto, espero contar com o empenho de todos os vereadores para que esse projeto do parcelamento já seja votado na segunda-feira, 11. Essas pessoas estão desesperadas e não podem mais esperar."

Sabesp
Jhonny criticou a empreiteira da Sabesp por demorar a tapar os buracos, e citou as ruas Dezesseis de Abril e Francisco Glicério como tendo inúmeros buracos, sendo que a maioria deles foi aberta pela Sabesp. "Temos de tomar as devidas providências porque parece que não estão dando a mínima aos vereadores".

Falta d'água
Sobre a falta d'água nos bairros Monte Alegre, Jardim Vitória e Jardim Áurea, principalmente nos finais de semana, Jhonny disse que foi informado por um comerciante da rua Artur Vergueiro que, em 1995, esse problema já ocorria nesses bairros. "O reservatório daquela época continua até hoje, ou seja, o bairro cresceu e tudo continua como era antes. A Sabesp desativou a caixa d´água que lá estava, pegou água de outro local, mas não deu certo. Vou encaminhar um ofício à Sabesp solicitando a solução desse problema".

Reparos
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) pede que seja oficiado requerimento à Sabesp no sentido de saber a previsão do reparo das ruas Avelino Moutinho e Francisco Paiva, no Jardim Santa Rita, "visto que essas ruas foram abertas para a ligação de esgoto e, até agora, os buracos não foram tapados".

Canteiro central
Vavá pede a diminuição do canteiro central situado na avenida Washington Luiz, próximo ao portão da chácara Dr. João Ferreira Neves "tendo em vista dar mais espaço aos veículos que irão fazer a conversão à esquerda".

Parque das Acácias
Sobre o velório do cemitério municipal Parque das Acácias, que necessita de reforma, Vavá leu resposta da prefeitura informando que essa ação faz parte do estudo que está sendo feito de reforma geral do cemitério e que as obras vão depender da disponibilidade financeira da administração.

Sindicâncias abertas
Adriano Salvi (PSDB) pede informações sobre as sindicâncias abertas pela prefeitura para apurar possíveis irregularidades, a saber: a situação de cada uma delas; o que se apurou; e quando será feito o pagamento aos fornecedores. Ele pede rapidez nas apurações "para que o pagamento às empresas possa ser feito para evitar prejuízo ao comerciante/empresário, que vendeu à prefeitura e ainda não recebeu".

50
Sobre a quantidade de buracos nas ruas da cidade, Salvi lembrou que a Câmara fez "mais de 50 indicações e requerimentos" pedindo o tapamento dos buracos. "Embora a saúde seja a prioridade neste momento, esse problema dos buracos não pode passar em branco. Todos têm de ser tapados, começando pelos mais críticos. Esse serviço tem de ser mais rápido antes que comece o período de chuvas."

Plano diretor
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) pede informações sobre a necessidade de revisão do Plano Diretor. "Oficiamos ao prefeito que reveja o projeto de delimitação da zona urbana que tramita na Câmara Municipal. Por que não aumentar a expansão urbana nas regiões do Parque das Nações, Jardim Haydee, Carvalho Pinto e Parque da Figueira? Esse projeto da expansão urbana não tem de pensar no futuro da cidade, no seu desenvolvimento econômico e social? Vamos realizar audiência pública para discutir esse projeto com profissionais da área, empreendedores e a população em geral a fim de que possam nos ajudar a pensar da melhor forma a expansão urbana da cidade (a última alteração foi em 2014), enquanto a revisão do Plano Diretor não sai. Se o projeto do Executivo for aprovado do jeito que está, ele não vai atender à necessidade da população em relação à construção de novos conjuntos habitacionais. A cidade tem de crescer, tem de se desenvolver."

FOTOS: CHICO RAMON

Cleide Aparecida Baraldi

Elizete de Oliveira Bueno

Macrozoneamento
Cristina sugere que a prefeitura envie com a maior rapidez possível outro projeto de lei alterando o macrozoneamento e indaga se as ruas Vereador Estevo de Felippe e Barão de Mota Paes devem continuar sendo área industrial. "As leis têm de se adequar à realidade. As duas ruas têm residências e comércio e não vão se prestar a ser área industrial, é uma questão de bom senso. A alteração do macrozoneamento vai trazer novos investimentos para Pinhal, que vão gerar empregos e atender a uma demanda habitacional e tornar Pinhal uma cidade mais moderna."

Recursos repassados
Cristina quer saber quais recursos oriundos dos governos federal, estadual e municipal, referentes à área da Assistência Social, estão sendo repassados mensalmente ao Departamento de Promoção Social, detalhando o valor mensal de cada recurso, nome do programa/serviço, beneficiados com o recurso, número de pessoas atendidas e atividades desenvolvidas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS).

AATA
Cristina questionou o valor do repasse mensal à Associação dos Amigos do Theatro Avenida (AATA) nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, além de informações sobre a prestação de contas da AATA de todos esses anos, divulgando quais empresas foram contratadas para eventos/atividades ocorridos, anexando recibos de serviços prestados, notas fiscais, endereços, CNPJ e telefones das empresas, além dos valores arrecadados por meio de cobrança de aluguel do Theatro nos anos de 2013 a 2016 e se a AATA mantinha funcionários em seu quadro, quantos eram, se eram registrados pela CLT ou se eram prestadores de serviço.

Exposição técnica
José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) parabenizou a exposição técnica da diretora de Finanças, Vanessa Sgazi Ferreira, e do contador Claudinei Lovato sobre a situação financeira da prefeitura até 31 de julho. Para ele, ela deveria comparecer outras vezes à Câmara para tirar dúvidas dos vereadores e da população em geral quanto às finanças da municipalidade.

Caminhada e pipas
Du parabenizou o diretor de Esporte e Lazer, João Bertoldo Sobrinho, pela realização do projeto Caminhada, que ocorre aos sábados no Lago Municipal, das 8h às 9h, em parceria com academias da cidade, e pela realização do Festival de Pipas no domingo, 3, no estádio José Costa.

Banheiro químico
Maria de Lourdes Santiago (PPS) indica a necessidade da colocação de banheiro químico nas proximidades da Gruta de Nossa Senhora Aparecida (vicinal Pinhal/Jacutinga) por ocasião do feriado de 12 de outubro, Dia de Nossa Senhora, "tendo em vista que, nesse dia, o local recebe inúmeros devotos".

Consertos e reparações
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) pede o conserto do PABX do Centro de Saúde e a reparação das infiltrações existentes na sala de odontologia do posto de saúde da Vila São Pedro. Toni quer saber se está sendo providenciada a manutenção das motoniveladoras e da retroescavadeira usadas pelo Departamento de Obras. **COM ASSESSORIA CAMESP**

Afasta de mim esse cálice

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Um sábio político mineiro, Magalhães Pinto, dizia que política é como nuvem: você olha, está de um jeito, olha de novo, está de outro. Ladroeira também. Há surpresas todos os dias; e nunca é para mostrar que alguém foi injustamente acusado de ser ladrão. Pior é que nem sempre é só ladrão.

Comecemos pelo Ministério Público, o implacável (flexível só no caso da JBS): o procurador da República Marcello Miller, braço direito de Janot, deixou a Procuradoria e nos dias seguintes trabalhava com os advogados de Joesley Batista. Já é estranho; mas surgiu uma gravação em que ele analisa a defesa quando ainda deveria estar no ataque, na Procuradoria.

Vamos para Joesley. Há fortes suspeitas de que sua delação premiada tenha sido sob medida: esqueceu alguns crimes e valorizou outros. Caso sua delação seja falha, perde os privilégios que obteve e pode ser julgado, como réu confesso, pelas bandalheiras que revelou ter patrocinado.

Que gravação é essa que surgiu de repente? Provavelmente foi feita por engano. Mas ficaria enrustida se a Polícia Federal não tivesse obtido o áudio por outras fontes. Só foi entregue, então, para que Joesley pudesse dizer que não havia escondido nada. Mas mesmo assim é dinamite.

E a Polícia Federal descobriu, no flat de um amigo de Geddel Vieira Lima, quatro caixas e oito malas de dinheiro que aparentemente são dele. Até escrever sobre essas coisas faz mal. Há ladrões em cada canto.

Verdade
Cada nova revelação transforma a ladroeira antiga em dinheiro de troco.

O cenário
Caso as falhas na delação levem ao fim dos fabulosos privilégios dos Batista, ou de pelo menos parte deles, que acontece com os denunciados? Há duas correntes: uma, seguindo a Teoria da Árvore Envenenada (cujos frutos são imprestáveis), suspenderia todas as ações iniciadas com base nas denúncias; outra (à qual Janot se filia), acha que os maus delatores podem ser punidos sem que suas revelações se percam. A imprensa tem noticiado, erradamente, que esta ala defende o uso das provas trazidas pela delação. Mas não há provas: há denúncias que devem ser verificadas e confirmadas.

Por que, Janot?
Por que o Ministério Público deixou a Polícia Federal fora do caso Joesley? Sem a Federal, a investigação foi falha —tanto que de repente surge um áudio de quatro horas que tira tudo do lugar. Por que Janot não iniciou processo contra o presidente Michel Temer, quando sugeriu que poderia estar envolvido com Joesley e Marcello Miller —e insinuou que o perdão aos irmãos Batista foi generoso demais? Por que aceitou, sem reação, que Gilmar Mendes o chamasse de desqualificado? Por que aceitou premiar a delação de Joesley, quando a lei diz que chefe de quadrilha não pode ser beneficiado? Joesley admitiu ter subornado 1.820 políticos, mais procuradores, ministros e juízes. Só pode ser chefe, jamais subalterno.

Cavalheiro, gentleman
Frase de Joesley, na tal gravação, em conversa com seu diretor Ricardo Saud, referindo-se a uma senhora que participava das negociações entre o grupo e o MP: "Já falei para o Francisco [de Assis Silva, diretor jurídico da JBS], você tem até domingo para comer a [nome da senhora]. Se não, eu é que vou comer. Francisco, é trabalho! Vou te dar até domingo que vem. Ou eu é que vou fazer o serviço. Um de nós tem de botar ela na cama".

Geddel vai às compras
Quando Antônio Carlos Magalhães era presidente do Senado, mandou preparar um vídeo, "Geddel vai às compras", mostrando o crescimento dos bens do deputado. Mais tarde, ACM se referiu a Geddel como "agatunado". ACM era autoritário, muito controvertido, mas conhecia tudo de política.
Geddel é acusado de desviar R$ 20 bilhões do FI-FGTS —dinheiro de assalariados, que o Governo usava para emprestar a empresas que criassem empregos. Tirar do FI-FGTS é atingir a poupança popular dos dois lados.

Titular absoluto
O presidente Itamar Franco chamava Geddel de "carrapato de gabinete". Ele, efetivamente, está sempre num bom gabinete: foi ministro de Lula e Temer, e vice-presidente de Pessoa Jurídica da Caixa com Dilma.

Mãe Dinah? Não, Gilmar
O ministro Gilmar Mendes, do STF, acertou a primeira previsão: de que o MP poderia ter problemas quando alguns de seus membros enfrentassem "uma montanha de dinheiro". Cita dois problemas: Ângelo Vieira —que foi preso— e Marcello Miller. Agora, em suas palavras, faz mais duas "previsões oraculares": haverá inconsistências em outras delações, como as de Delcídio do Amaral e de Sérgio Machado (da Transpetro); e Janot vai terminar como Protógenes Queiroz —que, por ilegalidades cometidas na Operação Satiagraha, foi condenado pela Justiça e escapou para a Suíça.

EVENTO

Prefeito participa de reunião com o cônsul da África do Sul

Na ocasião, foi apresentado o potencial da África do Sul, destacando os aspectos econômicos e sociais para criar uma ponte para parcerias comerciais e potencialidades econômicas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na segunda-feira, 4, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o diretor de divisão, Marcelo Mesquita, estiveram no auditório do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), em São João da Boa Vista, com o corpo consular da África do Sul, Malose William Mogale, Dioka Mogano e S. Ebrahim.

Também participaram do evento o presidente da Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região, Romeu Santini, prefeitos, vereadores e empresários da região.

Foram apresentados as atrações e o potencial da África do Sul, destacando os aspectos econômicos e sociais, a fim de criar uma ponte no futuro para parcerias comerciais e potencialidades econômicas. "Após a apresentação, houve encontros individuais com a cônsul comercial. Aproveitei a oportunidade para entregar uma coleção de folders com as atrações e produtos de Espírito Santo do Pinhal. Foi um encontro muito proveitoso para conhecermos mais sobre o país, estreitar laços e vislumbrar futuras parcerias", explicou Del Bianchi Jr.

A República África do Sul é um país independente, está situado no extremo sul do continente africano e é banhado pelos oceanos Atlântico e Índico. O território encontra-se no oriente, ao sul do paralelo do Equador [hemisfério sul].

A nação abriga aproximadamente 50 milhões de pessoas, distribuídas em uma área de 1,2 milhão de km^2. A população é composta por negros, que representam 70%; brancos descendentes de holandeses e ingleses, que respondem por 12%; euroafricanos, que representam 13%; indianos, 3%; e outras etnias, 2%.

O território abriga em seu subsolo uma grande quantidade de minérios, e destaca-se na produção de carvão mineral, manganês, ferro, cobre, platina, diamante, ouro e urânio, riquezas que são fundamentais para o desenvolvimento industrial.

Outro potencial relevante de recursos é quanto à produção de energia elétrica, impulsionada pelo rio Orange. O país não é independente quanto à produção de petróleo.

A economia sul-africana está ligada à prestação de serviços e indústria, além dos setores primários, como o extrativismo mineral e a produção agropecuária. Cidade do Cabo e Johannesburgo são os principais centros urbanos e, consequentemente, promovem a concentração das indústrias, abrigando empresas que atuam nos setores de produção de veículos e locomotivas, incluindo ainda a metalurgia e a petroquímica.

O setor industrial é bastante diversificado, entretanto, isso não evita problemas como desigualdade social, elevado índice de desemprego e marginalização, entre outros.

Outra fonte de receita de grande importância é a atividade turística desenvolvida na Savana, conhecida como safári, além do turismo urbano, especialmente na Cidade do Cabo.

DIVULGAÇÃO

MULTIVACINAÇÃO

Campanha Nacional de Multivacinação para crianças e adolescentes começa segunda-feira

Todas as vacinas disponíveis pelo SUS para estes públicos serão oferecidas nas Unidades Básicas de Saúde do município até o dia 22 de setembro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Começa na segunda-feira, 11, a Campanha Nacional de Multivacinação 2017 para crianças e adolescentes. Todas as vacinas disponíveis pelo SUS para estes públicos serão oferecidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município até o dia 22 de setembro. No sábado, 16, será o dia D de mobilização nacional, e as UBSs estarão abertas das 8h às 17h. Durante a semana, as salas de vacina funcionam das 9h às 16h. A campanha é voltada para as crianças menores de 5 anos e adolescentes de 9 a 14 anos. Estarão disponíveis as seguintes vacinas: BCG, Pentavalente, Rotavírus, Pneumo 10, Meningo C, Tríplice Viral, DTP infantil, contra varicela, contra poliomielite (VIP e VOPb), contra hepatite A, contra a hepatite B, entre outras.

Para o grupo de adolescentes de 9 a 14 anos, estarão disponíveis as seguintes vacinas: Tríplice Viral, Dupla Adulto, contra hepatite B e contra HPV; esta última específica para meninas entre nove e 13 anos.

A ação tem por objetivo atualizar ou completar esquemas de vacinação, visando atualizar a caderneta desse público, disponibilizando mais de dez tipos de vacina para o combate de diversas doenças. Nas salas de vacinas das unidades de saúde, estarão disponíveis todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança e do adolescente. Vale lembrar, diz a nota da Vigilância Epidemiológica, "que dentre as atividades de saúde pública, a vacinação é a forma mais eficiente na prevenção de doenças, sendo responsável pela erradicação da varíola, eliminação do sarampo, rubéola e poliomielite no Brasil, além do controle de inúmeras outras doenças preveníveis".

Última flor do lácio

MARCELO MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Estou cursando MBA —Master of Business Administration— em Marketing. Trata-se de um curso de especialização stricto sensu. Meu target, em médio prazo, é tornar-me CEO —Chief Executive Officer— ou Chairman of the Board do bureau de uma empresa global.

Para tanto, estou elaborando um business-plan focado no core-business da empresa, visando otimizar o budget e maximizar o market-share, baseado no benchmarking da empresa leader do setor.

No meu laptop já tem um projeto de aproach com os stakeholders mais bem ranqueados. Vou disponibilizar em breve um workshop com os detalhes do projeto sênior, que permitirá operacionalizar o programa e obter um upgrade na companhia.

Não haverá necessidade de downsizing, mesmo com a queda do preço das commodities. A trading company terá que customizar o projeto, que inclui mass mídia, site na internet com chat e atendimento online; categorização dos clientes nos níveis premium, standard e junior; feedback informatizado acessível de notebooks e smartphones; atualização do mailing-list; enfim, um best-seller com layout que priorize o know-how e alavanque o portfolio da empresa.

Este design já foi usado com sucesso por shopping centers, redes de fast food e lojas de software.

> Para completar, uma manchete que eu pesquei do site da Linkway Internet e Telecon: "Bug em browsers permite phishing via pop-up". Não me perguntem o que significa, pois não faço a menor ideia

Se bem improvado, usando o processo balanced scorecard e com acompanhamento do forecast, evita o recall e dá à empresa uma imagem light e moderna, valorizando o papel do manager.

Acreditem, crianças, no ambiente dos grandes negócios, onde costumava orbitar a uma distância respeitosa, este texto seria considerado como redigido em português, excetuando-se os erros cometidos pelo autor, que é ignorante bilíngue. Não sei se a recente reforma ortográfica imposta aos lusófonos conseguiu alcançar este estilo peculiar de fala e escrita tão em voga entre executivos.

Para completar, uma manchete que eu pesquei do site da Linkway Internet e Telecon: "Bug em browsers permite phishing via pop-up".

Não me perguntem o que significa, pois não faço a menor ideia.

(Texto publicado originalmente em 30/1/2009 com o título Reforma Ortográfica)

NÚMEROS

Em sessão, diretora de Finanças e contador explicam situação financeira da prefeitura

A diretora Vanessa Sgarzi Ferreira, e o diretor de divisão 4, Claudinei Lovato compareceram à sessão ordinária de segunda-feira, 4, para explicar a situação financeira da prefeitura com dados de até 31 de julho de 2017

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Atendendo à convocação contida em requerimento 246/2017, de autoria da presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, e do vereador Adriano Salvi, a diretora de Finanças, Vanessa Sgarzi Ferreira, e o diretor de divisão 4, o contador Claudinei Lovato, compareceram à sessão ordinária de segunda-feira, 4, para explicar a situação financeira da prefeitura com dados até 31 de julho de 2017.

Via Datashow, Vanessa apresentou primeiramente os valores das receitas e despesas desde 2011 até o ano passado. No gráfico, uma preocupação da atual administração: "é nítida a evolução expressiva das despesas a partir de 2015" —R$ 5 milhões acima da receita; e, em 2016, R$ 2,5 milhões —com uma média de R$ 91,7 milhões de receita nos seis anos. Vanessa ressalvou aos vereadores que há várias notificações de alerta do Tribunal de Costas do Estado de São Paulo como descumprimento de metas fiscais e resultado primário inferior ao consignado.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017 foi aprovada em 6 de dezembro de 2016 com a meta de: Fonte 1 (Tesouro), R$ 69,6 milhões; Fonte 2 (Estado), R$ 19,5 mi; Fonte 3 (Fundos Especiais Vinculados), R$ 210 mil; Fonte 5 (Federal), R$ 14 mi; e Fonte 7 (Operações de Crédito), R$ 1,2 mi. Total do orçamento: R$ 104,6 mi.

Durante a sessão, Vanessa e Claudinei se ativeram apenas na utilização dos recursos do tesouro —R$ 69,6 mi—, como por exemplo, os valores arrecadados de janeiro a julho que totalizaram R$ 42,9 milhões —uma média de R$ 5,8 mi. "Ainda que se considere o recurso da Fonte 1 (Tesouro), existem algumas peculiaridades que restringem a utilização dos recursos. Por exemplo, cumprimento do artigo 69, inciso 5º, da lei 9394 de 1996; 25% dos impostos (IPTU, ITBI, IRRF e suas respectivas multas), mais 5% das transferências constitucionais (FPM, ITR, LC87/96, ICMS, IPVA e IPI), 20% retidos diretamente. E o mínimo de 15% na Saúde —emenda 29", explica Vanessa.

A Contribuição de Iluminação Pública (CIP) —R$ 1,6 milhão—, mesmo contabilizada na Fonte 1, fica restrita a uma destinação específica. Outras receitas que possuem destinação própria são as receitas de trânsito.

Apurando a receita até julho como R$ 42,9 milhões e a despesa em R$ 46 milhões, o déficit é de R$ 3,1 milhões. Com média de recurso de R$ 5,8 milhões, deduzindo a folha de pagamento, mais (Fundeb R$ 863 mi) R$ 3 mi; repasses ao terceiro setor, R$ 1 milhão; despesas fixas, R$ 1,5 milhão; transferência Câmara, R$ 131,8 mil, chega-se a um superávit de pouco mais de R$ 131 mil mensais.

Há despesas sem previsão orçamentária com total de R$ 8 milhões —R$ 2,5 mi, folha de pagamento; R$ 3,5 mi, serviços contratados do HFR; R$ 686 mil, férias da Educação; R$ 300 mil, mandados judiciais; e R$ 977 mil, demanda da Saúde (materiais, dietas, insumos e medicamentos).

Sobre superávit, Claudinei foi enfático devido a valores comentados por vereadores na Câmara. Indagado sobre se há ou não sobra de dinheiro em caixa, como aparece no Portal da Transparência da própria prefeitura, afirmou ser importante levar em consideração dois aspectos: os dados da Secretaria da Saúde e os dos departamentos. Sendo assim, exemplificou, há um déficit de cerca de R$ 3 mi por conta de futuros compromissos em fase de negociação que ainda não foram empenhados e não constam no Portal da Transparência. "Não levando em consideração os compromissos futuros não empenhados, há uma sobra de R$ 3 milhões."

Segundo eles, a dívida deixada de 2016 para 2017 ficou em torno de R$ 3,8 milhões, restando ainda R$ 838 mil para serem pagos dentro do exercício financeiro deste ano.

Vanessa concluiu dizendo que no fechamento de julho, o que foi apurado é que há R$ 8 milhões sem previsão orçamentária e algumas despesas que ainda precisam ser empenhadas, como plano de saúde, cesta básica, precatórios, plano odontológico, RPV, combustível, diligências de oficiais de justiça, Correios, telefonia, pneus e auxílio aluguel.

Claudinei Lovato

FOTOS: CHICO RAMON

Vanessa Sgarzi

Indagando

Vanessa e Claudinei foram indagados sobre algumas questões pela presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, pelo vice-presidente José Gilberto Viola e pelos vereadores Adriano Salvi e Dione (Jhonny) Laurindo.

Adriano lembrou que a prefeitura poderá aumentar sua receita com o dinheiro que deverá vir da regularização de ativos enviados ilegalmente por brasileiros ao exterior, conhecida como repatriação, com arrecadação dividida entre a União, estados e municípios; do refinanciamento do IPVA e do refinanciamento das dívidas com IPTU e ISS, por exemplo, "sendo certo que esses novos recursos sejam aplicados, preferencialmente, na saúde". Adriano se desculpou sobre informações sobre superávit no plenário, por não ter apresentado os valores do Portal da Transparência aglutinados —departamentos e Secretaria da Saúde.

Frente às dificuldades financeiras do município, Jhonny, que considerou a apresentação uma aula de finanças públicas, perguntou quais seriam as principais prioridades até o final do ano. Vanessa disse que os serviços prestados pelo Hospital Francisco Rosas (HFR), a folha de pagamento dos servidores e o cumprimento de mandados judiciais na área da saúde são as principais prioridades. Ela revelou que o orçamento da Saúde, por conta das demandas que só aumentam, terminou em março, sendo preciso fazer remanejamento de verba para suprir as despesas da Secretaria.

Viola discordou da apresentação apenas no que se refere a dados da Fonte 1. "Devíamos discutir sobre o orçamento do município, que é de R$ 104 milhões. Farei um requerimento para pedir explicações sobre os R$ 35 milhões de diferença entre o orçamento total [R$ 104 milhões] e o apresentado [R$ 69,6 milhões]". Viola destacou o fato de que coisas básicas, "como medicamentos, passagens e conserto de veículos da saúde, não podem faltar, ou seja, o mais pobre não pode ser prejudicado". Ele sugeriu por diversas vezes que o município considere a provável arrecadação do Refis —apresentado "atrasado" na Câmara somente na segunda-feira—, cobrando os principais devedores como a Unimed, e a rolagem da dívida para ter fôlego financeiro para atender às principais demandas da população.

Cristina entende que a prefeitura tem R$ 131 mil mensais disponíveis para ser usado a critério da administração municipal, e sugere aplicar esse recurso na saúde como prioridade máxima neste momento. "As pessoas não podem continuar a sofrer com esses problemas na saúde".

Vanessa e Claudinei buscaram, com explicações técnicas e lucidez, solucionar as dúvidas apresentadas pelos vereadores sobre a situação financeira da prefeitura que, em julho, fechou com R$ 8 milhões sem previsão orçamentária e algumas despesas que ainda precisam ser empenhadas.

PROJETOS

Novo IPTU e Refis são enviados à Câmara

Prefeito envia proposta de novo IPTU —PL 66/2017— com desconto para pagamento à vista de até 13%; já o parcelamento do Refis —PL 65/2017— poderá ser feito em até 30 vezes, nos casos de cobranças extrajudiciais, e em até 40 vezes nas cobranças judiciais

DA REDAÇÃO
REDACAO@OPINHALENSE.COM

Em 2013, quando José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB) assumiu o governo, o município contava com R$ 15 milhões em caixa e um superávit de R$ 25 milhões. No início deste ano, quando a atual administração assumiu, eram R$ 5 milhões em dívidas e um déficit anual de R$ 9 milhões. De início, algumas contenções de gastos tiveram que ser feitas, assim como uma inovação na área fiscal no que diz respeito a receitas.

Pensando nisso, foi enviado pelo Executivo para o Legislativo um projeto sobre o novo IPTU e o Refis. O PL 66/2017 sobre o novo IPTU visa beneficiar e valorizar os que pagam seus impostos em dia, pois eles representam, segundo dados da prefeitura, 75% dos contribuintes. "Não seria justo por parte da atual administração, não privilegiar essa grande fatia da sociedade", diz o prefeito Sergio Del Bianchi Jr.

Por esse motivo, a partir de 2018, o número de parcelas para quem assim optar por realizar o pagamento, aumentará de 8 para 10. Outra novidade também é beneficiar quem optar por fazer o pagamento à vista, com novos descontos.

Quem fizer o pagamento em janeiro, terá 13% de desconto; já quem realizar a quitação em fevereiro e março, terá 11% e 10% de desconto, respectivamente.

Outra proposta que consta no projeto é com relação ao Refis —PL 65/2017. "Não farei um Refis para beneficiar quem não honrou seu compromisso com a cidade, não seria justo para com quem sempre, mesmo na dificuldade, entendeu a importância dos impostos para o serviço público e os pagou", relata o prefeito. O Refis proposto pela administração não abaterá os valores das multas e juros dos anos anteriores, e o parcelamento poderá ser feito em até 30 vezes, nos casos de cobranças extrajudiciais, e em até 40 vezes nas cobranças judiciais.

O fator que pesou na decisão de se fazer um Refis nesses moldes foi porque como feito anteriormente, com o abatimento de multas e juros, o número de inadimplentes cresceu no ano subsequente. "No mandato passado, foram feitos dois Refis, sendo um em 2014 e outro em 2015. Em 2016, a inadimplência subiu de R$ 650 mil para R$ 1,5 milhão, e o número de imóveis inadimplentes também cresceu, passando de 1.294 para 2.098. Quero deixar registrado que daqui para frente, aquele que paga seus impostos em dia, não pode, de forma alguma, ser prejudicado. Pelo contrário, ele será beneficiado", finaliza o prefeito.

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA NICO LANZI, Nº 101 – VILA DA FACULDADE. REF. CA002. Garagem para dois carros com portão eletrônico, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha planejada, lavanderia, área de lazer com churrasqueira, banheiro nos fundos e quintal.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA003. Sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FRANCISCO ALVES LEITÃO, Nº 65 FUNDOS – VILA SÃO PEDRO. CA004. Sala, um dormitório, banheiro cozinha, lavanderia e quintal.

RUA MARIO BERTUCHI, Nº 34 – CENTRO. REF. CA008. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA DOUTOR MATO GROSSO, Nº 23 FUNDOS – CENTRO. REF. CA009. Dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA HUMBERTO PRIMO, Nº 133 – LARGO SÃO JOÃO. REF. CO005. Recepção, sala, cozinha e banheiro.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 415 – CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 50 m², escritório, lavabo e banheiro.

RUA ANTONIO MARINELI, Nº 200 – JARDIM CRUZEIRO. REF. CO008. Barracão com 100 m².

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 140 – CENTRO. REF. CO009. Sala comercial com 60 m² e banheiro.

VENDA

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. TÉRREO: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. **1º pavimento:** sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. **2º pavimento:** 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de Tv, jardins, piscina, quintal e canil.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts – **OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

FALECIMENTOS

SEBASTIANA GERALDINO, dia 1/9, aos 66 anos, solteira, filha de José Geraldino e Iria Roque. Parque das Acácias.

VÂNIA LUCIANO CAMILO, dia 1/9, aos 56 anos, separada de Lázaro Aparecido Felix. Parque das Acácias.

MARIA JOSÉ RODRIGUES DA SILVA, dia 2/9, aos 54 anos, solteira, filha de Pedro Soares Rodrigues e Maria Jose Eugênio da Silva. Parque das Acácias.

GILBERTO DOMINGUES PEREIRA, dia 3/9, aos 77 anos, separado, filho de Manoel Domingues Pereira e Maria Ozélia. Cemitério Municipal.

AZAEL CARLOS TEFFE, dia 3/9, aos 57 anos, casado com Erica Cristina Barbosa. Cemitério Municipal.

RAPHAELA APARECIDA DE OLIVEIRA, dia 3/9, aos 25 anos, solteira, filha de José Ovídio de Oliveira e Zaira de Cássia Pereira de Oliveira. Cemitério Municipal.

ELISA MARCONDES ELIAS, dia 4/9, aos 91 anos, viúva de José Elias. Cemitério Municipal.

TORVALINA CAVINATTI, dia 5/9, aos 90 anos, viúva de Liberato Colombo. Cemitério Municipal.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**PEDRO IVO LUCATELLI**	NOME	**MAIARA LEMOS PIRES**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	30/6/1990	NASCIMENTO	9/3/1992
PAI	GILMAR LUCATELLI	PAI	SERGIO ALVES PIRES
MÃE	LUCENILDA SANTANA MATOS LUCATELLI	MÃE	SUELI DE LEMOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CAFEICULTOR	PROFISSÃO	ARQUITETA
RESIDÊNCIA	RUA LUIS CIRIACO RIBEIRO, 357, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA LUIS CIRIACO RIBEIRO, 357, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**IVONETE ELIAS RAMALHO**	NOME	**SILVANA APARECIDA BALDO**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	SANTO ANDRÉ – SP
NASCIMENTO	30/1/1975	NASCIMENTO	11/3/1972
PAI	NELSON ELIAS RAMALHO	PAI	ANTONIO BALDO
MÃE	LOURDES NOGUEIRA DOS SANTOS RAMALHO	MÃE	MARIA APARECIDA GOMES BALDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRA	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	AGRICULTORA	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA DIVINO FILIPONI, 495, JARDIM MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA DIVINO FILIPONI, 495, JARDIM MONTE ALEGRE

NOME	**EDUARDO MATHEUS VICENTE DE LIMA**	NOME	**ALINE NOGUEIRA CARNEIRO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	3/1/1995	NASCIMENTO	27/6/1994
PAI	JOSÉ DONIZETI DE LIMA	PAI	NEURES CARNEIRO
MÃE	SONIA REGINA VICENTE	MÃE	MARIA APARECIDA NOGUEIRA CARNEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE PADEIRO	PROFISSÃO	CHEFE DE SESSÃO
RESIDÊNCIA	RUA BENEDITO ELISEU PAVESI, 100, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA MARIANA NAME JACOB, 05, JARDIM MONTE ALEGRE

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

RONDA

Em operação especial, policiais encontram pedras de crack na Vila São Pedro

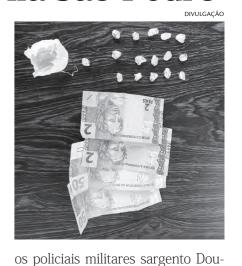
Durante realização da Operação Força Total, policiais militares encontram 16 pedras de crack no umbigo de indivíduo dentro de bar na Vila São Pedro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na manhã de sexta-feira, 1º, o Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar recebeu informações de que um indivíduo estaria na posse de uma bicicleta de origem duvidosa. Os policiais militares soldados Teodoro e Canhadas, cientes do furto de uma bicicleta ocorrido durante aquela madrugada, deslocaram-se à rua Tiradentes, no centro, onde procederam buscas em uma residência e localizaram a bicicleta furtada. O suspeito, identificado como OHJQ, 20 anos, disse que adquiriu a bicicleta de um indivíduo desconhecido pelo valor de R$ 10 no Jardim Santa Rita. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por receptação.

Tráfico de drogas

Na manhã de quarta-feira, 6, durante a realização da Operação Força Total,

DIVULGAÇÃO

os policiais militares sargento Douglas, cabo Haddad e soldados Diniz, Dias, Lino e Canhadas, realizaram uma abordagem a indivíduos em atitudes suspeitas em um bar na rua Professora Neuza Tereza de Oliveira, na Vila São Pedro, tendo encontrado no umbigo do mecânico MNV, de 20 anos, 16 pedras de crack; foi encontrado também em seu poder a quantia de R$ 104 em dinheiro. Indagado, ele disse que não conseguia arranjar emprego e por isso resolveu vender crack a R$ 10 cada pedra. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Gilmar Mendes e a corrupção de Mato Grosso

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

O belo e pujante Estado do Mato Grosso, evidentemente, não é uma "monstruosidade". Do ponto de vista do exercício emporcalhado do poder, no entanto, é um retrato miniaturizado da cleptocracia parasitária chamada Brasil, que não passa de uma democracia apenas formal —sem substância. Cleptos = ladrões; cracia = governo, poder. A Lava Jato está revelando que o Brasil é mesmo um governo de ladrões.

A delação do ex-governador Silval Barbosa, do PMDB —uma "monstruosidade", disse o ministro Fux—, descreve com perfeição como se exerce perversamente o poder em uma cleptocracia parasitária —que não tem nada a ver com as verdadeiras democracias.

Para não atrapalharem a roubalheira generalizada do dinheiro público —praticada impiedosamente pelos ladrões invisíveis juntos com os visíveis—, alguns deputados, prefeitos e conselheiros do Tribunal de Contas passaram a receber propinas mensais.

Alguns ladrões parasitas foram filmados. Nos seus rostos está estampado um prazer indescritível. A chefia da quadrilha, diz o Procurador-Geral, cabia a Blairo Maggi, que é ministro do governo ladrão de Temer, que não pode demiti-lo, sem antes assinar seu próprio pedido de demissão voluntária (PDV).

A delação do monstro Silval Barbosa —que confessou milhares de crimes— tem quatro volumes, 15 apensos e incontáveis gigabytes de cenas explícitas da corrupção desenfreada.

Quando a polícia entrou na casa do governador mato-grossense, a reação de espanto do ministro Gilmar foi também monstruosa: "que absurdo!"; "Meu Deus do céu!". Tudo isso foi interceptado licitamente.

Como membro do aparato de proteção das grandes quadrilhas de delinquentes do dinheiro público, prometeu falar com o ministro relator do caso —repita-se: prometeu falar com o relator— e se despediu afetuosamente: "um abraço aí de solidariedade".

> Mato Grosso —tanto quanto São Paulo, Brasília etc.— faz parte de uma estrutura parasitária de poder, que é dominada por ladrões invisíveis e governada por ladrões visíveis. Quem não faz parte da roubalheira, está pagando a conta

Só numa cleptocracia parasitária completamente degenerada um ministro da Corte Suprema se expõe prestando solidariedade a um mafioso delinquente do dinheiro público. Pelo imediato impeachment de Gilmar Mendes, que está envergonhando —mais ainda— a magistratura brasileira.

Mato Grosso —tanto quanto São Paulo, Brasília etc.— faz parte de uma estrutura parasitária de poder, que é dominada por ladrões invisíveis e governada por ladrões visíveis. Quem não faz parte da roubalheira, está pagando a conta. Ninguém escapa do "sistema".

Na primeira categoria (invisíveis) estão setores do poder econômico e financeiro que financiam ou influenciam a governança; na segunda (visíveis) se acha o poder político-administrativo, leia-se Executivo e Legislativo, ressalvadas as honrosas exceções.

As carreiras criminosas desses ladrões invisíveis —os que dominam— assim como dos ladrões visíveis —os que governam— não teriam sucesso se não existisse o auxílio dos aparatos (1) operacional (Lúcio Funaro, por exemplo), (2) de proteção (policial e judicial, sobretudo), (3) de justificação (laboratórios de ideias, partidos, sindicatos etc.) e (4) de intimidação (ameaças, coerções e perseguições).

COMPORTAMENTO

Pesquisa confirma imprudência de motoristas brasileiros em rodovia

Estudo elaborado pela Arteris mostra que, mesmo na rodovia, parcela de condutores não mantém distância mínima de segurança entre veículos, não sinalizam ao mudar de faixa e não usam o cinto de segurança no banco de trás

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Arteris, uma das maiores companhias do setor de concessões de rodovias do Brasil, realizou pesquisa inédita de observação sobre o comportamento de condutores em rodovias no Brasil. O método também foi aplicado, neste ano, em rodovias da França, Espanha, Argentina, Chile e Porto Rico. Os dados da França e da Espanha já foram divulgados, o que permite comparação, reservadas as distintas realidades.

A pesquisa apresentada terça-feira, 5, durante o 4º Fórum Arteris de Segurança tem por objetivo para aprofundar o conhecimento sobre os comportamentos de usuários e identificar alternativas para a mitigação de riscos e para a intensificação de campanhas. O levantamento também fornece informações estratégicas para fiscalização rodoviária com foco em segurança no trânsito.

"Conhecer a fundo o costume dos usuários tem se revelado cada vez mais importante para desenhar e executar ações mais estratégicas para sensibilizar e provocar mudanças de comportamento no trânsito, reduzindo assim fatalidades", afirmou o coordenador da pesquisa e gerente de operações da Arteris, Elvis Granzotti.

Durante os sete dias de observação, passaram pelo trecho escolhido, na Autopista Régis Bittencourt, 82 mil veículos, cujo comportamento de condutores foi registrado por sensores fixos em pontos estratégicos da rodovia, além de

FOTOIMAGEM | DIOGO MOREIRA/A2IMG

No Brasil, 57,5% dos condutores observados foram flagrados mudando de faixa sem sinalizar

monitorado por pesquisadores, que acompanharam, em tempo real, o trajeto de motoristas no trecho avaliado.

O levantamento inédito no país, confirma a tese de que uma parcela dos motoristas desrespeita a legislação na rodovia, contribuindo para o aumento das situações de risco que podem ter impacto direto no número de acidentes e de mortes.

Uso de celular

Alguns segundos de distração ao manusear o celular podem levar a um desvio de atenção grave, inclusive possibilitando que motoristas percorram vários metros "às cegas".

O uso do celular é uma infração gravíssima e a multa no Brasil pode chegar a quase R$ 300, além de render sete pontos na carteira de habilitação. Contudo, o manuseio do aparelho é uma realidade, sobretudo, nas grandes cidades. Nas rodovias, ainda que de forma mais tímida, o celular continua sendo usado, mesmo gerando um risco de alta periculosidade. No período pesquisado, 1,19% dos motoristas foi visto com celular em mãos no Brasil. Na França, 4,1% dos usuários dirigiam manuseando o celular, e na Espanha, 4,6%.

Excesso de velocidade

O desrespeito à distância mínima de segurança de dois segundos, associado ao excesso de velocidade, potencializa exponencialmente o risco e a gravidade de acidentes. Na distância e velocidade adequadas, os condutores e demais usuários da rodovia ampliam a capacidade de reação, têm melhor visibilidade da via e da sinalização, e, portanto, contam com maiores chances de adotar atitudes defensivas corretamente.

Os dados coletados indicam que 15,9% dos usuários parecem ignorar a recomendação expressa no Código de Trânsito Brasileiro de manter a distância mínima de segurança entre veículos. O resultado brasileiro é bastante similar ao espanhol, que foi de 16,5%. A França, por sua vez, apresentou o percentual mais alto de desrespeito à distância mínima de segurança, 25%.

O desrespeito aos limites de velocidade é alto para os três países. Na França, 41% dos veículos observados excedem o limite, 38,3% na Espanha e 29,6%, no Brasil. A infração é classificada entre média e grave no Brasil, pode gerar multa de até R$ 293, e levar à suspensão da licença para dirigir.

Mudar de faixa

A pesquisa relevou também que a comunicação no trânsito pode estar bastante prejudicada. No Brasil, 57,5% dos condutores observados foram flagrados mudando de faixa sem sinalizar. O dado registrado é superior ao verificado na França (26%) e na Espanha (39,6%). A manobra inesperada sem a utilização da seta é uma infração grave e impede que os demais motoristas possam tomar medidas preventivas para evitar, por exemplo, colisões laterais e traseiras.

Granzotti destacou, durante a apresentação da pesquisa, que atitudes imprudentes podem colocar em risco a vida do próprio usuário e de outros condutores, pedestres e ciclistas, e que por isso exigem cada vez mais ações preventivas diferenciadas por parte das concessionárias, do poder concedente, dos órgãos de controle e fiscalização.

Cinto de segurança

O especialista também se mostrou bastante surpreso com os resultados relativos ao uso do cinto de segurança. Para ele, o comportamento dos responsáveis pela condução dos veículos possivelmente está muito mais vinculado à fiscalização do que propriamente a uma consciência e preocupação com a preservação da vida. Além disso, indicou que o percentual maior de não utilização do cinto de segurança no banco traseiro pode estar vinculado a uma falsa sensação de maior proteção, o que é sem dúvida uma interpretação equivocada. "O passageiro no banco de trás, sem cinto de segurança, amplia a possibilidade de sofrer e ser agente de lesões, ao ser projetado para frente no caso de acidentes. "

Usar o cinto de segurança pode reduzir pela metade as chances de ferimentos fatais para condutores e passageiros que trafegam no banco da frente, e em 3/4 para aqueles que viajam no banco de trás. Mas, ainda assim, no Brasil, por exemplo, o dispositivo é ignorado por 1% dos condutores e por 48% dos passageiros no banco traseiro. Na Espanha, o uso do cinto é praticamente universal no banco da frente, mas ainda deixa de ser usado por 21,3% dos passageiros no banco de trás.

EVENTO

Pinhalense destaca secador estático de café em feiras no Sul de Minas

Em Três Pontas, estará na 3ª Feira de Negócios Cocatrel/ Minasul (Fecom); já em Carmo de Minas, marcará presença na 2ª Feira de Negócios COCARIVE

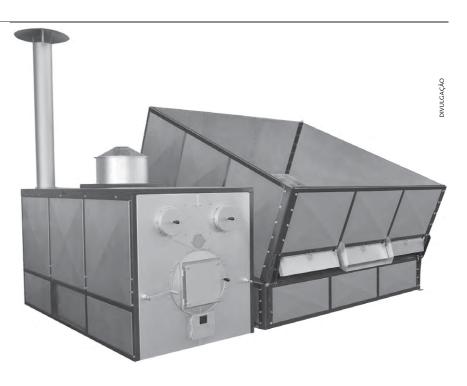
DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Entre os dias 12 e 14 de setembro, a Pinhalense participará simultaneamente de dois eventos realizados por cooperativas no Sul de Minas Gerais. Em Três Pontas, estará na 3ª Feira de Negócios Cocatrel/ Minasul (Fecom); já em Carmo de Minas, marcará presença na 2ª Feira de Negócios COCARIVE.

Em ambas as feiras, a fabricante exporá seu secador estático para café, equipamento com capacidade para 9 mil litros que reduz a secagem no terreiro e diminui a mão de obra. Outras características de destaque são a baixa potência instalada, a estrutura modular e expansível, o forno de fogo indireto e a secagem uniforme.

Para a FECOM, a fabricante levará ainda a carreta basculante CARGO 5000, com capacidade de 5 mil litros, e o Triturador Pinhalense Leve TPL 140 , equipamentos do portfólio de sua linha mecanização.

DIVULGAÇÃO

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE e TEREZA TUMA

EVENTO

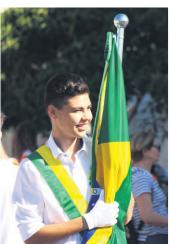
Desfile cívico

Após a abertura com o Tiro de Guerra, o desfile teve sequência com alunos e representantes de escolas municipais, estaduais e particulares, de associações, entidades, do Unipinhal e do Hospital Francisco Rosas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O tradicional desfile de 7 de setembro reuniu centenas de pessoas nas ruas centrais da cidade na manhã de quinta-feira. Após a abertura com o Tiro de Guerra, o desfile teve sequência com alunos e representantes de escolas municipais, estaduais e particulares, de associações, entidades, do Unipinhal e do Hospital Francisco Rosas. Juarez Belli, diretor do Unipinhal; Francisco Arten, reitor do Unifae, e Filipe Masetti Leite foram homenageados. Com a presença de autoridades, os pinhalenses assistiram a mais um desfile cívico. Confira alguns momentos.

CAVALEIRO DAS AMÉRICAS

Após o desfile, Filipe Masetti Leite, o Cavaleiro das Américas, lançou seu primeiro livro. Simpático, ele recebeu o público com muito carinho, falou sobre sua jornada a cavalo do Canadá até a cidade de Barretos e autografou os exemplares.

CULTURA

5ª Semana Edgard Cavalheiro

O evento será realizado entre os dias 28 e 30 de setembro, e contará com a participação especial do presidente da Câmara Brasileira do Livro, Luís Antonio Torelli, do escritor André de Leones e da líder espiritual zen-budista Monja Coen

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Numa realização da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, com apoio da prefeitura, via Departamento de Cultura, Câmara Brasileira do Livro, Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), Unipinhal, Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, EPTV e APTV, além de vários patrocinadores de Espírito Santo do Pinhal, a 5ª Semana Edgard Cavalheiro acontecerá entre os dias 28 e 30 de setembro.

Neste ano, o evento contará com a participação especial do presidente da Câmara Brasileira do Livro, Luís Antonio Torelli, do escritor André de Leones e da líder espiritual zen-budista Monja Coen, que tem abrilhantado vários programas de TV com a realização de palestras em todo o país, levando sempre palavras de sabedoria e promovendo a paz e a cura interior.

Monja Coen

Reinauguração

A novidade será a reinauguração da Biblioteca Edgard Cavalheiro que, a partir de 28 de setembro, funcionará na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, localizada na praça da Independência, 161.

A biblioteca conta com um acervo desde 1951, formado pelo homenageado Edgard Cavalheiro, e foi inaugurada pelo governador do Estado de São Paulo da época, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, com sua comitiva. A reinauguração será realizada no dia 28 de setembro, às 16h, pelo presidente da Câmara Brasileira do Livro.

Poetizando o Café

Ainda na edição deste ano, também promovido pela Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, haverá um concurso de poesia, cujo tema será Poetizando o Café. No dia 29 de setembro, das 9h às 11h, será realizada uma oficina de poesia para crianças e estudantes com 9 anos de idade na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence (Casarão), pela professora e escritora Renata Ribeiro; a partir das 14h, haverá palestra com o professor Paulo Romão sobre os livros que serão temas do vestibular deste ano.

Lançamentos

Durante o evento, haverá lançamentos dos seguintes livros Meus haicais – Maria Auxiliadora Cardoso de Lima; Se essas ruas fossem minhas – Vinicius Vitor Alvarenga; O homem – Da caverna ao infinito – Marli de Alencar Xavier Bartholomei; Dentro de casa – Juliana A. Mesquita; Pingo nos is – Ricardo Daunt de Campos Salles, com sessão de autógrafos. O evento contará ainda com as presenças de Marco Antônio, Renata Ribeiro e César P. Monfardini, além do lançamento da Antologia Literária Pinhalense – Edição 7, com a participação de 40 autores da cidade e região. Haverá também entrega de troféus para os ganhadores do concurso de poesia realizado na rede de ensino da cidade.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Luís Antonio Torelli

Pela contribuição à cultura e à educação do município, os pinhalenses Ana Maria Vieira Ribeiro, Ary Oswaldo Leite da Silva e Marli de Alencar Xavier Ribeiro serão homenageados.

Monja Coen

Para obter o ingresso da palestra da Monja Coen, que acontecerá no dia 30 de setembro, será necessário trocar um quilo de alimento não perecível, no Departamento de Cultura, localizado no prédio do Museu e Biblioteca Municipal.

Mais informações pelo telefone [19] 3651-2970.

André de Leones

MÚSICA

‘A música de viola é um legado cultural’

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Mazinho Quevedo interpretou clássicos da música de viola na noite de quarta-feira, 6, no Cine Theatro Avenida. Com o apoio da prefeitura, o espetáculo foi realizado em prol do Hospital Francisco Rosas

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Mazinho Quevedo, um dos maiores representantes da cultura caipira, esteve em Espírito Santo do Pinhal na noite de quarta-feira, 6, e apresentou-se para uma plateia lotada. No palco do Cine Theatro Avenida, ele emocionou ao interpretar clássicos da música caipira.

Natural de Adamantina, no interior de São Paulo, Quevedo falou ao **JOP** sobre a importância de difundir a música de viola, “que é original de São Paulo”. “É fundamental divulgar a música de viola porque é uma música com características nossas, de São Paulo, não temos outra. É a música que veio de Tonico e Tinoco, de Raul Torres, Zé Carreiro e Carreirinho e Inezita. A música de viola é o legado cultural que temos em São Paulo, e precisamos divulgá-la. A única forma de tirar o Brasil do atoleiro em que ele se encontra, é divulgando a cultura, pois é ela quem nos dá alicerce para que possamos pisar e valorizar o que temos de bom. Penso que a cultura oferece a oportunidade de valorizarmos o que é bom e tirarmos da frente o que é ruim”.

Para encerrar, Quevedo disse que é a quarta vez que vem a Espírito Santo do Pinhal, e que gosta muito da cidade. “Os pinhalenses gostam de receber e têm orgulho da cidade, e isso é muito importante. É muito bom quando chegamos a um lugar em que os moradores gostam da cidade, e aqui em Pinhal eu vejo isso com muita alegria.”

MIXÓRDIA
SEM NEXO

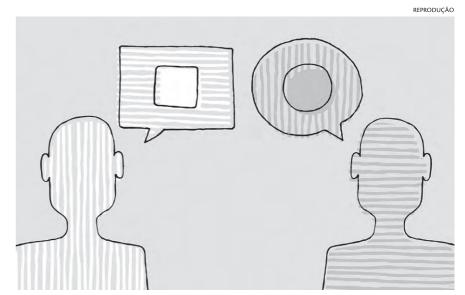
Cabaré no cérebro

Na sua cabeça eu não sei, mas na minha existe um salão, bem no alto do cocuruto, onde guardo meus pensamentos. Eles ficam por ali sem fazer nada, à espera de serem convocados. Vez em quando chamo um, eles decidem quem vem e assim me ajudam a formular algumas opiniões. Nesse salão enorme convivem pensamentos de várias vertentes, o que provoca alguns conflitos e acaba refletindo no meu modo de agir e decidir. Alguns pensamentos inquietos me ocorrem, sem que eu peça, e tenho que afastá-los para um depósito, espécie de lixeira, que mantenho ao lado do salão maior. Pelo menos era assim que a coisa vinha funcionando.

Dia desses resolvi fazer uma faxina e eliminei noventa e oito por cento dos pensamentos sobre sexo, que causavam confusão no salão. Depois de afastá-los, o salão ficou quase vazio e os dois por cento de pensamentos sexuais que restaram, ao perceberem o espaço maior, deitaram e rolaram como nunca haviam feito antes. Pois agora dominam o salão e influenciam os outros pensamentos restantes. Resultado: a totalidade dos meus pensamentos atuais estão sob influência dos dois por cento, por absoluta desenvoltura de critério. Sorte que entre os pensamentos e a prática existe uma enorme distância.

Depois de receber o e-mail de um leitor que alertou que eu andava "meio sem inspiração", imediatamente convoquei um de meus pensamentos e, advinha o que ocorreu? Pensei: foda-se, já sob influência dos tais dois por cento que só pensam naquilo. Decidi consultar minhas reflexões, estas mais ponderadas, me aconselharam dar um tempo na escrita, tempo para pensar melhor e me localizar no contexto. Foi o que eu fiz nestes últimos tempos.

Mas decidi colocar meus pensamentos sob suspeita, evito visitas ao meu íntimo onde prevalece a mixórdia e só ando na periferia do que, presumo seja o meu limite. Procurar contato com meu ego é como visitar um tumulo esquecido e coberto por vegetação daninha.

Vez em quando dou de cara com meu desencanto. O que posso falar é que ele não respeita limites, anda por aí com desenvoltura, ao contrário das minhas convicções que murcharam por falta de consistência. Meus desencantos não acreditam em nada que não seja prático e bem definido. Riem de teses, riem até das boas intenções e não perdoam a ingenuidade. Meus desencantos não acreditam neles mesmos e se consideram tão amorfos quanto uma ostra comida.

O fato é que cada vez mais presto atenção às coisas banais. Estou me tornando especialista. Sabe aquilo que ninguém dá bola e passa por você como se fosse invisível? Eu presto atenção nisso. Não que eu queira, existe algo que me empurra nessa direção e não consigo desviar. Desisti das questões tidas como sérias. Estou mais afim de cultura inútil. Coisas banais e idiotas me seduzem. Se vejo uma verruga no rosto de alguém, aquilo me paralisa, meu olhar ajusta o foco e fica mirando aquele detalhe o tempo todo e fazendo conjecturas.

REPRODUÇÃO

> O fato é que cada vez mais presto atenção às coisas banais. Estou me tornando especialista. Sabe aquilo que ninguém dá bola e passa por você como se fosse invisível? Eu presto atenção nisso

Não sei porque digo isso, mas tem hora que eu sei a letra do hino nacional inteira, tem hora que não lembro nem uma frase. Não sei se isso me coloca como infrator, ou não. De qualquer forma me impressionam certas expressões como "margens plácidas" ou "salve lindo pendão" —entre outras— e me pergunto se o estilo de letra do nosso hino prevaleceria o mesmo se fosse criado hoje. No espirito de agora, seria mantido o ritmo marcial? Não está na hora de mudar o ritmo? Um país musical não merece uma batida mais de acordo? Como você lê, minha mediocridade impressiona por sua presença constante nos detalhes desimportantes. Tanto que nem eu aguento este meu momento obtuso. Ando mesmo sem inspiração como disse um leitor.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Livro

Crônicas do golpe

REPRODUÇÃO

De leitura fluida, as crônicas apresentam como essa trama foi arquitetada nos bastidores de Brasília e como uma presidente da república, eleita democraticamente, pôde ser retirada do poder por um Congresso Nacional encharcado de acusações de corrupção e sem que nenhum crime de responsabilidade conseguisse ser demonstrado. Escritor, jornalista, professor universitário e comentarista político, o perfil de Felipe Pena é muito adequado para enxergar as diversas faces que a história recente assumiu. E nestas Crônicas do golpe o autor conversa com o leitor, troca ideias, dados, argumentos e, sobretudo, faz um ótimo resumo do nosso tempo, mostrando os efeitos do golpe no dia a dia.

Título: Crônicas do golpe • **Autor**: Felipe Pena • **Gênero**: Contos/ Crônicas • **Páginas**: 154 • **Formato**: 16 x 23 x 0,8 cm • **Editora**: Record

Putz Casei

REPRODUÇÃO

Em Putz casei, Danilo Radke apresenta as descobertas sobre a vida de casado e os desafios da convivência diária. Danilo Radke é, em suas próprias palavras, publicitário por profissão e comediante por diversão. Depois que foi morar com a noiva, Danilo Radke criou a página de humor Putz Casei, sobre a perspectiva masculina do casamento, usando de humor e experiência do convívio diário como forma de alcançar o público de todos os gêneros. Nesta narrativa cômica, as crises do cotidiano são transformadas em crônicas hilariantes, capazes de entreter não somente casais que moram juntos, mas também qualquer um que já tenha vivido um relacionamento a dois.

Título: Putz Casei • **Autor**: Danilo Radke • **Gênero**: Entretenimento • **Páginas**: 128 • **Formato**: 14 x 18 x 0,7 cm • **Editora**: Best Seller

Cinema

Emoji: O Filme

Textopolis é a cidade onde os Emojis favoritos dos usuários de smartphones vivem e trabalham. Lá, todos eles vivem em função de um sonho: serem usados nos textos dos humanos. Todos estão acostumados a ter somente uma expressão facial - com exceção de Gene, que nasceu com um bug em seu sistema, que o permite trocar de rosto através de um filtro especial. Determinado à se tornar um emoji normal como todos os outros, eles vai encarar uma jornada fantásticas através dos aplicativos de celular mais populares desta geração - e no meio do caminho, claro, fazer novos amigos.

REPRODUÇÃO

Título Original: The Emoji Movie | **Elenco:** Anna Faris, T.J. Miller, Sofía Vergara, Patrick Stewart, James Corden, Jennifer Coolidge, Christina Aguilera, Jake T. Austin, Maya Rudolph, Rob Riggle, Steven Wright | **Gênero:** Animação | **Duração:** 1h27 | **Origem:** EUA | **Direção:** Tony Leondis | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Sony Pictures

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. A ópera de Giuseppe Verdi com egípcios e etíopes (1871) / Conjunto de três coisas
2. (Pop.) Elegância de maneiras / Sigla de formações nazistas, durante a Segunda Guerra Mundial
3. A ponta da... raiz / Os homens nascidos em Ancara ou Istambul
4. (Med.) Articulação artificial realizada mediante intervenção cirúrgica
5. Faísca elétrica
6. Que se origina, procede
7. Mulher que aleita criança alheia / Lição ministrada pelo professor
8. O ângulo reto tem 90 / Fluido açucarado produzido pelas abelhas
9. Inflamação da artéria do coração
10. 1 / Fruto usado em passas, compotas e geleias, de propriedade laxante
11. (Leñas) Famosa estação de esqui da Argentina / Apontar a arma
12. Que não tem lembrança
13. Embalagem provida de alças, usada para transportar compras e objetos / As iniciais do músico espanhol **Segovia** (1893-1987), um dos maiores nomes do violão mundial.

VERTICAIS
1. Ação premeditada para provocar / Indivíduo do povo celta que habitava antigo território da França
2. A jornalista e repórter de TV **Scamparini** / Corda grossa
3. Diretório Acadêmico / Fazer deitar / (Lat.) Textualmente
4. O piloto das naves espaciais / Pedra de lagar
5. (Kama) Famoso livro indiano sobre o comportamento sexual humano / O **Georg** (1858-1918), filósofo alemão, um dos fundadores da sociologia moderna
6. A travessa usada para servir a feijoada / Persistência irracional ou inoportuna
7. Usual
8. (Geom.) Diz-se do triângulo que tem dois lados iguais / Pessoa que tem o mesmo nome de outra
9. Próprio do esqueleto / Um dos sobrenomes do **Pedro**, navegador português.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1					■				
2							■		
3			■						
4									
5		■							
6									■
7	■				■				
8						■			
9								■	
10			■						
11				■					
12		■							
13							■		

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Aida, Trio, 2. Classe, SS, 3. Iz, Turcos, 4. Neartrose, 5. Corisco, 6. Emanante, 7. Ama, Aula, 8. Graus, Mel, 9. Aortite, 10. Um, Ameixa, 11. Las, Mirar, 12. Imêmore, 13. Sacola, AS.
VERTICAIS: 1. Acinte, Gaulês, 2. Ilze, Maroma, 3. DA, Acamar, Sic, 4. Astronauta, Mó, 5. Sutra, Simmel, 6. Terrina, Teima, 7. Costumeiro, 8. Isósceles, Xará, 9. Ósseo, Álvares.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

3				2		7		8
			4		7			
	6			9				
	1				4	3		
		2	7	6	5	9		
		8	9				5	
				7			1	
			3		8			
8		3		1				2

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

3	9	5	1	2	6	7	4	8
2	8	1	4	5	7	6	3	9
7	6	4	8	9	3	1	2	5
5	1	9	2	8	4	3	6	7
4	3	2	7	6	5	9	8	1
6	7	8	9	3	1	2	5	4
9	4	6	5	7	2	8	1	3
1	2	7	3	4	8	5	9	6
8	5	3	6	1	9	4	7	2

CAFÉ
COM LETRAS

Mundinho Facebook

Mídias sociais são espaços férteis para criação de lendas cibernéticas. Vez ou outra sou vítima e/ou beneficiário do personagem que brotou das atividades que perpetro na grande rede.

Por algumas fantasiosas deduções decorrentes das minhas digitais no Facebook, Instagram e afins, já fui alvo de pesadíssimas acusações.

Ser tachado de esportista foi uma das maiores barbaridades. Não obstante as múltiplas fotos que retratam um indivíduo notadamente fora dos padrões ditos saudáveis, eventuais postagens de finais de semana em que, enfiado em indumentárias fitness de cores berrantes, caminho ou pedalo em trilhas bucólicas do torrão Sanja-Prata, induzem os incautos a uma falsa visão atlética onde só há fagueiros passeios dominicais.

Publicações que narram viagens de recreio ou efemérides familiares em que sorrisos, poses e belos cenários abundam, também proporcionam divertidos ilusionismos. Família perfeita, digo sempre, só existe em publicidade de margarina. Expresso aqui toda a humanidade do meu clã para me livrar da falsa imputação de felicidade excessiva e ofensiva.

Useiro e vezeiro na produção de imagens e letras sobre os prazeres da mesa, não é raro, em razão disso, me atribuírem uma habilidade que eu definitivamente não tenho: cozinhar. Reconheço meu apreço pela pirotecnia gastronômica, mas assumo a destreza quase nula no fazer. Muito barulho pra pouca mão na massa.

Anos atrás um conhecido me convocou à sua casa. Ansioso, ele tirou do freezer um lindo pernil de cordeiro e intimou: "Sábado ele é todo seu. Me passe os ingredientes para o tempero que você vai preparar essa maravilha". Apavorado e sabedor do quão precioso era aquele tesouro ovino, é óbvio que recusei a tarefa. Recusei, mas implorei por um downgrade na patente: de cozinheiro para apenas comensal.

Dia destes, de novo, o escriba fanfarrão foi convidado para outra estripulia culinária. Fabiana Gimenes, a blondie carismática do programa Papo de Cozinha, encasquetou que eu seria o cara a pilotar o fogão na TV. Essa coisa embriagante chamada ego impediu-me de declinar o chamado.

Uma receita de fácil execução foi a primeira providência tomada pelo MasterFakeChef. Levar a esposa ao estúdio foi a segunda medida preventiva de desastres.

Uma gafe ou uma trapalhada cinematográfica, resignado com o inevitável eu já estava, seria um bom mote de humor para a crônica da semana.

DIVULGAÇÃO

A coisa, surpresa!, rolou legal. Uma produção redondinha, uma direção paciente e uma apresentação descontraída. A Globo!

O êxito na empreitada televisiva, pensando bem, foi muito danoso. Roubou-me o gancho de gracejo para o texto. Obrigou-me a lavrar aquelas divagações sociológicas de almanaque nos primeiros parágrafos. E, por fim, contribuiu para pincelar com tintas definitivas o quadro deste embusteiro das comunidades virtuais.

Nasce o mito! Morre o mito!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Nome aos maços

Meninos colecionavam maços —vazios— de cigarros na década de 70.

Quem tinha "Chesterfield", ainda que esfarelando, tinha uma preciosidade, já que estávamos em 76 e a marca desapareceu do mercado brasileiro em meados dos 60. Enquanto vagava pelas ruas, sarjetas e bocas de bueiros à cata de algum maço que ainda não possuía, ensaiava estúpidas deduções semânticas. No caso do "Chesterfield": "Chester" para mim era a ave das ceias de Natal. Já "field", o escasso inglês dos meus 12 anos conseguia traduzir como "campo". O que resultava em "campo de chesters", algo um tanto surreal para um animal criado em confinamento e anabolizado com hormônio.

A marca "Kent" tinha esse nome por causa da temperatura da brasa e da fumaça do cigarro, evidentemente. Nunca poderia me passar pela cabeça que aquele fosse o nome de um Condado no sudeste da Inglaterra. Aliás, o predomínio de nomes ingleses nas marcas de cigarro era absoluto: Albany, Derby, Winston, Carlton, Advance, Belmont, PallMall, Benson & Hedges, Dunhill and hundreds more.

REPRODUÇÃO

Ainda no inglês, "Minister" para mim era intraduzível, não associava com "ministro". Da mesma forma que "Parliament", na minha mirim ignorância, não vinha de "parlamento". Eram nomes criados do nada, que se bastavam pela nobreza da sonoridade. "John Player Special" era ultraelegante e esportivo, com o preto, o dourado e a tipologia idênticos à Lotus patrocinada pela marca. E quando certo dia o locutor da Fórmula 1 anunciou na narração que o motor da Lotus estava fumando, minha lógica infantil não viu nada de incoerente nisso. Analisando particularmente o nome vertido para o português, não via lá muito sentido em "João Jogador Especial". Seria melhor "João Piloto Especial", já que a marca era ligada ao automobilismo...

A marca "Fulgor" talvez fosse a mais valiosa e cobiçada, fazendo páreo em raridade com "Yolanda" e "Petit Londrinos". Vendidas nos anos 30 e 40, o acesso da meninada a estes tesouros só era possível via coleções de pais ou avós. Que legavam aos pequenos herdeiros o vício do colecionismo. E, frequentemente, o do fumo também.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretic entes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

O julho fatídico na Areia Branca 3

Continuando. O diz que diz das famílias interessadas continuou intenso, e fofocas se espalharam durante os meses que se seguiram antes do casamento. Manuel e Eleonor, seguros, mas insatisfeitos com a situação desagradável, achavam que o tempo não passava, parecia uma eternidade a separá-los da data do casamento.

Por fim, ficou acertado que o casamento civil seria feito na casa da família Negromonte em Pinhal, um palacete na entrada da cidade, e a pequena festa após o religioso, na fazenda da família Florins, na estrada Areia Branca. Para isso, o pai de Eleonor contratou uma jardineira de 20 lugares, em Mogi Mirim, para transportar os noivos e os poucos convidados da igreja matriz até a fazenda.

Na véspera do casamento, a jardineira, GMC, 1940, importada, ficou estacionada em uma garagem perto da estação ferroviária. Várias pessoas foram conhecer a novidade. Mark, que trabalhava não muito longe da estação, passou algum tempo observando o veículo e conversando com o motorista. Parecia bastante interessado na jardineira, tanto que voltou mais uma vez na garagem.

O casamento, tanto no civil quanto no religioso, transcorreu de forma tranquila, com discrição dos convidados, poucos, e dos familiares e noivos bastante comedidos em suas roupas e aparatos religiosos.

Terminada a cerimônia religiosa, os noivos e mais os convidados foram para a jardineira que os esperava em frente à igreja. Os pais da noiva e alguns convidados foram em cabriolés e, os parentes do noivo, em carros de passeio importados que possuíam.

A jardineira estava com a lotação acima da sua capacidade, com mais de dez pessoas viajando em pé, e as canções e piadas sobre os noivos tornaram o percurso cheio de alegria. O motorista parou a jardineira e deu carona para um adolescente que ia em direção à festa. A pequena viagem prosseguiu plena de alegria, cantorias portuguesas, vivas aos noivos e muitos sorrisos.

A estrada de terra da Areia Branca é tranquila, apenas a descida em direção ao rio, de um quilômetro e meio, exige cuidado, pois é bastante íngreme e faz duas curvas. Uma para a esquerda, quando se chega à ponte, e outra para a direita para sair da ponte, em um espaço bastante curto; a velocidade do veículo deve ser bem reduzida.

O motorista, que não conhecia a estrada, foi bastante cauteloso, segurando a jardineira na marcha e no breque de pé. No meio da descida, o motorista percebeu um baque seco, como se algo estivesse quebrando. O pedal do breque de pé ficou leve, e a velocidade da jardineira aumentou. O motorista tentou reduzir a marcha e, então, outro baque, e a velocidade da jardineira aumentou ainda mais. Não houve pânico. Em poucos segundos, o veículo pendeu para a direita, e com o peso das pessoas todas para o mesmo lado, o motorista perdeu o controle da direção e a jardineira voou em direção ao leito de pedras do rio. Não houve sofrimento, nem gritos ou gemidos. As mortes foram quase instantâneas por causa das pedras e do peso do veículo. Apenas o garoto que pediu carona se salvou, pois estava na porta e conseguiu saltar antes do desastre.

Os outros carros chegaram minutos depois. O silêncio era total. Nem os pássaros da mata ciliar do rio piavam. Ninguém chorava ou falava. Estavam todos como estátuas. Somente quando o garoto gritou por socorro é que as pessoas saíram do transe.

Quando um trator retirou a jardineira do rio, na primeira fileira de poltronas, encontraram os noivos abraçados e com os semblantes aparentando tranquilidade. Morreram sem sofrimento. Uma queda brutal, rápida e fatal. O mesmo se verificou com os convidados. Embora estivessem prensados uns contra os outros, suas faces não mostravam sinal de agonia ou desespero. Tudo foi muito rápido. Apenas o motorista, ainda jovem, tinha o rosto crispado de horror e as mãos grudadas no volante. Foi, certamente, o único a perceber o terrível desfecho.

As diligências sobre o acidente confirmaram as rupturas nos mecanismos do freio. Os pneus estavam em bom estado, o motor funcionava normalmente, somente alguns pinos dos freios estavam rompidos, o que provavelmente provocou o desastre. Foram as conclusões dos mecânicos e do delegado da cidade que examinaram os destroços da jardineira. Concluo na próxima semana. Até lá.

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

A arte do turismo

PINGO NOS IS

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Espírito Santo do Pinhal acaba de ser classificada como cidade de interesse turístico. É claro que se a cidade recebeu essa qualificação, é porque ela tem aptidão para isso. Mas o que é preciso para que Pinhal, mais do que ter reconhecido esse talento, venha a desenvolver de fato esse potencial que está nas belezas natural e arquitetônica, no seu acervo histórico, na sua tradição e tradução daquilo que a cidade tem de mais caro, que é o pinhalense?

Sem o envolvimento do povo, fica difícil fazer turismo em qualquer lugar do mundo. Cabe ao pinhalense acolher o visitante e mostrar tudo aquilo que sua cidade tem.

Mas, para isso, é preciso conhecer sua cidade a fundo, e não apenas aquilo que, de tão óbvio, salta aos olhos de qualquer um, mas também os seus detalhes, pois muitas vezes são nos detalhes que o visitante acaba apreendendo a personalidade do lugar, capaz de fazê-lo único e inesquecível.

Daí porque o turismo é, sem dúvida, a mais abrangente das atividades a que se propõe qualquer administração, seja ela pública ou privada, pois tem como objetivo a vida de determinado lugar, o dia a dia de seus habitantes, o passado e o presente, o físico e o moral, a história e a cultura, tudo aquilo que faz parte do cotidiano do lugar, do meio ambiente às atividades empresariais, do sustentável ao descartável. Enfim, é a síntese da vida do lugar que se pretende mostrar ao visitante; é uma troca de experiências que acaba enriquecendo os dois lados, o que chega e o que fica.

Imagine uma cidade em que o atendimento médico é precário, a população não acolhe o visitante, em que impera a violência, em que os barrancos das estradas vicinais estão sujos e se transformaram em depósitos de lixo, as ruas e calçadas estão esburacadas, onde não existem bons restaurantes, hotéis, nem feira de arte ou artesanato, muito menos alguma programação noturna. Por mais bonita que sejam suas belezas naturais, o que o turista vai fazer nessa cidade?

> Mas, para isso, é preciso conhecer sua cidade a fundo, e não apenas aquilo que, de tão óbvio, salta aos olhos de qualquer um. É preciso conhecer também os seus detalhes, pois muitas vezes, são nos detalhes que o visitante acaba apreendendo a personalidade do lugar, capaz de fazê-lo único e inesquecível

Não existe lugar mais bonito no mundo do que o Rio de Janeiro, mas em virtude de péssimas administrações públicas, diminuíram as atividades turísticas, pois o turista se vê ameaçado pela violência. Se é perigoso para o carioca, pior ainda para o turista que está sempre mais vulnerável por estar fora de casa.

Nosso prefeito Sergio Del Bianchi Junior tem no turismo o seu grande desafio, mas também a grande chance de mostrar ao pinhalense a que veio, pois o turismo é muito mais do que enfeitar uma cidade no natal ou no carnaval, é torná-la um lugar em que a saúde, a educação, a segurança, o urbanismo, o meio ambiente, a gastronomia, a cultura e o entretenimento se encontrem em perfeita harmonia, em uma perfeita coordenação entre todos esses departamentos.

Em outras palavras, o turismo é a síntese de uma boa administração, pois ele só subsiste onde existe qualidade de vida da população.

SAÚDE

Desgaste ósseo na terceira idade pode ser evitado com dieta fortalecida

Especialista explica como preservar a saúde dos ossos e evitar a perda de densidade por meio de um cardápio estratégico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Sempre que pensamos na figura de um idoso, é comum associarmos a imagem de um indivíduo que caminha com certa dificuldade, faz movimentos mais lentos ou simplesmente não tem tanto vigor. Contudo, ao contrário do que muitos pensam, a perda da força e autonomia não são consequências naturais do envelhecimento. Certos problemas comumente associados à velhice não surgem, necessariamente, devido à idade, mas sim, como resultado de uma série de hábitos cultivados ao longo da vida. Esse é o caso, por exemplo, da osteoporose, doença que, embora muito comum entre os mais velhos, pode surgir ainda na juventude. O problema é que por ser assintomática, só é realmente perceptível quando já atinge níveis preocupantes, o que costuma ocorrer, justamente, após os 50 anos.

Felizmente, o desgaste ósseo pode ser prevenido e, até mesmo, tratado com medidas simples. Dentre os inúmeros fatores que podem mudar este quadro, a alimentação é, sem dúvidas, a chave para enfrentar o problema. E nesse momento, o famigerado cálcio não é a única solução. Existem outros nutrientes tão relevantes para a saúde dos ossos quanto o mineral, capazes, inclusive, de auxiliar na absorção do nutriente no organismo. Por isso, apostar num cardápio estratégico é fundamental para garantir ossos mais fortes, sobretudo na terceira idade.

Quando a cabeça não pensa...

Segundo dados do Ministério da Saúde, atualmente 10 milhões de brasileiros sofrem com a osteoporose e, uma das maiores razões para tal não é apenas o fato de estarmos vivendo mais, mas, principalmente, por estarmos cultivando maus hábitos alimentares. Para se ter uma ideia, uma pesquisa realizada pelo órgão juntamente com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2011, revelou que nós consumimos pouco cálcio e muito sódio, isso em todas as faixas etárias. No que isso implica?

De acordo com a nutricionista Gabriela Domingues: "É indiscutível a importância de cálcio para a saúde dos ossos, afinal, quase todo cálcio do nosso corpo está concentrado nessas estruturas. O problema é que quando existe uma deficiência do mineral, os ossos ficam enfraquecidos e mais suscetíveis a câibras, dores e, até mesmo lesões. Essa situação é agravada ainda mais pelo consumo excessivo de sódio, pois este mineral "rouba" o cálcio do organismo, ou seja, impede sua absorção eficaz".

Para a profissional da Nova Nutrii, especializada em nutrição clínica, essa é a uma das razões pelas quais a osteoporose é tão comum na terceira idade. "É nesse momento que o corpo vai sofrer pelas escolhas pouco qualificadas feitas ao longo de anos. Justamente por isso que muitos só se conscientizam da importância do cálcio nas suas refeições quando o problema já está estabelecido. Ainda assim, muitos continuam errando, pois, apesar de se preocuparem com a ingestão do mineral, se esquecem de outros nutrientes fundamentais para 'fixar' o cálcio nos ossos."

Aliados do cálcio

Sem dúvidas este mineral é o protagonista de uma dieta fortalecedora dos ossos, afinal é o responsável por "construir" ossos e dentes e participar de funções vitais para o organismo como, por exemplo, a coagulação do sangue, transmissão de impulsos nervosos e contração muscular. Conforme Domingues, é importante ressaltar apenas que o cálcio não é encontrado somente no leite e seus derivados, mas também em outros alimentos que podem servir como excelentes opções na hora de repor o mineral no organismo. "O brócolis, a sardinha, a ameixa preta, o abacate e a amêndoa também são excelentes fontes de cálcio e podem ser ingeridas por meio de uma alimentação balanceada. É importante variar o cardápio não apenas pela diversidade de nutrientes, mas também porque, com o passar dos anos, alimentos derivados do leite podem não ser bem tolerados por algumas pessoas."

Inclusive, engana-se quem acredita que para manter a saúde dos ossos em dia é necessário consumir grandes quantidades de cálcio, pois, na verdade esse mineral depende de outros fatores para que sua absorção ocorra de maneira satisfatória. Por conta disso, é preciso ter uma dieta equilibrada, rica em nutrientes que atuam como "fixadores" do cálcio nos ossos. Segundo a nutricionista, os seguintes elementos não podem faltar no cardápio de quem deseja enfrentar ou prevenir o desgaste ósseo:

Vitamina D

A vitamina D faz com que o cálcio seja absorvido pelo organismo com mais eficiência e é responsável por direcioná-lo aos ossos, diminuindo a fragilidade dos membros. De acordo com a nutricionista, muitas pessoas acham que a deficiência desta vitamina está diretamente ligada a uma alimentação incorreta, mas existem outros hábitos a serem

REPRODUÇÃO

observados. "Basicamente, boa parte da vitamina D é obtida por meio da exposição solar, por isso é importante, sempre que possível, tomar sol. Caso contrário, o nutriente também pode ser ingerido por meio de alimentos como fígado, ostras, gema de ovo e óleos ricos em Ômega 3."

Gabriela também afirma que o tempo de exposição pode variar de pessoa para pessoa, por isso é necessário realizar periodicamente exames laboratoriais que indiquem a quantidade de vitamina D presente no sangue. Pois, em casos mais severos de deficiência da vitamina, a suplementação pode ser indicada por um médico/nutricionista.

Vitamina K2

Conhecida como menaquinona, a vitamina K2 pertence ao grupo das vitaminas K e tem despertado interesse dos cientistas nos últimos anos justamente por intensificar a ação da vitamina D, quando utilizadas juntas. Para a saúde dos ossos, seu efeito é ainda mais importante, pois é responsável por impedir que o cálcio se deposite em articulações, órgãos e artérias, o que acarreta em outros problemas de saúde.

"Dentre suas ações, a vitamina é capaz de ativar a osteocalcina, uma proteína não colagenosa, produzida pelas células dos ossos, fundamental para integrar o cálcio à matriz óssea e assim, impedir a degradação do esqueleto", explica Gabriela. De acordo com a nutricionista é possível encontrar esse nutriente em alimentos como: soja fermentada, gema de ovo, leite, fermentação de queijos, fígado, óleos de peixes e iogurte natural.

Proteínas

Fortalecer a parte muscular também é fundamental para a saúde óssea, afinal são esses tecidos os responsáveis por proteger o esqueleto. Portanto, se não houver um estimulo constante à massa magra, o organismo entenderá que não há a necessidade de uma estrutura fortificada para sustentar os ossos e deslocará os minerais e vitaminas para outras partes vitais, o que contribui para o surgimento da osteoporose. E é aí que entram as proteínas. "Para combater essa patologia, também é importante haver uma ingestão adequada de proteínas juntamente com os outros nutrientes fortalecedores da estrutura óssea, pois esse macronutriente ajuda na formação da massa magra. Para isso, é importante o consumo equilibrado de carnes, ovos, couves, espinafre, grão de bico, brócolis e aves em geral", esclarece a nutricionista.

Conforme a profissional, idosos devem, igualmente, prestar atenção ao aporte proteico, pois geralmente deixam de consumir alimentos como carnes, ovos e laticínios devido a problemas digestivos ou, até mesmo, por ter outras preferencias. Como estes alimentos são ricos em proteínas de alto valor biológico, ou seja, oferecem boa parte do que o organismo precisa para formar os tecidos, é preciso variar o cardápio para que não haja uma deficiência de proteínas e, consequentemente, perda da massa magra e maior fragilidade dos ossos.

Além disso, Gabriela ressalta que é preciso, além de investir nesses nutrientes, evitar alimentos que prejudicam a absorção do cálcio como, por exemplo, excesso de chás escuros, café, dietas ricas em gordura, refrigerantes e excesso de sal. Vícios como fumo e ingestão de bebidas alcoólicas devem ser rigorosamente evitados.

A hora é agora!

De acordo com a nutricionista, o momento de corrigir a alimentação é qualquer fase da vida, afinal, a deficiência desses nutrientes em qualquer idade pode comprometer a saúde óssea. Contudo, durante a terceira idade, os cuidados devem ser redobrados, pois, a perda natural da massa óssea pode evoluir para osteoporose. "A osteopenia, como é chamada essa fase inicial de perda de massa óssea, acontece por volta dos 30 anos, e, se não tratada pode evoluir para quadros mais graves. Por isso é preciso investir nesses nutrientes tanto para atenuar a perda natural da massa óssea, quanto para frear a progressão da osteopenia."

É preciso suplementar?

O cardápio equilibrado é sempre a melhor saída para evitar complicações de saúde como a osteoporose, contudo, quando os sintomas são muito intensos e prejudicam a qualidade de vida, é possível que o problema esteja relacionado a uma carência nutricional mais severa. Idosos, geralmente, precisam de um aporte nutricional mais elevado e, naturalmente, tem maior dificuldade de absorver os nutrientes vindos da alimentação de forma eficaz. Porém, a suplementação jamais deve ser iniciada deliberadamente, é fundamental procurar um médico/nutricionista para averiguar a origem do problema, bem como quais nutrientes estão em falta e em qual proporção. "O primeiro passo é fortalecer a alimentação e buscar melhorar o estilo de vida, e, se ainda assim, o problema persistir, é imprescindível buscar auxílio médico para que o tratamento seja eficaz e seguro", alerta a nutricionista.

Medidas de apoio

Além de uma dieta rica em cálcio, vitamina D, vitamina K2 e proteínas, é necessário manter uma rotina de exercícios que estimulem a musculatura. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, indivíduos que enfrentam problemas de desgaste ósseo devem fugir do sedentarismo. Para tal, atividades físicas moderadas devem ser incluídas na rotina, respeitando os limites do indivíduo e sempre com acompanhamento profissional. Isso porque, manter-se ativo contribui para um melhor equilíbrio corporal e controle dos movimentos, além de beneficiar diversos aspectos do organismo. "Portanto, manter o vigor na terceira idade e disfrutar de uma boa saúde óssea requer, antes de tudo, um estilo de vida saudável. Dessa forma, o indivíduo ganha em disposição e qualidade de vida", finaliza Gabriela. FONTE: NOVA NUTRII

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 16 DE SETEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 174 | CONCLUÍDA ÀS 19H07 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PL DE EXPANSÃO DO PERÍMETRO URBANO FOI ENVIADO À CÂMARA

PL 61/2017 propõe que as áreas onde estão instalados o campus rural do Unipinhal, parte da área da empresa Palini & Alves e o recém-criado Distrito Industrial Laércio Casalecchi, onde se pretende a instalação do novo complexo industrial da Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas, passem a fazer parte da área urbana A4

COM RELATÓRIOS DIVERGENTES, CEI TEM INFORMAÇÕES ENVIADAS AO MP

O relatório final, de 39 páginas, da relatora Maria de Lourdes Santiago, constata irregularidades, como o fato de o ex-diretor Administrativo ter transferido seu título de eleitor após ser empossado no cargo; declarar residir em imóvel no município, "mas que, na realidade, mora em Divinolândia"; responder a processo por improbidade administrativa e, em última análise, pela responsabilidade da contratação do então diretor ser do prefeito. Já no relatório divergente, Eduardo Martins, membro da CEI, negou as irregularidades, disse que o relatório final é vago, inconclusivo, açodado e que não comprova dolo por parte do prefeito nem prejuízo financeiro aos cofres municipais. Com isso, não há como dizer que houve crimes de responsabilidade e de improbidade administrativa. A5

DIVULGAÇÃO

EVENTO O Projeto Transitando com Arte, da Companhia de Teatro Parafernália, patrocinado pela Renovias, estará em Espírito Santo do Pinhal na terça-feira, 19, no Cine Theatro Avenida, às 10h, com o espetáculo Ir e vir sem colidir B4

DIA D DA CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO

Hoje, 16, é o dia D da mobilização nacional da Campanha de Multivacinação para crianças e adolescentes. As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município estarão abertas das 8h às 17h. A campanha é voltada para as crianças menores de 5 anos e adolescentes de nove a 14 anos. Estarão disponíveis as vacinas BCG, Pentavalente, Rotavírus, Pneumo 10, Meningo C, Tríplice Viral, DTP infantil, contra varicela, contra poliomielite (VIP e VOPb), contra hepatite A e contra hepatite B, entre outras. Para o grupo de adolescentes de 9 e 14 anos, estarão disponíveis as seguintes vacinas: Tríplice Viral, Dupla Adulto, contra hepatite B e contra HPV; a última, especificamente, para meninas entre nove e 13 anos. Todas as vacinas disponíveis pelo SUS para estes públicos serão oferecidas nas UBSs até o dia 22 de setembro. Durante a semana, as salas de vacina funcionam das 9h às 16h. A ação tem por objetivo atualizar ou completar esquemas de vacinação, visando atualizar a caderneta desse público e disponibilizando mais de dez tipos de vacina para o combate de diversas doenças. Nas salas de vacinas das unidades de saúde, estarão disponíveis todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança e do adolescente. Vale lembrar, como diz a nota da Vigilância Epidemiológica, "que dentre as atividades de saúde pública, a vacinação é a forma mais eficiente na prevenção de doenças, sendo responsável pela erradicação da varíola, eliminação do sarampo, rubéola e poliomielite no Brasil, além do controle de inúmeras outras doenças preveníveis."

HOJE TEM DANÇA COMIGO!

A prefeitura, por meio do Departamento de Cultura, irá promover hoje, 16, mais uma edição do Dança Comigo. O evento, que agradou à população pinhalense, levando muitos casais à praça da Independência para ouvir boa música e passar horas agradáveis dançando, vai começar às 20h, no coreto. Haverá música ao vivo com Dose Dupla e Claudinei dos Teclados, e presenças de free dancers.

A DEMOCRACIA BRASILEIRA ESTÁ EM CRISE?

Estudos apontam que sistema político é cada vez menos importante para população do país. Questões históricas, baixa representatividade na política e falta de confiança em instituições podem explicar o fenômeno. A8

NACIONAL DO MANGALARGA ACONTECE NO RECINTO DE EXPOSIÇÕES JOSÉ RUY DE LIMA AZEVEDO

Cerca de 600 animais dos principais criatórios da raça espalhados pelas cinco regiões do país, estarão no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, em São João da Boa Vista, durante 10 dias, na 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga, buscando o título de melhor cavalo mangalarga do Brasil. A7

GOVERNADOR GERALDO ALCKMIN VISITA A REGIÃO EM SETEMBRO

O governador Geraldo Alckmin visitará a região de São João da Boa Vista no dia 22 de setembro. O primeiro evento confirmado pelo chefe do Executivo paulista será em Vargem Grande do Sul, às 19h, na sede da Sociedade Beneficente Brasileira (SBB). Na ocasião, Alckmin, Sidney Beraldo e Silvio Torres receberão títulos de cidadãos vargengrandenses. Segundo informações extraoficiais, o governador deve fazer agenda em São João durante o dia. Ele pode estar presente na abertura da 40ª Semana Guiomar Novaes e também participar da inauguração da creche do Jardim dos Resedás. A presença de Alckmin na 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga, que ocorre de 14 a 23 de setembro, em São João, também é aguardada.

opinião

EDITORIAL

Pela razoabilidade

Com relatório final de 39 páginas, lido na sessão ordinária de segunda-feira, 11, pelo secretário Adriano Salvi, a relatora da Comissão Especial de Inquérito (CEI) —processo 47/2017, de 8 de junho—, Maria de Lourdes Santiago, concluiu que diante de todo o exposto, "de acordo com os fatos e provas apuradas", verificou-se haver irregularidades na contratação de Antonio Celso Cardoso Filho para ocupar o cargo de diretor de Administração.

O fato de o ex-diretor ter transferido seu título de eleitor após ser empossado no cargo; declarar residir em imóvel no município, "mas que, na realidade, mora em Divinolândia"; responder a processo por improbidade administrativa e, em última análise, que a responsabilidade pela contratação do então diretor é do prefeito, em resumo, foi o que indicou a relatora no documento.

Já no relatório divergente do membro da CEI, Du Martins negou as irregularidades, disse que o relatório final é vago, inconclusivo, açodado, e não comprova dolo por parte do prefeito nem prejuízo financeiro aos cofres municipais. Com isso, não há como dizer que houve crimes de responsabilidade e de improbidade administrativa. Os apontamentos de Du Martins, membro da CEI, são técnicos e precisos, ao contrário dos da relatora, em que há inúmeras citações prolixas.

No texto, Du Martins adverte que a lei 4.006/2013, que estabeleceu a Reforma Administrativa no município, expressamente prevê em seu artigo 34, que os cargos de direção serão regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), "sendo certo que o artigo 3° da CLT, ao definir a figura do empregado, estabelece expressamente que o contrato de trabalho deverá ser exercido sem qualquer condição."

Já o parágrafo único apregoa: "não haverá distinções relativas à espécie de emprego e à condição de trabalhador, nem entre o trabalho intelectual, técnico e manual".

É nítido o conflito de leis estabelecido entre a Lei Orgânica do Município (LOM), ao estabelecer condições em seu artigo 67 —"os secretários e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais serão escolhidos dentre brasileiros com idade mínima de 21 anos, sem limite de idade máxima, residentes no município de Espírito Santo do Pinhal, com domicílio eleitoral no município e no pleno exercício de seus direitos políticos"— para o exercício de cargos de direção e a Lei da Reforma Administrativa de 2013, ao designar que os cargos de direção são regidos pela CLT, que estabelece que o contrato de trabalho será celebrado sem qualquer condição. "Assim, tem-se que como se não bastasse a questão da patente inconstitucionalidade do artigo 67 da LOM, tem-se, ainda, um conflito do mesmo para com o artigo 34 da lei 4006/2013, que disciplina a Reforma Administrativa do Município", esclarece Martins.

E mais, basta confrontar tanto a Carta Magna, quanto a Constituição Estadual. "Os ministros de Estado serão escolhidos dentre os brasileiros maiores de 21 anos e no exercício dos seus direitos políticos" —Art. 87—, e "os secretários de Estado serão escolhidos entre os brasileiros maiores de 21 anos e no exercício dos seus direitos políticos" —Art. 51—, em suma, sem atos excessivos e desnecessárias que gerem a falta de eficácia.

Compreender a decorrência da denúncia de munícipe encaminhada ao MP-SP que, por sua vez, encaminhou à Casa ofício solicitando informações sobre quais providências seriam tomadas, é juízo democrático, mas atribuir improbidade administrativa ao Executivo e, pior, requerer "a abertura de Inquérito Policial, para apurar o incurso dos envolvidos no crime previsto no artigo 289 do Código Eleitoral – 'inscrever-se fraudulentamente o eleitor'", conforme o relatório final, é no mínimo, contribuir com um jogo político nefasto. Urge, pela razoabilidade, o Legislativo e o Executivo tomarem iniciativas e não mais servir de tropeço, analisando o contraditório artigo 67 da LOM.

TÂNIA M. S. OLIVEIRA

Lava Jato: entre a realidade e a ficção

"Pacto de sangue". A frase dita pelo ex-ministro Palocci ao juiz Sérgio Moro nesta quarta-feira, 06 de setembro, após um ano preso e contradizendo seu depoimento anterior, para qualificar a relação entre o ex-presidente Lula e a Odebrecht, aproxima ainda mais a operação Lava Jato de uma peça de ficção. Peça, aliás, já transposta para as telas de cinema, cuja sessão de pré-estreia contou com servidores públicos —juízes procuradores e outros— rindo às gargalhadas em suas poltronas. A Lava Jato, para essas pessoas que deveriam ser impassíveis e sóbrias diante da responsabilidade que seus cargos exigem, indica ter virado entretenimento. A investigação sobre a vida de sujeitos, os julgamentos que podem custar-lhes a liberdade, foram visualizados pelos agentes que os conduzem em uma telona enquanto comiam pipoca, trocavam afagos recíprocos e conversavam amenidades, como em uma sala de espetáculo.

O filme, que estreou oficialmente neste Sete de Setembro em todo o Brasil, no exato dia seguinte ao depoimento de Palocci e a menos de dez dias do novo depoimento de Lula em Curitiba, custou 16 milhões, bancado por "financiadores ocultos", segundo o produtor. O diretor Marcelo Antunez possui um currículo pouco extenso. Curiosamente seus únicos filmes conhecidos são três comédias. Mas já anunciou que a Lava Jato renderá uma trilogia. Ao ser entrevistado, disse que o filme é "apolítico". Uma afirmação que não pode ser assimilada de outra forma: é desonesta! Nada mais político do que transpor para a linguagem cinematográfica, com todo o fascínio novelesco e ficcional, a luta entre "o bem e o mal", exercitando as emoções que ligam o espectador aos homens, sendo esses personagens da vida real e política do país, despidos então de suas naturais complexidades para transmutarem-se em heróis ou bandidos.

A operação Lava Jato completou três anos em março de 2017. Se ela pretendeu ser, em seu primórdio, um trabalho investigativo dentro do sistema de justiça brasileiro, sereno sobre corrupção, esse propósito, correto e digno, há muito se perdeu. Juízes e procuradores deixaram-se levar pela popularidade e vaidade, comportando-se em larga medida como agentes políticos, descumprindo normas e princípios do direito processual penal e da Constituição Federal para alcançar determinados fins. Termos cunhados fora da legalidade, como "convicção", personagens literários como Sherlock Holmes, têm sido adotados na representação discursiva das peças processuais, em teorias interpretativas onde realidade e ficção se confundem e se entrelaçam na construção de representação do mundo, em que

> É a criminalização da política, com recortes para atingir apenas os segmentos, coletivos e personalidades que interessam aos seus protagonistas. Não é um caminho, é um atalho para nossa ruína civilizatória

os interlocutores estão divididos e identificados simbolicamente como deuses ou criminosos.

Embora questionada dentro e fora do Brasil por renomados e respeitados teóricos e operadores do Direito, a operação Lava Jato parece ter conseguido naturalizar procedimentos que antes pareceriam difíceis de imaginar em uma democracia que se supunha madura. Um juiz que assume claramente o lado de parte no processo, tratando inclusive de questões que dizem respeito à investigação, é uma desconstrução do significado da imparcialidade como princípio. Delações premiadas feitas com réus presos, alteração de conteúdo de depoimento, feita para negociar redução de pena e mudança na regra de cumprimento, assemelha-se inexoravelmente a uma tortura moderna. Teorias estrangeiras incorporadas ao nosso ordenamento jurídico de forma distorcida também compõem o cardápio, que já alcançou a declaração de um Tribunal de segunda instância de que essa não é uma operação "comum", que necessite seguir as regras.

Nem mesmo quem defende a operação Lava Jato consegue, sequer superficialmente, negar que o juiz de primeira instância, Sérgio Moro, tem a clara intenção de condenar o ex-presidente Lula, na primeira como em qualquer das ações, independente de qualquer prova. Sua aliança —explicita e comemorada— com o Ministério Público, com quem forma, segundo o procurador Deltan Dallagnol, uma "equipe", por si só, seria bastante para que o processo fosse anulado de acordo com as normas que o regem.

Tendo se tornado personagens de cinema, objetos de observação para transposição romanesca, a considerar o comportamento adotado até aqui, é amedrontador imaginar o que procuradores e juízes da Lava Jato pretendem fazer para estimular as películas vindouras da trilogia cinematográfica, de forma a engrandecer o desejo de sua representação como paladinos da moral. O temor induz à lembrança do anjo pintado por Paul Klee, em tela interpretada por Walter Benjamin, que via a História do futuro como angustia e sofrimento.

A pretender ser uma película instrutiva, cinema de arte, o filme sobre a Lava Jato poderia enquadrar-se no realismo fantástico. Seu intento de conferir verossimilhança ao que é aparente ou abstrato está posto, o contraste do idealizado com a razão também. Alguns fatos narrados, de tão impressionantes e improváveis, poderiam ser traduzidos como sobrenaturais. O cotidiano da operação é repetitivo e cheio de antecipações, como profecias. As sucessivas e intermináveis fases possuem nomes que dialogam com o prosaico. E ela assemelha-se, metaforicamente, a um polvo, com tentáculos que se creem éticos e alcançam a delinquência em vários cantos da nação.

Mas o filme passa ao largo de qualquer intento artístico, é apenas tradicional e mercadológico, criado com objetivo específico de estimular e adicionar números ao apoio popular a uma operação em andamento que ganhou ares de série de TV, com várias temporadas. Pode ser que queira também influenciar o resultado eleitoral. Afinal, quais os interesses de quem tirou 16 milhões do caixa pra financiar a obra? Pergunta impertinente de resposta improvável! Ou quem sabe o filme queira apenas justificar todas as arbitrariedades já cometidas pela operação e as futuras. Não se sabe.

O que é possível delinear é que no mundo real, o porvir da Lava Jato é a aniquilação do processo penal brasileiro e, em consequência, de diversos instrumentos da nossa democracia. É a criminalização da política, com recortes para atingir apenas os segmentos, coletivos e personalidades que interessam aos seus protagonistas. Não é um caminho, é um atalho para nossa ruína civilizatória.

TÂNIA M. S. OLIVEIRA é assessora jurídica

JOSÉ CARLOS DE ASSIS

Geddel é um gato morto que deve ser ressuscitado

Não gosto de chutar gato morto. Para todos os efeitos, dado o caráter absolutamente indefensável de seu crime de acumulação de dinheiro ilegítimo, Geddel Vieira Lima é um gato morto à espera apenas da sentença. Sua sobrevida só pode ocorrer numa circunstância: ressuscitar-se mediante uma delação premiada de seus comparsas, entre os quais não surpreenderia a presença de Michel Temer. Entretanto, no mundo da Lava Jato e de suas congêneres, delação premiada não segue um curso linear. Às vezes tem sido forçada mediante tortura psicológica, porém de uma forma cuidadosa, debaixo dos panos.

É que, dado o exemplo de Antônio Palocci, não basta fazer delação premiada, com ou sem tortura. É preciso que a delação pareça espontânea. Do contrário, um bom advogado pode derrubá-la em juízo sob a alegação bastante provável de que ela resultou de tortura psicológica não baseada em provas. Como o juiz Moro e seus promotores de Curitiba é gente altamente inteligente, provavelmente combinaram com Palocci que não lhe daria o prêmio pela delação agora, mas em momento insuspeito do futuro, eventualmente após condenação definitiva de Lula.

Tudo isso leva a crer que está sendo criada em Curitiba e adjacências uma nova área de direito, a delatologia, pela qual a ciência jurídica terá de dar conta do sistema de delação em curso no Brasil como prova válida nos tribunais. Isso implicaria também a patacoada dos irmãos Batista, que fizeram a proeza de delatar um fato —o comportamento de Temer por obstrução de Justiça na relação entre ele e Eduardo Cunha— antes de que acontecesse. Todos sabem que isso é verdade, mas a prova levantada por Joesley é aparentemente fraca.

> A massificação das notícias relativas à corrupção, malas de dinheiro, desvio de recursos públicos e lavagem estão produzindo na opinião pública o efeito inverso ao de uma justificada indignação

Enquanto a população é distraída por essas marchas e contramarchas dos inquéritos na Polícia Federal e na Procuradoria da República, os impolutos investigadores dessas instituições fingem que simplesmente desapareceu sem deixar pista a mala apreendida em frente da televisão de 500 mil reais em dinheiro vivo, dez vezes menos que a fortuna de Geddel, mas assim mesmo nada insignificante. Não seria surpreendente se todas as malas se encontrassem na Bahia para ajudar Temer a montar o caixa das eleições de 2018, fundamentais para que ele escape de um processo comum por corrupção, conforme já sinalizado para o fim de seu mandato.

A propósito, a massificação das notícias relativas à corrupção, malas de dinheiro, desvio de recursos públicos e lavagem estão produzindo na opinião pública o efeito inverso ao de uma justificada indignação. Muitos estão ficando indiferentes aos fatos. Este, aliás, é o principal risco de impunidade que existe no país. A banalização do roubo de dinheiro público leva muita gente a banalizar a política e descrer da honestidade de todos os homens públicos, o que tem consequências perversas para a própria possibilidade de regeneração das instituições republicanas, só possível pela própria política.

JOSÉ CARLOS DE ASSIS é economista, doutor em Engenharia de Produção pela Coppe-UFRJ e professor de Economia Internacional da UEPB

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Guerra justa

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, também ao vivo no Facebook, Youtube e R7

A ameaça da guerra justa está de volta. A Convenção de Genebra exige que todos os estados submetam a um exame jurídico todas as novas armas e métodos de guerra. Uma utopia que acalenta os pacifistas há, pelo menos, um século. O uso do gás de mostarda não se submeteu a esse controle, e os alemães mataram na Primeira Guerra Mundial milhares de soldados inimigos nos campos da Europa. Também não valeu para as duas bombas atômicas jogadas pelos americanos sobre Nagasaki e Hiroshima em 1945. Foi uma destruição em massa da população civil. Os episódios têm se repetido em outros confrontos contemporâneos, como o uso de gás na guerra Irã e Iraque e mesmo na atual guerra civil que infelicita a população da Síria. O ditador de plantão nega, mas as imagens de crianças sendo lavadas para tentar sobreviver ao gás são testemunhas irrefutáveis dos assassinatos em nome sabe-se lá do quê. Há outros inúmeros exemplos de genocídios ao longo dos últimos dois séculos do que se convencionou chamar de civilização.

Atrás de sucessivos massacres existe a doutrina da "guerra justa". Ela propõe o respeito às regras de combate. A tortura e o exibicionismo da aniquilação do inimigo não podem caber nessa doutrina. Seja pela atual utilização cada vez mais intensa de drones, ou os espetáculos dantescos do chamado Estado Islâmico, ao transformar uma cena de tortura e degola de prisioneiros em uma espetacularização global, graças às redes sociais ao alcance de todos. A tal doutrina nada pode fazer, por exemplo, se um soldado desobedecer os superiores e as ordens militares. Isto faz dele apenas um instrumento útil e inocente, ou um assassino que cumpre as ordens mesmo que elas choquem tudo o que considera ético e humano? Essa questão sofre um debate desde os tempos do julgamento de Nuremberg. Essas práticas proporcionam o aumento de um ódio visceral contra seus autores e uma consequente retaliação ou nos mesmos moldes, ou ainda piores. É a cultura do ódio contra uma pessoa desconhecida e que aparentemente nunca fez nada que merecesse esse castigo. Essa obsessão não é nova. Os exércitos sempre tentaram melhorar o desempenho de seus soldados com métodos que equivalem à volta à barbárie. O que interessa é liquidar o inimigo e ganhar a contenda.

É possível que antes dos estragos do aquecimento global, apareça um Doutor Fantástico, como mostrou profeticamente o cineasta Stanley Kubrick

Ainda que o termo "guerra justa" esteja escrito na Convenção de Genebra, ele é totalmente subjetivo. Forma-se no horizonte mais um exemplo com as provocações da ditadura da Coreia do Norte aos seus vizinhos aliados dos Estados Unidos. Se o ditador disparar os seus mísseis a represália da maior potência militar do mundo seria devastadora. Não se deve levar na brincadeira a ameaça de retaliação do presidente Trump. Seria uma "guerra justa", ainda que, mais uma vez a população civil seria massacrada. Unir as duas Coreias sob o domínio da família Kim também pode ser considerada uma "guerra justa" pelo atual ditador e seus militares. A expressão já foi usada muitas vezes, desde as guerras dos senhores feudais na Idade Média. O mesmo valeu para os caçadores de índios para vende-los como escravos nas plantações de cana-de-açúcar que se desenvolviam no Brasil do século 17. Valeu também para os traficantes de negros que assaltaram as civilizações africanas para obter mão de obra barata para a agricultura que se implantou nas Américas. Prender, torturar, traficar, espancar, impor um regime de força e violação dos princípios humanos foi entendido como uma "guerra justa". Ainda hoje há seus defensores espalhados por todo o mundo. Com os avanços da tecnologia e da capacidade de destruição dos armamentos atuais não se sabe, ou melhor, se sabe onde tudo isso vai chegar. É possível que antes dos estragos do aquecimento global, apareça um Doutor Fantástico, como mostrou profeticamente o cineasta Stanley Kubrick.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima nona sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 11, dez projetos de lei constavam da ordem do dia. Por falta de parecer no PL 42/2017, do Executivo, sobre a revogação da doação de uma gleba de terras à empresa Ideal Rúpolo Móveis Ltda., com prioridade para apreciação conforme § 1º, do artigo 42, da Lei Orgânica do Município (LOM), a pauta foi trancada. Usaram a Tribuna Livre a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Elisabete Spinelli (Bete); a presidente do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), Ana Cristina Campos Sales (Tina); e o servidor público federal José Carlos Laurindo.

Bete falou que alguns itens do acordo coletivo de trabalho, como o acréscimo de produtos à cesta básica, elaboração do plano de carreira e de projeto de lei de complementação da aposentadoria, construção de refeitório e reforma da guarita na oficina mecânica municipal e construção de banheiros no cemitério Parque das Acácias, não estão sendo cumpridos pela prefeitura. Para ela, não está havendo "boa vontade" da administração em cumprir todos os itens do acordo coletivo homologado pela Justiça do Trabalho em Campinas. Tina falou sobre a exposição do projeto Rainha das Serras, és responsável por ela no hotel Villa do Poeta. Idealizado pela prefeitura, o projeto tem por objetivo valorizar o que Espírito Santo do Pinhal tem de interessante para mostrar e pediu apoio dos vereadores para votar o projeto de abertura de crédito no valor de R$ 2,1 mil para o Departamento de Turismo. José Carlos reclamou que não consegue transferir sua linha telefônica da residência onde morava para a atual e pediu apoio dos vereadores para tentar resolver a questão.

Pedindo informação
Adriano Salvi (PSDB) pede informação sobre em qual departamento ou setor cada servidor público municipal comissionado está lotado —considerando para resposta os diretores de divisão 1, 2, 3 e 4, assessor de gabinete/diretoria, assessor executivo, assistente de diretoria, ouvidoria, chefe de transporte e chefe de frota.

Materiais reciclados
Em relação ao descarte de produtos eletroeletrônicos, Adriano sugere à prefeitura efetuar parceria ou convênio com empresa especializada para que possa fazer, junto com o projeto Coocatar, a coleta desses materiais que podem ser reciclados, "sendo parte do lucro destinada a determinadas entidades assistenciais". Ele contou que um projeto-piloto será desenvolvido no Jardim Haydée e no Parque do Lago.

CEI
José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) falou sobre o relatório final da Comissão Especial de Inquérito (CEI), da relatora Maria de Lourdes Santiago (PPS), que apurou possíveis irregularidades do prefeito Sergio Del Bianchi Junior na nomeação do ex-diretor de Administração, Antonio Celso Cardoso Filho.
Como membro da CEI, Du apresentou relatório divergente do apresentado pela relatora e pelo presidente da CEI, Marco Antonio da Rocha (PMDB). O relatório de Du Martins nega as irregularidades administrativas na contratação do então diretor de Administração. "Gostaria de lembrar que tivemos 7 diretores da administração passada que moravam fora e transferiram seus títulos de eleitor depois de contratados e os Vereadores da época acharam que isso era insignificante diante de outros problemas mais sérios enfrentados pela administração, que são muitos. Há gente passando fome por aí, há tanta coisa para se resolver que se fica perdendo tempo com coisas menores. Não estou aqui questionando o trabalho da Câmara Municipal, que cumpriu seu dever de ofício ao ter criado a CEI. Antonio Celso responde ação de improbidade administrativa na Justiça, mas não transitou em julgado, os últimos ex-prefeitos governaram a cidade sendo réus em ações de improbidade administrativa e por que continuaram governando? Porque as ações não transitaram em julgado. Eu quero dizer que o prefeito Sergio Del Bianchi Junior é uma das pessoas mais honestas que conheço, nunca ele iria cometer algo que prejudicasse os cofres municipais, e a contratação do então diretor de Administração não prejudicou, há opiniões divergentes que respeito, mas estou aqui dando a minha posição. Durante a sua campanha, o prefeito não prometeu cargo para ninguém, coisa que nunca vi de outros prefeitos".

Festa Italiana
Du parabeniza o Circolo Italo-Brasiliano Dante Alighieri, na pessoa do seu presidente Luciano Belcuore, pela realização da 15ª Festa Italiana na praça da Independência, de 7 a 10 de setembro. "A organização foi perfeita e atraiu grande público, proporcionando lazer aos participantes".

'Curar dores de derrota política'
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) discorreu sobre o relatório final da CEI. "Gostaria de fazer duas perguntas à vereadora Maria de Lourdes Santiago, que foi a relatora do caso: quando vossa excelência no relatório compara o ato com a lei do Paraguai, qual foi o fundamento dessa comparação? Por que o depoimento do senhor Valdir Baraldi [responsável pelo RH da Prefeitura] não foi transcrito no relatório, já que por várias vezes o prefeito Sergio Del Bianchi Junior citou seu setor sobre a contratação do então diretor de Administração e, em nenhum momento, esse depoimento foi incluído no relatório final? Afinal, as pessoas querem saber o que ele disse, o que foi feito. Eu votei a favor da criação da CEI porque acreditei que seria um processo sério e transparente, mas, infelizmente, fica claro que essa CEI foi realizada apenas por divergências políticas, o que eu abomino. Aqui, não é lugar para curar dores de derrota política, pois o nosso trabalho é com cidade, para o povo. O povo quer mais trabalho por parte do Legislativo, da Prefeitura. Veja a situação do país, ou seja, resultado de um golpe e que o povo hoje está tendo de pagar."

Casas lotéricas
A respeito das casas lotéricas, Jhonny disse que "antigamente, elas tinham um papel diferente, realizavam funções diferentes, mas atualmente são quase uma agência bancária a céu aberto. As filas são imensas, com o mais variado tipo de pessoa: idosos, mães com criança de colo, entre outros. Não há sequer banheiro ou bebedouro para essas pessoas, que ficam horas na fila. Por isso, estou propondo um projeto de lei para que seja feita uma adequação nas casas lotéricas a fim de atender, com dignidade, a população, pois o povo não merece isso. O que eu puder fazer para que isso aconteça, farei".

55 anos
Jhonny parabeniza a Igreja de Cristo Pentecostal no Brasil pelos seus 55 anos em Pinhal, comemorados no dia 10 de setembro.

Sem demagogia
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) falou sobre o relatório final da CEI. "Não sou de fazer demagogia, mas tenho de dizer que o prefeito é uma pessoa honesta e acredito que até o final de seu mandato não vai ocorrer desvio de dinheiro público. Tenho de falar também que a demissão do diretor de Administração foi suficiente para resolver o problema, de acordo com grande parte das pessoas com quem eu conversava na rua sobre o então diretor."

'Atribuição do vereador'
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) lembrou que a CEI foi criada em decorrência de denúncia de munícipe encaminhada ao Ministério Público (MP) que abriu inquérito civil e encaminhou ao Legislativo ofício solicitando informações sobre quais providências seriam tomadas. "Não está se questionando aqui a honestidade do prefeito, longe disso, foi averiguado o que estava no inquérito civil, estamos aqui cumprindo com nossa obrigação; participar de uma CEI para apurar determinado fato não é perda de tempo, é também atribuição do vereador."

FOTOS: CHICO RAMON

Ana Cristina Campos Sales

Elisabete Spinelli

José Carlos Laurindo

'Revanchismo'
Em resposta à colocação de que o relatório final da CEI, Cristina lembrou da "tentativa frustrada de cassação" do ex-prefeito Paulo Klinger Costa, que fora acusado de crime ambiental. "O atual prefeito Sergio Del Bianchi Junior, quando foi vereador da oposição naquela época, votou pela cassação de Paulo Klinger Costa, que foi o prefeito que mais fez por Pinhal. Sergio Del Bianchi Junior votou pela cassação juntamente com os então vereadores João Bertoldo Sobrinho e José Raul Deolindo. Eu era vereadora naquela época e, com muito orgulho, defendi o meu voto contra a cassação."

'Apenas trabalho'
Em relação ao Mercado Municipal José Pinto —Mercadão—, Cristina ressaltou a dificuldade jurídica para se resolver o título de propriedade dos boxes. "É um problema que se arrasta há anos e que a municipalidade vem tentando resolver, mas isso deverá levar tempo. Gostaria de pedir ao Departamento de Promoção Social, à Secretaria de Saúde, ao Educandário e à Guarda Municipal que possam trabalhar em conjunto para atender os moradores de rua que ficam ao redor do Mercadão, e isso não demanda dinheiro, apenas trabalho. Sabemos que não é fácil, é demorado, mas é da maior importância e tem de ser feito já. E, como diz o prefeito, vamos trabalhar."

Velório
Cristina quer saber se a prefeitura fez o levantamento prometido das principais necessidades para a reforma do velório municipal, com a participação financeira das funerárias. Em caso positivo, que seja enviada cópia do projeto à Câmara.

Caminho do Sol
Sobre a construção de rede de esgoto no condomínio Caminho do Sol, como foi acordado em reunião entre os vereadores, a prefeitura, a Sabesp e moradores, a presidente pede informação ao Executivo e à Sabesp sobre o andamento desse processo.

Industrialização
José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre desenvolvimento econômico, explicando que o município só vai se desenvolver com a industrialização, sendo o turismo um fator agregador. "Pinhal está em 7º lugar em PIB. Por isso, temos de nos focar em desenvolvimento industrial, que vai melhorar o nosso índice de riqueza. O PIB de Mogi Guaçu é o maior da região, com mais de R$ 5 bilhões/ano, já o de Pinhal é estimado em R$ 1,2 bilhão/ano e a renda per capita nossa é a sexta da região". Na tribuna, Viola mostrou os dados da região e "aqui no Facebook postamos uma síntese para se entender a necessidade de desenvolver industrialmente Pinhal".

Kombi
Viola quer saber o motivo da retirada da Kombi utilizada para transporte de pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), "sendo que esse veículo pertence ao programa de geração de renda".

O porquê da terceirização
Ele solicita o custo da operação tapa-buracos iniciada na avenida Washington Luiz, informando como está sendo aproveitada a equipe que fazia esse serviço, o porquê da terceirização e se há um rolo compressor novo, avaliado em aproximadamente R$ 250 mil.

O mais longo dos dias

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Quarta-feira, 13. Lula, acusado de chefiar o esquema de corrupção na Petrobras, depõe ao juiz Sérgio Moro, em Curitiba. Esperam-se perguntas sobre o Pacto de Sangue entre a Odebrecht e Lula, citado por Antônio Palocci.

Na mesma Super-Quarta, o Supremo deve decidir se as provas constantes da delação de Joesley Batista devem ser anuladas. Se forem, quase dois mil políticos nela citados ficarão mais tranquilos, ao menos por algum tempo —pois, embora não possam ser processados pelas acusações de Joesley, eleitor e Polícia saberão o que eles fizeram no verão passado.

O Supremo decide também se o procurador-geral Janot é suspeito para apresentar nova denúncia contra o presidente Michel Temer. Caso não seja, Janot tem a denúncia pronta, por chefiar organização criminosa, o Quadrilhão do PMDB, que envolve, além de Temer, seus auxiliares mais próximos. Na denúncia, deve ser citada a delação do doleiro Lúcio Funaro. O inquérito em que se baseia a nova denúncia foi concluído nesta segunda pela Polícia Federal. Atinge Temer, os ex-ministros Geddel Vieira Lima (o das malas de dinheiro) e Henrique Alves, os ministros Moreira Franco e Eliseu Padilha, e Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara. Todos devem ser denunciados por corrupção ativa, corrupção passiva, lavagem de dinheiro, formação de quadrilha, evasão de divisas e fraude em licitações. Destes, só Eliseu Padilha, Moreira Franco e Michel Temer estão soltos.

Tem mais, tem mais...
A Super-Quarta é o mais longo dos dias por ter começado na terça. No Congresso, foi instalada a CPMI do BNDES —M de mista, por englobar Senado e Câmara. Os dois membros petistas, o senador Lindbergh Farias e o deputado Paulo Rocha, chegaram atrasados —mas a tempo de reclamar que Lula, o ex-ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o ex-presidente do BNDES, Luciano Coutinho, já tinham sido convocados para depor. O caro leitor tem uma chance de adivinhar os termos do protesto de Lindbergh. Claro: ele exclamou várias vezes "é golpe, é golpe".

...e tem mais
Ainda na quarta, o Tribunal Regional Federal 4, em Porto Alegre, deve decidir se aceita o recurso de José Dirceu, que está em prisão domiciliar.

Maldade
Dizem que, terminado o mandato de procurador-geral, e após a confusão de ter um assessor próximo acusado de atuar dos dois lados do balcão, Janot fará cinema. Ocupará o lugar de Peter Sellers, o Inspetor Clouseau, na refilmagem de A Pantera Cor-de-Rosa. Fará o papel de Inspetor Janot.

De um bolso para outro
A Pilgrim's Pride, maior produtora americana de carne de frango, acaba de comprar a irlandesa Moy Park, fornecedora de 25% do frango consumido na Europa, por US$ 1,3 bilhão. "A compra nos dá acesso aos atraentes mercados do Reino Unido e da Europa, atendendo nossa estratégia de diversificação do portfolio", anunciou Bill Lovette, presidente executivo da Pilgrim's Pride. Um detalhe: a Pilgrim's é controlada pela JBS e a Moy Park é integralmente pertencente à JBS. Alô, Rolf Kuntz! Alô, Alexandre Schwartsman! Não é a mesma coisa que tirar dinheiro da carteira e botá-lo no bolso? Sabendo que quem comprou e quem vendeu foi a JBS, de Joesley Batista, será que não existe nada esquisito nisso? Tomara que este colunista esteja errado: será a prova de que nem sempre o que acontece é aquilo de que a gente comum, como eu, desconfia.

Meu pai-pai
Flávio Bolsonaro, deputado estadual (PSC-Rio), prova viva de que sobrenome ajuda em eleição, estreia em nova área profissional: biógrafo. Bolsonaro preparou um livro com passagens da vida de seu pai, o deputado federal —e candidato à Presidência— Jair Bolsonaro. O lançamento do livro deve ocorrer neste mês, a tempo de transformar-se em possível presente de Natal. Deve haver uma grande noite de autógrafos, com a presença do pai, Bolsonaro, e dos dois filhos deputados, Bolsonaro e Bolsonaro.

Recordando ACM
O principal cacique político da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, volta a ser lembrado por escrito a partir de amanhã, às sete da noite: é o horário previsto para o lançamento de ACM em Cena, livro de crônicas sobre os tempos em que ele comandava a Bahia —diga-se, com mão de ferro. São, em textos que quem viveu esta época, "depoimentos e cenas de uma grande história de amor pela Bahia". Preço do livro: uma lata de leite em pó. Este colunista, que jamais morreu de amores por ACM, mas reconhece seu papel dominante na história recente da Bahia, já encomendou o livro à amiga (e autora de uma das crônicas) Rose Vitaly. Junto com o lançamento do livro, no Cine-Teatro Gláuber Rocha, praça Castro Alves, deve ser apresentado ACM, Tempo e Espaço, documentário de Oscar Santana. Vale.

PERÍMETRO URBANO

PL de expansão do perímetro urbano foi enviado à Câmara

PL 61/2017 propõe que as áreas onde estão instalados o campus rural do Unipinhal, parte da área da empresa Palini & Alves e o recém-criado Distrito Industrial Laércio Casalecchi, onde se pretende a instalação do novo complexo industrial da Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas, passem a fazer parte da área urbana

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Após iniciar os trabalhos de regularização das áreas dos distritos industriais, a prefeitura de Espírito Santo do Pinhal dá mais um passo em seu plano para criar as condições para que o município inicie uma fase de desenvolvimento e progresso eficiente, duradoura e sustentável, ao apresentar à Câmara o PL 61/2017, que trata da expansão do perímetro urbano em mais de um milhão de metros quadrados, segundo o diretor de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Mario Barbosa.

O PL foi lido na sessão ordinária de 14 de agosto, e dispõe sobre a delimitação da zona urbana do município de Espírito Santo do Pinhal, revoga as leis 4074, de 30 de maio de 2014 e 4.292, de 14 de outubro de 2015 e dá outras providências.

"Trata-se de uma proposta que visa atender às necessidades da população e das empresas do município, abrindo caminho para que toda a expansão da área urbana seja feita de maneira ordenada, transparente, sustentável e dentro da lei, pois é sabido que existe necessidade de ampliação da área urbana para suprir a demanda por novos empreendimentos residenciais e empresariais que, certamente, já estão sendo planejados pela iniciativa privada e que terão todo apoio do poder público do município", expõe Barbosa.

O PL 61/2017 propõe que as áreas onde estão instalados o campus rural da Fundação Pinhalense de Ensino (Unipinhal), parte da área da empresa Palini & Alves Ltda., e o recém-criado Distrito Industrial Laércio Casalecchi, onde se pretende a instalação do novo complexo industrial da Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas, passem a fazer parte da área urbana, cumprindo um compromisso antigo do município com estas empresas e permitindo que suas propriedades sejam regularizadas e tenham tratamento uniforme perante os órgãos competentes.

"Com a regularização do recém-criado Distrito Industrial Laércio Casalecchi, será facilitada a instalação de outras empresas nesta área do município, o que ajudará no crescimento da cidade", descreve Barbosa.

Plano Diretor
A prefeitura já está estudando um novo Plano Diretor para o município, que deveria ter sido elaborado até dezembro de 2016. "O estudo balizará os futuros projetos imobiliários e dará os rumos de crescimento da cidade, servindo de base para que novas ampliações sejam analisadas e implantadas, atendendo as demandas dos novos projetos de loteamento e desenvolvimento que serão apresentadas pela iniciativa privada", conclui o diretor.

CHICO RAMON

Mario Barbosa

Convite
A Câmara publica na imprensa hoje, 16, o convite à população em geral para participar de audiência pública que acontecerá na quarta-feira, 20, a partir das 19h, no plenário da Casa, sobre projeto de delimitação da zona urbana do município. A nota vem assinada pela presidente Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues.

INICIATIVAS

Ação social da Prefeitura e Construmais visa arrecadar brinquedos para crianças da cidade

A ação Mais Criança será realizada no dia 12 de outubro, das 13h às 17h, na praça da Independência. O evento vai contar ainda com informação, prestação de serviços básicos de saúde, música, atividade física, teatro infantil, presença dos personagens Disney, pipoca, algodão doce e muitos brinquedos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em pleno 2017, ainda vivemos uma situação de calamidade no que diz respeito à população infantil do país. Atualmente, o Brasil tem aproximadamente 2,6 milhões de crianças em situação de trabalho infantil. Vivem na pobreza 40%, e quase 18,4% dos homicídios são praticados contra elas.

As iniciativas públicas agem visando à diminuição desses índices, mas, a questão socioeducativa, virou responsabilidade de todos os cidadãos. Até porque, juntando forças, estabelecendo conexões e fazendo parcerias, as transformações ganham força, tamanho, relevância e aumentam o legado positivo no ambiente onde são ocorridas.

Pensando nisso, algumas iniciativas privadas se juntaram à Construmais – Locação de Equipamentos, e à prefeitura para dar corpo e força à ação Mais Criança, que vai ocorrer no dia 12 de outubro, das 13h às 17h, na praça da Independência.

A ação socioeducativa acontece de maneira inédita na cidade e, para se tornar uma ação fixa anual de grande relevância social para o município, depende muito do apoio popular, já que a campanha será movida principalmente pela doação de brinquedos às crianças pinhalenses.

A população será motivada, junto com familiares, amigos e colegas de trabalho, entre outros, a participar doando um brinquedo. O evento vai contar ainda com informação, prestação de serviços básicos de saúde, música, atividade física, teatro infantil, presença dos personagens Disney, pipoca, algodão doce e muitos brinquedos.

Apesar do clima de festa, a ação tem objetivos claros: deixar um legado positivo no que se refere à estrutura familiar, gerar novas expectativas de futuro para as famílias participantes da ação e movimentar o cenário local para motivar outras iniciativas similares.

Os pontos de coleta estão espalhados por toda a cidade. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone [19] 3661-6565.

FUTURAS PARCERIAS

TV estatal chinesa visita o município para conhecer seu potencial agrícola

A visita foi intermediada pela Agência de Desenvolvimento de São João e, na quarta-feira, 14, eles estiveram em Espírito Santo do Pinhal, onde tiveram a oportunidade de conhecer indústrias e a parte de seleção, prova, blend, beneficiamento e armazenamento do café

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

A CCTV, maior emissora de televisão estatal chinesa, esteve em diversas cidades da região nos últimos dias para conhecer as potencialidades econômicas de cada uma, com ênfase na parte agrícola. A visita foi intermediada pela Agência de Desenvolvimento de São João da Boa Vista e, na quarta-feira, 14, eles estiveram em Espírito Santo do Pinhal, onde tiveram a oportunidade de conhecer indústrias do ramo e a parte de seleção, prova, blend, beneficiamento, armazenamento do café e plantação, terminando com visita a lavouras.

Representando o município, o vice-prefeito, José Antonio Vergueiro Costa, e o diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, acompanharam a visita e "viram com bons olhos essa iniciativa, pois se trata de um país em franca ascensão econômica, o que pode render futuras parcerias junto ao município e à região". "A equipe internacional ficou encantada com o que viu no município, principalmente com a cadeia agroprodutiva do café, única na região", disse José Antonio.

Hoje, 16, a convite do cônsul da China, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o vice-prefeito e o diretor de Turismo irão até São João da Boa Vista, onde será realizada uma apresentação cultural como forma de agradecimento do consulado aos municípios por terem recebido a emissora, dado toda a atenção e colaborado para que o trabalho fosse realizado.

Microfisioterapia - um caminho suave para quem sofre com a Fibromialgia

FABIO AKIYAMA

é fisioterapeuta e trabalha com a microfisioterapia —terapia que estimula a auto cura por meio do toque, ou seja, faz com que o corpo reconheça seu agressor e inicie o processo de reprogramação celular. Para saber mais, acesse www.mindtouch.com.br ou mande e-mail para contato@mindtouch.com.br

A Fibromialgia é uma síndrome clínica que se manifesta principalmente com dores difusas pelo corpo. É muito difícil definir esses incômodos que ocorrem no sistema muscular ou no articular, podendo ter sintomas nos dois sistemas ao mesmo tempo.

O paciente geralmente relata que a há dor em todo o corpo. Geralmente, podem vir acompanhadas de um cansaço muito grande e sem precedente e também um sono que não é nada reparador e, em boa parte dos casos, há relatos de pessoas que acordam ainda mais cansados.

A Fibromialgia pode vir acompanhada de outros sintomas psicológicos como perda de memória, ansiedade, dificuldade de concentração e tontura, além de sintomas físicos mais raros que podem ser dormência e formigamento acompanhado de alterações intestinais.

A doença não tem uma causa definida, mas estudos recentes apontam que é como se a pessoa se tornasse mais sensível aos estímulos dolorosos, como se o próprio sistema nervoso da pessoa a fizesse sentir mais dor.

Em grande parte dos casos, para não se dizer em todos, a Fibromialgia aparece após grandes traumas, seja emocional ou psicológico, físicos ou até mesmo uma grande infecção ou agente tóxico.

No entanto, pode prejudicar a qualidade de vida e o desempenho profissional, motivos que plenamente justificam que o paciente seja levado a sério em suas queixas. Como não existem exames complementares que por si só confirmem o diagnóstico, a experiência clínica do profissional que avalia o paciente é fundamental para o sucesso do tratamento.

Desde a década de 80, pesquisadores do mundo inteiro têm se interessado pela fibromialgia. Vários estudos foram publicados, inclusive critérios que auxiliam no diagnóstico dessa síndrome, diferenciando-a de outras condições que acarretem dor muscular ou óssea. Esses critérios valorizam a questão da dor generalizada por um período maior que três meses e a presença de pontos dolorosos padronizados.

A causa e os mecanismos que provocam fibromialgia não estão perfeitamente esclarecidos pela medicina. Acredita-se que alguns fatores possam agravar a doença, tais como estresse. Diminuição de serotonina e outros neurotransmissores provocam maior sensibilidade aos estímulos dolorosos e podem estar implicados na diminuição do fluxo de sangue que ocorre nos músculos e tecidos superficiais encontrados na fibromialgia. A partir deste ponto, o paciente pode começar a desenvolver um quadro depressivo motivado pelas disfunções bioquímicas.

> A microfisioterapia tem um papel fundamental no tratamento da Fibromialgia, podendo eliminar a causa primária e, assim, gradativamente, eliminando os sintomas e diminuindo os focos de dor

A boa notícia é que existe uma técnica chamada Microfisioterapia, que foi desenvolvida por franceses como base na embriologia, a filogênese e a anatomia humana. O método permite avaliar o ritmo vital dos órgãos e tecidos através de micro toques, procurando perdas de vitalidade e a causa desses desequilíbrios. Além disto, estimula o corpo para que se auto regule e assim possa reencontrar a saúde.

Essas agressões primárias deixam cicatrizes que ficam armazenadas nos tecidos, atrapalhando o funcionamento e desregulando o ritmo vital. O fisioterapeuta, através de micro palpações, procura pelo corpo onde essa "cicatriz" ficou armazenada e reconhece qual tecido (musculoesquelético, tecido do sistema nervo, pele ou até visceral) teve perda de vitalidade, afetando o funcionamento. O papel do profissional é, então, apresentar para o corpo onde estão localizadas essas feridas para que o próprio organismo as elimine.

A cicatriz patológica é o vestígio deixado pelo agente agressor no corpo, que até tenta reparar o problema, mas não consegue eliminar por uma deficiência do sistema imunológico ou porque a agressão foi muito forte. O resultado é um desequilibrio de células e tecidos, atrapalhando suas funções e provavelmente gerando sintomas.

A microfisioterapia tem um papel fundamental no tratamento da Fibromialgia, podendo eliminar a causa primária e, assim, gradativamente, eliminando os sintomas e diminuindo os focos de dor.

SUPOSTAS IRREGULARIDADES

Com relatórios divergentes, CEI tem informações enviadas ao MP

O relatório final, de 39 páginas, da relatora Maria de Lourdes Santiago, constata irregularidades, como o fato de o ex-diretor Administrativo ter transferido seu título de eleitor após ser empossado no cargo; declarar residir em imóvel no município, "mas que, na realidade, mora em Divinolândia"; responder a processo por improbidade administrativa e, em última análise, pela responsabilidade da contratação do então diretor ser do prefeito. Já no relatório divergente, Eduardo Martins, membro da CEI, negou as irregularidades, disse que o relatório final é vago, inconclusivo, açodado e que não comprova dolo por parte do prefeito nem prejuízo financeiro aos cofres municipais. Com isso, não há como dizer que houve crimes de responsabilidade e de improbidade administrativa

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

Com relatório final de 39 páginas, lido na sessão ordinária de segunda-feira, 11, pelo secretário Adriano Salvi, a relatora Maria de Lourdes Santiago, da Comissão Especial de Inquérito (CEI), processo 47/2017, de 8 de junho, concluiu que diante de todo o exposto, de acordo com os fatos e provas apuradas, verificou-se haver irregularidades na contratação de Antonio Celso Cardoso Filho para ocupar o cargo em comissão de diretor de Administração, incorrendo o Executivo, ao agravo aos seguintes artigos: artigo 67, da Lei Orgânica Municipal (LOM); artigo 37, da Constituição Federal, por ofensa aos princípios da legalidade e moralidade; artigo 11, inciso I da Lei de Improbidade Administrativa (8.429/1992); e artigo 64, inciso VIII, combinado com os artigos 49, parágrafo único e artigo 57, inciso VII, todos da LOM.

Requer a relatora à presidência da Câmara, pelas atribuições conferidas pelo artigo 106 do Regimento Interno (RI) da Casa, que seja o relatório encaminhado ao Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP), de acordo com as recomendações e sem prejuízo de seu criterioso convencimento: "1. Sejam acolhidas as provas e os argumentos carreados, corroborando a formação do seu convencimento a fim de que dê ensejo à propositura de Ação Civil Pública com o escopo de responsabilização pelo crime de improbidade administrativa pelo incurso no artigo 11, I, da lei 8.429/1992, pela violação dos artigos 67 caput e parágrafo único; 64, inciso VIII combinado com os 49, parágrafo único e 57, VII, da LOM nos termos da fundamentação da análise da afronta à norma, a pessoa do chefe do Poder Executivo; 2. Seja oficiado ao juiz de direito da Vara Eleitoral para que se apure possíveis irregularidades na admissão da transferência do domicílio eleitoral de Antonio Celso Cardoso Filho para o município de Espírito Santo do Pinhal, por inobservância da disposição do artigo 55, inciso1º, III, do Código Eleitoral, pelo Cartório Eleitoral; e 3. Abertura de Inquérito Policial, por meio de ofício requisitório, para apurar o incurso dos envolvidos no crime previsto no artigo 289 do Código Eleitoral —inscrever-se fraudulentamente o eleitor".

A CEI foi criada em decorrência de denúncia de munícipe encaminhada ao MP-SP que, por sua vez, encaminhou ofício ao Legislativo solicitando informações sobre quais providências seriam tomadas.

O relatório tem anuência do presidente da CEI, Marco Antonio da Rocha, e a relatora contou com a supervisão da assessora jurídica da Câmara, Luciana Lazaroto Sutto.

Resumindo o documento, a relatora constatou as irregularidades, como o fato de Antonio Celso ter transferido seu título de eleitor após ser empossado no cargo, o que contraria a LOM —Antonio Celso foi nomeado no dia 2 de janeiro e teve transferido o título eleitoral na data de 5 de janeiro—; declarar residir em imóvel do pai do prefeito, mas que, na realidade, mora em Divinolândia; responder a processo por improbidade administrativa (já condenado em primeira instância) quando trabalhou na prefeitura de São José do Rio Pardo e que, em última análise, a responsabilidade pela contratação do então diretor é do prefeito.

Há no texto inúmeras citações prolixas, e o depoimento do responsável pelos Recursos Humanos da prefeitura, Valdir Baraldi, não foi transcrito, já que por diversas vezes o prefeito Sergio Del Bianchi Junior citou o funcionário, e seu testemunho era de suma importância.

Já o relatório divergente, do membro da CEI, José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), negou as irregularidades. Disse que o relatório final é vago, inconclusivo, açodado e não comprovou dolo por parte do prefeito nem prejuízo financeiro aos cofres municipais, ou seja, não se constatou que o prefeito agiu deliberadamente para fraudar as leis e levar algum tipo de vantagem. Com isso, não há como dizer que houve crimes de responsabilidade e de improbidade administrativa.

O relatório lembra ainda que, na administração passada, havia diretores que moravam fora de Espírito Santo do Pinhal e ninguém questionou isso.

No relatório de Du Martins, os apontamentos são técnicos e precisos. "Importante também ressaltar que a lei 4.006/2013, que estabeleceu a Reforma Administrativa no município, expressamente prevê em seu artigo 34, que os cargos de direção serão regidos pela CLT, sendo certo, que o artigo 3° da CLT ao definir a figura do empregado, expressamente estabelece que o contrato de trabalho deverá ser exercido sem qualquer condição."

É nítido o conflito de leis estabelecido entre a LOM, ao estabelecer condições em seu artigo 67 para o exercício de cargos de direção e a Lei da Reforma Administrativa de 2013, ao designar que os cargos de direção são regidos pela CLT, que estabelece que o contrato de trabalho será celebrado sem qualquer condição. "Assim, tem-se que como se não bastasse a questão da patente inconstitucionalidade do artigo 67 da LOM, tem-se, ainda, um conflito do mesmo para com o artigo 34 da lei 4006/2013, que disciplina a Reforma Administrativa do Município."

Du Martins finaliza, que se comprova que o relatório final da CEI, "ao concluir pela prática de ato de improbidade administrativa do prefeito, ao ferir o quanto disposto no artigo 11, inciso I da lei 8.429/92, exclui a tipificação de eventual crime de responsabilidade e, por conseguinte, inviabiliza a eventual abertura de processo legislativo de cassação de mandato por prática de tal fato, uma vez que a apuração de ato de improbidade administrativa compete exclusivamente ao Ministério Público mediante ação judicial".

O membro solicitou a leitura do documento em plenário, fornecendo-se cópias aos senhores vereadores, independentemente de requerimento, e requereu o encaminhamento do voto divergente ao representante do MP-SP, a fim de instruir aos autos do Inquérito Civil 14.0258.0000.594/2017-9, instaurado em 6 de junho de 2017.

Na quarta-feira, a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, encaminhou os dois relatórios ao MP-SP, a cargo do promotor Raul Ribeiro Sóra.

REPRODUÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
ESTADO DE SÃO PAULO
"EDIFÍCIO VEREADOR ANTÔNIO FENÓLIO"

CONCLUSÃO

Diante de todo o exposto, de acordo com os fatos e provas apuradas verificou-se haver irregularidades na contratação para ocupar o cargo/emprego em comissão de Diretor de Administração, Antonio Celso Cardoso Filho, incorrendo o Chefe do Poder Executivo, Prefeito Municipal, Sergio Del Bianchi Junior a afronta aos seguintes artigos:

- Artigo 67, da Lei Orgânica Municipal;
- Artigo 37, da Constituição Federal, por ofensa aos Princípios da Legalidade e Moralidade;
- Artigo 11, inciso I da Lei 8.429/1992 - Lei de Improbidade Administrativa;
- Artigo 64, inciso VIII, combinado com os artigos 49, parágrafo único e artigo 57, inciso VII, todos da Lei Orgânica Municipal;

Assim, nos termos dos Artigos 88 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, requer seja o presente Relatório lido em plenário na fase de expediente da sessão ordinária do dia 11.09.2017, fornecendo aos Senhores Vereadores cópia, independente de requerimento.

Requer também à Presidência da Câmara Municipal, pelas atribuições conferidas pelo Artigo 106 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, seja o Relatório encaminhado ao Ilustre Representante do Ministério Público do Estado de São Paulo, de acordo com as recomendações abaixo e sem prejuízo de seu criterioso convencimento.

Pela análise dos depoimentos prestados e documentos carreados aos autos, cominado com a análise dos fatos em detrimento à norma

RECOMENDA-SE AO MINISTÉRIO PUBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO:

38

Rua Capitão João Batista Mendes Silva, nº 176 – Centro - CEP: 13.990-000 - Espírito Santo do Pinhal/SP.
☎ (19) 3651-1918 diretor@camarapinhal.sp.gov.br

Indignação

Em nota enviada ao **JOP**, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior se posicionou contra a denúncia feita pelo companheiro da presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais e sobre o relatório final enviado ao MP-SP, que diz "que cometi um ato de improbidade administrativa ao contratar um diretor para a prefeitura".

"Denúncia feita de forma revanchista, por conta da greve patrocinada pelo Sindicato, que, tenho certeza, não representa o desejo de trabalhar em paz e harmonia da grande maioria dos funcionários públicos municipais. Causa indignação pela diferença de tratamento de minha administração em relação a anteriores, pois temos a mesma legislação, os mesmos casos e atitudes diferentes. Tivemos 7 casos similares de diretores da administração anterior, e nada foi feito, o que caracteriza perseguição política a esta administração."

Na nota, Del Bianchi Jr. também se indignou pelo fato de ver pessoas que o conhecem, conviveram com ele e sabem da sua conduta e honestidade, aceitarem assinar um documento confuso, prolixo e tendencioso, "que não foi defendido nem pelo proponente vereador Marquinho Rocha, nem pela relatora".

"Passa a impressão de que, em vez de relatora, ela foi influenciada para ser um instrumento de perseguição por motivos não esclarecidos. A Câmara é a casa do povo. Tive orgulho de lá ficar por 12 anos, tendo tido a oportunidade, inclusive, de presidi-la. Fico triste e indignado pelo fato de que nesses primeiros oito meses de meu governo, tenho sido tratado como inimigo por alguns membros dessa Casa. Até meu pai foi constrangido a depor, assim como eu, que, por respeito às instituições, compareci àquela Casa de Leis para esclarecer os fatos.

Acho que está na hora de desarmar os espíritos e pensar na cidade. Não permitir, como o vereador Jhonny mesmo disse na sessão de segunda, que a Câmara se torne um QG de maldade. Reafirmo meu desejo de ser parceiro do Legislativo. Precisamos deixar sentimentos subterrâneos e mágoas eleitorais de lado e pensar em Pinhal; e é isso que venho propor."

Bianchi Jr finaliza dizendo que "enquanto a Câmara dedica tempo e recursos para tentar imputar-me uma culpa que não tenho, pelo menos três importantes projetos de lei estão parados por causa da pauta bloqueada, por falta de pareceres das comissões. Esses projetos tratam da renegociação das dívidas de IPTU, aumento do desconto no IPTU para 2018 e da cobrança de ISS sobre operações de cartões de crédito. Assuntos importantes para melhorar a arrecadação e facilitar a vida dos cidadãos."

O prefeito termina agradecendo ao vereador Du Martins pelo voto divergente e por tê-lo defendido na sessão, e aos vereadores Dione (Jhonny) Laurindo, Antonio Arqideu Zibordi Filho (Toni), Norival Romano (Vavá Mecânico) e ao vice-presidente da Câmara, José Gilberto Viola que, em suas falas, deixaram claro que não votariam pela sua condenação. "Por Espírito Santo do Pinhal, vamos deixar de picuinhas e vamos trabalhar!"

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

EDITAL

Esporte Clube Maringá

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital ficam convocados, os Associados deste clube, quites e em gozo dos seus direitos, para reunirem-se em Assembleia a realizar-se no dia 16 de outubro de 2017, na sede do Esporte Clube Maringá, localizada na rua Dr. Moraes Leme, nº 2 - Vila São Paulo, com início às 19h e encerramento às 21h30, a fim de deliberarem sobre:
Comprovação e merecimento de título de sócio benemérito justificados de 27/12/1954 a 3/4/2016;
Aprovação do novo estatuto.

Espírito Santo do Pinhal, 16 de setembro de 2017.

Edson José Guimarães
Presidente do Conselho Deliberativo

Luiz Renato Bento
Vice-Presidente Conselho Deliberativo
Responsável pela Comissão Revisora do Estatuto Social

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ROGERIO ROTELI DA MOTTA**	NOME	**MARIANA DE LIMA CAVINATI**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	12/3/1986	NASCIMENTO	7/5/1993
PAI	ELISEU RODRIGUES MOTTA	PAI	ANTONIO CARLOS CAVINATI
MÃE	MARITA DOMINGUES ROTELI DA MOTTA	MÃE	ROSANGELA SCARAMUSSA DE LIMA EMBOAVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COORDENADOR DE ENGENHARIA	PROFISSÃO	EDUCADORA FÍSICA
RESIDÊNCIA	PRAÇA ÁGUEDA FERNANDES VERGUEIRO, 20, VILA CENTENÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO BERNARDES STAUT, 140, JARDIM MONTE ALEGRE

NOME	**PEDRO LUIS DA SILVA**	NOME	**DANIELE RODRIGUES DE OLIVEIRA**
NATURAL	BRAGANÇA PAULISTA – SP	NATURAL	ITAPEVA – SP
NASCIMENTO	16/6/1996	NASCIMENTO	15/5/1997
PAI	GENESIO LUIS DA SILVA	PAI	DAVINO SIMÃO DE OLIVEIRA
MÃE	SILVANE IZABEL DE SOUZA	MÃE	MARIA JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE GERAL	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO FERRARI, 145, BAIRRO DIVA SARCINELLI GONÇALVES	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO FERRARI, 145, BAIRRO DIVA SARCINELLI GONÇALVES

FALECIMENTOS

LUIS ROBERTO PERLES, dia 6/9, aos 48 anos, solteiro, filho de Luiz Antônio Perles e Mafalda Leonice Linquesvis Perles. Cemitério Santa Cruz das Palmeiras – SP.

ODAIR JOSÉ TEIXEIRA VIANA, dia 8/9, aos 40 anos, solteiro, filho de Valdir de Souza Viana e Olívia Maria Teixeira Viana. Cemitério Nossa Senhora da Conceição – Campinas – SP.

APARECIDA DE SOUZA, dia 7/9, aos 87 anos, viúva de José Tristão de Souza. Parque das Acácias.

SEBASTIÃO DEL GIUDICE, dia 7/9, aos 79 anos, casado com Sebastiana Mormito Del Giudice. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO NOVELO, dia 8/9, aos 82 anos, casado com Jandira Ricetti. Cemitério Municipal.

JEAN CARLOS ANDRADE, dia 9/9, aos 24 anos, solteiro, filho de Benedito Márcio de Andrade e Fátima Aparecida da Silva Andrade. Parque das Acácias.

APARECIDA PEDRO BOTTI, dia 10/9, aos 68 anos, casada com Aurélio Botti. Cemitério Municipal.

MAURÍLIO DAVID ROCHA, dia 10/9, aos 53 anos, solteiro, filho de David Rocha e Maria Aparecida dos Santos Rocha. Parque das Acácias.

VIVIANE MARTINS, dia 10/9, aos 32 anos, solteira, filha de Luiz Martins e Aparecida Honório Martins. Parque das Acácias.

DIVINA APARECIDA JESUÍNO PEÇANHA, dia 11/9, aos 70 anos, casada com Manoel Bueno Peçanha. Cemitério Municipal.

SINÉSIO HENRIQUE DE FRANÇA ANDRADE, dia 12/9, aos 18 anos, solteiro, filho de Sinésio Andrade Júnior e Eva de França Andrade. Parque das Acácias.

MARIA ALBORGUETTI, dia 14/9, aos 86 anos, solteira, filha de Carlos Alborguetti e Albertina Vieira Alborguetti. Crematório da Vila Albina – São Paulo – SP.

MARCIO FALSETTI DE OLIVEIRA, dia 15/9, aos 54 anos, solteiro, filho de Diogenes Rodrigues de Oliveira e Elvira Falsetti de Oliveira. Cemitério Municipal.

RONDA

Policiais militares prendem indivíduo na rua Barão de Motta Paes

Cabo Haddad e soldado Dias prenderam indivíduo por lesão corporal e ameaça com base na Lei Maria da Penha

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No dia 14 de setembro, por volta das 2h, os policiais militares cabo Haddad e soldado Dias compareceram à rua Barão de Motta Paes, no centro, a fim de averiguar um desentendimento entre casal. Ao chegarem ao local, ouviram gritos vindo do interior da residência. Eles entraram rapidamente e encontraram uma dona de casa, de 40 anos, ensanguentada e com ferimentos nas mãos e nos braços, que alegava que havia sido ameaçada e agredida pelo seu companheiro, o chapeiro AL, 48 anos, que também teria ameaçado o filho de 17 anos da mulher; ele correu e conseguiu se esconder no quintal, tendo o indivíduo ainda quebrado vários itens da residência. O chapeiro trancou-se em um dos quartos e, após breve negociação, foi detido e, em seu poder, foi apreendido um facão. Mãe e filho foram encaminhados ao pronto atendimento municipal, onde foram medicados. O chapeiro foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por lesão corporal e ameaça com base na Lei Maria da Penha. Em seguida, foi recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Tráfico de drogas

Os policiais militares sargento Luiz Antônio e soldados Teodoro e Almeida, no início da noite do dia 9, receberam informações do Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar, de que um indivíduo estaria realizando o tráfico de drogas pela rua São Vicente, esquina com a rua Professora Neusa Teresa de Oliveira, na Vila São Pedro; as drogas estariam guardadas dentro de uma caçamba de entulhos. Os policiais militares foram ao local e, por meio das características recebidas, abordaram o suspeito CJSN, 35 anos, morador de Barueri – SP, com o qual foi encontrada a quantia de R$ 114 em dinheiro. Em vistoria no local indicado, foram encontradas oito pedras de crack. O indivíduo confessou estar realizando o tráfico de drogas. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Na madrugada do dia 12, os policiais militares soldados Lino e César realizavam patrulhamento pela avenida Washington Luiz, no Jardim Santa Rita, ocasião em que visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Abordado, foram encontradas em seu poder 12 pedras de crack, a quantia de R$ 30 em dinheiro e um aparelho celular. Ele foi identificado como sendo JPXL, de 18 anos, morador do bairro Hélio Vergueiro Leite. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

‘Nós não vai ser preso’

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Joesley assassinou a língua portuguesa —“nós não vai”— e se mostrou ruim em previsões. Já está na cadeia —em prisão temporária, de cinco dias, por ora. Ele e o executivo Saud. Por enquanto não há prisão contra o ex-procurador da República Marcello Miller.

A controvertida delação de Joesley deixou de ser um enigmático jogo de xadrez. Na verdade, é o xadrez que entrou no jogo, testemunhando o choro de Joesley.

Nas cleptocracias parasitárias as elites dirigentes que governam a nação —empresariais, financeiras e políticas— praticam o abominável capitalismo bandido —de compadres, de laços, de amigos. Nesse tipo de capitalismo, o deplorável poder do dinheiro —frequentemente— corrompe o humano. A corrupção, em seguida, corrompe seu cérebro —aniquilando as antenas éticas das amígdalas cerebrais.

Joesley voou muito alto. Esqueceu-se da advertência de Dédalo, pai de Ícaro. Se sentiu o dono absoluto da cleptocracia brasileira. Achou que nunca seria preso. Comprou o Executivo e o Legislativo —deu propinas para mais de 1,8 mil políticos eleitos.

Grampeou Temer e Aécio Neves, colocando em cena safadagens e delitos que normalmente ficariam “ob scenum” —fora de cena.

Conseguiu de Janot sua imunidade de penal, zarpou para Nova York como vencedor e achou que um dia poderia chantagear inclusive os ministros do STF —via ex-ministro da Justiça. Muita arrogância, muita soberba. Voou alto demais e se danou. O rei da carne está virando picadinho.

Sua delação será profundamente revisada. É provável —e desejável— que passe um bom tempo na cadeia —espera-se. Mas as provas validamente colhidas serão aproveitadas, incluindo os áudios escabrosos de Temer e Aécio —que estão dentro da jurisprudência do STF.

Ícaro e seu pai Dédalo —que era arquiteto— estavam refugiados em Creta, junto ao rei Minos. Depois do nascimento do seu filho Minotauro (corpo de homem e cabeça de touro), foi construído um labirinto para aprisioná-lo. Ele acabou sendo morto por Teseu (veja Wikipedia); Ícaro e Dédalo ficaram presos no labirinto. Este, para reconquistar a liberdade, construiu asas artificiais, usando cera do mel de abelhas e penas de gaivotas. Antes da fuga, o pai alertou o filho de que não podia voar perto do Sol, porque ele derreteria a cera das asas coladas ao seu corpo; nem muito perto do mar porque, se tocasse suas águas, suas asas ficariam muito pesadas. Ícaro não ouviu os conselhos do pai e, tomado pelo desejo de voar próximo ao Sol; o calor fez com que perdesse as asas e despencasse no mar Egeu, enquanto seu pai, aos prantos, voava para a costa. Moral da história mitológica: Ícaro pode voar alto, talvez até consiga atingir alturas impensáveis, mas não pode atingir o cume, o topo, ou seja, o Sol.

> Joesley foi encarcerado. Preponderou o império da lei. Isso, num país de costumes frouxos, é ponto fora da curva. Resta ainda recuperar o dinheiro roubado da população

Joesley atingiu o Sol chamado STF que, em matéria de corrupção, lenientemente mais atende os interesses das oligarquias dominantes que os da cidadania. O retorno de Aécio ao Senado foi uma vergonha absurda. A manutenção de Renan Calheiros na presidência do Senado (7/12/16) não deixou nada a dever.

Mas, desde a prisão de Delcídio, foi criado o precedente: o risco é muito grande quando a bandidagem faz bravatas ou insinuações com os ministros do STF.

Fachin foi pressionado por alguns colegas. Fux chegou a falar em “exílio na Papuda”. Abominável antecipação de voto, conforme a escolinha do Gilmar. Cármen Lúcia reprovou a tentativa de chantagem da Corte. O STF é um tribunal reativo. Quando alguém mexe com seus brios, lá vem prisão. Fora disso, o gigante dorme em berço esplêndido. Desde 1º/8/17, o pedido de prisão de Aécio Neves está parado. E o homem diz que vai se candidatar para o Senado novamente. Só numa cleptocracia degenerada isso acontece.

“O mundo é um lugar perigoso para se viver, não [só] por causa daqueles que fazem o mal, mas por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer.” (Albert Einstein)

Joesley foi encarcerado. Preponderou o império da lei. Isso, num país de costumes frouxos, é ponto fora da curva. Resta ainda recuperar o dinheiro roubado da população.

EVENTO

39ª Nacional do Mangalarga será encerrada no sábado, 23

Cerca de 600 animais, dos principais criatórios da raça espalhados pelas cinco regiões do país, estarão no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, em São João da Boa Vista, durante 10 dias, na busca pelo título de melhor cavalo mangalarga do Brasil

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga começou na quinta-feira, 14, e vai até sábado, 23. Cerca de 600 animais, dos principais criatórios da raça espalhados pelas cinco regiões do país, estarão no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, em São João da Boa Vista, buscando o título de melhor cavalo mangalarga do Brasil.

Além dos julgamentos, o público terá uma completa estrutura à disposição e uma ampla programação gratuita, como praça de alimentação, testdrive com os animais, música ao vivo todas as noites e cursos diversos.

O Sindicato Rural, por exemplo, vai oferecer curso de seleiro gratuitamente para os interessados, que começou ontem, 15, continua hoje, 16, amanhã, 17, na sexta, 22 e no sábado, 23, das 9h às 17h, no Pavilhão E.

Ontem, das 18h às 20h, José Mauricio Prates e Robson Le Mener proferiram palestra com o tema Ferrageamento do cavalo de competição, tipos de ferradura, correção de aprumos e anatomia do casco. A palestra aconteceu no Tatersal e foi gratuita. A partir das 19h, houve música ao vivo com Sérgio e Thiago.

Hoje, às 11h, no Tatersal, a palestra, também gratuita, será com João Quadros, sobre a história, morfologia e marcha do mangalarga.

Dalva Marques, das 9h às 13h, na Pista Superior do Recinto, aplica o workshop Noções básicas e aula prática de equitação e a toada ideal para as provas de marcha. Das 18h às 20h, no Tatersal, José Mauricio Prates e Robson Le Mener repetem a palestra com o tema Ferrageamento do cavalo de competição, tipos de ferradura, correção de aprumos e anatomia do casco. Das 19h às 23h tem música ao vivo com Henrique & Guilherme.

Amanhã, 17, além dos julgamentos, haverá música ao vivo com Eurico & Ernane, das 19h às 23h.

Na segunda, 18, às 16h, o Senar promove workshop sobre alimentação equina, às 16h, no Tatersal. Às 19h, terá música ao vivo com Paulinho Sguassábia.

DIVULGAÇÃO

Na terça, 19, o Senar repete o workshop sobre alimentação equina, às 16h; e, a partir das 19h, tem som ao vivo com Sergio e Thiago.

No dia 20, quarta-feira, às 16h, novamente o Senar traz seu workshop de alimentação equina e, às 19h, começa música ao vivo com Henrique e Guilherme.

Na quinta, 21, às 18h, tem música com Raffael Marques e, às 20h, ocorre o Leilão Nacional do Mangalarga.

Na sexta-feira, 22, às 16h, tem bingo beneficente em prol da Santa Casa de São João, no Camarote dos Criadores. Às 18h começa música ao vivo com Eurico & Ernane e, às 20h, tem Leilão Nacional do Mangalarga.

No sábado, 23, último dia de atividades, a partir das 20h ocorre a premiação dos campeões e tem música com Emanuel Henrique.

Os animais deixam o Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, no domingo, 24.

Jairo Hamilton Domingues, presidente da Sociedade Sanjoanense de Esportes Hípicos, parceira na realização do evento, explica que o objetivo da programação é levar o público sanjoanense e da região para prestigiar a Exposição Nacional. “Temos cursos, palestras, workshops para levar conhecimento para quem é do ramo. E também uma programação de entretenimento para que o público venha para o recinto”, convida.

O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo da Raça Mangalarga (ABCCRM), Mário Barbosa, afirma que a escolha de São João pelo segundo ano consecutivo, deve-se aos excelentes resultados da mostra de 2016, classificada pelo presidente como uma das melhores e mais concorridas dos últimos anos.

“Tivemos a presença de grande público, ótimas acomodações e ambiente amigo e prazeroso entre os criadores, valorizando os bons animais da Mangalarga. Além disso, foi um sucesso total de envolvimento e presença dos criadores da região.”

Canal Rural

A 39ª Exposição Nacional do Mangalarga está sendo transmitida pela primeira vez simultaneamente na internet e parabólicas pelo Lance Rural e Canal Rural, diretamente de São João da Boa Vista. As transmissões têm início às 8h e podem ser acompanhadas também pelos sites www.lancerural.com.br ou pelo link https://goo.gl/bx4N5R.

CHINESES

Comitiva de chineses visita São João e região

Chen Peijie, cônsul geral da República Popular da China, corpo diplomático e 40 empresários estarão na cidade hoje e amanhã

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Segunda maior economia do mundo, a China é a nação com maior crescimento econômico nos últimos 25 anos, com um imenso mercado consumidor e alto poder de investimento. Com uma comunidade de cerca de 250 mil pessoas no Brasil, os chineses estão a cada dia mais próximos de São João da Boa Vista e região.

Hoje, 16, e amanhã, 17, São João receberá a cônsul geral da República da China em São Paulo, Chen Peijie, diplomatas e 40 empresários, executivos e investidores chineses, representantes da Associação Geral Promovedora de Unificação Pacífica da China, Associação de Intercâmbio Cultural Brasil China e Associação Brasileira das Empresas Chinesas (ABEC), que será representada pelas multinacionais chinesas Bank of China, COSCO SHIPPING Lines, Air China, BYD e COFCO.

DIVULGAÇÃO

É a primeira visita da cônsul à região, mas as relações entre as partes aqueceram no início de 2017. Em março foi assinado um Convênio de Cooperação entre São João da Boa Vista e a Câmara Internacional Shanghai Regional Ningbo, em Ningbo na China. Depois disso, uma primeira comitiva de empresários chineses esteve em São João em julho e os prefeitos de Águas da Prata, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Poços de Caldas (MG), São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, visitaram o cônsul no Consulado Geral da República Popular da China em São Paulo.

A programação prevê encontros protocolares com lideranças da região, visita ao Balneário de Águas da Prata e espetáculo de danças e cantos tradicionais chineses no Theatro Municipal de São João, além de jogo de futebol e almoço com empresários da cidade.

“Estamos trabalhando para estreitar laços com a comunidade chinesa no Brasil, buscando construir uma relação forte e duradoura, que traga bons frutos para todos, gerando oportunidades e desenvolvimento econômico para a nossa cidade”, explica Amélia Queiroz, assessora de Desenvolvimento Econômico de São João da Boa Vista.

Professor Sung Tien Lo, representante da China na Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região e facilitador da relação entre São João e a comunidade chinesa, reforça que há um grande número de empresas chinesas chegando ao Brasil em busca de oportunidades de investimento. “São João e região têm todos os atributos necessários para receber estes recursos. É uma região com povo acolhedor, em busca de desenvolvimento e com parque industrial pronto e equipado com a infraestrutura necessária.”

Sem planejamento, caminhamos para o passado

LUIZ ROBERTO GRAVINA PLADEVALL

é presidente da Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente (Apecs) e vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-SP)

O Brasil é um país que caminha para o passado. As políticas públicas não conseguem atender às crescentes demandas essenciais da população. A universalização dos serviços de saneamento básico e o abastecimento de água potável é um dos exemplos que relegamos a segundo plano, enquanto os problemas se multiplicam em todos os estados brasileiros. A democracia é, sem sombra de dúvida, uma conquista inestimável, mas o calendário eleitoral se transformou na régua que dita o andamento da gestão pública, e o planejamento de longo prazo se desfaz na burocracia.

A cada mudança de governo, recomeçamos os trabalhos e avançamos aleatoriamente, sem qualquer definição de prioridades, investimentos ou prazos. Nesse viés sem ritmo, vamos caminhando em solavancos, sem realmente conseguir alcançar nossos objetivos. A engenharia nacional tem muito a contribuir para mudar esse panorama, inclusive inibindo a corrupção e garantindo empreendimentos que realmente atendam às demandas da população.

São os projetos de engenharia, elaborados com critérios rigorosos e completos, que definem exatamente todas as etapas de um empreendimento. Eles estabelecem desde a concepção de um projeto completo, passando pela licitação e contratação de companhia responsável, até a fiscalização e a conclusão das obras. Esses projetos são capazes de detalhar os custos de cada etapa de um empreendimento, reduzindo margens de erros e inibindo o desperdício e o uso inadequado do dinheiro público. Sem um projeto detalhado, ficamos à mercê dos interesses das empresas executoras do empreendimento e corremos sérios riscos de receber obras e serviços em desacordo com suas reais necessidades.

As experiências de planejamento de médio e longo prazo se multiplicam em várias nações. Regiões como a Califórnia (EUA) e uma boa parcela da Austrália, por exemplo,

> Assim, nos antecipamos às demandas futuras, sem a necessidade de começar tudo da estaca zero. Com planejamento, coragem e determinação, podemos colocar o desenvolvimento brasileiro no caminho certo

enfrentaram longos períodos de escassez de água. O problema afetou milhões de pessoas, mas foi superado com planejamento. As autoridades seguiram esse planejamento, que é atualizado e ajustado anualmente, para reverter a falta de recursos hídricos nessas localidades. Já na Europa, especificamente a região de Lisboa alcançou índice de 7,9% de perdas de água graças a um sofisticado programa de redução e rigorosa gestão. O indicador é bem inferior ao da média brasileira (37%).

Vale ainda ressaltar que o planejamento contribui para o estímulo às companhias de engenharia e consultoria. O segmento é fundamental para o desenvolvimento do país pela capacidade de reunir os melhores talentos e promover inovações para soluções adequadas às nossas verdadeiras demandas. Além disso, a capacidade técnica dessas corporações são, no caso brasileiro, motivo de orgulho por oferecer esses serviços para outras nações, uma forma de reconhecimento do nosso know how.

Precisamos avançar nas propostas de prover o país para as próximas gerações. Um dos caminhos é enfrentar esses períodos de dificuldades econômicas consolidando um banco de projetos que, diante de suas características estratégicas, podem ser imediatamente aplicados em momentos com melhores condições de investimentos. Assim, nos antecipamos às demandas futuras, sem a necessidade de começar tudo da estaca zero. Com planejamento, coragem e determinação, podemos colocar o desenvolvimento brasileiro no caminho certo.

DIA INTERNACIONAL DA DEMOCRACIA

A democracia brasileira está em crise?

Estudos apontam que sistema político é cada vez menos importante para população do país. Questões históricas, baixa representatividade na política e falta de confiança em instituições podem explicar o fenômeno

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

"Intervenção militar já!", "fora todos eles", "pela volta da monarquia". Em meio à crise político-econômica que assola o Brasil, vozes que questionam a democracia ganham força, apesar de o país ter passado por um regime de exceção não muito tempo atrás.

Ainda que o modelo democrático seja prestigiado como uma das grandes conquistas da humanidade, apenas 11% dos países são democracias funcionais, conforme índice da revista The Economist. O desempenho é avaliado com base em fatores como liberdade de imprensa, representatividade feminina no parlamento e corrupção.

Segundo esse índice, o Brasil é considerado uma flawed democracy (democracia falha), estando em um nível entre uma democracia plena —como a do Uruguai— e um regime híbrido —como o venezuelano. A menor pontuação do país é na categoria que mede o apoio da população à democracia.

Apoio cai de 54% para 32%

Estudos nacionais de fato embasam a ideia de que a democracia é cada vez menos importante para os brasileiros. Uma pesquisa Pulso Brasil/Ipsos de agosto indica que para 33% da população a linha democrática não é a melhor para o país.

Ontem, 15, Dia Internacional da Democracia, chama a atenção tanto o aumento no número de brasileiros que não respaldam a democracia como o daqueles que manifestam abertamente preferência por regimes ditatoriais.

AGENCIA BRASIL-EBC

Protesto contra corrupção: desconfiança em políticos dificulta fortalecimento da democracia

"Na minha última pesquisa, de 2016, saltou de 15% para 20% o percentual dos que apoiam a ditadura", destaca o professor de Ciência Política da USP, José Álvaro Moisés.

As falhas do sistema político

Aspectos que remontam ao próprio processo de fundação do Brasil estão na raiz da não consolidação da democracia. Laura Benda, presidente do Conselho Executivo da Associação Juízes para a Democracia (AJD), constata que a democracia nunca foi um valor em si para a sociedade brasileira.

"Nós temos uma sociedade cujo elo fundador é a violência. É um país forjado na escravidão do povo indígena e do povo negro. Mesmo com a República, mais ou menos se segue a mesma lógica de dominador/dominado", argumenta.

A perpetuação desse modelo corrobora para o Brasil figurar, segundo a ONU, na 10ª posição de países mais desiguais do mundo em termos de renda. Tamanha desigualdade trava a plena efetivação da democracia, que tem como promessa "a inclusão social, a diminuição das desigualdades e privilégios", aponta a coordenadora de Direitos Humanos da Fundação Heinrich Böll, Marilene de Paula.

A ínfima representatividade de certos grupos sociais nos espaços políticos contribui para uma menor identificação com a democracia. Atualmente, apenas 9,9% dos congressistas são mulheres, proporção bem inferior à da já baixa média mundial (22,1%). Semelhante situação acontece com negros, pardos e indígenas, que juntos somam 51% da população, mas preenchem somente 20% das vagas na Câmara dos Deputados.

Sem representatividade e com altos níveis de corrupção, as instituições democráticas caem em descrédito. Uma pesquisa Datafolha divulgada em julho mostrou que a taxa de brasileiros que não confiam no Congresso e nos partidos políticos é de, respectivamente, 65% e 69%.

"Numa democracia estável é saudável desconfiar do governo. Mas se a desconfiança de instituições como Congresso, partidos e Justiça for muito prolongada, e ao mesmo tempo crescer, como aconteceu no Brasil nas últimas décadas, isso pode criar a oportunidade para uma base social de natureza autoritária", aponta Moisés.

Os rumos da democracia no Brasil

Apesar dos percalços, é improvável que o Brasil deixe de seguir uma via democrática nos próximos anos. Afinal, como explica Moisés, os três eixos sobre os quais a estabilidade da democracia brasileira se sustenta continuam mantidos: as Forças Armadas se submetem às autoridades civis eleitas; há eleições regulares com baixos índices de fraude; e há alternância no poder.

Ao mesmo tempo, embora cumpra requisitos formais, como o voto universal, a democracia brasileira deixa a desejar em outros aspectos importantes. "Estamos cada vez mais avançando contra os direitos sociais e a participação popular. Assim [a democracia] acaba sendo mais formal e de fachada do que efetiva", diz Benda.

Como, então, dar o salto para uma democracia mais inclusiva e igualitária? Um passo importante é reforçar mecanismos de transparência e participação direta da população. "Desde 1988 apenas quatro projetos de iniciativa popular foram aprovados, entre eles o Ficha Limpa", ressalta De Paula.

Por outro lado, são necessárias mudanças estruturais. A reforma política em discussão é uma oportunidade para refundar as bases democráticas do país. Para Moisés, o melhor modelo a seguir seria o distrital misto, que vigora na Alemanha. Nesse sistema, vota-se em um partido e num candidato do distrito.

"[Esse modelo] aproxima o eleitor do seu candidato, que pode cobrá-lo mais de perto, além de reduzir o valor das campanhas", afirma o professor.

EVENTO

Cine Theatro Avenida será palco da pré-estreia da turnê da Legião Cover-SP

A temporada tem como referência o épico show realizado em 1994, na antiga Metropolitan — uma das mais badaladas casas de shows no Rio de Janeiro—, transmitido pela Band TV. A banda, liderada pelo vocalista pinhalense Palma Junior, fez uma apresentação emocionante na cidade em agosto de 2016

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Metropolitan. Este é o novo show da Legião Cover-SP, que deverá percorrer casas de eventos e teatros na próxima temporada, em todo o interior de São Paulo, Minas Gerais e outras regiões. E a cidade escolhida para receber a pré-estreia foi Espírito Santo do Pinhal, terra natal do vocalista, Palma Junior, em 11 de novembro, no Cine Theatro Avenida. A cover se apresentou no município em 12 de agosto de 2016.

A temporada tem como referência o épico show realizado em 1994, na antiga Metropolitan —uma das mais badaladas casas de shows no Rio de Janeiro—, transmitido pela Band TV, e que foi cuidadosamente planejado para fazer com que os fãs da banda brasiliense se sintam diante do próprio show, disponível na internet. Arranjos, interpretação e cenografia, cada detalhe fará a diferença.

Além de Palma Junior, vocal e violão, a banda tem como integrantes os músicos Rodrigo Secolin, baixo; Eduardo Carinta, teclados; Jefferson Luís, bateria; e Cesinha Selegatti, guitarra.

Será a primeira vez que uma banda homenageará a Legião com a releitura desta que é uma das principais apresentações que se tem registro em vídeo de Renato, Dado e Bonfá, como explica o vocalista Palma Junior: "a proposta era que levássemos ao público algo com a identidade da Legião, algo marcante. E depois de vários estudos a gente concluiu que este show seria nossa melhor opção devido ao repertório que ele apresenta, aos arranjos e ritmo mais pegado, ritmo de shows mesmo, e pode acreditar, a questão dos erros do Renato no show também foram lembradas (risos)", referindo-se principalmente ao momento em que Renato Russo se esquece e inverte a letra na música Índios.

Exclusivamente para esta nova fase, o tecladista Carinta foi buscar uma peça-chave na questão de timbre: o raro teclado Korg M1.

Os ingressos já estão à venda e custam a partir de R$ 15, com desconto no Grupo de Vantagens criado pela produção da banda. Este é um grupo de WhatsApp em que os participantes terão acesso primeiro aos ingressos e com o valor mais baixo a ser comercializado. Os pontos de venda são: Loja do Jeffinho, KNN Idiomas e Cafeteria Inverno D'Italia.

A banda

Há 21 anos, Palma Junior, na época com 16 anos, resolveu criar uma banda com os amigos Secolin e Carinta, para que pudessem se divertir tentando reproduzir com seus próprios instrumentos os sons que vinham dos LP's da banda de Brasília.

A paixão por aquelas canções era algo em comum entre eles. Com o nome de Falsa Identidade, eles se iniciaram no mundo da música, porém de forma extremamente amadora, com ensaios na sala da casa de Carinta. O tempo passou e o grupo foi ganhando notoriedade pela afinação e semelhança vocal que Palma Junior apresentava em relação ao ídolo Renato Russo, bem como a perfeição de tocar cada nota conforme originalmente nos CD's. A banda, então, ganhou novos integrantes e tornou-se mais tarde a Legião Urbana Cover-SP, autorizada pelo próprio baterista da Legião Urbana, Marcelo Bonfá.

Nos shows por onde passavam, era impossível negar que ao ouvir os músicos no palco, o público fazia uma verdadeira viagem no tempo, e se colocava diante da verdadeira Legião. Juninho, como é chamado pelos companheiros de palco, ainda teve o privilégio de conhecer a casa onde Renato Russo morou durante seus últimos dias de vida, em Ipanema, no Rio de Janeiro, e morreu em 11 de outubro de 1996.

VENDA DE INGRESSOS

R$ 15 Participantes do Grupo de Vantagens no WhatsApp. Quantidade limitada. Vendas entre os dias 5 e 23 de setembro. Valor único promocional para inteira e meia. Haverá ponto de venda exclusivo.
R$ 20 Para não participantes do Grupo de Vantagens no WhatsApp. Vendas liberadas a partir de 24 de setembro [até 15 de outubro]. Valor promocional de primeiro lote para inteira e meia.
R$ 25 Valor promocional de segundo lote para inteira e meia. Vendas liberadas a partir de 16 de outubro.
Portaria: Inteira R$ 50 | meia R$ 25. Consulte disponibilidade de acordo com a lotação máxima do Cine Theatro Avenida.
Informações: [19] 9.9733-9110
Facebook: legiaocoversp
Site: LegiaoCoverOficial.com.br
Instagram: @legiaocoversp

FOTOS: ASSESSORIA DE IMPRENSA LEGIÃO URBANA COVER-SP

Memória

Quem esteve no Cine Theatro Avenida no sábado, 12 de agosto de 2016, presenciou uma das apresentações mais emocionantes já realizadas em Espírito Santo do Pinhal, produzida pela Odara Produções, do produtor musical Eduardo Martins.

Momentos antes do início da apresentação da banda Legião Urbana Cover-SP, a expectativa era enorme entre fãs de vearias gerações da banda consagrada de Brasília, liderada por Renato Russo. Quando Palma Junior, Rodrigo Secolin, Eduardo Carinta, Jefferson Luís e Cesinha Selegatti surgiram no palco, foi possível observar nas fisionomias das pessoas a admiração que a banda Legião Urbana ainda causa nos legionários. E foi com muito fervor que as quase 500 vozes presentes cantaram Que país é esse?, de 1978, uma das canções mais conhecidas da Legião Urbana, escolhida para abrir o espetáculo em Espírito Santo do Pinhal.

Foram três horas de muita música e homenagem aos músicos Renato Russo, Dado Villa-Lobos, Marcelo Bonfá e Renato Rocha. Houve dança e muita alegria, mas também houve lágrimas e muita emoção.

Quando os primeiros versos e as primeiras notas de canções como Há tempos, Pais e filhos, Vinte e nove, Perfeição, Vento no litoral, Eu sei, Quase sem querer e Eduardo e Mônica começaram a ser identificados, muitas pessoas começaram a chorar; talvez por lembrarem-se da música que marcou momentos importantes de suas vidas, ou simplesmente por se emocionarem as palavras fortes e tão significativas de Renato Russo. No entanto, a canção que mais emocionou o público foi Tempo perdido. Quando os primeiros acordes da melodia surgiram, o público aplaudiu incessantemente e, em uníssono, entoaram a canção que marcou uma geração inteira.

Com muita disposição, a banda permaneceu no palco por três horas, cantando inclusive algumas músicas do chamado lado B da Legião Urbana.

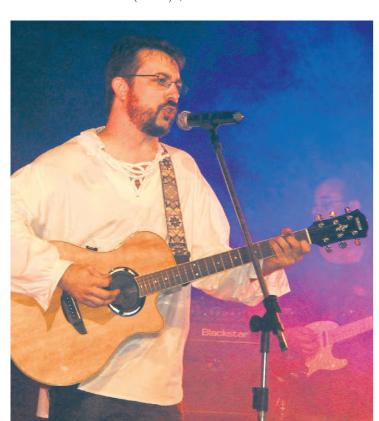
Houve ainda mais um momento de muita emoção que precisa ser citado. Já bastante emocionado, Palma Junior revelou que tem muito orgulho de ser pinhalense. "Nasci em Espírito Santo do Pinhal e deixei a cidade ainda com um ano de vida, quando meus pais se mudaram para São Paulo para trabalhar. Eu sabia que seria uma noite especial, mas nunca imaginei que seríamos tão bem recebidos aqui em Espírito Santo do Pinhal. O Cine Theatro Avenida é maravilhoso e, certamente, nos proporcionou um clima único para cantarmos juntos cada verso. Eu sentia a emoção do público como retorno daquilo que estávamos oferecendo a eles. Foi incrível! Uma energia muito boa!"

Um dos pontos altos da noite foi a releitura do DVD Acústico MTV, de 1992, quando Palma Junior perguntou se alguém gostaria de subir ao palco para reviver um dos shows mais famosos da banda. Quando algumas pessoas da plateia se posicionaram no palco, a banda tocou sucessos como O teatro dos vampiros, Hoje a noite não tem luar e Geração Coca-Cola.

Já no encerramento a Legião Urbana Cover-SP repetiu o gesto de Renato Russo em seu último show, em Santos, ao distribuir rosas ao público.

PERENES CONTOS

A dama da luz

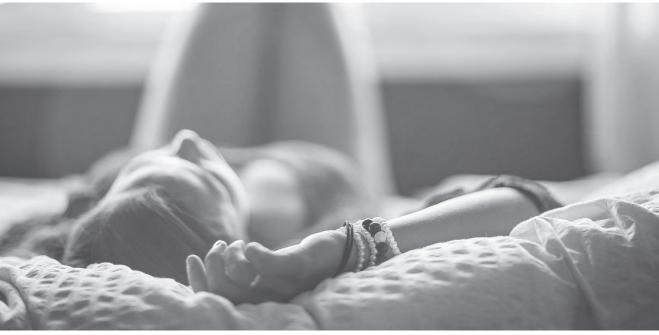
REPRODUÇÃO

A depressão é algo que vivencio. Tomar remédios me faz ficar totalmente distante do mundo. Só gostaria de ter paz, mas não consigo.

Decidi viajar e ficar em um grande hotel. Comprei um litro de vodca para me fazer dormir, e decidi não ingerir naquele final de semana nenhum sequer remédio; corria um risco enorme.

Quando cheguei ao hotel, percebi que encontrei algo que nunca antes tinha sentido, algo estranho. A recepcionista me recebeu muito rapidamente.

Foi algo simples, mas me senti confortável. A chave que me foi entregue tinha um chaveiro com uma boneca que estava vestida de preto. Não liguei para isso, afinal, percebi que cada quarto tinha um chaveiro diferente.

Abri a porta de meu quarto e me deparei com um lugar muito iluminado. Quadros antigos de uma mulher circulavam todo o lugar; achei aquilo interessante, e fiquei observando-os. Abaixo, li nos quadros o nome da dama, minha xará. Pensei no mesmo instante e, olhando melhor, vi que o rosto dela se parecia com o meu. Mas deixei pra lá.

Quando já estava bêbada, queria me levantar da cama, mas algo que não pude explicar me segurou ali, meu peito foi afundado e um vulto começou a subir. O grito silencioso foi dado e, de um sonho, repentinamente acordei. Ainda estava ofegante, mas fora apenas mais um pesadelo. Quando já era tarde, decidi tomar um banho. Meu corpo estava calmo dentro daquela água morna quando, de repente, a sombra de uma mulher estava parada em frente a mim, e a única coisa que consegui fazer foi correr, mas a porta do quarto não se abria. Como uma garotinha medrosa, me escondi debaixo das cobertas e, na escuridão daquela fortaleza, nada aconteceu. Com certeza, aquilo fora uma peça que minha cabeça tinha me pregado. Decidi dormir.

Acordei de relance e vi a dama de preto aos meus pés. Cobri-me com a coberta e nada aconteceu. Percebi sem querer que a luz a fortalecia e a escuridão me ajudaria. Levantei-me e senti alguém puxando meus pés: era ela. Consegui correr até o interruptor e apagar as luzes. Aquilo parecia uma corrida contra o tempo, e aquela dama não me deixava sair daquele quarto. Eu não conseguia compreender aquilo que estava acontecendo, e meu coração não parava de sair pela boca a cada som que vinha daquela noite imunda e fria que estava me perseguindo.

O medo que circulava em minhas veias era maior que qualquer coisa que já senti. E podia sentir a força que era jogada pelo ar para que aquelas luzes se acendessem. Logo amanheceria, era apenas isso que minha cabeça martelava; gritar, de nada adiantava. Era como se ninguém quisesse me ajudar.

Comecei a pensar que o ponto crucial de tudo o que acontecia é que nunca quis ser salva, e vim com um único objetivo aqui. Talvez, enfim, pôr um fim em mim. Acendi a luz do banheiro e senti o frio preencher aquele lugar. Fiquei no lado escuro por um tempo para refletir, e decidi enfim me encarar no espelho.

A dama da luz não era ninguém mais, ninguém menos, que eu mesma. Aceitei meu fim com um tiro na têmpora da arma que carregava há meses.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Manual do coração partido

REPRODUÇÃO

Uma das únicas certezas que temos sobre a vida, além do nascimento e da morte, é que, uma hora ou outra, todos sofreremos por amor. Ninguém está imune. Podemos até não ter muita escolha sobre como vamos nos sentir quando esse momento chegar, no entanto, podemos escolher como vamos reagir. Em Manual do coração partido, a autora Mari Ramos mostra que é possível dar a volta por cima, baseada em situações vividas por ela e por amigas, e compartilha conosco, de forma bem-humorada e descontraída, dicas de como encarar a fase do luto pós-desilusão amorosa. A autora usa como referência as cinco fases do luto em divertidas situações com as quais todos que já tiveram o coração partido vão se identificar. Nas palavras da própria autora, esse livro é "dedicado a todos aqueles que já sofreram por amor e acharam que o mundo fosse acabar; mas não acabou".

Título: Manual do coração partido • **Autor**: Mari Ramos • **Gênero**: Relacionamento • **Páginas**: 136 • **Formato**: 14 x 21 x 0,7 cm • **Editora**: Best Seller

Senhor das Sombras

REPRODUÇÃO

A ensolarada Los Angeles pode ser um lugar sombrio na continuação de Dama da Meia-Noite, de Cassandra Clare. Emma Carstairs finalmente conseguiu vingar a morte dos pais e pensou que com isso estaria em paz. Mas se tem uma coisa que ela não encontrou foi tranquilidade. Dividida entre o amor que sente pelo seu parabatai Julian e a vontade de protegê-lo das graves consequências que um relacionamento entre os dois pode trazer, ela começa a namorar Mark Blackthorn, irmão de Julian. Mark, por sua vez, passou os últimos cinco anos preso no Reino das Fadas e não sabe se um dia voltará a ser o Caçador de Sombras que já foi. Como se não bastasse, as cortes das fadas estão em polvorosa. Presos entre as exigências das fadas e as leis da Clave, Emma, Julian e Mark devem encontrar um modo de proteger tudo aquilo que mais amam —juntos e antes que seja tarde.

Título: Senhor das Sombras • **Autor**: Cassandra Clare • **Título Original**: Lord of Shadows • **Tradutor**: Ana Resende e Rita Sussekind • **Gênero**: Jovem Adulto • **Páginas**: 602 • **Formato**: 16 x 23 x 3,5 cm • **Editora**: Galera Record

Cinema

It - A Coisa

Um grupo de sete adolescentes de Derry, uma cidade no Maine, formam o auto-intitulado "Losers Club" - o clube dos perdedores. A pacata rotina da cidade é abalada quando crianças começam a desaparecer e tudo o que pode ser encontrado delas são partes de seus corpos. Logo, os integrantes do "Losers Club" acabam ficando face a face com o responsável pelos crimes: o palhaço Pennywise.

REPRODUÇÃO

Título Original: It | **Elenco:** Bill Skarsgård, Jaeden Lieberher, Finn Wolfhard, Jack Dylan Grazer, Sophia Lillis, Jeremy Ray Taylor, Wyatt Oleff, Chosen Jacobs | **Gênero:** Terror, Suspense | **Duração:** 2h15 | **Origem:** EUA | **Direção:** Andy Muschietti | **Classificação:** 16 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Warner Bros.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Bastão de madeira ou de borracha, com alça em uma das extremidades, usado por policiais, seguranças etc.
2. Estado do noroeste dos EUA, com capital **Boise** / Uma forma de abreviar o nome do mês 11
3. A cidade da Arábia Saudita onde nasceu Maomé / Da mesma forma que
4. Dividir em pequenas partes
5. Bola de futebol
6. Meio... formal / Fato de uma carga explosiva não se acender
7. Em música, movimento entre **andante** e **adágio**
8. Embarcação de grande porte e características variáveis, usada para transporte de pessoal e carga e descarga dos navios nos portos
9. Ausência dos pelos sobre as pálpebras / As iniciais do famoso ator e diretor inglês **Chaplin** (1889-1977)
10. Deduzir, tirar
11. Aversão por algo repugnante / Ave pernalta da mesma família do jaburu
12. Vasilha em que se servem molhos à mesa
13. Feição exterior / Forma sincopada de **maior**.

VERTICAIS
1. Cume / Doce de figo, em pasta
2. Discípulo / Ataque súbito, crise (de choro, de riso etc.)
3. Unidade comercial para o café / Desenhar de maneira grosseira, sem refinamento
4. Grande multinacional de eletroeletrônicos / O ator inglês **McDowell**, de "Laranja Mecânica"
5. Extremo Oriente / Conjunto de elementos visuais que compõem o espaço onde se apresenta uma peça teatral / (Estácio de) O militar português fundador da cidade do Rio de Janeiro (1520-1567)
6. Ministro que oficia cerimônia religiosa
7. A ciência do vinho / Pequeno periquito brasileiro
8. A plantação do fruto que é o principal ingrediente do ketchup / Pássaro da família do sanhaço
9. Cidade portuguesa, Patrimônio Histórico da Humanidade / Não progredir.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

				4	3			5
2		8			5			
3	5						9	4
8	2					1		
			3		8			
		1					8	7
1	3						2	9
			5			4		1
9			2	6				

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

O povo

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Depois de cinco dias em Havana, fui encerrar as férias no espetacular balneário de Varadero —seguramente uma das praias mais lindas do mundo.

Curioso e guloso, perguntei a uma garçonete do restaurante do hotel qual era a sobremesa cubana mais tradicional.

—É o flan. Aqui no hotel tem, mas não é tão bom quanto o feito em casa.

Agradeci a informação e fui provar o flan das minhas hoteleiras possibilidades.

No café-da-manhã do dia seguinte, Rosemary, a garçonete, surpreende este roliço escriba com um mimo: um flan caseiro.

Conto este causinho para ilustrar a minha admiração pelo povo cubano. Sofrido, oprimido, mas alegre e generoso.

Os cubanos adoram turistas, sabem receber bem, querem a todo momento saber nossa opinião sobre o país deles, gostam de ajudar, sentem prazer em agradar.

Falei com muitos em Havana e Varadero. Tem os que abertamente repudiam o regime político e sonham com uma nova vida no exterior; há os apoiadores do regime que dizem ter tudo — segurança, saúde e educação— para uma vida digna; tem, ainda, os ressabiados que preferem não se manifestar sobre política.

Em todos, um traço comum: a alegria. Suas aflições, receios, carências, desgostos, não são externados publicamente. Nas minhas andanças por aí vi muita coisa e todo tipo de gente. Poucas vezes vi uma efusividade tão cativante como a da plebe da ilha caribenha que, decididamente, não merece o governo que tem.

Propaganda
Existe muita —centenas, milhares— propaganda em muros e outdoors nas calles habaneras. Como a da foto. Propaganda puramente ideológica.

Frases "revolucionárias" de Fidel, de Che, do governo. Dizeres com a intenção de manter elevada a moral do povo. Enunciados com um tom de catecismo socialista. Uma coisa de lavagem cerebral mesmo, de onipresença do Estado, de mão pesada, de censura ao contraponto. Opressor!

Pior que isso só a TV. Canais estatais transmitidos com sinal ruim, dominados por noticiários anti-americanos, numa programação tosca, mal produzida, nada atraente.

DIVULGAÇÃO

Explica-se, por isso, o sucesso assombroso das telenovelas brasileiras em Cuba. A estética consagrada dos folhetins globais hipnotiza as famílias cubanas.

A bem da verdade

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Ninguém há de negar que entre a história oficial e a real há sempre um abismo enorme. Nos fatos a que me atenho, alguns historiadores avaliam seu tamanho em 28 metros de altura por 12 de largura. Outros estudiosos afirmam serem superestimadas as dimensões do referido fosso, que não devem ultrapassar, segundo eles, 26,5 metros por 11,4.

Controvérsias métricas à parte, o que vem ao caso no momento são alguns episódios que urge serem publicamente reparados, especialmente aqueles relativos aos mais de 120 anos de desavenças bélicas entre o Reino de Patavina e o Condado de Lhufas.

Para que não se perpetuem injustiças, seguem alguns pontos finalmente elucidados, que desmistificam um sem número de embustes e falácias perpetrados mundo afora, o mais das vezes por gente que não tem o que fazer.

Está definitivamente comprovado que Olavinho Vai-Não-Vai, assim chamado por seu temperamento

REPRODUÇÃO

titubeante na função executiva de maneira geral e no trato com os amotinados do Levante de Aragão de modo particular, teve como conselheiro o Arquiduque de Chorumelas, e não Zolostro, o Precipitado.

A greve dos monges copistas pelo direito à meia passagem nas carroças foi na verdade julgada abusiva pelo Tribunal da Inquisição, sob o argumento de que eram desnecessários aos reivindicantes quaisquer meios de locomoção, por viverem na clausura.

Tomaso Vietri, o Flambado, recebeu essa alcunha por ter sido imolado na fogueira entre outubro de 1502 e março de 1503 —não que o supracitado tivesse permanecido todo esse período ardendo em chamas; o intervalo de tempo refere-se à imprecisão da data de execução do mesmo.

Aqui se faça também a necessária errata e o desagravo a Isabel, a Dadivosa, durante a conhecidíssima, porém, nunca suficientemente estudada Batalha dos Aleijões. Célebre por introduzir no cardápio luso o mingau de seriguela, sabe-se agora que tinha por hábito tocaiar ambidestros e alocá-los nos serviços da Corte, como descascadores de beterraba, pajens dos infantes ou auxiliares dos alquimistas na produção de cicuta. Os demais — destros ou canhotos— eram mantidos nos calabouços de cabeça para baixo até que viessem a óbito por congestão cerebral ou inanição – o que ocorresse primeiro, conforme item 5, parágrafo 3 do regulamento encontrado no sítio arqueológico de Quatá.

Não obstante a veemente reprovação do Barão de Almofadinhas, coube ao cônsul Onderóques instituir em Barbapácia a lei que regulamentou a obrigatoriedade dos crachás nas armaduras, para que não se dizimasse por engano os guerreiros aliados ao invés dos inimigos. O expediente, prático e eficaz, poupou milhares de combatentes das fileiras dos Habsburgos em terras catalãs.

Lulalah, o Oneroso, cuja sangria imposta ao erário público em muito superou o volume de sangue derramado em todas as cruzadas, foi o principal responsável pela disseminação da peste marrom-clara, mais amena que a negra, sua sucessora imediata.

A afirmação, tida como fidedigna pela comunidade acadêmica, consta no diário de Catarina, a Enxerida, amante do monarca.

O julho fatídico na Areia Branca 4

FALA DOS
PINHAIS

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Concluindo. No dia seguinte, a cidade ficou em silêncio total. Apenas o sino da igreja matriz chorava os mortos de tempos em tempos. O padre Giovanni, já idoso, chorou em silêncio durante as exéquias. As palavras bíblicas saíam banhadas pelas copiosas lágrimas vertidas pelo bondoso padre. Na igreja repleta de pessoas, ninguém resistia ao choro, convulsivos alguns, silenciosos outros. As ruas, desde a igreja até o portão do cemitério, ficaram apinhadas de pessoas vestidas de preto, com velas e flores atiradas sobre os caixões durante o longo e doloroso cortejo fúnebre. Vieram muitas pessoas das fazendas e até das cidades vizinhas. O clima de tristeza rivalizava com o de sexta-feira da paixão de Cristo.

A família de Lucas Florins sentiu deveras suas perdas: três moças entre 18 e 15 anos e o genro. Tratou de vender suas propriedades e comprou terras na serra gaúcha, onde muitas famílias italianas já labutavam na produção de uvas e vinhos. Um ano após o acidente, deixaram a cidade rumo a Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. Antes de partir, celebraram o casamento de Mark com Helena Maria, também bela moça, de cabelos escuros e olhos claros, 18 anos e muito prendada. Foram viver em São Paulo. Mark havia montado uma empresa de manutenção e produção de peças e equipamentos para indústria têxtil. Seus negócios prosperavam.

Os Negromonte, aos poucos, foram se mudando para São Paulo e Rio de Janeiro, envolvidos que estavam em outras atividades econômicas, comerciais e bancárias.

50 anos após o acidente, Mark Cotythink, pai de três filhos e uma filha, estava completando 78 anos. Seus negócios cresceram e expandiram no setor metalúrgico, e seus filhos cuidavam agora de suas duas empresas que empregavam mais de 300 empregados. Morava em um condomínio fechado na região da Castelo Branco. Estava acamado em recuperação de um acidente vascular cerebral. Não era um católico fervoroso, mas sentiu necessidade de se confessar. Rezava missa na capela do condomínio, um frei capuchinho de nome Augusto. Mark pediu a Helena Maria que pedisse ao frei que viesse confessá-lo. Frei Augusto chegou no dia seguinte e encontrou Mark, que pouco ia à capela, visivelmente emocionado, mas concluiu que talvez fosse o impacto da doença. O frei orou com o idoso, e este relatou o que achava, seriam suas faltas com a igreja e com a

Ficaram imersos em passagens da bíblia e orações para o perdão por quase uma hora. Antes de dar a última bênção a Mark, fez questão de dizer que era um sobrinho de Manuel Elisário

sociedade. Depois, parou ofegante e, visivelmente transtornado, relatou os fatos sobre o acidente na Areia Branca. Contou que sua paixão por Eleonor fizera perder a cabeça com seu casamento, e ele, num acesso de loucura, interferiu nos mecanismos do freio da jardineira, o que provou o acidente que matou 33 pessoas, incluindo Eleonor. Viveu todos esses anos torturado pelas mortes, arrependido, mas sem confessar a ninguém sua culpa. Não entendia como sua culpa perante a igreja e a sociedade não tivesse impedido os sucessos na sua vida profissional e afetiva, pois casara com a irmã de uma de suas vítimas. Disse não saber se casara com Helena ou Eleonor, e que viveu essa dualidade todos esses anos. Queria o perdão, se houvesse, para seu pecado e crimes tão monstruosos.

O frei Augusto, descendente da família Negromonte, que, em cada geração, tinha um homem ou mulher ordenado pela igreja católica, já conhecia a história de seu tio Manuel e Eleonor.

Demorou alguns minutos para avaliar a confissão de Mark. A imensa bondade do frei, entretanto, superou o choque e buscou na bíblia as palavras de perdão para o homem desalmado que tentava se redimir. Ficaram imersos em passagens da bíblia e orações para o perdão por quase uma hora. Antes de dar a última bênção a Mark, fez questão de dizer que era um sobrinho de Manuel Elisário. Sugeriu que Mark fosse até Pinhal, no cemitério orasse pelos mortos e pedisse perdão por sua terrível falta. O inglês não teve o tempo de vida para realizar a sugestão do frei. Morreu dois dias após a confissão.

Frei Augusto então convidou Helena Maria, foram para o cemitério de Pinhal, no aniversário de 60 anos do acontecimento, e oraram para as almas dos 33 mortos.

E então... Assim se deu.

Esta é uma obra de ficção, sobre um fato numa cidade real. Como toda ficção, depois de escrita ou contada, se torna uma quase verdade.

BEAUREGARD

Pesquisadora faz massa sem glúten com farinha de batata-doce biofortificada

Produto desenvolvido na Unicamp é rico em fibras, proteínas e vitaminas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Sabor, textura, coloração e formato. Esses são alguns dos desafios enfrentados pelos produtores de massas sem glúten que pretendem agradar aos consumidores habituados ao tradicional macarrão de farinha de trigo. Mas, para além dessas preocupações, desenvolver um produto rico em fibras, vitaminas, proteínas e com carboidratos de digestão lenta foi o objetivo da pesquisa de mestrado de Michele Scarton, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Unicamp. A dissertação Avaliação tecnológica, funcional e sensorial de massas alimentícias sem glúten com farinha de batata-doce biofortificada em provitamina A foi orientada pela professora Maria Teresa Pedrosa Silva Clerici e coorientada pela professora Helena Teixeira Godoy.

"Nós queremos melhorar a qualidade do produto sem glúten", explica a professora. Segundo Maria Teresa, "a maior parte das massas sem glúten é composta por carboidratos de digestão rápida, com índice glicêmico muito elevado, que podem prejudicar o paciente celíaco ou a pessoa que faz dieta isenta de glúten, predispondo ao desenvolvimento da diabetes e de obesidade", exemplifica.

A massa desenvolvida por Michele agrega batata-doce biofortificada e peptídeos de proteína de soja à farinha de arroz, comumente utilizada para substituir a farinha de trigo em produtos sem glúten. "A batata-doce biofortificada é muito rica em carotenóides, que, quando consumidos, vão se transformar em vitamina A, da qual nossa população é muito deficiente, principalmente crianças e gestantes. Além disso, ela foi processada com a casca para ter um teor de fibra maior", explica a pesquisadora.

Foram produzidos 15 tipos diferentes de massa, com variações da proporção entre batata-doce e arroz na composição. Essa variação produziu alterações na cor e no sabor, mas todas foram bem-sucedidas com relação à formação da massa. "A batata-doce acaba auxiliando a farinha de arroz a se transformar em massa. São dois tipos diferentes de amido, pois a batata é uma raiz e o arroz, um cereal. Nós estudamos bastante a tecnologia da formação dessas massas para deixá-las macias e menos quebradiças", explica Maria Teresa. Três delas foram selecionadas, com 10%, 15% e 20% de batata-doce, e passaram por um teste sensorial com 60 provadores.

Maria Teresa Pedrosa Silva Clerici: Colocamos a soja para que a massa ofereça uma refeição balanceada mesmo se consumida só com molho ou alho e óleo

Proteínas

Os peptídeos da soja, por sua vez, adicionaram valor proteico, que as massas sem glúten perdem quando a farinha de trigo é substituída. "Tira-se o trigo, que tem 14% de proteínas, e coloca-se farinha de arroz, que tem em torno de 7%, ou outras farinhas como de mandioca, amido de mandioca e polvilhos, que tem menos que 1%", explica Michele. Mas mesmo a massa de trigo precisa ser complementada com grãos ou carnes para que a refeição tenha o valor proteico equilibrado. No caso da massa desenvolvida, a proteína da soja completa os aminoácidos essenciais da farinha de arroz. "Colocamos a soja para que a massa ofereça uma refeição balanceada mesmo se consumida só com molho ou alho e óleo", complementa a professora Maria Teresa.

Além de propiciar um alimento mais balanceado, a proteína da soja tem uma função estrutural na massa. "O glúten é uma rede proteica que auxilia na própria formação da massa. Uma vez removido o glúten, são necessários outros elementos para compor a estrutura. Nós criamos uma nova rede com o amido da batata, a proteína do arroz, a proteína da soja e uma fibra solúvel, a goma carboximetilcelulose sódica. Formamos uma rede tridimensional parecida com glúten para dar forma à massa", conta Michele.

FOTOS: ANTONIO SCARPINETTI

Michele Scarton: Nós criamos uma nova rede com o amido da batata, a proteína do arroz e da soja e uma fibra solúvel, a goma carboximetilcelulose sódica

Para colocar à prova a estrutura criada, a pesquisadora optou pela massa em formato de parafuso. "O desafio era que ela mantivesse o formato correto após o cozimento, e todas passaram no teste", afirma.

Batata-doce biofortificada

A batata-doce biofortificada, também conhecida como Beauregard, foi desenvolvida pela Louisiana Agricultural Experiment Station e trazida para o Brasil por meio de convênio com o Centro Internacional de la Papa (CIP), do Peru, e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), através do projeto Biofort, coordenado pelos pesquisadores Marília Regini Nutti e Jose Luiz Vianna de Carvalho. As ramas para plantio foram recebidas e cultivadas em uma fazenda em Campinas, visando retomar as pesquisas sobre os produtos biofortificados no Estado de São Paulo. Testada e recomendada pela Embrapa, essa espécie traz vantagens nutricionais e de cultivo. Sua polpa alaranjada indica maior presença do pigmento betacaroteno (pró-vitamina A), até 10 vezes mais do que suas principais concorrentes.

A massa desenvolvida na FEA: peptídeos da soja agregam valor proteico ao produto

Além dos benefícios para a saúde da população, a variedade Beauregard tem um custo de produção baixo, seu plantio pode ser realizado em qualquer época do ano e os rendimentos variam entre 23 e 29 toneladas por hectare, de acordo com dados fornecidos pela Embrapa. **TEXTO: GABRIELA VILLEN | FOTOS: ANTONIO SCARPINETTI | EDIÇÃO DE IMAGEM LUÍS PAULO SILVA**

TEMPORADA

Ir e vir sem colidir

O Projeto Transitando com Arte, da Companhia de Teatro Parafernália, patrocinado pela Renovias, estará em Espírito Santo do Pinhal na terça-feira, 19, no Cine Theatro Avenida, às 10h, com o espetáculo Ir e vir sem colidir

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O espetáculo Ir e vir sem colidir, da Companhia de Teatro Parafernália, segue nova temporada em 2017 com o Projeto Transitando com Arte. A peça vai percorrer cidades do interior do estado de São Paulo, são elas: Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Jaguariúna, Holambra, Santo Antônio de Posse, Estiva Gerbi, Espírito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Vargem Grande do Sul, Aguaí e Casa Branca. Essas são cidades que fazem parte da malha viária de responsabilidade da empresa Renovias, patrocinadora exclusiva do projeto por meio da lei de incentivo fiscal Rouanet.

Na terça-feira, 19, o projeto estará em Espírito Santo do Pinhal, e a apresentação será no Cine Theatro Avenida, na avenida Oliveira Mota, 50, às 10h.

Esse já é o quinto ano de parceria entre Renovias e Parafernália, uma parceria de muito sucesso, o que prova a legitimidade e a qualidade dos projetos realizados pela Companhia de Teatro Parafernália e o comprometimento da empresa Renovias com a cidadania, proporcionando projetos de cultura, educação e consciência ambiental para a população sem custo e sem distinção alguma.

Em 2017, dois projetos foram contemplados por essa parceria, com dois espetáculos: O casamento de Rosinha, no primeiro semestre, e Ir e vir sem colidir, no segundo semestre.

A temporada das apresentações da peça Ir e vir sem colidir já passou por São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Águas da Prata, Vargem Grande do Sul, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Aguaí e Mococa, e segue até o fim do semestre.

FICHA TÉCNICA

Andréia Nunes
Guilherme Santos
Jéssica Eduarda
João Paulo Vital
Rodrigo Rocha
Pesquisa de música:
Andréia Nunes
Direção e Texto:
Viviane Casteliani

Espetáculo

A peça conta a história de três crianças, os amigos Noa, Cabeça e Tami. Certo dia, eles se reuniram em um lugar no quarto do Noa para realizar um trabalho de escola. Lá, os três, entre brincadeiras e muita imaginação, descobrem a importância de um trânsito mais seguro para todos. Para concluir o trabalho, os jovens têm um grande desafio. Eles precisam descobrir como as crianças podem contribuir para um trânsito mais seguro nas ruas e rodovias. Envolvido pela tarefa, Noa embarca em uma incrível viagem à Transitolândia, conduzido pela personagem Transitonilda.

DIVULGAÇÃO

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 23 DE SETEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 175 | CONCLUÍDA ÀS 19H05 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

ALCKMIN ASSINA PRORROGAÇÃO DE CESSÃO DE GLEBA PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS POPULARES NO MORRO AZUL

DIVULGAÇÃO

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior se encontrou com o governador Geraldo Alckmin na tarde de ontem, 22, em São João da Boa Vista. Na ocasião, o governador assinou a prorrogação do prazo da concessão da gleba de terra do Morro Azul, local onde serão construídas moradias populares. A prorrogação é de 10 anos. Também estiveram presentes ao evento prefeitos de cidades da região e o deputado estadual Barros Munhoz, que foi o intermediador da doação da gleba de terra do Morro Azul, além dos vereadores Cristina Brandão Domingues, José Gilberto Viola, Jhonny Laurindo, Maria de Lourdes Santiago, Marquinho Rocha e Adriano Salvi. O prefeito aproveitou para entregar a Alckmin ofícios com diversas solicitações para melhorias no município, tais como verba de R$ 2 milhões para compra de equipamentos para a UTI, R$ 1 milhão para pavimentação asfáltica, R$ 500 mil para o Instituto Bezerra de Menezes, intervenção para que o FID disponibilize recursos para a recuperação do prédio Dr. Abelardo Vergueiro César, R$ 500 mil para compra de equipamentos e mobiliários para o PA e a doação de três vans para o transporte da Saúde. Referente à Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, o prefeito solicitou a implantação de um Centro Tecnológico e o início de um curso de Mecânica com a compra dos equipamentos necessários. Del Bianchi Jr. solicitou também que o Governo do Estado auxilie na realização de obras de revitalização de pontos turísticos da cidade, tais como o lago municipal, museu e biblioteca. O pedido foi motivado pelo fato de Pinhal ter-se tornado um Município de Interesse Turístico e, por isso, tem de zelar pelos seus equipamentos turísticos.

PL DE PARCELAMENTO DA DÍVIDA ATIVA FOI APROVADO NA CÂMARA

PL 65/2017, que propõe regras de parcelamento da dívida ativa do município —valores referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços (ISS) e outros—, foi aprovado na sessão ordinária de segunda-feira, 18 **A5**

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ DEVE ALCANÇAR 44,77 MILHÕES DE SACAS

Os dados foram divulgados na quinta-feira, 21, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A produção brasileira de arábica deve chegar a 34,07 milhões de sacas. Já a estimativa de conilon é de 10,71 milhões. **A4**

ORQUESTRA DE CÂMARA STRAVAGANZZA SE APRESENTA NA IGREJA SANTO ANTÔNIO

Espírito Santo do Pinhal recebe a série Concertos nas Igrejas, com a Orquestra de Câmara Stravaganzza, amanhã, 24, às 20h30, na Igreja Santo Antônio, na Vila Norma. A série Concertos nas Igrejas busca reviver obras barrocas e de outros períodos da música, disseminando a arte, descentralizando a cultura e mantendo vivo o legado de obras-primas de grandes compositores. O evento é aberto ao público com entrada gratuita. **A7**

REINALDO BENEDETTI

MANGALARGA O governador Geraldo Alckmin esteve ontem, 22, no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, em São João da Boa Vista, onde está sendo realizada a 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga. Ele visitou o local acompanhado pelo presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo da Raça Mangalarga (ABCCRM), Mário Barbosa. Na foto, Barbosa, Alckmin e Vanderlei Borges de Carvalho, prefeito de São João da Boa Vista. No fundo, João Otávio Bastos Junqueira, reitor do Unifeob

opinião

EDITORIAL

Reforma eleitoral: semanas decisivas

As próximas duas semanas serão decisivas para a definição da reforma política no Congresso. O Senado analisa novas regras para o financiamento das campanhas, enquanto a Câmara discute o fim das coligações nas eleições proporcionais e uma cláusula de barreira para que as legendas tenham acesso ao fundo partidário e ao tempo de rádio e TV. Para valer nas eleições de 2018, as duas propostas precisam ser aprovadas nas duas Casas até o dia 7 de outubro.

Na terça-feira, 26, os senadores devem votar o PLS 206/2017, do senador Ronaldo Caiado (DEM-GO). O texto cria o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e acaba com a propaganda partidária e com o horário eleitoral gratuito no rádio e na TV. Pela proposta original, o dinheiro da compensação fiscal que a União paga às emissoras pela veiculação desses programas seria repassado ao FEFC. "É a única proposta que não mexe no Orçamento do país", explica Caiado.

Mas o relator, senador Armando Monteiro (PTB-PE), apresentou um substitutivo ao PLS. Ele extingue a propaganda partidária no rádio e na TV, veiculada nos anos sem eleições, mas mantém o horário eleitoral dos candidatos durante as campanhas. De acordo com o substitutivo, o fundo também receberia metade do valor das emendas impositivas apresentadas pelas bancadas de deputados e senadores ao Orçamento Geral da União nos anos eleitorais. A previsão é de que o fundo conte com R$ 3 bilhões em 2018.

O relator sugere ainda regras para a distribuição do dinheiro: 2% seriam divididos igualitariamente entre todos os partidos registrados no TSE; 49% de acordo com o percentual de votos obtidos na última eleição para a Câmara; 34% na proporção do número deputados federais; e 15% na proporção do número de senadores.

O substitutivo também detalha a distribuição dos recursos dentro de cada partido: 20% seriam divididos igualitariamente entre todos os candidatos a um mesmo cargo. Respeitado esse piso, as executivas nacionais poderiam decidir como repartir o restante do dinheiro. O texto prevê uma regra geral para o caso de os comandos partidários não conseguirem chegar a um acordo sobre como dividir os recursos: 50% iriam para as campanhas de presidente, governador e senador; 30% para deputado federal; e 20% para deputado estadual e distrital.

O substitutivo do senador Monteiro vai além do financiamento. O texto também estabelece limites para os gastos nas campanhas eleitorais de 2018.

No caso do primeiro turno, há duas situações. Em lugares onde houve apenas um turno nas últimas eleições, o limite seria de 70% do maior gasto declarado para o cargo. Nos lugares onde houve dois turnos, o teto no primeiro turno de 2018 seria de 50% do maior gasto declarado. No caso do segundo turno, o limite seria de 30%. Nas cidades até dez mil eleitores, R$ 100 mil reais por prefeito e R$ 10 mil para vereador.

O substitutivo cria ainda uma habilitação prévia dos candidatos. O objetivo é verificar a quitação eleitoral do cidadão que deseja disputar uma campanha. O prazo para obter a habilitação vai de 1º de fevereiro a 15 de março. O texto também fixa um novo prazo para as primárias partidárias: de 16 de maio a 30 de junho. O relator também altera o tempo de campanha para o segundo turno: dez minutos para cada cargo. Outra mudança é no tempo total das inserções diárias: 15 minutos para cada cargo. O texto prevê ainda exceções para as penas aplicadas contra integrantes de uma coligação. As sanções valem apenas para os partidos ou candidatos diretamente responsáveis pelos atos ilícitos. Elas não se estendem a outros partidos ou candidatos da coligação. O substitutivo também regula a propaganda na internet. O texto proíbe que terceiros façam o chamado "impulsionamento de conteúdo" —espécie de publicidade paga nas redes sociais. Mas a proposta permite que partidos, coligações e candidatos usem esse tipo de ferramenta.

Além de votar o PLS 206, os senadores têm outro desafio pela frente: a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 282/2016 —numeração na Câmara. O texto acaba com as coligações nas eleições de deputados e vereadores a partir de 2020, e estabelece uma cláusula de barreira para o fundo partidário e o tempo de rádio e TV. O texto está na Câmara, onde já foi aprovado em primeiro turno. O texto-base também passou em segundo turno. Mas os deputados ainda precisam analisar os destaques apresentados à PEC. A previsão é de que eles sejam votados na terça-feira. "Se tivéssemos cláusula de barreira e parássemos de criar partido de aluguel para ajudar as grandes legendas, não teríamos esse festival de partidos aqui. Acho que agora a Câmara está fazendo isso, para haver partido de fato. Agora, para haver partido de fato, tem que haver financiamento dos partidos", afirma a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR).

Como sofreu mudanças na Câmara, a matéria precisa voltar ao Senado e passar por mais dois turnos de votação. O presidente do Senado, Eunício Oliveira, está otimista: ele acredita que a Casa vai concluir a análise da reforma política a tempo de valer nas eleições de 2018. "Se a Câmara votar os destaques na terça e encaminhar para o Senado, vou conversar com as lideranças para que a gente vote até o dia 7 de outubro." Aguardamos.

ALEXANDRE MARINI

A deseducação artística nas escolas

Há várias "deseducações" em processo escolar. Deseducação no sentido de que educamos sem realmente educar. São vários os exemplos, mas o escarcéu produzido pelo MBL e solenemente aceito pelo Santander (um banco banana, conforme bem descrito no artigo publicado na Folha de S.Paulo) chamou especial atenção para o fato de que formamos cidadãos que não entendem nada de produção artística para além de confeccionar bandeirinhas e enfeites com papel crepom.

Para quem se interessa em pesquisar o início da educação de arte nas escolas brasileiras se deparará, na década de 20, com a participação de artistas como Mário de Andrade e Anita Malfatti. Artistas que ajudaram a construir um projeto educacional de arte que preconizava, sobretudo, a espontaneidade, a experimentação e a valorização de novas formas de expressar e compreender o mundo.

Em outras palavras, a arte como fator decisivo para a formação e desenvolvimento de cidadãos críticos e expressivos. Mas virou história.

Nada foi tão devastador para a educação artística do que a ditadura militar. Por obra do sarcasmo, a educação artística do brasileiro foi devastada a partir de um projeto verde-oliva que deu nome à disciplina que agora se passava a chamar Educação Artística (1971).

> Portanto, a liberdade de expressão é mais fundamental para a arte que a própria arte em si, pois é sua essência, sua gênese. Já a intolerância e incompreensão do mundo não são fundamentais para ninguém. Podemos guardar para nós mesmos

Claro, uma educação artística vigiada e censurada, ministrada por professores de outras áreas e sem formação teórica, que acabou se transformando em uma simples atividade. E taca bandeirinha, papel crepom, sulfite, régua e ponto de fuga nos alunos. Uma arte quadrada, com ângulos bem delimitados e de estética que variava entre dois polos: o cafona e o tradicional —nada contra o cafona e o tradicional, mas só os dois parece-me um tanto limitado.

A educação artística nas escolas sofre até hoje, fruto de ter sido relegada a uma posição de inferioridade frente a outras disciplinas. E é difícil reverter, tendo em vista que a escola é, por referência, uma instituição que agrega de maneira muito lenta —e geralmente reativa— novos modelos, novas dimensões de ensino, novos conhecimentos, novas formas de expressão. Uma instituição estrutural, mas vista com emergência somente em momentos críticos da esfera política e, nesses casos, geralmente para fazer besteira —vide a atual reforma do ensino médio.

Então, vai um aviso. Para quem não entende de arte, seria bom entender ao menos o que é essencial: que a arte não é para ser, necessariamente, entendida. É para ser expressada e, talvez a partir daí compreendida, refletida, reinterpretada. Portanto, a liberdade de expressão é mais fundamental para a arte que a própria arte em si, pois é sua essência, sua gênese. Já a intolerância e incompreensão do mundo não são fundamentais para ninguém. Podemos guardar para nós mesmos.

ALEXANDRE MARINI é sociólogo e professor

RENATO D'ÁVILA

Tecnologias e legislação para acessibilidade à mídia

A Constituição Brasileira de 1988, nos artigos referentes aos direitos das pessoas com deficiência, proíbe qualquer discriminação no tocante a salários e critérios de admissão. Garante atendimento educacional especializado, preferencialmente no ensino regular. O Estado promoverá programa de assistência integral à saúde das crianças e adolescentes, obedecendo a criação de programas de prevenção e atendimento especializado às pessoas com deficiência física, sensorial ou mental e sua integração social.

Tudo seria perfeito e acessível, não fosse a distância que existe entre as nossas leis e a realidade que vivemos. O que nos consola é saber que de 1988 até os dias atuais, já crescemos muito na conquista de espaços, tecnologias assistivas, mercado de trabalho, acesso à cultura e a tecnologia que chega para proporcionar acessibilidade e autonomia de pessoas com deficiência de qualquer natureza.

A sociedade aos poucos tem colaborado para desenvolver recursos tecnológicos voltados à causa e tem buscado compreender que os tais direitos fundamentais garantidos pela constituição já é uma realidade que precisa ser respeitada e cumprida a fim de incluir o diferente. Hoje, já podemos ir ao cinema, teatro, assistir TV de forma a participar efetivamente de cada contexto, por meio dos recursos disponíveis para tal.

As mídias sociais, a velocidade da informação no mundo virtual e real, podem ser acessadas por deficientes visuais, de forma a participar e se sentir fazendo parte de cada momento. Para isso temos o recurso da audiodescrição, que tem garantido a inclusão desse público consumidor de informação nas telas de smartphones, computadores, nas emissoras de TV aberta que com intuito de cumprir as leis vigentes, já dispõem de tais recursos na grade de programas e produtos culturais, filmes etc.

Lívia Motta, pioneira no recurso de audiodescrição, doutora em linguística e autora de dois livros sobre o tema, explica-nos como o espaço vem sendo conquistado na sociedade. "Iniciamos com audiodescrição no teatro Vivo com a primeira peça comercial, que foi O andaime, oportunidade que surgiu para incluir pessoas com deficiência durante peças teatrais, óperas e ganha espaço em filmes e na televisão, despertando um novo público, cada vez mais consumidor de informações e que busca espaço na sociedade."

> Ter acesso à informação, igualdade de inclusão, cultura à sua disposição, é exercer cidadania, quando aliado à grande mídia, que permite o ver através das palavras, dando um sentido multiplicador de oportunidades e de consumo da informação sem barreiras

Mas não é só a arte de ver com palavras que chega a aproximadamente 24% da população brasileira, segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010: legendas descritivas e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) também ganham espaço entre produtos e programas jornalísticos, que precisam incluir esta fatia de mercado que cresce a cada dia em busca de seu espaço.

A Lei Brasileira de Inclusão —13.146/2015—, as empresas especializadas no assunto, os aplicativos disponíveis, os recursos tecnológicos, proporcionaram a esse público com algum tipo de necessidade especial, a conquista de novos espaços e aumentam o interesse de empresários do referido setor em busca de novos produtos que facilitem o acesso das pessoas com deficiência a todos os setores da sociedade.

Existe um novo olhar dos empresários em incluir o diferente no mercado da informação. Fazemos audiodescrição em filmes, participamos de festivais em mais de 18 cidades com o projeto Som da Luz, mas antes de exibir qualquer peça, produto ou disponibilizar estes recursos é importante a avaliação de consultores com deficiência, divulgação clara e treinamento dos profissionais qualificados e habilitados. A Lei Rouanet já prevê orçamento de incentivo a cultura. Muitas empresas nos procuram e têm parte do imposto deduzido para investimentos sociais, outras já saem à frente para captar este publico independente das leis, pois é retorno certo de público com e sem deficiência que se emociona ao sentir tal acessibilidade na prática —explica Sidney Schames, diretor do Som da Luz, de Porto Alegre.

Multiplicar cidadania, somar por meio de alternativas que possam atrair público com deficiência visual, ou de qualquer natureza, tem mudado aos poucos a realidades de quem precisa ultrapassar as barreiras que a vida lhes impõe. Ter acesso à informação, igualdade de inclusão, cultura à sua disposição, é exercer cidadania, quando aliado à grande mídia, que permite o ver através das palavras, dando um sentido multiplicador de oportunidades e de consumo da informação sem barreiras.

RENATO D'ÁVILA é jornalista

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Sorrisos de plástico

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e professor emérito da ESPM

As palavras existem para disfarçar o pensamento. Essa prática é usada consciente ou inconscientemente todos os dias, e ganha maior dimensão quando é mostrada nas fotos e nos vídeos divulgados na mídia e nas redes sociais. Políticos de todos os matizes praticam esse comportamento todos os dias. O conteúdo das frases não é o que o autor está pensando nem sentindo, mas o que pode mostrar uma vez que está agindo como um ator, como constatou o político francês Talleyrand. Uns o classificam de cínico, outros de patriota, mas o fato é que insistia que não apoiava governos, apoiava o país. Talvez por isso tenha ficado no poder por tantos e tantos anos, e tenha servido como um soldado da revolução, da república, da monarquia absolutista e da monarquia constitucional. Para variar, como tantos outros, também não escapou da denúncia de corrupção, ainda que no período do Terror da Revolução Francesa esse crime era punido pela guilhotina. Em outras palavras ensinou que quanto mais dissimulado for o político, mais tempo fica no poder. Mudam os governantes, mas ele sempre está lá ao lado dos poderosos de plantão. O famoso papagaio de pirata. Nós temos vários exemplos na política brasileira.

Ver através da máscara da face, quanta gente, talvez, que inveja nos causa, então piedade nos causasse. São versos de Raimundo Correa. Ainda que não seja possível avaliar integralmente as emoções e o real interesse de uma pessoa, é possível avaliar parte do seu íntimo com uma análise de sua comunicação gestual. Mesmo os sorrisos plastificados com que autoridades entram em auditórios e locais de cerimônias não são perfeitos a ponto de disfarçar o treino que teve nos bastidores antes de enfrentar o público e os jornalistas com suas poderosas câmeras. O caminho entre o bastidor e o púlpito de onde vai falar parece interminável, as vezes o sorriso se desmancha antes que possa pegar o discurso para ler ou olhar para um bem escondido teleprompter. O amparo é começar a falar o mais rapidamente possível, reproduzir os gestos ensaiados, as pausas, os olhares de um canto da sala ao outro possibilitado pelas duas telas do leitor eletrônico. Terminada a leitura, a saída mais rápida possível do ambiente para que o público presente ou nas mídias sociais leia em seu rosto e nos gestos a angustia que sente, mas não pode expor. As palavras não vieram do seu coração, mas das mãos de ghost-writers bem pagos.

> A história e a realidade atual estão coalhadas de exemplos. Alguns ainda acreditam que a sua máscara vai convencer a todos das suas mensagens

Estamos assistindo inúmeros exemplos dessa comunicação não só nas aparições do chefe de governo. Estão também nas tribunas da câmara e do senado, ainda que com mais ênfase uma vez que ninguém presta atenção no orador, mas o que vale é a transmissão da televisão. Nas audiências do judiciário, onde pessoas outrora fortes e comprometidas com um pacto se recusavam a responder às perguntas do juiz. De uma hora para outra, se apresentam colaborativos, cabisbaixos, contritos, na esperança que sua delação lhes renda menos tempo de cadeia. Ou ainda os que, ao se verem perdidos, não têm mais disfarces para apresentar. Estão em farrapos, então o que resta é assumir uma postura de liderança, atacar os antigos aliados, alternar a postura de réu injustiçado e perseguido político e do pobre homem que não merece nenhuma punição. A história e a realidade atual estão coalhadas de exemplos. Alguns ainda acreditam que a sua máscara vai convencer a todos das suas mensagens, mas esquecem-se de que com a atual tecnologia posta na mão da maioria dos cidadãos, é possível ver, rever, ver novamente e, finalmente, compartilhar comentado com o grupo.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 18, cinco projetos de lei foram aprovados: PL 51/2017, que amplia o número de funcionários com poder de polícia administrativa de maneira a impedir a proliferação de vetores e zoonoses; PL 60/2017, sobre o Conselho Municipal Antidrogas do Município; PL 65/2017, sobre regras de parcelamento da dívida ativa do município; PL 68/2017 que autoriza Espírito Santo do Pinhal a constituir com outros municípios limítrofes consórcio intermunicipal de guardas civis municipais; e PL 62/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 2.100 — todos do Executivo. O PL 42/2017, sobre a revogação da doação de uma gleba de terras à empresa Ideal Rúpolo Móveis Ltda. foi retirado pelo prefeito.

A presidente da Associação Pinhalense Protetora dos Animais São Francisco de Assis, Sandra Benedetti, ocupou a Tribuna Livre para falar sobre desfile de cavaleiros. "É que na cavalgada realizada há algum tempo em Pinhal foi registrada a morte de um cavalo na vicinal de Santa Luzia." Sandra apela às pessoas que vão participar da cavalgada amanhã, 24, que procurem evitar o excesso de bebida alcoólica quando estiverem dirigindo ou andando a cavalo para que acidentes com pessoas e animais não ocorram, já que "o evento é de alegria e descontração". Para Sandra, as pessoas têm de se conscientizar da importância do respeito ao próximo e aos animais. A presidente da associação também manifestou seu sentimento de luto pela morte de animais decorrente de "queimadas criminosas" ocorridas no município.

'Se fazer de vítima'

Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) rebateu as colocações do prefeito Sergio Del Bianchi Junior feitas à Pinhal Rádio Clube, jornais e mídias sociais, na semana passada, quando criticou o relatório final da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que apontou irregularidades administrativas na contratação do ex-diretor de Administração. "Prefeito, tire a fantasia de chapeuzinho vermelho e enfrente o lobo mau, chegue de se fazer de vítima, de bonzinho, de colocar todos contra o senhor. Assuma logo esta prefeitura, o povo está querendo um líder, um prefeito, que tape os buracos, limpe a cidade, arrume os veículos que estão parados (alguns por falta de peças que custam R$ 20, R$ 100). O senhor diz que devemos pensar mais na cidade, devemos, sim, pensar mais na cidade e menos nos cargos de confiança e nas promoções dadas aos seus ocupantes, que tal? Vamos, sim, pensar mais na cidade e no cidadão, contratando pessoas que passaram em concurso público e não estão sendo chamadas. A Câmara Municipal tem sido parceira, sim, aprovando seus projetos. É o senhor que não está sendo parceiro ao não atender aos pedidos da população através de nossos requerimentos e indicações. Ao se referir a mim como líder de greve, digo que, quando a greve dos servidores públicos municipais ocorreu, estava de férias, mas dei apoio, sim, e se não estivesse de férias também daria apoio ao movimento. Sobre o senhor dizer que temos de deixar de lado sentimentos subterrâneos e mágoas eleitorais já que a eleição já se foi há um ano, penso, às vezes, que o senhor tem um amor platônico pela administração passada de tanto que fala dela e não cuida da sua."

Dois projetos

Dione Laurindo (Jhonny-PSD) falou sobre dois projetos que pretende elaborar: um envolvendo casas lotéricas e o outro sobre a obrigatoriedade do curso de primeiros socorros aos servidores municipais da educação.

40 meses

Jhonny falou sobre o PL 65/2017aprovado pelos vereadores que possibilita o reparcelamento das dívidas municipais em até 40 meses. "Há ações de penhora de bens na Justiça por causa de dívida de R$ 1 mil. O psicológico da pessoa é afetado ao saber que pode perder sua única casa, é um trauma muito grande; hoje, 75% dos contribuintes pagam o IPTU em dia e 25% deixam de pagá-lo por um motivo ou outro. A partir da aprovação desse projeto, e quero aqui enaltecer o trabalho do meu grupo político —vereadores Toni, Du e Vavá— que se reuniu por várias vezes com o prefeito para discutir esse projeto, que vai facilitar para aquelas pessoas que necessitam desse acordo. Solicitei ao prefeito que faça um mutirão para atender os contribuintes, lembrando que a taxa de administração de 10% foi retirada."

Neurologista

Sobre a falta de neurologista na rede municipal de saúde, Jhonny informou que dentro de 15 dias a Secretaria da Saúde deverá contratar esse especialista, segundo informação que recebeu do secretário. "É um ganho para a população. O próximo passo será contratar um oncologista, que também é uma demanda de pacientes."

Verbas

Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) contou que esteve no escritório do deputado federal Luiz Lauro Filho (PSB) em Campinas, entregando dois ofícios ao deputado: um pedindo uma verba parlamentar de R$ 150 mil para a Secretaria da Saúde e outra de R$ 150 mil para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente. Segundo Toni, o deputado disse que a verba para a Saúde deverá sair em fevereiro de 2018.

CHICO RAMON

Sandra Benedetti

Requerendo

Toni pede informação sobre o destino dos aparelhos de ar-condicionado comprados e retirados pela gestão anterior para o posto de saúde da Vila Palmeiras, e solicita a instalação de aparelhos de ginástica no poliesportivo da Vila São Pedro, "considerando que estão no tempo podendo vir a se deteriorar".

Proibido estacionar

Norival Romano (Vavá Mecânico--PSD) pede a colocação de placa de ´Proibido Estacionar´ em um dos lados da rua Benedito Forni, na Vila da Faculdade, em frente à Associação Comercial, para facilitar o tráfego de veículos.

'Após o horário de fechamento'

Vavá quer saber quando serão feitas melhorias na piscina localizada ao lado do Lago da Dinda, "principalmente em relação à altura dos muros, uma vez que, atualmente, a altura facilita a entrada de pessoas após o horário de funcionamento".

Coopinhal

Vavá leu resposta da prefeitura sobre seu pedido para que a Coopinhal fosse notificada da necessidade do corte de um galho enorme que está em cima de uma casa no Jardim Varan. "A resposta foi que a Coopinhal foi avisada e que deve proceder ao corte da maneira correta para que a segurança da área seja efetiva." Segundo Vavá, até segunda, 18, o corte não ocorreu.

Projetos

José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) falou sobre projetos que pretende elaborar: o que estabeleceria exigência de guia e, se necessário, focinheira para cães agressivos durante seus passeios para evitar acidentes desagradáveis; o que regulamentaria o primeiro emprego para jovens de até 25 anos, estabelecendo para as empresas que venham a se instalar no município uma cota das vagas para esses jovens, podendo ainda ser estabelecidas normas para pontuar os candidatos que tenham curso superior, curso técnico, e com cadastro a ser feito no Departamento de Desenvolvimento Econômico, com apoio do Conselho Municipal da Juventude a ser criado.

Acúmulo de sacos de lixo

Du Martins lembra que às segundas, quartas e sextas, quando se faz a coleta de lixo doméstico na cidade, há acúmulo de sacos de lixo colocados em canteiros centrais e praças e citou a pracinha localizada ao lado do trailer do Barroca Lanches. "Ou se pensa numa lixeira a cada quarteirão ou cada morador procure a melhor maneira de colocar esse tipo de lixo sem ser nos canteiros centrais e praças".

Distorcendo declarações

Sobre o fato de algumas pessoas distorcerem declarações de vereadores em redes sociais, Du Martins frisa que todas as sessões do Legislativo são gravadas e "se alguém tem alguma dúvida sobre qualquer declaração dos vereadores, pode requisitar a gravação a fim de evitar distorções. Falo isso porque aconteceu comigo, muitas palavras foram colocadas na minha boca e eu não as disse aqui e já vi acontecendo esse problema com outros vereadores".

Consórcio intermunicipal

Adriano Salvi (PSDB) falou sobre o PL 68/2017, que autoriza Pinhal a constituir com outros municípios limítrofes consórcio intermunicipal de guardas civis municipais. Adriano lembrou dessa sua sugestão à prefeitura e disse estar feliz. "O curso de treinamento de três meses em Mogi Guaçu começou segunda, 18, e sete guardas municipais do município participam dele."

Contratação e promoção

Adriano quer saber qual a estratégia utilizada na contratação e promoção dos servidores comissionados. "Até a presente data, recebemos na Câmara, 59 portarias de contratação e de aumento de salário, o que vai na contramão da crise financeira mencionada pela prefeitura".

Moradores de rua

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) quer saber se está sendo feita abordagem social com moradores de rua.

Palácio do café

Cristina pede informação sobre a previsão de reabertura do Palácio do Café, na praça Rio Branco, e o que se pretende instalar naquele espaço, "considerando que sua restauração já foi concluída há alguns meses".

'Mas serei crítica, sim'

Cristina rebateu as colocações do prefeito Del Bianchi Jr. feitas na imprensa e mídias sociais, quando criticou o relatório final da CEI. "Em defesa do Poder Legislativo, eu, como presidente, não posso admitir quando o prefeito tenta passar à população que os cinco vereadores da oposição estão do lado mau."

Sobre o fato de o prefeito dizer que foi constrangedor seu pai ter de depor na CEI, Cristina esclarece: "que também achamos isso, já que seu pai é pessoa honrada e ilustre cidadão, mas não foram os vereadores que criaram essa situação, mas o próprio prefeito, que apresentou o pai como quem estivesse alugando o imóvel onde supostamente residiu o então diretor de Administração". Cristina finalizou dizendo que sempre estendeu a mão ao prefeito: "estou ao lado do prefeito em todos os assuntos que dizem respeito ao melhor para a nossa cidade, mas serei crítica, sim, quando os fatos necessitarem".

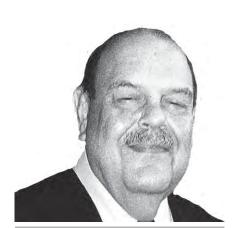
'Falta de repasse'

José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre a situação financeira da prefeitura até 31 de agosto. Para a Secretaria da Saúde, por exemplo, o estimado foi de R$ 29,7 milhões em 2017, sendo que R$ 19 milhões são de recursos próprios, e o restante são transferências vinculadas feitas pela União e pelo estado. Viola analisa que os problemas que a secretaria enfrenta devem-se à falta de repasse do Executivo a que ela tem direito mensalmente.

Tapamentos de buracos

Maria de Lourdes Santiago (PPS) pede o tapamento de buracos ao redor da praça da Bandeira, "uma vez que estão atrapalhando o trânsito no local".

Bagunça fardada

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Há um ponto de coincidência entre democracias e ditaduras, entre países de todas as tendências, da extrema esquerda à extrema direita: as Forças Armadas têm de seguir a hierarquia. Quando este princípio básico deixa de ser respeitado, implanta-se a bagunça. E este princípio básico acaba de ser desrespeitado no Brasil. Quem deveria estar no comando está se omitindo.

O fato: um general da ativa, Antônio Hamilton Mourão, disse no dia 15, numa palestra em Brasília, que o Exército pode se sentir obrigado a intervir, e tem "planejamentos muito bem-feitos" para isso. "Ou as instituições solucionam o problema político, pela ação do Judiciário, retirando da vida pública esses elementos envolvidos em todos os ilícitos, ou então nós teremos de impor isto". E "a imposição não será fácil".

O general deveria receber do comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, imediata ordem de prisão, por desrespeito à hierarquia. Se o comandante do Exército se omite, pode ser demitido pelo ministro da Defesa, Raul Jungman (que levou três dias para, em pífia nota oficial, dizer que há clima de disciplina nas Forças Armadas —o que agora é falso— e que chamou o comandante para explicar a fala do subordinado). Há o comandante-chefe das Forças Armadas, que tem cara feia mas se calou: o presidente Michel Temer. Quem vai impor a ordem nas Forças Armadas?

Relembrando

Uma das causas principais da deposição do presidente João Goulart, em 1964, foi a quebra da hierarquia nas Forças Armadas, quando sargentos e cabos se rebelaram. A quebra da hierarquia fez com que oficiais favoráveis em princípio à manutenção do presidente passassem à oposição. E depois se soube que um dos principais incentivadores da quebra da hierarquia, o cabo Anselmo, era agente provocador —que, mais tarde, faria a infiltração na guerrilha, trabalhando em sintonia com o delegado Sérgio Fleury.

Bagunça sem farda

A censura prévia é proibida pela Constituição (que também assegura a livre expressão do pensamento). A prática, porém, vem sendo outra: Uma exposição artística em Porto Alegre teve de parar porque seu patrocinador, o Banco Santander, se retirou, após manifestações hostis; um projeto de iniciativa popular para proibir o funk está em análise no Senado. Proibir um ritmo? Aqui já se tentou proibir o samba, o maxixe e até um instrumento, o violão. Mas isso ocorria no início do século passado; a Justiça proibiu a exibição, no SESC de Jundiaí, SP, da peça teatral O Evangelho Segundo Jesus, Rainha do Céu, na qual Cristo é transexual. O pedido de proibição diz que a peça é "atentatória à fé cristã"; o juiz que aceitou o pedido diz que, além de atentar contra a dignidade da fé cristã, "caracteriza-se como ofensa a um sem-número de pessoas"; é desrespeito "a uma pessoa venerada no mundo inteiro", "o Filho de Deus".

A exposição e a peça não são públicas. Vai quem quer (no caso da peça, comprando ingresso). Este colunista não iria a nenhuma das duas. Nos dois casos, podem ser de mau gosto e ofensivas. Mas induzem a agressões? Não. Enganam o público, para que veja o que não queira? Não. Então, não podemos agir como os malucos muçulmanos que assassinaram cartunistas do Charlie Hebdo, em Paris, e ameaçaram o jornal dinamarquês que publicou uma charge de Maomé. Somos diferentes deles —ou não?

Idiota? Nem sempre

O dirigente norte-coreano Kim Jung-un pode parecer bobo, mas se fosse não sobreviveria à disputa pelo poder com seus parentes —um dos quais já foi executado, e outro assassinado no Exterior. E a menção à ilha de Guam como possível alvo de suas bombas atômicas foi uma forma inteligente de mostrar conhecimento sobre forças e fraquezas americanas. Se Guam for atacada, o poderio americano na região do Oceano Pacífico sofrerá forte abalo, diz o especialista Richard Parker, em estudo para a Political Review de Arlington, EUA (http://wp.me/p6GVg3-3TL). Vale ler.

Jogo de soma zero

De Fernando Albrecht (http://fernandoalbrecht.blog.br/), ótimo colunista gaúcho: "vocês devem conhecer a história de um vilarejo em que todos deviam R$ 100 para um amigo ou conhecido. É um exercício de lógica: no final, ninguém pagou ninguém e as dívidas foram quitadas. Nas 170 e tantas delações premiadas corre-se o risco de acontecer algo semelhante." Eis o que pode acontecer: "João delatou André que delatou Tiago que delatou Roberto que delatou Carlos que delatou Miguel que delatou José que delatou Luís que delatou Maurício que delatou Felipe que delatou Adriano que delatou Paulo que delatou João, mas como João já era um delatado premiado ficou tudo zero a zero e todos viveram felizes para sempre. Só que agora todos sabem de tudo".

Mas, cá entre nós, quem é que não sabia?

ESTÁGIO

Estudantes de Veterinária do Unifeob participam da 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga

A estudante Júlia Pereira, de Espírito Santo do Pinhal, do 4º Módulo de Medicina Veterinária, ressalta que participar do estágio está sendo interessante e dinâmico. "Aprendemos morfologia, aprumos, tipos de marcha e pelagem, e isso é muito interessante para nossa carreira."

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Doze estudantes do curso de Medicina Veterinária do Unifeob estão estagiando em um dos maiores eventos de equinos do Brasil, a 39ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga, que se encerra hoje, 23, no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, em São João da Boa Vista. O evento começou na quinta-feira, 14.

O Unifeob é uma das grandes parceiras do evento, e participa com os estudantes e com sua estrutura física. Os universitários atuam como apoio dos juízes da exposição e auxiliam na parte técnica dos julgamentos. Além disso, eles oferecem suporte ao médico veterinário oficial do evento e na realização de exames de doping.

Entre os estudantes está Júlia Pereira, de Espírito Santo do Pinhal, do 4º Módulo de Medicina Veterinária. Para ela, participar deste estágio está sendo muito gratificante. "A nossa rotina na faculdade e no Hospital Veterinário é muito diferente. Aqui é realmente a prática, a lida com o animal. Nós aprendemos muito."

Júlia ainda ressalta que o aprendizado na área de morfologia é enorme e que os animais são de excelente qualidade. "Está sendo bastante interessante, é bem dinâmico. Aprendemos morfologia, aprumos, tipos de marcha, pelagem e isso é muito interessante para nossa carreira."

Além da participação dos estudantes, o Hospital Veterinário da Unifeob é o ponto de referência para os criadores, caso algum animal que dispute a Exposição Nacional necessite de atendimento especializado.

DIVULGAÇÃO

Júlia Pereira, de Pinhal

AGRONEGÓCIO

Produção brasileira de café deve alcançar 44,77 milhões de sacas

Os dados foram divulgados na quinta-feira, 21, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A produção brasileira de arábica deve chegar a 34,07 milhões de sacas. Já a estimativa de conilon é de 10,71 milhões de sacas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

A safra 2017 de café deverá ficar em 44,77 milhões de sacas de 60 kg. A área total cultivada no país deve alcançar 2,21 milhões de hectares, sendo 345,19 mil hectares em formação e 1,86 milhão de hectares em produção. Os dados foram divulgados na quinta-feira, 21, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A produção brasileira de arábica deve chegar a 34,07 milhões de sacas. A bienalidade negativa na maior parte dos estados produtores acarreta uma produtividade média menor do que a da safra anterior. A área relativa a esta cultura será de 1,78 milhão de hectares, sendo 299,83 mil hectares em formação (16,8%) e 1,48 milhão de hectares em produção (83,2%).

A produção brasileira prevista de conilon é de 10,71 milhões de sacas. A estimativa é de que a produtividade se recupere frente à forte escassez de chuvas dos últimos anos. A área destinada a essa cultura será de 427 mil hectares, sendo 45,35 mil hectares em formação (10,6%) e 381,62 mil hectares em produção (89,4%).

Em Minas Gerais, a produção de café deverá ser 20,7% menor do que na safra 2016, também devido à bienalidade negativa. O estado deverá colher 24,04 milhões de sacas de arábica e 334,1 mil sacas de conilon, totalizando 24,38 milhões de sacas.

No Espírito Santo, a queda na produção total deve ser de 1,5%. Entre as razões estão as condições climáticas desfavoráveis atravessadas pelas lavouras de conilon em 2016 e a falta de mudas para plantio. Há também o ciclo de bienalidade negativa no arábica. A estimativa é de que o estado produza 5,9 milhões de sacas de conilon e 2,9 milhões de sacas de arábica, o que dá um total de 8,8 milhões de sacas.

Em São Paulo deverão ser colhidas 4,37 milhões de sacas devido ao ciclo de bienalidade negativa e ao alto índice de podas. A produção deverá chegar a 3,36 milhões de sacas na Bahia, 1,94 milhão de sacas em Rondônia, 1,21 milhão de sacas no Paraná, 349,1 mil sacas no Rio de Janeiro, 180,1 mil sacas em Goiás, 84,5 mil sacas no Mato Grosso e 7,5 mil sacas no Amazonas.

Edgard Cavalheiro

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

O primeiro contato que tive com Edgard Cavalheiro foi numa rua em Espírito Santo do Pinhal. Eu, um pré-adolescente; ele, na forma de uma placa indicativa de nome de logradouro. Havia mudado há pouco tempo para a nova casa da família e ainda estava reconhecendo a vizinhança quando descobri que passei a morar na rua Edgar Cavalheiro —assim mesmo, sem a letra d no final. A placa trazia (traz) o nome do homenageado e a informação Notável Biógrafo, em letras brancas sobre fundo azul. Na época, eu nem sabia o que viria a ser um biógrafo, e fiquei intrigado; os dizeres da placa atraíam minha atenção sempre que passava por ali. Não tardei a descobrir o que era um biógrafo, minha curiosidade infantil foi satisfeita, mas ficou a atração.

Somente muito tempo depois é que vim a saber mais sobre esse notável pinhalense, que escreveu a biografia de um dos autores mais presentes em minha infância e adolescência: Monteiro Lobato. Eu fui um devorador dos livros da série Sítio do Pica-Pau Amarelo, e devo a Lobato uma boa parcela de meu amor pela literatura. Passava meus dias mergulhado nas aventuras da turma do Pedrinho, e nos livros de Júlio Verne, Edgar Rice Burroughs, Francisco Marins e muitas, mas muitas mesmo, revistas de histórias em quadrinhos.

Bem mais tarde, adulto, casado e pai, a vida levou-me a fixar residência em Porto Ferreira. Na Capital da Cerâmica Artística, meus melhores amigos moravam na avenida Jean Gabriel Villin. Vim saber que, como eu, o francês também veio parar em Porto Ferreira por motivos profissionais. Contratado como desenhista da Cerâmica Porto Ferreira, que na época produzia louça de mesa, afeiçoou-se à cidade e por lá ficou.

> Enfim, como não se brinca com o sobrenatural, proponho, como uma forma de agrado e homenagem a essas importantes figuras, uma exposição conjunta das obras de Monteiro Lobato, Jean Gabriel Villin e Edgard Cavalheiro

A coincidência que justifica esse insensato amontoado de palavras que estou inserindo em seu olhar é, justamente, Monteiro Lobato. O patrono da rua de minha infância, Edgard Cavalheiro, escreveu sua biografia; o artista Jean Gabriel Villin foi o ilustrador de seus livros, criando as imagens dos personagens lobatianos que permanecem em nossas memórias.

E agora, para coroar esta sincronia, vejo-me participante da 5ª Semana Edgard Cavalheiro na condição de escritor (e numa antologia, ainda por cima!) e de orgulhosíssimo pai de autora de livro que será lançado durante o evento. Isso tudo acontecendo pouco tempo depois de voltar a residir aqui em Pinhal. Se eu tivesse tendências ao misticismo, acreditaria estar testemunhando uma conjunção de forças esotéricas.

Enfim, como não se brinca com o sobrenatural, proponho, como uma forma de agrado e homenagem a essas importantes figuras, uma exposição conjunta das obras de Monteiro Lobato, Jean Gabriel Villin e Edgard Cavalheiro. O evento poderia acontecer aqui em Pinhal, em Porto Ferreira e em Monteiro Lobato. Que tal?

DE RURAL À URBANA

Câmara realiza audiência pública sobre PL de expansão urbana do município

PL 61/2017, do Executivo, sobre a delimitação da Zona Urbana do Município, que revoga as leis 4.074, de 30 de maio de 2014, e 4.292, de 14 de outubro de 2015, deverá ser votado na segunda-feira, 25, às 17h30, em sessão extraordinária

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Roque Gomes Filho

Sob o comando da presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, a audiência pública da expansão urbana foi realizada na noite de quarta-feira, 20, com as presenças do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, do vice-presidente José Gilberto Viola; dos vereadores Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha), Maria de Lourdes Santiago, Adriano Salvi, Dione (Jhonny) Laurindo e Norival Romano (Vavá Mecânico); de diretores municipais; do reitor do Unipinhal, Eliseu Martins; do diretor da Escola Agrícola, Roberto Magalhães; dos empresários João Antonio Lian, José Antonio Orsini, Renato Baraldi, Mário Sérgio Valentini Júnior, Ricardo Campos Sales e Luiz Ernesto Stringuetti (representando a Associação Comercial); do engenheiro agrimensor João Batista Fenólio; do engenheiro Luiz Fernando Custódio (da Associação Pinhalense de Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos) e de convidados em geral.

O diretor de Obras, Roque Gomes Filho, apresentou o PL 61/2017, do Executivo, sobre a delimitação da Zona Urbana do Município, que revoga as leis 4.074, de 30 de maio de 2014, e 4.292, de 14 de outubro de 2015, tramitando na Câmara, que insere três áreas consideradas rurais na área urbana a fim de atender a necessidades jurídicas e industriais, a saber: "parte do Unipinhal (sítio da Faculdade e centro esportivo), a área doada pelo estado ao município para a implantação de novo distrito industrial —denominado Laércio Casalecchi— e a nova área da empresa Palini & Alves —distrito industrial Irmãos Del Guerra".

Cristina leu o requerimento 274/2017, endereçado ao prefeito, subscrito por Viola, Lourdes, Marquinho e Adriano, pedindo que se estude a possibilidade de incluir outras áreas consideradas rurais como zona urbana e, assim, "permitir áreas para empreendimentos residenciais e comerciais, tendo em vista que a revisão do Plano Diretor Participativo deverá levar um certo tempo". A presidente disse que foi procurada por empreendedores solicitando essa ação junto à prefeitura.

O projeto da expansão urbana deverá ser votado na segunda-feira, 25, às 17h30, em sessão extraordinária.

REFIS

PL de parcelamento da dívida ativa foi aprovado na Câmara

PL 65/2017, que propõe regras de parcelamento da dívida ativa do município —valores referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços (ISS) e outros—, foi aprovado na sessão ordinária de segunda-feira, 18

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Câmara aprovou na sessão de segunda-feira, 18, o PL 65/2017, que propõe regras de parcelamento da dívida ativa do município; e revoga as leis 2.281, de 25 de novembro de 1997; 2.413, de 13 de abril de 1999 e 2.659, de 11 de dezembro de 2001 —valores referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços (ISS) e outros.

O parcelamento proposto no PL não irá abater juros e multas, como era costumeiramente feito em outros Refis, mas permitirá parcelamentos em até 30 vezes em casos de cobranças extrajudiciais e em até 40 nas cobranças judiciais.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior explica os motivos da forma de realização do parcelamento da dívida ativa do município. "Não farei um Refis para beneficiar aquele que não honrou seu compromisso com a cidade. Não seria justo para com quem sempre, mesmo na dificuldade, entendeu a importância dos impostos para o serviço público e os pagou." Del Bianchi Jr. adianta que este será o único parcelamento que será feito pela atual administração.

O fator que pesou na decisão, segundo o prefeito, de se fazer um parcelamento nesses moldes, foi porque nas outras vezes, quando havia o abatimento de multas e juros, o número de inadimplentes cresceu no ano subsequente.

No mandato passado, relata o prefeito, foram feitos dois Refis, sendo um em 2014 e outro em 2015. Em 2016, a inadimplência subiu de R$ 650 mil para R$ 1,52 milhão, e o número de imóveis inadimplentes também cresceu, passando de 1.294 para 2.098. "Quero deixar registrado que, daqui para frente, aquele que paga seus impostos em dia não pode, de forma alguma, ser prejudicado. Pelo contrário, ele será beneficiado", finaliza.

WORKSHOP

Na quinta-feira, 21, funcionários da prefeitura participaram de um workshop promovido pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Esses workshops visam à capacitação e ao treinamento para os serviços prestados nas bibliotecas públicas municipais contempladas com kits de equipamentos do projeto Acessibilidade em Bibliotecas. O workshop foi dividido em três temas centrais: questões relacionadas à pessoa com deficiência, acessibilidade em bibliotecas e tecnologia assistiva, e teve como objetivo principal o desenvolvimento do projeto de acessibilização para as bibliotecas. O workshop foi estruturado para que o servidor da biblioteca receptora dos kits acessíveis ofereça apoio técnico em relação aos equipamentos e aperfeiçoe seu atendimento ao público com deficiência. Os kits foram entregues em agosto deste ano a 62 bibliotecas de 55 municípios, entre eles, Espírito Santo do Pinhal. Visam garantir o acesso a bens culturais em formato de texto disponíveis nos acervos dessas bibliotecas à população com deficiência visual e motora, que encontram impedimentos para acesso ao conteúdo. O kit contém computador, ampliador automático, scanner leitor de mesa, teclado ampliado, mouse estacionário e software de voz sintetizada para atuação com o software leitor de tela NVDA.

SIPAT 2017

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior reuniu-se na manhã de ontem, 22, com os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) para que pudessem discutir detalhes sobre a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) 2017. A Sipat deverá ser realizada no mês de dezembro e abordará temas inerentes à prevenção de acidentes de trabalho, saúde do servidor municipal e motivação, entre outros.

AÇÃO + MAIS CRIANÇA

A prefeitura está apoiando a Ação + Mais Criança, uma iniciativa da empresa Construmais. Algumas iniciativas privadas também se juntaram à Construmais – Locação de Equipamentos - e à prefeitura para dar corpo e força à ação, que vai ocorrer no dia 12 de outubro, das 13h às 17h, na praça da Independência. A ação socioeducativa acontece de maneira inédita na cidade, mas, para se tornar uma ação fixa anual de grande relevância social para o município, vai depender do apoio popular, uma vez que o grande objetivo da campanha será atingido principalmente pela doação de brinquedos às crianças pinhalenses. Todos estão convidados para participarem da ação doando um brinquedo. O evento vai contar com informação, prestação de serviços básicos de saúde, música, atividade física, teatro infantil, presença dos personagens Disney, pipoca, algodão doce e muitos brinquedos. Apesar do clima de festa, a ação tem objetivos claros: deixar um legado positivo no que se refere à estrutura familiar, gerar novas expectativas de futuro para as famílias participantes da ação e movimentar o cenário local para motivar outras iniciativas similares. Os pontos de coleta estão espalhados por toda a cidade. Mais informações podem ser obtidas pelo fone: [19] 3661-6565.

ESCOLA DA MODA

Espírito Santo do Pinhal foi uma das 116 cidades das regiões de Campinas, Itapeva e Sorocaba que assinaram convênios —217, ao todo— e protocolos de intenções para receber os projetos do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (Fussesp) referentes à Escola de Qualificação Profissional e Horta Educativa. Na manhã da terça-feira, 19, a primeira-dama e presidente do Fussesp, Lu Alckmin, esteve na cidade de Limeira para a assinatura. O evento aconteceu no salão de eventos Zarzuela. A parceria entre o fundo social e os municípios possibilitará a execução no interior do estado dos projetos da Escola de Qualificação Profissional, entre eles, as Escolas de Moda, Beleza, Construção Civil e Padaria Artesanal, além do projeto da Horta Educativa, voltado para crianças. Desde 2011, mais de 172 mil pessoas foram qualificadas pelo Fussesp, e mais de 5,2 mil parcerias foram firmadas para a realização dos projetos em todo interior do Estado.

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 415 – CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 50m², escritório, lavabo e banheiro.

RUA ANTONIO MARINELI, Nº 200 – JARDIM CRUZEIRO. REF. CO008. Barracão com 100m².

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 140 – CENTRO. CO009. Sala comercial com 60m² e banheiro.

RUA DIAS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. REF. CO011. Barracão com 800m² e banheiro.

RUA ANGELO GUERINO, Nº 87 – ALTO ALEGRE. REF. CO012. Sala comercial, cozinha e 2 banheiros.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 CASA B – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES REF. CA019. Garagem, sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA AECRI, Nº 210 – VILA IDA – ALTO DOS PINHEIROS – SÃO PAULO. REF. CA020. Sala conjugada com cozinha planejada, um dormitório com armário, banheiro e cozinha.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 280 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA021. Garagem, 2 salas, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA ERNESTO SELITO, Nº 60 FUNDOS – VILA ROSELI. REF. CA022. Sala, dormitório, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JOÃO FERMINO DE ARAUJO, Nº 200 – PINHAL JARDIM. REF. CA023. Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, lavanderia, cozinha externa e quintal.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. TÉRREO: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. **1º PAVIMENTO:** sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. **2º PAVIMENTO:** 3 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de Tv, jardins, piscina, quintal e canil.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

FALECIMENTOS

CELSO MARTINS, dia 15/9, aos 56 anos, casado com Aparecida de Fátima Sartini Martins. Parque das Acácias.

ANTÔNIA CACHOLA FERREIRA, dia 16/9, aos 81 anos, viúva de Antônio Ferreira. Parque das Acácias.

ANA DE LIMA FLOREZI, dia 16/9, aos 94 anos, viúva de Antônio Florezi. Parque das Acácias.

MARIA JOSÉ COSTA FRANÇA MONDADORI, dia 18/9, aos 102 anos, solteira, filha de Agenor Mondadori e Laura Costa França Mondadori. Cemitério Municipal.

BENEDITA FERREIRA DOS REIS, dia 20/9, aos 61 anos, casada com Joaquim Silvério dos Reis. Parque das Acácias.

ADRIANA DONISETE BIANCHINI DE OLIVEIRA, dia 20/9, aos 44 anos, casada com Alaor Bernardo de Oliveira. Cemitério Municipal.

GERALDO ALVES, dia 20/9, aos 68 anos, casado com Rozana Donizeti Mariano. Parque das Acácias.

APARECIDO OSMAR ORNAGHI, dia 21/9, aos 58 anos, solteiro, filho de Sebastião Ornaghi e Aparecida Balbino Ornaghi. Cemitério Municipal de Albertina - SP.

JOÃO GUILHERME, dia 21/9, aos 74 anos, casado com Neuza Maria Braga Silva Guilherme. Cemitério Municipal.

EDITAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL - SP

SINDICATO RURAL DE PINHAL — PATRONAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os Associados em pleno gozo de seus direitos Sindicais, a comparecerem à Assembleia deste Sindicato Rural de Pinhal, a realizar-se em sua sede social à rua Eduardo Teixeira,120, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, no dia 28 de setembro de 2017. A primeira Convocação será para às 14h30. Em não havendo número legal, será efetuada em segunda Convocação para às 15h.

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior;

Apreciação e deliberação do pedido de reajustamento salarial da categoria profissional da agricultura e outras reivindicações de natureza econômica social, proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pinhal;

Deliberação sobre concessão de autorização e outorga de poderes especiais à Diretoria do Sindicato.

As Deliberações serão tomadas através de votação pela maioria, conforme Estatuto.

Espírito Santo do Pinhal, 20 de setembro de 2017.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL

ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS DO BAIRRO JARDIM UNIVERSITÁRIO- A.M.J.U

Eu, Paulo de Tarso Araújo Leite, Presidente da A.M.J.U, no uso de minhas atribuições legais e de acordo com os artigos 16, 20, 21, 22, 26 e 34 do Estatuto Social em vigor, aprovado em Assembleia Geral no dia 08 de abril de 2017, determino e torno pública a data de **17 de outubro de 2017,** para as Eleições dos cargos de Presidente, um (1) Vice presidente, Secretário Geral e Tesoureiro Geral da A.M.J.U, referente à gestão de 2017/2020.

- As inscrições deverão ser feitas em chapa completa dentro do prazo legal, que se encerra em 2 de outubro de 2017, na sede provisória da Associação, à Rua Rafael Galeano, 50.

- Fica convocada desde já, a participação de todos os associados da A.M.J.U. na Assembleia Geral, no **dia 17 de outubro de 2017**, que será realizada **à Rua Rafael Galeano n 50, às 19h00 horas** em primeira convocação e às 19h30 horas em segunda convocação, com mínimo de 10 associados**, para a Eleição e Posse da Nova Diretoria**.

- A Assembleia se encerrará com a proclamação do resultado e a Posse dos Eleitos.

Paulo de Tarso Araújo Leite
Presidente da A.M.J.U

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal, Aguaí e Santo Antônio do Jardim, para se reunirem em 3 (três) Assembleias Gerais Extraordinárias, na forma estatutária e da legislação vigente, a saber:

- PRIMEIRA ASSEMBLEIA: será realizada no próximo dia 26 do mês de setembro do ano 2017 às 16h, em 1º convocação e, não havendo número legal, às18h, em segunda convocação, na sede social da entidade sita à rua Marques do Herval, 316, na cidade de Espírito Santo do Pinhal.

Nas referidas assembleias, os trabalhadores sócios e não sócios deverão deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

A) Leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia anterior;

B) Discussão, apreciação e deliberação sobre a negociação coletiva a ser realizada com os Sindicatos de Categoria Econômica e FIESP, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social e sindical, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente a data base 1º de novembro.

C) Fixação da forma de custeio, do percentual e autorização de desconto da contribuição de assistência e negociação coletiva por todos os integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato, bem como o percentual de repasse as entidades de grau superior na forma a ser aprovada e convencionada.

D) Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal para, em conjunto ou separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Econômicos e FIESP, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria ou Acordo Judicial.

Espírito Santo do Pinhal, 26 de setembro de 2017.

Milton Alaor Baraldi
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RUBENS BALSACHI JÚNIOR**	NOME	**MARINA CAMPOS TAVARES NOVO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	12/2/1972	NASCIMENTO	18/1/1985
PAI	RUBENS BALSACHI	PAI	GILBERTO JOSÉ TAVARES NOVO
MÃE	ANTONIA ALBORGHETTI BALSACHI	MÃE	KATIA CAMPOS TAVARES NOVO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MÉDICO	PROFISSÃO	JORNALISTA
RESIDÊNCIA	RUA DR. RAUL RIBEIRO VERGUEIRO, 205, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA DR. RAUL RIBEIRO VERGUEIRO, 205, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**SERGIO LUCIO**	NOME	**ROSELY DE FATIMA CAMPOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ALBERTINA – MG
NASCIMENTO	3/1/1943	NASCIMENTO	30/4/1966
PAI	AVELINO LUCIO	PAI	SEBASTIÃO CLEMENTINO DE CAMPOS
MÃE	ZILDA BECALETI LUCIO	MÃE	MARIA APARECIDA MARIANO
ESTADO CIVIL	VIÚVO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	FAXINEIRA
RESIDÊNCIA	RUA HILÁRIO MONFERDINI, 20, JARDIM MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO FERRARI, 10, BAIRRO DIVA SARCINELLI

General Mourão sugere intervenção militar

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

As elites dirigentes do Brasil — políticas e econômicas—, mergulhadas até à medula na corrupção e na promiscuidade, estão causando ações e falas desesperadas e inconstitucionais. A paciência de vários setores da sociedade civil e militar está chegando no limite.

A proposta que faço no meu livro O jogo sujo da corrupção é implodir o sistema vergonhoso vigente pelo voto e pela Lava Jato, renovando-se fortemente o Congresso Nacional. Por essa via, podemos reconstruir o Brasil promovendo-se as reformas necessárias.

Antônio Hamilton Martins Mourão, general do Exército na ativa, defendeu a intervenção militar caso a crise enfrentada pelo Brasil não seja resolvida pelo Judiciário.

Pela Constituição vigente, a intervenção só pode ocorrer quando um dos Poderes pedir. Não é o mal funcionamento dos poderes que justifica a intervenção, sim, o pedido. Sem pedido as Forças Armadas não podem agir —diz a "Constituição".

O que o general Mourão propôs, como deixou subentendido o comandante do Exército (General Villas Bôas), está fora da Constituição. É golpe militar mesmo.

Mourão disse: "ou as instituições solucionam o problema político (sic), pela ação do Judiciário, retirando da vida pública esses elementos envolvidos em todos os ilícitos, ou então nós teremos que impor isso". Disse Mourão em palestra gravada: "Desde o começo da crise o nosso comandante definiu um tripé para a atuação do Exército: legalidade, legitimidade e que o Exército não seja um fator de instabilidade".

Falou por três vezes —no dia 15/9/17— na possibilidade de intervenção militar diante da crise enfrentada pelo país. O Comando do Exército criticou a ideia.

"Os Poderes terão que buscar uma solução, se não conseguirem, chegará a hora em que teremos que impor uma solução… E essa imposição não será fácil, ela trará problemas". Por fim, acrescentou lembrando o juramento que os militares fizeram de "compromisso com a Pátria, independente de sermos aplaudidos ou não". E encerrou: "O que interessa é termos a consciência tranquila de que fizemos o melhor e que buscamos, de qualquer maneira, atingir esse objetivo. Então, se tiver que haver haverá".

> Pela Constituição vigente, a intervenção só pode ocorrer quando um dos Poderes pedir. Não é o mal funcionamento dos poderes que justifica a intervenção, sim, o pedido

A corrupção perversa que parasita a população brasileira não é apenas política, é empresarial também —e sobretudo. A Lava Jato em primeiro grau está funcionando. No STF, continua a morosidade de sempre, e isso decepciona a população.

Mais que descrença, o sentimento generalizado já é de revolta. O povo não está nas ruas, mas está revoltado —ressentido, irado. É certo que, nas próximas eleições, dará nos políticos corruptos e incompetentes o maior castigo da história. Voto faxina. Faxina geral, limpeza, renovando-se o Congresso Nacional.

Mas essa revolta é perigosa porque pode também gerar um outro tipo de voto, o "toxina" —voto revoltado, emocional—, que abraça teses populistas radicais, fundamentalistas, extremadas. A solução para tudo seria o "fuzilamento" ou o "golpe militar". As duas coisas não estão previstas na Constituição.

Mourão estava fardado ao fazer a palestra. Ele permanece no serviço ativo no Exército até março do ano que vem, quando passará para a reserva. O general Mourão disse ao Estado que não vai se candidatar, apesar de existir página nas redes sociais sugerindo seu nome para presidente da República. "Não. Não sou político. Sou soldado".

STRAVAGANNZA

Orquestra de Câmara Stravaganzza se apresenta na Igreja Santo Antônio

A série Concertos nas Igrejas busca reviver obras barrocas e de outros períodos da música, disseminando a arte, descentralizando a cultura e mantendo vivo o legado de obras primas de grandes compositores. O evento é aberto ao público

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REALIZAÇÃO

Lei Federal de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura e Governo Federal
Patrocínio: Bradesco
Maestro: Seir Piage
Coordenação: Vanessa Hanhela
Informações: [19] 9 8404-9412 | 3642-2613 | 3642-2514

Espírito Santo do Pinhal recebe a série Concertos nas Igrejas com a Orquestra de Câmara Stravaganzza, amanhã, 24, às 20h30, na Igreja Santo Antônio, na Vila Norma. O evento é aberto ao público com entrada gratuita.

A série busca reviver obras barrocas e de outros períodos da música, disseminando a arte, descentralizando a cultura e mantendo vivo o legado de obras primas de grandes compositores.

O intuito é levar para as cidades da região concertos gratuitos de música instrumental de câmara, em locais de acústica apropriada, enaltecendo os instrumentos de cordas friccionadas, da família do violino.

A Stravaganzza, surge em São João da Boa Vista, em 2004, por iniciativa do violinista Seir Piage. Hoje a orquestra de câmara é composta por músicos de toda região e está sediada na cidade de Aguaí.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Orquestra de câmara

Tradicionalmente uma orquestra de câmara é composta por um número menor de músicos do que uma orquestra sinfônica e é apropriada para se apresentar em ambientes restritos e fechados, daí o nome "câmara", que nesse caso é referência ao local destinado a apresentação. Esses locais são igrejas, teatros, salas de concerto: berços da criação da música, onde a acústica é apropriada para a execução desse tipo de música instrumental. Com uma formação diferenciada e totalmente acústica, a orquestra de câmara permite uma proximidade maior do público com o instrumento, na medida em que é possível ouvir e apreciar cada detalhe do som, proporcionando uma experiência musical única e inesquecível em cada concerto.

Repertório

O repertório é composto por peças de vários períodos da música, voltadas ao universo do violino. O período barroco tem uma forte presença nos concertos realizados pela Stravaganzza, incluindo também peças de autoria de Piage.

Concertos nas igrejas

Essa série busca reviver obras barrocas e de outros períodos da música, disseminando a arte, descentralizando a cultura e mantendo vivo o legado de obras primas de grandes compositores como Antonio Lucio Vivaldi, Johann Sebastian Bach, Wolfgang Amadeus Mozart e outros. "O propósito é levar para as cidades da região concertos gratuitos de música instrumental de câmara, em locais de acústica apropriada, exaltando os instrumentos de arco da família do violino", enfatiza o violinista e diretor artístico Piage.

CONCERTO

Concertos nas Igrejas
Orquestra de Câmara Stravaganzza
Dia: 24 de setembro
Horário: 20h30
Local: Igreja Santo Antônio

RELIGIÃO

Encontro diocesano de coroinhas acontece amanhã, 24

São esperadas cerca 800 crianças e adolescentes em São João da Boa Vista no 10º Encontro Diocesano de Coroinhas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

A Diocese de São João da Boa Vista, realizará amanhã, 24, o 10º Encontro Diocesano de Coroinhas. O encontro reúne cerca de 800 crianças, adolescentes e jovens das 18 cidades pertencentes à diocese para um dia de oração e confraternização.

A celebração terá início às 10h na Igreja Catedral, com missa que será presidida por dom Antonio Emídio Vilar, bispo da diocese, juntamente com outros padres. Logo após a missa, os coroinhas seguirão em procissão até a quadra de esportes do Unifae para uma tarde de festa, confraternização, gincanas e muita alegria.

Será o primeiro encontro dos coroinhas com a presença de dom Vilar, e sua expectativa é grande. "Teremos uma representação significativa das paróquias, bastante numerosa. É um momento bonito de ver quantas crianças, adolescentes e jovens que se empenham a serviço da Igreja e em tantas outras atividades", afirmou o bispo diocesano.

Padre Anderson Ricardo, assessor da Pastoral do Coroinhas, afirma que será uma linda festa. "No evento, se encontram dois grandes acontecimentos: o jubileu dos 300 anos da pesca milagrosa da imagem de Nossa Senhora Aparecida e também a celebração dos 10 anos deste encontro que marcou a vida de centenas de crianças de nossa diocese", informa padre Anderson, que também organizou a primeira edição em 2007.

Caroline Lima é acólita na Paróquia Santo Expedito de São João, e conta que esse encontro é um momento muito esperado pelos coroinhas. "Nós esperamos e nos preparamos durante todo ano para nos reunirmos com todos os coroinhas da diocese. É um dia de muita alegria e diversão", descreve Caroline, que participou do 1º Encontro diocesano quando tinha apenas 6 anos.

SAÚDE

Controvérsias cercam fatores de risco para doenças cardiovasculares

Especialistas de diferentes áreas alertam para a importância de cuidados preventivos

DA REDAÇÃO
Jornal da Unicamp

FOTOS: ANTONIO SCARPINETTI

Corrêa Cintra: surgimento de problemas é uma questão de tempo em obesos

Tambascia: são vários fatores de risco, e o diabetes está entre eles

Geloneze: obesidade, por definição, faz mal para o coração

Rodrigues: prática de exercícios físicos é importante

Pesquisas relacionadas aos fatores de risco para doenças cardiovasculares e que põem à prova o que já foi consagrado pela comunidade científica tendem a confundir as pessoas sobre o que está de fato comprovado em relação ao tema. É o caso de considerar benéfico, por exemplo, o consumo de gordura saturada. "Há grandes trabalhos em grandes revistas mostrando que, às vezes, o consumo de dieta rica em gordura não afeta substancialmente os níveis de colesterol ou pode levar ao infarto do miocárdio", explica o professor Dennys Esper Corrêa Cintra, do Centro de Estudos de Lipídios em Nutrigenômica (CELN) da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp.

Nesse caso, complementa Cintra, trata-se de uma pessoa que, apesar da obesidade, não está hipertensa ou tem níveis alterados de gordura no sangue, assim como não apresenta resistência à insulina. "Mas o fato de ser obeso significa que o indivíduo já tem um processo inflamatório instalado e, se não conseguimos medir essa inflamação no sangue, isso é possível molecularmente. Por ser sistêmica a inflamação, todas as células estão entrando em complicação. O fato de se tornar obeso e, principalmente, o consumo de gordura saturada, vão ocasionar problemas. É só uma questão de tempo."

Assim como o consumo de gordura saturada, há trabalhos recentes e com bastante repercussão, que dizem respeito a outros fatores de risco para as doenças cardiovasculares como a obesidade, o diabetes ou a hipertensão. Os temas foram discutidos na última edição da Semana da Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). O evento apresentou um painel das pesquisas mais recentes desenvolvidas na Unicamp e em várias universidades.

O tema obesidade foi abordado pelo professor Bruno Geloneze, do Laboratório de Investigação em Metabolismo e Diabetes, LIMED. "Obesidade, por definição, faz mal para o coração. Quando discutimos exceções é porque existe um subgrupo de pessoas com obesidade que tem uma distribuição benéfica da gordura e do tecido adiposo funcional sem repercussões negativas para o coração", explica.

Segundo o docente, o subgrupo é composto em geral por mulheres jovens, com acúmulo de gordura no quadril e que não tem um antecedente familiar de doença cardiovascular. "São pessoas que vão acumular gordura apenas onde pode e não vão promover inflamação subclínica crônica e nem resistência à insulina. Essa seria a forma benigna da obesidade." Outro subgrupo "protegido" da insuficiência cardíaca seria o de pessoas idosas, que estão perdendo massa muscular e quando acumulam gordura no corpo pode ser benéfico.

No outro oposto, salienta Geloneze, existe a forma não benigna da magreza. "São as pessoas que têm baixo peso, mas quando ganham peso, acabam acumulando gordura no fígado, em volta do coração, perto dos vasos sanguíneos. A pessoa tem uma tendência a não acumular gordura onde não haveria problemas, como nas coxas e quadris. Em geral são pessoas mais velhas, do sexo masculino e que acumulam gordura no tronco e no abdome. É aquele que diz não ser obeso, e que só tem barriga."

Portanto, existe o magro metabolicamente doente e obeso metabolicamente saudável. "Isso confunde a população. Não podemos chegar na frente do obeso e verificar só o peso. Devemos entender os antecedentes da pessoa, se há histórico de doença vascular, pressão alta, ou seja, construir sua história clínica." Os especialistas ainda orientam medir a circunferência do pescoço e do abdome e a resistência à insulina. De forma resumida, não é possível simplificar as coisas pela balança. Os riscos dependem sempre de onde a gordura se deposita.

Os riscos da diabetes para as doenças cardiovasculares foram descritos pelo coordenador do Centro de Pesquisa Clínica em Endocrinologia e Diabetes da Unicamp, Marcos Tambascia. O docente e pesquisador afirmou que pensar só no controle da doença não é suficiente para diminuir os riscos. "São vários fatores de risco e o diabetes está entre eles. Tratar apenas um desses fatores e não tratar o outro não diminui a mortalidade por doenças cardiovasculares. Por exemplo, o paciente que tem diabetes leve, mas fuma, precisa se preocupar com o fumo e com todos os outros fatores de risco."

Sacramentado

Parar de fumar, fazer exercícios físicos de forma regular a manter o nível de estresse sob controle são medidas já sacramentadas para proteger o coração e o sistema vascular. Estudos desenvolvidos na Faculdade de Educação Física (FEF) e apresentados na semana de pesquisa pelo professor Bruno Rodrigues comprovaram que a prática de exercícios físicos aeróbicos não só previne as complicações oriundas de um infarto do miocárdio, como auxilia no tratamento de suas consequências. "O treinamento físico tem apresentado inúmeros benefícios como menor área afetada em caso de infarto do miocárdio em animais previamente treinados, melhor resposta de função ventricular, preservação da função autonômica e diminuição do perfil inflamatório após infarto do miocárdio", destacou.

Nadruz: destacando a prevalência da hipertensão

A hipertensão é comprovadamente o fator de risco com maior impacto sobre AVC e infarto do miocárdio, de acordo com o cardiologista Wilson Nadruz. "Do ponto de vista de prevalência é o fator de risco adquirido mais frequente que encontramos na população." As pesquisas apresentadas pelo docente foram desenvolvidas no Laboratório de Biologia Cardiovascular. O grupo liderado pelo pesquisador procura encontrar marcadores de risco em pacientes hipertensos da região de Campinas. "No ambulatório constatamos que mulheres hipertensas que descobriram o problema durante a gravidez e continuaram hipertensas após o nascimento do filho, constituem uma população de risco para o difícil controle da hipertensão. Esse seria um marcador."

Outro estudo, com mais de 400 indivíduos, mostrou que há determinada medida de carótida preditora de risco, ou seja, quem tem essa medida alterada é mais propenso a ter um infarto ou um derrame. O grupo ainda pesquisa uma variante genética associada a maior produção de radicais livres e estresse oxidativo. "Quem tem essa variante tende a ter mais hipertrofia cardíaca (que é como se o coração ficasse mais grosso), e quem é hipertenso e tem essa variante genética tende a ter mais diabetes e ser mais obeso. Talvez seja um marcador de risco."

Quanto ao cigarro, trata-se de um fator de risco que é até negligenciado, afirma o médico assistente do ambulatório de pneumologia do Hospital de Clínicas (HC) Paulo Roberto Mendes. "Geralmente quando pensamos em riscos para doença cardiovascular, nos referimos mais a diabetes, pressão alta etc. Porém, o número de eventos agudos e crônicos relacionados ao cigarro é maior do que a própria doença pulmonar", observou. Em outras palavras, fumantes têm mais problemas cardiovasculares do que pulmonares.

A boa notícia é que as pesquisas mais recentes mostram que parar de fumar reduz ou mesmo elimina o risco. Mendes apresentou dados de um trabalho publicado no British Medical Journal avaliando a queda do risco cardiovascular dos indivíduos que deixaram de fumar de acordo com o tempo de abstenção num universo de mais de 500 mil pessoas. O estudo concluiu, de acordo com Mendes, que quando pacientes com mais de 60 anos param de fumar, o risco cardiovascular se equipara aos indivíduos não fumantes após 20 anos de abstenção.

O psiquiatra Amilton dos Santos Junior falou das relações entre as emoções e o risco cardiovascular. De acordo com ele, embora haja muitas evidências dessas associações, apenas recentemente estudos começam a comprovar relações de causa e efeito entre fatores psicossociais e riscos. "Temos uma linha de pesquisa que acredita que alterações no chamado eixo amígdalo-hematopoetico-arterial possam ser um elo causal de como o estresse crônico possa causar doenças cardiovasculares ou agravar quadros pré-existentes."

TEXTO: PATRÍCIA LAURETTI | FOTOS: ANTONIO SCARPINETTI | EDIÇÃO DE IMAGEM: LUÍS PAULO SILVA | JU ONLINE

ARTE

De pau a pixel

A exposição De pau a pixel, que acontece no hotel Villa do Poeta, apresenta trabalhos das artistas Mônica Leite e Elaine Corsi. O evento será encerrado no dia 22 de outubro

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A exposição De pau a pixel, das artistas plásticas Mônica Leite e Elaine Corsi, teve início ontem, 22, às 20h, no Villa do Poeta. A equipe de reportagem do **JOP** esteve no local da exposição e foi recepcionada pelas artistas e por Ana Cristina Campos Salles que, muito simpáticas, falaram sobre a exposição e sobre o espaço, que está há mais de três anos oferecendo oportunidade para que artistas possam expor seus trabalhos. A exposição está aberta diaramente, das 15h às 21h .

CHICO RAMON

CHICO RAMON

ANA CRISTINA CAMPOS SALLES

‘A cidade é muito rica artisticamente falando’

O hotel de charme Villa do Poeta existe há 3 anos e meio, e nasceu para mostrar o que Espírito Santo do Pinhal tem de melhor. O espaço nasceu como uma forma de agradecimento por tudo o que a cidade ofereceu para a nossa família. A cidade é muito rica artisticamente falando. Quando fazíamos o painel, por exemplo, ficavam nítidas a riqueza e a diversidade das pessoas. É uma alegria muito grande receber a Mônica e a Elaine, duas grandes artistas pinhalenses, em mais uma exposição no Villa do Poeta.

MÔNICA LEITE

‘A arte nos modifica, traz reflexão’

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Sempre gostei muito de desenhar. Um pouco antes de sair de Espírito Santo do Pinhal para estudar, aprendi técnicas de pintura a óleo com a dona Tatinha [Wilma Imaculada Florence Fernandes], e foi maravilhoso, um aprendizado enriquecedor. Fui fazer faculdade de Química e, depois, fiz faculdade de Artes, porque percebi que era a minha vocação. É a minha segunda exposição no Villa do Poeta. A primeira recebeu o título de Academias, por meio da qual expus meu trabalho com modelos de figuras humanas, transportando as imagens para as telas. Para a exposição atual, decidi fazer uma seleção de trabalhos que tenha o digital envolvido. Há trabalhos com várias técnicas misturadas, mas sempre passando pela arte digital. É muito legal ter a oportunidade de expor com a Elaine, com quem tenho uma amizade muito forte. A exposição com nossos trabalhos ficou interessante porque o meu pensamento para os trabalhos está ligado à reprodução. Da mesma forma, a xilogravura utilizada pela Elaine em um trabalho maravilhoso, oferece oportunidade de reproduzir várias vezes o mesmo tema. E, com o computador, temos essa possibilidade infinita de reprodução de imagem. A arte nos modifica, traz reflexão. Minha amizade com a Elaine é muito forte, tanto pelo lado afetivo quanto pela troca de experiências, e digo isso porque falamos a mesma língua. Ter um espaço para podermos expor em Pinhal é algo fantástico. Estou muito feliz!

ELAINE CORSI

‘Sempre fui ligada a várias áreas culturais’

Nasci em Espírito Santo do Pinhal, moro em Uberlândia há alguns anos, mas nunca deixei de vir para a cidade. Sempre fui ligada a várias áreas culturais. Gosto muito de poesias e de música, por exemplo. Saí de Pinhal para estudar Artes Plásticas porque já gostava de desenhar, e me encontrei na arte da xilogravura, que é a técnica com a qual eu mais trabalho. A xilogravura é uma linguagem que a gente trabalha na madeira, por meio de gravação com instrumentos cortantes. Depois, a parte superior, que é o desenho, a gente entinta e imprime no papel. Foi a primeira forma de impressão da qual a população teve conhecimento. É a primeira vez que exponho aqui no Villa do Poeta, e estou encantada. Já participei de uma atividade na cidade há vários anos, denominada Cultura Paulista, oportunidade em que vários artistas se apresentaram na biblioteca municipal. Em Uberlândia, sou professora de artes do município, e tenho o meu trabalho como artista. Estou sempre expondo. Já expus na Bélgica e na Holanda, por exemplo. Estou sempre envolvida com a arte. Faço também ilustrações de livros e de capas de CDs, que são atividades das quais eu gosto muito. Expor aqui em Pinhal, no Villa do Poeta, está sendo uma experiência muito boa, o espaço é maravilhoso. É um lugar onde nós podemos mostrar o nosso trabalho. Nós, artistas, precisamos de espaços como o que temos no Villa do Poeta, que abre as portas para os artistas.

TEATRO

Sia Santa: 44 anos formando plateias

O projeto cultural Circulação de Espetáculos Infantis, da Companhia de Teatro Sia Santa, lançado em 2015, acontece no Cine Theatro Avenida de 20 a 23 de setembro. Hoje, 23, a peça No Reino Mágico de Oz será encenada às 16h e às 19h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Está acontecendo em Espírito Santo do Pinhal o projeto cultural Circulação de Espetáculos Infantis, da Companhia de Teatro Sia Santa, lançado em 2015, que nas cidades de Campinas, Sumaré, Hortolândia, Monte Mor e Valinhos, alcançou um público total de 14.114 pessoas. Os espetáculos de quarta a sexta-feira aconteceram às 14h30 e às 19h; hoje, 23, a peça No Reino Mágico de Óz será encenada às 16h e às 19h, no Cine Theatro Avenida.

Nessa edição, passou por Cosmópolis com um público total de 2.658 pessoas; Barueri, 4.551, e Marília, 4.060. A companhia também levou o projeto a Santana do Parnaíba.

O Teatro Sia Santa é uma ação de formação de plateias e promoção de acesso democrático para o teatro, prevendo a circulação de quatro espetáculos teatrais infantis com acesso gratuito ao público em geral.

Os espetáculos integram o repertório da Companhia de Teatro Sia Santa: O Coelho Engenheiro, A Bela Adormecida, Pinóquio e No Reino Mágico de Óz.

Cada cidade recebe duas apresentações de cada espetáculo. Portanto, oito apresentações de teatro infantil em cada cidade e uma Oficina de Vivência Teatral com 30 vagas visando aos artistas dos grupos teatrais locais, produtores culturais, educadores e demais interessados no fazer teatral, maiores de 16 anos, mediante inscrição prévia.

Todas as atividades são totalmente gratuitas. Estima-se que o projeto cultural aprovado pelo Programa de Ação Cultural (ProAC-ICMS), número 19625, vá beneficiar diretamente mais de 10 mil espectadores de todas as idades e classes sociais, gratuitamente, sob o patrocínio de quatro empresas: Harald Chocolates, Steck, Broto Legal e Miracema Nuodex, com incentivos da renúncia fiscal do ICMS do Governo do Estado de São Paulo - ProAC e Departamento da Cultura de Espírito Santo do Pinhal.

Companhia de Teatro Sia Santa

Fundada em 1973, em Campinas, a Sia Santa é uma associação cultural sem finalidade econômica, formada por mais de 30 artistas cooperados. O repertório da companhia tem 18 espetáculos teatrais para todas as idades: 9 de teatro infantil, 5 de teatro corporativo, 2 de teatro juvenil/adulto/melhor-idade, um show infantil —Jacarelvis - A Magia Musical— e um Auto de Natal, além de performances temáticas, oficinas de vivência teatral e uso adequado da voz para educadores e a linha do Teatro Sob Medida.

A Sia Santa possui completa infraestrutura de viagem —veículos e equipamentos— e um teatro próprio, o Teatro Escola Sia Santa. Comemorando 44 anos de atividades no Brasil e no exterior, a Sia Santa já produziu mais de 60 espetáculos teatrais de autores como Ziraldo, Jurandyr Pereira, Oscar Von Pfhul, Dias Gomes, Padre Vieira, Martins Pena e Guimarães Rosa, dentre tantos outros. No elenco, artistas como Paulo Goulart, Nicette Bruno, Carlos Augusto Strazzer, Roberto Lage, Antonio Abujamra, Jorge Dória, Jofre Soares, Abraão Farc e Rita Guedes. Com inúmeros prêmios nacionais e regionais, foi reconhecida como órgão de utilidade pública pela lei 7523/93. www.siasanta.art.br.

DIVULGAÇÃO

EQUIPE DE REALIZAÇÃO

Artistas e Técnicos em Escala de Revezamento

Adamys Susan, Bete Bastos, Lucas Barbosa, Priscila Martins, Silvio Leme, Darcy Rodrigues, Manoel Neto, Pedro França, Vitor Olivero, Valéria Rachel e Wanderley Francisco. Apoio: Dayane Mateus e Michele Batista. Direção: Crispim Gomes Junior. Supervisão: Jorge Fantini.

A vida é só isso. E chega

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Entre outras coisas que povoam minha cabeça com cheiro de confusão, acabo de lembrar: a maioria dos humanos acredita e exige que a vida não seja resumida em apenas nascer, crescer, comer, beber, dormir, sofrer, sofrer, sofrer e morrer. Exigem —eles, os humanos— meus semelhantes, que deve haver mais coisas depois da vida aqui na terra, mistérios insondáveis, céu, inferno, purgatório, reencarnação e o raio, uma outra etapa depois da morte.

Só de imaginar essa possibilidade, meu saco enche automaticamente, feito airbag em trombada. Espero ser devolvido ao meu anonimato, sem complicações, filas de espera ou congestionamentos. Não tenho saco de voltar em outra vida, seja qual for o novo personagem e com perspectiva de me tornar repetitivo.

Exijo o simplismo do morreu acabou, é meu direito.

Aos defensores da reencarnação, os espíritas, católicos, evangélicos e seguidores de uma porrada de versões e subversões, deixo claro o seguinte: fiquem tranquilos com a crença de vocês, o problema é exclusivamente meu. Se a minha posição está errada e ofende a de vocês, me ignorem, eu não sou ninguém e minha opinião vale uma merdinha, não tem efeito nenhum. Tem mais, eu não sou confiável, sou apenas um ser humano cansado de viver e que desfruta de algumas horas-extras.

> Amigos leitores, meu único problema —embora não pareça— é saco cheio. Há mais de dois mil anos a humanidade vem criando versões pra explicar a si mesma e a confusão só aumenta

Nenhum de nós escolheu nascer, somos o orgasmo casuístico circunstancial. Sob esse tipo de produção precária, todo ser humano é um acidente natural e relativo. Na minha obtusa visão esse estilo de produção não demanda supervisão divina e nem exige maquinações superiores: é porra no útero e foda-se.

Me irrita —e isso é problema meu— o excesso de teoria que se cria em torno de tudo. Pior ainda é o excesso de gente que acredita nessas teorias. Pessoas revoltantes como eu, ficam esperneando porque esses excessos criam divisões e subdivisões e o tamanho da merda fica cada vez mais pesado. Há uma curiosidade mórbida que alimenta qualquer tipo de tese e faz com que cresçam. Reparem que a cada dia surge um revelador novo que ganha exposição e um troco porque descobriu um viés diferente de enxerga coisas velhas.

Amigos leitores, meu único problema —embora não pareça— é saco cheio. Há mais de dois mil anos a humanidade vem criando versões pra explicar a si mesma e a confusão só aumenta.

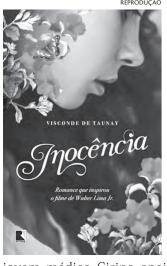
Já que a humanidade não tem como se convencer, ela confunde-se.

REPRODUÇÃO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Livro

Inocência

REPRODUÇÃO

Em Inocência, Visconde de Taunay (1843-1899) descreve as belezas e os sofrimentos daqueles que viviam no sertão mato-grossense em meados do século 19. Com incrível maestria, o autor conta a desastrosa história de amor do jovem médico Cirino apaixonado perdidamente por Inocência, moça dotada de uma beleza estonteante. Mas ela está de casamento marcado e, sendo seu pai um mineiro turrão, sabe que será impossível romper o noivado firmado anteriormente com o violento sertanejo Manecão. Romance de transição entre o Romantismo e o Realismo, contendo o enredo amoroso e a análise sociocultural e comportamental do sertanejo no século 19, Inocência convida à leitura com uma escrita cheia de emoção e com generosas pitadas de humor.

Título: Inocência • Autor: Visconde de Taunay • Gênero: Romance brasileiro • Páginas: 240 • Formato: 14 x 21 x 1,3 cm • Editora: Record

Uma história de verão

REPRODUÇÃO

É o último verão de Analu perto de casa antes da faculdade. Entre a dificuldade de se entender com seus pais, que queriam que ela cursasse Direito e não Cinema, e as persistentes comparações com seu gêmeo, André Luiz, o grande exemplo de filho que faz tudo para agradar, a garota está cansada de tanta hipocrisia e da cobrança de todos e só quer aproveitar suas férias com os amigos. O lugar é lindo, o clima está ideal e não faltam lembranças em cada cantinho da praia. Pena que nem todas são boas: a primeira decepção amorosa e grande paixão de Ana Luísa, Murilo, está de volta depois de dois anos com o sorriso cafajeste de sempre e novas promessas. De um lado, o futuro em uma nova e incrível cidade, São Paulo; do outro, os amigos, a família e um amor traiçoeiro que ao mesmo tempo machuca e envolve.

Título: Uma história de verão • Autor: Pam Gonçalves • Gênero: Jovem Adulto • Páginas: 304 • Formato: 14 x 21 x 1,7 cm • Editora: Galera Record

Cinema

It - A Coisa

Um grupo de sete adolescentes de Derry, uma cidade no Maine, formam o auto-intitulado Losers Club —o clube dos perdedores. A pacata rotina da cidade é abalada quando crianças começam a desaparecer e tudo o que pode ser encontrado delas são partes de seus corpos. Logo, os integrantes do Losers Club acabam ficando face a face com o responsável pelos crimes: o palhaço Pennywise.

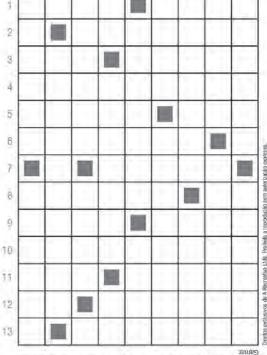
REPRODUÇÃO

Título Original: It | **Elenco:** Bill Skarsgård, Jaeden Lieberher, Finn Wolfhard, Jack Dylan Grazer, Sophia Lillis, Jeremy Ray Taylor, Wyatt Oleff, Chosen Jacobs | **Gênero:** Terror, Suspense | **Duração:** 2h15 | **Origem:** EUA | **Direção:** Andy Muschietti | **Classificação:** 16 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Warner Bros.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Grande fruto arredondado, de casca dura e geralmente com líquido no seu interior / Indivíduo que faz as vezes de benzedeiro ou curandeiro
2. Arquear
3. Uma maneira de demonstrar felicidade / Sinal ortográfico, duplo, que se colocava sobre o U
4. Atuar reciprocamente
5. Designação genérica das peças do vestuário / A figura de maior valor no baralho
6. Aquele que é perito em brasões
7. Fuzarca, gandaia
8. Uma pedra preciosa / Sigla do único estado que faz divisa com o RJ e GO
9. Aniversário / (Gente) Pessoa correta, confiável, amiga
10. Segundo colocado
11. Construção usada pelos indígenas brasileiros / Crepúsculo
12. Laço difícil de se desatar / Comunidade religiosa
13. Ornar literariamente.

VERTICAIS
1. Pequena cidade sergipana do Oeste do estado / Cidade italiana, na Ligúria, próxima a Gênova
2. Que não tem vida
3. Uma anedota impressa / (Pop.) Jornalista novato
4. As iniciais do ator **Othon** / (Anat.) A extremidade dos ossos longos / (Quím.) O símbolo do alumínio
5. Não conseguir chegar a tempo / O animal inimigo de Chapeuzinho Vermelho
6. Genuína, não adulterada / Comerciar
7. Divertir, sorrir / Cada um dos períodos em que convencionalmente se subdivide a vida humana
8. O chef britânico **Oliver** / Perda da memória
9. O estado considerado como administração financeira / Chover miudinho.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Coco, Pajé, 2. Abaular, 3. Rir, Trema, 4. Interagir, 5. Roupa, Rei, 6. Armista, 7. Farra, 8. Safira, MG, 9. Anos, Fina, 10. Vice-líder, 11. Oca, Ocaso, 12. Nó, Abadia, 13. Florear.
VERTICAIS: 1. Carira, Savona, 2. Inorgânico, 3. Cartum, Foca, 4. OB, Epífise, Al, 5. Atrasar, Lobo, 6. Pura, Traficar, 7. Alegrar, Idade, 8. Jamie, Amnésia, 9. Erário, Garoar.

Direitos exclusivos da Editora A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

4			2		6		9	
	6			5				
					3	4		1
					7	9		
8	3	1				7	2	4
		4	1					
7		6	3					
				2			7	
	5		7		9			3

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Direitos exclusivos da Editora A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização.

solução

4	8	3	2	1	6	5	9	7
1	6	7	9	5	4	3	8	2
5	9	2	8	7	3	4	6	1
6	2	5	4	3	7	9	1	8
8	3	1	6	9	5	7	2	4
9	7	4	1	8	2	6	3	5
7	1	6	3	4	8	2	5	9
3	4	9	5	2	1	8	7	6
2	5	8	7	6	9	1	4	3

MODA

Jacutinga lança coleção Primavera-Verão a preço de fábrica

As malharias de Jacutinga investem na criação de peças de Primavera-Verão para continuar atraindo o olhar dos turistas. A cidade é referência por oferecer moda a preço de fábrica

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As temperaturas no país estão subindo, e Jacutinga (MG) aproveita para apresentar sua coleção Primavera-Verão 2017 de tricôs e tecidos planos. Conhecida como capital nacional das malhas, a cidade é referência por oferecer moda a preço de fábrica. "É possível encontrar produtos de qualidade a preço de fábrica que só uma cidade que produz consegue oferecer", ressalta o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), Dennys Bandeira.

Investindo em grandes pesquisas no setor, as malharias apostam na criação de peças de Primavera-Verão para continuarem atraindo o olhar de quem vem de fora.

"A cada ano, a cidade vem aumentando a confecção de moda Primavera-Verão de tecidos planos e tricô, e isso é muito importante para o crescimento e a quebra da sazonalidade em nossa cidade", diz o presidente da Acija.

Aproximadamente 25% das malharias e lojas trabalham com confecção de verão. Com cerca de 1.100 fábricas e 600 lojas de atacado e varejo, mais de 300 mil peças estão sendo produzidas mensalmente na cidade, entre blusas, vestidos, shorts, saias e outros produtos.

De acordo com a estilista Samanta Marinho, o tricô de verão traz muita novidade e variedade na cartela de cores e nas modelagens. "Nas cores, encontraremos tons pastéis com misturas de tons mais cítricos, além de listrados em tonalidades mais quentes na família dos vermelhos, alaranjados e pinks, fazendo combinações com os tons azuis, arroxeados e verdes esmeralda, caqui e cítricos", realça a estilista.

Já as modelagens serão trabalhadas de formas confortáveis, mas que, ao mesmo tempo, valorizem a silhueta. "Os ombros à mostra continuam marcando presença na estação, e o decote 'v' com golinha alta também aparece no início do inverno. A grande novidade do verão é a volta do Mullet —peça mais curta na frente do que atrás. Sendo quadrado ou redondo, ele aparece em blusas, saias ou vestidos", aposta Samanta.

Os vestidos de comprimento midi ainda aparecem de forma elegante e em fios que possuem composições de "Stretch, saias e efeitos de babados, que exploram os recursos de máquina trazendo o romantismo da estação", finaliza.

Todo setor de moda têxtil infantil, adulto, feminino e masculino pode ser adquirido a preços reduzidos nas lojas de Jacutinga. Para atender a todos os perfis de clientes, Jacutinga conta também com uma ampla numeração, que varia do PP até o GG e tamanhos especiais, além de oferecer preços muito competitivos e parcelamentos especiais, sem juros.

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Lançamento Primavera-Verão Jacutinga/MG
Funcionamento: A maioria das lojas ficam abertas de segunda a sábado, das 8h às 17h, e aos domingos, das 8h às 12h

CONSOANTES RETICENTES

Quebra de serviço

Com a riqueza e a fama, a gente se acostuma fácil. Duro mesmo é se readaptar ao inferno depois de uma bela temporada no paraíso. Mas agora é assim, e não há nada que se possa fazer a respeito. Material esportivo novo e à vontade? Foi-se o tempo. Enquanto um calção está em jogo, o outro —emprestado— ficou em casa de molho com sabão de ação concentrada para ver se sai uma mancha de saibro, causada por um escorregão feio na última partida. A queda, na quadra e no ranking, abriu um rasgo nos fundilhos, mas nada que uma tia velha que costura pra fora não possa resolver.

Troquei o treinador pelo paredão, e essa miserável alternativa consegue ser pior do que praticar com aquelas máquinas lançadoras de bolas (que, aliás, precisei permutar com 12 tubos de bolas Wilson, já que as três últimas que tinha estavam carecas e rachadas). Os bons tempos das nove raquetes novinhas e embaladas em plástico por partida, de 4 materiais diferentes, agora se resumem a uma filha única, de aro entortado e encordoamento frouxo. O pior é que não posso exigir muito dela nos treinos, caso contrário não sobra raquete para as partidas.

O contrato com a Nike foi quebrado unilateralmente, e tive que assinar às pressas com a paraguaia Neki, que é quem custeia o sabão de ação concentrada para tirar as manchas dos calções —o meu e o emprestado.

Na última partida ainda sob o contrato antigo, nem todos percebiam, mas a inanição já minava a minha massa muscular, comprometendo a performance e distraindo minha atenção do jogo. Estávamos nas oitavas de final do US Open, e o juiz interrompeu a partida para dar uma raspança em um espectador que saiu do seu lugar para comprar um hambúrguer. O meu e todos os olhares do mundo voltaram-se para ele, já que ninguém pode se movimentar pela arquibancada com o jogo em andamento. A diferença é que, enquanto todos lamentavam a desconcentração causada pelo ocorrido, eu olhava salivando para aquele suculento sanduíche transbordante de recheio. Eu queria levar aquele Double Open Extra Burger para a cama e botar minha fome em luta corporal com ele.

Até outro dia, eu só assinava autógrafos e meus assessores cuidavam do resto. Agora, vivo assinando promissórias e empréstimos bancários. O último autógrafo que dei como astro das quadras foi para o irmão de um agiota para quem penhorei todos os troféus de Grand Slam, e que ainda se lembrava vagamente da minha glória antes da decadência.

Bem, depois prossigo este relato. O porteiro do prédio acabou de interfonar, dizendo que o representante da Laboste está subindo aqui para a minha quitinete. Veio falar sobre uma proposta de abandonar o patrocínio da Neki e assinar com a marca deles para a temporada 2018.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

Propagadora Pinhalense, a pioneira das grandes iniciativas

Crônica dedicada in memoriam a Waldemar da Silva Costa, o China; a Gilson Melo Brigagão, e a Antônio Canhadas

Desde que me conheço por gente e até meus 17 anos, sempre residi no sobrado do número 129 da praça da Independência, o assim chamado Edifício Baldassari. No térreo, número 134, funcionava o Banco Sul Americano do Brasil S.A., onde João Raymundo, meu pai, era funcionário.

Hoje o imóvel é ocupado pela agência da Caixa Econômica Federal, tendo antes sido ocupado pela distribuidora de gás do senhor Pedro Tamaso e, depois, pelo Escritório de Contabilidade do Salim [Elias dos Reis Elias, na verdade] e do João Palini.

Antes, morei em uma das casas geminadas da rua Dr. Vergueiro, número 284 ou 290, não sei ao certo, onde, segundo contava minha mãe, dona Mariquinha Corsi, eu nasci. Então, corria o ano de 1946.

Meus muitos anos de morador no Largo da Matriz fizeram com que eu fosse um ouvinte compulsório e contumaz da Sociedade Propagadora Pinhalense, serviço de alto-falantes que, com suas transmissões, alegrava os frequentadores dos bancos de jardim da praça e as pessoas que transitavam pela Rua Direita [rua José Bonifácio].

Pelo som da Propagadora torcemos pela Seleção Canarinho se sagrar campeã mundial de futebol em 1958 e nos decepcionamos ao perder de 3 a 1 para a seleção de Portugal, na Inglaterra, ao sermos desclassificados da Copa do Mundo de 1966. Ouvíamos as paródias do "português" Zé Fidelis [na realidade um brasileiro que imitava o sotaque lusitano] e ríamos com suas irreverentes transmissões de luta de boxe e de partidas de futebol.

Nos emocionávamos com os acordes da Ave Maria, de Charles Gounod, sempre que um enterro deixava as escadarias da matriz, ao repicar do toque fúnebre das badaladas dolentes e cadenciadas do sino maior, tão bem manuseado pelas mãos do Ignácio. Depois, pelas mãos do Angelim Biazoto, sacristãos históricos da nossa igreja matriz que, por muitos anos seguidos, serviram ao cônego João Ambrósio, o padre João, e ao monsenhor José Jerônimo Balbino Fuccioli, o padre José. E o comércio cerrava suas portas em gesto respeitoso: A Pauliceia; a alfaiataria do João Turbiani; a banca de jornais do Silvio Queiroz; a loja do "seu" Renato Pedroso [que mais tarde se tornaria a Dadato's]; a alfaiataria do Nestor Rodrigues; a Farmácia Central, do Dito Costa, e depois adquirida pelo "seu" Roberto Araújo Pereira; os bancos; todos de portas baixadas. Se o cortejo fúnebre subisse a praça, também cerravam suas portas o Bar do Adônis, a relojoaria do Ragazone, o Bar Record, [do Giovani Bassi, o Biga].

Como não se lembrar, por exemplo, do trágico domingo de julho de 1965, em que, no fim da madrugada, após a saída do baile de abertura da 13ª Pin-Pauli, a fatalidade de um acidente de automóveis na curva do Curtume viria a ceifar a vida do Edmundo Scannapieco, de sua mulher, a Maria Aparecida Leguth, e de seu tio

Sebastião, fazendo-nos voltar, agora em prantos, aos mesmos salões do GPEA, para um inimaginável velório triplo.

Em retransmissão pela Propagadora, ouvimos a apresentação do nosso Romeu Carrara e Orquestra Cacique, no Programa César de Alencar [quase um equivalente radiofônico do Domingão do Faustão], transmitido aos sábados à tarde pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, logo após a reapresentação do programa Edifício Balança, Mas Não Cai.

Após ter interpretado a canção, o apresentador perguntou ao Romeu qual era sua atividade em Pinhal. Romeu respondeu e finalizou dizendo que era uma pessoa muito benquista na cidade, enfim, que era uma pessoa direita.

Ao que o César de Alencar retrucou: Então você tem crédito na A Exposição?

Era uma loja de roupas cujo slogan, na época, era: "Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição".

A Propagadora, a princípio, tinha suas instalações, incluindo auditório, em imóvel que foi demolido para a construção do Cine Santa Clara e que corresponde, atualmente, à frente da Lojas Cem. Seu proprietário e locutor era o China Costa [Waldemar da Silva Costa] que, com voz marcante e tom pausado, descontraído e informal, criara o slogan, "a pioneira das grandes iniciativas".

Depois mudou a para a Rua Direita, em imóvel onde tinha sua residência, hoje ocupada pela Farmácia Vuolo. Na próxima semana finalizo sobre a Propagadora —na época—, no comando de Gilson Melo Brigagão e do Antônio Canhadas; o comitê-político do PR; e a minha estreia de locutor-titular.

FERNANDO ANTONIO RAIMUNDO é nascido em Espírito Santo do Pinhal

Dança é cultura, mas também é turismo

JOSÉ CLÁSTODE
MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC), é advogado especializado, com mestrado em direito agrário e analista de projetos pelas Faculdades de Direito e Economia da USP, administrador de empresas pela FGV-SP e licenciado em letras e pedagogia. Site: www.institutovoltaaocampo.org.br

Dia 16 de setembro estivemos na praça da Independência (Largo da Matriz), após às 20h, onde se desenrolava mais uma edição do Dança Comigo, realização da prefeitura, através do seu Departamento de Cultura. E ficamos pensando. Por que não tornar esse evento uma atração para o turismo, a ser agregada a muitas outras já existentes em nossa cidade. E continuamos pensando em ônibus de Albertina, Jacutinga, Itapira, Mogi Guaçu, São João da Boa Vista, Santo Antônio do Jardim, Andradas e outras, desembarcando seus dançarinos no Dança Comigo. Por que não?

Um bom marketing nas cidades vizinhas poderia propiciar isso, como ocorre, embora por motivo religioso e naturalmente, com as missas de Nossa Senhora da Rosa Mística. Um evento sadio, com gente simples e educada de todas as camadas sociais, reuniu muitas pessoas dispostas a dançar e se divertir.

Um repertório musical excelente e um animador competente fizeram o resto. A alegria era contagiante para gáudio do diretor da Cultura, Paulo Stefani Tobias que participava, literalmente, do evento e com o qual tivemos dois dedos de prosa. Mas foram dois dedos bem elucidativos porque nos mostraram um diretor engajado na Administração, entusiasta e com garra, que vai além da própria obrigação. Sabemos que agir por obrigação quase todos o fazem. Mas, com devoção, nem todos.

Devoção pressupõe fidelidade, entrega, disponibilidade e criatividade, sempre na busca de se fazer mais e melhor. Foi o que sentimos no diretor. É bem verdade que os críticos de plantão vão dizer que a praça estava mal iluminada, com luzes queimadas. Que as pedras portuguesas estavam se soltando aqui e ali. Que os parafusos que sustentam os sarrafos das lixeiras estavam soltos ou desaparecidos. Que a fonte luminosa não estava funcionando como deveria etc... Mas nada disso, que com certeza será objeto da atenção do Departamento competente, poderia tisnar o sucesso do evento. Mesmo que aqueles críticos de plantão tivessem guardado a sua "bala de prata" de que a Administração não consegue dar o pão e então oferece o circo, seriam críticas infundadas de maus pinhalenses.

> Mas há uma crítica que deve e precisa ser feita: onde estava a TV local, onde estavam os jornais locais, onde estava uma transmissão ao vivo via Facebook, conclamando os pinhalenses a virem para a praça?

Mas há uma crítica que deve e precisa ser feita: onde estava a TV local, onde estavam os jornais locais, onde estava uma transmissão ao vivo via Facebook, conclamando os pinhalenses a virem para a praça? Não estavam lá e nem se diga que não sabiam do evento. Perderam, infelizmente, uma grande oportunidade de difundir um evento de inegável sucesso, mostrando o cartão de visitas de um povo alegre, ordeiro e comunicativo e dos equipamentos de que dispõe para, sem quase nenhum custo para o erário, ajudar a difundir nossa cidade no seu entorno e quem sabe, no futuro, até em regiões mais distantes.

LITERATURA

'A arca da memória do poeta Moacir Amâncio em Matula'

Autor coloca neste livro, que marca sua volta à poesia quase 10 anos depois do lançamento de Ata, a sua busca pelas origens judaicas. Amâncio estará em Espírito Santo do Pinhal na 5ª Semana Edgard Cavalheiro, de 28 a 30 de setembro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Márcio Seligmann-Silva, professor de teoria literária no IEL-Unicamp, publicou no sábado, 16, uma resenha especial, ao jornal O Estado de S. Paulo, sobre o lançamento de Matula, a arca da memória do poeta Moacir Amâncio, livro, que marca sua volta à poesia quase 10 anos depois do lançamento de Ata, a sua busca pelas origens judaicas.

Conforme Seligmann-Silva, Matula, o recente livro de poesia de Amâncio, tem em sua capa uma bela Fênix-tatuagem que faz as vezes de uma guardiã protetora. "Ela protege essa obra que é, na verdade, uma arca da memória. Amâncio recolheu nela os fragmentos da judeidade portuguesa-espanhola e de seus desdobramentos em Amsterdã, no Recife e pelo mundo afora. A Fênix é o pássaro que se renova e renasce a cada ciclo, como os judeus em sua dispersão."

O livro-memorial se abre paradoxalmente, narra o professor, com um anexo de Luís Nunes Tinoco (1642-1719), "um poeta, pintor e calígrafo português, autor de A Feniz (sic) de Portugal Prodigiosa, com anagramas que ofereceu à rainha Maria Sofia Isabel". Tudo no livro de Amâncio lembra essa metáfora da arca-arquivo: que salva escombros que são citados, comentados ou parafraseados. É como se o mundo se desfizesse em letras, comprova Seligmann-Silva. "E o próprio Luís Nunes Tinoco, na apresentação do referido texto, deixava claro a visão de mundo mística judaica que se conserva no poeta paulista. Tinoco lavrou: 'É o mundo todo um grande livro de que emana a Ciência da Ortografia: cujos Tratados são as Idades, os Capítulos, os Séculos, as folhas os anos, os parágrafos os meses, as Regras os Dias e as letras as Horas'."

Amâncio é o catador das palavras e imagens que ele reorganiza nesse livro-montagem, um verdadeiro painel da judeidade e da criptojudeidade marrana (os convertidos à força ao cristianismo), delineia o professor. "Tudo se mistura aqui, inclusive o mais privado e o mais histórico: 'Marrano de pai mãe e avós eu o sou', lemos em um verso. E mais: 'Foi esta a equação/ tetratetravós judeus/tetravós marranos/bisneto ateu'. A história como um processo de afastamento da tradição, mas também, o presente como um local de encontro com os escombros do passado. Tudo agora se transforma em traço de memória."

Esses são revalorizados, expõe Seligmann-Silva, e constituem um livro que além de memorial é profundamente irônico, pois recicla de modo livre, aberto e muitas vezes divertido, séculos de histórias e narrativas. "O universo plurilíngue de Amâncio, que escreve também em hebraico, espanhol, inglês e esbarra no ladino, língua da judeidade sefardita, corresponde ao périplo da dispersão dos judeus, perseguidos pela Inquisição e sempre tentando sobreviver em outras terras. A diáspora é uma sequência de novos encontros e de desencontros."

Se o mundo se dispersa em palavras, como um livro aberto cujas folhas se espalharam, as letras que compõem os nomes que dão um lastro. O nome é o intraduzível por excelência. É o nervo duro da linguagem, elucida o professor. "Segundo a cabala, criada e seguida por muitos dos autores recordados por Amâncio, a língua originária foi a língua de Adão, uma língua de nomes que ele deu a cada ser, lendo a criptoescrita que Deus deixara em suas criaturas. Nomes são fragmentos robustos do passado: 'Os câmara zarco ferreira melo rosa peixoto mesquita pinto mendes preto magriço corte real bezerra cardozo frances moreno', etc. e etc. Nomes tornam-se as palavras-chave do poema do mundo da dispersão: são nossas casas, arruinadas, mas nas quais encontramos abrigo."

Outro poema, relata Seligmann-Silva: "'Eu sou o único judeu na minha família/ toda hoje/ venho do ramo de samuel usque': judeu lisboeta autor de Consolação às Tribulações de Israel (1553). Esses judeus, como a família de Espinosa (muito presente no livro, aliás) tiveram que enfrentar 'seja amsterdã quem sabe hamburgo ou mesmo o bósforo/ ainda recife pode ser constantinopla/ onde seremos por demais talvez em rhodes/ faremos lá a nossa língua'. E essas línguas não pararam de ser criadas, como neste belo livro-arca de Amâncio que em sua paixão pelos nomes, sua atração infinita pelas estórias, cria um mundo gramatológico original, pavimentando o que chama de 'o mar um ladrilho logos'. Até os cristãos novos eminentes Raposo Tavares (autor de 'façanhas assassinas') e Tiradentes têm lugar nesse (anti)panteão do desterro, desespero e da recriação: Fênix."

O professor de teoria literária, finaliza o texto, com "a descrição de rituais e de gestos da tradição judaica, sobretudo no que diz respeito ao culto aos mortos: lavar o corpo, colocar a mortalha, cobrir os espelhos, cortar um pedaço da roupa, não se barbear por uma semana. Esses hábitos sobrevivem entre os convertidos muitas vezes como memória inconsciente de um passado que Amâncio, nesse livro único, ilumina, de modo sútil e carinhoso".

FOTOS: REPRODUÇÃO

MATULA

Autor: Moacir Amâncio
Editora: Annablume (169 págs.)

CONFIRA UM DOS POEMAS DE MATULA

a nau aportará um dia neste cais
vazio sempre mas jamais de passageiros
todos à espera desse algum por tudo incerto
tanto a partida qual também toda chegada
seja amsterdã quem sabe hamburgo ou mesmo o bósforo
ainda recife pode ser constantinopla
onde seremos por demais talvez em rhodes
faremos lá a nossa língua e outras folhagens
entanto até jerusalém porto será
para os jamais desencontrados mal seguros
como se o mar um ladrilhado logos fosse
mas com porém lugar aberto a bambos pés
novos caminhos quando nunca sendo os mesmos
e os tantos olhos cegos a buscar navios

SEMANA EDGARD CAVALHEIRO

O evento será realizado entre os dias 28 e 30 de setembro, uma realização da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, com apoio da prefeitura, via Departamento de Cultura, Câmara Brasileira do Livro, Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), Unipinhal, Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, EPTV e APTV, além de vários patrocinadores de Espírito Santo do Pinhal.

Neste ano, o evento contará com a participação especial do presidente da Câmara Brasileira do Livro, Luís Antonio Torelli, do escritor André de Leones e da líder espiritual zen-budista Monja Coen, que tem abrilhantado vários programas de TV com a realização de palestras em todo o país, levando sempre palavras de sabedoria e promovendo a paz e a cura interior.

Reinauguração
A novidade será a reinauguração da Biblioteca Edgard Cavalheiro que, a partir de 28 de setembro, funcionará na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, localizada na praça da Independência, 161.

A biblioteca conta com um acervo desde 1951, formado pelo homenageado Edgard Cavalheiro, e foi inaugurada pelo governador do Estado de São Paulo da época, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, com sua comitiva. A reinauguração será realizada no dia 28 de setembro, às 16h, pelo presidente da Câmara Brasileira do Livro.

Poetizando o Café
Ainda na edição deste ano, também promovido pela Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, haverá um concurso de poesia, cujo tema será Poetizando o Café. No dia 29 de setembro, das 9h às 11h, será realizada uma oficina de poesia para crianças e estudantes com 9 anos de idade na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence (Casarão), pela professora e escritora Renata Ribeiro; a partir das 14h, haverá palestra com o professor Paulo Romão sobre os livros que serão temas do vestibular deste ano.

Lançamentos
Durante o evento, haverá lançamentos dos seguintes livros

Meus haicais – Maria Auxiliadora Cardoso de Lima; Se essas ruas fossem minhas – Vinicius Vitor Alvarenga; O homem – Da caverna ao infinito – Marli de Alencar Xavier Bartholomei; Dentro de casa – Juliana A. Mesquita; Pingo nos is – Ricardo Daunt de Campos Salles, com sessão de autógrafos. O evento contará ainda com as presenças de Marco Antônio, Renata Ribeiro e César P. Monfardini, além do lançamento da Antologia Literária Pinhalense – Edição 7, com a participação de 40 autores da cidade e região. Haverá também entrega de troféus para os ganhadores do concurso de poesia realizado na rede de ensino da cidade.

Pela contribuição à cultura e à educação do município, os pinhalenses Ana Maria Vieira Ribeiro, Ary Oswaldo Leite da Silva e Marli de Alencar Xavier Ribeiro serão homenageados.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 30 DE SETEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 176 | CONCLUÍDA ÀS 19H19 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PGE DECLARA A INCONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 67 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

A Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de São Paulo (PGE) deu parecer pela inconstitucionalidade do artigo 67 da Lei Orgânica do Município (LOM), julgando procedente o pedido do prefeito Sergio Del Bianchi Junior. Trata-se de ação direta de inconstitucionalidade requerida pelo prefeito, tendo como alvo a LOM, sob a alegação de norma que veda a ocupação de cargos de secretários e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais àqueles que não possuam determinados requisitos e domicílio eleitoral no município, destoando do princípio da separação de poderes, na medida em que invade a reserva de iniciativa legislativa do chefe do Poder Executivo para a disciplina do regime jurídico dos servidores públicos — violação aos artigos 5º e 24, § 2º, número 4, da Constituição do Estado. O pedido foi requerido contra a presidência da Câmara em decorrência da Comissão Especial de Inquérito (CEI), processo 47/2017, de 8 de junho, sobre irregularidades na contratação de Antonio Celso Cardoso Filho para ocupar o cargo de diretor de Administração, incorrendo o Executivo ao agravo ao artigo 67 da LOM. **A5**

DIVULGAÇÃO

REINAUGURAÇÃO. Dentro da programação da 5ª Semana Edgard Cavalheiro, promovida pela Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro em parceria com a prefeitura, por meio do Departamento de Cultura, aconteceu na tarde da quinta-feira, 28, a reinauguração da Biblioteca Edgard Cavalheiro, na Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve presente ao evento, ressaltando a importância para a cultura do município "de poder contar com este importantíssimo acervo do ilustre pinhalense Edgard Cavalheiro, reconhecidamente um dos melhores biógrafos do país, autor da biografia de Monteiro Lobato". Estiveram presentes o presidente da Casa do Escritor, João Batista Rozon; o vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa; o presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), Luís Antonio Torelli; a organizadora do Prêmio Jabuti, Evelina Fyskatoris, e o responsável pelo acervo, Pedro Ferriani, primo de Edgard Cavalheiro. Durante a solenidade, excelentes notícias para a cidade: Torelli comprometeu-se a doar para Pinhal todos os livros que estão concorrendo ao Prêmio Jabuti deste ano —o que corresponde a mais de 2000 títulos—, afirmou estar encantado pela cidade e mencionou que nas comemorações dos 60 anos do Prêmio Jabuti, deseja que o vinho e o café servidos sejam pinhalenses.

COMANDANTE MILITAR DO SUDESTE VISITA TG

Na quarta-feira, 4, às 7h30, acontece no TG 02-061 a solenidade de recepção e boas-vindas ao general de Exército João Camilo Pires de Campos, comandante militar do Sudeste e comitiva. General Campos será recepcionado pelo chefe de instrução do TG, primeiro sargento Eduardo Guimarães de Barros. O comandante militar do Sudeste participa da formatura geral com os atiradores matriculados no ano, acompanhado pelas autoridades do Executivo e Legislativo. Ele deverá dirigir palavras de incentivo à tropa e reforçar os valores militares e, como sempre tem enfatizado em recentes visitas aos TGs, a importância dos Tiros de Guerra para a sociedade, o município e o Exército Brasileiro.

PALMEIRAS DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA ESTÃO SENDO TRANSPLANTADAS PARA O DISTRITO WALDEMAR PEREIRA

A prefeitura está "seguindo à risca" o projeto de revitalização da praça da Independência. Em razão das obras, foi realizado o transplantio de nove palmeiras de Porto Rico plantadas nos canteiros localizados ao lado direito da Igreja Matriz. As palmeiras estão sendo retiradas da praça e serão replantadas no distrito industrial Waldemar Pereira. "Esse serviço reflete a preocupação em não fazer o corte desnecessário de árvores na cidade, uma demonstração de respeito ao Meio Ambiente e à população", comenta o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

DIVULGAÇÃO

NOVO ENCONTRO. Ontem, 29, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve reunido com o governador Geraldo Alckmin, na cidade de Itapira. O governador voltou à região para participar das inaugurações das obras da SP 147 e da unidade 5 da empresa Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos. Na ocasião, o prefeito reiterou ao governador os pedidos feitos na semana passada, quando Alckmin visitou a região. Na foto, deputado Barros Munhoz, Alckmin, Sergio e Norival Romano

opinião

EDITORIAL

Pela razoabilidade 2

No editorial Pela razoabilidade, da edição 174, de 16 de setembro, finalizamos com a frase: "Urge, pela razoabilidade, o Legislativo e o Executivo tomarem iniciativas e não mais servir de tropeço, analisando o contraditório artigo 67 da LOM." Afirmávamos, no texto, que era nítido o conflito de leis estabelecido entre a lei orgânica ao colocar condições em seu artigo 67 —"os secretários e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais serão escolhidos dentre brasileiros com idade mínima de 21 anos, sem limite de idade máxima, residentes no município de Espírito Santo do Pinhal, com domicílio eleitoral no município e no pleno exercício de seus direitos políticos"— para o exercício de cargos de direção e a Lei da Reforma Administrativa de 2013, ao designar que os cargos de direção são regidos pela CLT, que estabelece que o contrato de trabalho será celebrado sem qualquer condição.

E mais, bastava confrontar tanto a Carta Magna, quanto a Constituição Estadual. "Os ministros de Estado serão escolhidos dentre os brasileiros maiores de 21 anos e no exercício dos seus direitos políticos" —Art. 87—, e "os secretários de Estado serão escolhidos entre os brasileiros maiores de 21 anos e no exercício dos seus direitos políticos" —Art. 51—; em suma, sem atos excessivos e desnecessários que gerem a falta de eficácia.

Na terça-feira, 26, a Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de São Paulo (PGE) deu parecer pela inconstitucionalidade do artigo 67 da Lei Orgânica do Município (LOM), julgando procedente o pedido do prefeito Sergio Del Bianchi Junior. Trata-se de ação direta de inconstitucionalidade requerida pelo prefeito Del Bianchi Jr., tendo como alvo a LOM, sob a alegação de norma que veda a ocupação de cargos de secretários e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais àqueles que não possuam determinados requisitos e domicílio eleitoral no município destoa do princípio da separação de poderes, na medida em que invade a reserva de iniciativa legislativa do chefe do Poder Executivo para a disciplina do regime jurídico dos servidores públicos —violação aos artigos 5º e 24, § 2º, número 4, da Constituição do Estado. O pedido foi requerido contra a presidência da Câmara em decorrência da Comissão Especial de Inquérito (CEI), processo 47/2017, de 8 de junho, sobre irregularidades na contratação de Antonio Celso Cardoso Filho para ocupar o cargo de diretor de Administração, incorrendo o Executivo ao agravo ao artigo 67 da LOM.

No parecer, o subprocurador-geral de Justiça Jurídico e Competência Originária, Nilo Spinola Salgado Filho, destaca que "a cunhagem da impugnada lei", exigindo que os secretários e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais apresentem requisitos e domicílio eleitoral no município, destoa do princípio da separação de poderes constante do artigo 5º da constituição estadual, na medida em que invade a reserva de iniciativa legislativa do chefe do Poder Executivo para a disciplina do regime jurídico dos servidores públicos, inscrita no artigo 24, § 2º, número 4, da Constituição do Estado.

No documento, o subprocurador-geral ressalta que "deveras, a matéria sobre a qual a Câmara legislou —pertinente ao regime jurídico do funcionalismo público municipal— é de iniciativa reservada ao chefe do Poder Executivo, existindo, assim, óbice intransponível a que seja disciplinada por lei de origem parlamentar. Como se sabe, as matérias de iniciativa reservada ao Executivo são apenas aquelas expressamente previstas nos artigos. 24, § 2.º, 1 a 6, e 174, I a III, da Constituição do Estado de São Paulo, dentre as quais se identifica aquela pertinente ao regime jurídico do funcionalismo público municipal."

Conclui o subprocurador-geral que ao editar o artigo 67 da LOM, a dispor sobre matéria pertinente ao regime jurídico do funcionalismo público municipal, a Câmara desrespeitou a regra da iniciativa reservada e, consequentemente, violou o princípio da independência e harmonia entre os Poderes.

Essa matéria já foi exaustivamente examinada por esse egrégio Tribunal de Justiça, realça Salgado Filho, "conforme se vê dos precedentes reproduzidos" na Ação Direta de Inconstitucionalidade.

Em hipótese similar, deixa claro o subprocurador-geral que assim decidiu o colendo Órgão Especial, na Ação Direta de Inconstitucionalidade 152.896-0/2-00, o relator, desembargador Pedro Gagliardi, em 9 de abril de 2008, que essa regra "cerceia a prerrogativa do prefeito em escolher pessoas que não tenham residência local". Fica límpido que esses motivos afrontam a prerrogativa da autoridade nomeante, prevista no art. 115, II, da CE, em escolher livremente as pessoas que a assessorarão.

Novamente: urge, pela razoabilidade, o Legislativo e o Executivo tomarem iniciativas e não mais servirem de tropeço, avaliando o artigo 67 da LOM. E mais, implementando para que a autoridade nomeante, possa nomear, com embasamento na Carta Magna, as pessoas que a assessorarão.

FLÁVIO NASCIMENTO MATEUS

Nem amador, nem herói

Muito se fala sobre a chamada Indústria 4.0, cada vez mais automatizada e operada remotamente. Antes de pensar sobre todas as inovações nos campos de automação, controle e tecnologia da informação, aplicadas aos processos produtivos, vale fazer uma reflexão sobre a influência da qualidade no contexto das fábricas inteligentes.

De nada adianta tanta modernidade —como máquinas autônomas e sensorizadas— se não houver o básico. Não se pode esquecer que hoje, com as máquinas manuais, é possível fazer ações de contenção e trabalhar com pequenos desvios na produção, compensados com retrabalhos, inspeções extras ou desvios especiais.

Com as máquinas autônomas, não será possível parar no meio uma produção, que é dotada de inúmeras conexões. Se não houver a estabilidade necessária nas máquinas, refugos serão produzidos, com geração de enormes prejuízos e atrasos em toda a cadeia. Provavelmente máquinas trabalharão por horas ou, talvez, dias a fio sem uma correção.

É fato que fazer o correto da primeira vez sempre foi uma exigência de toda a cadeia automotiva, mas agora, com a Indústria 4.0, é mais do que nunca um imperativo.

Para tanto, o profissional precisa pensar no sentido horário ou seguir o ciclo PDCA. Não se pode sair executando uma nova atividade sem saber exatamente

Vale lembrar que a qualidade é medida na indústria automotiva pela satisfação da necessidade do cliente, que é traduzida na entrega de produtos sem defeitos, nos prazos combinados e com custos adequados

o que está sendo feito, o que é uma prática bastante comum no ocidente. O brasileiro geralmente tenta se instruir somente quando algo dá errado ou faz por tentativa até acertar.

O contrário é visto em outras culturas. Quando o japonês ou o alemão se propõe a fazer uma nova tarefa, o primeiro passo é sempre estudar, planejar e fazer experimentos para conhecer tudo sobre aquele assunto. Ter sucesso no experimento é a condição para ele se propor a executar a atividade. Esta é a premissa básica da qualidade.

As empresas têm à disposição diversas ferramentas de qualidade, mas, comumente, ainda só trabalham com tais ferramentas na ocorrência do erro. Essa propensão do brasileiro de ser criativo está chegando a um expoente que não cabe na Indústria 4.0. Não haverá espaço para amador ou herói nas fábricas inteligentes.

Agora é necessário dar atenção à qualidade dos processos produtivos. Mais do que nunca, a capabilidade das máquinas deve ser observada, assim como a estabilidade e a precisão dos instrumentos de medição, a aplicação dos ciclos de manutenção (preventiva e preditiva) e a reposição dos ferramentais, todos devem ser aplicados à risca.

Vale lembrar que a qualidade é medida na indústria automotiva pela satisfação da necessidade do cliente, que é traduzida na entrega de produtos sem defeitos, nos prazos combinados e com custos adequados. Pensar no sentido horário é requisito na Indústria 4.0 para equilibrar as três forças que geram a satisfação do cliente.

Estes são alguns desafios para o desenvolvimento do parque industrial brasileiro no contexto das fábricas inteligentes, que também serão discutidos no 5º Fórum IQA da Qualidade Automotiva. O encontro reunirá lideranças da indústria, da academia e do governo no Centro de Convenções Milenium, em São Paulo, dia 9 de outubro.

FLÁVIO NASCIMENTO MATEUS
é engenheiro e diretor do Instituto da Qualidade Automotiva (IQA)

REINALDO DIAS

Reforma política para quem?

A reforma política que se intenta gestar no Congresso não caminha com celeridade porque o que está em jogo são os interesses particulares dos Congressistas. Como são muitos os interesses em jogo é difícil se obter consensos. O grande ausente do debate sobre a reforma política são os cidadãos brasileiros que não se veem contemplados em nenhuma das propostas vigentes, todas elas voltadas para a sobrevivência política dos atuais parlamentares.

Os consensos, quando ocorrem, como em relação ao Fundo partidário, acontecem porque há interesse generalizado no financiamento das campanhas eleitorais com fundo público, já que se esgotaram as possibilidades legais —com destaque a essa palavra— de fundo proveniente das empresas privadas. Ou seja, quem vai pagar a campanha dos parlamentares será o cidadão brasileiro, que está envergonhado dos seus representantes, a maioria envolvida em atos de corrupção.

A questão do financiamento público une posição e oposição, com o discurso de que sem financiamento privado é necessário o financiamento público, pois caso contrário haverá incentivo para o caixa 2. Ou seja, os mesmos parlamentares já pressupõem que a desonestidade campeia em seu meio, e que são necessários freios institucionais para freá-la. Não há preocupação quanto a ética, nem com a responsabilidade para com seus eleitores. O argumento vai mais longe ao afirmarem, e este é um argumento que tem origem nos parlamentares da oposição, de que o financiamento público tem que ser robusto, justamente, para evitar que os parlamentares busquem outras formas de financiamento ilegais.

Tudo que dizem poderia ser colocado de outra forma. O povo deve comer menos, ter um atendimento de saúde menor, escolas piores para que os nobres representantes do povo possam fazer campanha.

A reforma política não se aproxima de nenhuma proposta de interesse da cidadania. Para a maioria do povo brasileiro, o voto não deveria ser obrigatório, não há menção nenhuma acerca desse tema

O princípio básico de um partido político quando começaram a surgir nas democracias ocidentais era de que sua atividade deveria ser mantida pelos seus adeptos, pois se representam determinado número de cidadãos, estes deveriam dar sustentação à sua atividade. A existência de um fundo público é uma deturpação da democracia e da política partidária, pois permitem a permanência de partidos que se valem de uma espécie de "imposto compulsório" que o cidadão paga para que o partido sobreviva.

Nessa reforma proposta, que poderia ser denominada de remendo político, tal o número de artifícios que serão inseridos para atender interesses particulares, outro tema que se destaca é a proibição de coligação entre partidos —que reúne legendas sem nenhuma identidade política ou ideológica, se unem somente para fins eleitorais— somente para a eleição de 2022. Muito conveniente para os atuais parlamentares que necessitam se reeleger e muitos deles necessitam de coligações partidárias para que isso ocorra.

A reforma política não se aproxima de nenhuma proposta de interesse da cidadania. Para a maioria do povo brasileiro, o voto não deveria ser obrigatório, não há menção nenhuma acerca desse tema.

Qualquer reforma política deveria acabar com o fórum privilegiado que protege criminosos de todo tipo, em particular, os corruptos. Por que um segmento da população brasileira deve ter esse tipo de privilégio, quando todos os demais se submetem ao rigor da lei?

O fato é que os parlamentares estão legislando em causa própria como se vivessem em um castelo nas nuvens distantes da realidade cotidiana do povo brasileiro. Buscam a sua própria sobrevivência, evitam enfrentar temas que afetam o dia a dia da população, pensando tão somente nas próximas eleições. Não se discute um projeto para o país, que passa por uma reforma política profunda que facilite a participação popular e que transfira maior responsabilidade aos partidos políticos na escolha e permanência de seus membros.

A verdadeira reforma política poderá ser feita nas próximas eleições, com o voto popular, não elegendo os parlamentares suspeitos de corrupção. A justiça pode tardar e talvez não falhar. Mas a justiça que vem do voto é mais rápida e pode corrigir erros do passado que poderão construir um futuro melhor para o país.

REINALDO DIAS é professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, campus Campinas. Sociólogo, mestre em Ciência Política e doutor em Ciências Sociais. É especialista em Ciências Ambientais

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O touro bravio

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, também no face book, you tube e R7

A mente, mente. Às vezes consciente, às vezes inconscientemente. Contar uma mentira exige atenção do autor, uma vez que sempre que voltar ao assunto, deve repeti-la sob pena de ser pego na mentira, ou como diz Erasmo Carlos: "corta o rabo dela, pisa em cima, bate nela..." Enfim, fica escravo dela. Mentira não se confunde com a versão dos fatos narrados a partir de uma perspectiva e de concepções próprias. Contudo, qualquer descuido e a mente sai na frente, cria novas mentiras. Por isso é preciso mantê-la sob rédea curta, para que não assuma a dianteira e propague inverdades. No budismo, há todo um método de controle da mente que passa por meditação exaustiva. Ela é comparada a um touro ou um cavalo bravio, animais difíceis de serem domesticados, a não ser com muito empenho. Ainda assim, um descuido e lá vai o cavaleiro para o chão. A vigilância tem que ser diuturna e exige um esforço constante. A mente é considerada o grande obstáculo para a libertação do sofrimento diário, por isso os mestres ensinam que sem o seu controle não se vai para lugar nenhum.

Há um mito popular que diz que os réus podem mentir no processo para se defender; as testemunhas, não. Ele é reforçado quando, em audiência, o juiz alerta a testemunha para os rigores da lei caso não diga a verdade, mas não faz o mesmo para o réu. Os leigos, como eu, entendem que todo e qualquer acusado tem o direito de mentir sem ser punido. Contudo, o réu pode permanecer calado, ou seja, ele não é obrigado a se autoincriminar ou colaborar com a acusação. E mais, o silêncio não pode ser confundido com uma confissão, como diz o dito popular. Juridicamente, como diz o mestre Adilson Dalari, quem cala não consente. O que é necessário entender é que qualquer um tem o direito de contar sua visão, e a interpretação dos fatos é uma forma de se defender de

> Mentir não é um pecado mortal na justiça brasileira, ao contrário de outros países, como nos Estados Unidos, onde todos juram dizer a verdade, somente a verdade. Ser pego na mentira dá punição severa

uma acusação. Esse direito é amparado nas constituições dos países democráticos. Nada tem a ver com a adoção da tortura para "arrancar a verdade", como nos tempos da Inquisição, em que o réu "confessava" para escapar das barbaridades cometidas em nome da religião. Era preferível morrer na fogueira, em um Ato de Fé, a permanecer permanentemente sob as mais cruéis torturas que os seres humanos foram capazes de criar.

Mentir não é um pecado mortal na justiça brasileira, ao contrário de outros países, como nos Estados Unidos, onde todos juram dizer a verdade, somente a verdade. Ser pego na mentira dá punição severa. Há os que divergem disso e alegam que mentir é uma herança cultural brasileira. Vai do Pedro Malasartes às audiências da Lava Jato. Se mentira não provoca uma punição, ela pode muito bem se alinhar entre o arsenal de argumentos a favor do réu. Passo número um: jamais admita nada ou assuma um ato reprovável que tenha praticado. Pode ser um homicídio flagrado pelas câmeras de segurança de um condomínio ou um gol de mão visto por milhares de torcedores em um estádio de futebol. Um mente para escapar da justiça, outro mente para ficar bem com a torcida e, quem sabe, virar um herói nacional. Em todos esses casos, a mente está presente, ora articulando sua própria mentira, ora repetindo o que lhe mandam dizer seus mentores. O fato é que no país do Macunaíma, herói sem caráter, uma mentirinha não dói, parafraseando o sucesso sertanejo.

LEGISLATIVO

Câmara aprova quatro projetos em sessão extraordinária

No final da tarde de segunda-feira, 25, os vereadores aprovaram os projetos de lei da delimitação da zona urbana, novas regras do IPTU e regras gerais do ISQN; autorizaram também crédito para o Departamento de Turismo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Reunidos em sessão extraordinária no final da tarde de segunda-feira, 25, os vereadores aprovaram quatro projetos: PL 61/2017, que dispõe sobre a delimitação da Zona Urbana do Município de Espírito Santo do Pinhal, revogando as leis 4074, de 30 de maio de 2014, e 4.292, de 14 de outubro de 2015; PL 62/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 2,1 mil para o Departamento de Turismo; PL 66/2017, que dispõe sobre regras de arrecadação do IPTU; e PL 67/, que propõe alterações nas regras gerais do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza no Código Tributário Municipal.

A próxima sessão ordinária está marcada para o dia 2 de outubro, às 19h30.

Pauta

Discussão e votação das atas da 21ª sessão ordinária e 17ª e 18ª sessões extraordinárias realizadas, respectivamente, em 18 e 25 de setembro passado; expedientes do prefeito; dos vereadores; e Tribuna Livre.

Na ordem do dia, constam discussão e votação única do PL 63/2017, do Executivo, que autoriza o município de Espírito Santo do Pinhal a firmar Termo de Compromisso com empreendedores imobiliários e dá outras providências. O PL somente será apreciado se contar com os pareceres das comissões respectivas.

IPTU

Aprovado PL que institui novo formato para a cobrança de IPTU a partir de 2018

Quem quitar o IPTU em janeiro terá um desconto de 13%. Ao optar por pagar em fevereiro, o desconto será de 11%. Há também a possibilidade de escolher liquidar em março, com desconto de 10%

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Privilegiar o contribuinte que honra pontualmente com seus compromissos tributários foi o princípio que norteou a prefeitura na reformulação da metodologia de cobrança do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) a partir de 2018. "Some-se a isso o cenário financeiro caótico, que fez com que algumas medidas de contenção de despesas tivessem de ser tomadas e motivou uma inovação fiscal referente às receitas", ajuíza o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

O PL 66/2017 foi aprovado na segunda-feira, 25, em sessão extraordinária pela Câmara, e contempla medidas que visam beneficiar os contribuintes que pagam os impostos em dia. "Os contribuintes que pagam os impostos em dia correspondem a 75% de todos os contribuintes, e não seria justo por parte da administração não privilegiar esta grande fatia da sociedade", comenta o prefeito.

Para quem optar pelo pagamento do IPTU em cota única haverá benefício, com novos valores de desconto e opções de datas. Quem quitar o IPTU em janeiro terá um desconto de 13%; ao optar por pagar em fevereiro, o desconto será de 11%. Ainda poderão escolher liquidar em março, com desconto de 10%.

Del Bianchi Jr. faz questão de ressaltar que a administração está propondo estas mudanças "visando beneficiar os bons pagadores, que sempre honraram com os impostos, pagando-os em dia". "Eles não podem, de maneira alguma, ser prejudicados. Pelo contrário, eles serão beneficiados", completa.

Parcelamento

Há quinze dias, foi aprovado pela Câmara o PL 65/2017, do Executivo, que estabelece as novas diretrizes para parcelamento das dívidas ativas do município.

Diferentemente da maneira realizada em anos anteriores, o parcelamento não terá abatimento em multas e juros, pois considera-se que é um formato que estimula a inadimplência. A nova forma prevê o parcelamento das dívidas ativas municipais com os valores corrigidos de multas e juros, mas com um prazo maior de parcelamento: até 30 vezes para cobranças extrajudiciais e de até 40 vezes em casos de cobranças judiciais. O parcelamento estará disponível a partir do dia 19 de outubro.

SEGUNDA DENÚNCIA

Maia diz que denúncia contra Temer será votada até 23 de outubro

Presidente é acusado de organização criminosa e obstrução da Justiça e pode ser afastado se abertura de processo for autorizada pela Câmara. Relator é deputado pró-Temer

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

LEONARDO PRADO

Presidente da Câmara dos Deputados afirma ter certeza da data

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, afirmou na quinta-feira, 28, que a segunda denúncia contra o presidente Michel Temer, acusado de organização criminosa e obstrução da Justiça, será votada em plenário até 23 de outubro. "Acho que, até o dia 22, 23, ela vai estar votada, com certeza", assegurou Maia depois de uma reunião com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia. O deputado negou que a denúncia foi tema da reunião.

Depois de ser adiada duas vezes por falta de quórum mínimo de 51 deputados, a análise da denúncia, que chegou à Câmara há uma semana, teve início nesta terça-feira com sua leitura. Depois disso, Temer foi notificado da ação, e o processo foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJ), responsável por votar um parecer sobre seu prosseguimento. O presidente tem um prazo de dez sessões do plenário para apresentar sua defesa.

O presidente da comissão, Rodrigo Pacheco (PMDB), anunciou também nesta quinta-feira que o deputado Bonifácio de Andrada (PSDB) será o relator da denúncia. Antes, Pacheco alegara estar tendo dificuldades na escolha. Segundo ele, parlamentares que aceitaram o convite enfrentaram resistência de suas bancadas, principalmente os do PSBD e do DEM.

Na primeira denúncia, Andrada, que é ligado ao senador afastado Aécio Neves, votou a favor do presidente. Independentemente do parecer do relator, o plenário decidirá se autoriza ou não a abertura do processo. Em votação, são necessários os votos de dois terços dos parlamentares (342 de 513 deputados) para que ele avance.

Se a ação for admitida na Câmara, ela volta ao Supremo para ser julgada. Caso a denúncia seja aceita pela corte, o presidente se torna réu e deve ser afastado do cargo por 180 dias. No entanto, se for rejeitada pelos deputados, o processo é arquivado.

Entenda: Como Temer pode escapar também da segunda denúncia de Janot

Esta é a segunda vez que o presidente enfrenta esse processo. A primeira denúncia contra Temer, por corrupção passiva, foi barrada em votação na Câmara no início de agosto.

A segunda denúncia

A segunda denúncia foi apresentada em meados de setembro pelo então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que deixou o cargo há uma semana. A ação imputa dois crimes ao presidente, organização criminosa e obstrução da Justiça.

Em relação ao primeiro delito, Janot acusou o peemedebista de atuar, desde maio de 2016, como líder do chamado "quadrilhão do PMDB da Câmara", que envolve a cúpula do partido.

Segundo a denúncia, eles praticaram ações ilícitas em troca de propina envolvendo diversos órgãos públicos, como Petrobras, Furnas, Caixa, Ministério da Integração Nacional e Câmara dos Deputados. O esquema permitiu que os denunciados recebessem pelo menos 587 milhões de reais em propina, disse Janot.

Já o crime de obstrução da Justiça está relacionado à suspeita de que Temer teria autorizado o executivo Joesley Batista, da empresa JBS, a comprar o silêncio do operador Lúcio Funaro e do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha.

O nome do ex-deputado foi mencionado em uma conversa entre Joesley e Temer em março, no Palácio do Jaburu. A gravação desse diálogo, feita pelo próprio executivo, é uma das provas usadas na ação. O presidente sempre negou as acusações.

Guerreiros com guerreiros fazem zig-zig-za

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

O clima político começou a ferver quando um general da ativa ameaçou as instituições com o roncar dos canhões. Ferveu ainda mais porque, agora, está soando na Câmara o ronco de outra denúncia contra o presidente Michel Temer —e isso logo depois de Lula exibir seu ronco rouco de candidato à Presidência ao apresentar ao juiz Sérgio Moro os recibos de pagamento de aluguel de um apartamento vizinho àquele em que mora e que, segundo as suspeitas, seria de sua propriedade, pago por empreiteiras, como parte de propina. A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) ronca contra o ex-procurador-geral Janot, que acusou tantos deputados e senadores. E na Câmara dos Deputados já se ouve o ronco das ruas, pedindo a votação das reformas eleitorais que estão em pauta. Um calor infernal, derretendo o regime e as instituições. Bem...

Calma, caro leitor. A denúncia contra Temer, ao que tudo indica, cairá como caiu a anterior —e pode até custar mais barato; alegre-se, já que a conta é sua. Os adversários de Temer apostavam suas cartas numa denúncia mais sólida, mas de novo houve muita delação premiada e pouca investigação. Mais ainda, a defesa de Lula vai ter mais trabalho, diante de novas denúncias e investigações. As reformas serão fraquinhas, e só uma é certa: mais dinheiro para as campanhas eleitorais. Resta o ronco das ruas —o ronco de quem não aguenta acordado a repetição desse ritual tão chato.

Temer
Não há como discutir, por enquanto, o mérito da denúncia contra Temer. É baseada em declarações que podem ser verdadeiras ou falsas, o que só se saberá se forem verificadas —e muitas já poderiam tê-lo sido. Mas o pessoal do Fora Temer se esqueceu de que ninguém é deputado federal por tanto tempo, nem exerce três vezes a Presidência da Câmara, se não a conhecer direito. E a tática de atirar para todos os lados talvez tenha prejudicado ainda mais a possibilidade de aceitação da denúncia: com tantos deputados denunciados, quanto menos houver investigações melhor será para todos.

Lula
A primeira reação à entrega dos recibos de pagamento de aluguéis foi boa —mas só até que os recibos fossem analisados. Há enganos visíveis, como pagamentos no dia 31 de meses que têm 30 dias; há erros de grafia que se repetem em vários recibos, como se tivessem sido impressos um em seguida ao outro. E há a declaração do proprietário oficial do apartamento, Glaucos da Costamarques, de que entre 2011 e 2015 não recebeu qualquer aluguel, e que só passou a recebê-lo após a prisão do pecuarista José Carlos Bumlai, seu primo e amigo de Lula. De qualquer forma, há como verificar as informações: nas contas bancárias de Costamarques, por exemplo. O pagamento sempre em dinheiro é pouco usual, mas não é crime.

Lula 2
O ex-presidente está condenado em primeira instância a nove anos e meio de prisão; recorreu ao Tribunal Regional Federal (TRF) de Porto Alegre. O TRF absolveu João Vaccari Neto, ex-tesoureiro do PT, que tinha sido condenado por Sérgio Moro na primeira instância; mas aumentou a pena imposta a José Dirceu. Se o TRF condenar Lula, ele estará incurso na Lei da Ficha Limpa. Não poderá ser candidato em 2018 —e, conforme a decisão do tribunal, será preso ou não. Mas, além desse julgamento, e do outro a que responde perante Moro, Lula é réu em seis ações penais, foi denunciado em dois casos —se a denúncia for aceita, passa a ser réu—, e é alvo de seis inquéritos abertos pelo Ministério Público e pela Polícia Federal em Brasília, São Paulo e Curitiba.

Janot
As ações propostas pelo então procurador-geral Rodrigo Janot contra o presidente Temer dificilmente terão êxito: seus adversários internos têm hoje o poder na Procuradoria Geral da República e parlamentares feridos por suas denúncias têm a CPMI para incomodá-lo. Mas quem resolver hostilizar Janot corre um risco: passar do ponto. Há muitos procuradores que não o apreciam, mas que se considerariam pessoalmente atingidos por investigados à cata de revanche. O espírito de corpo do Ministério Público, se houver tentativa de vingança, estará ao lado de Janot. Será preciso provar algo muito grave contra ele para que o MP o deixe ser imolado.

O mais sério de tudo
O acontecimento mais grave dos últimos dias ocorreu em São Paulo, na manhã de terça-feira, 26. Houve falta de energia elétrica por um curto período, que conforme o local variou entre alguns segundos e 20 minutos. E talvez o problema seja falta de energia na rede de distribuição. As represas do Nordeste estão vazias, a chuva não começou no Sul/Sudeste, e o consumo de eletricidade iguala a produção, sem margem para falhas.
COMENTE: carlos@brickmann.com.br | Twitter: @CarlosBrickmann

AGRONEGÓCIO

Consumo de café no Brasil pode crescer até 3,5% em 2017, diz Abic

Segundo Nathan Herszkowicz, no ano passado o consumo interno foi de cerca de 21,2 milhões de sacas, e pode chegar em 2017 a 22 milhões, em uma "hipótese otimista", considerando que o país ainda está em processo de recuperação econômica após dois anos seguidos de recessão

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

O consumo de café no Brasil deverá crescer entre 3 e 3,5 por cento em 2017 na comparação com 2016, refletindo a maior demanda por produtos de melhor qualidade e também a expansão nos pontos de venda, como disse na terça-feira o diretor-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Nathan Herszkowicz. Segundo ele, no ano passado, o consumo interno foi de cerca de 21,2 milhões de sacas, e pode chegar em 2017 a 22 milhões de sacas, em uma "hipótese otimista", dado que o país ainda está em processo de recuperação econômica após dois anos seguidos de recessão.

O volume leva em consideração cafés torrado & moído e solúvel. "Esse aumento deve-se ao consumo de cafés de melhor qualidade, ao maior consumo entre a população jovem, à associação do benefício do café para a saúde e à ampliação dos pontos de venda", destacou Herszkowicz, em entrevista a jornalistas. "Tudo isso representa um estímulo ao crescimento", acrescentou ele, após evento da Abic para premiar as melhores marcas de 2017, segundo o Programa de Qualidade de Café (PQC) da entidade.

Safra 2018
Embora a Abic não realize estimativas para a colheita de café do próximo ano, seguindo os números da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Herszkowicz afirmou que as perspectivas para a safra 2018 inspiram preocupação em razão da estiagem recente. "Já se começa a falar dessa temperatura muito alta, que os grãos ficaram miúdos, que pode prejudicar o pegamento", comentou o executivo da Abic. Herszkowicz reafirmou ainda que há café no mercado após a colheita da safra deste ano, mas que a oferta para a indústria está seletiva já que produtores estão segurando o grão à espera de preços mais remuneradores. Ele disse que há um suporte aos preços locais pelos estoques enxutos de café no mercado interno, mas isso acaba sendo compensado pelas maiores reservas em dez anos nos Estados Unidos, de 7,6 milhões de sacas, que impactam os valores internacionais. "O que poderia impulsionar os preços aqui acaba sendo compensado pelos estoques lá fora", concluiu.

ESTADO LAICO

STF aprova ensino religioso confessional em escolas públicas

Por seis votos a cinco, ministros permitem que professores concentrem aula em religião específica. Com a decisão, representantes de confissões religiosas podem ser admitidos para ministrar a disciplina

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Por seis votos a cinco, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou quarta-feira, 27, o ensino religioso confessional em escolas públicas. A decisão permite que representantes de confissões religiosas sejam admitidos como professores.

O julgamento do caso teve início no final de agosto. A ação de inconstitucionalidade, movida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), argumentava que a disciplina deveria oferecer uma visão plural das religiões, e ao ser baseada somente na religião católica afetaria o princípio constitucional da laicidade.

O relator da ação, o ministro Luís Roberto Barroso, entendeu que a disciplina não poderia ser vinculada a uma religião específica. "Uma religião não pode pretender apropriar-se do espaço público para propagar a sua fé. Isso seria uma recaída no velho patrimonialismo brasileiro de apropriação privada do espaço público", argumentou.

Seu voto foi seguido por Rosa Weber, Luiz Fux, Marco Aurélio Mello e Celso de Mello. Para eles, o ensino religioso deveria se concentrar na exposição histórica, social e doutrinária das diferenças crenças, além do ateísmo e do agnosticismo.

Já os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes julgaram a ação improcedente e votaram a favor do ensino religioso confessional.

"Você não está ensinando religiosamente aquele que se inscreveu numa determinada fé se você descreve dessa, daquela ou da outra. Isso pode ser inclusive dado como história das religiões, mas não é ensino religioso", defendeu Moraes.

O desempate do placar foi decidido pela presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, que votou pelo ensino religioso confessional. Para ela, a disciplina, que deve ser ofertada em caráter facultativo, justamente por não ser obrigatória, pode ter conteúdo confessional.

O ensino religioso nas escolas públicas é previsto na Constituição como disciplina do ensino fundamental, no entanto, ela é facultativa. O julgamento tratou apenas das diretrizes para a rede pública. Nas escolas particulares, a matéria fica a critério de cada instituição.

ECONOMIA

Governo decide manter o horário de verão a partir do dia 15 de outubro

Com a decisão, os moradores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste deverão adiantar os relógios em 1 hora no dia 15 de outubro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O governo decidiu manter o horário de verão em 2017. A medida foi confirmada na segunda-feira, 25, pelo ministério de Minas e Energia. Com a decisão, os moradores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste deverão adiantar os relógios em 1 hora no dia 15 de outubro.

Na semana passada, o final de horário de verão chegou a ser cogitado pelo governo, após estudos mostrarem perda na efetividade da medida, em razão das mudanças nos hábitos de consumo de energia. De acordo com o Operador Nacional do Sistema (ONS), a temperatura é quem determina o maior consumo de energia e não a incidência da luz durante o dia, fazendo com que, atualmente, os picos de consumo ocorram no horário entre 14h e 15h, e não mais entre 17h e 20h.

O ONS aponta que no horário de verão praticado em 2016/2017 a economia foi de R$ 159,5 milhões, valor abaixo período de 2015/2016, que foi de R$ 162 milhões.

O governo informou que, para 2018, deve fazer uma pesquisa para decidir se mantém ou não o horário diferenciado nos próximos anos.

Chuvas
A escassez de chuvas e o baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas este ano pesou na decisão do governo de manter o horário de verão este ano. Apesar de descartar o acionamento das usinas termelétricas, cujo custo está acima do preço da energia no mercado à vista, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) autorizou o aumento da importação de energia da Argentina e do Uruguai e uma campanha de estímulo à economia de energia.

Além disso, a expectativa é que, em outubro, o governo deve passar a cobrar a bandeira vermelha, possivelmente na faixa dois. Atualmente, está em vigor a tarifa amarela na cobrança da conta de luz. Essa tarifa representa um acréscimo de R$ 2 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Com a adoção da tarifa vermelha, o preço da tarifa de energia passa a ter um acréscimo vai a R$ 3 por 100 kWh. No caso do patamar dois, esse valor seria maior: R$ 3,50 a cada 100 kWh consumidos. AGÊNCIA BRASIL | ABR

CEI

PGE declara a inconstitucionalidade do artigo 67 da Lei Orgânica do Município

Conclui o subprocurador-geral que ao editar o artigo 67 da LOM, a dispor sobre matéria pertinente ao regime jurídico do funcionalismo público municipal, a Câmara desrespeitou a regra da iniciativa reservada e, consequentemente, violou o princípio da independência e harmonia entre os Poderes

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de São Paulo (PGE) deu parecer pela inconstitucionalidade do artigo 67 da Lei Orgânica do Município (LOM), julgando procedente o pedido do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, no processo 2124612-83.2017.8.26.0000. Trata-se de ação direta de inconstitucionalidade requerida pelo prefeito Del Bianchi Jr., tendo como alvo a LOM, sob a alegação de norma que veda a ocupação de cargos de secretários e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais àqueles que não possuam determinados requisitos e domicílio eleitoral no município destoa do princípio da separação de poderes, na medida em que invade a reserva de iniciativa legislativa do chefe do Poder Executivo para a disciplina do regime jurídico dos servidores públicos —violação aos artigos 5º e 24, § 2º, número 4, da Constituição do Estado. O pedido foi requerido contra a presidência da Câmara em decorrência da Comissão Especial de Inquérito (CEI), processo 47/2017, de 8 de junho, sobre irregularidades na contratação de Antonio Celso Cardoso Filho para ocupar o cargo de diretor de Administração, incorrendo o Executivo ao agravo ao artigo 67 da LOM.

No parecer, o subprocurador-geral de Justiça Jurídico e Competência Originária, Nilo Spinola Salgado Filho, destaca que "a cunhagem da impugnada lei", exigindo que os secretários e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais apresentem requisitos e domicílio eleitoral no município, destoa do princípio da separação de poderes constante do artigo 5º da constituição estadual, na medida em que invade a reserva de iniciativa legislativa do chefe do Poder Executivo para a disciplina do regime jurídico dos servidores públicos, inscrita no artigo 24, § 2º, número 4, da Constituição do Estado. "Art. 24 (...) § 2.º - Compete, exclusivamente, ao Governador do Estado a iniciativa das leis que disponham sobre: (...) 4 – servidores públicos do Estado, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria de civis, reforma e transferência de militares para a inatividade."

No documento, o subprocurador-geral ressalta que "deveras, a matéria sobre a qual a Câmara Municipal de Santo Antônio do Pinhal [Espírito Santo do Pinhal] legislou —pertinente ao regime jurídico do funcionalismo público municipal— é de iniciativa reservada ao chefe do Poder Executivo, existindo, assim, óbice intransponível a que seja disciplinada por lei de origem parlamentar. Como se sabe, as matérias de iniciativa reservada ao Executivo são apenas aquelas expressamente previstas nos artigos. 24, § 2.º, 1 a 6, e 174, I a III, da Constituição do Estado de São Paulo, dentre as quais se identifica aquela pertinente ao regime jurídico do funcionalismo público municipal."

Cita ainda Salgado Filho que a expressão "regime jurídico" corresponde "ao conjunto de regras que disciplinam os diversos aspectos das relações, estatutárias ou contratuais, mantidas pelo Estado com os seus agentes. Tal expressão, que é ampla, abrange todas as normas relativas: a) às formas de provimento; b) às formas de nomeação; c) à realização do concurso; d) à posse; e) ao exercício, inclusive hipótese de afastamento, de dispensa de ponto e de contagem de tempo de serviço; f) às hipóteses de vacância; g) à promoção e respectivos critérios, bem como avaliação do mérito e classificação fina (cursos, títulos, interstícios mínimos); h) aos direitos e às vantagens de ordem pecuniária; i) às reposições salariais e de vencimentos; j) ao horário de trabalho e ponto, inclusive regimes especiais de trabalho; k) aos adicionais por tempo de serviço, gratificações, diárias, ajudas de custo e acumulações remuneradas; l) às férias, licenças em geral, estabilidade, disponibilidade, aposentadoria; m) aos deveres e proibições;

n) às penalidades e sua aplicação; o) ao processo administrativo." —Cf. José Celso de Mello Filho, Constituição Federal Anotada, Saraiva, 1986, 2.ª edição, comentário ao art. 57, p. 220.

Conclui o subprocurador-geral que ao editar o artigo 67 da LOM, a dispor sobre matéria pertinente ao regime jurídico do funcionalismo público municipal —a Câmara desrespeitou a regra da iniciativa reservada e, consequentemente, violou o princípio da independência e harmonia entre os Poderes. "Essa matéria já foi exaustivamente examinada por esse egrégio Tribunal de Justiça, conforme se vê dos precedentes reproduzidos: Ação Direta de Inconstitucionalidade lei 3.609/2012, do município de Ubatuba, de iniciativa parlamentar, a qual dispõe sobre vedação para ocupar cargos ou funções de secretários ou diretores municipais, ordenadores de despesas, administradores regionais, diretores de empresas municipais, sociedades de economia mista, fundações e autarquias do município, e dá outras providências – inadmissibilidade. Tema relativo a regime jurídico de servidores públicos. Ingerência do Legislativo em matéria de competência privativa do Executivo - Vedação - Arts. 5º, § 2º, 24, § 2º, 4, 47, II, XIV e 144, todos da Constituição Paulista Precedentes - Ação julgada procedente. Deve ser julgada procedente ação direta de inconstitucionalidade de lei municipal que abriga matéria de competência privativa do Executivo, pelo vício de iniciativa e por afrontar o princípio da separação e independência entre os Poderes." (ADI 0015851-31.2013.8.26.0000, rel. des. Luiz Ganzerla, DJ em 30.7.2013). O prefeito informou o MP-SP sobre o parecer.

EMPREGOS

Reunião entre prefeitura e empresários visa regularizar distrito industrial Irmãos Del Guerra

Uma comissão foi formada, e a expectativa é de que dentro de aproximadamente 8 meses após dar entrada no processo, tudo esteja devidamente regularizado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Vereador Dione (Jhonny) Laurindo e o diretor de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Mário Barbosa

Na manhã da terça-feira, 26, cerca de 30 pessoas participaram de uma reunião na prefeitura com o intuito de viabilizar a regularização do distrito industrial Irmãos Del Guerra, sob o comando do diretor de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Mário Barbosa. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior estava em São Paulo para assinar o novo convênio com o FID e, por isso, não participou da reunião.

As 22 empresas que estão instaladas no distrito industrial estiveram representadas e "viram com bons olhos" a iniciativa do diretor de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia e da prefeitura, pois "há cerca de 30 anos, eles enfrentam esse problema". "Pelo fato do local ainda não estar devidamente regularizado, o empresariado fica restrito para fazer novos investimentos e gerar emprego e renda para os pinhalenses", explica Barbosa.

Ficou acertado entre o diretor Barbosa e os empresários que havendo a formação de uma comissão, durante a reunião, há uma "expectativa de que dentro de aproximadamente 8 meses após dar entrada no processo, tudo já deva estar regularizado, pois a prefeitura vem trabalhando desde fevereiro sobre a possibilidade definitiva da solução do problema".

O vereador Dione (Jhonny) Laurindo esteve na reunião e disse que "fará de tudo que estiver ao seu alcance para que a regularização aconteça". "Existem muitas pessoas desempregadas. Imagine só, cada empresa aqui representada gerando mais 15 ou 20 novas vagas. São praticamente mais 400 postos de trabalho." E mais, finalizou o vereador Jhonny: "com o diretor Mário Barbosa à frente de todo o trâmite, fica nítido que a solução acontecerá".

CONVÊNIO COM FID

Na terça-feira, 26, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve na Secretaria de Justiça, junto com o presidente do Fundo de Interesses Difusos (FID), Luiz Souto Madureira, quando assinou o convênio de R$ 2,7 milhões para o restauro da Estação Ferroviária. Del Bianchi Jr. agradeceu os deputados estaduais Campos Machado e Barros Munhoz, o deputado federal Arnaldo Jardim e o presidente dos Correios, Guilherme Campos, que colaboraram pela conquista. "Também quero deixar registrado meu agradecimento a nossa Câmara pelo apoio. Essa medida irá atrair muitas pessoas à cidade e, consequentemente, será um fator importante para a nossa economia", disse.

PAT

Mais de 300 pessoas prestigiaram na manhã de quinta-feira, 28, a cerimônia de entrega simbólica de 497 computadores, 101 switches, 100 impressoras e 457 ventiladores para representantes dos 21 centros regionais da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado (Sert), onde estão localizados os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) de 207 municípios. O evento reuniu autoridades dos poderes Executivo e Legislativo das cidades, diretores regionais da Sert e membros dos PATs. Na ocasião, também foram assinados termos de compromisso de entrega e recebimento dos materiais, adquiridos graças a um convênio com o Ministério do Trabalho, via Sistema Nacional de Emprego (Sine), que prevê a melhoria dos postos. De Espírito Santo do Pinhal, estiveram presentes o coordenador de Desenvolvimento, Marcelo Mesquita, e o coordenador do PAT, Carlos Eduardo Peçanha. Na sequência, o secretário da Sert, José Luiz Ribeiro, atendeu em seu gabinete os visitantes, que levaram ofícios e conversaram sobre seus municípios.

CLASSIFICADOS

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 415 – CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 50m², escritório, lavabo e banheiro.

RUA ANTONIO MARINELI, Nº 200 – JARDIM CRUZEIRO. REF. CO008. Barracão com 100m².

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 140 – CENTRO. CO009. Sala comercial com 60m² e banheiro.

RUA DIAS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. REF. CO011. Barracão com 800m² e banheiro.

RUA ANGELO GUERINO, Nº 87 – ALTO ALEGRE. REF. CO012. Sala comercial, cozinha e 2 banheiros.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 CASA B – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES REF. CA019. Garagem, sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA AECRI, Nº 210 – VILA IDA – ALTO DOS PINHEIROS – SÃO PAULO. REF. CA020. Sala conjugada com cozinha planejada, um dormitório com armário, banheiro e cozinha.

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 280 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA021. Garagem, 2 salas, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA ERNESTO SELITO, Nº 60 FUNDOS – VILA ROSELI. REF. CA022. Sala, dormitório, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JOÃO FERMINO DE ARAUJO, Nº 200 – PINHAL JARDIM. REF. CA023. Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, lavanderia, cozinha externa e quintal.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. TÉRREO: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. **1º PAVIMENTO:** sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. **2º PAVIMENTO:** 3 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de Tv, jardins, piscina, quintal e canil.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@ttelefonica.com.br

c.aliperti

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA
Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Digital nº: 1001027-87.2016.8.26.0180
Classe - Assunto: Usucapião - Usucapião Ordinária
Requerente: João Batista Krauser e outros

PROCESSO Nº 1001027-87.20168.26.0180, EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Patrícia Ribeiro Bacciotti, na forma da Lei etc.

FAZ SABER a(o) LEONOR CALIXTO BARBOSA e PEDRO FRANCISCO GONÇALVES, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que João Batista Krauser e outros ajuizou(ram) ação de **USUCAPIÃO**, visando a propriedade do imóvel "IMÓVEL localizada na Rua Presidente Álvares Florence, nº 285, Centro, Santo Antonio do Jardim-SP, registrado no Cartório de Registro de imóveis de Espírito Santo do Pinhal-SP sob o nº de transcrição 14.139, com área de 429,00m², e área construída de 69,31m² , cadastrado na Prefeitura Municipal com o nº 01.01.014.0072.001. Descrito da seguinte forma: Casa de morada nº 285, com área de 69,31m², situada com frente para a Rua Presidente Álvares Florence, Centro, em Santo Antonio do Jardim-SP edificada em terreno com área de 429,00m², medindo 13,19m de frente para Rua Presidente Álvares Florence; do lado direito mede 33,05m e confronta com o terreno da Rua Presidente Álvares Florence, de propriedade de Conceição Júlio Valinoto, Antonio Carlos Valinoto, Angelo Júlio Valinoto, Cristina Helena Valinoto, Sandra Aparecida Valinoto Ernesto (matrícula 16.016); do lado esquerdo mede 26,73m, deflete à esquerda e mede 0,25m, deflete à direita e mede 6,49m, confrontando em toda essa extensão com prédio residencial e comercial nº 273 da rua Presidente Álvares Florence, de propriedade de José Diogo e s/m Ofélia Maria Bugin Diogo; e Pedro Diogo e s/m Mercedes Bensi Diogo (usufrutuários - matrícula 6.091); e, nos fundos mede 12,92m e confronta com o prédio residencial nº 266 da Rua Coronel Estevão Elpidio Romão de propriedade de Neide Tonhão Marcondes, Nilton Rogério Marcondes e Reginaldo Marcondes (matricula 395); ficando fechado o perímetro do imóvel", alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, a fluir após o prazo de 30 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, aos 15 de agosto de 2017. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Luiz Henrique Paiva Cavalcanti Moreira, Escrivão Judicial Substituto, conferi e assinei.

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO BAIRRO DR. VIRGÍLIO ALVES DE CARVALHO PINTO

EDITALDE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação Amigos do Bairro Dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto, nos termos do artigo 9°, letra "a", do estatuto social, convoca todos os moradores e proprietários de imóveis do bairro Dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto, para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada dia 14 de outubro de 2017, no horário das 8h às 12h, no CENTRO COMUNITÁRIO DA ASSOCIAÇÃO, situado na rua José Teodoro, 440, quando serão liberados os seguintes assuntos:

a) Eleição e posse dos membros do CONSELHO FISCAL e DIRETORIA EXECUTIVA para biênio 2017/2019;
b) Relatório e prestação de contas da diretoria executiva com o mandato findo;
c) Assuntos diversos.

Espírito Santo do Pinhal, 30 de setembro de 2017.

Rionaldo dos Santos Correia
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ALEXANDRE MONFARDINI NETO**	NOME	**JULIANA PASQUINI FERRAZ**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/9/1985	NASCIMENTO	18/11/1987
PAI	VALDIR MONFARDINI	PAI	PEDRO JOEL FERRAZ
MÃE	PASCOA ZULLI MONFARDINI	MÃE	MARIA BENEDITA PASQUINI FERRAZ
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO	PROFISSÃO	MÉDICA
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 70, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR JOAQUIM DE SOUZA BRITO, 80, JARDIM SANTA MARINA

NOME	**SERGIO CAVINATTI JUNIOR**	NOME	**MICHELE DE OLIVEIRA DIAS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	22/4/1997	NASCIMENTO	28/9/1988
PAI	SERGIO CAVINATTI	PAI	JOSÉ ANTONIO DIAS
MÃE	MADALENA SPOSITO ALVES	MÃE	MARIA CLEUZA DE OLIVEIRA DIAS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	OPERADOR DE CAIXA	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA PRUDENTE DE MORAES, 495, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA PRUDENTE DE MORAES, 495, CENTRO

NOME	**MARCOS EDUARDO PONTES**	NOME	**VIVIANA MARIA DE OLIVEIRA**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	29/8/1980	NASCIMENTO	3/6/1992
PAI	MARCOS ANTONIO DE PONTES	PAI	JULIO ANTONIO DE OLIVEIRA
MÃE	RITA DE CASSIA PORRECA PONTES	MÃE	ANTONIA LOURDES MOTA DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR	PROFISSÃO	COMERCIANTE
RESIDÊNCIA	RUA DOS PALMAS, BAIRRO CLUBE UVA, ANDRADAS – MG	RESIDÊNCIA	RUA RAFAEL GUALDA GARCIA, 195

FALECIMENTOS

ANTÔNIO ALVES DA SILVA, dia 22/9, aos 61 anos, casado com Geralda Rodrigues da Silva. Parque das Acácias.

JOSÉ BENEDITO DANIEL, dia 29/9, aos 62 anos, viúvo de Zulmira Mariano Daniel. Cemitério Municipal.

RONDA

Policiais militares encontram 17 tubos plásticos com cocaína

Um indivíduo foi flagrado realizando o comércio de drogas em um bar no Bairro Areião. Além dos tubos com cocaína, foram apreendidos R$ 192 em dinheiro e um aparelho celular

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No início da noite de sábado, 23, os policiais militares da Força Tática sargento Cardoso e soldados Reilin e Bezerra receberam informações de que o indivíduo identificado como sendo o lavrador JA, 22, estaria realizando o comércio de drogas em um bar no Bairro Areião. Chegando ao local, os policiais visualizaram o suspeito que, ao perceber a aproximação da viatura policial, jogou um saco plástico no chão. Abordado, foram encontrados 17 tubos plásticos com cocaína e, em busca pessoal, foi apreendida a quantia de

DIVULGAÇÃO

R$ 192 em dinheiro e um aparelho celular. Em um terreno próximo à casa do acusado, foi encontrada uma sacola plástica com cinco porções de cocaína, ocasião em que familiares do indivíduo começaram a tumultuar o andamento da ocorrência, arremessando pedras contra os policiais, que conseguiram restabelecer a ordem pública após o arremesso de duas bombas de efeito moral contra os agressores. O lavrador foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Convite

O Capitão PM Rafael Richard Rossetto, Comandante da 4ª Companhia de Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal, convida as autoridades constituídas, representantes de bairros e entidades, bem como a população pinhalense, a participar da Audiência Pública que será realizada no dia 27 de ouubro de 2017, às 10h, na Sede da 4ª Cia PM, situada na praça Doutor João Plínio Fernandes, nº 290, Centro, em Espírito Santo do Pinhal. Na ocasião, serão apresentados os dados estatísticos referentes ao terceiro trimestre de 2017.

Como a inteligência emocional pode influenciar no desenvolvimento profissional

EDUARDO MENDES

é sócio do grupo Master Mind Brasil, que tem como missão fazer com que os participantes se destaquem em suas atividades profissionais e pessoais

O mercado de trabalho tem exigido a presença de profissionais habilidosos socialmente. As empresas esperam, além de profissionais bem qualificados tecnicamente, os que possuem diferenciais, que são capazes de lidar com suas próprias emoções, de lidar com situações de pressão e conflito e que saibam se relacionar com as diferentes pessoas.

Ou seja, o que se espera são profissionais com inteligência emocional, que nada mais é que a capacidade de entender e gerenciar as emoções de maneira positiva, comunicar-se de forma eficaz, ser empático com os outros, superar desafios e resolver conflitos. Se você tem uma alta inteligência emocional, será capaz de reconhecer o seu próprio estado de emoções e o dos outros, usar essa compreensão e entender como isso afeta seus pensamentos e comportamentos para se relacionar melhor com as pessoas e obter sucesso no trabalho.

Mas, por que a inteligência emocional é tão importante para o desenvolvimento profissional? Segundo estudos realizados na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, 15% dos nossos resultados estão ligados ao nível de desenvolvimento técnico. Os outros 85% estão ligados a questões de habilidades e atitudes. Ou seja, questões comportamentais ou sobre como aplicamos aquilo que sabemos.

E é possível desenvolver a inteligência emocional para que se possa produzir mais e melhor porque a inteligência emocional está muito relacionada à maneira como a pessoa se posiciona diante da vida, a maneira como lida com as situações sob pressão, como consegue equilibrar suas emoções para se relacionar com outras pessoas.

> Segundo estudos realizados na Universidade de Harvard, 15% dos nossos resultados estão ligados ao nível de desenvolvimento técnico. Os outros 85% estão ligados a questões de habilidades e atitudes

E a inteligência interpessoal tem a ver com essa habilidade no trato com a equipe. Vivenciei uma história de uma executiva que fez o treinamento de alta performance. Ela ocupava uma posição de gerência e, portanto, tinha que falar em público. Porém, a inteligência emocional dela nesse quesito específico era problemática, porque ela tinha muita dificuldade de falar em público. Se sentia emocionalmente frágil. E o que aconteceu foi que dentro de um processo em que ela se sentiu mais segura, aos poucos foi ganhando autoconfiança, se desenvolveu emocionalmente. E hoje fala tranquilamente em público. O resultado não poderia ter sido melhor. No final desse processo de desenvolvimento, ela aceitou um desafio que jamais pensou anteriormente: fazer uma palestra no Chile para mais de 200 pessoas, sobre a sua área de atuação. A evolução na inteligência emocional foi muito grande. E isso acabou trazendo muitos benefícios para a carreira dela.

Isso significa que quanto melhor a pessoa se expressa em público, mais consegue liderar seu grupo. Mas é bom frisar que a pessoa precisa ter disposição. E entenda que isso é importante para sua carreira e vida.

E mais importante: é preciso fazer o desenvolvimento com empresas e profissionais que tenham competência comprovada em desenvolver esse tipo de trabalho.

CIÊNCIA E SAÚDE

Metade dos abortos realizados no mundo coloca vida de mulheres em risco

Estudo organizado pela OMS aponta que maior proporção de procedimentos seguros de interrupção de gravidez ocorre em países com leis menos restritivas. Quase 50 mil mulheres morrem a cada ano devido a abortos fracassados

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Nos países onde aborto é proibido, apenas 25% dos procedimento foram seguros.

Cerca de metade dos 55,7 milhões de abortos realizados por ano no mundo são inseguros e colocam a vida das mulheres em risco, aponta um novo estudo organizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Publicado na quarta-feira, 27, o documento defende maior acesso a contraceptivos e aborto seguro.

Liderada pela OMS e pelo Instituto Guttmacher de Nova York, a pesquisa constatou que 25,5 milhões de abortos anuais foram executados fora do sistema de saúde formal ou usando meios tradicionais invasivos.

A maioria dos casos —97%— ocorre na África, Ásia e América Latina, afetando 24 milhões de mulheres, segundo o estudo, publicado na revista médica The Lancet. Em muitos países africanos, menos de 15% dos procedimentos para encerrar uma gravidez foram executados sob padrões médicos mínimos.

O estudo foi baseado em dados que abrangem o período de 2010 a 2014. As descobertas evidenciam uma forte conexão entre leis de aborto e segurança.

"As maiores proporções de abortos seguros foram observadas em países com leis menos restritivas, com alto desenvolvimento econômico e infraestruturas bem desenvolvidas", afirmou Bela Ganatra, pesquisadora da OMS e principal autora do estudo.

"Aumentar a disponibilidade, viabilidade e acessibilidade a contraceptivos pode reduzir a incidência de gestações indesejadas e, consequentemente, de abortos", afirmou Ganatra. "Mas é essencial combinar essa estratégia com intervenções para garantir o acesso a abortos seguros."

O estudo concluiu que quase nove em cada dez abortos em países desenvolvidos foram realizados de foram segura, o que significa que eles foram conduzidos por um especialista treinado e

REPRODUÇÃO

usando um método recomendado pela OMS. Na América do Norte, 99% dos abortos foram classificados como seguros, seguida por norte da Europa (98%), Europa ocidental (94%) e sul da Europa (91%).

Nos 57 países onde o aborto está disponível mediante solicitação, quase 90% dos procedimentos foram seguros. Já nos 62 países onde as intervenções de interrupção de gravidez são banidas ou somente permitidas se a vida ou a saúde da mulher estiverem em risco, apenas 25% dos abortos foram seguros.

Os abortos considerados "pouco seguros" —que representam 30,7% do total mundo afora— incluem aqueles induzidos com o medicamento misoprostol, sem o suporte de profissionais de saúde, ou aqueles realizados por meio de métodos desatualizados, como raspar o revestimento do útero com um utensílio cirúrgico. Mais de oito milhões de abortos (14,4%) caíram na categorização de "os menos seguros" —feitos por pessoas sem especialização usando métodos perigosos e invasivos.

De acordo com a OMS, cerca de 47 mil mulheres morrem devido a abortos fracassados a cada ano, representando quase 13% das mortes maternas em todo o mundo.

SAÚDE

O tratamento ideal da população LGBT na área da saúde

Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade orienta sobre melhor forma de atendimento pelos profissionais e a necessidade de políticas públicas para as demandas de transição de gênero

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com gancho no personagem Ivan, vivido pela atriz Carol Duarte, na novela A Força do Querer da TV Globo, a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, por meio do Grupo de Trabalho de Gênero, Sexualidade, Diversidade e Direitos, orienta sobre o tratamento ideal direcionado à população LGBT a partir de atendimento de profissionais da área da saúde. As identidades políticas representadas pela sigla LGBT são: lésbicas, gays, bissexuais, travestis, homens trans e mulheres transexuais.

"As pessoas transexuais devem sempre ser chamadas pelo nome com o qual se identificam. O uso do nome social é um direito dentro do Sistema Único de Saúde e das instituições públicas. Mesmo os serviços de saúde privados podem ser processados judicialmente caso não respeitem o nome social, pois apesar de não haver lei específica, há jurisprudência no tema", explica Ana Paula Amorim, médica de família e comunidade e membro do GT.

Deve-se abordar a homossexualidade, a bissexualidade e a assexualidade como "orientações afetivo-sexuais", pois o desejo e o afeto nas relações humanas existem independentemente da opção que cada um possa fazer por declarar ou não, às outras pessoas, as relações que tem ou que deseja ter. Portanto é errado falar em "opção sexual".

Ana Paula ressalta que a população LGBT sofre preconceitos específicos e em intensidades variadas. Algumas violências são frequentes mesmo dentro dos serviços de saúde, como negação de direitos, omissão de cuidados, estigmatizações e constrangimentos, além de diversas formas de violências verbais, morais, institucionais e até físicas. "É muito comum profissionais de saúde deslegitimarem a identidade das pessoas LGBT, inclusive recomendando que reconsiderem a forma como se reconhecem", explica.

Sobre realização de exames periódicos para essa população, mesmo que a consulta seja por algum problema específico, ainda não há evidências científicas que demonstrem a necessidade de exames de rastreamento especiais baseados na orientação sexual ou na identidade de gênero das pessoas. Os protocolos do Ministério da Saúde devem ser seguidos, como rastreamento de Câncer de Colo de Útero para quem tem colo de útero, ou rastreamento de Câncer de Mama para quem tem mamas desenvolvidas.

"Outro tópico importante a ser lembrado é que não existe mudança de gênero, mas a pessoa pode sentir necessidade de realizar uma transição social para o gênero com o qual ela se se identifica. A formação em gênero e sexualidade dentro das universidades ainda é escassa e a maioria dos profissionais se forma sem saber como atender às necessidades de saúde da população LGBT. Um passo importante de uma política pública seria tornar recomendável ou até obrigatório este conteúdo dentro dos cursos de saúde", informa Ana Paula.

Políticas Públicas

A Politica de Atenção à Saúde Integral da População LGBT foi lançada pelo Ministério da Saúde em 2011. Desde então cada estado e município foi responsabilizado a operacionalizá-la dentro de seu espaço e de sua competência em oferta de atendimento em saúde. Até o momento alguns serviços ambulatoriais e de referência para cirurgias transexualizadoras foram inaugurados, mas ainda são escassos perante a demanda e, portanto, insuficientes em todas as regiões do Brasil.

Ainda não há protocolos clínicos a nível federal voltados a essa população, o que gera grande desigualdade entre os serviços ofertados. As iniquidades de assistência atingem desde a abordagem em sexualidade e gênero às pessoas que usam os serviços, passando por indicação de exames, acesso a hormônios transexualizadores e até resultados cirúrgicos comprometidos pelo estabelecimento de diferentes técnicas cirúrgicas em cada serviço. Com a existência de um protocolo voltado para a Atenção Básica, o serviço das UBS poderia ser mais resolutivo para pessoas que se interessam e realizam processos transexualizadores, com menor necessidade de ambulatórios específicos.

Além disso, a responsabilização das UBS para atendimento das demandas específicas da população LGBT tornaria as unidades mais acolhedoras a essa população, com maior possibilidade de redução de danos pelo uso inadequado de hormônios e de cuidado integral a essas pessoas —como o cuidado aos transtornos mentais comuns, ao abuso de álcool e drogas, à exclusão social e às violências vividas.

Há necessidade de ampliação das vagas disponíveis para cirurgias transexualizadoras. Devido à escassez atual, a maioria das pessoas transexuais que deseja transformações corporais submete-se a procedimentos caros e muitas vezes inadequados, como o uso ainda alto de silicone industrial.

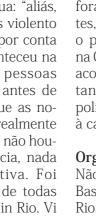
MÚSICA

‘Estar no Rock in Rio 2017 foi uma experiência inesquecível’

O radialista pinhalense João Luiz Bastoni esteve na Cidade do Rock no sábado, 23, e assistiu a vários shows, com destaques para as apresentações das bandas Guns N' Roses e The Who

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Os números relacionados ao Rock in Rio 2017 são extremamente significativos. De acordo com cálculos da Fundação Getúlio Vargas, o evento movimentou R$ 1,4 bilhão na economia da cidade. Ao todo, 700 mil pessoas assistiram aos shows do festival na nova Cidade do Rock, que impressionou a todos pela estrutura montada para os 7 dias do evento.

O radialista pinhalense João Luiz Bastoni esteve na Cidade do Rock no sábado, 23, e curtiu muito os shows, especialmente das bandas Guns N' Roses e The Who. Mas não foram apenas os artistas no palco que chamaram a atenção de Bastoni. “A estrutura nova da Cidade do Rock é espetacular, com muito conforto, muita limpeza e facilidade de locomoção. Mas o que mais me chamou a atenção foi o comportamento do público. No dia 23, estiveram presentes mais de 100 mil pessoas, e tudo aconteceu com muita paz. Eu não vi briga, não vi confusão, não vi nada que comprometesse o espetáculo. Fiquei realmente muito impressionado positivamente. Pude ver que existe atualmente uma moçada muito inteligente, que respeita as diferenças e as opções das outras pessoas. Fiquei encantado”. E continua: “aliás, o dia 23 foi o mais violento no Rio de Janeiro por conta de tudo o que aconteceu na Rocinha. Muitas pessoas estavam receosas antes de irem para lá porque as notícias nos jornais realmente preocupavam. Mas não houve nada de violência, nada de energia negativa. Foi legal ver pessoas de todas as idades no Rock in Rio. Vi crianças acompanhando os pais, adolescentes e casais de idosos com camisetas de bandas. Foi sensacional.”

Pontos positivos

Bastoni destacou também a participação de músicos de rua que foram contratados para tocarem na Cidade do Rock e os protestos pacíficos que aconteceram durante o evento. “A participação de músicos de rua que entraram no meio das rodas das pessoas e tocaram, foi algo inesquecível! Eles tocavam os instrumentos e o público ao redor cantava com muita animação. As apresentações de músicas africanas também foram bastante interessantes, e movimentaram muito o público. Houve protestos na Cidade do Rock, mas tudo aconteceu de forma pacífica, tanto com relação à crise política quanto com relação à causa da Amazônia.”

Organização

Não foi a primeira vez que Bastoni assistiu ao Rock in Rio. Ele esteve na 2ª edição do festival, quando o evento foi realizado no Maracanã, com destaque para a apresentação do cantor Prince. Desta vez, Bastoni optou pelo sábado, porque teria mais condições de aproveitar o maior número possível de apresentações. “Consegui assistir a várias apresentações porque é tudo muito organizado. Quando estava acontecendo uma apresentação no Palco Mundo, não estava acontecendo no Palco Sunset. Só nos palcos menores que eram feitas apresentações ao mesmo tempo porque são apresentações mais restritas. A apresentação do Dinho [Ouro Preto] foi maravilhosa também. Gostei demais”.

‘O Slash é fantástico!’

Bastoni conta que queria muito ver a apresentação do The Who, “uma banda histórica que esteve pela primeira vez no Brasil”. “Mas o show dos Guns N' Roses foi maravilhoso! Impecável. Foram 3 horas e meia de muita energia. Apesar da experiência de todos os músicos da banda, quem roubou a cena foi o Slash [guitarrista], que está a cada ano melhor. O Axl Rose não tem o mesmo vocal que tinha no passado, mas o vigor do Slash chama atenção. Ele realmente está cada vez melhor, é fantástico”.

Por conhecer algumas pessoas que estavam diretamente relacionadas à assessoria de comunicação do evento, Bastoni conseguiu ficar por alguns minutos na área reservada para a imprensa, e considera que foram momentos mágicos. “Foi um tempo limitado, fiquei por 5 minutos na área da imprensa em cada show, e foi fantástico porque consegui fazer algumas imagens de perto. Fiquei muito nervoso quando vi aqueles monstros do rock na minha frente. Estar no Rock in Rio 2017 foi uma experiência inesquecível”, conclui.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL JOÃO LUIZ BASTONI

GASTRONOMIA

Prefeitura entrega premiação aos vencedores do Festival Sabor Pinhal

O vencedor da edição foi Loretto – A Santa Casa do Café, que recebeu como prêmio uma viagem de quatro dias com acompanhante para o Rio de Janeiro. O segundo colocado foi o Planeta Gourmet e, o terceiro, Rizzi Restaurante

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Festival Gastronômico Sabor Pinhal dos Doces e Salgados 2017, edição África, inovou nesta edição por meio de uma parceria com a agência Level Up! Intercâmbio e Viagens e Operadora Receptiva Turismo Rota Rural.

Na quarta-feira, 27, a divulgação e a premiação dos vencedores foram realizadas na Chácara Dr. João Ferreira Neves, pelo prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

O evento contou com a presença dos vereadores Dione (Jhonny) Laurindo e José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), do diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves e dos proprietários dos estabelecimentos participantes.

O vencedor da edição de 2017 foi Loretto – A Santa Casa do Café, que recebeu como prêmio uma viagem de quatro dias com acompanhante para o Rio de Janeiro.

O segundo lugar ficou com Planeta Gourmet e, o terceiro, com o Rizzi Restaurante. Segundo os organizadores, é importante ressaltar que a nota dos estabelecimentos vencedores ficou muito próxima, sendo a classificação definida por centésimos. “A nota final foi uma média dos pontos obtidos por meio de notas dadas pelos consumidores levando-se em conta vários critérios, como qualidade de atendimento, prato e bebida.”

O festival privilegiou também os consumidores que percorreram e avaliaram todos os estabelecimentos participantes. Os passaportes foram colocados em uma urna e, na sequência, foi realizado um sorteio. Carmem Lúcia Brentegani foi sorteada e recebeu uma viagem de sete dias com acompanhante para Porto Seguro (BA).

Edição África

A criação dos pratos do Festival Sabor Pinhal seguiu a ordem cronológica da formação do povo pinhalense que, neste ano, deu ênfase à vinda da mão de obra negra africana que chegou a Espírito Santo do Pinhal para trabalhar nas lavouras de café.

Segundo o diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, o Festival Sabor Pinhal dos Doces e Salgados se consolida como um importante atrativo turístico gastronômico, uma vez que “Espírito Santo do Pinhal galgou o título de Município de Interesse Turístico”. “Aproveito a oportunidade para convidar a todos os meios de alimentação que participem da edição de 2018, que trará muitas novidades.”

Del Bianchi Jr. ressaltou que são muito bem-vindas ações dessa natureza, em que há o trabalho em união. “Houve um envolvimento dos estabelecimentos gastronômicos, da prefeitura, dos parceiros e de toda a população que consumiu os pratos e avaliou os estabelecimentos. É realizando um trabalho em união que conseguimos sempre bons resultados.”

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A SAGA DOS MOTTA PAES

Do fumo ao café

O pesquisador José de Campos Salles Neto lança no próximo sábado, 7, o livro-documento Do fumo ao café: major Felix da Motta Paes e seus descendentes. Em 28 capítulos e anexos, o autor descreve com evidências e informações, a saga da família Motta Paes

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

CHICO RAMON

Agricultor e pecuarista, José de Campos Salles Neto lançará no próximo sábado, 7, no espaço de arte e cultura do Hotel de Charme Villa do Poeta, das 11h às 13h, o livro Do fumo ao café: major Felix da Motta Paes e seus descendentes. São 440 páginas de história e genealogia diagramadas pela artista plástica Mônica Leite; com fotos coloridas e em tons de cinza de Thaís Staut; Miyashiro Fotografias, de Mococa; e Studio Sicca, de São José do Rio Pardo. A impressão em papel pólen nas fontes Garamond e Minion é da Grass Indústria Gráfica, com revisão da prova de Maria Regina Machado Damasio.

Na apresentação, a historiadora Valéria Torres, que preparou e revisou os originais, diz que o resultado de décadas de pesquisa e trabalho de Salles Neto "apesar de não ser historiador profissional", apresenta um importante livro-documento em que aborda uma parte significativa da história de Espírito Santo do Pinhal, de Conceição dos Ouros (MG) e, consequentemente, do Brasil.

O autor dedica o livro a seu pai, o advogado e agricultor Carolino de Campos Salles, que não só o ensinou a cultuar os avós que deixaram muitas terras, mas porque também "me ensinou a cuidar, trabalhar e conservar o pouco que sobrou dessas terras". O pesquisador agradece a seu tio-avô e padrinho de crisma, Antonio de Araújo Novaes Junior, que conservou inúmeros documentos e anotações deixadas pelo barão e a seu neto Antoninho Novaes.

A narrativa inicia com o capitão Joaquim da Motta Paes, que migrou do vale-paraibano para Minas Gerais como agricultor, em 1800; passa pela vida do major Felix da Motta Paes, pai do tenente-coronel Joaquim da Motta Paes, barão de Camanducaia; do capitão Francisco; do tenente-coronel José Ribeiro, barão de Motta Paes; do capitão Damaso; do tenente-coronel Segisfredo e do tenente-coronel Lúcio.

Em 28 capítulos e anexos, o autor descreve, com evidências e informações, a saga da família dos Motta Paes: o comércio do fumo e as crises financeiras; a escravidão e a abolição; o fim do Império; o início da República; a revolta monarquista de 1902; o desenvolvimento da cafeicultura e o ramal ferroviário de Pinhal; a liderança e as contrariedades na política; os descendentes e as fazendas dos Mottas.

Segundo o pesquisador Salles Neto, "Mota ou Motta, o nome é o mesmo, nada tendo a ver com uma origem italiana Motta, e uma portuguesa para a grafia com apenas um t [um tê]". "O major Felix e seus filhos sempre assinaram com tt [dois tês], assim como fez a maioria de seus descendentes."

O princípio

Em entrevista ao **JOP**, Salles Neto avalia que a pesquisa começou quando ele, ainda menino, passava as férias em Espírito Santo do Pinhal, nas fazendas que pertenciam ao barão de Motta Paes, e "tinha muito contato com seus descendentes". "Eu tinha uma grande admiração pela história do barão."

Com 16 anos, conta Salles Neto, que convenceu seu pai Carolino a manda-lo para conhecer as fazendas do barão em Minas Gerais, principalmente a cidade de Conceição dos Ouros. "Eu e um amigo da família, Benedito Bordigoni, num velho Jeep 1951, vermelho, que vencia lentamente o trajeto de Pinhal a Ouros, quase todo ainda de terra." Cerca de 10 dias, o pesquisador e Bordigoni ficaram no casarão da Fazenda Chapada com os tios Yayá e Antonio. "Em Ouros, visitamos as decanas da família: dona Cota de Motta Paes, neta do barão de Camanducaia, e dona Irene Tito Motta, neta de Felícia, irmã mais nova dos dois barões. Foi a partir das informações prestadas pelas duas senhoras que iniciei um esboço do trabalho sobre a descendência dos oitos filhos do major Felix."

Salles Neto adianta que depois de uma determinada época, fez uma pausa e, só depois de um determinado tempo, retomou a pesquisa para tentar descobrir outros fatos. Ele teve que ir a várias cidades de Minas Gerais para pesquisar nascimentos, casamentos e batismos, entre outros acontecimentos, que pudessem dar subsídios que materializassem o livro-documento.

"Além do barão, também havia o major Felix, que era uma figura muito importante para essa história, pois o mesmo fundou a cidade de Conceição dos Ouros, onde só então descobri que a grande fonte de renda que enriqueceu o major e o barão, era a plantação de fumo."

O pesquisador diz que, naquela época, conseguiu alguns documentos extraordinários, "pois naquele tempo os comerciantes que passavam pela barreira tinham de ser registrados. Foi a partir desses registros que fiz uma consulta que prova que tanto major Felix quanto o barão passavam pela barreira com cargas de mulas em direção ao porto de Ubatuba para fazer o comércio de fumo".

"Esse é um dado interessante, pois pouca gente sabe, mas em toda a região de Pouso Alegre (MG), o fumo era o principal produto de exportação da época."

De acordo com apontamentos, Salles Neto relata que houve uma queda no comércio de fumo. "Então, o barão pegou o dinheiro do fumo, comprou fazendas em Pinhal e começou a enriquecer como cafeicultor. Já havia café em São Paulo, Vale do Paraíba e região de Campinas, mas na região de Ouros e Itajubá [MG], ainda não."

Segundo o pesquisador, major Felix nunca veio para Pinhal. Dos oito filhos que teve, apenas cinco vieram. No livro, Salles Neto narra que o barão foi quem liderou Pinhal para que se elevasse a categoria de vila e "regimentou estas terras como um líder". "Nessa época, Pinhal ainda dependia muito de Mogi Mirim."

Logo em seguida, como narra Salles Neto, houve outra conquista: "a abertura da primeira Câmara, que foi realizada na casa do barão e da qual foi conduzido como primeiro presidente, o que de certa forma favoreceu para que dominasse a política pinhalense no Império". "Embora Romualdo de Sousa Brito tenha fundado a cidade, foi somente a partir da época da chegada das ferrovias, da construção da Igreja Matriz, que a cidade passou a crescer, e esse crescimento se deve muito ao barão e a todos que o ajudaram."

Quando foi proclamada a República, o partido do barão, que era liberal, foi derrubado do poder, e parte de seus aliados, que eram as famílias Vergueiro, romperam a aliança e se coligaram aos Ribeiro, que eram conservadores.

"Essa nova união no poder deu origem aos republicanos, que dominaram a política local até 1898. Só então o partido do barão, aliado às famílias Leite, passou a dominar novamente a política. Logo depois acabaram as brigas políticas, e Pinhal passou a ser governado em conjunto."

Salles Neto aborda com detalhes no livro-documento a escravidão e a abolição. "Descrevo também sobre sua relação com seus escravos, já que existem inúmeros rumores de que o barão era uma pessoa muito rude e maltratava muito seus escravos. No entanto, nenhuma dessas observações se confirmam, já que baseado em seus inventários —nos quais eram registrados a quantidade de escravos—, comparados aos de seus irmãos, os escravos do barão eram os que menos morriam, até mesmo porque para época, o maior bem que qualquer homem rico poderia ter eram seus escravos, e ele também era um homem muito esperto e astuto. Então, dizer que ele maltratava escravos é besteira, pois cito que no livro do escritor Durvalino Leme, Memórias de um pinhalense, ele descreve o barão como um bom senhor de escravos."

Na página 60, o pesquisador relata um fato curioso, referente à venda de um animal que pertencia a um escravo e foi vendido a um sobrinho do barão. Como este não efetuou o pagamento, mais tarde o animal passou a pertencer ao barão que, provavelmente, realizou o pagamento para o escravo, "o que reafirma não haver maus-tratos com os escravos do barão".

Salles Neto também nega uma outra história popular, a de que o barão tenha feito um pacto com o Diabo para se enriquecer. "Este é mais um boato, sem embasamento, pois o pai dele era um homem rico e os irmãos também ganharam muito dinheiro em vida."

A verdade, segundo o pesquisador, é que o barão "enriqueceu muito mais que seus irmãos, mas o que contribuía para isso, igualmente, é que, ao julgar por suas casas comparadas às de outras famílias, era o tipo de homem que não esbanjava riquezas. E é com base nesses elementos, que são desconhecidos pela grande maioria das pessoas, que decidi fazer esse livro para que todos conheçam os antepassados da história dessa família", completa.

O pesquisador realça que o livro-documento é uma homenagem a dois homens —major Felix e o filho barão da Motta Paes— "que muito trabalharam, muito ganharam e muito fizeram por Pinhal".

BARÃO DE MOTTA PAES

José Ribeiro da Motta Paes —barão de Motta Paes—, nasceu em 2 de janeiro de 1828, em Conceição dos Ouros (MG). Filho do major Felix da Motta Paes e de Lucinda Maria Angélica Ribeiro, irmão de Joaquim da Mota Paes —barão de Camanducaia—, casou-se com sua sobrinha Maria Cândida Ribeiro de Oliveira Motta —a baronesa da Mota Paes— nascida em Conceição dos Ouros em 1834 —falecida em Pinhal, aos 62 anos. O casal teve dez filhos: sete entre meninos e meninas morreram recém-nascidos ou com alguns meses. As três filhas: Lucinda (casada com dr. Carolino Ferreira da Silva), Francisca e Maria Emiliana (casada com seu cunhado Carolino). José viveu em Conceição dos Ouros até 1870, quando se transferiu para Espírito Santo do Pinhal, onde faleceu em 19 de dezembro de 1915. Recebeu o baronato em 7 de março de 1888, assinado pela princesa Izabel, em nome do imperador dom Pedro 2º —página 197.

Escrever e amar

PERENES CONTOS

REPRODUÇÃO

Escrevo quando sei e quando você está perto. Naquela tarde, enquanto todos os outros seres ao meu redor corriam para longe, quando todos me abandonaram, você se esfregou em meu corpo, relaxou e ficou como nenhum outro quis.

Escrevo, pois você inspira e respira. Sua vida pode ter diversas aventuras, passagens que talvez eu nunca descubra e saiba, mas talvez a maior parte dela você passou comigo.

Sua cor branca e ruiva me fazia ver a beleza que só o amor poderia trazer em minha vida.

Segurar seu corpo pequeno e frágil me fazia ter medo de te machucar, você mal conseguia parar em meu colo, era o melhor em conseguir me machucar sem querer. Você era frágil, e eu cuidei de você.

Escrevo porque talvez seja mais fácil viver assim. Suas lágrimas silenciosas me faziam morrer por dentro, sua dor me doía, minha perna doía como a sua. Quando você correu para casa desamparado e mal podia ser tocado, me trouxe a sensação de vazio e medo; era o sentimento mais real e doloroso em tempos que eu conseguia sentir encravar na pele.

Poder te perder não era uma opção. Mas começava a ser quando mal podia sentir seu calor.

Escrever já doía, e a única saída era ver uma melhora mesmo que fosse mínima, nem que você apenas erguesse a cabeça para se alimentar de forma digna.

Os dias eram lentos, como aqueles em que a chuva vem mansa e nos faz querer ficar o dia todo na cama; como nos dias em que temos muitas tarefas e só queremos diversão. E esses dias não foram diferentes. Querer a nossa alegria restabelecida fazia com que o tempo andasse de forma diferente, me fazendo perceber que o tempo é muito relativo e só vemos o quanto ele é importante nesses momentos importunos.

De repente, em um dia qualquer, você finalmente resolveu comer algo. Decidiu então escalar mais uma vez as mesas e sentir vontade de viver outra vez, mesmo que a tristeza pelo trauma ainda estivesse presente. Ele parecia bem. Tudo agora parecia que ficaria da maneira que deveria ser.

Escrever nada mais é pela alegria de amar, mas me perguntei se a depressão não ajudaria nisso. Téo parecia mais triste do que nunca, parou mais uma vez de comer. Mesmo com sua perna agora boa, ele estava fraquejando, eu não conseguia entender e, talvez, nunca conseguiria. Meu menino estava mais uma vez à beira daquilo que eu desconhecia.

Escrever nada mais pode ser que a solidão! E você, meu amigo de todos os momentos, meu felino, meu mais verdadeiro amor, aquele que nunca deixou de se doar ao máximo por mim, esperou que todos o deixassem sozinho e, na solidão, enfim, teve paz, teve então o descanso que todos merecemos depois de ter tanta dor física e emocional em sua mais frágil e inocente alma. E se escrevo hoje ou amanhã, é pelo amor que sinto por você!

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

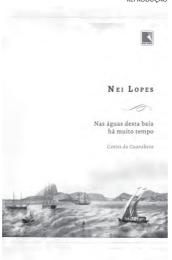
Bolshoi confidencial

REPRODUÇÃO

Em uma noite gelada de janeiro de 2013, um homem encapuzado atirou ácido no rosto do diretor artístico do Balé Bolshoi. O crime escandalizou o mundo, e o episódio ressoou tanto na infraestrutura política russa quanto no cerne da história do Teatro Bolshoi, joia da coroa dos tsares e símbolo do poder soviético no século XX com seu legado artístico inestimável. Com acesso a arquivos governamentais e fontes exclusivas, Simon Morrison nos conduz pela história do balé, traça os laços políticos que unem a instituição aos diferentes regimes russos e detalha a importância do Bolshoi para a arte do balé, na Rússia e no mundo, em um relato arrebatador e definitivo.

Título: Bolshoi confidencial • **Autor:** Simon Morrison • **Tradutor:** Cristina Cavalcanti • **Gênero:** Reportagem • **Páginas:** 490 • **Formato:** 14 x 21 x 2,8 cm • **Editora:** Record

Nas águas desta baía há muito tempo

REPRODUÇÃO

Contos da Guanabara por Nei Lopes. Em uma viagem por ruas, praças, morros, mares, rios, praias, mangues e ilhas de um Rio de Janeiro secreto e cheio de mistérios, Nei Lopes traz em seus contos os ecos de uma cidade quase selvagem, de lugares encantados e palavras em desuso, como se para salvá-los do esquecimento. O leitor se pergunta: será que essa gente existiu, será que tudo isso aconteceu? Não importa. O que importa é se deixar levar e embarcar nessa nau mágica junto com o autor, que abre caminho por um Rio de contrastes, mistérios, diversão e medo — um Rio largo e profundo como as águas de sua baía.

Título: Nas águas desta baía há muito tempo • **Autor:** Nei Lopes • **Gênero:** Contos/ Crônicas • **Páginas:** 272 • **Formato:** 14 x 21 x 1,5 cm • **Editora:** Record

Cinema

It - A Coisa

Um grupo de sete adolescentes de Derry, uma cidade no Maine, formam o auto-intitulado "Losers Club" - o clube dos perdedores. A pacata rotina da cidade é abalada quando crianças começam a desaparecer e tudo o que pode ser encontrado delas são partes de seus corpos. Logo, os integrantes do "Losers Club" acabam ficando face a face com o responsável pelos crimes: o palhaço Pennywise.

REPRODUÇÃO

Título Original: It | **Elenco:** Bill Skarsgard, Jaeden Lieberher, Finn Wolfhard, Jack Dylan Grazer, Sophia Lillis, Jeremy Ray Taylor, Wyatt Oleff, Chosen Jacobs | **Gênero:** Terror, Suspense | **Duração:** 2h15 | **Origem:** EUA | **Direção:** Andy Muschietti | **Classificação:** 16 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Warner Bros.

PROGRAMAÇÃO DE 28/9 a 4/10

It - A Coisa (dublado) 16 anos
16h15 - Todos Pagam R$ 10
18h45
21h15
30/9 a 1/10
Emoji: O Filme (dublado) 3D Livre
14h30 - Todos Pagam R$ 10

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 18 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. O atacante da seleção brasileira de futebol **Firmino**
2. Que tem vasta cultura
3. Parte da... guloseima / A atriz **Costa**, das telenovelas
4. O símbolo químico do tecnécio / Cavalo de batalha
5. Ousada, corajosa
6. (Pop.) Mulher que se dá ares de elegante, mas que se veste espalhafatosamente / As iniciais da atriz **Davis** (1908-1989), de "Morte Sobre o Nilo"
7. Desinfetante extraído dos óleos do carvão fóssil / Vantagem
8. Ciência médica que estuda as afecções do aparelho urinário
9. Ausência de quantidade / Magma expelido por vulcões ativos
10. A liga metálica da caixa-forte / Em cinema e TV, registrar em filme
11. Um anfíbio comestível / Aquela que se embriaga por hábito
12. Composição musical para instrumentos de teclado / O meio do... poço
13. Argola para puxar gavetas.

VERTICAIS
1. A parte superior da frente da cabeça / Sigla do órgão federal responsável pelo desenvolvimento de políticas públicas de fomento a manifestações culturais em geral
2. Restabelecimento
3. O escritor, orador e político baiano **Barbosa** (1849-1923) / Bravura / As iniciais do cantor argentino de tangos **Gardel** (1890-1935)
4. Ordem do Dia / Pessoa muito beata / Grande mala revestida de couro cru ou de madeira, com tampa convexa
5. Instrumento para ver à distância / A menor distância entre dois pontos
6. Diz-se de faixa de idade / Considerado em conjunto
7. O respiro ruidoso de quem dorme / História engraçada
8. Pioneiro
9. De forma elíptica / Pequena árvore de frutos semelhantes aos da goiabeira, porém menores.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

8			1	7	2			
						5	1	
		6			3			8
4	5					8	3	
			7		4			
	2	9					5	7
3			2			1		
	9	2						
			9	4	8			3

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

PINGO NOS IS

Barão de Motta Paes

Se quem conta um conto aumenta um ponto, imagine o exagero das crendices que fazem parte do misticismo em torno do passado de determinado lugar!

Aqui em Pinhal, o barão de Motta Paes, há muito faz parte do folclore que alimenta a imaginação popular. Nesse mundo da fantasia, há as personalidades que viram santos, assim como há os grandes homens que fizeram a nossa história, caracterizados como vilões. Infelizmente, é essa a mística em torno do Barão, um verdadeiro fantasma que, devido às maldades que teria cometido em vida, passaria a eternidade assombrando as pessoas.

O pinhalense insiste em dizer que o casarão que foi sede da fazenda que deu origem ao Jardim do Lago, foi do barão, assim como a capelinha no mesmo bairro que fazia parte do jardim em volta da casa. Na realidade, esse conjunto arquitetônico, foi erigido por Antônio Novaes, casado com uma neta do barão, seguindo projeto do famoso arquiteto Anhaia Mello, no ano de 1926, muito após a morte do barão. Não obstante, segundo a crendice popular, a alma do barão está sempre a assombrar essas construções, que o defunto nem conheceu, pelo menos em vida.

De qualquer maneira, o misticismo, verdadeiro ou falso, acaba fazendo parte da personalidade do lugar. Nesse sentido, esse colunista que vos fala tem a sua versão sobre a personalidade do barão. Se o barão libertou todos os seus escravos antes de a princesa Isabel abolir a escravidão; se teve inúmeros filhos ilegítimos e não deixou nenhum desamparado; se, embora riquíssimo, morasse em uma casa simples na Fazenda São José e, mesmo assim, construiu, ou de qualquer forma contribuiu para a construção de um palacete para sua única filha legítima na Fazenda Palmeiras, esse homem não deve ter sido tão mal assim.

Mas, a partir de agora, não precisamos mais confabular sobre a vida desse personagem tão enigmático. José de Campos Salles Neto acaba de lançar um livro que conta a verdadeira história do barão, seus irmãos, seus antepassados e descendentes —Do fumo ao café: major Felix da Motta Paes e seus descendentes.

A partir de agora, deixemos o historiador falar: "Em 1867, José Ribeiro da Motta Paes, o futuro barão, e seu irmão Francisco, compram uma fazenda de café em Pinhal (Palmeiras). O futuro barão se muda para lá, investindo em café seus ganhos com o fumo. Outros irmãos, Segisfredo, Dâmaso e o cunhado Tito, e alguns sobrinhos, também vêm para Pinhal aplicar seus ganhos com o tabaco.

> Se o barão libertou todos os seus escravos antes de a princesa Isabel abolir a escravidão; se teve inúmeros filhos ilegítimos e não deixou nenhum desamparado; se, embora riquíssimo, morasse numa casa simples na Fazenda São José, esse homem não deve ter sido tão mal assim

Em Pinhal, o futuro barão, chefiando o partido Liberal, vai liderar os habitantes do povoado e, com seu prestígio, conseguir a elevação da freguesia à vila em 1877. Em 1879, tomam posse em sua casa os primeiros vereadores, e José Ribeiro da Motta Paes é eleito presidente da Câmara. Naquela época, o presidente da Câmara exercia o cargo de prefeito e até a República, em 1889, a Câmara de Pinhal foi presidida pelo futuro barão, seu cunhado Tito e seu afilhado Lúcio. Embora, com a proclamação da República, o partido dos Mottas venha a perder o domínio da política local, será por poucos anos, pois em 1898, com uma estrondosa vitória sobre os Vergueiros, volta a dominar a política local.

Além de conseguir a elevação de Pinhal à vila, o barão vai presidir a política local até 1889, conseguir a construção da matriz e, com o auxílio de seu sobrinho Francisco Rosas e outros, o ramal ferroviário. Vendo a impossibilidade de continuar com a escravidão, vai apressar em Pinhal a abolição, conseguindo que os escravos continuassem a trabalhar nas fazendas como trabalhadores livres. Foi também o maior cafeicultor do município."

Portanto, a partir do dia 7 de outubro, lançamento do livro, que acontecerá na Villa do Poeta das 11h às 13h, o pinhalense já vai poder separar o que é lenda dos fatos que realmente aconteceram.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

CONSOANTES RETICENTES

Saudações, pobres mortais

Criônica: processo de preservação em baixas temperaturas de humanos que não podem mais ser mantidos vivos pela medicina contemporânea, supondo-se que a reanimação seja possível no futuro.

Errou. Essa não é mais uma ficção envolvendo congelamento de cadáveres que a evolução científica consegue trazer de volta à vida num futuro distante.

Enquanto cadáver congelado eu mantenho-me lúcido e pensante, tenho consciência do que quis que fizessem comigo e da minha condição de hibernante por tempo indefinido. Não respiro, meu coração não pulsa, mas o cérebro funciona e a memória permanece tão intacta quanto todos os órgãos do meu corpo, inerte e imerso em nitrogênio líquido.

REPRODUÇÃO

A primeira e desesperadora constatação é ter perdido a noção de quanto tempo se passou do óbito até aqui. Tudo é um breu à minha volta, provavelmente há décadas. Talvez séculos. Não o presumível breu da cápsula fechada, pois minha visão e todos os demais sentidos estão inoperantes. É a escuridão interna, o apagão generalizado do organismo, à exceção do cérebro. Ninguém sabe dessa faculdade dos criogenizados, pois ninguém jamais foi criogenizado e voltou à vida para dizer como foi a experiência. Tudo indicava que a atividade cerebral, como as demais funções vitais, cessava com o procedimento criônico. Não consideravam a possibilidade do eterno estado de alerta dos neurônios.

O sono não existe por não haver cansaço. E mesmo que o pânico em vivenciar o nada me fizesse optar pelo suicídio eu não conseguiria cometê-lo, pois qualquer movimento é impossível. A cabeça poderia até dar a ordem, mas o corpo não obedeceria. Eu teria que estourar o crânio nas paredes da cápsula e torcer para que os miolos espatifados me libertassem enfim dessa odiosa lucidez. Mas não posso me mover.

Quanto mais eu desejo não pensar, mais ele me desobedeço. São raros os "gaps" de consciência, parecem durar segundos, quando tenho a felicidade de experimentá-los.

Você, que me lê sabe-se lá em que ponto do tempo, estranhará o fato deste texto poder ter sido escrito, considerando-se a minha permanente imobilidade e a impossibilidade de comunicação. Mas são impressões de um período do qual já estou liberto. Um testemunho, reconstituído, de uma agonia que já foi. Me descongelaram. Vivo para sempre.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

Propagadora Pinhalense, a pioneira das grandes iniciativas 2

Concluindo. Houve época em que se instalou nos fundos de A Pauliceia, onde manteve o auditório. Nele brilhava nos programas de calouros o artista-mirim Antônio Sylvio de Queiroz, o nosso Toninho, mais tarde, o Bodinho, nosso colega de Ginásio, cantando o La Spagnola, sucesso na voz do tenor Mario Lanza. "Stretti, stretti,/nell'estasi d'amor,/la Spagnola sa amar cosi,/ bocca a bocca la notte e il di."

A presença do som da Propagadora era, pois, cotidiana; cotidiano também em época de eleições era o trânsito de carros de som, fazendo propaganda política. Na praça, do lado oposto, bem de frente onde eu morava, havia o casarão antes ocupado pelo Foto Studio, do nosso professor de desenho, o suíço naturalizado brasileiro Paul Joseph Amman [para nós, o Paulo Aman].

Este depois foi demolido para dar lugar à loja da Violeta e do Lázaro Fagundes Michel e onde, hoje, é a loja Kall 1,99. Ali instalara-se o comitê político do PR (Partido Republicano) para a eleição de Márcio Ribeiro Porto a deputado estadual. Pelo alto-falante, em várias edições diárias, a voz do locutor Heitor apregoava as qualidades do candidato.

Tinha por abertura a marcha Paris Belfort, adotada pelo PR como sua identificação, certamente para associá-lo à campanha cívica desencadeada por ocasião da Revolução Constitucionalista de 1932 e comandada pelo insuperável locutor César Ladeira, nas ondas da Rádio Record. Gravações como Os Pobres de Paris, com a Orquestra Les Baxter, ou O Despertar da Brodway, na voz de Doris Day, eram repetidas à exaustão pelo alto-falante do PR. Tudo isso, associado à frequente audiência de programas de rádio, talvez tenham exercido em mim um certo fascínio pela locução radiofônica.

A ponto de, com meus 9 ou 10 anos, recortar anúncios dos jornais A Folha, do Laurindinho [Laurindo de Azevedo Marques Júnior], e de A Gazeta, do

Pituti [José Benedicto da Motta] para simular as mensagens comerciais em uma hipotética estação de rádio.

Assim, já na adolescência, ocorreu um episódio, para mim inesquecível, e que veio a concretizar o sonho de criança. A Propagadora estava então instalada numa saleta alugada no Centro Social Católico, em um lindo e espaçoso imóvel, antiga residência do dr. José Renato D'Agostini, médico-chefe do Centro de Saúde local e que havia sido adquirido pela paróquia.

Anos mais tarde, daria lugar ao Edifício Monsenhor José. Nas demais salas se reuniam as irmandades religiosas [Congregação Mariana, Pia União das

Filhas de Maria, Conferências Vicentinas] e, no período diurno, o Jardim da

Infância de dona Zoraide Lomônaco.

Pois bem, numa determinada noite, o locutor da Propagadora, que também fazia as funções de discotecário e de técnico de som, era o Tião Loiro [o sisudo Sebastião Medeiros Diogo]. Tendo havido num dado momento daquela noite problemas técnicos em ambos os toca-discos existentes na mesa de som, ou se suspendia a transmissão enquanto se buscava sanar o problema, ou se continuaria a transmissão apenas com voz, sem nenhuma execução de música. Foi aí então que o Tião Loiro me permitiu sentar diante do microfone para fazer a locução, enquanto cuidava de reparar o defeito nos toca-discos. Meses mais tarde, com sua saída, estreava eu como locutor-titular da Sociedade Propagadora Pinhalense.

Pontual e diariamente às 19 horas, passei então a ficar responsável pela abertura e continuidade da transmissão. Com a execução do dobrado Barão do Rio Branco, prefixo musical de início e de encerramento. As atividades se prolongavam até às 22 horas.

Depois, já sob o comando de Gilson Melo Brigagão, um mestre na arte de animação de programas de auditório —como não se lembrar dos animados shows musicais por ele organizados e apresentados no palco montado e apoiado sobre tambores de óleo vazios em plena praça?— a Propagadora transferiu seus estúdios para o mesmo velho casarão que havia abrigado antes o antigo Foto Studio do Paulo Aman.

Outra figura indissociável da história da Propagadora foi a de Antônio

Canhadas, uma espécie de anjo da guarda e quebra-galhos para resolver todo e qualquer problema técnico nas transmissões. O mesmo Canhadas que, anos mais tarde, viria a ser adotado pela equipe da Pauli como seu torcedor-símbolo. Que saudades ao nos lembrar dele! Desafiava, sozinho, a torcida inteira da Pin, que literalmente lotava a arquibancada da quadra do Estádio Fernando Costa (Fernandão), nas competições da Pin-Pauli.

Ainda consigo ouvir na noite o eco de sua voz grave e rouca, em tom provocativo, instigando e gritando: "Caipirada, caipirada, caipirada..."

FERNANDO ANTONIO RAIMUNDO é nascido em Espírito Santo do Pinhal

LITERATURA

Pesquisador pinhalense defende doutorado com enfoque na produção intelectual de Edgard Cavalheiro

O pesquisador e escritor Silvio Tamaso D'Onofrio tornou-se doutor pela USP ao desenvolver estudo sobre o escritor pinhalense Edgard Cavalheiro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

CHICO RAMON

Na semana em que ocorre a 5ª Semana Edgard Cavalheiro no Cine Theatro Avenida, a equipe de reportagem do **JOP** entrevistou Silvio Tamaso D'Onofrio, pesquisador, escritor e professor do Unipinhal, que acaba de se tornar doutor pela Universidade de São Paulo (USP) ao desenvolver um estudo sobre aspectos da trajetória do escritor pinhalense Edgard Cavalheiro. Confira.

Como iniciou o doutorado e o que o motivou a enfocar Edgard Cavalheiro em seus estudos?
O início dessa minha jornada em torno de Edgard Cavalheiro se deu mais ou menos quando eu estava na metade da minha faculdade, no curso de Letras, quando decidi que gostaria de prosseguir meus estudos universitários, mas não queria fazer outra faculdade, que significava fazer algo que eu já tinha feito e que eu não via vantagem em repetir. Minha intenção era prosseguir, galgar o próximo degrau na linha evolutiva acadêmica, e o caminho foi iniciar uma pós-graduação. Não foi apenas o desejo por estudar que me direcionou a uma pós-graduação, mas também por ter vislumbrado a possibilidade de transformar esses estudos em algo de cunho mais profissional, uma espécie de trabalho em que eu pudesse ter tarefas e funções e que também ganhasse algum dinheiro para isso. Ao final da pós, consegui uma bolsa Capes [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior] tanto para mestrado quanto para doutorado, e ambos exigem praticamente o mesmo processo de seleção. O detalhe que os diferencia é que o doutorado requer um terceiro idioma para a prova de ingresso, não podendo repetir o idioma materno nem aquele utilizado no ingresso do mestrado. Com isso, empreguei o inglês no mestrado e o francês no doutorado. E foi com o projeto que apresentei para estudar nosso patrício Edgard Cavalheiro que concretizei meu ingresso no doutorado, onde iniciei minhas pesquisas.

O que descobriu com as pesquisas?
Surpreendeu-me muito não encontrar nenhum estudo, nenhuma listagem dessa produção, nenhum índice sobre a produção dele. Ao contrário, por ocasião de seu falecimento, havia o depoimento de um dos grandes amigos de Edgard dizendo o seguinte: "Grande a produção de Edgard Cavalheiro, e só depois de catalogada toda essa atividade é que se poderá ter uma ideia da atuação desse espírito fértil em nossa cultura." Foi então que abracei essa tarefa de catalogar a produção de Edgard Cavalheiro, descobrir que livros ele havia escrito, prefácios, que artigos de jornal, orelhas, contracapas de livros, enfim, tudo o que ele havia feito nas letras.

Como foi catalogar a produção de Edgard Cavalheiro?
Durante essa minha busca por livros e escritos em jornal de Edgard Cavalheiro, notei a referência constante a um grupo de escritores, embora fosse difícil definir porque, muitas vezes, aparecia nas entrelinhas dos escritos em jornais, das críticas e das entrevistas. Ao final dos três anos do mestrado, foi ficando claro quem era a turma do Edgard, quem eram seus amigos mais próximos e também as pessoas com quem ele trabalhava. Assim, passei a investigar essa teia de relações que tinha como ponto central uma farmácia no centro de São Paulo, a Drogaria Baruel, nos anos de início de Segunda Guerra Mundial, auge da ditadura [Getúlio] Vargas, entre 1939 e 1942, aproximadamente. Naquele tempo, não havia Internet e o telefone estava começando ainda. Então, as pessoas se comunicavam presencialmente ou por meio de telegramas e cartas quando estavam em cidades diferentes. Na época, a cidade de São Paulo tinha mais ou menos a metade do tamanho da cidade de Campinas atualmente. Como os empregos eram concentrados no centro, as pessoas se encontravam no "centrão" e passavam a limpo a prosa da semana. Esse costume de frequentar farmácias era muito comum antigamente, mesmo antes dos anos de 1900, quando essas farmácias, chamadas de boticas, funcionavam como uma espécie de convívio social, era o local em que se discutiam assuntos sérios, como política e ciência. Fora isso, havia as tavernas ou bares noturnos e os clubes. Mas, nas ruas, nas praças das cidades, a farmácia era um dos únicos lugares onde as pessoas educadas e de uma melhor classe social se encontravam para conversar. É um costume antigo, portanto, e essa reunião de pessoas na Drogaria Baruel, na esquina da praça da Sé com a rua Direita, nos anos 1940, prova que mesmo na cidade grande havia espaço para antigos hábitos.

A tradição de pontos como a Baruel era uma espécie de academia literária?
Sim. O farmacêutico-chefe dessa farmácia era Amadeu de Queiróz. Amadeu era um farmacêutico prático e, ao mesmo tempo, era um dos principais nomes das letras pouso-alegrenses. Por ser mais velho e já com trabalhos literários publicados e conhecidos, atraía os mais jovens pela conversa inteligente e bem-humorada na farmácia, na São Paulo que ele adotou lá pelos anos 1920. Entre esses jovens, estava Edgard Cavalheiro, que já não era tão jovem, afinal, em 1940, tinha já 28 para 29 anos de idade. Como Edgard, vários outros jovens vindos do interior sem parentes importantes, descendentes de europeus em sua maioria e, claro, apaixonados pelas letras, iam buscar em Amadeu a inspiração, a orientação, o estímulo e, muitas vezes, o encaminhamento literário —outra tradição: os mais velhos encaminham os mais jovens. Amadeu depois tornou-se membro da Academia Paulista de Letras, e é considerado um dos criadores do regionalismo literário brasileiro. Em seu caderno de anotações, ele diz que um dos motivos pelos quais as pessoas se reuniam na Baruel era porque "um gambá cheira outro". Entre esses frequentadores, havia gente importante e também de outras gerações, gente da estatura de Mário de Andrade, Monteiro Lobato, Sérgio Milliet e Oswald de Andrade. Desses, Oswald era o mais assíduo e, constatando o caráter pedagógico que muitas dessas conversas tomavam, queria transformar esse Grupo da Baruel em uma espécie de academia literária. Para os mais jovens, a Baruel serviu mesmo como escola literária. Teve gente que se tornou escritor ali, outros conseguiram trabalho, dali surgiram empresas, histórias, memórias e saudades. É interessante constatar o quanto essas pessoas, no decorrer do tempo, se incentivaram e se autorreferenciavam com muita frequência: um comentando o livro do outro no jornal ou tematizando em entrevistas, em críticas, organizando livros em conjunto, prefaciando um o livro do outro e assim por diante.

Fale mais sobre de Edgard na Baruel e de outros que por ali passaram.
Por meio de depoimentos deles e de terceiros, entrevistas e registros em jornal, sabe-se que Edgard Cavalheiro e Amadeu de Queiróz foram muito amigos, uma amizade que poucos ali tiveram. Uma das empresas que surgiu dessa roda da Baruel foi um jornal cultural chamado Roteiro: Quinzenário de Cultura e, nesse jornal, Edgard e Amadeu tiveram papel de destaque, apesar de não integrarem o corpo de proprietários do empreendimento. Amadeu era redator do jornal, e Cavalheiro tinha uma coluna de crítica literária. Iniciado em maio de 1939, esse jornal foi muito importante, o veículo de comunicação oficial do Grupo da Baruel. Nele foram publicadas dezenas de artigos inéditos de vários desses frequentadores da farmácia, muita gente que era anônima na época e depois tornou-se escritor importante, alguns integrando academias literárias, caso de Lygia Fagundes Telles, por exemplo, que frequentou a roda, mocinha, e ali teve seu primeiro livro encomendado. Ruth Guimarães é outra que veio dessa roda. Tinha 19 anos, era negra e teve sua estreia literária nesse jornal pelas mãos do Cavalheiro, como ela própria confirmou a mim. Depois, o Cavalheiro a auxiliou na publicação de seu primeiro romance e, anos depois, dona Ruth ingressou na Academia Paulista de Letras como consagrada escritora e folclorista paulista. É interessante notar como essa roda da Baruel acolhia mulheres e negros, o que não era coisa comum. No próprio jornal Roteiro, há uma seção intitulada Página da Mulher, cuja redação era confiada a três escritoras, sendo uma delas, Margarida Izar, considerada a primeira mulher repórter do Brasil. Outros nomes de destaque na roda foram Afonso de Taunay, Agripino Grieco, Aureliano Leite, Domingos Carvalho da Silva, João Luso, Joel Silveira, Léo Vaz, Leonardo Arroyo, Maurício Loureiro Gama, Miroel Silveira, Nelson Palma Travassos, Orígenes Lessa e Silveira Bueno, entre outros.

Há outros relatos a serem contados?
Há muitas coisas interessantes, mas teríamos que passar dias conversando para darmos conta dos assuntos todos. Há episódios da polícia perseguindo integrantes da Baruel porque entre eles, claro, havia comunistas notórios. Também não falei da raridade de Roteiro hoje em dia, motivada pelo papel de péssima qualidade usado, o chamado "papel da guerra", porque a importação de papel fora interrompida. No comentei sobre Atualidades literárias, uma revista que surge depois de Roteiro, também com intensa participação de Edgard Cavalheiro, além de muitos causos e do fato de esse doutorado representar uma conquista para todos nós, pinhalenses. Daqui a dezenas de anos, talvez centenas, vai ter gente querendo conhecer Edgard Cavalheiro, e o nosso trabalho vai estar lá, para pelo menos auxiliar nos primeiros passos. **COLABOROU NATHALIA SABINO**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 7 DE OUTUBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 177 | CONCLUÍDA ÀS 19H41 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

MINISTÉRIO PÚBLICO ARQUIVA DENÚNCIA CONTRA DEL BIANCHI JR. E EX-DIRETOR

Na análise dos autos, a promotoria documenta que não há elementos no sentido de justificar a propositura de eventual ação civil pública ou qualquer outra providência de ordem judicial contra o prefeito Del Bianchi Jr e o ex-diretor de Administração, Antonio Celso. A5

CHICO RAMON

COMANDANTE MILITAR DO SUDESTE VISITA TG

Comandante do Comando Militar do Sudeste, o general de Exército João Camilo Pires de Campos, visitou na quarta-feira o TG 02-061. É a primeira vez em 107 anos que o TG, o mais antigo do país em atividade, recebe um oficial general. B4

AMANHÃ CHEGARÁ A PINHAL A IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

As comemorações pelo Dia de Nossa Senhora Aparecida em Espírito Santo do Pinhal, desde 1981, contam com missas, tríduos, procissões e cenáculo organizados pela paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. O encontro da imagem da mãe de Jesus e padroeira do Brasil nas águas do rio Paraíba do Sul, em São Paulo, está completando 300 anos. A programação começa amanhã, 8, às 17h, com a chegada da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida com a entronização na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. Padre Péricles Willian Corrêa, da Congregação dos Missionários da Providência Santíssima, e o missionário redentorista, padre Moacir de Castilho Chagas, do Santuário de Aparecida, serão os pregadores. Na segunda, 9, às 19h30, haverá a meditação das dores de Nossa Senhora, saindo da Igreja Matriz e percorrendo as ruas centrais, encerrando-se na Igreja de Santo Antônio, na Vila Norma. Na terça, 10, às 19h30, na Igreja Matriz, haverá o Cenáculo —meditação sobre a importância de Maria, mãe de Jesus, para a igreja católica. Na quarta, 11, às 19h30, missa da família e devotos em geral. Na quinta, 12, Dia da Festa: às 6h30, missa na Gruta; às 9h30, missa das crianças e, às 19h, missa de encerramento das festividades no Largo da Aparecida, seguida de procissão luminosa até a Igreja Matriz. Em todos os dias do tríduo —9, 10 e 11—, haverá procissão de penitência às 5h30 e missa com mensagem matinal às 6h.

DELPHI AUTOMOTIVE ANUNCIA NOMES PÓS-CISÃO

A Delphi Automotive anunciou em 27 de setembro que Aptiv e Delphi Technologies serão os nomes das duas empresas de capital aberto altamente focadas que surgirão da cisão do negócio Powertrain, previamente anunciada pela empresa. A empresa fez o anúncio durante o Dia do Investidor, em Boston (EUA), onde debateu as estratégias empresariais para a Aptiv e para a Delphi Technologies. A7

opinião

EDITORIAL

Pela razoabilidade 3

Nos editoriais Pela razoabilidade, edição 174, e Pela razoabilidade 2, edição 176, finalizamos com as frases: "Urge, pela razoabilidade, o Legislativo e o Executivo tomarem iniciativas e não mais servirem de tropeço, analisando o contraditório artigo 67 da Lei Orgânica do Município (LOM)", acrescentando: "e mais, implementando para que a autoridade nomeante possa nomear, com embasamento na Carta Magna, as pessoas que a assessorarão", com base na denúncia feita ao MP e ao relatório final da CEI, que advertiram que o prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o ex-diretor de Administração, Antonio Celso Cardoso Filho, descumpriram o que determina o referido regramento da lei orgânica, cuja consequência é a caracterização de crime de responsabilidade pela prática de ato improbo —artigo 58, inciso IV, da LOM.

Afirmávamos nos textos que era nítido o conflito de leis estabelecido entre a lei orgânica ao colocar condições em seu artigo 67 —"os secretários e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais serão escolhidos dentre brasileiros com idade mínima de 21 anos, sem limite de idade máxima, residentes no município de Espírito Santo do Pinhal, com domicílio eleitoral no município e no pleno exercício de seus direitos políticos"— para o exercício de cargos de direção e a Lei da Reforma Administrativa de 2013, ao designar que os cargos de direção são regidos pela CLT, que estabelece que o contrato de trabalho será celebrado sem qualquer condição. E mais, bastava confrontar tanto a Carta Magna quanto a Constituição Estadual.

Em 26 de setembro, em seu parecer, o subprocurador-geral de Justiça Jurídico e Competência Originária, Nilo Spinola Salgado Filho, destacou que "a cunhagem da impugnada lei", exigindo que os secretários e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais apresentem requisitos e domicílio eleitoral no município, destoa do princípio da separação de poderes constante do artigo 5º da constituição estadual, na medida em que invade a reserva de iniciativa legislativa do chefe do Poder Executivo para a disciplina do regime jurídico dos servidores públicos, inscrita no artigo 24, § 2º, número 4, da Constituição do Estado, julgando procedente pela inconstitucionalidade do artigo 67 da LOM —na ação direta de inconstitucionalidade requerida pelo prefeito.

O subprocurador-geral concluiu no documento que ao editar o artigo 67, a dispor sobre matéria pertinente ao regime jurídico do funcionalismo público municipal, a Câmara desrespeitou a regra da iniciativa reservada e, consequentemente, violou o princípio da independência e harmonia entre os Poderes. Em julgamento.

Na terça-feira, 3, o segundo promotor de Justiça de Espírito Santo do Pinhal, Raul Ribeiro Sóra, arquivou o inquérito civil 594/2017, que apura eventual conduta praticada pelo prefeito e pelo ex-diretor de Administração, que, "em tese", viola regras previstas na LOM. Conclui Sóra, no arquivamento, que não há elementos no sentido de se afirmar que o ex-diretor era impedido de assumir o cargo público. "Destaca-se, por fim, que, como consta dos autos, o representado Antonio Celso foi exonerado do cargo."

Pelo que foi coligido nos autos, declara o promotor, "não se vislumbra, por ora, outra medida, especialmente judicial, que possa ser adotada na área de interesses difusos e coletivos/patrimônio público. Assim, promovo o: arquivamento dos autos, nos termos do art. 99, I do Ato Normativo nº 484 CPJ, de 5 de outubro de 2006; encaminhamento dos autos ao Conselho Superior do Ministério Público, na forma do Capítulo IV do Título V do ato normativo citado".

Diante o revelado, fica claro que houve uma denúncia vazia com base em artigo inconstitucional, mas há lições tanto ao Executivo como ao Legislativo. Urge alterar o artigo 67 da LOM.

VINICIUS CARNEIRO MAXIMILIANO

Estamos ficando para trás... E o mercado não espera

Qual seria sua reação se eu lhe dissesse que, atualmente, oito em cada dez operações que acontecem na NISE (Bolsa de Valores de NY) são efetivadas, acompanhadas e rentabilizadas por robôs? E ainda que essa é a tendência mundial para a maioria dos mercados? Calma, tem mais···

Se eu dissesse que, em dez anos, tudo o que você conhece e estudou sobre mercado, economia, finanças, investimentos e rentabilidade estará ultrapassado? Mais uma: tudo isso está sendo estruturado, criado e testado hoje, em milhares de startups disruptivas e inovadores, nos quatro cantos do mundo.

Não, não estou pintando um cenário de terror e pessimismo! Isso é o que o restante do mundo está vivendo, e nós, brasileiros, precisamos correr, e muito, para não ficarmos atrás dessa nova onde tecnológica que está invadindo mercados —dos mais revolucionários aos mais tradicionais!— de forma impiedosa, maravilhosamente inovadora e assustadoramente eficiente.

Provavelmente você, ou alguém que conheça, já é usuário de serviços bancários digitais, tais como Nubank e outras plataformas praticamente sem qualquer estrutura física, taxas subsidiadas, crédito rápido e simplificação da relação cliente-banco. Nada de filas, taxas ou serviços casados. Nada de cheques, tarifas ou "serviço de banco". Tudo muito rápido, fácil, via aplicativo, direto no Smartphone e com aprovações bem rápidas.

> Todas essas ideias resumem-se em três pilares: empoderamento financeiro, desburocratização setorial e liberdade dos bens monetários. Bem-vindos ao mercado financeiro do século 21!

Já deve também ter visto ou conhece um empresário ou pequena empresa que se inscreveu em plataformas de empréstimos online, de forma rápida, simples e eficiente. Análises de créditos super ágeis —mas nem por isso menos rigorosas—, liberação online e pagamentos mensais que cabem no bolso.

E quem já não ouviu ou até mesmo participou de campanhas de financiamento coletivo, onde empresas e pessoas lançam um vídeo em uma plataforma, oferecem recompensas e em troca pedem o financiamento de uma ideia ou iniciativa, atingindo em pouco tempo alguns milhares de reais, além da viabilização do produto, servico ou projeto, 100% via internet e quase que totalmente livre do sistema financeiro tradicional.

E para completar, quem ja não ouviu falar das cryptomoedas? A nova febre mundial e que já está se tornando acessível diariamente a quase todos os brasileiros, e que promete, além de ganhos consideráveis, uma "fuga" segura dos trâmites e burocracias dos meios "antiquados" de investimento. Todas essas ideias resumem-se em três pilares: empoderamento financeiro, desburocratização setorial e liberdade dos bens monetários. Vamos aos fatos... Bem-vindos ao mercado financeiro do século 21!

VINICIUS CARNEIRO MAXIMILIANO é advogado corporativo e gestor contábil. Com MBA em Direito Empresarial pela FGV e especialista em Direito Eletrônico pela PUC/MG

MARCO ANTONIO JACOB

Disponibilidade e exportações brasileiras de café nos próximos 36 meses

De acordo com o relatório da International Cofee Organization (Organização Internacional do Café-OIC), entre outubro de 2016 a julho de 2017, houve um aumento de 5,6 milhões de sacas nas exportações dos países produtores devido aos maiores embarques da Indonésia, Honduras, Colômbia, Uganda, Peru e Guatemala, e tivemos menores embarques do Brasil, Vietnã, Côte d'Ivoire etc. —www.ico.org/prices/m1-exports.pdf. Essas exportações são maiores que o crescimento dos estoques, isto é, os estoques cresceram menos que os 5,6 milhões exportados a mais. Assim, pode-se deduzir que o consumo nos países importadores está aumentando.

O Brasil deve fechar outubro de 2016 a setembro de 2017 —base OIC— com exportações inferiores a 31,5 milhões de sacas, portanto, muito menos que os 36 milhões que vinha exportando no mesmo período nos anos de 2014/15 e 2015/16. Porém, devemos lembrar que a safra do Brasil em 2016/2017 foi considerada uma das maiores da história e, além disto, o governo brasileiro vendeu todo o seu estoque de café, 1,60 milhão de sacas entre setembro de 2016 e março de 2017, que ajudou a criar oferta adicional de café no mercado brasileiro; atualmente, o estoque é zero.

É visível que quase não temos estoques de café de safras passadas no Brasil, basta visitar os armazéns e ver a disponibilidade de café remanescentes.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou que os estoques privados brasileiros em 31 de março de 2017 eram de apenas 9,8 milhões de sacas. Então, estes estoques tiveram que suportar as exportações e o consumo interno brasileiro nos meses de abril, maio e junho. Este uso totalizou aproximadamente 12,1 milhões de sacas de café, sendo 7 milhões de sacas de exportação e mais 5,1 milhões de consumo interno. Nota-se inclusive a necessidade de uso de café recém colhido da safra novíssima de 2017/18.

O volume total apurado no levantamento de estoques privados de café em 31/3/2017, de 9,8 milhões de sacas, representa uma variação negativa de 27,4% com relação ao levantamento realizado em 2016.

Um dado importante nesta contagem de estoques privados pela Conab é que houve uma diminuição de 3,7 milhões de sacas em relação aos estoques em 31/3/2016. Somando com o café vendido pelo governo brasileiro, temos um desaparecimento de 5,3 milhões de sacas dos estoques brasileiros —governo mais privados. Certamente, aqueles que publicaram números fantasiosos para a colheita do Brasil em 2016/17 deveriam apontar onde está o café, pois se houve um desaparecimento desta grandeza, seguramente a safra foi menor que a prevista.

A safra de 2017/18 no Brasil, encerrada recentemente, é muito menor que a esperada por todos. É possível que a Conab tenha sido "levemente otimista" em seus números.

> Atualmente, as cotações de US$ 1,30, que são as mesmas de 35 anos atrás, são 62% menores em preços relativos com base em 1982. Resumindo: são necessárias mudanças urgentes na política cafeeira do Brasil para agregar valor aos preços do café

Fazendo uma conta simples, usando a média de exportação de julho, mais agosto dos anos de 2014 e 2015 (6,132 e 5,785 = média 5,585 milhões de sacas), contra as exportações deste mesmo período em 2017 (4,238 milhões de sacas), a queda nas exportações é assustadora, menos 29% de exportações.

Com todos os dados disponíveis, pode-se prever que as exportações do Brasil no ano-safra de 2017/18 serão pequenas. Usando um raciocínio cartesiano, considerando que as exportações de 2014 e 2015 foram de 36 milhões de sacas, se diminuirmos 29%, as exportações do Brasil poderão ser somente de 25,6 milhões de sacas no período de julho de 2017 a junho de 2018. Assim, teremos pouca disponibilidade de café até a nova safra do Brasil, que virá somente a partir de julho de 2018, considerando que estamos em outubro e não houve a florada ainda. Então, não esperem mudar a natureza e nem ter cafés disponíveis antes do prazo de maturação e secagem dos grãos de café.

Dia 29 de setembro, em reunião em Guaxupé (MG), o professor José Donizeti Alves, mestre em fisiologia vegetal da Universidade Federal de Lavras (MG), disse que o potencial brasileiro de colheita para a safra de 2018/19 será entre 50 e 52 milhões de sacas. Sei que é prematuro dizer o quanto será a safra de 2018/19, mas aqueles que acompanham o dia a dia das lavouras de café, observando clima, sol, chuva, temperaturas, tratos culturais e podas, por exemplo, sabem que a grande safra de 2018/19 já foi embora, pois em muitas importantes cidades produtoras, foram quase 110 dias de estiagem. Nas redes do WhatsApp, circula uma declaração do professor Luís Carlos Molion, climatologista, informando que a região sudeste do Brasil está sob efeito do La Nina, que teremos chuvas abaixo do normal e que este fenômeno deve persistir até março ou abril de 2019. Sua preocupação é com as sucessivas estiagens de vários anos e seus efeitos cumulativos sobre o parque cafeeiro brasileiro.

Assim sendo, as "lideranças" da cafeicultura brasileira deveriam se manifestar, pois caso as previsões do professor Molion se tornem realidade, o Brasil vai exportar muito abaixo da média nos próximos 36 meses, já que temos uma safra pequena em 2017/18, uma safra com potencial de 50/52 milhões em 2018/19 e uma outra safra de bianualidade baixa em 2019/2020, as duas últimas safras com risco de possíveis efeitos do La Nina.

É muito importante a Conab fazer um extensivo e rigoroso trabalho de levantamento de estoques em 31 de março de 2018, pois o levantamento de estoques indicará o que realmente se colheu de café no Brasil. Não é previsão, chama-se safra derivada. Simplesmente levanta-se o estoque, acrescenta-se o uso de café do período anterior —exportação e consumo interno— se deduz o estoque do período anterior e encontra-se a real produção.

Dessa maneira, com um levantamento real da produção do Brasil, poderemos contestar as safras fantasiosas ditas no mercado internacional cafeeiro. Enfim, o planejamento é necessário.

O governo brasileiro, com sua apática política cafeeira, anualmente desperdiça bilhões de dólares em receitas nas exportações de café. O reflexo desta apática política cafeeira colabora com que os produtores mundiais se encontrem na pobreza. Se corrigirmos a cotação do café pelo IPC americano quando vigorava o Acordo Internacional do Café, na média, equivalente a US$ 1,30, em 1º de janeiro 1982, atualmente —setembro de 2017—, deveria ser de US$ 3,41. As cotações de US$ 1,30, que são as mesmas de 35 anos atrás, são 62% menores em preços relativos com base em 1982.

Resumindo: são necessárias mudanças urgentes na política cafeeira do Brasil para agregar valor aos preços do café.

MARCO ANTONIO JACOB é especialista e produtor de café

PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

A origem dos idiotas

HERÓDOTO
BARBEIRO

é palestrante e âncora do Jornal da Record News R7

Por enquanto ela é vice. Mas está no calcanhar da primeira colocada. Qual o primeiro gesto que uma pessoa faz quando quer saber de uma notícia? Ligar a tevê? Ligar o rádio? Parar em uma banca de jornal? Ou pegar o celular no bolso ou na bolsa? A televisão ainda lidera a preferência para se informar e, em segundo lugar, vem a internet. Mais de 91 por cento dos internautas acessam informação pelo celular. A mobilidade disponível, o alcance global e a miríade de fontes noticiosas criaram um verdadeiro oceano de informações à disposição de quem pode pagar. E de quem não pode também. Há muita coisa grátis, uma vez que anexar mais um internauta na rede tem um custo próximo de zero. O panfleto, o autofalante, o carro de som e o trio elétrico foram atropelados por um pequeno gadget. Só no Brasil, existem uns 298 milhões, uma boa parte plugada na internet. Ninguém esquece da frase do Umberto Eco, que a internet deu voz aos idiotas. Talvez ele não tivesse noção real das mudanças com os cidadãos com acesso à emissão do que julgam o que querem divulgar. Poderia valer também para dizer que a imprensa do Gutenberg deu acesso aos livros aos idiotas?

De receptor a emissor de mensagens. Milhões de pessoas têm o acesso a um equipamento que emite informações e que são estocadas em muitas plataformas. A maior parte delas abertas e, aparentemente, grátis. Algumas são pequenas e se resumem a um grupo de amigos ligados através do WhatsApp. Compartilhar virou sinônimo de informar. Mas essas informações são confiáveis? Muitas não são. Divulgar notícias falsas é tão antigo como a história da humanidade, e há inúmeros exemplos nos livros antigos. Reis e faraós, imperadores e senhores feudais, clérigos e sacerdotes difundiram informações falsas nas plataformas que dispunham no momento. Ou a fala, ou o papiro, ou o cuneiforme... Não seria diferente com o acesso às redes sociais. Em todos os tempos, os emissores de informações falsas usavam e se apropriavam de linguagens ou oficiais ou jornalísticas para difundir suas mentiras. Davam e dão maior credibilidade. Com a tecnologia à disposição, é possível imitar com perfeição a voz de outra pessoa e reforçar a pseudo veracidade do conteúdo.

> Há espaço para todos os temas e visões de mundo. Um ambiente como esse não alimenta idiotas, pelo contrário, desenvolve espírito crítico e a cidadania

A primeira vítima de uma guerra é a verdade. Essa afirmação foi constatada ao longo da história. Por isso as fontes precisam ser checadas e avaliadas. Notícias inverídicas circulam com muito mais velocidade e cavalgam nos bits e bytes. Por isso requer uma apuração mais apurada de quem cuida dos chapéus de credibilidade, empresas, blogs, espaços internéticos, mídia independente e tudo o mais que pode carregar informação. Ninguém mais precisa ficar refém da mídia tradicional. Bem-vindo ao mundo onde não se pode mais impedir a circulação de notícia, mesmo nos países onde a censura chega aos servidores digitais. Há uma luta clara entre o jornalismo empresarial, que busca resultados, e o sem fim lucrativo. Aparentemente, é uma luta desproporcional, mas ainda é possível optar por alguma coisa paga se ela estiver carregada de credibilidade, interesse público, ineditismo e estar claramente perseguindo a isenção. Há espaço para todos os temas e visões de mundo. Um ambiente como esse não alimenta idiotas, pelo contrário, desenvolve espírito crítico e a cidadania.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima primeira sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 2, havia apenas o PL 63/2017 —discussão e votação única—, do Executivo, que autoriza o município a firmar termo de compromisso com empreendedores imobiliários, mas não foi votado. Usou a Tribuna Livre na sessão Ricardo Fonseca Contreras, que falou sobre pedido de transporte à prefeitura para o grupo de teatro Trupeçar poder ir até a cidade de Tupã participar de evento cultural —festival de teatro— no sábado, 7. Segundo Ricardo, porta-voz do grupo teatral, a prefeitura alegou, a princípio, não poder ceder o transporte por causa de uma denúncia feita por munícipe na Câmara referente a um outro caso de cessão de transporte para um grupo de jovens ocorrido em fevereiro deste ano.

Em apoio ao grupo teatral, os vereadores deverão enviar ofício à prefeitura pedindo para que, se possível, seja cedido o transporte por se tratar de atividade cultural e pelo fato de o Trupeçar representar Pinhal no evento, isso dentro do poder discricionário do prefeito e atendendo à legislação vigente.

Câncer
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) falou sobre sua sugestão feita à prefeitura de isentar de IPTU quem tem câncer —essa indicação já havia sido feita em 17 de abril deste ano. "Caso haja possibilidade, seria interessante que a pessoa que não possua casa própria e more de aluguel que o proprietário tenha o desconto desde que o estenda ao aluguel do portador da doença. Pessoas com esta enfermidade sofrem e têm um gasto enorme com o tratamento e essa seria uma forma de amenizar as suas dificuldades".

'Vai fechar'
Sobre a falta de funcionários na Polícia Civil, Jhonny revelou que, em 2001, havia 34 funcionários e, em 2017, 18 funcionários, dos quais 5 estão aptos a se aposentar, inclusive o delegado Sérgio Ferreira do Carmo. "Desse jeito, a delegacia de Pinhal vai fechar e as ocorrências terão de ser apresentadas em São João da Boa Vista. Um vereador de lá ingressou com uma ação na Justiça contra o estado obrigando-o a suprir o déficit de policiais civis naquele município e está surtindo efeito. Podemos fazer a mesma coisa aqui em Pinhal". Ele citou ainda o fato de haver 12 guardas municipais autorizados pela Justiça a portar arma de fogo, segundo informação repassada a ele pelo delegado, e "que poderiam ajudar no policiamento da cidade junto com a Polícia Militar, como acontece em Estiva Gerbi e Aguaí, por exemplo".

Portadores de deficiência
Laurindo contou que participou na quarta-feira, 27, no Departamento de Promoção Social e Habitação, da reunião do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, que recebeu o proprietário da Viação Guaxupé (Tuga) —responsável pelo transporte público—, Eduardo Nasser. É que usuários portadores de deficiência reclamam que elevadores de alguns ônibus não funcionam, que a empresa demora para responder aos ofícios e que o Conselho não consegue manter contato regular com a direção da empresa para resolver os problemas apontados. Jhonny fez requerimento a ser encaminhado à prefeitura para que a Tuga aponte os pontos que apresentam dificuldade para baixar os elevadores dos ônibus a fim de que a prefeitura possa fazer os reparos necessários.

Galerias
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) pede informação sobre a previsão do início das obras de construção de galerias pluviais nas ruas Laurindo Marques e João Pinto Ramalho, na Vila Palmeiras.

Redutor e lâmpadas
Zibordi Filho indica a necessidade de se colocar um redutor de velocidade na avenida Antonio Costa, em frente à entrada do hospital veterinário, e outro redutor na rua Jorge Tibiriçá, em frente ao número 91. Solicita a substituição de lâmpadas dos postes situados ao redor do coreto da praça da Independência, "visto que o local tem ficado muito escuro".

Solicitando
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) pede a pintura de solo, sinalização vertical e horizontal na rua Martin Luther King, antes de entrar na avenida Washington Luiz, e a instalação de novas placas de identificação na rua Francisco Glicério em todos os seus cruzamentos.

Piscina
Vavá leu resposta de seu requerimento sobre melhorias da piscina municipal da área de lazer Ângelo Bernardes, localizada ao lado do Lago da Dinda, e sobre seu pedido para erguer um pouco mais o muro. A resposta do Departamento de Esporte foi que a piscina, embora fechada, está recebendo o tratamento devido para poder ser liberada e, em relação ao erguimento do muro, o departamento informou que quando houver disponibilidade de recurso financeiro o serviço será feito.

Plantio de árvores
José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) solicita o plantio de árvores nos canteiros da avenida Ângelo Guerino, nas proximidades da Igreja de São Pantaleão, e nos canteiros centrais da avenida Washington Luiz, próximo ao Portal da cidade. É que os canteiros estão apenas com grama. "Essa indicação tem por objetivo incentivar o plantio

CHICO RAMON

Ricardo Fonseca Contreras

de árvores específicas nesses locais visando à revitalização paisagística da entrada da cidade. Além do plantio, indico anexar uma placa identificando a espécie, origem e data do plantio".

Festival gastrônomico
Du Martins parabeniza os ganhadores do Festival Gastronômico Sabor Pinhal de Doces e Salgados – Edição África – 2017, ficando em primeiro lugar a Loretto – A Santa Casa do Café; em 2º lugar, Planeta Gourmet; e em 3º lugar, Rizz Restaurante. "Cumpre salientar que o prêmio para o garçom mais votado foi para o sr. Rodrigo Fontão do Nascimento (Bar do Nego) e os participantes vencedores foram: em 1º lugar, Carmem Lúcia Brentegani; em 2º lugar, Doralice de Oliveira; e em 3º lugar, Maria de Lourdes Santiago". Du lembra que o objetivo do evento é estimular o turismo local e resgatar as tradições culinárias.

Semana jurídica
Du também parabeniza o curso de Direito do Unipinhal, através do seu coordenador Jesu Aparecido Alves de Oliveira, pela realização da 51ª Semana Jurídica ocorrida de 18 a 22 de setembro. "Cumpre salientar que o evento contou com a participação de profissionais capacitados e de destaque em suas áreas de atuação".

Contratações
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB), considerando que há concurso público em andamento, que há carência de cargos dentro da prefeitura e que há muitos funcionários contratados em cargo em comissão durante o ano em exercício, quer saber os nomes das pessoas contratadas e os respectivos cargos para os quais foram contratadas, qual o prazo de término do concurso e se há expectativa de novas contratações via concurso público.

Água mineral
Marquinho pede as seguintes informações: de qual empresa o município compra água mineral, se a empresa tem alguma pendência fiscal com o município; caso haja, apresentar cópia da cobrança, a licença da Vigilância Sanitária e alvará de tributação do ano em exercício.

Marquinho Rocha leu respostas de seu requerimento sobre as linhas de ônibus terceirizadas pela prefeitura. A empresa Tuga informou que são 15 no total —13 feitas com ônibus e 2 com micro-ônibus—, a um custo de pouco mais de R$ 1 milhão até agora.

Centro de reabilitação
Adriano Salvi (PSDB) quer saber quais são os serviços prestados no Centro de Reabilitação, quais são os profissionais, por especialidade, que prestam serviço no referido local e quantos são os atendimentos por setor semanalmente. "Requeiro ainda que seja informado se existe interesse por parte da prefeitura em ampliar os serviços prestados à população com a contratação de novos profissionais como terapeuta ocupacional e psicopedagoga e se existe estudo sobre o prejuízo que causaria à população a mudança de endereço do centro da cidade e a descentralização desses profissionais. Fala-se que a fisioterapia iria para o Unipinhal, nada contra o Unipinhal, é que um serviço complementa o outro e, havendo uma separação, os atendimentos poderiam ser prejudicados".

Festa do Café
Adriano também quer saber sobre o planejamento da Festa do Café, informando se já foram analisadas as propostas das empresas interessadas, se a contribuição financeira já foi acordada, se os shows já estão agendados e se existe uma data para a 40ª Festa do Café. "Esse tradicional evento, que tem parcerias com entidades assistenciais e é realizado habitualmente em outubro, não pode morrer".

'Crise financeira'
Diante da crise financeira pela qual passa o Instituto Bezerra de Menezes, que tem mais de 200 funcionários e atende 300 internos, Adriano sugere ao Fundo Social de Solidariedade a realização de uma campanha de alimentos em prol da entidade.

'Empenho do deputado'
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) destacou o trabalho do deputado estadual Barros Munhoz na prorrogação por mais 10 anos do convênio da área destinada à construção de casas populares no Morro Azul. "No início deste ano, eu trouxe esse assunto na tribuna da Câmara Municipal e informei ao prefeito que estava solicitando, junto com o meu grupo político, esse empenho do deputado. Sei da importância da construção de casas populares para famílias de baixa renda e faz tempo que Pinhal não constrói mais seus núcleos habitacionais e essa prorrogação do convênio é importante para atender a essa questão".

'Assumir que é o prefeito'
Sobre a fala de Ricardo Contreras, na Tribuna Livre, Cristina explicou que o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, em resposta a seu requerimento sobre o caso, disse "que o espírito filantrópico prescrito no referido artigo da Lei Orgânica Municipal encontra-se de fato presente nas entidades culturais, assistenciais, esportivas e religiosas". "Por essa resposta, o grupo teatral pode pedir o transporte e não se deve jogar a culpa no Legislativo. O Poder Executivo deve assumir as suas ações e omissões; se entender que não pode ceder, ele tem de assumir isso, ou seja, o prefeito tem de assumir que é o prefeito".

'Conquista do deputado'
José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre mais uma conquista através do deputado Barros Munhoz, que foi o desbloqueio do curso de Meio Ambiente da Escola Agrícola, citando ainda o empenho do professor Carlos Gomes, do funcionário da Escola Agrícola, Márcio Dionisio, e dos alunos.

Verde-Azul
Viola pede informação sobre os motivos que levaram Pinhal a cair na classificação de município Verde-Azul de 28º colocado para 276º. "Requeiro que sejam informadas quais as providências tomadas para recuperar sua classificação, tendo em vista que nosso município foi inserido como de interesse turístico".

Iniciativa que deu certo
Maria de Lourdes Santiago (PPS), em aparte ao vereador Du Martins, elogiou o Festival Gastronômico Sabor Pinhal de Doces e Salgados promovido pela prefeitura, através do Departamento de Turismo. Para ela, foi uma iniciativa que deu certo.

Ginga pra lá, ginga pra cá

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

A pesquisa Datafolha sobre as eleições presidenciais e a atual conjuntura chega a conclusões claríssimas a respeito da opinião popular: Lula é o candidato preferido para a Presidência, vence qualquer adversário no segundo turno e deveria estar na cadeia.

Nada de teorias conspiratórias: o Datafolha é respeitado, sério, dispõe de equipe experiente e qualificada, com excelente histórico de previsões corretas. Este é seu patrimônio maior; perdê-lo significaria sair de um mercado estável e lucrativo, além de prejudicar a reputação do jornal a que pertence, a Folha de S.Paulo. Que há algo esquisito, isso parece evidente. Mas não se refere à manipulação de pesquisas, e sim à hora de fazê-las.

Lula está sendo julgado por corrupção, em vários processos. Condenado já está, em primeira instância; um de seus aliados mais próximos, Antônio Palocci, que foi seu ministro, acaba de acusá-lo de roubalheira desenfreada. As acusações de Palocci foram um aperitivo do que poderá contar, em delação premiada. São fatos atuais, que acontecem agora, com TV e tudo.

Já a eleição presidencial é daqui a um ano e não se sabe nem quem serão os concorrentes. Alckmin, Dória, Serra, pelo PSDB? E se Joaquim Barboza for candidato? Ou Sérgio Moro, hoje popularíssimo? A economia mostra sinais de recuperação. Daqui a um ano, se a recuperação continuar, que tal Henrique Meirelles, do PSD? Pesquisa sem concorrentes é coisa só nossa.

Ele sabe
Gilberto Kassab, cacique do PSD, disse há poucos dias, sobre Meirelles: "Ainda não é candidato, mas reconheço que é um bom presidenciável".

Moro, o ingênuo
O juiz Sérgio Moro disse nesta semana que o trabalho da Lava Jato está chegando ao fim, mas que o combate à ladroeira continuará com o mesmo vigor. A Lava Jato, disse, teve como alvo a corrupção no setor de petróleo e fez seu trabalho; agora falta pouco. Moro agiu e age de forma competente, desmontando esquemas de roubo na Petrobras. Há quem faça restrições a seus métodos, mas os tribunais superiores os aceitaram. Moro é um profissional de primeira linha. Só é ingênuo ao supor que o combate à corrupção continuará com o mesmo vigor. Moro pegou de surpresa os chefes do roubo, que demoraram a reagir por acreditar que estavam acima de qualquer suspeita. Hoje já sabem que a lei pode atingi-los. Protegem-se.

O vigor de Moro e dos outros
Uma ótima revista gaúcha, o Espaço Vital —espacovital.com.br— pesquisou os números do tal vigor. Em Curitiba, Moro condenou 107 réus da Lava Jato. Em Brasília, o Supremo ainda não condenou ninguém. É por isso que tanta gente luta para garantir o foro privilegiado: é muito mais seguro. Agora, outros casos levantados pelo Espaço Vital desta semana.

Celular alto padrão
O Tribunal de Justiça de Pernambuco autorizou a compra, por pregão eletrônico, de 60 smartphones —embora só tenha 52 desembargadores. Preço autorizado: R$ 12.633,00 por unidade, R$ 758 mil no total. Este colunista não encontrou anúncios de nenhum smartphone custando nem metade deste preço. Mas isso não faz diferença: o caro leitor ganha celulares ou costuma comprá-los com seu próprio dinheiro? Pois é.

Câmara Tour
De janeiro a 15 de setembro, a Câmara Federal autorizou 274 viagens internacionais de suas excelências, anunciadas como "missão oficial". Newton Cardoso Jr., do PMDB mineiro, foi conhecer o Mercado de Maryland, EUA. Dois tucanos, Pedro Vilela (Alagoas) e Vanderlei Macris (São Paulo), e Cláudio Cajado (DEM-Bahia), passaram cinco dias em Paris num congresso de aviação. José Nunes (PSD-Bahia) e Paulo Azi (DEM-Bahia) foram a Orlando "para um encontro com diretores da Disney". E todos nós nos responsabilizamos pela conta e pelas diárias.

Dúvida pertinente
Se o caro leitor emitir um cheque de R$ 5 mil, o banco é legalmente obrigado a encaminhá-lo às autoridades, para que cruzem as informações e vejam se não há irregularidades e se sua declaração de imposto de renda o capacita a pagar esse valor. Mas a JBS pagou R$ 248 bilhões a políticos e ninguém percebeu nada, nem no Governo do PT, nem no do PMDB?

Duvidar sempre
Luciano Coutinho, presidente do BNDES de 2007 a 2016, disse que os negócios do banco deram lucro, comprovando seu acerto. Coutinho é um economista renomado, conhece o ramo. Mas agora sabemos como é que a JBS obteve seus lucros. E há casos curiosos —por exemplo, uma produtora de pás eólicas, a Tecsis, que recebeu US$ 460 milhões do BNDES e, três anos depois, demitiu sete mil de seus oito mil empregados, fechou sua maior fábrica e enfrenta diversos pedidos de falência.

EMPREENDIMENTOS

Projeto de lei para os novos loteamentos é enviado à Câmara

Segundo o prefeito, se aprovado, irá melhorar a qualidade de vida da população pinhalense e a infraestrutura do município, sem que a prefeitura precise gastar nada

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior apresentou à Câmara o PL 63/2017, que autoriza o município a firmar termo de compromisso com empreendedores imobiliários que, se aprovado, irá melhorar a qualidade de vida da população pinhalense e a infraestrutura do município, sem que a prefeitura precise gastar nada e ainda contando com a colaboração direta dos empreendedores imobiliários pinhalenses —ou não— que aqui investem e ganham dinheiro com implantação e venda de seus loteamentos imobiliários.

Atualmente, para que um empreendedor imobiliário monte um loteamento urbano e passe a vender os lotes aos interessados, basta seguir a lei federal que obriga a construção de infraestrutura somente naquela área que será vendida, sem que seja necessário que ele se preocupe com a vizinhança, justamente onde haverá aumento do fluxo de veículos e demanda por transporte coletivo, da procura por escolas, creches, postos de saúde, transporte, áreas de lazer e praças. "Trata-se de típica situação de expansão urbana sem planejamento e desordenada, que ocasiona a queda da qualidade de vida da população e acaba por criar bairros e bolsões de habitações com grandes carências de serviços públicos", diz o prefeito.

"Os trabalhadores ficam longe dos empregos, as crianças longe das creches, os alunos longe das escolas, o transporte público ineficiente, ruas mal pavimentadas, bairros inteiros sem postos de saúde e com graves problemas de segurança."

O PL 63/2017 poderá reduzir esses problemas, segundo Del Bianchi Jr., pois cria uma oportunidade para que os empreendedores imobiliários, quando da aprovação de novos loteamentos e projetos, ofereçam uma contrapartida à população local na forma de infraestrutura de serviços públicos, tais como asfaltamento de ruas, construção de creches e escolas, quadras poliesportivas e áreas de lazer públicas. "Com isso, na análise da aprovação do empreendimento, será escolhida a melhor maneira de fazer a contrapartida, para que se obtenha o melhor resultado por meio de pesquisa sobre os equipamentos públicos mais carentes no local", destaca o prefeito.

"Note-se que o PL não impõe uma obrigação ao empreendedor imobiliário, mas cria a oportunidade e um estímulo para que ele colabore com o município para melhorar as condições de vida da população pinhalense", finaliza.

POR QUE O PL 63/2017 É BOM?

Porque disciplina o crescimento da cidade.
Porque melhora a oferta de serviços e equipamentos públicos nos novos bairros.
Porque trabalha um conceito justo e democrático de socialização de parte do lucro de empreendedores.
Porque reduz a pressão sobre os serviços públicos de maneira geral.
Porque incentiva um processo correto de distribuição de benefícios: dos mais ricos para os mais pobres.

EVENTO

Ação + Mais Criança acontece no dia 12 de outubro

Valores socioeducacionais contidos no projeto se mobilizaram para arrecadar brinquedos —novos e usados— que serão distribuídos na praça da Independência, das 13h às 17h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Nas últimas semanas "um time grande" de pessoas movidas pelos valores socioeducacionais contidos no projeto, se mobilizaram para arrecadar brinquedos —novos e usados— que serão distribuídos na praça da Independência na quinta-feira, 12, das 13h às 17h.

Para que o projeto fosse possível, a Construmais Locação de Equipamentos uniu a prefeitura, o Departamento de Cultura, o Sebrae, o Unipinhal, a ACE e "um time de empresas da iniciativa privada para que tudo ocorra da melhor forma e que seja um dia muito feliz, com muita troca de energia positiva, cultura, lazer, informação, alegria, presentes e valores positivos, que realmente transforme a vida das pessoas de alguma maneira", relata o diretor de Cultura Paulo Stefani Tobias.

"Será uma grande festa para a família pinhalense, que vai poder desfrutar de serviços de saúde e de utilidade pública, ambos ligados ao conhecimento e informação, na tentativa de deixar um legado positivo e uma melhor expectativa de futuro para as famílias e indivíduos que participarem da ação."

Além de se prontificarem de imediato e de se envolverem diretamente como apoiadores da ação, as empresas Poggio, Papelaria Afonso Ruotulo, Personal Sport Center (Doné), Brutal Acabamentos, Supermercado Bizoto, Gráfica CBM, Mount Vernom Camisaria e Hangout Mídia, relata Tobias, "além de serem ponto de coleta, emprestaram o espaço de suas mídias sociais para divulgação da campanha e motivaram a participação dos seus colaboradores, parceiros e clientes, o que deu visibilidade ainda maior para a ação e propagou ainda mais os valores positivos contidos no projeto".

As caixas de coleta foram espalhadas pela cidade e já receberam centenas de doações, "mas ainda dá tempo de você participar e deixar a festa melhor, maior e mais bonita", argumenta Tobias. "Doe um brinquedo, novo ou usado, junte a família, os amigos do trabalho e os vizinhos e venha participar junto com a gente." A programação conta com peça de teatro, atividades físicas e de dança, personagens da Disney, pipoca e algodão doce, tudo gratuito. No dia do evento, também acontecerá a Feira & Arte Pinhalense, das 15h às 22h. Mais informações sobre a ação podem ser obtidas pelo telefone [19] 3661-6565.

Navegar é preciso

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Antigamente, as grandes navegações foram, talvez, a mais temerária aventura do ser humano. Num barquinho sem energia, sem refrigeração para conservar os alimentos, sem banheiros (muito menos, chuveiros), sem água fresca (não tinha refrigeração), sem comunicação com terra firme nem com outros barcos, sem saber direito (às vezes, sem ter a menor noção) para onde estavam indo; passavam meses em alto-mar, enfrentando tempestades, doenças e, especialmente, o medo do fim do mundo, pois eles acreditavam que a Terra era plana, e que o mar poderia acabar, repentinamente, num abismo sem fundo; os mapas da época também mostram uma grande variedade de monstros marinhos, que poderiam atacar e destruir o barco a qualquer momento.

Era aventura pra ninguém botar defeito! Comparadas com as grandes navegações, as primeiras viagens espaciais, mesmo a conquista da Lua, parecem mais seguras; afinal, havia comunicação por rádio com o Centro de Controle quase que o tempo todo; a rota e as providências mais importantes eram realizadas pelos computadores; havia um acompanhamento dos progressos e problemas durante todo o tempo. O mesmo se pode dizer da incipiente exploração dos abismos oceânicos: os veículos possuem energia, sistemas de segurança e comunicação; as viagens duram horas, dias ou semanas, nada que se compare com os meses e anos que os portugueses e espanhóis enfrentavam a bordo das caravelas.

Vencemos todas essas dificuldades e voltamos ao princípio. Hoje,

> Voltamos a navegar no escuro, por mares desconhecidos e, desta vez, estamos sozinhos, não temos sequer a companhia e apoio de uma tripulação

quando frequentamos as redes sociais, estamos completamente perdidos; não sabemos quem está do outro lado, com quem estamos falando ou teclando. Voltamos a navegar no escuro, por mares desconhecidos e, desta vez, estamos sozinhos, não temos sequer a companhia e apoio de uma tripulação.

Sobre o título deste texto, não resisto a fazer um comentário. O caso é que já li vários escritos falando sobre a origem da expressão "Navegar é preciso, viver não é preciso". Já foi, inclusive, tema de música do Chico Buarque. Sempre há um viés no sentido de interpretar a frase como uma assertiva de que a navegação, a aventura, o descobrimento, seriam mais importantes, mais necessários do que a própria vida, o que explicaria o fato de nossos antepassados desprezarem o perigo e assumir todos aqueles riscos nos oceanos.

Eu discordo, respeitosamente. Aprendi que a frase enfeitava a entrada da Escola de Sagres, a mais famosa escola de navegação de Portugal na época dos descobrimentos; portanto, o lema se referia ao ensinamento, à técnica daqueles tempos; e os portugueses, de fato, transformaram a navegação de grandes distâncias numa ciência. O significado da frase, então, é que navegar é exato, é uma ciência, e a vida, sabemos, todos, não é exata, não tem precisão, não tem previsão.

DECISÃO

Ministério Público arquiva denúncia contra Del Bianchi Jr. e ex-diretor

Na análise dos autos, a promotoria documenta que não há elementos no sentido de justificar a propositura de eventual ação civil pública ou qualquer outra providência de ordem judicial contra o prefeito Del Bianchi Jr e o ex-diretor de Administração Antonio Celso

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O segundo promotor de Justiça de Espírito Santo do Pinhal, Raul Ribeiro Sóra, arquivou o inquérito civil 594/2017, que apura eventual conduta praticada pelo prefeito Sergio Del Bianchi Junior e pelo ex-diretor de Administração, Antonio Celso Cardoso Filho que, "em tese", viola regras previstas na Lei Orgânica do Município (LOM). Tanto a denúncia feita pelo companheiro da presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais, Marco Antonio de Souza Mendes, quanto o relatório final da Comissão Especial de Inquérito (CEI), da relatora Maria de Lourdes Santiago, indicam que o prefeito e ex-o diretor descumpriram o que determina o referido regramento da lei orgânica, cuja consequência é a caracterização de crime de responsabilidade pela prática de ato improbo —artigo 58, inciso IV, da LOM.

A denúncia

O Inquérito Civil foi instaurado para apurar as situações apresentadas: que Cardoso Filho passou a ocupar o cargo de diretor de Administração na prefeitura no dia 2 de janeiro de 2017 e somente transferiu o seu título de eleitor posteriormente —em 5 de janeiro de 2017—, "mesmo sem residir neste município visto que há informações que ele reside em Divinolândia"; que o diretor "indicou indevidamente junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) local e na prefeitura, que reside em imóvel pertencente ao pai do prefeito"; que o diretor responde a processos por improbidade administrativa e que "possivelmente tal situação o impediria de exercer o referido cargo"; que a LOM exige, em seu artigo 67, que "os secretários e demais responsáveis por órgãos administrativos municipais serão escolhidos entre brasileiros com idade mínima de 21 anos, sem limite de idade máxima, residentes no município de Espírito Santo do Pinhal, com domicílio eleitoral no município e no pleno exercício de seus direitos políticos"; e que, por consequência, tanto o prefeito como o diretor "descumpriram o que determina o referido regramento da lei cuja consequência é a caracterização de crime de responsabilidade —pela prática de ato ímprobo, artigo 58, inciso IV, da LOM".

Inquérito e CEI

O Ministério Público realizou levantamentos preliminares como, por exemplo, oitiva do proprietário do imóvel, requisição de verificação de residência junto ao TRE, obtenção de sentença condenatória em desfavor do diretor etc., que demonstraram a necessidade de os fatos serem mais bem esclarecidos. Após, o presente procedimento, passou a tramitar como Inquérito Civil e, assim, os representados foram cientificados formalmente acerca deste caderno investigatório, e prestaram esclarecimentos iniciais.

A Câmara foi oficiada especialmente em razão do documento encaminhado pelo representante. Na resposta ao ofício, a Casa indicou a instauração de Comissão Especial de Inquérito (CEI). Em 13 de setembro a Câmara encaminhou as peças produzidas nos trabalhos realizados pela CEI. Por fim, o prefeito Sergio convergiu novas informações, especialmente acerca da Ação Direta de Inconstitucionalidade mencionada nos autos.

Conclusão

O promotor Sóra, na análise dos autos, revela que "verifica-se que não há elementos no sentido de justificar a propositura de eventual ação civil pública ou qualquer outra providência de ordem judicial". Explana a promotoria no documento que, inicialmente, deve-se definir que "o cerne da questão e dos seus principais desdobramentos decorre do previsto na LOM, artigo 67". "Portanto, no caso ora mencionado, para Antonio Celso ser nomeado diretor municipal, como de fato foi pelo prefeito Del Bianchi Junior, haveria a necessidade de cumprimento de tais exigências. E, ao que tudo indica, para, de fato, preencher tais requisitos, Antonio Celso transferiu o seu título de eleitor para Espírito Santo do Pinhal, dias após ser nomeado —a nomeação é de 2 de janeiro de 2017 e a transferência do título é de 5 de janeiro de 2017— ou seja, três dias após. E, para viabilizar a tal mudança junto ao Cartório Eleitoral local, teria apresentado como sendo seu o endereço de um imóvel pertencente ao pai do prefeito Sergio Del Bianchi. Antonio Celso alegou ter alugado tal residência."

Da inconstitucionalidade do mencionado artigo da LOM, descreve Sóra que, de forma geral, toda lei é válida e deve ser seguida até que ocorra um provimento jurisdicional que afaste sua eficácia ou validade. E, neste ponto, como mencionado durante o trâmite da CEI, o prefeito ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade do mencionado dispositivo legal (autos N.° 2124612-83.2017.8.26.0000), que ainda está em fase de Julgamento.

"Assim, a despeito da pendência de decisão definitiva na citada ação, tem-se que, como regra, o efeito das decisões proferidas em tais demandas é ex tunc —ou seja, a inconstitucionalidade do dispositivo retroage ao seu nascedouro e, em tese, não poderia ele gerar qualquer efeito concreto. Por consequência, seria contraditório os representados responderem pelo descumprimento de uma lei que não gerou —ou não poderia— ter gerado quaisquer efeitos."

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, coloca Sóra, já se posicionou em ações da mesma natureza que, de fato, trata-se de dispositivo inconstitucional, citando a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), lei 3.609/2012, do município de Ubatuba, de iniciativa parlamentar. A ação mencionada contou com o parecer favorável a tal tese pela Procuradoria Geral de Justiça, conforme extrato da decisão e, em pesquisa ao site do Ministério Público do Estado de São Paulo, consta a ementa do seguinte parecer: "Constitucional. Administrativo. Ação direta de inconstitucionalidade. Lei nº 3.609, de 17 de dezembro de 2012, de iniciativa parlamentar, do Município de Ubatuba. Exigência de requisitos e de domicílio eleitoral no município para ocupação de cargos na administração pública. Separação de poderes. Procedência da ação. A cunhagem de norma que veda a ocupação de cargos auxiliares do prefeito àqueles que não possuam determinados requisitos e domicílio eleitoral no município destoa do princípio da separação de poderes —art. 5º, Constituição Estadual—, na medida em que invade a reserva de iniciativa legislativa do chefe do Poder Executivo para a disciplina do regime jurídico dos servidores públicos —arts. 24, § 2º, n. 4, e 47, XIV, da Constituição do Estado." Tratando-se, precisamente, da ADI mencionada nos autos, conforme mencionado pelo representado Sérgio, a Procuradoria Geral de Justiça manifestou-se pelo reconhecimento da inconstitucionalidade do mencionado dispositivo. "Assim, repita-se, levando-se em consideração os fundamentos da representação apresentada, não é razoável afirmar que os representados praticaram eventual irregularidade justamente para 'burlar' dispositivo legal que é inválido —ou que não deveria ter gerado qualquer efeito."

Superada a questão acerca da validade ou constitucionalidade do dispositivo, tem-se que no âmbito jurídico, continua Sóra, "há nítida diferença entre os conceitos —ou natureza jurídica— das expressões 'residência' e 'domicílio'". "O Código Civil, em seu artigo 71, prevê expressamente a possibilidade de alguém possuir mais de uma residência. Vejamos: se, porém, a pessoa natural tiver diversas residências, onde, alternativamente, viva, considerar-se-á domicilio seu qualquer delas. Portanto, o mencionado dispositivo da LOM deve ser interpretado em consonância com a mencionada regra geral civil. Ou seja, no caso mencionado, nada impediria que Antonio Celso pudesse ter duas ou mais residências —dentre elas uma nesta cidade."

Deve-se assinalar que a forma como o diretor "constituiu" residência no município não ser usual —aluguel da residência por meio de "contrato de locação verbal", porém, como mencionado no próprio relatório final da CEI, "destaca-se ainda, pelo depoimento do senhor Sergio Del Bianchi que a transferência da titularidade da fatura de energia elétrica emitida pela Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), se deu tão somente por questões legais, corroborando novamente com as provas já apuradas que o senhor Antonio Celso Cardoso Filho fixou endereço para cumprir formalidades da lei". Sumulando, diz o documento, "não há nos autos elementos que demonstrem —de forma clara ou, ao menos, segura— que a mencionada residência era 'somente de fachada' —o que poderia dar margem a eventual demonstração de irregularidade e/ou ilicitude'". Em normas restritivas à regra, diz o texto, "é no sentido de não caber interpretação extensiva. Assim, se o dispositivo da lei orgânica —que, repita-se, tem fundados motivos para ser considerado inconstitucional— faz menção à residência, inviável equipará-la a domicílio (que possui conceito legal – art. 70 do Código Civil)". O TSE quando instado a tratar do tema, adotou o conceito mais abrangente possível acerca do conceito de domicílio para fins eleitorais: "[...] A jurisprudência desta Corte se fixou no sentido de que a demonstração do vínculo político é suficiente, por si só, para atrair o domicílio eleitoral, cujo conceito é mais elástico que o domicílio no Direito Civil". O legalismo tem sido bastante flexível ao considerar quais elementos podem vincular eleitoralmente o cidadão, veja: "Para o Código Eleitoral, domicílio é o lugar em que a pessoa mantém vínculos políticos, sociais e econômicos." Assim, em tese, conforme tais entendimentos, segue o texto, "poder-se-ia admitir como válida a transferência realizada pelo representado Antonio Celso simplesmente pela justificativa que iria —ou estava— trabalhando nesta cidade —vínculo trabalhista e/ou patrimonial— e que mantinha vínculos políticos em Espírito Santo do Pinhal —visto ser nítido que o cargo de diretor municipal é político".

Da alegação de impossibilidade de Antonio Celso ser nomeado diretor em razão de ser ele réu em ação de improbidade: conforme consta dos autos, cita o promotor. "é incontroverso que o mencionado representado responde pela prática de ato de improbidade e, de modo geral, tal fato não o impede de exercer eventual cargo público-político e, como mencionado no relatório final da CEI "não há notícia de eventual trânsito em julgado de tal decisão —pelo contrário, o representado mencionou que houve recurso da decisão e que os recursos estão pendentes de julgamento no E. Tribunal de Justiça".

Portanto, pelo que foi produzido, conclui Sóra, não há elementos no sentido de se afirmar que Antonio Celso era impedido de assumir o cargo público. "Destaca-se, por fim, que, como consta dos autos, o representado Antonio Celso foi exonerado do cargo." Em suma, pelo que foi coligido nos autos, declara o promotor, "não se vislumbra, por ora, outra medida, especialmente judicial, que possa ser adotada na área de interesses difusos e coletivos/ patrimônio público. Assim, promovo o: arquivamento dos autos, nos termos do art. 99, I do Ato Normativo nº 484 CPJ, de 5 de outubro de 2006; encaminhamento dos autos ao Conselho Superior do Ministério Público, na forma do Capítulo IV do Título V do ato normativo citado".

R$ 1 MILHÃO

Fomentar o empreendedorismo visando à geração de renda e a criação de novos empregos são também vertentes em que atua o poder público. Neste sentido, a prefeitura mantém uma parceria com o Banco do Povo Paulista, da Secretaria de Empregos e Relações do Trabalho. Em 2017, os financiamentos prestados pelo Banco do Povo de Pinhal a empreendedores de micro e pequeno porte, além dos microempreendedores individuais (MEIs), superaram a marca de R$ 1 milhão. Foram realizados 164 contratos este ano. "Sem sombra de dúvidas, isso representa que as empresas estão fazendo investimentos e gerando emprego e renda para a população pinhalense. O momento é de crise, mas ter uma visão empreendedora é uma das saídas para esse cenário atual", relatou o prefeito Sergio Del Bianchi Junior. O Banco do Povo Paulista é uma iniciativa que prevê financiamentos destinados aos empreendedores, entre MEIs, Empresas de Pequeno Porte e Empresas Limitadas. O crédito pode ser solicitado por pessoas físicas e pessoas Jurídicas, incluindo produtores rurais, que desenvolvam atividade produtiva. O financiamento pode ser utilizado para capital de giro ou investimento fixo, e os prazos variam entre 24 e 36 meses, com pequenos juros. Os valores financiados podem chegar a R$ 20 mil, dependendo de análise de crédito e de outros fatores.

CLASSIFICADOS

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA PRSESIDENTE ALVARES FLORENCE, Nº 366 – CENTRO – SANTO ANTONIO DO JARDIM, SP. REF. CO001. Salão com escritório e dois banheiros.

RUA FRANCISCO GLICERIO, Nº 371 – CENTRO. REF. CO003. Sala comercial com 80 m², cozinha e banheiro.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, Nº 506 - CENTRO. CO002. Salão comercial com 195 m² e banheiro.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO. REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

AVENIDA ROMUALDO DE SOUZA BRITO, Nº 2120 – JARDIM DAS ROSAS. REF. CO005. Escritório com sala, cozinha, banheiro, parte coberta, terreno com 1100 m².

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA FRANCISCO ALVES LEITÃO, Nº 65 FUNDOS – VILA SÃO PEDRO. REF. CA004. Sala, dormitório, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 – APARTAMENTO 21 BLOCO F – JARDIM UNIVERSITÁRIO – REF. CA005. Uma vaga de garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA LUIS CIRIACO RIBEIRO, Nº 375 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA007. Garagem, sala, 4 dormitórios sendo uma suíte, lavabo, banheiro, cozinha, lavanderia, cômodo nos fundos e quintal.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA003. Área, sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA JOÃO PINTO RAMALHO, Nº 431 – VILA PALMEIRAS. REF. CA006. Garagem, sala, cômodo anexo, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia e cozinha externa.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM HAYDEE. REF. CA160. Garagem para dois carros com portão eletrônico, cerca elétrica, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, e churrasqueira e fogão.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de Tv, jardins, piscina, quintal e canil.

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

Assinatura semestral local

R$ 58,50

O PINHALENSE

atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 — Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo 30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

FALECIMENTOS

RODOVALHO SALLIN, dia 29/9, aos 61 anos, casado com Idalete da Silva Sallin. Cemitério Municipal.

ESTHER DOS ANJOS ARAÚJO ROSSATO, dia 30/9, aos 80 anos, viúva de Oswaldo Miro Rossato. Cemitério Municipal.

APARECIDA DOMINGUES GONÇALVES, dia 30/9, aos 87 anos, viúva de Aparecido Gonçalves. Cemitério Municipal.

ANTENOR BELANTANI, dia 2/10, aos 72 anos, casado com Odila Ferrari. Cemitério Municipal.

RAFAEL MONTEFUSCO, dia 4/10, aos 76 anos, casado com Anésia S. de Lima Montefusco. Cemitério Municipal.

FRANCISCO QUINTILIANO, dia 4/10, aos 60 anos, solteiro, filho de Antônio Quintiliano e Antônia Pedro Quintiliano. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO FLAUSINO DE LIMA, dia 5/10, aos 58 anos, filho de Benedito Flausino de Lima e Maria Carvalho de Lima. Parque das Acácias.

RITA DE CÁSSIA DA COSTA BORGES, dia 5/10, aos 57 anos, casada com José Borges. Parque das Acácias.

NELSON DE OLIVEIRA FILHO, dia 5/10, aos 56 anos, solteiro, filho de Nelson de Oliveira e Margarida Aparecida Martinelli de Oliveira. Cemitério Municipal.

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA
Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Digital nº: 1001027-87.2016.8.26.0180
Classe - Assunto: Usucapião - Usucapião Ordinária
Requerente: João Batista Krauser e outros

PROCESSO Nº 1001027-87.20168.26.0180, EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Patrícia Ribeiro Bacciotti, na forma da Lei etc.

FAZ SABER a(o) LEONOR CALIXTO BARBOSA e PEDRO FRANCISCO GONÇALVES, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que João Batista Krauser e outros ajuizou(ram) ação de **USUCAPIÃO**, visando a propriedade do imóvel "IMÓVEL localizada na Rua Presidente Álvares Florence, nº 285, Centro, Santo Antonio do Jardim-SP, registrado no Cartório de Registro de imóveis de Espírito Santo do Pinhal-SP sob o nº de transcrição 14.139, com área de 429,00m², e área construída de 69,31m² , cadastrado na Prefeitura Municipal com o nº 01.01.014.0072.001. Descrito da seguinte forma: Casa de morada nº 285, com área de 69,31m², situada com frente para a Rua Presidente Álvares Florence, Centro, em Santo Antonio do Jardim-SP edificada em terreno com área de 429,00m², medindo 13,19m de frente para Rua Presidente Álvares Florence; do lado direito mede 33,05m e confronta com o terreno da Rua Presidente Álvares Florence, de propriedade de Conceição Júlio Valinoto, Antonio Carlos Valinoto, Angelo Júlio Valinoto, Cristina Helena Valinoto, Sandra Aparecida Valinoto Ernesto (matricula 16.016); do lado esquerdo mede 26,73m, deflete à esquerda e mede 0,25m, deflete à direita e mede 6,49m, confrontando em toda essa extensão com prédio residencial e comercial nº 273 da rua Presidente Álvares Florence, de propriedade de José Diogo e s/m Ofélia Maria Bugin Diogo; e Pedro Diogo e s/m Mercedes Bensi Diogo (usufrutuários - matrícula 6.091); e, nos fundos mede 12,92m e confronta com o prédio residencial nº 266 da Rua Coronel Esteváo Elpidio Romão de propriedade de Neide Tonhão Marcondes, Nilton Rogério Marcondes e Reginaldo Marcondes (matricula 395); ficando fechado o perímetro do imóvel", alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, a fluir após o prazo de 30 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, aos 15 de agosto de 2017. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Luiz Henrique Paiva Cavalcanti Moreira, Escrivão Judicial Substituto, conferi e assinei.

CONVITE

ASSOCIAÇÃO PINHALENSE DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS (APEAA) tem o prazer de convidá-los, estendendo a seus associados, engenheiros e estudantes para participarem da palestra:

MATERIAIS RENOVÁVEIS: USO DA MADEIRA
Engenheiro Civil – Reinaldo Washington Moraes – CREA-SP 5063380301
Possui graduação em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2000). Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Estruturas. Pós-graduado em Matemática. Mestre pela Faculdade de Engenharia Civil da Unicamp, na área de estruturas de madeira. Doutorando em engenharia civil com ênfase em estruturas pela FEC/UNICAMP. Professor e coordenador do curso de Engenharia Civil no Unifeob.

Local:
Centro Regional Universitário – Unipinhal
Av. Hélio Vergueiro Leite, s/nº
Auditório – Bloco G
Data: 9 de outubro de 2017
Horário: 19h30

Atenciosamente

Engenheiro Civil Luiz Fernando Custódio
Presidente da APEAA

RONDA

Indivíduo invade residência no Jardim das Rosas e acaba ferido

Morador do jardim das Rosas percebeu que alguém havia pulado no quintal de sua casa e, ao sair, lutou com o indivíduo, que acabou ferido por um canivete. O indivíduo, que tinha antecedentes criminais, foi encontrado no PA

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na manhã do dia 2 de outubro, um operador de produção de 32 anos, morador da rua Fioravante Bastoni, no Jardim das Rosas, estava em sua residência quando percebeu que alguém havia pulado no quintal de sua casa. Ao sair de sua residência, deparou-se com um indivíduo que foi em sua direção agressivamente, tendo o operador de produção entrado em luta corporal com o meliante. A vítima, que estava armado com um canivete, desferiu um golpe no indivíduo, atingindo-o na altura do abdômen, que pulou o muro da residência e fugiu do local tomando rumo ignorado. Os policiais militares cabo Haddad e soldado Dias compareceram ao local, realizaram diligências e localizaram o indivíduo no pronto-atendimento municipal. Os policiais o identificaram como sendo WLB, 20 anos, morador no Jardim Santa Rita, com antecedentes criminais. Ele permaneceu internado no Hospital Francisco Rosas sob escolta policial, pois havia a necessidade de acompanhamento médico por conta do risco de morte. Na delegacia de polícia civil, foi lavrado o auto de prisão em flagrante delito do indivíduo por tentativa de roubo à residência. Na tarde do dia 5, WLB teve alta hospitalar e foi encaminhado à cadeia pública de São João da Boa Vista.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Diante das diversas indagações que tem recebido nos últimos dias, o senhor Maurício Rezende Sticca, proprietário do Laboratório de Análises Clínicas São Lucas, vem a público esclarecer que não é membro e tampouco possui qualquer vínculo pessoal com a instituição religiosa Lar de Luz, localizada na rua Marquês do Herval, 589, Centro, próximo ao restaurante Seu Custódio. Esclarece ainda que não possui conhecimento a respeito da composição do quadro administrativo da instituição, de seu horário de funcionamento e de quais atividades são desenvolvidas pela mesma.

EDITAL

COMUNICADO/CONVITE

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CONVIDA a população em geral para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA, que será levada a efeito no próximo dia 18 de outubro de 2017, quarta-feira, a partir das 19h, no plenário da Câmara Municipal, sito à rua Capitão João Batista Mendes Silva, 176, neste Município, referente ao Projeto de Lei nº 64/2017, do Executivo, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Espírito Santo do Pinhal, para os exercícios financeiros de 2018/2021 e dá outras providências.

Vereadora CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ODAIR MÜLLER MUSSOLINI**	NOME	**VERA LUCIA DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	25/8/1991	NASCIMENTO	14/8/1972
PAI	VENICIO MUSSOLINI	PAI	BENEDITO ESTEVAM DE OLIVEIRA
MÃE	ALAIDE VICENTE MUSSOLINI	MÃE	ÁUREA JOAQUINA DE PAULA OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	PINTOR INDUSTRIAL	PROFISSÃO	VENDEDORA AUTÔNOMA
RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ESTEVO DE FELIPE, 558, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ESTEVO DE FELIPE, 558, VILA SÃO PEDRO

NOME	**SANDWIL JOSÉ DA SILVA**	NOME	**FLAVIANE APARECIDA FELICE DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	31/7/1987	NASCIMENTO	1/8/1988
PAI	WILSON JOSÉ DA SILVA	PAI	BENEDITO DOS SANTOS
MÃE	SILVANA CARLETI	MÃE	NILSA FELICE DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MILITAR ESTADUAL	PROFISSÃO	PEDAGOGA
RESIDÊNCIA	PRAÇA RIO BRANCO, 161, CENTRO	RESIDÊNCIA	PRAÇA RIO BRANCO 161, CENTRO

NOME	**DENIS AUGUSTO MARIANO**	NOME	**LETICIA DOS SANTOS RIBEIRO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/5/1996	NASCIMENTO	9/8/1996
PAI	JOSÉ BENEDITO MARIANO	PAI	JOÃO LUIZ DELMORA RIBEIRO
MÃE	MARIA ZILDA FELIPE MARIANO	MÃE	ADRIANA DOS SANTOS RIBEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	ATENDENTE DE BALCÃO
RESIDÊNCIA	RUA HELIO EVANGELISTA, 41, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA MASCARENHAS DE MORAES, 159, VILA SÃO PEDRO

CONVITE

ASSOCIAÇÃO PINHALENSE DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS (APEAA), tem o prazer de convidá-los, estendendo a seus associados, engenheiros e estudantes para participarem da palestra:

FORMAÇÃO DE PERFIL ORGÂNICO EM SOLOS DEGRADADOS
Engenheiro Civil – Gefferson Edson Ferreira Pinto - CREA-SP 060158978-3
Pós-graduado em Engenharia Agronômica da Unicamp, professor do Curso de Engenharia Agronômica do Unipinhal.

Local:
Centro Regional Universitário – Unipinhal
Av. Hélio Vergueiro Leite, s/nº
Auditório – Bloco G
Data: 10 de outubro de 2017
Horário: 19h30

Atenciosamente

Engenheiro Civil Luiz Fernando Custódio
Presidente da APEAA

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

megaleilões GESTOR JUDICIAL

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, leiloeiro oficial inscrito na **JUCESP n° 844**, com escritório à Al. Franca 580, Jardim Paulista, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DA REGIÃO DA MOGIANA**, doravante designado **VENDEDORA**, inscrita no CNPJ sob n° 62.109.566/0001-03, com sede administrativa, na Praça Governador Armando Sales de Oliveira nº 48, São João da Boa Vista - SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 0033000912 datada de 02/03/2016, no qual figura como Fiduciante **ROMULO COSTA PAIVA**, brasileiro, comerciante, portador da RG nº 4.915.835 SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 169.860.088-72, casado pelo regime de comunhão universal de bens, antes da Lei nº 6.515/77, com LIZETE PEDROSO RAMOS COSTA PAIVA, brasileira, do lar, portadora da RG nº 5.214.975 SSP/SP e inscrita no CPF/MF nº 079.475.478-31, residentes e domiciliados na Rua Marquês do Herval nº 312, Centro, São João da Boa Vista - SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 13 de outubro de 2017, às 15:30 horas**, à Alameda Franca 580, Jardim Paulista em São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, os imóveis abaixo descritos, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **18 de outubro de 2017**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO. Lote 01: Imóvel da Matrícula nº 12.118 do Cartório de Registro de Imóveis de Espírito Santo do Pinhal - SP**: CASA DE MORADA, respectivo terreno e quintal, situada na RUA FLORIANO PEIXOTO SOB nº 228, Espírito Santo do Pinhal-SP, cuja casa é toda construída de tijolos, coberta de telhas, forrada e assoalhada, com instalações de água, luz e esgoto, tendo janela de frente e entrada por uma área ao lado, tem quintal todo fechado e muros de tijolos, medindo terreno e quintal, 7,80m, de frente, por 45,00m, da frente aos fundos, confrontando no seu todo, de um lado com Maria Emília de Souza, de outro lado com Renato Bertolo, pelos fundos com Norberto de Paula Garcia e pela frente com a referida Rua Floriano Peixoto. **CADASTRO MUNICIPAL** nº 382500. Imóvel OCUPADO. **PRIMEIRA PRAÇA:** R$ 303.600,00 (trezentos e três mil e seiscentos reais); **SEGUNDA PRAÇA:** R$ 178.287,48 (cento e setenta e oito mil, duzentos e oitenta e sete reais e quarenta e oito centavos); **LOTE 2 – Imóvel da Matrícula nº 12.764 do Cartório de Registro de Imóveis de Espírito Santo do Pinhal - SP:** Um barracão, situado na RUA PINHEIRO MACHADO, sob nº 30, nesta cidade e Comarca, com instalações de água, luz e esgoto, edificado em terreno que mede em seu todo 340,00m2, mais ou menos, terreno esse de forma irregular, o qual mede em seu todo, na frente pela Rua Pinheiro Machado, 3,80m, com Décio de Moraes Ribeiro e outros, de um lado, 17,32m, e 3,40m, ainda de um lado com Emília Vuolo Garcia, 15,53m, nos fundos com Leontino de Paiva, 19,60m, do lado de Aureliano Trielli e Renato Bartolo, 13, 70m, e ainda do mesmo lado, com Roberto mendes Porto, 10,80m, e 18,66m. **CADASTRO MUNICIPAL** nº 355800. Imóvel DESOCUPADO. **PRIMEIRA PRAÇA:** R$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil reais); **SEGUNDA PRAÇA:** R$ 147.832,64 (cento e quarenta e sete mil, oitocentos e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos); Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.megaleiloes.com.br, o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

(11) 3149-4600 www.megaleiloes.com.br

Afastamento de Aécio: Senado neste caso está errado

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

A discussão sobre o afastamento do senador Aécio Neves, decretada pelo STF, está sendo totalmente distorcida (manipulada) pelos quadrilheiros da República, ou seja, pelas forças corruptas da nação.

A 1ª Turma do STF fez o correto: afastou do Senado quem pediu propina ao dono da JBS (R$ 2 milhões), gerando a "dança das malas". O Senado, neste caso, está redondamente errado.

O STF só decretou o afastamento do senador depois que a Comissão de Ética do Senado arquivou liminarmente o pedido de punição. Mais: tampouco o senador foi expulso do PSDB (que continua majoritariamente conivente com a corrupção dos seus caciques eticamente escroques).

Manipulação. O povo não está sendo informado que a imunidade prisional dos deputados e senadores, que desde a expedição do diploma só podem ser presos em flagrante por crime inafiançável, não é um privilégio pessoal e aristocrático, como está entendendo corporativamente a maioria do Senado e boa parte da mídia manipuladora desse assunto.

A imunidade prisional é funcional (não é pessoal). Tanto é verdade que nenhum congressista pode a ela renunciar. A imunidade existe para proteger o exercício livre da função parlamentar (não para proteger deputados e senadores corruptos, que maculam a função política).

A imunidade está prevista na CF para proteger o Parlamento (e, consequentemente, os parlamentares) das investidas de um tirano que queira tolher ou perturbar o bom funcionamento das Casas Legislativas. Por natureza, Parlamento é sinônimo de liberdade de expressão do pensamento. O exercício dessa função tem que ser livre.

Para proteger o Parlamento, quando preso um dos seus membros, cabe à Casa respectiva (Câmara ou Senado) deliberar sobre a prisão. Isso ocorreu no caso Delcídio do Amaral. Se um poder tirano prender um parlamentar abusivamente, compete à Casa defender o seu membro (e o próprio Congresso).

As forças corruptas manipuladoras estão questionando a decisão do STF sem dar destaque aos fatos (pedido de propinas) e à verdadeira natureza da imunidade prisional dos parlamentares. Coisas relevantes para o debate estão sendo escondidas. Isso se chama manipulação.

> Voto faxina neles em 2018! A cultura da impunidade ("Nós não vai preso", diz Joesley) está mudando. Essa é a bandeira que devemos levantar. Vamos juntos

O senador foi afastado das suas funções corretamente. Não constitui nenhum tipo de abuso afastar das funções públicas (CPP, art. 319) quem representa um perigo sério para o erário. Não se pode esperar o incêndio devorar tudo para se chamar o bombeiro.

O Judiciário, quando afasta um parlamentar por corrupção, não está interferindo indevidamente nas funções legislativas. Ao contrário, está protegendo-as. Quando o Judiciário tira um ladrão de dentro do Parlamento não o enfraquece, ao contrário, o fortalece.

Se o Senado brasileiro não fosse majoritariamente um antro de ladrões e quadrilheiros da República, ele seria agradecido à 1ª Turma (pela limpeza que está tentando fazer).

Em síntese, pode-se discutir a adequação (que é um dos aspectos da proporcionalidade) do recolhimento noturno imposto, não o afastamento em si, que foi decretado para assegurar não só a integridade do patrimônio público senão também a própria imagem do Parlamento e da Política (que é conspurcada quando dentro deles atua um corrupto gravado pedindo propinas). Já há precedente no STF (caso Cunha).

Dentro da lei, o STF deve ir mais fundo. Estamos no auge da sujeira (gerada pela cleptocracia), mas também no início da limpeza (que está sendo feita pela Lava Jato).

A Lava Jato está fazendo a parte dela. Espera-se agora que todos os quadrilheiros da República não alcançados pelas sentenças do Judiciário (da Lava Jato) sejam eliminados da vida pública pelo voto.

Voto faxina neles em 2018! A cultura da impunidade ("Nós não vai preso", diz Joesley) está mudando. Essa é a bandeira que devemos levantar. Vamos juntos.

MERCADO AUTOMOBILÍSTICO

Delphi Automotive anuncia nomes pós-cisão

Aptiv e Delphi Technologies serão os nomes das duas empresas de capital aberto altamente focadas que surgirão da cisão do negócio Powertrain, previamente anunciada pela empresa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Delphi Automotive anunciou em 27 de setembro que Aptiv e Delphi Technologies serão os nomes das duas empresas de capital aberto altamente focadas que surgirão da cisão do negócio Powertrain, previamente anunciada pela empresa. A empresa fez o anúncio durante o Dia do Investidor, em Boston (EUA), onde debateu as estratégias empresariais para a Aptiv e para a Delphi Technologies.

A empresa também anunciou que promoverá uma reunião especial para os acionistas no dia 7 de novembro de 2017, às 9h —horário padrão da costa leste dos Estados Unidos— para buscar aprovação sobre a mudança de nome.

"Os nomes Aptiv e Delphi Technologies refletem claramente as identidades, visões e direções independentes das duas empresas, cada uma sendo a líder global no seu setor", afirmou Kevin Clark, presidente e CEO. "Ambas vão continuar baseando-se nas prioridades da Delphi, que são segurança, sustentabilidade e conectividade, com a autonomia e a experiência para reagir rapidamente às constantes mudanças de dinâmica do setor automotivo e resolver os desafios mais complexos dos consumidores. Clientes, funcionários, parceiros e acionistas se beneficiarão com essa separação, que torna as duas empresas independentes e estruturalmente sólidas, e proporciona a flexibilidade de investir e expandir ainda mais rápido e com mais lucratividade do que agora."

A Aptiv, composta pelos negócios de Eletrônicos & Segurança e Arquitetura Eletro/Eletrônica, vai concentrar-se na aceleração da comercialização de segurança ativa, veículos autônomos, experiências melhoradas aos usuários e serviços conectados, fornecendo os softwares, as plataformas de computação avançada e a arquitetura de redes necessárias —o "cérebro" e o "sistema nervoso" do veículo.

Clark, que continua como CEO da Aptiv, acrescentou, que "o veículo evoluiu, e nós temos que acompanhar essa mudança. Expandimos com base no nosso legado de pioneiros do setor, com recursos de software avançados e conhecimento profundo em integração de sistemas, o que nos permitiu desenvolver soluções para superar os obstáculos mais complicados da mobilidade. O futuro exige excelência na execução, e é nesse ponto que a Aptiv se destaca. O nome [Aptiv] reflete conhecimento, adaptatividade e foco, além da capacidade de não só vislumbrar o futuro, mas de torná-lo real".

O negócio Powertrain vai carregar o nome Delphi Technologies, aproveitando a força histórica da marca Delphi com clientes-chave do mercado original e de aftermarket, já que o foco do negócio é capacitar a propulsão avançada de veículos por meio de combustão, software, controles e eletrificação.

"Toda a organização Delphi Technologies está cheia de energia para transformar-se em uma empresa focada", afirmou Liam Butterworth, que será o CEO da Delphi Technologies, atual vice-presidente sênior e presidente da divisão Powertrain. "Estamos posicionados de maneira única com a competência técnica e a capacidade de execução para criar sistemas de propulsão de veículo avançados que ajudem nossos clientes a atender às normas regulatórias cada vez mais rigorosas e ainda gerar energia suficiente para alimentar o conteúdo elétrico cada vez mais adicionado aos veículos."

No evento voltado aos Investidores —chamado de Investor Day—, Clark e Butterworth descreveram seus planos para as empresas e como cada uma vai liderar seu setor, com recursos desenvolvidos para satisfazer as necessidades diversas dos clientes e dos modelos de negócio projetados para criar valor para os acionistas.

Após a conclusão do spin-off, esperada para acontecer até o final do mês de março de 2018, a Aptiv começará a operar na bolsa de valores sob o símbolo "APTV" e a Delphi Technologies sob o símbolo "DLPH". Tanto a Aptiv quanto a Delphi Technologies vão apresentar as novas marcas no Consumer Electronics Show (CES), em janeiro de 2018.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Profissionais e moradores participam de evento comemorativo ao Dia Mundial da Saúde Mental

Equipe de saúde mental de Espírito Santo do Pinhal e moradores do serviço residencial terapêutico participam de temas de relevância para o fortalecimento da implantação da Rede de Atenção Psicossocial

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Em comemoração ao Dia Mundial de Saúde Mental, na terça-feira, 3, a Secretaria Estadual de Saúde Mental, com a supervisão da secretária Rosangela Elias, propiciou aos municípios do estado de São Paulo, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, um encontro para discussão do tema Desinstitucionalização e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial: Direito à Vida em Liberdade.

Na programação, foram abordados e discutidos temas de relevância para o fortalecimento da implantação da Rede de Atenção Psicossocial nos municípios, com a apresentação de experiências bem-sucedidas em saúde mental no estado de São Paulo, e a apresentação da jornalista Daniela Arbex, escritora do livro O holocausto brasileiro, e diretora do documentário sobre o livro produzido pela HBO que conta a história das condições em que viviam adultos e crianças no Hospital Psiquiátrico Colônia de Barbacena até a sua interdição e o fechamento pelo governo de Minas Gerais.

A equipe de saúde mental de Espírito Santo do Pinhal foi convidada a participar da mesa de discussão sobre o tema Relatos de experiências de Serviços Residenciais Terapêuticos, tendo como mediadora a professora e doutora do Curso de Terapia Ocupacional da USP, Maria Fernanda de Silvo Nicacio. Representando o Departamento Regional de Saúde de São João da Boa Vista, a terapeuta ocupacional e coordenadora das Residências Terapêuticas tipo 1, Denise Ferriani Mascarelo, e a moradora Aparecida Marlene Barreiro, apresentaram para uma plateia de aproximadamente 500 pessoas o trabalho que está sendo realizado no município com pessoas que moraram em hospitais psiquiátricos e hoje residem em serviços residenciais terapêuticos, em liberdade, convivendo em sociedade, em processo de ressocialização, sem segregação, como previsto na lei 10.216/2001 da Reforma Psiquiátrica, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

Na apresentação do vídeo intitulado O reencontro, Denise e Marlene contam a história de duas moradoras que residiram por mais de 20 anos no Instituto Bezerra de Menezes (IBM) e se reencontraram depois de sete anos para viverem juntas em Serviço Residencial Terapêutico emocionando as pessoas presentes no evento.

"A Associação dos Usuários, Familiares, Profissionais e Amigos da Saúde Mental – Geração, que apoiou a presença dos profissionais e moradores no evento, parabeniza a todos e reafirma o seu apoio na luta para que todos moradores que ainda se encontram segregados em hospitais psiquiátricos tenham a oportunidade de viver em liberdade", finaliza Denise.

PREVENÇÃO

A Prefeitura preparou uma programação especial para o Outubro Rosa e o Novembro Azul para alertar homens e mulheres do município para a importância de realizar exames de prevenção ao câncer de mama e ao câncer de próstata. Para isso, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ficarão abertas dois sábados neste mês de outubro para a realização de exames de Papanicolau. Os exames serão realizados nos dias 7 e 21 de outubro, das 8h às 12h, em todos os postos de saúde da cidade. Contudo, as mulheres que quiserem fazer os exames deverão fazer o agendamento com antecedência na própria UBS. No domingo, 22, haverá uma Caminhada do Casal, que sairá do estádio Fernando Costa, às 10h, e seguirá para a praça da Independência. No mesmo dia, às 9h, acontecerá a Pedalada em prol da prevenção, ocasião em que os ciclistas sairão do largo São João Batista e seguirão para a praça da Independência. No local, os casais e os ciclistas se encontrarão e haverá um evento de prevenção com barraquinhas da Secretaria Municipal da Saúde, onde serão dadas orientações sobre prevenção de câncer de mama e de próstata.

DOAÇÃO

Uma ação de voluntariado promovida por colaboradores da Renovias resultou na doação de 403 litros de leite longa vida para a Equipotência, entidade que atende crianças carentes de Mogi Mirim. Os alimentos foram entregues na instituição na quarta-feira, 4, por profissionais que compõem a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da concessionária. A campanha envolveu profissionais de todas as áreas da empresa e de diversos municípios da região. Além desta iniciativa, outra ação busca auxiliar a Santa Casa de Mogi Mirim. A Renovias patrocinará no dia 29 de outubro uma etapa do Projeto Correr e Caminhar para Viver Bem, em Mogi Mirim, promovido pela Rede Acesso. As inscrições já foram finalizadas, e a organização do evento solicita a doação de 2 litros de leite longa vida no momento da retirada dos kits, no dia 28 de outubro. Os alimentos serão destinados à Santa Casa.

Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence - Atos e Fatos sobre Cultura

JOSÉ CLÁSTODE
MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC), é advogado especializado, com mestrado em direito agrário e analista de projetos pelas Faculdades de Direito e Economia da USP, administrador de empresas pela FGV-SP e licenciado em letras e pedagogia. Site: www.institutovoltaaocampo.org.br

A propósito da Semana Edgard Cavalheiro, com eventos realizados na sede da Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence (Acabmf), gostaríamos de registrar, neste artigo, a homenagem e o agradecimento, que temos certeza, fazemos também em nome de todos pinhalenses. E para isso, nada melhor do que elencar todos os atos e fatos que antecederam à constituição da associação cultural, que num preito de reconhecimento ao seu idealizador, leva o seu nome. Corria o ano de 1978 e o senhor Antonio Benedicto e sua esposa a senhora Maria Angélica resolveram doar parte de terras que possuíam no Vale do Paraíba à prefeitura de Espírito Santo do Pinhal para que o produto de sua venda fosse aplicado em "alta cultura, literária, pictórica, musical ou científica, pela ordem acima, ou todas ao mesmo tempo" inclusive na construção ou aquisição de imóvel para abrigar tais eventos. O imóvel doado era constituído de três glebas. A prefeitura aceitou a doação com a condicionante acima. O tempo passou, a prefeitura vendeu a sua parte na primeira gleba. Depois, em 2006, vendeu o quinhão da segunda gleba, cujo dinheiro encontra-se depositado para a finalidade a que se destina, enquanto que a da terceira gleba ainda não foi vendida, estando à disposição da municipalidade. Mas a grande verdade é que o desejo dos doadores, via prefeitura, não se consumou ainda. Nesta fase, representando a viúva codoadora senhora Maria Angélica, entrou em cena, com o entusiasmo e garra que lhe são peculiares, a senhora Elvira Florence Vergueiro e, juntamente com uma plêiade de pessoas que sabem que a cultura é o alicerce da civilização, constituiu, em 31.3.2012, a Acabmf que, com 48 sócios-fundadores, elegeu sua primeira diretoria e aprovou o respectivo estatuto. A associação, recém-criada, passou a ajudar a senhora Maria Angélica que, com o falecimento do marido, resolvera tomar providências para que a vontade de ambos se consumasse. Isto feito, em 10.8.2012, dona Maria Angélica adquiriu, com recursos próprios, o imóvel situado na praça da Independência, 161, conhecido como Casarão e o doou à associação. Hoje o Casarão (www.casaraoartecultura.com.br) abriga, além da própria diretoria, danças de salão, exposições de pintura, yoga, aulas de italiano e coral, ao mesmo tempo em que cede espaços à Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, ao Grupo Amor Exigente e Você, à Associação Eco Mantiqueira e a outras atividades culturais consentâneas com o desejo dos doadores. E tudo isso graças à perseverança de dona Maria Angélica na busca de seus ideais e dos de seu finado marido e, sobretudo, do incansável trabalho de dona Elvira e seus colaboradores para que tudo acontecesse. Dessa forma os desejos do casal de doadores estão sendo alcançados, enquanto se espera uma parceria com a prefeitura. Hoje a associação está sob a presidência do professor Eliseu Martins que certamente dará sequência ao belíssimo trabalho até aqui realizado.

> E tudo isso graças à perseverança de dona Maria Angélica na busca de seus ideais e dos de seu finado marido e, sobretudo, do incansável trabalho de dona Elvira e seus colaboradores para que tudo acontecesse

ESTADUAL

Equipe masculina perde em casa para o Guarujá Futsal

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Em mais uma rodada do Campeonato Estadual da Série A1, no sábado, 30 de setembro, o time masculino da Pinhal Futsal recebeu a equipe de Guarujá e foi derrotado pelo placar de 6 a 5.

Após um 1º tempo de boas chances para as duas equipes, os atletas pinhalenses foram para o intervalo com uma vitória parcial de 1 a 0, gol marcado por Bieto. Mas os últimos 20 minutos foram bastante tumultuados, e muitas decisões das arbitragens foram contestadas.

A equipe pinhalense criou excelentes oportunidades, inclusive em cobranças de tiros livres, mas não conseguiu um bom aproveitamento nas finalizações. Os atletas visitantes também criaram boas chances e, com algumas falhas individuais da defesa, acabaram virando o placar nos instantes finais da partida.

O time masculino comandado por Matheus Salim enfrentou ontem, 6, a AABB fora de casa, mas o resultado ainda não era conhecido até o fechamento desta edição.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

COPA PAULISTA

Pinhal Futsal feminino vence Artur Nogueira e segue invicto na Copa Paulista do Interior

Comandado pelo técnico Matheus Salim, o time feminino da Pinhal Futsal recebeu a equipe de Artur Nogueira na noite de quarta-feira, 4, na Dinda, e conquistou 3 pontos importantes ao goelar por 5 a 2.

O 1º tempo foi bastante disputado. Os dois times criaram boas oportunidades, mas falharam nas finalizações. Na 2ª etapa, as atletas pinhalenses voltaram mais determinadas e foram superiores. Com boas atuações, Lídia e Marina foram eficientes nos desarmes e nas criações de contra-ataques. Mas o principal destaque do time pinhalense foi a pivô Jheni. Decisiva, ela anotou um belo gol, deu assistências e liderou a equipe em quadra.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Com a vitória, o time segue na liderança da Copa Paulista do Interior. Em 3 jogos, a Pinhal Futsal conquistou um empate e duas vitórias.

A próxima partida está marcada para o dia 15, contra Utopia, de Iperó, em Cordeirópolis. **(TT)**

Futebol

Três partidas foram realizadas no domingo, 1º, pelo Campeonato Amador 2017, promovido pelo Departamento Municipal de Esportes. Logo pela manhã, a equipe do Unidos da Vila enfrentou o Red Bull, mas não aguentou a pressão e perdeu pelo placar de 7 a 1. À tarde, as partidas começaram com um empate em 1 a 1 entre as equipes do Nacional e Olé Brasil. Em seguida, o Botafogo goleou o Santa Fé pelo placar de 6 a 0. Os próximos confrontos estão marcados para o feriado de 12 de outubro. Às 10h30, jogam Disciplina e Alvi Verde; às 14h, Brahma e Fut Show e, na sequência, às 16h, Santa Cecília e União fazem o jogo que encerra a rodada. As partidas estão sendo realizadas no estádio Fernando Costa. A entrada é franca.

Copa Delphi

Na noite de quarta-feira, 4, no poliesportivo Jayme da Silveira Leme, teve início a Copa Delphi Pinhal de Futsal. Ao todo, 11 equipes formadas por funcionários da multinacional que tem planta em Espírito Santo do Pinhal irão se enfrentar toda semana até a grande final, que está prevista para o mês de novembro. As onze equipes levam nomes de seleções mundiais. Na abertura do evento, estiveram presentes o prefeito municipal, Sergio Del Bianchi Junior; o gerente da planta da Delphi em Pinhal, Diogo Cruvinel; o diretor de esportes João Bertoldo Sobrinho; e a diretora da Educação, Marilda Miglinsky. O prefeito destacou a importância do esporte como fonte de vida e saúde. "Sabemos a importância da prática esportiva para o bem-estar da família pinhalense e, por isso, promovemos eventos em diversas modalidades esportivas, como jiu-jitsu, futsal, futebol de campo e basquete, entre outras. Apoiamos também as iniciativas de parceiros, como é o caso da Delphi, que programou esse evento esportivo e conta com a parceria da Prefeitura Municipal." Para Cruvinel, a iniciativa traz vários pontos positivos, entre eles, movimentar o esporte no município, trazer diversão aos funcionários e entretenimento à população, que pode assistir aos jogos. "Queremos contar com colaboradores felizes, que tenham orgulho de ser Delphi", comentou.

CULTURA

Poetizando o Café

Consolidada no município, a Semana Edgard Cavalheiro foi realizada mais uma vez com muito sucesso. Em sua 5ª edição, houve alguns destaques importantes, como a reinauguração da biblioteca Edgard Cavalheiro, a presença de Luis Antonio Torelli, a participação da monja Coen e o lançamento da Antologia Literária Pinhalense

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A 5ª Semana Edgard Cavalheiro foi realizada entre os dias 28 e 30 de setembro. Houve palestras, apresentações teatrais e musicais, sarau, lançamentos de livros, palestras, bate-papos e oficinas.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com João Rozon, presidente da Casa do Escritor Edgard Cavalheiro, e Ricardo Biazotto, organizador da Antologia Literária Pinhalense – volume 7. Confira.

JOÃO ROZON

'Foi um evento literário maravilhoso, do qual me orgulho muito'

CHICO RAMON

Prestamos homenagem a três pessoas que se dedicam à educação e à cultura em Espírito Santo do Pinhal: dona Ana Vieira, seu Ary Oswaldo e dona Marly Bartholomei. Tivemos também um recorde de lançamento de livros com autores pinhalenses e, como novidade, fizemos a reinauguração da biblioteca Edgard Cavalheiro, que foi constituída por ele em 1931, no Clube Comercial. Conseguimos levar os livros para o Casarão, e contamos com as presenças de Luis Antonio Torelli, presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), juntamente com Evelina Fyskatoris, responsável pelo Prêmio Jabuti. Na reinauguração da biblioteca, o presidente da CBL doou 2.100 livros do prêmio Jabuti, e prometeu que iremos participar do Prêmio Jabuti 2018, ano em que comemorará 60 anos. Existe a possibilidade de algumas categorias serem entregues em Pinhal. Procuramos incentivar os alunos da rede de ensino com concurso de poesia e, neste ano, o tema foi Poetizando o Café, e alunos de todas as escolas participaram. Tivemos a oficina de poesia para crianças de 10 anos, ministrada pela professora Renata Ribeiro. Outro destaque foi o lançamento da sétima edição da Antologia Literária Pinhalense, com mais de 40 pessoas participantes. A apresentação do Projeto Guri foi maravilhosa, assim como as apresentações de poesias. O evento foi encerrado de forma brilhante com a monja Coen. Foi um evento literário maravilhoso, do qual me orgulho muito. Tivemos recorde de público todos os dias, e foi difícil fazer por falta de recursos. Tivemos apoio da Prefeitura, mas sem nossos patrocinadores, não seria possível.

RICARDO BIAZOTTO

'A literatura produzida em Pinhal está cada vez mais rica'

Fale um pouco sobre a produção da Antologia Literária Pinhalense.

A Antologia Literária Pinhalense teve o patrocínio da Mocoquinhas Mudas e o apoio da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal. Todo o processo de publicação começou no mês de julho, quando abriram as inscrições. Tivemos mais de 70 inscrições, e o processo de seleção levou em consideração a qualidade literária dos textos, bem como seus estilos, verossimilhança, entre outros detalhes que tornam um texto agradável para leitura e, consequentemente, possa ser publicado em uma obra literária. Devo dizer também que, como organizador, avaliei todos esses elementos com base na minha experiência com a Andross Editora, empresa paulistana especializada em publicação de antologias, por meio da qual participei de diversos livros desde 2011. Após a avaliação, todos os textos aprovados passaram pela etapa mais importante de todas: a preparação dos originais. Nessa fase, todos os textos receberam ajustes e, quando necessário, sofreram alterações com a aprovação dos próprios autores selecionados. Só então os textos passaram por uma revisão final e, por fim, foram diagramados. Após todo esse processo, houve a participação dos autores para revisões finais das biografias, capa e a diagramação do miolo.

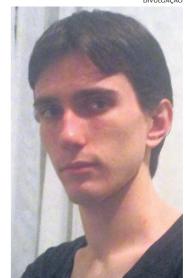
Qual o diferencial da obra literária?

A diversidade que existe no trabalho de tantos autores surpreende por mostrar que a literatura produzida em Pinhal está cada vez mais rica e, aos poucos, revela grandes talentos, que certamente farão muito pela área artística e cultural de nossa cidade. Com isso o saldo acaba sendo muito positivo. Com toda a experiência que tenho no mercado de antologias, posso dizer sem medo de exagerar, que a nossa obra não fica atrás de nenhuma outra que está sendo publicada por pequenas editoras espalhadas pelo país, com a grande diferença de que essa em especial reúne escritores de um único local. Não por menos digo, na minha introdução deste livro, que esses escritores têm a missão de construir o presente de nossa cidade, para que mais tarde seus textos sejam consultados pelas futuras gerações para melhor compreensão da nossa história, assim como fazemos com as obras dos antigos escritores pinhalenses.

Conte um pouco sobre os seus textos pulicados nas antologias.

A exemplo do que aconteceu no último ano, quando fiz uma homenagem ao meu tio-avô, Antônio Zerneri, combatente na 2ª Guerra Mundial, desta vez também fiz homenagens aos meus familiares, mais especificamente ao meu bisavô, Francisco Biazotto, e ao seu filho, José Biasoto. O grande motivador de todas essas homenagens certamente é meu tio-avô, José, que faleceu no último mês de agosto. Nos meus textos, conto sobre as minhas raras, porém inesquecíveis visitas ao seu escritório, sempre atrás de alguma história do passado que pudesse ganhar vida na minha obra literária. As duas histórias publicadas foram ouvidas em algumas dessas visitas, mas certamente o relato mais importante que faço é como o meu tio-avô, mesmo sem querer, acabou influenciando toda a minha obra literária, em especial na criação da minha mais importante personagem. Isso porque Francesco Fracalossi, detetive das minhas histórias policiais, nada mais é do que uma cópia do meu tio, então é justo homenageá-lo — apesar de infelizmente, por poucas semanas, essa ter sido uma homenagem póstuma.

Como você avalia a importância da Semana Edgard Cavalheiro para o município?

A Semana Edgard Cavalheiro é de longe o evento literário mais importante para a toda a nossa região, e o público participante do evento tem crescido cada vez mais. Penso que, a partir de agora, o esforço deve ser ainda maior para que, com o evento consolidado, com o apoio da Câmara

DIVULGAÇÃO

Brasileira do Livro (CBL), e amplamente divulgado pela EPTV Campinas, o motivo de casa cheia passe a ser as atrações literárias —até hoje, para ter grande participação do público, sempre precisamos de apresentações musicais ou teatrais. Chegamos a um momento do evento em que ele já pode se focar na literatura, seja ela comercial, intelectual ou acadêmica, e as outras áreas artísticas —música e teatro—, serem apenas um ingrediente a mais. Assim, podemos valorizar todas as classes artísticas do município, como realmente deve ser, mas, ao mesmo tempo, não nos esquecer do mais importante ao organizar um evento que leva o nome do maior escritor de Espírito Santo do Pinhal: valorizar a literatura, os escritores de nossa terra e, principalmente, o real legado da vida e obra de Edgard Cavalheiro.

Qual a importância da leitura para a formação dos cidadãos?

Uma pessoa que tem o hábito da leitura adquire o mais importante poder que podemos ter em nossas vidas: o conhecimento. Certamente, a leitura é capaz de formar não apenas cidadãos mais conscientes e críticos, em relação a tudo que acontece ao redor, como também cidadãos capazes de fazer a diferença no meio em que vive e exercer com dignidade o importante papel que temos na sociedade como um todo.

Os pinhalenses podem esperar a próxima Antologia Literária?

Com certeza! Pelo menos da minha parte, espero que a Antologia Literária Pinhalense continue sendo um importante evento anual da nossa literatura, tal como era a ideia inicial dos idealizadores do projeto, os escritores Lázaro Cabral e Marcos Alberto Salvi, quando criaram essa obra em 2004. Apesar de fazer parte do calendário cultural de Pinhal desde 2007, desde então aconteceram diversos hiatos entre as publicações, até as duas mais recentes, em 2016 e 2017. Por isso, espero que nos próximos anos possamos continuar com o apoio da administração municipal e de possíveis patrocinadores, como houve esse ano do professor Dr. Eliseu Martins e do Departamento de Cultura de Espírito Santo do Pinhal, para que a obra cresça cada vez mais. Quem sabe assim, a Antologia passe a ser o pontapé inicial da carreira literária de muitos dos nossos escritores que visam entrar no mercado editorial.

Como surgiu sua paixão pela literatura?

A paixão surgiu ainda na infância, quando conheci a obra de Monteiro Lobato. Fiquei encantado pelas histórias do Sítio do Picapau Amarelo e, com o passar do tempo, conhecendo cada vez mais escritores, tudo isso se intensificou. Aos poucos, essa paixão me fez desejar contar histórias e levar entretenimento para as pessoas por meio dessa arte tão solitária e, ao mesmo tempo, tão encantadora.

Quais escritores inspiram as suas obras?

As minhas maiores influências são Monteiro Lobato, Dan Brown e Agatha Christie. As obras dos três escritores entraram na minha vida em momentos bastante especiais, seja na infância ou quando decidi me dedicar à literatura. Mais tarde, outros escritores também passaram a me inspirar, como Samanta Holtz e Leandro Schulai, representantes do atual cenário literário no país, James Patterson e Harlan Coben.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Viciados em improviso

Pode ser impressão ou avaliação apressada, corro o risco de ser injusto com algumas obras, mas no geral tudo o que se faz no meu país, em termos de serviço público, é precário, improvisado e emergencial.

Nada é definitivo, não existem ações ou obras com intenção de fazê-las durar.

Ou é remendo provisório ou uma gambiarra pra tapar alguma falha de percurso, essa é a regra.

É banal e faz parte do cotidiano a queda de viadutos, o derretimento de asfalto na cidade e estradas, é real o mal atendimento na saúde e outros setores do serviço público. Até a nossa Constituição tem remendos e são praticadas recauchutagens na sua interpretação.

Andar por qualquer cidade do Brasil basta pra constatar nossa cultura e apego remendos. Nosso modo de ser se revela não apenas na precariedade do asfalto, na despreocupação com acabamento e o pouco respeito aos detalhes, somos um país grande demais para exercitar uns comportamentos uniformes e obedecer uma mentalidade única. A regra é cada um por si: se o gestor público anterior iniciou um trabalho razoavelmente eficaz, o que segue irá numa direção decididamente oposta. São raras nossas cidades que servem de modelo.

Evitar práticas definitivas é coisa de brasileiro bobo. A cada nova eleição, o eleito exige marca própria para sua gestão, novos secretários e novas ideias. Para concluir isso são desperdiçados recursos para implantação e divulgação das marcas e dos novos remendos. Só aí já irá escoado pro ralo uma porrada de dinheiro que seria mais útil se aplicado em obras essenciais

REPRODUÇÃO

> O sistema nacional de mijar na própria gestão pra marcar território, caso fosse somado seu custo, seria suficiente pra amparar obras e ações sociais além do que podemos imaginar

Aproveitar o que era bom, nem pensar. Isso até viria bem se as novas ideias fossem efetivas. Na maioria das vezes repete-se a fórmula dos remendos —sejam eles no asfalto como nos rombos deixados pelo gestor anterior.

Se alguma coerência existe na representação pública do país, ela se materializa na fidelidade aos vícios —que só acrescenta despesas e não significa avanços reais.

O sistema nacional de mijar na própria gestão pra marcar território, caso fosse somado seu custo, seria suficiente pra amparar obras e ações sociais além do que podemos imaginar.

A solução de investir na própria imagem com dinheiro público é uma regra entre os políticos, um caixa dois institucionalizado, que facilita campanhas eleitorais como se fosse serviço de utilidade pública. Não confiam, eles, os políticos, que a melhor campanha é o trabalho bem feito.

É uma merda essa cultura pela qual apenas a boa gestão não favorece o reconhecimento público. O alarde é questão de ordem e o custo decorrente está previsto na elaboração do orçamento, uma atitude viciosa já incorporada ao sistema e incentivada pelo entorno que dela se beneficia.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Livro

Nós somos a mudança que buscamos

REPRODUÇÃO

Reunindo 27 dos seus melhores discursos, Nós somos a mudança que buscamos é um livro tocante e contundente que nos permite ter contato com a essência do pensamento do ex-presidente. Barack Obama entrou para a história dos Estados Unidos da América por muitos motivos, entre eles, ser o primeiro presidente negro de um país que registou uma das mais longas e infames segregações raciais do planeta e por sua eloquência comparada a poucos dos seus antecessores. Impulsionado pela própria capacidade de mudança e capaz de persuadir outros tantos a mudar, Obama marcou uma era de ressignificação do ideal americano e busca por um mundo mais justo e igualitário. Seus discursos são um convite para a esperança em um contexto atribulado que só será transformado com a firme crença na melhora e pelo desejo de mudança vivo em cada um de nós.

Título: Nós somos a mudança que buscamos • **Autor**: E. J. Dionne Jr. e Joy-Ann Reid • **Tradutor**: Clóvis Marques • **Gênero**: Política • **Páginas**: 322 • **Formato**: 16 x 23 x 1,8 cm • **Editora**: Best Seller

Estado pós-democrático

REPRODUÇÃO

Primeiro livro brasileiro que analisa como a estrutura do neoliberalismo atua nas instituições que deveriam assegurar o jogo democrático. Este é um livro essencial, que submete a realidade brasileira a uma crítica rigorosa e esclarece de que maneira a população e as agências estatais, com especial destaque para o Poder Judiciário, acabam sendo manipuladas para o benefício de um pequeno e privilegiado grupo. Em Estado pós-democrático, Rubens Casara levanta a hipótese de que a lógica neoliberal minou as estruturas do Estado Democrático de Direito. Em favor do lucro, do mercado e da circulação do capital financeiro, desapareceriam os limites ao exercício do poder e à onipotência das elites. Os impactos dessa mudança são sentidos não apenas no campo jurídico, mas também na sociedade, que, progressivamente, passa a naturalizar a opressão e o afastamento dos direitos fundamentais.

Título: Estado pós-democrático: neo-obscurantismo e gestão dos indesejáveis • **Autor**: Rubens Casara • **Gênero**: História • **Páginas**: 240 • **Formato**: 14 x 21 x 1,3 cm • **Editora**: Civilização Brasileira

Cinema

Feito na América

Durante a década de 1980, Barry Seal (Tom Cruise), um piloto oportunista da Trans World Airlines, é inesperadamente recrutado pela CIA para realizar uma das maiores operações secretas da história dos Estados Unidos.

REPRODUÇÃO

Título Original: American Made | **Elenco:** Tom Cruise, Sarah Wright, Domhnall Gleeson, E. Roger Mitchell, Jesse Plemons, Caleb Landry Jones, Lola Kirke, Benito Martinez | **Gênero:** Biografia, Suspense, Policial | **Duração:** 1h55 | **Origem:** EUA | **Direção:** Doug Liman | **Classificação:** 16 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Universal Pictures

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Planta muito usada na cobertura de quiosques e cabanas / O técnico de futebol campeão brasileiro de 2016, com o Palmeiras
2. Tubo de vidro que se adapta aos condensadores e balões de destilação, nos laboratórios químicos / As iniciais do ator norte-americano **Harrison**, de "O Fugitivo"
3. As iniciais da atriz **Leandra**, das telenovelas / (Mec.) Invólucro de metal que serve para proteger partes móveis de motores, transmissões etc.
4. Que vale ou contém sete
5. Juntar em um todo
6. Que interrompe seu movimento com frequência
7. Vereador / Agradável ao tato
8. Recusa coletiva de obediência / Cinto
9. (Pop.) Deus-nos-acuda
10. Agora / O continente com a Eslovênia e Luxemburgo
11. Leite recentemente mungido / Tornar hidrófobo
12. Lançar em jatos impetuosos
13. Um produto da destilação do petróleo.

VERTICAIS
1. Propriedade das águas do mar / (Pop.) Carne bovina, salgada e prensada, em mantas
2. O cineasta e ator **Woody**, de "Meia-noite em Paris" / Composto, munido
3. Pequenas partículas de terra seca / Cesto cilíndrico de palha em que se coloca a mandioca para ser espremida / Sufixo utilizado em endereços da internet
4. (Med.) Inflamação de parte do sistema nervoso que compreende cérebro, cerebelo, etc. / Sigla de um estado que faz divisa com ES e PI
5. Soltar (o cão) seus gritos lamentosos / Fígado, rins e coração da rês abatida para consumo humano
6. Animal pouco maior que a raposa, com pelo marrom-avermelhado, da África e da Ásia / (Pop.) Guaribada, ajeitada
7. Clássico
8. Perfumado / Uma intimação do guarda de trânsito
9. Do "Continente Negro" / Emitir (o cão) uma voz ameaçadora.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

GASTRONOMIA

São João da Boa Mesa termina amanhã, 8

Durante esses mais de 20 dias da ação, os estabelecimentos oferecem ao público combinações de pratos e bebidas por preços fixos e pré-estabelecidos, que vão de R$ 9,90 a R$ 49,90. As combinações vão desde comidas de boteco até pratos elaborados

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Amanhã, 8, termina a quinta edição do festival São João da Boa Mesa, em São João da Boa Vista. Durante esses mais de 20 dias da ação, os estabelecimentos oferecem ao público combinações de pratos e bebidas por preços fixos e pré-estabelecidos, que vão de R$ 9,90 a R$ 49,90. As combinações vão desde comidas de boteco até pratos elaborados.

Participam do festival 27 empresas da cidade: A Casa do Pastel, Barril Pizza Bar, Big Johny Hamburgueria, Capitão Cevada, Comidaria Burger, Dom Caneco, Don Raffaelo, Entrega Sushi, Felice Pizzaria, Fornarii, Gran Natto Café, Hills Burger, Kasasushi, Mangá Sushi Bar, Master Pizzas, Maurinho Montanha Burger, Milk Moni, Paladares du Cheff, Palato Sorveteria, Paraki Lanchonete, Peixoto Restaurante, Praia do Açaí, Rotisseria Tabarin, Saint Stelo Microcervejaria, Terapia MBC, Villa São Jorge e Zucatus s.

Crescimento

Para a Associação Comercial de São João, a ação tem trazido resultados positivos. Segundo Junior Correia, consultor da entidade, o evento movimenta as empresas de alimentação fora do lar em um período que, normalmente, o setor apresenta uma queda de receita. "Nós esperamos que, ao final do evento, na análise dos resultados, tenhamos atingido números expressivos de crescimento, assim como no ano passado." Junior comenta que, em 2016, algumas casas apresentaram mais de 60% de crescimento nas vendas em decorrência do festival.

FOTOS: LEO BERALDO | CROMALUX

Objetivo

O São João da Boa Mesa acontece anualmente na segunda quinzena de setembro, e tem como objetivo incentivar e aumentar o movimento do público nos bares e restaurantes da cidade, além de despertar o gosto pela gastronomia e tornar a cidade uma referência regional em entretenimento. O evento, promovido pela Associação Comercial, conta com patrocínio da Ultragaz, Autopeças Selegato, Big Bom Supermercados, Arroz e Feijão Kometudo, Sequoia Loteamentos e Sicredi. O São João Boa Mesa conta também com o apoio do SEBRAE, APAA, Governo do Estado de São Paulo e prefeitura de São João.

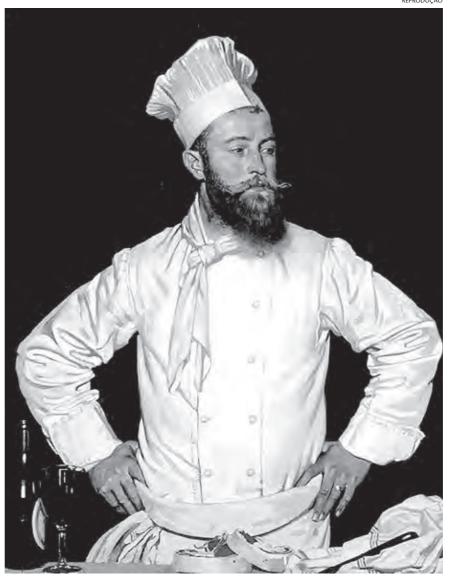
CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Marmichef

Fazer alta culinária na baixa gastronomia. E teria outra saída? Com o preço estratosférico das trufas negras de Périgord e o poder aquisitivo do brasileiro mais ralo que caldinho de feijão em Belford Roxo, a alternativa mostrou-se tão revolucionária quanto salvadora. O que acabou inspirando pratos como Dobradin (leia-se "Dobrrrradan"), Beef au Rolex, Moela au vin e Gateau Miaux —o manjado churrasquinho de gato malpassado. Todos com a inconfundível marca da nouvelle cuisine, a partir de uma formidável e inusitada harmonização de carnes pré-podres de abatedouros clandestinos.

Estroigros, o mito, emprestou generosamente seu talento, sempre remunerado a peso de ouro, em troca de um salário de zinco. Resolveu encarar a empreitada como um esforço de guerra e um desafio descomunal à sua notória habilidade com as caçarolas.

O custo final agradou em cheio o populacho. Como na culinária francesa a quantidade de comida é inversamente proporcional à complexidade do prato, as quentinhas eram do tamanho de uma forma de empada, permitindo jogar o preço lá embaixo. O grande problema é que um estivador do porto sai para o almoço verde de fome, disposto a engolir talheres, guardanapo, mesa e cadeira junto com a comida. E quando lhe entregavam o marmitex de grife que mais parecia uma latinha de Pastilhas Valda, irava-se com o motoqueiro e recusava-se a passar o seu cartão Sodex na maquininha, dizendo-se lesado e prometendo relatar o imbróglio todo no "Reclame Aqui".

REPRODUÇÃO

Para cada marmitex entregue, correspondiam quatro ou cinco posts destruidores nas redes sociais. A estratégia, a princípio tão original e promissora, ia de mal a muitíssimo pior.

E, assim, a coisa foi degringolando. Para entregar comida em quantidade industrial, o "grude" teria que ser de péssima qualidade —o que faria de Estroigros um ingrediente dispensável, mandando "a la merde" o único diferencial do negócio. Se continuasse primando pela excelência, seria forçado a abandonar o segmento de quentinhas e voltar ao velho QG, na esperança da crise ir embora e o cliente voltar. Estroigros não sabe o que fazer. E faltam dez para o meio dia.

FALA DOS
PINHAIS

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE) é pinhalense. Formado em Educação Física e Ciências Contábeis —ingressou no serviço público estadual em 1971. Exerceu diversos cargos no Governo do Estado de São Paulo e foi prefeito de Espírito Santo do Pinhal (2013–2016)

Rua da Votorantim

O autor e grande amigo Zezinho Tartaglia, no livro A fala dos Pinhais 1, discorreu muito bem sobre a trajetória de sua vida, aqui na nossa querida terrinha, até a sua ida para São Paulo. Falou como chegou e saiu da rua Barão de Mota Paes, mais conhecida por rua Barão, para conhecer o restante da cidade e o que ela nos oferecia, além de outros belos relatos, como quando passou a estudar no Cardeal Leme e ali jogar futebol no campinho da escola e no estádio. Gostaria, por minha vez, de falar de um outro cantinho onde vivi e onde ele também teve participação efetiva: a " turma da rua da Votorantim", como era chamada a rua Prefeito Lessa, por causa da fábrica ali instalada, além de outras turmas, como a da rua da Colombo, cujo nome oficial é rua Duque de Caxias; a turma do Largo São João e a turma da avenida Oliveira Mota.

Na rua Prefeito Lessa, a "rua da Votorantim", no 304, nasci, cresci e morei até os 13 anos. Quando meu pai, o "João Ceboleiro", faleceu, tivemos que mudar, pois a casa onde nós morávamos era propriedade da indústria. A partir daí, mudamos com minha mãe, dona Lazinha, e meus irmãos, Francisco e Cidinha, para o centro da cidade, à rua Francisco Glicério, 184.

Na rua da Votorantim, tivemos uma convivência muito especial, fizemos muitos amigos que se perpetuam em nossa memória até hoje.

Senão, vejamos: no 327 da avenida Oliveira Mota, esquina com a Prefeito Lessa, moravam o Rafael Rodrigues, o "Faé", e o Carlão Rodrigues, ambos participantes de várias edições da Pin-Pauli. O Faé ainda mora em Pinhal, mas o Carlão foi para São Paulo e perdemos contato com ele.

Um pouquinho mais para frente, no 191, era o Bar do Berto Diogo, cuja filha Rita conviveu conosco, casou-se e mora em Pinhal. No 213 morava a família Carvalho, do Paulo Carvalho e do Carlito; ambos foram para São Paulo e pouco vêm a Pinhal. O engraçado é que jogamos futebol pela nossa rua, e meu apelido lá era Nenê; o Paulo, toda vez que o encontro, ainda me chama por esse apelido.

Um pouco mais para frente, no 300, a casa foi demolida. Lá morava a família do sr. Salim, com Nenê, Salim do Escritório, Kiko da Requinte e Nazaré, hoje casada com o Mauro Jordão, Alice, Maria e a Selma. Logo ao lado morava a família Paganini, do Vá, da Sueli.

No 317 morava, e ainda mora, a família do sr. João Monteiro e seu pai, o sr. Serafim Monteiro, que toda noite contava causos de assombração para nós. Depois, era um problema correr dez metros para chegar em casa e fechar todas a portas. Ali viveram seus dez filhos: João Carlos, Pedrinho, Biginho, Francisco, Maria José, Carlos, Ana Maria, Paulo, Dito e Luciano.

Essa era a turma do futebol, mas ainda moravam naquela rua, no 339, dona Ofélia Jordão e dona Mariquinha; o Orestes Jordão e seus filhos, Sandra e Edson; o Paulinho Rossati, o Calábria, avô do Dico e do Manfrini, e o Du, corretor de imóveis.

E foi com base nos integrantes dessas famílias que montamos o time de futebol da rua da Votorantim. Os treinos, por muito tempo, foram na própria rua de paralelepípedos, e somente muito depois construímos um campinho de futebol no quintal da minha casa.

A rua da Votorantim tinha uma localização privilegiada, pois era um divisor de águas: rua de baixo, turma da rua Colombo; rua de cima, turma do largo São João e, na transversal, a turma da av. Oliveira Mota. Muito futebol, mas também muitas brigas.

Lá no largo São João era a turma mais brava. Gostava de brigar, ganhar sempre pela força. Lá, a turma era comandada pelo Vartão (temido por todos), os irmãos Ninho e Cau Gozzolli, Molinha, Tustão, Pardal, Nelsinho Bagrão, Trator, Gozzi, Zé Pedro, Carlinhos Pixilim e o Manguinha, entre outros.

Na rua da Colombo, também temido era o João Bergamasco, que comandava o alçapão da Colombo; ali também tinha sempre um lema: podia perder na bola, mas no tapa não. Ainda tinha o Jair Delcoll, Carlinhos Bergamasco e outros. O pessoal da Oliveira Mota era dos mais moderados, tinha um craque no time, o Nei Corsi (orgulho de Pinhal), o seu irmão, Zé Corsi, Fernando Carrara, o "Pichim", o Kikão e o Binho, que se mudou para São Paulo e nunca mais o vimos.

O bom da história é que sempre ganhamos. O time da rua Votorantim sempre foi campeão [rs].

Foi uma convivência incrível. Porém, como o Zezinho disse, nós vamos descobrindo a vida e crescendo com ela, o que, para mim, tem muito sentido. Foi assim que descobri a Pin-Pauli, primeiro como torcedor fervoroso da Pin e, depois, como jogador da Pin-Pauli de futebol de salão e futebol de campo.

Acredito que só comecei a participar da Pin-Pauli graças ao Paulinho Lobo, pois, toda tarde, nós treinávamos lá na quadra do estádio. Quando houve a convocação dos jogadores da Pin e da Pauli, em 1968, ele me indicou ao Dadato para fazer parte do grupo da Pin. Então, apareci na lista de convocados para o futebol de salão. Não joguei, fiquei no banco, e fomos campeões com Joaquinzinho, Chinesinho, Zicão, Vando e Molinha. Você viu, né? Com tanto craque, não dava para jogar mesmo, mas foi um orgulho participar. Foi meu primeiro e único jogo pela Pin, depois, me mudei para Campinas e, posteriormente, para São Paulo, e por vários anos só joguei pela Pauli.

Se não me engano, participei da última Pin-Pauli, que aconteceu na quadra do Cardeal Leme. Já era casado, tinha meus 3 filhos e vim passar férias aqui. Soube que iria ter o jogo de Futebol de Salão, fui à quadra de abelhudo e acabei jogando; lembro-me que perdemos de 4 a 3 para a Pin.

Bom relembrar o passado/Época de ouro, sem maldades/Coração e alma limpos/Eu participei.

Por que vir a ser disléxico? 2

EVALDO JOSÉ BIZACHI RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

Um dos problemas de aprendizagem que mais preocupa e desorganiza a dinâmica das famílias é o insucesso escolar dos filhos. Entre suas muitas causas está a falha na discriminação auditiva, a dificuldade em diferenciar os sons da fala. Esta pode ser detectada clinicamente e muitas vezes ocorre também em crianças com audição normal. É mais um fato que, em certas circunstâncias, também complica seriamente a aquisição e a automatização dos mecanismos de leitura e escrita. Assim, a criança lê e não entende ou apresenta padrão de escrita não compatível com o tempo de treinamento. É, então, rotulada de disléxica.

Mas por que isso acontece? Como consequência da dificuldade de diferenciação dos sons da fala —a discriminação dos sons—, ficam alterados o desenvolvimento e o aprimoramento da retenção dos sons, ou seja, a memória auditiva. Esta, por sua vez, compromete a habilidade de juntar e separar sons —a análise e a síntese auditivas. Com isso, fica muito difícil a transposição correta e automática dos sons da fala para as letras correspondentes, no ato de escrever, e das letras para os sons no ato de ler —reauditorização—, mesmo que a criança já tenha desenvolvidas as estruturas do sistema nervoso central que permitem esse jogo funcional. Muito antes dessa falha se manifestar no período de alfabetização, quando cada uma dessas funções, ao lado de tantas outras, é significativamente mais exigida, há vários sinais e sintomas com base nos quais é possível detectá-la. Um deles, muito frequente, é o atraso do surgimento da fala, ou fala distorcida, com trocas e omissões sistemáticas dos sons, principalmente dos que dependem da sutil variação de sonoridade surda e sonora das consoantes.

Também acontecem desatenção e desligamento, que costumam ser relatados como parecendo que a criança não entende a fala, o que leva à constante solicitação para que se repita o que foi falado. Por isso, o seu vocabulário tende a ser limitado, o que se traduz na pobreza dos relatos, que são mal elaborados. A criança fica inquieta quando perde o "fio da meada" do assunto, o que dificulta a percepção de contextos e de conceitos que exigem melhor abstração, o que prejudica a qualidade da sua interação.

> Igualmente desastrosas são duas situações: a providência certa na hora errada; a providência errada na hora certa. Entenda por que a dislexia deve ser evitada

A adequada avaliação clínica, sem necessidade de nenhum exame específico, detecta com facilidade as deficiências no mecanismo de processamento dos sons da fala e suas sequelas. O desencadeamento da alfabetização, sem que esteja desenvolvida a habilidade nesse jogo funcional de trabalhar os sons da fala, coloca a criança ouvinte, inteligente e com bom potencial em verdadeiros becos sem saída. Na escrita aparecem trocas, omissão e inversão de letras, além de padrão gráfico irregular. A leitura é silabada, truncada, com substituição das palavras lidas, com sério prejuízo da compreensão do texto. O insucesso escolar, que vai minando a autoestima da criança, desencadeia sentimentos de aversão e de raiva pela leitura e a escrita. O rótulo de dislexia usado nesses casos leva a família ao sofrimento e ao desespero.

Por motivos óbvios, a criança será tanto mais beneficiada, e até tirada da rota da dislexia, quanto mais precoces forem o diagnóstico e o início do tratamento. Atualmente a medicina foniátrica conta com recursos importantes que facilitam a intervenção fonoaudiológica, psicopedagógica, psicológica e da terapia ocupacional, individualmente ou combinadas, dependendo de cada caso.

EVENTO

Comandante militar do Sudeste visita TG

Comandante do Comando Militar do Sudeste, o general de Exército João Camilo Pires de Campos, visitou na quarta-feira o TG 02-061. É a primeira vez em 107 anos que o TG, o mais antigo do país em atividade, recebe um oficial general

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na manhã de quarta-feira, 4, na sede do Tiro de Guerra (TG 02-061), aconteceu a recepção ao comandante do Comando Militar do Sudeste, o general de Exército João Camilo Pires de Campos. É a primeira vez em 107 anos que o TG de Espírito Santo do Pinhal, o mais antigo do país em atividade, recebe um oficial general.

O evento reuniu ainda o chefe de instrução do TG, primeiro sargento Eduardo Guimarães de Barros, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o vice-prefeito José Antonio Vergueiro Costa, a presidente da Câmara Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, diretores municipais, alunos da unidade 2 da Emeb João Baptista Antonio Tamaso e convidados em geral. O comandante militar do Sudeste participou da formatura geral com os atiradores matriculados no ano.

O general de Exército Campos agradeceu pela recepção e elogiou o trabalho do chefe de instrução Eduardo Guimarães de Barros e dos atiradores, ressaltando que eles fazem parte da história do TG de Pinhal.

Cerimônia

Após um relato sobre o TG 02-061 feito pelo comandante Barros e o pronunciamento do prefeito Del Bianchi Jr., o general Campos iniciou saudando a população "dessa nossa simpática progressiva próspera Espírito Santo do Pinhal". "Os anos vão passando, e o general Campos está no seu quadragésimo oitavo ano de serviço e, mesmo com a idade, temos três coisas das quais temos que cuidar, senhor prefeito: das pernas, com o resto fico tranquilo; da memória, também estou tranquilo quanto a isso; e das emoções. Desta, confesso ao senhor que estou em frangalhos. As emoções vão dominando, emocionei-me ao vê-los cantando em pé nosso hino nacional, os meus parabéns a todos e muito obrigado."

A primeira mensagem do general Campos foi para as professoras e funcionárias da Emeb João Baptista Antonio Tamaso. O general é do interior do estado, natural de Monte Mor. "Minhas três irmãs eram professoras primárias e ministravam aulas em escolas rurais, com três turmas, de primeira a terceira série. Elas iam para essas escolas de charrete, e quando no trajeto das estradas de terra cruzavam com trabalhadores, estes paravam seus serviços e tiravam o chapéu. O que quero dizer é que o Brasil só voltará a ser o gigante que desejamos, quando voltar a existir esse respeito pelos professores."

Às crianças, o general enfatizou que também já foi estudante, "e somente de escola pública". "Meu pai era agricultor, e hoje estou no Exército de São Paulo. Por isso, acreditem no futuro de vocês, pois são o futuro do nosso país. Todos vocês aqui presentes engrandecem essa formatura". Campos dirigiu palavras de incentivo à tropa e reforçou os valores militares, enfatizou também a importância dos Tiros de Guerra para a sociedade, para o município e o Exército Brasileiro.

FOTOS: CHICO RAMON

Entrevista

Em entrevista à APTV, disse que a visita a Pinhal e, particularmente, ao Tiro de Guerra, estava sendo excepcional por vários motivos. "O principal para mim é que este é meu Tiro de Guerra mais antigo, 107 anos. Dez mil pinhalenses passaram por ele. Acredito que não há uma família em Pinhal que não tenha uma raiz no TG."

O general disse sobre a especial acolhida que a comunidade pinhalense deu a ele e à comitiva. "Não só ao velho comandante, que veio vos visitar, mas aos nossos sargentos e a todos que trabalharam aqui. Pinhal é conhecida como uma cidade hospitaleira e acolhedora. Então, por tudo isso, estou muito feliz por estar aqui como comandante do Sudeste e, muito particularmente, como paulista, já que sou também do interior do estado de São Paulo."

Mário Barbosa, Del Bianchi Jr. e general Campos

Sobre o Ministério Público, que recomendou à prefeitura o não pagamento do aluguel da casa do sargento Campos, ele foi enfático: "Há um convênio entre a prefeitura e o Exército dizendo que a prefeitura é responsável pelo pagamento deste aluguel. Para resolver esse impasse, pretende-se criar uma associação dos amigos do Tiro de Guerra, uma análise altamente positiva, pois há um convênio estabelecido. Vejo que a comunidade Pinhal está unida ao Executivo e ao Legislativo com vontade de solucionar esse impasse sobre o aluguel. Um empecilho deste não deve desmontar toda uma estrutura de história de valores. Tenho certeza de que a comunidade vai encontrar uma solução breve para resolver esse impasse, e Pinhal vai continuar sendo prestigiada por essa escola de civismo e de cidadania."

Segundo o prefeito, foi dada anuência ao general Campos quanto à construção da nova base militar nas dependências do Estádio Fernando Costa. "Esse é um projeto para o futuro, que será realizado por meio de parcerias público-privadas e coordenado pelo diretor de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Mário Barbosa. A ideia também é que dentro dessa nova construção, seja feita uma casa para ser a residência do chefe de instrução do TG. Quando o projeto estiver finalizado, além da associação não ter mais esse gasto, a população pinhalense terá mais conforto e segurança nas dependências do estádio, que é alvo de vandalismo frequentemente."

O repórter Luís Fernando Peres terminou a entrevista com uma pergunta provocativa: "muitos defendem a intervenção militar. O exército pretende atravessar o rubicão?"

Serenamente, o general respondeu: "essa é uma pergunta que deve ser muito bem feita ao nosso comandante. Eu falo pelo comando militar do Sudeste, e diria à população que o nosso Exército é a mais clara representação republicana da nossa sociedade. Sempre foi extremamente profissional e está, como sempre, sereno e seguro".

A presença do general Campos na cidade encerrou-se após uma visita à Vinícola Guaspari e um almoço na fazenda São Pedro, oferecido pelo diretor Mário Barbosa.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 14 DE OUTUBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 178 | CONCLUÍDA ÀS 19H11 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

QUASE 80% DOS BRASILEIROS VEEM AUMENTO DA CORRUPÇÃO NO PAÍS

Estudo da Transparência Internacional aponta que maioria da população considera que governo não combate a corrupção de maneira satisfatória. Organização afirma que Lava Jato demonstra "ampla extensão" do problema A7

AÇÃO + MAIS CRIANÇA ACONTECEU NA QUINTA, 12

Grupo de pessoas movidas por valores socioeducacionais contidos no projeto se mobilizou para arrecadar brinquedos novos e usados que, após triagem, foram embalados e distribuídos na praça da Independência, das 13h às 17h. A5

RUAS DA VILA SÃO PEDRO E DO PARQUE DA FIGUEIRA ESTÃO SENDO RECAPEADAS PELA PREFEITURA

As obras estão sendo realizadas com verba disponibilizada pelo ex-deputado Guilherme Campos (PSD) e aprovada pelo então ministro das Cidades, Gilberto Kassab. A5

HORÁRIO DE VERÃO

O horário de verão de 2017 começa na primeira hora de amanhã, 15. À meia-noite, os moradores de 10 estados e do Distrito Federal devem adiantar o relógio em uma hora. Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), o horário de verão tem como objetivo principal a redução da demanda máxima do Sistema Interligado Nacional no período de ponta, ou seja, quando mais pessoas, empresas e indústrias estão utilizando a energia elétrica. Isso é possível porque a parcela de carga de iluminação passa a ser acionada mais tarde do que normalmente seria, motivada pelo adiantamento do horário. A CPFL Paulista, distribuidora da CPFL Energia que atende 234 cidades do interior paulista, prevê que o horário de verão traga economia de 41,3 mil MWh no consumo de energia em sua área de concessão. Esse volume seria suficiente para abastecer 17,2 mil famílias por um ano com um consumo mensal de 200 kWh. O novo horário de verão terá duração de 126 dias nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Distrito Federal, com o término no dia 17 de fevereiro de 2018. A medida foi adotada pela primeira vez no Brasil em 1931, mas, de forma consecutiva, acontece há 28 anos.

CHICO RAMON

IMAGEM PEREGRINA Seguindo a tradição do acontecimento, um carro com o barco de pescadores levou a imagem peregrina até a praça da Independência —representando o encontro da imagem em outubro de 1717 por três pescadores—, espaço em que há tempos não era realizada a cerimônia, que acontecia no estádio Fernando Costa B4

SECRETÁRIO DA AGRICULTURA ABRE SEMANA DE ENGENHARIA AGRONÔMICA DO UNIFEOB

Arnaldo Jardim ministrou a palestra de abertura do evento na presença de mais de 400 estudantes. Antes, visitou as dependências do campus do centro universitário e conheceu um pouco mais do trabalho e do método de ensino do curso de Engenharia Agronômica. A4

COMUNICADO DE FINADOS Em razão do feriado de Finados, no dia 2 de novembro, o Departamento de Serviços Urbanos informa que a realização de qualquer tipo de obra nas sepulturas dos cemitérios municipais —central (Avenida da Saudade) e Parque das Acácias— será permitida somente até o dia 29 de outubro. Já os serviços de limpeza em túmulos poderão ser feitos no período de 30 de outubro a 1º de novembro. O funcionário do cemitério central, Reginaldo Rodrigo Ribeiro, informa que a partir de 30 de outubro, o horário de funcionamento será das 6h às 19h

opinião

EDITORIAL

Por fim, uma minirreforma

Depois de uma semana de intensas mudanças nas regras das disputas eleitorais, técnicos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começaram na segunda-feira, 9, a trabalhar em um documento no qual estarão explicitadas todas as regras para o pleito de 2018. Trata-se de uma resolução que deve ficar pronta até março do ano que vem e que definirá os detalhes da disputa. Mas os pontos principais da reforma política já são conhecidos.

O Congresso decidiu criar um novo fundo eleitoral (Fundo Especial de Financiamento de Campanha-FEFC) de R$ 1,7 bilhão, para substituir as doações de empresas; também estabeleceu uma cláusula de barreira. O dinheiro virá de duas fontes: 30% das emendas de bancadas da Câmara e do Senado ao Orçamento; e o dinheiro que será economizado com o fim da propaganda partidária (não a propaganda eleitoral) em rádio e TV.

Continuam permitidas as doações de pessoas físicas. Os parlamentares definiram que o limite é de 10% dos rendimentos do doador no ano anterior à campanha, e impuseram um teto de 50 salários mínimos (R$ 46,8 mil, hoje) por doador. Mas a questão foi vetada por Temer, fazendo vigorar, então, o atual limite, de, no máximo, 10% da renda bruta declarada pela pessoa física do doador no ano anterior à eleição.

Houve uma polêmica sobre o "autofinanciamento": ao votar o tema, os senadores decidiram abolir o limite de R$ 200 mil para as autodoações, mas esqueceram-se de modificar uma lei de 1997 que impede as autodoações. Como Temer vetou esse artigo, candidatos poderão autofinanciar suas campanhas integralmente.

O assunto gerou polêmica a respeito de vantagens que podem ser inferidas por candidatos mais ricos, depois que o atual prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), se elegeu custeando boa parte de sua campanha. Doria doou para si mesmo R$ 2,9 milhões em 2016.

A reforma política também proibiu as coligações em eleições proporcionais —de vereadores e deputados estaduais e federais—, mas essa regra ainda não vale em 2018 —começa em 2020. Presidente da República, senadores —dois por Estado no ano que vem— e governadores serão eleitos pelo voto majoritário —o mais votado vence. Deputados federais e estaduais continuarão sendo eleitos pelo método proporcional —vagas são distribuídas de acordo com a soma de votos conquistados pelo partido ou coligação.

O Brasil tem hoje 35 partidos políticos oficiais registrados no TSE, e há ainda outras 68 siglas em formação —com estatuto registrado e até hino. Para tentar reduzir o número de legendas, a reforma política incluiu o mecanismo da cláusula de barreira nas regras. Os partidos precisarão ter um determinado percentual de votos nas eleições —pelo menos 1,5%— para ter acesso a recursos como o Fundo Partidário e o tempo de TV.

Para se ter uma ideia do quão radical é a regra, só 11 partidos brasileiros tiveram mais de 3% dos votos na eleição para a Câmara, em 2014. Foram eles: PT, PSDB, PMDB, PP, PSB, PSD, PR, PRB, DEM, PTB e PDT. Já partidos como PSOL ou a Rede ficariam barrados, se a cláusula já estivesse em vigor em 2014. As siglas que não cumprirem a cláusula de desempenho não terão o registro cassado, apenas perderão acesso aos recursos.

Não é desta vez que o brasileiro ficará livre das inserções de partidos e candidatos em período eleitoral: o que acabou foi a propaganda partidária fora das eleições. A propaganda dos candidatos em rádio e TV começa no fim de agosto. As emissoras só são obrigadas a convidar para os debates os candidatos de partidos que tenham mais de cinco deputados.

A reforma criou novas regras para a propaganda na internet. Candidatos poderão patrocinar o próprio conteúdo nas redes sociais como o Facebook e em mecanismos de busca —como o Google. Também poderão criar sites próprios, mas não colocar anúncios em páginas de terceiros —portais de notícia, por exemplo.

Na versão do projeto enviada ao presidente Michel Temer, os deputados chegaram a incluir uma emenda que estabelecia a derrubada, sem decisão judicial, de publicações em redes sociais que contivessem "discurso de ódio", ofensas e mentiras em relação a candidatos. O texto foi considerado um mecanismo de censura. O trecho acabou vetado por Temer, a pedido do autor da proposta.

É claro que esperávamos mais. E mais... Mas houve progresso.

JEREMIAS BARRETO

Cobertura morna em tempos de telespectadores quentes

Há muito que as questões ambientais já fazem parte das principais pautas de discussões setoriais e fóruns acadêmicos. A preocupação com o meio ambiente equilibrado é um dos principais temas debatidos pela Organização das Nações Unidas e, recentemente, foi alvo de polêmicas após a saída dos Estados Unidos do acordo de Paris. Embora, desde a primeira infância, sejamos interpelados já na escola a discutir o assunto "desenvolvimento sustentável", parece que a grande parte da população não se sente interessada sobre o assunto. Em verdade, as discussões envolvendo o meio ambiente, o ecossistema e outros aspectos ligados à natureza tem se reduzido aos confrontos envolvendo os integrantes de ONGs e empresários, que buscam o desenvolvimento econômico a qualquer custo.

Neste cerne, levando em consideração o papel que a televisão possui, dentre estes o de educar, percebe-se que as programações envolvendo pautas ambientais, não têm despertado o interesse da população em geral. Sabe-se que a convergência midiática alterou completamente o perfil dos telespectadores, que agora fazem dos computadores, tabletes e smartphones concorrentes diretos da TV. Todavia, ainda que a televisão tenha fortes concorrentes, programações como telenovelas, jornais ainda sustentam altos índices de audiência. Por seu turno, programações de cunho ambiental não têm conseguido se manter na mídia.

Um exemplo clássico de desinteresse em programações focadas na educação ambiental foi o encerramento do programa Globo Ecologia, que foi exibido pela última vez em agosto de 2014. Vale ainda destacar que programas como Globo Repórter, que trazem temáticas ecológicas, só tem atingido altos picos de audiência quando a pauta trata de outros assuntos, tais como espiritualidade, negócios ou saúde, como aconteceu no último dia 4 de agosto, que atingiu 31 pontos de audiência, sua maior média desde 2012. Outro programa em TV aberta que durou pouco mais de 3 anos foi o denominado Aventura Selvagem, transmitido pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), cujo formato em reality show contava com a participação de um biólogo e aventureiro em busca de desafios no meio da selva. Mas, daí surge o questionamento, por que será que os telespectadores não se interessam por estes programas? Será que a fórmula adotada em seu roteiro é tão distante dos demais programas que sustentam altos índices de audiência?

Inicialmente vale destacar que os horários que tais programas eram exibidos possuíam baixo prestígio. O Globo Ecologia, por exemplo, era exibido às 6h45 dos sábados. O programa Aventura Selvagem aos domingos, 6h da manhã. Além dos programas acontecerem muito cedo, a narrativa é lenta. O primeiro, imbuído de uma didática morosa, como poucos investimentos em edição.

Já o segundo, focado em um único personagem, fazia a trama tornar-se cansativa, enfadonha e repetitiva. Conforme elucida Moran (1995), a lógica da narrativa não deve se basear necessariamente na casualidade, mas sim na intencionalidade de que uma cena deve garantir o interesse da outra. O conjunto de formas, sons, efeitos e sentidos é que darão o ritmo adequado à programação.

Nesta senda, nota-se que as emissoras, pelo menos os canais abertos, utilizam os programas ambientais para que possam compor o quadro de programação educacional exigido pela legislação, todavia, não investem adequadamente nessas programações, tornando-as desinteressantes e fadadas ao fracasso. Como dito alhures, o telespectador de hoje possui inúmeras formas de comunicação, entretenimento, distração, logo, não há mais espaço para programações mornas e desinteressantes.

Em tempos onde o zapping do controle remoto foi substituído por outros tipos de "zaps", faz-se mister que a dinâmica televisiva trabalhe outros aspectos em suas programações ambientais, que não só o caráter educativo, mas também estimule a criatividade, curiosidade e interesse das pessoas por suas mensagens.

Referência utilizada: MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. In Comunicação e educação: revista do Curso Gestão e Processos Comunicacionais. Ano I, nº 2, da ECA/USP, São Paulo, Editora Moderna, 1995.

JEREMIAS BARRETO SOUZA é advogado e jornalista

JULIANE FURNO

Conversando sobre a reforma trabalhista com o meu pai

Parafraseando o economista grego Yanis Varoufakis (que escreveu "conversando sobre economia com a minha filha"), esse texto tenta contribuir para enfrentar um dilema muitas vezes presente entre os militantes que vão desenvolvendo uma linguagem e um "chavão" meio próprio e, várias vezes, se veem impossibilitados de falar sobre assuntos diversos com os "cidadãos comuns", como o meu pai, nesse caso.

Dias atrás, meu pai me ligou e, sabendo que eu trabalho na CUT, me pediu um material que explicasse a tal da reforma trabalhista. Senti-me desafiada a contribuir com tantos outros pais, filhos e amigos que, às vezes, precisam de um texto simples que traduza o que é essa reforma com exemplos reais.

A primeira coisa que meu pai perguntou, e não me surpreende porque é parte do que a mídia tradicional fala todos os dias, foi: "a) Mas CLT não é meio velha e talvez não sirva mais ao Brasil moderno de hoje?; b) Será que essa reforma não vai ajudar a 'modernizar', então, as relações trabalhistas?; c) Será que o mercado de trabalho não é rígido demais, desestimulando os patrões a contratarem trabalhadores? Essa reforma não geraria mais empregos?".

Vamos lá. A CLT, embora ratificada em 1943, já sofreu diversas alterações (mais de 500). Dessa forma, ela foi se "adaptando" às mudanças em curso no Brasil. Por isso, não é verdade que ela esteve imutável. Segundo, se "modernizar" um país fosse sinônimo de "flexibilizar" as relações trabalhistas, Bangladesh seria o país mais moderno do mundo, e a França, um dos mais "atrasados". Ou seja, modernizar um país e/ou aumentar a sua competitividade depende de políticas de inovação e aumento da produtividade, entre outros.

A OIT fez recentemente um estudo observando o impacto na geração de emprego entre países que fizeram reformas trabalhistas mais flexibilizantes e também mais reguladoras, e sabem o que o estudo concluiu? Que não existe correlação estatística nenhuma, nem os países que regulamentaram, nem os que flexibilizaram e aumentaram o emprego porque a geração de emprego não depende da organização do mercado de trabalho, depende do crescimento econômico de um país. Isso já dialoga com o ponto "c". Se a flexibilização das leis trabalhistas fosse gerar emprego no Brasil, como explicar que com exatamente a mesma legislação, o Brasil teve 13% de desemprego em 1998 e 4,5% em 2014?

Logo, a reforma trabalhista não é para reduzir o desemprego nem para modernizar o Brasil, basta ver o que os estadunidenses falaram sobre a nossa reforma ser ainda muito "tímida" porque o que eles queriam mesmo era reduzir mais os salários e recontratar o mesmo trabalhador como "autônomo" —onde que eles estavam preocupados com a geração de emprego mesmo? Vamos agora então entender rapidamente o que quer a reforma.

A reforma trabalhista simplesmente modifica os 4 elementos centrais do mercado de trabalho e das relações trabalhistas.

1. A Forma de Contratação: Não precisa mais ser o "típico" CLT por tempo indeterminado, direitos adquiridos e cobertura sindical. Agora, o empregador terá um cardápio com várias opções (trabalho intermitente, tempo parcial, terceirizado, "autônomo" com vínculo etc.).

2. Depois de já contratado o empregador (em "comum acordo" com o trabalhador, gente, quem acredita nisso?), poderá decidir como vai ser a dinâmica de trabalho desde a compensação das horas, o parcelamento das férias, o tempo de almoço, a jornada de trabalho — podendo trabalhar 12h diárias por 36 de descanso. Isso tudo será feito mediante mudança na percepção de que o "negociado" vale mais que o legislado (o que está em lei) e a negociação poderá ser individual, e não mais assinada pelo seu sindicato. Por isso, o trabalhador poderá negociar abaixo da lei.

3. Depois disso, se o empregador quiser demitir, também será mais fácil, pois não precisará mais homologar a rescisão no sindicato e nem o trabalhador estará mais "blindado" contra demissão no Acordo Coletivo de Trabalho.

4. Depois disso tudo, se o trabalhador tiver sido demitido e notar que as verbas rescisórias não foram devidamente pagas, a reforma também muda a forma de acesso à justiça do Trabalho. Logo, se você assinar sua rescisão por conta e risco —já que nem terá mais o auxílio jurídico do sindicato—, você não poderá mais recorrer à Justiça e, quando puder, terá que arcar com o ônus de que caso o juiz dê ganho de causa ao empregador, você terá que pagar uma multa e os honorários do advogado da empresa.

Em síntese, essa reforma visa uma submissão total do trabalhador ao patrão, e seu fundamento é dar segurança jurídica ao empregador e não mais ao trabalhador, o que significa "legalizar os bicos" e permitir que o que hoje é ilegal seja amparado por lei.

Por fim, meu pai, ainda meio incrédulo, pergunta: "o que fazer para barrar esse desmonte?". Simples, baixe o formulário que a CUT construiu para coletar 1 milhão e 300 mil assinaturas para anular a reforma trabalhista. Assine, passe para os seus conhecidos e depois entregue na sede da CUT da sua cidade.

JULIANE FURNO é doutoranda em Desenvolvimento Econômico na Unicamp e militante do Levante Popular da Juventude

ERRAMOS

INFORMATIVO (7.OUT.2017, PÁG. A4)
No convite da Audiência Pública da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, não foi incluída a informação —que é obrigatória por lei—, do valor da inserção de publicações oficiais do município —Publicação da Câmara. Valor pago: R$ 106,00.

LEGISLATIVO (7.OUT.2017, PÁG. A3)
Na edição da coluna, faltou o título do texto referente ao requerimento do vereador Marco Antonio da Rocha sobre linhas de ônibus terceirizadas pela prefeitura —Tuga, em negrito.

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Cadastro não autorizado

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, palestrante e escritor

Ninguém escapa dele. Todo os dados são computados, estocados e colocados à disposição de quem quiser fazer negócios. Vai da prestação de serviços a vendas dos mais variados produtos. Uma simples busca em um site de vendas via internet se torna uma informação importante para ele. Não quer saber se o responsável pelo e–mail cadastrado quer ou não comprar. O Big Data não perdoa. Uma consulta sobre venenos para acabar com uma infestação de ratos ou uma passagem aérea para Talin, na Estônia, ou Colombo no Sri Lanka, vale dinheiro.

O internauta não consegue mais se livrar de ofertas ainda que tenha liquidado com a rataiada e tenha desistido de conhecer a agradável capital estoniana. O Big Data estoca os desejos e tenta, pela insistência, que pode provocar uma rejeição, convencer o internauta que ele deve continuar a guerra contra os roedores e viajar pelo preço mais convidativo. A política geral dos sites é pedir o cadastro, ainda que jurem por todos os bits e bytes a não divulgar. Não divulgam mas usam em causa própria. Alguns malandros escondem o link para descadastramento no final da publicidade, em letras miúdas associadas ao link da liberação. Ainda assim, ao clicar, o internauta-alvo é jogado em uma página de publicidade da empresa que envia as propostas comerciais. Uma boa parte dela independe de ter o cadastro autorizado, enviam e enchem as caixas com toda espécie de produtos e serviços. O Big Data também pode estar a serviço dos desonestos.

Os computadores e seus assemelhados, tablets, smartphones e outros gadgets se tornaram a porta de entrada para novos negócios onde reina absoluto o Big Data. Ao entrar em um site de notícias, lá estão os anúncios dos produtos que já procuramos ou compramos no passado. O raticida e a passagem de avião. As tecnologias atuais se comunicam entre si através da internet das coisas e, assim, sabem onde cada um está, se tem fome, se precisa de combustível para o carro e pergunta qual a avaliação que faz do produto ou serviço que comprou. Ao deixar o posto de combustível e pagar com o cartão de crédito, nova informação vai ser armazenada. Calcula-se quantos quilômetro o carro rodou e é capaz de avaliar quando o tanque está vazio para oferecer o posto mais próximo, que obviamente paga por isso. Todo movimento na rede é bem-vindo uma vez que ou cria ou acrescenta novas informações na base de dados. Já há uma disputa acirrada sobre quem vai se apropriar dessas informações: o site de buscas, o cartão de crédito ou um carro que tenha computador a bordo?

Aparentemente, os mais atingidos pela inteligência artificial são os trabalhadores da indústria em geral. Afinal, nesta fase da quarta etapa da revolução industrial, a característica principal é a máquina que controla e programa máquina. Os empregos estão seriamente ameaçados. Contudo, graças ao Big Data, advogados, médicos e engenheiros correm o mesmo risco. Com o volume de dados acumulados, uma parte do serviço prestado por esses profissionais pode ser respondido pela inteligência artificial e, segundo alguns, com eficiência maior. Uma pesquisa no arquivo do Supremo Tribunal Federal (STF) com análise de casos semelhantes, a leitura de exames médicos computadorizados ou a modificação de uma máquina a partir de dados que circulam de cima para baixo e vice-versa. Não se sabe se outras atividades seriam criadas para compensar o enfraquecimento ou desaparecimento de milhares de empregos. Será um consolo saber que os encanadores, enquanto tal, não são ameaçados pelo Big Data? Os mais otimistas afirmam que essa nova configuração da economia associada à tecnologia digital criaria milhares de novas oportunidades na área de serviços. Nesses primeiros passos do advento do Big Data e a fase inicial da quarta etapa da revolução industrial, tudo parece ir bem, como alguém que pula do vigésimo andar de um prédio e, ao passar pelo décimo terceiro, diz que até ali está tudo bem. Enquanto isso, somos convidados a ver um determinado filme, ir a um determinado restaurante e comprar um determinado tênis para uma viagem a Talin onde não há ratos a serem combatidos.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima terceira sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 9, foram aprovados: PL 69/2017, que autoriza a adesão do município à Associação dos Amigos do Caminho da Fé; PL 71/2017, que cria o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (ambos do Executivo); PL 74/2017, de autoria do vereador José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD), que institui o Dia do Advogado, a ser comemorado anualmente em 11 de agosto; e o parecer do Tribunal de Contas do Estado —TC-002522/026/15— que aprovou as contas do Executivo relativas ao exercício de 2015 —gestão José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). O PL 63/2017, que autoriza o município a firmar termo de compromisso com empreendedores imobiliários foi retirado pelo Executivo.

Usou a Tribuna Livre na sessão o cidadão Fernando Cardoso Dessotti para pedir à prefeitura o asfaltamento da rua Luiz Porreca, desmembramento dos Irmãos Porreca. Dessotti explica que, em época de seca, a poeira prejudica os moradores e, quando chove, a lama domina o local podendo causar acidente em razão do solo escorregadio. Fernando lembra ainda que cinco famílias moram nessa rua.

Loteamentos clandestinos
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) leu resposta da prefeitura de requerimento de sua autoria sobre loteamentos irregulares: "Desde 2014, encontram-se em trâmite inquéritos civis no Ministério Público (MP) apurando denúncias de loteamentos clandestinos em áreas rurais —Funil, Santa Luzia, Três Fazendas, Motta Paes, Veridiana, Areião, entre outros— e, em razão de tais denúncias, o município tomou medidas administrativas e judiciais visando sanar tais irregularidades, dentre as quais se destacam o embargo de eventuais obras realizadas naqueles locais e o ingresso de ações civis públicas requerendo que sejam desmanchadas, retornando as áreas a seu estado original e responsabilizando os loteadores", esclarece a prefeitura.

Loteamentos em andamento
Em relação aos loteamentos em andamento para regularização, o Marquinho Rocha informou, com base na resposta da prefeitura a seu requerimento, que o Jardim Vila Nova, com 55 lotes, terá a escritura depois de a prefeitura registrar as edificações. Já o loteamento Dilermano está em fase de verificação da documentação necessária para apresentação em cartório para registro dos lotes. Sobre a situação dos bairros São Judas Tadeu 1 e 2, Marquinho recebeu o seguinte esclarecimento da prefeitura: "A responsável pela regularização do São Judas Tadeu 1 é a Cohab-Campinas, cujo projeto de regularização foi apresentado em cartório de registro de imóveis por duas vezes, mas com devolutiva ainda a ser atendida [ou seja, o projeto precisa ser refeito]". Já o São Judas Tadeu 2 teve os registros dos lotes feitos em setembro de 2016, com o município tendo de montar processo com documentação e apresentação no cartório de registro referente às edificações. Somente após esse registro, o mutuário poderá fazer a escrituração, explica a prefeitura no texto.

Falta de água
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) falou sobre a falta de água no Monte Alegre e no Jardim Vitória, entre outros, principalmente nos finais de semana. "Em resposta ao meu ofício, a Sabesp informa que fez em setembro algumas intervenções no Monte Alegre de modo a sanar a dificuldade no abastecimento e que, depois disso, não se registrou mais problema de falta de água. Se o problema voltar, podem me procurar para que eu volte a falar com a Sabesp". Sobre a baixa pressão de água nas torneiras de casas no bairro São José, região da Vila Centenário, o que acarreta transtornos aos moradores que não conseguem tomar banho e podem ter avarias nas máquinas de lavar, Jhonny disse que teve a informação de que técnicos da Sabesp foram ao local e não conseguiram resolver o problema.

R$ 434 mil
Em relação ao Instituto Bezerra de Menezes, Jhonny contou que esteve com o prefeito na Casa Civil, em São Paulo, na semana passada. "O IBM prestou serviços ao estado em anos anteriores e ainda não recebeu o pagamento, que soma R$ 434 mil. Pela conversa que tivemos na Casa Civil, está adiantada a articulação para que o débito seja quitado e, assim, o IBM possa fazer frente a suas despesas de fim de ano, como o pagamento do 13º salário aos seus funcionários".

Mercado de trabalho
Sobre cursos profissionalizantes na Emip Dito Françoso (Senai), Jhonny informou que já estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de Corte e Costura —duas turmas—, Solda MIG —uma turma— e Inspetor de Qualidade —duas turmas. "É uma boa oportunidade para quem quer se qualificar e ter mais chance de ingressar no competitivo mercado de trabalho."

Sinalização
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) pede a sinalização de Pare no solo da rua Arnaldo Machado Florence, em frente à Funilaria Sassaron, próximo ao cruzamento com a rua Vereador Estevo de Felippe, na Vila Siqueira. "Esse cruzamento é movimentado e há motoristas que acabam entrando direto, sem parar, na rua Vereador Estevo de Felippe, que é a preferencial."

Risco à segurança
Vavá solicita providências em relação à erosão do Ribeirão dos Porcos, no trecho da rua Professora Heloisa Monice Vergueiro, no Jardim Santa Rita, que já compromete parte do asfalto e traz risco à segurança de veículos e pedestres.

Lâmpadas de LED
Du Martins falou sobre a troca de lâmpadas na praça da Independência, pedido feito por vereadores. "A reposição foi feita pelo Departamento de Serviços Urbanos e fui até a praça e vi que está mais iluminada. São lâmpadas de LED, que trazem mais luminosidade e economia. As indicações que fazemos aqui servem para ajudar a administração a melhorar os serviços públicos. Parabenizo o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, que possibilitou essa melhoria, e o diretor da pasta, Ricardo Anacleto, pelo trabalho efetuado."

Legislativo e Executivo
Em relação ao arquivamento pela Promotoria da denúncia contra o prefeito Sergio Del Bianchi Junior na contratação do então diretor de Administração, Antonio Celso Cardoso Filho, que originou uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) na Câmara, Du, que foi membro da CEI e apresentou voto divergente alegando não haver nenhuma irregularidade na contratação do ex-diretor de administração, disse que seu relatório ajudou o promotor a arquivar o inquérito aberto no Ministério Público (MP). "A CEI trabalhou de forma democrática, divergências existem e fico feliz com essa decisão do promotor, que vai ao encontro do que defendi. Legislativo e Executivo devem caminhar juntos em prol da população. Devemos, sim, apontar os erros, apontar as coisas que precisam ser feitas e, cada vez mais, trabalhar em benefício da cidade. Estou sempre à disposição para ajudar."

'Escadinha de acesso'
Maria de Lourdes Santiago (PPS) pede a limpeza do bueiro e o tapamento de buracos localizados em frente à Loja Ponto Verde, na rua Vereador Estevo de Felippe, bem como fazer uma escadinha de acesso do referido local a outras partes da Vila São Pedro —ela lembra que, quando chove, esse trecho de terra vira um brejo.

CHICO RAMON

Fernando Cardoso Dessotti

Fibra óptica
Adriano Salvi (PSDB) pede informação sobre o andamento do processo da vinda de empresas para o município, da necessidade de atender as empresas e o comércio aqui existentes e da indicação de empresas para implantar fibra óptica em Pinhal, uma vez que algumas empresas já apresentaram suas propostas, informando ainda quais empresas apresentaram o projeto, se já foi analisado pela prefeitura e quando será licitado e contratado esse serviço "que tanto beneficiará Pinhal". Salvi destaca que o primeiro passo para atrair novas empresas é oferecer bons serviços e, "dependendo do lugar da cidade onde se está, há dificuldade de acesso à internet. Se você ligar na Vivo, ela vai falar que não tem portas [pontos pelos quais podem ser feitas conexões] suficientes para atender a essa demanda local específica".

Raspadão
Salvi quer saber ainda se existem obras em andamento no Raspadão; em caso negativo, informar o motivo; se positivo, qual o prazo para a sua conclusão. "Esse questionamento se faz necessário em função do seu abandono e de pessoas estarem utilizando o local como moradia."

Dificuldades enfrentadas
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) falou sobre o ofício que recebeu do Presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Reginaldo Antonio Sampaio, apontando as dificuldades enfrentadas no transporte público feito pela Tuga. "Encaminhamos os problemas apresentados à empresa, como a falta de manutenção dos elevadores para os portadores de deficiência, assentos inadequados e pontos de ônibus que dificultam a descida dos elevadores."

Palácio do Café
Sobre o Palácio do Café, na praça Rio Branco, que está fechado após sua restauração, Cristina leu o argumento da prefeitura a seu requerimento: "O local será aberto ao público tão logo a municipalidade, o Fundo de Interesse Difuso (FID) e a empreiteira contratada finalizem o convênio e, para isso, há a necessidade do pagamento da última parcela à empreiteira. Feito o pagamento, a empresa fará o requerimento de entrega da obra ao município, que será avaliada para posterior emissão do termo de recebimento provisório (15 dias). Em não se apresentando nenhuma avaria neste período, o município emitirá o termo de recebimento definitivo e, assim, poderá o prédio ser reaberto ao público."

Aceitando a decisão
Sobre o arquivamento pela Promotoria da denúncia contra o prefeito na contratação de então diretor de Administração, Cristina explicou que o Poder Legislativo cumpriu sua obrigação e dever institucional. "Ninguém aqui perdeu tempo, os vereadores membros da CEI se dedicaram a isso e a gente aceita perfeitamente a decisão tomada pelo Ministério Público. Gostaria também de dizer à população que a Lei Orgânica do Município (LOM) ainda vigora, embora precise de revisão porque data de 1990, mas de lá pra cá ninguém havia questionado o artigo 67 da LOM, só está sendo questionado agora porque o problema surgiu. E existe tramitando no Tribunal de Justiça uma ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pelo prefeito, com manifestação favorável do subprocurador-geral do estado ao município, e aguardamos a decisão do Tribunal de Justiça pela inconstitucionalidade ou não desse artigo da LOM. Após isso, o Poder Legislativo, com bom senso, tomará as devidas providências necessárias a esse caso".

Revisão da LOM
José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre a necessidade de revisão da LOM para se adequar à Constituição Federal e do trabalho que vem fazendo junto com o funcionário da prefeitura, Marcelo Mesquita, para a vinda de mais uma indústria para Pinhal. "A empresa demonstra interesse em se instalar no município".

Proteções obrigatórias
Viola pede informação se os servidores do Departamento de Obras trabalham com as devidas proteções obrigatórias —sapatão, protetor solar e creme protetor para as mãos.

Os dias friamente quentes

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Choque entre poderes: a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal impôs ao senador Aécio Neves, do PSDB mineiro, algumas medidas cautelares —por exemplo, obrigá-lo a passar a noite em casa. Na prática, sem que o senador tenha sido julgado e condenado, é obrigado a cumprir medidas que dificultam o exercício de seu mandato. O Senado ameaçou reagir, mas se acalmou quando o plenário do Supremo, mais poderoso que uma turma, resolveu analisar o caso. O julgamento foi na quarta. Se o plenário mantiver a decisão, o STF entrará em choque com a Advocacia Geral da União, ligada ao Executivo, e o Congresso: ambos, citando a Constituição, sustentam que parlamentares só podem ser presos em flagrante e por crime inafiançável. No próprio STF há ministros em favor dessa tese.

Choque entre poderes? Como diria um famoso líder político, menas, menas. A AGU é ligada ao Executivo, mas não é todo o Executivo. O STF já tem a postos a turma do-deixa-disso. E o julgamento do Supremo gira em torno de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta por três partidos que fizeram parte dos Governos Lula e Dilma: PP, Solidariedade e PSC —e que, a propósito, também fazem parte do Governo Temer— o que indica que falam em nome de todos. Os partidos defendem a tese de que tudo que atinja mandatos tem de ser examinado pela Casa em 24 horas. Palpite deste colunista: entre mortos e feridos, salvam-se todos.

Análise a frio

Por mais que alguém não goste de Aécio —e por melhores que sejam os motivos para isso—, é difícil entender a obrigação de ficar em casa à noite. Como medida cautelar, é estranha: Aécio representa algum perigo ficando fora de casa? Qual perigo? Aécio, ao que se saiba, tem pago suas despesas noturnas e não tem dirigido depois de pagá-las. Ou então é antecipação de pena —pena que só poderia ser-lhe imposta após o julgamento.

Gelo morno

A segunda denúncia do ex-procurador-geral Rodrigo Janot contra Temer também não deve provocar tumulto institucional. Temer, não esqueçamos, foi deputado por seis mandatos e exerceu por três vezes a Presidência da Câmara. Em resumo, conhece o jogo e o ambiente. Não é fácil vencê-lo na área que melhor domina. E ele trabalha duro: distribui cargos, convence partidos a escolher deputados amigos para as votações importantes, abre esperanças para quem ainda não foi contemplado ou acha que recebeu pouco. Imoral? Claro. Mas, em política, imoral mesmo é ser derrotado.

Irmãos camaradas

A guerra santa entre João Dória Jr. e Alberto Goldman só poderia ocorrer no PSDB, um partido de amigos formado apenas por inimigos. Goldman, como seus aliados Serra e Andrea Matarazzo, não engoliu a vitória de Dória, apoiado por Alckmin, nas prévias do partido. E, nove meses após sua posse, disse que Dória como prefeito nem tinha nascido. Dória reagiu dizendo que Goldman era fracassado e vivia de pijama em casa. Goldman disse que era velho, mas não velhaco. Ufa! Para ouvir alguém falar bem de tucanos, só mesmo procurando inimigos. Se o caro leitor não acredita, basta procurar algum tucano que defenda o senador Aécio Neves.

Amores odiados

Se ambos pensassem mais, talvez tivessem ofensas mais sólidas para dirigir um ao outro. Goldman errou ao dizer que Dória não tem ligação com o PSDB, Dória era ligado a um tucano de raiz, o governador Montoro, e trabalhou com outro tucano bicudo, o prefeito e governador Mário Covas. Na época, quem não era tucano era Goldman, escudeiro do governador Quércia, responsável pela saída de Montoro e Covas do PMDB. E Dória errou ao dizer que Goldman está aposentado. Tem 80 anos, vinte mais que Dória, e é incansável como ativista tucano. Para o bem ou para o mal.

El nombre del hombre

Dória levou um susto ao ver sua avaliação como prefeito cair, sem que suas intenções de voto para a Presidência subissem em outras regiões do país. Poderia recuar, dizer que jamais se proclamou candidato, que todos os seus esforços foram feitos para eleger Alckmin. Ninguém iria acreditar, mas quem acredita em políticos? Vai continuar, pelo mesmo motivo que levou Ulysses Guimarães a se candidatar em 1989, com os índices lá em baixo: era sua única chance. Talvez marque mais presença em São Paulo, em especial quando iniciativas suas de privatização derem certo. E manterá o ritmo de viagens. Eleger-se é outra coisa —e quem pode se eleger por um partido em que os aliados são seus irmãos de sangue, e querem bebê-lo?

A hora de Bolsonaro

Jair Bolsonaro tem tudo para repetir a trajetória de Marina Silva: sai na ponta e chega na ponta, só que na outra ponta. Há entrevistas gravadas em que defende a tortura —com estas palavras— e diz que sonega impostos.

PROCESSOS HISTÓRICOS

Autoridades pinhalenses solicitam cessão de 150 processos judiciais históricos ao TJE

Os processos solicitados estão em depósito do Tribunal de Justiça do Estado (TJE), no Bairro do Ipiranga, na capital paulista

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com 167 anos de fundação, o município de Espírito Santo do Pinhal tem em sua bandeira a marca da fidelidade: Originibus Fidelis Sunt —São fiéis às suas origens. Dentro desse contexto de fidelidade e lealdade, o deputado estadual Campos Machado (PTB) levou em audiência com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJE), desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, uma comitiva de autoridades pinhalenses, na segunda-feira, 9, para solicitar a cessão de cerca de 150 processos judiciais históricos para o município.

Segundo o historiador Felipe Katz, do Unipinhal, existem processos que remontam questões importantes para a sociedade pinhalense e para a memória do Brasil. "Nós localizamos vários processos em que o Governo Federal, em 1933, processou inúmeros cidadãos por terem apoiado os paulistas na Revolução Constitucionalista de 1932, por exemplo", disse o professor Katz.

DIVULGAÇÃO

Os processos solicitados estão em depósito do TJE, no Bairro do Ipiranga, na capital paulista.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior disse que a cidade faz tudo pela preservação de sua memória, e que, inclusive, possui um teatro com 90 anos —Cine Theatro Avenida. "Nós procuramos honrar o que diz nossa bandeira. Somos fieis às nossas origens."

O professor Eliseu Martins, reitor do Unipinhal, fez questão de lembrar que o centro universitário cedeu parte de seu espaço para o Poder Judiciário em suas instalações.

O desembargador Paulo Dimas Mascaretti argumentou que existe uma regulamentação muito rígida a respeito dos arquivos históricos de processos no Brasil. "O Conselho Nacional de Justiça é muito rigoroso no que tange a essa responsabilidade. Não é possível ceder esse arquivo. Mas é, sim, possível fazermos exposições com esses processos. Não que as pessoas possam manusear. Os processos podem ir fisicamente e os visitantes podem ter acesso ao arquivo digital", afirmou Mascaretti.

A ideia pode ser um projeto-piloto a ser implementado a partir da solicitação da comunidade de Espírito Santo do Pinhal e se estender a outras localidades e instituições.

Campos Machado disse que "são poucas as cidades que demonstram esse interesse tão elevado pela sua história e que honram suas origens. E essa é a primeira vez em que há uma preocupação com a história jurídica de uma cidade, o que é altamente louvável".

O deputado Campos Machado, dentro deste espírito, apresentou neste ano o PL 601/2017, que declara o município de Espírito Santo do Pinhal, a Capital Estadual do Café. O PL está em análise pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, e aguarda parecer da relatoria.

No final, o desembargador agradeceu pela visita da comitiva e disse que "o deputado Campos Machado é uma espécie de desembargador honorário por tanto ajudar a Justiça e este Tribunal".

Acompanhando o deputado Machado, participaram da comitiva que esteve no Palácio da Justiça, na Praça da Sé, em São Paulo, o prefeito Del Bianchi Junior; a diretora Jurídica, Ana Tereza de Castro Leite; o reitor do Unipinhal, professor Martins; o presidente da OAB, subseção do município, Carlos Marcílio; o diretor de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Mário Barbosa; o chefe de gabinete do deputado Campos Machado, Luciano dos Santos; o historiador e professor Felipe Katz; e o poeta Paulo Bonfim, entre outras autoridades.

EVENTO

Secretário da Agricultura abre Semana de Engenharia Agronômica do Unifeob

Arnaldo Jardim ministrou a palestra de abertura do evento na presença de mais de 400 estudantes. Antes, visitou as dependências do campus do centro universitário e conheceu um pouco mais do trabalho e do método de ensino do curso de Engenharia Agronômica

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Semana de Engenharia Agronômica do Unifeob teve início na noite de segunda-feira, 9, com a presença da maior autoridade do setor no estado de São Paulo. Arnaldo Jardim, secretário da Agricultura e Abastecimento, ministrou a palestra de abertura do evento na presença de mais de 400 estudantes.

Antes, Jardim visitou as dependências do campus do centro universitário e conheceu um pouco mais do trabalho e do método de ensino do curso de Engenharia Agronômica.

O secretário falou do momento importante pelo qual passa a agricultura e ressaltou o papel do Unifeob na formação de profissionais. "Nesse momento em que o Brasil está pensando em retomar o crescimento, o setor do agronegócio faz toda a diferença. E, nesse cenário, temos um desafio, que é manter permanentemente a inovação, que leva ao aumento da produtividade. A inovação, antes de tudo, é a capacidade das pessoas, dos bons profissionais de fazerem a diferença. E o Unifeob vem prestando um serviço muito importante na formação dos agrônomos e dos profissionais que atuam neste segmento. É nota 5 no MEC, tem um curso de excelência."

Diversos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores de cidades da região estiveram presentes. Entre eles, Ricardo Ribeiro Florido, prefeito de São Sebastião da Grama, cidade em que a economia é praticamente sustentada pela agricultura.

Sobre a importância da formação de profissionais para o setor, Ricardo é enfático: "Nós estamos vivendo um boom no agronegócio. E quanto mais a gente consiga capacitar quem vai lidar com esse assunto, melhor sairá o plantio, a rentabilidade".

O prefeito lembra que São Sebastião da Grama é quase que 100% agrícola, e reforça a importância das parcerias. "Um curso como esse do Unifeob e a parceria com o secretário da Agricultura levam todos adiante."

DIVULGAÇÃO

Para o reitor do centro universitário, João Otávio Bastos Junqueira, o destaque do curso de Engenharia Agronômica não veio por acaso. "É uma conquista que nós planejamos. Ele veio antes do que imaginámos, porque foi feito com muito profissionalismo, com muita dedicação, com muita estratégia e, principalmente, com muita gente boa, professores, estudantes", relata.

Junqueira explica que se trata de um plano estratégico que uniu a estrutura diferenciada que o Unifeob já possuía com a necessidade do país de ser cada vez mais agrícola, produtor de alimento para o mundo que não para de crescer. "A fome aumentou no mundo e nós precisamos cada vez mais formar profissionais. E a visita do secretário é uma prova do quanto relevante se tornou o agronegócio da nossa região. A pretensão do Unifeob é grande, queremos estar inseridos no agronegócio do Brasil."

João Otávio ainda ressaltou a possibilidade de o centro universitário firmar parcerias com os municípios da região. "O fato de sermos uma instituição comunitária nos proporciona a possibilidade de fazermos parcerias público-privadas sem onerarmos o Estado, sem onerarmos o munícipe. É um modelo de parceria que vem a somar e complementar aquilo que os prefeitos têm dificuldade por questões de operação e burocráticas. Nós nos colocamos como uma alternativa para aumentar a prestação de serviços ao cidadão."

DIA DA CRIANÇA

Ação + Mais Criança foi realizada na quinta-feira, 12

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Grupo movido por valores socioeducacionais contidos no projeto se mobilizou para arrecadar brinquedos novos e usados, que foram distribuídos na praça da Independência, das 13h às 17h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nas últimas semanas, "um time grande" de pessoas movidas pelos valores socioeducacionais contidos no projeto se mobilizaram para arrecadar brinquedos —novos e usados— que foram distribuídos na praça da Independência na quinta-feira, 12, das 13h às 17h. A programação contou com peça de teatro, atividades físicas e de dança, personagens da Disney, pipoca e algodão doce, tudo gratuito. No evento, também aconteceu a Feira & Arte Pinhalense.

Para que o projeto fosse possível, a Construmais Locação de Equipamentos uniu a prefeitura, o Departamento de Cultura, o Sebrae, o Unipinhal, a ACE e "um time de empresas da iniciativa privada para que tudo ocorresse da melhor forma e fosse um dia muito feliz, com muita troca de energia positiva, cultura, lazer, informação, alegria, presentes e valores positivos, que realmente transformasse a vida das pessoas de alguma maneira", relata o diretor de Cultura, Paulo Stefani Tobias.

Segundo Tobias, foi uma grande festa para a família pinhalense, "que desfrutou de serviços de saúde e de utilidade pública, ambos ligados ao conhecimento e à informação, na tentativa de deixar um legado positivo e uma melhor expectativa de futuro para as famílias e indivíduos que participaram da ação". "Muitas famílias estiveram na praça da Independência durante toda a tarde, onde teve muita pipoca, algodão doce, teatro, músicas e muito mais. Além de agradecer aos representantes da Construmais, que nos ajudou na organização desse projeto, e todas as outras que nos apoiaram, gostaríamos também de agradecer todas as pessoas que colaboraram doando brinquedos que foram distribuídos para as crianças. Sem sombra de dúvidas, com o apoio de todos, conseguimos fazer essa data ser especial para muitas delas."

Tobias ressalta que as empresas Poggio, Papelaria Afonso Ruotulo, Personal Sport Center (Doné), Brutal Construção e Acabamentos, Supermercado Bizoto, Gráfica CBM, Mount Vernon Camisaria e Hangout Mídia, além de se prontificarem de imediato e de se envolverem diretamente como apoiadores da ação, "aceitaram ser ponto de coleta, emprestaram o espaço de suas mídias sociais para divulgação da campanha e motivaram a participação dos seus colaboradores, parceiros e clientes, o que deu visibilidade ainda maior para a ação e propagou ainda mais os valores positivos contidos no projeto". As caixas de coleta foram espalhadas pela cidade e receberam centenas de doações.

OBRAS

Prefeitura está recapeando ruas na Vila São Pedro e no Parque da Figueira

A obra está sendo realizada com verba disponibilizada pelo ex-deputado Guilherme Campos (PSD) e aprovada pelo então ministro das Cidades, Gilberto Kassab

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A prefeitura está realizando a pavimentação asfáltica das ruas Guerino Costa Neto e Rômulo Leite Costa, no Parque da Figueira.

A obra está sendo realizada com verba disponibilizada pelo ex-deputado Guilherme Campos (PSD) e aprovada pelo então ministro das Cidades, Gilberto Kassab.

Na época, os vereadores que fizeram a solicitação de verba para esta obra foram Sergio Del Bianchi Junior, João Bertoldo Sobrinho e Toni Zibordi —todos do PSD.

O prefeito Del Bianchi Junior visitou as obras na última quarta-feira, 11, acompanhado do diretor de Obras, Roque Gomes Filho, para verificar o andamento dos trabalhos e a qualidade do serviço. Também estiveram presentes os vereadores Jhonny Laurindo, Toni Zibordi e Eduardo Martins.

DIVULGAÇÃO

Na ocasião, o prefeito informou que "também está previsto que a empresa realize o recapeamento de ruas na Vila São Pedro".

Tapa-buracos

A prefeitura realizou, com recursos próprios, a operação tapa-buracos no Jardim do Trevo. O serviço também deverá ser realizado na vicinal Pinhal/Albertina e em outros pontos críticos da cidade.

CLASSIFICADOS

E-mail: imobcentral@terra.com.br

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e depósito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima focalização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção R$100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsini PLANALTO

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, escritório e banheiro.

AVENIDA WASHINGTON LUIZ, Nº 913 – MATADOURO. REF. CO023. Estacionamento, salão, lavabo, cozinha e dois banheiros.

RUA LAZARO FAGUNDES MICHEL, Nº 80 – MONTE ALEGRE. CO024. Sala comercial com banheiro.

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 535 – VILA DA FACULDADE. REF. CO025. Sala com 15 m² e banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO026. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA VEREADOR HEITOR BASTONI, Nº 85 – DADA MARINELI. REF. CA048. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e cômodo nos fundos.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 135 CASA B – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA049. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA AGENOR MONDADORI, Nº 50 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA050. Garagem, sala, 4 dormitórios sendo duas suítes, banheiro, cozinha, lavanderia, dormitório de empregada com banheiro e quintal.

RUA JOÃO PINTO RAMALHO, Nº 290 – VILA PALMEIRAS. REF. CA051. Sala, 2 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA VEREADOR JOSÉ SOARES FILHO, Nº 39 – VILA NAMEN – SANTO ANTONIO DO JARDIM. REF. CA053. Garagem, sala, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – PARQUE DO COLÉGIO. REF. CA188. Entrada para carro, escritório, sala de estar, banheiro social, 3 dormitórios sendo uma suíte com closet, cozinha e quintal.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Terreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de Tv, jardins, piscina, quintal e canil.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

c.aliperti

OPORTUNIDADE

Vende-se carro Spin LT Modelo 2015/2016, Cinza Metálico, Flex, 5.900 Km, somente à vista. Telefone para contato: (19) 3661-5081 (Geraldo).

FALECIMENTOS

DORIVAL GONÇALVES, dia 6/10, aos 65 anos, separado, filho de Cristovão Gonçalves e Tereza Monteiro Gonçalves. Cemitério Municipal.

VALDINEI FACHINETTI, dia 7/10, aos 46 anos, solteiro, filho de Valdemir Fachinetti e Tereza de Jesus Souza Fachinetti. Parque das Acácias.

ALCIDES OLIVEIRA PINTO, dia 10/10, aos 78 anos, casado com Clara Fachinetti Pinto. Cemitério Municipal.

ANTÔNIA PINTO BRIZANTE, dia 10/10, aos 79 anos, viúva de José Brizante Filho. Parque das Acácias.

VALDOMIRO PORRECA JÚNIOR, dia 11/10, aos 58 anos, casado com Celina Aparecida Galharde Porreca. Cemitério Municipal.

LÁZARO JOSÉ DE MELO, dia 11/10, aos 67, casado com Arminda Sanches de Melo. Parque das Acácias.

PAULO ROBERTO NORONHA, dia 12/10, aos 75 anos, casado com Benedita Altiva Binelli Noronha. Cemitério Municipal.

OSWALDO VIEIRA, dia 12/10, aos 40 anos, solteiro, filho de Benedito Vieira e Laura Campos Vieira. Parque das Acácias.

JOSÉ DOS REIS SILVA, dia 12/10, aos 82 anos, viúvo de Maria Sebastiana dos Reis. Cemitério Municipal.

BENEDITA DE OLIVEIRA JANUÁRIO, dia 13/10, aos 84 anos, viúva de Pedro Januario. Cemitério Municipal.

OSVALDO BERALDO, dia 13/10, aos 74 anos, casado com Maria Helena de Souza Beraldo. Cemitério Municipal.

NAIR ROSA PEREIRA BELI, dia 13/10, aos 76 anos, casada com Antonio Beli. Cemitério Municipal.

VANDERLEI DOS ANJOS ROSSATO, dia 13/10, aos 56 anos, solteiro, filho de Osvaldo Miro Rossato e Hester dos Anjos Araújo Rossato, Parque das Acácias.

EDITAL

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA**

**Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h**

EDITAL DE CITAÇÃO

**Processo Digital nº: 1001027-87.2016.8.26.0180
Classe - Assunto: Usucapião - Usucapião Ordinária
Requerente: João Batista Krauser e outros**

PROCESSO Nº 1001027-87.20168.26.0180, EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Patrícia Ribeiro Bacciotti, na forma da Lei etc.

FAZ SABER a(o) LEONOR CALIXTO BARBOSA e PEDRO FRANCISCO GONÇALVES, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que João Batista Krauser e outros ajuizou(ram) ação de **USUCAPIÃO**, visando a propriedade do imóvel "IMÓVEL localizada na Rua Presidente Álvares Florence, nº 285, Centro, Santo Antonio do Jardim-SP, registrado no Cartório de Registro de imóveis de Espírito Santo do Pinhal-SP sob o nº de transcrição 14.139, com área de 429,00m², e área construída de 69,31m², cadastrado na Prefeitura Municipal com o nº 01.01.014.0072.001. Descrito da seguinte forma: Casa de morada nº 285, com área de 69,31m², situada com frente para a Rua Presidente Álvares Florence, Centro, em Santo Antonio do Jardim-SP edificada em terreno com área de 429,00m², medindo 13,19m de frente para Rua Presidente Álvares Florence; do lado direito mede 33,05m e confronta com o terreno da Rua Presidente Álvares Florence, de propriedade de Conceição Júlio Valinoto, Antonio Carlos Valinoto, Angelo Júlio Valinoto, Cristina Helena Valinoto, Sandra Aparecida Valinoto Ernesto (matrícula 16.016); do lado esquerdo mede 26,73m, deflete à esquerda e mede 0,25m, deflete à direita e mede 6,49m, confrontando em toda essa extensão com prédio residencial e comercial nº 273 da rua Presidente Álvares Florence, de propriedade de José Diogo e s/m Ofélia Maria Bugin Diogo; e Pedro Diogo e s/m Mercedes Bensi Diogo (usufrutuários - matrícula 6.091); e, nos fundos mede 12,92m e confronta com o prédio residencial nº 266 da Rua Coronel Estevão Elpídio Romão de propriedade de Neide Tonhão Marcondes, Nilton Rogério Marcondes e Reginaldo Marcondes (matricula 395); ficando fechado o perímetro do imóvel", alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, a fluir após o prazo de 30 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, aos 15 de agosto de 2017. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Luiz Henrique Paiva Cavalcanti Moreira, Escrivão Judicial Substituto, conferi e assinei.

PROCLAMAS

**SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO**
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MATHEUS NICOLELA GIORDANO**	NOME	**ANA ELISA DE MATTOS**
NATURAL	PIRACICABA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	20/3/1972	NASCIMENTO	21/2/1978
PAI	JOSÉ GIORDANO	PAI	NORIVAL DE MATTOS
MÃE	MARIZA LEONOR NICOLELA GIORDANO	MÃE	MARIA JOSÉ DE CARVALHO MATTOS
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	REPRESENTANTE COMERCIAL	PROFISSÃO	PEDAGOGA
RESIDÊNCIA	RUA BARÃO DE MOTA PAES, 533, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 1001, Casa 10, CONDOMÍNIO CAMINHO DO SOL

NOME	**EDSON JOSIMAR LOVATO**	NOME	**KARLA RAFAELA DE SOUZA ASSENCIO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ARAPONGAS – PR
NASCIMENTO	15/9/1986	NASCIMENTO	7/4/1989
PAI	MILTON SANTOS LOVATO	PAI	LUIZ CARLOS LEMES ASSENCIO
MÃE	ANGELA APARECIDA PEREIRA LOVATO	MÃE	ELIZABETE DE SOUZA ASSENCIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TÉCNICO DE INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	RUA PAULO CONCEIÇÃO, 115, JARDIM HAIDÉE	RESIDÊNCIA	RUA GRAUNA, 149, VILA SÃO JOÃO, ARAPONGAS – PR

NOME	**LEONARDO DE OLIVEIRA**	NOME	**MARILIA GABRIELA CARVALHO**
NATURAL	PARIQUERA-AÇU – SP	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	3/11/1990	NASCIMENTO	24/8/1996
PAI		PAI	APARECIDO DONIZETI CARVALHO
MÃE	MARIA ISABEL DE OLIVEIRA	MÃE	KARLA CRISTINA QUIARATO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE DE MOTORISTA	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO ANTONIO ULIANI, 60, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO ANTONIO ULIANI, 60, VILA SÃO PEDRO

NOME	**ALAN LUIS FERREIRA GOMES**	NOME	**ROBERTA CARLA SOUZA LIMA VICENTE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/4/1987	NASCIMENTO	07/9/1985
PAI	JOSÉ AFONSO FERREIRA GOMES	PAI	VALDOMIRO VICENTE
MÃE	SUELI APARECIDA ALVES FERREIRA GOMES	MÃE	MARLEY SOUZA LIMA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TORNEIRO MECÂNICO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BIAZOTO, 90, JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BIAZOTO, 90, JARDIM HAYDÉE

NOME	**MARCIO MIGUEL DA SILVA DOS SANTOS**	NOME	**NATHÁLIA HELENA MEGALE**
NATURAL	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP	NATURAL	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP
NASCIMENTO	1/5/1978	NASCIMENTO	7/9/1983
PAI	BENEDITO MIGUEL DOS SANTOS	PAI	JOSÉ SALVADOR DIAS MEGALE
MÃE	IRMA DA SILVA DOS SANTOS	MÃE	APARECIDA DE FATIMA AGUILAR
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AGENCIADOR DE PASSAGENS	PROFISSÃO	AGENCIADORA DE PASSAGENS
RESIDÊNCIA	RUA JULIO RODRIGUES BUENO, 110, JARDIM ESPÍRITO SANTO	RESIDÊNCIA	RUA JULIO RODRIGUES BUENO, 110, JARDIM ESPÍRITO SANTO

**DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE SÃO PAULO – DETRAN/SP
67ª CIRETRAN DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL - SP
LEILÃO DIA: 18/10/2017 – ÀS 10H COM DOCUMENTO E AS 14H VEÍCULO EM FIM DE VIDA ÚTIL PARA DESMONTE (SUCATA)
VISITAÇÃO DIA: 16 E 17/10 DAS 9H ÀS 16H
ON-LINE NO ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.TRIPOLONILEILOES.COM.BR**

LOTE / PROPRIETÁRIO / MARCA / MODELO/ COR / PLACA / MUNICÍPIO/ CHASSI / MOTOR / FINANCEIRA

VEÍCULOS APREENDIDOS NO PÁTIO DO MAÇÃ: (1) MESSIAS GONCALVES DE LIMA-HONDA/CBX 250 TWISTER,PRATA, 06/06,DNP-2391 - ANDRADAS,9C2MC35006R023559- MC35E-6023559-NADA CONSTA.,(2) RODRIGO DE ARAUJO SOLDA-HONDA/C100 BIZ,PRETA, 01/01,DBT-9299 - CAMPINAS,9C2HA07001R049622- HA07E-1049622-NADA CONSTA.,(3) DANIEL MARIANO ELIAS-HONDA/CG 125 FAN KS,VERMELHA, 11/12,EOQ-4023 - AGUAI,9C2JC4110CR466355-JC41E1-C466355-BANCO BRADESCO FINANC S.A.,(4) CLAUDIO DONIZETTE DE SOUZA-YAMAHA/YBR 125K,VERMELHA, 03/03,DHM-8898 - PEDREIRA,9C6KE044030013640- E338E-013771-NADA CONSTA.,(5) LEANDRO BORGES DA SILVA--HONDA/CG 150 TITAN ESD,PRETA, 08/08,DWV-4885 - MOGI GUACU,9C2KC08208R034964- KC08E2-8034964-CIFRA S.A. CRÉDITO FINANC E INVEST.,(6) BRUNO CAIQUE RICCI-HONDA/C100 BIZ,AZUL, ,DJO-3304 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2HA07004R802541- HA07E-4802541-NADA CONSTA.,(7) JOSE ROBERTO TACARES-YAMAHA/XTZ 125E,AZUL, 03/03,DJY-3221 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C6KE037030016422- E330E-015770-NADA CONSTA.,(8) JOSE LOPES--HONDA/CG 125 FAN,AZUL, 05/05,DNM-0841 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2JC30705R025199- JC30E7-5025199--NADA CONSTA.,(9) MARIA IZABEL CASARIN-LIFAN/LF110 2G,PRATA, 08/08,DXL-0854 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,LF3XCH2G68A014197- 1P52FMH-81111397-NADA CONSTA.,(10) MAURO CELSO DE ALMEIDA-HONDA/CG 150 TITAN KS,VERMELHA, 06/06,MFZ-1682 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2KC08106R880920- KC08E1-6880920--NADA CONSTA.,(11) CRISTIANO FREITAS LARANJEIRA-YAMAHA/YBR 125K,AZUL, 07/08,DXL-0548 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C6KE092080145681- E382E-143447-NADA CONSTA.,(12) ANDREZA MANFRIN DE FREITAS-HONDA/CG 150 TITAN ESD,PRETA, 08/08,DXL-0916 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2KC08208R059825- KC08E2-8059825--NADA CONSTA.,(14) JULIO CESAR GIOVANELI-KASINSKI/CRUISE 125,PRETA, 00/00,CIV-4881 - SAO JOAO DA BOA VISTA,93FC2125KYA000267- JC30E1-2020864-NADA CONSTA.,(15) ISAIAS RODRIGUES DA SILVA-KASINSKI/PRIMA 150,PRETA, 12/13,ESQ-7578 - SAO JOAO DA BOA VISTA,93FPRGCHCDM003796- 9CAHC 003799-BANCO ITAUCARD SA.,(16) AGUINALDO DE FREITAS-HONDA/CG 125 TITAN,CINZA, 95/96,BSL-6694 - MOGI GUACU,9C2JC2501SRT07329-ST07329-NADA CONSTA.,(17) VANDERLEI ANTONIO NETO DA SILVA RIBEIRO-HONDA/C100 BIZ ES,VERDE, 00/01,GXX-3524 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2HA07101R205037- HA07E-1205037-NADA CONSTA.,(18) CARLOS VERONA NETO-SUZUKI/EN125 YES,PRETA, 06/07,DLD-9850 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9CDMF41LJ7M028111- F466--BR129150-NADA CONSTA.,(19) IZABEL CRISTINA SALA RIBEIRO-HONDA/CBX 200 STRADA,ROXA, 00/00,CZT-0369 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2MC2700YR008430- MC27E-Y008430-NADA CONSTA.,(21) DIEGO DAMIAO FABIANO--HONDA/TWISTER,VERMELHA, ,DJK-2634 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2MC35005R052410- MC35E-5052410--NADA CONSTA.,(22) MARCELO DE LIMA-YAMAHA/XTZ 125E,PRETA, 02/03,DHM-8454 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C6KE037030001133- E330E-001181-NADA CONSTA.,(23) UMBERTO FRANCO DE MORAES-HONDA/CBX 250 TWISTER,VERMELHA, 04/04,DLN-3915 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2MC35004R045513- MC35E-4045513--NADA CONSTA.,(24) ALEX BENEDITO FRANCISCO DOS SANTOS-YAMAHA/YBR 125ED,VERMELHA, 04/04,DLT-4136 - AGUAI,9C6KE042040026756- E337E-066243-NADA CONSTA.,(25) JOSE LUIZ BUCIOLI-HONDA/CG 125 TITAN KS,AZUL, 03/03,DBR-2831 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2JC30103R280911- JC30E1-3280911-NADA CONSTA.,(26) ALISON ROGERIO FIDALGO FILHO-HONDA/CG 150 TITAN KS,PRETA, 07/08,DXL-0659 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2KC08108R095010- KC08E1-8095010-BANCO CIFRA S.A.,(27) HALAI ROBERTO DE SOUZA-HONDA/CG 125 TITAN KS,VERDE, 02/02,DHC-4301 - JACUTINGA,9C2JC30102R230825- JC30E1-2230825-NADA CONSTA.,(28) THIAGO ALBERTO DE CARVALHO-YAMAHA/YBR 125K,PRETA, 02/02,GZR-6977 - GUARANESIA,9C6KE013020028494-E314E-027969-NADA CONSTA.,(29) SANDER WALDOMIRO PAGANINI RAPCOSO-HONDA/CG 150 TITAN KS,CINZA, 08/08,DXL-0704 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2KC08108R153745- KC08E1-8153745-NADA CONSTA.,(30) FABIO ALEX MENDES-SUZUKI/EN125 YES,PRATA, 06/07,DTF-8160 - MOGI GUACU,9CDNF41LJ7M046002- F466--BR147059-NADA CONSTA.,(31) LUCIANA DA SILVA ANSELMO-HONDA/CG 125 TITAN KS,AZUL, 01/01,GTL-9362 - ANDRADAS,9C2JC30101R098764- JC30E1-1098764-NADA CONSTA.,(32) JEAN TARCISO AMGARTEN-YAMAHA/YBR 125E,VERMELHA, 04/04,DLT-7419 - MOGI GUACU,9C6KE043040029211- E337E-051186-NADA CONSTA.,(33) RONI ELENA DOS SANTOS SACARDO-HONDA/CG 125 FAN,PRETA, 08/08,ECP-8116 - SAO JOAO DA BOA VISTA,9C2JC30708R633604-JC30E7-8633604-NADA CONSTA.,(34) JONATHAN LUAN CIRINO COMBINATO-HONDA/CG 125 TITAN KS,PRATA, 01/02,DCL-7547 - SAO JOAO DA BOA VISTA,9C2JC30102R004435- JC30E1-2004435-NADA CONSTA.,(35) JOSE LUIS DE SOUZA JUNIOR-VW/GOL,AZUL, 82/82,GXC-7093 - POCOS DE CALDAS,BY113693- BZ283801-NADA CONSTA.,(36) SEBASTIAO ANTONIO-GM/VECTRA GL,BRANCA, 96/97,CIO-4120 - MOGI GUACU,9BGJG19BVTB539372- C20NE-31032341--NADA CONSTA.,(37) FRANCISCO JUSTINO DA SILVA-VW/FUSCA,BRANCA, ,BIE-8809 - SANTO ANTONIO DO JARDIM,BJ923665- BF617357-NADA CONSTA.,(38) JOSE ROBERTO CASTELANI-VW/GOL 1000I,PRATA, 95/95,CAA-5261 - VALINHOS,9BWZZZ377ST006881- 1845866-NADA CONSTA.,(39) ANGELINA CABRERA SILVESTRE-FORD/ESCORT 1.8 GL,AZUL, 94/94,BQC-4545 - MOGI GUACU,9BFZZZ54ZRB444412- USB034075-NADA CONSTA.,(41) EVANILDO DE SOUZA--GM/CHEVETTE,AZUL, 76/76,CWI-5162 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,5D11AFC153713- 0J070102-NADA CONSTA.,(42) MATHEUS DE MELLO-VW/FUSCA 1300,VERMELHA, 73/73,BZI-2152 - SAO JOAO DA BOA VISTA,BP917957- BF52653--NADA CONSTA.,(43) JOAQUIM DE FREITAS AZEVEDO-GM/CHEVETTE,DOURADA, 85/86,CQJ-8302 - SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS,9BG5TC11UGC122968- 5JK29PA79218-NADA CONSTA.,(46) ROSANGELA BATISTA-FIAT/UNO CS,VERMELHA, 88/88,CKX-522 - ARARAS,9BD146000J3342680- 127A2011-2774676-CIFRA S.A. CRÉDITO FINANC E INVEST.,(47) ANA MARIA DE JESUS-FIAT/UNO CS,CINZA, 87/87,BIW-2510 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BD146000H3219358-127A2011-2554197-NADA CONSTA.,(50) JOSE CARMINATO ALONSO-CITROEN/C4 PALLAS20GAF,PRETA, 08/09,EGW-1881 - SAO PAULO,8BCLDRFJ29G519233- 10TWAA-0009764-NADA CONSTA.,(51) CLAUDINEI BATISTA DOS SANTOS-FIAT/UNO ELETRONIC,VERDE, 94/94,BQV-7730 - SANTO ANTONIO DO JARDIM,9BD146000R5317280- 146C4011-4080457--NADA CONSTA.,(52) MOISES DE CARVALHO-FIAT/PALIO EL,VERMELHA, 96/96,BTD-8786 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BD178037T0006447- 178A5011-4629557-NADA CONSTA.,(53) MILTON DA COSTA OLIVEIRA-FORD/CORCEL II,BEGE, 78/78,BIF-4403 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,LB4JUU16936- 697381-NADA CONSTA.,(54) MAYCON DE ANDRADE MARIANO-GM/MONZA SL/E,AZUL, 88/88,BII-4893 - SAO JOAO DA BOA VISTA,9BGJK11YJJB047606-20YVH-31064110-NADA CONSTA.,(57) ROSELI LOPES-FIAT/PALIO EDX,CINZA, 97/98,COZ-5045 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BD178026V0436718- 178A3011-5254875-NADA CONSTA.,(58) JOSEANE VERDILE FELICIO-VW/FUSCA L,BRANCA, 79/79,GPQ-0613 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,BJ898903- BJ579424-NADA CONSTA.,(59) FILIPPI GALHARDE-GM/KADETT GS,VERMELHA, 89/89,BHI-0157 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BGKW08YKKC311660- 20YVH 31102815-NADA CONSTA.,(60) LUCILENE DE MORAIS GERTS-VW/BRASILIA,VERMELHA, 76/76,CHJ-4478 - AGUAS DA PRATA,BA301676- -NADA CONSTA.,(61) MARCIA CRISTINA DESIDERIO-FIAT/STRADA WORKING,PRETA, 00/00,CTR-6731 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BD278012Y2738876- 178A5011-5430975-NADA CONSTA.,(62) MILTON DA SILVA JUNIOR--VW/VARIANT,AMARELA, 73/73,COA-1219 - AGUAI,BV151686- BN617675-NADA CONSTA.,(64) ANTONIO DONIZETTI DE LIMA-GM/MONZA CLASSIC,ALCOOL, 86/87,BZT-5052 - SAO CARLOS,9BGJL69YHGB022461- 20YVH-31010256-NADA CONSTA.,(65) ROSANGELA PAULINO HONORIO-FIAT/PALIO FIRE FLEX,PRETA, 07/08,DTU-8482 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BD17106G85032224- 178E1011-7643471-AYMORE CRED. FINANC. E .,(67) ADAO DE CARVALHO JUNIOR--VW/GOL 16V,VERDE, 98/99,CWH-6443 - MOGI MIRIM,9BWZZZ373WT119979- -NADA CONSTA.,(68) LUIS CARLOS DA SILVA-GM/MONZA SL/E 1.8,CINZA, 85/86,BIK-6288 - MOCOCA,9BG5JK11ZGB022292- 18A*31057066-NADA CONSTA.,(69) JAIR RODRIGUES DE OLIVEIRA-GM/VECTRA GLS,PRATA, 99/99,CXO-4555 - VALINHOS,9BGJK19H0XB536078-C20NE-31019758H-NADA CONSTA.

VEÍCULOS APREENDIDOS NO PÁTIO DO RONALDO: (71) SANDRA REGINA JERONYMO MESSIAS-HONDA/CG 125 TITAN KS,VERDE, 00/01,DCJ-3506 - AGUAI,9C2JC30101R022014- JC30E1-1022014-NADA CONSTA.,(72) SANDRA ALVES DA SILVA FERNANDES-YAMAHA/FACTOR YBR125 E,PRETA, 09/10,EKA-4469 - JACUTINGA,9C6KE1210A0036595-E3C9E-036793-NADA CONSTA.,(73) BRUNO GIUBILATO RUPOLO-YAMAHA/FACTOR YBR 125 K,PRETA, 08/09,CDI-7993 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C6KE122090010226- E3D1E-009703-NADA CONSTA.,(75) ALESSANDRA BARBOSA DA CUNHA-HONDA/CG 125 TODAY,PRETA, 89/89,BSO-7159 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2JC1801KR409909-JC18E-2027320-NADA CONSTA.,(77) ELIANE APARECIDA SALES-HONDA/CG 125 FAN,PRETA, 06/06,INI-2047 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2JC30706R936065- JC30E7-6936065-NADA CONSTA.,(78) JULIO CESAR GONCALVES-HONDA/CG 125 TITAN,CINZA, 97/97,CFJ-8736 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2JC250VVR193876- JC25E-V193876--NADA CONSTA.,(81) ISRAEL D RODRIGUES LEONCIO-HONDA/CG 125 TITAN,VERMELHA, 98/99,CKR-0137 - ANDRADAS,9C2JC250XWR002392- JC25E-X002392-NADA CONSTA.,(82) VAGNEDR CRISTIANO FERREIRA-HONDA/CG 125 FAN,PRETA, 07/07,DTO-2197 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2JC30707R234981- JC30E7-7234981-NADA CONSTA.,(83) WESLLEY ENDRIGO ZAMPIERI DE FREITAS-HONDA/CG 150 TITAN KS,PRETA, 06/07,DPO-0247 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2KC08107R015818- KC08E1-7015818-NADA CONSTA.,(84) JENIFFER MICHELLE LIMA DOS SANTOS-HONDA/CG 125 FAN,PRETA, 06/06,LUV-6219 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2KC30706R868368-JC30E7-6868368-NADA CONSTA.,(85) EDIMILSON FINOTI-HONDA/CG 125 TITAN KS,AZUL, 03/03,DBR-2933 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2JC30103R205371- JC30E1-3205371-NADA CONSTA.,(88) MARCELO ANTONIO REZENDE-VW/GOL 1.0,PRETA, 11/12,EVK-4816 - MOGI GUACU,9BWAA05U4CP085276- CCNA75523-BV FINANCEIRA SA CFI.,(89) MARIA FATIMA TOMAZETTI-GM/VECTRA GLS,AZUL, 97/98,KJR-7680 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BGJK19BWVB514634-C20NE-31231602-BV FINANCEIRA SA CFI.,(90) J A J DE SOUZA & CIA LTDA ME-GM/ASTRA HB 4P ADVANTAGE,PRETA, 00/8,EAQ-1981 - SÃO JOSE DO RIO PRETO,9BGTR48W08B193677- R30017403-BANCO FINASA BMC S.A..,(91) EDEMILSON JOSE DE LIMA-VW/VOLKSWAGEN,AMARELA, 72/72,BIF-1252 - ANDRADAS,BS251478- BJ339511--NADA CONSTA.,(92) CLAUDINEI VICENTE-FIAT/TEMPRA IE,VERMELHA, 95/95,BVN-1626 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BD159000S9127070- 159B8011-9122323-NADA CONSTA.,(93) EDUARDO SILVA LOURENCO-FIAT/TIPO 1.6IE,CINZA, 93/93,JLJ-9721 - CAMPINAS,ZFA160000P4799066- 160E2011-9072064-NADA CONSTA.,(94) APARECIDO ANANIAS ROCHA-GM/MONZA SL/E 2.0,AZUL, 89/90,CRV-8772 - SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS,9BGJK11YLKB025061-20YVH-31113471-NADA CONSTA.,(95) PEDRO DE SOUZA-VW/KOMBI,BEGE, 77/77,GQT-7384 - POCOS DE CALDAS,BH478784- UA066716-NADA CONSTA.,(96) FABIANO RAIMUNDO-VW/GOL 16V,PRATA, 98/98,CWI-5028 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BWZZZ377WP535177- SEM ACESSO-BANCO DAYCOVAL S/A.,(97) IOVANCA ARISTIDES-FORD/FIESTA FLEX,CINZA, 09/10,EAH-9720 - PIRASSUNUNGA,9BFZF55A9A8493495- SM9A-A8493495-BV FINANCEIRA SA CFI.,(99) SANTA PAULA VEICULOS LTDA-VW/GOL 1.0 COPA,CINZA, 06/06,JGT-9398 - SAO PAULO,9BWCA05W56T179446-BNW108787-NADA CONSTA.,(100) TAIS APARECIDA DE PAULO-VW/GOL GL,BRANCA, 88/88,CPE-5369 - SANTO ANTONIO,9BWZZZ30ZJT103478- UP433952-NADA CONSTA.,(101) LEANDRO APARECIDO FARIA MELO-GM/OMEGA GLS,VERMELHA, 92/93,BMK-4977 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BGVP19BPNB203038- C20NE-31002466V-NADA CONSTA.,(102) LUCIANO SILVERIO FAUSTINO BIAVATI-GM/MONZA SL/E,BEGE, ,GUD-0763 - SANTO ANTONIO DO JARDIM,9BG5JK11ZFB051169- 18A*31016254-NADA CONSTA.,(103) JOSE BATISTA RIBEIRO-VW/BRASILIA,AMARELA, ,GSP-0827 - SANTA RITA DE CALDAS,BA273523- BJ620975-NADA CONSTA.,(104) BAIXA PERMANENTE-GM/KADETT SL/E,VERMELHA, 89/90,BIF-4635 - ,9BGKS08VLKC304520- 18LVH-31026319-S/CADASTRO.,(105) MARIA APARECIDA DE ALMEIDA-FORD/FIESTA,VERDE, 97/98,CMQ-5463 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BFZZZFHAVB151753-C4A-V151753-NADA CONSTA.,(106) LUIS PEDRO NELI-FIAT/PREMIO CS 1.5,VERDE, 87/87,BHI-3456 - SAO JOAO DA BOA VISTA,9BD14600003180128- 138B3011-7415630-NADA CONSTA.,(107) MARCOS PAULO LOPES DA SILVA-SUZUKI/EN125 YES,PRATA, 08/09,EKC-4527 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9CDNF41LJ9M277545- F466-BR334791-NADA CONSTA.,(109) PEDRO HENRIQUE PERNAMBUCO-HONDA/CBX 200 STRADA,VERMELHA, 96/96,BSP-4947 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9C2MC270TTR005088- MC27E-T005088-NADA CONSTA.,(112) NILDE PEREIRA DE OLIVEIRA--VW/GOL 1000I,BRANCA, 95/95,BZI-2751 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BWZZZ377ST064651- 03391 8-NADA CONSTA.,(113) LEANDRO ROBERTO BATISTA-HONDA/CG 125,VERMELHA, 86/86,BSK-5982 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,CG125BR1488392- CG125BRE-1488595-NADA CONSTA.,(114) HELENA MARIA DE ARAUJO-SUZUKI/EN125 YES,PRATA, 06/07,HGC-3769 - ANDRADAS,9CDNF41LJ7M055717- F466-BR156784-NADA CONSTA.,(115) ADRIANO MUNHOZ SBARAI-FIAT/STRADA FIRE FLEX,BRANCA, 08/08,EAG-7503 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BD27803A87094768-178F3 011*8387894-COM RESERVA.,(116) RUDNEY THIAGO DIAS-FORD/DEL REY,DOURADA, 84/84,GLS-4651 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BFCXXLB2CDT81975- 035358-NADA CONSTA.,(119) ANTONIO EURIPES DE OLIVEIRA-FIAT/UNO CS,CINZA, 86/86,BGJ-8392 - ANDRADAS,9BD14600003136658- 12A2011-280224-NADA CONSTA.,(120) MESAQUE MOREIRA VIEIRA-HONDA/ACCORD LX,VERMELHA, 93/94,LAA-9340 - POUSO ALEGRE,1HGCD5640PA640479-F22B2-1447142-NADA CONSTA.,(121) EDNA AVILA DE MOURA-GM/MONZA SL/E 1.8,MARROM, 86/86,CJY-2606 - CAMPINAS,9BG5JK11ZGB059661- B18NZ-31003806-NADA CONSTA.,(122) SEBASTIAO ROZA DA SILVA-VW/FUSCA 1500,VERDE, 72/72,CWI-6170 - SANTO ANTONIO DO JARDIM,BS226543REM- BH405421-NADA CONSTA.,(123) BENEDITO DO PRADO-VW/GOL GL,VERDE, 89/89,CDK-2282 - ANDRADAS,9BWZZZ30ZJT152251- UP482280-NADA CONSTA.,(124) ANTONIO CARLOS TOTINO-VW/GOL 1000I,AZUL, 96/96,CCT-7667 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BWZZZ377ST170387-SP0123850-BANCO CIFRA S.A.,(126) BANCO ITAULEASING SA-VW/GOL 1.6 MI,BRANCA, 98/99,BKE-8787 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BWZZZ373WT131134- UPD000816-NADA CONSTA.,(127) MARCIA DE JESUS LUIZ-FORD/ESCORT XR-3,VERMELHA, 88/88,CKA-7719 - OURO FINO,9BFBXXLBAJBS38110- 801595-NADA CONSTA.,(128) RENATO ANGELO BARCELOS-VW/BRASILIA,BRANCA, 80/80,BII-4608 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,BA926894- BN679270--NADA CONSTA.,(129) ANTONIO BENTO DOS SANTOS-GM/MONZA L,PRETA, 87/87,CKT-6351 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BGJG11YHHB049888- 20YVH-31030850-NADA CONSTA.,(130) MARIA APARECIDA DOS SANTOS GIANELI--GM/CORSA MILENIUM,PRATA, 02/02,AJC-6725 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BGSC19Z02B142517- BS0113441--BV FINANCEIRA SA CFI.,(131) MARCIO ROGERIO SILVESTRIN BATISTA-FIAT/TIPO 1.6IE,PRETA, 94/94,BOU-1851 - CAMPINAS,ZFA160000R4945441- 160E2011-9089533-NADA CONSTA.,(132) MARIA JOSE DOS SANTOS LEAL-VW/FOX 1.0,PRETA, 04/05,DPM-7863 - MGI GUACU,9BWKA05Z254059988- -NADA CONSTA.,(133) RAFAEL DONIZETI EMBOAVA-VW/GOL 1000I,BRANCA, 95/95,BPB-8333 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,9BWZZZ377ST033414- 1876437-NADA CONSTA.,(134) WELITON FABRICIO FERREIRA-VW/BUGGY SAFARI,VERMELHA, 76/76,CPE-7661 - ESPIRITO SANTO DO PINHAL,BA342136- SP0252542-NADA CONSTA.,(135) JULIO CESAR MARTELLI-FIAT/UNO MILLE FIRE FLEX,PRATA, 06/06,GYS-2333 - MOGI GUACU,9BD15802764803767- 146E1011-6723462-BV FINANCEIRA SA CFI.,(136) MIKAEL FELIPE DA SILVA-VW/SANTANA GLS,BEGE, 89/90,CPE-6911 - SANTO ANTONIO DO JARDIM,9BWZZZ32ZKP051740-UQ027 426-NADA CONSTA.,(137) ANTONIO REGINALDO DA COSTA FRANCA-VW/GOL CLI,VERDE, 95/96,CDB-9823 - JACUTINGA,9BWZZZ377ST207256- UNC102189-NADA CONSTA.,(139) JOSEMAR BERNARDO DA COSTA-VW/PARATI,CINZA, 85/85,GQT-8625 - MOGI MIRIM,9BWZZZ30ZFT052473- BR391727-NADA CONSTA.

LEILOEIRO OFICIAL: FRANCISCO DONIZETTI TRIPOLONI – JUCESP 626 – MAIORES INFORMAÇÕES: 3828-1549 WWW.TRIPOLONILEILOES.COM.BR.

Voto nulo não anula eleições

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Facebook: luizflaviogomesoficial

Voto nulo do eleitor não anula nenhuma eleição. A mentira deslavada e irresponsável de que o voto nulo dos eleitores quando alcança 50% dos votantes, mais um, anula a eleição, está disseminada na internet bem como no senso comum das massas. Pura mentira! Campanha estelionatária. Se todos os eleitores raivosos deliberarem anular o voto e um só candidato votar nele mesmo, ele está eleito. Será proclamado vencedor e vai assumir o cargo disputado —com um único voto.

Os votos nulos dos eleitores podem alcançar 99,99% dos votantes. Isso não anula nenhuma eleição. Os votos em branco não vão para o primeiro colocado. O povo consciente não pode se iludir com essas "fake news" —notícias falsas.

De acordo com o artigo 224 do Código Eleitoral, a eleição somente será anulada quando o juiz —o juiz, repita-se— declarar a nulidade de mais da metade dos votos por ter havido fraude, compra massiva de votos, abuso do poder econômico, cancelamento de candidatura etc. A nulidade de uma eleição só acontece quando há uma decisão judicial nesse sentido. Não são os votos nulos —ou em branco— dos eleitores que anulam a eleição. Não podemos ser tolos, muito menos na era da pós-verdade.

O voto nulo, em branco ou mesmo a abstenção, em 2018, só favorece os candidatos e partidos envolvidos na corrupção. A campanha falsa de que o voto nulo anula a eleição só reforça as forças corruptas da nação —que estão fazendo de tudo para se manterem no poder.

Todas as pesquisas apontam para o total descrédito dos políticos e dos partidos acusados de estarem envolvidos na Lava Jato. Isso significa que o eleitor minimamente consciente e vigilante vai promover a maior faxina de todos os tempos nos corruptos. A faxina será muito contundente. Nossa bandeira do #votofaxina, com amplíssima renovação do Congresso Nacional, tem tudo para alcançar uma retumbante vitória. Em 2016 a Lava Jato ainda estava centrada na corrupção petista, sobretudo dentro da Petrobras. O castigo eleitoral contra o PT foi duríssimo. Todas as classes sociais puniram o PT. De 3º passou a ser o 10º partido no Brasil —em número de prefeituras.

> Nada de voto nulo, em branco ou abstenção. A hora é de votar massivamente, impondo-se um incisivo castigo eleitoral em todos os corruptos

Desde o vazamento da primeira delação premiada da Odebrecht, entretanto, que ocorreu no final de 2016, sabe-se que o lamaçal da corrupção alcançou as cúpulas de todos os grandes partidos, como o PSDB, PT, PMDB, DEM etc. Desde sempre, diga-se de passagem.

A perversidade e a promiscuidade disseminaram-se "democraticamente". Os caciques mais conhecidos —de esquerda, de centro ou de direita— estão todos chafurdados na lama da peste corruptiva. A delação da JBS jogou mais gasolina nessa fogueira. Nesse contexto de ódio, ressentimento e recusa geral do velho jeito corrupto de fazer política e negócios com o Estado, percebe-se facilmente a quem interessa disseminar notícias falsas sobre votos nulos ou em branco.

A quase totalidade dos velhos gângsteres da política brasileira —pouco importando a ideologia— estão tão refutados quanto os bandidos de mão armada.

O espaço está aberto para novas lideranças comprometidas com o combate à corrupção e às desigualdades. O império da lei está chegando para as velhas forças corruptas do país. Continuamos no auge da corrupção —mesmo após três anos de Lava Jato. No Planalto ou no Jaburu, por exemplo, as negociatas para salvar Temer, Padilha e Moreira Franco não param. Tudo eles fazem para escaparem da polícia e da Justiça. Mas há uma boa notícia: agora também estamos vendo o início da limpeza. Lento e gradual, mas efetivo. A Lava Jato vai colocar muito mais gente na cadeia, seguramente, mas a faxina geral mesmo ficará por conta do eleitor.

Voto faxina neles em 2018! Nada de voto nulo ou em branco ou abstenção. A hora é de votar massivamente, impondo-se um incisivo castigo eleitoral em todos os corruptos.

TRANSPARÊNCIA

Quase 80% dos brasileiros veem aumento da corrupção no país

Estudo da Transparência Internacional aponta que maioria da população considera que governo não combate a corrupção de maneira satisfatória. Organização afirma que Lava Jato demonstra "ampla extensão" do problema

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Para 78% dos brasileiros, o nível de corrupção aumentou no país, segundo o relatório As pessoas e a corrupção: América Latina e Caribe, publicado pela organização Transparência Internacional (TI) segunda-feira, 9, em Berlim.

O quadro brasileiro se assemelha ao de quase todos os países analisados pela Transparência Internacional em 2016. "Em 17 dos 20 países [analisados], a maioria dos cidadãos disse que a corrupção aumentou. Na Venezuela, no Chile, no Brasil e no Peru, os cidadãos foram particularmente críticos, com mais de três quartos afirmando que a corrupção está aumentando", diz o texto. O Brasil é o quarto país desta lista, atrás de Peru (79%), Chile (80%) e Venezuela (87%).

No Brasil, a pesquisa foi conduzida com 1.204 pessoas entre 21 de maio e 10 de junho de 2016, período em que corria o processo de impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT), que estava afastada do governo. As perguntas se referiram aos 12 meses anteriores à realização da pesquisa.

Mau combate à corrupção

O levantamento da Transparência Internacional, que destacou a corrupção no México, na República Dominicana e no Peru, também detectou que 56% dos brasileiros entrevistados consideram que o governo federal não combate a corrupção no setor público de forma satisfatória.

A taxa é semelhante à da região da América Latina e do Caribe: 53% de todos os entrevistados na América Latina consideraram mau o combate à corrupção, enquanto 35% acharam que o seu governo estava se saindo bem nessa área.

O relatório destacou, numa de suas páginas, a Operação Lava Jato, "o maior escândalo de corrupção da história" do Brasil. "No curso da investigação [...], procuradores descobriram um enorme esquema de suborno, que implicou dezenas de políticos e empresários e, até agora, levou a acusações formais de 282 pessoas e 165 condenações que somam mais de 1.634 anos de prisão", diz o texto, que ainda cita o papel desempenhado pela construtora Odebrecht e a apresentação de denúncias contra o presidente Michel Temer.

O presidente da Transparência Internacional, José Ugaz, criticou em comunicado que latino-americanos e caribenhos estejam sendo "enganados" por "seus governos, sua classe política e os líderes do setor privado".

"O caso Lava Jato, que causou tremendo impacto na região, demonstra que a corrupção tem ampla extensão. O suborno representa um modo de enriquecimento para alguns poucos e um grande obstáculo para acessar serviços públicos cruciais, em especial para setores mais vulneráveis", afirmou.

Subornos

A pesquisa da Transparência Internacional também investigou o pagamento de subornos a serviços públicos nos diferentes países da América Latina, perguntando aos entrevistados se tinham tido contato com seis tipos de serviços públicos. Aqueles que responderam "sim" foram questionados se tinham pago subornos a esses serviços, dado presentes ou oferecido favores.

Segundo a pesquisa, quase um terço (29%) dos cidadãos que tinham tido acesso a serviços públicos pagou subornos, o que levou os estudiosos a estimarem um equivalente a 90 milhões de pessoas nos 20 países pesquisados.

"As taxas de corrupção variam consideravelmente entre os países. Cidadãos vivendo no México [51%] e na República Dominicana [46%] eram os mais suscetíveis a pagar subornos por serviços públicos de base", diz a pesquisa.

No Brasil, "o suborno de serviços públicos era bem mais baixo [11%], mas cidadãos se mostraram críticos aos esforços do governo de lutar contra a corrupção, e uma maioria esmagadora acreditou que o nível de corrupção estava aumentando", afirma o texto.

Poucas denúncias na prática

Embora 74% dos entrevistados tenham afirmado que, no Brasil, é socialmente aceitável denunciar um caso de corrupção, poucas pessoas disseram ter feito uma denúncia na prática quando passaram por uma experiência com corrupção.

"Taxas baixas de denúncia não são surpresa na região, onde muitos viram a polícia e os tribunais como altamente corruptos, e a ameaça de represálias foi considerada um risco real para pessoas que denunciaram", diz o relatório.

MARCELO CASAL | ABR | DEZ.2016

Manifestação em defesa da Lava Jato reúne milhares de pessoas na Esplanada dos Ministérios

"Nossa pesquisa revelou que aqueles que falaram às vezes se colocam em risco considerável, com poucos denunciantes vendo ações reais sendo deflagradas contra as autoridades corruptas", acrescenta o texto. Dos entrevistados que fizeram denúncias, 28% teriam sido alvos de represálias.

Polícia corrupta

Entre os grupos de poder nos diferentes países da América Latina e do Caribe, a polícia e representantes políticos —como membros do Parlamento ou senadores, por exemplo—, foram considerados os mais corruptos. Para 47% dos entrevistados, trata-se de instituições majoritária ou inteiramente corruptas.

Funcionários de governos locais, funcionários no entorno de presidentes e primeiros-ministros e juízes e magistrados também são considerados altamente corruptos, com entre 40% e 45% dos entrevistados dizendo que estas instituições são majoritárias ou completamente corruptas.

Líderes religiosos foram vistos como o grupo menos corrupto, embora um quarto dos latino-americanos entrevistados considere essas lideranças altamente corruptas (25%).

Esperança no indivíduo

A maior parte dos mais de 22 mil entrevistados em 20 países da América Latina afirmou ter esperanças no papel positivo que cidadãos poderiam desempenhar no combate à corrupção. O Brasil foi o país com a taxa mais alta: 83% dos entrevistados acreditam que pessoas comuns podem fazer diferença no combate à corrupção.

"Os resultados mostram claramente a extensão dos desafios ligados à corrupção na região: das cem avaliações, somente 20 foram positivas, enquanto 33 tiveram resultado medíocre e outras 47 foram negativas. Apesar desses desafios de corrupção em toda a região, muitos cidadãos se dizem prontos e dispostos a se unir à luta contra a corrupção. Envolvê-los no movimento anticorrupção [...] precisa ser prioridade para governos e organizações da sociedade civil", diz a Transparência Internacional.

CONECTADOS

Alesp aprova uso de celulares em escola para fins pedagógicos

O objetivo do PL 860/2016, de autoria do governador, é melhorar a qualidade da educação básica paulista e atende a pedido da Secretaria da Educação, que considera o impedimento um contrassenso

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou na noite de terça-feira, 10, proposta que permite o uso de aparelhos celulares nas salas de aula das escolas estaduais, no período de aulas, apenas para finalidades pedagógicas.

O objetivo do PL 860/2016, de autoria do governador, é melhorar a qualidade da educação básica paulista e atende a pedido da Secretaria da Educação, que considera o impedimento um contrassenso pois a Pasta está investindo em programas que disponibilizam, aos estudantes, conteúdos educacionais digitais, via internet.

De acordo com o secretário de Educação, José Renato Nalini, o acesso a informações e as possibilidades de produção e compartilhamento de conteúdos, principalmente através de telefones celulares, tablets e demais aparelhos eletrônicos, fazem parte, cada vez mais, da rotina da população e não pode ser ignorada pelos gestores administrativos e pedagógicos das unidades escolares do Estado. "O ensino prelecional está sendo questionado em todos os ambientes. Se quisermos manter o aluno interessado em aprender, temos de usar a linguagem dele. A linguagem de seu tempo", afirmou o secretário de Educação.

Para o deputado Carlos Giannazi, o mérito do projeto é que ele abre uma exceção para utilização pedagógica do celular na sala de aula. "Os professores de arte, por exemplo, podem propor trabalhos com fotografias e assim terão alternativas educacionais promovidas com o uso do celular, sempre com a autorização do professor, o que fica muito claro no projeto", explica.

Já o deputado Barros Munhoz destacou a importância da discussão do projeto e os próximos passos. "Agora o projeto será regulamentado e será importante a participação dos deputados na sua elaboração. Foi importante a participação da oposição, e assim vamos aprimorando os projetos e caminhando democraticamente. Houve uma votação e o projeto foi aprovado por unanimidade."

O projeto altera a lei 12.730, de 2007, que proibia o uso de telefone celular nos estabelecimentos de ensino do Estado, durante o horário de aula. Agora, o projeto de lei aguarda a sanção do governador para começar a valer.

MEDIDAS CAUTELARES

STF decide que afastamento de parlamentares precisa de aval do Congresso

Por 6 votos a 5, maioria dos ministros do STF entende que decisão final sobre medidas cautelares impostas a parlamentares cabe ao Legislativo. Decisão deve ser aplicada a Aécio Neves, afastado em setembro

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

Presidente do STF, Cármen Lúcia, desempatou placar em favor do Legislativo

Por seis votos a cinco, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira, 11, que o Congresso precisa dar o aval sobre medidas cautelares impostas a parlamentares, incluindo o afastamento do mandato. A decisão poderá ser aplicada no caso do senador Aécio Neves (PSDB), afastado no final de setembro pela Corte.

A ação de inconstitucionalidade foi protocolada no ano passado pelos partidos Progressista (PP), Social Cristão (PSC) e Solidariedade (SD) que alegavam que, se medidas cautelares previstas no código penal fossem impostas a parlamentares, elas precisariam ser submetidas ao aval da Câmara ou do Senado dentro de um prazo de 24 horas.

O relator da ação, o ministro Edson Fachin, considerou a ação improcedente. Ele entendeu que o STF tem competência para impor medidas cautelares a parlamentares, entre elas o afastamento das funções públicas, e afirmou que a Constituição prevê revisão desta decisão por parte do Congresso somente nos casos de prisão em flagrante por crime inafiançável.

"Estender essa competência para permitir a revisão, por parte do Poder Legislativo, das decisões jurisdicionais sobre medidas cautelares penais significa ampliar a imunidade para além dos limites da própria normatividade enredada pela Constituição. É uma ofensa ao postulado republicano e é uma ofensa à independência do Poder Judiciário", argumentou Fachin.

Harmonia entre poderes

Em seguida, o ministro Alexandre de Moraes votou pela necessidade de aval do Congresso, considerando o afastamento de mandados legislativos "uma violência muito séria ao equilíbrio entre estado de direito, a jurisdição constitucional e a própria democracia, sem que se aguarde o devido processo legal e a condenação final". O magistrado afirmou que medidas representam uma restrição ao exercício do mandato e, assim, desrespeitam a soberania popular.

O ministro Gilmar Mendes seguiu a mesma tendência, ressaltando a importância da manutenção da harmonia entre o Judiciário e o Legislativo e alertando para uma possível "escalada de conflito de poderes".

"Medida excepcionalíssima"

O primeiro voto contrário à revisão por parte do Congresso após o do relator Fachin foi do ministro Luís Roberto Barroso, que argumentou que a impossibilidade do STF de afastar parlamentares significaria dizer que o crime seria permitido para alguns.

"O afastamento de um parlamentar em uma democracia não é absolutamente uma medida banal, pelo contrário, é uma medida excepcionalíssima, como excepcionalíssimo há de ser o fato de um parlamentar utilizar o cargo para praticar crimes", ressaltou o magistrado, defendendo a decisão da Primeira Turma da Corte de afastar Aécio.

"Foi uma decisão em que nós estávamos convencidos de que, com base em fatos objetivos, estávamos, talvez pela primeira vez, deixando de reverenciar o pacto oligárquico que se formou no Brasil de saque ao Estado, o pacto que envolve parte da classe política, parte da classe empresarial e parte da burocracia estatal", destacou Barroso, que criticou ainda o foro privilegiado.

Em seguida, a ministra Rosa Weber proferiu o terceiro voto a favor do afastamento de parlamentares por meio de decisões cautelares sem o aval do Congresso. Ela destacou que a inviolabilidade do mandato não pode "cobrir o comportamento delituoso" de parlamentares e que submeter a decisão do STF à votação do Congresso significaria corromper o equilíbrio entre os Poderes.

'Avaliação política'

Já Luiz Fux, ao votar contra a necessidade de aval do Congresso, afirmou não ser possível interpretar a Constituição para garantir privilégios injustificados aos parlamentares e argumentou que a lei não pode ser branda para alguns e rigorosa com os outros.

O ministro Dias Toffoli reforçou o grupo dos que defendem que a palavra final sobre a aplicação de medidas cautelares a parlamentares, inclusive afastamentos do mandato, cabe ao Congresso. Ele sustentou que tais medidas, que interferem no exercício do mandato eletivo, como recolhimento noturno, são inconstitucionais.

"No exercício do seu papel moderador, incumbe ao Supremo Tribunal Federal distensionar as fricções que possam ocorrer entre os demais Poderes constituídos", afirmou.

Ricardo Lewandowski também votou pelo aval do Congresso. Ele afirmou que o Judiciário deve proteger os direitos dos cidadãos contra violações, mas ressaltou que a suspensão de mandados parlamentares só deve ser possível após uma "avaliação política" do Congresso.

A seguir, o ministro Marco Aurélio Mello seguiu na defesa da palavra final do Congresso. "Essa história de dizer que o Supremo pode tudo não vinga. Não pode vingar, porque também está submetido à Constituição Federal", afirmou.

Ele se manifestou contra qualquer medida alternativa à prisão aplicada a parlamentares, como o recolhimento noturno domiciliar, também aplicada a Aécio. Caso sejam aplicadas, as medidas devem ser submetidas à avaliação da Câmara ou do Senado, defendeu.

Direito a governo honesto

O ministro Celso de Mello empatou a votação em 5 a 5, defendendo possibilidade de afastamento sem autorização do Legislativo. "Hoje, mais do que nunca, é preciso proclamar que o direito ao governo honesto constitui uma prerrogativa insuprimível e inalienável da cidadania. Nenhum cidadão da República pode ser constrangido a viver numa comunidade moralmente corrompida.", argumentou.

Após o empate, o placar foi finalmente decidido pela presidente do STF, Cármen Lúcia, que entendeu que cabe ao Legislativo decidir sobre medidas cautelares aplicadas a parlamentares. "No ponto específico que se refere ao exercício do mandato, como é o afastamento, tenho para mim que, neste caso, o magistrado deverá encaminhar ao órgão competente."

SAÚDE

Cuidar do sono é a melhor saída para se acostumar com o horário de verão

Especialista alerta para os maus hábitos que podem prejudicar o processo de adaptação do organismo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Começa amanhã, 15, o horário brasileiro de verão, que se estenderá até o dia 17 de fevereiro. Com a chegada do período —marcado pelos dias mais longos—, alguns cuidados com a saúde devem ser tomados para amenizar o impacto da mudança de horário no organismo que, normalmente, sofre com a alteração por pelo menos uma semana.

Dentre as precauções que devem ser tomadas, a médica Aliciane Mota, do Instituto Brasiliense de Otorrinolaringologia (IBORL), defende que o ideal é que a adaptação comece uma semana antes, mas caso não haja tempo suficiente, a recomendação é tentar manter a regularidade na hora de dormir e até mesmo de comer, mesmo que não haja apetite.

A médica também sugere que a alimentação se baseie em refeições leves com alimentos de elevada carga hídrica e grande ingestão de líquidos. "Devemos optar sempre por uma alimentação mais leve e caprichar na ingestão de líquido. Com os dias mais longos e a alta exposição à luz solar, nosso corpo sofre mais com a desidratação e acaba nos deixando bem mais cansados."

Aliciane alerta para o uso de medicamentos para dormir durante o período, pois eles impedem que a fase profunda do sono ocorra, deixando o usuário mais cansado no dia seguinte. "Certas medicações fazem com que a pessoa durma com maior facilidade e por mais tempo durante a noite, mas é neste momento em que ocorrem os picos de sono que acabam sendo reprimidos pelo medicamento, atrapalhando a fase profunda do sono", alerta a médica.

Outros cuidados que devem ser tomados antes de dormir incluem evitar alimentos estimulantes como refrigerantes, chocolates, comidas pesadas e que contenham cafeína, e procurar não praticar exercícios físicos nas três horas que antecedem o sono, pois eles retardam sua chegada e estimulam o organismo.

Cuidados com as crianças

É normal que os efeitos do horário de verão afetem mais as crianças, que tendem a sofrer mais no processo de adaptação. Segundo Aliciane Mota, uma saída é que os pais tentem ser mais firmes na regularidade dos hábitos dos filhos.

Já sobre a alimentação, a médica defende que é normal que elas tenham problemas no início. "É interessante deixar que a criança coma até um pouco mais do que o normal ou do que gosta. Isso evita que ela fique tanto tempo sem comer", sugere a médica.

TEATRO

Sonho de amor

Com produção da Associação Crescer no Campo, a livre adaptação Sonho de Amor, inspirada na obra Sonhos de uma noite de verão, de William Shakespeare, foi encenada no Cine Theatro Avenida no domingo, 8

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Inspirada na obra Sonhos de uma noite de verão, de William Shakespeare, a livre adaptação Sonho de Amor, com texto e direção de Andréia Mourão, codireção de Juninho Gimenes e Gustavo Leopoldino e produção da Associação Crescer no Campo, foi encenada no domingo, 8, às 20h, no Cine Theatro Avenida. A produção musical é de Gustavo Leopoldino e Wesley Baptista.

Sonhos de amor se passa em um tempo onde o real e o mágico andam de mãos dadas. Enquanto o grande barão Álvaro (Luan Henrique F. de Oliveira), de uma pequena cidade, está com sua noiva Diana (Fernanda Vitória Paulino Claro) às voltas com os preparativos de seu casamento, Íris (Wiliane dos Santos Leite) está prometida por seu pai Raul (João Victor Vaz da Silva) para o jovem Vinícius (Juninho Gimenes). Mas ela luta por seu verdadeiro amor, Guilherme (Luiz Carlos Oliveira de Moura), e planejam fugir pela floresta. Açucena (Yasmin Aparecida Martins Teixeira), sua melhor amiga, é completamente apaixonada por Vinícius, que só tem olhos para Íris.

Perto dali, os seres mágicos da floresta também esperam pelo casamento do barão, mas Niara (Alice Luiza M. Bruneta da Silva), a rainha das fadas, e Rudá (Victor Gabriel Alves Cocovilo), o rei dos guardiões da natureza, estão em plena disputa por um pajenzinho indiano (João Victor Machado de Lima).

Em meio a tantos desencontros, confusões e poções mágicas, Sonhos de amor é a certeza de que o amor é a única solução.

A peça Sonho de amor faz parte do Projeto Cultura Mágica, da Crescer no Campo, desenvolvido pela oficina de Expressão Corporal, que parte do entendimento de que a arte potencializa o desenvolvimento cognitivo, afetivo e simbólico, estimulando a imaginação, socialização, criatividade, expressão corporal e o saber artístico. "O resultado final mais expressivo é a produção e apresentação de uma peça teatral", relata o educador musical e coordenador dos projetos da associação, Gustavo Leopoldino, que conta que três oficinas foram envolvidas no musical.

Primeiramente, a Oficina de Expressão Corporal, que por meio de técnicas de descontração e soltura, brincadeiras e sequências coreográficas, proporciona condições para maior consciência corporal e expressão adequada dos sentimentos. "Trabalhando com a linguagem corporal, desenvolvem uma melhor comunicação através do corpo."

Já a Roda da Canção desenvolve potencialidades, utilizando o corpo como forma de comunicação e expressão, compartilhando pensamentos, ideias, desejos e informações através de sons, ruídos, cantigas e músicas, importantes ao aprimoramento das relações interpessoais.

Por fim, na Madrigal constam na proposta a educação da voz, postura, noções de respiração correta, afinação, dicção, expressão e boa comunicação através dos temas. "Elabora, ensaia e apresenta um repertório variado, assim como também interpreta as canções da Orquestra de Violeiros da Crescer no Campo", finaliza Leopoldino. A educadora teatral da Crescer no campo é Andréia Mourão.

FOTOS: CHICO RAMON

SONHO DE AMOR

ELENCO
ÁLVARO **LUAN HENRIQUE F. DE OLIVEIRA**
DIANA **FERNANDA VITÓRIA PAULINO CLARO**
RAUL **JOÃO VICTOR VAZ DA SILVA**
GUILHERME **LUIZ CARLOS OLIVEIRA DE MOURA**
VINÍCIUS **JUNINHO GIMENES**
ÍRIS **WILIANE DOS SANTOS LEITE**
AÇUCENA **YASMIN APARECIDA MARTINS TEIXEIRA**
JERICÓ **VICTOR HUGO BUCIOLLI**
RUDÁ **VICTOR GABRIEL ALVES COCOVILO**
NIARA **ALICE LUIZA M. BRUNETA DA SILVA**
CAIPORA **WENDRYL NUNES DE SOUZA**
PAJEM INDIANO **JOÃO VICTOR MACHADO DE LIMA**
FADAS **VITÓRIA BRAZ, SOPHIA MARTINS, AMANDA NICOLAU CAETANO, RENATA CONCEIÇÃO COBVRAL E ANA JÚLIA DA SILVA LUIZ**
GUARDIÕES DA NATUREZA **PAULO EDUARDO N. DE OLIVEIRA JR., ANDRÉ FELIPE MICHELINO PINHEIRO, PEDRO ROGÉRIO G. DA SILVA NETO E ERICK H. PRUDÊNCIO SALVIANO**
FIGURINOS **GUSTAVO LEOPOLDINO**
APOIO FIGURINOS E ACESSÓRIOS **ANA PAULA DOS REIS LOCATTELLI, JULIANA LIMA AZOLINI, MARCELA MONTEIRO MENDES E THAÍS MÓI**
VISAGISMO **THAÍS MÓI**
CENOGRAFIA **ANA PAULA DOS REIS LOCATTELLI, GUSTAVO LEOPOLDINO, JULIANA LIMA AZOLINI, MARCELA MONTEIRO MENDES E THAÍS MÓI**
DIVULGAÇÃO **ANA PAULA DOS REIS LOCATTELLI**
STAFF **EQUIPE CRESCER NO CAMPO**
DESENHO DE LUZ **ANDRÉIA MOURÃO**
SONORIZAÇÃO **MARCOS MARQUIORI**
ILUMINAÇÃO **ANDERSON MARCOS CRISTINO**
DIREÇÃO MUSICAL **GUSTAVO LEOPOLDINO**
PRODUÇÃO MUSICAL **GUSTAVO LEOPOLDINO E WESLEY BAPTISTA**
CODIREÇÃO **JUNINHO GIMENES E GUSTAVO LEOPOLDINO**
TEXTO E DIREÇÃO **ANDRÉIA MOURÃO**

A SAGA DOS MOTTA PAES

Do fumo ao café

O pesquisador José de Campos Salles Neto lançou no sábado, 7, o livro-documento Do fumo ao café: major Felix da Motta Paes e seus descendentes. Em 28 capítulos e anexos, o autor descreve a saga da família Motta Paes com muitas evidências

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na manhã de sábado, 7, o agricultor e pecuarista José de Campos Salles Neto lançou o livro-documento Do fumo ao café: major Felix da Motta Paes e seus descendentes. Campos Salles Neto autografou a inúmeros descendentes, amigos e interessados na vida dos Motta Paes, das 11h às 13h, no espaço de arte e cultura do Hotel de Charme Villa do Poeta. São 440 páginas de história e genealogia diagramadas pela artista plástica Mônica Leite, com fotos coloridas e em tons de cinza de Thaís Staut; Miyashiro Fotografias, de Mococa; e Studio Sicca, de São José do Rio Pardo. A impressão em papel pólen nas fontes Garamond e Minion é da Grass Indústria Gráfica, com revisão da prova de Maria Regina Machado Damasio.

A narrativa inicia com o capitão Joaquim da Motta Paes, que migrou do vale-paraibano para Minas Gerais como agricultor, em 1800; passa pela vida do major Felix da Motta Paes, pai do tenente-coronel Joaquim da Motta Paes, barão de Camanducaia; do capitão Francisco; do tenente-coronel José Ribeiro, barão de Motta Paes; do capitão Dâmaso; do tenente-coronel Segisfredo e do tenente-coronel Lúcio. Em 28 capítulos e anexos, com muitas evidências, o autor descreve a saga da família dos Motta Paes: o comércio do fumo e as crises financeiras; a escravidão e a abolição; o fim do Império; o início da República; a revolta monarquista de 1902; o desenvolvimento da cafeicultura e o ramal ferroviário de Pinhal; a liderança e as contrariedades na política; os descendentes e as fazendas dos Mottas. O livro-documento está à venda na Livraria e Papelaria Noventa, na rua José Bonifácio —Rua Direita.

CHICO RAMON

Tina Campos Salles, Salles Neto e João Staut

PERENES CONTOS

Ele indiferente

Indiferença: s.f. Ausência de sensibilidade, falta de consideração, simplesmente seu olhar ao longe, simplesmente a negligência que agora existe no mais puro olhar que um dia eu pude ver amor verdadeiro.

Meu coração rodeava aquele lugar, um lugar que, naquele momento, não estava calmo; as folhas das árvores caíam, as pessoas falavam, eu falava, mas minha mente não conseguia mais se estabilizar em nenhuma frase que me era dita. Repetiam mais de uma vez o que ali estava sendo discutido, mas não me importava, meus olhos e pensamentos procuravam pelos seus em meio à multidão. Mesmo que ali você não aparecesse.

Como em um filme, pude ver só uma fresta de sua blusa, uma blusa surrada, que sempre amei. Então, meu corpo reagiu como faz toda vez que tem esse contato, mesmo ao longe. Minhas mãos começaram a tremer, minha boca começou a ficar pálida e meu estômago, coitado, esse sempre sofria, como uma volta de montanha russa; é legal, mas faz com que ele se embrulhe como se o vômito fosse chegar a qualquer momento.

Olhar suas mãos procurando algo naquele papel que ali estava pregado me fazia lembrar de como era ser tocada por aquele carinho, como era estar com você em nosso antigo coreto aos beijos, planos para o futuro. Tudo era irresistível e seria sempre nossa melhor chance de ser feliz. Mesmo que, na verdade, nada mais dependeria disso.

Os dias ao seu lado fluíam com leveza e muito carinho, mas nem tudo é feito de amor, um relacionamento precisa de mais pilares dentro dele e uma simples tempestade conseguiu derrubar tudo o que tínhamos, fazendo com que um buraco crescesse todos os dias mais e mais em meu peito. Já não fosse suficiente, você conseguiu encontrar um outro alguém, só fez piorar aquilo pelo que ainda tinha esperanças. Sempre prezei pela felicidade de eis, porém, querer estar ao seu lado era para tentar, e isso de nada adiantou.

Meus olhos vislumbravam cada movimento calmo seu, até que sua silhueta não pode mais ser acompanhada e os pilares daquela faculdade fizeram com que seu corpo se escondesse.

As lembranças, as maldosas, atacavam todo o lugar de meu coração, a dor intensa, não era simplesmente uma graça, era apenas o que eu sentia. A dor de não poder tocar, ouvir a voz ou ver o retrato de amor que foi deixado aos buracos.

A culpa pelo desamor foi mútua, fizemos por merecer, e me arrependo disso todos os dias. Espero que não sinta o mesmo. A sua felicidade em meu mais profundo interior é o que realmente importava. Teremos as lembranças marcantes, como uma fuga de nosso mundo. Naquela manhã silenciosa, quando nos encontramos um nos braços do outro, quando, finalmente, permanecemos como um, em um lugar sem preocupações; como nossas loucuras e sempre será tempo de esperança, mesmo com sua indiferença presente.

REPRODUÇÃO

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

A arte das redes sociais

REPRODUÇÃO

Neste mundo globalizado e concorrido, está claro que as redes sociais são o "termômetro" que determina o sucesso ou o fracasso de qualquer assunto que se promova, seja um negócio, um produto ou você mesmo. E há incontáveis especialistas, autores e consultores ávidos para orientá-lo. Entretanto, não há ninguém melhor para isso do que Guy Kawasaki, o lendário ex-executivo da Apple e um dos pioneiros da implementação de negócios por meio de blogs, Twitter, Facebook, Tumblr e muito mais. Com Peg Fitzpatrick, sua colega na Canva, Guy escreveu A arte das redes sociais, que já se tornou o guia essencial para aqueles em busca da otimização e maximização do tempo, esforço e dinheiro – ou seja, todos nós. Os autores trazem ótimas recomendações do que deve e, principalmente, do que não deve ser feito nos canais digitais da internet, seja para uso corporativo ou individual.

Título: A arte das redes sociais • **Autor:** Guy Kawasaki e Peg Fitzpatrick • **Tradutor:** Carla Gouveia • **Gênero:** Desenvolvimento profissional • **Páginas:** 208 • **Formato:** 14 x 21 x 0,9 cm • **Editora:** Best Business

Saudades dos cigarros que nunca fumarei

REPRODUÇÃO

O ensaio breve é uma arte que exige graça e agilidade. Gustavo Nogy é, nele, uma espécie de ginasta olímpico. Tem de ser: não há texto neste livro que não dê volteios em torno da dificuldade que é viver aqui, neste mundo, neste país, nestes anos. O autor ora desfere contra essa mania atual de endeusar os filhos, ora faz você se perguntar por que descer ao litoral no feriado —lentamente, a 20 km por hora no congestionamento— parece uma maneira eficaz de escapar de tudo, se tudo e todos estão indo junto com você. Em um texto, relembra os tapas na nuca que a mãe lhe dava quando ele chorava na escola, como Proust relembrava as suas madeleines —como um sabor inefável e insubstituível perdido no tempo. No texto seguinte, desconcerta com a comparação entre as revistas masculinas e as femininas, e a conclusão de que elas são um bocado parecidas.

Título: Saudades dos cigarros que nunca fumarei • **Autor:** Gustavo Nogy • **Gênero:** Ensaio-Teoria literária • **Páginas:** 266 • **Formato:** 16 x 23 x 1,5 cm • **Editora:** Record

Cinema

Kingsman: O Círculo Dourado

Um súbito e grandioso ataque de mísseis praticamente elimina o Kingsman, que conta apenas com Eggsy (Taron Egerton) e Merlin (Mark Strong) como remanescentes. Em busca de ajuda, eles partem para os Estados Unidos à procura da Statesman, uma organização secreta de espionagem onde trabalham os agentes Tequila (Channing Tatum), Whiskey (Pedro Pascal), Champagne (Jeff Bridges) e Ginger (Halle Berry). Juntos, eles precisam unir forças contra a grande responsável pelo ataque: Poppy (Julianne Moore), a maior traficante de drogas da atualidade, que elabora um plano para sair do anonimato.

REPRODUÇÃO

Título Original: Kingsman: The Golden Circle | **Elenco:** Taron Egerton, Colin Firth, Mark Strong, Julianne Moore, Halle Berry, Channing Tatum, Pedro Pascal, Jeff Bridges | **Gênero:** Ação, Espionagem, Comédia | **Duração:** 2h21 | **Origem:** Reino Unido, EUA | **Direção:** Matthew Vaughn | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Fox Film do Brasil

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Instrumento cortante constituído de lâmina e cabo / O escritor alemão **Thomas** (1875-1955), de "A Montanha Mágica"
2. Ancorar num porto
3. O título de nobreza de Drácula / Unidade de energia igual a um milhão de volt-electrons
4. Tecido com desenhos impressos por tingimento
5. Insípido, sem sabor / Aguardente de cana
6. Estado com capital **Porto Velho**
7. Método de tratamento / As iniciais do regente e compositor **Gnatalli** (1906-1988)
8. (Gír.) Mau humor / **1.501**, em algarismos romanos
9. O acessório que é usado para enxugar
10. Diz-se de crime praticado por paixão
11. A artista plástica **Yoko**, que foi casada com o músico John Lennon / (Patol.) Qualquer doença infecciosa ou parasitária de origem animal
12. Uma metade de... doze / O violonista e compositor **Powell** (1937-2000)
13. Edificar, erigir / O músico pop estadunidense **Reed**.

VERTICAIS
1. Encontrar-se elegante quer no vestuário, quer nas maneiras / Corte de ramos de uma planta
2. Alinhado / Álcool combustível
3. Incerto, dúbio
4. Espécie de esquilo / O romancista francês **Alexandre** (1802-1870), de "Os Três Mosqueteiros" / Bahia
5. Tornar leigo
6. Perversa / A coreógrafa, dançarina e artista alemã **Bausch**, de "E La Nave Va" / O lendário herói inglês **Robin**
7. Famosa marca italiana de moda / O poeta mato-grossense **de Barros** (1916-2014)
8. O músico pop **Scandurra** / Animal parecido com um cavalo
9. Neblina / (Mecan.) Conjunto de orifícios que dosam a passagem da gasolina ao ser esta despejada na câmara de carburação.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

9			1					
	7					6	3	
		3		4	8			9
				9	7		5	
	9		8		1		4	
	4		3	6				
1			6	8		7		
	5	6					1	
					3			5

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Meu mundo caiu

DANIELLE e LEILA

DANIELLE MENDONÇA, graduada em jornalismo pelo CESMAC (AL), atuou como repórter da editoria de política em jornais impresso e em rádio. Já esteve à frente da Comunicação com a imprensa em empresa multinacional e hoje trabalha na Oribá Soluções Criativas no departamento de conteúdo

LEILA FERRAZ, graduada em jornalismo pela Uninove e história pela PUC, passou por agências, empresas e redações. É da turma dos jornalistas idealizadores que ainda acreditam no poder de um bom texto para mudar muitas coisas na vida, inclusive o seu rumo

Já não bastasse a batalha perdida dos anúncios publicitários que implicou na redução do jornal diário, que ficou tão murcho como as redações que tiveram que se adaptar ao novo modelo de negócio, agora um novo susto fez com que muitos jornalistas caíssem da cadeira: circula a notícia de que um robô já consegue fazer 30 mil matérias por mês. Aí já é injustiça demais!

Agora, caro leitor, cabe a você decidir o que estará por trás das notícias que lemos. Em tempos em que o ofício jornalístico tem sido tão massacrado, afinal, nossos diplomas já não são exigidos e hoje basta saber escrever o mínimo e manipular ferramentas digitais para disputar espaço com jornalistas graduados em coletivas e afins, esse texto é um apelo e, por isso, vou contar o que significa o ato de escrever para os jornalistas.

Sentar-se à frente de um computador —caderno ou máquina de escrever, se você for mais retrô— é quase sempre um ritual. Não! As palavras não são tiradas de uma gaveta ou do bolso da calça. Elas são fruto de vivências, conversas, pesquisas e muito faro. É um processo prazerosamente construído com o intuito de proporcionar a você, caro leitor, um momento único de absorção de informação.

Conversar com pessoas nos corredores, ouvir, mesmo sem fazer parte da roda, uma opinião no metrô, ler as sugestões de pautas enviadas pelas assessorias de imprensa e, claro, contar com o que sempre deu uma forcinha extra: o valioso "feeling". Entender as entrelinhas é uma arte. É isso que invocamos ao escrever.

Depois de entrevistar especialistas de diversas opiniões, pessoas que viveram ou presenciaram o fato, ler pesquisas, relatórios e estatísticas para embasar o texto, o jornalista pode ficar um bom tempo encasquetado com uma palavra que julga não ter cumprido o papel que gostaria para transmitir a informação. E o título então? A luta entre o espaço e as palavras é um jogo que se aprende com a prática. Mas a magia está em pensar de que maneira as palavras podem se unir para formar um texto. O texto, nosso produto final, que aliás quer dizer arte de tecer, de entrelaçar uma palavra na outra como um tecido, por isso, têxtil, texto, textual. É um desafio diário e muito, mas muito emocionante.

Já passamos por muitas transformações na maneira como nos comunicamos. Mas ler o que um robô escreveu, acho um exagero. Gosto de saber que cada palavra usada ali tem uma alma, o autor debruçou-se para descobri-las, esforçou-se para consegui-las e isso agora não tem mais valor? Quem nunca se emocionou com a emoção de um repórter ao relatar uma tragédia? Com o envolvimento de âncoras narrando fatos tocantes? Quem nunca invejou um jornalista esportivo em campo acompanhando um grande campeão? Para mim, nada substituirá o olhar crítico e sensível dos repórteres. Já leram os artigos? Os editoriais? É preciso bagagem para ter opiniões, é preciso conhecimento de várias causas para apontar uma direção. Jornalistas são formados para falar em nome da população; é um papel civil.

E quando os jornalistas fazem perguntas ao entrevistado que eram a vontade de muitos, inclusive, a sua? E quando eles se aposentam e escrevem livros contando os bastidores da apuração de grandes acontecimentos? Como fica a história do nosso país sem a participação da imprensa cumprindo o papel de investigar? Um robô não vai fazer jornalismo literal, que coloca no texto os acontecimentos ordinários no momento exato da entrevista como o som do relógio na sala, o tom firme da voz do entrevistado ou a vista maravilhosa do escritório. Tudo isso faz a sua imaginação voar. Ou melhor, congela o tempo e faz parecer que você está lá.

Os estudantes de jornalismo são antes de mais nada corajosos, desbravadores. Virão para o mercado com muitos desafios e com propósitos bem definidos: denunciar, informar, contar, relatar, emocionar. Lutar contra as injustiças, contra o quase rebaixamento da classe, comprometer-se com um jornalismo sério e avesso às "fake news". Mais que isso, fazer com que as palavras ganhem significados e construam narrativas que serão inseridas nos relatos históricos de uma nação. Fazer com que as letras ganhem sons, cores, sabores. Que os textos escritos sejam reais, transmitam emoções e sentimentos. Eu não sou um robô.

Ovni

CONSOANTES RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

"Um índio descerá de uma estrela colorida, brilhante
De uma estrela que virá numa velocidade estonteante
E pousará no coração do hemisfério sul
Na América, num claro instante
Depois de exterminada a última nação indígena
E o espírito dos pássaros das fontes de água límpida
Mais avançado que a mais avançada das mais avançadas das tecnologias
Virá que eu vi" Caetano Veloso

O OVNI de aproximadamente 10 hectares de diâmetro foi descendo lentamente sobre Porto Seguro, no mesmíssimo lugar onde atracou a esquadra de Cabral. Embasbacando os turistas dos resorts. Atrapalhando orgias e ménages à trois. Fazendo despencar das prateleiras vodkas russas e uísques 12 anos. Interrompendo transações espúrias com dinheiro público à beira de piscinas.

E disse o neo-pajé, de sua nave-oca:

O valoroso povo indígena já ocupou este seu mundo centenas de vezes. A última delas foi quando vocês chegaram, em 1500. Depois passamos a reencarnar em planetas mais evoluídos, como recompensa ao sofrimento suportado na tentativa

de nos escravizar. Pelo respeito da nossa raça ao equilíbrio da natureza e ao convívio pacífico, evoluímos muito mais rápido do que vocês. Obedecendo à inescapável lei da ação e reação, da causa e do efeito, viemos retomar a posse do que sempre foi nosso, resgatando assim a dívida que vocês contraíram com nossos antepassados. Rendam-se, entreguem-se sem resistência. Será menos doloroso e mais inteligente de sua parte.

Vocês encantaram nossos antepassados com espelhinhos, pentes e apitos, passando uma rasteira histórica em quem, na sua pureza, não tinha como se defender. Chegou a nossa vez de deixá-los abobalhados com as nossas bugigangas —uma ou outra maquininha barata de teletransporte intergalático, ou coisa ainda mais rasteira, pois vocês são muito primitivos e se contentam com qualquer idiotice.

Enquanto ficam feito palermas teletransportando-se de um lado a outro, rindo-se de se matar com essa reles porcaria, nós seduziremos suas mulheres e traçaremos uma Tordesilha básica e provisória, só para fincar nossa bandeira enquanto milhões de nossa raça não chegam para colonizá-los e abduzi-los para o buraco negro mais próximo. Essa nova versão do Tratado de Tordesilhas dividirá seu território em duas partes, uma nossa e a outra também.

Como já disse, o buraco negro será o merecido destino de vocês. Não seremos hipócritas, com a falsa bondadezinha de demarcar reservas para preservar da extinção seu povo degenerado. Gente da sua raça não vale o ar que respira. Agora, conservem-se em fila para serem marcados holograficamente e aguardarem em silêncio a hora da abdução.

A caneta do Senador

FALA DOS PINHAIS

JOSÉ BENEDITO PEIGO é engenheiro civil, filho de Agenor Agostinho Peigo e Orlinda Martelli Peigo; marido de Maria Lucia, pai de Paulo José e Luiz Gustavo e avô da Luisa e do Luca

Esse é um episódio de longa data e, desde então, muita água passou debaixo da ponte, muitas coisas boas aconteceram. Relembro, por exemplo, passagens de minha infância e adolescência, nesta terra de dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, o cardeal Leme. Segundo cardeal brasileiro, pinhalense que deveria ser mais homenageado, mais conhecido e mais lembrado pela nossa gente. Basta lembrar que representou sua santidade, o Papa Pio 11, quando celebrou a consagração da estátua do Cristo Redentor no Rio de Janeiro.

Tenho dúvida até se no colégio onde outrora estudamos e que leva seu nome, os jovens entram ou saem do colégio sabendo quem foi esse ilustre pinhalense. Taí. Falei algo sobre alguém de quem muito me honra ser conterrâneo.

Mas o que tem a ver o Cardeal Leme com a caneta do senador? Não só do Cardeal Leme, mas muito me orgulha também lembrar de minha infância nesta terra querida de Espírito Santo do Pinhal. Isso, desde os primeiros passos no pré-primário de dona Clementina Gardezani, em nome de quem reverencio a todos aqueles professores que colaboraram para minha formação, passando pelo grupo escolar, ginásio e científico, na instituição de ensino cujo nome homenageia o ilustre cardeal. E para não dizer que não falei da E.E. Dr. Almeida Vergueiro, afinal, lá funcionava o Colégio Comercial Espírito Santo do Pinhal, lembro que ali fiz o curso técnico de contabilidade à noite. Ali tive a felicidade de ter como companheiro de classe um "dos melhores", Luiz Carlos Pancrácio, nosso querido Lua, também amigo de infância. Aqui entre nós, confesso que era minha salvaguarda em muitas situações, por exemplo, quando me passava informações em tempo real, até mesmo em horário de prova!

Enquanto cursava o terceiro científico, acabei sendo convidado a dar aulas de português para o primeiro ano do curso básico do Colégio Comercial. Teria muito que falar sobre minha vida nessa terra querida de Romualdo de Souza Brito, desses tempos felizes, tanto quanto de meus amigos e amigas, queridos conterrâneos, muitos aqui nesse livro contando suas lembranças e histórias. "Mas, e essa caneta do senador, que história é essa?"

Nossa aula do curso ginasial terminava em torno de meio-dia. Quando já no quarto ano, terminada a aula, eu voltava para casa descendo em desabalada carreira. Afinal, a fome a essa hora não dava trégua. Seguia rumo à Rua Direita, oficialmente rua José Bonifácio, mais precisamente para minha casa, anexa à loja A Modelar. Entrando em casa afoito, já na sala de estar, além de meu pai Agenor me deparei com três senhores elegantemente vestidos. Eram eles: Chopin Tavares de Lima, André Franco Montoro e Queiroz Filho, respectivamente, deputado estadual, deputado federal e senador da República. Junto ao meu pai, cumprimentei-os com um aceno, não deixando esconder certa timidez, quando meu pai os apresentou, me pedindo que cumprimentasse um a um, e comentou: "Esse menino faz aniversário amanhã e já se forma no ginásio esse ano".

Ouvindo isso, um dos senhores me chamou para junto dele, me felicitou e, levando a mão para o bolso do paletó retirou uma caneta e disse: "Tome essa caneta como presente pelo seu aniversário". Olhei para meu pai pedindo autorização e, com seu assentimento, peguei o presente. Era uma Parker 21 azul com tampa cromada, uma relíquia. Seguiram-se, então, os cumprimentos. Saí da sala e, orgulhoso, fui mostrar a caneta para minha mãe. Antes, porém, cumprimentei a pessoa do sr. Antônio Fenólio, amigo da família que acabava de chegar, homem para quem meu pai nunca poupou elogios. Começava ali uma reunião informal do antigo PDC (Partido Democrata Cristão), partido esse que meu pai, na época, presidia em Pinhal, tendo sido um dos fundadores.

Quanto à caneta, eu não conseguia conter a emoção. Mostrei-a orgulhoso e disse a minha mãe: "Ganhei de um daqueles senhores que estão na sala". Era o senador Queiroz Filho. Guardei a caneta, envaidecido; afinal, além de pertencer a um senador da República, era difícil ver uma daquelas por ali.

Ah, essa caneta! E a essa altura, alguém pode perguntar: "E o que tem essa caneta do senador a ver com o Cardeal Leme?" Realmente, nada a ver, nem um com o outro nem o outro com o um. Mas com o colégio que leva o nome do cardeal sim, a caneta tem tudo a ver, pois foi lá, já no segundo científico, que eu a perdi, que sumiu de vez a caneta de que eu tanto gostava.

Às vezes me pergunto: "Onde teria ido parar a caneta do senador?" Aliás, é impossível saber. Já faz muito tempo, e essa caneta, na verdade, ficou na lembrança, lembrança de um tempo. Esse sim, esse tempo, é a relíquia que continua viva em minha memória.

RELIGIÃO

Procissão luminosa encerra Festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida

A programação teve início no domingo, 8, às 17h, com a chegada da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida com a entronização na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, e terminou na noite de quinta-feira, 12, dia da padroeira

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As comemorações pelo Dia de Nossa Senhora Aparecida em Espírito Santo do Pinhal, que acontece desde 1981, contaram com missas, tríduos, procissões e cenáculo organizados pela paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, com supervisão do padre Augusto Alves Ferreira. O encontro da imagem da mãe de Jesus e padroeira do Brasil nas águas do rio Paraíba do Sul, em São Paulo, está completando 300 anos.

A programação iniciou no domingo, 8, às 17h, com a chegada da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida com a entronização na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, e terminou na quinta-feira, 12, Dia da Festa: às 6h30, missa na Gruta; às 9h30, missa das crianças e, às 19h, missa de encerramento das festividades no Largo da Aparecida, seguida de procissão luminosa até a Igreja Matriz.

A imagem peregrina

Seguindo a tradição do acontecimento, este ano, um carro com o barco de pescadores levou a imagem peregrina até a praça da Independência —representando o encontro da imagem em outubro de 1717 por três pescadores—, espaço em que há tempos não era realizada a cerimônia, que acontecia no estádio Fernando Costa.

Depois das leituras e da proclamação do evangelho feita pelo padre João Luiz Majarro sobre a parábola da vinha, padre Péricles Willian Corrêa, da Congregação dos Missionários da Providência Santíssima, iniciou a homilia dizendo a todos os presentes que "estávamos no espaço sagrado, convidados a acolher não qualquer pessoa, mas aquela que acreditou no propósito de Deus desde o início". "Assim como Isabel acolheu Maria ainda quando estava grávida de João Batista, ao saldar dizendo: 'Como posso eu, acolher a mãe do meu Senhor? Bendita és tu!', dessa mesma forma, quando nos aproximamos de Maria, essa mãe está de mãos postas, intercedendo por cada um de nós, seus filhos. Não estamos falando de qualquer pessoa, e sim da mãe de Deus, nosso salvador."

Por isso, continua padre Péricles, "estamos aqui hoje [domingo, 8], para acolher esta imagem peregrina como referência à grande aparição de Maria há 300 anos no rio Paraíba do Sul. Esses dias de festa que seguem devem ser motivos de grande alegria para nós, pois representa a fidelidade de Deus com a nossa humanidade".

Atualmente, conclama o padre, devemos ter um coração grato, pois, "celebrar Maria é o mesmo que celebrar a fidelidade de Deus conosco". "Um Deus vivo e presente em nossa caminhada, que nos prometeu um Salvador, para nos trazer de volta a intimidade profunda com Ele; que não nos deixou sozinhos nem desamparados, mas nos deu Maria como mãe e intercessora."

FOTOS: CHICO RAMON e MATHEUS MARIANO

Chegada da imagem peregrina na praça da Independência

Na preleção, padre Péricles finalizou enfatizando que Nossa Senhora Aparecida "olha constantemente para cada um de nós e, a partir desse olhar sensível as nossas necessidades, nos mostra tudo aquilo que está faltando em nossas vidas para que sejamos mais e mais de Deus, tendo em vista a santidade que o Senhor nos pede a viver pelo reino Dele". "Quando aos pés da cruz Jesus, então, disse a Maria: 'Mulher, eis aí o teu Filho', o próprio nos deu sua mãe para que contarmos com ela, corrermos ao encontro dela e nos colocarmos aos seus pés, não para adorar, pois ela não quer nada disso, mas para contar com sua intercessão e sua presença maternal caminhando conosco. É esta mãe tão importante que então estaremos juntos celebrando e buscando pela sua intercessão."

Da cerimônia, participaram os padres Majarro e Edson José Baron, da paróquia São Francisco de Assis; Jobson Ferreira Belinato, da paróquia de São João Batista; Donizeti Matheus Moraes, da paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora Aparecida; e Jorge Meloni, da paróquia da Matriz.

Na segunda, 9, às 19h30, houve a meditação das dores de Nossa Senhora, saindo da Igreja Matriz e percorrendo as ruas centrais, encerrando-se na Igreja de Santo Antônio, na Vila Norma. Na terça, 10, às 19h30, na Igreja Matriz, aconteceu o Cenáculo —meditação sobre a importância de Maria, mãe de Jesus, para a igreja católica. Na quarta, 11, às 19h30, missa da família e devotos em geral. Em todos os dias do tríduo —9, 10 e 11— ocorreu a procissão de penitência, às 5h30, e missa com mensagem matinal, às 6h.

Gruta

Praça da Independência

Enviado do Vaticano

O prefeito emérito da Congregação para os Bispos e presidente emérito da Pontifícia Comissão para a América Latina, cardeal italiano Giovanni Battista Re, chegou a Aparecida na manhã de segunda-feira, 9. O cardeal é legado pontifício, representante da Santa Sé enviado pelo papa Francisco para as festividades do Jubileu dos 300 anos de Nossa Senhora Aparecida. Dom Giovanni Battista Re foi recepcionado pelo arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, pelo arcebispo de São Paulo, cardeal dom Odilo Scherer, pelo reitor do Santuário, padre João Batista de Almeida, pelo ecônomo, padre Daniel Antônio, pelo prefeito de Igreja, padre Rodrigo Arnoso, e por diversos missionários redentoristas do convento do Santuário Nacional.

Foi a segunda vez que o cardeal visitou a cidade de Aparecida. Em 2007, dom Giovanni foi o presidente da 5ª Conferência do Episcopado Latino-Americano.

"Com grande alegria, estou retornando a Aparecida. Já estive aqui por ocasião da 5ª Conferência do Episcopado Latino Americano. O que mais me impressionou foi a grande quantidade de peregrinos que vem ao Santuário. Retorno com particular alegria, pois vou representar o papa Francisco, o santo padre que envia uma Rosa de Ouro como símbolo de seu amor a Nossa Senhora, assim como seu afeto ao povo brasileiro", afirmou cardeal Giovanni.

Dom Giovanni Battista fez questão de passar pelo Nicho que abriga a imagem de Nossa Senhora Aparecida e rezar aos pés da Padroeira do Brasil.

O cardeal participou da novena solene, na noite de segunda-feira, quando apresentou a Rosa de Rosa de Ouro, presente do papa Francisco ao Santuário Nacional pelas comemorações dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

O legado pontifício ainda presidiu a missa das 9h, na quarta-feira, 11, e a missa solene, às 9h30, na quinta, 12.

'Esperança'

O papa Francisco pediu na quinta-feira, 12, que os brasileiros tenham esperança diante das dificuldades e não se deixem vencer pelo desânimo. A mensagem do pontífice foi divulgada na abertura da missa na basílica, em Aparecida, que celebrou o jubileu de 300 anos da descoberta da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

"Esperança, querido povo brasileiro, é a virtude que deve permear os corações dos que creem, sobretudo, quando ao nosso redor as situações de desespero parecem querer nos desanimar. Não se deixem vencer pelo desânimo", disse o papa.

No vídeo, falando em português, Francisco lembrou de sua primeira viagem ao santuário em Aparecida, em julho de 2013. "Tive a alegria e a graça de estar no Santuário de Aparecida e rezar aos pés de Nossa Senhora, confiando-lhe o meu pontificado e lembrando o povo brasileiro com a acolhida tão calorosa que vem do seu abraço e coração generoso", afirmou.

"Em 1717, quando foi retirada das águas pelas mãos daqueles pescadores, a Virgem Mãe Aparecida já os inspirou a confiar em Deus, que sempre nos surpreende", destacou Francisco, que pediu aos cristãos que não sejam pessimistas.

"O Brasil, hoje, necessita de homens e mulheres que, cheios de esperança e firmes na fé, deem testemunho de que o amor, manifestado na solidariedade e na partilha, é mais forte e luminoso que as trevas do egoísmo e da corrupção", ressaltou o papa.

Na mensagem de quase sete minutos, o papa afirmou também que desejaria estar no país para o ano jubilar, mas, infelizmente, a visita não foi possível. Francisco agradeceu aos brasileiros pelas orações, e encerrou dizendo estar com saudade do Brasil.

Praça da Independência

Largo da Aparecida

Gruta

Procissão Luminosa

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 21 DE OUTUBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 179 | CONCLUÍDA ÀS 20H01 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PARCELAMENTO DA DÍVIDA ATIVA COMEÇA A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

O parcelamento proposto no PL 65/2017 não irá abater juros e multas, como era costumeiramente feito em outros Refis, mas permitirá parcelamentos em até 30 vezes em casos de cobranças extrajudiciais, e em até 40 nas cobranças judiciais A5

'UMA IRRESPONSABILIDADE'

Dione Laurindo (Jhonny-PSD) criticou a administração do ex-prefeito pelo gasto de R$ 100 mil na compra de aparelhos de ar-condicionado, que nem sequer foram usados por estarem fora do padrão da rede elétrica dos locais. "Foi uma irresponsabilidade da gestão passada, sendo que esse valor poderia ter sido mais bem investido, como, por exemplo, na aquisição de pelo menos dois veículos novos para a saúde. No meu ponto de vista, diante das condições dos carros da saúde, isso foi um verdadeiro absurdo cometido pela ex-administração. Temos de pensar, acima de tudo, nas pessoas". Legislativo A3

EXECUTIVO ENVIA PL SOBRE TAXA DE COLETA E REMOÇÃO DE LIXO À CÂMARA A5

OUTUBRO ROSA

A Secretaria Municipal de Saúde informa que está mantida a abertura, hoje, 21, das 8h às 17h, das unidades de saúde para a realização de exames de Papanicolau. Não é necessário agendamento antecipado.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Diante das diversas indagações que tem recebido nos últimos dias, o senhor Maurício Rezende Sticca, proprietário do Laboratório de Análises Clínicas São Lucas, vem a público esclarecer que não é membro e tampouco possui qualquer vínculo pessoal com a instituição religiosa Lar de Luz, localizada na rua Marquês do Herval, 589, Centro, próximo ao restaurante Seu Custódio.

Esclarece ainda que não possui conhecimento a respeito da composição do quadro administrativo da instituição, de seu horário de funcionamento e de quais atividades são desenvolvidas pela mesma.

DIVULGAÇÃO

EM 2018, PREFEITURA ENTREGARÁ DUAS NOVAS QUADRAS POLIESPORTIVAS

Em breve, a população de Espírito Santo do Pinhal poderá desfrutar de duas novas quadras poliesportivas, que atenderão os pinhalenses que necessitam de um espaço para praticarem atividade física. A primeira quadra localiza-se no centro de lazer Daniel Couto, conhecido como Raspadão, localizado no Bairro Centenário. A quadra irá atender também os alunos da Emeb Maria Aparecida Tamaso Garcia. É um investimento avaliado no valor de R$ 489 mil, proveniente de recursos federais. A outra quadra está sendo construída no estádio José Costa, no Parque da Figueira, e é um investimento de R$ 474 mil. Ambas as quadras já foram cobertas e as obras devem ser concluídas até junho de 2018.

opinião

EDITORIAL

Temer mais perto de se salvar de novo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou na quarta-feira, 18, o parecer do deputado Bonifácio de Andrada (PSDB-MG), relator da denúncia contra o presidente Michel Temer por organização criminosa e obstrução de Justiça, que pede o arquivamento da matéria.

Em votação aberta e nominal, foram 39 votos a favor do relatório, 26 contra e uma abstenção. Em julho, na votação da primeira denúncia contra Temer na mesma comissão, 41 deputados haviam votado a favor do presidente.

Antes dos deputados proferirem seu voto, Andrada e o advogado de Temer, Eduardo Carnelós, tiveram direito a 20 minutos de fala cada um. O relator negou que tenha atuado como "líder do governo" ao emitir seu parecer e acusou a denúncia de fazer uma "confusão histórica".

O advogado de defesa, por sua vez, voltou a lançar críticas contra o ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, autor da peça, afirmando que a matéria foi construída com base "em uma atuação lamentável e deplorável" do então chefe da Procuradoria Geral da República (PGR). Ele ainda alega que não houve investigação para a apresentação das acusações, mas uma "colagem de elementos trazidos a fórceps".

Políticos da oposição, por sua vez, rebateram os argumentos de aliados e da defesa de Temer, afirmando que a denúncia de Janot é "consistente" e repleta de provas que revelam "uma série de atos criminosos cometidos contra o país". Ao encaminhar seu voto contrário ao parecer, o deputado Henrique Fontana (PT-RS) disse que "crimes graves estão colocando o país à beira do colapso".

A votação na CCJ é simbólica. Na prática, a comissão tem o poder de fazer uma recomendação ao plenário —são os 513 deputados que têm a palavra final sobre a aceitação da denúncia, que pode resultar no afastamento de Temer da Presidência e o início de um julgamento.

Ainda assim, a votação no órgão é considerada um termômetro para medir a força do governo na Câmara. Diante disso, Temer e aliados promoveram nas últimas semanas substituições entre membros da CCJ não considerados leais ao Planalto —entre eles, o deputado Jorginho Mello (PR-SC), que na primeira denúncia, em agosto, votou contra o presidente no plenário da Câmara.

Andrada havia entregue seu relatório na semana passada, alegando que as delações que embasaram a denúncia não tinham credibilidade e que não há "justa causa" para o prosseguimento da ação penal. O deputado ainda afirmou que a "tentativa" de envolver o presidente em crimes "não encontra respaldo nas várias páginas" da acusação.

A ação segue agora para a análise no plenário da Câmara, que deve votar a denúncia na próxima semana, segundo antecipou seu presidente, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ).

A denúncia, a segunda contra Temer, foi apresentada em setembro pelo então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, imputando dois crimes ao presidente: organização criminosa e obstrução de Justiça. Ele sempre negou as acusações.

A ação sustenta que o chefe de Estado e os ministros Eliseu Padilha e Moreira Franco, também alvos da denúncia, participaram de um amplo esquema de corrupção, envolvendo integrantes do partido na Câmara, com o objetivo de obter vantagens indevidas em órgãos da administração pública.

Janot acusou o peemedebista de atuar, desde maio de 2016, como líder do chamado "quadrilhão do PMDB da Câmara", que envolve a cúpula do partido. O esquema permitiu que os denunciados recebessem pelo menos 587 milhões de reais em propina, segundo a acusação.

Além disso, Temer também teria atuado para comprar o silêncio do lobista Lúcio Funaro, acusado de ser o operador do suposto esquema. A interferência teria ocorrido por meio dos empresários Joesley Batista e Ricardo Saud, da JBS, que são acusados do mesmo crime de obstrução de Justiça.

Esta é a segunda vez que o presidente enfrenta esse processo. A primeira denúncia contra Temer, por corrupção passiva, foi barrada em votação na Câmara no início de agosto.

Próximos passos. A votação entre os 66 membros da CCJ é uma das fases do processo para autorizar o julgamento de Temer pelos ministros do STF. Segundo a Constituição, a corte não pode analisar uma denúncia contra o presidente da República sem antes obter aprovação dos deputados.

No plenário da Câmara, são necessários os votos de dois terços dos parlamentares da Casa, ou 342 de 513 deputados, para que o processo avance.

Se a ação for admitida no plenário, ela volta ao STF para ser julgada. Mas, em caso de rejeição, a denúncia é arquivada e não pode ser analisada pela corte.

Se a ação chegar ao Supremo, o presidente pode ser afastado por 180 dias, se a maioria dos 11 ministros for favorável a tornar Temer réu por corrupção passiva. Nesse caso, quem assume a presidência é o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

O Diário Oficial da União publicou ontem, 20, decretos assinados pelo presidente Temer com a exoneração de oito ministros de Estado. Os ministros exonerados têm mandatos de deputados e voltam à Câmara, onde deverão participar da votação, em plenário, prevista para a próxima quarta-feira, 25, da segunda denúncia da PGR contra o presidente.

Nos decretos de exoneração publicados ontem, constam os nomes dos seguintes ministros: Antonio Imbassahy, da Secretaria de Governo; Leonardo Picciani, ministro do Esporte; Ronaldo Nogueira, ministro do Trabalho; Sarney Filho, do Meio Ambiente; Marx Beltrão, do Turismo; Maurício Quintella Lessa, dos Transportes; Mendonça Filho, da Educação; e Bruno Cavalcanti, das Cidades.

Enfim, é cristalino —ou obscuro— que Temer está novamente mais perto de se salvar de novo.

ALEXANDRE MARINI

A estupidez é uma gripe

Por que há tanta gente querida dizendo e escrevendo tanta bobagem? Em todos os lugares, nada escapa. Redes sociais, então, nem se fala. Deve ser um vírus. A estupidez é uma gripe. "Mas sempre foi assim", ponderei comigo mesmo.

Sim, mas antes podíamos, de alguma forma, mesmo que tortuosa, evitar ou diminuir o contágio: não chegar perto daquela pessoa em estado claramente estúpido. Evitar a exposição direta sempre foi uma opção viável e prática.

Por exemplo: se determinada pessoa começasse a falar bobagens ou absurdos quaisquer, podíamos evitar os mesmos ambientes, deixar de ir à sua casa por um tempo, desencontrar horários, mudar de calçada, sentar numa fileira mais longe, do outro lado da sala, etc. Mas mesmo quando, com todas essas "evitações", sem querer o encontro acontecia, bastava jogar um "vamos marcar de se ver e conversar mais qualquer dia" no abismo das promessas que nunca cumprimos.

Mas eis que chega o coletivo das redes sociais com a promessa de trazer novos ares. E o que fazemos? Entramos todos dentro e fechamos as janelas. Resultado: um ótimo lugar para concentrar e viralizar a estupidez.

Agora a pessoa pode estar do outro lado do planeta, mas não adianta: a estupidez chega até você, na sua cara. Vem assim, no susto —pá! Não dá nem para virar o rosto. Está na sua timeline.

Fechamos mais janelas, mas não adianta. É parente próximo, parente distante, amigo de infância, colega do trabalho, pessoas que já foram ou são importantes para nós. É muita gente querida gripada, falando, espirrando, respingando estupidez.

> Um emoticon com máscara no rosto que nos manteria a uma distância relativamente segura daqueles que insistem em espirrar estupidez

As cepas virais mais fortes são, normalmente, antidemocráticas. Cérebros constipados, com problemas mais sérios de oxigenação, tendem a querer resolver desigualdades com consumo diferenciado, educação com censura, violência com mais armamentos e aprimorar a democracia com autoritarismos.

Tem quem confunda os próprios preconceitos com capacidade crítica (incluindo arte, tão na moda agora), censura com direito, ideologia com teoria, gênero com sexo, crença com conhecimento científico, religião com política, conservadorismo com discurso de ódio, diálogo com polarização, o próprio quintal com o mundo, o umbigo com o sol.

E, claro, tem quem se ache com mais direitos que outros, inclusive o de negar direitos aos outros. Também é comum que o paciente gripado pela estupidez não sinta seus próprios privilégios, mesmo quando estimulados e evidentes. Uma certa paralisia sensorial.

Por fim, ficamos diante de quem não entende de quase nada, falando sobre quase tudo, com a certeza de quem sabe muito, e sem ter muito o que fazer.

Por isso, não custa tentar…

"Querido Zuckerberg, Não quero excluir ou bloquear indefinidamente as pessoas que eu gosto, pois é uma gripe, é gente boa, saudável que uma hora melhora. Assim, faço um pedido: crie um filtro temporário, um clique basta. Além daqueles curtir, amei etc., um "gripado".

Um emoticon com máscara no rosto que nos manteria a uma distância relativamente segura daqueles que insistem em espirrar estupidez. Poderíamos classificar, inclusive, alguém como portador de um pequeno resfriado ou até (em seu grau máximo) uma gripe suína, em que o espírito de porco parece já ter tomado conta. Tem certas horas que aproximar, afasta, caro Zuckerberg. Depois, quando melhorassem, voltariam para nossa timeline. Ia ser tão mais saudável. Questão de saúde pública. Obrigado pela atenção."

ALEXANDRE MARINI é sociólogo e professor

PAULO MOREIRA LEITE

Senado mostrou luta sem princípios na terra do salve-se quem puder

A sabedoria popular ensina que em casa onde falta pão todo mundo briga e ninguém tem razão. No Brasil de 2017, o desemprego em alta e o salário em baixa explicam a falta de pão à mesa de muitos brasileiros.

Mas não é a única carência essencial. Também falta o pão da política civilizada, que são princípios e valores democráticos.

Um ano e seis meses depois do golpe que afastou Dilma Rousseff, as sucessivas operações de guerra para construir uma ordem econômica e política em desacordo aberto da vontade da maioria da população transformaram a Constituição num farrapo sem valor real, que cada parte procura utilizar de acordo com a própria conveniência, o que pode variar de acordo com o momento e o personagem envolvido.

Assim, o mesmo Senado que em novembro de 2015 submeteu-se ao STF e manteve o senador Delcídio do Amaral na prisão, sem nenhuma base que justificasse medida tão drástica, na noite de ontem assegurou os 44 votos que permitiram o retorno de Aécio Neves às suas funções.

Por um lado, foi a recusa ao absolutismo judicial. De outro, foi um escárnio.

Pode-se medir a gravidade da crise de um país quando não há alternativas aceitáveis para se resolver as questões que importam. Compreende-se, por isso, o voto do Partido dos Trabalhadores, ontem. Os senadores votaram em bloco mas foi um voto estilhaçado do ponto de vista político.

> A noção de que os fins justificam os meios é uma tese complicada do ponto de vista histórico, e já pregou muitas peças na maioria de seus defensores

Embora o confronto com o Judiciário seja a prioridade absoluta no período —a começar pela defesa da candidatura Lula—, quando a presunção da inocência será uma questão em todos os debates, o partido não podia deixar de votar contra Aécio, o execrável rosto visível do golpe.

A partir da queda de Dilma, sem crime de responsabilidade, desastre realimentado por um rolo compressor de medidas antinacionais e antissociais que vieram a seguir, entramos no ambiente do salve-se quem puder.

O vale-tudo é sempre um risco para os mais fracos.

Ninguém deixará de recordar que, dias depois da aparição inaceitável do vulto de uma intervenção militar, em linha direta com o ideário de 64, ganhou corpo em outros círculos a visão de uma intervenção militar supostamente de esquerda, nacionalista —numa reencarnação do imaginário "esquema militar" de Jango que iria proteger o país contra uma conspiração civil-militar de verdade, em curso nos quartéis e gabinetes de empresários.

A noção de que os fins justificam os meios é uma tese complicada do ponto de vista histórico e já pregou muitas peças na maioria de seus defensores.

Isso porque não é uma opção ao alcance de todos, mas apenas de quem dispõe dos meios para alcançar os fins desejados e é capaz de entrar numa luta com outros códigos, sem garantia de tratamento civilizado aos sobreviventes.

Aos demais, cabe a opção de respeitar os caminhos da democracia e a articulação de forças capazes de dar voz e poder as maiorias, pois esta é sua chance única. O risco é estimular atitudes e reações que, cedo ou tarde, se voltarão contra eles próprios.

PAULO MOREIRA LEITE é jornalista, escritor e diretor do 247 em Brasília

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Em que mãos estamos?

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e professor emérito da ESPM

Era para ser grátis. O seu desenvolvimento foi identificado com um custo marginal próximo de zero. Pendurar mais um computador ou smartphone na rede custaria quase nada. Tudo parecia perfeito com o advento da terceira onda de transformação tecnológica. Contudo, ela trouxe dentro de si sua própria contradição. As oportunidades de novos negócios na web móvel destruíram a gratuidade da internet, que passou a ser monetizada das formas mais diversas. O que parecia ser uma imensa rede capilar com inúmeros emissores e receptores de informações foi apropriada por um pequeno número de plataformas. Entre elas, pontificam o Facebook, Google, Twitter, Yahoo e Verizon. Essas empresas chegaram com uma voracidade nunca vista sobre as verbas publicitárias e juntaram mais de 65 por cento de tudo o que se investe na rede. No topo estão Google e o Facebook, que desenvolvem produtos que conquistam cada vez mais investimentos. Isto já acendeu a luz vermelha nos departamentos de receitas de países europeus e de organizações jornalísticas que temem um duopólio na difusão e geração de notícias em âmbito mundial. Subsidiárias dessas empresas produzem equipamentos que traduzem o texto e o áudio em tempo recorde de qualquer língua para qualquer língua. Ou pelo menos do inglês para os quatro idiomas mais falados do mundo.

O controle da rede saiu de muitas mãos para as mãos de poucos. Uma das contradições geradas é que as receitas da mídia tradicional —tevê, rádio, jornal e revista— baseadas na publicidade, classificados e assinaturas, migraram para as novas mídias. As agências publicitárias avaliaram como mais eficazes os anúncios exibidos nas grandes plataformas e houve uma transferência sensível dos investimentos nas novas mídias. Os assinantes na web não são lucrativos como os que assinam as plataformas tradicionais. Assim, verifica-se uma queda de faturamento dessas empresas que atualmente estão em um planeio, mas podem a qualquer momento sofrer um estol e, ao invés de um pouso suave no aeroporto do resultado, cair de bico na cabeceira da pista. Ficaram à mercê do poderoso Facebook. A plataforma transformou-se na responsável pela maior influência sobre o consumo de notícias no mundo. Portanto, andam na prancha, de mãos dadas, os núcleos de marketing, comercial e jornalismo. Publicitários e jornalistas estão na mira dessas mudanças.

> As passagens para as mídias digitais dos produtos das mídias tradicionais tiveram a força da movimentação de placas tectônicas para publicitários e jornalistas. Estes estão ligados umbilicalmente nas empresas

As passagens para as mídias digitais dos produtos das mídias tradicionais tiveram a força da movimentação de placas tectônicas para publicitários e jornalistas. Estes estão ligados umbilicalmente às empresas. Sonhavam que seria possível encontrar uma saída para que o ecossistema tradicional se mantivesse. Contudo, a publicação de material multimídia de qualquer lugar, jornalismo interativo, podcasts e crowdsourcing, deram uma esperança para propagação plural de notícias, e os bancos de dados proporcionariam oportunidades para a construção de reportagens. É verdade que o choque foi sentido nas redações e nos departamentos de vendas. Ambos tiveram o número de profissionais reduzidos. Os publicitários, com a queda do faturamento, e os jornalistas, com o advento de uma tecnologia que proporciona executar várias atividades ao mesmo tempo, como produzir e editar uma reportagem e coloca-la no ar. Na redação da CNN, em Atlanta, onde estive em estágio, me surpreendeu que além dessas funções, o jornalista que me ajudou também colocou-me o microfone, acendeu as luzes, chamou a maquiadora e avisou a técnica que eu estava pronto para fazer uma entrada ao vivo no Jornal de Record News. Detalhe: a câmera estava travada, sem ninguém.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima quarta sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 16, foram aprovados: PL 70/2017, que declara de Utilidade Pública a Comunidade Terapêutica Tanque de Betesda; e PL 73/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 387,2 mil a ser destinado à implantação de estação de transbordo de resíduos domiciliares —ambos do Executivo. Não houve participação na Tribuna Livre.

Orçamento 2018
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) manifestou sua preocupação com o orçamento da Prefeitura de 2018, que prevê um aumento de apenas R$ 82 mil em relação ao de 2017. A previsão para 2018 é de uma arrecadação de R$ 104,6 milhões e a deste ano, de R$ 104,5 milhões, sendo que o Departamento de Educação, setor importante de uma administração, terá um acréscimo de mais de R$ 3 milhões em 2018. "Já a Secretaria Municipal de Saúde, cujos serviços precisam ser melhorados, terá um orçamento de R$ 30,7 milhões para 2018, apenas R$ 1 milhão a mais do que o deste ano, e as reclamações da população continuam e, com razão, sobre falta de medicamentos, frota sucateada etc. É uma situação realmente difícil. Nós, vereadores, temos, sim, de acionar nossos deputados para conseguir recursos da União e do estado para obras e investimentos em nosso município e, diante de tantas demandas e escassez de recursos, a prefeitura terá de escolher as principais prioridades que sejam de interesse da população e a gente espera que isso aconteça."

Iluminação
Ela indica a necessidade de promover a manutenção e melhorias na iluminação do Mercado Municipal e no seu entorno, "garantindo um pouco mais de segurança à população, moradores e comerciantes".

Limpeza e manutenção
A presidente solicita a limpeza e a constante manutenção do bosque municipal Beto Giardini e arredores, do Lago Municipal e arredores e do Centro de Lazer Nércio Rossi (Lago da Dinda) e arredores, "tendo em vista que são áreas municipais de interesse turístico e voltadas ao lazer da população pinhalense".

Carne suína
Cristina sugere inserir semanalmente no cardápio da merenda escolar carne suína, que é fonte de vitamina B1, tem reduzido teor de gordura, caloria e colesterol. "A sugestão tem por objetivo estabelecer parâmetros mínimos para garantir a qualidade, o valor nutricional e a origem dos produtos que compõem a merenda escolar."

Consórcio do lixo
José Gilberto Viola (PSDB) quer saber se a prefeitura tem interesse em participar do consórcio do lixo que é recolhido na cidade de Andradas (MG). "A senhora Margot Pioli me informou que a tonelada em Andradas custa R$ 112,46, enquanto pagamos R$ 157,34 para levar o lixo de Pinhal até um aterro particular em Paulínia". Viola espera que a prefeitura entre nesse consórcio, o que representará uma economia de cerca de R$ 500 mil/ano e que essa importância seja aplicada na compra de remédios.

Corpo de Bombeiros
Quanto ao Corpo de Bombeiros, cuja taxa de bombeiro foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal e, sem essa cobrança, o convênio entre Prefeitura e estado pode terminar e fazer com que o Corpo de Bombeiros deixe Pinhal, Viola solicitou aos vereadores que assinem um ofício a ser encaminhado ao deputado estadual Barros Munhoz para que convença o governador Geraldo Alckmin a fazer com que o estado custeie o Corpo de Bombeiros em Pinhal.

Verdadeira heroína
Gilberto Viola fez questão de lembrar do dia do Professor —15 de outubro—, citando o nome de Helley Abreu Batista, de 43 anos, que morreu queimada após lutar com o vigia que colocou fogo em creche na cidade mineira de Janaúba. "Ela é a verdadeira heroína, e não Romário, Senna, Neymar e outros que a mídia fabrica."

Fora do padrão
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) criticou o gasto de R$ 100 mil feito pela administração passada na compra de aparelhos de ar-condicionado para o posto de saúde da Vila Palmeiras, "que nem sequer foram usados por estarem fora do padrão da rede elétrica do local. Isso que é brincar com o dinheiro público. Antes de se comprarem esses aparelhos, tinha de ser analisada a capacidade da rede elétrica do local. O dinheiro que foi gasto daria para adquirir dois veículos para a saúde. Na época, já havia questionado esse fato". Toni informou ainda que esses aparelhos estão armazenados no almoxarifado da Secretaria de Saúde. "Vou falar com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior para ver o que se pode fazer a respeito do assunto, se a empresa aceita trocar por outros de potência compatível com a do posto de saúde da Vila Palmeiras".

Ar-condicionado e autoclaves
Toni indica a necessidade de conserto e manutenção do ar-condicionado do Núcleo Odontológico do Centro de Saúde e da compra de três autoclaves [aparelho destinado a esterilizar instrumentos] para a sala odontológica.

Troca de equipamentos
Toni pede estudo para verificar a possibilidade de trocar os equipamentos odontológicos dos postos de saúde da Vila São Pedro, Vila Centenário e Jardim das Rosas.

Táxi
Marco Antonio Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) falou sobre a exploração do serviço de táxi no município. Atualmente, são 32 taxistas na cidade, mas, segundo o vereador, "há nome que nunca fez uma corrida de táxi, há veículo com a placa vermelha, mas não é usado como táxi". Em relação à exploração do serviço de táxi, "a prefeitura me respondeu dizendo que depende de prévia inscrição no cadastro de contribuintes mobiliários, do recolhimento das devidas taxas e posse do alvará de funcionamento, que os pontos de táxi são espaços públicos de responsabilidade da municipalidade e que o taxista terá direito de utilizá-los mediante a posse do respectivo alvará de funcionamento. Quando determinado motorista cessa suas atividades, comunica o setor de Tributação através de requerimento solicitando baixa de sua inscrição junto ao Cadastro de Contribuintes Imobiliários, havendo a possibilidade de a vaga ser transferida para outro interessado. O novo motorista deverá se regularizar e obter o alvará de funcionamento. Se há transação envolvendo valores pagos pelo sucessor ao desistente da vaga, isso não chega ao conhecimento do setor de Tributação, que se encarrega de encerrar o primeiro e inscrever o segundo no cadastro".

Engenheiros
Marquinho pede informação sobre o número de engenheiros existentes no quadro de funcionários da prefeitura, quais seus nomes e as funções que cada um exerce. "Há um déficit nesse setor na Prefeitura, que precisa também de fiscal de obra."

Parque da Figueira 4
Marquinho quer saber ainda como estão as negociações para a implantação de infraestrutura no Parque da Figueira 4. "Os proprietários de lotes esperam as melhorias devidas e a próxima reunião com a participação do Prefeito Sergio Del Bianchi Junior será a terceira."

60% dos buracos
Considerando a baixa qualidade dos serviços prestados pela Sabesp após consertar vazamentos, em que há afundamento da base de asfalto, gerando reclamações de motociclistas principalmente, Marquinho pede que se oficie à Sabesp local providências para refazer o serviço nos seguintes locais: rua Arthur Vergueiro, em frente aos números 177 e 177B, centro; rua Teixeira Rios, nº 36, centro; rua Francisco Glicério, nº 258, centro; e cruzamento da avenida Lauro Fernandes Baleeiro com a avenida Rafael Oricchio Neto, Parque da Figueira, em frente a uma ponte. "Acredito que 60% dos buracos existentes na cidade são causados pela Sabesp e, depois, mal tapados pela empreiteira da Sabesp".

CHICO RAMON

Dione Laurindo

'Uma irresponsabilidade'
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) criticou a administração do ex-prefeito pelo gasto de R$ 100 mil na compra de aparelhos de ar-condicionado, que nem sequer foram usados por estarem fora do padrão da rede elétrica dos locais. "Foi uma irresponsabilidade da gestão passada, sendo que esse valor poderia ter sido mais bem investido, como, por exemplo, na aquisição de pelo menos dois veículos novos para a saúde. No meu ponto de vista, diante das condições dos carros da saúde, isso foi um verdadeiro absurdo cometido pela ex-administração. Temos de pensar, acima de tudo, nas pessoas".

Mudar o foco
Em relação a uma emenda parlamentar no valor de R$ 300 mil do deputado federal Paulo Teixeira (PT) destinada, a princípio, a obras de infraestrutura no Jardim Varan, Jhonny informou que recebeu ligação do gabinete do deputado em Brasília aconselhando-o a mudar o foco da despesa da emenda em razão do corte de despesas do governo federal nesse setor. "Agora, vamos direcionar a verba para a saúde, que é mais fácil conseguir, para a compra de veículos e materiais. Desta vez, tenho certeza de que não serão gastos R$ 100 mil em aparelhos de ar-condicionado, senão o ´ trem ´ vai pegar aqui na tribuna."

Piscinas
Adriano Salvi (PSDB), considerando o horário de verão e as temperaturas elevadas nesta época do ano, quer saber quais as piscinas mantidas pela prefeitura, quais estão abertas para uso; caso alguma esteja fechada, informar o motivo e a data de sua reabertura ao público e quais os requisitos para que uma pessoa faça uso da piscina municipal, exemplo: morar na cidade, fazer exame médico etc. "As piscinas municipais estão aí para serem utilizadas e a responsabilidade disso é da prefeitura."

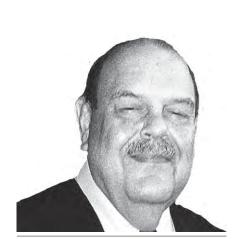
Trupeçar
Adriano parabeniza os integrantes da Companhia de Teatro Trupeçar, na pessoa do seu diretor Erivelton Nicolau Borba, pela participação e premiação na II Mostra Fênix de Linguagens Cênicas de Tupã. "Cumpre salientar que o grupo conquistou alguns destaques, entre eles o de melhor atriz e o de melhor ator coadjuvante, dando evidência positiva ao nome de Espírito Santo do Pinhal neste evento tão conceituado, que reuniu representantes de 4 estados". O vereador lembrou que como a Prefeitura não cedeu veículo para o grupo ir até Tupã, os próprios membros do Trupeçar conseguiram arrecadar dinheiro através de 'pedágio' feito no centro da cidade e também por meio de rifa, e foram até Tupã. Para Adriano, é sempre melhor os jovens buscarem a cultura e lazer do que estarem na rua em busca de fumo, por exemplo. "Por isso é que temos de ter um olhar diferenciado para esse público".

Rotatória
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) pede informação sobre se há previsão para refazer a rotatória situada no cruzamento das ruas Lázaro de Paula Lima e Cristófilo D'Marco com a avenida Napoleão Colognese, no Jardim das Rosas, próximo à praça da Dinda e ao campo de futebol, havendo a necessidade de refazer a pintura de solo e os prismas/segregadores, que estão quebrados.

Escada de acesso
Vavá agradeceu o Departamento de Serviços Urbanos por ter atendido à sua indicação de fazer uma escada de acesso na praça Antonio Pereira, que ajudou a embelezá-la e deu utilidade aos seus frequentadores.

Rede Vida
Norival anunciou que Pinhal terá o sinal digital da Rede Vida, sem ônus para a prefeitura. "O prefeito Sergio Del Bianchi Junior conseguiu junto à emissora a instalação gratuita do sinal digital da Rede Vida para Pinhal."

Cinco letras que choram

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Michel Temer está com a popularidade abaixo de cauda de jacaré, mas sai dessa; e, em algum momento até o final do mandato, dezembro de 2018, alguém reconhecerá os êxitos de seu Governo num setor-chave, Economia. Com o mesmo problema da área política, basicamente a necessidade de dar um agrado a numerosos parlamentares, conseguiu reduzir a inflação para baixo da meta, ampliar as atividades de maneira a indicar crescimento futuro, tomar providências que um dia forçarão o Governo a reduzir seus monumentais, extraordinários gastos. Na política e na economia, seguiu a oração de São Francisco: é dando que se recebe. E talvez ganhe para sua memória a frase seguinte do santo, "é perdoando que se é perdoado".

Já Aécio, tanto faz ter ou não seu mandato mantido pelo Senado. Pois não há como manter um mandato que já não existe: por algum motivo, as delações de Joesley Batista, que abalaram, mas não derrubaram o poder de Temer, foram catastróficas para Aécio. De repente, o segundo colocado na eleição presidencial, com 51 milhões de votos, quase metade do eleitorado, cujos aliados se cansaram de dizer que só perdeu por ter sido prejudicado na apuração, virou um zero político. O antigo presidente do Senado demonstrou-se incapaz de coordenar sua própria defesa, de articular-se com seus colegas senadores, de defender-se sem choramingos, sem argumentos.

As acusações foram aceitas como verdade. Deve haver motivo para isso.

Os passos de Temer

O presidente não deve tentar a reeleição. Acha que haverá um bloco à direita, com Jair Bolsonaro ou alguém menos flutuante (Bolsonaro já esteve em nove partidos, inclusive o Ecológico, diz defender o liberalismo mas gosta de estatais); um à esquerda, sob o comando do PT – ou, mais precisamente, de Lula, preso ou solto); um em cima do muro, o esfacelado PSDB; e quer chefiar a sucessão unindo partidos como PMDB, DEM, PSD, PTB, PTB, PR, PRB. Candidato provável, Henrique Meirelles. É cedo para prever, mas no meio da briga partidária, pode sobrar para ele. Ou Dória.

Como diria Caetano

Ou não. Lula neste momento lidera as pesquisas, mas ninguém vence a eleição com o nível da rejeição que ostenta: metade dos eleitores diz que não vota nele de jeito nenhum. Mas falta um ano e isso pode mudar. E Lula nem precisa ser candidato: basta que possa proclamar que "a zelite" usa as leis para prejudicá-lo e, por isso, em vez de sair candidato, lança outro. Quem conseguiu eleger Dilma sabe a força de que um poste é dotado.

A força do adversário

Lula conta, na campanha para que o eleitor o veja como perseguido, com o valioso apoio dos adversários. Os procuradores da Lava Jato já fizeram o que não deveriam com aquele "power point" segundo o qual, com ou sem investigações, Lula era apontado como ponto central da ladroeira. Já havia ocorrido, há tempos, o caso "Vavá dois pau", uma operação contra Genival, irmão de Lula, que teria pedido "dois pau pra eu" para usar sua influência num caso. Que influência, cara pálida? Alguém que, entre Petrolão, Mensalão e Quadrilhão, aceita "dois pau"? E agora houve o caso mais obscuro de todos; a pressão sobre o filho de Lula.

Vale tudo

Há pouco mais de uma semana, no dia 10, um delegado da Polícia Civil de Paulínia, SP, com três policiais armados, invadiu com ordem judicial a casa do psicólogo Marcos Lula da Silva, o mais velho dos filhos de Lula. Segundo se soube, com base em denúncia anônima, acreditavam que na casa houvesse drogas e armas. Não havia. Recolheram então dois computadores, pendrives, CDs e DVDs; foram a outro endereço, com base na mesma suspeita, e o resultado foi o mesmo: nenhum.

A juíza Marta Pistelli, que dera a ordem de busca e apreensão de "armas e drogas", disse ter sido enganada pela Polícia Civil. Mandou devolver tudo o que tinha sido ilegitimamente apreendido e foi mais longe: disse que tinha autorizado a busca e apreensão em um endereço, não em dois.

E até agora o governador Geraldo Alckmin, PSDB, que pretende ser candidato à Presidência, talvez contra Lula, ficou mudo. Nada disse —nem ele nem seu secretário da Segurança. Abriu-se uma investigação e o delegado foi afastado do caso —aliás, de qual caso? Por que adversários de Lula tanto querem estimular sua candidatura?

Como se faz

As investigações sobre corrupção no Brasil ocorreram também em Portugal, com manobras casadas e sócios ultramarinos. Mas, em Portugal, sem delações premiadas, a acusação é completa e não dá margem à criação de vítimas (http://wp.me/p6GVg3-41C). Atingiu do banqueiro Ricardo Salgado (Banco Espírito Santo) a José Sócrates, preso enquanto era primeiro-ministro. Sócrates se diz perseguido, mas ninguém lhe dá bola. Juiz e procurador podem andar tranquilos pelas ruas, sem ser reconhecidos.

EVENTO

Câmara realiza audiência pública do orçamento da prefeitura para 2018

Enquanto a maioria dos departamentos contará com menos recursos em 2018, o de Educação terá um acréscimo de mais de R$ 3 milhões e a Secretaria da Saúde, R$ 1 milhão a mais em comparação com o orçamento deste ano

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Comandada pela presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, a audiência pública do Plano Plurianual (2018/2021) e do orçamento da prefeitura para 2018 reuniu os vereadores José Gilberto Viola, Maria de Lourdes Santiago, Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha), Norival Romano (Vavá Mecânico), Adriano Salvi e Dione (Jhonny) Laurindo, a diretora de Finanças, Vanessa Sgarzi Ferreira, a chefe do controle interno da prefeitura, Rita de Cássia Minarbini, alguns diretores municipais, representantes de entidades e convidados em geral.

Através de datashow, o diretor da Câmara, Luiz Antonio de Rezende Filho, apresentou os projetos do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) ao público. De iniciativa da prefeitura, os projetos podem receber emendas dos vereadores: o prazo para emendas ao projeto do PPA foi encerrado na quarta-feira, 18) e o da LDO se encerra em 16 de novembro. Ambos devem ser votados até o dia 15 de dezembro.

Em 2017, o orçamento previsto é de R$ 104.592.000,00; para 2018, o orçamento estimado é de R$ 104.674.000,00, um aumento de R$ 82 mil (aproximadamente 0,08%) em relação ao deste ano.

Enquanto a maioria dos departamentos contará com menos recursos em 2018, o de Educação terá um acréscimo de mais de R$ 3 milhões e a Secretaria da Saúde, R$ 1 milhão a mais em comparação com o orçamento deste ano.

QUADRO COMPARATIVO LOA 2017 / 2018 (ORÇAMENTO)

DEPARTAMENTOS	2017	2018	VARIAÇÃO	PORCENTAGEM
Câmara Municipal	R$ 1.512.000,00	R$ 1.665.000,00	+ R$ 153.000,00	10%
Gab. do Prefeito	R$ 1.504.500,00	R$ 1.414.100,00	- R$ 90.400,00	(6%)
Gestão Projetos	R$ 164.100,00	R$ 80.000,00	- R$ 84.100,00	(51%)
Jurídico	R$ 1.315.200,00	R$ 1.260.000,00	- R$ 55.200,00	(4,29%)
Obras	R$ 4.197.100,00	R$ 3.134.000,00	- R$ 1.063.100,00	(25,5%)
Serviços Urbanos	R$ 8.837.500,00	R$ 6.732.600,00	- R$ 2.104.900,00	(24%)
Agricultura e MA	R$ 3.635.400,00	R$ 3.902.000,00	+ R$ 266.600,00	7,3%
Planejam. Urbano	R$ 1.355.600,00	R$ 1.278.500,00	- R$ 77.100,00	(5,7%)
Promoção Social	R$ 3.569.900,00	R$ 4.057.570,00	+ R$ 487.670,00	13,5 %
Educação	R$ 25.986.900,00	R$ 29.329.000,00	+ R$ 3.342.100,00	13%
Cultura	R$ 4.146.700,00	R$ 3.663.000,00	- R$ 483.700,00	(11,6%)
Esporte e Lazer	R$ 1.637.800,00	R$ 1.369.000,00	- R$ 268.800,00	(16,5%)
Administração	R$ 10.958.500,00	R$ 9.887.230,00	- R$ 1.071.270,00	(9,8%)
Finanças	R$ 1.491.400,00	R$ 1.753.800,00	+ R$ 262.400,00	17,5 %
Secretaria de Saúde	R$ 29.747.000,00	R$ 30.755.000,00	+ R$ 1.008.000,00	3,4 %
Des. Econômico	R$ 2.873.800,00	R$ 2.795.300,00	- R$ 78.500,00	2,75%
Habitação	R$ 287.200,00	R$ 149.100,00	- R$ 138.100,00	(48,5%)
Turismo	R$ 753.900,00	R$ 766.400,00	+ R$ 12.500,00	1,68 %
T. I.	R$ 617.500,00	R$ 562.400,00	- R$ 55.100,00	(9 %)
ORÇAMENTO MUNICIPAL	**R$ 104.592.000,00**	**R$ 104.674.000,00**	**+ R$ 82.000,00**	**(0,08%)**

Durante a audiência, alguns assuntos foram destaque: saúde, educação, desenvolvimento econômico, agricultura e meio ambiente.

Em relação à saúde, pôde-se observar uma redução de R$ 2 milhões no orçamento de 2018 em comparação com os valores apresentados em abril na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Para Cristina, a audiência foi positiva porque contou com a participação popular, do Poder Executivo e, principalmente, do Poder Legislativo, em que os vereadores puderam expor seus pontos de vista, demonstrar sua preocupação com o futuro da cidade e ainda, sim, dar sugestões e propor alternativas visando ao bem comum.

A falta de recursos para atender a toda a demanda da cidade vai exigir empenho e criatividade da administração municipal. **COM ASSESSORIA CAMESP**

PLANO DE LEILOAR

Ministério diz que governo reavalia fazer concessão do Aeroporto de Congonhas

O governo reavalia manter os planos de leiloar no próximo ano a concessão do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil afirmou ontem, 20, que o governo reavalia manter os planos de leiloar no próximo ano a concessão do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Em nota, o ministério informou que o ministro Maurício Quintella apresentou na quinta-feira, 19, ao presidente Michel Temer, análises de consultorias independentes e estudos da aviação civil mostrando que a concessão de Congonhas, um aeroporto gerador de receitas, poderia prejudicar a sustentabilidade da Infraero.

"Dessa forma, os outros aeroportos do Sistema Infraero do país poderiam ser inviabilizados. Diante disso, o governo reavalia a concessão de Congonhas seguindo, única e exclusivamente, argumentação técnico financeira do ministério, sem interferências políticas externas", informou o ministério.

O aeroporto é o mais rentável sob o comando da Infraero. Em agosto, Congonhas foi incluído no programa de concessões por pressão da área econômica, que pretende arrecadar R$ 6 bilhões em taxas de outorga no próximo ano.

A previsão do governo era de que o edital com as regras para o leilão do aeroporto fossem publicadas no terceiro trimestre de 2018 e a realização do certame no quarto trimestre.

Além de Congonhas, o governo havia anunciado a concessão de outros 13 aeroportos que seriam licitados em blocos: Maceió (AL), João Pessoa (PB), Aracaju (SE), Juazeiro do Norte (CE), Campina Grande (PB), Recife (PE), Várzea Grande (MT), Rondonópolis (MT), Sinop (MT), Alta-Floresta (MT), Barra do Garças (MT), Vitória (ES) e Macaé (RJ).

CRECHE ESCOLA

Um local moderno e aconchegante para que as crianças possam estudar com conforto e segurança em um ambiente agradável. Esta é a proposta da nova Creche Escola que a prefeitura está construindo. O investimento é de quase R$ 1,4 milhão e foi conseguido por meio da Secretaria Estadual de Educação. A previsão é de que as obras sejam concluídas no primeiro semestre de 2018.

O programa Creche Escola objetiva auxiliar os municípios e aumentar o número de vagas na educação infantil por meio de convênios firmados com as prefeituras das cidades paulistas. Na iniciativa, a Secretaria de Educação fica responsável por repassar os valores financeiros e acompanhar o andamento das construções. Já as prefeituras devem apresentar o terreno, realizar a licitação e condução dos serviços. Fruto de uma parceria entre as secretarias da Educação e de Desenvolvimento Social, o programa amplia o atendimento para alunos da educação infantil e pré-escola. As unidades do Creche Escola contam com berçários, fraldários, lactários, refeitórios e toda a infraestrutura necessária para atender crianças entre 0 e 6 anos.

VERBA DESTINADA

Com uma verba de R$ 271 mil destinada ao município, que foi solicitada em 2015 pelo ex-deputado Guilherme Campos, com autorização do então ministro das Cidades, Gilberto Kassab, foi possível realizar a pavimentação da rua Guerino Costa e de outras da Vila São Pedro. O ex-deputado tinha proposto a emenda e fez a priorização neste ano, sendo então liberada pela Caixa Econômica Federal.

EM RITMO ACELERADO

Continuam em ritmo acelerado as obras do novo laboratório municipal no Centro de Saúde Dr. José de Filipe (Posto Central-Postão), localizado próximo ao Hospital Francisco Rosas (HFR). Mais da metade do cronograma foi realizado, e a previsão de término da obra é para o início do próximo ano. O projeto, que é da administração passada, teve que ser readequado porque, no original, por exemplo, não continha um banheiro para deficientes. Por conta disso, foi pedida uma prorrogação para entregar a obra. Trata-se de uma obra no valor de R$ 308 mil, com recursos federais, que vai beneficiar a população que utiliza os serviços do laboratório municipal que, anualmente, vem sendo reconhecido como um serviço de excelência pelos órgãos de avaliação.

Beatle #1

MARCELO MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Fui ver o novo show do Paul McCartney.

Antes de começar a falar no espetáculo e na música, convém salientar que estamos diante de um bruxo. Fui ver a apresentação de 2010 e pude verificar que o homem, 7 anos depois, continua com todos os cabelos, rosto com pele lisa e viçosa (pelo menos é o que dava para perceber no telão, pois eu estava nas cadeiras superiores, a uns 4 quilômetros do palco), corpo magro, ágil e flexível. Aos 75 anos, ele começou britanicamente no horário, cantou durante quase 3 horas sem parar e sem demonstrar sinal de cansaço.

Macca estava acompanhado do mesmo grupo de 2010, formado por quatro feras: o baterista Abe Laboriel Junior, os guitarristas Rusty Anderson e Brian Ray e o multi-instrumentista Paul Wickens. Sob o comando de Paul McCartney e ajuda da tecnologia, eles conseguem tocar os arranjos originais dos Beatles, incluindo cordas, metais e corais, sem perda de qualidade. A apresentação foi mais longa e incluiu músicas novas, que eu não conhecia e que mostraram que ele continua um grande compositor. Não há descanso! O espetáculo segue por mais de duas horas sem intervalo e sem que o cantor tome sequer um gole de água. Somente ao final ele se ausenta por alguns momentos antes de voltar para o bis.

Quanto à música, ah, a música… É aquilo que se espera do maior artista vivo, de acordo com uma opinião meio consensual da crítica. Parece que o show vai ficando mais e mais comprido porque novas canções vão sendo incluídas e não dá pra tirar nenhuma da lista. Quer dizer: o homem tem dúzias de obras-primas; aquilo tudo é só uma amostra ligeira.

> É aquilo que se espera do maior artista vivo, de acordo com uma opinião meio consensual da crítica. Parece que o show vai ficando mais e mais comprido porque novas canções vão sendo incluídas e não dá pra tirar nenhuma da lista

Do ponto de vista de espetáculo, o ápice é em Live and Let Die, quando o palco pega fogo, literalmente, com jatos de chamas, explosões e fogos de artifício; mas Paul viaja entre o novo e os clássicos, tanto dos Beatles como do Wings, e em emocionantes homenagens, especialmente com a interpretação de Something, de George Harrison, sempre com qualidade impecável. Há um momento em que a banda vai descansar e ele segura o show sozinho ao piano.

E ainda tem o público brasileiro, que ajuda, e muito, no espetáculo. Durante a execução de Let It Be, o Allianz Parque foi iluminado por dezenas de milhares de celulares. Durante Hey Jude surgiram milhares de cartazes com o refrão na na na na na; havia balões e muita participação. Durante o tempo todo, McCartney tem o público na mão, sob controle absoluto; ele rege a plateia como um coral, dança, rebola, dá recados em português, faz brincadeiras e não deixa, em momento algum, a apresentação esfriar.

Perfeito, não fosse por um detalhe: a imperdoável ausência de The Long and Winding Road. Fica me devendo essa, Sir Paul!

SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

Prefeitura apresenta, em São Paulo, o primeiro projeto MIT

Diretor de Turismo esteve na Secretaria de Turismo para apresentar o projeto Sinalização Turística e Comunicação Visual do Município de Espírito Santo do Pinhal, aprovado em agosto pelo Dadetur

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Ontem, representando o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, esteve na Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo para apresentar o projeto Sinalização Turística e Comunicação Visual do Município de Espírito Santo do Pinhal, aprovado em agosto pelo Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias e Municípios de Interesse Turístico (Dadetur).

O projeto, coordenado pelo Departamento de Turismo e elaborado em parceria com diversos outros departamentos da prefeitura, garante a utilização dos recursos de 2017 advindos da obtenção do título de Município de Interesse Turístico (MIT).

"Trata-se da sinalização integrada de caráter turístico no âmbito municipal, que abrangerá as vias de acesso e escoamento, praças, parques, igrejas, núcleo histórico, acesso as áreas rurais e serviços básicos de apoio aos visitantes e aos próprios munícipes, garantindo maior facilidade no fluxo de locomoção e entendimento dos locais de interesse turístico de Espírito Santo do Pinhal", diz Gonçalves.

DIVULGAÇÃO

Diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, mostrando com ficou o projeto para o prefeito

O diretor finaliza que esta é mais uma ação voltada "ao nosso desenvolvimento, à facilitação da acessibilidade, ao crescimento dos negócios voltados ao turismo e, consequentemente, à criação de uma política que potencialize a geração de mais emprego e renda".

REFIS

Parcelamento da dívida ativa começa a partir de segunda-feira

O parcelamento proposto no PL 65/2017 não irá abater juros e multas, como era costumeiramente feito em outros Refis, mas permitirá parcelamentos em até 30 vezes em casos de cobranças extrajudiciais e em até 40 nas cobranças judiciais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O PL 65/2017, que propõe regras de parcelamento da dívida ativa do município — valores referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços (ISS) e outros—, foi aprovado na sessão ordinária de 18 de setembro.

O PL revoga as leis 2.281, de 25 de novembro de 1997; 2.413, de 13 de abril de 1999; e 2.659, de 11 de dezembro de 2001.

Após realizar melhorias e adequar o sistema de informatização, o parcelamento começa a ser feito na segunda-feira, 23.

Segundo a nota da assessoria de imprensa da prefeitura, "é uma oportunidade das pessoas que estão em débito com o município de quitá-los, lembrando que esse será o único parcelamento feito por essa administração". "Atualmente, a dívida ativa do município é de mais de R$ 25 milhões, dinheiro que poderia ser revertido em melhorias para a cidade."

O IPTU é a principal fonte de renda municipal e, pagá-lo em dia, reflete em melhores condições de vida para toda a população. Segue a nota. "Tanto que foi criada e aprovada uma lei que beneficia quem paga seus impostos em dia, que corresponde a 75% da população, e que já vai começar a valer a partir do ano que vem. Diferentemente das outras vezes em que foi realizado, desta vez não haverá abatimento das multas e juros. Somente a taxa administrativa de 10% será retirada", confirma a nota.

O parcelamento poderá ser feito em até 30 vezes nos casos de cobranças administrativas, e em até 40 vezes nas cobranças judiciais. As pessoas que desejarem quitar seus débitos com o município devem se dirigir ao setor de tributação, no Centro Administrativo, na avenida Washington Luiz, de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h, com seus carnês de IPTU, CPF e RG em mãos.

NOVO SERVIÇO

Executivo envia PL sobre Taxa de Coleta e Remoção de Lixo à Câmara

Os cálculos para definir quanto cada imóvel pagará pelo novo serviço estão baseados na metragem construída, e não no tamanho total do terreno, como era anteriormente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Pelo fato de a antiga Taxa de Conservação e Limpeza ter sido considerada inconstitucional, a administração enviou recentemente para a Câmara Municipal um projeto que consiste na criação da Taxa de Coleta e Remoção de Lixo. Os cálculos para definir quanto cada imóvel pagará pelo novo serviço estão baseados na metragem construída, e não no tamanho total do terreno, como era anteriormente. Outra novidade é que a Taxa de Sinistro (Bombeiros), que antes era cobrada e será extinta ano que vem.

Com base nesse novo método de definir os valores, caso o projeto seja aprovado, quase 40% da população vai pagar menos do que paga atualmente. Pouco mais de 30% vão ter um acréscimo de R$ 100/ano. Já o restante terá um acréscimo de até R$ 500/ano. Foi uma forma de, primeiramente, criar uma taxa dentro da legalidade e, em segundo lugar, tornar algo mais justo, já que a pessoa pagará de acordo com a sua área construída. "Teoricamente, quanto maior uma construção, mais lixo ela produz", diz a nota da prefeitura. "A iniciativa também representará uma economia para os cofres públicos. Em 2016, gastou-se R$ 4,1 milhões na coleta e remoção de lixo. Com essa nova medida, em 2018, a municipalidade estima gastar 3,5 milhões.

Para complementar o projeto de lei, os vereadores José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), Dione (Jhonny) Laurindo, Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi) e Norival Romano (Vavá Mecânico) decidiram indicar uma emenda para que as famílias que são cadastradas nos programas assistenciais, como o Bolsa Família, por exemplo, tenham um desconto de 50% do valor dessa nova taxa. O projeto de lei deve ser votado nas próximas sessões do Legislativo.

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, escritório e banheiro.

AVENIDA WASHINGTON LUIZ, Nº 913 – MATADOURO. REF. CO023. Estacionamento, salão, lavabo, cozinha e dois banheiros.

RUA LAZARO FAGUNDES MICHEL, Nº 80 – MONTE ALEGRE. CO024. Sala comercial com banheiro.

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 535 – VILA DA FACULDADE. REF. CO025. Sala com 15 m² e banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO026. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

ALUGUEL RESIDENCIAL

AVENIDA SENADOR ROBERT KENEDY, Nº 110 – CENTENÁRIO. REF. CA001. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cozinha externa, cômodo e quintal.

AVENIDA RAFAEL ORICHIO NETO, Nº 175 – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA005. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, jardim de inverno, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA PROFESSOR CAMILO LELLIS, Nº 127 – VILA MOREIRA. REF. CA011. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JOÃO PINTO RAMALHO, Nº 431 – VILA PALMEIRAS. REF. CA006. Garagem, sala, cômodo anexo, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e cozinha externa.

RUA ERNESTO SELITO, Nº 60 FUNDOS – VILA ROSELI. REF. CA022. Sala, dormitório, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – PARQUE DO COLÉGIO. REF. CA188. Entrada para carro, escritório, sala de estar, banheiro social, 3 dormitórios sendo uma suíte com closet, cozinha e quintal.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.
imobiliariavalentini
.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

OPORTUNIDADE

OPORTUNIDADE
Vende-se carro Spin LT Modelo 2015/2016, Cinza Metálico, Flex, 5.900 Km, somente à vista. Telefone para contato: (19) 3661-5081 (Geraldo).

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JEFFERSON ANGELOTTI**	NOME	**CAMILA DE FREITAS COCENZA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	GUARATINGUETÁ – SP
NASCIMENTO	24/9/1990	NASCIMENTO	8/6/1994
PAI	ANTONIO MARCOS ANGELOTTI	PAI	JOAQUIM COCENZA
MÃE	MARIA LUIZA PARDINI ANGELOTTI	MÃE	CÉLIA PINTO DE FREITAS COCENZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVA
RESIDÊNCIA	SÍTIO SANTA LUZIA, BAIRRO SANTA LUZIA	RESIDÊNCIA	RUA HELIO FERRIANI, 108, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU

NOME	**EWERTON LUIS DE OLIVEIRA**	NOME	**MARISA ROSA RODRIGUES DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	LONDRINA – PR
NASCIMENTO	11/11/1987	NASCIMENTO	26/5/1994
PAI	ANTONIO LUIS DE OLIVEIRA	PAI	REINALDO DOS SANTOS RODRIGUES
MÃE	ELIZABETE APARECIDA PAULINO	MÃE	NEDIR ROSA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ROBERTO RUOCCO, 155, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA ROBERTO RUOCCO, 155, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Ficam convocados todos os interessados, nos termos do artigo 53, "caput", da lei n°10.406 de 10 de janeiro de 2010, (Código Civil Brasileiro), para realização de Assembleia Geral de Constituição de Associação, aprovação de Estatuto e Eleição do Presidente da Diretoria e do Conselho Fiscal a realizar-se no próximo dia 27/10/2017, na rua José Bonifácio, 54, CJ 03, centro, Espírito Santo do Pinhal – SP.
A convocação dar-se-á às 16h do dia mencionado, onde instalar-se á a assembleia para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1°) constituição de Associação;
2°) aprovação de Estatuto, eleição do Presidente e da Diretoria e do Conselho Fiscal.
O presente Edital de Convocação será publicado em jornal de circulação local.

Espírito Santo do Pinhal, 12 de outubro de 2017.

MONSENHOR AUGUSTO ALVES FERREIRA
Convocante

Fé
A palavra fé é muito interessante, todos nós temos fé em alguma coisa. A palavra fé é um estimulante que conduz a uma vida vencedora muitas vezes. Vamos com fé e tudo vai dar certo. Em muitas áreas de nossa vida usamos a fé para a nossas conquistas e objetivos, sem dúvida é um combustível para o nosso sucesso. O conhecimento da fé que quero trazer a você é a fé que Deus quer que nós tenhamos. Veja que interessante o que a Bíblia diz: (Hebreus 11:6) "Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe..." Então a fé é algo necessário? Sim é. Isto, quando cuidamos das coisas de Deus. Veja que definição bendita de fé, dada a nós por Deus, também através do autor do Livro de Hebreus (Novo Testamento). (Hebreus 11:1) "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem." Se não precisássemos de fé talvez veríamos o rosto de Deus nos céus todo dia e até daríamos um bom dia sorridente. Se você quer aprofundar, ou então, quer um conselho, dê uma olhada no capitulo 11 de Hebreus é muito interessante. Quando Deus nos trouxe a sua Palavra de Vida e Salvação (Bíblia), Deus, que nos ama, tem uma mensagem de fé, e esta, é direcionada para um caminho de retidão e não uma fé confusa. A Bíblia verdadeiramente é a fonte da nossa fé. Uma fé reta que sempre vamos aperfeiçoando. Busque, procure, deseje uma fé dentro da vontade de Deus. Peça a Deus, em Cristo, para aumentar a sua fé e Deus irá te ajudar nisto. A fé salva. A paz. Deus, em Cristo, abençoe a todos.

PAULO ELIAS RAMON - IPI

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

ATO DA MESA Nº 25/2017

Dispõe sobre a Aprovação do Parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, relativo às contas do Poder Executivo, exercício de 2015.

A Mesa da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições regimentais e,

Considerando a decisão do Plenário da Câmara Municipal, manifestada durante a Sessão Ordinária realizada no dia 9 de outubro de 2017 que, por 9 (nove) votos favoráveis e nenhum contrário, **APROVOU** o parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no Processo nº **TC - 2522/026/15**, favorável à aprovação das contas do Poder Executivo, exercício de 2015;

RESOLVE:

a) Declarar **Aprovado** o Parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no Processo nº TC-2522/026/15, aprovando, em consequência, as contas do Poder Executivo, relativas ao exercício de 2015.

b) Encaminhar cópia do presente Ato à Promotoria de Justiça da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como ao Senhor Prefeito Municipal.

c) Publique-se na imprensa local, o teor do presente Ato, para conhecimento dos interessados, de conformidade com o § 9º, art. 259, do Regimento Interno da Câmara Municipal.
Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 10 de outubro de 2017

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

Vereador **ADRIANO SALVI**
1º Secretário

Vereador **MARCO ANTONIO DA ROCHA**
2º Secretário

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 58,50

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa **ODEMAR CARDOSO & CIA LTDA**, nome fantasia LUMEN MATERIAIS ELÉTRICOS, CNPJ 49.394.208/0001-21, situada na Rua Largo São João, 23, Largo São João – Esp. Sto do Pinhal – SP, solicita o comparecimento do Sr. **J. A. B.**, portador da CTPS n°026842, série 087, **no prazo de 48 horas**, sob pena de caracterização do abandono de emprego previsto no artigo 482 da CLT.

FALECIMENTOS

NAIR ROSA PEREIRA, dia 13/10, aos 76 anos, casada com Antônio Beli. Cemitério Municipal.
OLINDA DE SOUZA CASTELLO, dia 14/10, aos 88 anos, viúva de Eduardo Castello. Parque das Acácias.
BENEDITA BUENO DE ANDRADE, dia 17/10, aos 82 anos, casada com Vitor de Andrade. Parque das Acácias.
ANTÔNIO MARTINS DE ALMEIDA, dia 18/10, aos 83 anos, viúvo de Hilda Aparecida de Almeida. Parque das Acácias.
MAURÍCIO PRUDÊNCIO, dia 19/10, aos 45 anos, solteiro, filho de Aparecido Prudêncio e Maria Aparecida Ventura. Parque das Acácias.
EDUARDO PEZZOTTI, dia 19/10, aos 81 anos, casado com Vitória Lovato Pezzotti. Cemitério Municipal.
MARIA DE FÁTIMA PARREIRA DE MIRANDA, dia 19/10, aos 59 anos, viúva de Sebastião Paes Miranda Filho. Cemitério Municipal.

RONDA

Policiais militares encontram munições em estabelecimento comercial

Além das munições, os policiais militares cabo Lasmar e soldado Canhadas encontraram uma algema e 31 pacotes de cigarros de origem paraguaia

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No dia 14 de outubro, por volta das 13h55, os policiais militares cabo Lasmar e soldado Canhadas realizaram abordagem em um bar situado na rua Mário Pazoto, no Jardim Pedro Corsi e, em vistoria no interior do estabelecimento comercial, localizaram 14 munições dos calibres .22, .32, .38, .40, .45, .380 e 7,62 mm, uma algema e 31 pacotes de cigarros marcas TE e VIP de origem paraguaia. O proprietário do bar identificado como sendo AF, 51 anos, foi detido e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por posse ilegal de munição de calibre restrito e contrabando/descaminho, sendo recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Flagrante de furto

Na manhã do dia 15 de outubro, uma testemunha ligou para o Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar informando que estava na feira livre e que um indivíduo estava tentando vender uma motocicleta Honda/BIZ 125, de cor vermelha, pelo valor de R$ 800, que estaria pela rua Souza Brito, no centro. Diante dos fatos, os policiais militares cabo Henrique e soldado Canhadas foram ao local e encontraram a motocicleta caída na via pública e, ao lado, a proprietária, uma mulher de 21 anos, que informou aos policiais que a moto estava no interior da garagem de sua residência e um indivíduo havia arrombado o portão de entrada. Por meio das características fornecidas, os policiais militares passaram a realizar diligências e, próximo ao local, detiveram o suspeito DMS, 33 anos, morador do centro. Ele foi reconhecido pela testemunha e foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tentativa de furto qualificado e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

No dia 16 de outubro, por volta das 14h30, o Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar recebeu informações de que um indivíduo havia adentrado em uma residência na rua Vereador Estevo de Felipe, no bairro Matadouro, e teria subtraído um televisor de 32 polegadas da marca Sony. Os policiais militares cabo Haddad e soldado Dias compareceram ao local e passaram a realizar diligências. Eles abordaram um indivíduo carregando o televisor furtado. Na residência da vítima, os policiais militares verificaram que o portão de entrada e da porta da sala haviam sido arrombados. O indivíduo identificado como sendo PHL, 38

FOTOS: DIVULGAÇÃO

anos, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por furto qualificado e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Flagrante de roubo

O policial militar soldado César, na tarde do dia 18 de outubro, transitava com o seu veículo pela travessa Bernardo Longo, no centro, nas proximidades da Estação Rodoviária, quando visualizou um indivíduo correndo atrás de outro. Diante dos fatos, realizou a abordagem do indivíduo em fuga e verificou que ele havia roubado um relógio de um vendedor ambulante e tentava se evadir, e a vítima estava correndo atrás. Foi apreendido com o meliante o relógio roubado e uma quantia em dinheiro. Policiais militares compareceram ao local e o indivíduo foi identificado como AMS, 38 anos, morador de Mogi Guaçu. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por roubo e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

O capitão PM Rafael Richard Rossetto, comandante da 4ª Companhia de Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal, convida as autoridades constituídas, representantes de bairros e entidades, bem como a população pinhalense a participar da Audiência Pública que será realizada no dia 31 de outubro de 2017, às 10h, na sede da 4ª Cia PM, situada na praça Doutor João Plínio Fernandes, 290, Centro, em Espírito Santo do Pinhal, oportunidade em que serão apresentados os dados estatísticos referentes ao Terceiro Trimestre de 2017. Esclarecemos que por questões operacionais, a audiência agendada para 27 de outubro de 2017, foi cancelada.

Empreender é uma tarefa que exige conhecimento, habilidade e atitude

EDUARDO
MENDES

é sócio do grupo Master Mind Brasil, que tem como missão fazer com que os participantes se destaquem em suas atividades profissionais e pessoais

O sonho de ter o próprio negócio acompanha milhares de pessoas em todo o mundo. E no Brasil não é diferente. Dados do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostram que nos últimos 3,5 anos foram abertas 11,1 milhões de empresas no país. Entretanto, abrir uma empresa é apenas o primeiro passo de uma jornada. Um bom empreendedor precisa saber que há um conjunto de comportamentos e hábitos indispensáveis para criar um modelo de negócio que tenha sucesso no mercado.

O primeiro ponto que pode servir de inspiração e aprendizado para a pessoa que deseja empreender é saber que não existe uma fórmula secreta e pronta para o sucesso e que há uma grande diferença entre ter um sonho e transformar esse sonho em realidade. Sendo assim, há um longo caminho que precisa ser percorrido entre a ideia inicial e a viabilização do negócio, com estratégias para execução de cada passo da atividade que se pretende desenvolver.

É importante também ter em mente que há pré-requisitos para ser um empreendedor bem-sucedido, e que eles são baseados em três pilares identificados em estudos da Universidade de Havard (Estados Unidos), que mostram que o sucesso nos negócios depende de conhecimento, habilidade e atitude.

Dentro do pilar de conhecimento, quem deseja abrir o próprio negócio deve se informar e ter um plano de negócio bem estruturado, com uma análise de mercado, uma ideia muito clara do que a empresa apresenta de benefícios para o cliente, quais são os problemas que se propõe a resolver, os custos bem definidos, o tamanho do mercado e planilhas com cenários realistas e o retorno dos investimentos.

As planilhas devem apresentar uma visão futura da empresa e do mercado e oferecer segurança para os investidores de forma que traga para o tempo presente, cenários futuros que facilitem a análise do projeto. É essencial apresentar que há um ciclo para o negócio e que cada empresa tem uma velocidade de retorno.

> O empreendedor que sabe ouvir pode refletir sobre as opiniões e dicas de clientes, fornecedores e colaboradores, amadurece suas ideias e, assim, aumenta as chances de sucesso nos negócios. Feedback é sinônimo de aprendizado e reorientação

Ter uma vivência dentro do segmento também é importante, além de disposição para aprender constantemente, pois o mercado evolui e um modelo atual de negócios inovador pode ser superado em pouco tempo.

Dentro do pilar da habilidade o empreendedor precisa desenvolver uma boa comunicação e saber lidar com pessoas, isso é indispensável, por exemplo, na hora de fazer uma contraproposta em uma negociação, no momento em que tiver que vender uma ideia para seus investidores ou para sua equipe.

O terceiro pilar para um bom empreendedor é a atitude. É preciso determinação suficiente para seguir em frente em momentos de dificuldade e ter disciplina para cumprir o que foi planejado. Para um empreendedor, a atitude diante das dificuldades significa oportunidade. Isso tem relação com a maneira como as pessoas agem ou reagem diante das situações diversas da vida, já que não existe uma fórmula pronta para o sucesso. O caminho é construído conforme se caminha. Também é necessário ter capacidade de aprender rapidamente com os próprios erros. Para um empreendedor, ter atitude significa transformar as dificuldades em oportunidade de crescimento e desenvolvimento.

Todas essas habilidades se completam com a capacidade de saber receber feedbacks do mercado. O empreendedor que sabe ouvir pode refletir sobre as opiniões e dicas de clientes, fornecedores e colaboradores, amadurece suas ideias e assim, aumenta as chances de sucesso nos negócios. Feedback é sinônimo de aprendizado e reorientação.

SÃO JOÃO

Segunda fase do Programa Via Iluminada terá investimento de R$ 5 milhões

Prefeitura substituirá iluminação amarela por lâmpadas de LED em 2.500 pontos da cidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Após instalar cerca de 600 lâmpadas de LED em 30 ruas e avenidas, a prefeitura de São João da Boa Vista anuncia mais uma fase do Programa Via Iluminada, que substituirá a atual iluminação amarela por lâmpadas de LED em 2.500 pontos da cidade.

Segundo o prefeito Vanderlei Borges de Carvalho, serão investidos R$ 5 milhões de recursos provenientes de uma operação de crédito contratada pela prefeitura junto ao Banco do Brasil e autorizada pela Câmara. "Esse investimento vai permitir a renovação de mais de 20% de toda a iluminação pública da cidade com tecnologia LED", explica o prefeito.

De acordo com o engenheiro Julio Lino, chefe da Assessoria de Planejamento, a liberação da ordem de serviços para o cumprimento do cronograma deverá ocorrer entre o final de 2017 e o início de 2018.

A definição da instalação das luminárias de LED prioriza pontos escuros ou com iluminação insuficiente e locais de maior movimento.

Por esses critérios, os bairros atendidos na segunda fase do Programa Via Iluminada serão: Santo Antonio, Recanto do Jaguari, Vila Primeiro de Maio, Durval Nicolau (três etapas), Nossa Senhora de Fátima, Novo Horizonte, Jardim Santa Rita, Santa Isabel, Vila Conrado, São Benedito, Centro, DER e Vila Brasil.

O entorno de equipamentos públicos, como os Piscinões da Vila Brasil e Recanto do Lago, também ganhará nova iluminação.

A benfeitoria chegará também a trechos escuros da avenida Durval Nicolau, rua Henrique Augusto da Silva (imediações do Fórum) e ruas Rosário Mazzi (Jardim das Hortências) e Elpídio Peres (Jardim das Azaleias).

Iluminação

No dia 11 de outubro, a Elektro integrou à rede elétrica os 19 postes e luminárias do acesso entre os bairros Jardim Europa e Novo Horizonte.

O trajeto, agora iluminado por lâmpadas de LED, interliga duas regiões populosas da cidade e poderá ser utilizado com mais segurança por motoristas e pedestres.

A abertura e a pavimentação do acesso foram executadas pela atual administração por meio de convênio com o governo do Estado e custaram R$ 600 mil. Desse total, R$ 250 mil vieram dos cofres estaduais e R$ 350 mil do orçamento municipal.

Eficiência energética

O Programa de Eficiência Energética da Elektro, regido pelas normas da ANEEL, destina recursos a iniciativas de incremento à eficiência energética elaboradas por entes públicos ou privados dentro de sua área de atuação, que abrange 223 municípios.

São João da Boa Vista foi um dos três municípios selecionados e terá o projeto desenvolvido na Avenida Izette Correa Fontão, principal via de acesso aos bairros Jardim das Hortências, Lucas Teixeira, Ipês 1 e 2, Jardim das Flores, Primavera, Azaleias e Resedás.

Na Avenida Izette, serão instaladas 186 luminárias LED, 43 postes, cabos, suportes e sistema de aterramento. Segundo a Elektro, a economia de energia elétrica estimada após a conclusão do projeto será de 67%, além da melhoria na uniformidade da iluminação.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Avenida João Osório, uma das vias públicas que tiveram a iluminação amarela substituída por lâmpadas de LED na primeira fase do Programa Via Iluminada

Acesso ao Jardim Europa e Novo Horizonte

DOAÇÃO SANGUÍNEA

Relator no STF diz que impedir homossexual de doar sangue é discriminação

Ministro do STF, Edson Fachin, entende que a exclusão preventiva de qualquer grupo de pessoas é inconstitucional. Além disso, o controle de qualidade do sangue deve ser feito por exames adequados, e não com base na orientação sexual

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin votou quinta-feira, 19, pela inconstitucionalidade de normas do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que proíbem homens homossexuais de doarem sangue por 12 meses após a última relação sexual. Após a manifestação de Fachin, que é relator da ação, a sessão foi suspensa, e o julgamento deverá ser retomado na próxima quarta-feira, 25. Faltam os votos de dez ministros.

REPRODUÇÃO

Para Fachin, as normas não podem excluir homossexuais de exercerem sua cidadania ao doar sangue

O julgamento foi motivado por uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR), protocolada em junho do ano passado. A ação questiona a validade das normas do Ministério da Saúde e da Anvisa, que "dispõem sobre a inaptidão temporária para indivíduos do sexo masculino que tiveram relações sexuais com outros indivíduos do mesmo sexo realizarem doação sanguínea nos 12 meses subsequentes a tal prática".

Segundo a procuradoria, as resoluções e portarias que criaram regras para doação de sangue por homossexuais são discriminatórias.

Em seu voto, o relator entendeu que as normas não podem excluir homossexuais de exercerem sua cidadania ao doarem sangue. Segundo Fachin, a exclusão preventiva de qualquer grupo de pessoas é inconstitucional. Além disso, o controle de qualidade do sangue deve ser feito por exames adequados, e não com base na orientação sexual, segundo o ministro.

"O estabelecimento de grupos e não conduta de risco incorre em discriminação, pois lança mão a uma interpretação consequencialista desmedida, apenas em razão da orientação sexual", afirmou o ministro.

Na próxima semana, devem votar os ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber, Luiz Fux, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Marco Aurélio, Celso de Mello e a presidente da Corte, Cármen Lúcia.

Durante o julgamento, várias entidades se manifestaram, todas contra as regras. Pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família, a advogada Patrícia Gorisch disse que a proibição parte do princípio de que os homossexuais são promíscuos e os transforma em "pessoas de segunda categoria".

"Essas pessoas vão aos bancos de sangue ajudar o próximo, efetivar seu direito de cidadania e saem da lá com um não, pelo simples fato de serem quem são. Isso é totalmente contrário com os tratados internacionais de direitos humanos", disse.

No entendimento do defensor Gustavo da Silva, representante da Defensoria Pública da União (DPU), a norma trouxe de volta o antigo termo de grupo de risco e vincula doenças sexuais somente aos homossexuais. Para o defensor, atualmente a questão é tratada como comportamento de risco, válido também para homens heterossexuais.

"O grande desafio nas lutas antidiscriminatórias é buscar as sutilezas subjacentes aos discursos aparentemente inofensivos", afirmou.

Durante o julgamento de hoje, não houve manifestação oral da Anvisa ou do Ministério da Saúde. Em informações enviadas ao STF no ano passado para subsidiar o voto do de Fachin, a Anvisa declarou que segue informações científicas internacionais para estabelecer as normas e que as regras para doação de sangue atendem aos princípios da precaução e proteção à saúde.

Na ocasião, o órgão declarou que homens homossexuais não são proibidos de doar sangue, desde que atendam aos requisitos de triagem clínica.

ESPORTE

'O jiu-jítsu me transformou em quem eu sou hoje'

A declaração é de Thiago Donizeti, atleta de jiu-jítsu desde 2009. Atualmente, ele ministra aulas na escola estadual Dr. Abelardo César pelo Programa Escola da Família. Elias Carlos Rodrigues, responsável pelo programa, conta que é muito feliz por poder dizer que o Programa Escola da Família faz parte de sua vida

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O Programa Escola da Família foi criado em agosto de 2003 pela Secretaria de Estado da Educação e, desde então, contribui efetivamente para a formação de cidadãos. O programa proporciona a abertura de escolas da rede estadual de ensino aos finais de semana com o objetivo de criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes.

Desde abril, estão sendo ministradas aulas de jiu-jítsu na escola estadual Dr. Abelardo César. A equipe de reportagem do **JOP** conversou com Elias Carlos Rodrigues, coordenador do Programa Escola da Família, e com Thiago Donizeti, responsável pelas aulas. Thiago falou sobre o significado do jiu-jítsu em sua vida e, emocionado, sobre a importância do professor Luiz Ernesto Antunes Stringuetti em sua vida. Confira.

As aulas de jiu-jítsu acontecem gratuitamente aos domingos, das 9h às 11h, na escola estadual Dr. Abelardo César. Qualquer criança a partir dos 5 anos pode participar das aulas, e não precisa ser aluno da escola.

THIAGO DONIZETI

'Se ele não tivesse me acolhido, minha história teria sido diferente'

A ideia das aulas na escola surgiu do Luiz, que foi conhecer um projeto que já existe por lá. Então, em conversa com o Elias há alguns meses, coordenador do Programa Escola da Família, surgiu a ideia de formarmos a oficina. As aulas são ministradas por mim, pelo Willian Esperança e pelo André Florenciano. Alguns quimonos foram comprados pelo Luiz e pelo Ezequiel [Ferreira Romão], que conseguiram doações. Os quimonos foram entregues primeiramente aos alunos com uma frequência grande, justamente para estimular os demais. Está sendo uma experiência muito rica para mim. Estou acostumado a dar aulas em academia, e na escola é diferente porque as crianças muitas vezes não têm dinheiro para pagar a mensalidade. No Abelardo César, muitas crianças não têm estrutura familiar, e percebo que algumas não querem nem treinar, o que querem mesmo é conversar, ter um pouco de atenção, de carinho, o que deixa o nosso trabalho ainda mais gratificante. A conversa que temos com as crianças tem feito a diferença. O Elias fala que a maioria das crianças que participam das aulas de jiu-jítsu que são alunos da escola, falam para ele que o desempenho na escola melhorou mais de 50 %, e essa é a minha maior vitória. Pegamos bastante no pé das crianças com relação ao desempenho na escola. Não adianta ensinarmos o moleque a lutar e achar que o nosso trabalho acabou. É importante estarmos atentos ao comportamento em casa também porque isso faz parte do nosso trabalho, que é o de formar cidadãos, e não apenas de ensinar a lutar. Comecei no jiu-jítsu em 2009, graduei da faixa branca à faixa preta com o Luizão [Luiz Ernesto]. Tive o primeiro contato com o jiu-jítsu por causa da minha namorada Fani, que já treinava. Curioso, fui conhecer um dia e nunca mais saí. Eu tento passar a esses alunos o que o Luiz me ensinou, tudo o que eu aprendi com ele sobre a arte. O jiu-jítsu me transformou em quem eu sou hoje, e minha vida mudou completamente graças ao Luiz. Não que eu fosse envolvido com algo errado, mas quando o Luiz e o jiu-jítsu entraram em minha vida, eu estava quase me envolvendo com o caminho errado. Mas a minha cabeça mudou. Hoje eu dou bastante aula na academia, e gosto de frisar sempre que tudo o que eu sou e o que tenho, é graças ao Luiz, que é um cara fantástico, um paizão para mim. Fui medalhista em campeonato paulista, sul-americano e em outras competições, mas tudo graças ao Luiz. Se ele não tivesse aberto as portas da academia para mim, se ele não tivesse me acolhido como me acolheu, minha história teria sido diferente com toda certeza. Alguns professores passam aos alunos o conhecimento sobre a arte marcial, mas não transmitem a eles ensinamentos para a vida. O Luiz é diferente, ele se preocupa com o ser humano. Serei grato a ele eternamente.

Thiago e Luiz

ELIAS CARLOS RODRIGUES

Fale um pouco sobre o programa Escola da Família.

O Programa Escola da Família foi criado no dia 23 de agosto de 2003 pela Secretaria de Estado da Educação, e estou desde o início. Ele proporciona a abertura de escolas da Rede Estadual de Ensino, aos finais de semana, com o objetivo de criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes. Reunindo profissionais da Educação, voluntários e universitários, o programa oferece às comunidades paulistas atividades que possam contribuir para a inclusão social, tendo como foco o respeito à pluralidade e a uma política de prevenção que concorra para uma qualidade de vida cada vez melhor. Cada escola organiza as atividades dentro de quatro eixos: Esporte, Cultura, Saúde e Trabalho. Em diversas regiões do Estado, as escolas públicas constituem o principal – ou, muitas vezes, o único – equipamento público, especialmente nas localidades em que há pouca ou nenhuma opção de lazer e cultura. Os espaços escolares, que, antes ociosos aos finais de semana, passam a ser ocupado com atividades planejadas para a comunidade participante, favorecendo a essa o direito de conquistar e fortalecer a sua identidade. Assim, essa comunidade com responsabilidade, apropria-se desses espaços, agregando no seu cotidiano valores essenciais para a edificação de uma cultura participativa. Milhares de universitários, de todo o Estado de São Paulo, dedicam hoje, seus finais de semana ao Programa Escola da Família e, em contrapartida, têm seus estudos custeados por um dos maiores programas de concessão de bolsas de estudo do País, realizado em convênio com instituições particulares de Ensino Superior - o Programa Bolsa Universidade. Esses convênios garantem aos universitários 100% de gratuidade nos seus cursos, sendo 50% da mensalidade de paga pelo Estado e o restante financiado pela própria faculdade. Os universitários contemplados com a bolsa contribuem com seu empenho e dedicação para o crescimento da comunidade local e, quando formados, acrescentarão ao currículo uma preciosa experiência, enriquecida por valores como a responsabilidade social e a participação comunitária.

Fale sobre as aulas de jiu-jítsu que estão sendo ministradas no Abelardo. Quando começou? Quantos alunos participam?

As aulas de jiu-jítsu são ministradas no Programa Escola da Família da E.E. Dr. Abelardo César, com brilhantismo e dedicação, sob a liderança e voluntariado de Thiago Donizeti e voluntários de André Florenciano e Willian Esperança, sob a coordenação de Luiz Ernesto, proprietário da Academia Impacto e patrocinador desta exitosa oficina, que promove dentro do eixo esportivo esta atividade que, sem dúvidas, canaliza o potencial e a destreza dos participantes em uma atividade que lhes tem trazido saúde, interação, bom convívio e melhoria no desempenho escolar. Fizemos a divulgação no mês de março e as aulas tiveram início no mês de abril. Atualmente, atendemos cerca de 15 a 20 alunos de todas as escolas e da comunidade.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Thiago e Elias

Qual a importância do programa para a educação de crianças e adolescentes?

Comecei a minha trajetória no Programa Escola da Família de maneira muito feliz. Embora já tenha sido participante de vários outros programas e projetos, pois iniciei minha carreira como educador em 1983, em vários estados e atualmente sou vice-diretor e responsável pelo PEF, afirmo veemente que é um programa de extrema importância na educação de crianças, adolescentes e adultos —pais e participantes—, pois proporciona experiências incríveis no quesito aprendizagem e vem enriquecendo minha carreira no Magistério, já que tive ao longo desse trajeto a oportunidade de trabalhar com um mundo muito particular e perceber a importância da escola aberta aos finais de semana para a comunidade. O ambiente escolar torna-se a casa, o mundo de todos aqueles que participam de oficinas com atividades esportivas —jiu-jítsu, em particular— de lazer, culturais e de cursos profissionalizantes, trazendo uma mudança de comportamento, fruto de muita aprendizagem que repercutirá dentro e fora do ambiente escolar. Como retribuição, todos preservam o espaço escolar, contribuindo para sua organização e conservação do patrimônio, favorecendo a educação local e a comunidade como um todo. Os profissionais envolvidos e os alunos são dedicados e atuam para o crescimento e fortalecimento da comunidade, trazendo um ambiente de paz, de acolhimento para as famílias e inclusão social, devolvendo a dignidade e o respeito às pessoas que estão à margem da sociedade. Por tudo isso, e muito mais, que digo que sou muito feliz por poder dizer que tanto na minha vida profissional quanto na pessoal, o Programa Escola da Família fez e faz parte.

O que ser educador representa para o senhor?

Faço minhas as palavras do grande educador pernambucano Paulo Freire, que nos ensinou que aprender é gostoso, mas exige esforço. Voltando para o programa, posso dizer que tenho aprendido como educador a conhecer, a fazer, a aprender e conviver. Segundo Delors, a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento: aprender a conhecer indica o interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância; aprender a fazer mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar; aprender a conviver traz o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de fraternidade como caminho do entendimento; e, finalmente, aprender a ser, que, talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo de viver. Isto tem sido latente e prático na minha caminhada na educação e principalmente no Programa Escola da Família. Por isso, o papel da escola é despertar o desejo de aprender. O professor precisa saber muitas coisas para ensinar. Mas, o mais importante não é o que é preciso saber para ensinar, mas como devemos ser para ensinar. O aluno quer saber, mas nem sempre quer aprender o que lhe é ensinado. O aluno precisa ser autor, ser rebelde, criador. A função da escola não é instruir. É descobrir. A escola do futuro será ousada, corajosa, formando para a autonomia, para o sonho e para a liberdade. A escola precisa, para ser eficaz, perguntar-se mais, despertar novas perguntas e não oferecer respostas para perguntas que ninguém fez. Se não temos perguntas que nos desafiem, não acharemos o caminho, não aprenderemos a superar as dificuldades da realidade desafiadora do presente. E, com certeza, tenho tido o privilégio de vivenciar isto no Programa Escola da Família.

As aulas de jiu-jítsu auxiliam no rendimento escolar das crianças que participam do programa?

Com certeza. A oficina de jiu-jítsu auxilia no rendimento escolar do aluno/participante das aulas, pois nosso trabalho é voltado para o ensino, usando o esporte como ferramenta pedagógica, ajudando na concentração, respeito e principalmente na vontade de estudar, requisitos que fazem de qualquer pessoa um cidadão bem sucedido. O projeto visa usar o jiu-jítsu para potencializar as habilidades mentais, sociais e motoras dos estudantes e tem conseguido alcançar os objetivos propostos. Nas palavras de uma aluna, finalizo meu depoimento. Durante a aula inaugural, Jaqueline, aluna mais ativa, afirmou que nunca esteve "tão feliz", pois além de ganhar o quimono, que graciosamente foi ofertado por grupos de amigos ao Programa com iniciativa de Luiz e Ezequiel, ela "ama o esporte, pois pode rolar e brincar com seus colegas, e ainda aprende a respeitar, a se defender e a conviver fazendo o seu melhor."

SAÚDE

Festival Mega Bike será realizado no dia 29, na praça da Independência

O evento acontece em decorrência do Outubro Rosa e do Novembro Azul, e terá passeios ciclísticos, caminhada, cicloturismo e aulas de pilates e sh'bam

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com realização do Departamento de Esportes e patrocínio da empresa Mega Bike, será realizado no próximo dia 29, às 8h, na praça da Independência, o Festival Mega Bike. O evento acontece em decorrência do Outubro Rosa e do Novembro Azul, e terá passeios ciclísticos, cicloturismo e aulas de pilates e sh'bam, além de uma caminhada. Haverá medalha para todos os participantes e sorteio de brindes. A população também contará com o apoio de profissionais da saúde que esclarecerão dúvidas dos presentes com relação ao câncer de mama, de colo de útero e próstata, além do oferecimento de serviços básicos de saúde. Um café da manhã será oferecido a todos os presentes.

As inscrições podem ser feitas pelos telefones 3651-2406 ou 9.9174-7774. A organização do evento pede para seja doado 1 kg de alimento não perecível. Os alimentos arrecadados serão entregues às entidades assistenciais da cidade.

FUTEBOL

Botafogo e Red Bull se destacam na rodada do Campeonato Amador

O Red Bull derrotou a equipe do Bike Hills por 4 a 0, e o Botafogo goleou o Unidos da Vila São Pedro pelo placar e 12 a 1

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

3 partidas foram realizadas no dia 12 pelo Campeonato Amador promovido pela Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Esportes. Pela manhã, a equipe do Alviverde venceu o Disciplina por 2 a 1. À tarde, Brahma e Futshow empataram em 2 a 2, e o time do Santa Cecília perdeu para o União pelo placar de 3 a 0.

No domingo, 15, às 8h, o Red Bull derrotou a equipe do Bike Hills por 4 a 0; na sequência, o Botafogo goleou o Unidos da Vila São Pedro pelo placar de 12 a 1. A rodada foi encerrada com a vitória dos El's Camarões sobre o Nacional por 1 a 0.

MÚSICA

33º Encontro de Corais

O Coral Pinhalense está comemorando 37 anos de atividades ininterruptas. E, para comemorar, promoverá no dia 28, no Cine Theatro Avenida, o 33º Encontro de Corais, com participações de cinco grupos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Já bastante tradicional em Espírito Santo do Pinhal, o 33º Encontro de Corais será realizado no dia 28, às 20h, no Cine Theatro Avenida. Será uma ótima oportunidade para que os pinhalenses possam prestigiar mais um evento artístico-cultural. O evento, que é aberto ao público, contará com as participações do Coral OAB/CAASP, da cidade de São Paulo; Coral Vocalis, de Americana; do Coral Municipal da cidade de Aguaí; do Coral Cantigas e Modernas, do município de Santa Cruz das Palmeiras, e do Coral Pinhalense. Cada grupo apresentará quatro músicas.

GESTÃO 2017/2020

Presidente: Ivane Maria Rupolo Colognez
Vice-presidente: Sebastião Marcondes Junior
Primeira-secretária: Cleuza Maria Capra
Segunda-secretária: Silvana Pereira Ferreira dos Santos
Primeiro-tesoureiro: Antonio Carlos Cavalheiro da Silva
Segundo-tesoureiro: Ana Lúcia Conceição
A maestrina e coordenadora técnica do Coral é Sandra Ferreira Lima, da cidade de Mogi Guaçu.

O Coral

Neste ano, o Encontro Pinhalense de Corais prestará homenagem póstuma à emérita professora de música de várias escolas de Espírito Santo do Pinhal, sra. Maria José da Costa França Mondadori, falecida no mês de setembro. O Coral Pinhalense apresenta-se na Jornada Natalina pelas ruas e praças da cidade, entoando músicas relacionadas à época de confraternização, o grupo conta com 20 coralistas participantes distribuídos pelos quatro naipes existentes para a formação de Canto Coral [sopranos, contraltos, tenores e baixos] e com solistas para cada naipe.

Os ensaios são realizados às terças-feiras, na sede do sindicato dos metalúrgicos, na rua Marquês do Herval, nº 316, centro. Os interessados e amantes do canto coral podem inscrever-se para participar das aulas.

História

O Coral Pinhalense foi fundado em 15 de outubro de 1980 pelos pinhalenses João Alborgheti e João Baptista Tamaso, e está comemorando 37 anos de atividade ininterrupta. Participa ativamente de eventos religiosos, culturais, sociais, associativos e estudantis em Espírito Santo do Pinhal e na região. Sua participação destaca-se em Festivais e Encontros de Corais em várias cidades da região e de diferentes estados brasileiros, e está sendo sempre requisitado para apresentações em encontros de corais de todo o território nacional. Dentre as principais, destaca-se a participação especial no Femaco, em São Luiz (MA); inauguração do Centro Cultural Patrícia Rheder – Pagu, em São João da Boa Vista (SP); no Centenário de Emancipação de Andradas (MG), e na missa da Basílica Nacional de Aparecida, com transmissão pela TV Cultura. Em 2003, gravou o Hino de Espírito Santo do Pinhal com a Banda da Academia da Força Aérea de Pirassununga (SP), versão executada em todas as solenidades oficiais do município.

DIVULGAÇÃO

COTIDIANO

Poluição mata mais que guerra e violência

A poluição mata mais pessoas anualmente que todas as guerras e violência no mundo, tabaco, fome, desastres naturais, aids, tuberculose e malária, concluiu um estudo americano

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

Uma em cada seis mortes prematuras no mundo registradas em 2015 —cerca de nove milhões— podem ser atribuídas a doenças por exposição tóxica, de acordo com um estudo divulgado na quinta-feira, 19, pela revista científica The Lancet.

Segundo o artigo, a poluição do ar foi responsável por 6,5 milhões de mortes, seguida pela poluição da água, que matou aproximadamente 1,8 milhão de pessoas.

A estimativa de cerca de nove milhões de mortes prematuras por poluição ambiental, considerada conservadora pelos autores do estudo, é um valor 1,5 maior do que o número de pessoas mortas pelo tabagismo e três vezes o número de mortes por HIV, tuberculose e malária juntos. A estatística supera também em 15 vezes o número de pessoas mortas em guerras ou outras formas de violência.

Segundo o estudo, 92% das mortes relacionadas à poluição ocorreram em países em desenvolvimento de baixa ou média renda. Uma em cada quatro mortes prematuras na Índia em 2015 —ou cerca de 2,5 milhões—, foram atribuídas à poluição. Na China, as causas ambientais foram o segundo maior motivo de óbitos, causando mais de 1,8 milhão de mortes prematuras, ou uma em cada cinco.

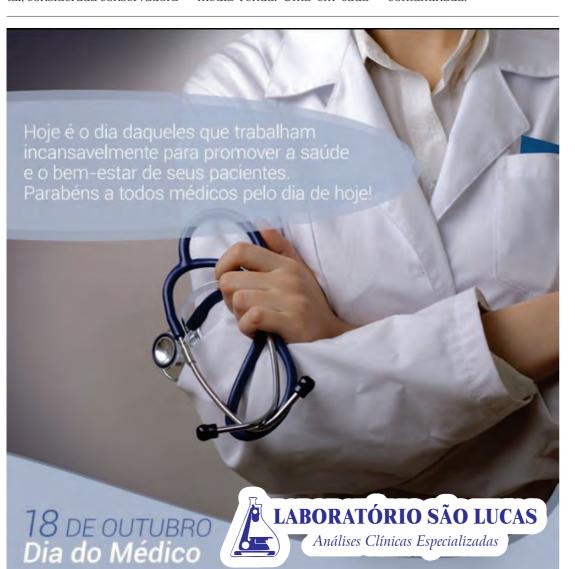
O estudo é a primeira tentativa de reunir dados sobre doenças e mortes causadas por todas as formas de poluição combinadas, do ar à água contaminada.

"Há muitos estudos sobre a poluição, mas o tema nunca foi alvo dos recursos ou nível de atenção de algo como a aids ou as alterações climáticas", diz o epidemiologista Philip Landrigan, diretor do departamento de saúde global da Faculdade de Medicina Mount Sinai, Nova York, principal autor do relatório. "A poluição é um enorme problema que as pessoas não estão vendo porque estão olhando para as suas componentes espalhadas."

O relatório estima um prejuízo de 4,6 trilhões de dólares anuais —ou 6,2% da economia global— relacionado à poluição e às mortes causadas por ela.

"O que as pessoas não percebem é que a poluição prejudica as economias. As pessoas doentes ou mortas não podem contribuir para a economia. Precisam de cuidados", diz Richard Fuller, um dos autores do estudo e chefe da organização Pure Earth, que se dedica à despoluição no mundo em desenvolvimento. "Ministros das Finanças ainda seguem o mito de que, se não deixar a indústria poluir, não haverá desenvolvimento. Isso não é verdade."

De acordo com o estudo, o fardo financeiro atinge mais fortemente os países mais pobres. Os Estados de menor renda gastam em média 8,3% de seu Produto Interno Bruto (PIB) para combater os danos causados pela poluição, enquanto os países desenvolvidos desembolsam 4,5%.

REPRODUÇÃO

LUZ NA INFÂNCIA

Pedofilia na internet

No início da tarde de ontem, o número de presos chegou a 108, mas as detenções ainda podem aumentar até o fim do dia, uma vez que a operação segue em andamento. A maior parte dos mandados foram expedidos em São Paulo, somando 40 deles

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Polícia Civil prendeu mais de cem pessoas em todo o país ontem, 20, em uma megaoperação do Ministério da Justiça contra pedofilia, intitulada Luz na Infância. Os policiais cumprem 178 mandados de busca e apreensão em 24 estados brasileiros e no Distrito Federal.

No início da tarde de ontem, o número de presos chegou a 108, mas as detenções ainda podem aumentar até o fim do dia, uma vez que a operação segue em andamento. A maior parte dos mandados foram expedidos em São Paulo, somando 40 deles.

Os detidos são suspeitos de divulgar conteúdo de pornografia infantil e pedofilia na internet. Em alguns casos, afirmam autoridades, eles eram também os responsáveis pela produção do material. Segundo a Constituição, apenas armazenar esse tipo de conteúdo já configura crime.

Foram encontrados mais de 150 mil arquivos com conteúdo pornográfico de menores de idade, como cenas de sexo explícito envolvendo crianças.

A Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), vinculada ao Ministério da Justiça, informou que a Luz na Infância é uma das maiores operações contra pedofilia do mundo. Mais de 1.100 policiais civis foram mobilizados para cumprir as dezenas de mandados ontem.

Apenas Amapá e Piauí estão de fora porque não concluíram as investigações a tempo. O ministro da Justiça, Torquato Jardim, disse que o trabalho continua e mais mandados podem ser emitidos nos próximos dias.

Torquato Jardim concedeu entrevista coletiva na sede da Superintendência da Polícia Federal no Rio de Janeiro e destacou a importância da cooperação internacional em tecnologia para a segurança pública no Brasil, explicando que os principais crimes que precisam ser combatidos no país são praticados por quadrilhas que têm ligações transnacionais, como os crimes cibernéticos e os de tráfico de drogas, armas e pessoas.

"Nada se passa no espaço exclusivo do território nacional. A integração federativa é fundamental, e a integração internacional não é menos fundamental em tecnologia. Essa é uma tecla [em] que o Ministério da Justiça bate muito", afirmou o ministro.

O trabalho de investigação durou cerca de seis meses, e o objetivo agora é identificar se os suspeitos detidos estão ligados a quadrilhas nacionais e internacionais ou se agiam sozinhos.

A Senasp informou que os investigadores contaram com a colaboração de autoridades dos Estados Unidos e da União Europeia, que forneceram informações e softwares necessários para monitorar os suspeitos. Os dados foram então repassados para as polícias civis dos estados.

O nome da operação, deflagrada ontem, é uma referência à chamada deep web —também conhecida como darknet ou web obscura—, área da internet onde pedófilos costumam disseminar os materiais.

"A internet facilita esse tipo de conduta criminosa e, via de regra, os criminosos agem nas sombras e guetos da rede mundial de computadores", disse o Ministério da Justiça, em nota.

"Luz na Infância significa propiciar a crianças e adolescentes vítimas de abuso e violência sexual o resgate da dignidade, bem como tirar esses criminosos da escuridão para que sejam julgados à luz da Justiça", completou.

Livro

Bela gratidão

REPRODUÇÃO

Corey Ann Haydu explora as complexidades da família, os limites do amor e quão duro é crescer em uma cultura que premia a beleza acima de qualquer outra coisa e cobra das mulheres nada menos que a perfeição. Uma leitura atual que dialoga direta e honestamente com a multiplicidade de questões enfrentadas por adolescentes e jovens no mundo todo —a confusão do primeiro amor, os dramas familiares e a construção da própria identidade no meio de toda essa loucura. O livro está cheio de personagens realistas, que tropeçam nos próprios medos e cometem erros com alguns dos quais é impossível não se identificar.

Título: Bela gratidão • **Autor**: Corey Ann Haydu • **Tradutor**: Natalie Gerhardt • **Gênero**: Jovem Adulto • **Páginas**: 432 • **Formato**: 14 x 21 x 2,4 cm • **Editora**: Galera Record

A mente imprudente

REPRODUÇÃO

A mente imprudente mostra um perfil de pensadores que se deixaram iludir de tal maneira pelas ideologias e convulsões da sua época que fecharam os olhos ao autoritarismo, à brutalidade e ao terrorismo de Estado, com resultados graves para nossa vida intelectual e política. Traçando perfis de seis destacados pensadores do século 20 —Martin Heidegger, Carl Schmitt, Walter Benjamin, Alexandre Kojève, Michel Foucault e Jacques Derrida—, Mark Lilla explora a psicologia do compromisso com o pensamento político, explicando de que modo intelectuais que se revelam incapazes de dominar as próprias paixões podem ser arrastados para uma esfera política que mal compreendem.

Título: A mente imprudente • **Autor**: Mark Lilla • **Tradutor**: Clóvis Marques • **Gênero**: Política • **Páginas**: 196 • **Formato**: 16 x 23 x 1 cm • **Editora**: Record

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Acerto de contas / Internacional Socialista
2. A zona rural, o campo / (Gír.) Confusão, barulho, desordem
3. Pequena porção de cabelos entrelaçados
4. As iniciais do compositor norueguês **Grieg** (1843-1907) / (Pop.) Bater, surrar
5. (Fig.) Estudada de novo
6. O orifício por onde a pele respira
7. Sinal que deixa atrás de si uma embarcação
8. Povo que vive na fronteira entre o Iraque e a Turquia / Abreviatura de **molécula-grama**, massa molecular de uma substância expressa em gramas
9. Proporção de uma substância determinada / Glândula mamária
10. Ondas Curtas / Afastar da pátria por motivos políticos
11. Outro nome do arbusto **caliandra**, de lindas flores
12. A **carga** que é o tempo de atividade para ser cumprido por um profissional
13. Fazer deitar / Um pedaço do... corpo.

VERTICAIS
1. (Med.) Excisão de um segmento de um dos vasos que leva sangue do coração para o corpo
2. O escritor baiano (1912-2001), de "Mar Morto" / Mulher nascida no país cuja capital é **Estocolmo**
3. Espécie de caranguejo semelhante ao guaiamu / Cavalo novo, ainda não domado / O rabo da... andorinha
4. Diz-se da semana que precede a Páscoa / (Fr.) Tipo de cobertor acolchoado
5. O maior lago salgado do mundo / De mesmo nome (pessoa)
6. Rádio transmissor / Auferir, obter
7. Transformar em calda de açúcar queimado, usada na confecção de doces e pudins
8. Isolado geograficamente / Aquele que comete tolices
9. Campo de cereais / Adquirir limpidez ou luminosidade.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Cinema

Kingsman: O Círculo Dourado

Um súbito e grandioso ataque de mísseis praticamente elimina o Kingsman, que conta apenas com Eggsy (Taron Egerton) e Merlin (Mark Strong) como remanescentes. Em busca de ajuda, eles partem para os Estados Unidos à procura da Statesman, uma organização secreta de espionagem onde trabalham os agentes Tequila (Channing Tatum), Whiskey (Pedro Pascal), Champagne (Jeff Bridges) e Ginger (Halle Berry). Juntos, eles precisam unir forças contra a grande responsável pelo ataque: Poppy (Julianne Moore), a maior traficante de drogas da atualidade, que elabora um plano para sair do anonimato.

REPRODUÇÃO

Título Original: Kingsman: The Golden Circle | **Elenco:** Taron Egerton, Colin Firth, Mark Strong, Julianne Moore, Halle Berry, Channing Tatum, Pedro Pascal, Jeff Bridges | **Gênero:** Ação, Espionagem, Comédia | **Duração:** 2h21 | **Origem:** Reino Unido, EUA | **Direção:** Matthew Vaughn | **Classificação:** 16 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Fox Film do Brasil

CAFÉ
COM LETRAS

Aelton Flora

Nos anos 1980, a juventude de Sanja ia pra diversão e azaração nos históricos Bailes Eletrônicos promovidos pela CSB. A maioria deles era na Esportiva, mas o Recreativo e um modesto clube em Águas da Prata também, eventualmente, abrigavam os encontros sonorizados por César Gilmar Caslini e equipe com o melhor da música pop da época.

Quem frequentava aqueles bailes vai se lembrar de uma figura roliça, sempre solitária, de figurino apurado, que dançava com muito estilo, apesar do sobrepeso. Aelton Flora, ele mesmo, cujo nome tem um quê de artístico, monopolizava a atenção no salão.

Semanas atrás, tomando um shake-soja pra [tentar] mitigar o efeito das minhas homéricas comilanças, reencontrei Aelton Flora.

Ainda bem gordo, seus 150 quilos eram resultados de meses e meses de tratamento nutricional bancado por um grupo de empresários/comerciantes locais. Depressivo com rompantes autodestrutivos, ao iniciar o acompanhamento Aelton pesava 225 quilos.

ARQUIVO PESSOAL

Ele estava bem, feliz com o peso perdido. Em pouco mais de uma hora, me contou um pouco da sua vida, seus trabalhos, suas expectativas, suas frustrações, seus períodos de mais prostração. Seu bem-estar ali, no entanto, não escondia uma ponta de preocupação.

Desempregado e sobrevivendo com uma pensão do INSS, Aelton não sabia se continuaria o tratamento, pois o grupo que pagava seus suplementos se comprometeu a fazê-lo por um ano e, em coisa de semanas, os 365 dias já teriam se passado.

Hoje, no mesmo shake-espaço, soube que Aelton não mais atende aos chamados da pessoa que articulou a ação dos benfeitores em prol da sua saúde.

Difícil não pensar no pior, numa recaída. Difícil não ficar triste e evocar lembranças do Aelton, um sujeito ao mesmo tempo tímido, sorridente, carismático que ditava o ritmo dançante dos embalos de sábado à noite de 30 anos atrás.

PS: Republicação em homenagem ao personagem da crônica, que faleceu na última terça-feira.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

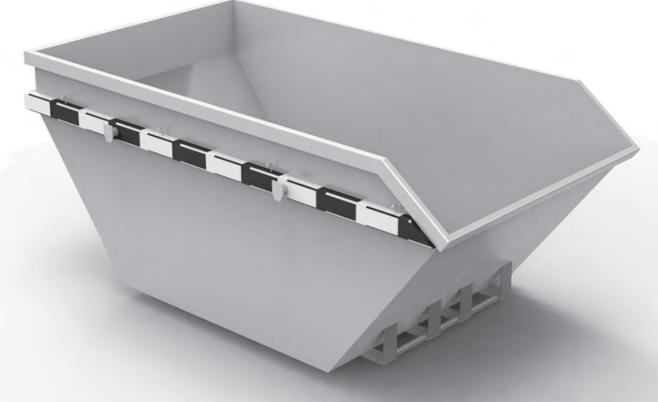
Caçamba!

Estou com uma caçamba de 5 metros cúbicos estacionada na frente da minha casa. Coisa mais linda, um verdadeiro mimo, com entulho até a boca.

Resolvi derrubar uma parede para ampliar a sala. Empreitada teoricamente simples, rápida e barata, mas que demandou a locação do compartimento por uma semana.

Tudo o que você for erguer ou botar abaixo, por mais trivial que seja, abarrota uma caçamba em meia hora. Às vezes em menos tempo. É quando você se dá conta de que a locação de uma semana, o período mínimo exigido pelas locadoras, foi consumida em quinze minutinhos. Só que não interessa, você vai morrer com a locação de uma semana: 250 reais. Com o agravante de que é preciso não perder tempo para tirar a montanha de lixo da sua porta, ligando de novo para o disk-caçamba e implorando por todos os santos que levem embora o quanto antes a geringonça cheia e tragam outra vazia, pois o entulho é maior que o previsto e precisa ser removido para não atrasar a obra e não empacar o pedreiro.

Há motivos para supor que a locação de caçambas de entulho seja o melhor negócio de que se tem notícia, desde o advento do big bang.

A caçamba é indestrutível. Se a ogiva de um míssil nuclear explodir em cima de uma delas, o míssil vai levar a pior. Não faz muito tempo, aqui perto de casa mesmo, um motorista morreu ao colidir com uma caçamba estacionada.

REPRODUÇÃO

A conservação tem custo mínimo (resume-se à limpeza interna e à substituição periódica dos adesivos de sinalização refletivos). Sinalização que, aliás, acaba virando outra fonte de renda —funciona como mídia de divulgação do próprio serviço de caçambas e também produtos de terceiros. Elas ficam o tempo todo nas ruas e são móveis, não havendo legislação específica que regulamente a veiculação de propaganda nesse tipo de suporte.

Mesmo com a imensa volatilidade da economia, o negócio da caçamba vai de vento em popa. Aconteça o que acontecer. Se a construção civil aquece, não há caçamba que chegue para atender a demanda. Se a temporada é de vacas magras, o jeito é reformar ou improvisar um puxadinho. E mais uma vez lá estará ela, impávida, verdadeiro monolito à frente de mansões ou de casebres.

Em todo o nem sempre rentável ciclo da obra, haverá um dono de caçamba com o bolso cheio e o sorriso largo. Imagine só uma empresa locadora que tenha uns quarenta anos de mercado. Essa mesma empresa poderá locar suas caçambas para construir uma casa, para reformá-la e também para remover os escombros de sua demolição. Isso sem falar da receita adicional com a venda do entulho para empresas de reciclagem. Não tem como não dar certo um negócio assim.

Tudo passa, tudo é destruído, tudo vira lixo. E sempre haverá alguém desesperado, com um telefone na mão, atrás de uma caçamba para tirá-lo do meio.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Escolinha de Comércio

Após a formatura no curso ginasial —para os mais novos, é atualmente o ensino fundamental—, alguns de nós, além de nos matricularmos no Científico ou Normal —mais uma vez, desculpem-me pela terminologia antiga—, fomos estudar na Escola de Comércio Benedito do Nascimento Rosas, também carinhosamente conhecida como Escolinha de Comércio.

Não sei se ainda existe, pois andei pesquisando e só encontrei com este nome uma escola estadual.

Naquela época, já tinha, creio, como um de seus proprietários, o professor Romildo Miranda, que também era professor de matemática. Além dele, eram também professores Décio Menezelo (português), Armando Del Giudice (mecanografia) e Vicente Miguel (contabilidade). As matérias de português e matemática eram bem conhecidas por nós, porém, as outras duas eram novidades. Mecanografia ensinava o funcionamento das máquinas relacionadas ao desempenho do comércio e do ensino, como mimeógrafos (nessa época a álcool) e máquinas de escrever, hoje obsoletos.

A contabilidade, para mim, era sem interesse na época, mas hoje, após exercer alguns cargos de gestão, vejo sua importância. A propósito, quando precisei fazer um MBA de Gestão de Saúde, estudei, entre outros, o livro Contabilidade de Custos, de autoria do nosso querido colega e amigo, professor emérito Eliseu Martins; este ainda guardo com carinho e utilizo algumas vezes como fonte de pesquisa.

Tivemos, nessa época, um fato pitoresco digno de nota em uma aula de português. Foi proposto para redação o tema Um pedregulho no sapato.

Nosso dileto amigo, Márcio Jabur Yunes, desenvolveu o trabalho no sentido figurado, sendo o pedregulho um membro de uma família que só ocasionava problemas, isto, claro, composto com toda habilidade com as letras que ele já possuía. Quando foram apresentadas as notas, o também nosso amigo, José Adolfo Cipoli, mais chegado aos números, teve maior sucesso (não me lembro como desenvolveu seu trabalho), com elogios do professor Décio. No nosso encontro realizado no sítio da Vilma, décadas depois, ainda estávamos recordando desse episódio com as devidas gozações.

Enfim, minha permanência na Escolinha foi efêmera, assim como a de alguns outros colegas. Nessa época, já éramos cinéfilos, e os bons filmes da Nouvelle Vague e os italianos eram exibidos no Cine Éden às terças e quartas-feiras. As aulas da Escolinha eram à noite e acabamos optando pela sétima arte. A maioria desses filmes era proibida para menores de dezoito anos (não sei se ainda existe essa censura), e era uma dificuldade conseguir entrar no cinema, pois todos nós éramos menores e, em Pinhal, todo mundo se conhecia. O primeiro filme para maiores de 18 anos a que consegui assistir foi Os Amantes, com Jeanne Moreau, tendo como diretor o seu marido, Louis Malle, um dos precursores da Nouvelle Vague. Tivemos também: Hiroshima, Mon Amour, de Alain Resnais, A Noite, de Antonioni.

Seguiram-se Godard, de Acossado, e os italianos Luchino Visconti, de O Leopardo, Fellini, de A Dolce Vita, Pier Paolo Pasolini, de O Evangelho segundo Mateus, e vários outros... Para não me prolongar, basta citar os brasileiros Glauber Rocha, Roberto Santos, o moçambicano Rui Guerra etc.

Enfim, o mundo perdeu aquele que seria, por vocação, um mau contabilista; não ganhou, também, um cineasta. Sobrou, no entanto, um aficionado por cinema e o portador de gostosas lembranças. Quer coisa melhor do que, após a sessão de cinema, ficar horas discutindo o filme na placidez da noite de Pinhal?

JOSÉ EDUARDO RÚPULO é médico

Todo dia é dia do professor

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC), é advogado especializado, com mestrado em direito agrário e analista de projetos pelas Faculdades de Direito e Economia da USP, administrador de empresas pela FGV-SP e licenciado em letras e pedagogia. Site: www.institutovoltaaocampo.org.br

Dia 15 de outubro foi comemorado o Dia do Professor. Assim, mesmo que com alguns dias de atraso vamos, através deste artigo, prestar nossa homenagem a essa laboriosa, abnegada, heroica e mal remunerada classe, cujo dia, como estampado no título, deveria ser comemorado quotidianamente. Muito embora tenhamos exercido essa honrosa profissão durante mais de três décadas, até 1997, sentimo-nos à vontade para escrever estas linhas porque, mais que uma homenagem ela é uma indicação do que poderia significar para o futuro do Brasil. Assim, nunca é demais repetir palavras escritas por nós em artigos publicados há anos, mas que nunca foram tão atuais. Em várias oportunidades temos afirmado que a carência de uma educação sólida, calcada em rígidos princípios morais e éticos, seja nos lares ou na escola, tem se constituído na base dos problemas de toda ordem que nós brasileiros enfrentamos. Por isso resolvemos abordar o tema de uma forma que pode parecer utópica quanto aos resultados, mas seguramente não o é. Pode até ser que esses resultados demorem 15 ou 20 anos para aparecerem mas, com certeza, aparecerão. Temos que lutar incessantemente para termos, dentro de alguns anos, um país sem violência, com uma juventude longe das drogas, formando cidadãos pensantes, cultos solidários e honestos. Temos que ter orgulho da política e dos nossos dirigentes, sejam do legislativo ou do executivo. Temos de escolher os melhores dentre os bons. Temos que melhorar os níveis culturais de nosso povo e, igualmente, os níveis da programação da mídia televisiva. Vamos melhorar a família, célula mater da sociedade, criando filhos que respeitem os pais e pais que tenham pelos filhos muita dedicação, carinho e amor. E como se fará esse milagre? A resposta é simples: pela escola e pelos professores. Dirão os céticos que não será possível ter escola para todos e muito menos professores bem formados que possam desempenhar a dificílima missão de mudar radicalmente o estado de coisas em que nos encontramos. E aqui entra o bom direcionamento dos recursos públicos. Vamos pagar condignamente os professores e haverá uma seleção natural que redundará em melhores professores formando melhores alunos e assim, sucessivamente, até que se chegue àqueles resultados acima enumerados. Em alguns artigos chegamos até a dizer que o teto dos salários não deveria ser o dos magistrados e sim o dos professores. Com isso, também neste caso, somente os melhores dentre os bons, repetimos, teriam a árdua missão de formar as nossas crianças e nossos jovens. Por que não começarmos por Espírito Santo do Pinhal, município pioneiro em tantos assuntos. O nosso prefeito é professor e sabe da importância da valorização da classe para fazer frente a um futuro melhor do que este presente que estamos vivenciando. Fazendo coro à legenda da Administração de que o bom pode se tornar melhor, esse trabalho pioneiro poderia começar por aqui. Para finalizar, como um alerta aos professores sobre as responsabilidades que pesam sobre seus ombros, as palavras do também professor Ruben Alves: "ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia de nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais".

> O nosso prefeito é professor e sabe da importância da valorização da classe para fazer frente a um futuro melhor do que este presente que estamos vivenciando

DOCUMENTÁRIO

TV alemã liga ursinhos da Haribo a trabalho escravo no Brasil

Documentário denuncia graves problemas na cadeia de produção das famosas balas de goma "gummibärchen": escravidão moderna na colheita de folhas de carnaúba no Nordeste brasileiro e maus-tratos a porcos na Alemanha

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

A fabricante de balas alemã Haribo foi posta na defensiva nesta semana por um documentário da emissora pública alemã ARD que denunciou condições precárias na produção de ingredientes dos famosos gummibärchen (balas de goma colorida em formato de ursinhos) e outros produtos, que são vendidos em todo o mundo, inclusive no Brasil.

O documentário de 45 minutos encontrou problemas na produção de cera de carnaúba no Brasil e de gelatina animal na Alemanha.

A cera de carnaúba, que é usada para dar brilho aos gummibärchen e impedi-los de grudarem uns nos outros, é obtida das folhas da carnaúba, uma palmeira do Nordeste brasileiro. A cera também é usada em produtos como óleo automotivo, cera para sapatos e fio dental, e as exportações anuais para vários países, principalmente Estados Unidos, Japão e Alemanha, chegam a 118 milhões de dólares, afirmou o documentário.

Escravidão moderna

Os responsáveis pelo documentário descobriram que a Haribo compra cera de carnaúba de fazendas onde os trabalhadores recebem até 40 reais por dia para cortar as folhas com longas e pesadas foices, sob sol escaldante e sem roupas adequadas. A planta tem espinhos cortantes, que podem ferir os trabalhadores.

Em muitos casos, os trabalhadores são forçados a dormir ao relento ou em contêineres, não têm banheiros e bebem água não filtrada de rios. Alguns são menores de idade. As condições nas fazendas são tão ruins que a polícia brasileira costuma fazer ações para libertar trabalhadores, afirmou o documentário.

Sergio Carvalho, um funcionário do Ministério do Trabalho em Fortaleza, disse que as denúncias contra a indústria da cera de carnaúba estão aumentando, e que as autoridades já encontraram inúmeras pessoas trabalhando em condições que poderiam ser descritas como escravidão.

"Os trabalhadores são tratados como objetos, pior que animais", afirmou. "Fico imaginando como os pais das crianças do primeiro mundo que comem essas balas se sentiriam se soubessem que o produto tem o DNA do trabalho escravo."

O escritório alemão da Anistia Internacional afirmou que as empresas alemãs são responsáveis, bem como o governo, por verificar se seus fornecedores respeitam os direitos humanos.

"Se há abusos, as empresas devem corrigir o problema e pagar indenizações", disse a especialista em economia Lena Rohrbach, da Anistia. "Infelizmente, o governo alemão falha na hora de forçar as empresas a cumprir seu dever."

Maus-tratos a porcos

O documentário também mostrou imagens de fazendas de criação de porcos no norte da Alemanha, feitas por um grupo de proteção dos animais. As fazendas, que não foram identificadas, vendem pele de porco para a empresa Westfleisch, que a processa para um fornecedor de gelatina da Haribo, a Gelita.

As imagens mostram animais com feridas abertas ou graves erupções cutâneas, vivendo em estábulos fechados, em meio aos próprios excrementos, moscas e vermes e, em alguns casos, entre porcos mortos. Alguns tinham a água cortada durante a noite. As peles desses porcos viram gelatina para os gummibärchen da Haribo, afirmou o documentário.

Veterinários entrevistados pelo programa disseram que as condições violam abertamente as leis alemãs de proteção dos animais. A organização Tierretter, que gravou as imagens de forma clandestina, afirmou que "chega a ser cínico que um produto que é, em parte, fabricado sob condições tão cruéis para os animais receba a forma de um animal simpático [urso]".

'De forma proativa'

Em resposta, a Westfleisch afirmou que não estava ciente de quaisquer violações das leis de proteção dos animais em suas fazendas, e a Gelita afirmou que apoia todas as medidas para a "criação de animais de forma apropriada à espécie".

A Gelita também afirmou que a pele de animais que a empresa processa vem "exclusivamente de animais saudáveis, que são abatidos em abatedouros autorizados e sujeitos à fiscalização."

Já a Haribo afirmou que não estava ciente de qualquer violação de suas normas de produção, mas que vai abordar a questão com seus fornecedores "de forma proativa". "Somos uma empresa que quer levar alegria para crianças e adultos. Não podemos aceitar o desrespeito a normas sociais e éticas."

A Haribo acrescentou que trabalha de forma preventiva para detectar problemas ao longo de toda a sua cadeia de produção. A empresa com sede em Bonn, no oeste da Alemanha, afirmou ainda que desconhecia se as fazendas de porcos mostradas eram de fato de um de seus fornecedores e que vai buscar mais informações com a ARD.

REPRODUÇÃO

Haribo produz diversos tipos de bala de goma, sendo os ursinhos coloridos o mais famoso deles

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 28 DE OUTUBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 180 | CONCLUÍDA ÀS 18H43 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PINHAL JÁ É A CAPITAL ESTADUAL DO CAFÉ

Foi aprovado na quarta-feira, 25, na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, na Assembleia Legislativa, o PL 601/2017, que declara o Município de Espírito Santo do Pinhal a Capital Estadual do Café, proposição do deputado estadual Campos Machado (PTB) em razão das características únicas do município na cadeia produtiva do café, a tradição e a história da cultura em Espírito Santo do Pinhal. O projeto é terminativo, e não precisa ir a plenário para votação. Demanda apenas de três sessões ordinárias, com publicação no diário oficial, e já vai para o governador sancionar. Segundo a assessoria do deputado, é provável que ainda em 2017 o município receba esse título. A justificativa do PL diz que Pinhal já é Município de Interesse Turístico do Estado de São Paulo, compondo a Região Turística Mogiana Paulista, situado em região montanhosa, com clima ideal para a cafeicultura e com destaque pela origem de cafés finos, muito procurados pelo mercado internacional, e por ser a principal cultura agrícola, gerando empregos também na área de serviços. Diz também que a região, especialmente a cidade, recebeu grande fluxo de imigrantes italianos que trabalharam nas lavouras de café, formaram núcleos rurais e fizeram desse território um dos maiores produtores de café do Brasil, sediando vários eventos do segmento, como a Festa Nacional do Café. "Importante salientar que a região tem o registro de reconhecimento de Indicação Geográfica de Procedência do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) o que agrega mais valor à produção cafeeira regional, pois estabelece o processamento de café em grão verde natural, e ainda define rastreabilidade, responsabilidade social e ambiental."

DIVULGAÇÃO

FESTA DE SANTA LUZIA A organização da 108ª Festa em Louvor a Santa Luzia, que acontece de 3 a 17 de dezembro de 2017, esteve reunida com o prefeito Del Bianchi Jr e demais autoridades municipais. Representantes dos departamentos de Turismo, Agricultura e Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Cultura e Serviços Urbanos, além da Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária, estiveram presentes. O vereador Du Martins representou o Legislativo. A organização pediu a colaboração do Executivo para que as estradas rurais próximas ao local sejam melhoradas para que exista mais uma rota de fluxo de veículos, a fim de que o trânsito não fique concentrado em um único lugar. Também foi pedido apoio com relação à limpeza. "Foi uma primeira reunião, mas já conseguimos muitos avanços. O que não ficou definido, deve ser nos próximos dias. É uma festa de mais de cem anos, muito tradicional no município e que atrai milhares de pessoas. Vamos sempre apoiar a iniciativa", enfatizou o prefeito

EDIÇÃO IMPRESSA DO DIÁRIO OFICIAL DEIXA DE CIRCULAR A PARTIR DE DEZEMBRO

A partir do dia 1° de dezembro, o Diário Oficial da União encerrará a produção impressa e terá apenas a versão digital. Com a mudança, os documentos como leis, portarias e decretos publicados diariamente pela Imprensa Nacional, poderão ser conferidos apenas pelas telas dos computadores, tablets e celulares. A comercialização de assinaturas e as vendas avulsas da publicação impressa serão finalizadas no dia 30 de novembro, de acordo com portaria que está na edição do dia 25 do Diário Oficial da União. A publicação já teve 90 mil exemplares impressos por dia e chegou a este ano com cerca de 6 mil cópias impressas distribuídas em todas as unidades da Federação. O Diário Oficial foi criado pela Lei Imperial 1.177, sancionada em 9 de setembro de 1862. O primeiro número circulou em 1° de outubro de 1862, quando o governo brasileiro passa a divulgar os atos legais por meio da publicação. Atualmente, é o principal produto da Imprensa Nacional. Em 1997, foi dado o primeiro passo para a entrada na era digital com a disponibilização de parte da Seção I na internet. Anos depois, em 2000, a publicação passou a ser publicada integralmente na rede mundial de computadores. Com 2.112 páginas, a edição de 19 de dezembro de 1997 conquistou o título de jornal de formato tabloide com o maior número de páginas do mundo. No aniversário de 209 anos da Imprensa Nacional, em maio deste ano, diretor-geral do órgão, Pedro Antônio Bertone, disse que ainda em 2017, o Diário Oficial da União deixaria de ser distribuído fisicamente atendendo a demandas que vão desde a facilidade do uso de dispositivos eletrônicos a questões de sustentabilidade. Na ocasião, Bernote salientou que "toda política pública tem como certidão de nascimento o Diário Oficial".

SENADO APROVA PROJETO QUE AGILIZA ADOÇÃO E PRIORIZA CRIANÇAS DEFICIENTES

O projeto, do deputado Augusto Coutinho (SD-PE), havia sido aprovado na manhã de terça pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), com voto favorável da relatora Marta Suplicy (PMDB-SP), antes de ganhar urgência para a votação em Plenário. **A3**

CRISTINA BRANDÃO, PRESIDENTE DA CÂMARA, RECEBE VISITAS DA COORDENADORA DA MERENDA ESCOLAR E DE NUTRICIONISTA

Maria Helena Pieroni, coordenadora da merenda escolar, e a nutricionista Mayara Orsini, falaram sobre a indicação 392/2017, feita por Cristina ao Executivo, para que fosse elaborado projeto que sugere a implantação de carne suína no cardápio da merenda escolar **A5**

OUTUBRO ROSA: PINHALENSE RECEBE PALESTRA SOBRE SAÚDE DA MULHER

DIVULGAÇÃO

Alinhada às ações do Outubro Rosa, movimento de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, a Pinhalense promoveu na segunda-feira, 23, uma palestra sobre Saúde da Mulher para as colaboradoras da empresa. A palestra foi conduzida pelas técnicas em enfermagem Fabiana Cristina Oliveira e Alessandra Possi, do Centro de Saúde Dr. José de Filippi, de Espírito Santo do Pinhal, com apoio da enfermeira Ana Carolina Fuzeto Salveti. Foram abordados temas como sinais de infecção por HPV, fatores de risco, formas de prevenção e a importância do diagnóstico precoce. Todos os colaboradores receberam um folheto informativo sobre o assunto, com informações também sobre o câncer de colo de útero.

SOCIEDADE BRASILEIRA É "PATRIMONIALISTA" E "MACHISTA", AFIRMA CÁRMEN LÚCIA

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, afirmou quinta-feira, 26, que o fato de ocupar a chefia de um dos poderes da República não passa de um dado "circunstancial" num país cuja sociedade permanece em grande medida "patrimonialista, machista e muito preconceituosa com a mulher". As declarações foram dadas durante um seminário sobre as mulheres na Justiça, realizado na Embaixada da França, em Brasília. Compunham a mesa a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, e a advogada-geral da União, ministra Grace Mendonça. Cármen Lúcia respondeu a uma felicitação do embaixador da França, Michel Miraillet, que destacou que o Brasil é um dos poucos países com mulheres ocupando quatro cargos de cúpula no Judiciário. Além das três que compunham a mesa, ele contou ainda a presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Laurita Vaz. **A4**

NOVO ENDEREÇO

O Departamento de Educação, que antes funcionava na Chácara Dr. João Ferreira Neves, mudou-se para a rua Floriano Peixoto, 336, no centro da cidade. O telefone também mudou. O novo número é 3661-3225. O atendimento ao público continua de segunda a sexta, das 9h às 15h.

opinião

EDITORIAL

Pinhal já é a capital do estado do café

No final de junho deste ano, o deputado Campos Machado (PTB) propôs o PL 601/2017, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que estabelece em seu artigo primeiro, que fica declarado o município de Espírito Santo do Pinhal como a Capital Estadual do Café. Na justificativa, o deputado Machado defende que Espírito Santo do Pinhal, município de interesse turístico do estado de São Paulo, componha a Região Turística Mogiana Paulista porque está situado em região montanhosa, com clima ideal para a cafeicultura, e se destaca pela origem de cafés finos, muito procurados pelo mercado internacional. No projeto, o deputado estadual do PTB revela que "a região recebeu grande fluxo de imigrantes italianos que trabalharam nas lavouras de café, formando núcleos rurais, fazendo desse território um dos maiores produtores de café do Brasil. Atualmente, a cidade tem cerca de 40 mil habitantes, sendo o café sua principal cultura agrícola e, consequentemente, gerando empregos também na área de serviços".

No texto, Machado ressalta que o município conta com indústrias de metalurgia e confecções e que, atualmente, abriga mais de 30 escritórios de café, bem como dezenas de armazéns, além das principais indústrias para beneficiamento e grãos do país, exportando seus produtos para 90 países. Registra também o documento que o município preserva inúmeros edifícios que compreendem o Núcleo Histórico Tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), razão pela qual é reconhecido internacionalmente, sediando vários eventos do segmento, como a Festa Nacional do Café.

"Importante salientar que a região tem o registro de reconhecimento de Indicação Geográfica de Procedência do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o que agrega mais valor à produção cafeeira regional, pois estabelece o processamento de café em grão verde natural e ainda define rastreabilidade, responsabilidade social e ambiental." Campos Machado finaliza na justificativa: "pelas razões expostas e por entender que Espírito Santo do Pinhal tem características únicas na cadeia produtiva do café, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente propositura". Na quarta-feira, 25, foi aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Redação na Assembleia Legislativa, o PL que declara o Município de Espírito Santo do Pinhal a Capital Estadual do Café. Um marco para a cafeicultura pinhalense.

No dia 19 de julho de 2016, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) já havia concedido o registro da indicação de procedência (IP) para a região, que se expandiu a partir do cultivo do café e das ferrovias que ligavam as áreas produtoras ao porto de Santos. De acordo com a documentação do processo, um grupo de fazendeiros iniciou em 1872 o projeto de construção de uma ferrovia para propiciar o escoamento da produção de uma das regiões mais produtivas do estado de São Paulo. O registro de indicação geográfica (IG) foi concedido em nome do Conselho do Café de Mogiana do Pinhal.

Os municípios que compõem a região são: Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Aguaí, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu e Itapira. A área delimitada tem como característica a cafeicultura de montanha com cultivos em espaçamento tradicional e sistemas de produção familiar. O registro de IG permite delimitar uma área geográfica, restringindo o uso de seu nome aos produtores e prestadores de serviços da região —em geral, organizados em entidades representativas. Duas conquistas em menos de dois anos. Boas notícias, sim. Mas há muito por fazer para que esses fatores venham a contribuir para a melhoria do nível e da qualidade de vida da população e para a prosperidade das empresas e da economia. Mas não deixam de ser avanços.

MARCELO MESQUITA

A reforma trabalhista

Finalmente, depois de décadas de críticas e avaliações de que a situação não pode ficar como está, o Governo Federal consegue aprovar uma reforma da legislação trabalhista. Ainda que tímida e pouco abrangente, não deixa de ser um avanço significativo. É bom lembrar que, até agora, qualquer discussão sobre modernização das relações de trabalho no Brasil empacava na recusa obstinada de lideranças sindicais e do judiciário, sob as alegações de 'perdas de direitos' e 'direitos adquiridos'.

Com a aprovação da reforma, muitas vozes se levantam contra as medidas, lutando para manter um estado de coisas que está beirando a catástrofe, com desemprego altíssimo, recessão econômica, crise social e insegurança generalizada. Se esse é o país que aquelas pessoas desejam manter, a única saída é mesmo o aeroporto. Aliás, é interessante notar que muitas pessoas que reclamam das condições de trabalho no Brasil, optam por emigrar para países onde não existem quaisquer proteções ou tutelas aos empregados, como os Estados Unidos.

Temos, neste momento histórico, um ambiente favorável à mudança. A profunda e prolongada crise econômica que assola o país, com recorde de desemprego e falência dos estados e municípios, em grande parte provocada por elevação nos custos da folha de pagamentos, torna a hora propícia a esta mudança, vital para a recolocação do país nos trilhos do desenvolvimento. É mister que acompanhemos os países mais competitivos na modernização das leis que regem as relações entre pessoas, desde o comércio até o trabalho.

Em declarações recentes à imprensa, o próprio presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra Martins Filho, destacava a parcialidade das leis trabalhistas e a dificuldade de aplicar de maneira justa essa legislação que tem por essência punir o empregador e tutelar o empregado, mesmo contra sua expressa vontade. De acordo com a reportagem, o ministro questionava se a balança da justiça, neste caso, não estaria pendendo demais para um lado.

É necessária e urgente a mudança nas regras que regem as relações de trabalho no Brasil! Só quem perde com a reforma é um grupelho de chicaneiros e de profissionais da 'indústria' de indenizações

"O desafio é aplicar imparcialmente uma lei que é parcial", publica a reportagem, citando o presidente do TST. Esta é apenas uma entre várias críticas do jurista em relação à legislação trabalhista e à atual situação das relações de trabalho no Brasil. Ele aborda, ainda, os problemas causados pelo excesso de ações nos tribunais, em especial a demora nos julgamentos e, consequentemente, o atraso nos pagamentos das indenizações, demonstrando que os próprios demandantes são prejudicados neste processo.

Na mesma linha, o juiz-auxiliar da presidência do TST, Marlos Malek, declarou que, em média, cada ação trabalhista relaciona 40 pedidos, dos quais apenas 5 são acatados. Em outras palavras, há uma cultura da demanda sem base na área da justiça trabalhista, certamente criada por conta das dificuldades que o empregador tem, neste aspecto, de provar sua inocência. Muitas vezes, ele prefere dobrar-se a um acordo injusto do que levar adiante uma demanda judicial que só lhe trará despesas e aborrecimento. Isso compõe a base da famigerada 'indústria da indenização trabalhista'.

A reforma aprovada pretende estabelecer uma multa para os demandantes de má-fé, que pedem indenizações às quais não têm direito. No final da reportagem, o juiz Malek avalia que muitos empregos não são gerados por causa dos custos dos encargos trabalhistas e, principalmente, da insegurança jurídica. Segundo ele, o empresário fica com receio de empregar nestas condições. O custo dos recursos foi outro aspecto citado: além de muito caro, o valor é o mesmo para uma grande multinacional ou uma microempresa.

Mais uma grande virtude da reforma é o incentivo aos acordos entre patrões e empregados para evitar conflitos e ações jurídicas. Com a iniciativa, o governo almeja tirar da informalidade os 54% da força de trabalho que não tem carteira assinada e que, portanto, não são alcançados pela proteção da justiça do trabalho.

Não é possível que todos estejam errados e apenas um pequeno grupo de juízes, advogados e demandantes estejam certos. É necessária e urgente a mudança nas regras que regem as relações de trabalho no Brasil! Só quem perde com a reforma é um grupelho de chicaneiros e de profissionais da 'indústria' de indenizações.

MARCELO MESQUITA é consultor
As reportagens citadas estão na fanpage: https://www.facebook.com/chegadeconflito/?ref=aymt_homepage_panel

SÉRGIO GADINI

A luta das mulheres e a atualidade da revolução de outubro de 1917

Os 100 anos da Revolução Russa, registrados em outubro de 2017, possibilitam reler estudos ou documentos sobre os mais diversos aspectos, muitos dos quais revelam a atualidade de lutas problemas sociais, que motivaram o maior movimento social do século 20.

Quais eram as principais reivindicações da época? Melhoria salarial, redução da jornada semanal de trabalho, garantia de terra aos camponeses, liberdade de expressão, fim da polícia repressiva, igualdade nos direitos trabalhistas das mulheres, dentre inúmeras outras. E, o que marca e tensiona a vida dos brasileiros?

Dentre os aspectos que marcam uma inegável atualidade, destaca-se a luta feminista por respeito, espaço, condições dignas de vida e trabalho. Importante lembrar que os diversos movimentos históricos de emancipação dos trabalhadores, em particular os orientados por bases marxianas, teriam atropelado ou ignorado a presença da mulher.

Para não dispersar o debate, este texto foca os primeiros anos da Revolução, da ocupação do 'Palácio de Inverno' até a morte de Lenin, em janeiro de 1924. Destaco alguns detalhes que indicam eventuais equívocos na reprodução de leituras um tanto apressadas ou, talvez, norteadas por versões de um senso comum deveras raso em percepção histórica e reflexiva.

A Revolução Russa não foi obra do acaso e tampouco da mente ousada de meia dúzia de intelectuais, educados por famílias e escolas de elite. As condições de vida e trabalho dos protagonistas do movimento, ou seja, os próprios trabalhadores e trabalhadoras, foram a base social onde se desenvolveu o processo de construção da mudança social.

A luta das mulheres, que já existia há séculos, ainda que não devidamente reconhecida e registrada, ganha luz e importância histórica no 8 de março de 1917. É o que explica Javier Valenzuela, em recente artigo sobre o assunto: "Aquele dia frio, mas ensolarado, dezenas de milhares de trabalhadoras das fábricas de Petrogrado saíram dos subúrbios, cruzaram rio Neva e ocuparam a interminável Perspectiva Nevski, reivindicando aumento salarial e o fim da participação russa na Primeira Guerra Mundial".

A luta das mulheres, que já existia há séculos, ainda que não devidamente reconhecida e registrada, ganha luz e importância histórica no 8 de março de 1917

A experiência de manifestações anteriores, onde a violência era habito, ampliou a força das mulheres. "Imaginavam que, como era habitual no reinado do 'bom' Nicolás 2º, dezenas de elas seriam mortas ou massacradas no cruzamento". Mas, foi diferente! "Quando ao fim apareceram os 'cosacos', estes se negaram a obedecer às ordens de seus superiores: dispersá-las a todo custo. Assim começou a Revolução Russa, na prática seu primeiro ato, a Revolução de Fevereiro", explica Javier Valenzuela.

Com a responsabilidade de ocupar fábricas e produções agrícolas, em função da morte de milhares de soldados enviados pelo Czar Nicolás 2º às frentes de batalha da primeira guerra, as mulheres praticamente não mudaram a disposição de luta por melhores condições de vida e trabalho. E, não por acaso, nos primeiros anos de formação do Exército Vermelho, estima-se que cerca de 70 mil mulheres estavam na linha de frente dos quadros militares.

Dentre as diversas reflexões que dizem respeito à história e contribuições da Revolução Russa aos movimentos sociais, 100 anos depois da conquista, antes de silenciar ou mesmo reproduzir incontáveis mentiras ou inverdades que estão disponíveis na internet e outros espaços, vale uma breve pesquisa sobre o significado do movimento aos trabalhadores russos e do mundo todo.

E, aí, uma boa pista pode ser as biografias de mulheres que estiveram à frente do primeiro governo da Revolução, sob comando de Vladimir Lenin (1917-23). Entre elas Alexandra Kollontái (ministra de Assuntos Sociais), Nadezhda Krúpskaya (vice-ministra no Comissariado de Cultura e Educação), Inessa Armand (diretora de Zhenotdel, órgão do PC, criado para promover os direitos das mulheres na URSS), Natalia Sedova (responsável pelos Museus e Monumentos no comissariado de Educação), Larisa Reisner (jornalista e escritora, também dirigente do Exército Vermelho), dentre outras.

A etapa seguinte da Revolução Russa, a partir do momento em que Joseph Stalin assume o comando do Partido e do Estado, registra viravoltas e retrocessos já conhecidos, ainda que de forma alguma, justificados. Mas não se pode ignorar que a contribuição e presença das mulheres também teve momentos de reconhecimento e intervenção ativa na gestão de políticas públicas, ainda que limitadas ou mesmo que se poderia questionar outros aspectos e desdobramentos. Este é um dos olhares possíveis que indicam a atualidade das lutas sociais que motivaram a Revolução de 1917.

Conhecer é uma das melhores formas de entender o passado e o presente!

SÉRGIO GADINI é professor de Jornalismo da UEPG, está em Madrid, onde realiza um pós-doutorado. Contato: sergiogadini@yahoo.com.br

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Enfermidade senil

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora e editor-chefe do Jornal da Record News, autor de manuais de jornalismo

Ele entrou para a nossa história no século passado. E nunca mais saiu. O fenômeno foi inicialmente caracterizado pela prática na América Latina. Depois se espalhou para outros rincões do mundo. O populismo no Brasil está associado à ascensão ao poder de Getúlio Vargas, e viveu colado em sua biografia até a sua morte trágica em 1954. O termo tem conotações diversas, mas, de um modo geral, é entendido como uma relação direta entre um líder carismático e as massas. Nisso o ditador foi um mestre. O populista abre um diálogo direto com a população e abre mão de intermediários como os partidos e os políticos de uma maneira geral. Considera-se um representante da população desassistida e capaz de mudar em muito pouco tempo, e com energia, uma situação desejada pelos seus seguidores. O Brasil não foi o único país onde se desenvolveu o populismo. Há exemplos marcantes em outros países latino americanos. É um modo de agir que cai no gosto popular uma vez que o líder se propõe a ser um verdadeiro salvador da pátria. Partidos políticos frágeis, acusados de corrupção, representantes apenas das camadas privilegiadas, abrem um campo enorme para a crença que um Dom Sebastião apareça, saia ele do meio do mar ou de qualquer outro rincão. É a esperança personificada em uma só pessoa. Daí para o culto à personalidade é um passo. Não havia uma só repartição pública que não ostentasse a foto de Vargas com a faixa presidencial. Não precisava de ninguém para governar uma vez que se revestia de uma auréola mística, quase religiosa.

O termo ganhou uma conotação pejorativa e, não raro, os adversários políticos se acusam de propor medidas populistas. Não se aplicou a outros líderes a mesma denominação, como a Mussolini, Hitler ou Stalin, uma vez que eles se apoiavam em poderosos partidos únicos. Contudo, popularmente, a expressão migrou do Poder Executivo e atingiu também o Legislativo e o Judiciário.

Leis aprovadas sem nenhuma constatação científica ou na realidade, ganham o apoio de parte da opinião pública. Uns por ignorância, outros porque têm interesses impublicáveis. São chamadas de leis populistas. Um exemplo marcante é a aprovação no Congresso da chamada "pílula do câncer". Muitos acreditavam que ela seria capaz de curar qualquer tipo de câncer. Os motivos foram da pior espécie, atender ao reclamo popular que os laboratórios impediam a venda do produto para não perder o monopólio. Com a mesma velocidade que ganhou ampla repercussão na sociedade, desapareceu. Não se fala mais na tal pílula. Porém, o que aconteceu com as pessoas com essa terrível doença, que abandonaram tudo o que se pesquisou? Provavelmente não se curaram. Os defensores dessa droga também sumiram. Não assumem a responsabilidade pela sua irresponsabilidade. Foi a reedição de outro tratamento milagroso na década de 1970, o chá da casca do ipê roxo. A árvore símbolo do Brasil foi cultuada como uma milagrosa. Também não se ouve mais falar disso.

Os políticos aprovaram a comercialização de remédios inibidores de apetite. É verdade que com o apoio de alguns médicos. Os produtos estão liberados sem a aprovação da Anvisa, o órgão que avalia a eficácia e a segurança de todos os medicamentos vendidos nas farmácias. É impensável que nos Estados Unidos alguma droga seja liberada sem a anuência do FDA. Ou na Europa, sem o aval da Agência Europeia de Medicamentos. Que conhecimentos científicos têm parlamentares para licenciar um remédio? É o populismo legislativo, dizem uns. Outros dizem que ele chegou também no Judiciário e no Ministério Público. Ambos são acusados de interpretarem as leis sob pressão popular para agradar a galera. Outros ainda afirmam que o ego ficou incontrolável diante de PowerPoints ou temas sensíveis como a fiscalização do trabalho semelhante à escravidão. O populismo pulou dos livros de teoria política para a internet e ganhou popularidade. Decisões judiciais populistas pautam a mídia e promovem grandes debates, condenam uns ao inferno e alçam outros ao céu. É um vale-tudo que enfraquece a democracia representativa, que já tem pouco apoio no Brasil. Os populistas de todos os poderes brincam com fogo e, geralmente, o resultado não é dos melhores. Como disse o ex-ministro do Supremo, Bernard-Henri Lévy, "populismo é a enfermidade senil das democracias." Chamem a Anvisa.

ANÁLISE DA VOTAÇÃO

Governo e oposição veem Temer como 'refém' do Congresso

Avaliação principal é de que Planalto terá trabalho ao recompor a base para as próximas votações. Oposição lamenta rejeição da denúncia, mas demonstra ânimo para derrubar matérias que consideram "retrocesso" para o país

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O resultado da Câmara, quarta-feira, 25, foi uma vitória esperada, mas sofrida para integrantes da base do governo, que não imaginavam ter tanto trabalho para conseguir reunir os deputados aliados para a votação. A primeira surpresa foi a mobilização bem estruturada dos oposicionistas, que conseguiram fazer barulho num ato público pela obstrução da sessão. Mas o que mais chamou a atenção do Palácio do Planalto foi a determinação de vários parlamentares que apoiam o governo em se dizerem na dúvida até o final.

Estes, reclamarem de não terem tido pleito atendido pelo Executivo e insistiram em ficar ou em casa ou nos seus gabinetes. O resultado foi menor do que o esperado pela equipe do Planalto na véspera. E maior, diante do prognóstico que a base fez, já em tom de preocupação, por volta do meio do dia.

Na terça-feira, 24, o Planalto apostava ter uma média de 270 a 280 votos. Entre 12h e 13h, o vice-líder do governo, Darcísio Perondi (PMDB-RS), checou tabelas no próprio plenário —para alegria dos repórteres fotográficos. Perondi deu telefonemas e confidenciou a colegas, conforme contou um peemedebista, logo depois, que mesmo com os atropelos, Temer seria salvo da denúncia com uma média de 230 a 240 votos.

O resultado foi 251 votos. Na primeira denúncia, foram 263 os votos que blindaram o presidente. Já a oposição, que conseguiu na primeira denúncia 233 votos, dessa vez conseguiu quase vinte votos a mais: 251.

"Não quero comemorar nada. Vamos ver como é que fica o dia de amanhã", disse, logo após o término da sessão, o deputado Heráclito Fortes (PSB-PI), aliado de Temer, que cedeu por diversas vezes, nas últimas semanas, sua casa para jantares e almoços com os parlamentares. Sempre, na tentativa de convencê-los e negociar benefícios para que apoiassem o governo.

Reforma da Previdência

"Com este resultado o Planalto não vai conseguir nem mesmo aprovar uma lei simples, quanto mais uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que precisa de 342 votos", afirmou o líder da minoria, José Guimarães (PT-CE), numa referência à PEC da reforma da Previdência.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), confirmou que apesar do resultado ter sido inferior ao da primeira denúncia, foi melhor do que o que esperavam os integrantes da base no início da noite. Sem falar nas divergências que teve com a equipe política do Planalto nas últimas semanas, Maia reconheceu as dificuldades que o Executivo terá para aprovar as próximas matérias de caráter polêmico, mas disse que não tem que ser ele quem vai ensinar o presidente Michel Temer a recompor a sua base.

"Estamos falando de um presidente da República que foi presidente desta Casa por três vezes. Ele entende disso aqui bem mais do que nós", afirmou, embora admitindo as dificuldades. Outros deputados, alguns próximos de Temer, admitiram que ficará difícil a aprovação de qualquer reforma.

O deputado Chico Alencar (Psol-RJ), um dos principais críticos da prática de uso do cargo por parte do presidente para conseguir amealhar mais votos para rejeitar a denúncia, disse que o resultado mostrou uma base de sustentação do governo dividida, enfraquecida e com os aliados do Planalto "cada vez mais viciados na cultura de chantagear e pedir vantagens".

"Prevejo um futuro complicado para o Planalto, daqui por diante", destacou o deputado, concordando com a versão repassada por vários analistas políticos de que Temer corre o risco de ficar "refém" dos parlamentares, daqui por diante.

Para o líder do PT, Carlos Zarattini (SP) "se a denúncia tivesse sido acolhida, além de sair do país um presidente ilegítimo, deixariam de tramitar várias propostas que estão no Congresso e que representam ameaças aos trabalhadores e ao patrimônio nacional".

Ao mesmo tempo, Zarattini elogiou o trabalho da oposição. "Não conseguimos chegar lá, mas estamos empenhados para lutar na derrubada destas ameaças e retrocessos durante as próximas votações e o resultado desta noite provou isso", acrescentou.

Fator PSDB

No resultado a ser contabilizado a partir de quinta, 26, pela equipe de articulação política do Planalto para recomposição da base, constam, dentre votos favoráveis e contrários, a mudança de posição de 11 parlamentares. Destes, oito votaram favoráveis ao governo na primeira denúncia e contrários, ontem.

Outros três, fizeram um sentido reverso: votaram contra Temer na primeira denúncia e passaram a apoiar o governo, na votação de ontem. O grupo dos 11, no total, é formado por integrantes dos PMDB, Podemos, PRB, PSD e DEM.

Outro fator que contribuiu para enfraquecer o governo na sessão da denúncia foi a ausência de 25 deputados. Destes, 15 votaram favoráveis a Temer na primeira denúncia e o Planalto esperava contar com o voto deles. A maioria se justificou com atestados para comprovar que estavam doentes ou se recuperando de cirurgia de emergência nos seus estados. Outros, alegaram sérios problemas familiares que os impediram de comparecer à Câmara.

A grande deserção, contudo, foi do PSDB. O Planalto tentou cativar votos dos tucanos oferecendo como moeda de troca apoio à votação para salvar o senador Aécio Neves (PSDB-MG) no Senado, mas não conseguiu fazer os integrantes da legenda votarem unidos em favor do presidente.

Para completar, surtiu efeito contrário a indicação de um tucano para a relatoria da denúncia sem que, antes, tivessem sido ouvidas lideranças do partido. Como resultado, o PSDB se posicionou totalmente dividido, com maioria contra o governo: Foram 23 votos dos tucanos pelo acolhimento da denúncia contra 20 votos favoráveis a Temer.

Todas estas questões e dados serão checados e rechecados para reuniões de recomposição da base, por parte do Executivo, e de novas estratégias para combate às matérias em tramitação tidas como negativas, pela oposição, nos próximos dias. Na capital do país, sobretudo na Câmara, o ambiente é de cansaço. Vários deputados já viajaram ou têm viagem marcada logo mais para seus estados, depois de uma sessão que foi complicada e estafante. **POR HYLDA CAVALCANTI, DA RBA**

SEM BUROCRACIA

Senado aprova projeto que agiliza adoção e prioriza crianças deficientes

O projeto, do deputado Augusto Coutinho (SD-PE), havia sido aprovado na manhã de terça pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), com voto favorável da relatora Marta Suplicy (PMDB-SP), antes de ganhar urgência para a votação em Plenário

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Plenário do Senado aprovou por unanimidade na quarta-feira, 25, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 101/2017, que agiliza o processo de adoção de crianças e dá prioridade aos grupos de irmãos ou menores com deficiência, doença crônica ou com necessidades específicas de saúde. A preferência será inserida no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A matéria segue para a sanção presidencial.

O projeto, do deputado Augusto Coutinho (SD-PE), havia sido aprovado na manhã de terça pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) com voto favorável da relatora Marta Suplicy (PMDB-SP), antes de ganhar urgência para a votação em Plenário.

"Essas crianças que estão nos abrigos gostariam de ter um lar, mas é tanta burocracia que elas não conseguem ser adotadas. Demora tanto tempo para chegar ao cadastro nacional que aí elas crescem e muitas famílias se desinteressam desse processo. Esse projeto foca nesse gargalo para agilizar os procedimentos relacionados à destituição do poder familiar e à adoção de crianças e adolescentes", destacou.

Uma das novidades do texto é a autorização do cadastro para adoção de recém-nascidos e crianças mantidas em abrigos que não forem procuradas pela família biológica em até 30 dias.

O projeto ainda formaliza a prática do apadrinhamento, favorecendo menores em programas de acolhimento institucional ou familiar, ou seja, quando estão em um orfanato ou em famílias substitutas provisórias. Pessoas jurídicas também poderão apadrinhar crianças e adolescentes para colaborar em seu desenvolvimento.

Prazos

Também fica limitado a 120 dias o prazo máximo para conclusão da habilitação à adoção, que poderá ser prorrogado por igual período mediante decisão judicial. E foi fixada em 90 dias a duração máxima do estágio de convivência que antecede a adoção nacional. No caso de adoção internacional, a proposta determina que esse prazo deverá oscilar entre 30 e 45 dias, prorrogável uma única vez também por decisão judicial.

Outras iniciativas importantes estão previstas no projeto, como regular o procedimento de entrega, pela mãe biológica, do filho para adoção antes ou logo após o nascimento. Isso será possível quando não existir indicação do pai ou quando este também manifestar essa vontade.

Legislação

O projeto ainda promove alterações na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ao estender a estabilidade provisória da trabalhadora grávida para o empregado com guarda provisória para adoção e garante licença maternidade para quem também obtiver guarda judicial para fins de adoção. Já o Código Civil deverá ser modificado para prever a entrega irregular do filho a terceiros para fins de adoção como causa extintiva do poder familiar.

Marco

O senador Armando Monteiro (PTB-PE), que foi relator da proposta na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), onde a matéria foi aprovada inicialmente com quatro emendas de redação, afirmou que o Brasil precisava de "um novo marco nessa área da adoção".

Considerado também como "o mais importante projeto social do ano de 2017" pela senadora Simone Tebet (PMDB-MS), a proposição ainda foi apontada por vários outros senadores como um grande avanço na legislação. Eles destacaram que, enquanto há mais de 40 mil famílias dispostas a adotar, o número de crianças prontas para adoção é quatro vezes e meia inferior à procura.

Para a senadora Lúcia Vânia (PSB-GO), o texto equaciona uma série de problemas relacionados à adoção. Para o senador Lindbergh Farias (PT-RJ), os maiores méritos do projeto estão em contemplar a convivência familiar para essas crianças e priorizar aquelas com deficiência, que têm mais dificuldades de ser adotadas.

Black Quarta, dia de compras

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

Neste país todo mundo se queixa. Só porque o Governo volta a investir, colocando uns R$ 12 bilhões de capital em ações de apoio ao presidente Temer, ficam criticando vendedores de votos e compradores de opiniões.

Injustiça! Muito dinheiro trocou de mãos, mas civilizadamente, sem que até agora alguém tenha sido apanhado em flagrante, como o senhor ridículo que corria com a mala na rua. Uma transferência contábil —como a do Refis, em que o Governo deixará de faturar pouco mais de R$ 2 bilhões, em favor de Suas Excelências— não é tão inconveniente. Os de sempre são beneficiados e transferem parte dos ganhos a seus parlamentares de estimação, sem que bons amigos do presidente tenham de rechear e entregar pacotes com suas próprias mãos. É, convenhamos, mais chique. O efeito é o mesmo, garantir ao presidente os votos de que precisa para garantir aos amigos, e aos amigos dos amigos, que a garantia continua. É algo sólido: nada de la garantía soy yo. Emendas parlamentares de R$ 15 milhões, cada? Dinheirinho para pequenas obras. É uma boa economia: só se distribui a parte de cada um, sem que se gaste um centavo na tal obra.

Há o desconto de 60% nas multas ambientais. Justo: o prejuízo do Governo com as multas não pagas será 60% menor. O Governo desiste de privatizar o aeroporto de Congonhas: uma vaca com mais tetas tem mais a oferecer a quem quer mamar. E sobra até para nós: cabe-nos pagar a conta.

Mamãe eu quero

O caro leitor pode ficar tranquilo: Temer ultrapassa mais essa denúncia, que deve ser votada hoje, 25. Mas, se o resultado é certo e sabido, por que tanta gentileza com os senhores deputados? Porque não ficaria bem, para Temer, derrubar a denúncia com menos votos do que teve ao derrubar a denúncia anterior. Para evitar que ele se mantenha no cargo dando a impressão de que perdeu apoio, fez-se a Grande Queima Pré-Natalina de Votos. Sabe como é, se prevalece a impressão de que o presidente se enfraqueceu, vários parlamentares passarão a exigir ainda mais por seu apoio. Evita-se então o vexame pagando adiantado para o presidente parecer forte. Muda algo? Muda: o dinheiro, por exemplo, muda do Tesouro para bolsos ávidos.

Mamãe, eu quero mamar

É claro que, aparentemente, é mais fino oferecer favores transformáveis em dinheiro do que dinheiro propriamente dito. Nem é preciso, por mais substanciosas que sejam as quantias transferidas, alugar apartamentos-cofre com um geddel de área construída para abrigar a fila de caixotes de notas novinhas. Mas, por maior que seja a tolerância com que se observe o mafuá das Excelências, o que está ocorrendo ultrapassa largamente a fronteira do decoro: o PMDB, por exemplo, partido de Temer, liberou seus deputados para apoiá-lo ou não. Traduzindo, o apoio ao presidente é negociado voto por voto com seus correligionários, mesmo sabendo-se que Temer foi presidente do PMDB, seu candidato em aliança com Lula e Dilma, e é a única possibilidade que o partido tem de permanecer no poder. Como esta é a última chance de derrubar o presidente, cada deputado exige o que pode. O Governo não se preocupa com isso: afinal, nós é que pagamos.

De tanto piscar olho

Na luta contra a denúncia, Michel Temer já convenceu todos os que poderia ter convencido (a oposição, convencida da derrota, decidiu tentar impedir o início da sessão, negando o número necessário de deputados). Mas há uma luta que Temer ainda terá de lutar, e com amplas chances de ser derrotado: as centrais sindicais não aceitam a reforma trabalhista. O motivo é o de sempre: com a extinção do Imposto Sindical, hoje cobrado de todo assalariado do país, seja ou não sindicalizado, e entregue aos sindicatos, só terá receita quem prestar serviços aos associados. Receber, sim; trabalhar para ter sócios contribuintes é outra coisa, dá trabalho. Centrais sindicais e sindicatos programam manifestações em todo o pais em 10 de novembro, véspera da entrada em vigor da reforma trabalhista. Só voltam atrás se o Governo lhes der outra receita no lugar desta.

E não se fale mal apenas de centrais e sindicatos de assalariados. Centrais e sindicatos patronais também estão pendurados no imposto.

Frase notável

Do ótimo site gaúcho Espaço Vital (www.espacovital.com.br): "Depois do apartamento de Geddel, entendi por que Lula queria um tríplex".

Ficha imaculada

Preocupado com o assassínio da turista espanhola María Esperança Jiménez Ruiz, na Favela da Rocinha? Tranquilize-se: a Justiça concedeu liberdade provisória ao PM que a alvejou. Diz a decisão: "O custodiado estava trabalhando, possui imaculada ficha funcional, não havendo indícios de que solto possa reiterar o comportamento criminoso ocorrido à luz do dia".

SEMINÁRIO

Sociedade brasileira é "patrimonialista" e "machista", afirma Cármen Lúcia

As declarações foram dadas durante um seminário sobre as mulheres na Justiça, realizado na Embaixada da França, em Brasília. Compunham a mesa a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, e a advogada-geral da União, ministra Grace Mendonça

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

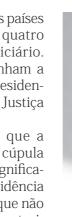
A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, afirmou quinta-feira, 26, que o fato de ocupar a chefia de um dos poderes da República não passa de um dado "circunstancial" num país cuja sociedade permanece em grande medida "patrimonialista, machista e muito preconceituosa com a mulher".

As declarações foram dadas durante um seminário sobre as mulheres na Justiça, realizado na Embaixada da França, em Brasília. Compunham a mesa a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, e a advogada-geral da União, ministra Grace Mendonça.

Cármen Lúcia respondeu a uma felicitação do embaixador da França, Michel Miraillet, que destacou que o Brasil é um dos poucos países com mulheres ocupando quatro cargos de cúpula no Judiciário. Além das três que compunham a mesa, ele contou ainda a presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Laurita Vaz.

Cármen Lúcia ressaltou que a presença de mulheres na cúpula do Judiciário pouco teria significado para além de uma coincidência histórica numa sociedade "que não se acostumou que o nome autoridade não se declina, não tem sexo". Ela revelou já ter sido barrada, por exemplo, de entrar na casa de amigos por funcionários que esperavam por um homem, jamais imaginando a possibilidade de que a presidente do Supremo fosse uma mulher.

A ministra lembrou que a presença de mulheres na cúpula do Judiciário brasileiro não se reflete nos números do Judiciário, que tem muito menos juízas e procuradoras mulheres do que homens. Tampouco, disse, se reflete na representação política, ressaltando a baixa presença feminina no Congresso.

Cármen Lúcia, Grace Mendonça e Raquel Dodge foram unânimes em destacar a imposição de uma vida quase "monástica" às mulheres que almejem cargos de liderança. De acordo com elas, há um constrangimento constante da sociedade brasileira para que a mulher priorize as relações afetivas e a família, acima da própria realização pessoal, o que não ocorre, nem de perto, em relação aos homens.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

"O simples querer feminino é encarado como uma forma de ousadia", disse Grace Mendonça. "Ainda que ocupando um cargo que tenha uma percepção de autoridade, ainda somos vistas, sim, com estranheza".

Em sua fala, Cármen Lúcia fez questão de destacar que a face mais grave desse constrangimento social em relação à mulher se expressa no feminicídio.

"Continua havendo mulheres mortas, e não apenas pelos companheiros, mortas por uma sociedade que não vê que a mulher não é a causadora do feminicídio, que é um homicídio causado somente por ela ser mulher", disse.

SEMANA ACADÊMICA

Campeonato de jogos encerra a 15ª edição da Jornada Tecnológica

A 15ª edição da Jornada Tecnológica foi realizada entre os dias 24 e 27, no Unipinhal. O evento é promovido anualmente pelos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Mecatrônica

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 15ª edição da Jornada Tecnológica foi realizada entre os dias 24 e 27, no Unipinhal. O evento, promovido pelos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Mecatrônica do Unipinhal, é organizado com a ajuda de coordenadores, professores, alunos, colaboradores e patrocinadores.

A semana de estudos acontece desde a concepção do primeiro curso de Computação no Unipinhal, em 1988, quando existia na época o curso de Tecnologia em Processamento de Dados.

Com a evolução tecnológica, o curso também passou por modificações e adaptações, e tornou-se Ciência da Computação. Depois, foi criado em 1996 o curso de Engenharia de Computação e, em 2009, o de Engenharia Mecatrônica.

O evento

Durante o evento, os alunos dedicam-se a palestras com temas variados na área de computação, eletrônica e automação. Normalmente, são convidados profissionais experientes e são oferecidos cursos de extensão a alunos, além de vagas limitadas para estudantes externos.

Com assuntos diversificados, os minicursos dão ênfase a ferramentas que não são abordadas em disciplinas do curso. O tema de um dos minicursos foi o App Inventor, uma ferramenta de programação para construção de aplicativos para dispositivos móveis—celular. Antes do início do evento, são oferecidas viagens gratuitas aos alunos referentes às visitas técnicas na área de automação de grandes empresas, como aconteceu no mês passado, quando 45 alunos dos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Mecatrônica visitaram a fábrica da Volkswagen, em São José dos Campos. Houve também uma visita dos alunos de Computação e Mecatrônica a um dos eventos mais aguardados do ano, a BGS [Brasil Games Show].

No dia 24, a palestra de abertura foi ministrada pelo pesquisador pinhalense da Unicamp, Dr. André Jardini Munhoz, que abordou o tema Indústria 4.0 e impressão 3D. No dia 25, quem ministrou palestra foi João Guilherme Ferreira, especialista do Segmento de Transportes, com o tema Sistema de gestão online para solda. A palestra do dia 26 foi proferida por Aldan Araújo Neto, com o tema Inteligência Emocional. Houve ainda apresentações de trabalhos de conclusão de curso de ex-alunos. E, fechando o evento, ontem, 27, foi realizado o campeonato de CS-GO, jogo de computador organizado e administrado por alunos. As informações foram passadas à equipe do **JOP** pela professora MSc. Patricia Aparecida Zibordi Aceti, coordenadora do curso de Engenharia de Computação do Unipinhal.

DIVULGAÇÃO

XV Jornada Tecnológica
Eng. da Computação
Eng. Mecatrônica
de 24 a 27 de Outubro - UniPinhal, Bloco E - 19h45

LEGISLATIVO

Presidente da Câmara recebe visitas da coordenadora da merenda escolar e de nutricionista

Maria Helena Pieroni, coordenadora da merenda escolar, e a nutricionista Mayara Orsini, falaram sobre a indicação 392/2017, feita por Cristina ao Executivo, para que fosse elaborado projeto que sugere a implantação de carne suína no cardápio da merenda escolar

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na manhã de quarta-feira, 25, a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, recebeu a coordenadora da merenda escolar, Maria Helena Pieroni, e a nutricionista Mayara Orsini para falar sobre a indicação 392/2017, feita por Cristina ao Executivo para que fosse elaborado projeto que sugere a implantação de carne suína no cardápio da merenda escolar por ser a principal fonte animal de vitamina B1, com reduzido teor de gordura, caloria e colesterol.

"Tal sugestão tem por objetivo estabelecer parâmetros mínimos para garantir a qualidade, o valor nutricional e a origem dos produtos que compõem a merenda escolar."

Maria Helena parabenizou Cristina pela iniciativa e informou que a carne suína já consta do cardápio da merenda escolar e é servida na forma de pernil em cubos quinzenalmente, reforçando inclusive que esse prato tem excelente aceitação entre as crianças.

Cristina ressaltou que sua iniciativa teve como princípio o projeto Eu Quero Carne Suína na Merenda, da Associação Paulista de Criadores de Suínos, presidida pelo pinhalense Valdomiro Ferreira Júnior.

A presidente manifestou sua alegria com essa visita e, principalmente, com o fato de saber que a carne suína faz parte do cardápio da merenda escolar. "Nossas crianças estão sendo bem alimentadas, inclusive com cardápio saudável".

Como não compareceu à sessão solene de homenagem aos descendentes de italianos em 26 de junho devido à orientação médica, Maria Helena Pieroni recebeu pessoalmente de Cristina na sua respectiva placa.

DIVULGAÇÃO

Reunião para discussão do projeto de lei complementar 76/2017

Taxa de lixo

Após a realização da sessão extraordinária da última quarta-feira, 25, os vereadores se reuniram com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior e a diretora do Departamento Jurídico, Ana Tereza de Castro Leite, para discutirem o projeto de lei complementar 76/2017, de autoria do Executivo, que institui a cobrança de taxa de coleta e remoção de lixo em substituição à cobrança da taxa de conservação e limpeza, considerada inconstitucional. Os vereadores analisam o projeto que está em estudo nas Comissões da Casa buscando mais informações junto ao Executivo sobre o assunto. A prefeitura enviou à Câmara no último dia 11, PLC que institui a cobrança de taxa de coleta e remoção de lixo em substituição à cobrança da taxa de conservação e limpeza, considerada inconstitucional.

Pelo projeto, dos cerca de 12.463 imóveis existentes na cidade, 4.820 pagarão valor menor que as taxas de limpeza e conservação do ano anterior; 4.024 terão acréscimo de até R$ 100/ano e 2.472 terão acréscimo de até R$ 500/ano.

O projeto propõe ainda um aumento de alíquota de 2% para 3,5% em relação a 1.840 terrenos, "tendo em vista que, com a extinção da taxa de conservação e limpeza, esses terrenos ficarão isentos de pagamento de qualquer taxa, fato esse que não se apresenta plausível à municipalidade porque os serviços de conservação e de limpeza continuarão sendo prestados". Os vereadores analisam o projeto, que está em estudo nas comissões da Casa. O prazo final para votação é 30 de novembro.

Projetos aprovados

Dois projetos foram aprovados na sessão extraordinária: PL 77/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 3,4 mil para o Departamento de Educação; e PL 78/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 811 mil para a Secretaria Municipal de Saúde —ambos do Executivo.

A próxima sessão ordinária está marcada para o dia 6 de novembro, às 19h30.

FESTIVAL MEGA BIKE

Realizado pela prefeitura, por meio do Departamento de Esportes e com o apoio da empresa Mega Bike, acontece amanhã, 29, o evento Festival Mega Bike, a partir das 8h, na praça da Independência. O evento acontece em decorrência do Outubro Rosa e Novembro Azul, e serão realizados passeios ciclísticos, cicloturismo e aulas de pilates e sh'bam, além de uma caminhada. Serão entregues medalhas a todos os participantes, e haverá sorteio de brindes. "Esse é um modelo de gestão moderno. As parcerias público-privadas são de fundamental importância para a realização de ações, ainda mais no momento econômico que nos encontramos", comentou o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

A população também contará com o apoio de profissionais da saúde, que esclarecerão dúvidas dos presentes com relação ao câncer de mama, de colo de útero e próstata, e as formas de prevenção, além de oferecer serviços básicos de saúde. Um café da manhã também será disponibilizado para todos.

Pensando também no lado social, a organização pede para que quem for ao evento, doe 1kg de alimento não perecível. Os alimentos arrecadados serão doados para entidades assistenciais da cidade.

CONVÊNIOS

Nesta semana, o prefeito Del Bianchi Jr assinou dois convênios importantes para o município. O primeiro, no valor de R$ 53,4 mil, com o Hospital Francisco Rosas (HFR). A quantia é proveniente de recurso federal, e será empregada em 53 cirurgias eletivas, ou seja, aquelas em que se consegue escolher a melhor data para realizar o procedimento cirúrgico. Geralmente, ela é realizada após diversos exames, que são feitos para obter as melhores condições de saúde do paciente. As cirurgias serão realizadas até 31 de dezembro deste ano.

O segundo convênio, no valor de R$ 12 mil, por meio de uma emenda parlamentar municipal, foi com a Associação Pinhalense de Proteção aos Animais São Francisco de Assis. O valor será destinado para fazer o atendimento de animais de pessoas carentes.

FESTA DE SANTA LUZIA

A organização da 108ª Festa em Louvor a Santa Luzia, que acontece de 3 a 17 de dezembro de 2017, esteve reunida com o prefeito Del Bianchi Jr e demais autoridades municipais. Representantes dos departamentos de Turismo, Agricultura e Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Cultura e Serviços Urbanos, além da Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária, estiveram presentes à reunião. O vereador Du Martins representou o Legislativo. A organização pediu a colaboração do Executivo para que as estradas rurais próximas ao local sejam melhoradas para que exista mais uma rota de fluxo de veículos para o trânsito não ficar concentrado em um único lugar. Também foi pedido apoio com relação à limpeza. "Foi uma primeira reunião, mas já conseguimos muitos avanços. O que não ficou definido, deve ser nos próximos dias. É uma festa de mais de cem anos, muito tradicional no município e que atrai milhares de pessoas. Vamos sempre apoiar a iniciativa", enfatizou o prefeito.

CEPEAMENTO

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve reunido com o presidente dos Correios e ex-deputado, Guilherme Campos, em São Paulo, na última segunda-feira, 23. O prefeito reiterou o pedido que foi feito junto com os vereadores Du Martins, Vavá Mecânico, Toni Zibordi e Jhonny Laurindo, sobre o "cepeamento" da cidade, já que as ruas do município não possuem CEP. Também foi pedida a disponibilização do serviço dos Correios em toda a cidade, pois nem todos os bairros são cobertos. Recentemente, Guilherme intermediou junto ao ministro da Saúde, para que Pinhal recebesse uma verba de R$ 100 mil. "Aproveitei a oportunidade para agradecer o fato de o ex-deputado ter intermediado, junto ao ministro da Saúde, Ricardo Barros, o empenho da verba que foi aplicada na saúde básica do município", comentou o prefeito. Dias atrás, o ex-deputado esteve em Pinhal, ocasião em que observou de perto as obras de recapeamento que foram feitas em algumas ruas da cidade. O serviço só foi viabilizado porque quando fazia parte do Legislativo, Guilherme destinou uma emenda de R$ 271 mil para o município.

NOVO ENDEREÇO

O Departamento de Educação, que antes funcionava na Chácara Dr. João Ferreira Neves, mudou-se para a rua Floriano Peixoto, 336, no centro da cidade. O telefone também mudou. O novo número é 3661-3225. O atendimento ao público continua de segunda a sexta, das 9h às 15h.

CLASSIFICADOS

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, escritório e banheiro.

AVENIDA WASHINGTON LUIZ, Nº 913 – MATADOURO. REF. CO023. Estacionamento, salão, lavabo, cozinha e dois banheiros.

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 535 – VILA DA FACULDADE. REF. CO025.

Sala com 15 m² e banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO026. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, N° 363. Ref. CO030. 5 salas, banheiro, lavanderia.

ALUGUEL RESIDENCIAL

AVENIDA SENADOR ROBERT KENEDY, Nº 110 – CENTENÁRIO. REF. CA001. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cozinha externa, cômodo e quintal.

AVENIDA RAFAEL ORICHIO NETO, Nº 175 – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA005. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, jardim de inverno, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA PROFESSOR CAMILO LELLIS, Nº 127 – VILA MOREIRA. REF. CA011. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JOÃO PINTO RAMALHO, Nº 431 – VILA PALMEIRAS. REF. CA006. Garagem, sala, cômodo anexo, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e cozinha externa.

RUA ERNESTO SELITO, Nº 60 FUNDOS – VILA ROSELI. REF. CA022. Sala, dormitório, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – VILA CELINA. 2 garagens com portão eletrônico, sala, 2 dormitórios, banheiro social, quintal com edícula, tendo uma suíte e 2 cômodos, área de lazer com cozinha, churrasqueira, banheiro e lavanderia.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – PARQUE DO COLÉGIO. REF. CA188. Entrada para carro, escritório, sala de estar, banheiro social, 3 dormitórios sendo uma suíte com closet, cozinha e quintal.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste - 1.880 mts

TE0062 - Agreste - 2.216 mts

TE0063 - Agreste - 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

FALECIMENTOS

PAULO LOURENÇO, dia 20/10, aos 52 anos, solteiro, filho de pais não declarados. Parque das Acácias.
JAIME PEREIRA DE LIMA, dia 20/10, aos 88 anos, casado com Maria Dolores de Oliveira Lima. Parque das Acácias.
ESTER XAVIER DE GRANDE, dia 21/10, aos 80 anos, casada com Aristides de Grande. Parque das Acácias.
TEREZA SOARES RODRIGUES, dia 21/10, aos 64 anos, casada com José Roberto Rodrigues. Parque das Acácias.
PEDRO DOS SANTOS, dia 21/10, aos 80 anos, casado com Antônia Contini. Parque das Acácias.
JOSÉ MANGUCI, dia 22/10, aos 65 anos, casado com Clarice da Silva Manguci. Cemitério Municipal.
HELENA APARECIDA DOS SANTOS SILVA, dia 22/10, aos 73 anos, casada com Benedito Francisco da Silva. Parque das Acácias.
ADELAIDE CONTINE CUNHA, dia 22/10, aos 92 anos, viúva de Luís Cunha. Cemitério Municipal de São João da Boa Vista – SP.
ANTÔNIA MORICONI CORREIA, dia 23/10, aos 83 anos, viúva de Teófilo Honório Correia. Cemitério Municipal.
VALDIR GONÇALVES, dia 24/10, aos 72 anos, casado com Maria Tereza Dalvio Gonçalves. Cemitério Municipal.
BRUNO RAMPONI, dia 25/10, aos 92 anos, viúvo de Olenka Pagano Ramponi. Cemitério Municipal.
OSVALDO BERNARDO DE OLIVEIRA, dia 27/10, aos 73 anos, casado com Maria Aparecida de Oliveira. Parque das Acácias.
PAULINA HEISER BERNARDO, dia 27/10, aos 88 anos, viúva de Antônio Bernardo. Cemitério Municipal.

EDITAL

CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

O capitão PM Rafael Richard Rossetto, comandante da 4ª Companhia de Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal, convida as autoridades constituídas, representantes de bairros e entidades, bem como a população pinhalense a participar da Audiência Pública que será realizada no dia 31 de outubro de 2017, às 10h, na sede da 4ª Cia PM, situada na praça Doutor João Plínio Fernandes, 290, Centro, em Espírito Santo do Pinhal, oportunidade em que serão apresentados os dados estatísticos referentes ao Terceiro Trimestre de 2017. Esclarecemos que por questões operacionais, a audiência agendada para 27 de outubro de 2017, foi cancelada.

NENHUMA CONDENAÇÃO!

O apóstolo Paulo na carta aos Romanos, Novo Testamento, por sinal uma belíssima carta, nos trás uma mensagem maravilhosa dada a nós. Gostaria de comentar a respeito deste texto. "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que era impossível à lei, visto que se achava fraca pela carne, Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado, e por causa do pecado, na carne condenou o pecado. Para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito." Romanos 8,1-4.
É maravilhoso saber que Deus teve este plano a nosso favor, enviando seu Filho Amado, para que, quando crescemos Nele com perseverança nos livraria do mal. A confiança em Deus é algo que deve ser vivido em experiência de vida, e nesta mesma experiência dentro das adversidades da vida é que Deus nos molda, cuida de nós e confirma a sua misericórdia. Deus está de olho em você, e espera que você invoque o Seu Santo Nome, pois é tempo em que Deus nos revela a suas maravilhas e faz Justiça. "É tempo de agires, ó Senhor, pois eles violaram a tua lei." Salmo 119:126. O Evangelho da Salvação é uma ordem de Deus. "Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenado." Lucas 6:37

PAULO ELIAS RAMON – IPI

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LUCAS ROCHA BELI**	NOME	**JESSICA APARECIDA COUTO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/1/1992	NASCIMENTO	10/5/1996
PAI	SAMUEL BELI	PAI	CRISTIANO LUIZ COUTO
MÃE	VALQUIRIA EVARISTO ROCHA BELI	MÃE	REGIANA APARECIDA ALVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA RODRIGUES ALVES, 233, JARDIM CACILDA	RESIDÊNCIA	RUA RODRIGUES ALVES, 233, JARDIM CACILDA

NOME	**JOÃO PAULO GABRIEL MONTEIRO**	NOME	**TALISSA CRISTINA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	9/6/1987	NASCIMENTO	16/4/1991
PAI	JOÃO BATISTA MONTEIRO	PAI	JOSÉ ROBERTO DA SILVA
MÃE	SILVA RENATA GABRIEL MONTEIRO	MÃE	ROSANA MARIA BENEDITO DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COORDENADOR	PROFISSÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVA
RESIDÊNCIA	RUA VICTORIO PASSARELLI, 150, JARDIM VISTA ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA VICTORIO PASSARELLI, 150, JARDIM VISTA ALEGRE

NOME	**JOÃO ROSA**	NOME	**SIMONE HELENA SILVERIO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	9/11/1950	NASCIMENTO	24/4/1971
PAI	PEDRO ROSA	PAI	APARECIDO SILVERIO
MÃE	ALBERTINA LUCAS ROSA	MÃE	BENEDITA JESUINO SILVERIO
ESTADO CIVIL	VIÚVO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	LAVRADOR	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	SÍTIO TERRA VERDE, BAIRRO SUMATRA	RESIDÊNCIA	SÍTIO TERRA VERDE, BAIRRO SUMATRA

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

A empresa **ODEMAR CARDOSO & CIA LTDA**, nome fantasia LUMEN MATERIAIS ELÉTRICOS, CNPJ 49.394.208/0001-21, situada na Rua Largo São João, 23, Largo São João – Esp. Sto do Pinhal – SP, solicita o comparecimento do Sr. **J. A. B.**, portador da CTPS n°026842, série 087, **no prazo de 48 horas**, sob pena de caracterização do abandono de emprego previsto no artigo 482 da CLT.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

RONDA

Indivíduo é detido ao tentar furtar veículo

O fato aconteceu no bairro Carvalho Pinto. A testemunha e o proprietário do veículo detiveram o indivíduo até a chegada dos policiais militares

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No dia 25 de outubro, por volta de 0h35, o Centro de Operações da Polícia Militar recebeu informações de que um indivíduo havia sido detido por populares ao tentar furtar um veículo na rua Geraldo Scanapieco, no bairro Carvalho Pinto. Os policiais militares sargento Nunes e soldado Simionato foram para o local e verificaram que uma testemunha ouviu barulhos vindos da rua e verificou que um indivíduo estava tentando furtar um veículo Fiat/Uno, pertencente a um vizinho. A testemunha e o proprietário do veículo detiveram o indivíduo. Os policiais militares identificaram o infrator como sendo o pedreiro NPF, de 54 anos, morador de Aguaí, com o qual foi apreendida uma chave falsa conhecida por mixa. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tentativa de furto qualificado e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Flagrante de furto

Na manhã do dia 21, um funcionário da Loja Montreal, localizada na rua Marquês do Herval, no centro, visualizou um indivíduo subtraindo uma camisa polo e saindo do estabelecimento. Ele abordou o indivíduo e acionou a Polícia Militar. Compareceram ao local os policiais militares cabo Henrique e soldado Adriano, que encontraram em poder do indivíduo, além da camiseta furtada, outra camisa também subtraída do mesmo local. O indivíduo foi identificado como sendo FT, 37 anos, que foi encaminhado à delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por furto e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Tráfico de drogas

Durante patrulhamento pela rua Manoel Carrião, na Vila São Pedro, os policiais militares soldados Teodoro e César, na tarde do dia 20, visualizaram um adolescente em atitudes suspeitas vasculhando um mato, onde foram encontradas 25 pedras de crack e 14 porções de maconha. O menor foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre ato infracional de tráfico de drogas.

Convite

O capitão PM Rafael Richard Rossetto, Comandante da 4ª Companhia de Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal, convida as autoridades constituídas, representantes de bairros e entidades, bem como a população pinhalense em geral, para participar da audiência pública que será realizada no dia 31 de outubro de 2017, às 10h, na sede da 4ª Cia PM, situada na praça Doutor João Plínio Fernandes, nº 290, Centro, em Espírito Santo do Pinhal. Na ocisão, serão apresentados os dados estatísticos referentes ao terceiro trimestre de 2017.

LUIZ FLÁVIO GOMES

Pelo fim da autorização da Câmara para processar o presidente

A exigência de autorização política —da Câmara dos Deputados— para processar criminalmente o presidente da República, constitui um grande equívoco da constituinte de 1988, que precisa ser corrigido urgentemente.

Incontáveis dispositivos constitucionais, redigidos em outro momento histórico (no princípio da redemocratização), particularmente os que cuidam de blindagens penais para autoridades, estão sendo salutarmente eliminados ou reinterpretados pelo STF, sob o argumento (desenvolvido, sobretudo, pelo ministro Roberto Barroso) de ter ocorrido uma "mutação constitucional", decorrente tanto "da alteração na concepção do direito" como das "modificações incontornáveis na realidade fática".

Disso constitui exemplo a decisão do STF (maio de 2017), que colocou fim à exigência de licença das Assembleias Legislativas para se abrir processo criminal, no Superior Tribunal de Justiça, contra governadores (ADIs 5540, 4798, 4764 e 4797).

Essa autorização legislativa prévia, como sublinharam vários magistrados do STF, propiciam conluios entre o Executivo e o Legislativo e, em regra, a consequente impunidade. Foi enfatizado ainda que o Legislativo nem sempre resiste aos favores do Executivo (oferta de cargos, liberação de verbas públicas e outras facilidades decorrentes da concentração do poder).

Recorde-se que com a Emenda Constitucional 35, de 2001, foi eliminada a necessidade de licença prévia do Parlamento para o início de processo criminal contra parlamentar. Como já caiu a autorização prévia para processar governadores e parlamentares, a próxima imunidade a ser modificada diz respeito ao presidente.

Nos crimes de responsabilidade previstos na Lei 1.079/50, tal licença se justifica porque o "impeachment" (destituição do presidente do cargo) é um instituto jurídico e político ao mesmo tempo. Sobressai, aliás, seu lado político (daí a pertinência de licença da Câmara).

Nos crimes comuns cometidos durante e no exercício da função (corrupção, lavagem de dinheiro, obstrução da Justiça, crime organizado, prevaricação etc.) devem preponderar, dentre outros, os princípios da responsabilidade republicana, da separação dos poderes, do acesso ao Judiciário, da igualdade perante a lei, da moralidade, da probidade, da impessoalidade, da prestação de contas (accountability), da vedação da proteção insuficiente, da tecnicidade, da processualidade, da certeza do castigo e do juízo razoável do juiz sobre a admissibilidade da denúncia.

> Hoje, o primeiro ato depende equivocadamente de um juízo político, e o afastamento deriva da decisão do STF que recebe a denúncia. As duas coisas estão erradas. Temos que corrigir isso o mais pronto possível, via Emenda Constitucional

Nos crimes comuns não há espaço para juízos políticos sobre a conveniência e a oportunidade de instauração de uma ação penal. Receber ou não uma denúncia por crime comum é uma questão puramente técnica e processual, que é atribuição exclusiva do Judiciário, não do Legislativo.

Não compete ao Legislativo decidir sobre a existência de provas mínimas para o início de um processo criminal. Isso constitui um desvio da sua função. Compete exclusivamente ao STF decidir se recebe ou não a denúncia do Ministério Público.

Depois de recebida a denúncia, o afastamento ou não do Presidente das suas funções poderia ficar a cargo do Congresso Nacional (ou apenas da Câmara dos Deputados). Não deveria ser automático, como hoje prevê o texto da Constituição.

É preciso separar bem as coisas: o recebimento de uma denúncia é função judicial. O eventual afastamento do Presidente das suas funções é função política.

Hoje, o primeiro ato depende equivocadamente de um juízo político, e o afastamento deriva da decisão do STF que recebe a denúncia. As duas coisas estão erradas. Temos que corrigir isso o mais pronto possível, via Emenda Constitucional.

é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Facebook: luizflaviogomesoficial

EVENTO

Evento Casa Aberta reúne mais de 30 atividades gratuitas no Senac Mogi Guaçu

Hoje, 28, a unidade disponibilizará ações para os participantes vivenciarem diversas áreas profissionais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Hoje, das 9h às 17h, o Senac Mogi Guaçu promoverá ainda mais o papel transformador da educação durante a segunda edição do Casa Aberta. O evento é uma iniciativa do Senac São Paulo que acontecerá simultaneamente em todas as unidades do estado, com mais de 1.500 atividades gratuitas para proporcionar a vivência das áreas educacionais em ambientes dedicados à formação e ao desenvolvimento profissional.

Com o Casa Aberta, o Senac promete um dia bastante movimentado em Mogi Guaçu. Serão mais de 30 opções de atividades gratuitas entre oficinas, jogos, exposições e apresentação musical, que serão realizadas das 9 às 17 horas, na unidade localizada na Rua Adelino Damião, 55 - Jardim Paulista.

"Neste dia, nossa unidade estará de portas abertas para receber aqueles que desejam vivenciar de perto o Jeito Senac de Educar. Somos uma instituição que tem o compromisso com o desenvolvimento social e sustentável e sabemos que a educação pode transformar a sociedade. Estamos muito felizes em oferecer este evento para a cidade e toda a região", ressalta Marcelo Paganini Gomes da Cunha, gerente da unidade.

Na área de gastronomia, destaque para os workshops O Sabor do Churrasco, com o chef de cozinha Paulo Resende, que apresentará alguns segredos para deixar esse prato perfeito, das 11h às 12h; e Brigadeiro Gourmet, que abordará as técnicas de preparo, com demonstração e produção de sabores contemporâneos como brigadeiro de churros e brigadeiro de caipirinha com o chef Vinícius Sanches, das 14h às 17h.

Para quem tem dúvidas sobre alimentação sem glúten e sem lactose, haverá uma oficina sobre o assunto, das 10h30 às 12h30. A atividade vai abordar o que é a doença celíaca, a intolerância à lactose e o porquê de as pessoas estarem excluindo de sua dieta alimentos sem glúten e sem lactose. Já na área de beleza, o público poderá conferir as novas tendências para maquiagem primavera/verão, das 11 às 12 horas.

Os amantes de moda não podem perder a oficina de customização e pequenos reparos de roupas, das 9h30 às 11 horas. É necessário levar uma camiseta ou calça jeans para participar dessa atividade. A novidade deste ano é que também terá uma oficina sobre esse tema exclusiva para crianças de 7 a 12 anos, das 10h às 11h. Para participar da atividade, a garotada precisa estar acompanhada de um responsável e levar uma camiseta básica para fazer a customização.

E ainda, durante todo o Casa Aberta, será realizado teste de glicemia e aferição de pressão. Para conferir a programação completa acesse: www.sp.senac.br/casaaberta. Para participar do evento, não é necessário fazer inscrição, basta ir até a unidade no horário da atividade de interesse.

SIMPLIFICANDO

Correios e Receita Federal facilitam importação e exportação de encomendas

Agora o correio do país de origem poderá enviar diretamente as informações do objeto postado para os Correios no Brasil que, por sua vez, passará os dados automaticamente para a Receita Federal e demais órgãos aduaneiros autorizados

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os Correios e a Receita Federal lançaram na quarta-feira, 25, sistema online com o objetivo de facilitar importação e exportação de encomendas. A ideia é simplificar o pagamento de impostos.

A plataforma Minhas Importações integra os sistemas dos dois órgãos com um novo modelo de importação no Brasil.

Agora, o correio do país de origem poderá enviar diretamente as informações do objeto postado para os Correios no Brasil que, por sua vez, passará os dados automaticamente para a Receita Federal e demais órgãos aduaneiros autorizados, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Vigilância de Trânsito Agropecuário Internacional (Vigiagro).

No site, o cliente terá acesso detalhado ao trâmite da encomenda, interagindo com órgãos de controle e fazendo pagamentos de impostos e serviços, além de enviar documentos complementares e fazer solicitações de revisão de tributos. Com o novo serviço, os usuários dos serviços poderão efetuar o pagamento dos tributos por meio do cartão de crédito.

DIVULGAÇÃO

"A parceria com a Secretaria de Fazenda facilita todos os processos de internalização dos produtos. Isso permite que o comprador faça todos os procedimentos e receba o produto em casa. Mas, para isso, no momento da compra, seja qual for o país de origem, o cliente deve escolher uma modalidade de encomenda registrada", explicou o presidente dos Correios, Guilherme Campos.

Para o subsecretário de aduana da Receita Federal, Luís Felipe de Barros Reche, o novo sistema trará maior eficiência à fiscalização. "Agora passamos a trabalhar com um modelo em que recebemos a informação antecipadamente. Isso permite selecionar melhor as encomendas que possam ter algo ilícito, seja subfaturamento, valoração inferior ou drogas. Com esse sistema, conseguiremos aprimorar o controle aduaneiro. Tudo gera mais transparência e controle para o cliente", afirmou.

A nova plataforma, desenvolvida durante quatro anos, está disponível no site dos Correios, onde o importador terá acesso após efetuar o cadastro.

Comércio eletrônico

Segundos dados dos Correios, cerca de 21 milhões de pessoas já fizeram compras pela internet em sites de outros países. O valor movimentado chega a R$ 2,4 bilhões. Para Guilherme Campos, a nova plataforma permitirá que pequenas e médias empresas entrem no mercado mundial de comércio eletrônico.

"Além de facilidade e segurança em receber encomendas em casa, a plataforma beneficia o comprador e o vendedor, seja pessoa física ou empresa. O comprador é beneficiado porque pagará o imposto justo do produto que está sendo importado. As empresas nacionais também serão beneficiadas, pois passam a concorrer com as empresas lá de fora [outros países] pagando o imposto de exportação específico do produto vendido. Ou seja: não é mais por média ou amostragem", afirmou Campos.

HABITAÇÃO

Hoje tem entrega de chaves para moradores do Jardim Aurora

DIVULGAÇÃO

Nesta etapa, serão entregues 244 moradias no novo bairro de São João

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A entrega de chaves a futuros moradores do Jardim Aurora, novo conjunto habitacional de São João da Boa Vista, ocorre na manhã de hoje, 28, às 10h30.

O evento reunirá famílias contempladas, autoridades municipais, representantes da construtora responsável pela execução do empreendimento e Caixa Econômica Federal.

Para a ocasião, será montada uma tenda entre as ruas de acesso ao primeiro e segundo módulos do bairro.

Moderno e planejado, o Jardim Aurora é composto por 449 unidades populares, edificadas pela Ecovita Incorporadora e Construtora, com apoio da Prefeitura de São João. Todavia, nesta etapa serão beneficiadas 244 novos moradores.

Cada unidade tem a dimensão de 53,17 m² de área construída em terreno de 160 m². A estrutura inclui dois dormitórios, sala de estar, cozinha, banheiro, varanda e hall.

A infraestrutura do novo bairro sanjoanense reúne rede de esgoto e água, galerias pluviais, asfalto e iluminação pública. Segundo a construtora, os imóveis do Jardim Aurora são financiados pela Caixa Econômica Federal, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida.

O empreendimento se encaixa na faixa 2 da iniciativa, tendo a média de salários dos beneficiários na faixa de R$ 1,5 mil a R$ 3 mil.

Os investimentos para a construção do Aurora giram em torno de R$ 52 milhões, com subsídios de R$ 2 milhões fornecidos pelo Programa Minha Casa Minha Vida.

Como forma de compensação ambiental, a construtora responsável pela execução das obras efetuou o plantio de 450 mudas de árvores no novo bairro de São João.

ELEIÇÕES 2018

‘Má gestão econômica também sabota democracia’

LULA MARQUES

Brasilianista Peter Hakim ressalta importância de melhorar o sistema econômico para evitar que nomes antidemocráticos tenham ainda mais elementos para explorar a insatisfação popular antes das eleições

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

A salvação do presidente Michel Temer pela Câmara e a corrupção generalizada do seu governo provocaram danos graves à democracia brasileira. Mas a má gestão da economia nos últimos anos também fez com que a população perdesse fé no sistema democrático.

Essa é a opinião do brasilianista americano Peter Hakim, presidente emérito do Instituto de Análise Política Inter-American Dialogue, com sede em Washington.

Segundo ele, é preciso que Temer use o restante do seu mandato para pelo menos melhorar o sistema econômico e assim evitar que forças mais antidemocráticas, como o pré-candidato Jair Bolsonaro, tenham ainda mais elementos para explorar a insatisfação popular.

“Muitos brasileiros afirmam que é impossível que Jair Bolsonaro consiga vencer. Mas, como cidadão americano, eu também ouvi que era impossível que Donald Trump chegar longe”, diz.

A denúncia contra o presidente Temer reunia acusações ainda mais graves do que a primeira, que já havia sido rejeitada em agosto. Mas isso não parece ter feito diferença na Câmara. Qual é o efeito disso para a democracia brasileira?

Esse tipo de voto ocorre em uma arena política. O Congresso não deve ser considerado como um órgão judicial. Ele leva em conta as condições políticas do presente. Então a decisão não vai ser baseada nas questões legais e até morais que um tribunal comum consideraria. É pura política. Mas isso afeta o bom funcionamento da democracia?

Veja, só sobraram duas narrativas no Brasil. Uma é de que o Judiciário é um dos poderes que está funcionando de maneira eficiente e está expondo a corrupção, dando esperança de que o Brasil possa conservar sua democracia. A segunda narrativa também aponta que é verdade que a corrupção é ruim para a democracia, mas, por outro lado, a prolongada estagnação econômica também não é boa.

Nesta última visão, Temer é o único com a capacidade política para realizar as reformas necessárias para reavivar a economia. Ele tem até tido algum sucesso nessa área, considerando as circunstâncias e sua falta de popularidade. Então existem aqueles que argumentam “nós queremos nos livrar da corrupção, mas a volta do crescimento econômico também é muito importante, talvez mais até mais importante do que processar cada corrupto”.

Acho que é possível combater a corrupção e favorecer o crescimento econômico, mas as pessoas no Brasil só estão escolhendo um lado ou outro. No final, a visão econômica acabou influenciando muitos votos a favor de Temer.

Alguns deputados, de fato, justificaram seus votos afirmando que trocar o presidente mais uma vez em pouco mais de um ano seria um fator de desestabilização. Mas esse não é um pragmatismo cínico?

Esse argumento faz sentido quando não há uma pessoa ou um grupo se apresentando como possíveis substitutos, e, além disso, como substitutos mais honestos do que Temer. A alternativa óbvia seria o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, mas ele também está sendo investigado pela Justiça.

Nesta visão, esse argumento pragmático tem algum sentido. Mas é claro que, por outro lado, isso também causa danos ao Estado de Direito e à noção democrática de que todos são iguais perante a lei.

A democracia brasileira foi, sem dúvida, terrivelmente ferida por mais esse episódio e pela corrupção, mas ela também já havia sido ferida por uma desastrada política econômica.

Temer conseguiu menos votos na votação dessa segunda denúncia do que em relação à primeira, em agosto. Isso mostra que o presidente vai ter ainda mais dificuldade em aprovar o pacote de reformas, em especial a da Previdência?

Essa é uma visão bem difundida no Brasil, até porque a série de concessões que ele fez para assegurar a vitória o enfraqueceu ainda mais. Além disso, as reformas que ele promove não são lá muito populares. Ele, sem dúvida, não está em uma boa posição, mas ele também já recebeu bastante crédito de vários analistas pelo que já conseguiu fazer, considerando as circunstâncias.

As eleições de 2018 já começam a dominar as atenções. Mas, se a economia melhorar, o que é bem possível nos próximos meses, ele vai receber algum crédito por isso, mesmo que não consiga passar suas reformas. Lembre que os presidentes são elogiados por seu desempenho até quando o preço das commodities sobe.

Em 1989, o naufrágio econômico e moral do governo Sarney abriu o espaço para Fernando Collor. O último ano de Temer à frente do governo pode abrir caminho para novos aventureiros em 2018?

Com certeza. E o risco atual é muito mais grave do que aquele representado por Collor em 1989. Ainda é um mistério determinar quais vão ser os dois candidatos a emergir do primeiro turno. Muitos brasileiros afirmam que é impossível que Jair Bolsonaro consiga passar e depois vencer. Mas, como cidadão americano, eu também ouvi que era impossível que Donald Trump chegar longe.

Apoiadores de Hillary Clinton diziam “impossível, os eleitores nunca vão votar em um candidato assim”. As pesquisas hoje mostram que Bolsonaro está em segundo lugar. Comparado com Collor, Bolsonaro é um homem extremamente perigoso para a sociedade, especialmente em um momento em que as pessoas estão questionando a democracia e os partidos estão se esfarelando.

Colocado desta forma, já que o governo Temer não deve fazer nada para impedir a corrupção, ele precisa pelo menos acertar a economia para recuperar alguma confiança no sistema e ajudar a evitar que figuras como Bolsonaro, que já se aproveitam do discurso anticorrupção, a chegar mais longe?

Exatamente. Isso é colocar em forma de pergunta o que estou dizendo. Má gestão econômica também sabota a democracia. Basta ver o que aconteceu na Argentina. Os brasileiros já se referem a alguns de seus políticos pela definição “rouba, mas faz”. É uma questão ética difícil.

Não esqueça que o PT, a principal força de oposição, vai lançar Lula, que já foi condenado por corrupção. A maior parte do PT votou contra Temer, mas também não oferece uma alternativa ética a tudo que está acontecendo.

O Brasil está em uma situação terrível. Acredito que é possível combater a corrupção e incentivar a economia, mas o quadro de opções no Brasil está bastante limitado.

LITERATURA

A Incógnita do Despertar

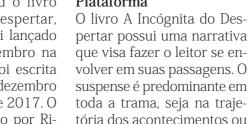
O escritor pinhalense Caio Nicolella lançou o livro A Incógnita do Despertar, obra escrita entre os meses de dezembro de 2016 e junho de 2017

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O escritor pinhalense Caio Nicolella publicou o livro A Incógnita do Despertar, em e-book, que foi lançado no dia 20 de setembro na Amazon. A obra foi escrita entre os meses de dezembro de 2016 e junho de 2017. O livro foi organizado por Ricardo Biazotto e revisado por Daniela Matias; a ilustração da capa é assinada por Elias Diego Rodrigues.

FICHA TÉCNICA

Gênero: Ficção/ Romance/Suspense
Ano: 2017 - 1ª edição
Valor: R$ 9,90
Disponível em e-book na Amazon: https://www.amazon.com.br/dp/B075SH8KHH

Plataforma

O livro A Incógnita do Despertar possui uma narrativa que visa fazer o leitor se envolver em suas passagens. O suspense é predominante em toda a trama, seja na trajetória dos acontecimentos ou nas ambivalências contadas pelo protagonista.

O livro foi publicado no dia 20 de setembro, dentro da plataforma Kindle Direct Publishing, da Amazon. O e-book pode ser adquirido a qualquer momento na loja Amazon.

Sobre a obra

O livro conta a história de Jack, um detetive que acredita estar preso em um ciclo constante, no qual revive sua vida após encontrar sua derradeira morte em uma estrada. O responsável, acredita ele, se encontra na escuridão, que se revela na personalidade de um "demônio" em seus sonhos. Além de estar em uma sequência de acontecimentos, Jack tem que lidar com suas escolhas em relação a um assassino em série que ronda Lost Grove, sua cidade natal.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os mistérios que pairam sobre os eventos de sua vida vão se interligando quando uma figura inusitada insiste em aparecer em seus devaneios, revelando novas inconsistências no que ele acreditava ser verdade. O seu passado cria várias sombras de dúvidas que mais tarde irão lhe mostrar uma terrível verdade. Até que ponto poderemos acreditar no que ele relata? A incógnita de seu despertar só obterá sua resposta quando ele estiver pronto. Você está?

Sobre o autor

Caio Nicolella nasceu em Espírito Santo do Pinhal em 1992. É graduando do curso de Psicologia no Unifae, de São João da Boa Vista, e participou da Antologia Literária Pinhalense - Vol. 7, da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro.

Para entrar em contato com o autor, envie mensagem para caio.cesar.nicolella@hotmail.com.

CULTURA

DESlimites

FOTOS: DIVULGAÇÃO

André Nobre e Rosângela Andrade

A Cia da Hebe recebe hoje, 28, Rosângela Andrade e André Nobre para uma oficina denominada Como você me vê, que oferecerá a oportunidade de estudar a fotografia analógica

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Hoje, 28, a Cia da Hebe recebe Rosângela Andrade e André Nobre, do Laboratório Imágicas e Clube do Analógico da cidade de São Paulo para um Encontro/oficina denominado Como você me vê —revelação e ampliação—, que proporcionará o estudo da fotografia analógica. A oficina faz parte do novo projeto Deslimites – além da margem.

O projeto é a continuidade da pesquisa e da prática que a Cia da Hebe já realiza em função da expressividade do ser humano. Ao vivenciar um processo artístico, o cidadão pode se transformar como cidadão e, como consequência, modificar a sua cidade.

A Cia da Hebe está finalizando o percurso da terceira turma dos Encontros de Criação Fotográfica e entrando no projeto final que, neste ano, se caracteriza por intensificar com rigor a possibilidade de chegar aos bairros, às vilas, às pequeninas periferias humanas por meio da arte e intensificar com os participantes o processo pessoal de investigação artística. Assim, eles terão a oportunidade de contracenar com profissionais da área fotográfica que virão a Espírito Santo do Pinhal especialmente para estabelecer contato com os participantes da Cia da Hebe.

O Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe é composto atualmente por Ariana Estela, Aislan Rogério, Bruno Henrique de Souza, Elaine Veronesi, Fabíola Guizardi Rossignoli, Maria Fernanda Salveti, Gabriel Martins, José Vitor Moreira, Izabela Tamaso, Leandro Pereira, Letícia Pascuini Pivesso, Lucas Ramalho Figueiredo, Maria Aparecida Oliveira, Maria José Benassi, Maria Tereza Del Giudice, Milena Sgarzi, Roberta Lomonaco Sucupira, Rosana Santos, Sandra Dicélio Silva e Tamara Bari. A orientação é dos fotógrafos Gisele Morgão, João Barim e Tika Tiritilli, e a direção artística de Mônica Sucupira.

Dividido em cinco partes, DESlimites será produzido por meio de eventos, oficinas e encontros. A data prevista para mostrar o resultado da pesquisa é 2 de março de 2018. Com eventos e atividades voltados para a cidade e para a formação de seus participantes, o projeto tem a perspectiva de continuar colaborando com a cidade por meio da arte, proporcionar o diálogo entre o cidadão comum e o fazer artístico, fazer o movimento em busca do cidadão pinhalense, inserir o indivíduo na formação artística, desfigurar a diferença e o preconceito por meio da arte fotográfica, atuar no espaço local e expandir para o espaço universal.

Atuação

DESlimites Aqui é a parte do projeto que atuará em bairros de Pinhal, dando preferência aos bairros populares mais antigos, como Vila Maringá, Vila Palmeiras, Jardim do Trevo, Raia, Centenário e Vila Mineira/São João. Na área rural, Sertãozinho e Cachoeirinha. Os 20 participantes do Núcleo de Fotografia irão estabelecer contato com casas, moradores e crianças dos respectivos bairros para entender, conhecer e dar luz ao cidadão pinhalense. A atuação já teve início na Vila São Paulo.

Os participantes do Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe terão a oportunidade de se encontrarem com sete artistas da área fotográfica que virão a Pinhal para oferecer uma proposta de criação para o Núcleo, ampliando e fortalecendo o processo artístico individual de ambas as partes. Participarão do projeto Rosângela Andrade, laboratório analógico; Gal Oppido, fotógrafo e artista; Jônia Guimarães, fotocorpo; Gabriela Oliveira, livro: 1978; Sheila Oliveira; Empório Fotográfico; e Ilana Lichtenstein, livro: Ponte dourada sobre rio noturno.

Os profissionais convidados irão oferecer os encontros gratuitamente, pois entendem que o projeto do Núcleo de Fotografia é um trabalho comprometido com a fotografia, com a arte, com o ser humano e com a cidade.

A Cia da Hebe agradece ao Unipinhal por abrir o Laboratório de Fotografia da instituição para a experiência. Um agradecimento especial também foi feito à Pousada Recanto Serra Nascente do Sol, que hospeda nossa convidada Rosângela Andrade e seu assistente, André Nobre.

Como um sonho

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Caminhando por um lago em uma manhã, me dei conta do quanto é difícil chegar até a alma de alguém, o quanto é difícil tirar um sorriso de outro ser. Senti-me mal, já que nunca consegui tal proeza. Foi então que tudo mudou!

Decidi me despir e nadar naquele lugar, era frio, os galhos das árvores ao redor chacoalhavam e o céu era bonito, da maneira que eu gostava; estava nublado. Fiquei do jeito que vim ao mundo para viver essa pequena aventura que me esperava há muito tempo.

Meu cabelo ruivo, quase laranja, voou quando um pequeno vento chegou, e meu instinto foi correr como nunca havia feito antes. Saltei em meio ao vento segurando meus joelhos de maneira que faria uma bagunça enorme naquela água. O barulho da queda me fez sorrir de uma maneira inexplicável e, pela primeira vez, não precisei estar com alguém para que me sentisse bem.

A água estava gélida, meus dentes batiam incessantemente um nos outros e meus braços tentavam abraçar o que não poderia ser esquentado; meus lábios vermelhos claros começaram a ficar roxos e, então, decidi me retirar da água antes que pudesse passar muito mal ali. Enfiei o primeiro pé na beirada do rio, onde havia muita lama, e ele afundou. Senti

REPRODUÇÃO

muito nojo daquilo, meus seios estavam sentindo o vento bater, sabia que a junção entre a água e o vento significava que uma gripe viria pela frente quando, de repente, algo puxou meu pé esquerdo que ainda estava submerso.

Apenas um grito ecoou em meio às árvores, e até mesmo a água se alvoroçou. Mas, como em um passe de mágica, tudo retornou ao seu devido lugar, silenciosamente. Calmos estavam as árvores e o lago mais uma vez, enquanto meu corpo se afundava cada vez mais e eu não conseguia ver uma saída para aquilo. Um homem com uma cauda grande e estranhamente bonita havia me pegado e, por alguma razão, me levava cada vez para mais fundo, e meu ar estava acabando. Sentia meus pulmões falharem, sentia que meus pequeninos olhos estavam se fechando e não mais conseguia lutar para subir.

Quando em um abraço fui enlaçada e, ali mesmo, o tritão que me pegara agarrou meus cabelos e, devagar, como se eu tivesse algum tempo, me devolveu o ar por meio de um beijo; meus pulmões se inflaram como se meu corpo tivesse acabado de nascer e percebi ali que aquele ser havia se apaixonado pelo que viu enquanto eu me divertia.

Tocou meu corpo como se fosse um objeto precioso e delicado demais; minha pele se arrepiava toda vez que nosso mínimo calor se encontrava, e ali ele sorriu de uma forma diferente de qualquer outro ser no mundo. Seus lábios finos fizeram a magia que eu nunca fui capaz de executar em um humano; ele tinha se apaixonado por mim.

A incapacidade dele de perceber que ali não poderia ser meu lar era irrevogável, e eu só tentei me comunicar explicando que voltaria. Assim, pude ir embora e respirar na superfície.

Não poderia viver a paixão que ele queria, não poderia ser o que ele queria, só me lembraria todos os dias de seu sorriso e tentaria não transformar aquilo em um sonho.

Livro

O roubo do Enem

REPRODUÇÃO

Reformulado por Fernando Haddad, então ministro da Educação, o Enem passaria a substituir processos seletivos das mais concorridas universidades federais em 2009, tornando-se o maior vestibular realizado no país. Porém, 72 horas antes do primeiro dia de prova, chegou à redação do jornal O Estado de S.Paulo a notícia de que a prova havia sido furtada e estava sendo oferecida a alguns dos principais meios de comunicação. O que aconteceu depois entrou para a história do jornalismo brasileiro. Sem ceder aos pedidos de pagamento, os repórteres Renata Cafardo e Sergio Pompeu marcaram um encontro com os criminosos, que tentavam lucrar com o material. Ao folhear os papéis, Renata percebeu que não era blefe: aquela era mesmo a prova do Enem, fato que confirmaria com o MEC em poucas horas. No dia seguinte, o Estadão deu o furo em sua manchete, e o exame foi cancelado.

Título: O roubo do Enem • **Autor:** Renata Cafardo • **Gênero:** Reportagem • **Páginas:** 210 • **Formato:** 16 x 23 x 1,2 cm • **Editora:** Record

Revolução

REPRODUÇÃO

A autobiografia do mais jovem presidente eleito na França e um dos mais importantes líderes internacionais. Emmanuel Macron tem como objetivo promover mudanças políticas que por muito tempo foram deixadas de lado por seus antecessores. Em Revolução, o presidente francês apresenta aos leitores a sua visão a respeito da conjuntura de seu país e do mundo. Temas complexos como leis trabalhistas, sistema educacional, e assistência médica são abordados por Macron de forma coerente e compreensível até mesmo para aqueles que não estão tão familiarizados com a política francesa. É a chance do leitor de se manter informado sobre a situação socioeconômica do mundo que o rodeia e inspirar-se em exemplos políticos que almejam fazer a diferença no cenário mundial. Um livro forte e singular, escrito pelo presidente que se tornou o representante de uma nova maneira de enxergar e fazer política.

Título: Revolução • **Autor:** Emmanuel Macron • **Tradutor:** Maria Alice A. de Sampaio Dória • **Gênero:** Biografia/ Memória • **Páginas:** 210 • **Formato:** 16 x 23 x 1,2 cm • **Editora:** Best Seller282822288

Cinema

Thor: Ragnarok

Thor (Chris Hemsworth) está preso do outro lado do universo. Ele precisa correr contra o tempo para voltar a Asgard e parar Ragnarok, a destruição de seu mundo, que está nas mãos da poderosa e implacável vilã Hela (Cate Blanchett).

REPRODUÇÃO

Título Original: Thor: Ragnarok | **Elenco:** Chris Hemsworth, Tom Hiddleston, Cate Blanchett, Idris Elba, Jeff Goldblum, Tessa Thompson, Karl Urban, Mark Ruffalo | **Gênero:** Ação | **Duração:** 2h11 | **Origem:** EUA | **Direção:** Taika Waititi | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista

PROGRAMAÇÃO DE 26/10 a 1/11

Thor: Ragnarok (dublado) 3D 12 anos
14h - Todos pagam R$ 10 (somente em 28 e 29/10)
16h30
19h
Thor: Ragnarok (legendado) 3D 12 anos
21h30

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + pipoca pequena + refrigerante mini) R$ 18 [não válido para pré-estreias]
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

HORIZONTAIS
1. (Ingl.) Arrendamento de bens de produção, condicionado à opção de compra pelo tomador
2. Cada um dos doze discípulos de Jesus Cristo
3. (Quím.) O sódio / A religiosa **de Calcutá**, Nobel da Paz de 1979
4. Durante isto
5. Povo / Um pouco de... juta
6. Feixe pequeno / Por meio de
7. Um tempero muito utilizado para refogar alimentos / Carne ensopada ou guisada, com legumes e molho abundante
8. 1.440 minutos / País cuja capital é **Katmandu**
9. As iniciais da atriz **Murtinho** / Quente (falando-se da temperatura)
10. (Fig.) Que é muito atraente, encantador
11. Rodar em volta de alguma coisa, a uma massa, por efeito da força de atração
12. Feitio moral
13. Desabar / (Fr.) Vinho vermelho-claro.

VERTICAIS
1. **Manoel**, para os amigos / Levantar-se cedo da cama
2. Mamífero asiático e africano que se enrola em forma de bola ao ser atacado
3. Espécie de bolo de farinha e ovos, muito fino / Peça de barro cozido, pedra etc., usada na cobertura de casas / Famosa figura do folclore brasileiro
4. O mais fusível dos metais comuns / Fazer um animal doméstico engordar, para aproveitar a sua carne
5. Que está concentrado / Ponto da esfera celeste diretamente abaixo do observador, diametralmente oposto ao zênite
6. Prêmio em loteria / Oferecer resistência
7. A parte do intestino em que se localiza o bacilo do tifo / Em anatomia, osso largo e globular, situado no centro do pulso; é o maior osso do carpo
8. Eu e você / São 22, em campo, no início de uma partida de futebol
9. Ajuntar / A marcha menos usada pelos automóveis.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

Isaías Valim

Referência nacional em cortes de cordeiro, Isaías Valim não para. Ele tá sempre em movimento a serviço da boa mesa.

Do seu pequeno sítio, minuciosamente estruturado para manipulação, agora sai uma interessante linha de defumados artesanais: lagarto com ervas finas, pernil de cordeiro e copa-lombo.

E na Donatella, a pizzaria do DER comandada por Anor, filho de Isaías, estas joias gastronômicas são ofertadas em pizzas e porções.

O meu respeito e admiração por esse sanjoanense estudioso, determinado e inovador que cria, abate, corta, tempera, defuma e faz a alegria daqueles que acreditam que uma refeição prazerosa é item essencial da cesta básica da existência.

Beirute do DonCa

O nome e o pão remetem ao Oriente Médio. E para por aí.

Ao contrário do que muitos pensam, o Beirute não é comida árabe. Ele é brasileiro e foi criado na década de 1950 em São Paulo. Na origem, o pão sírio era recheado com rosbife, queijo prato, alface e tomate.

Aqui em Sanja, o Beirute que marcou época foi o do Salamalec nos anos 80/90.

Nos dias de hoje, na modesta opinião deste guloso escrevinhador, não há concorrência para o Beirute do Dom Caneco. É o melhor, de longe, neste torrão de majestosos crepúsculos.

Desde a fundação da casa em 2011, o Beirute —com filé mignon e com o legítimo pão sírio ultrafino— está consolidado no cardápio.

O meu eu gosto com um plus granjeiro: ovo.

Vida crua

O Eduardo do Empório das Águas inspirou, o calor incentivou, o Google ajudou e a Josiane executou.

Comida sem fogo, comida com emoção.

Quibe cru homemade, carregado de cebola e hortelã, fresquíssimo, sem tempo da carne —patinho com zero de gordura— perder o rubro tom.

O tzatziki que acompanha é um molho deliciosamente ácido, típico da cozinha grega —e turca–, feito com iogurte, pepino e especiarias.

Salamaleico!

Bauru do Paka

A receita original prescreve rosbife, picles, tomate e um mix de queijos derretidos em banho-maria. É muito bom. Por aí, num desenho mais simples, o sanduba é servido com presunto, queijo e tomate. É gostosinho.

Aqui, em Sanja, ele é diferente!

Nosso Bar, Canecão, Colombo, Bar do Formiga, Jair Morgabel, Bar da Rodoviária, Paulinho Gaiola, Bar do Sid, Maurinho Montanha, Tekinfin...

A província teve, tem e sempre terá bons baurus na clássica concepção crepuscular: lombo, queijo e tomate no pão francês. Cebola é bem-vinda e não arranha a tradição.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

O bauru da foto agita as quartas-feiras da cidade num dos lugarejos mais pitorescos deste torrão de chapas quentes.

Happy Village, para os gringos.

Bairro Alegre, para os ribeirinhos do Jaguari.

Bauru do Pakalolo's, para todos.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Em busca do tempo perdido

— Essa sua matemática é muito esquisita. Muito, muito estranha.

— Esquisita nada. Pensa comigo: quando começa o horário de verão, você é surrupiado em uma hora, e ela não vai voltar nunca mais.

— Mas quando o horário acaba, a hora retorna pra você, pois os relógios são atrasados em uma hora e tudo volta a ser como antes.

— É isso o que você não está entendendo! Como é que eu vou explicar?··· Quando adiantaram o relógio, no começo dessa porcaria que não economiza energia elétrica nenhuma, somos tungados em uma hora. Até aí tudo bem?

— Sim, lógico.

— Então, e lá em fevereiro, quando essa hora é devolvida, não é que você "ganha" uma hora. As coisas simplesmente retornam aos eixos. O certo, para que houvesse justiça, seria atrasar duas horas. Uma para tudo voltar ao normal —e até aí, zero a zero— e outra pela hora que te roubaram em outubro, meu velho!!! Será que é tão difícil assim perceber a diferença? A cada ano, te subtraem uma hora de vida, que vai ficar eternamente na saudade. Simples e aritmético. Conta de mais e de menos.

— Certo, e aonde você tá querendo chegar?

— Ao Governo Federal, com uma ação na justiça. Só minha ou coletiva, depende de quantos entenderem o raciocínio e comprarem a ideia.

— Ah, vai ser difícil você explicar esse negócio aí···

— Olha, nem eu sei direito quantos horários de verão já foram enfiados goela abaixo da população. Vamos supor que tenham sido 20 até hoje. Então haveria um banco de horas. Para cada horário de verão que entrar em vigor, o cidadão teria direito a uma hora de crédito. Livre, sem trabalhar, pra ele usufruir como quiser. E que ele pode gozar a cada ano ou ir acumulando para tirar um monte delas de uma vez só. Compreendeu? Sempre deixando claro que essa hora adicional é além daquela oficial, que já retorna de qualquer jeito quando acaba a brincadeira.

— Espera aí, espera aí··· para, para tudo, tá dando um nó na cabeça.

— Não tem nó nenhum, é simplesmente óbvio, as pessoas é que ainda não perceberam!

— Tá errado, cara. Quando começa, você fica com um dia de 23 horas. Mas quando acaba, você tem direito a um de 25. Justiça total, tudo certo.

— Ledo engano! Quando acaba, você só volta a ter um de 24, que é o que cabe a todos nós desde que o mundo é mundo. Aqueles 60 minutos que sequestraram não serão resgatados.

— Jesus amado, eu não vou ficar discutindo com você. Daqui a pouco é uma hora perdida —e, nesse caso, perdida mesmo— com uma discussão que não leva a nada. Precisa estar bem desocupado pra ficar pensando nessas coisas···

— Errou de novo, queridão. Sou ocupado até demais. Pode reparar, todo mundo reclama da falta de tempo. Aí chega um cidadão e decreta que, de outubro a fevereiro, você tem menos tempo ainda. É arbitrário e injusto.

— Então não acerta o seu relógio. Pronto, encerra o assunto.

— Mas aí serei só eu o errado. Fico descompassado do rebanhão. Agora, se todo mundo desacatar, vamos ganhar essa parada. Podemos tomar de novo o poder do tempo! Ou, pelo menos, exigir a implantação do BHV (Banco de Horas de Verão)··· Se bem que, neste ano, não adianta mais. E, para entrar em vigor no ano que vem, a proposta do banco tem que ser votada até o fim de novembro.

— É, mas estamos no horário de verão. Brasília esvazia mais cedo, os deputados não são de ferro e também querem curtir sua praia e sua piscina. E olha, se for correr abaixo-assinado na rua, não esquece do protetor solar. Fator 50, no mínimo.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

O cavalinho vermelho

Só depois que pus o título percebi que ele se parece com O cavalinho azul, a peça infantil de Maria Clara Machado, aquela do menino Vicente, cujo cavalinho é vendido pelo pai e percorre o mundo todo atrás dele, vivendo grandes aventuras e encontrando os tipos mais exóticos.

Na verdade, porém, nem azul nem vermelho. O título mais correto talvez fosse Miscelânea, ou algo assim.

O fato é que no meu próximo livro há uma crônica, Tardias revelações, onde, apesar do título pomposo, falo apenas dos doces da nossa infância.

Santa Terezinha, Biga, Pauliceia, Mané Moreira, Gavino Pavoletti, aniversários, casamentos e, sobretudo, D. Ida.

Não faria sentido, é claro, repetir toda crônica aqui, mas quero, contudo, destacar algumas coisas.

Por exemplo, a questão do brigadeiro. Nos aniversários da rua Marquês, os doces eram cajuzinho e maçãzinha. Esta, colorida de rosa na parte de cima (o vermelho da anilina e o branco do coco), com uma folhinha que íamos colher nas cercas vivas da praça. Brigadeiro só veio depois, e era chique demais pra gente. Hoje, porém, quem não trocaria todos os banais brigadeiros do mundo pelos desaparecidos cajuzinhos e maçãzinhas? E onde achar outro Trielli pra comprar anilina? Sem falar que a praça não tem mais cercas vivas. Nem os fícus, nem o banco do São Paulo Futebol Clube.

Já o doce de laranja implicava a questão da autonomia. Pêssego tinha na casa da Alice Filliponi, minha madrinha, do outro lado do muro.

Eu mesmo ia colhê-los. Figo a gente pegava na roça, na casa dos compadres, nas tardes de domingo. Abóbora e moranga nós ganhávamos. Coco tinha na venda. Banana, quando não ganhávamos, comprávamos no Salmaso, o porão cheio de cachos enormes, exalando o mais delicioso aroma com que nenhum outro porão jamais sonhou. Mamão a gente tinha um pé em casa, sempre carregado. O leite a gente pegava no Mané, ou era entregue em casa pelo retireiro do Jaime Leme, melhor e muito mais

> As cidras não lembro de onde vinham. Mas a laranja, cavalo é claro, era antes curtida na cal na Fábrica Floresta, lá em baixo, ao lado do casarão do Milagre com sua passarela de Veneza por sobre o rio, onde pontificava o inefável Nicola Martorano

grosso, com enorme quantidade de nata para as bolachinhas. As cidras não lembro de onde vinham. Mas a laranja, cavalo é claro, era antes curtida na cal na Fábrica Floresta, lá em baixo, ao lado do casarão do Milagre com sua passarela de Veneza por sobre o rio, onde pontificava o inefável Nicola Martorano.

Ou seja, minha mãe comprava já preparada, por isso era um doce meio alheio, sobre o qual não tínhamos todo o controle do processo.

Enquanto que o doce de banana minha mãe fazia, e também virado, perfeito para o café da tarde. Mas, em losangos, como o de leite, só D. Jacira, bem em frente de casa. Era mãe do Márcio Goulart, autor de livros de matemática e amigo do Eliseu, pois d. Jacira, apesar de prima de dom. Sebastião Leme, era presbiteriana.

Assim, os aniversários lá, além de cajuzinho, maçãzinha e caçulinha, tinham também doce de banana.

Lembro-me de um, particularmente, onde fiquei além da hora combinada e minha mãe enviou uma prima do Rio pra me chamar, que foi envolvida também pela hospitalidade e pelos doces, e acabou ficando.

Aí veio um adulto, não lembro qual (meu tio Afif, pai dela?), e ficou também.

Então, uma senhora muito simpática, acho que de São Paulo e irmã de D. Jacira, ou prima, ficou comentando o fato e rindo muito, feliz com o sucesso da festa.

Da mesma forma, lembro quando fiz cinco anos, e vieram as crianças da vizinhança, os irmãos do Márcio, o Agenorzinho, a Miriam, sua irmã, que depois casou com o Zé Semente, o Everaldo e o Zaga, primos do Peigo, xará do Zé Cemente. Continuo no próximo sábado. Até lá.

MÁRCIO YUNES é escritor

CULTURA

O boom dos serviços de streaming

Modelo de negócios revolucionou indústria do entretenimento e hábitos dos espectadores mundo afora. Netflix foi pioneira e ainda se destaca, mas concorrência promete se acirrar no lucrativo setor

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Não faz nem cinco anos que a Netflix emplacou seu primeiro grande sucesso com a série House of Cards. Desde então, o mercado de TV mudou tanto que parece ter transcorrido uma eternidade. O sucesso do drama político, estrelado pelo vencedor do Oscar Kevin Spacey no papel do inescrupuloso deputado americano Frank Underwood, foi categórico: entretenimento na telinha também funciona sem provedores de TV a cabo e vastos pacotes de canais – ninguém mais pode ignorar o fenômeno do streaming.

Leia mais: Série alemã retrata glamour e tensão da Berlim dos anos 1920

O modelo de negócios sofreu um boom: serviços online de vídeo, que mediante a cobrança de uma taxa oferecem filmes e séries, não substituíram de forma alguma a televisão tradicional, mas sua importância cresce de forma constante.

Nos Estados Unidos, cada vez mais clientes cancelam suas assinaturas de TV a cabo e se tornam "cord cutters" (cortadores de cabo, em tradução livre), que acessam entretenimento televisivo exclusivamente pela internet.

A tendência está intimamente ligada ao sucesso da Netflix, que moldou esse modelo de negócios desde o início. Nesta segunda-feira (16/10), a empresa divulgou que conquistou cerca de 5 milhões de novos assinantes nos últimos três meses. A companhia também anunciou investimentos maciços para manter a concorrência distante.

Explosão de preços

Fundada em 1997 em Los Gatos, Califórnia, a companhia operou inicialmente como uma locadora de vídeos online, oferecendo discos de DVD e Blu-ray. Após entrar no mercado de ações em 2003, a Netflix viu seu valor subir de 300 milhões para mais de 86 bilhões de dólares.

Por trás dessa explosão, está o florescente serviço de streaming, cujo número de clientes cresceu de cerca de 23 para 104 milhões desde 2011. Hoje, a Netflix está disponível em mais de 190 países.

Isso estimula concorrência mesmo na antiquada indústria de entretenimento. Enquanto a gigante da mídia americana Disney só recentemente anunciou um serviço de streaming para 2019, o popular pay-per-view HBO, da Time Warner, já está disponível nos EUA desde 2015, com blockbusters como Game of Thrones também disponíveis na forma de assinatura online. Além disso, a Hulu, pioneira no mercado assim como a Netflix, agora conta com a parceria de gigantes como NBC Universal, Fox e Disney.

Amazon, a concorrente de Hollywood

A maior rival do streaming, no entanto, não está em Hollywood. Conhecida sobretudo por sua agressiva expansão no comércio online, a gigante da internet Amazon compete há anos também com a Netflix graças a seu serviço Prime Video.

Recentemente, até o Vale do Silício tem metido cada vez mais o bedelho: a Google tem aprimorado seu serviço de vídeos Youtube com modelos de assinaturas e conteúdo exclusivo produzido de forma profissional. De acordo com a mídia americana, Facebook e Apple planejam bilhões de investimentos em conteúdo exclusivo em vídeo.

Na luta pela liderança no streaming, as produções próprias, chamadas de "originais", são consideradas a chave do sucesso. Essas podem ser documentários, filmes, talk shows, mas principalmente séries. Neste quesito, a HBO se estabeleceu cedo com clássicos como The Sopranos (Família Soprano, no Brasil) e The Wire, e é considerada ainda hoje líder em qualidade.

FOTOS: REPRODUÇÃO

Netflix está disponível em 190 países

A Amazon, apesar de alguns êxitos, ainda não teve um grande hit. Claro que a Netflix também brilha com algumas novas séries, mas é difícil superar o sucesso de House of Cards ou Orange Is the New Black.

A caça ao próximo megahit do streaming provocou uma verdadeira batalha de gastos. Neste ano, a Netflix pretende investir 6 bilhões de dólares em conteúdo exclusivo, e a Amazon, 4,5 bilhões de dólares, segundo estimativas do banco JPMorgan.

O Youtube não chega a falar em valores, mas também vêm ganhando espaço e, para crescer, pode aproveitar os fundos da proprietária Google. A Disney, por sua vez, está abrindo o orçamento de guerra para seu canal esportivo ESPN, cujo serviço de streaming está programado para ser lançado em 2018.

As produções internas podem se revelar caros fracassos, mas em caso de sucesso, são lucrativas não apenas como um ímã de clientes. Conteúdo atraente comprado também é caro, e a aquisição de direitos é muitas vezes complexa.

Um outro problema com as produções externas foi recentemente sentido na pele dolorosamente pela Netflix, quando a Disney, por ocasião da sua própria ofensiva de streaming, anunciou o fim da cooperação com a empresa. Contratos de licença são geralmente de tempo limitado, e quando os parceiros se tornam rivais, conteúdo valioso é perdido.

Se os especialistas financeiros de Wall Street estiverem certos, a Netflix está bem posicionada, apesar de toda a concorrência. Goldman Sachs e JPMorgan recomendaram a compra das ações da empresa na semana passada e aumentaram suas metas depois que a Netflix aumentou os preços da assinatura. O valor das ações alcançou então um novo recorde.

House of Cards, o grande sucesso da Netflix

CIÊNCIA E SAÚDE

Empatia demais pode fazer mal

O mundo seria melhor se as pessoas fossem mais empáticas? Não necessariamente, pois, em excesso, o sentimento causa estresse, apontam pesquisadores. Por outro lado, compaixão costuma ter um efeito positivo

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Quando vemos imagens de vítimas de guerra ou de crianças famintas na TV, são os sentimentos de empatia e compaixão —ou a falta deles— que determinam se choramos ou sofremos, se queremos ajudar ou se desviamos o olhar.

Apesar da proximidade entre ambos os sentimentos, há diferenças entre eles. "A empatia e a compaixão são apoiadas por diferentes sistemas biológicos e estruturas cerebrais", explica Tania Singer, cientista do Instituto Max Planck de Ciência Cognitiva e Neurociência.

A compaixão —sentimento de pesar, associado ao desejo de confortar o outro— gera um efeito positivo, nos fazendo reduzir o sofrimento alheio. "São ativadas áreas do cérebro associadas à recompensa e à filiação em certo grupo social que agem de forma positiva em nossa saúde", diz Singer, autora do e-livro Compassion – Bridging Practice and Science (Compaixão – Estabelecendo pontes entre a prática e a ciência, em tradução livre).

Já no caso da empatia —ou seja, a capacidade de compreensão emocional e de sentir o que o outro sente—, pesquisas mostram que é ativada a rede neural no cérebro que representa nossas próprias experiências dolorosas. O problema é que a fronteira entre a própria dor e o sofrimento alheio se desfaz rapidamente.

A aflição ao ver o sofrimento de outras pessoas pode, portanto, se tornar demasiada e transformar-se em "estresse empático". É aí que desligamos a TV para não ver mais as imagens ruins, por exemplo. "A empatia pode levar ao esgotamento", aponta Singer.

O estresse empático surge, principalmente, diante do sofrimento de grandes grupos de pessoas, afirma o psicólogo social Stefan Pfattheicher, pesquisador na Universidade de Ulm.

"Isso pode ser visto no comportamento dos doadores. É mais fácil obter doações quando se trata de uma única pessoa do que de um grupo grande", diz. Segundo o cientista, isso não tem a ver com frieza, mas com uma espécie de sobrecarga. O estresse empático dificulta a compaixão.

REPRODUÇÃO

Pfattheicher se interessa pelo lado obscuro da empatia e da compaixão. "Se, por exemplo, alguém vê uma vítima de um ataque terrorista, percebendo bastante a sua dor e considerando-a injusta, então, é possível que ele desenvolva tendências hostis e agressivas para com aqueles que causaram esse sofrimento", explica os resultados de um de seus estudos.

A gentileza e a oxitocina

O hormônio oxitocina desempenha um papel decisivo na compaixão. A influência social positiva do hormônio foi demonstrada em experimentos com duas subespécies de ratos.

Enquanto membros da espécie Microtus ochrogaster possuem um cérebro equipado com muitos receptores de oxitocina e mantêm relações duradoras e monogâmicas, membros da espécie Alticola barakshin são considerados solitários que mudam constantemente de parceiros. Nesses últimos, os receptores de oxitocina são menos numerosos.

Pesquisadores verificaram que se interrompem a atividade de oxitocina dos amáveis Microtus ochrogaster, eles se tornam tão insensíveis quanto seus parentes da outra espécie.

Há muitas evidências de que a oxitocina possui, basicamente, um efeito semelhante no comportamento social de humanos. Sob a influência do hormônio, nota-se um aumento da generosidade.

Menos estresse

Engana-se quem pensa que a compaixão é somente um presente altruísta para as pessoas ao nosso redor. Aqui também vale a pena analisar um hormônio, o cortisol, emitido em situações estressantes. A compaixão e a subsequente emissão de oxitocina reduzem o cortisol e, assim, o estresse.

Ao mesmo tempo, o sofrimento de um ser humano pode gerar uma reação de estresse na qual o cortisol é secretado. O hormônio nos coloca, então, em ação e nos deixa prontos a ajudar. Portanto, um nível baixo de cortisol pode, assim como a falta de oxitocina, gerar frieza.

Num estudo em grande escala no Instituto Max Planck para Ciência Cognitiva e Neurociência em Leipzig, Singer examina os efeitos de diferentes técnicas meditativas sobre a capacidade de sentir mais compaixão.

"O treinamento mental direcionado pode resultar em mudanças estruturais no cérebro, até mesmo em pessoas adultas", diz a especialista. A empatia e a compaixão podem ser treinadas, aponta.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 4 DE NOVEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 181 | CONCLUÍDA ÀS 18H39 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

FESTA NACIONAL DO CAFÉ NÃO SERÁ REALIZADA NESTE ANO

A decisão foi tomada em conjunto pela administração e entidades assistenciais. Apenas uma empresa aceitou o novo modelo proposto, considerado ideal pelo Executivo, mas o prazo de divulgação e planejamento seria curto, o que fez com que todos decidissem pela não realização A5

CÂMARA PRESTA HOMENAGEM A PROFESSORES E SERVIDORES

O poder legislativo se reuniu na segunda-feira, 30, em sessão solene, para prestar homenagem ao Dia do Professor —Lei 3.572/2011— e ao Dia do Funcionário Público —Lei 3.968/2013—, ambas de autoria do ex-vereador João Bertoldo Sobrinho. A3

PLC DA COLETA E REMOÇÃO DO LIXO FOI DEBATIDA NA CÂMARA

Câmara recebe equipe técnica da prefeitura responsável pela elaboração do PLC 76/2017, que substituirá a taxa de conservação e limpeza pela taxa de coleta e remoção de lixo A4

JOIA-ARTE E O CAFÉ

Acontece desde ontem, 3, no espaço de arte e cultura do Hotel de Charme Villa do Poeta, a exposição Joia - arte e café, do casal Ana Onone e João Batista Gialain, ambos engenheiros civis. Desde 2011, ela dedica-se exclusivamente à joalheria autoral, aprimorando-se por meio de contínuos cursos; ele, desde 2015, também se dedica exclusivamente à joalheria autoral. A exposição segue até 3 de dezembro de 2017, das 15h às 21h A8

ENEM COM NOVIDADES

Para quem for fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) neste ano há uma boa novidade. A prova agora será realizada em dois domingos consecutivos —amanhã, 5, e no próximo, 12. Esta é a principal mudança realizada pelo Ministério da Educação (MEC) no exame de 2017 após uma consulta pública que contou com a participação de 600 mil pessoas. Outra mudança importante extraída da consulta foi a reorganização das quatro áreas do conhecimento entre os dois dias de prova. A partir deste ano, no primeiro domingo, os candidatos farão as provas de Ciências Humanas (45 questões de geografia, história, filosofia e sociologia) e Linguagens e Códigos (45 questões de língua portuguesa, literatura e língua estrangeira, podendo ser inglês ou espanhol, a depender do que o candidato escolheu no momento da inscrição), além da redação (um texto de prosa dissertativo-argumentativo). No segundo domingo, é a vez das provas de Ciências da Natureza (45 questões de biologia, química e física) e Matemática (45 questões). Com esse espaço de uma semana entre a primeira e a segunda provas, os candidatos poderão descansar, analisar o que funcionou em sua estratégia e revisar conteúdos. Mas é preciso tomar cuidado para que esse tempo não gere ainda mais ansiedade.

PREFEITO ASSINA CONVÊNIO MIT JUNTO AO GOVERNADOR ALCKMIN

A assinatura do convênio foi em decorrência da aprovação do projeto Sinalização Turística e Comunicação Visual, apresentado pelo diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, e protocolado na Secretaria de Turismo no dia 20 de outubro. B4

DIVULGAÇÃO

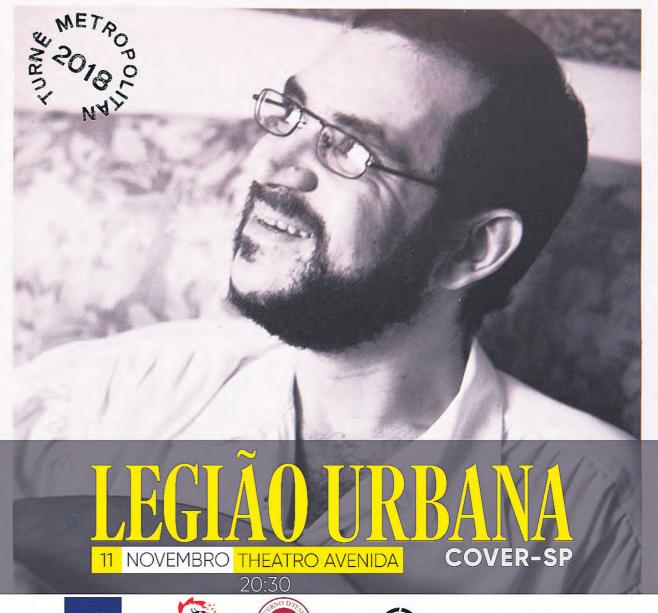
DIVULGADOS OS 10 FINALISTAS DO 16º CONCURSO ESTADUAL DE QUALIDADE DO CAFÉ DE SÃO PAULO

Na Categoria Cafés Cereja, o produtor pinhalense Fabio Colletti Barbosa, da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), Fazenda Nova Cintra, foi o primeiro colocado com a nota 8,75. Já a empresa Santa Jucy Agroindustrial Ltda., da Coopinhal, Fazenda Santa Jucy Cássia dos Coqueiros, foi a segunda colocada com a pontuação 8,62. A5

CINE THEATRO AVENIDA SERÁ PALCO DA PRÉ-ESTREIA DA TURNÊ DA LEGIÃO COVER-SP

A apenas uma semana da pré-estreia da nova turnê da Legião Cover-SP, está praticamente tudo pronto para o show que acontece no próximo sábado, 11, no Cine Theatro Avenida. O show intitulado Metropolitan presta uma homenagem à banda brasiliense ao retratar com fidelidade os detalhes da apresentação original, que foi exibida pela Band TV, em 1994, no Rio de Janeiro, quando a Legião Urbana divulgava o disco O descobrimento do Brasil. Mais tarde, as gravações foram utilizadas no álbum duplo Como é que se diz eu te amo. Os ingressos estão à venda na Loja do Jeffinho, KNN Idiomas e cafeteria Inverno D'Italia. Antecipado, cada ingresso custa R$ 20.

APREENDENDO

Com o objetivo de compartilhar experiências, os empresários Daylon Martineli, da Mazan Eventos, e João Pedro Lourenção, da Hangout Mídia, criaram o Apreendendo, destinado a todos os amantes do empreendedorismo. O evento será realizado no dia 22, às 20h, no Cine Theatro Avenida. B1

opinião

EDITORIAL

A legalidade e o interesse coletivo

A atual Taxa de Conservação e Limpeza foi considerada inconstitucional e, por essa razão, a administração enviou recentemente para Câmara o PLC 76/2017, que consiste na substituição pela Taxa de Coleta e Remoção de Lixo.

O Executivo deixa claro no PLC que não está sendo criada uma nova taxa, como vem sendo veiculado nas mídias sociais, mas apenas a adequação de uma que é inconstitucional por outra que "será mais justa", conforme estudo técnico.

Atualmente, o cálculo para se saber quanto uma pessoa recolhe de taxa de conservação e limpeza, é feito com base na metragem total do terreno. Já o PLC sobre a taxa de coleta e remoção de lixo terá uma nova forma de calcular, visando apenas a área construída, método já reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Por exemplo: se uma pessoa tem um terreno de 360 m² e uma área construída de 200 m², ela pagará somente pelos 200 m², e não pelos 360 m², como é atualmente. Com isso, a maioria da população será beneficiada. No PLC consta também a extinção da Taxa de Sinistro (Bombeiros), que também foi julgada inconstitucional.

Com base nesse novo método de definir os valores, o PLC, aprovado, cerca de 60% da população irá pagar menos do que paga atualmente no carnê. Pouco mais de 30% vão ter um acréscimo de R$ 100 ao ano. Já o restante terá um acréscimo de até R$ 50 por mês, conforme estudo elaborado pelos técnicos da administração. Essa foi uma forma de, primeiramente, substituir uma taxa dentro da legalidade e, em segundo lugar, tornar algo mais justo, já que a pessoa pagará de acordo com a sua área construída, ressalta a diretora do Jurídico, Ana Tereza de Castro Leite, da equipe técnica, que detalhou o projeto e complementou informações, além de sanar dúvidas de vereadores e de munícipes que estiveram presentes no momento da explicação que antecedeu a sessão extraordinária, a convite da presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, na terça-feira, 31.

Durante a explanação, foi falado sobre o cálculo e os valores da taxa de lixo: no caso de imóveis residenciais, multiplica-se a área construída em m² por R$ 1,41, obtendo assim o valor a pagar em 2018; para os imóveis comerciais, multiplica-se a área construída em m² por R$ 2,12; para os imóveis industriais, multiplica-se a área construída em m² por R$ 2,26 e, para os estabelecimentos de saúde, multiplica-se a área construída em m² por R$ 2,40.

Ana Tereza destacou que o município, durante décadas, vem cobrando as duas taxas de maneira inconstitucional: uma de conservação e limpeza e outra de serviço e manutenção. "Entretanto, ambas não atendem a característica jurídica essencial para serem consideradas taxas, que é a divisibilidade."

Já as taxas atuais, avisa a diretora, são indivisíveis, pois a alíquota de base para cálculo leva em consideração a área total do imóvel, "o que não é correto, pois esse tipo de cálculo é aplicado para impostos, fazendo com que as cobranças das mesmas sejam ilegais e inconstitucionais".

A procuradoria há anos vem notificando o Executivo sobre a ilegalidade dessa cobrança e a necessidade de legalizar a situação para evitar maiores danos ao erário. E, atualmente, a situação tem se apresentado insustentável, pois são centenas de ações judiciais que garantem aos titulares o direito de não pagarem essas taxas por serem inconstitucionais, advertiu Ana Tereza.

"Entretanto, o serviço continua a ser prestado pelo município regularmente, para todos os munícipes, até mesmo para aqueles que possuem liminar, pois o município continua equivocado na forma de cobrança. Por isso, a procuradoria não tem mais sustentabilidade jurídica de defender o município; não há mais possibilidade de recorrer."

Durante a discussão do PLC, duas munícipes foram escritas para fazerem uso da palavra. Primeiramente, a advogada Eliane Avelar Sertorio Octaviani (Branca) parabenizou a atual administração pela inciativa de alterar a legislação que há anos está equivocada "pois o serviço é executado e muitas pessoas não pagam". "Por três vezes por semana, é efetuada a coleta do lixo e ninguém quer pagar mais. Não pagam porque é inconstitucional. Portanto, precisa ser alterada a forma de cobrança. Se vai doer no bolso de alguns? É claro que vai. Mas, se há a prestação do serviço, temos que custear." Já a engenheira ambiental Daniele Zuim disse taxativamente ser contra o procedimento de cobrança —por metragem— na proposta do PLC. "Tem casa com 500 m² em que mora um casal e casa de 47 m² que mora uma família de 5 pessoas. E aí quem gera menos vai pagar mais." Segunda ela, o mais justo seria por números de moradores nos prédios residenciais, segundo dados do Censo.

Já durante a sessão extraordinária, foram lidas três emendas ao PLC 76/2017: a emenda 1/2017, de autoria da bancada do PSD (Jhonny Laurindo, Toni Zibordi, Vavá Mecânico e Du Martins), que sugere um desconto de 50% para beneficiários de programas sociais; a emenda 2/2017, proposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (formada pelos vereadores Marquinho Rocha, Jhonny e Du Martins), que recomenda ajustes e aperfeiçoamentos na redação em pontos específicos do texto, e a emenda 3/2017, do vereador Viola, que indica que imóveis residenciais comprovadamente habitados por duas pessoas paguem a taxa de lixo com base em uma área construída de até 100 m². Uma coisa é certa: há a necessidade de legalizar a situação para evitar maiores danos ao erário. E, disso, certamente, os vereadores têm a consciência do dever de ofício.

RUI MARTINS

Há 500 anos, a reforma abriu o caminho para o mundo moderno

Na terça-feira, 31, o mundo protestante, cerca de 800 milhões de praticantes, comemora os 500 anos da Reforma, tomando como ponto de partida as 95 teses que um monge agostiniano de apenas 34 anos, Martinho Lutero, colocou nas portas da igreja de Wittenberg denunciando o comércio da venda de indulgências para se sair do Purgatório. Foi um gesto de extraordinária coragem, pois acabou se transformando num confronto com o papa Leão 10 em uma época em que as fogueiras da Inquisição ainda estavam acesas.

A Reforma não causou só o cisma que quebrou a unidade da Igreja Católica. Na verdade, Lutero nunca imaginaria que sua revolta contra a comercialização da salvação pelas indulgências assumiria a importância de um confronto político contra o papado. No máximo, esperava uma pequena reforma dentro da Igreja, proibindo o negócio das indulgências e uma discussão sobre a salvação unicamente pela fé.

Mas, ao morrer, 29 anos depois, Lutero pôde constatar a propagação de suas ideias, de nada adiantando ter sido excomungado, pois ele mesmo queimou em praça pública a bula da excomunhão. A reação de Roma foi o Concílio de Trento com a Contrarreforma e a criação da Companhia de Jesus pelo jesuíta Inácio de Loiola. Houve mesmo perseguições e massacres, como a Noite de São Bartolomeu, na França, e a Guerra dos Trinta Anos, na Alemanha.

> O surgimento no Brasil do evangelismo vindo dos Estados Unidos, é bem a mostra desse retrocesso cultural com a revalorização dos velhos tabus, a condenação das conquistas laicas, como divórcio, aborto, homossexualismo, e a tentativa de se apossar do poder político para censurar o ensino, a cultura, agora nos museus, mas logo nos teatros, nos livros e cinema

Nessa altura, a Reforma reunia movimentos diversos liderados por outros teólogos como Calvino, Farel e Zwinglio, mantendo as oposições básicas à Igreja Católica, mas incluindo ligeiras diferenças. Era a primeira consequência da livre interpretação das Escrituras defendida por Lutero e da divulgação da Bíblia graças às prensas de Gutenberg.

Quinhentos anos depois, a Reforma foi a detonadora junto com a Renascença e a tipografia de Gutenberg, de um movimento mais vasto que, a princípio, tirou de Roma o monopólio das Escrituras, consideradas como a revelação divina, mas a livre interpretação acabou por abrir o caminho ao racionalismo, ao Iluminismo e ao laicismo.

Por isso, na terça-feira, não são só os protestantes que comemoram, mas todos que, mesmo ateus, são os herdeiros do movimento que levaria, com o passar dos séculos, à liberdade de expressão e ao desenvolvimento da cultura em todo mundo ocidental.

A Reforma foi muito além da religião que, neste começo de milênio, como previa Malraux, tenta retomar o controle da liberdade do pensar, num retorno ao fundamentalismo. O surgimento no Brasil do evangelismo vindo dos Estados Unidos, é bem a mostra desse retrocesso cultural com a revalorização dos velhos tabus, a condenação das conquistas laicas, como divórcio, aborto, homossexualidade e a tentativa de se apossar do poder político para censurar o ensino e a cultura, agora nos museus, mas logo nos teatros, nos livros e no cinema.

RUI MARTINS é jornalista, escritor e correspondente do Expresso de Lisboa, Correio do Brasil, e RFI

ASTRID PRANGE

É hora de a Igreja Luterana repensar

No princípio era o Verbo. A famosa frase da tradução de Martinho Lutero da Bíblia poderia ser o slogan do jubileu da Reforma Protestante. Afinal, o movimento foi inaugurado pela divulgação das teses do religioso alemão, 500 anos atrás.

Mas assim não foi. O ano comemorativo desencadeou grandes esperanças e sonhos, pois Lutero se revelou um fantástico veículo de publicidade. Quem sabe, talvez o jubileu iniciasse uma nova Reforma na Alemanha, conferindo impulso inusitado às Igrejas cristãs?

A grande esperança gerou entusiasmo enorme. O quinto centenário não seria festejado durante um só ano, mas sim por dez anos: em 2007 a Igreja Luterana anunciou uma "Década de Lutero" na Alemanha.

De lá para cá, a esperança deu lugar a uma sobriedade protestante. A renovação reformista não ocorreu, o número de cristãos na terra de Lutero segue minguando. O temor de Deus postulado pelo reformador, sua radicalidade e sua incitação à penitência vitalícia alienam muitos no país.

Isso, embora em 2016, pela primeira vez em muito tempo, a Igreja Luterana tenha ganhado mais novos adeptos do que perdido: desde a Reunificação da Alemanha, em 1990, a porcentagem de protestantes entre a população caiu de 36% para 26%.

Pouco a pouco chega-se à constatação: não é possível manter por dez anos nem mesmo os festejos de um evento tão decisivo como os 500 anos da Reforma. Os anfitriões e organizadores, sobretudo a Igreja Luterana da Alemanha, tinham errado na medida.

> Maioria dos protestantes vive hoje na África, Ásia, América Latina; novos vendedores de indulgências são evangélicos e pentecostais. É o momento de retornar às origens de Lutero

Isso não é tudo: eles não deram a devida atenção a uma importante tendência da "Reforma, cidadã do mundo" —uma denominação bem pertinente da Federação Mundial Luterana. Pois hoje a renovação protestante não acontece mais na Alemanha, e sim em lugares bem outros, e de forma bem diferente do que se pensava.

Segundo dados do Centro para Estudo da Cristandade Global, do total de 560 milhões de cristãos luteranos, 228 milhões já vivem na África. Cerca de 130 milhões se encontram no continente americano, quase 100 milhões na Ásia e cerca de 90 milhões na Europa.

Ao todo, 2,3 bilhões de pessoas professam a fé cristã, em todo o planeta, e dois terços delas vivem na Ásia, África e América Latina. A maioria é católica, mas nessas regiões também crescem as correntes evangélicas e pentecostais, as quais – ao contrário do protestantismo alemão – interpretam a palavra de Deus de forma teologicamente rigorosa e politicamente conservadora.

Essa nova reforma conservadora também chegará à Europa. Como as Igrejas da Alemanha reagirão a tal advento? O que Lutero diria desse tipo de "reforma"? Ele sequer saudaria a interpretação literal da Bíblia?

Em vez de, passados 500 anos, continuar confrontando a Igreja Católica e o papa, os protestantes de hoje deveriam dirigir seu veto aos modernos vendedores de indulgências, os arautos do assim chamado evangelho da prosperidade ou do fim do mundo.

Do ponto de vista teológico, a Alemanha está equipada de forma excelente para esse debate, já que é uma das líderes mundiais em ciências teológicas. E o embasamento social do protestantismo segue marcando a cultura política nacional, mesmo que a crença e a fé em Deus vão se esvaindo.

Por isso, é hora de retornar às origens de Lutero: "No princípio era o Verbo". O embate teológico sobre a "velha" e "nova" Reforma não deve se travar apenas na Alemanha, mas sim em Lagos, Seul e São Paulo. É também numa dessas metrópoles que se deveria realizar o próximo jubileu da Reforma Luterana.

ASTRID PRANGE é jornalista da Deutsche Welle-Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Um homem do mercado

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, escritor e palestrante

Mais uma vez esse maldito déficit fiscal. O governo gasta mais do que arrecada. Isto, ao longo do tempo, formou uma verdadeira bola de neve, denominada de dívida pública. A arrecadação de impostos deveria ser suficiente para bancar os gastos do Estado, mas estes aumentam sistematicamente, e um dirigente passa o déficit para o outro. Este, por sua vez, se esforça para equilibrar o orçamento e, às vezes, não intencionalmente, contribui para aumentar ainda mais a dívida. Ele não consegue resistir às pressões dos poderosos e que dominam grande parte da economia especialmente bancos, comércio e agricultura. São privilegiados, consideram isso um direito divino que o gestor tem que satisfazer, quer queira quer não. Assim, os gastos do Estado não param de aumentar e um dos responsáveis é a quantidade de apaniguados pendurados nos salários bancados pelos impostos. Uma imensa burocracia privilegiada, vitalícia e improdutiva que contribuí para agravar ainda mais a situação financeira. O desfecho era previsível, uma hora os financiadores da dívida do Estado iriam suspeitar de uma crise maior, suspenderiam os empréstimos e o país iria quebrar.

A elite financeira está sempre de olho na relação da dívida com a capacidade de o Estado pagar pelo menos os juros. A situação nacional evolui para um tal rombo que não há dinheiro nem para pagar os juros, quanto mais as parcelas da dívida. Todo ano o tesouro apresenta déficit e mais uma vez o Estado é obrigado a se socorrer de empréstimos dos endinheirados convencidos por taxas de juros cada vez maiores e que agravam ainda mais o déficit. Na outra ponta está a arrecadação. Ninguém quer pagar impostos. Alguns setores ganham do Estado isenção tributária sob o pretexto de poder fazer frente à concorrência dos importados e gerar empregos. Os pagadores de impostos fogem como podem. Uns simplesmente sonegam. Outros conseguem leis privilegiadas. Outros ainda confessam a dívida, mas esperam por descontos generosos para quita-las. Uma ciranda que privilegia os rentistas e agrava a situação da população que não tem como escapar dos impostos. A crise vivida é muito mais de ordem financeira do que econômica.

> Ninguém quer pagar impostos. Alguns setores ganham do Estado isenção tributária sob o pretexto de poder fazer frente à concorrência dos importados e gerar empregos. Os pagadores de impostos fogem como podem

O país acumulou uma dívida vultosa e sua renda é insuficiente para pagar os juros e a inchada máquina estatal. Há a necessidade da escolha de um ministro da economia que seja pragmático, mas que ao mesmo tempo seja terno e flexível. Um daqueles homens que falam com o mercado e são os fiadores da dívida perante os bancos. A tentativa de reorganização da dívida é a colocação no mercado de títulos da dívida pública, cada vez mais desacreditados. Os financiadores, contudo, estão de olho na questão política, para onde vai o país e se há algum risco de o ministro articular um calote no mercado. Ninguém dorme sossegado. A única saída possível é a assembleia, contar com os deputados para a aprovação de leis que acabem com os privilégios e crie novos impostos. Há uma reação forte no centrão sob o pretexto que a carga tributária é alta, o povo não pode pagar, e que é necessário cortar na carne, desengordurar a estrutura do Estado dos parasitas e diminuir os gastos. A realeza e a nobreza reagiram e forçaram a demissão do ministro Necker. Ele não conseguiu fazer os milagres que o rei Luís 16 esperava. O terceiro estado liderado pela burguesia tomou conta da assembleia nacional e redigiu uma constituição para transformar a monarquia absolutista. A reação da nobreza foi o estopim para o início da revolução que mudou o rumo político da humanidade.

SESSÃO SOLENE

Câmara presta homenagem a professores e servidores públicos

FOTOS: FOTO STUDIO MARCOS

Ademir Pedro

Ângela Maria Pereira Mota

Antonio Claret da Costa

Cleonice Ferreira de Freitas

Edna Catarina Ramos

José Carlos Andrade

José de Moraes Filho

Márcia Helena Ragazzo

Marli Jorge Vischi de Oliveira

Milene Agostini Tessarini Silva

Rosa Helena de Mattos Alvarenga

Ruan Carvalho

Wanda Soares Batista

CHICO RAMON

Gustavo

O poder legislativo se reuniu na segunda-feira, 30, em sessão solene, para prestar homenagem ao Dia do Professor —Lei 3.572/2011— e em homenagem ao Dia do Funcionário Público —Lei 3.968/2013—, ambas de autoria do ex-vereador João Bertoldo Sobrinho

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em sessão solene realizada na segunda-feira, 30, a Câmara prestou homenagem a 10 professores das redes municipal e estadual — Lei 3.572/2011—, escolhidos pelo Departamento de Educação e pela Diretoria Regional de Ensino, e 5 servidores públicos municipais — Lei 3.968/2013—, escolhidos pela prefeitura. A iniciativa das homenagens é do ex-vereador João Bertoldo Sobrinho, que compareceu à sessão.

O evento foi conduzido pela presidente da Casa, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, que reuniu ainda o vice-presidente José Gilberto Viola e os vereadores Adriano Salvi, Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), Dione (Jhonny) Laurindo, José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha), Maria de Lourdes Santiago e Norival Romano (Vavá Mecânico); o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, a diretora de Educação, Marilda Miglinski, a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Elisabete Spinelli, o ex-prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), a professora Ethel Terciotti da Costa Menezelo —que representou a dirigente regional de ensino, Marta Baroni Nudeliman Valdambrini— e convidados em geral.

Durante o evento, houve apresentação musical do saxofonista Gustavo de Souza.

Falando em nome do ex-vereador João Bertoldo, o vereador Norival Romano parabenizou os homenageados. Primeiramente se dirigiu aos professores, realçando, que geralmente, os profissionais da educação nem sempre são valorizados como devem. "Nem sempre são reconhecidos e homenageados como merecem. Muitas vezes, o seu trabalho é quase invisível e encontra resistência de várias pessoas, mas a profissão é nobre e importante. Professor precisa ter valor e um lugar de destaque na sociedade. O que seria de todos nós se não existisse o professor? Onde estariam os médicos, os engenheiros, os diplomatas, entre outros tantos profissionais?" Já para os servidores Vavá ressaltou a importância imperiosa dos profissionais. "Os servidores são necessários e imprescindíveis à construção e manutenção de uma cidade. A Câmara e a prefeitura pouco seriam se não pudessem contar com o prestimoso apoio e dedicação de seus servidores. Manifestamos nossa gratidão e reconhecimento a todos os servidores municipais uma vez que prestar serviço à população é um ato de altruísmo por ter de estar sempre tendo de administrar situações divergentes".

Também discursaram Marilda Miglinski, Elisabete Spinelli, Ethel Menezelo, Zeca Bene, Del Bianchi Junior, Milene Agostini Tessarini Silva e Wanda Soares Batista.

Para Cristina, o magistério é uma profissão muito importante. "Sem o professor não estaríamos aqui exercendo nosso papel na sociedade, exercendo nossas profissões. Professor é aquele que se dedica com amor ao próximo, que se doa, que se empenha em prol da construção de um mundo melhor. Professor é aquele que nos mostra caminhos e ajuda o ser humano a crescer. Essa é uma singela homenagem a vocês." Já ao servidor público, que faz uma administração caminhar, Cristina finalizou: "Nenhum governo caminha, nenhuma administração pode oferecer melhor qualidade de vida à população, desenvolver suas políticas públicas se não contar com o empenho, a dedicação diária e o comprometimento do servidor público". As professoras homenageadas Márcia Donaire e Maria Josefina, não puderam comparecer a sessão solene. **COM ASSESSORIA CAMESP**

PROFESSORES HOMENAGEADOS

Rede Municipal
Edna Catarina Ramos (Representando os professores substitutos)
Márcia Helena Ragazzo (Emeb Professora Irene de Oliveira Pereira)
Marli Jorge Vischi de Oliveira (Emeb Dr. José Rubens Bartholomei)
Milene Agostini Tessarini Silva (Emeb Prefeito Antônio Costa)
Ruan Carvalho (Emeb João Baptista Antônio Tamaso e Emeb Professora Maria Aparecida Tamaso Garcia)

Rede Estadual
Ângela Maria Pereira Mota (Almeida Vergueiro)
José de Moraes Filho (Cardeal Leme)
Márcia Donaire Gonçalves Oliveira (Abelardo César)
Maria Josefina Pedroso Vuolo (Camilo Lellis)
Rosa Helena de Mattos Alvarenga (Benedito Nascimento Rosas)

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Ademir Pedro
Antonio Claret da Costa
Cleonice Ferreira de Freitas
José Carlos Andrade
Wanda Soares Batista

Finados? Imagine! Todos Santos

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

O ministro da Justiça, Torquato Jardim, mudou o jogo: no país em que bois voadores fizeram a fortuna de Eduardo Cunha, em que fazendas de muitos andares abrigaram os bois de apartamento de Renan Calheiros, no país dos bois anônimos e de hábitos pouco comuns, Jardim deu nomes aos bois e apontou seu papel na insegurança pública do Rio. Em notável entrevista a Josias de Souza (https://josiasdesouza.blogosfera.uol.com.br/), Jardim disse que o governador Pezão e seu secretário da Segurança perderam o controle das forças de segurança e que o que define o comando da PM é um acerto com deputados estaduais e o crime organizado. Disse mais: "Comandantes de batalhão são sócios do crime organizado no Rio".

Há o que fazer? O ministro acredita que ações com tropa federal podem ajudar um pouco, mas que só haverá condições para um combate efetivo ao crime organizado a partir de 2019, com outro governador, outro secretário. Com os atuais dirigentes, não há jeito: disse Jardim que ele, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, e o secretário do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general Sérgio Etchegoyen, já tiveram duras conversas com Pezão, sem êxito. Antes que a situação melhore, ainda deve piorar: na opinião do ministro, os atuais bandidos estão cedendo espaço às milícias, quadrilhas que envolvem policiais. Cada milícia tem seu espaço, dificultando ainda mais o restabelecimento da segurança pública no estado.

Nós, não

O ministro Torquato Jardim diz estar convencido de que o assassínio do tenente-coronel Luiz Gustavo Teixeira, comandante do 3º Batalhão da PM carioca, que emocionou o país, não está bem contado. Não foi, acredita, a consequência de reação a um assalto. "Ninguém me convence de que não foi acerto de contas." O governador Pezão e o secretário da Segurança, Roberto Sá, garantiram que o Governo do Rio não negocia com criminosos.

O rigor da lei

O ministro da Justiça é uma autoridade e se responsabiliza pelo que diz. Fez acusações pesadas ao governador do Rio, incluindo opiniões sobre um assassínio que a polícia fluminense diz estar empenhada em esclarecer. Neste momento, está reunida na Câmara dos Deputados a Comissão de Segurança Pública, que convidou o ministro Torquato Jardim a depor. Hoje? Amanhã, embora seja feriado? Não, nada disso: imagina-se que ele vá falar no dia 8, quarta-feira que vem. Morre mais gente no Rio, nas mãos das quadrilhas, do que em países onde há guerra civil. Para que pressa?

Poderes unidos

E não é só o Legislativo —inclusive as Excelências da oposição ao governador, que deveriam estar interessados em desdobrar rapidamente o caso— que se recusam a qualquer esforço extraordinário. O alto comando da Câmara, sob a chefia do presidente Rodrigo Maia, está no Oriente Médio, diz-se que a serviço —embora nada esteja acontecendo de diferente por lá, embora Maia seja o substituto legal do presidente Michel Temer, que acaba de deixar o hospital. O Poder Judiciário, no momento em que o governador de um dos principais estados do país sofre pesadas acusações de um ministro, entrou de folga —e, ainda por cima, legalizou-a.

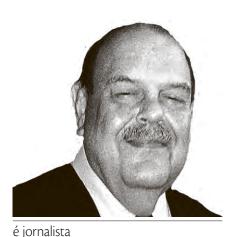
O direito em repouso

O Dia do Servidor Público, 28 de outubro, caiu num sábado. Como não dá para repousar duas vezes no mesmo dia, o Supremo transferiu o feriado para esta sexta, dia 3, em que supostamente haveria trabalho normal. Com isso, a folga do STF começou na quarta-feira, porque 1º de novembro é feriado para o Judiciário; o dia 2, é Finados; e ontem, 3, que não era feriado, agora é um supremo feriadão. E não vale só para o Supremo: o STJ aderiu. Não é por ter 60 dias anuais de férias e cinco feriados além dos válidos para o restante da população que as togas devam sofrer a perda de um feriado.

Bico fechado, tá?

O caro leitor não deve reclamar da nova folga dos togados. Se tivesse se dedicado mais aos estudos, em vez de ficar reclamando do pouco empenho dos supremos escolhidos, poderia ter alcançado o conhecimento jurídico de um Dias Toffoli; ou, versando-se em comunicação, talvez pudesse igualar-se à esfuziante oratória de um Marco Aurélio. Esforçando-se na arte do bom relacionamento, emularia, é possível, um Gilmar Mendes, E, caso tivesse mergulhado na leitura do clássico de autoajuda Como fazer amigos e influenciar pessoas, de Dale Carnegie, ficaria em melhores condições para pleitear um lugar de destaque, como o de Ricardo Lewandowski. Não conseguiu tão boa posição? Quem mandou não estudar o que deveria?

É coisa deles

Um fato da maior importância para o Brasil ocorreu no Exterior: dois dirigentes da campanha de Trump são investigados pelo FBI por permitir interferência de outros países na eleição. Um já está preso, outro ainda não.

LEGALIDADE

PLC da coleta e remoção do lixo foi debatida na Câmara

Câmara recebe equipe técnica da prefeitura responsável pela elaboração do PLC 76/2017, que substituirá a taxa de conservação e limpeza pela taxa de coleta e remoção de lixo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Convocada pela presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, a sessão extraordinária realizada na terça-feira, 31, às 19h30, no plenário do Legislativo, recebeu a equipe técnica da prefeitura responsável pela elaboração do PLC 76/2017, que substituirá a taxa de conservação e limpeza pela taxa de coleta e remoção de lixo.

A convite da presidente, a equipe técnica detalhou o projeto e pôde complementar informações e sanar dúvidas de vereadores e de munícipes que estiveram presentes no momento da explicação que antecedeu a sessão extraordinária.

Durante a explanação, foi falado sobre o cálculo da taxa de lixo: no caso de imóveis residenciais, multiplica-se a área construída em m² por R$ 1,41, obtendo assim o valor a pagar em 2018; para os imóveis comerciais, multiplica-se a área construída em m² por R$ 2,12; para os imóveis industriais, multiplica-se a área construída em m² por R$ 2,26 e, para os estabelecimentos de saúde, multiplica-se a área construída em m² por R$ 2,40.

O principal intuito do PLC segundo a diretora do Jurídico, Ana Tereza de Castro Leite, é alterar alguns artigos do Código Tributário Municipal, "para realizar algumas alterações que se fazem necessárias para estabelecer uma situação de legalidade e constitucionalidade ao poder executivo". "O artigo 145 da Constituição Federal (CF), cede o direito aos municípios de estabelecerem taxas para contraprestação de serviços prestados, no entanto, existem diferenças básicas entre taxas e tributos que se não atendidas, tornam a prática de cobrança dos mesmos inconstitucional."

Ana Tereza ressaltou que o município, durante décadas, vem cobrando duas taxas de maneira inconstitucional: uma de conservação e limpeza e outra de serviço e manutenção. "Entretanto, ambas não atendem a característica jurídica essencial para serem consideradas taxas, que é a divisibilidade."

Já as taxas atuais, lembra a diretora, são indivisíveis pois a alíquota de base para cálculo leva em consideração a área total do imóvel, "o que não é correto, pois esse tipo de cálculo é aplicado para impostos, fazendo com que as cobranças das mesmas sejam ilegais e inconstitucionais".

A procuradoria há anos vem notificando o Executivo da ilegalidade dessa cobrança e da necessidade de legalizar essa situação para evitar maiores danos ao erário. E atualmente a situação tem se apresentado insustentável, pois são centenas de ações judiciais que garantem aos titulares, o direito de não pagarem essas taxas por serem inconstitucionais, advertiu Ana Tereza.

"Entretanto, o serviço continua a ser prestado pelo município regularmente, para todos os munícipes, até mesmo para aqueles que possuem liminar, pois o município continua equivocado na forma de cobrança. Por isso, a procuradoria não tem mais sustentabilidade jurídica de defender o município; não há mais possibilidade de recorrer."

É diante desse cenário que o Executivo, finaliza a diretora, criou PLC, após realizar um estudo elaborado pelas várias áreas técnicas da municipalidade, e chegou-se a uma nova formulação que confira à taxa a divisibilidade para assegurar a constitucionalidade na cobrança da mesma. "Ela terá como base de cálculo o metro quadrado construído de cada imóvel, e com isso passará a ser divisível."

Em relação as opiniões que vem sendo levantadas a respeito dessa nova taxa, a diretora esclarece, que "é importante que as pessoas ao opinarem tenham conhecimento da situação real". "Quero garantir que o projeto não visa criar uma nova taxa, mas sim extinguir duas taxas inconstitucionais e substituí-las por uma única taxa revestida de constitucionalidade e legalidade, pois é dever do Executivo pautar com a legalidade e corrigir a ilegalidade existente na administração, além de evitar danos ao erário."

FOTOS: CHICO RAMON

Ana Tereza de Castro Leite

Eliane Avelar Sertorio Octaviani

Daniele Zuim

Para Cristina, o poder legislativo, como representante da população, tem de se atentar com a legalidade e o interesse coletivo, "procurando cumprir seu papel de ouvir as partes envolvidas e receber sugestões a fim de aperfeiçoar os projetos que tramitam na Casa". O PLC está nas Comissões sendo analisado pelos vereadores e poderá ser votado na sessão ordinária de segunda-feira, 6. Além de diretora Ana Tereza, participaram pela prefeitura com esclarecimentos Fernando Cavagnoli Corsi, Fábio Carrião e James Hilton França.

Duas munícipes foram escritas para fazerem uso da palavra. Primeiramente, a advogada Eliane Avelar Sertorio Octaviani (Branca) parabenizou a atual administração pela inciativa de alterar a legislação que há anos está equivocada "pois, o serviço é executado e muitas pessoas não pagam". "Por três vezes por semana é efetuada a coleta do lixo e ninguém quer pagar mais... Não pagam porque é inconstitucional. Portanto precisa ser alterada a forma de cobrança. Se vai doer no bolso de alguns é claro que vai. Mas, se há a prestação do serviço, temos que custear."

Já a engenheira ambiental Daniele Zuim queria saber se a zona rural e a feira livre estavam inclusas no projeto, "pois, são consideradas geradoras de resíduos sólidos". A engenheira ambiental disse taxativamente ser contra o procedimento de cobrança —por metragem— na proposta do PLC. "Tem casa com 500 m² que moram um casal e casa de 47 m² que mora uma família de 5 pessoas. E aí que gera menos vai pagar mais. Não pode pagar mais quem gera menos do que eu." Segunda ela o mais justo seria por números de moradores nos prédios residenciais, segundo dados do Censo. Sobre o lixo rural e da feira livre, Ana Tereza esclareceu que o serviço será executado e custeado por imposto já determinados.

Emendas

Durante a sessão extraordinária, foram lidas três emendas ao PLC 76/2017: a emenda 1/2017, de autoria da bancada do PSD (Jhonny Laurindo, Toni Zibordi, Vavá Mecânico e Du Martins) que sugere um desconto de 50% para beneficiários de programas sociais; a emenda 2/2017, proposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (formada pelos vereadores Marquinho Rocha, Jhonny e Du Martins) que recomenda ajustes e aperfeiçoamentos na redação em pontos específicos do texto e a emenda 3/2017, do vereador Viola que indica que imóveis residenciais comprovadamente habitados por duas pessoas —tendo como comprovante contas de água e luz dos últimos 12 meses— paguem a taxa de lixo com base numa área construída de até 100 m², pedido que os interessados devem protocolar na prefeitura.

MARCELO MESQUITA

pai orgulhoso

Dentro de casa

Esqueça os vetustos castelos ou as mansões vitorianas; nada de becos sinistros ou pântanos nebulosos. Os seis contos de suspense do livro Dentro de casa, de Juliana Amato, passam-se em ambientes familiares e prosaicos. Aí reside grande parte da atração: o leitor se identifica com os personagens e locais onde se passam as ações, sente que tudo aquilo poderia acontecer com ele; afinal, as narrativas tratam de pessoas comuns em ambientes comuns.

O estilo e habilidade da autora foram adquiridos dentro de casa; gostamos de livros de terror e suspense, e nossa humilde biblioteca doméstica sempre esteve recheada de Stephen King, Lovecraft, Edgar Allan Poe, Frank de Felitta, Dean Koontz, Mary Higgins Clark, William Peter Blatty, F. Paul Wilson, Clive Barker, Joe Hill (mais recentemente) e muitos outros. Ela teve bons mestres e soube aproveitar.

No livro, Juliana explora os fantasmas interiores e usa um dos recursos mais atraentes da literatura fantástica (pra mim, pelo menos): a estranheza. Mostra que não são necessários monstros nem fantasmas para intrigar e fascinar o leitor.

São seis contos curtos, com 5 pontos em comum entre eles. O leitor tem o desafio e diversão adicional de encontrar essas conexões (a autora avisa que um dos pontos somente será percebido por quem a conhece). Dá pra ler de uma tacada só, mas eu preferi ir devagar, um conto por dia, para prolongar o prazer da leitura.

> No livro, Juliana explora os fantasmas interiores e usa um dos recursos mais atraentes da literatura fantástica (para mim, pelo menos): a estranheza. Mostra que não são necessários monstros nem fantasmas para intrigar e fascinar o leitor

O livro está à venda em versão digital nos sites das lojas iTunes (Apple) e Kobo; nas Americanas e Submarino você pode optar em receber o produto físico. Também ainda temos uns exemplares em casa. Qualquer coisa, entre em contato comigo —antigamente a gente escrevia: cartas à redação. Grande sugestão de leitura ou presente nestes tempos de Halloween.

Ah, sim, Juliana é minha filha, mas não deixe que o parentesco o impressione negativamente. Ela, efetivamente, escreve bem! Confira!

EVENTO

Festa do Café passa por reformulação e terá edição no primeiro semestre de 2018

A Festa Nacional do Café não será realizada neste ano. A decisão foi tomada em conjunto pela administração e as entidades assistenciais. Apenas uma empresa aceitou os moldes oferecidos, mas o prazo de divulgação e planejamento seria curto, o que fez com que todos decidissem pela não realização

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Festa Nacional do Café não será realizada neste ano. A decisão, tomada em conjunto pela administração e as entidades assistenciais, aconteceu porque nenhuma empresa manifestou interesse em realizar a festa nos "novos moldes propostos".

De acordo com a administração, o modelo como a festa vinha sendo realizada não era o considerado ideal. "Nos últimos anos, além do município ter que dar altas contrapartidas, já não se conseguia mais levar grandes públicos como outrora. O fator predominante para a não realização do evento foi o fator financeiro, pois não é novidade para ninguém da situação delicada que a prefeitura se encontra. As empresas que se interessaram por organizar o evento pediam altas contrapartidas, o que foi negado pela administração", disse o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

Os chamamentos públicos realizados eram de contrapartida zero, já que existem outras prioridades, sendo que, algumas delas, são emergenciais, como é o caso da saúde, como relata o prefeito. "Não seria justo para com a população pinhalense que a prefeitura investisse R$ 150 ou R$ 200 mil em uma festa [valor médio pedido pelas empresas], que é algo cultural e importante para o município, mas que não é emergencial, e deixasse a saúde de lado."

Nesses modelos, segundo o prefeito, não houve nenhuma empresa interessada. Recentemente, a comissão organizadora encontrou uma empresa que aceitaria as condições, porém, para que o evento fosse realizado neste ano, o prazo de divulgação e planejamento seria curto, o que fez com que todos decidissem pela não realização. "Não só entendemos a posição da administração, como apoiamos. Fazer um evento simplesmente por fazer, não é o certo. Já vimos esse filme e não funciona, tanto que ainda nem recebemos o valor combinado do ano passado. Queremos recriar a Festa do Café, trazer novos conceitos, e é isso que vamos buscar. A população pode esperar um grande evento ano que vem", explicou

DIVULGAÇÃO

Sandra Benedetti, presidente da Associação Pinhalense de Proteção aos Animais São Francisco de Assis.

"Se fosse em outras épocas, poderíamos dar essa contrapartida tranquilamente, mas, na atual situação, é impossível. Queremos outro modelo de Festa do Café, não somente no financeiro, mas no evento como um todo, tanto que estamos falando em recriar a Festa Nacional do Café. Foi uma decisão difícil, pois se trata de um evento tradicional na cidade, mas espero que a população entenda. Não tem como investirmos essa quantia quando temos tantas outras prioridades nesse momento. Não vamos acabar com a Festa do Café, muito pelo contrário, o povo pinhalense pode esperar uma ótima festa no ano que vem voltada para a família, em um novo formato e com muitas novidades, que deve acontecer no primeiro semestre de 2018", finalizou o prefeito Del Bianchi Jr.

EVENTO

Divulgados os 10 finalistas do 16º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo

Na Categoria Cafés Cereja, o produtor pinhalense Fabio Colletti Barbosa, da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), Fazenda Nova Cintra, foi o primeiro colocado com a nota 8,75. Já Santa Jucy Agroindustrial Ltda., da Coopinhal, Fazenda Santa Jucy Cássia dos Coqueiros, foi a segunda colocada com a pontuação 8,62

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O nome dos 10 finalistas do 16º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo foram divulgados pela comissão julgadora na terça-feira, 31. A fase de provas foi realizada na segunda-feira, 30, na Sala de Classificação e Degustação de Café da Associação Comercial de Santos (ACS), e contou com sete jurados, entre eles, o degustador Nilton Ribeiro, representante da ACS. O classificador de café da ACS, Onivaldo Ruas, o Geleia, também colaborou com a organização das provas.

A maior pontuação, de 8,82, foi conquistada na categoria Nanolote pela produtora Gertrudes dos Santos, da Associação Agropecuária de Barra Grande de Caconde, Sítio Boa Vista, Caconde. Segundo os jurados, entre as características desse lote estão o sabor frutado, lembrando frutas vermelhas, com corpo delicado e acidez persistente com fundo de caramelo.

Em segundo lugar, ainda de acordo com a pontuação geral, ficou a categoria Microlote, do produtor Carlos Eduardo Menegali, da Associação dos Cafeicultores de Montanha Divinolândia, Sítio Laranjal, Divinolândia, com a nota 8,81. Segundo os avaliadores, seu café possui aroma e sabor cítricos, lembrando laranja. Tem corpo e doçura persistentes, com finalização média a longa.

Já a terceira maior pontuação ficou com a categoria de Cafés Naturais. O produtor Francisco Sergio Lange, da Associação dos Cafeicultores de Montanha Divinolândia, Sítio Nossa Senhora Aparecida, Divinolândia, conquistou a nota 8,8. Seu café possui sabor frutado, lembrando frutas amarelas, com leve toque de avelã e chocolate amargo, cítrico, com acidez bem equilibrada, conforme relato dos jurados.

Com a divulgação dos 10 finalistas, o concurso passa para a fase de leilão desses lotes. De ontem, 3, a quinta-feira, 9, podem ser enviados os lances para o e-mail clair@sindicafesp.com.br. Dessa maneira, os produtores têm a chance de vender esses cafés por valores acima dos de mercado.

No dia 15 de novembro, será realizada a cerimônia de premiação dos produtores e das empresas campeãs, no Museu do Café, em Santos.

O último evento do calendário deste ano será em 14 de dezembro, com o lançamento da 15ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo, na capital, da qual participam marcas elaboradas com os grãos que foram adquiridos no leilão pelas indústrias.

Sobre o concurso

O Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo é um evento tradicional e um dos mais antigos certames nacionais, que promovem a qualidade dos grãos produzidos no estado. É uma iniciativa da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, em parceria com a Câmara Setorial de Café, o Sindicato da Indústria de Café do Estado de São Paulo (Sindicafé), o Museu do Café, a Associação Comercial de Santos, a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) e o Instituto Biológico.

O concurso tem sido apontado como importante ferramenta para melhoria da qualidade dos grãos de café, estimulando as boas práticas que conduzem à qualidade e premiando produtores, indústrias de torrefação, cafeterias e empresas exportadoras, o que leva à melhoria do valor agregado do produto e eleva o conceito de qualidade do Café de São Paulo.

OS FINALISTAS

Categoria Cafés Cereja
1 - Fabio Colletti Barbosa, Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), Fazenda Nova Cintra, Espírito Santo Pinhal. Nota: 8,75. Características: café com toque de caramelo. Notas frutadas. Corpo delicado.
2 - Santa Jucy Agroindustrial Ltda., Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), Fazenda Santa Jucy Cássia dos Coqueiros. Nota: 8,62. Características: cítrico, acidez média. Encorpado.
3 - Reginaldo Faria Santos, Sindicato Rural de Amparo, Fazenda Santana, Serra Negra (SP). Nota: 8,62. Características: café muito doce lembrando garapa. Acidez equilibrada.
4 - Antonio Beltran Martinez, Associação dos Produtores de Cafés Especiais de Santa Luzia e Região (APSL), Fazenda Estancia Lecy, Espírito Santo do Pinhal. Nota: 8,6. Características: café sem aroma e sabor de mel, notas florais e cítricas.

Categoria Cafés Naturais
1 - Francisco Sergio Lange, Associação dos Cafeicultores de Montanha Divinolândia, Sítio Nossa Senhora Aparecida, Divinolândia. Nota: 8,8. Características: café de sabor frutado, lembrando frutas amarelas, com leve toque de avelã e chocolate amargo. Cítrico. Acidez bem equilibrada.
2 - José Moacir de Avila, Associação dos Cafeicultores de Montanha Divinolândia, Sítio Pouso Alto, Divinolândia. Nota: 8,75. Características: café com notas de frutas amarelas, floral. Corpo macio e suave. Sabor persistente.
3 - José Clóvis Borges, Associação dos Cafeicultores de Montanha Divinolândia, Sítio Piratininga, Divinolândia. Nota: 8,678. Características: café com aroma e sabor cítricos, com notas florais e caramelo. Corpo macio.
4 - Jovane Daniel de Sordi, Associação dos Cafeicultores de Montanha Divinolândia, Sítio Contendas, Divinolândia. Nota: 8,671. Características: café com notas de cereal e caramelo, melaço. Acidez equilibrada.

Categoria Cafés Microlote
1 - Carlos Eduardo Menegali, Associação dos Cafeicultores de Montanha Divinolândia, Sítio Laranjal, Divinolândia. Nota: 8,81. Características: aroma e sabor cítrico lembrando laranja. Corpo e doçura persistentes com finalização média a longa.
2 - José Francisco Antonio Sobrinho, Associação Agropecuária de Barra Grande de Caconde, Sítio São José do Bairro, Caconde. Nota: 8,71. Características: aroma com toque de caramelo, corpo cremoso com finalização doce, lembrando pão de mel.

Categoria Café Nanolote
1 - Gertrudes dos Santos, Associação Agropecuária de Barra Grande de Caconde, Sítio Boa Vista, Caconde. Nota: 8,82. Características: frutado lembrando frutas vermelhas, com corpo delicado, acidez persistente com fundo de caramelo. ASSESSORIA DE IMPRENSA ACS

EXERCÍCIOS VISUAIS

Partindo de possíveis relações entre pintores e fotógrafos, discursos e imagens, a oficina Exercícios Visuais a partir da Pintura e da Fotografia, que acontece na terça-feira, 7, no Cine Theatro Avenida, às 18h, com 30 vagas, propõe exercícios visuais onde o participante poderá vivenciar uma poética fotográfica, onde a luz, que é meio, também pode se tornar fim. O sol e as suas diferentes luzes, a noite e a luz artificial, o olho e as teorias da visão, pintores e fotógrafos que exploram a luz como tema são alguns dos aspectos que irão permear a prática fotográfica dos participantes. O oficineiro Gustavo Falqueiro é graduado em Fotografia com habilitação em Arte e Cultura pelo Centro Universitário Senac de São Paulo e graduado e licenciado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Há 12 anos trabalha com fotografia e filosofia. Atua como docente em cursos de formação artística para jovens no Instituto Tomie Ohtake, pela Secretaria de Cultura de São Caetano do Sul, e é professor efetivo da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

UTILIDADE PÚBLICA

Na quarta-feira, 1º, a Comunidade Terapêutica Tanque de Betesda, depois de três anos e seis meses de atividade, foi declarada de utilidade pública. Com esse título, a comunidade pode vislumbrar conseguir verbas em outras esferas de governo e ampliar seus atendimentos e ramos de atuação. Atualmente, o lugar conta com 12 pessoas internadas. "É um momento marcante para todos nós. Temos a convicção de que esse título que recebemos será a porta de entrada para muitas outras conquistas", relatou o presidente Marcelo André Zucherato.

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
☎ 3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, escritório e banheiro.

AVENIDA WASHINGTON LUIZ, Nº 913 – MATADOURO. REF. CO023. Estacionamento, salão, lavabo, cozinha e dois banheiros.

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 535 – VILA DA FACULDADE. REF. CO025. Sala com 15 m² e banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO026. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, N° 363. Ref. CO030. 5 salas, banheiro, lavanderia.

ALUGUEL RESIDENCIAL

AVENIDA SENADOR ROBERT KENEDY, Nº 110 – CENTENÁRIO. REF. CA001. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cozinha externa, cômodo e quintal.

RUA PROFESSOR CAMILO LELLIS, Nº 127 – VILA MOREIRA. REF. CA011. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JOÃO PINTO RAMALHO, Nº 431 – VILA PALMEIRAS. REF. CA006. Garagem, sala, cômodo anexo, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e cozinha externa.

RUA ERNESTO SELITO, Nº 60 FUNDOS – VILA ROSELI. REF. CA022. Sala, dormitório, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

RUA JOSÉ PERES, Nº 51 – CENTRO. REF. CA021. 2 garagens, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cômodo e banheiro nos fundos.

VENDAS

CASA – JARDIM CRUZEIRO REF. CA166. Garagem, sala, copa, cozinha, banheiro, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, quintal com cobertura.

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 3 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

Não temas!

O livro de Isaias, Velho Testamento, é um compêndio de ensinamentos. Você deveria ler este livro. Não irá perder seu tempo. De várias maneiras e criativas maneiras, Deus sempre chama a atenção de seu povo para este despertamento e o convida sempre a voltar-se para o Deus Salvador. “Não temas, ó bichinho de Jacó, nem vós, povozinho de Israel; Eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu redentor é o Santo de Israel.” —Isaias 41:14.
Tomemos nós posse dessas palavras e observamos o que Deus tem feito, protegido e guardado seu povo, Israel. Veja esta nação pequenina constituída hoje, Israel, se tornou uma pedra pesada para as nações e a sua sobrevivência é um verdadeiro milagre. Deus nunca irá abandonar Israel. De baixo de nossos olhos vemos o que Deus tem feito. Deus abençoe Israel e que sejam prósperos os seus dias. Você pode ser um Israel de Deus e Ele colocará você debaixo de suas asas. Basta invocar o seu Santo Nome. O Nome que é sobre todo nome, JESUS, o Senhor.

PAULO ELIAS RAMON - IPI

FALECIMENTOS

ANTÔNIA FERNANDES DA SILVA, dia 28/10, aos 63 anos, viúva de Oscar Lopes da Silva. Parque das Acácias.
MARIA HELENA DEL VECHIO MONFARDINI, dia 30/10, aos 78 anos, viúva de José Monfardi. Cemitério Municipal.
ANDREIA APARECIDA VICENTE, dia 30/10, aos 37 anos, solteira, filha de José Aparecido de Oliveira e Anésia Vicente. Cemitério Municipal.
FLORIVAL DE FREITAS BUENO, dia 1/11, aos 81 anos, filho de Agostinho de Freitas Bueno e Luzia de Oliveira Freitas. Cemitério Municipal.
PEDRO JOSÉ MARIA, dia 1/11, aos 65 anos, viúvo de Maria Aparecida Francisco. Cemitério Municipal.
MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA, dia 2/11, aos 50 anos, divorciado de Delaine Cristina Aurieme. Parque das Acácias.
JAINE CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO, dia 2/11, aos 23 anos, filha de Valdnei Teixeira do Nascimento e Márcia Maria Pereira. Parque das Acácias.

EDITAL

APEAA - ASSOCIAÇÃO PINHALENSE DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Prezado(a) Associado(a):

Ficam por este edital convocados os senhores Associados da Associação Pinhalense de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária para eleição da Diretoria para o próximo triênio (2018/2020) a realizar-se no dia 9 de novembro de 2017, na sede da A.P.E.A.A, à rua Benedito Forni, 45 – Jardim Baronesa da Mota Paes, a partir das 17h em primeira chamada e 17h30 segunda chamada.

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Outubro de 2017

Eng. Civil Luiz Fernando Custódio
Presidente APEAA

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ANTÔNIO BENEDICTO MACHADO FLORENCE
www.casaroartecultura.com.br

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os associados da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, para se reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária, na forma dos Artigos: 12º. - I – II, 15º - IV, e 17º. 20º e 21º de seus Estatutos Sociais, no próximo dia 7 de novembro de 2017, às 20:00 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos associados e às 20h30, em segunda convocação com qualquer número, em sua sede social, situada na Praça da Independência, 161 – centro – Espírito Santo do Pinhal – SP, para deliberarem sobre a seguinte PAUTA:

Mudança no Conselho Gestor, com eleição e posse de novo presidente.
Alteração no prazo de mandato do Conselho Consultivo e Fiscal.

As deliberações serão tomadas estatutariamente.

Espírito Santo do Pinhal – SP, 31 de outubro de 2017.

Elvira Florence Vergueiro
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ODAIR DONIZETI**	NOME	**REJANE DOMINGHETI**
NATURAL	BOTELHOS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/9/1968	NASCIMENTO	5/9/1969
PAI	OLINTO ALEXANDRE	PAI	JOSÉ DOMINGHETI
MÃE	NILZA DE SOUZA	MÃE	MERCEDES SIMON DOMINGHETI
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	PEDREIRO	PROFISSÃO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA ALBERTO BARALDI, 170, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA ALBERTO BARALDI, 170, JARDIM VARAM

NOME	**DANIEL MICHEL ALVES MATEUS**	NOME	**AMANDA CRISTINA LOPES DA SILVA**
NATURAL	CAMPINA GRANDE DO SUL – PR	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/2/1992	NASCIMENTO	10/4/1996
PAI	VALDIR MATEUS	PAI	
MÃE	MARIA APARECIDA ALVES	MÃE	ROSEMEIRE APARECIDA DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PINTOR INDUSTRIAL	PROFISSÃO	ATENDENTE
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ALMIRO DE MORAES BUENO, 130, JARDIM VITÓRIA	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ALMIRO DE MORAES BUENO, 130, JARDIM VITÓRIA

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa **ODEMAR CARDOSO & CIA LTDA**, nome fantasia LUMEN MATERIAIS ELÉTRICOS, CNPJ 49.394.208/0001-21, situada na Rua Largo São João, 23, Largo São João – Esp. Sto do Pinhal – SP, solicita o comparecimento do Sr. **J. A. B.**, portador da CTPS n°026842, série 087, **no prazo de 48 horas**, sob pena de caracterização do abandono de emprego previsto no artigo 482 da CLT.

ASSOCIAÇÃO PINHAL FUTSAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **ASSOCIAÇÃO PINHAL FUTSAL**, **CNPJ 10.865.930/0001-61**, entidade sem fins lucrativos, de acordo com artigo 14, item IV e artigo 33, parágrafo único do estatuto social convoca os associados em dia com suas obrigações a participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 17 de novembro de 2017 as 19h na sede da Associação, sito à rua Pinheiro Chagas, 109, Vila Montenegro, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP, a fim de deliberarem sobre a Alteração no estatuto e eleger substituto para o cargo vago de primeiro secretário.
Espírito Santo do Pinhal, 4 de novembro de 2017.

Carlos Eduardo Biazoto
(Segundo Secretário da Associação Pinhal Futsal)

ESPORTE CLUDE MARINGÁ

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados, os sócios beneméritos analisados e justificados para registro na Assembleia Extraordinário realizada no dia 16 de outubro de 2017 e os sócios contribuintes maiores de 18 (dezoito) anos e que tiveram suas propostas aprovadas e registradas em formulário próprio até o final do mês de outubro de 2016 e estejam em dia com suas obrigações sociais, para reunirem-se em Assembleia a realizar-se no dia 3 de Dezembro de 2017, na sede do Esporte Clube Maringá à rua Dr. Moraes Leme, 2, Vila São Pedro, às 8h com encerramento às 12h, para eleição de Composição do Conselho Deliberativo e Posse, ficando aberto o registro de chapas em 19 de novembro das 8h às 11h a ser apresentado na sede social do clube, onde se encontrará a disposição dos interessados, pessoas habilitadas para entendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral e fornecimento do correspondente recibo.

Espírito Santo do Pinhal, 4 de novembro de 2017.

Edson Guimarães
Presidente do Conselho Deliberativo

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

PINGO NOS IS

O milagre de santa Luzia

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Há mais de 15 anos conheci um membro da família Carnielli em uma feira agrícola de cafeicultura em Minas Gerais. Fiquei bastante impressionado quando ele me contou que foi sua família que iniciou a atividade do agroturismo no Brasil. É claro que a implantação do turismo em uma região nunca se esgota e requer a colaboração de todos os munícipes. Daí o esforço constante na manutenção e divulgação das diversas atividades desenvolvidas em Venda Nova do Imigrante (ES), município em que os Carnielli desenvolvem suas atividades agropecuárias. Venda Nova do Imigrante é uma cidade colonizada por italianos, da mesma forma que o nosso bairro rural de Santa Luzia e muitas cidades do sul do país e da Europa, em que a tradição fala mais alto do que o progresso industrial que, muitas vezes, acarreta um crescimento desordenado que pode comprometer a qualidade de vida do cidadão e até descaracterizar as origens do lugar.

O homem contemporâneo se afastou demais das suas origens, voltando-se para a premência da vida moderna que prioriza o descartável em detrimento do permanente, o custo benefício ao invés do sustentável; daí essa necessidade de se voltar às origens e passar a valorizar, cada vez mais, a certificação dos produtos que consome.

Nesse sentido, a valorização e a procura por lugares em que o homem, e não somente as máquinas, é o grande protagonista da história. E é justamente isso que motivou os Carnielli e seus conterrâneos a se empenhar nessa jornada, valorizando e industrializando seus próprios produtos agrícolas que, em vez de estarem industrializados nas gôndolas dos supermercados, estão artesanalmente à disposição do consumidor na propriedade de cada produtor.

Essa característica artesanal dos produtos agrícolas produzidos requer uma propriedade rural menor, onde o proprietário esteja diretamente envolvido na produção, pois muitas vezes é ele e seus familiares os únicos responsáveis pelo serviço executado. Ademais, a proximidade com os vizinhos favorece não somente o convívio entre eles, mas facilita a comercialização e a troca de experiência que acaba resultando em uma venda direta ao consumidor que se vê diante de várias opções de compra que, ao invés de dividir, soma. É justamente isso o que atrai o comprador que, caso contrário, nem se daria ao trabalho de se locomover até um lugar em que a oferta fosse pequena e de difícil acesso.

Por tudo isso, o que o sr. Carnielli me contou não me saía da cabeça desde aquela época, pois a similaridade da nossa Santa Luzia com tudo aquilo que eu ouvia, me fez viajar para Venda Nova do Imigrante, mesmo que passados mais de quinze anos, para poder avaliar in loco, esse projeto que vem correspondendo, cada dia mais, às expectativas do cidadão moderno.

> Agora, só nos resta pedir à santa Luzia que faça o pinhalense ter olhos para enxergar as maravilhas da sua terra

Qual não foi a minha surpresa ao constatar que aquilo que eu pensava se tratar de projetos pequenos e fundamentalmente familiares, havia crescido a ponto de os próprios Carnielli agora terem uma filial de sua loja de produtos sustentáveis no aeroporto da capital, Vitória. E ainda tem gente que insiste em não acreditar na força do agroturismo!

Mas a viagem que minha mulher e eu fizemos para Venda Nova não se resumiu apenas aos Carnielli. Estivemos no sítio do Lourenzão, cuja família se especializou na comercialização do socol, inicialmente feito pela matriarca da família e, agora, de responsabilidade de seus filhos. O socol é lombo de porco envolto em membrana muito fina do próprio suíno, que fica meses pendurado na parede para poder maturar. Não se trata de carne defumada, e sim maturada —uma delícia.

Seu Lourenzão e sua mulher, dona Cacilda, também começaram pequenos e, hoje, produzem muitos quilos de socol em uma escala de fazer inveja a muita indústria. Sem falar nos antepastos que sua nora prepara que fazem a alegria de qualquer gourmet.

Nossa visita incluiu vários roteiros —Rabo do Largarto, Orgânico, Das Flores, Da Providência etc. E não pensem que estou falando apenas de Venda Nova, nosso roteiro incluiu também outros municípios, inclusive Domingos Martins, onde é a civilização alemã que faz a diferença.

Aliás, é a diferença e a diversidade que tornam qualquer lugar mais interessante. Daí, quando falamos em turismo, temos que pensar em toda a região. Aqui em Pinhal já temos a Rota das Capelas, já estamos inseridos no Caminho da Fé e precisamos formalizar a Rota da Dona Chiquinha em alusão à fazendeira que construiu uma igrejinha para abrigar a imagem de Santa Luzia que trouxe de Portugal e que deu inicio à devoção que acabou dando nome ao bairro e virando santuário.

Nossa prefeitura, em vez de se preocupar tanto com a Assembleia Legislativa em São Paulo ou com os deputados em Brasília, deveria designar uma comissão para visitar Venda Nova para poder implantar definitivamente o agroturismo em Pinhal.

Agora, só nos resta pedir à santa Luzia que faça o pinhalense ter olhos para enxergar as maravilhas da sua terra.

MAIOR NÚMERO DA HISTÓRIA

Brasil registra recorde de mortes violentas em 2016

País teve 61.619 casos documentados em todo o ano, maior número da história, com média de sete pessoas mortas a cada hora ou 29,9 homicídios por 100 mil habitantes. Violência policial também aumenta

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O total de mortes violentas intencionais no Brasil em 2016 chegou a 61.619, o maior número já registrado no país, segundo dados revelados segunda-feira, 30, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que reúne estatísticas oficiais das autoridades de segurança dos estados.

O número representa um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior, chegando a uma média de 29,9 mortes por 100 mil habitantes ou de sete pessoas assassinadas a cada hora. Os percentuais mais elevados foram registrados em Sergipe (64 mortes para cada 100 mil), Rio Grande do Norte (56,9) e Alagoas (55,9).

Nas capitais brasileiras foram registradas 14.557 mortes violentas intencionais, que incluem homicídios dolosos, latrocínios, lesão corporal seguida de morte, morte de policiais e letalidade policial. Os maiores índices são os de Aracaju (66,7), Belém (64) e Porto Alegre (64,1).

Os latrocínios aumentaram 57% desde 2010. Em 2016 foram registradas 2.514 mortes ligadas direta ou indiretamente a roubos. No levantamento anterior sobre esses crimes, em 2010, o número de mortes era de 1.593.

Os maiores aumentos do número de roubos seguidos de morte foram registrados em Rondônia (124%), Tocantins (73%) e no Rio de Janeiro (70%). As maiores reduções foram verificadas em Roraima (45%), Paraíba (28%) e Amapá (23%).

Levando-se em conta o número de latrocínios em relação à população, o estado mais violento é o Pará, com 2,6 ocorrências por 100 mil habitantes, seguido de Goiás, Amapá, Amazonas e Sergipe.

O Rio de Janeiro registrou o maior número de mortes de policiais civis e militares em 2016 (437), com um aumento de 17,5%. O estado também é o segundo com maior número de mortes cometidas pela polícia, atrás do Amapá.

No total, 4.224 pessoas morreram durante ações policiais, um aumento de 25,8% em relação à 2015. Entre as vítimas, 81,8% tinham idade entre 12 e 29 anos e 76,2% eram negros.

REPRODUÇÃO

O número de armas apreendidas no país diminuiu 12,6%, chegando a 112.708. Entre 2015 e 2016, 1.066.674 veículos foram roubados ou furtados no país, uma média de uma ocorrência por minuto.

A cada duas horas

Outro dado que chama a atenção no anuário é o grande número de pessoas desaparecidas. Entre 2007 e 2016, 639 mil registros de desaparecimentos foram feitos em todo o país, atingindo uma média de 8 pessoas por hora.

Os assassinatos de mulheres chegaram a 4.657, o que significa, em média, que uma mulher é morta a cada duas horas. Entretanto, apenas 533 casos foram registrados como feminicídio. Os estupros aumentaram 3,5%, chegando a 49.497 registros em 2016.

Segundo o levantamento, 40% das escolas brasileiras não possuem policiamento adequado, e 70% dos professores presenciaram agressões físicas ou verbais entre os alunos.

Apesar do aumento da violência, os gastos dos governos com a segurança pública foram 2,6% menores em 2016 (R$ 81 milhões). No governo federal, a redução foi de 10,3%

CAMPANHA ECOLACRE

Renovias viabiliza mais 25 cadeiras de rodas para entidades

A Campanha Ecolacre está sendo desenvolvida há seis anos, e consiste na coleta de lacres de latas de alumínio e troca por cadeiras de rodas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Estão sendo entregues nesta semana mais 25 cadeiras de rodas para entidades assistenciais da região por meio da Campanha Ecolacre, realizada pela Renovias. A concessionária está totalizando com mais esta iniciativa a doação de 485 cadeiras de rodas para hospitais, escolas, casas de repouso e abrigos de mais de 45 municípios.

A Campanha Ecolacre está sendo desenvolvida há seis anos, e consiste na coleta de lacres de latas de alumínio e troca por cadeiras de rodas. Todo o material arrecadado é destinado para reciclagem. Durante toda a campanha, mais de 37 toneladas de alumínio já foram recolhidas.

"É uma grande satisfação para todos nós da Renovias alcançar números tão expressivos e que trazem importantes benefícios sociais para a comunidade e também para o meio ambiente", enfatiza o presidente da concessionária, Rogério Cezar Bahú. "Nossa meta é totalizar 500 cadeiras de rodas até dezembro e, certamente, conquistaremos esse objetivo com o empenho dos profissionais da empresa e também com a ampla participação dos parceiros da campanha", acrescenta.

As 25 cadeiras de rodas estão sendo destinadas para as seguintes entidades: Hospital Francisco Rosas (HFR) de Espírito Santo do Pinhal, Lar São José de Itapira, Associação São Francisco de São João da Boa Vista, Escola Sesi de Tambaú, Associação Terapêutica Água Viva de Campinas, Paróquia Santa Luzia de Mococa, Capela São Sebastião de Campinas, Grupo de Apoio e Prevenção do Câncer Mãos Amigas de Manduri, Loja Maçônica Solidariedade e Justiça de Mococa, Paróquia Santa Luzia de Campinas, Paróquia Senhor Bom Jesus do Bonfim de Campinas, Loja Maçônica Justiça e Caridade de Muzambinho, Igreja Presbiteriana do Novo Campos Elíseos de Campinas, Apae de Itu, Centro de Reabilitação de Jundiaí, Associação de Amigos Corrente do Bem de Casa Branca, Asilo Lar de Jesus de São José do Rio Pardo e Igreja de Santa Teresinha de Jundiaí.

Para participar da Campanha Ecolacre basta recolher os lacres de latinhas de alumínio e armazenar em garrafas pet. O material pode ser entregue para todas as entidades participantes ou nas bases do Sistema de Ajuda ao Usuário da Renovias. São necessárias 140 garrafas pet de dois litros com lacres de alumínio para trocar por uma cadeira de rodas.

Na Câmara: exemplo de civismo e cidadania

JOSÉ CLÁSTODE
MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC), é advogado especializado, com mestrado em direito agrário e analista de projetos pelas Faculdades de Direito e Economia da USP, administrador de empresas pela FGV-SP e licenciado em letras e pedagogia. Site: www.institutovoltaaocampo.org.br

Dia 31 de outubro de 2017 foi para mim um marco de renovação e esperança num futuro promissor para o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal. Não é de hoje, mas desde priscas eras, que vejo nosso município perder espaço para outros da região por falta de uma melhor compreensão do que é fazer política no sentido intrínseco da palavra, ou seja, o bem comum sobrepairando sobre os interesses particulares, pessoais e partidários.

Terminada a eleição o interesse comum tem que prevalecer. Mas não era o que acontecia em Espírito Santo do Pinhal. Notem que não estou falando deste ou daquele partido. Posso escrever porque observei "in loco" isso acontecer inúmeras vezes. Possivelmente muitos dos que estavam na sessão extraordinária nem tivessem nascido ainda. E não viram quantas oportunidades perdidas por falta daquela compreensão acima aludida.

Pois bem, todo este introito vem a propósito da sessão da Câmara para apreciar o Projeto de Lei Complementar (PLC) que cria a taxa de coleta e remoção de lixo em substituição à taxa de conservação e limpeza, julgada inconstitucional e a dos Bombeiros que será extinta por decisão do STF.

Matéria polêmica porque poderia significar aumento de impostos, e que não estava sendo bem compreendida pela população, a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, segundo suas próprias palavras, antes de colocar em pauta o PLC, houve por bem promover inúmeras reuniões entre os vereadores e a administração visando a torna-lo pronto para ser votado. A Câmara, lídima representante, através de seus vereadores, da diversidade de opiniões da população, não ficou apenas na apreciação da matéria. Antes disso, por uma hora segundo determinação da sua presidente, foram ouvidas explicações de técnicos da administração adrede convidados e indicados pelo prefeito Sérgio Del Bianchi Júnior, populares que, como deveria sempre acontecer, lotavam o local do plenário reservado ao público, os quais tiveram oportunidade de emitir suas opiniões e fazer questionamentos, bem como os vereadores, antes de iniciada a sessão. Após o encerramento desta parte, abriu-se a sessão extraordinária, mas tendo sido apresentadas 3 emendas, o PLC foi para as comissões pertinentes para posterior deliberação. Acredito que, como eu, todos saíram satisfeitos. Pelo menos todos puderam entender a matéria, exaustivamente explicada pelos competentes técnicos do Executivo e tiveram oportunidade de falar. Alguns, se não o fizeram ou não concordaram com o explicitado e se mantiveram silentes, perderam uma grande oportunidade de fazê-lo.

> Tem apenas o escopo de parabenizar Legislativo e Executivo que mostraram ser possível, sempre, um diálogo franco, aberto e produtivo em benefício da população pinhalense. Que assim continue sendo

Dos participantes há que se destacar a fala da advogada Eliane Avelar (Branca) Sertorio Octaviani que parabenizou o Executivo por tomar medidas que vêm sendo postergadas e que precisavam de um enfrentamento imediato.

O caro leitor deve ter percebido que o fulcro deste artigo não é um debate sobre a matéria e nem mesmo sua possível aprovação. Tem apenas o escopo de parabenizar Legislativo e Executivo que mostraram ser possível, sempre, um diálogo franco, aberto e produtivo em benefício da população pinhalense. Que assim continue sendo.

EVENTO

Joia-arte e o café

> Somente o talento artístico desses joalheiros autorais, em parceria com o dia a dia da lida do cafeicultor no preparo do seu produto, poderia viabilizar essa mostra única, pois não é todo dia que se pode vislumbrar a beleza de joias representando a riqueza do café

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Acontece desde ontem, 3, no espaço de arte e cultura do Hotel de Charme Villa do Poeta, a exposição Joia - arte e café, do casal Ana Onone e João Batista Gialain, ambos engenheiros civis. Desde 2011, ela dedica-se exclusivamente à joalheria autoral, aprimorando-se por meio de contínuos cursos; ele, desde 2015, também se dedica exclusivamente à joalheria autoral. A exposição segue até 3 de dezembro de 2017, das 15h às 21h.

Ana atuou por quase quatro décadas na engenharia civil, através da qual encontrou seu companheiro de vida, com quem construiu família. Há seis anos, resolveu sair em busca de um novo desafio. O desenho de produto sempre fez parte de sua vida, principalmente no que se refere às joias, pois sempre foi apaixonada pela beleza e formação das gemas. Dessa forma, encontrou na joalheria artesanal o preenchimento destes requisitos. "Foi um novo encontro, onde a identificação e a realização foram imediatas", descreve. "A satisfação foi tão impactante, que hoje meu companheiro de vida é também companheiro nessa nova jornada."

Ana participou de concursos internos de escolas de joalheria, além do Concurso Brasil Criativo, promovido pelo Sebrae e IBGM em 2013, e exposições na Sala São Paulo —coletiva— também em 2013. Participou de exposição participativa com peças temáticas, inspiradas no Rio Tietê, na cidade de Barra Bonita, no estado de São Paulo, em 2014.

Foi justamente a exposição temática do Rio Tietê que despertou o interesse da Villa do Poeta e de Ana e João Batista pela realização da exposição Joia – arte do café, "agora na terra do café, reunindo peças que representassem todas as fases da produção do café", como disse a proprietária da Villa do Poeta, Ana Cristina Campos Salles.

Foram mais de dois anos de preparação para a concretização da exposição. Muitas pesquisas foram realizadas em museus, institutos, mídias e cafeterias, além de conversas com produtores de café e visita na fazenda, como contam Ana e João Batista. "A partir das informações coletadas, teve início a etapa da concepção das peças, e esta foi a mais demorada. Esperamos que gostem e tenham uma nova forma de olhar a joia exposta", conta Ana.

Somente o talento artístico desses joalheiros autorais, em parceria com o dia a dia da lida do cafeicultor no preparo do seu produto, "poderia viabilizar essa mostra única, pois, com certeza, não é todo dia que se pode vislumbrar a beleza de joias representando a riqueza do café", diz Ana Cristina. "Nada poderia ser mais perfeito do que o encontro desses designers no propósito de captar a sensibilidade do expectador, com a proposta que norteia a Villa do Poeta desde a sua criação, ou seja, promover o artista e a cultura pinhalense. Por tudo isso, nasceu essa mostra Joia - arte do Café."

Ana e João Batista

João Batista, durante entrevista ao **JOP**, exemplificou como o casal trabalha na confecção das joias. "Nosso trabalho é o seguinte: a Ana é quem cria, pois a sua criatividade é fantástica. Há seis anos, ela começou a estudar joalheria porque sempre foi uma paixão dela. Eu entrei no projeto há dois anos, e me apaixonei. Com isso, a Ana passou a ter um companheiro que pudesse executar as peças, a finalizar, confeccionar."

O casal adquire a prata bruta, que é fundida na liga 950. Então, lamina nas dimensões e proporções que se pretende, corta, lima, lixa e dobra, tudo até chegar no formato que se deseja, o que torna uma joia autoral.

No caso do projeto do café, especificamente, como relata Ana, foi realizada uma pesquisa, e começamos a ver a possibilidade com as peças. "Porque o café não é só aquele grão marrom torrado. Ele possui uma variedade de cores, desde o momento da floração — flor branquinha com a folhagem verde—, depois os tipos da coloração da fruta que vai do verde até o amarelo e, quando amadurece, fica com o tom marrom. Vi nisso uma enormidade de nuanças em cima dessas cores. E, a partir daí, comecei a pesquisar gemas que poderiam ser utilizadas para se tornarem adequadas para representar essa exposição", descreve Ana.

João define o início da composição da peça pela gema, que é um mineral encontrado na natureza que é recortado. "Primeiro é selecionado, recortado, lapidado e polido no formato que se deseja." O casal adquire as gemas já lapidadas de locais idôneos.

Ana gostaria de salientar que é importante que o público avalie a joia em consenso com o tema, pois trata-se de um objeto de adereço, "por meio do qual se pode interpretar que o objeto [brinco, anel etc.], que é um adorno, tem uma história, que é a historia da formação do café". "Esse é o maior objetivo da exposição. Não é apenas uma exposição de joias, e sim, joia com um tema, principalmente no contexto da cidade de Pinhal. Unimos tudo isso: o potencial da cidade, da produção do café, e juntamos as joias. Um ornamento dentro de um único contexto, pois tanto eu como o João fazemos tudo com muito amor. Gostamos muito do que fazemos."

FOTOS: CHICO RAMON

Brinco cores da fruta

Villa

A proprietária da Villa do Poeta, Ana Cristina Campos Salles, ressalta que se deve focar que a presença de Ana e João Batista é uma junção deste trabalho em joias autorais, que "nos faz conseguir entender a força do café em nosso município". "A Villa do Poeta fez essa proposta a eles como um potencial de trabalho. É um resultado intenso com o contexto do café. A época é a mais feliz, pois estamos dando uma verdadeira identidade que Pinhal já tem. Café em Pinhal faz parte de uma história centenária, e a população deve entender essa nossa força cafeeira. Essa exposição é um presente, uma inovação, uma nova maneira de ser apresentado o café na nossa cidade. Gostaríamos de frisar a força do café, a força de Pinhal, e a satisfação que tivemos por termos conseguido envolver o João e a Ana, de tal forma, para despontar a riqueza dessa coleção na exposição Joia – Arte do Café."

A REFERÊNCIA

Segundo Ana, entende-se por referência do tema o desenvolvimento das peças. "Especificamente na questão do café, que tem flores, folhas, cores, a cereja, a etapa de maturação delas, o grão propriamente dito que sai da cereja e a mucilagem de uma cor, depois outra, a hora da torra, os tipos de torra que faz com que os grãos tenham diferentes tonalidades, enfim, tudo isso utilizo como base para desenvolver as peças. A referência é, na realidade, o elemento existente e, em cima desse elemento, desenvolvo a peça. Exemplo: um brinco com florada do café. Até sua concepção, há várias interpretações desde a formação da florzinha do café, que é bem visual, até a florada, nas cores verde e branca, que acabo aplicando na elaboração da peça."

João Batista Gialain

Ana Onone

EVENTO

Apreendendo

Evento que tem como objetivo compartilhar experiências, o Apreendendo acontecerá no Cinte Theatro Avenida no dia 22. Haverá um bate-papo com os empresários Luis Gustavo Bastoni, Aldo Casalecchi e Ricardo Amato

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Com o objetivo de compartilhar experiências, os empresários Daylon Martineli, da Mazan Eventos, e João Pedro Lourenço, da Hangout Mídia, criaram o Apreendendo, destinado a todos os amantes do empreendedorismo. O evento será realizado no dia 22, às 20h, no Cine Theatro Avenida. A equipe de reportagem do **JOP** conversou com eles para saber como será realizado o evento. Confira.

Apreendendo

Data: 22 de novembro, às 20h
Local: Cine Theatro Avenida
Ingresso: pode ser adquirido na cafeteria Inverno D'Italia pelo valor de R$15

JOÃO PEDRO LOURENÇO

'O Apreendendo é para amantes do empreendedorismo que estão em busca de conhecimento'

DIVULGAÇÃO

Como surgiu a ideia de criar o Apreendendo?
Devido a inúmeros desafios encontrados ao iniciar a caminhada rumo ao nosso sonho, e é fato que muitas pessoas desistem antes de obter êxito. Por meio do Apreendendo, queremos compartilhar com todo o público presente grandes histórias de sucesso, expondo as maiores dificuldades em suas trajetórias e como superaram esses momentos difíceis.

Qual o objetivo do Apreendendo?
Se apenas uma pessoa sair do teatro no dia 22 com muita força para fazer o que for necessário para realizar o seu sonho, toda a nossa dedicação terá valido a pena.

Quais critérios foram utilizados para a escolha dos palestrantes?
Dentre vários empreendimentos de sucesso em Espírito Santo do Pinhal, alguns se destacam pela dimensão que tomaram, e selecionamos três com segmentos e histórias diferentes para conseguirmos compartilhar o maior conhecimento possível em apenas um evento.

Quais suas expectativas para o evento?
O palco do Cine Theatro Avenida será um local de muitos aprendizados com grandes histórias empreendedoras. O modelo de bate-papo aproxima o público dos palestrantes e faz com que haja uma maior interação e descontração para aproveitar o pouco tempo que temos para transmitir muita experiência para todos. Claro que sempre contamos com a casa cheia, aliás, o teatro ficará pequeno para a quantidade de pessoas que querem aprender com esses empresários.

Quem é o público-alvo do evento?
O Apreendendo é para todos! Para o empresário que precisa daquela dose de inspiração para reinventar o seu negócio. Para o empreendedor que está iniciando sua empresa. Para o estudante que está iniciando sua caminhada. É para amantes do empreendedorismo que estão em busca de conhecimento e inspiração por meio de histórias de sucesso da cidade.

Como deve proceder quem se interessar em assistir às palestras?
Quem quiser participar desse grande evento, deverá adquirir o seu ingresso na cafeteria Inverno D'Italia a partir do dia 10 de novembro pelo valor de R$ 15.

DAYLON MARTINELI

'O medo de empreender faz com que as pessoas continuem em sua zona de conforto'

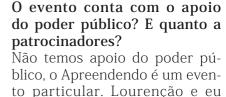
TEREZA TUMA

O evento está sendo organizado pela Mazan e pela Hangout. Como surgiu essa parceria?
O Apreendendo - Aprendendo com Empreendedores, foi pensado e idealizado por João Pedro Lourenção, CEO e cofundador da empresa Hangout Mídia, e por mim, CEO e fundador da Mazan Eventos. Somos jovens empresários e, durante a trajetória de nossas empresas, notamos a enorme necessidade da expansão de visão e incentivo para os empreendedores pinhalenses, sobretudo, para aqueles que estão iniciando suas carreiras ou para os que desejam ampliar a visão de negócio. Tenho o prazer de somar com João Pedro e evoluir nossas ideias. Juntos, vamos produzir o evento para que a população pinhalense tenha a oportunidade de participar do nosso grande projeto.

Como surgiu a ideia de criar o evento?
A ideia surgiu porque queremos fomentar o espírito empreendedor dos jovens e adolescentes da cidade e, para isso, pensamos em propagar histórias de empresários pinhalenses, com o objetivo de incentivar a nova geração de empreendedores de sucesso. Somos jovens empresários da cidade e buscamos sempre inovação. Batalhamos muito por nossas empresas, buscando sempre o que temos de melhor no nosso espírito empreendedor. Dessa forma, resolvemos compartilhar isso também com toda a cidade por meio de um evento de formato informal e descontraído, que oferecerá aos participantes a chance de interagir com os palestrantes e trocar experiências.

Quem serão os palestrantes? Fale sobre eles.
Luis Gustavo Bastoni, CEO fundador da Brutal Material para Construção, empresa que, atualmente, conta com filiais em Mogi Guaçu, São João da Boa Vista e Espírito Santo do Pinhal, sempre focada na satisfação de seus clientes. Aldo Luis Pontes Casalecchi, da gestão da Casalecchi Móveis, também é um dos convidados do evento. A Casalecchi comercializa produtos para todo o Brasil, com tecnologia, charme, qualidade e muito bom gosto. E Ricardo Amato, CEO fundador da Poggio Camisaria, empresa que veste todo o Brasil com muita qualidade e elegância.

Como você analisa o atual cenário do empreendedorismo pinhalense?
Acredito que temos inúmeros talentos empreendedores que ainda precisam ser desenvolvidos. O medo de empreender faz com que as pessoas continuem em sua zona de conforto, impedindo o crescimento profissional e a evolução pessoal. Por isso, o Apreendendo vem para fomentar esse espírito empreendedor que existe em muitas pessoas, mesmo que, às vezes, permaneça escondido.

Por que escolher o tema empreendedorismo? Fale um pouco sobre a importância do tema.
Empreender é ter paciência e perseverança. É fundamental saber administrar, planejar e organizar bem. Empreender é o modo de pensar e agir de forma inovadora, identificando e criando oportunidades, inspirando, renovando e liderando o processo. Tudo na vida trata-se de empreendedorismo. Se você se forma em Medicina e logo depois de sua formação vai abrir uma clínica, vai precisar empreender. Um advogado, logo após ser aprovado no exame da OAB, opta muitas vezes por abrir seu escritório, e vai precisar empreender. E assim acontece com engenheiros, arquitetos, contadores, administradores etc. Caso ainda não esteja cursando nenhuma faculdade, mas está em algum emprego informal, sendo vendedor de Mary Kay, Natura, Avon, Hinode, Eudora etc., ou ainda esteja trabalhando com comércio de comida, bebida, prestação de serviço ou qualquer outro tipo de negócio, você tem algo muito importante chamado cliente e, dessa forma, precisa empreender. Se você tem um negócio ou quer iniciar um, vai precisar de uma carteira de clientes, e só existe um caminho para que isso aconteça: empreender. E é para isso que nasceu o Apreendendo, para ajudar.

O evento conta com o apoio do poder público? E quanto a patrocinadores?
Não temos apoio do poder público, o Apreendendo é um evento particular. Lourenção e eu estamos lutando com recursos próprios para realizar o evento, e está dando tudo certo. O Apreendendo conta com a ajuda de patrocinadores que acreditam e confiam em nosso projeto, empresas pinhalenses que, assim como nós, acreditam no espírito empreendedor. O Apreendendo é para você! Para você, empresário, que precisa daquela dose de inspiração para reinventar o seu negócio. Você, empreendedor, que está iniciando sua empresa. Você, estudante, que está iniciando sua caminhada. O Apreendendo é para amantes do empreendedorismo, e visa despertar e inspirar o espírito empreendedor de jovens pinhalenses, aumentando sua visão de negócio por meio de histórias reais de grandes empresários de nossa cidade. Para finalizar, gostaria de deixar uma frase de Ayrton Senna para reflexão de todos os empreendedores: 'no que diz respeito ao desempenho, ao compromisso, ao esforço e à dedicação, não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem feita, ou não faz.'

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Invenções e invencionices

FOTOS: REPRODUÇÃO

Quero deixar minha contribuição à cultura esclarecendo a origem de algumas invenções que fazem parte do cotidiano. É a minha forma de fingir utilidade e parecer que faço alguma coisa que preste.

Fico imaginando como era a vida antes de ser inventado o relógio. No mínimo os carinhas daquele tempo tinham desculpa pra não chegar todo dia pontualmente em casa. Deviam calcular as horas de um jeito biológico. Ao sentir fome era hora do almoço. Quando apertava a dor de barriga eles sabiam que era a hora de ir pro buraco furado no chão. Ou na casinha do quintal. Quem determinava a hora era o corpo e a cabeça.

Li no Google que o primeiro relógio mecânico é atribuído ao monge francês Gerbert, ano 850 da era atual. Mas rolam controvérsias. Tem uma corrente que atribui esse mérito ao papa Silvestre 2º, no mesmo ano. Aqui entre nós, papa criando relógio me parece um pouco mito, mas naquele período eles deitavam e rolavam.

Mais tarde aparecem Ricardo de Walinfard (1344), Santiago de Dondis (1344) e o seu filho João de Dondis, que ficou conhecido como Horologius. Cada um deles contribuiu para a evolução desse instrumento. Já o primeiro relógio de bolso foi montado em Nuremberg, por Pedro Henlein. Eu não vi, mas é o que diz meu assistente informático. Só em 1595 Galileu Galilei descobriu a Lei do Pêndulo, o que ajudou nas novas versões de relógios de lá pra cá. E para o nosso Santos Dumont sobrou inventar o uso do relógio de pulso.

Embora organize nosso cotidiano, o relógio acabou sendo um instrumento condicionante da atitude humana. Há uma escravidão que a maquininha impõe ao homem e a hora certa passou a determinar o comportamento humano, não há como fugir disso. Todo relógio é uma ditadura de pulso, porque ele programa a nossa vida e não nos deixa esquecer dos compromissos. Nos lembra a hora de dormir e o momento de acordar.

Já o chapéu nasceu como solução protetora. Nossa cabeça é o quartel general que comanda o resto do corpo. É melhor protegê-la do que puder afetá-la. O sol, as pancadas e as poeiras significam riscos. Dentro dessa lógica, o chapéu surgiu como um protetor natural. Na sua esteira vieram os capacetes e demais versões que rolam por aí. Registros antigos —ano 4.000 aC— comprovam a existência e uso regular de proteções para a cabeça no Egito, Grécia e Babilónia. A tal bandana que se vê nos chapéus atuais, não passa de reminiscência daquelas faixas ancestrais. Mais adiante, os nobres, para evidenciar status, inventaram os turbantes, as tiaras e as coroas em variadas alternativas.

A cueca e a calcinha podem ser consideradas mais contemporâneas. Inventados para cobrir e proteger os órgãos sexuais —costura especialmente modelada para fornecer acomodação e apoio—, vêm misturando as bolas, atualmente.

Em alguns casos, a cueca passou a ser chamada de sunga. Foram as diferenças anatômicas que determinaram a moda masculina e a feminina como são hoje —antes os acessórios masculinos ficavam livres.

Nas mulheres a roupa íntima deu mais ênfase à sexualidade do que à acomodação. No caso masculino foi dada prioridade ao lado funcional. Tanto a cueca como a calcinha passaram a ser os últimos recursos de dignidade que sobram quando, em assaltos, os ladrões exigem que todos fiquem nus.

Com o Google à disposição eu fico insuportável.

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Livro

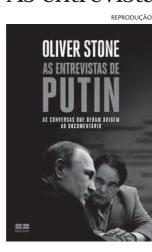
Um legado de espiões

REPRODUÇÃO

Peter Guillam, parceiro leal e discípulo de George Smiley no Serviço Secreto Britânico —também conhecido como Circus—, aproveitava a aposentadoria na fazenda da família na costa sul da Bretanha quando uma carta enviada pela agência de inteligência britânica o convoca a ir a Londres. O motivo? Seu passado na Guerra Fria veio à tona para confrontá-lo. As operações de espionagem que costumavam ser a menina dos olhos da agência estão sendo examinadas por uma geração que não possui nenhuma memória da Guerra Fria. Agora, alguém terá de pagar pelo sangue inocente derramado em nome de um bem maior. A hora do acerto de contas chegou. Intercalando passado e presente para que cada um conte a própria história, John le Carré nos presenteia com uma obra-prima da espionagem que vai encantar seus milhares de fãs fiéis e conquistar uma nova geração leitores.

Título: Um legado de espiões • **Autor**: John Le Carré • **Gênero**: Policial • **Páginas**: 252 • **Formato**: 16 x 23 x 1,4 cm • **Editora**: Record

As entrevistas de Putin

REPRODUÇÃO

Em Conversas com Putin o leitor brasileiro terá a oportunidade inédita de saber um pouco mais sobre o homem por trás do cargo de presidente, sobre suas responsabilidades, suas preocupações —das mais banais até aquelas que têm impacto na vida de milhares de cidadãos ao redor do planeta—, suas relações familiares, seu passado como agente da KGB e mesmo as expectativas pessoais do presidente russo diante de conflitos bastante complexos. A partir da linha biográfica de Vladimir Putin o público deste livro será capaz de se informar ou aprofundar seu conhecimento sobre inúmeros marcos da história da Rússia e sobre as relações internacionais muitas vezes conturbadas do país. Putin também fala sobre sua ascensão ao poder e detalha seu vínculo com os presidentes Bill Clinton, George W. Bush, Barack Obama e Donald Trump.

Título: As entrevistas de Putin • **Autor**: Oliver Stone • **Tradutor**: Carlos Szlak • **Gênero**: Política • **Páginas**: 336 • **Formato**: 16 x 23 x 1,8 cm • **Editora**: Best Seller

Cinema

Thor: Ragnarok

Thor (Chris Hemsworth) está preso do outro lado do universo. Ele precisa correr contra o tempo para voltar a Asgard e parar Ragnarok, a destruição de seu mundo, que está nas mãos da poderosa e implacável vilã Hela (Cate Blanchett).

REPRODUÇÃO

Título Original: Thor: Ragnarok | **Elenco**: Chris Hemsworth, Tom Hiddleston, Cate Blanchett, Idris Elba, Jeff Goldblum, Tessa Thompson, Karl Urban, Mark Ruffalo | **Gênero**: Ação | **Duração**: 2h11 | **Origem**: EUA | **Direção**: Taika Waititi | **Classificação**: 12 anos | **Ano**: 2017 | **Distribuidor**: Disney e Buena Vista

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. O tenista espanhol **Rafael** / A região mais fria do Brasil
2. Execução musical de um solista
3. A **de gato** é uma brincadeira que consiste em entrelaçar, nos dedos das mãos, um barbante com as pontas atadas, retirado por outro participante, que lhe dará nova disposição / A combinação de **joia** com **lambisgoia**
4. Que se achega a uma pessoa, com o propósito de lhe sondar a opinião de qualquer assunto
5. Nome comercial de ligas de Ni, Cr e Fe, usadas em resistências elétricas
6. Preço alto / A roda de pedra do afiador de facas
7. Tornar brando
8. A parte mais substanciosa do leite / Um alimento como o brigadeiro
9. Grandeza correspondente a dez mil
10. Certa ocasião / Ração alimentar calculada em base às necessidades fisiológicas do indivíduo
11. Suadouro / O fim de... Nápoles
12. Cabeleira comprida e desgrenhada
13. Um dos músicos de uma orquestra sinfônica.

VERTICAIS
1. Um dos mais famosos balneários mexicanos / Lugar disponível para estacionar um carro
2. A maior península da Terra / Microrganismo que é um parasita intestinal do homem
3. Popularizado
4. Ocasionar / Força Expedicionária Brasileira
5. **51**, em algarismos romanos / Uma dúzia / (Fig.) Pessoa intensamente admirada
6. Uma cidade do litoral gaúcho / Uma saudação popular inglesa
7. Que está fora / Fatias cortadas em forma circular
8. Uma árvore ornamental / (Pop.) Chave de solução para charada ou situação cujos termos se desconhecem
9. Um vegetal como um baobá ou uma sequoia / Afecção respiratória caracterizada por crises de falta de ar.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

		6			2			
	5				3	6		
	4	9	1		6	5		
2	3		7			8		
		7			8		9	2
		8	2		5	9	3	
		1	3				6	
			6			7		

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

Dona Lindona

Um boteco estrelado pra esta Sanja crepuscular. É o que eles queriam. Bons de copo, cheios de ideias e atrás duns trocos, Zerbetto Brothers —Celso e Carlão—, Gil Sibin, Sérgio Tché Bozzolo e Sonia Sueli de Souza puseram na cachola que a night destas bandas caipiras nunca mais seria a mesma. Estávamos no final dos anos 70 e o Tekinfin ainda era um bar incipiente.

O local escolhido foi um subsolo puído lá na baixada da rua São João. Por razões óbvias, a taberna foi batizada de Porão.

E o cardápio? Nada de convencional. Drinques, lanches e petiscos com pedigree do melhor da Pauliceia desvairada.

A criação deste menu consumiu dias de peregrinação pelos points que ferviam na noite paulistana. Cardápios foram surrupiados de cafés do Bexiga e de pubs dos Jardins. É falso dizer que a pesquisa foi chata.

Após a maratona de cartas tungadas e acepipes devorados, o estado-maior do Porão se reuniu num etílico benchmarking para bater o martelo acerca do menu.

Martelo batido, entre as escolhas estava o sanduíche beirute. Prevenidos, os empresários da noite mandaram vir da metrópole toneladas da alma do beirute: o pão sírio dos "brimos" da 25 de Março e adjacências.

DIVULGAÇÃO

Dias antes da abertura da casa, percebeu-se que os pães estavam deteriorados. Todo o "oriente médio" estava tomado por um asqueroso bolor. Daqueles bem verdes e aveludados.

A rede de contatos foi acionada pelo vozeirão do Celso Zerbetto. A emergência pedia o socorro ligeiro da sogra paulistana. Dona Lindona ouviu os clamores via DDD:

— Dona Lindona, sogrinha do coração, pelamordeDeus! desce na 25 e manda pra cá trocentas dúzias de pão sírio. Vamos abrir o boteco e o menu tem que estar completo.

Solícita com o genro, Dona Lindona atendeu as preces do vozeirão e no dia seguinte eram descarregadas nas imediações da Estação trocentas dúzias de... pão folha. What? Árabe, finíssimo, do tamanho de uma toalha de rosto. O pão era sírio, mas inapropriado para o beirute.

Celsão não se zangou com o equívoco e teve um insight gastronômico genial: estendeu a "toalha" na mesa, cobriu-a com maionese, tomate, alface, rosbife, queijo, e dobrou sucessivamente a folha síria recheada. O insólito embrulho ainda padeceria de outra invencionice zerbettiana: foi pincelado por fora com densas camadas de geleia de morango. As testemunhas da grande sacada explodiram em gozo ao provar o sanduba. Nascia ali, naquele típico acaso das grandes invenções, o Dona Lindona, um ícone da gastronomia sanjoanense. Um tesão agridoce!

Anos depois, após o Porão baixar as portas, a ferveção na Sanja-night era no Salamalec. A viuvada do Dona Lindona pediu ao proprietário da nova casa que introduzisse a iguaria no cardápio. Conseguiram. Celso Zerbetto passou o know-how da lenda embrulhada à cozinha do Salamalec. Os glutões agradeceram. Bem verdade que nessa época o Dona Lindona foi vítima de uma herege variação. Tiveram a ousadia de substituir a geleia por requeijão. Os fundamentalistas protestaram, em vão, contra a opção queijeira.

Porão e Salamalec, hoje, apenas vivem na memória desta Sanja; Celso Zerbetto só quer saber de pedras nobres e culinária chinesa. Este escriba, saudoso e faminto, enche a boca d'água torcendo para que algum bem-aventurado restaurateur resgate o Dona Lindona e o devolva ao circuito botequeiro desta província crepuscular.

Em tempo: o criador escreve ao cronista para dizer que o requeijão era opção do cliente desde sempre. Como eu conheci e gostei do Dona Lindona com geleia de morango, acato a informação do Celso, mas mantenho a "herege variação" na crônica, puxando pro meu paladar pessoal e fazendo uso de uma licença poética.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Terceirizando a terceirização

A terceirização chegou para ficar. E, com ela, surgem algumas questões práticas bastante curiosas. Por exemplo, se uma empresa tem o direito de contratar meus serviços como terceirizado, eu também tenho o direito de terceirizar o que iria fazer, pois a lei vale para todos.

Vamos ilustrar com uma situação hipotética. Imagine que eu ganhe quatro mil dinheiros, mas prefira contratar um desempregado por dois mil dinheiros para fazer o serviço no meu lugar, ficando, portanto, com os outros dois mil dinheiros para mim. Pode ser que, com essa grana, eu viva muito bem, sem precisar trabalhar.

Digamos que isso seja uma "re-terceirização", ou algo parecido. Eu agencio e supervisiono um burro de carga para "limpar a caixa de gordura", enquanto fico estirado em minha rede comendo pamonhas de Piracicaba o dia todo.

É claro que eu teria que responder pela qualidade do serviço. Se o "quarteirizado" por mim não estiver entregando o que eu entregaria, substituo por outro, depois por outro e por quantos sejam necessários, até conseguir alguém que produza o exigido no prazo desejado. Afinal de contas, a empresa que me contratou só o fez porque conhece o meu trabalho ou teve referências dele.

Por sua vez, é justo que esse "quarteirizado", se quiser, subcontrate um "quinterizado" ainda mais ferrado que ele no mercado de trabalho, pagando —por exemplo— mil dinheiros. E que este, igualmente por uma questão de justiça, também tenha a opção de arrumar um "sexterizado" que o substitua, e que fique feliz da vida com quinhentão por mês. Sim, quinhentos dinheiros, menos que um salário mínimo. À parte toda a questão legal —ou ilegal— envolvida, a tramoia é perfeitamente plausível. Ainda mais hoje, com profissionais de TI pós-doutorados prestando concurso para ascensorista.

Amparada por lei, a terceirização vem ganhando terreno e tende a se disseminar por setores inimagináveis. Como escrevinhadores de diletantismo e congêneres. Este texto, aliás, é lavra de um terceirizado. Caso não tenha correspondido às suas expectativas, entre em contato com o responsável por este espaço, que tomará as devidas providências.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteserecticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

O cavalinho vermelho 2

Continuando. O Déo e a Neuza, que casou com meu primo Nenê (Sebastião Salomão), o "Salim" da Volks, aquele que o Santo Bacchi ironizou: "Nunca vi turco chamar Sebastião". "E eu", retrucou o Salim, "nunca vi ladrão chamar Santo!" Pra vocês verem como o mundo é ingrato: na única vez que o Santo Bacchi falou uma coisa certa, levou a maior invertida!

Sei que eles foram porque me lembro do presente, que me acompanhou por décadas a fio: uma tartaruguinha de plástico, de uns oito ou dez centímetros, cujo pescoço era solto, pendurado na tartaruga por um ganchinho que ficava embaixo e não se via, e assim o pescoço ficava balouçando à menor brisa ou toque na carapaça fininha, cinza-chumbo.

Os presentes de aniversário eram assim mesmo, singelos, mas imensamente preciosos e queridos. Pois os pais davam roupa, e nos sentíamos logrados, já aos três ou quatro anos, pois criança é gente esperta, e a gente sabia que a roupa viria de qualquer jeito, por isso não era presente nenhum. Queríamos mesmo é brinquedo.

Mas brinquedo era só no Natal, e bem melhor que os dos aniversários, mas apenas um. Um único brinquedo por ano. Velocípede, tabuleiro de damas de ébano e pau marfim, com um estojinho de cada lado para as peças.

Mas o ano da bola de futebol, o presente mais desejado, foi frustrante.

Por algum motivo, deixaram pra comprar na última hora. E não foram meus pais, tampouco Papai Noel, mas o meu irmão Marcos, e eu fui junto.

E que festa era a Rua Direita na véspera de Natal, na década de 50!

As lojas todas abertas e acesas até tarde, as calçadas e a rua de maravilhosos paralelepípedos totalmente congestionadas de gente, como um calçadão improvisado, proibido para automóveis, raríssimos na época, aliás.

Chegamos no Peigo e só tinha sobrado uma bola número três —a cinco, a profissional, era de fato grande demais para mim, mas é com ela que todos sonhávamos. Meu sobrinho Santiago, de três anos, já teve umas trinta até agora, mas então, quem tinha uma única, a vida inteira, era, assim mesmo, privilegiado e invejadíssimo pelos outros meninos.

Às vezes, pelo seu Rogério, o gerente, pai do nosso João Rogério, muito simpático, assim como d. Conceição. Mas principalmente pelo Tebaldo, igualmente simpático, daí eu torcer pro Bonsucesso e achar que ele era melhor que o Zé Baiano

E aquela mesma só tinha sobrado porque era meio pontuda no bico de encher, pois ainda não havia as de válvula. E assim, a única bola que tive na vida era bicuda e número três.

E ganhava dinheiro também, dos meus tios Yunes. Os Jabur moravam no Rio, mas o tio Nassim, que era médico da Marinha, trazia brinquedos inéditos, sofisticadíssimos, dos Estados Unidos, onde foi algumas vezes a serviço, até chegar a almirante.

Mas o dinheiro ia pra poupança e eu nunca mais via, embora a caderneta fosse real, pois eu mesmo ia depositar, na Caixa, a estadual, na esquina da Senador Saraiva com a praça. Era então atendido pela d. Isaura Miranda ou d. Conceição, mulher do Mário Damasceno Leite, o famoso Mário Boa Vida, ou Mário Good Life, como simplificavam alguns. Às vezes, pelo seu Rogério, o gerente, pai do nosso João Rogério, muito simpático, assim como d. Conceição. Mas principalmente pelo Tebaldo, igualmente simpático, daí eu torcer pro Bonsucesso e achar que ele era melhor que o Zé Baiano.

Provavelmente só eu e ele pensávamos assim. E talvez o Carçola, não é Roberto? Não que ele não fosse muito bom, mas o Zé Baiano era fora de série.

Voltando ao meu aniversário, creio que as gêmeas do Mané, Deise e Dercy, foram também. A Dercy morou aqui no prédio, no apartamento do Paulinho Lobo, logo que ele se mudou pro Morumbi e alugou pro Guaracy, marido dela. Já a Deise casou com nosso saudoso amigo Nanico, um dos nossos primos da Ana Lúcia. Concluo no próximo sábado. Até lá.

MÁRCIO YUNES é escritor

Linguagem

EVALDO JOSÉ BIZACHI RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

Linguagem é o nome que se dá a qualquer meio de comunicar ideias ou sentimentos através de signos. Signo é tudo aquilo que representa alguma coisa e, portanto, está sempre na dependência de quem o interprete. Essa correlação, em que se alternam o que é representado, e o que se interpreta, também ocorre o tempo todo com a gente mesmo e rege todas as nossas relações. É a nossa "conversa interior". É a que sempre "nos diz" alguma coisa desde que acordamos. O que vamos vestir, o que é urgente, o que é importante, o que será feito primeiro, o momento oportuno de uma providência, os meios e a estratégia que serão utilizados para alcançar determinado objetivo.

Encontra-se entremeada aos devaneios e associações de ideias desencadeados quando se avista uma pessoa, ou se ouve uma música, um ruído, uma notícia ou pelo próprio curso dessa conversa interior, que às vezes assume contornos paranoicos. Mesmo quando dormimos estamos nos dizendo alguma coisa através dos sonhos. Como nessa circunstância não existe tempo de atenção, só possível quando se está acordado, sofremos porque não podemos comandar nossa atividade motora, nem nossa vontade. Não raro acordamos assustados, e a nossa conversa interior termina sinistra, sob a aflição causada pelas imagens desordenadas que afloram à consciência.

Desse modo, o tempo todo estamos a serviço desse jogo funcional simbólico chamado linguagem. É o que rege e define toda e qualquer atividade ou interação que todos têm de acordo com a necessidade, a oportunidade, o interesse e o juízo de valor —expectativa, crença, prazer, ambição— que cada um consegue definir a cada momento, com a qualidade que depende da eficiência e da riqueza da sua "conversa (linguagem) interior". E sempre impregnada pelo sentimento e pela emoção que emergem com a intensidade e o viés que dependem do que, e como, para si mesmo, cada um contou do mundo, no decorrer do tempo.

A aquisição da linguagem só é possível porque a espécie humana é dotada de um equipamento neurológico que permite o desenvolvimento da "noção de tempo", e que envolve o funcionamento do "cérebro" como um todo.

É uma conquista absolutamente impossível para qualquer outra espécie. Isso só foi conseguido porque a definição do espaço, que é imprescindível para atividade vital de todas as espécies animais, acontece de maneira abstrata para o homem. Para todas as espécies animais a definição dos limites do espaço —do seu território— é feita através da urina ou da dispersão de excrementos, fundamental para que seja possível o desenrolar de toda atividade biológica, inclusive a possibilidade de reprodução. Já o espaço que calibra e norteia toda a atividade humana é o "espaço interno", abstrato, que resulta da incorporação do ambiente, do espaço externo, feita através dos movimentos corporais que são realizados desde o nascimento, num processo contínuo. É esse "espaço interno", assim construído, que permite a aquisição da "noção de tempo" e que também viabiliza a complexidade dos movimentos cada vez mais precisos na sua medida, força e direção, que torna cada vez mais eficiente o domínio do ambiente onde se vive e se movimenta. É nesse "espaço interno abstrato", que se desenvolve e se organiza diuturnamente, onde ocorre o arranjo dos eventos que são incorporados, e que, cronologicamente se sucedem. É essa relação abstrata espaço/tempo que permite a formação de conceitos que não têm representação física concreta: ontem, depois de amanhã, em janeiro, daqui a dez anos, espera a sua vez, a noção de quantidade, a noção de respeito, a noção de valores, de distância etc. Permite que aconteçam a "nossa conversa interior", a possibilidade de evocar o passado e de projetar o futuro. Nenhuma outra espécie animal tem essa condição (linguagem).

> A outra alternativa de manifestação da linguagem que, geralmente, acontece sem que se perceba, é denominada comunicação analógica porque depende do contexto para ser interpretada

A Linguagem pode se manifestar de duas maneiras. A mais convencional é através de códigos que devem ser do conhecimento dos que interagem. É denominada comunicação digitalizada e está vinculada a tempos verbais. É representada pela fala, pela escrita, pelo alfabeto de sinais (libras), pelo método Braile, pelo código Morse. Como dependem de elaboração, nem sempre manifestam o que o emissor realmente pensa ou sente (...é para ser sincero ou educado? Eis a questão).

A outra alternativa de manifestação da linguagem, que geralmente acontece sem que se perceba, é denominada comunicação analógica, porque depende do contexto para ser interpretada. É a maneira de exteriorizar linguagem que com muita frequência deixa transparecer o que vai no íntimo do emissor. Na comunicação interpessoal a comunicação digitalizada e a analógica andam juntas.

TURISMO

Prefeito assina convênio MIT junto ao governador Alckmin

REPRODUÇÃO

A assinatura do convênio foi em decorrência da aprovação do projeto Sinalização Turística e Comunicação Visual, apresentado pelo diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, e protocolado na Secretaria de Turismo no dia 20 de outubro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na última quarta-feira, 1º, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior foi um dos nove prefeitos do estado de São Paulo a assinar o primeiro lote de convênios do Município de Interesse Turístico (MIT), com o governador Geraldo Alckmin, no Palácio dos Bandeirantes.

A assinatura do convênio foi em decorrência da aprovação do projeto Sinalização Turística e Comunicação Visual, apresentado pelo diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, e protocolado na Secretaria de Turismo no dia 20 de outubro. Além desses 9 municípios que assinaram o convênio na quarta-feira, outros 31 municípios trabalham no pleito.

O projeto, coordenado pelo Departamento de Turismo, sob orientação do diretor Gonçalves e elaborado em parceria com diversos outros departamentos da prefeitura, garante a utilização dos recursos de 2017 advindos da obtenção do título de MIT. Trata-se da sinalização integrada de caráter turístico no âmbito municipal, que abrangerá as vias de acesso e escoamento, praças, parques, igrejas, núcleo histórico, acesso às áreas rurais e serviços básicos de apoio aos visitantes e aos próprios munícipes, garantindo maior facilidade no fluxo de locomoção e entendimento dos locais de interesse turístico de Espírito Santo do Pinhal.

"Recebemos o título de município de interesse turístico, conseguimos que o nosso projeto de sinalização e comunicação visual fosse aprovado e estamos muito perto de nos tornarmos a Capital Estadual do Café. Tudo isso só vem a agregar ações voltadas para a melhoria da infraestrutura municipal garantindo o desenvolvimento da potencialidade econômica que é o turismo. Estamos muito felizes com esses resultados", comemorou o prefeito.

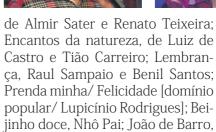
MÚSICA

Bem Caipira

FOTOS: CHICO RAMON

A Orquestra de Violeiros da Crescer no Campo apresentou o show Bem Caipira no Cine Theatro Avenida. O evento contou com a participação do grupo de música instrumental e do Canto Madrgial

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No domingo, 29, a Orquestra de Violeiros da Crescer no Campo voltou a se apresentar no Cine Theatro Avenida, às 20h, com o show Bem caipira. É um evento em que o grupo de música instrumental —viola, violão e percussão— e o grupo de Canto Madrigal se apresentam. Geralmente, as apresentações são feitas no teatro, mas elas acontecem também em outros locais quando há convites. "Bem Caipira não é uma apresentação para classificar um modo, um jeito ou um estilo musical. É um convite para que possamos viajar a um universo onde os encantos da natureza fascinam a alma. Onde a lua nasce por detrás da mata e fica cor de prata a imensidão. Onde a lua se esconde quando sol nasce e rompe num clarão. Onde os olhos descansam no horizonte e os ouvidos se deleitam com o trinado da viola e o canto do sabiá", disse o diretor geral Gustavo Leopoldino. Músicas como A Majestade e o sabiá, de Roberta Miranda; Tocando em frente, de Almir Sater e Renato Teixeira; Encantos da natureza, de Luiz de Castro e Tião Carreiro; Lembrança, Raul Sampaio e Benil Santos; Prenda minha/ Felicidade [domínio popular/ Lupicínio Rodrigues]; Beijinho doce, Nhô Pai; João de Barro, Leandro Léo e Rafael Portugal; Meu reino encantado, Valdemar Reio e Vicente F. Machado; Ipê florido, José Fortuna e Paraíso, e Cafezal em flor, de Luiz Carlos Paraná, foram executadas com maestria e comoveram a plateia no evento.

FICHA TÉCNICA

Orquestra de Violeiros

Violas
Ashcley Narri Eleutério (solista), 16 anos
Fernanda Vitória Paulino Claro, 12 anos
Guilherme Jonas de Souza (solista), 15 anos
Kaicke Del Vechio Pedro, 15 anos
Kristhyan Alexssander Montoni, 14 anos
Leonardo Sallim Baptista, 14 anos
Letícia de Almeida, 13 anos
Maria Bianca Camargo de Lima, 13 anos
Pedro Rogério Garcia da Silva Neto, 14 anos
Victor Gabriel Alves Cocovilo, 15 anos
Victor Hugo Buciolli, 15 anos
Wagner Luis de Oliveira, 27 anos
Wendryl Nunes de Souza, 14 anos

Violões
Alice Luiza Máximo Bruneta da Silva, 14 anos
Ana Paula dos Reis Locatelli, 24 anos
Flávio Ezequiel Inácio Leite, 15 anos
Luan Henrique Francisco de Oliveira, 15 anos
Luiz Carlos Oliveira de Moura, 14 anos
Renan Victor de Oliveira (solista), 15 anos
Wiliane dos Santos Leite, 12 anos

Madrigal
Ana Julia Vicente Gonçalves, 12 anos
Aparecida Gomes Furlaneto
Felipe Caetano dos Santos, 12 anos
Luiz Carlos Oliveira de Moura, 14 anos
Monique Vitória Pereira Siton, 12 anos
Pedro Rogério Garcia da Silva Neto, 14 anos
Renan Victor de Oliveira, 15 anos
Vitória Aparecida Braz, 12 anos
Yasmim Aparecida Martins Teixeira, 14 anos

Realização
Associação Crescer no Campo

Direção Geral do Show
Gustavo Leopoldino

Regente da Orquestra
Gilmar França

Regente do Canto Madrigal
Gustavo Leopoldino

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 11 DE NOVEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 182 | CONCLUÍDA ÀS 19H45 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

POSTAGEM DA APAE EM REDE SOCIAL SOBRE INTERRUPÇÃO DE ATENDIMENTOS CAUSA TUMULTOS

Entidade postou em sua fanpage na quarta-feira, 8, um comunicado informando que, em reunião, a diretoria executiva decidiu suspender os atendimentos a partir de segunda-feira, 13, por tempo indeterminado, devido à falta de repasse de R$ 45 mil pela prefeitura. O repasse foi efetuado ontem, 10, antes das 12h A5

TAXA DO LIXO É TEMA DE AUDIÊNCIA MAIS UMA VEZ

Novamente, o público esteve presente à audiência pública promovida pela Câmara na noite de quarta-feira, 8, para ouvir da população sugestões e propostas com relação ao PLC 76/2017, de autoria do Executivo, que trata da taxa de coleta e remoção de lixo, em substituição à taxa de conservação e limpeza, que é inconstitucional e há anos compromete o equilíbrio das contas públicas em virtude de não recolhimento por centenas de munícipes. A4

AÇÃO SAÚDE + VIDA

A Academia Bio Forma, em parceria com a prefeitura, por meio do Departamento de Esportes, promoverá hoje, 11, na praça da Independência, a ação Saúde + Vida. O evento terá início às 10h, com apresentações musicais, dicas e orientações gerais sobre saúde; serão realizados também exames de acuidade visual, aferição de pressão arterial, testes de glicemia e atividades fitness. Os shows musicais ficarão por conta de Walker Fonseca, às 11h, e Paulinha Souza, às 14h. A5

ROMERITO PONTES

TRAGÉDIA Dois anos depois, diagnóstico dos danos causados no maior desastre ambiental do Brasil ainda não foi concluído. Previsão é que remoção de resíduos acabe em 2020, e estima-se que R$ 2 bilhões sejam pagos em indenizações A8

BANDA LEGIÃO COVER-SP LANÇA HOMENAGEM À BANDA BRASILIENSE

DIVULGAÇÃO

Hoje, 11, acontecerá a pré-estreia da nova turnê da Legião Urbana Cover-SP, no Cine Theatro Avenida, às 20h30. O show intitulado Metropolitan presta uma homenagem à banda brasiliense ao retratar com fidelidade os detalhes da apresentação original, que foi exibida pela Band TV, em 1994, no Rio de Janeiro, quando a Legião Urbana divulgou o disco O descobrimento do Brasil. Mais tarde, as gravações foram utilizadas no álbum duplo Como é que se diz eu te amo. Os ingressos estão à venda na Loja do Jeffinho, na KNN Idiomas e na cafeteria Inverno D'Italia. Antecipados custam R$ 20.

PROJETO LENDO COM OS OLHOS DA ALMA É FINALISTA DE CONCURSO NACIONAL

O projeto Lendo com os olhos da alma, do grupo Olhos da Alma, é finalista do prêmio IPL –Instituto Pró-Livro– Retratos da Leitura. Trata-se de um concurso de nível nacional, com milhares de projetos inscritos. Os organizadores selecionaram mais de 250 projetos considerados aptos para o concurso por se enquadrem no regulamento. Posteriormente, selecionaram os 10 finalistas, e o Olhos da Alma é um deles. O resultado final sai no dia 4 de dezembro. Entretanto, só por estar entre os melhores, a Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro Cesar receberá um selo de qualidade, o que é um diferencial para buscar parcerias público-privadas no futuro. A5

RECEITA CONSOLIDA REGRAS SOBRE DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Receita Federal informou que não estão sujeitas à retenção na fonte do imposto sobre a renda as remessas destinadas ao exterior para fins educacionais, científicos ou culturais A7

opinião

EDITORIAL

Falsa sensação de segurança

O papa Francisco reiterou ontem, 10, seus pedidos pelo desarmamento nuclear global, alertando que as novas tecnologias aumentam o risco de que os armamentos possam cair nas mãos de terroristas.

"Temos que notar que as tecnologias nucleares estão se espalhando, em parte, por causa das comunicações digitais. Os instrumentos da lei internacional não evitaram que novos países se unissem aos que já possuem armas nucleares", afirmou o pontífice.

"O cenário que resulta disso é profundamente perturbador, se considerarmos os desafios da geopolítica contemporânea, como o terrorismo e a assimetria bélica", disse o papa durante uma conferência no Vaticano sobre o desarmamento, que contou com a presença de ganhadores do prêmio Nobel da Paz e autoridades do alto escalão da ONU e da Otan.

Ao descrever a situação atual como marcada por um "clima de instabilidade e conflito", Francisco observou que a perspectiva de desarmamento é "cada vez mais remota".

"A intensificação da corrida armamentista continua inabalada, e os custos de modernizar e desenvolver os arsenais, não apenas nucleares, acarreta gastos consideráveis às nações."

"Como resultado, as prioridades reais que nossa família humana enfrenta, como a luta contra a pobreza, a promoção da paz, o apoio a projetos educacionais, ecológicos e de saúde e a melhora dos direitos humanos, ficam em segundo plano."

Lembrando as vítimas das bombas nucleares de Hiroshima e Nagasaki no final da Segunda Guerra Mundial, o papa disse que novas utilizações de tais armamentos poderão ter "efeitos humanitários e ambientais catastróficos".

"Se considerarmos o risco de uma detonação acidental como resultado de um erro de qualquer tipo, a ameaça que [as armas nucleares] representam e a posse das mesmas devem ser fortemente condenadas", disse o pontífice, afirmando que esses armamentos "criam nada além de uma falsa sensação de segurança".

"As relações internacionais não podem ser reféns da força militar, pela intimidação mútua e ostentação dos arsenais bélicos." Ao contrário, afirmou Francisco, devem ser "inspiradas por uma ética de solidariedade".

"Progressos que sejam ao mesmo tempo eficientes e inclusivos podem atingir a utopia de um mundo livre de instrumentos mortais de agressão", ressaltou o papa.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA

Notícias revelam a face do obscurantismo

Se retirarmos as datas referentes aos principais assuntos veiculados na imprensa brasileira nos últimos meses, os leitores, provavelmente, diriam que tais notícias não são de 2017, mas remetem há anos, décadas ou até mesmo séculos.

A impressão que temos é que as várias formas de preconceito e todos os tipos de obscurantismo resolveram sair do armário ao mesmo tempo. Questões que pensávamos já haver superado há tempos têm pautado a agenda pública da sociedade brasileira.

Paradoxalmente, as redes sociais, que representam o que há de mais moderno em comunicação humana, têm se constituído em espaços privilegiados para as posturas mais retrógradas, através de discursos nitidamente classistas, misóginos, racistas e homofóbicos.

De uma hora para outra, os moralistas de plantão se transformaram em críticos de arte, e passaram a impedir exposições artísticas em todo o Brasil, sob o pretexto de "defender a moral da tradicional família brasileira". Qualquer semelhança com a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, uma das manifestações que contribuíram para dar um verniz popular ao golpe civil-militar de 1964, não é mera coincidência.

Embora a Organização Mundial de Saúde (OMS) tenha deixado de considerar a homossexualidade como doença há mais de três décadas, no último mês de setembro um juiz federal concedeu uma liminar que abre brecha para que psicólogos ofereçam a terapia de reversão sexual, conhecida como "cura gay", tratamento proibido pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) desde 1999. Só faltam reacenderem as fogueiras da Santa Inquisição. Infelizmente, preconceito e intolerância ainda permanecem como doenças incuráveis.

> Nessa "era de retrocessos", parece que determinados fatos saíram dos livros de história diretamente para a nossa realidade

Já o verbo "flexibilizar" se transformou em uma espécie de eufemismo para os retrocessos estatais. Do Palácio do Planalto vêm propostas que visam à "flexibilização" das leis trabalhistas, à "flexibilização" da fiscalização de práticas análogas à escravidão e à "flexibilização" da venda de terras produtivas a estrangeiros. Nunca o período colonial esteve tão próximo. Seria o próximo passo revogar a (duramente conquistada) Lei Áurea de 1888?

Não obstante, de acordo com propostas educacionais como o "Novo Ensino Médio" e "Escola Sem Partido", as instituições de ensino básico não poderão mais abordar questões políticas ou tampouco a matriz curricular obrigatória do Ensino Médio deverá contar com disciplinas importantes para a formação crítica e científica dos alunos.

Por outro lado, segundo o STF, está garantido o ensino religioso confessional em escolas públicas, contrariando sumariamente o caráter laico do Estado brasileiro —uma das grandes conquistas republicanas.

Nessa "era de retrocessos", parece que determinados fatos saíram dos livros de história diretamente para a nossa realidade. Foi-se o tempo em que a ausência de direitos trabalhistas era algo restrito aos primeiros anos da Revolução Industrial, que a escravidão era prática do século 16, que censura era sinônimo de Regime Militar, que perseguição a homossexuais era exclusividade da Idade Média e que golpe de Estado na América Latina remetia apenas à Guerra Fria.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA é mestrando em Geografia pela UFSJ e pesquisador sobre as relações entre discurso midiático e ensino de Geografia

ROBERTO SCHIAVON

A crise da meia-idade e o jornalismo

Não é novidade para ninguém: a crise pelo qual passa o jornalismo, agravada pela recessão do país nos últimos anos, resultou no encolhimento dos investimentos e dificuldade para se encontrar empregos. E, para completar a reviravolta, os profissionais jornalistas têm de enfrentar a mudança de modelo de seu ofício, se reinventar, para se adaptar aos meios de comunicação digital.

Eu ouço muita gente dizendo que essa é a hora de ser forte e criativo, de se requalificar, encontrar novas formas de exercer sua atividade jornalística, de acordo com os novos paradigmas. Por outro lado, sei de gente que desistiu, por ver seu amor ao jornalismo deixar de ser correspondido com o passar dos anos. Não os culpo.

Até onde devemos nos adaptar às mudanças de nossa velha paixão, que já não fala bonito como antes, não se veste da mesma maneira elegante e perdeu a sua altivez, para se transformar em uma figura cada vez mais vulgar e surrada? É correto ficar dando murro em ponta de faca, procurando se rebaixar a sua nova oratória, que já não corresponde àquilo que queremos e precisamos ouvir?

> Diante de tamanha ingratidão de quem só teve nosso carinho por tanto tempo e não soube retribuir, tem muita gente questionando qual é o limite entre o amor e o masoquismo

Muitos pensam ser traição mudar de atividade profissional depois de tantos anos, mas como não pensar nisso depois de nos submetermos a seguidos maus tratos, justamente por parte de quem tanto amávamos? Estaríamos sendo desleais ou foi o jornalismo que nos deixou falando sozinhos, enquanto saía por aí fazendo fofocas sobre atrizes da moda em sites de entretenimento?

Esses são questionamentos cada vez mais comuns, principalmente para as vítimas dos passaralhos nas redações com mais de 40 anos de idade, fase em que o jornalista deveria ser mais valorizado, por já ter acumulado bagagem e repertório suficientes para exercer qualquer função dentro da atividade. Diante de tamanha ingratidão de quem só teve nosso carinho por tanto tempo e não soube retribuir, tem muita gente questionando qual é o limite entre o amor e o masoquismo —uma linha muitas vezes difícil de ser enxergada.

ROBERTO SCHIAVON é jornalista na cidade de Araraquara-SP

CARTA E E-MAILS

O caráter

O caráter é a natureza humana em seu mais nobre aspecto. É a ordem social e moral incorporada ao indivíduo. Os homens de caráter não são somente a consciência da sociedade; em todo Estado bem constituído e governado são sua força motriz porque, de modo definitivo, as qualidades éticas governam a sociedade.

O poder, a indústria e a civilização das nações, tudo depende do caráter individual, e até os verdadeiros fundamentos da segurança civil repousam nele. As leis e as instituições não são mais que seus rebentos.

No justo equilíbrio da natureza, os indivíduos, as nações e as raças só obterão o que mereçam, nada mais; mas, embora um homem tenha relativamente pouca cultura, aptidões limitadas e mesmo pouca fortuna, se seu caráter é de verdadeiro mérito, sempre exercerá influência quer seja na oficina, no campo, no escritório, na bolsa ou no Senado.

Todo homem é obrigado a aspirar a posse de um bom nome como um dos mais altos propósitos da vida. É possível ser um gênio e, ao mesmo tempo, néscio; é possível possuir grandes dotes intelectuais e, ao mesmo tempo, gravíssimos defeitos. É o que a nação brasileira vem descobrindo através de investigações de toda sorte, inclusive CPIs, que políticos federais estaduais e até municipais, empresários-funcionários públicos, uma minoria, é claro, de parasitas, párias, ladrões que usaram seus dotes intelectuais esquecendo-se inteiramente de que são nada mais do que inquilinos do poder para assaltar e, de maneira vil, centenas de milhões de reais dos impostos que pagamos o ano todo com o suor de nossos corpos, prejudicando seriamente milhões de contribuintes, clamando a muito tempo por educação, saúde, segurança, moradia e salários justos etc.

Esses párias não merecem ser chamados de brasileiros porque a absoluta falta de respeito a si mesmo, a soberba, a ganância, a vaidade, a mentira e a baixeza de sentimentos macularam a nação brasileira, com também aqueles que os alegam. Portanto, o povo brasileiro confia aos políticos que incluem o caráter como condição humana em seu mais nobre aspecto em suas atitudes. Tudo farão nessa tarefa hercúlea para que esses corruptos políticos, ou não, sejam punidos com rigor, expurgando do cenário sério e honesto de nosso país essa minoria de párias que enodam na sociedade brasileira.

Só assim sentiremos orgulho de sermos chamados de brasileiros em qualquer lugar deste planeta. De Deus, tenham certeza de que receberão punições severas. Pois não. Desabafo deste humilde cidadão brasileiro que cumpre rigorosamente com seus deveres com o município, o estado e a nação.

Rodolfo Golfieri, cidadão, por carta

Coral Pinhalense

O Coral Pinhalense tem a grata satisfação de contar com pessoas de sensibilidade, ampla visão e conhecimento relativos aos problemas e dificuldades que envolvem as instituições que visam incrementar o desenvolvimento da cultura de nosso povo e de nossa terra, mesclado por momentos de deleite e prazer exacerbado pelo canto coral. Agradecemos pela contribuição referente à publicação de reportagem sobre o Coral Pinhalense, bem como o evento promovido e patrocinado por ele, ou seja, o 33º Encontro de Coros, realizado no dia 28 de outubro, cujo evento teve grande repercussão e primou pela prática do canto coral em sua mais nobre e pura acepção do termo. Ciente do espírito empreendedor dos senhores, tendo como objetivo o de desmistificar, acalentar e difundir o canto coral, formulamos os votos de alta estima, apreço e distinta consideração, augurando um forte abraço a todos deste honrado semanário.

Antonio Carlos Cavalheiro da Silva, primeiro tesoureiro, por e-mail

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

CARTA E E-MAILS

A5 Evento 4.nov.2017 Diferente do que foi informado no texto Divulgados os 10 finalistas do 16º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo, no dia 17 de novembro —e não 15—, será realizada a cerimônia de premiação dos produtores e das empresas campeãs no Museu do Café, em Santos. Já o último evento do calendário deste ano será em 15 de dezembro —e não 14—, com o lançamento da 15ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo, na capital, da qual participam marcas elaboradas com os grãos que foram adquiridos no leilão pelas indústrias.

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Mazelas históricas

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, escritor e palestrante

Os lobbies informais atuam com precisão. Escondidos nas sombras de partidos políticos, centrais sindicais, conselhos regionais, confederações, federações e outras aglutinações. Cada um busca preservar ou ampliar os benefícios conseguidos, geralmente, pecuniários. Quem arca com os custos são os consumidores ou os contribuintes. Ou ambos. Portanto, ninguém escapa da ação eficaz dos lobbies sob os mais exóticos e esdrúxulos motivos. Um deles é a tradição. Se sempre foi assim, por que mudar? Como custear o exército de assalariados, públicos ou privados, os privilégios desta ou daquela categoria, mordomias de toda ordem, prédios, escritórios, colônias de férias no litoral ou na montanha, e assistências médica, jurídica e psicológica para a categoria, seja ela qual for? Os lobbies não são regulamentados, mas nem precisa. Do jeito que está, podem funcionar com mais eficiência para seus líderes, sem qualquer limite, apoiados no discurso populista de melhorar a qualidade de vida desta ou daquela categoria. Um exemplo disso é o lobby para a volta do imposto sindical, uma prática que enche os cofres de toda a estrutura sindical. As prestações de contas ou são fictícias ou simplesmente não existem. Toda a dinheirama ou sai do bolso do cidadão. Mas que pagam, pagam.

O lobby no Brasil assumiu uma conotação de corrupção, malandragem, achaque dos cofres públicos e outras mazelas históricas. De fato, constituíram-se os lobbies das empreiteiras, das montadoras, dos bancos, dos fazendeiros, dos laboratórios, das armas, dos profissionais liberais, das associações comerciais, industriais, das universidades públicas e privadas e um sem número de entidades. Do outro lado, os que se juntaram em associações de trabalhadores para lutar contra eles. Atrás disso está a luta de classes, os lobbies representado a burguesia e as associações representando o proletariado. Isto não é dito claramente, é uma luta na sombra, que ninguém assume mas embala os discursos das categorias. Portanto só a destruição do capitalismo colocaria fim a essa luta. Os lobbies são classificados como os melhores instrumentos para os poderosos acumularem grandes fortunas, aumentarem os lucros dos bancos, fugirem do pagamento dos impostos via empresas off shores, acumulação da mais valia, e a exploração do proletariado. Esse discurso nasceu na década de 1930 no Brasil, foi acalentado pelos partidos e sindicatos com mais ou menos ênfase de acordo com a conjuntura vivida pelo país.

> Realizado à luz do dia e fiscalizado pela sociedade, pode afastar os riscos de corrupção. Pode não ser totalmente eficiente, mas, certamente, jogaria luz sobre uma atividade hoje realizada na escuridão

Há uma outra opção além da destruição do capitalismo. É a regulamentação do lobby dentro das regras democráticas. A primeira é a de defender interesses legítimos e éticos, regulados por limites estabelecidos por legislação debatida pela sociedade e aprovada pelo Congresso nacional. Há quem defenda que o lobby devidamente legalizado pode fortalecer a democracia. O exemplo mais citado é o exercício do lobby nos Estados Unidos, Reino Unido e outros países europeus. Mas em boa parte do mundo não há qualquer regulamentação e agem a seu bel prazer. Realizado à luz do dia e fiscalizado pela sociedade, pode afastar os riscos de corrupção. Pode não ser totalmente eficiente, mas, certamente, jogaria luz sobre uma atividade hoje realizada na escuridão. Para isso, é necessário que o governo seja totalmente transparente, não só sobre quais as regras, mas no andamento de cada processo. Não basta abrir os envelopes de uma concorrência para a construção de uma estrada, mas o passo a passo de sua construção e pagamento. Se isso fosse feito dificilmente os contratos aditivos seriam feitos sem nenhum controle. E eles são pródigos em corrupção. Os lobbies regulamentados passariam a agir na luz, e os encontros entre interesses privados e políticos deixariam de ocorrer no porão e passariam para as salas de reunião do palácio.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima quinta sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 6, foi aprovado o Projeto de Resolução 3/2017, do vereador José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD), que institui galeria de ex-vereadores jovens da Câmara de Espírito Santo do Pinhal.

A produtora rural e agrônoma Andréa Squilace de Carvalho usou a Tribuna Livre para apresentar seu projeto Roça segura, que tem por objetivo propor sugestões de segurança efetiva na zona rural, já que as casas são distantes entre si, a comunicação é prejudicada pela ausência de sinal de internet e o contato telefônico é falho.

Segundo ela, instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos e de sirenes nas propriedades rurais, formação de grupo no WhatsApp para a troca rápida de informações e patrulhamento rural efetivo e mais constante são alguns mecanismos que podem ajudar a aumentar a segurança de quem trabalha e vive na zona rural, criar uma rede de segurança solidária, dificultar a ação de assaltantes e conter o êxodo rural devido à insegurança.

Ao final de sua apresentação com a ajuda de um Datashow, Andréa entregou uma cópia do projeto à presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB).

Cópias do projeto já foram entregues ao secretário estadual de Agricultura, Arnaldo Jardim, ao Conselho Municipal de Segurança (Conseg), ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, ao Conselho Municipal de Turismo (Comtur), ao Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, ao Departamento de Desenvolvimento Econômico e ao Sindicato Rural.

Lâmpada e estacionamento

Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) foi o primeiro a usar a tribuna e solicitou a troca de lâmpada queimada na rua Vereador Paulino Pinto, em frente ao número 1.223, no Matadouro, e sugeriu que se autorize o estacionamento de veículos dos dois lados da rua Dezesseis de Abril, a partir da rua Floriano Peixoto até o semáforo da praça da Independência.

Mão única

Du Martins sugere estudo técnico sobre a possibilidade de haver mão única de trânsito num trecho da rua Teixeira Rios, sentido rua Antonio Augusto, para facilitar quem desce a via.

Parquímetros

Sobre a zona azul, Du Martins relatou que foi procurado por usuários que pedem a instalação de parquímetros, já que, muitas vezes, não conseguem localizar o monitor ou a monitora. "A ideia não é tirar o emprego de ninguém, mas ser uma opção mais rápida na hora de obter o bilhete da zona azul, e que os monitores sejam fiscais do serviço".

'Uma das piores da história'

Em relação à Festa Nacional do Café, que não será realizada este ano, Du Martins explicou que, em comum acordo entre prefeitura e entidades assistenciais parceiras da festa, o evento foi transferido para o primeiro semestre de 2018 a fim de que possa ser mais bem organizado. "Ao longo dos anos, o evento vem decaindo, sem grande público e as entidades tendo dificuldade em receber os recursos prometidos pela empresa responsável pela organização. A Festa Nacional do Café do ano passado foi uma das piores da história por conta da baixa procura por ingressos, o que resultou num público pequeno para uma festa desse porte. Agora, a ideia é reestruturá-la com meses de antecedência para ser bem-feita e que deverá ser realizada no primeiro semestre de 2018, bem como a Feira do Agronegócio, sempre bem-feita."

Programação

Du Martins quer saber quais atividades culturais e de entretenimento estão programadas para o Natal, aniversário da cidade —27 de dezembro—, 90 anos do Cine Theatro Avenida —27 de dezembro— e Réveillon para que, se houver uma programação, ela possa ser divulgada para a população prestigiar.

Ponto de ônibus

Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) pede a colocação de duas coberturas de ponto de ônibus na entrada e saída do bairro Monte Alegre, trecho da SP 346, e ao lado da escada do Centro de Saúde Dr. José de Felipi (Postão).

Ventiladores e bebedouros

Toni solicita ainda a colocação de 3 ventiladores de teto, 2 bebedouros de água industriais e a troca da porta do escritório no Velório Municipal. "As pessoas precisam de mais comodidade quando velam seus entes queridos".

Patrol

Sobre a Patrol Rural, Toni informa que o serviço de recuperação das estradas rurais teve início na quarta-feira, 8, no bairro da Paineirinha. "O serviço vai ter continuidade nas demais estradas rurais do município."

'Sem enrolar as pessoas'

Dione Laurindo (Jhonny-PSD) pede operação tapa-buracos em toda a extensão da avenida Washington Luiz, "considerando a grande quantidade de buracos ali existentes, o que tem provocado acidentes, conforme boletim de ocorrência registrado na delegacia de polícia. O local tem fluxo intenso de veículos, sendo de extrema urgência esse serviço. Os buracos colocam a vida das pessoas em risco; compreendo a dificuldade financeira da prefeitura, mas temos de dar um jeito, procurar uma alternativa para tapar os buracos. Munícipes nos procuram pedindo providências e eu não tenho perfil de enrolar as pessoas, por isso peço à prefeitura olhar com carinho essa questão".

CHICO RAMON

Andréa Squilace de Carvalho

Tuga

Jhonny pede à Viação Guaxupé (Tuga) que autorize uma parada de ônibus na avenida Washington Luiz, em frente ao Centro Administrativo, e uma outra na rua Barão de Mota Paes, entre o Auto Posto Belli e o semáforo, para facilitar a vida dos usuários que descem naquela região.

'Nada do serviço feito'

Sobre o seu pedido de alongamento de redutores na rua Vereador Estevo de Felippe, proximidades de um loteamento na região da Vila Centenário, Jhonny conta que a empresa responsável pelo loteamento foi notificada pela prefeitura e prometeu acertar o problema em 10 dias e já se passou um mês e nada do serviço feito. "É que veículos passam em alta velocidade na parte onde não há o redutor. Pretendo entrar em contato com a empresa para saber o motivo de até agora nada ter sido feito".

Depois de décadas

Em aparte à presidente Cristina Brandão Domingues, Jhonny elogiou o Departamento de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia pela regularização do distrito industrial Waldemar Pereira, que levou 10 anos para ser concluída, e que "os trabalhos para a regularização do distrito industrial Irmãos Del Guerra já foram iniciados, depois de décadas parados. Há empresários que ainda não têm escritura e, por isso, não conseguem financiamento e que a prefeitura busque novos recursos, através de financiamento, para dotar o distrito industrial Waldemar Pereira e o futuro distrito industrial Laércio Casalecchi de infraestrutura adequada a fim de atrair empresas, que vão gerar emprego e renda."

Reabertura das piscinas

Adriano Salvi (PSDB) recebeu resposta do Departamento de Esporte a seu requerimento sobre a reabertura das piscinas municipais ao público. Elas serão reabertas na terça-feira, 14, bastando o interessado fazer o cadastramento —ou recadastramento— no departamento e o exame médico em qualquer posto de saúde.

'Qualquer vizinho'

Adriano pede informação sobre como está sendo feita a entrega das cestas básicas dos servidores municipais quando não há ninguém na casa. Uma opção, segundo ele, seria entregar a um vizinho autorizado pelo servidor —o que está acontecendo, explica Adriano, é que o pessoal da entrega, percebendo não haver ninguém na casa, já entrega para qualquer vizinho, o que pode gerar problema quando os vizinhos não se dão muito bem.

Equoterapia

Salvi parabeniza toda a equipe da Apae por ter projeto de Equoterapia classificado entre os 10 melhores do país, segundo a Fundação Volkswagen. A entidade participou do 10º Concurso de Projetos Sociais da Fundação Volkswagen, que reuniu 1.259 projetos e 1.096 organizações sociais de 25 estados.

Coopinhal

Cristina Brandão Domingues quer saber as providências já adotadas pela prefeitura em relação à desocupação do prédio da antiga estação ferroviária pela Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal) e a previsão para o início das obras de restauro, "considerando que em 28 de junho de 2016 foi assinado termo de cessão provisório de uso gratuito da Superintendência do Patrimônio da União para o município visando à regularização fundiária, utilização e autorização de obras do imóvel e considerando a assinatura de aditamento do convênio no dia 26 de setembro de 2017, que disponibiliza recurso no valor de R$ 2,7 milhões com contrapartida da prefeitura de R$ 344,2 mil para as obras de restauro do referido imóvel".

Valor pago

Sobre a operação tapa-buracos, Cristina pede informação sobre o valor pago à empresa contratada e quando foram realizados os reparos na vicinal Pinhal/Albertina, tendo em vista que a estrada continua com buracos, "ou seja, o serviço não foi realizado a contento".

Queda

Considerando a queda de Espírito Santo do Pinhal no ranking de município Verde-Azul de 26º lugar para 276º e que "isso ocorreu após a saída do engenheiro ambiental Ricardo Fenólio da prefeitura", José Gilberto Viola (PSDB) sugere a sua recontratação "em razão de sua experiência na área".

'Passando para maio'

Viola falou na tribuna sobre a Festa do Café, dizendo que seu projeto de lei passando a festa para maio, no Dia Nacional do Café, é o mesmo projeto de 2009. "É um mês em que chove pouco; no dia nacional do café, é a primeira festa regional do ano, propaganda gratuita na mídia já que os meios de comunicação citam essa efeméride em seus noticiosos". COM ASSESSORIA CAMESP

É tudo verdade, mas deixa pra lá

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

Imagine que uma quadrilha de narcotraficantes acuse outra de trabalhar secretamente para a Polícia. Haverá guerra: acusadores e acusados tentarão provar, a tiros de fuzil contrabandeado, que a outra quadrilha é mentirosa.

O ministro da Justiça acusou a PM do Rio de, entre seus comandantes, ter vários escolhidos por narcotraficantes. É acusação pesada, que envolve quem nomeia os comandantes, o governo do estado. Mas ninguém está preocupado em provar coisa nenhuma: o ministro da Justiça diz que tudo o que declarou sobre o Rio é "posição pessoal". Desde quando ministro tem posição pessoal? Sua posição é a do Governo, é oficial —a menos que se admita que narcotraficantes sejam mais sérios que ministros e governantes.

Este colunista não tem a menor ideia sobre o que deve ser feito para que a população do Rio deixe de ser refém de quadrilhas. Mas sabe que, seja o que for, nada irá dar certo se os bandidos tiverem apoio da polícia e do Governo. E se, na Presidência da República, o objetivo for deixar tudo pra lá, em vez de combater políticos, policiais e governantes envolvidos com o crime, as coisas irão piorar cada vez mais, e não apenas no Rio.

Entre perder a vergonha para garantir sua permanência tranquila no Governo ou fazer o que deve ser feito para restabelecer a ordem no país, nossos governantes optaram por perder a vergonha. E não conseguirão assegurar sua permanência tranquila no Governo.

Deixa comigo...

O ministro da Justiça, Torquato Jardim, tem uma boa carreira jurídica. Foi secretário-geral do Tribunal Regional Eleitoral, assessor da chefia do Gabinete Civil da Presidência, consultor da Secretaria do Planejamento, ministro do Tribunal Superior Eleitoral por oito anos, é bem considerado como especialista em Direito Eleitoral. Não precisava ser ministro —e foi: no governo Temer, foi ministro da Transparência. Assumiu o nome do cargo: ninguém o notou. Culminou com o vexame do Ministério da Justiça, em que fez uma denúncia grave e depois só faltou pedir desculpas pelo incômodo —a propósito, vários políticos fluminenses, como o ex-governador Garotinho, concordaram com as denúncias. Mas ninguém se importa com autoridades a serviço do crime organizado. Publicamente desmoralizado, que faz o ministro? Nada: é como se não tivesse feito acusação alguma. Feliz com o carro oficial na porta, fica no cargo. E não faz diferença.

...tudo na boa

O mesmo apego ao cargo foi demonstrado pela inacreditável ministra da Igualdade Racial, Luislinda Valois. Depois de dizer que com 33 mil reais por mês, mais carro, mais mordomias, mais jatinho à disposição, mais moradia, é como se estivesse em trabalho escravo, cala-se e finge que não é com ela. Seu partido, o PSDB, também se cala: nem com a palavra de Fernando Henrique, de que é hora de sair do Governo, os tucanos descem do muro das mordomias. Um detalhe: se não saírem por bem, acabarão chutados. Mesmo que PT e PMDB não estivessem articulando uma aliança para 2018, os tucanos teriam problemas. O ministro Imbassahy, bom político, é detestado pelos aliados do Centrão; a ministra Luislinda Valois só não virou motivo de galhofa porque passou direto a motivo de raiva; o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, continua sendo o reserva de José Serra. Resta —tente lembrar, caro leitor!— Bruno Araújo, Cidades. É um grupo com o qual ou sem o qual o Governo Temer seria tal e qual.

Mural

Um grande analista do Brasil, Millôr Fernandes, dizia que o mal do mar de lama era a praia pequena, que não dava para todos. Para o PSDB, é este o problema do muro: há mais tucano do que muro. Tasso Jereissati e Marconi Perillo querem a presidência do partido, hoje em mãos de Aécio —não, não pensem que ele renunciou: licenciou-se, mas sem largar o osso. E Geraldo Alckmin espera para ver se não sobra para ele. O candidato à Presidência deve ser Alckmin —isso se Dória desistir, e parar de lutar pela inviável hipótese de montar uma chapa só paulista, só tucana. Tasso quer sair do Governo, Fernando Henrique também, mas Dória quer ficar. O PSDB se aliaria a qualquer partido para 2018, menos o PT —isso porque o PT adora tê-lo como adversário. Mas o PSDB ainda está sem rumo.

Enfrentando o autismo

E chega de candidatos. Toquemos num tema importante: hoje, 11, às 11h, no Instituto Casa do Sol, a terapeuta Mari Aprile fala sobre terapia animal assistida para tratamento do autismo —no caso, com uma linda coruja Suindara, treinada desde filhotinha (em http://wp.me/p6GVg3-473, a emocionante história desta terapia para autistas). A terapia foi desenvolvida para seu filho Nick, e é aplicada numa escola especial para autistas. Rua Antônio de Macedo Soares, 409, Campo Belo, SP. Custo: R$ 25, mais um quilo de alimento não perecível. Vale comover-se.

RELUTÂNCIA

Taxa do lixo é tema de audiência pública na Câmara mais uma vez

Pela segunda vez, a Câmara convoca audiência para ouvir da população sugestões e propostas da taxa de coleta e remoção de lixo. Três engenheiros ambientais convidados pela Casa, o diretor da ACE, o presidente da OAB, o proprietário da Casa Brando e um advogado foram contrários ao sistema a ser implantado —por metragem de área construída— a partir de 2018

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Daniele Zuin

Maria Rita Zampieri

Alan Perina Romão

Ezequiel Ferreira Romão

Novamente, o público esteve presente à audiência pública promovida pela Câmara na noite de quarta-feira, 8, para ouvir da população sugestões e propostas com relação temática sobre o PLC 76/2017, de autoria do Executivo, que trata da taxa de coleta e remoção de lixo, em substituição à taxa de conservação e limpeza, que é inconstitucional e há anos compromete o equilíbrio das contas públicas em virtude de não recolhimento por centenas de munícipes. "Há tempos a procuradoria municipal tem advertido os prefeitos anteriores sobre a inconstitucionalidade da taxa e ações contra o município, e nada foi legalizado, ocasionando graves danos aos cofres públicos", disse a diretora do Jurídico, Ana Tereza de Castro Leite, na primeira audiência em 31 de outubro.

A nova audiência

Sob o comando da presidente da Casa, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, a audiência contou com as presenças dos vereadores Adriano Salvi, Dione (Jhonny) Laurindo, José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), José Gilberto Viola, Marco Antônio da Rocha (Marquinho Rocha), Maria de Lourdes Santiago e Norival Romano (Vavá Mecânico); do presidente da Associação Comercial (ACE), Ezequiel Ferreira Romão; do presidente da OAB de Pinhal, Carlos Marcílio; do diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Euzebio Beli; do diretor de Serviços Urbanos, Ricardo Anacleto, e de convidados em geral.

Em nome da ACE, Romão ressaltou a contrariedade de comerciantes e industriais com a sobretaxa do lixo de 50% (comércio) e 60% (indústria) aplicada a esses setores —já estabelecimentos de saúde teriam uma sobretaxa de 70%, conforme o PLC, sem especificar a não obrigatoriedade da prefeitura em executar o serviço.

"Historicamente, o município arca com a prestação do serviço aos comerciantes, industriais e estabelecimentos de saúde no município sem a devida cobrança adequada —sobretaxa— pelo recolhimento dos resíduos, que não é de responsabilidade da prefeitura, e que tem um custo alto, principalmente do da saúde, que pode conter contaminação e ser perigoso", diz Ana Tereza.

Usando Datashow, os engenheiros ambientais convidados, Daniele Zuin, Maria Rita Zampieri e Alan Perina Romão fizeram apresentação técnica sobre gestão de resíduos sólidos e concluíram —após 55 minutos, e não os 15, propostos— que, apesar de ser considerado o cálculo da taxa por área construída —em m²— legal, "atualmente, não é possível efetuá-lo segundo o PLC, uma vez que a prefeitura não definiu e classificou os geradores de resíduos, conforme indica a política ambiental do município, de 2013 [sancionada pelo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), e que até o momento não foi implantada e nem cumpridas suas metas]; bem como não efetua a medição da quantidade por tipo de resíduo gerado. Desta forma, não há a possibilidade de efetuar a divisão de valores proporcionais em relação aos custos despendidos na gestão dos resíduos gerados pelos domicílios, empresas, comércios e outras entidades da sociedade civil".

Também fizeram uso da palavra o presidente da OAB Pinhal, Carlos Marcílio, que examinou os ambientalistas sobre uma outra ação rápida, sem ser por metragem, como estipula o PLC, em virtude do tempo —mas não obteve resposta; o proprietário da Casa Brando, Delci, procurou explicar a equação da taxa —que é majorada quanto maior for os metros quadrados de construção; a diretora Ana Tereza, que fez questão de que os ambientalistas enfocassem na "não obrigatoriedade pela prefeitura do recolhimento da geração de resíduos pelo comércio, indústria e estabelecimento de saúde"; o advogado Luís Carlos Manca, que fez uma analogia sobre o quanto ele, como contribuinte, recolhe hoje e quanto irá recolher em 2018, entendendo ser "um absurdo" um aumento de mais de 150%, mas não ressalvou que são modalidades díspares, e que o PLC tem como ação a meta social. O procurador municipal Heitor Cavagnolli Corsi deixou claro que o estudo é para retificar a atual taxa, e salientou que "a jurisprudência do Superior Tribunal Federal (STF) considera constitucional a cobrança nos termos da Súmula Vinculante (SV) 19"; Anacleto exemplificou como prestar um serviço a contento; Jhonny Laurindo e Gilberto Viola também fizeram uso da palavra.

Para Cristina, não resta dúvida sobre a legalidade e necessidade da cobrança da taxa. No entanto, "uma possível falta de critérios ou metodologia adequada fez com que surgissem inúmeras dúvidas, que puderam ser discutidas com mais profundidade durante a audiência". "Uma gestão mais eficiente poderia reduzir a despesa com coleta de lixo e o transporte para Paulínia —tudo isso estimado em R$ 3,2 milhões ao ano—, procurando alternativas com outras cidades e proporcionando melhor estrutura para a coleta seletiva do lixo reciclável". O projeto tem prazo até 30 de novembro para ser votado.

PRESSÃO POLÍTICA

Postagem da Apae em rede social sobre interrupção de atendimentos causa tumultos

Entidade postou em sua fanpage na quarta-feira, 8, um comunicado informando que, em reunião, a diretoria executiva decidiu suspender os atendimentos a partir de segunda-feira, 13, por tempo indeterminado, devido à falta de repasse de R$ 45 mil pela prefeitura; o repasse foi efetuado ontem, 10, antes das 12h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com apenas um dia de atraso na subvenção da prefeitura à Apae, a entidade postou em sua fanpage na quarta-feira, 8, às 22h13, um comunicado à população informando que "em reunião, a diretoria executiva da Apae de Espírito Santo do Pinhal decidiu suspender seus atendimentos a partir de segunda-feira, 13, por tempo indeterminado, devido à falta de repasse da prefeitura. Contamos com a colaboração de todos". O post alcançou 133 curtidas e reações, além de 86 compartilhamentos. A decisão da postagem foi da diretoria executiva da entidade, formada pelo presidente Paulo Cícero dos Santos; vice-presidente Roberto Pereira; 1° secretário Artur Wenceslau; 2° secretário Vanderlei Gomes Barbosa; 1° diretor financeiro Cassio Roberto Vicente; 2° diretor financeiro Antonio José Nunes; diretor de patrimônio Antonio Guilherme Ferreira e pelo diretor social Natanael Bologna.

A prefeitura postou uma nota de esclarecimento em sua página no Facebook na quinta-feira, às 14h12, esclarecendo a postagem da Apae, informando que a atitude tomada pela diretoria foi desproporcional à parceria que o Executivo tem com a entidade. "Com relação à manifestação da diretoria da Apae, feita na noite de ontem, [8], por meio de uma postagem em uma rede social, a prefeitura de Espírito Santo do Pinhal esclarece que o repasse efetuado para a Apae está com apenas um dia de atraso; o atraso se deu por conta da arrecadação do município ter caído nos últimos meses; todavia, a situação está sendo resolvida e o pagamento será feito o mais breve possível; a administração assumiu a prefeitura com quase R$ 5 milhões em dívidas e, por conta disso, teve que fazer diversos cortes e contenções de gastos. Porém, em nenhum momento, houve corte nos repasses para as entidades assistenciais e educacionais. Até a presente data, a atual administração já repassou quase meio milhão de reais para a Apae —45 mil reais por mês. A atitude tomada pela diretoria foi desproporcional à parceria que o Executivo tem com a entidade, uma vez que sempre demonstrou respeito e reconhece a importância dos serviços prestados nesses 11 meses de governo."

REPRODUÇÃO

Apae Espirito Santo Do Pinhal
8 de novembro às 22:13 ·

Comunicado a População.
Em reunião a diretoria executiva da Apae de Espírito Santo do Pinhal, decidiu suspender seus atendimentos, a partir do dia 13/11 (segunda feira), por tempo indeterminado devido à falta de repasse da Prefeitura Municipal .
Contamos com a colaboração de todos.

Curtir Comentar Compartilhar

Carla Delbin, Anna Maria Amado e outras 131 pessoas

86 compartilhamentos

Ontem, 10, antes das 12h, o **JOP** confirmou com a diretora Flavia Novais que a Apae havia recebido o valor de R$ 45 mil referente ao repasse da subvenção que originou desconforto entre a entidade e o Executivo.

Na Câmara

A presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, e os vereadores Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), Adriano Salvi, Dione (Jhonny Laurindo) e Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha) estiveram reunidos na tarde de quinta-feira, 9, com o presidente da Apae, Paulo Cícero, e o vice-presidente Roberto Pereira para falar sobre o atraso no repasse da subvenção da prefeitura à entidade.

Ficou definido que a Câmara, ao final do ano, quando efetuar a devolução do duodécimo à prefeitura, irá indicar que R$ 80 mil sejam destinados à Apae.

Os vereadores, em conversa com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, já solicitaram seu empenho e compromisso em repassar esse recurso à entidade.

Na reunião, Cristina, na presença dos vereadores, de Paulo Cícero e de Roberto Pereira, telefonou para o prefeito, que informou que "aguarda repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para esta sexta-feira [ontem, 10] e que o repasse será feito ou sexta-feira ou, no mais tardar, na segunda-feira, 13, para que a Apae possa saldar seus compromissos urgentes como a folha de pagamento".

ENTRE OS MELHORES

Projeto Lendo com os olhos da alma é finalista de concurso

O resultado final sai no dia 4 de dezembro. Entretanto, só por estar entre os melhores, a biblioteca municipal receberá um selo de qualidade, que é um diferencial para buscar parcerias público-privadas no futuro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

O projeto Lendo com os olhos da alma, do grupo Olhos da Alma, é finalista do prêmio IPL – Instituto Pró-Livro – Retratos da Leitura. Esse é um concurso de nível nacional, com milhares de projetos inscritos. Os organizadores selecionaram mais de 250 projetos considerados aptos para o concurso por se enquadrem no regulamento. Posteriormente, selecionaram os 10 finalistas, e o Olhos da Alma é um deles.

O resultado final sai no dia 4 de dezembro. Entretanto, só por estar entre os melhores, a Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro Cesar receberá um selo de qualidade, o que é um diferencial para buscar parcerias público-privadas no futuro. "Fazendo uma pesquisa, descobri esse instituto. Como já tinha formatado o projeto e vi que tinha disponível a plataforma que nos encaixamos —de bibliotecas públicas—, resolvi inscrever o Olhos da Alma. Estamos entre os 10 finalistas e, mesmo que não saiamos vencedores ou fiquemos nas primeiras posições, para nós já é uma vitória muito grande. Mas, obviamente, a nossa torcida é para ganhar, o que seria surreal", explicou Carla Moraes, atendente de biblioteca e responsável por inscrever o projeto no concurso.

"Todos os dias têm atividades no projeto, e eu sou responsável por uma oficina com eles —de leitura— uma vez por semana, que foi a que eu inscrevi no prêmio. No início, eram apenas sessões de audiolivros, mas, um dia, por conta de uma queda de energia, decidi ler uma história para eles e vimos que era bem melhor assim, pois havia uma interação maior. Desde então, conseguimos fazer muitas outras atividades, como visitas ao teatro, exposições, cinema etc., como parte de inclusão cultural. Acredito que a cultura seja uma ferramenta transformadora e de inclusão social. Por meio dela, pude notar que as pessoas que fazem parte do grupo, que são deficientes visuais, expandiram seus horizontes", completou Carla.

Recentemente, a biblioteca foi contemplada pelo governo estadual com um computador adaptado para pessoas com deficiência.

O prêmio

O prêmio —criado e promovido pelo Instituto Pró-Livro (IPL)—, tem abrangência nacional e conta com o patrocínio e apoio das entidades do livro: Abrelivros, CBL e SNEL, que são fundadoras e mantenedoras do IPL. O IPL, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, criada em 2006, adotou como missão transformar o Brasil em um país de leitores, promovendo ações de fomento à leitura e difusão do livro. Ao promover o Prêmio IPL – Retratos da Leitura, o Instituto Pró-Livro espera ampliar e consolidar sua atuação, reconhecida, especialmente, pela promoção da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.

AÇÃO SAÚDE + VIDA

A Academia Bio Forma, em parceria com a prefeitura, por meio do Departamento de Esportes, promoverá hoje, 11, na praça da Independência, a ação Saúde + Vida. O evento terá início às 10h, com apresentações musicais, dicas e orientações gerais sobre saúde; serão realizados também exames de acuidade visual, aferição de pressão arterial, testes de glicemia e atividades fitness. Os shows musicais ficarão por conta de Walker Fonseca, às 11h, e Paulinha Souza, às 14h.

PROJETO GURI

Na quinta-feira, 9, foi realizado o encontro regional do Projeto Guri, Em Cena – Guri in Vox – Sons da Minha Terra, no Cine Theatro Avenida. Além do Guri de Espírito Santo do Pinhal, também participaram os projetos de Aguaí, Estiva Gerbi, Santo Antonio do Jardim e Santo Antonio de Posse. Cada cidade apresentou músicas que definiam as suas origens, e houve duas apresentações em conjunto com os alunos dos projetos de todas as cidades. "Os próprios alunos pesquisaram sobre a cultura de sua cidade e cantaram sobre isso. Eles vieram vestidos a caráter para exemplificar suas apresentações", comentou Thaís Rozon, coordenadora do Projeto Guri em Espírito Santo do Pinhal.

O Projeto Guri existe desde 1995, e está há 11 anos em Espírito Santo do Pinhal. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve presente na abertura do evento e falou sobre a importância do projeto na cidade. Além dele, também estiveram presentes o diretor de Cultura, Paulo Stefani Tobias, e a diretora de Educação, Marilda Miglinski.

PORTAL DA CIDADE

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves, estiveram em São Paulo na terça-feira, 7, para tratar de "assuntos relacionados ao turismo da cidade". Eles se reuniram com o secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Fabrício Cobra Arbex, com a chefe de gabinete, Mariana Lacerda, com o engenheiro da Companhia Paulista de Obras e Serviços (CPOS), Sérgio Hidalgo, e com Nancy Cortazzo Mendes, diretora do Departamento de Apoio às Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo (Dadetur).

No encontro, o Conselho de Orientação e Controle (COC) definiu a aprovação do projeto para revitalizar o portal da cidade no valor de R$ 34 mil, que virá por meio de recursos disponíveis para o município no exercício de 2017. "É mais um passo que estamos dando para que o turismo avance cada vez mais na nossa cidade. Essa é uma das principais fontes de renda em diversos lugares, e queremos desenvolver esse ideal aqui também, já que potencial para isso nós temos", relatou o prefeito.

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, escritório e banheiro.

AVENIDA WASHINGTON LUIZ, Nº 913 – MATADOURO. REF. CO023. Estacionamento, salão, lavabo, cozinha e dois banheiros.

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 535 – VILA DA FACULDADE. REF. CO025. Sala com 15 m² e banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO026. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, N° 363. Ref. CO030. 5 salas, banheiro, lavanderia.

ALUGUEL RESIDENCIAL

AVENIDA SENADOR ROBERT KENEDY, Nº 110 – CENTENÁRIO. REF. CA001. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cozinha externa, cômodo e quintal.

RUA PROFESSOR CAMILO LELLIS, Nº 127 – VILA MOREIRA. REF. CA011. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA PINHEIRO MACHADO, Nº 153 – CENTRO. REF. CA066. Garagem, sala, 4 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA ERNESTO SELITO, Nº 60 FUNDOS – VILA ROSELI. REF. CA022. Sala, dormitório, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

RUA JOSÉ PERES, Nº 51 – CENTRO. REF. CA021. 2 garagens, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cômodo e banheiro nos fundos.

VENDAS

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

CASA – CENTRO. CA193. Garagem para dois carros, varanda, sala de estar, escritório com lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, cômodo externo, banheiro e quintal.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts –**OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JORGE LUIZ DE SOUZA CAMARGO**	NOME	**AMANDA FERNANDES LEMES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	30/12/1989	NASCIMENTO	28/7/1986
PAI	JORGE TADEU DE CAMARGO	PAI	VALDIR NICEZIA LEMES
MÃE	ANA RITA DE SOUZA CAMARGO	MÃE	IRACI FERNANDES LEMES
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ROQUE DE FELIPE, 247	RESIDÊNCIA	RUA ROSALVO JORGE DA ROSA, 228, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

NOME	**ANDERSON RAYMUNDO**	NOME	**DÉBORA CRISTINA ALBERTI**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	27/6/1989	NASCIMENTO	24/11/1989
PAI	HILTON RAYMUNDO	PAI	DENIZARDE RIVAIL ALBERTI
MÃE	SUELI MOSCA RAYMUNDO	MÃE	MARIA BERNARDES DA SILVA ALBERTI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENCARREGADO	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO BAIOCHI, 08, JARDIM BRASIL	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO BAIOCHI, 08, JARDIM BRASIL

NOME	**JOÃO ROSA**	NOME	**SIMONE DE SOUZA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	9/11/1950	NASCIMENTO	5/5/1969
PAI	PEDRO ROSA	PAI	ANTONIO DE SOUZA
MÃE	ALBERTINA LUCAS ROSA	MÃE	MARIA APARECIDA JANUARIO DE SOUZA
ESTADO CIVIL	VIÚVO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	LAVRADOR	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	SÍTIO TERRA VERDE, BAIRRO SUMATRA	RESIDÊNCIA	SÍTIO TERRA VERDE, BAIRRO SUMATRA

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RESOLUÇÃO Nº 376, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2017

(Projeto de Resolução nº 3/2017, de autoria do Vereador José Eduardo Martins de Souza)

Institui Galeria de ex-Vereadores Jovens da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL APROVOU E EU PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Artigo 1º - Fica instituída na Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal a Galeria de ex-Vereadores Jovens, onde constarão foto e identificação dos mesmos, com respectivo mandato em que exerceu o cargo no Legislativo.

Artigo 2º - A Galeria será afixada em local a ser definido pela Mesa Diretora da Câmara Municipal.

Artigo 3º - A Secretaria da Câmara Municipal fica autorizada a partir da publicação desta Resolução a contatar os ex-Vereadores ou familiares para seu cumprimento.

Artigo 4º - As despesas decorrentes com a execução da presente Resolução correrão por conta de dotações próprias do Poder Legislativo.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 7 de novembro de 2017

Vereadora CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 67,50

LINHA DE DEUS

Segundo a tradição aceita pela maioria dos cristãos, a Bíblia foi escrita por 40 autores, entre 1500 a.C. e 450 a.C. —livros do Antigo Testamento— e entre 45 d.C. e 90 d.C. —livros do Novo Testamento. Então é um livro que deve ser observado em nosso tempo moderno. Você fazendo uma breve pesquisa na internet encontrará várias referências e bons estudos. É o livro mais respeitado do mundo, e não por acaso, se você olhar em sua estante vai encontrar uma lá. Deus tem um zelo tremendo pela Escritura Sagrada, dedicou um Salmo todo mostrando a nós este zelo todo. Estamos falando do Salmo 119:33 "Ensina-me, ó SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e eu o guardarei até o fim." É isto, se você quer entender um pouco mais sobre a Bíblia, devemos invocar o nome de Deus e pedir a Ele sua orientação. Sabemos que há coisas difíceis de entender, mas nada que, com perseverança, e um pouco de dedicação produzirá experiência, e simplesmente, ao lê-la iremos compreender inúmeras coisas. Deus tem uma linha conservadora, muitas vezes vai de encontro ou na contramão da história. Não somos perfeitos, erramos, mas você quer ficar no seu "quadrado" ou quer observar o "quadrado de Deus"? "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho." Salmo 119:105.

PAULO ELIAS RAMON - IPI

FALECIMENTOS

ELVIRA TOMAZ DE OLIVEIRA, dia 3/11, aos 77 anos, viúva de Luiz Tomaz. Parque das Acácias.
EDUARDO DA SILVA VITALINO, dia 3/11, aos 24 anos, solteiro, filho de Benedito Vanderlei e Tânia Cristina da Silva. Cemitério Municipal.
AVELINO JOSÉ DOMINGUES, dia 4/11, aos 63 anos, casado com Terezinha de Jesus Eliseu Domingues. Parque das Acácias.
TEREZINHA SILVÂNIA DE FREITAS RICCETTO, dia 4/11, aos 71 anos, casada com João Riccetto. Cemitério Municipal.
JOÃO BATISTA RUOCCO, dia 4/11, aos 70 anos, casado com Jaqueline Bento Barbosa. Cemitério Municipal.
JOÃO DANIEL GONÇALO, dia 5/11, aos 82 anos, casado com Alice Alves Gonçalves. Parque das Acácias.
MARIA APARECIDA VIANA DE REZENDE, dia 5/11, aos 53 anos, casada com Mauro Donizete de Rezende. Parque das Acácias.
JOÃO CARLOS MUNHOZ, dia 5/11, aos 61 anos, casado com Fátima Moura Munhoz. Cemitério Municipal.
TEREZINHA MARIA DE GODÓI, dia 6/11, aos 80 anos, casada com José Pedro de Godói. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.
MARIA COQUIERI D'ALVIA, dia 6/11, aos 77 anos, viúva de Hermes Agostini D'Alvia. Cemitério Municipal.
GIEZELA HELLA BENALIA, dia 8/11, aos 76 anos, casada com Alcides Benalia. Parque das Acácias.
MARIA RITA TACÃO, dia 8/11, aos 60 anos, solteira, filha de Francisco Tacão e Eva Maria de Godoy Tacão. Parque das Acácias.
ANA PAULA ALENCAR MARANGONI, dia 8/11, aos 21 anos, solteira, filha de Marcos Marangoni e Andrea Gomes Alencar. Cemitério Municipal.
IRENE LOPES DA SILVA, dia 9/11, aos 71 anos, solteira, filha de João Lopes da Silva e Rosa Lopes da Silva. Cemitério Municipal.
VICENTE ANTÔNIO AVELINO, dia 10/11, aos 48 anos, solteiro, filho de Antônio Avelino e Beatriz Delfino Avelino. Cemitério Municipal.
ONÉLIA LEITE DA SILVA, dia 10/11, aos 81 anos, divorciada, filha de Benedito Leite da Silva e Sebastiana Leite da Silva. Parque das Acácias.

RONDA

Mais de 12 quilos de maconha são encontrados no Parque da Figueira

DIVULGAÇÃO

Em patrulhamento pelo Parque da Figueira, os policiais militares cabo Haddad e soldado Lino abordaram dois indivíduos na rua Felice Antônio. Em busca, localizaram 12,678kg de maconha em uma residência

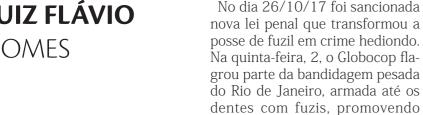
DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Durante patrulhamento pela rua Felice Antônio Iagalo, no Parque da Figueira, os policiais militares cabo Haddad e soldado Lino, na noite do dia 1º, visualizaram dois indivíduos em frente a uma casa que, ao perceberem a proximidade da viatura, ficaram apreensivos. Submetidos à busca pessoal, foi encontrada em poder de um dos averiguados uma porção de maconha. Eles informaram que havia mais drogas em sua casa. Em busca, localizaram entre as cômodas da residência a quantia de 12,678 kg, uma balança de precisão, material para o corte e realização de embalagens das porções fracionadas e a quantia de R$ 124. Os dois indivíduos identificados como LHBE, 24, e LHC, 27, foram autuados em flagrante delito e recolhidos à cadeia pública de São João da Boa Vista pelo crime de Tráfico de Drogas.

Porte de fuzil é crime hediondo. Onde está a certeza do castigo?

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Facebook: luizflaviogomesoficial

No dia 26/10/17 foi sancionada nova lei penal que transformou a posse de fuzil em crime hediondo. Na quinta-feira, 2, o Globocop flagrou parte da bandidagem pesada do Rio de Janeiro, armada até os dentes com fuzis, promovendo um baile funk —era um tipo de celebração da impunidade.

Não há brasileiro que não esteja amedrontado ou indignado com a medonha violência no Brasil —30 mortes para cada 100 mil habitantes. Não há brasileiro que não queira proteção e tratamento penal mais efetivo e concreto para os delinquentes —violentos ou do colarinho branco.

Mas o que está fazendo o Estado brasileiro para "solucionar" o problema? Sempre edita novas leis penais e diz que assim a questão será resolvida. Esse estelionato acaba de ser repetido com a nova lei penal que transformou o porte de fuzil em crime hediondo. A severidade abstrata da lei penal, no entanto, não muda a realidade.

A primeira lei dos crimes hediondos é de 1990. Nenhum crime diminuiu com ela. O cérebro das lideranças parasitárias, diante de tanta degeneração, vai perdendo a capacidade de pensar.

Por meio dessa política estelionatária aqui implantada o Brasil se transformou no 9º país mais violento do planeta —10% dos homicídios do mundo—, o 5º que mais mata mulheres, o 6º que mais mata crianças e adolescentes (Unicef), o 7º que gera mais impunidade nos homicídios de jornalistas e por aí vai.

Na América do Sul, dizia Sérgio Buarque de Holanda (Raízes do Brasil), "As constituições são feitas para não serem cumpridas e as leis existentes para serem violadas, tudo em proveito de indivíduos e oligarquias".

Mas entre nós ainda circula a crença na excelência de fórmulas teóricas. Nossas elites dominantes e dirigentes, mergulhadas na corrupção sistêmica, "são pouco especulativas".

São, ademais, regidas "por um demônio pérfido e pretencioso, que se ocupa em obscurecer aos nossos olhos verdades singelas" (Sérgio B. de Holanda). Não enxergam a realidade.

Por força da lei 13.497/17 (de 26/10) tornou-se crime hediondo —que tem tratamento legal rigoroso— a posse ou o porte ilegal de armas de fogo de uso restrito, reservadas a agentes de segurança pública e às Forças Armadas.

Durante 56 anos (de 1941 a 1997) o porte de armas era mera contravenção penal —infração de menor importância. Diante da explosão da criminalidade violenta no Brasil —mais de 61 mil mortes somente em 2016—, a contravenção passou a ser crime.

> Na América do Sul, dizia Sérgio Buarque de Holanda (Raízes do Brasil), "As constituições são feitas para não serem cumpridas e as leis existentes para serem violadas, tudo em proveito de indivíduos e oligarquias"

Mesmo assim, não houve redução na criminalidade.

Vinte anos depois, o porte de algumas armas se tornou crime hediondo. É claro que os portadores de fuzis não estão nem um pouco preocupados com isso. Porque o que vale é a "certeza do castigo" —como já dizia Beccaria, em 1764—, não a severidade abstrata da lei. O povo nem sabe qual pena é prevista para cada crime.

Quando da edição da primeira lei dos crimes hediondos (1990) o Estado já revelava total descontrole da criminalidade. Vendeu para a população uma "solução" ilusória. Os índices de criminalidade, desde então, só pioraram.

Nenhum dos crimes hediondos —homicídio, estupro, latrocínio etc.—, como se sabe, diminuiu no Brasil. A ineficácia dessa estratégia é mais que evidente.

O que nos falta é a prevenção —escolarização de qualidade para todos, em período integral, até aos 18 anos— e a certeza do castigo, que se consegue melhorando a polícia investigativa —que está sucateada.

Moro não necessitou de nenhuma lei nova para impor mais de 1.600 anos de prisão a delinquentes poderosos que sempre estiveram acima da lei. Fez valer o império da lei. É isso que deve servir de eixo para uma nova política de segurança pública.

"É pueril acreditar que essa mudança legislativa vai desarmar o tráfico, especialmente no que diz respeito à munição pesada, como fuzis e outras armas de grande porte. O combate ao uso ilegal desse tipo de armamento exige um trabalho de inteligência por parte do Estado" (diz Pedro da Conceição, Conjur).

Nunca resolveremos nossos problemas com o carimbo ou com a lei isoladamente. A punição certa —certeza do castigo— é que tem efeito preventivo.

A parte do Estado não surrupiada pelas elites dominantes corruptas —econômicas e financeiras— não está cumprindo o seu papel protetivo da sociedade. Ele sempre edita novas leis para iludi-la. Pura enganação.

É hora de pensarmos em um Estado não empresarial e completamente eficiente nas suas funções essenciais —segurança, educação, saúde, Justiça e supervisão do mercado tendencialmente corrupto.

PLATAFORMA

Twitter dobra limite de 140 caracteres

Após fase de teste, rede social libera para usuários postagem de mensagens com até 280 caracteres. Empresa destaca que mudança facilitará o uso da plataforma

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

A rede de mensagens curtas Twitter anunciou terça-feira, 7, que dobrou para 280 toques o limite de caracteres em suas mensagens —tweets. A decisão foi tomada após a fase de testes que teve início em setembro.

"Nós estamos expandindo o limite de caracteres! Queremos que seja mais fácil e rápido para todos se expressarem", anunciou o Twitter.

A mudança será lançada para quase todas as línguas, com exceção do japonês, coreano e chinês, que permanecem com o limite original de 140 toques.

O Twitter insiste que as mensagens curtas seguirão sendo a marca da rede, mas considera que dispor de mais caracteres facilitará o uso da plataforma aos usuários de vários idiomas. Entre esses idiomas, que segundo a empresa esgotam frequentemente o limite das mensagens, estão português, inglês, espanhol e francês.

A gerente de produto da rede de mensagens, Aliza Rosen, afirmou que os testes mostraram que os usuários continuaram usando apenas 140 caracteres ou menos. Ela disse que, no início deste período de análise, por ser novidade, os usuários tendiam a aproveitar o novo limite de 280 toques, mas pouco tempo depois voltaram a escrever mensagens mais curtas.

Rosen destacou, porém, que o novo limite facilitará para todos se expressarem no Twitter. "Nosso objetivo é fazer isso possível e, ao mesmo tempo, garantir a rapidez e brevidade que fazem do Twitter o Twitter", disse.

A gerente ressaltou que os testes revelaram que a brevidade da plataforma foi mantida mesmo com o espaço maior. Muitos usuários estavam preocupados que a mudança poderia modificar a natureza da rede de mensagens.

O Twitter, que nunca teve lucros e que perdeu 116 milhões de dólares no segundo trimestre, quer atrair mais usuários, cujo número estagnou em 328 milhões nos primeiros seis meses do ano.

REPRODUÇÃO

NORMAS GERAIS

Receita consolida regras sobre declaração do Imposto de Renda

Receita Federal informou que não estão sujeitas à retenção na fonte do imposto sobre a renda as remessas destinadas ao exterior para fins educacionais, científicos ou culturais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Receita Federal consolidou regras sobre a declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física. O Diário Oficial da União de segunda-feira, 6, publicou a Instrução Normativa RFB 1.756 de 2017, que dispõe sobre normas gerais de tributação relativas ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas (IRPF).

"Tendo em vista a edição de novas leis, bem como de alguns atos normativos da Receita Federal, a Instrução Normativa RFB 1.500, de 2014, foi alterada objetivando unificar a legislação sobre o imposto e orientar o contribuinte com relação à interpretação que vem sendo adotada pelo Fisco", diz a Receita, em nota.

Com as alterações, a Receita esclarece que, no caso de guarda compartilhada, cada filho pode ser considerado como dependente de apenas um dos pais.

Em relação a alguns benefícios fiscais que tiveram seus prazos prorrogados, ficou estabelecido o tempo para a dedução do imposto: valores despendidos a título de patrocínio ou de doação no apoio direto a projetos desportivos e paradesportivos —até o ano-calendário de 2022; valores correspondentes a doações e aos patrocínios diretamente em prol de ações e serviços no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD) —até o ano-calendário de 2020; quantias referentes a investimentos e a patrocínios feitos na produção de obras audiovisuais cinematográficas aprovadas pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), bem como na aquisição de cotas dos Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional (Funcines) —até o ano-calendário de 2017.

Pesquisas

Outra orientação da Receita Federal é que a bolsa concedida pelas Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo, caracteriza-se como doação, não configura vínculo empregatício, não caracteriza contraprestação de serviços, nem vantagem para o doador, razão pela qual estaria isenta do imposto sobre a renda.

A Receita Federal esclareceu ainda que as pessoas físicas que aderiram ao Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária (Rerct, mais conhecido como novo Refis) devem informar na Declaração de Ajuste Anual (DAA) os bens e direitos de qualquer natureza constantes da declaração única de adesão ao regime de regularização.

A Receita também informou que não estão sujeitas à retenção na fonte do imposto sobre a renda as remessas destinadas ao exterior para fins educacionais, científicos ou culturais, bem como as remessas efetuadas por pessoas físicas residentes no país para cobertura de despesas médico-hospitalares com tratamento de saúde, no exterior, do remetente ou de seus dependentes.

O fisco esclareceu que só há isenção do imposto sobre a renda em relação aos rendimentos decorrentes de auxílio-doença, que possui natureza previdenciária, não havendo isenção para os rendimentos decorrentes de licença para tratamento de saúde por ter natureza salarial.

Segundo a Receita, muito embora haja previsão legal apenas para a isenção do imposto em relação às indenizações em virtude de desapropriação para fins da reforma agrária, estão dispensadas da retenção do imposto na fonte e da tributação as verbas recebidas a título de indenização advinda de desapropriação, seja por utilidade pública ou por interesse social, tendo em vista que a matéria consta da lista de dispensa de contestação e recurso da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

No caso de descumprimento das condições necessárias para que possa haver isenção de ganho de capital do contribuinte residente no país que alienou imóvel residencial, mas que no prazo de 180 dias aplicou o produto da venda na aquisição de outro imóvel residencial localizado no país, torna-se mais claro o valor dos juros de mora e da multa a serem aplicados, finalizou a Receita Federal.

MAIOR DESASTRE AMBIENTAL

Extensão da tragédia de Mariana segue desconhecida

ROMERITO PONTES

Ruína de uma das casas do vilarejo de Bento Rodrigues, em Mariana, em foto de outubro de 2016

Dois anos depois, diagnóstico dos danos causados no maior desastre ambiental do Brasil ainda não foi concluído. Previsão é que remoção de resíduos acabe em 2020, e estima-se que R$ 2 bilhões sejam pagos em indenizações

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Nos últimos dois anos, os sonhos e pesadelos de José do Nascimento de Jesus, 71 anos, não mudaram. Seu Zezinho, como o líder comunitário de Bento Rodrigues é conhecido, aguarda o dia em que se mudará definitivamente, com outras 250 famílias, para o novo vilarejo que será reconstruído em Mariana, Minas Gerais.

As imagens sombrias de destruição do subdistrito Bento Rodrigues original ainda o assombram. Era 5 de novembro de 2015 quando uma enxurrada de lama levou construções, móveis e recordações de uma vida inteira.

"A gente continua esperando, acha que teve um prolongamento da indefinição", critica Zezinho o ritmo de reparação de danos sofridos após o rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco, controlada pela Vale e pela BHP. O episódio deixou 19 mortos, desabrigados, rastro de contaminação na bacia do rio Doce e causou o maior desastre ambiental do Brasil.

O vilarejo Bento Rodrigues, o mais arrasado pela onda de lama, deve ser reconstruído em novo local até março de 2019. Mas esse é apenas um ponto no mapa de recuperação dos estragos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. Dois anos depois, a dimensão dos impactos do desastre ainda está sendo calculada, segundo o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

"A consultoria Institutos Lactec está elaborando o diagnóstico de todo o dano ambiental ao longo da bacia do rio Doce. A partir desse diagnóstico será possível apontar as medidas necessárias para a recuperação e os danos não mitigáveis, ou seja, aqueles que necessitarão ser compensados, pois será impossível retornar ao status quo ante", afirma Andressa Lanchotti, coordenadora da força-tarefa do MPMG que atua no caso.

A empresa foi contratada pelo MPMG para munir os promotores de informações técnicas. Segundo o acordo assinado em janeiro último, a Samarco assume os custos. "O resultado do trabalho é independente", pontua Lanchotti.

Dois anos de rejeitos

Para a Fundação Renova, o diagnóstico está completo e foi apresentado há poucos meses no Plano de Manejo de Rejeitos. A entidade foi criada para cuidar de todo o processo de reparação e restauração ambiental, segundo o Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC) fechado entre as acionistas Vale e BHP e autoridades brasileiras.

O plano detalha como será feita a remoção dos resíduos espalhados por toda a bacia do rio Doce. "A região foi dividida em 17 frentes, cada uma com uma forma específica de atuação do ponto de vista técnico", comenta Roberto Waack, presidente da Renova. "Em alguns lugares, o rejeito vai ficar onde está, pois já se estabilizou e não causa danos. Em outras, será removido."

Estima-se que 39,2 milhões de metros cúbicos de resíduos de mineração tenham descido pelo córrego Santarém e seguido os rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce até chegarem ao mar. Um volume que corresponde a cerca de 120 navios petroleiros de grande porte.

O plano de manejo começa a ser executado até o fim de 2017, dois anos depois do rompimento de Fundão. "A previsão é que, ao final de três anos, seja equacionada a presença de rejeito nessas regiões", afirma Waack. A hidrelétrica Risoleta Neves, que acumulou volume considerável dos resíduos e ficou inoperante desde então, deve voltar a funcionar em junho de 2018.

Lama no vilarejo de Bento Rodrigues, em Mariana

Vilarejo de Bento Rodrigues foi o mais atingido pelo desastre, sendo coberto pela lama

Vidas no percurso da lama

A Renova é mantida com recursos da Samarco. Segundo a empresa, as acionistas Vale e BHP injetaram mais dinheiro para que o TTAC seja cumprido. Esse dinheiro custeia, por exemplo, o aluguel das famílias atingidas, além de pagamentos emergenciais feitos mensalmente a 8 mil famílias.

Ao longo do rio Doce, 250 mil pessoas foram indenizadas até agora por terem sofrido com falta de água após a tragédia. Segundo a Renova, esse número deve chegar a 450 mil. O cadastro de pessoas atingidas, de Minas Gerais ao Espírito Santo, continua em andamento. "Ele vai permitir que se entenda a extensão dos danos, indivíduo por indivíduo", pontua Waack.

"A partir desse cadastro, será iniciado o processo de indenização dos danos gerais, que é o que a população está reclamando e é totalmente compreensível", complementa o diretor da Renova. Estima-se que 2 bilhões de reais sejam pagos em indenizações.

Tudo será conferido pela consultoria Ramboll, também contratada pelo MPMG. "Ela avalia se as medidas que estão sendo implementadas pela Fundação Renova são aptas e suficientes para promover a completa recuperação ambiental da bacia do rio Doce e a integral reparação socioeconômica dos atingidos pelo desastre", explica Lanchotti.

Todos os dias, 80 mil toneladas de lixo da mineração eram despejados no rio, com efeitos dramáticos na vida de 30 mil moradores e 2 mil quilômetros quadrados de floresta tropical, segundo um relatório das Nações Unidas que avaliou o desenvolvimento humano de Papua Nova Guiné

Futuro da Samarco

Dentro dos limites da Samarco, o nível de segurança das estruturas é considerado satisfatório. As barragens restantes, Germano e Santarém, estão estáveis, segundo a empresa e o MPMG. O monitoramento mostra ainda que os rejeitos dispersos na área com o colapso de Fundão não chegam mais aos afluentes do rio Doce.

Listada como 12ª maior exportadora brasileira em 2015, a Samarco não extrai minério de ferro desde então. Um novo pedido de licenciamento, que permite a retomada de atividades, está sendo avaliado pelos órgãos responsáveis.

"Não aceitamos mais do mesmo. Desde o início ficou claro que, para que houvesse a retomada, seria necessário aprimoramento tecnológico", comenta Lanchotti, que acompanha o pedido de licenciamento e avalia se há necessidade de ajuste.

A proposta da Samarco é acumular os rejeitos num ponto de escavação do minério, chamada Cava de Alegria Sul. Duas plantas de filtragem seriam construídas para retirada de água e empilhamento de 80% do rejeito arenoso. Os 20% restantes seriam a lama que iria para a cava, que tem capacidade de 17 milhões de metros cúbicos.

BHP e um passado de degradação

Na Oceania, a australiana BHP foi protagonista de uma das maiores batalhas judiciais devido aos impactos da mineração que provocou em Papua Nova Guiné —que só conseguiu independência da Austrália em 1975. Os processos foram movidos na Justiça australiana a partir de 1994 por pequenos produtores rurais de Papua Nova Guiné, que alegavam que as atividades da BHP arruinaram o modo vida e o meio ambiente locais.

Em 1984, a BHP passou a extrair ouro e cobre da mina Ok Tedi, nas montanhas da parte ocidental. No mesmo ano, um deslizamento destruiu a barragem que armazenava os resíduos, mas a BHP conseguiu autorização para não interromper as atividades —sem a barragem, os rejeitos iam diretamente para o rio Fly.

Todos os dias, 80 mil toneladas de lixo da mineração eram despejados no rio, com efeitos dramáticos na vida de 30 mil moradores e 2 mil quilômetros quadrados de floresta tropical, segundo um relatório das Nações Unidas que avaliou o desenvolvimento humano de Papua Nova Guiné.

"O impacto ambiental massivo da mina tem sido o aspecto mais marcante da operação da Ok Tedi", comenta o documento, publicado em 2014. "A mineradora demonstrou claramente que pode haver um enorme custo econômico causado pela instabilidade social e ambiental."

Em 2002, BHP deixou Papua Nova Guiné e a Ok Tedi passou a ser administrada pelo Estado. Naquele ano, a empresa assinou um acordo com os moradores locais que livrava a companhia de futuras cobranças na Justiça. Em 2013, o parlamento australiano acabou com a imunidade da BHP e, em 2014, uma decisão judicial ordenou que Ok Tedi parasse de jogar os rejeitos diretamente no rio.

NOVA TURNÊ

Legião Cover-SP lança homenagem à banda brasiliense

O tecladista e um dos fundadores da banda, Eduardo Carinta, contou ao **JOP** alguns detalhes sobre a nova temporada da Legião Cover-SP, como a busca pelos teclados usados pelo Carlos Trilha, como o Roland D50 e Korg 1/Wfd

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Hoje, 11, é a pré-estreia da nova turnê da Legião Urbana Cover-SP, no Cine Theatro Avenida, às 20h30. O show intitulado Metropolitan presta uma homenagem à banda brasiliense ao retratar com fidelidade os detalhes da apresentação original, que foi exibida pela Band TV, em 1994, no Rio de Janeiro, quando a Legião Urbana divulgava o disco O descobrimento do Brasil. Mais tarde, as gravações foram utilizadas no álbum duplo Como é que se diz eu te amo. Os ingressos estão à venda na Loja do Jeffinho, na KNN Idiomas e cafeteria Inverno D'Italia. Antecipados custam R$ 20.

Para saber mais sobre a preparação da turnê, o **JOP** conversou com o tecladista Eduardo Carinta, um dos fundadores da banda, que contou alguns detalhes sobre a nova temporada da Legião Cover-SP. Confira.

Como a banda chegou à definição e ao formato da nova temporada, Metropolitan?
A ideia surgiu porque este show foi um dos poucos registros em uma TV aberta e, a partir dele, muitos tiveram a oportunidade de conhecer a Legião, e os que já eram fãs ficaram mais fãs ainda, e isso sem contar que se trata do show da última turnê de um álbum da Legião.

Como foi a sua preparação para a Metropolitan?
Minha forma de surpreender foi buscar os mesmos teclados usados pelo Carlos Trilha. Assistindo ao show junto com meu amigo Palma —vocalista da banda—, fomos pausando para tentar identificar e chegamos ao Roland D50 e Korg 1/Wfd. E detalhe: dos teclados dos anos 80, mais precisamente 88/89, foi uma tarefa muito difícil encontrar dois clássicos que estejam em perfeitas condições para uso. Depois de muita busca, acabei achando na internet, troquei por outros teclados que eu tinha e pronto, agora temos os mesmo timbres e teclados usados naquele show no Metropolitan (risos).

DIVULGAÇÃO

Vocês levaram a turnê 2016/17 a inúmeras cidades e estados. Por que a escolha de Espírito Santo do Pinhal para receber a pré-estreia?
Pinhal, sem dúvida, foi a cidade e o palco de um dos shows mais inesquecíveis que vivemos com a banda, e não teria melhor lugar para fazermos o lançamento da nossa turnê. A energia e a emoção que o público nos passou naquele 12 de março de 2016 fez com que devolvêssemos isso a eles, tornando assim aquela ocasião tão especial.

Quem esteve no show de 2016 em Pinhal realmente se emocionou pela incrível semelhança com a banda original. O que o público pode esperar de vocês agora?
Assistir a este show é a oportunidade de estar 'na frente' da própria Legião, algo único. Caprichamos ainda mais nos detalhes, e podem apostar: está ainda melhor que a turnê anterior.

OLHAR CRÍTICO

'Sociedade brasileira é uma árvore sem raízes'

Em entrevista à Deutsche Welle, o escritor Luiz Ruffato lança um olhar crítico sobre o passado e o presente da sociedade brasileira, que, segundo ele, vê o autoritarismo como a solução mais fácil para a corrupção a violência

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Conhecido por não medir palavras ao falar do Brasil, de sua história e de sua sociedade, o escritor Luiz Ruffato alcançou projeção tanto no Brasil quanto no exterior. Durante o mês de novembro, ele apresenta na Alemanha e na Áustria seu último romance traduzido para o alemão, Vista parcial da noite —o terceiro volume da pentalogia Inferno provisório.

Na série, Ruffato recria a história do proletariado brasileiro, de 1950 até o início do século 21, no que a editora Companhia das Letras define como "uma saga descomunal sobre um Brasil que muitas vezes não queremos ver".

Pela pentalogia e por seus demais romances traduzidos para o alemão —incluindo Eles eram muitos cavalos— Ruffato foi reconhecido na Alemanha com o Prêmio Hermann Hesse de 2016. Os organizadores destacaram sua "alta qualidade literária, que possibilita olhar para os abismos de um mundo desconhecido".

Em entrevista à DW, o escritor mais uma vez lança um olhar crítico sobre a história e a o momento atual do Brasil, que, segundo ele está na iminência de uma nova ditadura.

"Para resolver o dano da corrupção do sistema político e colocar um ponto final na decomposição do sistema de segurança pública [...] a população prefere o caminho mais fácil, e ilusório: o do autoritarismo", afirma.

REPRODUÇÃO

Para Ruffato, a sociedade brasileira é uma espécie de árvore sem raízes. "O futuro só pode ser construído se você conhece o passado. Mas no Brasil não há uma consciência disso."

Inferno provisório é uma pentalogia que retrata a sociedade brasileira num período de cinquenta anos, de 1950 a 2000. Como você procurou ler a história do país nesses anos cruciais?
Considero que a história do Brasil de hoje é, sem dúvida, o resultado do processo que transformou o país rural em um país urbano. Essa transição, porém, ocorreu de uma maneira totalmente violenta. Não foi algo construído, planejado ou contando com qualquer organização urbana. Mas, algo absolutamente caótico, sem infraestrutura alguma para receber a massa de mão de obra barata do campo para trabalhar na construção civil e no comércio. O que somos hoje é o resultado desse processo: um processo no qual nunca tivemos uma participação efetiva, nunca fomos consultados como população. Todas as decisões tomadas na nossa história foram tomadas autoritariamente, e, como sociedade, somos fruto disso: não pertencemos a lugar algum, estivemos e ainda estamos num limbo. A derrocada do sistema de saúde e de educação é uma evidência disso.

Mas, se isso é tão evidente, se os abismos políticos e sociais do Brasil são tão evidentes, por que se observa em grande parte da população uma inércia e até apatia?
A apatia que temos hoje é a apatia da repressão. Nós temos uma sociedade que nasceu reprimida, que nasceu com a matança de índios, com os feitores batendo nos escravos, com uma imigração de pessoas que iam simplesmente morrer de fome aqui na Europa. Esses fatores fizeram com que a sociedade brasileira fosse moldada pelo medo. Atualmente, contamos com 32 anos de democracia no país. Esse é o período democrático mais longo de toda a história do Brasil, porque ela é uma história de sucessões de ditaduras. Ora, uma sociedade cuja história é uma sucessão de ditaduras é uma sociedade do medo. E, infelizmente, acho que estamos prestes a ter mais um episódio de ditadura. Muito proximamente.

Quão perto estamos dessa ditadura? Isso tem a ver com a onda do fortalecimento do autoritarismo no país?
Estamos na iminência de uma ditadura ao ler que as pesquisas apontam que o candidato da extrema direita e ex-capitão do Exército Jair Bolsonaro é o que mais vem crescendo nas intenções de votos. Hoje, ele iria para um segundo turno com o Lula. Isso deve ser pensado no contexto do viés totalitário da população brasileira. Para resolver o dano da corrupção do sistema político e colocar um ponto final na decomposição do sistema de segurança pública —problemas complexos e de resolução a longo prazo— a população prefere o caminho mais fácil, e ilusório: o do autoritarismo.

A ambientação da série Inferno provisório é a cidade mineira de Cataguases, cujos alicerces retratados por você são a migração e a violência. Isso seria uma transferência das bases da sociedade brasileira, não?
Quando se escreve, é necessário fazer recortes que tenham a capacidade de transcendência. Ou seja, aquilo que você escreveu num determinado lugar e espaço pode ser reconhecido num outro lugar e num outro tempo. Nesse ponto, tive a sorte de ter nascido em Cataguases, e o fato de ela ser uma cidade industrial permitiu que eu me debruçasse sobre seus estamentos sociais. E com isso, estava de certa forma me debruçando também sobre os estamentos sociais do Brasil. A história do Brasil, de sua composição econômica, política e social está espelhada na cidade de Cataguases: uma espécie de microcosmo da estrutura do Brasil. As questões inerentes à nossa história também foram transferidas ao romance, como a relação dos operários com as fábricas e das pessoas entre si, a aquisição de bens de consumo pela classe média baixa e o que isso significa e provoca nelas, questões ligadas à migração, à questão de pertencimento e não pertencimento a um determinado lugar.

Quando você aponta a questão de pertencimento e não pertencimento, qual seria a principal consequência desse sentimento de inadequação social na sociedade brasileira?
Precisamos entender que a violência urbana no Brasil está, evidentemente, ligada ao tráfico de drogas, mas mais intrinsecamente ao lugar de pertencimento. Nós tivemos um movimento migratório no Brasil em que as pessoas foram descoladas de seus espaços de conhecimento para as periferias das cidades, onde não tiveram nenhuma relação de enraizamento. Por tanto, isso nos faz pensar que a sociedade brasileira é uma espécie de árvore sem raízes, na qual ninguém se reconhece, na qual não há uma ideia de coletividade e tampouco de sociedade. Pensamos absolutamente de forma individual. Por isso, a violência grassa no Brasil, onde a vida não vale nada. Se não pertencemos a um lugar, se estamos aqui de passagem, é claro que a vida também não terá valor algum.

Se estamos, então, aqui de passagem, em uma espécie de "inferno provisório", isso significa que a violência nossa de cada dia poderia ser algo temporário? Ou seja, haveria, uma luz no fim do túnel?
O futuro só pode ser construído se você conhece o passado. Mas no Brasil não há uma consciência disso. Na verdade, nunca fomos sujeitos da nossa história, fomos sempre objetos dela. Por isso, é muito difícil construir algo perene e profundo em um cenário assim. O conceito de "inferno provisório" é um problema por conta da dúvida: se o inferno é provisório e se ele se torna um estado definitivo, não há do que escapar, é o inferno realmente. Agora, se ele não se torna um estado definitivo, eu me pergunto: em que ele se transforma, então? Eu não sei. E talvez seja esse o grande enigma que temos no Brasil de hoje: saber exatamente para onde estamos caminhando, se é que que vamos saber algum dia. Eu temo que nunca chegaremos a essa resposta.

PERENES CONTOS

Íntimo

O mais bonito em se escrever é quando escrevemos o que amamos. Sair da zona de conforto é necessário, mas deixar o que se ama por completo é um erro.

Por traumas e medos em certa época, deixei de colocar em palavras o que mais eu amava. Deixei de falar sobre a coisa mais íntima e bela que o ser humano esconde: sua nudez e sua sexualidade.

Certas pessoas nunca compreenderam que aquilo nunca foi uma abertura para que chegassem mais perto de mim, e assim o fizeram, deixando marcas que não só o tempo pode resolver, marcas que talvez eu leve por toda uma eternidade.

Raiva não sinto nenhuma, mas o medo faz com que minha cabeça não pense da maneira correta e, assim, fui desistindo do que mais gostava.

Mas, nesta manhã de novembro, me surpreendi comigo mesma e com a vontade de escrever como escrevi no meu último livro, Estações, da Andross Editora. A vontade voltou como nunca, como se nunca tivesse ido embora.

O amor exige muitas e muitas coisas de todos nós, seja o companheirismo, a amizade ou mesmo o amor. Leva tempo e muito trabalho árduo. E, em meio a esse trabalho, encontramos a sexualidade, simplesmente o amor de outra forma, de uma forma mais carnal, que muitas vezes é simplesmente tratada como algo sem valor. O sexo é mais, ele desvenda todos os segredos de um indivíduo, até mesmo daqueles que nunca souberam o que é isso. Um toque já poderia esclarecer o que está escondido. Dentro de um abraço ou ventre, a alma é mais pura e singela.

Quando mal tentamos descobrir essa nudez dentro de nós, mal conseguimos saber sobre o amor; ambos tratam de uma entrega, ambos nos marcam de uma maneira eterna e, mesmo que não queiramos acreditar, ele está ali e precisa ser estudado para que seja belo. O medo que segura todos dessa beleza é como uma praga e, quando isso acontece, o adeus também surge. O mau entendimento de tais sentimentos faz com que tudo se desmorone.

O prazer é inesquecível e inevitável, um não, não é uma recusa, é simplesmente um momento. A tempestade se forma na cabeça de um, fazendo com que esse acredite que o outro amor tenha acabado e que assim tenha que ir embora.

Enquanto um parte, o outro chora de desespero, a dor se junta ao toque de uma música familiar e, ali mesmo, decide que já não consegue mais viver.

O trem está partindo, finalmente, deixando com que tudo fique cinza para trás, quando uma dor lastimável surge no peito do desertor. De repente, percebe que o que sempre pensou está mudando e, então, entende que houve uma falha, e o que precisava sempre foi a empatia, pois o amor, de ambos os jeitos, nunca partiria.

A corrida para se voltar para casa é quase impossível; o amor volta como uma avalanche.

Ele chega e só consegue gritar, e fica finalmente para sempre.

O amor não é uma partida, mas sempre um retorno, assim como a nudez, que acaba encontrando um lar para ficar, e o amor de todas as formas se solidifica sem medos e mais fácil depois que se passa pelas tempestades. Os amores são mais íntimos do que imaginamos; a mais bela expressão humana!

REPRODUÇÃO

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

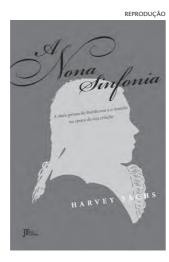
A roda e o registro

REPRODUÇÃO

Em seu primeiro livro, Cecília Warschauer apresenta a Metodologia Roda & Registro e compartilha com o leitor a experiência de colocá-la em prática em turmas de 4ª série no fim dos anos 1980. Partindo de uma abordagem interdisciplinar e apoiada na noção de que atitudes de parceria, respeito e contemplação devem ser ensinadas e praticadas desde a escola até a universidade, a autora apresenta instrumentos pedagógicos que levam ao exercício da generosidade e da imaginação criadora, possibilitando o aprendizado mútuo, a alegria e o amor pelo conhecimento. Esta edição revista e ampliada reúne apresentações de Madalena Freire e de Suzana Ribeiro, prefácio de Ivani Fazenda e um encarte que registra, 30 anos depois, os ecos das Rodas na vida daquelas crianças.

Título: A roda e o registro • **Autor**: Cecília Warschauer • **Gênero**: Educação • **Páginas**: 304 • **Formato**: 16 x 23 x 1,5 cm • **Editora**: Paz e Terra

A nona sinfonia

REPRODUÇÃO

A nona sinfonia, símbolo de liberdade e alegria, chegou ao mundo em um momento de repressão popular. As dinastias do Bourbon, dos Habsburgo e dos Romanov recorriam a todos os meios para esmagar a agitação populista que se seguiu à Revolução Francesa e às guerras napoleônicas. O desvelar da obra de Beethoven foi em 7 de maio de 1824 e foi o evento artístico mais importante daquele ano. Em A nona sinfonia, o autor Harvey Sachs utiliza a obra-prima de Beethoven para falar sobre a política, a estética e o clima daquele período. A sinfonia —que serviu e ainda serve de modelo para gerações de artistas— é brilhantemente explorada neste livro, mostrando como a nona trouxe para o primeiro plano o poder do indivíduo, ao mesmo tempo que celebrava o espírito coletivo da humanidade.

Título: A nona sinfonia • **Autor**: Harvey Sachs • **Tradutor**: Clóvis Marques • **Gênero**: História • **Páginas**: 280 • **Formato**: 14 x 21 x 1,5 cm • **Editora**: José Olympio

Cinema

Liga da Justiça

Impulsionado pela restauração de sua fé na humanidade e inspirado pelo ato altruísta do Superman (Henry Cavill), Bruce Wayne (Ben Affleck) convoca sua nova aliada Diana Prince (Gal Gadot) para o combate contra um inimigo ainda maior, recém-despertado. Juntos, Batman e Mulher-Maravilha buscam e recrutam com agilidade um time de meta-humanos, mas mesmo com a formação da liga de heróis sem precedentes —Batman, Mulher-Maravilha, Aquaman (Jason Momoa), Cyborg (Ray Fisher) e The Flash (Ezra Miller)—, poderá ser tarde demais para salvar o planeta de um catastrófico ataque.

REPRODUÇÃO

Título Original: Justice League | **Elenco:** Ben Affleck, Henry Cavill, Gal Gadot, Ezra Miller, Jason Momoa, Ray Fisher, Amy Adams, Jeremy Irons. Ben Affleck, Henry Cavill, Gal Gadot, Ezra Miller, Jason Momoa, Ray Fisher, Amy Adams, Jeremy Irons | **Gênero:** Ação | **Duração:** 2h01 | **Origem:** EUA | **Direção:** Zack Snyder | **Classificação:** 10 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Warner Bros.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br

HORIZONTAIS
1. Embrulhar, embalar
2. O técnico de futebol **Luiz Felipe**, campeão do mundo em 2002
3. (Fr.) Viagem, excursão
4. Desacato, afronta / O símbolo químico do neodímio
5. Saída de banho / Um lado do... europeu
6. (Fig.) Isolar
7. O crítico literário e ativista palestino **Edward** (1935-2003), de "Orientalismo" / Sulco disforme da pele
8. Religião popular chinesa
9. Pessoa desprezível / Criança negra
10. Sufixo feminino de nomes em **or** / Fazer rendas com certas peças de madeira, em forma de fuso
11. Fruto de casca fina, marrom e polpa doce / As iniciais da atriz **Piovani**
12. Outro nome da **jararaca-verde**
13. Doença extremamente contagiosa, própria das crianças.

VERTICAIS
1. É tido como o melhor uísque do mundo / Mostrador
2. **Mil e cem**, em algarismos romanos / Induzir à aceitação exclusiva e incondicional de uma religião, de um partido etc.
3. (Fig.) Capacidade de realização, de produção, de execução / Programa de Integração Social
4. Mais comprido / Bico de gás dos fogões
5. Pendências judiciais / Reproduzir com a maior semelhança possível
6. Sufixo aumentativo / Religiosa de uma Ordem fundada por santa Ângela Merici, no ano de 1535, para a educação das meninas
7. Um pouco de... tinta / Adornar de penas / A sigla de um estado que faz divisa com o AC e o PA
8. (Geom.) Que tem nove ângulos
9. Corte lento de partículas de uma coisa dura por meio dos dentes / Uma arma para a pesca submarina.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

9				5	3		6	1
	2	6				3	4	
1				2				
4					9		8	
		7				9		
	9		4					2
				3				8
	6	9				4	5	
2	8		7	4				9

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Lynn Lahham

Boas histórias e a expectativa de comer me causam ansiedade. É por isso que eu cheguei às 18h15 num encontro marcado para quinze minutos mais tarde.

Bisher Midani é quem dá as boas-vindas no portão da confortável casa na Vila Valentin.

Aboletamo-nos, Laurinho estava comigo, no sofá da sala, enquanto a comida era preparada. Da cozinha vinha aquele perfume sedutor dos temperos do Oriente Médio.

Inebriado pelos aromas, minha espera era pelos pratos e também para conhecer Lynn Lahham, esposa de Bisher e artista de forno e fogão.

Imaginava-a condicionado por estereótipos. Imaginava uma senhora de hábitos contidos, econômica nos sorrisos e que ostentasse vestes sóbrias e tradicionais. Nada disso!

Lynn chegou contrariando meu modelo mental. Vinte e oito anos, bonita, extrovertida, grudada num iPhone e ocidentalmente vestida. E sabe posar para fotos.

O casal sírio escolheu São João para criar a filha Celine, 5 anos. Distantes da complicada situação política na terra natal, eles estão felizes morando bem longe da guerra, neste torrão de notáveis crepúsculos. Bisher está trabalhando na área de exportação de uma empresa sanjoanense.

E por que o Brasil, Bisher?

"Pesquisei muito na internet sobre o país de vocês. Um país pacífico, sem grandes conflitos. Um país com enorme potencial. E principalmente por ser uma nação de pessoas amigáveis e tolerantes com estrangeiros".

Lynn conta que, ao contrário da mãe, cozinha por prazer. A culinária, pra ela, é uma terapia. "As panelas me fazem bem".

O que era hobby passou a ser fonte de renda depois que alguns amigos crepusculares provaram a gastronomia dela em jantares fechados. As encomendas, o boca a boca e o Facebook ajudaram a impulsionar o Damascus na cidade e na região. Sim, na região. "Temos clientes de Poços e de outros lugares que vêm buscar nossa comida".

O sucesso é tanto que abrir um restaurante está nos planos de Lynn. Hoje, os pedidos são por telefone ou mensagem e a retirada é no local em horário combinado.

Na noite da última quarta-feira, Lynn e Bisher foram generosos com este escriba glutão e seu filho. Nos acolheram com uma mesa de exclamações condimentadas. Tabule e quibe cru são clássicos. Clássica também é a esfiha, a esfiha! De outro planeta, a melhor que já comi nos meus sofridos 47 anos. Ainda: shawarma de frango e kabsa. Este último é um arroz com temperos sírios, carne de cordeiro e castanhas.

Quem me acompanha nas redes pode imaginar o tamanho da minha satisfação com essa virtuose num legítimo lar árabe.

Uma pergunta clichê merece uma resposta clichê:

— E da cozinha brasileira, Lynn, o que você mais gosta?

— Pão de queijo, churrasco...

DIVULGAÇÃO

Comer fora é programa de fim de semana da família Midani.

— Pizza, adoramos pizza.

— Qual é a melhor pizzaria de São João, Lynn?

Ela menciona dois nomes.

— Posso citar no texto as duas?

— Não, melhor não.

As gargalhadas seguidas à negativa desarmaram-me para questionar a razão do sigilo e ratificaram o quão erradas estavam minhas pré-concepções estereotipadas.

Shukran, Lynn, shukran!

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Asnos volantes: seu fim está próximo

Os carros autônomos, aqueles que não precisam de motorista, já estão rodando por aí. Segundo matéria de capa da Veja da semana passada, que aprofunda o assunto e suas consequências, eles serão aproximadamente 10% da frota mundial até 2035. E quando produzidos em massa deverão chegar já elétricos, o que será uma dupla revolução.

Tudo será muito diferente. Da forma de condução à comunicação.

As campanhas publicitárias terão que mudar completamente seus approachs aspiracionais para emplacar a novidade. O prazer de dirigir será substituído pelo prazer de não dirigir. Ninguém mais irá chamar alguém de "bração", "asno volante" e que tais. Afagos como "fdp", "aí, navalha", "volta pra autoescola" não serão mais revidados pois 100% dos motoristas robôs tem, sim, sangue de barata. E os ciber-pilotos assimilarão os desaforos com sua característica frieza original de fábrica.

Dependendo do conforto do carro, o caminho para o motel pode muito bem virar o próprio motel. Dependendo também, é evidente, do grau de escuridão do insulfilm —que poderá ser complemente negro, já que o motorista não precisará enxergar o que vem à sua frente.

REPRODUÇÃO

Álcool e direção irão se misturar perfeitamente e se dar às mil maravilhas, deixando o bafômetro em embriagante obsolescência. Ô dó. O coitadinho vai começar a beber pra esquecer os dias de glória e de extraordinária arrecadação de multas.

Outros prováveis desdobramentos desafiam a imaginação. Será um verdadeiro aborto da natureza conseguir vender uma pick-up off-road para um cowboy do asfalto ou para um trilheiro de verdade. Onde é que os criativos das agências de propaganda irão se pegar, e para apregoar exatamente o quê? Adrenalina? Aventura? Emoção? Qual será o arquétipo utilizado para que o sujeito se encante? Com que argumentos rebaixar o fissiurado em 4x4 para o banco de passageiro e ao mesmo tempo despertar nele o desejo de compra?

Tem também a questão dos seguros dos veículos. Se os acidentes param de acontecer, a seguradoras vão fechar. Se continuam, quem serão os novos culpados?

O que já se pode antecipar como certo é que o celular estará liberado ao volante (se é que continuará existindo volante, que não servirá para coisa alguma), e nenhum guarda de trânsito ou amarelinho poderá falar nada se flagrar um condutor digitando mensagens em cima de um viaduto, a cento e quarenta e tantos por hora. Aliás, os radares de velocidade irão enfim requerer a tão sonhada aposentadoria. Bom, pelo menos para quem é motorista, ela é sonhada, sim.

É lógico que a mítica do carro como símbolo de status social continuará prevalecendo, seja ele autônomo ou não. Um carro mais básico poderá abrigar uma turma fazendo uma mãozinha de truco enquanto se encaminha ao canteiro de obras; já as luxuosíssimas limousines levarão damas quatrocentonas, com seus imensos chapéus, às corridas no Jockey. Porém Jarbas, o chaufeur da família Bulhões, perderá o emprego. A menos que continue a serviço do clã para abrir e fechar portas.

FALA DOS
PINHAIS

MÁRCIO YUNES é escritor

O cavalinho vermelho 3

Concluindo. Mas, estranhamente, me lembro que houve dança. Então talvez, ao contrário, eu é que tenha ido no delas, porque, dança, não podia ser em casa. Certo que a gente ouvia aquele turbilhão de músicas na Rádio Nacional, Chiquinho, Cipó, Léo Peracchi, Radamés Gnatalli, Francisco Alves, Dalva de Oliveira, Linda e Dircinha Batista, Carlos Galhardo, Orlando Silva, Marlene, Emilinha, Ruy Rei, Nuno Roland, Ângela Maria, Gilberto Milfon. E na Pinhal Rádio Clube, Sucessos do momento, lembra Fernando? E mais ainda quando compramos a vitrola no Alfio Rossi. Mas não me recordo jamais de alguém dançando em casa. Mais provável é que elas tenham vindo no meu e eu ido no delas, e lá teve dança. Mesmo porque, dança era coisa de meninas, nosso negócio era brigar e jogar futebol.

Outra que foi, com certeza, foi a Nadimi, porque do presente dela me lembro muito bem. E nem poderia ser diferente, porque o tenho até hoje, na estante do quarto, feita pelo Pinduca.

E eu falei nas bolas do Santiago. Não só bolas, no entanto. Ele já teve trinta vezes mais brinquedos em três anos do que eu em setenta.

E o Frederico, que tem treze, a Simone, de três em três meses, enchia várias daquelas caixas de entregas dos supermercados, quase todos comprados por ela mesma, e os doava pra crianças pobres.

Pois bem, o presente da Nadimi foi o cavalinho vermelho de pernas brancas articuladas, do tamanho da tartaruga do Déo. Você o coloca num plano inclinado, e ele desce andando. Ou melhor, descia, porque idoso como está, cerca de 65 anos, já há muito sofre de artrite, e mais desliza com as pernas duras do que anda, e cai com facilidade.

Ainda assim, com todos os milhares de brinquedos eletrônicos, o Frederico sempre se encantou mais com ele do que com outro brinquedo qualquer, talvez exatamente pela sua singeleza, inocência e simplicidade.

> Por isso usamos agora, Santiago e eu, uma prancheta onde guardo os rascunhos dessas crônicas que escrevo. Quase todas falando de um passado que foi tão feliz, da infância desenfreada na rua Marquês, do tempo em que festejavam o dia dos meus anos

E como usamos um velho livro didático de alemão da primeira vez, ele achava que havia algo mágico e sempre pedia primeiro o livro de alemão pra brincar com o cavalinho. E eu sempre o mantive na estante. Quando possível, evitava que ele o levasse pro seu quarto. E quando o fazia, eu procurava trazê-lo de volta, pois ali ele sempre estaria à disposição dele, mas se sumisse no meio daquelas montanhas de brinquedos, totalmente desvalorizados pela absurda quantidade, nunca mais.

Certo que o cavalinho vermelho já ficou no passado para o Frederico, dia e noite jogando e gritando com amigos virtuais no computador, mas nem preciso dizer que o Santiago o substituiu. A diferença é que nem sei aonde foi parar o "livro alemão", como dizia o Frederico. Por isso usamos agora, Santiago e eu, uma prancheta onde guardo os rascunhos dessas crônicas que escrevo. Quase todas falando de um passado que foi tão feliz, da infância desenfreada na rua Marquês, do tempo em que festejavam o dia dos meus anos. E da saudade pungente do cavalinho vermelho. Que está ali ao lado, mas se foi para sempre.

EVENTO

Jantar em homenagem ao empresário

A ACE Pinhal destacou duas razões importantes para a realização do jantar: a comemoração de 45 anos de sua fundação —dia 2 de março de 1972— e a destinação do lucro com o evento ao Instituto Bezerra de Menezes (IBM)

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No dia 28 de outubro, a ACE de Espírito Santo do Pinhal promoveu um jantar em homenagem aos empresários. Neste ano, além de homenagear o Dia do Comerciante, comemorado em 16 de julho, a Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE Pinhal) destacou duas razões importantes para a realização do jantar: a comemoração de 45 anos de sua fundação, no dia 2 de março de 1972 e a destinação do lucro com o evento ao Instituto Bezerra de Menezes (IBM).

O evento contou com as presenças de empresários e autoridades locais e regionais.

Foram homenageados os empresários associados Antonio e Ângelo Biazoto, do Supermercado Biazoto, e Darcílio Aparecido Dias Júnior, do Auto Posto Rainha das Serras.

O presidente da ACE Pinhal, Ezequiel Romão, também foi homenageado pelos membros da diretoria e colaboradores por sua dedicação à entidade e pela busca pelo desenvolvimento do município durante seus dois mandatos —2014 a 2017.

A diretoria da ACE Pinhal agradece a todos os patrocinadores, apoiadores e colaboradores que tornaram possível a realização de mais um jantar do empresário. Para encerrar, também faz um agradecimento especial ao Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente, que trabalhou antes, durante e após o evento.

Confira todas as fotos em www.facebook.com/pg/acepinhaloficial

FOTOS: MARI BUZELLI

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 18 DE NOVEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 183 | CONCLUÍDA ÀS 19H01 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

AUMENTO DO NÚMERO DE ESCORPIÕES REQUER ATENÇÃO REDOBRADA DA POPULAÇÃO

Há quatro meses, no período de inverno, a equipe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) pouco conseguia capturar escorpiões. Atualmente, com temperaturas que ultrapassam facilmente os 30 graus, a realidade é outra. No período do inverno, a média de captura de escorpiões no cemitério municipal era de 20 a 30 por dia. Na semana passada, somente em uma noite, foram mais de 300. "Essa é uma época propícia para a procriação de escorpiões, por conta do aumento da temperatura. Somente na última quinta-feira, 17, no banheiro do cemitério, foram capturados mais de 20", relatou Tatiana Oliveira, médica veterinária do CCZ. **A5**

PRAZO DO PARCELAMENTO TERMINA EM 29 DE DEZEMBRO

O Refis 2017 não irá abater juros e multas, como era costumeiramente feito em outras negociações, mas permitirá parcelamentos em até 30 vezes em casos de cobranças extrajudiciais e em até 40 nas cobranças judiciais. Segundo a nota da assessoria de imprensa da prefeitura, "é uma oportunidade para que as pessoas que estão em débitos com o município possam quitá-los, lembrando que esse será o único parcelamento feito por essa administração". "Atualmente, a dívida ativa do município é de mais de R$ 25 milhões, dinheiro que poderia ser revertido em melhorias para a cidade." **A5**

RALIS DA MITSUBISHI TERÃO GRANDES FINAIS NO AUTÓDROMO VELO CITTÀ

ADRIANO CARRAPATO | MITSUBISHI

Rali de velocidade cross-country está em sua 18ª temporada

No próximo sábado, 25, o Autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu, será palco da Super Final Mapfre dos ralis da Mitsubishi Motors. Serão três provas sendo realizadas ao mesmo tempo: o rali de regularidade Mitsubishi Motorsports, o rali de aventura e tarefas Mitsubishi Outdoor, e o rali cross-country de velocidade Mitsubishi Cup, que terá, pela segunda vez no ano, uma disputa de rallycross. "Durante a temporada 2017, nossas competições passaram por todo o Brasil. Preparamos uma grande festa para fechar o ano com chave de ouro. Os participantes de nossos três ralis poderão desfrutar de um dia repleto de off-road no autódromo mais bonito do Brasil", adianta Fernando Julianelli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors do Brasil. **A8**

PINHALENSE PREMIA CAMPEÃO DO AROMA BSCA COM NOVO TORRADOR

DIVULGAÇÃO

Admirado por milhares de visitantes que percorreram os corredores da maior exposição sobre café do país, a Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte, o novo torrador Pinhalense TL2 já tem dono. Ele será conhecido em 27 de novembro, quando o Concurso Aroma BSCA 2017 anunciará o vencedor da categoria Via úmida, em São Paulo. Organizado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), o concurso, que sucede a edição comemorativa de 25 anos, terá premiações nas categorias Via úmida e Naturais —cafés preparados no sistema de via seca. Participam lotes de café da espécie arábica produzidos na safra 2017 por membros da entidade, da categoria produtores, com certificação de sustentabilidade vigente. Tradicional apoiadora da premiação e afiliada à BSCA desde 2016, a Pinhalense oferecerá ao produtor campeão uma novidade adequada à torra de cafés especiais, seja na propriedade rural, indústria de torrefação, laboratório de classificação ou mesmo no comércio de café. O torrador apresenta as seguintes características: acendimento automático do fogo com sistema de segurança; manômetro para monitoramento da pressão do gás; maior precisão no ponto de torra; sensor direto na massa do café; coletor de fumaça e película; indicador de chama em LED; temporizador eletrônico com alarme (cronômetro); controles independentes de chama, temperatura, fluxo de ar; e Resfriamento rápido do café. **A4**

REFORMA TRABALHISTA: SAIBA O QUE MUDA E QUAIS PROFISSÕES SERÃO AFETADAS

A nova legislação se aplica a todas as categorias regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e também àquelas que dispõem de legislações específicas —como trabalhadores domésticos, atletas profissionais, aeronautas, artistas, advogados e médicos— no que for pertinente. **A7**

DEPUTADO FEDERAL ANUNCIA INDICAÇÃO DE DUAS AMBULÂNCIAS PARA O MUNICÍPIO

Luiz Lauro Filho (PSB) esteve na Câmara e informou que já formalizou no Ministério da Saúde (MS) a indicação de Pinhal para ser contemplada com duas ambulâncias tipo A —que transportam pacientes que não apresentam risco de morte. Ele visitou também o Instituto Bezerra de Menezes e a Câmara jardinense **A4**

AERÓBICO OU MUSCULAÇÃO?

REPRODUÇÃO

Alinhar os objetivos a um treino adequado e um cardápio correto pode acelerar os resultados e garantir o sucesso. **B1**

opinião

EDITORIAL

Gentileza gera gentileza

Gentil: adj. Que descende de uma boa linhagem; nobre, fidalgo. Que demonstra ou contém elegância; garboso. Que desperta empatia pela bondade de seus sentimentos ou fineza de seus comportamentos; amável. Em que há delicadeza e graça; gracioso. Que tende a encantar; encantador, aprazível. Isso é o que diz o dicionário.

Na segunda-feira, 13, foi comemorado o Dia Mundial da Gentileza. A ideia de criar um dia dedicado aos atos de gentileza surgiu em 1996, em uma conferência em Tóquio. O grupo Movimento das Pequenas Gentilezas, do Japão, reuniu diversos grupos de diferentes países que propagavam a gentileza em suas nações e apresentou a proposta —oficializada no ano 2000.

Essa arte nobre —há tempos— está ficando camuflada dentro de nós, mesmo sendo composta por acenos simples. A gentileza é o primeiro passo para mudar o mundo ao seu redor e dentro de você, leitor/eleitor/cidadão.

Ser gentil não custa nada: é abrir a porta para uma pessoa, dividir o guarda-chuva, dar o lugar no ônibus, sorrir a quem lhe sorri, dar passagem a quem tem pressa, é ter um comportamento educado, amável, elegante e cordial com todas as pessoas, com todos os seres vivos —sem nenhuma distinção.

Ser gentil é adotar uma atitude inspiradora, que faz com que os outros sejam também gentis: "gentileza gera gentileza, a gente, com certeza, um dia ainda vai se dar bem", citando o poeta carioca Via Jah.

A gentileza é uma atitude que "faz com que o homem pareça exteriormente, como deveria ser interiormente", disse o escritor e moralista francês, Jean de La Bruyère, famoso por sua única obra Personagens ou costumes do século. Ou seja, ainda que por dentro o homem não tenha mais o espírito gentil —difícil nestes tempos de corre-corre e competição— demonstrar gentileza é um dever de, pelo menos, aparentar que ainda mantemos nossa natureza colaborativa, de animais sociais que somos.

Gentileza tem a ver com ternura, esmero, cuidado, amor, reverência, educação, consideração, empatia... Tem a ver com tanta coisa —todas afáveis—, pois absolutamente não há nada de mal em ser gentil, não se perde nada com a gentileza, ao contrário, se ganha: se contribui para a construção de um mundo amigável, acolhedor, menos preconceituoso, competitivo e cruel, ao mesmo tempo, compreensivo das diferenças e das dificuldades de cada um de nós.

A gentileza não deveria nunca ser esquecida, deveria inclusive ser exercitada para que nunca nos esqueçamos das nossas qualidades inatas pois, sim, nascemos gentis, amáveis, bondosos e com misericórdia —não há como divergir disso. Embora muitos de nós se deixem cair nas armadilhas da vida dura e nos fazemos ofensivos, frios, que não estamos nem aí para os outros, no fundo, no fundo, nossa natureza é essa, amável e gentil, e devemos resgatá-la mais do que nunca para combater a amargura dos tempos. E que tempos!

Portanto, hoje —e sempre—, vamos exercitar nossa gentileza. Vamos espalhar bom humor, sorrisos, compreensão e tranquilidade. Se somos mesmo todos um, sejamos gentis conosco e com os outros, pois, para fazermos um mundo melhor, a mudança deve começar em cada um de nós, em nossas pequenas atitudes. Estas se espalham como o vento, chegam aos outros e atingem o todo.

Enfim, a gentileza faz bem a todos, e ser gentil não custa nada.

Finalizando, a gentileza nunca vem da obrigação, mas sim do afeto. Por isso, em algumas circunstâncias, é preciso passar por cima da dor, do orgulho e responder gentilmente com amor. As coisas só mudam quando a gente muda. O ato de ser gentil deve ser praticado sempre, afinal, gentileza gera gentileza.

FRANCISCO ROLFSEN BELDA

Jornais sem jornalismo, jornalismo sem jornais

Ao produzir e publicar o Atlas da Notícia, o Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor), em parceria com o Volt Data Lab, realizou iniciativa inédita no país e que mapeou, até outubro de 2017, uma rede de 5.354 veículos de informação distribuídos em território brasileiro.

O dado quantifica a existência de jornais impressos e sites na internet que veiculam conteúdo noticioso com periodicidade no mínimo quinzenal. Mas não significa haver, no Brasil, 5.354 publicações jornalísticas. Afinal, manter um jornal não implica necessariamente fazer jornalismo.

Há centenas —talvez milhares— de publicações que se identificam como jornais —inclusive, às vezes, com este termo incorporado ao nome— e que se parecem com jornais —em sua forma e linguagem características—, mas não praticam o método e a ética do jornalismo.

Fazer jornalismo exige o compromisso de pautar-se pelo interesse público, dedicar-se a apurar, verificar e contextualizar os fatos, documentar referências e mediar, criticamente, os principais conhecimentos e saberes que procuram explicar, interpretar e avaliar os acontecimentos de atualidade.

Um jornal que faz jornalismo mantém sua publicação em função de sua redação, e não o contrário. Não está a serviço de uma marca ou de um personagem ou grupo político, por exemplo. Tem pauta própria, reportagem original, edição criteriosa, checagem cuidadosa, texto acurado, diversidade de opiniões, e por aí vai.

Mas há —e sempre houve— entre os jornais publicados no país —e não só por aqui— aqueles que servem prioritariamente à veiculação de publicidade e propaganda, seja política, institucional ou comercial, restando às notícias —quando as há— fazerem as vezes de calhau. É o jornal Denorex: parece, mas não é.

Ou já foi —pois a praga do jornal sem jornalismo parece se agravar, nos últimos anos, com a descaracterização de publicações que já tiveram, originalmente, algum compromisso de noticiar e comentar criticamente a realidade, ainda que extraíssem receitas da publicidade, mantendo algo do muro lendário de Henry Luce de pé.

Novos hábitos informativos do público, somados à incapacidade desses jornais em reinventar-se, levaram muitos títulos, sobretudo —mas não só— no interior do país, a tornarem-se uma sombra do que, décadas atrás, chegaram a ser. Menos páginas, menos recursos, menos jornalistas... menos jornalismo.

Para se ter uma ideia, a Conta dos Passaralhos, uma iniciativa do mesmo Volt Data Lab, já computou mais de 6,1 mil demissões em empresas de mídia no país desde 2012. Numa conta grosseira, isso equivale a pouco mais de um desempregado para cada veículo mapeado no Atlas da Notícia.

Numa outra perspectiva, porém, é também possível supor que o aumento no número de jornalistas atuando fora das redações tradicionais tenha ajudado a multiplicar a quantidade e a diversidade de publicações existentes no país, sobretudo no meio digital, com o lançamento de sites, blogs e outros veículos em busca de independência.

É nesse contexto que emerge um outro lado da história: o jornalismo sem jornal. É o caso de centenas —ou milhares— de publicações criadas e mantidas por indivíduos ou pequenos grupos de profissionais que praticam o método e a ética do jornalismo, mas não carregam nos ombros a estrutura operacional e institucional que convencionalmente caracteriza um jornal.

Eis o que temos, então, no novo ecossistema da profissão: jornais sem jornalismo e jornalistas sem jornais. Um Atlas como este lançado pelo Projor ajuda, e muito, mas não é suficiente para compreender todos os desafios e as oportunidades que surgem nesse novo cenário. Já é possível dizer que temos o mapa. Resta, agora, desbravar o território.

FRANCISCO ROLFSEN BELDA é jornalista, professor da Unesp e conselheiro do Projor

KAMEL AREF SAAB

Pela reproclamação da República do Brasil

"A partir de hoje, 15 de novembro de 1889, o Brasil entra em nova fase, pois pode-se considerar finda a Monarquia, passando o regime francamente democrático com todas as consequências da liberdade". Foi dessa forma que há 128 anos, o jornal carioca Gazeta da Tarde anunciava a proclamação da República do Brasil, após um processo de levante político-militar que deu fim ao governo do imperador e deu início ao país que conhecemos hoje.

Como não podia deixar de ser, a Maçonaria também esteve presente nesse momento histórico, assim como nas principais transformações sociais e políticas ocorridas no Brasil, da Abolição da Escravatura à Independência. Primeiro presidente da recém proclamada República, o marechal Deodoro da Fonseca, foi o 13º grão-mestre do Grande Oriente do Brasil (GOB). Logo no princípio de seu governo, ele contou com um ministério composto por grandes nomes históricos entre os republicanos, como Benjamin Constant, Campos Sales, Floriano Peixoto e Rui Barbosa. Mais do que nomear ruas, avenidas e praças hoje, todos têm em comum o fato de serem maçons e figuras de suma importância para o Brasil.

Diferentemente do que pensam aqueles que propagam os mitos que envolvem a ordem maçônica, o envolvimento dos maçons nesses momentos históricos não se deu por conta de algum plano fantasioso de dominação. Antes disso, ocorreu por causa dos próprios ideais de liberdade, igualdade e fraternidade da Maçonaria e dos maçons presentes em suas fileiras. Foram esses homens que, por acreditarem em um mundo mais justo e fraterno, ajudaram a construir a Ordem e nosso país.

Embora esteja distante quase 130 anos atrás, o cenário que levou ao levante que culminou com a Proclamação da República não nos é estranho. A Nação passava por uma crise econômica, proveniente da falta de uma boa gestão e agravada pelas elevadas despesas financeiras, à época em decorrência da participação na Guerra da Tríplice Aliança, seguida por endividamento com o capital externo.

Mais do que isso, era crescente o descontentamento da população com o governo monárquico. Um dos estopins para o levante se deu após o visconde de Ouro Preto apresentar uma proposta à Câmara dos Deputados um programa de reforma política que, entre outras medidas, propunha maior autonomia administrativa às províncias, liberdade de voto e liberdade de ensino. Essas propostas foram vetadas e, após um curto espaço de tempo, o movimento republicano cresceu e ganhou força.

Não é difícil traçar paralelos entre o que passamos hoje com o passado, e essa proximidade só nos mostra como vivemos um momento chave para o Brasil, que pode ser lembrado pelos próximos 130 anos. Com a aproximação das eleições de 2018 e principalmente após as convulsões políticas e econômicas que vivemos nos últimos anos, esse talvez seja um destes momentos de fazer história.

Hoje cabe à sociedade civil o papel de se unir para enfrentar a situação em que nos encontramos, de corrupção sistêmica e crise política e econômica. A Maçonaria não é diferente. Assim como aqueles homens que em 1889 enfrentaram a Monarquia, precisamos hoje superar nossas diferenças para lutar pelo país que queremos e esperamos. Aproveitando a data e guardadas as devidas proporções, digo que está na hora de reproclamarmos a República do Brasil, numa organização pacífica e democrática em prol de uma Nação pujante e mais fraterna.

KAMEL AREF SAAB é grão-mestre estadual do Grande Oriente de São Paulo (GOSP). É engenheiro e bacharel em Administração de Empresas

KAREN ANDRADE

Celular na sala de aula?

Que tal fazer uma experiência e usar o celular como recurso pedagógico em sala de aula? Sabemos que esse recurso já está incorporado à rotina dos alunos. Basta avaliar o comportamento da nova geração no acesso e uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. Para o professor, com um planejamento bem elaborado e com objetivos claros e definidos, esse recurso tende a potencializar ainda mais avanços na aprendizagem.

No último dia 6 de novembro, foi sancionada a lei que libera o uso dos celulares para atividades pedagógicas, orientadas por professores, nas escolas de ensino fundamental e médio da rede estadual de ensino do estado de São Paulo. Vale esclarecer que a autorização para o uso do celular não alterará a forma de aprendizagem, pois ele deve ser um complemento no desenvolvimento das atividades em sala de aula e, desta forma, potencializar novas formas de acesso aos conteúdos e assim, novos conhecimentos.

O Centro Regional para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic) apresentou e confirmou em sua última pesquisa, TIC Kids Online Brasil, a tendência de crescimento no uso de dispositivos móveis por crianças e adolescentes para acessar a Internet —em 2016, 91% (22 milhões) acessaram a Internet pelo celular. Recentemente, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) também divulgou pesquisa revelando a estimativa de que, no Brasil, até o final de 2017, haverá um smartphone por habitante.

Trabalhar com o celular em sala de aula faz parte de uma política adotada em muitas escolas, conhecida como BYOD —Bring Your Own Device— traduzida como "traga seu próprio dispositivo", na qual é possível trabalhar com os recursos trazidos por alunos e professores, sejam celulares, tablets, entre outros, alinhando-os ao contexto de cada atividade, despertando o interesse pelo conteúdo desenvolvido.

O engajamento passa a ser dos gestores, professores e alunos em assumir o desafio e o gerenciamento, no sentido de que podem, sim, trabalhar juntos para que práticas inovadoras sejam sempre integradas aos conteúdos e encontrem a melhor forma para que a permissão do uso do celular realmente faça sentido em relação à aprendizagem. Além de proporcionar informação a qualquer hora e em qualquer lugar, o celular permite usar aplicativos educacionais, possibilita a conexão com os colegas da turma para criação de narrativas colaborativas e a criação de conteúdos, tanto dentro quanto fora da sala de aula, com vídeos, fotos, GPS, redes sociais e uma infinidade de possibilidades pedagógicas e por meio da tecnologia.

KAREN ANDRADE é consultora em tecnologia educacional da Planneta

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O histriônico americano

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, escritor e palestrante

As redações estão à beira de um ataque de nervos. As informações para serem transformadas em notícias chegam por vários canais. Pela reportagem, apuração, os mais variados sites e plataformas digitais, releases físicos ou virtuais, e também pelo Facebook, Google ou WhatsApp. Este não para de divulgar informações de origem pública, de outros veículos, de grupos com participantes pré-selecionados ou de mensagens individuais. Pessoas e telefones que nunca vimos, de repente, aparecem no celular e trazem uma informação que aparentemente pode ser transformada em notícia. Será verdade? Era mais fácil avaliar antes da teia de comunicação informacional se estruturar. A identificação da fonte era o primeiro passo para atestar se o que chegava era falso ou verdadeiro. Se estava exposto em um veículo de credibilidade, meio caminho andado. Ainda assim é preciso averiguar. E se o colega errou? Com o advento das mídias sociais, há uma verdadeira avalanche de informações que brotam durante todo o dia, e uma boa parte delas, falsas. Umas dolosamente falsas. O primeiro alvo é a reputação de pessoas, de preferência conhecidas; marcas, de preferência globais; instituições, de preferência de entidades que tem uma determinada posição sobre assuntos polêmicos.

Khadafi morreu. Vários veículos consultados confirmam a informação e que já se transformou em notícia. Trump mandou tirar o busto de Martin Luther King do salão oval da Casa Branca. Com a fama que o histriônico americano tem, só pode ser verdade. Não era. A fonte, um repórter da revista Time errou. E a montanha de coisas que chega via WhatsApp? O político fez uma ligação que foi grampeada e nela conta como conseguiu milhões para suas despesas pessoais e o que sobrou aplicou na campanha. A precariedade, a diminuição de jornalistas na redação, a pressa de divulgar antes da concorrência não justifica divulgar ou reproduzir a informação sem boa dose de apuração. É preciso checar nome, endereço, evidências contrárias e identificar a fonte se for possível. A origem pode ser de um adversário ou de um bot a serviço sabe-se lá de quem e a qual causa. Por isso, o risco é maior consideradas as transformações pelas quais passam os veículos e os jornalistas. Não é fácil estar atento para investigar evidências e pistas que vão contra o palpite ou preferência pessoal do jornalista. Este precisa identificar as bolhas de informação, especialmente, as que lhe são simpáticas e comungam com a sua visão de mundo, aquela que gosta de ouvir e falar para fortalecer sua convicção.

> Não se pode esquecer que, com a tecnologia à disposição dos proprietários de smartphones, qualquer pessoa pode se tornar um repórter ou editor. Se o seu público vai aceitar ou não o que divulga depende do seu chapéu de reconhecida credibilidade

Será verdade? É possível conter a histeria de divulgar algo que parece que vai causar grande impacto no público alvo, promover o veículo ou plataforma que carregou a notícia e dar notoriedade ao jornalista? Nunca o ditado dito por minha vó foi tão útil: quem tem pressa come cru. Contemplar os vários lados e pontos de vista ajuda, mas é preciso separar, como dizia o velho Mark Twain, o joio do trigo. O que de fato aconteceu e o que é ou não fantasia, ou notícia falsa? Fake News hoje já faz parte de dicionário da língua inglesa. Mais do que nunca, o jornalista tem que usar o ponto de interrogação como instrumento de trabalho diário. Diante da realidade da confluência de mídias, uma notícia não espera mais 24 horas ou uma semana para chegar em uma banca de jornal ou na porta da casa de um assinante. Ela pulula na tela do celular com sinal sonoro, e viaja de metrô, ônibus e, em alguns casos, de avião. O gesto de ler, ouvir, ver é imediato, mesmo sorrateiramente durante uma palestra ou uma aula na escola. O impacto também é imediato e daí sobrevém o compartilhamento nas redes pessoais. Não se pode esquecer que com a tecnologia à disposição dos proprietários de smartphones, qualquer pessoa pode se tornar um repórter ou editor. Se o seu público vai aceitar ou não o que divulga depende do seu chapéu de reconhecida credibilidade.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima sexta sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 13, foi aprovado o PL 84/2017, do Executivo, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 255,3 mil —primeira discussão e votação. Não houve inscritos na Tribuna Livre.

Desde 2009
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) foi o primeiro a usar a tribuna e ponderou sobre o Parque da Figueira 4, que carece de infraestrutura. Contou que recebeu informação da prefeitura de que a instalação de redes elétrica e hidrossanitária está em fase final de execução. Segundo o vereador, o problema da falta de infraestrutura se arrasta desde 2009, com procedimento aberto até na promotoria, cuja ação é morosa.

'Coisa boba'
Marquinho contou que um caminhão de lixo da prefeitura passou 7 mil quilômetros da troca de óleo, o que pode comprometer o motor, e que o veículo da Vigilância Sanitária (VS) precisa trocar uma bomba de água que custa R$ 50. "Acredito que a prefeitura tenha dinheiro para acertar esses problemas, porque economizar com isso é coisa boba".

Trecho danificado
Sobre a rua Guerino Costa Neto, no Parque da Figueira, recém-asfaltada, Marquinho chamou a atenção para o fato de parte do asfalto ter sido levada pelas chuvas do último final de semana. "Parte do asfalto desceu para a avenida Rafael Oricchio Neto, que precisou ser limpa pela prefeitura, guia e sarjeta estão tortas. Solicitamos, então, que aquele trecho danificado seja refeito para evitar perder o asfalto inteiro, que envolve dinheiro público." Em aparte Maria de Lourdes Santiago (PPS) disse: "Passei por lá e vi o estrago que foi feito".

'A prefeitura vai atender'
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) solicita o recolhimento de entulho depositado há muito tempo na rua Francisco Alves Leitão, altura do número 10, Vila São Pedro, e a troca de 5 lâmpadas dos postes localizados na avenida Antônio Costa, proximidades do Hospital Veterinário do Unipinhal. Ele acredita que a prefeitura vai atender as suas indicações.

Infeliz atitude
José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) considerou infeliz a atitude da diretoria da Apae de ameaçar suspender suas atividades por conta do atraso de um, dois dias da prefeitura no repasse da subvenção mensal à entidade. "Essa atitude causou pânico nos pais, professores e funcionários. Nenhum prefeito na face da Terra iria suspender o repasse de verba à Apae a seu bel-prazer, porque ele quer, ainda mais para uma entidade que presta bons serviços."

'Meus pêsames'
Sobre ofensas desrespeitosas veiculadas em redes sociais, principalmente no WhatsApp, Du Martins disse repudiar esse tipo de atitude. "Tem de haver respeito porque às vezes, por pouco, as pessoas se ofendem, e meus pêsames àqueles que não medem o que falam", em uma referência a insultos e ofensas dirigidos ao prefeito e a vereadores.

Taxa do lixo
Em relação à taxa de lixo, Du Martins apontou que, agora, muita gente passou a entender o teor do projeto por conta das explicações dos vereadores e técnicos. "As pessoas estão sabendo que o projeto beneficiará a maior parte da população."

Apoio emergencial
Du Martins destacou a atuação solidária e efetiva do Fundo Social de Solidariedade e da Defesa Civil quando do destelhamento de uma casa na Vila Centenário devido às chuvas. "Houve um amparo e apoio emergencial aos moradores da residência."

Portal da Transparência
Adriano Salvi (PSDB) discorreu sobre a situação financeira atual da prefeitura. Com base no Portal da Transparência, Adriano informou que até segunda-feira,13, a prefeitura havia arrecadado R$ 83,3 milhões e empenhado R$ 83,8 milhões —pendência de R$ 500 mil. Por outro lado, comparando o valor arrecadado —R$ 83,3 milhões— ao valor já liquidado —R$ 74 milhões—, registra-se um superávit de R$ 9,3 milhões.

Convênios
Salvi quer saber sobre os convênios da área da saúde, informando qual a vigência de cada um e se há intenção de renová-los para 2018. "Justifica-se o requerimento pelo fato de esses serviços serem importantes para a população pinhalense."

Pedido negado
Em atendimento a um pedido de mãe de aluno, Adriano havia solicitado o corte de árvore em frente a uma escola municipal em razão de crianças subirem nela —uma delas chegou a cair— e de, à noite, outras pessoas subirem para se esconder, o que gera insegurança, além de as raízes estarem danificando muro e quintal. O pedido foi negado pela prefeitura, que admitiu que, se o proprietário da residência pedisse, o corte poderia ser efetuado. "Geralmente, não sou favorável a corte de árvores, mas não entendi essa falta de critério da prefeitura: às vezes, admite o corte; outras vezes, não, mesmo diante dos mesmos argumentos. E o vereador é o representante da população."

José Eduardo Martins de Souza

'Tremenda bobagem'
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) desmentiu boato veiculado em redes sociais de que Pinhal poderia receber uma penitenciária, lembrando que existe uma lei municipal de autoria do vereador José Gilberto Viola (PSDB) que proíbe instalação de penitenciária no município. "Há pessoas que não têm o que fazer e acabam inventando coisa que não existe, esse boato é uma tremenda bobagem". Lembrou ainda que a decisão de colocar uma penitenciária no município não é da prefeitura e, sim, do governo do estado; sendo assim, "temos aqui o deputado estadual Barros Munhoz, que é líder do governo na Assembleia Legislativa, e jamais deixaria que isso viesse a acontecer". Classificou o episódio como um verdadeiro absurdo.

'Sem ofender'
Sobre ofensas desrespeitosas veiculadas em rede sociais, Jhonny lembrou que as redes sociais têm papel importante no relacionamento interpessoal, as pessoas podem fazer suas críticas e elogios, mas devem falar o que é fato de forma respeitosa, sem ofender. "Repudio quem ofende as pessoas, isso é repugnante. Às vezes, não concordo com alguns rumos da administração e falo isso diretamente ao prefeito, não mando recado pra ninguém, falo o que tiver de falar, mas sem insultar, ofender".

Atirando pedras
Sobre a taxa de lixo, que vai substituir a taxa de limpeza e conservação, Jhonny disse ser importante compreender o projeto antes de atirar pedras nos membros do Legislativo. "A propositura vai beneficiar 60% das pessoas, principalmente as que mais precisam. O que é representar o povo? É ficar do lado da minoria, defender um grupo empresarial? Para mim, é representar a maioria das pessoas, e isso está muito claro no projeto." Jhonny lembrou ainda que há empresário que está fazendo movimentos em redes sociais e que vai à prefeitura "pedir leite". "Não estou dizendo que ele não tenha direito, longe disso, ele paga os impostos e tal, mas, sinceramente, ele tira de quem realmente precisa. Lembro que o segredo do sucesso eu não sei, mas o do fracasso é tentar contentar todo mundo".

Mudança de atitude
Viola solicitou ao prefeito Sergio Del Bianchi Junior que mude de atitudes se desligando dos tecnocratas que o rodeiam. "Você está sendo malhado por falta de remédios, ruas esburacadas, veículos quebrados, sendo que a prefeitura tem mais de R$ 9 milhões em caixa durante o ano empenhados. Faço uma analogia, prefeito, tenho R$ 1,5 mil empenhado para pagar a prestação do meu carro em dezembro, porém meu filho ficou doente e preciso gastar R$ 1,5 mil no hospital. Você acha que vou deixar de cuidar do meu filho para pagar a prestação do carro emdezembro? É o que você faz na prefeitura, R$ 9 milhões em caixa reservados para pagamento a posteriori. Atenda às necessidades urgentes da população, mesmo porque não será preso nem cassado. Outra coisa, rolagem da dívida, prefeito, como a União, estados e municípios fazem".

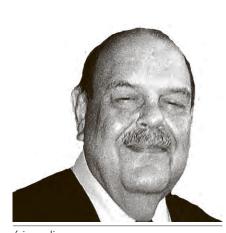
'Ter responsabilidade'
Sobre a taxa de lixo, Viola disse: "A substituição da taxa de limpeza e conservação pela taxa de coleta e remoção do lixo, se não aprovarmos, vai acontecer o seguinte: ou para a coleta de lixo e ficamos a cidade mais suja do Brasil ou continuamos cobrando de forma inconstitucional e daqui a alguns anos, numa ação coletiva, a prefeitura é condenada a devolver milhões de reais e quebra a cidade, portanto, meus pares, temos de ter responsabilidade neste momento, não podemos olhar a floresta por baixo batendo nas árvores, mas olhá-la sempre por cima."

Placas de identificação
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) quer saber se existe levantamento por parte da prefeitura sobre a colocação das placas faltantes de identificação de ruas e quais providências serão adotadas para sanar esse problema, considerando que, em 2013, esse pedido foi motivo de emenda à Lei Orgânica do Município (LOM).

'Doar ou ceder'
Considerando informação sobre o imóvel da antiga cadeia municipal que foi desativada há vários anos, que o anexo do prédio principal onde funcionou a Ciretran está desativado e degradado, sem utilização pelo governo estadual, e que o município necessita de imóveis para instalação de seus departamentos, que hoje funcionam em prédios alugados, Cristina requer que seja oficiado ao governador Geraldo Alckmin e ao deputado estadual Barros Munhoz requerimento pedindo estudo sobre a possibilidade de o governo estadual "doar ou ceder o imóvel ao município".

Dentro da legalidade
Em relação a ofensas desrespeitosas dirigidas a vereadores nas redes sociais, Cristina informou que as manifestações das pessoas são legítimas, que elas podem fazer suas críticas livremente, mas desde que feitas com respeito e dentro da legalidade. "Em caso de ofensas e desrespeito aos vereadores, vamos acionar a assessoria jurídica da Casa para as devidas providências de lei, lembrando que o direito de uma pessoa vai até onde começa o do outro".

Fitas de diabetes
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) solicita da Secretaria de Saúde a compra de fitas de diabetes para atender à demanda dos postos de saúde.

Veículos parados
Toni Zibordi quer saber quais veículos ainda estão parados na garagem da prefeitura esperando manutenção, informando placa e número de patrimônio. COM ASSESSORIA CAMESP

Tudo será como dantes

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

Quarta-feira foi feriado nacional, 128º aniversário da Proclamação da República. A República foi proclamada pelo marechal Deodoro, amigo do imperador d. Pedro 2º e antirrepublicano —um de seus ministros, Ruy Barbosa, era um dos maiores defensores da monarquia. O povo, disse Aristides Lobo, "assistiu bestializado" à Proclamação —e Aristides Lobo, além de líder republicano, era ministro de Deodoro. Por que Deodoro, monarquista, virou líder republicano? Porque o convenceram de que Silveira Martins chegaria a primeiro-ministro do Império. Deodoro e Silveira Martins se detestavam: ambos disputaram a baronesa do Triunfo —que escolheu Silveira Martins.

Claro, houve a questão financeira: o Império tinha prometido obter um empréstimo no Exterior para indenizar os donos de escravos pela Abolição. O empréstimo foi obtido, mas o dinheiro jamais chegou ao destino.

O DNA do Brasil é antigo. Já se sabe, portanto, quem ganha as eleições de 2018. É bom acompanhar o processo para saber quem fica com os cargos, com a caneta das nomeações, com a possibilidade de viajar em boa companhia e conseguir um Porsche ou outro e alegrar as atuais Baronesas do Triunfo. Mas é bom saber também que, seja qual for o resultado na urna, o povo poderá "assistir bestializado" ao triunfo de Jucá, Renan, Eunício, Geddel, Jader, Moreira, Padilha, nesta terra descoberta por Cabral. Não nos espantemos com mais do mesmo. Quem sai aos seus não degenera.

Tudo junto...

Houve quem duvidasse quando esta coluna informou que PT e PMDB estavam negociando um acordo para 2018, e que Lula tinha mandado parar a campanha contra "o golpe". Agora é tudo oficial: Lula diz que "perdoou os golpistas"; Dilma disse na Alemanha que era preciso perdoar "os que bateram panelas, equivocadamente", contra ela. Uma curiosidade: quem foi o intérprete que traduziu o português de Dilma para o alemão? É gênio!

...e misturado

Eunício Oliveira, PMDB, um dos primeiros-amigos de Temer, quer porque quer chegar ao Governo do Ceará. José Guimarães, PT, o deputado cearense cujo prestígio no partido é imenso? Pois José Guimarães disse ao jornal Valor que Eunício ligou para Lula no dia 27, para cumprimentá-lo pelo aniversário e oferecer-lhe apoio à candidatura presidencial. Jader Barbalho, PMDB, que já teve de renunciar ao mandato de senador para não ser cassado por seus pares, cacique maior do Pará, diz: "Minha relação com o Lula não é boa, é excelente. Lula é um candidato fortíssimo. Como a classe política em geral está sob suspeição, o eleitorado vai dizer: 'Todos não prestam, mas ele fez. Se concorrer, ninguém ganha do Lula".

Há negociações também, além de Ceará e Pará, em Minas —onde o governador petista Fernando Pimentel tenta lançar a candidatura de Dilma ao Senado—, Piauí, Paraná —o dirigente peemedebista Roberto Requião está há muito tempo aliado ao PT—, Sergipe e Tocantins, onde a senadora Kátia Abreu, antes ferrenha antipetista, virou ministra e amiga de Dilma. Requião está tão petista, e há tanto tempo, que até apoia o governo venezuelano de Nicolás Maduro; e se interessa tanto em agradar a Lula que, quando o então presidente lhe mostrou uma semente de mamona, ele imediatamente a mordeu, imaginando que fosse uma oleaginosa como amendoim ou nozes.

Cadeia de comando

O PMDB do Mato Grosso do Sul está enfrentando um problema sério: no sábado, faria a convenção para entregar o comando estadual do partido ao ex-governador André Puccinelli, que seria candidato de novo em 2018. Na terça, 14, surgiu um contratempo: Puccinelli foi preso preventivamente na Operação Papiros de Lama, suspeito do desvio de R$ 235 milhões. Seu filho também foi colocado em prisão preventiva, e houve bloqueio de contas bancárias. A situação de Puccinelli está piorando na operação: na fase anterior, teve de usar tornozeleiras, mas não tinha sido preso. De acordo com os investigadores, houve uso de documentos falsos, compra irregular de produtos e obras e concessão de créditos tributários aos amigos. E agora? Ainda não se sabe: fazer a convenção na cadeia não é possível; e fora seria engraçado, ainda mais quando o vencedor não tivesse condições de discursar. Mas o PMDB local saberá lidar com o problema: um de seus dirigentes é o deputado federal Carlos Marun, aquele que vivia na TV defendendo Temer e, antes, era o maior defensor de Eduardo Cunha. Tem experiência com políticos enrolados.

Modéstia

A Polícia Federal anunciou que três deputados do Rio são suspeitos de receber propina. Três? Só se a Polícia Federal considerar que boa parte dos nobres parlamentares já ultrapassou a fase das suspeitas. Sua situação está estabelecida —nada de suspeitas— e só falta completar o trabalho.

VISITAS

Deputado federal anuncia indicação de duas ambulâncias para Pinhal

Luiz Lauro Filho (PSB) esteve na Câmara e informou que já formalizou no Ministério da Saúde (MS) a indicação de Pinhal para ser contemplada com duas ambulâncias tipo A —que transportam pacientes que não apresentam risco de morte. Visitou também o Instituto Bezerra de Menezes e a Câmara jardinense

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO CAMESP

Norival, Luiz Lauro Filho e Cristina

A presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, e o vereador Norival Romano (Vavá Mecânico), receberam na tarde de segunda-feira, 13, a visita do deputado federal Luiz Lauro Filho (PSB), sobrinho de Jonas Donizette, prefeito de Campinas. Luiz Lauro estava acompanhado do presidente da Câmara de São Sebastião da Grama, Delloro Serafim (PSB), do presidente do PSB de Pinhal, Marcos Barberino, e de outros convidados.

Durante a visita, o deputado colocou-se à disposição da população e informou que já formalizou no Ministério da Saúde (MS) a indicação de Espírito Santo do Pinhal para ser contemplada com duas ambulâncias tipo A —que transportam pacientes que não apresentam risco de morte. Porém, há a necessidade de a prefeitura se cadastrar no programa federal de aquisição de ambulância de transporte tipo A, conforme portaria 2.214/2017. Também foram discutidas e apresentadas ao parlamentar demandas mais urgentes do município, principalmente ligadas à saúde, tendo manifestado interesse em ajudar.

Na noite de segunda-feira, durante sessão ordinária, Cristina anunciou a novidade trazida pelo deputado e, em seguida, informou que todos os vereadores assinaram ofício endereçado ao prefeito Sergio Del Bianchi Junior para que, com a máxima urgência, realize o cadastramento nesse programa no MS a fim de que, o mais breve possível, esses veículos estejam servindo a população. "Isso se efetivando, a população pinhalense saberá reconhecer quem trabalha por Pinhal", disse Cristina.

O parlamentar também visitou o Instituto Bezerra de Menezes (IBM), onde foi recepcionado pela presidente Célia Honorato Cavalieri.

"É motivo de muita alegria e satisfação ter o deputado Luiz Lauro Filho colocando seu mandato à disposição de Espírito Santo do Pinhal. Apresentamos a ele o trabalho dos incansáveis profissionais que tocam o Instituto Bezerra de Menezes, que faz um trabalho de suma importância para nosso município. Quero agradecer imensamente pela recepção da presidente do nosso Legislativo, vereadora Cristina Brandão, e o vereador Norival Romano, que aproveitaram a visita para apontar demandas", disse Barberino.

"O saldo desses dois meses de trabalho à frente do PSB com meus parceiros é muito positivo, pois o mandato de Luiz Lauro já disponibilizou uma emenda de R$ 150 mil que estará disponível em 2018 para aquisição de veículos pelo departamento de Saúde e também indicou o município para receber duas ambulâncias para transporte de pacientes sem risco de vida. Poder contar com a parceria um deputado em pleno exercício de seu mandato é de extrema importância para Espírito Santo do Pinhal", completou o presidente do PSB local.

Jardim

A Saúde de Santo Antonio do Jardim será contemplada com R$ 100 mil para a aquisição de equipamentos hospitalares. O recurso foi empenhado pelo Governo Federal, por meio de uma emenda parlamentar indicada pelo deputado federal Luiz Lauro Filho a pedido do vereador Luciano Leite Talpo, o Giboo (PSB).

"É com muita alegria que anunciamos o empenho desta emenda para Santo Antônio do Jardim. Temos trabalhado com muita responsabilidade com as nossas emendas parlamentares, pois sabemos das dificuldades enfrentadas pelas prefeituras neste momento difícil que o país atravessa", disse Luiz Lauro.

A informação foi anunciada na tarde de segunda-feira, durante uma visita do parlamentar à Câmara jardinense, onde o deputado foi recebido pelo prefeito Gilmar Pezotti; presidente do Legislativo, vereador Daniel Mazarim; vice-presidente, Giboo e pelo vereador José Aristides dos Santos.

"Quero deixar meu agradecimento ao deputado pela visita ao nosso município e também por estar sempre empenhado em nos ajudar e, principalmente, por ser um parlamentar de palavra, que cumpre o que fala. Obrigado pela emenda de R$ 100 mil e por sempre nos atender com muita atenção e empenho", disse Giboo.

O deputado federal Luiz Lauro Filho é o vice-líder do PSB na Câmara dos Deputados, atual coordenador da bancada paulista no Congresso Nacional, o maior bloco parlamentar formado por 70 deputados e 3 senadores, e também coordenador da bancada federal da Frente Nacional de Prefeitos.

EVENTO

Pinhalense premia campeão do Aroma BSCA com novo torrador

Equipamento foi apresentado ao mercado cafeeiro na Semana Internacional do Café

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Admirado por milhares de visitantes que percorreram os corredores da maior exposição sobre café do país, a Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte, o novo torrador Pinhalense TL2 já tem dono. Ele será conhecido em 27 de novembro, quando o Concurso Aroma BSCA 2017 anunciará o vencedor da categoria Via úmida, em São Paulo.

Organizado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), o concurso, que sucede a edição comemorativa de 25 anos, terá premiações nas categorias Via úmida e Naturais —cafés preparados no sistema de via seca. Participam lotes de café da espécie arábica produzidos na safra 2017 por membros da entidade, da categoria produtores, com certificação de sustentabilidade vigente.

Tradicional apoiadora da premiação e afiliada à BSCA desde 2016, a Pinhalense oferecerá ao produtor campeão uma novidade adequada à torra de cafés especiais, seja na propriedade rural, indústria de torrefação, laboratório de classificação ou mesmo no comércio de café.

O torrador apresenta as seguintes características: acendimento automático do fogo com sistema de segurança; manômetro para monitoramento da pressão do gás; maior precisão no ponto de torra; sensor direto na massa do café; coletor de fumaça e película; indicador de chama em LED; temporizador eletrônico com alarme (cronômetro); controles independentes de chama, temperatura, fluxo de ar; e Resfriamento rápido do café.

DIVULGAÇÃO

Caro Michel

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Eu me recordo de quando minha esposa era estudante de direito e comentou sobre um dos palestrantes da Semana de Estudos Jurídicos, elogiando seu conhecimento, didática e postura de jurista sério, compenetrado e prestigiado. Até meu sogro, professor de direito, dono de notável saber e que não era de elogios baratos, exaltou a competência e oratória do palestrante. Seu nome: Michel Temer.

Ao mesmo tempo em que se firmava como um dos grandes advogados do Brasil, aquele palestrante dedicava-se a uma não menos brilhante carreira política, que o levou a ocupar a presidência da Câmara Federal, a vice-presidência da República e, por conta do impeachment de Dilma Rousseff, a presidência.

Daí, começou o seu inferno astral.

Na esteira dos protestos contra o processo de impeachment, aparecem denúncias e mais denúncias de corrupção envolvendo ministros e auxiliares próximos e, finalmente, o próprio presidente. Nós, que conhecemos o jurista brilhante, o deputado discreto e equilibrado, o líder político hábil e conciliador, ficamos chocados ao conhecer o presidente acusado de dezenas de crimes, cercado de assessores igualmente carregados de acusações, capaz das manobras mais abjetas da nossa rica fisiologia política para livrar-se dos processos.

Nós, que conhecemos o Michel Temer do bem, não gostamos dessa nova versão.

Aliás, na qualidade de marqueteiro e publicitário sem mácula, permito-me oferecer algumas sugestões, gratuitas e não solicitadas —não quero pagamento por este trabalho, nem de caixa um, nem de caixa dois. Primeiro: pare de ajudar seus acusadores adotando esse comportamento de vale-tudo para barrar as acusações. Segundo: pare de agir como padrinho de quem não merece. Terceiro: dedique seu tempo e esforços aos assuntos importantes e urgentes —as reformas; faça sintonia entre suas ações e seu discurso em prol das mudanças imprescindíveis. Quarto: aproveite a reforma ministerial e faça a coisa certa —reduza o número de ministérios para um nível aceitável e coloque nos cargos gente especializada, que possa ajudar o país.

> Nós, que conhecemos o jurista brilhante, o deputado discreto e equilibrado, o líder político hábil e conciliador, ficamos chocados ao conhecer o presidente acusado de dezenas de crimes, cercado de assessores igualmente carregados de acusações, capaz das manobras mais abjetas da nossa rica fisiologia política para livrar-se dos processos

Quinto e último: leve embora este presidente cheio de vícios e defeitos e traga de volta aquele Michel Temer da década de setenta.

Ainda dá tempo de salvar sua biografia.

ANIMAIS PEÇONHENTOS

Aumento do número de escorpiões requer atenção redobrada da população

Na semana passada, somente em uma noite, foram apanhados mais de 300 no cemitério central. Na última quinta-feira, 17, apenas no banheiro do cemitério, foram capturados mais de 20

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Há quatro meses, no período de inverno, a equipe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) pouco conseguia capturar escorpiões. Atualmente, com o verão cada vez mais próximo e dias com temperaturas que ultrapassam facilmente os 30 graus, a realidade é outra.

No período do inverno, a média de captura de escorpiões no cemitério municipal era de 20 a 30 por dia. Na semana passada, somente em uma noite, foram mais de 300. "Essa é uma época propícia para a procriação de escorpiões, por conta do aumento da temperatura. Somente na última quinta-feira, 17, apenas no banheiro do cemitério, foram capturados mais de 20", relatou Tatiana Oliveira, médica veterinária do CCZ.

O animal se aloja em locais quentes, nos quais tenham comida —no caso, baratas. Por isso, é fundamental que a população tenha cuidado e não deixe lixo acumulado em suas casas. "É importante tirar o lixo todos os dias, não deixar resto de comida, não deixar materiais acumulados no quintal, vedar as portas com aquelas 'cobrinhas', verificar a rede de esgoto e tapar os ralos. O escorpião só vai aparecer se ele tiver alimento, no caso, as baratas, e as baratas só aparecerão se as casas não estiverem bem limpas. Essas pequenas ações são de fundamental importância para que o animal não seja atraído para as residências", explicou a veterinária.

REPRODUÇÃO

A população que mora próximos aos cemitérios de Espírito Santo do Pinhal —central e Parque das Acácias— e na beira de rios, deve tomar mais cuidado porque estes lugares concentram uma enorme quantidade de escorpiões. Dependendo da idade, se uma pessoa é picada, pode ser fatal. "Com as crianças, o cuidado deve ser redobrado. Se uma delas for picada, pode vir a óbito. Em caso de picada, independentemente da idade da pessoa, ela deve procurar o médico imediatamente. Felizmente, o número de acidentes é baixo em nossa cidade", comentou.

Tatiana finalizou dizendo que ao encontrar um ou mais escorpiões, o cidadão deve ligar no CCZ para que uma equipe seja enviada para a captura, mas, na dúvida, "deve matar o animal". "Pega um chinelo ou algum outro calçado, e mate. Eles são rápidos e se escondem facilmente. Pode ser que, até chegarmos, ele já tenha se escondido. Outras pequenas ações são fundamentais também, como checar os sapatos antes de calçá-los, não deixar cobertas e edredons encostando no chão, evitar camas encostadas na parede e sacudir as toalhas antes de usá-las."

ESCORPIÕES

REPRODUÇÃO

Os escorpiões são animais de corpo alongado que possuem quatro pares de patas e um par de pinças no extremo anterior; apresentam também um ferrão com glândulas de veneno na ponta da "cauda" articulada. Quando se sentem perturbados, picam com facilidade, causando muita dor e podendo provocar até a morte em crianças e pessoas debilitadas.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Manter jardins e quintais limpos; evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico, material de construção nas proximidades das casas; evitar secar roupas no chão ou em cercas e muros;

Evitar folhagens densas —plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras— junto a paredes e muros das casas; manter a grama aparada; limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto das casas;

Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois os escorpiões podem se esconder neles e picar ao serem comprimidos contra o corpo; combater a proliferação de insetos, para evitar o aparecimento de escorpiões que deles se alimentam; verificar a presença de escorpiões em hortifrutigranjeiros e outros produtos;

Vedar frestas e buracos em paredes, ralos, assoalhos e vãos entre o forro e paredes para impedir o trânsito de escorpiões pela residência.

Colabore enviando informações sobre a ocorrência desses animais ao CCZ pelo telefone 3651-7701.

REFIS

Prazo do parcelamento termina em 29 de dezembro

Refis não irá abater juros e multas, como era costumeiramente feito em outras negociações, mas permitirá parcelamentos em até 30 vezes em casos de cobranças extrajudiciais e em até 40 nas cobranças judiciais

DA REDAÇÃO
REDACAO@OPINHALENSE.COM

No dia 29 de dezembro termina o prazo para os munícipes que desejam fazer o parcelamento de seus débitos com o município. O PL 65/2017, que propõe regras de parcelamento da dívida ativa do município —valores referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços (ISS) e outros—, foi aprovado na sessão ordinária de 18 de setembro. O PL revoga as leis 2.281, de 25 de novembro de 1997; 2.413, de 13 de abril de 1999; e 2.659, de 11 de dezembro de 2001

Segundo a nota da assessoria de imprensa da prefeitura, "é uma oportunidade para as pessoas que estão em débitos com o município possam quitá-los, lembrando que esse será o único parcelamento feito por essa administração". "Atualmente, a dívida ativa do município é de mais de R$ 25 milhões, dinheiro que poderia ser revertido em melhorias para a cidade."

O IPTU é a principal fonte de renda municipal, e pagá-lo em dia, reflete em melhores condições de vida para toda a população. Segue a nota. "Tanto que foi criada e aprovada uma lei que beneficia quem paga seus impostos em dia, que corresponde a 75% da população, e que já vai começar a valer a partir do ano que vem. Diferentemente das outras vezes em que foi realizado, desta vez não haverá abatimento das multas e juros. Somente a taxa administrativa de 10% será retirada", confirma a nota.

O parcelamento poderá ser feito em até 30 vezes nos casos de cobranças administrativas, e em até 40 vezes nas cobranças judiciais. As pessoas que desejarem quitar seus débitos com o município devem se dirigir ao setor de tributação, no Centro Administrativo, na avenida Washington Luiz, de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h, com seus carnês de IPTU, CPF e RG em mãos.

RODADA DUPLA

Na última semana, houve rodada dupla no Campeonato Amador 2017, promovido pelo Departamento de Esportes. Na manhã do domingo, 12, o Santa Fé derrotou o Unidos da Vila pelo placar de 3 a 0; à tarde, o Santa Cecília venceu o Alviverde por 6 a 4 e, em seguida, Botafogo e Red Bull empataram por 1 a 1.

Na quarta-feira, 15, o Botafogo venceu o Biken Hills por 3 a 0 e, na sequência, o Vila Nova goleou o Disciplina por 8 a 1.

As partidas do Campeonato Amador acontecem aos domingos, a partir das 14h, no estádio Fernando Costa (Fernandão).

MUITOS GOLS

A prefeitura, por meio do Departamento de Esportes, está promovendo campeonatos de base nas modalidades futsal e futebol de campo.

Pela competição de futsal, na categoria Sub 11, o Departamento de Esportes venceu o São Caetano por 8 a 3. Na categoria Sub 13, o Educajovem enfrentou o Carvalho Pinto e perdeu por 4 a 2, e os Guardiões venceram o Pinhalense por 1 a 0.

No futebol de campo, a Pinhalense goleou o Maringá por 8 a 0, pela categoria Sub 9. Pela Sub 11, vitória do São Caetano contra o Educajovem por 2 a1; e, fechando a rodada, pela categoria Sub 13, a Pinhalense foi derrotada pelo São Caetano por 1 a 0. As partidas do futebol de campo acontecem todos os domingos, a partir das 8h, no estádio Fernando Costa (Fernandão).

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 – CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, escritório e banheiro.

AVENIDA WASHINGTON LUIZ, Nº 913 – MATADOURO. REF. CO023. Estacionamento, salão, lavabo, cozinha e dois banheiros.

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 535 – VILA DA FACULDADE. REF. CO025. Sala com 15 m² e banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO026. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, N° 363. Ref. CO030. 5 salas, banheiro, lavanderia.

ALUGUEL RESIDENCIAL

AVENIDA SENADOR ROBERT KENEDY, Nº 110 – CENTENÁRIO. REF. CA001. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cozinha externa, cômodo e quintal.

RUA PROFESSOR CAMILO LELLIS, Nº 127 – VILA MOREIRA. REF. CA011. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA PINHEIRO MACHADO, Nº 153 – CENTRO. REF. CA066. Garagem, sala, 4 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA ERNESTO SELITO, Nº 60 FUNDOS – VILA ROSELI. REF. CA022. Sala, dormitório, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

RUA JOSÉ PERES, Nº 51 – CENTRO. REF. CA021. 2 garagens, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cômodo e banheiro nos fundos.

VENDAS

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

CASA – CENTRO. CA193. Garagem para dois carros, varanda, sala de estar, escritório com lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, cômodo externo, banheiro e quintal.

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts – **OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

TÍTULOS DE DEUS

De maneira sem igual, e como não poderia ser diferente, você já deve ter observado os inúmeros títulos de Deus. Gostaria de compartilhar com você alguns deles. O nome grandioso do Nosso Deus são muitos: o Deus da Salvação, o Senhor Justiça Nossa, o Senhor dos Exércitos, o Leão da Tribo de Judá, Príncipe da Paz, Deus Conselheiro, O Ajudador, O Consolador, Pai da Eternidade, Pai da Luzes, Pai de Toda Consolação, Pai da Misericórdia, Nosso Baluarte, Nosso Socorro presente na ora da angústia, a Rosa de Saron, o Lírio dos Vales, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, o Deus Eu Sou, O Amém, a Brilhante Estrela da Manhã, Reis dos Reis e Senhor dos Senhores e o Rei da Glória. "Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra." —Filipenses 2:9-10. A Palavra de Deus, a santa Bíblia, é maravilhosa, por certo, devo ter esquecido de algum maravilho nome de Deus, aquele que conhece todas às estrelas, e às chama cada uma pelo seu nome. "Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia." —Colossenses 1:17-18.
Isto não é demais? Quão maravilhoso tu és Jesus. Deus abençoe a todos. A Paz.

PAULO ELIAS RAMON – IPI

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do artigo 31, letra B, e artigos 33 e 34 do Estatuto Social, convoca os associados para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 30 de novembro de 2017, às 13h30 em primeira convocação com a maioria dos associados ou, às 14h em segunda convocação, com qualquer número de associados, em sua sede social na rua Francisco José Fernandes, 136, para tratar dos seguintes assuntos da **ORDEM DO DIA**:

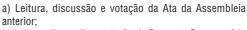
1 - Leitura da ata anterior;
2 - Apreciação da previsão orçamentária para o ano de 2018;
3 - Outros assuntos de interesses gerais da Entidade.

Espírito Santo do Pinhal, 18 de novembro de 2017.

EDISON ANGELO PESSOTI
PRESIDENTE

SINDICATO RURAL DE PINHAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 23 de novembro de 2017, em nossa sede social à Rua Eduardo Teixeira, 120, nesta cidade às 14h30, em primeira convocação, para discutirem a seguinte **ORDEM DO DIA**:

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior;
b) Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2018, com o parecer do Conselho Fiscal.

Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada 30 minutos após, com qualquer número de presentes.

Espírito Santo do Pinhal, 17 de novembro de 2017

MANOEL CARLOS GONÇALVES JÚNIOR
PRESIDENTE

SINDICATO RURAL DE PINHAL
PATRONAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal, por seu diretor presidente, que abaixo assina, nos termos do Artigo 612 da CLT, convoca todos os funcionários das empresas: **Pinhalense S/A Maquinas Agrícola Ltda., inscrita no CNPJ sob o 54.224.423/0001-14**, para participarem da Assembleia que será realizada na sede da empresa, **estabelecida na rua Honório Soares, 80, centro, na cidade de Espírito Santo do Pinhal -SP, no dia 24 de novembro de 2017 às 7h**, em Primeira convocação, após com comparecimento de 1/3 dos interessados, para deliberação da seguinte **ORDEM DO DIA**:

a) Implantação do Banco de Horas;
b) Discussão e Votação.

Espírito Santo do Pinhal, 17 de novembro de 2017.

Milton Alaor Baraldi
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ADRIANO LOPES FERNANDES**	NOME	**ANA CAROLINA PEREIRA ALVES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/1/1991	NASCIMENTO	11/1/1991
PAI	PAULO PATROCINIO FERNANDES	PAI	JOSUÉ ALVES
MÃE	DIRCE LOPES FERNANDES	MÃE	KATIA CILENE PEREIRA ALVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	ANALISTA DEPARTAMENTO PESSOAL
RESIDÊNCIA	RUA VALTER GALIANO, 10, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	AVENIDA ORLANDO MARCONDES DE ANDRADE, 535, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU

NOME	**MARCELO OLIMPIO MANCA FILHO**	NOME	**DÉBORA CRISTINA PEREIRA BERNARDO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	8/2/1991	NASCIMENTO	11/6/1983
PAI	MARCELO OLIMPIO MANCA	PAI	MARCIO DONISETI BERNARDO
MÃE	ANA PAULA SCARAMUÇA	MÃE	RAQUEL NATALINA PEREIRA BERNARDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	ALMOXARIFE	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO PEIGO SOBRINHO, 300, JARDIM DO TREVO	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO PEIGO SOBRINHO, 300, JARDIM DO TREVO

NOME	**ADRIANO COLOMBO**	NOME	**NATALIA MÜLLER BARBOSA**
NATURAL	JUINA – MT	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	1/6/1991	NASCIMENTO	27/1/1997
PAI	PAULO COLOMBO	PAI	ARMANDO COELHO BARBOSA
MÃE	MARLEIDE DA SILVA COLOMBO	MÃE	SILVANA MÜLLER
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	OPERADORA DE CAIXA
RESIDÊNCIA	RUA CORONEL ARMANDO VERGUEIRO, 337, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA CORONEL ARMANDO VERGUEIRO, 337, CENTRO

NOME	**JOSÉ LUIZ DA SILVA NETO**	NOME	**HELENA DOMINGUES DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	19/12/1979	NASCIMENTO	26/1/1971
PAI	OSWALDO RODRIGUES DA SILVA	PAI	OSVALDO DOMINGUES DE OLIVEIRA
MÃE	SANTA BORDÃO DA SILVA	MÃE	IRMA DIAS DOMINGUES DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	AVENIDA BRASÍLIA, 1314, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO AURIEME, 250

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

COMUNICADOS

CASA NA PRAIA
Aluga-se casa localizada em Praia Grande - Ubatuba a 100 metros da praia, com acomodações para 10 pessoas. Interessados, tratar pelo telefone: **(19) 3651-2646**.

FALECIMENTOS

PRISCILA BARALDO DIAS, dia 11/11, aos 36 anos, divorciada, filha de José Eduardo Souza Dias e Maria do Carmo Baraldo Dias. Parque das Acácias.

GRACIANE VERÍSSIMO PEDRO, dia 12/11, aos 44 anos, solteira, filha de Sebastião Veríssimo Pedro e Mariana Barbosa Pedro. Parque das Acácias.

IRACEMA APARECIDA DE OLIVEIRA, dia 13/11, aos 83 anos, casada com João Miguel de Oliveira. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA DA SILVA BENEDITO, dia 16/11, aos 81 anos, viúva de Sebastião Benedito. Cemitério Municipal.

ANTÔNIA CAMILO DE OLIVEIRA, dia 17/11, aos 83 anos, casada com Ezequiel Ferreira. Parque das Acácias.

RONDA

3 ocorrências sobre tráfico de drogas marcam o dia 15 de novembro

As ocorrências aconteceram na Vila São Pedro, na rua Luiz Gama e no bairro Carvalho Pinto

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

No dia 15 de novembro, por volta das 23h35, os policiais militares cabo Pedro e soldado César realizavam patrulhamento pela Vila São Pedro quando receberam informações de uma pessoa que solicitou o anonimato, de que um indivíduo estaria escondendo drogas na rua João Antônio Uliani, nas proximidades do poliesportivo. Os policiais dirigiram-se até o local e visualizaram um adolescente agachado, mexendo em uma pedra. Abordado, foi encontrada em seu poder a quantia de R$ 30 em dinheiro e, no local onde ele mexia, foram localizados 19 tubos plásticos contendo cocaína. O menor foi identificado como sendo um estudante de 15 anos, morador do Jardim Varam, que foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre ato infracional de tráfico de drogas.

Os policiais militares cabo Haddad e soldado Lino, no início da noite do dia 15 de novembro, realizavam patrulhamento pela rua Luiz Gama, no centro, ocasião em que observaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Ao ser abordado, foram encontrados em seu poder 11 tubos plásticos com cocaína e um aparelho celular. Os policiais se dirigiram à residência do indivíduo, onde apreenderam um pequeno saco contendo cocaína. O indivíduo foi identificado como sendo IGPC, de 22 anos, que foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre tráfico de drogas.

Durante patrulhamento pela rua Estanislau Ricardo Gualda, no bairro Carvalho Pinto, os policiais militares cabo Haddad e soldado Lino, na manhã do dia 15 de novembro, avistaram um indivíduo em atitudes suspeitas, contra o qual existiam denúncias de estar praticando a atividade ilícita de tráfico de drogas. Ele foi abordado e, em seu poder, foram encontrados 16 tubos plásticos contendo cocaína, 62 pedras de crack e a quantia de R$ 185 em dinheiro. O indivíduo identificado como sendo CAR, de 25 anos, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Posse ilegal de munições

Na tarde do dia 15 de novembro, os policiais militares cabo Haddad e soldado Lino patrulharam a rua Estanislau Ricardo Gualda, no bairro Carvalho Pinto, pois tentavam localizar um indivíduo, contra o qual havia um mandado de prisão. O indivíduo foi localizado e, em vistoria em sua residência, os policiais encontraram uma munição de calibre 7,62 mm e um cartucho de calibre .32. O procurado identificado como sendo AGP, de 28 anos, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências cabíveis.

EM VIGOR

Reforma trabalhista: saiba o que muda e quais profissões serão afetadas

A nova legislação se aplica a todas as categorias regidas pela CLT e também àquelas que dispõem de legislações específicas —como trabalhadores domésticos, atletas profissionais, aeronautas, artistas, advogados e médicos— no que for pertinente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Entrou em vigor sábado, 11, a reforma trabalhista, aprovada em julho deste ano. As novas regras alteram a legislação atual e trazem novas definições sobre pontos como férias, jornada de trabalho e a relação com sindicatos das categorias. Ao todo, foram alterados mais de 100 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e criadas duas modalidades de contratação: trabalho intermitente (por jornada ou hora de serviço) e a do teletrabalho, chamado home office (trabalho à distância).

A nova legislação trabalhista se aplica a todas as categorias regidas pela CLT e também àquelas que dispõem de legislações específicas —como trabalhadores domésticos, atletas profissionais, aeronautas, artistas, advogados e médicos— no que for pertinente. "Nesse último caso, no entanto, é importante observar se a norma própria da profissão é omissa com relação ao ponto a ser aplicada a CLT; se tratasse de algo compatível; bem como se não há disposição diversa", explica Carlos Eduardo Ambiel, advogado trabalhista e professor de Direito do Trabalho da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em São Paulo.

A advogada trabalhista Raquel Rieger destaca que as novas regras não afetam trabalhadores autônomos e servidores públicos estatutários, por não estarem vinculados à CLT.

Quanto aos empregados públicos, aqueles aprovados em concurso público e regidos pela CLT, serão impactados. "Deixa de existir a incorporação de função, quando o trabalhador tinha algum cargo ou função comissionada e, depois de dez anos, podia ter o valor referente à função somada ao seu salário, mesmo se perdesse o cargo", explica Raquel.

REPRODUÇÃO

Pelas características das atividades desempenhadas, alguns setores tendem a ser mais atingidos pelas novas normas. Conforme aponta o advogado Carlos Ambiel, quem trabalha em empresas de tecnologias e startups deverá usar em maior escala o home office. Já segmentos que desempenham atividades não contínuas tendem a ser mais afetados por modalidades, como a do trabalho intermitente. "É o caso de empresas de eventos, com funcionários como garçons", exemplifica Ambiel.

No setor industrial, a terceirização de etapas da produção pode ser aplicada. "Essa mudança deve ter mais força nesse segmento do que no setor de serviços, por exemplo", avalia o advogado. Funcionários de micro e pequenas empresas, por sua vez, poderão utilizar os mecanismos de flexibilização de jornada, como o banco de horas individual. "Devido ao porte menor, nem sempre essas empresas possuíam um acordo coletivo, como estava previsto na legislação até então vigente, para implementar o mecanismo", lembra Ambiel.

A advogada Raquel Rieger destaca que o impacto inicial da reforma se dará, principalmente, nas regras processuais, como contagem de prazos. "Esse tipo de regra afetará de imediato todos os empregados celetistas. Quanto aos direitos materiais, o impacto será mais lento e a análise deve ser feita caso a caso", disse. Contratos antigos não serão afetados, permanecem como estão. "Entendemos que esse tipo de mudança vale apenas para novos contratos".

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao terceiro trimestre de 2017, mostram que 91,3 milhões de pessoas estão ocupadas no Brasil, 33,3 milhões são empregadas com carteira assinada. De acordo com o governo, as áreas que mais contratam são a de serviços, comércio e construção civil.

CONFIRA, PONTO A PONTO, O QUE MUDA COM AS NOVAS REGRAS

NEGOCIAÇÃO

Como era. Convenções e acordos coletivos podem estabelecer condições de trabalho diferentes das previstas na legislação apenas se conferirem ao trabalhador um patamar mais favorável ao que estiver previsto na lei.

Como fica agora. Convenções e acordos coletivos poderão prevalecer sobre a legislação. É o chamado "acordado sobre o legislado". Sindicatos e empresas podem negociar condições de trabalho diferentes das previstas em lei. Não podem ser negociados os direitos mínimos garantidos pelo Art. 7º da Constituição.

Em negociações sobre redução de salários ou de jornada, deverá haver cláusula prevendo a proteção dos empregados contra demissão durante o prazo de vigência do acordo. Esses acordos não precisarão prever contrapartidas para um item negociado. No caso de empregados com nível superior e salário igual ou superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do INSS (R$ 5.531,31), os acordos individualizados se sobrepõem ao coletivo.

FÉRIAS

Como era. As férias de 30 dias podem ser fracionadas em até dois períodos, sendo que um deles não pode ser inferior a 10 dias. Há possibilidade de um terço do período ser pago em forma de abono.

Como fica agora. Poderão ser fracionadas em até três períodos, caso o empregador concorde, sendo que um deles não poderá ser inferior a 14 dias corridos. Os demais não poderão ser inferiores a 5 dias corridos cada um. Há vedação do início das férias dois dias antes de feriado ou repouso semanal.

JORNADA

Como era. A jornada é limitada a 8 horas diárias, 44 horas semanais e 220 horas mensais. O empregado pode fazer até duas horas extras por dia.

Como fica agora. A jornada diária poderá ser de 12 horas com 36 horas de descanso, respeitando o limite de 44 horas semanais (ou 48 horas, com as horas extras) e 220 horas mensais.

TEMPO NA EMPRESA

Como era. A CLT considerava serviço efetivo o período em que o empregado está à disposição do patrão, aguardando ou executando tarefas.

Como fica agora. Algumas atividades dentro da empresa deixam de ser consideradas parte da jornada de trabalho, como período para alimentação, higiene pessoal, lazer, troca de uniforme e estudo.

DESCANSO

Como era. O trabalhador que exerce a jornada de 8 horas diárias tem direito a no mínimo uma hora e a no máximo duas horas de intervalo intrajornada para repouso ou alimentação. A indenização pelo intervalo suprimido, independentemente se parcial ou total, era de uma hora extra.

Como fica agora. O intervalo poderá ser negociado, desde que seja no mínimo de 30 minutos. Se o empregador não conceder o intervalo mínimo para almoço ou concedê-lo parcialmente, o funcionário deverá ser indenizado com acréscimo de 50% do valor da hora normal de trabalho, percentual que deverá incidir apenas sobre o tempo não concedido.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

Como era. O plano de cargos e salários precisa ser homologado pelo Ministério do Trabalho e constar no contrato de trabalho.

Como fica agora. O plano de carreira poderá ser negociado entre patrões e trabalhadores sem necessidade de homologação ou registro em contrato, podendo ser mudado constantemente.

REMUNERAÇÃO

Como era. A remuneração por produtividade não pode ser inferior à diária correspondente ao piso da categoria ou salário mínimo. Comissões, gratificações, percentagens, gorjetas e prêmios integram os salários.

Como fica agora. O pagamento do piso ou salário mínimo deixa de ser obrigatório no cálculo da remuneração por produtividade. Além disso, trabalhadores e empresas poderão negociar todas as formas de remuneração, que não precisarão fazer parte do salário.

TRANSPORTE

Como era. O tempo de deslocamento para ir e vir ao trabalho é contabilizado como jornada de trabalho, desde que seja em transporte oferecido pela empresa — quando a localidade tem falta de transporte público ou de difícil acesso.

Como fica agora. O tempo despendido até o local de trabalho e o retorno, por qualquer meio de transporte —oferecido pela empresa, público ou particular— não será mais computado na jornada de trabalho.

TRABALHO INTERMITENTE (POR PERÍODO)

Como era. A legislação atual não contempla essa modalidade.

Como fica agora. O trabalhador poderá ser pago por período trabalhado, recebendo em horas ou diária. Ele terá direito a férias, FGTS, previdência e décimo terceiro salário proporcionais. No contrato, deverá estar definido o valor da hora de trabalho, que não pode ser inferior ao salário mínimo por hora ou à remuneração dos demais empregados que exerçam a mesma função. O empregado deverá ser convocado com, no mínimo, três dias corridos de antecedência. No período de inatividade, pode prestar serviços a outros contratantes.

TRABALHO REMOTO (HOME OFFICE)

Como era. A legislação não contempla essa modalidade.

Como fica agora. Tudo o que o trabalhador usar em casa será formalizado com o patrão via contrato, como equipamentos e gastos com energia e internet. O controle da prestação de serviços será feito por tarefa.

TRABALHO PARCIAL

Como era. A CLT prevê jornada máxima de 25 horas por semana, sendo proibidas horas extras. O trabalhador tem direito a férias proporcionais de no máximo 18 dias e não pode vender dias de férias.

Como fica agora. A jornada poderá durar até 30 horas semanais, sem possibilidade de horas extras semanais ou de 26 horas semanais ou menos, com até 6 horas extras, pagas com acréscimo de 50%. Um terço do período de férias pode ser pago em dinheiro.

PRAZO DE VALIDADE DAS NORMAS COLETIVAS

Como era. As cláusulas dos acordos e convenções coletivas de trabalho integram os contratos individuais de trabalho e só podem ser modificados ou suprimidos por novas negociações coletivas. Passado o período de vigência, permanecem valendo até que sejam feitos novos acordos ou convenções coletivas.

Como fica agora. O que for negociado não precisará ser incorporado ao contrato de trabalho. Os sindicatos e as empresas poderão dispor livremente sobre os prazos de validade dos acordos e convenções coletivas, bem como sobre a manutenção ou não dos direitos ali previstos quando perderem a validade. Em caso do fim da validade, novas negociações terão de ser feitas.

REPRESENTAÇÃO

Como era. A Constituição assegura a eleição de um representante dos trabalhadores nas empresas com mais de 200 funcionários, mas não há regulamentação. Esse delegado sindical tem todos os direitos de um trabalhador comum e estabilidade de dois anos.

Como fica agora. Os trabalhadores poderão escolher três ou mais funcionários que os representarão em empresas com no mínimo 200 funcionários na negociação com os patrões. Os representantes não precisam ser sindicalizados. Os sindicatos atuarão apenas nos acordos e nas convenções coletivas.

DEMISSÃO

Como era. Quando o trabalhador pede demissão ou é demitido por justa causa, não tem direito à multa de 40% sobre o saldo do FGTS nem à retirada do fundo. Em relação ao aviso prévio, a empresa pode avisar o trabalhador sobre a demissão com 30 dias de antecedência com cumprimento do prazo trabalhado pelo empregado ou pagar o salário referente ao mês sem que o funcionário precise trabalhar.

Como fica agora. Além das modalidades anteriores de extinção, o contrato de trabalho poderá ser encerrado de comum acordo, com pagamento de metade do aviso-prévio e metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS. O empregado poderá ainda movimentar até 80% do valor depositado pela empresa na conta do FGTS, mas não terá direito ao seguro-desemprego.

DANOS MORAIS

Como era. Os juízes estipulam o valor em ações envolvendo danos morais.

Como fica agora. Passa a valer uma tarifação dos danos morais. A lei impõe limite ao valor a ser pleiteado pelo trabalhador, estabelecendo um teto conforme o grau do dano. No caso de ofensas graves cometidas pelo patrão, a indenização deve ser de, no máximo, 50 vezes o último salário contratual do ofendido. Passa a prever também o direito de as empresas demandarem reparação por danos morais.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Como era. A contribuição sindical é obrigatória. O pagamento é feito uma vez ao ano, por meio do desconto equivalente a um dia de salário do trabalhador.

Como fica agora. A contribuição sindical será opcional, condicionada à autorização prévia e expressa do trabalhador.

TERCEIRIZAÇÃO

Como era. A terceirização era permitida apenas para atividades-meio, como serviços de limpeza da empresa. No início deste ano, entrou em vigor lei, sancionada pelo presidente Michel Temer, que permite a terceirização em todas as atividades da empresa.

Como fica agora. Continua valendo a terceirização para todas as atividades da empresa. Haverá uma quarentena de 18 meses impedindo que a empresa demita o trabalhador efetivo para recontratá-lo como terceirizado. O texto prevê ainda que o terceirizado deverá ter as mesmas condições de trabalho dos efetivos, como atendimento em ambulatório, alimentação, segurança, transporte, capacitação e equipamentos adequados.

GRAVIDEZ

Como era. Grávidas ou lactantes estão proibidas de trabalhar em lugares com qualquer grau de insalubridade. Não há limite de tempo para avisar a empresa sobre a gravidez.

Como fica agora. Gestantes não poderão trabalhar em atividades que tenham grau máximo de insalubridade. Em atividades de grau médio ou mínimo de insalubridade, a gestante deverá ser afastada quando apresentar atestado de saúde de um médico de sua confiança. As lactantes dependem de atestado médico para afastamento de atividade insalubre em qualquer grau.

BANCO DE HORAS

Como era. O banco de horas depende de autorização por instrumento coletivo de trabalho. O excesso de horas em um dia de trabalho pode ser compensado em outro dia, desde que não exceda, no período máximo de um ano, à soma das jornadas semanais de trabalho. Há também um limite de 10 horas diárias.

Como fica agora. O banco de horas pode ser pactuado em acordo individual escrito, desde que a compensação de jornada ocorra no período máximo de seis meses. A compensação no mesmo mês pode ser estabelecida por acordo individual tácito ou escrito.

RESCISÃO CONTRATUAL

Como era. A homologação da rescisão contratual de trabalhador com mais de 12 meses de emprego deveria ser feita em sindicatos.

Como fica agora. A homologação da rescisão do contrato de trabalho pode ser feita na empresa.

AÇÕES NA JUSTIÇA

Como era. O trabalhador que ajuizar uma reclamação trabalhista e faltar, injustificadamente, à audiência inicial, é punido com o arquivamento da ação. Se atuar para dois arquivamentos consecutivos, fica suspenso de entrar com nova ação por seis meses. Nos casos em que o trabalhador for beneficiário da Justiça gratuita, não há pagamento de custas judiciais e os honorários de perícias eram pagos pela União.

Como fica agora. Uma série de regras com relação às ações na Justiça mudam: além de punido com a extinção do processo, o trabalhador que faltar à audiência inaugural ainda será obrigado a pagar as custas processuais, mesmo que beneficiário da Justiça gratuita; e, caso perca a ação, também terá de arcar com as custas do processo; para os honorários devidos aos advogados da parte vencedora, quem perder a causa terá de pagar entre 5% e 15% do valor da sentença; o trabalhador que tiver acesso à Justiça gratuita também estará sujeito ao pagamento de honorários de perícias se tiver obtido créditos em outros processos suficientes para o pagamento da despesa; caso contrário, a União arcará com os custos; o advogado terá que definir exatamente o valor da causa na ação; aquele que agir com má-fé, arcará com multa de 1% a 10%, além de indenização para a parte contrária —é considerada má-fé a pessoa que alterar a verdade dos fatos, usar o processo para objetivo ilegal, gerar resistência injustificada ao andamento do processo, entre outros—; outra mudança prevista é que a Justiça do Trabalho não poderá restringir direitos legalmente previstos nem criar obrigações que não estejam previstas em lei —a intervenção da Justiça em questões relacionadas ao exame de convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho deverá ser mínima.

MULTA

Como era. A empresa estava sujeita a multa de um salário mínimo regional, por empregado não registrado, acrescido de igual valor em cada reincidência.

Como fica agora. A multa para empregador que mantém funcionário não registrado é de R$ 3 mil por empregado. O valor cai para R$ 800 para microempresas ou empresa de pequeno porte.

RESPONSABILIDADE DA EMPRESA

Como era. Quando uma ou mais empresas, com personalidades jurídicas próprias, estiverem sob a direção, controle ou administração de outra (constituindo grupo industrial, comercial ou de qualquer outra atividade econômica) serão solidariamente responsáveis na relação de trabalho.

Como fica agora. Para haver solidariedade, é preciso se demonstrar que o grupo econômico é caracterizado por efetiva comunhão de interesses e atuação conjunta, e não apenas pela mera identidade de sócios.

RESPONSABILIDADE DE EX-SÓCIOS

Como era. Os ex-sócios respondem pelas obrigações trabalhistas da empresa. Atos praticados com o objetivo de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação dos preceitos contidos na CLT eram nulos.

Como fica agora. A reforma limitou a responsabilidade do ex-sócio estabelecendo uma ordem de preferência em que primeiro devem ser acionados a empresa devedora e os sócios atuais. O sócio retirante responderá solidariamente com os demais quando ficar comprovada fraude na alteração societária decorrente da modificação do contrato.

EQUIPARAÇÃO DE REMUNERAÇÃO

Como era. Os trabalhadores que exercerem trabalho de igual valor no mesmo local, para o mesmo empregador, devem receber o mesmo salário, independentemente do sexo, nacionalidade ou idade. Trabalho de igual valor é aquele feito com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica, entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço não for superior a dois anos.

Como fica agora. A exigência de igualdade permanece. A mudança é quanto a definição de trabalho de igual valor. Aquele feito com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica, entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço para o mesmo empregador não seja superior a quatro anos e a diferença de tempo na função não seja superior a dois anos.

QUITAÇÃO ANUAL

Como era. Não tem previsão. A regra constava da Constituição Federal somente para trabalhadores rurais, mas foi retirada pela Emenda Constitucional 28.

Como fica agora. Empregadores e empregados podem firmar termo de quitação anual de obrigações trabalhistas perante o sindicato da categoria. A lei diz que terá eficácia liberatória das obrigações patronais. Entretanto, questões como vícios de consentimento e insuficiência da representação sindical sempre vão permitir questionamento em juízo. AGÊNCIA BRASIL ABr

Poderes unidos em defesa da corrupção sistêmica

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Facebook: luizflaviogomesoficial

A Lava Jato, nos seus dois primeiros anos —2014 e 2015—, parecia que iria atacar apenas a corrupção individual e empresarial. No máximo, dizia-se, ela chegaria à corrupção petista, que tinha o domínio das entranhas putrefatas da Petrobras. As elites corruptas chegavam a afirmar que se o grande líder petista fosse preso, tudo estaria de bom tamanho.

Em maio de 2016 divulgou-se o famoso áudio gravado pelo ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado, onde se ouvia o alerta de alguns velhos coronéis da política brasileira: "é preciso estancar a sangria". Pelo estrondo dos relâmpagos os caciques com larga experiência na arte da rapinagem do dinheiro público sabem bem a força energética dos raios que se aproximam das suas cabeças.

O sistema corrupto atordoado, que nos rouba R$ 600 milhões por dia —R$ 200 bilhões por ano—, contentou-se no princípio com as combatentes defesas individuais dos réus. Os criminalistas espernearam de todas as maneiras, defenderam a integridade do Estado de Direito e protestaram contra o fim da "omertà" —que é o silêncio da máfia.

A mídia repercutia as inflamadas censuras contra o novo sistema jurídico e probatório, inaugurado com as sequenciadas e contundentes delações premiadas.

Até outubro de 2016 —data das eleições municipais— as investigações da Lava Jato achavam-se centradas na corrupção endêmica e institucional do PT. Em novembro de 2016 surgiram os primeiros vazamentos das delações da Odebrecht, que revelavam provas incontroversas de uma corrupção sistêmica transversal contaminante de praticamente todos os tradicionais partidos. Entrou em colapso o velho jeito de fazer política e negócios com o Estado.

Vimos, a partir daí o sepultamento definitivo do mito de que a corrupção emana exclusivamente do Estado e dos seus agentes. A velha tese do patrimonialismo só do Estado —sustentada por Sérgio Buarque de Holanda, Raymundo Faoro etc.— caiu por terra. A corrupção sistêmica envolve tanto o mercado —grandes empresários e bancos— como agentes do Estado, cujas fortunas, em grande medida, provêm do surrupiamento do dinheiro de todos em favor de poucos —das oligarquias.

Desde o último trimestre de 2016, depois de já consumada a troca do governo, iniciou-se a defesa sistêmica da corrupção enraizada nas vísceras fétidas das elites dirigentes e governantes. As defesas individuais, fundadas no direito processual regido pelo liberalismo clássico, tornaram-se insuficientes para a preservação da corrupção sistêmica.

> A luta Lava Jato "versus" sistema corrupto não será ganha por nocaute, sim, por pontos —diz o ministro Ayres Britto. Daí a importância da cidadania vigilante, seja para apoiar a Lava Jato, seja para promover a faxina geral dos corruptos que nos governam nas próximas eleições

Para se alcançar a impunidade das classes dirigentes corruptas do país, todos os poderes —Executivo, Legislativo e Judiciário— foram acionados para o desencadeamento de uma grande operação abafa, capaz de assegurar o "status quo".

Em 7/12/16 o STF, curvando-se à pressão do poder político, manteve o réu Renan Calheiros na presidência do Senado. Depois assegurou-se o foro privilegiado em favor de quem fora protegido pela criação de um ministério especial.

A colonização do TSE, evidenciada no escandaloso julgamento em favor da chapa vitoriosa em 2014, foi a senha definitiva para a continuidade da operação abafa, que viria a estarrecer a nação com os privilégios concedidos a um senador gravado pedindo propinas a uma grande empresa um dia chamada de "campeã nacional".

No âmbito dos poderes Executivo e Legislativo muita coisa já foi feita para a sobrevivência da corrupção sistêmica: corte orçamentário da polícia federal, desmantelamento da força-tarefa de Curitiba, escolha e nomeação de ministros e procuradores "de confiança", troca do diretor-geral da polícia federal, discussão da nova lei de abuso de autoridade, proposta legislativa que proíbe as delações premiadas para presos, congelamento da emenda que acaba com o foro privilegiado, preservação da morosidade do STF para permitir que corruptos disputem as eleições de 2018 etc.

A luta Lava Jato "versus" sistema corrupto não será ganha por nocaute, sim, por pontos —diz o ministro Ayres Britto. Daí a importância da cidadania vigilante, seja para apoiar a Lava Jato, seja para promover a faxina geral dos corruptos que nos governam nas próximas eleições.

Quem não confia na capacidade emancipadora do povo brasileiro tem ao menos o dever de fazer sua parte, para que o futuro do país não seja mera continuação do seu nefasto passado colonizador.

TEMPORADA 2017

Ralis da Mitsubishi terão grande final no Autódromo Velo Città

Mitsubishi Motorsports, Mitsubishi Outdoor e Mitsubishi Cup desembarcam em Mogi Guaçu no próximo sábado, 25, para encerramento da temporada 2017

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No próximo sábado, 25, o Autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu, será palco da Super Final Mapfre dos ralis da Mitsubishi Motors. Serão três provas sendo realizadas ao mesmo tempo: o rali de regularidade Mitsubishi Motorsports, o rali de aventura e tarefas Mitsubishi Outdoor, e o rali cross-country de velocidade Mitsubishi Cup, que terá, pela segunda vez no ano, uma disputa de rallycross.

"Durante a temporada 2017, nossas competições passaram por todo o Brasil. Preparamos uma grande festa para fechar o ano com chave de ouro. Os participantes de nossos três ralis poderão desfrutar de um dia repleto de off-road no autódromo mais bonito do Brasil", adianta Fernando Julianelli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors do Brasil.

RICARDO LEIZER | MITSUBISHI

Autódromo Velo Città será palco das competições

TOM PAPP | MITSUBISHI

Travessias de rio fazem parte da aventura

A grande final

Para celebrar seu 18º ano, a temporada 2017 da Mitsubishi Cup, o mais tradicional campeonato de rali cross-country do país, foi recheada de novidades. Disputas em autódromo de terra, etapas maratonas e até uma prova noturna fizeram parte dos desafios enfrentados pelas duplas das categorias Pajero TR4-ER, ASX-RS, L200Triton ER, L200 Triton ER Master e L200 Triton Sport RS.

Na última etapa do ano, os competidores participarão de uma prova de rallycross, uma competição que mesclará terra, poeira, grama e asfalto do Velo Città. "Todas as categorias estão em aberto! Como a prova de rallycross será a última da temporada, os competidores decidirão em uma disputa direta quem ficará na frente na pontuação", explica Eduardo Sachs, diretor de prova da Mitsubishi Cup.

Para encerrar o campeonato com muita emoção, as duplas enfrentarão duas provas com 31 quilômetros em meio a canaviais, com trechos sinuosos mesclando alta e média velocidade. "Será uma especial muito visual, com mudanças repentinas de relevo e piso escorregadio. Essa será o trajeto mais desafiador da temporada", comenta Sachs.

Duplas de todo Brasil

"Gostamos muito do evento das pessoas que conhecemos aqui. É muito divertido pegar o carro que usamos no dia a dia para fazer um rali como este", comenta José Barreto Dias Neves, que participa do rali com seu Pajero TR4.

No Mitsubishi Motorsports, as duplas, formadas por pilotos e navegadores, têm que cumprir o trajeto definido pela organização com o objetivo de manter-se dentro do tempo e velocidade estipulados. O rali é dividido em quatro categorias: Turismo Light, para quem está começando ou não tem nenhuma experiência; Turismo, para quem tem experiência intermediária; Graduados, para quem já corre há muitos anos, e a Master, reservadas às duplas mais feras do off-road brasileiro. Podem participar os modelos 4x4 das linhas L200, Pajero e ASX, de qualquer ano e modelo.

"Em Mogi Guaçu, todas as categorias largarão do Velo Citta, depois se dividirão em dois trajetos bastantes distintos. Enquanto a Turismo Light seguirá para a cidade de Itapira, em um divertido trajeto de 120 quilômetros em meio a estradas vicinais, canaviais e áreas de reflorestamento, as categorias Master, Graduados eTurismo percorrerão 180 quilômetros com piso muito liso e passando por mata nativa no entorno do autódromo. Preparamos muitos desafios para os pilotos mais experientes", conta Lourival Roldan, diretor de prova do Mitsubishi Motorsports.

Aventura ao ar livre

Já o rali Mitsubishi Outdoor mistura a experiência 4x4 a bordo dos veículos da marca com atividades esportivas e culturais. Cada etapa é diferente e pode ser feita a partir dos 10 anos de idade. As equipes são compostas por dois carros e até 10 pessoas, e divididas na categorias Fun e Extreme.

"Conheci o rali há alguns anos e cada vez trago mais amigos e familiares. É um tipo de diversão diferente, que não se encontra em outro lugar. Por isso, ficamos ansiosos esperando o calendário sair para programar em que etapas poderemos ir", comenta Raul Guimarães, da categoria Fun.

Nesta etapa, os competidores largarão de Jacutinga (MG), e seguirão para uma região repleta de rios, mata nativa e com relevo exuberante. "É uma região belíssima, com muitas estradas de terra, o que tornará a navegação ainda mais importante. Preparamos algumas surpresas para as equipes. Os itens opcionais são mountain-bike, capacete e binóculos", adianta Fernando Gualberto, diretor de prova do Mitsubishi Outdoor.

No rali multitarefa Mitsubishi Outdoor, podem participar os modelos 4x4 das linhas L200, Pajero, ASX e Outlander.

No Mitsubishi Motorsports e Mitsubishi Outdoor não há taxa de inscrição e cada carro faz a doação de uma cesta básica de alimentos e seis itens de higiene, que são encaminhados a instituições assistenciais das cidades por onde passa o rali.

Na sexta-feira, 24, à noite, véspera da competição, os participantes confirmam sua inscrição, adesivam o carro e participam do briefing, com dicas sobre a prova e aula de navegação para os novatos. No sábado, 25, acontece a largada pela manhã. Na chegada, há um grande almoço de confraternização e a festa de premiação para as melhores duplas.

REDES SOCIAIS E SITE

Acompanhe as novidades dos ralis Mitsubishi através das redes sociais: Twitter (www.twitter.com/nacaomitsubishi), Instagram (www.instagram.com/mundomit), Facebook(www.facebook.com/Mundomit) e Youtube(www.youtube.com/ MitsubishiMotors). Para mais informações, vídeos, fotos e inscrições, acesse: www.mitsubishimotors.com.br.

PATROCÍNIO

O Mitsubishi Motorsports tem patrocínio de Mapfre, Petrobras, Itaú, Transzero, Clarion, Pirelli, Unirios, W. Truffi, STP, Pilkington, Sideral, Mit Consórcio, ADX, Miolo e Made in Silk. O Mitsubishi Outdoor tem patrocínio de Mapfre, Petrobras, Itaú, Transzero, Pilkington, Clarion, Pirelli, Unirios, W. Truffi, Pronutri, Cisa Trading, Miolo e Made in Silk. A Mitsubishi Cuptem patrocínio de Mapfre, Petrobras, Axalta, Transzero, Clarion, Pirelli, Unirios, Miolo e Made in Silk.

SAÚDE

Aeróbico ou musculação?

Alinhar os objetivos a um treino adequado e um cardápio correto pode acelerar os resultados e garantir o sucesso

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Os exercícios aeróbicos são os que mais atraem quando o assunto é perda de peso, mas, geralmente, eles vêm acompanhados de um treino de musculação em sequência prescrito por profissionais de educação física. Nessa hora, muitas pessoas questionam o motivo, afinal, o objetivo é emagrecer e não ganhar músculos, certo? É aí que muitos se enganam, pois os exercícios voltados ao desenvolvimento da musculatura também contribuem para o emagrecimento e, se praticados da forma correta, podem alavancar os efeitos positivos de todos os esforços investidos.

Da mesma forma, aqueles que visam aumentar a massa magra costumam torcer o nariz para as atividades aeróbicas. O senso popular dita que esses exercícios não favorecem a musculatura, pelo contrário, prejudicam o desenvolvimento e retardam os resultados. Mas será que é isso mesmo que acontece no organismo? De acordo com estudos, os aeróbicos são altamente benéficos para nossa saúde, especialmente a cardíaca, mas seus efeitos não param por aí. Além de servirem como uma ótima forma de aquecimento pré-treino, eles ainda otimizam a respiração celular e favorecem o metabolismo.

Portanto, antes de decidir como encaixar essas modalidades à rotina, é preciso saber aonde se quer chegar primeiro. Dessa forma, é possível alinhar ambas em prol de conquistar a composição corporal desejada.

Definindo o objetivo

Perder peso ou ganhar massa? Essa é uma das primeiras questões indagadas quando alguém começa uma rotina de atividades físicas. Isso porque o treino deve priorizar os exercícios que mais favorecem os efeitos almejados. Dessa forma, antes de mais nada, é necessário traçar a meta principal. Para eliminar gordura, os aeróbicos são muito indicados, pois eles são excelentes queimadores de calorias. Já para ganhar massa magra e hipertrofia, a musculação é a atividade ideal, mas isso não significa que um exercício elimine a necessidade do outro, o que irá variar são fatores como ordem, duração e intensidade, mas ambos podem ser combinados de maneira estratégica para impulsionar os resultados.

Gasto calórico

Independentemente da meta escolhida, os exercícios que fortalecem a musculatura, conhecidos também como anaeróbicos, devem estar sempre presentes. É verdade que os aeróbicos queimam mais calorias que a musculação, mas isso se limita apenas ao momento em que o indivíduo está realizando a atividade. Para uma análise correta, é necessário levar em consideração o gasto total diário, ou seja, a soma do quanto foi eliminado durante o treino mais a energia utilizada pelo corpo para se recuperar após os exercícios. Isso quer dizer então que, quanto maior for a intensidade do treino, mais energia o corpo requer para realizar sua reparação.

Isso significa que por mais que a atividade aeróbica permita queimar um maior número de calorias na execução do exercício em si, a musculação permite prolongar essa queima durante todo o dia. O nutricionista Willian Reis, especialista em nutrição esportiva, explica que existe uma diferença entre gasto calórico e emagrecimento: "O primeiro consiste na queima de calorias promovida pela aceleração do metabolismo que é causada pela atividade física; já o emagrecimento se dá pelo déficit de calorias ao final do dia". Segundo o profissional da Nature Center, o aumento no gasto calórico e o estímulo ao metabolismo é que resultam no emagrecimento.

O metabolismo

Reis explica que o exercício físico provoca alterações fisiológicas, como o aumento da temperatura corporal, da frequência cardíaca e da pressão arterial, o refluxo sanguíneo e de fluídos corporais, danos nos tecidos e, até mesmo, alterações hormonais. Mas, ao contrário do que muitos pensam, após a prática, as taxas metabólicas do organismo não retornam imediatamente aos níveis de repouso. "O corpo leva cerca de 1 hora para se recuperar de um exercício aeróbico, mas após a musculação, o metabolismo continua com uma demanda energética elevada até 15 horas", afirma o especialista.

Isso ocorre porque quando o músculo é submetido ao esforço intenso, suas fibras são destruídas, mas durante o período de descanso, o corpo trabalha para recompô-las, aumentando de tamanho, e é aí que acontece o chamado ganho de massa magra, tornando os músculos mais fortes e resistentes. O nutricionista afirma que corpo exige mais calorias para realizar essa tarefa e, por isso, mantém o metabolismo em um ritmo acelerado por mais tempo. Essa é a razão pela qual não se deve treinar o mesmo grupo muscular todos os dias, pois é preciso respeitar o tempo de descanso para a regeneração muscular.

A musculação

Segundo o nutricionista, a musculatura é considerada um tecido metabolicamente ativo, e o corpo exige um grande aporte de energia para realizar a manutenção das células desse tecido. Quando os músculos estão bem desenvolvidos, essa demanda é ainda maior porque eles aumentam nossa Taxa de Metabolismo Basal (TMB) —medida que define a quantidade mínima de energia usada para realizar as funções vitais do organismo enquanto o corpo repousa. A TMB elevada promove, consequentemente, a queima do tecido adiposo.

Essa taxa pode variar de pessoa para pessoa, de acordo com fatores como o sexo, altura, idade, genética, sedentarismo e a composição corporal. Portanto, quanto maior o percentual de massa magra no organismo, mais acelerado será o metabolismo, pois cada quilo de músculo no corpo requer cerca de 100 calorias a mais por dia.

"Os músculos exigem um esforço maior do metabolismo em relação às células de gordura. Se compararmos uma pessoa com maior quantidade de massa gorda no corpo a outra com o mesmo percentual, só que de massa magra, há um aumento de cerca de 15 a 25% na aceleração do metabolismo", acrescenta Reis. Justamente por isso é que costumamos ter uma percepção distorcida de que algumas pessoas magras podem comer de tudo sem engordar. O que acontece, é que essas pessoas certamente possuem uma taxa de massa magra maior, ou seja, a presença dos músculos desenvolvidos promove uma queima maior de calorias.

O aeróbico

A musculação, portanto, não só é o melhor caminho para a definição e hipertrofia, mas também é o exercício mais eficaz quando se trata de emagrecimento. No entanto, os aeróbicos não devem ser renegados tanto por quem quer queimar gorduras, quanto por aqueles que visam à massa magra. A atividade aeróbica contribui para uma melhora na densidade, volume e quantidade das mitocôndrias, onde acontece a respiração celular e ainda colabora com a perfusão sanguínea, ou seja, otimiza o aporte de nutrientes para as células, o que é essencial para o processo de recuperação após o treino.

Além disso, a atividade impulsiona a queima de calorias durante a realização dos exercícios, contribuindo para a queima de gorduras localizadas, servindo, portanto, como um excelente meio de aquecimento. Já para quem objetiva a definição muscular, a atividade é indicada após a realização do exercício muscular, e pode ser feita com menos intensidade e em curta duração.

A balança

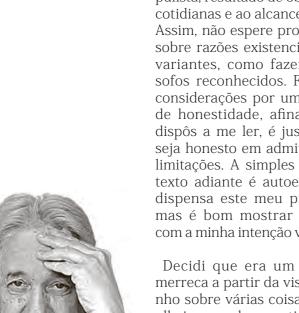
De acordo com o nutricionista, emagrecer efetivamente significa eliminar gordura e elevar a taxa de massa magra, ou, no mínimo, mantê-la estável. Assim, perder peso na balança nem sempre é sinônimo de emagrecimento, pois, muitas vezes, os quilos a menos podem ser sinais da eliminação de líquidos ou até mesmo da redução do volume muscular, que é mais preocupante. "O processo saudável de emagrecimento consiste na eliminação de gorduras e não se resume apenas aos números da balança, pois eles, sozinhos, não significam nada, a análise é feita com base na composição corporal", explica Reis.

O especialista esclarece que ao praticar atividades anaeróbicas, é comum ver o ponteiro da balança subir, mas, nesse caso, não quer dizer que o indivíduo engordou, pelo contrário, o aumento do peso geralmente ocorre devido ao crescimento muscular. "Por isso, o ideal é manter um acompanhamento das medidas, afinal, os músculos ocupam menos espaço no corpo, porém, pesam mais, o que faz com que os números na balança sejam positivos aos que buscam o crescimento, mas se tornem irrelevantes para quem visa emagrecer."

Dieta estratégica

De acordo com Reis, apesar da extrema importância das atividades físicas, a maior parte dos resultados provém da alimentação correta, e é justamente por isso que a dieta deve ser o foco de quem deseja enxugar a silhueta ou conquistar um abdômen sarado "A alimentação é um fator essencial, pois assim como ela pode potencializar, ela também pode sabotar os esforços investidos nos treinos. Portanto, não é preciso se atentar apenas às restrições, mas é necessário atenção principalmente em relação às escolhas certas de acordo com os objetivos definidos."

O cardápio não é igual para todos, pois aqueles que querem massa magra, possuem mais variedades e flexibilidade, especialmente em relação às quantidades; já quem visa emagrecer, precisa de um controle maior e mais moderação no prato. "Alguns alimentos podem auxiliar na aceleração do metabolismo, como os termogênicos: cafeína e chá verde, por exemplo. Também é importante investir naqueles capazes de ajudar na reconstrução dos tecidos, como as proteínas. Além disso, existem alguns alimentos funcionais e suplementos que podem ser inseridos estrategicamente na dieta, impulsionando ainda mais os efeitos desejados. Mas, vale ressaltar, que tanto na dieta, quanto na hora de aderir a uma rotina de exercícios, é fundamental contar sempre com a supervisão de um profissional habilitado", finaliza o especialista.

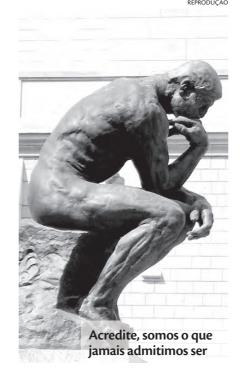
MIXÓRDIA
SEM NEXO

Filosofia de baixo custo

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Não sou um grande pensador — daqueles que geram conclusões de essência— mas não evito pensar de uma forma proporcional ao meu tamanho e gerar uma espécie de filosofia barata e populista, resultado de observações cotidianas e ao alcance de todos. Assim, não espere profundidade sobre razões existenciais e suas variantes, como fazem os filósofos reconhecidos. Faço essas considerações por uma questão de honestidade, afinal você se dispôs a me ler, é justo que eu seja honesto em admitir minhas limitações. A simples leitura do texto adiante é autoexplicativa, dispensa este meu preâmbulo, mas é bom mostrar coerência com a minha intenção verdadeira.

Decidi que era um pensador merreca a partir da visão que tenho sobre várias coisas. Sempre olhei o mundo a partir de ângulos que combinam, ou não, com o meu raciocínio. E não posso mentir sobre o fato de que nunca vi necessidade de que houvesse lógica em tudo o que existe ou se escreve. Ou no que se pensa. E também no que se diz. Aceito a lógica e o bom senso como instrumentos de uso íntimo e aplicações discretas, ferramentas úteis quando poucos estiverem olhando e a maioria distraída com outras coisas.

REPRODUÇÃO

Acredite, somos o que jamais admitimos ser

O sentimento de felicidade, simples exemplo, na minha forma de enxergar existe mais como conjectura do que como fato. Não passa de idealizações criadas por expectativas naturais no processo de consumo. Felicidade é uma proposta de consumo ansiada a partir de modelos, da mesma forma que ocorre com produtos publicitários. Pode não ser exatamente assim, mas é quase assim. Ao repassar trechos que me percorreram, ou passei por eles, e revisando se em algum momento me senti muito bem e feliz, sem me dar conta, descobri vários deles que justificaram terem ocorrido. Só que no momento em que ocorreram não percebi a grandeza do trecho —atribuo isso à falha de sensibilidade— e somente agora, distante do fato, pude enxergar e sentir que foi gratificante. Conclusão óbvia: felicidade só existe se você prestar atenção, há que estar atento para senti-la.

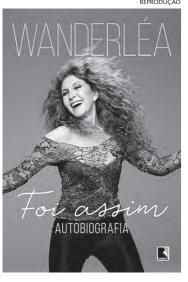
Estética, outro exemplo para deixar clara minha opinião, não depende do olhar de quem vê, mas sim do objeto olhado. No meu caso, quando enxergo algo, é o meu olhar que decide sem levar em conta o que vê. Vem daí a certeza de que o olhar que parte de mim não é autêntico, já por não levar em conta o objeto olhado e sim a minha decisão sobre o seu significado. Nem tudo o que a gente vê é exatamente o que a gente vê. Às vezes, o que é, está no que a gente não viu.

Me coloco na categoria dos tipos humanos muito feios, embora me considere razoavelmente simpático. Isso quer dizer que não levo em conta o olhar dos que me veem, prefiro destacar o que penso de mim mesmo. Nós humanos sempre temos um ângulo pessoal, que do nosso ponto de vista achamos favorável. E vamos arrastando essa mentirinha durante a vida toda, sem se dar conta de que a verdade, se é que haja alguma, reside mais no olhar de lá pra cá e não daqui para lá. Sempre existirão dois olhares na direção de um mesmo foco e nada irá fazer isso mudar. Não que seja impossível dois olhares se encontrarem no mesmo enfoque, mas cada um terá sempre um relato distinto do outro. Eu me considerava uma pessoa ótima, afável, simpática, predisposta à coisas boas. Até que alguém numa conversa franca revelou que eu era uma outra pessoa, um fulano que eu não conhecia. E me apresentou a um cara pretencioso, antipático e chato: eu mesmo. Acredite, somos o que jamais admitimos ser.

Não estou absolutamente satisfeito com a minha condição humana e nem com o papel a mim confiado, embora tenha me divertido muito. Tudo o que parte do nosso próprio julgamento tem incalculável chance de ser injusto. Também me sinto insensível ou sensível, menos ou mais, depende como sopra o humor da hora. Humor e amor, são convergentes, nenhum sobrevive sem o outro. Essa é mais uma suposição sob suspeita e fruto da filosofia barata, acessível a qualquer idiota sem capacidade para ter acesso a filósofos de verdade

Livro

Wanderléa: Foi assim

REPRODUÇÃO

Com seu talento, carisma e uma trajetória surpreendente que marcou época, Wanderléa é uma das cantoras mais queridas do Brasil. Ao lado de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, deu origem à Jovem Guarda, um dos movimentos musicais de massa de maior impacto no país. Relembrando desde a infância em Minas Gerais e o sucesso ainda muito jovem até a consagração como ícone da música brasileira, a "mistura de cigana e teenager centenária" conta histórias inéditas de sua carreira, de inúmeros sucessos e grandes adversidades, incluindo os momentos ao lado de nomes de peso da música brasileira, como Roberto e Erasmo, parceiros de Jovem Guarda e amigos para toda a vida.

Título: Wanderléa: Foi assim • **Autor**: Wanderléa • **Gênero**: Biografia/ Memória • **Páginas**: 392 • **Formato**: 16 x 23 x 2,3 cm • **Editora**: Record

O homem mais perigoso do país

REPRODUÇÃO

Em O homem mais perigoso do país, o historiador norte-americano R. S. Rose traça um perfil nada óbvio de Filinto Müller —que foi chefe do Conselho Nacional do Trabalho, líder de dois partidos políticos, líder da maioria no Senado em um governo democrata e três ditadores e presidente do Senado. Desde seu nascimento, em Mato Grosso, em uma família de origem alemã, passando pela educação católica, até sua morte, em 1973, em um acidente aéreo no qual a esposa, Consuelo, e o neto Pedro também foram vítimas. Para entender quem foi de fato Filinto Müller, o autor se voltou durante anos sobre esse personagem fundamental da história do Brasil.

Título: O homem mais perigoso do país: Biografia de Filinto Müller • **Autor**: R. S. Rose • **Gênero**: Biografia/ Memória • **Páginas**: 406 • **Formato**: 16 x 23 x 2,4 cm • **Editora**: Civilização Brasileira

Cinema

Liga da Justiça

Impulsionado pela restauração de sua fé na humanidade e inspirado pelo ato altruísta do Superman (Henry Cavill), Bruce Wayne (Ben Affleck) convoca sua nova aliada Diana Prince (Gal Gadot) para o combate contra um inimigo ainda maior, recém-despertado. Juntos, Batman e Mulher-Maravilha buscam e recrutam com agilidade um time de meta-humanos, mas mesmo com a formação da liga de heróis sem precedentes - Batman, Mulher-Maravilha, Aquaman (Jason Momoa), Cyborg (Ray Fisher) e The Flash (Ezra Miller) -, poderá ser tarde demais para salvar o planeta de um catastrófico ataque.

REPRODUÇÃO

Título Original: Justice League | **Elenco:** Ben Affleck, Henry Cavill, Gal Gadot, Ezra Miller, Jason Momoa, Ray Fisher, Amy Adams, Jeremy Irons. Ben Affleck, Henry Cavill, Gal Gadot, Ezra Miller, Jason Momoa, Ray Fisher, Amy Adams, Jeremy Irons | **Gênero:** Ação | **Duração:** 2h01 | **Origem:** EUA | **Direção:** Zack Snyder | **Classificação:** 10 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Warner Bros.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. O osso que articula o esterno com a escápula
2. Outro nome do **camundongo**
3. As iniciais do músico estadunidense **Goodman** (1909-1986), o "rei do swing" / (Astron.) Ponto oposto ao **nadir**, na esfera celeste, que se situa na vertical do observador, sobre a sua cabeça
4. O Deus único do Islã / Distensão física e psíquica
5. Fazer (a patrulha) o seu giro de inspeção / Distrito Policial
6. Carregador do porto
7. A atriz **Marieta**, da novela "Verdades Secretas"
8. Que aprende com facilidade / Abreviatura inglesa de *mistress* (senhora)
9. São dois em **pílula** / (Fig.) Tendência determinada por forças externas
10. A vó de Narizinho e Pedrinho, nas histórias de Monteiro Lobato
11. H / Aplicar óleos consagrados a
12. Uma parte da... rima / (Quím.) Elemento de número atômico 9 e símbolo **F**
13. Auxiliar.

VERTICAIS
1. Um *night-club* / (Gír.) Denunciar
2. Estudo científico de uma língua
3. Sigla do estado de Cruzeiro do Sul e Xapuri / A parte dianteira do palco, que se abre sobre a ribalta
4. Um sobrenome do **Pero** escrivão da esquadra de Pedro Álvares Cabral / Limite de território / As iniciais do escritor **Sabino** (1923-2004), de "O Encontro Marcado"
5. Que se pode repetir / Vaso de serviço de chá
6. Queimar até reduzir a cinzas / Um planeta vizinho da Terra
7. Que pode ser usado / O ator paulistano **Montagner** (1962-2016), cuja morte abalou o país recentemente
8. Totalmente cheio / Lugar afastado e sossegado onde uma pessoa se refugia, evitando o ruído do mundo
9. Manifestar um pensamento.

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

3		7		4				
	4				6		9	
					2	8		
6				7		9		
			6	1	8			
		1		2				8
		6	9					
	2		1				4	
				8		5		3

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Genwa

Los Angeles, segunda-feira, 18 de março de 2013.

Deixar a maior cidade da Califórnia sem levar na memória um sabor marcante seria herege para um comilão itinerante. A metrópole angelena tem uma absurda oferta de temperos étnicos.

Queríamos um oriental diferente dos que já conhecíamos [japonês, chinês, tailandês e vietnamita] e, com a ajuda de várias resenhas positivas no Google, decidimos por um coreano na Wilshire Boulevard. Genwa é o nome do restaurante, GENWA.

Sem reservas, chegamos às 9 da noite. A casa lotada, a maioria de olhos puxados, e 40 minutos de espera eram prenúncio de, no mínimo, uma comida correta, sem surpresas desagradáveis. O jantar foi bem mais do que o trivial coreano.

Salgado, doce, amargo, azedo e umami. Sensações do paladar numa única refeição. Por 50 doletas, quase de graça, duas pessoas são deslumbradas pelo menu que eles chamam de "course".

Um macarrão artesanal tipo lamen, frio, meio adocicado, mais de 20 cumbuquinhas com peixes, pimentas, legumes, ervas, raízes, queijos, o escambau. Uma sequência inusual para ocidentais. Diria até estapafúrdia para os gostos mais ortodoxos.

Ainda bem que a covardia culinária não está entre os meus inúmeros defeitos.

O cardápio está grafado naqueles intraduzíveis ideogramas asiáticos e em inglês. Mesmo na língua anglo-saxônica não deu pra saber o nome de quase nada do que engolimos com curiosidade e prazer.

No centro da mesa há uma grelha a carvão para o preparo de mais de uma dúzia de rolinhos de carne, que é marmorizada no estilo Kobe Beef e cortada bem fininha.

A brigada, muito simpática, se esforça para agradar aos comensais.

DIVULGAÇÃO

Um deles, tagarela, contou-nos em espanhol que seu "cumpleaños" foi comemorado numa churrascaria [Fogo de Chão] brasileira em LA: "Me gustó la picanha".

O arremate, digestivo?!, é um chá que mistura os aromas peixe e doce. Tomei o meu e o da Josi, que entortou a boca e fez mil caretas ao experimentar o líquido.

Mesmo finalizando com essa controversa infusão lambari-caramelo, o jantar no Genwa foi para um lugar de destaque na minha modesta prateleira de experiências gustativas.

CONSOANTES
RETICENTES

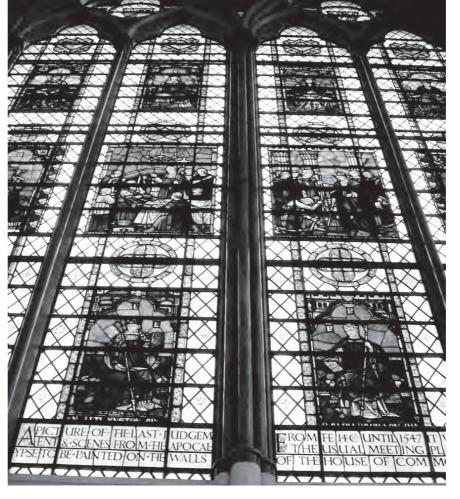
MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Six o'clock

Eu poderia começar dizendo que o sol do horário de verão britânico entrava coado pelos vitrais da Abadia para pousar solene na tumba da Rainha Mary 2ª. E assim o faço, por mais romanticamente descritivo que seja. O spalla da Orquestra Filarmônica Real repete outra vez a passagem mais difícil do concerto, aquilo definitivamente não fora escrito para amadores.

Na seiscentista monarquia, quantas vezes a Mary infanteteria atravessado a nave do templo, para mais tarde casar-se, coroar-se e entrar pela derradeira vez no monumento gótico, aos 32, num suntuoso ataúde. Em outra ala, no Poet's Corner, Dickens vara o tempo em sono eterno, possivelmente escoltado pelo avarento Ebenezer Scroogee seus fantasmas. O eco do andar de um Beefeather vem trazê-lo de volta ao violino. Então empenha toda a alma num vibrato, pensando no tio-avô que definha não muito longe dali. Talvez fosse seu último Natal. Apesar do rosto pouco vincado, da mão forte de veias saltadas, da voz rouca ao pedir para passar o pão à mesa envolta em aromas de velas e sopas, tudo indicava que não tornaria a ver os fogos de artifício anunciarem o Ano Novo sobre o Tâmisa.

"Mantenha o violino afastado do sol, pois o calor faz a madeira rachar ou descolar." O conselho do velho mestre dos tempos de conservatório ia e voltava em sua mente como

REPRODUÇÃO

o hipnótico tema do Adagio. Soa a última nota, em uníssono com o violoncelo de Edwin. Westminster é muda, pode-se ouvir o pousar da mosca entre duas teclas do órgão de tubos. É muda e assustadoramente triste a Abadia àquela hora, que os católicos chamam de Ave Maria.

Suas orelhas eram grandes, demasiado grandes para não serem notadas e odiadas por Anne Elisabeth. Ela jamais se interessaria por um orelhudo de dentes tortos. Turistas e mais turistas, às levas. Estrangeiros que já viram tudo na cidade e aparecem por ali nessa tarde quase noite, para roubar a concentração do ensaio disparando seus flashes, mesmo sendo proibido. Façam o sightseeing bem longe, comam fish and chips, corram afoitos com seus mapas para a roda gigante ou o Palácio de Buckingham, longe da real e absoluta treva que vem vindo, a treva só plenamente compreendida pelos súditos nativos da rainha. Eles são de Massachusetts, Iowa e Connecticut, seguem deixando cascas de amendoim sobre os restos mortais de quem ergueu a Londres mais sublime, posando no sarcófago de Newton como quem tira fotos com o Pateta e o Pato Donald. Dobrem o valor do ingresso, please, quem sabe assim cai pela metade o número dos abutres.

Em pizzicato dançam seus dedos e seus medos, na forma de mínimos elfos. Ele vê nas quatro cordas os quatro inconfessáveis sonhos desfeitos, os quatro planos futuros forçosamente adiados e as quatro vezes, só na última meia hora, em que bendisse mentalmente a névoa, os tijolos à vista, a hipoteca paga em dia e a velha e boa xícara de chá a lhe esperar de madrugada em Notting Hill.

Apesar do adiantado da hora, voltou à pé para o apartamento, repassando mentalmente o trecho massacrante da partitura e imaginando o interior do chalé que alugou em Greenwich para ocupar sozinho no fim de semana. Com uma plástica nas orelhas, quem sabe da próxima vez conseguisse levar Anne Elisabeth consigo.

FALA DOS
PINHAIS

NORBERTO LOURENÇO NOGUEIRA JR. é formado em Letras e professor universitário de Língua Portuguesa e Literatura

O colecionador

Aula vaga para os calouros do ginasial, vadiagem pelo amplo pátio de terra na brisa amena da manhã. Além, as salas do curso científico, janelas baixas abertas à nossa curiosidade, raras mulheres entre os alunos alguns anos mais velhos que nós parecendo já adultos, que segredos escondiam na seriedade do olhar, na pose hollywoodiana, nas risadas de conhecedores da vida?

Numa das salas, o professor Juversino é centro das atenções. Agora era nosso mestre de francês, mas já conhecido no exame de admissão pela redação inspirada em cena doméstica de um quadro das Casas Pernambucanas. Também era lembrado pelo respeito que inspirava na cidade por sua atuação no Direito e pelos artigos bem-humorados no jornal A Folha, do saudoso Laurindinho. Como esquecer o artigo memorável sobre a intenção de algumas autoridades pinhalenses, na época, de chamar de shopping o nosso mercado municipal ainda em construção? Defensor do bom senso e da língua portuguesa, enumerou com bom humor termos criativos que nosso povo certamente usaria para apelidar o prosaico mercado: chupim, chupa pinga, chope e pinga...

Na lousa, o mestre registra: Um colecionador de...

E observa sorrindo os rostos dos alunos, já com vestígios de barba, surpresos com o tema. Alguns também sorriem, uns fitam o espaço pescando ideias e outros já se debruçam sobre a folha em branco. Então deixamos os colegas do científico com suas preocupações, nos afastamos da janela e vamos também exercitando a imaginação. Colecionador de caixas de fósforo? De flâmulas? De chaveiros? De fotos de atrizes americanas publicadas na revista O Cruzeiro? De figurinhas? Seria essa a escolha de meu irmão, também aluno daquela sala? Ele me acompanhou certa vez ao bar Cristal para comprar uma única bala que vinha envolvida por figurinha.

No caminho, me ensinava: Dê um nó numa touceira de capim; se a figurinha for difícil, na volta você desfaz o nó. Comprada e desembrulhada a bala, lá está a figura do jaguar. É difícil? Então desfaça o nó... E me encaminhava nos saberes e manhas para ir brincando com os humores da sorte. Então, uma figura feminina atravessa o pátio, desperta nossa atenção e mudamos de assunto. Era dona Maria Teresa Belchior Furia, professora de matemática, de quem seríamos alunos por poucos

> Confesso que só tomei ciência desses fatos muito depois, pois meu irmão, talvez para não dar mau exemplo ou não preocupar a família, não era de escancarar os apuros

meses somente no próximo ano, mas já vinha precedida pela fama. Portanto, antecipávamos a sílaba tônica e para nós já era a Fúria, embora nas janelas do horário ela ministrasse aulas de religião o que, em tese, seria prova de bons sentimentos. No entanto, prevalecia a reputação comprovada pelas notas ruins de nossos amigos e irmãos mais velhos. Claro que confundíamos, por inconfessáveis interesses pessoais, professor exigente com professor malvado. Sem dúvida, a falha era nossa. E, nos meses finais do primeiro científico, ela demonstrou isso com a ajuda de meu irmão. O teorema e a doce voz de Maysa. O ano já declinava quando, na placidez de uma aula, foi avisado por dona Maria Teresa: Fatalmente seria reprovado. Pego de surpresa, recuou. Depois pesou as chances e arriscou: se eu for aprovado? Ganho um Long Play? Ela ouviu, ignorou a petulância e concordou. Agora era mãos à obra. Recuperou a matéria, contou com alguns colegas e, após suar no exame oral, ficou no aguardo. Confesso que só tomei ciência desses fatos muito depois, pois meu irmão, talvez para não dar mau exemplo ou não preocupar a família, não era de escancarar os apuros. Assim é que recebi a notícia quando ele chegou em casa: a nota final viera em forma de um LP, Maysa, RGE, 1957. No verso, a dedicatória, construída com os títulos das músicas: Ouça, vou te contar um segredo: Se todos fossem iguais a você, apostariam comigo que passariam de ano em matemática, o que, com franqueza, não é tão difícil assim. Basta estudar.

A seguir, local e data: Pinhal, dezembro de 1.957. A primeira sílaba do nome da cidade representada pela letra grega "PI", como é do gosto dos matemáticos. Depois, a assinatura.

Era, no fundo, mensagem a todos os alunos: Tudo depende de vocês, pois sua profissão é estudar. E tempo nos sobrava, pois embora a topografia da cidade fosse feita de subidas e descidas, nossa juventude superava os espaços facilmente. Assim, além de estudar, acabávamos procurando mais o que fazer. Na semana que vem continuo. Até lá.

Marcos Yunes: um mercador de emoções

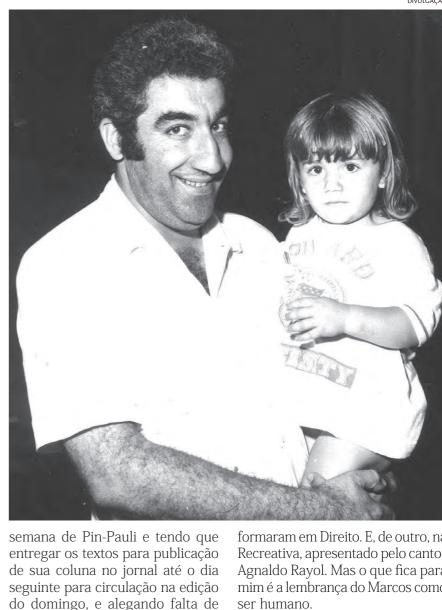
FERNANDO ANTONIO RAIMUNDO

Já no curso de admissão, que éramos então obrigados a enfrentar para ser admitidos no ginásio, aprendemos em História que o fim da Idade Média foi marcado pela tomada de Constantinopla, hoje Istambul, pelos turcos otomanos, pondo fim ao Império Romano. Povo de profundas raízes e tradições mercantis, confirmaram sua vocação de mercadores por excelência. Não sei se vem dessa remota herança genética, ou de uma mais próxima —seu pai, seu Wady, sempre teve um armazém de secos e molhados na Marquês do Herval, a rua dos turcos— seu gosto pelo Comércio. Assim é que no terreno da esquina da Quinze de Novembro com a Vigário Montenegro, então garagem dos ônibus da Viação Bizzacchi, e que dava fundos para o terreno de seu pai, mandou construir um estabelecimento comercial então inédito em Pinhal, por seu porte e esmerada decoração, lembrando mais os shoppings moderníssimos das grandes capitais do que os acanhados supermercados tradicionais do interior. Chamou seu amigo, o engenheiro Fábio Raimundo, meu irmão, para cuidar do projeto. E, em novembro de 1975, abria suas portas ao público o Supermercado Camelão. Vendido depois para terceiros, passou a se denominar Supermercado Campeão e, mais recentemente, Supermercados Cubatão. A construção se expandiu, mas boa parte da estrutura e muitas das paredes são ainda originais.

Essas lembranças me veem à mente à propósito do lançamento ocorrido aqui em São Paulo, na terça-feira, 7, do livro Crônicas de Lê, idealizado pela sua filha Simone e reunindo crônicas publicadas durante quarenta anos no jornal A Folha do Laurindinho Marques.

Estou falando do Marcos Jabur Yunes, para nós o Lezão, para diferenciar de Lezinho, seu irmão Márcio, mais novo, nosso contemporâneo e eterno companheiro. Aliás, esse apelido, vem de uma brincadeira carinhosa de se imitar em árabe uma espécie de saudação [Lehele he dina, ou algo assim, impossível de se expressar por escrito].

Mas outras lembranças me ocorrem. O José Renato Vergueiro Pedroso, o Dadato, com o falecimento do seu Renato, seu pai, havia assumido a loja, uma espécie de bazar, onde hoje é o Box Beer, do nosso também saudoso colega Tonheca. Para dinamizar os negócios, o Fábio Françoso e o Fábio, meu irmão, abriram sociedade com o José Renato na loja, que modernizada passou a se chamar Dadato's House. Como o Fábio cursava engenharia na Poli em São Paulo, eu, após as aulas no Cardeal Leme ajudava no atendimento aos clientes da loja, que passou também a ser uma espécie de ponto de encontro muito frequentado, principalmente por alunos e alunas do Cardeal Leme, sempre que havia uma "janela" na grade horária de aulas e desciam para a praça da Matriz. Assim, sempre havia um grupo, especialmente de rapazes, nos bancos de jardim frente à loja, discutindo apaixonadamente questões relevantes de cinema, música, política e futebol, comentando a vida alheia, ou simplesmente e quase sempre, jogando fora conversa fiada. Dada a assiduidade e persistência dos frequentadores, o grupo jocosamente se autodenominou de Fepiva (Federação Pinhalense de Vagabundos) e, como em toda organização "séria", um livro para registro de frequência foi instituído, ficando à disposição no interior da loja para quem quisesse "assinar o ponto". Era muito útil quando se queria saber se fulano ou fulana de tal havia passado por ali e a que horas havia ocorrido. Pois bem, o Lezão. a essa altura já ocupado com suas atribulações de empresário, diariamente por ali passava ao sair para dar andamento às suas tarefas de comerciante, "fazer os Bancos" etc., e com assiduidade registrava presença e —confirmando sua veia de cronista— sempre escrevia uma frase, um pensamento ou um breve comentário sobre algum fato marcante ocorrido no dia a dia. Bem me lembro de sua assinatura: "Lê", com o acento circunflexo, em destaque, representado pelo desenho de uma coroazinha.

Em outra oportunidade, creio que em uma quinta-feira de uma semana de Pin-Pauli e tendo que entregar os textos para publicação de sua coluna no jornal até o dia seguinte para circulação na edição do domingo, e alegando falta de inspiração me "arrastou" consigo para que o ajudasse na inspiração e datilografasse as ideias que fossem surgindo. E lá fomos nós para a loja do seu Wady, já passando da meia-noite. Sobre o balcão de pedra granilite e numa máquina de escrever portátil a coluna do domingo seguinte foi nascendo.

Mas tenho outras lembranças: do Marcos técnico de basquete, do Marcos pinpaulino, do Marcos cronista social, do Marcos promotor do Baile das Debutantes. Ah! como a ansiedade das meninas-moças pela expectativa do grande baile agitava a sociedade pinhalense! Bem me lembro de dois deles: o que contou com apresentação do prestigiado jornalista Tavares de Miranda, que assinava uma coluna de página inteira na Folha de S.Paulo, amigo e colega do dr. Calu na Faculdade do Largo de São Francisco, onde se formaram em Direito. E, de outro, na Recreativa, apresentado pelo cantor Agnaldo Rayol. Mas o que fica para mim é a lembrança do Marcos como ser humano.

Como não se lembrar daquele jeito muito seu, de ir buscando, sugerindo e confirmando as palavras para corroborar as frases do seu interlocutor, como a querer demonstrar seu apreço, carinho e importância que dava às pessoas? Um mercador de emoções.

Quis o destino que o Marcos, como o Fábio, nos deixasse prematuramente e de forma abrupta, e muito semelhantes. O Fábio em 1976, aos 37, e o Marcos em 1996, aos 56 anos de idade.

Os pinhalenses poderão reencontrá-lo através de suas crônicas no próximo dia 28 de novembro, no Casarão,quando serão lançadas em Pinhal as Crônicas de Lê, e se emocionar com suas lembranças, a exemplo do que já ocorreu em São Paulo. Até lá.

São Paulo, 14 de novembro de 2017.

DIVULGAÇÃO

é nascido em Espírito Santo do Pinhal

Até o sol raiar

FOTOS: DIVULGAÇÃO

No sábado, 11, foi realizado no Clube de Campo Caco Velho o tradicional baile De volta à Escolinha. Em sua 17ª edição, o ponto alto foi a apresentação da fanfarra da Escolinha, que "levou o povão ao delírio, sob chuva de papel picado e serpentina", como conta Marco Antonio Soares de Oliveira (Maso). "E mais, salão lotado, muita gente bonita e esbanjando alegria, como sempre."

A Banda Bergson deu um show incrível, segundo Lúcia Helena Freitas Soares de Oliveira, uma das organizadoras do evento. "Foi tão bom, que a festa foi até o sol raiar", completa.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 25 DE NOVEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 184 | CONCLUÍDA ÀS 20H33 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CORPO DE BOMBEIROS CONTINUARÁ ATUANDO EM ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o vereador Dione (Jhonny) Laurindo e representantes da procuradoria estiveram reunidos com o capitão Marcelo Catelani, o primeiro-tenente Paulo Rosseti e o subtenente Ademilson Padovan, do Corpo de Bombeiros. Boatos foram disseminados em mídias sociais, ultimamente, com a informação de que a instituição deixaria a cidade por conta da taxa dos bombeiros, que foi julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e não será mais cobrada em 2018. Apesar de não contar com esse recurso, a administração garante a manutenção do Corpo de Bombeiros no município. "Tudo não passa de boatos, muitos deles de má-fé. Os serviços continuarão a ser prestados em Espírito Santo do Pinhal", enfatizou o prefeito.

CÂMARA APROVA PROJETO SOBRE TAXA DE COLETA E REMOÇÃO DE LIXO NO MUNICÍPIO

A Câmara aprovou em duas sessões —ordinária, na segunda-feira, 20, e em extraordinária, na quarta, 22— o PLC 76/2017, que substituirá a taxa de conservação e limpeza pela taxa de coleta e remoção de lixo. Aprovado em segunda votação no Legislativo por 5 a 2, foi encaminhado à sanção do prefeito. Na ordinária, o tucano Adriano Salvi e o peemedebista Marco Antonio Rocha votaram contrários ao PLC, que há tempos já sinalizavam opostos ao projeto do Executivo. Já a bancada do PSD, composta por Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), Dione (Jhonny) Laurindo, José Eduardo Martins de Souza (Du Martins) e Norival Romano (Vavá Mecânico), além de Maria de Lourdes Santiago (PPS) e José Gilberto Viola (PSDB) —que já havia declarado favorável ao PLC, por "responsabilidade"—, votaram favoráveis —6 a 2. Na extraordinária, em segunda discussão e votação, Viola não compareceu, e o projeto da taxa de coleta e remoção de lixo foi aprovado por 5 a 2 —Salvi e Marquinho Rocha se mantiveram desfavoráveis ao PLC, e os demais, favoráveis. A5

FUTSAL FEMININO É A QUARTA FORÇA DO ESTADO

Comandado pelo técnico Matheus Salim, o time feminino da Pinhal Futsal representou o município nos Jogos Abertos do Interior – 1ª Divisão, em Santo André, e firmou-se como a quarta força do Estado. Um resultado histórico. E foi por pouco que as atletas não trouxeram a medalha de bronze para casa, que acabou ficando com a equipe de Ourinhos após decisão nos pênaltis. O título ficou com São José dos Campos, que derrotou Taboão da Serra na final. A8

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Suzan

NOTA FISCAL PAULISTA LANÇA FUNCIONALIDADE DE DOAÇÃO AUTOMÁTICA DE CUPONS FISCAIS PARA INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS

A Nota Fiscal Paulista implementou a partir de quarta-feira, 22, uma nova funcionalidade que atende a pleito das instituições filantrópicas participantes do programa: os consumidores cadastrados poderão realizar a doação automática de seus cupons fiscais para a entidade assistencial favorita de maneira simples, rápida e segura. A4

VICE-PREFEITO E SECRETÁRIO COMPARECEM À CÂMARA PARA FALAR SOBRE A SITUAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO

Em razão de requerimento de autoria dos vereadores Du Martins, Toni Zibordi e Norival Romano, o secretário municipal de Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, e o vice-prefeito, o médico gastroenterologista José Antonio Vergueiro Costa, participaram da sessão de segunda-feira, 20, discorrendo sobre a situação da saúde. Na ocasião, também foi apresentado o relatório de gestão do primeiro e segundo quadrimestres. A5

Nota de esclarecimento

Diante das diversas indagações que tem recebido nos últimos dias, o senhor **MAURÍCIO REZENDE STICCA**, proprietário do **LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS SÃO LUCAS**, vem a público esclarecer que não é membro e tampouco possui qualquer vínculo pessoal com a instituição religiosa, localizada na rua Marquês do Herval, 589, Centro, próximo ao restaurante Seu Custódio.

ESCLARECE AINDA que não possui conhecimento a respeito da composição do quadro administrativo da instituição, de seu horário de funcionamento e de quais atividades são desenvolvidas pela mesma.

A DIVERSIDADE EM PAUTA

A revista Singularis será lançada no dia 8 de dezembro, na Cia. da Hebe. Maior revista do segmento LGBT do Brasil, a publicação de cunho jornalístico, de propriedade da agência Metáfora Comunicação e Arte, é um produto idealizado e produzido em Espírito Santo do Pinhal. A revista apresenta uma proposta editorial inovadora. Por meio de uma publicação bimestral, estabelece um canal de diálogo entre leitores, entrevistados e colunistas dos mais variados segmentos que são referências frente à população LGBT. A publicação reflete o cotidiano da comunidade composta por cidadãos que, a cada dia, tornam-se mais representativos na sociedade. A proposta da equipe é falar de gente, é contar histórias de pessoas inseridas na sociedade que trabalham, estudam, cuidam da família, são bem-sucedidas e lutam diariamente por uma vida melhor. Mas também cabe à equipe a obrigação de contar histórias de pessoas que têm os seus direitos violados por uma parcela da sociedade que segue intolerante. A revista é indicada a todos aqueles que respeitam a diversidade e lutam por um mundo sem preconceito. B1

CRÔNICAS DE LÊ REÚNE TEXTOS DO JORNALISTA MARCOS JABUR YUNES

REPRODUÇÃO

O livro Crônicas de Lê, obra póstuma do jornalista Marcos Jabur Yunes (Lê Yunes), com textos publicados ao longo de 40 anos no jornal A Folha de Espírito Santo do Pinhal, será lançado na terça-feira, 28, às 19h, no Casarão, na praça da Independência, 400, centro, pela filha do autor e idealizadora, Simone Yunes. Lê, como era carinhosamente conhecido na cidade, era grande incentivador de atividades sociais e culturais. O livro reúne as experiências e os anseios do autor, e reflete de forma sensível o mundo ao redor em uma tentativa de compreendê-lo.

O livro é um documento histórico que, além de abordar o cotidiano de uma cidade do interior, também traz reflexões sobre as questões humanas e temas universais que afligiam o autor na época e que continuam atuais. Ao longo de sua história, Lê, além de jornalista, foi vereador, diretor de Esportes e Cultura do município, um grande comunicador, motivador e provocador de atividades sociais, esportivas e culturais em Espírito Sando Pinhal, onde passou a sua vida. B4

opinião

EDITORIAL

Mais enxuta

O governo Temer apresentou na quarta-feira, 22, a governadores e parlamentares da base aliada, uma nova versão da reforma da Previdência —mais enxuta e com alterações em alguns pontos polêmicos—, na tentativa de reunir apoio à proposta.

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, adiantou que uma das mudanças está no tempo mínimo de contribuição para que um trabalhador possa se aposentar, fixado em 25 anos no projeto aprovado em maio na comissão especial. O novo texto reduz esse tempo para 15 anos para o regime geral. No entanto, quem contribuir por 15 anos e atingir a idade mínima, que será fixada em 65 anos para homens e 62 anos para mulheres, receberá apenas 60% do teto da aposentadoria, explicou Meirelles. Só poderá receber 100% quem chegar a 40 anos de contribuição.

Meirelles ainda afirmou que serão retiradas da proposta inicial todas as reformas envolvendo a aposentadoria rural e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedido a idosos e pessoas com deficiência que sejam de baixa renda. Ou seja, esses pontos não sofrerão mudanças.

Mais enxuta, a nova proposta levará uma economia aos cofres públicos de apenas 60% do que se previa no projeto inicial do governo. Isso representa uma economia de R$ 480 bilhões em uma década — R$ 320 bilhões a menos do que o previsto inicialmente.

O ministro informou que a nova versão foi apresentada para governadores na tarde de quarta-feira e, depois, para parlamentares da base aliada em um jantar no Palácio da Alvorada. Para ele, há possibilidades concretas de aprovação da reforma, e o debate não pode mais ser adiado.

O governo defende que a proposta seja votada na Câmara ainda neste ano. O presidente da Casa, deputado Rodrigo Maia, avaliou recentemente que o cenário no momento é difícil para o governo, e afirmou que Temer precisa reorganizar a base aliada para tentar passar o texto.

Para que seja aprovada uma mudança na Constituição, que é o caso da reforma da Previdência, Temer precisa de 308 votos favoráveis na Câmara, em dois turnos de votação. Se aprovada, a proposta segue para o Senado.

É cristalino que a Previdência é um patrimônio do trabalhador e do cidadão brasileiro. Qualquer alteração precisa ter como princípio que os aposentados recebam benefícios com valores suficientes para que tenham uma vida saudável e digna —todos. É o que se espera do Congresso.

LUIZA DULCI

A terra como ativo financeiro e a Cédula Imobiliária Rural

Está em tramitação no Congresso Nacional o Projeto de Lei da Câmara 212/2015, que visa a instituir a Cédula Imobiliária Rural (CIR). Em poucas palavras, a proposta da CIR autoriza o proprietário de imóvel rural a submeter sua área total ou fração dela ao chamado "regime de afetação" (segregação patrimonial), instituindo assim a CIR —um título de crédito que pode ser negociado na bolsa de valores.

Pelo regime de afetação, o produtor rural fica autorizado a separar uma parte do seu imóvel para dar como garantia ao pedir um empréstimo. Trata-se, portanto, de uma proposta de criação de instrumento de mercado para viabilizar recursos para o crédito rural à semelhança da Cédula de Produto Rural (CPR) criada na década de 1990.

Os argumentos favoráveis à criação da CIR apontam que ela dará celeridade e aumentará os créditos disponíveis para o financiamento da produção agrícola brasileira, ao mesmo tempo em que não coloca toda a propriedade rural como garantia da operação de empréstimo, que muitas vezes equivale a um valor bem inferior àquele da propriedade. Sem discordar destes argumentos, é preciso atentar para as consequências da criação de um instrumento de crédito rural passível de ser negociado na bolsa de valores.

O crédito e as finanças não são novidades na agricultura. Basta lembrar que os mercados de futuro agrícolas datam ainda do século 19 na Inglaterra e nos Estados Unidos e o próprio funcionamento do sistema agroalimentar é marcado pelas transações comerciais internacionais desde a sua gênese nos anos 1870. Entretanto, a orientação da desregulamentação que caracteriza o neoliberalismo abriu os mercados financeiros agrícolas para agentes externos ao setor —trazendo com isso a lógica da especulação sobre as commodities e, mais recentemente, sobre o próprio ativo terra.

> Os efeitos sociais de se trazer a lógica da especulação sobre o ativo terra, sem regulação, podem ser desde a inflação de alimentos, e a fome a ela associada, até degradações ambientais e violações de direitos trabalhistas e sociais

Quando não regulada, a negociação de títulos como a CIR nas bolsas de valores pode fomentar a criação de um mercado sobre os títulos (as frações das terras) descolado dos seus ativos reais. Diversos produtos e instrumentos financeiros agrícolas já funcionam dessa forma, permitindo que investidores ganhem com a oscilação dos preços dos alimentos e das terras, sem assumir os riscos da produção agrícola propriamente dita. Com relação ao mercado de futuro agrícola, enquanto os investidores financeiros respondiam por 25% dos participantes, em 2010 já abarcavam a totalidade do mercado.

Regulações do número de contratos por agente e a limitação das transações a investidores propriamente agrícolas —excluindo-se, portanto, a participação de investidores de outros setores, com interesses predominantemente financeiros nas transações— foram sendo desmontadas nas últimas décadas em diversos países. Ao mesmo tempo, vem avançando a chamada financeirização do sistema agroindustrial, no quais atores, mercados e motivos financeiros têm cada vez mais importância na organização, na estrutura e nas relações entre a terra e a produção de alimentos.

A expansão do mercado de securitizações está prevista no art. 23 do PL, que atesta que "a CIR poderá contar com garantir de terceiro, podendo esse ser instituição financeira ou seguradora".

Os efeitos sociais dessas transformações vão desde a inflação de alimentos, e a fome a ela associada, até degradações ambientais e violações de direitos trabalhistas e sociais. Lembramos ainda que a expansão do mercado de terras ou das formas de negociação da terra estão também muitas vezes conectadas a investidores interessados na aquisição de grandes propriedades de terras, para a produção de biocombustíveis, por exemplo, muitos dos quais, estrangeiros. Entra aí uma outra preocupação, que diz respeito à estrangeirização das terras brasileiras. O PLS 132/2017 permite que investidores estrangeiros comprem e negociem a CIR, tornando-se, portanto, mais uma via para a entrada de estrangeiros, pessoas físicas e jurídicas, em nosso mercado de terras.

A criação do instrumento da CIR faz uso de argumentos em favor da produção, ao mesmo tempo em que abre as portas para a entrada de lógicas e agentes com interesses imperativos outros. Os resultados poderão se ver dessintonizados com os interesses efetivamente produtivos e nacionais.

LUIZA DULCI é economista (UFMG), mestre em sociologia (UFRJ) e doutoranda em Ciências Sociais, Desenvolvimento e Agricultura (UFRRJ)

LEONARDO ATTUCH

Por que o futebol é tão importante?

O julgamento do caso Fifa pela Justiça norte-americana dá ao Brasil a oportunidade histórica de compreender por que sua democracia é tão vulnerável. Pelo que se apurou até agora, sabe-se que três grandes grupos de mídia —a brasileira Globo, a mexicana Televisa e a norte-americana Fox— são acusadas de pagar propinas para garantir direitos exclusivos de transmissão de eventos esportivos, como torneios sul-americanos e até mesmo as Copas do Mundo. No caso brasileiro, também são acusados o atual e o ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol.

Alguns poderão alegar que se trata de corrupção privada, sem maiores implicações na esfera pública. Nada mais falso. Como maior paixão nacional, o futebol é o grande negócio da televisão brasileira. Monopólios nas transmissões, fomentados à base de propinas e, portanto, de forma anti-concorrencial, garantem audiência, poder, influência e a capacidade de manipular a opinião pública e de minar a própria democracia. Segundo delatou o empresário argentino Alejandro Burzaco, os três grupos de mídia pagaram propinas de US$ 15 milhões —o equivalente a R$ 50 milhões— para garantir a exclusividade apenas nas Copas de 2026 e 2030.

> Nos protestos de que foram convocados pela Globo e levaram ao golpe de 2016, os manifestantes foram às ruas com camisas da CBF, hoje um símbolo da corrupção internacional

Do lado da Fifa, a corrupção era fruto de seu próprio modelo de governança. Como cada país-membro tem um voto, os cartolas que comandavam confederações, como era o caso do argentino Julio Grondona, concentravam enorme poder na entidade. Era "Dom Julio", por exemplo, quem negociava os direitos de transmissão nas Américas —Burzaco agia como seu representante informal. Se a Fifa recebia menos dinheiro por dentro, os argentinos eram pagos por fora, em suas contas em paraísos fiscais.

Para os grupos de mídia, molhar a mão dos cartolas era um investimento de altíssimo retorno —uma vez que as verbas de patrocínio do futebol são as maiores do mercado publicitário. No caso da Globo, cada uma das seis cotas anuais custa nada menos que R$ 230 milhões e elas são ocupadas por grandes marcas: Itaú, Ambev, Vivo, Chevrolet, Johnson & Johnson e Ricardo Eletro. Ou seja: o futebol rende R$ 1,3 bilhão por ano a quem tem o direito exclusivo de transmiti-lo e se mantém como a grande receita cativa de grupos de mídia, que hoje perdem espaço com a ampliação de ofertas de notícias e também de entretenimento por outros meios.

Imaginar que se trata apenas de uma distorção do mercado privado é minimizar os efeitos da concentração midiática numa democracia. Nos protestos de que foram convocados pela Globo e levaram ao golpe de 2016, os manifestantes foram às ruas com camisas da CBF, hoje um símbolo da corrupção internacional, e promoveram a troca de uma presidente honesta pelo regime que hoje envergonha o Brasil diante do mundo. A propina investigada na corte do Brooklyn, em Nova Iorque, explica parte dessa página infame da história nacional.

LEONARDO ATTUCH é jornalista e editor-responsável pelo 247, além de colunista das revistas Istoé e Nordeste

CARTA E E-MAILS

POLÍTICA

Não é só privilégio, mas também dever de um cidadão, em qualquer parte, interessar-se pela política, exercendo desse modo, seu direito de concorrer para colocação, através do seu voto, de homens e mulheres de valor nas funções públicas. O partido político ao qual pertence um homem é de muito menos importância do que a questão do exercício do seu direito de votar. Se a política se torna alvo de práticas desonestas, não há ninguém que possa ser culpado a não ser o povo, que tem em suas mãos o poder de manter pessoas desonestas, sem valor e incapazes fora dos cargos públicos.

Em acréscimos ao privilégio de votar e a responsabilidade que ele acarreta, não devemos menosprezar os benefícios que podem ser adquiridos de um interesse ativo na política por meio de contatos e alianças com pessoas que podem se tornar proveitosas para conquistas valiosas para cidades, estados e nações.

Mas a razão mais importante de todo cidadão ter um interesse ativo na política, razão que desejamos enfatizar mais que qualquer outra, consiste no fato de que ele deixa de exercer seu direito ao voto, irá desintegrar-se transformando-se em um mal que poderá destruir nações. Nossos antepassados asseguraram sua liberdade e emancipação pessoal pelos seus votos. Nós devemos fazer pelo menos isso pelos nossos descendentes e pelas gerações que seguirão. Todo cidadão desonesto possui influência suficiente sobre seus vizinhos e sobre seus associados cotidianos ligados a sua ocupação para influenciar pelo menos cinco outras pessoas a exercer seu direito de votar. Se ele deixar de exercer esta influência, pode continuar ainda um cidadão honesto, mas não pode chamar a si próprio, verdadeiramente, o título de cidadão patriota, pois o patriotismo tem um preço que consiste na obrigação de exercê-lo.

RODOLFO GOLFIERI, por carta

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Gueriento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Estatelado no teclado

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News apresentado em múltipla plataforma

Os números não mentem jamais. Há um processo de desindustrialização no mundo. A velha divisão do trabalho gerada desde o início da revolução industrial está no fim. A fábrica sai do processo econômico para as páginas da história. Atualmente a indústria representa 15 % do PIB mundial. Há 20 anos era 21 %. Entre os impactos sociais mais preocupantes é que nações industrializadas vão perder fonte de divisas e o número de empregos ofertados deve cair drasticamente. Porém, é preciso considerar que há vinte anos o PIB global anual era calculado sobre US$ 30 trilhões. Hoje ele vale US$ 78 trilhões. A diferença é de quase 85 %. Ou seja, a riqueza gerada pela indústria não diminui, pelo contrário, aumentou como nunca, ainda que aparentemente pareça que a quantidade de fábricas tenha diminuído e o personagem do Charles Chaplin em Tempos Modernos tenha sido definitivamente mandado para um museu. Hoje ele estaria estatelado no teclado de um computador como este que escrevo.

O produto interno bruto é a soma de todas as riquezas produzidas pela indústria, agricultura e prestação de serviços. Estes são responsáveis por 72 % da riqueza brasileira, 80% dos Estados Unidos e 74 % da Europa. Sob a rubrica prestação de serviços há uma gama enorme e diversificada de atividades que vão do salão de beleza à hotelaria, do turismo até o gigantesco sistema bancário mundial com todas as atividades de fluxo de moedas. Do mercado financeiro de ações aos cartões de crédito. O setor serviços hoje é o maior responsável pela geração de riquezas no mundo e o que oferece maiores e melhores oportunidades de trabalho e renda. Ao setor agrícola sobram hoje 5% quando em 1825 era 65 % do PIB mundial. É verdade que a produção agrícola cresceu como nunca e a chegada da pesquisa e da automação foram responsáveis por alimentos e matérias primas para alimentar o planeta. A fome que ainda existe não é resultado da oferta, mas de renda, guerras, traumas históricos, governos perdulários e outras desgraças que se abateram sobre esses povos. Comida, qualidade, diversidade e transporte existem. Falta com o quê comprar.

> Os produtos industriais ganharam um valor agregado imenso, e o mais recente exemplo é o preço de um único smartphone X da Apple. Vale perto de mil dólares nos Estados Unidos. No Brasil, vale três vezes mais

Os números da indústria no Brasil seguem, proporcionalmente, os do PIB mundial. Em 1985 ele representava 21,8% de toda a riqueza nacional que era de R$ 222 bilhões. Em 2017 o percentual caiu para 11,4% de um PIB de R$ 1,8 trilhões de reais. Em números absolutos houve um crescimento semelhante ao de outros países. Contudo o que se nota é a diminuição do número de fábricas e de trabalhadores na área. Os produtos industriais ganharam um valor agregado imenso, e o mais recente exemplo é o preço de um único smartphone X da Apple. Vale perto de mil dólares nos Estados Unidos. No Brasil, vale três vezes mais. Com um quilo desse produto exportado é possível comprar muitos quilos de produtos primários ou agrícolas. O processo de sofisticação da produção, proporcionado pela quarta fase da revolução industrial, secou a oferta de vagas de trabalho no chão de fábrica graças a etapa em que máquinas programam máquinas. Isto não só acelerou a produção como derrubou o custo com perdas menores no processo de produção e a concorrência generalizada. Portanto, quando se divulgam dados percentuais é sempre saudável compará-los aos números absolutos e o tempo.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima sétima sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 20, foram aprovados o PL 84/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 255.3 mil (segunda discussão e votação); PL 80/2017, que institui a Medalha Dr. Renato da Costa Bonfim, ambos do Executivo; PL 81/2017, de autoria do vereador Dione Laurindo (Jhonny-PSD), sobre a obrigatoriedade de as casas lotéricas localizadas em Espírito Santo do Pinhal fornecerem aos usuários senhas numéricas; PL 82/2017, de autoria do vereador Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD), que estabelece o Dia do Mecânico; PL 83/2017, de autoria do vereador José Gilberto Viola (PSDB), que dá nova redação ao artigo 1º da Lei 3.270/2009 que dispõe sobre a Festa Nacional do Café —todos em discussão e votação única. Já o PL 64/2017, sobre o Plano Plurianual (PPA), período de 2018 a 2021, acrescido de 4 emendas; o PL 72/2017, sobre o Orçamento do município —exercício 2018—, acrescido de 4 emendas; o

PLC 76/2017, que cria no município a Taxa de Coleta e Remoção de Lixo, alterando o Código Tributário Municipal, acrescido de 4 emendas; e o PL 87/2017, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar de R$ 25 mil —todos do Executivo, foram discutidos e votados pela primeira vez. Na sessão extraordinária de quarta, 22, às 11h, foram aprovados o PLC 76; PL 64, 72 e 87, em segunda discussão e votação. Usou a Tribuna Livre o empresário Daylon Martinelli, da Mazan Eventos, que fez um convite aos vereadores, ao público presente e à população para o evento Aprendendo com empreendedores, realizado na quarta-feira, 22, às 20h, no Cine Theatro Avenida, com a participação dos empreendedores Gustavo Bastoni (Guto da Brutal), Ricardo Amato (Camisaria Poggio) e Aldo Casalecchi (Casalecchi Móveis), que contaram suas histórias de empreendedorismo. De iniciativa de Daylon e do empresário João Pedro Lourenção, da Hangout Mídia, o evento teve por objetivo estimular o espírito empreendedor das pessoas. Daylon lembra que há pessoas que só reclamam e não agem, não empreendem a fim de tentar mudar uma realidade para melhor.

Dietas e leite especial
Jhonny pede à prefeitura o encaminhamento da relação de nomes das pessoas beneficiadas com pedidos de medicamentos, dietas e leite especial, bem como a listagem com valores que o município terá de disponibilizar para atender à demanda. "Requeiro ainda informação sobre os critérios adotados para que a pessoa tenha direito e qual o tipo de triagem feito pela Secretaria de Saúde."
Jhonny leu trecho de uma cartilha do Ministério Público dizendo que todos têm direito de se beneficiar do serviço público, mas, se não houver possibilidade de atender todos, os políticos têm de estabelecer regras segundo as quais quem precisa mais deve ser atendido primeiro. "Espero que a prefeitura não deixe de comprar para quem mais precisa para dar a quem não precisa, para os ricos. É o que eu espero."

'Estar totalmente enganado'
Adriano Salvi falou sobre o projeto da taxa de lixo, aprovado em segunda votação na sessão extraordinária. Adriano votou contra e explica o motivo: "Este projeto chegou a esta Casa de Leis tarde. A sua confecção deveria acontecer em conjunto com a população através de reuniões com representantes de bairros, zona rural, comércio, indústria, saúde, representantes de classes etc. Quem gera o lixo? Casas ou pessoas? Para mim, são as pessoas. Uma casa de 150 m² com 3 moradores gera menos lixo que uma casa de 90 m² com 6 moradores, e aquele que gera menos lixo vai pagar mais, o que é errado. Entendo que a métrica da cobrança está errada. Além disso, existe no projeto uma sobretaxa para comércio, indústria e saúde, porém não entraram no detalhe do lixo. Uma lanchonete pequena gera mais resíduos que uma papelaria, por exemplo, que tem material descartável na maioria de seu lixo. Apesar de estar se falando em substituição da taxa, a arrecadação prevista para 2018 é bem maior que o arrecadado em 2016, ou seja, está havendo um aumento considerável na arrecadação e não se vê qualidade no serviço para aumento em seu preço." Para Adriano, "o nosso custo é um dos maiores da região e há cidades próximas que pagam muito menos."
Salvi espera estar totalmente enganado em votar contra e espera que, em 2018, o serviço tenha qualidade para justificar a cobrança.

'Nunca vi'
Marquinho Rocha (PMDB) lamenta o fato de veículos da prefeitura, principalmente os da saúde, estarem parados por causa de peças que não custam tão caro, como bomba de combustível (R$ 40), bomba d'água (R$ 50,00) e filtro de óleo (R$ 15), por exemplo. Ele lembra que o sucateamento vem ocorrendo há décadas, mas "nunca vi um pátio municipal tão carregado de veículos com problemas. Há van com porta caindo, carro com farol queimado, pneu careca, troca de óleo fora do prazo, podendo comprometer o motor, falta de alinhamento gerando gasto de pneu etc. Tudo isso poderia ser consertado porque são gastos pequenos."

CHICO RAMON

Daylon Martinelli, proprietário da Mazan Eventos

'Partes boas e nem tão boas'
Sobre o seu voto contra o projeto da taxa de lixo [aprovado em segunda votação na sessão extraordinária desta quarta-feira, 22 , Marquinho explicou que o projeto tem "partes boas e nem tão boas" e parabenizou a administração por ter a coragem de apresentar esse polêmico projeto. "Acho caro a base de cálculo de R$ 1,41 o m² de construção, não se baixou esse valor, infelizmente. Essa é a parte não tão boa. Vamos dar um exemplo: você pega um restaurante de 250 m² que gera mais lixo e vai pagar menos que um estabelecimento comercial de quase mil m² de construção, que gera menos lixo. Também há os casos de moradores de sobrados, que terão aumento na taxa de lixo." Citou ainda proprietários que alugam seus imóveis para terceiros montarem seu comércio e, como terão aumento na taxa de lixo, deverão repassar esse custo aos seus inquilinos, entre outros exemplos. "Vê-se, portanto, que não é apenas uma substituição da taxa de limpeza e conservação pela do lixo, mas um aumento adicional para alguns contribuintes. Enquanto 60% da população vai pagar menos, segundo o projeto, 40% terão um acréscimo no valor da taxa de lixo. Além disso, a gente não vê um bom serviço prestado à população há muito tempo, de outras administrações, e estamos pagando. Acho que o projeto tinha de ser debatido melhor e quero respeito pela minha posição de ser contrário ao projeto, como respeito a opinião de todos, e isso é do jogo democrático".

'Má qualidade'
Toni Zibordi criticou a empresa de telefonia Vivo pelos serviços de má qualidade prestados atualmente em Pinhal. "Esse pessoal está de brincadeira, parece que ninguém está pagando a conta, o sinal de celular falha e a internet, vez ou outra, apresenta problema. Na área rural, há postes caídos, pendurados; na cidade, ela demora para acertar um problema. A empresa tem de procurar melhorar seus serviços em Pinhal".

Consciência negra
Cristina lembrou o Dia da Consciência Negra, comemorado na última segunda. "É uma data marcante para refletir sobre a importância da raça negra não só para o desenvolvimento do país, mas principalmente de Pinhal. A raça negra faz parte da nossa história, faz parte da fundação da nossa cidade e que, através de seu trabalho honrado, ajuda a construir uma cidade cada vez melhor, então nas pessoas de Benedito Paulo Modesto, Célia Maria Hermenegildo e João Hermenegildo, que são da raça negra e exemplos de cidadãos conscientes que sempre acompanham as sessões do Legislativo, o meu reconhecimento, respeito e apoio. Não aceitamos qualquer tipo de discriminação e todo nosso apoio a causas de vocês e que possamos construir uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. O senhor Benedito, quando assumi meu primeiro mandato de Vereadora em 2005, sempre prestigiou as sessões da Câmara Municipal, sendo um exemplo de cidadania."
Para Cristina, não é preciso haver feriado no Dia da Consciência Negra, mas alguns eventos poderiam ter sido realizados para lembrar a data. "Em 2013, foi aprovado um projeto de lei do então vereador Sergio Del Bianchi Junior —hoje, prefeito—, promulgada pelo então prefeito Zeca Bene [José Benedito de Oliveira], que institui no município a Semana da Consciência Negra, de 13 a 20 de novembro, que constará do calendário oficial de eventos do município, com ações culturais, atividades recreativas, educativas e envolvimento dos departamentos municipais. Para fazer isso, não é preciso gastar dinheiro, basta vontade política e articulação dos vários departamentos, mas, infelizmente, o autor da lei que agora é prefeito se esqueceu de realizar esse importante evento, mas lembro o prefeito para colocar em sua programação do próximo ano a efetivação da Semana da Consciência Negra."

Feriado municipal
Viola sugere que o Dia da Consciência Negra, comemorado na última segunda-feira, seja feriado municipal, em substituição a um outro feriado municipal. "Já temos 12 feriados no ano. Não vamos criar mais um, mas substituir um pelo outro, por isso peço a opinião da população pelo Facebook, pelos jornais, pela rádio e TV sobre qual feriado municipal poderia ser retirado para colocar o Dia da Consciência Negra em seu lugar." Viola lembra que a escravidão é uma cicatriz eterna na história do Brasil e o Dia da Consciência Negra é uma data importante para ser sempre lembrada como forma de pedir perdão aos negros que foram escravizados. "Muitos vieram da África para trabalhar no Brasil e aqueles que ficavam moribundos ou morriam eram jogados em alto-mar como se fossem animais."

Roçamento e tapa-buracos
Maria de Lourdes Santiago (PPS) pede o roçamento do mato existente no Bosque Parque das Nações, na Vila São Pedro, e o tapa-buracos das ruas do Jardim Varan. Também solicita o tapamento de buraco na rua João Pinto Ramalho, em frente à casa de nº 84, na Vila Palmeiras.

Reiterando
Vavá reitera o pedido à prefeitura para que comunique novamente a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal) para efetuar a poda da árvore localizada em sua sede, cujos galhos estão em cima do telhado da residência de nº 120 da rua João P. Munhoz, no Jardim Varan, podendo trazer risco de acidente. "Se acontecer um acidente, a responsabilidade será da Coopinhal".

Reivindicando novamente
Norival quer saber quando será feito o serviço de corte de galhos da árvore localizada na rua José Benedito Pontes, em frente à escola estadual José dos Reis Pontes, viso que os galhos comprometem a iluminação da rua. Essa reivindicação já havia sido feita em 14 de agosto. COM ASSESSORIA CAMESP

Muito trovão, pouca chuva

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

Uma semana política que tem tudo para ser quente: na quarta, 22, recomeçou a CPMI da JBS, e para que se tenha uma ideia do ânimo parlamentar, o primeiro a ser chamado seria Eduardo Pellela, que foi chefe de Gabinete de Rodrigo Janot, o procurador-geral da República que fez aquele acordo com Joesley Batista.

A CPI do BNDES também reiniciou, e conforme anunciou, quer passar o pente fino no banco, incluindo financiamentos no Exterior —R$ 50 bilhões, na maior parte para obras da Odebrecht— e contratos com estados. Isso pode chegar a Lula, cujo papel na concessão de créditos é investigado pelo Ministério Público. Aldemir Bendine, que foi presidente do Banco do Brasil e da Petrobras no Governo Dilma, acusado de receber R$ 3 milhões de propinas da Odebrecht, deve depor na quarta, 22, ao juiz Sérgio Moro. Ele tentou adiar o depoimento ou evitar que fosse gravado. Nos dois casos, perdeu.

Na quinta, 23, o Supremo retomou a discussão da validade do foro privilegiado. O privilégio vale para sempre, para qualquer caso, ou apenas para fatos ocorridos durante o mandato e ligados ao exercício político? Quatro dos 11 votos já são conhecidos e restringem o foro privilegiado.

O barulho está assegurado. As consequências, nem tanto. O ministro Dias Toffoli, do Supremo, impediu a convocação de Pellela. O BNDES até hoje se livrou de problemas —e, se atingido, ficará em silêncio? E o debate do STF sobre foro privilegiado pode parar se algum ministro pedir vistas.

Calma no Brasil

O problema é que os escândalos se alastraram tanto que ninguém tem certeza de que, ao atingir um adversário, não irá também atingir aliados. Joesley Batista não imaginava que, ao montar uma armadilha para Michel Temer, estaria se jogando na cadeia, junto com seu irmão, e derrubando as ações de suas empresas. Nem o procurador Miller esperava fazer parte do rol dos atingidos. Eduardo Cunha não esperava cair com Dilma, nem Dilma com Cunha. Hoje, todos querem ir devagar, até saber quem cai com quem.

Exemplo da velocidade com que o bonde anda: o julgamento do foro privilegiado foi iniciado pelo STF em 1º de junho, há quase seis meses. E não se sabe se termina na quinta —afinal, será julgado também o pedido de libertação do ex-ministro Palocci, e é preciso evitar trabalho excessivo.

Cuidado com seus desejos

O ministro Antônio Imbassahy, do PSDB baiano, tem boa reputação —tanto assim que não foi bem aceito pelos aliados de Temer como ministro do Governo. Deixa o cargo; seu substituto, ao que tudo indica, será Carlos Marun, do PMDB (MS). Os antigos gregos diziam que, quando os deuses queriam destruir alguém, atendiam a seus desejos. Pois é: o caro leitor não desejava que houvesse substituição de ministros neste Governo?

Lugar de tucano

Além de Imbassahy, os tucanos ministros são Luislinda Valois, aquela que se compara aos escravos por ganhar apenas R$ 33 mil mensais, mais penduricalhos, e Aloysio Nunes Ferreira, das Relações Exteriores. Desde seu pedido de aumento, Luislinda não abre a boca —ainda mais para pedir demissão—; e Aloysio, amigo de Temer, já disse que não pensa em sair. Hoje há tucanos contra Temer, como Tasso Jereissati; a favor de Temer, como Aécio e Aloysio; tico-tico-no-fubá, como Alckmin, que não quer o PSDB na situação nem na oposição, nem muito pelo contrário. Em resumo, os tucanos se mantêm firmes e unidos, como de hábito em cima do muro.

Trovão de verdade

Numa semana tão rica de eventos —mas frios—, o que desperta as atenções é o lançamento de um ótimo livro: Laços de sangue, do procurador Márcio Sérgio Christino e do jornalista Cláudio Tognolli. O livro informa que o chefão do crime organizado violento, Marcola, entregou à Polícia informações sobre os dois chefes da época, ambos fundadores do PCC: Geleião e Cesinha. Com isso, a Justiça impôs mais restrições aos dois, que foram isolados e perderam o poder. O PCC diz que a acusação é falsa.

Carcará paulista

Aquele pássaro malvado, "que avoa que nem avião", sobrevoa a Assembleia paulista e ameaça provocar uma demissão em massa a menos de um mês do Natal. O pássaro predador não é convocado por causa de nenhuma irregularidade —não é surpreendente? A TV Assembleia é gerida há quatro anos, após concorrência pública, pela Fundação Fundac, a mesma que gere a TV Justiça no STF. Seu contrato deve acabar no fim de 2018.

Mas o atual presidente da Assembleia, deputado Cauê Macris (PSDB), quer rescindir o contrato —o que provocará a demissão de 80 funcionários, a substituir por outros, da empresa que assumirá o contrato. Economia? Não deve ser: Cauê Macris se propõe a contratar por R$ 35 milhões uma agência de propaganda, para divulgar a Assembleia. Se o contrato for rescindido, a empresa prejudicada entra com processo. É tudo muito caro.

ALESP

Barros Munhoz visita empresas e Câmara

Deputado estadual e líder do governo na Assembleia Legislativa esteve em Espírito Santo do Pinhal e visitou empresas pinhalenses. Em seguida, esteve na Câmara, onde se reuniu com membros da mesa provedora do HFR e com a presidente do IBM

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Atendendo a convite de empresários e acompanhado do vice-presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB), o deputado estadual e líder do governo na Assembleia Legislativa, Barros Munhoz (PSDB), esteve em Espírito Santo do Pinhal na tarde de sexta-feira, 17, e visitou as empresas Pinhaltex, Palini & Alves, Vedete e Ideal Rúpolo. Em seguida, esteve na Câmara, onde se reuniu com a presidente Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), os vereadores Viola, Maria de Lourdes Santiago (PPS), Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) e Dione Laurindo (Jhonny-PSD), e membros da mesa provedora do Hospital Francisco Rosas (HFR) e do Instituto Bezerra de Menezes (IBM), além de convidados em geral.

O provedor do hospital Jaques Pontes Casalecchi, acompanhados de Divino Filiponi Filho, João Batista Giordano, Cícero Victor dos Santos e Antonio Guilherme Ferreira, reiterou a urgente necessidade de liberação do recurso de R$ 500 mil para a compra de mais equipamentos necessários para a futura Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a intervenção do deputado junto à Secretaria Estadual de Saúde para liberação de três parcelas atrasadas —totalizando R$ 190,9 mil, duas de 2016 e uma de setembro 2017— e que seja honrada uma outra de R$ 61,4 mil a vencer em 30 de novembro relativas ao programa Santas Casas Sustentáveis e ainda solicitou uma audiência entre a Secretaria Estadual da Fazenda e voluntários da Associação a Serviço do Amor (ASA) para que sejam mantidos os benefícios proporcionados pelo programa Nota Fiscal Paulista, que rendeu aos cofres do hospital R$ 108 mil.

A presidente do IBM, Célia Honorato Cavalieri, solicitou recurso para o 13º salário dos funcionários da entidade.

A presidente Cristina entregou três ofícios ao deputado reiterando pedido feito pela Escola Agrícola de construção de quadra poliesportiva coberta com arquibancada, reivindicando acesso na entrada e saída das Três Fazendas (km 208) para garantir maior segurança de trânsito no local e a manutenção de trecho interestadual no bairro das Três Fazendas através do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e um requerimento de autoria da presidente solicitando junto ao governador Geraldo Alkmin a cessão de uso do imóvel onde funcionou a Circunscrição Regional de Trânsito —conhecida como Ciretran— local.

VIÉS SOCIAL

Nota Fiscal Paulista lança funcionalidade de doação automática de cupons fiscais para instituições filantrópicas

Consumidores poderão escolher entidade favorita e destinar seus cupons fiscais apenas informando o CPF nas compras

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Nota Fiscal Paulista implementou a partir de quarta-feira, 22, uma nova funcionalidade que atende a pleito das instituições filantrópicas participantes do programa: os consumidores cadastrados poderão realizar a doação automática de seus cupons fiscais para sua entidade assistencial favorita de maneira simples, rápida e segura.

Para ativar a opção, basta acessar o site do programa (www.nfp.fazenda.sp.gov.br), fazer o login no sistema e em seguida clicar na aba Doação Automática e, em seguida, Escolher Instituição. Após o cadastro, os cupons fiscais de todas as compras em que o consumidor informar o CPF serão destinados à entidade assistencial escolhida de forma automática e gerarão créditos e bilhetes para a participação delas dos sorteios.

De maneira a estimular a doação automática, mesmo destinando os cupons fiscais para a instituição, o consumidor contará com o valor da compra para gerar bilhetes eletrônicos e participar dos sorteios mensais da Nota Fiscal Paulista.

Importante: A doação automática só ocorrerá se o consumidor tiver escolhido previamente a sua instituição favorita no sistema da Nota Fiscal Paulista e informar o CPF na ocasião da compra. É possível trocar de entidade favorita a qualquer momento e até mesmo desativar a opção, caso o consumidor deseje.

No primeiro momento a funcionalidade estará disponível apenas no site da Nota Fiscal Paulista, mas em breve será disponibilizada também no aplicativo oficial do programa.

Diferentes formas de doação

Também é possível continuar realizando a doação de cupons fiscais sem a indicação do CPF para qualquer instituição. Basta acessar o app da Nota Fiscal Paulista, fotografar o QR Code ou digitar os dados do cupom e em seguida escolher para qual entidade serão destinados seus créditos.

Esse processo, porém, não é automático. O consumidor terá que fazer a doação "nota a nota", seja no aplicativo ou diretamente no site da Nota Fiscal Paulista.

Balanço

As recentes mudanças na Nota Fiscal Paulista reforçam ainda mais o viés social do programa. Um levantamento realizado pela Secretaria da Fazenda mostra que o aplicativo já proporcionou um aumento de mais de 100 vezes no crédito médio por cada documento fiscal que é doado pelos consumidores. No sistema antigo, cada nota fiscal depositada em urnas localizadas em estabelecimentos comerciais gerava, em média, R$ 0,23. Já nas doações realizadas diretamente pelo aplicativo, permitindo que o consumidor escolha a instituição que irá receber a sua doação, o valor médio do crédito gerado em documento fiscal é superior a R$ 40. Isso é possível porque as novas regras retiraram das doações realizadas pelo aplicativo a trava que destinava às entidades o máximo de 7,5% o valor da nota. Agora o teto máximo de crédito que uma entidade poderá receber é de 10 Ufesps (o equivalente a R$ 250,70) por cupom fiscal. Antes, tomar um café de R$ 4 e depositar em uma urna renderia, no máximo, R$ 0,30 para uma instituição. Agora, a doação do cupom fiscal de R$ 4, por meio do aplicativo oficial, poderá render a esta entidade assistencial até R$ 250,70.

CERIMÔNIA

Leilão do 16º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo

3 Corações e Gran Reserva são as empresas campeãs do Leilão do 16º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em cerimônia realizada na sexta-feira, 17, no Museu do Café, em Santos, aconteceu a premiação das empresas campeãs do leilão dos lotes finalistas do 16º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo, Prêmio Aldir Alves Teixeira. Na edição, o Grupo 3 Corações foi o vencedor na categoria Diamante pelo maior investimento em qualidade, num total de R$ 16.450.

Na categoria Ouro, o vencedor foi a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal) – Café Gran Reserva, pelo maior valor por saca: R$ 15.351,48, comprados dos produtores Fábio Colletti Barbosa, de Espírito Santo do Pinhal; e Santa Jucy Agroindustrial Ltda., de Cassia dos Coqueiros.

O diretor-executivo da Associação Comercial de Santos (ACS), Marcio Calves, participou do evento, uma vez que a ACS é uma instituição parceira do concurso, e parabenizou os organizadores. "O mais importante é chegar ao final com sucesso que é este evento. Parabéns a todos."

Estiveram presentes também o presidente da Câmara Setorial de Café do Estado de São Paulo, Eduardo Carvalhaes, o próprio Aldir Alves Teixeira, que dá nome ao concurso, e o coordenador do concurso, Nathan Herszkowicz, que ressaltou a importância para os produtores em conquistar um lugar na lista de finalistas.

"O concurso de qualidade do Estado de São Paulo foi muito bem-sucedido em suas 16 edições e motivou centenas de produtores a melhorarem a qualidade do café que produzem. Também é o marketing mais barato que existe tanto para o produtor, para ele fazer propaganda da sua capacidade de produzir cafés de boa qualidade, quanto para a cooperativa, que o representou no concurso, e ainda para a indústria de café, que compra e oferece o lote no mercado como café premiado."

Outro resultado de destaque foi o da categoria Especial, que distingue a empresa que pagou o maior valor por uma saca do Microlote. A campeã foi a Ill Barista Cafés Especiais, com o valor de R$ 1.590,00, pela saca do produzida por Carlos Eduardo Mengalli.

Edição especial

Esses cafés adquiridos no leilão serão agora, cuidadosamente, processados pelas indústrias e chegarão aos supermercados e lojas gourmet em embalagens sofisticadas e identificadas por selos numéricos, compondo a 15ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo.

O concurso, seguido do leilão e do lançamento da edição especial, é uma promoção da Câmara Setorial de Café de São Paulo e da Coordenadoria de Agronegócios da Secretaria da Agricultura do Estado (Codeagro), e conta com a parceria do Sindicato das Indústrias de Café de São Paulo, da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), da Associação Comercial de Santos (ACS) e do Museu do Café.

TEMPO COMUNICAÇÃO | ACS

AGORA CONSTITUCIONAL

Câmara aprova projeto sobre taxa de coleta e remoção de lixo no município

A lei passará a vigorar 90 dias após sua sanção

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Câmara aprovou em duas sessões —ordinária, na segunda-feira, 20, e em extraordinária, na quarta, 22— o PLC 76/2017, que substituirá a taxa de conservação e limpeza pela taxa de coleta e remoção de lixo. Aprovado em segunda votação no Legislativo por 5 a 2, foi encaminhado à sanção do prefeito.

Na ordinária, o tucano Adriano Salvi e o peemedebista Marco Antonio Rocha votaram contrários ao PLC, que há tempos já sinalizavam opostos ao projeto do Executivo. Já a bancada do PSD, composta por Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), Dione (Jhonny) Laurindo, José Eduardo Martins de Souza (Du Martins) e Norival Romano (Vavá Mecânico), além de Maria de Lourdes Santiago (PPS) e José Gilberto Viola (PSDB) —que já havia declarado favorável ao PLC, por "responsabilidade"—, votaram favoráveis —6 a 2. Na extraordinária, em segunda discussão e votação, Viola não compareceu, e o projeto da taxa de coleta e remoção de lixo foi aprovado por 5 a 2 —Salvi e Marquinho Rocha se mantiveram desfavoráveis ao PLC, e os demais, favoráveis. Por não haver empate durante a votação, a presidente da Casa não votou.

O projeto foi discutido em duas audiências públicas convocadas pela presidente da Casa, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues. Na primeira, a equipe técnica da prefeitura detalhou o projeto e pôde complementar informações e sanar dúvidas de vereadores e de munícipes que estiveram presentes no momento da explicação que antecedeu a sessão extraordinária —31 de outubro.

Durante a explanação, foi falado sobre o cálculo da taxa de lixo. No caso de imóveis residenciais, multiplica-se a área construída em m² por R$ 1,41, obtendo assim o valor a pagar em 2018; para os imóveis comerciais, multiplica-se a área construída em m² por R$ 2,12; para os imóveis industriais, multiplica-se a área construída em m² por R$ 2,26 e, para os estabelecimentos de saúde, multiplica-se a área construída em m² por R$ 2,40.

O principal intuito do PLC, segundo a diretora do Jurídico, Ana Tereza de Castro Leite, é alterar alguns artigos do Código Tributário Municipal "para realizar algumas alterações que se fazem necessárias para estabelecer uma situação de legalidade e constitucionalidade ao poder executivo". "O artigo 145 da Constituição Federal (CF) cede o direito aos municípios de estabelecerem taxas para contraprestação de serviços prestados. No entanto, existem diferenças básicas entre taxas e tributos que, se não atendidas, tornam a prática de cobrança dos mesmos inconstitucional."

Ana Tereza ressaltou que o município, durante décadas, vem cobrando duas taxas de maneira inconstitucional: uma de conservação e limpeza e outra de serviço e manutenção. "Entretanto, ambas não atendem a característica jurídica essencial para serem consideradas taxas, que é a divisibilidade."

Já as taxas do PLC, lembra a diretora, são indivisíveis, pois a alíquota de base para cálculo leva em consideração a área total do imóvel, "o que não é correto, pois esse tipo de cálculo é aplicado para impostos, fazendo com que as cobranças das mesmas sejam ilegais e inconstitucionais".

Na segunda audiência, realizada no dia 8, três engenheiros ambientais convidados pela Casa —Daniele Zuin, Maria Rita Zampieri e Alan Perina Romão—; o diretor da ACE, Ezequiel Ferreira Romão; o presidente da OAB, Carlos Marcilio; o proprietário da Casa Brando, Delci Poli, e o advogado Luís Carlos Manca, foram contrários ao sistema a ser implantado —por metragem de área construída— a partir de 2018.

Romão ressaltou a contrariedade de comerciantes e industriais com a sobretaxa do lixo de 50% (comércio) e 60% (indústria) aplicada a esses setores —já estabelecimentos de saúde teriam uma sobretaxa de 70%, conforme o PLC, sem especificar a não obrigatoriedade da prefeitura em executar o serviço.

Usando Datashow, os engenheiros ambientais convidados fizeram apresentação técnica sobre gestão de resíduos sólidos e concluíram que, apesar de ser considerado o cálculo da taxa por área construída —em m²— legal, "atualmente, não é possível efetuá-lo segundo o PLC, uma vez que a prefeitura não definiu e classificou os geradores de resíduos, conforme indica a política ambiental do município, de 2013 [sancionada pelo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), e que até o momento não foi implantada e nem cumpridas suas metas]; bem como não efetua a medição da quantidade por tipo de resíduo gerado. Desta forma, não há a possibilidade de efetuar a divisão de valores proporcionais em relação aos custos despendidos na gestão dos resíduos gerados pelos domicílios, empresas, comércios e outras entidades da sociedade civil".

Também fizeram uso da palavra o presidente da OAB Pinhal, Carlos Marcílio, que examinou os ambientalistas sobre uma outra ação rápida, sem ser por metragem, como estipula o PLC, em virtude do tempo; o proprietário da Casa Brando, Delci, procurou explicar a equação da taxa —que é majorada quanto maior for os metros quadrados de construção; o advogado Luís Carlos Manca, que fez uma analogia sobre o quanto ele, como contribuinte, recolhe hoje e quanto irá recolher em 2018.

Emendas

Foram apresentadas quatro emendas ao PLC 76/2017e foram aprovadas por 7 a 1 (Salvi "por coerência" votou contrário): a emenda 1/2017, de autoria da bancada do PSD (Jhonny Laurindo, Toni Zibordi, Vavá Mecânico e Du Martins), que sugere um desconto de 50% para beneficiários de programas sociais; a emenda 2/2017, proposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (formada pelos vereadores Marquinho Rocha, Jhonny e Du Martins) que recomenda ajustes e aperfeiçoamentos na redação em pontos específicos do texto; emenda 3/2017, do vereador Viola que indica que imóveis residenciais comprovadamente habitados por duas pessoas —tendo como comprovante contas de água e luz dos últimos 12 meses— paguem a taxa de lixo com base numa área construída de até 100 m², pedido que os interessados devem protocolar na prefeitura; e a emenda 4/2017 que altera os incisos 1, 2 e 3 do parágrafo único do artigo 226, acrescentando alínea "a" ao inciso 1, do mesmo artigo. "Inciso 1: de 10% de seu valor, quando o imóvel for utilizado em parte ou em sua totalidade, para atividades comerciais e/ou prestação de serviços, desde de que não abrangidos pelos incisos 2 e 3 — o estabelecimento comercial que participar de programa social em parceria com o município terá isenção de 50% na taxa de coleta e remoção de lixo. Inciso 2: de 20% (vinte por cento) do seu valor, quando o imóvel for utilizado em parte ou em sua totalidade, para atividades Industriais, desde de que não inclusas no inciso 3; Inciso 3: de 40% do seu valor, quando o imóvel for utilizado, em parte ou em sua totalidade, para atividades de serviços com geração de lixo especial."

PRESTANDO CONTAS

Vice-prefeito e secretário comparecem à Câmara para falar sobre a situação da saúde no município

Costa e Fonseca participaram da sessão de segunda-feira, 20, discorrendo sobre a situação da saúde. Na ocasião, também foi apresentado o relatório de gestão do primeiro e segundo quadrimestres

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em razão de requerimento de autoria dos vereadores Du Martins, Toni Zibordi e Vavá Mecânico, o secretário municipal de Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, e o vice-prefeito, o médico gastroenterologista José Antonio Vergueiro Costa, participaram da sessão de segunda-feira, 20, discorrendo sobre a situação da saúde. Na ocasião, também foi apresentado o relatório de gestão do primeiro e segundo quadrimestres. Eles estavam acompanhados da coordenadora de saúde, Cristina Filiponi.

Sobre a falta de medicamentos na rede pública de saúde, incluindo a fita de diabetes, que serve para medir o índice de glicemia, Costa explicou que a dívida herdada —mais de R$ 800 mil— da gestão anterior e as prateleiras quase vazias de remédios no começo da atual administração dificultam a regularização do fornecimento de medicamentos à população, "mas temos de tocar o barco pra frente, sem ficar chorando o leite derramado, tendo inclusive de enxugar aquilo que não precisa ser gasto a fim de sobrar para quem realmente precisa".

Em relação a fitas de diabetes, o vice-prefeito contou que a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Diabetes preconiza no máximo duas fitas por dia, e não seis, como receitam alguns médicos. E nova remessa de fitas deve chegar à rede pública dentro de 30, 40 dias, segundo a Secretaria de Saúde.

Quanto à frota sucateada, José Antonio explicou que esse problema ocorre há mais de 10 anos e pediu apoio dos vereadores para que peçam a seus deputados veículos novos para a saúde porque a Secretaria de Saúde não tem dinheiro suficiente para renovar toda a frota. Contou ainda que, no ano passado, foi gasto R$ 1 milhão em peças de veículos só na saúde.

Também foi citado o aparelho de ultrassom a ser adquirido pela Secretaria com a verba solicitada pela ex-vereadora Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM) ao deputado estadual Aldo Demarchi (DEM), informando ainda que a Secretaria de Saúde providencia licitação para a compra do equipamento.

Números

Fonseca, por meio de Datashow, expôs aos vereadores e presentes o relatório do primeiro e segundo quadrimestres de 2017. São números alarmantes em alguns serviços ou programas. A receita dos quadrimestres ficou em R$ 20,1 milhões. Já as despesas atingiram R$ 18,2 milhões —saldo de R$ 1,9 milhão. A receita é composta de 69,56%, de recurso próprio (R$ 14 milhões); 29,25%, de recurso federal (R$ 5,9 milhões); e 0,75%, de recurso estadual (R$ 151,7 mil). Há lançado o valor de R$ 87,1 mil, como rendimentos. O total de repasses aproximam a R$ 9,4 milhões —Hospital Francisco Rosas (R$ 3,8 milhões); Pronto Atendimento (R$ 3 milhões); e ESF —termo aditivo— (R$ 2,5 milhões). Em programas específicos, foram distribuídos a 1.856 pessoas cadastradas no primeiro quadrimestre: 216.805 medicamentos. Já no segundo chegou a 280.684 —para 1.602 cadastrados. São medicamentos de dispensação excepcional de alto custo, de avaliação social, de mandados judiciais, de dietas e suplementos, do programa DSY/AIDS e do programa de tabagismo. Na atenção básica foram atendidos 72.959 —nos dois quadrimestres— compreendendo a 5.698.632 fornecimento de medicamentos. São programas de diabetes e hipertensão, controlados da saúde mental e outros medicamentos padronizados na rede. Gastos com medicamentos e insumos fornecidos passa de R$ 875 mil, nos dois quadrimestres. Há na Secretaria 335 funcionários —180, municipais; 4, estaduais; 3, Mais Médicos; 70, parceria (PACs/PSF); e 78 Pronto Atendimento. O custo com recursos humanos alcança R$ 7,2 milhões —180 funcionários da Secretaria e 70 do HFR, PACs e ESF. Com o transporte terceirizados e serviço próprios a prefeitura gastou R$ 654,5 mil. Foi também apresentado dados dos programas de saúde do município como: programa de imunização, cobertura vacinal (crianças de 1 ano), estratégia da saúde da família, com atividades realizadas. O secretário exibiu também dados de exames de média e alta complexidade, do programa de saúde bucal, principais causas de mortalidade, gestantes na adolescência, controle da dengue, planejamento familiar, prevenção do câncer de mama e colo uterino, tabagismo, atividades físicas, curativos, centro de reabilitação —psicólogas, assistentes sociais, fonoaudiólogas, fisioterapia—, fisioterapia Unipinhal, CAPs e CAPs AD.

Fonseca finalizou com os números do Pronto Atendimento e do serviço de Atendimento Móvel de Urgência. No PA, foram registradas 36.970 consultas —24.241, urgência e emergência; 10.176, observações de 24 horas; e 2.553, ortopédicas—, em ambos quadrimestres. Já o SAMU recepcionou 1.267 pessoas com atendimento pré e intra-hospitalar móvel.

DIVULGAÇÃO

Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca e José Antonio Vergueiro Costa

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA PINHEIRO MACHADO, Nº 71 – CENTRO. REF. CO013. Recepção, 2 salões, banheiro, copa e cozinha.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 196 – CENTRO. REF. CO008. Salão com 289 m², lavabo, 2 banheiros e cozinha.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO026. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

RUA ULHOA CINTRA, Nº 559 – CENTRO, MOGU MIRIM, SP. REF. CO032. Ponto comercial com 500 m².

RODOVIA SP 342 KM 202. REF. CO047. Escritório, terreno com barracão e 4 casas.

ALUGUELRESIDENCIAL

AVENIDA PADRE MATHEUS, Nº 331 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA026. Garagem, cômodo anexo, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte com armário embutido, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 142 – PARTE SUPERIOR - CENTRO. REF. CA047. Sala, 3 dormitórios sendo duas suítes, 3 banheiros, cozinha, lavanderia, escritório, área de lazer com churrasqueira e piscina.

RUA PINHEIRO MACHADO, Nº 153 – CENTRO. REF. CA066. Garagem, sala, 4 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA GUERINO COSTA, Nº 150 – VILA NORMA. REF. CA056. Garagem, 2 salas, 3 dormitórios sendo uma suíte, 2 cozinhas, 2 banheiros, lavanderia e quintal.

RUA JOSÉ PERES, Nº 51 – CENTRO. REF. CA021. 2 garagens, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cômodo e banheiro nos fundos.

VENDAS

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

CASA – CENTRO. CA193. Garagem para dois carros, varanda, sala de estar, escritório com lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, cômodo externo, banheiro e quintal.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte sup.: 2 dorms. e banheiro. Parte inf: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. OFERTA - R$ 149.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorms., (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorms., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

TE0027 – Pq. do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts – **OFERTA R$ 109.990,00 (Aceita carro como parte de pagamento).**

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

EDITAL

MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
ESTADO DE SÃO PAULO
Fundo Municipal de Saúde

Ofício Circular V. E. N° 26/2017

Espírito Santo do Pinhal, 7 de novembro de 2017

Assunto: Campanha Fique Sabendo 2017

Vimos por meio deste divulgar a 10ª edição da Campanha Fique Sabendo para testagem do HIV e da Sífilis, que ocorrerá **no período de 27 de novembro a 1 de dezembro de 2017**. O tema "Fique Sabendo – Faça o teste da AIDS; Saber a diferença" será mantido.

A campanha tem por objetivo estimular a população do estado de São Paulo a realizar os testes de HIV e Sífilis, principalmente aqueles que têm vida sexual ativa, nunca realizaram testes na vida e/ou pertencem aos grupos mais atingidos pelas doenças.

A análise epidemiológica mostra uma queda em torno de 30% na taxa de incidência de AIDS nos últimos 10 anos. As taxas de mortalidade de AIDS também vêm diminuindo (redução de 72% em 20 anos), porém a doença permanece entre as cinco principais causas de morte no estado de São Paulo.

A epidemia paulista é particularmente preocupante entre os jovens, homens que fazem sexo com homens, pessoas que usam drogas e profissionais do sexo. A Sífilis também preocupa!!! DE 2007 a 2015 foram notificados 113 mil novos casos, um aumento de 9,7 vezes, sendo que a maior parte deles é entre homens (61,3%).

A campanha de 2016 testou 110 mil pessoas no estado de São Paulo, com 261 resultados REAGENTES. No entanto, após diagnóstico, apenas 167 pessoas buscaram tratamento médico (36%) de abandono. Das pessoas que buscaram tratamento, 59 apresentaram exame de CD4 inferior a 350, o que significa diagnóstico tardio (pessoa já é caso de AIDS).

Por isso conhecer o status sorológico é tão importante!!! Permite que a pessoa busque tratamento o mais rápido possível, antes de surgirem as primeiras manifestações da doença. É preciso esclarecer que existe diferença entre **ser portador do vírus HIV e ter AIDS**, sendo que na primeira situação a pessoa só porta o vírus e não manifesta nenhum sintoma da doença, e na segunda o paciente apresenta uma ou mais consequências das infecções oportunistas.

O município de Espírito Santo do Pinhal aderiu à Campanha Fique Sabendo, a qual será realizada com testes rápidos, permitindo agilidade no diagnóstico e tratamento oportuno. Além dos testes de HIV e Sífilis será oferecido também testes de triagem para Hepatite B/C. Interessados devem procurar as Unidades Básicas de Saúde para maiores informações sobre horários. O exame é gratuito e sigiloso.

Sem mais, apresentamos protestos de estima e consideração e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente.

Eugênio L. Cavalheiro Duarte da Fonseca
Secretário Municipal da Saúde

Isabela Tófoli Ribeiro
Coord. De Vigilância Epidemiológica

SINDICATO RURAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL
PATRONAL

Resumo da Proposta Orçamentária de 2018, aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de novembro de 2017.

RECEITA	
Renda Tributária	170.000,00
Renda Social	49.000,00
Renda Patrimonial	19.500,00
Renda Extraordinária	
TOTAL DA RECEITA:	238.500,00
TOTAL GERAL:	238.500,00
DESPESA	
Administração Geral	107.000,00
Contrib. Regulamentares	69.700,00
Assistência Social	31.100,00
Outros Serviços Sociais	
Assistência Técnica	30.700,00
Despesas Extraordinárias	
TOTAL DE CUSTEIO:	238.500
Aplicação de Capitais	
Superávit	
TOTAL GERAL:	238.500,00

Manoel Carlos Gonçalves Jr.
PRESIDENTE

Carolino Augusto do Amaral Filho
TESOUREIRO

Escritório Cunha Lima S/S Ltda.
CRC SP N° 2SP000230/0-1

Gilson Graça Ribeiro
CT CONTADOR CRC N° 1SP69867/O-2

FALECIMENTOS

OLINDA DA SILVA ABDALLA, dia 16/11, aos 89 anos, viúva de Agis José Abdala. Cemitério Municipal.

MARIA ESTELLA PINHO MARQUES, dia 17/11, aos 47 anos, casada com Luciano Marques. Parque das Acácias.

EMANOEL CARLOS FONTES, dia 20/11, aos 71 anos, solteiro, filho de Carlos Frederico Fontes e Maria Dulce Ferreira Fontes. Parque das Acácias.

MARGARIDA LÚCIO DA SILVA SANTOS, dia 20/11, aos 69 anos, viúva de Luís Manoel dos Santos. Parque das Acácias.

JOÃO BATISTA SIMIONI FILHO, dia 23/11, aos 65 anos, solteiro, filho de João Batista Simioni e Ana de Oliveira Simioni. Parque das Acácias.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MANUEL ENRIQUE NIGGLI**	NOME	**MARIANA HELENA MABELINI ZIBORDI**
NATURAL	OLTEN – SO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/1/1985	NASCIMENTO	10/11/1984
PAI	MARKUS NIGGLI	PAI	JOSÉ KLEBER ZIBORDI JÚNIOR
MÃE	MAIRELYS NIGGLI	MÃE	SANDRA MARA MABELINI ZIBORDI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VENDEDOR	PROFISSÃO	ARQUITETA
RESIDÊNCIA	RUA DR. VERGUEIRO, 215, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA LAZARO DE PAULA LIMA, 60, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**REINALDO APARECIDO BERALDO DA SILVA**	NOME	**MARCELA APARECIDA FIRMINO DE PAIVA**
NATURAL	SANTOS – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/10/1965	NASCIMENTO	25/12/1980
PAI	ROMILDO DA SILVA	PAI	PEDRO FIRMINO DE PAIVA
MÃE	BENEDITA CONCEIÇÃO BERALDO DA SILVA	MÃE	ANTONIA CARVALHO DE PAIVA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADVOGADO	PROFISSÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
RESIDÊNCIA	RUA ROSA CAVAGNOLLI, 241, PARQUE DA FIGUEIRA	RESIDÊNCIA	RUA ROSA CAVAGNOLLI, 241, PARQUE DA FIGUEIRA

NOME	**WELLINGTON DOUGLAS MARQUES FERREIRA**	NOME	**RACHEL GIRARDI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/4/1996	NASCIMENTO	9/11/1999
PAI	CLAUDEMIR ALVES FERREIRA	PAI	LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA GIRARDI
MÃE	ESTELA MARQUES	MÃE	SUELI DAS GRAÇAS DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE DE DEPÓSITO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO PINTO RAMALHO, 320, VILA PALMEIRAS	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO PINTO RAMALHO, 320, VILA PALMEIRAS

O segredo de Amando José Vergado

FALA DOS
PINHAIS

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Esta é uma ficção baseada em estórias ouvidas na rua Barão.

Amando José Vergado era um fazendeiro que transpirava contradição. Os pinhalenses se dividiam sobre seu comportamento. Alguns o taxavam de gastador extravagante, perdulário até; outros de ser avarento, murrinha, pão-duro extremado; alguns poucos de ser apenas mais um cafeicultor muito rico.

Amando José pertencia a uma numerosa família de ricos comerciantes portugueses, ditos de "quatrocentos anos".

A família lisboeta conhecia o comércio com a Índia como as linhas da mão. Tinha vários negócios e entrepostos na África ocidental e mandou alguns de seus filhos para o Brasil.

No Rio de Janeiro montaram negócios com açúcar, venda de tecidos, alimentos, contrabando de ouro e diamantes. Como em todos seus negócios foram eficientes e ganharam muito dinheiro. Alguns filhos, entretanto, negaram os pais e se interessaram pela agricultura e pecuária o que era uma heresia para os mais velhos. Tudo começou com o café. Antonio Manuel Vergado comprou terras no vale do Paraíba e formou uma fazenda de café. Fez mais. Além do café começou a criar gado leiteiro. E assim iniciou uma tradição entre seus filhos e netos que caminhando junto com as plantações de café chegaram até o interior de São Paulo. Compravam muitas terras formavam fazendas de café e gado. Quando o preço estava alto, vendiam e seguiam adiante comprando outras terras virgens, formando novas fazendas e ganhando muito dinheiro. Os Vergados eram sinônimo de café e leite. Assim a família chegou à região de Pinhal. Amando Vergado, filho de Antonio Manuel, e pai de Amando José, era dono de uma imensa fazenda no município, cerca de quatrocentos alqueires. Amando José era o único filho homem. Suas irmãs casaram com outros fazendeiros de café, primos de terceiro grau, e a fazenda Nova Lisboa ficou como herança para Amando José. A família Vergado casava seus filhos e filhas com parentes próximos para não dividir as terras e a riqueza da família. Assim Amando José casou-se com uma prima de primeiro grau chamada Maria José Almenara, em maio de 1928. Zezinha, como era chamada, era filha de Florência, irmã de Amando pai, casada com um rico fazendeiro de café da família Almenara. Zezinha era a única sobrevivente dos seis filhos do casal Almenara. Amando José e Zezinha Almenara Vergado ficaram, então, sendo donos de oitocentos alqueires plantados com café de boa qualidade e em plena produção.

> Comprava café de pequenos e médios produtores sempre com preços em baixa, e demorava meses para saldar suas dívidas

Amando José era advogado formado na faculdade do Largo de São Francisco, mas nunca exerceu a profissão. Além de produzir café cuidou, como bom Vergado, de estudar as práticas e os segredos da produção, exportação de café e suas crises. Em poucos anos montou uma empresa exportadora que comprava café dos pequenos e médios produtores da região da Mogiana e junto com sua produção conseguia ótimos negócios em Santos. Trabalhando muito, especulando com os preços e ganhando dinheiro até com as crises, amealhou uma imensa fortuna. Construiu, na praça da Igreja matriz, uma majestosa casa com 28 janelas, oito quartos, salas imensas com móveis de jacarandá da Bahia. Mandou vir da Áustria lustres de cristais, o portão, uma réplica de um dos portões de Versailles, foi trabalhado por um serralheiro inglês radicado em São Paulo. Tudo na casa era refinado e de bom gosto, quase tudo comprado na França e Inglaterra onde, com frequência, o casal passeava e tratava dos negócios do café. Na garagem dois carros importados, um Oldsmobile, vermelho, 1940, hidramático e um Chevrolet Bel Air, azul, 1940, enfeitavam o belo jardim na entrada do "palacete dos Vergados".

Para muitos pinhalenses o casal ostentava demais a riqueza o que parecia mais uma provocação. Entretanto, havia outros comportamentos, principalmente de Amando José que o marcavam como um homem de extremo pão duríssimo, um avarento de primeira, um "murrinha" do tipo de père Goriot de Balzac. Seus empregados eram tratados a pão e água, suas casas de adobe consistiam em dois cômodos de chão batido, mas as sedes das fazendas eram extremamente luxuosas. Os colonos podiam cultivar hortas, criar porcos ou outros animais, mas um terço da produção era para o dono da fazenda. Comprava café de pequenos e médios produtores sempre com preços em baixa, e demorava meses para saldar suas dívidas. Certa vez, no seu Chevrolet, depois de um passeio, fez o tour da praça da Igreja em marcha a ré. As boas línguas diziam que o "murrinha" estava tentando recuperar a energia gasta no passeio. Continuo a ficção na próxima semana.

EVENTO

Prefeitura apresenta programação de Natal

> Parada de Natal, com exibições nos dias 10 e 17 de dezembro, é a atração mais aguardada pelo público sanjoanense e da região

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Departamento de Cultura de São João da Boa Vista elaborou uma programação especial de Natal com o tema Papai Noel na Floresta Encantada. A abertura ocorreu ontem, 24, às 20h30, no Theatro Municipal, com a apresentação dos corais Boca Livre, Elohim e Vozes de São João.

Sob a coordenação do maestro Estevão Eduardo e da pianista Sara Ramos, o repertório reúne as canções Descobridor dos sete mares, Planeta água, Pense em mim, Um dia de domingo e Sailling, dentre outras obras populares.

Amanhã, 26, às 18h, o Theatro Municipal recebe o Projeto 1º Movimento e Projeto Guri para o Concerto/Encontro. Na mesma data, às 20h, na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini) será realizado o tradicional baile na praça com o show do trio Samuel, Rodrigo e Noca do Acordeon.

Como forma de incentivo da prefeitura, na segunda, 27, e na quarta-feira, 29, às 20h30, alunos da escola municipal de Iniciação Musical Geraldo Filme terão a oportunidade de mostrar todo o aprendizado com uma exibição agendada para o Theatro Municipal.

Na quinta-feira, 30, às 20h30, também no Theatro Municipal, é a vez de alunos do Espaço Mérida In Concert, com a direção dos professores Gustavo e Henrique.

Iniciando o mês de dezembro, sexta-feira, 1º, às 19h30, tem celebração de missa na paróquia Nossa Senhora do Rosário. Em seguida, os fiéis assistem à apresentação do coral Elohim.

Como novidade, no sábado, 2, às 19h30, a programação chega ao Piscinão do Córrego São João, no bairro Recanto do Lago, com a celebração de uma missa pelo padre Célio Pivatti, responsável pela paróquia Coração de Maria. A noite promete ser especial devido ao acendimento das luzes natalinas instaladas no local. Os corais Elohim e Vozes de São João participam da festividade.

Na manhã de domingo, 3, a missa das 9h, na paróquia São João Batista (Catedral), tem a apresentação do Coral Boca Livre. Às 19h30, na rua Henrique Cabral de Vasconcellos, do bairro DER., ocorre a chegada do papai noel, numa parceria com a Associação Comercial e Empresarial (ACE). No mesmo horário, na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini), o público confere o repertório de qualidade da Banda Dona Gabriela.

Na segunda-feira, 4, às 19h30, a fanfarra da Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) José Peres Castelhano é destaque na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini). Às 20h, no Theatro Municipal, o público assiste ao desempenho do Projeto Musicalização na Escola, parceria do Departamento de Educação e centro universitário Unifeob.

Na terça-feira, dia 5, às 20h30, o Theatro Municipal volta a receber mais uma turma de alunos da Escola Municipal de Iniciação Musical Geraldo Filme.

Na quarta-feira, 6, às 20h30, a Orquestra Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista apresenta o espetáculo É Natal!, no Theatro Municipal, com a regência do maestro Agenor Ribeiro Neto.

Na quinta-feira, 7, às 19h30, a banda Dona Gabriela faz um ensaio aberto na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini).

A programação reserva para sexta-feira, 8, às 19h30, missa na paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e apresentação do Coral Boca Livre.

No sábado, 9, às 18h, o coral da ONG Cara Limpinha é a atração na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini). Em seguida, às 20h, corais da cidade soltam as vozes nas janelas da Escola Estadual Coronel Joaquim José.

A atração natalina mais esperada em São João ocorre no domingo, às 20h30, com a primeira exibição da Parada de Natal. O desfile é na avenida Dona Gertrudes, numa parceria entre prefeitura e ACE.

Dia 11, segunda-feira, às 20h, a novidade é um ensaio que reunirá 50 músicos convidados de São João e região, na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini).

Na terça-feira, 12, o coral Boca Livre se apresenta no Lar São Vicente de Paulo (Avenida João Osório), às 14h, e no Lar São José (bairro Santo Antonio), às 15h30. Às 20h30, no Theatro Municipal, tem a encenação do espetáculo Conto de Natal, com o Grupo Cena IV.

Na quarta-feira, 13, às 20h, na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini), a Companhia de Atores interpreta o Ato de Natal, com a coordenação de Marli Marques e Renata Cabrera. No mesmo horário, o coral Vozes de São João se exibe nas escadarias da sede social do Palmeiras Futebol Clube.

DIVULGAÇÃO

A banda Dona Gabriela faz um ensaio aberto na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini), às 19h30, na quinta-feira, 14.

Na sexta-feira, 15, às 20h, o cantor Lucas Araújo apresenta o melhor do sertanejo universitário, na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini).

Ainda na praça Joaquim José, no sábado, dia 16, às 20h, é a vez do cantor Serginho, com o show voltado ao sertanejo e MPB.

No domingo, 17, às 20h, a população de São João e região tem a oportunidade de prestigiar a segunda edição da Parada de Natal, agendada para a avenida Dona Gertrudes.

No dia 18, segunda-feira, às 20h, o radialista Júlio Araújo recebe artistas convidados para um show de música sertaneja na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini).

A noite de terça-feira, 19, está reservada ao samba. Às 20h, o grupo Di'Primos mostra um repertório diferenciado com inesquecíveis canções. O show é na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini).

Na segunda-feira, dia 20, a praça Joaquim José recebe o Auto de Natal, com o Grupo Cena IV.

No penúltimo dia da programação, na quinta-feira, 21, às 20h, um grupo de 50 músicos convidados de São João e região se apresenta na praça Joaquim José (Fonteatro Emílio Caslini). A programação termina no dia 22, sexta-feira, às 20h, com o show MPB/Sertanejo, interpretado pelo cantor Serginho.

Segundo nota do Departamento de Cultura, responsável pela elaboração, a programação está sujeita a alterações.

ALTERAÇÕES

Novo modelo de certidão de nascimento permite inclusão de nome de padrasto

> A principal novidade é a que permite a inclusão de nomes de pais socioafetivos na certidão de nascimento, sem necessidade de recorrer ao Judiciário

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A partir de terça-feira, 21, os cartórios de registro civil podem começar a adotar os novos modelos de certidões de nascimento, casamento e óbito definidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). As alterações visam facilitar registros de paternidade e maternidade de filhos não biológicos e regulamentar o registro de crianças geradas por técnicas de reprodução assistida, entre outras medidas. Os cartórios têm prazo até 1º de janeiro de 2018 para se adaptar, data em que os novos formatos se tornam obrigatórios.

A principal novidade é a que permite a inclusão de nomes de pais socioafetivos na certidão de nascimento, sem necessidade de recorrer ao Judiciário. Ou seja, para que um padrasto, madrasta ou novo companheiro de um dos pais da criança conste no documento como pai ou mãe, basta que o responsável legal por ela manifeste esse desejo no cartório. No caso de filhos a partir de 12 anos de idade, é necessário seu consentimento.

No campo filiação, haverá indicação dos nomes dos pais, que podem ser heterossexuais ou homossexuais, e os avós maternos e paternos serão substituídos pela nomenclatura ascendentes. A certidão poderá conter os nomes de até dois pais e duas mães em razão da dissolução de casamentos ou relacionamentos estáveis dos pais e a formação de um novo núcleo familiar. Do ponto de vista jurídico, não haverá diferença entre eles.

"Essa medida tem grande importância social, pois dá valor legal aos vínculos de amor e afeto criados ao longo da vida entre pais e mães socioafetivos e a criança", avalia Gustavo Fiscarelli, diretor regional da Grande São Paulo da Associação dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo (Arpen-SP). Para ele, além de oficializar um relacionamento natural, a medida também assegura os direitos de ambas as partes no contexto da relação, como direitos a heranças e pensões. O filho socioafetivo passa a gozar dos mesmos direitos de um filho biológico ou adotivo.

Em relação à reprodução assistida, o registro das crianças também passa a poder ser feito diretamente no cartório quanto a gestação for resultado das técnicas de inseminação artificial, doação de gametas ou barriga de aluguel, além de casos post mortem —quando o genitor doador de material genético já tiver morrido.

A naturalidade da criança também tem novas regras. A partir de agora, a família pode registrar o filho tanto pela cidade onde nasceu, como ocorre hoje, como pelo local onde reside a família. "Essa medida aproxima a criança de suas raízes, do local onde seus ascendentes se instalaram e talvez onde ela vá viver", diz o representante dos cartórios. "Muitas cidades que não têm maternidades simplesmente não têm cidadãos naturais."

O número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) também passa a constar obrigatoriamente dos documentos. A intenção é facilitar a vida dos cidadãos, que terão praticamente um documento universal. Além do CPF, a certidão terá espaço para incluir os números da carteira de habilitação, do passaporte e do documento de identidade, que serão introduzidos durante a vida da pessoa. **AGÊNCIA BRASIL | ABr**

Na Câmara: o dito pelo não dito

JOSÉ CLÁSTODE
MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC), é advogado especializado, com mestrado em direito agrário e analista de projetos pelas Faculdades de Direito e Economia da USP, administrador de empresas pela FGV-SP e licenciado em letras e pedagogia. Site: www.institutovoltaaocampo.org.br

Carrego comigo a fama de que acreditara em Papai Noel até aos 14 anos de idade. E para fazer jus a essa fama, sempre acredito em coisas que outros não acreditam. Mas há coisas que jamais acreditaria como, por exemplo, entidades sociais que merecem todo nosso apoio e respeito, como a Apae, que devem estar passando pelas mesmas dificuldades a que todos estamos enfrentando, fossem usadas para fins de pressão político-partidárias.

Nunca acreditei que uma vez passada a eleição, alguns pinhalenses, ou aqui residentes, fossem capazes de usar a situação difícil em que foi deixada a prefeitura pela administração anterior, como arma para inviabilizar a atual, em detrimento de toda população. É certo que meia dúzia de inconformados não representa uma opinião muito significativa, mas seus nomes, verdadeiros ou não, devem e precisam ser ignorados. Foi por isso que escrevi, em artigo anterior, açodadamente reconheço, sob o título Na Câmara - exemplo de civismo e cidadania, o artigo sobre o PL em que discutia a Taxa de Recolhimento de Lixo sobre o qual ora faço alguns reparos. Em que pese o esforço da senhora presidente em debater o assunto até à exaustão, o fulcro da questão, se o projeto apresentado era socialmente justo ou não, passou ao largo das discussões subsequentes, descambando para uma direção diametralmente oposta na defesa de privilégios sociais, familiares, individuais e corporativos. Mas, a Câmara, fez o que deveria ter feito. Ouviu a todos que quiseram se manifestar. Um projeto que, no entender do Executivo, era socialmente justo, já que beneficiava 68% das residências pinhalenses, deve ter sido melhorado com o trabalho dos senhores vereadores, desencadeando reflexos positivos no comércio e na indústria. Quero crer que quando este artigo for publicado o assunto já tenha sido decidido. E aí nós vamos saber como a Câmara contribuiu e não perdeu uma grande oportunidade de diminuir a desigualdade social em nossa terra, como se verá a final.

> Quando 10% dos mais ricos detêm 54% da renda nacional, quando 6 pessoas mais ricas possuem equivalente ao que têm 100 milhões de brasileiros, dizer que essa desigualdade é pornográfica é ser muito benevolente

Mas, voltemos ao PL, e a assuntos correlatos. Em 2016, pouco antes do afastamento definitivo da presidente Dilma ocorrido em 31 de agosto daquele ano, eu escrevera sob o título Querem invalidar o meu voto que, se realmente acontecesse o que aconteceu, eu não votaria mais. Pois bem, Deus me deu vida e, ainda em 2016, quebrei minha promessa e votei nas eleições municipais porque entendia, como ainda entendo, que nosso município não fora contaminado pelas mazelas que o país enfrentava. E digo mais. Vou quebrá-la sempre, enquanto viver. E por que vou fazê-lo? Porque é o único meio que disponho de manifestar meu inconformismo como o de notícias recentes que dão conta da pornográfica desigualdade na distribuição de renda no Brasil. Quando 10% dos mais ricos detêm 54% da renda nacional, quando 6 pessoas mais ricas possuem equivalente ao que têm 100 milhões de brasileiros, dizer que essa desigualdade é pornográfica é ser muito benevolente. O índice de Gini que mede a desigualdade social de um país com coeficientes de 0 a 1 —quanto mais perto do 0 menos desigualdade— mostra o Brasil em 2008 com o coeficiente de 0,544 que baixou até 2014 para 0,490. Mas mesmo assim, ostenta, e isso é uma vergonha, o 10º lugar como país onde há a maior desigualdade na distribuição de renda do mundo. E que dizer de Espírito Santo do Pinhal, cujo índice em 2014 era de 0,570, ou seja, "ganhamos" em termos de desigualdade social da média dos índices nacionais. E que maravilhosa oportunidade o Executivo deu à Câmara para minorar essa situação. Com certeza ela a terá aproveitado. Para encerrar, quem apresentar programas de governo que proponha diminuir a inadmissível desigualdade social, que como um câncer afeta nosso país, terá sempre o meu voto. Espero que tenha, também, o de todos eleitores verdadeiramente brasileiros. Em quaisquer níveis, municipal, estadual ou federal, mesmo daqueles que, honestamente, conseguiram ter maior participação na renda nacional.

ESPORTE

Futsal feminino é a quarta força do Estado

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Comandado pelo técnico Matheus Salim, o time feminino da Pinhal Futsal representou o município nos Jogos Abertos do Interior – 1ª Divisão, em Santo André, e firmou-se como a quarta força do Estado. Um resultado histórico. E foi por pouco que as atletas não trouxeram a medalha de bronze para casa, que acabou ficando com a equipe de Ourinhos após decisão nos pênaltis. O título ficou com São José dos Campos, que derrotou Taboão da Serra na final.

A equipe de reportagem do **JOP** entrevistou a goleira Suzan para falar sobre a competição e sobre o dia a dia das atletas. Confira.

Como foi a preparação para a competição?
Tivemos muito pouco tempo para nos prepararmos para a nova metodologia de jogo implantada pelo treinador Matheus Salim. Foram apenas dois meses para nos adequarmos a novas formações táticas e técnicas, formas de jogo totalmente diferentes. O maior objetivo foi priorizar a marcação e aprimorar as jogadas de bola parada.

Quantas partidas vocês fizeram nos JAI? Quais foram os resultados?
Fizemos 5 partidas. Na primeira fase, enfrentamos a equipe de Taboão da Serra, atual campeã brasileira, e fomos derrotadas por apenas 1 a 0. Na segunda rodada, vencemos São José do Rio Preto por 5 a 2, uma das principais equipes. Nossa terceira partida foi contra Sorocaba, cidade com uma grande estrutura. Jogamos bem e vencemos por 3 a 2, resultado que garantiu nosso time na segunda fase na 2ª colocação da chave. Na semifinal, enfrentamos umas das melhores equipes do Brasil, campeã do Metropolitano da Série A e do Paulista - Série A, a fortíssima equipe de São Jose dos Campos, e fomos derrotadas pelo placar de 2 a 0.

Na disputa da medalha de bronze, enfrentamos Ourinhos, e o resultado terminou empatado em 2 a 2. Nas cobranças de pênaltis, fomos acabamos perdendo por 3 a 2.

Fale mais um pouco sobre a disputa da medalha de bronze.
A partida foi bem equilibrada, e a nossa equipe se propôs a marcar muito devido à ausência de algumas atletas que não puderam estar presentes e também pelo cansaço físico e desgaste da viagem longa. Mesmo assim, a equipe se propôs a sair mais para o jogo, e conseguimos abrir vantagem sobre o adversário por 2 tento a 0, mas não conseguimos segurar o placar devido à forte equipe de Ourinhos, que pressionou e fez com que acabássemos cometendo erros na marcação. Não posso deixar de ressaltar que mesmo com o cansaço visivelmente tomando conta da nossa equipe, não deixamos de lutar, tivemos muita vontade e muita garra para buscar a medalha para Pinhal. Infelizmente, perdemos na decisão nos pênaltis, mas saímos com a cabeça erguida, pois não deixamos de honrar a camisa que tanto amamos defender. Ficamos com o 4º lugar entres as melhores equipes do Estado de São Paulo, e disputamos com cidades grandes e estrutura bem maiores que a nossa, com investimento fortíssimo. Nossa cidade tem cerca de 40 mil habitantes, e nossa equipe tem pouca estrutura e baixo investimento. Chegamos na competição e as pessoas não sabiam quem era o time de Espírito Santo do Pinhal, e voltamos para casa muito respeitadas e elogiadas. Se já éramos conhecidas pela cidade do futsal, isso dobrou entre as equipes que jamais imaginavam que um time pequeno se tornaria tão grande.

Jeniffer

Lídia

Suzan

Como é o dia a dia de vocês? Quais as principais dificuldades?
Todas as meninas trabalham, saem correndo do serviço e vão treinar. Treinamos apenas três vezes por semana. As principais dificuldades são o pouco apoio do setor privado, o baixo investimento, a falta de parcerias fortes e de convênios que consigam manter as atletas em um nível elevado.

A equipe pinhalense está sempre disputando as fases finais das competições com equipes que recebem investimentos muito superiores. O que motiva as atletas pinhalenses a jogarem sem investimento?
Exatamente, é algo sem explicação o fato de uma equipe com baixo investimento chegar às fases finais com grandes equipes. É muito amor pelo esporte, algo que não conseguimos definir, muito amor pela família que nos apoia, pelos amigos, por pessoas que ainda acreditam no nosso trabalho e pela cidade, que é apaixonada por futsal e pelo desafio de cada dia, pelo compromisso de manter esse time vivo e no lugar mais alto do pódio.

Quando se apaixonou pelo futsal?
Desde pequena, eu tirava a cabeça das bonecas e começava a chutar. Aos 16 anos, comecei a entrar em competições escolares e acabei chegando a um time profissional.

Por que ser goleira? Você jogou em outra posição?
Para muitos, a pessoa é goleira ou porque ruim com o pé ou porque é louca. Na minha humilde opinião, acho que foi teimosia mesmo. Eu jogava na linha como ala ou pivô e, em um dos jogos da escola, não tinha ninguém para ir no gol, e como eu não tinha medo de tomar bolada, decidi aceitar o desafio. Resultado: quebrei o nariz e fraturei uma costela. A partir de então, por teimosia, decidi ficar no gol para não deixar ninguém fazer gol e, até hoje, estou tentando impedir. Difícil viu? [risos]. Mas sou apaixonada pelo que faço. Ser goleira é muito bom!

O que a Pinhal Futsal representa para você?
Uma família. Foi com a Pinhal Futsal que eu cresci como pessoa e conquistei não só títulos e medalhas, foi muito amis do que isso. Conquistei respeito de muitas pessoas, conquistei grandes amigos e uma escola para a vida.

Você escolheu Pinhal para viver. Por quê?
Pelos desafios que me cercam e me impulsionam para crescer a cada dia, e digo isso porque a cidade é muito boa. Só aqui encontramos o tal do 'bilim' [risos]. Os pinhalenses são acolhedores, e tenho muito carinho e respeito por todos.

ESPORTE

Skinão e Auto Center Paraná conquistam títulos no América F.C.

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Na manhã do último domingo, 19, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve presente na premiação das finais dos campeonatos das categorias de 50 e 60 anos promovidos pelo América Futebol Clube. Os campeonatos homenagearam os irmãos Luiz Cantos e João Batista Cantos (Peva e Buia). A primeira final, válida pelo Campeonato dos 60, foi entre Crescer Fisioterapia e Skinão Motos. A partida terminou empatada em 1 a 1, com gols marcados por Peva, para o time Skinão Motos, e Moacir Beli, para Crescer Fisioterapia. Na cobrança de penalidades máximas, o Skinão Motos venceu por 3 a 0. Na sequência, na final dos 50 anos, o American's Bar saiu na frente do Auto Center Paraná com um gol de Ricardo Amato. Mas o Auto Center Paraná conseguiu a virada com gols de Coruja, Pardo e Platini, e venceu por 3 a 1. O prefeito ressaltou o trabalho desenvolvido pelos clubes de Pinhal, em especial, no América, que, ao longo do ano, promove diversos campeonatos que movimentam o esporte.

Estiveram presentes à final o prefeito de Santo Antônio do Jardim, Gilmar Pesotti; o diretor de Esportes, João Bertoldo Sobrinho, e os vereadores Norival Romano, José Gilberto Viola e Adriano Salvi.

LANÇAMENTO

A diversidade em pauta

A revista Singularis será lançada no dia 8 de dezembro, na Cia. da Hebe. Maior revista do segmento LGBT do Brasil, a publicação de cunho jornalístico, de propriedade da agência Metáfora Comunicação e Arte, é um produto idealizado e produzido em Espírito Santo do Pinhal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Tendo como pauta a diversidade, a revista Singularis entra no cenário editorial com a missão de alimentar os cidadãos com assuntos que norteiam as suas vidas de maneira ética, responsável, criativa, alegre e inteligente. Maior revista do segmento LGBT do Brasil, a publicação de cunho jornalístico, de propriedade da agência Metáfora Comunicação e Arte, é um produto idealizado e produzido em Espírito Santo do Pinhal.

A revista Singularis apresenta uma proposta editorial inovadora. Por meio de uma publicação bimestral, estabelece um canal de diálogo entre leitores, entrevistados e colunistas dos mais variados segmentos que são referências frente à população LGBT. A publicação reflete o cotidiano da comunidade composta por cidadãos que, a cada dia, tornam-se mais representativos na sociedade. A proposta da equipe é falar de gente, é contar histórias de pessoas inseridas na sociedade que trabalham, estudam, cuidam da família, são bem-sucedidas e lutam diariamente por uma vida melhor. Mas também cabe à equipe a obrigação de contar histórias de pessoas que têm os seus direitos violados por uma parcela da sociedade que segue intolerante. A revista é indicada a todos aqueles que respeitam a diversidade e lutam por um mundo sem preconceito.

Ferramenta transformadora

Por acreditar que a educação seja a ferramenta transformadora para uma sociedade mais justa e igualitária, a equipe da revista escolheu o educador Mario Sergio Cortella para ser a capa da primeira edição.

Em entrevista exclusiva aos jornalistas da Singularis, Cortella falou sobre identidade de gênero e diversidade sexual. Ele explica que mudar a ótica da abordagem na escola seria uma forma de também driblar o preconceito da família como um todo, e há de se considerar que a formação de pessoas não é algo que se remeta exclusivamente aos alunos. "É preciso inclusive —e algumas escolas o fazem— que se faça a formação da comunidade. A reflexão sobre diversidade de gênero, se acolhida, envolve toda a comunidade, e não apenas o corpo discente de uma escola. Uma comunidade escolar, que é composta por pais, alunos, professores e funcionários, precisa, por parte da direção, quando consegue se estruturar para isso, ordenar algumas circunstâncias em que essa temática venha à tona por intermédio de discussões, debates, reflexões e palestras. Por isso, de nada adianta que a escola, com sua limitação evidente, apenas forme os alunos."

DIVULGAÇÃO

O educador Cortella concedeu entrevista exclusiva à equipe da Singularis sobre identidade de gênero e diversidade sexual

Além do educador, a 1ª edição trará em suas páginas matérias especiais, como a entrevista com Symmy Larrat, presidente da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT); Pedro HMC e Felipe Carvalho, do Põe na Roda, canal de humor e informação; Edith Modesto, escritora, professora universitária, psicanalista, doutora em Semiótica pela USP e fundadora do Grupo de Pais de LGBTs [GPH]; Rafael Leick, idealizador do blog Viaja Bi!, criado com o propósito de servir de referência para os viajantes gays; promotor de Justiça André Tuma Delbim Ferreira; e Guiba Barbieri, Miss Brasil Gay 2017. O leitor da Singularis poderá acompanhar também a cobertura completa da Champions LiGay, primeiro campeonato de futebol gay do Brasil, que está acontecendo hoje, no Rio de Janeiro.

LANÇAMENTO

Revista: Singularis
Data: 8 de dezembro
Horário: 19h30
Local: Cia. da Hebe – rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175

Sobre a revista

Com 96 páginas, a revista Singularis circulará bimestralmente em todo o território nacional. Com editorias de Educação, Saúde, Direito, Cultura, Economia, Esporte, Entretenimento, Turismo e Moda, a publicação levará os leitores à reflexão.

Os exemplares poderão ser adquiridos nas livrarias Cultura, Fnac e Saraiva ou por meio de assinaturas físicas e digitais.

CULTURA

Alunos das redes pública e privada participam do projeto Rainha das Serras

DIVULGAÇÃO

O projeto Rainha das Serras: és responsável por ela, foi finalizado na sexta-feira, 17. O projeto proporcionou aos alunos a possibilidade de percorrerem o roteiro Nos passos do café

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Aconteceu na sexta-feira, 17, a última etapa do projeto Rainha das Serras: és responsável por ela, de autoria das professoras Flávia Juliana Turati Simões e Milena de Souza Lima Paulista, por meio do qual os alunos dos quintos anos das escolas municipais, estaduais e particulares fizeram o roteiro Nos passos do café.

As crianças puderam notar que, atualmente, Pinhal preserva parte do patrimônio histórico edificado que remete à fase áurea do café, contando um pouco de história da cidade. "Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, apoiaram e participaram deste projeto", ressaltou Milena. Ela fez também um agradecimento especial ao prefeito Sergio Del Bianchi Junior; à diretora de Educação, Marilda Miglinski; ao diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves; ao diretor de Cultura, Paulo Stefani Tobias; à presidente do Comtur, Ana Cristina Campos Salles e demais conselheiros, e a Marli Bartolomei, da Pousada Barthô; Andréa Squilace de Carvalho, do sítio Santa Rita do Olho d' Água; a Elaine Guedes Albuquerque, da Fazenda São José; Fabrizia Zucherato, da Vinícola Guaspari; a Dênis e Fernando Silva, da Level UP! Intercâmbio e Viagens; à diretora Rosa Zucherato, da Apam, e às coordenadoras da Apae, Dani Lopes e Juliana Bernardini".

DIVERSÃO

Eventos culturais movimentam o final de semana da cidade

DIVULGAÇÃO

Entre hoje e amanhã, serão realizados culto ecumênico, show de samba e exibição da peça Os Sapatos Que Deixei Pelo Caminho, pelo Circuito Cultural Paulista

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Hoje, 25, às 20h, será realizado no Cine Theatro Avenida um culto ecumênico com jovens de diversas igrejas denominado Unidos por um Propósito. A entrada será 1kg de alimento, e toda a arrecadação será entregue ao Fundo Social de Solidariedade. Amanhã, 26, na praça da Independência, das 15h às 17h, haverá muita animação com os Amigos do Samba. O evento acontecerá em comemoração ao Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20. E, às 20h, no teatro, será realizada mais uma etapa do Circuito Cultural Paulista, com a exibição da peça Os Sapatos Que Deixei Pelo Caminho. A entrada é gratuita.

Sinopse

Com argumento de Lourimar Vieira, escrita por Cícero Gilmar Lopes e dirigida por Marcos Felipe, a peça Os Sapatos Que Deixei Pelo Caminho leva o espectador a fruir aventuras e desventuras de Poim, personagem central nascido no povoado de Sabiá, município de Oeiras, no Piauí. O apelido define o 'mirradinho, pouquinho de gente', vindo à luz em maio de 1964, semanas após o golpe militar que implantou a ditadura no Brasil. A dramaturgia, criada em processo colaborativo, tem viés biográfico. Pontua a trajetória do menino/moço/adulto em seus laços de família afrouxados pela morte do pai, seguida da migração da mãe do nordeste para o sudeste, precisamente, o litoral paulista, para aonde ele também rumará compondo o núcleo ao lado das irmãs. O abuso na infância, o preconceito devido à origem e à afirmação de sua sexualidade são alguns dos conteúdos expressados com recursos da performance. Múltiplos atores são o protagonista e interagem com bonecos e máscaras. O espetáculo já foi selecionado para 12 importantes festivais de teatro, e representou o Brasil no 8º Ciclo de Teatro Brasileiro que aconteceu em Arcos de Valdevez, em Portugal.

Classificação indicativa: 16 anos

Se eu pudesse...

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

REPRODUÇÃO

Se eu pudesse, em seus lábios carnudos minha alma se encravaria no mais belo e calmo beijo, e poderia assim morrer sem arrependimentos. Iria retirar a dor que insisto em sentir quando não permito que meu coração bata quando você se aproxima e não percebe o que quero.

Se eu pudesse, te abraçaria como se o meu mundo estivesse acabando e apenas o seu corpo pudesse me salvar de todo esse desespero. Olharia em seus olhos e me sentiria aliviada pela primeira vez em meses de tristeza. Você poderia até não perceber ou não querer perceber, mas cada detalhe fazia a diferença quando sua presença era instituída. Sinto muito por sentir, só não sinto muito por querer te cuidar como uma verdadeira amante que você merece.

Se eu pudesse, em seu corpo, meu corpo se tornaria um com você, apenas com você. Pena mesmo é mal poder lhe abraçar quando meu desespero chega ou quando você mal consegue levantar a cabeça para mundo a sua frente.

Seu riso era o mais divertido quando o caos estava presente. Você conseguia fazer com que qualquer um se sentisse bem com você, era simplesmente o melhor em ser quem realmente é. Lembro-me ainda do dia em que pensei em desistir de certas coisas, desistir de mim mesma e das coisas boas. Você não sabe, mas quando tocou minha alma pela décima vez, também me fez criar vida mais uma vez, com a certeza de que, dessa vez, eu seria realmente feliz em um universo paralelo que meu coração criou.

Culpo-me todos os dias por sentir, sentir isso que você não sente metade, sentir isso que é improvável, mas você não sabe que, por isso, já salvou tantas vezes minha alma da loucura. Quando sou dominada por esse sentimento, me sinto mais fora da terra do que posso descrever. Obrigada por me salvar nos dias em que nem eu mesma conseguia mais me ajudar!

Se eu pudesse, deixaria que meus dedos conhecessem cada parte de seu tronco, podendo, finalmente, fazer meu caminho pelo seu pequeno mundo, fazendo algumas montanhas para que nosso caminho fosse demorado e conjunto. Uma caminhada à meia-noite não é suficiente para que meu corpo se sinta confortável com o seu, e um único abraço não seria suficiente por toda uma vida. Mas, claro, naquela noite, nossos corpos, sem perceberem, se abraçaram e se sentiram bem, como se sempre fossem assim. O abraço que não poderia ser menos que nosso, se desfez depois que o encanto da meia-noite acabou.

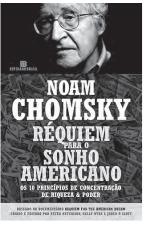
Se eu pudesse, me mudaria para que assim você me notasse, para poder, enfim, tocar seus lábios desnudos de timidez para enfim ter um final feliz.

Se eu pudesse, você simplesmente me amaria, eu simplesmente te amaria, nós simplesmente ficaríamos juntos por uma eternidade. Mas, como não tenho poderes, como é tão difícil ser o que queremos, ficamos assim, mesmo que triste, ainda juntos, sempre juntos e desnudos um do outro!

Se eu pudesse...

Livro

Réquiem para o sonho americano

REPRODUÇÃO

Em seu primeiro livro sobre a desigualdade de renda, Noam Chomsky faz uma análise crítica dos princípios fundamentais do neoliberalismo e lança seu olhar sobre os fatos econômicos da vida. Quais são os princípios de concentração de riqueza e poder operantes na América? Em Réquiem para o sonho americano, Chomsky dedica um capítulo a cada um desses princípios e acrescenta leituras de alguns dos principais textos que influenciaram seu pensamento para reforçar seus argumentos. O livro mais sucinto e bem-amarrado da longa carreira de Chomsky, Réquiem para o sonho americano se mostra um belo veículo para sua visão corajosa e intransigente, sua perspectiva sobre a realidade econômica e seu impacto no bem-estar político e moral dos Estados Unidos.

Título: Réquiem para o sonho americano • **Autor**: Noam Chomsky • **Tradutor**: Milton Chaves de Almeida • **Gênero**: Economia • **Páginas**: 192 • **Formato**: 14 x 21 x 1 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

O vampiro de Curitiba

REPRODUÇÃO

Assim como um vampiro é capaz de tudo em sua busca pela satisfação do sangue, os personagens dos contos que compõem este O vampiro de Curitiba buscam, sem culpa, pudor ou censura, o prazer a qualquer custo. Considerado uma obra-prima do autor, este livro traz Dalton Trevisan em sua forma mais clássica: objetivo, conciso, minimalista e afeito a referências literárias de toda sorte, levando sua mistura de ironia e pessimismo aos extremos mais chocantes e repulsivos da degradação humana. Estas histórias representam situações-limite sociais, psicológicas ou existenciais que, por seu absurdo, contêm elementos de paródia, humor e fantasia, ao mesmo tempo em que exploram a crueldade e a sordidez reveladas nas incontroláveis fantasias que determinam os impulsos mais profundos do ser humano.

Título: O vampiro de Curitiba • **Autor**: Dalton Trevisan • **Gênero**: Contos/Crônicas • **Páginas**: 142 • **Formato**: 14 x 21 x 0,7 cm • **Editora**: Record

Cinema

Liga da Justiça

Impulsionado pela restauração de sua fé na humanidade e inspirado pelo ato altruísta do Superman (Henry Cavill), Bruce Wayne (Ben Affleck) convoca sua nova aliada Diana Prince (Gal Gadot) para o combate contra um inimigo ainda maior, recém-despertado. Juntos, Batman e Mulher-Maravilha buscam e recrutam com agilidade um time de meta-humanos, mas mesmo com a formação da liga de heróis sem precedentes —Batman, Mulher-Maravilha, Aquaman (Jason Momoa), Cyborg (Ray Fisher) e The Flash (Ezra Miller)—, poderá ser tarde demais para salvar o planeta de um catastrófico ataque.

REPRODUÇÃO

Título Original: Justice League | **Elenco:** Ben Affleck, Henry Cavill, Gal Gadot, Ezra Miller, Jason Momoa, Ray Fisher, Amy Adams, Jeremy Irons. Ben Affleck, Henry Cavill, Gal Gadot, Ezra Miller, Jason Momoa, Ray Fisher, Amy Adams, Jeremy Irons | **Gênero:** Ação | **Duração:** 2h01 | **Origem:** EUA | **Direção:** Zack Snyder | **Classificação:** 10 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Warner Bros.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Autor de versos musicais
2. Estabelecer diferenças, fazer distinções
3. Cidade litorânea cearense próxima à praia de Jericoacoara
4. As consoantes de taipa / (Fig.) Trabalho que não exige esforço
5. Eliminar o estrago
6. (Ingl.) A metade de two / No basquete, mover (o atleta) o pé de apoio, sem quicar a bola
7. Sepultura comum / Intenção fraudulenta
8. F / Tecido muito leve, de linho ou de algodão
9. O músico Moreira, da banda "Ultraje a Rigor" / (Quím.) O nome da letra que é o símbolo do nitrogênio
10. (Saint-) Luxuosa cidade francesa, na costa do Mediterrâneo / O monstrinho de um filme de Steven Spielberg
11. Encanto / Dar o seu palpite
12. Asneira, atitude ou dito insensato
13. Afamado.

VERTICAIS
1. Comunicativo, expansivo
2. As iniciais de Segall (1891-1957), pintor e escultor russo, radicado no Brasil / A cidade cearense mais ao sul do estado
3. Abreviatura latina de e assim por diante / (Fig.) Pessoa subserviente, capacho / As iniciais do médico austríaco Freud (1856-1939)
4. Sucessão de acontecimentos de uma telenovela / Uma famosa revista semanal
5. Peixe marinho que usufrui dos resíduos da alimentação de outros peixes / Papel de seda enrugado, usado na confecção de flores artificiais e outros objetos de adorno
6. Destinado para vítima / Um dos melhores jogadores de futebol que o Brasil já teve
7. Ministro de Deus / Em + os
8. Pequena diferença / Subdivisão de artigo de lei
9. Antigo aparelho para apreciar as grandes distâncias, especialmente para o tiro da artilharia.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

4	3		9		1			5
							3	
		5			2	9		7
					6			2
		1	2		3	4		
8			4					
3		4	1			2		
	8							
2			7		9		1	8

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Carlos, Henrique e Jorge

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Nos ramos paterno e materno da família de Carlos havia cafeicultores. Até a vida acadêmica, no entanto, nunca se interessou pela cultura do grão que sustentava vários da sua casta.

O avô de Henrique foi o médico, daqueles devotados clínicos gerais das antigas, Dr. Paschoal. Apaixonado pelo ofício e por literatura, quando morreu deixou nos arquivos do consultório as fichas de mais de dez mil pacientes. Milhares também foram os livros deixados por ele, que tanto fascinaram o neto na infância e adolescência. A biblioteca ecumênica do ascendente era mais sedutora que as brincadeiras de rua.

Comerciante, o pai de Jorge foi um visionário. A Casa Brasileira, fundada nos anos 1950, foi uma precursora do que são hoje as lojas de departamento. No estabelecimento, Rogério vendia de aviamentos a ferramentas, passando por presentes, papelaria e uma infinidade de utilidades domésticas e miudezas.

Na tradicional —e pública— escola Cardeal Leme, Carlos cursou da primeira série ao fim do hoje chamado ensino médio. A professora Joanna Di Felippe o marcou. Marcou pela compulsão com que enchia a lousa de lições —ela não usava cartilhas— e pela vara de madeira que, entre outras serventias, repreendia pupilos relapsos.

Corajoso, Henrique muito provavelmente foi um dos pinhalenses pioneiros em programas de intercâmbio. No ano letivo 1968/69, uma família do estado norte-americano do Colorado o acolheu no último período da high-school. Dos EUA trouxe experiência de vida, fluência no inglês e a afeição dos que o hospedaram.

A província ficara pequena demais para os anseios universitários do jovem Jorge. Na excelência da Politécnica da Universidade de São Paulo, com brilhantismo, granjeou o canudo de engenheiro civil.

Por algum tempo, Carlos labutou no torrão natal. Ora com empreendimentos imobiliários na iniciativa privada, ora com planejamento urbano no setor público. Ainda, lecionou Hidráulica e Irrigação na Faculdade de Agronomia, onde conviveu com professores visitantes do renomado Instituto Agronômico de Campinas, o IAC. De pesquisas desta instituição campineira saiu a maior variedade de cafés plantados no mundo.

Henrique nunca perdeu a ambição por conhecimento em plagas estrangeiras. Atraído por um anúncio publicado no Estadão, voltou à América como o único brasileiro selecionado para um programa de estudos no MIT —Massachusetts Institute of Technology. Neste ultra-conceituado centro educacional, recebeu, após um ano, o convite para fazer doutorado. Na época, por conta do curso, a cada dois meses viajava ao Egito, onde ficava quinze dias engordando sua bagagem acadêmica estudando e propondo soluções para as mazelas urbanas da nação africana.

Amigo dos donos da Máquinas Pinhalense, Jorge, nas férias, auxiliava-os como intérprete no contato com clientes gringos. Mais que um tradutor, ele era um atento observador. Observava e falava com o estofo cartesiano de um diplomado pela Poli: "A empresa fabrica com competência, mas não tem muita visão para a realidade dos países compradores". Das críticas assertivas veio a proposta para criar/organizar o departamento de exportação da companhia. Os equipamentos da empresa, à época, estavam presentes em 12 territórios além-fronteiras. O apuro da área técnica em conceber e aperfeiçoar equipamentos que revolucionavam o beneficiamento de café aliado a uma eficiente [nova] área de comércio exterior seria determinante para a expansão da Pinhalense. E foi. Hoje os produtos made in Pinhal estão espalhados em noventa países nos cinco continentes. Mais da metade do café consumido no mundo passa por pelo menos uma máquina Pinhalense.

Carlos Henrique Jorge Brando, fragmentado nos parágrafos acima num tosco exercício literário do signatário do blog, é o cara de currículo invejável responsável por mudar e modernizar processos de beneficiamento de café em grandes países produtores.

Em 1995 saiu da empresa, mas permaneceu na missão através da P&A, uma cria para prestar de forma terceirizada o que ele fazia de carteira assinada. Mais que um vendedor de máquinas, Carlos Brando passou a ser participante ativo do agronegócio e, por consequência, aprofundou sua dedicação para dominar ainda mais o conhecimento em todas as etapas de produção e comercialização do café.

Palestrante requisitado pelos principais eventos cafeeiros do mundo, Carlos Brando multiplicou os negócios. O grupo comandado por ele tem 30 colaboradores que pensam café 24 horas por dia. Vende máquinas e consultorias, exporta cafés especiais, torra e distribui um produto extra-qualidade no maior centro gastronômico do Brasil. Uma das quatro empresas da holding é a GSB2, uma agência de propaganda especializada em café.

Do seu seleto grupo de colaboradores sai um boletim mensal bilíngue —inglês e espanhol— que atinge sete mil pessoas ligadas ao ramo nos cinco continentes. Quando o assunto é café, Carlos Brando é fonte de importantes veículos de mídia planetários: seu nome é citado com frequência pelo Financial Times, pela Reuters, pela Bloomberg...

Ainda, sabe-se lá como, arranja tempo pra ser membro de vários conselhos, governamentais ou não, que discutem e norteiam o métier.

Seguro, ponderado, generoso, Carlos Brando rejeita individualismos e credita o êxito negocial ao trabalho da equipe.

Instável, doidivanas, egoísta, o autor destas linhas enxerga méritos incontestes no serviço dos sócios e funcionários, mas não pode se abster de reverenciar a sumidade cafeeira personificada no pinhalense Carlos Henrique Jorge Brando.

E arremato, indagando como um forasteiro: Espírito Santo do Pinhal reconhece como deveria os feitos extraordinários deste filho ilustre?

Por que não o jaleco branco nos bonecões de ar?

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Sabe aqueles bonecões promocionais de ar comprimido, que ficam de chamariz na frente de alguns comércios de bairro? Estou pensando em colocar um na calçada do meu consultório. De jaleco branco e estetoscópio no pescoço, simpaticão como ele só. Não ria, por favor. Eu nunca falei tão sério.

Com essa crise mais crônica do que todas as piores doenças juntas, precisamos sobreviver da mesma forma como sobrevivem quaisquer outros honestos e bem intencionados prestadores de serviços. A diferença entre um excelente médico e um ótimo mecânico, além do desnível social normalmente observado, é que a nossa "rebimboca da parafuseta" fica dentro de um organismo, e não em um motor. E quem é bom no trato de rebimbocas orgânicas tem mais é que se valorizar e buscar a merecida visibilidade. Sem dramas de consciência. Temos de disponibilizar nossos préstimos de maneira não apenas objetiva, mas também original. Cada vez mais original, se quisermos nos destacar em meio a um imenso e competente exército de bons profissionais labutando por um lugar ao sol.

Já comentei com meus colegas sobre esse projeto. Alguns deles falam em agressão à ética médica, consideram a ideia aberrativa e promocional demais para a natureza da nossa profissão. Mas argumento: o fato de ter um bonecão de ar comprimido em frente ao meu consultório me torna um profissional menos sério, menos qualificado ou menos comprometido com a idoneidade no exercício do ofício?

É muito bonitinho e elegante uma plaquinha discreta, em aço escovado ou vidro jateado, na recepção de uma clínica projetada por escritório de arquitetura. Concordo que é bem mais "clean" e condizente com a nossa nobre atividade. Só que é quase inútil, não cumpre a função de sinalizar e divulgar. Ninguém acha estranho um imenso muro pintado com "Funilaria do Tião - a 200 metros" e com uma seta vermelha apontando a direção do estabelecimento. Mas se eu coloco uma tabuletinha de nada escrito "Psiquiatra - logo ali", vão querer me internar. E a comunidade médica da cidade vai entrar com pedido de cassação do meu CRM.

Entendo que o mesmo se aplicaria a outros profissionais da saúde, como os dentistas. Uma clínica odontológica poderia muito bem ter um molarzão de ar comprimido bailando pra lá e pra cá na fachada, com raiz e tudo, bem branquinho para chamar bastante a atenção. Ou quem sabe um sorrisão gigantesco, tipo aquele bocão dos Rolling Stones, porque é isso mesmo que as pessoas buscam quando vão tratar dos dentes.

Nos Estados Unidos, é corriqueiro ver médicos promovendo verdadeiras campanhas publicitárias sobre seus serviços. Normal. Mas aqui é feio, apelativo, dá a impressão de estar se matando cachorro a grito. Mas, afinal de contas, de onde vem essa equivocada noção de que o nosso sapato branco deve ter sempre salto alto?

Esta é uma obra de ficção, não refletindo necessariamente a opinião do autor.

O Colecionador 2

FALA DOS
PINHAIS

NORBERTO LOURENÇO NOGUEIRA JR. é formado em Letras e professor universitário de Língua Portuguesa e Literatura

Prosseguindo. Absolutamente certo! Era o que dizia o Jair Ghermandi, imitando o mestre de cerimônias de famoso programa de perguntas, O céu é o limite, imortalizado no filme famoso de Anselmo Duarte, de 1957. Era o concurso cultural da 1ª Semana do Estudante, com a participação da Agrotécnica, da Escola de Comércio e do Cardeal Leme, em uma semana de jogos e eventos sociais.

Não havia candidato pelo Cardeal Leme? Deixa que eu vou, pensou ele. E além de ser presidente do Grêmio e um dos organizadores da Semana, toca-lhe também ler, estudar e decorar a Polianteia, repositório da história da cidade.

O torneio chamava-se Desafiando o estudante, com o Cine Avenida lotado, à noite, por alunos das três escolas. Além dos momentos tensos, havia pausas de desconcentração e humor, com adivinhações propostas ao público. Tudo com o patrocínio do Café Coimbra, também oferecendo pacotes de café como prêmio. Depois, era a eliminação paulatina dos concorrentes que erravam suas respostas, até sobrar o vencedor. O evento foi um sucesso e, nos dias que se seguiram, ficou a discussão sobre a lisura do concurso.

Houve favorecimento? Quem era o melhor? Enfim, a polêmica foi abafada pela rivalidade dos estudantes e constantes brigas de torcedores durante os jogos, principalmente daqueles que não estudavam em escola alguma!

Onde estará o troféu do 1º Desafiando o estudante, feito em madeira com incrustações de bronze? Losango cáqui. Assim Mário de Andrade denominou poeticamente o período de serviço militar, inspirado no quepe usado pelos reservistas. Em Pinhal, a designação dos reservistas era menos lírica: pé-de-couve.

O sargento com esses acelerados

No campo de futebol... [...]/Estávamos tão bonitos hoje.../Os filhos dos fazendeiros/Os filhos dos italianos.../Tinha também alguns com a pele morena por demais.[...]/ Porém nós fazíamos a mesma raça,/ Grande gente nova sem ódios,/Povo de trabalho e de aventura.../Novo Continente, novo centro do mundo!

A moçada com algum ano de atraso tinha que servir ao Tiro de Guerra em paralelo com o ensino médio. Então, mesmo na cidade pequena, com distâncias reduzidas, a coincidência de tarefas sobrecarregava a vida dos jovens: o acelerado, a ordem-unida —em geral no Largo São João, onde as moças saíam à janela para assistir—, as longas marchas que começavam muito cedo, as noites montando guarda ou rastejando por pastos suspeitos. Podia ser na agradável manhã ou sob sol escaldante, às vezes na umidade da chuva impiedosa. E a preocupação familiar: o banho quente, o leite com mel; às vezes, não tinha jeito, e era a gripe recendendo a eucalipto. Mário de Andrade briga com a namorada que ri ao vê-lo de farda, muito diferente da reação materna: Quando a primeira vez apareci fardado, Duas lágrimas ariscas nos olhos da minha mãe [...] Os olhos que viam longe: o filho virando homem, o filho cheio de compromissos, o filho sob o tempo instável, as fardas imundas devendo estar impecáveis para o dia seguinte.

> Enfim, ser alvo dos adversários que, truculentos e irados, o veem como o símbolo de todo o time a ser vencido, a quem precisam ludibriar para que a bola ultrapasse a linha fatal, como gostam de dizer alguns radialistas esportivos

E as histórias contadas, na inquirição do sargento Hélio e nas respostas sinceras ou cínicas dos reservistas.

— Dezoito, para que serve este fuzil?

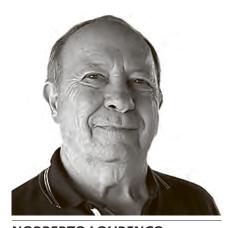
— Pra desmontar e montar, porque atirar não atira!

— Sete, para que serve a mochila?

— Pra carregar dois paralelepípedos!

Ou, no stand, no treinamento de tiro.

— A pólvora é do governo, vamos dar tiro pro ar! TG 229, onde, narra a lenda, esteve o capitão Carlos Lamarca, ainda tenente, morto em 1971 como guerrilheiro.

Ou um momento de pesar a que assisti, com os reservistas caminhando lentos, no cortejo de um colega morto. Quem era ele? Mas, enfim, havia tambem tempo para o lazer, o futebol e o futebol americano, jogados com entusiasmo no campo do Estádio Fernando Costa. Onde ele pisa não nasce grama. O que faz uma pessoa de juízo querer ser goleiro de futebol? Passar um jogo inteiro cheio de monotonia, limitado à pequena área, apreciando de longe o divertimento de seus companheiros... Ou, ao contrário, atirar-se de forma insana nos pés armados de chuteiras e ter os cravos a milímetros da cabeça, riscando-lhe a pele... Enfim, ser alvo dos adversários que, truculentos e irados, o veem como o símbolo de todo o time a ser vencido, a quem precisam ludibriar para que a bola ultrapasse a linha fatal, como gostam de dizer alguns radialistas esportivos. Termino no próximo sábado. Até...

LANÇAMENTO

Crônicas de Lê reúne textos do jornalista Marcos Jabur Yunes

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O livro é um documento histórico que, além de abordar o cotidiano de uma cidade do interior, também traz reflexões sobre as questões humanas e temas universais que afligiam o autor na época e que continuam atuais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O livro Crônicas de Lê, obra póstuma do jornalista Marcos Jabur Yunes (Lê Yunes), com textos publicados ao longo de 40 anos no jornal A Folha de Espírito Santo do Pinhal, será lançado na terça-feira, 28, às 19h, no Casarão, na praça da Independência, 151, centro, pela filha do autor e idealizadora, Simone Yunes. No dia 7 de novembro, o livro foi lançado em São Paulo, na Churrascaria Fogo de Chão da rua Augusta.

Lê, como era carinhosamente conhecido na cidade, era grande incentivador de atividades sociais e culturais. O livro reúne as experiências e os anseios do autor, e reflete de forma sensível o mundo ao redor em uma tentativa de compreendê-lo.

O livro é um documento histórico que, além de abordar o cotidiano de uma cidade do interior, também traz reflexões sobre as questões humanas e temas universais que afligiam o autor na época e que continuam atuais.

Ao longo de sua história, Lê, além de jornalista, foi vereador, diretor de Esportes e Cultura do município, um grande comunicador, motivador e provocador de atividades sociais, esportivas e culturais em Espírito Sando Pinhal, onde passou a sua vida. Uma figura inquietante do cenário cultural pinhalense, cujas inquietações estão presentes no livro, divididas nas seguintes temáticas: anseios, família, Pinhal, política e, claro, inquietações. Há também impressões —pelos amigos, amigas e parentes— e finaliza com retratos.

A filha

Em entrevista ao **JOP**, Simone, gerente adjunta do Cinesesc, relatou que após o falecimento do pai, ela acabou descobrindo que era um sonho dele lançar um livro com alguns textos que havia datilografado e publicado, como consta na crônica O apogeu: "A plenitude de um homem está implicitamente ligada a um conceito popular, que para atingirmos uma conceituação máxima aqui na terra, devemos: plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro. Os dois primeiros itens foram fáceis, tive filhos, plantei muitas árvores e algumas 'bananeiras', mas vivo esbarrando na proposta intelectual do livro". Simone conta que ela e seu irmão Rodrigo tentaram materializar o sonho dele, "mas acabamos não conseguindo".

Na época, Simone havia iniciado, pouco tempo antes, na instituição Serviço Social do Comércio (Sesc) e que, ao mesmo tempo, passava por "um momento sofrido pela perda repentinamente do pai aos 56 anos, pois, ele sempre nos criou sozinho; éramos muito apegados a ele e, desde então, se passaram 20 anos". "Foi somente no ano passado, em que eu estava de férias aqui em Pinhal que, por fim, localizei algumas anotações de meu pai guardadas em uma pasta. Ao ler alguns dos textos que estavam ali, decidi pesquisar mais a fundo para publicá-los."

Simone entrou em contato com a historiadora Valéria Torres, que era muito amiga do seu pai e com quem tinha "afinidade suficiente" para apresentar os textos e saber "se havia sentido publicá-los depois de tanto tempo". "Assim que ela leu, confirmou o que eu pensava: disse que eram textos interessantes, e começou a me ajudar a desenvolver o conceito de lançar o livro."

Assim que Valéria selecionou, organizou e começou a digitar, percebemos que o livro tinha um sentido histórico importante, destaca Simone, pois "apesar de ser de outra época, ao mesmo tempo, era atual".

Quando tudo já "estava adiantado", Simone decidiu mostrar o material para a amiga assessora de imprensa e jornalista, Flávia Arruda Miranda, para ter a certeza antes de fazer a publicação. "Assim que leu, ela me disse que era um livro muito bacana, e só então, quando estava pronto —mas ainda não impresso—, pedi a uma outra amiga, revisora de livros, Graziela Marcheti, para revisá-lo antes da publicação."

Simone enfatiza que o livro teve colaboração de inúmeras pessoas: "todo o trabalho foi feito pela amizade". "No cinema, em casos como este, chamamos de 'filme de guerrilha', pois é feito sem dinheiro nenhum. Por fim, tive o apoio de muitas pessoas que, ao lerem a história, me deram forças para seguir adiante.

O importante para mim ao trabalhar nesse livro foi repensar que essa parte da minha vida é um período que meu pai estava comigo, apenas no coração, jamais imaginei que entraria nessa aventura de criar um livro, e acho que a realização do mesmo ocorreu, principalmente, para cumprir esse legado que meu pai deixou."

Simone encerra dizendo que no final do livro —impressões—, há vários textos de quem conhecia o seu pai "para que quem não conheceu passasse a conhecer, além de algumas fotografias, que eram a marca registrada de meu pai, pois era também fotógrafo. Foi assim que conseguimos, de uma maneira simples, falar um pouquinho dele".

Simone Yunes no lançamento do livro na Churrascaria Fogo de Chão da rua Augusta

O irmão

Márcio Jabur Yunes —irmão de Marcos e escritor—, ressalta que o livro dá uma visão da atualidade às crônicas de Lê, principalmente, nas que descrevem Pinhal, e é "muito interessante para a memória da cidade, para que as pessoas lembrem de momentos do cotidiano dessa cidade do interior de São Paulo". As crônicas que falam do Brasil e da política, o que impressiona, afirma Márcio, é a semelhança delas com os dias atuais. "Marcos descreve a corrupção, desvios de políticos, judiciário e outras coisas que se assemelham com o que vem sendo registrado nas mídias. É como se ele tivesse uma iluminação divinatória que previsse 20 a 30 anos depois, por isso que o livro é importante, para as pessoas terem uma visão da nossa realidade, não só de Pinhal mas como de todo o país."

As crônicas individuais, relata o escritor, são também interessantes, por exemplo, a crônica O Silêncio do pistom, onde Lê apresenta Élcio Torres "não apenas como trompetista e chefe da maior orquestra que já houve em Pinhal, a Cacique, uma das maiores do interior; mas, também fala do Élcio como grande amigo, entre outras pessoas".

Marcos descreve de maneira interessante as figuras da cidade, conta Márcio, "pessoas que ele admirava e com quem tinha amizade". "Por isso, acredito que esse livro é um documento histórico, mas, muito mais pitoresco que um livro de historiografia oficial, e que proporciona às pessoas que já viveram essa época, a emoção de reviver histórias lendo e vendo as fotografias; já para as pessoas das novas gerações é a oportunidade de ter documentos que descrevem detalhes de como era a vida antes dos dias atuais na cidade", finaliza Márcio, que participa do livro como reparador e revisor, o que ele prefere como "copydesk – o profissional que vai além da correção ortográfica e gramatical, preocupando-se com a coesão e coerência do texto".

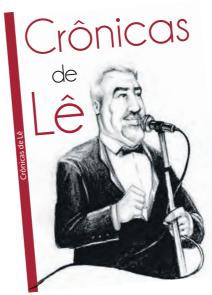
O amigo

Segundo Roberto Duílio Pierotti Miguel são inúmeras as lembranças de Marcos, mas se concentra na influência que o jornalista exerceu sobre ele em termos de música e cinema.

Durante um período de quase quatro anos, entre 1960 e 1964, Miguel relata que o encontrava quase todos os dias, no Clube, nos bancos do jardim ou no Cine Éden. Depois desse período os encontros foram mais esporádicos, mas a amizade sempre continuou a mesma.

"Minha admiração pelo Marcos começou pelo respeito e atenção que ele dava para os mais novos. Tínhamos cerca de seis anos de diferença de idade, e quando você tem 15 ou 16 anos, essa diferença é significativa. No Clube, quando eu me aproximava de uma roda de pessoas mais velhas, era comum ouvir, 'O que você quer aqui, pirralho, tá na hora de dormir...' Com o Marcos, era totalmente diferente."

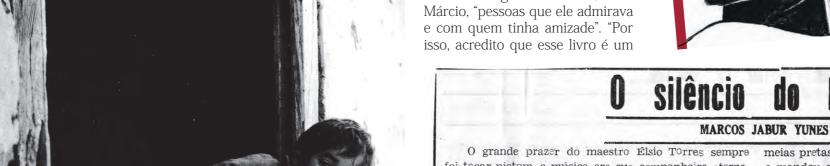
Roberto conta que houve um período que Marcos vinha ao Clube com uma vitrola portátil e muitos LPs comprados no Rio ou em São Paulo. "Por volta das 11 da noite, íamos para um banco do jardim em volta do coreto. Os Lps, geralmente as últimas novidades da música brasileira, eram uma preciosidade cujo acesso seria impossível para quem vivia em Pinhal na década de 60. Foi aí que comecei a ouvir e conhecer, Tamba Trio, Luiz Eça, Zimbo Trio, João Gilberto e Stan Getz, Jorge Ben (o do primeiro Lp), Eumir Deodato, MPB4 etc. Passávamos horas ouvindo música antes de ir para casa, de madrugada."

A paixão de pelo cinema teria sido diferente se não fosse a influência recebida através do Marcos, relata Roberto. "Foi ele que me 'abriu a cabeça' para o cinema europeu, particularmente o italiano e o francês, e o novo cinema brasileiro, de Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos, Joaquim Pedro de Andrade, Roberto Farias etc. Nunca tinha ouvido falar em Fellini, Rossellini, Visconti, Pasolini, Antonioni, Godard, Truffaut, Renoir, Chabrol, Bresson e muitos outros. E esses ensinamentos foram postos em prática no Cine Eden, cujas sessões de terça e quarta eram dedicadas a 'filmes de arte'. Não perdíamos uma sessão, com direito a discussões posteriores nas mesas da Cristal ou novamente em um banco de jardim", finaliza Roberto.

LIVRO

Título: Crônicas do Lê • Autor: Marcos Jabur Yunes (Lê Yunes) • Idealização: Simone Yunes • Capa e projeto gráfico: José Gonçalves Junior • Ilustração: Igor Tadeu • Gênero: Memória • Páginas: 120 • Formato: 15,5 x 22,5 x 1,2 cm • Editora: Edição independente

Imagem registrada por Marcos Yunes com sua Rolleiflex

O silêncio do Pistom

MARCOS JABUR YUNES

O grande prazer do maestro Élsio Torres sempre foi tocar pistom, a música era sua companheira eterna, além da Dona Ivete, é claro. Uma boa parte da sua vida ou melhor, quase toda, dedicou-se a levar para todo Brasil o som da Cacique. Era, o nosso embaixador musical.

Pinhal ficou conhecida pelo brilho da notável orquestra, que nos meus saudosos dias de baile, ficava muito mais ouvindo do que dançando, e como prêmio a este cronista, invariavelmente, no meio da noitada, vinha como recompensa a beleza de "La Virgem de Macarena" — cujo estribilho — Olé, era uma saudação que ficara para sempre como o nosso grande segredo.

O maestro era mito exigente nos arranjos e na apresentação dos músicos, fazia questão que todos caprichassem no uniforme. Conta-se que numa noite de apresentação da Banda, o seu irmão Armando trocou as tradicionais meias pretas, por brancas, o Élcio não teve dúvida, intimou o colored "Lazão" a emrpestar as meias pretas, que no seu caso, não iriam fazer diferença e mandou que Armando as vestisse. Com isso o grupo pode apresentar-se impecavelmente.

A Cacique visitou os mais longícuos rincões e o maestro não cansava de repetir que o lugar mais exótico onde haviam tocado foi Araçoiaba da Serra, que ele gentilmente dizia parecer mais uma cumprimento arábe que uma cidade brasileira.

As grandes orquestras ficaram na saudade, a música eletrônica tomou o lugar dos grandes músicos para a nossa infelicidade. A Família Torres era um clã de artistas, o velho Pedro Torres inspirou seus filhos, Élcio, Armando e Nene.

Essa herança paterna deu ao maestro a ousadia de ser um eterno peregrina e usou pistom com maestria para romper as barreiras da nossa terra, levando com a Cacique o brilho e a dignidade de um grande artista que tive o privilégio de ser admirador e amigo.

O silêncio do pistom foi publicado no Jornal de Pinhal em 19 de fevereiro de 1996

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 2 DE DEZEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 185 | CONCLUÍDA ÀS 19H31 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

IMPLANTAÇÃO DA TV DIGITAL É ADIADA

O Grupo de Implantação da TV Digital (Gired) decidiu na manhã de terça-feira, 28, que a data de desligamento do sinal analógico na cidade de Campinas e região será no dia 17 de janeiro. Em Espírito Santo do Pinhal —uma das 84 cidades da região de Campinas—, já operam em sinal digital 7 emissoras: 10.1, TVCultura; 10.2, Univesp; 10.3, Multicultura; 12.1, EPTV; 13.1, Record TV; 30.1, SBT; e 32.1, Rede Vida. Os canais analógicos que devem continuar ligados até 17 de janeiro são: 21, TVMix; 29, SBT; 41, EPTV; 44, APTV; 46, Record; e 52, Band. A Band digital, segundo informação do diretor Ricardo Anacleto Marchi Pereira, do Planejamento Urbano, está em fase de instalação. "Houve atraso de entrega do equipamento e, provavelmente, as imagens da Band estarão disponíveis na primeira quinzena de dezembro." A4

NOITE DE AUTÓGRAFOS NA VILLA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

No espaço de arte e cultura do Hotel de Charme Villa do Poeta, na sexta-feira 8, das 19h às 22h, acontece noite de autógrafos dos livros Pingo nos is, O homem – da caverna ao infinito e A correspondência entre Monteiro Lobato e Lima Barreto. B1

CHEQUES DE QUALQUER VALOR SERÃO COMPENSADOS EM ATÉ UM DIA ÚTIL

Os bancos e a Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe) terão 180 dias para se adequar à nova sistemática. A7

CÂMARA PRESTA HOMENAGEM A MÚSICOS, ATIRADORES DO TG E AFRODESCENDENTES

A iniciativa da homenagem aos músicos é do vereador Marquinho Rocha. Já aos atiradores do TG e aos afrodescentes, do vice-presidente Gilberto Viola. A3

VICENTINOS PARTICIPAM DE CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS

A Sociedade de São Vicente de Paulo comunica que a campanha de coleta de alimentos no município —que ocorre nos meses de abril, agosto e dezembro—, será realizada no próximo sábado, 9, e domingo, 10, nos supermercados SMC, Rede Forte, Biazoto —matriz e filial— e Mercado do Roque Gomes. Toda a coleta de alimentos será compartilhada com as instituições participantes da Campanha. "Pedimos que as pessoas estimulem parentes e amigos para que participem da campanha nos dias 9 e 10 de dezembro, adquirindo alimentos nos supermercados identificados para doação. Quanto mais alimentos, mais irmãos serão beneficiados", diz o primeiro coordenador do depósito Antonio Frederico Ozanan, João Ricieri Bassi.

CONVITE

Em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPD) do município programou para hoje, 2, às 9h, uma passeata com saída em frente ao Palácio do Café, na praça Rio Branco, com destino ao coreto da praça da Independência, finalizando com atrações musicais. Além do CMPD, fazem parte da organização do evento a Apae, o Centro de Atenção Psicossocial (Caps), o Departamento de Promoção Social e o Departamento de Obras.

ARQUIVO ABr

EXPECTATIVA DE VIDA DO BRASILEIRO É DE 75,8 ANOS, APONTA IBGE

Os dados constam da Tábua de Mortalidade de 2016 e foram divulgados ontem, 1º, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2015, a expectativa de vida no país era de 75,5 anos A8

COZINHA DA EMEB GILBERTO LEITE VIEIRA SERÁ READEQUADA

O prefeito Del Bianchi Jr esteve na Emeb Gilberto Leite Vieira, na Vila São Pedro, na terça-feira 28. Na ocasião, ele conferiu as condições da cozinha da instituição escolar, que é pequena e abafada, o que dificulta o trabalho das merendeiras. Elas também têm que se deslocar com as panelas pelo corredor e se dirigir até outra sala onde funciona o refeitório. "Essa é uma demanda que vem se arrastando há anos e é de suma importância para a escola. Fica firmado o nosso compromisso de executar a obra. Em 2018, a Emeb Gilberto Leite Vieira terá uma nova cozinha, mais ampla e arejada", finalizou o prefeito. A5

PRODUTORA RURAL ENTREGA PROJETO ROÇA SEGURA AO PREFEITO DEL BIANCHI

A produtora rural e agrônoma Andréa Squilace de Carvalho entregou uma cópia do projeto Roça segura ao prefeito Sergio Del Bianchi Junior, que tem por objetivo propor sugestões de segurança efetiva na zona rural, já que as casas são distantes entre si, a comunicação é prejudicada pela ausência de sinal de internet e o contato telefônico é falho. Segundo ela, instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos e de sirenes nas propriedades rurais, formação de grupo no WhatsApp para a troca rápida de informações e patrulhamento rural efetivo e mais constante são alguns mecanismos que podem ajudar a aumentar a segurança de quem trabalha e vive na zona rural, além de criar uma rede de segurança solidária, dificultar a ação de assaltantes e conter o êxodo rural devido à insegurança. Ao final de sua apresentação com a ajuda de um Datashow, o prefeito indicou o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente para interagir com a autora do projeto, solicitando ao diretor Euzebio Beli a indicação de "um funcionário específico para tal mister". A5

PEDAGOGA MINISTRA PALESTRA A PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO A5

opinião

EDITORIAL

Aumenta expectativa de vida

A expectativa de vida no país registrou um aumento de três meses e 11 dias em 2016 em relação ao ano anterior, segundo estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem, 1º. Ao todo, a expectativa de vida do brasileiro aumentou impressionantes 30,3 anos entre 1940 e 2016. Santa Catarina registrou os melhores índices.

Uma pessoa nascida no Brasil em 2016 tinha expectativa de viver, em média, até os 75 anos, nove meses e sete dias (75,8 anos). A expectativa de vida dos homens aumentou de 71,9 anos em 2015 para 72,2 anos em 2016, enquanto a das mulheres foi de 79,1 para 79,4 anos.

Em 1940, a expectativa de vida no Brasil era, em média, de apenas 45,5 anos. Os homens tinham uma expectativa de vida de 42,9 anos, enquanto as mulheres chegavam aos 48,3 anos.

Entre os estados, a maior expectativa de vida em 2016 foi registrada em Santa Catarina (79,1 anos) e a menor no Maranhão (70,6 anos). Uma pessoa idosa que completasse 65 anos em 2016 teria a maior expectativa de vida (20,1 anos) no Espírito Santo. Em Rondônia, uma pessoa que completasse 65 anos em 2016 teria expectativa de vida de somente mais 15,9 anos.

No quesito terceira idade, também foi registrado um salto significativo de 1940 até 2016. A expectativa de vida de uma pessoa aos 65 anos aumentou em 7,9 anos, em média —de 10,6 anos a mais, em 1940, para 18,5 anos em 2016. Em 1940, de cada mil pessoas que atingiam os 65 anos de idade, 259 completariam ao menos 80 anos de idade. Em 2016, esse valor saltou para 628 pessoas.

A taxa de mortalidade infantil no Brasil é de 13,3 óbitos antes de completar um ano de vida por mil nascimentos. A probabilidade de um recém-nascido do sexo masculino em 2016 não completar o primeiro ano de vida era de 14,4 a cada mil nascimentos. Já para as recém-nascidas, a chance era de 12,2 meninas não completarem o primeiro ano de vida. E a mortalidade na infância —de crianças menores de cinco anos de idade— caiu de 16,1 por mil em 2015 para 15,5 por mil em 2016.

Entre 1940 e 2016, a mortalidade infantil apresentou declínio de 90,9%, passando de 146,6 por mil para 13,3 por mil, e a mortalidade entre um e quatro anos de idade, redução de 97,1%, indo de 76,7 por mil para 2,2 por mil. E em 1940, a chance de morrer entre 1 e 4 anos era de 30,9%, mais que o dobro do que foi observado em 2016.

Por fim, chamou a atenção o dado divulgado pelo IBGE de que homens de 20 anos têm 4,5 vezes mais chances de não completarem 25 anos de idade do que mulheres. Esse fenômeno pode ser explicado pela maior incidência dos óbitos por causas externas ou não naturais, que atingem com maior intensidade a população masculina.

Em 1940, o fenômeno da sobremortalidade masculina não era registrado no país, o que mostra que ele está relacionado com o processo de urbanização e metropolização do Brasil.

A expectativa de vida é um dado importante, visto que é um dos critérios utilizados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) para se calcular o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de um determinado lugar. Vários fatores exercem influência direta na expectativa de vida da população de um país: serviços de saneamento ambiental, alimentação, índice de violência, poluição, serviços de saúde e educação, entre outros.

Portanto, o aumento da expectativa de vida está diretamente associado à melhoria das condições de vida da população. Enfim, nesse quesito estamos avançando.

ALEXANDRE COSLEI

Raízes da desigualdade

Em uma entrevista recente ao site de jornalismo DW Brasil, o escritor Luiz Ruffato disserta que a sociedade brasileira é uma árvore sem raízes e desprovida de perspectiva sobre a sua própria história. Num trecho mais interessante, diz que o brasileiro, depois de viver uma sucessão de tiranias em seu percurso, se acostumou a governos autoritários e que até nutre uma preferência por ditaduras como solução fácil para as crises. Não é difícil ter a ousadia de discordar de tudo isso. Por mais que a ignorância viceje pelo país, a história a nossa pretensa nação é tão simplória que qualquer ignorante é capaz de intuir a sua essência, mesmo que desconheça os detalhes dialéticos.

Sim, possuímos raízes e são raízes profundas. Estamos enraizados na manutenção da desigualdade que mantém uma elite preguiçosa, ostentatória e rentista. O eco histórico das nossas raízes se reflete nas favelas, nos menores de rua, nos desabrigados, nos baixos salários, nas reformas econômicas que esmagam a base para sustentar os caules apodrecidos que sustentam umas poucas flores que desabrocham sobre a miséria, sobre a desgraça alheia. Revoltas populares sempre foram dissipadas com exemplar virulência por aqui. Acredite, Ruffato, nossas raízes são fortes, profundas e quase irremovíveis.

Nossa história é um loop infinito que sempre recai no tema da corrupção, a corrupção usada como pretexto para retomar a mesma história de injustiças sociais que imaginávamos estar superando. Talvez, sejamos o único país que usa o mote do combate à corrupção para destituir governos populares e renovar a opressão contra os desfavorecidos. Precisamos aceitar que o nosso histórico é medíocre e carente de complexidade. Não temos história, temos uma bula.

> A diferença do atual método, em relação aos retrocessos anteriores, foi enfeitar o pavão com a legitimidade jurídica das togas de juízes e os ternos bem cortados dos promotores

Durante essas três décadas de redemocratização, após o regime militar, pelo menos em uma delas nos encontramos na possibilidade de debater a inclusão, o acesso à educação, as cotas, os direitos das minorias, a erradicação do preconceito, todos os assuntos adormecidos ou camuflados pelos anos de ditadura. O que aconteceu? Nossas raízes falaram mais alto, mostraram sua predominância, recolocaram-se no poder. Como fizeram isso? Com armas? Não.

Nem, ao menos, precisaram de criatividade. Usaram a mesma palavra simples, capaz de ser assimilada, compreendida e repudiada pelo mais tosco dos cidadãos até o mais bem instruído deles: a corrupção. A diferença do atual método, em relação aos retrocessos anteriores, foi enfeitar o pavão com a legitimidade jurídica das togas de juízes e os ternos bem cortados dos promotores.

Pronto. Da noite para o dia voltamos a ser o país dos economistas, dos índices da Bolsa de Valores, das notas impostas por bancos estrangeiros, do combate à inflação, das jogatinas políticas. Tudo o mais morreu ou ficou restrito à verborragia inerte das Redes Sociais.

Ruffato, nós temos raízes, elas se alimentam de cadáveres anunciados e insepultos que sustentam meia dúzia de flores penduradas nos galhos mais altos. Nossa maior violência é desprezar a vida para preservar números e indicadores financeiros.

ALEXANDRE COSLEI é jornalista e escritor

EUGÊNIO ARAGÃO

É de ter vergonha do Ministério Público

Sem mais, nem menos, eis que o programa Fantástico da Rede Globo exibe imagens de Sérgio Cabral e Garotinho, ex-governadores do Rio de Janeiro, na prisão em que se encontram. Presos estão, sem culpa formada, porque seriam, ao ver de juízes deformados pela tal "opinião pública", tão perigosos quanto Hannibal Lecter, o assassino serial engaiolado no filme O silêncio dos inocentes.

As imagens dos políticos preventivamente presos teriam sido obtidas com apoio imprescindível de membros do Ministério Público do Rio de Janeiro, aquela mesma instituição que convidou Kim Kataguiri para palestrar sobre "bandidolatria". Desviaram-se criminosamente de sua função de fiscalizadores da execução penal para exporem a intimidade de pessoas presas preventivamente.

Há algo de muito doentio com nossas instituições persecutórias, aí incluído o Judiciário com competência penal, porque há muito deixou de ser isento para comungar, com o Ministério Público e a polícia, a cosmovisão falso-moralista e punitivista. Hoje, quem cai nas garras dessa troika, que não espere justiça. Não espere imparcialidade. Saiba que corre o risco de ser exposto, junto com sua família, à execração pública, conduzido de baraço e pregão diante das câmeras de televisão. Pouco interessa se o caso contra si é frágil ou forte; a gravidade da acusação que pesa é medida pela audiência que possa ser atraída, composta de um público cúpido em se deleitar com a desgraça alheia. Se o suspeito exposto é uma personalidade pública, a audiência vai ao delírio, para regozijo da mídia e, sobretudo, dos meganhas travestidos de juízes, promotores e investigadores.

A Schadenfreude virou sentimento legítimo. Nunca, depois do iluminismo, se festejou tanto, nestas terras, o suplício exposto de alvejados pelo sistema persecutório, quanto nos dias atuais, em tempos de Lava-Jato. Falta só amarrá-los na roda e esquartejá-los em praça pública. E a massa celerada ovaciona o Ministério Público que lhe proporciona tamanho show. Pouco lhe interessa que o próximo a cair nas malhas dessa instituição sem freio e sem critério pode ser cada um daqueles que ali estão em espasmódico orgasmo de ira descontrolada. Porque, para virar alvo de promotores ou procuradores falso-moralistas e redentoristas, basta estar no lugar errado, na hora errada.

E, em tempos de Lava-Jato, os Dallagnóis da vida assumem abertamente que "sem exposição" não seria possível responsabilizar os alvos de sua sacrossanta operação. Na falta de provas, de argumento técnico, o delírio das massas legitima a repressão. Por isso anunciam, para sua audiência de sádicos psicopatas, que 2018 será o ano da "batalha final" da Lava-Jato, um clímax imperdível, a coincidir com as eleições gerais e, claro, com prometido potencial de influenciá-la em proveito de quem, por juizecos e promotorecos, são tidos como merecedores da confiança popular.

> Porque se houve grave lesão a bem jurídico fundamental, foi todo o sistema de prevenção que falhou. Falhou a educação, falhou a vigilância, falharam os legisladores e falhou a própria justiça que não soube cumprir seu papel de exemplo

Não escondem que o teatro sórdido montado contra personagens de visibilidade tem finalidade política. Depois de terem virado heróis nacionais por força de midiática atuação à margem da Constituição e das leis processuais, querem se assenhorar do Estado como um todo, avalizando, ou não, quem se candidate a cargo eletivo. Cria-se, assim, o index personarum prohibitorum do Ministério Público.

Resta-nos prantear essa instituição, que traiu sua mui promissora missão constitucional de promotora dos valores democráticos e dos direitos fundamentais, para se tornar um cínico verdugo a buscar aplauso de uma gentalha embrutecida, sem escrúpulos. Tudo em nome de um primitivo conceito de moralidade que não se sustenta diante dos abusos cometidos, da ambição desmedida e da ganância por desproporcionais vantagens pela função mal e conspiratoriamente exercida.

Triste fim do Ministério Público a que pertenci em atividade com tanta honra. Vulgarizou-se. Amesquinhou-se. Tornou-se um trambolho, um estorvo para as forças democráticas deste país. Gordo e autossuficiente, deleita-se no seu bem-estar, sem preocupação com milhares de brasileiras e de brasileiros impactados pela baderna política e econômica que causaram; brasileiras e brasileiros que não moram no Lago Sul de Brasília, não moram em Ipanema ou no Leblon do Rio de Janeiro e nem nos Jardins de São Paulo. Não têm recursos para planos de saúde eficientes que nem o Plan-Assiste do Ministério Público da União e nem para colocar filhos em escola privada. Será que os promotorezinhos e os procuradorezinhos pensam que essa população se alimenta de blá-blá-blá moralista? Acabaram os empregos, acabaram-se os direitos —"Mas temos o combate à corrupção!" É esse discurso que vai encher a barriga dos que foram esmagados pelo golpe do "mercado" e de seus interesseiros lacaios? Não acredito...

Um Ministério Público que precisa de aplauso para trabalhar descarrilhou. A repressão penal, lembra Foucault, por tangenciar perigosamente os fundamentos do Estado democrático de Direito e toda nossa autocompreensão civilizatória, precisa ser levada a efeito, em nossos dias, com discrição e até certa vergonha. Porque se houve grave lesão a bem jurídico fundamental, foi todo o sistema de prevenção que falhou. Falhou a educação, falhou a vigilância, falharam os legisladores e falhou a própria justiça que não soube cumprir seu papel de exemplo.

Claro que é muito mais fácil apontar para um culpado e extirpá-lo para deleite de um público que se diz ofendido, do que perquirir as causas do comportamento desviante e propor medidas concretas para seu enfrentamento, que não seja mais repressão midiática. Mas, preguiçoso trabalha dobrado. A sociedade que se contenta com o atalho da persecução penal e festeja seus verdugos não superará seus vícios, mas afundará na barbaridade e na ignorância e, por isso, será o terreno fértil para aproveitadores inescrupulosos. A corrupção não diminuirá, apenas se organizará para driblar os falso-moralistas. E um dia inexoravelmente cairá a máscara desse Ministério Público que nada fez a não ser barulho e tanto nos envergonha. Trabalharemos dobrado para nos desvencilharmos desse trambolho e enfrentarmos seriamente a tal corrupção.

EUGÊNIO ARAGÃO, ex-ministro da Justiça

O PINHALENSE

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Era tudo ou nada

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e ex-apresentador do Jornal da CBN

A marreta também é criativa. Uma pequena fábrica de refrigeradores estava em apuros. Situada na província de Shandong, na China, vendia cada vez menos. Tinha dificuldades na produção, distribuição dos produtos e financiamento. Tudo levava a crer que em breve fecharia as portas e seus empregados ficariam na rua da amargura. Até a chegada de Zhang Ruimin, um jovem diretor de 36 anos, nomeado pela prefeitura local para dar um jeito na empresa. Era tudo ou nada. Juntou a equipe de 76 gerentes e mandou perfilar 77 geladeiras em um galpão. Diante do olhar assustado de todos, pegou uma marreta e destruiu uma delas. Em seguida, pediu que cada um destruísse uma. Depois disso, em 25 anos, a empresa de Shandong se tornou a maior produtora mundial de geladeiras. Ela aumentou o seu portfólio em 19 novos produtos da linha branca e se tornou a quarta maior fabricante do mundo. Essa história é o que Ben Mc Lannahan chama de destruição criativa.

Imagine um país que precisa de mudanças profundas no seu sistema político, entendido em sua amplitude social, jurídica e administrativa. Certamente, uma marreta não destruiria o arcabouço legal, jogaria tudo por terra e aí apareceria um salvador da pátria para construir tudo do zero. Nenhum dos que se locupletam com o antigo regime se apresentariam para pegar uma marreta e derrubar instituições que os beneficiam, não importa em que campo. O exemplo da fábrica de refrigeradores não serve para se construir uma sociedade pela sua complexidade de atores e interesses. Ainda assim, a sociedade pode almejar transformações que aprofundem a democracia, distribuição de riqueza, segurança pública, educação e saúde de qualidade e outros requisitos da cidadania. É possível que essas mudanças sejam gestadas nas assembleias —Congresso, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais— eleitas diretamente pela população? O primeiro obstáculo a ser vencido é a qualidade dos eleitos que se perpetuam no poder graças ao sistema vigente e ao baixo nível de politização da população. Esta realidade é atualíssima, e as mudanças almejadas para se atingir esses objetivos andam em ritmo lento. Vez ou outra, dão um passo quando há pressão popular para tanto. E ela é muito escassa.

> O que será que o cidadão, o pagador de impostos, a pessoa que viaja em péssimo transporte público, tem atendimento rastaquera nos centros de saúde e vê os seus filhos saírem da escola sem entender o que leram, pensa disso?

Deitar a atual Constituição abaixo e redigir uma nova seria o caminho? Quem teria o poder legítimo de convocar uma Assembleia Constituinte exclusiva? Isto nunca existiu no Brasil. Todas as constituições republicanas foram originadas de congressos constituintes, ou seja, por pessoas que ao mesmo tempo eram deputados federais ou senadores. Inclusive a atual. De manhã, constituintes, à tarde, legisladores. É provável que os ambientes se misturem uma vez que são os mesmos protagonistas. Essa proposta já foi ventilada várias vezes e há uma resistência grande de certos setores. Uns porque acreditam, sinceramente, que a atual Constituição é adequada para a sociedade brasileira. Outros porque avaliam o risco de perder privilégios que se consolidaram ao longo do tempo. O que será que o cidadão, o pagador de impostos, a pessoa que viaja em péssimo transporte público, tem atendimento rastaquera nos centros de saúde e vê os seus filhos saírem da escola sem entender o que leram, pensa disso? Inúmeras pesquisas são veiculadas todos os dias na mídia social e tradicional sobre os mais diversos assuntos. Isto é bom para auferir quais são os sonhos e opiniões da população. Curiosamente, até agora, não se perguntou se o país precisa de uma nova Constituição ou se a atual, com tantos artigos e mais de uma centena de emendas, é adequada à sociedade.

LEGISLATIVO

Câmara presta homenagem a músicos, atiradores do TG e afrodescendentes

FOTOS: CHICO RAMON

Matheus Bruscato Bovoloni

Joseane Davanço Martuci do Amaral

João Martuci Neto

Pedro Henrique Torres

Valéria e Ivete

Maércio Souza Lima, no centro

Maria Bernadete Januário, no centro

Luiz Gustavo de Souza

Benedito Paulo Modesto

Lafayete Coutinho de Rezende

Roberto Tibúrcio da Silva Neto

Rodrigo Izidoro Abreu

Gustavo

Jô e João Martuci

Coral Pinhalense

A iniciativa da homenagem aos músicos é do vereador Marquinho Rocha. Já aos atiradores do TG e aos afrodescentes é do vice-presidente Gilberto Viola

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em sessão solene realizada na noite de segunda-feira, 27, a Câmara prestou homenagem a 4 músicos, 3 atiradores e 4 afrodescendentes que se destacam em suas realizações produtivas e criativas.

A iniciativa da homenagem aos músicos —PL nº 3972/2013— é do vereador Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha), que, em seu discurso, lembrou que o Dia do Músico que é celebrado em 22 de novembro em homenagem à figura de santa Cecília, considerada a padroeira dos músicos, de acordo com a tradição católica. "Sem música, provavelmente, o que seria da raça humana? Talvez já teria sido extinta há muito tempo! A música traz amor, harmonia e alegria para o mundo e vocês, homenageados, são parte essencial deste ciclo. Gostaria de lançar um desafio aos músicos, mecenas culturais e população: Vamos valorizar e incentivar mais o que já temos e também que Espírito Santo do Pinhal volte com seus Festivais de Música, com seus Concursos de Bandas, enfim, com a espetacular arte de combinar sons com o silêncio."

Já as homenagens aos cidadãos afrodescendentes —PL nº 4285/2015— e aos atiradores do Tiro de Guerra —DL 242/2005— são de iniciativa do vice-presidente da Casa, José Gilberto Viola. Em seu discurso, Viola disse que o objetivo da lei que homenageia os afrodescendentes é perpetuar a lembrança das atrocidades cometidas contra os negros através da escravidão. "A ferida da escravidão secou, mas a cicatriz será eterna. Sempre teremos de pedir perdão pelo que foi feito no país." Viola leu depoimento do ator João Acaiabe, que relatou sua história de vida em Pinhal, marcada por discriminação e luta por uma vida melhor.

Aos atiradores Viola pronunciou que "a vida é uma guerra e, para enfrentá-la, temos de ter coragem, nunca devemos esmorecer e isso o Exército e o TG ensinam". "Os sonhos não devem morrer nunca, temos de usar a inteligência para enfrentar as adversidades da vida e sempre haverá uma saída. O valor de vocês, atiradores, não pode ser pisoteado, deve ser preservado até o fim das suas vidas."

Comandado pela presidente da Casa, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, o evento reuniu os vereadores Adriano Salvi, Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), Dione (Jhonny) Laurindo, José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), Viola, Marquinho Rocha, Maria de Lourdes Santiago, Norival Romano (Vavá Mecânico), o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o diretor de Cultura, Paulo Stefani Tobias, o comandante do TG, sargento Eduardo Guimarães de Barros, a regente Isabel Garcia Martins Corsi (representando o presidente da Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence, Eliseu Martins) e convidados em geral.

Durante o evento, houve apresentação musical de Jô e João Martuci, que cantaram o hino nacional e o de Espírito Santo do Pinhal; de Luiz Gustavo de Souza, que tocou saxofone; e do Coral Pinhalense, sob a regência de Sandra Ferreira Lima, de Mogi Guaçu.

Para Cristina, os músicos de Pinhal levam sonoridade e melodia a várias regiões do país "porque a vida é como a música: deve ser composta de ouvido, por sentimento, por instinto e traz alegria e boas recordações", já os afrodescendentes, "com sua força, empenho e dedicação profissional, vão superando os preconceitos e trazendo esperança de um mundo melhor" e concluiu que os atiradores do TG se destacam "pelo esforço e dedicação na busca do valor da cidadania, da disciplina, da responsabilidade e do civismo". **COM ASSESSORIA CAMESP**

HOMENAGEADOS

MÚSICOS
- João Martuci Neto
- Joseane Davanço Martuci do Amaral (Jô)
- Matheus Bruscato Bovoloni
- Pedro Henrique Torres (como não pôde estar presente por compromisso profissional em São Paulo, enviou vídeo de agradecimento à Câmara)

AFRODESCENDENTES
- Benedito Paulo Modesto
- Luiz Gustavo de Souza
- Maércio Souza Lima
- Maria Bernadete Januário

ATIRADORES
- Lafayete Coutinho de Rezende
- Roberto Tibúrcio da Silva Neto
- Rodrigo Izidoro Abreu

O velhinho sempre vem

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

Job Ribeiro Brandão era assessor parlamentar do deputado Lúcio Vieira Lima, o irmão de Geddel. Suas digitais estavam nas notas daqueles R$ 51 milhões do apê em Salvador. Participava da contagem do dinheiro; confessou ter destruído provas contra Geddel; para continuar no esquema, devolvia a Lúcio Vieira Lima parte de seu salário como assessor. Usou o que era bom e, na hora da queda, denunciou os companheiros. Está livre.

Gustavo Pedreira do Couto Ferraz era do esquema, levou dinheiro a Salvador, ajudou na contagem, e, acabado o bem-bom, delatou. Tirou da reta. Sua defesa pede que fique livre, já que o caso é como o de Job.

Agora, três casos levantados por Marco Antônio Birnfeld, do ótimo site gaúcho Espaço Vital (www.espacovital.com.br). Nestor Cerveró: a partir de 24 de dezembro, poderá sair de casa nos dias úteis, de 10 às 18h. Quase!

Também na véspera do Natal, o lobista Fernando Baiano Soares se livra das tornozeleiras. Fica obrigado a dormir em casa, na Barra da Tijuca, Rio, e a prestar seis meses de serviço comunitário. Depois disso, em julho, livre.

Pedro Barusco, que era gerente da Petrobras e devolveu à Lava Jato uns R$ 200 milhões, sofre mais uma semana. Em 31 de dezembro, fica livre da tornozeleira. A partir de março, estará livre de vez, sem restrição. Diz o Espaço Vital que, se quiser viajar ao Exterior, tudo bem, sem problemas, tem cacife. E completa: "Já tem gente pensando que o crime compensa".

Cada caso é (1) caso
Eduardo Cunha tentou, mas falhou: o STF negou-lhe habeas corpus. Se desse, não faria diferença: há outras ordens de prisão no caminho.

Cada caso é (2) caso
Job Brandão teve a prisão revogada a pedido da procuradora-geral Raquel Dodge. Nem ela nem o ministro Edson Fachin têm dúvidas sobre o papel de Job no esquema; mas a liberdade fazia parte da delação premiada.

Cada caso é (3) caso
O caso de Gustavo Pedreira do Couto Ferraz é igualzinho ao de Job: ambos funcionários de confiança, felizes em ajudar os chefes, talvez levando um pedacinho. Ambos fizeram delação. Por que um já está livre e o outro não? A ladroeira já custou a Gustavo cinco meses de domiciliar!

Cada caso é (4) caso
Nestor Cerveró fez tudo o que se sabe, talvez alguma coisa de que não se saiba, contou muito, foi alvo de uma tentativa de fuga do país —que, para muitos, seria uma maneira de tirá-lo da condição de arquivo vivo. Ficou nove meses com tornozeleiras, em sua casa — uma bela casa, aliás. E a promessa judicial, ao que tudo indica, será cumprida na íntegra.

Cada caso é (5) caso
Nem todas as promessas judiciais são cumpridas conforme entendidas pelos delatores. O caso mais interessante foi o de Joesley. Criou problemas imensos para Temer e saiu sem qualquer punição visível, como herói: barco de alto luxo levado para os EUA, declarações do tipo "nóis num vai sê preso", e acabaram dando margem a investigações que envolveram procuradores e levaram à suspensão das promessas. Está preso.

Cada caso é (6) caso
Fernando Baiano e Pedro Barusco seguiram a regra do jogo, cumpriram penas beeeeem suaves, e estão com data marcada para a liberdade.

Tucanudos não se beijam
A roda dos candidatos ainda vai girar muito. Como esta coluna antecipou, Luciano Huck não foi candidato. Para ele, seria interessante avaliar a repercussão de uma candidatura; candidatar-se é outra coisa. João Dória, se sair, não será a presidente —e, se sair, terá de convencer o patrono da candidatura de que ele é confiável. Alckmin, hoje, é o candidato do PSDB. Mas tem, contra ele, Tasso —que gostaria de ser—, Aécio, Serra —quer perder até aprender. E agora apareceu a esquerda tucana, que quer se reunir com PSOL, PSTU, PT —e, pior, quer que acreditemos nisso.

Nomes possíveis
Ainda falta muito para a eleição, mas ainda há Henrique Meirelles, João Amoêdo —que fará campanha fortemente liberal—, a eterna Marina Cintra, que até hoje sempre foi destruída no caminho, mas que um dia pode acertar o passo, algum poste indicado por Lula —que, se Lula estiver preso, ou impedido legalmente de se candidatar, ganha ainda mais força.

Até Requião
O senador Roberto Requião, do PMDB paranaense, é improvável. Mas tem até slogan, vindo das velhas campanhas de Getúlio: "Condenação absurda de dona Marisa, massacre de direitos de trabalhadores, entrega de nosso petróleo, tentativa de humilhar Lula, não apenas condená-lo. Lembram Getúlio? Bota o retrato do velho outra vez, bota no mesmo lugar. Consequência lógica! Outra vez!"

SINAL ANALÓGICO

Implantação da TV digital é adiada

O Grupo de Implantação da TV Digital (Gired) decidiu na manhã de terça-feira, 28, que a data de desligamento do sinal analógico na cidade de Campinas e região será no dia 17 de janeiro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O desligamento do sinal analógico na região de Campinas, que estava marcado para quarta-feira, 29, tem nova data. É o dia 17 de janeiro de 2018. A decisão foi tomada em uma reunião na manhã de terça, 28, em Brasília (DF), na sede da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pelo Grupo de Implantação da TV Digital (Gired), responsável pela implantação do sinal digital em todo o país.

O grupo, que é formado por emissoras de televisão, empresas de telefonia e representantes do governo, fez pesquisas em cada região que o sinal analógico será desligado para saber se a população já estava adaptada à novidade.

As pesquisas Ibope realizadas nas cinco regiões do interior paulista —Campinas, Franca, Ribeirão Preto, Santos e Vale do Paraíba—, entre os dias 13 e 25 de novembro, apontaram os seguintes índices de digitalização das residências: 89% em Santos; 88% em Campinas; 88% no Vale do Paraíba; 84% em Ribeirão Preto; e 80% em Franca. Isso significa que nenhuma das regiões do estado de São Paulo conseguiu atingir o percentual mínimo de 90% dos domicílios preparados para receber o sinal digital. O índice é condição para encerramento das transmissões analógicas de TV, conforme estabelece portaria do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Em Espírito Santo do Pinhal —uma das 84 cidades da região de Campinas— já operam em sinal digital 7 emissoras: 10.1, TVCultura; 10.2, Univesp; 10.3, Multicultura; 12.1, EPTV; 13.1, Record TV; 30.1, SBT; e 32.1, Rede Vida. Os canais analógicos que devem continuar ligados até 17 de janeiro são: 21, TVMix; 29, SBT; 41, EPTV; 44, APTV; 46, Record; e 52, Band. A Band digital, segundo informação do diretor Ricardo Anacleto Marchi Pereira, do Planejamento Urbano, está em fase de instalação. "Houve atraso de entrega do equipamento e provavelmente as imagens da Band estarão disponíveis na primeira quinzena de dezembro."

DIGITALIZAÇÃO

A digitalização da TV aberta permitirá que os telespectadores assistam aos seus programas com maior qualidade de som e imagem, além de trazer outras vantagens, como suporte à recepção móvel, multiprogramação e interatividade.

Com o desligamento do sinal analógico, haverá a liberação da faixa de 700 MHz, atualmente ocupada por canais de TV aberta em tecnologia analógica. Essa radiofrequência será utilizada para ampliar a disponibilidade do serviço de telefonia e internet de quarta geração (4G LTE) no Brasil.

REPRODUÇÃO

Kits
A distribuição de kits de conversores digitais para as famílias beneficiárias de programas sociais do governo federal também continua nas cidades do interior de São Paulo.

CAMPANHA

Árvore Solidária está em pleno vapor nas agências Sicredi

Todas as agências da cooperativa no Centro-Leste Paulista já estão recebendo doações. No município a agência está arrecadando mantimentos para doar ao Instituto Bezerra de Menezes, administrado pela Associação Espirita Vicente de Paula

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Durante o mês de dezembro as equipes de todas as agências da instituição financeira cooperativa Sicredi União PR-SP estão envolvidas com a 7ª edição da Campanha de Natal Árvore Solidária. A iniciativa conta com a colaboração de associados e de toda a comunidade, que doam alimentos, produtos de higiene e de limpeza, brinquedos, entre outros.

As doações são depositadas na Árvore Solidária, que decora o hall de cada agência. Ao final da campanha, em dezembro, cerca de 80 entidades de assistência social receberão os produtos. Até o momento, apenas Mogi Guaçu já arrecadou mais de 10 mil kg de alimentos e, por isso, é o destaque da campanha.

"Geralmente o maior volume de arrecadação é de alimentos por conta do período natalino", destaca a assessora de programas sociais da Sicredi União, Gisely Almeida. Na agência de Rio Claro, os associados estão colaborando para duas instituições do município, o Abrigo da Velhice São Vicente de Paulo e o Lar Bethel.

Já em Piracicaba os mantimentos irão para o Núcleo de Promoção Social (Nuprom), entidade que oferece assistência social e educativa a pessoas com tuberculose e seus familiares. O Nuprom é o único projeto com essa finalidade existente ainda hoje no Estado de São Paulo.

Em Espírito Santo do Pinhal, a agência está arrecadando alimentos para doar ao Instituto Bezerra de Menezes, administrado pela Associação Espirita Vicente de Paula.

Há, porém, agências que optam por produtos de higiene pessoal e limpeza, como a de Araras optou por fraldas geriátricas que serão destinadas para o Asilo Nossa Senhora do Patrocínio. Mococa também optou por arrecadar produto de limpeza. Tudo o que for angariado será destinado para a instituição filantrópica Artesanato Centro de Desenvolvimento Social, que cuida de 400 crianças carentes.

Em parceria com a Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente (ICA), entidade que realiza projetos complementares aos da educação formal, a agência de Mogi Mirim está arrecadando panetones.

Em Vargem Grande do Sul serão arrecadados alimentos, que terão como destino a Associação Setembro. Recém-criada, essa nova instituição surgiu com o objetivo inicial amparar o Hospital de Caridade.

Aguaí está arrecadando produtos de limpeza e higiene para o Lar da Criança de Aguaí e União Aguaiana de Proteção aos Animais (UAPA).

A campanha Árvore Solidária é realizada em todas as agências Sicredi União. Desde que foi iniciada, já arrecadou mais de 130 toneladas de alimentos, 8,2 mil produtos de higiene e limpeza e 2 mil brinquedos, beneficiando cerca de 250 entidades. Interessados em colaborar podem procurar a agência de sua cidade para obter mais informações.

Santa Cecília

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Dia 22 de novembro foi comemorado o dia de santa Cecília, padroeira dos músicos. Apesar dos meus parcos conhecimentos sobre hagiografia, sempre soube dessa responsabilidade da santa. Minha mãe nasceu em 22 de novembro e foi batizada Cecília em homenagem à santa do dia. Seus aniversários ficaram marcados em minha memória pela presença da Corporação Musical Santa Cecília, a banda da cidade, que era convidada para jantar em casa após a apresentação que realizavam em louvor à padroeira no coreto da praça.

Em casa, depois da refeição, eles sempre sacavam os instrumentos e tocavam algumas músicas. Eu me lembro de minha curiosidade em relação àqueles enigmáticos apetrechos e os sons que eles produziam. Não que eles fossem estranhos ou diferentes, é que não tínhamos em casa nenhum instrumento musical. Minha mãe gostava de música, e tinha a mentalidade aberta, ouvíamos desde música caipira até rock. Ela não tocava, mas gostava de cantar. Meu pai, apesar de convidar a banda para a festança de aniversário, não manifestava qualquer preferência ou gosto musical. Nunca o ouvi cantar, assobiar ou prestar atenção a qualquer música.

Quanto a mim, a padroeira houve por bem dotar-me de um imenso apreço pela música e de uma total incapacidade de aprender teoria ou prática musical. Nunca consegui entender a mecânica da música, nem aprender os rudimentos de qualquer instrumento —embora tenha participado de um grupo que tirou segundo lugar num festival, tocando escaleta; é uma boa história para outra oportunidade.

> Quanto a mim, a padroeira houve por bem dotar-me de um imenso apreço pela música e de uma total incapacidade de aprender teoria ou prática musical

Por isso, dediquei-me com afinco ao trabalho de ouvinte, incentivado pelo gosto eclético de minha mãe. Comecei pelos discos de casa, que iam dos grandes cantores populares das décadas de 40 e 50 a big bands americanas e raridades como Trigêmeos Vocalistas, por exemplo. Daí para o rock foi um pulinho, afinal, estávamos no fim dos anos 60, e a revolução do Festival de Woodstock me pegou em cheio. No final do ensino médio e durante a faculdade, virei completamente para a MPB, que estava em sua fase mais rica e criativa, por conta de uma safra inigualável de compositores-intérpretes e da necessidade de driblar a censura.

Depois de casado, descobri a música clássica e misturei tudo. Minhas playlists parecem um tipo de frankenstein musical: tem MPB, rock clássico, pop, regional, world music —que é tão-somente música regional estrangeira—, trechos de ópera, clássicas, boleros, brega, rock progressivo —principalmente—, standards americanos, big bands, europeus e um longo etc...

Acho que não me saí tão mal como devoto de santa Cecília, não é?

RECURSOS

Prefeito se encontra com o deputado estadual Campos Machado

O encontro aconteceu em São João da Boa Vista, na quinta-feira, 30. Na ocasião, ele reuniu-se também com o presidente do FID

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quinta-feira, 30, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve em São João da Boa Vista, no Encontro Regional do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Na oportunidade, ele reuniu-se com o deputado estadual Campos Machado e com o presidente do Fundo de Interesses Difusos (FID) e secretário adjunto da Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo, Dr. Luiz Souto Madureira, e fez referência a eles sobre o acompanhamento das publicações oficiais e a sanção do governador Geraldo Alckmin que torna Espírito Santo do Pinhal a Capital Estadual do Café. O projeto é de autoria do próprio deputado. O prefeito também solicitou apoio para a reforma do prédio da biblioteca e museu municipal, Dr. Abelardo César, no valor de R$ 1 milhão, além de recursos para recapeamento na cidade.

DIVULGAÇÃO

Sergio Del Bianchi Jr. e Campos Machado

CAPACITAÇÃO

Pedagoga ministra palestra a professoras da rede municipal de ensino

Andréa Patapoff Dal Coletto abordou o tema Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que deverá, até o final de 2017, ser homologado pelo MEC

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Departamento Municipal de Educação viabilizou uma capacitação em serviço a todos os profissionais da Educação na noite do último dia 29, no Cine Theatro Avenida, por meio de palestra proferida pela pedagoga dra. Andréa Patapoff Dal Coletto, que discorreu sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que deverá, até o final de 2017, ser homologado pelo MEC e implantado em janeiro de 2018 nas redes de ensino públicas e particulares de todo o país.

A Base Nacional Comum Curricular é uma das estratégias estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) com a finalidade de renovar a Educação Básica, se constituindo em um instrumento para a promoção da equidade na busca da construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

A Dra. Andréa Patapoff foi especialmente escolhida para apresentar o documento por ter participado ativamente como redatora da Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil, juntamente com o MEC.

READEQUAÇÃO

Cozinha da Emeb Gilberto Leite Vieira será readequada

A reivindicação é antiga. Roque Gomes Filho, diretor de Obras, mediu o local para elaborar um projeto

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior, acompanhado do vereador Jhonny Laurindo, da diretora de Educação, Marilda Miglinski, e do diretor de Obras, Roque Gomes Filho, estiveram na Emeb Gilberto Leite Vieira, na Vila São Pedro, na terça-feira, 28. Na ocasião, eles conferiam as condições da cozinha da instituição escolar, que é pequena e abafada, o que dificulta o trabalho das merendeiras. Elas também têm que se deslocar com as panelas pelo corredor e se dirigir até outra sala onde funciona o refeitório. "O local é inadequado e precisa ser melhorado para uma melhor condição de trabalho das servidoras e para oferecer qualidade às crianças. É uma reivindicação que vem de várias gestões e, até agora, nada foi feito", ressaltou Jhonny.

Na última visita, o diretor de Obras mediu o local e disse que montará um projeto. A ideia é que a cozinha mude para uma sala ao lado do refeitório, onde também será feito um 'passa prato', para facilitar o trabalho das merendeiras. "Essa é uma demanda que vem se arrastando há anos e é de suma importância para a escola. Fica firmado o nosso compromisso de executar essa obra. Em 2018, a Emeb Gilberto Leite Vieira terá uma nova cozinha, mais ampla e arejada", finalizou o prefeito.

ROÇA SEGURA

Produtora rural entrega Projeto Roça Segura ao prefeito

DIVULGAÇÃO

Projeto Roça Segura foi entregue formalmente ao prefeito Del Bianchi Jr.

Projeto Roça Segura tem por objetivo propor sugestões de segurança efetiva na zona rural, já que as casas são distantes entre si, a comunicação é prejudicada pela ausência de sinal de internet e o contato telefônico é falho

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A produtora rural e agrônoma Andréa Squilace de Carvalho usou o gabinete do prefeito para apresentar seu Projeto Roça Segura, que tem por objetivo propor sugestões de segurança efetiva na zona rural, já que as casas são distantes entre si, a comunicação é prejudicada pela ausência de sinal de internet e o contato telefônico é falho.

Segundo ela, instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos e de sirenes nas propriedades rurais, formação de grupo no WhatsApp para a troca rápida de informações e patrulhamento rural efetivo e mais constante são alguns mecanismos que podem ajudar a aumentar a segurança de quem trabalha e vive na zona rural, criar uma rede de segurança solidária, dificultar a ação de assaltantes e conter o êxodo rural devido à insegurança.

Após e durante a apresentação houve várias intervenções dos presentes. Ao final de sua apresentação com a ajuda de um Datashow, Andréa entregou uma cópia do projeto ao prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

No encerramento, o prefeito indicou o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente para interagir com a autora do projeto, Andréa Squilace de Carvalho, solicitando ao diretor Euzebio Beli a indicação de "um funcionário específico para tal mister".

Cópias do projeto já foram entregues ao secretário estadual de Agricultura, Arnaldo Jardim, ao Conselho Municipal de Segurança (Conseg), ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, ao Conselho Municipal de Turismo (Comtur), ao Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, ao Departamento de Desenvolvimento Econômico, ao Sindicato Rural, ao Portal da Cidadania e à Câmara.

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 535 – VILA DA FACULDADE. REF. CO025. Sala com 15 metros e banheiro.

AVENIDA WASHINGTON LUIZ, Nº 913 – MATADOURO. REF. CO023. Estacionamento, salão, lavabo, 2 banheiros e cozinha.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO026. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

RUA ULHOA CINTRA, Nº 559 – CENTRO, MOGU MIRIM, SP. REF. CO032. Ponto comercial com 500 m².

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 - CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, escritório e banheiro.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA JANUARIO NICOLELA NETO, Nº 350 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA073. Garagem, sala, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, banheiro, lavabo, copa, cozinha, lavanderia, cômodo nos fundos e banheiro.

RUA PROFESSORA NILZA DE BARROS QUEIROZ, Nº 100 – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA074. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia, churrasqueira e quintal.

RUA TIRADENTES, Nº 281 – CENTRO. REF. CA078. Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 95 A – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA081. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA JOSÉ PERES, Nº 51 – CENTRO. REF. CA021. 2 garagens, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cômodo e banheiro nos fundos.

VENDAS

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

CASA – CENTRO. CA193. Garagem para dois carros, varanda, sala de estar, escritório com lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, cômodo externo, banheiro e quintal.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0343) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 2 Dorm., Sala, cozinha, Banheiro, Área de serviço, garagem e quintal. R$ 230.000,00

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 suíte), Sala, cozinha, Wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 Suíte), Sala, cozinha c/ armário, banheiro, área serviço c/ armário, entrada p/ carro c/ portão eletrônico e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – CASA – 2 Dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

Jardim São Manoel – A partir de **R$ 45.000,00** (C/ 10% de entrada em 3x e o restante em até 120 meses).

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 m²

TE0107 – Caminho do Sol – 375 m²

TE0093 – Jardim Universitário – 325 m²

T-0172 – Pq. Nações – 250 m²

TE0087 – Agreste – 1.880 m²

TE0062 – Agreste – 2.216 m²

TE0063 – Agreste – 2.275 m²

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

FOME

O homem que tem fome é um homem irritado. É exatamente isto. No mundo em que vivemos o grande mal ainda é a fome, talvez o maior mal. Apesar das super safras orgulhosamente anunciadas pelos meios de comunicação, e cada dia que passa, os produtores usam toda a tecnologia a seu favor, mesmo assim, continuamos com o problema da fome. Sabemos nós também, que há uma fome espiritual, ela existe e é causadora de muitos desengonos. É impossível o homem ter paz interior sem a paz espiritual. Jesus além de anunciar a fome nos últimos dias, Ele nos afirma, que aquele que beber da água que Ele oferecer jamais terá sede. Ele é o pão da vida, o pão que desceu do céu. Esta busca espiritual oferecida a todos pelo nosso Deus é inigualável. Deus conhece as nossas necessidades, e esquadrinha os nossos pensamentos. Devemos buscá-Lo enquanto se pode achar, enquanto Ele está perto. Jesus é a única porta verdadeira, a videira verdadeira, o pão que sacia nossa fome espiritual. E, por certo, você terá descanso em sua vida e terá a paz desejada. Em Cristo Jesus, recebemos esta paz que excede todo entendimento. "Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne." João 6:50-51. Leia a Bíblia. A paz.

PAULO ELIAS RAMON – I P I

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

COMUNICADOS

CASA NA PRAIA
Aluga-se casa localizada em Praia Grande - Ubatuba a 100 metros da praia, com acomodações para 10 pessoas. Interessados, tratar pelo telefone:
(19) 3651-2646.

AMIGOS DO PAULINHO LOLÔ

Paulinho Lolô está enfermo e precisa de fraldas geriátricas tamanho M.

Quem puder ajudar, pode levar na Pinhal Rádio Clube ou entrar em contato pelo cel. (19) 99713-5150 do Cesinha Promoções, que irá buscar.

Desde já o Paulinho Lolô, família e amigos agradecem a todos pela colaboração.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**EVERTON GOMES DA SILVA**	NOME	**ANGELICA APARECIDA PEREIRA**
NATURAL	PASSIRA – PE	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/11/1997	NASCIMENTO	16/11/1992
PAI	ALUISIO GOMES DA SILVA	PAI	JOSÉ CARLOS PEREIRA
MÃE	JOSILENE MARIA DA SILVA	MÃE	MARTA APARECIDA DOS SANTOS PEREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OFFICE BOY	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	SÍTIO CACHOEIRINHA, BAIRRO ALBERTÃO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ CLAUDIO ALMAGRO, 85, PARQUE DAS NAÇÕES

NOME	**CARLOS AUGUSTO BELANTANI**	NOME	**ADRIELLI BEARARI DEL GIUDICE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SERRA NEGRA – SP
NASCIMENTO	26/10/1991	NASCIMENTO	1/11/1995
PAI	ANTONIO CARLOS BELANTANI	PAI	CLAUDEMIR APARECIDO DEL GIUDICE
MÃE	MARIA SUELI DE MORAES BELANTANI	MÃE	CARINA DE OLIVEIRA BEARARI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ARMADOR DE FERRAGENS	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS, 20, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS, 20, VILA SÃO PEDRO

NOME	**MATEUS BORGES DA SILVA**	NOME	**ANA LÚCIA PACHECO DE ALMEIDA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	CAMPINAS – SP
NASCIMENTO	19/1/1987	NASCIMENTO	9/8/1985
PAI	MAURO BORGES DA SILVA	PAI	JOSÉ PACHECO DE ALMEIDA
MÃE	SUELI DE FARIAS SILVA	MÃE	ZÉLIA DE FÁTIMA BRUNO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ALMOXARIFE	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA FELIPO DE FELIPE, 75, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA FELIPO DE FELIPE, 75, VILA SÃO PEDRO

NOME	**ROBSON FERNANDES DE SOUZA**	NOME	**JEYSIANE DE OLIVEIRA**
NATURAL	PINDAÍ – BA	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/12/1982	NASCIMENTO	27/5/1994
PAI	ALTAIR FERNANDES DE SOUZA	PAI	IZAIAS DE OLIVEIRA
MÃE	CONCEIÇÃO MARIA DE SOUZA	MÃE	REGIANE DE LIMA OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	BORRACHEIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA OSVALDO MANFRINI, 377, VILA CENTENÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA OSVALDO MANFRINI, 377, VILA CENTENÁRIO

NOME	**ANGELO GUERINO BIANCHI**	NOME	**ANDREA CRISTINA ROSA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	9/2/1975	NASCIMENTO	16/4/1976
PAI	ALUIZIO BIANCHI	PAI	WALDOMIRO ROSA
MÃE	MAFALDA RAGAZZO BIANCHI	MÃE	MARIA APARECIDA TEIXEIRA ROSA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	SÍTIO BOA ESPERANÇA, BAIRRO SANTA LUZIA	RESIDÊNCIA	SÍTIO BOA ESPERANÇA, BAIRRO SANTA LUZIA

NOME	**MARCOS PAULO FIRMINO**	NOME	**TALITA CAROLINA MISTIERI FERREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/10/1990	NASCIMENTO	6/6/1991
PAI	NELSON FIRMINO	PAI	JOSÉ BENEDITO FERREIRA
MÃE	ADELAIDE DE OLIVEIRA FIRMINO	MÃE	ANDREIA CAROLINA MISTIERI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PADEIRO	PROFISSÃO	AUTÔNOMA
RESIDÊNCIA	RUA MANOEL MIRANDA JÚNIOR, 290, JARDIM PEDRO CORSI	RESIDÊNCIA	RUA MANOEL MIRANDA JÚNIOR, 290, JARDIM PEDRO CORSI

NOME	**LUIZ GUSTAVO DE REZENDE LOPES**	NOME	**THALIA DA SILVA MOREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	19/11/1994	NASCIMENTO	2/7/1997
PAI	CELSO HENRIQUE XININI LOPES	PAI	REGINALDO MOREIRA
MÃE	LEILA COUTINHO DE REZENDE LOPES	MÃE	PATRICIA FERREIRA DA SILVA MOREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA BRUNO ZABEL, 335, BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ – SC	RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO PASCHOAL SCANAPIECO, 100, VILAGE DAS ROSAS

NOME	**DANIEL SARCINELLI**	NOME	**AMANDA FERREIRA NOVENTA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	29/10/1982	NASCIMENTO	31/5/1983
PAI	OSCAR SARCINELLI NETO	PAI	DELCIO TITO NOVENTA
MÃE	ROSANA MARIA TEODORO SARCINELLI	MÃE	TAMARA AURORA BARTHOLOMEI FERREIRA TITO NOVENTA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	AVENIDA HÉLIO VERGUEIRO LEITE, 320, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	AVENIDA HÉLIO VERGUEIRO LEITE, 320, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**MARCELO BATISTA JÚNIOR**	NOME	**JACQUELINE BARBOSA DE SOUZA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	6/7/1998	NASCIMENTO	25/4/1999
PAI	MARCELO BATISTA	PAI	LUIS CARLOS ROBERTO DE SOUZA
MÃE	LUZIA DE OLIVEIRA BATISTA	MÃE	ANDREA BARBOSA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CALHEIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA RUI BARBOSA, 34, VILA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RESIDÊNCIA	RUA RUI BARBOSA, 34, VILA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

FALECIMENTOS

MARIA EUNICE DE MELO GARCIA, dia 24/11, aos 65 anos, viúva de João Garcia. Parque das Acácias.

QUERILIO STEFANO, dia 24/11, aos 90 anos, casado com Dirce dos Santos. Cemitério Municipal.

MARIA LUCIA PEREIRA DA COSTA, dia 25/11, aos 61 anos, casada com Adilson Garuti. Parque das Acácias.

MARIA PARECIDA HENRIQUE, dia 26/11, aos 80 anos, divorciada, filha de Benedito Henrique e Jovina Pacífico. Cemitério Municipal.

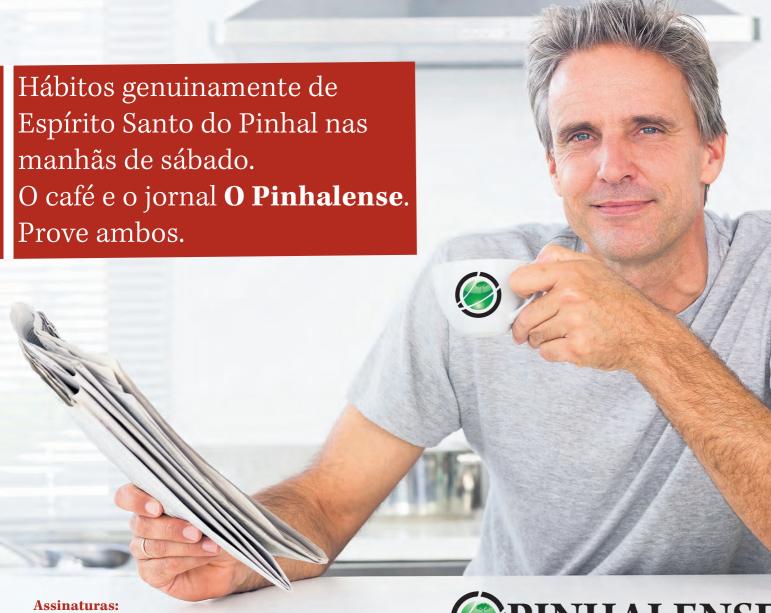
JOÃO SALVADOR, dia 27/11, aos 66 anos, viúvo de Maria José Batista Salvador. Parque das Acácias.

JOSÉ CARLOS GENARI, dia 28/11, aos 63 anos, divorciado, filho de José Genari e Maria Aparecida Genari. Cemitério Municipal.

JOSÉ DO CARMO ASSI, dia 28/11, aos 53 anos, casado com Roseli Cassiano Assi. Cemitério Municipal.

JERRY JOSÉ ALVES, dia 29/11, aos 63 anos, solteiro, filho de Salustiano Alves e Maria Auxiliadora de Jesus. Parque das Acácias.

MARIA PARECIDA HENRIQUE, dia 30/11, aos 51 anos, solteira, filha de Paulo Vilas Boas e Aparecida Munhoz Vilas Boas. Cemitério Municipal.

JOSÉ DO CARMO ASSI, dia 30/11, aos 62 anos, casado com Aparecida Alexandre de Paula. Parque das Acácias.

O segredo de Amando José Vergado 2

JOSÉ CARLOS
TARTAGLIA

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Esta é uma ficção baseada em estórias ouvidas na rua Barão.

Arrematando o segredo. Quando foi comprar um Melhoral para a dor de cabeça de dona Zezinha, comentou com o farmacêutico Nicola, um fofoqueiro, que bastava colocar o comprimido na boca da esposa para curar a dor. Perguntou, então, se na farmácia não tinha um comprimido com uma linha de forma a recuperá-lo assim que o mal-estar passasse. Foi o bastante para virar piada no bar Pauliceia e motivo de gargalhadas por toda cidade. Amando José adorava trajar terno de linho branco, assim todo dia saia de seu palacete com seu indefectível terno de linho branco. Diziam, no bar do Adonis, que só tinha um terno e que raramente trocava suas roupas de baixo ou lavava o terno.

O casal Amado José e dona Zezinha tiveram cinco filhos. Duas meninas morreram antes de completar dois anos. Sobreviveram José Amando, Antonio José e Manuel Antonio, entretanto, os filhos padeciam de doenças que os médicos diagnosticaram como problemas da consanguinidade dos pais, primos de primeiro grau.

José Amando e Antonio José morreram logo depois de completar dezoito anos com graves problemas cardíacos. Manuel Antonio sobreviveu mais tempo.

Enrico Mercuccio, filho de italianos, era o feitor das fazendas de Amando José e dona Zezinha. Enrico era um trabalhador de primeira linha, nos eitos de café ninguém conseguia seguir seu ritmo na enxada, e gritava com os empregados e colonos em italiano: maledeto, porca miséria, vaffanculo, pazzo manja merda, e assim botava todo mundo no trabalho pesado dos cafezais. Cuidava das fazendas como se fosse o dono delas. Tudo funcionava muito bem. Enrico morava numa casinha com dois quartos junto com mulher e cinco filhos homens e uma mocinha, Domenica. A italianinha, a joia do pai, era bonita, alourada, olhos verdes, estudava para ser professora e na cidade frequentava os bailes e festas. Manuel Antonio além de muito tímido, tinha certa deficiência cognitiva, apenas conseguiu terminar o colegial e era pouco sociável. Como era dono de tudo, seus irmãos já haviam morrido, achou que poderia ser dono de Domenica e, vagarosamente, iniciou uma aproximação. A italianinha educadamente aceitou as conversas do patrãozinho. O pai Enrico estimulou, pois poderia ser um ótimo futuro para a filha. Amando José, entretanto, queria que o filho casasse com Maria Júlia, parente próxima dos Almenara, e rica fazendeira. Manuel Antonio, porém, se apaixonou por Domenica e se rebelou dizendo que queria casar com a filha do feitor. Amando José decidiu dar tempo ao tempo. Porém, dona Zezinha, sempre doente, teve um acidente vascular cerebral e faleceu. Mais tempo ao tempo. Domenica agora já era professora e trabalhava na escola da fazenda. Alguns meses depois chegou a vez de Amando José partir. Um enfarte fulminante o impediu de casar o filho com Maria Júlia. Um ano depois, em 1960, Manuel Antonio casou com Domenica, sem muitas pompas e festas, mas com as bênçãos de Enrico Mercuccio. Domenica se instalou no palacete e o pai de feitor se tornou, na prática, o dono dos cafezais. Dois anos depois Manuel Antonio também se foi devido a complicações cardíacas e neurológicas e não deixou filhos. A família Mercuccio se tornou assim proprietária, por herança, das fazendas dos Almenara Vergado. No início encontraram certa dificuldade para vender seu café e tiveram que enfrentar muitos preconceitos. Venderam a empresa exportadora e, devagar, passaram a viver como gente rica. Dez anos depois aconteceu um problema nas instalações hidráulicas do palacete. Os pedreiros tiveram que quebrar paredes no porão para reparar vazamentos e trocar equipamentos. Quebrando paredes descobriram um armário de alvenaria e nele um imenso cofre de aço. Domenica procurou nos documentos e caixas e encontrou o segredo e a chave do cofre. Quando, junto com o pai, abriu o cofre descobriu uma fortuna em ouro e joias. Mais de trezentos quilos em barras de ouro e vários colares, pulseiras, anéis, brincos tudo em ouro e pedrarias, essa era a versão relatada no bar Pauliceia e pela cidade toda. Amando José era realmente um homem que transpirava contradição. Era podre de rico tinha bom gosto e avareza ao mesmo tempo. O certo é que a fortuna dos Almenara Vergado e a verdade sobre o segredo do conteúdo do cofre ficaram com a professora Domenica, que permaneceu viúva, e com a família Mercuccio. É o que conta a estória...

Mais de trezentos quilos em barras de ouro e vários colares, pulseiras, anéis e brincos, tudo em ouro e pedrarias, essa era a versão relatada no bar Pauliceia e pela cidade toda

---

PARADA DE NATAL

Parque D. Pedro Shopping dá início ao espetáculo O fabuloso circo de Natal

Parada de Natal acontece até o final do mês de dezembro; desfile, dança, malabarismo e apresentação de lira fazem parte do show gratuito

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Desde ontem, 1º, a magia da Parada de Natal toma conta do Parque D. Pedro Shopping. Parte da decoração natalina deixa a passarela sobre a praça de alimentação dando início ao novo espetáculo: O fabuloso circo de Natal. O desfile começa às 20h, no anel de Águas, e prossegue com show nas escadarias da praça de alimentação.

Inspirada no circo, antiga arte que atrai a atenção de muitos espectadores mesmo com o advento da tecnologia, o espetáculo traz a Caixa Mágica, Show de Marionetes, Homem Bala, Bumbo e Banda do Circo, bonecos animatrônicos. A música, composta com exclusividade para o Parque D. Pedro Shopping, dá o tom lúdico às apresentações.

A história, que remete ao conceito do circo vintage, sem perder a característica natalina, recria o desfile dos artistas pelas ruas da cidade anunciando a chegada da atração e convidando o público para o espetáculo. Os adereços e figurinos, coloridos e ricos em detalhes, materializam o ambiente como a ala dos doces, palhaços, artistas e contorcionistas.

Ao término da Parada, as escadarias da praça de alimentação se transformam em arquibancadas e os artistas protagonizam um show, incluindo acrobacias aéreas e de solo. A duração é de 60 minutos e apresentação de terça a domingo, às 20h. No total, 38 artistas —bailarinos, atores e malabaristas— participam dos espetáculos de Natal.

SERVIÇO

Quando: de 1º a 23 de dezembro, às 20h, de terça a domingo
Onde: na Ala das Águas e escadarias da praça de alimentação
Duração: aproximadamente 60 minutos.
Valor: gratuito

DIVULGAÇÃO

CADASTRO RESERVA

Prefeitura de São João abre inscrições para três áreas

Interessados devem se inscrever no site www.ipefae.org.br até o dia 28 de dezembro. A prova objetiva está programada para o dia 4 de fevereiro em local a ser definido

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A partir de segunda-feira 4, estarão abertas as inscrições para o novo concurso público da prefeitura de São João da Boa Vista, destinado à formação de cadastro reserva para os cargos de cozinheiro, preparador esportivo e procurador.

Interessados devem se inscrever no site www.ipefae.org.br até o dia 28 de dezembro. A prova objetiva está programada para o dia 4 de fevereiro em local a ser definido pelo Instituto de Pesquisas Econômicas (Ipefae), responsável pelo concurso.

O valor da inscrição para o cargo de cozinheiro é de R$ 22, enquanto que para os cargos de preparador físico e procurador, a taxa é de R$ 45. Para todas as funções, a jornada de trabalho é de 40 horas.

Com exigência do ensino fundamental completo, o cargo de cozinheiro tem os vencimentos mensais de R$ 1.586,27, incluindo parcela destacada e auxílio alimentação.

O requisito para ser preparador esportivo é a formação em curso superior de Educação Física ou estar graduando a partir do 3º semestre. O salário é de R$ 2.907,35.

Conforme o edital, para exercer o cargo de procurador são necessários o curso superior completo em Direito e o registro no Conselho competente do Estado de São Paulo. Neste caso, além da prova objetiva, os candidatos irão passar por avaliação prático-profissional na mesma data. O salário é de R$ 4.844,64. O Edital pode ser consultado no site da prefeitura: www.saojoao.sp.gov.br.

NOVA SISTEMÁTICA

Cheques de qualquer valor serão compensados em até um dia útil

Os bancos e a Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe) terão 180 dias para se adequar à nova sistemática

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A compensação de cheques de qualquer valor passará a ser feita em um dia útil, inclusive os de menos de R$ 300, cujo prazo atual é de dois dias úteis. A mudança está prevista na Circular 3.859, divulgada na segunda-feira 27 pelo Banco Central (BC), que altera a sistemática de compensação de cheques. Os bancos e a Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe) terão 180 dias para se adequar à nova sistemática.

Segundo o BC, com a redução da quantidade de cheques em circulação e o aumento da capacidade tecnológica para o seu processamento, a existência de mais de uma faixa de valores para compensação deixou de se necessária. Entre março de 2005 e outubro de 2017, o número de cheques processados mensalmente pela Compe caiu de 170 milhões para 42 milhões.

"A unificação da compensação, atualmente, segregada por faixas de valores, permitirá ganho de eficiência e redução de custos, operacionais e financeiros, para todo o sistema, em linha com a agenda BC+ [medidas para tornar o crédito mais barato, aumentar a educação financeira, modernizar a legislação e tornar o sistema financeiro mais eficiente]. As alterações seguem o esforço do BC de aprimorar os vários instrumentos de pagamentos, tornando-os mais seguros e eficientes para o usuário", informou o representante do banco.

A fala dos pinhais novamente fora do lugar

JOSÉ CLÁSTODE
MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC), é advogado especializado, com mestrado em direito agrário e analista de projetos pelas Faculdades de Direito e Economia da USP, administrador de empresas pela FGV-SP e licenciado em letras e pedagogia. Site: www.institutovoltaaocampo.org.br

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Na minha juventude era costume os jovens reunirem-se em pequenos grupos que tinham uma certa afinidade e que, por isso, estavam quase sempre juntos seja para comer, para beber, para jogar "snooker" no bar do Biga e até para paquerar, se bem que, neste caso, extrapolavam ao grupo e iam fazer programas "solo". A minha turma, ou melhor dizendo, a turma da qual eu fazia parte, como ilustram as fotos tinham como frequentadores assíduos Laurinho Mesquita; Paulo Klinger Costa (Giginho); Rafael Oríchio Neto (Yeyé); Gustavo Osório de Souza, filho do saudoso sr. Eduardo Ramos de Souza, da Coletoria; João Caetano Jannini, filho do também saudoso sr. Vicente, da Casa Brando; João Batista Teixeira (João Bolão); e este escrevinhador (Zezito) filho do seleiro e violinista, não menos saudoso Waldomiro Martelli. Para os curiosos, a menininha que está na primeira foto, no colo do João, é minha irmã Maria Alice (Iche). Mas as fotos e essas recordações suscitaram-me algumas lembranças que vou reproduzir para os mais velhos recordarem-se e para os mais jovens saberem quão a juventude é pura, antes de ser conspurcada pelo inexorável do tempo. Corria o ano de 1950, se não me falha a memória. As eleições aqui em Pinhal sempre eram capitaneadas por dois grandes grupos. Os do PSD (dos Costa) e os da UDN (pejorativamente chamado das elites). Meu pai, na ocasião tinha uma selaria que servia aos fazendeiros da região e assim guardava com eles uma boa amizade. Era, como não poderia deixar de ser, adepto da UDN, embora não tivesse nada de elitismo e eu; eu ia nas águas. E o meu amigo Paulo Klinger (Giginho), não preciso dizer, não só era adepto como era um dos Costa. Tínhamos, já naquela época, ideias políticas diametralmente opostas, inclusive como Pinhal, na época pioneira inconteste na baixa Mogiana, seria uma cidade líder da região. Era o que tínhamos em comum. Sonhos de como Pinhal seria líder de toda região. Na ocasião, salvo São João da Boa Vista que conosco emparelhava, as demais eram menos importantes, inclusive, pasmem, Mogi Guaçu. Obviamente eu devia estar errado porque em mais de uma oportunidade ele se tornou nosso prefeito e por mais de uma vez pode colocar em prática suas ideias. Dizem até que foi o melhor prefeito que Pinhal já teve. Mas nossas divergências conceituais não tisnavam, absolutamente, a nossa amizade e os fatos que vou narrar a seguir, comprovam isso. Naquele tempo o voto era chamado "de cabresto". Tanto é verdade que, em época de eleição, havia dois currais eleitorais. Um do pessoal da UDN que ficava na antiga Fábrica de Goiabada Floresta do dr. Paulino de Felipi, lá na baixada da Marquês do Herval. O outro curral, o do PSD, dos Costa, na rua Regente Feijó, em frente a antiga cadeia local, terreno e barracão onde a Construtora Antônio Costa guardava seus pertences. Pois bem, fui contratado pelo pessoal da UDN para transportar eleitores até o curral deles de onde teriam o devido encaminhamento. Embora com Carteira de Habilitação cheirando a nova, eu já dirigia há bastante tempo e tinha bastante prática. Então deram-me um Ford inglês par fazer o trabalho. Lá pelas duas horas da tarde verificou-se que estavam faltando cédulas e fui encarregado de ir busca-las em São João da Boa Vista que, embora cidade parelha a Pinhal em termos gerais de desenvolvimento, já ensaiava os primeiros passos em se tornar líder regional. Mas voltemos ao meu trabalho. Não tive dúvidas, peguei o carro e fui até o curral dos Costa convidar o meu amigo Giginho para irmos juntos a São João, já que lá fazíamos o colegial e Tiro de Guerra e tínhamos lá, também, nossas paqueras. Ele topou na hora, ainda mais que traria também algum material para a campanha deles. Quando voltei com o material fui recepcionado de maneira estranha. Agradeceram o meu trabalho, pagaram o que me era devido e me dispensaram. Na minha santa inocência não percebera que fizera algo errado. Ou melhor, não fizera, mas parecia ter feito. Assim, só muito tempo depois, em outra eleição, fiquei sabendo que eu fora um "traíra". Mas duas coisas advindas desse fato marcaram minha vida e acho até que me tornaram um pouco melhor. Primeiro: jamais dei curso a conclusões, fatos ou boatos aos quais não tenha tido conhecimento direto. Calo-me. É o melhor caminho. Segundo: nem tudo que parece ser, realmente é. Então, quando tenho dúvidas, ajo como no primeiro caso. Calo-me.

DADOS

Expectativa de vida do brasileiro é de 75,8 anos, aponta IBGE

Os dados constam da Tábua de Mortalidade de 2016 e foram divulgados ontem, 1º, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2015, a expectativa de vida no país era de 75,5 anos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em 76 anos, de 1940 a 2016, a expectativa de vida dos brasileiros ao nascer aumentou em mais de 30 anos e hoje é de 75,8 anos —um acréscimo de três meses e onze dias em relação a 2015. Os dados constam da Tábua de Mortalidade de 2016 e foram divulgados ontem, 1º, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2015, a expectativa de vida no país era de 75,5 anos.

Ao falar sobre a pesquisa, o pesquisador do IBGE, Fernando Albuquerque, disse que a partir de 1940, com a incorporação dos avanços da medicina às políticas de saúde pública, o país experimentou uma primeira fase de sua transição demográfica, caracterizada pelo início da queda das taxas de mortalidade.

Um pouco mais à frente, segundo ele, fatores como campanhas de vacinação em massa, atenção ao pré-natal, incentivo ao aleitamento materno, contratação de agentes comunitários de saúde e programas de nutrição infantil contribuíram para o aumento da expectativa de vida do brasileiro ao longo dos anos. De 1940 até 2016, o aumento foi de exatamente 30,3 anos.

Apesar desse crescimento contínuo na expectativa de vida, o Brasil ainda está abaixo de países como Japão, Itália, Cingapura e Suíça, que em 2015 tinham o indicador na faixa dos 83 anos. "No pós-guerra, começou a haver um intercâmbio muito grande entre os países. Os avanços em termos de programas de saúde pública e programas de saneamento que os países desenvolvidos já tinham alcançado foram transferidos para os menos desenvolvidos. Nesse instante é que começa a diminuir a mortalidade no Brasil", ressaltou Albuquerque.

Segundo o pesquisador, inicialmente, as grandes beneficiadas foram as crianças. "No Brasil, em 1940, de cada mil crianças nascidas vivas, 156 não atingiam o primeiro ano de vida. E, hoje em dia, estamos com uma mortalidade infantil de 13 por mil. Depois, a queda das taxas de mortalidade foi expandida para toda a população", ressaltou.

Expectativa por estado

A Tábua de Mortalidade 2016 constatou que, entre os estados brasileiros, Santa Catarina é o que apresenta a maior esperança de vida, com 79,1 anos; seguido do Espírito Santo (78,2 anos); Distrito Federal (78,1 anos); e São Paulo, estado onde a expectativa de vida é de 78,1 anos.

Ainda com indicadores superiores à média nacional, aparecem, pela ordem, o Rio Grande do Sul, onde a expectativa de vida ao nascer em 2016 era de 77,8 anos; Minas Gerais (77,2 anos); Paraná (77,1 anos); e Rio de Janeiro (76,2 anos).

No outro extremo, com as menores taxas de expectativas de vida, estão os estados do Maranhão, com 70,6 anos e do Piauí, com 71,1 anos. Os resultados da pesquisa são usados como um dos parâmetros para determinar o fator previdenciário, no cálculo das aposentadorias do Regime Geral de Previdência Social.

Mulheres vivem mais

Os dados da Tábua de Mortalidade 2016 constataram que mulheres vivem em média mais do que homens.

REPRODUÇÃO

Expectativa de vida no país ainda está abaixo de países como Japão, Itália, Cingapura e Suíça

Enquanto a expectativa de vida dos homens, em 2016, era de 72,9 anos, a das mulheres atingiu 79,4 anos.

"Esse comportamento nacional se repetiu em todos os estados, sendo que a maior diferença foi registrada em Alagoas, onde as mulheres vivem, em média, mais 9,5 anos do que os homens; em seguida, vem a Bahia (9,2 anos) e Sergipe (8,4 anos)", aponta o informe do IBGE.

Nos estados de Santa Catarina, Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais, a expectativa de vida das mulheres ultrapassou os 80 anos. Enquanto nos estados do Maranhão, Alagoas e Piauí, a expectativa de vida masculina foi de 66,9 anos, valor bem inferior à média nacional.

Albuquerque explica que "a diferença nas expectativas de vida entre homens e mulheres reflete os altos níveis de mortalidade, principalmente de jovens, por causas violentas, que incidem diretamente na esperança de vida ao nascer da população masculina". **AGÊNCIA BRASIL | ABr**

IRPF

Comissão aprova dedução no IR das despesas de idosos com remédio

Texto também permite deduzir gastos com cuidadores e casas de repouso para idosos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa aprovou proposta que amplia as possibilidades de dedução no Imposto de Renda da Pessoa Física das despesas com saúde, inclusive com remédios, óculos e próteses. O relator, deputado Marco Antônio Cabral (PMDB-RJ), apresentou parecer favorável ao Projeto de Lei 5854/13, do senador Paulo Paim (PT-RS).

O texto original previa que aposentados e pensionistas teriam o direito de deduzir do IR, na declaração anual, as despesas com medicamentos. Como a proposta tramita com 60 apensados, o relator optou por apresentar um substitutivo em que aproveitou a maior parte dos textos a fim de beneficiar principalmente os idosos.

Atualmente, conforme a legislação tributária federal (Lei 9.250/95), já é possível deduzir os pagamentos efetuados a médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e hospitais, bem como as despesas com exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias. O substitutivo acrescenta neste rol os gastos com cuidadores de idosos, casas de repouso para idosos e próteses auditivas.

O relator definiu ainda como dedutíveis no IR as despesas efetuadas na aquisição para uso próprio, com receita médica e nota fiscal, de medicamentos, óculos e lentes corretivas de problemas visuais e próteses auditivas a partir do mês em que o contribuinte completar 65 anos de idade, desde que o rendimento mensal tributável médio seja inferior a seis salários mínimos (hoje, R$ 5.622).

"Estamos aprovando, mesmo que parcialmente, todas as propostas que pretendem instituir dedução de medicamentos de modo geral, pois entendemos que, apesar de restringirmos o benefício aos idosos, parcela dos contribuintes que as propostas pretendem beneficiar será atendida", disse Marco Antônio Cabral.

Tramitação

A proposta, que tramita em caráter conclusivo, ainda será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

EVENTO

Noite de autógrafos na Villa

No espaço de arte e cultura do Hotel de Charme Villa do Poeta, na sexta-feira 8, das 19h às 22h, acontece noite de autógrafos dos livros Pingos nos is, O homem – da caverna ao infinito e A correspondência entre Monteiro Lobato e Lima Barreto

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta-feira, 8, no espaço de arte e cultura do Hotel de Charme Villa do Poeta, praça da Bandeira, 78, das 19h às 22h, acontece a noite de autógrafos dos livros Pingo nos is, de Ricardo Daunt de Campos Salles; O homem – da caverna ao infinito, de Marly Bartholomei; e A correspondência entre Monteiro Lobato e Lima Barreto, de Edgard Cavalheiro —uma versão refeita e ampliada da obra de Edgard, depois de 62 anos de seu lançamento, com posfácio de Silvio Tamaso D'Onofrio, pesquisador, escritor e professor.

FOTOS: CHICO RAMON

Ricardo Daunt

Política, vida e Pinhal

Pingo nos is, de Ricardo Daunt, é uma coletânea de crônicas escritas e publicadas nos jornais A Cidade, O Pinhalense e cartas enviadas e divulgadas no jornal O Estado de S.Paulo, que retratam o momento político, social e cultural do país e de Espírito Santo do Pinhal —entre 2006 a 2016. Ricardo, com seu agudo senso crítico, extraiu de suas publicações uma seleção de textos que "poderá elucidar os fatos que precisam ser analisados sob diferentes pontos de vista, para que não falte ao historiador nenhum detalhe que, por mais insignificante que possa parecer, poderá ter concluído para mudar o curso da história".

O livro é separado em três assuntos: política, vida e um pouco sobre Pinhal; e, "mesmo selecionando por assuntos, é perceptível ao lê-lo que algumas crônicas poderiam circular tranquilamente em mais de um capítulo".

"Na política, descrevo a queda do Muro de Berlim, que ocorreu em um momento que eu era pequeno, mas me lembro perfeitamente da Guerra Fria. Era realmente uma divisão assombrosa e muito contundente quando o muro caiu."

Ricardo sempre foi contrário à ideologia política e socioeconômica do comunismo, "e, nessa época, houve grandes consequências com a queda, pois às vezes, quando o muro desmorona ao invés de unir o que estava separado, pode separar mais ainda porque daí acaba aquele subterfúgio, ou é ou não é".

É sobre esses acontecimentos que Ricardo descreve com indignação e discernimento, principalmente em relação à questão de "ser de direita" ou "ser de esquerda", e busca elucidar a questão, "pois é um tema hipócrita ainda nos dias atuais".

"Relato também sobre a eleição de Barack Obama e outros assuntos pertinentes à política que foram importantes, fazendo uma conexão entre passado e presente, entre o que aconteceu no passado e o que acontecia no momento em que eu escrevia e também compilava o livro."

Pingo nos is fala sobre a vida em geral, sobre comportamento, religião, fé e até mesmo sobre o papa Francisco. Ricardo descreve com virtuosidade sobre música e arte, que são coisas que o agradam; e também sobre a cidade em si, "por ter toda uma história e ser tradicional".

DIVULGAÇÃO

Título: Pingo nos is • **Autor**: Ricardo Daunt de Campos Salles • **Gênero**: Crônicas • **Páginas**: 188 • **Formato**: 15,5 x 22,5 x 1,1 cm • **Editora**: Scortecci Editora

Para o autor, o objetivo principal era retratar a visão dos momentos. "Assim, há pouco mais de três anos, foi realizada a compilação do livro do qual fiz, primeiramente, uma encadernação. Só depois de reavaliar inúmeras vezes e ter certeza da ideia principal, decidi publicá-lo", finaliza.

Corpo e alma

O homem – da caverna ao infinito, de Marly Bartholomei, discorre sobre a jornada do homem pela história da humanidade, inteirando relações com o mundo atual. Marli destaca que o livro brotou de uma necessidade, segundo ela, em que a humanidade, no momento atual, se "encontra presa em uma teia que é o jogo de poder e cobiça". "Então, principiei o livro descrevendo a origem da vida e os caminhos que o homem percorreu em toda sua evolução."

Marly enfatiza que é importante entender como o homem conseguiu sobreviver e o porquê uns resistiram e outros não, além de identificar quais qualidades precisaram para que isso acontecesse. "Com o passar do tempo, o homem começou a desenvolver sua outra natureza, no caso do homem das cavernas, iniciando a fazer coisas que não eram necessárias, como artes, por exemplo. E, então, foi desenvolvendo uma outra parte dele: o seu espiritual."

Com isso, relata a autora, passou a adorar as forças da natureza, e "é interessante, num primeiro momento da evolução, em que o homem se reunia em grupos e, entre eles, não existiam cobiça, não acumulavam bens". "Somente depois, quando se formaram as cidades, é que começaram a acumular os bens." Foi aí que surgiu o ponto fraco da humanidade, confia a autora, em que até hoje "vivemos presos a isso, até hoje, nos encontramos presos nessa teia".

O desígnio do livro, conta Marly, é fazer o leitor entender como seria o caminho se pudéssemos sair disso, superar o patamar em que encontramos "e partir para uma definição onde cada um pudesse ter um crescimento sem limites, desligando-se dessas forças que nos prendem. Esse seria um caminho para o homem se desenvolver infinitamente pelo espírito".

Acredita a autora ser importante deixarmos o "eu" egoísta e evoluirmos. "Eu chamo isso de dar um salto quântico —uma visão revolucionária da vida—, libertar-se dessas limitações. Explico no livro como seria a libertação do ódio e coisas que nos seguram, pois nosso crescimento depende, essencialmente, disso."

A forma em que vê e descreve, tem um pouco da física quântica, mostra a busca por uma proximidade infinita, que se traduz em felicidade, pois é o que afinal se busca desde os primórdios. "Acho que é interessante que os leitores que tiverem a oportunidade, façam bom uso desse livro", finaliza.

DIVULGAÇÃO

Título: O homem – da caverna ao infinito • **Autora**: Marly Barthomolei • **Gênero**: Crônicas • **Páginas**: 158 • **Formato**: 15,5 x 22,5 x 0,7 cm • Edição independente

Marly Bartholomei

Novamente cotejadas

A vida é o principal tópico de A correspondência entre Monteiro Lobato e Lima Barreto, de Edgard Cavalheiro. E as enormes diferenças entre os universos desses dois escritores são a marca dessa rara obra que, após 62 anos fora de catálogo, é uma versão refeita e ampliada. As cartas originais foram novamente cotejadas e retranscritas. Algumas que não estavam na íntegra foram complementadas, e houve ainda acréscimos de notas, comentários e dos novos prefácio e posfácio, organizados pela doutora em literatura, Valeria Lamego, editado pela Verso Brasil Editora, como relata Silvio Tamaso D'Onofrio, autor do posfácio.

Entre 1918 e 1922, os autores trocaram aproximadamente 40 cartas. A primeira partiu do contista nascido em Taubaté, ao convidar o cronista carioca para colaborar com a Revista do Brasil. Monteiro Lobato recebeu como resposta o original do livro Vida e morte de M.J Gonzaga de Sá e, dessa forma, tornou-se o primeiro editor e amigo paulista do carioquíssimo Lima Barreto.

Silvio faz questão de realçar que é um livro de Edgard Cavalheiro, "pois foi ele quem fez os comentários e a leitura das cartas, apesar de as cartas serem de Lobato e Lima Barreto". "Mas a ligação entre ambos —Edgard e Lobato— existe, pois, ao que tudo indica, a iniciativa de pegar essas cartas e publicar foi do Edgard."

Silvio enfatiza que o livro é um diálogo entre Lima Barreto e Lobato por meio de cartas, e o que é interessante, é a realidade tão distinta entre esses dois personagens. "É um diálogo improvável entre duas pessoas totalmente diferentes: um é branco, rico, inovador, ativo e empreendedor; o outro é negro, pobre, de subúrbio, sonhador e pouco empreendedor. Lobato era um dos porta-bandeiras de toda uma ideologia cultural política, e Lima Barreto era simplesmente uma pessoa comum, um romancista."

No entanto, apesar das diferenças tão perceptíveis, Silvio reforça: "eram duas pessoas de mentes luminosas, que debatem a vida de forma geral, mas principalmente a vida literária".

Na edição da Verso Brasil estendeu a compilação realizada por Edgard Cavalheiro na década de 1950, acrescentando trechos de cartas suprimidos, fotografias, capas das duas primeiras edições de Vida e morte de M.J Gonzaga de Sá, realizadas sob a batuta de Lobato, além de mais de 30 fac-símiles de cartas, cartões e bilhetes postais. Essas imagens estão divididas em um caderno cor e outro p&b.

Silvio anota que como os direitos de propriedade intelectual de Edgard estão ainda em vigor, "tivemos que obter autorização expressa dos herdeiros para republicar a obra. Deu certo, foi celebrado um contrato entre a Verso Brasil editora e os três filhos". **COM COLABORAÇÃO DE NATHALIA SABINO**

DIVULGAÇÃO

Título: A correspondência entre Monteiro Lobato e Lima Barreto • **Autor**: Edgard Cavalheiro • **Organizadora**: Valeria Lamego • **Gênero**: Correspondências • **Páginas**: 152 • **Formato**: 14 x 21 x 0,25 cm • **Editora**: Verso Brasil

Silvio Tamaso D'Onofrio

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Imagem e semelhança

Essa história de que deus criou o homem a sua imagem e semelhança não passa de invencionice. Por, pelo menos, dois motivos básicos. Primeiro porque ninguém provou, de fato, que deus existe. Segundo, como ninguém viu a sua imagem, não é possível afirmar que somos, fielmente, seus semelhantes. Acredito que foi essa constatação que levou o homem, num surto de irritação, a criar o computador, este sim, idealizado à sua imagem e semelhança.

O computador sintetiza com fidelidade todas as características humanas, o que inclui as virtudes e os defeitos. Igual ao homem, o computador armazena informações. Com a diferença que faz isso, de forma mais organizada, mas não menos complexa. O computador é um homem melhor, em tese. Computadores também são sensíveis a erros e acertos e, reagem, nos dois casos, igualzinho a nós, humanos. Computador odeia ou ama, dependendo da compatibilidade de seu contexto e de seus aplicativos.

Se você tentar introduzir no seu computador um programa com o qual não compactue, ele irá reagir da mesma forma que fazemos quando não gostamos de alguma coisa ou lugar. Vai lhe odiar. Perde o humor, brocha e não funciona. Tente só integrá-lo a um programa diferente. Seu sistema de autodefesa entra em ação. Somos assim, também. Ele fala, escreve, vê e age. Nós, humanos, quando não queremos ouvir coisas que detestamos, nos desligamos do mundo. Ele faz isso. A gente deleta o que quer esquecer. Ele deleta também. São capacidades tão comuns que é impossível negar o parentesco. Uma coisa nos assemelha demais ao clone eletrônico que criamos. É a sua versatilidade tão humana para construir personalidades. Exatamente, esses estágios diferenciados da mente humana, qu e nos ocorrem com menor ou maior intensidade, nos classificam entre psicóticos ou neuróticos.

Os computadores reproduzem a demência humana com maior definição, pois a ampliam e a explicam. É só prestar atenção no comportamento de um computador para perceber que, neles, a neurose e a psicose atingem patamares radicais, porém, perfeitamente humanos. Com a vantagem do auto diagnóstico. Igual a nossos melhores modelos de loucura, o computador altera a personalidade original, de seu rumo, quando manipulado de forma incorreta.

A mesma coisa ocorre com a gente quando submetidos a pressões psicológicas —manuseio deficiente da nossa mente— seja na fase feto, fase criança, fase adolescente e daí pra frente, durante o nosso desenvolvimento vital. Os desvios humanos de personalidade acontecem por reação, igualzinho ao computador quando manipulado nas teclas erradas.

Quando em uma conversa a gente não explica de forma clara o que diz, o mesmo ocorre com o computador quando utilizado incorretamente, sua resposta será inversa. Eles, os computadores, sofrem os mesmos períodos de ausência e fuga de certos enfermos mentais. Idealizados para ser iguais aos homens, sofrem de doenças psicológicas e físicas. Igual ao homem, não está imune a vírus letais, como a desprogramação de sua capacidade de raciocínio. Ou seja, o computador é racional na mesma proporção em que contribuirmos para seja. Caso contrário, ele desanda. Afirmar que o computador é uma máquina fria, é um grande absurdo. Computador é tão subjetivo quanto a psicanálise. Pelo simples fato de que é humano. O computador somos nós, compactados. Ele pode ser tão louco quanto o nosso doente mental mais avançado. E passar por gênio. Por ser igual ao homem, é um rival a ser considerado.

REPRODUÇÃO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Livro

O livro dos títulos

REPRODUÇÃO

Genuíno Jesus Cristóvão do Amanhã nunca gostou de ler, mas sempre gostou dos livros. Frequentador assíduo da livraria do seu Velhinho Livreiro, formou imensa biblioteca. Após conhecer e se apaixonar por Constança, editora-chefe de uma ONG sueca ligada à Unesco, resolve escrever o seu primeiro e único livro: O livro dos títulos. Ator, dramaturgo e roteirista de televisão, Pedro Cardoso —o Agostinho de A grande família— apresenta-nos, neste seu primeiro romance, uma nova faceta de sua genialidade. Explorando de forma original e surpreendente o seu dom para o humor, revela uma visão que é, ao mesmo tempo, crítica do mundo insano em que vivemos, mas também delicada sobre o que nos torna humanos. Este livro, segundo Cardoso é uma "aposta na crença de que o humor é um bálsamo para todos os nossos males."

Título: O livro dos títulos • **Autor**: Pedro Cardoso • **Gênero**: Romance brasileiro • **Páginas**: 192 • **Formato**: 16 x 23 x 1,1 cm • **Editora**: Record

Contra o aborto

REPRODUÇÃO

Neste ensaio Contra o aborto, Francisco Razzo sustenta a teoria de que, atualmente, o que se promove como "debate" é, na realidade, propaganda em defesa da prática. O autor procura mostrar como o suposto debate se impõe de cima para baixo por mentalidades que carregam forte componente racista, preconceituoso e eugênico, presentes, primeiro, em organizações internacionais e, segundo, em uma complexa rede de influência formada por grupos engajados em vários níveis de atuação e com amplo respaldo de intelectuais, acadêmicos, filósofos, jornalistas, juristas, médicos e até teólogos. Ao trazer uma análise da questão sob uma perspectiva filosófica e se concentrar em dialogar de maneira argumentativa com o leitor, esta se torna uma obra indispensável tanto para aqueles que são contra quanto para os que são a favor da prática.

Título: Contra o aborto • **Autor**: Francisco Razzo • **Gênero**: Ensaio/ Teoria literária • **Páginas**: 266 • **Formato**: 16 x 23 x 1,5 cm • **Editora**: Record

Primeira página
A discussão do aborto sendo pensada a partir de um panorama retórico e político

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Subterrâneo de uma igreja, frequentemente transformado em sepultura / Prato Feito
2. Aparelho com que se dirigem embarcações / Degradação moral
3. Desejo veemente / Sortear por meio de bilhetes numerados
4. As iniciais da atriz Loren, de "Travessia de Cassandra" / Voz de dor
5. O regulador automático do trânsito
6. Prova
7. Fora da regra comum
8. Avaliar
9. Que lembra ou tem a forma de cacho de flores ou frutos
10. Preguiçoso, indolente
11. O navegador português Coelho (1488-1554), responsável pelo desenvolvimento da capitania de Pernambuco e fundação da cidade de Olinda / Uma das extremidades do... oboé
12. As iniciais da escritora Lispector (1920-1977) / A agência oficial de informações da Rússia
13. O estado PB.

VERTICAIS
1. Tipo, categoria / 1700, em algarismos romanos
2. (Fisiol.) Atividade que se produz no organismo em virtude de alguma excitação e sem participação da vontade / O romancista fluminense Pompéia (1863-1895)
3. Objeto que atrai o ferro / No tantrismo, diagrama de círculos e quadrados concêntricos, imagem do mundo e instrumento que serve à meditação
4. (Pop.) O de chinelo é um zé-ninguém / Animal semelhante a um pequeno veado / Mapa
5. Fazer levedar novamente
6. Momento breve como a respiração / O terceiro governador-geral do Brasil (1500-1572)
7. Aquele que declara a verdade / (Quím.) O silício
8. Um famoso museu madrilenho / Resultante de uma dissolução química
9. O olfato dos cães / Nascida no país cuja capital é Bucareste.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

	1			8	3	5		6
	3				4			
5					6			
		4					6	3
		7	4		2	1		
8	9					4		
			3					9
			5				8	
9		6	8	2			7	

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Cinema

As Aventuras do Capitão Cueca

Jorge e Haroldo são amigos inseparáveis, tanto no colégio quanto na casa na árvore que mantém juntos, onde se dedicam a escrever histórias em quadrinhos do Capitão Cueca, super-herói por eles inventado. Ambos adoram se divertir na base de pegadinhas, especialmente em relação aos professores e ao rabugento diretor Krupp. Quando são ameaçados de serem separados de turma, Jorge usa um anel hipnótico contra o diretor, que faz com que ele obedeça a todas as suas ordens. É quando a dupla tem a ideia de transformá-lo no próprio Capitão Cueca.

REPRODUÇÃO

Título Original: Kevin Hart, Thomas Middleditch, Ed Helms, Nick Kroll, Jordan Peele, Kristen Schaal, Brian Posehn, David Soren | **Gênero:** Animação, Comédia, Aventura | **Duração:** 1h29 | **Origem:** EUA | **Direção:** David Soren | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Fox Film do Brasil

CAFÉ
COM LETRAS

Tio Bob

Aprendiz de dança de salão, ele não recusa convites para arrastar o pé em bailes da região.

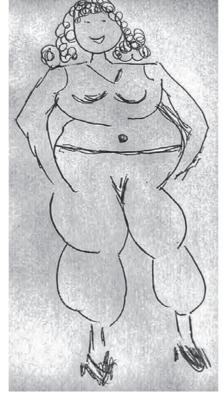
Dia destes, véspera de feriado, Robert, o popular Tio Bob, atendeu o chamado de uma amiga para uma noite de chacoalhos num forró em Várzea Larga.

Zeloso com a fachada, o homem se alinhou para a balada intermunicipal: camisa de seda, colete, calça risca de giz e sapatos envernizados. Tudo no preto básico da elegância.

No horário combinado, a van estaciona no portão da casa dele. Sim, a curta viagem seria no veículo coletivo contratado pelos festeiros.

Da posição ao lado do motorista, salta do carro a assessora que recolhe o dinheiro e abre a porta para os passageiros. Tio Bob ficou estupefato com a figura e apreensivo com o que iria encontrar no evento dançante de Várzea Larga.

A anciã, co-piloto da van, ostentava um rosto traçado de rugas. Excessivas rugas. O cabelo era preto e liso e a maquiagem se

DIVULGAÇÃO

resumia a um batom vermelho-bordel. O nariz adunco, notável, realçava a feição daquela exótica e assustadora mistura de Cher com Anjelica Huston. A ousadia —e o mau gosto— aparecia também no figurino: a senhora estava enfiada num microvestido vermelho e laranja estampado com motivos florais e ornado com babados de renda. Robert, um sujeito de fé, se benzeu com a visão apocalíptica.

No interior da condução a coisa ficou ainda mais apavorante. Meia dúzia de moças embaladas em indumentárias próprias da profissão mais antiga do mundo. O cheiro doce de perfume barato infectou a viagem de pouco mais de 20km. Umbigos e cofrinhos eram mostrados em profusão. O teor das conversas enveredava por altos níveis de picância. Tio Bob, temente a Deus, fez o trajeto rezando baixinho.

Ele, na chegada, botou reparo na recomposição de uma gordinha quando a van parou na porta do Forró São Judas. A mulher avantajada subiu no salto plataforma e resgatou com os dedos em forma de pinça o shortinho escuro de tecido mole que se aninhara como um fio dental nas vergonhas dela. Robert, seguidor dos preceitos bíblicos, pediu proteção para Nossa Senhora das Pinçadas Impossíveis.

Num buraco na parede, Tio Bob comprou o bilhete para o bate-coxa. Quando lhe cobraram R$ 5,00 ele teve a certeza da enrascada mequetrefe em que se metera. As “boas-vindas” na portaria do recinto vinham de uma funcionária com cara de jagunço. Lá dentro, sobre um chão de terra batida e sob bandeirolas puídas de festa junina as Marias-Bonitas esperavam a abordagem de seus Lampiões. Vários destes Virgulinos trajavam bermudas, camiseta cavada e chinelos.

Naquele ambiente pecaminoso e hostil, o devoto Robert caiu de joelhos pedindo a intercessão do santo que dava nome ao rala-bucho para sair dali.

Sabe-se lá como, ele conseguiu escapar de Sodoma e Gomorra. Dizem que naquele fim de noite Tio Bob foi visto retornando para casa num ônibus da Rápido D'Oeste. Numa das mãos, o terço, na outra, um croquete de rodoviária.

Em tempo: crônica baseada numa história real; a ilustração da coluna saiu da caneta do protagonista da epopeia.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Chato pra morrer

Há certa morbidez em falar de desejos póstumos, mas não convém adiar indefinidamente esse indesejável assunto. Seguem então algumas orientações, às quais peço obediência e respeito.

Sempre dormi de lado, sobre o braço direito e com as pernas levemente flexionadas. Meu caixão deve ser confeccionado respeitando essa posição, por mais estranho que possa parecer o seu formato quando fechada a tampa. E que seja também providenciado um pequeno travesseiro, roxo, com penas de ganso, que deixe a cervical reta e alinhada tanto quanto possível. Já que o sono será eterno, que não falte conforto a ele.

Falando em sono, o meu sempre foi muito leve. Como ninguém pode dar certeza definitiva sobre a inexistência de algum nível de consciência pós-morte, prefiro me prevenir quanto a eventuais ruídos que perturbem meu sossego. Assim, solicito a meus familiares que recubram o granito do túmulo com uma camada de 20 centímetros de cortiça, para que haja total isolamento acústico entre minha carcaça e possíveis defuntos-vizinhos chegados a uma bagunça.

REPRODUÇÃO

O mencionado granito deve ter uma tonalidade entre o marrom e o rosa, numa nuance intermediária e cambiante ao longo do dia, dependendo da posição do sol.

Diz o ditado que quem morre come grama pela raiz. Então, que minhas refeições sejam da melhor qualidade. Exijo grama do tipo esmeralda circundando a sepultura, pois pelas pesquisas que empreendi até o momento esta espécie é a que melhor resiste à infestação de tiririca e outras pragas daninhas. Na colocação, que as placas sejam dispostas simetricamente, que as regas sejam semanais —exceto de dezembro a fevereiro— e que as podas sejam efetuadas sempre que a grama atingir 3 centímetros de altura. Nem mais, nem menos.

Quando se morre, nem toda vaidade vai para a cova com o defunto. Há relatos de corpos desenterrados apresentarem excelente estado de conservação, mesmo com exumações feitas décadas após o óbito. Ainda que admitamos controvérsias na explicação do fenômeno, parece haver consenso de que caixões lacrados conservam o finado por mais tempo. Assim como muitas pessoas querem aparentar menos anos de vida, concedo-me o direito de aparentar menos anos de morte, e autorizo desde já a lacração do meu paletó de madeira por profissional habilitado na tarefa.

Solicito ainda que minhas roupas sejam de tecido 100% sintético, que demora centenas de anos para degradar completamente. Dessa forma, maiores serão minhas chances de parecer apresentável ao exumador.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

O Colecionador 3

Concluindo. É uma atividade de risco, pois embora o goleiro pertença a um time, com mais uma dezena de aliados, vê-se de repente numa solidão sem remédio. Todos os seus defensores desaparecem, cai um silêncio de aquário e é ele, apenas ele, contra o mundo... Daí o silêncio é quebrado pelo ruído da horda de bárbaros que vem das arquibancadas. Ele olha para suas mãos. Se estiverem vazias, é um grito que fere; se prenderem firmes a bola, é um sussurro que afaga... Não é uma posição fácil. Já disse Don Rossé Cavaca: Desgraçado é o goleiro, até onde ele pisa não nasce grama. Além do juiz, haverá alguém mais insultado no campo de jogo do que o goleiro? À semana de glória pode suceder o domingo de derrota e humilhação. Mas, haverá posição de maior charme? Contra o verde do gramado o goleiro se destaca, particularizado pela indumentária e eternizado pela moldura das traves, herói olímpico. Ele foi precedido por grandes goleiros: Zé Baiano e Tebaldo. Disputava a atenção com Benjamin, Quadrado, Robertinho...

Domingo de jogo do GPEA, ou simplesmente Ginásio: “Vermelho e branco, sinal de guerra,/É o GPEA que estremece a terra!” As cores eram conhecidas, mas havia sempre um suspense inicial: com qual uniforme os jogadores entrariam em campo? A camisa com “babador vermelho”, ou com os recortes circulares, como a asa de um morcego? Ou, com ousadia, imitando o campeoníssimo Santos, o uniforme todo branco, apenas com o distintivo em vermelho, sobre o coração? E o uniforme do Fernando? Todo preto, todo azul, todo cinza?

Em pouco, lá estavam eles saudando a assistência, muito jovens, a maioria colegas no ensino médio. Treinavam no sábado para jogar no domingo. Cito alguns que talvez se misturem em minha lembrança: Rubinho, Darci, Duílio, Klebinho Nogueira, Pedrinho, Carçola, Zezé, Vando, Cau, Albeja, Dinho Caneta... Este matava a bola alçada pelo Fernando no meio de campo e, com ela presa no peito do pé direito, girava o corpo como um compasso sobre a perna esquerda e já saía jogando pelo campo adversário... Na lateral do campo, o Capitão sorria...

Mesmo o goleiro, atuando onde nem grama nasce, jogava por prazer.

O Fernando várias vezes viajou com o Carçola, já no domingo, para defenderem a Caldense após o almoço. Tornava-se conhecido por torcedores de todos os cantos da cidade e abria portas reservadas apenas para a elite. No final do campeonato da cidade, mais medalhas, mais troféus. Um deles, no ano seguinte à Copa da Suécia, era uma réplica em miniatura da

Não, o mestre encontrou um tropeço ortográfico e reduziu a nota. Era apenas mais um arranhão entre muitos outros, todos necessários para ir exercitando a coragem. Afinal, a vida já mostrava seu perfil na curva do ano que terminava

Jules Rimet. Memorável, ao menos do ponto de vista do goleiro, foi a final da 7ª Pin-Pauli. A Pin havia vencido nos seis anos anteriores e, na atual, em 1959, havia empate nas competições. Portanto, a decisão ficou para o sábado, com o jogo de futebol, no campo da Escola Agrícola. Era dia festivo, com Exposição Agropecuária e muita gente a passeio na manhã agradável de julho. O jogo iniciou, e tudo fazia crer que a Pin levaria o troféu com facilidade, pois durante o primeiro tempo o placar já indicava 3 a 0. Mas, no segundo tempo, houve a virada. Lembro o Pepê, cujo físico não era bem o de um atleta, invadindo a área com agilidade e fazendo o terceiro gol. Era o empate e a 7ª Pin-Pauli seria disputada nos pênaltis. Estes se arrastaram até o último chute. Guilherminho, milongueiro famoso, faria a última cobrança pela Pauli. Após tentar distrair o goleiro com muita conversa, ele bateu. A bola iniciou o percurso entre a marca da cal e a linha do gol. Aos olhos dos espectadores, lembrava o giro da roda da carruagem, veloz, nos filmes dominicais de cowboy, figurando às vezes girar ao contrário sobre seu eixo, como a própria representação física da ideia de velocidade. Assim a esfera seguiu rápida para o canto direito, mas lá encontrou as mãos firmes do goleiro. Seguiu-se o abraço e a euforia na pirâmide de jogadores e torcedores. Depois, a Pin campeã e o Fernando em dia de glória...

Enfim, volto ao professor Juversino do início destas memórias e penso qual teria sido a escolha de meu irmão, ainda adolescente, para especificar o colecionador, tema da redação. Sobre o que escreveria o aluno atrevido na aula de matemática, o concorrente audacioso com conhecedoras da história da cidade, o amador de futebol que decidiu enfrentar a maldição tornando-se goleiro? Sobre medalhas, troféus, camisas? Não, ele imaginou: Um colecionador de... sucessos.

Recebeu nota dez do exigente professor? Não, o mestre encontrou um tropeço ortográfico e reduziu a nota. Era apenas mais um arranhão entre muitos outros, todos necessários para ir exercitando a coragem. Afinal, a vida já mostrava seu perfil na curva do ano que terminava.

NORBERTO LOURENÇO NOGUEIRA Jr. é formado em Letras e professor universitário de Língua Portuguesa e Literatura

Formas de manifestação da linguagem

EVALDO JOSÉ BIZACHI RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

Digitalizada. É a linguagem que é exteriorizada através de códigos previamente estabelecidos e que devem ser do conhecimento das partes que interagem. Por isso é chamada comunicação digitalizada. Está vinculada a tempos verbais. Como é o resultado de um processo elaborado, nem sempre expressa o que o emissor realmente sente ou pensa [é para ser educado ou sincero? Eis a questão]. É representada pela fala, pela escrita que aqui já foram consideradas várias vezes, além do alfabeto de sinais (Libras), método Braile e código Morse.

Comunicação analógica. É a linguagem que, para ser interpretada, depende do contexto em que ocorre. Com muita frequência, acontece sem que se perceba e deixa transparecer o que vai no íntimo do emissor. Dependendo da maneira como se exterioriza, recebe diferentes denominações, como as que se seguem:

1- Paralinguística. É a manifestação da linguagem que ocorre através da emissão de sons e ruídos, como um grito, uma exclamação, um muxoxo, um resmungo, um raspar de garganta, um suspiro ou gemido que, dependendo do contexto e das suas características, podem ser interpretados como alegria, dor, aprovação, insatisfação, desprezo, prazer, alerta ou pânico, muitas vezes com uma carga de significado muito maior do que a fala poderia expressar. O mesmo acontece com a entonação da voz, que deixa transparecer tristeza, alegria, segurança, transmite empatia, antipatia, expressa raiva, enfado, pieguice, dengo, submissão, arrogância, serenidade, timidez e cinismo.

2 – Fisiognomônica. Emerge de aspectos físicos: forte, fraco, doentio, vendendo saúde, franzino, com a barba por fazer, alto, magro, gordo, sujo, calvo, usando barba, tatuado etc. Cada um desses atributos, ao lado de tantos outros, levam a nossa conversa interior, baseada no juízo de valor de cada um, a inúmeras maneiras de moldar o sentimento que irá reger a interação e, como consequência, a atitude que daí se manifesta. Veja, por exemplo, o procedimento para a escolha dos personagens para a realização de uma novela, um filme ou uma propaganda. Sempre leva em conta aspectos físicos que podem sugerir traços do comportamento e do jeito de ser de cada um deles.

3- Cinésica. É a interpretação sugerida pela gesticulação e pela postura corporal. A maneira e o modo de sentar, de cruzar as pernas, a intensidade e o vigor da gesticulação e dos movimentos corporais, os cacoetes de mexer as mãos, como o de passá-las nos cabelos, de esfregá-las, ou de tamborilar, etc., podem expressar a qualidade da educação, o grau de ansiedade e de constrangimento, o desconforto ou, o estar à vontade, a segurança, a descontração, a autoconfiança além de outros aspectos, como a aparente sexualidade.

> Artefactual. As características pessoais, e mesmo as características culturais de um povo, evidenciam-se pela forma como se vestem

4- Mímica. A expressão facial e o olhar, com muita frequência, traem o que a pessoa está procurando comunicar através da fala, tal é a intensidade e a força expressivas com que manifestam o que vai no íntimo, muitas vezes involuntariamente.

Com o olhar pode-se acolher ou fulminar. Com a expressão facial e o olhar não há como esconder preocupação, tristeza, angústia, dor, desagrado, aflição, dúvida, pavor, reprovação ou, mesmo, a notícia de um fato agradável, a alegria de uma conquista, o sucesso de uma empreitada, o fato de estar se sentindo bem, a realização de um sonho, o estado latente de felicidade. Também muito representativo é o potencial de expressão através de incontáveis gestos, tão arraigados ao cotidiano que muitos têm seu significado conhecido universalmente.

5 – Artefactual. Extremamente marcante é a comunicação que advém da vestimenta. Através dela se expressam os valores reverenciados em cada época e lugar. As características pessoais, e mesmo as características culturais de um povo, evidenciam-se pela forma como se vestem. As roupas refletem riqueza, pobreza, o "bom e o mau gosto", a atualização com as tendências do momento, a importância que se dá ao ambiente no qual se encontra, o estar ou não adequado a um evento. Deixam transparecer nuances da personalidade, da educação, do comportamento e, muitas vezes, da profissão. É importante lembrar que cada um, baseado nos critérios estabelecidos pelo seu diálogo interior, se veste da maneira que define como a melhor para o momento, considerando como supõe que será interpretado pelas pessoas com quem irá interagir. Concluo na próxima semana. Até lá.

LANÇAMENTO

Relembrando os "velhos tempos"

FOTOS: CHICO RAMON

Crônicas de Lê, obra póstuma do jornalista Marcos Jabur Yunes (Lê Yunes), foi lançado na terça-feira, 28, às 19h, no Casarão, pela filha do autor e idealizadora, Simone Yunes, com a presença de familiares, amigos, autoridades municipais e admiradores de Lê, que aproveitaram o momento para relembrar os "velhos tempos"

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O livro Crônicas de Lê, obra póstuma do jornalista Marcos Jabur Yunes (Lê Yunes), com textos publicados ao longo de 40 anos no jornal A Folha de Espírito Santo do Pinhal, foi lançado na terça-feira, 28, às 19h, no Casarão, na praça da Independência, 161, centro, pela filha do autor e idealizadora, Simone Yunes, com a presença de familiares, amigos, autoridades municipais e admiradores de Lê, que aproveitaram o momento para relembrar os "velhos tempos".

Lê, como era carinhosamente conhecido na cidade, era grande incentivador de atividades sociais e culturais. O livro reúne as experiências e os anseios do autor, e reflete de forma sensível o mundo ao redor em uma tentativa de compreendê-lo.

O livro é um documento histórico que, além de abordar o cotidiano de uma cidade do interior, também traz reflexões sobre as questões humanas e temas universais que afligiam o autor na época e que continuam atuais.

Ao longo de sua história, Lê, além de jornalista, foi vereador, diretor de Esportes e Cultura do município, um grande comunicador, motivador e provocador de atividades sociais, esportivas e culturais em Espírito Sando Pinhal, onde passou a sua vida. Uma figura inquietante do cenário cultural pinhalense, cujos pensamentos foram divididos nas seguintes temáticas: anseios, família, Pinhal, política e, claro, inquietações. Há também impressões — pelos amigos, amigas e parentes— e retratos. O livro Crônicas de Lê está à venda na Livraria e Papelaria Noventa, na rua José Bonifácio —Rua Direita. Mais fotos no Facebook Crônica de Lê.

Georgiana, José Antonio, José Benedito Peigo e Simone

Simone, Eugênio Sampaio e João Alborgheti

Simone

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 9 DE DEZEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 186 | CONCLUÍDA ÀS 18H47 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PREFEITURA ENVIA PL QUE CRIA DIÁRIO OFICIAL ONLINE

Nos últimos cinco anos, foram gastos R$ 350 mil com publicações no jornal impresso. Com a implantação, o diário online representará 90% de economia para os cofres públicos e as publicações oficiais poderão ser conferidas, diariamente, pelas telas dos computadores, tablets e celulares A2 e A5

EXECUTIVO ENVIA PL 91/2017 PARA CÂMARA QUE REGULARIZA SITUAÇÃO DOS PROFESSORES

Com o propósito de solucionar antigas questões que envolvem direitos dos funcionários municipais, que apesar de reconhecidos, não puderam ser usufruídos, o Executivo enviou à Câmara o PL 91/2017 —que dispõe sobre alterações e acréscimos na lei 2.880, de 14 de setembro de 2004—, para, finalmente, regulamentar a situação dos professores, instituindo o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica e estabelecendo a reserva de um terço da carga horária de trabalho para realização de atividades extraclasse; pendência que se estende há quase 10 anos, pois trata-se de um direito concedido desde o início da vigência da lei federal 11.738, de 16 de julho de 2008, que regulamenta o artigo 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e que não havia sido devidamente atendida pelas administrações anteriores. O não cumprimento gerou indignação dos educadores que culminou em julho de 2015 com a propositura de uma ação trabalhista coletiva para reparar a omissão. A5

DIVULGAÇÃO

CHEGADA DO PAPAI NOEL DÁ INÍCIO À PROGRAMAÇÃO DE NATAL DA PREFEITURA

No domingo 3 teve início O Natal Cantado da Rainha das Serras, com apresentações diárias na área central de Espírito Santo do Pinhal, com participação de bandas, fanfarras, corais, grupos e músicos, que se estenderá até o dia 22. Na sexta 15 o destaque é para a Parada de Natal, produzida pela Odara. A4

PREFEITO RECEBE ALUNA QUE FICOU EM SEXTO LUGAR NO CONCURSO DE REDAÇÃO DA EPTV

Com o título Um amanhã melhor, Isadora Compri de Souza Moreira, que estuda no Centro Educacional Gênesis, abordou tema de conscientização e ressaltou a importância da atuação do cidadão na sociedade A5

PINHAL PRESENTE NO 59º PRÊMIO JABUTI

No dia 24, Espírito Santo do Pinhal esteve representada no 59º Prêmio Jabuti, que aconteceu na sala Oscar Niemayer, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, atendendo ao convite da Câmara Brasileira do Livro (CBL). Estiveram presentes o presidente da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, João Batista Rozon; o diretor de Cultura, Paulo Stefani Tobias; e o coordenador do curso de Letras do Unipinhal, Victor Oliveira Gulart. A história do Prêmio Jabuti começou por volta de 1958, em um período repleto de desafios para o mercado editorial, com recursos escassos e baixa articulação do segmento. Apesar das adversidades, não faltava entusiasmo aos dirigentes da CBL. As discussões foram comandadas pelo então presidente da entidade, Edgard Cavalheiro, e pelo secretário Mário da Silva Brito —intelectuais e estudiosos da literatura brasileira—, além de outros membros da diretoria do biênio 1955-1957 interessados em premiar autores, editores, ilustradores, gráficos e livreiros que mais se destacassem a cada ano. B1

opinião

EDITORIAL

Mais agilidade e dinamismo

Com iniciativa alinhada com a nova realidade de consumo de informações pelo meio digital, que permite um acesso com mais agilidade e dinamismo, e com extraordinária viabilidade econômica, além de contribuir com o meio ambiente, o Executivo enviou à Câmara o PL 89/2017, que dispõe sobre a criação da Imprensa Oficial do município de Espírito Santo do Pinhal e do Diário Oficial Eletrônico —DOePinhal—, alterando a lei 4006/2013 e revogando a lei 3.781/2012.

O fator econômico é o principal motivo que levou à criação do projeto, como informa o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, na mensagem do PL.

Nos últimos cinco anos, os gastos monetários atingiram R$ 350 mil com as publicações oficiais, segundo informações da prefeitura. Com a implantação, o diário online terá um custo menor que 10% da atual média anual de R$ 70 mil, o que representará uma economia —no mínimo— de 90% para os cofres públicos.

Outro fator que levou à criação do projeto refere-se às entidades assistenciais, o social, destaca o prefeito no texto.

Segundo a assessoria, a prefeitura repassa um valor mensal para as entidades, "sendo mais de meio milhão de reais, somente neste ano. Todavia, ainda não é o suficiente". Del Bianchi Jr. reconhece o admirável trabalho que as entidades assistenciais prestam no município e tem a lucidez que o Poder Público, por si só, não conseguiria desempenhar esse papel. "Por isso, repassamos um valor mensalmente para todas, entretanto, temos conhecimento que ainda não é o suficiente, mas a questão financeira nos impossibilita de fazer mais. Por isso, buscamos uma alternativa e criamos esse projeto de lei, por meio do qual conseguiremos economizar e ajudá-los mais ainda", ressaltou o prefeito.

O Diário Oficial online já é uma realidade. Desde 1º de dezembro, os atos do governo federal, publicados no Diário Oficial da União, deixaram de ser impressos em papel. Entrou em seu lugar a versão digital acessada na internet, economizando 720 toneladas de papel jornal por ano e custo estimado R$ 2,5 milhões; e, considerados os gastos de distribuição, a economia alcançará aproximadamente R$ 12 milhões por ano.

O Governo do Estado de São Paulo, em 26 de maio de 2017, também deixou de publicar as edições impressas do Diário Oficial de Estado, disponível apenas na internet, com economia de papel prevista de 34 toneladas por mês e R$ 6,3 milhões por ano com o corte da produção na gráfica —o prefeito João Doria já havia anunciado em março, quando o Diário Oficial da Cidade passou a ser publicado exclusivamente pela internet .Todos os governos estaduais e de capital deixaram de publicar seus atos por meio de versão impressa e passaram a divulgá-los por meio eletrônico, criando seus próprios Diários Oficiais e respectivos órgãos.

Na região, São João da Boa Vista, desde 2007, já conta com a versão eletrônica, e Albertina (MG), desde junho de 2013. Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira, Campinas, Jaguariúna e quase todos os municípios do estado de São Paulo já adotam o diário oficial eletrônico e abandonaram as dispendiosas e antiecológicas versões impressas.

O Poder Executivo de Espírito Santo do Pinhal tem a oportunidade, juntamente com o Legislativo, do dever de ofício, por meio do PL 88/2017, de reduzir o gasto econômico em 90%, com a criação do Diário Oficial Eletrônico do município —DOe-Pinhal—, que veiculará os atos oficiais, unicamente, por meio da internet, no site da prefeitura e, ao mesmo tempo, com a aprovação do projeto de lei, de poder repassar às entidades assistenciais os valores economizados pela determinação do prefeito e com a anuência dos vereadores. É o que se espera.

CARLOS WAGNER

De quem é o dedo que aperta o gatilho?

Quem mata mais no Rio de Janeiro? As balas perdidas ou o desvio do dinheiro público da saúde, da educação, da segurança e de obras de infraestrutura, praticado pelos bandidos travestidos de deputados na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj)?

Para responder essas duas perguntas aos nossos leitores, temos que começar pelo que aconteceu na tarde de sexta-feira 17. Os deputados decidiram, por 39 votos contra 19, soltar da cadeia os seus colegas Jorge Piccini, Paulo Melo e Edson Albertassi, todos do PMDB, presos pela força-tarefa da Operação Cadeia Velha, acusados de corrupção, formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e outros crimes.

A prisão deles foi decidida pelo desembargador Abel Gomes, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF 2). E atuação da Alerj no caso aconteceu com base em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). No mês passado, uma ação cautelar de uma das turmas do STF afastou do cargo e proibiu que saísse à noite de sua casa o senador Aécio Neves (PSDB–MG), acusado de corrupção pela força-tarefa da Operação Lava Jato. A ação foi para votação no plenário do STF. A decisão foi que o cumprimento da cautelar teria de passar por uma votação no plenário do Senado. Os senadores votaram e devolveram o cargo a Aécio Neves. Com uma rapidez espantosa, os deputados cariocas usaram essa decisão do STF para libertar os seus três colegas, sendo que um deles, Piccini, é presidente da Alerj.

Isso foi o que aconteceu e noticiamos. Por ter acontecido no Rio de Janeiro, o cartão-postal do Brasil, nós, repórteres, temos condições de avançar além da notícia para informar aos nossos leitores fatos que ficam subentendidos nas entrelinhas das reportagens devido à estrutura rígida da notícia determinada pelo espaço disponível no noticiário —rádio, TVs, jornais (papel) e sites. Vamos lá. As balas perdidas, todos sabem de onde elas vêm: do confronto entre os policiais militares e as quadrilhas ou dos tiroteios entre os bandidos na disputa pelas bocas de fumo. Só para ter uma ideia da gravidade do problema: em 2017, de janeiro até o dia 2 de julho, foram atingidas no Rio 632 pessoas por bala perdida, sendo que 67 foram a óbito, entre elas a menina Vanessa Vitória dos Santos, 11 anos, moradora do Complexo do Lins. O pano de fundo desse episódio tem um policial mal equipado, mal treinado e mal pago. E um bandido com uma arma que chegou as suas mãos graças aos contrabandistas de armamentos que circulam pela cidade. Sem medo de errar, nós aqui podemos fazer uma ligação direta dos fatos. Se somarmos a quantia de dinheiro público desviado nos últimos anos pelos deputados Piccini, Melo, Albertassi e o ex-governador do estado Sérgio Cabral (PMDB–RJ), chegaremos a milhões de reais —os dados podem ser encontrados nas reportagens disponíveis na internet sobre as operações Lava Jato e Cadeia Velha. Dinheiro que fez falta na segurança pública. Então? De quem é o dedo que apertou o gatilho da arma que matou a menina Vanessa?

> Hoje, os bandidos travestidos de políticos ganham milhões desviando o dinheiro público que faz falta para o cotidiano do carioca. Essa é a situação do Rio de Janeiro

Hoje, no organograma dos criminosos do Rio Janeiro, os bandidos travestidos de políticos ocupam o lugar que eram dos bicheiros —os pioneiros do crime organizado no Brasil. Até a década de 90, os bicheiros eram tão poderosos que mantinham uma espécie de Estado paralelo. A decadência deles começou em 1993, quando a juíza Denise Frossard prendeu os 14 maiores bicheiros da cidade. Ela era da Justiça do Estado. Um ano antes da prisão, eu tinha feito uma reportagem sobre o poder dos bicheiros no Rio Grande do Sul. Alguns meses depois de a juíza ter prendido os bicheiros, eu conversei com ela em duas ocasiões: uma em Santana do Livramento, na fronteira gaúcha com o Uruguai, onde a magistrada estava fazendo palestras, e em outra vez falamos por telefone. A impressão que fiquei dela foi a de uma pessoa educada, bem informada e articulada e dona de uma mão pesada nas sentenças. O modo de agir do juiz federal Marcelo Bretas, que mandou Cabral para a cadeia, me lembra a maneira de trabalhar da juíza Denise Frossard.

Outro dano que o desvio do dinheiro público causou no Rio de Janeiro é hoje assunto dos relatórios dos serviços de inteligência do Brasil. A destruição de uma das festejadas iniciativas na área de segurança pública no Rio de Janeiro, que foram as unidades de Polícia Pacificadora (UPPs). Por mais de uma década, a ação dessas unidades devolveu a cidadania aos moradores das favelas. A falta de recursos detonou as unidades e, com isso, os bandidos voltaram e estão dando as cartas nas favelas. No final dos anos 80, eu estive no Rio de Janeiro fazendo reportagens sobre o estouro da violência na cidade. A atual crise na segurança do Rio é diferente da que testemunhei. Hoje, os bandidos estão mais organizados e armados. A Polícia Militar, responsável pelo enfrentamento direto com os quadrilheiros, além de mal equipada, ainda tem os seus salários atrasados. Na época, os bicheiros tinham o poder na cidade e ganhavam dinheiro com os trocados que os cariocas apostavam no jogo do bicho. Hoje, os bandidos travestidos de políticos ganham milhões desviando o dinheiro público que faz falta para o cotidiano do carioca. Essa é a situação do Rio de Janeiro.

CARLOS WAGNER é jornalista. Trabalhou como repórter investigativo no jornal Zero Hora de 1983 a 2014. Recebeu 38 prêmios de Jornalismo, entre eles, sete Prêmios Esso regionais. Tem 17 livros publicados, entre eles País bandido

ANDRÉ LUIS LEITE

Fascista, eu?

Alunos canhotos alegam ser inadmissível em uma Universidade Federal a realização de um evento em que alguém use uma camiseta de Jair Bolsonaro. Pais e mães destros mobilizam-se na tentativa de impedir a vinda de uma professora americana ao país. Tais ações, além de explicitarem a retidão das intenções de seus executores —notificamos ao leitor que uma ironia foi usada nesta frase—, nos deixam diante de um fato inconveniente: somos ambidestramente fascistas.

A palavra fascista aqui, sublinha uma vontade, expressa em pensamentos, atos e palavras, de impedir que o diferente exista. Definir como inadmissível implica negar o direito de existência de algo. Impedir que alguém venha ao país falar de ideias que eu discordo, é tentar negar o direito de existência dessa ideia. Meu palpite teórico é que esse fascismo todo é fruto de muito medo, mas, para não dizerem que estou "psicologizando" o problema, falo que o fascismo virou o arroz de festa dos nossos protestos.

Para protestar, usamos os comportamentos que estão disponíveis na nossa cultura; mas, nem todo comportamento serve para isso. Os atos escolhidos para protestar hoje são aqueles que se mostraram úteis e eficientes para protestar no passado. Aprendemos com, na e pela história, quais comportamentos servem, e quais não. Há quem chame isso de repertório de protesto.

Em uma cultura que naturaliza a violência e a agressividade como é o caso da nossa, é fácil identificar a existência de um repertório de protesto fascista alicerçado na intolerância, na incapacidade de diálogo, e na falta de empatia para com o outro. Esse modo de protestar útil e eficaz —notificamos ao leitor que uma segunda ironia foi usada neste texto— está sempre disponível e tende a ser empunhado como bandeira sempre que aparece alguma oportunidade.

> Apontar o fascismo alheio é sempre mais fácil que reconhecê-lo em nós. Que tal criar um intervalo no grenal e pararmos de chamar os outros de fascistas e antidemocráticos, enquanto estamos batendo neles e negando-lhe direito de existir?

O fascismo nosso de todo dia, essa atitude cada vez menos escondida pela nossa capa de povo cordial, não tem nenhuma predileção moral por ser agarrado com a mão direita, ou com a esquerda.

Nos anos setenta do século passado, em um cenário de ebulição semelhante ao que vivemos hoje, Michel Foucault recomendava atentar para o fascismo em nossas melhores intenções. Com seu estilo preciso e afiado, ele nos lança a seguinte questão: "como fazer para não se tornar fascista mesmo —e sobretudo— quando se acredita ser um militante revolucionário?".

Exposições fechadas, postagens em redes sociais denunciadas, regras mínimas de decoro e civilidade quebradas: tudo isso em nome da retidão das causas que defendemos. Estamos disputando a tapas, golpes de Estado, austeridade econômica e rearranjos institucionais duvidosos, o direito de falar em nome do bem do Brasil. Stalinismo e Nazismo também foram produzidos em nome do bem nacional.

É prudente desconfiar do princípio de que os fins justificam os meios. Afinal, toda ação gera uma reação, e, se essa reação passar a ser uma resposta automática, é muito provável que ela seja emitida com a mesma intensidade e frequência da ação inicial. O Fla-Flu grenalizado atual na cena pública brasileira tem se mostrado danoso para todos e traz o risco de institucionalizar a opressão à diferença como nova paixão nacional.

Apontar o fascismo alheio é sempre mais fácil que reconhecê-lo em nós. Que tal criar um intervalo no grenal e pararmos de chamar os outros de fascistas e antidemocráticos, enquanto estamos batendo neles e negando-lhe direito de existir?

ANDRÉ LUIS LEITE é psicólogo. Pesquisador visitante na Universidade da Cidade de Nova Iorque. Mestre em psicologia. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista, na Faculdade de Ciências e Letras de Assis

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O título de mahatman

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e ex-apresentador do Jornal da CBN

Um anjo desceu do céu. Não importa a natureza do anjo nem a concepção do céu. Revestiu-se de uma condição de líder fundador e uma disposição quase heroica de tocar o projeto para frente. É um intérprete de seus próprios sonhos e daqueles que se dispuseram, espontaneamente, a segui-lo. Tem o condão da criação de um clima de debates e entendimento que envolve a todos e um fervor no alcance do objetivo proposto fora do comum. Reúne a condição de ser competente e carismático acima de qualquer expectativa. Consegue transformar os conflitos naturais em solidariedade e avanços. Acima de tudo está treinado em manter o seu próprio ego sob o mais rigoroso controle e entender que ignorantes não são os outros, mas ele mesmo que não consegue decifrar os anseios, objetivos, comportamento psicossocial dos membros do grupo. Portanto, antes de exigir mudanças de comportamentos, precisa mudar o seu próprio e aprender a respeitar as propostas divergentes da sua e acatá-las sinceramente em nome do bem-estar do grupo. Não põe limites `a opinião, origem, cultura, conhecimento de quem quer que seja. É capaz de mediar debates e conduzir o grupo a um consenso.

Onde existe tal pessoa? A história da humanidade está cheia deles, do contrário não chegaríamos ao estágio de civilização que nos encontramos. Foi a experiência humana e a ação dos líderes que proporcionaram que a experiência humana desse um salto de qualidade. Por isso, muitos historiadores tentaram retratar a história como uma sucessão de líderes desconhecendo tudo o mais. Há um clássico, Os heróis, de Carlyle, mas há muitos outros. Mesmo os livros de história didáticos têm essa tendência de atribuir a um único personagem as mudanças, geralmente precedidas de atos heroicos. É preciso avaliar que as primeiras mudanças da sociedade humana levaram muito tempo. A revolução agrícola, ou seja, a passagem da economia da caça e da coleta do homem pré-histórico, aconteceu há apenas 8 mil anos. Compare quanto tempo o ser humano viveu em cavernas, caça dos animais, e ameaçado de extinção. Porém, os ciclos foram ficando cada vez mais curtos. Em pouco mais de três mil anos foi possível erigir as primeiras sociedades complexas na Mesopotâmia. Daí para frente os ciclos foram se tornando cada vez mais curtos. Em menos de dois séculos, foi possível saltar da civilização industrial para a quarta fase, conhecida como Industry 4.0, ou a era das máquinas programarem as próprias máquinas.

> Há inúmeros líderes que não tinham se quer uma faca na mão e, no entanto, foram capazes de produzir mudanças profundas como Péricles, Gandhi, Mandela e muitos outros, só para ficar no campo político

A personalidade dos líderes ao longo da história estava longe de se parecer com o anjo que caiu do céu. Geralmente se tornaram autocratas, personalistas, ditadores, intolerantes, arrogantes e donos do destino do seu povo; alguns da própria humanidade. Construíram impérios, impuseram a sua maneira de ver o mundo e foram protagonistas em imensas tragédias. Exemplos não faltam quer seja no Egito, China, Oriente Médio ou na Europa. O desenvolvimento da democracia e do capitalismo liberal proporcionara a participação social e política das massas que se organizaram para que o líder-ditador tivesse seu campo limitado pela lei, pela constituição e a manutenção do Estado sob cabresto curto. A liderança descambou do domínio da força, dos exércitos, para a política e desta para o mundo corporativo, organizacional, ambiental e filantrópico. Há inúmeros líderes que não tinham se quer uma faca na mão e, no entanto, foram capazes de produzir mudanças profundas como Péricles, Gandhi, Mandela e muitos outros, só para ficar no campo político. Foram anjos criados na terra, não caíram do céu, sofreram e aliviaram o sofrimento de milhões, todos merecem o título de mahatman.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima oitava sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira 4 foram aprovados o PL 85/2017, que altera a lei 2.827/2003; e o PL 86/2017, que atribui o nome de Thiago Henrique Tonon Salvi à Biblioteca Viva a ser instalada na Chácara Dr. João Ferreira Neves, ambos do Executivo, em discussão e votação única.

O cidadão Edson Feliciano usou a Tribuna Livre para falar sobre doação incentivada através do imposto de renda. Esse tipo de doação de recursos pode ser destinado aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Direitos do Idoso, aos Programas de Incentivo à Cultura, à Atividade de Audiovisual e ao Desporto, ao Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência e ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica. Essas doações estão limitadas a 6% do imposto sobre a renda devido apurado na declaração completa. Segundo Edson, Pinhal registra este ano um montante de apenas R$ 3,3 mil em doações via imposto de renda. "Se 50% daqueles que declaram imposto de renda decidissem fazer doações, o montante poderia chegar a R$ 3,5 milhões ao ano. Com isso, as entidades de Pinhal poderiam receber mais recursos." Feliciano lembra que esse tipo de informação deve ser propagado para que, em 2018, as doações via imposto de renda aumentem.

Fila dos bancos
Dione Laurindo (Jhonny-PSD) requer informação sobre a possibilidade de ser regulamentada a lei 2.932/2005, de autoria do vereador José Gilberto Viola (PSDB), que trata do tempo de espera na fila dos bancos. "Hoje, o Procon faz apenas notificação e, por conta da não regulamentação, os funcionários ficam impedidos de aplicar multas. Requeiro também que informe qual o setor que será responsável pela aplicação de multa e em quanto tempo fará a regulamentação. Desde 2005 essa lei não é cumprida, temos de reconhecer também que as pessoas não vão em busca de seus direitos, mas aplicando multa acredito que a situação possa mudar. A lei tem de funcionar e não ficar na gaveta, espero que a atual administração regulamente a lei para poder ajudar as pessoas."

'Por que não fez?'
Sobre o projeto do Executivo que tramita na Câmara em atendimento à lei federal 11738/2008 - Hora Atividade —na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo dois terços da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos—, Jhonny elogiou a iniciativa do prefeito e do Departamento de Educação e qualificou de irresponsabilidade e incompetência a administração anterior não ter cumprido a lei. "Não adianta agora dizer que se o outro permanecesse na prefeitura iria fazer, mas por que não fez quando lá esteve? Foram quatro anos e nunca sequer demonstrou vontade de fazer acontecer. O não cumprimento gerou ações na Justiça contra a prefeitura, que terá de arcar com os prejuízos. Acho que muito mais que promessa de campanha é ter responsabilidade, lembro também que, na administração anterior, esse item sempre constava da pauta da negociação salarial do sindicato, só que não era cumprido e, agora, a atual administração está cumprindo, por isso dou os méritos a quem deve levar os méritos. Imagino não ter sido fácil fazer esse projeto porque o impacto nos cofres municipais será da ordem de R$ 3 milhões. Consigo não tem essa! Quando preciso cobrar, eu cobro, mas temos de ser justos quando a gente precisa reconhecer. Politicagem pra cima de mim não!"

Rua sem saída
Jhonny requer à prefeitura oficiar o proprietário do terreno localizado no final da rua Pastor Ismael dos Santos, no Jardim Vitória, para que feche o local, já que a rua é sem saída e moradores das imediações solicitaram o seu fechamento.

Carreta da Mamografia
Jhonny solicita também que seja adotado o trâmite necessário para que a Carreta de Mamografia venha em janeiro de 2018 para Espírito Santo do Pinhal a fim de atender a população, "considerando que existe hoje uma necessidade iminente de exames a serem realizados para a prevenção da saúde da mulher".

'Coragem de enfrentar'
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) parabenizou o prefeito Sergio Del Bianchi Junior por ter tido atitude em enviar projeto à Câmara que estabelece a hora atividade conforme lei federal. "Em abril de 2015 fui procurado pelas professoras e, na época, fiz um requerimento ao Executivo cobrando a aplicação da lei. Também cobrei do atual prefeito, que teve a coragem de enfrentar esse desafio, que tem um custo alto para os cofres municipais [cerca de R$ 3 milhões]. Agora, estou contente com o desfecho desse caso. Os professores merecem porque eles ensinam e educam. Meus parabéns ao prefeito. Quando a gente tem de criticar, a gente critica, quando tem de elogiar, a gente elogia."

'Eventual fatalidade'
Sobre os buracos, Toni lembrou que há pontos críticos na cidade como aquele localizado em frente a uma escola municipal na Vila Palmeiras. "Quando veículos passam nos buracos, as pedras espirram, o que pode atingir alguém, uma criança que brinque por ali, por exemplo. Se a prefeitura não tiver no momento massa asfáltica, que coloque provisoriamente cimento ou concreto para evitar alguma eventual fatalidade".

CHICO RAMON

Edson Feliciano

Solicitando
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) solicita a troca de lâmpadas dos postes situados na rua Pedro Scannapieco, no Jardim das Rosas, em frente às casas de nos 10 e 70, e na rua Monsenhor José Mendes, em frente ao 13, na Vila Moreira.

'Abusando' da velocidade
Vavá propõe a colocação de placas de limite de velocidade em toda a extensão da rua Sampaio Júnior, na Vila São José, "visto que os motoristas abusam da velocidade naquela rua, podendo causar risco de atropelamento".

'Quase 600 mil'
José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) relatou que esteve na segunda-feira 4 com a diretora de Finanças, Vanessa Ferreira, que lhe passou a informação de que até agora quase R$ 600 mil já saíram da dívida ativa do município através do programa de parcelamentos ou reparcelamentos. "E cerca de R$ 30 mil já entraram nos cofres municipais. Isso prova que a lei de autoria do Executivo veio em boa hora."

Natal Cantado
Sobre o evento A Chegada do Papai Noel ocorrido no domingo 3, na praça da Independência, Du Martins parabenizou o diretor de Turismo, Carlos Alberto Gonçalves (Peti), a diretora de divisão do Departamento de Cultura, Milena de Souza Lima Paulista, a funcionária Fátima Zucherato, o Unipinhal, os artistas da Companhia Viva Arte que lá estiveram de forma voluntária e a todos os patrocinadores pelo sucesso dessa iniciativa. "Na semana passada, a prefeitura lançou a programação do Natal Cantado da Rainha das Serras, com atrações musicais até o dia 22 de dezembro. Estive no evento de domingo e fiquei feliz em poder ajudar na sua produção e realização. Mesmo quando não era vereador, eu ajudava e fazia. Foi um evento muito bom, meus parabéns a todos."

'Não ter dinheiro pra nada'
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) manifestou sua preocupação com o fato de o prefeito alegar não ter dinheiro pra nada, que pegou uma dívida que, a cada pronunciamento seu, vai aumentando, porém contratou até o dia 24 de novembro 68 cargos em comissão. "O prefeito prometeu na campanha eleitoral e este ano que iria reduzir cargos de confiança, cargos em comissão, mas contratou 68 pessoas nesses cargos. É muito para uma administração que só justifica que não pode fazer determinado serviço porque falta dinheiro."

'Não é de boa qualidade'
Cristina leu resposta da prefeitura a seu requerimento sobre a operação tapa-buracos, feita por funcionários da prefeitura e por empresa terceirizada, que recebeu pelo serviço R$ 85 mil. "Temos visto que o serviço não é de boa qualidade, deixa a desejar, num dia é tapado e dias depois o buraco volta a abrir, é desperdício de dinheiro público. Na avenida Washington Luiz, por exemplo, foi feito parcialmente o tapa-buracos pela empresa terceirizada e os buracos continuam. Pouca coisa foi feita por essa empresa e ela já recebeu esse valor. Nossa função é fiscalizar e é o que estamos fazendo."

Hora atividade
Sobre o projeto do Executivo que tramita na Câmara em atendimento à lei federal 11738/08, Cristina cumprimentou a diretora do Departamento de Educação, Marilda Miglinski, e equipe pelo empenho na elaboração do projeto e também a presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, Elisabete Spinelli, e equipe pela participação nesse processo.

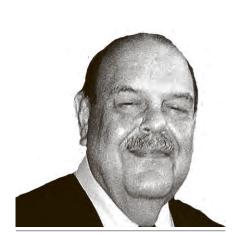
'Falta de limpeza'
Gilberto Viola indica a necessidade de mutirão de limpeza na cidade, contratando caminhões dos pontos de aluguel que há no município. "Outrossim, em contato com um proprietário de caminhão desses pontos de aluguel, fui informado de que cobra R$ 100 por viagem. Portanto, com 50 viagens a um custo irrisório de R$ 5 mil resolveremos essa crise de falta de limpeza pela qual passa a cidade."

'Cumprimento das leis'
Viola requer ao prefeito que cumpra as leis municipais 2.932, 2.962 e 3.015 que obrigam os bancos a atender seus clientes entre 15 e 30 minutos. "A fiscalização do cumprimento dessas leis compete ao Poder Executivo, inclusive com a aplicação de multas e suspensão do alvará de funcionamento."

Melhoramento
Viola solicita melhoramento na pracinha da Vila Centenário, "visto que os aparelhos de ginástica estão quebrados e enferrujados, o mato está alto e há a necessidade de poda de árvores, entre outros afazeres".

'Quer saber'
Adriano Salvi (PSDB) requer informação sobre o valor total arrecadado pelo município até novembro de 2017 e o valor total dos gastos até novembro de 2017.
Adriano quer saber também qual a programação para o carnaval 2018, informando se haverá desfile das escolas de samba e dos grupos de carnaval e se vai haver música ao vivo na praça da Independência. "Informar ainda qual será o posicionamento em relação à Rua das Barracas, onde será realizada e se haverá parceria com a prefeitura".

'Não durou uma chuva'
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB), em aparte à presidente da Casa, Cristina Brandão Domingues, criticou a empresa terceirizada pela prefeitura responsável pelo tapa-buracos. "Em frente a uma oficina mecânica na avenida Washington Luiz, o serviço de tapa-buracos foi feito e não durou uma chuva, os buracos voltaram a se abrir. Ando a cidade e não vejo essa empresa trabalhando, e o serviço não é de qualidade."

Convite
Maria de Lourdes Santiago (PPS) convida a presidente da Associação Pinhalense Protetora dos Animais São Francisco de Assis, Sandra Benedetti, para comparecer à sessão de segunda-feira 11, às 19h30, para fazer apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela entidade. **COM ASSESSORIA CAMESP**

As tornozeleiras de grife

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

Atenção para o dia 19: o Príncipe dos Empreiteiros, um dos responsáveis confessos por alguns bilhões de dólares em propinas, pixulecos, acarajés, presentes e quetais, aquém e além-fronteiras, nunca assaz louvado em terras bolivarianas e africanas, livra-se enfim da prisão. Vai para casa cumprir pena domiciliar; restam-lhe, dizem, R$ 14 bilhões para garantir-lhe um mínimo de conforto. Dizem também que, apesar de não ter ficado pobre, sente-se injustiçado: por exemplo, não teria nada a ver com o sítio de Atibaia, aquele que não é de Lula, e que o presente que Lula jura que não recebeu foi-lhe dado por seu pai, Emílio Odebrecht. As relações de Marcelo com o pai, a mãe, o cunhado, a irmã parecem abaladas. Pior: embora não se considere responsável por boa parte da pixulecagem, seu nome e rosto é que ficaram marcados para a opinião pública, a ponto de se considerar perigosa qualquer indicação sobre sua viagem de retorno.

Há quem tema, dentro da Odebrecht, os próximos depoimentos de Marcelo. Ao que se comenta, ele tem sido muito critico das confissões dos 77 diretores da empresa, e insinua a possibilidade de corrigi-las. Conforme o tipo da correção, isso pode significar a anulação da delação premiada, com a cassação dos benefícios outorgados aos delatores. Mas é tudo muito estranho: o alto comando da empresa confessou os crimes. Se a empresa se responsabilizou pelos crimes todos, como poupar o Príncipe Herdeiro?

A luta de Lula
O juiz-relator do Tribunal Regional Federal de Porto Alegre, o TRF-4, já entregou seu voto sobre o apelo de Lula, condenado a 9 anos e meio de prisão pelo juiz Sérgio Moro. O voto é agora encaminhado ao juiz-revisor. Mantida a média de prazo, o recurso de Lula será julgado até março.

Togas em luta
Caso seja condenado em segunda instância, o ex-presidente Lula seria obrigatoriamente preso, mesmo que o processo não tenha ainda transitado em julgado? Uma decisão do STF autorizou a prisão do condenado em segunda instância, situação em que Lula se enquadraria se o apelo fosse rejeitado. Mas o ministro Gilmar Mendes disse que o Supremo autorizou a prisão, mas não a tornou obrigatória. O problema então é outro: Lula, que já lançou sua candidatura à Presidência, estaria ou não enquadrado na Lei da Ficha Limpa, mesmo sem aprisionado? Como a questão de Lula envolve posições políticas complexas, haverá boas discussões nos tribunais.

Prisão bem-bão
Três deputados fluminenses Jorge Picciani, Paulo Melo e Edson Albertasi, detidos desde 16 de novembro na Cadeia Pública de Benfica, Rio, recebem normalmente seu salário de R$ 25.322,00. E, embora estejam em outro endereço, custodiados pelo Tesouro do Estado, recebem também auxílio-moradia de R$ 3.190,00 cada um.

Não estranhe: de acordo com a Mesa da Assembleia, como os três foram afastados pela Justiça e não se licenciaram dos cargos, "têm direito ao pagamento decorrente do mandato outorgado pelo voto popular". Os nobres parlamentares se baseiam também num antecedente: em março, cinco conselheiros do Tribunal de Contas do Estado foram presos por suspeita de envolvimento em corrupção, e receberam tudo di rei ti nho.

Quem mandou estudar e trabalhar, caro leitor, para ganhar bem menos?

É assim que se faz
André Puccinelli, ex-governador do Mato Grosso do Sul, foi eleito no último sábado, em chapa única, para a presidência regional do PMDB. O líder peemedebista foi eleito por aclamação 17 dias depois de deixar a prisão, envolvido na Operação Papiros de Lama da Polícia Federal: segundo a acusação, uma empresa de prestação de serviços comprava livros jurídicos superfaturados em quantidade suficiente para atender o Governo.

Puccinelli foi duas vezes prefeito de Campo Grande, duas vezes governador do Mato Grosso do Sul, sempre pelo PMDB; e tem ótimas possibilidades de vencer as próximas eleições para o Governo, em 2018.

Reforma, nos descontos
Ao que tudo indica, a reforma da Previdência do Governo Temer deve passar —por margem pequena, insuficiente, após negociação extremamente cara, num dos últimos dias do prazo— mas, mesmo assim, passa. O Governo espera 320 votos, quando o mínimo legal seria de 308. Há ainda um pouco de folga para ampliar a vantagem: o PSD do ministro Kassab, por exemplo, tem 38 deputados, dos quais só oito se comprometeram com a votação. Kassab dificilmente deixará seu partido sair com a pecha de infiel aos amigos. E definitivamente não irá concordar em perder ministérios por passar a mão na cabeça de deputados infiéis. Na segunda-feira 4 Temer avaliou quem é quem e se convenceu de que a reforma pode ser votada.

EVENTOS NATALINOS

Chegada do Papai Noel dá início à programação de Natal da prefeitura

No domingo 3 teve início O Natal Cantado da Rainha das Serras, com apresentações diárias na área central da cidade, com participação de bandas, fanfarras, corais, grupos e músicos, que se estenderão até o dia 22. Na sexta, 15, o destaque é para a Parada de Natal produzida pela Odara

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A prefeitura de Espírito Santo do Pinhal elaborou uma programação especial de Natal com o tema O Natal Cantado da Rainha das Serras, com apresentações diárias na área central da cidade, com participação de bandas, fanfarras, corais, grupos e músicos, que se estenderão até o dia 22.

A abertura ocorreu no domingo 3 com a chegada do Papai Noel na praça da Independência. "Muitas pessoas saíram de suas casas e foram até o local ver o 'bom velhinho'. As crianças aproveitaram para tirar fotos e também ganharam balas. O clima no local era de alegria e felicidade, representando muito bem essa época do ano", afirmou o diretor de Cultura, Paulo Tobias.

Na segunda-feira 4 às 20h, no coreto, o saxofonista Gustavo, músico de rua, executou músicas populares. Na terça 5 com início às 19h30, foi a vez da fanfarra Cardeal Leme, com magnífico repertório, percorrendo da rua Direita até a praça da Independência. O grupo Olhos da Alma se apresentou no coreto, às 20h, na quarta, 6. Na quinta 7 a fanfarra da Igreja Adventista e, ontem, 8, o Grupo Teatral Cortinas Abertas se exibiram percorrendo a rua Direita, finalizando na praça da Independência.

Na segunda 11 às 20h, será a vez da fanfarra Juca Loureiro, com saída do Palácio do Café chegando até a praça da Independência. Como em todos os festejos natalinos, o Coral Pinhalense se apresentará na terça 12 às 19h, com início na Casa Brando, percorrendo vários comércios da rua Direita. Na quarta 13 feriado, às 12h, o músico Gustavo volta a tocar no bairro de Santa Luzia, em frente à imagem da santa.

Na quinta 14 o coral Zequinha de Abreu, sob a regência de Izabel Garcia Corsi, se apresenta no coreto, às 20h. Com início às 20h, em frente ao Escritório Espírito Santo, passando pela rua Direita (José Bonifácio) e com dispersão no final da praça da Independência, acontece a tão esperada Parada de Natal – Odara, na sexta, 15.

No domingo 17 às 20h30, será a vez da banda Amigos para sempre. A fanfarra Romildo Miranda se apresenta ao redor da fonte, com início às 20h, na segunda, 18. Na terça 19 Amigos do Canto; na quarta 20 Banda Cardeal Leme; e na quinta 21 a banda Santa Cecília se apresenta no coreto, às 20h.

A programação termina com a fanfarra Para-maçônica, que se exibirá na praça da Independência na sexta 22 a partir das 20h. Em caso de chuva no dia e horário da apresentação, a informação da assessoria da prefeitura é que "a mesma será cancelada".

DIVULGAÇÃO

Também até o dia 22 de dezembro, a população poderá prestigiar o Presépio Vivo, no Sítio Santa Izabel, do Pedro Barin, de segunda a segunda, das 9h às 21h, ao lado do Restaurante Celeiro.

EVENTO

90 anos do Cine Theatro Avenida serão comemorados no dia do aniversário da cidade

O Cine Theatro Avenida completará 90 anos no dia 29, mas as comemorações acontecerão junto com as festividades municipais, no dia 27. A primeira atração confirmada é a Banda Cine Jazz

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Além das comemorações dos 168 anos de Espírito Santo do Pinhal, que irá acontecer durante toda a quarta-feira, 27, outra comemoração também agitará a cidade. O Cine Theatro Avenida completará na sexta-feira, 29, 90 anos, mas, as comemorações serão antecipadas e acontecerão junto com as festividades municipais.

A primeira atração confirmada é a Banda Cine Jazz, que tocará no local quase centenário na noite do referido dia. Outras atrações serão confirmadas nos próximos dias. O Cine Theatro Avenida é um dos locais na cidade que representa a arquitetura clássica, estilo "casarão", muito típica da fase áurea do café.

História
Fundado em 29 de dezembro de 1927, obra de três famílias pinhalenses: os Bartholomei, os Galeano e os Martins, o Cine Theatro Avenida era o ponto de encontro preferido da sociedade, com filmes, teatro, conferências e, inclusive, festas de formatura. A partir dos anos 60, os espetáculos começaram a ser esporádicos, sendo seu último grande espetáculo ocorrido em 1976, com a exibição da peça Bonifácio Bilhões.

Em 1982, na tentativa de proteger o teatro, a Associação Pinhalense de Cultura (APC) convenceu os proprietários a vendê-lo para a prefeitura, tornado assim patrimônio histórico, cultural e artístico de Espírito Santo do Pinhal, sendo mais tarde tombado pelo Condephaat.

Em 1986, foi feita licitação para restaurar o local, todavia, as dificuldades financeiras impediram a sua realização. Em meio às dificuldades, um grupo de cidadãos pinhalenses fundou a Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), que tomou conta da reforma. Os integrantes contribuíam mensalmente para as obras, assim como outros voluntários, bancos e o poder público em suas três esferas.

O Cine Theatro Avenida foi reinaugurado em 11 de dezembro de 2009 e hoje é palco de diversas atividades culturais, inclusive com apoio do Governo do Estado, por meio de espetáculos do Circuito Cultural Paulista.

CAMPEONATO DE FUTEBOL
Na manhã do último domingo, no estádio Fernando Costa, foi realizada a grande final do Campeonato de Campo das categorias de base, promovido pela Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Esportes. O campeonato homenageou o esportista Paulo Roberto Pizzi [Beto Pizzi], que jogou em diversos times representando o nome da cidade e foi o fundador do Ganda, tradicional agremiação esportiva do município. A equipe do São Caetano conquistou os títulos das categorias Sub 9, Sub 11 e Sub-13, respectivamente, com os placares de 6 a 0 contra a Pinhalense, 3 a 0 sobre o Educa Jovem por 3x0 e 4 a 0 sobre a Pinhalense.

CAMPEONATO DE FUTSAL
Na noite de quinta-feira 7 aconteceu no poliesportivo Jayme da Silveira Leme as partidas finais do Campeonato de Categorias de Base de futsal, promovido pela Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Esportes. A competição homenageou ex-jogador Cláudio Valsecchi, o Molinha. Pela categoria Sub 9, a equipe do União Pinhal Futsal derrotou a equipe do Departamento pelo placar de 11 a 1; pela Sub 11, a disputa entre Educa Jovem e Departamento de Esportes da Dinda foi acirrada, e a partida permaneceu empatada em 5 a 5 até os minutos finais. Nos últimos segundos de jogo, a equipe do Departamento marcou o sexto gol e ficou com o título. O título da categoria Sub 13 foi disputado nos pênaltis entre Departamento de Esportes da Dinda e Educa Jovem. As cobranças também foram muito equilibradas, mas o goleiro do Educa defendeu uma cobrança e o time acabou ficando com o título. Estiveram presentes no evento o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, o diretor de Esportes, João Bertoldo Sobrinho, e o vereador Norival Romano.

ONLINE

Prefeitura envia PL que cria diário oficial online

Nos últimos cinco anos, foram gastos R$ 350 mil com publicações no jornal impresso. Com a implantação, o diário online representará 90% de economia para os cofres públicos e as publicações oficiais poderão ser conferidas, diariamente, pelas telas dos computadores, tablets e celulares

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com iniciativa alinhada com a nova realidade de consumo de informações pelo meio digital, que permite um acesso com mais agilidade e dinamismo, e com extraordinária viabilidade econômica, além de contribuir com o meio ambiente, o Executivo enviou para Câmara, na última semana, o PL 89/2017, que dispõe sobre a criação da Imprensa Oficial do município de Espírito Santo do Pinhal e do Diário Oficial Eletrônico —DOePinhal—, alterando a lei 4006/2013 e revogando a lei 3.781/2012. Os atos oficiais do Executivo têm que ser publicados, pois são previstos em lei e, atualmente, é feito de forma impressa no jornal semanal Pinhal News, por meio de licitação.

Economia

O fator econômico é o principal motivo que levou à criação do projeto, como informa o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, na mensagem do PL. Nos últimos cinco anos, os gastos monetários atingem R$ 350 mil com as publicações oficiais, segundo informações da prefeitura.

Com a implantação, o diário online terá um custo menor que 10% da atual média anual de R$ 70 mil, o que representará uma economia —no mínimo— de 90% para os cofres públicos.

Outro fator que levou à criação do projeto refere-se "às entidades assistenciais", enfatiza o prefeito. Segundo a assessoria, a prefeitura repassa um valor mensal para as entidades, "sendo mais de meio milhão de reais, somente neste ano. Todavia, ainda não é o suficiente". "Reconhecemos o belo trabalho que as entidades assistenciais prestam no nosso município. O poder público, por si só, não conseguiria desempenhar esse papel. Por isso, repassamos um valor mensalmente para todas, entretanto, temos conhecimento que ainda não é o suficiente, mas a questão financeira nos impossibilita de fazer mais. Por isso, buscamos uma alternativa e criamos esse projeto de lei, onde conseguiremos economizar e ajudá-los mais ainda", ressaltou o prefeito

O PL foi lido na sessão ordinária de segunda 4 e encaminhado para as comissões para análises e consta da pauta 29º sessão, na segunda 11.

DIVULGAÇÃO

Online já é uma realidade

A partir de 1º de dezembro, os atos do governo federal, publicados no Diário Oficial da União, deixaram de ser impressos em papel. Entrou em seu lugar a versão digital acessada na internet, no endereço imprensanacional.gov.br., economizando 720 toneladas de papel jornal por ano e custo estimado R$ 2,5 milhões; e, considerados os gastos de distribuição, a economia alcançará aproximadamente R$ 12 milhões por ano.

O Governo do Estado de São Paulo, a partir de 26 de maio de 2017, também deixou de publicar as edições impressas do Diário Oficial de Estado, disponível apenas na internet, no site imprensaoficial.com.br.; com economia de papel prevista de 34 toneladas por mês e R$ 6,3 milhões por ano com o corte da produção.

Todos os governos estaduais e de capital deixaram de publicar seus atos por meio de versão impressa e passaram a divulgá-los por meio eletrônico, criando seus próprios Diários Oficiais e respectivos órgãos.

São João da Boa Vista, desde 2007, já conta com a versão eletrônica —sem a versão impressa— e Albertina (MG), desde junho de 2013. Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira, Campinas, Jaguariúna e quase todos os municípios do estado de São Paulo já adotam o diário oficial eletrônico e abandonaram as dispendiosas e antiecológicas versões impressas.

O Poder Executivo de Espírito Santo do Pinhal "tem a oportunidade de agora, por meio do PL 88/2017, reduzir este gasto em cerca de 90%, com a criação do Diário Oficial Eletrônico do município, que veicularão os atos oficiais unicamente por meio da internet, no site da prefeitura", finaliza a nota da assessoria.

Entidades

Ontem 8, o prefeito convocou uma reunião com as entidades assistenciais e os vereadores, para explicar sobre o PL 89/2017. As entidades são partes interessadas neste projeto, pois, "se aprovado, com a economia que o Executivo terá na publicação de seus atos oficiais, que será feito de forma eletrônica, o valor será repassado para as entidades assistenciais", confirma Del Bianchi Jr.

Alguns vereadores não puderam comparecer, mas, o Legislativo esteve representado nas pessoas de Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), Dione (Jhonny) Laurindo e Norival Romano (Vavá Mecânico). A diretora Jurídica, Ana Tereza de Castro Leite, também participou da reunião e salientou a importância do projeto, tanto do ponto de vista econômico, quanto do ambiental, além de acompanhar as tendências tecnológicas. Como nem todos os vereadores puderam estar presentes, as entidades decidiram que vão fazer um ofício único, representando todas elas, e encaminhar para a Câmara, pedindo uma reunião com a presidente da Casa e os demais vereadores. Na oportunidade, elas pretendem explicar a importância do projeto, que representará uma fonte de renda muito importante para todas elas, e pedir o apoio dos representantes do Legislativo para que o mesmo seja aprovado.

REDAÇÃO

Prefeito recebe aluna que ficou em sexto lugar no concurso de redação da EPTV

Com o título Um amanhã melhor, Isadora, que estuda no Centro Educacional Gênesis, abordou temas de conscientização e ressaltou a importância da atuação do cidadão na sociedade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Isadora Compri de Souza Moreira, 14 anos, aluna do 9º ano do Centro Educacional Gênesis, ficou em sexto lugar no concurso de redação EPTV na Escola. Foram inscritas mais de 30 mil redações. O tema deste ano foi Se esta rua, se esta rua fosse minha... Por quê? Não é?. Com o título Um amanhã melhor, Isadora abordou temas de conscientização e ressaltou a importância da atuação do cidadão na sociedade para termos um mundo melhor. "Ficar em sexto lugar em um concurso dessa amplitude foi muito significativo, é uma valorização do trabalho. Isso, com certeza, vai me incentivar a escrever ainda mais", salientou.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior, juntamente com a diretora de divisão, Milena de Souza Lima Paulista, que desenvolve o trabalho Educação Transformadora no município, sob a orientação da diretora Marilda Miglinski, e o presidente do COMAD, Célio Baraldi, receberam a premiada no gabinete na última quinta-feira, 7. Além de Isadora, também esteve presente a professora Ana Rita Menegatto, que a orientou nesse processo, além das diretoras da instituição escolar Márcia Meloni e Letícia Trevisan. "Esse prêmio é motivo de muita felicidade para todos nós. Ver uma aluna tão jovem levando o nome da nossa cidade para todo o estado nos traz muita alegria. Mas, muito além disso, e o mais fundamental, é a visão social que ela tem, algo que ficou claro na sua redação. Hoje em dia temos diversos problemas sociais, dos mais simples aos mais complexos. Sem sombra de dúvidas, educar as nossas crianças e adolescentes é a saída para solucionar todos eles", finalizou o prefeito.

DIVULGAÇÃO
DIREITOS

Executivo envia PL 91/2017 para Câmara que regulariza situação dos professores

O professor que cumpre jornada de 40 horas semanais tem de ficar pelo menos 13 horas em atividades fora da sala de aula

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com o propósito de solucionar antigas questões que envolvem direitos dos funcionários municipais, que apesar de reconhecidos, não puderam ser usufruídos, o Executivo enviou à Câmara o PL 91/2017 —que dispõe sobre alterações e acréscimos na lei 2.880, de 14 de setembro de 2004—, para, finalmente, regulamentar a situação dos professores, instituindo o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica e estabelecendo a reserva de um terço da carga horária de trabalho para realização de atividades extraclasse; pendência que se estende há quase 10 anos, pois trata-se de um direito concedido desde o início da vigência da lei federal 11.738, de 16 de julho de 2008, que regulamenta o artigo 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e que não havia sido devidamente atendido pelas administrações anteriores.

O não cumprimento gerou indignação dos educadores que culminou em julho de 2015 com a propositura de uma ação trabalhista coletiva para reparar a omissão.

Alguns estados, como Rio Grande do Sul, Paraná e Ceará, entendendo ser a lei federal inconstitucional, questionaram-na perante o Supremo Tribunal Federal (STF), mas a decisão foi pela constitucionalidade da norma e que deveria ser aplicada por todos os estados e municípios, o que agora se pretende fazer em Espírito Santo do Pinhal. O professor que cumpre jornada de 40 horas semanais tem de ficar pelo menos 13 horas em atividades fora da sala de aula. "Muitos municípios vizinhos, tanto do estado de São Paulo, quanto de Minas Gerais, já colocaram essa medida em prática há muito tempo, desde quando a lei foi sancionada, o que é o correto. Infelizmente, esse cuidado não foi tomado em nossa cidade nos anos anteriores. Mesmo com todas as dificuldades financeiras, enfrentamos essa questão de frente e, para solucioná-la, enviamos o projeto de lei à Câmara Municipal, pois se queremos um mundo melhor, o principal meio para isso, sem sombra de dúvidas, é pela educação. Valorizar estes profissionais é o primeiro passo. Como esta administração preza pela transparência e legalidade em suas ações, decidimos enviar essa proposta para legalizar esta situação que já se arrasta por alguns anos", enfatizou o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

O PL 91/2017 foi lido na sessão ordinária de segunda-feira 4 e consta da pauta da sessão de segunda 11.

Na Câmara

A convite da presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, a diretora de Educação, Marilda Miglinski, professoras e a presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, Elisabete Spinelli, estiveram participando de reunião na noite de quarta-feira, 6, para discutir o PL 91/2017. Participaram também da reunião os vereadores Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha), Maria de Lourdes Santiago, Dione (Jhonny) Laurindo, Adriano Salvi e Norival Romano (Vavá Mecânico).

Cristina considerou a reunião positiva e produtiva por conta de os vereadores terem tido a oportunidade de obter novos conhecimentos e esclarecimentos, agradeceu a presença de todos e colocou o Poder Legislativo à disposição.

DIVULGAÇÃO

ENCONTROS DE NATAL

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) está promovendo diversas atividades com a chegada do Natal. Na manhã de quinta-feira, 7, os grupos de convivência da Vila São Pedro e do Jardim Centenário se reuniram no Esporte Clube Comercial, na rua Barão de Mota Paes. Já ontem, 8, na parte da tarde, foi a vez dos grupos do Hélio Leite, Dinda, Monte Alegre e Palmeiras, que também se confraternizaram no Comercial. Na terça-feira, 12, às 14h, também no Comercial, haverá um Programa dos Idosos e, na quinta-feira, 14, às 8h30, o encontro será com o grupo da Zona Rural e do Programa Renda Cidadã. Na parte da tarde, no CRAS, terá o Programa Ação Jovem.

APAE 2017

Na manhã de segunda-feira, 4, no auditório do Unipinhal, a Apae realizou diversas apresentações voltadas aos temas de meio ambiente e cidadania. Foi reiterado em diversas apresentações que os excepcionais também são cidadãos como quaisquer outros, com direitos e deveres, e merecem ser respeitados. Em certo momento, foi exibido um vídeo com relatos de alguns pais, que falaram das dificuldades e, infelizmente, do preconceito que encontram no dia a dia. "É triste sair com o meu filho e ver que as pessoas olham diferente para ele", relatou a mãe de um aluno. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve presente e parabenizou a Apae pelos serviços prestados. "Pude notar o carinho e cuidado dos profissionais para com os alunos, que fizeram belíssimas apresentações", ressaltou. O vereador Adriano Salvi também esteve presente representando o Legislativo e, assim como o prefeito, também fez questão de ressaltar o trabalho da entidade e parabenizá-los pelo evento.

PROJETO GURI

Na segunda-feira, 4, no Cine Theatro Avenida, aconteceram diversas apresentações musicais dos mais variados instrumentos e canto, que marcaram o encerramento das atividades do Projeto Guri. "Por meio de muito esforço e carinho dos professores, foi possível notar a evolução dos alunos, que fizeram belíssimas apresentações. É um projeto social que tem resultados muito positivos. Investir nas crianças e nos adolescentes é investir no futuro da nossa cidade", comentou Del Bianchi Junior. O Projeto Guri existe desde 1995, e é um projeto social presente em todo o estado de São Paulo. É realizado em Espírito Santo do Pinhal há 11 anos.

VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 535 – VILA DA FACULDADE. REF. CO025. Sala com 15 metros e banheiro.

AVENIDA WASHINGTON LUIZ, Nº 913 – MATADOURO. REF. CO023. Estacionamento, salão, lavabo, 2 banheiros e cozinha.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO026. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 140 – CENTRO, SP. REF. CO024. Sala comercial com 80 m², banhiro e lavabo.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 - CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, escritório e banheiro.

ALUGUEL RESIDENCIAL

AVENIDA SENADOR ROBERT KENEDY, Nº 110 – CENTENÁRIO. REF. CA001. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cozinha externa, cômodo nos fundos e quintal.

AVENIDA PERIMETRAL, Nº 90 APARTAMENTO 02 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA002. Entrada para carro, sala conjugada com dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA003. Sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FRANCISCO ALVES LEITÃO, Nº 65 FUNDOS – VILA SÃO PEDRO. REF. CA004. Sala, dormitório, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 APARTAMENTO 23 BLOCO B – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA006. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

VENDAS

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

CASA – CENTRO. CA193. Garagem para dois carros, varanda, sala de estar, escritório com lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, cômodo externo, banheiro e quintal.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0343) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 2 Dorm., Sala, cozinha, Banheiro, Área de serviço, garagem e quintal. R$ 230.000,00

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 suíte), Sala, cozinha, Wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 Suíte), Sala, cozinha c/ armário, banheiro, área serviço c/ armário, entrada p/ carro c/ portão eletrônico e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – CASA – 2 Dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

Jardim São Manoel – A partir de **R$ 45.000,00** (C/ 10% de entrada em 3x e o restante em até 120 meses).

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 m²

TE0107 – Caminho do Sol – 375 m²

TE0093 – Jardim Universitário – 325 m²

T-0172 – Pq. Nações – 250 m²

TE0087 – Agreste – 1.880 m²

TE0062 – Agreste – 2.216 m²

TE0063 – Agreste – 2.275 m²

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

EDITAL

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, de acordo com a lei 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e com base nos artigos 20 e 21 de seu Estatuto Social e satisfeitas as condições do artigo 50, convoca seus 510 associados para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 19 de dezembro de 2017, na Matriz da COOPINHAL, neste município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na rua Vereador Estevo de Filippi, nº 1.305 – bairro Matadouro em 1ª convocação às 7h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I. **Pedido de demissão do quadro social da Cooperativa Central de Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas Gerais Ltda – COCCAMIG.**

Se à hora aprazada não se verificar a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, quórum necessário para a instalação em 1ª convocação, ficam os mesmos, desde já, convocados para as 8h, quando a Assembleia poderá se instalar com a presença da metade mais um dos cooperados; se à hora aprazada não se verificar o quórum necessário para sua instalação em 2ª convocação, ficam, os senhores cooperados, desde já, convocados para as 9h quando então, a Assembleia se instalará, em 3ª convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados.

Espírito Santo do Pinhal/SP, 7 de dezembro de 2017

Alexandre Hüsemann da Silva
Presidente

Bradesco Pra frente.

EDITAL DE LEILÃO
"PRESENCIAL e ON-LINE"

1º LEILÃO: 10/01/2018, ÀS 15H. - **2º LEILÃO:** 17/01/2018, ÀS 15H. (caso não seja arrematado no 1º leilão)

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo-SP. **Localização do imóvel: Espirito Santo do Pinhal - SP. Área rural c/ 3,025ha,** denominado Chácara Espirito Santo, Receita de Federal n° 7.030.325-8. Matr. 13.880 do RI local. INCRA nº 950.041.797.995-1. Obs.:. Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 18/12/2017, às 15h. Lance mínimo: **R$ 7.804.813,18 e 2º Leilão**: 21/12/2017, às 15h. Lance mínimo: **R$ 2.027.512,52** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. **Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br - Para mais informações - tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266**

Assinatura semestral local
R$ 58,50
O PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DA RESERVA (EXAR)

Quem serviu ao Exército nos últimos cinco anos deve comparecer no período de 9 a 16 de dezembro na Junta de Serviço Militar para participar do Exercício de Apresentação da Reserva (EXAR), munidos do Certificado de Reservista.
A Junta do Serviço Militar funciona nas dependências do Tiro de Guerra, de segunda a quinta-feira das 8h às 11h30, e das 13h30 às 16h; e as sextas-feiras das 8h às 12h
A apresentação também pode ser feita através do site www.exarnet.eb.mil.br para os cidadãos que estejam em dia com suas apresentações, o prazo na apresentação na internet vai de 1º/12/2017 a 31/1/2018.

EDITAL

ADF. PINHALENSE
Associação Desportiva dos Funcionários da Pinhalense
Rua Dezesseis, s/n – Jardim Monte Alegre
Espírito Santo do Pinhal - SP

CNPJ Nº 06.143.875/0001-29

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convocados os senhores associados a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 23 de dezembro de 2017, às 10h, em primeira convocação, ou às 10h30 em segunda convocação, com no mínimo de 1/3 dos associados, na sede social à rua Dezesseis s/n, bairro Jardim Monte Alegre I, em Espírito Santo do Pinhal-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

EXTRAORDINÁRIA:
a) eleição dos membros da diretoria;
b) outros assuntos de interesse da associação.

Espírito Santo do Pinhal – SP, 7 de dezembro de 2017.

Francisco Lago
Presidente

FALECIMENTOS

LINDOMAR SIMA DEL VECHIO, dia 2/12, aos 65 anos, solteira, filha de João Sima e Joana Raposo Sima. Cemitério Municipal.
MARIA MARTHA MARICATO FLORENCE, dia 2/12, aos 90 anos, casada com José Geraldo Motta Florence. Cemitério Municipal.
ISAURA MARIANNA BAGINNI, dia 3/12, aos 61 anos, viúva de Sebastião Bagini. Cemitério Municipal.
EDILSON CASSIO GONÇALVES, dia 4/12, aos 80 anos, solteiro, filho de José Edson Gonçalves e Edmirtes Aparecida Silvério Gonçalves. Cemitério Municipal.
MARINA SOSSAI TEODORO, dia 5/12, aos 66 anos, casada com Alziro Teodoro. Cemitério Municipal.
REGINA CAETANO GABRIEL, dia 5/12, aos 63 anos, viúva de Pedro Gabriel. Parque das Acácias.
IGOR AGOSTINHO FERNANDO DA SILVA, dia 7/12, aos 17 anos, solteiro, filho de Valdemir Queiroz da Silva e Marlene Agostinho. Cemitério Municipal.

RONDA

Adolescentes são detidos após arrombamento de banca na praça

60 anéis foram furtados de uma banca de artigos religiosos localizada na praça da Independência

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na madrugada do dia 4 de dezembro, os policiais militares cabo Henrique e soldado Medeiros foram solicitados a comparecer na praça da Independência, no centro, onde verificaram que uma banca de artigos religiosos havia sido arrombada. Pela rua Marquês do Herval, uma testemunha que havia presenciado o furto teria detido um adolescente. Os policiais verificaram que o detido era um menor, que entregou aos policiais duas caixas contendo 60 anéis que havia subtraído, informando que o seu comparsa teria ido para casa. Após diligências, o outro infrator também foi detido. Os menores foram identificados como sendo dois estudantes de 14 e 16 anos, moradores da Vila Palmeiras e Vila Pinhal Jardim. Eles foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências relativas ao ato infracional de furto.

Tráfico de drogas

Os policiais militares cabos Pedro e Haddad e soldados Dias e Adriano, na noite do dia 5 de dezembro, realizavam patrulhamento pela praça Antônio Pereira, na Vila Centenário, ocasião em que abordaram um indivíduo suspeito de realizar o tráfico de drogas. Os policiais foram à residência do indivíduo, localizada na rua Osvaldo Manfrini, no mesmo bairro, onde procederam buscas, localizando 150 pedras de crack, dois tabletes de maconha, uma balança e materiais para embalar as drogas para o comércio. O indivíduo identificado como sendo FFS, 18 anos, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Os policiais militares cabo Haddad e soldado Dias, na tarde do dia 7 de dezembro, realizavam patrulhamento pela rua Arnaldo Machado Florence, na Vila São Pedro, ocasião em que visualizaram um adolescente saindo de um matagal e seguindo em direção de um outro indivíduo. Os dois entregaram drogas para o condutor de um veículo VW/Cross Fox, de cor preta com placas de Espírito Santo do Pinhal. Todos foram abordados e, em poder do menor e do infrator que o acompanhava, foi localizada a quantia total de R$ 333 em dinheiro, que admitiram ser provenientes do tráfico de drogas. Em vistoria no automóvel, foi localizada a quantia de R$ 70 em dinheiro e dois tubos plásticos contendo cocaína, que o condutor admitiu ter adquirido dos indivíduos. O menor de 16 anos, morador do Bairro Diva Sarcinelli, e o seu comparsa, HSA, de 18 anos, residente no Jardim Brasil, bem como o condutor do veículo, foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foi lavrado o auto de prisão em flagrante delito por tráfico de drogas, sendo HSA recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Evo Morales e Aécio Neves: cortes constitucionais submissas validam grosseiras aberrações na política

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Facebook: luizflaviogomesoficial

Corte Suprema da Bolívia autoriza quarto mandato para Evo Morales. Decisão vergonhosa tomada na quarta-feira, 29, mesmo depois que o referendo popular de 2016 não concordara com nova candidatura de Morales. O art. 23 da Convenção Americana assegura o direito de participar das eleições, mas não o de se perpetuar no poder —violando a regra republicana da alternância.

A Suprema Corte brasileira — em 11/10/17— submeteu-se ao poder político e convalidou o retorno do senador do PSDB, Aécio Neves, insofismavelmente corrupto, às suas funções. Uma indecência indescritível.

Quando pressionadas pelos poderes governantes e dominantes (hard powers), as cortes constitucionais latino-americanas, politicamente "fakes" (soft powers), não contam com musculatura suficiente para respeitar os princípios republicanos (da responsabilidade, da moralidade, da alternância do poder etc.). Rapidinho, rapidinho, espanam. Triste tradição.

Pobre América Latina: tão perto dos tiranos e tiranetes assim como das elites clepto-bandidas e tão longe do que Norbert Elias chama de "progresso civilizador", que levou o humano a ter disciplina, autocontrole, perspectiva de futuro e sensibilidade ao sofrimento alheio.

A Venezuela já passou mais de um século sob o comando de caudilhos e tiranetes. A Bolívia já sofreu mais de 150 golpes militares. No México um único partido ficou mais de 70 anos no poder.

A Argentina tem o maior número de vítimas da repressão política. No Chile a Justiça se acovardou completamente durante o regime militar. Cuba teve um único governante (um ditador) por mais de meio século.

Nos 128 anos de República, o Brasil viveu 41 anos sob ditadura militar e o restante sob o comando civil da clepto-bandidagem (elites corruptas que mandam na nação).

Somoza, Pérez Jimenez, Gustavo Rojas, Rodríguez de Francia, Stroessner, Papa e Baby Doc, Perón, Pinochet, Trujillo, Ortega, Odría, Alvarado, Fidel Castro, Getúlio Vargas, Médici: a esses ditadores, tiranos ou tiranetes devemos agregar um rol infinito de bandidos cleptocratas (ladrões do dinheiro público, que vêm tanto do mercado como do Estado).

> A força do poder não pode residir nas armas, nem no dinheiro, nem nas grosseiras manipulações, sobretudo das frágeis cortes constitucionais. A América Latina tem direito a experimentar o processo civilizador e emancipador. A hora é agora!

Ora a América Latina está nas mãos dos tiranos ou populistas autoritários, que sempre querem se perpetuar no poder (é o caso, agora, de Evo Morales, que quer governar a Bolívia por mais de 20 anos). Ora está sob o império dos ladrões oligarcas (barões ladrões), que conseguem apoio do Judiciário para continuar no cargo público desviando o dinheiro da população.

Tudo isso acontece sob as barbas do Judiciário, naturalmente programado para ser uma extensão (um puxadinho) desses governantes mequetrefes. Um opositor de Morales disse que os juízes da Corte não passam de "capangas de Evo".

Depois de 500 anos de abusos e densas violações aos direitos de todos é chegado o momento do impotente (o povo) se tornar potente (nas urnas), sem alcançar a prepotência. Em 2018 temos que faxinar todos os corruptos ou tiranos que querem nos governar. Vamos dar chance para novas lideranças, comprometidas com o interesse público.

A força do poder não pode residir nas armas, nem no dinheiro, nem nas grosseiras manipulações, sobretudo das frágeis cortes constitucionais. A América Latina tem direito a experimentar o processo civilizador e emancipador. A hora é agora!

ELEIÇÃO CREA

Marchese apresenta propostas inovadoras para o Crea-SP

Determinado em resolver problemas e obter resultados em conjunto com a equipe, Marchese iniciou um trabalho de reposicionamento do órgão durante os 11 meses em que esteve à frente do Crea-SP

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A eleição para o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) acontecerá na sexta-feira, 15 —o maior conselho de fiscalização de exercício profissional da América Latina. O Crea-SP é responsável pela fiscalização de atividades profissionais nas áreas da engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia, além das atividades dos tecnólogos e das várias modalidades de técnicos industriais de nível médio.

Durante o pleito, serão escolhidos os presidentes do Crea-SP, Confea, Mútua-SP e diretor administrativo da entidade.

CANDIDATOS

A Comissão Eleitoral Regional divulgou a listagem dos candidatos deferidos para presidente do Confea, presidente do Crea-SP, diretor-geral da Caixa de Assistência aos Profissionais do Crea-SP, diretor-administrativo da Caixa de Assistência aos Profissionais do Crea-SP:

PRESIDENTE DO CONFEA
3 – Murilo Celso de Campos Pinheiro
4 – Jobson Nogueira de Andrade
5 – Joel Krüger
6 – José Ribeiro de Miranda
7 – Urubatan Nicodemos Simões de Barros

PRESIDENTE DO CREA-SP
101 – José Eduardo de Paula Alonso
105 – Vinicius Marchese Marinelli
108 – Francisco de Sales Vieira de Carvalho
109 – Paulo Marques de Oliveira
110 – Fábio Oliveira Freitas
114 – Paulo Sérgio Saran
117 – José Tadeu da Silva

DIRETOR-GERAL DA CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA-SP
127 – Pedro Shigueru Katayama
128 – Benito Saes Junior

DIRETOR-ADMINISTRATIVO DA CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA-SP
130 – Aldo Leopoldo Rossetto Filho
136 – Nilton de Oliveira e Silva

Números gerais: Associações Regionais e Locais, 170; profissionais registrados, 400 mil; funcionários, 900; e empresas associadas, 100 mil

O atual presidente licenciado Vinicius Marchese concorre ao cargo de presidente do Crea-SP. "Tenho 12 anos de Crea, período em que pude conhecer todos os departamentos e em que exerci diversos cargos eletivos. Estou preparado para dar continuidade ao trabalho nesta autarquia tão importante para o Estado de São Paulo, em que pretendo unir a eficiência demonstrada na minha gestão com propostas inovadoras", afirma em visita ao município ontem 8.

Determinado em resolver problemas e obter resultados em conjunto com a equipe, Marchese iniciou um trabalho de reposicionamento do órgão durante os 11 meses em que esteve à frente do Crea-SP. "Saímos da 27ª posição como o Crea que menos fiscalizava em todo o país para o 1º lugar em fiscalização. Para se ter ideia, isso significa que para cada R$ 1 investido em fiscalização geramos R$ 4 em receita. Além disso, fui um dos responsáveis pela criação do programa Crea Jovem Paulista, que aproxima os futuros profissionais do cotidiano do Sistema Confea-Crea e da área tecnológica, estabelecendo parcerias com instituições de ensino e iniciativa privada, identificando talentos e investindo no futuro dos acadêmicos e recém-formados", ressalta.

Dentre as propostas inovadores de Marchese estão a implantação

REPRODUÇÃO

de uma área de compliance para prevenir, detectar e corrigir irregularidades em processos licitatórios e administração de contratos públicos; a criação de uma Câmara de Arbitragem para resolução mais rápida e eficaz de conflitos; e a criação de uma cooperativa financeira focada na cooperação e ajuda mútua para concessão de créditos em condições vantajosas aos associados.

Marchese é de Mogi Guaçu e mora em Mogi Mirim. Engenheiro de telecomunicações, formado pela Universidade de Taubaté (Unitau), é pós-graduado em Tecnologia de Redes e Sistemas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e especializado em gestão de negócios pela Dublin Business School (Irlanda). Atuou em grandes empresas de telecomunicações (Vivo e Embratel) e também como empresário na área de Tecnologias em Iluminação e Construções Sustentáveis.

Há 12 anos atua no sistema Confea-Crea, tendo iniciado sua participação como membro de um grupo de trabalho no Crea-SP. Foi conselheiro do Crea-SP e diretor em dois mandatos. Foi também diretor da Faeasp, da Febrae e presidente licenciado da Febrae-SP. Em 2011, tornou-se diretor do Crea-SP e, em setembro de 2016, assumiu a presidência. Durante seu mandato, apresentou resultados significativos para instituição. Atualmente está licenciado da função e concorre ao cargo de presidente do Crea-SP.

EVENTO

Primeira apresentação da Parada de Natal acontece amanhã, 10

A parada reúne mais de duzentos artistas —entre crianças, adultos e idosos— e quase uma centena de outros trabalhadores, envolvidos desde a confecção das fantasias e alegorias, até a sonorização e iluminação do evento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Associação Comercial (ACE) e a prefeitura garantem mais um show de emoção e alegria na nona edição da Parada de Natal, que acontece amanhã, 10, na avenida Dona Gertrudes, em São João da Boa Vista.

Às 19h30, acontecerá a apresentação da fanfarra da Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) José Peres Castelhano, que percorrerá toda a extensão da avenida executando músicas natalinas; às 20h30, será a vez da primeira apresentação da Parada de Natal 2017 tomar a avenida. A parada reúne mais de duzentos artistas —entre crianças, adultos e idosos— e quase uma centena de outros trabalhadores, envolvidos desde a confecção das fantasias e alegorias, até a sonorização e iluminação do evento.

Ana Cláudia Carvalho, ex-bailarina e diretora da ACE responsável pelo projeto, explica que o objetivo do evento é atrair visitantes de toda a região para a cidade durante o período de final de ano, além de fomentar a cultura e a produção artística local. Ana também afirma que a previsão de público no evento é superior a 5 mil pessoas.

Informações

Segundo o Departamento de Trânsito, a avenida Dona Gertrudes deverá ser interditada a partir das 15h, em ambos os sentidos, uma vez que é necessário permitir a instalação de cordas e gradil no local. A recomendação é que os motoristas evitem trafegar pela zona central da cidade, pois o trânsito tende a ficar complicado.

Transporte público e segurança

O transporte público terá seu horário de funcionamento estendido até a 0h, a fim de oferecer a todos que estiverem na zona central da cidade facilidade para retornarem a seus lares. Também a Polícia Militar preparou um esquema especial para garantir a segurança da população no evento. Além disso, o público também terá à disposição banheiros químicos instalados na praça Cel. Joaquim José, próxima à avenida Dona Gertrudes.

Realização

A Parada de Natal é uma realização da Associação Comercial e da prefeitura, com o apoio da Sequoia Loteamentos, Batatas Big B e Supermercados Sempre Vale. A população também pode conferir a programação completa de eventos natalinos no site www.natalemsaojoao.com.br.

O desenvolvimento vem do campo

JOSÉ CLÁSTODE
MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural – IVC www.institutovoltaaocampo.org.br

"Reinventar a comunicação entre o rural e o urbano é imperioso por dois motivos: frear o caos social e conter a crise ambiental" já dizia, e repetimos, com a certeza de quem vê o furacão antes do vento, o saudoso ex-prefeito de Campinas, Magalhães Teixeira, o Grama.

Qualquer comunidade que queira se desenvolver de forma adequada e sustentável tem que buscar no meio rural de seu município os pilares para alavancar e sustentar o seu desenvolvimento. No nosso, com muito mais razão. Afinal somos, e ninguém pode negar isso, uma comunidade essencialmente agrícola. Ademais, quando se sabe, segundo estudos feitos na década de 90, pela USP e pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, que cada emprego criado no campo desencadeia de 3 a 5 na indústria e no comércio das cidades, fica claro porque nosso alcaide tem a obrigação de olhar com mais carinho para o campo. Ainda mais que o aumento da produção e da produtividade agrícola trazem no seu bojo aumento da arrecadação, culminando até com o aumento na cota de participação dos municípios. Quando se sabe tudo isso e muito mais sobre as atividades agropecuárias, que maravilhosa oportunidade foi dada ao Sr. prefeito Sergio Del Bianchi Junior quando, no dia 30 de novembro, recebeu em seu gabinete, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR, capitaneado pelo seu atual presidente, o engenheiro agrônomo Adalberto Vuolo Júnior e mais de uma dezena de importantes representantes da área rural, que inclusive permaneceram, a convite do PORTAL DA CIDADANIA e do próprio prefeito, para uma reunião seguinte, conforme ilustra a foto, sobre o Projeto Roça Segura. O CMDR levou à administração sugestões, reivindicações e problemas que afetam a zona rural. É muito comum dizer-se que a classe agrícola precisa de apoio e atendimento da Administração às suas reivindicações. Entendemos que é exatamente o contrário. No caso, é a administração, vale dizer o município de Espírito Santo do Pinhal, que precisam com urgência, mais amiudadamente e com redobrada atenção, ouvir o que esse pessoal tem a dizer sobre os problemas que afetam a área rural e mais que isso, ouvir as soluções que preconizam. Quem sabe uma "brainstorming" (tempestade de ideias) ou como no nosso linguajar caipira, um "toró de parpites" não seriam benvindos. Com a palavra, ou melhor dizendo, com os ouvidos, o Sr. Prefeito, sempre rumo ao desenvolvimento do município, começando pelo campo

CRISE PERMANENTE

Cinco décadas de manchetes sobre conflitos e mortes de indígenas

Criada em resposta a genocídios de indígenas e denúncias de corrupção, Funai completa 50 anos em estado de "crise permanente". Indígenas enfrentam aumento da violência e resistência organizada no centro do poder

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

ALAN AZEVEDO | MNI

Indígenas de diversas etnias defendem demarcação de suas terras em Brasília

Desde o ataque mais violento, há um mês, os 300 moradores da Terra Indígena (TI) Morro dos Cavalos, em Santa Catarina, se revezam numa vigilância 24 horas por dia. Uma moradora de uma das duas aldeias da TI teve a mão esquerda decepada e cortes por todo corpo. Depois da agressão, os criminosos deixaram a casa da vítima, de 59 anos, sem roubar nada.

O episódio espalhou medo na reserva, que aguarda desde 2008 o reconhecimento definitivo da área ocupada por indígenas guarani. "Os ataques dentro da aldeia começaram em 2012", diz Kerexu Yxapyry, filha de vítima e liderança local. "Não sabemos quem fez isso com minha mãe, mas sabemos dos interesses de políticos nas nossas terras", afirma Yxapyry.

A TI Morro dos Cavalos fica em Palhoça, no litoral catarinense, a 30 quilômetros de Florianópolis. Em 2014, o estado de Santa Catarina pediu que a Justiça anulasse a demarcação do território indígena.

"Estamos remando contra todos os órgãos. A gente se sente traído pela Funai, que tinha a função de proteger os indígenas. Na parte final do processo de homologação da TI, a gente se sente muito desamparado", diz Yxapyry.

A queixa não é diferente em outras regiões do país. Criada em 1967 para proteger e promover os direitos dos povos indígenas no Brasil, a Funai chega aos 50 anos — terça-feira 5—, com redução de praticamente metade de seu orçamento e cortes em 51 escritórios regionais —o que compromete a segurança das aldeias.

"Todas as lideranças sentem o enfraquecimento da Funai, que sempre esteve presente no monitoramento dos territórios", afirma Nara Baré, da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia (Coiab), maior organização indígena do país. Sem recursos e sem apoio, os povos acabam recorrendo à autodemarcação e ao monitoramento próprio, expostos à violência de madeireiros, garimpeiros e grileiros ilegais.

Para Márcio Santilli, sócio-fundador do Instituto Socioambiental (ISA) e ex-presidente da Funai, o órgão sempre viveu aos trancos e barrancos. "É uma instituição em crise permanente: atravessou os 50 anos em crise, com insuficiência de recursos e de quadros de pessoal", avalia.

Escândalos e ditadura

Em 5 de dezembro de 1967, a lei de criação da Funai tentava dar fim a uma sucessão de escândalos em plena ditadura militar. A Fundação substituiria o Serviço de Proteção ao Índio (SPI), abalado por acusações de genocídio de indígenas, corrupção e ineficiência. O SPI fora instituído em 1910 para "catequese e civilização dos índios", destaca Antonio Carlos de Souza Lima, historiador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Aos poucos, a Funai começou a incorporar dados e, pela primeira vez, os indígenas começavam a aparecer no mapa do Brasil. A partir do Estatuto do Índio, de 1973, depois reforçado pela Constituição de 1988, começou a demarcação de terras.

Uma trajetória crítica desde o início, na análise de Marco Antonio Delfino, procurador do Ministério Público Federal do Mato Grosso do Sul. "A rigor, os processos de demarcação foram condicionantes socioambientais para que o governo tivesse acesso a recursos. Não foi algo que foi gerado dentro do governo", pontua.

Desde o início dos anos de 1900, obras de construção de ferrovias e de sistemas de comunicação no interior do país rendiam manchetes internacionais sobre conflitos e mortes de indígenas, que resistiam em seus territórios. Pressionado por instituições financeiras, o Brasil se viu obrigado a tentar apaziguar a situação, o que culminou na criação da Funai.

Violência nas manchetes

Mais de cem anos depois, a violência contra indígenas ainda ocupa espaço na imprensa internacional. Alguns casos recentes vêm do Mato Grosso do Sul, estado que tem a segunda maior população indígena do Brasil.

Há décadas, os guarani-kaiowá tentam retornar ao local de onde foram expulsos. "Existem poucos casos em que o governo conseguiu fazer devolução de território, como é o que precisa ser feito no Mato Grosso do Sul", comenta Delfino. "Quando há resistência política e econômica é quando você testa o compromisso governamental com a Constituição. E no estado, nada avançou. O governo desrespeita a Constituição", critica o procurador.

Segundo levantamento do MPF, as lavouras de soja e cana no estado são, respectivamente, dez e trinta vezes maiores que a soma das terras ocupadas por indígenas. Em 2007, o órgão firmou um acordo com a Funai para agilizar a demarcação. Os estudos, que deveriam ter sido entregues em 2009, sequer foram elaborados.

Em todo o país, estima-se que dois terços das demarcações territoriais estejam bem encaminhadas. "Embora existam muitos problemas com reconhecimento de terras, isso dá uma base física mais favorável para os indígenas lidarem melhor com os problemas do futuro", comenta Santilli.

A posse dá segurança para uma inserção maior nas discussões políticas – atualmente, mais de 160 representantes indígenas foram eleitos como vereadores e prefeitos. "Historicamente já deu para aprender: eles não vão desaparecer. Apesar de todas as maldades que foram feitas, os indígenas aguentaram de tudo nesses 500 anos e agora estão se reconstituindo demograficamente", pontua Santilli.

Por outro lado, a resistência ao reconhecimento dos direitos indígenas também deixou de ser periférica e passou a se organizar no centro do poder. "Antigamente, isso acontecia nos estados, havia uma elite agrária local que resistia ao processo de demarcação. Agora, essa elite se deslocou, e é central. As pressões são federais", destaca o procurador Delfino.

Recursos cobiçados

No estado do Amazonas, a Terra Indígena Alto do Rio Negro foi uma das primeiras a ser delimitada oficialmente. Mas a área nunca saiu do mapa das grandes mineradoras. Tradicionalmente habitada pelas etnias baré, arapáso, karapanã, barasána e wanana, ela tem 80 mil quilômetros quadrados e, no subsolo, abriga uma das maiores reservas mundiais de nióbio — metal cobiçado pelas indústrias automobilística, aeroespacial e aeronáutica.

"Além dos interesses das mineradoras, nossas terras sofrem ameaça por causa do potencial energético muito grande", diz Nara Baré, da Coiab, que nasceu na região. Apesar do aumento da tensão, a proteção diminuiu, como relatado por lideranças em todo o país.

Para Nara, o sucateamento da Funai faz parte do que ela chama de "estratégia orquestrada" do governo federal. "A partir do momento que indígenas são tratados como 'entrave' ao chamado 'progresso', e como não conseguiram nos dizimar, vemos uma ação do governo dentro de ministérios e órgãos para nos enfraquecer", afirma.

A Funai não respondeu às perguntas da DW Brasil. Em maio, o general do Exército Franklimberg Ribeiro de Freitas assumiu a presidência interina do órgão.

EVENTO

Pinhal presente no 59º Prêmio Jabuti

A história do Prêmio Jabuti começou por volta de 1958, em um período repleto de desafios para o mercado editorial, com recursos escassos e baixa articulação do segmento

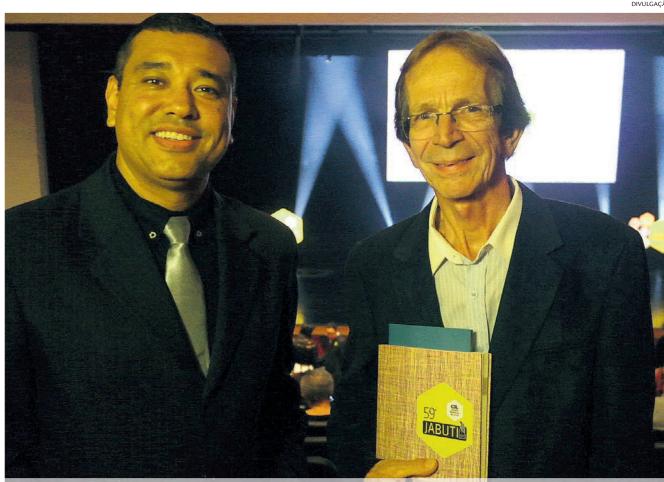
DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No domingo 24 Espírito Santo do Pinhal esteve representada no 59º Prêmio Jabuti, que aconteceu na sala Oscar Niemayer, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, atendendo o convite da Câmara Brasileira do Livro (CBL). Estiveram presentes o presidente da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, João Batista Rozon; o diretor de Cultura, Paulo Stefani Tobias; e o coordenador do curso de Letras do Unipinhal, Victor Oliveira Gulart.

A história do Prêmio Jabuti começou por volta de 1958, em um período repleto de desafios para o mercado editorial, com recursos escassos e baixa articulação do segmento. Apesar das adversidades, não faltava entusiasmo aos dirigentes da CBL. As discussões foram comandadas pelo então presidente da entidade, Edgard Cavalheiro, e pelo secretário Mário da Silva Brito —intelectuais e estudiosos da literatura brasileira—, além de outros membros da diretoria do biênio 1955-1957 interessados em premiar autores, editores, ilustradores, gráficos e livreiros que mais se destacassem a cada ano.

Por que "jabuti" para nomear um prêmio do livro? A resposta tem explicação no ambiente cultural e político da época, influenciado, sobretudo, pelo modernismo e nacionalismo, pela valorização da cultura popular brasileira, nas raízes indígenas e africanas, nas suas figuras míticas, símbolos seculares carregados de sabedoria e experiência de vida e legados de uma geração a outra. Sílvio Romero, Mário de Andrade, Monteiro Lobato e Luís da Câmara Cascudo, entre o final do século 19 e o início do século 20, foram pioneiros na pesquisa, no estudo e na divulgação dessa rica cultura popular.

Ao longo dos seus 59 anos, o Jabuti passou por transformações. No início, a cerimônia de entrega do prêmio era feita na antiga sede da entidade, na avenida Ipiranga. Depois, passou a ser realizada durante as bienais do livro. Mas o Jabuti ganhou vida própria e os diretores da CBL sentiram a necessidade de criar um evento proporcional à credibilidade do prêmio junto ao mercado editorial e à própria sociedade. Em 2004, ocorreu a primeira grande cerimônia de entrega das estatuetas, realizada no Memorial da América Latina, local onde aconteceu também a entrega do Prêmio Jabuti, em 2005. Logo após, a grande festa do livro do Brasil ganhou um dos espaços mais nobres da capital paulista —a Sala São Paulo. De 2014 a 2016, o evento foi realizado no Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer, em São Paulo.

DIVULGAÇÃO

Paulo Stefani e João Batista Rozon

No Regimento Interno (RI) do prêmio, criado em 1959, constavam apenas sete categorias: literatura, capa, ilustração, editor do ano, gráfico do ano, livreiro do ano e personalidade literária. Atualmente, são contempladas todas as esferas envolvidas na criação e produção de um livro, passando pela adaptação, ilustração, capa, projeto gráfico e tradução, além das categorias tradicionais como Romance, Contos e Crônicas, Poesia, Reportagem, Biografia e Livro Infantil. A partir de 2017, o Prêmio Jabuti passa a contemplar duas novas categorias: Histórias em Quadrinhos e Livro Brasileiro Publicado no Exterior. Esta última, conta com o apoio do Brazilian Publishers, projeto setorial de fomento às exportações de conteúdo editorial brasileiro resultado da parceria firmada entre a CBL e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex). Por sua abrangência, o Jabuti é considerado o maior e mais completo prêmio do livro no Brasil. "É motivo de muito orgulho para Pinhal ter o pinhalense Edgard Cavalheiro como fundador do prêmio em sua passagem pela CBL, assim como estar representada nesta 59ª edição de uma das premiações mais importantes da cultura brasileira contemporânea", afirma João Rozon

Para mais informações, acesse: http://premiojabuti.com.br/redirect/

PERENES CONTOS

Apenas sentir

REPRODUÇÃO

Peço desculpas a todos os leitores, mas por mais que eu queira, não consigo parar de falar sobre o amor. Talvez vocês já estejam entediados por minhas palavras, eu estou. Porém, não consigo parar de sentir, na mesma proporção que não consigo parar de escrever tudo isso. É algo inevitável e o meu lado mais bonito, mesmo que por diversas vezes tenha me fechado para ele em um começo confuso.

Eu sinto tanto, tanto, que me desculpem, mas não consigo parar de fazer sangrar.

É como meu primeiro e também meu último suspiro, é mais forte que a felicidade, é mais fraco que a carne, é simplesmente meu dom de amar tão verdadeiramente alguém ou a vida.

Já encontrei o amor em forma de pipoca, quando ela deixa seu sabor amanteigado no fundo de minha garganta, me fazendo dar suspiros de prazer e paixão.

É impossível não amar, e toda vez que vejo alguém sem esse amor, me sinto completamente triste por não saber como mostrar as coisas que realmente valem a pena sentir para essa pessoa.

Já consegui encontrar o amor em diversas formas, inclusive na forma humana. O primeiro beijo não foi algo pequeno, foi como uma explosão de sentimentos, algo que nem mesmo alguém com superpoderes poderia destruir. Seus lábios carnudos se enroscaram nos meus na mais calma dança, fazendo assim todo o meu corpo vibrar, fazendo daquilo único e perfeito. Seus braços enlaçavam minha cintura, me segurando em sua segurança, nunca em toda a vida me senti como algo protegido. Seus dedos percorriam meu corpo me conhecendo de todas as formas possíveis, com todo o cuidado do mundo, como se eu pudesse, a qualquer momento, quebrar em suas mãos como um vaso delicado e ir embora sem volta.

Era bonito e sincero o que seus gestos mostravam. Foi algo inesquecível, mesmo sabendo que uma hora ou outra isso iria acabar. Sinto-me o ser humano mais feliz em todo o universo e mesmo que morresse nesse exato momento, seria de fácil aceitação. Eu estava feliz e isso bastava, mesmo que em algum dia, sem avisos, esse amor me deixasse mais uma vez só.

Sempre acreditei que o amor é passageiro e que uma hora ou outra tudo acaba; cada sensação e cada lembrança guardada no fundo de nosso coração, mesmo que dessa vez eu quisesse que fosse infinito.

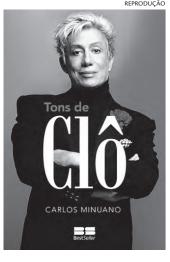
E o nosso fim, como qualquer outro, me trouxe lembranças de um passado sem a sua alegria presente, mas aprendi e vi que aquele não era o fim verdadeiro, era apenas o nosso grande começo, apesar das coisas pesarosas. Apesar de toda a dor que nascera em meu peito, você continuaria sendo meu grande amigo, aquele que sempre me acolheu, e isso também era amor, assim como todas as coisas boas em minha vida poderiam fazer parte desse belo sentimento.

E, por fim, espero que todos um dia se deixem sentir isso, mesmo que acabe!

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Tons de Clô

REPRODUÇÃO

Clodovil Hernandes foi o estilista mais popular de sua geração, apresentou programas em diversas emissoras como Rede Globo, Rede Bandeirantes, RedeTV e Rede Manchete, e nos últimos anos de sua vida, investiu na carreira política, tornando-se o primeiro deputado federal assumidamente gay e o quarto mais votado no país em 2006. Esta biografia aborda desde a infância de Clodovil até a sua morte, e é fruto de uma extensa pesquisa pautada em relatos de pessoas que trabalharam e conviveram com ele. Neste livro, Carlos Minuano se propõe a contar a história de um homem complexo, dotado de personalidade ácida, que, durante a vida, colecionou inimizades e polêmicas, mas que, por conta de seu talento e sua criatividade, viveu cercado de celebridades e muito luxo.

Título: Tons de Clô • **Autor**: Carlos Minuano • **Gênero**: Biografia/ Memória • **Páginas**: 182 • **Formato**: 16 x 23 x 1,3 cm • **Editora**: Best Seller

O despertar de homens comuns

REPRODUÇÃO

O autor Nelson Liano Jr. participou de duas temporadas de Satsangs de Sri Prem Baba, em Rishikesh, na Índia, em 2016 e 2017. Ele se encantou com os ensinamentos do guru e da linhagem Sachcha. Então resolveu fazer uma investigação sobre a origem desse conhecimento milenar. Peregrinou por vários lugares sagrados da Índia sob a guia de Baba e de outros mestres yogues indianos para confirmar ser possível a realização espiritual de homens comuns. Baba é brasileiro, psicólogo, e passou por uma iniciação intensa e profunda, de ordem filosófica e espiritual, para poder ensinar como guru. A cada ano, os seus Satsangs atraem milhares de pessoas na Índia, no Brasil e no mundo, como seguidores do "guru do amor", como é conhecido. O que Baba defende é a força do amor nos relacionamentos e a busca da verdade —o propósito capaz de trazer bem-estar e realização interior.

Título: O despertar de homens comuns • **Autor**: Nélson Liano Jr. • **Gênero**: Religião • **Páginas**: 272 • **Formato**: 14 x 21 x 1,6 cm • **Editora**: Best Seller

Cinema

Pai em Dose Dupla 2

Brad (Will Ferrell) e Dusty (Mark Wahlberg) alcançaram o status impossível —amizade e co-parentabilidade. Tudo está indo bem até a chegada de Kurt (Mel Gibson), o pai machista de Dusty, e Don, o pai ultrassensível de Brad (John Lithgow), que chegam a tempo para o Natal. Oposto ao seu estilo progressivo de parentabilidade, Kurt promete tocar fogo na rotina desta família. À medida que as diferenças começam a aparecer, Brad e Dusty precisam trabalhar juntos para sobreviver ao Natal da família e provar que o estilo de pais modernos funciona.

REPRODUÇÃO

Título Original: Daddy's Home 2 | **Elenco:** Linda Cardellini, Mel Gibson, Mark Wahlberg, Will Ferrell, John Lithgow, John Cena, Owen Vaccaro, Scarlett Estevez | **Gênero:** Comédia | **Duração:** 1h40 | **Origem:** EUA | **Direção:** Sean Anders | **Classificação:** 10 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Paramount Pictures

PROGRAMAÇÃO DE 7/12 a 13/12

Liga da Justiça (dublado) 3D 10 anos
16h30 - Todos Pagam R$10,00
21h30
As Aventuras do Capitão Cueca (dublado) 10 anos
19h
9/12 a 10/12
As Aventuras do Capitão Cueca (dublado) 3D Livre
14h45 - Todos Pagam R$7,00

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 18 —não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Roedor cosmopolita, que escava galerias no solo
2. Transbordar / Símbolo da unidade física rutherford
3. Placa de trânsito que exige a suspensão do movimento / O ator cearense **Camilo**, de "Carandiru"
4. Escola de Sargento das Armas / Dar castigo
5. Homem afeminado
6. Mãe
7. Pequena cidade mineira da região de Viçosa, na Zona da Mata
8. Capaz de comover-se
9. Uma unidade de massa
10. Pequena borda do chapéu, na parte baixa da copa / Departamento de Arquitetura e Urbanismo
11. Elemento de composição: metade / Uma roupa para a mulher grávida
12. Ativo Disponível / Povo de origem iraniana que forma minorias na Turquia, Iraque, Irã, Síria e Armênia
13. (Med.) Formação dos dentes.

VERTICAIS
1. Processo de descida de um paredão com a ajuda de equipamentos de montanhismo / Marca japonesa de motores e veículos
2. Os laterais em certos esportes, como no basquete e futebol / (Pop.) De cara cheia
3. Falatório prolongado, banal
4. Assembleia Geral Extraordinária / O oposto de **sintético**
5. A última e a primeira letra do nosso alfabeto / De uma ordem de mamíferos à qual pertencem os macacos antropomorfos e os homens / (Ingl.) United Nations
6. Acusatório / As consoantes de **biruta**
7. Que foi feito conforme uma solicitação ou pedido de compra, prestação de um serviço etc
8. Baixar, pôr no chão / Divisões de uma peça teatral
9. Relativo às costas ou ao lado do corpo onde estão as vértebras / Cerca de.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

CAFÉ
COM LETRAS

Noite feliz

REPRODUÇÃO

Ouço por aí queixas generalizadas sobre a antecipação forçada do clima de Natal.
Não reclamo, eu gosto…

Gosto das noites movimentadas no comércio da Dona Gertrudes, do Tekinfin lotado, das pessoas com o espírito mais leve.

Gosto das confraternizações calóricas, dos amigos-secretos nas firmas, do alívio nas metas corporativas.

Gosto dos pisca-piscas do comércio popular da Ademar de Barros. Gosto das crianças extasiadas com o Papai Noel da Praça Joaquim José.

Gosto dos supermercados abarrotados de perus e panetones. Gosto de fios-de-ovos na ceia. Gosto da simpatia dos lixeiros almejando a caixinha natalina. Gosto de flanar na Tereziano Valim e ouvir Noite Feliz nas casas que ainda preservam a tradição da novena.

Gosto de esperar um anjo com alguma boa nova na madrugada do dia 25. Nunca vi nem ouvi nada. Ainda assim, continuo esperando.

Gosto de pensar na beleza da história daquela menina de 15 anos que aceitou sem espanto o anúncio de que geraria um Deus. Daquele carpinteiro que de repente, sem aviso prévio, foi comunicado de que sua mulher geraria um Deus.

Gosto de pensar no choro de um menino quebrando o silêncio daquela noite na imensidão do deserto.

Gosto de uma certa melancolia que paira no ar de dezembro.

Gosto da euforia —etílica ou não— dos que celebram nos eventos de fim de ano.

Gosto de, na quietude da noite, ficar sozinho contemplando a minha árvore de Natal. Lembrar de quem não mais está fisicamente por aqui. Do meu pai, da minha avó Fiuca, de amigos, de familiares, do caldo de gente querida que me moldou, de épocas felizes que vêm ao presente com cheiro de ameixa, nozes e champagne.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Pratic Christmas

O Menino Jesus de poliestireno injetado, cheio de rebarbas plásticas no rostinho angelical. Parecem cicatrizes de um parto traumático. A etiqueta de preço ainda resiste na nuca do neném, onde se vê perto da orelha esquerda o vírgula noventa e nove da oferta.

A árvore já vem montada, com bolas inquebráveis em lugares fixos. Nada de ficar espetando aquela galharia no caule do pinheirinho sintético, e depois ficar prendendo os adereços todos com ganchos de nylon. Um trabalho do cão, que iria te roubar umas boas horas de facebook e snapchat. Ao fim do Dia de Reis você pode fechá-la como um guarda-chuva, para ocupar um espacinho de nada no armário embutido.

Cartõezinhos dobráveis com estrelinhas cintilantes para preencher com nomes dos participantes do amigo secreto. Rolo de 50 metros para empresas e de 1,5 metro para famílias. Desconto adicional de 7% nos fardos de 20 unidades, para grandes grupos multinacionais ou famílias numerosas. Frete a combinar.

Etiquetas com mensagem “Topa trocar?” para quem tirou inimigo no amigo secreto. Como a saída desse artigo é enorme, estão disponíveis no varejo em contêineres de duas toneladas. Pedidos em quantidades maiores, apenas sob encomenda.

REPRODUÇÃO

Rena natalina falante, funciona com uma minúscula bateria de níquel-cádmio de longa autonomia. O espevitado quadrúpede galopa sobre a mesa da ceia, repetindo a surrada infâmia: É pavê ou pacumê? É pavê ou pacumê? É pavê ou pacumê? É pavê ou pacumê?

Papai Noel de marshmallow, tradição das vovós, receita original do século 19. Composição: estabilizante mono e diglicerídeo, gordura vegetal hidrogenada, espessante carragena, citrato de sódio, aromatizante, flavorizante P4s903, antioxidante, modificador de viscosidade e textura, umectante, ácido tartárico e edulcorantes classes III e IV. Contém glúten. Grátis, 35 metros de pisca-pisca Merry Xing já desembaraçados, para decoração em área interna ou externa.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Cunhado para a Pin-Pauli

Julho de 1967. Era grande a animação em Pinhal, pois a 15ª Pin-Pauli, sob a presidência do Roberto, estava a todo vapor e despertando grande interesse dos pinhalenses.

Um mês antes, surgiram notícias da participação de um jogador que atuava na seleção peruana de basquete. Isso propiciou um clima de suspense em torno do atleta e, a uma semana do jogo, já havia boatos sobre a sua presença na cidade.

Na semana da Pin-Pauli, sexta-feira à noite seria o jogo de basquete. Arquibancadas lotadas e muito barulho nas torcidas. Canhadas, o “Jack Palance pinhalense”, fervoroso torcedor da Pauli, comandava a torcida e contra-atacava a cada provocação da rival Pin, com sua breve e reverberante frase: ‘vai, caipirada!’.

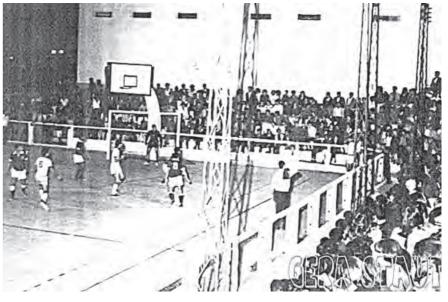
Os atletas da Pin foram apresentados simplesmente pelos primeiros nomes ou apelidos e, em seguida, na apresentação de cada jogador da Pauli, foram mencionados os nomes completos, dentre eles, o do esperado atleta peruano.

O locutor paulino Fernando Raimundo disse: “e agora, diretamente das quadras peruanas, Zi... gui...pist...!”, acompanhado de uma mensagem do presidente do Peru, Belaúnde Terry: “Arriba, Pauli!”

Então, o atleta surgiu e desvendou-se o mistério. Atrás de densa barba estava Wilson Spinelli, para nós o Wilsinho, o Zig, de família pinhalense.

Finalmente a apresentação da Pauli foi concluída, pausada e enfaticamente: “Roberto Duílio Pieroti Miguel... o presidente da 15ª Pin-Pauli” e “Paulo Cezar Lobo Sanches... ‘cunhado’ do presidente”.

Naquele momento, me senti numa saia justa, mas confesso que foi uma grande sacada.

Para insultar a torcida adversária, no intuito de proporcionar uma disputa ainda mais acirrada, a Pauli dedicou antecipadamente a vitória à torcida da Pin.

ARQUIVO BLOG GÊRA STAUT

Venceu a partida por seis pontos em um jogo muito disputado.

O falso peruano Zig iniciou o jogo no banco de reservas, mas, quando entrou, também deu o recado. Já o ‘cunhado’, fez o que pôde.

Com o resultado desse jogo, a Pin-Pauli ficou empatada no placar geral.

O desempate seria apenas no dia seguinte, na partida de futebol de campo, última modalidade do evento esportivo.

E, desta vez, a Pin levou o troféu da competição.

PAULO CEZAR LOBO SANCHES é engenheiro civil pelo Instituto Mauá de Tecnologia. Cursou o Grupo Escolar Dr. Almeida Vergueiro — hoje E.E. Dr. Almeida Vegueiro— e Instituto de Educação Cardeal Leme —hoje E.E. Cardeal Leme

Formas de manifestação da linguagem 2

EVALDO JOSÉ BIZACHI RODRIGUES

é médico foniatra e otorrinolaringologista, com especialização em Psiquiatria, Psicologia, Psicoterapia Infantil e em Psicanálise de Grupo. Mestre em Audiologia e diretor do Instituto de Foniatria e Fonoaudiologia de Campinas

Concluindo, dependendo da maneira como se exterioriza na comunicação analógica há diferentes denominações, como as que se seguem.

Olfática. Mesmo não apresentando a sutileza funcional observada em outras espécies animais, o olfato desempenha papel fundamental no jogo simbólico, ou seja, na linguagem. O cheiro das pessoas, da sua roupa, do ambiente em que vive, em que trabalha, em que se diverte é tão expressivo de significado quanto o manifestado pela maneira como se vestem.

Talvez seja pelo olfato que o recém-nascido mantém o vínculo mais forte com a mãe nos seus primeiros dias de vida. As estruturas anatômicas envolvidas nessa função são as que também registram as informações que trafegam através dos sentidos e são enviadas para o cérebro, todos ainda com funcionamento precário, sem muita precisão, numa época em que ainda não existe linguagem. Portanto essas informações não podem ser consideradas na "conversa interior" de forma consciente. São estruturas que mais tarde, já bem diferenciadas, também têm atuação significativa na exteriorização das emoções mais "primitivas" (rinencéfalo).

Háptica. É o que se interpreta através do tato, do paladar e da sensibilidade somestésica (registro de pressão física, de força). Pelo vigor e pela característica da pele da mão que são sentidos num simples aperto de mãos, na pressão que se percebe quando se segura um braço, tem-se informação suficiente para a conversa interior gerar juízo de valor e monitorar, em muitas circunstâncias, o tipo de tratamento a ser dispensado e a maneira de conduzir uma interação.

Quanto ao paladar, que é estimulado depois de algumas horas do nascimento, tem importante significado em muitas situações pessoais, econômicas e políticas, não só como fonte de prazer, mas também como facilitador para se tratar de assuntos relevantes como acontece em jantares e banquetes. Esse vínculo ao paladar (atávico), apesar de pouco percebido, é tão significativo, que para muitas situações do cotidiano são atribuídas características a ele pertinentes (amargo, azedo, doce, salgado).

Proxêmica. A intenção de se ficar próximo a uma pessoa, ou de um grupo que comanda um evento ou atividade, normalmente comunica apreço, aprovação, consideração, prestígio, da mesma maneira que a disposição de ficar afastado, o mais longe possível, significa exatamente o contrário. São frequentes essas situações, principalmente na vida de celebridades do mundo esportivo, artístico e político.

> Somos diferentes das demais espécies, em que o canto ou os ruídos emitidos, assim como os rituais de caça, de aproximação por ocasião do acasalamento, de delimitação de território e sua guarda e de proteção dos filhotes, são geneticamente programados para cada uma delas

Cronêmica. O atraso no cumprimento do horário para uma entrevista previamente agendada, ou até para um encontro menos formal, além do tempo que pode ser descontado e tolerado, inerente à característica da atividade do dono da agenda, é sinal de deselegância e de desapreço e de falta de consideração. É motivo de inúmeros incidentes de natureza diplomática, política, comercial e entre pessoas. Igualmente significativo, e podendo levar a variada interpretação, é o chegar muito antes do horário combinado.

Assim sendo, independente da vontade, estamos sempre comunicando alguma coisa, o que equivale a dizer que estamos o tempo todo sendo interpretados. Por nós mesmos e pelo mundo, uma vez que nos manifestamos e nos expomos das mais variadas formas.

Somos diferentes das demais espécies, em que o canto ou os ruídos emitidos, assim como os rituais de caça, de aproximação por ocasião do acasalamento, de delimitação de território e sua guarda, de proteção dos filhotes, são geneticamente programados para cada uma delas. Estão estritamente vinculados ao estímulo fisiológico a serviço de fugir do predador, de caçar, de procriar e de cuidar da cria, sempre na dependência de condições ambientais específicas (Habitat). Em certos casos, atendem ao condicionamento do amestrador, do cuidador ou a circunstâncias especiais vinculadas a alimentação.

Portanto, são desprovidas de função simbólica, ou seja, de linguagem, que pressupõe a capacidade de abstração, apanágio da espécie humana.

DADOS

Inflação acumulada no ano é a menor desde 1998

Índice registrado pelo IBGE entre janeiro e novembro deste ano fechou em 2,5%, influenciado pela safra recorde de grãos no país. Maiores altas ocorreram nos setores de habitação e transportes

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Queda nos preços dos alimentos e bebidas puxou inflação para baixo. A inflação acumulada no Brasil, calculada com base nos dados registrados entre janeiro e novembro deste ano, fechou em 2,5%, o menor resultado registrado nesse período de 11 meses desde 1998, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira 8. O número ficou bem abaixo dos registrados no mesmo período do ano anterior (5,97%).

Em novembro, a inflação —medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)— voltou a desacelerar, fechando o mês em 0,28%, resultado 0,14 ponto percentual abaixo do mês de outubro (0,42%).

A inflação acumulada nos últimos 12 meses ficou em 2,8%, superando os 2,7% registrados nos doze meses anteriores.

Apesar da desaceleração, o IBGE apurou que apenas os setores de alimentação e bebidas, com deflação de 0,38%, e dos artigos de residência, com inflação negativa de 0,45%, registraram quedas de preços entre outubro e novembro.

As áreas que mais pressionaram a inflação foram a habitação, que aumentou 1,27% em relação a outubro, contribuindo com 0,2% de impacto para a taxa global; e transportes, que respondeu por 0,09 ponto percentual na taxa de novembro, com uma alta de 0,52%.

REPRODUÇÃO

Preço dos alimentos

Os preços dos produtos alimentícios vêm sendo decisivos para as quedas consecutivas nas taxas de inflação. O mês de novembro foi o sétimo seguido com custos menores. Os gastos com a alimentação correspondem a 25% das despesas das famílias brasileiras.

Nos últimos 12 meses, a variação acumulada nos alimentos é de -2,32% e, no ano, ficou em 2,4%, a menor desde a implantação do Plano Real, em 1994. Os preços dos alimentos caíram 0,14 ponto percentual entre outubro e novembro, passando de 0,42% para 0,28%, influenciados pela maior safra de grãos da história.

Entre os 16 subgrupos do setor, 13 apresentaram redução de preços. As quedas mais acentuadas foram nos preços dos cereais, leguminosas e oleaginosas (-2,71%); açúcar, derivados, farinhas e massas (-2,11%) e frutas (-2,09%).

"A safra de 2017 foi muito boa e contribuiu para a redução dos preços dos alimentos. Esse efeito vem diminuindo nos últimos dois meses, porém, em certos produtos ainda é sentido. Por exemplo, a terceira safra do feijão, conhecida como feijão de inverno, influenciou a queda no preço do produto em novembro", disse Fernando Gonçalves, gerente do IPCA.

Energia e gás

O setor da habitação foi o que mais impactou a inflação, com variação de 1,27% e impacto de 0,2 ponto percentual na taxa global.

A energia elétrica contribuiu com 0,15 ponto percentual para a variação positiva do mês, subindo em média 4,21%.

"Em novembro, vigorou a bandeira tarifária vermelha patamar 2, já com a cobrança adicional do novo valor de 5 reais a cada 100 Kwh consumidos. Em outubro, a bandeira tarifária vigente também era a vermelha patamar 2, porém, o adicional era de 3,5 reais a cada 100 Kwh consumidos", explicou o IBGE.

Também no grupo habitação, o preço do gás de botijão aumentou 1,57%, novamente influenciado pelo reajuste nas refinarias de, em média, 4,5% no gás de cozinha vendido em botijões de 13 quilos.

Salvador tem menor inflação

O IBGE avaliou 13 regiões do país, das quais cinco encerraram novembro com taxas maiores que a média nacional de 0,28%. A inflação mais alta do país foi registrada em Goiânia, com alta de 0,96%, seguida de São Paulo (0,58%), Porto Alegre (0,55%), Campo Grande (0,5%) e Brasília (0,46%).

Oito capitais apresentaram índices menores do que média global de 0,28%. No Rio de Janeiro e no Recife, o IPCA fechou em 0,26% e, em Belém, 0,05%. Salvador teve a menor inflação do país, de -0,26%, resultado 0,54 ponto percentual menor que a média nacional de 0,28%.

O IPCA é calculado pelo IBGE junto às famílias com rendimento de um a 40 salários mínimos e abrange dez regiões metropolitanas do país, além de Goiânia, Campo Grande e Brasília.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 16 DE DEZEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 187 | CONCLUÍDA ÀS 20H19 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CÂMARA DEVOLVE R$ 185 MIL À PREFEITURA, ANUNCIA CRISTINA

A presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, o vice-presidente José Gilberto Viola e os vereadores Adriano Salvi, Dione (Jhonny) Laurindo, Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha) e Maria de Lourdes Santiago estiveram reunidos na tarde de terça-feira 12, no plenário da Casa, com a direção e funcionários do Instituto Bezerra de Menezes (IBM), com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o secretário de Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca. A reunião foi a pedido do IBM. Ficou definido que a Câmara irá devolver na quinta-feira 21, parte de seus recursos —duodécimo— à prefeitura e sugerir que faça o repasse ao IBM e demais entidades assistenciais. O valor anunciado pela presidente é de R$ 185 mil. O prefeito se comprometeu a repassar o total a ser regressado aos cofres da prefeitura seguindo indicação da Casa. "Eles [vereadores] vão escolher quais entidades serão beneficiadas e os valores, e assim o faremos. O Instituto Bezerra de Menezes passa por sérias dificuldades financeiras, assim como outras instituições do município. Sendo assim, uma parcela deste valor será destinada ao IBM para ajudar no pagamento do 13º salário dos funcionários. Sempre enfatizei o brilhante trabalho que as entidades fazem em nosso município. Mesmo diante de todas as dificuldades, decidimos acatar essa sugestão e destinar essa quantia para poder ajudá-las ainda mais", relatou o prefeito. A5

CRESCER NO CAMPO É RECONHECIDA, MAIS UMA VEZ, PELA FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL

A Fundação Itaú Social divulgou lista de projetos selecionados pelo edital de apoio ao Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) 2017. Propostas de 28 Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCAs) foram selecionadas. O CMDCA de Espírito Santo do Pinhal foi eleito com a proposta Programa Estação de Conhecimento, da Crescer no Campo, principalmente pela consistência técnica de sua proposta, que receberá apoio em 2018. CMDCAs de 303 cidades apresentaram propostas voltadas ao atendimento e acolhimento direto; elaboração de diagnóstico, sistema de monitoramento e avaliação de políticas públicas; capacitação e formação profissional; campanhas educativas; e mobilização social e articulação para a defesa dos direitos. Os recursos, provenientes da destinação de 1% do imposto de renda devido do Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A, serão repassados aos CMDCAs por meio dos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

DIVULGAÇÃO

Ana Lúcia Gracioso Colletti Barbosa, Geraldo Alckmin, Arnaldo Jardim, Henrique Gallucci e Sergio Del Bianchi Junior

EMPRESÁRIO DA FARMA MAIS ECONÔMICA EXPLICA RAZÕES PARA MUDANÇA DE ENDEREÇO

Segundo Sebastião Conceição, já foi alugado um novo ponto comercial —na rua Vigário Monte Negro, 196— para instalar a drogaria Farma Mais Econômica. O empresário lamentou que o fato tenha sido usado para denegrir a imagem da administração. A5

CAFÉ PINHALENSE É RECONHECIDO NA 15ª EDIÇÃO ESPECIAL DOS MELHORES DE SP

Os melhores produtores de café do Estado de São Paulo receberam certificados do governador Geraldo Alckmin, ontem 15, durante a cerimônia de lançamento da 15ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo – Safra 2017, realizada no Palácio dos Bandeirantes. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve no evento acompanhado do diretor da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), Henrique Leite Gallucci, e de Ana Lúcia Gracioso Colletti Barbosa, que representava o marido e cafeicultor, Fábio Colletti Barbosa, na premiação do 16º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo. O lote de café do agricultor Fábio Barbosa foi o vencedor do concurso na categoria café cereja descascado ou despolpado. A5

INSCRIÇÕES PARA VESTIBULAR DA UNIVESP VÃO ATÉ DIA 5 DE JANEIRO

Em agosto deste ano, Espírito Santo do Pinhal recebia mais uma opção de ensino superior, a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). Depois de algumas reuniões, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior conseguiu que um polo de educação à distância (EAD) da universidade pública fosse instalado na cidade, que funcionará na Emip Dito Françoso. Os professores do centro universitário são docentes da USP, Unicamp, Unesp e Fatec. No município, "nesse primeiro momento", serão oferecidos dois cursos: Engenharia de Produção e Tecnólogo em Gestão Pública. Com o passar do tempo, mais opções podem ser ofertadas. Serão disponibilizadas 50 vagas, sendo 25 para o curso de Engenharia de Produção e 25 para Tecnólogo em Gestão Pública. As inscrições podem ser feitas no site univesp.br —taxa de R$ 47,88. As provas serão realizadas no dia 21 de janeiro. "É mais uma opção para quem busca se qualificar. É uma universidade gratuita, as aulas são a distância e ofertam opções de cursos que não temos em nossa cidade. Em tempos de crise, não tenho dúvidas de que será um diferencial no mercado de trabalho", comentou o prefeito.

DIVULGAÇÃO

PINHALENSE PARTICIPA DO 63º MISTER SANTOS

O fisiculturista pinhalense Fábio Luís Manca de Campos participa hoje 16, a partir das 9h, na categoria Men's Physique, em Santos, no Mendes Convention Center, do 63º Mister Santos, um campeonato de beleza voltado à exibição de músculos que reunirá mais de 300 homens e mulheres, atletas de fisiculturismo de várias partes do país. A8

opinião

EDITORIAL

Quando o Carnaval chegar

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), marcou o debate da reforma da Previdência para 5 de fevereiro, e o início da votação para logo depois do Carnaval, a partir do dia 19. Depois de se reunir com o relator da proposta, Arthur Maia (PPS-BA), o presidente da Câmara disse que foram feitos alguns ajustes no relatório. Segundo Maia, houve "contaminação" do texto inicial e uma "comunicação pouco efetiva", mas até fevereiro haverá todas as condições para colocar a proposta em pauta.

O presidente da Câmara acredita ser possível aprovar a proposta em 2018 mesmo sendo ano eleitoral. Ele ressaltou que o governo ainda está contabilizando os votos e conversando com os líderes, e que até fevereiro a proposta terá o apoio necessário. Parlamentares oposicionistas avaliam que o adiamento da votação da reforma para fevereiro dificulta a aprovação do texto, pois a base governista poderá voltar do recesso com menos votos.

Como principais mudanças, o relator Maia destaca que foram retiradas da proposta todas as referências aos trabalhadores rurais, preservando todos os direitos dos agricultores e das pessoas aptas a receber o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O deputado confirmou também a redução do tempo de contribuição de 25 para 15 anos.

O relator disse que aguarda negociações que ainda estão ocorrendo em torno das reivindicações dos servidores públicos, que querem ser inseridos nas regras de transição para a idade mínima.

Pelo texto acordado em novembro, os servidores públicos só poderão se aposentar depois de contribuir por 25 anos e alcançar a nova idade mínima prevista para homens e mulheres. A regra para eles valeria imediatamente após a promulgação da PEC, ao contrário das regras do Regime Geral da Previdência, que só valerão integralmente depois de 20 anos de transição.

O relator disse que tem "absoluta convicção" de que a PEC será aprovada, mas admite que ainda é preciso trabalhar no esclarecimento da proposta junto à sociedade e aos parlamentares.

O relatório prevê que o beneficiário poderá se aposentar quando atingir a idade mínima de 65 anos no caso dos homens, e 62 anos para as mulheres. Ambos devem ter pelo menos 15 anos de contribuição para ter acesso ao benefício. Os servidores públicos só poderão se aposentar depois de contribuir por 25 anos e alcançar a nova idade mínima prevista para homens e mulheres. Para receber a aposentadoria integral, o tempo da contribuição sobe para 40 anos.

Ao apresentar a nova versão do texto, o relator esclareceu que a reforma da Previdência não será aplicada imediatamente. A idade mínima vai subindo aos poucos ao longo de 20 anos de transição. No caso de professores, tanto homens quanto mulheres poderão se aposentar a partir de 60 anos. Para policiais e trabalhadores de áreas que apresentam risco à saúde, a idade mínima será de 55 anos. Não será permitido acumular aposentadoria e pensão se o limite do valor dos dois benefícios ultrapassar o limite de dois salários mínimos. O segurado poderá optar pelo benefício de maior valor. Enfim, há quem acredite que o recesso parlamentar, em vez de "atrapalhar," poderá "ajudar" o governo a aprovar a reforma. No mais, o embate da previdência, ganhos fiscais versus perda de direitos, continua.

CARLOS WAGNER

Repórteres, ouçam o que estão falando alto nas mesas dos botecos

Longe dos registros da história oficial do Brasil, as conversas das mesas dos botecos fazem parte do modo de vida do brasileiro. E o conteúdo das conversas mostra a versão dos bêbados sobre as coisas que estão acontecendo naquele momento. Nos tempos do Regime Militar (1964 a 1985), a conversa se iniciava em tom baixo para evitar que caísse nos ouvidos dos agentes do regime. E o tom aumentava na medida em que as garrafas de cervejas e os martelinhos de cachaça vazios se empilhavam nas mesas. No final da noite, até uma música, cantada a todo o pulmão, proibida pela censura, saía. Esse momento é lembrado em música cantada por Chico Buarque chamada O que será. Em um dos versos, pergunta "o que será que estão falando alto pelos botecos".

A conversa de boteco foi, e sempre será, um pilar importante na formação do repórter. Ali gente envolvida em várias profissões se dá o direito de falar sem temer as consequências, portanto há relatos muito próximos à verdade dos fatos. Saber ouvir e avaliar os conteúdos das conversas é um belo exercício para a formação do jornalista. Nas palestras que faço sobre a formação do repórter nas redações de jornais, rádios, sites e TVs e em salas de aula das faculdades de jornalismo, eu sempre reservo um tempo para alertar sobre a importância do que se fala nas mesas dos botecos.

A minha geração —tenho 67 anos, 40 como repórter investigativo— foi lapidada nas universidades. Mas aprendemos jornalismo nas mesas dos botecos, conversando com os repórteres mais velhos. Lembro que ali aprendi que um lide — a maneira como se abre uma matéria —não pode ter mais de cinco linhas. Tem que ser direto e mostrar ao leitor que o assunto diz respeito ao cotidiano dele.

> Não é difícil descobrir. Nós temos o costume de discutir gritando. Dentro do atual momento político e econômico do Brasil, nunca se falou tão alto nos botecos como hoje. Basta ter um bom ouvido

Lembro que, certa vez, no final dos anos 70, eu estava bebendo em um boteco com os repórteres do Coojornal —jornal alternativo da extinta Cooperativa dos Jornalistas de Porto Alegre. Já tinha tomado tantas cervejas que estava com a visão duplicada. Fechava um olho para ver direito as coisas. No meio da conversa, alguém fez um comentário sobre uma crônica feita por um repórter sobre um filme. Um dos editores do Coojornal, que usava um óculos que faltava uma lente, disse uma coisa que foi importante para minha carreira. Ele disse: — O que interessa para o leitor o que ele pensa sobre o filme?

Sempre que deixo de lado as informações para dar ao leitor a minha opinião particular, eu penso sobre o que ouvi naquela mesa de boteco. Como repórter, eu sempre viajei muito em busca de histórias para contar ou envolvido em coberturas. Em todas as cidades em que estive, sempre fui ao boteco ouvir as conversas. E, muitas vezes, virei uma matéria —virar a reportagem, no jargão das redações, é descobrir uma informação nova relevante— ouvindo o que se falava na mesa vizinha a minha.

Lembro que, em 2006, um surto de febre aftosa estava destruindo os rebanhos de gado nas cidades de Japorã, Eldorado e Mundo Novo, na fronteira do Mato Grosso do Sul com o Paraguai, região complicada para jornalista trabalhar. Havia repórteres de várias partes do mundo. Em uma noite, em um boteco de Eldorado, eu ouvi um relato muito detalhado de um fiscal paraguaio, sobre como tinha começado o surto da aftosa, para um funcionário do Ministério da Agricultura (MA) do Brasil.

No dia seguinte, eu fiz alguns telefonemas para saber se o que tinha ouvido não era apenas conversa de bêbado. Não era. Daí foi só fazer a matéria. Dias depois, o funcionário do MA me perguntou como eu tinha conseguido aquelas informações. Eu respondi: — Fontes!

Vejamos os dias atuais. O repórter vive conectado 24 horas ao que acontece no planeta. E as notícias dão a volta ao mundo em uma velocidade espantosa. Em um ambiente assim, as informações exclusivas têm um imenso valor. Um dos endereços da exclusiva é o boteco. Lembra que o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, o homem que denunciou duas vezes por corrupção o presidente da República, Michel Temer (PMDB–SP), foi fotografado em um boteco no Rio de Janeiro? Claro, é raro encontrar uma fonte do quilate de Janot andando pelos botecos.

Mas os assessores, que vivem ao redor de fontes importantes, ouvem os seus comentários particulares, andam pelos botecos e, geralmente, gostam de conversar com os amigos sobre os seus chefes para mostrar que são importantes. É nessa hora que temos que ter o ouvido apurado. É importante o repórter conhecer a geografia dos botecos, principalmente em centros de decisões políticas e econômicas do país, como Brasília (DF) e São Paulo (SP). É ali que as coisas acontecem.

Também tem os botecos de jornalistas. É ali que muita gente vai para saber o que andamos falando. Não é difícil descobrir. Nós temos o costume de discutir gritando. Dentro do atual momento político e econômico do Brasil, nunca se falou tão alto nos botecos como hoje. Basta ter um bom ouvido.

CARLOS WAGNER é repórter, graduado em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, pela UFRGS. Trabalhou como repórter investigativo no jornal Zero Hora de 1983 a 2014. Tem 17 livros publicados, entre eles País bandido. Aos 67 anos, foi homenageado no 12º Congresso da ABRAJI, em 2017

LUIS ANTONIO NAMURA POBLACION

Educação pública de qualidade, eu acredito!

A migração de alunos das escolas particulares para as públicas registra altas seguidas há alguns anos e, em 2018, não será diferente. Um importante indicador que mostra que o fenômeno ainda está em ascensão são as inscrições para vagas nas redes de ensino municipal e estadual, que terminam em poucos dias, até mesmo horas, de acordo com a boa fama da instituição de ensino. Para ser ter ideia, só em São Paulo, o número de alunos que migrou para a rede pública aumentou em 25% em cinco anos. Esse aumento crescente se justifica não só pela crise econômica, que vem apertando o orçamento das famílias e mantendo a taxa de desemprego lá no alto; mas também pelos bons resultados no ensino de muitas escolas públicas. As mais procuradas pelos pais são justamente aquelas com melhor desempenho. E o sucesso dessas se espalha rapidamente.

Portanto, o principal desafio da educação pública, diante desse novo panorama, é o de aumentar a qualidade do ensino ofertado e manter a excelência nas escolas onde os bons frutos já aparecem e são reconhecidos. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) tem apresentado resultados positivos crescentes ao longo dos anos. Em 2015, por exemplo, a média das notas nos anos iniciais do Ensino Fundamental foi 5,5. Mas a meta estipulada pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para 2022 é 6,0, média correspondente a um sistema educacional de qualidade comparável a de países desenvolvidos. Eu acredito que conseguiremos alcançá-la ou, pelo menos, chegaremos bem próximo. Mas, para isso, é fundamental que o poder público ofereça uma boa capacitação àqueles que exercem o papel mais importante em todo o processo de ensinar nossas crianças: os professores. Eles precisam ter acesso a uma metodologia atualizada de ensino, moderna e instigante, que contribua não só para transmitir os conteúdos didáticos tradicionais, mas que desenvolva também nos alunos tanto as habilidades cognitivas quanto as socioemocionais, a fim de contribuírem efetivamente na formação dos cidadãos do futuro.

> A educação pública pode, sim, ser de qualidade! Basta que os governantes reúnam esforços em prol de nossas crianças, para que estejam preparadas para encarar o futuro que já bate à nossa porta

Torna-se urgente modernizar a metodologia de ensino nas escolas públicas. O "ensino industrial" empregado há muitos anos já não é o mais adequado para transmitir o conhecimento, não supre todas as necessidades inerentes aos nossos alunos nativos digitais, em um mundo em que tudo muda num piscar de olhos. Nossos professores da rede pública devem acompanhar essa constante ebulição de novidades e, para isso, precisam de cursos de aperfeiçoamento profissional. As secretarias de Educação têm de estar atentas e preocupadas com essa questão quando desenvolverem seus planos de trabalho para 2018.

Intensificar a formação profissional de educadores para que desenvolvam novas habilidades é o caminho para uma educação de qualidade na escola pública! Giz e quadro negro não são mais as ferramentas principais de um professor. Agora, ele precisa ser munido de recursos digitais, elementos lúdicos de aprendizagem e ferramentas diversas que permitam que ele também transmita ensinamentos de uma forma criativa, inovadora e fique tão antenado em temas atuais quanto seus alunos. O Governo do Estado de São Paulo já deu um passo à frente, autorizando o uso de celulares em sala de aula em todas as escolas da rede estadual, como mais uma ferramenta de ensino e aprendizagem. Centenas de escolas de municípios do interior paulista também já contam com laboratórios de informática e fazem uso de diversos recursos tecnológicos, como tablets e aplicativos educativos para estimular o aprendizado das disciplinas.

A educação pública pode, sim, ser de qualidade! Basta que os governantes reúnam esforços em prol de nossas crianças, para que estejam preparadas para encarar o futuro que já bate à nossa porta.

LUIS ANTONIO NAMURA POBLACION é presidente da Planneta; engenheiro elétrico pelo ITA; com especialização em marketing e administração de empresas e MBA em franchising pela Louisiana State University e Hamburguer University – Mc Donald´s. Atua na área de educação há mais de 35 anos.

ERRAMOS

FALECIMENTOS (25.nov.2017, PÁG. A6)

Diferente do que foi publicado — data de falecimento, idade e grafia do sobrenome—, Olinda da Silva Abdalla, viúva de Agis José Abdalla faleceu no dia 17 de novembro, aos 87 anos. O funeral ocorreu no sábado 18, às 9h, no Cemitério Municipal.

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Sem celular não dá

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News e ex-gerente de jornalismo do Sistema Globo de Rádio

Os professores estão em pânico. Os toques de celular repercutem em toda a sala de aula. Está em todo lugar com ou sem o som ativado. Alunos dividem sua atenção entre o que o mestre tenta explicar e o que aparece na telinha do smartphone. Como eles são encontrados com todos os preços, são acessíveis nas escolas da elite, privada, nas públicas e nas periferias sociais. Ninguém escapa deles. Nem mesmo os professores. O que fazer? Nos encontros corporativos dos hotéis de luxo, há uma pessoa na porta da sala que recebe os celulares dos participantes e fica incumbida de atender e anotar o recado, que será passado no coffee break. Em outros encontros, é possível levá-lo para a reunião e, se as mesas estiverem colocadas de forma favorável, consultá-los mesmo durante as palestras e os cursos. Afinal, muitos dos participantes são gerentes e diretores e precisam ficar conectados com o que acontece na empresa a qualquer momento, mesmo quando está em treinamento ou em uma reunião de planejamento estratégico. Sutilmente, lê os recados que chegam pelas plataformas disponíveis, como o WhatsApp, Facebook, Twitter e inúmeras outras. Para o professor, palestrante, expositor é inquietante. O que apresenta não deve ser interessante, nem contém nada de novo, por isso entre o humano e o gadget, muitos preferem o segundo.

O que fazer nas escolas? Em São Paulo, a Secretaria da Educação liberou geral. Pode trazer o aparelhinho na escola e consulta-lo durante a aula. Este dilema é universal. Em vários países do mundo pesquisadores avaliaram o desempenho dos alunos que usam o celular na escola. Os resultados foram díspares. Ficar off-line deixa a todos, escolares e executivos, ansiosos, inseguros que alguma coisa está acontecendo e ele não pode acessar. Com o uso regulamentado o aproveitamento na aprendizagem é melhor para os conectados. Já do outro lado, quando não há monitoramento, organização, um pacto entre alunos e escolas, o rendimento cai. Mais de 90 por cento dos alunos admitem que trocam mensagens durante as aulas. Só perde para a quantidade de aparelhos no recinto. Assim, chegou-se à conclusão, em vários lugares do mundo que não é possível o professor disputar a atenção contra os smartphones. Então é melhor se aliar com um inimigo forte e que, gostem ou não, veio para ficar. Para essa convivência é preciso criar aplicativos que possibilitem o acesso apenas para estudar o conteúdo apresentado nas aulas e nada mais. A conexão com o exterior se dá através deles, que possibilitam acesso a sites de interesse do assunto que está sendo apresentado. Um dicionário de inglês, por exemplo. Ou a vários sites de notícias em uma aula de história, e por aí vai.

> As crianças chegam nas escolas já falando ao celular, com os pais que acabaram de deixá-las na porta. Falam com os colegas que estão no pátio ou já em sala de aula

A tecnologia criou uma verdadeira dependência psicológica. As crianças chegam nas escolas já falando no celular, com os pais que acabaram de deixa-las na porta. Falam com os colegas que estão no pátio ou já em sala de aula. Os professores por sua vez, aguardam o horário de começar a aula com os seus celulares nas mãos, ou lendo notícias ou falando com familiares. As selfies(autorretratos) não param jamais. Qualquer motivo é motivo para uma. Seja com o colega, o cachorrinho da família, um quadro na parede, um professor ou um youtuber. Todos querem as melhores fotos de seus rostos diante da paisagem que escolheram. Quando muito,dividem meio a meio com um colega.

Levada ao extremo a ansiedade de se conectar já ganhou um nome: nomofobia. Nomofobia é a fobia causada pelo desconforto ou angústia resultante da incapacidade de acesso à comunicação através de aparelhos celulares ou computadores. Surge quando alguém se sente impossibilitado de se comunicar ou se vê incontestável estando em algum lugar sem um aparelho de celular ou qualquer outro gadget —Wikipédia. Em alguns lugares do mundo o serviço público de saúde oferece psicoterapia a jovens que se sentem dependentes de celular. Não é de crack. Diante desse quadro, o que resta ao professor? Talvez tirar o seu aparelho do bolso e, através dele, se conectar com os seus alunos.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Ricardo Daunt de Campos Salles

Sandra Benedetti

Evandro Tadeu Pereira

Na vigésima nona sessão ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira 11 foram aprovados o PL 92/2017, que dispõe sobre alterações na lei 4.425/2017 - LDO para o exercício financeiro de 2018; PL 93/2017, que autoriza a abertura de crédito adicional especial de R$ 4, 2 mil; PL 88/2017, que altera os artigos 1º e 2º da lei 4.442, de 26 de setembro de 2017, e acrescenta os parágrafos únicos nos mesmos; e PL 91/2017, que dispõe sobre alterações e acréscimos na lei 2.880, de 14 de setembro de 2004, e dá providências correlatas. Todos do Executivo.

A convite da vereadora Maria de Lourdes Santiago (PPS), a presidente da Associação Protetora dos Animais São Francisco de Assis (APPA), Sandra Benedetti, esteve na sessão para fazer um balanço das atividades da entidade. Segundo ela, quem possui animal de estimação tem de saber cuidar porque "animal não é brinquedo". Sandra divulgou o projeto da entidade que chama a atenção para a importância da castração, das práticas de bons tratos de animais e da posse responsável. E citou alguns números: de 2013 a outubro de 2017, foram adotados 919 animais e feitas mais de 1,3 mil castrações. Mantido pela APPA, o canil São Francisco, tem despesa mensal de cerca de R$ 7 mil —a prefeitura repassa R$ 2,5 mil por mês. São em torno de 150 animais, que consomem 3 sacos de 15 kg de ração por dia. "Fazemos também almoços e bazares para ajudar na arrecadação, além de contarmos com apoio financeiro de várias pessoas."

Dois cidadãos usaram a Tribuna Livre Evandro Tadeu Pereira e Ricardo Daunt de Campos Salles. Evandro, que sofreu acidente de moto há alguns anos e precisou passar por cirurgias, terá de fazer uma outra —terceira cirurgia—, ainda sem data definida. Além disso, precisa de um medicamento que não consegue encontrar nos postos de saúde. "Minha perna dói muito e preciso desse medicamento. Até quando a gente vai sofrer?" Evandro criticou o prefeito dizendo que ele se preocupa mais com sua imagem nas redes sociais do que com os problemas das pessoas. Ricardo falou sobre o lançamento do seu livro intitulado Pingo nos is. O livro aborda várias questões do cotidiano, como política, religião, cultura, turismo, entre outros assuntos. Ele espera que 2018 seja o ano do turismo em Pinhal. Ao final, presenteou cada vereador com seu livro.

'Obrigado e tchau'
Dione Laurindo (Jhonny-PSD), primeiro a usar a tribuna, cumprimentou o diretor de Serviços Urbanos, Ricardo Anacleto, "que é pau pra toda obra", embora, mostrando indignação com parte da diretoria do prefeito, "que precisa trocar". "Está na hora de fazer mudanças, está na hora de ver quem deu certo e quem não deu. Quem não deu certo muito obrigado e tchau. Precisamos de pessoas comprometidas com a cidade, com as pessoas, não dá mais pra ficar dando chance pra pessoas que, durante um ano, só erraram, foram morosas e lentas, eu não sei se eu sou muito pra frente ou há gente que é muito devagar, porque não consigo suportar. Toda vez que preciso ir a um determinado local e os problemas fáceis não se resolvem eu fico nervoso."

Primeiro ano
Jhonny fez um balanço de um ano como vereador: "Esse meu primeiro ano na política foi de muitas alegrias por ajudar as pessoas e fico triste também com algumas situações. Aprendi nessa Casa bastante, talvez errando, mas tentando acertar, levo este ano várias decepções; quando estamos fora [da política], a gente imagina que estaríamos aqui para trabalhar em prol da cidade, mas algumas vezes isso não acontece. Lamentavelmente, existe o partidarismo, essa questão política e nem sempre as decisões tomadas são as mais acertadas para a população e, por conta das divergências oriundas dessa tal política, infelizmente quem perde é a população e, muitas vezes, temos de enfrentar a demagogia."

Melhorando o tráfego
Norival Romano (Vavá Mecânico-PSD) indica a necessidade da colocação de placa de contramão no canteiro central da avenida Robert Kennedy, no final da rua Martin Luther King, bem como sinalização do solo indicando direção de sentido com o objetivo de impedir o acesso dos veículos que vêm da rua Martin Luther King para o outro lado da pista da avenida e, assim, melhorar o tráfego no local.

'Bom trabalho da equipe'
José Eduardo Martins de Souza (Du Martins-PSD) disse que a administração conquistou várias coisas este ano e que outras precisam ser melhoradas. Du destacou as ações positivas do Departamento de Educação, como "a contratação de uma nutricionista, que estava sem desde setembro de 2016; acréscimo de mais 120 alunos na rede municipal de Educação, parceria entre prefeitura, ACE e Unipinhal na contratação de estagiárias que ajudam as professoras a trabalhar com alunos especiais; a aprovação do PL Hora Atividade, que é um direito da categoria; a realização da Olimpíada de Matemática que reuniu 17 escolas; e a realização de processo seletivo para a contratação de professores, entre eles os de artes, inglês, educação física e educação especial. O Departamento de Educação é o que menos recebe reclamações aqui na Câmara devido ao bom trabalho da equipe do departamento, das professoras e demais funcionários. Parabéns!".

Coragem e postos de trabalho
Para Du Martins, "temos de trabalhar em conjunto com o Executivo em prol da população. Por muitas vezes, a administração foi corajosa ao enviar projetos polêmicos, mas que a curto, médio e longo prazos vão resolver alguns problemas da cidade em relação à arrecadação e à legalidade dos atos para se poder governar". "Tenho a convicção de que uma das principais preocupações do pinhalense hoje é a procura por emprego. Nos próximos anos, o foco tem de ser o desenvolvimento econômico para gerar novos postos de trabalho."

Retrospectiva
Adriano Salvi (PSDB) fez uma retrospectiva mês a mês da atual administração. Falou dos mutirões em janeiro; do pior Carnaval; da greve do servidor público, em amrço; da ausência dos eventos Café na Praça; da reunião com proprietários de funerárias com o objetivo de sanar um problema nos cemitérios e velório; da abertura da CEI; da Pin-Pauli, que não aconteceu em julho; do risco "de perder o Tiro de Guerra"; do PL —retirado— que propunha mudanças nas regras para a implantação de novos empreendimentos imobiliários, "que oneraria os empreendedores e, consequentemente, elevaria o preço dos terrenos"; da 40ª Festa Nacional do Café e da Feira do Agronegócio, que acabou não acontecendo, em outubro; dos "pequenos atrasos no repasse das subvenções a entidades, ao ponto de uma entidade [APAE] cogitar decretar uma possível greve; de "nenhum evento na Semana da Consciência Negra"; e, por fim, o PL da taxa do lixo, muito discutido pela população, que votou contrário "para que o povo não tivesse mais esse custo". Completou com os enfeites de natal. "Na sexta 8, fui até o teatro de São João em uma apresentação de balé da minha filha e fiquei encantado com a iluminação e decoração de lá. Por que não utilizarmos as luzes que temos e o Urso Ted[?]? Então eu, Adriano Salvi, como vereador representante do povo, não aguento mais desculpas. Nós, pinhalenses, precisamos de um líder, não estou aqui falando da pessoa física, estou falando de um profissional que exerça a liderança.

Atividades legislativas
Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) fez um balanço das atividades legislativas de 2017, destacando em números o trabalho dos vereadores. Foram feitos 401 requerimentos e 460 indicações endereçados à prefeitura para tomada de providências em prol da população, "mas muitos desses pedidos não foram". Em relação a projetos, foram votados 95 projetos, sendo 83 do Executivo e 12 do Legislativo, houve 29 sessões ordinárias, 23 sessões extraordinárias, 4 audiências públicas e 7 sessões solenes.

'Meu grupo político'
Cristina destacou três ações das quais participou "efetivamente junto do meu grupo político, do deputado estadual Barros Munhoz e do secretário estadual de Agricultura, Arnaldo Jardim": a recuperação da verba de R$ 2,7 milhões para o restauro da antiga estação ferroviária, a doação de área do estado para o município poder implantar o futuro distrito industrial Laércio Casalecchi e a prorrogação do convênio para a construção de casas populares no Morro Azul.

Reaproveitando enfeites
Cristina deseja saber por que as ruas centrais da cidade não foram enfeitadas, "reaproveitando enfeites de natal já existentes".

'Mude de atitudes'
José Gilberto Viola (PSDB), ao usar a tribuna, disse ao prefeito que ele deve mudar de atitudes em 2018. "Neste ano de 2017, fui muito compreensivo, mas, prefeito, administrar é estabelecer objetivos e dou-lhe quatro metas para serem cumpridas no próximo ano: acabar com a falta de remédios, fazendo a ata de preços em janeiro ou fevereiro para o ano inteiro; terminar com as filas nos bancos, cumprindo a lei de minha autoria, fiscalizando e multando as agências que não respeitam os clientes; cidade limpa —promessa na posse de fazer de Pinhal a cidade mais limpa do Brasil—, dando condições de trabalho ao diretor de Serviços Urbanos, Ricardo Anacleto; e geração de empregos: prefeito, vamos prestigiar nossas empresas e buscar indústrias para o município. Emprego é dignidade para as pessoas. Prefeito Sergio Del Bianchi Junior, estarei cobrando essas metas com muita firmeza em 2018. A população não aprovou a sua administração em 2017, mas podemos melhorá-la muito."

Unimed e aterro
Viola quer saber o valor total da dívida da Unimed com a prefeitura e sobre a possibilidade de serem adotadas providências em relação à recuperação do antigo aterro sanitário, que funcionou normalmente durante um certo período.

'De manhã e à tarde'
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) fez um balanço de suas atividades como vereador. "Sempre estarei empunhando três bandeiras aqui na Câmara: saúde, educação e agricultura. Atendo a população toda tarde na Câmara e, a partir do próximo ano, pretendo atender de manhã e à tarde porque a procura por este vereador é grande."

'Parâmetros de engenharia'
Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB) solicita providências em relação a uma construção no início da estrada que liga o bairro Dadá Marinelli ao bairro Monte Alegre.

'Por prazer'
Maria de Lourdes Santiago (PPS) parabenizou a presidente da APPA pelo seu desempenho na sessão ao fazer um balanço das atividades da entidade, que conta com o trabalho voluntário da vereadora.

Última sessão
Como foi a última sessão ordinária do ano, os vereadores que usaram a tribuna —Tony Zibordi, Adriano, Cristina, Jhonny, Du Martins e Vavá— desejaram a todos um feliz Natal e um próspero ano novo.

Rir, rir, rir com Papai Noel

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

Para extrair o melhor humor desta história real, é bom relembrar a figura de seus personagens. O primeiro, Fernando Henrique Cardoso, ele mesmo! —o presidente da República que contratou a chef de cuisine Roberta Sudbrack para incrementar as refeições em palácio. O segundo, mau humor permanente, é o senador José Aníbal. Floriano Pesaro, secretário de Dória; e o poeta e cientista político Fernando Fefo Guimarães. Todos tucanos; e Guimarães, além disso, criador da ala tucana Esquerda pra valer. Pois é.

Um encontro tucano, claro. E, claro, num bom restaurante de carnes importadas, harmonizadas com os vinhos caros da moda. Assunto maior, fora o cardápio: a necessidade de uma guinada do PSDB à esquerda. Nada mais justo, recordando-se a origem política muroesquerdizante dos tucanos.

A folhas tantas, após sabe-se lá quantas harmonizações bem-sucedidas no cardápio, liberaram-se os espíritos, e o grupo começou a cantar o hino clássico do comunismo, A Internacional. Pense, caro leitor: Fernando Henrique e José Aníbal soltando a voz, "De pé, famélicos da Terra/De pé, oh vítimas da fome/(...) Messias, Deus, Chefes Supremos/Nada esperemos de nenhum/Sejamos nós que conquistemos/A Terra-Mãe livre e comum".

A radical tentativa de buscar a esquerda pra valer ocorreu na sexta 8, em Brasília. Ainda bem que o tempo voa: pense em ACM, sempre ao lado de Fernando Henrique, cantando com ele no Orfeão Vermelho.

Humor de Natal

Fernando Henrique se esforça, faz coisas esquisitas, mas Natal é uma festa onde Lula se sente melhor e se destaca sem precisar de bebidas harmonizadas com comida metida a besta. No sábado10, em comício, disse que o Rio de Janeiro "não merece que governadores eleitos democraticamente estejam presos porque roubaram dinheiro público".

Essa coisa horrorosa de prender governantes democraticamente eleitos só porque roubaram dinheiro público irrita Lula. Política não é cadeia.

Proposta do horror

Há quem diga que quem fala demais dá bom dia a cavalo. Mas é pior: quem fala demais acaba revelando o que realmente pensa —e muitas vezes sua reputação sofre com isso. O juiz Sérgio Moro, avesso a badalações, sempre profissional, falando nos autos, acabou abrindo parte daquilo que pensa —e que horror! Moro propôs que a Petrobras institucionalize a virtude da delação. Disse que os bons funcionários, preocupados em garantir o sucesso da Petrobras, deveriam delatar colegas a seu ver corruptos. E que a empresa deveria estudar como gratificar o dedo-duro.

É bobagem por vários motivos —a começar porque não funciona. Não há grande empresa no mundo com sistema semelhante porque todas sabem que o clima de desconfiança as destruiria. Que Moro fique onde é mestre.

Quem com quem?

Quem acha que a posição tucana para 2018 está definida, após a escolha de Geraldo Alckmin para presidir o partido, engana-se. O PSDB enfrenta, em primeiro lugar, o risco do isolamento. Aliados tradicionais (PSB, DEM, partidos pequenos) se afastaram dos tucanos e têm alternativas —a começar pelo PMDB, que, no Governo, e se mantiver o sucesso da política econômica, pode lançar um candidato à sucessão de Temer. Pode ser, por exemplo, Henrique Meirelles, do PSD, mas flexível quanto a legendas; pode ser o próprio Temer —para ele seria ótimo, pelo foro privilegiado. Sem o tempo de TV dos aliados, as chances do PSDB são pequenas.

Bicadas no muro

E há outro problema que poucos tucanos levam a sério, mas que é sério: o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, tem a promessa de Alckmin de que o candidato será escolhido em prévia nacional, com debates entre os postulantes. Virgílio está disposto a brigar pela prévia; e, considerando-se a tradição tucana, terá muita gente a seu lado, querendo liquidar Alckmin de uma vez. Já houve brigas na convenção, quando a segurança hesitou em permitir que Virgílio subisse ao palco. O clima é tenso e pode piorar.

Olho nas exportações!

O Brasil parece, enfim, despertar para o comércio exterior: na terça 19, o Instituto Aliança Procomex promove um seminário internacional Programa OEA no Cone Sul. O seminário ocorre no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. Segundo o coordenador executivo do Instituto Procomex, John Mein, "o foco principal do Programa OEA é aumentar o nível de confiança das empresas intervenientes, objetivando facilitar os procedimentos aduaneiros, tanto no país, quanto no exterior, além de dar celeridade ao processo". Até segunda 18, inscrições em www.procomex.org.br; na terça 19, só inscrições presenciais. Mais informações com Linoel Dias, assessor de Imprensa do Procomex, (11) 3812-4566 e (11) 99619-6108

DESIGUALDADE

Estudo põe Brasil entre os mais desiguais do mundo

Relatório mostra que, em nenhum país do planeta, o 1% mais rico da população concentra parcela tão grande da renda. Discrepância social aumentou desde 1980 em quase todas as regiões do mundo

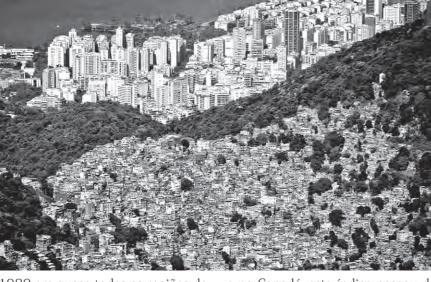
DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

A desigualdade no Brasil é uma das maiores do mundo, segundo a Pesquisa Desigualdade Mundial 2018, uma compilação de dados globais coordenada pelo economista francês Thomas Piketty e divulgada quinta-feira 14, em Paris.

Segundo dados do relatório, em 2015, 27% da renda do Brasil estavam nas mãos do 1% mais rico da população —a maior discrepância do planeta. Na comparação, o país aparece à frente, por exemplo, de Rússia (20%), EUA (20%), China (14%) e Índia (21%).

O resultado acompanha uma tendência mundial: a renda cresceu para todos, inclusive os mais pobres, mas foram os ricos que abocanharam a maior fatia do crescimento. Em suas estimativas, os economistas responsáveis pelo estudo se mostraram preocupados com o possível agravamento da situação global até 2050.

Os dados mostram que a desigualdade de renda aumentou desde 1980 em quase todas as regiões do mundo, mas o crescimento mais acelerado tem sido registrado na China, Rússia e Índia e na América do Norte. Enquanto os dados mostram que a fase de políticas mais igualitárias depois da Segunda Guerra terminou, as sociedades na América do Sul, África e no Oriente Médio se tornaram ainda mais desiguais.

De acordo com o estudo, intitulado World InequalityReport e que teve como um dos principais coordenadores Lucas Chancel, da Escola de Economia de Paris, além do próprio Piketty, autor do best-seller O Capital no século 21, a parte da riqueza nacional nas mãos de 10% dos contribuintes mais ricos passou de 21% a 46% na Rússia e de 27% a 41% na China, entre 1980 e 2016. Nos EUA e no Canadá, este índice passou de 34% a 47%, enquanto na Europa foi registrado um aumento mais moderado —de 33% a 37%.

Pódio da desigualdade

Mas houve exceções ao padrão de crescimento vertiginoso. "No Oriente Médio, África subsaariana e Brasil, as desigualdades permaneceram relativamente estáveis, mas a níveis muito elevados", destaca o documento.

As três regiões formam o pódio da desigualdade no mundo: África subsaariana (54%), Brasil e Índia (55%) e o Oriente Médio (61% da renda nas mãos dos 10% mais ricos). Segundo os pesquisadores, essas regiões são as "fronteiras da desigualdade".

No caso do Brasil, o documento se baseia num estudo publicado em setembro por um discípulo de Piketty, o irlandês Marc Morgan. O trabalho gerou controvérsia, pois sugeriu que a desigualdade no Brasil é muito maior do que indicada em outras pesquisas, apesar dos avanços sociais observados nos últimos anos. Estes dados também se limitam ao período entre 2001 e 2015.

A renda nacional total cresceu 18,3% no período analisado, mas 60,7% desses ganhos foram apropriados pelos 10% mais ricos, contra 17,6% das camadas menos favorecidas. A expansão foi feita às custas da faixa intermediária de 40% da população, cuja participação na renda nacional caiu de 34,4% para 32,4%.

De acordo com o estudo, a queda se deve ao fato de que essa camada da população brasileira não se beneficiou diretamente das políticas sociais e trabalhistas dos últimos anos e nem pôde tirar proveito dos ganhos de capital —como lucros, dividendos, renda de imóveis e aplicações financeiras—, restritos aos mais ricos.

Em termos de evolução, a divergência é "extrema entre a Europa Ocidental e os Estados Unidos, que tinham níveis de desigualdade comparáveis em 1980, mas se encontram atualmente em situações radicalmente diferentes", destacou o estudo.

Em 1980, a parte da riqueza nacional nas mãos de 50% dos contribuintes mais pobres era quase idêntica nas duas regiões: 24% na Europa Ocidental e 21% nos EUA. Desde então, o índice permaneceu estável, a 22%, no lado europeu e caiu a 13% no americano.

De acordo com Piketty, um fenômeno que se deve pela "queda das rendas da menor faixa" nos Estados Unidos, mas também por uma "desigualdade considerável na área de educação e uma tributação cada vez menos progressiva neste país".

A principal vítima desta dinâmica, segundo o relatório, baseado em 175 milhões de dados fiscais e estatísticas computadas pelo projeto wid.world (wealth and incomedatabase), é a classe média mundial.

Entre 1980 e 2016, o 1% dos mais ricos obteve 27% do crescimento mundial. Os 50% mais pobres receberam apenas 12% da riqueza, mas viram sua renda aumentar significativamente. O que não aconteceu com as pessoas entre as duas categorias, cujo "crescimento da renda foi frágil".

Os autores do estudo anteciparam um novo crescimento até 2050, com base nas atuais tendências. A participação do patrimônio dos mais ricos aumentaria assim de 33% a 39%, enquanto a classe média mundial veria sua participação no patrimônio cair de 29% a 27%.

PINHALENSE

Convenção da Pinhalense reúne agentes de todo o Brasil

Empresa promoveu balanço positivo do ano durante evento interno de atualização dos colaboradores

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nos dias 11 e 12 de dezembro, foi realizada a Convenção Pinhalense 2017, ocasião que reuniu 60 pessoas —entre diretores, colaboradores e agentes de vendas da empresa— no Unipinhal. Estiveram presentes representantes de diversos estados, como São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Rondônia e Distrito Federal, e também da Bolívia.

Com o mote Fortalecendo nossa parceria, o evento teve como objetivo apresentar balanços anuais, alinhar estratégias e atualizar os agentes, que assistiram a palestras e realizaram visitas técnicas à parte fabril da matriz, unidade 2 e unidade 3 da empresa. Lançamentos recentes da fabricante, como o Torrador para Laboratório TL2 e a Recolhedora de Café Conilon Terrena, foram apresentados.

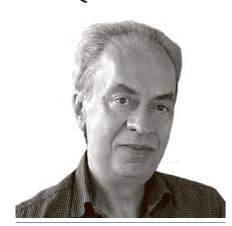
Outro destaque da convenção foi a homenagem concedida os agentes mais antigos da empresa, senhores Belmiro, Lulu Carlos Gianasi e Edward, momento que rendeu muitos aplausos. As atividades foram encerradas com uma confraternização no Clube dos funcionários da Pinhalense.

'Driblando' a crise

A Pinhalense tem motivos para celebrar 2017, ano em que "driblou" a crise econômica e excedeu expectativas. As vendas superaram os números de 2016, chegando à casa dos R$ 160 milhões. Com atuação em todo o Brasil, a fabricante teve mais de 90% de participação no mercado de rebenefício de café e conseguiu se estruturar para dobrar a sua capacidade fabril visando o mercado de 2018.

DIVULGAÇÃO

Querido Papai Noel

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Em 2017 eu fui muito bonzinho. Ajudei o governo da minha cidade e não tive nenhuma acusação; não fui funcionário da Petrobras, nem membro do Conselho de Administração da empresa, nem fiz parte de nenhum clube de empreiteiros e fornecedores; não participei de licitações; minha empresa de consultoria foi encerrada; não tive mandato; não apoiei o estancamento da sangria da Lava-Jato; não ajudei a soltar nenhum indiciado por corrupção, muito menos, condenado; não pedi empréstimo para o Joesley; não recebi caixa 2; não soneguei nenhum imposto, nem taxa; não ganhei na Mega Sena; não peguei dinheiro do Pronaf, nem da Lei Rouanet; não sou funcionário do Congresso, nem do Executivo Federal, nem do Judiciário; não vendi meu voto; não sou apadrinhado de autoridade; sou aposentado pelo regime geral da Previdência; continuo pagando os juros mais altos do planeta; minha conta de luz subiu mais que o novo satélite de comunicação do Brasil; estou pensando em cozinhar com lenha, pois não aguento mais os aumentos do gás; estou deixando o carro em casa, não por motivo de saúde, mas porque não consigo mais abastecê-lo; não comprei dólar na baixa, nem bitcoin; não vendi ações da Vale e Petrobras na alta, nem aproveitei a bolha artificial da J&F; não fiz parte do trensalão, nem do metrolão; nunca vi um cartão de crédito corporativo; não sou tesoureiro de partido; não tenho talento para esporte, nem como atleta, nem dirigente, nem técnico; não tenho talento artístico (nem sei se precisa); não sou amigo do presidente do BNDES (nem de nenhum outro banco); não fiz parte do governo do Cabral, nem da turma do Cunha; não estou na foto da farra dos guardanapos.

> Como se percebe, Noel, estou sobrevivendo de trabalho honesto; portanto, na maior dificuldade. Acho que mereço meu presente de Natal. Qualquer lembrancinha é bem-vinda, mas prefiro receber minha parte em dinheiro, se puder escolher

Como se percebe, Noel, estou sobrevivendo de trabalho honesto; portanto, na maior dificuldade. Acho que mereço meu presente de Natal. Qualquer lembrancinha é bem-vinda, mas prefiro receber minha parte em dinheiro, se puder escolher. Mas lembre-se que tem que entregar em casa, pois não tenho conta na Suíça. Obrigado.

REPASSE

Vereadores, IBM e prefeitura se reúnem na Câmara

Na reunião a pedido do IBM, ficou definido que a Câmara irá devolver parte de seus recursos à prefeitura e sugerir que faça o repasse ao IBM e demais entidades assistenciais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

A presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, o vice-presidente José Gilberto Viola e os vereadores Adriano Salvi, Dione (Jhonny) Laurindo, Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha) e Maria de Lourdes Santiago estiveram reunidos na tarde de terça-feira 12, no plenário da Casa, com a direção e funcionários do Instituto Bezerra de Menezes (IBM), com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o secretário de Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca.

A reunião foi a pedido do IBM. Ficou definido que a Câmara irá devolver na quinta-feira 21, parte de seus recursos —duodécimo— à prefeitura e sugerir que faça o repasse ao IBM e demais entidades assistenciais. O valor anunciado pela presidente é de R$ 185 mil. O prefeito se comprometeu a repassar o total a ser regressado aos cofres da prefeitura seguindo indicação da Casa.

"Eles [vereadores] vão escolher quais entidades serão beneficiadas e os valores, e assim o faremos. O Instituto Bezerra de Menezes passa por sérias dificuldades financeiras, assim como outras instituições do município. Sendo assim, uma parcela deste valor será destinada ao IBM para ajudar no pagamento do 13º salário dos funcionários. Sempre enfatizei o brilhante trabalho que as entidades fazem em nosso município. Mesmo diante de todas as dificuldades, decidimos acatar essa sugestão e destinar essa quantia para poder ajudá-las ainda mais", relatou o prefeito.

Repasses

Os repasses do governo estadual ao IBM estão atrasados e o prefeito esteve com o vice-governador, Márcio França, um dia antes da reunião na Câmara —segunda 11. Na oportunidade, Del Bianchi Jr. solicitou ao vice-governador "o empenho junto ao Governo, da imediata liquidação dos valores, ainda não repassados, referentes a 2016, que atinge R$ 430 mil, em virtude da situação da entidade".

Apae

Em 9 de novembro, a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, e os vereadores Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), Adriano Salvi, Jhonny Laurindo e Marquinho Rocha estiveram reunidos com o presidente da Apae, Paulo Cícero dos Santos, e o vice-presidente Roberto Pereira, para falar sobre o atraso no repasse da subvenção da prefeitura à entidade. Ficou definido que a Câmara, ao final do ano, quando efetuar a devolução do duodécimo (sobra de recurso não utilizado pela Câmara Municipal) à prefeitura, irá indicar que R$ 80 mil sejam destinados à Apae.

Os vereadores, em conversa com o prefeito, na época, já haviam solicitado seu empenho e compromisso em repassar esse recurso à entidade.

Encontro

Além de solicitar a liquidação dos atrasados do IBM, o prefeito instou também ao vice-governador um repasse de R$ 1 milhão para obras de infraestrutura (asfalto) no município, além de computadores.

FARMÁCIA

Presidente da Câmara e vereadores recebem empresário do ramo farmacêutico

Segundo Sebastião Conceição, já foi alugado um novo ponto comercial —na rua Vigário Monte Negro, 196— para instalar a drogaria Farma Mais Econômica. O empresário lamentou que o fato tenha sido usado para denegrir a imagem da administração

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, e os vereadores José Eduardo Martins de Souza (Du Martins), Adriano Salvi e Dione (Jhonny) Laurindo receberam na tarde de segunda-feira 11, na sala da presidência, o empresário Sebastião Conceição, que é pinhalense e farmacêutico, e a esposa Magali Matias Conceição, que também é farmacêutica, que vieram reafirmar a intenção de abrir uma farmácia da rede Farma Mais Econômica em Espírito Santo do Pinhal. Eles estavam acompanhados de Neuza Conceição, irmã de Sebastião.

Segundo Sebastião, já foi alugado um novo ponto comercial —na rua Vigário Monte Negro, 196— para instalar a farmácia e, para isso, está providenciando novamente a documentação necessária junto à Vigilância Sanitária (VS), Departamento de Obras e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Sebastião explicou ainda que, na primeira tentativa, "encontrou dificuldades para abrir a empresa", que seria instalada atrás da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, no Edifício Portal da Mantiqueira, tanto do Departamento de Obras quanto por parte de alguns condôminos do edifício.

Em nota, a prefeitura informou sobre a abertura da drogaria Farma Mais Econômica. "O processo de autorização está tramitando no Departamento de Obras do município. Todavia, o projeto não estava dentro dos parâmetros exigidos pelo departamento competente, e não contava com rampa de acesso para cadeirantes, por exemplo. Informamos que os documentos e trâmites exigidos foram idênticos para os outros comércios do mesmo ramo. No entanto, houve falhas durante o andamento da documentação do projeto, que tiveram de ser refeitas. A atual administração procurou colaborar da melhor maneira possível, sem, no entanto, se omitir das exigências necessárias. Exigências que todos os que possuem uma farmácia em Pinhal também já passaram, cumpriram e hoje funcionam normalmente. Lamentamos que o fato tenha sido usado para denegrir a imagem da administração. O representante da empresa entrou em contato com a administração e esclareceu o ocorrido. Disse que a postagem que circula nas redes sociais não é uma publicação oficial, portanto, não emite a opinião da empresa."

Do mesmo modo, em nota oficial, a Farma Mais Econômica esclarece à população de Espírito Santo do Pinhal "que não desistimos da unidade de Espírito Santo do Pinhal. Tivemos sim um contratempo com o condomínio do prédio que rejeitou nossa fachada e também a rampa de acesso a cadeirantes que seria feita de alvenaria para que fosse liberado o alvará de funcionamento da drogaria. Tentamos uma rampa móvel, que nos foi negada pela prefeitura. Portanto, não colocaremos mais a unidade no local [Edifício Portal da Mantiqueira]. Queremos agradecer a população da cidade e também ao vereador Dione Laurindo e ao chefe de Gabinete Fábio Carrião, que não mediram esforços para que a unidade fosse estabelecida na cidade. Ao prefeito, queremos agradecer pelo esforço de manter a unidade na cidade."

Já sobre os condôminos, conforme apurou o **JOP**, eles afirmam que tomaram a posição "devido às regras da legislação condominial sobre aprovação de obras e benfeitorias e a descaracterização da fachada do prédio".

Na reunião, o empresário recebeu o apoio do Legislativo, que se comprometeu a acompanhar o novo processo de abertura da farmácia junto aos órgãos competentes da municipalidade. **COM ASSESSORIA CAMESP**

CONCURSO

Café paulista é reconhecido na 15ª Edição Especial dos Melhores de SP

Evento tem o objetivo de incentivar a melhoria da qualidade do café produzido no Estado; certificado foi entregue pelo governador

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Os melhores produtores de café do Estado de São Paulo receberam certificados pelo governador Geraldo Alckmin, ontem 15, durante a cerimônia de lançamento da 15ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo – Safra 2017, realizada no Palácio dos Bandeirantes.

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve no evento, acompanhado do diretor da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), Henrique Leite Gallucci, e de Ana Lúcia Gracioso Colletti Barbosa, que representava o marido e cafeicultor, Fábio Colletti Barbosa, na premiação do 16º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo. O lote de café do agricultor Fábio Barbosa estava na cooperativa e foi o vencedor do concurso na categoria café cereja descascado ou despolpado.

"Hoje nós premiamos os melhores cafés do estado de São Paulo. Café é saúde, é emprego e renda e tem uma importância social e econômica muito grande não só para o nosso estado, como para o nosso país também", ressaltou o governador Geraldo Alckmin.

"Para nós, pinhalenses, é motivo de muita alegria e satisfação termos um produto de nossa cidade presente nessa premiação. Estamos na iminência de nos tornarmos a Capital Estadual do Café, sendo que este é um projeto do deputado Campos Machado, que já foi aprovado na Assembleia Legislativa e falta apenas a sanção do governador. Um prêmio dessa relevância só vem fazer jus ao título que recebemos. O café é um fator cultural e econômico muito importante em nossa cidade", enfatizou o prefeito.

"O Brasil é o maior produtor de café do mundo. São Paulo está entre os grandes produtores de café arábica e, cada vez mais, melhora a qualidade dos produtos. O nosso desafio no setor também é a agregação de valor aos itens. Devemos estimular o associativismo e o cooperativismo. Temos colhido os resultados nas várias cadeias produtivas do ramo em todo o Estado. Precisamos valorizar quem empreende, produz e gera emprego. Isso passa pelo casamento entre agricultura, indústria e serviços, o que oferece oportunidades para os cidadãos", finalizou o governador.

Café Solidário

No evento, o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo recebeu 214 kg do Café Solidário, que serão doados para entidades assistenciais atendidas pelo Fundo. O Café Solidário foi produzido com os grãos colhidos no cafezal do Instituto Biológico, da Secretaria de Agricultura.

O Prêmio

O microlote do produtor Carlos Eduardo Mengali, de Divinolândia, recebeu a nota 8,81 do júri e sagrou-se campeão do 16º Concurso Estadual de Qualidade Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira. A seleção aconteceu em 30 de outubro, na Sala de Provas e Degustação da Associação Comercial de Santos.

Na categoria café natural, o lote vencedor foi o do produtor Francisco Sérgio Lange, também de Divinolândia, que obteve nota 8,8. Já na categoria café cereja descascado ou despolpado, o lote vencedor foi o de Fábio Colletti Barbosa, de Espírito Santo do Pinhal, com a nota 8,75.

As cooperativas e associações regionais de produtores inscreveram, ao todo, 36 lotes na categoria café natural; 20, na categoria café cereja ou despolpado e 10 microlotes. Também foram inscritos 5 nanolotes, de apenas 10 kg cada, uma categoria que estreou este ano, mas ainda é experimental. Todos os lotes finalistas comprovaram requisitos de sustentabilidade em suas propriedades.

O júri foi integrado por especialistas indicados por entidades do café: Aloisio Aparecido Lusvaldi Barca (ABIC), Clovis Venâncio de Jesus (CPC/Museu do Café), Camila Arcanjo (Sindicafé/GAC), Gina Maria Cardoso (Ital), Nilton Ribeiro (Associação Comercial de Santos), Renan Marques (B3S/A) e Cristina Saraiva Deolindo (CeCafé).

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 535 – VILA DA FACULDADE. REF. CO025. Sala com 15 metros e banheiro.

AVENIDA WASHINGTON LUIZ, Nº 913 – MATADOURO. REF. CO023. Estacionamento, salão, lavabo, 2 banheiros e cozinha.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 86 – CENTRO. REF. CO026. Salão comercial com 380 m², 3 banheiros e cozinha.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 140 – CENTRO, SP. REF. CO024. Sala comercial com 80 m², banhiro e lavabo.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 155 - CENTRO. REF. CO022. Sala comercial, escritório e banheiro.

ALUGUEL RESIDENCIAL

AVENIDA SENADOR ROBERT KENEDY, Nº 110 – CENTENÁRIO. REF. CA001. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, cozinha externa, cômodo nos fundos e quintal.

AVENIDA PERIMETRAL, Nº 90 APARTAMENTO 02 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA002. Entrada para carro, sala conjugada com dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA003. Sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FRANCISCO ALVES LEITÃO, Nº 65 FUNDOS – VILA SÃO PEDRO. REF. CA004. Sala, dormitório, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 APARTAMENTO 23 BLOCO B – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA006. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

VENDAS

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

CASA – CENTRO. CA193. Garagem para dois carros, varanda, sala de estar, escritório com lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, cômodo externo, banheiro e quintal.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0343) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 2 Dorm., Sala, cozinha, Banheiro, Área de serviço, garagem e quintal. R$ 230.000,00

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 suíte), Sala, cozinha, Wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 Suíte), Sala, cozinha c/ armário, banheiro, área serviço c/ armário, entrada p/ carro c/ portão eletrônico e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – CASA – 2 Dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

Jardim São Manoel – A partir de **R$ 45.000,00** (C/ 10% de entrada em 3x e o restante em até 120 meses).

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 m²

TE0107 – Caminho do Sol – 375 m²

TE0093 – Jardim Universitário – 325 m²

T-0172 – Pq. Nações – 250 m²

TE0087 – Agreste – 1.880 m²

TE0062 – Agreste – 2.216 m²

TE0063 – Agreste – 2.275 m²

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo ***30 e 60 dias***

FALECIMENTOS

JOSÉ PEREIRA, dia 8/12, aos 68 anos, solteiro, filho de Benedito Pereira e Maria Marsal. Parque das Acácias.

JOSÉ TESSARINI, dia 9/12, aos 81 anos, viúvo de Volúzia Natalia Tessarini. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA ZACHARIATTO, dia 11/12, aos 86 anos, viúva de José Nogueira de Toledo. Parque das Acácias.

MESSIAS PARREIRA LORDI, dia 11/12, aos 51 anos, casado com Vera Lucia Freitas Lordi. Parque das Acácias.

MARIA APARECIDA PIRES VALDAMBRINI, dia 12/12, aos 83 anos, casada com Santino Valdambrini. Cemitério Municipal.

NILZA TEREZINHA BUTTI COIMBRA, dia 12/12, aos 86 anos, viúva de Norberto Coimbra. Cemitério Municipal.

SEBASTIANA ALVES DE CARVALHO, dia 13/12, aos 72 anos, casada com Hermógenes Pio de Carvalho. Parque das Acácias.

ROGÉRIO JACINTO DE SOUZA, dia 13/12, aos 47 anos, solteiro, filho de João Jacinto de Souza e Idália Maria de Souza. Parque das Acácias.

JACKLYNI TELES DE LIMA, dia 14/12, aos 10 anos, solteira, filha de Jackson Teles de Lima e Sônia Giantini. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

Bradesco Pra frente. MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

EDITAL DE LEILÃO
"PRESENCIAL e ON-LINE"

1º LEILÃO: 10/01/2018, ÀS 15H. - 2º LEILÃO: 17/01/2018, ÀS 15H. (caso não seja arrematado no 1º leilão)

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo-SP. **Localização do imóvel: Espirito Santo do Pinhal - SP. Área rural c/ 3,025ha,** denominado Chácara Espirito Santo, Receita de Federal n° 7.030.325-8. Matr. 13.880 do RI local. INCRA nº 950.041.797.995-1. Obs.:. Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 18/12/2017, às 15h. Lance mínimo: **R$ 7.804.813,18 e 2º Leilão**: 21/12/2017, às 15h. Lance mínimo: **R$ 2.027.512,52** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. **Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br - Para mais informações - tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266**

RONDA

Policiais militares encontram tijolos de maconha na Vila Palmeiras

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ao fazerem patrulhamento pela rua Campos Sales, na Vila Palmeiras, os policiais visualizaram um adolescente em atitudes suspeitas carregando uma bolsa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal iniciou no dia 14 de dezembro a Operação Natal, que tem por objetivo reforçar o policiamento e aumentar a segurança nas áreas comerciais, principalmente no período noturno, quando o comércio se mantém aberto para as compras festivas do período natalino.

O reforço no policiamento contará com o apoio de efetivo que exerce funções administrativas na 4ª Cia PM até o dia 24 de dezembro de 2017, oferecendo mais tranquilidade aos cidadãos que transitam pelas ruas.

Tráfico de drogas

No dia 13 de dezembro, por volta das 12h, os policiais militares cabo Haddad e soldado Lino realizavam patrulhamento pela rua Hélio Abrucese, no Jardim Monte Alegre, quando visualizaram o montador de máquinas ACS, de 37 anos, entregando algo para um outro indivíduo identificado como MACS, de 44 anos, com o qual foram encontradas duas pedras de crack. Indagado, ele informou ter adquirido-as com o montador. Os policiais foram à residência do denunciado e, em vistoria no imóvel, localizaram a quantia de R$ 2.900 em dinheiro, materiais para embalar drogas para o comércio e um celular marca Lenovo, que havia sido furtado no dia 1º de março de 2017, no Parque das Nações. Os envolvidos foram apresentados na delegacia de polícia civil. O montador de máquinas foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia de São João da Boa Vista; em desfavor de MACS, foram tomadas as providências sobre o porte de drogas.

Os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano, no início da noite do dia 9, realizavam patrulhamento pela rua Jorge Ferriani, no bairro São Judas Tadeu, local em que observaram um adolescente realizando a venda de drogas. Ele foi abordado e, em seu poder, foi encontrada a quantia de R$ 95 em dinheiro e um aparelho celular. No local onde ele pegava as drogas foram localizados 31 tubos plásticos contendo cocaína. O menor foi encaminhado à delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre ato infracional de tráfico de drogas.

Na tarde do dia 11, os policiais militares cabo Haddad e soldado Lino realizavam patrulhamento pela rua Campos Sales, na Vila Palmeiras, ocasião em que visualizaram um adolescente em atitudes suspeitas carregando uma bolsa. Ele foi abordado e, no interior da bolsa, foram encontrados quatro tijolos de maconha que pesaram 3.414 Kg. O menor foi encaminhado à delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre ato infracional de tráfico de drogas.

Natal seguro

A Polícia Militar de Santo Antônio do Jardim inicia na semana que antecede as festividades natalinas a Operação Natal, com a finalidade de reforçar o policiamento.

O reforço do policiamento se dará com o apoio de todo o efetivo do município, sendo que os policiais militares nas horas de folga estarão empenhados no serviço extraordinário, compondo mais uma viatura para proporcionar mais segurança para os munícipes.

Fim do político profissional ou políticos mais profissionais?

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Facebook: luizflaviogomesoficial

Para homenagear o dia internacional de combate à corrupção —sábado 9— gostaríamos de reiterar nossa luta pelo fim do político profissional.

É inegável que necessitamos de políticos mais profissionais —mais preparados, mais éticos, mais competentes. Mas ao mesmo tempo, também precisamos eliminar do nosso cenário cleptocrata o político profissional caro que faz da política um meio de vida errático.

Tanto queremos o fim dos políticos que se perpetuam perversamente no poder —sempre coligados às elites dominantes do dinheiro e da mídia—, sobretudo por meio da corrupção e das negociatas, como desejamos mais profissionalização na política, isto é, que os políticos durante seus mandatos limitados temporalmente sejam mais —muito mais— profissionais, honestos e competentes.

Nossa tese —sobre o fim do político profissional—, inspirada em Chico Whitaker, é a seguinte: M1M e M2M: máximo um mandato para o Executivo —fim da reeleição para todos os cargos executivos, eventualmente elevando sua duração para cinco anos— e máximo dois mandatosno mesmo cargo no Legislativo —uma só reeleição.

Trata-se de uma medida —de uma vacina— saneadora e necessária em países como o Brasil, que são verdadeiras cleptocracias (cleptos = ladrão; cracia = governo, poder). A experiência brasileira (cleptocrata) revela que a perpetuação dos políticos no poder é perniciosa e custa muito caro para a nação.

Não somos uma democracia verdadeira, somos uma cleptocracia. Quem faz diagnóstico errado de uma doença, não ministra os remédios certos. Uma coisa é o sonho da democracia plena, outra distinta é a realidade, a Realpolitik, de Maquiavel.

Enquanto continuarmos submetidos tolamente à manipulação discursiva das clássicas forças corruptas e parasitárias —das elites clepto-bandidas— de que já somos uma democracia, não vamos combater nunca nossas doenças institucionais.

Só votar a cada quatro anos não significa democracia, que é, sobretudo, o governo para o povo —não só o governo eleito pelo povo.

> Se nossas elites dirigentes fossem mais preparadas, se fossem civilizadas e vivessem sob o império da cultura republicana, já teríamos dado muitos saltos coletivos de qualidade

Depois da Lava Jato ninguém mais duvida que nossos governos ladrões estão voltados exclusiva ou preponderantemente para os interesses das oligarquias dominantes.

O Brasil é governado por príncipes de pensamento medieval, retrógrados. Mais precisamente, pelos príncipes descritos por Maquiavel no princípio do século 16, tendo como inspiração, dentre outros, Cesar Bórgia, que era um crápula humano.

No princípio do século 20 o Brasil contava com 17 milhões de pessoas; 84% de analfabetos formais, quase 100% de analfabetos funcionais e 30 anos de expectativa de vida. Hoje somos 207 milhões, com 8% de analfabetos formais, cerca de 2/3 de analfabetos funcionais e mais de 70 anos de expectativa de vida.

O Brasil melhorou nesses últimos 100 anos? Em vários aspectos, claro que sim, mas ainda estamos muito longe de ser a nação desenvolvida e próspera que desejamos.

Grande parte do nosso crescimento segue a dinâmica do câncer —como diz Rubens Ricupero: há proliferação de células (de instituições, de partidos, de planos econômicos, de juízes, de mídias), mas muitas são cancerígenas com capacidade de matar o paciente.

Se nossas elites dirigentes fossem mais preparadas, se fossem civilizadas e vivessem sob o império da cultura republicana, já teríamos dado muitos saltos coletivos de qualidade.

Não somos subdesenvolvidos por acaso. Nosso câncer institucional se chama cleptocracia, que é alimentada diuturnamente pelas deploráveis classes políticas, intelectuais e empresariais perversas, que configuram as castas do atraso e da absurda concentração de rendas.

Essas elites clepto-bandidas são as inimigas da nação. É hora de ruptura. Ervas daninhas devem ser extirpadas do caminho do gigante que se encontra adormecido. Voto faxina nos corruptos em 2018.

PROFESSORES ESTADUAIS

Justiça determina reajuste de 10,5% a professores do ensino público de SP

> "Não se trata mais de liminar e sim de decisão de segunda instância, que o governo estadual será obrigado a cumprir, retroativamente a janeiro de 2017", afirmou em nota o sindicato do professores Apeoesp

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em decisão final, o Tribunal de Justiça (TJ-SP) determinou na semana passada que o governo do estado de São Paulo reajuste salários de todos os professores de educação básica 1, da ativa e aposentados, com extensão a todos os demais cargos do magistério e reflexos em toda a carreira. "Não se trata mais de liminar e sim de decisão de segunda instância, que o governo estadual será obrigado a cumprir, retroativamente a janeiro de 2017", afirmou em nota o Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo (Apeoesp).

"Conforme vínhamos informando, a Apeoesp impetrou ação civil pública determinando que o Estado adequasse os salários-base de todos os PEB I, visando equiparálos ao Piso Salarial Profissional Nacional", afirmou ainda a entidade. A ação da Apeoesp também reivindicou que o reajuste fosse extensivo a todos os cargos do magistério —professores de educação básica 2, diretores, supervisores e dirigentes de ensino.

Após tentativas do governo Alckmim de não acatar decisão judicial, interpelação da Apeoesp foi fundamental para que a Justiça desse parecer final em favor de toda a categoria. Portanto, o estado será obrigado a reajustar salários de todos os profissionais imediatamente.

Segundo o sindicato, essa decisão foi uma "vitória da mobilização, da perseverança e da combatividade da Apeoesp e da nossa categoria". Todos os integrantes do quadro do magistério terão reajuste de 10,5%.

REPRODUÇÃO

Maria Izabel Azevedo Noronha, presidente do sindicato

SIMPLES NACIONAL

Senado aprova refinanciamento de dívidas para micro e pequenas empresas

> Pelo projeto, o prazo de adesão ao PERT-SN será de até 90 dias após a entrada da nova lei complementar em vigor

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Plenário do Senado aprovou quarta-feira 13 o PLC 164/2017, que institui o Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (PERT-SN). O projeto foi aprovado na terça 12 na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), foi para o Plenário em regime de urgência e agora segue para a sanção da Presidência da República.

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, afirmou que projeto atende ao apelo de muitos pequenos empresários, além de ser "extremamente importante" para as pequenas empresas, que geram grande número de empregos no país. Segundo Eunício, o refinanciamento das dívidas será de grande ajuda para essas empresas —que respondem por 27% do produto interno bruto (PIB) nacional e empregam 70% dos trabalhadores na iniciativa privada.

"É uma forma de fazer justiça para setores mais que fundamentais para a economia brasileira. A medida pode oxigenar e estimular o crescimento da economia nacional", declarou o presidente.

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO

Eunício Oliveira

O projeto é de autoria do deputado Geraldo Resende (PSDB-MS) e foi relatado na CAE pelo senador José Pimentel (PT-CE). O senador ressaltou a importância da aprovação da medida, afirmando que as empresas vinculadas ao Simples Nacional que enfrentam dificuldades financeiras também devem ter a chance de quitar dívidas tributárias, com redução de juros, multas e encargos, e, assim, evitar sua exclusão do programa. "É uma das matérias mais importantes que o Congresso aprovou nos últimos anos. Vai beneficiar mais de 600 mil empresas que estão inadimplentes", afirmou.

A senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) lembrou que são as pequenas empresas que mais empregam e mais arrecadam impostos. Para o senador Paulo Bauer (PSDB-SC), o projeto pode ajudar o país se recuperar mais rapidamente da crise econômica. Os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Raimundo Lira (PMDB-PB), Omar Aziz (PSD-AM), Armando Monteiro (PTB-PE), Hélio José (PMDB-DF), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), Lídice da Mata (PSB-BA) e Eduardo Braga (PMDB-AM) também elogiaram a matéria.

Para o senador José Serra (PSDB-SP), o grande número de refinanciamentos tem estimulado a "cultura de não pagamento de dívidas". Serra disse que é preciso pensar em "outros caminhos" para esse problema. Apesar da crítica, ele disse votar a favor da proposta. O senador Cristovam Buarque (PPS-DF) fez ressalvas ao projeto, que seria apenas "um pequeno arranjo", lembrou que foi contrário à matéria na CAE, mas votou a favor pelo fato de o projeto ser "um alívio" para as pequenas empresas.

Adesão

Atualmente, cerca de 70% das empresas brasileiras estão submetidas ao Simples Nacional, segundo dados da Receita Federal do Brasil. Pelo projeto, o prazo de adesão ao PERT-SN será de até 90 dias após a entrada da nova lei complementar em vigor. Poderão ser inseridos no programa os débitos vencidos até novembro de 2017 e apurados na forma do Simples Nacional, independentemente de estarem constituídos, terem a sua exigibilidade suspensa, estarem inscritos na dívida ativa ou submetidos a execução fiscal.

O PERT-SN exige pagamento em espécie de, no mínimo, 5% do valor da dívida, sem descontos, em até cinco parcelas mensais e sucessivas. O débito remanescente poderá ser quitado de três formas: pagamento em parcela única, com redução de 90% dos juros, 70% das multas e 100% dos encargos legais; parcelamento em até 145 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 80% dos juros, 50% das multas e 100% dos encargos legais; ou parcelamento em até 175 parcelas, com redução de 50% dos juros, 25% das multas e 100% dos encargos legais.

O projeto estabelece ainda que a adesão ao PERT-SN implicará a desistência compulsória e definitiva de parcelamento anterior da dívida. O texto fixa ainda a incidência de juros calculados pela taxa Selic sobre o valor das prestações mensais relativas a títulos federais. Caberá ao Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) a regulamentação do novo programa de refinanciamento de dívidas de micro e pequenas empresas. **AGÊNCIA SENADO**

Porque Pinhal é o que é e não o que deveria ser

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural – IVC www.institutovoltaaocampo.org.br

Em nossas andanças por estas crônicas, temos espicaçado nossos leitores para que, junto conosco, busquem os motivos pelos quais nosso município, pioneiro que fora em tantos atos e fatos de ordem econômica, social ou política, lá pelos idos de 1950, quando se ombreava a São João da Boa Vista e era, disparadamente, mais importante e até maior, em termos de população, do que os municípios do entorno, inclusive Mogi Guaçu, está hoje em posição nada confortável. E temos nós, e aqueles com os quais trocamos ideias, a quase certeza de que a principal causa é a falta de uma política de verdadeira unidade e coesão, pós eleições, de vencedores e vencidos em favor do município. Mas o que acontece, e tem acontecido por todas as décadas a que nos referimos, é que aquele que vence passa a ser, já no dia seguinte da posse, torpedeado em todas suas ações, não fazendo outra coisa, os novos gestores, do que desmentir boatos, explicar medidas que são deliberada e constantemente deturpadas, difundidas quase sempre por meia dúzia de inconformados, já pensando no próximo pleito ou com outros interesses que não os de Pinhal e que são replicadas por incautos que não se aprofundam nos assuntos mas que têm ou tiveram algum interesse pessoal ou político atingido. Sempre foi assim e sempre assim será, a não ser que, os pinhalenses de verdade, por nascimento ou por opção, se verberem contra esse estado de coisas, unindo-se todos em benefício da população de Espírito Santo do Pinhal até que, em novas eleições, possam se digladiar à vontade. "Na terra dos boatos e das cartas anônimas —em Pinhal a "fabricação" é assombrosa— o que funciona mesmo são a baixeza e a mediocridade dos recalcados de plantão.

Longe de defender o lado A ou o lado B —principalmente no âmbito político— o que realmente devemos, urgentemente, é retirar do dia a dia dos pinhalenses essas práticas perniciosas e que não levam a nada. Qualquer pessoa de boa formação desprezaria com veemência a 'notícia' de boca em boca de praças ou esquinas ou de mensagens penduradas em postes e jogadas na calada da noite, sem embasamento ou consistência. Quem dá ênfase a esse tipo de política rasteira é, no mínimo, uma pessoa sem criticidade, adepta ao senso comum. Provavelmente logo conheceremos os ditos-cujos. É uma questão de tempo". Pois bem, os que nos dão a honra de sua leitura, devem ter percebido que o trecho entre aspas não é atual e muito menos sobre a presente administração. Foi extraído de um editorial do antigo jornal A Cidade, de outros tempos e de outras eras.

> Mas provam a nossa tese de que esse agir contribui, e muito, para que fiquemos cada vez mais a reboque de nossos vizinhos. Além disso, dão um tiro no próprio pé. Ao prejudicar toda população, estarão prejudicando a si mesmos

As cartas anônimas, as esquinas e os postes estão hoje substituídos com muito mais vantagens pelas redes sociais. Em contrapartida, desnudam os difusores dos boatos, das inverdades e das críticas infundadas, bem como os seus seguidores incautelados ou remunerados. Mas provam a nossa tese de que esse agir contribui, e muito, para que fiquemos cada vez mais a reboque de nossos vizinhos. Além disso, dão um tiro no próprio pé. Ao prejudicar toda população, estarão prejudicando a si mesmos.

DIVULGAÇÃO

Na edição 186, sábado 9, deixamos de colocar a foto do artigo O desenvolvimento do campo: "quando se sabe tudo isso e muito mais sobre as atividades agropecuárias, que maravilhosa oportunidade foi dada ao sr. prefeito Sergio Del Bianchi Junior quando, no dia 30 de novembro, recebeu em seu gabinete, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR, capitaneado pelo seu atual presidente, o engenheiro agrônomo Adalberto Vuolo Júnior e mais de uma dezena de importantes representantes da área rural, que inclusive permaneceram, a convite do Portal da Cidadania e do próprio prefeito, para uma reunião seguinte, conforme ilustra a foto, sobre o Projeto Roça Segura."

ESPORTE

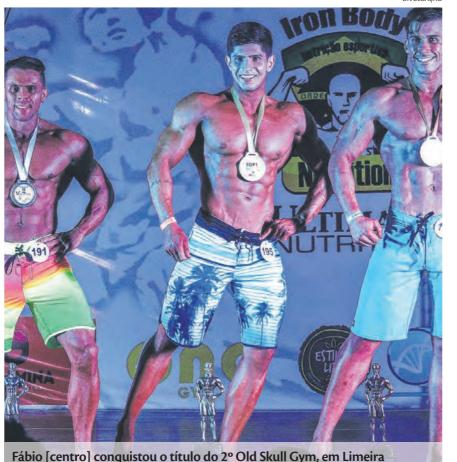
Pinhalense participa do 63º Mister Santos

Fábio Luís Manca de Campos participa hoje 16, a partir das 9h, na categoria Men's Physique, em Santos, no Mendes Convention Center, do 63º Mister Santos, um campeonato de beleza voltado à exibição de músculos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O fisiculturista pinhalense Fábio Luís Manca de Campos participa hoje 16, a partir das 9h, na categoria Men's Physique, em Santos, no Mendes Convention Center, do 63º Mister Santos, um campeonato de beleza voltado à exibição de músculos que reunirá mais de 300 homens e mulheres, atletas de fisiculturismo de várias partes do país.

Fábio, que conta com o patrocínio da World Fitness, da Tradição Fitness, da Ative Suplementos, do Evandro Centro Automotivo e da BigFit oficial, começou esse ano a competir fisiculturismo na categoria Men's Physique.

Em 22 de outubro, Fábio foi campeão em sua categoria —campeão muscular— no 2º Old Skull Gym, em Limeira e, com o resultado, poderá competir nos últimos abertos nacionais de 2017: Sul Brasileiro (8 e 9 de dezembro) e Mr. Santos (hoje 16). O fisiculturista pinhalense é atleta confederado da Confederação Brasileira de Musculação, Culturismo e Fitness (IFBB).

DIVULGAÇÃO

Fábio [centro] conquistou o título do 2º Old Skull Gym, em Limeira

O Mister Santos tem várias categorias divididas por peso e altura. A principal delas é de Culturismo Masculino —até 70kg, 80kg, 90kg, 100kg e até acima de 100kg—, porque os cinco vencedores disputarão o título mais cobiçado: Mr. Santos, também conhecido por 'Overall', certamente é o título mais esperado do ano. Campeões mundiais sonham com esse troféu porque quem vence, desbanca aproximadamente 100 fisiculturistas, e não há favoritos.

Os atletas disputarão ainda Culturismo Masculino Master Única, Bodyfitness —até 1,68cm e acima de 1,68cm—, Wellness —até 1,65cm e acima de 1,65cm— e Men's Physique —até 1,70cm e acima de 1,70cm—, que foi inserida pela primeira vez no campeonato. "Essa modalidade deve atrair muitos participantes porque apenas a parte superior do corpo é avaliada", disse o organizador, Elias Oliveira Neves, que tem uma participação especial na história do halterofilismo do Brasil.

Juízes de São Paulo, ligados à IFBB, farão as análises e comparações dos corpos dos atletas levando em conta os seguintes critérios: definição muscular, volume e proporção do corpo. Os músculos devem estar aparentes em cada detalhe, e como o organizador Neves diz, "estar a ponto de poder ser estudado em anatomia". Para chegar a esse nível, são vários anos de treino rígido, assim como a dieta, sem gordura alguma e com uso de suplementos alimentares. O evento pode incentivar outras pessoas a se interessarem pelo esporte. O fisiculturismo é um esporte de ponta e já conta com muitos praticantes. Em Santos, o evento é tradicional e importante para incentivar a prática esportiva.

O organizador

Neves fundou o Clube Santista de Halterofilismo em 1950, conquistou dezenas de títulos, como o pentacampeonato do Mr. Santos, tricampeonato do Mr. São Paulo, na categoria Absoluto e foi campeão de levantamento olímpico. Atualmente ele atua como técnico e dirigente do esporte, além de acumular funções de árbitro e professor de musculação em academia. "Na minha época não havia suplementos para auxiliar o desenvolvimento muscular, e nós comíamos muito arroz e feijão, com um treino diário de aproximadamente cinco horas", relembrou o organizador.

63º MISTER SANTOS

Data: 16 de dezembro de 2017
Local: Mendes Convention Center – Av. Gen. Francisco Glicério, 206 Gonzaga, Santos – SP

FUTSAL

União Pinhal Futsal conquista bicampeonato da Liga Riopardense

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O time Sub 9 do União Pinhal Futsal, comandado pelo técnico José Paulo dos Reis, conquistou o bicampeonato da Liga Riopardense de forma invicta no sábado 9, após golear na final a Associação Atlética Riopardense pelo placar de 5 a 2, partida realizada em São José do Rio Pardo. Além do título da competição, dois prêmios individuais foram entregues a jogadores pinhalenses: Pedro Pasquini foi o goleiro menos vazado, e Victor Hugo, o artilheiro da competição.

Participaram do campeonato os atletas Miguel Henrique Tavares, Pedro Pasquini, Vinicius Françoso Cordeiro, Victor Hugo David Adão, João Pedro Ferreira Paulino, Gianlucca Amato, Lorenzo Zucherato e Pedro Coquieri.

Os pais dos jogadores do União Pinhal Futsal parabenizam os campeões pela garra e determinação apresentadas, e agradecem a todos os patrocinadores que fizeram com que o projeto se tornasse realidade.

Resultados

União Pinhal Futsal 1 x 1 Sociedade Esportiva Sanjoanense; União Pinhal Futsal 5 x 2 Departamento de Esportes de Casa Branca; Derla/Mococa 1 x 2 União Pinhal Futsal; Associação Atlética Riopardense 3 x 5 União Pinhal Futsal; União Pinhal Futsal 12 x 0 Tapiratiba; União Pinhal Futsal 10 x 0 Departamento de Esportes Caconde; Tapiratiba 2 x 6 União Pinhal Futsal; Derla/Mococa 2 x 5 União Pinhal Futsal; Departamento de Esportes de Casa Branca 3 x 4 União Pinhal Futsal; União Pinhal Futsal 2 x 0 Associação Atlética Riopardense; Departaento de Esportes de Caconde 0 x 22 União Pinhal Futsal; Sociedade Esportiva Sanjoanense 1 x 7 União Pinhal Futsal. Semifinal: União Pinhal Futsal 4 x 0 Sociedade Esportiva Sanjoanense. Final: União Pinhal Futsal 5 x 2 Associação Atlética Riopardense.

DIVULGAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

AMÉRICA

No sábado 8 foi realizado o jantar de fim de ano do América Futebol Clube, em sua sede social, com a presença dos diretores, membros do conselho, amigos e familiares. Na ocasião, foi reinaugurado o salão social do clube, que leva o nome de Fernando Miranda –Nino. "Esta singela homenagem é uma forma de agradecer o senhor Nino por tantos anos de doação, amor e apoio ao América", relatou o diretor e vereador Adriano Salvi.

ARTE

Livorno in Danza

O bailarino Lourenço Zanelo participará do Livorno in Danza, evento tradicional de dança que acontecerá no mês de fevereiro com presenças de bailarinos de diversos países

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Faltam 54 dias para o evento Livorno in Danza, e o bailarino Lourenço Zanelo estará presente. Diretor artístico do Concurso de Dança do Interior (Codai), lançado em Espírito Santo do Pinhal em 2017, pela Mazan Eventos, Lourenço começou ainda muito jovem sua carreira de bailarino. Amanhã, 17, às 18h, ele apresentará o balé clássico de repertório O Quebra Nozes, no Cine Theatro Avenida, coreografia que será exibida na Itália.

Para conhecer um pouco mais sobre a sua paixão pela dança e sobre a competição que acontecerá na Europa em fevereiro, a equipe de reportagem do **JOP** conversou com o bailarino Lourenço Zanelo e com o produtor Daylon Martinelli, idealizador do Codai. Confira.

DIVULGAÇÃO

LOURENÇO ZANELO

‘Participar de uma competição na Europa é a realização de um sonho’

Minha carreira foi sempre dura. Estou acostumado a ensaios longos, apresentações longas e coreografias que já chegaram a 20 minutos. Nossa, quantos momentos maravilhosos! Quantos sentimentos! Já passei por muitos momentos especiais em minha vida, momentos divinos, e segui sempre sonhando e buscando algo melhor. Estou vivendo uma fase maravilhosa, pois estou trabalhando, dançando e estudando. Mesmo com dificuldade, construí uma carreira muito bonita, sempre cercado por pessoas especiais que me ajudaram a viver momentos felizes. Minha paixão pela dança surgiu quando eu tinha apenas 5 anos e ficava em uma creche no meu bairro. Fizemos a coreografia de uma música infantil, alguma coisa relacionada a galinhas [risos] que marcou a minha vida, e nunca mais deixei a dança. Minha seleção para a competição em Livorno foi totalmente inesperada, eu não imaginava mesmo. Minha preparação está sendo muito dura, com muitos ensaios e aulas de técnica, expressão, atuação e interpretação porque tudo será aplicado ao que estamos pensando para a apresentação. Na Itália, serão cinco dias de aulas e competição, com 4 audições. Estou lutando muito para que seja possível a minha participação na competição na Itália. O pacote é muito caro, foge um pouco dos preços convencionais aos quais estamos acostumados, mas estamos trabalhando muito, e vai dar certo. Fizemos rifas, vendemos pizzas, produzimos espetáculos e, claro, estamos tendo muita paciência para que consigamos os recursos que precisamos. Estamos quase lá, graças a Deus. Participar de uma competição na Europa é a realização de um sonho. Estou vivendo toda a magia que envolve a minha preparação, com toda pressão e sutileza possíveis. Sinto-me realizado por ter a oportunidade de concretizar esse sonho. Dança para mim é um estilo de vida. Amo o que faço!

DAYLON MARTINELLI

‘Orgulho é a palavra que define o que sinto pelo bailarino Lourenço Zanelo’

Fico muito orgulhoso por saber que Lourenço Zanelo, diretor artístico do Codai, evento que nasceu e está crescendo em Espírito Santo do Pinhal, terá a oportunidade de representar o Brasil na Europa, no Livorno in Danza. No Codai, recebemos companhias de dança de várias cidades da região, e era nítido o carinho com que os bailarinos tratavam o Lorenzo em virtude do respeito que têm pelo trabalho dele. E quando ele foi classificado para representar o Brasil no festival, percebi que os bailarinos ficaram muito felizes porque torcem por ele. Orgulho é a palavra que define o que sinto pelo bailarino Lourenço Zanelo. Estou muito orgulhoso e muito feliz por ele. Como produtor do Codai, estou muito feliz por ter escolhido o diretor artístico certo para o evento. O trabalho dele no evento de 2017 foi excelente, e já estamos trabalhando para a edição de 2018. O Codai é um dos trabalhos mais importantes da minha vida, e vou trabalhar muito para vê-lo crescer cada vez mais. A competição na Europa vai receber bailarinos de diversos países. O Lourenço vai apresentar duas coreografias. A primeira é a Cracolândia e, a segunda, Soldadinho de Chumbo, que faz parte do balé de repertório de O Quebra Nozes, que será apresentado amanhã, no Cine Theatro Avenida. Gostaria de deixar claro que tudo o que for social e cultural, a Mazan apoia. Se não pudermos apoiar com recursos financeiros, apoiaremos com outras formas de recurso. Sou artista de formação, sou ator, tenho DRT, tenho veia artística e amo a arte. Sou apaixonado por ela desde criança. Atualmente, não consigo executar a arte, não está sendo possível estar nos palcos porque o meu trabalho suga muito meu tempo e, então, ajudo quem precisa. Nós temos festival de teatro, música e dança na cidade, e isso me deixa muito feliz. Tive o prazer de ser júri do Festival AATA de teatro amador, que enriqueceu muito a cultura do município, assim como o Codai, que movimentou o comércio da cidade. Não houve apoio do poder público para a participação do Lourenço no evento na Itália, e estamos contando com o apoio de amigos e colegas de outros grupos de dança, que estão nos ajudando muito. Fizemos rifas, vendemos pizzas e outras ações para tornar o projeto viável. Gostaria de agradecer a todos os grupos que participaram da mostra de dança de São João. Todos os recursos que arrecadamos estão sendo destinados para ajudar o bailarino a estar na Itália. Ainda falta muito, mas vamos lutar muito até fevereiro para tornar esse sonho possível.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Não corra atrás de multa

Cresce o número de acidentes no trânsito e a tendência é piorar. O número de veículos nas ruas e estradas aumenta em velocidade assustadora. O outro fator é que a maioria dos condutores sofre uma transformação inusitada e se tornam lobisomem quando dirigem. Ao incorporar esse papel saem em busca de vítimas nas ruas e estradas. Fiquem alertas, vocês poderão ser os próximos acidentados, seja como condutores ou vítima casual de um deles.

Se a velocidade permitida indica sessenta quilômetros como limite, a maioria dos condutores acha que é gozação e imagina: quem é capaz de andar nessa velocidade? E acha que aquele limite só serve para arrecadar mais em multa, porque entende que ninguém consegue andar só a sessenta por hora nos caros atuais. Se a velocidade permitida é de cem quilômetros, o condutor acha que cem é só pra constar, então acelera até 150, porque se acha bom no volante e isso não fará diferença. Funciona assim a cabeça da grande maioria, todos potenciais provocadores de acidentes. O que esses condutores não pensam, é na possibilidade de que haja vítimas a partir de suas atitudes, além deles mesmos. E só vão lamentar depois que fazem a merda. Pergunto: é preciso matar alguém em um acidente de trânsito para adquirir consciência sobre para que servem os limites?

Existem vários tipos de condutores no trânsito. Os irresponsáveis fazem dos seus veículos uma espécie de máscara para suas fantasias. Os condutores de caminhões são incentivados à prepotência pelo tamanho do seu veículo. Condutores de automóveis se sentem poderosos com a potência de seus carros. E os condutores de motocicletas, por sua vez, são motivados pela agilidade e maleabilidade sobre duas rodas. De forma quase unânime, a maioria dos condutores no trânsito acha que as sinalizações e limites foram criadas para arrecadar dinheiro para os cofres públicos, e não para preservar suas vidas e dos que caminham pelas vias urbanas e estradas. Esquecem que, sem regras, os riscos seriam ainda maiores. Esquecem, também, que sem regras suas irresponsabilidades seriam transferidas ao poder público. Esquecem que eles são multados por suas próprias consciências.

A bebida e a irritabilidade são duas ferramentas dos frequentes desastres no trânsito. No caso da bebida é fácil entender, advém do poderoso sentimento de euforia e distanciamento da realidade, além da falsa sensação de que alcoolizados somos capazes de qualquer coisa. Não conheço ninguém que não se julgue superior a um pileque. Não passa pela cabeça de ninguém, cidadãos corretos, pais de família e cumpridores de seus deveres, que poderão ir para a cadeia se atropelarem alguém por estar embriagados. Ou que poderão ir para a cadeia por dirigirem acima dos limites e provocarem vítimas fatais. Condutores irresponsáveis só se dão conta de seus atos, depois que cometem a bobagem, quando já é tarde e impossível trazer de volta vidas valiosas, de pessoas casuais. Há uma banalização das sinalizações que orientam o trânsito, particularmente aquelas que indicam limites de velocidade. No meu modo de ver, junto com o limite deveria ser indicado o valor da multa e a penalidade criminal. Não que seja uma solução perfeita, mas a lembrança de que afeta o bolso e a liberdade costuma ter algum efeito. Outro fator que deveria ser agregado é a ameaça radical, do tipo: "você pode ser preso seu filho da mãe". Ao se revoltarem contra multas também esquecem que são multados pela própria imprudência.

Já a irritabilidade é consequência do estado emocional de cada condutor. Eu não gostaria de estar à frente de um cara que dirige com a cabeça ligada na mulher que lhe botou os cornos. Esse cara não irá agir com racionalidade. Não gostaria também de atravessar à frente de alguém com sérios problemas de contas a pagar e à soluções das mesmas. Alguém dirigindo e falando ao celular não está focado no que faz. Uma pessoa abstraída, sabe-se lá pensando em quê, passa um sinal vermelho sem perceber.

É preciso desligar o celular sem desligar a atenção no trânsito. Dirigir no trânsito tem uma porrada de riscos e ninguém pode se dar ao luxo de se distrair. Uma criança desgarrada na frente de uma escola pode atravessar á sua frente e, você irá se culpar o resto da sua vida por ter interrompido a dela. Sei que não é fácil aos órgãos públicos que orientam o trânsito, adotar medidas ameaçadoras e menos ainda um linguajar tão direto. Mas, porra, as orientações e sutilezas já não têm surtido o efeito que deveriam, assim os envolvidos deveriam receber um tratamento de choque, para ver se funciona. Não chego ao ponto em que se deva utilizar placas conclusivas: "não corra que você se fode". Nada tão direto, mas algo objetivo, do tipo: "velocidade Permitida 80 Km. Não quebre a cara seu filho da puta".

Filas duplas, contramão, velocidade, cinto de segurança, sinais fechados, falta de atenção e uma porção de pequenos detalhes que as vezes terminam em grandes tragédias. Tragédias que você pode ser o causador e até ir preso. Apenas um lembrete: a pior multa é a que fica na sua consciência

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Livro

Um cheiro de amor

REPRODUÇÃO

Um cheiro de amor, reúne dezesseis contos, sendo uma mescla de memórias e histórias ficcionais. Divididos em narrativas sob a ótica de personagens masculinos e femininos, os contos abordam temas como juventude, velhice, fé e questões amorosas. Nestas pequenas narrativas, Christina —filha de José Lins do Rego—aborda cenas típicas do dia a dia, passadas no Brasil e no exterior, com uma linguagem simples e com uma galeria de cenas típicas, e ainda assim individuais. E, nas palavras de Mary del Priore, "essa é a pequena mágica deste livro. Ele nos transporta, acalenta e sossega. É um ponto de encontro com situações do cotidiano que, acreditamos avistar. Ele nos aproxima de dramas amorosos, domésticos e familiares que, se de longe parecerem recorrentes, nos convidam a repensá-los."

Título: Um cheiro de amor • **Autor**: Maria Christina Lins do Rego Veras • **Gênero**: Contos/ Crônicas • **Páginas**: 112 • **Formato**: 14 x 21 x 0,6 cm • **Editora**: José Olympio

A mais bela história da filosofia

REPRODUÇÃO

A mais bela história da filosofia conta de maneira clara e acessível a história do pensamento filosófico, da Antiguidade até os dias de hoje. Ao narrar a gênese e o desenvolvimento da obra dos maiores filósofos, Luc Ferry, nesta conversa com Claude Capelier, mostra o que cada um deles trouxe de insubstituível, seus desdobramentos, suas espetaculares mudanças de direção e os conceitos que transformaram radicalmente nossa maneira de pensar. A dupla apresenta a filosofia como uma busca fundamental, ao mesmo tempo milenar e furiosamente atual, que nos aproxima progressivamente da essência do homem. A mais bela história da Filosofia é uma jornada para entender a história das ideias e um conjunto de ferramentas para o debate contemporâneo.

Título: A mais bela história da filosofia • **Autor**: Luc Ferry e Claude Capelier • **Tradutor**: Clóvis Marques • **Gênero**: Filosofia • **Páginas**: 322 • **Formato**: 16 x 23 x 1,7 cm • **Editora**: Difel

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Dupla / Não resistir mais
2. Cidade de Minas Gerais, a "capital do gado zebu"
3. Veloz (fem.) / As iniciais da cantora Sangalo
4. Primeiras noções de quaisquer ciências ou artes / As consoantes de penca
5. Que goza de admiração
6. Pavilhão público para concertos musicais
7. A letra que precede o i / Famosa marca de materiais esportivos
8. Guisado fervido de carne com batatas / Filhote ainda novo de ovelha
9. Anfiteatro / Serviço de Inspeção Federal
10. Do país com Bucareste e da Transilvânia / As iniciais do escritor Rodrigues (1912-1980)
11. As iniciais do escritor russo Tchekhov (1867-1957), famoso por seus contos / Sorvete que leva calda de chocolate, de frutas etc., além de chantili e coberturas
12. Parte resistente do pneu
13. Terraço reservado aos banhos de sol.

VERTICAIS
1. Não alterada pela presença de elementos estranhos / Uma das cobras mais venenosas
2. Divindade da água dos lagos, nos cultos afro-brasileiros / Menina
3. Etapa de um torneio em que os perdedores têm nova chance de classificação / Sigla do Rio Grande do Sul
4. Abertura da boca / Sigla do órgão da ONU encarregado da difusão do ensino
5. Móvel que acompanha a mesa / Que acontece a cada 12 meses
6. Interjeição de alegria, admiração / Um móvel da sala de jantar / Felino de até 1,8 m de comprimento e 160 kg
7. Diretório Acadêmico / Os calçados do jogador de hóquei no gelo / Propiciar a quem precisa
8. Grande península do sudoeste da Ásia
9. Sulco / Que come ou bebe com avidez.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

4		2					9	
6					1		4	
	3				2	8		
		3		7		1		9
9		1		4		2		
		6	7				5	
	8		1					7
	7					4		3

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

Cinema

Star Wars: Os Últimos Jedi

Após encontrar o mítico e recluso Luke Skywalker (Mark Hammil) em uma ilha isolada, a jovem Rey (Daisy Ridley) busca entender o balanço da Força a partir dos ensinamentos do mestre Jedi. Paralelamente, o Primeiro Império de Kylo Ren (Adam Driver) se reorganiza para enfrentar a Aliança Rebelde.

REPRODUÇÃO

Título Original: Star Wars 8| **Elenco:** Daisy Ridley, Mark Hamill, Carrie Fisher, John Boyega e Adam Driver | **Gênero:** Fantasia/Filme de ficção científica | **Duração:** 2h32 | **Origem:** EUA | **Direção:** Rian Johnson | **Roteiro:** Rian Johnson | **Música composta por:** John Williams | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Paramount Pictures | **Data de lançamento:** 14 de dezembro de 2017 (Brasil)

CAFÉ
COM LETRAS

Jota Amaral

DIVULGAÇÃO

Ele quase perdeu a chance de entrevistar Roberto Carlos por estar vestindo uma camisa marrom. Um tio que o acompanhava em Ribeirão Preto, onde o Rei cantaria, foi providencial para evitar o frustrante vexame ao emprestar-lhe uma camisa azul.

Geraldo Alves, sanjoanense, falecido em 2000, é o nome de batismo de um sujeito que veio ao mundo vocacionado para empunhar o microfone no rádio: Jota Amaral.

Com pouco estudo, mas muita intuição, tornou-se em mais de duas décadas —de 1974 a 1998— um dos maiores nomes radiofônicos da região. Comprava horários nas emissoras de diversas cidades do entorno de São João da Boa Vista e viajava por elas apresentando o seu lendário programa "Dez Discos para Milhões".

Persuasivo, irreverente, ousado, criativo, a melhor forma de entender a personalidade Jota Amaral é navegar pelas muitas histórias em que ele foi o protagonista.

Susto
Comunicador nato, seguro do seu carisma e com uma enorme capacidade de improviso, Jota Amaral era mestre em ligar para números de telefone aleatórios e entabular longas conversas com quem atendesse.

Normalmente, o "sorteado" do outro lado da linha gostava da surpresa e o papo sobre os mais diversos assuntos engrenava. No ar!

Raras vezes, a receptividade não era aquela esperada pelo icônico radialista:

— Boa tarde, aqui quem fala é o Jota Amaral.

A voz feminina de alguém que não estava nos seus melhores dias, devolveu seco:

— Grande bosta!

Presente
Na época do sucesso estrondoso da novela Pantanal, na finada TV Manchete, Jota Amaral conseguiu a proeza de entrevistar o autor do folhetim, Benedito Ruy Barbosa.

No fim do bate-papo, o dramaturgo fez questão de agradecer ao Jota pelo presente recebido no estúdio: mudas de ipê de várias cores. Rosa, branca, amarela, roxa. Disse que as floradas multicromáticas ficariam lindas na entrada do seu sítio.

Desconfiados, os sonoplastas perguntaram ao Jota sobre o mimo das árvores coloridas. O vozeirão, galhofeiro, confessou:

— Bregojelo (assim ele apelidava todo mundo), na verdade as mudas são todas de ipê amarelo. Quando elas crescerem eu não estarei mais aqui para ser cobrado pela falta das outras cores.

Em tempo: guardo mais três impagáveis causos do Jota para a próxima edição.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Por fim, a salvo

Do tijolo maciço, também chamado de tijolinho, surgiu a ideia. O dia passava sem pressa nem novidades, quando reparou, numa construção perto de casa, que os tijolos possuíam gravados o nome da olaria que os produziu. Ali estava o que há tempos andava buscando. A obra perene, construída agora para consagração futura.

Cada tijolo conteria uma frase, cuja continuidade estaria no tijolo seguinte da fiada. Cada capítulo corresponderia a um cômodo da casa. As janelas e portas, com seus vãos abertos na alvenaria, seriam as divisões em parágrafos, os respiros de leitura ou reviravoltas da trama.

Deixaria instruções detalhadas, para quando chegasse a hora, sobre onde começar a escavação e resgatar com segurança o original, numa sequência lógica iniciada pelo prefácio —nos baldrames de alicerce, até chegar ao epílogo— no sótão. A remoção do reboco teria de ser feita com técnica e cuidado de arqueólogo, para que nenhuma palavra se perdesse e comprometesse o sentido da sentença. Sim, estava decidido. Escreveria o livro-casa. Ou construiria a casa-livro?

REPRODUÇÃO

Uma obra meticulosamente pensada, de conteúdo e forma irrepreensíveis e atemporais, já que não permitiria uma edição revista e atualizada. Assim teria de ser, caso contrário nem começaria a empreitada. Concluído o manuscrito em papel, na sua versão perfeita e definitiva, contrataria a produção cerâmica necessária. Teria de escrever sobre argila fresca, o que limitaria a produção a algumas dezenas de tijolos por dia. Trocaria a digitação no computador pelo trabalho artesanal na olaria.

O papel esfarelar e apodrecer, o notebook enguiçar, as nuvens de dados explodirem: tudo o que pudesse acontecer não atingiria a obra final e perfeita de sua vida, a salvo para sempre, a menos que houvesse demolição ou terremoto.

Começou. Mas em pouco tempo percebeu que o que julgava definitivo há três ou quatro dias, carecia na verdade de alguns reparos estilísticos, substituições de palavras, eliminações de advérbios e outros acertos. Isso implicava na destruição, a golpes de picareta, de metros e mais metros já rebocados e secos. E em pontos diversos da construção, dependendo do trecho que queria alterar. O cronograma da obra, previsto inicialmente para dois anos e meio, acabou se estendendo por dezessete anos e onze meses.

Quando, entretanto, chegou ao sótão, percebeu que o livro ainda estava inconclusivo. Por mais que aumentasse o tamanho desse último cômodo, mais o ponto final da trama se distanciava. Até que o sótão acabou por se tornar mais alto que a própria casa, criando um verdadeiro monstrengo arquitetônico. A solução seria erguer um "puxadinho", que acomodasse os capítulos excedentes e não programados no projeto original. Concluído o "puxadinho", ele partiu para uma edícula, depois para uma área de lazer com piscina, sauna, churrasqueira e forno para pizza. Um total de 1.348 metros quadrados de área construída, que armazenam em suas paredes um livro de 427 páginas. No momento, a obra aguarda liberação do "habite-se" na prefeitura municipal.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretic entes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

O homem que matou o facínora

Aqui é o Oeste, senhor. Quando a lenda é maior que o fato, publique se a lenda.

No mundo do futebol pinhalense, diversas lendas foram "publicadas" e ninguém ousa desmenti-las. Passaram de pai para filho e atravessaram gerações. Eu cresci no meio de duas famílias apaixonadas por futebol, uma de palmeirenses e outra de corintianos. Deles ouvi muitas histórias de jogos e de jogadores, inclusive histórias do futebol pinhalense que, nas décadas de 40 e 50, empolgava a cidade.

Guiado pela mão de meu pai, comecei a frequentar o Fernandão com quatro ou cinco anos de idade. Times como Montenegro, Vasco, Bonsucesso, Comercial, GPEA e América ainda estão vivos em minha memória.

Não é fácil a tarefa de escolher e contar algumas dessas histórias. Entre muitas, escolhi estas três.

Primeira. Orlando Pinga-Mé
Leônidas, o Diamante Negro, foi desses atacantes fora de série, um mito. É, até hoje, o jogador com a maior média de gols pela seleção brasileira. Aqui no Brasil, passou para a posteridade como o inventor do gol de bicicleta, o lance mais acrobático e mais difícil do futebol. Se a pergunta sobre o criador do gol de bicicleta cair no Enem, todos vão responder que foi o Leônidas.

Mas não aqui em nossa cidade... Para meu pai e meu avô, o primeiro gol de bicicleta ocorreu aqui em Pinhal, e o autor da façanha foi Orlando Pinga-Mé, muito antes do Leônidas. Nunca me deram detalhes, mas juraram de pés juntos e por tudo que é sagrado que viram o gol no campo da Vila Rosas, onde atualmente é a sede da prefeitura.

Dizia meu pai que Leônidas levou a fama por ser jogador do Flamengo e da seleção brasileira. Depois veio para o São Paulo e fez para o tricolor o mesmo papel que Di Stefano fez para o Real Madrid, mas isso é outra história...

Eu, claro, fico com Orlando Pinga-Mé. Não vou desmentir meu avô e meu pai, mesmo porque não há mais ninguém vivo para contestá-los.

> Para meu pai e meu avô, o primeiro gol de bicicleta ocorreu aqui em Pinhal, e o autor da façanha foi Orlando Pinga-Mé, muito antes do Leônidas, o Diamante Negro

Em janeiro de 1954, eu tinha 8 anos e estava passando alguns dias de férias em Santos. Meu pai me levou, junto com meu irmão, para comprar jogos de botão em uma loja de esportes na avenida da orla. Lembro que comprei dois times, Ypiranga e Portuguesa. Ao sairmos da loja e dobrarmos a primeira esquina, demos de frente com três pessoas. Uma delas era o Leônidas.

Paramos, meu pai cumprimentou o Diamante Negro e, olhando para mim e meu irmão, disse: Esse é o Leônidas, o maior jogador de futebol do mundo.

Gentilmente, Leônidas nos deu a mão e acariciou nossas cabeças.

Pode uma criança se esquecer de um momento tão especial como esse?

Em seu livro Futebol ao sol e à sombra, Eduardo Galeano cita uma frase da teóloga alemã Dorothee Solle. Ao ser perguntada por um jornalista como explicaria a um menino o que é felicidade, ela respondeu: Não explicaria, daria uma bola para que jogasse.

Segunda. Zé Baiano
Na década de 50, o Montenegro teve um time dos sonhos, começando pelo goleiro, Zé Baiano. Qualquer pinhalense da minha idade, que goste de futebol, é capaz de escalar esse time do goleiro ao ponta esquerda. Meu amigo Márcio Jabur citou o time completo em seu conto gortipase centerarfos, no livro Ruas que sonhei.

O grande rival do Montenegro nessa época era o Vasco, de Carçola e Caxambu.

Como o Montenegro ganhava sempre, a gana do Vasco em vencer fazia com que as partidas fossem disputadas com muita rivalidade e com os nervos à flor da pele. Qualquer lance polêmico já provocava confusão.

Nesse clima tenso, o árbitro marcou um pênalti contra o Montenegro. Carçola, exímio cobrador, é encarregado de bater. Solta a bomba e o irreverente Zé Baiano defende de cabeça. O insulto terminou em pancadaria e virou motivo de gozação anos a fio. Finalizo sobre o Zé Baiano e a terceira história na próxima semana.

ROBERTO DUÍLIO PIEROTI MIGUEL é administrador de empresas

PATROCÍNIO COLABORATIVO

Cia da Hebe lança campanha colaborativa para Projeto Deslimites

FOTOS: DIVULGAÇÃO

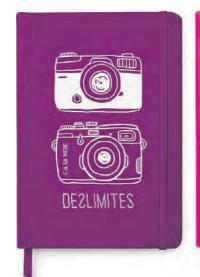
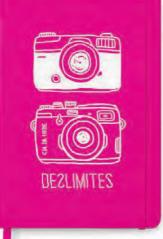
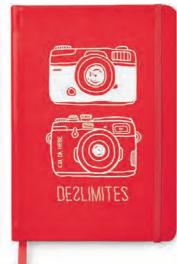
Cada caderninho de anotação sai por R$ 20; uma sacola, R$ 25; uma sacola com 500 gramas de pó de café, R$ 30; e uma sacola, um moleskine e 250 gramas de café, R$ 50

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Começou a campanha de patrocínio colaborativo da Cia. da Hebe para levantar fundos para mais uma criação que vai movimentar a cidade.

O patrocínio colaborativo consiste em doar um valor para o projeto e receber um presente por essa doação. É um sistema de financiamento muito usado e de acesso a todos e, principalmente, oferece a possibilidade de todos se sentirem apoiadores de um projeto cultural. Esse sistema é conhecido pelo nome de crowdfunding.

A Cia. da Hebe vem fazendo isso desde o princípio e se preocupa em criar "mimos e presentes" com sua marca pessoal. Um produto que aqueles que colaborarem poderão guardar ou até mesmo dar de presente a outra pessoa.

Neste ano, mais uma vez, João Barim e Leandro Pereira, da agência de publicidade Parênteses, criaram dois itens úteis e modernos: as ecobags (sacolas) e os moleskines (caderninho de anotação), produtos com cores alegres e elegantes. As marcas de café que recheiam os presentes são A2, Grão de Ouro, Paganini Palermo e Gran Natto, que estão oferecendo o apoio para a Cia. da Hebe com seus produtos aprazíveis. Cada caderninho de anotação sai por R$ 20; uma sacola, R$ 25; uma sacola com 500 gramas de pó de café, R$ 30; e uma sacola, um moleskine e 250 gramas de café, R$ 50.

Encontros

Você conhece a sua cidade? Você conhece os moradores de sua cidade? Você sabe onde e como essas pessoas moram? Estas perguntas, os 25 participantes da terceira turma dos Encontros de Criação Fotográfica da Cia. da Hebe estão

respondendo, e estarão expostas em trabalhos criativos em março de 2018.

Deslimites além da margem é mais uma tentativa da Cia. da Hebe de "possuir, pertencer e assimilar" a cidade de Espírito Santo do Pinhal, e oferecer um trabalho artístico esteticamente contemporâneo, mas, ao mesmo tempo, humano.

A terceira turma do núcleo é composta atualmente por Ariana Estela, Aislan Rogério, Bruno Henrique de Souza, Elaine Veronesi, Fabíola Guizardi Rossignoli, Maria Fernanda Salveti, Gabriel Martins, José Vitor Moreira, Izabela Tamaso, Leandro Pereira, Letícia Pascuini Pivesso, Lucas Ramalho Figueiredo, Maria Aparecida Oliveira, Maria José Benassi, Maria Tereza Del Giudice, Milena Sgarzi, Rita Beverluce Maia, Roberta Lomonaco Sucupira, Rosana Santos, Sandra Dicélio Silva e Tamara Barim.

O projeto tem orientação dos fotógrafos Tika Tiritilli, Gisele Morgão e João Barim, com direção artística de Mônica Sucupira. Juntos, eles criam e produzem Deslimites além da margem.

ONDE E COMO FAZER SUA DOAÇÃO?

Faça um contato pelo WhatsApp (19) 9.8836-4138 ou conheça o projeto, na rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175 (Centro), das 15h às 19h, todos os dias

INCLUSÃO CULTURAL

Projeto Lendo com os Olhos da Alma foi finalista do Prêmio IPL- Retratos da Leitura

Projeto da funcionária da biblioteca Carla Augusta de Figueiredo Moraes, foi um dos 10 finalistas da 2ª edição

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O projeto Lendo com os Olhos da Alma, de autoria da funcionária da biblioteca Carla Augusta de Figueiredo Moraes, foi um dos 10 finalistas da 2ª edição do prêmio IPL- Retratos da Leitura do Instituto Pró-Livro. O projeto consiste em levar leitura e inclusão cultural para deficientes visuais atendidos pela prefeitura, por meio do Fundo Social de Solidariedade, em parceria com a Biblioteca. Dentro das ações desenvolvidas estão as rodas de leitura, exibições de filmes em audiodescrição e participação em peças e apresentações, entre outras atividades. O mesmo projeto foi vencedor de outro concurso que premiou a Biblioteca Municipal com computador totalmente acessível para cegos, além de ter sido tema de pôster digital no 9º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias, em 2016.

Segundo o Instituto Pró-Livro – IPL, que é uma associação de caráter privado e sem fins lucrativos mantida com recursos constituídos, principalmente, por contribuições de entidades do mercado editorial, o Prêmio tem por finalidade reconhecer e homenagear organizações e pessoas que promovam práticas de fomento à leitura. A premiação aconteceu no Unibes Cultural, em São Paulo, e teve como patrono Maurício de Sousa, o "pai" da turma da Mônica. "Dos 114 projetos que foram habilitados a concorrer ao prêmio em todo o Brasil, ficamos entre os 10 finalistas e fomos premiados com o Selo IPL – Retratos da Leitura (digital e impresso), como reconhecimento pelo trabalho", ressaltou a idealizadora do projeto, Carla Moraes.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 2017 | ANO 4 | EDIÇÃO 188 | CONCLUÍDA ÀS 19H05 | R$ 2,50

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

EM ANO DE SAFRA BAIXA, PRODUÇÃO DE CAFÉ SERÁ DE 44,9 MI DE SACAS

A queda nos números se explica principalmente pela chamada bienalidade negativa do café arábica, cultivar que responde por 76,2% da produção total A7

PINHALENSE CONQUISTA VAGA PARA O ARNOLD CLASSIC SOUTH AMERICA 2018

Após ser Top 2 da categoria Men's Physique no 63º Mister Santos, Fábio Luís Manca de Campos garantiu vaga no Arnold Classic South America 2018, que acontecerá em abril. A8

COMEMORAÇÃO DUPLA: 168 ANOS DA CIDADE E 90 ANOS DO CINE THEATRO

Na quarta-feira 27, o dia será agitado em Espírito Santo do Pinhal. Na verdade, as festividades começam na terça-feira 26, às 20h, na praça da Independência, com mais uma edição do Dança Comigo. O evento, que sempre acontece no último sábado do mês, acontecerá exclusivamente nesta data em virtude da véspera de feriado. No dia 27, a programação começa às 14h, na praça da Independência, com uma variedade de estilos musicais. O primeiro a se apresentar será Beto Star, seguido por MC Zerneri e Amigos do Samba e Pagode. Como no mesmo dia também será comemorado os 90 anos do Cine Theatro Avenida, o local estará aberto das 14h às 16h para visitação, ocasião em que será apresentado um breve histórico. Todavia, a comemoração do aniversário do teatro acontecerá às 20h, com apresentação da CineJazz, com entrada gratuita. A5

PINHALENSE PROMOVE SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Com o objetivo de proporcionar mais saúde e bem-estar a seus colaboradores, a Pinhalense tem reforçado a realização de campanhas internas. De 18 a 22 de dezembro, a fabricante realizou a 21ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), com o tema A sua segurança está em suas mãos. A programação teve início com a eleição da gestão 2018 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). As atividades dos três primeiros dias, entre elas o treinamento Liderança, responsabilidade civil e criminal, e uma campanha contra DSTs, foram realizadas nas unidades fabris da empresa. Na quinta-feira 21 e ontem 22, os funcionários assistiram, no Unipinhal, a diversas palestras sobre temas como Autoestima e relações interpessoais e Segurança no trabalho. Teatro, premiações e sorteios foram as demais atividades.

CÂMARA DEVOLVE R$ 191 MIL À PREFEITURA

Após reuniões entre vereadores e representantes de entidades, ficou acordado que a Câmara indicará R$ 100 mil para o IBM, R$ 61 mil à Apae e R$ 30 mil a outras dez entidades. O acordo da destinação —Legislativo e Executivo— foi celebrado em 12 de dezembro A4

EXECUTIVO SE REÚNE COM ENGENHEIROS DA RENOVIAS POR VIAS DE ACESSO AO DISTRITO INDUSTRIAL LAÉRCIO CASALECCHI

DIVULGAÇÃO

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior, acompanhado do diretor de Desenvolvimento Econômico, Mário Barbosa; do diretor de Obras, Roque Gomes Filho; do diretor de Divisão, Marcelo Mesquita; e do advogado Pedro Paulo Martorano, se reuniu com engenheiros da concessionária Renovias na manhã de quinta-feira 21, no Gabinete, onde discutiram sobre probabilidades de vias de acesso ao Distrito Industrial Laércio Casalecchi, que fica às margens da SP-342 —Rodovia Governador Dr. Adhemar Pereira de Barros. "Neste local, muito provavelmente, a empresa Pinhalense instalará sua nova planta, unificando todas as três unidades da fábrica. Ainda não se tem uma estimativa de quando o local estará apto para as obras porque depende de burocracias e projetos", afirmou o prefeito.

AVISO

Devido às festas de final de ano, o **JOP** voltará a circular em 6 de janeiro de 2018, edição 189. Desejamos a todos os leitores e anunciantes — grandes parceiros— um Feliz Natal e um 2018 cheio de realizações

LIXO DOMICILAR

A coleta de lixo domiciliar não será realizada nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro de 2018, mas em dias específicos nessas duas semanas. Na semana do Natal, será realizada na terça 26, quarta 27, e sexta-feira 29. Na semana do ano novo, será realizada na terça, quarta e sexta, dias 2, 3 e 5. Após esse período, a coleta voltará a ser realizada nos dias normais.

opinião

EDITORIAL

#PalavraDoAno

Como você definiria 2017? Para responder a esta pergunta, a consultoria especializada na identificação e gestão de causas Cause, em parceria com o Instituto Ideia Big Data, elaborou a segunda #PalavraDoAno, uma sondagem em três etapas. Pesquisa de opinião aberta com 9.208 mil respondentes, com o resultado da lista com 40 palavras que mais apareceram espontaneamente na primeira consulta popular. Já a segunda foi a seleção de finalistas com grupo de pensadores brasileiros —avaliação das palavras com maior aderência— com o resultado: agrupamento e definição das cinco palavras finalistas. Finalizando a terceira. Pesquisa de opinião —fechada— para seleção da palavra do ano.

Não podia dar outra. Tanto se falou —se fala e se falará—, que corrupção foi escolhida por 37% dos brasileiros como a palavra do ano. Foram tantas prisões, mandados de busca e apreensão registrados quase que diariamente, que a população nem pestanejou. Cravou corrução na cabeça!

A situação do país está tão ruim que as demais palavras lembradas pelas pessoas foram vergonha (26%), crise (18%), tenso (10%) e mudança (9%).

Segundo os organizadores da pesquisa, o resultado adveio da série de denúncias e investigações que deram o tom da crise política, e a escolha reflete a ideia de descrença que marca o espírito dos cidadãos com relação aos acontecimentos ao longo de 2017. E não seria outro o sentimento dos brasileiros, que, aos poucos vêm tomando consciência de tudo de errado que se tem visto no país sob o comando de maus políticos, governantes inescrupulosos e empresários gananciosos.

A dimensão da roubalheira atingiu tal ponto que até a maior empresa do país, a Petrobras, quase foi à bancarrota. Nesta mesma situação encontram-se outras estatais e os fundos de pensão, todos utilizados para bancar campanhas políticas e garantir empregos aos apaniguados do poder.

Neste contexto, está mais do que na hora dos brasileiros acordarem de vez e acabarem com a carreira de determinados políticos, figurinhas carimbadas que comandam seus partidos por anos a fio e que determinam os destinos das eleições.

Não podem os eleitores acreditar nas velhas raposas que saem em campanha pelo país —antes mesmo dos prazos legais— ou aparecem em horários gratuitos de TV, fazendo críticas e promessas, colocando-se como donos da verdade e salvadores da pátria. Sabidamente populistas, esmeram-se nas mentiras na tentativa de angariar filiação e votos dos menos avisados.

É importante que se espalhe aos quatro ventos que esses maus políticos, quando eleitos, montam seus esquemas para se locupletarem, angariando fortuna para gerações futuras de seus familiares. Ou seja, só trabalham desta forma e deixam de lado suas funções constitucionais de legislar em favor dos cidadãos e do país.

O jogo de cena promovido pelos políticos, pelos membros do Executivo e, também, pelos maus empresários, é de dar pena do Brasil. Incluam-se nesse pacote alguns representantes do Judiciário.

Cada um deles defendendo a própria pele, ancorando-se no corporativismo e nas atitudes combinadas, nas trocas de apoios e de favores, fortalecendo entre os cidadãos de bem a ideia de política suja, suportada pela corrupção.

Ainda bem que temos a Lava Jato, que —apesar de sucessivas tentativas de enterrá-la—, mais dia menos dia, vai pegar todos, colocá-los na cadeia e torná-los inelegíveis.

A primeira vez que o Brasil elegeu uma #PalavraDoAno foi em 2016, também realizado pela Cause —iniciativa que já é tradição na Alemanha, Estados Unidos e Inglaterra. Para os brasileiros, o termo que melhor definiu o ano 2016 foi indignação. Enfim, temos que buscar uma nova #PalavraDoAno para 2018, devidamente contrária à indignação —em 2016— e corrupção —este ano. O leitor/eleitor/cidadão tem alguma sugestão? Envie ao **JOP**.

NEREIDE LACERDA BEIRÃO

Uma Escola Base a cada dia

O processo segue o mesmo roteiro. A polícia, procuradores e promotores fazem, com estardalhaço, uma acusação, enquanto investigados são presos ou, eufemisticamente, conduzidos coercitivamente por policiais fortemente armados para depor. Os delegados, promotores e juízes comandam o espetáculo. Convocam a imprensa, dão entrevista, expõem suas suposições, que viram verdades, sem contestação. Os jornalistas reproduzem as informações, complementando com uma curta defesa do acusado ou do seu advogado, que mal conhecem a acusação. Os nomes e as imagens dos investigados, alçados à condição de acusados e culpados, são expostos, sem qualquer pudor. O linchamento moral está feito. Não há retorno.

Foi isto que aconteceu em 1994, com o caso que ficou conhecido como Escola Base, em São Paulo. Um delegado recebeu denúncia de mãe de aluno de que o filho estaria sofrendo abuso sexual, informou a imprensa sobre a suspeita e acusou seis pessoas, dentre elas, os proprietários da escola. A irresponsabilidade do delegado e o sensacionalismo da imprensa destruíram a vida dos acusados, sem qualquer chance de defesa. O caso virou exemplo de erro policial e jornalístico, que muitos esperavam não ver repetido.

Mas, infelizmente, nos últimos anos, casos semelhantes se repetiram. O mais dramático foi o que culminou com o suicídio do reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Luiz Carlos Cancellier. Ele e mais seis servidores da UFSC foram presos por um contingente de mais de cem policiais, com ampla cobertura da imprensa. Foi encaminhado para uma penitenciária, humilhado e impedido de entrar no campus da universidade, acusado de envolvimento no desvio dos R$ 80 milhões do Programa de Educação a Distância. O valor do desvio investigado era de pouco menos de R$ 500 mil e Cancellier não era o reitor no período em que teria acontecido. Mas a denúncia virou verdade, e o levou o à morte.

Acusações de corrupção em que as datas não batem, onde não há provas e onde os valores são turbinados em alguns dígitos para garantir manchetes parecem ser uma estratégia da polícia/justiça na busca de apoio e divulgação. Outro recurso é listar grande número de possíveis condenações. Como a acusação vem de fontes oficiais elas são reproduzidas, sem questionamentos.

A UFSC não foi a primeira universidade federal a sofrer com ações policiais espetaculosas, nos últimos doze meses. Outras cinco foram "investigadas" por operações da PF: a do Rio Grande do Sul (UFRG), do Paraná (UFPR), do Triângulo Mineiro (UFTM) e a de Juiz de Fora (UFJF). Mas depois da tragédia em Santa Catarina, muitos acreditaram que haveria um freio neste tipo de ação da Polícia Federal e da Justiça.

> Ao jornalista cabe apurar, investigar, aprofundar os fatos, ter senso crítico e questionar a autoridade policial ou judicial, e não ser apenas um reprodutor de acusações, muitas vezes infundadas e não comprovadas, que destroem vidas e reputações

Por isso foi de certa forma surpreendente ver dois meses depois do suicídio do reitor da UFSC, um grande aparato de policiais federais, fortemente armados, executarem uma ação de busca e apreensão na Universidade Federal de Minas Gerais e conduzirem coercitivamente o atual reitor, a vice-reitora, duas ex-vice-reitoras, o presidente da Fundação de Pesquisa (Fundep) e duas servidoras para deporem sob a acusação genérica de fraude na construção e implantação do Memorial da Anistia. Na entrevista que se seguiu à condução coercitiva ficou demonstrada a fragilidade da investigação e da acusação e a falta de justificativa para a ação violenta e ilegal, já que ninguém havia sido convocado a depor, anteriormente.

Se não mudou a ação da PF, pelo menos o efeito UFSC, agregado a repercussão negativa das outras operações em universidades federais, gerou inúmeras reações depois da invasão da UFMG. Entidades de classe, sindicatos, artistas, intelectuais, políticos, a comunidade acadêmica, movimentos sociais, todos se uniram para condenar a ação da PF e o infeliz e desrespeitoso nome da operação "Esperança Equilibrista", fazendo ironia com o título da música símbolo da luta pela anistia no Brasil. A cobertura da imprensa, como é tradicional, reproduziu as acusações da Polícia no primeiro momento, mas, desta vez, houve críticas de muitos jornalistas, inclusive de colunistas dos grandes jornais. A ombudsman da Folha de São Paulo aproveitou o caso para questionar a forma como o jornal cobre as operações.

Antes das ações nas universidades, exemplos de exibicionismo de policiais, de procuradores, de juízes e casos de linchamentos, humilhações, erros e injustiças já vinham acontecendo há anos nas operações da Lava Jato, com acompanhamento diuturno e nada crítico da imprensa.

Um dos casos de linchamento moral aconteceu com a falsa acusação e prisão da "cunhada do Vacari, o tesoureiro do PT". Confundida com a irmã na imagem do circuito interno de uma agência bancária fazendo um depósito em um caixa eletrônico, "a cunhada do Vacari" teve sua prisão decretada pela justiça. Como estava participando de um Congresso no exterior, não foi encontrada pela Polícia Federal. Durante dois dias, teve o seu nome exposto, minuto a minuto, em manchetes na TV, no rádio, nos sites e jornais, como foragida da justiça. Ela antecipou o retorno ao Brasil, se apresentou em Curitiba e foi imediatamente presa. Ficou na cadeia por cinco dias. Só foi libertada, quando se constatou que não era dela a imagem no banco. A sua libertação e o erro judicial não mereceram destaque. Para sempre será lembrada como corrupta e presa da Lava Jato.

Outro caso de injustiça flagrante aconteceu com um ex-diretor da OAS, também preso pelo juiz Moro, em Curitiba. Desde o início da investigação, ele e os outros diretores afirmavam que ele não atuava em nenhuma questão financeira da empresa. Só foi inocentado, depois de nove meses de prisão e de recorrer à segunda instância, que constatou que nada o incriminava. Perdeu o emprego, a mulher, meses da infância da filha, teve depressão. Mais uma vítima da Lava Jato.

Em todos esses anos de denúncias, acusações, linchamentos morais, a imprensa deveria ter se lembrado da Escola Base. Fatos devem ser avaliados, em sua relevância e legalidade, mesmo que endossados, pela Polícia, Ministério Público e Justiça. Ao jornalista cabe apurar, investigar, aprofundar os fatos, ter senso crítico e questionar a autoridade policial ou judicial, e não ser apenas um reprodutor de acusações, muitas vezes infundadas e não comprovadas, que destroem vidas e reputações.

NEREIDE LACERDA BEIRÃO é jornalista. Foi diretora de Jornalismo da EBC e da TV Globo Minas, além de professora. Ocupou também a diretoria do Centro de Comunicação da Universidade Federal de Minas Gerais. É autora do livro Serra, publicado em 2012

ROBERTO SCHIAVON

Os especialistas em futebol e suas incríveis previsões para a temporada

Uma vez um amigo disse que a única diferença entre os caras que ficam debatendo futebol em mesas-redondas na TV e os torcedores que discutem futebol tomando cerveja no boteco é o salário que os primeiros ganham para fazer isso. Se tem algo que a temporada futebolística desse ano mostrou é que esse meu amigo pode ter alguma razão.

E eu gosto muito de ver esse tipo de programa. Como encaro o futebol com mais leveza do que fígado, me divirto assistindo os comentaristas dando seus palpites e depois tentando justificar o motivo de terem errado suas previsões. Mas esse ano todo mundo bateu seu recorde de previsão errada.

No começo da temporada, de acordo com os especialistas, o Corinthians estava condenado a lutar para não ser rebaixado, tanto no Paulistão quanto no Brasileirão, e foi campeão nas duas competições. Quando Renato Portaluppi assumiu o Grêmio, depois de um tempo sem treinar nenhum time, caíram de pau no cara. "Está desatualizado", "não conhece o futebol moderno porque não estuda", "ficou jogando futevôlei na praia e agora quer dirigir time de ponta" foram algumas das considerações sobre Renato, campeão da Copa Libertadores e finalista do Mundial Interclubes.

> Afinal, o jogo se resolve dentro das quatro linhas e esse tipo de gafe mais reforça a beleza do esporte em geral, e do futebol em particular, do que desqualifica os comentaristas

Em um programa do canal Fox Sports, antes da partida entre Flamengo x Paraná Clube pelas quartas-de-final da Primeira Liga, o apresentador João Guilherme pediu aos comentaristas que dessem seus palpites sobre quem iria à semifinal. Quando chegou a vez do nobre jornalista Leandro Quesada, ele não teve dúvida e mandou essa: "Precisa dizer? Precisa mesmo dizer? Tá bom, vou falar. O Flamengo, lógico". No final das contas, depois de empate por 1 a 1 no tempo normal, o Paraná ganhou nos pênaltis o direito de ir à fase seguinte do torneio.

Duvido que algum programa de esportes vá perder audiência por causa de uma análise que mais tarde se mostrou equivocada. E é bem improvável também que algum dos debatedores perca seu emprego ou mesmo seu prestígio nas mesas-redondas por causa de previsões que não se cumpriram. Afinal, o jogo se resolve dentro das quatro linhas e esse tipo de gafe mais reforça a beleza do esporte em geral, e do futebol em particular, do que desqualifica os comentaristas.

Eu mesmo, se me pagassem pra ficar falando de futebol na TV, também iria. Certamente a diversão —e também o salário— compensariam a vergonha por um ou outro palpite errado.

ROBERTO SCHIAVON é jornalista na cidade de Araraquara

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Otimismo fabricado

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, tv aberta de notícias

As previsões são sempre otimistas. Nas datas mais relevantes as associações comerciais, industriais, shoppings e e-commerce divulgam as perspectivas de venda. As declarações, como sempre, dão conta que neste ano as vendas serão cinco, dez ou quinze por cento maiores do que o ano passado. A visão é de otimismo. Nunca estimam que vão faturar, produzir, vender menos. Sem dúvida o papel dessas instituições é vender otimismo, ainda que esqueçam que mais importante que as previsões são a credibilidade e o respeito. Passado o evento que motivam vendas tipo dia das mães, namorados, crianças, Black Friday ou Natal, mesmo que os números sejam negativos, algumas associações divulgam resultado pseudamente favoráveis. Pior é que alguns tendem a acreditar no que se diz uma vez que eles não demonstrem a menor sombra de timidez. Por isso, porta-vozes treinados se apresentam como "fontes". Não há resultado que resista a uma simples verificação, porque, por enquanto, não é possível divulgar 48 horas depois da data o resultado das vendas. Ainda que as big datas sejam cada vez mais familiares. Enfim, é uma tática tanto para estimular os que ficaram a abaixo da meta de venda como os consumidores, quem sabe da próxima vez não reduzam suas compras em "lembrancinhas". Vale tudo para estimular o consumismo, seja lá o que isso quer dizer.

Ao consumidor de notícias resta ficar atento não só ao que se diz, mas como se diz. Há uma seleção de mensagens, antecipadamente preparadas, para levar o público a acreditar no que querem as "fontes". Se os jornalistas não apurarem com rigor o que é divulgado se tornam cúmplices na produção industrial de distorção. O menor descuido é fatal para a credibilidade. As notícias, não importa em que plataforma são divulgadas, precisam estar recheadas com ligações causais para que as narrativas sejam apreciadas. Um texto com uma sucessão de números, absolutos ou percentuais, raramente atraem a atenção do público leigo. Muitas vezes nem mesmo dos iniciados. É preciso tornarem mais palatáveis para ganhar audiência. Com o desenvolvimento da internet os jornalistas perderam o monopólio da divulgação de noticias e as entidades passaram a usar suas próprias plataformas digitais e se comunicar com o público diretamente sem a intermediação dos veículos tradicionais. Nesse contexto os jornalistas ganharam mais importância porque investigam se as noticias são verdadeiras ou não e se as pessoas estão engolindo as fake news. O campo da economia é mais propício as imprecisões uma vez que são mais técnicos.

> Para prever eventos como as vendas na próxima data comemorativa, é preciso prever as inovações tecnológicas, o que por si só, é imprevisível

Uma das formas de levar os jornalistas à conclusão errônea é estimular que alguns raciocinem em cima de premissas falsas. Um método tão antigo quanto a lógica do Aristóteles. Representantes de vários setores da sociedade usam e abusam desse método. Algumas mudanças são inevitáveis como, por exemplo, o crescimento do e-commerce que supera o comércio o tradicional. Dados que comprovam isso são divulgados timidamente uma vez que expõem as contradições. Imagine o que isto significa para os caríssimos e sofisticados shoppings, constituídos por lojas físicas finíssimas. À primeira vista eles estão destinados a se tornarem locais para lojas conceito, onde vendem marca, moda, comportamento e modo de vida. Novas datas de pico de venda vão se suceder. As entidades que congregam esses setores da economia precisam mudar seus métodos de divulgação uma vez que os velhos métodos estão desgastados. Para prever eventos como as vendas na próxima data comemorativa, é preciso prever as inovações tecnológicas, o que por si só, é imprevisível. Ao jornalista cabe se preparar para novos métodos de apuração de notícia e divulgação de análises críticas. Não só nesse campo, mas em todos os outros de interesse social.

PEC

Assembleia paulista é a primeira do país a ter orçamento impositivo

> A partir do ano que vem, as propostas dos deputados vão contemplar mais entidades e prefeituras, representando maior transparência, poder democrático e alcance em áreas carentes, que por vezes ficam esquecidas pelo governo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, trás, na edição de terça-feira 19, o Ato de Promulgação da Emenda Constitucional 45, de 18 de dezembro de 2017, que institui o Orçamento Impositivo, onde às propostas de emendas parlamentares são garantidas, por força constitucional, à inclusão no orçamento do Estado. "Esta, sem dúvida alguma, consiste na maior conquista do parlamento paulista nos últimos 40 anos", disse o deputado Campos Machado, autor da PEC 14/2015, aprovada por unanimidade, em dois turnos, pelo Plenário da Alesp, na semana passada.

A partir do ano que vem, as propostas dos deputados vão contemplar mais entidades e prefeituras, representando maior transparência, poder democrático e alcance em áreas carentes, que por vezes ficam esquecidas pelo governo. Com isso, ganham força política de fato, as Audiências Públicas do Orçamento que a Assembleia Legislativa realiza em todas as Regiões Administrativas do Estado para recolher sugestões e prioridades da população em suas cidades, comunidades e bairros.

O texto constitucional destina 0,3% da Receita Líquida do Estado para essas emendas e, obrigatoriamente, metade do valor deve ser destinado à políticas de saúde, o que representa um acréscimo considerável para atender as mais variadas demandas dos 645 municípios do Estado.

Campos Machado argumenta que o Orçamento Impositivo não representa qualquer aumento de despesas para o Estado. "O que nós temos agora, é uma justiça sendo feita e de forma democrática. As verbas são as mesmas. Nem um real a mais. Apenas o que ocorrerá é que a emenda dos parlamentares realocará essas verbas para suas regiões e atenderá mais de perto às necessidades do povo paulista, através de seus legítimos representantes eleitos, os deputados estaduais", disse Campos Machado.

Campos Machado

Campos Machado ressalta ainda que a proposta se preocupa com a Responsabilidade Fiscal do Estado, pois permite, em seu parágrafo 14, que haja readequações, em caso de ameaça ao cumprimento da Meta Fiscal. "São Paulo não tem com o que se preocupar, já que o atual governador, Geraldo Alckmin, vai entregar o Estado com uma saúde fiscal invejável. Tão saudável financeiramente, que o capacita a ser o melhor candidato a presidente que o Brasil tem para 2018", disse o líder do PTB, deputado Campos Machado.

ELEIÇÕES 2018

TSE: regras eleitorais deixam dúvidas sobre fake news e autofinanciamento

> O texto aprovado manteve limites já discutidos, como o de que as propagandas somente poderão aparecer nos sites de candidatos, partidos e coligações, sendo vetada a propaganda em sites que pertençam a pessoas físicas ou empresas privadas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou segunda-feira 18, por unanimidade, as 10 resoluções que irão regular as eleições de 2018, mas ainda deixou em aberto diversas questões que suscitam dúvidas no processo eleitoral, como o autofinanciamento de campanha, as fake news e o voto impresso.

Tais dúvidas ainda devem ser dirimidas pelo TSE, pois, apesar de aprovadas, todas as resoluções podem ser modificadas até o dia 5 de março, prazo final para publicação das regras eleitorais. O ministro Luiz Fux, relator das resoluções eleitorais de 2018, fez questão de frisar que a aprovação na segunda "não significa a interdição de qualquer debate".

Além de fake news [notícias falsas] e voto impresso, ele citou entre os assuntos que ainda devem ser alvo de consultas e modificações nas regras a candidatura de mulheres e a distribuição do fundo partidário no âmbito interno dos partidos. Foram aprovadas nesta segunda resoluções que regulam o calendário eleitoral, o cronograma do cadastro eleitoral, o direito de resposta, o registro de candidaturas, as pesquisas eleitorais, a prestação de contas, entre outras.

Autofinanciamento

No caso do limite para autofinanciamento de campanha, o ministro Gilmar Mendes, presidente do TSE, afirmou que, antes de regulamentar, primeiro o tribunal precisa decidir qual norma valerá para as próximas eleições, uma vez que o Congresso impôs a regra somente na semana passada, ao derrubar o veto do presidente Michel Temer.

"O problema que agora se coloca é que o veto derrubado é desses dias, portanto a gente já entra no período da anualidade, se essa nova regra poderia ser aplicada tendo em vista a cláusula de anualidade, esta é uma pergunta para depois então entender o limite", disse Mendes.

A possibilidade de um candidato financiar o quanto quisesse de sua própria campanha ficou em aberto após Temer vetar limites a doações de pessoas físicas, no início de outubro, quando a lei sobre o assunto foi sancionada. Na semana passada, entretanto, o Congresso derrubou o veto, lançando dúvidas sobre qual regra será válida.

Segundo o artigo 16 da Constituição, "a lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência".

Entre as resoluções aprovadas, está aquela que trata da propaganda eleitoral na internet, que desde a reforma eleitoral a ser aprovada mais recentemente no Congresso foi pela primeira vez permitida de ser executada pelas campanhas oficiais.

O texto aprovado manteve limites já discutidos, como o de que as propagandas somente poderão aparecer nos sites de candidatos, partidos e coligações, sendo vetada a propaganda em sites que pertençam a pessoas físicas ou empresas privadas.

No caso das redes sociais, como o Facebook, foram editadas regras para remoção de conteúdo, entre elas a de que qualquer retirada deve ser imposta aos provedores em prazo razoável, de no mínimo 24 horas. Continuam a serem proibidas postagens anônimas, mas foi dado aos provedores espaço para que possam tentar identificar os autores das mensagens após a publicação. O impulsionamento de publicações nas redes sociais também está sujeito a regra semelhante, só podendo ser feito pelas campanhas oficiais.

O tema deve ser alvo de novos debates, incluindo a possibilidade de montar um aparato repressivo contra eventuais iniciativas que visem "derreter candidaturas", afirmou Fux.

"Vamos criar uma estrutura preventiva da fake news, que inclui medidas de constrição de bens, medidas de restrição de eventual liberdade daquele que estiverem em flagrante delito, se preparando para cometer esse tipo de estratégia deletéria", disse o ministro.

Voto impresso

Outro assunto não abordado nas resoluções aprovadas foi a obrigatoriedade do voto impresso, cuja adoção no processo eleitoral de 2018 foi imposta por meio de lei aprovada no Congresso, mas que o TSE já informou não será possível de implementar, devido a restrição orçamentárias e técnicas.

"Em relação à impressão de votos, nós temos aqui realmente uma situação delicada. Já estamos fazendo a licitação para a feitura das impressoras adequadas para isso. Há limitações técnicas para atendimento do que está na lei. Isso já deixei claro com as autoridades congressuais", disse Gilmar Mendes. Ele voltou a anunciar a compra de apenas 30 mil impressoras para as cerca de 600 mil urnas eletrônicas.

A ministra Rosa Weber, que deve presidir o TSE durante a eleição, em outubro do ano que vem, fez questão de ressaltar durante a sessão que a questão do voto impresso "vai ser objeto inclusive de audiência pública e de resolução específica".

AGENCIA BRASIL | ABr

Os filhos de Papai Noel

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

Os delatores, que confessaram ter participado de milhares de crimes de corrupção, estão aos poucos sendo soltos, ou cumprindo pena no conforto de seu lar. Os delatados, que participaram de menos crimes, mas mesmo assim suficientes para criar-lhes enormes complicações legais, estão numa boa. Fora um ou outro, apanhado de surpresa pelo furacão Lava Jato, antes que seus companheiros de ladroeira tivessem elaborado uma boa estratégia de esquiva, os demais comemoram um réveillon dos sonhos —livres, leves, soltos. Sabe quantos processos o Supremo julgou contra a turma do foro especial? Puxe pela memória! Não lembra? Pois tem razão: nenhum.

Não é por falta de freguesia. Só a delação da Odebrecht rendeu a abertura de inquérito contra 24 senadores, 37 deputados e oito ministros do Governo Federal. O povo da toga discute entre si, pronuncia votos de matar os ouvintes de sono, discorre sobre qualquer tema. E para que? Para nada.

Para os delatores, os problemas foram superados. Marcelo Odebrecht fica em sua mansão de 3 mil m² em São Paulo, mas com uma restrição: só pode receber visita de 15 pessoas ao mesmo tempo —mais advogados. Adriana Ancelmo, esposa de Sérgio Cabral, volta à prisão domiciliar, para poder tomar conta dos filhos, e também é alvo de dura restrição: não pode usar Internet. Lúcio Funaro, o doleiro, foi para a prisão domiciliar. Todos somos filhos de Papai Noel, mas alguns são mais queridinhos do pai.

O custo da Justiça

Os processos andam devagar, mas a Justiça busca equipar-se para cumprir suas tarefas. De acordo com o excelente site jurídico gaúcho Espaço Vital (www.espacovital.com.br), o gasto da Justiça Federal com o aluguel de veículos passou de R$ 99 mil em 2009 para R$ 25 milhões em 2016. São 16 mil por cento em sete anos, já descontada a inflação.

O custo da folia

O BNDES, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, decidiu contribuir com R$ 2 milhões para a SRCom, empresa que realiza o réveillon na praia de Copacabana. A Petrobras também vai contribuir, mas ainda não decidiu com quanto. A Caixa Econômica Federal e a Ambev estudam sua participação. O país vai bem, obrigado. Se tudo der certo, quatro empresas arcarão com o maior custo do réveillon; das quatro, três são estatais. E a única que pode lucrar diretamente com a festa é a empresa privada, a Ambev, vendendo cerveja durante as comemorações.

Bye, bye, Brasil

Condenado, absolvido? O ex-presidente Lula não parece preocupado com seu futuro. No dia 24 de janeiro, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em Porto Alegre, deve julgar o recurso de Lula contra a sentença do juiz Sérgio Moro que o condenou a 9 anos e 6 meses de prisão. Caso a condenação seja confirmada, Lula poderá ser preso. Mas ele já informou que pretende viajar para o Exterior dois dias após o julgamento, para participar em Adis Abeba, na Etiópia, de debates sobre a fome na África. Os debates foram convocados por um companheiro de PT, José Graziano, que chefiou o programa Fome Zero em seu Governo e hoje está na ONU.

Como é mesmo?

O simples anúncio de que está com viagem marcada para o Exterior logo após o julgamento pode servir como base para que Lula seja preso, garantindo sua presença para cumprir a eventual pena. Caso seja condenado, o TRF-4 poderá mandar prendê-lo na hora, para evitar que fuja.

O sonho brasileiro

A Ipsos, empresa internacional de pesquisa de mercado, acaba de chegar a uma conclusão surpreendente: 70% dos brasileiros acreditam que é possível governar o país sem corrupção. E 73% rejeitam o lema "rouba, mas faz". Boa parte dos pesquisados acredita que há poucas discussões sobre o tema "como acabar com a corrupção". E por que a conclusão é surpreendente? Porque políticos que chegaram a renunciar ao mandato para fugir de denúncias de corrupção voltaram a se eleger com facilidade. E o PT, alvo de denúncias pesadas desde o início da Operação Lava Jato, tem tido bons índices de preferência para as eleições de 2018. Na pesquisa, foram ouvidas 1.200 pessoas em 72 municípios.

Um país enlouquecido

Um cunhado da apresentadora Ana Hickmann reagiu quando um jovem armado de revólver atirou na apresentadora e em sua assessora: com um tiro, matou o rapaz que tentava assassinar as jovens. E está sendo acusado de homicídio por um promotor, que alega que, embora tenha havido legítima defesa, foi excessiva, e o cunhado da apresentadora poderia ter evitado a morte do candidato a assassino. O promotor que nos perdoe, mas este colunista, em situação igual, descarregaria o revólver, para garantir a vida de suas parentes. Alguém seria capaz de moderar-se nessa situação?

DUODÉCIMO

Câmara devolve R$ 191 mil à prefeitura

Após reuniões entre vereadores e representantes de entidades, ficou acordado que a Câmara indicará R$ 100 mil para o Instituto Bezerra de Menezes (IBM), R$ 61 mil à Apae e R$ 30 mil a outras dez entidades. O acordo da destinação —Legislativo e Executivo— foi celebrado em 12 de dezembro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em 2017, o Legislativo trabalhou com o mesmo orçamento do ano passado (R$ 1,5 milhão) e, com muita responsabilidade com o uso do recurso público, conseguiu devolver R$ 191.312,07 à Prefeitura Municipal, o que ocorreu na tarde de quarta-feira 20. No ano passado, o então presidente José Gilberto Viola devolveu R$ 264 mil —28% a mais.

A entrega foi feita pela presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, ao tesoureiro da prefeitura, Ismael Donizetti de Campos, na presença dos vereadores Maria de Lourdes Santiago, Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi), Viola e Marco Antonio da Rocha (Marquinho Rocha), além do diretor do Legislativo, Luiz Antonio de Rezende Filho.

Após reuniões entre vereadores e entidades, ficou acordado que a Câmara indicará R$ 100 mil para o Instituto Bezerra de Menezes (IBM), que passa por sérias dificuldades financeiras; R$ 61 mil à Apae; e R$ 30 mil às seguintes entidades: Educandário, Casa da Criança, Apam, Lar Jesus, Lar da Terceira Idade, Recanto Ana Vilas Boas, Associação da Saúde Mental, Comunidade Terapêutica Tanque de Betesda, Associação Pinhalense Protetora dos Animais São Francisco de Assis e Associação Civil Crescer no Campo —R$ 3 mil cada.

Em uma reunião com vereadores, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, a diretoria e os funcionários do IBM, no plenário do Legislativo, realizada no dia 12 de dezembro, o prefeito se comprometeu a acatar a indicação dos vereadores em relação à destinação do recurso.

Diferença

Em entrevista por e-mail ao **JOP** sobre a diferença do valor de R$ 72,7 mil repassado a mais no ano de 2016, a presidente Cristina Brandão Domingues informou que, em 2017, houve pagamento de duas rescisões trabalhistas e pagamento de férias vencidas de servidora, reajuste da folha salarial de funcionários e seus reflexos com base na inflação, pagamento de subsídio para vereador licenciado para tratamento de saúde e seu respectivo suplente entre março e abril, reajustes contratuais com base na inflação, participação de servidores em cursos e participação de vereadores em congresso e viagens a Brasília. A presidente ainda confirmou que houve vários investimentos como aquisição de mobiliário, equipamentos de som e de segurança, bem como bebedouro de água. Também um novo contrato de manutenção foi formalizado referente à reparação e ajustes de equipamentos de sonorização. "Com essas despesas elencadas, chega-se à diferença entre o que foi devolvido em 2016 e este ano", finalizou.

DIVULGAÇÃO

Luiz Antonio, Marquinho Rocha, Maria de Lourdes, Cristina Brandão, Ismael e Toni Zibordi

Extraordinária

Na sessão extraordinária de quinta-feira 21, foi aprovado em discussão e votação única o PL 79/2017, do Executivo, que institui o Plano Municipal de Cultura de Espírito Santo do Pinhal. **COM ASSESSORIA CAMESP**

EVENTO

Engenharia Agronômica do Unipinhal promove Dia de Campo

O evento foi realizado no campus da instituição, em parceria com as empresas Juma-Agro, Pro-Vaso e Alternativa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Dia de Campo, realizado pelo curso de Agronomia do Unipinhal na primeira quinzena do mês, foi um sucesso. O evento, realizado no campus da instituição de ensino, foi organizado pelos professores e alunos do curso de Engenharia Agronômica, em parceria com as empresas Juma-Agro, Pro-Vaso e Alternativa.

Contando com a participação de produtores rurais de toda a região, o evento teve como objetivo a demonstração de resultados de produtos comerciais na área de nutrição de plantas.

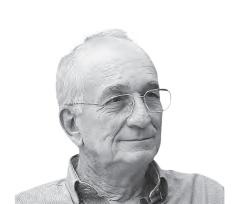
O Dia de Campo também contou com a palestra de hidroponia da Dra. Nilva T. Teixeira e visita às estufas orgânica e hidropônica em culturas de tomate e alface, seguindo para a Unidade Agropecuária do campus, onde foram demonstrados os resultados nas culturas de milho, sorgo, arroz, feijão, girassol, adubos-verde e café.

A presença de produtores rurais da região, dos alunos e professores da instituição, e de estudantes da Etec de Pinhal, além do alto nível técnico das apresentações, contribuíram para que o evento fosse realizado com sucesso.

Os organizadores agradecem aos patrocinadores e a todos os que estiveram presentes no evento.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

PINGO NOS IS

Agroturismo, o melhor presente de natal

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

No mês passado, viajei para o Rio Grande do Sul. Fomos, minha família e eu, visitar Bento Gonçalves, Garibaldi e região.

Já havia estado lá há mais de dez anos, mas agora que Espírito Santo do Pinhal se credencia como um dos melhores produtores de vinho do país, tive minha curiosidade aguçada. Afinal, sempre há alguma coisa que podemos aprender com aqueles que produzem, há muito mais tempo, aquilo que começamos a produzir agora, mesmo que com enorme sucesso.

Primeiramente, é importante frisar que a Vinícola Guaspari, além de estar produzindo vinho de excelente qualidade, que não era o perfil da nossa região, está disseminando essa vocação para toda a região. Já temos excelentes vinhos produzidos em Itobi e Amparo, sem contar com as vinícolas novas que vão surgindo, sempre obedecendo ao padrão de qualidade do qual a Guaspari é a pioneira, o que nos enche de orgulho.

Mas o que mais me chamou a atenção nessa viagem não foi somente a vinicultura, mas o agroturismo em geral, as estradas rurais apedregulhadas, com seus barrancos capinados e até floridos. Não existe depósito de lixo na beirada das estradas, e as moradas das propriedades rurais são lindas, pois além de serem de excelente qualidade, interagem com a natureza porque o inverno traz uma sobriedade que só encontramos no Sul do país.

É claro que, estando no natal, não poderíamos deixar de ir a Gramado. Impressionante como a cidade se transformou em um dos maiores polos turísticos do país, projeto de um prefeito que idealizou o Festival de Cinema e depois incrementou a decoração e as atividades natalinas, tudo rodeado de orquídeas em flor, que fazem parte do paisagismo de toda a região.

> Espero que qualquer semelhança não seja mera coincidência, e que nosso jovem prefeito, no ano que começa, coloque em prática tudo aquilo que a população sempre esperou dele

Foi Pedro Henrique Bertolucci, o prefeito mais jovem de Gramado, que foi vereador, quem transformou a cidade no que ela é hoje. Claro que esse homem foi reeleito sucessivas vezes e teve tempo para tornar realidade o sonho que acalentava para a sua cidade.

Espero que qualquer semelhança não seja mera coincidência, e que nosso jovem prefeito, nesse ano que começa, coloque em prática tudo aquilo que a população sempre esperou dele.

Mas nem tudo são flores no Rio Grande do Sul. Como é de conhecimento geral, o estado está falido, e Porto Alegre, ao contrário do interior do Estado, mostra uma decadência impressionante. Mas daqui também podemos tirar uma lição: enquanto o interior e o agronegócio não foram atingidos pela crise econômica que assola o estado, a indústria e o comércio da capital estão a afugentar qualquer turista que tenha cometido a insensatez de visitar a cidade.

Que nosso jovem prefeito se conscientize que o turismo, principalmente nesses tempos de crise, é o melhor e mais barato presente de natal que nossa cidade pode ganhar.

Que Pinhal, a capital do café, se transforme em um dos mais importantes polos turísticos do nosso estado.

Feliz Natal e um próspero ano novo.

EVENTO

Comemoração dupla: 168 anos da cidade e 90 anos do Cine Theatro Avenida

As festividades terão início na próxima terça-feira, na praça da Independência, com mais uma edição do Dança Comigo. A comemoração do aniversário do teatro acontecerá no dia 27, às 20h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na próxima quarta-feira 27, o dia será agitado em Espírito Santo do Pinhal. Na verdade, as festividades começam na terça-feira 26, às 20h, na praça da Independência, com mais uma edição do Dança Comigo. O evento, que sempre acontece no último sábado do mês, acontecerá exclusivamente nesta data em virtude da véspera de feriado.

No feriado 27, a programação começa às 14h, na praça da Independência, com uma variedade de estilos musicais. O primeiro a se apresentar será Beto Star, seguido por MC Zerneri e Amigos do Samba e Pagode. Como no mesmo dia também será comemorado os 90 anos do Cine Theatro Avenida, o local estará aberto das 14h às 16h para visitação, ocasião em que acontecerá um breve histórico do local. Todavia, a comemoração do aniversário do teatro acontecerá às 20h, com apresentação da CineJazz, com entrada gratuita.

Sobre o evento

O espetáculo cênico-musical, com a CineJazz, une a magia do cinema ao jazz, trazendo Jesuane Salvador, Carol Affonso, a Banda Sinfônica & Cordas de Poços de Caldas e grande elenco. Imagine Chaplin, Audrey Hepburn, Gene Kelly, Rita Rayworth e outros monstros sagrados do cinema em um mesmo "palco" desfilando na memória por meio de cenas e canções. Agora pense em um espetáculo cênico-musical no qual as fronteiras entre música, teatro, cinema e dança se quebram, culminando em um diálogo extremamente poético e delicado. Este é o CineJazz.

Com aprovação da Lei Federal de Incentivo à Cultura e patrocínio Renovias, o espetáculo realiza temporada em Minas Gerais e São Paulo, com estreia em Espírito Santo do Pinhal. A montagem propõe uma viagem por meio das mais belas canções que se tornaram trilhas de cinema, evidenciando a sofisticação do jazz em perfeito diálogo com a brasilidade através de um roteiro poético e delicado. De interpretação elogiada pelo criador da Lei Federal de Incentivo à Cultura, Sérgio Rouanet, Jesuane imprime delicadeza e força interpretativa ao espetáculo, que conta com a presença marcante de Carol Affonso em intervenções poéticas.

Os arranjos são assinados por Otávio Quartier, com direção Musical de Juliano Barreto, e as coreografias e a preparação de elenco, por Gisa Carvalho. A montagem conta com direção executiva de Marcos Guedes, além de grande elenco. Pensando na acessibilidade, o projeto também traz a interpretação em libras.

90 THEATRO AVENIDA anos
168 ANOS ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
REALIZAÇÃO: MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL Departamento de Cultura

Programação

26/12 (Terça-feira)

20h DANÇA COMIGO ESPECIAL
Musical Dose Dupla com Claudinei Alves dos Santos
Praça da Independência

27/12 (Quarta-feira)

14h CAFÉ NA PRAÇA
Beto Star
Mc Zerneri
Amigos do Samba e Pagode
Praça da Independência

14h às 16h THEATRO ABERTO
Em comemoração ao aniversário de 90 anos do Theatro Avenida e da cidade, o Theatro estará aberto para visitação e breve histórico.

20h CINEJAZZ
Apresentando a atriz e soprano Jesuane Salvador & a Banda Sinfônica e Cordas do Conservatório de Poços de Caldas.
Theatro Avenida

Crianças assistidas pelo Fundo Social de Solidariedade recebem presentes de Natal

Em uma ação conjunta entre o Fundo Social de Solidariedade, o Departamento de Esportes e a APTIV [antiga Delphi], foi apresentada no poliesportivo central na tarde de segunda-feira 18, uma programação especial para as crianças cujas famílias são assistidas pelo CRAS. Houve entrega de presentes, pipoca e algodão-doce, e estavam à disposição brinquedos infláveis e cama elástica. Os funcionários da APTIV doaram os brinquedos que foram entregues às crianças.

Formatura de guardas municipais

Na noite de segunda-feira 18, em Mogi Guaçu, foi realizada a formatura dos guardas municipais Paulo Henrique Delfino, Jean Carlos Pereira, Djalma de Oliveira, Claudinei Olimpio Santos, Marcelo Canizza da Silva, Otoniel Daniel Barboza e Sineval Ribeiro de Carvalho. Eles concluíram um curso de aperfeiçoamento e obtiveram mais conhecimento e autonomia para desempenharem o serviço. "O curso realizado em parceria com a Prefeitura de Mogi Guaçu para a formação dos guardas da cidade e o aperfeiçoamento dos nossos. Segurança pública, sem sombra de dúvidas, é uma das prioridades dessa administração. Fico muito feliz pela conclusão deste curso dos guardas municipais que vão ajudar a manter a segurança em nossa cidade junto com a Polícia Militar e a Polícia Civil", disse o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

Reunião do Conderg

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior, acompanhado do diretor de divisão, Marcelo Mesquita, e de Talita David Avelar e Fernando Cavagnolli Corsi, esteve em Vargem Grande do Sul na última segunda-feira 18 em um encontro organizado pelo Consórcio de Desenvolvimento da Região de São João da Boa Vista - Conderg. O encontro contou com a presença do presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Sidney Beraldo, e técnicos da Fundação Getúlio Vargas, que debateram sobre temas relacionados à área de Recursos Humanos. O encontro contou com uma breve explanação do presidente do TCE/SP, demonstrando diversos dados relacionados a Recursos Humanos dos municípios integrantes da região. Foram formados cinco grupos para discussão e debates com o objetivo de diagnosticar os grandes desafios da área.

XVII Sipat

Foi realizada nos dias 18 e 19, nas dependências do Cine Theatro Avenida, a XVII Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho (Sipat), evento promovido pela Prefeitura Municipal por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmit) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). No dia 18, a programação foi preparada especialmente para educadores e servidores do Departamento de Educação. Houve palestras sobre saúde da mulher, Humanização e uma tarde inteira com o Núcleo de Educação do Samu explicando sobre primeiros socorros. No dia 19, as palestras abordaram a saúde do homem, ergonomia, cuidados com animais peçonhentos e humanização. Durante a solenidade de abertura, estiveram presentes o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, a diretora de Educação, Marilda Miglinski, a diretora do Sindicato dos Servidores Municipais, Elizabeth Spineli, e a presidente e o vice-presidente da Cipa, Silvia Helena Salustiano e Waldir Curi Baena.

CLASSIFICADOS

FALECIMENTOS

BENEDITO MOACIR CANDINI, dia 15/12, aos 72 anos, casado com Lídia Barbosa Candini. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA COSTA GOMES, dia 15/12, aos 73 anos, viúva de João S. Gomes. Cemitério Municipal.

JOSÉ ANTÔNIO DRUDI, dia 16/12, aos 82 anos, casado com Maria Angelina Calvo Drudi. Cemitério de Cordeirópolis – SP.

JOSÉ BUCIOLI, dia 18/12, aos 80 anos, solteiro, filho de Vitório Bucioli e Anna Alves Bucioli. Cemitério Municipal.

VILMA CONZ GHESI, dia 18/12, aos 78 anos, viúva de Osvaldo Ghesi. Cemitério Municipal.

HILDA DE SOUZA LIMA, dia 18/12, aos 82 anos, viúva de Romeu de Oliveira Campos. Parque das Acácias.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

POLÍTICA

O ano das pautas conservadoras no Congresso

Em 2017, as chamadas bancadas do boi, bala e Bíblia pressionaram pela aprovação de projetos sobre aborto, armas e aumento da influência dos militares. Temas polêmicos devem voltar com força em 2018

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Após um ano marcado pelo engavetamento de duas denúncias criminais contra o presidente Michel Temer, disputas do mundo político com o Supremo Tribunal Federal (STF) e com a Procuradoria-Geral da República, o ano legislativo do Congresso Nacional se encerrou ontem 22. Em meio ao cenário de crise, as bancadas conservadoras da Câmara e do Senado aproveitaram o ano para promover suas agendas e arrancar concessões do Executivo em troca da salvação do governo. Proibição do aborto, aumento da influência dos tribunais militares para julgar crimes, flexibilização do estatuto do desarmamento, anuência do governo para restringir a demarcação de terras indígenas e combate ao trabalho escravo foram alguns dos temas que marcaram o Congresso.

Segundo um levantamento da Anistia Internacional, parlamentares tentaram avançar em 2017 pelo menos 200 pautas e projetos que representam retrocessos para a causa dos direitos humanos no país. A maioria dessas pautas não foi bem-sucedida ou a palavra final sobre elas deve ficar para o ano que vem, mas os episódios escancaram a crescente influência das bancadas conservadoras do Congresso e indicam que 2018 —ano de eleição— também deve ser marcado por novas investidas do tipo.

Segundo a ONG, entre os projetos que representaram "uma grande derrota para os direitos humanos" está a lei que aprovada pelo Senado em outubro que transferiu para os tribunais militares a responsabilidade de julgar crimes —inclusive homicídios— cometidos por militares contra civis. Temer sancionou a lei no mesmo mês, apesar de protestos de organizações de direitos humanos e de parte da comunidade jurídica do país. Esse e outros projetos foram encampados foram por membros da bancada BBB (boi, bala e Bíblia), o apelido das Frentes Parlamentares que promovem projetos nas áreas de Segurança Pública, Agropecuária e de interesse de religiosos conservadores. Somados, os diferentes grupos reúnem quase 300 dos 531 deputados.

Após as eleições de 2014, o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) já havia apontado que a formação atual do Congresso é a mais conservadora desde 1964 e que apenas 20% dos deputados e senadores podem ser considerados "progressistas". Em 2017, essa formação do Congresso esteve por trás, por exemplo, da aprovação em uma comissão especial da Câmara de um projeto que proíbe o aborto em qualquer situação —inclusive em casos de estupro e de risco para mãe. A aprovação ocorreu em novembro e contou com os votos de 18 deputados —todos do sexo masculino. Ainda não foi dada a palavra final sobre o assunto —um projeto de tal alcance precisa passar por outras comissões e pelo plenário—, mas essa pequena vitória inicial deve levar os deputados a tentar voltar à carga em 2018.

Além da superioridade numérica, as bancadas conservadoras contaram com um fator extra em 2017: a fragilidade do governo Temer, que dependeu do Congresso para garantir sua sobrevivência política após a apresentação das denúncia criminais contra o presidente. Com Temer salvo graças aos votos dos deputados, os conservadores passaram a pressionar o Planalto pelo pagamento da fatura.

A pauta desses deputados não avançou apenas em projetos dentro das Casas. Um exemplo das negociações entre a bancada da agropecuária e o governo foi a assinatura pelo Planalto, em julho, de um parecer da Advocacia Geral da União (AGU) que prevê que um entendimento do STF sobre a criação da reserva indígena Raposa Serra do Sol passe a valer para todas as demarcações, o que deve dificultar a criação e expansão de novas áreas do tipo no país.

Ao mesmo tempo, a bancada ruralista conseguiu do governo a sanção da "medida provisória da grilagem" —como foi chamada por ambientalistas—, que prevê a legalização em massa de terras públicas invadidas.

Paralelamente, os ruralistas do Congresso usaram o ano legislativo para tentar acertar contas com velhos adversários. Ao final da CPI Funai-Incra, em maio, deputados pediram o indiciamento de 96 pessoas ligadas à causa indígena, como procuradores federais e antropólogos.

A busca pelo apoio dos deputados também levou o governo a publicar uma portaria que flexibiliza as regras de fiscalização do trabalho escravo. Criticada por ONGs e até por alguns membros do governo Temer, o texto transfere a decisão de publicar a "lista suja" do trabalho escravo para o titular do Ministério do Trabalho. Antes isso era prerrogativa da área técnica da pasta.

O conceito de trabalho escravo também foi limitado, estabelecendo que a definição deve ser aplicada quando houver "restrição à liberdade de locomoção". A ministra do STF Rosa Weber acabou suspendendo os efeitos da portaria em outubro, mas a questão deve provavelmente ser discutida no Congresso no ano que vem.

Já a Frente Parlamentar Evangélica conseguiu do governo, em junho, que o Ministério da Educação ordenasse o recolhimento de 93 mil exemplares de um livro de contos. A temática de incesto de um dos contos —que narrava a história de um rei que deseja se casar com uma de suas filhas— revoltou os evangélicos que compõem a Comissão de Educação da Câmara.

Perspectivas para 2018

Temas como a votação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado também devem ficar para 2018.

Em 2017, parlamentares da bancada da bala também atuaram para tentar revogar o Estatuto do Desarmamento. A maioria das iniciativas na área não vingou, mas no final de novembro os deputados conseguiram na Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovar um projeto que libera a posse de armas para moradores de áreas rurais. Essa foi apenas uma etapa, e o projeto ainda precisaria ser aprovado em plenário para ser colocado em prática.

Para 2018, a expectativa da Anistia Internacional é que os "parlamentares continuem submetendo e avançando com projetos que atinjam os direitos humanos".

Já o Diap, que classificou 2017 como "um ano adverso do ponto de vista social e trabalhista", com a aprovação e sanção da reforma trabalhista, o próximo ano poderá trazer ainda mais perdas se os movimentos sindical e social não priorizarem suas bancadas no Congresso.

"Os movimentos, a oposição, vão ter de investir fortemente na eleição", disse Antônio Augusto de Queiroz, diretor de documentação do Diap. "Não adianta eleger o presidente se não tiver uma boa bancada."

DW

Lula será candidato em 2018?

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Facebook: luizflaviogomesoficial

Lula, em breve, seguramente terá sua condenação de primeiro grau confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região [Porto Alegre]. Lula, ao mesmo tempo, pode disputar a eleição de 2018. Como assim?

Em qualquer país do mundo civilizado as duas frases seriam inconciliáveis. Mas vivemos no Brasil. Nossa legislação é uma balbúrdia. Só perde para a bagunça jurisprudencial dos Tribunais eleitorais (TSE na dianteira, claro).

Com a confirmação da sentença condenatória, Lula se transformará em ficha suja. Ficha suja, como sabemos, é inelegível, mas cuidado!

Contra a decisão do TRF-4 cabe embargos de declaração. Depois, se houver um voto favorável ao Lula em qualquer ponto da sentença, cabe embargos infringentes. Em seguida cabe recurso especial para o STJ e o extraordinário para o STF.

Qual a chance de um ministro do STJ conceder efeito suspensivo ao recurso especial? Grande. Primeiro porque isso é frequente. De outro lado, o próximo governo vai nomear, pelos atuais critérios absurdamente políticos, vários ministros para o STF (vagas de Celso de Mello, Marco Aurélio e, possivelmente, Cármen Lúcia). Não podemos esquecer que todo ministro do STJ é potencial candidato a ministro do STF.

Paralelamente a tudo isso, mesmo ficha suja, Lula não está impedido pela lei de registrar sua candidatura a presidente da República. Faria isso, evidentemente, no último dia possível, 14/8/18.

> Todos conhecemos ministros que são capazes de fazer isso sem nenhum constrangimento. Não é verdade que toda obscenidade dos poderosos é castigada pela nossa

Em seguida virá a impugnação do registro e o contraditório (direito de defesa). O TSE deve julgar a controvérsia em setembro de 2018.

Contra a decisão do TSE cabe recurso para o STF, que não o julgará antes de 7/10/18, dia da eleição. Mais, um ministro do STF pode dar efeito suspensivo ao recurso contra o TSE.

Conclusão: Lula, sub judice (sob julgamento), tem total chance de disputar as eleições, embora inelegível.

Por hipótese: e se ele for vitorioso? Pela lei o STF impediria sua diplomação e, em consequência, a posse. Impediria! Na Suprema Corte brasileira tudo pode ocorrer, inclusive a possibilidade de um ministro pedir vista no dia do julgamento e não mais devolver o processo nos próximos anos.

Todos conhecemos ministros que são capazes de fazer isso sem nenhum constrangimento. Não é verdade que toda obscenidade dos poderosos é castigada pela nossa Suprema Corte.

TODXS

Aplicativo enviará à CGU denúncias de agressão e discriminação a pessoas LGBTI+

Segundo o CGU, o Brasil é considerado pela associação Transgender Europe um dos países que mais mata transexuais no mundo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) recebe, desde de segunda-feira 18, denúncias feitas pelo aplicativo TODXS, relativas à discriminação e agressão a membros da comunidade LGBTI+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros, intersexuais). O objetivo da parceria com a startup social é a triagem e o correto direcionamento das denúncias aos órgãos púbicos responsáveis pela adoção de providências ou medidas preventivas.

A TODXS é a primeira instituição a aderir ao Me-Ouv, lançado em novembro pelo CGU. A iniciativa permite o acesso automatizado da startup ao Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv). Além do tratamento adequado das denúncias, os dados coletados serão utilizados para subsidiar o planejamento e a priorização de ações de governo voltadas à população LGBTI+ em diversas áreas.

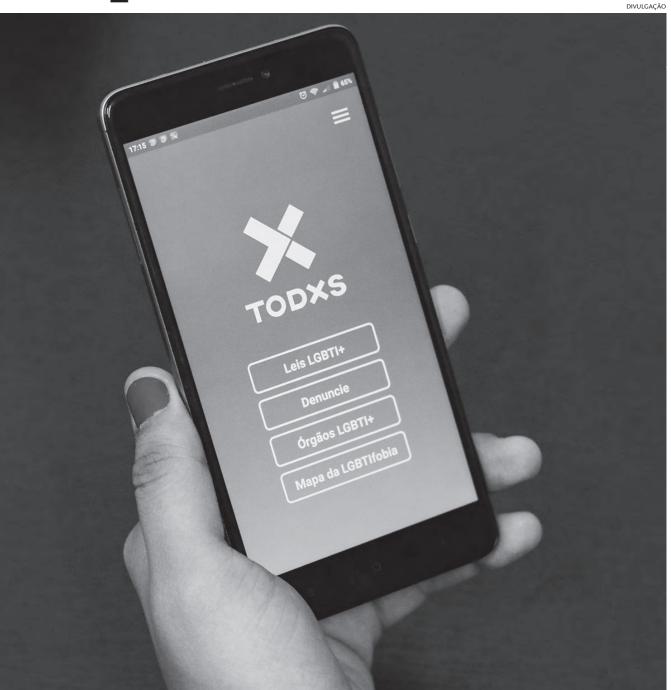
Para a CGU, a parceria com o TODXS é uma mudança importante nos paradigmas de comunicação entre governo e cidadão, inaugurando uma forma inovadora de diálogo entre grupos da sociedade e o Estado. O Me-Ouv faz parte do Programa de Avaliação Cidadã de Serviços e Políticas Públicas (Procid), criado pelo CGU em 2016, para coletar dados e produzir informações acerca da satisfação dos usuários de políticas e serviços públicos prestados pelo governo federal.

Aplicativo

Além de coletar denúncias de violência contra a população LGBTI+ e avaliar o atendimento policial, no caso de ter sido feito boletim de ocorrências, com o TODXS é possível consultar organizações representativas ou de apoio por todo o Brasil.

O aplicativo ainda permite aos usuários consultar leis específicas à comunidade LGBTI+, do local onde se encontra o usuário ou por tema (como família, educação, nome social). O TODXS compila mais de 800 normas jurídicas de todo o país, para que a população LGBTI+ possa conhecer e garantir seus direitos.

Desde que foi lançado, em junho deste ano, mais de 3 mil pessoas baixaram o TODXS. O objetivo da organização é alcançar 10 mil pessoas até o final de 2018, promovendo ações que eduquem a sociedade e reduzam o cenário de violência. Segundo o CGU, o Brasil é considerado pela associação Transgender Europe um dos países que mais mata transexuais no mundo.

DIVULGAÇÃO

SAFRA 2017

Em ano de safra baixa, produção de café será de 44,9 mi de sacas

A queda nos números se explica principalmente pela chamada bienalidade negativa do café arábica, cultivar que responde por 76,2% da produção total

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

A safra brasileira de café em 2017 está estimada em 44,97 milhões de sacas de 60 kg, com uma redução de 12,5% em relação ano anterior, quando atingiu 51,37 milhões. A área colhida também caiu. A redução foi de 4,3%, resultando em 1,87 milhão de hectares. O fechamento da safra 2017 foi divulgado quinta-feira 21, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A queda nos números se explica principalmente pela chamada bienalidade negativa do café arábica, cultivar que responde por 76,2% da produção total. O arábica tem como característica alternar uma safra alta com outra baixa, em ciclos bienais. Este ano foi de baixa, e a produção ficou em 34,25 milhões de sacas, com queda de 21,1% em relação à safra 2016.

A produtividade média do arábica também caiu para 23,07 sacas por hectare, 18,8% menor do que a da safra anterior. A área colhida recuou 2,7%, e ficou em 1,48 milhão de hectares.

Já a produção de café do tipo conilon chegou a 10,72 milhões de sacas, com aumento de 34,2% sobre a safra anterior. A produtividade média também foi positiva, tendo em vista a recuperação da lavoura frente a forte escassez de chuvas dos últimos anos. A média atingiu 28,1 sacas/hectare, 49,4% acima das 18,81 sacas por hectare do ciclo anterior. A área colhida de conilon foi de 381,58 mil hectares, 10,2% inferior à da safra passada.

Em Minas Gerais, principal estado produtor, a produção caiu 20,4% em relação à safra 2016, com 24,10 milhões de sacas de arábica e 343,7 mil de conilon, totalizando 24,45 milhões de sacas. No Espírito Santo, segundo maior produtor, a queda na safra é de 1,1%, em razão da falta de mudas para plantio e dos efeitos da bienalidade negativa no café arábica. O estado produziu 5,92 milhões de sacas de conilon e 2,95 milhões de arábica, o que dá um total de 8,87 milhões de sacas.

A pesquisa foi realizada entre o dia 26 de novembro e 9 de dezembro em todos os estados produtores.

Reflexões de um pinhalense octogenário sobre sua cidade

JOSÉ CLÁSTODE
MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural – IVC www.institutovoltaaocampo.org.br

Imagine-se você, habitante deste município, em um navio. No mesmo navio há pessoas que não pensam como você. Que não têm as mesmas ideias e ideologias. Possivelmente nem tenham seus ideais ou objetivos. Só que essas pessoas conseguiram, legal e corretamente, assumir o comado da embarcação por um período de tempo determinado. E, como é óbvio, escolheram a tripulação para executar os trabalhos de bordo. Aos demais passageiros, ou a parte deles, caberia verificar ou até fiscalizar se esses trabalhos estavam sendo satisfatórios. O comando e execução passaram a ser de responsabilidade exclusiva dos escolhidos para tal fim. É preciso que se diga que, ao assumir a direção do navio, algumas medidas foram tomadas, segundo os novos comandantes, em benefício do bem comum, embora ferindo interesses particulares. No entender dos vencedores, o navio teria que ser levado a porto seguro, após viagem sem sobressaltos, propiciando condições de saúde, alimentação e educação cada vez melhores a seus passageiros. Muito bem. O normal seria que os que não comungavam com a maneira de pensar e agir dos vencedores respeitassem essa situação e, em ocasião própria, sem agressões ou atitudes impróprias e facciosas, tentassem retomar o comando, para então fazerem prevalecer suas opiniões. Mas a viagem ainda vai durar mais de três anos e os perdedores não querem esperar. Juntam-se e dizem: vamos afundar esta embarcação. Assim nossos adversários perecerão. E fazem tudo para afundar o navio, inclusive com o auxílio de alguns passageiros/colaboradores que tiveram vários tipos de interesses revogados. Esqueceram-se somente de uma coisa. Estavam todos no mesmo barco e se ele soçobrasse, teriam todos a mesma sorte. Então resolveram

> Mas a viagem ainda vai durar mais de três anos e os perdedores não querem esperar. Juntam-se e dizem: vamos afundar esta embarcação

apenas impedir que os objetivos dos comandantes atuais fossem concretizados usando para isso as mais variadas formas de atuação, mesmo que isso significasse grandes prejuízos para os passageiros. Mas o que estava em jogo não era o interesse dos passageiros. O que estava em jogo era o interesse em mostrar que o atual comando era falho e, com isso, preparar o caminho para o comando futuro. Vocês, caros leitores, conhecem algo semelhante? Se não conhecem é porque não residem em Espírito Santo do Pinhal onde alguns inconformados porque perderam algumas benesses e empregos ou outros que têm objetivos um tanto longínquo, mas que precisam aplainar o caminho desde já, se complementam num só objetivo: não deixar o prefeito trabalhar. E dane-se o interesse da população. Como vemos, qualquer semelhança com o que se passa por estas plagas não é mera coincidência. É fato. Mas o pior é que essa situação é cíclica. Não vem de hoje. Vem de há muito tempo. E estamos muito à vontade para escrever porque vivenciamos isso nos últimos 50 anos. E foram vários partidos e interesses difusos, mas sempre os particulares em detrimento do público, impedindo o progresso do município. Então repetindo o que vimos escrevendo em artigos anteriores, não nos perguntem porque nossa querida terra, infelizmente, é o que é e não o que deveria ser Só nos resta parodiar Cícero ao discursar no Senado Romano contra Catlina: "quo usque tandem" = Até quando?

FISICULTURISMO

Pinhalense conquista vaga para o Arnold Classic South America 2018

> Após ser Top 2 da categoria Men's Physique no 63º Mister Santos, Fábio Luís Manca de Campos garantiu vaga no Arnold Classic South America 2018, que acontecerá em abril

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Fábio Luís Manca de Campos, fisiculturista pinhalense, foi Top 2 da categoria Men's Physique no 63º Mister Santos, o mais tradicional e antigo campeonato de Fisiculturismo Brasileiro, um campeonato de beleza voltado à exibição de músculos realizado no dia 16, no Mendes Convention Center.

Patrocinado pelas empresas World Fitness, Tradição Fitness, Ative Suplementos, Evandro Centro Automotivo e BigFit oficial, Fábio começou nesse ano a competir fisiculturismo na categoria Men's Physique. E, com excelente desempenho na competição de Santos, garantiu vaga em quatro importantes competições nacionais e internacionais, com destaque para o Arnold Classic South America 2018, que acontecerá em abril.

O atleta é treinado por Rafael Carvalho, profissional de Educação Física que tem se destacado no mercado quando o assunto é assessoria esportiva. Muito dedicado aos treinamentos e bastante determinado, Fábio conta que treina seis vezes por semana e que, juntamente com Rafael, decidirá de quais competições participará em 2018 para que os treinamentos possam ser realizados adequadamente.

DIVULGAÇÃO

Rafael e Fábio

AUTOMOBILISMO

Pilotos pinhalenses da Passarelli Team são campeões paulistas 2017 de marcas e pilotos

DIVULGAÇÃO

> A final do campeonato paulista foi marcada junto com a final do campeonato brasileiro, formando um grid com 52 carros

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os irmãos pinhalenses Gustavo e Vicente Passarelli foram a Interlagos no último fim de semana —16 e 17 de dezembro— com a difícil missão de derrotar o Gol número 27 da equipe Arias, líder e atual campeão.

A final do campeonato paulista foi marcada junto com a final do campeonato brasileiro, formando um grid com 52 carros. Vale lembrar que no campeonato brasileiro de turismo 1600, os carros podem usar um comando de válvula especial e, no paulista de marcas e pilotos, o comando tem que ser original da marca, o que dá ao brasileiro uma vantagem, principalmente nas retas.

No sábado 16, na prova de classificação, Vicente foi para a pista e, já na segunda volta, conseguiu o tempo que daria a 6ª posição na classificação geral, a 2ª posição do paulista, atrás apenas do Corsa nº 59, também da equipe Arias.

Na prova de sábado, com temperatura do asfalto de mais de 50°C, Gustavo sabia que tinha de arriscar tudo na largada para evitar o jogo de equipe do Corsa nº 59, e conseguiu cumpri seu objetivo ao assumir a 3ª posição já no "S do Senna", e se mantendo à frente do paulista. Sem cometer erro, mas sempre atacado pelo Corsa nº 59, recebeu a bandeirada em 5º lugar na classificação geral e 1º do paulista; o Gol nº 27, que era o líder do campeonato, chegou em 8º.

No domingo 17, devido ao Grid invertido dos seis primeiros, o Corsa nº 59 largaria em 1º e o Gol nº 89 da Passarelli Team em 2º. Já com o regulamento embaixo do braço, os irmãos pinhalenses sabiam que tinha apenas que chegar à frente do Gol nº 27. Vicente foi para a pista e, já na 1ª volta, passou o Corsa nº 59, pilotou com muito cuidado facilitando as ultrapassagens dos carros do brasileiro, mas sempre no limite. Assim, recebeu a bandeirada em 4º lugar na classificação geral e em 1º no paulista.

Para o título ser confirmado, faltava a vistoria, que mais uma vez foi focada no motor. Sem encontrar nada de errado, a vitória foi confirmada.

A Equipe Passarelli Team corre com apoio de Fixar Digital, Fire Motorsport e Multisoldas Itu.

ARTE

Corpo, identidade e erotismo

Com o tema Corpo, identidade e erotismo, Gal Oppido, reconhecido nacional e internacionalmente, ministrou palestras para os fotógrafos da Cia da Hebe, incentivando-os a refletir, questionar as certezas e percorrer os rastros das dúvidas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Deslimites é o atual projeto que a Cia da Hebe está trabalhando, com data de abertura prevista para março de 2018, no casarão 175, esquina com a Câmara de Espírito Santo de Pinhal. O projeto será mais uma ocupação fotográfica e terá várias etapas, dividindo-se em vários segmentos.

Deslimites é um projeto ousado e humanista, e pretende ver a arte com os olhos dos cidadãos pinhalenses. Serão instalações, intervenções, interferências, performances, microperformances, exposições, vídeos, cenários audiovisuais e outros suportes dos participantes da Terceira Turma dos Encontros de Criação fotográfica da Cia da Hebe. A etapa traduz o universo imagético e latente de cada participante dessa turma, que gosta de experimentar novos horizontes.

Para instigar os processos criativos, a Cia da Hebe está trazendo alguns profissionais da área fotográfica para estimular e desafiar os participantes. A primeira oficina foi de laboratório de fotografia analógica preto e branca, com Rosângela Andrade e André Nobre do Clube do Analógico, do Laboratório Imágicas de São Paulo.

A segunda foi na terça-feira 19, com o fotógrafo Gal Oppido, provocador por natureza, irrequieto e irreverente.

Gal Oppido

Gal é reconhecido nacional e internacionalmente no meio fotográfico. Em novembro, foi um dos orientadores no reality fotográfico Arte na Fotografia, que está acontecendo do canal Arte 1. Tem obras em vários museus e galerias do mundo. Seus trabalhos são sempre controversos e polêmicos, não há meio termo. Seu grande tema é o corpo, especificamente, o nu.

O tema da palestra foi Corpo, Identidade e Erotismo. Com muita propriedade, Gal Oppido fez com que os fotógrafos da Cia da Hebe pensassem, refletissem, questionassem as certezas e percorressem os rastros das dúvidas. Ele mostrou que são funções da arte chacoalhar o que está acomodado, puxar o tapete do que está cristalizado pela sociedade, descongelar as emoções profundas, desmistificar as convenções, explicitar as incertezas e humanizar os desejos.

Para isso, é preciso se abrir para o novo, o misterioso, o desconhecido, o metafórico, e se livrar das amarras que não permitem ver com outros olhos.

A importância da presença de profissionais como ele cumpre vários objetivos: coloca os participantes da Cia da Hebe em contato único com essa experiência mais radical e com profissionais da área fotográfica, mostra o conceito da Cia da Hebe a esses profissionais e coloca Espírito Santo do Pinhal na lista de locais realizadores de um trabalho contemporâneo na área das artes.

A cidade

Gal Oppido se encantou com Pinhal. Arquiteto de formação, assim que chegou, saiu pelas ruas da cidade fotografando as características arquitetônicas e os aspectos da cidade. Gal é exímio desenhista, baterista do Grupo Rumo e multiartista. Conheceu a 175 Ocupação Fotográfica e também encantou-se com a Mostra da Cia da Hebe.

Na cidade, foi recebido na Pousada Villa do Poeta, da empresária Tina Campos Salles, e no restaurante Opção, dos empresários João Staut e Carlos Brando, que apoiaram gentilmente o projeto. Importante ressaltar que sua vinda a Espírito Santo do Pinhal foi um gesto de amizade à fotógrafa da Cia da Hebe, Tika Tiritilli, que foi sua assistente em São Paulo.

DIVULGAÇÃO

Participantes

Fazem parte do Núcleo de Fotografia e do projeto Deslimites: Ariana Estela, Aislan Rogério, Bruno Henrique de Souza, Elaine Veronesi, Fabíola Guizardi Rossignoli, Maria Fernanda Salveti, Gabriel Martins, José Vitor Moreira, Izabela Tamaso, Leandro Pereira, Letícia Pascuini Pivesso, Lucas Ramalho Figueiredo, Maria Aparecida Oliveira, Maria José Benassi, Maria Tereza Del Giudice, Milena Sgarzi, Rita Beverluce Maia, Roberta Lomonaco Sucupira, Rosana Santos, Sandra Dicélio Silva e Tamara Barim. A orientação é dos fotógrafos Gisele Morgão, João Barim e Tika Tiritilli e, a direção artística, de Mônica Sucupira.

PERENES CONTOS

O vestido vermelho

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Quando Emagna viaja, a primeira hora dentro daquele veículo sempre fora a mais difícil. Ainda mais nessa viagem. Estava indo fazer uma surpresa para seu amado, Leonardo.

De cidades distintas e com uma distância um tanto devastadora, nunca se viram pessoalmente. Apesar de tudo, o amor deles sempre foi como um pôr do sol, lindo.

Na primeira meia hora de viagem, o corpo de Emagna já refletia o desconforto do banco, mas isso valeria a pena. Tentou então se recostar de uma maneira que pudesse dormir um pouco.

Lembrava-se de uma briga que tiveram. Ele era descuidado, sempre deixava a porta de sua casa aberta; um dia a roubaram, e esse foi o motivo de briga. Esse mau costume não havia mudado. Pelo menos para se desculpar, ele mandou uma aliança pelo correio na semana seguinte. Ao se lembrar disso, sorriu e olhou em sua mão, era a melhor desculpa que poderia ter recebido.

Acabou dormindo. Sonhou com o beijo dele. Beijo calmo, romântico e molhado de paixão. Em seguida, sonhou com uma noite de amor, seus corpos se cruzando em uma sintonia autêntica e o calor subiu seu ventre mesmo dormindo.

REPRODUÇÃO

A velocidade do ônibus foi lentamente diminuindo, e eis que acordou rapidamente. A viagem estava no fim.

Pegou sua mala e saiu em busca de sua paixão naquela cidade. Porto Seguro. Carregava em sua mão um pedaço de papel, estava até molhado pelo suor frio de sua pequena mão; o endereço dele ali estava.

Cansou de andar e, então, parou em uma praça onde existiam lindas árvores de primavera. Sentou em um banco e ficou observando tudo, desde os pássaros até as pipas que no céu estavam. Era o dia perfeito, o céu mais azul de todos, um clima nem quente, nem frio; era um dia refrescante.

Não aguentaria a demora de ir andando, e até poderia se perder. Então, perguntou a uma senhora o número de um táxi, e ligou. Dez minutos depois, ela havia embarcado em um carro.

Quando chegou ao seu destino, desceu do veículo o mais rápido que conseguiu. A casa de Leonardo era de uma tonalidade azul clara. Dava para se ver pelas grades um pequeno jardim. Ela conseguia se ver morando ali com ele.

Sentiu um cheiro de café. Deveria ser ele preparando seu café. Decidiu entrar sem avisar. 'Sua garota havia chegado', pensou. Abriu o portão. Aberto como ela esperava. Foi entrando bem devagar para não fazer barulhos. O cheiro de café aumentava. Entrou na sala. Que lugar mais aconchegante! Seguiu para o quarto pelo qual ela passaria a noite com ele naquele dia. Escancarou a porta. Não podia acreditar. Vestido vermelho no chão. O café ao lado da cama. Ele fazendo amor com outra mulher.

O chão se abriu sob seus pés. Saiu dali o mais rápido possível, batendo a porta atrás de si. Ela com certeza os incomodou. As lágrimas escorriam de seu rosto.

Vagabundo. Mentiroso. Hipócrita. Era apenas isso que Emagna conseguia pensar. Suas mãos tremiam. Ela sabia o que fazer, era uma mulher adulta.

Ela iria procurar sua alegria. Um sonho de anos. Ela iria para Porto Alegre. Encontrar o porto das alegrias!

Cinema

Star Wars - Os Últimos Jedi

Título Original: Star Wars: The Last Jedi | **Elenco:** Daisy Ridley, John Boyega, Oscar Isaac, Mark Hamill, Adam Driver, Carrie Fisher, Kelly Marie Tran, Andy Serkis | **Gênero:** Ficção Científica, Ação | **Duração:** 2h32 | **Origem:** EUA | **Direção:** Rian Johnson | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2017 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista

Após encontrar o mítico e recluso Luke Skywalker (Mark Hammil) em uma ilha isolada, a jovem Rey (Daisy Ridley) busca entender o balanço da Força a partir dos ensinamentos do mestre jedi. Paralelamente, o Primeiro Império de Kylo Ren (Adam Driver) se reorganiza para enfrentar a Aliança Rebelde.

REPRODUÇÃO

CINE A

PROGRAMAÇÃO DE 21/12 a 27/12

Star Wars - Os Últimos Jedi (dublado) 3D 12 anos
15h45 - Todos Pagam R$12,00
18h30
Star Wars - Os Últimos Jedi (legendado) 3D 12 anos
21h15
INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + Pipoca Pequena + Refrigerante Mini) R$ 18 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até às 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.
Informações: 3661-5931

O homem que matou o facínora 2

FALA DOS
PINHAIS

ROBERTO DUÍLIO PIEROTI MIGUEL é administrador de empresas

Concluindo sobre o Zé Baiano e a terceira história. Perguntei ao Carçola sobre a veracidade dessa história, e ele me disse que o Zé Baiano defendeu de cabeça uma falta que ele cobrou, e não um pênalti.

Mas o fato é que, para a história, Zé Baiano defendeu o pênalti de cabeça, e ponto final.

Para quem não sabe, Carçola (Roberto Costa) foi não só um grande jogador de futebol, mas também um verdadeiro atleta, eleito várias vezes o melhor esportista da Pin-Pauli. Na década de 60, tive o privilégio de jogar ao seu lado no GPEA, sob o comando de Mário Barim. Já veterano, Carçola ainda era o craque do time.

Tereceira. Pirombá, o avô do vento

Euler, que jogou no Palmeiras, era o filho do vento. Não sei quem foi o pai, mas sem dúvida o incrível Pirombá foi o avô. Um corredor nato, velocíssimo.

Fui buscar detalhes desse causo com o Fenólio e o Mangoca, que guardam muitas lembranças do futebol de Pinhal dessa época. Pirombá (Pedro Arcanjo) era de uma família de gente boa de bola. Jogou no Bonsucesso e no Montenegro, alternando entre arfo e ponta esquerda. Seus irmãos Osvaldo (Mangoca) e Deolindo (Diula) também foram bons jogadores, o primeiro como goleiro do Bonsucesso e, o segundo, como atacante no Montenegro. Pirombá ficou famoso por um gol que aconteceu em um torneio entre as indústrias de Pinhal, no jogo entre a fábrica de tecidos Rayon e a fábrica de macarrão Pinhalense. Pirombá jogava pela Rayon. Há controvérsias quanto à data desse jogo, mas vou situar entre os anos 49 e 52.

A primeira pessoa que me falou sobre o fantástico gol foi meu irmão Zé Hamilton. Em uma discussão sobre gols espíritas, ele disse que o mais impossível de todos foi o do Pirombá, que bateu o "corni", saiu correndo em direção à área e, antes que a bola caísse no chão, deu a cabeçada no ângulo! Bateu o escanteio e ele mesmo fez gol de cabeça!

Eu, na minha ingenuidade, perguntei se o gol foi anulado porque é um lance irregular. Meu irmão garantiu que o juiz validou o gol. Apaixonado por futebol, cheguei a sonhar com o lance. Imaginava o Pirombá batendo o escanteio pela ponta esquerda no gol do fundo do Fernandão. Batia alto, muito alto e saía em disparada para a área. No impulso da velocidade, subia mais que os beques e, antes da bola cair, dava a cabeçada mortal!

O gol virou lenda no Bar do Berto Diogo, que ficava onde é hoje a avenida da faculdade. Berto Diogo marcava o tempo no jogo de bocha e escutava a partida pelo radinho de pilha, na narração de Zé Américo. Na confusão da irradiação, a reclamação dos jogadores de bocha, entre as várias rodadas de cachaças já ocorridas, Pirombá bateu o escanteio e, no melê que se formou na área, acabou fazendo gol de cabeça. Daí para a lenda foi um passo. Pirombá bateu escanteio, fez o gol de cabeça, e fim de papo.

Nós tivemos os heróis da infância, aqueles distantes como os cowboys do Cine Avenida e das histórias em quadrinhos. Mas também tivemos os de carne e osso, que viveram ao nosso lado.

Caro Pirombá, onde quer que você esteja, muito obrigado pelo gol de cabeça. Fez com que eu acreditasse que o impossível é possível. Se me fosse dado escolher que cena do passado gostaria de rever, eu escolheria estar presente no Fernando Costa no dia em que você fez esse gol antológico.

A frase inicial do texto foi extraída do filme O homem que matou o facínora (The man who shot Liberty Valance), de John Ford, com John Wayne, James Stewart e Lee Marvin. Um clássico do cinema que entra em qualquer lista dos grandes westerns de todos os tempos.

PREVISÕES 2018

Brasil não será vencedor da Copa da Rússia

A afirmação é de Célia Siqueira, taróloga, grafóloga, quiróloga, terapeuta holística, psicóloga e escritora. Segundo ela, as previsões para 2018 não são animadoras para a seleção. Confira a íntegra das previsões feitas por ela

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

"O ano de 2018, não será um ano fácil politicamente para o Brasil, iniciando o ano com a prisão do ex-presidente Lula e ainda vivendo muitos escândalos de políticos e corrupções. A TV brasileira perderá nomes importantes, inclusive um apresentador famoso, e será um ano de problemas de saúde mais graves para personalidades como o cantor Roberto Carlos.

O atual presidente entra 2018 ainda doente a ponto de não conseguir terminar seu mandato, com a saúde prejudicada durante o período.

As eleições serão extremamente conturbadas, com vários escândalos políticos ao redor. São Paulo, apesar dos problemas socioeconômicos existentes, tem um forte crescimento e melhorias urbanas. As mulheres devem aparecer muito mais em nossa política, e nomes poucos conhecidos devem ficar fortes.

Teremos uma melhora no nosso setor agrícola, porém, muitas dificuldades para as grandes e médias empresas, um número grande de pessoas desempregadas e o setor informal crescendo muito, para as grandes empresas a dificuldades e muito maior, seus investimentos serão reduzidos, com um alto número de desempregados para o primeiro trimestre.

Terminamos o ano de 2017 com perdas grandes por conta de alagamentos e, em regiões costeiras, até maremotos de médio e grande porte, trazendo perdas importantes para o turismo brasileiro. Acontecerão acidentes coletivos de grande escala envolvendo trilhos no Brasil, assustando muito o povo brasileiro.

É um ano para as pessoas que estão sozinhas, começarem um novo relacionamento, mas também haverá um grande número de separações em relacionamentos longos. Haverá uma melhora positiva para o comércio no geral e uma descoberta importante na área da saúde.

Ainda será um ano de gestações de famosos e o nascimento de muitas meninas.

No geral, 2018 torna os brasileiros mais fortes com suas perdas e mais conscientes com seu futuro. É um ano de grandes soluções na área da justiça, onde grandes pendências que ficaram para trás são expostas com resultados positivos, muitas máscaras ainda cairão, mas a demonstração de solidariedade será muito grande em todo território nacional.

Um ano regido pela coragem, pela força e pela justiça perante os homens, onde a sabedoria de ouvir será muito importante e entender a hora de calar e do silêncio será a melhor resposta para muito dos problemas, apesar de todas as dificuldades já previstas, o alimento, o trabalho e a força para recomeçar não faltará

Acontecerá a demolição de um prédio no sul do país, cidade de porte médio, com problemas estruturais, causando acidentes e até morte de pessoas.

Sobre a Copa da Rússia, o Brasil não será vencedor. Terá um desempenho muito difícil em jogo, porém, ficará em uma marca distante do campeão. Alguns jogadores ficarão machucados, pelo menos dois terão acidentes mais sérios em jogos. Alemanha e França serão destaques e há grande possibilidade de um deles vencer a Copa 2018."